

Presidente da República
Fernando Collor de Mello

Ministro da Economia, Fazenda e Planejamento
Marcílio Marques Moreira

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Augusto Guimarães

Diretor-Geral
José Guilherme Almeida dos Reis

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Mauro Pereira de Mello

Diretoria de Informática
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra



MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL

AEB91

ISSN 0100-1299

Anu. estat. Brasil	Rio de Janeiro	v. 51	p. 1-1024	1991
--------------------	----------------	-------	-----------	------

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20 021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0100-1299

© IBGE

Elaborado pelo sistema de Editoração Eletrônica na Divisão de
Editoração/Departamento de Editoração e Gráfica - DEDIT/CDDI, em novembro de 1991.

Capa:
Carlos Alberto Passos Cabral/Divisão de Editoração/DEDIT/CDDI.

Anuário Estatístico do Brasil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia
e Estatística - Ano 1 (1908/1912)- - Rio de Janeiro :
IBGE, 1916-

Anual
Ano 1 (1908/1912) editado pela Directoria Geral de Estatística do
Ministério da Agricultura, Indústria e Commercio e publicado em 3 volumes.
Suspensa de 1913-1935.
O v. 1 cobre 1908/1912, o v. 5, 1939/1940, o v. 6, 1941/1945
e o v. 48, 1987/1988.
ISSN 0100-1299 = Anuário Estatístico do Brasil.

1. Brasil - Estatística. I. IBGE

IBGE. CDDI - Departamento de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/89-17

CDU 31 (81) (05)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

In Memoriam

A edição do Anuário Estatístico do Brasil de 1991 é dedicada ao Professor ISAAC KERSTENETZKY, que exerceu a presidência do IBGE de 1970 a 1979, período em que se permitiu uma definição mais correta das áreas de quantificação, a chave para melhor descrição do processo econômico e social.

Possuidor de sólida formação em técnicas estatísticas e teoria do planejamento, o Professor Isaac sempre deu grande ênfase, apoio sistemático e contribuição pessoal na formulação dos planos, dos questionários, dos projetos de pesquisa, da regularidade, âmbito e profundidade de cada inquérito.

Exerceu papel importante no desenvolvimento das Ciências Sociais, tendo influenciado profundamente na formação das novas gerações de pesquisadores.

Homem de grande erudição, acreditava que para se fazer História é necessário apenas clareza de objetivos e ilibada competência.

Apresentação

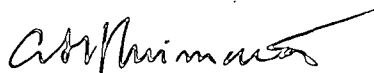
A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ao entregar à sociedade brasileira a 51ª edição do Anuário Estatístico do Brasil - AEB -, consolida a primeira parte do amplo processo de reformulação, iniciado em julho de 1990, com vistas a torná-lo o veículo de disseminação sintetizador das estatísticas nacionais produzidas no âmbito dos órgãos integrantes do Sistema Estatístico Nacional.

Utilizando o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG - como macroorientação para a seleção das referidas estatísticas, tornou-se possível dar uma ordenação lógica à sua estruturação, conferindo-lhe maior atualidade e oportunidade. Como uma decorrência natural da aplicação desta metodologia, o sumário do AEB-91 reflete a reorganização do próprio PGIEG.

Modernizou-se também o seu processo de produção, pela adoção de novas tecnologias tanto na área de montagem de bancos de dados, quanto na de editoração eletrônica.

Na expectativa de aproximá-lo cada vez mais das necessidades de informação de seus leitores, lança-se pesquisa de opinião sobre as mudanças efetuadas no conteúdo e na forma, tendo em vista incorporar as sugestões e avaliações na próxima edição do Anuário, quando completa-se a reformulação da publicação.

Não poderia deixar de destacar a ampla participação e integração entre as Unidades internas e externas ao IBGE envolvidas no processo, que permitiram a viabilização das metas de modernização estabelecidas no projeto de reformulação.


Eduardo Augusto Guimarães
Presidente do IBGE

Sumário

Apresentação	5	Seção V - Aspectos da Atividade Serviços	689
Guia de Leitura	9	Comércio	697
Seção I - Caracterização do Território	15	Transportes	717
Posição e Extensão	17	Comunicações	773
Divisão Territorial	27	Outros Serviços.....	783
Recursos Naturais e Meio Ambiente	65	Seção VI - Preços	801
Organização do Espaço	137	Seção VII - Agregados Macroeconômicos	889
Seção II - Características Demográficas e Sócio-Econômicas da População	161	Finanças Públicas	895
Demografia.....	175	Sistema Monetário e Financeiro	909
Família e Grupos Popacionais Específicos.....	215	Setor Externo.....	949
Trabalho e Rendimento.....	235	Contas Nacionais.....	971
Saúde, Previdência e Nutrição.....	277	Índice	1007
Educação	321	Relação das Fontes	1019
Habitação e Saneamento Básico.....	367	Memória do Processo de Produção do Anuário Estatístico do Brasil - Edição 1991	1023
Justiça e Segurança Pública	387		
Associativismo e Participação Político-Social.....	423		
Seção III - Aspectos das Atividades Agropecuária, Extração Vegetal e Pesca	459		
Aspectos Gerais.....	467		
Produção Vegetal.....	501		
Produção Animal	531		
Efetivos	545		
Seção IV - Aspectos da Atividade Indústria	553		
Indústria Extrativa Mineral e de Transformação.....	563		
Indústria da Construção.....	627		
Energia.....	635		
Indicadores Conjunturais da Indústria	651		
Propriedade Industrial.....	683		

CONVENÇÕES

... O dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não existir.

- O fenômeno não existe.

0;0,0;0,00 O dado existe, mas o seu valor é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

x Dado omitido, a fim de evitar a individualização das informações.

Guia de Leitura

O IBGE e o PGIEG

As informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, estabelecidas como necessárias ao conhecimento da realidade física, humana, social, econômica e territorial do País, constituem o chamado *Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG*.

Por outro lado, as diversas entidades envolvidas na produção destas informações compõem o chamado *Sistema Estatístico Nacional - SEN* -, cuja coordenação é legalmente atribuída ao IBGE. Esta atribuição legal tem sua legitimidade no fato de ser, o IBGE, o órgão responsável pela produção da grande maioria das informações constitutivas do PGIEG.

A atualidade do PGIEG é conferida junto à Sociedade quando das realizações das Conferências Nacionais de Estatística - *CONFEST* - e de Geociências - *CONFEGE* -, convocadas periodicamente pelo IBGE, com a participação das demais entidades integrantes do SEN.

Neste contexto é que o IBGE assume o papel de editor do *Anuário Estatístico do Brasil - AEB* -, publicação-síntese das informações previstas no PGIEG. Trata-se como que de um grande "catálogo de informações" do PGIEG, não dispensando, naturalmente, as publicações específicas e exaustivas de cada entidade integrante do SEN.

Como entender o AEB? Sua estrutura

As informações apresentadas no AEB estão primeiramente arranjadas em *seções*, num total de sete; cada seção está dividida em *temas* e estes em *capítulos*. Assim, a seqüência seção/tema/capítulo organiza logicamente as informações numa hierarquização decrescente.

As informações propriamente ditas estão inseridas em cada capítulo e são apresentadas em *tabelas*, *gráficos*, *mapas* e, eventualmente, em *textos*, constituindo a essência do AEB. Assim, sua qualidade e atualidade dependem diretamente do real comprometimento das entidades componentes do SEN ao tornar disponíveis tais informações.

No início de cada seção e de cada tema há um texto que procura explicar sua composição, mostrando por que se entenderam como suficientes para sua compreensão os temas e os capítulos, respectivamente escolhidos. No final de cada tema são referenciadas outras fontes passíveis de consulta para um aprofundamento temático.

A estrutura do AEB é completada por este guia de leitura e pelo sumário, em seu início, bem como por um índice de assuntos e por relações de tabelas e de fontes externas, em seu final; acrescenta-se a apresentação do Presidente do IBGE. Algumas mensagens institucionais entremeiam o volume.

Como localizar uma informação? Os índices

O AEB oferece ao leitor uma variada gama de *índices*, permitindo-lhe que localize rapidamente a informação desejada. Assim, o leitor deve entrar no AEB por um de seus índices, notadamente por seu *índice de assuntos*, ao final do volume. Os demais índices (sumário, relação de tabelas e relação de fontes externas) têm objetivos mais gerais, especialmente de documentação.

O *índice de assuntos* é a peça chave do esforço de indexação do AEB, com vistas à rápida recuperação das informações. Como não poderia deixar de ser ele está organizado em rigorosa ordem alfabética, em qualquer um de seus três níveis, a saber: assunto, aspecto do assunto, detalhamento do aspecto.

Por exemplo, o assunto "Indústria de transformação" apresenta o aspecto "Pessoal ocupado" que se detalha em "Taxas de rotatividade". Assim sendo, após o menor nível, qualquer que seja ele, há o número da página onde se encontra a tabela, o gráfico, o mapa com a informação desejada.

Na elaboração do índice de assuntos adotou-se a *remissiva* do tipo "ver", usada para encaminhar o leitor a uma forma apropriada de entrada sob a qual terá a numeração necessária à recuperação da informação (por exemplo, a entrada "Adolescentes" remete a "Crianças e Adolescentes"). Ademais, ao fim dos aspectos de algum assunto (por exemplo, Indústria da Construção) foi usada a referência "ver também" (no exemplo anterior, Construção Civil), sugerindo uma alternativa de aprofundamento daquele assunto.

Como extrair uma informação? I. As tabelas

Localizada a página onde se encontra a informação desejada, sua *expressão numérica* será extraída de uma tabela; no AEB, a tabela é a forma dominante de apresentação das informações. O leitor, então, deverá compreender a estrutura de uma tabela.

Assim, tabela é uma forma de apresentação de um conjunto de dados numéricos, nela se identificando três campos, a saber: o título, a moldura e o rodapé. A moldura é o espaço delimitado à apresentação dos dados numéricos; o título e o rodapé são espaços, respectivamente, acima (destinados à definição da tabela) e abaixo (destinados à inscrição de sua fonte, seguida de eventuais notas) da moldura.

O assunto desejado, localizado no índice de assuntos, estará registrado (rigorosa ou aproximadamente) no título da tabela e/ou na parte superior da moldura, no que se chama seu *cabeçalho* (destinado à especificação dos dados contidos nas colunas). A coluna específica, em uma de suas *casas* (cruzamento com alguma linha, cuja descrição se encontra na coluna indicadora, a primeira do cabeçalho), apresentará ao leitor a *expressão numérica* da informação procurada.

Dito de outra forma, o leitor encontrará o dado numérico que deseja entrando na tabela pela coluna onde o assunto procurado está registrado e descendo até a linha que completa a descrição do assunto em pauta. Por exemplo, o aspecto "Uso da Terra", do assunto "Estabelecimento Agropecuário", será encontrado na página 471 (Tabela 40.4); se o detalhe desejado for "Área de Lavouras Temporárias em Minas Gerais", basta descer a terceira coluna até a linha indicativa da Unidade da Federação procurada, aí estará a expressão numérica da informação desejada.

Convém ressaltar que, numa ou noutra tabela, o leitor deverá inverter esta lógica, entrando pela linha (da coluna indicadora) e subindo até o cabeçalho para completar a descrição da informação desejada. Tal se dá pelo fato de não termos conseguido ainda aplicar as normas de apresentação tabular a todas as tabelas do AEB deste ano; esperamos fazê-lo no AEB do próximo ano.

Eventualmente, ao completar essa operação de recuperação da informação, o leitor encontrará um *símbolo* no lugar do dado numérico esperado, caracterizando sua ausência. As notações usadas para justificar esta ausência estão descritas ao final do sumário, no início do AEB.

Como extrair uma informação? II. Os mapas.

O leitor encontra no AEB um meio de referenciar a informação a uma posição geográfica; para tanto deverá utilizar um dos *mapas* nele contidos. Se deseja analisar a informação no seu contexto político-administrativo, então deverá lançar mão do *Mapa Político*; se deseja analisá-la ao seu contexto físico, então deverá usar o *Mapa Físico*.

Ademais, o AEB apresenta um variado conjunto de mapas abordando diferentes temas (Potencialidade Agrícola dos Solos, Clima, Vegetação, Terras Indígenas e outros), dando ao leitor condições de visualizar determinadas informações em sua representação cartográfica.

Então, por essa via, o AEB possibilita ao leitor a associação de tabelas e mapas, favorecendo a visualização, o posicionamento e a análise das informações em contexto geral ou temático.

Por fim, há no AEB mapas que tratam da situação do mapeamento sistemático do Brasil, em suas diversas escalas.

Como ampliar uma informação? As referências

Como já foi dito anteriormente, ao final de cada tema serão *referenciadas* algumas fontes que permitirão ao leitor ampliar seu conhecimento sobre aquela área temática. Infelizmente, ainda não foi possível dar igual tratamento a todas as entidades integrantes do SEN, tendo-se referenciado mais a produção do IBGE.

As referências são basicamente de duas naturezas, a saber: textos e resultados. Os *textos* estão classificados em metodológicos e de análise; os *resultados* estão classificados em publicados e em meio magnético (estes, em arquivos de dados e para recuperação *on line*). Por fim, há uma categoria geral, em aberto.

Como quer que seja, todas as referências feitas podem ser obtidas no *Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI*, do IBGE, diretamente ou através de suas unidades descentralizadas. Os endereços estão apresentados na terceira capa do AEB, nos quais a sociedade será sempre bem recebida.

O enriquecimento das referências dependerá de se tornar crescente a integração das entidades componentes do SEN, sob a coordenação do IBGE, engendrando um acervo exaustivo de informações que seja lógica e prontamente recuperável, sem maiores delongas. Dependerá, ainda, da percepção pelos pesquisadores da necessidade de se bem referenciar (por meio de normas bibliográficas) suas produções intelectuais.

Como enriquecer o AEB? A consulta

A renovação do AEB, promovida pelo IBGE, foi concebida como um *processo*, vale dizer, como uma sucessão de mudanças; assim, neste ano, atingimos apenas uma etapa desse processo. Há muito por fazer, de modo a se consolidar o papel do AEB no âmbito do SEN.

Queremos que o AEB cada vez mais atenda aos desejos e necessidades da sociedade. A cada instante nos esforçamos em ajudar ao leitor, oferecendo-lhe um AEB melhor, no conteúdo e na forma. Agora, precisamos da ajuda do leitor, submetendo-lhe o questionário-consulta anexo no AEB.

Ao responder esse *questionário-consulta*, enviando-o ao IBGE, o leitor estará participando da elaboração do próximo AEB, ajudando-nos a torná-lo mais ajustado às suas necessidades. As respostas que recebermos ao longo dos seis primeiros meses após o lançamento do AEB serão tabuladas e analisadas; o estudo resultante será amplamente divulgado pelo IBGE.

Seção

Caracterização do Território



SEÇÃO 1

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

POSIÇÃO E EXTENSÃO 17

Capítulo 1 - Localização.....	18
Capítulo 2 - Áreas e Limites.....	23
Capítulo 3 - Mapeamento Sistemático do Brasil.....	26

DIVISÃO TERRITORIAL 27

Capítulo 4 - Divisão Político-Administrativa e Regional.....	29
Capítulo 5 - Características dos Municípios.....	37
Capítulo 6 - Terras Indígenas.....	53

RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE..... 65

Capítulo 7 - Recursos Minerais.....	67
Capítulo 8 - Clima.....	81
Capítulo 9 - Relevo.....	99
Capítulo 10 - Potencialidade Agrícola dos Solos.....	107
Capítulo 11 - Recursos Hídricos.....	111
Capítulo 12 - Recursos Vegetais.....	119
Capítulo 13 - Fauna Silvestre.....	125
Capítulo 14 - Unidades de Conservação.....	127

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO 137

Capítulo 15 - Dimensões Sociais e Econômicas da Ocupação do Território.....	137
---	-----

TEXTOS

Caracterização do Território.....	15
Posição e Extensão.....	17
Divisão Territorial.....	27
Divisão Político-administrativa.....	29
Divisão Regional.....	29
Características dos Municípios.....	37
Relação de Municípios, segundo Áreas de Interesses Específicos.....	42
Terras Indígenas.....	53
Recursos Naturais e Meio Ambiente - Importância para o Desenvolvimento Econômico.....	65
Recursos Minerais.....	67
Clima.....	81
Relevo.....	99
Potencialidade Agrícola dos Solos.....	107
Recursos Hídricos.....	111
Recursos Vegetais.....	119
Fauna Silvestre.....	125
Unidade de Conservação.....	127
Organização Espacial.....	137

TABELAS

CAPÍTULO 1 - LOCALIZAÇÃO

1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação.....	18
1.2 - Hora legal, segundo as Unidades da Federação.....	19
1.3 - Localização Geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília.....	19
1.4 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais.....	20

CAPÍTULO 2 - ÁREAS E LIMITES

2.1 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação.....	23
2.2 - Área terrestre, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação.....	24
2.3 - Área e localização das principais ilhas.....	25

CAPÍTULO 4 - DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA E REGIONAL

4.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940-1991 ..	31
4.2 - Evolução das divisões regionais, segundo as Unidades da Federação - 1940-1990.....	32
4.3 - Municípios existentes, com indicação das classes de tamanho da população, segundo as Unidades da Federação - 1991.....	33
4.4 - Evolução dos municípios, segundo as classes de população - 1940-1991.....	33

CAPÍTULO 5 - CARACTERÍSTICAS DOS MUNICÍPIOS

5.1 - Municípios, com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 1990.....	39
5.2 - Número de favelas e estimativa dos domicílios, segundo as Unidades da Federação e Municípios - 1991.....	40

CAPÍTULO 6 - TERRAS INDÍGENAS

6.1 - Terras indígenas em relação à área territorial, segundo as Grandes Regiões - 1990.....	56
6.2 - Terras indígenas, área total, população indígena estimada, situação da demarcação e municípios abrangidos, por Unidades da Federação - 1990.....	57

CAPÍTULO 7 - RECURSOS MINERAIS

7.1 - Reservas de substâncias de minerais metálicos e não-metálicos - 1986-88.....	71
7.2 - Reservas de substâncias de minerais metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1986-88.....	72
7.3 - Reservas de substâncias de minerais não-metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1986-88.....	75

CAPÍTULO 8 - CLIMA

8.1 - Principais observações meteorológicas do Município de Porto Velho - 1989.....	85
8.2 - Principais observações meteorológicas do Município de Rio Branco - 1989.....	85
8.3 - Principais observações meteorológicas do Município de Manaus - 1988.....	86
8.4 - Principais observações meteorológicas do Município de Boa Vista - 1989.....	86
8.5 - Principais observações meteorológicas do Município de Belém - 1989.....	87
8.6 - Principais observações meteorológicas do Município de Macapá - 1989.....	87
8.7 - Principais observações meteorológicas do Município de São Luís - 1989.....	88

8.8 - Principais observações meteorológicas do Município de Teresina - 1989.....	88	11.4 - Principais açudes com indicação do ano de conclusão, capacidade total, município abrangido e rio barrado, por Unidades da Federação - 1990.....	118
8.9 - Principais observações meteorológicas do Município de Fortaleza - 1989.....	89		
8.10 - Principais observações meteorológicas do Município de Natal - 1989.....	89	CAPÍTULO 12 - RECURSOS VEGETAIS	
8.11 - Principais observações meteorológicas do Município de João Pessoa - 1989.....	90	12.1 - Espécies vegetais e produtos de importância econômica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1990.....	122
8.12 - Principais observações meteorológicas do Município de Recife - 1989.....	90		
8.13 - Principais observações meteorológicas do Município de Maceió - 1989.....	91	CAPÍTULO 14 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	
8.14 - Principais observações meteorológicas do Município de Aracaju - 1989.....	91	14.1 - Áreas de proteção ambiental e das unidades de conservação em relação à área territorial, segundo as Grandes Regiões - 1990.....	130
8.15 - Principais observações meteorológicas do Município de Salvador - 1989.....	92	14.2 - Unidades de conservação da natureza, parques e reservas, com indicação da área total e dos municípios abrangidos, por Unidades da Federação - 1991.....	131
8.16 - Principais observações meteorológicas do Município de Belo Horizonte - 1989.....	92		
8.17 - Principais observações meteorológicas do Município de Vitória - 1989.....	93	MAPAS E CARTOGRAMAS	
8.18 - Principais observações meteorológicas do Município do Rio de Janeiro - 1990.....	93	Mapa Físico.....	14
8.19 - Principais observações meteorológicas do Município de São Paulo - 1990.....	94	Áreas Mapeadas.....	26
8.20 - Principais observações meteorológicas do Município de Curitiba - 1990.....	94	Mapa Político.....	28
8.21 - Principais observações meteorológicas do Município de Florianópolis - 1990.....	95	Evolução das Unidades Político-administrativas.....	34
8.22 - Principais observações meteorológicas do Município de Porto Alegre - 1990.....	95	Terras Indígenas.....	54
8.23 - Principais observações meteorológicas do Município de Campo Grande - 1990.....	96	Geologia.....	68
8.24 - Principais observações meteorológicas do Município de Cuiabá - 1990.....	96	Unidades Climáticas do Brasil.....	82
8.25 - Principais observações meteorológicas do Município de Goiânia - 1990.....	97	Unidades de Relevô.....	98
8.26 - Principais observações meteorológicas do Município de Brasília - 1990.....	97	Potencialidade Agrícola dos Solos.....	106
		Potencial Hidrelétrico - Bacias.....	110
		Vegetação Primitiva.....	120
		Fauna em Extinção.....	124
		Unidades de Conservação.....	128
		Síntese da Organização Espacial.....	136
		Ocupação do Território.....	139
		Mobilidade da População.....	140
		Transportes.....	141
		Energia.....	142
		Comunicação.....	143
		Agricultura - Grau de Ocupação do Território.....	144
		Agricultura - Variação da Área dos Estabelecimentos Agropecuários.....	145
		Atividade Industrial: Principais Gêneros das Unidades da Federação.....	146
		Atividade Industrial: Participação das Microempresas.....	147
		Renda: Rendimento Médio Mensal.....	148
		Educação: Pessoas não alfabetizadas com mais de 6 anos.....	149
		Saúde: Atendimento Hospitalar (leitos por habitantes).....	150
		Agglomerados Subnormais (favela).....	151
CAPÍTULO 9 - RELEVO			
9.1 - Zonas hipsométricas do Brasil.....	102		
9.2 - Pontos mais altos do Brasil.....	102		
9.3 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação.....	103		
CAPÍTULO 11 - RECURSOS HÍDRICOS			
11.1 - Área das bacias hidrográficas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação.....	114		
11.2 - Principais usinas hidrelétricas, com indicação da concessionária, município abrangido, curso de água, área inundada e potência, por Unidades da Federação - 1990.....	115		
11.3 - Principais represas, com indicação da bacia hidrográfica, área, altitude e coordenadas do centro da barragem, por Unidades da Federação - 1990.....	116		

Caracterização do Território

No contexto do Anuário Estatístico do Brasil, cujo propósito é divulgar informações atualizadas sobre o País, a Seção Caracterização do Território focaliza a dimensão espacial dessas informações, fornecendo ao leitor um quadro de referência de aspectos políticos, físico-biológicos, econômicos e sociais.

A abordagem enfatizada nesta Seção - o tratamento e a análise espacial de dados - justifica-se pela magnitude do território brasileiro, associada à desigual distribuição dos elementos nele contidos, indicando uma imagem complexa do País. A perspectiva espacial privilegia o mapeamento como forma de representação dessa imagem. A Seção em pauta subdivide-se em quatro temas: Posição e Extensão, retratando a dimensão e a forma territorial do País; Divisão Territorial, considerando a organização e a evolução político-administrativa das unidades territoriais; Recursos Naturais e Meio Ambiente, apresentando a localização, disponibilidade e aproveitamento de elementos do quadro natural e os impactos causados pela relação natureza-produção; e Organização Espacial, focalizando padrões de localização de elementos populacionais, econômicos e sociais. Compreende assim um temário representativo da realidade brasileira, com enfoques tanto abrangentes como setoriais, configurando, neste contexto, uma caracterização de território.

No desdobramento do temário, Posição e Extensão fornece medidas como coordenadas geográficas, hora legal, pontos extremos, áreas e limites, entre outras. Tais informações compreendem parte de um acervo mais amplo, constituindo pontos básicos de suporte à localização, representação e orientação no território; fonte indispensável ao planejamento de empreendimentos e de estratégias públicas e privadas, consubstanciadas em projetos de engenharia (construção de barragens, projetos de irrigação e de estradas), determinação de fronteiras (políticas e administrativas) e construção de cartas e mapas em geral.

O tema aborda também o uso diferenciado das escalas de representação cartográfica: 1:250 000; 1:100 000; 1:50 000; e 1:25 000. Exemplificando: a escala de 1:250 000 adequa-se melhor à representação cartográfica de fenômenos físicos, enquanto as de 1:50 000 e 1:25 000 servem como base para anteprojetos de engenharia e urbanismo.

Na Divisão Territorial o foco recai principalmente sobre os espaços institucionalizados, fornecendo informações concernentes à evolução e organização do quadro político-administrativo do País.

Estas unidades territoriais correspondem a recortes de natureza e abrangência espacial diferenciadas, além de possuírem, em seus processos de estruturação, dinâmicas particulares associadas ao processo de ocupação do território, pois o fracionamento político - configurado pela criação de novos recortes espaciais - é, normalmente, embasado nas transformações decorrentes dos processos de povoamento e aproveitamento econômico.

O conjunto de informações contidas nos capítulos permite avaliar a evolução da divisão político-administrativa do País, apontando diferenças no ritmo e intensidade dessas ocorrências e apresentando algumas áreas de interesse específico, incluindo-se aí a localização de favelas, que caracterizam alguns municípios.

Cabe observar que os recortes geográficos apresentados no tema em questão, a exemplo das macro, meso e microrregiões, assim como das Unidades da Federação, Municípios e Distritos e áreas especiais, constituem unidades sobre as quais se apóiam a coleta e a divulgação de informações (estatísticas, geográficas, cartográficas) da Base de Dados do IBGE, a partir da qual são gerados produtos que viabilizam o conhecimento da realidade nacional.

A caracterização físico-ambiental do território é o assunto abordado no tema Recursos Naturais e Meio Ambiente. Nos últimos anos, o processo de apropriação e transformação da natureza pelas atividades de produção impactou o meio ambiente, causando-lhe desequilíbrios irremediáveis.

Não há como ignorar os danos que resultam da aplicação de tecnologias inadequadas na exploração de determinados recursos naturais. Torna-se, contudo, cada vez mais difícil manter invioláveis extensas áreas naturais do País. Estas

questões e outras que lhe são associadas preocupam, crescentemente, segmentos diferenciados da sociedade brasileira, colocando o País no centro do debate internacional.

As condições históricas da ocupação do território conduziram a uma exploração desigual de recursos no tempo e no espaço. Nesse sentido, é a Amazônia que, pela sua extensão territorial, pela diversidade de seus recursos naturais e pelo caráter acelerado de sua ocupação recente vem constituindo objeto de polêmica em nível nacional e internacional.

A questão hoje posta é a de conciliar, através de um processo de ordenação territorial, as formas modernas de ocupação com as formas tradicionais de sobrevivência da população regional, incluindo o segmento indígena, de modo a minimizar a questão social, parte integrante da questão ambiental gerada pela evolução recente do processo de ocupação do território.

Neste sentido, a contribuição deste Anuário é a de trazer para os usuários, através das informações nele veiculadas, aspectos da problemática ambiental brasileira.

O último tema desenvolvido nesta Seção é o de Organização do Espaço e leva em conta a distribuição de elementos que refletem a forma de organização da produção, da circulação e do consumo, além da atividade de controle e decisão.

No que se refere à divisão territorial do trabalho, a forma de inserção das diferentes áreas de produção na dinâmica global do crescimento contrapõe espaços modernizados e áreas pouco ou nada modernizadas. Para esclarecer estes processos cumpre avaliar indicadores que refletem diferenças no ritmo e na intensidade dos investimentos de capital, bem como no grau de crescimento e

diversificação das atividades primárias e secundárias, tais como, por exemplo, o investimento em máquinas e instrumentos agrícolas, despesas com insumos e valor da produção.

Uma outra configuração a ser considerada refere-se aos principais eixos de articulação, representados pelos sistemas viário e de comunicações. São linhas que viabilizam a articulação entre os diversos segmentos territoriais, tendo papel fundamental na organização espacial do País. A espacialização desigual das diferentes áreas de produção e dos eixos de circulação associam-se áreas com características demográficas diferenciadas e centros com funções urbanas bem definidas. Ocorrem áreas com altas densidades e áreas com baixas densidades, expressas, quer por grandes aglomerados urbanos, quer por áreas não incorporadas ou recém-incorporadas como fronteiras de recursos.

Nesse sentido, a diversificação dos temas tratados nesta Seção e a preocupação em focalizar as diferenciações espaciais constituem o fundamento básico de uma proposta de divulgação de informações que, ao tratar a globalização e a particularização, possa servir a uma compreensão mais rica da realidade brasileira.

Posição e Extensão

O Brasil está situado na América do Sul, entre os paralelos de 5°16'20" de latitude norte e 33°44'32" de latitude sul e os meridianos de 34°47'30" e 73°59'32" a oeste de Greenwich. Em termos de área, com 8 511 965 km² o País é superado apenas pela União Soviética, Canadá e República Popular da China, se consideradas as terras contínuas, e também pelos Estados Unidos, levadas em conta as terras descontínuas. As distâncias entre os pontos extremos são também consideráveis: 4 394,7 km no sentido norte-sul e 4 319,4 km no sentido leste-oeste.

A forma do País, semelhante à de um triângulo, onde a base está voltada para o norte, implica em que a extensão de terras ao sul é bem menor do que ao norte. Em consequência desta extensão, no sentido leste-oeste, o País é cortado por quatro fusos horários, o que significa que as ilhas oceânicas têm uma hora de adiantamento em relação à hora de Brasília, enquanto que as áreas a oeste têm diferença de 1 ou 2 horas a menos.

Os limites do Brasil estendem-se por 23 086 km, dos quais 7 367 km com o Oceano Atlântico e 15 719 km correspondentes à linha divisória com países da América do Sul. Dentre os países da América do Sul o Brasil só não faz fronteira com o Chile, o Equador e Trinidad-Tobago.

CAPÍTULO 1 - LOCALIZAÇÃO

1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PONTOS EXTREMOS							
	Norte		Sul		Leste		Oeste	
	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude
BRASIL	+05°16'20"	-60°12'43"	-33°44'32"	-63°23'22"	-07°09'28"	-34°47'30"	-07°33'13"	-73°59'32"
NORTE	+05°16'20"	-60°12'43"	-07°58'37"	-63°01'33"	-01°06'00"	-46°03'18"	-07°33'13"	-73°59'32"
Rondônia.....	-07°58'37"	-63°01'33"	-13°41'49"	-60°42'54"	-12°19'44"	-59°46'49"	-09°48'51"	-66°48'20"
Acre.....	-07°06'56"	-73°48'05"	-11°08'41"	-68°42'59"	-09°53'49"	-66°37'11"	-07°33'13"	-73°59'32"
Amazonas.....	+02°15'30"	-63°22'42"	-09°49'13"	-66°48'28"	-02°01'57"	-56°05'49"	-07°06'56"	-73°48'05"
Roraima.....	+05°16'20"	-60°12'43"	-01°35'11"	-61°28'30"	+01°13'45"	-58°53'42"	+04°15'00"	-64°49'36"
Pará.....	+02°37'36"	-54°56'19"	-09°50'27"	-50°12'22"	-01°06'00"	-46°03'18"	+01°13'45"	-56°53'42"
Amapá.....	+04°30'30"	-51°38'12"	-01°14'06"	-52°04'24"	+01°28'42"	-49°52'54"	+02°26'10"	-54°52'16"
Tocantins.....	-05°10'06"	-48°21'00"	-13°27'59"	-47°40'42"	-10°15'18"	-45°41'46"	-11°27'31"	-50°44'33"
NORDESTE	-01°02'30"	-45°50'54"	-18°20'07"	-39°39'48"	-07°09'28"	-34°47'30"	-05°20'56"	-48°45'24"
Maranhão.....	-01°02'30"	-45°50'54"	-10°15'43"	-46°00'15"	-02°43'24"	-41°49'11"	-05°20'56"	-48°45'24"
Piauí.....	-02°44'49"	-41°48'18"	-10°55'41"	-44°55'48"	-06°48'01"	-40°22'12"	-08°55'39"	-45°59'42"
Ceará.....	-02°47'00"	-40°29'54"	-07°51'30"	-39°05'28"	-04°49'53"	-37°15'11"	-03°22'11"	-41°26'10"
Rio Grande do Norte.....	-04°49'53"	-37°15'11"	-06°58'57"	-36°43'01"	-06°29'18"	-35°58'03"	-06°23'23"	-38°36'12"
Paraíba.....	-06°01'48"	-37°09'15"	-08°18'10"	-36°59'28"	-07°09'28"	-34°47'30"	-06°54'39"	-38°46'17"
Pernambuco.....	-07°28'08"	-37°00'17"	-09°28'40"	-40°38'05"	-07°37'25"	-34°48'28"	-08°42'29"	-41°21'28"
Alagoas.....	-08°48'47"	-35°28'10"	-10°30'09"	-36°23'42"	-08°54'49"	-35°09'09"	-09°19'22"	-38°14'27"
Sergipe.....	-09°30'49"	-37°59'59"	-11°34'05"	-37°40'32"	-10°30'10"	-36°23'40"	-10°38'00"	-38°15'00"
Bahia.....	-08°32'00"	-39°22'49"	-16°20'07"	-39°39'48"	-11°27'07"	-37°20'37"	-11°17'21"	-46°36'59"
SUDESTE	-14°13'58"	-44°12'56"	-25°18'35"	-48°05'52"	-19°18'19"	-39°41'18"	-19°44'04"	-51°02'35"
Minas Gerais.....	-14°13'58"	-44°12'56"	-22°54'00"	-46°20'35"	-16°06'58"	-39°51'32"	-19°44'04"	-51°02'35"
Espírito Santo.....	-17°53'29"	-40°31'27"	-21°18'03"	-40°57'29"	-19°18'19"	-39°41'18"	-20°45'38"	-41°52'45"
Rio de Janeiro.....	-20°45'56"	-41°51'40"	-23°22'08"	-44°43'33"	-21°18'09"	-40°57'23"	-23°13'29"	-44°53'19"
São Paulo.....	-19°47'22"	-50°28'37"	-25°18'35"	-48°05'52"	-22°40'31"	-44°09'46"	-22°39'14"	-53°05'15"
SUL	-22°30'58"	-52°06'47"	-33°45'10"	-53°23'22"	-25°19'07"	-48°05'37"	-30°11'29"	-57°38'34"
Paraná.....	-22°30'58"	-52°06'47"	-26°43'00"	-51°24'30"	-25°19'07"	-48°05'37"	-25°27'20"	-54°37'08"
Santa Catarina.....	-26°00'07"	-50°34'13"	-29°19'41"	-49°44'30"	-27°26'28"	-48°21'31"	-27°09'19"	-53°50'09"
Rio Grande do Sul.....	-27°04'49"	-53°01'51"	-33°44'42"	-53°23'22"	-29°19'33"	-49°42'22"	-30°11'29"	-57°38'34"
CENTRO-OESTE	-05°10'06"	-48°21'00"	-24°04'02"	-54°17'10"	-10°15'18"	-45°41'46"	-10°09'04"	-61°36'04"
Mato Grosso do Sul.....	-17°13'40"	-53°42'18"	-24°04'02"	-54°17'10"	-19°27'47"	-50°56'06"	-20°10'21"	-58°10'02"
Mato Grosso.....	-07°21'13"	-58°07'44"	-18°02'26"	-53°29'09"	-09°50'27"	-50°12'22"	-10°09'04"	-61°36'04"
Goiás.....	-12°23'46"	-50°08'37"	-19°29'42"	-50°50'42"	-48°32'16"	-45°58'36"	-17°37'07"	-53°14'53"
Distrito Federal.....	-15°30'00"	-48°12'00"	-16°03'00"	-48°16'48"	-15°31'50"	-47°05'26"	-15°50'10"	-48°17'08"

FORNTE - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia.

NOTA - Leituras de cartas topográficas.

CAPÍTULO 1 - LOCALIZAÇÃO

1.2 - Hora legal, segundo as Unidades da Federação

FUSOS HORÁRIOS EM RELAÇÃO A HORA DE GREENWICH	REGIÕES COMPREENDIDAS	ÁREA ABRANGIDA	
		Absoluta (km²)	Relativa (%)
	BRASIL	8 511 998	100,00
- 2 horas	Ilhas oceânicas, inclusive Fernando de Noronha.....	37	0,00
- 3 horas	Unidades da Federação - Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Tocantins, Distrito Federal e a parte do Pará a leste da linha que, partindo da foz do rio Jari, sobe pelo rio Amazonas até alcançar a foz do rio Xingu, subindo por este até os limites de Mato Grosso	(1) 4 355 473	51,17
- 4 horas	Unidades da Federação - Rondônia, Roraima, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, a parte do Pará, a oeste da linha já citada e a parte do Amazonas a leste da geodésica que, partindo de Tabatinga, vai a Porto Acre, compreendidas essas duas localidades no fuso de - 4 horas.....	(2) 3 805 572	44,71
- 5 horas	Unidades da Federação - Acre e a parte do Amazonas a oeste da geodésica mencionada	350 914	4,12

FONTE - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia.

NOTA - Hora legal regida pela Lei n° 2.784 de 18-06-1913.

(1) Inclusive a área de 2.614 km correspondente à zona litigiosa entre Piauí e Ceará. (2) Inclusive a área de 2.680 km correspondente à zona litigiosa entre Amazonas e Pará.

1.3 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília

MUNICÍPIOS DAS CAPITALIS	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		ALTITUDE (m) (1)	DISTÂNCIA A BRASÍLIA (km)	
	Latitude	Longitude W.Gr.		Em reta	Rodoviária
Porto Velho.....	-08°45'43"	-63°54'14"	85,2	1 902,0	2 589
Rio Branco.....	-09°58'29"	-67°48'36"	152,5	2 249,7	3 123
Manaus.....	-03°06'07"	-60°01'30"	92,9	1 929,4	3 490
Boa Vista.....	+02°49'11"	-60°40'24"	85,1	2 490,0	4 275
Belém.....	-01°27'21"	-48°30'16"	10,8	1 585,5	2 120
Macapá.....	+00°02'20"	-51°03'59"	16,5	1 783,2	-
Palmas.....	(2)-10°10'	(2)-48°20'	(2) 260	622,5	920
São Luís.....	-02°31'47"	-44°18'10"	24,4	1 518,5	2 157
Teresina.....	-05°05'21"	-42°48'07"	72,7	1 308,6	1 789
Fortaleza.....	-03°43'02"	-38°32'35"	27,0	1 684,2	2 285
Natal.....	-05°47'42"	-35°12'34"	30,9	1 774,6	2 507
João Pessoa.....	-07°06'54"	-34°51'47"	47,4	1 716,6	2 230
Recife.....	-08°03'14"	-34°52'52"	4,5	1 657,4	2 220
Maceió.....	-09°39'57"	-35°44'07"	16,6	1 486,3	2 013
Aracaju.....	-10°54'40"	-37°04'18"	4,9	1 293,2	1 748
Salvador.....	-12°58'16"	-38°30'39"	8,3	1 062,1	1 531
Belo Horizonte.....	-19°49'01"	-43°57'23"	858,3	614,0	716
Vitória.....	-20°19'10"	-40°20'16"	3,3	947,6	1 238
Rio de Janeiro.....	-22°54'10"	-43°12'27"	2,3	931,3	1 148
São Paulo.....	-23°32'51"	-46°38'10"	780,2	870,5	1 015
Curitiba.....	-25°25'40"	-49°16'23"	934,6	1 077,2	1 366
Florianópolis.....	-27°35'48"	-48°32'57"	22,7	1 310,0	1 673
Porto Alegre.....	-30°01'59"	-51°13'48"	7,3	1 614,1	2 027
Campo Grande.....	-20°26'34"	-54°38'47"	532,1	878,2	1 134
Cuiabá.....	-15°35'46"	-56°05'48"	178,7	875,6	1 133
Goiânia.....	-16°40'43"	-49°15'14"	749,5	173,0	209
Brasília.....	-15°46'47"	-47°55'47"	1 171,8	0	0

FONTE - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia.

NOTA - Leitura de cartas topográficas e cálculos de distâncias geodésicas.

(1) Todas as altitudes são referidas a marcos de nivelamento de precisão. (2) Dados preliminares.

CAPÍTULO 1 - LOCALIZAÇÃO
1.4 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais

(continua)

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	DISTÂNCIA EM LINHA RETA ENTRE OS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS (km)									
							Norte		Nordeste	
	Porto Velho	Rio Branco	Manaus	Boa Vista	Belém	Macapá	Palmas	São Luís	Teresina	
NORTE										
Porto Velho.....	0	449,5	759,0	1 329,9	1 887,8	1 724,4	1 716,7	959,6	2 366,5	
Rio Branco.....	449,5	0	1 148,0	1 621,0	2 334,8	2 159,9	2 134,7	1 314,3	2 811,1	
Manaus.....	759,0	1 148,0	0	658,7	1 294,2	1 055,5	1 509,8	231,5	1 924,8	
Boa Vista.....	1 329,9	1 621,0	658,7	0	1 434,3	1 112,3	1 983,3	429,4	2 171,3	
Belém.....	1 887,8	2 334,8	1 294,2	1 434,3	0	329,5	963,5	1 282,2	750,3	
Macapá.....	1 724,4	2 159,9	1 055,5	1 112,3	329,5	0	1 168,4	1 003,0	1 079,6	
Palmas.....	1 716,7	2 134,7	1 509,8	1 983,3	963,5	1 168,4	0	1 642,5	829,2	
NORDESTE										
São Luís.....	2 277,0	2 726,5	1 749,2	1 915,3	482,2	804,4	954,9	0	328,4	
Teresina.....	2 366,5	2 811,1	1 924,8	2 171,3	750,3	1 079,6	829,2	1 965,7	0	
Fortaleza.....	2 860,2	3 305,9	2 388,0	2 566,0	1 135,5	1 453,7	1 295,3	2 406,9	496,4	
Natal.....	3 184,7	3 622,8	2 769,8	2 986,9	1 552,8	1 876,5	1 525,1	2 806,2	845,0	
João Pessoa.....	3 206,4	3 639,4	2 824,2	3 070,7	1 637,9	1 965,3	1 520,2	2 872,2	906,8	
Recife.....	3 196,5	3 625,4	2 838,0	3 106,0	1 677,4	2 006,4	1 496,9	2 894,3	935,2	
Maceió.....	3 096,2	3 517,3	2 781,8	3 091,0	1 680,0	2 009,2	1 382,6	2 854,0	929,8	
Aracaju.....	2 951,9	3 365,6	2 677,0	3 023,3	1 640,3	1 965,7	1 235,3	2 783,4	901,8	
Salvador.....	2 813,6	3 212,1	2 607,6	3 008,2	1 683,9	1 997,6	1 115,2	2 715,8	991,0	
SUDESTE										
Belo Horizonte.....	2 471,5	2 783,5	2 543,2	3 099,9	2 090,8	2 329,3	1 166,7	2 718,6	1 634,1	
Vitória.....	2 838,0	3 160,3	2 862,4	3 388,7	2 267,9	2 537,3	1 413,3	3 024,8	1 705,9	
Rio de Janeiro.....	2 707,2	2 984,1	2 844,0	3 419,8	2 440,9	2 676,9	1 511,4	3 028,6	1 971,5	
São Paulo.....	2 462,1	2 705,1	2 682,3	3 290,2	2 452,5	2 653,0	1 491,8	2 882,0	2 083,4	
SUL										
Curitiba.....	2 409,1	2 599,7	2 725,5	3 358,6	2 653,7	2 824,3	1 692,0	2 936,2	2 354,2	
Florianópolis.....	2 636,7	2 807,2	2 972,8	3 608,0	2 892,7	3 069,8	1 929,5	3 186,7	2 584,3	
Porto Alegre.....	2 699,7	2 810,0	3 121,7	3 771,9	3 175,9	3 328,1	2 219,9	3 344,3	2 899,5	
CENTRO-OESTE										
Campo Grande.....	1 631,2	1 826,1	2 005,2	2 656,0	2 204,0	2 299,0	1 323,3	2 227,9	2 127,8	
Cuiabá.....	1 136,8	1 415,0	1 447,4	2 098,1	1 772,2	1 815,5	1 034,4	1 670,0	1 861,2	
Goiânia.....	1 814,7	2 141,1	1 908,8	2 495,4	1 685,7	1 859,7	727,3	2 096,8	1 462,6	
Brasília.....	1 902,0	2 249,7	1 783,3	2 490,0	1 585,5	1 929,4	625,3	1 518,5	1 308,7	

CAPÍTULO 1 - LOCALIZAÇÃO
1.4 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais

(continua)

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	DISTÂNCIA EM LINHA RETA ENTRE OS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS (km)								
	Nordeste							Sudeste	
	Fortaleza	Natal	João Pessoa	Recife	Maceió	Aracaju	Salvador	Belo Horizonte	Vitória
NORTE									
Porto Velho.....	2 880,2	3 184,7	3 206,4	3 196,5	3 096,2	2 951,9	2 813,6	2 471,5	2 838,0
Rio Branco.....	3 305,9	3 622,8	3 639,4	3 625,4	3 517,3	3 365,6	3 212,1	2 783,5	3 160,3
Manaus.....	2 388,0	2 769,8	2 824,2	2 838,0	2 781,8	2 677,0	2 607,6	2 543,2	2 862,4
Boa Vista.....	2 566,0	2 986,9	3 070,7	3 106,0	3 091,0	3 023,3	3 008,2	3 099,9	3 388,7
Belém.....	1 135,5	1 552,6	1 637,9	1 677,4	1 680,0	1 640,3	1 683,9	2 090,6	2 267,9
Macapá.....	1 453,7	1 876,5	1 965,3	2 006,4	2 009,2	1 965,7	1 997,6	2 329,3	2 537,3
Palmas.....	1 295,3	1 525,1	1 520,2	1 496,9	1 382,6	1 235,3	1 115,2	1 166,7	1 413,3
NORDESTE									
São Luís.....	653,5	1 072,1	1 163,1	1 209,5	1 233,2	1 223,5	1 319,3	1 912,7	2 014,6
Teresina.....	496,4	845,0	906,8	935,2	929,8	901,8	991,0	1 634,1	1 705,9
Fortaleza.....	0	435,3	554,4	627,9	727,3	811,9	1 023,4	1 875,5	1 846,9
Natal.....	435,3	0	150,9	252,4	432,0	601,8	872,5	1 817,4	1 699,9
João Pessoa.....	554,4	150,9	0	103,8	298,0	485,0	761,1	1 714,5	1 575,8
Recife.....	627,9	252,4	103,8	0	201,5	397,1	673,4	1 628,3	1 478,9
Maceió.....	727,3	432,0	298,0	201,5	0	201,0	474,8	1 429,2	1 278,2
Aracaju.....	811,9	601,8	485,0	397,1	201,0	0	276,5	1 231,3	1 098,2
Salvador.....	1 023,4	872,5	761,1	673,4	474,8	276,5	0	954,8	836,2
SUDESTE									
Belo Horizonte.....	1 875,5	1 817,4	1 714,5	1 628,3	1 429,2	1 231,3	954,8	0	382,5
Vitória.....	1 846,9	1 699,9	1 575,8	1 478,9	1 278,2	1 098,2	836,2	382,5	0
Rio de Janeiro.....	2 181,4	2 078,7	1 962,4	1 868,8	1 667,3	1 478,7	1 206,2	350,3	412,4
São Paulo.....	2 360,5	2 314,8	2 211,5	2 124,5	1 924,6	1 727,7	1 451,1	497,4	742,2
SUL									
Curitiba.....	2 662,5	2 639,4	2 540,3	2 455,2	2 256,4	2 058,1	1 781,9	827,3	1 076,8
Florianópolis.....	2 848,5	2 795,4	2 687,9	2 598,2	2 397,3	2 203,0	1 926,8	980,4	1 160,3
Porto Alegre.....	3 204,6	3 165,6	3 060,3	2 971,5	2 770,9	2 575,6	2 299,2	1 348,3	1 535,5
CENTRO-OESTE									
Campo Grande.....	2 543,9	2 652,9	2 593,0	2 130,7	2 353,5	2 156,4	1 907,3	1 119,7	1 493,3
Cuiabá.....	2 328,6	2 526,0	2 497,7	2 455,5	2 305,7	2 124,8	1 918,9	1 369,3	1 748,2
Goiânia.....	1 851,0	1 947,6	1 889,5	1 829,6	1 657,1	1 462,9	1 226,6	659,0	1 023,9
Brasília.....	1 684,2	1 774,6	1 716,6	1 657,5	1 486,3	1 293,2	1 062,1	614,0	947,6

CAPÍTULO 1 - LOCALIZAÇÃO

1.4 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais

(conclusão)

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	DISTÂNCIA EM LINHA RETA ENTRE OS MUNICÍPIOS DAS CAPITALS (km)								
	Sudeste		Sul			Centro-Oeste			
	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Brasília
NORTE									
Porto Velho.....	2 707,2	2 482,1	2 409,1	2 836,7	2 699,7	1 831,2	1 136,8	1 814,7	1 902,0
Rio Branco.....	2 984,1	2 705,1	2 599,7	2 807,2	2 810,0	1 826,1	1 415,0	2 141,1	2 249,7
Manaus.....	2 844,0	2 682,3	2 725,5	2 972,8	3 121,7	2 005,2	1 447,4	1 908,8	1 929,4
Boa Vista.....	3 419,8	3 290,2	3 358,6	3 808,0	3 771,9	2 656,0	2 098,1	2 495,4	2 490,0
Belém.....	2 440,9	2 452,5	2 653,7	2 882,7	3 175,9	2 204,0	1 772,2	1 685,7	1 585,5
Macapá.....	2 676,9	2 653,0	2 824,3	3 069,8	3 328,1	2 299,0	1 815,5	2 859,7	1 783,2
Palmas.....	1 511,4	1 491,8	1 692,0	1 929,5	2 219,9	1 323,3	1 034,4	727,3	622,5
NORDESTE									
São Luís.....	2 257,1	2 339,0	2 589,1	2 810,6	3 130,6	2 277,8	1 939,5	1 656,2	1 518,5
Teresina.....	1 971,5	2 083,4	2 354,2	2 564,3	2 899,5	2 127,8	1 861,2	1 482,6	1 308,6
Fortaleza.....	2 181,4	2 360,5	2 662,5	2 848,5	3 204,6	2 543,9	2 328,6	1 851,0	1 684,2
Natal.....	2 078,7	2 314,8	2 639,4	2 795,4	3 185,6	2 652,9	2 526,0	1 947,6	1 774,6
João Pessoa.....	1 962,4	2 211,5	2 540,3	2 687,9	3 060,3	2 593,0	2 497,7	1 889,5	1 716,6
Recife.....	1 868,8	2 124,5	2 455,2	2 598,2	2 971,5	2 530,7	2 455,5	1 829,6	1 657,4
Maceió.....	1 667,3	1 924,6	2 256,4	2 397,3	2 770,9	2 353,5	2 305,7	1 657,1	1 486,3
Aracaju.....	1 478,7	1 727,7	2 058,1	2 203,0	2 575,6	2 156,4	2 124,8	1 482,9	1 293,2
Salvador.....	1 206,2	1 451,1	1 781,9	1 928,8	2 299,2	1 907,3	1 918,9	1 226,6	1 062,1
SUDESTE									
Belo Horizonte.....	350,3	497,4	827,3	980,4	1 348,3	1 119,7	1 369,3	659,0	614,0
Vitória.....	412,4	742,2	1 076,8	1 160,3	1 535,5	1 493,3	1 748,2	1 023,9	947,6
Rio de Janeiro.....	0	358,1	676,7	748,1	1 123,5	1 214,4	1 576,7	935,7	931,3
São Paulo.....	358,1	0	338,8	487,9	851,2	895,5	1 325,8	808,1	870,5
SUL									
Curitiba.....	676,7	338,8	0	250,9	545,5	779,8	1 299,8	968,7	1 077,2
Florianópolis.....	748,1	487,9	250,9	0	375,9	1 005,8	1 540,4	1 211,1	1 310,0
Porto Alegre.....	1 123,5	851,2	545,5	375,9	0	1 116,5	1 674,4	1 492,6	1 614,1
CENTRO-OESTE									
Campo Grande.....	1 214,4	895,5	779,8	1 005,8	1 116,5	0	557,9	705,3	878,2
Cuiabá.....	1 576,7	1 325,8	1 299,8	1 540,4	1 674,4	557,9	0	741,6	875,6
Goiânia.....	935,7	808,1	968,7	1 211,1	1 492,6	705,3	741,6	0	173,0
Brasília.....	931,3	870,5	1 077,2	1 310,0	1 614,1	875,6	878,2	173,0	0

CAPÍTULO 2 - ÁREAS E LIMITES

2.1 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA (km)												
	Total		Países limítrofes e Oceano Atlântico										
			Norte			Norte, Nordeste, Sudeste e Sul	Sul	Sudeste		Oeste		Noroeste	
	Absoluta	Relativa (%)	Vene- zuela	Guiana	Suriname	Guiana Francesa	Oceano Atlântico	Uruguai	Argentina	Paraguai	Bolívia	Peru	Colômbia
NÚMEROS RELATIVOS (%)													
BRASIL.....	-	100,00	6,47	6,94	2,56	2,83	32,03	4,34	5,46	5,79	13,52	12,96	7,11
NÚMEROS ABSOLUTOS													
BRASIL.....	23 086	-	1 495	1 606	593	655	7 367	1 003	1 283	1 339	3 126	2 995	1 644
NORTE.....	12 108	52,35	1 495	1 606	593	655	1 160	-	-	-	1 960	2 995	1 644
Rondônia.....	1 342	5,80	-	-	-	-	-	-	-	-	1 342	-	-
Acre.....	2 183	9,44	-	-	-	-	-	-	-	-	618	1 565	-
Amazonas.....	3 611	15,61	537	-	-	-	-	-	-	-	-	1 430	1 644
Roraima.....	1 922	8,31	958	964	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	1 745	7,55	-	642	541	-	562	-	-	-	-	-	-
Amapá.....	1 305	5,64	-	-	52	655	598	-	-	-	-	-	-
Tocantins.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NORDESTE.....	3 306	14,30	-	-	-	-	3 306	-	-	-	-	-	-
Maranhão.....	640	2,77	-	-	-	-	640	-	-	-	-	-	-
Piauí.....	66	0,29	-	-	-	-	66	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	573	2,48	-	-	-	-	573	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	399	1,72	-	-	-	-	399	-	-	-	-	-	-
Paraíba.....	117	0,51	-	-	-	-	117	-	-	-	-	-	-
Pernambuco.....	187	0,81	-	-	-	-	187	-	-	-	-	-	-
Alagoas.....	229	0,99	-	-	-	-	229	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	163	0,70	-	-	-	-	163	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	932	4,03	-	-	-	-	932	-	-	-	-	-	-
SUDESTE.....	1 660	7,13	-	-	-	-	1 660	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo.....	392	1,69	-	-	-	-	392	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	636	2,75	-	-	-	-	636	-	-	-	-	-	-
São Paulo.....	622	2,69	-	-	-	-	622	-	-	-	-	-	-
SUL.....	3 725	16,11	-	-	-	-	1 251	1 003	1 283	208	-	-	-
Paraná.....	599	2,59	-	-	-	-	98	-	293	208	-	-	-
Santa Catarina.....	777	3,36	-	-	-	-	531	-	246	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	2 349	10,16	-	-	-	-	622	1 003	724	-	-	-	-
CENTRO-OESTE.....	2 297	9,93	-	-	-	-	-	-	-	1 131	1 166	-	-
Mato Grosso do Sul.....	1 517	6,56	-	-	-	-	-	-	-	1 131	386	-	-
Mato Grosso.....	780	3,37	-	-	-	-	-	-	-	-	780	-	-
Goiás.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

CAPÍTULO 2 - ÁREAS E LIMITES

2.2 - Área terrestre, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA TERRESTRE		
	Absoluta (km²)	Relativa (%)	
		Brasil	Regiões
BRASIL	8 511 996,3	100,00	-
NORTE	3 851 560,4	45,25	100,00
Rondônia.....	238 378,7	2,80	6,19
Acre.....	153 697,5	1,81	4,00
Amazonas.....	1 567 953,7	18,42	40,71
Roraima.....	225 017,0	2,64	5,83
Pará.....	1 246 833,1	14,65	32,38
Amapá.....	142 358,5	1,67	3,69
Tocantins.....	277 321,9	3,26	7,20
NORDESTE	1 556 001,1	18,27	100,00
Maranhão.....	329 555,8	3,87	21,18
Piauí.....	251 273,3	2,95	16,15
Região em litígio - PI/CE.....	3 381,9	0,04	0,23
Ceará.....	145 693,9	1,71	9,36
Rio Grande do Norte.....	53 166,6	0,62	3,39
Paraíba.....	53 958,2	0,63	3,45
Pernambuco (1).....	101 023,4	1,19	6,51
Alagoas.....	29 106,9	0,34	1,88
Sergipe.....	21 862,6	0,26	1,42
Bahia.....	566 978,5	6,66	36,45
SUDESTE	924 266,3	10,85	100,00
Minas Gerais.....	586 624,3	6,89	63,50
Espírito Santo (2).....	45 733,0	0,54	4,98
Rio de Janeiro.....	43 653,3	0,51	4,70
São Paulo.....	248 255,7	2,91	26,82
SUL	575 316,2	6,76	100,00
Paraná.....	199 323,9	2,34	34,61
Santa Catarina.....	95 318,3	1,12	16,57
Rio Grande do Sul.....	280 674,0	3,30	48,82
CENTRO-OESTE	1 604 852,3	18,86	100,00
Mato Grosso do Sul.....	357 471,5	4,20	22,27
Mato Grosso.....	901 420,7	10,59	56,15
Goiás.....	340 165,9	4,00	21,21
Distrito Federal.....	5 794,2	0,07	0,37

FONTE - Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia.

NOTA - Leitura de cartas topográficas e cálculos geodésicos de áreas.

(1) Inclusive Fernando de Noronha. (2) Inclusive as áreas das ilhas Trindade e Martim Vaz.

CAPÍTULO 2 - ÁREAS E LIMITES
2.3 - Área e localização das principais ilhas

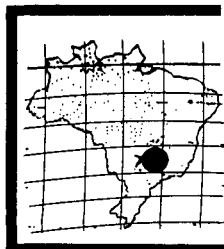
PRINCIPAIS ILHAS	ÁREA km ²	LOCALIZAÇÃO		
		Unidades da Federação	Latitude	Longitude
Bacias				
Ilha Grande ou Gurupa(1).....	864,0	Pará	-01°00'	-51°34'
Bananal(2).....	20 000,0	Tocantins	-11°38'	-50°15'
Marítimas				
Caviana de Fora.....	4 968,0	Pará	+00°10'	-50°00'
Marajó.....	50 000,0	Pará	-00°57'	-49°56'
Mexiana.....	1 534,0	Pará	+00°02'	-49°34'
Maracá.....	463,4	Amapá	+02° 03' 48"	-50° 30' 15"
Ilha Grande de Santa Isabel.....	198,5	Maranhão	-02° 51' 07"	-41° 49' 02"
Maiãu.....	10,1	Maranhão	-01° 17' 00"	-44° 54' 20"
São Joãozinho.....	71,3	Maranhão	-01° 04' 48"	-45° 58' 24"
São Luís.....	518,0	Maranhão	-02° 31' 47"	-44° 18' 10"
Fernando de Noronha.....	26,0	Pernambuco	-03° 50' 25"	-32° 24' 39"
Itaparica.....	192,2	Bahia	-12° 53' 19"	-38° 40' 43"
Martins Vaz.....	0,4	Espírito Santo	-20° 29' 10"	-28° 50' 22"
Trindade.....	10,1	Espírito Santo	-20° 30' 18"	-29° 18' 46"
Vitória.....	290,1	Espírito Santo	-20° 19' 10"	-40° 20' 16"
Grande.....	208,9	Rio de Janeiro	-23° 08' 25"	-44° 10' 09"
Jipóia.....	61,0	Rio de Janeiro	-23° 02' 34"	-44° 21' 49"
Bom Abrigo.....	1,1	São Paulo	-25° 07' 16"	-47° 51' 31"
São Sebastião.....	333,0	São Paulo	-23° 48' 39"	-42° 21' 30"
São Francisco.....	76,8	Santa Catarina	-26° 15'	-48° 38'
Santa Catarina.....	451,0	Santa Catarina	-27° 35' 48"	-48° 32' 57"

FONTE - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia.

NOTA - As áreas com fração de quilômetro (km) foram calculadas pelo Departamento de Cartografia.

MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91

OLHE PRA MIMI!

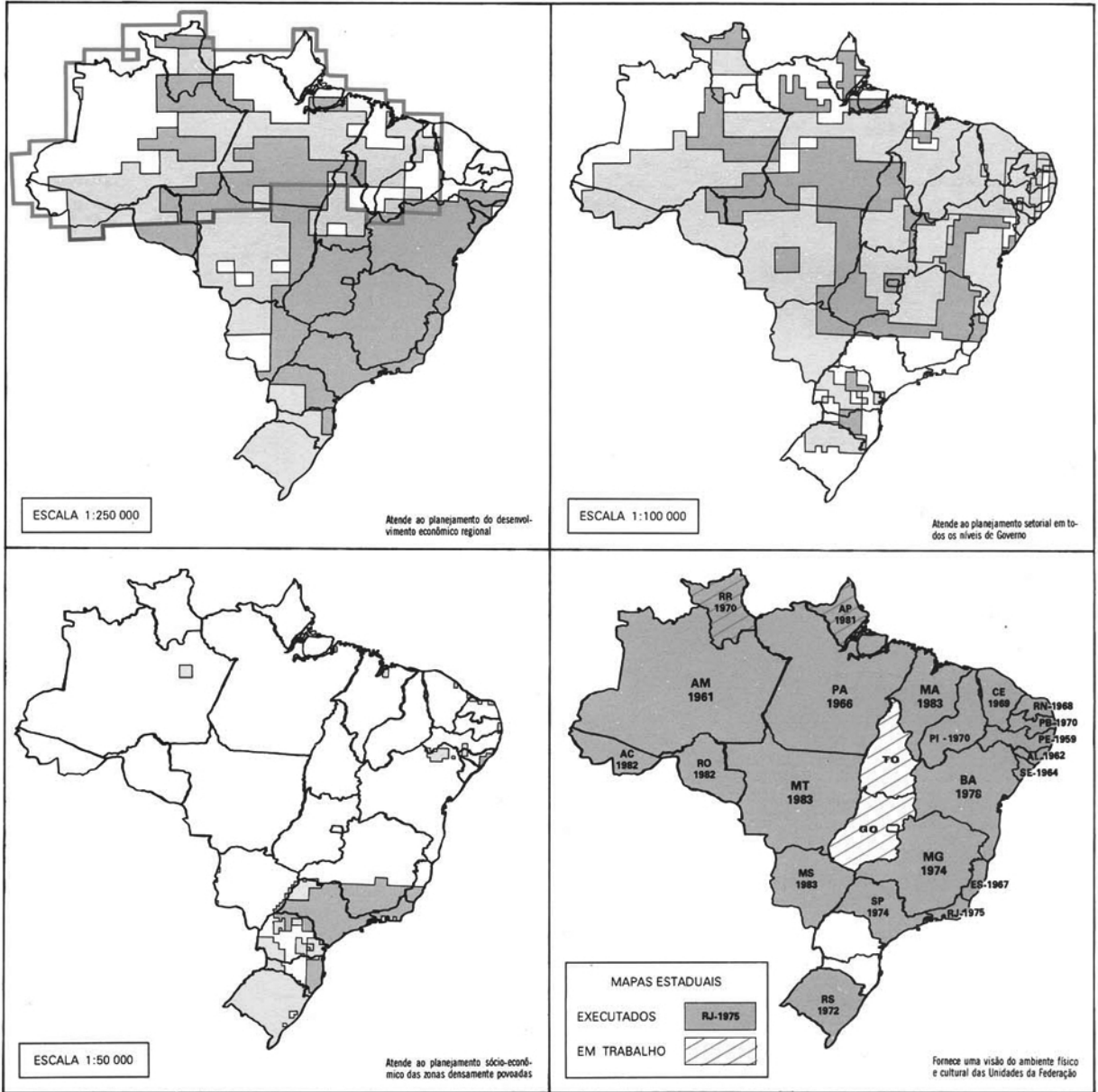


O mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91

Troque o seu mapa na parede pelo mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 que o IBGE acaba de lançar.

Veja onde adquirir o seu MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 no final desta publicação.

Capítulo 3 Mapeamento Sistemático do Brasil



IBGE	DSG	OUTRAS ORGANIZAÇÕES	CARTA PLANIMÉTRICA IBGE-RADAM
------	-----	---------------------	-------------------------------

O IBGE também elabora mapas do Brasil, Regionais, Municipais, Atlas e outros documentos cartográficos em diversas escalas com características gerais e temáticas.

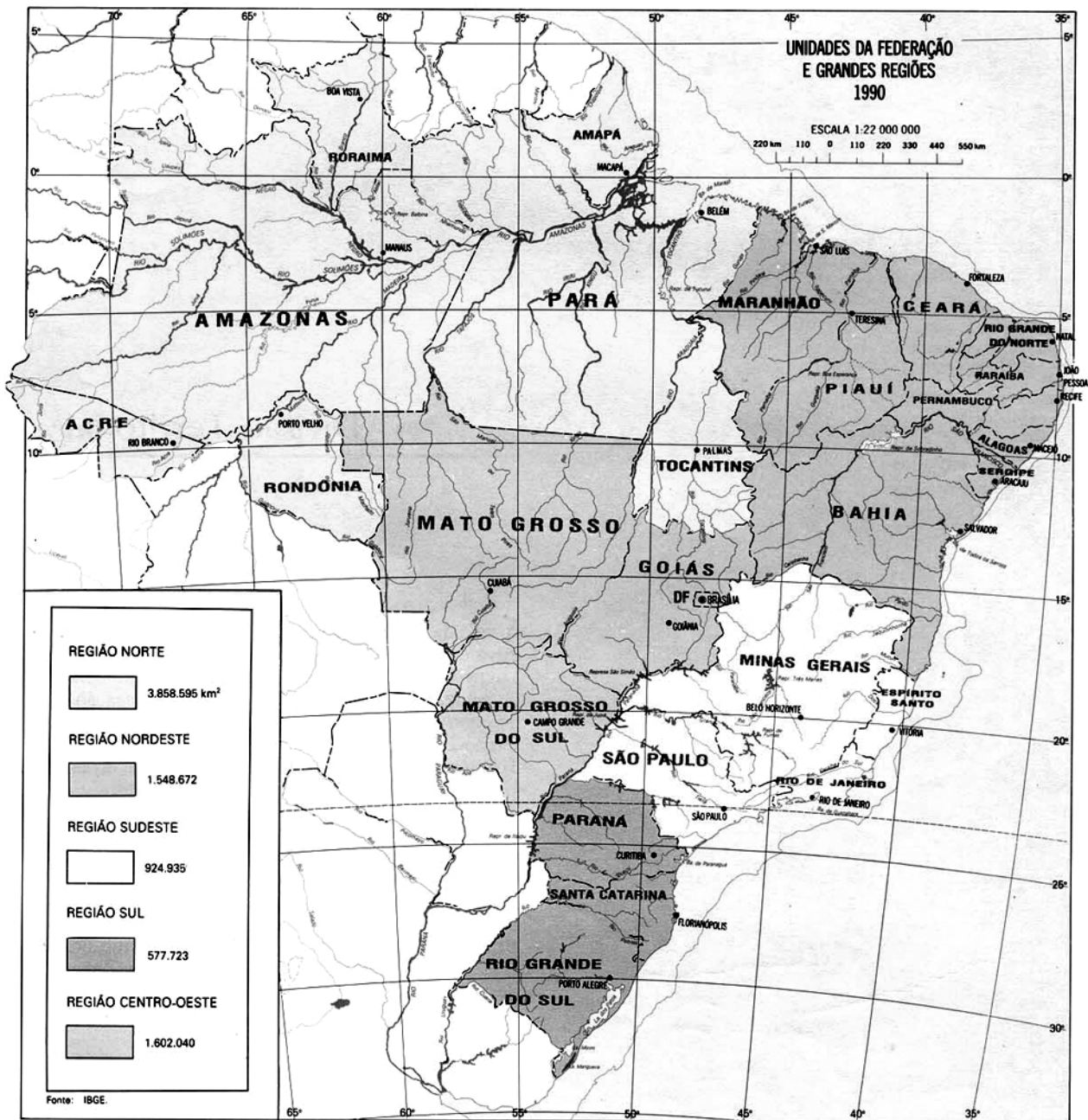
Fonte: IBGE - Mapa Índice - 1990.

Divisão Territorial

À medida que se organiza socialmente, o homem estrutura o espaço em que vive em diferentes arranjos e níveis de organização, instituídos legalmente ou estabelecidos para fins de análise e divulgação de conhecimentos sobre determinada extensão territorial. Os diferentes modelos de divisão do Território Nacional refletem esses arranjos e níveis. Uma vez que correspondem ao estágio cultural, tecnológico, político e econômico atingido pelo corpo social, sofrem diferenciações espaciais e temporais, sendo necessário conhecê-los quando de uma análise da realidade nacional.

As informações aqui publicadas têm por objetivo fornecer dados básicos sobre a Divisão Territorial Brasileira e alguns aspectos de sua evolução que, por si só ou combinados com as demais informações deste Anuário Estatístico do Brasil, possibilitam delinear um perfil do País.

Mapa 4 Mapa Político



Capítulo 4

Divisão Político-Administrativa e Regional

Divisão Político-Administrativa

A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios; todos autônomos nos termos da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

Distrito Federal

É a unidade autônoma onde tem sede o Governo Federal com seus poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Tem as mesmas competências legislativas reservadas aos Estados e Municípios e é regido por lei orgânica, sendo vedada sua divisão em Municípios. Brasília é a Capital Federal.

Estados

Em número de 26, os estados constituem as unidades de maior hierarquia dentro da organização político-administrativa do País; são subdivididos em municípios e podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros, ou formarem novos Estados ou Territórios Federais, mediante aprovação da população diretamente interessada, através de plebiscito, e do Congresso Nacional, por lei complementar. Organizam-se e regem-se pelas Constituições e leis que adotarem, observados os princípios da Constituição Federal.

A localidade que abriga a sede do governo denomina-se Capital.

Municípios

Em número de 4 493, em 01.04.91, os municípios constituem as unidades autônomas de menor hierarquia dentro da organização político-administrativa do Brasil. Sua criação, incorporação, fusão ou desmembramento se faz por lei estadual, observada a continuidade territorial, a unidade histórico-cultural do ambiente urbano e os requisitos previstos em lei complementar estadual. Estas transformações dependem de consulta prévia às populações diretamente interessadas, através de plebiscito.

Regem-se por leis orgânicas, observados os princípios estabelecidos na Constituição Federal e na Constituição do Estado onde se situam, e podem criar, organizar e suprimir distritos, observada a legislação estadual. A localidade onde está sediada a Prefeitura Municipal tem a categoria de Cidade.

Distritos

São unidades administrativas dos municípios. Sua criação, desmembramento ou fusão fazem-se por lei municipal, observados a continuidade territorial e os requisitos previstos em lei complementar estadual. Podem, a depender da legislação estadual, ser subdivididos, conforme o caso, em subdistritos, regiões administrativas, zonas e similares.

A localidade onde está sediada a autoridade distrital, excluídos os distritos das sedes municipais, tem a categoria de Vila.

Evolução Político-Administrativa

A evolução político-administrativa do Brasil, no que diz respeito aos Estados, Territórios Federais, Distrito Federal e Grandes Regiões, pode ser analisada nos Mapas de Evolução das Unidades Político-Administrativas. A evolução do quantitativo de Municípios e Distritos, neste período, encontra-se na tabela "Evolução da Divisão Político-Administrativa, por Grandes Regiões e Unidades da Federação (1940 a 1991)", e está relacionada às Unidades Federadas e à Divisão Regional, hoje vigentes.

Divisão Regional

Como parte de sua missão institucional, o IBGE tem como atribuição elaborar divisões regionais do território brasileiro, com a finalidade básica de viabilizar a agregação e a divulgação de dados estatísticos. Essas divisões, que se estabelecem em diversos níveis de abrangência, conduziram, num primeiro momento, à agregação de Unidades Federadas em espaços macrorregionais, institucionalizados em 1942, como: Região Norte, Região Meio-Norte, Região Nordeste Ocidental, Região Nordeste Oriental, Região Leste Setentrional, Região Leste Meridional, Região Sul e Região Centro-Oeste.

Em consequência das transformações havidas no espaço brasileiro, no decorrer das décadas de 50 e de 60, uma nova divisão em macrorregiões foi elaborada em 1970, definindo as Regiões: Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, que permanecem em vigor até o momento atual.

Num outro nível de agregação foram instituídas, em 1945, as Zonas Fisiográficas, baseadas no quadro físico do território, com vistas ao grupamento de dados estatísticos municipais, em unidades espaciais de dimensão mais reduzida que as das Unidades da Federação. As Zonas Fisiográficas vigoraram até 1968, quando foram substituídas pelas Microrregiões Homogêneas, definidas com base na organização da produção, emergente do processo de transformação do espaço nacional. Em 1976, considerando a necessidade de ter-se um nível de agregação espacial maior, foram definidas as Mesorregiões Homogêneas por agrupamento de Microrregiões. Já em 1990, a Presidência do IBGE aprovou a Divisão Regional do Brasil em Microrregiões Geográficas, com o mesmo objetivo das divisões anteriormente mencionadas, embora tenham resultado de um modelo de construção diverso daquele adotado para definir as Zonas Fisiográficas

e as Microrregiões Homogêneas. Se no período anterior as unidades regionais foram constituídas por agregação, quer de municípios, quer de microrregiões, a especificidade do modelo subsequente consiste na definição dos espaços microrregionais a partir da subdivisão de espaços mesorregionais, tendo como critério fundamental a estrutura produtiva.

Essas sucessivas divisões do espaço nacional(*) foram estabelecidas com base em diferentes abordagens conceituais e teóricas, e visaram a traduzir, ainda que de maneira sintética, os desníveis da organização do Território Nacional quanto às questões sociais e políticas. A progressiva modificação quanto a essas questões e seus rebatimentos espaciais tornam necessária a revisão periódica dos diversos modelos adotados pelo IBGE para a definição dos espaços regionais, particularmente considerando-se as contínuas transformações ocorridas no País.

(*)Ver tabela Evolução das Divisões Regionais, segundo as Unidades da Federação - 1940-1991.

CAPÍTULO 4 - DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA E REGIONAL

4.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940-1991

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	UNIDADES ADMINISTRATIVAS								
	Em 1º-9								
	Municípios criados e instalados						Distritos criados e instalados		
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	1940 (1)	1950	1960
BRASIL	1 574	1 889	2 786	3 952	3 974	4 491	4 840	5 407	6 583
NORTE	88	99	120	143	153	298	232	254	273
Rondônia.....	-	2	2	2	7	23	-	9	9
Acre.....	7	7	7	7	12	12	14	14	14
Amazonas.....	28	25	44	44	44	62	63	57	66
Roraima.....	-	2	2	2	2	8	-	4	7
Pará.....	53	59	60	83	83	105	155	159	160
Amapá.....	-	4	5	5	5	9	-	11	17
Tocantins.....	-	-	-	-	-	79	-	-	-
NORDESTE	584	609	903	1 376	1 375	1 509	1 709	1 810	2 164
Maranhão.....	65	72	91	130	130	136	78	133	142
Piauí.....	47	49	71	114	114	118	47	49	73
Ceará.....	79	79	142	142	141	178	388	389	452
Rio Grande do Norte.....	42	48	83	150	150	152	84	86	129
Paraíba.....	41	41	88	171	171	171	156	174	197
Pernambuco.....	85	91	103	165	165	(2) 168	274	283	316
Alagoas.....	33	37	69	94	94	97	81	90	102
Sergipe.....	42	42	62	74	74	74	52	54	73
Bahia.....	150	150	194	336	336	415	549	552	680
SUDESTE	641	845	1 085	1 410	1 410	1 432	1 907	2 234	2 460
Minas Gerais.....	288	386	483	722	722	723	943	1 094	1 202
Espírito Santo.....	32	33	37	53	53	67	129	129	152
Rio de Janeiro.....	51	57	62	64	64	70	247	253	269
São Paulo.....	270	369	503	571	571	572	588	758	837
SUL	181	224	414	717	719	873	758	836	1 273
Paraná.....	49	80	162	288	290	323	161	191	403
Santa Catarina.....	44	52	102	197	197	217	205	213	287
Rio Grande do Sul.....	88	92	150	232	232	333	392	432	583
CENTRO-OESTE	80	112	244	306	317	379	234	273	413
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	55	72	-	-	-
Mato Grosso.....	28	35	64	84	38	95	94	109	171
Goiás.....	52	77	179	221	223	211	140	164	241
Distrito Federal.....	-	-	1	1	1	1	-	-	1

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	UNIDADES ADMINISTRATIVAS						
	Em 1º-9			Em 1º-4-91			
	Distritos criados e instalados			Municípios criados		Distritos criados	
	1970	1980	1990	Instalados	Não instalados	Instalados	Não instalados
BRASIL	7 883	8 091	8 712	4 491	384	8 817	118
NORTE	322	340	469	298	77	469	7
Rondônia.....	9	22	32	23	-	32	1
Acre.....	14	16	16	12	6	16	-
Amazonas.....	64	64	81	62	25	81	-
Roraima.....	7	7	8	8	-	8	-
Pará.....	211	214	201	105	-	201	3
Amapá.....	17	17	24	9	-	24	1
Tocantins.....	-	-	107	79	46	107	2
NORDESTE	2 503	2 503	2 656	1 509	208	2 670	79
Maranhão.....	168	168	173	136	-	173	-
Piauí.....	117	117	120	118	55	120	-
Ceará.....	546	546	631	178	3	645	4
Rio Grande do Norte.....	181	182	184	152	-	184	-
Paraíba.....	249	249	248	171	71	248	29
Pernambuco.....	361	360	(2) 370	168	-	370	14
Alagoas.....	110	110	112	97	5	112	-
Sergipe.....	82	82	82	74	16	82	-
Bahia.....	689	689	736	415	58	736	32
SUDESTE	2 678	2 749	2 849	1 432	20	2 934	23
Minas Gerais.....	1 342	1 399	1 432	723	-	1 432	22
Espírito Santo.....	200	203	223	87	3	223	-
Rio de Janeiro.....	270	269	273	70	6	273	-
São Paulo.....	866	878	921	572	11	1 006	1
SUL	1 827	1 890	2 084	873	67	2 086	1
Paraná.....	674	711	729	323	66	731	-
Santa Catarina.....	391	392	402	217	-	402	1
Rio Grande do Sul.....	762	787	953	333	1	953	-
CENTRO-OESTE	553	609	654	379	12	658	8
Mato Grosso do Sul.....	-	150	165	72	-	165	-
Mato Grosso.....	229	96	204	95	1	207	-
Goiás.....	323	362	284	211	11	285	8
Distrito Federal.....	1	1	1	1	-	1	-

FORNTE - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Estruturas Territoriais.

(1) Unidades Administrativas em 1º-7. (2) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha.

CAPÍTULO 4 - DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA E REGIONAL

4.2 - Evolução das divisões regionais, segundo as Unidades da Federação - 1940-1990

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DIVISÕES REGIONAIS						
	1940	1968-1986	1986-1990	1976-1986	1986-1990	1990	
	Zonas fisiográficas	Microrregiões homogêneas	Microrregiões homogêneas	Mesorregiões homogêneas	Mesorregiões homogêneas	Microrregiões geográficas	Mesorregiões geográficas
Rondônia.....	1	1	4	1	2	8	2
Acre.....	2	2	2	1	1	5	2
Amazonas.....	7	7	7	2	2	13	4
Roraima.....	2	1	1	1	1	4	2
Pará.....	12	15	15	3	3	22	6
Amapá.....	3	2	2	1	1	4	2
Tocantins.....	-	-	(1) 5	-	(1) 1	8	2
Maranhão.....	13	16	16	4	4	21	5
Piauí.....	8	11	11	3	3	15	4
Ceará.....	12	23	23	4	4	33	7
Rio Grande do Norte.....	7	10	10	3	3	19	4
Paraíba.....	9	12	12	3	3	23	4
Pernambuco (2).....	9	12	12	4	4	19	5
Alagoas.....	6	9	9	3	3	13	3
Sergipe.....	5	8	8	2	2	13	3
Bahia.....	16	26	26	4	4	32	7
Minas Gerais.....	15	46	46	8	8	66	12
Espírito Santo.....	6	8	8	2	2	13	4
Rio de Janeiro.....	11	14	14	5	5	18	6
São Paulo.....	33	43	43	9	9	63	15
Paraná.....	11	24	24	4	4	39	10
Santa Catarina.....	9	16	16	4	4	20	6
Rio Grande do Sul.....	11	24	24	6	6	35	7
Mato Grosso do Sul.....	-	7	9	3	4	11	4
Mato Grosso.....	9	6	11	3	4	22	5
Goiás.....	10	16	(1) 11	4	(1) 4	18	5
Distrito Federal.....	1	1	1	1	1	1	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Geografia.

(1) Os dados referentes aos Estados de Goiás e Tocantins dizem respeito ao período posterior à criação deste último em 1989. (2) Inclusive Fernando de Noronha que passou a ser um Território integrado ao Estado de Pernambuco sob a forma de Distrito Estadual a partir da promulgação da Constituição em 05-10-1988.

CDDI / NAT

**TUDO QUE O IBGE SABE SOBRE O BRASIL
O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (CDDI) TEM**

Agora Você encontra reunidas num só lugar, no Centro de Documentação e Disseminação de Informações, todas as milhares de informações que o IBGE tem sobre o Brasil.

E tem mais:

Pra facilitar seu acesso a essas milhares de informações Você conta com o Núcleo de Atendimento Integrado exclusivo pra Você.



Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Núcleo de Atendimento Integrado
Rua General Canabarro, 666 - Maracanã
20271 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (021) 284-0402 Fax: (021) 2346189 Telex: 2134128

Nos outros Estados, procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações.
Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 4 - DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA E REGIONAL

4.3 - Municípios existentes, com indicação das classes de tamanho da população, segundo as Unidades da Federação - 1991

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MUNICÍPIOS EXISTENTES								
	Total	Classes de tamanho da população (1 000 hab.) (1)							
		Até 5	5 a 10	10 a 20	20 a 50	50 a 100	100 a 500	500 a 1 000	Mais de 1 000
BRASIL.....	4 491	474	923	1 561	990	340	178	14	11
Rondônia.....	23	0	0	4	10	6	3	0	0
Acre.....	12	0	3	2	5	1	1	0	0
Amazonas.....	62	2	9	31	15	4	0	1	0
Roraima.....	8	0	1	6	0	0	1	0	0
Pará.....	105	0	5	33	40	17	9	0	1
Amapá.....	9	2	2	3	1	0	1	0	0
Tocantins.....	79	15	21	34	7	1	1	0	0
Maranhão.....	136	0	7	46	57	18	7	1	0
Piauí.....	118	5	37	44	22	8	1	1	0
Ceará.....	178	0	16	77	60	20	4	0	1
Rio Grande do Norte.....	152	34	48	49	19	0	1	1	0
Paraíba.....	171	12	50	64	35	8	2	0	0
Pernambuco (2).....	168	2	8	54	72	22	9	0	1
Alagoas.....	97	2	16	38	33	6	1	1	0
Sergipe.....	74	10	16	29	14	4	1	0	0
Bahia.....	415	1	38	206	132	28	9	0	1
Minas Gerais.....	723	132	214	202	110	44	20	0	1
Espírito Santo.....	67	0	5	32	18	5	7	0	0
Rio de Janeiro.....	70	0	2	16	21	13	14	2	2
São Paulo.....	572	90	130	143	104	56	42	6	1
Paraná.....	323	25	57	133	71	26	10	0	1
Santa Catarina.....	217	29	60	74	34	12	8	0	0
Rio Grande do Sul.....	333	61	77	107	45	27	15	0	1
Mato Grosso do Sul.....	72	6	15	31	14	3	3	0	0
Mato Grosso.....	95	6	21	46	15	3	4	0	0
Goiás.....	211	40	65	57	36	8	4	1	0
Distrito Federal.....	1	0	0	0	0	0	0	0	1

FONTE - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Estruturas Territoriais - Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

(1) População residente estimada para 1991. (2) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha.

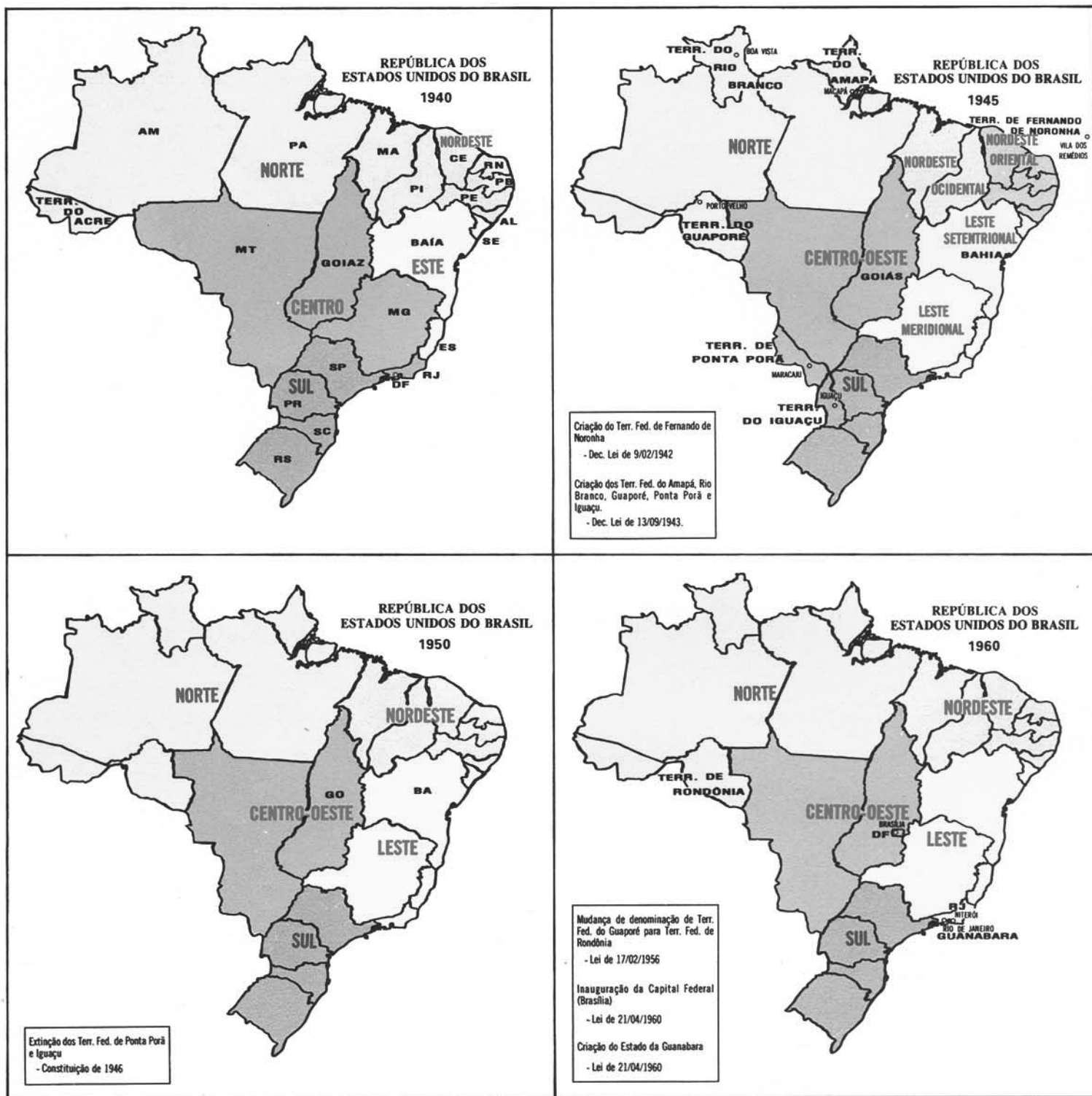
4.4 - Evolução dos municípios, segundo as classes de população - 1940-1991

CLASSES DE POPULAÇÃO	EVOLUÇÃO DOS MUNICÍPIOS					
	1940	1950	1960	1970	1980	1991 (1)
Até 5 000 habitantes.....	31	68	278	658	665	474
De 5 000 a 10 000 habitantes.....	249	348	651	1 058	951	923
De 10 000 a 20 000 habitantes.....	577	615	847	1 159	1 102	1 561
De 20 000 a 50 000 habitantes.....	597	691	783	826	872	990
De 50 000 a 100 000 habitantes.....	97	129	143	157	241	340
De 100 000 a 500 000 habitantes.....	21	35	57	83	125	178
De 500 000 a 1 000 000 de habitantes.	-	1	5	6	8	14
Mais de 1 000 000 de habitantes.....	2	2	2	5	10	11

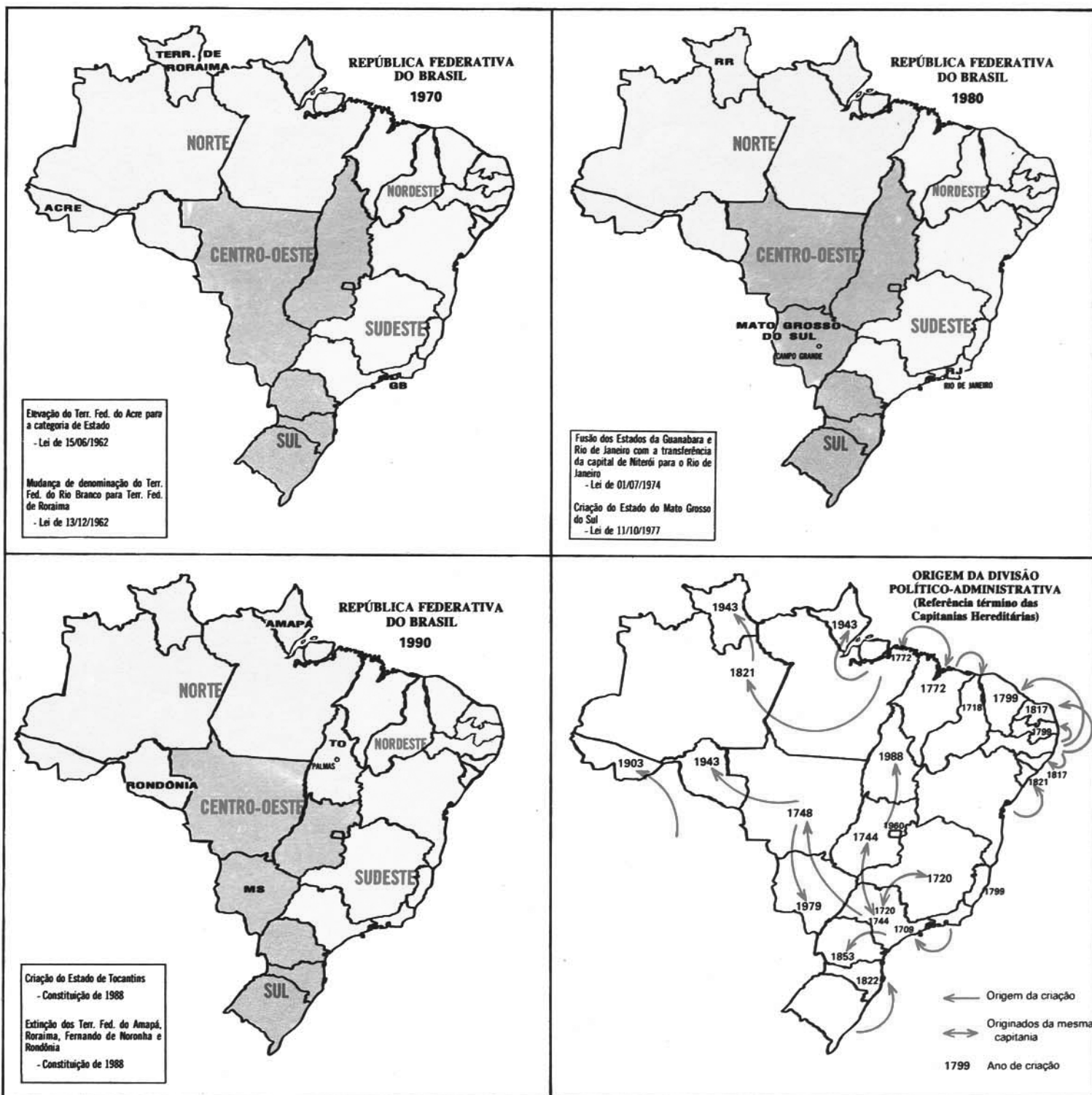
FONTE - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Estruturas Territoriais - Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

(1) População residente estimada.

Mapa 4.1
Evolução das Unidades Político-Administrativas



Mapa 4.1
Evolução das Unidades Político-Administrativas



Capítulo 5

Características dos Municípios

O desenvolvimento da economia e do bem-estar social, a preservação ambiental, a exploração de recursos minerais, a extração de petróleo, entre outras, são necessidades que freqüentemente levam à realização de estudos e à instituição de planos de desenvolvimento e de organismos que os promovam e executem. Com base na atualidade desta questão, concluiu-se pela conveniência das seguintes indicações: Municípios da Amazônia, Municípios de fronteira, Municípios litorâneos, Municípios que integram Regiões Metropolitanas, Municípios que recebem indenização em função da extração de óleo e gás natural na Plataforma Continental e Municípios localizados na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

Amazônia

A região conhecida como "Amazônia Legal" abrange os Estados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Tocantins, Mato Grosso, Maranhão (a oeste do meridiano de 44 graus) e Goiás (a norte do paralelo de 13 graus). A Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM -, com sede e foro na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, tem como objetivo principal planejar, promover a execução e controlar a ação federal na Amazônia.

Fronteira

Os Municípios de fronteira são considerados como áreas indispensáveis à segurança do Território Nacional e estão sujeitos a critérios e condições de utilização específicos. São sete Municípios de Rondônia (fronteira com a Bolívia); onze do Acre (fronteira com a Bolívia e o Peru); oito do Amazonas (fronteira com o Peru, a Colômbia e a Venezuela); sete de Roraima (fronteira com a Venezuela e a Guiana); três do Pará (fronteira com a Guiana e o Suriname); dois do Amapá (fronteira com o Suriname e a Guiana Francesa); doze do Paraná (fronteira com a Argentina e o Paraguai); sete de Santa Catarina (fronteira com a Argentina); vinte e dois do Rio Grande do Sul (fronteira com a Argentina e Uruguai); onze do Mato Grosso do Sul (fronteira com o Paraguai e a Bolívia) e quatro do Mato Grosso (fronteira com a Bolívia).

Municípios Litorâneos

O Decreto Legislativo n.º 05, de 1987, que aprovou o texto da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito

do Mar, regulamentou os direitos e deveres dos Estados costeiros, os direitos e deveres dos Estados sem litoral, a conservação e gestão dos recursos vivos do alto-mar, a proteção e a preservação do meio marinho, a realização e a promoção de investigação científica marinha, entre outros itens.

São Municípios Litorâneos aqueles que possuem "faixa de terra emersa banhada pelo mar", sendo mar "grande extensão de água salgada parcial ou totalmente circundada por terra".

Regiões Metropolitanas

Estabelecidas legalmente, as Regiões Metropolitanas são definidas por um agregado de Municípios limítrofes caracterizados por forte fluxo demográfico, uma estrutura ocupacional com acentuada predominância dos setores secundário e terciário e um sistema de integração que se traduz pelo movimento constante de pessoas entre as unidades que as compõem, complementando e suplementando o mercado de trabalho.

São nove as Regiões Metropolitanas: de Belém (dois municípios); de Fortaleza (oito municípios); de Recife (doze municípios); de Salvador (dez municípios); de Belo Horizonte (dezoito municípios); do Rio de Janeiro (quatorze municípios); de São Paulo (trinta e oito municípios); de Curitiba (quatorze municípios) e de Porto Alegre (vinte e dois municípios).

Extração de Óleo e Gás Natural na Plataforma Continental

Pela Lei n.º 7 525/86 devem ser indenizados os Municípios que sofram os efeitos das atividades de extração de óleo e gás natural na Plataforma Continental, estabelecendo valores diferenciados segundo estejam estes Municípios na zona de produção principal, zona de produção secundária ou zona limítrofe, tal como ali definidas.

Área de Atuação da SUDENE

A Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE -, com sede e foro na cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco, criada em 1959, tem por finalidade promover o desenvolvimento dos Municípios de todos os Estados da Região Nordeste e mais os Municípios de Minas Gerais localizados dentro do chamado "Polígono das Secas".

Favelas

Devido à importância da questão, considerou-se oportuna a publicação do número de favelas atualmente registrado

nas Unidades da Federação e Municípios. Estes dados, da tabela "Favelas por Unidades da Federação e Municípios", são preliminares, devendo ser consolidados e atualizados quando da ocorrência do X Recenseamento Geral do Brasil (Censo Demográfico 1991).

O critério adotado para o cadastramento das favelas, baixadas, mocambos, invasões e similares, foi o seguinte: ser um conjunto constituído por um mínimo de 51 domicílios, ocupando ou tendo ocupado até período recente (obtenção do título de propriedade do terreno há dez anos ou menos) terreno de propriedade alheia (pública ou particular), dispostos, em geral, de forma desordenada e densa, e carentes em sua maioria de serviços públicos essenciais (água, luz e esgoto).

CAPÍTULO 5 - CARACTERÍSTICAS DOS MUNICÍPIOS

5.1 - Municípios, com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 1990

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MUNICÍPIOS COM ÁREAS DE INTERESSES ESPECÍFICOS					
	Amazônia Legal	Fronteira	Lito-râneos	Regiões Metrop-litanas	"Royalties" de petróleo	SUDENE
BRASIL.....	507	94	253	138	474	1 550
Rondônia.....	23	7	-	-	-	-
Acre.....	12	11	-	-	-	-
Amazonas.....	62	8	-	-	-	-
Roraima.....	8	7	-	-	-	-
Pará.....	105	3	12	2	-	-
Amapá.....	9	2	4	-	-	-
Tocantins.....	79	-	-	-	-	-
Maranhão.....	109	-	23	-	-	136
Piauí.....	-	-	2	-	-	118
Ceará.....	-	-	18	8	79	178
Rio Grande do Norte.....	-	-	19	-	82	152
Paraíba.....	-	-	8	-	-	171
Pernambuco.....	-	-	13	12	-	167
Alagoas.....	-	-	15	-	-	97
Sergipe.....	-	-	7	-	17	74
Bahia.....	-	-	40	10	194	415
Minas Gerais.....	-	-	-	18	-	42
Espírito Santo.....	-	-	13	-	62	-
Rio de Janeiro.....	-	-	20	(1) 14	40	-
São Paulo.....	-	-	13	38	-	-
Paraná.....	-	12	6	14	-	-
Santa Catarina.....	-	7	27	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	-	22	13	22	-	-
Mato Grosso do Sul.....	-	11	-	-	-	-
Mato Grosso.....	95	4	-	-	-	-
Goiás.....	5	-	-	-	-	-
Distrito Federal.....	-	-	-	-	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Estruturas Territoriais.

(1) Inclusive o Município de Belford Roxo (não instalado), segundo Lei Complementar nº 64, de 21-9-1990.

LIVRARIA DO IBGE

LIVRARIA DO IBGE
EXCLUSIVAMENTE BRASIL!

LIVRARIA



A LIVRARIA DO IBGE só tem publicações sobre o Brasil: nossa gente, nosso território, nossos recursos naturais, nossos domicílios, nossa economia, etc.
Quando Você entra na LIVRARIA DO IBGE, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

LIVRARIA DO IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 146
20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 5 - CARACTERÍSTICAS DOS MUNICÍPIOS

5.2 - Número de favelas e estimativa dos domicílios, segundo as Unidades da Federação e Municípios - 1991

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E MUNICÍPIOS	NÚMERO DE FAVELAS (1)	ESTIMATIVA DOS DOMICÍLIOS			UNIDADES DA FEDERAÇÃO E MUNICÍPIOS	NÚMERO DE FAVELAS (1)	ESTIMATIVA DOS DOMICÍLIOS		
		Nos municípios	Nas favelas	Percentual em relação ao município			Nos municípios	Nas favelas	Percentual em relação ao município
BRASIL.....	3 221	35 688 330	1 048 057	2,9	Bahia				
Rondônia.....	1	287 884	200	0,1	Feira de Santana.....	1	91 957	80	0,0
Porto Velho.....	1	75 756	200	0,2	Gandu.....	1	5 926	311	5,2
Acre.....	0	86 731	0	0,0	Ilhéus.....	5	48 082	3 570	7,4
Amazonas.....	27	456 249	39 582	8,7	Ipiaú.....	2	10 270	175	1,7
Careiro.....	2	5 914	644	10,8	Itabuna.....	5	41 253	1 024	2,4
Manaus.....	25	217 793	38 938	17,8	Jequié.....	1	27 956	65	0,2
Roraima.....	0	36 480	0	0,0	Lauro de Freitas.....	8	14 587	1 311	8,9
Pará.....	27	968 714	42 096	4,3	Salvador.....	62	470 085	17 595	3,7
Ananindeua.....	7	17 224	3 265	18,9	Simões Filho.....	1	16 308	218	1,3
Belém.....	20	256 782	38 831	15,1	Minas Gerais.....	249	3 803 233	94 799	2,5
Amapá.....	4	51 260	4 141	8,1	Áimorés.....	2	8 063	377	4,6
Laranjal do Jarí.....	1	4 677	2 802	59,9	Almenara.....	3	9 718	337	3,4
Macapá.....	2	31 631	1 009	3,1	Bandeira.....	1	1 311	155	11,8
Santana.....	1	7 060	330	4,6	Belo Horizonte.....	103	517 146	51 735	10,0
Tocantins.....	4	204 032	1 624	0,7	Betim.....	6	41 330	6 540	15,8
Araguaína.....	2	24 107	636	2,6	Bom Jesus do Galho.....	1	4 365	104	2,3
Gurupi.....	2	13 014	888	6,8	Campo Belo.....	1	12 990	95	0,7
Maranhão.....	19	1 013 417	12 948	1,3	Caratinga.....	6	29 035	3 147	10,8
São José de Ribamar.....	12	15 103	7 007	46,3	Contagem.....	27	104 740	12 005	11,4
São Luís.....	7	150 962	5 941	3,9	Coronel Fabriciano.....	4	20 943	351	1,6
Piauí.....	45	528 299	8 733	1,7	Diamantina.....	1	9 469	54	0,5
Picos.....	1	16 092	115	0,7	Governador Valadares.....	3	56 365	1 287	2,2
Terresina.....	44	124 821	8 618	6,9	Guanhães.....	1	5 371	254	4,7
Ceará.....	123	1 374 483	53 112	3,9	Ipatinga.....	13	53 318	3 787	7,0
Brejo Santo.....	3	7 079	543	7,6	Itabira.....	3	18 429	831	4,5
Caucaia.....	4	41 027	1 128	2,7	Janaúba.....	1	9 927	100	1,0
Fortaleza.....	115	383 680	51 361	13,3	Januária.....	1	14 319	68	0,4
Quixadá.....	1	17 120	82	0,4	Juiz de Fora.....	4	98 036	479	0,4
Rio Grande do Norte.....	7	492 124	1 371	0,3	Lavras.....	3	16 940	356	2,1
Natal.....	7	134 857	1 371	1,0	Manhuaçu.....	2	16 168	286	1,6
Paraíba.....	22	758 660	5 137	0,7	Manhumirim.....	2	6 369	500	7,8
Campina Grande.....	2	77 854	1 485	1,9	Montes Claros.....	15	50 464	3 342	6,6
João Pessoa.....	20	107 879	3 652	3,3	Muriae.....	2	21 315	165	0,7
Pernambuco.....	251	1 704 012	138 227	8,1	Mutum.....	1	6 089	68	1,1
Cabo.....	1	29 195	161	0,5	Passos.....	1	23 250	454	1,9
Camaragibe.....	1	19 957	150	0,7	Porteirinha.....	1	11 158	280	2,5
Igarassu.....	1	14 959	102	0,6	Resplendor.....	2	5 574	260	4,6
Jaboatão dos Guararapes..	7	103 669	1 409	1,3	Ribeirão das Neves.....	6	25 924	1 561	6,0
Moreno.....	1	8 962	433	4,8	Sabará.....	7	18 765	1 397	7,4
Olinda.....	4	72 995	615	0,8	Santa Luzia.....	5	26 569	555	2,0
Paulista.....	6	44 302	1 118	2,5	São João Evangelista.....	2	4 047	430	10,6
Petrolina.....	2	36 154	1 331	3,6	São Lourenço.....	1	8 832	207	2,3
Recife.....	223	310 820	131 325	42,2	Teófilo Otoni.....	4	29 213	799	2,7
Santa Maria da Boa Vista...	1	8 652	86	0,9	Timóteo.....	2	12 798	325	2,5
São Lourenço da Mata.....	3	17 665	809	4,5	Uberaba.....	10	61 363	1 474	2,4
Timbaúba.....	1	13 298	688	5,1	Vespasiano.....	2	11 388	674	5,9
Alagoas.....	45	567 944	6 666	1,2	Espírito Santo.....	4	624 697	5 001	0,8
Maceió.....	45	148 028	6 666	4,5	Cariacica.....	1	60 283	570	0,9
Sergipe.....	3	338 154	827	0,2	Serra.....	2	56 477	3 871	6,8
Araçaju.....	3	96 764	827	0,8	Vitória.....	1	68 700	560	0,8
Bahia.....	90	2 600 743	24 708	1,0	Rio de Janeiro.....	661	3 551 061	255 572	7,2
Alagoinhas.....	1	24 340	110	0,4	Barra do Pirai.....	1	18 940	73	0,3
Candeias.....	3	16 719	249	1,4	Barra Mansa.....	5	47 989	394	0,8
					Campos dos Goytacazes..	28	95 035	4 001	4,2
					Casimiro de Abreu.....	3	11 435	960	8,3
					Duque de Caxias.....	48	154 469	12 489	8,0
					Itaguaí.....	4	32 139	688	2,1
					Macaé.....	6	27 252	1 853	6,7
					Mangaratiba.....	2	10 800	378	3,5
					Nilópolis.....	4	42 057	437	1,0
					Niterói.....	25	117 135	6 538	5,5
					Nova Friburgo.....	1	45 447	155	0,3
					Nova Iguaçu.....	57	315 651	8 599	2,7
					Paracambi.....	1	8 605	60	0,6
					Petrópolis.....	2	77 722	160	0,2

CAPÍTULO 5 - CARACTERÍSTICAS DOS MUNICÍPIOS

5.2 - Número de favelas e estimativa dos domicílios, segundo as Unidades da Federação e Municípios - 1991

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E MUNICÍPIOS	NÚMERO DE FAVELAS (1)	ESTIMATIVA DOS DOMICÍLIOS			UNIDADES DA FEDERAÇÃO E MUNICÍPIOS	NÚMERO DE FAVELAS (1)	ESTIMATIVA DOS DOMICÍLIOS		
		Nos municípios	Nas favelas	Percentual em relação ao município			Nos municípios	Nas favelas	Percentual em relação ao município
Rio de Janeiro					Paraná				
Pirai.....	1	8 369	248	2,9	Jacarezinho.....	2	10 558	150	1,4
Rio de Janeiro.....	394	1 627 366	203 226	12,4	Jandaia do Sul.....	1	4 790	90	1,8
São João de Meriti.....	18	100 469	3 233	3,2	Jataizinho.....	1	2 581	110	4,2
Teresópolis.....	20	45 834	6 370	13,8	Londrina.....	13	96 789	2 573	2,6
Volta Redonda.....	41	58 082	5 710	9,8	Luiziana.....	2	3 259	109	3,3
São Paulo	1 257	8 296 850	270 178	3,3	Ponta Grossa.....	22	56 185	2 629	4,6
Americana.....	1	37 643	90	0,2	Umuarama.....	3	29 995	284	0,9
Araçatuba.....	2	40 887	132	0,3	Santa Catarina	15	1 094 835	2 719	0,2
Atibaia.....	1	24 959	104	0,4	Concórdia.....	1	12 766	79	0,6
Barueri.....	12	25 876	1 399	5,4	Florianópolis.....	3	76 489	879	1,1
Bauru.....	6	70 334	900	1,2	Lages.....	7	35 979	947	2,6
Boituva.....	1	5 178	99	1,9	São José.....	2	33 885	519	1,5
Caçapava.....	1	15 124	61	0,4	São Miguel d'Oeste.....	1	7 737	75	0,9
Cachoeira Paulista.....	1	5 820	99	1,7	Xanxerê.....	1	9 088	220	2,4
Cajamar.....	2	7 659	418	5,4	Rio Grande do Sul	171	2 377 479	40 289	1,7
Campinas.....	74	220 683	10 448	4,7	Bento Gonçalves.....	3	16 579	193	1,1
Carapicuíba.....	15	60 850	2 056	3,3	Cachoeira do Sul.....	1	21 575	300	1,3
Cosmópolis.....	4	8 141	268	3,2	Camaquã.....	2	14 556	380	2,6
Cotia.....	1	21 472	90	0,4	Canoas.....	12	75 624	2 139	2,8
Cubatão.....	11	19 826	5 737	28,9	Caxias do Sul.....	25	69 937	3 546	5,0
Diadema.....	80	68 372	13 477	19,7	Eldorado do Sul.....	2	3 205	223	6,9
Embu.....	17	33 245	1 639	4,9	Erechim.....	1	18 335	75	0,4
Franco da Rocha.....	1	17 194	64	0,3	Estância Velha.....	1	5 173	300	5,7
Guarujá.....	36	86 892	13 241	15,2	Esteio.....	1	17 242	362	2,0
Guarulhos.....	63	173 313	10 213	5,8	Gravataí.....	2	44 727	116	0,2
Ibirarema.....	1	1 778	112	6,2	Guaíba.....	2	21 008	220	1,0
Ibitinga.....	1	10 407	172	1,6	Ijuí.....	1	18 298	65	0,3
Itapeerica da Serra.....	5	21 453	745	3,4	Montenegro.....	3	11 560	318	2,7
Itaquaquecetuba.....	1	29 066	58	0,1	Novo Hamburgo.....	10	46 184	1 828	3,9
Jacareí.....	1	32 724	85	0,2	Palmeira das Missões.....	1	13 792	112	0,8
Jundiaí.....	10	74 912	1 351	1,8	Parobé.....	2	6 050	120	1,9
Mauá.....	29	58 872	6 583	11,1	Passo Fundo.....	6	36 414	855	2,3
Olímpia.....	1	11 626	365	3,1	Pelotas.....	4	80 110	372	0,4
Osasco.....	100	147 065	14 115	9,5	Portão.....	2	4 931	367	7,4
Oswaldo Cruz.....	1	8 695	200	2,3	Porto Alegre.....	69	386 499	25 371	6,5
Piracicaba.....	24	78 200	2 500	3,1	Rio Grande.....	5	54 751	864	1,5
Praia Grande.....	3	94 110	419	0,4	Santana do Livramento.....	2	18 700	184	0,9
Presidente Prudente.....	2	46 433	151	0,3	Santo Ângelo.....	1	21 390	88	0,4
Ribeirão Pires.....	2	20 202	110	0,5	Santo Augusto.....	1	4 060	60	1,4
Ribeirão Preto.....	5	119 342	641	0,5	São Leopoldo.....	6	43 091	1 142	2,6
Salto.....	2	14 599	473	3,2	Sapiranga.....	2	12 222	303	2,4
Santo André.....	39	158 305	8 453	5,3	Sarandi.....	3	5 470	315	5,7
Santos.....	19	158 979	11 376	7,1	Taquara.....	1	11 602	51	0,0
São Bernardo do Campo.....	50	142 234	18 858	13,2	Mato Grosso do Sul	31	422 569	4 454	1,1
São José dos Campos.....	4	100 199	548	0,5	Campo Grande.....	25	122 383	3 875	3,1
São Paulo.....	594	2 649 836	134 448	5,0	Corumbá.....	3	24 019	240	0,9
São Pedro.....	1	6 607	125	1,8	Naviraí.....	1	8 093	204	2,5
São Vicente.....	14	80 361	5 174	6,4	Nova Andradina.....	1	6 055	75	1,2
Sumaré.....	5	38 761	592	1,5	Sete Quedas.....	1	2 523	60	2,3
Taboão da Serra.....	12	36 176	1 796	4,9	Mato Grosso	0	455 329	0	0,0
Votuporanga.....	2	17 602	193	1,0	Goiás	23	1 053 944	5 051	0,5
Paraná	140	2 117 902	30 282	1,4	Anápolis.....	4	58 259	704	1,2
Almirante Tamandaré.....	1	12 861	320	2,4	Goianápolis.....	1	2 710	52	1,9
Borrazópolis.....	1	3 879	100	2,5	Goiânia.....	16	250 612	4 012	1,6
Campo do Tenente.....	1	1 177	90	7,6	Luizânia.....	2	45 668	283	0,6
Campo Largo.....	1	21 154	70	0,3	Distrito Federal	2	421 255	460	0,1
Campo Mourão.....	1	20 856	390	1,8	Brasília.....	2	421 255	460	0,1
Castro.....	2	14 259	422	2,9					
Colombo.....	1	21 312	850	3,9					
Curitiba.....	87	328 042	22 021	6,7					
Engenheiro Beltrão.....	1	4 136	74	1,7					

FONTE - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Estruturas Territoriais e Departamento de Geografia.

(1) Consideradas as favelas com mais de 51 (cinquenta e um) domicílios.

Relação de Municípios segundo Áreas de Interesses Específicos

Amazônia Legal

Rondônia

Alta Floresta D'Oeste	Colorado do Oeste	Ji-Paraná	Porto Velho	Vilhena
Ariquemes	Costa Marques	Machadinho D'Oeste	Presidente Médici	São Miguel do Guaporé
Cabixi	Espigão D'Oeste	Nova Brasilândia D'Oeste	Rolim de Moura	Vila Nova do Mamoré
Cacoal	Guajará-Mirim	Ouro Preto do Oeste	Santa Luzia D'Oeste	Álvorada D'Oeste
Cerejeiras	Jaru	Pimenta Bueno		

Acre

Assis Brasil	Feijó	Plácido de Castro	Sena Madureira
Brasileia	Mâncio Lima	Rio Branco	Tarauacá
Cruzeiro do Sul	Manoel Urbano	Senador Guiomard	Xapuri

Amazonas

Avarães	Boca do Acre	Guajará	Manaquiri	Santa Isabel do Rio Negro
Amaturá	Borba	Humaitá	Manaus	Santo Antônio do Itá
Anamá	Caapiranga	Ipixuna	Manicoré	São Gabriel da Cachoeira
Anori	Canutama	Irunduba	Maraá	São Paulo de Olivença
Apuí	Carauari	Itacoatiara	Maués	São Sebastião do Uatumã
Atalaia do Norte	Careiro	Itamarati	Nhamundá	Silves
Autazes	Careiro da Várzea	Itapiranga	Nova Olinda do Norte	Tabatinga
Barcelos	Coari	Japurá	Novo Airão	Tapauá
Barreirinha	Codajás	Juruá	Novo Aripuanã	Telê
Benjamin Constant	Eirunepé	Jutai	Parintins	Tonantins
Beruri	Envira	Lábrea	Pauini	Uarini
Boa Vista do Ramos	Fonte Boa	Manacapuru	Presidente Figueiredo	Urucará
			Rio Preto da Eva	Urucurituba

Roraima

Alto Alegre	Bonfim	Mucujá	São João da Baliza
Boa Vista	Caracará	Normandia	São Luiz

Pará

Abaetetuba	Cachoeira do Arari	Itupiranga	Pacajá	Santarém Novo
Acará	Cametá	Jacundá	Paragominas	Santo Antônio do Tauá
Afuá	Capanema	Juruti	Parauapebas	São Caetano de Odivelas
Alenquer	Capitão Poço	Limoeiro do Ajuru	Peixe-Boi	São Domingos do Capim
Almeirim	Castanhal	Mãe do Rio	Ponta de Pedras	São Félix do Xingu
Allamira	Chaves	Magalhães Barata	Portel	São Francisco do Pará
Anajás	Colares	Marabá	Porto de Moz	São Geraldo do Araguaia
Ananindeua	Conceição do Araguaia	Maracanã	Prainha	São João de Pirabas
Augusto Corrêa	Concórdia do Par	Marapanim	Primavera	São João do Araguaia
Aveiro	Curionópolis	Medicilândia	Redenção	São Miguel do Guamá
Bagre	Curralinho	Melgaço	Rio Maria	São Sebastião da Boa Vista
Baião	Curuçá	Mocajuba	Rondon do Pará	Senador José Porfírio
Barcarena	Dom Eliseu	Moju	Rurópolis	Soure
Belém	Faro	Monte Alegre	Salinópolis	Tailândia
Benevides	Garrafão do Norte	Muaná	Salvaterra	Tomé-Açu
Bom Jesus do Tocantins	Gurupá	Nova Timboteua	Santa Cruz do Arari	Tucumã
Bonito	Igarapé-Açu	Óbidos	Santa Isabel do Pará	Tucuruí
Bragança	Igarapé-Miri	Oeiras do Pará	Santa Maria das Barreiras	Uruará
Brejo Grande do Araguaia	Inhangapi	Oriximiná	Santa Maria do Pará	Vigia
Breves	Irituia	Ourém	Santana do Araguaia	Viseu
Bujaru	Itaituba	Outilândia do Norte	Santarém	Xinguara

Amapá

Amapá	Laranjal do Jari	Iapoque
Caçoene	Macapá	Santana
Ferreira Gomes	Mazagão	Tartarugalzinho

Tocantins

Aliança do Tocantins	Arraias	Colinas do Tocantins	Figueirópolis	Lizarda
Almas	Augustinópolis	Combinado	Filadélfia	Marianópolis do Tocantins
Álvorada	Aurora do Tocantins	Conceição do Tocantins	Formoso do Araguaia	Miracema do Tocantins
Ananás	Axiá do Tocantins	Couto de Magalhães	Goianorte	Miranorte
Aparecida do Rio Negro	Babaçulândia	Cristalândia	Goiatins	Monte do Carmo
Araguacema	Barrolândia	Dianópolis	Guaraí	Natividade
Araguaçu	Bernardo Sayão	Divinópolis do Tocantins	Gurupi	Nazaré
Araguaína	Brejinho de Nazaré	Dois Irmãos do Tocantins	Itacajá	Nova Olinda
Araguatins	Buriti do Tocantins	Dueré	Itaguatins	Nova Rosalândia
Arapocema	Casacara	Fátima	Itaporã do Tocantins	Novo Acordo

Tocantins

Palmeirópolis	Colméia	Porto Nacional	Santa Tereza do Tocantins	Palmas
Paraíso do Tocantins	Pindorama do Tocantins	Praia Norte	São Sebastião do Tocantins	Tocantínia
Paraná	Pium	Presidente Kennedy	São Valério da Natividade	Tocantinópolis
Pedro Afonso	Ponte Alta do Bom Jesus	Rio Sono	Silvanópolis	Wanderlândia
Peixe	Ponte Alta do Tocantins	Sampaio	Sítio Novo do Tocantins	Xambioá
Pequizeiro	Porto Alegre do Tocantins	Santa Rosa do Tocantins	Taguatinga	

Maranhão

Açailândia	Carutapera	Itapecuru Mirim	Paulo Ramos	São Domingos do Maranhão
Alcântara	Caxias	João Lisboa	Pedreiras	São Félix de Balsas
Altamira do Maranhão	Cedral	Joselândia	Penalva	São João Batista
Alto Parnaíba	Codó	Lago da Pedra	Peri-Mirim	São José de Ribamar
Amarante do Maranhão	Colinas	Lago do Junco	Pindaré-Mirim	São Luís
Anajatuba	Coroatá	Lago Verde	Pinheiro	São Luís Gonzaga do Maranhão
Arame	Cururupu	Lima Campos	Pio XII	São Mateus do Maranhão
Arari	Dom Pedro	Lorjeito	Pirapemas	São Raimundo das Mangabeiras
Arixá	Esperantinópolis	Luís Domingues	Poção de Pedras	São Vicente Ferrer
Bacabal	Estreito	Matinha	Porto Franco	Sítio Novo
Bacuri	Fortaleza dos Nogueiras	Mirador	Presidente Dutra	Sucupira do Norte
Balsas	Fortuna	Miranda do Norte	Presidente Juscelino	Tasso Fragoso
Barra do Corda	Godofredo Viana	Mirinzal	Presidente Vargas	Timbiras
Benedito Leite	Godofredo Viana	Monção	Riachão	Tuntum
Bequimão	Gonçalves Dias	Montes Altos	Rosário	Turiaçu
Bom Jardim	Governador Archer	Morros	Sambaíba	Vargem Grande
Buriti Bravo	Governador Eugênio Barros	Nova Iorque	Santa Helena	Viana
Cajapió	Graça Aranha	Olho d'Água das Cunhãs	Santa Inês	Vitória do Mearim
Cajari	Grajaú	Olho d'Água das Cunhãs	Santa Luzia	Vitorino Freire
Cândido Mendes	Grajaú	Paço do Lumiar	Santa Luzia do Paruá	Zé Doca
Cantanhede	Guimarães	Palmeirândia	Santa Rita	
Carolina	Icatu	Paraibano	Santo Antônio dos Lopes	
	Igarapé Grande	Pastos Bons	São Bento	
	Imperatriz			

Mato Grosso

Acorizal	Campo Verde	Jangada	Nova Mutum	Ribeirão Cascalheira
Água Boa	Canarana	Jauru	Nova Olímpia	Rio Branco
Alta Floresta	Castanheira	Juara	Nova Xavantina	São José do Rio Claro
Alto Araguaia	Chapada dos Guimarães	Juína	Novo Horizonte do Norte	Rondonópolis
Alto Garças	Cláudia	Juruena	Novo São Joaquim	Rosário Oeste
Alto Paraguai	Cocalinho	Juscimeira	Paranaíta	Salto do Céu
Alto Taquari	Colíder	Lucas do Rio Verde	Paranatinga	Santa Terezinha
Apiacás	Comodoro	Luciara	Pedra Preta	Santo Antônio do Leverger
Araguaiana	Cuiabá	Vila Bela da Santíssima Trindade	Peixoto de Azevedo	São Félix do Araguaia
Araguaínia	Denise	Marcelândia	Poconé	Sinop
Araputanga	Diamantino	Matupá	Ponte Branca	Sorriso
Arenópolis	Dom Aquino	Mirassol d'Oeste	Pontes e Lacerda	Tangará da Serra
Aripuanã	Figueirópolis D'Oeste	Nobres	Porto Alegre do Norte	Tapurah
Barão de Melgaço	General Carneiro	Nortelândia	Porto dos Gaúchos	Terra Nova do Norte
Barra do Bugres	Guaranã do Norte	Nossa Senhora do Livramento	Porto Esperidião	Tesouro
Barra do Garças	Guiratinga	Nova Brasilândia	Poxoréo	Torixoreu
Brasnorte	Indiavaí	Nova Canaã do Norte	Primavera do Leste	Várzea Grande
Cáceres	Itaúba		São José dos Quatro Marcos	Vera
Campinápolis	Itiquira		Reserva do Cabaçal	Vila Rica
Campo Novo do Parecis	Jaciara			

Goiás

Campos Belos	Novo Planalto	Porangatu	São Miguel do Araguaia	Trombas
--------------	---------------	-----------	------------------------	---------

Fronteira**Rondônia (fronteira com Bolívia)**

Alta Floresta D'Oeste	Cerejeiras	Guajará-Mirim	Vila Nova do
Cabxi	Costa Marques	Porto Velho	Mamoré

Acre (fronteira com Bolívia e Peru)

Assis Brasil	Feijó	Manoel Urbano	Rio Branco	Tarauacá
Brasiléia	Mâncio Lima	Plácido de Castro	Sena Madureira	Xapuri
Cruzeiro do Sul				

Amazonas (fronteira com Peru, Colômbia e Venezuela)

Atalaia do Norte Barcelos	Benjamin Constant Japurá	Santa Isabel do Rio Negro Santo Antônio do Itá	São Gabriel da Cachoeira Tabatinga
------------------------------	-----------------------------	---	---------------------------------------

Roraima (fronteira com Venezuela e Guiana)

Alto Alegre Boa Vista	Bonfim Caracaraí	Mucajá Normandia	São João da Baliza
--------------------------	---------------------	---------------------	--------------------

Pará (fronteira com Guiana e Suriname)

Almeirim	Óbidos	Oriximiná
----------	--------	-----------

Amapá (fronteira com Suriname e Guiana Francesa)

Laranjal do Jari
Oiaçoque

Paraná (fronteira com Argentina e Paraguai)

Barracão Capanema Foz do Iguaçu	Guaíra Marechal Cândido Rondon Medianeira	Pérola d'Oeste Planalto Pranchita	Santa Helena Santo Antônio do Sudoeste São Miguel do Iguaçu
---------------------------------------	---	---	---

Santa Catarina (fronteira com Argentina)

Descanso Dionísio Cerqueira	Guaraciaba Itapiranga	São José do Cedro São Miguel d'Oeste	Tunápolis
--------------------------------	--------------------------	---	-----------

Rio Grande do Sul (fronteira com Argentina e Uruguai)

Alcirim Bagé Crissiumal Dom Pedrito Doutor Maurício Cardoso	Herval Itaqui Jaguarão Pirapó Porto Lucena	Porto Xavier Quaraí Roque Gonzales Santana do Livramento	Santa Vitória do Palmar São Borja São Nicolau Tenente Portela	Três Passos Tucunduva Tuparendi Uruguaiana
---	--	---	--	---

Mato Grosso do Sul (fronteira com Paraguai e Bolívia)

Antônio João Aral Moreira Bela Vista	Caracol Coronel Sapucaia Corumbá	Mundo Novo Paranhos Ponta Porã	Porto Murtinho Sete Quedas
--	--	--------------------------------------	-------------------------------

Mato Grosso (fronteira com Bolívia)

Cáceres Comodoro	Vila Bela da Santíssima Trindade	Porto Esperidião
---------------------	-------------------------------------	------------------

Municípios Litorâneos**Pará**

Augusto Corrêa Bragança Chaves	Curuçá Maracanã Marapanim	Primavera Salinópolis	São Caetano de Odivelas São João de Pirabas	Soure Viscu
--------------------------------------	---------------------------------	--------------------------	--	----------------

Amapá

Amapá	Calçoene	Macapá	Oiaçoque
-------	----------	--------	----------

Maranhão

Alcântara Araioses Axixá Bacuri Barreirinhas	Bequimão Cajapió Cândido Mendes Carutapera Cedral	Cururupu Godofredo Viana Guimarães Humberto de Campos Icatu	Luís Domingues Paço do Lumiar Primeira Cruz Rosário	São José de Ribamar São Luís Turiaçu Tutóia
--	---	---	--	--

Piauí

Luís Correia	Parnaíba
--------------	----------

Ceará

Acaraú Amontada Aquiraz Aracati	Barroquinha Beberibe Camocim Cascavel	Caucaia Cruz Fortaleza Icapuí	Itaipoca Itarema Paracuru	Paraipaba São Gonçalo do Amarante Trairi
--	--	--	---------------------------------	--

Rio Grande do Norte

Areia Branca Baía Formosa Canguaretama Camaubais	Ceará-Mirim Parnamirim Extremoz Galinhos	Grossos Guamaré Macau Maxaranguape	Natal Nísia Floresta Pedra Grande São Bento do Norte	Senador Georgino Avelino Tibau do Sul Touros
---	---	---	---	--

Paraíba

Baía da Traição Cabedelo	Conde João Pessoa	Lucena Mataraca	Pitimbu Rio Tinto
-----------------------------	----------------------	--------------------	----------------------

Pernambuco

Barreiros Cabo Goiana Ipojuca	Itamaracá Itapissuma Jaboatão dos Guararapes	Olinda Paulista Recife	Rio Formoso São José da Coroa Grande Sirinhaém
--	--	------------------------------	--

Alagoas

Barra de Santo Antônio Barra de São Miguel Coruripe	Feliz Deserto Japaratinga Maceió	Maragogi Marechal Deodoro Passo de Camaragibe	Piaçabuçu Porto de Pedras Roteiro	São Miguel dos Campos São Miguel dos Milagres
---	--	---	---	--

Sergipe

Aracaju Barra dos Coqueiros	Brejo Grande Estância	Itaporanga d'Ajuda Pacatuba	Pirambu
--------------------------------	--------------------------	--------------------------------	---------

Bahia

Alcobaça Belmonte Cachoeira Cairu Camaçari Camamu Canavieiras Candeias	Caravelas Conde Entre-Rios Esplanada Igrapiúna Ilhéus Itacaré Itaparica	Ituberá Jaguaripe Jandaíra Lauro de Freitas Madre de Deus Maragogipe Maratú Mata de São João	Mucuri Nilo Peçanha Nova Viçosa Porto Seguro Prado Salinas da Margarida Salvador Santa Cruz Cabralia	Santo Amaro São Francisco do Conde Saubara Simões Filho Una Uruçuca Valença Vera Cruz
---	--	---	---	--

Espírito Santo

Anchieta Aracruz Conceição da Barra	Fundão Guarapari Itapemirim	Linhares Piúma Presidente Kennedy	São Mateus Serra	Vila Velha Vitória
---	-----------------------------------	---	---------------------	-----------------------

Rio de Janeiro

Angra dos Reis Araruama Arraial do Cabo Cabo Frio	Campos dos Goytacazes Casimiro de Abreu Duque de Caxias Itaboraí	Itaguaí Macaé Magé Mangaratiba	Maricá Niterói Parati Quissamã	Rio de Janeiro São Gonçalo São João da Barra Saquarema
--	---	---	---	---

São Paulo

Cananéia Caraguatatuba Guarujá	Iguape Ilhabela Itanhaém	Mongaguá Peruíbe Praia Grande	Santos São Sebastião	São Vicente Ubatuba
--------------------------------------	--------------------------------	-------------------------------------	-------------------------	------------------------

Paraná

Altônia Guaraqueçaba	Guaratuba Matinhos	Morretes Paranaguá
-------------------------	-----------------------	-----------------------

Santa Catarina

Araquari Araranguá Balneário Camboriú Barra Velha Biguaçu Florianópolis	Garopaba Governador Celso Ramos Içara Imbituba Itajaf Itapema	Itapoá Jaguaruna Joinville Laguna Navegantes	Palhoça Paulo Lopes Penha Piçarras Porto Belo	São Francisco do Sul São João do Sul São José Sombrio Tijucas
--	--	--	---	---

Rio Grande do Sul

Arroio do Sal Capão da Canoa Cidreira	Imbé Mostardas Osório	Palmares do Sul Rio Grande Santa Vitória do Palmar	São José do Norte Tavares	Torres Tramandaí
---	-----------------------------	--	------------------------------	---------------------

Regiões Metropolitanas**Belém**

Ananindeua
Belém

Fortaleza

Aquiraz Caucaia	Eusébio Fortaleza	Guaiúba Maracanaú	Maranguape Pacatuba
--------------------	----------------------	----------------------	------------------------

Recife

Abreu e Lima Cabo Camaragibe	Igarassu Itamaracá Itapissuma	Jaboatão dos Guararapes Moreno	Olinda Paulista	Recife São Lourenço da Mata
------------------------------------	-------------------------------------	-----------------------------------	--------------------	--------------------------------

Salvador

Camaçari Candeias	Dias d'Ávila Itaparica	Lauro de Freitas Madre de Deus	Salvador São Francisco do Conde	Simões Filho Vera Cruz
----------------------	---------------------------	-----------------------------------	------------------------------------	---------------------------

Belo Horizonte

Belo Horizonte Betim Bumadinho Caeté	Contagem Esmeraldas Ibirité Igarapé	Lagoa Santa Mateus Leme Nova Lima Pedro Leopoldo	Raposos Ribeirão das Neves Rio Acima	Sabará Santa Luzia Vespasiano
---	--	---	--	-------------------------------------

Rio de Janeiro

Belford Roxo Duque de Caxias Itaboraí	Itaguaí Magé Mangaratiba	Maricá Nilópolis Niterói	Nova Iguaçu Paracambi Rio de Janeiro	São Gonçalo São João de Meriti
---	--------------------------------	--------------------------------	--	-----------------------------------

São Paulo

Arujá Barueri Biritiba-Mirim Caieiras Cajamar Carapicuíba Cotia Diadema	Embu Embu-Guaçu Ferraz de Vasconcelos Francisco Morato Franco da Rocha Guararema Guarulhos Itapeverica da Serra	Itapevi Itaquaquecetuba Jandira Juquitiba Mairiporã Mauá Moji das Cruzes Osasco	Pirapora do Bom Jesus Poá Ribeirão Pires Rio Grande da Serra Salesópolis Santa Isabel Santana de Parnaíba	Santo André São Bernardo do Campo São Caetano do Sul São Paulo Suzano Taboão da Serra Vargem Grande Paulista
--	--	--	---	--

Curitiba

Almirante Tamandaré Araucária Balsa Nova	Bocaiúva do Sul Campina Grande do Sul Campo Largo	Colombo Contenda Curitiba	Mandirituba Piraquara Quatro Barras	Rio Branco do Sul São José dos Pinhais
--	---	---------------------------------	---	---

Porto Alegre

Avorada Cachoeirinha Campo Bom Canoas Dois Irmãos	Eldorado do Sul Estância Velha Esteio Glorinha Gravatá	Guaíba Ivoti Nova Hartz Novo Hamburgo	Parobé Portão Porto Alegre São Leopoldo	Sapiranga Sapucaia do Sul Triunfo Viamão
---	--	--	--	---

Extração de Óleo e Gás Natural na Plataforma Continental**Ceará**

Acaraú Alcântaras Amontada Apuiarés Aquiraz Barroquinha Bela Cruz Camocim Canindé Caridade	Cariré Carnaubal Caucaia Chaval Coreaú Cratéis Croatá Cruz Eusébio Forquilha	Fortaleza Frecheirinha General Sampaio Graça Granja Groaíras Guaiúba Guaraciaba do Norte Hidrolândia Ibiapina	Independência Ipaoranga Ipu Ipueiras Irauçuba Itapagé Itapipoca Itarema Maracanaú Maranguape	Maracá Martinópolis Massapê Meruoca Mirama Monsenhor Tabosa Moraújo Morrinhos Mucambo Nova Russas
---	---	--	---	--

Ceará

Novo Oriente	Pentecoste	Santa Quitéria	Tamboril	Umirim
Pacatuba	Pires Ferreira	São Benedito	Tejuçuoca	Uruburetama
Pacujá	Poranga	São Gonçalo do Amarante	Tianguá	Uruoca
Paracuru	Quiterianópolis	São Luís do Curu	Trairi	Varjota
Paraipaba	Reriutaba	Senador Sá	Tururu	Viçosa do Ceará
Paramoti	Santana do Acaraú	Sobral	Ubajara	

Rio Grande do Norte

Acari	Coronel João Pessoa	Itaú	Ouro Branco	São Fernando
Açu	Cruzeta	Jandaíra	Paraná	São Francisco do Oeste
Afonso Bezerra	Currais Novos	Janduís	Paraú	São João do Sabugi
Água Nova	Doutor Severiano	Jardim de Piranhas	Parelhas	São José do Seridó
Alexandria	Encanto	Jardim do Seridó	Patu	São Miguel
Almino Afonso	Equador	João Dias	Pau dos Ferros	São Rafael
Alto do Rodrigues	Felipe Guerra	José da Penha	Pedro Avelino	São Vicente
Antônio Martins	Florânia	Jucurutu	Pendências	Serra do Mel
Apodi	Francisco Dantas	Lagoa Nova	Piles	Serra Negra do Norte
Arcia Branca	Frutuoso Gomes	Lucrécia	Portalegre	Severiano Melo
Augusto Severo	Galinhas	Luís Gomes	Rafael Fernandes	Taboleiro Grande
Baraúna	Governador Dix-Sept	Macau	Rafael Godêiro	Tenente Ananias
Caicó	Rosado	Marcelino Vieira	Riacho da Cruz	Timbaúba dos Batistas
Caraúbas	Grossos	Martins	Riacho de Santana	Umarizal
Carnaúba dos Dantas	Guamaré	Messias Targino	Rodolfo Fernandes	Upanema
Camaubais	Ipanguaçu	Mossoró	Santana do Seridó	Viçosa
Cerro Corá	Ipuçira	Olho-d'Água do Borges		

Sergipe

Aracaju	Estância	Lagarto	Pirambu	Santo Amaro das Brotas
Arcia Branca	Indiaroba	Laranjeiras	Salgado	São Cristóvão
Barra dos Coqueiros	Itabaiana	Nossa Senhora do Socorro	Santa Luzia do Itanhy	Umbaúba
Campo do Brito	Itaporanga d'Ajuda			

Bahia

Acajutiba	Cardal da Silva	Itambé	Muniz Ferreira	Santa Inês
Adustina	Castro Alves	Itanagra	Muritiba	Santaluz
Água Fria	Catu	Itaparica	Mutuyipe	Santanópolis
Aiquara	Cícero Dantas	Itapetinga	Nazaré	Santa Teresinha
Alagoinhas	Cipó	Itapicuru	Nordestina	Santo Amaro
Amargosa	Conceição da Feira	Itaquara	Nova Canaã	Santo Antônio de Jesus
Amélia Rodrigues	Conceição do Almeida	Itarantim	Nova Fátima	Santo Estêvão
Anagé	Conceição do Coité	Itatim	Nova Itarana	São Domingos
Anguera	Conceição do Jacuípe	Itiruçu	Nova Soure	São Félix
Antas	Conde	Itiúba	Novo Triunfo	São Felipe
Antônio Cardoso	Coração de Maria	Jacobina	Ovindina	São Francisco do Conde
Aporá	Coronel João Sá	Jaguaquara	Ouriçangas	São Gonçalo dos Campos
Apuarema	Cravolândia	Jaguaripe	Ourolândia	São José do Jacuípe
Araçás	Crisópolis	Jandaíra	Paripiranga	São Miguel das Matas
Araci	Cruz das Almas	Jequié	Paulo Afonso	São Sebastião do Passé
Aramari	Dário Meira	Jeremoabo	Pé de Serra	Sapeaçu
Aratuípe	Dias d'Ávila	Jiquinçá	Pedrao	Sátiro Dias
Baixa Grande	Dom Macedo Costa	Jitaúna	Pedro Alexandre	Saubara
Banzaê	Elísio Medrado	Lafaiete Coutinho	Pintadas	Serra Preta
Barra do Choça	Encruzilhada	Laje	Pirituba	Serrinha
Belo Campo	Entre-Rios	Lajedinho	Planaltino	Serrolândia
Biritinga	Esplanada	Lajedo do Tabocal	Planalto	Simões Filho
Boa Nova	Euclides da Cunha	Lamarão	Poções	Sítio do Quinto
Boa Vista do Tupim	Fátima	Lauro de Freitas	Pojuca	Tanquinho
Bom Jesus da Serra	Feira de Santana	Macajuba	Queimadas	Tapiramutá
Brejões	Gavião	Macarani	Quijingue	Teodoro Sampaio
Caatiba	Glória	Madre de Deus	Quixabeira	Teofilândia
Cabaceiras do Paraguaçu	Governador Mangabeira	Maiquinique	Rafael Jambeiro	Terra Nova
Cachoeira	Heliópolis	Mairi	Retirolândia	Tucano
Caém	Iaçu	Manoel Vitorino	Riachão do Jacuípe	Uauá
Caetanos	Ibiquera	Maracás	Ribeira do Amparo	Ubaíra
Camaçari	Ichu	Maragogipe	Ribeira do Pombal	Valente
Candeal	Inhambupe	Marcionílio Souza	Ribeirão do Largo	Várzea da Roça
Candeias	Ipecaetá	Mata de São João	Rio Real	Várzea do Poço
Cândido Sales	Ipirá	Miguel Calmon	Ruy Barbosa	Várzea Nova
Cansanção	Irajuba	Milagres	Salinas da Margarida	Varzedo
Canudos	Irará	Mirante	Salvador	Vera Cruz
Capela do Alto Alegre	Itaberaba	Monte Santo	Santa Bárbara	Vitória da Conquista
Capim Grosso	Itagi	Mundo Novo	Santa Brígida	

Espírito Santo

Afonso Cláudio	Bom Jesus do Norte	Guarapari	Laranja da Terra	Pinheiros
Água Branca	Cachoeiro de Itapemirim	Ibatiba	Linhares	Piúma
Água Doce do Norte	Castelo	Ibiraçu	Mantemópolis	Presidente Kennedy
Alegre	Colatina	Ibitirama	Marilândia	Rio Bananal
Alfredo Chaves	Conceição da Barra	Iconha	Mimoso do Sul	Rio Novo do Sul
Alto Rio Novo	Conceição do Castelo	Itaguaçu	Montanha	Santa Leopoldina
Anchieta	Divino de São Lourenço	Itapemirim	Mucurici	Santa Maria de Jetibá
Apiacá	Domingos Martins	Itarana	Muniz Freire	Santa Teresa
Aracruz	Dores do Rio Preto	Iúna	Muqui	São Gabriel da Palha
Atilio Vivacqua	Ecoporanga	Jaguaré	Nova Venécia	São José do Caçado
Baixo Guandu	Fundão	Jerônimo Monteiro	Pancas	São Mateus
Barra de São Francisco	Guaçuí	João Neiva	Pedro Canário	Vargem Alta
Boa Esperança				Venda Nova do Imigrante

Rio de Janeiro

Araruama	Cantagalo	Itaocara	Petrópolis	São José do Vale do Rio Preto
Arraial do Cabo	Carmo	Itaperuna	Porciúncula	São Pedro da Aldeia
Bom Jardim	Casimiro de Abreu	Laje do Muriaé	Quissamã	São Sebastião do Alto
Bom Jesus do Itabapoana	Conceição de Macabu	Macaé	Rio Bonito	Saquarema
Cabo Frio	Cordeiro	Magé	Santa Maria Madalena	Silva Jardim
Cachoeiras de Macacu	Duas Barras	Miracema	Santo Antônio de Pádua	Sumidouro
Cambuci	Duque de Caxias	Natividade	São Fidélis	Teresópolis
Campos dos Goytacazes	Itaíba	Nova Friburgo	São João da Barra	Trajano de Morais

Área de Atuação da SUDENE

Maranhão

Açailândia	Cantanhede	Itapecuru-Mirim	Paulo Ramos	São Domingos do Maranhão
Afonso Cunha	Carolina	João Lisboa	Pedreiras	São Félix de Balsas
Alcântara	Carutapera	Joselândia	Penalva	São Francisco do Maranhão
Aldeias Altas	Caxias	Lago da Pedra	Peri-Mirim	São João Batista
Altamira do Maranhão	Cedral	Lago do Junco	Pindaré-Mirim	São João dos Patos
Alto Parnaíba	Chapadinha	Lago Verde	Pinheiro	São José de Ribamar
Amarante do Maranhão	Codó	Lima Campos	Pio XII	São Luís
Anajatuba	Coelho Neto	Loreto	Pirapemas	São Luís Gonzaga do Maranhão
Anapurus	Colinas	Luis Domingues	Poção de Pedras	São Mateus do Maranhão
Araioses	Coroatá	Magalhães de Almeida	Porto Franco	São Raimundo das Mangabeiras
Arame	Cururupu	Mata Roma	Presidente Dutra	São Vicente Ferrer
Arari	Dom Pedro	Matinha	Presidente Juscelino	Sítio Novo
Axixá	Duque Bacelar	Matões	Presidente Vargas	Sucupira do Norte
Bacabal	Esperantinópolis	Mirador	Primeira Cruz	Tasso Fragoso
Bacuri	Estreito	Miranda do Norte	Riachão	Timbiras
Balsas	Fortaleza dos Nogueiras	Mirinzal	Rosário	Timon
Barão de Grajaú	Fortuna	Monção	Sambaíba	Tuntum
Barra do Corda	Godofredo Viana	Montes Altos	Santa Helena	Turiação
Barreirinhas	Gonçalves Dias	Morros	Santa Inês	Tutóia
Benedito Leite	Governador Archer	Nina Rodrigues	Santa Luzia	Urbano Santos
Bequimão	Governador Eugênio Barros	Nova Iorque	Santa Luzia do Paruá	Vargem Grande
Bom Jardim	Graça Aranha	Olho d'Água das Cunhãs	Santa Quitéria do Maranhão	Viana
Brejo	Grajaú	Paço do Lumiar	Santa Rita	Vitória do Mearim
Buriti	Guimarães	Palmeirândia	Santo Antônio dos Lopes	Vitorino Freire
Buriti Bravo	Humberto de Campos	Paraibano	São Benedito do Rio Preto	Zé Doca
Cajapió	Icatu	Parnarama	São Bento	
Cajari	Igarapé Grande	Passagem Franca	São Bernardo	
Cândido Mendes	Imperatriz	Pastos Bons		

Piauí

Agricolândia	Capitão de Campos	Guadalupe	Nossa Senhora dos Remédios	Santa Filomena
Água Branca	Caracol	Hugo Napoleão	Novo Oriente do Piauí	Santa Luz
Alagoinha do Piauí	Castelo do Piauí	Inhuma	Oeiras	Santo Antônio de Lisboa
Alto Longá	Cocal	Ipiranga do Piauí	Padre Marcos	Santo Inácio do Piauí
Altos	Conceição do Canindé	Isaias Coelho	Paes Landim	São Félix do Piauí
Amarante	Corrente	Itainópolis	Palmeira do Piauí	São Francisco do Piauí
Angical do Piauí	Cristalândia do Piauí	Itaueira	Palmeiras	São Gonçalo do Piauí
Anísio de Abreu	Cristino Castro	Jaicós	Parnaíba	São João da Canabrava
Antônio Almeida	Curimatá	Jerumenha	Parnaíba	São João do Piauí
Aroazes	Demerval Lobão	Joaquim Pires	Paulistana	São João da Serra
Arraial	Dirceu Arcoverde	José de Freitas	Pedro II	São José do Peixe
Avelino Lopes	Dom Expedito Lopes	Landri Sales	Picos	São José do Piauí
Barras	Domingos Mourão	Luis Correia	Pimenteiras	São Julião
Barreiras do Piauí	Dom Inocêncio	Luzilândia	Pio IX	São Miguel do Tapuio
Barro Duro	Elesbão Veloso	Manoel Emídio	Piracuruca	São Pedro do Piauí
Batalha	Eliseu Martins	Marcos Parente	Piripiri	São Raimundo Nonato
Beneditinos	Esperantina	Matias Olímpio	Porto	Simões
Bertolínia	Flores do Piauí	Miguel Alves	Prata do Piauí	Simplicio Mendes
Bocaina	Floriano	Miguel Leão	Redenção do Gurguéia	Socorro do Piauí
Bom Jesus	Francinópolis	Monsenhor Gil	Regeneração	Teresina
Buriti dos Lopes	Francisco Ayres	Monsenhor Hipólito	Ribeiro Gonçalves	União
Campinas do Piauí	Francisco Santos	Monte Alegre do Piauí	Rio Grande do Piauí	Urucuí
Campo Maior	Fronteiras	Nazaré do Piauí	Santa Cruz do Piauí	Valença do Piauí
Canto do Buriti	Gilbués			Várzea Grande

Ceará

Abaiara	Caririaçu	Iguatu	Mombaça	Quixelô
Acarape	Cariús	Independência	Monsenhor Tabosa	Quixeramobim
Acaráú	Carnaubal	Ipaporanga	Morada Nova	Quixeré
Acopiara	Cascavel	Ipauimirim	Moraújo	Redenção
Aiuaba	Catarina	Ipu	Morrinhos	Reriutaba
Alcântaras	Caucaia	Ipueiras	Mucambo	Russas
Altaneira	Cedro	Iracema	Mulungu	Saboeiro
Alto Santo	Chaval	Irauçuba	Nova Olinda	Salitre
Amontada	Chorozinho	Itaíçaba	Nova Russas	Santana do Acaraú
Antonina do Norte	Coreaú	Itapagé	Novo Oriente	Santana do Cariri
Apuiarés	Crateús	Itapipoca	Ocara	Santa Quitéria
Aquiraz	Crato	Itapiúna	Orós	São Benedito
Aracati	Croatá	Itarema	Pacajus	São Gonçalo do Amarante
Aracoiaba	Cruz	Itatira	Pacatuba	São João do Jaguaribe
Araripe	Deputado Irapuan Pinheiro	Jaguaretama	Pacoti	São Luís do Curu
Aratuba	Ererê	Jaguaribara	Pacujá	Senador Pompeu
Arneiroz	Eusébio	Jaguaribe	Palhano	Senador Sá
Assaré	Farias Brito	Jaguaruana	Palmácia	Sobral
Aurora	Forquilha	Jardim	Paracuru	Solonópole
Baixio	Fortaleza	Jati	Paraipaba	Tabuleiro do Norte
Banabuiú	Frecheirinha	Juazeiro do Norte	Parambu	Tamboril
Barbalha	General Sampaio	Jucás	Paramoti	Tarrafas
Barreira	Graça	Lavras da Mangabeira	Pedra Branca	Tauá
Barro	Granja	Limoeiro do Norte	Penaforte	Tejuçuoca
Barroquinha	Granjeiro	Madalena	Pentecoste	Tianguá
Baturité	Groaíras	Maracanaú	Pereiro	Trairi
Beberibe	Guaiúba	Maranguape	Pindoretama	Tururu
Bela Cruz	Guaraciaba do Norte	Marco	Piquet Carneiro	Ubajara
Boa Viagem	Guaramiranga	Martinópolis	Pires Ferreira	Umari
Brejo Santo	Hidrolândia	Massapê	Poranga	Umirim
Camocim	Horizonte	Mauriti	Porteiras	Uruburetama
Campos Sales	Ibaretama	Meruoca	Potengi	Uruoca
Canindé	Ibiapina	Milagres	Potiretama	Varjota
Capistrano	Ibicuitinga	Milhã	Quiterianópolis	Várzea Alegre
Caridade	Icapuí	Miraíma	Quixadá	Viçosa do Ceará
Cariré	Itó	Missão Velha		

Rio Grande do Norte

Acari	Currais Novos	José da Penha	Passagem	São José de Mipibu
Açu	Doutor Severiano	Jucurutu	Patu	São José do Campestre
Afonso Bezerra	Parnamirim	Lagoa d'Anta	Pau dos Ferros	São José do Seridó
Água Nova	Encanto	Lagoa de Pedras	Pedra Grande	São Miguel
Alexandria	Equador	Lagoa de Velhos	Pedra Preta	São Paulo do Potengi
Almino Afonso	Espírito Santo	Lagoa Nova	Pedro Avelino	São Pedro
Alto do Rodrigues	Extremoz	Lagoa Salgada	Pedro Velho	São Rafael
Angicos	Felipe Guerra	Lajes	Pendências	São Tomé
Antônio Martins	Iorânia	Lajes Pintadas	Pilões	São Vicente
Apodi	Francisco Dantas	Lucrecia	Poço Branco	Senador Elói de Souza
Areia Branca	Frutuoso Gomes	Luís Gomes	Portalegre	Senador Georgino Avelino
Arês	Galinhos	Macaíba	Presidente Juscelino	Serra de São Bento
Augusto Severo	Goianinha	Macau	Pureza	Serra do Mel
Baía Formosa	Governador Dix-Sept	Marcelino Vieira	Rafael Fernandes	Serra Negra do Norte
Baraúna	Rosado	Martins	Rafael Godeiro	Serrinha
Barcelona	Grossos	Maxaranguape	Riacho da Cruz	Severiano Melo
Bento Fernandes	Guamaré	Messias Targino	Riacho de Santana	Sítio Novo
Bom Jesus	Ielmo Marinho	Montanhas	Riachuelo	Taboleiro Grande
Brejinho	Ipanguaçu	Monte Alegre	Rodolfo Fernandes	Taipu
Caçara do Rio do Vento	Ipueira	Monte das Gameleiras	Ruy Barbosa	Tangará
Caicó	Itaú	Mossoró	Santa Cruz	Tenente Ananias
Campo Redondo	Jaçanã	Natal	Santana do Matos	Tibau do Sul
Canguaretama	Jandaíra	Nísia Floresta	Santana do Seridó	Timbaúba dos Batistas
Caraubas	Janduís	Nova Cruz	Santo Antônio	Touros
Carauá dos Dantas	Januário Cicco	Olho-d'Água do Borges	São Bento do Norte	Umarizal
Caraubais	Japi	Ouro Branco	São Bento do Trairi	Upanema
Ceará-Mirim	Jardim de Angicos	Paraná	São Fernando	Várzea
Cerro Corá	Jardim de Piranhas	Paraú	São Francisco do Oeste	Vera Cruz
Coronel Ezequiel	Jardim do Seridó	Parazinho	São Gonçalo do Amarante	Viçosa
Coronel João Pessoa	João Câmara	Parelhas	São João do Sabugi	Vila Flor
Cruzeta	João Dias	Passa e Fica		

Paraíba

Água Branca	Caiçara	Itaporanga	Olho d'Água	São Bento
Aguiar	Cajazeiras	Itapororoca	Olivedos	São João do Cariri
Alagoa Grande	Caldas Brandão	Itatuba	Ouro Velho	São João do Tigre
Alagoa Nova	Camaláu	Jacaráu	Passagem	São José da Lagoa Tapada
Alagoinha	Campina Grande	Jericó	Patos	São José de Caiana
Alhandra	Carrapateira	João Pessoa	Paulista	São José de Espinharas
São João do Rio do Peixe	Catingueira	Juarez Távora	Pedra Branca	São José de Piranhas
Araçagi	Catolé do Rocha	Juazeirinho	Pedra Lavrada	São José do Bonfim
Arara	Conceição	Junco do Seridó	Pedras de Fogo	São José do Sabugi
Araruna	Condado	Juripiranga	Piancó	São José dos Cordeiros
Areia	Conde	Juru	Picuí	São Mamede
Areial	Congo	Lagoa	Pilar	São Miguel de Taipu
Aroeiras	Coremas	Lagoa de Dentro	Pilões	São Sebastião de Lagoa de Roça
Baía da Traição	Cruz do Espírito Santo	Lagoa Seca	Pilõezinhos	São Sebastião do Umbuzeiro
Bananeiras	Cubati	Lastro	Pirpirituba	Sapé
Barra de Santa Rosa	Cuité	Livramento	Pitimbu	Seridó
Barra de São Miguel	Cuitegi	Lucena	Pocinhos	Serra Branca
Bayeux	Curral Velho	Mãe d'Água	Pombal	Serra da Raiz
Belém	Desterro	Malta	Prata	Serra Grande
Belém do Brejo do Cruz	Desterro de Malta	Mamanguape	Princesa Isabel	Serra Redonda
Boa Ventura	Diamante	Manaira	Puxinanã	Serraria
Bom Jesus	Dona Inês	Mari	Queimadas	Solânea
Bom Sucesso	Duas Estradas	Massaranduba	Quixaba	Soledade
Bonito de Santa Fé	Emas	Mataraca	Remígio	Sousa
Boqueirão	Esperança	Mogeiro	Riachos dos Cavalos	Sumé
Boqueirão dos Cochos	Fagundes	Montadas	Rio Tinto	Tacima
Borborema	Frei Martinho	Monteiro	Salgadinho	Taperoá
Brejo do Cruz	Guarabira	Mulungu	Salgado de São Félix	Tavares
Brejo dos Santos	Gurinhém	Natuba	Santa Cruz	Teixeira
Caaporã	Gurjão	Nazarezinho	Santa Helena	Triunfo
Cabaceiras	Ibiara	Nova Floresta	Santa Luzia	Uiraúna
Cabedelo	Imaculada	Nova Olinda	Santana de Mangueira	Umbuzeiro
Cachoeira dos Índios	Ingá	Nova Palmeira	Santana dos Garrotes	Várzea
Cacimba de Areia	Itabaiana		Santa Rita	
Cacimba de Dentro			Santa Teresinha	

Pernambuco

Abreu e Lima	Calumbi	Iati	Olinda	São Bento do Una
Afogados da Ingazeira	Camargibe	Ibimirim	Orobó	São Caitano
Afrânio	Camocim de São Félix	Ibirajuba	Orocó	São João
Agrestina	Camutanga	Igarassu	Ouricuri	São Joaquim do Monte
Água Preta	Canhotinho	Iguaraci	Palmares	São José da Coroa Grande
Águas Belas	Capoeiras	Inajá	Palmeirina	São José do Belmonte
Alagoinha	Carnalba	Ingazeira	Panelas	São José do Egito
Aliança	Carpina	Ipojuca	Paranatama	São Lourenço da Mata
Altinho	Caruaru	Ipupi	Parnamirim	São Vicente Ferrer
Amaraji	Catende	Itacuruba	Passira	Serra Talhada
Angelim	Cedro	Itaíba	Pan-d'Álho	Serrita
Araripina	Chã de Alegria	Itamaracá	Paulista	Sertânia
Arcoverde	Chã Grande	Itambé	Pedra	Sirinhaém
Barra de Guabiraba	Condado	Itapetim	Pesqueira	Sítio dos Moreiras
Barreiros	Correntes	Itapissuma	Petrolândia	Solidão
Belém de Maria	Cortês	Itaquitinga	Petrolina	Surubim
Belém de São Francisco	Cumarú	Jaboatão dos Guararapes	Poção	Tabira
Belo Jardim	Cupira	Jataúba	Pombos	Tacaimbó
Betânia	Custódia	João Alfredo	Primavera	Tacaratu
Bezerros	Escada	Joaquim Nabuco	Quipapá	Taquaritinga do Norte
Bodocó	Exu	Jupi	Recife	Terezinha
Bom Conselho	Feira Nova	Jurema	Riacho das Almas	Terra Nova
Bom Jardim	Fernando de Noronha	Lagoa do Itaenga	Ribeirão	Timbaúba
Bonito	(Distrito Estadual)	Lagoa do Ouro	Rio Formoso	Toritama
Brejão	Ferreiros	Lagoa dos Gatos	Sairé	Tracunhaém
Brejinho	Flores	Lajedo	Salgadinho	Trindade
Brejo da Madre de Deus	Floresta	Limoeiro	Salgueiro	Triunfo
Buenos Aires	Frei Miguelinho	Macaparana	Saloá	Tupanatinga
Butique	Gameleira	Machados	Sanharó	Tuparetama
Cabo	Garanhuns	Maraial	Santa Cruz do Capibaribe	Venturosa
Cabrobó	Glória do Goitá	Mirandiba	Santa Maria da Boa Vista	Verdejante
Cachoeirinha	Goiana	Moreilândia	Santa Maria do Cambucá	Vertentes
Caetés	Granito	Moreno	Santa Terezinha	Vicência
Caçado	Gravatá	Nazaré da Mata	São Benedito do Sul	Vitória de Santo Antão

Alagoas

Água Branca	Colônia Leopoldina	Junqueiro	Oliveira	Santa Luzia do Norte
Anadia	Coqueiro Seco	Lagoa da Canoa	Ouro Branco	Santana do Ipanema
Arapiraca	Coruripe	Limoeiro de Anadia	Palestina	Santana do Mundaú
Atalaia	Craibas	Maceió	Palmeira dos Índios	São Brás
Barra de Santo Antônio	Delmiro Gouveia	Major Isidoro	Pão de Açúcar	São José da Laje
Barra de São Miguel	Dois Riachos	Maragogi	Passo de Camaragibe	São José da Tapera
Batalha	Feira Grande	Maravilha	Paulo Jacinto	São Luís do Quitunde
Belém	Feliz Deserto	Marechal Deodoro	Penedo	São Miguel dos Campos
Belo Monte	Flexeiras	Maribondo	Piaçabuçu	São Miguel dos Milagres
Boca da Mata	Ibateguara	Mar Vermelho	Pilar	São Sebastião
Branquinha	Igaci	Mata Grande	Pindoba	Satuba
Cacimbinhas	Igreja Nova	Matriz de Camaragibe	Piranhas	Senador Rui Palmeira
Cajueiro	Inhapi	Messias	Poço das Trincheiras	Tanque d'Arca
Campo Alegre	Jacaré dos Homens	Minador do Negrão	Porto Calvo	Taquarana
Campo Grande	Jacuípe	Monteirópolis	Porto de Pedras	Teotônio Vilela
Canapi	Japaratinga	Murici	Porto Real do Colégio	Traipu
Capela	Jaramataia	Novo Lino	Quebrangulo	União dos Palmares
Carneiros	Jirau do Ponciano	Olho d'Água das Flores	Rio Largo	Viçosa
Chã Preta	Joaquim Gomes	Olho d'Água do Casado	Roteiro	
Coité do Nóia	Jundiá	Olho d'Água Grande		

Sergipe

Amparo de São Francisco	Cristinápolis	Japarutuba	Nossa Senhora de Lourdes	Salgado
Aquidabã	Cumbe	Japoatã	Nossa Senhora do Socorro	Santa Luzia do Itanhy
Aracaju	Divina Pastora	Lagarto	Pacatuba	Santa Rosa de Lima
Araúá	Estância	Laranjeiras	Pedra Mole	Santo Amaro das Brotas
Arcia Branca	Feira Nova	Macambira	Pedrinhas	São Cristóvão
Barra dos Coqueiros	Frei Paulo	Malhada dos Bois	Pinhão	São Domingos
Boquim	Gararu	Malhador	Pirambu	São Francisco
Brejo Grande	General Maynard	Maruim	Poço Redondo	São Miguel do Aleixo
Campo do Brito	Gracho Cardoso	Moita Bonita	Poço Verde	Simão Dias
Canhoba	Ilha das Flores	Monte Alegre de Sergipe	Porto da Folha	Siriri
Canindé de São Francisco	Indiaroba	Muribeca	Propriá	Telha
Capela	Itabaiana	Neópolis	Riachão do Dantas	Tobias Barreto
Carira	Itabaianinha	Nossa Senhora Aparecida	Riachuelo	Tomar do Geru
Carmópolis	Itabi	Nossa Senhora da Glória	Ribeirópolis	Umbaúba
Cedro de São João	Itaporanga d'Ajuda	Nossa Senhora das Dores	Rosário do Catete	

Bahia

Abaíra	Barra do Rocha	Canarana	Cotegipe	Ibicuí
Abaré	Barreiras	Canavieiras	Cravolândia	Ibipeba
Acajutiba	Barro Alto	Candeal	Crisópolis	Ibipitanga
Adustina	Barro Preto	Candeias	Cristópolis	Ibiquera
Água Fria	Belmonte	Candiba	Cruz das Almas	Ibirapitanga
Érico Cardoso	Belo Campo	Cândido Sales	Curaçá	Ibirapuã
Aiquara	Biritinga	Cansanção	Dário Meira	Ibirataia
Alagoinhas	Boa Nova	Canudos	Dias D'Ávila	Ibitiara
Alcobaça	Boa Vista do Tupim	Capela do Alto Alegre	Dom Basílio	Ibititá
Almadina	Bom Jesus da Lapa	Capim Grosso	Dom Macedo Costa	Ibotirama
Amargosa	Bom Jesus da Serra	Caraibas	Elísio Medrado	Ichu
Amélia Rodrigues	Boninal	Caravelas	Encruzilhada	Igaporã
América Dourada	Bonito	Cardeal da Silva	Entre-Rios	Igrapiúna
Anagé	Boquirá	Carinhonha	Esplanada	Iguaí
Andaraí	Botuporã	Casa Nova	Euclides da Cunha	Ilhéus
Andorinha	Brejões	Castro Alves	Eunápolis	Inhambupe
Angical	Brejolândia	Catolândia	Fátima	Ipecaetá
Anguera	Brotas de Macaúbas	Catu	Feira da Mata	Ipiaú
Antas	Brumado	Caturama	Feira de Santana	Ipirá
Antônio Cardoso	Bucarema	Central	Filadélfia	Ipupiara
Antônio Gonçalves	Buritirama	Chorrochó	Fimino Alves	Irajuba
Aporá	Caatiba	Cícero Dantas	Floresta Azul	Iramaia
Apuarema	Cabaceiras do Paraguaçu	Cipó	Formosa do Rio Preto	Iraquara
Aracatu	Cachoeira	Coaraci	Gandu	Irárá
Araçás	Caclé	Cocos	Gavião	Irecê
Araci	Caém	Conceição da Feira	Gentio do Ouro	Itabela
Aramari	Caetanos	Conceição do Almeida	Glória	Itaberaba
Arataca	Caetitê	Conceição do Coité	Gongogi	Itabuna
Aratúpe	Cafarnaum	Conceição do Jacuípe	Governador Mangabeira	Itacaré
Aurelino Leal	Cairu	Conde	Guajeru	Itaeté
Baianópolis	Caldeirão Grande	Condeúba	Guanambi	Itagi
Baixa Grande	Camacá	Contendas do Sincorá	Guaratinga	Itagibá
Banzaé	Camaçari	Coração de Maria	Heliópolis	Itagimirim
Barra	Camamu	Cordeiros	Iaçú	Itaguaçu da Bahia
Barra da Estiva	Campo Alegre de Lourdes	Coribe	Ibiassucê	Itaju do Colônia
Barra do Choça	Campo Formoso	Coronel João Sá	Ibicaraí	Itajuípe
Barra do Mendes	Canápolis	Correntina	Ibicoara	Itamaraju

Bahia

Itamari	Licínio de Almeida	Nova Soure	Ribeira do Amparo	Sento Sé
Itambé	Livramento do Brumado	Nova Viçosa	Ribeira do Pombal	Serra Dourada
Itanagra	Macajuba	Novo Horizonte	Ribeirão do Largo	Serra Preta
Itanhém	Macarani	Novo Triunfo	Rio de Contas	Serrinha
Itaparica	Macatúbas	Olindina	Rio do Antônio	Serrolândia
Itapé	Macururé	Oliveira dos Brejinhos	Rio do Pires	Simões Filho
Itapebi	Madre de Deus	Ouriçangas	Rio Real	Sítio do Mato
Itapetinga	Maetinga	Ourolândia	Rodelas	Sítio do Quinto
Itapicuru	Maiquinique	Palmas de Monte Alto	Ruy Barbosa	Sobradinho
Itapitanga	Mairi	Palmeiras	Salinas da Margarida	Souto Soares
Itaquara	Malhada	Paramirim	Salvador	Tabocas do Brejo Velho
Itarantim	Malhada de Pedras	Paratinga	Santa Bárbara	Tanhaçu
Itatim	Manoel Vitorino	Paripiranga	Santa Brígida	Tanque Novo
Itiruçu	Mansidão	Pau Brasil	Santa Cruz Cabralia	Tanquinho
Itiúba	Maracás	Paulo Afonso	Santa Cruz da Vitória	Taperoá
Itororó	Maragogipe	Pé de Serra	Santa Inês	Tapiramutá
Ituaçu	Marau	Pedrao	Santaluz	Teixeira de Freitas
Ituberá	Marcionílio Souza	Pedro Alexandre	Santa Luzia	Teodoro Sampaio
Iuiú	Mascote	Piatá	Santa Maria da Vitória	Teofilândia
Jaborandi	Mata de São João	Pilão Arcado	Santana	Teolândia
Jacaraci	Matina	Pindaí	Santanópolis	Terra Nova
Jacobina	Medeiros Neto	Pindobaçu	Santa Rita de Cássia	Tremedal
Jaguaquara	Miguel Calmon	Pintadas	Santa Teresinha	Tucano
Jaguarari	Milagres	Pirai do Norte	Santo Amaro	Uauá
Jaguaripe	Mirangaba	Piripá	Santo Antônio de Jesus	Ubaíra
Jandaíra	Mirante	Piritiba	Santo Estêvão	Ubaítá
Jequié	Monte Santo	Planaltino	São Desidério	Ubaí
Jeremoabo	Morpará	Planalto	São Domingos	Umburanas
Jiquiriçá	Morro do Chapéu	Poçoas	São Félix	Una
Jitaúna	Mortugaba	Pojuca	São Félix do Coribe	Urandi
João Dourado	Mucugê	Ponto Novo	São Felipe	Uruçuca
Juazeiro	Mucuri	Porto Seguro	São Francisco do Conde	Utinga
Jucuruçu	Mulungu do Morro	Potiraguá	São Gabriel	Valença
Jussara	Mundo Novo	Prado	São Gonçalo dos Campos	Valente
Jussari	Muniz Ferreira	Presidente Dutra	São José da Vitória	Várzea da Roça
Jussiape	Muquém de São Francisco	Presidente Jânio Quadros	São José do Jacuípe	Várzea do Poço
Lafaiete Coutinho	Muritiba	Presidente Tancredo Neves	São Miguel das Matas	Várzea Nova
Lagoa Real	Mutuipe	Queimadas	São Sebastião do Passé	Varzedo
Laje	Nazaré	Quijingue	Sapeaçu	Vera Cruz
Lajedão	Nilo Peçanha	Quixabeira	Sátiro Dias	Vereda
Lajedinho	Nordestina	Rafael Jambeiro	Saubara	Vitória da Conquista
Lajedo do Tabocal	Nova Canaã	Remanso	Saúde	Wagner
Lamarão	Nova Fátima	Retirolândia	Seabra	Wanderley
Lapão	Nova Ibiá	Riachão das Neves	Sebastião Laranjeiras	Wenceslau Guimarães
Lauro de Freitas	Nova Itarana	Riachão do Jacuípe	Senhor do Bonfim	Xique-Xique
Lençóis	Nova Redenção	Riacho de Santana	Serra do Ramalho	

Minas Gerais

Águas Vermelhas	Engenheiro Navarro	Januária	Montalvânia	Salinas
Bocaiúva	Espinosa	Jequitai	Monte Azul	São Francisco
Botumirim	Francisco Dumont	Juramento	Montes Claros	São João da Ponte
Brasília de Minas	Francisco Sá	Lagoa dos Patos	Pirapora	São João do Paraíso
Buritizero	Grão Mogol	Lassance	Porteirinha	Taiobeiras
Capitão Enéas	Ibiá	Manga	Riacho dos Machados	Ubaí
Claro dos Poçoas	Itacambira	Mato Verde	Rio Pardo de Minas	Várzea da Palma
Coração de Jesus	Itacarambi	Mirabela	Rubelita	Varzelândia
Cristália	Janaúba			

Capítulo 6

Terras Indígenas

A Superintendência de Assuntos Fundiários da Fundação Nacional do Índio - FUNAI -, é responsável pelas atividades relacionadas à regularização fundiária das terras indígenas promovendo a identificação, demarcação e registro das mesmas. Assim, é dela que emana a relação das terras aqui apresentadas, bem como a estimativa da população indígena que nelas habita.

Quando a União, através da FUNAI, promove o reconhecimento oficial de um espaço como sendo território indígena, esse passa a ter legislação própria no que se refere à utilização de recursos naturais e à limitação ao uso exclusivo pelos índios para habitação e ocupação. É no contexto dessa singularidade que as terras indígenas se destacam, pois, por força de legislação vigente, elas passam a constituir uma nova forma de compartimentação territorial do País. É através dessa característica que estas terras passam a ser objeto de pesquisa no âmbito do IBGE e compõem parte integrante do Cadastro de Áreas Especiais. Assim, os dados relativos ao nome, tipologia das terras, área total, ato legal, situação de demarcação e localização em termos de municípios abrangidos constituem as informações armazenadas.

CONCEITUAÇÃO

Terra Indígena corresponde ao espaço físico e reconhecido oficialmente pela União como sendo de posse permanente de grupos tribais que a ocupam. Tal ocupação se dá com o intuito de preservar o *habitat* e garantir a sobrevivência físico-cultural dos grupos indígenas, reproduzindo, dessa forma, a continuidade econômica e sócio-cultural da comunidade. Compreende-se, pois, que a terra representa para o índio, além dos valores de sobrevivência - habitação, ocupação e provimento dos meios de subsistência (caça, pesca, extrativismo e agropecuária) -, o de chão sagrado para perpetuidade da cultura tradicional e tem, assim, valor político.

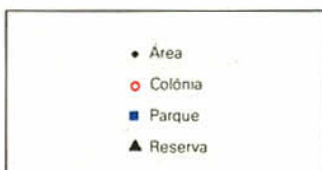
Pelo Código Civil, o índio não tem a propriedade da terra, que é da União, mas tem a posse e o usufruto de tudo o que a terra contém: fauna, flora, água, jazidas, etc. Contudo, observa-se haver no conjunto das terras indígenas, uma diversidade de ofertas tanto do meio ambiente quanto de recursos naturais. Com isso, há uma diversificação de recursos capazes de garantir a sobrevivência física do índio. Aferir o grau de dependência da população indígena às condições ambientais em cada terra - notadamente de flora e fauna predominantes na área para prover o sustento e obtenção de matéria-prima para confecção dos apetrechos de caça e pesca, adornos e remédios - constitui tarefa árdua e complexa, que implica conhecer os hábitos locais. Antropólogos,

estudiosos e a imprensa vêm envidando esforços para conscientizar a comunidade nacional para o fato de que a questão indígena transcende à da terra. Ela envolve também medidas especiais para assegurar o respeito ao patrimônio cultural e a livre escolha dos meios de vida e subsistência desses povos. Para tanto, a posse e o domínio sobre a terra, densidade demográfica compatível com a capacidade de sustento da terra e assistência aos índios constituem fatores entre outros, capazes de permitir a perpetuação desse segmento social. Contudo, conhecer o número exato da população indígena em cada terra esbarra em dificuldades, pois pelo Estatuto do Índio ela pode compor três segmentos distintos: isolados, quando vivem em grupos desconhecidos e dos quais a Instituição responsável pela tutela do índio tem pouco ou vagos informes em face dos contatos eventuais, desconhecendo também as suas necessidades de espaço físico para sobreviverem; *em via de integração*, quando apesar de estarem em contato permanente ou intermitente com grupos estranhos mantém suas condições de vida nativa, no todo ou em parte, aceitando contudo algumas práticas e modos de existência comuns aos demais componentes da comunhão nacional; e *integrados*, quando incorporados à comunhão nacional e reconhecidos no pleno exercício dos direitos civis, mas conservando usos, costumes e tradições de sua cultura. Assim, se é possível saber o número dos índios integrados, o mesmo não se pode afirmar com relação àqueles em vias de integração e muito menos dos isolados. Fatos estes que conduzem a estimativa da população com números nem sempre atualizados.

Quando se detém com a questão indígena, observa-se haver uma contínua evolução da tipologia. Quanto à ocupação pelos índios, estas terras dividem-se em áreas reservadas que são destinadas à posse e ocupação pelos índios e são objeto de revisão da tipologia. A estas acrescem-se aquelas de domínio das comunidades indígenas que são de propriedade plena dos índios. Com isso, a demarcação dessas terras será feita com base nos respectivos títulos dominiais (Art.6.º do Decreto n.º 22, de 04/02/1991).

As reservadas estão classificadas, segundo Decreto Federal n.º 94.946, de 23/09/1987, em dois tipos, ou seja,

Mapa 6 Terras Indígenas



Fonte: Fundação Nacional do Índio - FUNAI.

Área Indígena, quando ocupada ou habitada por silvícolas não aculturados ou em incipiente processo de aculturação, e Colônia Indígena se ocupada ou habitada por silvícolas aculturados ou em adiantado processo de aculturação. A Lei Federal 6.001, de 19/12/1973 identifica quatro tipos de terras indígenas que são: Reserva, Parque, Colônia Agrícola e Território Federal Indígena. Desse conjunto, apenas o último tipo não foi criado. Assim, os atos legais vigentes para definir a tipologia das terras indígenas mostram-se ainda em fase de transição entre ambas as legislações e contêm área, colônia, parque e reserva que foram adotados no Cadastro de Áreas Especiais.

Assim sendo, com base na Lei n.º 6.001, entende-se Reserva Indígena como “uma área destinada a servir de *habitat* a grupo indígena com os meios suficientes à sua subsistência” (Art. 27 do Cap. III); Parque Indígena “é a área contida em terra de posse dos índios, cujo grau de integração permite assistência econômica, educacional e sanitária dos Órgãos da União em que se preservem as reservas de flora e fauna e as belezas naturais da região” (Art. 28 do Cap. III); e “Colônia Indígena é a área destinada à exploração agropecuária administrada pelo Órgão de assistência ao índio onde convivam tribos aculturadas e membros da comunidade nacional” (Art. 29 do Cap. III).

Quando se estuda a questão da terra indígena, faz-se necessário avaliar os dados relativos à posse e ao uso das mesmas. A magnitude desse dado pode ser sentida através do campo referente à demarcação. Partiu-se do pressuposto, neste primeiro momento, que as terras demarcadas deveriam ser de posse e uso exclusivo dos grupos indígenas, aquelas não demarcadas estariam mais vulneráveis à entrada e exploração por elementos não indígenas. Com isso, tais terras estariam sem proteção oficial, já que inexistem dados referentes ao território-base. Compreendem, esse grupo, as terras ainda não identificadas pela FUNAI, mas que possuem vagos registros de localização de grupos indígenas.

Tais terras poderão ser alvo de interdição provisória mediante solicitação do titular do Órgão Federal de assistência ao índio ao Ministro da Justiça (Art. 8.º do Decreto Federal n.º 22, de 04/02/1991). Elas são identificadas quando tramitam documentos com proposta de delimitação do território ficando este “interditado” para qualquer uso até o término do reconhecimento oficial. Na etapa seguinte é realizada a delimitação. Quando os limites físicos são definidos e a terra é reconhecida oficialmente através de portaria ou decreto.

A demarcação é a fase seguinte, implicando na demarcação física, que muitas vezes exige ajustes no campo em relação à delimitação definida anteriormente. Essa demarcação é homologada posteriormente pela Presidência da República. A seguir, é feita a matrícula dessa terra no Serviço de Patrimônio da União que corresponde à fase da regularização. Através do cumprimento dessas fases, a terra fica legitimamente assegurada aos grupos indígenas e são reconhecidas pelas autoridades estaduais e municipais como pertencentes à União.

Durante a fase de demarcação, o Órgão Fundiário Federal dará prioridade ao reassentamento de ocupantes não-índios (Art. 4.º parágrafo único do Decreto n.º 22, de 04/02/1991).

Através desse ato legal, fica também estabelecida a possibilidade de ser realizada uma revisão dos limites caso a terra indígena seja insuficiente para a sobrevivência física e cultural dos Grupos Indígenas. E, ainda, os tipos Área Indígena e a Colônia Indígena passam à categoria de Terra Indígena (Decreto n.º 22 de 04/02/1991).

No ano de 1990, a demarcação das terras do Parque Indígena do Xingu, por exemplo, constituiu uma das reivindicações de proa. E, em 1989, foi realizada a do Yanomami, que resultou na fragmentação do espaço, criando 19 Áreas Indígenas isoladas e duas Florestas Nacionais (Roraima e Amazonas) e estas últimas constituíam, segundo o ato legal, espaço de circulação para os índios. Bastante questionada, essa fragmentação deixou de existir pela Portaria do Ministério da Justiça, de 02/05/91. E, com isso, o Parque Indígena Yanomami passou a denominar-se desde então Terra Indígena Yanomami, obedecendo, assim, ao disposto no Decreto n.º 22 de 04/02/1991.

Espalhadas pelo Território Nacional, essas terras são compreensivelmente mais expressivas, espacial e numericamente, nas Unidades da Federação com menor grau de ocupação por elementos nacionais não indígenas. É pouco representativas naqueles estados de intensa ocupação sócio-econômica onde a competição econômica tende a isolar ou expulsar os grupos indígenas para locais de difícil acesso ou então onde os solos não são propícios à produção agropecuária. Estes fatos muitas vezes tendem a dificultar a sobrevivência e a gerar conflitos culturais, econômicos, sociais e sanitários de diferentes magnitudes com prejuízo para os índios. Os dados a seguir mostram a distribuição espacial dessas terras por macrorregiões.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Decreto n.º 76.999, de 8 de janeiro de 1976. Dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências.
- _____. Decreto n.º 88.985, de 10 de novembro de 1983. Regulamenta os artigos 44 e 45 da Lei n.º 6.001 de 19 de dezembro de 1973 e dá outras providências.
- _____. Decreto n.º 94.946, de 23 de setembro de 1987. Regulamenta o item 1, do art. 17, da Lei n.º 6.001, de 19 de dezembro de 1973.
- _____. Decreto n.º 22, de 04 de fevereiro de 1991. Dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências.
- FUNAI. *Legislação básica*. Brasília, [198-]. 47p.
- TERRAS indígenas no Brasil. Rio de Janeiro : Centro Ecumênico de Documentação e Informação, 1987. 148p.

CAPÍTULO 6 - TERRAS INDÍGENAS

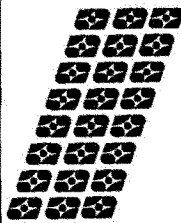
6.1 - Terras indígenas, em relação a área territorial, segundo as Grandes Regiões - 1990

GRANDES REGIÕES	ÁREA TERRITORIAL (ha)	TERRAS INDÍGENAS	
		Absoluta (ha)	Relativa (%)
BRASIL.....	845 121 400	79 802 907	9,44
Norte.....	355 132 200	65 546 405	18,46
Nordeste.....	153 965 700	2 138 528	1,39
Sudeste.....	91 880 800	71 370	0,08
Sul.....	56 207 100	235 993	0,42
Centro-Oeste.....	187 935 600	11 810 613	6,28

FONTES - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Cadastro de Áreas Especiais - Ministério da Justiça, Fundação Nacional do Índio - FUNAI.



Pra conhecer o Brasil, estudar o Brasil, planejar o Brasil, consulte quem não faz outra coisa a não ser pesquisar o Brasil.



O IBGE pesquisa a realidade física, humana, social e econômica do País através de levantamentos mensais, trimestrais e anuais.

Faz mais: o Censo Demográfico (de setembro a novembro deste ano) e os Censos Econômicos.

É também o coordenador geral do Sistema Estatístico Nacional.

Logo,

SE O SEU ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 6 - TERRAS INDÍGENAS

6.2 - Terras indígenas, área total, população indígena estimada, situação da demarcação e municípios abrangidos, por Unidades da Federação - 1990

(continua)

TERRAS INDÍGENAS	ÁREA TOTAL (ha)	POPULAÇÃO INDÍGENA ESTIMADA	SITUAÇÃO DA DEMARCAÇÃO	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS
RONDÔNIA				
Área Indígena				
Igarapé Lage.....	107 321	233	Demarcada	Guajará-Mirim e Vila Nova do Mamoré
Igarapé Lourdes.....	185 534	500	Demarcada	Ji-Paraná
Igarapé Ribelirão.....	47 863	102	Demarcada	Vila Nova do Mamoré
Jabutí (Quitão).....	63 900	...	Não demarcada	Costa Marques
Karipuna.....	195 000	30	Não demarcada	Guajará-Mirim, Porto Velho e Vila Nova do Mamoré
Karitiana.....	89 682	130	Demarcada	Porto Velho
Kaxarari.....	143 446	160	Demarcada	Porto Velho
Pacaás Novas.....	279 906	438	Demarcada	Guajará-Mirim
Rio Branco.....	236 137	320	Demarcada	Alta Floresta d'Oeste, Costa Marques e São Miguel do Guaporé
Rio Guaporé.....	128 196	227	Não demarcada	Guajará-Mirim
Rio Mequens.....	105 250	70	Não demarcada	Cerejeiras
Rio Negro Ocala.....	104 064	290	Demarcada	Guajará-Mirim
Roosevelt.....	230 826	253	Demarcada	Espigão d'Oeste e Pimenta Bueno
Sagarana.....	17 800	148	Não demarcada	Guajará-Mirim
Sete de Setembro.....	248 147	394	Demarcada	Cacoal e Espigão d'Oeste
Tubarão Latunde.....	116 613	...	Demarcada	Vilhena
Uru Eu Wau Wau.....	1 867 118	1 200	Demarcada	Costa Marques, Guajará-Mirim, Jaru, Ouro Preto d'Oeste, Porto Velho e São Miguel do Guaporé
Parque Indígena				
Aripuanã.....	1 603 246	360	Demarcada	Vilhena
ACRE				
Área Indígena				
Alto Rio Purus.....	290 000	855	Não demarcada	Manoel Urbano
Alto Tarauacá.....	2 750	...	Não demarcada	Feijó e Tarauacá
Arara/Igarapé Humaitá.....	27 000	200	Não demarcada	Cruzeiro do Sul
Cabeceira do Rio Acre.....	18 870	50	Não demarcada	Assis Brasil
Campinas/Katukina.....	28 862	150	Demarcada	Tarauacá
Igarapé do Caucho.....	12 318	300	Demarcada	Tarauacá
Jaminawá/Arara.....	28 280	150	Não demarcada	Cruzeiro do Sul e Tarauacá
Jaminawá do Igarapé Preto.....	25 917	150	Não demarcada	Cruzeiro do Sul
Kampa do Rio Amônia.....	91 200	260	Não demarcada	Cruzeiro do Sul
Kampa do Rio Envira.....	247 200	80	Não demarcada	Feijó
Katukina/Kaxinawá de Feijó.....	23 474	695	Demarcada	Feijó
Kaxinawá da Aldeia Nova Olinda.....	27 533	270	Demarcada	Feijó
Kaxinawá da Colônia Vinte e Sete.....	105	40	Demarcada	Tarauacá
Kaxinawá do Rio Breu.....	23 840	175	Não demarcada	Cruzeiro do Sul
Kaxinawá do Rio Humaitá.....	127 383	375	Demarcada	Feijó
Kaxinawá do Rio Jordão.....	87 293	900	Demarcada	Tarauacá
Kulina do Igarapé do Pau.....	14 400	76	Não demarcada	Feijó
Kulina do Rio Envira.....	84 365	245	Demarcada	Feijó
Mamadate.....	313 647	800	Demarcada	Assis Brasil e Sena Madureira
Nukini.....	30 900	350	Demarcada	Mâncio Lima
Poyanawá.....	19 987	300	Não demarcada	Mâncio Lima
Rio Gregório.....	92 859	360	Demarcada	Tarauacá
Xinane.....	175 000	...	Não demarcada	Feijó
AMAZONAS				
Área Indígena				
Alto Sepatini (Terra dos Macacos)....	41 000	58	Não demarcada	Lábrea
Acimã.....	35 000	63	Não demarcada	Lábrea
Água Preta/Inari.....	100 000	100	Não demarcada	Pauini
Ajuricaba.....	20 283	43	Demarcada	Barcelos
Andira Marau.....	788 528	4 710	Demarcada	Barreirinha, Maués e Parintins
Apuí.....	33 313	64	Demarcada	Santa Isabel do Rio Negro
Apuriná do Igarapé São João.....	15 050	53	Não demarcada	Tapauá
Apuriná do Igarapé Tauamirim.....	96 457	119	Demarcada	Tapauá
Balajo.....	54 840	...	Não demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Banawá-Yafi.....	79 680	80	Não demarcada	Tapauá
Barreira das Missões.....	1 772	480	Demarcada	Telé
Boa Vista.....	230	30	Demarcada	Careiro da Várzea
Boca do Acre.....	17 517	110	Demarcada	Boca do Acre
Bom Intento.....	897	120	Demarcada	Benjamin Constant
Cacau do Tarauacá.....	28 367	82	Demarcada	Envira
Caititu.....	308 062	264	Demarcada	Lábrea
Camadeni.....	70 000	64	Não demarcada	Pauini
Camicuã.....	58 519	450	Demarcada	Boca do Acre
Campinas/Katukina.....	28 862	150	Demarcada	Ipixuna
Capiwara.....	650	140	Não demarcada	Autazes
Catipari-Mamoriá.....	90 000	29	Não demarcada	Pauini

CAPÍTULO 6 - TERRAS INDÍGENAS

6.2 - Terras indígenas, área total, população indígena estimada, situação da demarcação e municípios abrangidos, por Unidades da Federação - 1990

(continua)

TERRAS INDÍGENAS	ÁREA TOTAL (ha)	POPULAÇÃO INDÍGENA ESTIMADA	SITUAÇÃO DA DEMARCAÇÃO	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS
AMAZONAS				
Área Indígena				
Cauabori.....	10 391	44	Demarcada	Santa Isabel do Rio Negro
Ciriquiqui.....	38 500	...	Não demarcada	Lábrea
Coatá Laranjal.....	805 000	960	Não demarcada	Borba
Cubate.....	23 201	1 500	Demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Cuia.....	1 322	40	Demarcada	Autazes
Cuiari.....	13 883	...	Demarcada	São Gabriel da Cachoeira e São Paulo de Olivença
Cunhã.....	12 730	140	Demarcada	Borba
Demini.....	36 942	70	Demarcada	Barcelos
Deni.....	998 400	361	Não demarcada	Itamarati, Lábrea e Tapauá
Estrela da Paz.....	13 212	60	Demarcada	Jutai
Gavião.....	8 612	45	Não demarcada	Careiro
Guajahã.....	6 000	100	Não demarcada	Pauini
Guapenu.....	2 450	180	Demarcada	Autazes
Gurupira.....	20	91	Demarcada	Barcelos
Içana-Aiari.....	266 909	3 500	Demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Içana-Rio Negro.....	224 941	...	Demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Igarapé Capanã.....	125 000	...	Não demarcada	Boca do Acre
Igarapé Grande.....	400	66	Demarcada	Alvarães
Igarapé Patiá.....	8 200	...	Não demarcada	Jutai e Santo Antônio do Içá
Ilha do Camaleão.....	9	120	Não demarcada	Anori
Ilha Jacaré Xipaca.....	2 044	...	Demarcada	Novo Airão
Inauini.....	123 000	450	Não demarcada	Boca do Acre e Pauini
Ipixuna.....	179 640	...	Não demarcada	Humaitá
Itaitinga.....	160	25	Demarcada	Autazes
Jacareuba/Katawixi.....	480 000	...	Não demarcada	Canutama
Jaquiri.....	1 820	75	Demarcada	Uarini
Jarawara/Jamamadi/Kanamati.....	145 000	130	Não demarcada	Lábrea e Tapauá
Jaturana.....	5 261	45	Demarcada	Manacapuru
Juma.....	37 600	8	Não demarcada	Canutama
Juruá.....	30 687	140	Não demarcada	Carauari e Juruá
Kanamari do Rio Juruá.....	607 563	496	Não demarcada	Eirunepé, Envira, Itamarati e Pauini
Katukina/Kaxinawá de Feijó.....	23 474	695	Não demarcada	Envira
Kaxarari.....	143 446	160	Demarcada	Lábrea
Kokama.....	930	140	Não demarcada	Telé
Kulina do Médio Juruá.....	780 000	915	Não demarcada	Eirunepé, Envira e Ipixuna
Kulina do Médio Jutai.....	15 450	30	Não demarcada	Jutai
Kulina do Vale Juruá.....	...	140	Não demarcada	Eirunepé
Kuripaco.....	116 443	...	Demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Lago Alapoá.....	24 666	420	Demarcada	Anori e Beruri
Lago do Beruri.....	4 600	120	Demarcada	Beruri
Lago Manissuã.....	11 700	140	Não demarcada	Tapauá
Lameirão.....	49 500	80	Não demarcada	Atalaia do Norte
Macarrão.....	44 288	450	Demarcada	Jutai
Maku.....	43 154	...	Demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Maraã/Urubaxi.....	72 000	...	Não demarcada	Barcelos, Maraã e Santa Isabel do Rio Negro
Marajá.....	1 196	140	Demarcada	Alvarães
Marari.....	53 792	300	Demarcada	Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro
Marauia.....	156 122	555	Demarcada	Santa Isabel do Rio Negro
Marimã.....	91 640	60	Não demarcada	Tapauá
Marirana.....	10 000	...	Não demarcada	Amatura
Maturacá.....	119 917	782	Demarcada	Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira
Médio Içana.....	262 412	...	Demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Méria.....	663	75	Demarcada	Alvarães
Miratu.....	13 199	293	Demarcada	Uarini
Murutinga.....	1 270	20	Demarcada	Autazes
Natal/Felicidade.....	313	60	Demarcada	Autazes
Nhamundá Mapuera.....	1 049 520	1 116	Demarcada	Nhamundá
Nove de Janeiro.....	234 400	141	Não demarcada	Humaitá
Onça.....	413	...	Demarcada	Borba
Padre.....	840	45	Demarcada	Autazes
Paracuhuba.....	927	35	Demarcada	Autazes
Paraná do Boá Boá.....	165 000	56	Não demarcada	Japurá e Santa Isabel do Rio Negro
Paraná do Paricá.....	8 220	...	Não demarcada	Maraã
Pari Cachoeira I.....	353 027	1 300	Demarcada	Japurá e São Gabriel da Cachoeira
Pari Cachoeira II.....	155 335	1 300	Demarcada	Japurá e São Gabriel da Cachoeira
Pari Cachoeira III.....	11 158	1 200	Demarcada	Japurá e São Gabriel da Cachoeira
Paumari do Cunhuã.....	34 000	...	Não demarcada	Tapauá
Paumari do Lago Marahã.....	70 000	50	Não demarcada	Lábrea
Paumari do Lago Paricá.....	15 800	...	Não demarcada	Tapauá
Paumari do Rio Ituxi.....	5 320	36	Não demarcada	Lábrea
Peneri/Tacaquiri.....	120 000	690	Não demarcada	Pauini
Pirahã.....	389 000	179	Não demarcada	Humaitá
Piranhas.....	...	130	Não demarcada	Tapauá
Recreio São Félix.....	251	130	Demarcada	Autazes
Rio Blá.....	1 180 200	400	Não demarcada	Carauari e Jutai
Rio Sepatini (São Pedro).....	26 500	30	Não demarcada	Lábrea
São Leopoldo.....	69 271	400	Demarcada	Benjamin Constant

CAPÍTULO 6 - TERRAS INDÍGENAS

6.2 - Terras indígenas, área, total, população indígena estimada, situação da demarcação e municípios abrangidos, por Unidades da Federação - 1990

(continua)

TERRAS INDÍGENAS	ÁREA TOTAL (ha)	POPULAÇÃO INDÍGENA ESTIMADA	SITUAÇÃO DA DEMARCAÇÃO	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS
AMAZONAS				
Área Indígena				
São Pedro.....	728	20	Demarcada	Autazes
Sapucaia.....	106 150	...	Não demarcada	Autazes
Seruni/Marieté.....	64 000	147	Não demarcada	Lábrea
Tikuna Santo Antonio I.....	1 065	1 095	Demarcada	Benjamin Constant
Tabocal.....	...	20	Demarcada	Autazes e Borba
Tapauá.....	...	290	Não demarcada	Tapauá
Taracúá.....	480 414	1 400	Demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Tenharim/Traneamazônica.....	488 550	250	Não demarcada	Humaitá e Manicoré
Tenharim do Igarapé Preto.....	79 500	62	Não demarcada	Novo Aripuanã
Terra Vermelha.....	6 929	100	Demarcada	Beruri
Teulni.....	88 000	...	Não demarcada	Boca do Acre e Pauini
Tikuna de Betânia.....	112 800	2 085	Não demarcada	Amatura, Santo Antônio do Içá e Tonantins
Tikuna Evaré I.....	313 125	7 333	Não demarcada	São Paulo de Olivença e Tabatinga
Tikuna Evaré II.....	93 950	2 200	Não demarcada	São Paulo de Olivença
Tikuna Feljoal.....	48 200	1 320	Demarcada	São Paulo de Olivença
Tikuna Lauro Sodré.....	9 600	60	Não demarcada	Benjamin Constant
Tikuna Porto Espiritual.....	3 550	160	Não demarcada	Benjamin Constant
Tikuna Vui-Uata-In (Nova Itália).....	112 000	1 040	Não demarcada	Amaturá e São Paulo de Olivença
Toototobi.....	242 005	680	Demarcada	Barcelos
Torá.....	24 800	...	Não demarcada	Humaitá
Tracajá.....	690	20	Demarcada	Autazes e Careiro
Trincheira.....	1 625	200	Demarcada	Autazes
Trombetas/Mapuera.....	2 522 000	...	Não demarcada	Nhamundá e Urucará
Tumiã.....	66 000	100	Não demarcada	Lábrea e Pauini
Uati-Paraná.....	127 199	330	Demarcada	Fonte Boa, Japurá e Tonantins
Umariaçu.....	1 600	1 720	Não demarcada	Tabatinga
Uneluxi.....	405 000	340	Não demarcada	Santa Isabel do Rio Negro
Vale do Javari.....	8 338 000	3 000	Não demarcada	Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Jutai e São Paulo de Olivença
Waimiri-Atroari.....	2 585 911	380	Demarcada	Itapiranga, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Urucará
Xié.....	249 012	...	Demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Yauareté I.....	374 326	2 500	Demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Yauareté II.....	26 385	2 500	Demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Zuruahã.....	239 070	130	Demarcada	Tapauá
Colônia Indígena				
Apurinã - BR 317 km 124.....	33 400	150	Não demarcada	Boca do Acre e Lábrea
Floresta Nacional				
Cubaté.....	416 532	...	Não demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Culari.....	109 000	...	Não demarcada	São Gabriel da Cachoeira
De Amazonas.....	1 573 100	...	Não demarcada	Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro
Içana.....	195 000	...	Não demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Içana-Aitari.....	491 300	...	Não demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Parí Cachoeira I.....	18 000	...	Não demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Parí Cachoeira II.....	654 000	...	Não demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Piraiuara.....	615 000	...	Não demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Taracúá I.....	674 400	...	Não demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Taracúá II.....	551 000	...	Não demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Urucu.....	96 000	...	Não demarcada	São Gabriel da Cachoeira
Xié.....	400 000	...	Não demarcada	São Gabriel da Cachoeira
RORAIMA				
Área Indígena				
Acapural.....	12 606	87	Demarcada	Boa Vista
Ananás.....	1 789	54	Demarcada	Boa Vista
Aningal.....	7 627	153	Demarcada	Boa Vista
Anta.....	3 174	114	Demarcada	Alto Alegre e Bonfim
Araça.....	50 018	147	Demarcada	Boa Vista
Barata-Livramento.....	13 250	520	Não demarcada	Alto Alegre
Bom Jesus.....	859	200	Demarcada	Bonfim
Boquelirão.....	13 950	400	Não demarcada	Alto Alegre
Cajuelro.....	4 303	72	Demarcada	Boa Vista
Canauani.....	6 324	287	Não demarcada	Bonfim
Catrimani.....	51 762	251	Demarcada	Caracarái
Cutaiba.....	92 320	308	Demarcada	Alto Alegre
Ericó.....	30 389	106	Demarcada	Boa Vista
Ingarikó.....	90 000	...	Não demarcada	Normandia
Jaboti.....	8 000	76	Não demarcada	Bonfim
Jacamim.....	107 000	287	Não demarcada	Bonfim e Caracarái
Jundiá.....	137 277	442	Demarcada	Caracarái e Mucajá
Malacacheta.....	16 150	225	Demarcada	Bonfim
Mangureira.....	4 063	240	Demarcada	Alto Alegre
Manoá-Plum.....	43 336	701	Demarcada	Bonfim
Mucajá.....	182 648	408	Demarcada	Alto Alegre e Mucajá

CAPÍTULO 6 - TERRAS INDÍGENAS

6.2 - Terras indígenas, área total, população indígena estimada, situação da demarcação e municípios abrangidos, por Unidades da Federação - 1990

(continua)

TERRAS INDÍGENAS	ÁREA TOTAL (ha)	POPULAÇÃO INDÍGENA ESTIMADA	SITUAÇÃO DA DEMARCAÇÃO	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS
RORAIMA				
<i>Área Indígena</i>				
Ouro.....	13 572	105	Demarcada	Boa Vista
Palimbu-There.....	46 439	156	Demarcada	Alto Alegre e Boa Vista
Pium.....	4 608	181	Demarcada	Alto Alegre
Ponta da Serra.....	15 597	312	Demarcada	Boa Vista
Raimundão.....	4 300	150	Demarcada	Alto Alegre
Raposa Serra do Sol.....	1 347 810	4 157	Não demarcada	Normandia
Recanto da Saudade.....	13 750	175	Não demarcada	Bonfim
São Marcos.....	653 949	1 100	Demarcada	Boa Vista
Santa Inês.....	29 698	152	Demarcada	Boa Vista
Serra da Moça.....	147 836	440	Demarcada	Boa Vista
Sucuba.....	5 983	148	Demarcada	Alto Alegre
Surucucu.....	838 587	4 433	Demarcada	Alto Alegre e Mucajaí
Tabalascada.....	7 000	220	Não demarcada	Bonfim
Truaru.....	5 653	160	Demarcada	Alto Alegre e Boa Vista
Uaiacas.....	25 222	74	Demarcada	Alto Alegre
Uauaris.....	116 213	1 015	Demarcada	Boa Vista
Wai-Wai.....	330 000	350	Não demarcada	Caracará e São João da Baliza
Waimiri-Atroari.....	2 585 911	380	Demarcada	São Luiz
Xununuetamu.....	48 750	...	Não demarcada	Normandia
Floresta Nacional de Roraima.....	2 664 685	...	Não demarcada	Alto Alegre, Boa Vista, Caracará e Mucajaí
PARÁ				
<i>Área Indígena</i>				
Alto Rio Guama.....	278 000	...	Não demarcada	Ourém, Paragominas e Viseu
Amanayés.....	261 000	...	Não demarcada	Rondon do Pará
Anambé.....	8 150	32	Não demarcada	Mocajuba e Moju
Andira Marau.....	788 528	4 710	Demarcada	Aveiro e Itaituba
Apyterewa.....	266 800	142	Não demarcada	Altamira e São Félix do Xingu
Arara.....	1 208 000	78	Não demarcada	Altamira e Uruara
Arara II (Transamazônica).....	46 232	479	Não demarcada	Medicilândia
Arawete Igarapé Ipixuna.....	985 000	167	Não demarcada	Altamira e Senador José Porfírio
Bacajá.....	192 126	218	Demarcada	São Félix do Xingu e Senador José Porfírio
Bau/Menkrantire.....	245 700	65	Não demarcada	Altamira
Cachoeira Seca.....	760 479	...	Não demarcada	Altamira
Cuminapanema/Urucuriana.....	2 175 000	...	Não demarcada	Oriximiná
Karajá Santana do Araguaia.....	1 486	39	Demarcada	Santa Maria das Barreiras
Kayabi.....	117 247	233	Demarcada	Itaituba
Kayabi (Gleba Sul).....	52 500	...	Não demarcada	Itaituba
Kayapó.....	3 284 005	1 743	Demarcada	Ouritânia do Norte e São Félix do Xingu
Koatinemo.....	288 600	60	Não demarcada	Altamira e Senador José Porfírio
Mãe Maria.....	62 488	207	Demarcada	Bom Jesus do Tocantins
Maramanduba.....	26	...	Não demarcada	Santana do Araguaia
Menkragnoti.....	4 913 000	470	Não demarcada	Altamira e São Félix do Xingu
Munduruku.....	1 965 000	2 384	Demarcada	Itaituba
Nhamundá Mapuera.....	1 049 520	1 116	Demarcada	Faro, Oriximiná e Prainha
Paquicamba.....	4 355	24	Demarcada	Senador José Porfírio
Praia do Índio.....	28	4	Demarcada	Itaituba
Praia do Mangue.....	30	...	Demarcada	Itaituba
Rio Paru de Este.....	1 182 800	68	Não demarcada	Alenque, Almeirim e Monte Alegre
Sai Cinza.....	125 552	423	Demarcada	Itaituba
Sororó.....	26 257	119	Demarcada	Marabá, São Geraldo do Araguaí e São João do Araguaí
Trincheira/Bacajá.....	1 655 000	...	Não demarcada	Senador José Porfírio
Trocará.....	21 723	160	Demarcada	Baião e Tucuruí
Trombetas/Mapuera.....	2 522 000	...	Não demarcada	Oriximiná
Ture/Mariquita.....	147	...	Demarcada	Tomé-Açu
Waiápi Rio Ipitinga.....	...	289	Não demarcada	Almeirim
Xicrin do Rio Cateté.....	439 150	355	Demarcada	Parauapebas
Xipaia-Curuaya.....	13 000	...	Não demarcada	Altamira
<i>Colônia Indígena</i>				
Canindé.....	125 000	...	Não demarcada	Paragominas e Viseu
Tembé.....	1 076	41	Demarcada	Tomé-Açu
<i>Parque Indígena</i>				
Tumucumaque.....	2 700 000	344	Não demarcada	Alenquer, Almeirim, Óbidos e Oriximiná
<i>Reserva Indígena</i>				
Kararó.....	224 000	42	Não demarcada	Altamira
Parakanã.....	351 697	253	Demarcada	Itupiranga, Jacundá e Tucuruí
AMAPÁ				
<i>Área Indígena</i>				
Galibi.....	6 689	168	Demarcada	Oiapoque

CAPÍTULO 6 - TERRAS INDÍGENAS

6.2 - Terras indígenas, área total, população indígena estimada, situação da demarcação e municípios abrangidos, por Unidades da Federação - 1990

(continua)

TERRAS INDÍGENAS	ÁREA TOTAL (ha)	POPULAÇÃO INDÍGENA ESTIMADA	SITUAÇÃO DA DEMARCAÇÃO	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS
AMAPÁ				
Área Indígena				
Lago Lençol (Uaçá II).....	5 286	...	Demarcada	Oiapoque
Uaçá.....	434 660	1 747	Demarcada	Oiapoque
Waiápi.....	543 000	300	Não demarcada	Laranjal do Jari e Macapá
Colônia Indígena				
Juminá.....	24 000	52	Não demarcada	Oiapoque
TOCANTINS				
Área Indígena				
Apinayé.....	141 904	718	Demarcada	Araguatins, Itaguatins e Tocantinópolis
Boto Velho.....	145 080	95	Não demarcada	Cristalândia e Pium
Funil.....	15 704	87	Não demarcada	Tocantínia
Kraolândia.....	302 533	1 198	Demarcada	Goiatins e Itacajá
Xambioá.....	3 265	167	Demarcada	Araguaina
Xerente.....	167 542	1 095	Demarcada	Tocantínia
Parque Indígena				
Araguaia.....	1 395 000	1 801	Não demarcada	Cristalândia, Formoso do Araguaia e Pium
MARANHÃO				
Área Indígena				
Awá.....	65 700	40	Não demarcada	Bom Jardim e Carutapera
Awá-Guajá.....	62 750	...	Não demarcada	Bom Jardim
Bacurizinho.....	82 432	1 396	Demarcada	Grajaú
Caru.....	172 667	232	Demarcada	Bom Jardim, Carutapera e Monção
Do Alto Turiagu.....	530 525	881	Demarcada	Cândido Mendes, Carutapera, Godofredo Viana, Monção e Turiagu
Governador.....	41 644	370	Demarcada	Amarante do Maranhão
Kanela.....	125 212	822	Demarcada	Barra do Corda
Krikatl.....	85 500	420	Não demarcada	Amarante do Maranhão, Montes Alto e Sitio Novo
Morro Branco.....	49	162	Demarcada	Grajaú
Porquinhos.....	79 520	309	Demarcada	Barra do Corda
Rio Pindaré.....	15 003	455	Demarcada	Bom Jardim e Monção
Rodeador.....	2 319	...	Demarcada	Barra do Corda
Colônia Indígena				
Araribóia.....	413 288	3 292	Demarcada	Amarante do Maranhão
Reserva Indígena				
Cana Brava Guajajara.....	131 868	3 143	Demarcada	Barra do Corda e Grajaú
Geralda/Toco Preto.....	16 588	51	Demarcada	Grajaú
Lagoa Comprida.....	13 198	249	Demarcada	Barra do Corda
Urucu/Juruá.....	12 697	336	Demarcada	Grajaú
CEARÁ				
Área Indígena				
Tapeba.....	4 675	914	Não demarcada	Caucaia
Tremembé.....	...	2 662	Não demarcada	Itarema
PARAÍBA				
Área Indígena				
Potiguara.....	21 238	5 928	Demarcada	Baía da Traição, Mamanguape e Rio Tinto
Colônia Indígena				
Jacaré de São Domingos.....	4 500	150	Não demarcada	Rio Tinto
PERNAMBUCO				
Área Indígena				
Atikum.....	15 276	3 852	Não demarcada	Floresta
Fazenda Funil.....	164	...	Não demarcada	Inajá
Fulni-ô.....	11 506	2 788	Demarcada	Águas Belas
Kambicá.....	16 085	1 108	Demarcada	Ibimirim e Inajá
Kapinawá.....	12 260	354	Não demarcada	Buique
Pankararu.....	8 100	3 673	Demarcada	Petrolândia e Tacaratu
Truka (ex-Nossa Senhora da Assunção).....	1 650	909	Não demarcada	Cabrobó
Xucuru.....	2 800	3 445	Não demarcada	Pesqueira

CAPÍTULO 6 - TERRAS INDÍGENAS

6.2 - Terras indígenas, área total, população indígena estimada, situação da demarcação e municípios abrangidos, por Unidades da Federação - 1990

(continua)

TERRAS INDÍGENAS	ÁREA TOTAL (ha)	POPULAÇÃO INDÍGENA ESTIMADA	SITUAÇÃO DA DEMARCAÇÃO	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS
ALAGOAS				
Área Indígena				
Carapoto.....	1 810	352	Não demarcada	São Sebastião
Fazenda Canto.....	277	1 240	Demarcada	Palmeira dos Índios
Jeripancó.....	...	500	Não demarcada	Água Branca
Kariri-Xocó.....	664	1 062	Não demarcada	Porto Real do Colégio e São Brás
Mata da Cafurna.....	117	215	Demarcada	Palmeira dos Índios
Tingui-Botó.....	122	154	Não demarcada	Feira Grande
Wassu-Cocal.....	2 758	789	Demarcada	Joaquim Gomes
SERGIPE				
Área Indígena				
Calçara.....	4 220	...	Demarcada	Porto da Folha
Xocó da Ilha de São Pedro.....	97	206	Demarcada	Porto da Folha
BAHIA				
Área Indígena				
Águas Belas.....	1 200	86	Não demarcada	Prado
Barra Velha.....	8 627	1 082	Demarcada	Porto Seguro
Caramuru-Paraguaçu.....	36 000	1 449	Demarcada	Itabuna, Itaju do Colônia e Pau Brasil
Coroa Vermelha.....	1 450	235	Não demarcada	Santa Cruz Cabrália
Fazenda Bahiana ou Nova Vida.....	344	...	Não demarcada	Camamu
Ibotirama (Fazenda Morrinhos).....	2 184	200	Não demarcada	Ibotirama
Imbiriba.....	398	120	Demarcada	Porto Seguro
Massacará.....	8 020	1 200	Demarcada	Euclides da Cunha
Mata Medonha.....	299	155	Demarcada	Santa Cruz Cabrália
Nova Rodelas.....	4 000	708	Não demarcada	Rodelas
Pankararé.....	29 597	1 400	Demarcada	Glória
Rodelas (Área Urbana).....	104	...	Não demarcada	Rodelas
Vargem Alegre.....	981	130	Demarcada	Serra do Ramalho
Xucuru Kariri.....	62	30	Não demarcada	Barra
Colônia Indígena				
Kiriri.....	12 300	1 526	Demarcada	Ribeira do Pombal
MINAS GERAIS				
Área Indígena				
Fazenda Guarani.....	3 270	166	Demarcada	Carmésia, Dolores de Guanhães e Senhora do Porto
Krenak.....	1 791	99	Não demarcada	Resplendor
Luiza do Vale.....	9 709	3	Demarcada	Rio Pardo de Minas
Maxacali Aldeia Água Boa.....	2 413	350	Demarcada	Bertópolis
Maxacali Aldeia Velha Pradinho.....	1 028	251	Demarcada	Bertópolis
Xacriaba.....	46 415	4 952	Demarcada	Itacarambi
ESPÍRITO SANTO				
Área Indígena				
Caelras Velhas.....	1 519	630	Demarcada	Aracruz
Comboios.....	2 548	285	Demarcada	Aracruz
Pau Brasil.....	427	712	Demarcada	Aracruz
RIO DE JANEIRO				
Área Indígena				
Aldeia Araponga.....	60	7	Não demarcada	Parati
Bracul.....	700	15	Não demarcada	Angra dos Reis
SÃO PAULO				
Área Indígena				
Arariba.....	1 930	380	Demarcada	Avai
Boa Vista do Serra do Promirim.....	921	53	Demarcada	Ubatuba
Guarani da Barragem.....	26	136	Demarcada	São Paulo
Guarani do Ribeirão Silveira.....	948	240	Demarcada	Santos e São Sebastião
Itariri (Serra dos Itatins).....	1 212	63	Demarcada	Itariri e Peruíbe
Jaraguá.....	2	12	Demarcada	São Paulo
Krukutu.....	26	36	Demarcada	São Paulo
Peruíbe.....	485	517	Demarcada	Peruíbe
Posto Icatu.....	301	85	Demarcada	Braúna
Rio Branco de Itanhaém.....	2 856	47	Demarcada	Itanhaém, São Paulo e São Vicente
Vanuíre.....	709	189	Demarcada	Tupã

CAPÍTULO 6 - TERRAS INDÍGENAS

6.2 - Terras indígenas, área total, população indígena estimada, situação da demarcação e municípios abrangidos, por Unidades da Federação - 1990

(continua)

TERRAS INDÍGENAS	ÁREA TOTAL (ha)	POPULAÇÃO INDÍGENA ESTIMADA	SITUAÇÃO DA DEMARCAÇÃO	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS
PARANÁ				
Área Indígena				
Apucarana.....	5 574	509	Demarcada	Londrina
Ava Guarani.....	232	155	Demarcada	São Miguel do Iguçu
Barão de Antonina.....	3 751	359	Demarcada	São Jerônimo da Serra
Faxinal.....	2 070	183	Demarcada	Cândido de Abreu
Ilha da Cotinga.....	165	165	Não demarcada	Paranaguá
Ivaí.....	7 306	707	Demarcada	Manoel Ribas e Pitanga
Laranjinha.....	284	207	Demarcada	Abatiá e Santa Amélia
Mangueirinha.....	16 375	1 280	Demarcada	Chopinzinho, Coronel Vivida e Mangueirinha
Marrecas.....	16 839	517	Demarcada	Guarapuava e Turvo
Palmas.....	2 944	542	Demarcada	Palmas
Pinhalzinho.....	593	80	Demarcada	Tomazina
Queimadas.....	3 081	320	Demarcada	Ortigueira
Rio das Cobras.....	18 682	1 596	Demarcada	Laranjeiras do Sul e Quedas do Iguçu
São Jerônimo.....	1 339	173	Demarcada	São Jerônimo da Serra
Tibagy/Mococa.....	859	78	Demarcada	Ortigueira
Colônia Indígena				
Rio Areia.....	390	45	Não demarcada	Inácio Martins
SANTA CATARINA				
Área Indígena				
Ibirama.....	14 156	1 200	Demarcada	Ibirama
Palmas.....	2 944	542	Demarcada	Abelardo Luz
Rio dos Pardos.....	869	34	Não demarcada	Porto União
Toldo Chimbangue.....	966	162	Demarcada	Chapecó
Xaçepó.....	15 623	2 614	Demarcada	Marena, Xanxerê e Xaxim
RIO GRANDE DO SUL				
Área Indígena				
Barra do Ouro.....	1 026	100	Não demarcada	Osório
Cacique Doble.....	4 426	442	Demarcada	Cacique Doble
Carreteiro.....	602	202	Demarcada	Água Santa
Guarani Votouro.....	280	78	Demarcada	São Valentim
Guarita.....	23 406	3 929	Demarcada	Redentora, São Valentim e Tenente Portela
Inhacorá.....	2 843	444	Demarcada	Santo Augusto
Kaingang de Iraí.....	235	159	Não demarcada	Iraí
Ligeiro.....	4 920	920	Demarcada	Tapejara
Nonoai.....	14 910	1 600	Demarcada	Nonoai e Planalto
Rio da Várzea.....	19 997	161	Não demarcada	Liberato Salzano e Nonoai
Votouro.....	1 865	797	Demarcada	São Valentim
MATO GROSSO DO SUL				
Área Indígena				
Água Limpa.....	...	69	Não demarcada	Rochedo
Aldeia Buritizinho.....	10	...	Não demarcada	Sidrolândia
Aldeia Campestre.....	11	155	Não demarcada	Antônio João
Aldeia Limão Verde.....	682	...	Demarcada	Amambaí
Aldeinha.....	4	196	Demarcada	Anastácio e Aquidauana
Cerrito.....	2 040	100	Não demarcada	Eldorado
Guaimbé.....	717	165	Demarcada	Ponta Porã
Guesuti.....	930	...	Não demarcada	Araí Moreira
Guató.....	12 716	382	Não demarcada	Corumbá
Jaguapiré.....	2 089	...	Não demarcada	Tacuru
Jaguarí.....	338	...	Não demarcada	Amambaí
Jarara.....	590	...	Não demarcada	Caarapó
Panambi.....	2 037	495	Demarcada	Dourados
Panambizinho.....	60	200	Não demarcada	Douradina
Piracua.....	2 346	200	Não demarcada	Bela Vista
Pirajul.....	2 118	604	Demarcada	Paranhos
Rancho Jacaré.....	777	400	Demarcada	Ponta Porã
Sete Cerros.....	9 003	...	Não demarcada	Coronel Sapucaia
Takwaraty/Yvykwarusu.....	1 189	...	Não demarcada	Paranhos
Colônia Indígena				
Porto Lindo.....	1 650	1 237	Demarcada	Mundo Novo
Posto Amambaí.....	2 428	2 416	Demarcada	Amambaí
Posto Buriti.....	2 090	1 390	Demarcada	Dois Irmãos do Buriti
Posto Caarapó.....	3 594	1 330	Demarcada	Caarapó
Posto Cachoeirinha.....	2 644	2 055	Demarcada	Miranda
Posto de Taquaperi.....	1 886	1 090	Demarcada	Coronel Sapucaia
Posto Dourados.....	3 475	6 000	Demarcada	Dourados e Itaporã

CAPÍTULO 6 - TERRAS INDÍGENAS

6.2 - Terras indígenas, área total, população indígena estimada, situação da demarcação e municípios abrangidos, por Unidades da Federação - 1990

(conclusão)

TERRAS INDÍGENAS	ÁREA TOTAL (ha)	POPULAÇÃO INDÍGENA ESTIMADA	SITUAÇÃO DA DEMARCAÇÃO	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS
MATO GROSSO DO SUL				
Colônia Indígena				
Posto Lalima.....	3 001	803	Demarcada	Miranda
Posto Limão Verde.....	1 973	1 205	Demarcada	Aquidauana
Posto Nioaque.....	3 029	850	Demarcada	Nioaque
Posto Pilad Rebuá.....	208	1 136	Demarcada	Miranda
Posto Sassoró.....	1 923	2 692	Demarcada	Tacuru
Posto Taunay-Ipegue.....	6 461	2 903	Demarcada	Aquidauana
Reserva Indígena				
Kadiweu.....	538 536	1 070	Demarcada	Porto Murtinho
MATO GROSSO				
Área Indígena				
Apiaká/Kaiabi.....	109 245	204	Demarcada	Juara
Arara Beiradão.....	242 776	150	Não demarcada	Aripuanã
Areões.....	218 515	522	Demarcada	Água Boa
Aripuanã.....	750 649	96	Demarcada	Aripuanã e Juína
Bakairi.....	61 405	350	Demarcada	Paranatinga
Capoto-Jarina.....	634 915	127	Demarcada	Luciara e Peixoto de Azevedo
Do Rio Formoso.....	19 749	84	Demarcada	Barra do Bugres e Tangará da Serra
Enawenê-Nawê (ex-Salumã).....	752 000	159	Não demarcada	Campo Novo do Parecis, Comodoro e Juína
Erikpata.....	79 934	550	Demarcada	Brasnorte
Escondido.....	275 100	40	Não demarcada	Juruena
Estação Rondon.....	3 600	18	Não demarcada	Diamantino
Estivadinho.....	1 970	19	Não demarcada	Tangará da Serra
Figueiras.....	10 000	...	Não demarcada	Barra do Bugres e Tangará da Serra
Irantxe.....	45 555	250	Demarcada	Brasnorte
Japurá.....	152 509	640	Demarcada	São José do Rio Claro
Jarudoré.....	4 706	100	Demarcada	Poxoréo
Juininha.....	70 500	30	Não demarcada	Pontes e Lacerda
Marechal Rondon.....	98 500	220	Demarcada	Paranatinga
Menku.....	47 094	32	Demarcada	Brasnorte
Merure.....	82 301	524	Demarcada	General Carneiro
Nambikwara.....	1 011 961	209	Demarcada	Comodoro e Pontes e Lacerda
Parabubure.....	224 447	668	Demarcada	Água Boa e Campinápolis
Pareci.....	563 586	381	Demarcada	Tangará da Serra
Pequisal.....	10 311	...	Não demarcada	Vila Bela da Santíssima Trindade
Perigara.....	10 740	88	Demarcada	Barão de Melgaço
Pirineus de Souza.....	28 212	118	Demarcada	Comodoro
Roosevelt.....	230 826	253	Demarcada	Aripuanã
São Domingos.....	5 705	93	Demarcada	Luciara
Sangradouro/Volta Grande.....	11 640	455	Demarcada	Novo São Joaquim
Santana.....	35 471	143	Demarcada	Nobres
Sararé.....	67 420	57	Demarcada	Vila Bela da Santíssima Trindade e Ponte e Lacerda
Serra Morena.....	147 836	97	Demarcada	Juína
Sete de Setembro.....	248 147	394	Demarcada	Aripuanã
Tadarimana.....	9 785	90	Demarcada	Rondonópolis
Taihanesu.....	4 700	...	Não demarcada	Comodoro
Tapirapé-Karajá.....	66 166	332	Demarcada	Luciara e Santa Terezinha
Tereza Cristina.....	25 694	182	Demarcada	Santo Antônio do Leverger
Tirecatina.....	130 575	75	Demarcada	Campo Novo do Parecis
Umutina.....	28 120	205	Demarcada	Barra do Bugres
Utariiti.....	412 304	257	Demarcada	Campo Novo do Parecis
Vale do Guaporé.....	242 593	344	Demarcada	Comodoro e Vila Bela da Santíssima Trindade
Zoro.....	355 789	300	Demarcada	Aripuanã
Parque Indígena				
Aripuanã.....	1 603 246	360	Demarcada	Juína
Do Xingu.....	2 642 003	2 778	Demarcada	Canarana, Luciara, Marcelândia, Paranatinga, São Félix do Araguaia e Vera
Reserva Indígena				
Pimentel Barbosa.....	328 966	1 023	Demarcada	Canarana e Ribeirão Cascalheira
São Marcos.....	188 478	1 213	Demarcada	Barra do Garças
Sangradouro.....	88 620	542	Demarcada	General Carneiro e Poxoréo
GOIÁS				
Área Indígena				
Aruanã.....	37	...	Demarcada	Aruanã
Avá-Canoeiro.....	38 000	14	Não demarcada	Cavalcante e Minaçu
Boto Velho.....	145 080	95	Não demarcada	Aruanã
Colônia Indígena				
Carretão I.....	1 666	115	Demarcada	Nova América e Rubiataba
Carretão II.....	78	...	Demarcada	Nova América

FONTES - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Cadastro de Áreas Especiais - Ministério da Justiça, Fundação Nacional do Índio, Superintendência de Assuntos Fundiários.

NOTA - Situação Fundiária das Terras Indígenas em 2-4-1990.

Recursos Naturais e Meio Ambiente

Importância para o Desenvolvimento Econômico

Na sociedade moderna, o homem tem conseguido os produtos essenciais à sua sobrevivência e os bens que consome, interferindo drasticamente nos ecossistemas de que se serve, transformando-os de forma profunda e, com frequência, desencadeando graves reflexos sobre a vida no planeta. São transformações impostas por um modelo em que os processos produtivos, tidos como economicamente viáveis, levam à substituição dos sistemas naturais por formas artificiais de se conseguir os bens e produtos que a sociedade requer.

Esse modelo não só tem provocado desequilíbrio e empobrecimento do meio físico, não raro irreversíveis, e conseqüentemente contribuído para mudanças da qualidade de vida, bem como uma crescente dependência de tecnologia e insumos, de que em muitos casos o País não dispõe.

Hoje, já existe uma conscientização sobre a necessidade da conservação do ambiente, com duas linhas de pensamento. A primeira defende o desenvolvimento sócio-econômico a qualquer preço, mesmo com prejuízo ao meio ambiente, e a segunda procura conciliar conservação e desenvolvimento. Esta última defende a necessidade da realização do estudo de impacto ambiental precedendo a construção, instalação, ampliação e funcionamento de estabelecimentos ou atividades que utilizam meios e processos considerados efetivos ou potencialmente poluidores ou causadores de degradação ambiental, sendo materializado com a legislação relativa aos instrumentos de Política Nacional do Meio Ambiente (Lei n.º 6.902 de 27/04/81, Lei n.º 6.938 de 31/08/81, Decreto 88.351 de 01/06/83).

Até o presente, pouco se conseguiu da associação correta do binômio desenvolvimento econômico e conservação da natureza. Menciona-se conservação, pois este sistema possibilita o uso e a gestão dos recursos naturais renováveis de forma a propiciar o maior benefício sustentado para as gerações atuais, mantendo porém suas potencialidades para atender às necessidades e aspirações das gerações futuras e, no caso dos recursos não renováveis, a sua utilização racional e comedida de modo a viabilizá-la pelo maior espaço de tempo possível.

Conservação e Desenvolvimento não são excludentes, mas por vezes se mostram conflitantes e necessitam ser compatibilizados. Embora a não observância dos preceitos conservacionistas possa viabilizar, a curto prazo, resultados mais significativos no processo do desenvolvimento econômico, mais cedo ou mais tarde um preço será pago, em termos de descontinuidade da produção ou de possibilidades perdidas.

O interesse pela problemática ambiental, e em particular pela conservação dos ecossistemas e melhoria da qualidade de vida, constitui, atualmente, a maior preocupação em todas as nações do mundo, que, conscientizadas da importância da gestão ambiental, vêm procurando introduzir variáveis ambientais nos seus planos e projetos, quer nas áreas intensamente ocupadas, quer naquelas em processo de ocupação.

No Brasil, verifica-se que esta questão reveste-se de grande complexidade devido à variedade de ecossistemas naturais. Somam-se a isto formas diferenciadas de organização e desenvolvimento sócio-econômico, nem sempre compatíveis com as ofertas ambientais.

Considerando a complexidade e a abrangência do tema ambiental, está implícita a necessidade de se identificarem os componentes naturais para estabelecer as inter-relações entre os subsistemas natural e sócio-econômico e, a partir daí, definir as alternativas adequadas para alcançar o ponto de equilíbrio para as formas de organização e de desenvolvimento sócio-econômico.

No capítulo referente aos Recursos Minerais são abordados em longos traços a evolução geológica do País, com as principais unidades estratigráficas envolvidas, no decorrer de cada uma das eras geológicas.

Estão presentes também tabelas indicando, com base em informações fornecidas pelo Departamento Nacional

de Produção Mineral - DNPM -, as Reservas das Substâncias Minerais do País.

No Capítulo Clima foram abordadas a caracterização climática a partir da correlação dos fatores geográficos e a dinâmica das massas de ar influenciando na umidade e temperatura, mapa onde estão definidos os limites de climas zonais ou genéticos.

Com relação à geomorfologia, foram identificadas 18 unidades de relevo que se caracterizam por apresentar um conjunto de compartimentos, formados por grupamentos de formas de relevo fisionomicamente semelhantes, em virtude da influência das condições geológicas e climáticas atuais e passadas.

O Capítulo Potencialidade Agrícola dos Solos exprime o nível de respostas que poderão advir dos mesmos, quando forem submetidos a diferentes tipos de utilização.

Com base em características do solo e outros aspectos do meio ambiente, a região foi compartimentada em oito classes de potencialidade agrícola. A potencialidade de cada área resulta do grau de intensidade com que as limitações se façam presentes. Como resultado da avaliação da potencialidade, advêm subsídios que poderão revelar a vocação da região para fins diversos, tais como: uso de agricultura irrigada; uso de agricultura com práticas de mecanização; áreas para preservação, etc.

É oportuno ressaltar que os dados apresentados contêm elevado nível de generalização, implicando a necessidade de estudos menos generalizados em etapas posteriores. O capítulo referente a Recursos Hídricos identifica oito bacias hidrográficas para o território brasileiro, sendo cinco autônomas e três agrupadas, aborda o potencial para aproveitamento hidrelétrico e questiona a validade de extensas áreas, algumas até de solos férteis, serem cobertas pelas águas.

Os Recursos Vegetais estão representados pelos prováveis limites dos tipos de vegetação que revestiam o território brasileiro na época do seu descobrimento, bem como a descrição sucinta das principais características de cada tipo, é apresentada também uma tabela com informações relativas ao número de espécies vegetais nativas e exóticas com potencialidades medicinal, industrial, alimentícia, entre outras.

No estudo da Fauna estão abordados simplificadaamente alguns dos problemas relacionados à situação em que se encontra esse importante recurso natural. É apresentado também um mapa onde estão localizados, aleatoriamente, dentro da sua área de ocorrência, 24 espécies/subespécies em avançado processo de extinção ou praticamente extintas. Estes animais fazem parte de um conjunto de 303 espécies/subespécies ameaçadas que estão mapeadas na escala 1:5 000 000 (em via de publicação).

Acompanha o mapa a legenda correspondente, bem como um texto explicativo onde estão relacionadas as referidas espécies/subespécies por sua denominação científica e vulgar.

A apresentação das Unidades de Conservação visa a informar os objetivos norteadores de criação dessas unidades, em função dos quais ocorreu uma diversificação de tipos de áreas protegidas. No âmbito federal estas unidades estão vinculadas atualmente ao IBAMA.

É apresentada ainda uma tabela mostrando a superfície protegida e a área territorial por macrorregião, bem como o valor percentual das áreas protegidas.

Acompanha o capítulo uma relação de todos os tipos de parques e reservas estaduais e federais, listados pelo Cadastro de Áreas Especiais, contendo superfície, data e ato legal de criação, situação de demarcação, bem como municípios e Unidades da Federação onde eles estão situados.

Capítulo 7

Recursos Minerais

Totalmente inserido na Plataforma Sul-Americana (Almeida *et alii*, 1978 *apud* Schobbenhaus e Campos, 1984), o Brasil tem os primórdios de sua história geológica remontando ao Eo-arqueozóico (>2 600 MA). A partir daí, o território brasileiro foi palco de imensa e intensa atividade geológica que lhe conferiu um arcabouço intrincado, que em muitas situações ainda permanece indecifrado.

Em grandes traços, são reconhecidos, no Brasil, dois grandes *cratons* denominados de Amazônico e do São Francisco, além de áreas cratônicas menores, tais como Luiz Alves (PR e SC), Rio de La Plata (RS) e de São Luís (MA). Estes *cratons* representam antigas plataformas consolidadas no fim do Evento Brasileiro.

Próximos a estes *cratons*, estão as faixas de dobramentos de idade brasileira e denominadas: Paraguai, Araguaia-Tocantins, Brasília, Gurupi, Nordeste, Sergipana, Rio Preto, Araçuaí e Sudeste.

ARQUEANO - São considerados desta Era os *Cratons* do São Francisco e Amazônico, este dividido nos Escudos Guianense, ao norte do rio Amazonas, e Brasil-Central ou Guaporé, ao sul do mesmo rio. O embasamento desses dois escudos recebe denominações locais de Complexos Guianense (norte), Xingu (sul) e Rio Apa (limite MS-Paraguai), sendo constituídos basicamente por gnaisses, migmatitos, granitóides, granulitos, anfibolitos, gabros, dioritos, ultrabásicas e rochas cataclásticas.

Na Região Centro-Oeste, destaca-se o Maciço Central goiano (Complexo Goiano) com o embasamento sobre o qual depositaram-se seqüências vulcanossedimentares.

No Escudo Atlântico extensas áreas arqueanas foram submetidas a retrabalhamentos durante o Proterozóico e representam os terrenos

gnáissico-migmatítico-granulíticos conhecidos como Complexos Jequié (BA), Divinópolis e Juiz de Fora (MG), Amparo (SP) e Paraíba do Sul (RJ), etc.

Dentre as seqüências vulcanossedimentares, semelhantes ou tipo *Greenstone belts* destacam-se; o Supergrupo Rio das Velhas e os Grupos Piuí e Fortaleza de Minas, em Minas Gerais; Capim, Serrinha-Uauá, Contendas-Mirante, na Bahia; Pilar de Goiás, Amorinópolis, Dois Irmãos e Conceição do Norte, em Goiás e Tocantins; Vila Nova (AP) e Cauarane (RR). Em tais seqüências são encontrados principalmente derrames de lavas máficas e ultramáficas, além de *metacherts*, filitos, xistos diversos, calcários e algumas formações ferríferas.

Com relação às rochas intrusivas básico-ultrabásicas metamorizadas, estão presentes no Estado de Goiás os Complexos Barro Alto, Niquelândia e Cana Brava, portadores de importantes jazimentos minerais.

PROTEROZÓICO INFERIOR - Destaca-se a atuação do Ciclo Tectonothermal Transamazônico, cujas principais áreas de atuação foram as Regiões Norte e Nordeste, com variado grau de intensidade.

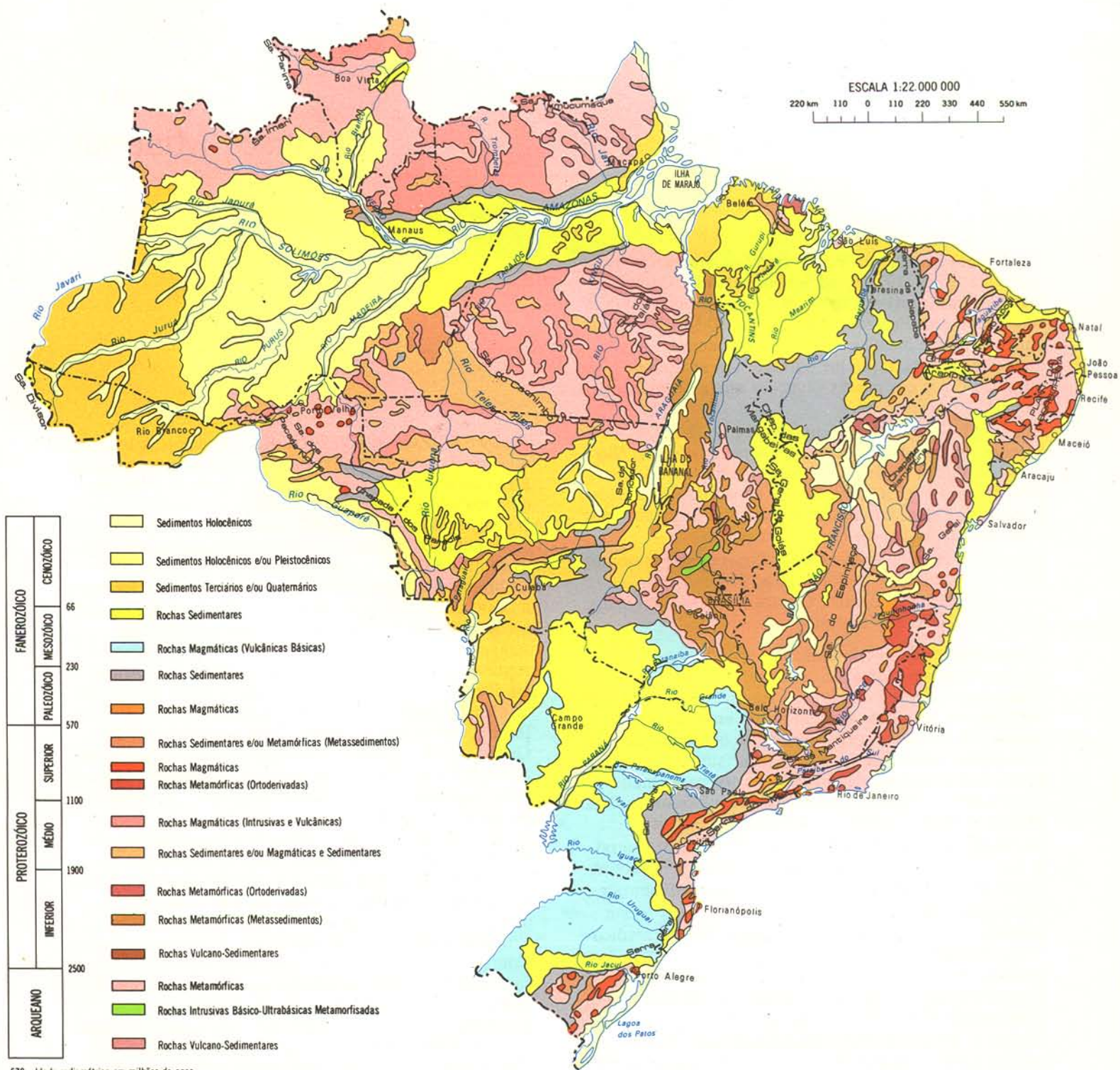
Na Região Centro-Oeste, as rochas vulcanossedimentares e/ou metassedimentares estão situadas nos Estados de Tocantins e Goiás e representadas pelas Faixas de Dobramentos - Araguaia-Tocantins, a leste, e Uruaçu, a oeste. Suas rochas estão metamorizadas com baixa e média intensidade, formando o Supergrupo Baixo Araguaia para a primeira faixa, enquanto a Uruaçu é representada pelos Grupos Araí, Natividade e Araxá. Na Região Sudeste, processos sedimentares originaram os Grupos Andrelândia, Carrancas, São João del Rei e Itabira, considerados como o prolongamento sul do Grupo Araxá, apesar da ausência de continuidade física. Ainda nessa região, depositou-se no Quadrilátero Ferrífero o Supergrupo Minas, detentor de grandes jazimentos de minério de ferro.

No Rio Grande do Sul, o cinturão vulcanossedimentar é conhecido como Complexo Vacacaí, e próximo ao Craton de São Luiz a Formação Gurupi representa uma seqüência sedimentar de baixo grau metamórfico, composta por ardósias, filitos e metagrauvas. Os cinturões encontrados na Bahia são representados pelos Complexos de Barreiros, Colomi, Itapicuru e Rio Salitre, carecendo, contudo, de estudos mais aprofundados, para obtenção do seu correto posicionamento.

As rochas preexistentes foram submetidas a metamorfismos diversos, devido à ação do Ciclo Transamazônico. No Craton Guianense, fenômenos como cisalhamento, injeção de material granítico e metassomatose afetaram as rochas do Complexo Guianense e do Grupo Vila Nova, constituindo o Complexo Tumucumaque. Da mesma forma, um cisalhamento ou transposição horizontal na Região Sudeste resultou no Gnaiss Pjedade.

No sul do País, as rochas originalmente ígneas dos *Cratons* de Luiz Alves e Rio de La Plata, foram submetidas a variados graus de metamorfismo regional, formando os terrenos gnáissico-graníticos. Já no Nordeste, os complexos gnáissicos existentes, estruturados linearmente, são considerados como prováveis extensões de cinturões transamazônicos do Craton do São Francisco.

Mapa 7 Geologia



Quanto ao magmatismo, alguns de seus representantes são o Adamelito Água Branca (AM) e o Granito Parauari, presente no vale do Tapajós. No *Craton* de São Luiz, o Grupo Tromai representa um vulcanoplutonismo, cujas principais litologias são tonalitos, granitos e adamelitos. Na Bahia, batólitos granitóides como os de Campo Alegre de Lourdes e o de Brejo Grande do Marinho, além de outras intrusões menores, todas da margem esquerda da represa de Sobradinho, aparentemente foram gerados ou reativados no Ciclo Transamazônico.

PROTEROZÓICO MÉDIO - As Regiões Norte e Centro-Oeste foram palco de sucessivas fases de reativação de suas áreas já estáveis, que acarretaram expressivos falhamentos, acompanhados de magmatismo e sedimentação. O primeiro representa o Supergrupo Uatumã de composição predominantemente ácida, constituído por rochas vulcânicas (efusivas), hipoabissais (subvulcânicas) e plutônicas. Em Goiás, corpos graníticos intrusivos são encontrados nas serras da Mesa e Dourada. Quanto à sedimentação, Bezerra (no prelo) relata pelo menos quatro episódios, caracterizados pelos Grupos Roraima e Rio Fresco; Gorotire e Sete Quedas; Beneficente e Mutum-Paraná, bem como Cubencranquém, Prainha e Palmeiral.

Entre o Proterozóico Médio e o Superior, ocorreu uma reativação da borda ocidental do *Craton* Amazônico, denominada de Evento Rondoniense (Amaral, 1974, *apud* Bezerra no prelo), responsável pela intrusão de dezenas de corpos graníticos. Esta área cratônica foi submetida a intensos falhamentos de direção NE-SO e NO-SE, denominado de episódio cataclástico Orinoco ou Jari-Falsino, que desenvolveu cataclásitos, milonitos e brechas de falhas.

Na Região Sudeste estão presentes os metassedimentos dos Grupos Açungui, São Roque e Setuva, aflorando desde a cidade de São Paulo até o Paraná, desaparecendo sob os sedimentos fanerozóicos da Bacia do Paraná. Estudos realizados por Figueredo et alii (1982) na seqüência vulcânica básica/ultrabásica que ocorre em Pirapora de Bom Jesus (SP) indicaram que tais rochas representam derrames submarinos ocorridos em uma bacia marinha.

Em Minas Gerais e Bahia, depositou-se em ambiente marinho o Supergrupo Espinhaço em uma calha longitudinal com mais de 1 000 km, sendo constituído predominantemente por quartzitos.

No Nordeste, merece ser citado o Grupo Salgueiro-Cachoeirinha de natureza vulcanossedimentar, com metamorfismo de baixo a médio grau, e composto por xistos diversos, quartzitos, calcários e vulcanitos.

PROTEROZÓICO SUPERIOR - As unidades geológicas geradas e/ou metamorfizadas no Proterozóico Superior estendem-se por todo o País. Dentre as unidades depositadas, algumas das mais importantes são: os Grupos Paranoá, Macaúbas e Bambuí, aflorantes nos Estados de Goiás, Minas Gerais e Bahia; os Grupos Cuiabá, e Jacadigo, em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul; o Grupo Ubajara no Ceará e o Grupo Seridó, no Rio Grande do Norte e Paraíba.

O início do Ciclo Tectonotermal Brasileiro, a partir do fim desta Era, afetou irregularmente as rochas preexistentes. Em sua fase mais intensa, houve geração de novos litótipos através de refusão e, no seu final, a intrusão de corpos graníticos.

Na Região Sudeste, no litoral e em suas vizinhanças, a atuação deste ciclo permitiu o desenvolvimento dos Complexos Montanha, Medina, etc., e das Suítes Intrusivas

Aimorés, serra dos Órgãos, Pinhal, Três Córregos, entre outras.

No Sul, os *Cratons* Luiz Alves e Rio de La Plata encerram 20 pequenas intrusões graníticas, em geral alinhadas na direção NE-SO.

No Nordeste, a atuação deste ciclo foi bastante intensa, gerando inúmeros batólitos de variada composição, como o Maciço de Pernambuco-Alagoas.

Ao fim desta Era, houve a implantação no *Craton* Amazônico das condições que levaram à instalação da Bacia do Amazonas, quando então foram individualizados os Escudos das Guianas, ao norte, e do Brasil Central, ao sul.

PALEOZÓICO - Em sua fase inicial ocorreram intrusões graníticas, a estabilização da Faixa de Dobramentos Brasília, bem como a subsidência de vastas áreas do território brasileiro, que resultaram na formação das grandes bacias intracratônicas do Amazonas, Solimões, Paraná e Paraíba, cujos registros sedimentares, em ambiente marinho, remontam ao Ordoviciano-Siluriano. A evolução dessas bacias foi notadamente marcada por transgressões e regressões marinhas, tendo o mar definitivamente se retirado no Permiano e passando a prevalecer condições continentais.

São dignas de menção as bacias do Parecis, Alto Xingu e Alto Tapajós, apesar de ocuparem áreas bem menores que as outras citadas.

MESOZÓICO - Nesta Era as condições continentais foram marcantes, submetendo as bacias a processos erosivos, resultantes de levantamento epigenético, ocorrendo inclusive a instalação de um clima desértico, nas bacias do Paraná e Paraíba.

A bacia do Paraná foi ainda palco de um imenso e extenso vulcanismo de caráter fundamentalmente básico denominado Formação Serra Geral.

Associados a essa manifestação vulcânica, houve a instalação de dezenas de maciços alcalinos, denominados localmente de Poços de Caldas, Itatiaia, Mendanha, dentre outros, além do Grupo Iporá e da Formação Mata da Corda.

CENOZÓICO - É representado por diferentes depósitos terciários e quaternários e por superfícies de aplanamento. Um suave soerguimento epigenético assim como as superfícies planas das coberturas continentais cretáceas permitiram que a atuação de processos erosivos deposicionais e/ou intempéricos formasse as coberturas detrito-lateríticas.

Na Região Sudeste, a reativação de antigas falhas permitiu a formação de bacias intermontanas devido ao

abatimento de blocos como as bacias de São Paulo, Taubaté, Resende e Itaboraí.

No Terciário, a alternância climática erodiu parte das superfícies litorâneas, originando o Grupo Barreiras, cuja principal característica é a de formar tabuleiros horizontais.

Finalizando, os sedimentos holocênicos são tipificados pelas areias de praias, alúvios fluviais, fluviolagunares, todos inconsolidados.

As tabelas anexas foram extraídas do Anuário Estatístico *Mineral* - ano 1989, editado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral - DNPM. Para a obtenção de informações mais detalhadas deve-se consultar aquele anuário.

As tabelas aqui presentes indicam as cubagens diversas e seus significados, de acordo com o código de mineração.

Reserva medida - é a tonelagem de minério computado pelas dimensões reveladas em afloramentos, trincheiras, galerias, trabalhos subterrâneos e sondagens, e na qual o teor é determinado pelos resultados de amostragens pormenorizadas, devendo os pontos de inspeções, amostragem e medida estar tão aproximadamente espaçados e o caráter geológico tão bem definido que as dimensões, a forma e o teor da substância mineral possam ser perfeitamente estabelecidos.

Minério - agregado natural de mineral-minério e ganga que, no estado atual da tecnologia, pode ser normalmente utilizado para a extração econômica de um ou mais metais.

Contido - é o teor das substâncias metálicas ou não presente no minério.

Beneficiado - compreende a produção de substâncias minerais que tenham sofrido qualquer operação de tratamento.

Reserva Indicada - a tonelagem e o teor do minério computados parcialmente de medidas e amostras específicas, ou de dados de produção, e parcialmente por extrapolações até distâncias razoáveis com base em evidências geológicas.

Reserva Inferida - estimativa feita com base no conhecimento dos caracteres geológicos do depósito mineral, havendo pouco ou nenhum trabalho de pesquisa.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, P.E.L. Geologia. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro : IBGE, [1991-]. 5v. V.2: Região Norte. No prelo.
- FIGUEIREDO, M.C.H. *et al.* Ocorrência de "pillow lavas" no grupo São Roque, Estado de São Paulo. Ciências da Terra, Salvador, n.2, p.6-8, jan./fev. 1982.
- SCHOBENHAUS, C ; CAMPOS, D. de A. A Evolução da plataforma sul-americana no Brasil e suas principais concentrações minerais. In: SCHOBENHAUS, C ; CAMPOS, C.W.M. (coord.). Geologia do Brasil, texto explicativo do Mapa Geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais, escala 1:2.500 000. Brasília : DNPM, 1984, 501p. p.9-53.
- GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro : IBGE, 1989-1990. 5v. V.1: Região Centro-Oeste, V.2: Região Sul.

CAPÍTULO 7 - RECURSOS MINERAIS

7.1 - Reservas de substâncias de minerais metálicos e não-metálicos - 1986-88

SUBSTÂNCIAS DE MINERAIS	QUANTIDADE (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	1986	1987	1988	1986	1987	1988	1986	1987	1988
MINERAIS METÁLICOS									
Alumínio (bauxita).....	1 600 046	1 703 395	1 693 080	694 769	743 964	764 617	699 541	864 896	650 717
Berílio (berilo).....	20	12	12	19	1	1	12	19	7
Chumbo.....	14 887	14 833	14 782	4 590	4 632	4 557	326	304	314
Cobalto.....	6 511	6 511	6 511	2 092	2 092	2 092	1 289	1 289	1 289
Cobre.....	730 849	755 706	748 743	578 822	631 584	618 021	319 234	341 586	338 345
Cromo (cromita).....	12 317	9 640	15 058	3 204	2 933	5 979	1 699	1 694	7 720
Estanho (cassiterita) (1).....	190 669	221 269	238 482	108 065	153 412	116 218	288 204	330 840	258 385
Ferro.....	11 100 324	11 223 148	11 582 579	6 218 422	6 696 488	6 734 516	31 655 625	32 326 642	31 950 126
Lítio (amblygonita).....	38	4	5	54	1	2	0	0	1
Lítio (espodumênio).....	66	95	94	42	96	96	-	-	-
Lítio (lepidolita).....	6	6	6	0	0	3	-	0	0
Lítio (petalita).....	82	79	73	56	56	54	19	19	19
Manganês.....	76 379	75 348	86 060	104 494	103 811	149 349	137 619	137 577	152 565
Monazita.....	17	37	48	-	1	2	1	6	5
Nióbio (columbita-tantalita).....	58	58	55	102	101	101	240	102	102
Nióbio (pirocloro).....	261 199	263 674	262 466	109 300	97 355	97 355	290 901	292 453	292 453
Níquel.....	304 862	303 553	302 385	97 046	97 143	97 046	89 749	89 197	89 749
Ouro.....	965 868	1 119 480	1 157 045	334 465	415 216	379 833	240 207	488 164	489 619
Prata.....	164 940	161 843	167 790	6 784	6 636	23 772	44 509	43 869	58 508
Terras-raras.....	300	301	1	-	-	-	-	-	-
Titânio (anatásio).....	288 619	541 609	575 202	125 709	186 572	199 912	224 224	362 988	404 486
Titânio (ilmenita).....	3 014	3 187	3 366	1 087	1 115	1 157	37	103	146
Titânio (rutilo).....	87	86	99	34	34	34	-	-	-
Tungstênio.....	1 835	2 208	2 098	944	1 155	1 088	3 575	4 149	4 109
Vanádio.....	-	12 211	12 211	-	497	497	-	381	381
Zinco.....	24 073	23 648	26 774	4 901	4 831	7 805	114	159	18 231
Zircônio.....	60 357	1 737	1 810	39 633	884	891	48	121	54
MINERAIS NÃO-METÁLICOS									
Agalmatolito.....	5 679	5 444	6 702	5 308	5 074	5 744	2 405	2 295	2 120
Amianto.....	44 094	40 471	36 238	10 123	9 996	9 780	17 057	17 029	16 379
Ardósia.....	36 698	18 779	20 968	9 644	12 557	13 670	4 934	7 162	7 505
Areia (1).....	571 927	590 786	599 220	375 936	410 296	418 073	215 266	215 837	243 941
Argila.....	1 360 960	1 420 906	1 577 274	518 587	501 736	618 971	467 109	455 778	377 228
Barita.....	51 909	51 889	48 739	30 051	30 090	30 061	386 190	386 367	386 284
Basalto (1).....	145 210	102 778	54 112	46 382	42 547	36 737	18 545	16 778	25 285
Bentonita.....	30 254	29 462	49 088	5 516	5 549	31 388	428	386	36 343
Calcário.....	37 404 841	39 662 359	40 768 379	22 075 466	23 036 153	25 698 707	17 094 105	18 308 352	19 773 692
Calcita.....	68 931	76 314	26 346	33 579	45 201	29 406	14 613	36 492	8 260
Caulim.....	580 086	597 606	625 601	449 111	466 750	471 413	201 314	248 139	248 808
Cianita.....	4 088	3 528	3 654	480	361	404	220	164	470
Conchas calcárias.....	110 860	111 311	166 361	5 822	2 104	43 416	28	28	28
Diamante (1).....	443 343	629 236	644 710	77 037	90 305	82 669	86 967	87 887	104 019
Diatomita.....	4 604	3 044	3 017	2 021	365	309	1 341	147	166
Dolomita.....	1 324 370	1 206 522	1 181 169	511 950	501 467	497 012	1 294 515	1 294 690	1 235 948
Enxofre.....	1 001	1 001	1 001	382	382	382	57	57	57
Feldspato.....	15 205	19 032	17 831	23 799	21 173	17 911	8 816	14 127	13 528
Fertilizantes fosfatados naturais.....	1 224 926	1 801 421	1 842 731	1 177 035	1 340 542	1 435 841	369 400	380 493	483 564
Fertilizantes potássicos.....	9 029 434	9 463 482	9 462 856	3 528 900	3 591 920	3 591 920	1 369 300	1 519 520	1 519 520
Fluorita.....	9 285	7 281	8 856	2 373	3 350	4 312	3 209	2 024	3 199
Gipsita.....	378 171	397 045	394 041	270 226	273 077	273 195	264 668	264 668	259 495
Gnaisse (1).....	179 672	171 580	299 928	358 499	355 100	69 421	116 528	115 654	105 658
Grafita.....	9 508	17 875	17 145	15 340	21 524	21 524	19 363	29 669	29 669
Granito (1).....	1 044 013	2 043 010	2 286 144	300 373	289 027	501 920	252 309	251 550	278 980
Leucita (rochas potássicas).....	8 975	36 170	28 629	2 965	14 473	12 447	2 080	4 035	2 243
Magnésio (magnesita).....	318 319	311 122	310 169	356 243	340 214	340 382	446 553	437 692	437 667
Mármore (1).....	446 088	485 972	692 360	216 993	227 381	346 312	190 781	215 245	281 364
Mica.....	855	861	581	3 057	3 062	2 166	86	88	52
Ocre.....	667	662	636	100	100	90	408	407	417
Pirofilita.....	19 855	248	248	15 401	139	82	44 498	2 340	2 340
Quartzito.....	960 545	977 859	693 977	753 953	689 696	669 410	536 837	524 079	403 388
Quartzo.....	29 577	33 702	31 609	17 863	18 411	18 301	8 115	11 232	9 202
Sal-gema.....	2 590 869	2 595 609	2 594 467	5 774 143	5 774 043	5 774 043	2 984 200	2 984 000	2 984 000
Silex.....	69 650	69 670	69 666	10 451	10 497	10 497	3 910	3 910	3 910
Sodalita (1).....	41 864	15 914	15 629	4 530	1 906	-	-	-	-
Talco.....	67 352	68 752	68 161	41 617	42 629	42 786	20 577	18 318	18 452
Vermiculita.....	18 098	9 536	9 240	12 178	5 815	5 761	1 750	1 829	1 814
Xisto.....	100 251	108 692	102 196	23 553	23 412	23 180	15 009	7 983	7 957

FORNE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Minas e Metalurgia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

(1) Quantidade expressa em 1 000m².

CAPÍTULO 7 - RECURSOS MINERAIS

7.2 - Reservas de substâncias de minerais metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1986-88

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	1986	1987	1988	1986	1987	1988	1986	1987	1988
ALUMÍNIO (bauxita)									
BRASIL	1 600 046	1 703 395	1 693 080	694 769	743 964	764 617	699 541	864 896	850 717
Amazonas.....	29 113	29 114	29 113	-	-	-	-	-	-
Pará.....	1 427 514	1 490 523	1 445 048	477 197	516 487	494 933	656 524	822 405	607 710
Amapá.....	24 888	24 688	24 688	10 823	10 823	10 823	26 264	26 265	26 265
Minas Gerais.....	108 106	147 711	182 190	201 900	211 696	252 422	16 004	15 452	15 940
Espírito Santo.....	567	566	569	-	-	1 406	-	-	-
Rio de Janeiro.....	3 570	4 134	4 697	1 132	1 131	1 132	121	121	121
São Paulo.....	4 871	5 042	5 146	1 220	1 331	2 507	628	653	5
Santa Catarina.....	1 617	1 617	1 629	2 497	2 496	1 394	-	-	676
BERÍLIO (berilo)									
BRASIL	20	12	12	19	1	1	12	19	7
Ceará.....	12	0	0	18	0	0	0	0	0
Bahia.....	-	-	-	-	-	-	0	7	-
Minas Gerais.....	7	11	11	1	1	1	12	12	7
Rio de Janeiro.....	1	1	1	0	0	0	-	-	-
CHUMBO									
BRASIL	14 887	14 833	14 762	4 590	4 632	4 557	326	304	314
Bahia.....	1 185	922	862	185	115	97	114	159	159
Minas Gerais.....	13 561	13 561	13 561	4 052	4 052	4 052	-	-	-
São Paulo.....	32	25	17	75	74	2	-	-	1
Paraná.....	109	325	322	278	391	406	212	145	154
COBALTO									
BRASIL	6 511	6 511	6 511	2 092	2 092	2 092	1 289	1 289	1 289
Minas Gerais.....	2 204	2 204	2 204	1 800	1 800	1 800	788	788	788
Goiás.....	4 307	4 307	4 307	292	292	292	501	501	501
COBRE									
BRASIL	730 849	755 706	748 743	578 822	631 584	618 021	319 234	341 586	338 345
Pará.....	440 332	465 971	465 971	543 659	584 239	554 246	216 705	239 822	239 822
Ceará.....	6 952	6 917	6 917	8 325	8 325	8 325	-	-	-
Bahia.....	111 908	108 475	104 445	11 000	23 591	11 000	42 724	42 724	42 724
Minas Gerais.....	2 204	2 204	2 204	1 799	1 799	1 799	788	788	788
São Paulo.....	332	331	330	-	-	-	-	-	-
Paraná.....	145	145	145	177	177	-	689	689	-
Rio Grande do Sul.....	4 707	7 488	5 401	7 479	7 071	6 263	14 556	13 790	11 155
Mato Grosso.....	1 084	990	144	250	250	256	880	880	964
Goiás.....	163 185	163 185	163 186	6 133	6 132	6 132	42 892	42 893	42 892
CROMO (cromita)									
BRASIL	12 317	9 840	15 058	3 204	2 933	5 979	1 699	1 694	7 720
Amapá.....	109	100	5 466	5	5	3 441	-	-	6 340
Bahia.....	11 849	9 193	9 589	2 883	2 617	2 517	1 404	1 399	1 376
Minas Gerais.....	351	346	2	315	310	20	295	295	4
Goiás.....	8	1	1	1	1	1	0	0	0
ESTANHO (cassiterita) (1)									
BRASIL	190 669	221 269	238 482	108 065	153 412	116 218	288 204	330 840	258 385
Rondônia.....	105 335	86 658	85 439	26 855	58 499	23 293	117 235	157 185	69 818
Amazonas.....	23 558	72 989	78 948	34 866	43 986	38 616	6 674	8 267	24 536
Pará.....	22 686	21 506	36 176	4 221	9 059	11 675	1 514	2 939	1 608
Paraíba.....	254	253	248	136	136	136	187	187	186
Minas Gerais.....	11 649	13 359	11 616	4 245	4 140	4 906	256	256	231
Rio Grande do Sul.....	586	572	570	173	128	128	523	297	297
Mato Grosso.....	7 485	6 868	6 421	1 816	1 816	1 816	-	-	-
Goiás.....	19 116	19 064	19 064	35 753	35 648	35 648	161 815	161 709	161 709
FERRO									
BRASIL	11 100 324	11 223 148	11 582 579	6 218 422	6 696 468	6 734 516	31 655 625	32 326 642	31 950 126
Amazonas.....	5 248	5 248	2 248	-	993	993	-	1 890	1 889
Pará.....	2 493 734	2 433 840	2 427 251	2 425 400	2 425 400	2 425 400	12 760 300	12 855 300	12 855 300
Ceará.....	2 821	2 821	2 821	-	-	-	-	-	-

CAPÍTULO 7.- RECURSOS MINERAIS

7.2 - Reservas de substâncias de minerais metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1986-88

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	1986	1987	1988	1986	1987	1988	1986	1987	1988
FERRO									
Rio Grande do Norte.....	-	916	1 819	-	43	5 075	-	5 075	3 878
Pernambuco.....	3 945	5 129	5 098	5 082	5 931	5 931	8 782	9 904	9 904
Alagoas.....	229	212	209	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais.....	8 107 052	8 274 131	8 643 273	3 568 496	4 044 677	4 077 685	18 609 844	19 177 774	18 802 458
São Paulo.....	1 700	1 700	1 698	262	262	250	-	-	-
Paraná.....	4 152	4 150	4 150	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	481 443	495 001	494 012	219 182	219 182	219 182	276 699	276 699	276 699
LÍTIO (amblyonita)									
BRASIL.....	38	4	5	54	1	2	0	0	1
Ceará.....	36	0	0	54	0	0	0	0	0
Minas Gerais.....	2	4	5	0	1	2	-	-	1
LÍTIO (espodumênio)									
BRASIL.....	66	95	94	42	96	96	-	-	-
Minas Gerais.....	66	95	94	42	96	96	-	-	-
LÍTIO (lepidolita)									
BRASIL.....	6	6	6	0	0	3	-	0	0
Ceará.....	2	2	2	0	0	3	-	0	0
Minas Gerais.....	4	4	4	-	-	-	-	-	-
LÍTIO (petalita)									
BRASIL.....	82	79	73	56	56	54	19	19	19
Minas Gerais.....	82	79	73	56	56	54	19	19	19
MANGANÊS									
BRASIL.....	76 379	75 348	86 060	104 494	103 811	149 349	137 619	137 577	152 565
Pará.....	24 956	24 423	23 597	12 956	12 956	12 956	43 300	43 008	42 935
Amapá.....	7 076	7 161	7 074	3 038	2 525	2 346	63	63	63
Ceará.....	261	-	-	290	-	-	58	-	-
Bahia.....	2 556	2 670	2 669	1 098	1 298	1 341	1 153	1 262	1 193
Minas Gerais.....	13 022	12 867	20 505	5 454	5 401	5 351	13 241	13 572	8 762
Espírito Santo.....	2 207	2 207	2 207	-	-	-	-	-	-
São Paulo.....	-	85	1 097	-	18	743	-	60	-
Mato Grosso do Sul.....	25 087	24 905	27 887	81 186	81 186	126 186	79 381	79 381	99 381
Goiás.....	1 214	1 030	1 024	472	427	426	423	231	231
MONAZITA									
BRASIL.....	17	37	48	-	1	2	1	6	5
Bahia.....	8	8	4	-	-	0	1	1	1
Minas Gerais.....	-	24	24	-	1	2	-	5	4
Espírito Santo.....	5	5	4	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	4	0	16	-	-	-	-	-	-
NIÓBIO (columbita-tantalita)									
BRASIL.....	58	58	55	102	101	101	240	102	102
Ceará.....	0	0	0	1	-	-	0	0	0
Bahia.....	-	-	-	-	-	-	139	1	1
Paraíba.....	58	58	55	101	101	101	101	101	101
Minas Gerais.....	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NIÓBIO (pirocloro)									
BRASIL.....	261 199	263 674	262 466	109 300	97 355	97 355	290 901	292 453	292 453
Minas Gerais.....	256 148	254 452	253 794	97 462	84 863	84 863	290 633	290 633	290 633
Goiás.....	5 051	9 222	8 672	11 838	12 492	12 492	268	1 820	1 820
NIQUEL									
BRASIL.....	304 862	303 553	302 385	97 046	97 143	97 046	89 749	89 197	89 749
Pará.....	43 560	43 560	43 560	22 365	22 365	22 365	14 800	14 800	14 800
Paraná.....	20 008	20 007	20 008	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais.....	8 831	8 591	8 342	8 819	8 415	8 819	4 331	4 331	4 331
São Paulo.....	2 252	2 252	2 252	-	500	-	1 000	1 000	1 000
Goiás.....	230 211	229 143	228 223	65 862	65 863	65 862	69 618	69 066	69 618

CAPÍTULO 7 - RECURSOS MINERAIS

7.2 - Reservas de substâncias de minerais metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1986-88

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	1986	1987	1988	1986	1987	1988	1986	1987	1988
OURO									
BRASIL	985 868	1 119 480	1 157 045	334 465	415 216	379 833	240 207	488 164	489 619
Rondônia.....	96 844	96 844	96 844	1 872	1 872	1 872	31 554	31 554	31 554
Amazonas.....	224	224	224	-	-	-	-	-	-
Pará.....	20 990	18 570	36 324	11 956	6 398	25 223	60 548	25 627	21 433
Amapá.....	1 088	1 534	4 494	-	2 001	2 632	-	1 552	1 006
Maranhão.....	-	-	11 954	-	-	15 222	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	-	923	696	-	401	401	-	-	-
Bahia.....	9 487	9 155	10 501	2 476	2 509	15 648	8 865	8 900	16 347
Minas Gerais.....	649 483	785 739	794 419	297 930	340 812	256 736	37 619	47 369	47 479
São Paulo.....	88	6 710	995	41	297	934	49	348	298
Santa Catarina.....	919	543	517	687	673	630	59	80	28
Rio Grande do Sul.....	393	350	206	48	48	158	1 927	1 927	527
Mato Grosso.....	24 822	37 457	37 443	11 226	51 985	52 105	53 901	325 158	325 241
Goiás.....	161 530	161 431	162 428	8 229	8 220	8 272	45 685	45 651	45 704
PRATA									
BRASIL	164 940	161 843	167 790	6 784	6 636	23 772	44 509	43 869	58 508
Bahia.....	8 327	5 671	9 128	1 157	1 002	13 956	2 001	1 936	13 641
Minas Gerais.....	-	-	1 965	-	-	3 248	-	-	1 971
São Paulo.....	-	622	1 004	-	255	934	-	298	298
Paraná.....	-	21	20	-	2	2	-	6	6
Mato Grosso.....	1 084	-	144	250	-	255	860	-	964
Goiás.....	155 529	155 529	155 529	5 377	5 377	5 377	41 628	41 629	41 628
TERRAS-RARAS									
BRASIL	300	301	1	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais.....	300	300	-	-	-	-	-	-	-
TITÂNIO (anatásio)									
BRASIL	288 619	541 609	575 202	125 709	186 572	199 912	224 224	362 988	404 486
Minas Gerais.....	288 619	528 968	534 405	125 709	175 150	175 149	224 224	361 718	361 718
Goiás.....	-	12 641	40 797	-	11 422	24 763	-	1 270	42 768
TITÂNIO (ilmenita)									
BRASIL	3 014	3 187	3 366	1 087	1 115	1 157	37	103	146
Paraíba.....	2 697	2 642	2 563	1 083	1 083	1 083	-	-	-
Bahia.....	172	176	185	-	11	11	32	21	-
Minas Gerais.....	-	262	262	-	16	16	-	77	77
Espírito Santo.....	49	46	46	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	53	17	266	-	-	42	-	-	64
Paraná.....	40	41	41	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina.....	3	3	3	4	5	5	5	5	5
TITÂNIO (rutilo)									
BRASIL	87	86	99	34	34	34	-	-	-
Paraíba.....	85	84	81	34	34	34	-	-	-
Espírito Santo.....	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	1	-	16	-	-	-	-	-	-
Paraná.....	1	1	1	-	-	-	-	-	-
TUNGSTÊNIO									
BRASIL	1 835	2 208	2 096	944	1 155	1 088	3 575	4 149	4 109
Pará.....	1 372	1 680	1 680	101	209	209	85	174	174
Rio Grande do Norte.....	458	522	412	836	939	872	3 480	3 965	3 925
Santa Catarina.....	5	6	6	7	7	7	10	10	10
VANÁDIO									
BRASIL	-	12 211	12 211	-	497	497	-	381	381
Bahia.....	-	12 211	12 211	-	497	497	-	381	381
ZINCO									
BRASIL	24 073	23 646	26 774	4 801	4 831	7 805	114	159	18 231
Bahia.....	1 185	922	862	185	115	97	114	159	159
Minas Gerais.....	22 888	22 726	25 912	4 716	4 716	7 708	-	-	18 072
ZIRCÔNIO									
BRASIL	60 357	1 737	1 810	39 633	884	891	48	121	54
Amazonas.....	59 673	998	998	39 428	669	669	-	50	42
Paraíba.....	511	497	489	205	205	205	-	1	-
Bahia.....	3	4	14	-	-	-	1	70	1
Minas Gerais.....	66	145	178	-	10	10	46	-	3
Espírito Santo.....	6	6	6	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	93	82	125	-	-	7	-	-	8
São Paulo.....	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Paraná.....	5	5	-	-	-	-	-	-	-

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Minas e Metalurgia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

NOTA - Os dados referentes a CÉSIO, RUBÍDIO, TÓRIO e URÂNIO são considerados de caráter reservado.

(1) Quantidade expressa em 1 000m³.

CAPÍTULO 7 - RECURSOS MINERAIS

7.3 - Reservas de substâncias de minerais não-metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1986-88

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	1986	1987	1988	1986	1987	1988	1986	1987	1988
AGALMATOLITO									
BRASIL	5 679	5 444	6 702	5 308	5 074	5 744	2 405	2 295	2 120
Minas Gerais.....	5 679	5 444	6 702	5 308	5 074	5 744	2 405	2 295	2 120
AMIANTO									
BRASIL	44 094	40 471	36 238	10 123	9 996	9 780	17 057	17 029	16 379
Piauí.....	589	588	588	296	296	296	-	-	-
Alagoas.....	2 665	2 664	2 663	-	-	-	-	-	-
São Paulo.....	40	38	-	16	16	-	-	-	-
Goiás.....	40 800	37 181	32 987	9 811	9 684	9 484	17 057	17 029	16 379
ARDÓSIA									
BRASIL	36 698	18 779	20 968	9 644	12 557	13 670	4 934	7 162	7 505
Piauí.....	499	102	491	886	567	886	215	-	215
Minas Gerais.....	5 839	5 634	5 743	4 790	5 877	6 080	4 698	5 789	5 913
São Paulo.....	2 395	944	930	285	1 377	1 360	-	1 360	1 360
Santa Catarina.....	27 965	10 248	11 953	3 683	4 451	5 059	21	13	17
Goiás.....	-	1 851	1 851	-	285	285	-	-	-
AREIA (1)									
BRASIL	571 927	590 786	599 220	375 936	410 296	418 073	215 266	215 837	243 941
Ceará.....	7 603	7 595	7 586	601	601	601	-	-	-
Paraíba.....	641	641	641	-	-	-	-	-	-
Pernambuco.....	551	535	1 024	451	451	451	-	-	-
Bahia.....	7 738	6 735	19 714	2 873	2 580	4 120	-	-	-
Minas Gerais.....	39 379	39 716	40 721	23 601	25 033	25 603	56 035	55 118	56 088
Espírito Santo.....	3 013	3 014	3 475	-	-	796	-	-	786
Rio de Janeiro.....	28 819	28 819	28 819	5 323	5 323	5 323	228	228	228
São Paulo.....	396 912	411 273	400 285	288 524	321 957	324 917	131 232	130 821	155 084
Paraná.....	1 042	1 310	1 296	90	-	-	-	-	-
Santa Catarina.....	7 891	12 522	13 382	4 245	4 894	5 352	2 565	2 663	3 377
Rio Grande do Sul.....	71 369	71 692	76 168	50 110	49 339	50 865	25 206	27 007	28 378
Goiás.....	1 109	1 074	1 109	45	45	45	-	-	-
Distrito Federal.....	5 860	5 860	5 000	73	73	-	-	-	-
ARGILA									
BRASIL	1 360 960	1 420 906	1 577 274	518 587	501 736	618 971	467 109	455 778	377 228
Amazonas.....	13 626	25 469	16 335	-	31	19 813	16 510	-	-
Pará.....	34 821	26 589	33 311	64 293	26 324	26 824	336	-	142
Arnapá.....	5 637	5 621	5 599	1 181	1 181	1 181	-	-	-
Maranhão.....	2 969	2 957	2 944	1 395	1 395	1 396	-	-	-
Piauí.....	1 221	611	3 960	1 029	1 029	2 280	-	-	175
Ceará.....	20 544	23 295	146 489	5 339	4 753	124 148	1 209	940	76 625
Rio Grande do Norte.....	20 031	6 086	19 586	2 310	2 310	2 310	-	-	-
Paraíba.....	7 454	9 040	8 819	1 584	3 375	3 375	-	1 234	1 234
Pernambuco.....	30 695	30 415	30 381	12 516	12 497	12 497	4 770	4 742	4 742
Alagoas.....	32 722	43 538	28 266	4 994	4 994	4 994	1 659	1 659	1 659
Sergipe.....	26 708	58 377	58 311	7 139	7 139	7 139	1 222	1 222	1 222
Bahia.....	11 210	23 990	22 607	18 840	18 846	18 345	-	6 720	6 720
Minas Gerais.....	328 583	340 533	349 311	105 814	109 936	109 184	22 013	22 222	21 907
Espírito Santo.....	15 223	15 044	19 846	18 473	18 746	18 746	19 990	20 028	20 028
Rio de Janeiro.....	14 781	15 073	14 981	23 803	23 803	23 803	-	680	680
São Paulo.....	522 688	504 686	475 026	191 818	199 873	170 966	323 112	309 377	144 721
Paraná.....	31 975	32 890	50 103	16 776	18 579	22 053	43 765	49 497	58 263
Santa Catarina.....	157 505	163 603	199 026	19 280	20 447	23 773	5 733	9 314	10 967
Rio Grande do Sul.....	11 791	10 227	7 629	5 487	2 377	2 043	1 639	1 639	1 639
Mato Grosso do Sul.....	440	440	440	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso.....	-	-	2 071	-	-	-	-	-	-
Goiás.....	64 290	73 042	72 912	15 579	16 035	16 035	24 316	20 166	20 166
Distrito Federal.....	6 046	9 380	9 321	937	8 066	8 066	835	6 338	6 338
BARITA									
BRASIL	51 909	51 889	48 739	30 051	30 090	30 061	386 190	386 367	386 284
Ceará.....	25	25	25	26	26	26	58	58	58
Bahia.....	969	946	1 455	1 983	2 021	1 992	994	1 161	1 088
Minas Gerais.....	50 832	50 833	47 177	28 041	28 041	28 041	385 138	385 138	385 138
São Paulo.....	69	69	69	1	1	1	-	-	-

CAPÍTULO 7 - RECURSOS MINERAIS

7.3 - Reservas de substâncias de minerais não-metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1986-88

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	1986	1987	1988	1986	1987	1988	1986	1987	1988
BARITA									
444									
Paraná.....	14	12	9	-	-	-	-	-	-
Goiás.....	-	4	4	-	1	1	-	-	-
BASALTO (1)									
BRASIL.....	145 210	102 778	54 112	46 382	42 547	36 737	18 545	16 778	25 285
Minas Gerais.....	55 223	54 380	612	10 555	9 893	663	750	375	375
São Paulo.....	44 940	41 440	46 603	33 774	30 010	34 360	17 795	16 403	24 910
Paraná.....	44 613	6 523	6 462	1 056	1 647	717	0	-	-
Mato Grosso do Sul.....	434	435	435	997	997	997	-	-	-
BENTONITA									
BRASIL.....	30 254	29 462	49 088	5 516	5 549	31 388	428	386	36 343
Paraíba.....	21 373	20 665	21 900	5 128	5 243	5 262	155	155	155
Bahia.....	3 704	3 704	3 704	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais.....	138	84	29	185	102	19	109	67	24
São Paulo.....	4 883	4 853	23 299	157	157	26 060	-	-	36 000
Paraná.....	156	156	156	46	47	47	164	164	164
CALCÁRIO									
BRASIL.....	37 404 841	39 662 359	40 768 379	22 075 466	23 036 153	25 698 707	17 094 105	18 308 352	19 773 692
Rondônia.....	220 662	220 610	220 610	45 426	45 426	45 426	548	-	-
Amazonas.....	75 397	74 095	77 156	229 460	228 159	214 580	44 000	44 000	26 500
Pará.....	854 893	865 354	1 082 882	208 153	212 477	496 517	206 432	206 945	909 564
Maranhão.....	296 396	309 265	395 669	8 614	14 193	16 062	-	-	-
Piauí.....	69 942	69 942	113 897	76 221	76 221	90 236	571 205	571 205	571 205
Ceará.....	1 455 813	1 536 237	1 413 309	1 305 093	1 361 002	1 249 797	1 630 549	1 674 211	1 498 526
Rio Grande do Norte.....	2 328 777	2 454 147	2 618 649	1 745 567	1 792 565	2 102 258	1 001 364	1 033 778	1 394 351
Paraíba.....	539 628	538 964	783 595	211 550	211 550	340 650	75 820	75 820	664 246
Pernambuco.....	287 306	286 092	286 084	169 597	169 597	174 621	140 780	140 780	160 276
Alagoas.....	52 066	55 062	54 735	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	505 867	530 742	624 083	148 846	163 165	151 754	329 250	332 970	327 811
Bahia.....	1 404 269	1 751 143	2 370 160	677 864	779 492	857 307	709 270	830 738	1 043 871
Minas Gerais.....	7 531 420	7 520 270	8 158 460	3 648 006	4 033 298	4 405 559	3 230 685	2 992 937	3 289 148
Espirito Santo.....	445 262	444 386	435 509	137 977	131 880	96 094	145 977	130 637	140 093
Rio de Janeiro.....	2 122 682	2 105 917	2 356 297	1 046 805	967 560	1 037 454	532 686	573 123	484 151
São Paulo.....	2 540 159	2 456 765	2 470 382	1 430 823	1 390 524	1 446 744	344 207	350 390	374 725
Paraná.....	3 467 381	3 464 588	3 773 705	1 194 388	1 205 486	1 401 595	902 492	1 647 564	1 710 801
Santa Catarina.....	316 116	317 425	304 517	154 150	157 656	157 672	11 188	4 850	4 850
Rio Grande do Sul.....	719 030	693 520	694 380	313 369	311 977	314 217	179 742	177 272	178 521
Mato Grosso do Sul.....	10 015 841	11 540 607	9 496 568	8 216 177	8 540 797	8 055 710	5 889 897	6 374 549	5 859 997
Mato Grosso.....	1 183 761	1 456 358	1 492 521	643 286	736 815	1 155 950	478 254	501 134	489 234
Goiás.....	801 470	802 759	1 375 476	429 976	472 453	1 854 664	610 362	586 052	586 424
Distrito Federal.....	170 703	168 111	169 735	34 118	33 860	33 860	59 397	59 397	59 398
CALCITA									
BRASIL.....	68 931	76 314	26 346	33 579	45 201	29 406	14 613	36 492	8 260
Bahia.....	10	10	-	15	-	-	-	-	-
Espirito Santo.....	22 181	29 587	17 646	33 481	45 118	29 330	7 214	29 093	861
Rio de Janeiro.....	46 479	46 473	8 470	49	49	42	7 399	7 399	7 399
São Paulo.....	218	201	187	34	34	34	-	-	-
Paraná.....	43	43	43	-	-	-	-	-	-
CAULIM									
BRASIL.....	580 086	597 806	625 601	449 111	466 750	471 413	201 314	248 139	248 808
Pará.....	237 112	237 315	237 314	286 255	286 452	286 452	175 837	176 172	176 172
Amapá.....	251 056	250 445	249 754	115 783	115 783	115 783	-	-	-
Piauí.....	285	569	3 297	251	502	1 212	249	499	688
Ceará.....	166	164	161	28	28	28	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	1 008	1 006	1 006	731	731	731	-	-	-
Paraíba.....	1 592	1 640	1 572	352	352	352	22	19	19
Pernambuco.....	1 620	4 440	4 436	-	-	-	-	-	-

CAPÍTULO 7 - RECURSOS MINERAIS

7.3 - Reservas de substâncias de minerais não-metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1986-88

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	1986	1987	1988	1986	1987	1988	1986	1987	1988
CAULIM									
Bahia.....	185	179	179	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais.....	9 806	9 783	10 055	3 551	3 909	3 920	1 371	1 335	1 288
Espírito Santo.....	16 392	16 392	16 392	26 953	26 953	26 953	-	-	-
Rio de Janeiro.....	604	707	707	140	140	140	-	-	-
São Paulo.....	32 109	28 168	49 094	10 151	14 131	20 073	12 588	15 204	18 600
Paraná.....	4 437	6 185	6 155	1 201	1 273	2 193	251	236	208
Santa Catarina.....	14 553	19 424	19 904	1 081	4 051	4 059	649	834	655
Rio Grande do Sul.....	8 849	8 761	8 706	2 545	6 289	1 510	9 860	31 443	9 126
Goiás.....	332	12 428	16 869	89	6 156	8 007	487	22 397	42 052
CIANITA									
BRASIL.....	4 088	3 528	3 654	480	361	404	220	164	470
Bahia.....	115	115	115	71	71	71	-	-	-
Minas Gerais.....	1 971	1 412	1 412	239	120	120	57	-	-
Goiás.....	2 002	2 001	2 127	170	170	213	163	164	470
CONCHAS CALCÁRIAS									
BRASIL.....	110 860	111 311	166 361	5 822	2 104	43 416	28	28	28
Bahia.....	92 674	92 982	93 588	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo.....	689	689	55 418	150	150	41 516	-	-	-
Rio de Janeiro.....	13 460	13 387	13 136	1 404	1 457	1 404	-	-	-
Santa Catarina.....	2 700	4 253	4 219	497	497	496	28	28	28
Rio Grande do Sul.....	1 337	-	-	3 771	-	-	-	-	-
DIAMANTE (1)									
BRASIL.....	443 343	629 236	644 710	77 037	90 305	82 669	86 967	87 887	104 019
Bahia.....	3 658	3 658	3 658	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais.....	276 608	493 187	488 168	13 266	39 260	24 064	4 228	4 189	28 704
Paraná.....	532	601	597	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso.....	111 276	80 521	40 251	46 725	33 999	24 045	63 932	64 891	45 574
Goiás.....	51 269	51 269	112 036	17 046	17 046	34 560	18 807	18 807	29 741
DIATOMITA									
BRASIL.....	4 604	3 044	3 017	2 021	365	309	1 341	147	166
Ceará.....	705	716	706	133	133	133	33	33	33
Rio Grande do Norte.....	528	509	497	5	5	5	15	15	15
Paraíba.....	1 791	-	-	1 791	-	-	1 234	-	-
Bahia.....	1 306	1 524	1 514	60	151	167	59	67	86
Rio de Janeiro.....	253	253	253	32	-	-	-	32	32
São Paulo.....	-	19	19	-	3	3	-	-	-
Santa Catarina.....	21	23	28	-	73	1	-	-	-
DOLOMITA									
BRASIL.....	1 324 370	1 206 522	1 181 169	511 950	501 467	497 012	1 294 515	1 294 690	1 235 948
Maranhão.....	3 433	3 459	3 459	-	-	-	-	-	-
Piauí.....	2 364	-	-	1 968	-	-	-	-	-
Ceará.....	54 514	68 715	68 622	42 428	55 725	55 725	74 986	106 686	106 686
Sergipe.....	4 377	4 377	4 377	7 680	7 680	7 680	-	-	-
Bahia.....	23 489	23 489	23 489	11 384	11 384	11 384	7 254	7 194	3 524
Minas Gerais.....	349 737	290 384	283 825	97 442	94 572	81 303	900 407	890 990	841 201
Espírito Santo.....	68 000	68 000	68 000	99 000	99 000	99 000	145 000	145 000	145 000
Rio de Janeiro.....	19 322	19 188	19 084	36 877	36 868	36 863	21 551	21 545	21 545
São Paulo.....	239 985	246 623	205 101	146 122	143 803	153 593	101 879	80 717	87 157
Paraná.....	416 325	451 061	472 620	25 723	43 346	31 925	3 391	24 627	22 800
Santa Catarina.....	2 809	796	2 700	293	-	293	263	-	262
Rio Grande do Sul.....	3 167	3 167	3 167	-	-	10 157	10 157	10 158	-
Goiás.....	126 027	16 643	16 355	37 530	3 586	3 586	23 485	1 631	1 631
Distrito Federal.....	10 821	10 620	10 370	5 503	5 503	5 503	6 142	6 142	6 142
ENXOFRE									
BRASIL.....	1 001	1 001	1 001	382	382	382	57	57	57
Minas Gerais.....	1 001	1 001	1 001	382	382	382	57	57	57
FELDSPATO									
BRASIL.....	15 205	19 032	17 831	23 799	21 173	17 911	8 816	14 127	13 528
Ceará.....	3	3	39	1	1	30	4	4	7

CAPÍTULO 7 - RECURSOS MINERAIS

7.3 - Reservas de substâncias de minerais não-metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1986-88

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	1986	1987	1988	1986	1987	1988	1986	1987	1988
FELDSPATO									
Rio Grande do Norte.....	271	271	354	259	257	312	65	65	65
Paraíba.....	-	77	78	-	123	122	-	16	16
Pernambuco.....	6	6	6	3	3	3	17	17	17
Bahia.....	185	168	161	375	1 611	1 610	350	5 399	5 399
Minas Gerais.....	7 810	10 384	9 017	20 258	16 548	13 210	5 068	5 407	4 977
Espirito Santo.....	74	74	30	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	1 790	1 790	1 790	79	79	79	42	43	42
São Paulo.....	2 959	4 175	4 278	1 759	1 503	1 497	2 874	2 808	2 843
Paraná.....	1 357	1 357	1 356	805	805	805	4	4	4
Santa Catarina.....	750	727	722	260	243	243	392	364	158
FERTILIZANTES FOSFATADOS NATURAIS									
BRASIL.....	1 224 926	1 801 421	1 842 731	1 177 035	1 340 542	1 435 841	369 400	380 493	483 564
Paraíba.....	-	9 693	9 693	-	10 279	10 279	-	-	-
Pernambuco.....	21 127	21 571	21 562	4 566	6 518	6 518	5 573	5 573	5 573
Fernando de Noronha.....	-	607	607	-	403	403	-	-	-
Minas Gerais.....	783 829	1 223 994	1 245 105	848 591	848 591	917 626	324 363	324 363	371 906
São Paulo.....	108 879	175 374	170 081	42 300	167 580	156 915	-	-	-
Santa Catarina.....	243 790	278 110	278 110	120 500	120 500	120 500	-	-	-
Goiás.....	67 391	92 072	117 573	161 078	186 671	223 600	39 464	50 557	106 085
FERTILIZANTES POTÁSSICOS									
BRASIL.....	9 029 434	9 463 482	9 482 856	3 528 900	3 591 920	3 591 920	1 369 300	1 519 520	1 519 520
Amazonas.....	493 005	927 398	927 398	-	63 020	63 020	-	150 220	150 220
Sergipe.....	8 536 429	8 536 084	8 535 458	3 528 900	3 528 900	3 528 900	1 369 300	1 369 300	1 369 300
FLUORITA									
BRASIL.....	9 285	7 281	8 856	2 373	3 350	4 312	3 209	2 024	3 199
Bahia.....	5	5	5	2	2	2	-	-	-
Rio de Janeiro.....	175	165	178	299	299	299	1 547	1 547	1 547
Paraná.....	7 559	4 754	4 643	587	587	587	1 149	-	1 149
Santa Catarina.....	1 546	2 357	4 030	1 485	2 462	3 424	513	477	503
GIPSITA									
BRASIL.....	378 171	397 045	394 041	270 226	273 077	273 195	264 668	264 668	259 495
Amazonas.....	344	344	344	-	-	-	-	-	-
Pará.....	189 620	189 620	189 620	204 119	204 119	204 119	186 740	186 740	186 740
Maranhão.....	43 618	46 467	41 817	6 305	9 156	8 490	549	549	549
Piauí.....	1 691	1 690	1 690	522	522	522	1 243	1 243	1 243
Ceará.....	11 812	11 779	11 733	1 357	1 357	1 357	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	7 619	7 619	7 618	2 406	2 406	2 406	-	-	-
Pernambuco.....	122 850	138 911	140 605	55 476	55 476	56 260	76 136	76 136	70 963
Goiás.....	617	615	614	41	41	41	-	-	-
GNAISSE (1)									
BRASIL.....	179 672	171 580	299 928	358 499	355 100	69 421	116 528	115 654	105 658
Bahia.....	7 978	7 979	100 864	1 873	1 873	1 874	-	-	164
Minas Gerais.....	12 470	12 412	10 763	288 670	288 673	5 152	34 131	34 131	33 574
Espirito Santo.....	662	812	2 550	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	48 042	41 437	55 393	54 861	52 159	50 000	82 397	79 603	70 000
São Paulo.....	60 413	60 032	81 570	13 095	12 395	12 395	-	1 920	1 920
Paraná.....	35 120	33 921	33 801	-	-	-	-	-	-
Goiás.....	14 987	14 987	14 987	-	-	-	-	-	-
GRAFITA									
BRASIL.....	9 508	17 875	17 145	15 340	21 524	21 524	19 363	29 669	29 669
Bahia.....	5	8 895	8 895	-	6 184	6 184	-	10 306	10 306
Minas Gerais.....	9 503	8 980	8 250	15 340	15 340	15 340	19 363	19 363	19 363
GRANITO (1)									
BRASIL.....	1 044 013	2 043 010	2 286 144	300 373	289 027	501 920	252 309	251 550	279 980
Pará.....	96 502	96 502	96 502	-	-	-	-	-	-
Maranhão.....	6 648	6 595	6 567	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	65 863	5 399	5 393	9 660	2 010	2 010	14 817	117	117
Pernambuco.....	763	5 700	5 700	6 085	17 852	17 852	23 418	25 712	25 712
Alagoas.....	-	1 053 168	1 053 168	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	4 002	4 002	3 967	93 000	93 000	93 000	100 108	100 108	100 166
Minas Gerais.....	1 726	9 242	12 208	281	1 667	3 465	-	2 429	3 771
Espirito Santo.....	27 823	10 414	30 873	3 075	2 210	6 429	3 144	744	3 144
Rio de Janeiro.....	117 390	20 813	119 450	30 393	4 270	30 393	22 777	-	22 777
São Paulo.....	339 503	371 604	492 703	135 553	145 673	181 730	49 807	84 200	86 054

CAPÍTULO 7 - RECURSOS MINERAIS

7.3 - Reservas de substâncias de minerais não-metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1986-88

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	1986	1987	1988	1986	1987	1988	1986	1987	1988
GRANITO (1)									
Paraná.....	143 749	219 473	219 529	-	2	144 899	-	1	1
Santa Catarina.....	271	336	336	60	77	76	18	18	18
Rio Grande do Sul.....	17 898	17 887	17 873	-	-	-	3 905	3 905	3 905
Goiás.....	221 875	221 875	221 875	22 266	22 266	22 266	34 315	34 316	34 315
LEUCITA (rochas potássicas)									
BRASIL.....	8 975	36 170	28 629	2 965	14 473	12 447	2 080	4 035	2 243
Minas Gerais.....	8 975	36 170	28 629	2 965	14 473	12 447	2 080	4 035	2 243
MAGNÉSIO (magnesita)									
BRASIL.....	318 319	311 122	310 169	356 243	340 214	340 382	446 553	437 892	437 867
Ceará.....	65 537	65 523	64 812	55 502	55 502	55 502	1 556	1 556	1 556
Bahia.....	252 782	245 599	245 357	300 741	284 712	284 880	444 997	436 136	436 311
MÁRMORE (1)									
BRASIL.....	446 088	485 972	692 360	216 993	227 381	346 312	190 781	215 245	281 364
Piauí.....	45 475	45 474	45 474	41 899	41 899	41 899	32 714	32 714	32 714
Rio Grande do Norte.....	1 380	1 380	1 380	2 170	2 170	2 170	-	-	-
Pernambuco.....	-	-	3	-	-	17	-	-	6
Bahia.....	119 329	111 910	119 821	70 960	40 373	71 824	120 572	121 956	162 590
Minas Gerais.....	20 270	63 097	130 599	10 932	17 653	37 930	4 915	11 703	29 970
Espírito Santo.....	115 888	57 109	179 596	74 288	37 444	96 804	25 791	20 950	25 567
Rio de Janeiro.....	1 385	1 384	1 384	1 565	1 565	1 564	284	284	284
Paraná.....	134 457	153 930	156 647	3 101	6 583	4 084	1 688	1 688	1 315
Santa Catarina.....	22	22	21	22	22	22	10	10	10
Mato Grosso do Sul.....	897	51 376	50 509	762	79 108	78 705	761	25 265	24 862
Goiás.....	6 985	290	6 926	11 294	564	11 293	4 046	675	4 046
MICA									
BRASIL.....	855	861	581	3 057	3 062	2 166	88	88	52
Ceará.....	15	16	15	18	18	18	1	1	1
Minas Gerais.....	824	829	550	3 033	3 038	2 142	37	39	3
Rio de Janeiro.....	8	8	8	-	-	-	-	-	-
São Paulo.....	6	6	6	6	6	6	48	48	48
Santa Catarina.....	2	2	2	-	-	-	-	-	-
OCRE									
BRASIL.....	667	662	636	100	100	90	408	407	417
Minas Gerais.....	667	662	636	100	100	90	408	407	417
PIROFILITA									
BRASIL.....	19 855	248	248	15 401	139	82	44 498	2 340	2 340
Pará.....	19 607	-	-	15 214	-	-	42 158	-	-
Bahia.....	3	3	4	21	21	21	-	-	-
Minas Gerais.....	245	245	244	166	118	61	-	-	-
São Paulo.....	-	-	-	-	-	-	2 340	2 340	2 340
QUARTZITO									
BRASIL.....	960 545	977 859	693 977	753 953	689 696	669 410	536 837	524 079	403 388
Bahia.....	6 002	5 252	5 125	23 426	22 494	22 174	1 312	495	527
Minas Gerais.....	165 988	169 609	123 224	30 788	32 388	31 043	333	777	2 502
São Paulo.....	700 518	712 364	556 834	656 342	589 555	613 865	391 010	375 357	396 013
Paraná.....	6 101	6 754	6 780	400	993	993	800	800	800
Goiás.....	81 936	83 880	2 014	42 997	44 266	1 335	143 382	146 650	3 546

CAPÍTULO 7 - RECURSOS MINERAIS

7.3 - Reservas de substâncias de minerais não-metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1986-88

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	1986	1987	1988	1986	1987	1988	1986	1987	1988
QUARTZO									
BRASIL	29 577	33 702	31 609	17 863	18 411	18 301	8 115	11 232	9 202
Pará.....	8 379	8 379	8 198	3 052	3 052	3 052	-	-	-
Ceará.....	-	498	722	-	33	36	-	838	658
Bahia.....	444	679	678	685	833	833	2 362	3 404	3 383
Minas Gerais.....	12 171	14 984	12 784	12 532	12 896	10 854	3 079	4 517	4 310
Espírito Santo.....	3	3	3	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	355	355	355	100	100	100	53	53	52
São Paulo.....	485	485	550	381	388	468	385	388	413
Paraná.....	19	37	37	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina.....	7 720	8 284	8 282	1 113	1 109	2 958	2 238	2 232	386
Mato Grosso do Sul.....	1	-	-	0	-	-	0	-	-
SAL-GEMA									
BRASIL	2 590 869	2 596 609	2 594 487	5 774 143	5 774 043	5 774 043	2 984 200	2 984 000	2 984 000
Amazonas.....	475 327	481 098	481 098	-	-	-	-	-	-
Piauí.....	80	-	-	100	-	-	200	-	-
Alagoas.....	120 727	120 290	119 709	2 894 443	2 894 443	2 894 443	-	-	-
Sergipe.....	1 478 600	1 478 600	1 478 600	2 133 000	2 133 000	2 133 000	2 700 700	2 700 700	2 700 700
Bahia.....	518 135	517 621	517 060	748 690	748 600	748 600	283 300	283 300	283 300
SÍLEX									
BRASIL	69 650	69 670	69 666	10 451	10 497	10 497	3 910	3 910	3 910
Minas Gerais.....	3 684	3 705	3 704	-	46	46	-	-	-
Rio de Janeiro.....	1 334	1 334	1 334	9 540	9 540	9 540	-	-	-
São Paulo.....	390	391	390	126	126	126	39	39	39
Santa Catarina.....	64 242	64 240	64 238	785	785	785	3 871	3 871	3 871
SODALITA (1)									
BRASIL	41 864	15 914	15 629	4 530	1 906	1 906	-	-	-
Bahia.....	41 864	15 914	15 629	4 530	1 906	1 906	-	-	-
TALCO									
BRASIL	67 352	68 752	68 161	41 617	42 629	42 786	20 577	18 318	18 452
Piauí.....	58	-	-	39	-	-	24	-	-
Ceará.....	4	2	2	4	4	4	8	8	8
Bahia.....	15 795	15 782	15 321	11 757	11 757	11 705	18 456	15 892	15 812
Minas Gerais.....	37 525	38 037	38 046	24 765	25 245	25 255	498	833	837
São Paulo.....	1 375	1 692	1 924	1 107	1 719	1 864	275	130	275
Paraná.....	11 019	11 663	11 333	3 782	3 741	3 795	1 202	1 341	1 408
Rio Grande do Sul.....	1 274	1 274	1 274	103	103	103	-	-	-
Goias.....	302	302	261	60	60	60	114	114	114
VERMICULITA									
BRASIL	18 098	9 536	9 240	12 178	5 815	5 761	1 750	1 829	1 814
Piauí.....	3 103	1 500	1 390	1 299	1 299	1 299	1 260	59	59
Bahia.....	1 745	1 753	1 753	1 612	1 618	1 618	270	270	270
Minas Gerais.....	-	-	-	4	4	-	15	15	-
São Paulo.....	9 307	-	-	9 086	-	-	-	-	-
Paraná.....	72	70	70	36	36	36	51	51	51
Goias.....	3 871	6 213	6 027	141	2 658	2 808	154	1 434	1 434
XISTO									
BRASIL	100 251	108 682	102 196	23 553	23 412	23 180	15 009	7 983	7 957
Pará.....	-	6 234	-	-	407	-	-	142	-
São Paulo.....	92 142	95 734	95 483	22 244	22 197	22 372	7 787	7 737	7 852
Paraná.....	4 792	6 724	6 713	808	808	808	105	104	105
Goias.....	3 317	-	-	501	-	-	7 117	-	-

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Minas e Metalurgia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

(1) Quantidade expressa em 1.000m³.

Capítulo 8

Clima

O território brasileiro possui uma diversificação climática bem ampla, em decorrência de diversos fatores, dentre eles: a configuração geográfica, a maritimidade ou a continentalidade, a altitude, a extensão territorial, tanto em relação à latitude (5°N a 33°45'S) quanto à longitude (74° a 33°E), o relevo e a dinâmica das massas de ar. Este último fator é o de maior importância, pois atua diretamente sobre a temperatura e a pluviosidade. As massas de ar que interferem mais diretamente no Brasil são: a Equatorial (Continental e Atlântica), Tropical (Atlântica e Continental) e a Polar Atlântica, permitindo as diferenciações climáticas regionais.

O clima Superúmido apresenta-se com características variadas. Enquanto no Amazonas, norte do Acre e em torno de Belém é Superúmido Quente (Equatorial), no norte do Paraná e sul de São Paulo é Superúmido Mesotérmico (Subtropical) e numa estreita faixa litorânea de São Paulo ao Rio de Janeiro, Vitória, sul da Bahia até Salvador, sul de Sergipe e norte de Alagoas é Superúmido Quente (Tropical).

O clima Úmido também possui características diferenciadas. Clima Úmido Quente (Equatorial) acha-se no Acre, Rondônia, Roraima, norte de Mato Grosso, de sudeste a nordeste do Amazonas, Pará, Amapá e numa estreita faixa à oeste do Maranhão. O clima Úmido Subquente (Tropical) em São Paulo e parte sul de Mato Grosso do Sul e o clima Úmido Quente (Tropical), em Mato Grosso do Sul, sul de Goiás, sudoeste de Minas Gerais e uma estreita faixa a oeste de Minas Gerais e Sergipe e do litoral de Alagoas à Paraíba.

O clima Semi-úmido Quente (Tropical) encontra-se ao sul de Mato Grosso do Sul, Goiás, área meridional do Maranhão, sudoeste do Piauí, Minas Gerais e uma estreita faixa a leste da Bahia até o Rio Grande do Norte, a oeste, e numa faixa meridional da Bahia.

O clima Semi-árido, com suas variações quanto à umidade, abrange vasta extensão do nosso clima Tropical (quente).

O clima Semi-árido brando é encontrado a nordeste do Maranhão, no Piauí e parte meridional da Bahia; o *Semi-árido* mediano no Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e interior da Bahia; o *Semi-árido forte* no interior da Paraíba e norte da Bahia; e o *Semi-árido muito forte* em pequenas ilhas no interior da Paraíba, de Pernambuco e norte da Bahia.

A Região Norte compreende quase toda a Região Amazônica, sendo a maior extensão de floresta quente e úmida do mundo. Ocupa quase a metade do território brasileiro, cortada pelo Equador, de um extremo a outro. A simplicidade de sua topografia, com baixas altitudes (de 0 a 200 m), facilita a sua caracterização climática. São quatro os sistemas de Circulação Atmosférica que

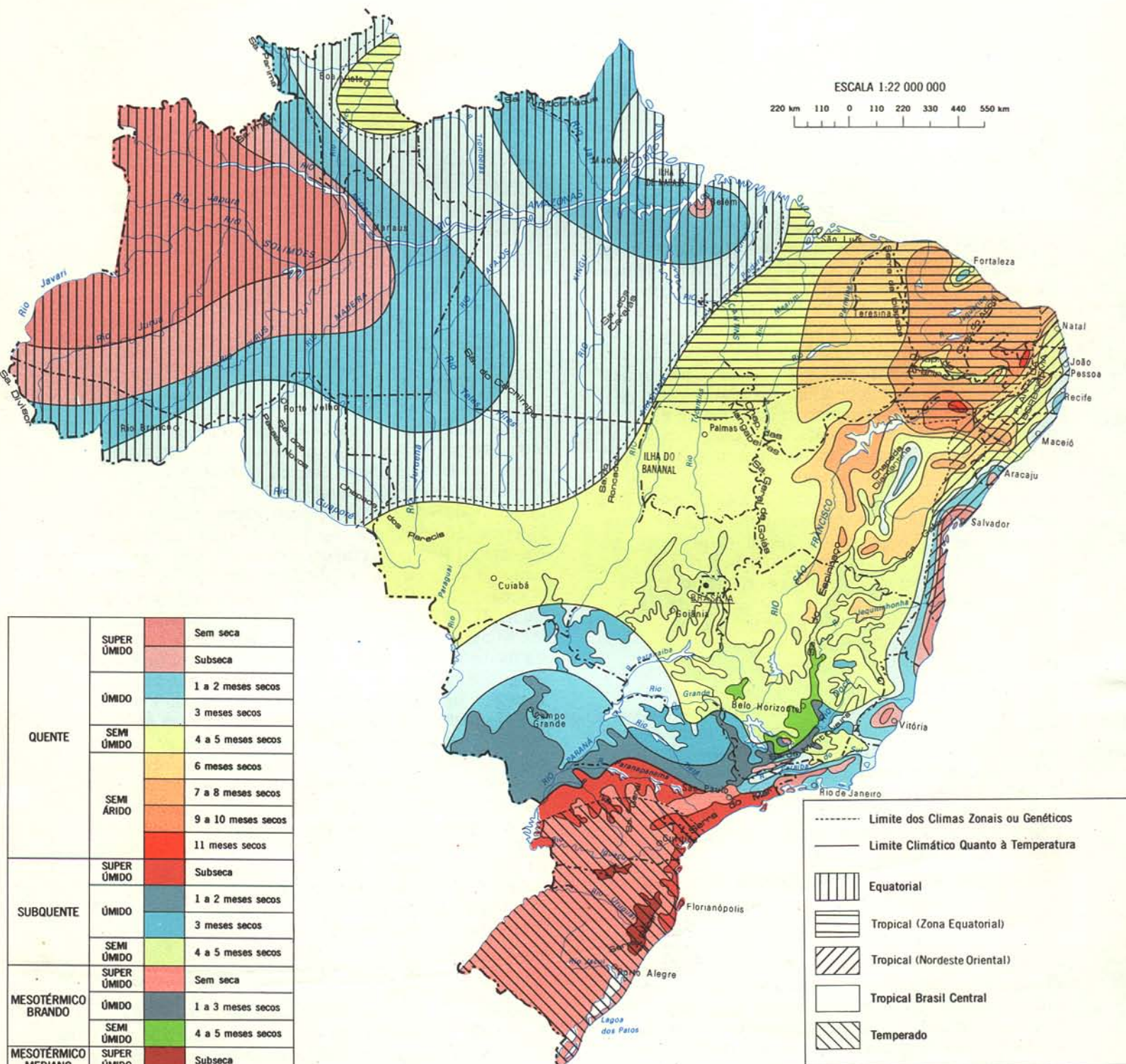
atuam na região: Sistema de ventos de NE a E dos anticiclones subtropicais do Atlântico Sul e dos Açores acompanhados de tempo estável; sistema de ventos de O da mEc; sistema de ventos de N da CIT; e Sistema de ventos de S do anticiclone polar. Destes, os três últimos sistemas são responsáveis por instabilidades e chuvas. Quanto ao Regime Térmico, o clima é quente, com temperatura média anual variando entre 24° e 26°C. Apenas as áreas serranas da fronteira setentrional e da Chapada dos Parecis, em Rondônia, possuem temperatura média anual inferior a 24°C. Uma larga faixa ao longo do médio e baixo cursos do rio Amazonas ultrapassa os 26°C. Nos meses mais quentes (setembro-outubro), não registram máximas diárias altas, em função da intensa nebulosidade e do excesso de umidade, exceto entre o médio Amazonas e o sudeste do Pará, onde já foram registradas máximas de 40°C. Nos meses mais frios (junho a agosto), em razão da invasão do Anticiclone Polar de trajetória continental, e da frente polar dele resultante, muito comum no inverno, produz abaixamentos térmicos de grande significado regional, conhecido como fenômeno da "friagem", quando mínimas diárias de até 8° já foram registradas no Acre, Rondônia e sul do Amazonas.

Com relação à pluviosidade, não há uma homogeneidade espacial, como acontece com a temperatura. Na foz do rio Amazonas, no litoral do Pará e no setor ocidental da região, o total pluviométrico anual excede a 3 000 mm, onde são mais freqüentes as chuvas de O da mEc e de N da CIT. Na direção NO - SE, de Roraima à leste do Pará, é o corredor menos chuvoso, com total pluviométrico anual de 1 500 à 1 700 mm; esta área não está sujeita à ação das chuvas dos sistemas de O e de N. O período chuvoso ocorre nos meses de verão-outono, com exceção do Estado de Roraima e ao norte do Amazonas, onde o máximo pluviométrico se dá no inverno e o mínimo no verão (ligado ao regime do Hemisfério Norte).

A duração do período seco é de 1 a 3 meses, na maioria da região, com exceção da área centro-ocidental e em torno de Belém, que não existe sequer 1 mês seco, e a leste de Roraima, onde o período seco se estende de 4 a 5 meses.

MAPA 8 Unidades Climáticas do Brasil

ESCALA 1:22 000 000
220 km 110 0 110 220 330 440 550 km



QUENTE	SUPER ÚMIDO	Sem seca
		Subseca
	ÚMIDO	1 a 2 meses secos
		3 meses secos
	SEMI ÚMIDO	4 a 5 meses secos
SEMI ÁRIDO		6 meses secos
		7 a 8 meses secos
		9 a 10 meses secos
		11 meses secos
SUBQUENTE	SUPER ÚMIDO	Subseca
	ÚMIDO	1 a 2 meses secos
		3 meses secos
MESOTÉRMICO BRANDO	SEMI ÚMIDO	4 a 5 meses secos
	SUPER ÚMIDO	Sem seca
	ÚMIDO	1 a 3 meses secos
MESOTÉRMICO MEDIANO	SEMI ÚMIDO	4 a 5 meses secos
	SUPER ÚMIDO	Subseca

- - - - - Limite dos Climas Zonais ou Genéticos
 ——— Limite Climático Quanto à Temperatura
 Equatorial
 Tropical (Zona Equatorial)
 Tropical (Nordeste Oriental)
 Tropical Brasil Central
 Temperado

Fonte: IBGE

A Região Nordeste, com um relevo de baixas planícies, geralmente inferiores a 500 m e superfícies acima de 800 m (Planalto da Borborema) e às vezes 1200 m (Chapada da Diamantina), aliado aos diferentes sistemas de circulação, torna sua caracterização climática um pouco complexa, com relação à pluviosidade.

Os sistemas de circulação que vão influenciar na região são quatro:

- 1) Sistema de Correntes Perturbadas de S, representados pelas frentes polares, que só conseguem alcançar a Região Nordeste na primavera/verão nas áreas litorâneas até o sul da Bahia, trazendo chuvas frontais e, pós-frontais e, no inverno, atinge até o litoral de Pernambuco, enquanto o sertão permanece sob ação da alta tropical.
- 2) Sistema de Correntes Perturbadas do N, representado pela CIT, provoca chuvas e trovoadas a partir do verão ao outono até Pernambuco, nas imediações do Raso da Catarina.
- 3) Sistema de Correntes Perturbadas de E provoca chuvas mais ou menos abundantes, diminuindo em direção a oeste, raramente alcançando as escarpas da Borborema e da Diamantina, sendo mais freqüente no inverno.
- 4) Sistema de Correntes Perturbadas de O, trazido pelas linhas de IT no final da primavera até início de outono raramente alcançando o interior da Bahia, o Estado do Piauí e Maranhão.

Em relação ao regime térmico, suas temperaturas são elevadas, com média anual variando entre 20° e 28°C. No litoral oriental e nas áreas situadas acima de 200 m, a temperatura é mais baixa, de 24° a 26°C. Nas áreas mais elevadas da Diamantina e da Borborema as médias anuais são inferiores a 20°C. Nos meses de verão registram máximas em torno de 40°C, no sul do Maranhão e Piauí. Os meses de inverno (junho-julho) são menos quentes, com mínimas entre 12° e 16°C no litoral e poucas vezes elas atingem 10°C no Maciço da Borborema e 1°C na Chapada da Diamantina após a passagem da frente polar. Porém essa temperatura não dura mais de 2 dias.

A pluviosidade da região é muito complexa, tanto em relação ao seu curto período de ocorrência (3 meses, podendo diminuir ou mesmo não existir), quanto ao seu total anual que pode variar de 300 a 2 000 mm.

Com relação ao período de ocorrência, ao longo do litoral oriental e na encosta do Planalto do R. G. do Norte à Bahia, o máximo acontece no outono-inverno e o mínimo na primavera-verão. É uma característica do regime das regiões de clima mediterrâneo. Dos paralelos 5°S (Maranhão) a 9°S (Pernambuco) ao litoral setentrional, o máximo acontece no outono e o mínimo na primavera. Este regime se assemelha ao Tropical da Zona Equatorial. No interior, ao sul dos referidos paralelos o máximo e no verão, em função das correntes de oeste, e no mínimo o inverno, quando a corrente está enfraquecida, ficando a região sob a influência dos ventos de NE a E do Anticiclone do Atlântico Sul.

O total anual tende a diminuir da periferia para o interior, em consequência da orientação das correntes perturbadas que diminui a freqüência para o interior do sertão. A oeste a região é abrangida pelas chuvas das correntes de O, com índices em torno de 1 500 mm. A leste a região (litoral oriental) está mais sujeita às chuvas frontais de sul, aí os índices são sempre superiores a 1 250 mm, havendo locais que podem chegar a alcançar 2 000 mm anuais ou até mais. Ao contrário, no sertão os totais anuais são inferiores a 1 000 mm, e por vezes inferiores a 750 mm, caindo para menos de 500 mm, no Raso da Catarina (Bahia, Pernambuco) e depressão de Patos (Paraíba).

A irregularidade das chuvas é a principal característica climática da região. O percentual dos 3 meses consecutivos mais chuvosos mostra que, no litoral, a concentração corresponde a menos de 50%, no setor setentrional essa variação é de 50 a 70% e no sertão o período chuvoso é às vezes de 2 meses apenas.

A climatologia da Região Sudeste é bem diversificada em relação à temperatura. A posição latitudinal cortada pelo Trópico de Capricórnio, a topografia bastante acidentada e a influência dos Sistemas de Circulação Perturbada são os principais fatores.

Os sistemas que atuam na região são três: Sistema de Correntes Perturbadas de S, representadas pelas frentes polares que causam aguaceiros no verão. Sistema de Correntes Perturbadas de O, trazidas pelas linhas de IT, que produzem as chamadas chuvas de verão. Sistema de Correntes Perturbadas de E são mais freqüentes no inverno e só afetam o norte do Estado do Rio de Janeiro e raramente ultrapassam a serra do Espinhaço.

É uma região de transição entre os climas quentes das latitudes baixas e os climas mesotérmicos das latitudes médias, porém suas características são mais para os climas tropicais do que para os temperados. A temperatura média anual situa-se entre 20°C, no limite de São Paulo e Paraná, e 24°C, ao norte de Minas Gerais, enquanto nas áreas mais elevadas das serras do Espinhaço, Mantiqueira e do Mar a média pode ser inferior a 18°C, efeito conjugado da latitude com a freqüência das correntes polares. No verão, principalmente janeiro, são comuns médias das máximas de 30° a 32°C no vale do São Francisco, vale do Jequitinhonha, Zona da Mata de Minas Gerais, baixada litorânea e oeste do Estado de São Paulo. Nas superfícies elevadas a máxima absoluta é inferior a 36°C, e nos vales pode alcançar até 42°C. No inverno, a temperatura média das mínimas varia de 6° a 20°C, com mínimas absolutas de -4 a 8°C, sendo que as temperaturas mais baixas são registradas nas áreas mais elevadas. Vastas extensões de Minas Gerais e São Paulo registram ocorrência de geada, após a passagem da frente polar.

A pluviosidade não é menos importante que a temperatura. São duas as áreas mais chuvosas: uma, acompanhando o litoral e a Serra do Mar, trazida pelas correntes de sul, e outra, do oeste de Minas Gerais ao Município do Rio de Janeiro, trazida pelo Sistema de O. A altura anual da precipitação nestas áreas é superior a 1 500 mm. Na Serra da Mantiqueira estes índices ultrapassam 1 750 mm, e no alto do Itatiaia, 2 398 mm.

Na Serra do Mar, em São Paulo, chove em média mais de 3 600 mm. Próximo de Paranapiacaba e Itapanhaú registrou-se o máximo de chuva do País (4 457,8 mm).

No restante da Região Sudeste os índices pluviométricos são 1 500 mm. No vale do Jequitinhonha e no vale do Rio Doce o total situa-se em torno de 900 mm.

O máximo pluviométrico da região normalmente se dá em dezembro ou janeiro e o mínimo em julho. De 30 a 50% do volume das chuvas se concentram em apenas 3 meses.

O período seco varia de 1 a 6 meses de duração, normalmente centralizado no inverno. No vale do Jequitinhonha e no vale do São Francisco (6 meses), no centro-norte de Minas Gerais (5 meses); na serra do Espinhaço (de 3 a 4 meses), do litoral para o interior no vale do Rio Doce (1 a 4 meses), e na encosta do Caparaó (0 a 1 mês); nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, no vale do Paraíba do Sul

(3 a 5 meses), nas Serra do Mar e da Mantiqueira a seca é apenas de 1 mês.

Na Região Sul, além do relevo e da posição geográfica (localizada abaixo do Trópico de Capricórnio), estando quase toda na zona temperada, os sistemas de circulação atmosféricas influenciam na caracterização climática, principalmente em relação à pluviosidade.

São dois os sistemas que atuam na região: Sistema de Circulação Perturbada de S (FP), responsável pelas chuvas, principalmente no verão; Sistema de Circulação Perturbada de O, que acarreta chuvas e trovoadas e por vezes granizo, com ventos de moderados a forte com rajadas de 60 a 90 km/h.

A Região Sul tem duas características próprias: uma é a sua homogeneidade no que diz respeito à pluviometria e ritmo estacional de seu regime e a outra é a unidade climática, o domínio quase absoluto do clima mesotérmico tipo temperado.

Quanto ao regime térmico, o inverno é frio e o verão é quente. A média anual situa-se entre 14° e 22°C, sendo que nos locais com altitudes acima de 1 100 m, é de aproximadamente 10°C.

No verão, principalmente em janeiro, nos vales dos rios Paranapanema (norte do Paraná), Paraná, Ibicuí-Jacuí (Rio Grande do Sul), a temperatura média é superior a 24°C, e do rio Uruguai (Rio Grande do Sul), ultrapassa a 26°C, e as altitudes mais elevadas possuem média inferior a 20°C. Podem-se registrar temperaturas máximas de 40°C, nas baixas altitudes, tendo ultrapassado esses índices nos vales acima citados e no litoral da região. A média das máximas mantém-se em torno de 24 a 27°C nas superfícies mais elevadas do planalto, e nas áreas mais baixas entre 30° e 32°.

No inverno, principalmente em julho, a temperatura média se mantém relativamente baixa, oscilando entre 10° e 15°C, com exceção dos vales do Paranapanema-Paraná, da Ribeira do Jaguapé e o litoral do Paraná e Santa Catarina, onde as médias são de aproximadamente 15° a 18°C. A média das máximas também é baixa, em torno de 20° a 24°C, nos grandes vales e no litoral, e 16° a 20°C no planalto. A média das mínimas varia de 6° a 12°C, sendo comum o termômetro descer próximo de 0°C, ou mesmo alcançar índices negativos, acompanhados de geada e neve, quando da invasão das massas polares.

A pluviosidade média anual oscila entre 1 250 e 2 000 mm, com exceção do litoral do Paraná e oeste de Santa Catarina onde os valores são superiores a 2 000 mm, e ao norte do Paraná e pequena área litorânea de Santa Catarina, com valores inferiores a 1 250 mm. O máximo pluviométrico acontece no inverno e o mínimo no verão em quase toda a região, excluindo o Paraná que o máximo é no verão e o mínimo no outono, e o litoral do Paraná e Santa Catarina, com máximo no verão e mínimo no inverno. A região não possui uma estação seca definida, exceto a noroeste do Paraná.

A Região Centro-Oeste é bastante diversificada quanto à temperatura, em função do relevo e da extensão latitudinal e do mecanismo atmosférico, o mesmo não acontecendo com a pluviosidade, que é mais homogênea.

São três os sistemas de circulação que interferem na região: Sistema de Correntes Perturbadas de O,

representado por tempo instável no verão, decrescendo para E, S e SE; Sistema de Correntes Perturbadas de N, representado pela CIT, que provoca chuvas no verão, outono e inverno no norte da região; Sistema de Correntes Perturbadas de S, representado pelas frentes polares, invadindo a região no inverno com bastante frequência, provocando chuvas de 1 a 3 dias.

A continentalidade, a extensão latitudinal, o relevo e a circulação atmosférica vão influenciar na distribuição espacial da temperatura. No extremo norte a temperatura média anual é de 22°, no extremo sul é de 22° e nas chapadas varia de 20° a 22°C. Na primavera-verão, são comuns temperaturas elevadas, quando a média do mês mais quente varia de 24° a 26°C. A média das máximas de setembro (mês mais quente) oscila entre 30° e 36°C, embora nas regiões mais elevadas já registrassem máximas superiores a 40°C, e a nordeste de Mato Grosso, norte de Goiás e na Planície do Pantanal Mato-Grossense já ocorressem máximas superiores a 42°C. O inverno é uma estação amena, embora ocorram com frequência temperaturas baixas, em razão da invasão do ar polar - "friagens", muito comum nesta época do ano. A temperatura média do mês mais frio oscila entre 15° e 24°C e a média das mínimas, de 8° a 18°C, não sendo rara a ocorrência de mínimas absolutas negativas.

A caracterização da pluviosidade da região se deve quase que exclusivamente ao sistema de circulação atmosférica. A pluviosidade média anual varia de 2 000 a 3 000 mm ao norte de Mato Grosso, decrescendo para E e S, onde essa média atinge níveis em torno de 1 500 mm a E de Goiás e 1 250 mm do Pantanal Mato-Grossense. Apesar dessa igualdade, a região é bem provida de chuvas. Sua sazonalidade é tipicamente tropical, com máxima no verão e mínima no inverno. Mais de 70% do total de chuvas acumuladas durante o ano se precipitam de novembro a março. O inverno é excessivamente seco, as chuvas são muito raras, tendo pelo menos 1 mês seco. Ao sul e nordeste de Mato Grosso, julho é o mês mais seco. À medida que se caminha para o interior a estação seca aumenta, chegando a até 4 meses. A noroeste e sul de Goiás a seca é de 4 meses, enquanto que a nordeste aumenta para 5 meses.

REFERÊNCIAS

- GUSMÃO, Rivaldo Pinto de *et al.* *Diagnóstico do Brasil: a ocupação do território e o meio ambiente.* Rio de Janeiro: IBGE, 1990.
- _____. *Clima.* In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5v.
- _____. *Um modelo metodológico da classificação de climas.* *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro. v.41, n.4, p.59-89, out./dez. 1983.

CAPÍTULO 8 - CLIMA

8.1 - Principais observações meteorológicas do Município de Porto Velho - 1989

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)						Umí- dade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Eva-po- ração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)	
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta				Média compen- sada	Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)			Data
Janeiro/Dezembro.....	1 000,7	30.9	21.8	25.3	86	6,7	2 834,6	148,0	9-3	638,0	1 820,0
Janeiro.....	1 000,2	29.8	22.3	32.6	21	21.2	14	25.0	90	8,7	389,6	61,2	27	52,2	102,4
Fevereiro.....	1 001,2	29.8	22.2	32.8	22	21.2	11	25.0	89	8,1	512,3	97,6	27	40,8	90,7
Março.....	999,7	30.2	22.2	33.0	4	21.2	26	25.5	89	8,0	322,6	148,0	9	51,7	96,1
Abril.....	999,8	30.4	22.6	25.4	90	7,9	315,8	51,4	28	45,7	103,1
Maió.....	1 002,2	29.7	21.4	31.8	2	17.0	9	24.6	89	7,0	106,8	30,0	30	6,4	158,9
Junho.....	1 002,1	30.2	21.5	32.0	25	19.3	21	24.9	87	5,4	126,8	40,2	17	58,3	189,9
Julho.....	1 003,3	29.9	18.2	34.2	30	11.5	7	23.1	80	3,4	36,1	30,5	3	...	255,5
Agosto.....	1 001,5	32.3	21.5	35.2	24	19.8	13	26.2	82	6,0	106,3	35,5	28	102,5	229,5
Setembro.....	1 000,3	33.3	21.1	35.6	7	16.4	17	25.8	78	4,0	31,9	10,5	10	116,5	186,9
Outubro.....	1 000,2	32.0	22.3	34.8	21	19.8	28	25.8	83	7,7	122,9	61,4	13	69,1	133,7
Novembro.....	998,0	32.5	23.0	34.8	19	21.6	10	26.4	83	7,1	236,7	64,1	10	75,0	168,3
Dezembro.....	999,3	30.6	23.0	33.2	1	20.4	30	25.7	87	7,6	526,8	89,8	25	19,8	107,0

FONTA - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 8°46'S, longitude 63°55'W e altitude 95m.

8.2 - Principais observações meteorológicas do Município de Rio Branco - 1989

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)						Umí- dade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Eva-po- ração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)	
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta				Média compen- sada	Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)			Data
Janeiro/Dezembro.....
Janeiro.....	...	30.8	19.6	33.4	1	18.6	9	24.7	87	8,3	474,0	75,6	...	37,8	82,0
Fevereiro.....	...	30.6	19.2	33.4	21	18.0	3	24.5	88	8,3	392,5	73,4	...	31,8	73,5
Março.....	...	31.3	19.2	35.0	1	17.2	16	24.8	86	8,3	271,6	47,2	...	45,8	89,9
Abril.....	...	30.8	19.2	34.4	15	15.0	7	24.7	87	8,3	303,9	65,2	...	45,0	73,4
Maió.....	...	30.2	17.1	34.2	15	12.2	7	23.4	85	7,5	47,1	9,2	...	66,6	125,3
Junho.....
Julho.....	...	30.8	14.0	34.4	20	7.4	7	22.3	77	5,5	51,0	47,0	...	109,0	244,0
Agosto.....	...	33.1	16.7	36.0	26	13.4	12	24.9	78	7,2	72,6	33,8	...	127,0	217,6
Setembro.....	...	33.5	16.5	37.0	22	10.0	16	24.8	75	7,4	38,2	12,2	...	124,6	166,8
Outubro.....	...	32.7	17.6	36.2	2	12.4	28	24.8	82	8,0	168,8	35,0	...	80,2	137,9
Novembro.....	...	32.5	18.0	36.2	18	16.0	14	25.2	85	8,0	181,0	62,2	...	58,2	143,2
Dezembro.....	...	31.0	18.3	35.0	2	16.0	21	24.9	86	8,4	129,9	57,2	...	89,4	119,5

FONTA - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 9°58'S, longitude 67°48'W e altitude 160m.

CAPÍTULO 8 - CLIMA

8.3 - Principais observações meteorológicas do Município de Manaus - 1988

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)							Umi- dade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Eva-po- ração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
Janeiro/Dezembro.....	1 002,9	31.5	23.3	35.7	14-9	18.0	14-7	26.8	82	6,6	2 841,8	145,6	28-2	1 044,0	1 390.9
Janeiro.....	1 003,2	30.7	22.4	33.6	2	19.0	18	26.1	89	7,6	269,7	33,2	8	51,3	78.1
Fevereiro.....	1 002,0	30.8	23.3	33.8	22	19.5	12	26.5	89	7,5	546,0	145,6	28	51,5	36.2
Março.....	1 002,7	31.6	23.8	34.0	20	20.8	28	27.0	83	7,0	265,6	89,6	27	83,6	79.0
Abril.....	1 002,8	30.9	23.5	33.6	1	20.6	29	26.6	86	7,3	254,7	55,2	29	67,1	96.5
Maió.....	1 003,9	30.4	23.7	32.0	2	21.6	14	26.2	87	7,5	297,7	68,0	8	53,2	96.8
Junho.....	1 004,6	29.9	22.7	32.6	19	20.2	20	26.1	85	7,2	229,1	39,8	11	78,6	129.3
Julho.....	1 005,0	31.2	23.3	33.0	20	18.0	14	26.7	79	6,8	82,3	45,7	29	99,4	188.5
Agosto.....	1 003,5	32.9	23.7	34.5	28	21.9	1	27.7	71	4,5	35,6	16,0	13	130,0	183.8
Setembro.....	1 003,1	33.3	24.0	35.7	14	21.6	6	28.1	73	5,2	110,6	55,4	16	121,5	179.9
Outubro.....	1 000,7	32.9	23.6	35.0	21	21.6	18	27.8	75	4,6	111,5	32,4	13	105,6	155.3
Novembro.....	1 001,6	31.7	22.6	35.2	21	18.3	10	26.4	83	6,1	226,9	43,1	4	104,2	81.1
Dezembro.....	1 001,7	31.6	22.7	34.5	5	20.6	23	26.5	86	8,4	412,1	69,0	20	98,0	86.4

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 3°08'S, longitude 60°01'W e altitude 48m.

8.4 - Principais observações meteorológicas do Município de Boa Vista - 1989

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)							Umi- dade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Eva-po- ração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
Janeiro/Dezembro.....
Janeiro.....	...	31.2	22.1	32.8	20	20.0	30	26.8	81	...	13,4	5,0	6	...	23.9
Fevereiro.....	...	31.8	23.7	33.9	7	20.0	20	27.1	79	...	11,2	6,0	19
Março.....	...	31.9	21.5	34.2	12	19.8	22	27.0	79	...	27,0	12,2	31
Abril.....	...	33.0	22.0	34.6	23	20.4	7	28.1	74	...	6,4	3,2	12
Maió.....	...	30.5	21.4	33.8	5	19.0	14	26.3	83	...	305,6	73,6	26
Junho.....	...	30.4	21.7	32.2	30	19.2	5	26.1	84	...	240,4	43,0	3	...	53.2
Julho.....	...	30.1	21.7	33.4	19	18.8	9	26.1	83	...	245,2	43,6	25	...	98.6
Agosto.....
Setembro.....
Outubro.....
Novembro.....
Dezembro.....

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 2°49'N, longitude 60°39'W e altitude 90m.

CAPÍTULO 8 - CLIMA

8.5 - Principais observações meteorológicas do Município de Belém - 1989

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Temperatura do ar (°C)					Umi- dade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Evapo- ração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)
				Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
Janeiro/Dezembro.....	1 011,0	31.4	22.2	33.8	1-9	20.2	13-7	26.9	87	7,3	3 752,3	121,4	...	675,6	2 262,5
Janeiro.....	1 010,2	30.8	21.5	32.4	18	21.4	26	25.4	88	9,6	394,5	47,8	...	48,7	135,6
Fevereiro.....	1 010,7	30.5	22.4	32.0	13	21.4	15	25.4	91	8,5	460,9	66,8	...	35,3	94,1
Março.....	1 010,4	30.2	22.4	32.4	19	21.0	30	25.4	90	8,4	387,4	48,4	...	42,0	108,1
Abril.....	1 010,6	30.4	22.8	32.2	5	21.0	2	25.7	92	8,5	543,9	99,6	...	31,9	101,8
Mai.....	1 011,9	30.9	22.4	32.4	15	21.2	11	25.6	88	7,9	416,5	66,8	...	44,2	173,8
Junho.....	1 011,9	31.4	22.5	33.2	8	21.2	30	25.9	87	6,9	313,5	42,4	...	58,7	217,0
Julho.....	1 012,6	31.9	21.9	32.6	16	20.2	13	25.8	84	5,9	235,5	32,9	...	65,4	250,4
Agosto.....	1 012,0	33.3	20.6	33.3	22	20.6	15	26.4	81	5,7	119,2	27,4	...	75,7	272,7
Setembro.....	1 010,8	32.3	21.8	33.8	1	20.8	16	26.2	84	6,0	256,6	72,6	...	76,2	252,7
Outubro.....	1 011,0	32.0	22.0	32.8	11	20.6	24	26.2	85	6,2	188,9	26,6	...	74,1	299,2
Novembro.....	1 009,9	32.5	22.7	33.2	29	21.6	22	27.0	82	6,8	85,8	23,0	...	73,8	211,6
Dezembro.....	1 010,4	30.9	22.8	33.0	11	21.2	29	26.1	86	7,6	349,6	121,4	...	49,6	135,5

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 1° 28'S, longitude 48°27'W e altitude 24m.

8.6 - Principais observações meteorológicas do Município de Macapá - 1989

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Temperatura do ar (°C)					Umi- dade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Evapo- ração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)
				Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
Janeiro/Dezembro.....	1 009,3	30.6	23.3	34.0	26-9	21.2	Diversas	26.6	86	8,1	2 905,4	110,7	...	829,5	2 143,8
Janeiro.....	1 008,5	29.7	22.9	31.6	12	21.2	7	25.8	88	8,8	297,1	99,3	...	55,2	134,6
Fevereiro.....	1 009,3	29.3	23.0	32.0	13	21.3	16	25.6	89	9,0	270,0	61,6	...	46,1	106,5
Março.....	1 008,8	29.1	23.0	31.3	25	21.6	27	25.3	91	9,2	330,0	38,4	...	38,4	109,9
Abril.....	1 008,8	29.0	23.2	31.6	15	22.6	8	25.5	91	9,3	374,5	61,6	...	36,3	90,8
Mai.....	1 010,4	29.4	23.2	31.8	31	22.4	16	25.7	90	9,0	448,8	110,7	...	39,6	136,6
Junho.....	1 010,4	30.4	23.3	31.8	31	22.4	27	26.2	88	7,7	104,1	22,8	...	55,3	161,2
Julho.....	1 011,2	30.8	22.8	32.3	18	21.6	4	26.1	88	7,4	287,9	101,6	...	62,4	226,8
Agosto.....	1 010,1	31.3	23.4	32.8	31	21.2	5	26.9	85	6,7	83,3	16,8	...	83,7	256,6
Setembro.....	1 008,8	32.2	23.6	34.0	28	21.8	11	28.1	79	6,0	16,4	6,8	...	118,2	263,5
Outubro.....	1 008,9	32.4	23.6	33.8	20	22.6	28	27.9	79	7,2	140,6	59,8	...	122,4	266,4
Novembro.....	1 007,6	32.4	24.2	33.8	11	23.0	20	28.0	82	7,9	131,0	98,8	...	102,0	226,3
Dezembro.....	1 008,7	30.6	23.4	32.6	8	22.0	28	27.7	85	8,6	421,7	69,9	...	69,9	144,8

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 0°10'N, longitude 51°03'W e altitude 0m.

CAPÍTULO 8 - CLIMA

8.7 - Principais observações meteorológicas do Município de São Luís - 1989

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)							Umí- dade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Evapo- ração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
Janeiro/Dezembro.....	1 005,1	30.1	23.0	32.8	9-12	20.6	14-7	25.9	87	6,3	2 786,0	130,3	21-12	822,9	2 139,4
Janeiro.....	1 004,1	30.0	23.3	31.8	5	21.0	12	26.0	87	6,8	215,4	114,4	9	72,3	180,9
Fevereiro.....	1 004,8	29.6	23.2	31.0	2	21.9	14	25.9	89	7,2	229,5	97,9	8	53,7	103,2
Março.....	1 004,1	28.6	22.8	30.3	3	21.4	23	25.4	90	8,1	300,7	65,4	1	40,4	86,9
Abril.....	1 004,4	28.6	22.8	30.2	6	22.1	14	25.1	94	8,1	562,7	87,9	25	31,5	82,4
Mai.....	1 006,2	29.7	21.6	31.4	22	21.2	17	25.0	93	7,5	389,1	58,7	29	40,2	139,1
Junho.....	1 006,3	30.2	22.8	31.8	14	21.9	11	25.8	91	8,1	322,4	96,2	1	56,1	194,7
Julho.....	1 007,1	30.4	22.5	31.9	17	20.6	14	25.5	88	5,7	235,9	72,0	16	73,6	212,0
Agosto.....	1 006,4	30.5	23.0	32.7	31	21.8	3	25.6	88	5,0	60,7	21,0	6	74,7	239,0
Setembro.....	1 004,8	31.0	23.2	31.8	20	21.7	27	26.3	79	4,2	33,3	19,5	21	96,8	263,3
Outubro.....	1 005,1	31.4	23.5	32.6	27	21.0	5	26.7	79	5,1	29,3	24,7	31	107,2	247,5
Novembro.....	1 003,5	30.8	23.9	32.2	12	22.1	26	26.7	80	5,1	71,8	56,2	8	97,8	234,8
Dezembro.....	1 004,3	30.5	23.6	32.8	9	21.9	21	26.4	83	6,6	335,2	130,3	21	78,8	155,6

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 2°32'S, longitude 44°17'W e altitude 32m.

8.8 - Principais observações meteorológicas do Município de Teresina - 1989

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)							Umí- dade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Evapo- ração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
Janeiro/Dezembro.....	1 001,4	32.8	22.1	38.1	...	17.8	...	26.6	76	...	1 788,6	123,0	...	1 910,5	2 520,2
Janeiro.....	1 000,5	32.1	22.4	33.2	...	20.6	...	26.4	82	...	100,6	21,8	...	85,1	217,8
Fevereiro.....	1 001,1	32.3	22.2	33.8	...	21.1	...	26.0	83	...	170,8	30,3	...	65,5	178,4
Março.....	1 000,7	30.5	22.1	32.9	...	21.2	...	25.2	88	...	300,8	42,2	...	59,2	144,2
Abril.....	1 000,9	30.9	22.8	32.6	...	21.2	...	25.7	88	...	386,8	48,8	...	142,6	68,4
Mai.....	1 002,6	31.4	22.3	33.8	...	19.6	...	25.8	84	...	181,4	39,8	...	77,2	213,3
Junho.....	1 003,0	32.0	21.7	33.0	...	19.8	...	26.0	81	...	27,2	7,2	...	96,5	262,9
Julho.....	1 003,8	32.1	21.0	33.9	...	19.1	...	25.7	75	...	36,8	22,4	...	152,3	284,9
Agosto.....	1 002,6	34.5	21.1	36.2	...	18.0	...	26.7	66	...	0,4	0,4	...	240,6	289,1
Setembro.....	1 000,7	36.3	21.6	37.4	...	17.8	...	28.1	59	...	2,1	1,2	...	301,2	288,0
Outubro.....	1 000,6	36.4	22.6	38.1	...	20.7	...	28.6	60	...	17,9	7,5	...	356,7	230,8
Novembro.....	999,4	33.9	22.7	35.9	...	20.0	...	27.8	72	...	149,3	79,2	...	221,4	222,1
Dezembro.....	1 000,8	31.4	22.8	34.5	...	21.5	...	26.9	82	...	414,5	123,0	...	112,2	120,3

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 5°5'S, longitude 42°49'W e altitude 79m.

CAPÍTULO 8 - CLIMA

8.9 - Principais observações meteorológicas do Município de Fortaleza - 1989

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- eão atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)						Umidade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Evapo- ração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)	
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta				Média compen- sada	Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)			Data
Janeiro/Dezembro.....	...	30.1	23.5	32.0	...	19.9	1 856,8	81,2	...	1 365,2	2 574,9	
Janeiro.....	1 007,5	30.1	24.1	31.8	...	23.0	...	26.6	80	6,4	175,8	81,2	...	115,1	227,3
Fevereiro.....	1 007,8	30.8	24.0	31.7	...	23.0	...	27.0	79	6,3	58,1	22,9	...	120,6	217,3
Março.....	1 006,9	30.1	23.3	31.6	...	21.3	...	26.3	83	6,6	286,9	70,2	...	79,2	149,5
Abril.....	1 007,2	28.9	23.5	30.6	...	22.4	...	25.8	88	7,8	309,9	35,8	...	40,5	75,4
Maió.....	1 008,8	29.7	23.4	31.1	...	22.7	...	26.1	87	6,8	208,8	39,5	...	61,3	151,3
Junho.....	1 009,6	29.5	23.1	30.9	...	22.1	...	25.8	84	5,9	337,7	52,1	...	72,2	203,2
Julho.....	...	29.3	22.5	30.3	...	21.0	194,9	53,2	...	73,5	230,1
Agosto.....	1 010,1	29.7	22.8	30.7	...	19.9	...	25.9	78	4,4	69,7	12,3	...	128,4	281,9
Setembro.....	1 008,7	30.4	23.3	31.7	...	21.4	...	26.3	75	3,7	64,8	27,6	...	160,9	286,2
Outubro.....	1 008,7	30.7	23.6	31.5	...	22.3	...	27.5	75	4,1	31,5	16,2	...	187,9	293,1
Novembro.....	1 007,2	31.4	24.4	32.0	...	22.0	...	27.5	73	4,8	7,9	1,9	...	186,1	274,5
Dezembro.....	1 007,8	30.8	24.3	31.9	...	22.2	...	27.2	78	7,2	112,8	29,0	...	139,5	185,1

FONTES - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 3° 46'S, longitude 38° 33'W e altitude 26m.

8.10- Principais observações meteorológicas do Município de Natal - 1989

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- eão atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)						Umidade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Evapo- ração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)	
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta				Média compen- sada	Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)			Data
Janeiro/Dezembro.....	
Janeiro.....	1 007,5	30.0	24.4	30.8	...	20.7	...	27.0	74	6,0	38,9	21,9	...	209,4	280,7
Fevereiro.....	1 007,3	28.4	23.4	31.2	...	22.5	...	26.9	73	6,0	35,1	9,4	...	199,4	241,3
Março.....	31.6	...	22.5	37,0
Abril.....	...	29.4	23.1	29.4	...	23.1	...	26.2	85	...	73,2	34,2	...	30,1	66,0
Maió.....	1 008,2	29.2	22.7	30.1	...	17.1	...	26.1	82	6,0	138,0	39,9	...	101,6	182,5
Junho.....
Julho.....
Agosto.....	1 010,1	28.2	21.6	30.0	...	30.0	...	24.8	80	5,0	121,9	21,3	...	155,3	237,3
Setembro.....	1 008,5	29.3	23.8	30.0	...	21.5	...	26.4	75	...	50,5	10,2	...	194,4	280,1
Outubro.....	1 008,2	29.7	24.0	30.2	...	21.7	...	26.3	75	5,0	27,4	10,2	...	216,0	286,3
Novembro.....	1 007,2	30.0	24.6	30.6	...	22.1	...	27.0	78	6,0	26,1	171,1	280,3
Dezembro.....	1 007,5	30.0	24.5	30.6	...	20.3	...	27.2	78	6,6	104,5	39,9	...	177,4	191,6

FONTES - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 5° 55'S, longitude 35° 12'W e altitude 45m.

CAPÍTULO 8 - CLIMA

8.11- Principais observações meteorológicas do Município de João Pessoa - 1989

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)						Umidade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Evapo- ração total (mm)	Ineo- lação total (horas e déci- moe)	
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta				Média compen- sada	Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)			Data
Janeiro/Dezembro.....	
Janeiro.....	
Fevereiro.....	
Março.....	
Abril.....	
Maió.....	
Junho.....	
Julho.....	
Agosto.....	...	28.4	...	28.4	78	7,0	159,8	35,4	...	167,9	206.1	
Setembro.....	...	30.2	...	30.2	71	5,4	51,7	9,8	...	193,4	255.4	
Outubro.....	...	29.8	...	30.2	14,3	2,5	...	181,6	268.6	
Novembro.....	30.2	72	6,0	58,8	12,1	...	173,4	145.1	
Dezembro.....	73	7,0	198,5	48,8	...	190,6	196.0	

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 7° 06'S, longitude 34° 52'W e altitude 28m.

8.12- Principais observações meteorológicas do Município de Recife - 1989

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)						Umidade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Evapo- ração total (mm)	Ineo- lação total (horas e déci- moe)	
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta				Média compen- sada	Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)			Data
Janeiro/Dezembro.....	1 012,3	29.3	22.0	32.7	25.7	80	6,7	2 847,6	110,2	...	1 431,8	2 260.9
Janeiro.....	1 011,0	30.4	22.1	31.8	26.3	75	7,0	174,8	70,2	...	161,7	246.4
Fevereiro.....	1 011,2	30.8	22.1	31.5	26.9	72	6,0	36,9	21,0	...	143,7	235.2
Março.....	1 009,9	31.5	21.9	32.7	27.3	71	5,5	83,9	23,4	...	157,0	264.4
Abril.....	1 010,4	29.5	22.9	32.0	25.8	88	8,0	462,7	59,6	...	71,0	73.4
Maió.....	1 012,3	28.4	22.4	30.7	25.5	87	7,0	418,1	101,5	...	81,7	176.8
Junho.....	1 013,6	28.2	21.2	29.2	24.8	84	7,8	418,4	108,9	...	96,3	155.6
Julho.....	1 014,7	27.0	21.1	29.6	23.8	88	7,0	538,7	89,1	...	72,0	134.6
Agosto.....	1 014,7	27.9	21.1	28.6	24.4	83	7,0	323,8	73,5	...	111,1	195.7
Setembro.....	1 013,1	28.9	21.2	29.7	24.8	77	6,0	39,7	11,6	...	136,7	217.7
Outubro.....	1 013,5	29.3	21.9	29.9	25.8	76	6,0	66,1	24,6	...	150,8	234.7
Novembro.....	1 011,4	29.6	22.7	31.3	25.9	77	6,0	83,3	21,7	...	121,2	202.5
Dezembro.....	1 011,3	30.1	23.5	31.6	26.7	76	7,0	201,2	110,2	...	128,6	143.9

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 8° 01'S, longitude 34° 51'W e altitude 56m.

CAPÍTULO 8 - CLIMA

8.13- Principais observações meteorológicas do Município de Maceió - 1989

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)						Umi- dade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Eva-po- ração total (mm)	Ineo- lação total (horas e décl- mos)	
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta				Média compen- sada	Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)			Data
Janeiro/Dezembro.....	1 003,2	29,3	21,6	34,4	...	18,0	...	25,0	78	6,4	3 147,7	185,6	...	1 116,2	2 224,0
Janeiro.....	1 002,7	30,4	22,0	31,8	...	20,8	...	25,6	77	5,6	100,8	21,9	...	98,0	248,0
Fevereiro.....	1 002,4	32,6	22,4	34,4	...	21,8	...	26,3	70	4,9	15,0	5,6	...	127,3	247,0
Março.....	1 001,4	31,9	22,6	33,6	...	21,0	...	26,6	68	5,9	138,0	41,5	...	145,8	145,0
Abril.....	1 001,3	29,1	22,2	31,8	...	21,4	...	26,2	82	7,5	415,1	115,5	...	72,6	140,0
Maió.....	1 003,6	28,4	22,0	31,6	...	20,8	...	24,8	87	7,2	630,8	130,8	...	58,7	158,0
Junho.....	1 004,4	27,8	21,8	30,0	...	19,2	...	24,3	83	6,8	356,4	77,6	...	64,9	164,0
Julho.....	1 005,5	26,7	20,6	31,0	...	18,3	...	23,2	83	7,4	799,9	185,6	...	60,5	126,0
Agosto.....	1 005,5	27,4	19,9	29,9	...	18,0	...	23,5	78	6,4	155,6	44,2	...	100,6	190,0
Setembro.....	1 003,6	28,5	20,4	30,7	...	19,4	...	24,2	78	5,8	150,2	41,6	...	98,2	203,0
Outubro.....	1 003,9	29,1	20,6	31,0	...	19,0	...	24,7	76	5,5	125,2	49,4	...	109,2	231,0
Novembro.....	1 002,0	30,4	22,1	34,1	...	20,6	...	25,7	75	5,9	65,3	31,0	...	121,3	237,0
Dezembro.....	1 001,8	29,5	22,7	31,4	...	22,0	...	25,6	80	7,4	195,4	89,2	...	59,1	135,0

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 9°40'S, longitude 35°42'W e altitude 46m.

8.14- Principais observações meteorológicas do Município de Aracaju - 1989

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)						Umi- dade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Eva-po- ração total (mm)	Ineo- lação total (horas e décl- mos)	
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta				Média compen- sada	Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)			Data
Janeiro/Dezembro.....	1 011,9	26,8	23,5	33,0	...	17,8	...	26,1	80	5,1	1 929,2	81,4	...	740,6	2 560,0
Janeiro.....	1 011,5	29,7	24,6	31,0	...	23,0	...	27,3	75	4,3	42,2	12,0	217,0
Fevereiro.....	1 010,6	30,8	25,0	31,4	...	22,1	...	27,9	73	3,4	0,4	0,4	...	16,3	265,0
Março.....	1 009,5	30,7	24,8	33,0	...	22,5	...	27,8	77	4,5	142,2	30,7	...	97,1	243,0
Abril.....	1 010,7	29,4	23,7	30,3	...	22,6	...	26,8	81	5,9	316,1	81,4	...	72,0	198,0
Maió.....	1 012,2	28,4	23,1	30,0	...	21,9	...	25,7	85	7,0	491,4	68,1	...	56,3	160,0
Junho.....	1 014,0	28,0	22,8	29,0	...	17,8	...	25,4	82	5,3	144,6	39,8	...	58,3	194,0
Julho.....	1 015,3	27,1	22,1	28,1	...	20,4	...	24,5	80	6,4	248,8	30,2	...	73,3	168,0
Agosto.....	1 014,6	27,4	22,6	28,0	...	19,7	...	24,8	79	4,5	151,1	35,3	...	40,4	232,0
Setembro.....	1 012,4	27,9	22,9	28,8	...	20,3	...	25,5	84	5,1	101,6	31,9	...	60,0	228,0
Outubro.....	1 012,2	28,4	23,1	29,6	...	20,9	...	25,6	79	3,7	156,8	81,0	...	105,5	259,0
Novembro.....	1 009,9	29,0	23,1	31,4	...	21,3	...	26,2	78	3,3	1,1	0,7	...	89,0	271,0
Dezembro.....	1 010,4	28,6	23,7	30,0	...	21,7	...	26,0	82	7,4	132,9	36,6	...	72,4	124,0

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 10°55'S, longitude 37°05'W e altitude 6m.

CAPÍTULO 8 - CLIMA

8.15- Principais observações meteorológicas do Município de Salvador - 1989

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)						Umi- dade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Eva- pou- ração total (mm)	Insó- lação total (horas e déci- mos)	
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta				Média compen- sada	Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data			Altura (mm)	Data				
Janeiro/Dezembro.....	1 006,6	28,3	23,1	32,8	...	19,6	...	25,4	82	5,6	2 960,8	129,4	...	1 011,2	2 226,0
Janeiro.....	1 005,2	29,8	24,1	31,4	...	22,8	...	26,5	81	4,7	109,3	106,0	...	86,5	236,0
Fevereiro.....	1 005,0	30,5	24,7	31,6	...	22,4	...	27,2	78	3,7	28,7	20,2	...	77,5	238,0
Março.....	1 004,0	30,4	24,4	32,8	...	22,4	...	26,7	78	5,7	153,0	25,4	...	105,0	181,0
Abril.....	1 004,6	29,0	24,0	30,5	...	22,1	...	26,3	84	5,6	410,4	129,4	...	79,2	202,0
Maió.....	1 007,4	27,5	23,0	28,5	...	21,2	...	25,3	88	7,0	651,0	104,5	...	84,3	108,0
Junho.....	1 008,4	26,4	22,2	28,0	...	21,3	...	24,2	86	6,1	246,0	32,0	...	65,2	141,0
Julho.....	1 009,9	25,7	21,6	29,1	...	19,6	...	23,6	84	6,1	183,3	35,0	...	102,3	233,0
Agosto.....	1 010,0	26,2	21,4	28,2	...	20,0	...	23,8	77	5,9	199,4	43,5	...	113,1	182,0
Setembro.....	1 007,8	27,4	22,5	29,6	...	20,8	...	24,6	81	5,0	249,8	123,7	...	88,8	194,0
Outubro.....	1 007,4	28,0	23,1	30,6	...	22,1	...	25,1	78	4,7	133,3	32,8	...	89,8	203,0
Novembro.....	1 004,5	30,5	23,7	30,8	...	21,3	...	26,5	81	5,2	149,3	106,1	...	74,5	211,0
Dezembro.....	1 004,7	27,9	22,7	30,2	...	20,2	...	25,0	86	8,0	447,3	82,0	...	45,0	97,0

FORNTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 12°57'S, longitude 38°30'W e altitude 8m.

8.16- Principais observações meteorológicas do Município de Belo Horizonte - 1990

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)						Umi- dade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Eva- pou- ração total (mm)	Insó- lação total (horas e déci- mos)	
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta				Média compen- sada	Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data			Altura (mm)	Data				
Janeiro/Dezembro.....	913,7	27,4	17,9	34,6	23-1	7,8	19-5	22,1	68	4,8	1 066,9	56,8	21-3	1 866,5	2 714,4
Janeiro.....	912,0	29,9	20,2	34,6	23	18,0	5	24,6	68	4,1	88,6	38,0	1	210,4	286,2
Fevereiro.....	911,3	29,0	19,9	33,5	8	18,0	23	23,9	75	5,8	202,5	40,0	16	147,1	195,0
Março.....	912,9	29,7	20,3	31,8	13-16	18,2	28	24,3	74	5,1	136,9	56,6	28	150,9	238,4
Abril.....	912,9	28,8	19,8	31,4	4-9	17,8	22	23,8	74	4,1	61,8	37,0	11	150,7	228,7
Maió.....	914,4	25,7	16,0	29,4	17	7,8	19	20,2	74	3,9	49,7	19,3	3	131,2	232,6
Junho.....	916,6	24,7	15,1	28,2	10	12,0	24	19,4	74	3,3	0,5	0,5	30	137,0	232,0
Julho.....	916,0	25,2	15,2	30,4	21	12,0	13	19,6	62	4,0	14,8	5,4	30	143,6	230,2
Agosto.....	917,4	23,6	15,0	29,5	21	11,6	10	18,8	67	5,3	74,6	35,5	18	130,3	176,3
Setembro.....	914,7	25,9	16,0	30,8	11	12,2	26	20,5	62	4,8	37,4	18,2	2	160,2	240,7
Outubro.....	913,3	28,0	18,4	32,6	12	15,4	26	22,5	63	5,5	49,1	15,7	20	181,1	216,4
Novembro.....	911,6	30,1	20,2	33,8	9	17,4	21	24,4	63	5,3	182,7	54,8	28	180,1	234,9
Dezembro.....	911,6	28,5	19,2	31,6	16	15,0	30	23,2	67	6,7	198,3	37,5	14	143,9	203,0

FORNTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 19°56'S, longitude 43°56'W e altitude 915m.

CAPÍTULO 8 - CLIMA

8.17- Principais observações meteorológicas do Município de Vitória - 1989

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)							Umidade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Evapo- ração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
Janeiro/Dezembro.....	1 011,5	28.1	21.5	35.5	22-2	15.1	13-7	24.4	77	5,2	1 212,3	85,2	12-12	1 066,2	2 173,2
Janeiro.....	1 009,3	31.4	24.0	34.3	15	22.2	4	27.3	74	4,3	89.2	39,5	3	108,9	241.1
Fevereiro.....	1 008,3	32.8	24.7	35.5	22	22.6	6	28.0	74	3,3	16,0	10,4	15	116,2	252,6
Março.....	1 008,4	31.0	24.0	34.9	14	22.4	6	27.1	76	5,0	101,9	38,4	9	98,1	218,9
Abril.....	1 010,2	30.6	23.3	34.2	3	20.9	27	26.5	75	2,9	81,1	35,2	25	102,7	253,7
Maió.....	1 014,4	26.9	20.5	34.1	6	17.1	29	23.2	77	5,1	114,6	32,2	14	78,7	180,3
Junho.....	1 014,2	25.6	19.6	30.2	8	16.7	27	22.3	80	5,4	66,0	23,6	11	64,4	145,8
Julho.....	1 015,4	25.8	18.4	33.2	25	15.1	13	21.6	74	3,5	17,0	14,6	31	91,6	213,8
Agosto.....	1 016,1	25.2	19.3	29.4	10	15.6	14	21.9	78	5,6	86,7	41,2	19	76,4	150,1
Setembro.....	1 011,5	26.6	20.2	33.3	12	17.4	18	23.0	76	5,9	22,9	12,9	27	90,7	164,4
Outubro.....	1 012,7	26.0	20.6	31.2	4	18.1	20	23.0	78	7,1	41,3	10,1	13	81,1	118,0
Novembro.....	1 008,3	27.6	21.7	32.5	23	18.5	2	24.4	80	7,8	289,3	78,9	18	76,4	92,2
Dezembro.....	1 009,3	27.8	22.0	31.5	31	19.6	4	24.7	81	7,0	286,3	85,2	12	81,0	142,3

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 20°19'S, longitude 40°20'W e altitude 3m.

8.18- Principais observações meteorológicas do Município do Rio de Janeiro - 1990

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)							Umidade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Evapo- ração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
Janeiro/Dezembro.....
Janeiro.....	1 011,6	31.8	24.1	37.0	1-2	20.5	22	27.8	73	3,6	105,4	31,6	4	127,2	47,5
Fevereiro.....	1 012,0	30.3	23.3	34.6	27	21.1	9	26.5	79	4,4	27,6	8,5	28	103,7	...
Março.....	1 014,0	29.9	24.0	32.4	16	22.8	11	26.7	81	3,9	126,3	69,9	20	89,0	...
Abril.....	1 013,5	30.6	24.0	35.6	17	21.6	30	26.8	81	4,3	264,9	154,4	19	100,1	...
Maió.....	1 017,0	26.7	19.9	31.9	28	11.1	18	23.1	79	4,6	131,2	54,0	12	81,7	...
Junho.....	1 019,6	26.3	18.8	32.1	6	14.8	24	22.2	80	3,8	37,9	23,8	11	84,3	...
Julho.....	1 019,9	24.7	18.6	31.3	26	13.9	31	21.1	83	6,2	66,2	32,9	12	74,9	...
Agosto.....	1 021,9	24.5	17.6	32.3	20	14.7	2	20.8	82	5,7	74,0	23,0	23	66,1	...
Setembro.....	1 018,4	24.9	18.4	34.7	12	13.7	16	21.6	80	6,1	132,1	48,0	24	85,1	...
Outubro.....	1 015,4	27.2	21.0	36.7	12	17.3	17	23.9	82	5,0	53,5	17,1	16	80,4	...
Novembro.....	1 012,7	29.1	23.5	35.5	1	19.0	6	25.7	81	4,7	64,6	22,9	24	84,9	...
Dezembro.....

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 22°55'S, longitude 43°10'W e altitude 5m.

CAPÍTULO 8 - CLIMA

8.19- Principais observações meteorológicas do Município de São Paulo - 1990

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)							Umidade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Evapo- ração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
Janeiro/Dezembro.....	926,0	25.5	16.1	33.8	15-11	2.8	30-7	20.0	75	8,4	1 424,0	76,9	23-01	1 334,6	...
Janeiro.....	923,4	29.3	20.0	33.2	31	17.2	4-5-22	23.8	74	8,3	280,7	76,9	23	141,9	...
Fevereiro.....	923,0	28.7	19.6	31.6	8	17.2	20	23.1	74	8,2	152,8	33,3	11	122,4	...
Março.....	925,1	28.8	19.7	32.6	14	17.4	5	23.2	77	8,6	228,8	47,9	22	106,1	...
Abril.....	924,8	28.0	19.0	31.4	6	15.0	19	22.8	74	7,1	76,7	43,3	19	126,8	...
Maió.....	927,3	22.6	13.7	27.2	30	5.4	19	17.4	76	7,3	60,8	19,4	12	96,8	...
Junho.....	929,3	21.7	12.6	26.2	4	7.0	23	16.4	74	8,1	39,2	19,4	7	105,0	...
Julho.....	928,9	19.5	11.2	26.2	4	2.8	30	14.7	82	9,2	121,0	27,6	17	59,8	...
Agosto.....	929,9	21.4	11.6	26.8	13	7.0	1	15.6	75	9,0	49,6	31,0	20	95,6	...
Setembro.....	927,0	22.6	11.9	31.4	12	8.0	6	16.7	72	9,1	96,1	38,4	14	112,6	...
Outubro.....	925,2	26.5	16.9	33.4	10	12.8	17	21.0	72	8,2	117,6	23,8	17	115,7	...
Novembro.....	923,9	28.8	18.9	33.8	15	15.0	6	22.8	74	8,7	76,0	30,0	8	121,8	...
Dezembro.....	923,8	27.6	17.9	32.2	6	12.8	30	21.8	75	8,6	124,7	22,8	7	130,1	...

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 23°30'S, longitude 46°37'W e altitude 792m.

8.20- Principais observações meteorológicas do Município de Curitiba - 1990

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)							Umidade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Evapo- ração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
Janeiro/Dezembro.....	912,9	23.0	13.2	33.0	14-11	14.4	31-12	17.1	79	7,0	1 861,8	68,7	9-11	751,7	1 847,0
Janeiro.....	910,6	25.5	17.5	30.6	30	14.4	3	20.6	85	8,2	280,0	38,8	27	59,2	108.4
Fevereiro.....	910,4	27.5	16.9	31.1	9	12.4	28	21.1	77	5,9	101,7	34,7	23	86,9	227.0
Março.....	912,8	26.5	17.2	31.3	13	13.5	23	20.7	84	7,7	259,3	56,5	16	64,2	150.4
Abril.....	912,0	24.8	15.8	29.2	5	8.8	18	19.3	43	8,7	180,2	61,2	1	60,9	155.2
Maió.....	913,5	20.5	9.1	24.7	30	-1.0	23	13.8	81	5,7	91,0	40,4	29	61,1	187.9
Junho.....	915,2	19.0	9.1	24.2	4	1.2	23	13.0	83	5,8	90,6	36,5	2	52,3	167.3
Julho.....	915,7	16.5	7.6	23.1	26	-2.1	29	11.3	86	7,4	241,5	50,7	19	40,9	124.9
Agosto.....	916,7	19.3	8.4	25.5	15	-0.8	29	12.8	83	6,3	133,4	36,2	27	55,2	145.7
Setembro.....	914,2	19.9	9.5	30.2	19	1.5	15	13.8	81	7,2	121,0	47,3	13	60,2	131.9
Outubro.....	912,5	24.2	14.4	32.4	11	8.2	23	18.3	82	8,0	134,7	37,4	15	61,7	137.0
Novembro.....	911,1	26.1	16.4	33.0	14	12.1	6	20.1	84	8,1	142,4	68,7	9	61,5	138.1
Dezembro.....	910,9	26.1	15.9	33.0	23	11.1	31	19.9	79	7,3	86,0	36,1	29	87,8	183.2

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 25°26'S, longitude 49°16'W e altitude 947m.

CAPÍTULO 8 - CLIMA
8.21- Principais observações meteorológicas do Município de Florianópolis - 1990

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- eão atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)							Umidade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Eva- poração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
Janeiro/Dezembro.....	1 015,3	24.4	17.0	33.3	11-12	2.2	29-7	20.5	82	6,5	1 960,2	99,6	12-2	1 166,4	2 097,2
Janeiro.....	1 011,5	27.2	20.9	32.6	13	16.4	19	23.8	87	7,8	271,4	40,1	2	81,8	139,6
Fevereiro.....	1 011,0	28.9	21.0	32.4	8	17.5	27	24.7	80	6,0	283,6	99,6	12	100,1	213,0
Março.....	1 013,8	26.3	21.2	32.3	15	18.0	28	24.4	83	7,4	154,2	39,4	6	105,8	159,8
Abril.....	1 012,9	27.1	20.2	31.5	2	13.1	30	23.2	88	6,5	195,4	82,2	25	82,1	171,0
Maió.....	1 016,3	22.7	13.4	27.8	7	5.3	23	17.8	76	4,9	64,7	46,0	30	97,1	210,4
Junho.....	1 018,4	20.5	12.2	23.8	4	5.3	17	15.7	83	5,0	80,1	20,6	21	75,2	179,6
Julho.....	1 020,5	19.0	10.6	24.3	8	2.2	29	14.7	85	6,0	175,8	62,5	6	68,9	151,5
Agosto.....	1 021,0	20.6	12.7	24.7	27	4.7	29	16.3	82	5,5	117,7	42,2	20	97,8	193,1
Setembro.....	1 018,3	21.1	13.8	26.9	8	7.6	14	17.4	80	7,1	142,9	45,7	8	102,7	156,8
Outubro.....	1 015,2	23.9	18.2	30.1	31	14.3	22	20.8	84	7,8	180,6	39,2	10	90,6	149,9
Novembro.....	1 012,4	26.4	20.0	31.5	26	14.9	29	23.8	82	7,5	149,3	52,7	9	104,7	152,5
Dezembro.....	1 012,3	27.3	20.3	33.3	11	15.1	30	23.8	77	6,5	144,5	89,6	25	159,6	220,0

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 27°35'S, longitude 48°34'W e altitude 2m.

8.22- Principais observações meteorológicas do Município de Porto Alegre - 1990

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- eão atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)							Umidade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Eva- poração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
Janeiro/Dezembro.....	1 010,0	24.7	15.0	38.6	15-11	1.1	29-8	19.3	76	...	1 617,1	94,5	12-9
Janeiro.....	1 005,8	30.7	20.3	38.1	30	12.1	19	24.8	71	4,9	64,0	21,1	17	123,4	210,5
Fevereiro.....	1 005,6	29.8	20.6	36.4	7	15.8	28	24.3	76	...	164,2	49,9	1	...	146,8
Março.....	1 009,2	28.6	19.3	34.6	30	9.6	28	23.2	77	6,0	108,0	35,2	31	81,7	172,5
Abril.....	1 008,3	25.5	17.6	31.8	15-22	9.0	18	21.0	83	7,0	195,5	49,5	29	49,1	107,9
Maió.....	1 012,0	21.4	11.1	27.2	9	3.7	23	15.5	81	5,8	53,6	14,3	28	54,7	149,7
Junho.....	1 014,6	17.9	8.1	23.5	4	3.1	11	12.4	81	5,3	112,9	32,2	21	40,3	129,9
Julho.....	1 015,7	17.8	9.0	24.3	15-16	2.4	22	12.7	78	5,2	47,9	13,5	16	45,7	142,9
Agosto.....	1 014,1	22.2	10.5	30.5	14	1.1	29	15.7	72	3,7	20,8	15,1	18	73,5	188,7
Setembro.....	1 012,9	19.9	11.1	26.2	30	5.3	25	15.2	78	...	232,6	94,5	12	58,7	...
Outubro.....	1 008,9	26.2	16.8	32.9	5	10.7	13	20.8	73	6,4	245,5	71,0	12	75,0	151,3
Novembro.....	1 006,5	28.6	18.5	38.6	15	10.5	6	23.0	73	5,4	219,6	54,5	4	91,1	184,2
Dezembro.....	1 006,8	28.3	17.6	35.6	2-27	13.1	15	22.5	70	5,0	152,5	50,5	25	113,3	215,0

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 31°01'S, longitude 51°13'W e altitude 47m.

CAPÍTULO 8 - CLIMA

8.23- Principais observações meteorológicas do Município de Campo Grande - 1990

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)							Umi- dade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Eva-po- ração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
Janeiro/Dezembro.....	953,8	29,4	18,5	36,3	15-11	4,6	Diversas	22,8	74	5,1	1 793,0	95,4	05-11	2 187,3	2 280,9
Janeiro.....	951,5	30,1	21,0	34,8	26	19,2	5	24,5	83	7,2	274,5	50,1	6	112,8	173,7
Fevereiro.....	952,5	30,4	19,9	33,6	18	15,3	28	24,2	78	5,7	72,4	14,6	23	119,1	206,1
Março.....	952,8	32,1	20,8	34,5	15	17,6	27	25,3	76	4,9	211,9	56,3	19	147,6	217,0
Abril.....	952,7	30,6	20,5	33,5	7	14,0	19	24,4	78	5,3	96,2	47,2	18	135,1	227,8
Mai.....	954,9	26,5	16,5	30,6	25	4,6	23	19,7	78	5,5	267,8	93,4	16	151,5	183,6
Junho.....	957,1	26,8	15,4	29,6	18	5,7	22	19,8	74	4,4	42,8	36,4	26	160,4	209,3
Julho.....	957,7	24,1	12,0	31,6	26	4,6	23	16,7	72	3,5	21,8	9,7	10	173,1	22,2
Agosto.....	956,5	29,4	17,0	33,0	15	6,8	29	21,9	65	4,6	69,6	31,6	28	434,2	199,0
Setembro.....	954,9	28,3	16,3	34,1	18	5,2	14	21,0	67	4,3	250,6	56,7	1	252,0	205,4
Outubro.....	952,4	31,7	21,0	35,0	11	17,0	1	25,4	69	5,0	45,3	37,2	19	207,3	232,1
Novembro.....	951,7	31,6	20,9	36,3	15	15,3	29	25,5	74	5,5	163,2	95,4	5	154,8	208,8
Dezembro.....	951,0	31,1	21,1	34,5	2	18,6	14	25,2	77	6,0	276,9	54,5	20	138,4	195,9

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 20°27'S, longitude 54°37'W e altitude 566m.

8.24- Principais observações meteorológicas do Município de Cuiabá - 1990

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)							Umi- dade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Eva-po- ração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
Janeiro/Dezembro.....	992,5	32,2	21,9	37,5	17-12	8,2	22-07	25,7	80	6,4	1 384,0	70,2	20-10	1 606,5	2 516,8
Janeiro.....	991,8	32,6	23,6	37,2	26	21,4	23	26,8	81	7,4	108,2	32,4	28	145,8	202,4
Fevereiro.....	992,6	32,1	23,5	35,0	17	20,8	28	26,5	84	6,0	225,0	41,8	19	94,4	138,1
Março.....	982,4	33,9	23,8	37,0	11	20,8	28	27,2	82	7,2	159,3	52,8	19	108,2	216,2
Abril.....	993,2	33,1	23,2	37,0	13	17,0	19	26,6	80	5,6	123,4	56,0	18	122,2	217,9
Mai.....	995,2	31,4	20,5	34,5	13	11,2	20	24,2	87	6,2	119,2	68,2	16	123,2	237,9
Junho.....	997,6	30,3	19,8	34,5	19	14,6	21	23,7	87	6,1	9,4	9,2	20	114,7	199,7
Julho.....	998,4	29,2	16,5	35,0	26	8,2	22	21,5	80	4,4	23,4	22,2	10	160,2	252,7
Agosto.....	996,2	33,9	19,7	36,8	6	11,8	1	25,3	75	6,3	64,0	32,6	21	190,6	213,2
Setembro.....	995,2	31,3	20,8	37,3	27	12,4	14	24,8	80	6,5	170,4	58,2	8	159,1	176,3
Outubro.....	992,4	34,7	24,2	37,2	12	21,8	20	28,2	78	7,3	129,4	70,2	20	120,7	240,5
Novembro.....	983,3	32,8	23,9	37,1	14	21,5	3	27,2	75	7,4	111,3	22,0	3	126,2	221,8
Dezembro.....	991,9	31,8	24,4	37,5	17	22,8	12	27,2	79	6,8	141,0	38,6	29	141,2	200,1

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 15°36'S, longitude 56°07'W e altitude 151m.

CAPÍTULO 8 - CLIMA

8.25- Principais observações meteorológicas do Município de Goiânia - 1990

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)							Umí- dade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Eva-po- ração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
Janeiro/Dezembro.....	927,5	30,8	17,0	35,6	20-08	6,8	19-06	23,8	62	5,2	1364,5	93,2	12-11	1664,2	...
Janeiro.....	925,8	30,6	18,8	35,2	23	16,5	16	24,5	69	6,5	205,7	32,7	2	119,2	...
Fevereiro.....	925,9	30,0	19,1	32,8	5	16,7	9	24,1	73	7,4	90,1	25,7	27	93,5	...
Março.....	926,9	31,4	19,2	33,8	11	17,1	1	25,0	69	5,7	249,9	58,9	18	121,4	...
Abril.....	926,5	31,5	18,6	33,7	8	16,7	28	24,8	65	4,5	85,7	44,6	10	122,9	...
Maió.....	928,2	29,7	18,0	32,9	1	6,8	19	22,8	64	5,0	72,4	31,5	4	123,7	...
Junho.....	930,2	29,5	13,1	31,6	25	9,0	22	21,2	55	3,1	0,4	0,4	19	156,0	...
Julho.....	929,8	29,3	12,7	33,3	18	7,4	31	20,8	55	3,5	3,8	3,1	14	144,8	...
Agoosto.....	929,9	31,1	15,5	35,5	20	10,1	1	23,4	49	4,4	21,5	14,2	31	196,4	...
Setembro.....	926,1	31,7	18,0	35,3	17-21	11,1	15	23,7	53	5,0	31,9	12,6	24	180,4	...
Outubro.....	926,4	32,1	18,1	35,2	12	15,6	1	25,2	62	5,5	142,1	31,5	25	133,9	...
Novembro.....	926,0	31,7	18,4	34,8	16	16,0	23	25,0	66	6,0	243,0	93,2	12	131,3	...
Dezembro.....	925,7	31,4	18,6	35,0	4	15,7	23-24	24,8	70	6,2	218,0	46,8	24	130,7	...

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 16° 40'S, longitude 49° 15'W e altitude 741m.

8.26- Principais observações meteorológicas do Município de Brasília - 1990

PERÍODO	PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS														
	Pres- são atmos- férica (mb)	Temperatura do ar (°C)							Umí- dade relativa (%)	Nebulo- sidade (0-10)	Precipitação pluviométrica			Eva-po- ração total (mm)	Inso- lação total (horas e déci- mos)
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compen- sada			Altura total (mm)	Máxima em 24 horas			
				Graus	Data	Graus	Data					Altura (mm)	Data		
Janeiro/Dezembro.....	887,5	26,4	16,5	31,6	25-01	7,0	19-05	20,8	66	6,5	1319,4	82,5	25-10	245,6	2566,9
Janeiro.....	886,1	27,2	18,0	31,6	25	16,6	2	21,7	72	7,0	209,0	66,4	5	213,7	211,9
Fevereiro.....	886,0	26,1	18,0	29,8	11	16,0	8	21,1	78	8,6	172,2	25,1	15	172,2	122,8
Março.....	887,4	27,4	16,2	29,6	25	16,7	1	22,1	72	7,1	80,9	18,8	20	167,8	227,4
Abril.....	886,8	27,2	17,7	29,5	30	15,5	29	21,7	69	5,8	101,1	38,6	14	182,6	238,4
Maió.....	888,1	25,6	15,7	29,5	1	7,0	19	19,8	51	6,3	84,9	36,2	5	152,7	238,1
Junho.....	889,8	24,9	13,7	26,8	6	10,7	22	18,7	59	4,1	0,3	0,3	3	203,9	273,2
Julho.....	889,4	24,7	13,5	28,5	20	10,9	14-15	18,6	62	5,3	94,8	60,2	13	194,9	244,9
Agoosto.....	890,1	25,3	14,9	29,4	20	11,1	29	19,1	59	5,6	26,9	18,8	31	282,1	245,3
Setembro.....	887,9	26,6	16,4	29,8	22	12,9	15	20,7	63	6,6	98,3	44,0	14	243,8	199,6
Outubro.....	886,5	27,9	17,9	31,0	11-12	15,2	1	22,2	66	7,0	164,2	82,5	25	214,3	213,5
Novembro.....	886,1	27,6	18,0	31,2	11	15,3	23	22,0	70	7,0	196,3	47,6	29	188,1	205,8
Dezembro.....	885,9	26,9	18,2	30,2	25	16,7	21	21,8	72	7,6	88,5	21,4	31	239,9	178,0

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Meteorologia.

NOTA - Latitude 15° 47'S, longitude 47° 56'W e altitude 1159m.

Mapa 9 Unidades de Relevo



Capítulo 9

Relevo

O relevo brasileiro apresenta uma grande variedade de aspectos geomorfológicos, decorrentes de sucessivas mudanças climáticas, das características litológicas e estruturais e dos fatores biológicos, que originaram vários compartimentos geomorfológicos, representados através das seguintes unidades de relevo:

PLANÍCIES E BAIXOS PLANALTOS DA AMAZÔNIA

Ocupa uma área de cerca de 2 milhões de quilômetros quadrados, limitando-se ao norte com o Escudo das Guianas e ao sul com o Escudo Brasileiro. Caracteriza-se por apresentar uma extensa área sedimentar de planície cujas altitudes não ultrapassam os 200 m. As “terras baixas” correspondem às planícies de inundação representadas por uma faixa de largura variável, ao longo do baixo e médio cursos do rio Amazonas e baixos cursos dos seus principais afluentes. Modelada pela atual drenagem, as várzeas apresentam variados aspectos incluídos no leito maior dos rios, tais como: canais, furos, paranás, meandros, lagos e ilhas.

As “terras firmes” são formadas por sedimentos de idade terciária, que recobrem a maior extensão da Bacia Sedimentar Amazônica, apresentando topografias monótonas modeladas por formas de relevo dissecadas em amplos interflúvios tabulares e colinas.

PLANÍCIES LITORÂNEAS, TABULEIROS E COLINAS - Em função de sua extensão e dos diferentes tipos de ambientes, esta unidade foi subdividida em Litoral Norte, Nordeste, Sudeste e Sul.

- **Litoral Norte** - compreende toda a faixa costeira ao longo dos Estados do Amapá e Pará. Em função das características geomorfológicas, foi dividido nos seguintes trechos: Planícies de Estuários e Deltas do Amapá, Planícies de Estuários do Amazonas e Litoral de Rias.

As Planícies e Deltas do Amapá são formadas por extensa faixa de sedimentos fluviomarinhas caracterizados por dois conjuntos de feições geomorfológicas geneticamente distintos, situados, respectivamente, ao sul e ao norte do rio Flechal. Ao sul desse rio, a planície está relacionada ao sistema fluvial da foz do Amazonas, caracterizado pela presença de lagos residuais, paleocanais entulhados, planícies de diques, meandros abandonados, terraços, manguezais e ilhas. A parte setentrional da planície apresenta formas típicas de construção marinha representadas por extensos cordões de restingas.

As Planícies de Estuário do Amazonas correspondem a extensas áreas de acumulação fluviomarinhas caracterizadas pela presença de numerosas ilhas, incluindo Marajó. As áreas de planície apresentam inúmeras lagoas sujeitas a inundações fluviais, além de densa rede de canais, diques e cordões fluviais e lacustres.

As Planícies de Rias compreendem o trecho do litoral caracterizado por uma faixa de sedimentos holocênicos onde predominam as rias, com formação de praias vasosas, manguezais, dunas, restingas, falésias, ilhas e lagoas.

- **Litoral Oriental** - estende-se dos Estados do Maranhão ao da Bahia e corresponde a uma faixa com características diversificadas que variam de acordo com as influências das elevações interiores, do clima, das correntes marinhas e de outros fatores responsáveis pela elaboração do modelado litorâneo. Assim, este extenso litoral foi dividido em dois grandes conjuntos: o litoral setentrional e o oriental. O litoral setentrional corresponde ao trecho que se estende da foz do rio Gurupi, no Maranhão, ao cabo de São Roque, no Rio Grande do Norte. Aí são encontrados dois tipos de costa: o trecho norte, correspondendo ao litoral das “rias” maranhenses, e o que se estende da Ponta do Mangue ao cabo de São Roque, com cordões arenosos, dunas e tabuleiros.

O litoral oriental estende-se do Rio Grande do Norte até a Bahia e se caracteriza por apresentar uma grande diversidade de acidentes geográficos, tais como: restingas, dunas, lagunas, mangues, tabuleiros da Formação Barreiras e colinas modeladas em rochas pré-cambrianas. De um modo geral, os rios apresentam suas embocaduras afogadas, formando rias que, colmatadas, deram origem, em certos casos, a lagoas e brejos como no Estado de Alagoas.

- **Litoral Sudeste** - apresenta-se, em certos trechos, estreito, recortado e escarpado, e em outros torna-se amplo, retilíneo e interiorizado. Para uma melhor caracterização, o Litoral Sudeste pode ser dividido nos seguintes aspectos:

- . Litoral dos tabuleiros, baixadas e restingas (do norte do Espírito Santo a Cabo Frio);
- . Litoral das restingas, lagunas e baixadas (de Cabo Frio a Marambaia - RJ);
- . Litoral escarpado e recortado da Serra do Mar (de Marambaia a ilha de São Sebastião); e
- . Litoral de praias e baixadas (da ilha de São Sebastião a Ribeira do Iguape).

- **Litoral Sul** - no conjunto, o litoral da Região Sul tem sua evolução ligada à própria tectônica da Borda da

Bacia Sedimentar do Paraná, à qual se vêm associar as variações do nível do mar.

No Paraná, a proximidade da Serra do Mar originou um litoral recortado, articulado com saliências, pontais, ilhas alternadas com exíguas baixadas litorâneas, acompanhando as direções estruturais da Borda Cristalina Oriental.

Em Santa Catarina, o litoral toma a direção N-S e a seguir NE-SO, alargando-se e evidenciando o desgaste sofrido pela escarpa da Serra do Mar, recuada e fragmentada em colinas junto à costa.

No Rio Grande do Sul a borda cristalina rebaixada e interiorizada permitiu a formação de um litoral amplo, baixo e retilinizado com a formação das grandes restingas que barram as lagoas costeiras.

DEPRESSÃO DE BOA VISTA - O relevo desta área apresenta-se predominantemente aplainado e elaborado sobre sedimentos da Formação Boa Vista, com diversos afloramentos de rochas do embasamento constituindo *inselbergs*. A topografia apresenta ondulações pouco acentuadas, originadas pelo entalhamento incipiente da drenagem, denominadas localmente como "tesos". A drenagem é constituída por igarapés, geralmente intermitentes, marcados por um alinhamento de palmeiras (*buritis*), do tipo vereda, além de numerosas lagoas.

DEPRESSÃO DO GUAPORÉ - Trata-se de uma extensa superfície pediplanada com altitudes entre 200 e 250 m, elaborada em rochas do Complexo Xingu e sedimentos quaternários. Destacam-se nesta paisagem relevos residuais sob a forma de blocos com topos aplainados limitados por escarpamentos abruptos, com a drenagem fortemente adaptada aos planos de fraqueza das rochas resultando em profundos *canyons*. Ao longo do alto e médio cursos do rio Guaporé desenvolvem-se extensas áreas de acumulação permanentemente alagadas e/ou sujeitas a inundações periódicas.

DEPRESSÃO DO PANTANAL MATO-GROSSENSE É constituída por uma extensa área de relevo rebaixado, drenada pelo rio Paraguai e seus afluentes pela margem esquerda: Cuiabá, Taquari, Negro e Miranda. No território brasileiro a depressão encontra-se embutida por escarpas de erosão e por blocos soerguidos denominados localmente serras de Maracaju, São Lourenço. Por ocasião das cheias, os rios que formam a Bacia do Paraguai extravasam seus limites, concorrendo para que extensas áreas fiquem inundadas, originando pequenas lagoas denominadas "baías".

DEPRESSÃO DO XINGU E ARAGUAIA

Apresenta-se como um amplo anfiteatro, limitado pelas serras do Roncador no leste, Formosa no oeste e ao sul pelos planaltos e *cuestas* divisoras de drenagem dos rios Araguaia (rio das Mortes) e Xingu (rios Culue-Teles Pires), ao norte as cachoeiras Von Martius e das Pedras. Com altitudes que variam entre 200 a 500 m, apresenta um relevo dissecado em interflúvios tabulares conservados por um coroamento de crosta laterítica, além de amplas planícies aluviais formadas pela sedimentação holocênica dos rios Xingu, Suiá-Miçu e Paranaíba. A Depressão do Araguaia compreende uma vasta superfície rebaixada, suavemente dissecada com altimetrias que variam de 200 a 300 m, além de extensas áreas de acumulação fluvial correspondentes à planície do Bananal, que se caracterizam por apresentar trechos com inundações periódicas, drenagem anastomótica, canais abandonados e lagoas circulares.

DEPRESSÃO COM RESIDUAIS DA AMAZÔNIA

Esta unidade compreende duas extensas regiões. A primeira se desenvolve ao norte do rio Amazonas, abrangendo aos Estados do Amapá, Pará, Amazonas e Roraima. Caracteriza-se por apresentar uma extensa superfície rebaixada, levemente dissecada sob a forma de colinas elaboradas em rochas pré-cambrianas, pertencentes principalmente ao Complexo Guianense, além de maciços residuais fortemente dissecados com altitudes que variam de 400 a 800 m.

A segunda região limita-se a leste pelo divisor Xingu-Araguaia, no Pará, ao sul com o bordo norte da Chapada dos Parecis, no Mato Grosso e em Rondônia, a oeste estende-se até às nascentes dos rios que vertem ao Guaporé, ou até a fronteira com a República da Bolívia, em Rondônia; e ao norte, à borda sul da Bacia Sedimentar do Amazonas. O relevo é formado por uma superfície baixa e aplainada, modelada sobre rochas pré-cambrianas, além de planaltos dissecados representados por maciços residuais de topo aplainado e por um conjunto de cristas e picos interpenetrados por faixas de terrenos rebaixados.

DEPRESSÕES COM RESIDUAIS DO NORDESTE

Esta unidade se estende dos Estados do Piauí à Bahia. Apresenta-se como depressões intermontanas, formadas por superfícies baixas levemente dissecadas pela rede de drenagem, com elevações residuais representadas por *inselbergs* e alinhamentos de cristas. A maior ou menor extensão das depressões intermontanas depende da intensidade dos processos de pediplanação e, conseqüentemente, do recuo das vertentes pela desagregação mecânica das rochas e pelo escoamento superficial.

DEPRESSÕES COM RESIDUAIS DO SÃO FRANCISCO

Desenvolve-se entre os relevos elevados da Chapada da Diamantina a leste e os chapadões ocidentais a oeste. A depressão ocupada pela calha do rio São Francisco é modelada em rochas pertencentes ao Grupo Bambuí, entre as quais se destacam calcários, ardósias, siltitos e argilitos. O relevo é formado por uma extensa superfície pediplanada, onde são encontradas elevações residuais sob a forma de cristas alongadas com topos aplainados. Em função da presença de calcários, surgem fenômenos cársticos como sumidouros, grutas e dolinas. Ao longo da calha do São Francisco e seus principais afluentes desenvolvem-se grandes áreas de acumulação fluvial e eólica, destacando-se a região compreendida pelos Municípios de Xique-Xique e Remanso.

CHAPADÕES E DEPRESSÕES COM RESIDUAIS DO MEIO-NORTE

Em decorrência da sua posição geográfica, esta unidade encerra paisagens com características amazônicas a noroeste do rio Mearim. A sudeste do Piauí tem lugar as superfícies aplainadas do sertão semi-árido e, a sudoeste, morfologias pertencentes ao Brasil Central.

O relevo é constituído por formas subtabulares das *cuestas* piauienses, passando pelas superfícies horizontais das chapadas, pelos tabuleiros e colinas maranhenses.

CHAPADÃO OCIDENTAL DO SÃO FRANCISCO

Constitui em um extenso conjunto de terras elevadas com altitudes que variam de 500 a 900 m, estendendo-se do sul do Maranhão-Piauí até o norte de Minas Gerais. Para oeste penetra nos Estados de Goiás e Tocantins, onde termina em escarpamentos abruptos. Distinguem-se

neste conjunto dois níveis: um primeiro, mais elevado, que corresponde às camadas do Arenito Uruçuaia, de idade cretácea, e o segundo talhado em rochas calcárias pré-cambrianas.

PLANALTO CENTRAL GOIANO - Esta unidade abrange parte dos planaltos divisores das águas dos rios São Francisco, Tocantins e Paraná. Compreende uma superfície aplainada bastante fragmentada, entremeada por depressões intermontanas esculpidas pelos tributários do rio Tocantins. A heterogeneidade litológica resultou na esculturação de formas bem diversificadas, representadas por alinhamentos de cristas assimétricas, escarpas de falha e vales adaptados a antigas linhas de fraturas, em terrenos do Complexo Goiano e do Grupo Araxá.

PLANALTO DOS PARECIS - Abrange uma extensa superfície planáltica elaborada em terrenos paleozóicos e cenozóicos constituindo o divisor de águas das Bacias do Amazonas e do Paraguai. O relevo se apresenta dissecado em formas tabulares amplas, elevações residuais com topos aplainados, limitados por escarpas estruturais escalonadas. Destaca-se nesta unidade a Chapada dos Parecis que corresponde a uma extensa superfície aplainada com altitude em torno de 550 m, constituída por um depósito de cobertura concrecionária de idade terciário-quadernária.

PLANALTOS DO CENTRO-OESTE E DO SUDESTE A Bacia Sedimentar do Paraná constitui o elemento fundamental na esculturação do relevo desta unidade, pois sobre seus sedimentos desenvolvem-se os relevos planálticos que caracterizam a morfoestrutura da região. Limita-se a nordeste com os planaltos modelados em rochas do embasamento que, no contato com a bacia sedimentar, formam a depressão periférica de Goiás, cujos rios são tributários do Paraná. A noroeste, os limites com os planaltos paleozóicos se estendem em direção às bacias do Xingu e do Araguaia, profundamente dissecadas. No oeste, as formações paleozóicas são esculpidas pelos rios São Lourenço, Taquari e Miranda, afluentes pela margem esquerda do rio Paraguai, e no leste-nordeste com os rios Paranaíba e Paraná.

No interior da bacia, o planalto é mantido por derrames basálticos, sendo recobertos por arenitos cretácicos que se distribuem pelos principais divisores, dando origem a chapadas e relevos residuais com altitudes que ultrapassam a 1 000 m.

PLANALTO MERIDIONAL - Elaborado em rochas pertencentes à Bacia Sedimentar do Paraná, esta unidade apresenta dois compartimentos distintos: a Zona de Desnudação Periférica e a Zona do Capeamento Basalto-Arenítico. A primeira corresponde à faixa de rochas paleozóicas, de largura variada entre 50 e 300 km. Estende-se desde o centro-norte de São Paulo ao sudeste de Santa Catarina, onde é interrompida pela presença de derrames basálticos, vindo reaparecer no leste sul-rio-grandense, de onde se inflete para oeste-sudoeste, alongando-se como uma vasta depressão periférica entre o Escudo Sul-Rio-Grandense e a Zona do Capeamento Basalto-Arenítico. De maneira geral, a faixa paleozóica comporta-se como um extenso patamar de desnudação periférica, com altitudes médias que vão de 500 a 800 m em São Paulo; 1 100 a 1 200 m no Paraná e entre 100 a 200 m no Rio Grande do Sul, com características topográficas de planície. Na Zona de Capeamento Basalto-Arenítico desenvolve-se um conjunto de relevos planálticos, cujos limites orientais coincidem

com a escarpa da Serra Geral, com altitudes que ultrapassam 1 200 m. Na porção oeste, as cotas decaem gradativamente em direção à parte central da bacia, atingindo no máximo 300 m. Esse caimento topográfico generalizado está diretamente relacionado ao mergulho das camadas, caracterizando o relevo da unidade como um planalto monoclinal.

A rede de drenagem apresenta cursos sinuosos, vales encaixados com patamares nas encostas, retilinização de segmentos dos rios, inflexões bruscas e pela ocorrência generalizada de lajedos, corredeiras, saltos, quedas e ilhas.

SERRAS E PLANALTOS DA BORBOREMA

Estendendo-se do Estado de Alagoas ao Rio Grande do Norte, a Borborema compreende um vasto conjunto estrutural de maciços ou blocos falhados, modelados em rochas ígneas e metamórficas, com superfícies elevadas de altitudes entre 700-800 m, dos quais emergem blocos residuais, onde sobressaem o da serra do Triunfo, com 1 175 m e o da serra do Teixeira, onde está localizado o pico do Jabre, com 1 090 m. Além das superfícies elevadas, surgem outras embutidas em altitudes de 450-500 m e superfícies rebaixadas com altitudes de 100-300 m, onde se desenvolvem as regiões semi-áridas sertanejas.

SERRAS E PLANALTOS DO ALTO PARAGUAI

Constitui um espesso pacote de rochas intensamente dobradas, caracterizado por uma sucessão de anticlinais e sinclinais alongadas, posicionadas entre a borda sul do Craton Amazônico e a extremidade noroeste da Bacia Sedimentar do Paraná. Estas estruturas encontram-se dissecadas principalmente sob a forma de *cuestas* paralelas, denominadas localmente serras da Cachoeirinha, Canarinha, do Muquém.

SERRAS E PLANALTOS DO LESTE E DO SUL

Na Região Sul esta unidade se apresenta disposta em forma de arco, bordejando os terrenos da Bacia Sedimentar do Paraná. Eleva-se como serra marginal, limitada a leste pelo escarpamento da Serra do Mar, atingindo diretamente o oceano ou formando patamares que penetram mar adentro, isolando trechos litorâneos em reentrâncias. Para o interior, os terrenos pré-cambrianos desenvolvem-se como uma superfície planáltica, de altitudes entre 850 e 950 m. No Rio Grande do Sul, esta unidade é representada pelo Escudo Sul-Rio-Grandense de altitudes modestas e suavemente inclinado em direção ao litoral. Nas Regiões Sudeste e Nordeste, as formações do complexo cristalino formam maciços ou blocos compartimentados denominados Serras da Mantiqueira, Mar, Espinhaço e Chapada da Diamantina, formando um grande divisor de águas dos rios que drenam diretamente para o litoral e aqueles que correm para o oeste.

REFERÊNCIAS

- MOREIRA, A.A.N. Relevo. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1977, 5v. V.2: Região Nordeste, V.3: Região Sudeste.
- HERMANN, M.L.P. ; ROSA, R.O. Relevo. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE. 1990. 5v. V.2: Região Sul, p.55-84.
- PROJETO zoneamento das potencialidades dos recursos naturais da Amazônia Legal. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 212p.

CAPÍTULO 9 - RELEVO
9.1 - Zonas hipsométricas do Brasil

ZONAS HIPSONÉTRICAS	SUPERFÍCIE	
	Absoluta (km²)	Relativa (%)
TOTAL	8 511 996	100,00
Terras baixas	3 489 553	41,00
0 a 100 m.....	2 050 318	24,09
101 a 200 m.....	1 439 235	16,91
Terras altas	4 976 176	58,46
201 a 500 m.....	3 151 646	37,03
501 a 800 m.....	1 249 906	14,68
801 a 1200 m.....	574 624	6,75
Áreas culminantes	46 267	0,54
1 200 a 1800 m.....	44 767	0,52
Acima de 1800 m.....	1 500	0,02

FONTE - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia.

NOTA - As áreas acima de 1 800 m são reservas ecológicas, conforme resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente nº 04 de 18-9-85.

9.2 - Pontos mais altos do Brasil

TOPÔNIMO	LOCALIZAÇÃO	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALTITUDE (m)(1)	LATITUDE	LONGITUDE
Pico da Neblina.....	Serra do Imeri	Amazonas	3 014,1	+00°47'49"	-66°00'22"
Pico 31 de Março.....	Serra do Imeri	(2) Amazonas	2 992,4	+00°48'10"	-66°00'15"
Pico da Bandeira.....	Serra do Caparaó	Minas Gerais/Espírito Santo	2 889,9	-20°26'04"	-41°47'45"
Pico do Cristal.....	Serra do Caparaó	Minas Gerais	2 798	-20°26'37"	-41°48'42"
Pico das Agulhas Negras.....	Serra do Itatiaia	Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 787	-22°22'47"	-44°39'40"
Pedra da Mina.....	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 770	-22°25'38"	-44°50'33"
Pico do Calçado.....	Serra do Caparaó	Espírito Santo/Minas Gerais	2 766	-20°27'07"	-40°50'28"
Monte Roraima.....	Serra do Pacaraima	(2)(3) Roraima	2 727,3	+05°12'05"	-60°43'39"
Pico Três Estados.....	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 665	-22°24'22"	-44°48'34"
Pico do Cadorna.....	Serra do Imeri	(2) Amazonas	2 596	+00°47'50"	-66°00'30"
Pedra Furada.....	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 589	-22°21'28"	-44°43'25"
Pedra Cabeça do Leão.....	Serra do Alambari	Rio de Janeiro	2 483	-22°23'12"	-44°36'58"
Pico dos Marins.....	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 420,7	-22°30'09"	-45°07'16"
Alto Capim Amarelo.....	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 392	-22°25'54"	-44°53'21"
Pico do Garraão.....	Serra Santo Agostinho	Minas Gerais	2 359	-22°12'03"	-44°45'58"
Pico Itaguaré.....	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 308	-22°29'09"	-45°05'00"
Pedra do Sino.....	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 218	-22°27'17"	-43°01'33"
Mitra do Bispo.....	Serra dos Nogueiras	Minas Gerais	2 149	-22°09'35"	-44°33'35"
Serra Cangalhinha.....	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 126	-20°29'04"	-41°47'31"
Pedra do Picu.....	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais	2 115	-22°20'29"	-44°45'56"
Pico Guimarães Rosa.....	Serra do Imeri	Amazonas	2 105	+00°44'38"	-66°34'40"
Pedra Alta.....	Serra Bocaina	São Paulo	2 095	-22°42'29"	-44°35'00"
Morro Tira Chapéu.....	Serra Pedra Azul	São Paulo	2 088	-22°46'13"	-44°39'35"
Pedra Selada.....	Serra do Selado	São Paulo	2 082	-22°53'47"	-46°03'01"
Pico do Sol.....	Serra do Caraca	Minas Gerais	2 070	-20°08'02"	-43°27'05"
Pico da Gomeira.....	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 068	-22°28'28"	-44°57'54"
Pico Itambé.....	Serra Itambé	Minas Gerais	2 061,8	-18°23'55"	-43°20'54"
Pico Forno Grande.....	Serra do Castelo	Espírito Santo	2 039	-20°31'14"	-41°06'10"
Barbados.....	Serra dos Barbados	Bahia	2 033,3	-13°17'47"	-41°54'26"
Alto do Cerco.....	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 029	-22°37'48"	-45°21'13"
Pico Pedra Preta.....	Serra da Goiabeira	Minas Gerais	2 027	-22°59'11"	-45°11'53"
Alto da Bocaina.....	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 013,5	-22°36'55"	-45°19'37"

FONTE - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia.

(1) As altitudes ao decímetro correspondem a medições de campo e, as demais, à leitura de cartas topográficas. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana.

CAPÍTULO 9 - RELEVO

9.3 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOPÔNIMO	LOCALIZAÇÃO	ALTITUDE (m)	LATITUDE	LONGITUDE
NORTE	Pico da Neblina	Serra do Imeri	3 014	+00°47'49"	-66°00'22"
Rondônia	Serra dos Pacaás	1 126	-10°49'54"	-63°34'36"
	...	Serra dos Pacaás	1 090	-10°50'55"	-63°34'15"
	...	Serra dos Pacaás	1 005	-10°51'33"	-63°37'10"
	...	Serra dos Pacaás	950	-10°53'49"	-63°39'54"
	...	Serra dos Pacaás	810	-10°53'35"	-63°54'10"
Acre	Serra do Divisor	609	-07°10'27"	-73°45'33"
	...	Serra Juruá-Mirim	505	-08°03'24"	-73°38'00"
	...	Serra do Rio Branco	495	-08°28'35"	-73°19'56"
	359	-10°59'55"	-70°11'42"
	352	-10°52'16"	-70°11'10"
Amazonas	Pico da Neblina	Serra do Imeri	3 014	+00°47'49"	-66°00'22"
	Pico 31 de Março	(1) Serra do Imeri	2 992	+00°48'10"	-66°00'15"
	Pico do Cadorna	(1) Serra do Imeri	2 598	+00°47'50"	-66°00'30"
	...	Serra do Imeri	2 399	+00°51'50"	-65°56'21"
	MF BVBB/4	Serra do Imeri	2 371	+00°48'27"	-65°59'57"
	Pico Guimarães Rosa	Serra do Imeri	2 105	+00°44'38"	-65°34'40"
	Pico Mascarenhas de Moraes Pico Braz de Aguiar	Serra da Neblina Serra do Imeri	1 818 1 755	+00°43'32" +00°43'00"	-65°35'35" -63°35'30"
Roraima	Monte Roraima	(1) (2) Serra do Pacaraima	2 875	+05°12'08"	-60°44'13"
	MF BV1	Serra Arai	2 727	+05°12'05"	-60°43'40"
	MF BV2-19	Serra Arai	2 078	+05°00'39"	-60°36'47"
	MF BV2-18	Serra Arai	2 069	+05°00'31"	-60°36'48"
Pará	Serra do Acari	908	+01°45'00"	-57°30'00"
	...	Serra dos Carajás	898	-06°24'07"	-50°21'00"
	...	Serra do Trairão	829	-07°26'05"	-50°41'03"
	...	Serra do Trairão	786	-07°27'37"	-50°40'07"
	...	Serra da Seringa	775	-07°06'20"	-50°30'53"
	...	Serra dos Carajás	770	-06°19'19"	-50°07'49"
Amapá	Serra Tumucumaque	701	+01°50'30"	-53°07'45"
	MF BS-53	Serra Tumucumaque	656	+02°26'10"	-54°52'16"
	...	Serra Tumucumaque	607	+01°45'15"	-52°42'00"
	MF BS-1	Serra Tumucumaque	592	+02°12'37"	-54°26'10"
	...	Serra Uassipein	562	+02°01'15"	-53°13'00"
Tocantins	Serra Traíras	1 340	-13°19'43"	-47°46'23"
	...	Serra das Caldas	1 152	-12°59'39"	-47°58'56"
	...	Serra das Caldas	1 139	-12°51'41"	-47°58'57"
	...	Serra Dourada	1 100	-12°55'57"	-48°29'13"
NORDESTE	Serra dos Barbados	Serra dos Barbados	2 033	-13°17'47"	-41°54'25"
Maranhão	Chapada Mangabeiras	804	-10°15'54"	-46°00'15"
	...	Serra Tabatinga	795	-10°15'02"	-45°59'44"
	...	Chapada Mangabeiras	788	-10°05'04"	-46°01'14"
	...	Serra Tabatinga	780	-10°13'12"	-45°58'34"
	...	Serra dos Porcos	726	-09°57'16"	-46°13'30"
Piauí	Serra Grande	865	-05°42'02"	-40°55'40"
	...	Serra Grande	859	-05°43'34"	-40°54'45"
	...	Serra Grande	844	-05°40'18"	-40°56'16"
	...	Serra dos Cariris	843	-06°14'56"	-40°49'44"
	...	Serra dos Matões	841	-04°19'58"	-41°20'45"
Ceará	Pico Serra Branca	Serra do Olho d'água	1 154	-04°46'55"	-40°07'55"
	Pico Morro Branco	Serra das Matas	1 145
	...	Serra do Olho d'água	1 130	-04°45'58"	-40°07'57"
	...	Serra Baturité	1 112	-04°12'31"	-38°58'28"
	...	Serra do Céu	1 085	-04°32'39"	-39°44'51"

CAPÍTULO 9 - RELEVO

9.3 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOPÔNIMO	LOCALIZAÇÃO	ALTITUDE (m)	LATITUDE	LONGITUDE
NORDESTE					
Rio Grande do Norte	Serra do Coqueiro	888	-06°23'36"	-38°35'59"
	...	Serra Poço Dantas	852	-06°22'48"	-38°28'59"
	...	Serra de São José	831	-06°19'44"	-38°27'34"
	...	Serra de São José	818	-06°18'42"	-38°25'14"
	...	Serra das Queimadas	807	-06°51'52"	-38°30'19"
Paraíba	Pico do Jacaré	Serra do Logradouro	1 197	-07°15'09"	-37°23'02"
	...	Serra da Paula	1 147	-08°05'41"	-36°41'18"
	...	Serra do Tabaquino	1 120	-07°14'19"	-36°43'38"
	...	Serra do Pesa	1 084	-08°06'02"	-36°44'37"
	...	Serra Cariris Velho	1 079	-07°58'26"	-37°20'50"
Pernambuco	Serra da Boa Vista	1 195	-08°09'37"	-36°23'31"
	...	Serra Pelada	1 185	-07°49'22"	-38°03'20"
	...	Serra dos Caboclos	1 180	-08°12'47"	-36°23'40"
	...	Serra Campos	1 170	-08°09'05"	-36°43'22"
	...	Pico do Cachorro	Serra do Cachorro	1 041	-08°14'10"
Alagoas	Serra Lagoa Santa Cruz	844	-09°07'50"	-37°46'01"
	...	Serra do Caiçara	839	-09°14'36"	-37°20'20"
	...	Serra do Sabonete	811	-09°07'51"	-37°43'14"
	...	Serra do Parafuso	809	-08°57'11"	-37°43'41"
	...	Serra da Onça	806	-08°06'33"	-37°43'46"
Fernando de Noronha	Morro do Espinhaço	...	200	-03°51'37"	-32°24'54"
	Morro do Pico	...	230	-03°50'45"	-32°25'24"
Sergipe	Serra Negra	742	-09°58'55"	-37°52'05"
	...	Serra Itabaiana	659	-10°44'18"	-37°41'22"
	...	Serra da Guia	648	-09°56'21"	-37°53'08"
	...	Serra Agulhinhas	607	-10°49'08"	-37°56'59"
	...	Serra Agulhinhas	595	-10°53'27"	-37°56'06"
Bahia	Barbados	Serra dos Barbados	2 033,3	-13°17'47"	-41°54'26"
	Pico das Almas	Serra das Almas	1 836	-13°31'38"	-41°57'51"
	Três Morros	Serra do Gentio	1 816	-13°02'21"	-41°53'50"
	...	Serra Itubira	1 782	-13°12'00"	-42°00'00"
	Barro Vermelho	Serra da Mesa	1 771	-13°27'51"	-41°48'35"
...	Serra do Cobre	1 710	-13°21'27"	-42°02'27"	
SUDESTE					
Minas Gerais.....	Pico da Bandeira	Serra do Caparaó	2 889,9	-20°26'04"	-41°47'45"
Espírito Santo.....	Pico da Bandeira	Serra do Caparaó	2 889,9	-20°26'04"	-41°47'45"
	Morro do Cristal	Serra do Caparaó	2 798	-20°26'37"	-41°48'42"
	Pedra da Mina	Serra da Mantiqueira	2 770	-22°25'38"	-44°50'33"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665	-22°24'22"	-44°48'34"
	Pico do Pontão	Serra da Mantiqueira	2 600
Rio de Janeiro.....	Pico da Bandeira	Serra do Caparaó	2 889,9	-20°26'04"	-41°47'45"
	Pico do Calçado	Serra do Caparaó	2 766
	Serra Cangalhinha	Serra do Caparaó	2 126	-20°29'04"	-41°47'31"
	Pico Forno Grande	Serra do Castelo	2 039	-20°31'34"	-41°06'10"
	Pico das Agulhas Negras	Serra do Itatiaia	2 787	-22°22'47"	-44°39'40"
São Paulo.....	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665	-22°24'17"	-44°48'46"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589	-22°21'28"	-44°43'25"
	Pedra Cabeça do Leão	Serra do Alambari	2 483	-22°23'12"	-44°36'58"
	Pedra do Sino	Serra dos Órgãos	2 218	-22°27'17"	-43°01'13"
	Pedra da Mina	Serra da Mantiqueira	2 770	-22°25'38"	-44°50'33"
Paraná.....	...	Serra da Mantiqueira	2 675
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665	-22°24'22"	-44°48'34"
	Pico dos Marinês	Serra da Mantiqueira	2 420,7	-22°30'09"	-45°07'16"
	Alto da Bocaina	Serra da Mantiqueira	2 013,5	-22°36'55"	-45°19'37"
	Morro da Boa Vista	Serra da Bocaina	1 969	-22°46'38"	-44°40'27"
SUL					
Paraná.....	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922	-25°15'00"	-48°48'00"
Pernambuco.....	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922	-25°15'00"	-48°48'00"
	...	Serra do Mar	1 876	-25°15'09"	-48°48'27"
	...	Serra do Mar	1 740	-25°16'59"	-48°49'53"
	...	Serra Grande	1 665	-25°54'05"	-48°59'37"
	Pico do Marumbi	Serra do Marumbi	1 551	-25°27'51"	-48°55'51"

CAPÍTULO 9 - RELEVO

9.3 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOPÔNIMO	LOCALIZAÇÃO	ALTITUDE (m)	LATITUDE	LONGITUDE	
SUL	Morro da Boa Vista	Serra Anta Gorda	1 827	-28°07'28"	-49°28'28"	
	Morro Bela Vista	Serra da Boa Vista	1 823	-27°53'02"	-49°18'36"	
	Morro da Igreja	Serra Anta Gorda	1 822	-28°08'18"	-49°31'08"	
	Santa Catarina.....	Morro Convento dos Padres	Serra da Boa Vista	1 790	-28°06'48"	-49°34'00"
		1 764	-28°08'00"	-49°31'00"
	1 758,0	-28°03'00"	-49°45'00"	
	1 755	-28°06'33"	-49°34'57"	
	Rio Grande do Sul.....	...	Serra do Realengo	1 398	-28°37'06"	-49°48'02"
		...	Serra Geral	1 344	-28°37'03"	-49°44'26"
		...	Serra Geral	1 336	-28°38'54"	-49°51'58"
...		Serra Geral	1 303	-28°41'52"	-49°59'11"	
...		Serra Geral	1 290	-28°34'37"	-50°01'39"	
CENTRO-OESTE.....	...	Chapada dos Veadeiros	1 691	-13°59'30"	-47°29'13"	
Mato Grosso do Sul.....	Morro Grande	Morro da Santa Cruz	1 065,4	-19°12'03"	-57°36'32"	
	...	Serra do Amolar	976	-17°55'23"	-57°33'53"	
	...	Serra do Urucum	971	-19°11'09"	-57°36'26"	
	...	Serra Morro Vermelho	898	-18°00'22"	-53°16'02"	
	...	Serra do Burro	879	-17°21'37"	-53°34'32"	
Mato Grosso.....	...	Serra Monte Cristo	1 118	-16°03'48"	-59°27'32"	
	...	Serra Ricardo Franco	1 078	-15°02'30"	-60°05'59"	
	...	Serra Santa Bárbara	1 070	-16°04'02"	-59°24'27"	
	...	Serra Monte Cristo	1 021	-16°03'58"	-59°31'28"	
	...	Serra do Pântano	1 010	-16°53'39"	-51°57'16"	
Goiás.....	...	Chapada dos Veadeiros	1 691	-13°59'30"	-47°29'13"	
	...	Serra Pouso Alto	1 675,9	-14°01'08"	-47°29'13"	
	...	Serra Santana	1 646	-13°58'28"	-47°34'35"	
	Morro do Salto	Serra do Buracão	1 575,8	-14°08'06"	-47°41'31"	
Distrito Federal.....	...	Serra da Baliza	1 518	-14°08'30"	-47°27'27"	
	Pico do Roncador	Serra do Sobradinho	1 341	-15°35'13"	-48°06'50"	

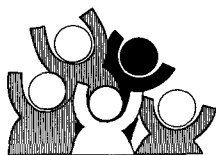
FONTE - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia.

NOTA - As altitudes ao decímetro, correspondem a medições de campo e, as demais, a leitura de cartas topográficas.

(1) Fronteira com a Venezuela. (2) Fronteira com a Guiana.

CRIANÇAS & ADOLESCENTES

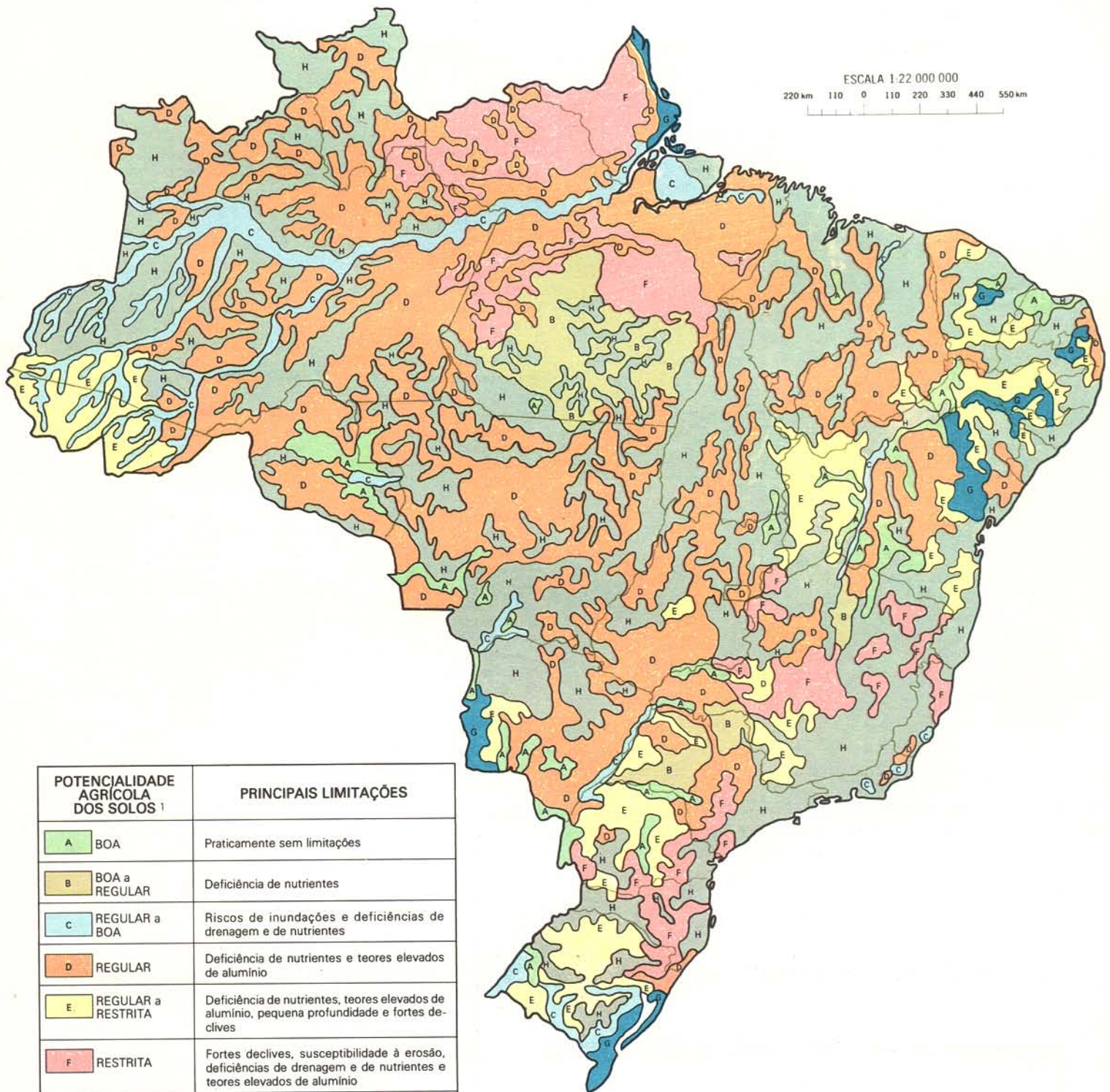
CONHEÇA OS JOVENS DO BRASIL



Lendo o terceiro volume da série **CRIANÇAS & ADOLESCENTES** que traz os dados sobre as condições de vida da população brasileira de 0 a 17 anos. Este estudo utiliza as estatísticas básicas geradas pelo IBGE e os Ministérios do Trabalho e Previdência Social, de Educação e Cultura e da Saúde. Editado em convênio com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Adquira o seu. Veja onde no final desta publicação.

Mapa 10
Potencialidade Agrícola dos Solos



¹ Avaliação referente aos solos que ocupam maior extensão no polígono demarcado.
Fonte: IBGE - Atlas Nacional do Brasil.

Capítulo 10

Potencialidade Agrícola dos Solos

A utilização agrícola dos solos compreende as diferentes formas com que estes poderão ser explorados, destacando-se: agricultura, pecuária e silvicultura.

O solo é o recurso natural mais intensamente utilizado para atender à necessidade de produção contínua de alimentos nas quantidades e variedades exigidas pela humanidade. Seu uso adequado constitui fator imprescindível na obtenção de resultados satisfatórios nos empreendimentos agrícolas. Para isto, torna-se necessário identificar as diferentes características do solo, visando a conhecer seu comportamento quando submetido a diferentes tipos de exploração.

A potencialidade dos solos exprime o nível de respostas que deles poderão advir, quando forem submetidos a diferentes tipos de utilização.

Nesta abordagem serão enfatizadas informações com elevado nível de generalização. Estudos posteriores, em níveis menos generalizados, serão imprescindíveis para caracterizar os solos e indicá-los para fins múltiplos de utilização.

Com base em características do solo e outros aspectos do meio ambiente, a região foi compartimentada em oito classes de potencialidade agrícola. A potencialidade de cada área resulta do grau de intensidade com que as limitações se façam presentes. Como resultado da avaliação da potencialidade advêm subsídios que poderão revelar a vocação da região para fins diversos, tais como: uso de agricultura irrigada; uso de agricultura com práticas intensivas de mecanização; áreas para preservação, etc.

Procedimentos Metodológicos e Conceituações Gerais

A interpretação de estudos de solos constitui meta de expressiva relevância para utilização racional desse recurso natural na agricultura e em outros setores que utilizam o solo como elemento integrante de suas atividades.

O solo constitui o meio natural para o desenvolvimento das plantas, recobrando a terra como camada quase contínua de pólo a pólo. Em qualquer lugar, suas características são decorrentes da ação combinada dos cinco fatores genéticos formadores do solo, quais sejam: rocha matriz, relevo, clima, seres vivos e tempo, acrescidos dos efeitos do uso pelo homem.

Para avaliação da potencialidade agrícola, foram consideradas as características inerentes aos solos que ocupam maiores extensões nas áreas delineadas. Devido ao nível de generalização, no esboço apresentado foram agrupadas e cartografadas unidades de mapeamento de

solos que abrangem áreas expressivas. De acordo com a potencialidade agrícola dos solos dominantes nas unidades agrupadas, foram avaliadas as potencialidades agrícolas para os diferentes polígonos cartografados no esboço.

As características utilizadas na avaliação da potencialidade foram obtidas mediante levantamentos de solos. Os levantamentos de solos compreendem o estudo, identificação e mapeamento dos solos, compilação, análise e interpretação dos dados referentes às suas propriedades e suas inter-relações e, finalmente, preparação e publicação dos resultados.

As características de solos são de natureza química, física e morfológica, destacando-se: profundidade efetiva; estrutura; textura; teor de matéria orgânica; permeabilidade ao ar e à água; consistência; fertilidade natural; drenagem; salinidade; sodicidade; pedregosidade e rochosidade. Além destas características inerentes ao solo, na avaliação da potencialidade, foram considerados outros aspectos do meio ambiente, sobretudo a topografia (relevo).

A fertilidade natural está relacionada, sobretudo, à disponibilidade de nutrientes no solo, principalmente nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio e magnésio; ao pH (acidez do solo) e à presença de alumínio trocável.

A textura refere-se à composição granulométrica - teores de areia, silte e argila do solo.

Com relação à topografia, foi considerada a declividade média predominante na superfície de ocorrência do solo, tendo-se as seguintes classes de topografia e respectivas variações de declividade: plana (<3%); suave ondulada (3-8%); ondulada (8-20%); forte ondulada (20-45%); montanhosa (45-75%) e escarpada (>75%).

A terra ideal é aquela que possui as melhores condições possíveis de potencialidade para o crescimento das mais exigentes formas organizadas de associações vegetais. Em geral, apresenta elevada fertilidade natural; sem deficiência de água e de oxigênio; não é suscetível à erosão e não possui impedimento ao uso de implementos agrícolas. Partindo-se do conceito desta terra ideal, quaisquer outras variações apresentadas, que não preencherem as exigências atribuídas, serão consideradas

desvios, constituindo limitações ao uso agrícola, portanto, subsidiando a caracterização de diferentes classes de potencialidade agrícola. É importante destacar que, para esta abordagem, não foram levados em consideração os aspectos climáticos da região.

Quanto às limitações, é dada ênfase àquelas que têm maior significado. Poderão, portanto, ocorrer em cada classe de potencialidade identificada outras limitações além das mencionadas.

Classes de Potencialidade Agrícola

O potencial agrícola está estreitamente relacionado a vários fatores intrínsecos ou extrínsecos do solo, que viabilizam ou limitam a utilização da terra.

De acordo com as características dos solos que ocorrem em maior proporção, bem como da topografia (relevo) da área por eles ocupada, foram avaliados seus aspectos favoráveis ou desfavoráveis, possibilitando a caracterização das classes de potencialidade agrícola descritas a seguir. BOA - Esta classe de potencialidade compreende predominância de solos com características favoráveis ao desenvolvimento das plantas. São, em geral, solos profundos a muito profundos, bem drenados, predominantemente de textura média ou argilosa, com fertilidade natural variando de alta a média. Ocorrem, em sua maioria, em áreas com topografia plana e suave ondulada.

Nestas áreas, as plantas climaticamente adaptadas encontram, geralmente, condições de solos favoráveis ao pleno e satisfatório desenvolvimento, podendo proporcionar bons índices de produtividade, praticamente sem limitações. A topografia, aliada às características do solo, proporciona a estas áreas condições propícias ao uso de mecanização agrícola. Nas regiões em que forem cotejadas implantações de agricultura irrigada, as condições de solo e topografia constituem bons potenciais para estes empreendimentos.

Verifica-se que em cerca de 4,2% do Território Nacional predominam solos com esta classe de potencialidade agrícola.

BOA A REGULAR - Nesta classe de potencialidade ocorre predominância de solos com características físicas favoráveis ao desenvolvimento das plantas. Compreendem, em sua maioria, solos bem drenados, medianamente profundos a muito profundos, de textura média ou argilosa. Ocorrem, predominantemente, em superfícies planas e suave onduladas. Devido à pouca disponibilidade de nutrientes, estes solos apresentam limitações de fertilidade natural que constituem restrições ao pleno e satisfatório desenvolvimento de culturas climaticamente adaptadas. Entretanto, poderão responder satisfatoriamente às práticas de adubações (correções das deficiências de nutrientes). Nas áreas caracterizadas com esta classe de potencialidade, a topografia é, predominantemente, plana e suave ondulada.

Constituem área com bom potencial para implantação de cultivos intensivos, adaptando-se a práticas de mecanização e de irrigação.

Verifica-se que em cerca de 4,0% do Território Nacional predominam solos com esta classe de potencialidade agrícola.

REGULAR A BOA - Nesta classe estão compreendidas áreas com predominância de solos com fertilidade natural variando de baixa a alta, profundos a medianamente profundos, com textura bastante variável, podendo

ocorrer desde solos arenosos até muito argilosos, mal a moderadamente drenados. As deficiências de drenagem e os altos teores de areia em parte da área constituem características físicas desfavoráveis destes solos. As principais limitações para utilização agrícola destas áreas advêm das deficiências de drenagem dos solos, dos riscos de inundações a que grande parte delas está sujeita, bem como das baixas disponibilidades (deficiências) de nutrientes que ocorrem em partes da área. Nas áreas em que foi identificada esta classe de potencialidade, predomina topografia plana e suave ondulada.

Verifica-se que em cerca de 5,0% do Território Nacional predominam solos com esta classe de potencialidade agrícola.

REGULAR - Nas áreas identificadas com esta classe de potencialidade agrícola predominam solos medianamente profundos a muito profundos, bem a moderadamente drenados, de textura média a muito argilosa. As limitações presentes nestas áreas, que constituem restrições a um bom desenvolvimento das plantas, são oriundas, predominantemente, da baixa fertilidade natural dos solos, devido à baixa disponibilidade de nutrientes e aos teores elevados de alumínio trocável. Nestas áreas a topografia é, em geral, plana e suave ondulada.

Constituem áreas com potencial para serem exploradas com culturas climaticamente adaptadas, necessitando, entretanto, de práticas de adubação (correções das deficiências de nutrientes) e de calagem - aplicação de corretivos (diminuição da acidez e dos teores de alumínio).

Verifica-se que em cerca de 30,5% do Território Nacional predominam solos com esta classe de potencialidade agrícola.

REGULAR A RESTRITA - Classe de potencialidade agrícola compreendida por predominância de solos pouco profundos a profundos, moderadamente a excessivamente drenados, arenosos a argilosos, com fertilidade natural baixa a alta. Ocorrem, geralmente, em áreas com topografia variando de plana a ondulada. Nestas áreas poderão estar presentes uma ou mais das seguintes limitações: baixa disponibilidade de nutrientes, teores elevados de alumínio trocável, textura arenosa, pequena profundidade efetiva e fortes declives. Nas regiões com topografia mais movimentada poderão ocorrer restrições por suscetibilidade à erosão. Partes destas áreas poderão ser potencialmente utilizadas, desde que sejam corrigidas ou minimizadas as restrições detectadas.

Verifica-se que em cerca de 9,2% do Território Nacional predominam solos com esta classe de potencialidade agrícola.

RESTRITA - Nesta classe de potencialidade ocorre predominância de solos com características físicas desfavoráveis ao desenvolvimento das plantas. São, em geral, solos pouco profundos a profundos, com textura média a muito argilosa, imperfeitamente drenados a bem drenados, com fertilidade natural baixa a alta. Nas áreas em que os solos possuem baixa fertilidade natural verificam-se, além das limitações devidas às características físicas, adversidades resultantes da deficiência de nutrientes e dos altos teores de alumínio trocável.

A topografia das áreas em que foi caracterizada esta classe de potencialidade é, em geral, ondulada e forte ondulada.

O baixo potencial destas áreas é resultante de limitações devidas a uma ou mais das seguintes características: fortes declives, suscetibilidade à erosão, deficiência de drenagem, baixa disponibilidade de nutrientes, teores elevados de alumínio e pequena profundidade efetiva.

Verifica-se que em cerca de 9,4% do Território Nacional predominam solos com esta classe de potencialidade agrícola.

RESTRITA A DESFAVORÁVEL - Classe de potencialidade compreendida por dominância de solos com fortes limitações devidas a características físicas e químicas desfavoráveis. São, em geral, solos pouco profundos a profundos, moderadamente a imperfeitamente drenados, com baixa fertilidade natural, de textura média ou argilosa, com elevada saturação por sódio trocável. A topografia é, em geral, plana e suave ondulada.

Nas áreas com esta classe de potencialidade agrícola, as possibilidades de êxitos com explorações agrícolas são escassas. Nelas, as principais limitações resultam dos elevados teores de sódio trocável, da deficiência de drenagem e dos riscos de inundações a que poderão estar sujeitas.

Verifica-se que em cerca de 2,4% do Território Nacional predominam solos com esta classe de potencialidade agrícola.

ÁREAS ATUALMENTE DESACONSELHÁVEIS À UTILIZAÇÃO AGRÍCOLA - Em aproximadamente 35,3% do Território Nacional foram cartografadas unidades em que predominam solos com limitações muito fortes ou áreas com topografia muito movimentada, que as tornam atualmente desaconselháveis à utilização agrícola. São áreas praticamente sem potencial para práticas agrícolas, por apresentarem, em geral, uma ou mais das seguintes restrições: fertilidade natural muito baixa, teores elevados de sais solúveis, solos rasos, pedregosidade, rochiosidade, textura arenosa, topografia montanhosa e escarpada.

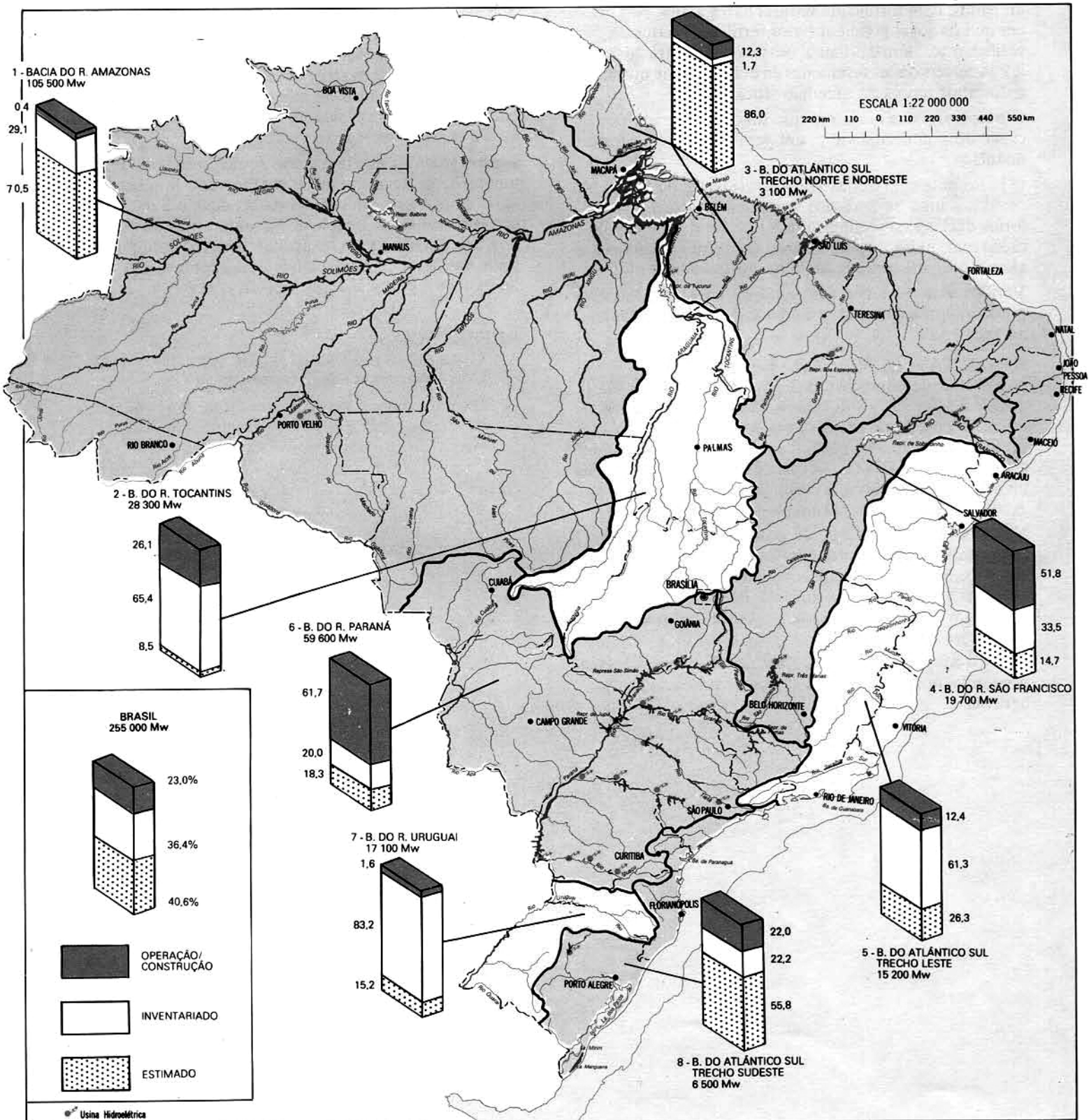
O nível generalizado do estudo aqui apresentado faz com que áreas de reconhecido e comprovado potencial agrícola não estejam cartografadas devido à extensão territorial por elas ocupada. Nas diferentes classes de potencialidade agrícola mapeadas, poderão estar presentes solos que tenham potencialidade diferente - superior ou inferior - daquela representada no esboço.

REFERÊNCIAS

ATLAS Nacional do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, [1991?] Tema: Solos, Folha: potencialidade agrícola. No prelo.

GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1990-1991. 5v. V.2: Região Sul, V.3: Região Sudeste. No prelo.

Mapa 11 Potencial Hidrelétrico - Bacias



Capítulo 11

Recursos Hídricos

Os recursos hídricos como parte integrante dos recursos naturais renováveis e entendidos como sendo a quantidade de águas superficiais e/ou subterrâneas disponíveis para qualquer uso, numa determinada região (DNAEE,1976), ocupam importante papel não somente na produção e distribuição de riquezas, como também no estabelecimento dos atuais níveis de bem-estar da sociedade.

Fenômenos Hidrológicos

A precipitação pluviométrica e o escoamento dos rios, embora comuns devido à regularidade e frequência, podem provocar, de acordo com a intensidade, efeitos catastróficos através de estiagens e inundações.

A precipitação, responsável pela formação e regularização da vazão (volume de água escoado em um curso de água num dado momento e seção), tem, contudo, uma gama de fatores que respondem pelo seu afluxo: condições meteorológicas e topográficas favoráveis, conformação e dimensão da área de captação, condições da superfície do solo e obras de controle e utilização da água. Dentre as condições da superfície do solo, ocupam papel de importância capital a existência e o tipo de vegetação, a capacidade de infiltração e os tipos de rocha.

Enchentes periódicas ocorrem principalmente no Pantanal Mato-Grossense; Baixo e Médio Mearim e Baixo Parnaíba, no Nordeste; nos rios Paraná, Parnaíba do Sul e Tietê, no Sudeste; e no rio Itajaí, no Sul.

Mais recentemente vêm crescendo de importância as cheias urbanas, fruto da expansão do espaço construído que reduz a área de infiltração natural no solo e aumenta, em contrapartida, o volume de água a ser imediatamente escoado pelas galerias pluviais. Tais enchentes vêm se tornando cada vez mais frequentes após a ocorrência de chuvas intensas nas grandes aglomerações urbanas do País.

Por outro lado, a distribuição irregular das chuvas aliada à possibilidade do grande intervalo de tempo entre elas respondem pelo caráter intermitente de muitos rios na Região Nordeste. Em virtude dessa especificidade climática, a açudagem vem sendo utilizada como forma de estocar e distribuir a água, desde 1856, tanto para consumo *in natura* como para desenvolvimento da agricultura irrigada.

Como conseqüência da irregularidade pluviométrica os açudes fazem-se presentes desde o Piauí até o norte de Minas Gerais, constituindo esta área o espaço geográfico definido como o Polígono das Secas que se encontra no âmbito da atuação da Superintendência

de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE - e, portanto, área prioritária de atuação do Projeto Nacional de Irrigação.

Legislação

Diante disso, assistiu-se, ao longo do tempo, ao surgimento de uma legislação específica voltada aos interesses da coletividade nacional através do controle e incentivo do aproveitamento racional e permitindo ao Poder Público controlar e incentivar o aproveitamento industrial das águas. Refere-se este, mais diretamente, à geração de energia hidráulica via aproveitamento de quedas-d'água (Decreto Federal n.º 24 643, de 10 de setembro de 1934).

A estreita correlação entre a presença da cobertura vegetal do tipo florestal e a ocorrência de mananciais de superfície conscientizou o homem para a preservação da vegetação. Esta preservação ocorre de forma segmentada nas nascentes e ao longo dos corpos-d'água, no topo de elevações, nas encostas com declividade superior a 45°, nas restingas, nas bordas dos tabuleiros e em altitudes superiores a 1 800 m ou então de forma generalizada como sendo bens de interesse comum a todos os habitantes do País (Lei n.º 4 771, de 15 de setembro de 1965).

Qualidade da Água

Apesar da legislação em vigor, sabe-se que conforme o tipo, intensidade e frequência do uso do solo, rural e urbano, a água pode ser contaminada por substâncias químicas, orgânicas e inorgânicas que, em conjunto, alteram sua qualidade para os seus usos benéficos destacando-se, entre eles, consumo humano e irrigação.

Assim sendo, avaliar o nível de qualidade das águas doces, salgadas e salobras, segundo a destinação pretendida - abastecimento doméstico, proteção às comunidades aquáticas, recreação de contato primário (esqui aquático, natação e mergulho), irrigação (hortaliças ou culturas arbóreas) e criação natural e/ou intensiva de espécies aquáticas -, passa a assumir importância capital, pois a sua capacidade de transporte sólido, tanto em

suspensão quanto por arrastão, deteriora sensivelmente esta qualidade. Com essa preocupação o Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA -, através da Resolução CONAMA n.º 20, de 18/06/1986, estabelece normas para classificação das águas, através de parâmetros e indicadores específicos. Órgãos estaduais como, por exemplo, FEEMA (Rio de Janeiro) e CETESB (São Paulo) têm dentre suas atribuições avaliar, através dos limites mínimos permissíveis desses parâmetros, os níveis de qualidade das águas superficiais.

Em face do papel que a qualidade da água desempenha para a saúde e o bem-estar humanos e ainda para preservar o equilíbrio ecológico aquático pelo fato dela ser adotada como detergente das atividades humanas e escoadouro natural dos dejetos fecais, as obras de saneamento básico tornam-se essenciais para o controle de doenças transmissíveis pela água tais como: cólera, tifo, paratifo, leptospirose, entre outras. Nesse contexto, obras de saneamento básico constituem anseios ímpares para a sociedade. Por outro lado, nas áreas de concentração de garimpo, onde são despejados principalmente o mercúrio no meio aquático, observa-se que ainda são incipientes os instrumentos legais para controlar a poluição causada por esse metal.

Bacias Hidrográficas

Assim, é compreensível entender que o dimensionamento desse recurso, a água, seja feito compartimentando-se o Território Nacional em bacias hidrográficas. Estas compreendem áreas definidas topograficamente, drenadas por um curso de água ou por um sistema conectado de cursos de água de forma tal que toda vazão efluente seja descarregada através de uma simples saída.

Segundo a classificação do DNAEE, são oito as grandes bacias hidrográficas do território brasileiro: a Amazônica, a do Tocantins, a do São Francisco, a do Paraná, a do Uruguai e as do Atlântico Norte/Nordeste, do Atlântico Leste e do Atlântico Sudeste. Nas três últimas, as drenagens estão dirigidas ao Oceano Atlântico através das planícies: Amazônica, ao Norte; Platina, ao sul; e Costeiras, em todo o litoral.

Os rios que as drenam, condicionados pelo relevo, são predominantemente de planalto e por isso apresentam, em seu leito, rupturas de declive, vales encaixados, entre outras características que lhes conferem um alto potencial para a geração de energia elétrica, enquanto a navegação fica um tanto prejudicada. Dentre os grandes rios nacionais, apenas o Amazonas e o Paraguai são predominantemente de planície e largamente utilizados para a navegação.

Nas bacias localizadas na Amazônia os canais mais difusos e de maior penetrabilidade são utilizados tradicionalmente como hidrovias. O fato da grande artéria Amazonas-Solimões ser possuidora de vasta rede de afluentes e de atravessar a região no sentido leste-oeste, vinculando à Amazônia Brasileira a outros países, principalmente ao Peru e a Bolívia, muito contribuiu para a dominância dessas vias. O rio Tocantins é navegável em cerca de 1 900 km desde a cidade de Belém (PA) até Peixe (GO); no Planalto

Goiano, todavia, considerando-se os perigosos obstáculos oriundos das corredeiras e bancos de areia durante as secas, só pode ser considerado utilizável, por todo o ano, de Miracema do Norte para jusante. Já o rio Araguaia que é navegável cerca de 1 162 km, entre São João do Araguaia e Beleza, não conta no seu percurso com nenhum centro urbano de grande destaque. Apesar de ser na maior parte um rio de planície, não apresentando entraves à navegação, não é plenamente utilizado. O rio São Francisco por sua vez para ser navegável em qualquer época do ano, a jusante de Pirapora (MG), depende da regularização de sua vazão, possível através da construção de reservatórios. A navegação fluvial na Região Sul apresenta maior importância em alguns rios da Bacia Platina, especialmente o Paraguai, típico rio de planície, que possui satisfatório nível de água durante todo o ano. Importante eixo hidroviário vem sendo implantado com o desenvolvimento do sistema Tietê-Paraná, que atenderá a São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais.

Potencial Hidrelétrico

No Brasil, a capacidade de geração de energia hidrelétrica, segundo dados da ELETROBRAS de 1990, é da ordem de 255 000 MW. Contudo, a potência nominal instalada no ano em referência é de apenas 58 650 MW. Há, assim, uma grande defasagem entre estes dois dados (mapa anexo).

Ao analisar-se a capacidade geradora de energia, a nível de bacia hidrográfica, fica evidente o contraste entre demanda, em função dos usos preponderantes - industrial, residencial, comercial e público -, e a real capacidade de oferta. Assim observa-se que na Bacia do Amazonas com potencial de 105 500 MW apenas 0,4% está em operação/construção. Sabe-se que o quantitativo aí produzido está ainda aquém das necessidades regionais; todavia, a grande dispersão geográfica dos centros urbanos, principais núcleos de demanda, exige a construção de maior número de unidades geradoras. Por outro lado, a topografia plana dominante na região exige que sejam inundadas grandes áreas para construção de reservatórios.

Fato este que vem de encontro às idéias de se preservar a cobertura vegetal atual da Amazônia.

Em função da ocupação predominante do nosso território ser litorânea e concentrada principalmente no Sul e Sudeste, com demandas crescentes de energia, observa-se que as maiores instalações visam a atendê-las. Grandes potenciais a serem inventariados, a seu devido tempo, poderão vir a suprir, regionalmente, as demandas que se forem fazendo necessárias.

As Bacias do São Francisco, do Atlântico Leste, do Atlântico Sudeste, do Uruguai e do Paraná são, no momento, as responsáveis pelo fornecimento de energia hidrelétrica ao trecho de maior concentração demográfica e industrial do País. Dentre elas destaca-se a do Paraná, não só em função do seu potencial como também devido ao maior percentual em operação/construção (61,7% de 59 600 MW). Já a Bacia do Uruguai com apenas 17 100 MW possui 83,2% do seu potencial inventariado, o que permite afirmar que há possibilidade de crescimento dos valores atuais de operação/construção.

No conjunto brasileiro, as Bacias do Atlântico Norte/Nordeste, com apenas 3 100 MW, se destacam por apresentar o maior potencial estimado em termos percentuais (86,0%). Contrapõe-se a elas a do Tocantins com 28 300 MW que, por sua vez, acusa o menor percentual estimado (8,5%).

Quanto à utilização para geração de energia elétrica, a hidreletricidade, fundamental à manutenção do desenvolvimento urbano-industrial, a ELETROBRÁS vem acompanhando a construção de usinas, cujos projetos exigem a formação de lagos que devem ser utilizados para finalidades múltiplas, com usos complementares que os viabilizem social e economicamente. A construção desses grandes reservatórios de água vem, nos últimos dez anos, sendo questionada, em face dos aspectos negativos provocados pelos impactos ambientais, causados pela inundação de terras e alterações nos regimes dos rios. Isso afeta as populações vizinhas, o meio físico e o biológico. Por outro lado, entre os aspectos

positivos destacam-se o fato da hidreletricidade ser uma fonte energética renovável e a existência de uma enorme experiência acumulada, para a construção de centrais hidrelétricas como também de sistemas de transmissão a elas associadas. Estes reservatórios, assim como os açudes, permitem uma multiplicidade de usos tais como: controle de cheias, navegação, abastecimento de água e irrigação.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, J.A. de A. (Coord.). Barragens no nordeste do Brasil: experiência do DNOCS em barragens na região semi-árida. 2.ed. Fortaleza: DNOCS, 1990. 328p.
- GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5v.
- MOTA, S. *Preservação de recursos hídricos*. Rio de Janeiro: ABES, 1988. 222p.
- PLANO Nacional de Energia Elétrica 1987/2010 - Plano 2010 - relatório geral. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS, dez. 1987. 269p.
- PRINCIPAIS usinas hidrelétricas em operação: situação em 31/12/90. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS, 1991.
- ROBERTO, S. ; ABREU, R.M. de. Utilidade dos indicadores de qualidades das águas. *Ambiente*, São Paulo, v.5, n.1, p.47-51, 1991.
- TEXTO explicativo dos referentes níveis de conhecimento do potencial hidrelétrico. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS, 1991. 4p. Mapa em anexo. Mimeografado.

CAPÍTULO 11 - RECURSOS HÍDRICOS

11.1 - Área das bacias hidrográficas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS (km²)								
	Total	Amazônica (1)	Tocantins (2)	Norte/ Nordeste (3)	São Fran- cisco (4)	Leste (5)	Paraná (6)	Uruguai (7)	Sudeste (8)
BRASIL	8.511.928	3.984.487	803.250	884.835	631.133	566.310	1.237.010	178.235	223.688
NORTE	3.581.180	3.382.140	166.893	32.147	-	-	-	-	-
Rondônia.....	243.044	243.044	-	-	-	-	-	-	-
Acre.....	152.589	152.589	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	1.564.445	1.564.445	-	-	-	-	-	-	-
Região em litígio - AM/PA.....	2.880	2.880	-	-	-	-	-	-	-
Roraima.....	230.104	230.104	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	1.248.042	1.049.002	166.893	32.147	-	-	-	-	-
Amapá.....	140.276	140.276	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NORDESTE	1.548.646	-	30.485	862.688	389.900	275.573	-	-	-
Maranhão.....	328.663	-	30.485	298.178	-	-	-	-	-
Piauí.....	250.934	-	-	250.934	-	-	-	-	-
Região em litígio - PI/CE.....	2.614	-	-	2.614	-	-	-	-	-
Ceará.....	148.016	-	-	148.016	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	53.015	-	-	53.015	-	-	-	-	-
Paraíba.....	56.372	-	-	56.372	-	-	-	-	-
Pernambuco.....	98.281	-	-	30.426	67.855	-	-	-	-
Alagoas.....	27.731	-	-	13.133	14.598	-	-	-	-
Sergipe.....	21.994	-	-	-	7.184	14.810	-	-	-
Bahia.....	561.026	-	-	-	300.263	260.763	-	-	-
SUDESTE	924.924	-	-	-	237.045	283.737	373.378	-	20.764
Minas Gerais.....	587.172	-	-	-	237.045	190.206	159.921	-	-
Espírito Santo.....	45.586	-	-	-	-	45.586	-	-	-
Rio de Janeiro.....	44.268	-	-	-	-	44.268	-	-	-
São Paulo.....	247.898	-	-	-	-	13.677	213.457	-	20.764
SUL	577.723	-	-	-	-	-	196.564	178.235	202.924
Paraná.....	199.554	-	-	-	-	-	183.678	-	15.876
Santa Catarina.....	95.985	-	-	-	-	-	12.886	47.343	35.756
Rio Grande do Sul.....	282.184	-	-	-	-	-	-	130.892	151.292
CENTRO-OESTE	1.879.455	602.327	605.872	-	4.188	-	667.068	-	-
Mato Grosso do Sul.....	350.548	-	288	-	-	-	350.260	-	-
Mato Grosso.....	881.001	602.327	110.140	-	-	-	168.534	-	-
Goiás.....	642.092	-	494.675	-	2.779	-	144.638	-	-
Distrito Federal.....	5.814	-	769	-	1.409	-	3.636	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia.

11.2 - Principais usinas hidrelétricas, com indicação da concessionária, município abrangido, curso de água, área inundada e potência, por Unidades da Federação - 1990

(continua)

PRINCIPAIS USINAS	CONCES- SIONÁRIA	MUNICÍPIO ABRANGIDO	CURSO D'ÁGUA	ÁREA INUNDADA (km²)	POTÊNCIA (MW)	
					Nominal atual	Final
RONDÔNIA						
Samuel.....	ELETRONORTE	Porto Velho	Rio Jamari	584,6	86,8	217,0
AMAZONAS						
Balbina.....	ELETRONORTE	Presidente Figueiredo	Rio Uatumã	2 360,0	250,0	250,0
PARÁ						
Curuá-Una.....	CELPA	Santarém	Rio Curuá-Una	78,0	20,0	20,0
Tucuruí.....	ELETRONORTE	Tucuruí	Rio Tocantins	2 414,2	3 300,0	3 960,0
AMAPÁ						
Coaracy-Nunes.....	ELETRONORTE	Macapá	Rio Araguari	24,9	40,0	70,0
PIAUI						
Boa Esperança.....	CHESF	Guadalupe	Rio Paranaíba	366,2	171,0	234,0
PERNAMBUCO						
Itaparica.....	CHESF	Petrolândia	Rio São Francisco	819,2	1 500,0	1 500,0
ALAGOAS						
Paulo Afonso/Moxotó.....	CHESF	Delmiro Gouveia	Rio São Francisco	117,0	4 414,0	4 414,0
BAHIA						
Itaparica (1).....	CHESF	Paulo Afonso
Paulo Afonso/Moxotó (2).....	CHESF	Paulo Afonso
Sobradinho.....	CHESF	Paulo Afonso	Rio São Francisco	4 200,0	1 050,0	1 050,0

CAPÍTULO 11 - RECURSOS HÍDRICOS

11.2 - Principais usinas hidrelétricas, com indicação da concessionária, município abrangido, curso de água, área inundada e potência, por Unidades da Federação - 1990

(conclusão)

PRINCIPAIS USINAS	CONCES- SIONÁRIA	MUNICÍPIO ABRANGIDO	CURSO D'ÁGUA	ÁREA INUNDADA (km²)	POTÊNCIA (MW)	
					Nominal atual	Final
MINAS GERAIS						
Água Vermelha.....	CHESF	Iturama	Rio Grande	643,3	1 380,0	1 380,0
Camargos.....	CEMIG	Itutinga	Rio Grande	73,3	48,0	48,0
Emborcação.....	CEMIG	Cascalho Rico	Rio Paranaíba	467,0	1 192,0	1 192,0
Estreito.....	FURNAS	Sacramento	Rio Grande	46,5	1 104,0	1 104,0
Furnas.....	FURNAS	Alpinópolis	Rio Grande	1 441,9	1 312,0	1 312,0
Itumbiara.....	FURNAS	Tupaciguara	Rio Paranaíba	798,9	2 280,0	2 280,0
Itutinga.....	FURNAS	Itutinga	Rio Grande	1,6	54,0	54,0
Jaguara.....	CEMIG	Sacramento	Rio Grande	33,9	400,0	400,0
Marimbondo.....	FURNAS	Fronteira	Rio Grande	438,5	1 488,0	1 488,0
Mascarenhas de Moraes.....	FURNAS	Ibirci	Rio Grande	263,3	478,0	478,0
Porto Colômbia.....	FURNAS	Planura	Rio Grande	143,9	328,0	328,0
Salto Grande.....	CEMIG	Braúnas	Rio Santo Antônio	5,8	102,0	102,0
São Simão.....	CEMIG	Santa Vitória	Rio Paranaíba	665,2	1 680,0	1 680,0
Três Marias.....	CEMIG	Três Marias	Rio São Francisco	1 059,0	390,0	390,0
Volta Grande.....	CEMIG	Conceição das Alagoas	Rio Grande	201,6	380,0	380,0
ESPÍRITO SANTO						
Mascarenhas.....	ECELSA	Baixo Guandu	Rio Doce	3,9	123,0	123,0
RIO DE JANEIRO						
Fontes.....	LIGHT	Pirai	Ribeirão das Lajes	29,8	35,0	35,0
Funil.....	FURNAS	Resende	Rio Paraíba do Sul	39,5	222,0	222,0
Ilha dos Pombos.....	LIGHT	Carmo	Rio Paraíba do Sul	4,0	164,0	164,0
Lajes.....	LIGHT	Pirai	Ribeirão das Lajes	3,0	88,0	88,0
Nilo Peçanha.....	LIGHT	Pirai	Ribeirão das Lajes	3,0	380,0	380,0
Ponte Coberta.....	LIGHT	Pirai	Ribeirão das Lajes	1,0	100,0	100,0
SÃO PAULO						
Água Vermelha (3).....	CESP	Indiaporã
Álvaro de Souza Lima.....	CESP	Bariri	Rio Tietê	60,7	144,0	144,0
Armando Laudner.....	CESP	Cerqueira Cesar	Rio Paranapanema	431,2	98,0	98,0
Armando Salles de Oliveira.....	CESP	São José do Rio Pardo	Rio Pardo	3,1	32,0	32,0
Barra Bonita.....	CESP	Barra Bonita	Rio Tietê	307,7	140,0	140,0
Caconde.....	CESP	Caconde	Rio Pardo	30,9	80,0	80,0
Capivara (4).....	CESP	Taciba
Euclides da Cunha.....	CESP	São José do Rio Pardo	Rio Pardo	1,1	108,0	108,0
Henri Borden.....	ELETROPAULO	Cubatão	Rio Tietê	88,0	880,0	880,0
Ibitinga.....	CESP	Ibitinga	Rio Tietê	114,0	132,0	132,0
Ilha Solteira.....	CESP	Pereira Barreto	Rio Paraná	1 192,4	3 240,0	3 240,0
Lucas Nogueira Garcez.....	CESP	Salto Grande	Rio Paranapanema	10,0	72,0	72,0
Jaguara (3).....	CEMIG	Rifaina
Jaguari.....	CEMIG	Pedreira	Rio Jaguari	42,2	28,0	28,0
Jupiá.....	CESP	Castilho	Rio Paraná	335,0	1 414,0	1 414,0
Nova Avanhandava.....	CESP	Buritama	Rio Tietê	212,0	303,0	303,0
Paraibuna.....	CESP	Paraibuna	Rio Paraíba do Sul	177,8	86,0	86,0
Promissão.....	CESP	Promissão	Rio Tietê	530,4	264,0	264,0
Rosana.....	CESP	Teodoro Sampaio	Rio Paranapanema	219,8	80,0	320,0
Volta Grande (3).....	CEMIG	Miguelópolis
Xavantes.....	CESP	Chavantes	Rio Paranapanema	400,2	416,0	416,0
PARANÁ						
Capivara (4).....	CESP	Porecatu
Foz do Areia.....	COPEL	Pinhão	Rio Iguaçu	141,9	1 676,0	1 676,0
Itaipu Binacional.....	ITAIPU	Foz do Iguaçu	Rio Paraná	1 350,0	11 900,0	12 600,0
Lucas Nogueira Garcez (4).....	CESP	Cambará
Parigot de Souza.....	COPEL	Antonina	Rio Capivari	12,8	252,0	252,0
Rosana (4).....	CESP	Marilena
Salto Osório.....	ELETROSUL	Quedas do Iguaçu	Rio Iguaçu	56,0	1 050,0	1 050,0
Salto Santiago.....	ELETROSUL	Laranjeiras do sul	Rio Iguaçu	208,3	1 332,0	1 332,0
Xavantes (4).....	CESP	Ribeirão Claro
RIO GRANDE DO SUL						
Itaúba.....	CEEE	Arroio do Tigre	Rio Jacuí	17,0	500,0	500,0
Jacuí.....	CEEE	Salto do Jacuí	Rio Jacuí	4,8	180,0	180,0
Passo Fundo.....	ELETROSUL	São Valentim	Rio Erechim	162,0	220,0	220,0
Passo Real.....	CEEE	Espumoso	Rio Jacuí	225,2	140,0	140,0
MATO GROSSO DO SUL						
Ilha Solteira (4).....	CESP	Selvíria
GOIÁS						
Cachoeira Dourada.....	CELG	Tupaciguara	Rio Paranaíba	69,0	448,0	638,0
Itumbiara (3).....	FURNAS	Itumbiara
São Simão (3).....	CEMIG	Paranaiguara

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Centrais Elétricas Brasileiras S.A., Departamento de Estudos Energéticos.

(1) Informada em Pernambuco. (2) Informada em Alagoas. (3) Informada em Minas Gerais. (4) Informada em São Paulo.

CAPÍTULO 11 - RECURSOS HÍDRICOS

11.3 - Principais represas, com indicação da bacia hidrográfica, área, altitude e coordenadas do centro da barragem, por Unidades da Federação - 1990

(continua)

PRINCIPAIS REPRESAS	BACIA HIDROGRÁFICA	ÁREA (km²)	ALTITUDE (m)	COORDENADAS DO CENTRO DE BARRAGEM	
				Latitude	Longitude
RONDÔNIA					
Samuel.....	Amazônica	6,5	87,0	-08° 45'	-63° 28'
AMAZONAS					
Balbina.....	Amazônica	23,1	120,0	-01° 55'	-59° 28'
PARÁ					
Tucuruí.....	Tocantins	430,0	72,0	-03° 45'	-49° 40'
PIAUI					
Boa Esperança.....	Norte-Nordeste	352,2	304,0	-06° 50'	-43° 20'
PERNAMBUCO					
Itaparica.....	São Francisco	629,6	304,0	-09° 08'	-38° 18'
ALAGOAS					
Paulo Afonso.....	São Francisco	16,0	230,0	-09° 23'	-38° 13'
BAHIA					
Itaparica (1).....	São Francisco
Paulo Afonso (2).....	São Francisco
Sobradinho.....	São Francisco	...	393,0	-09° 25'	-40° 50'
MINAS GERAIS					
Água Vermelha.....	Paraná	549,9	383,0	-19° 52'	-50° 21'
Bertolan.....	Paraná	329,7	451,0	-21° 48'	-46° 38'
Emborcação.....	Paraná	455,3	660,0	-18° 27'	-47° 59'
Estreito.....	Paraná	45,6	629,0	-20° 09'	-47° 17'
Furnas.....	Paraná	1 440,0	772,0	-20° 40'	-46° 19'
Itumbiara.....	Paraná	778,0	523,0	-18° 25'	-49° 06'
Jaguara.....	Paraná	...	557,0	-20° 03'	-47° 25'
Jupia.....	Paraná	123,7	280,0	-20° 46'	-51° 37'
Marimondo.....	Paraná	438	450,5	-20° 18'	-49° 11'
Porto Colômbia.....	Paraná	92,8	469,0	-20° 08'	-40° 38'
Peixoto.....	Paraná	250,0	669,1	-20° 17'	-47° 06'
São Simão.....	Paraná	722,3	401,0	-18° 58'	-50° 31'
Três Marias.....	São Francisco	...	568,0	-18° 10'	-45° 16'
ESPIRITO SANTO					
Rio Bonito.....	Leste	2,2	650,0	-20° 02'	-40° 34'
RIO DE JANEIRO					
Funil.....	Leste	40,0	468,0	-22° 32'	-44° 34'
Ribeirão das Lajes.....	Leste	-22° 44'	-43° 55'
SÃO PAULO					
Água Vermelha (3).....	Paraná
Bariri.....	Paraná	...	427,0	-22° 08'	-48° 43'

CAPÍTULO 11 - RECURSOS HÍDRICOS

11.3 - Principais represas, com indicação da bacia hidrográfica, área, altitude e coordenadas do centro da barragem, por Unidades da Federação - 1990

(conclusão)

PRINCIPAIS REPRESAS	BACIA HIDROGRÁFICA	ÁREA (km²)	ALTITUDE (m)	COORDENADAS DO CENTRO DE BARRAGENS	
				Latitude	Longitude
SÃO PAULO					
Barra Bonita.....	Paraná	329,7	451,0	-22° 31'	-48° 32'
Capivara.....	Paraná	642,3	334,0	-22° 39'	-51° 21'
Estreito (3).....	Paraná
Graminha.....	Paraná	33,3	855,0	-21° 34'	-46° 37'
Guarapiranga.....	Paraná	-23° 43'	-46° 44'
Ibitinga.....	Paraná	122,2	404,0	-21° 45'	-48° 59'
Ilha Solteira.....	Paraná	55,3	328,0	-20° 23'	-51° 22'
Jupiá (3).....	Paraná
Jurumirim.....	Paraná	511,9	568,0	-23° 12'	-49° 14'
Marimondo (3).....	Paraná
Parí.....	Paraná	2,0	18,0	-22° 43'	-50° 19'
Porto Colômbia (3).....	Paraná
Peixoto (3).....	Paraná
Promissão.....	Paraná	586,3	384,0	-21° 18'	-49° 47'
Rosana.....	Paraná	220,0	258,0	-22° 38'	-53° 05'
Salto Grande.....	Paraná	...	101,0	-22° 54'	-50° 00'
São José.....	Paraná	0,9	24,0	-24° 00'	-47° 58'
PARANÁ					
Capivara (4).....	Paraná
Foz do Areia.....	Paraná	136,9	397,0	-26° 00'	-51° 38'
Itaipu.....	Paraná	658,3	220,0	-25° 30'	-54° 30'
Salto Santiago.....	Paraná	175,4	506,0	-25° 36'	-52° 37'
Salto Osório.....	Paraná	40,3	397,0	-25° 32'	-53° 03'
Xavantes.....	Paraná	...	475,0	-23° 07'	-49° 43'
SANTA CATARINA					
Flor do Mato.....	Uruguai	-26° 50'	-51° 52'
São Luís.....	Paraná	-26° 56'	-51° 57'
RIO GRANDE DO SUL					
Ernestina.....	Sudeste	3,9	489,0	-28° 33'	-52° 33'
Passo Real.....	Sudeste	235,0	327,0	-29° 01'	-53° 11'
MATO GROSSO DO SUL					
Ilha Solteira (4).....	Paraná
GOIÁS					
Cachoeira Dourada.....	Paraná	40,5	430,0	-18° 30'	-49° 30'
Emborcação (3).....	Paraná
Itumbiara (3).....	Paraná
São Simão (3).....	Paraná

FONTES - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia - Centrais Elétricas Brasileiras S.A., Departamento de Estudos Energéticos.

(1) Informada em Pernambuco. (2) Informada em Alagoas. (3) Informada em Minas Gerais. (4) Informada em São Paulo.

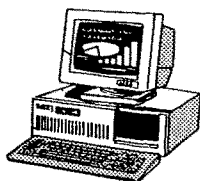
CAPÍTULO 11 - RECURSOS HÍDRICOS

11.4 - Principais açudes com indicação do ano de conclusão, capacidade total, município abrangido e rio barrado, por Unidades da Federação - 1990

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PRINCIPAIS AÇUDES	ANO DE CONCLUSÃO	CAPACIDADE TOTAL (1000 m ³)	MUNICÍPIO ABRANGIDO	RIO BARRADO
CEARÁ				
Araras.....	1958	1 000 000	Reriutaba	Rio Acaraú
Banabuiú.....	1968	1 700 000	Quixadá	Rio Banabuiú
Caxitoré.....	1962	202 000	Pentecoste	Rio Caxitoré
Cedro.....	1906	125 694	Quixadá	Rio Sitiá
Choró.....	1934	143 000	Quixadá	Rio Choró
General Sampaio.....	1935	322 200	General Sampaio	Rio Curú
Jaibara.....	1936	104 400	Sobral	Rio Jaibara
Orós.....	1961	2 100 000	Orós	Rio Jaguaribe
Patu.....	1987	71 829	Senador Pompeu	Rio Patú
Pedras Brancas.....	1978	434 049	Quixadá	Rio Sitiá
Pentecoste.....	1957	395 638	Pentecoste	Rio Canindé
Serrote.....	1987	250 500	Santa Quitéria	Rio Groairas
RIO GRANDE DO NORTE				
Açu.....	1983	2 400 000	Açu	Rio Piranhas, Rio Açu
Itans.....	1935	81 000	Caicó	Rio Barra Nova
Mendubim.....	1972	76 349	Açu	Rio Parau
PARAÍBA				
Boqueirão de Cabaceiras.....	1956	535 680	Boqueirão	Rio Paraíba
Curema.....	1942	720 000	Piancó	Rio Piancó
Lagoa do Arroz.....	1987	80 221	Cajazeiras	Rio Riacho Cacaré
Mãe d'Água.....	1956	638 000	Piancó	Rio Aguiar
Piranhas.....	1936	255 000	Cajazeiras	Rio Piranhas
PERNAMBUCO				
Barra do Juá.....	1982	71 474	Floresta	Riacho do Navio
Entremontes.....	1982	339 334	Parnamirim	Rio São Pedro
Poço da Cruz.....	1958	504 000	Ibimirim	Rio Moxotó
Saco II.....	1970	123 524	Santa Maria da Boa Vista	Rio das Garças
BAHIA				
Brumado.....	1983	105 000	Rio de Contas	Rio Brumado
Cocorobó.....	1967	245 376	Euclides da Cunha	Rio Vaza Barris
Jacurici.....	1958	146 819	Itiuba	Rio Jacurici
MINAS GERAIS				
Estreito.....	1961	75 864	Espinosa	Rio Verde Pequeno

FONTE - Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS.

Sidra



BEM-VINDO AO IBGE

Se você tem um telefone, um modem, um microcomputador, Você pode acessar o banco de dados do IBGE, o Sidra (Sistema de Recuperação Automática). Você pode ter acesso ao Sidra através de dois meios: Renpac 2000 (da Embratel) e pela Rede Nacional de Telex.

Entre no Sidra. Veja endereços no final desta publicação.

Capítulo 12

Recursos Vegetais

Este mapa representa os prováveis limites dos tipos de vegetação que revestiam o território brasileiro na época do seu descobrimento. A provável extensão de cada um deles, classificados em Regiões Fitoecológicas (quatro campestres e cinco florestais), Áreas de Vegetação (duas das formações pioneiras e uma de tensão ecológica) e Refúgio Ecológico, foi estimada com base na bibliografia reconhecida como a mais autêntica e confiável no levantamento dos remanescentes da vegetação natural e nos trabalhos de campo.

A Região Fitoecológica pode ser considerada como o espaço definido por uma florística de gêneros típicos e de formas biológicas características que se repetem dentro de um mesmo clima podendo ocorrer em terrenos de litologia variada, mas com relevo bem marcado. As Áreas de Vegetação que não devem ser confundidas com uma Região Fitoecológica, de significado restrito ao conceito fitogeográfico, têm sentido tão amplo que podem às vezes abranger vários ambientes e integrar mais de um sistema trófico. Os Refúgios Ecológicos são áreas geralmente isoladas e relíquias de possíveis paleoclimas que permaneceram intactos, ou quase, situando-se nas partes mais elevadas dos planaltos.

SAVANA (Cerrado/Campo) - É uma vegetação que ocorre preferencialmente sob clima estacional (mais ou menos 6 meses secos), podendo ser encontrada também em clima ombrófilo (sem período seco).

Ocorre com formações distintas, da arbórea densa a gramíneo-lenhosa, em geral serpenteadas por florestas-de-galeria, revestindo solos lixiviados aluminizados.

Caracteriza-se por apresentar uma estrutura composta por árvores baixas e tortuosas, isoladas ou agrupadas sobre um contínuo tapete gramíneo.

Os indivíduos lenhosos que compõem a Savana apresentam brotos foliares bem protegidos, casca grossa e rugosa, esgalhamento profuso, grandes folhas coriáceas e perenes e órgãos de reservas subterrâneos (xilopódios) geralmente profundos, constituindo formas biológicas adaptadas a solos ácidos, deficientes e aluminizados.

ESTEPE (Caatinga/Campanha Gaúcha) - A Estepe do sertão árido nordestino (Caatinga) apresenta freqüentemente dois períodos secos anuais, um com longo déficit hídrico seguido de chuvas intermitentes e outro com seca curta seguida de chuvas torrenciais, que podem faltar durante anos. A Estepe do sul do País (Campanha Gaúcha) também apresenta uma dupla estacionalidade - uma fisiológica provocada pelo frio das frentes polares e outra seca mais curta, com déficit hídrico.

Caracteriza-se por apresentar uma estrutura composta por plantas lenhosas decíduais, em geral espinhosas, entremeada de plantas suculentas, ambas revestindo um tapete herbáceo estacional. Tem como características dominantes as folhas pequenas, muitas vezes providas de espinhos e poucas plantas com xilopódios. Sua composição florística é heterogênea, contudo apresenta um certo número de dominantes arbóreos típicos que se repetem freqüentemente.

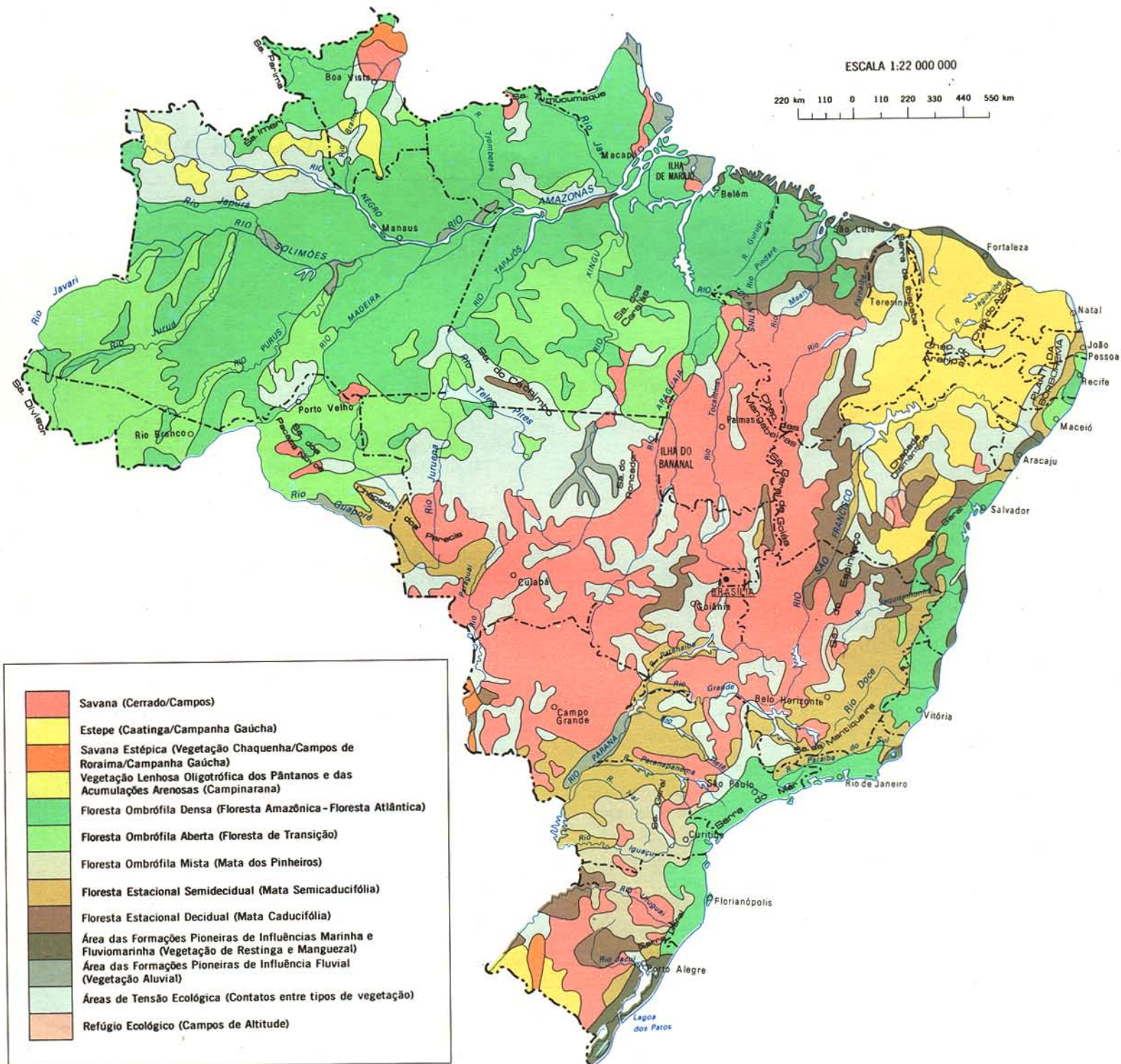
SAVANA-ESTÉPICA (Vegetação Chaquenha/Campos de Roraima/Campanha Gaúcha) - A Savana-Estéptica que ocorre na depressão pantaneira apresenta um período que varia de 3 a 5 meses secos, com altas temperaturas no verão e com baixas térmicas no inverno. Sua estrutura caracterizada por dois estratos distintos; enquanto o lenhoso é estacional e estéptico, o gramíneo é savânico, formando um tapete contínuo.

A que ocorre em Roraima apresenta um período seco prolongado (estimado entre 5 e 6 meses secos), que se alterna com um período de chuvas torrenciais. Um número expressivo de gêneros vicariantes de Estepe (Caatinga), inclusive plantas espinhosas, compõe a florística dessa área. O estrato campestre é dominado por ervas e pelas gramíneas comuns à Savana.

A que ocorre no sul do País está também submetida às condições climáticas de dupla estacionalidade. Aí ocorre um considerável número de espécies formadoras do estrato lenhoso arbóreo de origem estéptica ao lado das savânicas que formam o tapete contínuo.

VEGETAÇÃO LENHOSA OLIGOTRÓFICA DOS PÂNTANOS E DAS ACUMULAÇÕES ARENOSAS - Campinarana - Este tipo de vegetação, submetido a um clima ombrotérmico (sem período seco) com chuvas torrenciais (cerca de 4 000 mm anuais) e altas temperaturas, é restrito às áreas do alto rio Negro e seus afluentes. Reveste as áreas deprimidas, quase sempre encharcadas, onde ocorrem solos do tipo Podzol Hidromórfico e Areias Quartzosas Hidromórficas.

Mapa 12 Vegetação Primitiva



É caracterizado por agrupamentos de uma vegetação arbórea fina e alta que na época chuvosa perde as folhas assemelhando-se a uma "floresta riparia".

FLORESTA OMBRÓFILA Densa (Floresta Pluvial Tropical) - Ocorre sob um clima sem período biologicamente seco durante o ano e, excepcionalmente com dois meses de umidade escassa. Ocupa parte do espaço amazônico estendendo-se pela costa atlântica desde o Nordeste até o Sul do País.

É caracterizada por grandes árvores, além de trepadeiras lenhosas, palmeiras e epífitas em abundância.

FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA (Floresta de Transição) - Este tipo de vegetação, situado entre a Amazônia e o espaço extra-amazônico, foi conhecido até recentemente como área de transição. Esta floresta ocorre sob um clima ainda ombrófilo (30 a 60 dias secos) apresentando quatro tipos florísticos que alteram a fisionomia ecológica da Floresta Ombrófila Densa, imprimindo-lhe claros, advindo daí o nome adotado: floresta-de-palmeiras (cocal), floresta-de-cipó (cipocal), floresta-de-bambu (bambuzal) e floresta-de-sororoca (sororocal).

FLORESTA OMBRÓFILA MISTA (Mata de Pinheiro) - Este tipo de vegetação também conhecido como "mata-de-araucária" ou "pinheiral" é exclusivo do Planalto Meridional Brasileiro, apresentando contudo disjunções em áreas elevadas das Serras do Mar e da Mantiqueira. Ocorre sob um clima ombrófilo, porém com alguns meses bastante frios. Esta floresta apresenta tendência ao gregarismo, pelo menos seus dominantes possuem esta característica como, por exemplo, a *Araucaria angustifolia* (pinheiro-do-paraná) e *Ocotea porosa* (imbuia), além de outras de menor expressão.

FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL (Mata Semicaducifólia) - Este tipo de vegetação está condicionado pela dupla estacionalidade climática, uma tropical com época de intensas chuvas de verão, seguida por estiagem acentuada e outra subtropical sem período seco, mas com seca fisiológica provocada pelo intenso frio do inverno. Estes climas determinam uma estacionalidade foliar dos elementos arbóreos dominantes, os quais têm adaptação ora à deficiência hídrica ora à queda da temperatura nos meses frios.

Neste tipo de vegetação a percentagem das árvores caducifólias, no conjunto florestal e não das espécies que perdem as folhas individualmente, situa-se entre 20% e 50% na época desfavorável.

FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL (Mata Caducifólia) - Este tipo de vegetação caracterizado por duas estações climáticas bem demarcadas, uma chuvosa seguida de longo período biologicamente seco, apresenta o estrato arbóreo predominantemente caducifólio, com mais de 50% dos indivíduos desprovidos de folhagem na época desfavorável.

ÁREA DAS FORMAÇÕES PIONEIRAS DE INFLUÊNCIAS MARINHA E FLUVIOMARINHA (Vegetação de Restinga e Manguezal) - As áreas com influência Marinha (restinga) constituem os cordões

litorâneos e dunas que ocorrem ao longo de todo o litoral, formados pela constante deposição de areias por influência direta da ação do mar, onde são encontradas as fisionomias desde herbácea até arbórea. Já as com influência fluviomarina (manguezal) constituem os ambientes salobros da desembocadura dos cursos de água no mar, onde se desenvolve uma vegetação que pode apresentar fisionomia arbórea ou herbácea.

ÁREA DAS FORMAÇÕES PIONEIRAS DE INFLUÊNCIA FLUVIAL (Vegetação Aluvial) - Trata-se das áreas de acumulação dos cursos de água, lagoas e assemelhados, que constituem os terraços aluviais sujeitos ou não a inundações periódicas. A vegetação que se instala nestes ambientes varia de acordo com a intensidade e duração da inundação, apresentando fisionomia arbustiva ou herbácea.

ÁREAS DE TENSÃO ECOLÓGICA (Contatos entre tipos de vegetação) - São assim denominados os contatos entre dois ou mais tipos de vegetação. Quando há a mistura de espécies formam-se os ecotonos, e quando cada tipo de vegetação guarda sua identidade ecológica sem se misturar formam-se os encraves.

REFÚGIO ECOLÓGICO (Campos de Altitude) - Toda e qualquer vegetação floristicamente diferente e, logicamente, fisionômico-ecológica também diferente do contexto geral da flora dominante da Região Fitoecológica ou do tipo de vegetação foi considerado como um "refúgio ecológico". Este refúgio muitas vezes constitui uma "vegetação relíquia" que persiste em situações especialíssimas, como é o caso de comunidades localizadas em altitudes acima de 1 800 m.

REFERÊNCIAS

- MANUAL técnico da vegetação brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 132p.
- MAPA de vegetação do Brasil. [Rio de Janeiro: IBGE]; [Brasília]: IBDF, 1988. Escala 1:5.000.000.
- VELOSO, H.P.; GÓES FILHO, L. Fitogeografia brasileira: classificação fisionômica ecológica da vegetação neotropical. *Boletim Técnico: série vegetação*, Salvador, n.1, 1982.

CAPÍTULO 12 - RECURSOS VEGETAIS

12.1 - Espécies vegetais e produtos de importância econômica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1990

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESPÉCIES VEGETAIS									
	Produtos									
	Número (1)	Fibra	Madeira	Fármaco	Celulose	Tanino/ corante	Óleos essenciais	Cera	Fumígeno/ mastigatório	Tóxico
BRASIL	3 510	251	1 144	1 839	176	197	82	4	12	260
NORTE	1 265	99	476	648	63	60	26	2	4	109
Rondônia.....	737	53	285	370	35	40	19	-	1	72
Acre.....	735	54	285	368	37	39	20	-	1	72
Amazonas.....	985	74	204	488	44	51	21	2	4	89
Roraima.....	730	53	281	367	35	41	18	-	1	71
Pará.....	1 040	77	409	540	53	53	24	2	2	99
Amapá.....	745	54	286	380	33	44	18	-	1	74
NORDESTE	1 453	119	518	745	82	92	27	2	5	110
Maranhão.....	564	53	239	261	27	28	15	-	1	46
Piauí.....	175	17	73	92	18	16	4	1	1	5
Ceará.....	293	29	116	173	24	24	10	1	1	28
Rio Grande do Norte.....	34	4	15	24	3	4	3	-	-	3
Paraíba.....	74	6	37	56	3	8	5	-	-	9
Pernambuco.....	249	28	97	147	21	20	6	1	-	20
Alagoas.....	74	8	25	47	6	7	3	1	-	4
Sergipe.....	34	5	14	23	3	5	2	1	-	2
Bahia.....	558	39	210	327	41	43	14	2	4	43
SUDESTE	1 491	101	546	842	103	130	29	3	5	118
Minas Gerais.....	915	70	332	538	57	84	15	2	3	79
Espírito Santo.....	113	10	60	63	22	12	2	-	-	13
Rio de Janeiro.....	640	34	248	356	36	55	13	1	2	49
São Paulo.....	785	56	320	447	62	70	17	1	3	64
SUL	741	51	302	374	49	65	17	-	4	43
Paraná.....	173	9	80	102	22	18	13	-	1	12
Santa Catarina.....	265	18	159	99	31	22	4	-	2	9
Rio Grande do Sul.....	433	34	155	233	30	45	11	-	3	31
CENTRO-OESTE	1 137	99	406	543	55	72	25	2	2	90
Mato Grosso do Sul.....	423	52	154	220	30	33	11	-	1	45
Mato Grosso.....	857	85	327	397	44	51	22	-	-	81
Goiás.....	766	71	285	374	30	46	19	1	1	63
Distrito Federal.....	166	10	64	76	13	12	5	-	-	7
Não especificadas (2).....	204	24	31	160	19	8	8	-	2	20
Sem informação (3).....	173	11	26	120	4	3	-	-	-	12

CAPÍTULO 12 - RECURSOS VEGETAIS

12.1 - Espécies vegetais e produtos de importância econômica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1990

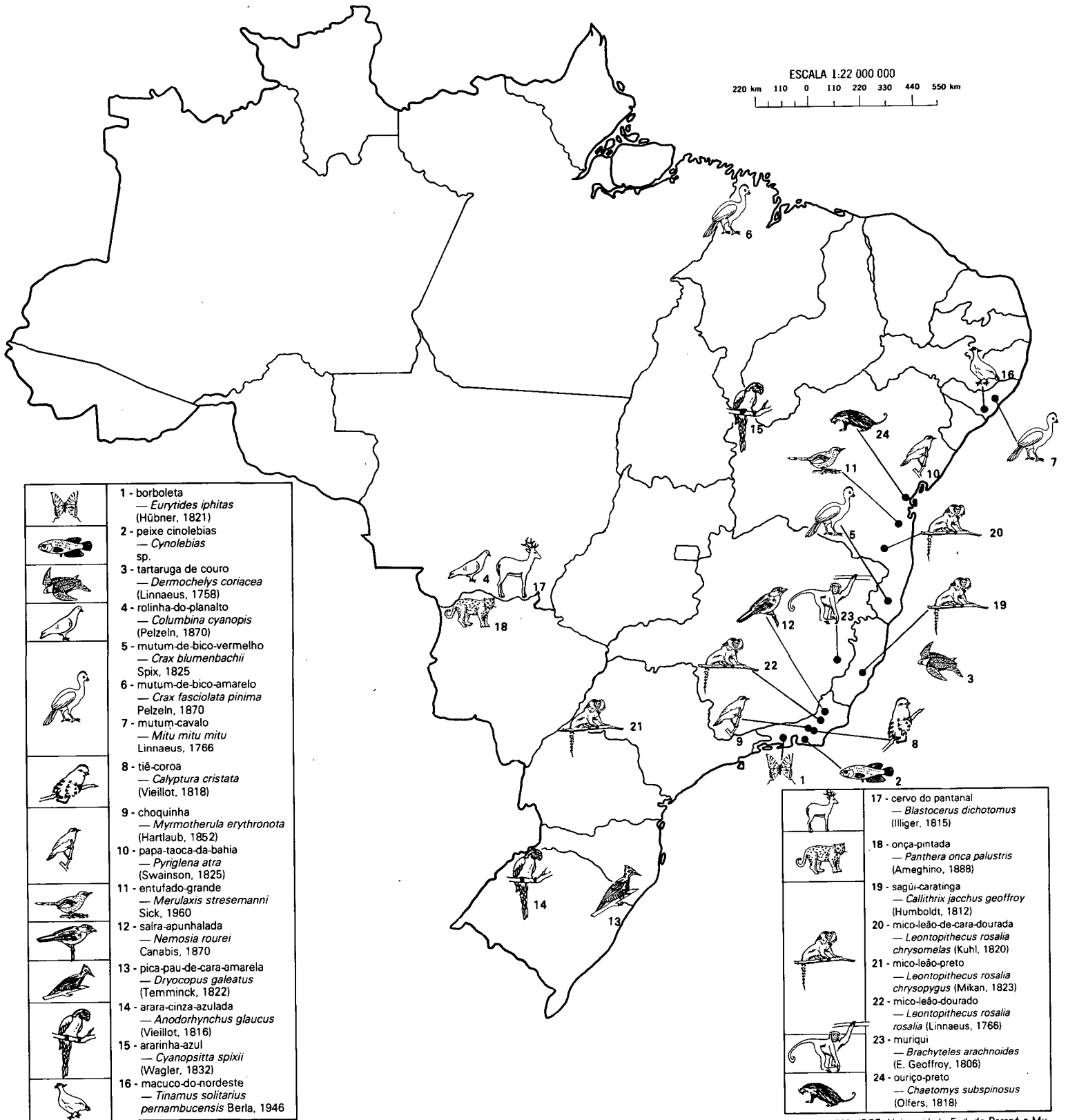
(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESPÉCIES VEGETAIS								
	Produtos								
	Látex	Ornamento	Adubo	Alimento humano	Alimento animal	Bebidas	Óleo/gordura	Goma/resina	Outros
BRASIL	32	705	32	706	489	151	61	33	281
NORTE	23	191	9	288	159	79	34	22	108
Rondônia.....	16	115	5	171	90	42	22	15	-
Acre.....	15	113	4	170	90	43	22	14	68
Amazonas.....	23	150	7	232	111	64	27	21	83
Roraima.....	14	109	4	169	87	42	21	13	66
Pará.....	19	156	7	242	131	66	32	20	95
Amapá.....	15	112	5	175	93	41	22	13	69
NORDESTE	14	267	14	313	275	77	42	19	151
Maranhão.....	13	81	7	150	74	45	20	16	69
Piauí.....	-	30	2	46	70	7	6	2	37
Ceará.....	-	55	4	66	98	18	17	3	47
Rio Grande do Norte.....	-	5	1	12	15	4	4	1	13
Paraíba.....	1	12	2	15	27	4	4	1	18
Pernambuco.....	1	55	6	68	75	13	10	1	46
Alagoas.....	-	16	2	23	27	5	3	-	17
Sergipe.....	-	4	1	15	16	5	4	1	12
Bahia.....	2	108	9	107	131	32	19	2	66
SUDESTE	3	328	12	271	225	48	24	5	142
Minas Gerais.....	1	201	4	170	155	34	16	1	80
Espírito Santo.....	1	16	2	22	18	7	4	-	15
Rio de Janeiro.....	1	162	6	119	76	21	11	3	53
São Paulo.....	1	187	10	128	123	25	11	3	88
SUL	2	163	2	123	131	30	5	4	66
Paraná.....	-	30	-	26	22	11	1	2	21
Santa Catarina.....	-	64	-	41	34	11	2	1	36
Rio Grande do Sul.....	1	99	1	82	95	21	4	2	34
CENTRO-OESTE	15	272	9	242	192	65	26	17	131
Mato Grosso do Sul.....	4	100	4	96	109	30	10	12	50
Mato Grosso.....	15	155	8	210	151	60	23	16	94
Goiás.....	12	130	6	186	106	53	19	15	86
Distrito Federal.....	-	122	-	26	41	8	7	2	50
Não especificadas (2).....	2	38	7	53	56	8	2	3	19
Sem informação (3).....	2	-	2	26	9	9	2	1	2

FONTE - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Recursos Naturais e Meio Ambiente, Divisão de Recursos Naturais, Projeto Cadastro de Espécies Vegetais de Importância Econômica.

(1) Inclusive espécies que informam mais de um produto e aparecem em várias Unidades da Federação. (2) Total de espécies que ocorrem em todas as Grandes Regiões, sem informação da Unidade da Federação. (3) Refere-se ao número de espécies sem informação da Grande Região ou Unidade da Federação.

Mapa 13 Fauna em Extinção



	1 - borboleta — <i>Euryides iphitas</i> (Hübner, 1821)
	2 - peixe cinolebias — <i>Cynolebias</i> sp.
	3 - tartaruga de couro — <i>Dermochelys coriacea</i> (Linnaeus, 1758)
	4 - rolinha-do-planalto — <i>Columbina cyanopis</i> (Pelzel, 1870)
	5 - mutum-de-bico-vermelho — <i>Crax blumenbachii</i> Spix, 1825
	6 - mutum-de-bico-amarelo — <i>Crax fasciolata pinima</i> Pelzel, 1870
	7 - mutum-cavalo — <i>Mitu mitu mitu</i> Linnaeus, 1766
	8 - tiê-coroa — <i>Calyptura cristata</i> (Vieillot, 1818)
	9 - choquinha — <i>Myrmotherula erythronota</i> (Hartlaub, 1852)
	10 - papa-taoca-da-bahia — <i>Pyriglena atra</i> (Swainson, 1825)
	11 - entufado-grande — <i>Merulaxis stresemanni</i> Sick, 1960
	12 - saíra-apunhalada — <i>Nemosia rourei</i> Canabis, 1870
	13 - pica-pau-de-cara-amarela — <i>Dryocopus galeatus</i> (Temminck, 1822)
	14 - arara-cinza-azulada — <i>Anodorhynchus glaucus</i> (Vieillot, 1816)
	15 - ararinha-azul — <i>Cyanopsitta spixii</i> (Wagler, 1832)
	16 - macuco-do-nordeste — <i>Tinamus solitarius pernambucensis</i> Berla, 1946

	17 - cervo do pantanal — <i>Blastocerus dichotomus</i> (Illiger, 1815)
	18 - onça-pintada — <i>Panthera onca palustris</i> (Ameghino, 1888)
	19 - sagü-caratinga — <i>Callithrix jacchus geoffroy</i> (Humboldt, 1812)
	20 - mico-leão-de-cara-dourada — <i>Leontopithecus rosalia chrysomelas</i> (Kuhl, 1820)
	21 - mico-leão-preto — <i>Leontopithecus rosalia chrysopygus</i> (Mikan, 1823)
	22 - mico-leão-dourado — <i>Leontopithecus rosalia rosalia</i> (Linnaeus, 1766)
	23 - muriqui — <i>Brachyteles arachnoides</i> (E. Geoffroy, 1806)
	24 - ouriço-preto — <i>Chaetomys subspinosus</i> (Olfers, 1818)

Fonte: IBAMA, IBGE, Universidade Fed. do Paraná e Museu Nacional.

Capítulo 13

Fauna Silvestre

Entende-se por fauna o “conjunto de animais (invertebrados e vertebrados) de um determinado espaço geográfico interagindo entre si e com os demais componentes ambientais”. Esta “ocupação” ou distribuição geográfica dos animais vem ocorrendo ao longo dos tempos em função de diferentes fatores condicionantes do meio: clima, relevo, tipos de vegetação, etc. Cada animal ou conjunto de animais responde de forma própria aos referidos elementos, adaptando-se e sofrendo, conseqüentemente, um processo de evolução.

A fauna pode ser encarada também como um recurso natural; no entanto, são incalculáveis os prejuízos que lhe têm sido impostos. De fato, o homem desde o início de sua condição de “animal superior” utiliza-se de outros animais com finalidades diversas: seja como alimento e fonte de proteínas seja como ornamento ou lazer ou ainda usando seus produtos e derivados para confeccionar peças do vestuário, artefatos, etc. São sérios os danos causados pela intervenção humana sobre este valioso patrimônio biológico e cultural, principalmente nas últimas décadas. Como exemplo de impactos e interferências que naturalmente estão conduzindo ao desaparecimento e a diminuição de populações de muitas espécies animais no território brasileiro são, entre outros, os processos desenfreados de ocupação humana, desmatamentos e queimadas, o uso indiscriminado de agrotóxicos, caça e pesca predatória.

Atenta a esta situação e considerando a necessidade de reunir informações sobre o tema, uma equipe de técnicos especializados lotada no Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais - DERNA -, do IBGE, desenvolveu um estudo sobre o assunto em 1988. Com base na Portaria n.º 3 481 de 31/05/1973 do extinto Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF -, além de bibliografia específica, elaborou-se um mapa para compor, com outros, o Atlas Nacional do Brasil (em via de publicação).

Por ocasião da realização desse estudo concluiu-se que seriam consideradas como ameaçadas de extermínio um total de 205 espécies/subespécies animais.

Posteriormente, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA - divulgou uma lista de 207 animais em extinção, publicada através da Portaria n.º 1 522 (Diário Oficial de 22/12/1989).

Recentemente, foi realizado no IBGE novo estudo sobre o tema em questão que resultou na confecção do mapa mural “Fauna Ameaçada de Extermínio” na escala 1:5 000 000 (também em via de publicação). O referido mapa, concebido a partir da relação oficial elaborada pelo IBAMA, bibliografia especializada e informações obtidas junto a pesquisadores do Museu Nacional do

Rio de Janeiro e Universidade Federal do Paraná, engloba 303 espécies/subespécies da fauna brasileira em perigo de extermínio. Destas 303 espécies/subespécies foram selecionadas 24 que vêm sendo apontadas como animais em estado avançado de extinção ou praticamente extintos.

Estas espécies/subespécies caracterizam-se, por especialistas e estudiosos do assunto, como animais “cuja população está diminuindo consideravelmente”, “que nunca mais foram vistos” ou “só ocorrem atualmente em determinada região”, etc. No mapa em anexo elas estão localizadas aleatoriamente em um ponto de sua área de ocorrência e, na legenda, estão configuradas por um símbolo representativo da família em que estão inseridas e identificadas por um dos seus nomes vulgares. São elas:

A - INSETOS

Família Papilionidae

1 - *Eurytides iphitas* (Hübner, 1821) - borboleta;

B - PEIXES

Família Aplocheilidae

2 - *Cynolebias* spp.

C - RÉPTEIS

Família Dermochelyidae

3 - *Dermochelys coriacea* (Linnaeus, 1758) - tartaruga - de - couro;

D - AVES

Família Columbidae

4 - *Columbina cyanopsis* (Pelzeln, 1870) - rolinha, pombinha, rolinha-do-planalto, rolinha-olho-azul;

Família Cracidae

5 - *Crax blumenbachii* (Spix, 1825) - mutum-de-bico-vermelho;

6 - *Crax fasciolata pinima* Pelzeln, 1870 - mutum-pinima, mutum-penacho, mutum-de-bico-amarelo;

7 - *Mitu mitu mitu* Linnaeus, 1766 - mutum-cavalo;

Família Cotingidae

8 - *Calyptura cristata* (Vieillot, 1818) - tiê-coroa;

Família Formicariidae

9 - *Myrmotherula erythronota* (Hartlaub, 1852) - choquinha;

- 10 - *Pyriglena atra* (Swainson, 1825) - papa-toca-da-bahia;
Família Rhynocryptidae
11 - *Merulaxis stresemanni* Sick, 1960 - entufado-grande;
Família Thraupidae
12 - *Nemosia rourei* Cabanis, 1870 - saíra-apunhalada;
Família Picidae
13 - *Dryocopus galeatus* (Temminck, 1822) -
pica-pau-de-cara-amarela
Família Psittacidae
14 - *Anodorhynchus glaucus* (Vieillot, 1816) -
arara-cinza-azulada;
15 - *Cyanopsitta spixii* (Wagler, 1832) - ararinha-azul;
Família Tinamidae
16 - *Tinamus solitarius pernambucensis* Berla, 1946 -
macuco-do-nordeste;

E - MAMÍFEROS

- Família Cervidae
17 - *Blastocerus dichotomus* (Illiger, 1815) -
cervo-do-pantanal, guaçupucu, veado-galheiro;
Família Felidae
18 - *Panthera onca palustris* (Ameghino, 1888) -
onça-pintada, jaguar, otorongo, onça-canguçu;
Família Callithricidae
19 - *Callithrix jacchus geoffroy* (Humboldt, 1812) - sagüi,
sauim-caratinga;
20 - *Leontopithecus rosalia chrysomelas* (Kuhl, 1820) -
mico-leão-de-cara-dourada;
21 - *Leontopithecus rosalia chrysopygus* (Mikan, 1823)
- mico-leão-preto;
22 - *Leontopithecus rosalia rosalia* (Linnaeus, 1766) -
mico-leão-dourado;
Família Cebidae
23 - *Brachyteles arachnoides* (E. Geoffroy, 1806) - muriqui,
muri-quina, monocarvoeiro;
Família Erethizontidae

- 24 - *Chaetomys subspinosus* (Olfers, 1818) - ouriço-preto,
ouriço-preto-de-espinho mole.

As informações produzidas nos referidos estudos, além de figurarem nos mapas anteriormente mencionados, irão somar-se a outros dados oriundos dos projetos "Fauna da Amazônia - anfíbios, répteis, aves e mamíferos" e "Fauna Ictiológica do Brasil", pesquisas de atividade permanente em desenvolvimento no IBGE desde 1982; esses dados, depois de sistematizados, passarão a integrar, juntamente com outros temas afins, o Sistema de Informação de Recursos Naturais e Meio Ambiente. As informações concernentes a vertebrados terrestres do Brasil, com ênfase na área da Amazônia Legal Brasileira, poderão ser acessadas pelos usuários, através de um banco de dados específico, ora em implantação no IBGE.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Portaria n.º 1522, de 19 de dezembro de 1989, do IBAMA. Reconhece a lista oficial de espécie da fauna brasileira ameaçada de extinção. *Diário Oficial* [da República Federativa do Brasil]. Brasília, 22/12/89, Cad.1, Seção 1, p.24156-24159.
- MAPA mural: fauna brasileira ameaçada de extermínio. Rio de Janeiro: IBGE [1991?]. Escala 1:5.000.000. No prelo.
- CADASTRO de espécies da fauna de vertebrados terrestres da Amazônia Legal Brasileira. [Rio de Janeiro : IBGE, 1991?]. A publicação é um produto do Sistema de Informação de Recursos Naturais e Meio Ambiente. No prelo.

Capítulo 14

Unidades de Conservação

As atividades produtoras aliadas às necessidades de habitação e bem-estar do homem tendem a perturbar o ambiente natural, gerando o ambiente antrópico. Nesse processo, a terra passa a ter um valor comercial e são desprezadas, via de regra, a adequação aos usos a ela impostos. Isso deriva do fato de o homem desenvolver e satisfazer necessidades determinadas mais por exigências culturais que mesmo biológicas.

Assim, à medida que aumentam as pressões sobre o meio ambiente provocando sua descaracterização, emerge na sociedade uma preocupação com a preservação dos espaços compartimentados, eleitos com a finalidade de conservar e proteger flora, fauna, belezas cênicas, recursos hídricos e monumentos naturais entre outros. Para tanto, essas áreas santuários, intituladas Unidades de Conservação da Natureza, têm seus limites delimitados e demarcados, com o objetivo de resguardar oficialmente estes espaços. Com isso, poderes públicos nos níveis federal, estadual e municipal além de instituições particulares criaram esses espaços respaldados no Código Florestal e na Lei de Proteção à Fauna. Objetivou-se inicialmente transformar as terras públicas em Unidades de Conservação. Contudo, foram incluídas ainda terras de particulares contíguas às públicas, objetos de desapropriação por parte dos poderes públicos.

Muitas dessas áreas, ao serem criadas, têm seus territórios delimitados, mas só posteriormente eles são demarcados no terreno. Disso resulta a vulnerabilidade dos limites com possibilidade de surgimento de usos inadequados aos objetivos que conduziram à criação dessas áreas. Estes podem ser catalogados em dois grandes grupos: gerais, quando procuram proteger e preservar o meio ambiente como um todo; e específicos, quando visam a preservar partes desse meio como a cobertura vegetal (buritizais, florestas, bosques de araucária, cerrados, caatingas, manguezais, castanhais entre outros); a fauna (fauna silvestre, quelônios marinhos, áreas de nidificação, aves de rapina e praieiras, tartaruga-amazônica, etc.); os recursos hídricos (nascentes e fontes de água de caráter permanente, mananciais, regime das águas, gerenciamento da qualidade das águas) e monumentos naturais (grutas, picos e topos, fixação de dunas, sítios arqueológicos). Concomitantemente são desenvolvidas atividades culturais, sócio-econômicas, de lazer e principalmente de pesquisas e experimentação nos campos de fauna, flora e ecologia entre outros.

A diversificação e combinação desses objetivos respondem pela diversidade de tipos de áreas, cuja criação vem ocorrendo desde o início do século. Entretanto, é a partir dos anos 50 que se assiste à intensificação do processo, com ênfase na década de 80. No primeiro

momento, as unidades de conservação federais estavam vinculadas ao ex-Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF.

Ao realizar o levantamento de tipos de Unidades de Conservação da Natureza que comporiam o Cadastro de Áreas Especiais do IBGE, verificou-se que eles correspondiam a 12: Área de Preservação Permanente, Área de Proteção Ambiental, Área de Relevante Interesse Ecológico, Estação Ecológica, Floresta, Monumento Natural, Parque, Parque Ecológico, Parque Florestal, Reserva Biológica, Reserva Ecológica e Reserva Florestal. Considerando as especificidades de Áreas de Proteção Ambiental, optou-se, num primeiro momento, por separá-la dos demais tipos. As informações relativas a todas as áreas encontram-se em meio magnético.

Ao se deter na cronologia da criação de tipos das áreas federais notadamente daquelas voltadas à conservação da natureza ou preservação ambiental, fica evidente que o tipo Parque é o mais antigo. A série de parques tem início com a criação do de Itatiaia (RJ/MG) pelo Decreto n.º 1713/37. A ele seguem os de Iguazu (PR) e da Serra dos Órgãos (RJ), ambos de 1939. Após um hiato de 20 anos são criados em 1959 os de Ubajara (CE), Aparados da Serra (RS/SC) e Araguaia (GO).

Ainda na década de 40 surge o tipo Floresta. Embora a da Tijuca seja a primeira, ela correspondeu na verdade à transferência de administração, passando do antigo Distrito Federal para a do Ministério da Agricultura em 1946. Ao contrário do tipo anterior, as florestas foram criadas cronologicamente e geograficamente de forma dispersa. E, apesar de muitas terem sido declaradas como sendo Florestas Protetoras, estas não foram transformadas em Florestas Nacionais. A preocupação com a manutenção da cobertura vegetal levou o Governo Federal a individualizar como Florestas Nacionais as extensões florestadas em diversos pontos do território: em 1946, a do Araripe-Apodi (CE/PE/RN); em 1959, a de Jaíba (MG); em 1962, a de Caxiuanã (PA); em 1974, a de Tapajós (PA); e em 1954 a de Jamari (RO). Dentro desta mesma preocupação assistiu-se a uma tendência de criar o tipo Reserva Florestal a partir de 1961.

Mapa 14 Unidades de Conservação



Fonte: IBGE — Cadastro de Áreas Especiais.

Nesse mesmo ano são decretadas as de Jaru (RO), Pedras Negras (RO), Gurupi (MA), Juruena (MT), Rio Negro (AM), Gorotire (PA), Mundurucânea (PA), Parima (RR) e Tumucumaque (PA).

Dez anos após surge o tipo Reserva Biológica com a de Caracará (MT). Este tipo tem continuidade com a decretação da de Poço das Antas (RJ) em 1974. Entretanto, é em 1982 que ocorre a criação de maior número delas, ou seja, as de Abufari (AM), Guaporé (RO), Sooretama (ES), Nova Lombardia e atual Augusto Ruschi (ES), Córrego do Veado (ES) e Serra Negra (PE).

Com a criação da Secretaria Especial do Meio Ambiente - SEMA -, pelo Decreto Federal n.º 73 030, de 30/10/1973, novos tipos de unidades de conservação foram regulamentadas permanecendo vinculadas a ela.

Dentre estas, as Estações Ecológicas passam a existir com a desapropriação de terras para instalação de Aiuaba (CE) em 16/01/78. Entretanto, somente a partir de 1981, ano de aprovação da Lei Federal n.º 6 902, de 27/04/81 (dispõe sobre a criação de Estações Ecológicas e de Áreas de Proteção Ambiental), estas passam a compor o elenco das referidas Unidades de Conservação. Num único decreto (n.º 86 061, de 02/06/81), foram criadas as de Anavilhanas (AM), Aracuri-Esmeralda (RS), Iquê (MT), Maracá (Ilha de Maracá-RR), Maracá-Jipioca (AP), Rio Acre (AC), Taiamã (MT) e Uruçuí-Una (PI).

No que se refere às Áreas de Proteção Ambiental - APA -, elas passam a existir somente dois anos após (1983). Com a APA de Piaçabu (AL) tem início a série de APAs federais. Entretanto, a Faixa de Proteção Ambiental de Itaipu, abrangendo um conjunto de dez municípios paranaenses diretamente afetáveis pela barragem do mesmo nome, havia sido criada em 1979 dentro dos mesmos objetivos da APA.

O tipo Reserva Ecológica também emerge em 1973. As de Ilha dos Lobos (RS), Jutai-Solimões (AM) e Juami-Japurá (AM) abrem a relação cronológica das mesmas. No entanto, foi só no ano seguinte (1984) que este tipo teve decretada a sua conceituação, definidos os seus objetivos e estabelecidas as imposições de penalidades (Decreto n.º 89 336, de 31/01/84). No mesmo ato legal é também criado o tipo Área de Relevante Interesse Ecológico. As primeiras unidades territoriais desse tipo são as de Cosmópolis (SP), Floresta da Cicuta (RJ), Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais (AM), Mata de Santa Genebra (SP), Javari-Buriti (AM), Ilhas Queimada Pequena e Grande (SP), Ilhas de Pinheiro e Pinheirinho (PR), Ilha do Ameixal (SP) e Manguezais da Foz do Rio Mamanguape (PB), decretadas em 1985.

Paralelamente, assiste-se ainda à reprodução dos tipos Parque e Floresta no período de 1980/1985. Datam dessa época os Parques Nacionais de Cabo Orange (AP), Jaú (AM), em 1980; Lençóis Maranhenses (MA) e Pantanal Mato-Grossense (MT), no ano de 1981; o de Marinho de Abrolhos, em 1983; Serra do Cipó (BA), em 1984; e no ano seguinte o da Chapada da Diamantina (BA). Enquanto isso, o tipo Floresta é reproduzido em Rondônia com a de Jamari, em 1984.

Posteriormente, com a fusão do IBDF e da Secretaria Especial do Meio Ambiente em 1989, no Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e de Recursos Naturais Renováveis - IBAMA -, novos tipos surgiram.

Em 1990 é criado o tipo Reserva Extrativista, sob a supervisão do IBAMA, destinado à exploração auto-sustentável dos recursos naturais renováveis por população extrativista. Questiona-se ainda se os tipos Reserva Particular de Fauna e Flora (Portaria 1 126 do IBAMA, de 07/11/89) e Reserva Particular do Patrimônio Natural (Portaria 645 do IBAMA, de 03/05/90) devem ser alinhados como unidades de conservação. Por outro lado, Florestas Nacionais são criadas isolando Áreas Indígenas em antigos territórios indígenas. Com isso essas florestas são administradas tanto pela FUNAI quanto pelo IBAMA e, portanto, relacionadas por ambos os Órgãos.

À medida que são definidos os tipos, e estes são criados sob administração federal, observa-se uma tendência de eles se difundirem, sendo recriados vinculados às administrações estaduais e municipais. Após esse passo, seria desejável que se adotasse para todas as Unidades de Conservação o mesmo procedimento normativo de criação utilizado para as terras indígenas (delimitação, demarcação e registro) e ainda de outras específicas, como implementação de um plano de manejo condizente com os objetivos da área e da adoção de medidas de monitoramento de uso do solo no seu entorno. Só assim, tais áreas estariam resguardadas e, conseqüentemente, cumpririam os objetivos para as quais foram criadas.

REFERÊNCIAS

- ÁREAS de proteção ambiental: abordagem histórica e técnica. Brasília: [s.n.], 1987. Mimeografado.
- BRASIL. Lei 4771,, de 15 de setembro de 1965. Institui o novo código florestal.
- _____. Lei 5197, de 03 de janeiro de 1967. Dispõe sobre a proteção à fauna e dá outras providências.
- _____. Lei 6902, de 27 de abril de 1981. Dispõe sobre a criação de estações ecológicas e áreas de proteção ambiental.
- POLÍTICA nacional do meio ambiente. Brasília: SEMA, 1984. 40p.
- _____. Brasília: SEMA, 1986. 42p.
- PROGRAMA de estações ecológicas. Brasília: SEMA, 1977. 39p.
- UNE, Mitiko Y. ; RICCIARDI, Celina F. ; LOURO Zuleica C. Lucas. Participação do Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais no X Recenseamento Geral do Brasil: cadastramento das áreas especiais. Rio de Janeiro, 1989. 47p. Mimeografado.

CAPÍTULO 14 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

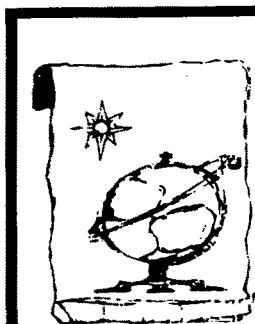
14.1 - Áreas de proteção ambiental e das unidades de conservação em relação à área territorial, segundo as Grandes Regiões - 1990

GRANDES REGIÕES	ÁREAS				
	Territorial (ha)	Proteção ambiental		Unidades de conservação	
		Absoluta (ha)	Relativa (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
BRASIL.....	845 121 400	12 516 409	1,48	37 583 222	4,45
Norte.....	355 132 200	299 650	0,08	32 305 548	9,10
Nordeste.....	153 965 700	182 244	0,11	2 106 126	1,37
Sudeste.....	91 880 800	2 533 045	2,76	1 614 960	1,76
Sul.....	56 207 100	379 960	0,68	881 656	1,57
Centro-Oeste.....	187 935 600	9 121 510	4,85	674 932	0,36

FONTES - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais - Secretaria do Meio Ambiente, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA.

DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO

De A a Z o maior DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO DO BRASIL



Obra do professor Cêurio de Oliveira, o DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO está tendo sua 3.ª edição (revista e ampliada) reimpressa pelo IBGE. Todo ilustrado, o DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO traz a terminologia cartográfica em inglês/português, a carta do cosmógrafo da Frota de Cabral e a legislação cartográfica brasileira.

Veja onde conseguir seu DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO no final desta publicação.

CAPÍTULO 14 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

14.2 - Unidades de conservação da natureza, parques e reservas, com indicação da área total e dos municípios abrangidos, por Unidades da Federação - 1991

(continua)

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	ÁREA TOTAL (ha)	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS
RONDÔNIA		
Parque Nacional Pacaás Novos.....	764 801	Guajará-Mirim, Jaru, Porto Velho, Vila Nova do Mamoré e Alvorada d'Oeste
Reserva		
Biológica Nacional do Guaporé.....	600 000	Alta Floresta d'Oeste e Costa Marques
Biológica Nacional do Jaru.....	268 150	Ji-Paraná e Machadinho d'Oeste
Extrativista Rio Ouro Preto.....	204 683	Guajará-Mirim
Ecológica Nacional Ouro Preto do Oeste (INPA).....	138	Ouro Preto do Oeste
ACRE		
Parque Nacional da Serra do Divisor.....	605 000	Cruzeiro do Sul e Mâncio Lima
Reserva		
Extrativista Chico Mendes.....	979 670	Assis Brasil, Brasília, Rio Branco e Xapuri
Extrativista do Alto Juruá.....	506 186	Cruzeiro do Sul e Tarauacá
AMAZONAS		
Parque		
Nacional da Amazônia.....	1 000 000	Maués
Nacional do Jaú.....	2 272 000	Novo Airão
Nacional do Pico da Neblina.....	2 200 000	São Gabriel da Cachoeira
Estadual da Serra do Aracá.....	1 818 700	Barcelos
Estadual do Nhamundá.....	28 370	Nhamundá
Reserva		
Biológica Nacional de Campina (INPA).....	900	Manaus
Biológica Nacional do Abufari.....	288 000	Tapauá
Biológica Nacional do Uatumã.....	560 000	Presidente Figueiredo, São Sebastião do Uatumã e Urucara
Biológica Estadual do Morro dos Sels Lagos.....	36 900	São Gabriel da Cachoeira
Ecológica Nacional Juami-Japurá.....	173 200	Japurá
Ecológica Nacional Jutai-Solimões.....	288 187	Amaturá, Jutai e Santo Antônio do Içá
Ecológica Nacional Saulm Castanheiras.....	109	Manaus
Florestal Nacional Adolfo Ducke (INPA).....	10 072	Manaus e Rio Preto da Eva
Florestal Nacional Egler (INPA).....	760	Manaus
RORAIMA		
Parque Nacional do Monte Roraima.....	116 000	Normandia
Reserva Florestal Nacional de Parimá.....	1 756 000	Boa Vista
PARÁ		
Parque Nacional da Amazônia.....	1 000 000	Itaituba
Reserva		
Biológica Nacional do Rio Trombetas.....	385 000	Oriximiná
Biológica Nacional do Tapirapé.....	103 000	Marabá e São Félix do Xingu
Florestal Nacional de Gorotire.....	1 843 000	Ourilândia do Norte e São Félix do Xingu
Florestal Nacional de Mundurucânia.....	1 377 000	Itaituba
Florestal Nacional de Tumucumaque.....	1 793 000	Alenquer, Almeirim e Óbidos
AMAPÁ		
Parque Nacional do Cabo Orange.....	619 000	Calçoene e Oiapoque
Reserva		
Biológica Nacional do Lago Piratuba.....	395 000	Amapá e Tartarugalzinho
Biológica Estadual do Parazinho.....	111	Macapá
Extrativista do Rio Cajari.....	481 650	Laranjal do Jari e Mazagão
TOCANTINS		
Parque Nacional do Araguaia.....	562 312	Formoso do Araguaia e Pium
Reserva Ecológica Estadual Serra do Lageado.....	...	Aparecida do Rio Negro, Taquarussu do Porto e Tocantínia
MARANHÃO		
Parque		
Nacional dos Lençóis Maranhenses.....	155 000	Barreirinhas e Primeira Cruz
Estadual do Bacanga.....	3 075	São Luís
Estadual do Mirador.....	700 000	Mirador
Reserva Biológica Nacional do Gurupi.....	341 650	Carutapera
PIAUI		
Parque		
Nacional da Serra da Capivara.....	100 000	Canto do Buriti, São João do Piauí e São Raimundo Nonato
Nacional de Sete Cidades.....	6 221	Piracuruca e Piriplri
CEARÁ		
Parque		
Nacional de Ubajara.....	563	Ubajara
Ecológico Estadual do Coco.....	...	Fortaleza

CAPÍTULO 14 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

14.2 - Unidades de conservação da natureza, parques e reservas, com indicação da área total e dos municípios abrangidos, por Unidades da Federação - 1991

(continua)

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	ÁREA TOTAL (ha)	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS
CEARÁ		
Parque		
Ecológico Estadual Guarimiranga.....	55	Guarimiranga
Ecológico Estadual Maraponga.....	19	Fortaleza
RIO GRANDE DO NORTE		
Parque Estadual das Dunas de Natal.....	1 172	Natal
Reserva Biológica Nacional Atol das Rocas.....	36 249	Natal
PARAÍBA		
Parque Estadual Cabo Branco.....	379	João Pessoa
Reserva Biológica Nacional Guaribas.....	4 322	Mamanguape e Rio Tinto
PERNAMBUCO		
Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha.....	11 270	Fernando de Noronha
Reserva		
Biológica Nacional de Saltinho.....	548	Rio Formoso
Biológica Nacional de Serra Negra.....	1 100	Floresta, Inajá e Tacaratu
Biológica Nacional Pedra Talhada.....	4 470	Lagoa do Ouro
Ecológica Estadual Mata da Usina São José.....	299	Igarassu
Ecológica Estadual Mata de Bom Jardim.....	245	Cabo
Ecológica Estadual Mata de Caetés.....	150	Paulista
Ecológica Estadual Mata de Camaçari.....	223	Cabo
Ecológica Estadual Mata de Caraúna.....	189	Moreno
Ecológica Estadual Mata de Contra-Açude.....	115	Cabo
Ecológica Estadual Mata de Dois Irmãos.....	389	Recife
Ecológica Estadual Mata de Dois Unidos.....	38	Recife
Ecológica Estadual Mata de Duas Lagoas.....	140	Cabo
Ecológica Estadual Mata de Jaguarana.....	332	Paulista
Ecológica Estadual Mata de Jaguaribe.....	107	Itamaracá
Ecológica Estadual Mata de Jangadinha.....	85	Jaboatão
Ecológica Estadual Mata de Manassu.....	264	Jaboatão
Ecológica Estadual Mata de Miritiba.....	273	Abreu e Lima
Ecológica Estadual Mata de Musealva.....	272	Jaboatão
Ecológica Estadual Mata de Santa Cruz.....	55	Itamaracá
Ecológica Estadual Mata de São João da Várzea.....	65	Recife
Ecológica Estadual Mata de Tapacura.....	101	São Lourenço da Mata
Ecológica Estadual Mata do Amparo.....	172	Itamaracá
Ecológica Estadual Mata do Camuicim.....	40	São Lourenço da Mata
Ecológica Estadual Mata do Engenho Macaxeira.....	61	Itamaracá
Ecológica Estadual Mata do Engenho Moreninho.....	66	Moreno
Ecológica Estadual Mata do Engenho Saigadinho.....	257	Jaboatão
Ecológica Estadual Mata do Engenho São João.....	34	Itamaracá
Ecológica Estadual Mata do Engenho Tapacura.....	316	São Lourenço da Mata
Ecológica Estadual Mata do Engenho Uchoa.....	20	Recife
Ecológica Estadual Mata do Janga.....	132	Paulista
Ecológica Estadual Mata do Jardim Botânico.....	11	Recife
Ecológica Estadual Mata do Outeiro do Pedro.....	51	São Lourenço da Mata
Ecológica Estadual Mata do Passarinho.....	13	Olinda
Ecológica Estadual Mata do Quizanga.....	229	São Lourenço da Mata
Ecológica Estadual Mata do Toró.....	81	São Lourenço da Mata
Ecológica Estadual Mata do Uruçu.....	515	Cabo, Escada e Vitória de Santo Antão
Ecológica Estadual Mata do Zumbi.....	292	Cabo
Ecológica Estadual Mata Lanço dos Cações.....	50	Itamaracá
Ecológica Estadual Mata Serra do Cotovelo.....	978	Cabo e Moreno
Ecológica Estadual Mata Serra do Cumaru.....	367	Cabo e Moreno
Ecológica Estadual Matas de São Bento.....	110	Abreu e Lima
Ecológica Estadual Matas do Curado.....	103	Recife
Ecológica Estadual Matas do Sistema Gurjáú.....	1 077	Cabo, Jaboatão e Moreno
ALAGOAS		
Reserva		
Biológica Nacional Pedra Talhada.....	4 470	Quebrangulo
Ecológica Estadual de Manguezais da Lagoa do Roteiro.....	742	Barra de São Miguel e Roteiro
Ecológica Estadual do Saco da Pedra.....	5	Marechal Deodoro
SERGIPE		
Reserva Biológica Nacional de Santa Isabel.....	2 766	Pacatuba e Pirambu
BAHIA		
Parque		
Nacional da Chapada da Diamantina.....	152 000	Andaraí, Ibicoara, Lençóis, Mucugê e Palmeiras
Nacional de Monte Pascoal.....	22 500	Porto Seguro
Nacional Marinho dos Abrolhos.....	91 300	Caravelas
Estadual do Morro do Chapéu.....	6 000	Morro do Chapéu
Ecológico Estadual Metropolitano de Pituaguá.....	660	Salvador
Florestal Estadual da Ilha dos Frades.....	380	Salvador

CAPÍTULO 14 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

14.2 - Unidades de conservação da natureza, parques e reservas, com indicação da área total e dos municípios abrangidos, por Unidades da Federação - 1991

(continua)

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	ÁREA TOTAL (ha)	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS
BAHIA		
Parque		
Florestal Estadual de Garcia d'Avila.....	700	Mata de São João
Florestal Estadual de Ilhéus.....	...	Ilhéus
Florestal Estadual de Itaparica.....	2 180	Vera Cruz
Florestal Estadual de Lagoas de Mabassu.....	450	Una
Florestal Estadual de Porto Seguro.....	1 000	Porto Seguro
Florestal Estadual do Iguape.....	90	Ilhéus
Florestal Estadual do Morro Cururupe.....	6	Ilhéus
Reserva		
Biológica Nacional de Una.....	5 585	Una
Ecológica Nacional Raao da Catarina.....	99 772	Canudos, Glória, Jeremoabo, Macururé e Paulo Afonso
Ecológica Estadual da Ilha dos Frades.....	(1)...	Salvador
Ecológica Estadual de Garcia d'Avila.....	(1)...	Mata de São João
Ecológica Estadual de Ilhéus.....	(1)...	Ilhéus
Ecológica Estadual de Itaparica.....	(1)...	Vera Cruz
Ecológica Estadual de Lagoas de Mabassu.....	(1)...	Una
Ecológica Estadual de Porto Seguro.....	(1)...	Porto Seguro
Ecológica Estadual do Iguape.....	(1)...	Ilhéus
Ecológica Estadual do Morro Cururupe.....	(1)...	Ilhéus
Florestal Estadual Wenceslau Guimarães.....	12 500	Wenceslau Guimarães
MINAS GERAIS		
Parque		
Nacional da Serra da Canastra.....	71 525	Delfinópolis, Sacramento e São Roque de Minas
Nacional da Serra do Cipó.....	33 800	Itambé do Mato Dentro, Jaboticatubas, Morro do Pilar e Santana do Riacho
Nacional de Caparaó.....	28 000	Caparaó e Espera Feliz
Nacional de Itatiaia.....	30 000	Bocaina de Minas e Itamonte
Nacional Grande Sertão Veredas.....	84 000	Formoso e Januária
Estadual Cataguases.....	69	Cataguases
Estadual da Serra do Brigadeiro.....	32 500	Abre Campo, Araponga, Carangola, Divino, Ervália, Miradouro, Miraf, Muriaé e Sericita
Estadual do Itacolomi.....	7 542	Mariana e Ouro Preto
Estadual do Sumidouro.....	1 300	Lagoa Santa e Pedro Leopoldo
Florestal Estadual da Baleta.....	102	Belo Horizonte
Florestal Estadual da Jabá.....	6 211	Manga
Florestal Estadual de Anhumas.....	21	Itajubá
Florestal Estadual de Ibitipoca.....	1 488	Lima Duarte
Florestal Estadual do Rio Doce.....	35 973	Dionísio, Marliéria e Timóteo
Reserva		
Biológica Estadual Carmo da Mata.....	88	Carmo da Mata
Biológica Estadual Colônia 31 de Março.....	480	Felisdândia
Biológica Estadual da Lajinha.....	368	Leopoldina
Biológica Estadual Fazenda São Mateus ou Ponte Nova.....	377	Ponte Nova
Biológica Estadual I de São Sebastião do Paraíso.....	8	São Sebastião do Paraíso
Biológica Estadual II de São Sebastião do Paraíso.....	8	São Sebastião do Paraíso
Biológica Estadual III de São Sebastião do Paraíso.....	15	São Sebastião do Paraíso
Biológica Estadual Mar de Espanha.....	188	Mar de Espanha
Biológica Estadual Mata de Acauã.....	5 195	Minas Novas
Biológica Estadual Mata do Jambreiro.....	912	Nova Lima
Biológica Estadual Mata dos Ausentes.....	282	Senador Modestino Gonçalves
Biológica Estadual Nova Baden.....	201	Lambari
Biológica Estadual Santa Rita.....	604	Prudente de Moraes
ESPÍRITO SANTO		
Parque		
Nacional de Caparaó.....	26 000	Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Ibitirama e Lúna
Estadual da Cachoeira da Fumaça.....	27	Alegre
Estadual da Fonte Grande.....	220	Vitória
Estadual de Forno Grande.....	340	Castelo
Reserva		
Biológica Nacional Augusto Ruschi.....	3 600	Santa Teresa
Biológica Nacional de Comboios.....	833	Aracruz e Linhares
Biológica Nacional de Sooretama.....	24 000	Jaguarié e Linhares
Biológica Nacional do Córrego do Veado.....	2 392	Pinheiros
Biológica Nacional do Córrego Grande.....	1 505	Conceição da Barra
Biológica Estadual do Mestre Álvaro.....	3 470	Serra
Florestal Estadual de Duas Bocas.....	2 900	Cariacica
Florestal Estadual de Pedra Azul.....	1 240	Domingos Martins
RIO DE JANEIRO		
Parque		
Nacional da Serra da Bocaina.....	110 000	Angra dos Reis e Parati
Nacional da Serra dos Órgãos.....	11 480	Magé, Petrópolis e Teresópolis
Nacional da Tijuca.....	3 200	Rio de Janeiro
Nacional de Itatiaia.....	30 000	Itatiaia e Resende
Estadual de Pedra Branca.....	12 500	Rio de Janeiro
Estadual do Desengano.....	22 400	Campos dos Goytacazes, Santa Maria Madalena e São Fidélis
Estadual Ilha Grande.....	5 600	Angra dos Reis
Estadual Marinho do Aventureiro.....	...	Angra dos Reis

CAPÍTULO 14 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

14.2 - Unidades de conservação da natureza, parques e reservas, com indicação da área total e dos municípios abrangidos, por Unidades da Federação - 1991

(continua)

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	ÁREA TOTAL (ha)	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS
RIO DE JANEIRO		
Reserva		
Biológica Nacional de Poço das Antas.....	5 000	Silva Jardim
Biológica Nacional do Tinguá.....	26 000	Duque de Caxias, Miguel Pereira, Nova Iguaçu e Petrópolis
Biológica Estadual da Praia do Sul.....	3 800	Angra dos Reis
Biológica Estadual de Araras.....	2 000	Petrópolis
Biológica Estadual e Arqueológica de Guaratiba.....	2 300	Rio de Janeiro
Ecológica Estadual de Jacarepiá.....	...	Saquarema
Ecológica Estadual de Massambaba.....	...	Arraial do Cabo e Saquarema
Florestal Estadual do Grajaú.....	65	Rio de Janeiro
SÃO PAULO		
Parque		
Nacional da Serra da Bocaina.....	110 000	Areias, Cunha, São José do Barreiro e Ubatuba
Estadual Ara.....	41	Valinhos
Estadual Capital.....	174	São Paulo
Estadual Carlos Botelho.....	37 644	Capão Bonito, São Miguel Arcanjo, Sete Barras e Tapiraí
Estadual da Ilha do Cardoso.....	22 500	Cananéia
Estadual da Serra do Mar.....	315 000	Biritiba-Mirim, Caraguatatuba, Cubatão, Cunha, Itanhaém, Itariri, Juquitiba, Mogi das Cruzes, Mongaguá, Natividade da Serra, Paralbuna, Pedro Toledo, Peruibe, Praia Grande, Salesópolis, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Luís do Paraitinga, São Paulo, São Sebastião, São Vicente e Ubatuba
Estadual das Furnas de Bom Jesus.....	1 404	Pedregulho
Estadual de Campos do Jordão.....	8 342	Campos do Jordão
Estadual de Ilhabela.....	27 025	Ilhabela
Estadual de Jacupiranga.....	150 000	Barra do Turvo, Cananéia, Eldorado, Iporanga e Jacupiranga
Estadual de Porto Ferrelra.....	612	Porto Ferrelra
Estadual de Vassununga.....	1 676	Santa Rita do Passa Quatro
Estadual do Alto Ribeira.....	35 712	Apiá e Iporanga
Estadual do Morro do Diabo.....	33 845	Teodoro Sampaio
Estadual Fontes do Ipiranga.....	549	São Paulo
Estadual Ilha Anchieta.....	1 000	Ubatuba
Estadual Jaraguá.....	489	Oeasco e São Paulo
Estadual Turístico da Cantareira.....	7 000	Celeiras, Guarulhos, Mairiporã e São Paulo
Ecológico Estadual do Tietê.....	1 450	Guarulhos e São Paulo
Ecológico Estadual Emílio José Salim.....	90	Campinas
Reserva		
Biológica Estadual de Andradina.....	822	Andradina
Biológica Estadual de Mogi-Guaçu.....	470	Mogi-Guaçu
Biológica Estadual Pindorama.....	97	Pindorama
Biológica Estadual Serra Paranapiacaba.....	8 192	Santo André
Biológica Estadual Sertãozinho.....	...	Sertãozinho
Biológica Estadual Vila Fachini.....	70	São Paulo
Florestal Estadual de São Roque.....	23 900	Ibiúna e Piedade
Florestal Estadual do Morro Grande.....	10 626	Cotia e Itapeperica da Serra
Florestal Estadual Lagoa São Paulo.....	13 343	Presidente Epitácio
PARANÁ		
Parque		
Nacional do Iguaçu.....	170 086	Céu Azul, Foz do Iguaçu, Matelândia, Medianeira e São Miguel do Iguaçu
Nacional Superagui.....	21 000	Guaraqueçaba
Estadual Agudo da Cotia.....	1 009	Antonina
Estadual da Graciosa.....	1 190	Morretes
Estadual das Lauráceas.....	23 863	Adrianópolis e Bocaiúva do Sul
Estadual de Campinhos.....	193	Cerro Azul
Estadual de Palmas.....	205	Palmas
Estadual de Vila Velha.....	3 425	Ponta Grossa
Estadual do Monge.....	258	Lapa
Estadual do Penhasco Verde.....	302	São Jerônimo da Serra
Estadual Mananciais da Serra.....	2 249	Piraquara
Estadual Mata dos Godoy.....	676	Londrina
Estadual Pico do Marumbi.....	2 342	Morretes
Florestal Estadual Córrego Maria Flora.....	49	Cândido de Abreu
Florestal Estadual de Caxambu.....	968	Castro
Florestal Estadual de Ibicatu.....	57	Centenário do Sul
Florestal Estadual de Ibioporã.....	74	Ibioporã
Florestal Estadual Independência.....	84	Pato Branco
Florestal Estadual Rio da Onça.....	119	Matinhos
Reserva		
Biológica Estadual de Guaraguaçu.....	757	Paranaguá
Biológica Estadual de São Camilo.....	385	Palotina
Florestal Estadual Amaporã.....	204	Amaporã
Florestal Estadual da Biquinha.....	25	Tibagi
Florestal Estadual de Figueira.....	100	Engenheiro Beltrão
Florestal Estadual de Pinhão.....	197	Pinhão
Florestal Estadual de Santana.....	66	Paulo Frontin
Florestal Estadual de Vila Rica Rubens Augusto de Andrade.....	354	Fênix
Florestal Estadual do Saltinho.....	9	Telêmaco Borba
Florestal Estadual Seção Figueira.....	5	Engenheiro Beltrão
Florestal Estadual Seção Saltinho.....	5	Engenheiro Beltrão

CAPÍTULO 14 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

14.2 - Unidades de conservação da natureza, parques e reservas, com indicação da área total e dos municípios abrangidos, por Unidades da Federação - 1991

(conclusão)

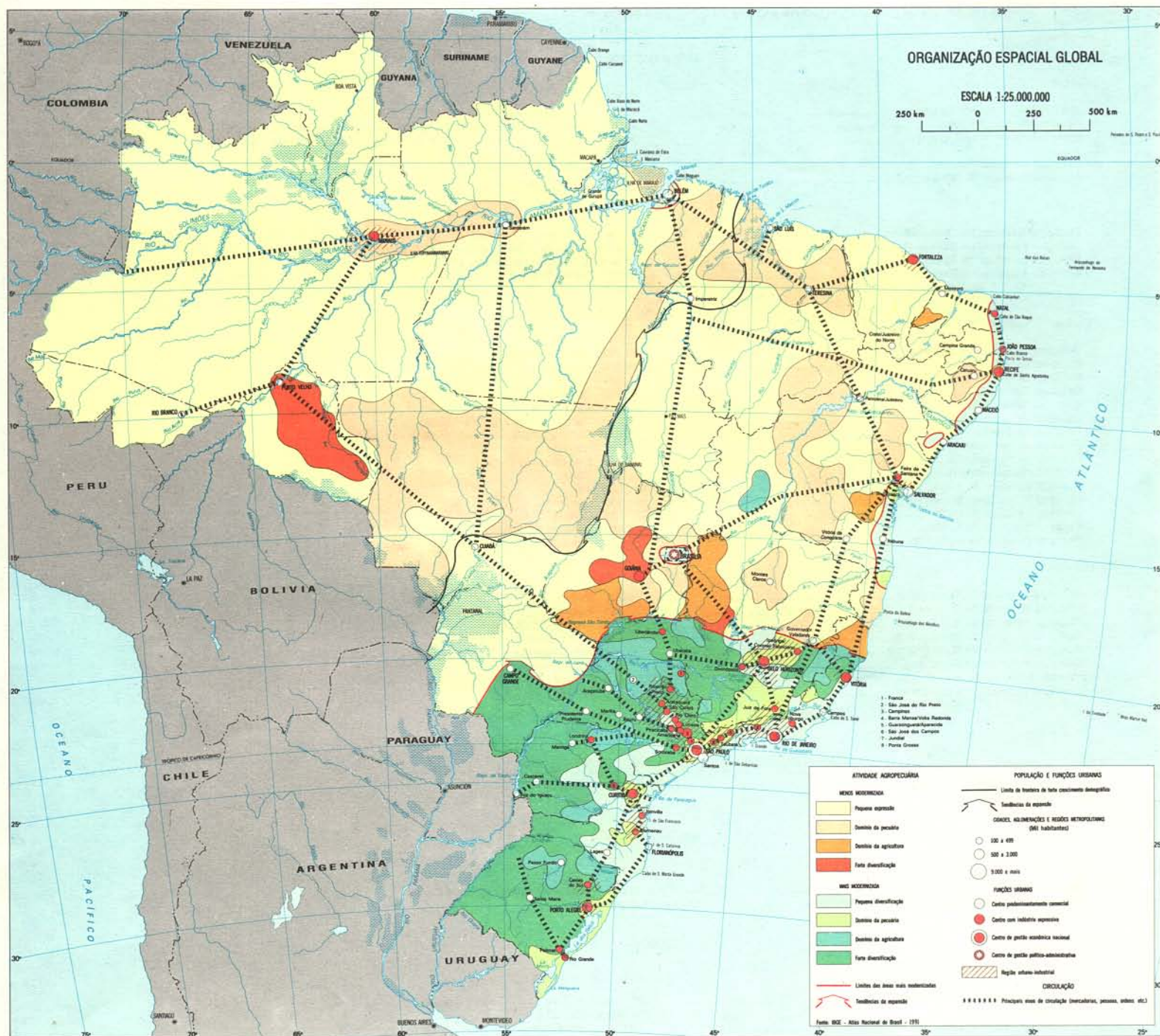
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	ÁREA TOTAL (ha)	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS
SANTA CATARINA		
Parque		
Nacional de Aparados da Serra.....	10 250	Praia Grande
Nacional de São Joaquim.....	49 300	Bom Jardim da Serra, Grão Pará, Lauro Müller e Orleans
Estadual da Serra do Tabuleiro.....	90 000	Águas Mornas, Florianópolis, Garopaba, Imaruí, Palhoça, Paulo Lopes, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio e São Martinho
Estadual da Serra Furada.....	1 329	Grão Pará e Orleans
Florestal Estadual do Rio Vermelho.....	1 297	Florianópolis
Reserva		
Biológica Nacional Marinha do Arvoredo.....	17 800	Porto Belo e Tijucas
Biológica Estadual da Canela-Preta.....	1 844	Botuverá, Nova Trento e Vidal Ramos
Biológica Estadual do Aguai.....	7 672	Meleiro, Nova Veneza e Siderópolis
Biológica Estadual do Sassafrás.....	5 043	Benedito Novo
RIO GRANDE DO SUL		
Parque		
Nacional de Aparados da Serra.....	10 250	Cambará do Sul
Nacional Lagoa do Peixe.....	34 400	Mostardas e Tavares
Estadual Bento Gonçalves da Silva.....	350	Cristal
Estadual Camaquã.....	7 993	Camaquã
Estadual de Ibitirica.....	415	Bom Jesus
Estadual Delta do Jacuí.....	17 245	Canoas, Porto Alegre e Triunfo
Estadual de Tainhas.....	4 924	Cambará do Sul e São Francisco de Paula
Estadual do Espininho.....	300	Uruguaiana
Estadual do Podocarpus.....	3 645	Encruzilhada do Sul
Ecológico Estadual da Guarita.....	350	Torres
Florestal Estadual de Iralá.....	362	Iralá
Florestal Estadual de Rondinha.....	1 000	Rondinha
Florestal Estadual do Caracol.....	25	Canela
Florestal Estadual do Turvo.....	17 491	Tenente Porteira
Florestal Estadual Espigão Alto.....	1 431	Barracão
Reserva		
Biológica Estadual da Serra Geral.....	1 700	Oeário
Biológica Estadual de Ibirapuitã.....	351	Alegrete
Biológica Estadual de São Donato.....	4 392	Itaqui e São Borja
Biológica Estadual do Ibicuí Mirim.....	575	Santa Maria
Biológica Estadual do Mato Grande.....	5 181	Arroio Grande
Biológica Estadual do Scharlau.....	50	São Leopoldo
Florestal Estadual de Nonoai.....	17 498	Nonoai e Planalto
Ecológica Nacional Ilha dos Lobos.....	2	Torres
MATO GROSSO DO SUL		
Reserva		
Biológica Nacional do Pantanal Arenoso.....	600	Corumbá
Ecológica Estadual Parque dos Poderes.....	140	Campo Grande
MATO GROSSO		
Parque		
Nacional Chapada dos Guimarães.....	33 000	Chapada dos Guimarães e Culabá
Nacional do Pantanal Mato-grossense.....	135 000	Poconé
GOIÁS		
Parque		
Nacional da Chapada dos Veadeiros.....	65 515	Alto Paraíso de Goiás e Cavalcante
Nacional das Emas.....	131 868	Aporé e Mineiros
Estadual da Serra de Caldas Novas.....	12 315	Caldas Novas
Estadual de Terra Ronca.....	14 493	São Domingos
Estadual dos Pirineus.....	...	Pirenópolis
Reserva		
Biológica Estadual de Paraúna.....	2 812	Paraúna
Biológica Estadual Lagoa Grande.....	...	São Miguel do Araguaia
Florestal Nacional de Serra Dourada.....	144	Goiás e Mossamedes
DISTRITO FEDERAL		
Parque Nacional de Brasília.....		
	28 000	Brasília
Reserva		
Biológica Estadual Águas Emendadas.....	9 788	Brasília
Ecológica Nacional do IBGE.....	1 360	Brasília

FONTE - IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Cadastro de Áreas Especiais.

NOTA - Dados até junho de 1991.

(1) Área total correspondente ao Parque Florestal de mesmo nome.

Mapa 15.1 Organização Espacial



Organização Espacial

Sob a ótica da organização espacial podem-se distinguir, no País, três subespaços: o da fronteira de recursos, que corresponde ao Norte e parte do Centro-Oeste; um espaço pouco dinâmico que engloba o Nordeste e partes do Sudeste, do Centro-Oeste e do Norte; e o segmento espacial identificado como Centro-sul (Sudeste, Sul e parte do Centro-Oeste), que detém a hegemonia econômica e o maior adensamento populacional do País.

O primeiro deles, a fronteira de recursos - localizado a noroeste do Brasil -, abrange a Região Norte e parte da Região Centro-Oeste. Encontra-se além do limite definido pela faixa de fronteira de forte crescimento demográfico, distinguindo-se com uma região para onde convergem fluxos migratórios que respondem pelo desenvolvimento de atividades responsáveis pela incorporação de áreas ao processo produtivo.

A maior parte da região segue o modelo clássico de integração da frente pioneira, através da introdução de atividades extrativas, em especial da madeira, promovendo o desmatamento de áreas posteriormente aproveitadas pela agropecuária de características menos modernizadas do que as do centro da economia consolidada do País, caracterizada, em extensas áreas, por formas modernas de exploração. Paralelamente, a garimpagem, freqüentemente associada à exploração madeireira, é uma outra forma de incorporação recente da região ao processo produtivo.

Quase que como um outro momento daquele processo de integração, a introdução da atividade pecuária em bases extensivas, freqüentemente comandada por grandes empresas capitalistas subsidiadas pelo Estado, caracteriza áreas tais como o segmento do vale do rio Amazonas balizado pelas cidades de Manaus e Santarém, a ilha de Marajó, e uma franja ao longo do contato com a área de maior crescimento demográfico que engloba quase todo o Estado do Mato Grosso, que se prolonga até Rondônia, onde o processo de ocupação iniciado na década de 60 resultou na implantação de um padrão de exploração agropecuária fortemente diversificado.

É apenas em relação às duas metrópoles regionais, Manaus e Belém, que se pode falar de maior intensidade

de investimento de capital. Manaus é basicamente um centro industrial com características de enclave, ao passo que Belém e seu entorno têm padrão de articulação mais vinculado à economia regional, caracterizando-se por ser um centro com funções urbanas predominantemente comerciais.

O segundo subespaço engloba toda a Região Nordeste, o norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, os Estados de Tocantins e Goiás e parte do Mato Grosso do Sul.

Trata-se de um espaço de forte atuação do Estado, uma vez que para ele tem sido direcionada grande parte das ações ligadas à concretização de políticas públicas, em especial a partir da década de 50, com vistas a superar, em nível regional, as condições de estagnação sócio-econômica.

Na Região Nordeste os incentivos à industrialização promovidos pela SUDENE resultaram na implantação de uma indústria em grande medida subsidiária do capital sediado no Centro-sul e predominantemente voltada para os gêneros de produtos alimentares, têxtil e vestuário, bem como para a química, quer a petroquímica centrada no pólo de Camaçari, o complexo cloroquímico de Maceió ou ainda a produção de óleos de origem vegetal. No Centro-Oeste a intervenção do Estado manifestou-se pela construção de estradas direcionando a interiorização da ocupação do território e pela transferência da capital para Brasília. Estes dois fatores viabilizaram a expansão do espaço produtivo agropecuário, que - neste subespaço - tem ainda características menos modernizadas.

Este segundo subespaço caracteriza-se por apresentar uma economia menos inserida na dinâmica de crescimento global e padrões de consumo pouco expressivos. Parece razoável a proposição de que é nessa área que se manifestam mais fortemente os contrastes,

uma vez que as transformações recentes afetaram limitados segmentos, tanto do espaço quanto dos setores econômicos, beneficiando uma minoria da população e gerando ilhas, ou manchas, de modernidade que coincidem - normalmente - com a localização das capitais estaduais.

O terceiro e último segmento definido a partir da ótica da organização do espaço abrange quase toda a Região Sudeste, a Região Sul e parte do Mato Grosso do Sul - é a região líder do País, e é comumente conhecida como Centro-sul.

Ao contrário da região anteriormente mencionada, que foi objeto de políticas de desenvolvimento regional explícitas, o processo histórico que resulta na consolidação deste espaço como núcleo central foi marcado por políticas econômicas setoriais que, desde os anos 20, fizeram da região um espaço privilegiado para a alocação de maciços investimentos.

É ali que se concentram as áreas de atividade agropecuária moderna, com expressivo aporte de capital e alta produtividade. A maior parte da área tem produção diversificada, sendo menores as áreas de especialização em atividades pecuárias ou puramente agrícolas.

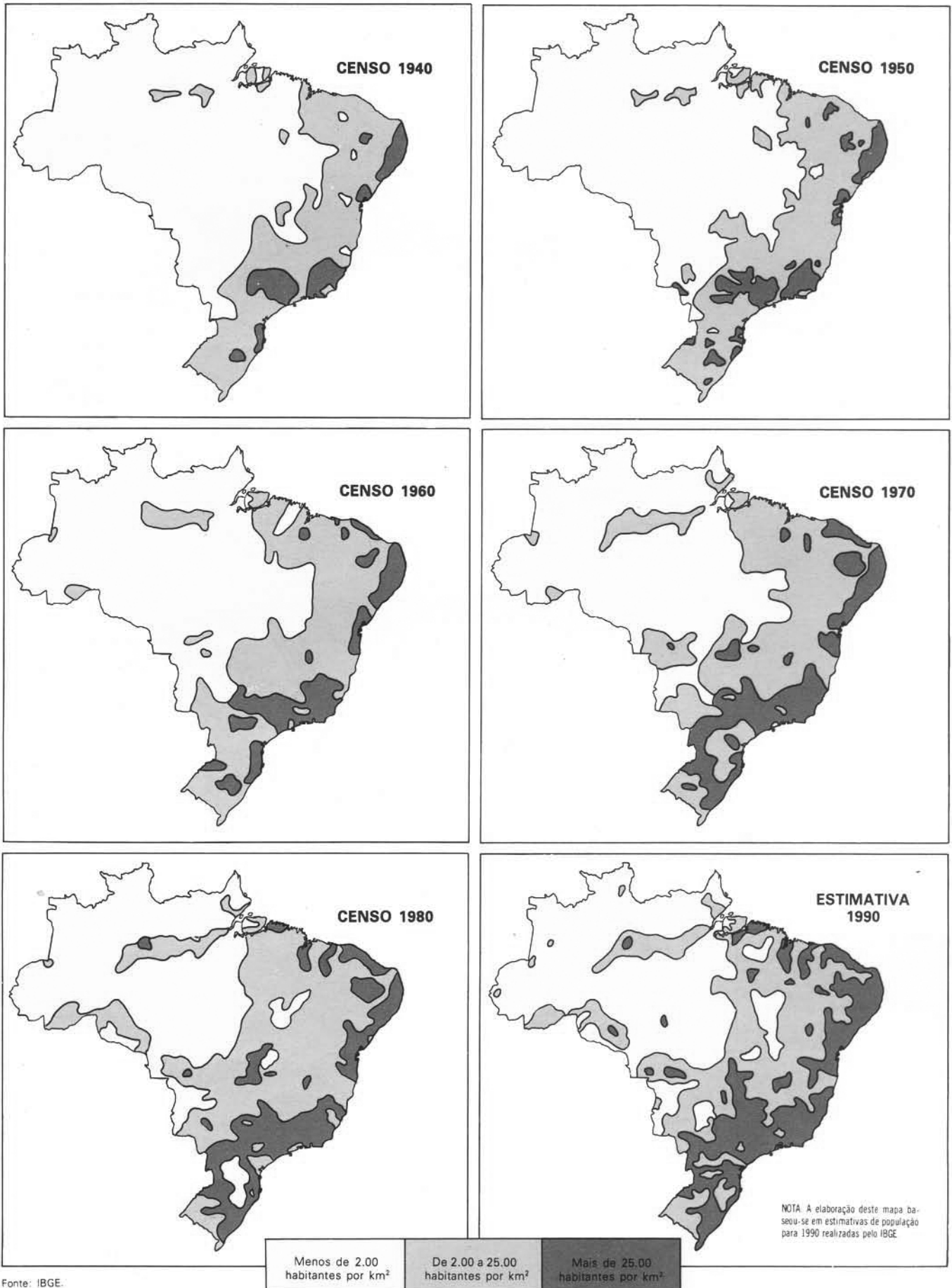
Além das atividades agropecuárias, concentra-se também nesta região a parcela mais expressiva do parque industrial nacional, distribuído ao longo dos principais eixos de circulação, configurando regiões urbano-industriais, entre as quais ressaltam o eixo Rio-São Paulo, ao longo do vale do Paraíba, o eixo São Paulo-Araraquara-Ribeirão Preto e as áreas metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre e Curitiba, bem como a área nucleada por Blumenau e Joinville, em Santa Catarina.

A concentração dos equipamentos (inclusive infra-estrutura), novas tecnologias e maciços investimentos de capital conferem à população, que se concentra nesta região - a mais densamente ocupada do País -, melhores condições de vida, expressas em melhores níveis educacionais, com mais elevadas taxas de alfabetização, maior concentração de equipamentos de saúde e melhor infra-estrutura de transportes, comunicação e energia.

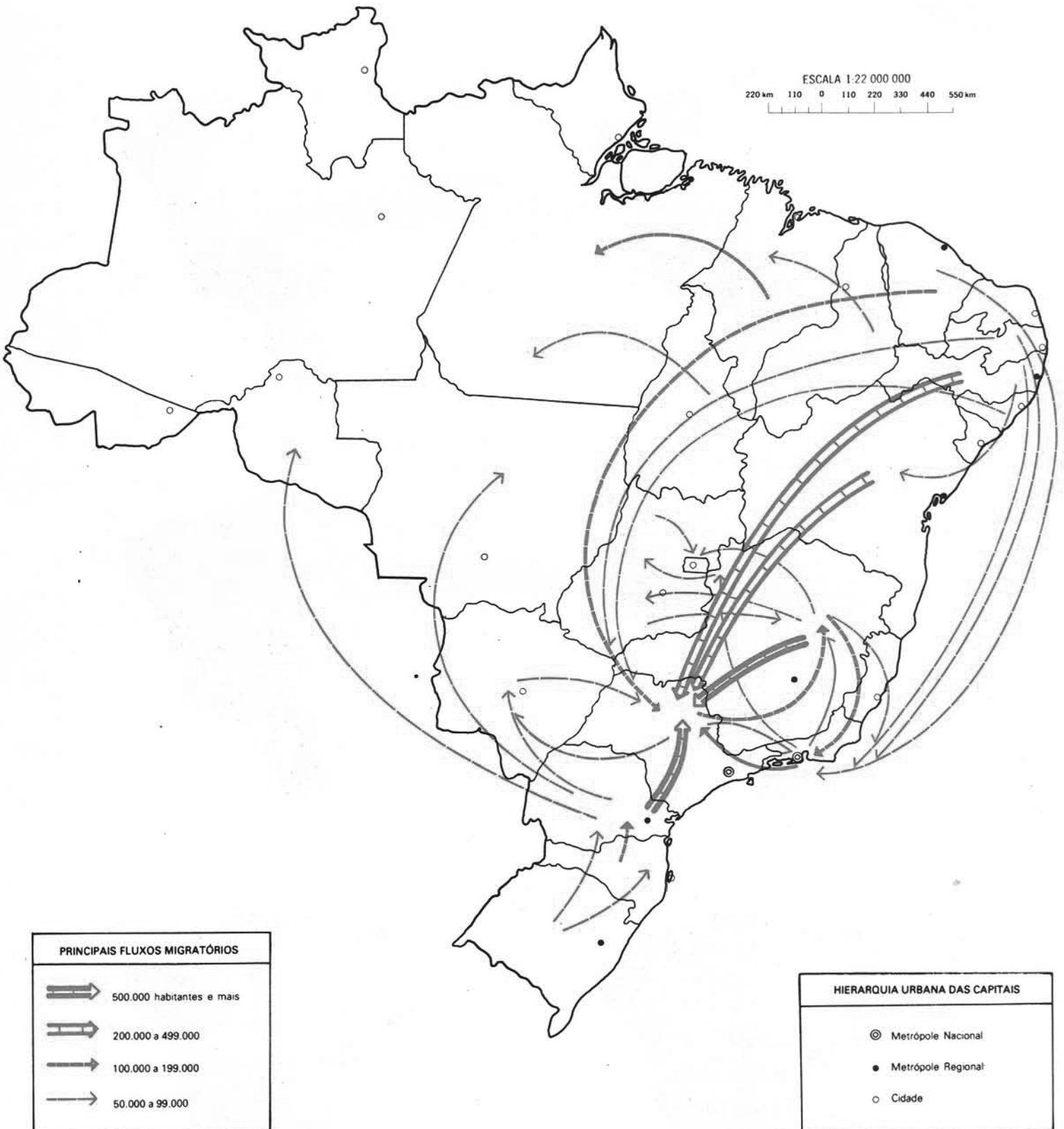
Esta região líder, principal área de mercado do País e que recebe significativos fluxos migratórios, tem como núcleo central os dois centros de gestão econômica nacional, as metrópoles de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Mapa 15.2 Ocupação do Território

Densidade da população



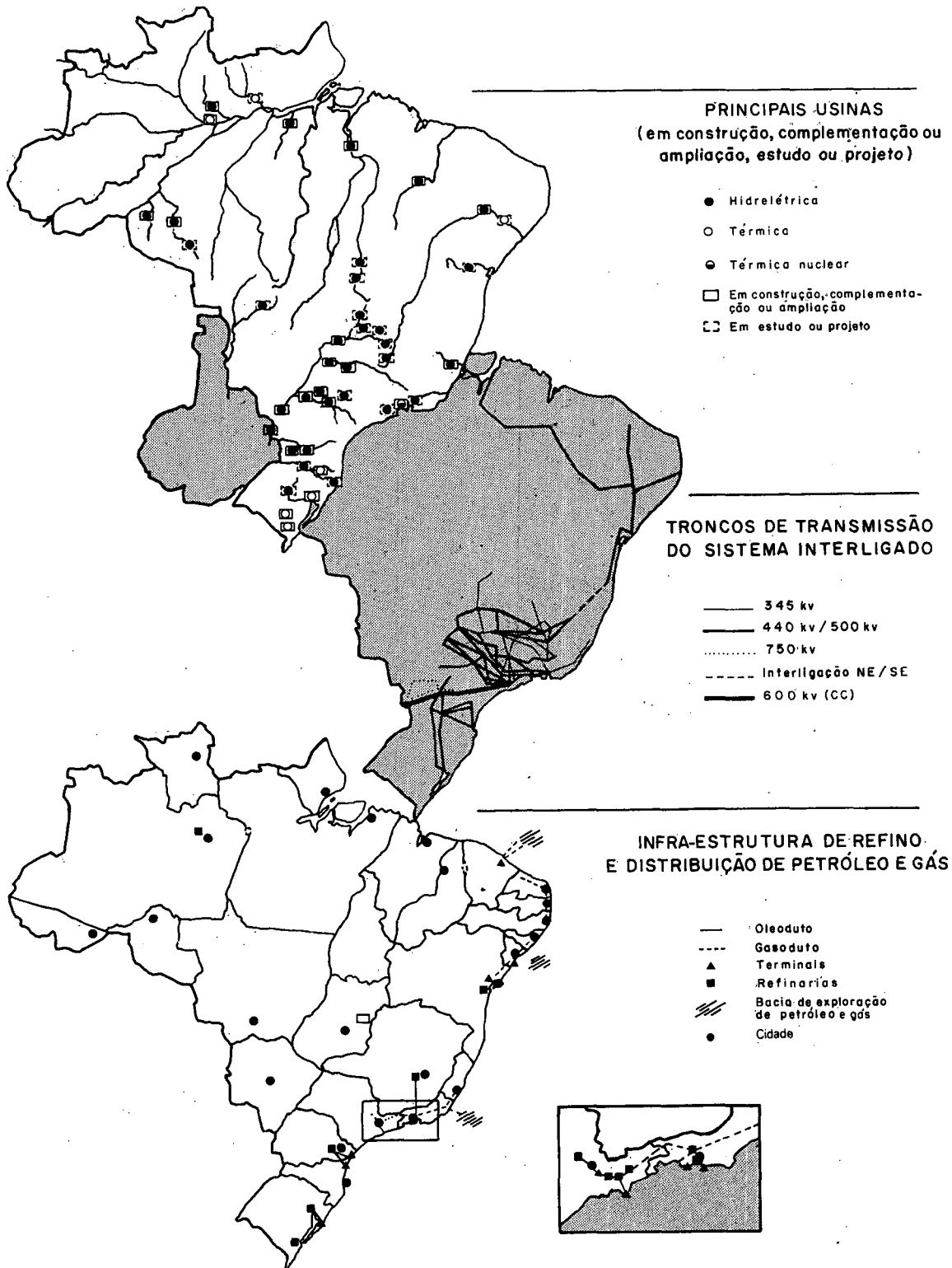
Mapa 15.3
Mobilidade da População



Mapa 15.4 Transportes

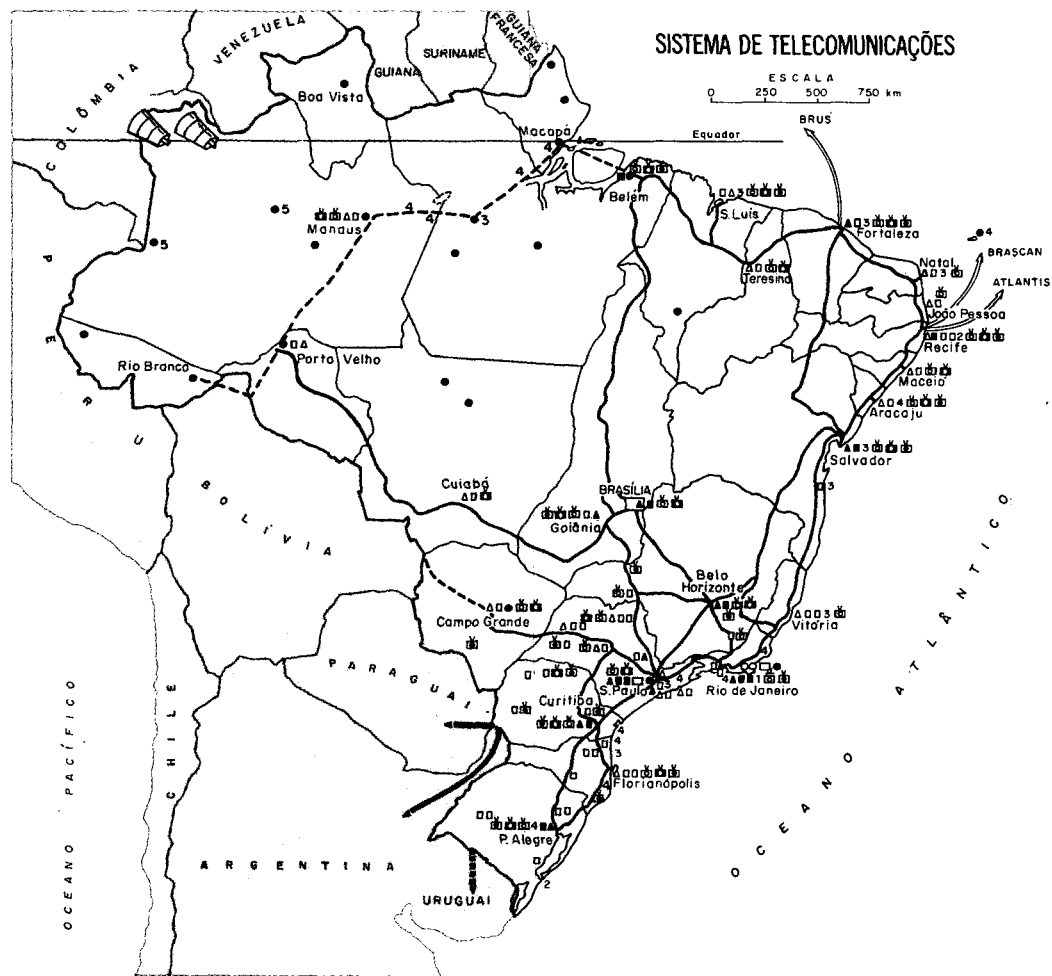


Mapa 15.5 Energia



FONTE - Ministério das Minas e Energia.

Mapa 15.6 Comunicação



MICROONDAS EM:

- Visibilidade — em operação
- Tropodifusão - - - em operação
- Via Satélite
 - Comunicações nacionais em operação
 - Comunicações internacionais em operação
 - Comunicações marítimas

LIGAÇÕES TERRESTRES INTERNACIONAIS

- Via Microondas ———→
- Via Cabo Coaxial - - - - -→

CABOS SUBMARINOS

- Brus } ———→ em operação
- Brascan } ———→ em operação
- Atlantis } ———→ em operação

ONDAS CURTAS

- Estações Costeiras
 - 1- Principal
 - 2- Regional
 - 3- Local
 - 4- Local restrita (SO VHF)
 - 5- Local em implantação

TELEX

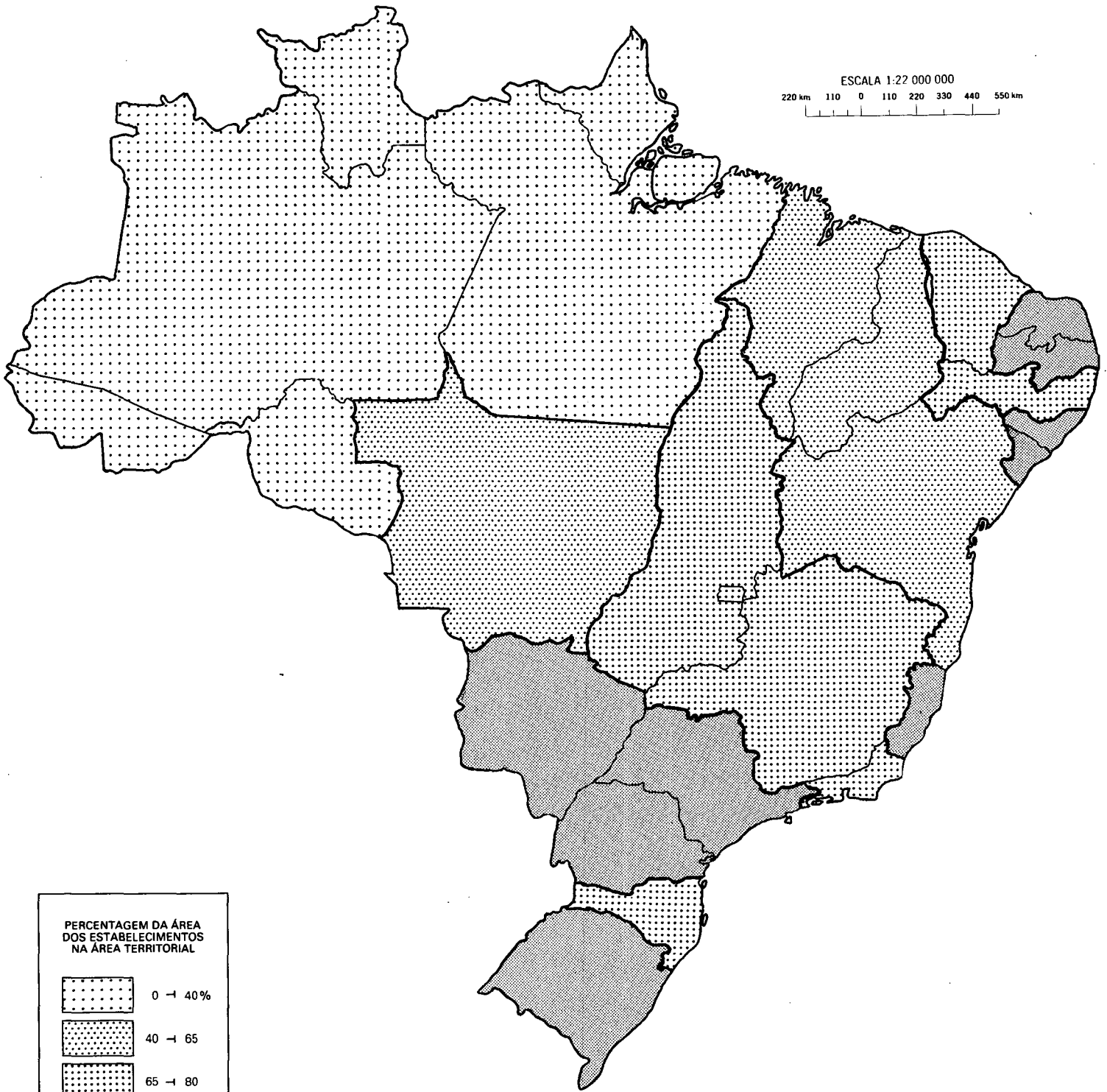
- Centrais mistas
- Centrais assinantes
- ▲ Centros de transmissão
- △ Centros remotos

TRANSDATA

- TV EXECUTIVA
- TV SAT-BANDEIRANTE
- TV SAT-GLOBO
- SATÉLITES
 - Brasilsat I
 - Brasilsat II

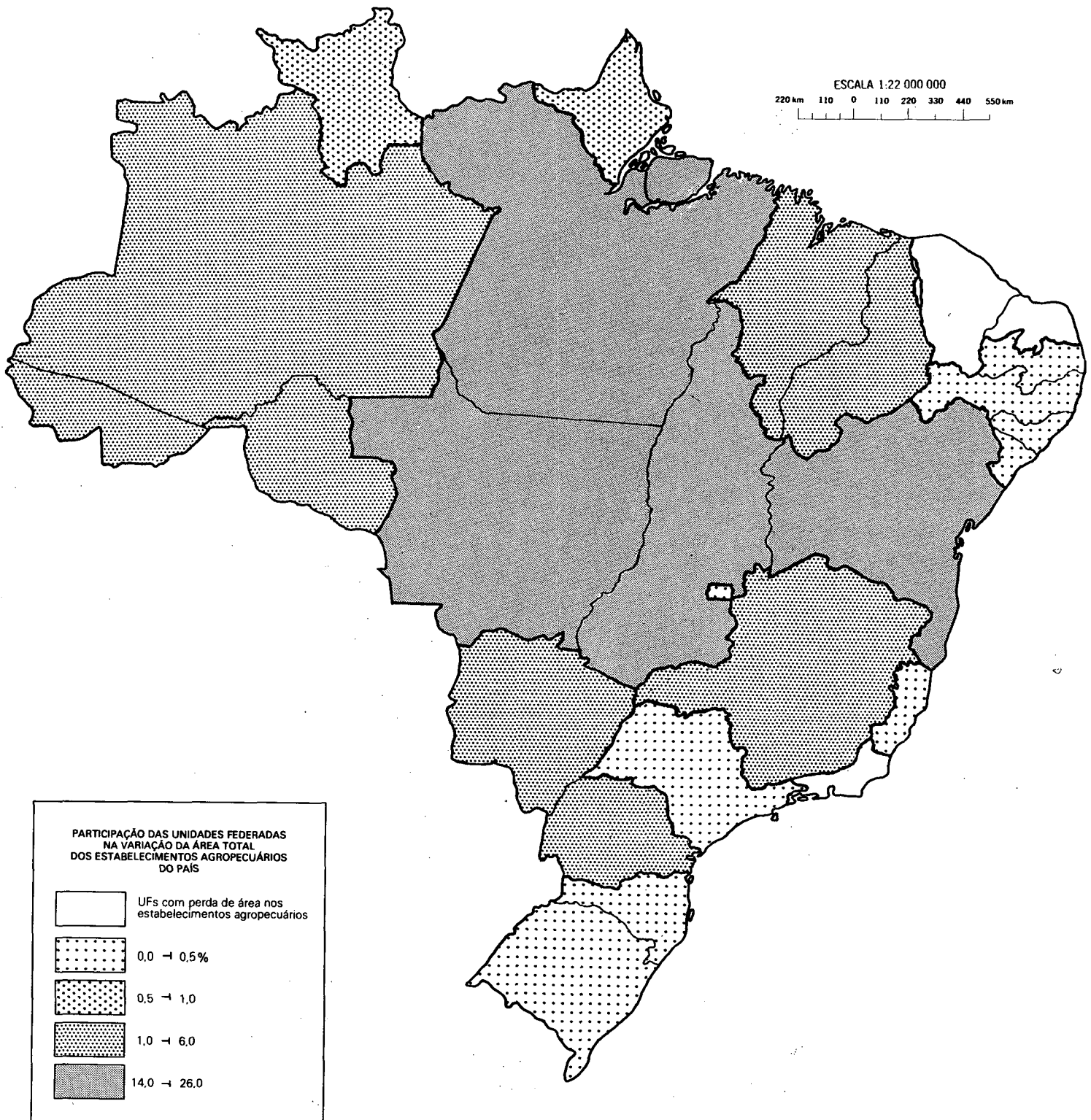
FONTE - EMBRATEL.

Mapa 15.7 Agricultura - Grau de Ocupação do Território



Fonte: IBGE - Censo Agropecuário - 1985.

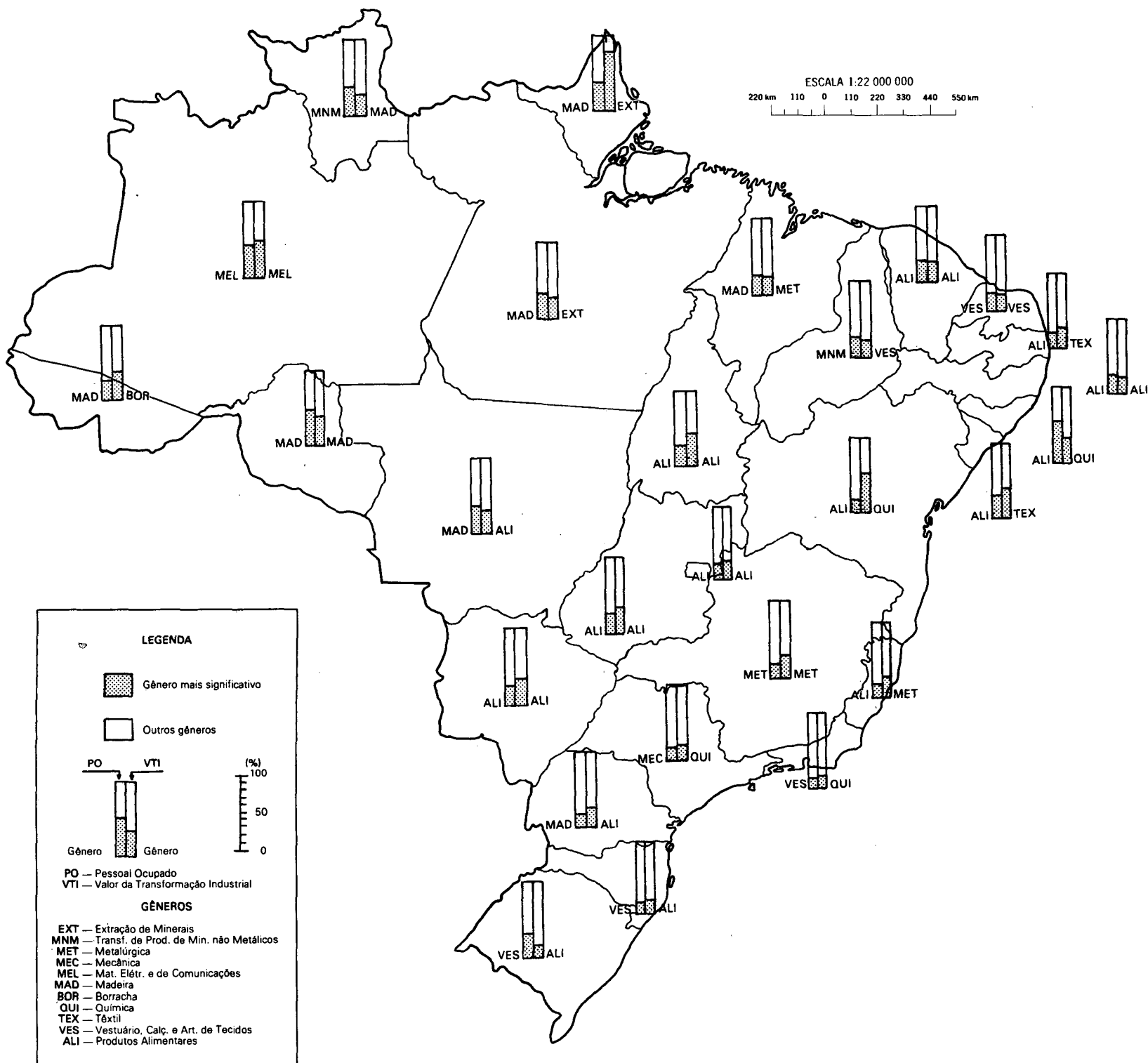
Mapa 15.8 Agricultura - Variação da Área dos Estabelecimentos Agropecuários



Obs.: Para efeito comparativo os Estados de MT e MS foram considerados, hipoteticamente, em 1970.

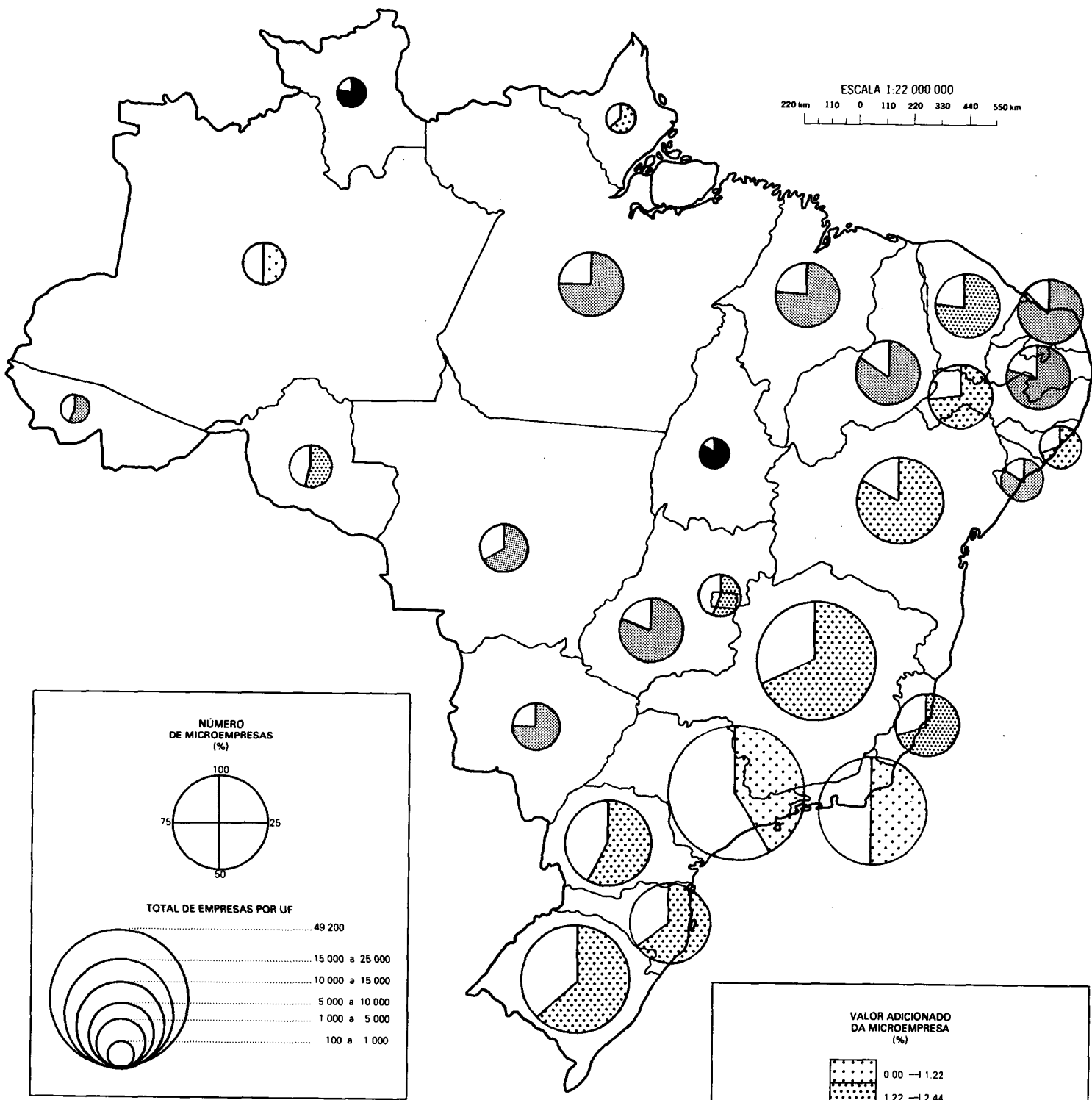
Fonte: IBGE - Censo Agropecuário - 1970 e 1985.

Mapa 15.9 Atividade Industrial: Principais Gêneros das Unidades da Federação



Obs: As informações sobre a Extração de Petróleo e Gás são levantadas por Bacias Petrolíferas, o que impede a sua representação segundo os limites territoriais das UF's.
Para efeito comparativo o Estado de Tocantins (TO) foi considerado, hipoteticamente, em 1985.
Fonte: IBGE - Censos Econômicos de 1985 - Indústria.

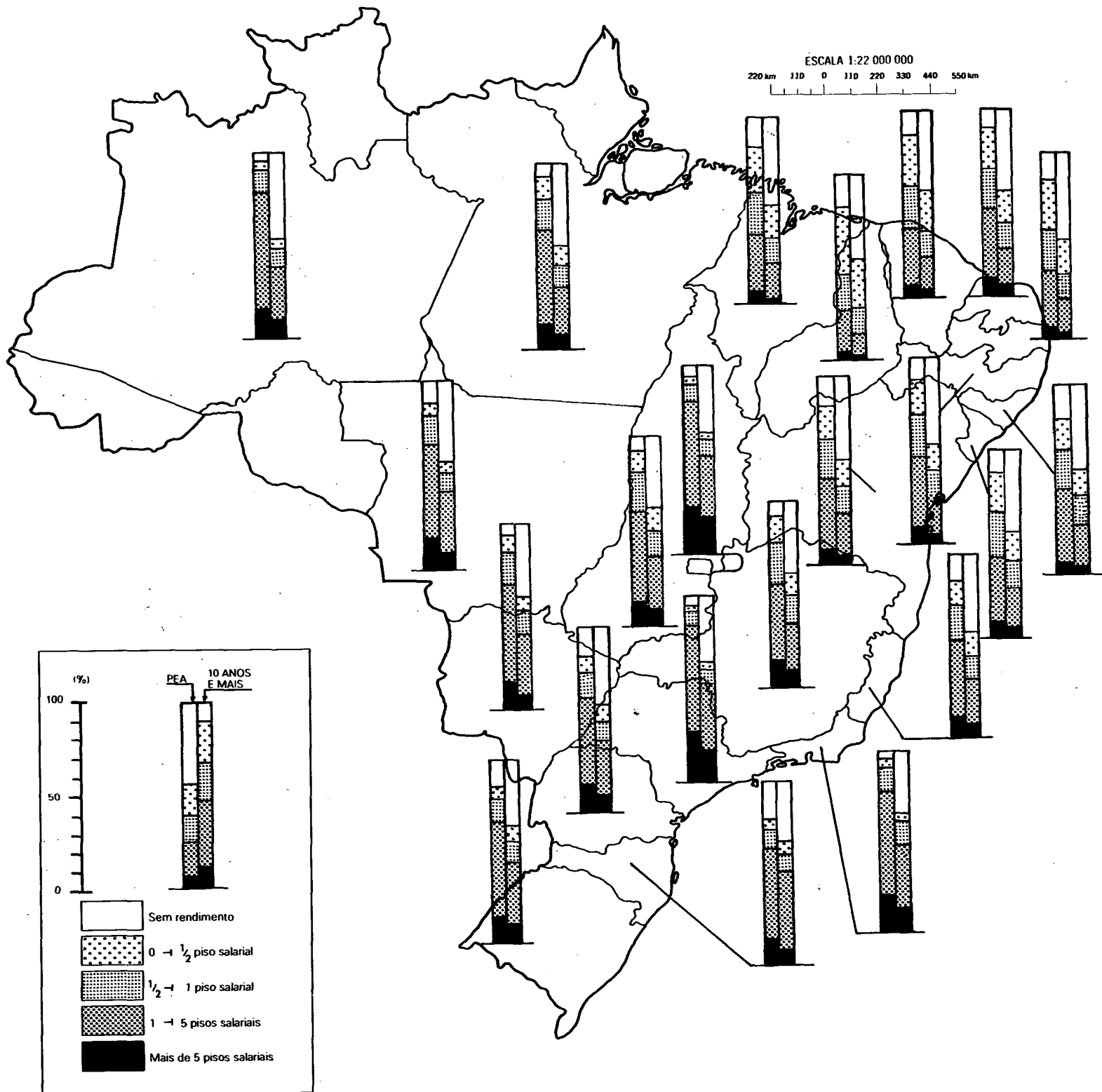
Mapa 15.10 Atividade Industrial: Participação das Microempresas



Obs.: As informações sobre Extração de Petróleo e Gás são levantadas por Bacias Petrolíferas, o que impede sua distribuição segundo os limites territoriais das UFs, no entanto estão incluídas no total do Brasil. Para efeito comparativo o Estado de Tocantins (TO) foi considerado hipoteticamente, em 1985.

Fonte: IBGE - Censo Econômico de 1985 - Indústria.

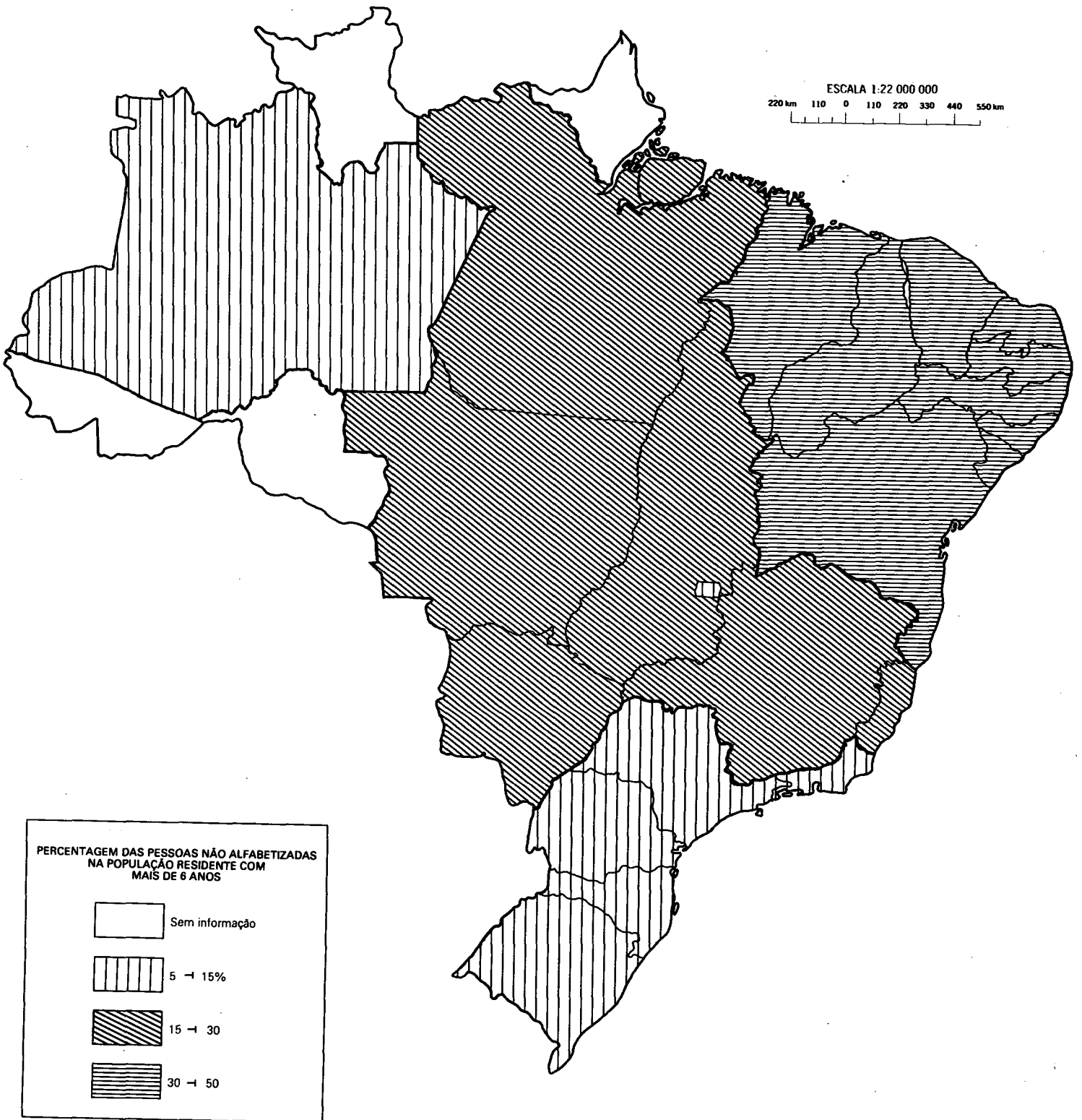
Mapa 15.11 Renda: Rendimento Médio Mensal



Obs.: Amazonas e Pará sem contingente rural.

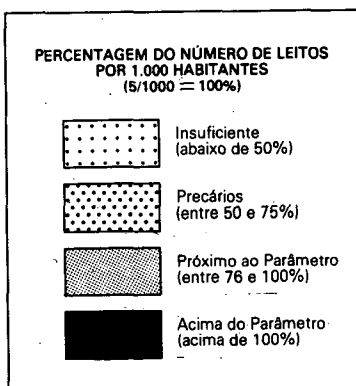
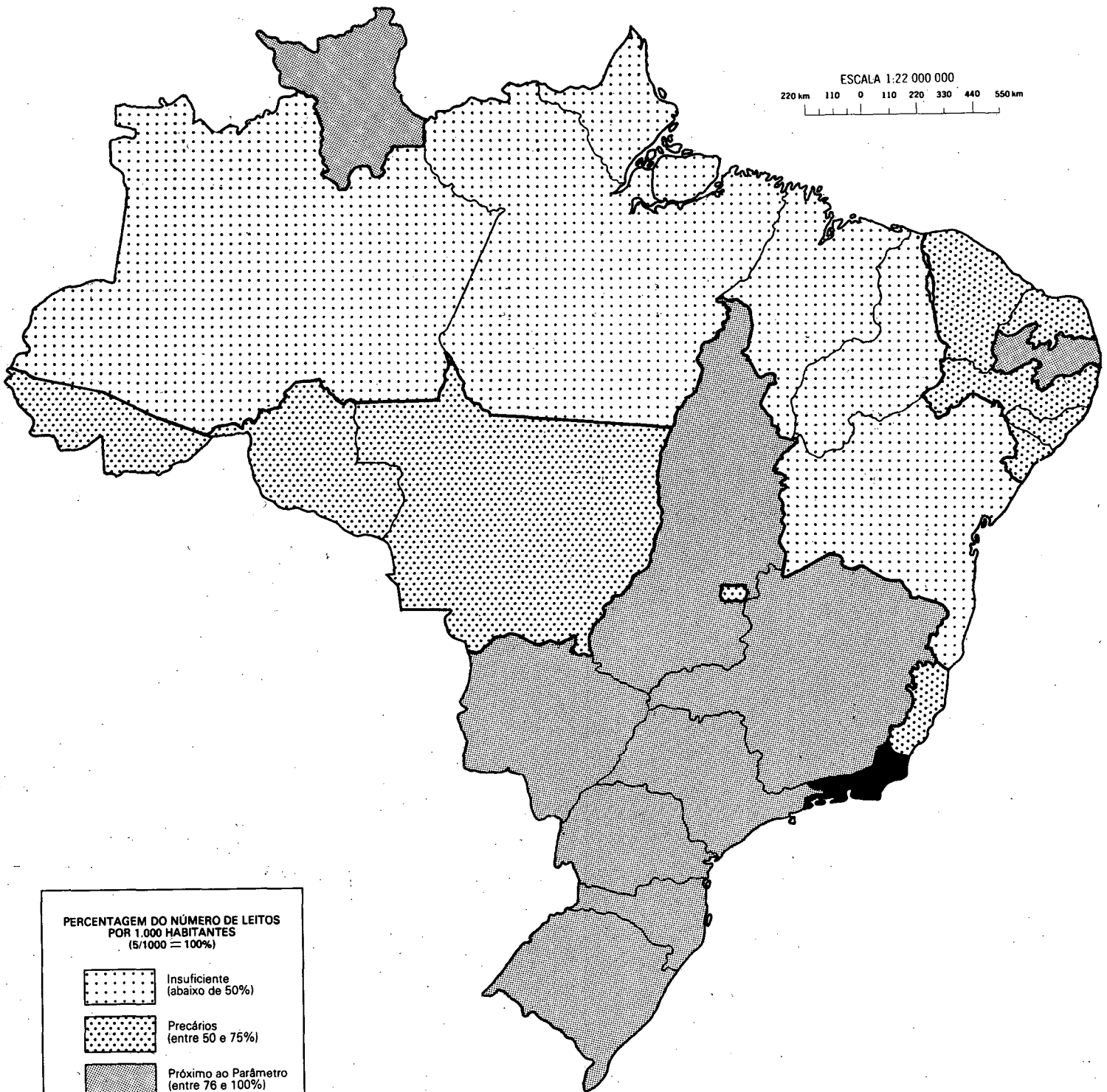
Fonte: IBGE - PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) - 1988.

Mapa 15.12
Educação: Pessoas não Alfabetizadas com mais de 6 Anos



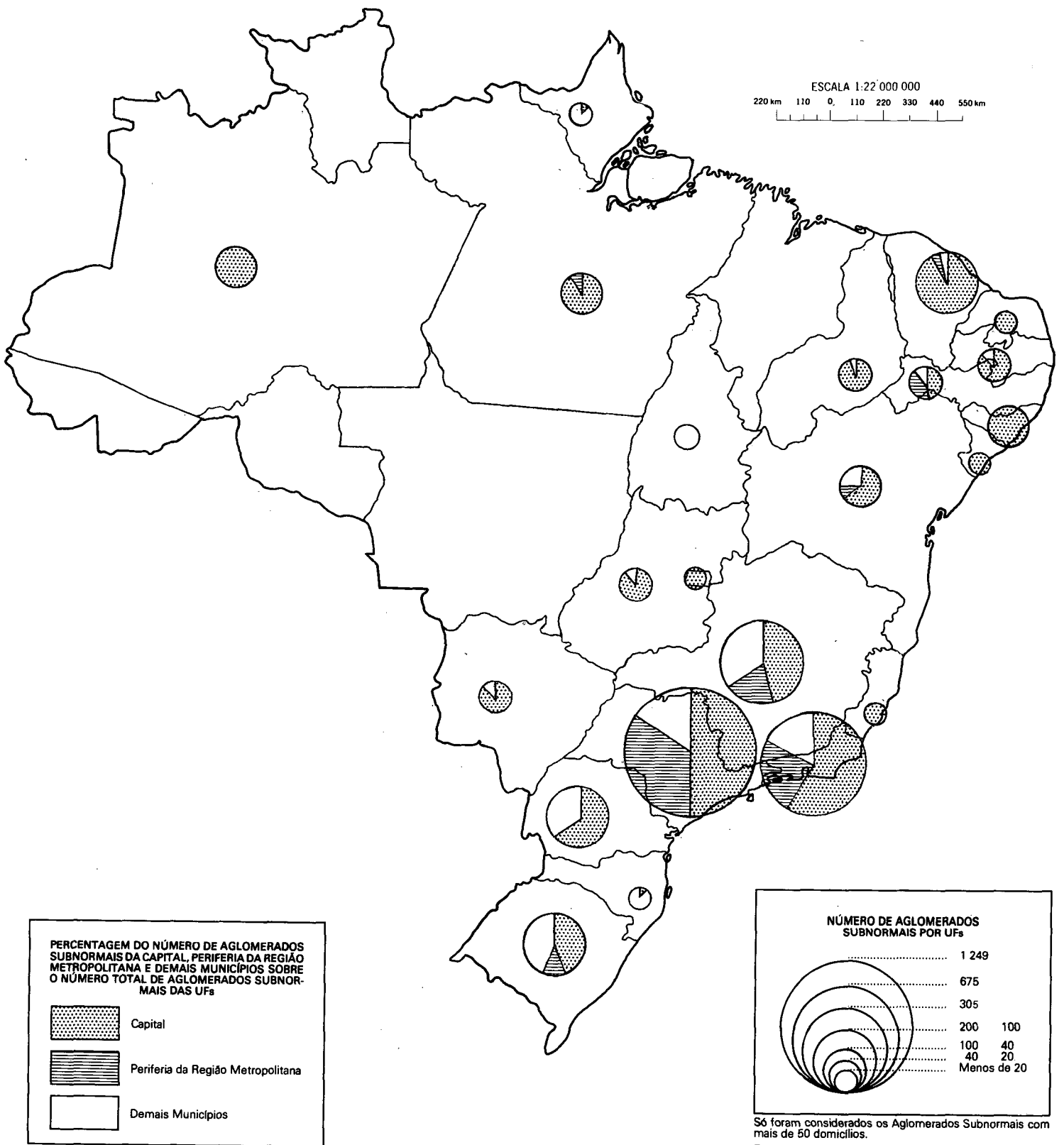
Obs.: Amazonas e Pará sem contingente rural.
Fonte: IBGE - PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) - 1998.

Mapa 15.13
Saúde: Atendimento Hospitalar (leitos por habitantes)



Fonte: IBGE - Anuário Estatístico do Brasil - 1986.
IBGE - Estatísticas da Saúde - 1985.

Mapa 15.14
 Aglomerados Subnormais (favela)



Só foram considerados os Aglomerados Subnormais com mais de 50 domicílios.
 Fonte: IBGE - Cadastro de Favelas - Janeiro - 1990

Seção

Características Demográficas e
Sócio-Econômicas da População

2

SEÇÃO 2

CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SÓCIO-ECONÔMICAS DA POPULAÇÃO

DEMOGRAFIA	175	Trabalho e Rendimento.....	235
Capítulo 16 - Estatísticas Populacionais.....	177	Saúde, Previdência e Nutrição.....	277
Capítulo 17 - Estatísticas do Registro Civil.....	188	Educação.....	321
Capítulo 18 - Indicadores Demográficos.....	200	Habitação e Saneamento Básico.....	367
		Justiça e Segurança Pública.....	387
		Associativismo e Participação Político-Social.....	423
FAMÍLIA E GRUPOS POPULACIONAIS ESPECÍFICOS	215		
Capítulo 19 - Família.....	217	Tabelas	
Capítulo 20 - Crianças e Adolescentes.....	221	CAPÍTULO 16 - ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS	
Capítulo 21 - Idoso.....	224	16.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalida- de e a alfabetização - 1872-1980.....	177
Capítulo 22 - Cor.....	227	16.2 - População residente projetada, por sexo - 1980-2025.....	178
		16.3 - População residente projetada, segundo os grupos de idade - 1985-2000.....	178
TRABALHO E RENDIMENTO	235	16.4 - População residente projetada masculina, segun- do os grupos de idade - 1985-2000.....	179
Capítulo 23 - População em Idade Ativa.....	237	16.5 - População residente projetada feminina, segundo os grupos de idade - 1985-2000.....	179
Capítulo 24 - População Economicamente Ativa.....	248	16.6 - População residente projetada, segundo as Gran- des Regiões e Unidades da Federação - 1980-2000... ..	180
Capítulo 25 - População Ocupada.....	258	16.7 - População residente urbana projetada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980-2000.....	181
Capítulo 26 - População Empregada.....	271	16.8 - População residente rural projetada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1980-2000.....	182
		16.9 - População presente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1872-1980.....	183
SAÚDE, PREVIDÊNCIA E NUTRIÇÃO	277	16.10 - População residente, urbana e rural, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940-1980.....	184
Capítulo 27 - Assistência Médico-Sanitária e Campanhas de Saúde Pública.....	279	16.11 - População presente, segundo os Municípios das Capitais - 1872-1980.....	185
Capítulo 28 - Previdência Social.....	307	16.12 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de ida- de - 1989.....	186
Capítulo 29 - Aspectos Nutricionais da População.....	317		
		CAPÍTULO 17 - ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL	
EDUCAÇÃO	321	17.1 - Nascidos vivos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de registro - 1987-89.....	188
Capítulo 30 - Características de Instrução da População.....	323	17.2 - Óbitos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de registro - 1987-89.....	190
Capítulo 31 - Ensino.....	335	17.3 - Óbitos fetais, por duração de gestação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de re- gistro - 1985-89.....	192
Capítulo 32 - Cultura.....	364	17.4 - Casamentos, por grupos de idade do homem, se- gundo os grupos de idade da mulher - 1989.....	194
		17.5 - Casamentos, segundo as Grandes Regiões e Uni- dades da Federação de registro - 1980-89.....	194
HABITAÇÃO E SANEAMENTO BÁSICO	367	17.6 - Processos de separações judiciais encerrados em 1.ª instância, por natureza e fundamento, segundo as Unidades da Federação da ação do processo - 1989.....	195
Capítulo 33 - Características do Domicílio.....	369	17.7 - Processos de separações judiciais encerrados em 1.ª instância, por sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo as Unidades da Federa- ção da ação do processo - 1989.....	197
Capítulo 34 - Serviços de Saneamento Básico.....	383	17.8 - Processos de divórcios encerrados em 1.ª instância, por tipo, natureza, sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo as Unidades da Federa- ção da ação do processo - 1989.....	198
JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA	387		
Capítulo 35 - Justiça.....	388		
Capítulo 36 - Segurança Pública.....	397		
ASSOCIATIVISMO E PARTICIPAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL	423		
Capítulo 37 - Organização Sindical.....	424		
Capítulo 38 - Participação Político-Social.....	438		
Capítulo 39 - Movimento Eleitoral e Eleitores.....	446		
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS LEVANTAMENTOS E PESQUISAS DIVULGADAS	162		
NOMENCLATURA, CONCEITOS E DEFINIÇÕES	165		
Textos			
Características Demográficas e Sócio-Econômicas da Po- pulação.....	161		
Demografia.....	175		
Famílias e Grupos Populacionais Específicos.....	215		

CAPÍTULO 18 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

18.1 - Distribuição da população, por sexo, segundo os grupos de idade - 1940-1980	200
18.2 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940-1980	201
18.3 - Taxa média geométrica de incremento anual da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940-1980.....	202
18.4 - Índices de envelhecimento da população residente, por situação do domicílio - 1960-1980.....	203
18.5 - Razão de dependência da população residente, por situação do domicílio - 1960-1980.....	203
18.6 - População residente, variação relativa, taxa média geométrica de incremento anual, proporção da população e anos estimados da duplicação da população residente, segundo as Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 1970-1980	203
18.7 - Esperança de vida ao nascer, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940-1980	204
18.8 - Esperança de vida ao nascer, segundo as regiões sócio-econômicas - 1940-1980.....	205
18.9 - Taxa de mortalidade infantil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1930-1980.....	205
18.10 - Tábua abreviada de mortalidade, por sexo, segundo a idade - 1975	206
18.11 - Taxa de fecundidade total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940-1980.....	207
18.12 - Taxa de emigração líquida, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1950-1980.....	208
18.13 - Taxa de imigração líquida, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1950-1980.....	209
18.14 - Indicadores demográficos implícitos na projeção de população para 1980-2025	210
18.15 - Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por grupos de rendimento mensal familiar, segundo o número de componentes e pessoas ocupadas - 1988-89	211
18.16 - Distribuição das famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo as características do chefe da família - 1988-89	212

CAPÍTULO 19 - FAMÍLIA

19.1 - Unidades domésticas e rendimento médio das unidades domésticas, por situação do domicílio, segundo os tipos de unidades domésticas - 1989	217
19.2 - Famílias residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar per capita e rendimento médio das famílias, segundo a situação do domicílio e os tipos de famílias - 1989.....	218
19.3 - Tamanho médio das famílias residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar per capita, segundo a situação do domicílio e os tipos de famílias - 1989.....	219
19.4 - Famílias residentes em domicílios particulares, por condição das pessoas ocupadas na família, segundo a situação do domicílio e classes de rendimento mensal familiar per capita - 1989	220

CAPÍTULO 20 - CRIANÇAS E ADOLESCENTES

20.1 - População residente, por situação do domicílio, segundo os grupos de idade - 1989.....	221
20.2 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar per capita, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - 1989	221
20.3 - Pessoas de 10 a 17 anos de idade, por situação de trabalho e freqüência à escola, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade - 1989	222

20.4 - Pessoas de 10 a 17 anos de idade, ocupadas, por grupos de idade, segundo a situação do domicílio e os ramos de atividade - 1989	223
--	-----

CAPÍTULO 21 - IDOSO

21.1 - Distribuição da população de 60 anos e mais de idade, segundo os grupos de idade - 1950-2025	224
21.2 - Razão de sexo, segundo grupos de idade e grupos quinquenais das pessoas de 60 anos e mais de idade - 1980-2025	224
21.3 - Distribuição da população de 60 anos e mais de idade, por Grandes Regiões - 1950-1980.....	225
21.4 - Distribuição percentual da população de 60 anos e mais de idade, por estado conjugal, segundo o sexo - 1950-1980	225
21.5 - Pessoas de 60 anos e mais de idade, por sexo, segundo a condição de atividade e os grupos de idade - 1950-1980	226
21.6 - Pessoas de 60 anos e mais de idade, que residem e que não residem sozinhas, por grupos de idade, segundo o sexo e as classes de rendimento - 1980.....	226

CAPÍTULO 22 - COR

22.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e cor - 1989.....	227
22.2 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e cor - 1989	228
22.3 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 7 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a cor e grupos de idade - 1989	229
22.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e cor - 1989	230
22.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade economicamente ativas, por cor, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 1989	231
22.6 - Taxa de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e cor - 1989.....	232
22.7 - Rendimento médio nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo e cor - 1989...	232
22.8 - Número médio de pessoas por família, residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo a cor do chefe da família - 1989.....	233
22.9 - Chefes de família com cônjuge, por cor do cônjuge, segundo a cor do chefe da família - 1989.....	233

CAPÍTULO 23 - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA

23.1 - População residente de 10 anos ou mais de idade, segundo o sexo, a condição e os ramos de atividade - 1950-1980	237
23.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 1989	238
23.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e anos de estudo - 1989.....	239
23.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e classes de rendimento mensal - 1989.....	240
23.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e classes de rendimento mensal - 1989.....	241
23.6 - Distribuição do rendimento mensal das famílias com rendimento, residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e classes de percentual das famílias, em ordem crescente de rendimento familiar - 1988-89.....	242

- 23.7 - Rendimento médio real mensal das famílias com rendimento, residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e classes de percentual das famílias, em ordem crescente de rendimento familiar - 1988-89..... 245

CAPÍTULO 24 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

- 24.1 - Indicadores de condição de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões - 1989 248
- 24.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas com rendimento, rendimento médio real mensal e índices de Gini e de Theil da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas com rendimento, segundo a situação do domicílio e Grandes Regiões - 1988-89..... 249
- 24.3 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas com rendimento, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas, em ordem crescente de rendimento - 1988-89.... 250
- 24.4 - Rendimento médio real mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas com rendimento, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas, em ordem crescente de rendimento - 1988-89.... 252
- 24.5 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, economicamente ativas, por Regiões Metropolitanas, segundo os meses da pesquisa - 1989-90..... 254
- 24.6 - Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade, desocupadas, em relação às pessoas de 15 anos ou mais de idade, economicamente ativas, por Regiões Metropolitanas, segundo os meses da pesquisa - 1989-90..... 255
- 24.7 - Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade, economicamente ativas, em relação às pessoas de 15 anos ou mais de idade, por Regiões Metropolitanas, segundo os meses da pesquisa - 1989-90..... 257

CAPÍTULO 25 - POPULAÇÃO OCUPADA

- 25.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e classes de rendimento mensal do trabalho principal e de todos os trabalhos - 1989..... 258
- 25.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por classes de rendimento mensal de todos os trabalhos, segundo as Grandes Regiões e ramos de atividade - 1989 260
- 25.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e ramos de atividade - 1989 261
- 25.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e classes de rendimento mensal do trabalho principal - 1989..... 262
- 25.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e grupos de ocupação - 1989 263
- 25.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, segundo as Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação - 1989..... 264
- 25.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, segundo as Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 1989..... 266

- 25.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 1989 267
- 25.9 - Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas que, no mês de referência, efetivamente, não receberam rendimento ou auferiram remuneração de todos os trabalhos inferior a um salário mínimo, em relação às pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas, por Regiões Metropolitanas, segundo os meses da pesquisa - 1989-90..... 268
- 25.10 - Rendimento médio, nominal e real, do trabalho principal das pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas que, efetivamente, receberam remuneração no mês de referência, por Regiões Metropolitanas, segundo os meses de referência - 1989-90..... 269
- 25.11 - Rendimento médio, nominal e real, do trabalho principal dos conta-própria de 15 anos ou mais de idade que, efetivamente, receberam remuneração no mês de referência, por Regiões Metropolitanas, segundo os meses de referência - 1989-90..... 270

CAPÍTULO 26 - POPULAÇÃO EMPREGADA

- 26.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por carteira de trabalho assinada pelo empregador, segundo as Grandes Regiões e ramos de atividade - 1989..... 271
- 26.2 - Proporção de empregados de 15 anos ou mais de idade, com carteira de trabalho assinada, em relação às pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas, por Regiões Metropolitanas, segundo os meses da pesquisa - 1989-90..... 272
- 26.3 - Rendimento médio, nominal e real, do trabalho principal dos empregados de 15 anos ou mais de idade, com carteira de trabalho assinada que, efetivamente, receberam remuneração nos meses de referência, por Regiões Metropolitanas - 1989-90..... 273
- 26.4 - Rendimento médio, nominal e real, do trabalho principal dos empregados de 15 anos ou mais de idade, sem carteira de trabalho assinada que, efetivamente, receberam remuneração nos meses de referência, por Regiões Metropolitanas - 1989-90..... 274
- 26.5 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 1988-89.... 275

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

- 27.1 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, por categoria, segundo as Unidades da Federação - 1988..... 279
- 27.2 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, por categoria, segundo as Unidades da Federação - 1989..... 280
- 27.3 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com indicação do regime de atendimento e a categoria, segundo as Unidades da Federação - 1988... 281
- 27.4 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com indicação do regime de atendimento e a categoria, segundo as Unidades da Federação - 1989... 282
- 27.5 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, por espécie, segundo as Unidades da Federação - 1988..... 283
- 27.6 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, por espécie, segundo as Unidades da Federação - 1989..... 284
- 27.7 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com especialização médica, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 1988..... 285
- 27.8 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com especialização médica, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 1989..... 287
- 27.9 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com internação, por grupos de leitos comuns, segundo as Unidades da Federação - 1988..... 289

27.10 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com internação, por grupos de leitos comuns, segundo as Unidades da Federação - 1989.....	290
27.11 - Consultas nos estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com atendimento a pacientes e externos, por espécie, segundo as Unidades da Federação - 1988.....	291
27.12 - Consultas nos estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com atendimento a pacientes externos, por espécie, segundo as Unidades da Federação - 1989.....	292
27.13 - Movimento de pacientes internados e ocorrências no ano nos estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com internação, segundo as Unidades da Federação - 1988.....	293
27.14 - Movimento de pacientes internados e ocorrências no ano nos estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com internação, segundo as Unidades da Federação - 1989.....	294
27.15 - Campanha contra a doença de Chagas, segundo as Unidades da Federação - 1990.....	295
27.16 - Campanha contra a doença de Chagas, nos trabalhos de borrifação, segundo as Unidades da Federação - 1990.....	295
27.17 - Campanha contra a esquistossomose, segundo as Unidades da Federação - 1.º semestre de 1990.....	296
27.18 - Campanha contra a febre amarela na fase de ataque ao aedes aegypti e albopictus e inseticida consumido, segundo as Unidades da Federação - 1990.....	297
27.19 - Campanha contra a febre amarela na fase de vigilância ao aedes aegypti e albopictus, segundo as Unidades da Federação - 1990.....	298
27.20 - Síntese das atividades da campanha contra a leishmaniose, segundo as Unidades da Federação - 1990.....	299
27.21 - População da área malárica, municípios trabalhados, localidades, postos de notificação, lâminas examinadas e lâminas positivas, por espécie de plasmodiums nas atividades da campanha contra a malária, segundo as Unidades da Federação - 1990.....	302
27.22 - Localidades concluídas, habitantes diretamente protegidos, casas borrifadas, não borrifadas e visitadas nas atividades da campanha contra a malária, segundo as Unidades da Federação - 1.º semestre de 1990.....	303
27.23 - Ocorrências e trabalhos realizados na campanha contra a peste, segundo as Unidades da Federação - 1.º semestre 1990.....	304
27.24 - Síntese das atividades da campanha contra o tracoma, segundo as Unidades da Federação - 1990.....	306

CAPÍTULO 28 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

28.1 - Segurados do Instituto Nacional de Seguro Social, por categoria, segundo as Unidades da Federação - 1986-88.....	307
28.2 - Benefícios concedidos pelo INSS, por tipo de clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-90.....	308
28.3 - Acidentes do trabalho registrados, da clientela urbana do INSS, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-90.....	309
28.4 - Acidentes do trabalho liquidados, da clientela urbana do INSS, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-90.....	310
28.5 - Benefícios em manutenção do INSS, por tipo de clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-90.....	312
28.6 - Despesas do INSS com benefícios, pagos à clientela urbana e rural, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987-89.....	313
28.7 - Programa de reabilitação profissional da previdência social urbana, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-90.....	314
28.8 - Clientes desligados dos centros e núcleos de reabilitação profissional da previdência social urbana, se	

gundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988.....	315
28.9 - Assistência complementar do programa de serviço social da previdência social urbana, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-90.....	316

CAPÍTULO 29 - ASPECTOS NUTRICIONAIS DA POPULAÇÃO

29.1 - População de 0 a 5 anos de idade, por graus de desnutrição, de acordo com a classificação de Gomez para medidas de peso/idade, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal familiar per capita - 1989.....	317
29.2 - População de 0 a 5 anos de idade, por graus de desnutrição, de acordo com a classificação de Gomez para medidas de peso/idade, segundo a situação do domicílio e os anos de estudo da mãe - 1989.....	318
29.3 - População de 0 a 11 meses de idade, por aleitamento materno, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal familiar per capita - 1989.....	319

CAPÍTULO 30 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO

30.1 - População residente de 5 anos ou mais de idade, por condição de alfabetização, segundo a situação do domicílio e grupos de idade - 1970-1980.....	323
30.2 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por condição de alfabetização e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 1989.....	324
30.3 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por condição de alfabetização e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 1989.....	325
30.4 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 7 anos ou mais de idade, por situação do domicílio, segundo os grupos de idade - 1987-89.....	326
30.5 - Proporção de pessoas, por condição de alfabetização, segundo as Grandes Regiões, a cor e os grupos de idade - 1989.....	327
30.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e anos de estudo - 1989.....	330
30.7 - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, grau e série de ensino que frequentavam - 1989.....	331
30.8 - Proporção de estudantes de 5 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, o grau e a série que frequentam - 1989.....	333
30.9 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a cor e grupos de idade - 1989.....	334

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.1 - Estabelecimentos que ministram ensino de 1.º grau, em atividade, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1986-88.....	335
31.2 - Funções docentes do pessoal em exercício no ensino de 1.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1986-88.....	336
31.3 - Matrícula inicial no ensino regular de 1.º grau, por dependência administrativa e localização, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987.....	337
31.4 - Alunos aprovados no ensino regular de 1.º grau, por dependência administrativa e localização, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1986.....	338
31.5 - Estabelecimentos que ministram ensino de 2.º grau, em atividade, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1986-88.....	339
31.6 - Funções docentes do pessoal em exercício no ensino de 2.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1986-88.....	340

31.7 - Matrícula inicial no ensino de 2.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1986-88.....	341
31.8 - Matrícula final no ensino de 2.º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1985-87.....	342
31.9 - Vagas oferecidas, inscrições em 1.ª opção e ingressos pelo vestibular nos cursos de nível superior, por natureza das instituições, segundo as Unidades da Federação e dependência administrativa - 1989.....	343
31.10 - Instituições de ensino superior, por natureza e dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1989.....	344
31.11 - Funções docentes nos cursos de graduação em 30 de abril, por natureza e dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1989.....	345
31.12 - Funções docentes do pessoal em exercício nos cursos de graduação em 30 de abril, por natureza e dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1989.....	346
31.13 - Matrícula nos cursos de graduação em 30 de abril, por natureza e dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1989.....	347
31.14 - Conclusões nos cursos de graduação, por natureza e dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1988.....	348
31.15 - Cursos de graduação, conclusões em 1988 e matrícula em 30 de abril de 1989, por natureza das instituições, segundo a área de conhecimento e curso - 1989.....	349
31.16 - Estabelecimentos de ensino supletivo, por dependência administrativa e localização, segundo as Unidades da Federação - 1986.....	352
31.17 - Funções docentes do pessoal em exercício no ensino supletivo, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1986.....	353
31.18 - Alunos matriculados no ensino supletivo com avaliação no processo, por grau de ensino, segundo as Unidades da Federação - 1986.....	354
31.19 - Alunos concluintes do ensino supletivo com avaliação no processo em educação geral, por grau de ensino, segundo as Unidades da Federação - 1986.....	355
31.20 - Alunos matriculados e concluintes por modalidade de ensino em suplência profissionalizante e qualificação, segundo as Unidades da Federação - 1986.....	356
31.21 - Alunos matriculados em curso preparatório para exames de educação geral do ensino supletivo, por grau de ensino, segundo as Unidades da Federação - 1986.....	357
31.22 - Estabelecimentos de educação especial no ensino regular, por dependência administrativa e localização, segundo as Unidades da Federação - 1988.....	358
31.23 - Estabelecimentos de educação especial no ensino regular, por modalidade de atendimento e localização, segundo as Unidades da Federação - 1988.....	358
31.24 - Funções docentes de educação especial no ensino regular, por grau de formação, segundo as Unidades da Federação - 1988.....	359
31.25 - Matrícula inicial de excepcionais em educação especial no ensino regular, por tipo de excepcionalidade, segundo as Unidades da Federação - 1988.....	360
31.26 - Instituições especializadas em educação especial, por dependência administrativa e localização, segundo as Unidades da Federação - 1988.....	361
31.27 - Instituições especializadas em educação especial, por modalidade de atendimento e localização, segundo as Unidades da Federação - 1988.....	361
31.28 - Instituições especializadas em educação especial, por tipo de atendimento e localização, segundo as Unidades da Federação - 1988.....	362
31.29 - Funções docentes em educação especial nas instituições especializadas, por grau de formação, segundo as Unidades da Federação - 1988.....	363
31.30 - Excepcionais com atendimento educativo nas instituições especializadas, por tipo de excepcionalidade, segundo as Unidades da Federação - 1988.....	363

CAPÍTULO 32 - CULTURA

32.1 - Associações culturais, segundo a dependência administrativa, categoria e sócios - 1985.....	364
32.2 - Museus, segundo a dependência administrativa e natureza das coleções, visitas, peças existentes e pessoal ocupado - 1985.....	365

CAPÍTULO 33 - CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

33.1 - Domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo algumas das principais características - 1970-1980.....	369
33.2 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo algumas das principais características - 1970-1980.....	370
33.3 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940-1980.....	371
33.4 - Domicílios particulares permanentes ocupados urbanos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940-1980.....	372
33.5 - Domicílios particulares permanentes ocupados rurais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940-1980.....	373
33.6 - Domicílios particulares permanentes projetados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980-2000.....	374
33.7 - Domicílios particulares permanentes urbanos projetados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980-2000.....	375
33.8 - Domicílios particulares permanentes rurais projetados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980-2000.....	376
33.9 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo algumas características dos domicílios - 1989.....	377
33.10 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação, segundo algumas características dos domicílios - 1989.....	378
33.11 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação, segundo a situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar - 1989.....	379
33.12 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes e dos moradores em domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo o tipo e condição de ocupação dos domicílios - 1989.....	380
33.13 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação, segundo algumas características dos domicílios - 1989.....	381
33.14 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e a densidade de moradores por cômodo e por dormitório - 1989.....	382

CAPÍTULO 34 - SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO

34.1 - Municípios com serviços de saneamento básico, por natureza do serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989.....	383
34.2 - Municípios, por existência de serviço da rede de distribuição de água, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989.....	384
34.3 - Municípios, por existência de serviço de rede coletora de esgoto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989.....	385
34.4 - Municípios, por existência de serviços de limpeza pública e de coleta de lixo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989.....	386

CAPÍTULO 35 - JUSTIÇA

35.1 - Prisões efetuadas durante o ano, com indicação da natureza e das características dos presos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989	388
35.2 - Prisões efetuadas durante o ano, com indicação dos motivos determinantes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989	390
35.3 - Processos autuados pelo Supremo Tribunal Federal, segundo as classes - 1988-90	394
35.4 - Processos julgados pelo Supremo Tribunal Federal, com indicação dos resultados, segundo as classes - 1987-89	395
35.5 - Acórdãos publicados pelo Supremo Tribunal Federal, segundo os ramos de direito - 1987-89	396

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.1 - Suicidas, por sexo, grupos de idade, estado conjugal e instrução, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989	397
36.2 - Suicídios verificados, com indicação da causa atribuída, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989	399
36.3 - Suicídios verificados, com indicação do meio utilizado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989	400
36.4 - Suicidas, por grupos de ocupação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989	401
36.5 - Atendimentos a chamadas para incêndios, ações periciais e prevenção contra incêndios, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989	403
36.6 - Socorros prestados pelas corporações do corpo de bombeiros, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989	405
36.7 - Incêndios e vítimas de incêndios ocorridos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989	407
36.8 - Pessoal efetivo em 31-12, nas instituições de segurança pública, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989	408
36.9 - Acidentes de trânsito, com vítimas, por vários aspectos e somente com danos materiais - 1985-89	410
36.10 - Acidentes de trânsito, com vítimas, por vários aspectos e somente com danos materiais, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 1989	411
36.11 - Condutores envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, por categoria e espécie de veículos - 1985-89	412
36.12 - Condutores envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, por categoria e espécie de veículos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 1989	413
36.13 - Condutores envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, por grupos de idade e tempo de habilitação - 1985-89	415
36.14 - Condutores envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, por grupos de idade e tempo de habilitação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 1989	416
36.15 - Vítimas fatais em acidentes de trânsito, com indicação dos grupos de idade, sexo, tipo e percentual de vítimas nos grupos de veículos - 1985-89	418
36.16 - Vítimas fatais em acidentes de trânsito, com indicação dos grupos de idade, sexo, tipo e percentual de vítimas nos grupos de veículos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 1989	419
36.17 - Vítimas não-fatais em acidentes de trânsito, com indicação dos grupos de idade, sexo e tipo de vítimas - 1985-89	420
36.18 - Vítimas não-fatais em acidentes de trânsito, com indicação dos grupos de idade, sexo e tipo de vítimas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 1989	421

CAPÍTULO 37 - ORGANIZAÇÃO SINDICAL

37.1 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988	424
37.2 - Sindicatos e número de associados, urbanos e rurais, segundo o tipo de sindicato - 1988	424
37.3 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo, segundo o número de associados - 1988	425
37.4 - Sindicatos, urbanos e rurais, por período de fundação, segundo o tipo de sindicato - 1988	425
37.5 - Sindicatos, por período de reconhecimento, segundo o período de fundação - 1988	425
37.6 - Sindicatos, urbanos e rurais, por percentual de associados quites em relação ao total de associados, segundo o tipo de sindicato - 1988	426
37.7 - Sindicatos, urbanos e rurais, por percentual de votantes na última eleição em relação ao total de associados aptos a votar, segundo o tipo de sindicato - 1988	427
37.8 - Sindicatos, urbanos e rurais, por sexo dos diretores efetivos em 31-12, segundo o tipo de sindicato - 1988	428
37.9 - Sindicatos de empregados urbanos e trabalhadores rurais, por número de diretores afastados da produção, segundo a forma de afastamento - 1988	429
37.10 - Sindicatos de trabalhadores rurais, por composição da diretoria, segundo as categorias de trabalhadores - 1988	430
37.11 - Sindicatos, por filiação a entidades civis em 31-12, segundo o tipo de sindicato - 1988	431
37.12 - Sindicatos de empregados urbanos, de profissionais liberais e de trabalhadores rurais, que realizaram negociações durante o ano, segundo as características das negociações - 1988	432
37.13 - Sindicatos, urbanos e rurais, por percentual da contribuição sindical obrigatória em relação à receita total, segundo o tipo de sindicato - 1988	433
37.14 - Sindicatos de empregados, por período de fundação, segundo os grupos profissionais - 1988	434
37.15 - Sindicatos de empregados, por número de associados, segundo os grupos profissionais - 1988	435
37.16 - Sindicatos, urbanos e rurais, por abrangência da base territorial, segundo o tipo de sindicato - 1988	437

CAPÍTULO 38 - PARTICIPAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL

38.1 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade que estiveram envolvidas em conflito, por existência de ação judicial, decorrente do último conflito e origem da ação, segundo o tipo de conflito - 1988	438
38.2 - Pessoas vítimas de roubo ou furto, por situação do domicílio e número de ocorrências, segundo o sexo e os grupos de idade - 1988	438
38.3 - Pessoas vítimas de agressão física, por autor da agressão na última ocorrência, segundo a cor da vítima - 1988	438
38.4 - Pessoas de 7 a 14 anos de idade que freqüentam escola, por anos de estudo do chefe da família, segundo a cor e o tipo de rede escolar que freqüentam - 1988	439
38.5 - Pessoas ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo o sexo e o tempo gasto no deslocamento - 1988	440
38.6 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por situação do domicílio, segundo a posse de documentos - 1988	441
38.7 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade ocupadas, por condição de filiação a sindicato e associação de empregados, segundo o sexo e o setor de atividade - 1988	442
38.8 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por condição de filiação a partidos políticos e associações comunitárias, segundo os anos de estudo - 1988	442
38.9 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a existência de serviços de utilidade pública - 1988	443
38.10 - Chefes de domicílios, por anos de estudo, segundo os anos de estudo do pai - 1988	444
38.11 - Cônjuges de chefes de domicílios, por anos de estudo, segundo os anos de estudo do pai - 1988	444

38.12 - Chefes e cônjuges de chefes de domicílios que utilizaram medicamento, por fonte de recomendação do último medicamento, segundo as classes de rendimento mensal - 1988	444
38.13 - Chefes e cônjuges de chefes de domicílios, não naturais da Unidade da Federação onde residem, por Grandes Regiões onde residem, segundo as Grandes Regiões de nascimento - 1988.....	445
38.14 - Chefes e cônjuges de chefes de domicílios que têm religião, por participação em encontros ou atividades e frequência com que participam, segundo a religião principal - 1988.....	445
38.15 - Chefes e cônjuges de chefes de domicílios, por anos de estudo, segundo a utilização de meios de comunicação - 1988	445

CAPÍTULO 39 - MOVIMENTO ELEITORAL E ELEITORES

39.1 - Eleitores inscritos nas eleições para os Poderes Executivo e Legislativo, segundo as Unidades da Federação - 1954-90.....	446
39.2 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por posse do título de eleitor, segundo as Grandes Regiões, sexo e grupos de idade - 1988.....	447
39.3 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por posse do título de eleitor, segundo a cor e anos de estudo - 1988	449
39.4 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por posse do título de eleitor, segundo a cor e anos de estudo na Região Norte - 1988	450
39.5 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por posse do título de eleitor, segundo a cor e anos de estudo na Região Nordeste- 1988.....	451

39.6 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por posse do título de eleitor, segundo a cor e anos de estudo na Região Sudeste - 1988.....	452
39.7 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por posse do título de eleitor, segundo a cor e anos de estudo na Região Sul - 1988.....	453
39.8 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por posse do título de eleitor, segundo a cor e anos de estudo na Região Centro-Oeste - 1988.....	454

GRÁFICOS

- Casamentos e Separações judiciais, segundo as Grandes Regiões - 1989.....	175
- Pessoas de 10 a 17 anos de idade, por situação de trabalho e frequência à escola, segundo a situação do domicílio - 1989	215
- Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade, desocupadas em relação às pessoas com 15 anos ou mais economicamente ativas pela média das Regiões Metropolitanas - 1989 - 90	235
- Pacientes admitidos nos estabelecimentos de Saúde Públicos e Particulares, segundo as UFs - 1988.....	277
- Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por situação do Domicílio e Grau de Ensino que freqüentavam - 1989	321
- Municípios com serviços de Saneamento Básico, por natureza do serviço, segundo as Grandes Regiões - 1989	367
- Prisões efetuadas durante o ano, segundo os motivos determinantes - 1989	387
- Utilização dos Meios de Comunicação por Chefes de Domicílios - 1989.....	423

Seção

Características Demográficas e Sócio-Econômicas da População

2

No sentido de dar uma visão da situação demográfica e sócio-econômica da população brasileira, esta Seção subdivide-se em oito temas: Demografia, Famílias e Grupos Populacionais Específicos, Trabalho e Rendimento, Saúde, Previdência e Nutrição, Educação, Habitação e Saneamento Básico, Justiça e Segurança Pública e Associativismo e Participação Político-Social.

Com base nessa classificação inicial foram selecionados pesquisas e levantamentos realizados no âmbito dos órgãos produtores de estatísticas nacionais, das quais foram retiradas informações-sínteses dos referidos temas.

Assim, no que diz respeito à Demografia divulgam-se estatísticas relativas ao estado que permitem conhecer os quantitativos e estrutura sócio-econômica da população, e as de movimento, que registram os processos contínuos das alterações que afetam a população.

Em Famílias e Grupos Populacionais Específicos as informações aí contidas pretendem mostrar os diferentes tipos de grupos domésticos, caracterizando, ainda, as famílias através do seu tamanho, rendimento e inserção dos seus componentes na força de trabalho.

Trabalho e Rendimento objetiva delinear a estrutura da população em idade ativa, a distribuição dos rendimentos e o perfil da população ocupada.

Saúde, Previdência e Nutrição apresenta aspectos da condição de nutrição e saúde da população e da Previdência Social.

No que tange à Educação a seleção de tabelas visou a captar informações sobre o sistema educacional brasileiro, obtidas junto aos estabelecimentos de ensino e, numa outra ótica, as estatísticas sobre o nível de instrução da população como um todo coletadas a partir de pesquisas domiciliares. São fornecidas, também, informações sobre associações culturais e museus.

Justiça e Segurança Pública contém dados que permitem quantificar ações ligadas ao comportamento das massas

(movimento policial, suicídios), acontecimentos sinistros (incêndios e acidentes de trânsito), divulgando também quantitativos associados aos recursos utilizados na repressão e combate à criminalidade.

Habitação e Saneamento Básico divulga resultados de pesquisas domiciliares e de levantamentos realizados junto a entidades que prestam serviços de saneamento básico. Busca-se comparar a evolução das características estruturais das moradias com a oferta e a qualidade dos serviços disponíveis nos municípios brasileiros.

Visando a captar as diferentes dimensões da participação político-social da população brasileira apresenta-se por último as informações relativas ao tema Associativismo e Participação Político-Social. A partir das estatísticas divulgadas é possível ter uma síntese do atual quadro da organização sindical no País, bem como características do perfil do cidadão brasileiro no que se refere ao uso dos seus direitos civis, políticos e sociais.

**PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS LEVANTAMENTOS
E PESQUISAS DIVULGADAS**

PESQUISA, LEVANTAMENTO	TEMA	OBJETIVO	UNIDADE DE COLETA
Assistência Médico-Sanitária (AMS)	Saúde e Nutrição	Levantar as condições de assistência médico-sanitária no País	Estabelecimentos que atuam na área de saúde
Cadastro do Tribunal Superior Eleitoral	Associativismo e Participação Político-Social	Atualizar os registros de eleitores	Zonas eleitorais
Censo Demográfico (CD)	Demografia, Famílias e Grupos Populacionais Específicos, Trabalho e Rendimento, Educação, Habitação e Saneamento Básico	Investigar as características das pessoas, famílias e domicílios	Domicílios
Censo Escolar	Educação	Captar informações sobre o sistema educacional brasileiro	Estabelecimento de ensino
Inquéritos do Ministério da Justiça	Justiça e Segurança Pública	Informar o desempenho do setor judiciário e quantificar as ações ligadas ao comportamento das massas	Instituições de segurança pública
Pesquisa Mensal de Emprego (PME)	Trabalho e Rendimento	Fornecer indicadores do mercado de trabalho que retrate a dinâmica conjuntural do emprego e desemprego	Domicílios
Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB)	Habitação e Saneamento Básico	Investigar as condições de saneamento básico quanto ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza pública e reprodução de lixo	Entidades estaduais, prefeituras municipais e empresas privadas do País que atuam nesse setor
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)	Demografia, Famílias e Grupos Populacionais Específicos, Trabalho e Rendimento, Educação, Habitação e Saneamento Básico	Investigar as características básicas da população, como condições sócio-econômicas, de habitação e sobre um tema específico que varia ano a ano, saúde, educação, fecundidade, etc.	Domicílios
	Associativismo e Participação Político-Social	Traçar o perfil do cidadão brasileiro no que se refere ao uso dos seus direitos civis, políticos e sociais	Domicílios
Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN)	Saúde e Nutrição	Descrever as condições de nutrição e saúde da população brasileira	Domicílios
Pesquisa Sindical (PS)	Associativismo e Participação Político-Social	Fornecer dados que permitam um conhecimento da estrutura sindical brasileira	Sindicatos urbanos e rurais
Registro Civil (RC)	Demografia	Fornecer índices das estatísticas vitais do País	Cartórios de registro civil

**PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS LEVANTAMENTOS
E PESQUISAS DIVULGADAS**

PESQUISA, LEVANTAMENTO	PERIODI- CIDADE	ÂMBITO	FORMA DE DISSEMINAÇÃO	ENTIDADE PRODU- TORA
Assistência Médico-Sanitária (AMS)	Anual	Todo o território nacional	Publicação, Sidra, produtos e serviços do acervo magnético	IBGE
Cadastro do Tribunal Superior Eleitoral	Irregular	Todo o território nacional	Produtos e serviços do acervo magnético	TSE
Censo Demográfico (CD)	Decenal	Todo o território nacional	Publicação, Sidra, produtos e serviços do acervo magnético	IBGE
Censo Escolar	Anual	Todo o território nacional	Publicação, Sidra, produtos e serviços do acervo magnético	MEC
Inquéritos do Ministério da Justiça	Anual	Todo o território nacional	Publicação	IBGE e Ministério da Justiça
Pesquisa Mensal de Emprego (PME)	Mensal	Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre	Publicação, Sidra, produtos e serviços do acervo magnético	IBGE
Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB)	Não definida	Todo o território nacional	Publicação própria	IBGE
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)	Anual	Todo o território nacional, exceto a área rural da Região Norte	Publicação, Sidra, produtos e serviços do acervo magnético	IBGE
Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN)	Não definida	Todo o território nacional	Publicação própria	INAN/IBGE/IPEA-IPLAN
Pesquisa Sindical (PS)	Não definida	Todo o território nacional	Publicação	IBGE
Registro Civil (RC)	Anual	Todo o território nacional	Publicação, Sidra, produtos e serviços do acervo magnético	IBGE

Nomenclatura, Conceitos e Definições

DEMOGRAFIA

Censo Demográfico

População Total - A população total é classificada em população residente ou população de direito e população presente ou população de fato.

O primeiro conceito corresponde às pessoas moradoras no domicílio, mesmo que ausentes na data das pesquisas, e o segundo se refere às pessoas presentes (moradoras ou não) no domicílio.

Cumprido esclarecer que também foram incluídos na população residente os membros de representação diplomática ou militar que se encontravam em missão em país estrangeiro e suas famílias.

Situação do Domicílio - A população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais vigentes em 31 de agosto de 1980; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Idade - Os resultados referem-se à idade em anos completos na data da pesquisa.

A indicação sobre a idade foi formulada através de dois quesitos: um solicitando a data do nascimento - mês e ano - e outro, a idade presumida, para os que não soubessem a data do nascimento, sendo que para os menores de um ano indagou-se o número de meses. No presente Anuário os dados são apresentados em agrupamentos quinquenais e decenais, constituindo-se grupos especiais para as tabelas referentes à alfabetização e mão-de-obra.

As pessoas que não declararam a idade estão reunidas no grupo "Idade ignorada", que é apresentado destacadamente nas tabulações cruzadas por idade e incluído no total sempre que as informações têm por base um limite mínimo de idade para o informante.

Religião - Na investigação foi solicitado que o registro fosse da seita, culto ou ramo de religião professada. No caso de pessoa que não professasse qualquer religião, o registro deveria ser "Sem religião". Recomendou-se, também, que, em caso de dúvida sobre a religião dos menores de idade, o registro deveria ser o da religião da mãe.

Na apuração as declarações foram classificadas nos seguintes grupos - Católica Romana; Protestante Tradicional (Adventista, Anglicana, Batista, Episcopal, Exército da Salvação, Metodista, Presbiteriana, etc.); Protestante Pentecostal (Assembléia de Deus, Brasil para Cristo, Congregação Cristã do Brasil, Cruzada Nacional de Evangelização, etc.), Espírita Kardecista

(Espírita Científica, Espírita Cristã, Racionalista Cristã); Espírita Afro-brasileira (Candomblé, Tambor de Minas, Umbanda, etc.); Israelita ou Judaica; Orientais (Budista, Igreja Messiânica, Seicho-No-Ie, Xintoísmo, etc.).

Nos Censos anteriores, na investigação foram discriminadas as seguintes informações: Católica Romana, Evangélica, Espírita, Outra e Sem religião.

Cor - Na investigação foram discriminadas as seguintes respostas: branca, preta, amarela e parda (mulata, mestiça, índia, cabocla, mameluca, cafusa, etc.). As pessoas que não apresentaram resposta à indagação foram contadas no grupo "Sem declaração".

Estado Conjugal - Na investigação do estado conjugal levou-se em conta a condição das pessoas em relação ao fato de viverem em companhia de cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de união consensual estável. Assim, a noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil, considerado como condição jurídica das pessoas em relação ao matrimônio.

De acordo com o critério adotado, as pessoas foram distribuídas nas seguintes classes:

a) *Solteiras* - As que não houvessem contraído casamento civil e/ou religioso e não vivessem em união consensual estável;

b) *Casadas* - As que houvessem contraído matrimônio civil, religioso ou civil e religioso, e vivessem em companhia de cônjuge, assim como as que vivessem em união consensual estável;

c) *Separadas* - As casadas (matrimônio civil, religioso ou civil e religioso) que se tivessem separado sem desquite ou divórcio;

d) *Desquitadas* - As que tivessem este estado civil homologado por decisão judicial e não vivessem em companhia de cônjuge;

e) *Divorciadas* - As que tivessem este estado civil homologado por decisão judicial e não vivessem em companhia de cônjuge; e

f) *Viúvas* - As pessoas cujo cônjuge tivesse morrido e ao qual estivessem ligadas por casamento civil, religioso, civil e religioso ou união consensual estável e que não houvessem contraído novo casamento, nem vivessem em companhia de cônjuge.

Os resultados referentes ao estado conjugal são apresentados para as pessoas de 15 anos ou mais.

Projeção da população residente total, por sexo e grupos de idade, para o período 1985-2000, foi obtida através da aplicação do método das componentes, tendo como base os resultados preliminares do Censo Demográfico de 1980. No cálculo da população projetada para as Unidades da Federação, período 1980-2000, foi utilizado um modelo logístico representativo da evolução das participações relativas de cada área no total do País, tendo como base a evolução das citadas participações no período 1940-1980.

As populações urbanas foram projetadas considerando-se que a taxa de urbanização apresentava um comportamento logístico ao longo do período considerado, com base na evolução observada de 1950 a 1980.

As populações rurais foram obtidas por diferença, em relação ao total da população residente projetada.

Família - Considerou-se como família o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência e que residissem na mesma unidade domiciliar, ou a pessoa que morasse só em uma unidade domiciliar.

Entendeu-se por dependência doméstica a relação estabelecida entre o chefe e os empregados domésticos e agregados da família e por normas de convivência as regras estabelecidas para o convívio de pessoas que morassem juntas sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

Definiram-se como famílias conviventes as constituídas, no mínimo, por duas pessoas cada uma, que residissem na mesma unidade domiciliar.

Condição na Família - Os componentes da família foram classificados nas seguintes condições:

Chefe - pessoa responsável pela família ou que assim fosse considerada pelos seus componentes;

Cônjuge - pessoa que vivia conjugalmente com o(a) chefe da família, existindo, ou não, vínculo matrimonial;

Filho - pessoa que era filho, enteado, filho adotivo ou de criação do(a) chefe da família ou do seu cônjuge;

Outro parente - pessoa que tinha qualquer outro grau de parentesco com o(a) chefe da família ou com o seu cônjuge;

Agregado - pessoa que não era parente do(a) chefe da família ou do seu cônjuge e não pagava hospedagem;

Pensionista - pessoa que não era parente do(a) chefe da família ou do seu cônjuge e pagava hospedagem; ou

Empregado doméstico - pessoa que prestava serviço doméstico remunerado, em dinheiro e/ou benefícios, a componente da família;

para efeito de divulgação, os agregados, pensionista, empregados domésticos e parentes do empregado doméstico constituíram o grupo denominado "Sem parentesco".

Indicadores Demográficos

Obtidos a partir de informações levantadas pelos Censos Demográficos e pela PNAD, através da aplicação de técnicas especiais que são tradicionalmente utilizadas quando os dados referentes às estatísticas vitais são incompletos.

Taxa média geométrica de incremento anual - determinou-se a taxa média geométrica de incremento anual, para o período compreendido entre as duas datas, através da seguinte fórmula:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P(t+n)}{P(t)}} - 1$$

$P(t+n)$ e $P(t)$ representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

PNAD

Data de Referência - A pesquisa das características individuais teve como data de referência o dia 3 de

outubro em 1987, o dia 1.º de outubro em 1988 e o dia 30 de setembro em 1989.

Morador - Conceituou-se como morador a pessoa que tinha a unidade domiciliar como local de residência habitual e estava presente na data da entrevista ou ausente, temporariamente, por período não superior a 12 meses.

População Residente - A população residente é constituída pelos presentes e ausentes nas unidades domiciliares. Excluíram-se da pesquisa as pessoas residentes em embaixadas, consulados e legações e, também, as residentes em domicílios coletivos de estabelecimento institucional (instalação militar, penitenciária, asilo, hospital, etc.).

REGISTRO CIVIL

"**Nascido vivo**" é a expulsão ou extração completa de um produto de concepção do corpo materno, independentemente da duração da gravidez, o qual, depois da separação, respire e dê qualquer outro sinal de vida, tais como batimentos do coração, pulsação do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos de contração voluntária, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta. Cada produto de um nascimento que reúna essas condições se considera como uma criança nascida viva;

"**Casamento**" é o ato, cerimônia ou processo pelo qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país. No Brasil, um indivíduo só poderá casar legalmente se o seu estado civil for solteiro, viúvo ou divorciado;

"**Óbito**" é o desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, a cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento;

"**Óbito fetal**" é a morte de um produto de concepção ocorrida antes da expulsão ou de extração completa do corpo materno, independentemente da duração da gestação. A indicação do óbito fetal é dada pelo fato de, após a separação do corpo materno, o feto não respirar ou mostrar qualquer outra evidência de vida, tais como: batimento do coração, pulsação do coração umbilical ou movimento efetivo dos músculos de contração voluntária;

"**Separação judicial**" é a dissolução legal da sociedade conjugal, ou seja, a separação legal do marido e da mulher, desobrigando as partes de certos compromissos, como o dever de vida em comum ou coabitação, mas não permitindo o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas de acordo com a legislação de cada país (a definição é válida também para o desquite, termo utilizado para as separações legais anteriores à promulgação da Lei n.º 6.515, de 26 de dezembro de 1977); e

"**Divórcio**" é a dissolução legal do casamento, ou seja, a separação do marido e da mulher conferindo às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas de acordo com a legislação de cada país. A Emenda Constitucional n.º 9, de 28 de junho de 1977, permitiu a instauração do divórcio no Brasil e a Lei n.º 6.515/77 o regulamentou.

FAMÍLIAS E GRUPOS POPULACIONAIS ESPECÍFICOS

PNAD

Cor - As pessoas classificaram-se quanto à característica cor em quatro categorias: branca, preta, parda (incluindo-se nesta categoria as pessoas que se declaram mulata, índia, cabocla, mameluca ou cafuza) e amarela (compreendendo-se nesta categoria as pessoas que se declaram de raça amarela).

Taxa de escolaridade - é a percentagem dos estudantes (de um grupo etário) em relação ao total de pessoas (do mesmo grupo etário).

Unidade doméstica - Consideraram-se como unidade doméstica, além do conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, as pessoas que morassem só em uma unidade domiciliar e, ainda, o conjunto de duas ou mais pessoas, sem relação de parentesco, que residissem na mesma unidade domiciliar, ligadas por normas de convivência ou dependência doméstica. Esta definição equivale ao conceito de família descrito no texto do tema Demografia e a sua aplicação restringe-se ao Capítulo 18 - Família e ao Capítulo 19 - Crianças e Adolescentes.

Família - Considerou-se como família o conjunto de duas ou mais pessoas ligadas por laços de parentesco, residentes na mesma unidade domiciliar. Esta definição difere do conceito de família descrito no texto do tema Demografia e a sua aplicação restringe-se ao Capítulo 18 - Família e ao Capítulo 19 - Crianças e Adolescentes.

Tamanho médio da família - Este tamanho médio resultou da divisão do número de componentes das famílias pelo número de famílias.

Rendimento mensal familiar per capita - Considerou-se como rendimento mensal familiar *per capita* o resultado da divisão do rendimento mensal familiar pelo número de componentes da família.

TRABALHO E RENDIMENTO

Censo Demográfico

Condição de atividade - Segundo o Censo de 1980, compõem a população economicamente ativa as pessoas que, durante todos os 12 meses anteriores à data do Censo (1.º-9-1979 e 31-8-1980), ou parte deles, exerceram trabalho remunerado, em dinheiro e/ou produtos ou mercadorias, inclusive as pessoas licenciadas com remuneração, por doença, com bolsas de estudo, etc., e as sem remuneração que trabalharam habitualmente 15 horas ou mais por semana numa atividade econômica, ajudando a pessoa com quem residiam ou a instituição de caridade, beneficente ou de cooperativismo ou, ainda, como aprendizes, estagiários, etc. Também foram consideradas nesta condição as pessoas de 10 anos ou mais de idade que, nos últimos dois meses anteriores à data do Censo, houvessem tomado alguma providência para encontrar trabalho.

Foram incluídas na população não economicamente ativa as pessoas que, durante todos os 12 meses anteriores à data do Censo, somente tiveram uma ou mais das seguintes situações: exerciam afazeres domésticos no próprio lar; estudavam; viviam de rendimentos de aposentadoria ou de aplicação de capital; estavam detidas cumprindo sentença, doentes ou inválidas sem serem licenciadas do trabalho; não desejavam trabalhar ou, desejando, deixaram de procurar trabalho porque não o encontravam. Para as pessoas que trabalharam os 12 meses anteriores à data do Censo, foram feitas indagações a respeito da ocupação habitual e da ocupação exercida na semana anterior à data do Censo (25 a 31-8-1980).

Ocupação habitual entende-se o emprego, o cargo, a função, a profissão, etc., exercidos a maior parte dos 12 meses anteriores à data do Censo ou, excepcionalmente, à ocupação exercida na data do Censo, quando adotada com ânimo definitivo.

Para as pessoas que exerceram uma ocupação habitual foram indagados: ramo e classe de atividade onde era exercida; posição na ocupação; horas habitualmente trabalhadas por semana na ocupação; horas habitualmente trabalhadas por semana em todas as ocupações exercidas, rendimento médio mensal bruto recebido em dinheiro na ocupação, rendimento médio bruto auferido pelo recebimento de produtos ou mercadorias na ocupação, rendimento médio mensal bruto de outras ocupações exercidas habitualmente, instituto de previdência de que eram contribuintes; e, quando empregadas, número de salários recebidos.

Quanto à ocupação exercida na semana anterior à data do Censo, investigaram-se o ramo e classe de atividade onde era exercida e a posição na ocupação.

PNAD

Razão de dependência em relação às pessoas economicamente ativas - É o resultado da divisão da soma das pessoas não economicamente ativas com as pessoas de menos de dez anos de idade pelas pessoas economicamente ativas.

Empreendimento - Definiram-se como empreendimento a empresa, a instituição, a entidade, a firma, o negócio ou, ainda, a atividade econômica desenvolvida com ou sem a ajuda de trabalhadores não remunerados.

Trabalho principal - Considerou-se como principal o trabalho que a pessoa tinha na semana de referência. Para a pessoa que, na semana de referência, tinha mais de um trabalho, ou seja, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento, considerou-se como principal o trabalho remunerado ao qual dedicou maior número de horas na semana de referência. Quando houve igualdade no número de horas trabalhadas na semana de referência, considerou-se como principal aquele que proporcionava maior rendimento.

Ocupação - Definiu-se ocupação como sendo o cargo, profissão ou ofício exercido pela pessoa.

As ocupações foram consideradas específicas quando típicas, únicas e exclusivamente, de cada um dos grupos constituídos e não passíveis de outras classificações.

Atividade - A classificação da atividade do empreendimento foi obtida através da finalidade ou do ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalhava. Para os trabalhadores por conta-própria a classificação foi feita de acordo com a natureza da atividade exercida.

Ramos de atividades - Para efeito de divulgação as atividades foram reunidas em 11 ramos, que tiveram a seguinte composição:

Agrícola - Agricultura, Silvicultura, Pecuária, Extração Vegetal, Pesca e Piscicultura;
Indústria de Transformação;
Indústria da Construção;
Outras atividades industriais - Extração Mineral e serviços industriais de utilidade pública;
Comércio de Mercadorias;
Prestação de Serviços - Serviços de alojamento e alimentação, de reparação e conservação, pessoais, domiciliares e de diversões, radiodifusão e televisão;
Serviços auxiliares das atividades econômicas - Serviços técnico-profissionais e auxiliares das atividades econômicas;
Transporte e comunicação;
Social, serviços comunitários, sociais, médicos, odontológicos, veterinários, e ensino;
Administração Pública - administração pública, defesa

nacional e segurança pública;

Outras atividades - Instituições de crédito, seguros e capitalização, comércio e administração de imóveis e valores mobiliários, organizações internacionais e representações estrangeiras, atividades não compreendidas nos demais ramos e atividades mal definidas ou não declaradas.

Posição na ocupação - Foram definidas nove categorias para a investigação da posição das pessoas no trabalho principal:

Empregado - pessoa que trabalha para um empregador geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo como contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou somente em benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.). Nesta categoria incluiu-se a pessoa que prestava serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira ou outros clérigos;

Parceiro empregado - pessoa que trabalhava em uma atividade agrícola, pecuária ou de extração vegetal ou mineral, caça, pesca ou garimpo, individualmente ou com auxílio de membro da unidade domiciliar não remunerado, e que recebia uma parte da produção pelo trabalho;

Trabalhador agrícola volante com intermediário - pessoa sem trabalho fixo que prestava serviços remunerados por tarefa, dia ou hora em um ou mais estabelecimentos agropecuários ou de extração vegetal, recebendo pagamento de intermediário que a contratou ou arregimentou;

Trabalhador agrícola volante sem intermediário - pessoa sem trabalho fixo que prestava serviços remunerados por tarefa, dia ou hora em um ou mais estabelecimentos agropecuários ou de extração vegetal, recebendo pagamento do estabelecimento a quem ofereceu diretamente os seus serviços;

Conta-própria - pessoa que trabalhava em seu próprio empreendimento, explorando uma atividade econômica, sem ter empregado e auxiliado ou não por membro da unidade domiciliar não remunerado;

Parceiro conta-própria - pessoa que trabalhava explorando uma atividade agrícola, pecuária ou de extração vegetal ou mineral, caça, pesca ou garimpo, sem ter empregado e auxiliado ou não por membro da unidade domiciliar não remunerado, e que pagava pela exploração com serviços ou parte da produção;

Empregador - pessoa que trabalhava em seu próprio empreendimento, explorando uma atividade econômica com pelo menos um empregado;

Parceiro empregador - pessoa que trabalhava explorando uma atividade agrícola, pecuária ou de extração vegetal ou mineral, caça, pesca ou garimpo, com pelo menos um empregado, e que pagava pela exploração com serviços ou parte da produção; e

Não remunerado - pessoa que trabalhava normalmente 15 horas ou mais por semana, sem remuneração, em ajuda e membro da unidade domiciliar que tinha uma atividade econômica ou a instituição beneficente, religiosa ou de cooperativismo ou, ainda, como aprendiz, estagiário, etc.

Para efeito de divulgação, estas nove categorias foram grupadas em quatro da seguinte forma:

Empregado - empregado, parceiro-empregado e trabalhador agrícola volante, com ou sem intermediário;

Conta-própria - conta-própria e parceiro conta-própria;

Empregador - empregador e parceiro-empregador; e

Não remunerado.

Carteira de trabalho assinada - As pessoas que no seu trabalho principal ocupavam a posição de empregado, parceiro-empregado ou trabalhador agrícola volante, com ou sem intermediário, foram classificadas segundo a posse ou não de carteira de trabalho assinada pelo empregador.

Contribuição para instituto de previdência - Para as pessoas ocupadas foi pesquisado se contribuíam para instituto de previdência (federal, estadual ou municipal) em qualquer um dos trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência.

Horas habitualmente trabalhadas por semana - Para as pessoas ocupadas investigou-se o número de horas normalmente trabalhadas por semana no trabalho principal e nos outros trabalhos que tivessem na semana de referência.

Salário mínimo - De agosto de 1987 a maio de 1989 o salário mínimo, como contrapartida mínima devida ao trabalhador, denominou-se Piso Nacional de Salários. Para a apuração dos rendimentos segundo classes de Salário Mínimo (ou Piso Nacional de Salários) considerou-se o que vigorava no mês de referência, que foi setembro. O Piso Nacional de Salário era de Cz\$ 18.960,00 (dezoito mil novecentos e sessenta cruzados) em setembro de 1988 e o Salário Mínimo era de NCZ\$ 249,48 (duzentos e quarenta e nove cruzados novos e quarenta e oito centavos) em setembro de 1989.

Rendimento mensal - A soma do rendimento mensal de trabalho com o proveniente de outras fontes constituiu o rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Rendimento mensal de trabalho - Considerou-se como rendimento mensal de trabalho das pessoas ocupadas:

- para os empregados - a remuneração bruta mensal a que normalmente teriam direito ou, quando o rendimento era variável, a remuneração média mensal, referentes a setembro e
- para empregadores e trabalhadores por conta-própria - a retirada líquida mensal ou, quando o rendimento era variável, a retirada média mensal, referentes a setembro.

Pesquisou-se o rendimento em dinheiro e em produtos ou mercadorias, provenientes do trabalho principal e dos outros trabalhos, não sendo investigado o valor da produção para consumo próprio.

Para efeito de divulgação, os empregados que recebiam somente em benefícios (moradia, alimentação, roupas, medicamentos, etc.), à guisa de rendimento de trabalho, foram incluídos na classe "Sem rendimento".

Rendimento mensal de outras fontes - Considerou-se como rendimento mensal de outras fontes das pessoas de 10 anos ou mais de idade:

- o rendimento mensal, em setembro, normalmente recebido de aposentadoria, pensão, abono de permanência, aluguel, doação ou mesada (proveniente de pessoa não-moradora na unidade domiciliar), salário-família, pensão alimentícia ou decorrente de participação em fundo de pensão e complementação de aposentadoria paga por entidade seguradora; e
- o rendimento médio mensal, em setembro, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança, dividendos, etc.), parceria, etc.

Rendimento mensal familiar - Considerou-se como rendimento mensal familiar a soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, excluindo-se as pessoas cuja condição na família fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Semana de referência - A investigação da condição de atividade e das características de trabalho teve como período de referência a semana de 25 de setembro a 1.º de outubro em 1988 e a semana de 24 a 30 de setembro em 1989.

Trabalho - Considerou-se como trabalho o exercício de ocupação econômica:

- remunerada em dinheiro, mercadorias, produtos ou somente benefícios;
- sem remuneração, normalmente exercida durante pelo menos 15 horas por semana, em ajuda a membros da unidade domiciliar que tivesse uma atividade econômica;
- sem remuneração, normalmente exercida durante pelo menos 15 horas por semana, em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou
- sem remuneração, normalmente exercida durante pelo menos 15 horas por semana, como aprendiz, estagiário, etc.

Procura de trabalho - Definiu-se como procura de trabalho a tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho, ou seja, o contato estabelecido com empregadores; a prestação de concurso; a consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; a resposta a anúncio de emprego; a solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou através de anúncios; etc.

Pessoas em idade ativa - Foram definidas como em idade ativa as pessoas de 10 anos ou mais de idade. Para estas pessoas investigaram-se a condição de atividade, os rendimentos e as características de trabalho.

Condição de atividade - As pessoas de 10 anos ou mais de idade foram classificadas, quanto à condição de atividade na semana de referência, em economicamente ativas e não economicamente ativas.

Pessoas economicamente ativas - Foram classificadas como economicamente ativas as pessoas ocupadas e as pessoas desocupadas nesse período.

Pessoas ocupadas - Foram classificadas como ocupadas as pessoas que tinham trabalho durante toda ou parte da semana de referência, ainda que não o houvessem exercido nesse período por motivo de férias, licença, greve, etc.

Pessoas desocupadas (na semana de referência) - Foram classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho, mais que haviam tomado nos últimos dois meses alguma providência para conseguir trabalho.

Pessoas não economicamente ativas - Foram definidas como não economicamente ativas as pessoas que não foram classificadas como ocupadas nem como desocupadas nesse período.

Taxa de atividade - É a percentagem das pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas em idade ativa.

Taxa de desocupação - É a percentagem das pessoas desocupadas em relação às pessoas economicamente ativas.

Índice de Gini - É uma medida de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de zero (a perfeita igualdade) até um (a desigualdade máxima) e que é dada pela seguinte expressão:

$$G = 2 \frac{\sum_{i=1}^n p_i r_i x_i}{\sum_{i=1}^n p_i r_i} - 1 \quad \text{onde } x_i = \left(\sum_{j=1}^i p_j \right) \cdot \frac{p_i}{2}$$

sendo p_i - peso da pessoa i na amostra
 r_i - rendimento da pessoa i

Índice de theil - É uma medida de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de zero até 1n

$$T = \frac{\sum_{i=1}^n p_i z_i}{\sum_{i=1}^n p_i r_i} - \ln \frac{\sum_{i=1}^n p_i r_i}{\sum_{i=1}^n p_i r_i}$$

onde $z_i = r_i \ln r_i$ se $r_i > 0$

$z_i = 0_i$ se $r_i = 0$

sendo p_i - peso da pessoa i na amostra
 r_i - rendimento da pessoa i

PME

Semana de referência - É a semana que antecede à fixada para a entrevista.

Mês de referência - É o mês que antecede ao de realização da pesquisa.

Trabalho - Considerou-se como trabalho o exercício de ocupação econômica:

- remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou somente em benefícios;
- sem remuneração, normalmente exercida durante pelo menos 15 horas por semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que tivesse uma atividade econômica;
- sem remuneração, normalmente exercida durante pelo menos 15 horas por semana, em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou
- sem remuneração, normalmente exercida durante pelo menos 15 horas por semana, como aprendiz, estagiário, etc.

Procura de trabalho - Definiu-se como procura de trabalho a tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho, ou seja, o contato estabelecido com empregadores; a prestação de concurso; a consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; a resposta a anúncio de emprego; a solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou através de anúncios, etc.

Pessoas economicamente ativas - Foram classificadas como economicamente ativas as pessoas ocupadas e as pessoas desocupadas nesse período.

Pessoas ocupadas - Foram classificadas como ocupadas as pessoas que tinham trabalho durante toda ou parte da semana de referência, ainda que não o houvessem exercido nesse período por motivo de férias, licença, greve, etc.

Pessoas desocupadas (na semana de referência) - Foram classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho que procuraram trabalho nesse período.

Trabalho principal - Considerou-se como principal o trabalho que a pessoa tinha na semana de referência. Para a pessoa que, na semana de referência, tinha mais de um trabalho, considerou-se como principal o trabalho remunerado ao qual dedicou maior número de horas na semana de referência. Quando houve igualdade do número de horas trabalhadas na semana de referência, considerou-se como principal aquele que proporcionava maior rendimento.

Posição na ocupação - Foram definidas quatro categorias para a investigação da posição na ocupação das pessoas no trabalho principal:

Empregado - pessoa que trabalhava para um empregador, geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou somente em benefícios (moradia, alimentação, roupas,

etc.). Nesta categoria incluiu-se a pessoa que prestava serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira ou outros clérigos;

Conta-própria - pessoa que trabalhava em sua própria empresa econômica ou exercia uma profissão ou ofício, sem ter empregados e auxiliares, ou não, por membros da unidade domiciliar não remunerados; ou

Empregador - pessoa que trabalhava em sua própria empresa econômica ou exercia uma profissão ou ofício, tendo pelo menos um empregado.

Não remunerado - pessoa que trabalhava normalmente 15 horas ou mais por semana, sem remuneração, em ajuda a membro da unidade domiciliar que tinha atividade econômica ou a instituição beneficente, religiosa ou de cooperativismo ou, ainda, como aprendiz, estagiário, etc.

Rendimento de trabalho - Considerou-se como rendimento de trabalho das pessoas ocupadas:

a) para os empregados - a remuneração efetivamente recebida no mês de referência. Assim sendo, incluíram-se as parcelas referentes ao 13.º salário (14.º, 15.º, etc.) e a participação nos lucros pagas pela empresa que foram recebidas no mês de referência;

b) para os empregadores e trabalhadores por conta-própria - a retirada feita ou o ganho líquido (rendimento bruto menos as despesas efetuadas com o negócio ou profissão - salário de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone, etc.) recebido, efetivamente, no mês de referência. Pesquisou-se o rendimento em dinheiro, produtos ou mercadorias, efetivamente recebido no mês de referência, do trabalho principal e dos outros trabalhos.

Para a pessoa ocupada licenciada por instituto de previdência, considerou-se o rendimento bruto do benefício (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho, etc.) efetivamente recebido no mês de referência.

SAÚDE, PREVIDÊNCIA E NUTRIÇÃO

AMS

Estabelecimentos Hospitalares - Aqueles que têm por finalidade primordial prestar assistência médica em regime de internação, possuindo leitos e instalações apropriadas à sua finalidade e contando, em seu corpo clínico, com assistência permanente pelo menos um médico (hospital geral de adultos e crianças, hospital geral infantil, unidade de saúde, hospital especializado, hospital de ensino, unidade da Santa Casa de Misericórdia, casa de caridade, maternidade, casa de saúde, sanatório, hospital-colônia, leprosário, manicômio, clínica ou casa de repouso, clínica de convalescença, centro de reabilitação e pronto-socorro).

Estabelecimentos Para-Hospitalares - Aqueles que têm como finalidade principal prestar assistência médica curativa em regime de não-internação, isto é, a pacientes não necessitados de hospitalização (ambulatório, dispensário, lactário, posto de puericultura e policlínica).

Estabelecimentos Oficiais de Saúde Pública - Aqueles cuja finalidade é a elevação do nível de saúde de uma coletividade, através de programas de saúde e de medidas de prevenção (centro de saúde, centro de puericultura, preventório contra a hanseníase ou tuberculose, posto de higiene, posto de saúde, miniposto de saúde, posto de profilaxia e posto de combate a determinadas doenças). Os estabelecimentos de saúde, que podem ser públicos ou particulares, com ou sem fins lucrativos, apresentam-se também segundo a espécie, a atividade e a categoria, conforme a seguinte conceituação:

Posto de Saúde - Estabelecimento destinado a prestar assistência médico-sanitária a uma determinada população, utilizando técnicas simplificadas e pessoal de nível elementar ou médio. As atividades típicas de um posto de saúde são a aplicação rotineira de vacinas, atendimento a gestantes, coleta de dados vitais de nascimento e óbitos, visita domiciliar, etc. Os postos de saúde recebem também as seguintes denominações: unidade auxiliar de saúde, unidade elementar de saúde, posto médico municipal, posto da Fundação Nacional de Saúde, posto de enfermagem ou de medicação, posto de puericultura ou de assistência à gestante (sem assistência de médicos), unidade sanitária, unidade básica, posto ou unidade da Fundação de Serviços Especiais de Saúde Pública, etc.

Centro de Saúde - Estabelecimento complexo, destinado a prestar assistência médico-sanitária sem internação a uma população, contando com ambulatórios para assistência médica permanente. Como assistência médico-permanente, entende-se o atendimento efetuado em estabelecimento onde o médico comparece uma ou mais vezes por semana. Enquadram-se como centro de saúde os seguintes tipos de estabelecimentos: centro de saúde municipal, centro médico, centro sanitário, centro de medicina social, centro ou posto de assistência materno-infantil (com assistência de um médico), centro de medicina e de comunidade, centro ou posto de puericultura ou higiene (com assistência de um médico), etc.

Policlínica ou Posto de Assistência Médica - Estabelecimento de saúde destinado à assistência ambulatorial. São assim classificados os postos de assistência médica da Previdência Social, ambulatórios ou postos médicos de centros sociais de sindicatos, do SESI, do SENAI, do SESC, do FUNRURAL, de prelações, de centros beneficentes ou de caixas assistenciais, clínicas ou serviços, ou centro ou unidade, de qualquer especialidade médica ou odontológica, centro ou posto de puericultura ou higiene (com especialização), etc.

Pronto-Socorro - Estabelecimento que funciona 24 horas por dia destinado a prestar assistência a pacientes, acidentados ou acometidos de mal súbito, com ou sem risco iminente de vida, com ou sem leitos para internação de emergência, até que o paciente receba alta ou seja transferido para um hospital. São classificados como pronto-socorro os seguintes tipos de estabelecimentos: pronto-socorro médico ou odontológico, pronto atendimento médico ou odontológico e/ou urgência médica ou odontológica (clínica, serviço, unidade, centro ou posto, etc.).

Unidade Mista - Estabelecimento de saúde com características de posto de saúde, acrescido de leitos para internação de pacientes, basicamente em clínica pediátrica, obstétrica, médico-cirúrgica e de emergência. A distinção entre uma unidade mista e um hospital são as atividades médico-sanitárias de um posto de saúde, obrigatoriamente desenvolvidas nas unidades mistas; e

Hospital - Estabelecimento que tem por finalidade básica prestar assistência médica em regime de internação, por um período mínimo de 24 horas, possuindo leitos e instalações apropriadas, com assistência permanente de pelo menos um médico, não importando a designação. São classificados como hospital: casa de saúde, casa de convalescença ou repouso, casa geriátrica, unidade da Santa Casa de Misericórdia, maternidade, sanatório e os centros, serviços ou unidades, com internação.

Atividades dos Estabelecimentos de Saúde - são dos seguintes tipos:

Terapêutica - quando o estabelecimento se dedica a tratamento ou consulta, destinado a minorar ou remover a situação de enfermidade existente.

Preventiva - quando se dedica a impedir e/ou controlar a instalação ou propagação de entidades mórbidas e a atuar na promoção de saúde da comunidade.

Reabilitação - quando se dedica a promover a reabilitação de órgãos deficientes ou função do corpo humano e a minorar ou remover suas seqüelas.

Ensino - quando se dedica à formação, treinamento, aperfeiçoamento ou especialização de profissionais de saúde, de forma regular e autorizada.

Pesquisa - quando se dedica ao desenvolvimento de novos métodos, técnicas e instrumentos terapêuticos, didáticos e científicos.

Categoria dos Estabelecimentos de Saúde - são dos seguintes tipos:

Geral - estabelecimento capacitado a prestar assistência de saúde, com ou sem internação e/ou que tenha condições de atendimento nos quatro serviços básicos definidos como: clínica médica, cirúrgica, obstétrica e pediátrica. Estes serviços básicos têm os seguintes atendimentos: Clínica Médica, a que mantém qualquer atendimento médico, independente da doença ou sintomas apresentados; Clínica Cirúrgica, a que efetua qualquer ato cirúrgico, independente de sua especialidade, não implicando a presença de um cirurgião; Clínica Obstétrica, a que mantém atendimento à mulher nos períodos pré-natal, parto ou puerpério; e Clínica Pediátrica, a que efetua atendimento médico exclusivo para as pessoas de até 14 anos de idade.

Especializado - estabelecimento capacitado a prestar assistência de saúde em uma especialização com ou sem internação, dispo de profissional qualificado e equipamento básico para tal destinação. É considerado, ainda, como especializado, o estabelecimento que mantém os quatro serviços básicos desde que possua uma especialidade dominante.

Não especializado - estabelecimento que presta assistência de saúde em "várias especialidades" sem que uma delas possa ser considerada como a dominante.

Categoria geral - estabelecimentos identificados como Postos ou Centro de Saúde.

Campanhas de Saúde

Dados fornecidos pela Fundação Nacional de Saúde do Ministério da Saúde sobre as campanhas contra a doença de Chagas, a esquistossomose, febre amarela, a leishmaniose, a malária, a peste e a tracoma.

PNAD - PNSB

O estado nutricional da população menor de 5 anos foi avaliado segundo os critérios de Gomez. Essa classificação é baseada na adequação do peso da criança ao peso teórico normal para seu grupo de idade e sexo.

A relação peso/idade utilizada como normal é a do padrão proposto pelo National Center for Health Statistics - NCHS - e adotada também pela Organização Mundial da Saúde como normal.

Os graus de desnutrição segundo Gomez são: Desnutrição I (desnutrição leve) quando o peso da criança for maior que 75% e menor que 90% que o peso normal para a idade; Desnutrição II (desnutrição moderada) quando o peso estiver entre 60 e 75% e desnutrição III (desnutrição grave) quando o peso for inferior a 60% do peso normal.

Previdência Social

Dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Seguro Social, do Ministério do Trabalho e Previdência Social relativos ao número de segurados, benefícios concedidos, acidentes de trabalho, despesas do INSS pagas à clientela, programa de reabilitação profissional e assistência complementar do programa social.

EDUCAÇÃO

Censo Demográfico

Alfabetização - Foram consideradas como alfabetizadas as pessoas capazes de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhecessem. Aquelas que aprenderam a ler e escrever mas esqueceram e as que apenas assinassem o próprio nome foram consideradas analfabetas.

PNAD

Alfabetização - Foram consideradas alfabetizadas as pessoas de 5 anos de idade ou mais, capazes de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhecessem.

Taxa de analfabetismo - É a percentagem de pessoas analfabetas (de um grupo etário) em relação ao total de pessoas (do mesmo grupo etário).

Estudantes - Foram classificadas como estudantes as pessoas que freqüentavam cursos regulares (de 1.º e 2.º graus e superior), de mestrado ou doutorado, pré-escolares, de alfabetização de adultos, supletivos ou pré-vestibulares. As pessoas que freqüentavam somente cursos rápidos de especialização ou extensão cultural (idiomas, costura, datilografia, etc.) não foram classificadas como estudantes. Para efeito de divulgação as pessoas que estavam cursando o supletivo do 1.º grau foram classificadas como freqüentando o 1.º grau; as que cursavam o supletivo do 2.º grau ou pré-vestibular, no 2.º grau; e as que estavam cursando alfabetização de adultos foram consideradas como freqüentando a 1.ª série do 1.º grau. Foram incluídas no grau superior as pessoas que cursavam mestrado ou doutorado.

Anos de estudo - A classificação de anos de estudo foi obtida em função da série e grau que as pessoas estavam freqüentando ou haviam freqüentado. A equivalência entre anos de estudo e a última série concluída e o grau correspondente foi estabelecida da seguinte forma: 1 a 8 anos - 1.º grau (ou elementar e médio 1.º ciclo); 9 a 11 anos - 2.º grau (ou médio 2.º ciclo); 12 anos ou mais - superior, mestrado ou doutorado.

As pessoas que nunca freqüentaram escola ou que não concluíram sequer a 1.ª série do 1.º grau ou elementar foram classificadas no grupo "Sem instrução e menos de 1 ano". As pessoas com declarações incompletas que impossibilitassem a sua classificação nos grupos definidos foram incluídas no grupo "Anos de estudo não determinados".

Grau e série de ensino - adotada a classificação do Ministério da Educação e Cultura.

Censo dos Estabelecimentos de Ensino

Educação pré-escolar é ministrada a menores de 7 anos, em escolas maternas e jardins de infância e instituições equivalentes.

Ensino de 1.º grau obrigatório e gratuito para alunos de 7 aos 14 anos, compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1.º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas na terminalidade do nível de ensino.

Ensino de 2.º grau composto de três ou quatro séries, é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2.º ciclo e destina-se a conferir habilitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Ensino de Graduação corresponde à formação de nível superior em universidades, federações ou estabelecimentos isolados de nível superior.

Ensino de Pós-graduação abrange os cursos de mestrado e doutorado.

Natureza das instituições de nível superior - podem ser universidades, federações de escolas e estabelecimentos isolados.

Ensino Supletivo - abrange desde a iniciação no aprendizado de ler, escrever e contar e a formação profissional definida em lei específica, até o estudo intensivo de disciplinas do ensino regular e a atualização dos conhecimentos.

Os cursos com estrutura, duração e regime que se ajustam às finalidades próprias e ao tipo especial de aluno a que se destinam são ministrados em classes ou através da utilização de rádio, televisão, correspondência e outros meios de comunicação que permitam alcançar um maior número de alunos.

Os exames supletivos compreendem a parte do currículo resultante do núcleo comum, determinado pelo Conselho Federal de Educação, habilitando os alunos ao prosseguimento de estudos em caráter regular e podendo, quando realizados para o exclusivo efeito de habilitação profissional de 2.º grau, abranger somente o mínimo estabelecido pelo mesmo Conselho.

Os referidos exames realizaram-se: a) ao nível de conclusão de ensino de 1.º grau, para os maiores de 18 anos; b) ao nível do ensino de 2.º grau, para os maiores de 21 anos. Os exames supletivos estão a cargo de estabelecimentos oficiais ou reconhecidos, indicados anualmente, nos vários sistemas, pelos respectivos Conselhos de Educação, podendo ser unificados na jurisdição de todo um sistema de ensino ou parte deste, de acordo com normas especiais baixadas pelo respectivo Conselho.

Os cursos de aprendizagem desenvolvem-se ao nível de uma ou mais das quatro últimas séries do ensino de 1.º grau, ministrados a alunos de 14 a 18 anos, em complementação da escolarização regular e, a esse nível ou ao de 2.º grau, cursos intensivos de qualificação profissional, dando direito ao prosseguimento de estudos, quando incluem disciplinas, áreas de ensino e atividades que os tornem equivalentes ao ensino regular, em conformidade com as normas estabelecidas nos vários sistemas.

Os certificados de aprovação em exames supletivos e os relativos à conclusão de cursos de aprendizagem e qualificação são fornecidos pelas instituições que os mantêm.

EDUCAÇÃO ESPECIAL - A CIP/MEC apurou também estatísticas relativas à Educação Especial em 1988 utilizando os mesmos indicadores contidos nos formulários de coleta EE-1 e EE-2, onde o EE-1 mostra a presença do Ensino Especial no contexto do Ensino Regular, enquanto o EE-2 revela a Educação Especial exercida, isoladamente, no âmbito das instituições especializadas.

Cultura

Associações culturais e museus - classificados segundo o tipo de dependência administrativa federal, municipal e particular, a natureza das coleções e das peças existentes (arte, ciência e tecnologia, etnologia, folclore, história, história natural e outras), o número de visitas e o pessoal ocupado (administrativo e tecnocientífico).

HABITAÇÃO E SANEAMENTO BÁSICO

Censo Demográfico

Domicílio - Local de moradia, estruturalmente independente, formado por um ou mais cômodos, com entrada privativa, por extensão, foram considerados também como domicílios prédios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e locais que estivessem sendo utilizados para moradia na data de referência.

Classificaram-se em Particulares quando fossem habitados por, no máximo, três famílias; e Coletivos, quando fossem ocupados por grupos conviventes (religiosos em conventos, hóspedes em hotéis e similares, militares em quartéis ou navios, estudantes em internatos, asilados em instituições, etc.). Os domicílios ocupados por mais de três famílias conviventes ou por famílias e grupos conviventes foram considerados Domicílios Coletivos. As casas de cômodos (cabeças-de-porco, cortiços) e os edifícios de apartamento foram considerados como um conjunto de domicílios particulares.

A pesquisa das características habitacionais limitou-se aos Domicílios Particulares ocupados na data do Censo. Classificaram-se os domicílios, segundo o tipo de construção, em Permanente, assim considerados os construídos para fins residenciais; e Improvisados, os que não atendiam à referida condição, embora servissem de moradia na data de referência, tais como estabelecimentos comerciais, industriais, templos (desde que não possuíssem dependências destinadas exclusivamente à moradia), embarcações, carroças, vagões de estrada de ferro, tendas, barracas, grutas, etc.

Os Domicílios Permanentes foram classificados em Duráveis, quando localizados em prédios em cuja construção predominassem paredes de tijolos, pedra, adobe ou madeira aparelhada; cobertura de telha, zinco ou laje de concreto; piso de madeira aparelhada, cimento, ladrilho ou mosaico; e Rústico, quando sapê, madeira não aparelhada, material de vasilhame usado e piso de terra batida, tijolo de barro ou adobe.

A pesquisa das demais características dos domicílios, conceituadas a seguir, limitou-se aos Domicílios Particulares Permanentes ocupados na data do Censo.

Condição de Ocupação - Foram consideradas as seguintes condições de ocupação: Próprio - já acabou de pagar (quando a família residisse em domicílio de sua propriedade, totalmente pago, independentemente de o terreno ser ou não de sua propriedade); Próprio - não acabou de pagar (quando a família residisse em domicílio de sua

propriedade, mas ainda não tivesse pago o valor total da aquisição, independentemente de o terreno ser ou não de sua propriedade); Alugado ou Cedido - quando a família ocupasse domicílio cedido por empregador, mesmo que pagasse uma taxa de ocupação, ou gratuitamente por particular, e Outra - quando a família estivesse residindo em domicílio que não se enquadrasse em nenhuma das categorias anteriormente mencionadas.

Abastecimento de Água - Investigou-se a forma de abastecimento de água dos domicílios de acordo com as seguintes condições: Rede Geral - com ou sem canalização interna, Poço ou Nascente, com ou sem canalização interna, e Outra Forma - com ou sem canalização interna; assim considerados os abastecimentos oriundos de carro-pipa, água de chuva, fontes públicas e poços ou torneiras localizados fora do domicílio.

Instalações Sanitárias - Investigou-se a existência, a utilização de instalações sanitárias no domicílio e o tipo de escoadouro a que estavam ligadas. Foram classificadas, quanto à utilização, em: exclusiva do domicílio e comum a mais de um domicílio, e, quanto ao tipo de escoadouro, em: rede geral, fossa séptica, fossa rudimentar e outro, quando estivesse ligada diretamente a um escoadouro que não fosse rede geral de esgoto ou fossa, tais como rios, lagos, etc.

Iluminação Elétrica - Formularam-se indagações sobre a existência de iluminação elétrica nos domicílios, independentemente de ser fornecida através de uma rede geral. Pesquisou-se, também, se possuíam medidor ou relógio para registrar o consumo de energia elétrica.

Fogão - Investigou-se a existência de fogões instalados nos domicílios, inclusive os fogões portáteis, com apenas uma boca, denominados "fogareiros". Para os fogões instalados investigaram-se os seguintes tipos de combustível ou energia predominantemente utilizados: Lenha (inclusive serragem, palha e casca de cereais); Gás (encanado ou de bужão); Carvão; Eletricidade; Óleo ou Querosene.

Rádio, geladeira e televisão - Indagou-se sobre a existência destas utilidades domésticas, considerando-se os rádios de pilha e excluindo-se as caixas construídas para depósito de gelo, com fins de refrigeração, conhecidas como "geladeira a gelo".

Pesquisou-se não só a existência de televisão nos domicílios, como também se era em preto-e-branco ou em cores.

Automóvel - Considerou-se como existindo automóvel no domicílio quando este dispusesse de automóvel de passageiros ou utilitário, e usado para locomoção dos membros do domicílio, mesmo quando principalmente destinado para trabalho. Não foram considerados os domicílios que só dispusessem de caminhões, pick-up ou camionetas de cargas.

Tempo de Residência - No Censo Demográfico de 1980, calculou-se o tempo de residência considerando o período decorrido entre a data de mudança para o domicílio da pessoa que ali morasse há mais tempo e a data de referência da pesquisa. No Censo de 1970, essa informação foi baseada no tempo de residência do morador que estivesse prestando as informações.

Caso se tivesse adotado o mesmo critério do Censo de 1980, o tempo de residência obtido no Censo de 1970 teria sido, em vários casos, superior ao encontrado.

Destino do lixo - consideradas as formas coletado, queimado ou enterrado, colocado em terreno baldio ou outro e sem declaração.

Domicílios Particulares Projetados - o número total de domicílios particulares ocupados foi projetado na hipótese de que os domicílios são uma função linear do total da população. Com base em retas de regressão, calculadas a partir de informações de população e domicílios no período 1940-1980, foram projetados os totais domiciliares usando-se as projeções de população já conhecidas. Os domicílios rurais foram calculados com base na projeção do número médio de pessoas por domicílios rurais e os efetivos domiciliares urbanos obtidos por diferença em relação ao total.

PNSB

Serviços de Saneamento Básico - São os serviços que as Entidades prestam atendendo aos domicílios através de ligações de água e esgoto; coleta de lixo predial e limpeza pública das vias e logradouros públicos.

Rede de Distribuição de Água - entende-se por rede de distribuição o conjunto de tubulações destinadas a distribuir água para abastecimento predial.

Rede Coletora de Esgoto - entende-se por rede coletora de esgoto o conjunto de tubulações destinadas a transportar o Esgoto Sanitário.

Limpeza Pública - limpeza realizada nas vias e logradouros públicos, pavimentados ou não. Quando pavimentados através de varredura manual ou mecânica, ou lavagem, quando sem pavimentação, por meio de capinação das matas e ervas daninhas e raspagem da terra.

Coleta de lixo - coleta de lixo predial (residencial, comercial, industrial, hospitalar) e transporte para a unidade de destino final.

JUSTIÇA E SEGURANÇA

Inquéritos do Ministério da Justiça

Movimento Policial - tipo de registro associado ao comportamento de massas onde são levantados o número das prisões efetuado, segundo suas naturezas, os motivos que as determinaram e as características dos presos (sexo, estado conjugal, nível de instrução, faixa etária).

Suicídios - tipo de registro associado ao comportamento de massas onde são assinalados as possíveis causas, o meio utilizado, a última ocupação do suicida e algumas de suas características (sexo, faixa etária, estado conjugal e nível de instrução).

Acidentes de Trânsito - tipo de registro associado à ocorrência de sinistros a partir dos quais é possível quantificar o número de acidentes com danos materiais, vítimas, horário do evento (noite ou dia), área (rural ou urbana) e a natureza da ocorrência. No que se refere à indicação das vítimas, fatais e não fatais, os números possibilitam classificá-las por faixa etária, sexo, espécie de veículos envolvidos, além de apresentar o indicador "número de vítimas por grupo de 10 000 veículos".

Com relação aos condutores envolvidos são especificados sua categoria de habilitação, tempo dessa habilitação, faixa etária e espécie de veículo.

Incêndios - tipo de registro associado aos acontecimentos sinistros onde são fornecidas informações sobre as causas prováveis, a natureza dos bens atingidos, extensão e vítimas.

Segurança Pública - informações que indicam o efetivo de pessoal à disposição dos órgãos de segurança, por tipo de atividade exercida, segundo o regime da corporação a que pertencam.

ASSOCIATIVISMO E PARTICIPAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL

PNAD - Pesquisa Sindical

Organização sindical - foram pesquisadas as organizações sindicais que dispunham da carta de reconhecimento obtida junto ao Ministério do Trabalho, cuja data limite foi estabelecida em 31/12/88.

Tipos de sindicatos - de empregadores, empregados, profissionais liberais, agentes e trabalhadores autônomos urbanos e rurais.

Data de fundação - é, na maioria das vezes, um dado de memória, de vez que recupera a data de criação da primeira organização que deu origem ao atual sindicato. Poucas foram as entidades que dispuseram de documentação para o registro desta informação. Desta forma, as informações obtidas em 1987 diferem um pouco das de 1988.

Data de reconhecimento - foi sempre registrada a partir de indicações constantes na Carta de Reconhecimento ou nas Guias de Recolhimento da Contribuição Sindical.

Estrutura sindical - adotada a estabelecida na Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT: entidades do 1.º grau (sindicatos, entidades do 2.º grau (federações) e entidades do 3.º grau (confederações).

Os sindicatos são representativos a nível municipal, intermunicipal, estadual, interestadual e, excepcionalmente, nacional, de cada uma das categorias econômicas e profissionais, de forma simétrica e exclusivos em cada base territorial.

As federações congregam, a nível estadual, interestadual e excepcionalmente nacional, os sindicatos de uma mesma categoria econômica ou profissional. As confederações congregam, a nível nacional, as federações.

Abrangência da base territorial - área geográfica abrangida em função dos diferentes níveis de representatividade da estrutura sindical.

Número de associados - por ser informação difícil de ser obtida com exatidão, algumas vezes só foi possível através de estimativa.

Associados quites - representa os associados em dia com o pagamento das contribuições por filiação voluntária até 31/12/88.

Associados aptos a votar - associados quites com suas contribuições até a data limite prevista em lei para a realização da última eleição.

Grupos profissionais - são constituídos pelos conjuntos das categorias profissionais definidas na CLT e

correspondem, grosso modo, às federações em termos da estrutura sindical

Participação Político-Social

Período de referência - em relação ao assunto Justiça, adotou-se o período de cinco anos, compreendido entre os meses de outubro de 1983 e setembro de 1988. Para vitimização, o período adotado foi de um ano compreendido entre outubro de 1987 e setembro de 1988.

Idade - o cálculo da idade foi realizado tomando-se por base a data de nascimento e a idade da pessoa no dia 01/10/88.

Classes de rendimento mensal - setembro de 1988 correspondente a CZ\$ 18.960,00. Foram considerados os rendimentos provenientes de todas as fontes.

Conflitos - consideraram-se aqueles mais freqüentemente passíveis de ação judicial, sem entrar na qualificação de outras fontes de solução por vezes utilizadas.

Tipos de conflitos - consideraram-se aqueles gerados por questões trabalhistas, problemas criminais, separações conjugais, pensão alimentícia, vizinhança, posse de terra, cobranças de dívidas e problemas de herança.

Último conflito - Em face da dificuldade dos entrevistadores na reconstrução dos eventos relatados, pesquisou-se um maior detalhamento do processo ocorrido na última ocorrência.

Crimes - da variedade de crimes previsto por lei selecionaram-se roubo ou furto e agressão física, por serem mais facilmente captáveis através de pesquisa domiciliar.

Serviços de utilidade pública - consideraram-se os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, iluminação elétrica e coleta de lixo.

Uso de medicamentos - investigou-se a fonte de recomendação do último medicamento utilizado (médico, automedicação e outra).

Meios de comunicação - consideraram-se os principais veículos de comunicação no Brasil: a televisão, o rádio e o jornal.

Sector de atividade - a classificação foi obtida através da finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade em que as pessoas exerciam a ocupação.

Tipos de documentos - foram considerados certidão de nascimento, carteira de identidade, de trabalho e de motorista, ISS, CIC, certificado de reservista, título de eleitor, certidão de casamento e conta em banco.

Tempo gasto no deslocamento - tempo consumido no deslocamento diário para o trabalho. O universo de investigação restringiu-se somente às pessoas ocupadas, pois, além de representar 60% da população em idade adulta, são elas que sofrem mais diretamente as conseqüências do funcionamento do sistema de transporte.

Demografia

O estudo da população, no que diz respeito ao seu tamanho, estrutura e desenvolvimento, tem origem em duas fontes distintas de informações: as estatísticas de estado da população e as estatísticas de movimento da população. As estatísticas de estado da população têm como alvo de investigação os indivíduos, famílias e domicílios, e permitem conhecer de forma regional, mais detalhada, o quantitativo e a estrutura sócio-econômica da população. As Estatísticas do Registro Civil, que são estatísticas de movimentos, registram os processos contínuos das alterações que afetam a população e têm como objetivo fornecer informações que visem aos interesses de estudos demográficos, propiciando indicadores das estatísticas vitais do País, análises regionais e locais sobre natalidade, nupcialidade e mortalidade.

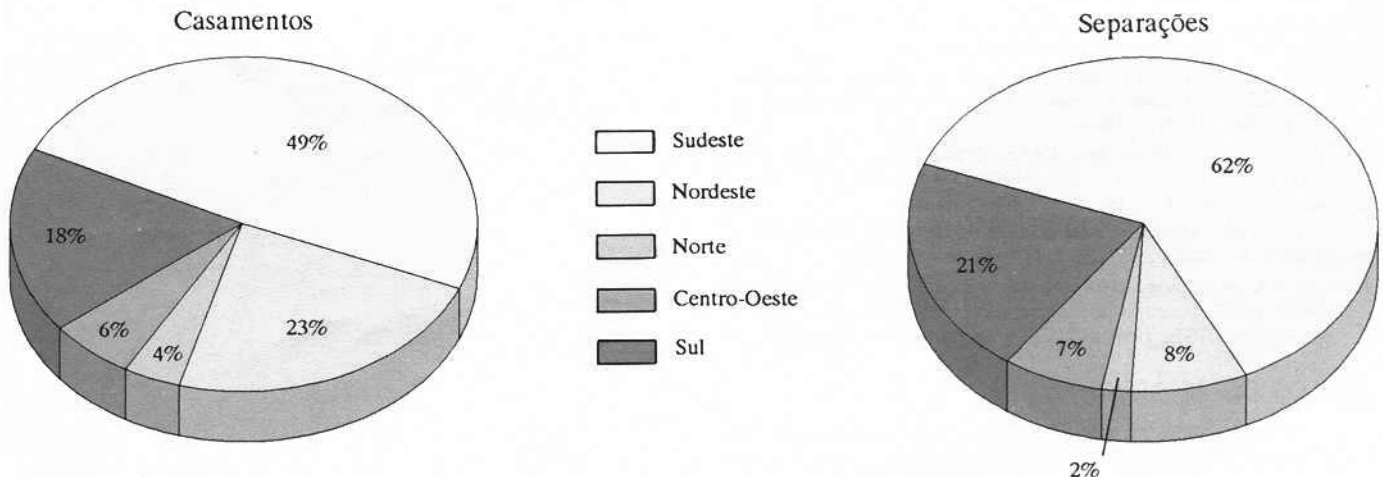
As Estatísticas do Registro Civil, anteriormente a cargo do Ministério da Justiça, passaram à responsabilidade do IBGE a partir de 1974, acrescidas dos temas Separações Judiciais e Divórcios a partir de 1982.

O levantamento se processa pela transcrição de dados dos livros de registros de nascimentos, casamentos, óbitos, óbitos fetais, separações judiciais e divórcios. O presente Anuário reúne informações referentes aos anos de 1976 a 1983.

No exame dos dados relativos às Estatísticas do Registro Civil, devem ser consideradas as ocorrências a seguir enumeradas:

a) a totalidade dos registros efetuados num determinado ano não representa o total de eventos ocorridos naquele ano, principalmente no caso dos nascimentos. Além da evasão de registros, observada nas populações mais pobres e de baixo nível de instrução, mais dois motivos influenciam essa não coincidência. Primeiro, que sendo de 15 dias o prazo concedido por lei para o registro do nascimento (podendo estender-se até três meses no caso de ocorrência em localidade distante do cartório), os registros dos nascimentos dos últimos três meses do ano serão deficientes, embora isto possa estar com

Casamentos e Separações Judiciais, segundo as Grandes Regiões - 1989



pensado, em parte, pelos registros, no ano, de nascimentos do ano anterior, retardados pelos mesmos motivos. E, segundo, porque não se poderia desprezar a ocorrência de registros tardios, devido à falta de interesse dos pais e as dificuldades para efetivação dos registros em determinadas áreas; b) no caso dos óbitos também relativamente em menor frequência, a ocorrência de registros tardios. Esses dados, segundo as causas, são divulgados pelo Ministério da Saúde, obtidos através da apuração da declaração de óbito (nome adotado para o formulário-padrão que substituiu o de atestado de óbito, parte integrante do mesmo);

c) as informações correspondentes aos casamentos são mais completas, pois incluem todos os casamentos legalmente realizados no País. Deve-se notar, entretanto, que os casamentos religiosos com efeito civil dependem, para registro, de comunicação posterior ao cartório, o que nem sempre ocorre; e d) as informações correspondentes a separações judiciais e divórcios também são mais completas, pois incluem praticamente todas as separações judiciais e divórcios legalmente realizados em primeira instância no País.

REFERÊNCIAS

TEXTOS METODOLÓGICOS

- FRIAS, Luiz Armando de Medeiros. *Projeções da população residente e do número de domicílios particulares ocupados 1985-2020*. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. (Textos para discussão; v.1, n.5)
- _____. Um modelo para estimar o sub-registro de nascimentos. *Boletim Demográfico*. Rio de Janeiro, v.13, n.2, p.11-32, abr./jun. 1982.
- IRWIN, Richard; SPIELMAN, Evelyn. Estimativas e projeções preliminares das taxas de fecundidade: Brasil, 1970 a 2000. *Revista Brasileira de Estatística*. Rio de Janeiro, v.34, n.134, p.252-270, abr./jun. 1973, tab., gráf.
- JARDIM, Antônio de Ponte; GARCEZ, Antônio Roberto Pereira; COSTA, Célia Diogo Alves; LOPES, Maria Beatriz A.; MONTEIRO, Vânia S. *Fluxos migratórios intrametropolitanos - Brasil, 1970-1980*. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. (Textos para discussão; n.45)
- _____. *Matriz de fluxos migratórios intermunicipais - Brasil, 1980*. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. (Textos para discussão; n.44)
- LEITE, Valéria da Motta. Níveis, características e tendências da fecundidade até o ano 2014. In: SIMPÓSIO NACIONAL O SEGUNDO BRASIL, 1987, Brasília. *Anais ... Brasília: Congresso Nacional*, 1987.
- MENDES, Marcia Martins Salgado; DIAS, Vera Regina de Souza. Estimativas dos níveis de mortalidade para o Brasil. In: V ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 1986, São Paulo. *Anais ... São Paulo*, 1986.
- _____. Variabilidade da estimativa da esperança de vida decorrente da escolha do padrão de mortalidade. In: V ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 1986, São Paulo. *Anais ... São Paulo*, v.3, p.1233-1254.
- METODOLOGIA do censo demográfico de 1980. Rio de Janeiro: IBGE, 1983. 478p. (Série relatórios metodológicos; v.4)
- OLIVEIRA, Luiz Antônio Pinto de; DIAS, Vera Regina de Souza. A Fecundidade no Brasil. *Revista do Serviço Público*, Brasília, v.112, n.1, p.33-44, jan./mar. 1984.
- SIMÕES, Celso Cardoso da Silva; DIAS, Vera Regina de Souza. Brasil: Tábua de vida ativa - 1970. *Boletim Demográfico*, Rio de Janeiro, v.6, n.3, p.4-59, jan./mar. 1976.
- _____; MARTINS, Marcia. A Mortalidade no Brasil. *Revista do Serviço Público*, Brasília, v.112, n.1, p.21-31, jan./mar. 1984.
- UMA NOVA metodologia para correção automática no censo demográfico brasileiro: experimentação e primeiros resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 102p. (Textos para discussão, n.28)
- COSTA, Manoel Augusto. Redistribuição rural-urbana da população entre 1970-1980. *Boletim Demográfico*, Rio de Janeiro, v.13, n.3, p.13-38, jul./set. 1982.
- FRIAS, Luiz Armando de Medeiros. Comentários sobre os resultados do registro civil - 1974 a 1979. *Boletim Demográfico*, Rio de Janeiro, v.12, n.2, p.5-19, abr./jun. 1981.
- _____. Considerações sobre os níveis e características da mortalidade no Brasil. In: SIMPÓSIO NACIONAL O SEGUNDO BRASIL, 1987, Brasília. *Anais ... Brasília: Congresso Nacional*, 1987, p.171-174.
- _____; OLIVEIRA, Juarez de Castro. *Níveis, tendências e diferenciais de fecundidade no Brasil a partir da década de 30*. Trabalho apresentado no: VII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 1990, Minas Gerais.
- GADELHA, Renato José Sarmento. Avaliação da qualidade das informações do registro de nascimentos no Brasil. *Boletim Demográfico*, Rio de Janeiro, v.13, n.2, p.47-78, abr./jun. 1982.
- JARDIM, Antonio de Ponte; CHAVES, Adriana J. F. *Condições sócio-econômicas e desenvolvimento no Brasil*. Trabalho apresentado no INTERNATIONAL CONGRESS OF AMERICANISTS, 46., 1988, Amsterdam, Holanda.
- LOPES, Maria Beatriz Afonso. Crescimento demográfico municipal entre 1970/1980. *Boletim Demográfico*, Rio de Janeiro, v.14, n.2, abr./jun. 1983.
- _____. A Distribuição populacional entre os municípios brasileiros em 1980. *Boletim Demográfico*, Rio de Janeiro, v.13, n.3, p.135-162, jul./set. 1982.
- _____. As Migrações e a urbanização. In: SIMPÓSIO NACIONAL O SEGUNDO BRASIL, 1987, Brasília. *Anais ... Brasília: Congresso Nacional*, 1987.
- _____; MONTEIRO, Vânia S. A Mobilidade espacial da população brasileira: uma visão global. *Boletim Demográfico*, Rio de Janeiro, v.14, n.2, abr./jun. 1983.
- MENDES, Marcia Martins Salgado; DIAS, Vera Regina de Souza. Fecundidade e mortalidade. *Boletim Demográfico*. Rio de Janeiro, v.12, n.3, p.5-17, jul./set. 1981.
- OLIVEIRA, Luiz Antonio P.; SIMÕES, Celso Cardoso da S. *As Informações sobre fecundidade, mortalidade e anticoncepção nas PNADs*. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 44p. (Textos para discussão; n.15).
- O QUADRO da mortalidade por classes de renda: um estudo de diferenciais nas regiões metropolitanas (núcleo e periferia). Rio de Janeiro: IBGE, 1981. 52p. (Série estudos e pesquisas; n.9)
- SILVA, Lenildo Fernandes; BIANCHINI, Zélia Magalhães. *A Redução da amostra e a utilização de duas frações amostrais no censo demográfico de 1990*. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 49p. (Textos para discussão; n.33).
- SILVA, Pedro Luis do Nascimento; MOURA, Fernando Antonio da Silva. *Efeito de conglomeração da malha setorial do censo demográfico de 1980*. Rio de Janeiro: IBGE, 1986. 115p. (Textos para discussão; n.32).
- SIMÕES, Celso Cardoso da Silva; ORTIZ, Luiz P. *A Mortalidade infantil no Brasil nos anos 80*. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. 36p. (Textos para discussão; v.1, n.7).

RESULTADOS

Publicados

- PAIVA, Clotilde Andrade; CARVALHO, José Alberto Magno de; LEITE, Valéria da Motta et al. *Demografia*. In: SÉRIES estatísticas retrospectivas. Rio de Janeiro: IBGE, 1986. 5v. V.3: Estatísticas históricas do Brasil, p.17-50.

TEXTOS DE ANÁLISE

- COSTA, Célia Diogo A. Os Movimentos migratórios - Brasil 1980. In: ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS, 1986, Campo Grande. *Anais ... Campo Grande: AGB*, 1986.

CAPÍTULO 16 - ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

16.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização -1872-1980

ESPECIFICAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE								
	1°-8-1872 (1)	31-12-1890	31-12-1900	1°-9-1920	1°-9-1940 (2)	1°-7-1950 (3)	1°-9-1960	1°-9-1970 (4)	1°-9-1980 (4)
TOTAL.....	9 930 478	14 333 915	17 438 434	30 635 605	41 236 315	51 944 397	70 191 370	93 139 037	119 002 706
Sexo									
Homens.....	5 123 869	7 237 932	8 900 526	15 443 818	20 614 088	25 885 001	35 059 546	46 331 343	59 123 361
Mulheres.....	4 806 609	7 095 983	8 537 908	15 191 787	20 622 227	26 059 396	35 131 824	46 807 694	59 879 345
Grupos de idade (5)									
0 a 4 anos.....	1 045 044	2 121 790	3 001 523	4 593 163	6 439 650	8 370 880	11 193 389	13 811 806	16 423 700
5 a 9 anos.....	1 400 073	2 068 685	2 622 485	4 575 530	5 758 816	7 015 527	10 158 423	13 459 508	14 773 741
10 a 14 anos.....	1 046 655	1 709 800	2 061 315	3 909 630	5 328 080	6 308 567	8 560 956	11 859 119	14 263 322
15 a 19 anos.....	1 049 797	1 399 778	1 862 761	(6) 4 217 917	4 443 923	5 502 315	7 174 811	10 253 283	13 575 971
20 a 24 anos.....	1 056 686	1 351 702	1 573 072	(7) 2 139 364	3 813 355	4 991 139	6 237 920	8 237 920	11 513 220
25 a 29 anos.....	1 058 148	1 181 548	1 453 300	2 487 431	3 356 370	4 132 271	5 245 848	6 504 069	9 442 217
30 a 39 anos.....	1 154 197	1 802 272	2 040 009	3 560 225	4 901 682	6 286 052	8 486 378	10 754 252	14 039 109
40 a 49 anos.....	838 462	1 233 137	1 350 029	2 401 200	3 441 727	4 365 359	5 950 688	8 082 277	10 377 274
50 a 59 anos.....	574 627	733 361	771 330	1 451 319	2 044 907	2 650 314	3 752 967	5 228 732	7 250 094
60 a 69 anos.....	355 431	429 554	355 235	800 866	1 076 139	1 451 468	2 190 638	3 007 637	4 474 511
70 anos ou mais.....	340 299	243 711	203 164	433 310	599 395	753 873	1 140 358	1 708 571	2 741 506
Idade ignorada.....	11 059	58 577	143 211	65 650	32 271	116 632	98 994	183 978	128 041
Estado conjugal (8)									
Solteiros.....	7 062 701	9 987 013	4 316 727	21 317 387	9 659 144	11 777 572	(9) 13 713 228	(9) 19 771 284	(9) 25 146 484
Casados.....	2 422 961	3 746 869	4 611 067	7 883 827	12 231 079	16 371 303	(10)23 242 795	(10)29 895 410	(10)41 974 865
Separados.....	931 280	12 658 146	1 461 813
Desquitados e divorciados.....	...	(11) 21 313	(11) 46 328	...	(12) 67 156	40 164	49 671	116 889	354 233
Viúvos.....	444 816	578 720	761 697	1 373 210	1 721 896	1 992 312	2 287 230	2 904 012	3 616 046
Sem declaração.....	16 292	61 181	30 494	68 072	54 398	60 238	1 005 234
Religião (13)									
Católica.....	9 902 712	14 179 615	39 177 880	48 558 854	65 329 520	85 472 022	105 861 113
Evangélica.....	...	143 743	1 074 857	1 741 430	2 824 775	4 814 728	7 885 846
Espírita.....	463 400	824 553	977 553	1 178 293	1 538 230
Outras.....	27 766	3 300	330 874	407 518	671 388	954 747	1 473 081
Sem religião e sem declaração.....	...	7 257	189 304	412 042	388 126	715 058	2 252 782
Nacionalidade (14)									
Brasileiros natos.....	9 547 149	13 982 603	16 159 371	29 045 227	39 822 487	50 727 113	68 790 890	91 909 909	117 900 142
Naturalizados brasileiros.....	1 288	351 312	1 074 511	52 325	122 735	128 897	148 013	146 383	198 062
Estrangeiros.....	382 041	1 513 635	1 283 833	1 085 287	1 252 467	1 082 745	912 848
Sem declaração.....	-	-	204 552	24 417	7 260	3 100	-	-	-
Alfabetização (15)									
Sabem ler e escrever.....	1 564 481	2 120 559	3 380 451	6 155 567	10 379 990	14 916 779	24 259 284	35 586 771	54 793 268
Não sabem ler e escrever.....	8 365 997	12 213 356	6 348 869	11 401 715	13 269 381	15 272 632	15 964 852	18 146 977	18 716 847
Sem declaração.....	-	-	22 791	-	60 398	60 012	54 466	274 856	31 828

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, Censos Demográficos.

(1) Os resultados não incluem 181.583 habitantes, estimados para 32 paróquias, nas quais não foi feito o recenseamento na data determinada. (2) Excluído 16.713 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (3) Excluído 31.960 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (4) População residente. (5) Idades em anos completos; no Censo de 1872, o grupo de 5 a 9 anos inclui as pessoas de 10 anos e, nos grupos subsequentes, as idades extremas excedem de uma unidade às especificadas para cada grupo. (6) Inclusive as pessoas de 20 anos. (7) Excluído as pessoas de 20 anos. (8) Pessoas de 15 anos e mais; nos censos de 1872, 1890 e 1920, foram consideradas as pessoas de todas as idades. Em 1970 e 1980 dados obtidos por processo de amostragem. (9) Excluído as pessoas solteiras vivendo em união consensual estável. (10) Inclusive 1.498.693 pessoas em 1960, 2.076.746, em 1970 e 4.939.528 em 1980, vivendo em união consensual estável. O número de pessoas que contraíram matrimônio civil e/ou religioso e ainda viviam em companhia do cônjuge atingiu 21.744.102, em 1960, 27.818.664, em 1970, e 37.035.337 em 1980. (11) Somente divorciados. (12) Inclusive separados. (13) Em 1970 e 1980 dados obtidos por processo de amostragem. (14) Em 1980 dados obtidos por processo de amostragem. (15) Pessoas de 15 anos e mais. Nos censos de 1872 e 1890, foram consideradas as pessoas de todas as idades.

CAPÍTULO 16 - ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS
16.2 - População residente projetada, por sexo - 1980-2025

ANOS	POPULAÇÃO RESIDENTE PROJETADA PARA 1 ^a -7			ANOS	POPULAÇÃO RESIDENTE PROJETADA PARA 1 ^a -7		
	Total	Sexo			Total	Sexo	
		Homens	Mulheres			Homens	Mulheres
1980 (1).....	121 286 012	60 607 297	60 678 714	2003.....	187 989 523	93 493 306	94 496 217
1981.....	124 067 747	61 985 838	62 081 907	2004.....	190 801 581	94 871 051	95 930 530
1982.....	126 898 429	63 387 998	63 510 430	2005.....	193 603 294	96 242 850	97 360 444
1983.....	129 768 082	64 807 859	64 958 222	2006.....	196 395 894	97 609 412	98 786 482
1984.....	132 658 730	66 239 507	66 419 222	2007.....	199 179 063	98 970 614	100 208 449
1985.....	135 564 396	67 677 025	67 887 370	2008.....	201 950 955	100 325 395	101 625 560
1986.....	138 482 887	69 125 366	69 367 520	2009.....	204 709 725	101 672 693	103 037 032
1987.....	141 452 187	70 588 475	70 863 712	2010.....	207 453 526	103 011 448	104 442 080
1988.....	144 427 586	72 058 921	72 368 665	2011.....	210 187 265	104 344 024	105 843 240
1989.....	147 404 375	73 529 276	73 875 098	2012.....	212 912 172	105 671 136	107 241 035
1990.....	150 367 841	74 992 111	75 375 730	2013.....	215 620 887	106 989 225	108 631 662
1991.....	153 321 580	76 449 139	76 872 440	2014.....	218 306 052	108 294 736	110 011 315
1992.....	156 275 397	77 905 314	78 370 083	2015.....	220 960 307	109 584 114	111 376 192
1993.....	159 223 903	79 358 064	79 865 840	2016.....	223 587 085	110 859 071	112 728 013
1994.....	162 161 707	80 804 818	81 356 890	2017.....	226 191 293	112 121 978	114 069 314
1995.....	165 083 419	82 243 005	82 840 415	2018.....	228 787 781	113 370 266	115 397 515
1996.....	167 988 621	83 672 432	84 316 189	2019.....	231 311 396	114 601 363	116 710 033
1997.....	170 880 906	85 094 814	85 786 093	2020.....	233 816 990	115 812 702	118 004 288
1998.....	173 760 901	86 510 438	87 250 463	2021.....	236 287 995	117 005 994	119 282 001
1999.....	176 629 233	87 919 595	88 709 638	2022.....	238 727 848	118 182 954	120 544 892
2000.....	179 486 530	89 322 573	90 163 957	2023.....	241 131 391	119 341 011	121 790 380
2001.....	182 332 474	90 719 250	91 613 224	2024.....	243 493 480	120 477 595	123 015 885
2002.....	185 166 646	92 109 433	93 057 213	2025.....	245 808 962	121 590 137	124 218 825

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

NOTA - A projeção para o total da população residente não corresponde à soma das projeções por sexo, uma vez que são obtidas de forma independente por interpolação matemática
(1) O valor da estimativa da população é superior ao resultado do Censo Demográfico por considerar correção de subnumeração inerente aos levantamentos censitários.

16.3 - População residente projetada, segundo os grupos de idade - 1985-2000

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE PROJETADA PARA 1 ^a -7 (1 000 hab.)			
	1985	1990	1995	2000
TOTAL.....	135 564	150 368	166 083	179 487
0 a 4 anos.....	18 072	18 963	19 291	19 419
5 a 9 anos.....	18 368	17 734	18 648	19 003
10 a 14 anos.....	14 926	16 280	17 649	18 566
15 a 19 anos.....	13 933	14 847	16 202	17 573
20 a 24 anos.....	13 633	13 823	14 742	16 098
25 a 29 anos.....	11 662	13 485	13 665	14 608
30 a 34 anos.....	9 883	11 499	13 309	13 526
35 a 39 anos.....	7 954	9 705	11 309	13 109
40 a 44 anos.....	6 299	7 773	9 501	11 089
45 a 49 anos.....	5 480	6 110	7 557	9 255
50 a 54 anos.....	4 540	5 242	5 882	7 292
55 a 59 anos.....	3 909	4 294	4 974	5 597
60 a 64 anos.....	3 097	3 616	3 988	4 635
65 a 69 anos.....	2 284	2 767	3 246	3 594
70 a 74 anos.....	1 717	1 928	2 352	2 774
75 a 79 anos.....	1 037	1 327	1 503	1 846
80 anos ou mais.....	790	975	1 245	1 503

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

CAPÍTULO 16 - ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

16.4 - População residente projetada masculina, segundo os grupos de idade - 1985-2000

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE PROJETADA MASCULINA PARA 1 ^o -7 (1 000 hab.)			
	1985	1990	1995	2000
TOTAL.....	67 677	74 992	82 243	89 323
0 a 4 anos.....	9 118	9 576	9 751	9 826
5 a 9 anos.....	8 214	8 910	9 382	9 573
10 a 14 anos.....	7 474	8 161	8 858	9 332
15 a 19 anos.....	6 992	7 427	8 114	8 812
20 a 24 anos.....	6 837	6 927	7 364	8 051
25 a 29 anos.....	5 831	6 749	6 845	7 283
30 a 34 anos.....	4 928	5 736	6 646	6 749
35 a 39 anos.....	3 971	4 826	5 625	6 528
40 a 44 anos.....	3 144	3 867	4 708	5 496
45 a 49 anos.....	2 718	3 037	3 743	4 566
50 a 54 anos.....	2 249	2 595	2 907	3 591
55 a 59 anos.....	1 926	2 112	2 444	2 744
60 a 64 anos.....	1 514	1 765	1 941	2 251
65 a 69 anos.....	1 105	1 335	1 560	1 720
70 a 74 anos.....	818	916	1 111	1 302
75 a 79 anos.....	484	617	694	844
80 anos ou mais.....	356	436	550	655

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

16.5 - População residente projetada feminina, segundo os grupos de idade - 1985-2000

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE PROJETADA FEMININA PARA 1 ^o -7 (1 000 hab.)			
	1985	1990	1995	2000
TOTAL.....	67 887	75 376	82 840	90 164
0 a 4 anos.....	8 956	9 387	9 540	9 593
5 a 9 anos.....	8 154	8 824	9 266	9 430
10 a 14 anos.....	7 452	8 119	8 791	9 234
15 a 19 anos.....	6 941	7 420	8 088	8 761
20 a 24 anos.....	6 796	6 896	7 378	8 047
25 a 29 anos.....	5 831	6 736	6 840	7 325
30 a 34 anos.....	4 955	5 763	6 663	6 777
35 a 39 anos.....	3 983	4 879	5 684	6 581
40 a 44 anos.....	3 155	3 908	4 793	5 593
45 a 49 anos.....	2 742	3 073	3 814	4 689
50 a 54 anos.....	2 291	2 647	2 975	3 701
55 a 59 anos.....	1 983	2 182	2 530	2 853
60 a 64 anos.....	1 583	1 851	2 047	2 384
65 a 69 anos.....	1 179	1 432	1 686	1 874
70 a 74 anos.....	899	1 012	1 241	1 472
75 a 79 anos.....	553	710	809	1 002
80 anos ou mais.....	434	539	695	848

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

CAPÍTULO 16 - ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

16.6 - População residente projetada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980-2000

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE PROJETADA PARA 1º-7 (1 000 hab.)					
	1980 (1)	1981	1982	1983	1984	1985
BRASIL	121 288,0	124 067,7	126 898,4	129 766,1	132 658,7	135 564,4
NORTE	5 993,1	6 294,0	6 610,8	6 942,8	7 289,9	7 652,5
Rondônia.....	500,5	567,0	640,8	721,7	811,0	908,9
Acre.....	307,1	317,9	329,3	341,1	353,4	366,1
Amazonas.....	1 457,5	1 512,4	1 568,3	1 625,0	1 682,2	1 739,6
Roraima.....	80,7	85,0	89,4	93,8	98,2	102,5
Pará.....	3 468,7	3 625,8	3 789,5	3 959,8	4 136,1	4 318,4
Amapá.....	178,8	185,9	193,5	201,2	209,0	217,0
NORDESTE	35 480,3	36 175,8	36 879,8	37 588,2	38 297,9	39 005,2
Maranhão.....	4 073,1	4 185,1	4 299,7	4 416,5	4 535,1	4 655,1
Piauí.....	2 180,1	2 227,5	2 275,4	2 323,5	2 371,7	2 419,5
Ceará.....	5 389,7	5 487,5	5 587,0	5 687,8	5 788,9	5 890,4
Rio Grande do Norte.....	1 934,8	1 969,9	2 005,5	2 041,2	2 076,7	2 112,0
Paraíba.....	2 823,3	2 860,7	2 898,2	2 935,5	2 972,4	3 008,5
Pernambuco (2).....	6 261,1	6 358,0	6 455,2	6 552,4	6 648,6	6 743,5
Alagoas.....	2 020,8	2 061,1	2 101,9	2 142,8	2 183,7	2 224,2
Sergipe.....	1 162,0	1 188,2	1 214,9	1 242,2	1 269,7	1 297,5
Bahia.....	9 635,8	9 837,8	10 041,8	10 246,5	10 451,1	10 654,5
SUDESTE	52 726,7	53 985,5	55 261,3	56 548,5	57 841,3	59 134,2
Minas Gerais.....	13 635,2	13 828,6	14 020,9	14 216,8	14 413,2	14 609,0
Espírito Santo.....	2 062,1	2 108,6	2 151,6	2 197,0	2 242,5	2 287,9
Rio de Janeiro.....	11 508,2	11 743,9	11 981,8	12 220,4	12 458,7	12 695,4
São Paulo.....	25 521,2	26 308,4	27 107,0	27 914,3	28 726,9	29 541,9
SUL	19 396,3	19 651,3	19 909,7	20 169,9	20 430,1	20 688,7
Paraná.....	7 775,8	7 845,2	7 916,1	7 987,8	8 059,6	8 130,9
Santa Catarina.....	3 697,5	3 773,7	3 850,9	3 928,9	4 007,3	4 085,9
Rio Grande do Sul.....	7 923,0	8 032,4	8 142,7	8 253,2	8 363,2	8 471,9
CENTRO-OESTE	7 689,8	7 961,1	8 237,2	8 516,9	8 799,5	9 083,8
Mato Grosso do Sul.....	1 395,9	1 434,8	1 474,1	1 513,6	1 553,1	1 592,5
Mato Grosso.....	1 160,5	1 223,1	1 287,2	1 352,5	1 418,9	1 486,1
Goiás.....	3 933,7	4 031,3	4 130,7	4 231,7	4 334,4	4 437,5
Distrito Federal.....	1 199,5	1 271,9	1 345,2	1 419,1	1 493,4	1 567,7

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE PROJETADA PARA 1º-7 (1 000 hab.)						
	1986	1987	1988	1989	1990	1995	2000
BRASIL	138 492,9	141 452,2	144 427,8	147 404,3	150 387,8	165 083,4	179 486,5
NORTE	7 894,1	8 139,9	8 388,9	8 640,2	8 892,9	10 180,0	11 489,7
Rondônia.....	945,0	981,8	1 019,2	1 057,2	1 095,6	1 294,0	1 499,8
Acre.....	376,1	386,2	396,5	406,8	417,2	469,8	523,2
Amazonas.....	1 790,7	1 842,8	1 895,5	1 948,5	2 001,8	2 271,9	2 646,1
Roraima.....	106,0	109,5	113,1	116,8	120,4	139,3	158,6
Pará.....	4 451,7	4 587,2	4 724,4	4 862,8	5 001,8	5 708,6	6 426,7
Amapá.....	224,8	232,4	240,2	248,1	256,1	296,4	337,3
NORDESTE	39 763,7	40 528,8	41 296,3	42 062,1	42 822,1	48 565,8	50 182,1
Maranhão.....	4 759,3	4 864,6	4 970,4	5 076,3	5 181,8	5 706,1	6 219,8
Piauí.....	2 468,5	2 517,9	2 567,4	2 616,9	2 666,1	2 908,5	3 143,3
Ceará.....	6 005,9	6 122,5	6 239,4	6 356,1	6 471,8	7 042,3	7 593,6
Rio Grande do Norte.....	2 153,1	2 194,5	2 236,2	2 277,7	2 318,9	2 521,8	2 717,7
Paraíba.....	3 058,4	3 104,5	3 152,8	3 200,4	3 247,6	3 476,8	3 692,9
Pernambuco (2).....	6 866,4	6 990,3	7 114,8	7 238,3	7 360,9	7 962,0	8 538,7
Alagoas.....	2 263,4	2 302,8	2 342,3	2 381,5	2 420,4	2 610,5	2 791,9
Sergipe.....	1 321,2	1 345,1	1 369,0	1 392,9	1 416,6	1 533,2	1 645,5
Bahia.....	10 869,5	11 088,6	11 304,4	11 522,0	11 738,0	12 804,6	13 838,7
SUDESTE	60 406,4	61 691,4	62 982,8	64 274,0	65 565,9	71 929,8	78 150,7
Minas Gerais.....	14 853,7	15 099,7	15 345,8	15 590,3	15 831,8	17 006,8	18 119,2
Espírito Santo.....	2 334,7	2 382,0	2 429,4	2 476,8	2 523,9	2 757,0	2 983,7
Rio de Janeiro.....	12 979,7	13 267,1	13 556,1	13 845,2	14 133,3	15 564,9	16 968,2
São Paulo.....	30 238,3	30 942,6	31 651,5	32 361,7	33 069,9	36 601,1	40 079,6
SUL	21 100,0	21 515,2	21 932,1	22 348,6	22 762,3	24 806,7	26 792,5
Paraná.....	8 329,3	8 530,0	8 732,3	8 935,2	9 137,7	10 150,7	11 153,8
Santa Catarina.....	4 160,5	4 235,8	4 311,3	4 386,7	4 461,4	4 829,3	5 184,3
Rio Grande do Sul.....	8 610,2	8 749,4	8 888,5	9 026,7	9 163,2	9 828,7	10 454,4
CENTRO-OESTE	9 328,7	9 578,9	9 827,5	10 079,4	10 331,6	11 601,3	12 871,5
Mato Grosso do Sul.....	1 632,7	1 673,5	1 714,5	1 755,7	1 797,0	2 003,6	2 209,0
Mato Grosso.....	1 533,2	1 580,9	1 629,3	1 678,1	1 727,1	1 976,0	2 228,4
Goiás.....	4 537,6	4 638,8	4 740,4	4 842,1	4 943,3	5 445,9	5 938,1
Distrito Federal.....	1 625,2	1 683,7	1 743,3	1 803,5	1 864,2	2 175,8	2 496,0

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

NOTA - As projeções constantes desta tabela foram revistas a partir da divulgação das novas estimativas de população para 1º-7 - 1985, procedidas pelo IBGE em obediência à legislação vigente. Em decorrência, existem diferenças em nível de Unidades da Federação entre os dados publicados no Anuário Estatístico do Brasil - 1985, Tabela 8 do Capítulo 5, página 63, e os presentemente apresentados para o período 1985-90.

(1) O valor da estimativa da população é superior ao resultado do Censo Demográfico de 1980, por considerar correção de subnumeração inerente aos levantamentos censitários. (2) Inclusive Fernando de Noronha.

CAPÍTULO 16 - ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

16.7 - População residente urbana projetada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980-2000

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE URBANA PROJETADA PARA 1º-7 (1 000 hab.)					
	1980 (1)	1981	1982	1983	1984	1985
BRASIL	81 979,8	85 040,2	88 147,0	91 287,9	94 451,1	97 624,3
NORTE	3 095,4	3 278,9	3 488,0	3 688,4	3 878,2	4 097,2
Rondônia.....	232,9	257,0	284,3	315,3	350,7	390,8
Acre.....	134,7	144,5	154,8	165,6	176,8	188,5
Amazonas.....	873,0	928,4	985,3	1 043,4	1 102,4	1 162,1
Roraima.....	49,7	53,3	56,9	60,6	64,3	67,9
Pará.....	1 699,4	1 782,8	1 870,4	1 961,8	2 056,7	2 154,9
Amapá.....	105,7	110,9	116,3	121,7	127,3	133,0
NORDESTE	17 903,9	18 580,2	19 231,3	19 913,5	20 603,2	21 296,8
Maranhão.....	1 279,2	1 344,2	1 412,1	1 482,5	1 555,1	1 629,4
Piauí.....	915,2	957,1	999,9	1 043,6	1 087,8	1 132,4
Ceará.....	2 864,3	2 981,8	3 102,2	3 224,9	3 349,5	3 475,5
Rio Grande do Norte.....	1 136,6	1 177,8	1 219,7	1 262,1	1 304,8	1 347,5
Paraíba.....	1 476,8	1 525,2	1 574,5	1 624,2	1 674,1	1 724,0
Pernambuco (2).....	3 857,1	3 982,8	4 070,2	4 178,9	4 288,0	4 397,0
Alagoas.....	995,3	1 034,3	1 074,2	1 114,7	1 155,6	1 196,7
Sergipe.....	629,6	653,9	678,9	704,7	731,0	757,8
Bahia.....	4 749,8	4 923,1	5 099,6	5 277,9	5 457,3	5 636,5
SUDESTE	43 882,1	45 128,6	46 811,0	48 103,6	49 600,8	51 096,8
Minas Gerais.....	9 154,5	9 484,7	9 779,3	10 097,1	10 416,9	10 737,6
Espírito Santo.....	1 318,2	1 380,0	1 442,7	1 505,9	1 569,7	1 633,6
Rio de Janeiro.....	10 587,1	10 818,5	11 071,6	11 325,0	11 577,7	11 828,3
São Paulo.....	22 622,3	23 485,4	24 317,4	25 175,6	26 036,5	26 897,3
SUL	12 105,6	12 562,9	13 020,9	13 478,1	13 932,6	14 382,8
Paraná.....	4 558,4	4 745,4	4 930,9	5 114,3	5 294,9	5 472,1
Santa Catarina.....	2 195,5	2 294,2	2 394,4	2 495,8	2 598,0	2 700,8
Rio Grande do Sul.....	5 351,7	5 523,3	5 695,6	5 868,0	6 039,7	6 209,9
CENTRO-OESTE	5 212,8	5 511,6	5 815,8	6 124,3	6 436,3	6 750,7
Mato Grosso do Sul.....	936,8	987,0	1 037,8	1 089,0	1 140,5	1 192,0
Mato Grosso.....	667,5	718,7	771,4	825,4	880,4	936,2
Goiás.....	2 447,6	2 574,3	2 703,4	2 834,5	2 967,4	3 101,8
Distrito Federal.....	1 160,9	1 231,6	1 303,2	1 375,4	1 448,0	1 520,7

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE URBANA PROJETADA PARA 1º-7 (1 000 hab.)						
	1986	1987	1988	1989	1990	1995	2000
BRASIL	100 601,2	103 613,7	106 649,5	109 696,8	112 743,7	128 012,0	143 105,1
NORTE	4 268,3	4 443,5	4 622,3	4 804,3	4 988,5	5 985,4	6 996,7
Rondônia.....	407,9	425,3	443,2	461,4	479,9	594,4	720,6
Acre.....	197,5	206,8	216,0	225,6	235,3	286,5	340,8
Amazonas.....	1 212,5	1 264,1	1 316,6	1 369,7	1 423,3	1 698,2	1 979,2
Roraima.....	71,1	74,4	77,7	81,2	84,6	102,6	121,5
Pará.....	2 240,3	2 327,9	2 417,4	2 508,6	2 601,2	3 085,9	3 601,8
Amapá.....	139,0	145,2	151,4	157,8	164,2	197,8	233,0
NORDESTE	22 018,9	22 753,2	23 496,7	24 246,7	25 001,0	28 829,4	32 693,5
Maranhão.....	1 694,3	1 761,0	1 829,3	1 899,1	1 970,2	2 345,0	2 748,7
Piauí.....	1 179,9	1 228,5	1 278,0	1 328,3	1 379,2	1 642,0	1 913,0
Ceará.....	3 599,1	3 724,7	3 851,7	3 979,8	4 108,5	4 759,5	5 411,5
Rio Grande do Norte.....	1 393,1	1 439,1	1 485,5	1 532,0	1 578,5	1 809,9	2 035,8
Paraíba.....	1 776,9	1 830,5	1 884,5	1 938,7	1 993,0	2 264,5	2 531,7
Pernambuco (2).....	4 526,7	4 657,9	4 790,1	4 922,5	5 054,8	5 714,3	6 360,9
Alagoas.....	1 235,1	1 274,1	1 313,6	1 353,2	1 393,1	1 594,4	1 796,0
Sergipe.....	780,9	804,4	828,1	852,1	876,1	997,5	1 119,4
Bahia.....	5 832,9	6 033,0	6 235,9	6 441,0	6 647,6	7 702,3	8 776,5
SUDESTE	52 448,4	53 811,5	55 180,1	56 548,4	57 910,4	64 653,7	71 210,3
Minas Gerais.....	11 040,8	11 344,1	11 646,3	11 946,0	12 242,0	13 670,1	14 996,8
Espírito Santo.....	1 691,1	1 748,9	1 806,6	1 864,2	1 921,3	2 200,7	2 465,3
Rio de Janeiro.....	12 122,1	12 419,0	12 717,6	13 016,6	13 314,6	14 798,0	16 253,9
São Paulo.....	27 594,4	28 299,5	29 009,6	29 721,6	30 432,5	33 984,9	37 494,3
SUL	14 856,5	15 334,5	15 814,9	16 295,8	16 775,2	19 150,7	21 452,7
Paraná.....	5 688,5	5 908,1	6 130,2	6 353,9	6 578,4	7 710,7	8 838,2
Santa Catarina.....	2 791,9	2 883,8	2 975,9	3 068,0	3 159,7	3 611,4	4 044,4
Rio Grande do Sul.....	6 376,1	6 542,6	6 708,8	6 873,9	7 037,1	7 828,6	8 570,1
CENTRO-OESTE	7 009,1	7 271,0	7 535,5	7 801,6	8 068,6	9 412,8	10 751,9
Mato Grosso do Sul.....	1 232,7	1 274,1	1 315,7	1 357,7	1 399,8	1 611,9	1 823,7
Mato Grosso.....	977,9	1 020,5	1 064,0	1 108,1	1 152,9	1 384,7	1 626,0
Goiás.....	3 221,1	3 341,3	3 461,9	3 582,4	3 702,5	4 294,2	4 862,3
Distrito Federal.....	1 577,4	1 635,1	1 693,9	1 753,4	1 813,4	2 122,0	2 439,9

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

(1) O valor da estimativa da população é superior ao resultado do Censo Demográfico de 1980, por considerar correção de subenumeração inerente aos levantamentos censitários.
 (2) Inclusive Fernando de Noronha.

CAPÍTULO 16 - ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

16.8 - População residente rural projetada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980-2000

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE RURAL PROJETADA PARA 1º-7 (1 000 hab.)					
	1980 (1)	1981	1982	1983	1984	1985
BRASIL	39 306,2	39 027,5	38 751,4	38 478,2	38 207,6	37 940,1
NORTE	2 897,7	3 017,1	3 142,6	3 274,2	3 411,7	3 556,3
Rondônia.....	267,6	310,0	356,3	406,4	460,3	518,1
Acre.....	172,4	173,4	174,5	175,5	176,6	177,6
Amazonas.....	584,5	584,0	583,0	581,6	579,8	577,5
Roraima.....	31,0	31,7	32,5	33,2	33,9	34,6
Pará.....	1 769,3	1 843,0	1 919,1	1 998,0	2 079,4	2 163,5
Amapá.....	72,9	75,0	77,2	79,5	81,7	84,0
NORDESTE	17 578,4	17 615,6	17 648,3	17 674,7	17 694,7	17 708,4
Maranhão.....	2 793,9	2 840,9	2 887,6	2 934,0	2 980,0	3 025,7
Piauí.....	1 264,9	1 270,4	1 275,5	1 279,9	1 283,9	1 287,1
Ceará.....	2 525,4	2 505,7	2 484,8	2 462,7	2 439,4	2 414,9
Rio Grande do Norte.....	798,0	792,1	785,8	779,1	771,9	764,5
Paraíba.....	1 346,5	1 335,5	1 323,7	1 311,3	1 298,3	1 284,5
Pernambuco.....	2 404,0	2 395,2	2 385,0	2 373,5	2 360,6	2 346,5
Alagoas.....	1 025,3	1 026,8	1 027,7	1 028,1	1 028,1	1 027,5
Sergipe.....	532,4	534,3	536,0	537,5	538,7	539,7
Bahia.....	4 886,0	4 914,7	4 942,2	4 968,6	4 993,8	5 018,0
SUDESTE	9 064,6	8 856,9	8 650,3	8 444,9	8 240,5	8 037,4
Minas Gerais.....	4 480,7	4 361,9	4 241,6	4 119,7	3 996,3	3 871,4
Espírito Santo.....	743,9	726,6	708,9	691,1	672,8	654,3
Rio de Janeiro.....	941,1	925,4	910,2	895,4	881,0	867,1
São Paulo.....	2 898,9	2 843,0	2 789,6	2 738,7	2 690,4	2 644,6
SUL	7 290,7	7 088,4	6 888,8	6 691,8	6 497,5	6 305,9
Paraná.....	3 217,4	3 099,8	2 985,2	2 873,5	2 764,7	2 658,8
Santa Catarina.....	1 502,0	1 479,5	1 456,5	1 433,1	1 409,3	1 385,1
Rio Grande do Sul.....	2 571,3	2 509,1	2 447,1	2 385,2	2 323,5	2 262,0
CENTRO-OESTE	2 476,8	2 449,5	2 421,4	2 392,6	2 363,2	2 333,1
Mato Grosso do Sul.....	459,1	447,8	436,3	424,6	412,6	400,5
Mato Grosso.....	493,0	504,4	515,8	527,1	538,5	549,9
Goiás.....	1 486,1	1 457,0	1 427,3	1 397,2	1 366,7	1 335,7
Distrito Federal.....	38,6	40,3	42,0	43,7	45,4	47,0

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE RURAL PROJETADA PARA 1º-7 (1 000 hab.)						
	1986	1987	1988	1989	1990	1995	2000
BRASIL	37 891,7	37 838,5	37 778,1	37 707,5	37 624,1	37 071,4	36 381,4
NORTE	3 626,8	3 696,4	3 766,6	3 835,9	3 904,4	4 214,6	4 493,0
Rondônia.....	537,1	556,5	576,0	595,8	615,7	699,6	779,2
Acre.....	178,6	179,6	180,5	181,2	181,9	183,3	182,4
Amazonas.....	578,2	578,7	578,9	578,8	578,5	573,7	565,9
Roraima.....	34,9	35,1	35,4	35,6	35,8	36,7	37,1
Pará.....	2 211,4	2 259,3	2 307,0	2 354,2	2 400,6	2 622,7	2 824,1
Amapá.....	85,6	87,2	88,8	90,3	91,9	98,6	104,3
NORDESTE	17 744,8	17 775,6	17 799,6	17 815,4	17 821,1	17 736,2	17 488,6
Maranhão.....	3 065,0	3 103,6	3 141,1	3 177,2	3 211,6	3 361,1	3 471,1
Piauí.....	1 288,6	1 289,4	1 289,4	1 288,6	1 286,9	1 266,5	1 230,3
Ceará.....	2 406,8	2 397,8	2 387,7	2 376,3	2 363,3	2 282,8	2 182,1
Rio Grande do Norte.....	760,0	755,4	750,7	745,7	740,4	711,9	681,9
Paraíba.....	1 279,5	1 274,0	1 268,1	1 261,7	1 254,6	1 212,1	1 161,2
Pernambuco.....	2 339,7	2 332,4	2 324,5	2 315,8	2 306,1	2 247,7	2 177,8
Alagoas.....	1 028,3	1 028,7	1 028,7	1 028,3	1 027,3	1 016,1	995,9
Sergipe.....	540,3	540,7	540,9	540,8	540,5	535,7	526,1
Bahia.....	5 036,6	5 053,6	5 068,5	5 081,0	5 090,4	5 102,3	5 062,2
SUDESTE	7 858,0	7 879,9	7 802,7	7 726,6	7 648,5	7 276,1	6 940,4
Minas Gerais.....	3 812,9	3 755,6	3 699,5	3 644,3	3 589,8	3 336,7	3 122,4
Espírito Santo.....	643,6	633,1	622,8	612,6	602,6	556,3	518,4
Rio de Janeiro.....	857,6	848,1	838,5	828,6	818,7	766,9	714,3
São Paulo.....	2 643,9	2 643,1	2 641,9	2 640,1	2 637,4	2 616,2	2 585,3
SUL	6 243,5	6 180,7	6 117,2	6 052,8	5 987,1	5 656,0	5 339,8
Paraná.....	2 640,8	2 621,9	2 602,1	2 581,3	2 559,3	2 440,0	2 315,6
Santa Catarina.....	1 368,6	1 352,0	1 335,4	1 318,7	1 301,7	1 217,9	1 139,9
Rio Grande do Sul.....	2 234,1	2 206,8	2 179,7	2 152,8	2 126,1	1 998,1	1 884,3
CENTRO-OESTE	2 319,6	2 305,9	2 292,0	2 277,8	2 263,0	2 188,5	2 119,6
Mato Grosso do Sul.....	400,0	399,4	398,8	398,0	397,2	391,7	385,3
Mato Grosso.....	555,3	560,4	565,3	570,0	574,2	591,3	602,4
Goiás.....	1 318,6	1 297,5	1 278,5	1 259,7	1 240,8	1 151,7	1 075,8
Distrito Federal.....	47,8	48,6	49,4	50,1	50,8	53,8	56,1

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

(1) O valor da estimativa da população é superior ao resultado do Censo Demográfico de 1980, por considerar correção de subnumeração inerente aos levantamentos censitários.

CAPÍTULO 16 - ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

16.9 - População presente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1872-1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE									
	1º-8-1872	31-12-1890	31-12-1900	1º-9-1920	1º-9-1940	1º-7-1950	1º-9-1960 (1)	1º-9-1970 (1)	1º-9-1980 (1)	
BRASIL	9 930 478	14 333 915	17 438 434	30 635 605	41 236 315	51 944 397	70 070 457	93 139 037	119 002 706	
NORTE	332 847	476 370	695 112	1 439 052	1 462 420	1 844 655	2 561 782	3 603 860	5 880 268	
Rondônia.....	36 935	69 792	111 064	491 069	
Acre.....	92 379	79 768	114 755	158 184	215 299	301 303	
Amazonas.....	57 610	147 915	249 756	363 166	(2) 438 008	514 099	708 459	955 235	1 430 089	
Roraima.....	18 116	28 304	40 885	79 159	
Pará.....	275 237	328 455	445 356	983 507	944 644	1 123 273	1 529 293	2 167 018	3 403 391	
Amapá.....	37 477	67 750	114 359	175 257	
NORDESTE	4 638 560	6 002 047	6 749 507	11 245 921	14 434 080	17 973 413	22 181 880	26 111 927	34 812 366	
Maranhão.....	359 040	430 854	499 308	874 337	1 235 169	1 563 248	2 469 447	2 992 686	3 996 404	
Piauí.....	202 222	267 609	334 328	609 003	817 601	1 045 696	1 242 136	1 680 573	2 139 021	
Ceará.....	721 686	805 687	849 127	1 319 228	2 091 032	2 695 450	3 296 366	4 361 603	5 288 253	
Rio Grande do Norte.....	233 979	268 273	274 317	537 135	768 018	967 921	1 145 502	1 550 244	1 898 172	
Paraíba.....	376 226	457 232	490 784	961 106	1 422 282	1 713 259	2 000 851	2 382 617	2 770 176	
Pernambuco.....	841 539	1 030 224	1 178 150	2 154 835	2 688 240	3 395 185	4 095 379	5 160 640	6 141 993	
Alagoas.....	346 009	511 440	649 273	978 748	951 300	1 093 137	1 256 107	1 566 109	1 962 591	
Fernando de Noronha.....	581	1 389	1 241	1 279	
Sergipe.....	176 243	310 926	356 264	477 064	542 326	644 361	752 256	900 744	1 140 121	
Bahia.....	1 379 616	1 919 802	2 117 956	3 334 465	3 918 112	4 834 575	5 920 447	7 493 470	9 454 346	
SUDESTE	4 016 922	6 104 384	7 824 011	13 654 934	18 345 831	22 548 494	(3) 30 630 728	39 853 496	51 734 125	
Minas Gerais.....	2 039 735	3 184 099	3 594 471	5 888 174	6 763 368	(4) 7 782 188	9 657 738	11 487 415	13 378 553	
Espírito Santo.....	82 137	135 997	209 783	457 328	790 149	957 238	1 170 858	1 599 333	2 023 340	
Rio de Janeiro.....	782 724	876 884	926 035	1 559 371	1 847 857	2 297 194	3 363 038	4 742 884	11 291 520	
Guanabara.....	274 972	522 651	(5) 811 443	1 157 873	1 764 141	2 377 451	3 247 710	4 251 918	...	
São Paulo.....	837 354	1 384 753	2 282 279	4 592 188	(6) 7 180 316	(7) 9 134 423	12 809 231	17 771 948	25 040 712	
SUL	721 337	1 430 715	1 796 496	3 537 167	5 736 305	7 840 870	11 753 075	16 496 493	19 031 162	
Paraná.....	126 722	249 491	327 136	685 711	1 236 276	(8) 2 115 547	4 268 239	6 929 868	7 629 392	
Santa Catarina.....	159 802	283 789	320 289	668 743	1 178 340	1 560 502	2 118 116	2 901 734	3 627 933	
Rio Grande do Sul.....	434 813	897 455	1 149 070	2 182 713	3 320 689	4 164 821	5 366 720	6 664 891	7 773 837	
CENTRO-OESTE	220 812	320 399	373 309	758 531	1 258 679	1 736 965	2 942 992	5 073 259	7 544 796	
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	-	-	-	-	1 369 567	
Mato Grosso.....	60 417	92 827	118 025	246 612	432 265	522 044	889 539	1 597 090	1 136 691	
Goiás.....	160 395	227 572	255 284	511 919	826 414	1 214 921	1 913 289	2 938 677	3 859 602	
Distrito Federal.....	140 164	537 492	1 176 935	

FORNTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, Censos Demográficos.

(1) População residente. (2) Excluído 7 469 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (3) Inclusive a Serra dos Aimorés, território em litígio, até 1963, entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. (4) Excluído 10 461 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (5) Os dados do então Distrito Federal se referem ao Censo efetuado em 20-9-1906, em virtude de terem sido cancelados os resultados de 1900 referentes a esta Unidade da Federação. (6) Excluído 9 244 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (7) Excluído 7 588 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (8) Excluído 13 911 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta.

CAPÍTULO 16 - ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

16.10 - População residente, urbana e rural, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940-1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE									
	Urbana					Rural				
	1940-1949 (1)	1950-1959 (1)	1960-1969	1970-1979	1980-1989	1940-1949 (1)	1950-1959 (1)	1960-1969	1970-1979	1980-1989
BRASIL	12 880 182	18 782 891	31 303 034	52 084 984	80 436 409	28 356 133	33 181 506	38 787 423	41 054 053	38 586 297
NORTE	405 792	580 867	967 718	1 628 600	3 037 150	1 056 628	1 283 788	1 804 064	1 977 280	2 843 118
Rondônia.....	...	13 816	30 186	59 564	228 539	...	23 119	39 606	51 500	262 530
Acre.....	14 138	21 272	32 700	59 307	132 169	65 630	93 483	125 484	155 992	169 134
Amazonas.....	104 789	137 736	232 917	405 831	856 617	333 219	376 363	475 542	549 404	573 472
Roraima.....	...	5 132	12 148	17 481	48 734	...	12 984	16 156	23 404	30 425
Pará.....	286 865	389 011	614 973	1 021 966	1 667 356	657 779	734 262	914 320	1 145 052	1 736 036
Amapá.....	...	13 900	34 794	62 451	103 735	...	23 577	32 956	51 908	71 522
NORDESTE	3 381 173	4 744 808	7 516 500	11 752 977	17 566 842	11 052 907	13 228 605	14 665 380	16 358 950	17 245 514
Maranhão.....	185 552	274 288	436 624	752 027	1 255 156	1 049 617	1 308 960	2 032 823	2 240 659	2 741 248
Piauí.....	124 197	170 584	285 566	536 612	897 994	693 404	875 112	956 570	1 143 961	1 241 027
Ceará.....	475 028	679 604	1 098 901	1 780 093	2 810 351	1 616 004	2 015 846	2 197 465	2 581 510	2 477 902
Rio Grande do Norte.....	164 248	253 765	428 113	737 368	1 115 158	603 770	714 156	717 389	812 876	783 014
Paraíba.....	311 402	456 716	697 336	1 002 156	1 449 004	1 110 880	1 256 543	1 303 515	1 380 461	1 321 172
Pernambuco.....	787 808	1 167 400	1 825 284	2 810 843	3 783 264	1 900 432	2 227 765	2 270 095	2 349 797	2 358 729
Alagoas.....	229 126	286 379	420 436	631 739	976 536	722 174	806 758	837 671	956 370	1 008 055
Fernando de Noronha.....	...	581	1 389	1 241	1 279	...	-	-	-	-
Sergipe.....	166 241	204 984	289 929	415 415	617 796	376 085	439 377	462 327	465 329	522 325
Bahia.....	937 571	1 250 507	2 032 922	3 085 483	4 660 304	2 980 541	3 584 068	3 887 525	4 407 987	4 794 042
SUDESTE	7 231 905	10 720 734	17 460 897	26 984 601	42 840 081	11 113 926	11 827 790	13 189 831	10 888 897	8 894 044
Minas Gerais (2).....	1 694 063	2 324 795	3 847 601	6 060 300	8 982 134	5 087 015	5 499 712	6 064 906	5 427 115	4 396 419
Espírito Santo (2).....	157 520	197 306	378 744	721 916	1 293 378	614 919	717 613	919 498	877 417	729 962
Rio de Janeiro.....	2 212 211	3 394 422	5 214 809	7 906 146	10 368 191	1 399 787	1 280 223	1 395 939	1 088 656	923 329
São Paulo.....	3 168 111	4 804 211	8 019 743	14 276 239	22 196 378	4 012 205	4 330 212	4 789 488	3 495 709	2 844 334
SUL	1 590 475	2 312 965	4 360 691	7 303 427	11 877 739	4 144 830	5 527 885	7 392 384	9 193 086	7 153 423
Paraná.....	302 272	528 288	1 305 927	2 504 378	4 472 561	934 004	1 587 259	2 962 312	4 425 490	3 158 831
Santa Catarina.....	253 717	362 717	673 981	1 246 043	2 154 238	924 623	1 197 785	1 444 135	1 655 691	1 473 695
Rio Grande do Sul.....	1 034 486	1 421 960	2 380 783	3 553 006	5 250 940	2 286 203	2 742 841	2 985 937	3 111 885	2 522 897
CENTRO-OESTE	270 837	423 497	1 007 228	2 437 379	5 114 597	987 842	1 313 468	1 935 764	2 635 880	2 430 198
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	919 123	-	-	-	-	450 444
Mato Grosso.....	128 727	177 830	343 569	684 189	854 952	303 538	344 214	545 970	912 901	483 739
Goiás.....	142 110	245 667	575 325	1 237 108	2 401 491	684 304	969 254	1 337 964	1 701 569	1 458 111
Distrito Federal.....	88 334	516 082	1 139 031	51 830	21 410	37 904

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, Censos Demográficos.

(1) População presente. (2) Inclusive a parte proporcional da população da Serra dos Aimorés que, após a solução do litígio entre Minas Gerais e Espírito Santo, coube a cada um dos Estados.

CAPÍTULO 16 - ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

16.11 - População presente, segundo os Municípios das Capitais - 1872-1980

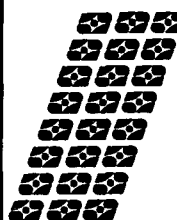
MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	POPULAÇÃO PRESENTE								
	1º-9-1872	31-12-1890	31-12-1900	1º-9-1920	1º-9-1940	1º-7-1950	1º-9-1960	1º-9-1970 (1)	1º-9-1980 (1)
Porto Velho.....	27 244	50 695	84 048	133 898
Rio Branco.....	19 930	16 038	28 246	47 437	83 977	117 103
Manaus.....	29 334	38 720	50 300	75 704	106 399	139 620	173 703	311 622	633 392
Boa Vista.....	17 247	25 705	36 464	67 047
Belém.....	61 997	50 064	96 560	236 402	206 331	254 949	399 222	633 374	933 287
Macapá.....	20 549	46 777	86 097	137 451
São Luís.....	31 664	29 308	36 798	52 929	85 583	119 785	158 292	265 486	449 432
Teresina.....	21 692	31 523	45 316	57 500	67 841	90 723	142 691	220 487	377 774
Fortaleza.....	42 458	40 902	48 369	78 536	180 185	270 189	507 108	857 980	1 307 611
Natal.....	20 392	13 725	16 056	30 696	54 836	103 215	160 253	264 379	416 898
João Pessoa.....	24 714	18 645	28 793	52 990	94 333	119 326	153 175	221 546	329 942
Recife.....	116 671	111 556	113 106	238 843	348 424	524 682	788 336	1 060 701	1 203 899
Maceió.....	27 703	31 498	36 427	74 166	90 253	120 980	168 055	263 670	399 298
Aracaju.....	9 559	16 336	21 132	37 440	59 031	78 364	114 162	183 670	293 131
Salvador.....	129 109	174 412	205 813	283 422	290 443	417 235	649 453	1 007 195	1 501 981
Belo Horizonte.....	13 472	55 563	211 377	352 724	683 908	1 235 030	1 780 855
Vitória.....	16 157	16 887	11 850	21 866	45 212	50 922	83 351	133 019	207 747
Rio de Janeiro.....	274 972	522 651	811 443	1 157 873	1 764 141	2 377 451	3 281 908	4 251 918	5 090 700
São Paulo.....	31 385	64 934	239 820	579 033	1 326 261	2 198 096	3 781 446	5 924 615	8 493 226
Curitiba.....	12 651	24 553	49 755	78 986	140 658	180 575	356 830	609 026	1 024 975
Florianópolis.....	25 709	30 687	32 229	41 338	46 771	67 630	97 827	138 337	187 871
Porto Alegre.....	43 998	52 421	73 647	179 263	272 232	394 151	635 125	885 545	1 125 477
Campo Grande.....	-	-	-	-	-	-	-	-	291 777
Cuiabá.....	35 987	17 815	34 393	33 676	54 394	56 204	56 828	100 860	212 984
Goiânia.....	48 166	53 389	151 013	380 773	717 526
Brasília.....	139 796	537 492	1 176 935

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, Censos Demográficos.

(1) População residente.

IBGE

Pra conhecer o Brasil, estudar o Brasil, planejar o Brasil, consulte quem não faz outra coisa a não ser pesquisar o Brasil.



O IBGE pesquisa a realidade física, humana, social e econômica do País através de levantamentos mensais, trimestrais e anuais.

Faz mais: o Censo Demográfico (de setembro a novembro deste ano) e os Censos Econômicos.

É também o coordenador geral do Sistema Estatístico Nacional.

Logo,

SE O SEU ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 16 - ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

16.12 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 1989

(continua)

GRANDES REGIÕES E GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
BRASIL	(1) 144 283 110	(1) 70 811 936	(1) 73 481 174	107 239 796	51 696 597	55 544 199	(2) 37 063 314	(2) 19 116 339	(2) 17 936 975
0 a 4 anos.....	(1) 16 201 619	(1) 8 222 350	(1) 7 979 269	11 221 754	5 654 575	5 567 179	(2) 4 979 865	(2) 2 567 775	(2) 2 412 090
5 a 9 anos.....	(1) 17 841 280	(1) 9 095 987	(1) 8 745 293	12 605 212	6 392 457	6 212 755	(2) 5 236 068	(2) 2 703 530	(2) 2 532 538
10 a 14 anos.....	(1) 16 599 558	(1) 8 258 104	(1) 8 341 454	11 711 399	5 764 767	5 946 632	(2) 4 888 159	(2) 2 493 337	(2) 2 394 822
15 a 19 anos.....	(1) 14 572 517	(1) 7 283 726	(1) 7 288 791	10 719 855	5 219 438	5 500 417	(2) 3 852 662	(2) 2 064 288	(2) 1 788 374
15 a 17 anos.....	(1) 8 971 646	(1) 4 450 509	(1) 4 521 137	6 556 061	3 171 761	3 384 300	(2) 2 415 585	(2) 1 278 748	(2) 1 136 837
18 e 19 anos.....	(1) 5 600 871	(1) 2 833 217	(1) 2 767 654	4 163 794	2 047 677	2 116 117	(2) 1 437 077	(2) 785 540	(2) 651 537
20 a 24 anos.....	(1) 12 966 395	(1) 6 367 870	(1) 6 588 725	10 012 488	4 838 744	5 173 724	(2) 2 943 927	(2) 1 528 926	(2) 1 415 001
25 a 29 anos.....	(1) 11 843 216	(1) 5 615 267	(1) 6 227 949	9 302 710	4 336 915	4 965 795	(2) 2 540 508	(2) 1 278 352	(2) 1 262 154
30 a 34 anos.....	(1) 10 532 737	(1) 5 086 093	(1) 5 446 644	8 291 406	3 939 940	4 351 466	(2) 2 241 331	(2) 1 146 153	(2) 1 096 178
35 a 39 anos.....	(1) 9 308 228	(1) 4 502 225	(1) 4 806 003	7 277 967	3 477 271	3 800 696	(2) 2 030 261	(2) 1 024 954	(2) 1 005 307
40 a 44 anos.....	(1) 7 584 650	(1) 3 652 776	(1) 3 931 874	5 784 107	2 742 366	3 041 741	(2) 1 800 543	(2) 910 410	(2) 890 133
45 a 49 anos.....	(1) 6 320 676	(1) 3 067 623	(1) 3 253 055	4 783 682	2 285 339	2 498 343	(2) 1 536 996	(2) 782 284	(2) 754 712
50 a 54 anos.....	(1) 5 325 587	(1) 2 600 798	(1) 2 724 789	4 017 086	1 925 694	2 091 392	(2) 1 308 501	(2) 675 104	(2) 633 397
55 a 59 anos.....	(1) 4 460 764	(1) 2 110 480	(1) 2 350 284	3 407 964	1 557 432	1 850 532	(2) 1 052 800	(2) 553 048	(2) 499 752
60 a 64 anos.....	(1) 3 670 577	(1) 1 715 780	(1) 1 954 797	2 816 532	1 273 754	1 542 778	(2) 854 045	(2) 442 026	(2) 412 019
65 a 69 anos.....	(1) 2 759 220	(1) 1 327 284	(1) 1 431 936	2 058 382	954 443	1 103 899	(2) 700 838	(2) 372 801	(2) 328 037
70 anos ou mais.....	(1) 4 307 978	(1) 1 902 896	(1) 2 405 082	3 222 528	1 329 545	1 892 983	(2) 1 085 450	(2) 573 351	(2) 512 099
Idade ignorada.....	(1) 8 106	(1) 2 677	(1) 5 229	6 744	2 877	3 867	(2) 1 362	(2) -	(2) 1 362
NORTE (3)	(4) 4 849 868	(4) 2 344 575	(4) 2 505 393	4 849 968	2 344 575	2 505 393
0 a 4 anos (3).....	(4) 803 443	(4) 299 653	(4) 303 790	603 443	299 653	303 790
5 a 9 anos (3).....	(4) 885 281	(4) 346 787	(4) 338 494	685 281	346 787	338 494
10 a 14 anos (3).....	(4) 637 226	(4) 307 278	(4) 329 948	637 226	307 278	329 948
15 a 19 anos (3).....	(4) 559 504	(4) 267 865	(4) 291 639	559 504	267 865	291 639
15 a 17 anos (3).....	(4) 354 194	(4) 165 358	(4) 188 836	354 194	165 358	188 836
18 e 19 anos (3).....	(4) 205 310	(4) 102 507	(4) 102 803	205 310	102 507	102 803
20 a 24 anos (3).....	(4) 470 213	(4) 213 483	(4) 256 730	470 213	213 483	256 730
25 a 29 anos (3).....	(4) 402 272	(4) 190 140	(4) 212 132	402 272	190 140	212 132
30 a 34 anos (3).....	(4) 347 424	(4) 172 983	(4) 174 441	347 424	172 983	174 441
35 a 39 anos (3).....	(4) 280 016	(4) 140 497	(4) 139 519	280 016	140 497	139 519
40 a 44 anos (3).....	(4) 209 795	(4) 100 626	(4) 109 169	209 795	100 626	109 169
45 a 49 anos (3).....	(4) 164 733	(4) 79 240	(4) 85 493	164 733	79 240	85 493
50 a 54 anos (3).....	(4) 126 565	(4) 59 464	(4) 67 101	126 565	59 464	67 101
55 a 59 anos (3).....	(4) 107 409	(4) 49 352	(4) 58 057	107 409	49 352	58 057
60 a 64 anos (3).....	(4) 88 862	(4) 42 829	(4) 46 033	88 862	42 829	46 033
65 a 69 anos (3).....	(4) 63 769	(4) 31 616	(4) 32 153	63 769	31 616	32 153
70 anos ou mais (3).....	(4) 103 087	(4) 42 591	(4) 60 496	103 087	42 591	60 496
Idade ignorada (3).....	(4) 369	(4) 171	(4) 198	369	171	198
NORDESTE	42 252 633	20 639 521	21 613 112	24 203 144	11 450 761	12 752 383	18 049 489	9 188 760	8 860 729
0 a 4 anos.....	5 716 114	2 886 323	2 829 791	2 920 969	1 447 042	1 473 927	2 795 145	1 439 281	1 355 864
5 a 9 anos.....	5 893 246	2 964 996	2 928 250	3 154 125	1 573 416	1 580 709	2 739 121	1 391 580	1 347 541
10 a 14 anos.....	5 561 692	2 782 024	2 779 668	3 005 228	1 483 264	1 521 964	2 556 464	1 298 760	1 257 704
15 a 19 anos.....	4 570 848	2 304 566	2 266 282	2 712 809	1 292 894	1 419 915	1 858 039	1 011 672	846 367
15 a 17 anos.....	2 909 945	1 480 262	1 449 683	1 709 401	803 102	906 299	1 200 544	657 160	543 384
18 e 19 anos.....	1 660 903	844 304	816 599	1 003 408	489 792	513 616	657 495	354 512	302 983
20 a 24 anos.....	3 649 376	1 732 091	1 917 285	2 322 851	1 078 664	1 244 187	1 326 525	653 427	673 098
25 a 29 anos.....	3 024 873	1 415 493	1 609 380	1 926 459	878 810	1 047 649	1 098 414	536 683	561 731
30 a 34 anos.....	2 468 907	1 162 621	1 306 286	1 547 894	708 043	839 851	921 013	454 578	466 435
35 a 39 anos.....	2 213 121	1 033 310	1 179 811	1 347 896	610 298	737 601	865 222	423 012	442 210
40 a 44 anos.....	1 914 377	909 401	1 004 976	1 129 023	521 596	607 427	785 354	387 805	397 549
45 a 49 anos.....	1 626 013	774 692	851 321	937 475	433 629	503 846	688 538	341 063	347 475
50 a 54 anos.....	1 368 445	656 821	711 624	787 027	354 547	432 480	581 418	302 274	279 144
55 a 59 anos.....	1 108 247	512 736	595 511	635 534	279 462	356 072	472 713	233 274	239 439
60 a 64 anos.....	973 108	451 432	521 676	568 673	246 778	321 895	404 435	204 654	199 781
65 a 69 anos.....	777 770	383 347	394 423	425 581	200 907	224 674	352 189	182 440	169 749
70 anos ou mais.....	1 384 459	669 225	715 234	780 922	340 968	439 954	603 537	328 257	275 280
Idade ignorada.....	2 037	443	1 594	675	443	232	1 362	-	1 362

CAPÍTULO 16 - ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

16.12 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 1989

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
SUDESTE.....	64 596 830	31 643 192	32 952 638	55 470 520	26 891 753	28 578 767	9 125 310	4 751 439	4 373 871
0 a 4 anos.....	6 304 822	3 208 593	3 096 229	5 256 644	2 673 705	2 582 939	1 047 978	534 888	513 090
5 a 9 anos.....	7 314 978	3 766 156	3 548 822	6 063 575	3 104 246	2 959 329	1 251 403	661 910	589 493
10 a 14 anos.....	6 749 838	3 340 967	3 408 871	5 592 905	2 759 425	2 833 480	1 156 933	581 542	575 391
15 a 19 anos.....	6 182 186	3 088 542	3 093 644	5 207 397	2 563 840	2 643 557	974 789	524 702	450 087
15 a 17 anos.....	3 726 575	1 830 924	1 895 651	3 126 675	1 526 892	1 599 783	599 900	304 032	295 868
18 e 19 anos.....	2 455 611	1 257 618	1 197 993	2 080 722	1 036 948	1 043 774	374 889	220 670	154 219
20 a 24 anos.....	5 912 747	2 967 222	2 945 525	5 150 394	2 543 538	2 606 856	762 353	423 684	338 669
25 a 29 anos.....	5 567 708	2 633 439	2 934 269	4 916 689	2 300 487	2 616 202	651 019	332 952	318 067
30 a 34 anos.....	5 156 081	2 504 437	2 651 624	4 561 135	2 207 026	2 354 109	594 926	297 411	297 515
35 a 39 anos.....	4 605 112	2 227 857	2 377 255	4 040 052	1 943 317	2 096 735	565 080	284 540	280 520
40 a 44 anos.....	3 688 717	1 777 795	1 910 922	3 194 987	1 518 492	1 676 495	493 730	259 303	234 427
45 a 49 anos.....	3 101 881	1 520 033	1 581 848	2 689 554	1 299 891	1 389 663	412 327	220 142	192 185
50 a 54 anos.....	2 609 022	1 257 358	1 351 664	2 276 264	1 092 153	1 184 111	332 758	165 205	167 553
55 a 59 anos.....	2 254 172	1 049 472	1 204 700	1 984 932	902 871	1 082 061	269 240	146 601	122 639
60 a 64 anos.....	1 844 209	851 176	993 033	1 625 979	741 520	884 459	218 230	109 656	108 574
65 a 69 anos.....	1 337 906	633 769	704 137	1 167 628	539 622	628 006	170 278	94 147	78 131
70 anos ou mais.....	1 961 173	814 315	1 146 858	1 736 887	699 559	1 037 328	224 286	114 756	109 530
Idade ignorada.....	5 498	2 061	3 437	5 498	2 061	3 437	-	-	-
SUL.....	22 452 241	11 150 347	11 301 894	15 186 249	7 368 298	7 817 951	7 265 992	3 782 049	3 483 943
0 a 4 anos.....	2 390 450	1 215 480	1 174 970	1 597 415	798 940	798 475	793 035	416 540	376 496
5 a 9 anos.....	2 627 313	1 342 217	1 285 096	1 759 373	891 062	868 311	867 940	451 155	416 785
10 a 14 anos.....	2 431 207	1 241 482	1 189 725	1 591 541	803 719	787 822	839 666	437 763	401 903
15 a 19 anos.....	2 178 869	1 084 987	1 093 882	1 419 222	696 081	723 141	759 647	388 906	370 741
15 a 17 anos.....	1 317 878	660 688	657 190	858 035	426 052	431 983	459 843	234 636	225 207
18 e 19 anos.....	860 991	424 299	436 692	561 187	270 029	291 158	299 804	154 270	145 534
20 a 24 anos.....	1 952 742	979 872	972 870	1 318 066	644 148	673 918	634 676	335 724	298 952
25 a 29 anos.....	1 957 441	954 425	1 003 016	1 378 811	655 056	723 755	578 630	299 369	279 261
30 a 34 anos.....	1 792 478	879 583	912 895	1 249 749	586 885	662 864	542 729	292 698	250 031
35 a 39 anos.....	1 580 090	789 571	790 519	1 120 823	545 937	574 886	459 267	243 634	215 633
40 a 44 anos.....	1 254 768	614 967	639 801	862 372	419 595	442 777	392 396	195 372	197 024
45 a 49 anos.....	1 010 933	482 916	528 017	685 694	323 616	362 078	325 239	159 300	165 939
50 a 54 anos.....	879 465	443 132	436 333	576 136	289 197	286 939	303 329	153 935	149 394
55 a 59 anos.....	727 619	361 803	365 816	492 161	234 386	257 775	235 458	127 417	108 041
60 a 64 anos.....	568 590	272 169	296 421	390 359	172 210	218 149	178 231	99 959	78 272
65 a 69 anos.....	432 057	203 373	228 684	290 288	128 495	161 793	141 769	74 878	66 891
70 anos ou mais.....	668 219	284 370	383 849	454 239	178 971	275 268	213 980	105 399	108 581
Idade ignorada.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO-OESTE (5).....	10 142 438	5 034 301	5 108 137	7 529 915	3 640 210	3 889 705	2 612 523	1 394 091	1 218 432
0 a 4 anos (5).....	1 186 990	612 301	574 689	843 283	435 235	408 048	343 707	177 066	166 641
5 a 9 anos (5).....	1 320 462	675 831	644 631	942 858	476 946	465 912	377 604	198 885	178 719
10 a 14 anos (5).....	1 219 595	586 353	633 242	884 499	411 081	473 418	335 096	175 272	159 824
15 a 19 anos (5).....	1 081 110	537 766	543 344	820 923	398 758	422 165	260 187	139 008	121 179
15 a 17 anos (5).....	663 054	333 277	329 777	507 756	250 357	257 399	155 298	82 920	72 378
18 e 19 anos (5).....	418 056	204 489	213 567	313 167	148 401	164 766	104 889	56 088	48 801
20 a 24 anos (5).....	971 317	475 002	496 315	750 944	358 911	392 033	220 373	116 091	104 282
25 a 29 anos (5).....	890 922	421 770	469 152	678 479	312 422	366 057	212 443	109 348	103 095
30 a 34 anos (5).....	767 867	366 469	401 398	585 204	265 003	320 201	182 663	101 466	81 197
35 a 39 anos (5).....	629 889	310 990	318 899	489 177	237 222	251 955	140 712	73 768	66 944
40 a 44 anos (5).....	516 993	249 987	267 006	387 930	182 057	205 873	129 063	67 930	61 133
45 a 49 anos (5).....	417 118	210 742	206 376	306 226	148 963	157 263	110 892	61 779	49 113
50 a 54 anos (5).....	342 090	184 023	158 067	251 094	130 333	120 761	90 996	53 690	37 308
55 a 59 anos (5).....	263 317	137 117	126 200	187 928	91 361	96 567	75 389	45 756	29 633
60 a 64 anos (5).....	195 808	98 174	97 634	142 659	70 417	72 242	53 149	27 757	25 392
65 a 69 anos (5).....	147 718	75 179	72 539	111 116	53 843	57 273	36 602	21 336	15 266
70 anos ou mais (5).....	191 040	92 395	98 645	147 393	67 456	79 937	43 647	24 939	18 708
Idade ignorada (5).....	202	202	-	202	202	-	-	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclusiva a população da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusiva a população de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusiva a população de Tocantins. (4) Exclusiva a população da zona rural. (5) Inclusive a população de Tocantins.

CAPÍTULO 17 - ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL

17.1 - Nascidos vivos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de registro - 1987-89

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE REGISTRO	ANOS	NASCIDOS VIVOS REGISTRADOS						
		Total	Ocorridos no ano			Ocorridos em anos anteriores		
			Total	Sexo		Total	Sexo	
				Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
BRASIL.....	1987	4 072 032	2 660 886	1 358 475	1 302 411	1 411 146	700 870	710 276
	1988	4 993 923	2 809 657	1 432 295	1 377 362	2 184 296	1 086 359	1 097 907
	1989	3 636 901	2 581 035	1 317 159	1 263 876	1 055 866	523 645	532 221
NORTE.....	1987	288 496	104 706	53 369	51 317	183 790	92 231	91 559
	1988	486 678	121 683	62 006	59 677	364 995	185 019	179 976
	1989	302 123	112 965	57 252	55 713	189 166	95 477	93 681
Rondônia.....	1987	33 664	19 607	10 203	9 404	14 057	7 034	7 023
	1988	41 574	20 950	10 766	10 184	20 624	10 373	10 251
	1989	40 425	21 634	11 099	10 535	18 791	9 463	9 328
Acre.....	1987	16 352	4 048	2 035	2 013	12 304	6 127	6 177
	1988	21 029	4 347	2 247	2 100	16 682	8 314	8 368
	1989	17 102	4 127	2 076	2 051	12 975	6 496	6 479
Amazonas.....	1987	63 287	24 317	12 306	12 011	38 970	19 702	19 268
	1988	115 509	27 616	13 932	13 684	87 893	44 491	43 402
	1989	66 899	24 045	12 181	11 864	42 854	21 621	21 233
Roraima.....	1987	6 979	2 167	1 128	1 039	4 812	2 530	2 282
	1988	4 733	2 117	1 055	1 062	2 616	1 304	1 312
	1989	5 244	2 257	1 147	1 110	2 987	1 509	1 478
Pará.....	1987	159 665	50 362	25 577	24 785	109 303	54 676	54 627
	1988	294 931	62 499	31 890	30 609	232 432	118 151	114 281
	1989	142 643	47 835	24 085	23 750	94 808	47 983	46 825
Amapá.....	1987	8 549	4 205	2 140	2 065	4 344	2 162	2 182
	1988	8 902	4 154	2 116	2 038	4 748	2 386	2 362
	1989	8 898	4 278	2 154	2 124	4 620	2 275	2 345
Tocantins.....	(1) 1987
	(1) 1988
	1989	20 912	8 789	4 510	4 279	12 123	6 130	5 993
NORDESTE.....	1987	1 500 769	681 288	346 248	335 040	819 481	405 683	413 796
	1988	2 023 058	738 017	374 660	363 357	1 285 041	634 689	650 352
	1989	1 132 531	599 608	305 636	293 972	532 923	261 971	270 952
Maranhão.....	1987	210 282	48 722	24 518	24 204	161 560	79 707	81 853
	1988	399 308	60 729	30 770	29 959	338 579	166 955	169 624
	1989	138 018	41 288	20 693	20 595	96 730	47 225	49 505
Piauí.....	1987	86 984	25 044	12 768	12 276	61 940	30 584	31 356
	1988	138 193	28 303	14 278	14 025	109 890	53 621	56 269
	1989	60 125	20 816	10 501	10 315	39 309	19 220	20 089
Ceará.....	1987	177 633	95 513	48 569	46 944	82 120	40 359	41 761
	1988	312 967	121 877	61 569	60 308	191 090	93 806	97 284
	1989	149 381	88 558	45 071	43 487	60 823	30 052	30 771
Rio Grande do Norte.....	1987	60 376	36 019	18 172	17 847	24 357	12 031	12 326
	1988	92 141	41 759	21 141	20 618	50 382	24 572	25 810
	1989	53 729	32 788	16 587	16 201	20 941	10 170	10 771
Paraíba.....	1987	104 581	64 332	32 696	31 636	40 249	19 396	20 853
	1988	137 882	70 131	35 699	34 432	67 751	32 666	35 085
	1989	87 612	59 274	30 326	28 948	28 338	13 760	14 578
Pernambuco.....	1987	226 774	109 243	55 518	53 725	117 531	58 391	59 140
	1988	322 705	124 709	63 103	61 606	197 996	96 481	101 515
	1989	208 535	107 403	54 792	52 611	101 132	49 482	51 650
Alagoas.....	1987	80 632	41 430	20 862	20 568	39 202	19 392	19 810
	1988	127 861	46 363	23 429	22 934	81 598	40 413	41 185
	1989	61 559	34 583	17 558	17 025	26 976	13 307	13 669
Fernando de Noronha.....	1987	18	13	6	7	5	3	2
	1988	36	28	13	15	8	5	3
	1989	-	-	-	-	-	-	-

CAPÍTULO 17 - ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL

17.1 - Nascidos vivos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de registro - 1987-89

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE REGISTRO	ANOS	NASCIDOS VIVOS REGISTRADOS						
		Total	Ocorridos no ano			Ocorridos em anos anteriores		
			Total	Sexo		Total	Sexo	
				Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
NORDESTE								
Sergipe.....	1987	42 486	28 305	14 268	14 037	14 181	6 979	7 202
	1988	60 499	32 842	16 707	16 135	27 657	13 692	13 965
	1989	41 523	27 559	14 186	13 393	13 964	6 847	7 117
Bahia.....	1987	511 003	232 667	118 871	113 796	278 336	138 841	139 495
	1988	431 366	211 276	107 951	103 325	220 090	110 478	109 612
	1989	332 049	187 339	95 942	91 397	144 710	71 908	72 802
SUDESTE.....	1987	1 483 761	1 252 228	640 542	611 684	231 535	114 939	116 596
	1988	1 567 884	1 293 873	660 200	633 673	274 011	136 057	137 964
	1989	1 455 218	1 253 513	640 006	613 505	201 705	99 968	101 737
Minas Gerais.....	1987	418 338	325 810	166 102	159 708	92 528	45 565	46 963
	1988	464 743	337 859	172 588	165 271	126 884	62 957	63 927
	1989	389 237	318 552	162 585	155 967	70 685	34 764	35 921
Espírito Santo.....	1987	79 299	53 526	27 152	26 374	25 773	12 884	12 889
	1988	77 122	54 381	27 865	26 516	22 741	11 328	11 413
	1989	65 229	50 395	25 725	24 670	14 834	7 356	7 478
Rio de Janeiro.....	1987	264 749	211 603	108 955	102 648	53 146	26 510	26 636
	1988	286 982	228 332	115 975	112 367	58 650	29 082	29 568
	1989	281 811	225 244	114 740	110 504	56 567	28 130	28 437
São Paulo.....	1987	721 375	661 287	338 333	322 954	60 088	29 980	30 108
	1988	739 037	673 301	343 772	329 529	65 736	32 690	33 046
	1989	718 941	659 322	336 958	322 364	59 619	29 718	29 901
SUL.....	1987	527 081	445 655	227 804	217 851	81 426	40 289	41 137
	1988	568 199	487 856	239 470	228 386	100 343	49 758	50 585
	1989	509 311	446 285	227 972	218 313	63 028	31 399	31 627
Paraná.....	1987	218 389	180 287	92 116	88 171	38 102	18 757	19 345
	1988	244 336	191 236	97 948	93 288	53 100	26 170	26 930
	1989	207 741	180 276	92 095	88 181	27 465	13 866	13 599
Santa Catarina.....	1987	108 701	96 021	49 104	46 917	12 680	6 271	6 409
	1988	116 408	100 752	51 746	49 006	15 656	7 814	7 842
	1989	108 342	96 923	49 716	47 207	11 419	5 659	5 760
Rio Grande do Sul.....	1987	199 991	169 347	86 584	82 763	30 644	15 261	15 383
	1988	207 455	175 868	89 776	86 092	31 587	15 774	15 813
	1989	193 228	169 086	86 161	82 925	24 142	11 874	12 268
CENTRO-OESTE.....	1987	271 925	177 011	90 492	86 519	94 914	47 728	47 186
	1988	348 104	188 228	95 959	92 269	159 876	80 836	79 040
	1989	237 718	168 664	86 291	82 373	69 054	34 830	34 224
Mato Grosso do Sul.....	1987	47 451	32 149	16 547	15 602	15 302	7 662	7 640
	1988	59 760	35 267	17 906	17 361	24 493	12 056	12 437
	1989	49 033	33 849	17 479	16 370	15 184	7 645	7 539
Mato Grosso.....	1987	55 191	32 356	16 535	15 821	22 835	11 647	11 188
	1988	64 334	34 099	17 460	16 639	30 235	15 336	14 899
	1989	53 275	32 928	16 898	16 030	20 347	10 341	10 006
Goiás.....	1987	127 152	78 299	40 108	38 191	48 853	24 366	24 487
	1988	182 001	84 269	42 891	41 378	97 732	49 642	48 090
	1989	92 982	67 605	34 550	33 055	25 377	12 746	12 631
Distrito Federal.....	1987	42 131	34 207	17 302	16 905	7 924	4 053	3 871
	1988	42 009	34 593	17 702	16 891	7 416	3 802	3 614
	1989	42 428	34 282	17 364	16 918	8 146	4 098	4 048

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, pesquisa Registro Civil.

(1) Incluído em Goiás.

CAPÍTULO 17 - ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL

17.2 - Óbitos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de registro - 1987-89

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE REGISTRO	ANOS	ÓBITOS REGISTRADOS						
		Total	Dos quais, acontecidos no ano					
			Todas as Idades			De menos de 1 ano de idade		
			Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres		
BRASIL.....	1987	831 524	616 397	483 357	333 040	120 456	68 483	51 972
	1988	859 512	644 037	499 831	344 206	116 378	66 398	49 978
	1989	850 237	635 139	499 680	335 479	103 091	59 011	44 080
NORTE.....	1987	36 423	36 425	21 552	13 873	8 499	4 807	3 692
	1988	37 530	36 511	22 353	14 158	7 730	4 484	3 246
	1989	40 610	39 169	24 451	14 718	7 533	4 428	3 105
Rondônia.....	1987	5 491	5 382	3 561	1 821	1 442	797	645
	1988	5 345	5 241	3 548	1 693	1 269	756	513
	1989	5 476	5 340	3 570	1 770	1 312	776	536
Acre.....	1987	2 028	1 922	1 223	699	419	240	179
	1988	2 047	1 935	1 244	691	398	240	158
	1989	1 691	1 575	1 039	536	240	143	97
Amazonas.....	1987	7 073	6 853	4 018	2 835	2 123	1 168	955
	1988	8 552	8 310	4 987	3 323	2 346	1 349	997
	1989	8 724	8 450	5 068	3 382	2 176	1 275	901
Roraima.....	1987	675	668	435	233	215	123	92
	1988	697	693	474	219	172	105	67
	1989	671	632	585	247	174	109	65
Pará.....	1987	20 177	19 665	11 761	7 904	4 037	2 336	1 702
	1988	19 886	19 377	11 537	7 840	3 370	1 938	1 432
	1989	20 158	19 570	12 009	7 561	3 231	1 887	1 344
Amapá.....	1987	979	935	554	381	263	144	119
	1988	1 003	955	563	392	175	96	79
	1989	986	939	573	366	171	100	71
Tocantins.....	(1) 1987
	(1) 1988
	1989	2 704	2 463	1 607	856	229	138	91
NORDESTE.....	1987	224 337	217 525	125 622	91 903	45 038	25 418	19 620
	1988	222 732	216 427	125 377	91 050	41 879	23 771	18 108
	1989	213 546	207 562	121 207	86 365	34 928	19 869	15 059
Maranhão.....	1987	16 116	14 000	9 282	4 718	798	471	327
	1988	16 469	14 901	10 148	4 753	878	540	338
	1989	15 607	14 064	9 498	4 566	830	482	346
Piauí.....	1987	8 824	7 991	4 741	3 250	484	269	215
	1988	9 061	8 135	4 652	3 283	388	217	171
	1989	8 279	7 451	4 575	2 876	297	172	125
Ceará.....	1987	28 279	27 522	16 145	11 377	4 529	2 565	1 964
	1988	28 909	28 089	16 298	11 791	4 498	2 574	1 924
	1989	26 770	25 999	15 177	10 822	3 488	1 979	1 509
Rio Grande do Norte.....	1987	10 973	10 718	6 252	4 466	1 794	1 008	788
	1988	10 878	10 586	6 006	4 580	1 536	849	687
	1989	10 222	9 984	5 871	4 113	1 164	655	509
Paraíba.....	1987	22 568	22 324	12 393	9 931	6 298	3 526	2 772
	1988	22 929	22 649	12 527	10 122	6 145	3 483	2 662
	1989	21 115	20 853	11 626	9 227	4 764	2 694	2 070
Pernambuco.....	1987	54 451	53 921	30 772	23 149	14 160	8 068	6 092
	1988	51 037	50 579	28 656	21 923	13 585	7 625	5 960
	1989	52 570	52 061	29 972	22 089	11 900	6 711	5 189
Alagoas.....	1987	16 512	16 272	9 229	7 043	4 650	2 587	2 063
	1988	16 699	16 462	9 530	6 932	4 607	2 639	1 968
	1989	15 016	14 767	8 609	6 158	3 570	2 060	1 510
Fernando de Noronha.....	1987	2	2	2	-	1	1	-
	1988	9	7	4	3	4	2	2
	1989	-	-	-	-	-	-	-

CAPÍTULO 17 - ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL

17.2 - Óbitos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de registro - 1987-89

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE REGISTRO	ANOS	ÓBITOS REGISTRADOS						
		Total	Dos quais, acontecidos no ano					
			Todas as idades			De menos de 1 ano de idade		
			Total	Sexo		Total	Sexo	
Homens	Mulheres	Homens		Mulheres				
NORDESTE								
Sergipe.....	1987	7 355	7 243	4 055	3 188	1 175	648	527
	1988	7 478	7 322	4 175	3 147	998	586	412
	1989	7 427	7 271	4 122	3 149	951	535	416
Bahia.....	1987	59 257	57 532	32 751	24 781	11 149	6 277	4 872
	1988	59 265	57 697	33 181	24 516	9 240	5 256	3 984
	1989	56 540	55 112	31 757	23 355	7 964	4 581	3 383
SUDESTE.....	1987	401 720	397 990	237 141	180 849	47 656	27 208	20 448
	1988	423 033	418 717	248 869	189 848	48 308	27 491	20 817
	1989	423 400	419 013	252 046	186 967	43 275	24 812	18 463
Minas Gerais.....	1987	93 843	92 262	54 040	38 222	13 046	7 474	5 572
	1988	98 085	96 506	56 053	40 453	12 678	7 195	5 483
	1989	96 495	94 679	55 276	39 603	11 363	6 551	4 812
Espírito Santo.....	1987	13 929	13 785	8 318	5 467	2 210	1 256	954
	1988	14 609	14 469	8 710	5 759	2 108	1 196	912
	1989	14 577	14 440	8 888	5 552	1 950	1 155	795
Rio de Janeiro.....	1987	101 236	100 592	59 440	41 152	8 993	5 165	3 828
	1988	106 658	104 757	62 041	42 716	9 526	5 425	4 101
	1989	107 549	106 730	64 142	42 588	8 568	4 910	3 658
São Paulo.....	1987	192 712	191 351	115 343	76 008	23 407	13 313	10 094
	1988	204 681	202 985	122 085	80 920	23 996	13 675	10 321
	1989	204 779	202 964	123 740	79 224	21 394	12 196	9 198
SUL.....	1987	124 837	123 008	72 547	50 461	13 362	7 619	5 743
	1988	130 514	128 643	75 997	52 646	13 091	7 597	5 494
	1989	129 097	127 335	75 530	51 805	12 485	7 063	5 422
Paraná.....	1987	48 818	45 991	27 608	18 383	6 361	3 622	2 739
	1988	48 271	47 530	28 727	18 803	6 153	3 587	2 566
	1989	48 633	47 961	28 918	19 043	6 028	3 427	2 601
Santa Catarina.....	1987	21 803	21 475	12 730	8 745	2 518	1 445	1 073
	1988	23 269	22 698	13 616	9 282	2 540	1 458	1 082
	1989	22 750	22 399	13 385	9 014	2 365	1 340	1 025
Rio Grande do Sul.....	1987	56 216	55 542	32 209	23 333	4 483	2 552	1 931
	1988	58 974	58 215	33 654	24 561	4 398	2 552	1 846
	1989	57 714	56 975	33 227	23 748	4 092	2 296	1 796
CENTRO-OESTE.....	1987	44 207	42 449	26 495	15 954	5 900	3 431	2 469
	1988	45 703	43 739	27 235	16 504	5 368	3 055	2 313
	1989	43 584	42 060	26 426	15 634	4 870	2 839	2 031
Mato Grosso do Sul.....	1987	8 252	8 017	5 168	2 849	1 335	816	519
	1988	8 687	8 393	5 214	3 179	1 280	717	563
	1989	8 890	8 681	5 494	3 187	1 288	783	505
Mato Grosso.....	1987	7 606	7 162	4 717	2 445	1 046	609	437
	1988	7 813	7 286	4 801	2 485	925	517	408
	1989	7 904	7 364	4 944	2 420	821	478	343
Goiás.....	1987	21 664	20 638	12 723	7 915	2 457	1 443	1 014
	1988	22 292	21 210	13 144	8 066	2 176	1 294	882
	1989	19 315	18 592	11 522	7 070	1 712	991	721
Distrito Federal.....	1987	6 685	6 632	3 887	2 745	1 062	563	499
	1988	6 911	6 850	4 076	2 774	987	527	460
	1989	7 475	7 423	4 466	2 957	1 049	587	462

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, pesquisa Registro Civil.

(1) Incluído em Goiás.

CAPÍTULO 17 - ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL

17.3 - Óbitos fetais, por duração de gestação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de registro - 1985-89

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE REGISTRO	ÓBITOS FETAIS REGISTRADOS						
	Total (1)					Duração de gestação	
						Menos de 28 semanas	
	1985	1986	1987	1988	1989	1985	1986
BRASIL	55 929	54 974	53 576	51 712	49 161	18 872	16 514
NORTE	4 557	4 635	4 598	4 281	4 187	1 744	1 761
Rondônia.....	631	702	740	652	708	246	298
Acre.....	182	167	170	187	160	30	15
Amazonas.....	804	756	816	811	685	223	226
Roraima.....	87	85	87	88	95	20	15
Pará.....	2 795	2 793	2 663	2 438	2 402	1 208	1 192
Amapá.....	58	132	142	105	42	17	15
Tocantins.....	(2)...	(2)...	(2)...	(2)...	95	(2)...	(2)...
NORDESTE	12 662	12 734	11 950	10 886	10 422	4 428	4 574
Maranhão.....	148	262	281	496	555	64	146
Piauí.....	481	64	73	60	71	168	7
Ceará.....	862	732	756	907	956	345	307
Rio Grande do Norte.....	325	260	289	249	225	58	46
Paraíba.....	1 231	1 273	1 256	1 182	1 085	337	352
Pernambuco.....	5 302	5 618	4 873	4 179	4 049	2 105	2 347
Alagoas.....	986	869	871	782	702	401	285
Sergipe.....	434	469	491	466	432	102	96
Bahia.....	2 893	3 187	3 060	2 565	2 347	848	988
SUDESTE	26 919	26 215	27 680	27 343	26 010	8 296	8 016
Minas Gerais.....	8 176	7 974	7 810	7 401	6 774	2 261	2 252
Espírito Santo.....	1 519	1 507	1 451	1 351	1 299	358	341
Rio de Janeiro.....	6 258	6 080	5 765	6 005	5 857	1 667	1 524
São Paulo.....	12 966	12 654	12 654	12 586	12 080	4 010	3 899
SUL	7 122	6 748	6 642	6 685	6 181	1 835	1 690
Paraná.....	3 679	3 411	3 299	3 297	3 035	1 088	896
Santa Catarina.....	927	967	941	1 017	945	241	208
Rio Grande do Sul.....	2 516	2 370	2 402	2 371	2 201	506	586
CENTRO-OESTE	2 669	2 642	2 706	2 517	2 361	569	473
Mato Grosso do Sul.....	655	605	632	542	539	100	91
Mato Grosso.....	243	293	347	304	266	47	53
Goiás.....	1 067	1 100	1 052	1 003	887	278	255
Distrito Federal.....	704	644	675	668	669	144	74

CAPÍTULO 17 - ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL

17.3 - Óbitos fetais, por duração de gestação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de registro - 1985-89

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE REGISTRO	ÓBITOS FETAIS REGISTRADOS							
	Duração de gestação							
	Menos de 28 semanas			De 28 semanas ou mais				
	1987	1988	1989	1985	1986	1987	1988	1989
BRASIL	15 867	15 424	14 389	33 707	32 666	31 639	30 006	28 417
NORTE	1 724	1 634	1 586	2 290	2 226	2 217	1 931	1 884
Rondônia.....	256	291	248	323	313	298	296	289
Acre.....	14	9	8	47	25	40	23	31
Amazonas.....	216	182	177	415	386	426	328	276
Roraima.....	12	17	8	61	70	55	71	84
Pará.....	1 216	1 136	1 110	1 394	1 316	1 270	1 111	1 109
Amapá.....	10	-	12	40	116	128	102	23
Tocantins.....	(2) ...	(2) ...	23	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	72
NORDESTE	4 042	3 571	3 327	6 977	6 749	6 405	5 681	5 226
Maranhão.....	154	188	251	77	71	107	210	232
Piauí.....	19	10	13	261	36	43	30	43
Ceará.....	280	328	227	388	345	375	507	573
Rio Grande do Norte.....	40	46	54	179	172	166	124	123
Paraíba.....	297	351	339	636	671	676	725	627
Pernambuco.....	1 999	1 525	1 487	2 783	2 815	2 399	2 130	1 851
Alagoas.....	296	303	238	514	509	490	362	330
Sergipe.....	96	102	86	115	83	93	54	127
Bahia.....	861	718	632	1 822	1 847	1 856	1 539	1 320
SUDESTE	7 876	7 802	7 297	18 523	18 014	17 462	17 077	16 390
Minas Gerais.....	2 143	1 964	1 845	5 086	4 909	4 792	4 525	4 131
Espírito Santo.....	320	290	349	918	953	874	760	767
Rio de Janeiro.....	1 484	1 550	1 486	4 207	4 127	3 908	4 018	3 891
São Paulo.....	3 929	3 998	3 617	8 312	8 025	7 888	7 774	7 801
SUL	1 740	1 864	1 718	4 259	4 060	3 869	3 733	3 517
Paraná.....	990	1 047	993	2 251	2 088	1 900	1 811	1 680
Santa Catarina.....	226	247	243	476	587	561	599	552
Rio Grande do Sul.....	524	570	482	1 532	1 385	1 408	1 323	1 285
CENTRO-OESTE	485	553	461	1 668	1 617	1 686	1 583	1 400
Mato Grosso do Sul.....	94	134	92	301	262	281	211	206
Mato Grosso.....	80	97	47	136	173	193	176	161
Goiás.....	232	221	234	732	741	757	724	585
Distrito Federal.....	79	101	88	499	441	455	472	448

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, pesquisa Registro Civil.

(1) Inclusive sem declaração da duração da gestação.(2) Incluído em Goiás.

CAPÍTULO 17 - ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL

17.4 - Casamentos, por grupos de idade do homem, segundo os grupos de idade da mulher - 1989

GRUPOS DE IDADE DA MULHER	CASAMENTOS REGISTRADOS												
	Total	Grupos de idade do homem (anos)											
		Menos de 15	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 anos ou mais
TOTAL	827 928	40	65 897	360 160	244 924	83 102	29 403	13 985	8 608	6 488	5 053	3 680	6 388
Menos de 15 anos.....	6 212	4	2 075	3 090	819	145	48	11	10	6	2	-	4
15 a 19 anos.....	281 162	25	44 373	162 772	58 776	11 416	2 452	692	251	131	81	43	140
20 a 24 anos.....	309 425	10	16 210	149 311	107 720	28 541	6 254	1 800	682	345	206	120	226
25 a 29 anos.....	140 513	-	2 691	37 315	60 597	26 680	7 917	2 700	1 200	624	341	193	255
30 a 34 anos.....	45 717	1	371	5 885	13 002	12 981	6 855	3 075	1 513	835	542	320	337
35 a 39 anos.....	19 614	-	88	1 179	3 024	3 831	3 929	2 964	1 796	1 099	706	478	520
40 a 44 anos.....	9 999	-	23	279	596	1 044	1 305	1 804	1 637	1 246	825	548	692
45 a 49 anos.....	6 064	-	27	103	164	301	431	634	1 009	1 123	861	613	788
50 a 54 anos.....	3 855	-	8	22	58	91	137	195	328	694	795	632	895
55 a 59 anos.....	2 345	-	5	34	40	23	36	67	116	246	448	474	856
60 a 64 anos.....	1 436	-	1	16	15	12	17	26	37	90	187	315	720
65 anos ou mais.....	1 606	-	25	154	113	37	24	17	29	49	59	144	955

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, pesquisa Registro Civil.

17.5 - Casamentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de registro - 1980-89

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE REGISTRO	CASAMENTOS REGISTRADOS									
	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989
BRASIL	948 164	933 522	904 246	866 190	836 070	952 294	1 007 474	930 893	951 236	827 928
NORTE	41 828	33 960	35 201	30 485	35 420	37 497	36 722	35 238	40 906	34 075
Rondônia.....	4 234	3 809	3 910	3 670	4 487	6 638	6 551	6 426	6 697	6 434
Acre.....	1 929	1 654	1 604	1 303	1 561	1 531	1 509	1 517	1 442	1 114
Amazonas.....	11 283	6 877	7 312	6 177	9 399	8 983	7 150	6 655	7 147	5 443
Roraima.....	336	318	403	419	461	488	400	409	405	463
Pará.....	23 175	20 715	21 187	18 138	18 642	20 052	20 434	19 433	24 599	16 533
Amapá.....	872	607	785	778	870	805	678	798	616	560
Tocantins.....	(1)...	(1)...	(1)...	(1)...	(1)...	(1)...	(1)...	(1)...	(1)...	3 478
NORDESTE	247 779	238 312	278 530	211 162	234 724	242 474	281 516	233 586	248 290	188 541
Maranhão.....	25 035	23 842	36 541	19 871	21 952	22 243	37 521	27 897	39 255	19 994
Piauí.....	15 173	14 581	22 976	12 328	13 343	14 288	18 188	13 635	15 971	11 608
Ceará.....	40 210	40 412	55 424	34 162	36 945	38 321	49 593	36 536	43 509	29 077
Rio Grande do Norte.....	15 694	15 287	18 361	13 362	16 225	16 204	18 309	14 707	15 211	11 987
Paraíba.....	26 615	20 790	22 404	18 676	19 522	21 708	23 200	19 891	19 321	16 635
Pernambuco.....	45 749	44 031	44 443	40 013	48 576	48 233	48 725	41 870	42 635	35 085
Alagoas.....	16 627	15 517	15 076	12 792	13 516	14 221	15 665	14 045	13 060	11 374
Fernando de Noronha.....	3	7	12	9	14	3	2	10	8	-
Sergipe.....	8 255	7 215	7 195	7 066	7 698	8 169	8 265	8 315	7 825	6 942
Bahia.....	54 418	58 650	56 098	52 883	56 933	61 084	62 048	56 680	51 497	45 841
SUDESTE	418 351	425 744	435 156	408 271	427 720	436 313	443 034	430 931	428 308	405 822
Minas Gerais.....	109 687	110 774	111 075	102 404	100 412	108 745	119 080	113 499	110 473	108 364
Espírito Santo.....	18 317	17 918	19 053	17 470	18 092	18 935	20 106	19 068	17 959	16 578
Rio de Janeiro.....	83 278	82 418	86 075	82 394	89 987	87 705	83 025	79 425	80 804	73 236
São Paulo.....	207 089	214 634	218 953	206 003	219 229	220 928	220 823	218 939	219 072	207 644
SUL	176 622	176 315	180 086	160 566	177 261	174 445	179 368	168 657	170 615	146 453
Paraná.....	71 154	71 357	72 303	62 134	67 350	70 186	75 082	66 652	69 719	61 004
Santa Catarina.....	35 190	35 196	36 737	32 544	35 057	35 959	37 049	34 805	35 537	31 416
Rio Grande do Sul.....	70 278	69 762	71 046	65 888	74 854	68 300	67 237	65 000	65 359	54 033
CENTRO-OESTE	63 584	59 171	65 273	55 706	60 945	61 565	66 834	62 481	63 117	53 037
Mato Grosso do Sul.....	12 003	11 470	11 628	9 506	10 790	11 369	11 916	10 778	10 775	9 912
Mato Grosso.....	9 451	8 537	10 562	9 491	9 920	10 571	12 277	10 930	11 159	10 346
Goiás.....	33 229	30 537	34 188	28 271	30 585	29 925	33 107	31 607	31 800	24 770
Distrito Federal.....	8 901	8 627	8 895	8 438	9 650	9 700	9 534	9 166	9 383	8 009

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, pesquisa Registro Civil.

(1) Incluído em Goiás.

CAPÍTULO 17 - ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL

17.6 - Processos de separações judiciais encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento, segundo as Unidades da Federação da ação do processo - 1989

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DA AÇÃO DO PROCESSO	PROCESSOS DE SEPARAÇÕES JUDICIAIS ENCERRADOS EM 1ª INSTÂNCIA					
	Total	Consensual	Natureza			
			Total	Não consensual		
				Total (1)	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento	
					Marido	Mulher
BRASIL.....	79 142	67 646	11 494	8 025	2 285	5 734
Rondônia.....	497	375	122	66	21	45
Acre.....	121	98	23	6	4	2
Amazonas.....	189	176	13	7	2	5
Roraima.....	67	57	10	3	1	2
Pará.....	612	537	75	34	9	26
Amapá.....	69	65	4	3	1	2
Tocantins.....	153	138	15	10	1	9
Maranhão.....	346	276	70	27	9	18
Piauí.....	668	363	305	255	92	163
Ceará.....	1 343	1 101	242	188	74	114
Rio Grande do Norte.....	594	379	215	186	80	106
Paraíba.....	785	428	359	207	116	90
Pernambuco.....	1 568	1 139	429	257	137	120
Alagoas.....	654	466	188	64	37	27
Sergipe.....	519	448	71	30	19	11
Bahia.....	2 116	1 822	294	165	66	99
Minas Gerais.....	8 099	6 845	1 254	887	228	659
Espírito Santo.....	1 806	1 451	355	255	65	190
Rio de Janeiro.....	5 477	4 902	573	373	126	247
São Paulo.....	31 215	27 777	3 438	2 508	589	1 914
Paraná.....	5 381	4 601	780	584	164	420
Santa Catarina.....	3 948	3 089	859	694	161	533
Rio Grande do Sul.....	7 090	6 127	963	684	142	542
Mato Grosso do Sul.....	1 693	1 346	347	254	54	200
Mato Grosso.....	809	645	164	85	23	62
Goiás.....	2 092	1 698	194	111	38	73
Distrito Federal.....	1 231	1 099	132	82	26	56

CAPÍTULO 17 - ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL

17.6 - Processos de separações judiciais encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento, segundo as Unidades da Federação da ação do processo - 1989

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DA AÇÃO DO PROCESSO	PROCESSOS DE SEPARAÇÕES JUDICIAIS ENCERRADOS EM 1ª INSTÂNCIA								Sem declaração
	Natureza								
	Separação de fato			Não consensual					
	Total (1)	Cônjuge requerente		Total	Cônjuge requerente		Sem declaração		
		Marido	Mulher		Marido	Mulher			
BRASIL.....	3 167	1 112	2 055	24	7	17	278	2	
Rondônia.....	50	17	33	1	1	-	5	-	
Acre.....	17	11	6	-	-	-	-	-	
Amazonas.....	6	2	4	-	-	-	-	-	
Roraima.....	7	2	5	-	-	-	-	-	
Pará.....	41	21	20	-	-	-	-	-	
Amapá.....	1	1	-	-	-	-	-	-	
Tocantins.....	4	2	2	-	-	-	1	-	
Maranhão.....	37	20	17	-	-	-	6	-	
Piauí.....	49	17	32	-	-	-	1	-	
Ceará.....	52	21	31	1	1	-	1	-	
Rio Grande do Norte.....	28	15	13	1	-	1	-	-	
Paraíba.....	129	72	57	-	-	-	23	-	
Pernambuco.....	157	92	65	1	-	1	14	-	
Alagoas.....	119	52	67	-	-	-	5	-	
Sergipe.....	35	21	14	-	-	-	6	-	
Bahia.....	117	53	64	-	-	-	12	-	
Minas Gerais.....	337	110	227	1	-	1	29	-	
Espírito Santo.....	83	22	61	2	1	1	15	-	
Rio de Janeiro.....	163	60	103	2	1	1	35	2	
São Paulo.....	872	230	642	9	3	6	49	-	
Paraná.....	190	54	136	2	-	2	4	-	
Santa Catarina.....	164	60	104	1	-	1	-	-	
Rio Grande do Sul.....	243	72	171	2	-	2	34	-	
Mato Grosso do Sul.....	80	25	55	-	-	-	13	-	
Mato Grosso.....	71	32	39	-	-	-	8	-	
Goiás.....	69	21	48	-	-	-	14	-	
Distrito Federal.....	46	7	39	1	-	1	3	-	

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, pesquisa Registro Civil.

(1) Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.

CAPÍTULO 17 - ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL

17.7 - Processos de separações judiciais encerrados em 1ª instância, por sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo as Unidades da Federação da ação do processo - 1989

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DA AÇÃO DO PROCESSO	PROCESSOS DE SEPARAÇÕES JUDICIAIS ENCERRADOS EM 1ª INSTÂNCIA											
	Total	Sentença proferida						Regime de bens do casamento				
		Concessão			Denegação			Sem declaração	Comunhão universal	Comunhão parcial	Separação	Sem declaração
		Total (1)	Sem recurso	Com recurso	Total (1)	Sem recurso	Com recurso					
BRASIL.....	79 142	78 555	77 784	768	561	475	86	26	35 850	40 174	2 998	120
Rondônia.....	497	468	442	26	20	17	3	9	246	236	14	1
Acre.....	121	119	113	6	2	2	-	-	80	37	4	-
Amazonas.....	189	187	177	10	2	2	-	-	107	77	4	1
Roraima.....	67	66	65	1	1	1	-	-	26	39	2	-
Pará.....	612	608	599	9	4	4	-	-	305	297	10	-
Amapá.....	69	69	69	-	-	-	-	-	37	23	9	-
Tocantins.....	153	153	151	2	-	-	-	-	70	75	8	-
Maranhão.....	346	345	341	4	1	-	1	-	125	202	19	-
Piauí.....	668	660	656	4	8	6	2	-	258	397	12	1
Ceará.....	1 343	1 336	1 311	25	7	7	-	-	587	740	13	3
Rio Grande do Norte.....	594	592	583	9	2	2	-	-	224	342	27	1
Paraíba.....	785	762	739	23	23	22	1	-	261	437	87	-
Pernambuco.....	1 568	1 535	1 516	19	33	32	1	-	798	697	70	3
Alagoas.....	654	643	632	11	9	5	4	2	237	375	42	-
Sergipe.....	519	504	499	5	9	8	1	6	208	271	29	11
Bahia.....	2 116	2 104	2 093	11	11	7	4	1	806	1 258	45	7
Minas Gerais.....	8 099	7 998	7 780	217	101	94	7	-	3 898	3 924	264	13
Espírito Santo.....	1 806	1 791	1 790	1	15	15	-	-	876	891	36	3
Rio de Janeiro.....	5 477	5 460	5 382	77	12	11	1	5	2 098	3 246	130	3
São Paulo.....	31 215	31 092	30 979	112	121	100	21	2	13 145	16 657	1 364	49
Paraná.....	5 381	5 328	5 298	30	53	42	11	-	2 720	2 358	304	1
Santa Catarina.....	3 948	3 922	3 895	27	25	9	16	1	2 378	1 478	91	1
Rio Grande do Sul.....	7 090	7 038	7 015	23	52	49	3	-	3 638	3 215	217	20
Mato Grosso do Sul.....	1 693	1 683	1 675	8	10	9	1	-	897	733	62	1
Mato Grosso.....	809	775	683	92	34	26	8	-	327	449	33	-
Goiás.....	2 092	2 088	2 071	15	6	5	1	-	999	1 024	68	1
Distrito Federal.....	1 231	1 231	1 230	1	-	-	-	-	499	698	34	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, pesquisa Registro Civil.

(1) Inclusive sem declaração de impetração de recursos.

CAPÍTULO 17 - ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL

17.8 - Processos de divórcios encerrados em 1ª instância, por tipo, natureza, sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo as Unidades da Federação da ação do processo - 1989

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DA AÇÃO DO PROCESSO	PROCESSOS DE DIVÓRCIOS ENCERRADOS EM 1ª INSTÂNCIA								
	Total	Tipo			Consensual	Natureza			Sem declaração
		Direto	Indireto	Sem declaração		Não consensual			
						Total	Requerido pelo marido	Requerido pela mulher	
BRASIL.....	87 198	36 896	31 301	1	51 998	15 103	7 481	7 622	97
Rondônia.....	277	202	75	-	192	85	39	46	-
Acre.....	114	80	34	-	90	24	12	12	-
Amazonas.....	227	194	33	-	218	9	2	7	-
Roraima.....	37	27	10	-	25	12	4	8	-
Pará.....	601	431	170	-	480	120	72	48	1
Amapá.....	34	18	16	-	30	4	1	3	-
Tocantins.....	59	40	19	-	49	10	5	5	-
Maranhão.....	468	338	130	-	368	100	68	32	-
Piauí.....	667	423	244	-	348	319	187	132	-
Ceará.....	807	477	330	-	610	197	117	80	-
Rio Grande do Norte.....	744	499	245	-	562	182	124	58	-
Paraíba.....	1 160	750	410	-	666	493	311	182	1
Pernambuco.....	2 416	1 793	623	-	1 744	672	437	235	-
Alagoas.....	819	601	218	-	611	208	122	86	-
Sergipe.....	531	453	78	-	410	118	78	38	6
Bahia.....	2 286	1 807	479	-	1 911	375	233	142	-
Minas Gerais.....	6 280	3 156	3 124	-	4 547	1 732	925	807	1
Espírito Santo.....	1 509	782	727	-	1 108	401	197	204	-
Rio de Janeiro.....	5 066	3 207	1 858	-	4 458	574	277	297	33
São Paulo.....	26 640	11 594	15 045	1	21 343	5 252	2 318	2 934	45
Paraná.....	4 337	2 588	1 749	-	3 182	1 155	525	630	-
Santa Catarina.....	2 073	1 010	1 063	-	1 540	523	290	233	10
Rio Grande do Sul.....	5 163	2 378	2 785	-	3 694	1 469	667	802	-
Mato Grosso do Sul.....	1 719	1 145	574	-	1 209	510	205	305	-
Mato Grosso.....	522	374	148	-	400	121	62	59	1
Goiás.....	1 599	1 183	416	-	1 362	237	114	123	-
Distrito Federal.....	1 044	348	698	-	841	203	89	114	-

CAPÍTULO 17 - ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL

17.8 - Processos de divórcios encerrados em 1ª instância, por tipo, natureza, sentença proferida e regime de bens do casamento, segundo as Unidades da Federação da ação do processo - 1989

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DA AÇÃO DO PROCESSO	PROCESSOS DE DIVÓRCIOS ENCERRADOS EM 1ª INSTÂNCIA						
	Sentença proferida			Regime de bens do casamento			
	Concessão	Denegação	Sem declaração	Comunhão universal	Comunhão parcial	Separação	Sem declaração
BRASIL.....	66 790	388	20	39 564	24 489	2 951	194
Rondônia.....	274	3	-	189	81	7	-
Acre.....	114	-	-	89	25	-	-
Amazonas.....	227	-	-	168	56	3	-
Roraima.....	36	1	-	31	6	-	-
Pará.....	595	6	-	362	230	9	-
Amapá.....	34	-	-	23	8	3	-
Tocantins.....	59	-	-	36	18	5	-
Maranhão.....	466	2	-	245	206	16	1
Plauf.....	665	2	-	395	258	11	3
Ceará.....	804	2	1	502	288	13	4
Rio Grande do Norte.....	743	1	-	365	330	46	3
Paraíba.....	1 125	35	-	566	477	113	4
Pernambuco.....	2 383	33	-	1 610	681	116	9
Alagoas.....	813	6	-	419	351	47	2
Sergipe.....	527	4	-	270	231	29	1
Bahia.....	2 282	4	-	1 237	962	79	8
Minas Gerais.....	6 219	59	2	3 742	2 325	206	7
Espirito Santo.....	1 502	7	12	942	507	50	10
Rio de Janeiro.....	5 050	3	3	3 025	1 913	127	-
São Paulo.....	26 495	142	-	14 814	10 470	1 304	52
Paraná.....	4 321	16	-	2 738	1 318	280	1
Santa Catarina.....	2 068	5	-	1 484	505	80	4
Rio Grande do Sul.....	5 143	20	-	3 299	1 594	209	61
Mato Grosso do Sul.....	1 711	6	2	1 157	476	71	15
Mato Grosso.....	499	21	-	297	195	30	-
Goiás.....	1 591	8	-	972	575	48	4
Distrito Federal.....	1 044	-	-	587	403	49	5

CAPÍTULO 18 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

18.1 - Distribuição da população, por sexo, segundo os grupos de idade - 1940-1980

GRUPOS DE IDADE	DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO				
	1940	1950	1960	1970	1980
TOTAL					
População absoluta (1 000 hab.).....	41 236,3	51 944,4	70 191,4	93 139,0	119 002,7
População relativa (%).....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 4 anos.....	15,6	16,1	16,0	14,8	13,8
5 a 9 anos.....	14,0	13,5	14,5	14,4	12,4
10 a 14 anos.....	12,9	12,1	12,2	12,7	12,0
15 a 19 anos.....	10,8	10,6	10,2	11,0	11,4
20 a 24 anos.....	9,3	9,6	8,9	8,9	9,7
25 a 29 anos.....	8,1	8,0	7,5	7,0	7,9
30 a 34 anos.....	6,3	6,2	6,4	6,1	6,6
35 a 39 anos.....	5,6	5,9	5,6	5,5	5,3
40 a 44 anos.....	4,7	4,6	4,6	4,9	4,8
45 a 49 anos.....	3,6	3,8	3,9	3,8	3,9
50 a 54 anos.....	3,0	3,0	3,1	3,2	3,5
55 a 59 anos.....	1,9	2,1	2,3	2,5	2,8
60 a 64 anos.....	1,7	1,8	2,0	1,9	2,1
65 a 69 anos.....	0,9	1,0	1,1	1,3	1,7
70 a 74 anos.....	0,7	0,7	0,8	0,9	1,1
75 a 79 anos.....	0,4	0,4	0,4	0,4	0,7
80 anos ou mais.....	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5
Idade ignorada.....	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1
HOMENS					
População absoluta (1 000 hab.).....	20 614,1	25 885,0	35 059,6	46 331,3	59 123,4
População relativa (%).....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 4 anos.....	15,8	16,4	16,2	15,0	14,1
5 a 9 anos.....	14,2	13,8	14,8	14,7	12,7
10 a 14 anos.....	13,0	12,2	12,3	12,8	12,1
15 a 19 anos.....	10,5	10,2	9,9	10,8	11,3
20 a 24 anos.....	8,9	9,2	8,5	8,7	9,6
25 a 29 anos.....	8,0	7,9	7,3	6,9	7,9
30 a 34 anos.....	6,3	6,3	6,4	6,1	6,4
35 a 39 anos.....	5,7	5,9	5,8	5,4	5,3
40 a 44 anos.....	4,9	4,8	4,7	4,9	4,8
45 a 49 anos.....	3,8	3,9	4,0	3,9	3,9
50 a 54 anos.....	3,1	3,1	3,2	3,2	3,4
55 a 59 anos.....	2,0	2,1	2,3	2,5	2,6
60 a 64 anos.....	1,6	1,8	2,1	2,0	2,0
65 a 69 anos.....	0,9	1,0	1,1	1,3	1,7
70 a 74 anos.....	0,6	0,6	0,8	0,8	1,1
75 a 79 anos.....	0,3	0,3	0,4	0,4	0,6
80 anos ou mais.....	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4
Idade ignorada.....	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1
MULHERES					
População absoluta (1 000 hab.).....	20 622,2	26 059,4	35 131,8	46 807,7	59 879,3
População relativa (%).....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 4 anos.....	15,4	15,9	15,7	14,6	13,5
5 a 9 anos.....	13,8	13,2	14,2	14,2	12,2
10 a 14 anos.....	12,8	12,1	12,1	12,7	11,9
15 a 19 anos.....	11,1	11,0	10,6	11,2	11,5
20 a 24 anos.....	9,6	10,0	9,2	9,1	9,7
25 a 29 anos.....	8,3	8,1	7,7	7,1	8,0
30 a 34 anos.....	6,2	6,2	6,5	6,1	6,5
35 a 39 anos.....	5,6	5,8	5,7	5,5	5,4
40 a 44 anos.....	4,6	4,4	4,5	4,8	4,8
45 a 49 anos.....	3,4	3,7	3,8	3,8	3,9
50 a 54 anos.....	2,9	3,0	3,0	3,1	3,5
55 a 59 anos.....	1,8	2,0	2,2	2,4	2,6
60 a 64 anos.....	1,7	1,8	1,9	1,9	2,1
65 a 69 anos.....	1,0	1,0	1,1	1,3	1,7
70 a 74 anos.....	0,8	0,7	0,8	0,9	1,2
75 a 79 anos.....	0,4	0,4	0,4	0,5	0,8
80 anos ou mais.....	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6
Idade ignorada.....	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

NOTA - Para 1940, 1950 e 1960 considerou-se a população presente e para 1970 e 1980 a população residente.

CAPÍTULO 18 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

18.2 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940-1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab./km²)				
	1°-9-1940	1°-7-1950	1°-9-1960	1°-9-1970	1°-9-1980
BRASIL	4,88	6,14	8,29	11,01	14,07
NORTE	0,41	0,52	0,72	1,01	1,66
Rondônia.....	...	0,15	0,29	0,46	2,02
Acre.....	0,52	0,75	1,04	1,41	1,97
Amazonas.....	0,28	0,33	0,45	0,61	0,92
Roraima.....	...	0,08	0,13	0,18	0,34
Pará.....	0,77	0,92	1,25	1,77	2,77
Amapá.....	...	0,27	0,49	0,82	1,28
NORDESTE	9,36	11,85	14,38	18,23	22,57
Maranhão.....	3,81	4,88	7,61	9,22	12,31
Piauí.....	3,26	4,17	4,95	6,70	8,52
Ceará.....	14,24	18,36	22,45	29,71	36,02
Rio Grande do Norte.....	14,49	18,26	21,61	29,24	35,80
Paraíba.....	25,23	30,39	35,49	42,27	49,14
Pernambuco.....	27,35	34,55	41,67	52,51	62,49
Alagoas.....	34,40	39,53	45,50	57,43	71,70
Fernando de Noronha.....	...	23,24	55,56	49,64	51,16
Sergipe.....	24,68	29,30	34,20	40,95	51,84
Bahia.....	7,00	8,63	10,57	13,38	16,88
SUDESTE	19,97	24,54	33,34	43,38	56,31
Minas Gerais.....	11,61	13,36	16,58	19,72	22,96
Espírito Santo.....	17,33	20,99	25,68	35,08	44,37
Rio de Janeiro.....	83,40	107,95	152,66	207,71	260,74
São Paulo.....	29,03	36,93	51,79	71,86	101,25
SUL	10,20	13,95	20,91	29,35	33,86
Paraná.....	6,21	10,63	21,44	34,81	38,33
Santa Catarina.....	12,34	16,34	22,18	30,38	38,00
Rio Grande do Sul.....	12,41	15,57	20,06	24,91	29,06
CENTRO-OESTE	0,67	0,92	1,57	2,70	4,01
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	3,91
Mato Grosso.....	0,35	0,42	0,72	1,30	1,29
Goiás.....	1,29	1,89	2,98	4,58	6,01
Distrito Federal.....	-	-	24,28	93,14	203,94

FORNTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População - Diretoria de Geociências, Departamento de Geografia.

NOTA - A densidade foi calculada em relação à área terrestre.

CAPÍTULO 18 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

18.3 - Taxa média geométrica de incremento anual da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940-1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA DE INCREMENTO ANUAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE (por 100 hab.)											
	1940/1950 (1)			1950/1960 (2)			1960/1970			1970/1980		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
BRASIL	2,39	3,91	1,60	2,99	5,15	1,55	2,89	5,22	0,57	2,48	4,44	0,62
NORTE	2,29	3,71	1,84	3,34	5,04	2,37	3,47	5,44	2,11	5,02	6,44	3,70
Rondônia.....	10,20	-	-	6,39	7,99	5,44	4,76	7,03	2,66	16,03	14,39	17,69
Acre.....	3,77	4,24	3,66	3,20	4,32	2,94	3,13	6,13	2,20	3,42	8,34	0,81
Amazonas.....	1,98	2,82	1,25	3,33	5,30	2,33	3,03	5,71	1,45	4,12	7,78	0,43
Roraima.....	5,49	-	-	4,65	8,84	2,17	3,75	3,71	3,78	6,83	10,80	2,66
Pará.....	2,09	3,15	1,12	3,11	4,61	2,18	3,55	5,21	2,28	4,62	5,02	4,25
Amapá.....	1,83	-	-	6,14	9,44	3,35	5,37	6,02	4,65	4,36	5,21	3,26
NORDESTE	2,27	3,51	1,84	2,08	4,63	1,02	2,40	4,57	1,10	2,18	4,10	0,53
Maranhão.....	2,55	4,05	2,27	4,50	4,68	4,42	1,94	5,59	0,98	2,93	5,26	2,04
Piauí.....	2,56	3,28	2,40	1,69	5,20	0,88	3,07	6,51	1,81	2,44	5,28	0,82
Ceará.....	2,65	3,71	2,27	2,96	4,84	0,85	2,84	4,94	1,62	1,95	4,67	0,41
Rio Grande do Norte.....	2,43	4,52	1,72	1,65	5,28	0,04	3,07	5,59	1,26	2,05	4,22	0,37
Paraíba.....	1,93	3,97	1,26	1,52	4,25	0,36	1,76	3,69	0,58	1,52	3,76	0,44
Pernambuco.....	2,43	4,09	1,63	1,86	4,49	0,19	2,34	4,41	0,35	1,76	3,02	0,04
Alagoas.....	1,45	2,29	1,13	1,38	3,85	0,37	2,36	4,16	1,33	2,24	4,45	0,51
Fernando de Noronha.....	-	5,98	-	8,12	8,95	-	1,12	1,12	-	0,30	0,30	-
Sergipe.....	1,76	2,15	1,59	1,54	3,47	0,50	1,82	3,66	0,49	2,38	4,05	0,74
Bahia.....	2,16	2,97	1,89	2,01	4,90	0,80	2,38	4,26	1,26	2,35	4,21	0,84
SUDESTE	2,14	4,08	0,64	3,06	4,91	1,06	2,67	5,19	1,88	2,64	3,99	2,00
Minas Gerais.....	1,50	3,27	0,76	2,33	5,09	1,04	1,49	4,65	1,10	1,54	4,01	2,08
Espírito Santo.....	1,73	2,39	1,86	3,51	6,52	1,92	2,11	6,66	0,47	2,38	6,00	1,82
Rio de Janeiro.....	2,69	4,45	0,90	3,46	4,31	0,85	3,13	4,25	2,46	2,30	2,75	1,63
São Paulo.....	2,50	4,33	0,78	3,39	5,17	1,00	3,33	5,94	3,10	3,49	4,51	2,04
SUL	3,25	3,88	2,97	4,07	6,44	2,90	3,45	5,29	2,20	1,44	4,98	2,48
Paraná.....	5,61	5,84	5,54	7,16	9,31	6,33	4,97	6,73	4,10	0,97	5,97	3,32
Santa Catarina.....	2,92	3,70	2,67	3,04	6,28	1,86	3,20	6,34	1,38	2,26	5,63	1,16
Rio Grande do Sul.....	2,35	3,29	1,87	2,54	5,20	0,84	2,19	4,08	0,41	1,55	3,99	2,08
CENTRO-OESTE	3,41	4,65	2,94	5,36	8,90	3,89	5,60	9,94	3,14	4,05	7,69	0,81
Mato Grosso do Sul.....	2,83	-	-	6,23	-	-	5,59	-	-	3,21	6,13	1,91
Mato Grosso.....	1,29	3,34	1,29	4,29	6,69	4,64	6,12	7,13	5,26	6,64	13,97	2,80
Goiás.....	3,99	5,72	3,60	4,62	8,73	3,22	4,38	7,96	2,43	2,76	6,86	1,53
Distrito Federal.....	-	-	-	-	-	-	14,39	19,31	8,46	8,15	8,24	5,88

FORNTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

(1) Para o cálculo das taxas foi utilizada a população presente relativa a 1940 e 1950. (2) Para o cálculo das taxas foram utilizadas as populações presente relativa a 1950 e residente relativa a 1960.

CAPÍTULO 18 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

18.4 - Índices de envelhecimento da população residente, por situação do domicílio - 1960-1980

ANOS	ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO RESIDENTE (%)		
	Total	Situação do domicílio	
		Zona urbana	Zona rural
1960.....	6,4	8,3	5,1
1970.....	7,5	9,0	5,9
1980.....	10,5	11,6	8,6

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, Censo Demográfico.

$$\text{NOTA - I} = \frac{\text{População de 65 anos e mais de idade}}{\text{População de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

18.5 - Razão de dependência da população residente, por situação do domicílio - 1960-1980

ANOS	RAZÃO DE DEPENDÊNCIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE (%)		
	Total	Situação do domicílio	
		Zona urbana	Zona rural
1960.....	83,2	71,7	93,8
1970.....	82,8	73,2	96,2
1980.....	73,2	65,4	92,1

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, Censo Demográfico.

$$\text{NOTA - R} = \frac{\text{População de 65 anos e mais de idade} + \text{População de menos de 15 anos de idade}}{\text{População de 15 a 64 anos de idade}} \times 100$$

18.6 - População residente, variação relativa, taxa média geométrica de incremento anual, proporção da população e anos estimados da duplicação da população residente, segundo as Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 1970-1980

REGIÕES METROPOLITANAS E DISTRITO FEDERAL	POPULAÇÃO RESIDENTE (1 000 pessoas)		VARIÇÃO RELATIVA DA POPULAÇÃO RESIDENTE (%)	TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA DE INCREMENTO ANUAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE (por 100 hab.)	PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE (%)				ANOS ESTIMADOS DA DUPLICAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE
	1970	1980			Em relação à Unidades da Federação		Em relação ao País		
					1970	1980	1970	1980	
Belém.....	655,9	999,2	52,3	4,3	30,3	29,4	0,7	0,8	16,5
Fortaleza.....	1 036,8	1 580,1	52,4	4,3	23,8	29,9	1,1	1,3	16,5
Recife.....	1 791,3	2 347,0	31,0	2,7	34,7	38,2	1,9	2,0	26,7
Salvador.....	1 147,8	1 766,8	53,9	4,4	15,3	18,7	1,2	1,5	16,1
Belo Horizonte.....	1 605,3	2 540,1	58,2	4,7	14,0	19,0	1,7	2,1	16,1
Rio de Janeiro.....	7 080,7	9 014,3	27,3	2,4	78,7	79,8	7,6	7,6	28,7
São Paulo.....	8 139,7	12 588,7	54,7	4,5	45,8	50,3	8,7	10,6	15,9
Curitiba.....	821,2	1 440,6	75,4	5,8	11,8	18,9	0,9	1,2	12,3
Porto Alegre.....	1 531,3	2 231,4	45,7	3,8	23,0	29,0	1,6	1,9	18,4
Distrito Federal.....	537,5	1 176,9	119,0	8,2	100,0	100,0	0,6	1,0	8,8

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, Censo Demográfico.

CAPÍTULO 18 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

18.7 - Esperança de vida ao nascer, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940-1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (anos)				
	1940	1950	1960	1970	1980 (1)
BRASIL.....	42,74	45,90	52,37	52,67	60,08
NORTE.....	40,44	44,26	52,62	54,06	64,17
Amazonas.....	41,95	43,77	52,11	54,31	65,46
Pará.....	40,06	45,39	53,49	54,39	63,74
NORDESTE.....	38,17	38,69	43,51	44,38	51,57
Maranhão.....	41,85	44,47	48,66	49,07	55,36
Piauí.....	42,73	45,47	47,78	49,41	57,88
Ceará.....	41,14	40,93	38,90	43,14	46,99
Rio Grande do Norte.....	33,50	33,90	34,08	38,63	45,39
Paraíba.....	35,06	34,82	35,16	38,91	44,35
Pernambuco.....	35,48	35,02	36,84	41,13	47,77
Alagoas.....	37,11	36,85	37,40	40,55	46,91
Sergipe.....	34,83	37,30	41,21	45,12	55,31
Bahia.....	39,60	40,69	44,67	48,77	57,99
SUDESTE.....	44,00	48,81	56,96	56,89	63,59
Minas Gerais.....	43,58	46,76	53,55	54,35	63,13
Espírito Santo.....	47,19	50,40	57,89	57,92	67,27
Rio de Janeiro.....	45,38	50,91	59,19	57,29	63,23
São Paulo.....	43,57	49,92	59,11	58,45	63,55
SUL.....	50,09	53,33	60,34	60,26	66,96
Paraná.....	45,13	47,21	55,82	57,50	64,37
Santa Catarina.....	51,65	53,92	60,23	60,85	66,78
Rio Grande do Sul.....	52,05	57,22	65,17	64,52	70,62
CENTRO-OESTE.....	48,28	51,03	56,40	55,96	64,70
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	66,00
Mato Grosso.....	(2) 54,64	(2) 54,30	(2) 61,12	(2) 57,86	65,58
Goiás.....	45,51	49,78	55,03	55,28	63,62
Distrito Federal.....	-	-	48,91	54,17	65,93

FORNE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

NOTA - Média das esperanças de vida ao nascer resultantes de interpolação linear, nas Tábuas de Mortalidade Modelo Brasil, das probabilidades de morrer até as idades de 2, 3 e 5 anos, obtidas através do emprego da Técnica de Brass.

(1) Estimativas sujeitas a revisão em virtude de não estar concluído o processo de avaliação de consistência das informações sobre filhos tidos nascidos vivos e nascidos mortos do Censo Demográfico de 1980. (2) Inclusive Mato Grosso do Sul.

CAPÍTULO 18 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

18.8 - Esperança de vida ao nascer, segundo as regiões sócio-econômicas - 1940-1980

REGIÕES SÓCIO-ECONÔMICAS	ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (ano)									
	1940	1950	1960	1970	1972	1973	1976	1977	1978	1980 (1)
BRASIL	(2) 42,74	(2) 45,90	(2) 52,37	(3) 52,49	(4) 53,36	(3) 54,56	(3) 57,25	(3) 57,81	(3) 58,44	58,83
Região I - Rio de Janeiro.....	45,38	50,91	59,19	57,29	63,21	63,44	65,96	65,09	64,81	63,23
Região II - São Paulo.....	43,57	49,92	59,11	58,45	64,35	64,87	64,31	64,54	64,98	63,55
Região III - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.....	50,09	53,33	60,34	60,26	63,77	60,28	63,57	63,90	64,05	66,98
Região IV - Minas Gerais e Espírito Santo.....	43,93	47,10	53,29	54,78	60,38	60,27	61,82	61,12	63,50	62,20
Região V - Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.....	38,17	38,69	43,51	44,38	42,55	42,76	47,51	48,93	48,94	51,57
Região VI - Distrito Federal.....	-	-	48,91	54,17	60,31	60,65	64,59	63,35	66,24	65,93
Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás...	-	-	-	56,57	-	63,83	62,44	61,85	62,53	64,30

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

NOTA - Média das esperanças de vida ao nascer resultantes de interpolação linear, nas Tábuas de Mortalidade Modelo Brasil, das probabilidades de morrer até as idades de 2, 3 e 6 anos, obtidas através do emprego da Técnica de Brass.

(1) Estimativas sujeitas a revisão em virtude de não estar concluído o processo de avaliação de consistência das informações sobre filhos tidos nascidos vivos e nascidos mortos do Censo Demográfico de 1980. (2) Inclusive a população das Regiões Norte e Centro-Oeste. (3) Exclusivo os dados da zona rural das Regiões Norte e Centro-Oeste. (4) Exclusivo os dados relativos à Região VII, uma vez que a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios só foi estendida àquela Região a partir de 1973.

18.9 - Taxa de mortalidade infantil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1930-1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (*/100)								
	1930/1940	1940/1950	1950/1960	1960/1970			1970/1980 (1)		
				Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
BRASIL	158,27	144,73	118,13	116,94	115,26	118,49	87,88	85,19	92,90
NORTE	168,42	151,70	117,14	111,39	109,40	112,31	72,31	72,16	72,38
Amazonas.....	161,73	153,81	119,17	110,40	111,71	109,64	67,47	68,75	65,45
Pará.....	170,10	146,88	113,67	110,08	106,65	108,38	73,93	74,09	73,78
NORDESTE	178,71	176,34	154,94	151,18	160,58	147,05	121,36	124,33	118,81
Maranhão.....	162,17	150,79	133,24	131,55	136,02	129,74	106,26	106,81	108,85
Piauí.....	158,31	146,54	136,87	130,15	143,72	121,77	96,40	97,37	94,69
Ceará.....	165,32	166,25	175,38	156,54	175,93	150,27	140,15	147,72	131,84
Rio Grande do Norte.....	201,01	199,04	198,16	176,61	188,03	190,73	146,88	144,35	149,36
Paraíba.....	193,35	194,53	192,86	175,33	178,53	164,26	151,31	153,81	147,63
Pernambuco.....	191,34	193,55	184,90	165,36	163,19	170,69	136,91	131,10	145,45
Alagoas.....	183,62	184,85	182,25	167,93	162,04	160,27	140,48	138,10	142,54
Sergipe.....	194,48	182,72	165,01	148,01	152,95	149,71	106,45	104,84	108,10
Bahia.....	172,19	167,31	149,93	132,79	144,77	129,90	95,97	96,94	95,11
SUDESTE	152,82	132,62	99,97	100,24	98,61	100,91	74,50	75,26	71,78
Minas Gerais.....	154,64	141,11	113,43	110,24	113,71	105,08	76,24	78,06	72,12
Espírito Santo.....	139,30	126,11	96,36	96,24	102,45	91,93	60,73	62,61	57,64
Rio de Janeiro.....	146,92	124,04	91,31	98,69	98,18	99,81	75,87	76,06	75,37
São Paulo.....	154,68	128,06	91,62	94,18	91,77	96,59	74,65	74,84	75,56
SUL	127,37	114,31	86,88	87,19	88,23	87,46	61,80	63,09	59,70
Paraná.....	147,97	139,22	104,45	97,87	98,57	99,04	71,56	73,75	68,78
Santa Catarina.....	121,04	111,95	87,31	84,93	92,70	82,89	62,54	65,52	58,49
Rio Grande do Sul.....	119,41	98,96	68,56	70,99	76,59	63,91	48,49	50,13	45,13
CENTRO-OESTE	134,81	123,56	102,17	103,90	98,34	92,70	70,32	70,17	70,69
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	-	-	65,48	65,49	65,97
Mato Grosso.....	(2) 109,09	(2) 110,44	(2) 83,89	(2) 96,47	(2) 95,73	(2) 99,93	67,02	67,92	65,97
Goiás.....	146,37	128,63	107,55	106,57	94,34	88,65	74,39	75,15	73,33
Distrito Federal.....	-	-	132,21	110,96	109,52	105,71	65,71	65,07	62,43

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

(1) Estimativas sujeitas a revisão em virtude de não estar concluído o processo de avaliação de consistência das informações sobre filhos tidos nascidos vivos e nascidos mortos do Censo Demográfico de 1980. (2) Inclusive Mato Grosso do Sul.

CAPÍTULO 18 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

18.10 - Tábua abreviada de mortalidade, por sexo, segundo a idade - 1975

IDADE	TÁBUA ABREVIADA DE MORTALIDADE											
	Sexo masculino						Sexo feminino					
	n^q_x	n^d_x	l_x	n^L_x	T_x	\bar{e}_x	n^q_x	n^d_x	l_x	n^L_x	T_x	\bar{e}_x
0.....	95,150	9 515	100 000	93 494	5 697 073	56,97	80,140	8 014	100 000	94 315	6 339 901	63,40
1.....	25,043	2 266	90 485	355 972	5 603 579	61,93	25,732	2 367	91 986	361 774	6 245 586	67,90
5.....	6,314	557	88 219	439 702	5 247 607	59,48	5,088	456	89 619	446 954	5 883 812	65,65
10.....	4,791	420	87 662	437 260	4 807 905	54,85	3,398	303	89 163	445 058	5 436 858	60,98
15.....	8,574	748	87 242	434 341	4 370 645	50,10	5,210	463	88 860	443 142	4 991 800	56,18
20.....	12,567	1 087	86 494	429 752	3 936 304	45,51	7,410	655	88 397	440 348	4 548 658	51,48
25.....	16,497	1 409	85 407	423 512	3 506 552	41,06	9,893	868	87 742	436 541	4 108 310	46,82
30.....	22,191	1 864	83 998	415 330	3 083 040	36,70	12,915	1 122	86 874	431 564	3 671 769	42,27
35.....	28,441	2 336	82 134	404 830	2 667 710	32,48	17,119	1 468	85 752	425 090	3 240 205	37,79
40.....	39,249	3 132	79 798	391 161	2 262 880	28,36	24,429	2 059	84 284	416 272	2 815 115	33,40
45.....	53,009	4 064	76 666	373 170	1 871 719	24,41	31,768	2 612	82 225	404 596	2 398 843	29,17
50.....	76,210	5 533	72 602	349 177	1 498 549	20,64	43,661	3 476	79 613	389 375	1 994 247	25,05
55.....	111,930	7 507	67 069	316 577	1 149 372	17,14	64,555	4 915	76 137	368 398	1 604 872	21,08
60.....	156,929	9 347	59 562	274 443	832 795	13,98	92,120	6 561	71 222	339 708	1 236 474	17,36
65.....	220,034	11 049	50 215	223 452	558 352	11,12	136,373	8 818	64 661	301 280	896 766	13,87
70.....	318,491	12 474	39 166	164 646	334 900	8,55	211,933	11 835	55 843	249 629	595 506	10,66
75.....	456,129	12 175	26 692	103 005	170 254	6,38	334,530	14 722	44 008	183 180	345 677	7,66
80.....	1 000,000	14 517	14 517	67 249	67 249	4,63	1 000,000	29 286	29 286	162 697	162 697	5,56

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

NOTAS - 1. (n^q_x) - probabilidade de que uma pessoa de idade x venha a falecer antes de atingir a idade $x + n$.

(n^d_x) - óbitos que ocorrem entre os componentes do grupo l_x , antes de atingirem a idade $x + n$.

(l_x) - pessoas sobreviventes na idade exata x .

(n^L_x) - anos vividos pelos componentes do grupo l_x entre as idades x e $x + n$.

(T_x) - anos vividos pelos componentes do grupo l_x desde a idade exata x até a total extinção do grupo.

(\bar{e}_x) - anos que, em média, se espera que vivam os componentes do grupo l_x .

2. Tábua abreviada de mortalidade, construída a partir da informação do Censo Demográfico de 1980.

CAPÍTULO 18 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

18.11 - Taxa de fecundidade total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940-1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TAXA DE FECUNDIDADE TOTAL								
	1940	1950	1960	1970			1980 (1)		
				Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
BRASIL	6,16	6,21	6,28	5,76	4,66	7,74	4,36	3,63	6,40
NORTE	7,17	7,97	8,56	8,15	6,62	9,59	6,45	5,24	8,04
Rondônia.....	-	-	-	9,72	8,90	10,77	6,18	5,59	6,82
Acre.....	-	-	-	9,90	7,56	10,97	6,88	5,03	8,81
Amazonas.....	7,66	8,44	9,07	8,55	6,67	10,18	6,75	5,47	9,38
Roraima.....	-	-	-	8,57	7,44	9,65	6,05	5,87	6,45
Pará.....	6,80	7,48	7,99	7,72	6,34	9,12	6,31	5,04	7,78
Amapá.....	-	-	-	8,24	7,88	8,58	6,97	5,70	8,03
NORDESTE	7,15	7,50	7,39	7,53	6,44	8,45	6,13	4,94	7,66
Maranhão.....	6,64	6,86	7,11	7,26	7,07	7,36	6,93	5,88	7,40
Piauí.....	7,45	8,10	7,78	7,84	7,06	8,23	6,54	5,09	7,80
Ceará.....	8,30	7,88	7,53	7,74	6,46	8,80	6,05	4,91	7,75
Rio Grande do Norte.....	8,37	8,31	8,21	8,44	7,19	9,81	5,67	4,73	7,45
Paraíba.....	8,39	8,07	7,58	7,74	6,53	8,78	6,19	5,13	7,65
Pernambuco.....	6,65	7,17	7,18	7,03	6,04	8,45	5,40	4,35	7,59
Alagoas.....	6,62	7,25	7,33	7,58	6,42	8,46	6,67	5,23	8,39
Sergipe.....	6,73	7,44	7,24	7,87	6,43	9,29	6,03	4,72	8,05
Bahia.....	6,75	7,39	7,32	7,48	6,37	8,41	6,23	5,13	7,57
SUDESTE	5,69	5,45	6,34	4,56	3,83	7,14	3,45	3,17	5,46
Minas Gerais.....	7,69	7,56	7,69	6,17	4,97	7,79	4,31	3,70	5,95
Espírito Santo.....	7,06	7,19	7,63	6,44	5,01	7,89	4,28	3,77	5,50
Rio de Janeiro.....	4,41	4,38	4,53	3,80	3,50	6,94	2,94	2,82	4,79
São Paulo.....	5,02	4,65	4,87	3,94	3,56	6,06	3,24	3,11	4,59
SUL	5,65	5,70	5,89	5,42	4,06	6,86	3,63	3,20	4,55
Paraná.....	5,97	6,27	6,51	6,40	4,72	7,84	4,12	3,53	5,23
Santa Catarina.....	6,56	7,23	7,30	6,10	4,75	7,32	3,82	3,39	4,60
Rio Grande do Sul.....	5,08	5,22	5,11	4,29	3,40	5,62	3,11	2,86	3,78
CENTRO-OESTE	6,36	6,86	6,74	6,42	5,31	7,71	4,51	3,97	5,98
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	-	-	4,39	3,99	5,40
Mato Grosso.....	(2) 6,38	(2) 6,99	(2) 6,57	(2) 6,75	(2) 5,35	(2) 8,06	4,70	4,23	5,69
Goiás.....	6,28	6,72	6,77	6,46	5,21	7,54	4,73	4,02	6,14
Distrito Federal.....	-	-	6,85	5,56	5,47	8,77	3,62	3,54	7,34

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

(1) Estimativas sujeitas a revisão em virtude de não estar concluído o processo de avaliação de consistência das informações sobre filhos tidos nascidos vivos e nascidos mortos do Censo Demográfico de 1980. (2) Inclusive Mato Grosso do Sul.

CDDI / NAT

**TUDO QUE O IBGE SABE SOBRE O BRASIL
O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (CDDI) TEM**

Agora Você encontra reunidas num só lugar, no Centro de Documentação e Disseminação de Informações, todas as milhares de informações que o IBGE tem sobre o Brasil.

E tem mais:

Pra facilitar seu acesso a essas milhares de informações Você conta com o Núcleo de Atendimento Integrado exclusivo pra Você.



Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Núcleo de Atendimento Integrado
Rua General Canabarro, 666 - Maracanã
20271 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (021) 284-0402 Fax: (021) 2346189 Telex: 2134128

Nos outros Estados, procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações.
Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 18 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

18.12 - Taxa de emigração líquida, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1950-1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TAXA DE EMIGRAÇÃO LÍQUIDA (%)			
	1950 (1)	1960	1970	1980
BRASIL	10,26	12,56	14,34	15,46
NORTE	8,49	6,72	7,21	7,35
Rondônia.....	4,98	5,84	8,86	9,65
Acre.....	13,65	12,66	13,31	13,46
Amazonas.....	10,42	7,50	7,88	7,21
Roraima.....	2,81	6,53	8,81	9,00
Pará.....	7,25	5,86	6,14	6,51
Amapá.....	1,67	3,19	8,40	10,25
NORDESTE	10,17	14,87	16,26	19,46
Maranhão.....	6,59	7,45	9,30	12,51
Piauí.....	13,13	21,34	18,47	20,99
Ceará.....	9,41	15,59	14,33	17,89
Rio Grande do Norte.....	10,44	15,65	16,69	19,69
Paraíba.....	13,28	17,94	21,93	27,02
Pernambuco.....	8,91	14,31	16,05	20,73
Alagoas.....	16,81	21,28	22,44	24,11
Fernando de Noronha.....	63,95	-	72,21	-
Sergipe.....	15,03	20,77	24,32	24,50
Bahia.....	8,42	12,39	14,85	17,53
SUDESTE	12,49	13,41	15,60	13,61
Minas Gerais.....	15,47	17,04	22,21	24,02
Espírito Santo.....	16,25	15,12	22,60	23,68
Rio de Janeiro.....	21,06	16,21	16,10	5,66
Guanabara.....	10,40	13,71	15,22	-
São Paulo.....	6,45	8,62	8,51	7,33
SUL	5,50	7,70	10,18	14,47
Paraná.....	4,93	4,58	7,33	18,66
Santa Catarina.....	7,88	12,36	15,15	15,48
Rio Grande do Sul.....	4,84	7,35	9,96	10,65
CENTRO-OESTE	5,14	6,56	8,36	13,20
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	11,79
Mato Grosso.....	7,84	8,58	9,42	18,43
Goiás.....	3,86	5,58	7,70	12,24
Distrito Federal.....	-	3,15	9,90	14,02

FORNE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

NOTAS - 1. Para o cálculo da taxa de emigração líquida foi dividido o número de naturais não residentes na Unidade da Federação indicada, pelo total de sua população natural, multiplicado por 100.

2. Excluído brasileiros sem especificação do lugar de nascimento e os naturais residentes em Fernando de Noronha.

(1) População presente.

CAPÍTULO 18 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

18.13 - Taxa de imigração líquida, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1950-1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TAXA DE IMIGRAÇÃO LÍQUIDA (%)			
	1950 (1)	1960	1970	1980
BRASIL.....	9,79	12,23	14,15	15,29
NORTE.....	12,12	9,72	9,90	18,18
Rondônia.....	78,68	45,21	43,67	66,04
Acre.....	25,54	18,35	11,97	11,41
Amazonas.....	9,65	7,49	6,88	8,13
Roraima.....	76,42	20,62	20,36	30,33
Pará.....	6,39	7,09	7,90	15,29
Amapá.....	80,22	31,32	32,79	27,65
NORDESTE.....	5,47	6,31	5,93	6,49
Maranhão.....	10,18	18,22	13,58	11,41
Piauí.....	8,26	8,14	7,07	7,19
Ceará.....	3,99	3,23	3,52	3,91
Rio Grande do Norte.....	7,98	6,36	6,23	7,49
Paraíba.....	5,85	4,58	5,04	6,22
Pernambuco.....	6,11	5,33	5,98	6,73
Alagoas.....	6,10	7,61	7,18	7,55
Fernando de Noronha.....	94,32	-	-	-
Sergipe.....	5,61	5,03	5,67	8,38
Bahia.....	2,91	3,82	3,96	4,97
SUDESTE.....	11,90	13,71	16,57	18,45
Minas Gerais.....	2,73	3,14	3,53	5,02
Espírito Santo.....	10,77	11,30	14,30	16,41
Rio de Janeiro.....	15,92	21,42	25,41	22,45
Guanabara.....	39,11	36,30	37,04	-
São Paulo.....	11,65	14,15	17,94	23,98
SUL.....	10,94	16,83	17,50	14,06
Paraná.....	31,27	39,30	35,49	27,06
Santa Catarina.....	9,72	10,69	10,83	11,70
Rio Grande do Sul.....	1,07	1,38	1,70	2,40
CENTRO-OESTE.....	20,69	29,38	32,84	35,14
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	36,08
Mato Grosso.....	14,95	24,51	32,09	41,44
Goiás.....	23,16	26,95	25,21	23,17
Distrito Federal.....	-	93,55	76,76	67,22

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

NOTAS - 1. Para o cálculo da taxa de imigração líquida foi dividido o número de não naturais residentes na Unidade da Federação indicada, pelo total da sua população nela residente, multiplicado por 100.

2. Exclusivo brasileiros sem especificação do lugar de nascimento e os naturais residentes em Fernando de Noronha.

(1) População presente.

CAPÍTULO 18 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

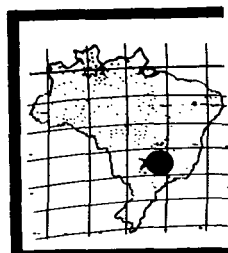
18.14 - Indicadores demográficos implícitos na projeção de população para 1980-2025

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS								
	1980/1985	1985/1990	1990/1995	1995/2000	2000/2005	2005/2010	2010/2015	2015/2020	2020/2025
Fecundidade									
Nascimentos anuais (B) (1 000).....	3 929	4 086	4 123	4 121	4 144	4 187	4 225	4 229	4 222
Taxas									
Bruta de natalidade (b) (‰).....	30,60	28,58	26,14	23,92	22,22	20,88	18,72	18,60	17,61
Global de fecundidade.....	3,81	3,46	3,16	2,91	2,71	2,55	2,43	2,34	2,28
Bruta de reprodução.....	1,86	1,69	1,54	1,42	1,32	1,25	1,19	1,14	1,11
Mortalidade									
Óbitos anuais (D) (1 000).....	1 074	1 125	1 180	1 241	1 321	1 417	1 523	1 658	1 824
Taxa bruta de mortalidade (d) (‰).....	8,36	7,87	7,48	7,20	7,08	7,07	7,11	7,29	7,60
Esperança de vida ao nascimento (anos)									
Homens.....	60,95	62,30	63,54	64,70	65,74	66,69	67,59	68,40	69,05
Mulheres.....	66,00	67,60	69,10	70,40	71,60	72,70	73,75	74,60	75,26
Ambos os sexos.....	63,41	64,89	66,25	67,48	68,60	69,62	70,59	71,42	72,08
Taxa de mortalidade infantil (‰).....	70,65	63,22	56,54	50,65	45,44	40,75	36,39	32,68	29,80
Crescimento vegetativo									
Crescimento anual (B-D) (1 000).....	2 856	2 961	2 943	2 881	2 823	2 770	2 701	2 571	2 398
Taxas									
De crescimento vegetativo (‰).....	22,24	20,71	18,66	16,72	15,13	13,81	12,61	11,31	10,00
Líquida de reprodução.....	1,65	1,52	1,41	1,31	1,23	1,17	1,12	1,09	1,06
Migração									
Migração anual (M) (1 000).....	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de migração (m) (‰).....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Crescimento total									
Crescimento anual (B-D ± M) (1 000).....	2 856	2 961	2 943	2 881	2 823	2 770	2 701	2 571	2 398
Taxa de crescimento total (r) (‰).....	22,24	20,71	18,66	16,72	15,13	13,81	12,61	11,31	10,00

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

NOTA - Os indicadores são decorrentes das hipóteses sobre o comportamento da mortalidade e da fecundidade implícitas na projeção de população residente apresentada na Tabela 2 do Capítulo 16 deste Anuário.

MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91



OLHE PRA MIMI

O mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91

Troque o seu mapa na parede pelo mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 que o IBGE acaba de lançar.

Veja onde adquirir o seu MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 no final desta publicação.

CAPÍTULO 18 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

18.15 - Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por grupos de rendimento mensal familiar, segundo o número de componentes e pessoas ocupadas - 1988-89

NÚMERO DE COMPONENTES E PESSOAS OCUPADAS	FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES							
	Total absoluto		Distribuição relativa, por grupos de rendimento mensal familiar (%) (1)					
	1988	1989	Até 1		Mais de 1 a 2		Mais de 2 a 5	
			1988	1989	1988	1989	1988	1989
TOTAL	36 417 388	36 655 211	14,6	13,2	19,2	17,5	30,8	30,5
De 1 e 2 pessoas (3)	8 832 948	9 452 318	25,4	23,7	22,0	20,8	25,6	25,6
Com 1 pessoa ocupada.....	4 622 225	4 918 243	21,0	20,1	27,0	24,7	29,0	29,2
Com 2 pessoas ocupadas.....	1 619 307	1 679 252	8,2	6,1	14,2	14,5	32,4	31,2
De 3 pessoas (3)	7 372 427	7 617 361	13,0	11,3	19,8	17,9	31,8	31,6
Com 1 pessoa ocupada.....	3 777 620	3 837 644	14,2	13,5	25,5	23,4	33,0	33,4
Com 2 pessoas ocupadas.....	2 522 352	2 660 147	7,4	5,0	13,5	12,1	34,0	33,2
Com 3 pessoas ocupadas.....	447 121	468 609	7,1	4,3	11,0	9,6	31,7	31,1
De 4 pessoas (3)	7 445 425	7 808 653	9,4	8,7	17,2	14,4	31,7	31,5
Com 1 pessoa ocupada.....	3 485 398	3 505 462	11,6	11,9	22,0	19,7	32,9	33,4
Com 2 pessoas ocupadas.....	2 634 848	2 820 573	5,8	4,7	13,6	9,9	32,5	32,0
Com 3 ou mais pessoas ocupadas.....	1 020 863	1 173 183	5,1	3,7	10,1	9,4	30,5	28,8
De 5 e 6 pessoas (3)	8 167 553	8 258 515	10,0	8,4	16,7	15,5	32,7	32,4
Com 1 pessoa ocupada.....	2 949 665	2 950 662	14,9	13,3	24,5	22,8	30,8	34,3
Com 2 pessoas ocupadas.....	2 642 870	2 712 545	8,8	4,9	14,0	13,5	36,0	34,9
Com 3 ou mais pessoas ocupadas.....	2 344 238	2 393 954	5,3	4,3	10,0	9,0	33,1	28,9
De 7 e mais pessoas (3)	3 609 033	3 518 364	12,3	10,8	20,7	19,4	35,2	34,7
Com 1 pessoa ocupada.....	883 010	840 900	24,1	22,6	32,5	30,7	29,0	30,0
Com 2 pessoas ocupadas.....	789 376	761 427	13,3	11,3	22,9	24,2	40,2	39,5
Com 3 ou mais pessoas ocupadas.....	2 096 383	2 075 638	7,7	6,7	16,0	14,1	35,9	34,7

NÚMERO DE COMPONENTES E PESSOAS OCUPADAS	FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES									
	Distribuição relativa, por grupos de rendimento mensal familiar (%) (1)									
	Mais de 5 a 10		Mais de 10 a 20		Mais de 20		Sem rendimento (2)		Sem declaração	
	1988	1989	1988	1989	1988	1989	1988	1989	1988	1989
TOTAL	17,3	17,7	9,4	10,5	5,6	7,5	1,8	1,9	1,3	1,2
De 1 e 2 pessoas (3)	11,7	12,2	6,2	7,2	4,2	5,7	3,8	3,9	1,1	0,9
Com 1 pessoa ocupada.....	11,6	11,9	5,9	6,8	3,9	6,0	0,5	0,4	1,1	0,9
Com 2 pessoas ocupadas.....	21,4	22,1	13,1	13,6	8,9	10,8	0,4	0,3	1,4	1,4
De 3 pessoas (3)	17,5	18,2	9,0	10,7	5,7	7,1	1,8	2,1	1,4	1,1
Com 1 pessoa ocupada.....	14,6	14,9	7,2	8,7	4,0	4,8	0,4	0,3	1,1	1,0
Com 2 pessoas ocupadas.....	22,1	23,7	12,6	13,9	8,7	10,7	0,1	0,2	1,6	1,2
Com 3 pessoas ocupadas.....	27,2	27,3	10,5	15,7	8,2	10,4	-	-	3,7	1,6
De 4 pessoas (3)	19,3	20,0	12,1	12,9	7,5	10,3	1,2	1,1	1,6	1,2
Com 1 pessoa ocupada.....	16,1	16,9	10,5	10,4	5,5	6,8	0,1	0,1	1,3	0,8
Com 2 pessoas ocupadas.....	21,5	22,7	13,7	14,7	10,9	14,3	0,1	0,1	1,9	1,6
Com 3 ou mais pessoas ocupadas.....	28,3	25,2	16,7	18,6	7,2	12,6	0,1	-	2,0	1,7
De 5 e 6 pessoas (3)	20,7	20,4	11,2	12,2	6,7	9,1	0,6	0,7	1,4	1,3
Com 1 pessoa ocupada.....	16,1	14,7	8,1	7,8	4,6	6,5	0,0	0,0	1,0	0,6
Com 2 pessoas ocupadas.....	20,9	20,8	11,7	13,4	9,1	10,9	0,0	0,0	1,5	1,6
Com 3 ou mais pessoas ocupadas.....	27,7	28,1	14,9	16,8	7,1	10,9	-	0,0	1,9	2,0
De 7 e mais pessoas (3)	19,1	19,7	8,2	9,5	2,8	4,0	0,3	0,4	1,4	1,5
Com 1 pessoa ocupada.....	8,7	9,8	4,1	4,4	0,7	1,6	0,1	0,1	0,8	0,8
Com 2 pessoas ocupadas.....	15,7	14,2	4,5	5,7	2,6	3,5	0,0	-	0,8	1,8
Com 3 ou mais pessoas ocupadas.....	24,0	25,0	11,0	12,7	3,5	5,1	0,0	0,0	1,9	1,7

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTAS - 1. Exclusivo os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Excluídas das famílias as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Piso Nacional de salários em 1988 e salário mínimo em 1989. (2) Inclusive as famílias que receberam somente em benefícios. (3) Inclusive os demais componentes da família que não foram classificados como ocupados.

CAPÍTULO 18 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

18.16 - Distribuição das famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo as características do chefe da família - 1988-89

(continua)

CARACTERÍSTICAS DO CHEFE DA FAMÍLIA	FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES		PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES			
	1988	1989	Total		Condição na família	
			1988	1989	Chefes	
			1988	1989	1988	1989
NÚMEROS ABSOLUTOS (pessoas)						
TOTAL.....	35 417 388	36 655 211	141 220 984	144 118 705	35 417 388	36 655 211
NÚMEROS RELATIVOS(%)						
TOTAL.....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sexo						
Homens.....	80,1	79,9	85,3	85,1	80,1	79,9
Mulheres.....	19,9	20,1	14,7	14,9	19,9	20,1
Grupos de idade						
15 a 19 anos.....	1,0	1,1	0,6	0,7	1,0	1,1
20 a 29 anos.....	18,2	17,8	14,8	14,6	18,2	17,8
30 a 39 anos.....	26,0	26,4	28,3	28,7	26,0	26,4
40 a 49 anos.....	20,8	20,7	25,3	25,3	20,8	20,7
50 a 59 anos.....	16,2	15,9	17,3	16,9	16,2	15,9
60 anos ou mais.....	17,8	18,1	13,7	13,8	17,8	18,1
Idade ignorada.....	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano.....	24,1	23,7	25,7	25,2	24,1	23,7
1 e 2 anos.....	12,0	11,4	13,2	12,6	12,0	11,4
3 e 4 anos.....	27,1	27,1	27,7	27,6	27,1	27,1
5 a 8 anos.....	18,3	19,0	17,0	17,9	18,3	19,0
9 anos ou mais.....	18,3	18,7	16,2	16,6	18,3	18,7
Anos de estudo não determinados e sem declaração..	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1
Condição de atividade						
Economicamente ativos.....	81,3	80,5	85,3	84,7	81,3	80,5
Não economicamente ativos.....	18,7	19,5	14,7	15,3	18,7	19,5
Classes de rendimento mensal de todas as fontes						
Até 1/2 salário mínimo (1).....	7,9	7,5	7,1	6,7	7,9	7,5
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (1).....	15,0	14,2	14,7	13,7	15,0	14,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos (1).....	22,9	20,8	24,0	21,7	22,9	20,8
Mais de 2 a 5 salários mínimos (1).....	27,6	28,5	28,2	29,3	27,6	28,5
Mais de 5 a 10 salários mínimos (1).....	11,6	12,3	11,6	12,4	11,6	12,3
Mais de 10 salários mínimos (1).....	10,2	12,2	10,0	12,0	10,2	12,2
Sem rendimento(2).....	3,9	3,8	3,5	3,4	3,9	3,8
Sem declaração.....	0,9	0,7	0,9	0,8	0,9	0,7

CAPÍTULO 18 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

18.16 - Distribuição das famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo as características do chefe da família - 1988-89

(conclusão)

CARACTERÍSTICAS DO CHEFE DA FAMÍLIA	PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES							
	Condição na família							
	Cônjuges		Filhos		Outros parentes		Sem parentesco	
	1988	1989	1988	1989	1988	1989	1988	1989
NÚMEROS ABSOLUTOS (pessoas)								
TOTAL.....	26 307 047	26 963 765	70 640 950	71 682 926	7 241 294	7 337 217	1 614 307	1 479 586
NÚMEROS RELATIVOS(%)								
TOTAL.....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sexo								
Homens.....	99,1	99,2	85,0	84,6	61,1	66,9	73,6	72,8
Mulheres.....	0,9	0,8	15,0	15,4	33,9	33,1	26,4	27,2
Grupos de idade								
15 a 19 anos.....	0,7	0,7	0,4	0,4	0,9	1,1	1,4	0,8
20 a 29 anos.....	18,7	18,1	11,5	11,5	15,4	15,5	17,9	18,0
30 a 39 anos.....	29,0	29,3	30,2	30,6	18,9	19,9	26,6	27,4
40 a 49 anos.....	21,9	22,1	29,8	29,9	16,5	15,8	20,5	19,5
50 a 59 anos.....	15,6	15,3	18,4	17,9	19,2	18,7	14,7	13,7
60 anos ou mais.....	14,1	14,5	9,7	9,7	29,1	29,0	18,9	20,6
Idade ignorada.....	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-	-
Anos de estudo								
Sem instrução e menos de 1 ano.....	22,0	21,7	27,8	27,2	29,4	28,5	10,0	10,4
1 e 2 anos.....	12,1	11,7	14,5	13,9	12,0	10,7	6,5	5,6
3 e 4 anos.....	28,2	27,9	28,4	28,2	24,8	25,2	17,8	17,6
5 a 8 anos.....	19,0	19,7	15,7	16,7	15,8	17,8	16,4	17,4
9 anos ou mais.....	18,6	18,9	13,4	13,9	17,8	17,7	49,1	49,0
Anos de estudo não determinados e sem declaração..	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,0
Condição de atividade								
Economicamente ativos.....	89,1	88,5	87,4	86,9	71,7	71,0	83,3	80,4
Não economicamente ativos.....	10,9	11,5	12,6	13,1	28,3	29,0	16,7	19,6
Classes de rendimento mensal de todas as fontes								
Até 1/2 salário mínimo (1).....	5,4	5,1	7,0	6,5	10,7	10,1	3,6	3,8
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (1).....	12,5	11,8	15,1	14,1	17,6	16,5	7,2	7,6
Mais de 1 a 2 salários mínimos (1).....	23,2	20,5	25,2	23,0	22,9	20,5	13,0	11,1
Mais de 2 a 5 salários mínimos (1).....	30,6	31,5	28,0	29,4	25,5	26,6	25,3	24,1
Mais de 5 a 10 salários mínimos (1).....	13,4	14,1	11,0	11,8	10,2	11,7	16,2	16,1
Mais de 10 salários mínimos (1).....	11,8	14,1	9,1	10,8	7,8	9,8	30,9	34,2
Sem rendimento(2).....	2,2	2,1	3,8	3,7	4,5	4,1	1,7	1,6
Sem declaração.....	0,9	0,8	0,8	0,7	0,8	0,7	2,1	1,5

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Excluído os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Piso Nacional em 1988. (2) Inclusive os chefes que receberam somente em benefícios.

Famílias e Grupos Populacionais Específicos

Neste tema estão reunidas informações, obtidas através de pesquisas domiciliares (Censo Demográfico e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) e de projeções de população, que são de especial interesse para os estudos sócio-econômicos e demográficos do País.

Dentro desta concepção as informações contidas no capítulo Família mostram os diferentes tipos de grupos domésticos, caracterizando, ainda, as famílias através do seu tamanho, rendimento e inserção dos seus componentes na força de trabalho.

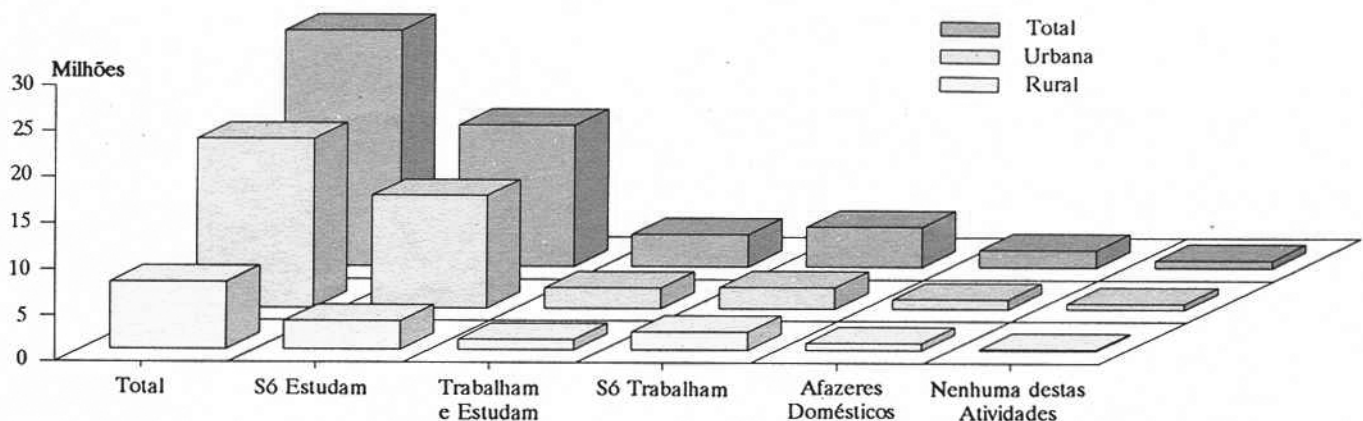
A definição adotada, tanto neste primeiro capítulo como no referente às Crianças e Adolescentes, difere daquela expressa no texto do tema Demografia. Para estes capítulos estabeleceu-se uma distinção entre o que se considera família propriamente dita, no sentido próximo da abordagem sociológica do termo, ou seja, pessoas ligadas por laços de parentesco residindo na mesma unidade domiciliar, e aquelas situações em que o parentesco não está presente, que é o caso das unidades domiciliares unipessoais ou habitadas por duas ou mais pessoas não aparentadas.

No capítulo Crianças e Adolescentes enfocou-se a inserção dessa população no mercado de trabalho e no sistema de ensino e, também, nas classes de rendimento das famílias a que pertenciam objetivando dar um vislumbre da situação do menor de idade.

No que concerne aos Idosos buscou-se revelar, através de estatísticas censitárias, características deste subgrupo populacional e mostrar, a partir de projeções, a evolução deste contingente cuja participação relativa na população vem apresentando nítido crescimento.

No último capítulo objetivou-se apresentar as distinções que se evidenciam, em termos espaciais, de instrução, de participação na força de trabalho e de rendimento, quando se segmenta a população segundo a cor das pessoas, além de dar um indicativo do processo de miscigenação no País.

Pessoas de 10 a 17 anos de idade, por situação de trabalho e freqüência à escola, segundo a situação do domicílio - 1989



REFERÊNCIAS

TEXTOS METODOLÓGICOS

LEITE, Márcia Bandeira de Mello. *Estatísticas e indicadores sociais para a década de 90: um projeto de revisão*. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 78p. (Textos para discussão; n.19)

TEXTOS DE ANÁLISE

CASTRO, Mary Garcia; SIMÕES, Celso Cardoso da Silva. Características da família no Brasil e nas Regiões Metropolitanas. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.41, n.161, p.3-54, jan./mar. 1980.

MEDICI, André Cezar. Mulher brasileira: muito prazer. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.48, n.189/190, p.71-97, jan./dez. 1987.

OLIVEIRA, Lucia Elena Garcia de; PORCARO, Rosa Maria; COSTA, Tereza Cristina N. Araújo. *O Lugar do negro na força de trabalho*. Rio de Janeiro: IBGE, 86p.

PERFIL estatístico de crianças e mães no Brasil: aspectos nutricionais, 1974-1975. Rio de Janeiro: IBGE, 1982. 267p.

PERFIL estatístico de crianças e mães no Brasil: aspectos sócio-econômicos da mortalidade infantil em áreas urbanas. Rio de Janeiro: IBGE, 1986. 92p.

PERFIL estatístico de crianças e mães no Brasil: características sócio-demográficas 1970-1977. Rio de Janeiro: IBGE, 1982. 424p.

PERFIL estatístico de crianças e mães no Brasil: mortalidade infantil e saúde na década de 80. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 130p.

PERFIL estatístico de crianças e mães no Brasil: sistema de acompanhamento da situação sócio-econômica de crianças e adolescentes 1981-1983-1986. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 6 v.

PERFIL estatístico de crianças e mães no Brasil: situação de saúde - 1981. Rio de Janeiro: IBGE, 1984. 264p.

PRADO, Regina de Paula Santos. Conceito de família e domicílios. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.43, n.170, p.275-99, abr./jun. 1982.

ROSSI, José Welisson. Elasticidade de Engel para dispêndios familiares nas principais capitais brasileiras. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.44, n.176, p.381-451, out./dez. 1983.

SIMÕES, Celso Cardoso da Silva; OLIVEIRA, Luiz Antônio Pinto de. *Perfil estatístico de crianças e mães no Brasil: a situação de fecundidade: determinantes gerais e características da transição recente*. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. 63p.

SOUZA, Lucia Ribeiro de. O Trabalho feminino e a estrutura familiar. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.41, n.164, p.531-50, out./dez. 1980.

RESULTADOS

Publicados

CENSO demográfico, 1980-. Rio de Janeiro: IBGE, 1982-

CRIANÇAS e adolescentes: indicadores sociais, v.1 (1987)-. Rio de Janeiro: IBGE, 1987-

FAMÍLIA: indicadores sociais, v.1 (1987)-. Rio de Janeiro: IBGE, 1987-

INDICADORES sociais: tabelas selecionadas, 1979-. Rio de Janeiro: IBGE, 1979-

PESQUISA nacional por amostra de domicílios, n.1 (trim. 1967)- n.61 (4.º trim. 1973); v.1, tomo 1 (1976)-. Rio de Janeiro: IBGE, 1967-

CAPÍTULO 19 - FAMÍLIA

19.1 - Unidades domésticas e rendimento médio das unidades domésticas, por situação do domicílio, segundo os tipos de unidades domésticas - 1989

TIPOS DE UNIDADE DOMÉSTICA	UNIDADES DOMÉSTICAS			RENDIMENTO MÉDIO DAS UNIDADES DOMÉSTICAS (salário mínimo)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
TOTAL.....	36 655 211	28 225 432	8 429 779	7,2	8,4	3,1
Unidades domésticas sem parentesco.....	2 697 399	2 185 400	531 999	5,1	5,9	1,6
Unipessoais.....	2 502 503	1 996 185	506 318	4,8	5,7	1,5
De 2 ou mais pessoas.....	194 896	169 215	25 681	7,8	8,5	3,2
Famílias.....	33 957 812	26 060 032	7 897 780	7,3	8,6	3,2
Casal sem filhos.....	4 010 449	3 106 855	903 594	7,3	8,6	2,8
Casal sem filhos e com parentes.....	595 085	459 328	135 757	7,9	9,4	2,8
Casal com filhos.....	19 928 273	14 737 130	5 191 143	8,0	9,6	3,4
Casal com filhos e com parentes.....	2 429 799	1 902 900	526 899	8,9	10,2	4,2
Mães sem cônjuge com filhos.....	4 227 125	3 599 212	627 913	3,9	4,2	2,0
Mães sem cônjuge com filhos e com parentes.....	806 594	695 259	111 335	5,2	5,7	2,4
Pais sem cônjuge com filhos.....	555 561	411 880	143 681	5,9	6,9	3,0
Pais sem cônjuge com filhos e com parentes.....	142 405	101 416	40 989	7,5	8,6	4,5
Outras famílias.....	1 262 521	1 046 052	216 469	6,8	7,6	2,9

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTAS - 1. Exclui-se a população da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Exclui-se as pessoas cuja condição na família era agregado, pensionista, empregado doméstico e parente de empregado doméstico.

LIVRARIA DO IBGE

LIVRARIA DO IBGE EXCLUSIVAMENTE BRASIL!

LIVRARIA



A LIVRARIA DO IBGE só tem publicações sobre o Brasil: nossa gente, nosso território, nossos recursos naturais, nossos domicílios, nossa economia, etc.
Quando Você entra na LIVRARIA DO IBGE, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

LIVRARIA DO IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 146
20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 19 - FAMÍLIA

19.2 - Famílias residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar per capita e rendimento médio das famílias, segundo a situação do domicílio e os tipos de famílias - 1989

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E TIPOS DE FAMÍLIA	FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES				
	Total	Classes de rendimento mensal familiar per capita (salário mínimo)			
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2
TOTAL	33 957 812	3 944 359	5 807 889	7 494 857	6 921 188
Casal sem filhos (1).....	4 605 534	219 758	661 636	889 111	1 002 578
Casal com filhos (1).....	22 358 072	2 870 209	3 893 544	5 015 114	4 602 176
Mãe sem cônjuge com filhos (1).....	5 033 719	694 721	962 288	1 164 343	898 157
Outras famílias.....	1 960 487	159 671	290 421	426 289	418 279
Urbana	26 060 032	1 764 797	3 664 434	5 757 217	5 938 018
Casal sem filhos (1).....	3 566 183	90 390	380 563	611 148	835 377
Casal com filhos (1).....	16 640 030	1 089 793	2 338 401	3 821 620	3 915 186
Mãe sem cônjuge com filhos (1).....	4 294 471	487 215	764 572	1 010 454	830 340
Outras famílias.....	1 559 348	97 399	180 898	313 995	357 113
Rural	7 897 780	2 179 562	2 143 455	1 737 640	983 172
Casal sem filhos (1).....	1 039 351	129 368	281 073	277 963	167 199
Casal com filhos (1).....	5 718 042	1 780 416	1 555 143	1 193 494	686 990
Mãe sem cônjuge com filhos (1).....	739 248	207 506	197 716	153 889	67 817
Outras famílias.....	401 139	62 272	109 523	112 294	61 166

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E TIPOS DE FAMÍLIA	FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES				RENDIMENTO MÉDIO DAS FAMÍLIAS (salário mínimo)
	Classes de rendimento mensal familiar per capita (salário mínimo)				
	Mais de 2 a 3	Mais de 3	Sem rendimento	Sem declaração	
TOTAL	3 067 874	5 677 379	637 028	407 238	7,3
Casal sem filhos (1).....	500 680	1 241 338	47 017	43 418	7,4
Casal com filhos (1).....	2 038 820	3 513 537	148 942	275 730	8,1
Mãe sem cônjuge com filhos (1).....	333 464	517 172	406 589	56 985	4,1
Outras famílias.....	194 910	405 332	34 480	31 105	6,6
Urbana	2 765 505	5 336 600	504 921	328 542	8,6
Casal sem filhos (1).....	436 752	1 146 451	30 418	35 084	8,7
Casal com filhos (1).....	1 833 126	3 308 182	112 093	221 629	9,7
Mãe sem cônjuge com filhos (1).....	318 150	501 902	333 202	48 636	4,5
Outras famílias.....	177 477	380 065	29 208	23 193	7,5
Rural	302 369	340 779	132 107	78 696	3,2
Casal sem filhos (1).....	63 928	94 887	16 599	8 334	2,8
Casal com filhos (1).....	205 694	205 355	36 849	54 101	3,5
Mãe sem cônjuge com filhos (1).....	15 314	15 270	73 387	8 349	2,0
Outras famílias.....	17 433	25 267	5 272	7 912	3,1

FORNTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTAS - 1. Excluída a população da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Excluídas as pessoas cuja condição na família era agregado, pensionista, empregado doméstico e parente de empregado doméstico.

(1) Inclusive famílias com ou sem outros parentes.

CAPÍTULO 19 - FAMÍLIA

19.3 - Tamanho médio das famílias residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar per capita, segundo a situação do domicílio e os tipos de famílias - 1989

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E TIPOS DE FAMÍLIA	TAMANHO MÉDIO DAS FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES								
	Total	Classes de rendimento mensal familiar per capita (salário mínimo)							
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3	Sem rendimento	Sem declaração
TOTAL.....	4,1	5,3	4,5	4,2	3,9	3,7	3,4	3,0	4,4
Casal sem filhos (1).....	2,2	2,4	2,2	2,2	2,2	2,1	2,1	2,0	2,2
Casal com filhos (1).....	4,8	6,0	5,2	4,8	4,5	4,3	4,1	4,3	5,0
Mãe sem cônjuge com filhos (1).....	3,4	4,0	3,6	3,4	3,2	3,2	2,9	2,6	3,7
Outras famílias.....	2,9	3,3	3,1	3,0	2,9	2,7	2,7	2,5	3,0
Urbana.....	4,0	5,0	4,4	4,2	3,9	3,7	3,4	2,9	4,3
Casal sem filhos (1).....	2,2	2,6	2,2	2,2	2,2	2,1	2,1	2,0	2,2
Casal com filhos (1).....	4,6	5,8	5,2	4,8	4,5	4,3	4,1	4,3	4,9
Mãe sem cônjuge com filhos (1).....	3,3	3,9	3,6	3,4	3,2	3,2	2,8	2,6	3,6
Outras famílias.....	2,9	3,1	3,2	3,0	3,0	2,7	2,7	2,4	2,9
Rural.....	4,6	5,6	4,6	4,2	3,9	3,7	3,4	3,1	4,7
Casal sem filhos (1).....	2,2	2,3	2,2	2,1	2,2	2,1	2,1	2,0	2,1
Casal com filhos (1).....	5,3	6,1	5,3	4,8	4,5	4,3	4,1	4,4	5,4
Mãe sem cônjuge com filhos (1).....	3,6	4,2	3,6	3,6	3,3	2,9	3,1	2,7	4,2
Outras famílias.....	3,1	3,5	3,1	3,1	2,8	3,0	2,8	3,4	3,4

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTAS - 1. Excluída a população da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Excluídas as pessoas cuja condição na família era agregado, pensionista, empregado doméstico e parente de empregado doméstico.

(1) Inclusive famílias com ou sem outros parentes.

CAPÍTULO 19 - FAMÍLIA

19.4 - Famílias residentes em domicílios particulares, por condição das pessoas ocupadas na família, segundo a situação do domicílio e classes de rendimento mensal familiar per capita - 1989

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR PER CAPITA	FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES							
	Total	Condição das pessoas ocupadas na família						
		Com 1 pessoa ocupada			Com 2 pessoas ocupadas			
		Total	Só o chefe	Qualquer ou- tra pessoa	Total	Chefe e cônjuge	Chefe e filho	Quais- quer outras duas pessoas
TOTAL	33 957 812	14 370 671	12 259 074	2 111 597	10 589 593	6 234 284	2 638 034	1 717 275
Até 1/2 salário mínimo.....	9 752 248	4 866 218	4 249 778	616 440	2 122 166	1 085 262	726 000	310 904
Mais de 1/2 salário mínimo.....	23 161 298	9 346 439	7 879 344	1 467 095	8 299 516	5 052 426	1 865 220	1 381 870
Sem rendimento.....	637 028	32 457	32 003	454	11 859	10 780	454	625
Sem declaração.....	407 238	125 557	97 949	27 608	156 052	85 816	46 360	23 876
Urbana	26 060 032	11 210 160	9 392 448	1 817 712	8 320 189	4 953 491	1 931 719	1 434 979
Até 1/2 salário mínimo.....	5 429 231	3 022 509	2 565 700	456 809	1 051 980	498 948	354 472	198 560
Mais de 1/2 salário mínimo.....	19 797 338	8 073 895	6 737 476	1 336 419	7 135 850	4 379 918	1 540 869	1 215 063
Sem rendimento.....	504 921	9 096	9 096	-	2 282	1 886	-	396
Sem declaração.....	328 542	104 660	80 176	24 484	130 077	72 739	36 378	20 960
Rural	7 897 780	3 160 511	2 866 626	293 885	2 269 404	1 280 793	706 315	282 296
Até 1/2 salário mínimo.....	4 323 017	1 843 709	1 684 078	159 631	1 070 186	586 314	371 528	112 344
Mais de 1/2 salário mínimo.....	3 363 960	1 272 544	1 141 868	130 676	1 163 666	672 508	324 351	166 807
Sem rendimento.....	132 107	23 361	22 907	454	9 577	8 894	454	229
Sem declaração.....	78 896	20 897	17 773	3 124	25 975	13 077	9 982	2 916

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR PER CAPITA	FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES						
	Total	Condição das pessoas ocupadas na família					
		Com 3 pessoas ou mais ocupadas					Nenhuma pessoa ocupada
		Chefe, cônjuge e pelo menos 1 filho	Chefe e pelo menos 2 filhos	Cônjuge e pelo menos 2 filhos	Quaisquer outras 3 ou mais pessoas		
TOTAL	6 025 128	2 486 830	2 444 858	140 312	973 126	2 972 422	
Até 1/2 salário mínimo.....	1 666 987	777 362	727 348	28 638	133 639	1 096 877	
Mais de 1/2 salário mínimo.....	4 248 145	1 647 012	1 677 588	107 173	816 374	1 267 198	
Sem rendimento.....	1 387	663	-	-	724	591 325	
Sem declaração.....	108 607	41 793	39 924	4 501	22 389	17 022	
Urbana	4 036 022	1 526 048	1 579 829	121 907	808 238	2 493 661	
Até 1/2 salário mínimo.....	560 048	225 500	244 923	20 629	68 996	794 694	
Mais de 1/2 salário mínimo.....	3 397 317	1 271 235	1 309 318	97 811	718 953	1 190 276	
Sem rendimento.....	-	-	-	-	-	493 543	
Sem declaração.....	78 657	29 313	25 588	3 467	20 289	15 148	
Rural	1 989 104	940 782	865 029	18 405	164 888	478 761	
Até 1/2 salário mínimo.....	1 106 939	551 862	482 425	8 009	64 643	302 183	
Mais de 1/2 salário mínimo.....	850 828	375 777	368 268	9 362	97 421	76 922	
Sem rendimento.....	1 387	663	-	-	724	97 782	
Sem declaração.....	29 950	12 480	14 336	1 034	2 100	1 874	

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Exclui-se a população da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

CAPÍTULO 20 - CRIANÇAS E ADOLESCENTES

20.1 - População residente, por situação do domicílio, segundo os grupos de idade - 1989

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural
TOTAL.....	144 293 110	107 239 796	37 053 314
0 a 17 anos.....	59 614 103	42 094 426	17 519 677
Menos de 1 ano.....	3 092 225	2 175 396	916 829
1 a 3 anos.....	9 680 459	6 692 733	2 987 726
4 a 6 anos.....	10 360 399	7 246 711	3 113 688
7 a 9 anos.....	10 909 818	7 712 126	3 197 690
10 e 11 anos.....	6 768 298	4 730 943	2 037 355
12 e 13 anos.....	6 601 368	4 683 606	1 917 762
14 anos.....	3 229 892	2 296 850	933 042
15 a 17 anos.....	8 971 646	6 556 061	2 415 585
18 anos ou mais.....	84 670 901	65 138 626	19 532 275
Idade ignorada.....	8 106	6 744	1 362

FONTES - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Excluída a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

20.2 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar per capita, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - 1989

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E GRUPOS DE IDADE	FAMÍLIAS E PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES								
	Classes de rendimento mensal familiar per capita (salário mínimo)								
	Números absolutos	Total	Números relativos (%)						
			Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2	Sem rendimento	Sem declaração
TOTAL DE FAMÍLIAS.....	36 655 211	100,0	10,6	16,3	22,6	20,4	27,0	1,9	1,2
Urbana.....	28 225 432	100,0	6,2	13,2	22,3	22,6	32,5	1,9	1,2
Rural.....	8 429 779	100,0	25,4	26,8	23,7	13,0	8,5	1,6	1,0
Famílias com pessoas de 0 a 17 anos.....	25 152 636	100,0	14,0	18,7	23,9	19,4	20,5	2,3	1,1
Urbana.....	18 968 984	100,0	8,3	15,7	24,8	22,3	25,3	2,5	1,2
Rural.....	6 183 652	100,0	31,5	27,8	21,1	10,8	6,0	1,9	1,0
TOTAL DE PESSOAS.....	143 218 475	100,0	14,4	18,1	22,9	19,3	22,8	1,3	1,3
0 a 17 anos.....	59 343 041	100,0	20,8	21,5	23,0	16,2	15,6	1,8	1,1
Menos de 1 ano.....	3 090 688	100,0	22,6	21,2	21,7	13,5	14,8	5,3	0,8
1 a 3 anos.....	9 674 682	100,0	22,7	21,8	20,9	15,2	15,1	3,4	0,9
4 a 6 anos.....	10 350 708	100,0	23,6	21,5	21,1	15,3	15,4	2,2	1,0
7 a 9 anos.....	10 905 347	100,0	22,0	22,0	22,8	15,4	15,5	1,3	1,2
10 a 14 anos.....	16 503 181	100,0	20,1	22,2	24,1	15,3	15,3	0,7	1,3
15 a 17 anos.....	8 818 435	100,0	14,3	19,7	26,4	19,8	17,6	0,9	1,3
18 anos ou mais.....	83 869 622	100,0	9,9	15,7	22,9	21,6	27,5	1,0	1,4
Idade ignorada.....	5 812	100,0	-	26,2	11,7	-	38,4	-	23,6
Urbana.....	106 254 446	100,0	8,1	15,1	23,6	22,3	28,2	1,4	1,3
0 a 17 anos.....	41 858 346	100,0	12,2	19,2	25,2	19,6	20,5	2,0	1,2
Menos de 1 ano.....	2 173 859	100,0	13,4	19,0	24,3	16,7	19,9	5,9	0,8
1 a 3 anos.....	6 687 822	100,0	13,1	19,8	23,2	18,6	20,3	3,9	1,0
4 a 6 anos.....	7 237 020	100,0	14,3	19,6	23,5	18,8	20,5	2,3	1,0
7 a 9 anos.....	7 708 917	100,0	13,2	20,0	24,9	18,9	20,2	1,4	1,3
10 a 14 anos.....	11 631 887	100,0	11,8	19,7	26,5	19,8	20,0	0,9	1,4
15 a 17 anos.....	6 418 841	100,0	8,3	16,4	27,5	23,3	22,1	0,9	1,4
18 anos ou mais.....	64 391 650	100,0	5,4	12,4	22,5	24,0	33,2	1,1	1,4
Idade ignorada.....	4 450	100,0	-	18,9	-	-	50,2	-	30,9
Rural.....	36 964 029	100,0	32,5	26,9	21,1	10,9	6,4	1,1	1,0
0 a 17 anos.....	17 484 695	100,0	41,2	27,1	17,7	7,8	4,0	1,3	1,0
Menos de 1 ano.....	916 829	100,0	44,5	26,4	15,7	5,9	2,9	3,8	0,8
1 a 3 anos.....	2 986 860	100,0	44,1	26,3	15,6	7,5	3,5	2,5	0,8
4 a 6 anos.....	3 113 688	100,0	45,3	26,0	15,3	7,1	3,6	1,8	0,9
7 a 9 anos.....	3 196 430	100,0	43,1	26,6	17,5	7,0	4,0	0,8	1,0
10 a 14 anos.....	4 871 294	100,0	40,1	28,2	18,2	7,9	4,0	0,5	1,2
15 a 17 anos.....	2 399 594	100,0	30,4	28,5	23,2	10,6	5,4	0,7	1,2
18 anos ou mais.....	19 477 972	100,0	24,7	26,7	24,3	13,7	8,6	1,0	1,1
Idade ignorada.....	1 362	100,0	-	50,0	50,0	-	-	-	-

FONTES - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTAS - 1. Excluída a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente de empregado doméstico.

CAPÍTULO 20 - CRIANÇAS E ADOLESCENTES

20.3 - Pessoas de 10 a 17 anos de idade, por situação de trabalho e frequência à escola, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade - 1989

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO, SEXO E GRUPOS DE IDADE	PESSOAS DE 10 A 17 ANOS DE IDADE						
	Total	Situação de trabalho e frequência à escola					
		Somente estudam	Trabalham e estudam (1)	Somente trabalham (1)	Afazeres domésticos	Não realizam nenhuma destas atividades	Sem declaração
TOTAL.....	25 571 204	15 293 184	3 409 569	4 275 701	1 814 707	778 043	-
10 a 14 anos.....	16 599 558	12 116 498	1 657 312	1 430 528	879 181	516 039	-
15 a 17 anos.....	8 971 646	3 176 686	1 752 257	2 845 173	935 526	262 004	-
Homens.....	12 708 613	6 854 613	2 223 213	2 842 350	192 106	596 331	-
10 a 14 anos.....	8 258 104	5 618 545	1 145 736	960 670	136 250	394 903	-
15 a 17 anos.....	4 450 509	1 236 068	1 077 477	1 881 680	53 856	201 428	-
Mulheres.....	12 862 591	8 438 571	1 186 356	1 433 351	1 622 601	181 712	-
10 a 14 anos.....	8 341 454	6 497 953	511 576	469 858	740 931	121 136	-
15 a 17 anos.....	4 521 137	1 940 618	674 780	963 493	881 670	60 576	-
Urbana.....	18 267 460	12 145 459	2 237 844	2 297 206	1 012 818	574 133	-
10 a 14 anos.....	11 711 399	9 430 718	866 844	614 507	432 691	366 639	-
15 a 17 anos.....	6 556 061	2 714 741	1 371 000	1 682 699	580 127	207 494	-
Homens.....	8 936 528	5 506 607	1 388 296	1 473 107	123 819	444 699	-
10 a 14 anos.....	5 764 767	4 438 198	572 120	391 766	81 429	281 254	-
15 a 17 anos.....	3 171 761	1 068 409	816 176	1 081 341	42 390	163 445	-
Mulheres.....	9 330 932	6 638 852	849 548	824 099	888 999	129 434	-
10 a 14 anos.....	5 946 632	4 992 520	294 724	222 741	351 262	85 385	-
15 a 17 anos.....	3 384 300	1 646 332	554 824	601 358	537 737	44 049	-
Rural.....	7 303 744	3 147 725	1 171 725	1 978 495	801 889	203 910	-
10 a 14 anos.....	4 888 159	2 685 780	790 468	816 021	446 490	149 400	-
15 a 17 anos.....	2 415 585	461 945	381 257	1 162 474	355 399	54 510	-
Homens.....	3 772 085	1 348 006	834 917	1 369 243	66 287	151 632	-
10 a 14 anos.....	2 493 337	1 180 347	573 616	568 904	56 821	113 649	-
15 a 17 anos.....	1 278 748	167 659	261 301	800 339	11 466	37 983	-
Mulheres.....	3 531 659	1 799 719	336 808	609 252	733 602	52 278	-
10 a 14 anos.....	2 394 822	1 505 433	216 852	247 117	389 669	35 751	-
15 a 17 anos.....	1 136 837	294 286	119 956	362 135	343 933	16 527	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Exclusiva a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Inclusive procurando trabalho.

CAPÍTULO 20 - CRIANÇAS E ADOLESCENTES

20.4 - Pessoas de 10 a 17 anos de idade, ocupadas, por grupos de idade, segundo a situação do domicílio e os ramos de atividade - 1989

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS DE 10 A 17 ANOS DE IDADE, OCUPADAS		
	Total	Grupos de Idade	
		10 a 14 anos	15 a 17 anos
TOTAL.....	7 316 636	2 977 927	4 338 709
Agrícola.....	2 936 945	1 537 948	1 398 997
Indústria de transformação.....	1 010 538	294 575	715 963
Indústria da construção civil.....	283 552	62 923	220 629
Comércio de mercadorias.....	878 073	312 286	565 787
Prestação de serviços.....	1 589 521	613 403	976 118
Outras atividades.....	618 007	156 792	461 215
Urbana.....	4 203 445	1 387 910	2 815 536
Agrícola.....	468 611	203 533	265 078
Indústria de transformação.....	824 124	215 702	608 422
Indústria da construção civil.....	253 384	55 567	197 817
Comércio de mercadorias.....	795 246	274 498	520 748
Prestação de serviços.....	1 320 937	507 316	813 621
Outras atividades.....	541 143	131 294	409 849
Rural.....	3 113 191	1 590 017	1 523 174
Agrícola.....	2 468 334	1 334 415	1 133 919
Indústria de transformação.....	186 414	78 873	107 541
Indústria da construção civil.....	30 168	7 356	22 812
Comércio de mercadorias.....	82 827	37 788	45 039
Prestação de serviços.....	268 584	106 087	162 497
Outras atividades.....	76 864	25 498	51 366

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Exclusiva a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

CAPÍTULO 21 - IDOSO

21.1 - Distribuição da população de 60 anos e mais de idade, segundo os grupos de idade - 1950-2025

GRUPOS DE IDADE	DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DE 60 ANOS E MAIS DE IDADE						
	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2025
TOTAL	2 259 429	3 476 262	5 152 152	7 473 100	10 614 410	14 351 792	33 882 125
60 a 64 anos.....	949 247	1 373 517	1 848 591	2 569 153	3 616 689	4 634 786	11 037 946
65 a 69 anos.....	580 596	934 993	1 408 840	2 046 928	2 767 095	3 593 680	8 635 443
70 a 74 anos.....	369 259	644 224	973 295	1 356 493	1 928 898	2 773 840	6 382 850
75 a 79 anos.....	202 039	322 602	558 971	881 023	1 326 307	1 846 456	4 153 576
80 anos e mais.....	158 288	200 926	362 455	619 503	975 421	1 503 030	3 672 310
Percentual das pessoas de 60 anos e mais	4,23	4,79	5,38	6,16	7,06	8,00	13,78
Distribuição percentual das pessoas de 60 anos e mais	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
60 a 64 anos.....	42,01	39,51	35,88	34,38	34,07	32,29	32,57
65 a 69 anos.....	25,70	26,90	27,34	27,39	26,07	25,04	25,49
70 a 74 anos.....	16,34	18,53	18,89	18,15	18,17	19,33	18,84
75 a 79 anos.....	8,94	9,28	10,85	11,79	12,50	12,87	12,26
80 anos e mais.....	7,01	5,78	7,04	8,29	9,19	10,47	10,84

FONTES - IBGE e Centro Latino Americano de Demografia - CELADE, Estimativas e Projeções de População do Brasil: 1950-2025, Fascículo F/BRA. 1º de julho de 1984.

21.2 - Razão de sexo, segundo grupos de idade e grupos quinquenais das pessoas de 60 anos e mais de idade - 1980-2025

GRUPOS DE IDADE	RAZÃO DE SEXO		
	1980	2000	2025
TOTAL	99,88	99,07	97,88
0 a 14 anos.....	101,05	101,68	102,80
15 a 39 anos.....	100,41	99,83	100,86
40 a 59 anos.....	98,81	97,39	96,61
60 anos e mais.....	92,08	89,32	84,34
60 a 64 anos.....	95,74	94,39	91,81
65 a 69 anos.....	93,55	91,76	87,90
70 a 74 anos.....	90,80	88,45	82,90
75 a 79 anos.....	87,77	84,21	77,33
80 anos e mais.....	82,04	77,21	67,07

FONTES - IBGE e Centro Latino Americano de Demografia - CELADE, Estimativas e Projeções de População do Brasil: 1950-2025, Fascículo F/BRA. 1º de julho de 1984.

CAPÍTULO 21 - IDOSO

21.3 - Distribuição da população de 60 anos e mais de idade, por Grandes Regiões - 1950-1980

ESPECIFICAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DE 60 ANOS E MAIS DE IDADE, POR GRANDES REGIÕES									
	Norte	Nor- deste	Su- deste	Sul	Centro- Oeste	Norte	Nor- deste	Su- deste	Sul	Centro- Oeste
	1950					1980				
Percentual da população total.....	3,53	34,64	43,41	15,09	3,33	3,66	31,66	43,71	16,77	4,20
Percentual da população de 60 anos e mais.....	3,09	36,36	43,77	14,31	2,47	2,92	33,61	45,45	15,23	2,79
Percentual da população de 60 anos e mais da região.....	3,70	4,44	4,27	4,01	3,13	3,70	5,02	4,91	4,29	3,14
Percentual da população de 60 e mais por grupos quinquênis de idade.....	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
60 a 64 anos.....	45,55	42,41	42,74	40,95	42,47	41,85	41,85	42,39	41,80	44,68
65 a 69 anos.....	24,00	21,41	24,11	26,16	23,13	21,97	21,97	24,35	25,37	23,49
70 anos e mais.....	30,45	36,18	33,15	32,89	34,40	36,18	36,18	33,26	32,83	31,83

ESPECIFICAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DE 60 ANOS E MAIS DE IDADE, POR GRANDES REGIÕES									
	Norte	Nor- deste	Su- deste	Sul	Centro- Oeste	Norte	Nor- deste	Su- deste	Sul	Centro- Oeste
	1970					1980				
Percentual da população total.....	3,87	30,18	42,79	17,71	5,45	4,94	29,25	43,47	15,99	6,34
Percentual da população de 60 anos e mais.....	2,89	30,17	47,02	16,33	3,60	3,40	30,40	46,14	15,99	4,34
Percentual da população de 60 anos e mais da região.....	3,78	5,06	5,56	4,67	3,34	4,17	6,30	6,44	5,96	4,15
Percentual da população de 60 anos e mais por grupos quinquênis de idade.....	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
60 a 64 anos.....	39,39	37,28	38,14	37,67	41,95	33,56	31,03	34,92	35,66	36,86
65 a 69 anos.....	25,60	24,55	26,28	26,78	25,66	30,13	28,67	27,55	28,02	29,10
70 anos e mais.....	35,01	38,17	35,58	35,55	32,39	36,31	40,30	37,53	36,32	34,04

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, Censos Demográficos de 1950, 1960, 1970 e 1980.

21.4 - Distribuição percentual da população de 60 anos e mais de idade, por estado conjugal, segundo o sexo - 1950-1980

SEXO	DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 60 ANOS E MAIS DE IDADE				
	Total	Estado conjugal			
		Casados	Solteiros	Viúvos	Divorciados (1)
Homens					
1950.....	100,00	72,37	8,66	18,73	0,24
1960.....	100,00	76,04	4,89	16,16	2,91
1970.....	100,00	76,60	5,38	14,43	3,59
1980.....	100,00	79,22	5,32	12,52	2,94
Mulheres					
1950.....	100,00	31,77	13,43	54,66	0,14
1960.....	100,00	34,67	9,06	52,70	3,57
1970.....	100,00	35,83	9,04	50,17	4,96
1980.....	100,00	39,69	9,20	47,06	4,05

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, Censos Demográficos de 1950, 1960, 1970 e 1980.

(1) Inclusive as pessoas separadas.

CAPÍTULO 21 - IDOSO

21.5 - Pessoas de 60 anos e mais de idade, por sexo, segundo a condição de atividade e os grupos de idade - 1950-1980

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E GRUPOS DE IDADE	PESSOAS DE 60 ANOS E MAIS DE IDADE POR SEXO							
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	1950 (1)		1960 (1)		1970		1980	
TOTAL	1 057 989	1 147 352	1 651 074	1 679 922	2 296 991	2 420 217	3 422 127	3 804 678
60 a 69 anos.....	728 802	722 666	1 120 329	1 070 309	1 508 003	1 499 634	2 167 961	2 302 735
70 anos e mais.....	329 187	424 686	530 745	609 613	787 988	920 583	1 254 166	1 501 943
Economicamente ativas	788 989	89 939	1 118 488	161 337	1 357 750	197 485	1 519 018	280 858
60 a 69 anos.....	602 381	66 617	857 061	122 823	1 042 721	154 423	1 246 067	238 054
70 anos e mais.....	186 608	23 322	261 427	38 514	315 029	43 062	272 951	42 804
Percentual das pessoas economicamente ativas em relação ao total da população	74,6	7,8	67,7	9,6	59,1	8,2	44,4	7,4
60 a 69 anos.....	82,6	9,3	76,5	11,5	68,1	10,1	57,5	10,3
70 anos e mais.....	56,5	5,7	49,2	6,2	40,3	4,7	22,0	2,9

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, Censos Demográficos de 1950-1980.

(1) População presente.

21.6 - Pessoas de 60 anos e mais de idade, que residem e que não residem sozinhas, por grupos de idade, segundo o sexo e as classes de rendimento - 1980

SEXO E CLASSES DE RENDIMENTO	PESSOAS DE 60 ANOS E MAIS DE IDADE								
	Total			Não residem só			Residem só		
	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos e mais	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos e mais	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos e mais
Homens	789 425	450 025	270 518	748 676	421 828	250 531	40 749	28 197	19 987
Até 1/4 salário mínimo.....	22 813	21 893	22 172	20 727	19 836	19 689	2 086	2 057	2 483
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo.....	71 309	57 946	43 126	65 569	52 902	39 013	5 740	5 044	4 113
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	207 781	126 557	73 706	194 114	117 312	67 874	13 667	9 245	5 832
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	217 598	109 245	53 628	207 275	103 241	50 191	10 323	6 004	3 437
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	85 819	39 689	19 307	82 632	37 948	18 249	3 187	1 741	1 058
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	74 846	34 822	18 962	72 690	33 568	18 144	2 156	1 254	818
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	48 363	23 272	13 440	47 014	22 398	12 834	1 349	874	606
Mais de 10 a 20 salários mínimos.....	27 517	13 902	8 483	26 783	13 419	8 181	734	483	302
Mais de 20 salários mínimos.....	17 315	9 381	5 584	16 909	9 099	5 383	406	282	201
Sem rendimento (1).....	13 669	11 811	10 985	12 818	10 759	9 992	851	1 052	993
Sem declaração.....	2 395	1 507	1 125	2 145	1 346	981	250	161	144
Mulheres	155 276	77 505	40 629	132 513	62 799	31 262	22 783	14 706	9 367
Até 1/4 salário mínimo.....	25 839	16 043	9 669	21 811	12 912	7 249	4 028	3 131	2 420
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo.....	29 744	16 238	8 624	25 180	13 044	6 654	4 564	3 194	1 970
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	35 111	16 307	7 594	30 355	13 456	6 044	4 756	2 851	1 550
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	25 477	10 331	4 651	21 897	8 471	3 729	3 580	1 860	922
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	8 296	3 369	1 678	7 030	2 689	1 328	1 266	680	350
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	8 467	3 454	1 482	7 064	2 715	1 118	1 403	739	364
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	5 643	2 393	982	4 620	1 905	768	1 023	488	214
Mais de 10 a 20 salários mínimos.....	2 398	1 020	504	2 013	794	356	385	226	148
Mais de 20 salários mínimos.....	762	361	271	598	303	244	164	58	27
Sem rendimento (1).....	12 596	7 336	4 550	11 135	5 958	3 213	1 461	1 378	1 337
Sem declaração.....	943	653	624	810	552	559	133	101	65

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, Censo Demográfico de 1980.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

CAPÍTULO 22 - COR

22.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e cor - 1989

SEXO E COR	POPULAÇÃO RESIDENTE					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte (2)	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste (3)
TOTAL.....	144 293 110	4 849 968	42 252 633	64 696 830	22 452 241	10 142 438
Branca.....	80 484 727	1 285 181	12 207 815	43 273 352	18 602 896	5 115 483
Preta.....	7 295 010	74 575	2 204 905	3 947 013	755 114	313 403
Parda.....	55 740 561	3 478 613	27 806 888	16 794 815	2 980 870	4 679 575
Amarela.....	765 464	11 428	31 683	576 588	111 788	33 977
Sem declaração.....	7 348	171	1 542	4 062	1 573	-
Homens.....	70 811 936	2 344 575	20 639 521	31 643 192	11 150 347	5 034 301
Branca.....	38 936 401	598 493	5 710 690	20 976 510	9 170 340	2 480 368
Preta.....	3 639 322	35 278	1 086 778	1 979 761	374 465	163 040
Parda.....	27 850 459	1 705 241	13 828 107	8 402 339	1 541 514	2 373 256
Amarela.....	381 916	5 392	13 503	281 864	63 522	17 635
Sem declaração.....	3 838	171	443	2 718	506	-
Mulheres.....	73 481 174	2 505 393	21 613 112	32 952 638	11 301 894	5 108 137
Branca.....	41 548 326	686 688	6 497 125	22 296 842	9 432 556	2 635 115
Preta.....	3 655 688	39 297	1 118 127	1 967 252	380 649	150 363
Parda.....	27 890 102	1 773 372	13 978 581	8 392 476	1 439 356	2 306 317
Amarela.....	383 548	6 036	18 180	294 724	48 266	16 342
Sem declaração.....	3 510	-	1 099	1 344	1 067	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclusiva a população da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusiva a população de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive a população de Tocantins.

CAPÍTULO 22 - COR

22.2 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e cor - 1989

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E COR	DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte (2)	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste (3)
TOTAL	100,0	...	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca.....	55,8	...	28,9	67,0	82,8	50,4
Preta.....	5,1	...	5,2	6,1	3,4	3,1
Parda.....	38,6	...	65,8	26,0	13,3	46,2
Amarela.....	0,5	...	0,1	0,9	0,5	0,3
Sem declaração.....	-	...	-	-	-	-
Urbana	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca.....	58,9	26,5	31,1	68,1	82,5	52,8
Preta.....	5,2	1,5	5,7	6,0	4,1	2,8
Parda.....	35,9	71,7	63,1	24,9	12,8	44,1
Amarela.....	0,6	0,3	0,1	1,0	0,6	0,3
Sem declaração.....	-	-	-	-	-	-
Rural (4)	100,0	...	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca.....	46,9	...	25,9	60,1	83,6	43,7
Preta.....	4,6	...	4,6	7,0	1,8	3,9
Parda.....	48,3	...	69,5	32,5	14,3	52,1
Amarela.....	0,2	...	-	0,4	0,3	0,3
Sem declaração.....	-	...	-	-	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclui-se os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui-se os dados de Tocantins. (3) Inclusive os dados de Tocantins. (4) Exclui-se os dados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

CAPÍTULO 22 - COR

22.3 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 7 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a cor e grupos de idade - 1989

COR E GRUPOS DE IDADE	TAXA DE ANALFABETISMO DAS PESSOAS DE 7 ANOS OU MAIS DE IDADE (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte (2)	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste (3)
TOTAL (4) (5).....	20,1	15,0	39,3	11,9	11,4	18,0
7 a 9 anos (4).....	39,6	43,1	68,6	23,7	17,8	40,3
10 anos ou mais (4) (5).....	18,2	11,8	35,9	10,9	10,8	15,7
10 a 14 anos (4).....	14,8	10,3	33,5	4,7	3,4	10,4
15 anos ou mais (4) (5).....	18,8	12,1	36,4	11,8	12,0	16,7
Branca (5).....	12,6	9,9	31,1	9,1	9,3	13,5
7 a 9 anos.....	25,2	33,8	58,9	17,8	14,7	30,4
10 anos ou mais (5).....	11,5	7,3	28,2	8,4	8,8	11,8
10 a 14 anos.....	6,8	5,4	25,9	2,8	2,2	6,0
15 anos ou mais (5).....	12,2	7,6	28,6	9,1	9,8	12,8
Preta (5).....	30,7	23,2	49,2	22,6	20,6	31,4
7 a 9 anos.....	52,2	43,5	79,2	41,1	23,9	62,5
10 anos ou mais (5).....	28,7	21,4	46,2	21,0	20,3	28,8
10 a 14 anos.....	21,1	9,2	45,7	9,1	8,9	19,4
15 anos ou mais (5).....	30,0	23,5	46,2	23,0	22,4	30,6
Parda (5).....	30,0	16,7	42,1	17,1	23,0	22,1
7 a 9 anos.....	55,4	46,0	71,5	33,4	33,3	49,2
10 anos ou mais (5).....	27,1	13,2	38,4	15,4	22,0	19,0
10 a 14 anos.....	23,1	11,9	35,4	7,8	8,8	13,8
15 anos ou mais (5).....	27,9	13,5	39,1	16,8	24,6	20,2

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclui os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui os dados de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive os dados de Tocantins. (4) Inclusive as pessoas de cor amarela e sem declaração de cor. (5) Inclusive as pessoas de idade ignorada.

CAPÍTULO 22 - COR

22.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e cor - 1989

GRUPOS DE IDADE E COR	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO DAS PESSOAS DE 5 A 14 ANOS DE IDADE (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte (2)	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste (3)
5 e 6 anos (4).....	48,3	62,6	50,2	50,4	38,2	45,8
Branca.....	51,1	59,1	57,7	53,3	40,8	50,2
Preta.....	39,6	40,4	42,4	42,5	18,1	33,5
Parda.....	45,7	50,2	47,8	45,0	25,9	41,7
7 a 9 anos (4).....	85,0	85,2	74,7	91,0	91,6	84,6
Branca.....	90,7	90,7	82,0	92,8	93,0	88,5
Preta.....	79,3	89,2	67,6	84,0	92,3	72,2
Parda.....	78,9	83,4	72,4	88,3	83,6	81,3
10 a 14 anos (4).....	83,0	89,7	77,6	87,0	81,3	85,0
Branca.....	86,7	94,0	82,1	89,1	83,9	88,2
Preta.....	75,8	92,7	70,1	80,3	70,8	72,8
Parda.....	79,5	88,3	76,6	83,8	70,3	82,8

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclui os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui os dados de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive os dados de Tocantins. (4) Inclusive as pessoas de cor amarela e sem declaração de cor.

MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91

OLHE PRA MIM!



O mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91

Troque o seu mapa na parede pelo mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 que o IBGE acaba de lançar.

Veja onde adquirir o seu MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 no final desta publicação.

CAPÍTULO 22 - COR

22.6 - Taxa de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e cor - 1989

SEXO E COR	TAXA DE ATIVIDADE DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte (2)	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste (3)
TOTAL (4)	56,7	53,8	54,4	56,6	61,3	57,8
Branca.....	56,5	54,0	53,1	55,6	60,8	57,0
Preta.....	60,0	57,2	57,4	61,0	60,7	63,0
Parda.....	56,5	53,4	54,7	58,0	64,3	58,3
Homens (4)	75,8	71,0	74,3	75,2	79,3	79,1
Branca.....	75,8	73,2	73,5	74,6	79,1	78,6
Preta.....	76,0	77,5	76,0	76,0	73,0	82,1
Parda.....	75,7	70,1	74,5	76,4	82,0	79,5
Mulheres (4)	38,7	37,7	35,8	39,1	43,7	37,3
Branca.....	38,9	37,6	35,8	38,1	43,4	37,4
Preta.....	44,4	40,2	39,7	46,2	49,3	41,9
Parda.....	37,6	37,7	35,5	39,9	45,0	36,9

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclui os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui os dados de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive os dados de Tocantins. (4) Inclusive as pessoas de cor amarela e sem declaração de cor.

22.7 - Rendimento médio nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo e cor - 1989

SEXO E COR	RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL DE TODOS OS TRABALHOS DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS (NCzs)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte (2)	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste (3)
TOTAL (4)	928	1 089	502	1 158	880	1 084
Branca.....	1 197	1 651	772	1 381	957	1 373
Preta.....	485	910	320	552	518	498
Parda.....	557	883	400	681	448	807
Homens (4)	1 112	1 308	603	1 383	1 091	1 265
Branca.....	1 449	2 012	948	1 653	1 194	1 634
Preta.....	582	1 243	397	656	656	558
Parda.....	658	1 048	478	806	531	927
Mulheres (4)	591	716	307	754	508	712
Branca.....	749	1 053	466	895	544	873
Preta.....	323	396	180	384	327	367
Parda.....	360	598	242	445	281	547

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclui o rendimento das pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui o rendimento das pessoas de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive o rendimento das pessoas de Tocantins. (4) Inclusive o rendimento das pessoas de cor amarela e sem declaração de cor.

CAPÍTULO 22 - COR

22.8 - Número médio de pessoas por família, residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo a cor do chefe da família - 1989

COR DO CHEFE DA FAMÍLIA	NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS, POR FAMÍLIA, RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte (2)	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste (3)
TOTAL (4).....	3,9	4,3	4,4	3,7	3,7	4,0
Branca.....	3,7	4,1	4,2	3,6	3,7	3,9
Preta.....	4,1	4,3	4,3	4,0	3,6	4,3
Parda.....	4,3	4,4	4,5	4,0	4,0	4,1

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclui os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui os dados de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive os dados de Tocantins. (4) Inclusive os dados dos chefes de família de cor amarela e sem declaração de cor.

22.9 - Chefes de família com cônjuge, por cor do cônjuge, segundo a cor do chefe da família - 1989

COR DO CHEFE DA FAMÍLIA	CHEFES DE FAMÍLIA COM CÔNJUGE					
	Total	Cor do cônjuge				
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Sem declaração

VALORES ABSOLUTOS

TOTAL.....	26 978 385	16 452 679	1 144 530	9 204 703	175 003	1 470
Branca.....	15 898 962	13 893 411	135 302	1 844 200	26 049	-
Preta.....	1 314 229	178 970	789 903	345 991	1 365	-
Parda.....	9 568 781	2 336 748	218 175	7 007 505	5 539	814
Amarela.....	185 757	45 550	1 150	7 007	142 050	-
Sem declaração.....	656	-	-	-	-	656

VALORES RELATIVOS (%)

TOTAL.....	100,0	61,0	4,2	34,1	0,7	0,0
Branca.....	100,0	87,4	0,8	11,6	0,2	-
Preta.....	100,0	13,5	60,1	26,3	0,1	-
Parda.....	100,0	24,4	2,3	73,2	0,1	0,0
Amarela.....	100,0	23,3	0,6	3,6	72,5	-
Sem declaração.....	100,0	-	-	-	-	100,0

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Exclui os chefes de família residentes na zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Trabalho e Rendimento

Com o objetivo de dar uma visão geral dos aspectos conjunturais e estruturais que caracterizam o mercado de trabalho e a distribuição dos rendimentos, em termos nacional, regional e metropolitano, foram selecionadas informações oriundas de pesquisas domiciliares (Censo Demográfico, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio e Pesquisa Mensal de Emprego) e, ainda, estatísticas de registros administrativos do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

O conjunto de indicadores apresentados visa, principalmente, a delinear a estrutura da população em idade ativa, a distribuição dos rendimentos das famílias e da população economicamente ativa e o perfil da população ocupada, destacando-se a população empregada.

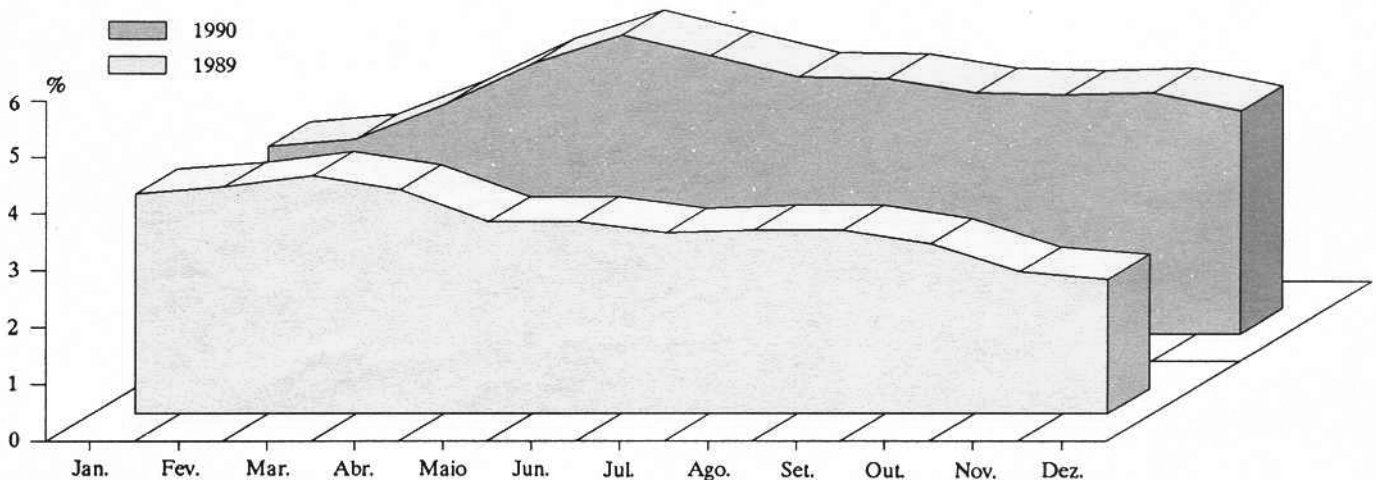
Com o intuito de facilitar o entendimento das informações referentes a este tema, os indicadores foram ordenados de forma a retratar, primeiramente, o maior contingente (população em idade ativa) e finalizar com o menor (população empregada).

REFERÊNCIAS

TEXTOS METODOLÓGICOS

- METODOLOGIA da pesquisa mensal de emprego 1980. Rio de Janeiro: IBGE, 1983. 82[14]p. (Séries relatórios metodológicos; v.2).
- METODOLOGIA da pesquisa nacional por amostra de domicílios na década de 70. Rio de Janeiro: IBGE, 1981. 698p. (Série relatórios metodológicos; v.1).
- PARA compreender a PME (um texto simplificado). Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 33p.

Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade, desocupadas em relação às pessoas com 15 anos ou mais economicamente ativas pela média das Regiões Metropolitanas - 1989-90



PARA compreender a PNAD (um texto simplificado) Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 34p.

TEXTOS DE ANÁLISE

INDICADORES IBGE: pesquisa mensal de emprego. Rio de Janeiro: IBGE, 1990-

EMPREGO, subemprego e desemprego. Rio de Janeiro: IBGE, 1981. 64p.

MARTINS, Marcia. População economicamente ativa, segundo as Unidades da Federação na ocasião dos recenseamentos gerais. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.32, n.127, p. 366-371, jul./set. 1971.

MEDICI, André Cezar. Diferenciais de rendimentos entre censos demográficos e PNADs - aspectos e conceitos operacionais. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.49, n.192, p. 49-64, jul./dez. 1988.

_____. As Medidas de emprego, desemprego e subemprego. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.47, n.185, p.95-111, jan./mar. 1986.

_____. Metodologia das pesquisas de emprego no Brasil (uma análise comparativa). *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v. 44, n.176, p.499-560, out./dez. 1983.

MOURA, Fernando Antonio da Silva; SILVA, Pedro Luis do Nascimento. Redução da amostra da pesquisa mensal de emprego: estratégia para reduzir o custo da pesquisa. Rio de Janeiro: IBGE, [1989]. 52p.

PAIVA, Paulo de Tarso Almeida; SIMÕES, Celso; WAJMANN, Simone. População economicamente ativa. In: SÉRIES estatísticas retrospectivas. Rio de Janeiro: IBGE, 1986. 5v. V.3: Estatísticas históricas do Brasil, p.61-78.

SENRA, Nelson de Castro. *Uma Análise do cotidiano da pesquisa no DEREN: as estatísticas do trabalho*. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 36p. (Textos para discussão; n.20)

SILVA JUNIOR, Ary; MEYER, Doris Rinaldi; MARCIER, Maria Hortense Ferro Costa. Emprego rural: uma análise crítica das categorias dos censos agropecuários e das estatísticas cadastrais. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.45, n.179/180, p.115-63, jul./dez. 1984.

SIMÕES, Celso Cardoso da Silva; OLIVEIRA, Luiz Antônio Pinto; REZENDE, Jorge de; PIMENTEL, Maria de Lurdes; DIAS, Vera Regina de Souza. *Algumas características da participação dos membros da família na força de trabalho: 1950-1970*. Trabalho apresentado no ENCONTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 1976, Rio de Janeiro.

SÍNTESE de indicadores da pesquisa básica da PNAD de 1981 a 1989. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 99p.

RESULTADOS

Publicados

CENSO demográfico, 1980- . Rio de Janeiro: IBGE, 1982-

INDICADORES sociais: tabelas selecionadas, 1979- . Rio de Janeiro: IBGE, 1979-

PESQUISA mensal de emprego 1982-89. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 102p. (Estatísticas básicas: séries retrospectivas; n.1)

PESQUISA nacional por amostra de domicílios, n.1 (4.º trim. 1967) - n.61 (4.º trim. 1973); v.1, tomo 1 (1976)- . Rio de Janeiro: IBGE, 1967-

CAPÍTULO 23 - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA

23.1 - População residente de 10 anos ou mais de idade, segundo o sexo, a condição e os ramos de atividade - 1950-1980

SEXO, CONDIÇÃO E RAMOS DE ATIVIDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE			
	1950 (1)	1960 (1)	1970	1980
TOTAL.....	36 557 990	48 828 654	65 882 119	87 811 196
Economicamente ativa.....	17 117 362	22 750 028	29 557 224	43 235 712
Atividades agropecuárias de extração vegetal e pesca..	10 252 839	12 276 908	13 087 521	12 661 017
Indústrias de transformação.....	1 608 309	1 954 187	3 241 861	6 939 421
Indústria da construção.....	584 644	781 247	1 719 714	3 171 046
Outras atividades industriais.....	(2) 234 411	204 808	333 852	661 996
Comércio de mercadorias.....	943 290	1 478 270	2 247 493	4 037 917
Transportes e comunicações.....	637 943	977 345	1 167 866	1 800 243
Prestação de serviços.....	1 781 041	3 028 933	3 925 001	7 032 126
Atividades sociais.....	398 673	(2) 755 043	(2) 1 531 563	(2) 2 971 100
Administração pública.....	512 644	712 904	1 152 341	1 722 284
Outras atividades.....	163 568	(3) 580 383	(3) 1 150 012	(4) 2 238 562
Não economicamente ativa.....	19 440 628	26 078 626	36 304 895	44 575 484
Homens.....	18 088 275	24 192 923	32 556 489	43 354 466
Economicamente ativa.....	14 609 798	18 673 167	23 391 777	31 392 986
Atividades agropecuárias de extração vegetal e pesca..	9 494 525	11 051 892	11 829 895	11 050 510
Indústrias de transformação.....	1 224 621	1 470 512	2 633 050	5 276 417
Indústria da construção.....	580 795	774 331	1 704 648	3 112 600
Outras atividades industriais.....	(2) 228 142	198 105	321 837	599 681
Comércio de mercadorias.....	856 058	1 308 547	1 880 236	2 927 605
Transportes e comunicações.....	610 118	938 114	1 107 987	1 660 565
Prestação de serviços.....	848 812	1 511 015	1 484 071	3 057 153
Atividades sociais.....	156 491	(2) 316 033	(2) 527 551	(2) 850 150
Administração pública.....	468 164	632 354	992 147	1 353 517
Outras atividades.....	142 072	(3) 472 264	(3) 910 355	(4) 1 504 788
Não economicamente ativa.....	3 478 477	5 519 756	9 164 712	11 961 480
Mulheres.....	18 469 715	24 635 731	33 305 630	44 456 730
Economicamente ativa.....	2 507 564	4 076 861	6 165 447	11 842 728
Atividades agropecuárias de extração vegetal e pesca..	758 314	1 225 016	1 257 626	1 610 507
Indústrias de transformação.....	383 688	483 675	608 811	1 663 004
Indústria da construção.....	3 849	6 916	15 066	58 446
Outras atividades industriais.....	(2) 6 269	6 703	12 015	62 315
Comércio de mercadorias.....	87 232	169 723	367 257	1 110 312
Transportes e comunicações.....	27 825	39 231	59 879	139 678
Prestação de serviços.....	932 229	1 517 918	2 440 930	3 974 973
Atividades sociais.....	242 182	(2) 439 010	(2) 1 004 012	(2) 2 120 950
Administração pública.....	44 480	80 550	160 194	368 767
Outras atividades.....	21 496	(3) 108 119	(3) 239 657	(4) 733 774
Não economicamente ativa.....	15 962 151	20 558 870	27 140 183	32 614 004

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, Censo Demográfico.

NOTAS - 1. No que se refere ao setor de atividade, observe-se que foram ajustadas as classificações anteriores à utilizada pelo Censo Demográfico de 1980, por reagrupamento de classes de atividades, para fins de comparação.

2. Os resultados referem-se ao setor de atividade onde era exercida a ocupação habitual durante a maior parte dos 12 meses anteriores à data do Censo.

(1) População presente. (2) Inclusive saneamento. (3) Inclusive pessoas procurando trabalho pela primeira vez. (4) Inclusive pessoas procurando trabalho, mesmo que tenham trabalhado anteriormente ao período de referência.

CAPÍTULO 23 - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA

23.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e anos de estudo - 1989

GRANDES REGIÕES E ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE								
	Total			Condição de atividade e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Economicamente ativa			Não economicamente ativa		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
BRASIL (1).....	110 250 211	53 493 599	56 756 612	62 513 176	40 523 550	21 989 826	47 737 035	12 970 049	34 766 986
Sem instrução e menos de 1 ano (1)...	20 617 389	10 038 712	10 578 677	10 279 801	7 298 505	2 981 296	10 337 588	2 740 207	7 597 381
1 e 2 anos (1).....	14 507 236	7 483 392	7 023 844	6 770 253	4 783 589	2 006 864	7 736 983	2 719 803	5 017 180
3 e 4 anos (1).....	30 354 494	14 605 479	15 749 015	16 216 643	10 825 064	5 391 579	14 137 851	3 780 415	10 357 436
5 a 8 anos (1).....	25 501 215	12 403 436	13 097 779	14 794 280	9 766 213	5 028 067	10 708 935	2 637 223	8 069 712
9 anos ou mais (1).....	19 177 153	8 918 975	10 258 178	14 382 586	7 833 047	6 549 539	4 794 567	1 085 928	3 708 639
Anos de estudo não determinados e sem declaração (1).....	92 724	43 605	49 119	69 613	37 132	32 481	23 111	6 473	16 638
NORTE (2).....	3 561 244	1 696 135	1 863 109	1 907 317	1 205 017	702 300	1 653 927	493 116	1 160 809
Sem instrução e menos de 1 ano (2)...	462 584	221 129	241 455	207 341	141 901	65 440	255 243	79 228	176 015
1 e 2 anos (2).....	524 931	269 580	255 351	201 933	144 691	57 242	322 998	124 889	198 109
3 e 4 anos (2).....	815 387	392 912	422 475	378 346	257 545	120 801	437 041	135 367	301 674
5 a 8 anos (2).....	1 018 121	478 008	540 113	556 993	359 189	197 804	461 128	118 819	342 309
9 anos ou mais (2).....	731 482	334 605	396 877	557 544	300 159	257 385	173 938	34 446	139 492
Anos de estudo não determinados e sem declaração (2).....	8 739	1 901	6 838	5 160	1 532	3 628	3 579	369	3 210
NORDESTE.....	30 643 273	14 788 202	15 855 071	16 669 963	10 992 088	5 677 875	13 973 310	3 796 114	10 177 196
Sem instrução e menos de 1 ano.....	10 716 077	5 583 134	5 132 943	5 809 012	4 245 876	1 563 136	4 907 065	1 337 258	3 569 807
1 e 2 anos.....	5 278 721	2 723 244	2 555 477	2 570 055	1 817 159	752 896	2 708 666	906 085	1 802 581
3 e 4 anos.....	6 201 327	2 809 474	3 391 853	3 155 941	2 051 087	1 104 854	3 045 386	758 387	2 286 999
5 a 8 anos.....	4 833 996	2 157 020	2 676 976	2 502 113	1 591 063	911 050	2 331 883	565 957	1 765 926
9 anos ou mais.....	3 587 927	1 504 313	2 083 614	2 615 612	1 277 700	1 337 912	972 315	226 613	745 702
Anos de estudo não determinados e sem declaração.....	25 225	11 017	14 208	17 230	9 203	8 027	7 995	1 814	6 181
SUDESTE.....	50 976 230	24 668 443	26 307 787	28 836 950	18 545 130	10 291 820	22 139 280	6 123 313	16 015 967
Sem instrução e menos de 1 ano.....	6 134 848	2 679 631	3 455 217	2 686 320	1 797 699	888 621	3 448 528	881 932	2 566 596
1 e 2 anos.....	5 744 735	2 940 350	2 804 385	2 496 067	1 737 320	758 747	3 248 668	1 203 030	2 045 638
3 e 4 anos.....	15 715 515	7 644 475	8 071 040	8 241 207	5 594 206	2 647 001	7 474 308	2 050 269	5 424 039
5 a 8 anos.....	12 803 902	6 359 570	6 444 332	7 495 039	5 000 899	2 494 140	5 308 863	1 358 671	3 950 192
9 anos ou mais.....	10 551 254	5 028 298	5 522 956	7 899 745	4 402 693	3 497 052	2 651 509	625 605	2 025 904
Anos de estudo não determinados e sem declaração.....	25 976	16 119	9 857	18 572	12 313	6 259	7 404	3 806	3 598
SUL.....	17 434 478	8 592 650	8 841 828	10 682 388	6 816 897	3 865 491	6 752 090	1 775 753	4 976 337
Sem instrução e menos de 1 ano.....	2 041 258	916 137	1 125 121	952 499	624 643	327 856	1 088 759	291 494	797 265
1 e 2 anos.....	1 890 099	986 674	903 425	991 042	679 673	311 369	899 057	307 001	592 056
3 e 4 anos.....	5 617 850	2 763 439	2 854 411	3 355 649	2 153 609	1 202 040	2 262 201	609 830	1 652 371
5 a 8 anos.....	5 022 149	2 535 845	2 486 304	3 169 547	2 102 103	1 067 444	1 852 602	433 742	1 418 860
9 anos ou mais.....	2 849 040	1 384 700	1 464 340	2 200 955	1 251 233	949 722	648 085	133 467	514 618
Anos de estudo não determinados e sem declaração.....	14 082	5 855	8 227	12 696	5 636	7 060	1 386	219	1 167
CENTRO-OESTE(3).....	7 634 966	3 746 169	3 888 817	4 416 558	2 964 418	1 452 140	3 218 428	781 751	2 436 677
Sem instrução e menos de 1 ano (3)...	1 262 622	638 681	623 941	624 629	488 386	136 243	637 993	150 295	487 698
1 e 2 anos (3).....	1 068 750	563 544	505 206	511 156	384 746	126 410	557 594	178 798	378 796
3 e 4 anos (3).....	2 004 415	995 179	1 009 236	1 085 500	768 617	316 883	918 915	226 562	692 353
5 a 8 anos (3).....	1 823 047	872 993	950 054	1 070 588	712 959	357 629	752 459	160 034	592 425
9 anos ou mais (3).....	1 457 450	667 059	790 391	1 108 730	601 262	507 468	348 720	65 797	282 923
Anos de estudo não determinados e sem declaração (3).....	18 702	7 813	9 889	15 955	8 448	7 507	2 747	265	2 482

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclusivo as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusivo as pessoas de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive as pessoas de Tocantins.

CAPÍTULO 23 - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA

23.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e classes de rendimento mensal - 1989

GRANDES REGIÕES E CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE			RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (NCz\$)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
BRASIL (1).....	110 250 211	53 493 599	56 756 612	594	930	278
Até 1/2 salário mínimo (1).....	9 273 823	3 509 980	5 763 843	77	84	74
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (1).....	12 293 052	6 564 496	5 728 556	203	205	200
Mais de 1 a 2 salários mínimos (1).....	15 119 754	9 356 875	5 762 879	346	348	341
Mais de 2 a 3 salários mínimos (1).....	8 660 279	5 891 994	2 768 285	593	594	591
Mais de 3 a 5 salários mínimos (1).....	8 388 087	6 044 666	2 343 421	958	959	949
Mais de 5 a 10 salários mínimos (1).....	6 424 272	4 803 327	1 620 945	1 731	1 731	1 730
Mais de 10 a 20 salários mínimos (1)...	3 457 067	2 633 014	824 053	3 308	3 311	3 297
Mais de 20 salários mínimos (1).....	2 221 858	1 869 183	352 675	9 633	9 900	8 221
Sem rendimento (1) (2).....	43 943 679	12 505 629	31 438 050	-	-	-
Sem declaração (1).....	468 340	314 435	153 905	-	-	-
NORTE (3).....	3 561 244	1 698 135	1 863 109	616	953	309
Até 1/2 salário mínimo (3).....	223 078	71 398	151 680	79	83	77
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (3).....	297 943	142 448	155 495	202	210	195
Mais de 1 a 2 salários mínimos (3).....	478 766	273 523	205 243	346	349	343
Mais de 2 a 3 salários mínimos (3).....	319 298	205 998	113 300	595	597	591
Mais de 3 a 5 salários mínimos (3).....	279 584	193 461	86 123	957	962	946
Mais de 5 a 10 salários mínimos (3).....	220 538	163 236	57 302	1 730	1 722	1 751
Mais de 10 a 20 salários mínimos (3)...	118 128	90 826	27 302	3 312	3 305	3 335
Mais de 20 salários mínimos (3).....	75 784	62 004	13 780	9 513	9 634	8 968
Sem rendimento (2) (3).....	1 531 260	483 429	1 047 831	-	-	-
Sem declaração (3).....	16 865	11 812	5 053	-	-	-
NORDESTE.....	30 643 273	14 788 202	15 855 071	304	481	139
Até 1/2 salário mínimo.....	4 774 829	1 984 763	2 790 066	79	87	73
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	4 135 881	2 604 096	1 531 785	195	196	194
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	3 699 359	2 645 890	1 053 469	339	341	334
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	1 448 426	1 096 967	351 459	590	590	592
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	1 171 069	898 651	272 418	948	948	949
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	771 099	590 198	180 901	1 740	1 749	1 711
Mais de 10 a 20 salários mínimos.....	376 794	289 867	86 927	3 374	3 372	3 379
Mais de 20 salários mínimos.....	242 006	206 133	35 873	9 536	9 817	7 924
Sem rendimento (2).....	13 891 627	4 375 788	9 515 839	-	-	-
Sem declaração.....	132 183	95 849	36 334	-	-	-
SUDESTE.....	50 976 230	24 668 443	26 307 787	753	1 173	360
Até 1/2 salário mínimo.....	2 665 665	894 654	1 771 011	75	79	73
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	5 258 098	2 506 792	2 751 306	209	214	205
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	7 145 665	4 079 796	3 065 869	349	352	344
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	4 695 784	3 041 399	1 654 385	595	597	591
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	4 944 151	3 443 471	1 500 680	960	965	949
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	3 882 487	2 884 010	998 477	1 732	1 733	1 731
Mais de 10 a 20 salários mínimos.....	2 115 953	1 603 703	512 250	3 293	3 295	3 288
Mais de 20 salários mínimos.....	1 364 997	1 136 047	228 950	9 802	10 104	8 300
Sem rendimento (2).....	18 658 045	4 922 079	13 735 966	-	-	-
Sem declaração.....	245 385	156 492	88 893	-	-	-
SUL.....	17 434 478	8 592 650	8 841 828	603	946	270
Até 1/2 salário mínimo.....	1 090 853	387 321	703 532	76	78	75
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	1 732 115	853 110	879 005	197	199	195
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	2 706 717	1 647 552	1 059 165	346	349	340
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	1 595 706	1 111 528	484 178	590	592	587
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	1 425 234	1 084 017	341 217	953	954	948
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	1 096 927	835 945	260 982	1 718	1 714	1 728
Mais de 10 a 20 salários mínimos.....	577 148	443 794	133 354	3 326	3 335	3 295
Mais de 20 salários mínimos.....	346 381	304 490	41 891	8 832	9 025	7 427
Sem rendimento (2).....	6 817 699	1 894 318	4 923 381	-	-	-
Sem declaração.....	45 698	30 575	15 123	-	-	-
CENTRO-OESTE (4).....	7 634 986	3 746 169	3 888 817	668	1 047	302
Até 1/2 salário mínimo (4).....	519 398	171 844	347 554	78	83	75
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (4).....	869 015	458 050	410 965	207	212	201
Mais de 1 a 2 salários mínimos (4).....	1 089 247	710 114	379 133	345	347	342
Mais de 2 a 3 salários mínimos (4).....	601 065	436 102	164 963	589	588	593
Mais de 3 a 5 salários mínimos (4).....	568 049	425 066	142 983	949	947	955
Mais de 5 a 10 salários mínimos (4).....	453 221	329 938	123 283	1 736	1 731	1 750
Mais de 10 a 20 salários mínimos (4)...	269 044	204 824	64 220	3 291	3 304	3 250
Mais de 20 salários mínimos (4).....	192 690	160 509	32 181	10 049	10 320	8 698
Sem rendimento (2) (4).....	3 045 048	830 015	2 215 033	-	-	-
Sem declaração (4).....	28 209	19 707	8 502	-	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Excluíve os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os dados das pessoas que receberam somente em benefícios. (3) Excluíve os dados de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Inclusive os dados de Tocantins.

CAPÍTULO 23 - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA

23.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e classes de rendimento mensal - 1989

GRANDES REGIÕES E CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE			RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (NCz\$)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
BRASIL	(1) 110 250 211	83 412 830	(2) 26 837 381	(1) 594	707	(2) 243
Até 1/2 salário mínimo.....	(1) 9 273 823	5 789 155	(2) 3 504 668	(1) 77	75	(2) 81
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	(1) 12 293 052	8 761 712	(2) 3 531 340	(1) 203	206	(2) 193
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	(1) 15 119 754	11 708 943	(2) 3 410 811	(1) 346	348	(2) 337
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	(1) 8 660 279	7 298 895	(2) 1 361 384	(1) 593	595	(2) 585
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	(1) 8 388 087	7 325 175	(2) 1 062 912	(1) 956	958	(2) 946
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	(1) 6 424 272	5 819 001	(2) 605 271	(1) 1 731	1 734	(2) 1 698
Mais de 10 a 20 salários mínimos.....	(1) 3 457 067	3 219 387	(2) 237 680	(1) 3 308	3 313	(2) 3 245
Mais de 20 salários mínimos.....	(1) 2 221 858	2 125 858	(2) 96 000	(1) 9 633	9 680	(2) 8 607
Sem rendimento (3).....	(1) 43 943 679	31 006 117	(2) 12 937 562	(1) -	-	(2) -
Sem declaração.....	(1) 468 340	378 587	(2) 89 753	(1) -	-	(2) -
NORTE (4)	(5) 3 561 244	3 561 244	616	...
Até 1/2 salário mínimo (4).....	(5) 223 078	223 078	79	...
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (4).....	(5) 297 943	297 943	202	...
Mais de 1 a 2 salários mínimos (4).....	(5) 478 766	478 766	346	...
Mais de 2 a 3 salários mínimos (4).....	(5) 319 298	319 298	595	...
Mais de 3 a 5 salários mínimos (4).....	(5) 279 584	279 584	957	...
Mais de 5 a 10 salários mínimos (4).....	(5) 220 538	220 538	1 730	...
Mais de 10 a 20 salários mínimos (4).....	(5) 118 128	118 128	3 312	...
Mais de 20 salários mínimos (4).....	(5) 75 784	75 784	9 513	...
Sem rendimento (3) (4).....	(5) 1 531 260	1 531 260	-	...
Sem declaração (4).....	(5) 16 865	16 865	-	...
NORDESTE	30 643 273	18 128 050	12 515 223	304	401	163
Até 1/2 salário mínimo.....	4 774 829	2 421 552	2 353 277	79	77	81
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	4 135 881	2 432 654	1 703 227	195	201	187
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	3 699 359	2 423 561	1 275 798	339	342	334
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	1 448 426	1 019 134	429 292	590	592	586
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	1 171 069	869 239	301 830	948	952	936
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	771 099	626 615	144 484	1 740	1 740	1 739
Mais de 10 a 20 salários mínimos.....	376 794	328 274	48 520	3 374	3 389	3 274
Mais de 20 salários mínimos.....	242 006	220 097	21 909	9 536	9 726	7 631
Sem rendimento (3).....	13 891 627	7 702 778	6 188 849	-	-	-
Sem declaração.....	132 183	84 146	48 037	-	-	-
SUDESTE	50 976 230	44 150 301	6 825 929	753	824	293
Até 1/2 salário mínimo.....	2 665 665	2 062 520	603 145	75	73	83
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	5 258 098	4 235 831	1 022 267	209	211	202
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	7 145 665	6 083 746	1 061 919	349	350	339
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	4 695 784	4 277 049	418 735	595	596	583
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	4 944 151	4 587 585	356 566	960	961	952
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	3 882 487	3 672 814	209 673	1 732	1 736	1 672
Mais de 10 a 20 salários mínimos.....	2 115 953	2 035 163	80 790	3 293	3 298	3 170
Mais de 20 salários mínimos.....	1 364 997	1 342 196	22 801	9 802	9 823	8 575
Sem rendimento (3).....	18 658 045	15 628 479	3 029 566	-	-	-
Sem declaração.....	245 385	224 918	20 467	-	-	-
SUL	17 434 478	11 829 461	5 605 017	603	737	320
Até 1/2 salário mínimo.....	1 090 853	667 860	422 993	76	74	79
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	1 732 115	1 158 417	573 698	197	201	188
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	2 706 717	1 922 709	784 008	346	350	336
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	1 595 706	1 210 329	385 377	590	592	587
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	1 425 234	1 122 232	303 002	953	953	950
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	1 096 927	903 388	193 539	1 718	1 722	1 696
Mais de 10 a 20 salários mínimos.....	577 148	493 991	83 157	3 326	3 329	3 308
Mais de 20 salários mínimos.....	346 381	312 457	33 924	8 832	8 909	9 118
Sem rendimento (3).....	6 817 699	4 007 663	2 810 036	-	-	-
Sem declaração.....	45 698	30 415	15 283	-	-	-
CENTRO-OESTE (6)	7 634 986	5 743 774	1 891 212	668	767	366
Até 1/2 salário mínimo (6).....	519 398	394 145	125 253	78	76	82
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (6).....	869 015	636 867	232 148	207	209	202
Mais de 1 a 2 salários mínimos (6).....	1 089 247	800 161	289 086	345	347	341
Mais de 2 a 3 salários mínimos (6).....	601 065	473 085	127 980	589	592	581
Mais de 3 a 5 salários mínimos (6).....	568 049	466 535	101 514	949	951	944
Mais de 5 a 10 salários mínimos (6).....	453 221	395 646	57 575	1 736	1 743	1 694
Mais de 10 a 20 salários mínimos (6).....	269 044	243 831	25 213	3 291	3 298	3 226
Mais de 20 salários mínimos (6).....	192 690	175 324	17 366	10 049	9 971	10 836
Sem rendimento (3) (6).....	3 045 048	2 135 937	909 111	-	-	-
Sem declaração (6).....	28 209	22 243	5 966	-	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclusivo os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusivo os dados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.
(3) Inclusive os dados das pessoas que receberam somente em benefícios. (4) Exclusivo os dados de Tocantins. (5) Exclusivo os dados da zona rural.
(6) Inclusive os dados de Tocantins.

CAPÍTULO 23 - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA

23.6 - Distribuição do rendimento mensal das famílias com rendimento, residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e classes de percentual das famílias, em ordem crescente de rendimento familiar - 1988-89

(continua)

GRANDES REGIÕES E CLASSES DE PERCENTUAL DAS FAMÍLIAS EM ORDEM CRESCENTE DE RENDIMENTO FAMILIAR	DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO MENSAL DAS FAMÍLIAS COM RENDIMENTO, RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES (%)					
	Total		Situação do domicílio			
			Urbana		Rural	
	1988 (1)	1989	1988 (1)	1989	1988 (1)	1989
BRASIL	(2) 100,0	(2) 100,0	100,0	100,0	(3) 100,0	(3) 100,0
Simplex						
Até 10.....	(2) 0,8	(2) 0,7	0,9	0,8	(3) 1,3	(3) 1,1
Mais de 10 a 20.....	(2) 1,6	(2) 1,5	1,7	1,6	(3) 2,3	(3) 2,1
Mais de 20 a 30.....	(2) 2,3	(2) 2,2	2,6	2,4	(3) 3,3	(3) 3,0
Mais de 30 a 40.....	(2) 3,3	(2) 3,0	3,5	3,2	(3) 4,1	(3) 3,7
Mais de 40 a 50.....	(2) 4,3	(2) 4,0	4,6	4,2	(3) 5,2	(3) 4,8
Mais de 50 a 60.....	(2) 5,7	(2) 5,3	6,0	5,6	(3) 6,4	(3) 6,1
Mais de 60 a 70.....	(2) 7,7	(2) 7,4	7,9	7,6	(3) 8,3	(3) 8,0
Mais de 70 a 80.....	(2) 10,8	(2) 10,5	11,0	10,7	(3) 11,1	(3) 10,8
Mais de 80 a 90.....	(2) 17,0	(2) 16,7	17,2	16,8	(3) 16,5	(3) 16,2
Mais de 90 a 100.....	(2) 46,5	(2) 48,7	44,6	47,1	(3) 41,5	(3) 44,2
Mais de 95 a 100.....	(2) 32,5	(2) 34,8	30,7	33,3	(3) 29,0	(3) 31,3
Mais de 99 a 100.....	(2) 12,2	(2) 14,4	11,3	13,7	(3) 11,9	(3) 13,1
Acumuladas						
Até 10.....	(2) 0,8	(2) 0,7	0,9	0,8	(3) 1,3	(3) 1,1
Até 20.....	(2) 2,4	(2) 2,2	2,6	2,4	(3) 3,6	(3) 3,2
Até 30.....	(2) 4,7	(2) 4,4	5,2	4,8	(3) 6,9	(3) 6,2
Até 40.....	(2) 8,0	(2) 7,4	8,7	8,0	(3) 11,0	(3) 9,9
Até 50.....	(2) 12,3	(2) 11,4	13,3	12,2	(3) 16,2	(3) 14,7
Até 60.....	(2) 18,0	(2) 16,7	19,3	17,8	(3) 22,6	(3) 20,8
Até 70.....	(2) 25,7	(2) 24,1	27,2	25,4	(3) 30,9	(3) 28,8
Até 80.....	(2) 36,5	(2) 34,6	38,2	36,1	(3) 42,0	(3) 39,6
Até 90.....	(2) 53,5	(2) 51,3	55,4	52,9	(3) 58,5	(3) 55,8
NORTE (4)	100,0	100,0
Simplex						
Até 10 (4).....	1,1	0,9
Mais de 10 a 20 (4).....	1,9	1,7
Mais de 20 a 30 (4).....	2,6	2,4
Mais de 30 a 40 (4).....	3,7	3,3
Mais de 40 a 50 (4).....	4,8	4,3
Mais de 50 a 60 (4).....	6,2	5,7
Mais de 60 a 70 (4).....	7,9	7,7
Mais de 70 a 80 (4).....	10,8	10,7
Mais de 80 a 90 (4).....	16,9	16,9
Mais de 90 a 100 (4).....	43,9	46,4
Mais de 95 a 100 (4).....	30,4	33,2
Mais de 99 a 100 (4).....	11,3	13,7
Acumuladas						
Até 10 (4).....	1,1	0,9
Até 20 (4).....	3,0	2,6
Até 30 (4).....	5,8	5,0
Até 40 (4).....	9,5	8,3
Até 50 (4).....	14,3	12,6
Até 60 (4).....	20,5	18,3
Até 70 (4).....	28,4	26,0
Até 80 (4).....	39,2	36,7
Até 90 (4).....	56,1	53,6
NORDESTE	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Simplex						
Até 10.....	1,0	0,9	0,8	0,8	1,5	1,4
Mais de 10 a 20.....	1,7	1,7	1,7	1,7	2,6	2,4
Mais de 20 a 30.....	2,5	2,3	2,3	2,2	3,6	3,4
Mais de 30 a 40.....	3,2	3,0	3,0	2,9	4,6	4,2
Mais de 40 a 50.....	4,1	3,9	4,0	3,7	5,5	5,2
Mais de 50 a 60.....	5,2	5,0	5,2	4,8	6,8	6,5
Mais de 60 a 70.....	6,8	6,5	6,8	6,5	8,4	8,2
Mais de 70 a 80.....	9,4	9,1	9,6	9,4	10,9	10,8
Mais de 80 a 90.....	14,9	14,9	15,5	15,3	15,6	15,4
Mais de 90 a 100.....	51,2	52,7	51,1	52,7	40,5	42,5
Mais de 95 a 100.....	38,0	39,7	37,0	38,9	28,6	30,5
Mais de 99 a 100.....	15,9	17,2	14,8	16,0	11,3	12,9

CAPÍTULO 23 - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA

23.6 - Distribuição do rendimento mensal das famílias com rendimento, residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e classes de percentual das famílias, em ordem crescente de rendimento familiar - 1988-89

(continua)

GRANDES REGIÕES E CLASSES DE PERCENTUAL DAS FAMÍLIAS EM ORDEM CRESCENTE DE RENDIMENTO FAMILIAR	DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO MENSAL DAS FAMÍLIAS COM RENDIMENTO, RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES (%)					
	Total		Situação do domicílio			
			Urbana		Rural	
	1988 (1)	1989	1988 (1)	1989	1988 (1)	1989
NORDESTE						
Acumuladas						
Até 10.....	1,0	0,9	0,8	0,8	1,5	1,4
Até 20.....	2,7	2,6	2,5	2,5	4,1	3,8
Até 30.....	5,2	4,9	4,8	4,7	7,7	7,2
Até 40.....	8,4	7,9	7,8	7,6	12,3	11,4
Até 50.....	12,5	11,8	11,8	11,3	17,8	16,6
Até 60.....	17,7	16,8	17,0	16,1	24,6	23,1
Até 70.....	24,5	23,3	23,8	22,6	33,0	31,3
Até 80.....	33,9	32,4	33,4	32,0	43,9	42,1
Até 90.....	48,6	47,3	48,9	47,3	59,5	57,5
SUDESTE.....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Simplex						
Até 10.....	1,0	0,9	1,0	0,9	1,3	1,4
Mais de 10 a 20.....	1,8	1,7	2,0	1,8	2,5	2,4
Mais de 20 a 30.....	2,7	2,5	2,9	2,8	3,3	3,1
Mais de 30 a 40.....	3,7	3,3	3,8	3,4	4,2	4,0
Mais de 40 a 50.....	4,8	4,4	4,9	4,5	5,3	5,1
Mais de 50 a 60.....	6,2	5,8	6,3	5,9	7,0	6,5
Mais de 60 a 70.....	8,2	7,8	8,3	7,9	9,0	8,5
Mais de 70 a 80.....	11,2	10,8	11,3	10,9	12,0	11,6
Mais de 80 a 90.....	17,1	16,7	17,1	16,8	17,0	17,3
Mais de 90 a 100.....	43,3	46,1	42,4	45,3	38,4	40,1
Mais de 95 a 100.....	29,7	32,7	28,8	32,0	26,1	27,1
Mais de 99 a 100.....	10,7	13,8	10,3	13,6	10,1	10,3
SUL.....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Simplex						
Até 10.....	1,0	0,9	1,1	1,0	1,2	1,1
Mais de 10 a 20.....	2,0	1,8	2,1	2,0	2,5	2,1
Mais de 20 a 30.....	2,8	2,6	3,0	2,7	3,4	2,9
Mais de 30 a 40.....	3,8	3,5	3,9	3,6	4,4	3,9
Mais de 40 a 50.....	4,8	4,6	5,0	4,7	5,5	5,1
Mais de 50 a 60.....	6,2	5,9	6,4	6,1	6,8	6,5
Mais de 60 a 70.....	8,1	7,8	8,2	8,0	8,6	8,3
Mais de 70 a 80.....	10,9	10,8	11,1	10,9	11,3	11,1
Mais de 80 a 90.....	16,6	16,7	17,0	16,8	16,3	16,5
Mais de 90 a 100.....	43,8	45,4	42,2	44,2	40,0	42,5
Mais de 95 a 100.....	30,2	31,8	28,5	30,5	28,0	29,6
Mais de 99 a 100.....	10,9	12,2	10,1	11,5	11,5	11,7
Acumuladas						
Até 10.....	1,0	0,9	1,1	1,0	1,2	1,1
Até 20.....	3,0	2,7	3,2	3,0	3,7	3,2
Até 30.....	5,8	5,3	6,2	5,7	7,1	6,1
Até 40.....	9,6	8,8	10,1	9,3	11,5	10,0
Até 50.....	14,4	13,4	15,1	14,0	17,0	15,1
Até 60.....	20,6	19,3	21,5	20,1	23,8	21,6
Até 70.....	28,7	27,2	29,7	28,1	32,4	29,9
Até 80.....	39,6	37,9	40,8	39,0	43,7	41,0
Até 90.....	56,2	54,6	57,8	55,8	60,0	57,5

CAPÍTULO 23 - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA

23.6 - Distribuição do rendimento mensal das famílias com rendimento, residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e classes de percentual das famílias, em ordem crescente de rendimento familiar - 1988-89 (conclusão)

GRANDES REGIÕES E CLASSES DE PERCENTUAL DAS FAMÍLIAS EM ORDEM CRESCENTE DE RENDIMENTO FAMILIAR	DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO MENSAL DAS FAMÍLIAS COM RENDIMENTO, RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES (%)					
	Total		Situação do domicílio			
			Urbana		Rural	
	1988 (1)	1989	1988 (1)	1989	1988 (1)	1989
CENTRO-OESTE (5).....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Simplex						
Até 10 (5).....	0,9	0,8	0,9	0,8	1,4	1,3
Mais de 10 a 20 (5).....	1,6	1,5	1,7	1,5	2,4	2,1
Mais de 20 a 30 (5).....	2,3	2,2	2,4	2,3	3,1	2,7
Mais de 30 a 40 (5).....	3,1	2,9	3,2	3,0	3,8	3,4
Mais de 40 a 50 (5).....	4,0	3,8	4,1	4,0	4,7	4,3
Mais de 50 a 60 (5).....	5,2	5,1	5,4	5,4	5,9	5,4
Mais de 60 a 70 (5).....	7,0	7,0	7,2	7,3	7,5	7,2
Mais de 70 a 80 (5).....	9,9	10,1	10,3	10,4	9,9	9,7
Mais de 80 a 90 (5).....	16,2	16,4	16,6	16,9	14,6	14,4
Mais de 90 a 100 (5).....	49,8	50,2	48,2	48,4	48,7	49,5
Mais de 90 a 95 (5).....	38,0	38,1	34,3	34,1	35,0	38,2
Mais de 95 a 100 (5).....	15,0	14,9	13,8	13,6	17,6	19,0
Acumuladas						
Até 10 (5).....	0,9	0,8	0,9	0,8	1,4	1,3
Até 20 (5).....	2,5	2,3	2,6	2,3	3,8	3,4
Até 30 (5).....	4,8	4,5	5,0	4,6	6,9	6,1
Até 40 (5).....	7,9	7,4	8,2	7,6	10,7	9,5
Até 50 (5).....	11,9	11,2	12,3	11,6	15,4	13,8
Até 60 (5).....	17,1	16,3	17,7	17,0	21,3	19,2
Até 70 (5).....	24,1	23,3	24,9	24,3	28,8	26,4
Até 80 (5).....	34,0	33,4	35,2	34,7	38,7	36,1
Até 90 (5).....	50,2	49,8	51,8	51,6	53,3	50,5

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Dados corrigidos. (2) Exclui os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclui os dados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Exclui os dados de Tocantins. (5) Inclusive os dados de Tocantins.

LIVRARIA DO IBGE

LIVRARIA DO IBGE EXCLUSIVAMENTE BRASIL!

LIVRARIA



A LIVRARIA DO IBGE só tem publicações sobre o Brasil: nossa gente, nosso território, nossos recursos naturais, nossos domicílios, nossa economia, etc.
Quando Você entra na LIVRARIA DO IBGE, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

LIVRARIA DO IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 146
20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 23 - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA

23.7 - Rendimento médio real mensal das famílias com rendimento, residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e classes de percentual das famílias, em ordem crescente de rendimento familiar - 1988-89

(continua)

GRANDES REGIÕES E CLASSES DE PERCENTUAL DAS FAMÍLIAS EM ORDEM CRESCENTE DE RENDIMENTO FAMILIAR	RENDIMENTO MÉDIO REAL MENSAL DAS FAMÍLIAS COM RENDIMENTO, RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES (NCz\$) (1)					
	Total		Situação do domicílio			
			Urbana		Rural	
	1988 (2)	1989	1988 (2)	1989	1988 (2)	1989
BRASIL	(3) 1 631	(3) 1 816	1 802	2 124	(4) 661	(4) 791
Simples						
Até 10	(3) 125	(3) 138	161	177	(4) 85	(4) 91
Mais de 10 a 20	(3) 247	(3) 266	313	332	(4) 153	(4) 169
Mais de 20 a 30	(3) 358	(3) 392	466	498	(4) 218	(4) 234
Mais de 30 a 40	(3) 496	(3) 542	632	678	(4) 269	(4) 293
Mais de 40 a 50	(3) 665	(3) 728	831	898	(4) 342	(4) 379
Mais de 50 a 60	(3) 879	(3) 973	1 082	1 198	(4) 426	(4) 484
Mais de 60 a 70	(3) 1 182	(3) 1 340	1 431	1 622	(4) 552	(4) 630
Mais de 70 a 80	(3) 1 650	(3) 1 905	1 983	2 266	(4) 735	(4) 854
Mais de 80 a 90	(3) 2 595	(3) 3 029	3 092	3 573	(4) 1 088	(4) 1 285
Mais de 90 a 100	(3) 7 117	(3) 8 852	8 031	10 003	(4) 2 744	(4) 3 494
Mais de 95 a 100	(3) 9 947	(3) 12 643	11 068	14 153	(4) 3 841	(4) 4 946
Mais de 99 a 100	(3) 18 692	(3) 26 158	20 344	29 044	(4) 7 900	(4) 10 335
Acumuladas						
Até 10	(3) 125	(3) 138	161	177	(4) 85	(4) 91
Até 20	(3) 186	(3) 202	237	254	(4) 119	(4) 130
Até 30	(3) 243	(3) 265	313	335	(4) 152	(4) 165
Até 40	(3) 307	(3) 335	393	421	(4) 181	(4) 197
Até 50	(3) 378	(3) 413	481	516	(4) 213	(4) 233
Até 60	(3) 462	(3) 506	581	630	(4) 249	(4) 275
Até 70	(3) 564	(3) 626	702	772	(4) 292	(4) 326
Até 80	(3) 700	(3) 785	862	958	(4) 347	(4) 392
Até 90	(3) 911	(3) 1 035	1 110	1 249	(4) 430	(4) 491
NORTE (5)	1 543	2 009
Simples						
Até 10 (5).....	161	178
Mais de 10 a 20 (5).....	298	335
Mais de 20 a 30 (5).....	431	488
Mais de 30 a 40 (5).....	572	664
Mais de 40 a 50 (5).....	737	871
Mais de 50 a 60 (5).....	956	1 145
Mais de 60 a 70 (5).....	1 221	1 539
Mais de 70 a 80 (5).....	1 661	2 159
Mais de 80 a 90 (5).....	2 613	3 388
Mais de 90 a 100 (5).....	6 777	9 323
Mais de 95 a 100 (5).....	9 386	13 337
Mais de 99 a 100 (5).....	17 422	27 566
Acumuladas						
Até 10 (5).....	161	178
Até 20 (5).....	229	257
Até 30 (5).....	297	334
Até 40 (5).....	366	416
Até 50 (5).....	440	507
Até 60 (5).....	526	614
Até 70 (5).....	625	746
Até 80 (5).....	755	922
Até 90 (5).....	961	1 196
NORDESTE	863	988	1 136	1 287	479	545
Simples						
Até 10	84	89	98	105	70	75
Mais de 10 a 20	150	165	191	212	127	130
Mais de 20 a 30	219	233	264	278	171	183
Mais de 30 a 40	273	293	347	370	218	231
Mais de 40 a 50	352	382	456	480	264	281
Mais de 50 a 60	451	491	587	623	325	357
Mais de 60 a 70	589	646	769	836	404	449
Mais de 70 a 80	809	899	1 086	1 207	525	587
Mais de 80 a 90	1 287	1 470	1 757	1 974	747	842
Mais de 90 a 100	4 413	5 207	5 801	6 780	1 944	2 320
Mais de 95 a 100	6 549	7 847	8 398	10 018	2 738	3 329
Mais de 99 a 100	13 705	16 953	16 780	20 594	5 413	7 063

CAPÍTULO 23 - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA

23.7 - Rendimento médio real mensal das famílias com rendimento, residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e classes de percentual das famílias, em ordem crescente de rendimento familiar - 1988-89 (continua)

GRANDES REGIÕES E CLASSES DE PERCENTUAL DAS FAMÍLIAS EM ORDEM CRESCENTE DE RENDIMENTO FAMILIAR	RENDIMENTO MÉDIO REAL MENSAL DAS FAMÍLIAS COM RENDIMENTO, RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES (NCz\$) (1)					
	Total		Situação do domicílio			
			Urbana		Rural	
	1988 (2)	1989	1988 (2)	1989	1988 (2)	1989
NORDESTE						
Acumuladas						
Até 10	84	89	98	105	70	75
Até 20	117	127	144	159	98	103
Até 30	151	162	184	198	122	129
Até 40	182	195	225	241	146	155
Até 50	216	232	271	289	170	180
Até 60	255	278	324	345	196	210
Até 70	303	328	387	415	226	244
Até 80	366	400	475	514	263	287
Até 90	468	519	617	676	317	348
SUDESTE.....	1 909	2 247	2 071	2 433	806	945
Simplex						
Até 10	182	200	207	222	108	129
Mais de 10 a 20	346	374	409	431	203	231
Mais de 20 a 30	520	551	595	623	263	288
Mais de 30 a 40	709	749	794	834	336	379
Mais de 40 a 50	921	987	1 024	1 098	426	481
Mais de 50 a 60	1 193	1 315	1 316	1 446	562	617
Mais de 60 a 70	1 560	1 758	1 715	1 913	729	804
Mais de 70 a 80	2 140	2 422	2 339	2 646	968	1 094
Mais de 80 a 90	3 255	3 763	3 540	4 081	1 372	1 639
Mais de 90 a 100	8 260	10 355	8 774	11 034	3 094	3 789
Mais de 95 a 100.....	11 328	14 684	11 947	15 586	4 207	5 120
Mais de 99 a 100	20 467	31 067	21 328	33 039	8 143	9 764
Acumuladas						
Até 10	182	200	207	222	108	129
Até 20	264	287	308	326	155	180
Até 30	349	375	404	425	191	216
Até 40	439	469	501	528	228	257
Até 50	536	572	606	642	267	302
Até 60	645	696	724	776	316	354
Até 70	776	848	866	938	375	419
Até 80	946	1 045	1 050	1 152	449	503
Até 90	1 203	1 347	1 327	1 477	552	629
SUL.....	1 442	1 762	1 718	2 081	815	1 015
Simplex						
Até 10	147	164	188	210	100	110
Mais de 10 a 20	285	312	362	408	203	214
Mais de 20 a 30	410	462	518	570	274	296
Mais de 30 a 40	545	618	678	759	361	394
Mais de 40 a 50	700	806	862	980	446	515
Mais de 50 a 60	894	1 046	1 093	1 268	557	660
Mais de 60 a 70	1 169	1 381	1 403	1 657	700	848
Mais de 70 a 80	1 570	1 899	1 902	2 265	918	1 125
Mais de 80 a 90	2 388	2 936	2 918	3 486	1 331	1 675
Mais de 90 a 100	6 317	8 001	7 250	9 204	3 257	4 312
Mais de 95 a 100.....	8 702	11 211	9 789	12 691	4 556	6 002
Mais de 99 a 100	15 722	21 510	17 266	23 864	9 345	11 883
Acumuladas						
Até 10	147	164	188	210	100	110
Até 20	216	238	275	309	151	162
Até 30	281	312	356	396	192	207
Até 40	347	389	437	487	235	253
Até 50	417	472	522	585	277	306
Até 60	497	568	617	699	324	365
Até 70	593	684	729	836	377	434
Até 80	715	836	876	1 015	445	520
Até 90	901	1 069	1 103	1 289	543	649

CAPÍTULO 23 - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA

23.7 - Rendimento médio real mensal das famílias com rendimento, residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e classes de percentual das famílias, em ordem crescente de rendimento familiar - 1988-89 (conclusão)

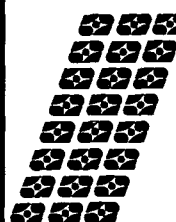
GRANDES REGIÕES E CLASSES DE PERCENTUAL DAS FAMÍLIAS EM ORDEM CRESCENTE DE RENDIMENTO FAMILIAR	RENDIMENTO MÉDIO REAL MENSAL DAS FAMÍLIAS COM RENDIMENTO, RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES (NCz\$) (1)					
	Total		Situação do domicílio			
			Urbana		Rural	
	1988 (2)	1989	1988 (2)	1989	1988 (2)	1989
CENTRO-OESTE (6).....	1 680	2 033	1 954	2 334	847	1 121
Simplex						
Até 10 (6).....	152	172	178	186	118	141
Mais de 10 a 20 (6).....	276	300	330	355	205	240
Mais de 20 a 30 (6).....	382	442	469	526	259	301
Mais de 30 a 40 (6).....	516	585	628	702	319	382
Mais de 40 a 50 (6).....	675	778	813	929	397	481
Mais de 50 a 60 (6).....	874	1 046	1 052	1 257	499	610
Mais de 60 a 70 (6).....	1 172	1 421	1 404	1 712	633	803
Mais de 70 a 80 (6).....	1 656	2 047	2 007	2 438	837	1 083
Mais de 80 a 90 (6).....	2 729	3 331	3 246	3 938	1 240	1 617
Mais de 90 a 100 (6).....	8 367	10 211	9 416	11 295	3 957	5 556
Mais de 95 a 100 (6).....	12 084	14 667	13 395	15 936	5 932	8 559
Mais de 99 a 100 (6).....	25 273	30 220	27 045	31 693	14 860	21 332
Acumuladas						
Até 10 (6).....	152	172	178	186	118	141
Até 20 (6).....	214	236	254	271	162	191
Até 30 (6).....	270	304	326	356	194	228
Até 40 (6).....	331	375	401	442	225	266
Até 50 (6).....	400	455	484	540	260	309
Até 60 (6).....	479	554	578	659	300	359
Até 70 (6).....	578	678	696	810	347	423
Até 80 (6).....	713	849	860	1 013	409	505
Até 90 (6).....	937	1 125	1 125	1 338	501	629

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Deflacionado pelo INPC e com base em setembro de 1989. (2) Dados corrigidos. (3) Excluído os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Excluído os dados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (5) Excluído os dados de Tocantins. (6) Inclusive os dados de Tocantins.

IBGE

Pra conhecer o Brasil, estudar o Brasil, planejar o Brasil, consulte quem não faz outra coisa a não ser pesquisar o Brasil.



O IBGE pesquisa a realidade física, humana, social e econômica do País através de levantamentos mensais, trimestrais e anuais.

Faz mais: o Censo Demográfico (de setembro a novembro deste ano) e os Censos Econômicos.

É também o coordenador geral do Sistema Estatístico Nacional.

Logo,

SE O SEU ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 24 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

24.1 - Indicadores de condição de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões - 1989

ESPECIFICAÇÃO	INDICADORES DE CONDIÇÃO DE ATIVIDADE DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte(2)	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste(3)
Taxa de desocupação (%)						
Total.....	3,0	3,1	3,2	3,2	2,4*	2,5
Homens.....	3,1	3,4	3,4	3,2	2,4	2,5
Mulheres.....	2,9	2,6	3,0	3,2	2,4	2,6
Taxa de atividade (%)						
Total.....	56,7	53,6	54,4	56,6	61,3	57,8
Homens.....	75,8	70,9	74,3	75,2	79,3	79,1
Mulheres.....	38,7	37,7	35,8	39,1	43,7	37,3
Pessoas economicamente ativas (%)						
Total.....	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Homens.....	64,8	63,2	65,9	64,3	63,8	67,1
Mulheres.....	35,2	36,8	34,1	35,7	36,2	32,9
Razão de dependência em relação às pessoas economicamente ativas (%).....						
	1,3	1,5	1,5	1,2	1,1	1,3

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento.

(1) Exclui os dados da população da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui os dados de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclui os dados de Tocantins.

/// CDDI / NAT ///

**TUDO QUE O IBGE SABE SOBRE O BRASIL
O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (CDDI) TEM**

Agora Você encontra reunidas num só lugar, no Centro de Documentação e Disseminação de Informações, todas as milhares de informações que o IBGE tem sobre o Brasil.

E tem mais:

Pra facilitar seu acesso a essas milhares de informações Você conta com o Núcleo de Atendimento Integrado exclusivo pra Você.



Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Núcleo de Atendimento Integrado
Rua General Canabarro, 666 - Maracanã
20271 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (021) 284-0402 Fax: (021) 2346189 Telex: 2134128

Nos outros Estados, procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações.
Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 24 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

24.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas com rendimento, rendimento médio real mensal e índices de Gini e de Theil da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas com rendimento, segundo a situação do domicílio e Grandes Regiões - 1988-89

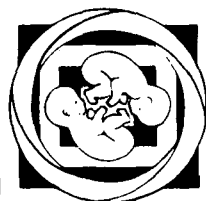
SITUAÇÃO DO DOMÍLIO E GRANDES REGIÕES	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS COM RENDIMENTO		RENDIMENTO MÉDIO REAL MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS COM RENDIMENTO (NCz\$) (1)		ÍNDICES DA DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS COM RENDIMENTO			
					Gini		Theil	
	1988	1989	1988 (2)	1989	1988	1989	1988	1989
BRASIL(3).....	54 121 919	55 734 027	904	1 073	0,617	0,637	0,792	0,911
Norte(4).....	1 671 623	1 765 905	888	1 177	0,590	0,616	0,727	0,806
Nordeste.....	13 797 455	14 005 588	520	607	0,635	0,650	0,912	0,983
Sudeste.....	26 069 283	26 947 403	1 103	1 287	0,594	0,617	0,713	0,874
Sul.....	8 646 638	8 955 565	881	1 083	0,579	0,601	0,684	0,754
Centro-Oeste(5).....	3 936 920	4 059 566	980	1 196	0,638	0,650	0,906	0,935
Urbana.....	42 000 372	43 574 822	1 042	1 230	0,607	0,629	0,754	0,883
Norte(6).....	1 671 623	1 765 905	887	1 177	0,590	0,616	0,727	0,806
Nordeste.....	8 266 739	8 529 441	666	771	0,644	0,660	0,921	0,994
Sudeste.....	22 732 540	23 597 542	1 195	1 389	0,588	0,613	0,691	0,862
Sul.....	6 270 318	6 521 505	998	1 223	0,577	0,600	0,669	0,747
Centro-Oeste(5).....	3 059 152	3 160 429	1 101	1 322	0,637	0,650	0,882	0,915
Rural(7).....	12 121 547	12 159 205	423	512	0,556	0,575	0,854	0,714
Norte(6).....	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste.....	5 530 716	5 476 147	303	351	0,547	0,562	0,616	0,675
Sudeste.....	3 336 743	3 349 861	481	570	0,523	0,532	0,562	0,593
Sul.....	2 376 320	2 434 060	571	706	0,539	0,562	0,608	0,649
Centro-Oeste(5).....	877 768	899 137	558	752	0,571	0,601	0,826	0,899

FORNTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Deflacionado pelo INPC e com base em setembro de 1989. (2) Dados corrigidos. (3) Exclusive os dados de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Exclusive os dados de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (5) Inclusive os dados de Tocantins. (6) Exclusive os dados de Tocantins. (7) Exclusive os dados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

FECUNDIDADE 1984, em cinco volumes

CONHEÇA A POPULAÇÃO BRASILEIRA MAIS DE PERTO



Lendo os resultados da última pesquisa do IBGE sobre os níveis de FECUNDIDADE em todo o Brasil.

Os cinco volumes abrangem Brasil e Grandes Regiões, todos os Estados e mais as Regiões Metropolitanas.

O 1.º volume já está à venda com as estatísticas da FECUNDIDADE no Brasil e nas Grandes Regiões (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste).

Reserve o seu. Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 24 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

24.3 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas com rendimento, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas, em ordem crescente de rendimento - 1988-89

(continua)

GRANDES REGIÕES E CLASSES DE PERCENTUAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS, EM ORDEM CRESCENTE DE RENDIMENTO	DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS COM RENDIMENTO (%)					
	Total		Situação do domicílio			
			Urbana		Rural	
	1988 (1)	1989	1988 (1)	1989	1988 (1)	1989
BRASIL.....	(2) 100,00	(2) 100,00	100,00	100,00	(3) 100,00	(3) 100,00
Simplex						
Até 10.....	(2) 0,6	(2) 0,6	0,7	0,7	(3) 0,8	(3) 0,8
Mais de 10 a 20.....	(2) 1,6	(2) 1,6	1,7	1,7	(3) 2,0	(3) 2,0
Mais de 20 a 30.....	(2) 2,5	(2) 2,3	2,5	2,1	(3) 3,0	(3) 2,9
Mais de 30 a 40.....	(2) 3,1	(2) 2,7	3,2	2,9	(3) 4,1	(3) 4,0
Mais de 40 a 50.....	(2) 4,0	(2) 3,7	4,1	3,8	(3) 5,4	(3) 4,9
Mais de 50 a 60.....	(2) 5,2	(2) 4,9	5,4	5,0	(3) 6,3	(3) 5,7
Mais de 60 a 70.....	(2) 7,0	(2) 6,6	7,1	6,7	(3) 8,0	(3) 7,4
Mais de 70 a 80.....	(2) 9,9	(2) 9,5	10,0	9,7	(3) 10,5	(3) 10,1
Mais de 80 a 90.....	(2) 15,9	(2) 15,7	16,2	15,9	(3) 15,4	(3) 15,4
Mais de 90 a 100.....	(2) 50,2	(2) 52,4	49,1	51,5	(3) 44,5	(3) 46,8
Mais de 95 a 100.....	(2) 36,3	(2) 38,7	35,0	37,7	(3) 31,8	(3) 34,1
Mais de 99 a 100.....	(2) 14,6	(2) 17,0	13,8	16,4	(3) 13,8	(3) 15,0
Acumuladas						
Até 10.....	(2) 0,6	(2) 0,6	0,7	0,7	(3) 0,8	(3) 0,8
Até 20.....	(2) 2,2	(2) 2,2	2,4	2,4	(3) 2,8	(3) 2,8
Até 30.....	(2) 4,7	(2) 4,5	4,9	4,5	(3) 5,8	(3) 5,7
Até 40.....	(2) 7,8	(2) 7,2	8,1	7,4	(3) 9,9	(3) 9,7
Até 50.....	(2) 11,8	(2) 10,9	12,2	11,2	(3) 15,3	(3) 14,6
Até 60.....	(2) 17,0	(2) 15,8	17,6	16,2	(3) 21,6	(3) 20,3
Até 70.....	(2) 24,0	(2) 22,4	24,7	22,9	(3) 29,6	(3) 27,7
Até 80.....	(2) 33,9	(2) 31,9	34,7	32,6	(3) 40,1	(3) 37,8
Até 90.....	(2) 49,8	(2) 47,6	50,9	48,5	(3) 55,5	(3) 53,2
NORTE(4).....	100,00	100,00
Simplex						
Até 10 (4).....	0,9	0,8
Mais de 10 a 20 (4).....	2,0	1,9
Mais de 20 a 30 (4).....	2,8	2,3
Mais de 30 a 40 (4).....	3,4	3,1
Mais de 40 a 50 (4).....	4,4	4,0
Mais de 50 a 60 (4).....	5,6	5,1
Mais de 60 a 70 (4).....	7,1	6,7
Mais de 70 a 80 (4).....	9,9	9,8
Mais de 80 a 90 (4).....	15,6	15,8
Mais de 90 a 100 (4).....	48,3	50,5
Mais de 95 a 100 (4).....	34,8	36,9
Mais de 99 a 100 (4).....	14,3	16,0
Acumuladas						
Até 10 (4).....	0,9	0,8
Até 20 (4).....	2,9	2,7
Até 30 (4).....	5,7	5,0
Até 40 (4).....	9,1	8,1
Até 50 (4).....	13,5	12,1
Até 60 (4).....	19,1	17,2
Até 70 (4).....	26,2	23,9
Até 80 (4).....	36,1	33,7
Até 90 (4).....	51,7	49,5
NORDESTE.....	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Simplex						
Até 10.....	0,6	0,6	0,5	0,6	0,9	0,9
Mais de 10 a 20.....	1,4	1,4	1,3	1,3	2,0	2,0
Mais de 20 a 30.....	2,3	2,2	2,2	2,2	3,1	3,0
Mais de 30 a 40.....	3,1	3,1	3,2	3,0	4,1	3,9
Mais de 40 a 50.....	4,2	4,0	3,9	3,5	5,2	5,2
Mais de 50 a 60.....	5,1	4,6	4,8	4,4	6,7	6,4
Mais de 60 a 70.....	6,6	6,1	6,3	5,9	8,5	7,8
Mais de 70 a 80.....	8,9	8,5	8,9	8,5	10,7	10,2
Mais de 80 a 90.....	14,4	13,9	14,8	14,3	15,2	15,2
Mais de 90 a 100.....	53,4	55,6	54,1	56,3	43,6	45,4
Mais de 95 a 100.....	40,7	42,7	40,7	42,9	31,5	33,4
Mais de 99 a 100.....	18,1	20,1	17,4	18,5	13,0	14,7
Acumuladas						
Até 10.....	0,6	0,6	0,5	0,6	0,9	0,9
Até 20.....	2,0	2,0	1,8	1,9	2,9	2,9
Até 30.....	4,3	4,2	4,0	4,1	6,0	5,9
Até 40.....	7,4	7,3	7,2	7,1	10,1	9,8
Até 50.....	11,6	11,3	11,1	10,6	15,3	15,0
Até 60.....	16,7	15,9	15,9	15,0	22,0	21,4
Até 70.....	23,3	22,0	22,2	20,9	30,5	29,2
Até 80.....	32,2	30,5	31,1	29,4	41,2	39,4
Até 90.....	46,6	44,4	45,9	43,7	56,4	54,6

CAPÍTULO 24 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

24.3 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas com rendimento, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas, em ordem crescente de rendimento - 1988-89

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E CLASSES DE PERCENTUAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS, EM ORDEM CRESCENTE DE RENDIMENTO	DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS COM RENDIMENTO (%)					
	Total		Situação do domicílio			
			Urbana		Rural	
	1988 (1)	1989	1988 (1)	1989	1988 (1)	1989
SUDESTE.....	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Simplex						
Até 10.....	0,8	0,9	0,9	0,9	1,0	1,2
Mais de 10 a 20.....	1,9	1,8	2,0	1,8	2,4	2,6
Mais de 20 a 30.....	2,5	2,2	2,5	2,2	3,6	3,7
Mais de 30 a 40.....	3,3	3,0	3,4	3,1	4,7	4,4
Mais de 40 a 50.....	4,3	3,9	4,4	4,0	5,4	4,9
Mais de 50 a 60.....	5,5	5,2	5,6	5,2	6,4	6,0
Mais de 60 a 70.....	7,3	6,9	7,3	6,9	8,1	7,8
Mais de 70 a 80.....	10,2	9,9	10,2	10,0	10,8	10,3
Mais de 80 a 90.....	16,4	15,8	16,7	16,0	16,3	16,1
Mais de 90 a 100.....	47,8	50,4	47,0	49,9	41,3	43,0
Mais de 95 a 100.....	33,8	37,0	33,1	36,4	28,6	30,3
Mais de 99 a 100.....	13,1	16,5	12,6	16,2	11,9	12,6
Acumuladas						
Até 10.....	0,8	0,9	0,9	0,9	1,0	1,2
Até 20.....	2,7	2,7	2,9	2,7	3,4	3,8
Até 30.....	5,2	4,9	5,4	4,9	7,0	7,5
Até 40.....	8,5	7,9	8,8	8,0	11,7	11,9
Até 50.....	12,8	11,8	13,2	12,0	17,1	16,8
Até 60.....	18,3	17,0	18,8	17,2	23,5	22,8
Até 70.....	25,6	23,9	28,1	24,1	31,6	30,6
Até 80.....	35,8	33,8	36,3	34,1	42,4	40,9
Até 90.....	52,2	49,8	53,0	50,1	58,7	57,0
SUL.....	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Simplex						
Até 10.....	0,9	0,9	0,9	1,0	0,9	0,9
Mais de 10 a 20.....	2,1	2,0	2,2	2,0	2,3	2,2
Mais de 20 a 30.....	2,9	2,5	2,8	2,5	3,4	3,2
Mais de 30 a 40.....	3,6	3,2	3,8	3,2	4,4	3,8
Mais de 40 a 50.....	4,5	4,2	4,4	4,1	5,2	4,6
Mais de 50 a 60.....	5,7	5,2	5,7	5,2	6,5	6,0
Mais de 60 a 70.....	7,3	7,0	7,4	7,0	8,1	7,7
Mais de 70 a 80.....	10,1	9,9	10,1	10,0	10,5	10,4
Mais de 80 a 90.....	15,8	16,0	16,1	16,2	15,4	16,0
Mais de 90 a 100.....	47,1	49,1	46,8	48,8	43,3	45,2
Mais de 95 a 100.....	33,8	35,2	33,1	34,8	31,1	32,2
Mais de 99 a 100.....	13,0	14,1	12,3	13,7	13,3	13,0
Acumuladas						
Até 10.....	0,9	0,9	0,9	1,0	0,9	0,9
Até 20.....	3,0	2,9	3,1	3,0	3,2	3,1
Até 30.....	5,9	5,4	5,9	5,5	6,6	6,3
Até 40.....	9,5	8,6	9,5	8,7	11,0	10,1
Até 50.....	14,0	12,8	13,9	12,8	16,2	14,7
Até 60.....	19,7	18,0	19,6	18,0	22,7	20,7
Até 70.....	27,0	25,0	27,0	25,0	30,8	28,4
Até 80.....	37,1	34,9	37,1	35,0	41,3	38,8
Até 90.....	52,9	50,9	53,2	51,2	56,7	54,8
CENTRO-OESTE(5).....	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Simplex						
Até 10 (5).....	0,7	0,7	0,7	0,7	1,1	1,1
Mais de 10 a 20 (5).....	1,7	1,7	1,7	1,6	2,3	2,3
Mais de 20 a 30 (5).....	2,4	2,1	2,3	2,0	3,3	3,1
Mais de 30 a 40 (5).....	2,9	2,6	2,8	2,5	4,1	3,4
Mais de 40 a 50 (5).....	3,7	3,4	3,7	3,4	4,7	4,1
Mais de 50 a 60 (5).....	4,7	4,5	4,7	4,5	5,8	5,2
Mais de 60 a 70 (5).....	6,2	6,1	6,4	6,3	7,1	6,6
Mais de 70 a 80 (5).....	9,0	9,0	9,2	9,4	9,2	8,9
Mais de 80 a 90 (5).....	15,1	15,6	15,5	16,1	13,9	13,5
Mais de 90 a 100 (5).....	53,6	54,3	53,0	53,5	48,5	51,8
Mais de 95 a 100 (5).....	39,9	40,5	38,9	39,4	37,1	40,3
Mais de 99 a 100 (5).....	17,9	17,9	16,9	17,1	19,2	21,0
Acumuladas						
Até 10 (5).....	0,7	0,7	0,7	0,7	1,1	1,1
Até 20 (5).....	2,4	2,4	2,4	2,3	3,4	3,4
Até 30 (5).....	4,8	4,5	4,7	4,3	6,7	6,5
Até 40 (5).....	7,7	7,1	7,5	6,8	10,8	9,9
Até 50 (5).....	11,4	10,5	11,2	10,2	15,5	14,0
Até 60 (5).....	16,1	15,0	15,9	14,7	21,3	19,2
Até 70 (5).....	22,3	21,1	22,3	21,0	28,4	25,8
Até 80 (5).....	31,3	30,1	31,5	30,4	37,6	34,7
Até 90 (5).....	46,4	45,7	47,0	46,5	51,5	48,2

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Dados corrigidos. (2) Exclusive os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive os dados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Exclusive os dados de Tocantins. (5) Inclusive os dados de Tocantins.

CAPÍTULO 24 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

24.4 - Rendimento médio real mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas com rendimento, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas, em ordem crescente de rendimento - 1988-89

(continua)

GRANDES REGIÕES E CLASSES DE PERCENTUAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS, EM ORDEM CRESCENTE DE RENDIMENTO	RENDIMENTO MÉDIO REAL MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS COM RENDIMENTO (NCz\$) (1)					
	Total		Situação do domicílio			
			Urbana		Rural	
	1988 (2)	1989	1988 (2)	1989	1988 (2)	1989
BRASIL	(3) 904	(3) 1 073	1 042	1 230	(4) 423	(4) 512
Simplex						
Até 10.....	(3) 57	(3) 69	73	86	(4) 34	(4) 42
Mais de 10 a 20.....	(3) 142	(3) 169	184	215	(4) 84	(4) 101
Mais de 20 a 30.....	(3) 226	(3) 246	258	264	(4) 128	(4) 150
Mais de 30 a 40.....	(3) 278	(3) 293	331	351	(4) 175	(4) 204
Mais de 40 a 50.....	(3) 362	(3) 395	427	463	(4) 225	(4) 249
Mais de 50 a 60.....	(3) 472	(3) 525	561	611	(4) 267	(4) 293
Mais de 60 a 70.....	(3) 628	(3) 707	739	827	(4) 339	(4) 379
Mais de 70 a 80.....	(3) 891	(3) 1 014	1 041	1 197	(4) 442	(4) 518
Mais de 80 a 90.....	(3) 1 439	(3) 1 688	1 687	1 951	(4) 653	(4) 790
Mais de 90 a 100.....	(3) 4 540	(3) 5 625	5 122	6 330	(4) 1 883	(4) 2 396
Mais de 95 a 100.....	(3) 6 568	(3) 8 298	7 299	9 267	(4) 2 689	(4) 3 494
Mais de 99 a 100.....	(3) 13 194	(3) 18 191	14 349	20 166	(4) 5 851	(4) 7 688
Acumuladas						
Até 10.....	(3) 57	(3) 69	73	86	(4) 34	(4) 42
Até 20.....	(3) 99	(3) 119	128	150	(4) 59	(4) 71
Até 30.....	(3) 142	(3) 161	171	188	(4) 82	(4) 97
Até 40.....	(3) 176	(3) 194	211	229	(4) 105	(4) 124
Até 50.....	(3) 213	(3) 234	254	276	(4) 129	(4) 149
Até 60.....	(3) 256	(3) 283	306	332	(4) 152	(4) 173
Até 70.....	(3) 309	(3) 343	367	403	(4) 179	(4) 202
Até 80.....	(3) 382	(3) 427	452	502	(4) 212	(4) 242
Até 90.....	(3) 500	(3) 567	589	663	(4) 261	(4) 303
NORTE (5)	887	1 177
Simplex						
Até 10 (5).....	77	97
Mais de 10 a 20 (5).....	174	222
Mais de 20 a 30 (5).....	252	275
Mais de 30 a 40 (5).....	302	359
Mais de 40 a 50 (5).....	390	466
Mais de 50 a 60 (5).....	496	602
Mais de 60 a 70 (5).....	634	794
Mais de 70 a 80 (5).....	878	1 148
Mais de 80 a 90 (5).....	1 383	1 862
Mais de 90 a 100 (5).....	4 288	5 943
Mais de 95 a 100 (5).....	6 183	8 674
Mais de 99 a 100 (5).....	12 647	18 794
Acumuladas						
Até 10 (5).....	77	97
Até 20 (5).....	125	160
Até 30 (5).....	167	198
Até 40 (5).....	201	238
Até 50 (5).....	239	284
Até 60 (5).....	282	337
Até 70 (5).....	332	402
Até 80 (5).....	400	495
Até 90 (5).....	510	647
NORDESTE	520	607	666	771	303	351
Simplex						
Até 10.....	31	37	36	43	27	30
Mais de 10 a 20.....	73	86	89	102	61	70
Mais de 20 a 30.....	118	132	144	170	94	106
Mais de 30 a 40.....	162	187	214	235	124	138
Mais de 40 a 50.....	221	241	258	266	158	183
Mais de 50 a 60.....	265	280	318	341	204	224
Mais de 60 a 70.....	342	369	422	452	256	273
Mais de 70 a 80.....	463	517	592	654	325	357
Mais de 80 a 90.....	748	843	986	1 106	461	533
Mais de 90 a 100.....	2 781	3 377	3 601	4 346	1 321	1 595
Mais de 95 a 100.....	4 233	5 185	5 417	6 627	1 911	2 342
Mais de 99 a 100.....	9 422	12 191	11 592	15 034	3 950	5 170
Acumuladas						
Até 10.....	31	37	36	43	27	30
Até 20.....	52	62	62	73	44	50
Até 30.....	74	85	90	105	60	69
Até 40.....	96	111	121	138	76	86
Até 50.....	121	137	148	163	93	106
Até 60.....	145	160	176	193	111	125
Até 70.....	173	190	212	230	132	146
Até 80.....	209	231	259	283	156	173
Até 90.....	269	299	340	374	190	213

CAPÍTULO 24 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

24.4 - Rendimento médio real mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas com rendimento, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas, em ordem crescente de rendimento - 1988-89

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E CLASSES DE PERCENTUAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS, EM ORDEM CRESCENTE DE RENDIMENTO	RENDIMENTO MÉDIO REAL MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS COM RENDIMENTO (NCZ\$) (1)					
	Total		Situação do domicílio			
			Urbana		Rural	
	1988 (2)	1989	1988 (2)	1989	1988 (2)	1989
SUDESTE.....	1 103	1 287	1 195	1 389	481	570
Simplex						
Até 10.....	90	112	105	126	46	68
Mais de 10 a 20.....	214	237	236	247	117	149
Mais de 20 a 30.....	275	280	302	311	175	214
Mais de 30 a 40.....	364	385	403	428	226	249
Mais de 40 a 50.....	473	508	522	553	258	278
Mais de 50 a 60.....	611	664	675	728	308	344
Mais de 60 a 70.....	807	888	879	961	389	445
Mais de 70 a 80.....	1 123	1 272	1 218	1 382	521	589
Mais de 80 a 90.....	1 804	2 033	1 989	2 225	787	917
Mais de 90 a 100.....	5 274	6 489	5 618	6 924	1 986	2 452
Mais de 95 a 100.....	7 459	9 516	7 917	10 108	2 754	3 453
Mais de 99 a 100.....	14 439	21 170	15 074	22 531	5 707	7 183
Acumuladas						
Até 10.....	90	112	105	126	46	68
Até 20.....	152	174	171	186	82	108
Até 30.....	193	210	214	228	113	144
Até 40.....	236	253	262	278	141	170
Até 50.....	283	304	314	333	165	192
Até 60.....	338	364	374	399	188	217
Até 70.....	405	439	446	479	217	249
Até 80.....	495	543	543	592	255	292
Até 90.....	640	709	703	773	314	361
SUL.....	881	1 083	998	1 223	571	708
Simplex						
Até 10.....	77	96	94	119	50	65
Mais de 10 a 20.....	187	220	221	241	132	156
Mais de 20 a 30.....	256	270	280	299	196	227
Mais de 30 a 40.....	318	350	358	396	251	286
Mais de 40 a 50.....	397	453	443	501	301	327
Mais de 50 a 60.....	501	566	567	640	370	425
Mais de 60 a 70.....	646	756	733	858	461	542
Mais de 70 a 80.....	887	1 070	1 011	1 226	599	733
Mais de 80 a 90.....	1 389	1 736	1 604	1 978	881	1 129
Mais de 90 a 100.....	4 150	5 312	4 669	5 975	2 474	3 193
Mais de 95 a 100.....	5 960	7 628	6 614	8 519	3 552	4 552
Mais de 99 a 100.....	11 420	15 307	12 317	16 740	7 628	9 176
Acumuladas						
Até 10.....	77	96	94	119	50	65
Até 20.....	132	158	157	180	91	110
Até 30.....	173	195	198	220	126	149
Até 40.....	209	234	238	264	157	178
Até 50.....	247	278	279	311	186	208
Até 60.....	289	326	327	366	217	244
Até 70.....	340	387	385	436	252	287
Até 80.....	409	472	463	535	295	342
Até 90.....	518	613	590	695	360	430
CENTRO-OESTE (6).....	980	1 196	1 101	1 322	558	752
Simplex						
Até 10 (6).....	72	89	77	92	63	82
Mais de 10 a 20 (6).....	164	203	183	215	128	171
Mais de 20 a 30 (6).....	238	250	253	256	183	236
Mais de 30 a 40 (6).....	282	307	311	335	229	258
Mais de 40 a 50 (6).....	362	409	402	451	263	310
Mais de 50 a 60 (6).....	462	537	522	596	321	388
Mais de 60 a 70 (6).....	609	731	702	831	396	494
Mais de 70 a 80 (6).....	881	1 077	1 018	1 244	514	668
Mais de 80 a 90 (6).....	1 474	1 864	1 708	2 134	775	1 016
Mais de 90 a 100 (6).....	5 255	6 494	5 835	7 070	2 703	3 900
Mais de 95 a 100 (6).....	7 819	9 681	8 558	10 407	4 134	6 068
Mais de 99 a 100 (6).....	17 498	21 376	18 581	22 588	10 712	15 821
Acumuladas						
Até 10 (6).....	72	89	77	92	63	82
Até 20 (6).....	118	146	130	153	95	127
Até 30 (6).....	158	181	171	188	125	163
Até 40 (6).....	189	212	206	225	151	187
Até 50 (6).....	224	252	245	270	173	211
Até 60 (6).....	263	299	291	324	198	241
Até 70 (6).....	313	361	350	397	226	277
Até 80 (6).....	384	450	434	502	262	326
Até 90 (6).....	505	607	575	684	319	403

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Deflacionado pelo INPC e com base em setembro de 1990. (2) Dados corrigidos. (3) Exclui os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(4) Exclui os dados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (5) Exclui os dados de Tocantins. (6) Inclusive os dados de Tocantins.

CAPÍTULO 24 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

24.5 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, economicamente ativas, por Regiões Metropolitanas, segundo os meses da pesquisa - 1989-90

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS					
	Recife		Salvador		Belo Horizonte	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	1 058 470	1 084 818	883 626	922 859	1 493 848	1 514 272
Fevereiro.....	1 045 247	1 079 243	880 222	928 446	1 462 760	1 514 471
Março.....	1 068 434	1 070 160	891 191	943 948	1 458 268	1 527 598
Abril.....	1 064 577	1 083 838	890 864	956 197	1 461 691	1 522 950
Maió.....	1 067 767	1 119 649	903 881	973 385	1 477 688	1 568 617
Junho.....	1 079 858	1 131 726	929 927	974 573	1 491 339	1 584 190
Julho.....	1 103 760	1 159 806	934 950	995 711	1 502 898	1 595 293
Agosto.....	1 106 237	1 170 170	939 279	993 323	1 514 148	1 621.214
Setembro.....	1 103 184	1 146 853	953 594	1 002 876	1 530 770	1 616 547
Outubro.....	1 111 135	1 158 870	941 129	1 000 021	1 521 620	1 642 104
Novembro.....	1 094 073	1 170 564	947 319	1 014 535	1 522 445	1 646 870
Dezembro.....	1 066 771	1 138 388	941 391	1 023 347	1 528 288	1 603 168

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS					
	Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	4 851 410	4 680 245	7 352 505	7 527 380	1 261 529	1 299 113
Fevereiro.....	4 621 784	4 628 284	7 389 962	7 610 090	1 268 092	1 320 188
Março.....	4 574 272	4 580 804	7 375 942	7 607 093	1 281 693	1 308 528
Abril.....	4 535 632	4 608 868	7 336 677	7 650 846	1 277 379	1 319 019
Maió.....	4 540 780	4 768 166	7 388 562	7 693 028	1 284 842	1 324 695
Junho.....	4 580 090	4 764 663	7 419 329	7 735 822	1 281 868	1 348 795
Julho.....	4 624 771	4 814 232	7 537 102	7 773 926	1 287 018	1 375 537
Agosto.....	4 695 865	4 919 391	7 619 403	7 923 907	1 303 382	1 385 100
Setembro.....	4 677 115	4 918 869	7 629 152	7 991 804	1 310 182	1 384 362
Outubro.....	4 740 378	4 974 266	7 570 122	8 011 511	1 320 613	1 388 966
Novembro.....	4 733 284	4 960 489	7 557 310	8 069 243	1 312 326	1 383 351
Dezembro.....	4 696 795	4 886 618	7 514 911	7 946 951	1 300 262	1 379 645

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

PNAD 89, Vol. 13, em cinco tomos

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMÍCIÍOS DE 1989

Volume 13, em cinco tomos



A maior pesquisa domiciliar feita anualmente no Brasil.
Os mais recentes resultados sobre as principais características sociais e econômicas.
População. Instrução. Mão-de-obra. Famílias. Domicílios.
Os cinco tomos abrangem Brasil e Grandes Regiões, todos os Estados mais as Regiões Metropolitanas.
Inicie esta coleção pelo Tomo 1 - Brasil e Grandes Regiões.

Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 24 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

24.6 - Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade, desocupadas, em relação às pessoas de 15 anos ou mais de idade, economicamente ativas, por Regiões Metropolitanas, segundo os meses da pesquisa - 1989-90

(continua)

MESES DA PESQUISA	PROPORÇÃO DE PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)					
	Média das Regiões Metropolitanas		Regiões Metropolitanas			
	1989	1990	Recife		Salvador	
			1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	3,87	3,30	5,71	5,05	5,21	4,48
Fevereiro.....	3,99	3,43	5,60	4,28	4,03	4,35
Março.....	4,18	4,04	6,85	5,96	5,12	4,54
Abril.....	3,94	4,77	5,82	6,05	4,47	5,90
Maió.....	3,37	5,27	5,29	7,00	3,95	6,51
Junho.....	3,37	4,90	5,02	6,61	4,59	5,48
Julho.....	3,17	4,53	6,12	6,40	4,29	5,58
Agosto.....	3,22	4,50	5,48	6,34	4,51	6,07
Setembro.....	3,22	4,25	5,33	4,92	5,06	5,60
Outubro.....	2,98	4,21	5,10	5,66	4,24	5,12
Novembro.....	2,49	4,25	3,90	4,95	3,15	5,33
Dezembro.....	2,36	3,93	3,51	4,59	3,80	5,70

CAPÍTULO 24 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

24.6 - Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade, desocupadas, em relação às pessoas de 15 anos ou mais de idade, economicamente ativas, por Regiões Metropolitanas, segundo os meses da pesquisa - 1989-90

(conclusão)

MESES DA PESQUISA	PROPORÇÃO DE PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)							
	Regiões Metropolitanas							
	Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	4,21	3,27	2,89	3,23	4,19	3,06	3,00	2,52
Fevereiro.....	3,99	3,88	2,98	2,95	4,53	3,55	3,45	2,51
Março.....	4,20	4,36	3,21	3,50	4,45	4,08	3,39	3,42
Abril.....	3,98	4,64	3,16	3,86	4,28	5,06	2,99	4,49
Maió.....	3,67	5,46	2,61	4,41	3,58	5,52	2,76	4,28
Junho.....	3,05	4,68	2,70	3,76	3,61	5,42	2,57	4,24
Julho.....	3,16	4,39	2,47	3,24	3,14	5,01	2,58	4,00
Agosto.....	2,99	3,64	2,75	3,51	3,24	4,89	2,13	3,94
Setembro.....	3,01	3,84	2,59	3,44	3,30	4,64	2,07	3,72
Outubro.....	2,98	3,76	2,67	3,52	2,85	4,45	2,12	3,94
Novembro.....	2,99	3,81	2,63	3,51	2,13	4,67	1,81	3,65
Dezembro.....	2,40	3,37	2,51	3,07	1,95	4,22	2,04	3,91

CAPÍTULO 24 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

24.7 - Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade, economicamente ativas, em relação às pessoas de 15 anos ou mais de idade, por Regiões Metropolitanas, segundo os meses da pesquisa - 1989-90

MESES DA PESQUISA	PROPORÇÃO DE PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE (%)					
	Recife		Salvador		Belo Horizonte	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	54,69	54,35	60,26	59,76	63,53	62,00
Fevereiro.....	54,25	54,07	59,85	59,83	62,48	61,87
Março.....	55,88	53,69	60,14	60,38	62,77	62,49
Abril.....	55,20	54,57	59,92	60,81	62,79	62,35
Mai.....	55,33	56,21	60,22	62,09	63,59	63,67
Junho.....	55,72	56,47	61,48	62,20	63,68	64,24
Julho.....	56,67	57,29	62,02	63,00	63,34	64,42
Agosto.....	56,45	57,79	62,14	62,70	63,55	64,83
Setembro.....	56,03	56,83	62,41	63,16	63,45	64,69
Outubro.....	56,28	57,05	61,33	62,81	62,79	65,68
Novembro.....	55,00	57,12	61,48	62,92	62,63	65,55
Dezembro.....	53,22	55,89	61,10	62,92	62,21	63,93

MESES DA PESQUISA	PROPORÇÃO DE PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE (%)					
	Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	58,28	56,98	63,26	62,78	62,42	61,92
Fevereiro.....	58,08	56,75	63,42	63,01	62,61	62,78
Março.....	57,48	55,72	63,20	63,08	62,90	61,98
Abril.....	57,09	56,13	63,09	63,12	62,37	62,89
Mai.....	56,74	57,91	63,66	63,40	62,56	62,50
Junho.....	57,32	57,59	63,81	63,69	62,48	63,39
Julho.....	57,46	58,17	64,31	63,60	62,64	64,48
Agosto.....	58,14	59,30	64,73	64,77	63,05	64,51
Setembro.....	58,13	59,40	64,56	65,38	62,63	64,56
Outubro.....	58,25	60,09	64,10	65,11	62,89	64,48
Novembro.....	58,12	60,19	63,67	65,43	62,44	63,72
Dezembro.....	57,83	58,91	63,09	64,08	61,83	63,26

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91



OLHE PRA MIMI

O mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91

Troque o seu mapa na parede pelo mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 que o IBGE acaba de lançar.

Veja onde adquirir o seu MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 no final desta publicação.

CAPÍTULO 25 - POPULAÇÃO OCUPADA

25.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e classes de rendimento mensal do trabalho principal e de todos os trabalhos - 1989

(continua)

GRANDES REGIÕES E CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO PRINCIPAL E DE TODOS OS TRABALHOS	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS							
	Total	Anos de estudo						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 e 2 anos	3 e 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais	Anos de estudo não determinados e sem declaração
BRASIL (1).....	60 621 834	10 126 372	6 618 322	15 766 655	14 081 700	8 959 854	5 002 475	66 558
Trabalho principal								
Até 1/2 salário mínimo (1).....	6 540 900	2 359 849	1 135 054	1 743 338	1 019 561	260 816	14 518	7 766
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (1)...	10 244 601	2 598 008	1 384 202	2 813 527	2 447 734	875 902	108 718	16 510
Mais de 1 a 2 salários mínimos (1)...	13 045 304	2 249 312	1 544 379	3 689 359	3 522 744	1 726 711	296 746	16 053
Mais de 2 a 3 salários mínimos (1)...	7 790 024	818 977	714 729	2 159 416	2 235 579	1 417 889	433 736	9 698
Mais de 3 a 5 salários mínimos (1)...	7 489 285	538 111	525 781	1 944 820	1 981 789	1 703 516	788 430	6 838
Mais de 5 a 10 salários mínimos (1)...	5 521 338	186 115	258 406	1 115 338	1 293 874	1 498 879	1 165 027	3 699
Mais de 10 salários mínimos (1).....	4 751 603	65 786	114 842	580 758	707 368	1 196 199	2 085 290	1 360
Sem rendimento (1) (2).....	4 893 385	1 251 886	910 928	1 646 896	808 583	216 786	54 345	3 961
Sem declaração (1).....	345 494	58 328	30 001	73 205	64 468	63 156	55 665	671
Todos os trabalhos								
Até 1/2 salário mínimo (1).....	6 397 063	2 307 095	1 113 664	1 704 106	1 003 937	246 797	13 698	7 766
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (1)...	10 092 730	2 574 980	1 370 200	2 774 090	2 412 133	848 236	98 884	14 207
Mais de 1 a 2 salários mínimos (1)...	12 968 379	2 273 611	1 542 407	3 685 603	3 503 084	1 686 736	258 582	18 356
Mais de 2 a 3 salários mínimos (1)...	7 774 997	838 222	725 255	2 164 617	2 228 817	1 410 596	398 851	8 639
Mais de 3 a 5 salários mínimos (1)...	7 501 555	554 257	533 718	1 970 996	1 984 878	1 708 079	742 062	7 565
Mais de 5 a 10 salários mínimos (1)...	5 617 979	194 675	267 709	1 141 487	1 319 845	1 535 388	1 155 440	3 435
Mais de 10 salários mínimos (1).....	4 990 602	70 570	121 439	602 110	749 679	1 236 802	2 208 642	1 360
Sem rendimento (1) (2).....	4 888 895	1 249 379	910 485	1 646 012	808 583	216 130	54 345	3 961
Sem declaração (1).....	389 734	63 583	33 445	77 634	70 744	71 090	71 971	1 267
NORTE (3).....	1 847 927	202 573	197 847	365 801	536 645	415 972	124 442	4 647
Trabalho principal								
Até 1/2 salário mínimo (3).....	136 938	31 038	28 914	39 011	29 217	8 250	265	243
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (3)...	274 400	47 825	32 607	63 089	87 889	40 036	1 704	1 250
Mais de 1 a 2 salários mínimos (3)...	430 217	53 926	51 812	94 931	135 206	85 307	7 727	1 308
Mais de 2 a 3 salários mínimos (3)...	292 252	26 723	27 015	56 014	99 000	72 745	9 873	882
Mais de 3 a 5 salários mínimos (3)...	259 450	13 318	21 378	44 991	79 719	60 362	19 088	594
Mais de 5 a 10 salários mínimos (3)...	194 523	11 446	12 655	23 535	52 330	65 725	28 633	199
Mais de 10 salários mínimos (3).....	172 626	6 064	8 163	19 339	30 287	54 816	53 957	-
Sem rendimento (2) (3).....	76 303	9 828	13 878	23 054	20 451	7 478	1 614	-
Sem declaração (3).....	11 218	2 405	1 425	1 837	2 546	1 253	1 581	171
Todos os trabalhos								
Até 1/2 salário mínimo (3).....	133 103	29 945	28 405	38 635	28 222	7 521	132	243
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (3)...	265 706	46 717	30 712	61 983	85 799	37 541	1 704	1 250
Mais de 1 a 2 salários mínimos (3)...	425 476	53 817	52 321	93 514	134 086	83 633	6 797	1 308
Mais de 2 a 3 salários mínimos (3)...	293 903	27 235	28 048	56 211	100 203	72 172	9 152	882
Mais de 3 a 5 salários mínimos (3)...	257 963	14 482	21 118	45 113	78 504	80 405	17 747	594
Mais de 5 a 10 salários mínimos (3)...	200 388	11 579	12 870	25 154	54 196	67 720	28 670	199
Mais de 10 salários mínimos (3).....	180 763	6 197	8 694	19 510	31 994	57 836	56 532	-
Sem rendimento (2) (3).....	76 303	9 828	13 878	23 054	20 451	7 478	1 614	-
Sem declaração (3).....	14 322	2 773	1 801	2 627	3 190	1 666	2 094	171
NORDESTE.....	16 130 023	5 731 406	2 510 950	3 035 721	2 329 956	1 836 230	669 204	16 556
Trabalho principal								
Até 1/2 salário mínimo.....	3 789 841	1 759 341	654 459	756 835	432 714	175 711	7 309	3 472
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	3 558 928	1 422 383	533 391	674 622	559 786	323 832	39 991	4 923
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	3 130 343	1 025 780	426 477	599 046	554 207	444 514	74 819	5 500
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	1 259 377	269 761	149 258	248 458	254 437	237 493	79 312	658
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	1 025 454	181 813	107 837	181 514	199 387	240 840	113 382	681
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	651 906	69 035	55 920	90 266	102 607	207 957	125 473	648
Mais de 10 salários mínimos.....	505 856	21 560	19 538	46 876	62 154	145 735	209 993	-
Sem rendimento (2).....	2 105 075	930 668	548 558	423 905	148 475	46 254	6 541	674
Sem declaração.....	103 243	31 065	15 512	14 199	16 189	13 894	12 384	-
Todos os trabalhos								
Até 1/2 salário mínimo.....	3 693 022	1 716 619	641 098	734 860	424 626	165 018	7 309	3 472
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	3 515 670	1 412 868	531 934	670 520	549 728	309 432	37 097	4 091
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	3 146 382	1 046 274	425 721	607 355	556 795	438 716	65 189	6 332
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	1 281 637	304 510	157 304	251 947	254 682	241 498	71 038	658
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	1 048 473	192 625	107 558	185 152	202 967	251 720	107 770	681
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	680 168	74 466	59 962	98 696	104 480	215 450	126 466	648
Mais de 10 salários mínimos.....	548 716	22 505	21 799	49 694	70 674	152 184	231 860	-
Sem rendimento (2).....	2 101 241	928 161	548 115	423 021	148 475	46 254	6 541	674
Sem declaração.....	114 714	33 378	17 459	14 456	17 529	15 958	15 934	-

CAPÍTULO 25 - POPULAÇÃO OCUPADA

25.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e classes de rendimento mensal do trabalho principal e de todos os trabalhos - 1989

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO PRINCIPAL E DE TODOS OS TRABALHOS	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS							
	Total	Anos de estudo						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 e 2 anos	3 e 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais	Anos de estudo não determinados e sem declaração
SUDESTE.....	27 914 949	2 639 990	2 437 750	8 011 579	7 125 776	4 649 319	3 032 905	17 630
Trabalho principal								
Até 1/2 salário mínimo.....	1 650 656	356 640	286 685	607 740	335 803	56 734	5 736	1 318
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	4 283 500	751 826	553 701	1 406 126	1 160 082	356 498	49 398	5 869
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	6 048 957	721 755	668 435	1 929 498	1 789 138	793 511	145 258	1 362
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	4 211 966	334 438	342 306	1 289 899	1 247 188	748 436	245 235	4 464
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	4 368 085	237 453	266 086	1 239 149	1 156 663	993 767	471 711	3 256
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	3 321 127	83 566	127 875	742 564	790 112	878 409	720 131	470
Mais de 10 salários mínimos.....	2 899 559	19 745	52 724	372 851	424 283	700 847	1 328 453	656
Sem rendimento (2).....	956 885	137 544	131 574	383 993	191 730	81 359	30 685	-
Sem declaração.....	174 214	17 023	8 364	39 759	30 777	41 758	36 298	235
Todos os trabalhos								
Até 1/2 salário mínimo.....	1 622 432	351 677	281 893	595 758	332 268	54 469	5 049	1 318
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	4 219 740	741 688	547 316	1 383 205	1 147 679	351 036	43 604	5 212
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	5 996 050	728 188	666 831	1 922 706	1 776 767	772 959	126 580	2 019
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	4 183 889	333 561	342 042	1 293 139	1 241 188	740 174	229 321	4 464
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	4 356 185	239 492	272 170	1 251 308	1 160 002	984 226	445 731	3 256
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	3 363 753	66 467	131 969	755 962	798 219	898 167	712 499	470
Mais de 10 salários mínimos.....	3 020 371	21 776	54 699	383 780	444 669	721 518	1 393 273	656
Sem rendimento (2).....	956 229	137 544	131 574	383 993	191 730	80 703	30 685	-
Sem declaração.....	196 300	19 597	9 256	41 728	33 254	46 067	46 163	235
SUL.....	10 424 836	936 929	971 421	3 293 753	3 056 968	1 341 861	811 208	12 686
Trabalho principal								
Até 1/2 salário mínimo.....	619 318	135 976	97 661	224 287	148 202	10 672	979	1 541
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	1 335 852	213 850	157 941	451 669	412 128	84 285	13 625	2 354
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	2 445 933	267 955	260 966	800 792	794 201	267 031	52 857	2 131
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	1 452 295	97 721	130 574	422 723	486 067	243 004	70 600	1 606
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	1 305 623	61 474	89 422	355 352	415 363	251 835	131 265	912
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	944 528	24 608	40 695	189 558	261 440	221 091	205 682	1 454
Mais de 10 salários mínimos.....	770 080	9 185	20 698	96 853	131 822	190 335	320 748	439
Sem rendimento (2).....	1 516 248	121 849	170 418	741 643	397 115	70 399	12 565	2 259
Sem declaração.....	34 959	4 311	3 046	10 876	10 630	3 209	2 887	-
Todos os trabalhos								
Até 1/2 salário mínimo.....	607 896	133 489	95 264	219 930	146 021	10 672	979	1 541
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	1 318 468	214 444	156 819	445 680	405 285	81 889	12 811	1 540
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	2 418 000	266 707	260 889	795 852	785 804	259 916	45 887	2 945
Mais de 2 a 3 salários mínimos.....	1 447 014	98 751	132 280	423 785	485 792	241 585	63 942	879
Mais de 3 a 5 salários mínimos.....	1 303 165	62 044	89 265	363 093	411 803	255 855	119 466	1 639
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	958 362	25 335	41 114	189 841	272 490	221 895	206 233	1 454
Mais de 10 salários mínimos.....	816 976	9 999	22 326	102 327	140 643	196 221	345 021	439
Sem rendimento (2).....	1 516 248	121 849	170 418	741 643	397 115	70 399	12 565	2 259
Sem declaração.....	38 707	4 311	3 046	11 602	12 015	3 429	4 304	-
CENTRO-OESTE (4).....	4 304 199	615 474	500 354	1 059 801	1 032 355	716 472	364 716	15 027
Trabalho principal								
Até 1/2 salário mínimo (4).....	344 147	76 854	67 335	115 463	73 625	9 449	229	1 192
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (4)....	791 921	162 124	106 562	218 021	227 849	71 251	4 000	2 114
Mais de 1 a 2 salários mínimos (4)...	989 854	179 896	136 689	265 092	249 992	136 348	16 085	5 752
Mais de 2 a 3 salários mínimos (4)...	574 134	70 334	65 576	142 322	148 887	116 211	28 716	2 088
Mais de 3 a 5 salários mínimos (4)...	530 673	44 053	41 058	123 814	130 657	136 712	52 984	1 395
Mais de 5 a 10 salários mínimos (4)....	409 254	17 460	21 261	69 415	87 385	127 697	85 108	928
Mais de 10 salários mínimos (4).....	403 482	9 232	13 719	44 839	58 822	104 466	172 139	265
Sem rendimento (2) (4).....	238 874	51 997	46 500	74 301	50 812	11 296	2 940	1 028
Sem declaração (4).....	21 860	3 524	1 654	6 534	4 326	3 042	2 515	265
Todos os trabalhos								
Até 1/2 salário mínimo (4).....	340 610	75 365	67 004	114 903	72 800	9 117	229	1 192
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (4)....	773 146	159 263	103 419	212 702	223 642	68 338	3 668	2 114
Mais de 1 a 2 salários mínimos (4)...	982 471	178 625	136 645	266 176	249 632	131 512	14 129	5 752
Mais de 2 a 3 salários mínimos (4)....	568 554	74 165	65 581	139 535	146 952	115 167	25 398	1 756
Mais de 3 a 5 salários mínimos (4)....	535 769	45 614	43 607	126 330	131 602	135 873	51 348	1 395
Mais de 5 a 10 salários mínimos (4)....	415 308	18 828	21 794	71 834	90 460	132 156	81 572	664
Mais de 10 salários mínimos (4).....	423 776	10 093	13 921	46 799	61 699	109 043	181 956	265
Sem rendimento (2) (4).....	238 874	51 997	46 500	74 301	50 812	11 296	2 940	1 028
Sem declaração (4).....	25 691	3 524	1 883	7 221	4 756	3 970	3 476	861

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Excluídas as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios. (3) Excluídas as pessoas de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Inclusive as pessoas de Tocantins.

CAPÍTULO 25 - POPULAÇÃO OCUPADA

25.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e ramos de atividade - 1989

GRANDES REGIÕES E RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS				
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal			
		Até 39	40 a 48	49 ou mais	Sem declaração
BRASIL (1)	60 621 834	13 559 411	33 536 444	13 470 718	56 361
Agrícola (1).....	14 034 883	3 145 188	6 485 720	4 398 915	5 060
Indústrias de transformação (1).....	9 653 023	844 611	7 570 682	1 232 335	5 395
Indústria da construção (1).....	3 785 981	175 898	2 778 019	828 719	3 345
Outras atividades industriais (1).....	929 254	105 289	642 845	174 155	6 965
Comércio de mercadorias (1).....	7 436 943	1 448 391	4 040 717	1 938 535	9 300
Prestação de serviços (1).....	10 675 894	3 063 287	4 414 038	3 186 600	11 969
Serviços auxiliares da atividade econômica (1).....	1 936 541	396 145	1 286 482	251 646	2 268
Transporte e comunicação (1).....	2 273 669	242 113	1 304 317	722 786	4 453
Social (1).....	5 271 609	2 687 628	2 261 135	319 940	2 906
Administração pública (1).....	2 875 164	790 655	1 830 839	252 087	1 583
Outras atividades (1).....	1 748 973	660 206	921 650	165 000	2 117
NORTE (2)	1 847 927	481 743	943 332	419 227	3 625
Agrícola (2).....	136 276	30 169	58 550	46 988	569
Indústrias de transformação (2).....	240 954	18 640	179 692	42 451	171
Indústria da construção (2).....	127 924	7 742	94 946	25 037	199
Outras atividades industriais (2).....	49 557	7 936	18 405	22 180	1 036
Comércio de mercadorias (2).....	327 735	81 944	147 705	97 403	683
Prestação de serviços (2).....	370 933	120 607	148 107	101 650	569
Serviços auxiliares da atividade econômica (2).....	65 056	11 285	44 235	9 337	189
Transporte e comunicação (2).....	98 097	11 303	52 577	34 217	-
Social (2).....	215 085	115 425	84 699	14 961	-
Administração pública (2).....	165 174	57 316	87 437	20 222	199
Outras atividades (2).....	51 136	19 376	26 979	4 781	-
NORDESTE	16 130 023	4 836 164	8 379 229	2 896 857	17 773
Agrícola.....	6 372 892	1 955 551	3 477 579	937 243	2 519
Indústrias de transformação.....	1 541 790	290 693	1 000 416	250 467	214
Indústria da construção.....	817 407	38 015	678 839	98 933	1 620
Outras atividades industriais.....	230 279	30 006	140 483	54 881	4 909
Comércio de mercadorias.....	1 782 461	500 079	816 789	463 138	2 455
Prestação de serviços.....	2 314 619	695 765	860 900	754 155	3 799
Serviços auxiliares da atividade econômica.....	274 019	65 040	180 661	28 318	-
Transporte e comunicação.....	449 323	52 973	242 266	152 633	451
Social.....	1 318 971	798 560	463 029	56 953	429
Administração pública.....	774 203	317 470	386 132	70 369	232
Outras atividades.....	254 059	92 012	131 135	29 767	1 145
SUDESTE	27 914 949	5 298 175	16 940 763	5 649 352	26 659
Agrícola.....	3 416 819	481 358	1 680 046	1 254 102	1 313
Indústrias de transformação.....	5 975 685	378 865	4 968 004	625 027	3 789
Indústria da construção.....	1 912 331	88 682	1 386 217	435 906	1 526
Outras atividades industriais.....	383 676	40 455	297 333	45 492	396
Comércio de mercadorias.....	3 509 586	565 143	2 054 422	884 784	5 237
Prestação de serviços.....	5 521 113	1 507 582	2 447 989	1 559 592	5 950
Serviços auxiliares da atividade econômica.....	1 159 804	231 175	788 113	138 447	2 069
Transporte e comunicação.....	1 212 842	109 861	746 609	353 437	2 935
Social.....	2 591 541	1 244 929	1 181 298	163 500	1 814
Administração pública.....	1 194 794	260 127	837 098	96 646	923
Outras atividades.....	1 036 758	389 998	553 634	92 419	707
SUL	10 424 836	2 004 883	5 273 504	3 142 392	4 057
Agrícola.....	3 186 559	550 578	989 511	1 646 470	-
Indústrias de transformação.....	1 576 971	115 298	1 240 337	220 609	727
Indústria da construção.....	643 141	32 097	433 046	177 998	-
Outras atividades industriais.....	139 071	16 100	109 002	13 749	220
Comércio de mercadorias.....	1 231 696	189 169	726 072	315 732	723
Prestação de serviços.....	1 567 353	479 904	611 133	474 996	1 320
Serviços auxiliares da atividade econômica.....	291 295	63 239	181 270	46 786	-
Transporte e comunicação.....	353 354	43 798	174 694	133 795	1 067
Social.....	745 806	330 744	359 685	55 377	-
Administração pública.....	414 065	76 230	304 407	33 428	-
Outras atividades.....	275 525	107 726	144 347	23 452	-
CENTRO-OESTE (3)	4 304 199	938 446	1 999 616	1 362 890	3 247
Agrícola (3).....	922 337	127 532	280 034	514 112	659
Indústrias de transformação (3).....	317 623	41 115	182 233	93 781	494
Indústria da construção (3).....	285 178	9 362	184 971	90 845	-
Outras atividades industriais (3).....	126 671	10 792	77 622	37 853	404
Comércio de mercadorias (3).....	585 465	112 056	295 729	177 478	202
Prestação de serviços (3).....	901 876	259 429	345 909	296 207	331
Serviços auxiliares da atividade econômica (3).....	146 367	25 406	92 203	28 758	-
Transporte e comunicação (3).....	160 053	24 178	87 171	48 704	-
Social (3).....	400 206	197 970	172 424	29 149	663
Administração pública (3).....	326 928	79 512	215 765	31 422	229
Outras atividades (3).....	131 495	51 094	65 555	14 581	265

FORNE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclusivo as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusivo as pessoas de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive as pessoas de Tocantins.

CAPÍTULO 25 - POPULAÇÃO OCUPADA

25.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e classes de rendimento mensal do trabalho principal - 1989

GRANDES REGIÕES E CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO PRINCIPAL	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS				
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal			
		Até 39	40 a 48	49 ou mais	Sem declaração
BRASIL (1).....	60 621 934	13 559 411	33 536 444	13 470 718	55 361
Até 1/2 salário mínimo (1).....	6 540 900	3 011 262	2 342 408	1 185 435	1 795
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (1).....	10 244 801	2 138 849	5 961 041	2 138 536	6 175
Mais de 1 a 2 salários mínimos (1).....	13 045 304	2 060 081	8 039 120	2 941 714	4 389
Mais de 2 a 5 salários mínimos (1).....	15 279 309	2 379 462	9 390 330	3 499 152	11 365
Mais de 5 a 10 salários mínimos (1).....	5 521 338	865 962	3 348 904	1 299 964	6 503
Mais de 10 salários mínimos (1).....	4 751 603	687 767	2 788 724	1 272 799	2 313
Sem rendimento (1) (2).....	4 893 385	2 335 295	1 500 079	1 054 899	3 112
Sem declaração (1).....	345 494	80 733	165 833	79 219	19 709
NORTE (3).....	1 847 927	481 743	943 332	419 227	3 625
Até 1/2 salário mínimo (3).....	136 938	77 598	37 442	21 898	-
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (3).....	274 400	80 921	140 348	52 960	171
Mais de 1 a 2 salários mínimos (3).....	430 217	105 730	233 052	91 037	396
Mais de 2 a 5 salários mínimos (3).....	551 702	109 249	313 856	128 228	369
Mais de 5 a 10 salários mínimos (3).....	194 523	36 003	106 529	51 223	768
Mais de 10 salários mínimos (3).....	172 626	28 647	89 501	53 965	513
Sem rendimento (2) (3).....	78 303	40 642	18 576	17 085	-
Sem declaração (3).....	11 218	2 953	4 028	2 831	1 406
NORDESTE.....	16 130 023	4 836 164	8 379 229	2 898 857	17 773
Até 1/2 salário mínimo.....	3 789 841	1 594 383	1 588 990	605 330	1 138
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	3 558 928	725 271	2 217 971	612 370	3 316
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	3 130 343	550 699	1 928 556	650 195	893
Mais de 2 a 5 salários mínimos.....	2 284 831	406 637	1 289 141	587 462	1 591
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	651 906	127 661	371 888	151 690	667
Mais de 10 salários mínimos.....	505 856	95 688	286 272	123 664	232
Sem rendimento (2).....	2 105 075	1 307 353	646 275	149 649	1 798
Sem declaração.....	103 243	28 472	50 136	16 497	8 138
SUDESTE.....	27 914 949	5 298 175	16 940 763	5 649 352	26 659
Até 1/2 salário mínimo.....	1 650 656	855 874	473 500	320 625	657
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	4 283 500	864 522	2 562 110	854 942	1 926
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	6 048 957	931 545	3 939 985	1 175 056	2 371
Mais de 2 a 5 salários mínimos.....	8 580 051	1 334 853	5 623 002	1 614 234	1 962
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	3 321 127	502 016	2 131 672	683 414	4 025
Mais de 10 salários mínimos.....	2 899 559	382 608	1 778 656	738 059	236
Sem rendimento (2).....	956 885	393 608	337 894	224 069	1 314
Sem declaração.....	174 214	33 149	93 944	38 953	8 168
SUL.....	10 424 836	2 004 883	5 273 504	3 142 392	4 057
Até 1/2 salário mínimo.....	619 318	314 623	150 835	153 860	-
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	1 335 852	305 321	660 775	369 756	-
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	2 445 933	310 903	1 468 172	666 131	727
Mais de 2 a 5 salários mínimos.....	2 757 918	342 589	1 600 089	814 734	506
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	944 528	123 662	532 833	287 219	814
Mais de 10 salários mínimos.....	770 080	113 048	423 568	232 399	1 067
Sem rendimento (2).....	1 516 248	485 391	425 955	604 902	-
Sem declaração.....	34 959	9 346	11 279	13 391	943
CENTRO-OESTE (4).....	4 304 199	938 446	1 999 816	1 362 890	3 247
Até 1/2 salário mínimo (4).....	344 147	168 784	91 641	83 722	-
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (4).....	791 921	162 814	379 837	248 508	762
Mais de 1 a 2 salários mínimos (4).....	989 854	161 204	469 355	359 295	-
Mais de 2 a 5 salários mínimos (4).....	1 104 807	166 134	564 242	353 494	937
Mais de 5 a 10 salários mínimos (4).....	409 254	76 620	205 987	126 418	229
Mais de 10 salários mínimos (4).....	403 482	67 776	210 729	124 712	265
Sem rendimento (2) (4).....	238 874	108 301	71 379	59 194	-
Sem declaração (4).....	21 860	6 813	6 446	7 547	1 054

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclusivo as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios. (3) Exclusivo as pessoas de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Inclusive as pessoas de Tocantins.

CAPÍTULO 25 - POPULAÇÃO OCUPADA

25.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e grupos de ocupação - 1989

GRANDES REGIÕES E GRUPOS DE OCUPAÇÃO	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS				
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal			
		Até 39	40 a 48	49 ou mais	Sem declaração
BRASIL (1)	60 621 934	13 559 411	33 536 444	13 470 718	55 361
Ocupações não específicas (1).....	13 579 681	3 902 193	7 666 209	1 999 422	11 857
Técnica, científica, artística e assemelhada (1).....	4 595 655	2 206 474	2 053 458	329 707	6 016
Administrativa (1).....	8 984 026	1 695 719	5 612 751	1 669 715	5 841
Ocupações específicas (1).....	39 641 768	7 950 933	21 447 340	10 212 511	30 984
Agropecuária e produção extrativa vegetal e animal (1).....	12 945 361	2 952 421	6 057 782	3 931 612	3 546
Indústrias de transformação e construção civil (1).....	12 117 399	1 529 490	8 707 134	1 872 477	8 298
Comércio e atividades auxiliares (1).....	6 085 586	1 434 608	2 860 383	1 782 367	8 228
Transporte e comunicação (1).....	2 429 916	252 028	1 334 103	839 161	4 624
Prestação de serviços (1).....	6 063 506	1 782 386	2 487 938	1 786 894	6 288
Outra ocupação, ocupação mal definida ou não declarada (1)..	7 400 485	1 706 285	4 422 895	1 258 785	12 520
NORTE (2)	1 847 927	481 743	943 332	419 227	3 625
Ocupações não específicas (2).....	480 716	157 671	256 097	66 351	597
Técnica, científica, artística e assemelhada (2).....	163 674	77 658	71 614	14 402	-
Administrativa (2).....	317 042	80 013	184 483	51 949	597
Ocupações específicas (2).....	1 058 972	243 964	532 463	280 525	2 020
Agropecuária e produção extrativa vegetal e animal (2).....	118 333	26 567	54 092	37 304	370
Indústrias de transformação e construção civil (2).....	359 397	54 065	242 016	62 719	597
Comércio e atividades auxiliares (2).....	287 814	88 897	107 531	90 874	512
Transporte e comunicação (2).....	93 009	9 585	49 183	34 070	171
Prestação de serviços (2).....	200 419	64 850	79 641	55 558	370
Outra ocupação, ocupação mal definida ou não declarada (2)..	308 239	80 108	154 772	72 351	1 008
NORDESTE	16 130 023	4 836 164	8 379 229	2 896 857	17 773
Ocupações não específicas.....	2 533 307	1 026 827	1 219 211	286 393	876
Técnica, científica, artística e assemelhada.....	1 028 475	614 586	367 940	45 288	661
Administrativa.....	1 504 832	412 241	851 271	241 105	215
Ocupações específicas.....	11 867 578	3 321 554	6 247 128	2 288 053	10 843
Agropecuária e produção extrativa vegetal e animal.....	5 980 824	1 848 013	3 298 690	831 602	2 519
Indústrias de transformação e construção civil.....	2 483 818	507 247	1 641 509	331 715	3 347
Comércio e atividades auxiliares.....	1 655 988	522 662	642 220	488 187	2 919
Transporte e comunicação.....	465 536	56 742	253 562	154 781	451
Prestação de serviços.....	1 281 412	386 890	411 147	481 768	1 607
Outra ocupação, ocupação mal definida ou não declarada.....	1 729 138	487 783	912 890	322 411	6 054
SUDESTE	27 814 949	5 298 175	16 940 763	5 649 352	26 659
Ocupações não específicas.....	7 390 742	1 902 563	4 406 020	1 073 031	9 128
Técnica, científica, artística e assemelhada.....	2 419 967	1 070 969	1 153 518	1 190 457	5 023
Administrativa.....	4 970 775	831 594	3 252 502	882 574	4 105
Ocupações específicas.....	16 879 161	2 645 608	10 159 171	4 060 851	13 531
Agropecuária e produção extrativa vegetal e animal.....	3 038 852	435 160	1 527 579	1 073 456	657
Indústrias de transformação e construção civil.....	6 561 208	636 280	4 975 768	945 753	3 407
Comércio e atividades auxiliares.....	2 819 062	558 317	1 459 264	798 423	3 058
Transporte e comunicação.....	1 305 215	125 133	761 912	415 235	2 935
Prestação de serviços.....	3 156 824	890 718	1 434 648	827 984	3 474
Outra ocupação, ocupação mal definida ou não declarada.....	3 645 046	750 004	2 375 572	515 470	4 000
SUL	10 424 836	2 004 883	5 273 504	3 142 392	4 057
Ocupações não específicas.....	2 070 438	533 424	1 197 021	339 993	-
Técnica, científica, artística e assemelhada.....	675 911	308 656	314 955	52 300	-
Administrativa.....	1 394 527	224 768	882 066	287 693	-
Ocupações específicas.....	7 263 581	1 227 388	3 407 981	2 624 155	4 057
Agropecuária e produção extrativa vegetal e animal.....	3 059 204	538 028	948 152	1 573 024	-
Indústrias de transformação e construção civil.....	2 043 824	225 282	1 451 888	365 707	947
Comércio e atividades auxiliares.....	869 274	158 927	457 327	251 483	1 537
Transporte e comunicação.....	406 204	41 784	189 265	174 088	1 067
Prestação de serviços.....	885 075	263 367	361 349	259 853	506
Outra ocupação, ocupação mal definida ou não declarada.....	1 090 817	244 071	668 502	178 244	-
CENTRO-OESTE (3)	4 304 199	838 448	1 999 616	1 362 890	3 247
Ocupações não específicas (3).....	1 104 478	281 708	587 860	233 654	1 256
Técnica, científica, artística e assemelhada (3).....	307 628	134 605	145 431	27 260	332
Administrativa (3).....	796 850	147 103	442 429	206 394	924
Ocupações específicas (3).....	2 572 476	512 419	1 100 597	958 927	533
Agropecuária e produção extrativa vegetal e animal (3).....	750 148	104 653	229 289	416 226	-
Indústrias de transformação e construção civil (3).....	669 152	106 616	395 953	166 583	-
Comércio e atividades auxiliares (3).....	453 448	105 805	194 041	153 400	202
Transporte e comunicação (3).....	159 952	18 784	80 181	60 987	-
Prestação de serviços (3).....	539 776	176 561	201 153	161 731	331
Outra ocupação, ocupação mal definida ou não declarada (3)..	627 245	144 319	311 159	170 309	1 458

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclusivo as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusivo as pessoas de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive as pessoas de Tocantins.

CAPÍTULO 25 - POPULAÇÃO OCUPADA

25.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, segundo as Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação - 1989

(continua)

GRANDES REGIÕES, ATIVIDADE E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS				
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana em todos os trabalhos			
		Até 39	40 a 48	49 ou mais	Sem declaração
BRASIL (1).....	60 621 934	12 633 301	33 070 504	14 839 012	79 117
Empregados (1).....	39 991 230	6 473 014	25 578 165	7 893 160	46 891
Conta própria (1).....	13 268 161	3 621 154	5 025 716	4 603 522	17 769
Empregadores (1).....	2 598 758	258 515	1 015 296	1 317 003	7 944
Não remunerados (1).....	4 760 384	2 280 618	1 451 327	1 025 327	3 112
Sem declaração (1).....	3 401	-	-	-	3 401
Atividade agrícola (1).....	14 034 883	2 974 630	6 379 242	4 672 407	8 604
Empregados (1).....	5 258 622	457 903	3 090 785	1 708 110	1 824
Conta própria (1).....	4 382 056	644 829	1 911 074	1 823 137	3 016
Empregadores (1).....	604 674	83 305	196 827	322 136	2 406
Não remunerados (1).....	3 789 531	1 788 593	1 180 556	819 024	1 358
Sem declaração (1).....	-	-	-	-	-
Atividade não agrícola (1).....	46 587 051	9 658 671	26 691 262	10 166 605	70 513
Empregados (1).....	34 732 608	6 015 111	22 487 380	6 185 050	45 067
Conta própria (1).....	8 886 105	2 976 325	3 114 642	2 780 385	14 753
Empregadores (1).....	1 994 084	175 210	818 469	994 867	5 538
Não remunerados (1).....	970 853	492 025	270 771	206 303	1 754
Sem declaração (1).....	3 401	-	-	-	3 401
NORTE (2).....	1 847 927	449 200	923 000	469 350	6 377
Empregados (2).....	1 248 082	262 162	713 977	268 406	3 537
Conta própria (2).....	442 633	138 263	153 014	149 508	1 848
Empregadores (2).....	91 706	11 615	40 788	38 905	398
Não remunerados (2).....	64 912	37 160	15 221	12 531	-
Sem declaração (2).....	594	-	-	-	594
Atividade agrícola (2).....	136 276	29 126	55 475	51 106	569
Empregados (2).....	46 309	4 890	20 976	20 443	-
Conta própria (2).....	57 257	11 494	25 013	20 380	370
Empregadores (2).....	12 001	2 033	3 952	5 817	199
Não remunerados (2).....	20 709	10 709	5 534	4 466	-
Sem declaração (2).....	-	-	-	-	-
Atividade não agrícola (2).....	1 711 651	420 074	867 525	418 244	5 808
Empregados (2).....	1 201 773	257 272	693 001	247 963	3 537
Conta própria (2).....	385 376	126 769	128 001	129 128	1 478
Empregadores (2).....	79 705	9 582	36 836	33 088	199
Não remunerados (2).....	44 203	26 451	9 687	8 065	-
Sem declaração (2).....	594	-	-	-	594
NORDESTE.....	18 130 023	4 484 905	8 245 741	3 374 291	25 086
Empregados.....	8 795 754	1 795 531	5 210 183	1 774 673	15 367
Conta própria.....	4 813 187	1 346 821	2 195 065	1 265 700	5 601
Empregadores.....	479 001	65 340	218 524	194 432	705
Não remunerados.....	2 040 466	1 277 213	621 969	139 488	1 798
Sem declaração.....	1 615	-	-	-	1 615
Atividade agrícola.....	6 372 892	1 831 938	3 419 838	1 117 217	3 899
Empregados.....	2 120 855	254 558	1 471 414	393 059	1 824
Conta própria.....	2 383 056	468 523	1 336 542	576 617	1 374
Empregadores.....	176 687	38 272	73 979	64 436	-
Não remunerados.....	1 692 294	1 070 585	537 903	83 105	701
Sem declaração.....	-	-	-	-	-
Atividade não agrícola.....	9 757 131	2 652 967	4 825 903	2 257 074	21 187
Empregados.....	6 674 899	1 540 973	3 738 769	1 381 614	13 543
Conta própria.....	2 430 131	878 298	858 523	689 083	4 227
Empregadores.....	302 314	27 068	144 545	129 996	705
Não remunerados.....	348 172	206 628	84 066	56 381	1 097
Sem declaração.....	1 615	-	-	-	1 615

CAPÍTULO 25 - POPULAÇÃO OCUPADA

25.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, segundo as Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação - 1989

(conclusão)

GRANDES REGIÕES, ATIVIDADE E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS				
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana em todos os trabalhos			
		Até 39	40 a 48	49 ou mais	Sem declaração
SUDESTE.....	27 914 949	4 968 496	16 747 487	6 166 584	34 382
Empregados.....	20 934 334	3 023 970	14 189 939	3 697 660	22 865
Conta própria.....	4 724 281	1 429 405	1 709 191	1 579 916	5 769
Empregadores.....	1 328 604	130 140	523 962	670 775	3 727
Não remunerados.....	927 023	382 981	324 495	218 233	1 314
Sem declaração.....	707	-	-	-	707
Atividade agrícola.....	3 416 819	462 663	1 653 358	1 299 485	1 313
Empregados.....	1 974 642	134 282	1 123 025	717 335	-
Conta própria.....	618 536	73 225	245 178	300 133	-
Empregadores.....	229 832	25 757	70 864	132 555	658
Não remunerados.....	593 809	229 399	214 291	149 462	657
Sem declaração.....	-	-	-	-	-
Atividade não agrícola.....	24 498 130	4 503 833	15 094 129	4 867 099	33 069
Empregados.....	18 959 692	2 889 688	13 066 814	2 980 325	22 865
Conta própria.....	4 105 745	1 356 180	1 464 013	1 279 783	5 769
Empregadores.....	1 098 772	104 383	453 098	538 220	3 071
Não remunerados.....	333 214	153 582	110 204	68 771	657
Sem declaração.....	707	-	-	-	707
SUL.....	10 424 836	1 861 502	5 190 428	3 366 056	6 850
Empregados.....	6 078 052	872 663	3 930 599	1 272 524	2 266
Conta própria.....	2 410 165	477 092	690 268	1 239 474	3 331
Empregadores.....	432 595	29 816	145 399	256 347	1 033
Não remunerados.....	1 503 804	481 931	424 162	597 711	-
Sem declaração.....	220	-	-	-	220
Atividade agrícola.....	3 186 559	531 259	974 356	1 680 130	814
Empregados.....	685 828	41 329	333 579	310 920	-
Conta própria.....	1 068 763	69 001	233 383	765 565	814
Empregadores.....	98 318	7 888	29 238	61 192	-
Não remunerados.....	1 333 650	413 041	378 156	542 453	-
Sem declaração.....	-	-	-	-	-
Atividade não agrícola.....	7 238 277	1 330 243	4 216 072	1 685 926	6 036
Empregados.....	5 392 224	831 334	3 597 020	961 604	2 266
Conta própria.....	1 341 402	408 091	456 885	473 909	2 517
Empregadores.....	334 277	21 928	116 161	195 155	1 033
Não remunerados.....	170 154	68 890	46 006	55 258	-
Sem declaração.....	220	-	-	-	220
CENTRO-OESTE (3).....	4 304 199	871 198	1 963 848	1 462 731	6 422
Empregados (3).....	2 935 008	518 688	1 533 567	879 897	2 858
Conta própria (3).....	877 895	229 573	278 178	368 924	1 220
Empregadores (3).....	266 852	21 604	86 623	156 544	2 081
Não remunerados (3).....	224 179	101 333	65 480	57 366	-
Sem declaração (3).....	265	-	-	-	265
Atividade agrícola (3).....	922 337	119 644	276 215	524 469	2 009
Empregados (3).....	430 988	22 844	141 791	266 353	-
Conta própria (3).....	254 444	22 586	70 958	160 442	458
Empregadores (3).....	87 836	9 355	18 794	58 136	1 551
Não remunerados (3).....	149 069	64 859	44 672	39 538	-
Sem declaração (3).....	-	-	-	-	-
Atividade não agrícola (3).....	3 381 862	751 554	1 687 633	938 262	4 413
Empregados (3).....	2 504 020	495 844	1 391 776	613 544	2 858
Conta própria (3).....	623 451	206 987	207 220	208 482	762
Empregadores (3).....	179 016	12 249	67 829	98 408	530
Não remunerados (3).....	75 110	36 474	20 808	17 828	-
Sem declaração (3).....	265	-	-	-	265

FONTES - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Excluídas as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Excluídas as pessoas de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusivas as pessoas de Tocantins.

CAPÍTULO 25 - POPULAÇÃO OCUPADA

25.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, segundo as Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 1989

GRANDES REGIÕES E CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DE TODOS OS TRABALHOS	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS				
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana em todos os trabalhos			
		Até 39	40 a 48	49 ou mais	Sem declaração
BRASIL (1).....	60 621 934	12 633 301	33 070 504	14 839 012	79 117
Até 1/2 salário mínimo (1).....	6 397 063	2 857 052	2 313 423	1 224 377	2 211
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (1).....	10 092 730	1 988 001	5 879 823	2 218 050	6 856
Mais de 1 a 2 salários mínimos (1).....	12 968 379	1 914 738	7 929 456	3 119 598	4 587
Mais de 2 a 5 salários mínimos (1).....	15 276 552	2 133 753	9 230 598	3 895 408	16 795
Mais de 5 a 10 salários mínimos (1).....	5 617 979	765 682	3 310 619	1 535 042	6 636
Mais de 10 salários mínimos (1).....	4 990 602	575 696	2 740 634	1 668 148	6 124
Sem rendimento (1) (2).....	4 888 895	2 323 832	1 494 373	1 067 578	3 112
Sem declaração (1).....	389 734	74 547	171 578	110 813	32 796
NORTE (3).....	1 847 927	449 200	923 000	469 350	6 377
Até 1/2 salário mínimo (3).....	133 103	74 347	36 785	21 971	-
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (3).....	265 708	76 855	135 697	52 983	171
Mais de 1 a 2 salários mínimos (3).....	425 476	100 183	227 445	97 081	767
Mais de 2 a 5 salários mínimos (3).....	551 866	99 656	306 381	145 460	369
Mais de 5 a 10 salários mínimos (3).....	200 388	31 288	105 679	62 520	901
Mais de 10 salários mínimos (3).....	180 763	23 625	88 519	68 106	513
Sem rendimento (2) (3).....	76 303	40 399	18 576	17 328	-
Sem declaração (3).....	14 322	2 847	3 918	3 901	3 656
NORDESTE.....	16 130 023	4 484 905	8 245 741	3 374 291	25 086
Até 1/2 salário mínimo.....	3 693 022	1 484 916	1 569 247	637 305	1 554
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	3 515 670	654 033	2 183 244	674 396	3 997
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	3 146 382	495 513	1 898 734	751 010	1 125
Mais de 2 a 5 salários mínimos.....	2 330 110	345 139	1 252 722	728 794	3 455
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	680 168	101 893	368 578	209 030	667
Mais de 10 salários mínimos.....	548 716	79 905	278 264	189 402	1 145
Sem rendimento (2).....	2 101 241	1 296 860	643 565	159 018	1 798
Sem declaração.....	114 714	26 646	51 387	25 336	11 345
SUDESTE.....	27 914 949	4 966 496	16 747 487	6 166 584	34 382
Até 1/2 salário mínimo.....	1 622 432	830 317	469 090	322 368	657
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	4 219 740	823 365	2 528 795	865 654	1 926
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	5 996 050	875 546	3 904 719	1 213 817	1 968
Mais de 2 a 5 salários mínimos.....	8 540 074	1 219 689	5 540 426	1 789 694	10 265
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	3 363 753	464 143	2 111 415	784 170	4 025
Mais de 10 salários mínimos.....	3 020 371	329 058	1 759 507	930 300	1 506
Sem rendimento (2).....	958 229	393 608	335 392	225 915	1 314
Sem declaração.....	196 300	30 770	98 143	54 666	12 721
SUL.....	10 424 836	1 861 502	5 190 428	3 366 056	6 850
Até 1/2 salário mínimo.....	607 896	301 791	146 763	159 342	-
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	1 318 468	283 913	656 843	377 712	-
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	2 418 000	291 407	1 437 551	688 315	727
Mais de 2 a 5 salários mínimos.....	2 750 179	304 021	1 573 774	870 844	1 540
Mais de 5 a 10 salários mínimos.....	958 362	100 571	525 306	331 671	814
Mais de 10 salários mínimos.....	816 976	86 802	412 320	315 720	2 134
Sem rendimento (2).....	1 516 248	484 664	425 955	605 629	-
Sem declaração.....	38 707	8 333	11 916	16 823	1 635
CENTRO-OESTE (4).....	4 304 199	871 198	1 963 848	1 462 731	6 422
Até 1/2 salário mínimo (4).....	340 610	165 681	91 538	83 391	-
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (4).....	773 146	149 835	375 244	247 305	762
Mais de 1 a 2 salários mínimos (4).....	982 471	152 089	461 007	369 375	-
Mais de 2 a 5 salários mínimos (4).....	1 104 323	165 248	557 295	380 614	1 166
Mais de 5 a 10 salários mínimos (4).....	415 308	67 787	199 641	147 651	229
Mais de 10 salários mínimos (4).....	423 776	56 306	202 024	164 620	826
Sem rendimento (2) (4).....	238 874	108 301	70 885	59 688	-
Sem declaração (4).....	25 691	5 951	6 214	10 087	3 439

FORNE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclusiva as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.
(3) Exclusiva as pessoas de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Inclusive as pessoas de Tocantins.

CAPÍTULO 25 - POPULAÇÃO OCUPADA

25.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 1989

GRANDES REGIÕES E GRUPOS DE IDADE	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS			
	Total	Contribuição para instituto de previdência		
		Contribuintes	Não contribuintes	Sem declaração
BRASIL (1)	60 621 934	30 649 419	29 967 836	4 679
10 a 14 anos (1).....	2 977 927	161 971	2 815 956	-
15 a 19 anos (1).....	7 842 106	2 455 584	5 386 522	-
15 a 17 anos (1).....	4 338 709	1 085 294	3 253 415	-
18 e 19 anos (1).....	3 503 397	1 370 290	2 133 107	-
20 a 24 anos (1).....	8 822 838	4 874 309	3 947 394	1 135
25 a 29 anos (1).....	8 355 747	5 060 969	3 292 974	1 804
30 a 39 anos (1).....	14 488 438	8 867 174	5 620 632	632
40 a 49 anos (1).....	9 723 915	5 563 675	4 160 005	235
50 a 59 anos (1).....	5 614 812	2 741 142	2 773 670	-
60 anos ou mais (1).....	2 890 980	922 091	1 968 018	873
Idade ignorada (1).....	5 171	2 504	2 667	-
NORTE (2)	1 847 927	886 062	960 929	936
10 a 14 anos (2).....	71 023	2 157	68 866	-
15 a 19 anos (2).....	227 455	57 107	170 348	-
15 a 17 anos (2).....	119 114	23 244	95 870	-
18 e 19 anos (2).....	108 341	33 863	74 478	-
20 a 24 anos (2).....	295 566	148 720	146 648	198
25 a 29 anos (2).....	277 780	161 405	116 204	171
30 a 39 anos (2).....	478 845	276 824	201 625	396
40 a 49 anos (2).....	276 052	143 124	132 928	-
50 a 59 anos (2).....	139 947	65 719	74 228	-
60 anos ou mais (2).....	81 088	31 006	49 911	171
Idade ignorada (2).....	171	-	171	-
NORDESTE	16 130 023	4 724 237	11 403 470	2 316
10 a 14 anos.....	1 253 591	9 047	1 244 544	-
15 a 19 anos.....	2 250 624	195 118	2 055 506	-
15 a 17 anos.....	1 308 000	81 397	1 246 603	-
18 e 19 anos.....	942 624	133 721	808 903	-
20 a 24 anos.....	2 271 790	781 270	1 489 819	701
25 a 29 anos.....	2 033 689	834 276	1 198 500	913
30 a 39 anos.....	3 315 453	1 392 366	1 923 087	-
40 a 49 anos.....	2 489 019	910 638	1 578 381	-
50 a 59 anos.....	1 499 809	442 924	1 056 885	-
60 anos ou mais.....	1 015 373	158 155	856 516	702
Idade ignorada.....	675	443	232	-
SUDESTE	27 914 949	17 823 386	10 090 621	942
10 a 14 anos.....	902 646	105 459	797 187	-
15 a 19 anos.....	3 375 851	1 530 653	1 845 198	-
15 a 17 anos.....	1 777 506	675 622	1 101 884	-
18 e 19 anos.....	1 598 345	855 031	743 314	-
20 a 24 anos.....	4 184 342	2 828 672	1 355 434	236
25 a 29 anos.....	3 976 749	2 868 845	1 107 669	235
30 a 39 anos.....	7 085 979	5 061 553	2 024 190	236
40 a 49 anos.....	4 645 200	3 252 762	1 392 203	235
50 a 59 anos.....	2 550 596	1 621 329	929 267	-
60 anos ou mais.....	1 189 463	552 052	637 411	-
Idade ignorada.....	4 123	2 061	2 062	-
SUL	10 424 836	5 317 212	5 107 404	220
10 a 14 anos.....	524 916	39 356	485 560	-
15 a 19 anos.....	1 391 787	539 870	851 917	-
15 a 17 anos.....	789 416	284 281	525 135	-
18 e 19 anos.....	602 371	275 589	326 782	-
20 a 24 anos.....	1 430 427	807 421	623 006	-
25 a 29 anos.....	1 441 386	855 780	585 386	220
30 a 39 anos.....	2 585 557	1 564 553	1 021 004	-
40 a 49 anos.....	1 653 044	929 662	723 382	-
50 a 59 anos.....	960 691	450 486	510 205	-
60 anos ou mais.....	437 028	130 084	306 944	-
Idade ignorada.....	-	-	-	-
CENTRO-OESTE (3)	4 304 199	1 898 522	2 405 412	265
10 a 14 anos (3).....	225 751	5 952	219 799	-
15 a 19 anos (3).....	596 389	132 836	463 553	-
15 a 17 anos (3).....	344 673	80 750	283 923	-
18 e 19 anos (3).....	251 716	72 086	179 630	-
20 a 24 anos (3).....	640 713	308 226	332 487	-
25 a 29 anos (3).....	626 143	340 663	285 215	265
30 a 39 anos (3).....	1 022 604	571 878	450 728	-
40 a 49 anos (3).....	660 600	327 489	333 111	-
50 a 59 anos (3).....	363 769	160 684	203 085	-
60 anos ou mais (3).....	168 028	50 794	117 234	-
Idade ignorada (3).....	202	-	202	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclusivo as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusivo as pessoas de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive as pessoas de Tocantins.

CAPÍTULO 25 - POPULAÇÃO OCUPADA

25.9 - Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas que, no mês de referência, efetivamente, não receberam rendimento ou auferiram remuneração de todos os trabalhos inferior a um salário mínimo, em relação às pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas, por Regiões Metropolitanas, segundo os meses da pesquisa - 1989-90

MESES DA PESQUISA	PROPORÇÃO DE PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS QUE, NO MÊS DE REFERÊNCIA, EFETIVAMENTE, NÃO RECEBERAM RENDIMENTO OU AUFERIRAM REMUNERAÇÃO DE TODOS OS TRABALHOS INFERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS (%)											
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	29,68	22,27	24,23	19,33	21,45	14,89	16,93	11,67	11,70	7,17	14,58	8,68
Fevereiro.....	29,87	25,41	23,78	19,11	21,69	16,59	18,55	12,73	13,28	8,45	15,11	10,30
Março.....	29,96	24,99	21,41	19,72	20,69	17,83	15,80	12,11	12,45	9,48	14,25	11,25
Abril.....	26,24	28,27	19,22	21,09	19,36	19,31	12,66	16,42	10,01	11,36	12,11	12,66
Maió.....	23,36	26,12	16,67	20,92	17,68	18,66	10,78	14,58	8,30	9,43	10,74	11,34
Junho.....	25,10	23,18	19,34	19,04	19,52	16,24	11,87	11,45	9,40	7,98	10,73	10,21
Julho.....	28,83	21,46	24,18	19,29	20,79	15,59	15,58	11,46	10,40	8,00	12,50	9,73
Agosto.....	28,10	23,11	23,30	19,11	18,44	16,05	15,33	12,33	9,95	8,78	10,87	10,74
Setembro.....	25,55	23,19	20,06	19,94	17,66	14,98	12,69	12,06	9,25	7,91	9,70	10,04
Outubro.....	25,83	24,74	21,41	20,99	17,27	16,30	12,08	13,21	8,91	8,32	10,05	10,71
Novembro.....	22,29	20,48	19,34	18,66	16,85	14,49	12,63	10,84	8,49	8,00	10,70	9,72
Dezembro.....	22,86	22,61	19,42	19,55	17,41	15,30	11,95	11,29	7,99	7,82	9,18	10,31

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

LIVRARIA DO IBGE



LIVRARIA DO IBGE
EXCLUSIVAMENTE BRASIL!

A LIVRARIA DO IBGE só tem publicações sobre o Brasil: nossa gente, nosso território, nossos recursos naturais, nossos domicílios, nossa economia, etc.
Quando Você entra na LIVRARIA DO IBGE, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

LIVRARIA DO IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 146
20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 25 - POPULAÇÃO OCUPADA

25.10 - Rendimento médio, nominal e real, do trabalho principal das pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas que, efetivamente, receberam remuneração no mês de referência, por Regiões Metropolitanas, segundo os meses de referência - 1989-90

MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DAS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA							
	Recife				Salvador			
	Nominal (1)		Real (Base: dezembro de 1990) (Cr\$) (2)		Nominal (1)		Real (Base: dezembro de 1990) (Cr\$) (2)	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	150,93	4 609,84	36 863,02	46 188,32	174,02	6 080,38	42 502,51	60 922,40
Fevereiro.....	176,37	7 567,61	37 023,16	43 579,35	197,46	9 367,88	41 450,33	53 946,51
Março.....	188,92	10 668,36	37 448,19	33 722,44	215,88	14 845,95	42 792,27	46 927,70
Abril.....	214,94	12 383,72	39 428,04	34 136,79	247,28	14 250,87	45 360,41	39 283,74
Maió.....	271,03	13 509,14	42 613,40	34 702,36	284,85	15 582,51	44 786,29	40 028,45
Junho.....	331,14	15 243,69	40 235,21	35 075,32	369,50	17 742,00	44 896,15	40 823,86
Julho.....	396,49	17 398,81	37 814,41	35 548,03	485,77	22 313,46	46 329,31	45 589,30
Agosto.....	558,09	18 077,18	39 965,97	32 923,89	692,73	23 141,85	49 607,81	42 148,16
Setembro.....	785,61	20 804,04	41 260,83	33 161,49	901,31	26 073,62	47 337,48	41 561,16
Outubro.....	1 311,74	24 128,96	49 649,45	33 611,28	1 518,01	29 685,80	57 456,78	41 351,87
Novembro.....	1 830,09	26 295,33	46 655,24	31 328,26	2 236,83	33 042,53	57 024,43	39 366,87
Dezembro.....	2 648,31	33 176,13	44 628,81	33 176,13	3 655,13	39 947,13	61 595,55	39 947,13

MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DAS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA							
	Belo Horizonte				Rio de Janeiro			
	Nominal (1)		Real (Base: dezembro de 1990) (Cr\$) (2)		Nominal (1)		Real (Base: dezembro de 1990) (Cr\$) (2)	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	195,54	6 282,75	47 758,53	62 950,05	213,00	6 955,97	52 022,95	69 695,38
Fevereiro.....	208,77	9 252,00	43 824,49	53 279,19	241,47	11 157,90	50 688,80	64 254,64
Março.....	237,67	14 161,40	47 111,53	44 763,86	264,58	14 140,17	52 445,70	44 696,75
Abril.....	273,59	15 381,95	50 186,65	42 401,66	298,51	17 579,39	54 757,91	48 459,10
Maió.....	317,99	17 361,05	49 996,81	44 597,17	352,79	19 489,78	55 468,33	50 065,46
Junho.....	403,40	19 742,34	49 015,17	45 426,59	428,14	20 747,08	52 021,21	47 738,47
Julho.....	519,07	22 380,73	49 505,23	45 726,74	552,77	24 272,78	52 719,30	49 592,44
Agosto.....	696,08	25 774,01	49 847,71	46 942,10	719,02	26 687,45	51 490,49	48 605,74
Setembro.....	962,88	28 970,97	50 571,19	46 179,51	981,49	28 079,54	51 548,60	45 077,38
Outubro.....	1 524,20	33 545,90	57 691,07	46 728,93	1 707,83	33 353,48	64 641,48	48 460,89
Novembro.....	2 255,70	35 938,72	57 505,49	42 817,39	2 436,80	37 839,83	62 122,35	45 082,37
Dezembro.....	3 921,22	45 249,95	66 079,64	45 249,95	4 142,42	46 134,56	69 807,28	46 134,56

MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DAS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA							
	São Paulo				Porto Alegre			
	Nominal (1)		Real (Base: dezembro de 1990) (Cr\$) (2)		Nominal (1)		Real (Base: dezembro de 1990) (Cr\$) (2)	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	257,17	8 983,50	62 811,00	90 010,23	221,62	7 597,54	54 128,29	78 123,60
Fevereiro.....	295,80	13 545,10	62 093,62	78 001,73	246,59	11 991,14	51 763,58	69 052,99
Março.....	336,91	18 191,81	66 783,13	57 503,89	280,50	16 173,96	55 601,40	51 125,51
Abril.....	390,12	21 096,86	71 562,61	58 155,30	320,88	19 029,39	58 861,40	52 456,15
Maió.....	477,02	24 250,07	75 000,72	62 293,73	389,30	20 442,77	61 208,71	52 513,51
Junho.....	556,89	27 890,74	67 664,99	64 175,83	485,93	23 569,20	59 042,99	54 232,09
Julho.....	719,78	31 916,64	68 647,53	65 209,84	640,18	27 109,71	61 055,84	55 388,66
Agosto.....	1 024,80	36 930,71	73 388,03	67 261,75	879,16	30 791,29	62 958,45	56 080,05
Setembro.....	1 341,30	41 296,40	70 446,09	65 826,16	1 205,25	34 909,59	63 300,64	55 645,63
Outubro.....	2 402,24	47 616,71	90 924,95	66 329,36	1 874,47	39 476,56	70 948,82	54 990,25
Novembro.....	3 522,68	56 405,99	89 805,13	67 202,10	2 835,33	44 021,44	72 282,24	52 447,14
Dezembro.....	5 602,05	67 317,93	94 404,67	67 317,93	4 760,73	51 743,42	80 226,90	51 743,42

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

(1) Valores em cruzados novos de janeiro de 1989 a fevereiro de 1990 e em cruzeiros de março a dezembro de 1990. (2) Deflacionado pelo INPC.

CAPÍTULO 25 - POPULAÇÃO OCUPADA

25.11- Rendimento médio, nominal e real, do trabalho principal dos conta própria de 15 anos ou mais de idade que, efetivamente, receberam remuneração no mês de referência, por Regiões Metropolitanas, segundo os meses de referência - 1989-90

MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS CONTA PRÓPRIA DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA							
	Recife				Salvador			
	Nominal (1)		Real (Base: dezembro de 1990) (Cr\$) (2)		Nominal (1)		Real (Base: dezembro de 1990) (Cr\$) (2)	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	103,95	3 200,43	25 388,67	32 066,73	100,14	3 671,28	24 458,11	36 784,41
Fevereiro.....	115,81	4 587,35	24 310,56	28 417,02	132,06	5 449,82	27 721,72	31 383,70
Março.....	120,77	6 498,03	23 939,33	20 540,12	136,14	7 510,50	26 986,01	23 740,52
Abril.....	155,42	7 644,75	28 509,85	21 073,41	165,70	8 721,78	30 395,58	24 042,33
Maió.....	206,77	8 387,56	32 509,96	21 546,01	205,66	10 540,62	32 335,43	27 076,81
Junho.....	234,11	9 269,22	28 445,57	21 328,22	206,71	10 571,51	25 116,33	24 324,76
Julho.....	295,43	11 631,43	28 176,03	23 764,52	307,95	12 595,92	29 370,09	25 735,10
Agosto.....	388,18	14 178,52	27 798,36	25 823,28	451,05	13 261,08	32 300,61	24 152,35
Setembro.....	564,24	15 023,49	29 634,31	23 947,33	593,40	15 492,50	31 165,82	24 694,93
Outubro.....	885,86	16 501,05	33 529,86	22 985,71	876,77	20 446,09	33 185,80	28 481,09
Novembro.....	1 202,07	21 336,25	30 644,87	25 420,01	1 419,86	21 776,23	36 197,08	25 944,20
Dezembro.....	1 834,48	24 231,95	30 914,30	24 231,95	2 231,17	26 064,86	37 599,25	26 064,86

MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS CONTA PRÓPRIA DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA							
	Belo Horizonte				Rio de Janeiro			
	Nominal (1)		Real (Base: dezembro de 1990) (Cr\$) (2)		Nominal (1)		Real (Base: dezembro de 1990) (Cr\$) (2)	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	118,81	5 088,99	29 018,06	50 989,17	139,85	4 945,35	34 156,85	49 549,96
Fevereiro.....	150,98	6 434,83	31 693,36	37 056,05	157,48	7 771,82	33 057,82	44 755,33
Março.....	175,85	9 715,11	34 857,42	30 709,24	191,60	8 735,33	37 979,42	27 612,18
Abril.....	197,24	11 315,99	36 181,20	31 193,50	228,94	10 764,68	41 996,16	29 673,78
Maió.....	237,50	12 154,09	37 341,56	31 221,50	266,30	12 889,48	41 869,72	33 110,57
Junho.....	318,97	14 175,08	38 756,49	32 616,47	332,99	14 794,01	40 459,99	34 040,81
Julho.....	382,34	16 376,01	36 464,89	33 458,31	387,91	17 482,15	36 996,11	35 718,30
Agosto.....	525,37	19 893,43	37 622,82	36 231,82	523,68	19 815,53	37 501,80	36 089,94
Setembro.....	727,59	24 138,57	38 213,58	38 476,70	708,66	22 752,67	37 219,36	36 267,59
Outubro.....	1 165,21	25 504,59	44 103,28	35 527,51	1 229,28	25 587,51	46 528,33	35 643,01
Novembro.....	1 643,41	26 265,89	41 896,13	31 293,18	1 709,91	29 217,43	43 591,44	34 809,65
Dezembro.....	2 667,96	29 243,34	44 959,95	29 243,34	2 778,86	31 977,34	46 828,81	31 977,34

MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS CONTA PRÓPRIA DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA							
	São Paulo				Porto Alegre			
	Nominal (1)		Real (Base: dezembro de 1990) (Cr\$) (2)		Nominal (1)		Real (Base: dezembro de 1990) (Cr\$) (2)	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	191,77	7 769,66	46 837,75	77 848,15	163,97	6 633,36	40 047,90	66 462,99
Fevereiro.....	227,95	12 235,47	47 850,71	70 460,01	193,11	10 209,93	40 537,19	58 795,59
Março.....	257,50	14 512,07	51 042,28	45 872,32	247,22	12 328,74	49 004,56	38 970,86
Abril.....	311,40	17 555,28	57 122,42	48 392,63	286,51	16 187,62	52 556,66	44 622,56
Maió.....	390,15	20 458,47	61 342,36	52 553,84	366,30	17 012,11	57 592,48	43 700,81
Junho.....	501,33	23 826,27	60 914,17	54 823,60	437,65	19 854,85	53 176,72	45 685,47
Julho.....	634,97	27 026,58	60 558,95	55 218,81	571,08	22 086,01	54 465,57	45 124,59
Agosto.....	877,89	32 583,11	62 867,50	59 343,49	749,21	26 173,05	53 652,46	47 668,87
Setembro.....	1 161,91	34 243,83	61 024,39	54 584,41	1 023,17	28 124,91	53 737,66	44 830,90
Outubro.....	1 873,49	40 986,11	70 911,72	57 093,03	1 640,31	32 447,63	62 085,84	45 199,06
Novembro.....	2 988,30	47 918,10	76 181,97	57 089,82	2 263,55	36 793,65	57 705,61	43 835,95
Dezembro.....	4 411,80	52 512,22	74 346,80	52 512,22	3 545,88	43 892,34	59 754,49	43 822,34

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

(1) Valores em cruzados novos de janeiro de 1989 a fevereiro de 1990 e em cruzeiros de março a dezembro de 1990. (2) Deflacionado pelo INPC.

CAPÍTULO 26 - POPULAÇÃO EMPREGADA

26.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por carteira de trabalho assinada pelo empregador, segundo as Grandes Regiões e ramos de atividade - 1989

GRANDES REGIÕES E RAMOS DE ATIVIDADE	EMPREGADOS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, NO TRABALHO PRINCIPAL			
	Total	Carteira de trabalho assinada pelo empregador		
		Possuíam	Não possuíam	Sem declaração
BRASIL (1)	39 991 230	23 717 955	16 273 275	-
Agrícola (1).....	5 258 622	1 158 996	4 101 626	-
Indústrias de transformação (1).....	8 420 495	7 007 892	1 412 603	-
Indústria da construção (1).....	2 512 592	1 391 114	1 121 478	-
Outras atividades industriais (1).....	812 733	642 355	170 378	-
Comércio de mercadorias (1).....	4 253 293	3 018 577	1 234 716	-
Prestação de serviços (1).....	6 553 350	2 441 261	4 112 089	-
Serviços auxiliares da atividade econômica (1).....	1 262 422	980 467	281 955	-
Transporte e comunicação (1).....	1 694 193	1 421 172	273 021	-
Social (1).....	4 841 785	2 921 978	1 919 807	-
Administração pública (1).....	2 867 278	1 429 163	1 438 115	-
Outras atividades (1).....	1 514 467	1 306 980	207 487	-
NORTE (2)	1 248 082	649 941	598 141	-
Agrícola (2).....	46 309	3 769	42 540	-
Indústrias de transformação (2).....	201 079	152 877	48 202	-
Indústria da construção (2).....	74 409	35 250	39 159	-
Outras atividades industriais (2).....	37 785	21 783	16 002	-
Comércio de mercadorias (2).....	144 160	81 532	62 628	-
Prestação de serviços (2).....	217 380	54 095	163 285	-
Serviços auxiliares da atividade econômica (2).....	45 951	32 176	13 775	-
Transporte e comunicação (2).....	69 427	51 551	17 876	-
Social (2).....	203 187	107 128	96 061	-
Administração pública (2).....	165 003	78 783	86 240	-
Outras atividades (2).....	43 392	31 019	12 373	-
NORDESTE	8 795 754	3 681 062	5 114 692	-
Agrícola.....	2 120 855	291 806	1 829 049	-
Indústrias de transformação.....	1 068 542	644 470	424 072	-
Indústria da construção.....	610 310	263 636	346 674	-
Outras atividades industriais.....	201 394	133 798	67 596	-
Comércio de mercadorias.....	748 520	425 861	322 889	-
Prestação de serviços.....	1 341 727	308 088	1 035 639	-
Serviços auxiliares da atividade econômica.....	175 935	120 037	55 898	-
Transporte e comunicação.....	303 579	206 363	97 216	-
Social.....	1 250 882	739 567	511 315	-
Administração pública.....	773 069	390 716	382 353	-
Outras atividades.....	200 711	158 720	41 991	-
SUDESTE	20 934 334	13 782 071	7 152 263	-
Agrícola.....	1 974 642	553 588	1 421 054	-
Indústrias de transformação.....	5 480 369	4 793 860	686 509	-
Indústria da construção.....	1 253 744	746 171	507 573	-
Outras atividades industriais.....	347 592	324 411	23 181	-
Comércio de mercadorias.....	2 237 353	1 658 477	578 876	-
Prestação de serviços.....	3 463 037	1 510 013	1 953 024	-
Serviços auxiliares da atividade econômica.....	771 902	624 349	147 553	-
Transporte e comunicação.....	942 406	841 160	101 246	-
Social.....	2 339 383	1 363 757	975 626	-
Administração pública.....	1 191 776	547 305	644 471	-
Outras atividades.....	932 130	818 980	113 150	-
SUL	6 078 052	4 148 767	1 929 285	-
Agrícola.....	685 828	212 421	473 407	-
Indústrias de transformação.....	1 421 537	1 264 309	157 228	-
Indústria da construção.....	384 713	260 366	124 347	-
Outras atividades industriais.....	122 043	108 008	14 035	-
Comércio de mercadorias.....	778 365	638 387	139 978	-
Prestação de serviços.....	946 007	408 803	537 204	-
Serviços auxiliares da atividade econômica.....	166 862	128 898	37 964	-
Transporte e comunicação.....	263 625	227 427	36 198	-
Social.....	677 976	472 303	205 673	-
Administração pública.....	410 767	229 516	181 251	-
Outras atividades.....	220 329	198 329	22 000	-
CENTRO-OESTE (3)	2 935 008	1 456 114	1 478 894	-
Agrícola (3).....	430 988	95 412	335 576	-
Indústrias de transformação (3).....	248 968	152 376	96 592	-
Indústria da construção (3).....	189 416	85 691	103 725	-
Outras atividades industriais (3).....	103 919	54 355	49 564	-
Comércio de mercadorias (3).....	344 665	214 320	130 345	-
Prestação de serviços (3).....	585 199	162 262	422 937	-
Serviços auxiliares da atividade econômica (3).....	101 772	75 007	26 765	-
Transporte e comunicação (3).....	115 156	94 671	20 485	-
Social (3).....	370 357	239 225	131 132	-
Administração pública (3).....	326 663	182 863	143 800	-
Outras atividades (3).....	117 905	99 932	17 973	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclusivo empregados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusivo empregados de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive empregados de Tocantins.

CAPÍTULO 26 - POPULAÇÃO EMPREGADA

26.2 - Proporção de empregados de 15 anos ou mais de idade, com carteira de trabalho assinada, em relação às pessoas de 15 anos ou mais de idade, ocupadas, por Regiões Metropolitanas, segundo os meses da pesquisa - 1989-90

MESES DA PESQUISA	PROPORÇÃO DE EMPREGADOS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS (%)					
	Recife		Salvador		Belo Horizonte	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	48,74	51,00	52,43	54,54	54,91	57,40
Fevereiro.....	49,48	50,19	53,23	54,57	55,49	56,79
Março.....	49,94	51,19	53,31	53,41	55,46	56,06
Abril.....	49,23	50,04	54,94	54,41	55,84	56,07
Maió.....	49,39	48,39	55,50	53,92	55,72	54,38
Junho.....	49,04	48,49	54,05	53,95	55,32	54,68
Julho.....	48,85	48,78	53,28	52,43	55,45	54,35
Agosto.....	49,26	48,32	55,16	52,34	56,04	54,18
Setembro.....	49,93	49,16	54,50	52,00	56,71	54,80
Outubro.....	49,79	49,88	54,55	52,43	57,51	53,91
Novembro.....	50,10	50,02	54,21	51,36	58,17	53,17
Dezembro.....	50,79	48,88	54,12	52,79	57,33	52,53

MESES DA PESQUISA	PROPORÇÃO DE EMPREGADOS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS (%)					
	Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	55,43	55,41	61,67	64,66	61,22	61,57
Fevereiro.....	55,08	55,51	62,08	63,45	61,02	61,45
Março.....	54,80	55,07	61,68	63,19	60,26	61,82
Abril.....	55,29	55,73	62,10	62,30	59,96	60,28
Maió.....	55,60	53,32	61,44	60,67	59,53	58,97
Junho.....	55,70	52,60	61,44	60,25	60,15	58,68
Julho.....	55,06	52,98	62,10	60,16	60,85	57,74
Agosto.....	54,53	52,56	61,97	59,66	61,23	57,15
Setembro.....	54,78	52,02	62,61	58,93	60,98	57,64
Outubro.....	55,79	52,27	62,33	59,35	59,90	57,67
Novembro.....	54,71	53,05	63,69	58,86	59,96	56,99
Dezembro.....	54,84	52,15	63,43	58,46	61,12	56,75

CAPÍTULO 26 - POPULAÇÃO EMPREGADA

26.3 - Rendimento médio, nominal e real, do trabalho principal dos empregados de 15 anos ou mais de idade, com carteira de trabalho assinada que, efetivamente, receberam remuneração nos meses de referência, por Regiões Metropolitanas - 1989-90

MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS EMPREGADOS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NOS MESES DE REFERÊNCIA							
	Recife				Salvador			
	Nominal (1)		Real (Base: dezembro de 1990) (Cr\$) (2)		Nominal (1)		Real (Base: dezembro de 1990) (Cr\$) (2)	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	176,42	5 316,45	43 088,68	53 268,20	207,46	6 924,38	50 669,87	69 378,87
Fevereiro.....	203,03	8 813,92	42 619,57	50 756,44	227,64	10 852,73	47 785,64	62 497,27
Março.....	206,02	12 837,08	40 837,79	40 577,71	255,88	16 863,29	50 721,18	53 304,47
Abril.....	236,09	13 439,70	43 307,74	37 047,69	261,86	16 553,49	48 034,92	45 631,11
Maió.....	304,10	15 551,14	47 812,92	39 947,86	317,34	17 254,06	49 894,61	44 322,33
Junho.....	358,95	18 998,47	43 614,27	39 113,02	411,21	20 153,63	49 964,13	46 372,95
Julho.....	443,30	19 569,31	42 278,82	39 982,64	540,47	23 135,15	51 546,21	47 268,11
Agosto.....	614,81	20 041,18	44 027,80	36 500,92	771,81	25 417,92	55 270,89	46 293,55
Setembro.....	821,69	22 565,79	43 155,78	36 989,70	1 042,58	29 532,28	54 757,09	47 074,24
Outubro.....	1 433,97	25 994,85	54 275,86	36 210,43	1 804,21	31 458,48	68 289,47	43 821,19
Novembro.....	1 971,22	28 115,67	50 253,12	33 467,01	2 614,86	35 705,74	66 661,71	42 539,82
Dezembro.....	3 063,35	37 117,85	51 622,98	37 117,85	4 242,65	45 123,62	71 496,32	45 123,62

MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS EMPREGADOS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NOS MESES DE REFERÊNCIA							
	Belo Horizonte				Rio de Janeiro			
	Nominal (1)		Real (Base: dezembro de 1990) (Cr\$) (2)		Nominal (1)		Real (Base: dezembro de 1990) (Cr\$) (2)	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	207,80	6 322,37	50 752,91	63 347,02	224,74	6 927,41	54 890,32	69 409,23
Fevereiro.....	223,28	9 514,26	46 870,40	54 789,40	247,14	11 711,99	51 879,03	67 445,46
Março.....	249,27	14 384,66	49 410,91	45 469,58	265,62	15 123,86	52 651,85	47 808,17
Abril.....	279,85	15 237,04	51 334,96	42 002,21	298,53	17 956,73	54 761,58	49 499,27
Maió.....	324,56	18 857,68	51 029,80	43 304,11	349,77	19 626,16	54 993,51	50 415,80
Junho.....	401,56	18 819,53	48 790,39	43 303,23	434,16	20 494,67	52 752,67	47 157,68
Julho.....	510,44	21 171,02	48 682,16	43 255,14	552,96	24 149,70	52 737,42	49 340,97
Agosto.....	684,30	24 344,81	49 004,12	44 339,10	735,13	27 279,64	52 644,18	49 684,30
Setembro.....	947,82	27 341,09	49 780,22	43 581,50	1 042,72	29 141,87	54 784,44	46 451,93
Outubro.....	1 627,99	32 029,49	57 834,52	44 616,60	1 799,55	33 829,48	68 113,09	47 123,95
Novembro.....	2 444,83	36 133,54	62 327,06	43 049,50	2 601,30	38 570,28	66 316,01	45 952,63
Dezembro.....	4 272,41	47 300,39	71 997,83	47 300,39	4 502,62	49 183,48	75 877,28	49 183,48

MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS EMPREGADOS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NOS MESES DE REFERÊNCIA							
	São Paulo				Porto Alegre			
	Nominal (1)		Real (Base: dezembro de 1990) (Cr\$) (2)		Nominal (1)		Real (Base: dezembro de 1990) (Cr\$) (2)	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	265,20	8 785,74	64 772,24	88 028,77	214,71	6 994,66	52 440,60	70 083,04
Fevereiro.....	296,56	13 784,77	62 253,16	79 381,91	224,15	10 951,14	47 053,03	63 063,98
Março.....	334,42	18 490,36	66 289,56	58 447,60	248,80	15 362,43	49 317,75	48 623,51
Abril.....	373,98	20 341,11	68 601,93	56 072,01	281,53	16 846,01	51 643,14	46 437,47
Maió.....	446,04	23 680,90	70 129,81	60 780,26	355,26	18 819,23	55 856,88	48 342,95
Junho.....	516,37	26 503,07	62 741,61	60 982,84	448,30	21 303,84	54 227,74	49 019,56
Julho.....	673,39	30 154,55	64 223,18	61 609,66	598,90	24 069,89	57 118,85	49 177,91
Agosto.....	952,28	34 135,89	68 194,72	62 171,56	834,44	27 567,14	59 755,96	50 207,92
Setembro.....	1 292,05	38 016,08	67 859,45	60 597,35	1 154,29	31 064,40	60 624,19	49 516,42
Outubro.....	2 387,60	44 468,83	90 370,82	61 944,41	1 773,59	35 211,05	67 130,50	49 048,46
Novembro.....	3 527,02	54 557,98	89 915,78	65 000,38	2 755,24	40 440,03	70 240,47	48 180,25
Dezembro.....	5 760,81	66 939,35	97 080,06	66 939,35	4 621,06	48 009,71	77 673,21	48 009,71

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

(1) Valores em cruzados novos de janeiro de 1989 a fevereiro de 1990 e em cruzeiros de março a dezembro de 1990. (2) Deflacionado pelo INPC.

CAPÍTULO 26 - POPULAÇÃO EMPREGADA

26.4 - Rendimento médio, nominal e real, do trabalho principal dos empregados de 15 anos ou mais de idade, sem carteira de trabalho assinada que, efetivamente, receberam remuneração nos meses de referência, por Regiões Metropolitanas - 1989-90

MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS EMPREGADOS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NOS MESES DE REFERÊNCIA							
	Recife				Salvador			
	Nominal (1)		Real (Base:dezembro de 1990) (Cr\$) (2)		Nominal (1)		Real (Base:dezembro de 1990) (Cr\$) (2)	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	94,82	3 071,34	23 158,76	30 773,31	100,81	3 075,86	24 621,75	30 818,60
Fevereiro.....	117,05	5 902,15	24 570,85	33 988,52	133,29	5 481,09	27 979,92	31 563,78
Março.....	119,69	7 043,70	23 725,25	22 264,97	136,40	7 767,73	27 037,54	24 553,61
Abril.....	146,14	9 734,09	26 807,55	26 832,85	166,17	8 112,27	30 481,80	22 362,17
Maió.....	174,95	9 648,16	27 506,97	24 784,25	191,70	8 967,36	30 140,54	23 036,41
Junho.....	207,75	9 770,36	25 242,69	22 481,33	223,44	10 872,49	27 149,11	25 017,30
Julho.....	259,82	12 252,57	24 779,80	25 033,59	264,51	15 346,78	25 227,09	31 355,46
Agosto.....	331,04	12 669,90	23 706,45	23 075,64	400,01	15 454,58	28 645,53	28 147,36
Setembro.....	504,21	14 425,39	26 481,49	22 993,97	459,61	16 575,65	24 139,07	26 421,46
Outubro.....	817,66	17 357,94	30 948,49	24 179,35	841,84	18 732,80	31 863,70	26 094,23
Novembro.....	1 131,72	18 874,02	28 851,40	22 486,51	1 141,58	22 744,44	29 102,77	27 097,73
Dezembro.....	1 610,33	21 912,23	27 136,97	21 912,23	2 139,22	25 526,92	36 049,72	25 526,92

MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS EMPREGADOS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NOS MESES DE REFERÊNCIA							
	Belo Horizonte				Rio de Janeiro			
	Nominal (1)		Real (Base:dezembro de 1990) (Cr\$) (2)		Nominal (1)		Real (Base:dezembro de 1990) (Cr\$) (2)	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	144,03	4 397,79	35 177,77	44 063,68	174,98	5 722,51	42 736,98	57 336,72
Fevereiro.....	150,93	6 744,19	31 682,86	38 837,55	201,15	9 140,65	42 224,92	52 637,97
Março.....	157,46	11 864,36	31 212,11	37 502,97	222,19	13 274,03	44 043,05	41 958,90
Abril.....	186,97	12 698,50	34 297,30	35 004,50	237,90	15 138,25	43 639,76	41 729,88
Maió.....	220,65	14 507,21	34 692,27	37 266,21	297,50	16 519,24	46 775,22	42 434,72
Junho.....	288,24	17 258,74	35 022,64	39 711,89	349,38	17 162,10	42 451,46	39 489,53
Julho.....	388,39	17 707,39	37 041,89	36 178,50	437,45	18 259,77	41 720,89	37 307,08
Agosto.....	551,13	22 079,09	39 467,55	40 212,56	572,44	20 366,63	40 993,60	37 093,66
Setembro.....	752,10	22 429,64	39 500,86	35 752,68	747,93	21 680,75	39 281,85	34 558,96
Outubro.....	1 141,67	25 144,58	43 212,29	35 026,02	1 247,53	27 255,78	47 219,09	37 966,89
Novembro.....	1 557,87	26 316,22	39 715,42	31 353,14	1 869,26	31 153,45	47 653,82	37 116,22
Dezembro.....	2 764,25	33 497,06	46 582,61	33 497,06	3 136,02	40 062,10	52 847,60	40 062,10

MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS EMPREGADOS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NOS MESES DE REFERÊNCIA							
	São Paulo				Porto Alegre			
	Nominal (1)		Real (Base:dezembro de 1990) (Cr\$) (2)		Nominal (1)		Real (Base:dezembro de 1990) (Cr\$) (2)	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990	1989	1990
Janeiro.....	174,91	6 458,93	42 719,88	64 715,29	223,55	7 269,25	54 599,67	72 834,29
Fevereiro.....	220,13	9 984,28	46 209,16	57 496,15	270,96	13 862,32	56 879,27	79 828,49
Março.....	251,20	13 011,19	49 793,48	41 128,07	283,21	17 494,27	56 138,58	55 298,98
Abril.....	292,22	15 623,01	53 604,09	43 066,17	320,57	19 658,21	58 804,54	54 189,54
Maió.....	358,21	19 204,74	56 320,51	49 333,25	381,63	20 920,87	60 002,78	53 741,66
Junho.....	436,98	20 659,12	53 095,31	47 536,07	452,69	24 091,06	55 004,16	55 432,87
Julho.....	546,15	24 480,99	52 087,93	50 017,84	613,24	28 133,84	58 486,50	57 481,09
Agosto.....	732,29	27 981,87	52 440,79	50 963,27	828,24	31 861,81	59 311,96	58 029,79
Setembro.....	954,29	32 951,21	50 120,03	52 523,99	1 164,61	35 989,31	61 166,20	57 366,69
Outubro.....	1 631,91	38 376,22	61 767,90	53 457,49	1 761,70	42 043,14	66 680,46	58 565,46
Novembro.....	2 447,90	43 276,32	62 405,32	51 559,41	2 638,11	43 064,63	67 254,43	51 307,20
Dezembro.....	3 727,80	51 739,76	62 820,17	51 739,76	4 757,00	48 155,58	80 164,05	48 155,58

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

(1) Valores em cruzados novos de janeiro de 1989 a fevereiro de 1990 e em cruzeiros de março a dezembro de 1990. (2) Deflacionado pelo INPC.

CAPÍTULO 26 - POPULAÇÃO EMPREGADA

26.5 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas,
segundo as Unidades da Federação - 1988-89

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CARTEIRAS DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL EMITIDAS		UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CARTEIRAS DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL EMITIDAS	
	1988	1989		1988	1989
BRASIL (1).....	7 200 852	6 658 523	Alagoas.....	128 412	112 896
Rondônia.....	100 968	72 887	Sergipe.....	59 679	57 706
Acre.....	18 306	16 705	Bahia.....	387 975	344 969
Amazonas.....	94 302	96 614	Minas Gerais.....	828 477	867 735
Roraima.....	Espírito Santo.....	151 107	105 768
Pará.....	284 946	184 460	Rio de Janeiro.....	809 340	834 537
Amapá.....	São Paulo.....	1 716 468	1 454 846
Tocantins.....	Paraná.....	237 897	419 595
Maranhão.....	215 325	161 868	Santa Catarina.....	168 354	224 121
Piauí.....	110 805	121 592	Rio Grande do Sul.....	495 507	447 990
Ceará.....	297 348	235 761	Mato Grosso do Sul.....	74 676	74 052
Rio Grande do Norte.....	84 690	92 996	Mato Grosso.....	102 789	93 853
Paraíba.....	150 048	147 231	Goiás.....	177 810	156 009
Pernambuco.....	397 968	414 780	Distrito Federal.....	107 655	119 752

FONTE - Ministério do Trabalho e Previdência Social.

(1) Exclusivo os dados de Roraima, Amapá e Tocantins.


FECUNDIDADE 1984, em cinco volumes

**CONHEÇA A POPULAÇÃO BRASILEIRA MAIS DE PERTO**

Lendo os resultados da última pesquisa do IBGE sobre os níveis de FECUNDIDADE em todo o Brasil.

O 1.º volume já está à venda com as estatísticas da FECUNDIDADE no Brasil e nas Grandes Regiões (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste).

Reserve o seu. Veja onde no final desta publicação.

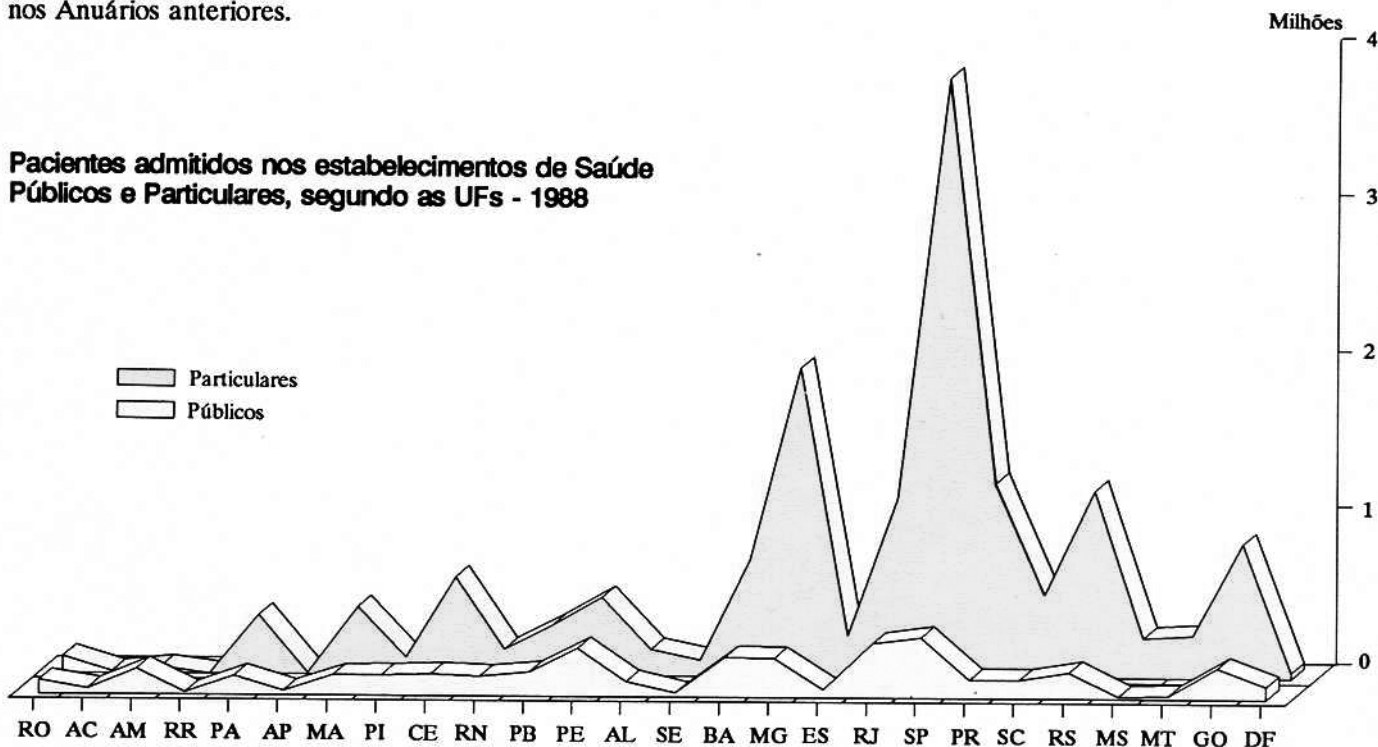
Saúde, Previdência e Nutrição

O Sistema Estatístico Nacional dispõe de informações sobre saúde provenientes do IBGE (através das pesquisas contínuas e derivadas) do Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, além de fontes setoriais com estudos específicos sobre o tema. As estatísticas apresentadas neste Anuário tem como base a Pesquisa Assistência Médico-Sanitária - AMS - do IBGE, dados produzidos pelo Ministério da Saúde sobre Vigilância Epidemiológica e Campanhas de Saúde Pública além de alguns resultados da Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição - PNSN -, realizada em 1989, pelo IBGE/INAN/IPEA/IPLAN.

As informações da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária estão sendo apresentadas para os anos de 1988 e 1989, visando a manter a série histórica iniciada nos Anuários anteriores.

A Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição - PNSN - foi desenvolvida pelo Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição - INAN - em convênio com o IBGE e colaboração com IPEA/IPLAN com o propósito de descrever a condição de nutrição e saúde da população brasileira.

Pacientes admitidos nos estabelecimentos de Saúde Públicos e Particulares, segundo as UFs - 1988



Os temas investigados dividem-se em dois conjuntos que compõem os dois questionários da pesquisa:

a) características básicas (população, condição de habitação, instrução e mão-de-obra); e b) características de nutrição e saúde (aleitamento materno, suplementação alimentar, sintomas e sinais de saúde, história obstétrica da mulher, acesso a serviços de saúde e antropometria). As tabelas da Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição divulgadas neste Anuário apresentam os primeiros resultados apurados pelo IBGE. A divulgação completa, de todos os resultados da PNSN, será feita através de uma publicação específica a ser colocada à disposição do público até o final de 1991.

Com relação a Previdência Social são apresentadas informações obtidas junto ao Ministério do Trabalho relativas aos benefícios e registros de acidentes de trabalho dos segurados, bem como o valor das despesas computadas pelo Instituto Nacional de Seguridade Social-INSS.

REFERÊNCIAS

TEXTOS METODOLÓGICOS

ESTATÍSTICAS da saúde: assistência médico-sanitária, v.1 (1976)- .

Rio de Janeiro: IBGE, 1981-

(*) (Documentação dos aspectos básicos dos inquéritos a cargo do Departamento de Estatísticas Vitais e Sociais).

TEXTOS DE ANÁLISE

MEDICI, André Cezar. O Financiamento do setor saúde no Brasil: propostas para a Nova República. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.46, n.183/184, p.139-58, jul./dez. 1985.

SMOLKA, Maria Alice Lanari Ferreira; CARVALHO, Maria Alice Machado de. As Estatísticas previdenciárias: uma revisão crítica. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.47, n.185, p.55-93, jan./mar. 1986.

PERFIL estatístico de crianças e mães no Brasil: aspectos nutricionais, 1974-1975. Rio de Janeiro: IBGE, 1982. 267p.

PERFIL estatístico de crianças e mães no Brasil: situação de saúde - 1981. Rio de Janeiro: IBGE, 1984. 264p.

RESULTADOS

Publicados

ANUÁRIO estatístico do Brasil, Ano 1 (1908/1912)- . Rio de Janeiro: IBGE, 1916-

CADASTRO dos estabelecimentos de saúde - 1986. 2.ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. 5v.

ESTATÍSTICAS da saúde: assistência médico-sanitária, v.1 (1976)- . Rio de Janeiro: IBGE, 1981-

INDICADORES sociais: tabelas selecionadas, 1979- . Rio de Janeiro: IBGE, 1979-

PARTICIPAÇÃO político-social, 1988: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 3v.

Meio Magnético

Arquivo de dados

Todas as pesquisas Assistência médico-sanitária - AMS - até 1989, estão no Banco de Dados do IBGE.

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.1 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, por categoria, segundo as Unidades da Federação - 1988

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE								
	Total	Públicos				Particulares			
		Total	Categoria			Total	Categoria		
			Geral	Especializado	Não especializado		Geral	Especializado	Não especializado
BRASIL.....	33 632	21 472	19 846	694	932	12 160	6 258	3 745	2 157
Rondônia.....	520	452	446	2	4	68	52	10	6
Acre.....	157	147	144	3	-	10	6	4	-
Amazonas.....	482	434	422	7	5	48	20	28	2
Roraima.....	100	82	80	1	1	18	17	1	-
Pará.....	857	588	563	8	17	269	154	72	43
Amapá.....	108	100	97	3	-	8	4	3	1
Maranhão.....	704	485	467	11	7	219	188	27	4
Piauí.....	806	696	611	21	64	110	40	50	20
Ceará.....	1 528	1 052	939	41	72	476	231	146	99
Rio Grande do Norte.....	883	734	644	54	36	149	34	79	36
Paraíba.....	882	645	613	25	7	237	161	62	14
Pernambuco.....	1 610	1 110	1 013	31	66	500	242	133	125
Alagoas.....	602	481	454	19	8	121	71	40	10
Sergipe.....	510	373	348	14	11	137	85	43	9
Bahia.....	2 657	1 858	1 754	48	56	799	355	249	195
Minas Gerais.....	4 171	2 958	2 839	56	63	1 213	739	296	178
Espírito Santo.....	735	465	448	12	5	270	184	61	25
Rio de Janeiro.....	2 151	1 070	838	68	164	1 081	280	361	440
São Paulo.....	5 275	2 505	2 106	144	255	2 770	939	1 185	646
Paraná.....	2 655	1 644	1 571	54	19	1 011	696	208	107
Santa Catarina.....	1 517	904	852	30	22	613	423	156	34
Rio Grande do Sul.....	2 517	1 385	1 334	23	28	1 132	720	351	61
Mato Grosso do Sul.....	451	289	281	1	7	162	115	23	24
Mato Grosso.....	510	327	319	1	7	183	138	20	25
Goiás.....	1 060	597	579	14	4	463	337	101	25
Distrito Federal.....	184	91	84	3	4	93	27	38	28

FONTES - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, pesquisa Assistência Médico-Sanitária.

NOTAS - 1. Estabelecimento especializado é aquele capacitado a prestar assistência médica em uma especialização.

2. Estabelecimento não especializado é o que presta assistência médica em "várias especialidades", sem que uma delas possa ser considerada como a dominante

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.2 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, por categoria, segundo as Unidades da Federação - 1989

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE								
	Total	Públicos				Particulares			
		Total	Categoria			Total	Categoria		
			Geral	Especia- lizado	Não especia- lizado		Geral	Especia- lizado	Não especia- lizado
BRASIL.....	34 831	22 706	21 106	752	848	12 125	6 251	3 815	2 059
Rondônia.....	588	521	515	2	4	67	51	9	7
Acre.....	172	163	160	3	-	9	5	4	-
Amazonas.....	496	449	435	9	5	47	20	25	2
Roraima.....	101	83	81	1	1	18	16	1	1
Pará.....	928	664	640	8	16	264	149	79	36
Amapá.....	100	93	90	3	-	7	4	2	1
Tocantins.....	195	142	140	2	-	53	46	5	2
Maranhão.....	802	577	559	11	7	225	193	28	4
Piauí.....	838	723	677	23	23	115	42	54	19
Ceará.....	1 548	1 078	973	46	59	470	245	152	73
Rio Grande do Norte.....	915	759	662	59	38	156	39	88	29
Paraíba.....	912	676	642	28	6	236	156	65	15
Pernambuco.....	1 670	1 160	1 062	32	66	510	256	138	116
Alagoas.....	596	461	434	22	5	135	81	46	8
Sergipe.....	533	397	379	10	8	136	83	46	7
Bahia.....	2 685	1 885	1 780	51	54	800	377	244	179
Minas Gerais.....	4 231	3 034	2 930	60	44	1 197	771	282	144
Espírito Santo.....	771	508	492	12	4	263	191	58	14
Rio de Janeiro.....	2 238	1 155	930	68	157	1 083	275	382	426
São Paulo.....	5 416	2 652	2 244	148	260	2 764	849	1 220	695
Paraná.....	2 784	1 778	1 693	68	17	1 006	696	207	103
Santa Catarina.....	1 590	983	928	33	22	607	415	155	37
Rio Grande do Sul.....	2 605	1 492	1 425	36	31	1 113	710	346	57
Mato Grosso do Sul.....	470	304	296	1	7	166	117	27	22
Mato Grosso.....	553	365	358	1	6	188	149	19	20
Goiás.....	911	512	496	12	4	399	287	98	14
Distrito Federal.....	183	92	85	3	4	91	28	35	28

FONTE - IBGE, *Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, pesquisa Assistência Médico-Sanitária.*

NOTAS - 1. Estabelecimento especializado é aquele capacitado a prestar assistência médica em uma especialização.

2. Estabelecimento não especializado é o que presta assistência médica em "várias especialidades", sem que uma delas possa ser considerada como a dominante.

IBGE



Pra conhecer o Brasil, estudar o Brasil, planejar o Brasil, consulte quem não faz outra coisa a não ser pesquisar o Brasil.

Logo,

SE O SEU ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.3 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com indicação do regime de atendimento e a categoria, segundo as Unidades da Federação - 1988

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE									
	Total	Com internação								
		Total	Públicos					Particulares		
			Total	Categoria			Total	Categoria		
				Geral	Especia- lizado	Não especia- lizado		Geral	Especia- lizado	Não especia- lizado
BRASIL.....	33 632	7 123	1 823	1 205	346	272	5 300	3 528	1 071	701
Rondônia.....	520	92	25	19	2	4	87	51	10	6
Acre.....	157	27	17	14	3	-	10	6	4	-
Amazonas.....	482	89	67	56	7	4	22	12	9	1
Roraima.....	100	18	13	11	1	1	5	4	1	-
Pará.....	857	245	82	66	5	11	163	119	27	17
Amapá.....	108	16	11	8	3	-	5	1	3	1
Maranhão.....	704	275	116	103	10	3	159	144	14	1
Piauí.....	806	107	78	36	7	35	29	6	12	11
Ceará.....	1 528	334	118	59	34	25	216	110	64	42
Rio Grande do Norte.....	883	184	104	37	49	18	80	28	42	10
Paraíba.....	882	210	87	70	15	2	123	83	28	12
Pernambuco.....	1 810	354	179	138	17	24	175	83	56	36
Alagoas.....	602	102	51	30	15	6	51	21	20	10
Sergipe.....	510	80	37	26	10	1	43	24	18	1
Bahia.....	2 657	492	175	97	42	36	317	179	52	66
Minas Gerais.....	4 171	739	119	94	13	12	620	433	109	78
Espírito Santo.....	735	146	22	14	6	2	124	81	26	17
Rio de Janeiro.....	2 151	546	115	32	45	38	431	145	170	116
São Paulo.....	5 275	985	124	79	26	19	861	535	215	111
Paraná.....	2 655	610	69	50	10	9	541	429	61	51
Santa Catarina.....	1 517	217	32	15	9	8	185	152	9	24
Rio Grande do Sul.....	2 517	441	45	34	5	6	396	362	29	5
Mato Grosso do Sul.....	451	147	18	15	-	3	129	91	16	22
Mato Grosso.....	510	182	11	8	1	2	171	130	16	25
Goiás.....	1 060	444	90	79	9	2	354	285	55	14
Distrito Federal.....	184	41	18	15	2	1	23	14	5	4

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE									
	Total	Sem internação								
		Total	Públicos					Particulares		
			Total	Categoria			Total	Categoria		
				Geral	Especia- lizado	Não especia- lizado		Geral	Especia- lizado	Não especia- lizado
BRASIL.....	26 509	19 649	18 641	348	660	6 860	2 730	2 674	1 456	
Rondônia.....	428	427	427	-	-	1	1	-	-	
Acre.....	130	130	130	-	-	-	-	-	-	
Amazonas.....	393	367	366	-	1	26	8	17	1	
Roraima.....	82	69	69	-	-	13	13	-	-	
Pará.....	612	506	497	3	6	106	35	45	26	
Amapá.....	92	89	89	-	-	3	3	-	-	
Maranhão.....	429	369	364	1	4	60	44	13	3	
Piauí.....	699	618	575	14	29	81	34	38	9	
Ceará.....	1 194	934	880	7	47	260	121	82	57	
Rio Grande do Norte.....	699	630	607	5	18	69	6	37	26	
Paraíba.....	672	558	543	10	5	114	78	34	2	
Pernambuco.....	1 256	931	875	14	42	325	159	77	89	
Alagoas.....	500	430	424	4	2	70	50	20	-	
Sergipe.....	430	336	322	4	10	94	61	25	8	
Bahia.....	2 165	1 683	1 657	6	20	482	176	197	109	
Minas Gerais.....	3 432	2 839	2 745	43	51	593	306	187	100	
Espírito Santo.....	589	443	434	6	3	146	103	35	8	
Rio de Janeiro.....	1 605	955	806	23	126	650	135	191	324	
São Paulo.....	4 290	2 381	2 027	118	236	1 909	404	970	535	
Paraná.....	2 045	1 575	1 521	44	10	470	267	147	56	
Santa Catarina.....	1 300	872	837	21	14	428	271	147	10	
Rio Grande do Sul.....	2 076	1 340	1 300	18	22	736	358	322	56	
Mato Grosso do Sul.....	304	271	266	1	4	33	24	7	2	
Mato Grosso.....	328	316	311	-	5	12	8	4	-	
Goiás.....	616	507	500	5	2	109	52	46	11	
Distrito Federal.....	143	73	69	1	3	70	13	33	24	

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, pesquisa Assistência Médico-Sanitária.

NOTAS - 1. Estabelecimento especializado é aquele capacitado a prestar assistência médica em uma especialização.

2. Estabelecimento não especializado é o que presta assistência médica em "várias especialidades", sem que uma delas possa ser considerada como a dominante.

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.4 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com indicação do regime de atendimento e a categoria, segundo as Unidades da Federação - 1989

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE									
	Total	Com internação								
		Total	Públicos			Particulares				
			Total	Categoria	Total	Categoria				
Geral	Especia- lizado	Não especia- lizado	Geral	Especia- lizado		Não especia- lizado				
BRASIL	34 831	7 127	1 889	1 283	359	247	5 238	3 492	1 082	664
Rondônia.....	588	90	25	19	2	4	65	49	9	7
Acre.....	172	25	16	13	3	-	9	5	4	-
Amazonas.....	496	89	67	54	9	4	22	11	10	1
Roraima.....	101	19	13	11	1	1	6	4	1	1
Pará.....	928	234	81	66	5	10	153	109	29	15
Amapá.....	100	15	11	8	3	-	4	1	2	1
Tocantins.....	195	80	29	27	2	-	51	45	4	2
Maranhão.....	802	294	132	119	10	3	162	145	15	2
Piauí.....	838	111	82	65	7	10	29	9	12	8
Ceará.....	1 548	336	126	70	39	17	210	115	69	28
Rio Grande do Norte.....	915	190	110	39	51	20	80	29	43	8
Paraíba.....	912	209	86	67	17	2	123	84	27	12
Pernambuco.....	1 670	355	171	133	16	22	184	88	60	36
Alagoas.....	596	105	53	32	17	4	52	23	21	8
Sergipe.....	533	58	19	11	7	1	39	22	16	1
Bahia.....	2 685	506	186	107	43	36	320	187	51	82
Minas Gerais.....	4 231	748	124	102	12	10	624	447	102	75
Espírito Santo.....	771	142	22	15	6	1	120	83	25	12
Rio de Janeiro.....	2 238	542	115	34	45	36	427	148	171	108
São Paulo.....	5 416	973	128	63	30	35	845	484	224	137
Paraná.....	2 784	603	77	57	10	10	526	420	58	48
Santa Catarina.....	1 590	217	33	16	9	8	184	154	8	22
Rio Grande do Sul.....	2 605	434	50	40	5	5	384	352	30	2
Mato Grosso do Sul.....	470	150	20	17	-	3	130	92	18	20
Mato Grosso.....	553	188	13	10	1	2	175	141	14	20
Goias.....	911	372	82	73	7	2	290	230	54	6
Distrito Federal.....	183	42	18	15	2	1	24	15	5	4

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE									
	Total	Sem internação								
		Total	Públicos			Particulares				
			Total	Categoria	Total	Categoria				
Geral	Especia- lizado	Não especia- lizado	Geral	Especia- lizado		Não especia- lizado				
BRASIL	27 704	20 817	19 823	393	601	6 887	2 759	2 733	1 395	
Rondônia.....	498	496	496	-	-	2	2	-	-	
Acre.....	147	147	147	-	-	-	-	-	-	
Amazonas.....	407	382	381	-	1	25	9	15	1	
Roraima.....	82	70	70	-	-	12	12	-	-	
Pará.....	694	583	574	3	6	111	40	50	21	
Amapá.....	85	82	82	-	-	3	3	-	-	
Tocantins.....	115	113	113	-	-	2	1	1	-	
Maranhão.....	508	445	440	1	4	63	48	13	2	
Piauí.....	727	641	612	16	13	86	33	42	11	
Ceará.....	1 212	952	903	7	42	260	130	83	47	
Rio Grande do Norte.....	725	649	623	8	18	76	10	45	21	
Paraíba.....	703	590	575	11	4	113	72	38	3	
Pernambuco.....	1 315	989	929	16	44	326	168	78	80	
Alagoas.....	491	408	402	5	1	83	58	25	-	
Sergipe.....	475	378	368	3	7	97	61	30	6	
Bahia.....	2 179	1 699	1 673	8	18	480	190	193	97	
Minas Gerais.....	3 483	2 910	2 828	48	34	573	324	180	69	
Espírito Santo.....	629	486	477	6	3	143	108	33	2	
Rio de Janeiro.....	1 696	1 040	896	23	121	656	127	211	318	
São Paulo.....	4 443	2 524	2 181	118	225	1 919	365	996	558	
Paraná.....	2 181	1 701	1 636	58	7	480	276	149	55	
Santa Catarina.....	1 373	950	912	24	14	423	261	147	15	
Rio Grande do Sul.....	2 171	1 442	1 385	31	26	729	358	316	55	
Mato Grosso do Sul.....	320	284	279	1	4	36	25	9	2	
Mato Grosso.....	365	352	348	-	4	13	8	5	-	
Goias.....	539	430	423	5	2	109	57	44	8	
Distrito Federal.....	141	74	70	1	3	67	13	30	24	

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, pesquisa Assistência Médico-Sanitária.

NOTAS - 1. Estabelecimento especializado é aquele capacitado a prestar assistência médica em uma especialização.

2. Estabelecimento não especializado é o que presta assistência médica em "várias especialidades", sem que uma delas possa ser considerada como a dominante.

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.5 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, por espécie, segundo as Unidades da Federação - 1988

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE							
	Total	Públicos						
		Total	Posto de saúde	Centro de saúde	Unidade mista	Policlínica ou posto de assistência médica	Pronto-socorro	Hospital
BRASIL.....	33 632	21 472	5 200	12 349	615	1 947	153	1 208
Rondônia.....	520	452	360	67	18	-	-	7
Acre.....	157	147	106	23	6	1	-	11
Amazonas.....	482	434	294	65	48	8	-	19
Roraima.....	100	82	53	14	8	2	-	5
Pará.....	857	588	384	107	60	15	-	22
Amapá.....	108	100	74	14	4	-	1	7
Maranhão.....	704	485	202	148	62	18	1	54
Piauí.....	806	696	414	149	41	54	1	37
Ceará.....	1 528	1 052	446	408	32	80	-	86
Rio Grande do Norte.....	883	734	337	270	61	21	2	43
Paraíba.....	882	645	89	429	24	40	-	63
Pernambuco.....	1 610	1 110	285	541	118	104	1	61
Alagoas.....	602	481	190	219	23	18	3	28
Sergipe.....	510	373	142	167	7	27	-	30
Bahia.....	2 657	1 858	785	848	39	47	3	136
Minas Gerais.....	4 171	2 958	508	2 098	17	216	17	102
Espírito Santo.....	735	465	12	362	1	61	8	21
Rio de Janeiro.....	2 151	1 070	17	724	1	200	14	114
São Paulo.....	5 275	2 505	107	1 694	24	485	95	100
Paraná.....	2 655	1 644	70	1 398	1	107	-	68
Santa Catarina.....	1 517	904	76	626	1	168	2	31
Rio Grande do Sul.....	2 517	1 385	55	1 049	-	235	1	45
Mato Grosso do Sul.....	451	289	53	207	4	10	1	14
Mato Grosso.....	510	327	54	252	-	8	2	11
Goiás.....	1 060	597	87	405	15	15	-	75
Distrito Federal.....	184	91	-	65	-	7	1	18

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE							
	Total	Particulares						
		Posto de saúde	Centro de saúde	Unidade mista	Policlínica ou posto de assistência médica	Pronto-socorro	Hospital	
								Espécie
BRASIL.....	12 160	113	209	99	6 424	114	5 201	
Rondônia.....	68	-	1	-	-	-	87	
Acre.....	10	-	-	-	-	-	10	
Amazonas.....	48	2	-	3	23	1	19	
Roraima.....	18	13	-	-	-	-	5	
Pará.....	269	2	2	-	100	2	163	
Amapá.....	8	-	-	-	3	-	5	
Maranhão.....	219	1	6	25	53	-	134	
Piauí.....	110	4	9	1	64	4	28	
Ceará.....	476	11	24	15	224	1	201	
Rio Grande do Norte.....	149	-	5	22	63	1	58	
Paraíba.....	237	1	5	3	105	3	120	
Pernambuco.....	500	11	28	12	286	-	163	
Alagoas.....	121	14	1	2	55	-	49	
Sergipe.....	137	11	12	-	71	-	43	
Bahia.....	799	5	20	10	455	2	307	
Minas Gerais.....	1 213	3	13	-	574	3	620	
Espírito Santo.....	270	-	-	-	145	1	124	
Rio de Janeiro.....	1 081	-	28	1	619	3	430	
São Paulo.....	2 770	2	13	2	1 846	48	859	
Paraná.....	1 011	2	28	-	435	5	541	
Santa Catarina.....	613	19	2	1	406	1	184	
Rio Grande do Sul.....	1 132	6	1	-	693	36	396	
Mato Grosso do Sul.....	162	5	7	-	21	-	129	
Mato Grosso.....	183	1	4	-	6	1	171	
Goiás.....	463	-	-	2	109	-	352	
Distrito Federal.....	93	-	-	-	68	2	23	

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.6 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, por espécie, segundo as Unidades da Federação - 1989

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE							
	Total	Públicos						
		Total	Espécie					
			Posto de saúde	Centro de saúde	Unidade mista	Policlínica ou posto de assistência médica	Pronto-socorro	Hospital
BRASIL	34 831	22 706	5 604	13 056	632	1 972	185	1 257
Rondônia.....	588	521	415	81	17	-	-	8
Acre.....	172	163	124	23	4	-	-	12
Amazonas.....	496	449	308	67	47	7	-	20
Roraima.....	101	83	54	14	8	2	-	5
Pará.....	928	664	445	122	59	15	1	22
Amapá.....	100	93	69	12	4	-	1	7
Tocantins.....	195	142	44	67	8	2	-	21
Maranhão.....	802	577	285	143	67	16	1	65
Piauí.....	838	723	424	180	46	29	8	36
Ceará.....	1 548	1 078	455	419	32	78	-	94
Rio Grande do Norte.....	915	759	341	280	63	25	3	47
Paraíba.....	912	676	95	453	24	41	1	62
Pernambuco.....	1 670	1 160	328	547	111	113	1	60
Alagoas.....	596	461	163	223	29	19	3	24
Sergipe.....	533	397	149	203	3	26	-	16
Bahia.....	2 685	1 885	806	832	49	58	3	137
Minas Gerais.....	4 231	3 034	597	2 079	16	214	20	108
Espírito Santo.....	771	508	36	384	-	59	7	22
Rio de Janeiro.....	2 238	1 155	20	789	1	214	17	114
São Paulo.....	5 416	2 652	53	1 884	29	486	101	99
Paraná.....	2 784	1 778	88	1 498	1	115	-	76
Santa Catarina.....	1 590	983	71	735	1	142	2	32
Rio Grande do Sul.....	2 605	1 492	73	1 093	-	274	2	50
Mato Grosso do Sul.....	470	304	41	231	1	11	1	19
Mato Grosso.....	553	385	64	273	1	5	10	12
Goiás.....	911	512	56	358	11	15	1	71
Distrito Federal.....	183	92	-	66	-	6	2	18

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE						
	Total	Particulares					
		Espécie					
		Posto de saúde	Centro de saúde	Unidade mista	Policlínica ou posto de assistência médica	Pronto-socorro	Hospital
BRASIL	12 126	117	219	84	6 439	112	5 154
Rondônia.....	67	-	1	-	1	-	65
Acre.....	9	-	-	-	-	-	9
Amazonas.....	47	2	-	2	20	3	20
Roraima.....	18	12	-	-	-	-	6
Pará.....	264	4	3	-	101	3	153
Amapá.....	7	1	-	-	2	-	4
Tocantins.....	53	-	-	2	2	-	49
Maranhão.....	225	3	7	18	53	-	144
Piauí.....	115	6	7	-	69	4	29
Ceará.....	470	13	18	8	228	1	202
Rio Grande do Norte.....	156	-	6	21	68	2	59
Paraíba.....	236	1	1	3	109	2	120
Pernambuco.....	510	3	39	10	284	-	174
Alagoas.....	135	13	1	2	67	2	50
Sergipe.....	136	12	14	-	71	-	39
Bahia.....	800	14	18	13	446	2	307
Minas Gerais.....	1 197	1	13	-	557	2	624
Espírito Santo.....	263	-	-	-	142	1	120
Rio de Janeiro.....	1 083	-	26	1	626	4	426
São Paulo.....	2 764	2	9	4	1 866	42	841
Paraná.....	1 006	1	30	-	443	6	526
Santa Catarina.....	607	17	12	-	393	1	184
Rio Grande do Sul.....	1 113	9	1	-	685	34	384
Mato Grosso do Sul.....	166	2	9	-	25	-	130
Mato Grosso.....	188	-	4	-	9	-	175
Goiás.....	399	1	-	-	107	1	290
Distrito Federal.....	91	-	-	-	65	2	24

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANTÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.7 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com especialização médica, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 1988

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE COM ESPECIALIZAÇÃO MÉDICA									
	Total	Tipo								
		Angiologia	Cardiologia	Cirurgia	Cirurgia plástica	Clínica médica	Dermatologia	Dermatologia sanitária	Doenças transmissíveis	Endocrinologia
BRASIL	4 438	15	168	11	50	51	33	26	27	22
Rondônia.....	12	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Acre.....	7	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Amazonas.....	33	-	2	-	-	-	2	-	1	-
Roraima.....	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	80	1	4	1	3	1	2	1	-	1
Amapá.....	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão.....	38	-	1	-	-	-	-	2	-	1
Piauí.....	71	-	2	-	-	-	-	-	2	-
Ceará.....	187	-	3	-	1	2	-	2	1	2
Rio Grande do Norte.....	133	-	-	-	1	-	-	1	-	-
Paraíba.....	87	-	4	2	1	-	-	1	-	1
Pernambuco.....	164	2	11	-	1	3	-	1	1	-
Alagoas.....	59	1	1	-	-	-	-	-	1	-
Sergipe.....	57	-	3	-	-	-	-	1	-	-
Bahia.....	297	2	10	1	2	1	4	-	1	-
Minas Gerais.....	352	1	20	2	3	11	3	3	-	-
Espírito Santo.....	73	-	2	1	2	1	-	1	-	-
Rio de Janeiro.....	429	-	27	2	9	11	7	2	2	2
São Paulo.....	1 329	5	45	1	18	20	9	4	13	10
Paraná.....	261	2	7	1	1	-	2	1	1	1
Santa Catarina.....	186	1	6	-	-	1	-	1	-	1
Rio Grande do Sul.....	374	-	7	-	3	-	-	2	-	2
Mato Grosso do Sul.....	24	-	1	-	2	-	-	-	-	-
Mato Grosso.....	21	-	3	-	-	-	-	1	-	-
Goias.....	115	-	5	-	1	-	-	-	2	1
Distrito Federal.....	41	-	4	-	2	-	2	-	-	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE COM ESPECIALIZAÇÃO MÉDICA									
	Tipo									
	Endoscopia	Gastroenterologia	Geriatria	Ginecologia	Obstetrícia	Hematologia	Medicina nuclear	Nefrologia	Neurologia	Odontologia
BRASIL	2	30	42	118	332	11	1	21	83	1 574
Rondônia.....	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Acre.....	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Amazonas.....	-	-	-	1	3	-	-	-	1	6
Roraima.....	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Pará.....	-	4	-	4	8	-	-	1	4	15
Amapá.....	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Maranhão.....	-	1	-	-	7	-	-	-	-	6
Piauí.....	-	-	-	-	5	-	-	2	-	48
Ceará.....	-	1	-	6	52	-	-	1	5	43
Rio Grande do Norte.....	-	-	-	-	71	-	-	-	-	41
Paraíba.....	-	-	-	2	10	-	-	-	-	26
Pernambuco.....	-	-	1	1	13	1	-	-	1	53
Alagoas.....	-	-	-	-	15	-	-	-	-	19
Sergipe.....	-	-	-	2	17	-	-	-	-	17
Bahia.....	-	2	-	26	36	2	-	-	12	62
Minas Gerais.....	-	-	4	10	13	2	-	-	1	156
Espírito Santo.....	-	1	2	1	5	-	-	1	2	11
Rio de Janeiro.....	-	1	16	16	21	3	-	5	15	51
São Paulo.....	2	11	16	29	21	3	-	5	24	480
Paraná.....	-	3	1	7	10	-	1	2	6	108
Santa Catarina.....	-	2	-	2	5	-	-	-	1	126
Rio Grande do Sul.....	-	2	1	3	1	-	-	3	3	266
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	1	2	-	-	-	-	6
Mato Grosso.....	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-
Goias.....	-	2	-	2	12	-	-	-	3	33
Distrito Federal.....	-	-	-	2	-	-	-	-	4	1

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.7 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com especialização médica, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 1988

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE COM ESPECIALIZAÇÃO MÉDICA									
	Tipo									
	Oftalmo- logia	Oncologia	Otorrino- laringolo- gia	Pediatria	Psiquia- tria	Reuma- tologia	Tisiopneu- mologia	Traumato- ortopedia	Urologia	Outro
BRASIL.....	179	79	46	479	481	27	71	329	31	99
Rondônia.....	-	-	-	4	-	-	-	3	-	1
Acre.....	-	-	-	3	1	-	-	-	-	-
Amazonas.....	2	1	1	4	2	-	1	6	-	-
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	7	1	3	8	3	1	1	3	1	2
Amapá.....	-	-	-	4	-	-	1	-	-	-
Maranhão.....	2	1	-	6	4	-	2	4	-	-
Piauí.....	-	-	-	6	3	-	-	3	-	-
Ceará.....	13	4	-	20	13	-	2	14	-	2
Rio Grande do Norte.....	1	1	-	9	4	-	2	2	-	-
Paraíba.....	1	1	-	15	9	2	4	6	-	2
Pernambuco.....	8	4	1	16	24	3	3	11	2	3
Alagoas.....	1	-	-	10	6	3	1	1	-	-
Sergipe.....	1	-	-	5	4	-	-	6	-	1
Bahia.....	19	7	6	35	18	4	8	32	3	4
Minas Gerais.....	3	9	3	35	45	3	2	12	4	6
Espírito Santo.....	4	1	2	17	8	1	-	10	-	-
Rio de Janeiro.....	10	11	7	66	69	2	8	41	3	22
São Paulo.....	73	26	18	131	187	5	21	98	12	42
Paraná.....	17	5	1	27	30	-	5	17	2	3
Santa Catarina.....	4	1	2	17	4	-	3	8	1	-
Rio Grande do Sul.....	3	3	-	14	20	2	4	28	1	6
Mato Grosso do Sul.....	-	1	-	3	3	-	-	3	-	-
Mato Grosso.....	-	-	-	5	3	1	-	5	-	-
Goiás.....	3	2	1	14	17	-	2	10	1	4
Distrito Federal.....	7	-	1	5	4	-	1	6	1	1

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, pesquisa Assistência Médico-Sanitária.

CDDI / NAT

TUDO QUE O IBGE SABE SOBRE O BRASIL
O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (CDDI) TEM

Agora Você encontra reunidas num só lugar, no Centro de Documentação e Disseminação de Informações, todas as milhares de informações que o IBGE tem sobre o Brasil.

E tem mais:

Pra facilitar seu acesso a essas milhares de informações Você conta com o Núcleo de Atendimento Integrado exclusivo pra Você.



Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Núcleo de Atendimento Integrado
Rua General Canabarro, 666 - Maracanã
20271 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (021) 284-0402 Fax: (021) 2346189 Telex: 2134128

Nos outros Estados, procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações.
Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.8 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com especialização médica, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 1989

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE COM ESPECIALIZAÇÃO MÉDICA									
	Total	Tipo								
		Angiologia	Cardiologia	Cirurgia	Cirurgia plástica	Clínica médica	Dermatologia	Dermatologia sanitária	Doenças transmissíveis	Endocrinologia
BRASIL	4 566	14	167	16	51	60	32	26	27	21
Rondônia.....	11	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Acre.....	7	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Amazonas.....	34	-	2	-	-	-	2	-	1	-
Roraima.....	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	87	1	4	2	3	1	2	2	-	1
Amapá.....	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins.....	7	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Maranhão.....	39	-	1	-	-	-	-	2	-	1
Piauí.....	77	-	2	-	-	-	-	-	2	-
Ceará.....	198	-	3	1	1	3	-	2	1	2
Rio Grande do Norte.....	147	-	-	-	1	-	-	1	-	-
Paraíba.....	93	-	4	2	1	-	-	1	-	1
Pernambuco.....	170	2	12	-	1	3	-	1	-	-
Alagoas.....	68	-	2	-	-	-	-	-	1	-
Sergipe.....	56	-	2	-	-	-	-	1	-	-
Bahia.....	295	2	9	1	2	1	4	-	2	-
Minas Gerais.....	342	1	19	3	2	9	2	2	1	-
Espírito Santo.....	70	-	2	1	2	1	-	1	-	-
Rio de Janeiro.....	450	-	30	2	10	10	9	2	2	3
São Paulo.....	1 368	5	42	3	20	31	7	3	12	10
Paraná.....	274	2	7	1	1	-	2	1	1	-
Santa Catarina.....	188	1	6	-	-	1	-	1	-	1
Rio Grande do Sul.....	382	-	6	-	3	-	-	2	-	1
Mato Grosso do Sul.....	28	-	1	-	2	-	2	-	-	-
Mato Grosso.....	20	-	4	-	-	-	-	1	-	-
Goiás.....	110	-	5	-	1	-	-	1	1	1
Distrito Federal.....	38	-	4	-	1	-	2	-	-	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE COM ESPECIALIZAÇÃO MÉDICA									
	Tipo									Odontologia
	Endoscopia	Gastroenterologia	Geriatria	Ginecologia	Obstetrícia	Hematologia	Medicina nuclear	Nefrologia	Neurologia	
BRASIL	3	32	43	122	351	11	1	21	83	1 667
Rondônia.....	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Acre.....	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Amazonas.....	-	-	-	1	6	-	-	-	1	5
Roraima.....	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Pará.....	-	4	-	4	8	-	-	1	4	18
Amapá.....	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Tocantins.....	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1
Maranhão.....	-	1	-	1	7	-	-	-	1	6
Piauí.....	-	-	-	-	4	-	-	2	-	54
Ceará.....	-	1	-	4	63	-	-	1	5	44
Rio Grande do Norte.....	-	-	-	-	72	-	-	-	-	50
Paraíba.....	-	-	-	2	11	-	-	-	-	31
Pernambuco.....	-	-	1	1	14	1	-	-	1	57
Alagoas.....	-	-	-	-	17	-	-	-	-	23
Sergipe.....	-	-	-	2	13	-	-	-	-	22
Bahia.....	-	2	-	26	37	2	-	-	11	64
Minas Gerais.....	-	-	4	9	13	2	-	2	1	155
Espírito Santo.....	-	1	2	1	5	-	-	1	2	11
Rio de Janeiro.....	-	1	17	18	22	3	-	4	16	56
São Paulo.....	3	12	16	33	25	3	-	5	24	509
Paraná.....	-	4	1	11	10	-	1	2	5	119
Santa Catarina.....	-	3	-	-	4	-	-	-	1	127
Rio Grande do Sul.....	-	2	1	3	1	-	-	3	4	274
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	4	-	-	-	-	8
Mato Grosso.....	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-
Goiás.....	-	1	-	2	8	-	-	-	3	33
Distrito Federal.....	-	-	-	1	-	-	-	-	4	-

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.8 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com especialização médica, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 1989

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE COM ESPECIALIZAÇÃO MÉDICA									
	Tipo									
	Oftalmologia	Oncologia	Otorrinolaringologia	Pediatria	Psiquiatria	Reumatologia	Tisiopneumologia	Traumatologia ortopedia	Urologia	Outro
BRASIL.....	179	78	47	471	486	27	68	333	32	99
Rondônia.....	-	-	-	3	-	-	-	3	-	1
Acre.....	-	-	-	3	1	-	-	-	-	-
Amazonas.....	2	1	1	4	2	-	-	6	-	-
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	8	1	3	8	3	1	1	4	1	2
Amapá.....	-	-	-	3	-	-	1	-	-	-
Tocantins.....	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
Maranhão.....	2	1	-	6	4	-	2	4	-	-
Piauí.....	-	-	-	7	3	-	-	3	-	-
Ceará.....	12	4	-	20	14	-	2	14	-	1
Rio Grande do Norte.....	2	1	1	10	5	-	2	2	-	-
Paraíba.....	1	1	-	15	9	2	4	6	-	2
Pernambuco.....	9	4	1	17	27	4	2	9	1	2
Alagoas.....	1	-	-	10	7	3	2	2	-	-
Sergipe.....	1	-	-	4	4	-	-	6	-	1
Bahia.....	18	7	6	33	18	4	9	30	3	4
Minas Gerais.....	3	9	3	32	43	3	2	12	4	6
Espírito Santo.....	3	1	2	16	8	1	-	9	-	-
Rio de Janeiro.....	11	12	6	65	69	2	8	46	2	24
São Paulo.....	71	23	18	127	185	5	19	100	14	43
Paraná.....	17	5	1	26	30	-	5	17	2	3
Santa Catarina.....	5	1	2	19	4	-	2	8	1	1
Rio Grande do Sul.....	2	3	-	14	22	1	4	31	1	4
Mato Grosso do Sul.....	-	1	-	4	3	-	-	3	-	-
Mato Grosso.....	-	-	-	5	3	1	-	3	-	-
Goiás.....	3	1	2	15	17	-	2	9	1	4
Distrito Federal.....	8	-	1	5	4	-	1	5	1	1

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, pesquisa Assistência Médico-Sanitária.

CRANÇAS & ADOLESCENTES

CONHEÇA OS JOVENS DO BRASIL



Lendo o terceiro volume da série **CRANÇAS & ADOLESCENTES** que traz os dados sobre as condições de vida da população brasileira de 0 a 17 anos. Este estudo utiliza as estatísticas básicas geradas pelo IBGE e os Ministérios do Trabalho e Previdência Social, de Educação e Cultura e da Saúde. Editado em convênio com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Adquira o seu. Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.9 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com internação, por grupos de leitos comuns, segundo as Unidades da Federação - 1988

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, COM INTERNAÇÃO								
	Total	Públicos					Particulares		
		Total	Grupos de leitos			Total	Grupos de leitos		
			Até 50 leitos	51 a 150 leitos	151 leitos ou mais		Até 50 leitos	51 a 150 leitos	151 leitos ou mais
BRASIL.....	7 123	1 823	1 310	335	178	5 300	3 016	1 607	677
Rondônia.....	92	25	17	7	1	67	64	3	-
Acre.....	27	17	12	5	-	10	6	4	-
Amazonas.....	89	67	55	10	2	22	17	3	2
Roraima.....	18	13	11	1	1	5	5	-	-
Pará.....	245	82	71	9	2	163	127	30	6
Amapá.....	16	11	9	2	-	5	4	1	-
Maranhão.....	275	116	103	12	1	159	106	44	9
Piauí.....	107	78	66	9	3	29	17	7	5
Ceará.....	334	118	99	11	8	216	137	53	26
Rio Grande do Norte.....	184	104	89	12	3	80	60	12	8
Paraíba.....	210	87	69	16	2	123	77	32	14
Pernambuco.....	354	179	137	29	13	175	88	62	25
Alagoas.....	102	51	40	8	3	51	21	21	9
Sergipe.....	80	37	31	6	-	43	31	8	4
Bahia.....	492	175	145	21	9	317	242	57	18
Minas Gerais.....	739	119	81	26	12	620	277	273	70
Espírito Santo.....	146	22	13	6	3	124	84	33	7
Rio de Janeiro.....	546	115	30	46	39	431	189	142	100
São Paulo.....	985	124	55	33	36	861	303	319	239
Paraná.....	610	69	49	11	9	541	348	153	40
Santa Catarina.....	217	32	7	18	7	185	96	73	16
Rio Grande do Sul.....	441	45	13	21	11	396	217	132	47
Mato Grosso do Sul.....	147	18	16	1	1	129	99	22	8
Mato Grosso.....	182	11	6	5	-	171	150	18	3
Goiás.....	444	90	80	7	3	354	236	99	19
Distrito Federal.....	41	18	6	3	9	23	15	6	2

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, pesquisa Assistência Médico-Sanitária.

NOTAS - 1. Considerou-se os seguintes tipos de leitos: leito comum, leito para infectados, berço para infectados, berço aquecido e incubadora.

2. Não é recomendável a comparação desta tabela com a equivalente nas publicações anteriores. Nesta, o total de leitos abrange todos os tipos de leitos, enquanto nas anteriores, refere-se apenas a leitos comuns.

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.10 - Estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com internação, por grupos de leitos comuns, segundo as Unidades da Federação - 1989

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, COM INTERNAÇÃO								
	Total	Públicos					Particulares		
		Total	Grupos de leitos			Total	Grupos de leitos		
			Até 50 leitos	51 a 150 leitos	151 leitos ou mais		Até 50 leitos	51 a 150 leitos	151 leitos ou mais
BRASIL.....	7 127	1 889	1 366	339	184	5 238	2 950	1 629	659
Rondônia.....	90	25	19	5	1	65	63	2	-
Acre.....	25	16	9	7	-	9	5	4	-
Amazonas.....	89	67	54	12	1	22	17	3	2
Roraima.....	19	13	10	2	1	6	6	-	-
Pará.....	234	81	67	12	2	153	116	31	6
Amapá.....	15	11	9	2	-	4	3	1	-
Tocantins.....	80	29	25	4	-	51	47	4	-
Maranhão.....	294	132	116	13	3	162	91	59	12
Piauí.....	111	82	70	8	4	29	17	7	5
Ceará.....	336	126	108	12	6	210	128	58	24
Rio Grande do Norte.....	190	110	95	12	3	80	60	15	5
Paraíba.....	209	86	68	16	2	123	73	35	15
Pernambuco.....	355	171	130	27	14	184	94	65	25
Alagoas.....	105	53	43	8	2	52	19	24	9
Sergipe.....	58	19	13	6	-	39	26	9	4
Bahia.....	506	186	159	17	10	320	246	59	15
Minas Gerais.....	748	124	86	26	12	624	278	279	67
Espírito Santo.....	142	22	11	7	4	120	74	39	7
Rio de Janeiro.....	542	115	30	45	40	427	193	134	100
São Paulo.....	973	128	59	34	35	845	292	324	229
Paraná.....	603	77	56	12	9	526	339	149	38
Santa Catarina.....	217	33	8	15	10	184	100	67	17
Rio Grande do Sul.....	434	50	18	21	11	384	212	127	45
Mato Grosso do Sul.....	150	20	18	1	1	130	96	27	7
Mato Grosso.....	188	13	7	6	-	175	154	17	4
Goiás.....	372	82	73	6	3	290	185	85	20
Distrito Federal.....	42	18	5	3	10	24	16	5	3

FONTES - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, pesquisa Assistência Médico-Sanitária.

NOTAS - 1. Considerou-se os seguintes tipos de leitos: leito comum, leito para infectados, berço para infectados, berço aquecido e incubadora.

2. Não é recomendável a comparação desta tabela com a equivalente nas publicações anteriores. Nesta, o total de leitos abrange todos os tipos de leitos, enquanto nas anteriores, refere-se apenas a leitos comuns.

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.11 - Consultas nos estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com atendimento a pacientes externos, por espécie, segundo as Unidades da Federação - 1988

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSULTAS NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE					
	Total	Públicos				
		Total	Espécie			
			Médica (1)	Odontológica	Atendimento elementar	Emergência/ urgência
BRASIL.....	708 010 146	464 085 990	181 535 243	30 306 718	222 337 513	29 906 516
Rondônia.....	3 182 179	2 763 066	698 150	205 665	1 747 466	111 785
Acre.....	593 382	568 852	200 677	44 146	285 917	38 112
Amazonas.....	3 664 150	3 181 409	1 339 750	329 667	1 277 610	234 382
Roraima.....	667 415	650 791	143 037	38 052	469 532	170
Pará.....	23 135 057	19 898 361	3 471 664	984 972	14 890 613	551 112
Amapá.....	666 432	576 937	265 008	42 137	177 081	92 711
Maranhão.....	7 386 339	5 308 515	1 981 417	488 633	2 523 596	314 869
Piauí.....	10 708 505	8 880 910	2 143 985	967 567	5 282 623	486 735
Ceará.....	30 982 490	18 826 182	5 557 628	2 396 305	10 235 245	637 004
Rio Grande do Norte.....	13 024 764	10 986 236	4 019 389	975 443	5 303 042	688 362
Paraíba.....	13 225 638	10 066 738	3 861 516	1 413 660	4 600 542	191 020
Pernambuco.....	21 711 116	15 163 698	6 090 770	1 821 300	6 175 302	1 076 326
Alagoas.....	5 815 087	4 901 349	2 425 752	512 594	1 715 810	247 193
Sergipe.....	5 622 333	3 970 092	1 353 128	311 064	2 022 942	282 958
Bahia.....	28 481 218	15 301 611	6 656 795	1 287 452	6 330 683	1 026 681
Minas Gerais.....	77 679 447	60 159 393	17 303 077	3 103 862	37 753 970	1 998 484
Espírito Santo.....	11 441 794	7 380 029	3 610 977	516 313	2 676 301	576 438
Rio de Janeiro.....	68 954 449	44 103 505	20 935 714	2 971 767	13 616 289	6 579 735
São Paulo.....	230 886 026	132 828 413	67 445 991	5 230 885	50 164 095	9 987 442
Paraná.....	50 625 469	35 164 777	8 673 118	1 979 983	24 130 105	381 571
Santa Catarina.....	18 519 159	12 531 103	4 550 335	1 303 873	6 139 219	537 676
Rio Grande do Sul.....	36 243 288	19 796 821	9 859 351	1 470 745	7 130 494	1 336 231
Mato Grosso do Sul.....	6 796 000	4 734 085	1 905 581	575 557	2 103 799	149 148
Mato Grosso.....	5 618 692	4 728 863	1 352 757	361 986	2 886 984	127 136
Goiás.....	19 147 658	9 705 530	3 364 103	661 460	5 157 107	522 860
Distrito Federal.....	13 232 059	11 908 724	2 325 573	311 630	7 541 146	1 730 375

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSULTAS NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE				
	Total	Particulares			
		Espécie			
		Médica (1)	Odontológica	Atendimento elementar	Emergência/ urgência
BRASIL.....	243 924 156	146 568 040	28 626 436	34 838 619	33 891 061
Rondônia.....	419 113	366 951	8 725	26 747	16 690
Acre.....	24 530	4 864	-	18 322	1 344
Amazonas.....	482 741	332 549	90 970	19 201	40 021
Roraima.....	16 624	1 180	-	15 438	6
Pará.....	3 236 696	1 785 926	297 818	783 923	369 029
Amapá.....	89 495	42 327	11 392	8 927	26 849
Maranhão.....	2 077 824	1 310 530	255 753	385 362	128 179
Piauí.....	1 827 595	698 026	309 089	420 399	400 081
Ceará.....	12 156 308	6 133 259	3 362 121	1 898 619	762 309
Rio Grande do Norte.....	2 038 528	927 716	275 401	680 425	154 986
Paraíba.....	3 158 900	1 473 639	765 746	706 901	212 614
Pernambuco.....	6 547 418	3 470 224	1 359 614	1 206 626	510 954
Alagoas.....	913 738	461 235	272 865	106 074	73 564
Sergipe.....	1 652 241	840 541	279 240	400 611	131 849
Bahia.....	13 179 607	7 971 350	1 403 522	1 391 483	2 413 252
Minas Gerais.....	17 520 054	10 474 941	2 703 407	1 774 544	2 567 162
Espírito Santo.....	4 061 765	2 641 852	648 678	334 850	436 385
Rio de Janeiro.....	24 850 944	16 487 573	2 787 926	3 030 526	2 544 919
São Paulo.....	98 057 613	64 858 074	6 426 166	9 735 012	17 038 361
Paraná.....	15 460 692	8 271 324	1 769 578	3 941 736	1 478 054
Santa Catarina.....	5 988 056	2 703 987	1 381 812	1 063 504	838 753
Rio Grande do Sul.....	16 446 467	7 844 255	3 481 057	2 441 344	2 679 811
Mato Grosso do Sul.....	2 061 915	1 234 667	122 280	467 343	237 625
Mato Grosso.....	889 829	731 850	19 237	70 246	68 496
Goiás.....	9 442 128	4 774 829	466 919	3 761 095	439 285
Distrito Federal.....	1 323 335	724 371	127 120	149 361	322 483

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, pesquisa Assistência Médico-Sanitária.

(1) Consultas nas clínicas básicas e especializadas.

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.12 - Consultas nos estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com atendimento a pacientes externos, por espécie, segundo as Unidades da Federação - 1989

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSULTAS NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE					
	Total	Públicos				
		Total	Espécie			
			Médica (1)	Odontológica	Atendimento elementar	Emergência/urgência
BRASIL	691 290 233	462 731 611	154 578 936	32 726 602	244 085 935	31 340 138
Rondônia.....	3 715 586	3 272 089	681 484	251 469	2 145 575	193 561
Acre.....	706 876	661 226	206 942	52 312	289 541	112 431
Amazonas.....	3 997 739	3 442 735	1 223 116	385 930	1 544 711	288 978
Roraima.....	657 120	626 494	166 232	38 102	383 848	38 312
Pará.....	15 322 181	11 899 383	3 216 871	928 993	7 026 272	727 247
Amapá.....	767 912	675 493	166 414	34 709	375 225	99 145
Tocantins.....	2 356 177	1 978 777	502 769	61 084	1 404 930	9 994
Maranhão.....	8 418 601	6 338 646	2 096 935	468 371	3 269 462	503 878
Piauí.....	13 995 493	11 958 824	2 723 505	806 463	7 748 436	680 420
Ceará.....	28 016 550	19 677 089	5 369 791	2 276 708	11 432 674	597 916
Rio Grande do Norte.....	12 183 491	9 868 212	3 443 533	914 538	4 692 409	817 732
Paraíba.....	12 736 520	9 727 670	3 787 371	1 352 514	4 276 148	311 637
Pernambuco.....	22 490 861	15 550 833	6 023 471	1 910 004	6 667 115	950 243
Alagoas.....	6 134 616	4 763 297	1 612 202	228 953	2 664 874	258 268
Sergipe.....	6 106 731	4 155 411	1 107 706	265 138	2 606 665	175 902
Bahia.....	31 577 163	15 723 327	6 177 098	1 262 149	7 386 653	897 427
Minas Gerais.....	84 365 137	65 795 147	18 265 620	3 552 110	42 283 959	1 693 458
Espírito Santo.....	10 630 683	6 299 796	2 729 018	646 609	2 405 998	518 171
Rio de Janeiro.....	73 059 213	43 887 118	19 943 043	3 041 530	14 278 533	6 624 012
São Paulo.....	191 314 113	115 346 238	41 733 257	7 100 009	56 274 519	10 238 453
Paraná.....	58 562 031	42 852 772	9 670 530	2 115 806	30 632 497	433 939
Santa Catarina.....	20 047 879	13 745 213	4 473 240	1 637 604	6 940 485	693 864
Rio Grande do Sul.....	39 789 878	21 079 570	9 816 378	1 531 786	8 287 479	1 443 927
Mato Grosso do Sul.....	6 885 218	4 834 354	1 813 111	618 705	2 328 125	74 413
Mato Grosso.....	5 749 400	4 863 471	1 368 673	368 669	3 035 052	90 877
Goiás.....	17 650 707	11 450 015	4 047 666	568 493	5 761 578	1 072 278
Distrito Federal.....	14 052 357	12 258 411	2 212 760	309 844	7 943 172	1 792 635

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSULTAS NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE				
	Total	Particulares			
		Total	Espécie		
			Médica (1)	Odontológica	Atendimento elementar
BRASIL	228 558 622	133 276 566	25 082 531	36 502 224	33 697 311
Rondônia.....	443 497	399 867	6 298	12 660	24 672
Acre.....	45 650	22 768	-	21 039	1 843
Amazonas.....	555 004	333 245	87 657	44 588	89 514
Roraima.....	30 626	2 745	-	27 053	828
Pará.....	3 422 798	1 799 284	250 317	912 577	460 620
Amapá.....	92 419	18 721	10 194	40 187	23 317
Tocantins.....	377 400	230 845	92 004	40 735	13 816
Maranhão.....	2 079 955	1 312 498	246 942	397 436	123 079
Piauí.....	2 036 669	873 303	317 277	444 335	401 754
Ceará.....	8 339 461	4 109 341	1 445 524	1 838 567	946 029
Rio Grande do Norte.....	2 315 279	982 972	321 644	744 919	265 744
Paraíba.....	3 008 850	1 387 950	615 652	693 090	312 158
Pernambuco.....	6 940 028	3 797 359	1 403 338	1 185 894	553 437
Alagoas.....	1 371 319	660 552	394 497	216 633	99 637
Sergipe.....	1 951 320	925 689	280 603	581 569	163 459
Bahia.....	15 853 836	10 775 790	1 175 951	1 666 152	2 235 943
Minas Gerais.....	18 569 990	10 555 498	2 383 456	2 963 344	2 667 692
Espírito Santo.....	4 330 887	2 895 947	555 118	365 622	514 200
Rio de Janeiro.....	29 172 095	19 778 486	3 081 624	3 333 584	2 978 401
São Paulo.....	75 967 875	44 530 889	5 584 569	10 718 900	15 133 517
Paraná.....	15 709 259	8 486 700	1 402 912	4 235 114	1 584 533
Santa Catarina.....	6 302 666	2 903 504	1 278 463	1 186 134	934 565
Rio Grande do Sul.....	18 710 308	9 181 863	3 083 883	3 357 268	3 087 294
Mato Grosso do Sul.....	2 050 864	1 203 921	232 729	335 838	278 376
Mato Grosso.....	885 929	688 634	26 509	122 697	48 089
Goiás.....	6 200 692	4 504 605	515 250	707 736	473 101
Distrito Federal.....	1 793 946	913 580	290 120	308 553	281 693

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, pesquisa Assistência Médico-Sanitária.

(1) Consultas nas clínicas básicas e especializadas.

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANTÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.13 - Movimento de pacientes internados e ocorrências no ano nos estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com internação, segundo as Unidades da Federação - 1988

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MOVIMENTO DE PACIENTES INTERNADOS					
	Admitidos		Com alta		Falecidos	
	Públicos	Particulares	Públicos	Particulares	Públicos	Particulares
BRASIL	3 605 842	15 279 014	3 520 886	15 000 032	88 907	288 103
Rondônia.....	88 587	108 597	86 835	107 667	1 377	454
Acre.....	35 758	12 600	35 193	12 366	287	193
Amazonas.....	165 474	42 225	163 799	41 622	1 604	503
Roraima.....	17 746	2 050	17 697	2 024	43	9
Pará.....	125 073	374 457	122 423	378 786	2 653	4 064
Amapá.....	28 712	8 661	28 440	8 506	267	38
Maranhão.....	129 495	429 217	128 133	426 083	1 440	2 219
Piauí.....	132 475	109 465	130 916	107 881	1 844	1 550
Ceará.....	139 515	623 116	136 914	614 316	2 285	6 867
Rio Grande do Norte.....	128 652	166 031	125 876	162 072	2 003	2 485
Paraíba.....	154 521	323 038	153 694	319 579	1 260	5 073
Pernambuco.....	309 719	497 788	304 401	489 356	6 062	8 473
Alagoas.....	99 120	169 533	96 759	166 837	2 182	2 697
Sergipe.....	26 829	102 909	27 052	100 812	911	2 518
Bahia.....	256 258	741 390	252 923	731 212	6 860	12 579
Minas Gerais.....	249 976	1 968 945	242 732	1 926 875	6 249	38 628
Espírito Santo.....	52 744	262 606	51 357	258 988	1 300	4 489
Rio de Janeiro.....	347 196	1 137 007	324 596	1 097 264	16 925	37 317
São Paulo.....	387 069	3 825 097	371 159	3 732 783	17 030	90 063
Paraná.....	119 616	1 234 632	116 490	1 210 822	2 715	19 001
Santa Catarina.....	120 605	525 821	117 232	516 919	3 144	8 191
Rio Grande do Sul.....	169 722	1 190 897	170 396	1 164 582	5 679	24 536
Mato Grosso do Sul.....	15 433	254 996	15 377	249 436	570	4 044
Mato Grosso.....	21 269	272 825	20 527	288 709	685	2 836
Goiás.....	199 702	854 951	198 191	844 695	1 559	8 669
Distrito Federal.....	84 576	40 161	81 774	39 640	1 973	407

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MOVIMENTO DE PACIENTES INTERNADOS		OCORRÊNCIAS NO ANO			
	Existentes em 31-12-88		Nascidos vivos		Nascidos vivos com até 2 500g	
	Públicos	Particulares	Públicos	Particulares	Públicos	Particulares
BRASIL	68 854	192 487	770 524	2 469 491	77 290	255 745
Rondônia.....	490	285	21 516	9 879	1 859	818
Acre.....	333	159	7 399	2 878	770	566
Amazonas.....	974	328	20 854	14 334	1 108	5 093
Roraima.....	8	19	3 770	407	-	28
Pará.....	1 507	2 588	36 220	62 947	2 712	5 827
Amapá.....	8	128	5 837	138	53	11
Maranhão.....	1 168	3 833	39 507	56 371	5 904	8 029
Piauí.....	1 332	1 091	38 269	18 185	3 104	1 466
Ceará.....	1 882	5 791	33 076	125 289	2 354	15 627
Rio Grande do Norte.....	1 062	2 156	29 893	42 914	2 189	3 093
Paraíba.....	1 192	3 344	35 931	46 523	3 897	5 875
Pernambuco.....	3 551	7 880	98 242	82 522	11 884	15 619
Alagoas.....	1 162	2 524	19 875	43 672	1 661	9 865
Sergipe.....	323	1 208	9 014	32 199	466	1 679
Bahia.....	3 421	6 739	72 099	153 421	4 154	8 453
Minas Gerais.....	4 849	25 474	35 956	301 980	3 612	33 266
Espírito Santo.....	1 061	2 492	9 339	48 925	400	2 525
Rio de Janeiro.....	19 796	27 949	61 775	202 813	10 457	21 425
São Paulo.....	13 156	60 009	51 153	633 519	9 380	65 914
Paraná.....	1 823	11 124	16 885	180 217	1 700	19 689
Santa Catarina.....	2 381	4 135	26 717	84 764	377	6 011
Rio Grande do Sul.....	3 851	11 608	31 494	150 722	2 774	12 183
Mato Grosso do Sul.....	196	1 912	1 397	42 673	258	3 301
Mato Grosso.....	245	1 301	2 169	36 279	147	2 672
Goiás.....	1 532	7 768	28 831	87 809	3 036	6 194
Distrito Federal.....	1 753	642	33 306	8 111	3 034	516

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.14- Movimento de pacientes internados e ocorrências no ano nos estabelecimentos de saúde, públicos e particulares, com internação, segundo as Unidades da Federação - 1989

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MOVIMENTO DE PACIENTES INTERNADOS					
	Admitidos		Com alta		Falecidos	
	Públicos	Particulares	Públicos	Particulares	Públicos	Particulares
BRASIL.....	3 538 067	14 946 841	3 456 689	14 687 558	88 553	281 965
Rondônia.....	106 702	77 085	104 876	76 566	1 471	464
Acre.....	33 158	12 869	32 405	12 471	445	250
Amazonas.....	72 382	52 782	71 521	52 125	1 415	478
Roraima.....	10 454	3 738	10 000	3 708	227	16
Pará.....	116 916	382 601	113 776	378 395	2 814	3 929
Amapá.....	16 532	11 196	16 092	11 023	307	84
Tocantins.....	55 951	72 995	55 278	72 319	536	535
Maranhão.....	166 863	489 692	164 699	487 542	1 737	2 130
Piauí.....	147 828	111 455	146 018	109 873	1 662	1 527
Ceará.....	140 444	604 112	138 226	597 792	2 236	5 974
Rio Grande do Norte.....	113 856	166 022	111 952	164 667	1 832	2 040
Paraíba.....	133 935	339 256	134 029	331 727	985	6 398
Pernambuco.....	292 225	494 979	287 033	486 172	5 420	8 280
Alagoas.....	59 067	168 245	57 931	164 953	1 804	2 706
Sergipe.....	20 097	112 776	19 581	110 982	406	2 470
Bahia.....	248 470	753 077	244 028	762 444	6 385	11 905
Minas Gerais.....	228 234	1 932 146	222 201	1 894 551	6 431	39 351
Espírito Santo.....	53 306	267 507	52 332	261 754	1 295	4 437
Rio de Janeiro.....	329 302	1 129 347	313 984	1 092 352	16 211	36 322
São Paulo.....	405 397	3 649 506	389 309	3 569 509	18 847	86 110
Paraná.....	132 073	1 088 205	128 621	1 066 960	2 986	19 518
Santa Catarina.....	120 093	528 694	116 890	520 604	3 013	7 775
Rio Grande do Sul.....	172 394	1 145 019	166 654	1 122 074	5 764	23 972
Mato Grosso do Sul.....	16 779	240 973	16 242	236 724	438	3 823
Mato Grosso.....	78 037	332 588	77 494	328 548	597	3 182
Goiás.....	171 543	732 403	170 181	724 993	1 299	7 923
Distrito Federal.....	96 029	47 573	94 318	46 730	1 990	366

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MOVIMENTO DE PACIENTES INTERNADOS		OCORRÊNCIAS NO ANO			
	Existentes em 31-12-89		Nascidos vivos		Nascidos vivos com até 2 500 g	
	Públicos	Particulares	Públicos	Particulares	Públicos	Particulares
BRASIL.....	550	203	22 607	7 604	1 503	443
Rondônia.....	481	205	6 994	2 863	563	161
Acre.....	1 091	311	15 622	16 951	1 861	1 754
Amazonas.....	227	15	2 939	519	239	217
Roraima.....	1 475	2 844	34 892	64 758	1 718	6 156
Pará.....	133	90	6 012	1 491	7	79
Amapá.....	349	416	8 371	9 487	128	579
Tocantins.....	1 546	3 764	39 733	63 911	3 609	11 519
Maranhão.....	1 466	1 141	41 430	16 073	2 928	1 209
Piauí.....	1 652	5 000	32 507	134 173	1 753	18 165
Ceará.....	1 205	1 432	30 355	36 970	1 642	1 638
Rio Grande do Norte.....	1 066	4 244	28 718	49 408	3 197	3 936
Paraíba.....	2 756	8 157	94 973	81 269	8 683	14 289
Pernambuco.....	672	3 076	17 788	44 741	1 602	3 103
Alagoas.....	394	1 463	5 127	29 313	270	665
Sergipe.....	3 161	7 631	81 592	162 067	5 767	25 892
Bahia.....	4 599	24 368	32 573	306 554	3 017	33 023
Minas Gerais.....	1 115	2 595	7 381	51 530	1 406	2 133
Espírito Santo.....	12 658	26 669	56 849	211 045	7 728	21 598
Rio de Janeiro.....	14 345	55 734	51 923	600 015	8 136	55 476
São Paulo.....	2 625	10 981	16 145	173 290	1 309	16 869
Paraná.....	2 452	4 490	26 357	78 708	848	6 600
Santa Catarina.....	3 826	11 384	30 559	154 904	2 628	15 590
Rio Grande do Sul.....	238	1 962	1 648	41 656	100	2 799
Mato Grosso do Sul.....	231	1 309	2 778	40 565	165	2 758
Mato Grosso.....	1 359	6 970	18 871	80 142	1 593	4 966
Goiás.....	2 001	848	35 003	8 205	2 385	741
Distrito Federal.....						

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.15 - Campanha contra a doença de Chagas,
segundo as Unidades da Federação - 1990

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CAMPANHA CONTRA A DOENÇA DE CHAGAS										
	Muni- cípios traba- lhados	Localidades		Casas e unidades domicili- liares			Anexos		Triatomíneos		
		Traba- lhadas	Positivas	Traba- lhadas	Positivas		Traba- lhados	Positivos	Captura	Exami- nados	Positivos
					Casas	Unidades domici- liares					
TOTAL	1 308	100 737	48 347	2 855 520	57 923	199 685	2 698 275	162 941	494 542	304 754	2 529
Tocantins.....	41	1 674	51	11 015	54	88	723	36	218	181	-
Maranhão.....	17	445	52	15 231	65	82	5 301	28	325	203	11
Piauí.....	66	8 745	4 620	195 603	6 063	17 945	73 994	12 803	45 156	18 361	98
Ceará.....	151	21 162	13 267	605 442	22 650	58 508	422 291	43 227	129 773	65 193	714
Rio Grande do Norte.....	68	6 386	3 215	162 428	5 820	10 886	75 551	5 327	30 950	30 203	242
Paraíba (1).....	32	2 946	1 283	91 711	3 556	6 334	36 344	3 196	18 065	18 039	167
Pernambuco.....	87	3 776	1 337	178 621	2 526	3 383	167 989	866	8 755	8 738	180
Sergipe.....	49	2 223	518	66 068	351	891	24 398	542	2 161	1 743	19
Bahia.....	184	24 545	12 291	573 639	9 968	53 689	255 479	47 826	114 017	62 454	291
Minas Gerais.....	300	14 387	6 928	507 006	3 963	34 010	885 850	37 503	98 939	73 042	388
Espírito Santo.....	5	389	68	20 742	-	107	23 065	-	425	232	78
Rio de Janeiro.....	2	4	-	2 614	-	-	1 692	-	-	-	-
Paraná.....	55	566	169	7 852	130	308	20 771	192	2 017	1 371	12
Rio Grande do Sul.....	75	3 323	992	211 331	820	3 866	433 888	3 096	11 641	4 979	191
Mato Grosso do Sul.....	34	1 336	591	21 042	247	1 639	33 885	1 612	7 386	4 807	21
Mato Grosso.....	7	956	284	18 213	219	675	21 102	509	3 268	1 743	42
Goiás.....	134	7 769	2 576	166 618	1 592	7 338	213 102	6 161	21 197	13 389	63
Distrito Federal.....	1	105	105	344	99	116	650	17	249	96	12

FORNTE - Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde.
(1) Dados até novembro de 1990.

27.16 - Campanha contra a doença de Chagas, nos trabalhos de borrifação,
segundo as Unidades da Federação - 1990

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CAMPANHA CONTRA A DOENÇA DE CHAGAS NOS TRABALHOS DE BORRIFAÇÃO						
	Municípios trabalhados	Localidades		Casas e unidades domicili- liares		Anexos	População diretamente protegida
		Programadas	Borrifadas	Programadas	Borrifadas	Borrifados	
TOTAL	1 163	87 447	52 949	1 197 661	310 973	414 870	1 307 590
Tocantins.....	7	1 686	68	7 755	499	592	2 110
Maranhão.....	9	59	47	2 617	325	177	1 577
Piauí.....	54	5 118	4 610	56 880	32 437	22 133	141 415
Ceará.....	139	16 786	13 257	134 485	85 153	105 860	341 956
Rio Grande do Norte.....	63	3 980	3 126	47 213	12 393	6 965	55 090
Paraíba (1).....	31	8 749	1 192	115 193	9 965	7 052	34 515
Pernambuco.....	85	7 020	2 595	108 827	33 462	22 562	121 617
Alagoas.....	-	6 321	-	305 089	-	-	-
Sergipe.....	32	767	517	2 695	891	721	3 700
Bahia.....	179	21 295	14 298	131 437	74 141	70 763	338 671
Minas Gerais.....	283	6 471	7 875	146 525	37 766	122 007	179 699
Espírito Santo.....	4	125	76	11 049	5 211	7 335	15 585
Rio de Janeiro.....	-	1	-	168	-	-	-
Paraná.....	69	88	560	2 152	1 057	3 121	3 414
Rio Grande do Sul.....	61	1 249	1 304	41 260	4 479	16 801	19 931
Mato Grosso do Sul.....	33	2 367	592	16 881	1 641	5 198	6 074
Mato Grosso.....	6	469	268	3 204	1 347	1 530	5 191
Goiás.....	107	4 696	2 459	63 981	10 081	21 696	36 456
Distrito Federal.....	1	200	105	250	125	357	589

FORNTE - Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde.

(1) Dados até novembro de 1990.

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.17 - Campanha contra a esquistossomose,
segundo as Unidades da Federação - 1º semestre de 1990

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ATIVIDADES COPROSCÓPICAS									ATIVIDADES MALACOLÓGICAS		
	Muni- cípios traba- lhados	Traba- lhadas	Localidades					Exames		Muni- cípios traba- lhados	Localidades	
			Total	Com índice menor que 5 %	Com índice de 5 % a menos de 25 %	Com índice de 25 % a menos de 50 %	Com índice de 50 % e mais	Real- izados	Posi- tivos		Com CIEPS	Sem CIEPS
BRASIL.....	182	9 496	4 171	962	1 734	808	667	761 652	62 345	74	1 017	306
Pará.....	4	49	39	33	6	-	-	52 633	478	3	5	-
Maranhão.....	18	207	148	45	86	16	1	32 589	1 656	8	30	25
Piauí.....	6	47	8	2	-	6	-	11 947	12	6	44	15
Ceará.....	20	1 019	271	223	48	-	-	157 635	1 942	6	40	19
Rio Grande do Norte.....	13	226	169	64	78	26	1	51 923	3 022	9	33	27
Paraíba.....	10	533	210	61	105	32	12	33 167	2 463	10	65	22
Pernambuco.....	4	222	159	16	41	34	68	11 995	3 385	4	144	1
Alagoas.....	4	428	221	11	78	94	38	16 853	5 027	1
Sergipe.....	6	165	91	4	31	27	29	12 111	3 198	6	135	30
Bahia.....	59	5 560	2 162	303	870	476	513	249 225	31 147	-	-	-
Minas Gerais.....	7	414	302	71	163	68	-	46 633	3 906	7	376	85
Espírito Santo.....	14	373	320	69	218	28	5	48 018	5 899	9	115	63
Rio de Janeiro.....	14	233	66	59	7	-	-	33 939	188	1	1	-
Paraná.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	12	1
Santa Catarina.....	2	11	1	1	-	-	-	2 881	4	2	-	5
Distrito Federal.....	1	9	4	-	3	1	-	103	18	1	17	13

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ATIVIDADES MALACOLÓGICAS							ATIVIDADES DE TRATAMENTO			
	Coleções hídricas pesquisadas		Caramujos			Cria- dours tratados	Molus- cocida gasto (kg)	Pessoas a tratar	Pessoas tratadas	Consumo de medicamento	
	Com CIEPS	Sem CIEPS	Captu- rados	Exami- nados	Posi- tivos					Cáp- sulas	Xarope (ml)
BRASIL.....	9 526	6 940	162 734	101 564	603	1 527	4 308	107 958	87 060	167 482	98 743
Pará.....	32	-	1 463	-	-	28	3 920	492	357	920	248
Maranhão.....	94	232	969	969	-	19	9	1 656	1 582	4 117	654
Piauí.....	83	20	24 708	16 589	-	1	0	12	10	31	-
Ceará.....	188	248	11 382	-	-	228	45	2 024	1 814	4 887	1 253
Rio Grande do Norte.....	37	51	1 860	717	27	44	13	2 985	2 638	6 088	3 815
Paraíba.....	190	448	3 823	-	-	178	148	5 234	4 501	7 862	7 738
Pernambuco.....	2 010	335	32 899	-	-	650	79	20 754	14 975	24 812	39 834
Alagoas.....	7	28	27	27	19	-	-	4 320	3 472	7 352	6 896
Sergipe.....	498	269	1 166	256	13	113	29	14 882	9 534	17 021	20 948
Bahia.....	-	-	-	-	-	-	-	45 495	39 703	72 632	8 242
Minas Gerais.....	1 248	1 827	31 410	31 307	170	18	34	3 987	3 237	7 208	5 658
Espírito Santo.....	3 957	2 883	6 539	5 211	369	82	7	5 905	5 050	13 986	3 416
Rio de Janeiro.....	4	4	1 713	1 713	-	-	-	188	166	503	29
Paraná.....	1 142	436	42 812	42 812	5	14	2	-	-	-	-
Santa Catarina.....	-	35	769	769	-	116	14	6	5	14	-
Distrito Federal.....	36	124	1 194	1 194	-	36	8	18	16	49	12

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.18 - Campanha contra a febre amarela na fase de ataque ao aedes aegypti e albopictus e inseticida consumido, segundo as Unidades da Federação - 1990

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CAMPANHA CONTRA A FEBRE AMARELA NA FASE DE ATAQUE AO AEDES AEGYPTI E ALBOPICTUS										
	Municípios trabalhados			Localidades trabalhadas				Casas			
	Total	Com aegypti	Com albopictus	Inspeccionadas			Desinsetizadas	Inspeccionadas			Desinsetizadas
				Total	Com aegypti	Com albopictus		Total	Com aegypti	Com albopictus	
TOTAL.....	546	273	154	5 332	1 211	1 071	4 966	6 773 159	80 219	25 789	7 518 333
Tocantins.....	7	6	-	5	5	-	6	50 435	643	-	52 677
Maranhão (1).....	1	1	-	8	1	-	4	6 684	31	-	5 543
Piauí.....	9	3	-	32	4	-	90	20 666	26	-	3 809
Ceará.....	55	32	-	585	105	-	1 000	365 139	5 198	-	1 591 290
Rio Grande do Norte.....	18	3	-	231	10	-	21	593 035	89	-	22 018
Paraíba.....	2	-	-	133	-	-	-	136 003	-	-	-
Pernambuco.....	7	1	-	38	1	-	25	74 828	2	-	55 197
Alagoas.....	57	32	-	664	49	-	706	871 806	12 026	-	381 062
Sergipe.....	5	1	-	5	1	-	2	74 554	43	-	1 676
Bahia.....	25	10	-	200	36	-	79	656 980	544	-	180 657
Minas Gerais (1).....	129	38	75	807	107	338	324	592 682	2 710	13 185	262 583
Espírito Santo.....	47	14	37	820	35	455	737	343 421	124	7 195	303 612
Rio de Janeiro.....	48	34	39	579	336	270	1 317	1 935 252	42 300	5 379	3 922 533
São Paulo.....	6	1	3	68	6	8	68	30 140	32	30	30 081
Paraná.....	48	46	-	1 264	450	-	498	484 494	7 536	-	86 732
Mato Grosso do Sul.....	48	31	-	63	43	-	61	340 193	8 474	-	518 151
Goiás.....	34	20	-	30	22	-	28	196 847	441	-	120 712

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CAMPANHA CONTRA A FEBRE AMARELA NA FASE DE ATAQUE AO AEDES AEGYPTI E ALBOPICTUS				INSETICIDA CONSUMIDO					
	Depósitos (retentores d'água)				Desinsetizados	Abate (kg)	Sumithion (kg)	Malathion (kg)	K.O. (kg)	Folthion
	Inspeccionados			Total						
	Total	Com aegypti	Com albopictus							
TOTAL.....	69 066 808	106 187	47 569	96 100 862	1 002 946	28 157	225 289	1 442	51 000	
Tocantins.....	671 210	675	-	1 607 871	9 982	8 066	-	-	-	
Maranhão (1).....	85 725	41	-	93 394	276	-	-	27	-	
Piauí.....	148 603	-	-	19 414	124	44	-	16	-	
Ceará.....	1 480 972	3 375	-	7 993 589	308 117	4 233	-	-	-	
Rio Grande do Norte.....	3 584 825	97	-	102 186	2 462	1 143	-	-	-	
Paraíba.....	1 696 718	-	-	-	-	-	-	-	-	
Pernambuco.....	863 858	2	-	457 600	4 156	4 148	-	-	-	
Alagoas.....	4 889 823	15 336	-	17 202 267	36 695	9	211 729	158	13 376	
Sergipe.....	743 225	48	-	71 505	198	362	34	-	-	
Bahia.....	6 126 905	976	-	1 529 413	22 680	1 888	-	-	-	
Minas Gerais (1).....	7 452 405	4 611	28 914	7 256 553	15 863	-	1 321	-	3 435	
Espírito Santo.....	2 868 151	145	12 454	3 473 391	22 181	-	115	1 108	-	
Rio de Janeiro.....	26 136 437	51 187	6 155	35 933 699	517 779	-	5 762	-	30 261	
São Paulo.....	615 187	44	46	558 944	703	234	-	109	547	
Paraná.....	4 375 114	10 750	-	2 162 379	4 936	3 092	-	24	184	
Mato Grosso do Sul.....	3 251 173	14 154	-	6 695 666	35 967	2 242	6 328	-	3 198	
Goiás.....	4 080 477	746	-	10 942 991	20 837	2 696	-	-	-	

FONTE - Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde.

(1) Dados até novembro de 1990.

MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91

OLHE PRA MIM!

O mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91

Troque o seu mapa na parede pelo mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 que o IBGE acaba de lançar.

Veja onde adquirir o seu MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 no final desta publicação.

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.19 - Campanha contra a febre amarela na fase de vigilância ao aedes aegypti e albopictus, segundo as Unidades da Federação - 1990

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CAMPANHA CONTRA A FEBRE AMARELA NA FASE DE VIGILÂNCIA AO AEDES AEGYPTI E ALBOPICTUS										
	Municípios trabalhados			Localidades trabalhadas				Casas			
	Total	Com aegypti	Com albopictus	Inspeccionadas			Desinsetizadas	Inspeccionadas			Desinsetizadas
				Total	Com aegypti	Com albopictus		Total	Com aegypti	Com albopictus	
TOTAL.....	647	6	-	11 245	77	704	804	3 519 642	716	11 341	124 888
Rondônia.....	-	-	-	71	-	-	-	144 154	-	-	-
Acre.....	-	-	-	148	-	-	-	59 786	-	-	-
Amazonas.....	(1) 15	(1) -	(1) -	(1) 15	(1) -	(1) -	(1) -	(1) 36 120	(1) -	(1) -	(1) -
Roraima.....	8	-	-	149	-	-	-	10 503	-	-	-
Pará.....	-	-	-	997	-	-	405	324 336	-	-	10 689
Amapá.....	-	-	-	28	-	-	-	45 195	-	-	-
Tocantins.....	-	-	-	59	3	-	-	15 847	74	-	-
Maranhão.....	-	-	-	224	-	-	-	320 092	-	-	-
Piauí.....	100	-	-	1 512	-	-	-	149 445	-	-	-
Ceará.....	32	-	-	52	-	-	4	70 024	-	-	2 850
Rio Grande do Norte.....	82	-	-	62	-	-	-	129 419	-	-	-
Paraíba.....	31	-	-	191	-	-	-	152 869	-	-	-
Pernambuco.....	-	-	-	1 765	-	-	-	275 713	4	-	-
Alagoas.....	-	-	-	53	1	-	-	11 197	1	-	145
Sergipe.....	-	-	-	383	2	-	-	177 209	4	-	-
Bahia.....	70	3	-	667	4	-	54	348 340	18	-	4 012
Minas Gerais.....	(1) ...	(1) ...	(1) -	(1) 583	(1) 11	(1) 376	(1) 4	(1) 292 403	(1) 240	(1) 9 785	(1) 672
Espírito Santo.....	40	-	-	799	18	310	202	119 684	34	1 523	54 171
São Paulo.....	-	-	-	405	7	18	-	94 429	55	33	-
Paraná.....	158	-	-	1 764	-	-	-	204 912	-	-	-
Santa Catarina.....	90	3	-	338	3	-	4	149 651	13	-	1 105
Rio Grande do Sul.....	20	-	-	81	-	-	-	16 718	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	9	3	-	-	7 819	16	-	-
Mato Grosso.....	-	-	-	461	11	-	131	115 155	212	-	51 244
Goiás.....	-	-	-	410	14	-	-	126 816	45	-	-
Distrito Federal.....	1	-	-	19	-	-	-	121 806	-	-	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CAMPANHA CONTRA A FEBRE AMARELA NA FASE DE VIGILÂNCIA AO AEDES AEGYPTI E ALBOPICTUS					VACINAÇÃO ANTIAMARILICA			
	Depósitos (retentores d'água)				Municípios trabalhados	Total	Zona		Casos de febre amarela
	Inspeccionados			Desinsetizados			Urbana	Rural	
	Total	Com aegypti	Com albopictus						
TOTAL.....	36 565 774	1 079	23 646	2 973 664	529	3 368 133	1 877 127	1 491 006	2
Rondônia.....	2 066 119	-	-	-	15	232 992	39 009	193 983	-
Acre.....	426 273	-	-	-	4	4 968	1 552	3 416	-
Amazonas.....	(1) 561 220	(1) -	(1) -	(1) -	(2) 36	(2) 69 467	(2) 43 764	(2) 25 703	(2) -
Roraima.....	124 565	-	-	-	4	6 493	2 715	3 778	-
Pará.....	4 065 819	-	-	155 177	51	505 725	190 226	315 499	1
Amapá.....	721 302	-	-	-	10	14 613	8 746	5 867	-
Tocantins.....	379 089	93	-	-	11	66 806	30 355	36 451	-
Maranhão.....	3 029 267	-	-	-	36	260 936	147 885	113 051	1
Piauí.....	1 183 481	-	-	-	5	39 477	39 477	-	-
Ceará.....	473 867	-	-	13 462	1	741	741	-	-
Rio Grande do Norte.....	720 985	-	-	-	1	1 362	1 362	-	-
Paraíba.....	1 644 003	-	-	-	1	401	401	-	-
Pernambuco.....	3 477 724	-	-	37	1	2 495	2 495	-	-
Alagoas.....	58 315	2	-	991	1	616	616	-	-
Sergipe.....	1 901 095	4	-	-	1	106	106	-	-
Bahia.....	2 884 791	19	-	35 328	5	39 243	38 878	365	-
Minas Gerais.....	(1) 1 702 134	(1) 567	(1) 21 308	(1) 12 678	24	257 471	139 052	118 419	-
Espírito Santo.....	1 069 995	47	2 278	2 272 205	2	1 635	1 635	-	-
São Paulo.....	2 138 045	50	60	-	53	74 425	68 685	5 740	-
Paraná.....	1 901 400	-	-	-	43	827 504	398 125	429 379	-
Santa Catarina.....	1 001 206	22	-	3 210	18	1 822	1 822	-	-
Rio Grande do Sul.....	131 169	-	-	-	8	3 906	3 906	-	-
Mato Grosso do Sul.....	75 432	27	-	-	26	265 749	174 664	91 085	-
Mato Grosso.....	1 074 816	35	-	480 576	121	197 988	153 261	44 727	-
Goiás.....	1 750 314	213	-	-	50	478 038	374 495	103 543	-
Distrito Federal.....	2 003 348	-	-	-	1	13 154	13 154	-	-

FONTE - Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde.

(1) Dados até outubro de 1990. (2) Dados até setembro de 1990.

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.20 - Síntese das atividades da campanha contra a leishmaniose, segundo as Unidades da Federação - 1990

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PROFILAXIA/CONTROLE			LABORATÓRIO					
	Borrifação			Exame de amostras caninas				Exame de amostras humanas	
	Inseticida consumido			Sangue		Pele		Leishmaniose visceral	
	Ripicord (g)	Malathion (kg)	Cythion (ml)	Amostras examinadas (1)	Amostras positivas	Amostras examinadas (1)	Amostras positivas	Sangue	
								Amostras examinadas	Amostras positivas
BRASIL	632 110	213	8 881 390	998 424	20 423	6 204	329	2 422	110
Rondônia.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas (2).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	-	-	-	12 451	1 129	-	-	22	22
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão.....	-	213	981 000	130 171	2 356	-	-	2 367	87
Piauí.....	-	-	-	114 473	1 787	-	-	-	-
Ceará.....	-	-	3 695 500	283 158	3 998	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	-	-	96 000	89 683	1 373	-	-	-	-
Paraíba.....	632 110	-	-	126 863	754	938	4	-	-
Pernambuco.....	-	-	636 890	152 625	1 337	263	34	-	-
Alagoas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	-	-	-	22 561	3 311	-	-	-	-
Bahia.....	-	-	-	28 354	707	-	-	-	-
Minas Gerais (3).....	-	-	-	28 400	3 450	-	-	-	-
Espírito Santo.....	-	-	-	687	121	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	-	-	-	8 998	100	-	-	33	1
São Paulo.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	-	-	3 472 000	-	-	5 003	291	-	-
Mato Grosso.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LABORATÓRIO								
	Exame de amostras humanas						Classificação de flebotomíneos		
	Leishmaniose visceral		Leishmaniose tegumentar				Total	Leishmaniose longipalpis	Outras espécies
	Estreção		Sangue		Estreção				
Amostras examinadas	Amostras positivas	Amostras examinadas	Amostras positivas	Amostras examinadas	Amostras positivas				
BRASIL	226	3	-	-	135	107	31 691	25 287	6 404
Rondônia.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas (2).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	-	-	-	-	-	-	1 247	1 091	156
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão.....	-	-	-	-	-	-	5 990	3 428	2 562
Piauí.....	-	-	-	-	-	-	230	230	-
Ceará.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	-	-	-	-	-	-	7 564	7 196	368
Paraíba.....	-	-	-	-	-	-	5 271	4 826	445
Pernambuco.....	-	-	-	-	-	-	7 442	5 590	1 852
Alagoas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	-	-	-	-	-	-	2 886	2 886	-
Bahia.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais (3).....	-	-	-	-	135	107	19	-	19
Espírito Santo.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	-	-	-	-	-	-	1 042	40	1 002
São Paulo.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	226	3	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE - Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde.

NOTA - Foram consumidos 805,575 gramas de Icon e 567 gramas de inseticida não especificado nos Estados do Ceará e Pará, respectivamente.

(1) Destes totais 13 640 referem-se a 1989. (2) Dados até setembro de 1990. (3) Dados até novembro de 1990.

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.21 - População da área malárica, municípios trabalhados, localidades, postos de notificação, lâminas examinadas e lâminas positivas, por espécie de plasmodiuns nas atividades da campanha contra a malária, segundo as Unidades da Federação - 1990

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ATIVIDADES DA CAMPANHA CONTRA A MALÁRIA						
	População da área malárica (1 000 hab.)	Municípios		Localidades		Postos de notificação	
		Avaliados	Positivos	Avaliadas	Positivas	Visitados	Produtivos
BRASIL	67 341	2 035	1 034	59 020	4 019	34 299	20 125
Rondônia.....	2 188	23	23	1 114	698	946	946
Acre.....	423	12	11	316	128	159	108
Amazonas.....	2 146	61	58	1 361	374	656	585
Roraima.....	153	8	8	345	259	54	92
Pará.....	5 370	105	101	5 341	673	1 383	848
Amapá.....	270	9	9	353	109	33	60
Tocantins.....	1 149	78	64	4 659	160	757	494
Maranhão.....	5 353	136	135	11 694	1 003	6 555	3 875
Piauí.....	2 726	118	78	3 324	114	3 449	1 846
Ceará.....	2 522	69	38	1 495	25	1 303	1 113
Rio Grande do Norte.....	1 117	60	11	730	8	1 167	434
Paraíba.....	1 196	61	10	509	9	1 004	453
Pernambuco.....	4 464	71	14	723	12	1 235	637
Alagoas.....	871	39	2	42	2	97	40
Sergipe.....	722	31	3	90	3	226	90
Bahia.....	7 599	233	70	11 396	40	5 361	4 588
Minas Gerais.....	2 373	262	69	2 658	34	1 815	898
Espírito Santo.....	1 070	60	29	1 987	25	1 693	1 079
Rio de Janeiro.....	7 180	40	17	423	14	1 795	337
São Paulo.....	9 394	-	-	-	-	-	-
Paraná.....	949	98	48	676	40	234	81
Santa Catarina.....	1 829	80	25	992	21	669	159
Rio Grande do Sul.....	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	1 881	73	51	2 626	48	952	315
Mato Grosso.....	2 175	83	62	1 868	137	112	151
Goiás.....	2 221	224	97	4 294	80	2 640	992
Distrito Federal.....	-	1	1	4	3	4	4

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ATIVIDADES DA CAMPANHA CONTRA A MALÁRIA					
	Lâminas examinadas	Lâminas positivas por espécies de plasmodiuns				
		Total	Falciparum	Vivax	Malariae	Infecção mista
BRASIL	3 295 527	560 396	248 207	308 184	21	3 984
Rondônia.....	629 611	174 330	64 163	109 267	-	900
Acre.....	66 545	14 455	5 633	8 732	-	90
Amazonas.....	155 197	28 479	7 398	20 974	2	105
Roraima.....	82 473	24 937	10 516	14 184	-	237
Pará.....	561 623	109 736	56 856	51 795	2	1 083
Amapá.....	36 773	10 677	4 362	6 272	-	43
Tocantins.....	94 684	4 673	2 060	2 581	-	32
Maranhão.....	408 264	34 955	16 275	17 894	10	776
Piauí.....	93 703	2 436	1 249	1 139	-	48
Ceará.....	56 803	774	243	519	2	10
Rio Grande do Norte.....	19 754	140	40	97	-	3
Paraíba.....	9 629	70	20	50	-	-
Pernambuco.....	22 182	132	55	74	1	2
Alagoas.....	1 120	19	5	12	-	2
Sergipe.....	1 854	12	3	8	-	1
Bahia.....	372 025	376	108	266	-	2
Minas Gerais.....	58 179	647	224	417	-	6
Espírito Santo.....	59 133	315	82	232	-	1
Rio de Janeiro.....	10 941	132	44	86	-	2
São Paulo.....	10 996	1 799	425	1 318	-	56
Paraná.....	36 743	3 014	651	2 323	-	40
Santa Catarina.....	41 253	233	54	176	-	3
Rio Grande do Sul.....	1 293	593	155	436	1	1
Mato Grosso do Sul.....	35 554	975	318	642	-	15
Mato Grosso.....	351 092	143 853	76 359	67 012	-	482
Goiás.....	77 019	2 159	715	1 411	2	31
Distrito Federal.....	1 084	475	194	267	1	13

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.22 - Localidades concluídas, habitantes diretamente protegidos, casas borrifadas, não borrifadas e visitadas nas atividades da campanha contra a malária, segundo as Unidades da Federação - 1º semestre de 1990

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BORRIFAÇÃO NAS ATIVIDADES DA CAMPANHA CONTRA A MALÁRIA						
	Localidades concluídas	Habitantes diretamente protegidos	Casas borrifadas			Casas não borrifadas	Casas visitadas
			Total	Com DDT	Com piretróides		
BRASIL.....	34 764	3 117 702	827 620	878 306	49 314	163 893	1 091 513
Rondônia.....	2 089	512 569	157 942	119 583	38 359	44 641	202 583
Acre.....	479	66 942	18 999	18 999	-	2 411	21 410
Amazonas.....	2 753	198 309	54 370	44 440	9 930	9 114	63 484
Roraima.....	1 390	22 767	8 791	8 791	-	2 534	11 325
Pará.....	9 435	837 362	232 920	232 920	-	46 113	279 033
Amapá.....	648	103 505	23 588	22 784	804	17 962	41 550
Tocantins.....	3 552	104 340	35 414	35 281	133	3 376	38 790
Maranhão.....	7 954	646 512	207 247	207 247	-	11 632	218 879
Piauí.....	1 075	78 211	19 477	19 477	-	974	20 451
Ceará.....	66	5 314	1 437	1 437	-	10	1 447
Rio Grande do Norte.....	-	1 794	451	451	-	-	451
Paraíba.....	16	2 924	862	830	32	22	884
Bahia.....	1 107	100 047	34 371	34 371	-	3 906	38 277
Espírito Santo.....	18	1 946	590	590	-	13	603
Rio de Janeiro.....	5	4 427	1 376	1 376	-	61	1 437
Paraná.....	140	50 470	12 791	12 735	56	1 573	14 364
Mato Grosso do Sul.....	499	93 997	29 213	29 213	-	4 445	33 658
Mato Grosso.....	2 564	245 497	70 356	70 356	-	11 093	81 449
Goiás.....	976	42 769	17 425	17 425	-	4 013	21 438

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.23 - Ocorrências e trabalhos realizados na campanha contra a peste,
segundo as Unidades da Federação - 1º semestre 1990

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PROFILAXIA/CONTROLE										LABORATÓRIO	
	Desratização					Despulização					Práticas de anti- ratização (prédios beneficiados)	Atividades gerais
	Municípios trabalhados	Localidades trabalhadas	Prédios trabalhados	Raticida consumido (kg)	Roedores eliminados	Municípios trabalhados	Localidades trabalhadas	Prédios trabalhados	Inseticida consumido (kg)	Roedores classificados		
BRASIL.....	20	44	325	268	1 758	81	340	6 424	1 987	7 835	15 859	
Piauí.....	-	-	-	-	-	1	1	6	2	-	-	
Ceará.....	-	-	-	-	-	14	85	914	253	942	3 199	
Rio Grande do Norte.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 152	
Paraíba.....	-	-	-	-	-	5	23	165	34	-	1 460	
Pernambuco.....	-	-	-	-	-	4	8	23	11	23	3 566	
Alagoas.....	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	765	
Bahia.....	10	36	143	242	376	26	210	4 130	(1) 752	3 456	3 497	
Minas Gerais.....	-	-	-	-	-	8	30	757	920	536	1 570	
Rio de Janeiro.....	1	2	2	...	-	2	2	131	25	2 878	650	
São Paulo.....	1	6	180	24	1 382	1	1	298	-	-	-	

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LABORATÓRIO										
	Atividades gerais					Bacteriologia					
	Roedores subme- tidos a quaren- tena	Roedores necro- psia- dos	Pul- cídios classi- ficados	Lotes de pulcídios preparados para inoculação	Amostra de sangue preparada para sorologia			Amostras testadas			
					De casos humanos	De roedores	De carnívoros	De casos humanos	De roedores	De outros mamíferos	Lotes de pulcídios
BRASIL.....	12 520	4 733	29 100	1 962	218	2 953	16 870	101	531	87	2 152
Piauí.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	3 030	35	3 565	87	86	504	2 437	95	-	87	-
Rio Grande do Norte.....	111	27	1 413	15	2	847	869	1	1	-	588
Paraíba.....	1 460	97	5 107	282	24	330	3 283	-	194	-	89
Pernambuco.....	3 520	198	5 395	973	-	425	4 555	-	110	-	866
Alagoas.....	765	2 244	2 704	140	-	-	-	-	-	-	140
Bahia.....	1 939	1 731	6 165	54	108	224	3 696	5	136	-	38
Minas Gerais.....	1 400	46	4 313	431	-	268	1 797	-	90	-	431
Rio de Janeiro.....	295	355	438	-	-	355	233	-	-	-	-
São Paulo.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LABORATÓRIO										
	Bacteriologia					Sorologia					
	Testes realizados				Amostras testadas				Testes realizados (número)	Positi- vações soro- lógicas	
	Bacterio- cópias	Culturas	Testes com bacterió- fago	Inocu- lações	De casos humanos	De roedores	De carnívoros	De outros mamíferos			
BRASIL.....	2 229	1 500	502	962	202	2 889	17 398	6	518	2 401	
Piauí.....	-	-	-	-	-	-	45	-	-	-	
Ceará.....	-	-	184	-	70	340	1 441	-	518	1	
Rio Grande do Norte.....	21	31	31	12	4	316	388	-	-	459	
Paraíba.....	135	133	-	462	78	235	2 719	5	-	3	
Pernambuco.....	555	958	102	98	32	1 462	10 934	-	-	722	
Alagoas.....	-	-	-	140	-	-	-	-	-	-	
Bahia.....	1 120	351	162	176	18	63	754	-	-	-	
Minas Gerais.....	398	27	23	74	-	114	840	-	-	-	
Rio de Janeiro.....	-	-	-	-	-	339	277	1	-	916	
São Paulo.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300	

FONTE - Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde.

(1) Excluído 374 ml de carbion e 64 ml de K.o.thrine consumidos na Bahia.

CAPÍTULO 27 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA E CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

27.24 - Síntese das atividades da campanha contra o tracoma,
segundo as Unidades da Federação - 1990

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SÍNTESE DAS ATIVIDADES DA CAMPANHA CONTRA O TRACOMA											
	Muni- cípios traba- lhados	Localidades trabalhadas			Prédios visitados			Habitantes examinados			Casos de tracoma	
		Total	Zona urbana	Zona rural	Total	Zona urbana	Zona rural	Total	Zona urbana	Zona rural	Zona urbana	
											Tr. I	Tr. II
BRASIL.....	90	3.519	227	3.292	91.152	4.409	86.743	301.265	16.531	284.734	169	502
Tocantins.....	8	209	4	205	1.443	-	1.443	7.973	1.327	6.646	60	398
Piauí.....	11	399	23	376	8.476	-	8.476	27.906	213	27.693	1	5
Ceará (1).....	10	372	2	370	12.137	-	12.137	50.361	1.817	48.544	-	-
Rio Grande do Norte.....	12	327	-	327	7.564	-	7.564	32.811	-	32.811	-	-
Paraíba.....	8	264	14	250	16.510	4.154	12.356	37.579	10.826	26.753	56	86
Pernambuco.....	8	989	-	989	38.250	-	38.250	118.653	-	118.653	-	-
Bahia.....	5	688	2	686	6.501	73	6.428	23.081	264	22.817	23	4
Espírito Santo.....	28	271	182	89	271	182	89	2.901	2.084	817	29	9

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SÍNTESE DAS ATIVIDADES DA CAMPANHA CONTRA O TRACOMA												
	Casos de tracoma						Outras conjuntivites			Pessoas tratadas			Medica- mento usado (pomada em bisnaga)
	Zona urbana		Zona rural				Total	Zona urbana	Zona rural	Total	Zona urbana	Zona rural	
	Tr. III	Tr. IV	Tr. I	Tr. II	Tr. III	Tr. IV							
BRASIL.....	517	2.189	12.026	50.731	50.441	39.062	21.916	4.218	17.698	138.763	6.783	131.980	123.271
Tocantins.....	191	14	134	972	727	1.069	307	242	65	3.080	1.175	1.905	40
Piauí.....	1	-	101	880	610	9.790	4.413	202	4.211	6.081	209	5.872	2.500
Ceará (1).....	254	632	269	823	3.392	13.320	5.049	826	4.223	14.755	1.817	12.938	3.822
Rio Grande do Norte.....	-	-	6	2.363	628	1.190	4.066	-	4.066	7.079	-	7.079	9.809
Paraíba.....	22	1.542	297	394	140	4.277	2.972	977	1.995	4.295	1.472	2.823	5.843
Pernambuco.....	-	-	7.988	42.447	43.326	9.403	1.363	-	1.363	90.632	-	90.632	77.405
Bahia.....	46	-	3.214	2.824	1.608	7	1.129	-	1.129	9.972	43	9.929	21.102
Espírito Santo.....	3	1	17	28	10	6	2.617	1.971	646	2.869	2.067	802	2.750

FONTE - Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde.

(1) Dados até outubro de 1990.

CAPÍTULO 28 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

28.2 - Benefícios concedidos pelo INSS, por tipo de clientela,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-90

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS								
	Total			Tipo de clientela					
	1988	1989	1990	Urbana (1)			Rural		
				1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL	2 971 662	2 821 369	2 268 823	2 447 861	2 335 625	1 762 343	523 801	485 734	506 480
NORTE	74 111	67 534	47 397	53 563	47 398	22 815	20 548	20 136	24 582
Rondônia.....	2 936	4 734	6 723	2 936	2 611	2 017	(2)...	2 123	4 706
Acre.....	8 613	5 447	2 922	3 623	3 206	773	4 990	2 241	2 149
Amazonas (3).....	21 643	17 802	15 833	16 818	14 126	10 277	4 825	3 676	5 556
Pará (4).....	40 919	39 551	21 919	30 186	27 455	(5) 9 748	10 733	12 098	12 171
NORDESTE	568 505	506 512	485 149	377 883	338 880	283 059	190 622	167 632	202 090
Maranhão.....	41 572	35 973	41 256	18 563	15 431	10 200	23 009	20 542	31 056
Piauí.....	38 726	39 414	37 951	25 514	24 771	19 342	13 212	14 643	18 609
Ceará.....	84 651	83 254	72 676	61 581	58 492	47 641	23 070	24 762	25 035
Rio Grande do Norte.....	41 467	35 820	27 869	26 991	24 366	15 461	14 476	11 454	12 408
Paraíba.....	47 201	43 466	40 179	29 625	27 855	23 293	17 576	15 611	16 886
Pernambuco.....	108 646	98 224	101 714	76 552	73 325	65 379	32 094	24 899	36 335
Alagoas.....	40 209	35 630	29 167	30 433	27 170	20 285	9 776	8 460	8 882
Sergipe.....	24 248	22 570	18 590	18 188	16 456	12 489	6 060	6 114	6 101
Bahia.....	141 785	112 161	115 747	90 436	71 014	68 969	51 349	41 147	46 778
SUDESTE	1 599 643	1 583 106	1 199 738	1 457 877	1 420 930	1 061 658	141 766	142 176	138 080
Minas Gerais.....	347 302	341 928	239 792	288 543	284 131	180 379	58 759	57 797	59 413
Espírito Santo.....	52 137	47 385	40 972	42 971	37 975	30 954	9 166	9 410	10 018
Rio de Janeiro.....	353 082	324 348	259 156	342 490	310 744	245 893	10 592	13 602	13 263
São Paulo.....	847 122	849 447	659 818	783 873	788 080	604 432	63 249	61 367	55 386
SUL	609 001	564 130	443 909	463 167	436 861	328 376	145 834	127 269	115 533
Paraná.....	174 550	150 206	126 762	131 610	116 676	89 686	42 940	33 530	37 076
Santa Catarina.....	138 106	139 974	105 077	107 565	113 384	81 605	30 541	26 590	23 472
Rio Grande do Sul.....	296 345	273 950	212 070	223 992	206 801	157 085	72 353	67 149	54 985
CENTRO-OESTE	120 402	120 077	92 630	96 371	91 566	66 435	25 031	26 621	26 196
Mato Grosso do Sul.....	21 964	20 416	16 556	15 920	13 971	11 252	6 044	6 445	5 304
Mato Grosso.....	12 116	15 589	10 433	7 807	10 540	6 335	4 309	5 049	4 088
Goiás.....	55 908	56 778	46 119	43 808	41 777	31 772	12 100	15 001	14 347
Distrito Federal.....	30 414	27 294	19 522	27 836	25 268	17 076	2 578	2 026	2 446

FONTE - Ministério do Trabalho e Previdência Social, Instituto Nacional de Seguro Social, Divisão de Planejamento e Estudos Sócio-Econômicos.

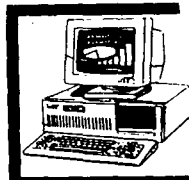
NOTAS - 1. Dados sujeitos a retificação.

2. Dados parciais dos benefícios urbanos, prestação única para Rondônia, Acre, Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagoas, Minas Gerais e auxílio-doença por acidente do trabalho para Rondônia, Pará, Maranhão e Minas Gerais.

(1) Inclusive funcionário federal. (2) Incluído no Acre. (3) Inclusive Roraima. (4) Inclusive Amapá. (5) Exclusivo benefícios de prestação única.

Sidra

BEM-VINDO AO IBGE



Se você tem um telefone, um modem, um microcomputador, Você pode acessar o banco de dados do IBGE, o Sidra (Sistema de Recuperação Automática).

Entre no Sidra. Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 28 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

28.3 - Acidentes do trabalho registrados, da clientela urbana do INSS, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1988-90

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ACIDENTES DO TRABALHO REGISTRADOS											
	Total			Caracterização do acidente								
	1988	1989	1990	Típico			Doença profissional			No trajeto		
				1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL	892 737	888 443	893 572	927 424	825 081	632 012	5 029	4 838	5 217	60 284	58 524	56 343
NORTE	18 211	17 763	9 591	18 062	16 773	8 800	14	27	28	1 146	963	763
Rondônia.....	879	615	377	592	558	324	9	5	10	78	52	43
Acre.....	147	162	98	115	123	75	-	1	-	32	38	23
Amazonas (1).....	5 717	5 029	5 086	5 173	4 488	4 585	4	21	18	540	520	483
Pará (2).....	12 668	11 947	4 030	12 172	11 804	3 816	1	-	-	495	343	214
NORDESTE	66 622	49 090	50 970	63 174	45 660	47 489	197	241	468	3 251	3 159	3 013
Maranhão.....	6 034	5 408	4 051	5 916	5 280	3 865	18	8	-	100	120	186
Piauí.....	841	622	615	761	539	527	-	2	1	80	81	87
Ceará.....	6 822	6 632	5 670	6 117	5 792	5 158	34	34	44	671	806	468
Rio Grande do Norte.....	4 079	3 285	2 302	3 821	3 029	2 059	9	7	14	249	249	229
Paraíba.....	2 595	2 019	1 829	2 491	1 911	1 740	3	5	7	101	103	82
Pernambuco.....	19 604	14 804	17 461	18 256	13 534	16 244	19	44	79	1 329	1 226	1 138
Alagoas.....	3 211	2 859	2 847	3 155	2 706	2 552	15	-	-	41	153	295
Sergipe.....	4 151	3 506	2 816	3 962	3 409	2 634	4	3	24	185	94	158
Bahia.....	19 285	9 955	13 379	18 695	9 490	12 710	95	138	299	495	327	370
SUDESTE	651 750	576 542	440 934	606 924	532 970	398 681	4 027	3 495	3 536	40 799	40 077	38 718
Minas Gerais.....	95 802	89 049	67 619	91 068	84 756	63 148	776	657	1 065	3 958	3 636	3 406
Espírito Santo.....	12 542	9 532	6 773	11 947	9 012	6 314	43	22	47	552	498	412
Rio de Janeiro.....	96 548	77 241	57 003	83 928	63 777	45 834	1 047	950	164	11 573	12 514	11 005
São Paulo.....	448 858	400 720	309 539	419 981	375 425	283 385	2 161	1 866	2 259	24 716	23 429	23 895
SUL	223 648	218 149	169 863	210 741	205 571	157 239	599	915	1 063	12 308	11 663	11 561
Paraná.....	70 924	60 356	50 336	67 303	57 549	47 438	88	44	55	3 533	2 763	2 843
Santa Catarina.....	53 416	50 092	39 686	49 680	46 691	36 493	191	248	340	3 545	3 153	2 853
Rio Grande do Sul.....	99 308	107 701	79 841	93 758	101 331	73 308	320	623	668	5 230	5 747	5 865
CENTRO-OESTE	31 506	26 909	22 214	28 533	24 077	19 803	192	160	123	2 781	2 672	2 288
Mato Grosso do Sul.....	5 126	3 888	2 978	4 844	3 541	2 648	13	9	16	269	338	314
Mato Grosso.....	3 068	2 311	1 815	2 876	2 112	1 664	6	4	7	186	195	144
Goiás.....	18 629	16 037	13 789	16 963	14 518	12 451	53	39	25	1 613	1 480	1 313
Distrito Federal.....	4 683	4 673	3 632	3 850	3 906	3 040	120	108	75	713	659	517

FONTE - Ministério do Trabalho e Previdência Social, Instituto Nacional de Seguro Social, Divisão de Planejamento e Estudos Sócio-Econômicos.

NOTAS - 1. Dados sujeitos a retificação.

2. Exclusivo os dados de setembro a dezembro de 1990, no Estado do Pará.

(1) Inclusive Roraima. (2) Inclusive Amapá.

CAPÍTULO 28 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

28.4 - Acidentes do trabalho liquidados, da clientela urbana do INSS,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1988-90

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	ACIDENTES DO TRABALHO LIQUIDADOS									
		Total	Simples assis- tência médica	Consequência							
				Incapacidade temporária			Incapacidade permanente				
				Total	Até 15 dias	Mais de 15 dias	Total	Auxílio suple- mentar	Auxílio acidente	Aposen- tadoria por inva- lidez	Óbitos
BRASIL.....	1988	1 012 176	147 415	839 370	502 444	336 926	20 775	8 866	7 719	4 190	4 616
	1989	933 132	145 547	783 210	459 532	303 678	19 821	7 609	7 482	4 730	4 554
	1990	745 555	61 215	660 107	399 595	260 512	18 878	7 622	7 009	4 247	5 355
NORTE.....	1988	22 825	4 031	18 068	10 512	7 556	522	134	282	106	204
	1989	15 262	4 560	10 019	4 414	5 605	519	129	256	134	164
	1990	10 691	3 045	7 160	2 253	4 907	382	96	197	89	104
Rondônia.....	1988	481	78	286	-	286	72	23	29	20	45
	1989	645	97	450	-	450	71	26	34	11	27
	1990	1 156	84	985	-	985	58	21	28	9	29
Acre.....	1988	158	41	79	-	79	31	7	17	7	7
	1989	157	55	76	-	76	20	7	9	4	6
	1990	151	64	72	-	72	10	4	6	-	5
Amazonas (1).....	1988	8 679	2 229	6 273	2 963	3 310	129	53	37	39	48
	1989	4 720	2 124	2 412	241	2 171	133	35	39	59	51
	1990	4 750	2 161	2 433	155	2 278	103	41	26	36	53
Pará (2).....	1988	13 507	1 683	11 430	7 549	3 881	290	51	199	40	104
	1989	9 740	2 284	7 081	4 173	2 908	295	61	174	60	80
	1990	4 634	736	3 670	2 098	1 572	211	30	137	44	17
NORDESTE.....	1988	64 631	6 356	55 660	24 561	31 099	1 877	425	732	720	738
	1989	50 473	3 448	44 112	20 786	23 326	2 185	557	771	857	728
	1990	47 376	1 979	42 244	21 031	21 213	2 352	574	876	902	801
Maranhão.....	1988	5 808	4	5 644	3 897	1 747	98	43	38	17	62
	1989	5 629	3	5 359	4 323	1 036	191	82	73	36	76
	1990	4 617	3	4 379	3 820	559	192	68	84	40	43
Piauí.....	1988	876	54	749	179	570	42	20	16	6	31
	1989	745	21	647	74	573	49	13	22	14	28
	1990	687	15	583	62	521	57	20	20	17	32
Ceará.....	1988	6 637	269	6 037	3 143	2 894	250	46	136	68	81
	1989	7 092	480	6 205	3 053	3 152	305	62	173	70	102
	1990	6 022	411	5 207	2 856	2 351	283	59	140	84	121
Rio Grande do Norte.....	1988	3 289	1 531	1 576	117	1 459	148	69	51	28	34
	1989	2 996	1 291	1 500	76	1 424	168	79	50	39	37
	1990	1 972	556	1 175	55	1 120	213	112	55	46	28
Paraíba.....	1988	2 790	30	2 607	1 945	662	111	46	46	19	42
	1989	1 845	23	1 690	1 228	462	108	36	43	29	24
	1990	2 119	18	1 976	1 532	444	94	16	41	37	31
Pernambuco.....	1988	15 241	799	13 594	5 848	7 746	625	120	276	229	223
	1989	15 240	603	13 771	5 924	7 847	642	165	219	258	224
	1990	11 271	114	10 172	3 913	6 259	770	169	333	268	215
Alagoas.....	1988	4 504	262	4 119	821	3 298	77	22	37	18	46
	1989	2 939	38	2 734	724	2 010	125	31	62	32	42
	1990	2 956	83	2 739	1 035	1 704	70	11	40	19	64
Sergipe.....	1988	4 192	473	3 620	1 885	1 735	52	16	25	11	47
	1989	3 564	369	3 086	1 551	1 535	64	20	18	26	45
	1990	2 905	363	2 430	1 626	804	65	20	19	26	47
Bahia.....	1988	21 294	2 934	17 714	6 726	10 988	474	43	107	324	172
	1989	10 423	620	9 120	3 833	5 287	533	69	111	353	150
	1990	14 827	416	13 583	6 132	7 451	608	99	144	365	220

CAPÍTULO 28 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

28.4 - Acidentes do trabalho liquidados, da clientela urbana do INSS, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1988-90

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	ACIDENTES DO TRABALHO LIQUIDADOS										
		Total	Simples assis- tência médica	Incapacidade temporária					Incapacidade permanente			Conseqüência
				Total	Até 15 dias	Mais de 15 dias	Total	Auxílio suple- mentar	Auxílio acidente	Aposen- tadoria por inva- lidez		
											Óbitos	
SUDESTE.....	1988	677 054	103 742	556 010	341 280	214 730	14 908	6 907	5 436	2 565	2 394	
	1989	617 398	93 721	507 951	316 012	191 939	13 371	5 395	5 101	2 875	2 355	
	1990	478 433	30 078	433 065	268 575	164 490	12 957	5 740	4 762	2 455	2 333	
Minas Gerais.....	1988	98 942	24 212	72 947	49 001	23 946	1 425	451	685	289	358	
	1989	96 822	21 769	73 303	50 211	23 092	1 335	446	526	363	415	
	1990	71 062	9 985	59 338	39 817	19 521	1 342	463	517	362	397	
Espírito Santo.....	1988	13 172	2 201	10 606	5 101	5 505	269	68	105	96	96	
	1989	9 863	2 074	7 421	3 040	4 381	263	54	133	76	105	
	1990	7 617	1 179	6 101	2 286	3 815	231	49	122	60	106	
Rio de Janeiro.....	1988	100 704	5 402	89 782	39 287	50 495	4 980	2 888	1 138	954	540	
	1989	90 190	4 508	80 769	37 085	43 684	4 463	2 270	1 028	1 165	450	
	1990	63 016	648	57 422	24 845	32 577	4 518	2 386	1 044	1 088	428	
São Paulo.....	1988	464 236	71 927	382 675	247 891	134 784	8 234	3 500	3 508	1 226	1 400	
	1989	420 523	65 370	348 458	225 676	120 782	7 310	2 625	3 414	1 271	1 385	
	1990	336 738	18 266	310 204	201 627	108 577	6 866	2 842	3 079	945	1 402	
SUL.....	1988	215 634	21 759	190 327	117 734	72 593	2 652	1 102	979	571	896	
	1989	221 880	34 331	183 774	111 192	72 582	2 860	1 183	1 046	631	915	
	1990	184 099	20 865	158 963	98 392	60 571	2 557	948	979	630	1 714	
Paraná.....	1988	73 003	9 421	62 364	43 867	18 497	826	341	290	195	392	
	1989	56 938	6 442	49 351	35 050	14 301	770	305	264	201	375	
	1990	56 060	8 455	46 476	33 322	13 154	715	283	215	217	414	
Santa Catarina.....	1988	53 082	5 537	46 659	29 170	17 489	625	230	226	169	261	
	1989	52 564	6 751	44 854	28 087	16 767	757	287	253	217	202	
	1990	43 613	3 964	38 471	23 277	15 194	856	240	388	228	322	
Rio Grande do Sul.....	1988	89 549	6 801	81 304	44 697	36 607	1 201	531	463	207	243	
	1989	112 378	21 138	89 569	48 055	41 514	1 333	591	529	213	338	
	1990	84 426	8 446	74 016	41 793	32 223	986	425	376	185	978	
CENTRO-OESTE.....	1988	32 032	11 527	19 305	8 357	10 948	816	298	290	228	384	
	1989	28 119	9 487	17 354	7 128	10 226	886	345	308	233	392	
	1990	24 956	5 248	18 675	9 344	9 331	630	264	195	171	403	
Mato Grosso do Sul.....	1988	4 881	740	3 912	1 876	2 036	150	51	60	39	79	
	1989	4 041	713	3 118	1 250	1 868	131	48	50	33	79	
	1990	3 567	758	2 599	963	1 636	151	60	62	29	59	
Mato Grosso.....	1988	3 229	1 147	1 887	1 130	757	111	58	32	21	84	
	1989	3 075	942	1 868	954	914	161	70	58	33	104	
	1990	1 910	317	1 391	772	619	95	44	30	21	107	
Goiás.....	1988	19 347	9 544	9 368	3 320	6 048	296	148	80	68	139	
	1989	16 385	7 393	8 514	2 732	5 782	340	179	79	82	138	
	1990	15 672	4 004	11 169	5 717	5 452	248	140	55	53	151	
Distrito Federal.....	1988	4 575	96	4 138	2 031	2 107	259	41	118	100	82	
	1989	4 618	439	3 854	2 192	1 662	254	48	121	85	71	
	1990	3 907	169	3 516	1 892	1 624	136	20	48	68	86	

FONTE - Ministério do Trabalho e Previdência Social, Instituto Nacional de Seguro Social, Divisão de Planejamento e Estudos Sócio-Econômicos.

NOTAS - 1. Dados sujeitos a retificação.

2. Excluídos os dados de setembro a dezembro de 1990, no Estado do Pará.

3. Acidentes do trabalho liquidados correspondem aos acidentes cujos processos foram encerrados administrativamente, depois de completado o trabalho e indenizadas as seqüelas.

(1) Inclusive Roraima. (2) Inclusive Amapá.

CAPÍTULO 28 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

28.5 - Benefícios em manutenção do INSS, por tipo de clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1988-90

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BENEFÍCIOS EM MANUTENÇÃO EM 31-12								
	Total			Tipo de clientela					
	1988	1989	1990	Urbana (1)			Rural		
				1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL	12 022 721	12 528 585	11 875 922	8 032 883	8 323 949	8 382 913	3 989 838	4 204 616	3 493 009
NORTE	389 666	414 230	367 029	159 992	172 378	168 245	229 674	241 852	198 784
Roraima.....	(2) ...	36 442	28 822	(2) ...	11 050	10 052	(2) ...	25 392	18 770
Acre.....	57 752	26 053	23 161	13 205	5 374	4 270	44 547	20 679	18 891
Amazonas (3).....	97 047	103 181	91 225	42 528	46 575	47 582	54 519	56 606	43 643
Pará (4).....	234 867	248 554	223 821	104 259	109 379	106 341	130 608	139 175	117 480
NORDESTE	3 292 152	3 438 176	3 174 425	1 485 523	1 539 235	1 543 752	1 806 629	1 898 941	1 630 673
Maranhão.....	295 905	316 175	293 237	62 791	66 178	67 391	233 114	249 997	225 846
Piauí.....	216 863	223 488	200 272	82 612	84 475	88 195	134 251	138 993	112 077
Ceará.....	471 374	493 188	470 173	247 041	253 715	253 166	224 333	239 473	217 007
Rio Grande do Norte.....	230 477	241 470	215 898	120 402	124 028	121 639	110 075	117 442	94 259
Paraíba.....	316 051	331 137	301 413	121 760	128 248	127 532	194 291	202 889	173 881
Pernambuco.....	640 895	663 546	615 332	354 852	365 658	365 315	286 043	297 888	250 017
Alagoas.....	221 803	232 185	212 563	112 028	119 167	120 361	109 775	113 018	92 202
Sergipe.....	115 473	119 338	113 137	56 842	58 397	58 534	58 631	60 941	54 603
Bahia.....	783 311	817 669	752 400	327 195	339 369	341 619	456 116	478 300	410 781
SUDESTE	5 930 517	6 148 433	5 993 794	4 904 400	5 065 147	5 101 879	1 026 117	1 083 286	891 915
Minas Gerais.....	1 314 022	1 359 558	1 285 994	829 745	853 462	851 987	484 277	506 096	434 007
Espírito Santo.....	182 221	188 811	184 801	115 221	120 150	126 363	67 000	68 661	58 438
Rio de Janeiro.....	1 693 379	1 736 212	1 694 911	1 577 495	1 616 435	1 590 636	115 884	121 777	104 275
São Paulo.....	2 740 895	2 861 852	2 828 088	2 381 939	2 475 100	2 532 893	358 956	386 752	295 195
SUL	1 877 576	1 962 657	1 854 797	1 213 453	1 261 355	1 285 564	684 123	701 302	569 233
Paraná.....	587 459	611 741	557 066	285 476	297 402	295 230	301 983	314 339	261 836
Santa Catarina.....	359 931	376 317	364 230	246 316	262 884	272 027	113 615	113 433	92 203
Rio Grande do Sul.....	930 186	974 599	933 501	681 661	701 069	718 307	248 525	273 530	215 194
CENTRO-OESTE	532 810	565 069	485 877	269 515	285 634	283 473	263 295	279 235	202 404
Mato Grosso do Sul.....	90 589	97 482	74 448	44 564	47 538	45 250	46 025	49 924	29 198
Mato Grosso.....	66 572	73 402	58 107	23 665	26 093	27 647	42 907	47 309	30 460
Goiás.....	275 964	288 808	258 754	132 712	139 703	141 294	143 252	149 105	117 460
Distrito Federal.....	99 685	105 397	94 568	68 574	72 500	69 282	31 111	32 897	25 286

FONTE - Ministério do Trabalho e Previdência Social, Instituto Nacional de Seguro Social, Divisão de Planejamento e Estudos Sócio-Econômicos.

NOTA - Em 1989 e 1990, dados sujeitos a retificação.

(1) Inclusive os funcionários federais. (2) Incluído no Acre. (3) Inclusive Roraima. (4) Inclusive Amapá.

DICCIONÁRIO CARTOGRÁFICO

De A a Z o maior DICCIONÁRIO CARTOGRÁFICO DO BRASIL



Obra do professor Cêurio de Oliveira, o DICCIONÁRIO CARTOGRÁFICO está tendo sua 3.ª edição (revista e ampliada) reimpressa pelo IBGE. Todo ilustrado, o DICCIONÁRIO CARTOGRÁFICO traz a terminologia cartográfica em inglês/português, a carta do cosmógrafo da Frota de Cabral e a legislação cartográfica brasileira.

Veja onde conseguir seu DICCIONÁRIO CARTOGRÁFICO no final desta publicação.

CAPÍTULO 28 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

28.6 - Despesas do INSS com benefícios, pagos à clientela urbana e rural, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1987-89

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESAS COM BENEFÍCIOS (Cr\$ 1 000)						
	1987	Total		Em geral		Acidentes do trabalho	
		1988	1989	1988	1989	1988	1989
BRASIL.....	298 824	2 138 500	34 235 631	2 004 653	33 406 192	133 847	829 440
NORTE.....	6 552	48 561	729 515	43 670	711 337	2 891	18 178
Rondônia.....	(1)...	(1)...	5 948	(1)...	5 948	(1)...	-
Acre.....	744	5 319	70 766	4 892	67 822	427	2 944
Amazonas (2).....	1 761	12 213	198 858	11 511	194 878	702	3 980
Pará (3).....	4 047	29 029	453 943	27 267	442 689	1 762	11 254
NORDESTE.....	54 210	391 166	6 101 278	372 370	5 980 015	18 796	121 261
Maranhão.....	3 763	27 654	426 638	26 791	421 370	864	5 268
Piauí.....	2 998	21 610	333 001	21 108	330 601	502	2 400
Ceará.....	7 706	56 283	908 682	54 113	893 905	2 170	14 777
Rio Grande do Norte.....	3 699	27 151	431 051	26 240	424 957	911	6 093
Paraíba.....	4 697	33 762	543 510	32 601	535 773	1 161	7 737
Pernambuco.....	11 646	83 541	1 244 203	78 873	1 218 526	4 667	25 677
Alagoas.....	3 605	25 543	404 723	24 383	397 142	1 160	7 580
Sergipe.....	2 223	16 132	248 341	15 426	243 784	707	4 577
Bahia.....	13 873	99 490	1 561 129	92 835	1 513 977	6 654	47 152
SUDESTE.....	181 244	1 290 769	20 771 872	1 206 189	20 256 935	84 580	514 938
Minas Gerais.....	28 678	179 524	3 248 307	170 434	3 196 536	9 090	51 772
Espírito Santo.....	4 229	30 972	495 376	28 952	481 926	2 020	13 450
Rio de Janeiro (4).....	53 870	409 414	6 119 693	381 666	5 935 482	27 748	184 211
São Paulo.....	94 467	670 859	10 908 496	625 137	10 642 991	45 722	265 505
SUL.....	46 826	338 053	5 534 536	316 006	5 394 726	22 047	139 810
Paraná.....	12 124	88 890	1 390 439	81 155	1 356 614	7 735	33 825
Santa Catarina.....	9 339	67 777	1 092 868	62 054	1 057 769	5 723	35 099
Rio Grande do Sul.....	25 363	181 386	3 051 229	172 797	2 980 343	8 589	70 886
CENTRO-OESTE.....	9 792	71 951	1 098 430	66 418	1 063 179	5 533	35 253
Mato Grosso do Sul.....	1 486	11 104	181 864	10 202	175 783	902	6 082
Mato Grosso.....	965	7 249	114 448	6 628	110 685	621	3 764
Goiás.....	4 628	33 856	530 657	31 798	517 843	2 058	12 814
Distrito Federal.....	2 713	19 742	271 461	17 790	258 868	1 952	12 593

FONTE - Ministério do Trabalho e Previdência Social, Instituto Nacional de Seguro Social, Divisão de Planejamento e Estudos Sócio-Econômicos.

NOTAS - 1. Exclusiva despesa de Previdência Social do funcionário federal.

2. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Incluído no Acre. (2) Inclusive Roraima. (3) Inclusive Amapá. (4) Inclusive os valores contabilizados na Direção Geral do Estado do Rio de Janeiro.

CAPÍTULO 28 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

28.7 - Programa de reabilitação profissional da previdência social urbana,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1988-90

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL								
	Clientes em programa em 31-12			Auxílios materiais					
	1988	1989	1990	Quantidade			Valor (Cr\$ 1 000)		
				1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL	8 252	7 675	7 691	1 328 192	985 738	977 714	556	13 778	383 594
NORTE	304	394	261	33 300	25 335	53 048	15	135	9 039
Amazonas (1).....	44	145	45	591	300	460	2	21	2 102
Pará (2).....	260	249	216	32 709	25 035	52 588	13	114	6 937
NORDESTE	1 812	1 706	1 669	736 966	432 909	397 202	107	2 811	52 524
Maranhão.....	69	102	116	22 734	14 143	12 890	6	140	5 540
Piauí.....	18	13	20	2 179	2 240	2 198	2	11	3 103
Ceará.....	250	216	297	103 318	80 195	81 968	27	397	15 157
Rio Grande do Norte.....	105	109	106	25 864	25 951	25 318	4	79	4 523
Paraíba.....	139	147	172	43 146	36 071	50 381	10	108	4 171
Pernambuco.....	677	564	521	454 758	203 266	189 311	30	1 797	9 318
Alagoas.....	62	65	67	3 134	3 188	6 299	5	61	1 131
Sergipe.....	50	62	55	6 383	3 936	3 603	1	5	128
Bahia.....	442	428	515	74 470	63 919	25 234	22	214	9 453
SUDESTE	4 552	3 999	4 046	321 266	325 794	325 991	234	7 471	240 959
Minas Gerais.....	580	517	520	134 372	139 014	128 025	49	1 516	33 179
Espírito Santo.....	156	161	138	55 595	56 144	41 385	17	260	10 096
Rio de Janeiro.....	1 648	1 428	1 490	40 992	45 792	85 589	31	1 062	34 514
São Paulo.....	2 168	1 893	1 898	90 307	84 844	72 992	137	4 632	163 170
SUL	1 360	1 322	1 246	218 811	187 092	188 578	121	3 091	74 623
Paraná.....	272	242	191	55 817	35 363	16 486	18	162	5 926
Santa Catarina.....	390	377	352	31 988	30 733	16 236	52	1 739	24 372
Rio Grande do Sul.....	698	703	703	131 006	120 996	155 856	51	1 189	44 325
CENTRO-OESTE	224	254	269	18 829	14 608	12 895	79	270	6 448
Mato Grosso do Sul.....	27	39	27	4 794	5 875	6 225	1	89	1 357
Mato Grosso.....	15	20	26	457	279	834	1	75	1 979
Goiás.....	76	86	125	5 650	2 435	2 202	74	71	2 433
Distrito Federal.....	106	109	91	7 928	6 019	3 634	3	36	680

FORNTE - Ministério do Trabalho e Previdência Social, Instituto Nacional de Seguro Social, Divisão de Planejamento e Estudos Sócio-Econômicos.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Inclusive Roraima. (2) Inclusive Amapá.

CDDI / NAT

TUDO QUE O IBGE SABE SOBRE O BRASIL O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (CDDI) TEM

Agora Você encontra reunidas num só lugar, no Centro de Documentação e Disseminação de Informações, todas as milhares de informações que o IBGE tem sobre o Brasil.

E tem mais:

Pra facilitar seu acesso a essas milhares de informações Você conta com o Núcleo de Atendimento Integrado exclusivo pra Você.



Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Núcleo de Atendimento Integrado
Rua General Canabarro, 666 - Maracanã
20271 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (021) 284-0402 Fax: (021) 2346189 Telex: 2134128

Nos outros Estados, procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações.
Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 28 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

28.8 - Clientes desligados dos centros e núcleos de reabilitação profissional da previdência social urbana, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1988

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CLIENTES DESLIGADOS DOS CENTROS E NÚCLEOS DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL										
	Total	Com retorno à atividade					Sem retorno à atividade				
		Total	Mesma atividade	Atividade diversa	Melhoria das condi- ções fun- cionais	Prote- tizado	Total	Intercor- rência médico- social	Abandono ou recusa	Sem pos- sibilidade de retorno à atividade laborativa	Outros motivos
BRASIL	17 828	12 756	5 051	6 705	257	742	5 073	1 930	1 316	1 689	138
NORTE	762	633	258	326	6	43	129	58	44	24	3
Amazonas (1).....	121	104	20	75	-	9	17	13	3	1	-
Pará (2).....	641	529	238	251	6	34	112	45	41	23	3
NORDESTE	3 745	2 815	1 628	1 091	12	84	930	365	218	330	17
Maranhão.....	174	148	58	86	1	3	28	11	5	7	3
Piauí.....	21	16	1	9	-	6	6	1	4	-	-
Ceará.....	641	475	230	230	6	9	166	63	27	74	2
Rio Grande do Norte.....	231	175	98	69	1	7	56	21	27	7	1
Paraíba.....	408	311	234	66	4	7	97	25	45	23	4
Pernambuco.....	1 219	850	524	299	-	27	369	119	73	174	3
Alagoas.....	134	112	25	84	-	3	22	4	12	3	3
Sergipe.....	74	61	15	45	-	1	13	9	1	3	-
Bahia.....	843	667	443	203	-	21	176	112	24	39	1
SUDESTE	9 479	6 304	2 123	3 786	33	362	3 175	1 157	812	1 118	88
Minas Gerais.....	1 283	896	394	402	16	86	385	136	93	155	1
Espírito Santo.....	343	254	51	185	4	14	89	27	30	31	1
Rio de Janeiro.....	3 268	2 141	1 327	751	7	56	1 127	439	316	321	51
São Paulo.....	4 585	3 011	351	2 448	6	206	1 574	555	373	611	35
SUL	3 143	2 498	892	1 155	205	246	645	272	207	141	25
Paraná.....	959	799	409	342	11	37	180	54	67	38	1
Santa Catarina.....	841	633	120	255	160	98	208	83	38	75	12
Rio Grande do Sul.....	1 343	1 066	363	558	34	111	277	135	102	28	12
CENTRO-OESTE	699	505	150	347	1	7	194	78	35	76	5
Mato Grosso do Sul.....	119	103	21	78	-	4	16	6	6	4	-
Mato Grosso.....	36	30	14	16	-	-	6	4	-	2	-
Goias.....	227	156	18	135	1	2	71	11	18	39	3
Distrito Federal.....	317	216	97	118	-	1	101	57	11	31	2

FONTE - Ministério do Trabalho e Previdência Social, Instituto Nacional de Seguro Social, Divisão de Planejamento e Estudos Sócio-Econômicos.

NOTAS - 1. Dados sujeitos a retificação.

2. Exclui-se os dados de setembro a dezembro de 1988, referentes à Superintendência do Maranhão.

(1) Inclusive Roraima. (2) Inclusive Amapá.

CAPÍTULO 28 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

28.9 - Assistência complementar do programa de serviço social da previdência social urbana,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1988-90

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ASSISTÊNCIA COMPLEMENTAR DO PROGRAMA DE SERVIÇO SOCIAL								
	Atendimento técnico			Auxílios materiais					
	1988	1989	1990	Quantidade			Valor (Cr\$ 1 000)		
				1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL.....	1 108 750	1 114 247	1 399 758	49 807	38 041	30 347	216 512	1 903	40 610
NORTE.....	60 956	84 285	73 644	9 233	10 000	6 152	4 414	90	822
Rondônia.....	6 113	1 122	21 739	11	22	3	128	1	5
Acre.....	-	22 741	2 029	-	116	24	-	6	38
Amazonas (1).....	12 715	18 132	12 491	1 145	1 445	338	1 979	44	205
Pará (2).....	42 128	44 290	37 385	8 077	8 417	5 787	2 307	39	574
NORDESTE.....	262 265	284 958	428 192	18 979	10 114	9 724	113 747	831	18 875
Maranhão.....	25 057	22 951	25 012	2 146	1 549	327	50 611	227	303
Piauí.....	14 847	22 033	13 508	51	37	60	125	0	80
Ceará.....	29 172	38 146	45 265	2 695	1 649	1 382	13 856	74	2 453
Rio Grande do Norte.....	28 917	23 154	27 602	1 288	636	527	12 898	39	1 658
Paraíba.....	45 019	49 288	162 330	1 268	2 035	1 967	6 986	154	4 535
Pernambuco.....	33 969	40 921	47 762	3 303	2 527	3 391	23 333	291	8 841
Alagoas.....	11 219	11 199	19 859	324	228	149	3 333	24	599
Sergipe.....	19 297	21 353	20 656	146	90	77	434	6	85
Bahia.....	54 768	55 913	66 198	5 758	1 363	1 844	2 171	16	321
SUDESTE.....	557 680	540 754	686 874	13 813	10 920	8 785	53 050	537	6 868
Minas Gerais.....	50 341	56 420	48 386	7 377	6 657	4 447	40 344	388	3 460
Espírito Santo.....	18 856	18 383	20 994	1 709	407	790	470	4	160
Rio de Janeiro.....	295 092	263 485	376 857	1 379	1 072	902	6 203	85	1 705
São Paulo.....	193 391	202 466	240 637	3 348	2 784	2 646	6 033	60	1 543
SUL.....	158 425	134 972	148 834	7 448	5 003	4 072	37 440	308	11 731
Paraná.....	46 864	38 740	44 357	1 037	749	792	1 421	15	671
Santa Catarina.....	60 341	61 687	56 341	4 035	2 837	2 454	18 236	227	10 136
Rio Grande do Sul.....	51 220	34 545	48 236	2 376	1 417	826	17 783	66	924
CENTRO-OESTE.....	69 424	69 278	62 114	2 334	2 004	1 614	7 861	137	2 314
Mato Grosso do Sul.....	3 060	14 469	2 584	55	216	135	189	1	96
Mato Grosso.....	11 067	3 588	13 374	243	48	43	1 952	9	94
Goiás.....	33 682	31 374	31 582	82	32	90	284	1	365
Distrito Federal.....	21 615	19 847	14 574	1 954	1 708	1 346	5 436	126	1 759

FONTE - Ministério do Trabalho e Previdência Social, Instituto Nacional de Seguro Social, Divisão de Planejamento e Estudos Sócio-Econômicos.

NOTA - Dados sujeitos à retificação.
(1) Inclusive Roraima. (2) Inclusive Amapá.

CAPÍTULO 29 - ASPECTOS NUTRICIONAIS DA POPULAÇÃO

29.1 - População de 0 a 5 anos de idade, por graus de desnutrição, de acordo com a classificação de Gomez para medidas de peso/idade, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal familiar per capita - 1989

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR PER CAPITA	POPULAÇÃO DE 0 a 5 ANOS DE IDADE					
	Total (1)	Graus de desnutrição			Sem desnutrição (acima de 90%)	
		Total	Grave (abaixo de 60%)	Moderada (60 até 74%)		Leve (75% até 90%)
TOTAL	16 462 160	4 973 455	69 425	639 013	4 265 017	11 345 932
Até 1/4 salário mínimo.....	2 339 100	1 141 358	28 727	160 988	951 643	1 179 624
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo.....	3 372 573	1 393 657	16 269	224 431	1 152 957	1 952 766
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	3 724 046	1 163 481	15 513	123 772	1 024 196	2 523 264
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	2 988 891	563 360	5 294	71 867	486 199	2 410 081
Mais de 2 salários mínimos.....	2 968 768	364 565	538	24 813	339 214	2 568 926
Sem rendimento.....	1 068 782	347 034	3 084	33 142	310 808	711 271
Urbana	11 687 474	3 004 248	33 447	381 729	2 609 072	8 583 557
Até 1/4 salário mínimo.....	985 233	421 810	12 251	45 288	364 271	554 736
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo.....	1 842 749	721 663	5 711	115 150	600 802	1 112 571
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	2 718 850	834 297	11 433	88 120	734 744	1 851 869
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	2 598 746	481 861	3 012	67 804	411 045	2 106 169
Mais de 2 salários mínimos.....	2 832 351	348 653	538	24 813	323 302	2 453 049
Sem rendimento.....	709 545	195 964	502	20 554	174 908	505 163
Rural	4 774 686	1 969 207	35 978	277 284	1 655 945	2 762 375
Até 1/4 salário mínimo.....	1 353 867	719 548	16 476	115 700	587 372	624 888
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo.....	1 529 824	671 994	10 558	109 281	552 155	840 195
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	1 005 196	329 184	4 080	35 652	289 452	671 395
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	390 145	81 499	2 282	4 063	75 154	303 912
Mais de 2 salários mínimos.....	136 417	15 912	-	-	15 912	115 877
Sem rendimento.....	359 237	151 070	2 582	12 588	135 900	206 108

FONTES- IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais - Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição.

NOTAS - 1. Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

2. Excluída a População da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Inclusive as crianças que não foram pesadas e medidas.

CAPÍTULO 29 - ASPECTOS NUTRICIONAIS DA POPULAÇÃO

29.2 - População de 0 a 5 anos de idade, por graus de desnutrição, de acordo com a classificação de Gomez para medidas de peso/idade, segundo a situação do domicílio e os anos de estudo da mãe - 1989

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E ANOS DE ESTUDO DA MÃE	POPULAÇÃO DE 0 A 5 ANOS DE IDADE					
	Total (1)	Graus de desnutrição				Sem desnutrição (acima de 90 %)
		Total	Grave (abaixo de 60 %)	Moderada (60 até 74 %)	Leve (75 até 90 %)	
TOTAL.....	16 469 464	4 978 795	69 425	641 307	4 268 063	11 347 896
Sem instrução e menos de 1 ano.....	2 942 749	1 462 085	48 500	239 706	1 173 879	1 450 013
1 a 4 anos.....	6 007 449	2 135 641	16 438	262 473	1 856 730	3 836 698
5 a 8 anos.....	3 648 952	716 123	3 949	62 467	649 707	2 895 257
9 a 11 anos.....	2 006 317	269 955	538	8 503	260 914	1 731 857
12 anos ou mais.....	890 411	49 301	-	11 738	37 563	825 629
Anos de estudo não determinados e sem declaração	102 180	25 617	-	856	24 761	74 804
Crianças que não residem com as mães.....	871 406	320 073	-	55 564	264 509	533 638
Urbana.....	11 693 599	3 009 588	33 447	364 023	2 612 118	8 584 342
Sem instrução e menos de 1 ano.....	1 316 844	612 544	21 399	94 626	496 519	691 450
1 a 4 anos.....	3 559 479	1 209 016	7 561	146 029	1 055 426	2 334 025
5 a 8 anos.....	3 282 558	634 206	3 949	54 817	575 440	2 612 385
9 a 11 anos.....	1 918 563	255 263	538	8 503	246 222	1 660 635
12 anos ou mais.....	880 089	49 301	-	11 738	37 563	815 307
Anos de estudo não determinados e sem declaração	89 845	22 498	-	856	21 642	65 588
Crianças que não residem com as mães.....	646 221	226 760	-	47 454	179 306	404 952
Rural.....	4 775 865	1 969 207	35 978	277 284	1 655 945	2 763 554
Sem instrução e menos de 1 ano.....	1 625 905	849 541	27 101	145 080	677 360	758 563
1 a 4 anos.....	2 447 970	926 625	8 877	116 444	801 304	1 502 673
5 a 8 anos.....	366 394	81 917	-	7 650	74 267	282 872
9 a 11 anos.....	87 754	14 692	-	-	14 692	71 222
12 anos ou mais.....	10 322	-	-	-	-	10 322
Anos de estudo não determinados e sem declaração	12 335	3 119	-	-	3 119	9 216
Crianças que não residem com as mães.....	225 185	93 313	-	8 110	85 203	128 686

FONTES - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais - Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição.

NOTA - Exclusiva a população da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Inclusive as crianças que não foram pesadas e medidas.

CAPÍTULO 29 - ASPECTOS NUTRICIONAIS DA POPULAÇÃO

29.3 - População de 0 a 11 meses de idade, por aleitamento materno,
segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal familiar per capita - 1989

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR PER CAPITA	POPULAÇÃO DE 0 A 11 MESES DE IDADE										
	Total (1)	Estão sendo amamentadas									
		Total	Idade								
			Menos de 1 mês	1 mês	2 meses	3 meses	4 meses	5 meses	6 a 8 meses	9 a 11 meses	
TOTAL	3 198 239	1 703 592	224 277	233 408	162 504	172 089	152 275	123 438	271 565	364 036	
Até 1/4 salário mínimo.....	408 012	261 275	23 848	21 954	26 284	25 471	21 424	17 454	37 878	86 962	
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo...	615 162	358 192	42 964	60 840	28 097	36 323	13 300	22 186	78 936	75 546	
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	727 327	397 544	51 269	62 597	38 821	33 555	39 655	29 179	57 406	85 062	
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	622 383	291 112	37 710	45 766	21 910	37 759	22 494	17 281	31 904	76 288	
Mais de 2 salários mínimos.....	560 785	256 331	31 494	27 250	35 450	21 775	43 799	25 440	41 591	29 532	
Sem rendimento.....	268 590	139 138	36 992	15 001	11 942	17 206	11 603	11 898	23 850	10 646	
Urbana	2 308 462	1 174 583	166 468	156 957	128 464	125 100	100 555	79 930	174 912	242 197	
Até 1/4 salário mínimo.....	147 964	100 264	4 520	2 497	16 371	11 973	2 259	-	14 029	48 615	
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo...	380 266	215 748	28 732	36 015	19 840	27 400	776	12 784	41 797	48 404	
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	538 038	281 151	42 693	42 703	33 952	18 199	24 126	24 720	40 866	53 892	
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	541 099	250 272	34 388	40 212	17 159	31 489	22 494	14 632	28 966	60 932	
Mais de 2 salários mínimos.....	537 159	242 099	30 043	27 250	32 243	20 942	41 916	23 331	39 593	26 781	
Sem rendimento.....	163 936	85 049	26 092	8 280	8 899	15 097	8 984	4 463	9 661	3 573	
Rural	889 777	529 009	57 809	76 451	34 040	46 989	51 720	43 508	96 653	121 839	
Até 1/4 salário mínimo.....	258 048	161 011	19 328	19 457	9 913	13 498	19 165	17 454	23 849	38 347	
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo...	234 896	142 444	14 232	24 825	8 257	8 923	12 524	9 402	37 139	27 142	
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	189 289	116 393	8 576	19 894	4 869	15 356	15 529	4 459	16 540	31 170	
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	81 284	40 840	3 322	5 554	4 751	6 270	-	2 649	2 938	15 356	
Mais de 2 salários mínimos.....	23 606	14 232	1 451	-	3 207	833	1 883	2 109	1 998	2 751	
Sem rendimento.....	102 654	54 089	10 900	6 721	3 043	2 109	2 619	7 435	14 189	7 073	

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR PER CAPITA	POPULAÇÃO DE 0 A 11 MESES DE IDADE										
	Total	Não estão sendo amamentadas									
		Total	Idade								
			Menos de 1 mês	1 mês	2 meses	3 meses	4 meses	5 meses	6 a 8 meses	9 a 11 meses	
TOTAL	1 487 304	34 907	48 681	55 257	95 399	132 621	164 541	445 121	510 777		
Até 1/4 salário mínimo.....	144 737	3 889	8 541	2 673	9 864	7 034	24 875	33 422	54 439		
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo...	256 970	2 322	5 980	8 317	16 586	27 279	26 737	83 424	86 325		
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	329 783	11 394	2 638	26 485	30 280	23 434	35 630	113 079	86 843		
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	327 463	13 482	21 445	9 084	19 701	23 436	32 158	93 441	114 716		
Mais de 2 salários mínimos.....	300 899	-	6 774	3 101	16 598	30 823	25 075	81 746	136 782		
Sem rendimento.....	127 452	3 820	3 303	5 597	2 370	20 615	20 066	40 009	31 672		
Urbana	1 127 456	30 457	38 122	37 025	78 120	96 409	127 659	345 041	374 623		
Até 1/4 salário mínimo.....	47 700	3 889	3 808	-	3 949	-	11 769	9 625	14 660		
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo...	164 518	-	5 543	4 155	13 533	18 840	13 787	51 167	57 493		
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	256 887	10 499	1 730	18 543	27 016	15 670	32 441	92 087	58 901		
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	287 019	13 482	19 834	7 938	16 501	21 461	29 446	87 991	90 366		
Mais de 2 salários mínimos.....	292 445	-	6 774	792	16 598	30 823	25 075	81 746	130 637		
Sem rendimento.....	78 887	2 587	433	5 597	523	9 615	15 141	22 425	22 566		
Rural	359 848	4 450	10 559	18 232	17 279	36 212	36 882	100 080	136 154		
Até 1/4 salário mínimo.....	97 037	-	4 733	2 673	5 915	7 034	13 106	23 797	39 779		
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo...	92 452	2 322	437	4 162	3 053	8 439	12 950	32 257	28 832		
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo.....	72 896	895	908	7 942	3 264	7 764	3 189	20 992	27 942		
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	40 444	-	1 611	1 146	3 200	1 975	2 712	5 450	24 350		
Mais de 2 salários mínimos.....	8 454	-	-	2 309	-	-	-	-	6 145		
Sem rendimento.....	48 565	1 233	2 870	-	1 847	11 000	4 925	17 584	9 106		

FONTES - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais - Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição

NOTAS - 1. Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.
2. Excluída a população da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Inclusive sem declaração de aleitamento materno.

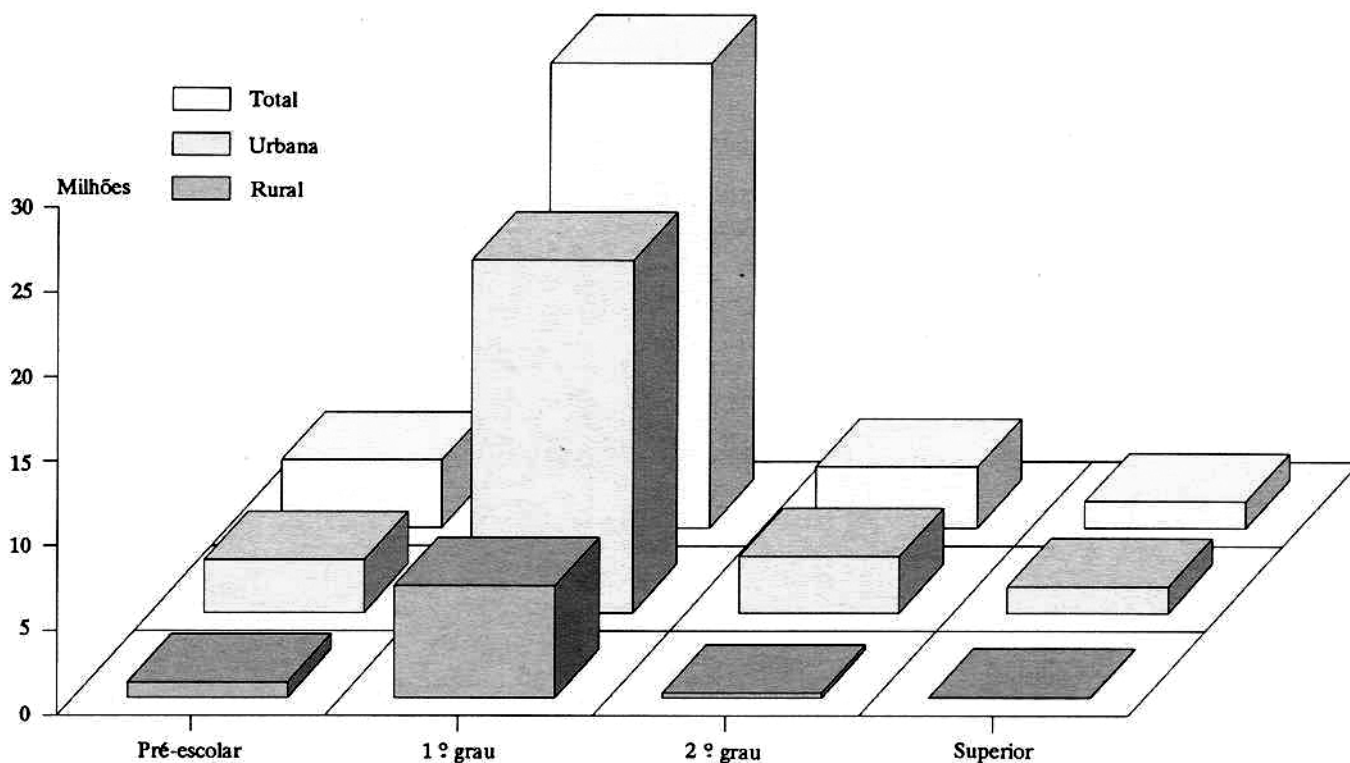
Com o objetivo de proporcionar uma visão mais abrangente da temática Educação congregaram-se informações junto aos estabelecimentos de ensino.

A investigação da situação do ensino através do censo realizado anualmente nas unidades escolares possibilita captar informações sobre o sistema educacional brasileiro. Este Censo Escolar produz dados sobre os estabelecimentos, matrículas, funções docentes e outras informações relevantes, para os diversos níveis de ensino e por dependência administrativa.

As pesquisas domiciliares (Censo Demográfico e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) permitem

conhecer o nível de instrução da população como um todo, uma vez que não se restringem aos estudantes e professores. Ademais, estas pesquisas viabilizam a associação das informações sobre educação com outras de caráter demográfico, social e econômico.

Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por situação do Domicílio e Grau de Ensino que frequentavam - 1989



A organização do ensino no País abrange três sistemas básicos: Regular, Supletivo e Especial, cujas estatísticas são, atualmente, apuradas pela Coordenação de Informática e Planejamento - CIP - do Ministério da Educação.

O Ensino Regular compreende a educação pré-escolar, os ensinos de 1.º e 2.º graus, de graduação e pós-graduação, cujas diretrizes e bases foram fixadas pela Lei n.º 5.692, de agosto de 1971.

O Ensino Supletivo, fundamentado na Lei n.º 5.692, de 11 de agosto de 1971, tem, por finalidade, suprir a escolarização regular para adolescentes e adultos que não tenham concluído seus cursos na idade própria, bem como proporcionar, mediante repetida volta à escola, estudos de aperfeiçoamento ou atualização para os que tenham seguido o ensino regular ao todo ou em parte.

Em relação à Educação Especial o primeiro inquérito foi realizado em 1974, não havendo, contudo, continuidade na apuração, que voltou a ser realizada em 1977 e 1981. A partir de 1984, passou a constituir programação regular do Ministério da Educação.

Os dados levantados mostram a posição da Educação Especial, de um lado, o atendimento especializado inserido no Ensino Regular, com a aplicação do princípio da integração e em atenção à prioridade recomendada pela Constituição Federal. E, de outro lado, a educação prestada em instituições especializadas, também de caráter público e privado.

A CIP considera que tais estudos apresentam limitações quanto à abrangência do suporte que podem conferir à Educação Especial, tendo em vista as dificuldades da identificação da clientela, do acesso aos dados pelos pesquisadores e das lacunas ocasionalmente existentes.

O tema abrange também informações sobre associações culturais e museus que embora defasados (1985) representam o campo da estatística nacional disponível no momento sobre Cultura.

REFERÊNCIAS

RESULTADOS

Publicados

- CENSO demográfico, 1980- . Rio de Janeiro: IBGE, 1982-
 EDUCAÇÃO: indicadores sociais, v.1 (1981/87)- . Rio de Janeiro: IBGE, 1990-
 A EDUCAÇÃO no Brasil na década de 80. Brasília: MEC, 1990.
 INDICADORES sociais: tabelas selecionadas, 1979- . Rio de Janeiro: IBGE, 1979-
 PARTICIPAÇÃO político-social, 1988: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 3v.
 PESQUISA nacional por amostra de domicílios, n.1 (4.º trim. 1967) - n.61 (4.º trim. 1973); v.1, tomo 1 (1976)- . Rio de Janeiro: IBGE, 1967

CAPÍTULO 30 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO

30.1 - População residente de 5 anos ou mais de idade, por condição de alfabetização, segundo a situação do domicílio e grupos de idade - 1970-1980

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE							
	1970				1980			
	Total	Condição de alfabetização			Total	Condição de alfabetização		
Sabem ler e escrever		Não sabem ler e escrever	Sem declaração	Sabem ler e escrever		Não sabem ler e escrever	Sem declaração	
TOTAL	79 327 231	47 864 531	30 718 597	744 103	102 579 006	69 703 993	32 731 347	143 666
5 a 9 anos	13 459 508	3 970 669	9 079 684	409 155	14 773 741	4 335 579	10 338 052	100 110
5 e 6 anos.....	5 625 538	419 734	4 869 582	336 222	6 055 258	394 613	5 585 278	75 367
7 a 9 anos.....	7 833 970	3 550 935	4 210 102	72 933	8 718 483	3 940 966	4 752 774	24 743
10 anos ou mais	65 867 723	43 893 862	21 638 913	334 948	87 805 265	65 368 414	22 393 295	43 556
10 a 14 anos.....	11 859 119	8 307 091	3 491 936	60 092	14 263 322	10 575 146	3 676 448	11 728
15 a 19 anos.....	10 253 283	7 735 242	2 487 024	31 017	13 575 971	11 336 501	2 235 370	4 100
20 a 24 anos.....	8 285 805	6 061 766	2 199 723	24 316	11 513 220	9 709 924	1 799 071	4 225
25 a 29 anos.....	6 504 069	4 539 332	1 947 390	17 347	9 442 217	7 738 956	1 699 039	4 222
30 a 34 anos.....	5 664 940	3 876 365	1 772 124	16 451	7 686 290	5 999 500	1 683 251	3 539
35 a 39 anos.....	5 089 312	3 312 799	1 763 552	12 961	6 352 819	4 664 199	1 685 783	2 837
40 a 44 anos.....	4 535 592	2 841 376	1 682 965	11 251	5 723 881	4 026 630	1 694 856	2 395
45 a 49 anos.....	3 546 685	2 106 784	1 431 446	8 455	4 653 393	3 153 248	1 498 207	1 938
50 a 54 anos.....	2 940 357	1 621 342	1 310 994	8 021	4 109 260	2 654 231	1 453 185	1 844
55 a 59 anos.....	2 288 375	1 237 373	1 045 336	5 666	3 140 834	1 893 308	1 245 951	1 575
60 a 64 anos.....	1 791 127	884 543	900 760	5 824	2 445 585	1 354 828	1 089 299	1 458
65 a 69 anos.....	1 216 510	597 331	614 809	4 370	2 028 928	1 003 359	1 024 476	1 091
70 anos ou mais.....	1 708 571	713 279	943 667	51 625	2 741 506	1 199 192	1 540 498	1 816
Idade ignorada.....	183 978	59 239	47 187	77 552	128 041	59 392	67 861	788
Urbana	45 273 342	33 741 226	11 151 198	380 918	70 196 370	54 422 926	15 682 742	90 702
5 a 9 anos	6 959 530	2 836 113	3 918 315	205 102	9 137 402	3 435 607	5 640 150	61 645
5 e 6 anos.....	2 873 190	317 427	2 381 798	173 965	3 701 394	328 055	3 326 950	46 389
7 a 9 anos.....	4 086 340	2 518 686	1 536 517	31 137	5 436 008	3 107 552	2 313 200	15 256
10 anos ou mais	38 313 812	30 905 113	7 232 883	175 816	61 058 968	50 987 319	10 042 592	29 057
10 a 14 anos.....	6 377 238	5 501 293	851 630	24 315	9 076 859	7 770 938	1 299 216	6 705
15 a 19 anos.....	5 761 855	5 144 648	603 403	13 804	9 229 764	8 448 418	779 196	2 150
20 a 24 anos.....	4 840 519	4 205 589	622 538	12 392	8 285 233	7 571 571	710 745	2 917
25 a 29 anos.....	3 820 060	3 207 383	603 102	9 575	6 885 295	6 167 160	714 876	3 259
30 a 34 anos.....	3 409 768	2 799 555	600 998	9 215	5 561 752	4 815 001	744 108	2 643
35 a 39 anos.....	3 075 744	2 434 534	633 924	7 286	4 482 378	3 716 021	764 283	2 074
40 a 44 anos.....	2 754 485	2 119 049	629 233	6 203	4 023 015	3 222 594	798 694	1 727
45 a 49 anos.....	2 138 843	1 577 317	558 814	4 712	3 296 167	2 553 290	741 505	1 372
50 a 54 anos.....	1 746 560	1 215 916	526 182	4 462	2 916 125	2 167 471	747 364	1 290
55 a 59 anos.....	1 385 401	938 254	443 949	3 198	2 211 095	1 549 361	660 602	1 132
60 a 64 anos.....	1 079 646	681 578	394 858	3 210	1 706 829	1 113 470	592 297	1 062
65 a 69 anos.....	759 766	466 862	290 455	2 449	1 379 316	826 643	551 861	812
70 anos ou mais.....	1 053 888	571 952	458 026	23 910	1 933 503	1 021 914	910 209	1 380
Idade ignorada.....	110 039	41 183	17 771	51 085	71 637	43 467	27 636	534
Rural	34 053 889	14 123 305	19 567 399	363 185	32 382 636	15 281 067	17 048 605	52 964
5 a 9 anos	6 499 978	1 134 556	5 161 369	204 053	5 636 339	899 972	4 697 902	38 465
5 e 6 anos.....	2 752 348	102 307	2 487 784	162 257	2 353 864	66 558	2 258 328	28 978
7 a 9 anos.....	3 747 630	1 032 249	2 673 585	41 796	3 282 475	833 414	2 439 574	9 487
10 anos ou mais	27 553 911	12 988 749	14 408 030	159 132	26 746 297	14 381 095	12 350 703	14 499
10 a 14 anos.....	5 481 881	2 805 798	2 640 306	35 777	5 186 463	2 804 208	2 377 232	5 023
15 a 19 anos.....	4 491 428	2 590 594	1 883 621	17 213	4 346 207	2 888 083	1 456 174	1 950
20 a 24 anos.....	3 445 286	1 856 177	1 577 185	11 924	3 227 987	2 138 353	1 088 326	1 308
25 a 29 anos.....	2 684 009	1 331 949	1 344 288	7 772	2 558 922	1 571 796	984 163	963
30 a 34 anos.....	2 255 172	1 076 810	1 171 126	7 236	2 124 538	1 184 499	939 143	896
35 a 39 anos.....	2 013 568	878 265	1 129 628	5 675	1 870 441	948 178	921 500	763
40 a 44 anos.....	1 781 107	722 327	1 053 732	5 048	1 700 866	804 036	896 162	668
45 a 49 anos.....	1 407 842	529 467	874 632	3 743	1 357 226	599 958	756 702	566
50 a 54 anos.....	1 193 797	405 426	784 812	3 559	1 193 135	486 760	705 821	554
55 a 59 anos.....	902 974	299 119	601 387	2 468	929 739	343 947	585 349	443
60 a 64 anos.....	711 481	202 965	505 902	2 614	738 756	241 358	497 002	396
65 a 69 anos.....	456 744	130 469	324 354	1 921	649 610	176 716	472 615	279
70 anos ou mais.....	654 683	141 327	485 641	27 715	808 003	177 278	630 289	436
Idade ignorada.....	73 939	18 056	29 416	26 467	56 404	15 925	40 225	254

CAPÍTULO 30 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO

30.4 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 7 anos ou mais de idade, por situação do domicílio, segundo os grupos de idade - 1987-89

GRUPOS DE IDADE	TAXA DE ANALFABETISMO DAS PESSOAS DE 7 ANOS OU MAIS DE IDADE (%)								
	Total (1)			Situação do domicílio					
	1987	1988	1989	Urbana			Rural (2)		
				1987	1988	1989	1987	1988	1989
TOTAL (3).....	21,5	20,5	20,1	15,0	14,2	14,1	40,2	39,1	38,2
7 a 9 anos.....	44,3	41,4	39,6	34,7	31,5	30,1	66,0	64,8	62,7
10 anos ou mais (3).....	19,3	18,5	18,2	13,1	12,6	12,7	37,2	36,1	35,3
10 a 14 anos.....	17,0	16,0	14,8	9,6	8,8	8,4	33,4	32,5	30,1
15 anos ou mais (3).....	19,6	18,9	18,8	13,7	13,2	13,4	38,0	36,9	36,4
15 a 19 anos.....	10,6	9,9	9,5	5,8	5,5	5,5	22,7	21,5	20,5
20 a 24 anos.....	10,7	10,2	9,7	6,3	5,7	6,1	24,6	24,5	22,0
25 a 29 anos.....	11,2	10,6	11,2	6,7	6,5	7,2	26,7	25,1	25,8
30 a 39 anos.....	15,2	14,5	13,8	10,0	9,2	9,1	33,6	32,6	30,9
40 a 49 anos.....	24,5	23,1	23,3	17,1	16,1	16,0	46,9	45,5	46,3
50 a 59 anos.....	31,3	29,8	30,1	23,0	22,4	23,1	55,8	52,5	52,1
60 anos ou mais.....	45,7	44,6	43,7	37,2	36,3	35,6	69,8	68,7	68,5

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclusive os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive os dados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91

OLHE PRA MIMI!



O mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91

Troque o seu mapa na parede pelo mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 que o IBGE acaba de lançar.

Veja onde adquirir o seu MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 no final desta publicação.

CAPÍTULO 30 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO

30.5 - Proporção de pessoas, por condição de alfabetização, segundo as Grandes Regiões, a cor e os grupos de idade - 1989

(continua)

GRANDES REGIÕES, COR E GRUPOS DE IDADE	PROPORÇÃO DE PESSOAS (%)			GRANDES REGIÕES, COR E GRUPOS DE IDADE	PROPORÇÃO DE PESSOAS (%)		
	Total (1)	Condição de alfabetização			Total (1)	Condição de alfabetização	
		Alfabetizadas	Analfabetas			Alfabetizadas	Analfabetas
BRASIL (2) (3).....	100,0	79,9	20,1	NORTE (4).....	100,0	85,0	15,0
7 a 9 anos (3).....	100,0	60,4	39,6	7 a 9 anos (4).....	100,0	56,9	43,1
10 a 14 anos (3).....	100,0	85,2	14,8	10 a 14 anos (4).....	100,0	89,7	10,3
15 anos e mais (3).....	100,0	81,2	18,8	15 anos e mais (4).....	100,0	87,9	12,1
16 anos e mais (3).....	100,0	80,9	19,1	16 anos e mais (4).....	100,0	87,7	12,3
18 anos e mais (3).....	100,0	80,2	19,8	18 anos e mais (4).....	100,0	86,9	13,1
20 a 24 anos (3).....	100,0	90,3	9,7	20 a 24 anos (4).....	100,0	95,0	5,0
25 anos e mais (3).....	100,0	77,4	22,6	25 anos e mais (4).....	100,0	84,1	15,9
Branca (3).....	100,0	87,4	12,6	Branca (4).....	100,0	90,2	9,8
7 a 9 anos (3).....	100,0	74,8	25,2	7 a 9 anos (4).....	100,0	66,2	33,8
10 a 14 anos (3).....	100,0	93,2	6,8	10 a 14 anos (4).....	100,0	94,6	5,4
15 anos e mais (3).....	100,0	87,8	12,2	15 anos e mais (4).....	100,0	92,4	7,6
16 anos e mais (3).....	100,0	87,6	12,4	16 anos e mais (4).....	100,0	92,2	7,8
18 anos e mais (3).....	100,0	87,1	12,9	18 anos e mais (4).....	100,0	91,9	8,1
20 a 24 anos (3).....	100,0	94,6	5,4	20 a 24 anos (4).....	100,0	96,5	3,5
25 anos e mais (3).....	100,0	85,2	14,8	25 anos e mais (4).....	100,0	90,2	9,8
Preta (3).....	100,0	69,3	30,7	Preta (4).....	100,0	76,8	23,2
7 a 9 anos (3).....	100,0	47,8	52,2	7 a 9 anos (4).....	100,0	56,5	43,5
10 a 14 anos (3).....	100,0	78,9	21,1	10 a 14 anos (4).....	100,0	90,8	9,2
15 anos e mais (3).....	100,0	69,9	30,1	15 anos e mais (4).....	100,0	76,5	23,5
16 anos e mais (3).....	100,0	69,5	30,5	16 anos e mais (4).....	100,0	76,4	23,6
18 anos e mais (3).....	100,0	68,3	31,7	18 anos e mais (4).....	100,0	75,1	24,9
20 a 24 anos (3).....	100,0	86,2	13,8	20 a 24 anos (4).....	100,0	87,0	13,0
25 anos e mais (3).....	100,0	63,4	36,6	25 anos e mais (4).....	100,0	71,8	28,2
Parda (3).....	100,0	70,0	30,0	Parda (4).....	100,0	83,3	16,7
7 a 9 anos (3).....	100,0	44,5	55,5	7 a 9 anos (4).....	100,0	54,0	46,0
10 a 14 anos (3).....	100,0	76,9	23,1	10 a 14 anos (4).....	100,0	88,1	11,9
15 anos e mais (3).....	100,0	72,1	27,9	15 anos e mais (4).....	100,0	86,5	13,5
16 anos e mais (3).....	100,0	71,6	28,4	16 anos e mais (4).....	100,0	86,2	13,8
18 anos e mais (3).....	100,0	70,3	29,7	18 anos e mais (4).....	100,0	85,3	14,7
20 a 24 anos (3).....	100,0	84,4	15,6	20 a 24 anos (4).....	100,0	94,5	5,5
25 anos e mais (3).....	100,0	65,8	34,2	25 anos e mais (4).....	100,0	82,0	18,0
Amarela e sem declaração (3).....	100,0	96,0	4,0	Amarela e sem declaração (4).....	100,0	92,8	7,2
7 a 9 anos (3).....	100,0	93,5	6,5	7 a 9 anos (4).....	100,0	37,0	63,0
10 a 14 anos (3).....	100,0	98,8	1,2	10 a 14 anos (4).....	100,0	100,0	-
15 anos e mais (3).....	100,0	95,9	4,1	15 anos e mais (4).....	100,0	95,5	4,5
16 anos e mais (3).....	100,0	95,8	4,2	16 anos e mais (4).....	100,0	95,2	4,8
18 anos e mais (3).....	100,0	95,6	4,4	18 anos e mais (4).....	100,0	94,5	5,5
20 a 24 anos (3).....	100,0	96,6	3,4	20 a 24 anos (4).....	100,0	100,0	-
25 anos e mais (3).....	100,0	95,3	4,7	25 anos e mais (4).....	100,0	91,9	8,1

CAPÍTULO 30 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO

30.5 - Proporção de pessoas, por condição de alfabetização,
segundo as Grandes Regiões, a cor e os grupos de idade - 1989

(continua)

GRANDES REGIÕES, COR E GRUPOS DE IDADE	PROPORÇÃO DE PESSOAS (%)			GRANDES REGIÕES, COR E GRUPOS DE IDADE	PROPORÇÃO DE PESSOAS (%)		
	Total (1)	Condição de alfabetização			Total (1)	Condição de alfabetização	
		Alfabetizadas	Analfabetas			Alfabetizadas	Analfabetas
NORDESTE.....	100,0	60,7	39,3	SUDESTE.....	100,0	88,1	11,9
7 a 9 anos.....	100,0	31,3	68,7	7 a 9 anos.....	100,0	76,3	23,7
10 a 14 anos.....	100,0	66,5	33,5	10 a 14 anos.....	100,0	95,3	4,7
15 anos e mais.....	100,0	63,6	36,4	15 anos e mais.....	100,0	88,2	11,8
16 anos e mais.....	100,0	63,0	37,0	16 anos e mais.....	100,0	87,9	12,1
18 anos e mais.....	100,0	61,7	38,3	18 anos e mais.....	100,0	87,4	12,6
20 a 24 anos.....	100,0	78,0	22,0	20 a 24 anos.....	100,0	95,2	4,8
25 anos e mais.....	100,0	56,5	43,5	25 anos e mais.....	100,0	85,3	14,7
Branca.....	100,0	68,9	31,1	Branca.....	100,0	90,9	9,1
7 a 9 anos.....	100,0	41,1	58,9	7 a 9 anos.....	100,0	82,2	17,8
10 a 14 anos.....	100,0	74,1	25,9	10 a 14 anos.....	100,0	97,2	2,8
15 anos e mais.....	100,0	71,4	28,6	15 anos e mais.....	100,0	90,9	9,1
16 anos e mais.....	100,0	71,0	29,0	16 anos e mais.....	100,0	90,7	9,3
18 anos e mais.....	100,0	70,0	30,0	18 anos e mais.....	100,0	90,3	9,7
20 a 24 anos.....	100,0	83,4	16,6	20 a 24 anos.....	100,0	96,9	3,1
25 anos e mais.....	100,0	65,8	34,2	25 anos e mais.....	100,0	88,7	11,3
Preta.....	100,0	50,8	49,2	Preta.....	100,0	77,4	22,6
7 a 9 anos.....	100,0	20,8	79,2	7 a 9 anos.....	100,0	58,9	41,1
10 a 14 anos.....	100,0	54,3	45,7	10 a 14 anos.....	100,0	90,9	9,1
15 anos e mais.....	100,0	53,8	46,2	15 anos e mais.....	100,0	77,0	23,0
16 anos e mais.....	100,0	53,1	46,9	16 anos e mais.....	100,0	76,5	23,5
18 anos e mais.....	100,0	51,1	48,9	18 anos e mais.....	100,0	75,7	24,3
20 a 24 anos.....	100,0	74,1	25,9	20 a 24 anos.....	100,0	91,7	8,3
25 anos e mais.....	100,0	44,8	55,2	25 anos e mais.....	100,0	71,2	28,8
Parda.....	100,0	57,9	42,1	Parda.....	100,0	82,9	17,1
7 a 9 anos.....	100,0	28,4	71,6	7 a 9 anos.....	100,0	66,6	33,4
10 a 14 anos.....	100,0	64,6	35,4	10 a 14 anos.....	100,0	92,2	7,8
15 anos e mais.....	100,0	60,9	39,1	15 anos e mais.....	100,0	83,2	16,8
16 anos e mais.....	100,0	60,2	39,8	16 anos e mais.....	100,0	82,8	17,2
18 anos e mais.....	100,0	58,7	41,3	18 anos e mais.....	100,0	82,0	18,0
20 a 24 anos.....	100,0	75,7	24,3	20 a 24 anos.....	100,0	92,1	7,9
25 anos e mais.....	100,0	53,1	46,9	25 anos e mais.....	100,0	78,7	21,3
Amarela e sem declaração.....	100,0	70,7	29,3	Amarela e sem declaração.....	100,0	97,0	3,0
7 a 9 anos.....	100,0	12,7	87,3	7 a 9 anos.....	100,0	98,1	1,9
10 a 14 anos.....	100,0	100,0	-	10 a 14 anos.....	100,0	98,4	1,6
15 anos e mais.....	100,0	71,9	28,1	15 anos e mais.....	100,0	96,8	3,2
16 anos e mais.....	100,0	70,9	29,1	16 anos e mais.....	100,0	96,7	3,3
18 anos e mais.....	100,0	68,6	31,4	18 anos e mais.....	100,0	96,6	3,4
20 a 24 anos.....	100,0	92,8	7,2	20 a 24 anos.....	100,0	97,9	2,1
25 anos e mais.....	100,0	63,8	36,2	25 anos e mais.....	100,0	96,3	3,7

CAPÍTULO 30 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO

30.5 - Proporção de pessoas, por condição de alfabetização,
segundo as Grandes Regiões, a cor e os grupos de idade - 1989

(conclusão)

GRANDES REGIÕES, COR E GRUPOS DE IDADE	PROPORÇÃO DE PESSOAS (%)			GRANDES REGIÕES, COR E GRUPOS DE IDADE	PROPORÇÃO DE PESSOAS (%)		
	Total (1)	Condição de alfabetização			Total (1)	Condição de alfabetização	
		Alfabetizadas	Analfabetas			Alfabetizadas	Analfabetas
SUL	100,0	88,6	11,4	CENTRO-OESTE (5)	100,0	82,0	18,0
7 a 9 anos.....	100,0	82,2	17,8	7 a 9 anos (5).....	100,0	59,7	40,3
10 a 14 anos.....	100,0	96,6	3,4	10 a 14 anos (5).....	100,0	89,6	10,4
15 anos e mais.....	100,0	88,0	12,0	15 anos e mais (5).....	100,0	83,3	16,7
16 anos e mais.....	100,0	87,7	12,3	16 anos e mais (5).....	100,0	82,9	17,1
18 anos e mais.....	100,0	87,0	13,0	18 anos e mais (5).....	100,0	82,0	18,0
20 a 24 anos.....	100,0	96,6	4,4	20 a 24 anos (5).....	100,0	93,2	6,8
25 anos e mais.....	100,0	84,8	15,2	25 anos e mais (5).....	100,0	78,5	21,5
Branca	100,0	90,7	9,3	Branca (5)	100,0	86,5	13,5
7 a 9 anos.....	100,0	85,3	14,7	7 a 9 anos (5).....	100,0	69,6	30,4
10 a 14 anos.....	100,0	97,8	2,2	10 a 14 anos (5).....	100,0	94,0	6,0
15 anos e mais.....	100,0	90,2	9,8	15 anos e mais (5).....	100,0	87,2	12,8
16 anos e mais.....	100,0	90,0	10,0	16 anos e mais (5).....	100,0	86,9	13,1
18 anos e mais.....	100,0	89,5	10,5	18 anos e mais (5).....	100,0	86,2	13,8
20 a 24 anos.....	100,0	96,6	3,4	20 a 24 anos (5).....	100,0	95,0	5,0
25 anos e mais.....	100,0	87,6	12,4	25 anos e mais (5).....	100,0	83,4	16,6
Preta	100,0	79,4	20,6	Preta (5)	100,0	68,6	31,4
7 a 9 anos.....	100,0	76,1	23,9	7 a 9 anos (5).....	100,0	37,5	62,5
10 a 14 anos.....	100,0	91,1	8,9	10 a 14 anos (5).....	100,0	80,6	19,4
15 anos e mais.....	100,0	77,6	22,4	15 anos e mais (5).....	100,0	69,4	30,6
16 anos e mais.....	100,0	77,0	23,0	16 anos e mais (5).....	100,0	68,8	31,2
18 anos e mais.....	100,0	75,8	24,2	18 anos e mais (5).....	100,0	67,9	32,1
20 a 24 anos.....	100,0	92,7	7,3	20 a 24 anos (5).....	100,0	86,0	14,0
25 anos e mais.....	100,0	71,8	28,2	25 anos e mais (5).....	100,0	62,3	37,7
Parda	100,0	77,0	23,0	Parda (5)	100,0	77,9	22,1
7 a 9 anos.....	100,0	66,7	33,3	7 a 9 anos (5).....	100,0	50,8	49,2
10 a 14 anos.....	100,0	91,2	8,8	10 a 14 anos (5).....	100,0	86,2	13,8
15 anos e mais.....	100,0	75,4	24,6	15 anos e mais (5).....	100,0	79,8	20,2
16 anos e mais.....	100,0	74,6	25,4	16 anos e mais (5).....	100,0	79,2	20,8
18 anos e mais.....	100,0	73,0	27,0	18 anos e mais (5).....	100,0	78,1	21,9
20 a 24 anos.....	100,0	89,9	10,1	20 a 24 anos (5).....	100,0	81,5	18,5
25 anos e mais.....	100,0	67,6	32,4	25 anos e mais (5).....	100,0	73,6	26,4
Amarela e sem declaração	100,0	98,9	1,1	Amarela e sem declaração (5)	100,0	98,8	3,2
7 a 9 anos.....	100,0	95,6	4,4	7 a 9 anos (5).....	100,0	100,0	-
10 a 14 anos.....	100,0	100,0	-	10 a 14 anos (5).....	100,0	00,0	-
15 anos e mais.....	100,0	99,0	1,0	15 anos e mais (5).....	100,0	96,3	3,7
16 anos e mais.....	100,0	99,0	1,0	16 anos e mais (5).....	100,0	96,2	3,8
18 anos e mais.....	100,0	98,9	1,1	18 anos e mais (5).....	100,0	96,1	3,9
20 a 24 anos.....	100,0	90,4	9,6	20 a 24 anos (5).....	100,0	100,0	-
25 anos e mais.....	100,0	100,0	-	25 anos e mais (5).....	100,0	95,3	4,7

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de alfabetização. (2) Excluídas as pessoas de idade ignorada. (3) Excluídos os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Excluídos os dados de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (5) Inclusive os dados de Tocantins.

CAPÍTULO 30 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO

30.7 - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, grau e série de ensino que freqüentavam - 1989

(continua)

GRANDES REGIÕES, GRAU E SÉRIE DE ENSINO QUE FREQUENTAVAM	ESTUDANTES DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE				
	Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
BRASIL.....	(1) 36 583 732	(1) 17 787 247	(1) 18 796 485	28 772 580	(2) 7 811 152
Pré-escolar.....	(1) 3 984 511	(1) 2 039 269	(1) 1 945 242	3 079 996	(2) 904 515
1º grau.....	(1) 27 397 179	(1) 13 449 076	(1) 13 948 103	20 809 661	(2) 6 587 518
1ª série.....	(1) 6 420 346	(1) 3 367 044	(1) 3 053 302	4 043 905	(2) 2 376 441
2ª série.....	(1) 4 677 672	(1) 2 402 492	(1) 2 275 180	3 361 725	(2) 1 315 947
3ª série.....	(1) 3 936 708	(1) 1 993 996	(1) 1 942 712	2 937 889	(2) 998 819
4ª série.....	(1) 3 342 805	(1) 1 567 856	(1) 1 774 949	2 616 912	(2) 725 893
5ª série.....	(1) 3 118 396	(1) 1 498 710	(1) 1 619 686	2 656 269	(2) 462 127
6ª série.....	(1) 2 285 695	(1) 1 039 450	(1) 1 246 245	1 984 060	(2) 301 635
7ª série.....	(1) 1 920 569	(1) 836 510	(1) 1 084 059	1 700 197	(2) 220 372
8ª série.....	(1) 1 648 080	(1) 721 769	(1) 926 311	1 472 703	(2) 175 377
Sem declaração de série.....	(1) 46 908	(1) 21 249	(1) 25 659	36 001	(2) 10 907
2º grau.....	(1) 3 607 922	(1) 1 548 636	(1) 2 059 286	3 329 234	(2) 278 688
Superior (3).....	(1) 1 589 978	(1) 748 186	(1) 841 792	1 649 647	(2) 40 431
Sem declaração de grau.....	(1) 4 142	(1) 2 080	(1) 2 062	4 142	(2) -
NORTE (4).....	(5) 1 567 124	(5) 736 664	(5) 830 460	1 567 124	...
Pré-escolar (4).....	(5) 165 090	(5) 82 471	(5) 82 619	165 090	...
1º grau (4).....	(5) 1 187 692	(5) 563 290	(5) 624 402	1 187 692	...
1ª série (4).....	(5) 259 769	(5) 138 916	(5) 120 853	259 769	...
2ª série (4).....	(5) 196 983	(5) 97 826	(5) 99 157	196 983	...
3ª série (4).....	(5) 171 028	(5) 80 878	(5) 90 150	171 028	...
4ª série (4).....	(5) 149 717	(5) 71 194	(5) 78 523	149 717	...
5ª série (4).....	(5) 145 592	(5) 66 243	(5) 79 349	145 592	...
6ª série (4).....	(5) 102 763	(5) 40 937	(5) 61 826	102 763	...
7ª série (4).....	(5) 74 077	(5) 32 353	(5) 41 724	74 077	...
8ª série (4).....	(5) 82 375	(5) 34 205	(5) 48 170	82 375	...
Sem declaração de série (4).....	(5) 5 388	(5) 738	(5) 4 650	5 388	...
2º grau (4).....	(5) 168 995	(5) 70 265	(5) 98 730	168 995	...
Superior (3) (4).....	(5) 45 347	(5) 20 638	(5) 24 709	45 347	...
Sem declaração de grau (4).....	-	-	-	-	...
NORDESTE.....	11 242 181	5 309 702	5 932 479	7 179 248	4 062 935
Pré-escolar.....	1 652 099	867 525	784 574	978 043	678 056
1º grau.....	8 485 776	4 011 276	4 474 500	5 203 835	3 281 941
1ª série.....	2 661 271	1 379 410	1 281 861	1 207 901	1 453 370
2ª série.....	1 522 847	748 918	773 929	868 979	653 868
3ª série.....	1 172 673	565 709	606 964	722 198	450 475
4ª série.....	957 833	408 923	548 910	652 866	304 967
5ª série.....	782 022	351 609	430 413	616 512	165 510
6ª série.....	554 161	220 517	333 644	440 878	113 283
7ª série.....	432 710	172 642	260 068	359 997	72 713
8ª série.....	385 847	156 602	229 245	323 053	62 794
Sem declaração de série.....	16 412	6 946	9 466	11 451	4 961
2º grau.....	848 995	317 584	531 411	750 521	98 474
Superior (3).....	255 311	113 317	141 994	248 847	6 484
Sem declaração de grau.....	-	-	-	-	-

CAPÍTULO 30 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO

30.7 - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, grau e série de ensino que freqüentavam - 1989

(conclusão)

GRANDES REGIÕES, GRAU E SÉRIE DE ENSINO QUE FREQUENTAVAM	ESTUDANTES DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE				
	Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
SUDESTE.....	15 930 296	7 874 365	8 055 931	14 095 051	1 835 245
Pré-escolar.....	1 594 573	806 962	787 611	1 469 958	124 615
1º grau.....	11 628 311	5 812 060	5 816 251	10 000 970	1 627 341
1ª série.....	2 220 090	1 177 216	1 042 874	1 749 234	470 856
2ª série.....	1 959 199	1 040 155	919 044	1 607 868	351 331
3ª série.....	1 728 238	887 230	841 008	1 449 457	278 781
4ª série.....	1 437 082	698 629	738 453	1 241 732	195 350
5ª série.....	1 430 791	699 234	731 557	1 295 501	135 290
6ª série.....	1 072 806	511 459	561 347	992 392	80 414
7ª série.....	963 593	429 175	534 418	893 565	70 028
8ª série.....	808 389	363 934	444 455	763 754	44 635
Sem declaração de série.....	8 123	5 028	3 095	7 467	658
2º grau.....	1 796 882	812 749	984 133	1 727 059	69 823
Superior (3).....	907 093	441 219	465 874	893 627	13 466
Sem declaração de grau.....	3 437	1 375	2 062	3 437	-
SUL	5 045 480	2 545 245	2 500 235	3 678 691	1 366 789
Pré-escolar.....	333 065	163 621	169 444	269 813	63 252
1º grau.....	3 934 526	2 027 672	1 906 854	2 739 828	1 194 698
1ª série.....	795 104	421 249	373 855	508 557	286 547
2ª série.....	646 642	335 989	310 653	423 750	222 892
3ª série.....	557 701	314 454	243 247	362 740	194 961
4ª série.....	525 406	263 373	262 033	358 991	166 415
5ª série.....	487 641	252 200	235 441	366 847	120 794
6ª série.....	374 799	187 955	186 844	289 258	85 541
7ª série.....	296 455	138 755	157 700	234 099	62 356
8ª série.....	243 227	110 394	132 833	192 562	50 665
Sem declaração de série.....	7 551	3 303	4 248	3 024	4 527
2º grau.....	519 781	236 028	283 753	429 973	89 808
Superior (3).....	257 668	117 484	140 184	238 637	19 031
Sem declaração de grau.....	440	440	-	440	-
CENTRO-OESTE (6)	2 798 651	1 321 271	1 477 380	2 252 468	546 183
Pré-escolar (6).....	239 684	118 690	120 994	199 092	40 592
1º grau (6).....	2 160 874	1 034 778	1 126 096	1 677 336	483 538
1ª série (6).....	484 112	250 253	233 859	318 444	165 668
2ª série (6).....	352 001	179 604	172 397	264 145	87 856
3ª série (6).....	307 068	145 725	161 343	232 466	74 602
4ª série (6).....	272 767	125 737	147 030	213 606	59 161
5ª série (6).....	272 350	129 424	142 926	231 817	40 533
6ª série (6).....	181 166	78 582	102 584	158 769	22 397
7ª série (6).....	153 734	63 585	90 149	138 459	15 275
8ª série (6).....	128 242	56 634	71 608	110 959	17 283
Sem declaração de série (6).....	9 434	5 234	4 200	8 671	763
2º grau (6).....	273 269	112 010	161 259	252 686	20 583
Superior (3) (6).....	124 559	55 528	69 031	123 089	1 470
Sem declaração de grau (6).....	265	265	-	265	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclui os estudantes da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui os estudantes de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive mestrado e doutorado. (4) Exclui os estudantes de Tocantins. (5) Exclui os estudantes da zona rural. (6) Inclusive os estudantes de Tocantins.

CAPÍTULO 30 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO

30.8 - Proporção de estudantes de 5 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, o grau e a série que freqüentam - 1989

GRANDES REGIÕES, GRAU E SÉRIE QUE FREQUENTAM	PROPORÇÃO DE ESTUDANTES DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE (%)				
	Total	Cor			
		Branca	Preta	Parda	Amarela e sem declaração
BRASIL (1) (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pré-escolar (2) (3).....	10,9	10,1	10,8	12,1	7,9
1º grau (2).....	74,6	71,4	80,1	78,7	55,9
1ª série (2).....	17,4	14,0	21,7	21,7	9,2
2ª série (2).....	12,8	11,7	13,9	14,3	7,1
3ª série (2).....	10,8	10,2	12,0	11,4	9,9
4ª série (2).....	9,1	9,0	10,1	9,2	5,6
5ª série (2).....	8,5	8,7	8,3	8,3	5,7
6ª série (2).....	6,2	6,8	6,1	5,6	5,0
7ª série (2).....	5,2	5,8	4,4	4,8	5,8
8ª série (2).....	4,5	5,2	3,6	3,8	7,5
2º grau (2).....	9,9	12,0	6,7	7,1	20,3
Superior (2) (4).....	4,3	6,3	1,8	1,8	15,9
NORTE (1) (5)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pré-escolar (3) (5).....	10,5	12,1	9,6	10,0	-
1º grau (5).....	75,4	68,8	82,9	77,7	59,4
1ª série (5).....	16,5	14,3	19,2	17,3	10,0
2ª série (5).....	12,6	10,3	19,3	13,3	-
3ª série (5).....	10,9	9,9	8,2	11,3	10,0
4ª série (5).....	9,6	8,4	9,2	10,0	-
5ª série (5).....	9,3	8,7	7,7	9,5	14,0
6ª série (5).....	6,6	6,5	8,2	6,6	5,0
7ª série (5).....	4,7	5,2	6,6	4,5	15,4
8ª série (5).....	5,3	5,4	4,5	5,2	5,0
2º grau (5).....	10,8	13,5	3,9	9,8	37,1
Superior (4) (5).....	2,9	5,0	2,7	2,1	3,5
NORDESTE (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pré-escolar (3).....	14,7	14,0	15,0	15,0	8,1
1º grau.....	75,1	71,1	76,4	76,8	69,7
1ª série.....	23,5	20,1	25,8	24,8	11,0
2ª série.....	13,5	12,6	12,8	14,0	2,8
3ª série.....	10,4	9,5	9,7	10,9	13,8
4ª série.....	8,5	8,3	9,9	8,5	8,4
5ª série.....	7,0	7,1	5,6	7,0	5,6
6ª série.....	4,9	5,1	5,5	4,8	11,0
7ª série.....	3,8	4,1	3,6	3,7	8,5
8ª série.....	3,4	4,2	3,5	3,1	8,5
2º grau.....	7,8	10,1	6,7	6,5	19,4
Superior (4).....	2,3	4,5	0,9	1,4	2,8
SUDESTE (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pré-escolar (3).....	10,0	10,1	9,9	9,9	8,0
1º grau.....	72,8	69,6	80,3	80,1	55,1
1ª série.....	13,8	11,8	19,1	18,0	8,1
2ª série.....	12,3	11,2	14,3	14,9	8,8
3ª série.....	10,8	10,2	12,9	12,1	10,5
4ª série.....	9,0	8,6	10,4	9,9	5,1
5ª série.....	9,0	8,7	9,7	9,6	6,1
6ª série.....	6,7	7,0	6,3	6,3	4,5
7ª série.....	6,0	6,4	4,5	5,6	5,6
8ª série.....	5,1	5,7	3,1	4,0	6,5
2º grau.....	11,3	12,9	7,0	7,6	19,8
Superior (4).....	5,7	7,2	2,4	2,2	17,2
SUL (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pré-escolar (3).....	6,6	6,9	4,4	4,8	7,8
1º grau.....	77,8	75,8	88,3	89,7	58,1
1ª série.....	15,7	14,4	23,1	23,2	16,0
2ª série.....	12,8	12,4	14,7	15,4	-
3ª série.....	11,1	10,6	14,8	13,7	5,5
4ª série.....	10,4	10,6	9,1	9,7	10,1
5ª série.....	9,7	9,7	8,3	10,3	3,4
6ª série.....	7,4	7,5	6,3	7,5	4,4
7ª série.....	5,9	5,8	5,7	6,2	5,3
8ª série.....	4,8	4,9	6,3	3,8	13,5
2º grau.....	10,3	11,3	5,7	4,2	20,8
Superior (4).....	5,1	5,8	1,4	1,2	13,3
CENTRO-OESTE (1) (6)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pré-escolar (3) (6).....	8,6	9,4	7,2	7,7	10,8
1º grau (6).....	78,8	72,5	83,9	81,2	50,2
1ª série (6).....	17,2	14,8	22,2	19,8	8,0
2ª série (6).....	12,6	11,2	14,3	14,0	6,3
3ª série (6).....	11,0	10,4	12,6	11,5	9,2
4ª série (6).....	9,7	9,1	9,6	10,4	3,6
5ª série (6).....	9,7	9,8	9,9	9,7	2,1
6ª série (6).....	6,5	7,0	5,5	6,0	10,1
7ª série (6).....	5,5	5,5	4,1	5,6	2,4
8ª série (6).....	4,6	4,8	5,8	4,3	8,5
2º grau (6).....	9,8	11,8	7,1	7,7	18,2
Superior (4) (6).....	4,5	6,0	1,1	2,9	20,9

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Inclusive os estudantes que freqüentavam cursos de alfabetização de adultos, os sem declaração de série e grau que estavam freqüentando. (2) Excluído os estudantes da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive estudantes de 7, 8 e 9 anos de idade, freqüentando pré-escolar. (4) Inclusive mestrado e doutorado. (5) Excluído os estudantes de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (6) Inclusive os estudantes de Tocantins.

CAPÍTULO 30 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO

30.9 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a cor e grupos de idade - 1989

COR E GRUPOS DE IDADE	NÚMERO MÉDIO DE ANOS DE ESTUDO DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte (2)	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste (3)
TOTAL (4)	4,7	5,2	3,3	5,4	5,1	4,9
10 a 14 anos.....	2,8	2,6	1,8	3,3	3,5	2,8
15 a 19 anos.....	5,2	6,4	3,9	6,0	5,8	5,4
20 a 24 anos.....	6,4	7,1	5,0	7,0	6,7	6,6
25 a 29 anos.....	6,5	7,2	4,9	7,3	6,7	6,8
30 a 39 anos.....	5,9	6,7	4,3	6,5	6,1	6,2
40 a 49 anos.....	4,4	5,0	2,9	5,2	4,5	4,4
50 anos ou mais.....	2,9	3,0	1,6	3,6	3,0	2,7
Branca	5,6	6,3	4,3	6,0	5,3	5,6
10 a 14 anos.....	3,3	3,1	2,2	3,6	3,7	3,2
15 a 19 anos.....	6,0	6,1	4,6	6,4	6,1	6,0
20 a 24 anos.....	7,2	7,8	6,1	7,6	7,0	7,3
25 a 29 anos.....	7,5	8,1	6,0	8,0	7,1	7,6
30 a 39 anos.....	6,8	8,1	5,6	7,2	6,4	7,0
40 a 49 anos.....	5,4	6,8	4,4	5,9	4,8	5,4
50 anos ou mais.....	3,6	4,2	2,4	4,1	3,3	3,3
Preta	3,3	4,1	2,4	3,7	3,8	3,3
10 a 14 anos.....	2,2	2,3	1,3	2,6	3,0	2,1
15 a 19 anos.....	4,2	4,2	3,4	4,6	5,0	3,8
20 a 24 anos.....	5,1	6,2	4,2	5,5	5,1	5,3
25 a 29 anos.....	4,8	6,1	3,8	5,3	5,3	4,5
30 a 39 anos.....	4,3	5,5	3,3	4,7	4,4	4,2
40 a 49 anos.....	2,7	4,0	1,8	3,1	3,4	2,3
50 anos ou mais.....	1,5	1,9	0,9	1,8	1,7	1,5
Parda	3,6	4,8	2,9	4,3	3,4	4,3
10 a 14 anos.....	2,2	2,4	1,7	2,8	2,8	2,5
15 a 19 anos.....	4,3	5,2	3,6	5,1	4,5	4,9
20 a 24 anos.....	5,3	6,8	4,6	5,8	4,9	6,0
25 a 29 anos.....	5,2	6,9	4,4	5,7	4,4	6,1
30 a 39 anos.....	4,5	6,1	3,7	5,0	3,9	5,4
40 a 49 anos.....	3,0	4,3	2,4	3,6	2,6	3,4
50 anos ou mais.....	1,7	2,5	1,2	2,4	1,3	2,0
Amarela e sem declaração	8,1	7,4	5,8	8,4	7,6	7,8
10 a 14 anos.....	4,3	4,0	2,9	4,3	4,8	4,7
15 a 19 anos.....	8,6	8,1	6,9	8,8	8,1	8,8
20 a 24 anos.....	10,9	9,2	7,9	11,4	10,4	10,6
25 a 29 anos.....	11,2	13,7	5,6	11,5	11,1	10,1
30 a 39 anos.....	10,8	9,2	5,5	11,2	11,3	9,0
40 a 49 anos.....	8,6	9,2	7,8	9,0	5,7	9,5
50 anos ou mais.....	5,0	4,1	2,6	5,2	4,6	4,2

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios.

NOTA - Exclui-se as pessoas de 10 anos ou mais de idade sem determinação dos anos de estudo e as sem declaração de instrução.

(1) Exclui-se as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui-se as pessoas de Tocantins e da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive as pessoas de Tocantins. (4) Exclui-se as pessoas de idade ignorada.

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.1 - Estabelecimentos que ministram ensino de 1º grau, em atividade, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1986-88

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS QUE MINISTRAM ENSINO DE 1º GRAU								
	Total			Dependência administrativa					
	1986 (1)	1987 (2)	1988	Total			Federal		
				1986	1987	1988	1986	1987	1988
BRASIL	192 888	201 541	...	181 804	190 364	...	760	691
Rondônia.....	2 046	2 265	1 976	2 014	2 222	1 941	3	5	3
Acre.....	920	1 015	907	901	1 001	871	1	2	1
Amazonas.....	3 515	3 603	3 575	3 436	3 518	3 479	3	3	2
Roraima.....	292	276	279	290	274	277	290	274	277
Pará.....	8 555	8 516	8 247	8 269	8 211	7 955	15	8	20
Amapá.....	281	254	260	273	245	253	215	196	197
Maranhão.....	9 442	9 888	9 743	9 044	9 425	9 334	55	54	27
Piauí.....	(3) 7 254	7 615	7 649	(3) 6 979	7 309	7 350	(3) 7	5	3
Ceará.....	13 373	13 635	15 452	12 749	12 823	14 492	15	60	8
Rio Grande do Norte.....	4 584	4 553	4 710	4 317	4 282	4 441	-	-	2
Paraíba.....	8 534	8 349	8 570	8 107	7 872	8 177	11	8	6
Pernambuco.....	10 757	10 792	11 299	9 536	9 502	10 231	12	12	9
Alagoas.....	3 516	3 526	3 616	3 148	3 160	3 224	1	1	2
Sergipe.....	1 971	1 954	1 989	1 791	1 781	1 809	1	1	2
Bahia.....	24 533	24 351	25 519	23 438	23 205	24 373	30	30	66
Minas Gerais.....	17 676	17 125	17 293	17 135	16 633	16 725	22	49	10
Espírito Santo.....	5 607	4 268	5 588	5 420	4 083	5 409	1	4	4
Rio de Janeiro.....	6 180	6 205	6 363	4 731	4 764	4 809	12	8	10
São Paulo.....	17 485	17 755	20 434	16 284	16 518	19 121	-	-	-
Paraná.....	12 237	12 227	12 970	11 780	11 769	12 492	14	15	12
Santa Catarina.....	7 587	7 683	7 632	7 430	7 524	7 475	6	6	6
Rio Grande do Sul.....	14 431	14 401	14 710	13 804	13 781	14 070	10	10	10
Mato Grosso do Sul.....	1 567	1 353	1 771	1 434	1 225	1 645	8	7	9
Mato Grosso.....	2 774	2 995	2 758	2 629	2 849	2 606	-	-	-
Goiás.....	...	7 795	7 712	...	7 462	7 391	...	1	6
Distrito Federal.....	425	489	519	329	386	414	1	1	1

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS QUE MINISTRAM ENSINO DE 1º GRAU								
	Dependência administrativa						Particular		
	Estadual			Municipal			1986	1987	1988
	1986	1987	1988	1986	1987	1988			
BRASIL	54 114	57 847	...	126 830	131 826	...	10 997	11 177
Rondônia.....	20	9	7	1 991	2 208	1 931	32	34	35
Acre.....	572	631	626	328	368	244	19	14	36
Amazonas.....	343	368	340	3 090	3 147	3 137	79	85	96
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	2	2	2
Pará.....	2 540	2 504	2 480	5 714	5 699	5 475	285	305	292
Amapá.....	-	-	-	58	49	58	8	9	7
Maranhão.....	532	516	589	8 457	8 855	8 718	397	463	409
Piauí.....	(3) 1 003	1 181	1 229	(3) 5 969	6 123	6 118	(3) 274	302	299
Ceará.....	912	1 040	906	11 822	11 723	13 580	622	810	960
Rio Grande do Norte.....	1 212	1 202	1 257	3 105	3 060	3 182	267	289	269
Paraíba.....	990	1 026	934	7 106	6 838	7 237	427	474	393
Pernambuco.....	1 237	1 293	1 356	8 287	8 197	8 866	1 221	1 250	1 068
Alagoas.....	400	412	392	2 747	2 747	2 830	368	366	392
Sergipe.....	329	335	332	1 461	1 445	1 475	180	173	180
Bahia.....	3 260	3 206	3 245	20 148	19 969	21 062	1 094	1 127	1 146
Minas Gerais.....	5 717	5 813	5 749	11 396	10 771	10 966	540	488	568
Espírito Santo.....	4 568	3 252	4 572	851	827	833	186	185	179
Rio de Janeiro.....	2 320	2 314	2 385	2 399	2 442	2 414	1 448	1 441	1 554
São Paulo.....	15 680	15 918	18 394	604	600	727	1 201	1 237	1 313
Paraná.....	2 813	2 816	2 958	8 953	8 938	9 522	457	458	478
Santa Catarina.....	4 218	4 258	4 271	3 206	3 260	3 198	157	159	157
Rio Grande do Sul.....	3 036	3 037	3 111	10 758	10 734	10 949	627	620	640
Mato Grosso do Sul.....	326	343	322	1 100	875	1 314	133	128	126
Mato Grosso.....	385	418	391	2 244	2 431	2 215	145	146	152
Goiás.....	...	1 837	1 608	...	5 624	5 777	...	329	321
Distrito Federal.....	328	385	413	-	-	-	96	103	105

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

NOTA - Em 1988, resultados preliminares.

(1) Inclusive 9 estabelecimentos, não especificados por dependência administrativa, sendo 1 no Pará, 1 no Maranhão, 1 no Piauí, 2 no Ceará, 1 na Bahia, 1 em Minas Gerais, 1 no Espírito Santo e 1 no Rio de Janeiro. (2) Inclusive 87 estabelecimentos, não especificados por dependência administrativa, sendo 9 em Rondônia, 4 no Piauí, 2 no Ceará, 2 no Rio Grande do Norte, 3 na Paraíba, 40 em Pernambuco, 19 na Bahia, 4 em Minas Gerais e 4 em Goiás. (3) Foram utilizados os dados da Secretaria de Educação da Universidade Federal no Estado do Piauí.

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.2 - Funções docentes do pessoal em exercício no ensino de 1º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1986-88

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FUNÇÕES DOCENTES DO PESSOAL EM EXERCÍCIO NO ENSINO DE 1º GRAU								
	Total			Dependência administrativa					
	1986 (1)	1987 (2)	1988	Total			Federal		
				1986	1987	1988	1986	1987	1988
BRASIL.....	...	1 117 356	1 119 907	...	968 945	969 373	...	5 909	5 476
Rondônia.....	6 266	7 409	5 946	5 839	7 006	5 618	4	6	3
Acre.....	3 257	3 348	3 398	3 060	3 134	3 081	13	20	9
Amazonas.....	15 385	17 155	15 417	14 359	15 973	14 308	59	109	77
Roraima.....	1 273	1 309	1 434	1 261	1 296	1 424	1 261	1 296	1 424
Pará.....	30 063	30 383	34 037	27 223	27 228	30 446	342	286	393
Amapá.....	1 901	1 916	1 656	1 817	1 812	1 577	1 521	1 513	1 312
Maranhão.....	30 413	33 955	33 785	25 978	28 935	28 345	164	451	75
Piauí.....	(3) 21 583	26 515	25 312	(3) 18 995	23 411	22 179	(3) 51	77	44
Ceará.....	42 078	45 956	46 673	34 871	36 662	37 273	83	273	89
Rio Grande do Norte.....	19 561	21 129	21 317	16 908	17 854	18 303	-	-	35
Paraíba.....	26 558	28 120	29 526	23 198	24 353	25 660	16	16	36
Pernambuco.....	49 822	52 206	53 210	41 634	43 528	45 166	87	162	97
Alagoas.....	17 229	18 520	18 615	13 944	15 173	14 906	18	19	74
Sergipe.....	11 056	12 392	11 421	9 101	10 351	9 282	22	20	30
Bahia.....	80 238	80 737	84 305	70 053	69 799	73 306	246	245	341
Minas Gerais.....	137 540	129 146	141 868	128 340	121 028	131 753	210	235	217
Espírito Santo.....	17 863	19 963	20 789	15 859	17 537	18 181	1	6	4
Rio de Janeiro.....	93 088	98 425	96 419	68 424	73 019	67 591	925	741	758
São Paulo.....	202 631	215 875	210 510	177 120	187 718	185 566	-	-	-
Paraná.....	68 769	70 221	65 764	62 066	63 297	59 032	56	58	36
Santa Catarina.....	33 460	34 810	31 876	30 458	31 648	28 922	75	88	66
Rio Grande do Sul.....	88 250	91 414	88 384	77 638	80 477	77 858	84	89	95
Mato Grosso do Sul.....	12 787	13 166	13 663	11 326	11 638	12 275	28	21	23
Mato Grosso.....	14 314	14 836	15 940	12 661	13 211	14 179	-	-	-
Goiás.....	...	35 502	36 842	...	32 101	33 305	...	41	113
Distrito Federal.....	10 661	12 948	11 820	8 940	10 756	9 937	111	137	125

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FUNÇÕES DOCENTES DO PESSOAL EM EXERCÍCIO NO ENSINO DE 1º GRAU								
	Dependência administrativa						Particular		
	Estadual			Municipal			1986	1987	1988
	1986	1987	1988	1986	1987	1988			
BRASIL.....	...	634 346	633 601	...	328 690	330 296	...	148 202	150 534
Rondônia.....	163	244	123	5 672	6 756	5 492	427	394	328
Acre.....	2 398	2 387	2 516	649	727	556	197	214	317
Amazonas.....	9 162	10 583	8 955	5 138	5 281	5 276	1 026	1 182	1 109
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	12	13	10
Pará.....	16 236	16 125	18 312	10 645	10 817	11 741	2 838	3 155	3 591
Amapá.....	-	-	-	296	299	265	84	104	79
Maranhão.....	9 182	10 526	9 928	16 632	17 958	18 342	4 399	5 020	5 440
Piauí.....	(3) 9 746	12 902	12 300	(3) 9 198	10 432	9 835	(3) 2 586	3 075	3 133
Ceará.....	13 337	14 989	13 377	21 451	21 400	23 807	7 202	9 275	9 400
Rio Grande do Norte.....	9 017	9 722	9 640	7 891	8 132	8 628	2 653	3 270	3 014
Paraíba.....	9 039	10 447	9 537	14 143	13 890	15 987	3 360	3 762	3 966
Pernambuco.....	21 479	22 506	23 331	20 068	20 860	21 738	8 188	8 612	8 044
Alagoas.....	6 621	7 410	6 799	7 305	7 744	8 033	3 285	3 347	3 709
Sergipe.....	5 140	6 098	5 149	3 939	4 233	4 103	1 955	2 041	2 139
Bahia.....	33 417	32 513	35 953	36 390	37 041	37 012	10 184	10 875	10 999
Minas Gerais.....	102 300	97 265	105 381	25 830	23 528	26 155	9 199	8 110	10 115
Espírito Santo.....	13 155	14 275	15 163	2 703	3 256	3 014	2 003	2 426	2 588
Rio de Janeiro.....	30 996	33 302	31 388	36 503	38 976	35 445	24 662	25 406	28 828
São Paulo.....	158 007	168 822	166 095	19 113	18 896	19 471	25 511	28 157	24 944
Paraná.....	39 200	39 866	37 464	22 810	23 373	21 532	6 703	6 924	6 732
Santa Catarina.....	23 331	24 061	21 976	7 052	7 499	6 880	3 002	3 162	2 954
Rio Grande do Sul.....	49 043	50 924	49 978	28 511	29 464	27 785	10 612	10 937	10 526
Mato Grosso do Sul.....	7 411	7 685	8 264	3 887	3 932	3 988	1 461	1 528	1 388
Mato Grosso.....	8 716	9 164	10 219	3 945	4 047	3 960	1 653	1 625	1 761
Goiás.....	...	21 911	21 941	...	10 149	11 251	...	3 396	3 537
Distrito Federal.....	8 829	10 619	9 812	-	-	-	1 721	2 192	1 883

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

NOTA - Em 1988, resultados preliminares.

(1) Inclusive 50 funções docentes por dependência administrativa, sendo 2 no Pará, 36 no Maranhão, 2 no Piauí, 5 no Ceará, 1 na Bahia, 1 em Minas Gerais, 1 no Espírito Santo e 2 no Rio de Janeiro. (2) Inclusive 209 funções docentes por dependência administrativa, sendo 9 em Rondônia, 29 no Piauí, 19 no Ceará, 5 no Rio Grande do Norte, 5 na Paraíba, 66 em Pernambuco, 63 na Bahia, 8 em Minas Gerais e 5 em Goiás. (3) Foram utilizados os dados da Secretaria de Educação da Universidade Federal no Estado do Piauí.

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.3 - Matrícula inicial no ensino regular de 1º grau, por dependência administrativa e localização, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1987

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA INICIAL NO ENSINO REGULAR DE 1º GRAU								
	Em geral				Dependência administrativa				
	Total	Localização		Sem declaração	Pública				
		Na zona rural	Sem declaração		Federal		Estadual		
	Total			Na zona rural	Sem declaração	Total	Localização		Total
BRASIL.....		26 708 308	5 436 287				11 641	131 217	
NORTE.....	1 729 778	556 980	1 729	84 803	16 870	-	812 046	152 881	33
Rondônia.....	219 854	85 910	1 611	118	118	-	7 006	85	-
Acre.....	82 384	28 629	59	384	17	-	60 873	18 261	33
Amazonas.....	406 542	87 541	-	2 053	-	-	238 557	43	-
Roraima.....	31 515	7 819	-	31 115	7 819	-	-	-	-
Pará.....	931 811	336 280	-	4 036	178	-	505 610	134 492	-
Amapá.....	57 672	10 811	59	47 119	8 740	-	-	-	-
NORDESTE.....	7 782 200	2 696 487	9 391	30 270	12 085	-	3 142 918	254 009	4 181
Maranhão.....	870 980	370 482	43	13 215	2 120	-	246 046	26 366	-
Piauí.....	583 315	260 455	724	1 619	714	-	265 230	35 727	179
Ceará.....	907 042	292 123	182	5 290	1 600	-	307 833	17 435	36
Rio Grande do Norte.....	490 424	142 677	-	-	-	-	234 962	38 473	-
Paraíba.....	598 053	199 120	55	293	293	-	233 910	21 461	-
Pernambuco.....	1 458 440	392 370	6 827	2 511	1 430	-	669 578	25 807	3 121
Alagoas.....	470 090	179 747	-	79	-	-	162 350	20 975	-
Sergipe.....	308 149	99 071	-	212	212	-	150 598	19 878	-
Bahia.....	2 096 707	759 442	1 580	7 051	5 716	-	872 411	47 889	845
SUDESTE.....	10 408 978	1 023 458	404	10 416	1 143	-	7 131 733	608 888	-
Minas Gerais.....	2 761 212	527 039	404	3 803	1 043	-	2 102 096	193 836	-
Espírito Santo.....	464 405	123 344	-	114	-	-	338 265	103 476	-
Rio de Janeiro.....	1 908 948	127 379	-	6 499	-	-	542 528	72 828	-
São Paulo.....	5 274 413	245 696	-	-	-	-	4 148 844	238 748	-
SUL.....	3 720 586	818 566	-	3 018	1 345	-	2 159 469	256 926	-
Paraná.....	1 581 642	341 616	-	810	603	-	927 612	64 616	-
Santa Catarina.....	713 942	194 550	-	1 218	299	-	499 326	125 059	-
Rio Grande do Sul.....	1 425 001	282 390	-	990	443	-	732 531	67 251	-
CENTRO-OESTE.....	2 066 767	340 798	117	2 710	793	-	1 388 792	84 511	-
Mato Grosso do Sul.....	352 599	42 525	-	793	793	-	218 518	6 200	-
Mato Grosso.....	379 527	72 802	-	-	-	-	245 077	5 024	-
Goiás.....	1 050 069	214 141	117	561	-	-	693 940	61 959	-
Distrito Federal.....	284 572	11 328	-	1 356	-	-	231 257	11 328	-

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA INICIAL NO ENSINO REGULAR DE 1º GRAU								
									Dependência administrativa
	Pública				Particular			Sem declaração	
	Municipal			Total	Localização		Total	Localização	
	Total	Localização			Na zona rural	Sem declaração		Total	Na zona rural
BRASIL.....		7 562 524	3 937 043	4 270			3 384 914		
NORTE.....	677 270	380 600	1 463	155 485	6 639	59	174	-	174
Rondônia.....	203 115	84 905	1 437	9 443	804	-	174	-	174
Acre.....	16 649	10 217	26	4 498	134	-	-	-	-
Amazonas.....	131 400	86 998	-	34 532	500	-	-	-	-
Roraima.....	-	-	-	400	-	-	-	-	-
Pará.....	318 170	196 744	-	103 995	4 866	-	-	-	-
Amapá.....	7 936	1 736	-	2 617	335	59	-	-	-
NORDESTE.....	3 478 417	2 359 614	2 572	1 126 394	69 435	396	4 201	344	2 242
Maranhão.....	491 108	332 483	43	120 611	9 513	-	-	-	-
Piauí.....	252 708	220 541	146	63 359	3 473	-	399	-	399
Ceará.....	368 859	267 907	13	224 579	5 181	96	481	-	17
Rio Grande do Norte.....	180 705	102 041	-	74 614	2 035	-	143	128	-
Paraíba.....	282 137	175 768	-	81 656	1 598	10	57	-	45
Pernambuco.....	579 643	344 979	1 828	204 873	20 039	290	1 835	115	1 588
Alagoas.....	221 638	139 932	-	86 023	18 840	-	-	-	-
Sergipe.....	113 217	77 501	-	44 122	1 482	-	-	-	-
Bahia.....	988 402	698 462	542	226 557	7 274	-	1 286	101	193
SUDESTE.....	1 839 015	396 440	235	1 427 611	16 953	-	203	34	169
Minas Gerais.....	479 630	327 629	235	176 480	4 497	-	203	34	169
Espírito Santo.....	75 064	18 826	-	50 962	942	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	780 709	47 446	-	579 212	7 105	-	-	-	-
São Paulo.....	503 612	2 539	-	621 957	4 409	-	-	-	-
SUL.....	1 104 806	549 219	-	463 292	11 066	-	-	-	-
Paraná.....	497 130	271 359	-	156 090	5 038	-	-	-	-
Santa Catarina.....	145 154	68 694	-	68 244	498	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	462 522	209 166	-	228 958	5 530	-	-	-	-
CENTRO-OESTE.....	463 016	261 170	-	222 132	4 322	-	117	-	117
Mato Grosso do Sul.....	96 005	34 745	-	37 283	787	-	-	-	-
Mato Grosso.....	92 683	66 402	-	41 767	1 376	-	-	-	-
Goiás.....	264 328	150 023	-	91 123	2 159	-	117	-	117
Distrito Federal.....	-	-	-	51 959	-	-	-	-	-

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.4 - Alunos aprovados no ensino regular de 1º grau, por dependência administrativa e localização, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1986

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS APROVADOS NO ENSINO REGULAR DE 1º GRAU								
	Em geral			Dependência administrativa					
	Total	Localização		Total	Federal		Total	Estadual	
		Na zona rural	Sem declaração		Localização			Na zona rural	Sem declaração
					Na zona rural	Sem declaração			
BRASIL	15 361 762	2 989 285	6 551	81 960	16 965	-	8 492 726	736 128	2 311
NORTE	946 147	283 790	1 189	49 530	8 263	-	451 981	80 339	-
Rondônia.....	109 814	41 789	1 173	53	53	-	3 072	49	-
Acre.....	41 803	12 065	-	272	8	-	30 267	7 654	-
Amazonas.....	221 850	44 261	-	1 534	-	-	130 475	4	-
Roraima.....	18 476	4 172	-	18 237	4 172	-	-	-	-
Pará.....	522 261	178 520	-	3 479	22	-	288 167	72 632	-
Amapá.....	32 143	4 983	18	25 955	4 008	-	-	-	-
NORDESTE	4 470 557	1 489 282	5 182	19 991	7 129	-	1 810 227	157 600	2 311
Maranhão.....	529 802	217 908	24	8 995	1 242	-	159 956	17 355	-
Piauí.....	295 044	120 820	332	1 041	346	-	138 733	18 787	105
Ceará.....	538 286	161 133	194	3 326	879	-	178 351	9 788	10
Rio Grande do Norte.....	244 552	59 820	-	-	-	-	124 008	18 781	-
Paraíba.....	383 108	143 220	34	172	172	-	158 003	28 791	-
Pernambuco.....	809 113	204 514	3 746	1 881	1 035	-	364 533	15 260	1 799
Alagoas.....	253 245	86 923	-	26	-	-	97 039	11 437	-
Sergipe.....	150 769	40 469	-	189	189	-	72 395	8 931	-
Bahia.....	1 266 638	454 475	852	4 361	3 266	-	517 209	28 470	397
SUDESTE	6 340 228	550 043	158	7 757	183	-	4 095 787	321 344	-
Minas Gerais.....	1 163 649	229 325	158	2 692	113	-	587 731	48 990	-
Espírito Santo.....	290 892	74 890	-	87	70	-	206 239	63 465	-
Rio de Janeiro.....	1 252 656	69 174	-	4 978	-	-	322 298	37 290	-
São Paulo.....	3 633 031	176 654	-	-	-	-	2 797 519	171 599	-
SUL	2 440 807	484 544	-	2 206	511	-	1 376 609	132 316	-
Paraná.....	1 049 577	231 124	-	541	255	-	587 451	41 197	-
Santa Catarina.....	406 907	50 398	-	805	23	-	290 941	41 157	-
Rio Grande do Sul.....	984 323	203 022	-	860	233	-	498 217	49 962	-
CENTRO-OESTE	1 184 023	181 626	22	2 466	879	-	758 122	44 529	-
Mato Grosso do Sul.....	211 361	23 801	-	879	879	-	130 588	4 355	-
Mato Grosso.....	197 507	34 805	-	-	-	-	127 595	1 750	-
Goiás.....	598 984	118 391	22	425	-	-	382 656	33 595	-
Distrito Federal.....	156 171	4 829	-	1 162	-	-	117 283	4 829	-

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS APROVADOS NO ENSINO REGULAR DE 1º GRAU								
	Dependência administrativa						Sem declaração		
	Pública			Particular			Localização		
	Total	Localização		Total	Localização		Total	Localização	
		Na zona rural	Sem declaração		Na zona rural	Sem declaração		Na zona rural	Sem declaração
BRASIL	4 317 435	2 169 219	2 314	2 467 251	66 823	396	2 400	150	1 530
NORTE	342 913	191 372	1 130	101 680	3 816	16	43	-	43
Rondônia.....	100 472	41 154	1 130	6 174	533	-	43	-	43
Acre.....	7 801	4 365	-	3 263	38	-	-	-	-
Amazonas.....	67 786	43 956	-	22 056	301	-	-	-	-
Roraima.....	-	-	-	239	-	-	-	-	-
Pará.....	162 437	101 145	-	68 178	2 721	-	-	-	-
Amapá.....	4 417	752	-	1 771	223	16	-	-	-
NORDESTE	1 868 179	1 283 070	1 102	769 918	41 350	380	2 242	133	1 389
Maranhão.....	275 214	192 985	24	85 637	6 326	-	-	-	-
Piauí.....	113 360	99 390	-	41 683	2 297	-	227	-	227
Ceará.....	204 540	147 467	13	151 689	2 999	79	380	-	92
Rio Grande do Norte.....	75 997	39 874	-	44 506	1 145	-	41	20	-
Paraíba.....	168 313	113 391	-	56 575	866	-	45	-	34
Pernambuco.....	296 205	176 363	685	145 452	11 800	301	1 042	56	961
Alagoas.....	104 616	65 523	-	51 564	9 963	-	-	-	-
Sergipe.....	47 071	30 543	-	31 114	806	-	-	-	-
Bahia.....	582 863	417 534	380	161 698	5 148	-	507	57	75
SUDESTE	1 157 466	218 192	82	1 079 125	10 307	-	93	17	76
Minas Gerais.....	271 760	177 796	82	119 373	2 409	-	93	17	76
Espírito Santo.....	45 809	10 737	-	38 757	618	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	489 856	27 740	-	435 524	4 144	-	-	-	-
São Paulo.....	350 041	1 919	-	485 471	3 136	-	-	-	-
SUL	702 929	343 338	-	359 063	8 379	-	-	-	-
Paraná.....	337 751	185 972	-	123 834	3 700	-	-	-	-
Santa Catarina.....	58 738	8 920	-	56 423	298	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	306 440	148 446	-	178 806	4 381	-	-	-	-
CENTRO-OESTE	245 948	133 247	-	157 485	2 971	-	22	-	22
Mato Grosso do Sul.....	53 728	17 883	-	26 166	484	-	-	-	-
Mato Grosso.....	43 668	32 069	-	26 244	986	-	-	-	-
Goiás.....	148 552	83 295	-	67 329	1 501	-	22	-	22
Distrito Federal.....	-	-	-	37 726	-	-	-	-	-

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.5 - Estabelecimentos que ministram ensino de 2º grau, em atividade, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1986-88

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS QUE MINISTRAM ENSINO DE 2º GRAU								
	Total			Dependência administrativa					
	1986	1987 (1)	1988	Total			Federal		
				1986	1987	1988	1986	1987	1988
BRASIL	10 140	10 174	...	6 247	5 717	...	138	145
Rondônia.....	42	54	50	36	46	44	-	1	1
Acre.....	16	17	16	14	14	14	-	-	-
Amazonas.....	95	106	103	73	83	74	3	4	3
Roraima.....	9	11	13	9	11	13	9	11	13
Pará.....	135	158	157	89	108	99	5	4	4
Amapá.....	16	18	19	15	17	18	15	17	18
Maranhão.....	276	274	303	87	87	85	3	3	4
Piauí.....	(2) 95	123	116	(2) 48	58	53	(2) 3	5	4
Ceará.....	244	313	268	86	130	88	3	6	3
Rio Grande do Norte.....	212	221	224	162	168	162	2	2	3
Paraíba.....	228	234	209	142	149	123	4	4	5
Pernambuco.....	533	547	566	363	371	366	8	8	6
Alagoas.....	122	126	139	36	41	40	2	2	3
Sergipe.....	79	87	87	27	32	30	3	3	3
Bahia.....	678	675	646	383	395	328	6	4	7
Minas Gerais.....	1 174	1 110	1 064	680	718	500	17	16	20
Espírito Santo.....	192	190	208	135	136	142	4	4	4
Rio de Janeiro.....	948	962	1 034	353	370	327	18	15	15
São Paulo.....	2 244	2 292	2 393	1 471	1 520	1 547	1	-	1
Paraná.....	579	589	616	396	406	415	3	3	2
Santa Catarina.....	413	456	369	210	263	164	5	6	4
Rio Grande do Sul.....	659	664	670	380	386	378	12	12	12
Mato Grosso do Sul.....	190	204	198	151	163	157	-	-	-
Mato Grosso.....	119	135	128	100	115	107	3	3	3
Goiás.....	...	479	480	...	408	395	...	4	6
Distrito Federal.....	86	95	100	44	52	50	1	1	1

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS QUE MINISTRAM ENSINO DE 2º GRAU								
	Dependência administrativa						Particular		
	Estadual			Municipal			1986	1987	1988
	1986	1987	1988	1986	1987	1988			
BRASIL	5 441	4 871	...	668	701	...	3 890	4 457
Rondônia.....	3	4	2	33	41	41	6	8	6
Acre.....	14	14	14	-	-	-	2	3	2
Amazonas.....	70	79	71	-	-	-	22	23	29
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	80	102	88	4	2	7	46	50	58
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Maranhão.....	39	40	42	45	44	39	189	187	218
Piauí.....	(2) 38	46	44	(2) 7	7	5	(2) 47	64	63
Ceará.....	71	95	67	12	29	18	158	182	178
Rio Grande do Norte.....	126	132	124	34	34	35	50	53	62
Paraíba.....	117	124	98	21	21	20	86	85	86
Pernambuco.....	257	267	257	98	96	103	170	176	200
Alagoas.....	25	28	26	9	11	11	86	85	99
Sergipe.....	17	20	20	7	9	7	52	55	57
Bahia.....	263	269	218	114	122	101	295	279	320
Minas Gerais.....	523	612	320	140	90	160	494	392	564
Espírito Santo.....	119	118	127	12	14	11	57	54	66
Rio de Janeiro.....	303	323	285	32	32	27	595	592	707
São Paulo.....	1 415	1 466	1 483	55	54	63	773	772	846
Paraná.....	391	401	412	2	2	1	183	183	201
Santa Catarina.....	197	247	156	8	10	4	203	193	205
Rio Grande do Sul.....	361	366	359	7	8	7	279	278	292
Mato Grosso do Sul.....	143	154	152	8	9	5	39	41	41
Mato Grosso.....	97	112	104	-	-	-	19	20	21
Goiás.....	...	371	353	...	33	36	...	71	85
Distrito Federal.....	43	51	49	-	-	-	42	43	50

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

NOTA - Em 1988, resultados preliminares.

(1) Inclusive 3 estabelecimentos, não especificados por dependência administrativa, sendo 1 no Piauí, 1 no Ceará e 1 na Bahia. (2) Foram utilizados os dados da Secretaria de Educação da Universidade Federal no Estado do Piauí.

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.6 - Funções docentes do pessoal em exercício no ensino de 2º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1986-88

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FUNÇÕES DOCENTES DO PESSOAL EM EXERCÍCIO NO ENSINO DE 2º GRAU								
	Total			Dependência administrativa					
	1986	1987 (1)	1988	Total			Federal		
				1986	1987	1988	1986	1987	1988
BRASIL	231 792	229 183	...	152 206	141 278	...	8 114	8 532
Rondônia.....	699	978	893	618	871	796	-	18	16
Acre.....	383	416	405	359	386	386	-	-	-
Amazonas.....	1 870	2 153	1 991	1 545	1 775	1 566	229	239	287
Roraima.....	128	146	136	128	146	136	128	146	136
Pará.....	3 544	3 903	3 613	2 536	2 735	2 567	352	345	349
Amapá.....	268	297	262	253	281	246	253	281	246
Maranhão.....	5 250	5 347	5 898	2 455	2 490	2 514	78	260	281
Piauí.....	(2) 2 090	2 980	2 696	(2) 1 292	1 894	1 781	(2) 72	255	344
Ceará.....	4 733	6 940	5 877	1 926	3 595	2 824	260	265	265
Rio Grande do Norte.....	3 687	4 063	3 907	2 935	3 218	3 018	272	307	330
Paraíba.....	4 258	4 969	4 806	2 945	3 478	3 232	491	480	427
Pernambuco.....	9 790	10 474	9 866	6 897	7 342	6 807	246	288	244
Alagoas.....	2 952	3 203	3 120	1 386	1 620	1 527	189	209	197
Sergipe.....	1 709	1 945	1 750	884	1 010	910	354	85	460
Bahia.....	12 947	12 605	14 731	8 407	8 286	9 132	636	821	1 092
Minas Gerais.....	23 348	21 959	22 965	14 122	14 115	12 038	304	321	288
Espírito Santo.....	3 635	3 879	3 680	2 625	2 729	2 594	451	464	528
Rio de Janeiro.....	28 505	30 829	28 359	15 340	17 539	14 275	1 424	1 374	1 163
São Paulo.....	57 892	59 208	59 306	37 572	38 958	36 649	273	-	234
Paraná.....	12 260	12 357	12 573	9 338	9 281	9 375	303	329	316
Santa Catarina.....	8 071	8 565	7 651	4 422	5 051	3 821	623	645	638
Rio Grande do Sul.....	19 366	19 367	19 780	13 222	13 308	13 421	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	2 525	2 690	2 717	1 904	2 022	2 057	211	218	202
Mato Grosso.....	1 977	2 298	1 977	1 684	1 993	1 683	...	283	324
Goiás.....	...	6 808	7 125	...	5 645	5 805	...	71	80
Distrito Federal.....	3 021	3 415	3 099	2 178	2 438	2 118

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FUNÇÕES DOCENTES DO PESSOAL EM EXERCÍCIO NO ENSINO DE 2º GRAU								
	Dependência administrativa						Particular		
	Estadual			Municipal			1986	1987	1988
	1986	1987	1988	1986	1987	1988			
BRASIL	133 004	121 103	...	11 088	11 643	...	79 547	87 905
Rondônia.....	68	110	44	550	743	736	81	105	97
Acre.....	359	386	386	-	-	-	24	30	19
Amazonas.....	1 316	1 536	1 279	-	-	-	325	378	425
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	2 143	2 371	2 141	41	19	77	1 008	1 168	1 046
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	15	16	16
Maranhão.....	1 814	1 627	1 739	563	603	494	2 795	2 857	3 384
Piauí.....	(2) 1 135	1 536	1 373	(2) 85	103	64	(2) 798	1 071	915
Ceará.....	1 649	2 679	2 468	200	506	271	2 807	3 327	3 053
Rio Grande do Norte.....	2 190	2 456	2 309	485	497	444	752	845	889
Paraíba.....	2 401	2 866	2 580	272	305	322	1 313	1 491	1 574
Pernambuco.....	4 826	5 194	4 832	1 580	1 668	1 548	2 893	3 132	3 059
Alagoas.....	985	1 157	1 155	155	175	128	1 566	1 583	1 593
Sergipe.....	581	652	627	114	149	86	825	935	840
Bahia.....	6 417	6 441	6 921	1 636	1 760	1 751	4 540	4 313	5 599
Minas Gerais.....	11 486	11 976	8 421	2 000	1 318	2 525	9 226	7 844	10 927
Espírito Santo.....	2 106	2 183	2 116	215	225	190	1 010	1 150	1 086
Rio de Janeiro.....	12 968	15 265	12 448	948	900	664	13 165	13 290	14 084
São Paulo.....	36 057	37 661	34 912	1 242	1 297	1 503	20 320	20 250	22 657
Paraná.....	8 870	8 800	8 835	17	17	12	2 922	3 076	3 198
Santa Catarina.....	4 001	4 589	3 427	118	133	78	3 649	3 514	3 830
Rio Grande do Sul.....	12 355	12 408	12 500	244	257	283	6 144	6 059	6 359
Mato Grosso do Sul.....	1 825	1 928	1 993	79	94	64	621	668	660
Mato Grosso.....	1 473	1 775	1 481	-	-	-	293	305	294
Goiás.....	...	5 043	5 078	...	319	403	...	1 163	1 320
Distrito Federal.....	2 099	2 367	2 038	-	-	-	843	977	981

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

NOTAS - 1. Em 1988, resultados preliminares.

2. O mesmo professor pode exercer mais de uma função docente.

(1) Inclusive 39 funções docentes não especificadas, por dependência administrativa, sendo 15 no Piauí, 18 no Ceará e 6 na Bahia. (2) Foram utilizados os dados da Secretaria de Educação da Universidade Federal no Estado do Piauí.

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.7 - Matrícula inicial no ensino de 2º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1986-88

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA INICIAL NO ENSINO DE 2º GRAU								
	Total			Dependência administrativa					
	1986	1987 (1)	1988	Total			Federal		
				1986	1987	1988	1986	1987	1988
BRASIL	3 206 207	3 339 930	...	2 080 263	2 224 474	...	92 561	110 681
Rondônia.....	10 684	13 274	13 075	9 951	12 086	11 979	-	60	98
Acre.....	4 941	4 987	5 538	4 687	4 624	5 288	-	-	-
Amazonas.....	36 592	38 174	37 844	29 617	30 125	30 332	2 378	2 596	2 419
Roraima.....	2 926	3 250	2 837	2 926	3 250	2 837	2 928	3 250	2 837
Pará.....	77 036	80 289	75 918	60 259	57 104	60 159	4 179	3 541	3 756
Amapá.....	6 424	6 420	7 357	6 234	6 188	7 253	6 234	6 188	7 253
Maranhão.....	63 502	71 102	68 314	27 781	30 238	26 285	1 091	3 412	3 484
Piauí.....	(2) 34 732	48 036	46 413	(2) 21 919	30 202	30 493	(2) 416	3 430	4 201
Ceará.....	77 214	98 765	114 840	35 467	50 712	60 400	1 054	3 418	1 267
Rio Grande do Norte.....	60 442	64 029	68 819	51 053	52 984	58 055	2 973	2 712	4 279
Paraíba.....	57 760	58 223	63 650	39 910	38 878	45 019	3 582	3 877	4 103
Pernambuco.....	156 300	158 360	160 786	115 979	111 384	120 558	6 012	5 184	6 086
Alagoas.....	45 140	45 640	50 293	21 726	21 696	25 107	3 304	3 289	4 381
Sergipe.....	27 283	28 286	31 084	15 560	15 131	18 069	2 046	2 081	2 219
Bahia.....	197 665	187 823	205 353	143 056	135 244	146 928	4 335	1 187	5 028
Minas Gerais.....	313 709	300 704	318 126	193 657	190 851	177 515	8 225	8 979	13 515
Espírito Santo.....	62 536	60 887	64 384	47 507	45 151	48 590	4 407	4 333	4 338
Rio de Janeiro.....	351 771	365 820	361 441	192 117	185 147	190 887	13 529	11 847	12 464
São Paulo.....	849 368	856 731	892 293	571 726	555 609	619 512	2 842	-	3 366
Paraná.....	188 281	186 753	192 317	147 228	141 190	150 875	6 179	6 060	7 409
Santa Catarina.....	106 524	105 282	107 611	63 036	62 541	61 469	3 277	3 245	3 739
Rio Grande do Sul.....	210 372	203 812	228 249	143 030	136 510	155 110	7 244	7 452	7 599
Mato Grosso do Sul.....	39 575	40 255	41 736	26 291	26 562	29 600	-	-	-
Mato Grosso.....	28 303	31 650	30 080	23 388	26 155	25 440	2 613	2 672	2 889
Goiás.....	...	95 418	94 610	...	71 599	72 385	...	3 016	3 270
Distrito Federal.....	52 705	52 257	56 962	41 660	39 102	44 329	583	725	681

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA INICIAL NO ENSINO DE 2º GRAU								
	Dependência administrativa						Particular		
	Estadual			Municipal			1986	1987	1988
	1986	1987	1988	1986	1987	1988			
BRASIL	1 854 333	1 965 264	...	133 369	148 539	...	1 125 113	1 115 456
Rondônia.....	879	1 031	597	9 072	10 995	11 284	733	1 188	1 096
Acre.....	4 687	4 624	5 288	-	-	-	254	363	250
Amazonas.....	27 239	27 530	27 913	-	-	-	6 975	8 049	7 512
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	55 564	53 222	55 382	516	341	1 021	16 777	23 165	15 759
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	190	232	104
Maranhão.....	21 277	20 654	18 374	5 413	6 172	4 427	35 721	40 864	42 029
Piauí.....	(2) 20 401	25 260	25 242	(2) 1 102	1 504	1 050	(2) 12 813	17 578	15 920
Ceará.....	31 006	40 285	54 539	3 407	7 009	4 594	41 747	47 535	54 440
Rio Grande do Norte.....	42 889	44 924	47 946	5 191	5 348	5 830	9 389	11 045	10 764
Paraíba.....	34 482	33 067	39 016	1 846	1 934	1 900	17 850	19 345	18 631
Pernambuco.....	88 353	85 968	90 927	21 614	20 232	23 545	40 321	46 976	40 228
Alagoas.....	16 535	16 210	19 149	1 887	2 197	1 577	23 414	23 944	25 186
Sergipe.....	11 787	10 896	14 104	1 727	2 154	1 746	11 723	13 155	13 015
Bahia.....	120 822	116 611	124 818	17 899	17 446	17 084	54 609	52 522	58 425
Minas Gerais.....	160 431	165 597	132 169	25 001	16 275	31 631	120 052	109 853	140 611
Espírito Santo.....	39 021	36 384	40 116	4 079	4 434	4 136	15 029	15 736	15 794
Rio de Janeiro.....	166 616	161 124	166 293	11 972	12 176	12 130	159 654	180 673	170 554
São Paulo.....	552 277	539 397	598 024	16 607	16 212	18 122	277 642	301 122	272 781
Paraná.....	140 917	134 942	143 405	132	188	61	41 053	45 563	41 442
Santa Catarina.....	58 599	57 909	57 131	1 160	1 387	599	43 488	42 741	46 142
Rio Grande do Sul.....	132 542	125 781	143 687	3 244	3 277	3 824	67 342	67 302	73 139
Mato Grosso do Sul.....	25 300	25 499	28 719	991	1 063	881	13 284	13 693	12 136
Mato Grosso.....	20 775	23 483	22 551	-	-	-	4 915	5 495	4 640
Goiás.....	...	65 558	66 218	...	3 025	2 897	...	23 819	22 225
Distrito Federal.....	41 077	38 377	43 648	-	-	-	11 045	13 155	12 633

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

NOTA - Em 1988, resultados preliminares.

(1) Inclusive 831 matrículas no início do ano, não especificadas por dependência administrativa, sendo 256 no Piauí, 518 no Ceará e 57 na Bahia. (2) Foram utilizados os dados da Secretaria de Educação da Universidade Federal no Estado do Piauí.

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.8 - Matrícula final no ensino de 2º grau, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1985-87

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA FINAL NO ENSINO DE 2º GRAU								
	Total			Dependência administrativa					
	1985 (1)	1986 (2)	1987	Total			Federal		
				1985	1986	1987	1985	1986	1987
	1985	1986	1987	1985	1986	1987	1985	1986	1987
BRASIL	2 531 219	2 611 656	...	1 621 780	1 631 498	...	88 004	99 489
Rondônia.....	6 270	9 073	10 283	5 686	8 262	9 499	-	-	133
Acre.....	3 484	3 462	3 712	3 279	3 232	3 430	-	-	-
Amazonas.....	27 109	28 305	33 504	21 111	22 143	25 674	1 938	2 140	2 652
Roraima.....	2 314	1 867	1 873	2 314	1 867	1 873	2 314	1 867	1 873
Pará.....	59 235	62 259	65 565	46 333	45 872	49 657	3 602	5 433	3 904
Amapá.....	5 309	4 923	5 590	5 214	4 763	5 590	5 214	4 763	5 590
Maranhão.....	49 926	57 677	57 006	20 689	24 629	21 540	945	2 869	3 527
Piauí.....	25 996	38 341	34 907	16 806	25 308	22 288	370	6 037	3 695
Ceará.....	59 931	79 580	77 694	27 154	38 297	36 908	895	2 980	1 123
Rio Grande do Norte.....	42 986	46 857	51 186	35 886	38 186	42 537	2 621	2 572	4 151
Paraíba.....	45 421	83 832	51 018	31 671	68 788	33 935	2 516	3 142	3 895
Pernambuco.....	117 193	121 375	126 407	83 484	83 323	88 673	5 509	5 475	5 601
Alagoas.....	34 177	35 045	36 444	17 019	16 746	17 299	3 834	2 952	3 798
Sergipe.....	21 329	20 043	22 565	10 297	9 655	12 703	1 439	1 889	1 664
Bahia.....	155 851	152 079	175 940	110 485	109 321	121 940	6 641	1 076	8 452
Minas Gerais.....	235 443	239 577	255 154	125 296	143 833	126 452	6 223	8 533	11 626
Espírito Santo.....	46 862	47 413	53 921	34 649	34 838	37 943	3 465	3 489	3 694
Rio de Janeiro.....	281 445	295 021	310 763	144 265	148 632	147 026	10 433	9 765	11 321
São Paulo.....	644 865	653 041	653 158	425 915	416 941	433 200	2 982	-	3 021
Paraná.....	135 229	136 329	141 339	101 659	101 712	106 543	7 111	6 081	6 902
Santa Catarina.....	78 035	83 154	83 853	42 356	47 805	43 762	3 029	5 141	3 136
Rio Grande do Sul.....	168 182	167 045	194 123	108 480	108 361	125 328	6 029	6 178	3 909
Mato Grosso do Sul.....	28 279	28 736	28 146	18 089	18 391	18 461	-	-	-
Mato Grosso.....	21 171	20 029	18 496	17 085	16 092	14 597	3 778	2 401	2 204
Goiás.....	...	68 722	74 086	...	49 066	49 355	...	2 595	2 954
Distrito Federal.....	43 393	47 434	44 923	33 821	35 697	35 087	588	626	644

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA FINAL NO ENSINO DE 2º GRAU								
	Dependência administrativa						Particular		
	Estadual			Municipal			1985	1986	1987
	1985	1986	1987	1985	1986	1987			
	1985	1986	1987	1985	1986	1987	1985	1986	1987
BRASIL	1 426 788	1 418 038	...	106 968	113 991	...	908 967	980 158
Rondônia.....	331	806	303	5 355	7 456	9 063	584	811	784
Acre.....	3 279	3 232	3 430	-	-	-	205	230	282
Amazonas.....	19 173	20 003	23 222	-	-	-	5 998	6 162	7 630
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	42 377	40 231	45 358	354	208	395	12 902	16 387	15 908
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	95	160	-
Maranhão.....	15 978	17 123	14 740	3 766	4 637	3 273	29 237	33 048	35 466
Piauí.....	15 894	17 652	17 740	542	1 619	853	9 190	12 944	12 619
Ceará.....	23 725	30 124	33 276	2 534	5 193	2 507	32 777	40 900	40 788
Rio Grande do Norte.....	29 580	31 814	34 153	3 685	3 800	4 233	7 100	8 671	8 649
Paraíba.....	27 895	64 237	28 782	1 260	1 409	1 258	13 750	15 044	17 083
Pernambuco.....	61 509	60 789	64 623	16 466	17 059	18 449	33 709	38 052	37 734
Alagoas.....	12 175	12 236	12 672	1 010	1 558	829	17 158	18 299	19 145
Sergipe.....	7 668	6 765	9 820	1 190	1 001	1 219	11 032	10 368	9 862
Bahia.....	90 740	93 122	98 902	13 104	15 123	14 586	45 366	42 758	54 000
Minas Gerais.....	92 883	118 737	90 527	24 190	16 563	24 299	110 106	95 744	128 702
Espírito Santo.....	28 357	28 147	30 490	2 827	3 202	3 759	12 213	12 575	15 978
Rio de Janeiro.....	124 825	130 192	126 321	9 007	8 675	9 384	137 180	146 389	163 737
São Paulo.....	409 565	403 923	416 227	13 368	13 018	13 952	218 950	236 100	219 958
Paraná.....	94 502	95 514	99 587	46	117	54	33 570	34 617	34 796
Santa Catarina.....	38 713	41 772	40 267	614	892	359	35 679	35 349	40 091
Rio Grande do Sul.....	99 844	99 838	118 475	2 607	2 365	2 944	59 702	58 664	68 795
Mato Grosso do Sul.....	17 406	17 564	17 818	683	827	643	10 190	10 345	9 685
Mato Grosso.....	13 307	13 691	12 393	-	-	-	4 086	3 937	3 899
Goiás.....	...	44 205	44 469	...	2 266	1 932	...	19 656	24 731
Distrito Federal.....	33 233	35 071	34 443	-	-	-	9 572	11 737	9 836

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

NOTA - Em 1987, resultados preliminares.

(1) Inclusive 41 estabelecimentos, não especificados por dependência administrativa em Minas Gerais. (2) Inclusive 472 estabelecimentos, não especificados por dependência administrativa, sendo 89 no Piauí e 383 no Ceará.

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.10 - Instituições de ensino superior, por natureza e dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1989

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR											
	Total	Natureza										
		Universidades					Fede- rações de esco- las e faculda- des inte- gradadas (1)	Estabelecimentos isolados				
		Dependência administrativa				Total		Dependência administrativa				
Total	Federal	Estadual	Muni- cipal	Par- ticular	Federal		Estadual	Muni- cipal	Par- ticular			
BRASIL	902	93	35	16	3	39	64	745	19	68	79	579
Rondônia.....	5	1	1	-	-	-	-	4	-	-	-	4
Acre.....	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	6	1	1	-	-	-	-	5	1	1	-	3
Roraima.....	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Pará.....	9	1	1	-	-	-	1	7	1	4	-	2
Tocantins.....	3	-	-	-	-	-	-	3	-	2	1	-
Maranhão.....	2	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí.....	3	2	1	1	-	-	-	1	-	-	-	1
Ceará.....	10	4	1	2	-	1	-	6	-	5	-	1
Rio Grande do Norte.....	12	1	1	-	-	-	-	11	1	8	-	2
Paraíba.....	11	2	1	1	-	-	-	9	-	1	-	8
Pernambuco.....	40	3	2	-	-	1	-	37	-	9	12	16
Alagoas.....	5	1	1	-	-	-	1	3	-	1	1	1
Sergipe.....	4	1	1	-	-	-	1	2	-	-	-	2
Bahia.....	17	5	1	3	-	1	1	11	1	-	-	10
Minas Gerais.....	127	8	5	-	-	3	1	118	7	9	10	92
Espírito Santo.....	16	1	1	-	-	-	-	15	-	2	3	10
Rio de Janeiro.....	114	10	4	1	-	5	15	89	3	-	2	84
São Paulo.....	301	22	1	3	1	17	29	250	2	2	27	219
Paraná.....	60	5	1	3	-	1	-	55	1	15	9	30
Santa Catarina.....	31	5	1	1	2	1	2	24	-	-	8	16
Rio Grande do Sul.....	56	12	4	-	-	8	8	36	1	-	-	35
Mato Grosso do Sul.....	15	1	1	-	-	-	2	12	-	-	-	12
Mato Grosso.....	17	1	1	-	-	-	-	16	-	1	-	15
Goiás.....	24	2	1	-	-	1	-	22	-	8	6	8
Distrito Federal.....	12	1	1	-	-	-	3	8	1	-	-	7

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

(1) Particulares.

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.11 - Funções docentes nos cursos de graduação em 30 de abril, por natureza e dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1989

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FUNÇÕES DOCENTES NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM 30 DE ABRIL											
	Total	Natureza										
		Universidades						Federações de escolas e faculdades integradas (1)	Estabelecimentos isolados			
		Total	Dependência administrativa				Total		Dependência administrativa			
Federal	Estadual		Municipal	Particular	Federal	Estadual		Municipal	Particular			
BRASIL.....	140 896	92 672	45 965	20 381	1 269	26 047	11 894	36 330	2 692	4 233	3 112	26 293
Rondônia.....	160	128	128	-	-	-	-	32	-	-	-	32
Acre.....	297	297	297	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	1 189	823	823	-	-	-	-	366	41	256	-	69
Roraima.....	17	-	-	-	-	-	-	17	-	-	-	17
Pará.....	2 544	1 444	1 444	-	-	-	590	510	128	326	-	56
Tocantins.....	103	-	-	-	-	-	-	103	-	64	39	-
Maranhão.....	1 397	1 397	910	487	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí.....	1 408	1 373	1 256	117	-	-	-	35	-	-	-	35
Ceará.....	3 465	3 320	1 515	1 121	-	684	-	145	-	130	-	15
Rio Grande do Norte.....	2 601	2 174	2 174	-	-	-	-	427	84	259	-	84
Paraíba.....	3 486	3 174	2 592	582	-	-	-	312	-	54	-	258
Pernambuco.....	5 235	3 329	2 662	-	-	667	-	1 906	-	676	429	801
Alagoas.....	1 380	974	974	-	-	-	226	180	-	114	45	21
Sergipe.....	737	531	531	-	-	-	151	55	-	-	-	55
Bahia.....	4 714	3 926	2 187	1 124	-	615	186	602	87	-	-	515
Minas Gerais.....	13 118	7 021	5 608	-	-	1 413	125	5 972	876	409	286	4 401
Espírito Santo.....	1 730	1 177	1 177	-	-	-	-	553	-	63	93	397
Rio de Janeiro.....	22 800	14 641	7 816	2 136	-	4 689	3 074	5 085	284	-	101	4 700
São Paulo.....	40 069	22 326	472	11 211	630	10 013	5 361	12 392	791	417	1 077	10 107
Paraná.....	8 886	5 664	1 951	3 077	-	636	-	3 222	147	1 124	536	1 415
Santa Catarina.....	4 339	3 245	1 801	526	629	289	95	999	-	-	285	714
Rio Grande do Sul.....	12 765	10 291	5 044	-	-	5 247	853	1 621	222	-	-	1 399
Mato Grosso do Sul.....	1 199	750	750	-	-	-	250	199	-	-	-	199
Mato Grosso.....	1 275	1 098	1 098	-	-	-	-	177	-	66	-	111
Goiás.....	3 022	2 164	1 370	-	-	794	-	858	-	275	221	362
Distrito Federal.....	2 960	1 405	1 405	-	-	-	993	562	32	-	-	530

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

NOTAS - 1. O mesmo professor pode exercer mais de uma função docente.

2. Inclusive os docentes de pós-graduação.

(1) Particulares.

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.12 - Funções docentes do pessoal em exercício nos cursos de graduação em 30 de abril, por natureza e dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1989

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FUNÇÕES DOCENTES DO PESSOAL EM EXERCÍCIO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM 30 DE ABRIL											
	Total	Natureza										
		Universidades					Federações de escolas e faculdades integradas (1)	Estabelecimentos isolados				
		Total	Dependência administrativa					Total	Dependência administrativa			
Federal	Estadual		Municipal	Particular	Federal	Estadual	Municipal		Particular			
BRASIL.....	128 029	83 123	40 947	18 557	1 171	22 448	10 669	34 237	2 450	3 999	2 971	24 817
Rondônia.....	140	108	108	-	-	-	-	32	-	-	-	32
Acre.....	258	258	258	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	996	658	658	-	-	-	-	338	41	229	-	68
Roraima.....	17	-	-	-	-	-	-	17	-	-	-	17
Pará.....	2 167	1 288	1 288	-	-	-	412	467	106	309	-	52
Tocantins.....	93	-	-	-	-	-	-	93	-	56	37	-
Maranhão.....	1 189	1 189	817	372	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí.....	1 227	1 196	1 080	116	-	-	-	31	-	-	-	31
Ceará.....	3 011	2 871	1 331	905	-	635	-	140	-	125	-	15
Rio Grande do Norte.....	2 399	2 000	2 000	-	-	-	-	399	74	248	-	77
Paraíba.....	3 048	2 744	2 213	531	-	-	-	304	-	54	-	250
Pernambuco.....	4 638	2 831	2 271	-	-	560	-	1 807	-	650	408	749
Alagoas.....	1 280	893	893	-	-	-	226	161	-	95	45	21
Sergipe.....	710	506	506	-	-	-	150	54	-	-	-	54
Bahia.....	4 355	3 593	1 945	1 033	-	615	186	576	85	-	-	491
Minas Gerais.....	11 918	6 239	5 025	-	-	1 214	106	5 573	762	394	278	4 139
Espírito Santo.....	1 587	1 055	1 055	-	-	-	-	532	-	57	92	383
Rio de Janeiro.....	20 753	12 945	7 265	1 976	-	3 704	2 928	4 880	282	-	101	4 497
São Paulo.....	37 151	20 717	371	10 516	630	9 200	4 799	11 635	731	395	1 032	9 477
Paraná.....	8 272	5 229	1 951	2 660	-	618	-	3 043	132	1 066	492	1 353
Santa Catarina.....	3 875	2 808	1 561	448	541	258	94	973	-	-	278	695
Rio Grande do Sul.....	11 704	9 356	4 470	-	-	4 886	784	1 564	205	-	-	1 359
Mato Grosso do Sul.....	1 162	750	750	-	-	-	236	176	-	-	-	176
Mato Grosso.....	1 119	943	943	-	-	-	-	176	-	66	-	110
Goiás.....	2 815	2 008	1 250	-	-	758	-	807	-	255	208	344
Distrito Federal.....	2 145	938	938	-	-	-	748	459	32	-	-	427

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

NOTAS - 1. O mesmo professor pode exercer mais de uma função docente.

2. Inclusive os docentes de pós-graduação.

(1) Particulares.

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.13 - Matrícula nos cursos de graduação em 30 de abril, por natureza e dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1989

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM 30 DE ABRIL											
	Total	Natureza										
		Universidades					Federações de escolas e faculdades integradas (1)	Estabelecimentos isolados				
		Dependência administrativa						Total	Dependência administrativa			
Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Federal	Estadual	Municipal		Particular			
BRASIL.....	1 518 904	818 024	301 536	136 137	21 683	356 689	183 483	519 397	13 748	57 560	53 771	394 318
Rondônia.....	2 743	2 191	2 191	-	-	-	-	552	-	-	-	552
Acre.....	2 089	2 089	2 089	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	9 186	7 325	7 325	-	-	-	-	1 861	163	790	-	908
Roraima.....	245	-	-	-	-	-	-	245	-	-	-	245
Pará.....	27 030	14 449	14 449	-	-	-	8 636	3 945	905	2 445	-	595
Tocantins.....	1 957	-	-	-	-	-	-	1 957	-	1 188	769	-
Maranhão.....	9 048	9 048	6 814	2 234	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí.....	9 932	9 466	8 482	984	-	-	-	466	-	-	-	466
Ceará.....	39 412	37 213	12 759	13 292	-	11 162	-	2 199	-	1 988	-	211
Rio Grande do Norte.....	14 911	10 451	10 451	-	-	-	-	4 460	328	2 566	-	1 566
Paraíba.....	34 198	26 419	18 122	8 297	-	-	-	7 779	-	1 861	-	5 918
Pernambuco.....	71 538	30 344	16 610	-	-	13 734	-	41 194	-	11 442	10 951	18 801
Alagoas.....	14 073	7 466	7 466	-	-	-	4 713	1 894	-	431	877	586
Sergipe.....	9 253	5 734	5 734	-	-	-	2 401	1 118	-	-	-	1 118
Bahia.....	45 083	34 887	15 254	8 249	-	11 384	3 524	6 672	846	-	-	5 826
Minas Gerais.....	137 888	53 649	35 221	-	-	18 428	873	83 366	7 002	6 268	4 730	65 366
Espírito Santo.....	17 108	8 361	8 361	-	-	-	-	8 747	-	165	1 284	7 298
Rio de Janeiro.....	215 422	103 748	39 479	17 100	-	47 169	46 960	64 714	1 428	-	728	62 558
São Paulo.....	488 972	229 723	2 691	56 898	11 962	158 172	83 426	175 823	1 548	4 894	16 930	152 451
Paraná.....	99 928	48 356	14 762	25 244	-	8 350	-	51 572	964	19 354	9 642	21 612
Santa Catarina.....	43 372	28 236	11 792	3 839	9 701	2 904	1 203	13 933	-	-	3 898	10 035
Rio Grande do Sul.....	140 002	108 062	34 556	-	-	73 506	11 693	20 247	551	-	-	19 696
Mato Grosso do Sul.....	12 977	5 133	5 133	-	-	-	4 791	3 053	-	-	-	3 053
Mato Grosso.....	8 305	6 467	6 467	-	-	-	-	1 838	-	534	-	1 304
Goiás.....	32 675	18 825	6 945	-	-	11 880	-	13 850	-	3 634	3 962	6 254
Distrito Federal.....	31 557	8 382	8 382	-	-	-	15 263	7 912	13	-	-	7 899

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

NOTA - Inclusive 55 alunos em Minas Gerais pertencentes ao campus avançado da Universidade Federal de Juiz de Fora, em Tefé, no Estado do Amazonas.
(1) Particulares.

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.14 - Conclusões nos cursos de graduação, por natureza e dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1988

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONCLUSÕES NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO											
	Total	Natureza										
		Universidades					Federações de escolas e faculdades integradas (1)	Estabelecimentos Isolados				
		Total	Dependência administrativa					Total	Dependência administrativa			
Federal	Estadual		Municipal	Particular	Federal	Estadual	Municipal		Particular			
BRASIL.....	227 037	108 816	39 580	15 851	2 941	50 484	29 931	88 290	1 809	8 990	7 964	69 527
Rondônia.....	219	219	219	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre.....	239	239	239	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	874	746	746	-	-	-	-	128	38	36	-	56
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	3 589	1 824	1 824	-	-	-	1 411	354	41	255	-	58
Tocantins (2).....	158	-	-	-	-	-	-	158	-	158	-	-
Maranhão.....	989	989	672	317	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí.....	1 532	1 180	1 180	-	-	-	-	352	-	-	-	352
Ceará.....	5 570	5 081	1 729	1 833	-	1 519	-	489	-	441	-	48
Rio Grande do Norte.....	2 281	1 478	1 478	-	-	-	-	803	65	506	-	232
Paraíba.....	4 805	3 419	2 280	1 139	-	-	-	1 386	-	370	-	1 016
Pernambuco.....	9 740	3 845	2 189	-	-	1 656	-	5 895	-	1 505	1 279	3 111
Alagoas.....	2 968	757	757	-	-	-	1 493	708	-	64	277	367
Sergipe.....	1 215	655	655	-	-	-	286	274	-	-	-	274
Bahia.....	5 159	3 877	1 750	588	-	1 539	231	1 051	84	-	-	967
Minas Gerais.....	24 700	7 892	5 236	-	-	2 656	113	16 695	839	1 580	1 290	13 006
Espírito Santo.....	2 890	1 248	1 248	-	-	-	-	1 642	-	124	287	1 231
Rio de Janeiro.....	29 387	13 305	5 055	1 967	-	6 283	6 027	10 055	199	-	163	9 693
São Paulo.....	77 813	32 218	289	6 397	1 546	23 986	14 653	30 942	334	732	2 530	27 346
Paraná.....	15 123	6 552	1 900	3 122	-	1 530	-	8 571	100	2 809	1 432	4 230
Santa Catarina.....	6 399	4 262	1 843	488	1 395	536	180	1 957	-	-	400	1 557
Rio Grande do Sul.....	19 344	13 715	4 324	-	-	9 391	1 812	3 817	98	-	-	3 719
Mato Grosso do Sul.....	1 879	566	566	-	-	-	869	444	-	-	-	444
Mato Grosso.....	1 275	1 197	1 197	-	-	-	-	78	-	78	-	-
Goiás.....	3 913	2 456	1 088	-	-	1 368	-	1 457	-	353	306	788
Distrito Federal.....	4 986	1 096	1 096	-	-	-	2 856	1 034	11	-	-	1 023

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

NOTA - Inclusive 42 concluintes em Minas Gerais pertencentes ao campus avançado da Universidade Federal de Juiz de Fora, em Tefé, no Estado do Amazonas.

(1) Particulares. (2) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1-1-1989.

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.15 - Cursos de graduação, conclusões em 1988 e matrícula em 30 de abril de 1989, por natureza das instituições, segundo a área de conhecimento e curso - 1989

(continua)

ÁREA DE CONHECIMENTO E CURSO	CURSOS DE GRADUAÇÃO, CONCLUSÕES E MATRÍCULAS											
	Total			Natureza das instituições								
	Cursos	Conclu- sões em 1988	Matrícu- las em 30 de abril de 1989	Universidades			Federações de escolas e faculdades integradas			Estabelecimentos isolados		
				Cursos	Conclu- sões em 1988	Matrícu- las em 30 de abril de 1989	Cursos	Conclu- sões em 1988	Matrícu- las em 30 de abril de 1989	Cursos	Conclu- sões em 1988	Matrícu- las em 30 de abril de 1989
BRASIL.....	4 453	227 037	1 518 904	2 265	108 816	816 024	468	28 931	183 483	1 722	88 290	519 397
Ciências Exatas e da Terra.....	639	20 076	138 780	367	9 226	78 521	61	2 409	15 034	211	8 441	45 205
Análise de Sistema Administrativo de Processamento de Dados.....	6	232	2 478	6	232	2 478	-	-	-	-	-	-
Análise Química Industrial.....	1	16	26	1	16	26	-	-	-	-	-	-
Astronomia.....	1	2	73	1	2	73	-	-	-	-	-	-
Ciências.....	244	11 997	60 974	82	3 937	21 268	32	1 654	9 681	130	6 406	30 025
Ciência da Computação.....	43	658	9 838	39	658	9 052	-	-	-	4	-	784
Computação.....	2	30	103	-	-	-	-	-	-	2	30	103
Estatística.....	25	319	3 298	19	220	2 442	4	46	363	2	53	493
Física.....	48	494	8 263	42	437	7 975	2	2	86	4	55	202
Geologia.....	19	346	2 980	19	346	2 980	-	-	-	-	-	-
Informática.....	9	81	2 376	8	81	2 299	1	-	77	-	-	-
Matemática.....	99	2 438	20 610	66	1 149	12 936	6	46	733	27	1 243	6 941
Meteorologia.....	6	33	671	6	33	671	-	-	-	-	-	-
Oceanologia.....	2	41	355	2	41	355	-	-	-	-	-	-
Processamento de Dados.....	75	2 424	17 543	25	1 316	7 854	13	585	3 652	37	523	6 037
Química.....	52	781	7 851	46	654	7 126	2	-	115	4	127	610
Técnicas Digitais.....	2	140	753	1	64	426	1	76	327	-	-	-
Engenharia Cartográfica.....	5	44	570	4	40	560	-	-	-	1	4	10
Ciências Biológicas.....	78	2 563	19 892	62	1 841	15 266	4	159	1 277	12	563	3 359
Engenharia / Tecnologia.....	191	14 670	148 016	116	9 534	100 533	16	862	7 204	59	4 284	40 279
Ciclo Básico Engenharia/Tecnolo- gia.....	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil.....	13	286	2 593	5	48	567	2	31	100	6	207	1 926
Curtumes e Tanantes.....	1	6	63	1	6	63	-	-	-	-	-	-
Eleticidade.....	2	81	473	2	81	473	-	-	-	-	-	-
Engenharia.....	124	13 117	134 024	81	8 997	95 132	7	509	4 966	36	3 611	33 926
Indústria Têxtil.....	1	3	44	1	3	44	-	-	-	-	-	-
Manutenção Mecânica.....	2	20	269	-	-	-	-	-	-	2	20	269
Produção Industrial.....	2	30	70	-	-	-	2	30	70	-	-	-
Química Industrial.....	19	343	3 838	17	269	2 721	2	74	1 117	-	-	-
Saneamento Ambiental.....	1	-	36	-	-	-	-	-	-	1	-	36
Saneamento Básico.....	1	8	101	1	8	101	-	-	-	-	-	-
Telefonia.....	1	20	255	-	-	-	-	-	-	1	20	255
Topografia.....	1	4	33	-	-	-	-	-	-	1	4	33
Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica.....	2	34	253	-	-	-	-	-	-	2	34	253
Tecnologia das Telecomunicações	2	72	568	1	51	429	-	-	-	1	21	139
Eletrônica.....	2	11	257	1	2	139	-	-	-	1	9	118

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.15 - Cursos de graduação, conclusões em 1988 e matrícula em 30 de abril de 1989, por natureza das instituições, segundo a área de conhecimento e curso - 1989

(continua)

ÁREA DE CONHECIMENTO E CURSO	CURSOS DE GRADUAÇÃO, CONCLUSÕES E MATRÍCULAS											
	Total			Natureza das instituições								
	Cursos	Conclu- sões em 1988	Matricu- las em 30 de abril de 1989	Universidades			Federações de escolas e faculdades integradas			Estabelecimentos isolados		
				Cursos	Conclu- sões em 1988	Matricu- las em 30 de abril de 1989	Cursos	Conclu- sões em 1988	Matricu- las em 30 de abril de 1989	Cursos	Conclu- sões em 1988	Matricu- las em 30 de abril de 1989
Engenharia/Tecnologia												
Eletrotécnica.....	1	4	113	-	-	-	-	-	-	1	4	113
Máquinas Elétricas.....	1	13	54	-	-	-	1	13	54	-	-	-
Manutenção Petroquímica.....	1	9	155	-	-	-	-	-	-	1	9	155
Processos Petroquímicos.....	1	13	122	-	-	-	-	-	-	1	13	122
Manutenção Elétrica.....	1	11	147	-	-	-	-	-	-	1	11	147
Manutenção de Máquinas e Equi- pamentos.....	2	40	587	2	40	587	-	-	-	-	-	-
Processos de Produção e Usina- gem.....	1	174	635	-	-	-	1	174	635	-	-	-
Mecânica.....	6	371	3 036	3	29	277	1	21	262	2	321	2 497
Eletrônica Industrial.....	1	-	151	-	-	-	-	-	-	1	-	151
Instrumentação e Controle.....	1	-	139	-	-	-	-	-	-	1	-	139
Ciências da Saúde.....	530	29 617	174 945	330	19 025	113 704	35	1 978	11 107	165	8 614	50 134
Ciclo Básico Ciências da Saúde.....	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação Física.....	106	7 144	36 301	55	3 455	19 450	12	825	4 292	39	2 864	12 559
Enfermagem e Obstetrícia.....	99	3 779	20 652	63	2 648	14 797	5	156	718	31	975	5 137
Farmácia.....	45	2 618	15 843	38	2 385	14 469	2	78	505	5	155	869
Fisioterapia.....	40	1 125	9 768	18	540	4 559	4	193	1 297	18	392	3 912
Fonoaudiologia.....	22	771	5 803	12	510	3 018	1	-	93	9	261	2 692
Medicina.....	79	7 108	47 763	49	4 424	29 650	2	116	812	28	2 568	17 301
Nutrição.....	39	1 196	8 082	33	973	6 692	1	21	355	5	202	1 035
Odontologia.....	77	5 604	27 975	55	3 969	20 108	5	569	2 665	17	1 066	5 202
Ortótica.....	2	18	173	-	-	-	-	-	-	2	18	173
Prótese Maxilo-Facial.....	1	14	141	-	-	-	1	14	141	-	-	-
Terapia Ocupacional.....	16	214	2 170	6	121	961	2	6	229	8	87	980
Musicoterapia.....	3	26	274	-	-	-	-	-	-	3	26	274
Ciências Agrárias.....	154	5 131	42 873	118	4 350	33 791	2	-	37	34	781	9 045
Agrimensura.....	8	200	1 361	2	45	312	-	-	-	6	155	1 049
Agronomia.....	53	2 433	21 090	40	1 982	15 674	-	-	-	13	451	5 416
Aquacultura.....	1	6	39	1	6	39	-	-	-	-	-	-
Engenharia Agrícola.....	9	142	1 492	7	88	1 074	-	-	-	2	54	418
Engenharia Florestal.....	15	293	2 197	12	280	1 868	-	-	-	3	13	329
Engenharia de Pesca.....	3	36	545	3	36	545	-	-	-	-	-	-
Heveicultura.....	1	9	100	1	9	100	-	-	-	-	-	-
Indústria do Açúcar de Cana.....	1	36	83	1	36	83	-	-	-	-	-	-
Laticínios.....	1	16	78	1	16	78	-	-	-	-	-	-
Medicina Veterinária.....	30	1 485	10 869	27	1 476	10 186	-	-	-	3	9	683
Zootecnia.....	19	297	3 154	14	231	2 355	1	-	-	4	66	799
Indústria da Madeira.....	1	6	49	-	-	-	-	-	-	1	6	49
Mecanização Agrícola.....	1	14	122	1	14	122	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Alimentos.....	11	158	1 694	8	131	1 355	1	-	37	2	27	302

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.15 - Cursos de graduação, conclusões em 1988 e matrícula em 30 de abril de 1989, por natureza das instituições, segundo a área de conhecimento e curso - 1989

(conclusão)

ÁREA DE CONHECIMENTO E CURSO	CURSOS DE GRADUAÇÃO, CONCLUSÕES E MATRÍCULAS											
	Total			Natureza das instituições								
	Cursos	Conclu- sões em 1988	Matricu- las em 30 de abril de 1989	Universidades			Federações de escolas e faculdades integradas			Estabelecimentos isolados		
				Cursos	Conclu- sões em 1988	Matricu- las em 30 de abril de 1989	Cursos	Conclu- sões em 1988	Matricu- las em 30 de abril de 1989	Cursos	Conclu- sões em 1988	Matricu- las em 30 de abril de 1989
Ciências Sociais Aplicadas.....	1 216	77 878	589 018	545	35 311	280 932	174	14 029	99 369	497	28 538	208 717
Ciclo Básico Ciências Sociais Apli- cadas.....	8	-	2 990	2	-	66	3	-	1 782	3	-	1 142
Administração.....	297	21 552	164 987	87	6 586	58 176	47	4 741	34 576	163	10 225	72 235
Administração Rural.....	8	95	644	2	2	-	2	-	140	4	93	504
Arquitetura e Urbanismo.....	49	2 588	20 340	35	2 053	15 643	8	287	2 692	6	248	2 005
Arquivologia.....	3	68	433	3	68	433	-	-	-	-	-	-
Artes Práticas.....	13	157	399	5	124	138	-	-	-	8	33	261
Biblioteconomia.....	33	576	4 778	23	422	3 696	5	64	582	5	90	500
Ciências Atuariais.....	9	66	618	5	19	266	1	16	25	3	31	327
Ciências Contábeis.....	238	12 264	91 677	77	3 838	34 474	30	2 045	13 670	131	6 381	43 533
Ciências Econômicas.....	158	5 490	67 553	72	3 404	35 440	23	755	9 520	63	1 331	22 593
Comunicação Social.....	71	5 579	40 918	49	3 123	24 665	10	1 066	6 508	12	1 390	9 745
Comunicação Visual.....	8	179	968	5	96	550	1	-	13	2	83	405
Cooperativismo.....	5	44	137	5	44	137	-	-	-	-	-	-
Desenho Industrial.....	25	642	5 450	16	351	2 947	3	84	976	6	207	1 527
Direito.....	153	23 334	153 631	75	11 831	82 840	21	4 348	24 846	57	7 155	45 945
Economia Doméstica.....	11	330	1 941	7	273	1 397	3	30	367	1	27	177
Formação de Executivos.....	2	28	412	2	28	412	-	-	-	-	-	-
Museologia.....	3	33	332	3	33	332	-	-	-	-	-	-
Planejamento Administrativo e Programação Econômica.....	1	25	147	-	-	-	-	-	-	1	25	147
Secretariado.....	4	101	838	2	86	424	-	-	-	2	15	414
Serviço Social.....	69	3 206	18 959	44	2 199	13 488	10	394	2 335	15	613	3 136
Secretariado Executivo.....	13	574	3 887	7	270	2 285	1	62	198	5	242	1 404
Turismo.....	23	716	5 554	10	286	2 115	5	97	921	8	333	2 518
Hotelaria.....	6	129	757	3	73	340	1	40	218	2	16	199
Ciências Agrícolas.....	2	72	360	2	72	360	-	-	-	-	-	-
Composição Paisagística.....	1	8	78	1	8	78	-	-	-	-	-	-
Desenhista Projetista.....	1	22	193	1	22	193	-	-	-	-	-	-
Ciências Imobiliárias.....	2	-	37	2	-	37	-	-	-	-	-	-
Ciências Humanas.....	1 105	55 615	281 264	497	20 783	131 429	117	7 694	36 361	491	27 138	113 474
Ciclo Básico Ciências Humanas.....	2	-	170	1	-	-	-	-	-	1	-	170
Arqueologia.....	1	8	95	1	8	95	-	-	-	-	-	-
Ciências Políticas e Sociais.....	3	50	303	1	-	-	-	-	-	2	50	303
Ciências Sociais.....	70	1 789	13 910	37	1 036	9 602	9	200	1 049	24	553	3 259
Diplomacia.....	1	11	13	-	-	-	-	-	-	1	11	13
Formação Profissional para Dis- ciplinas de Especialização de 2º grau/esquema I e II.....	16	621	1 039	8	190	414	1	9	16	7	422	609
Estudos Sociais.....	152	7 101	23 501	52	1 804	6 849	25	1 586	5 388	75	3 711	11 264
Filosofia.....	70	1 195	10 190	47	681	7 671	4	108	570	19	406	1 949
Professores para parte de Forma- ção Especializada de Currículo de 2º grau.....	21	574	3 535	6	110	1 058	3	101	1 105	12	363	1 372
Geografia.....	134	3 625	24 896	70	1 830	13 890	8	244	1 253	56	1 551	9 753
História.....	169	5 547	35 011	80	2 352	18 322	12	572	2 270	77	2 623	14 419
Pedagogia.....	362	26 961	119 962	125	8 139	43 950	44	3 422	15 804	193	15 400	60 208
Psicologia.....	91	7 971	47 531	57	4 471	28 489	11	1 452	8 906	23	2 048	10 136
Relações Internacionais.....	2	38	438	2	38	438	-	-	-	-	-	-
Ciências Religiosas.....	2	21	142	2	21	142	-	-	-	-	-	-
Teologia.....	9	103	528	8	103	509	-	-	-	1	-	19
Linguística, Letras e Artes.....	532	21 487	121 286	226	8 746	60 680	56	2 810	12 163	250	9 931	48 443
Ciclo Básico Linguística, Letras e Artes.....	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Artes Cênicas.....	10	113	960	9	97	866	-	-	-	1	16	94
Belas-Artes.....	8	136	1 281	5	87	949	-	-	-	3	49	332
Dança.....	6	44	400	4	36	308	1	8	92	1	-	-
Decoração.....	2	59	430	1	11	152	-	-	-	1	48	278
Educação Artística.....	94	4 090	16 215	48	1 732	9 244	11	771	1 892	35	1 587	5 079
Letras.....	357	16 278	96 473	124	6 309	44 687	43	2 030	10 134	190	7 939	41 652
Tradutor.....	3	46	390	3	46	390	-	-	-	-	-	-
Música.....	40	510	3 454	23	249	2 606	1	1	45	16	260	803
Artes Plásticas.....	5	100	1 029	3	93	967	-	-	-	2	7	62
Composição de Interiores.....	1	11	111	1	11	111	-	-	-	-	-	-
Artes Visuais.....	1	16	154	1	16	154	-	-	-	-	-	-
Desenho e Plástica.....	4	84	389	3	59	248	-	-	-	1	25	143
Ciclo Básico Comum.....	8	-	2 850	4	-	1 178	1	-	931	3	-	741

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.16 - Estabelecimentos de ensino supletivo, por dependência administrativa e localização, segundo as Unidades da Federação - 1986

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPLETIVO								
	Em geral			Dependência administrativa					
	Total	Localização		Federal			Estadual		
		Na zona rural	Sem declaração	Total	Localização		Total	Localização	
	Na zona rural				Sem declaração	Na zona rural		Sem declaração	
BRASIL	9 248	1 151	30	131	60	-	6 419	498	16
Rondônia.....	51	19	-	1	-	-	5	1	-
Amazonas.....	232	1	-	-	-	-	176	-	-
Roraima.....	38	16	-	38	16	-	-	-	-
Pará.....	176	17	-	10	1	-	108	9	-
Amapá.....	17	4	-	13	4	-	1	-	-
Maranhão.....	194	9	-	4	-	-	166	8	-
Piauí.....	189	5	-	-	-	-	186	5	-
Ceará.....	480	170	2	32	23	-	218	5	1
Rio Grande do Norte.....	354	38	-	-	-	-	293	27	-
Paraíba.....	926	362	2	11	8	-	367	37	1
Pernambuco.....	460	52	11	-	-	-	296	13	3
Alagoas.....	124	29	-	-	-	-	110	22	-
Sergipe.....	115	19	-	-	-	-	94	7	-
Bahia.....	454	9	2	1	-	-	442	5	2
Minas Gerais.....	1 166	179	3	5	2	-	1 073	171	2
Espírito Santo.....	242	39	3	1	1	-	191	26	3
Rio de Janeiro.....	959	91	3	1	-	-	637	86	3
São Paulo.....	1 668	44	3	5	1	-	960	40	-
Paraná.....	380	1	-	-	-	-	250	1	-
Santa Catarina.....	42	-	-	-	-	-	2	-	-
Rio Grande do Sul.....	208	6	-	-	-	-	164	5	-
Mato Grosso do Sul.....	204	5	-	-	-	-	185	4	-
Mato Grosso.....	248	13	-	9	4	-	205	6	-
Goiás.....	217	17	1	-	-	-	191	14	1
Distrito Federal.....	124	6	-	-	-	-	99	6	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPLETIVO								
	Dependência administrativa								Sem declaração
	Pública			Particular			Localização		
	Total	Localização		Total	Localização		Total	Localização	
		Na zona rural	Sem declaração		Na zona rural	Sem declaração		Na zona rural	Sem declaração
BRASIL	1 391	572	3	1 286	14	3	21	7	8
Rondônia.....	41	15	-	4	3	-	-	-	-
Amazonas.....	53	1	-	3	-	-	-	-	-
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	48	6	-	10	1	-	-	-	-
Amapá.....	1	-	-	2	-	-	-	-	-
Maranhão.....	15	1	-	9	-	-	-	-	-
Piauí.....	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	186	140	1	22	-	-	2	2	-
Rio Grande do Norte.....	42	10	-	18	1	-	1	-	-
Paraíba.....	534	313	1	10	1	-	4	3	-
Pernambuco.....	135	39	1	22	-	-	7	-	7
Alagoas.....	12	6	-	2	1	-	-	-	-
Sergipe.....	19	11	-	1	1	-	1	-	-
Bahia.....	8	4	-	3	-	-	-	-	-
Minas Gerais.....	44	5	-	42	1	-	2	-	1
Espírito Santo.....	42	10	-	7	1	-	1	1	-
Rio de Janeiro.....	79	5	-	241	-	-	1	-	-
São Paulo.....	75	1	-	627	1	3	1	1	-
Paraná.....	4	-	-	126	-	-	-	-	-
Santa Catarina.....	1	-	-	39	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	8	1	-	35	-	-	1	-	-
Mato Grosso do Sul.....	7	-	-	12	1	-	-	-	-
Mato Grosso.....	21	2	-	13	1	-	-	-	-
Goiás.....	13	2	-	13	1	-	-	-	-
Distrito Federal.....	-	-	-	25	-	-	-	-	-

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.17 - Funções docentes do pessoal em exercício no ensino supletivo, por dependência administrativa, segundo as Unidades da Federação - 1986

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FUNÇÕES DOCENTES DO PESSOAL EM EXERCÍCIO NO ENSINO SUPLETIVO											
	Total		Dependência administrativa									
	1º semestre	2º semestre	Pública						Particular		Sem declaração	
			Federal		Estadual		Municipal		1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
			1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre				
BRASIL.....	52 742	51 048	401	331	33 340	31 841	3 798	3 697	15 088	15 057	115	122
Rondônia.....	236	166	2	-	82	51	136	99	16	16	-	-
Acre.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	1 165	1 159	-	-	968	962	183	183	14	14	-	-
Roraima.....	90	39	90	39	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	1 061	967	33	21	833	762	114	114	81	70	-	-
Amapá.....	62	63	44	45	2	2	10	10	6	6	-	-
Maranhão.....	1 451	1 461	11	11	1 157	1 161	146	152	137	137	-	-
Piauí.....	1 774	1 691	-	-	1 765	1 682	9	9	-	-	-	-
Ceará.....	1 265	1 194	33	33	963	863	175	213	94	83	-	2
Rio Grande do Norte.....	1 049	1 093	-	-	928	972	63	63	57	57	1	1
Paraíba.....	1 989	1 424	10	8	1 434	919	532	494	12	-	1	3
Pernambuco.....	1 256	1 268	-	-	787	764	279	307	102	102	88	95
Alagoas.....	504	461	-	-	483	442	19	17	2	2	-	-
Sergipe.....	336	48	-	-	291	13	41	34	1	1	3	-
Bahia.....	2 508	2 286	4	4	2 459	2 233	10	14	35	35	-	-
Minas Gerais.....	3 061	3 000	43	43	2 459	2 367	198	227	358	360	3	3
Espírito Santo.....	800	719	1	1	664	574	86	97	48	47	1	-
Rio de Janeiro.....	10 787	10 735	64	65	7 492	7 469	577	536	2 641	2 652	13	13
São Paulo.....	12 846	13 236	17	17	3 718	3 982	908	921	8 201	8 314	2	2
Paraná.....	3 479	3 338	-	-	1 603	1 582	154	64	1 722	1 692	-	-
Santa Catarina.....	489	457	-	-	49	40	5	5	435	412	-	-
Rio Grande do Sul.....	2 497	2 432	-	-	2 029	1 975	30	34	435	420	3	3
Mato Grosso do Sul.....	512	472	-	-	443	413	6	5	63	54	-	-
Mato Grosso.....	714	653	49	44	569	543	65	52	31	14	-	-
Goiás.....	978	888	-	-	765	678	52	47	161	163	-	-
Distrito Federal.....	1 833	1 798	-	-	1 397	1 392	-	-	436	406	-	-

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.18 - Alunos matriculados no ensino supletivo com avaliação no processo, por grau de ensino, segundo as Unidades da Federação - 1986

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SUPLETIVO, POR GRAU							
	1º grau				2º grau			
	1ª a 4ª série		5ª a 8ª série		Geral		Suplência profissionalizante	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
BRASIL	515 068	358 865	545 790	486 798	105 661	100 756	56 950	83 747
Rondônia.....	4 455	885	2 379	1 252	664	493	257	423
Acre.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	25 559	24 537	5 082	4 110	1 389	1 044	-	-
Roraima.....	552	440	1 214	762	646	338	8	-
Pará.....	10 819	4 205	21 965	12 746	981	621	360	362
Amapá.....	629	323	660	416	-	-	-	-
Maranhão.....	12 523	12 555	4 418	4 046	1 023	1 046	1 544	1 478
Piauí.....	24 406	16 722	10 572	8 343	730	513	-	-
Ceará.....	23 564	16 407	3 185	1 723	533	573	1 038	601
Rio Grande do Norte.....	10 664	9 724	14 609	13 216	1 779	1 507	3 550	3 675
Paraíba.....	24 233	13 197	6 522	4 708	2 203	2 355	4 023	1 716
Pernambuco.....	22 222	19 934	5 099	4 601	1 223	1 004	266	269
Alagoas.....	7 148	5 347	5 681	4 265	1 268	835	140	445
Sergipe.....	4 308	156	1 687	55	43	15	155	-
Bahia.....	60 610	46 405	14 162	7 906	1 534	522	910	192
Minas Gerais.....	66 295	45 138	13 920	8 801	5 547	4 125	959	1 094
Espirito Santo.....	7 173	5 456	13 251	9 394	798	1 205	104	119
Rio de Janeiro.....	55 732	44 278	122 784	104 724	3 235	4 632	1 942	1 780
São Paulo.....	98 576	51 325	146 726	200 537	44 101	45 221	23 830	54 175
Paraná.....	9 026	6 945	43 729	38 861	19 835	20 356	5 296	5 186
Santa Catarina.....	-	-	6 588	5 776	51	84	-	-
Rio Grande do Sul.....	3 899	2 360	18 464	14 224	2 518	2 245	946	842
Mato Grosso do Sul.....	8 950	7 634	6 069	5 005	691	486	309	304
Mato Grosso.....	10 737	5 572	3 845	3 313	1 503	1 179	809	548
Goiás.....	13 203	8 892	12 312	8 247	5 869	4 404	5 505	5 834
Distrito Federal.....	9 785	8 428	60 867	19 767	7 497	5 953	4 999	4 704

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.19 - Alunos concluintes do ensino supletivo com avaliação no processo em educação geral, por grau de ensino, segundo as Unidades da Federação - 1986

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS CONCLUINTEs DO ENSINO SUPLETIVO, POR GRAU					
	1º grau				2º grau	
	4ª Série		8ª série			
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
BRASIL.....	45 081	66 619	61 929	84 116	18 364	37 964
Rondônia.....	776	809	131	132	28	85
Acre.....	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	5 114	4 993	440	452	68	78
Roraima.....	-	316	40	36	3	11
Pará.....	991	875	2 664	4 060	146	178
Amapá.....	70	47	123	32	-	-
Maranhão.....	627	2 559	265	863	96	250
Piauí.....	1 878	2 633	846	879	72	24
Ceará.....	2 727	2 301	439	361	21	48
Rio Grande do Norte.....	182	1 699	332	1 149	35	72
Paraíba.....	2 146	1 854	689	781	78	116
Pernambuco.....	1 385	4 501	354	585	118	63
Alagoas.....	1 135	1 345	809	779	159	144
Sergipe.....	775	23	431	7	9	9
Bahia.....	2 086	7 488	568	1 180	27	50
Minas Gerais.....	4 643	10 374	1 784	1 471	1 191	936
Espírito Santo.....	796	790	1 146	1 559	16	69
Rio de Janeiro.....	6 259	6 490	15 567	20 816	474	849
São Paulo.....	6 336	9 991	22 871	32 851	9 438	23 312
Paraná.....	1 184	1 191	6 075	7 640	4 426	4 788
Santa Catarina.....	-	-	915	1 489	-	6
Rio Grande do Sul.....	305	573	1 821	2 760	794	907
Mato Grosso do Sul.....	1 649	1 800	976	1 002	260	98
Mato Grosso.....	2 129	1 282	573	503	125	182
Goiás.....	1 477	2 026	970	1 605	602	5 443
Distrito Federal.....	411	659	1 100	1 124	178	246

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.20 - Alunos matriculados e concluintes por modalidade de ensino em suplência profissionalizante e qualificação, segundo as Unidades da Federação - 1986

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS MATRICULADOS E CONCLUINTES, POR MODALIDADE							
	Suplência profissionalizante				Qualificação			
	Matriculados		Concluintes		Matriculados		Concluintes	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
BRASIL	62 092	64 612	18 066	16 531	29 061	22 411	16 494	13 772
Rondônia.....	503	113	56	34	17	-	15	-
Acre.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima.....	115	-	15	-	-	-	-	-
Pará.....	677	356	96	113	115	-	5	-
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão.....	1 464	1 441	206	529	603	454	126	250
Piauí.....	607	222	282	19	-	-	-	-
Ceará.....	1 031	296	209	53	81	29	8	-
Rio Grande do Norte.....	3 969	3 896	239	593	-	-	-	-
Paraíba.....	4 158	1 145	541	157	35	-	17	-
Pernambuco.....	821	2 194	644	1 354	4 516	3 941	2 720	2 034
Alagoas.....	727	32	288	-	30	-	6	-
Sergipe.....	51	-	15	-	-	-	-	-
Bahia.....	28	181	-	146	1 092	-	460	-
Minas Gerais.....	832	811	270	275	644	393	370	269
Espírito Santo.....	119	-	84	-	35	-	26	-
Rio de Janeiro.....	738	992	238	322	250	32	56	10
São Paulo.....	27 493	37 685	6 277	6 371	4 439	3 558	1 652	1 213
Paraná.....	5 145	5 080	544	2 074	445	400	69	204
Santa Catarina.....	-	76	-	37	4 231	4 257	997	1 197
Rio Grande do Sul.....	1 684	3 922	1 060	3 138	12 480	9 347	9 927	8 595
Mato Grosso do Sul.....	312	304	96	96	-	-	-	-
Mato Grosso.....	567	543	60	131	-	-	-	-
Goiás.....	5 598	186	5 050	22	48	-	40	-
Distrito Federal.....	5 453	5 137	1 796	1 067	-	-	-	-

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.21 - Alunos matriculados em curso preparatório para exames de educação geral do ensino supletivo, por grau de ensino, segundo as Unidades da Federação - 1986

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALUNOS MATRICULADOS EM CURSO PREPARATÓRIO PARA EXAMES, POR GRAU			
	1º grau		2º grau	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
BRASIL	64 401	49 046	10 309	9 820
Rondônia.....	244	244	151	155
Acre.....	-	-	-	-
Amazonas.....	33	33	-	-
Roraima.....	-	-	-	-
Pará.....	263	57	109	109
Amapá.....	783	353	67	25
Maranhão.....	340	280	172	167
Piauí.....	86	89	19	77
Ceará.....	1 886	1 600	63	95
Rio Grande do Norte.....	-	-	17	24
Paraíba.....	2 528	948	280	184
Pernambuco.....	1 647	1 571	521	353
Alagoas.....	247	305	260	27
Sergipe.....	459	349	13	15
Bahia.....	2 064	1 566	23	-
Minas Gerais.....	9 856	6 585	3 064	2 293
Espírito Santo.....	3 593	1 791	351	626
Rio de Janeiro.....	30 092	25 129	1 517	2 086
São Paulo.....	4 439	3 781	1 113	1 133
Paraná.....	98	147	48	70
Santa Catarina.....	-	35	-	-
Rio Grande do Sul.....	2 433	2 175	691	641
Mato Grosso do Sul.....	58	-	81	-
Mato Grosso.....	192	27	235	176
Goiás.....	3 060	1 981	1 458	1 500
Distrito Federal.....	-	-	56	64

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.22 - Estabelecimentos de educação especial no ensino regular, por dependência administrativa e localização, segundo as Unidades da Federação - 1988

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ENSINO REGULAR									
	Em geral		Dependência administrativa							
	Total	Na zona rural	Federal		Estadual		Municipal		Particular	
			Total	Na zona rural	Total	Na zona rural	Total	Na zona rural	Total	Na zona rural
BRASIL (1)	3 830	119	38	4	3 286	99	427	15	79	1
Rondônia.....	53	1	-	-	16	-	37	1	-	-
Acre.....	31	1	-	-	27	1	3	-	1	-
Amazonas.....	58	-	-	-	58	-	-	-	2	-
Roraima.....	11	1	11	1	-	-	-	-	-	-
Pará.....	231	33	-	-	192	31	31	2	8	-
Amapá.....	28	3	27	3	-	-	1	-	-	-
Maranhão.....	70	5	-	-	62	4	3	-	5	1
Piauí.....	34	-	-	-	34	-	-	-	-	-
Ceará.....	20	1	-	-	20	1	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	79	4	-	-	64	4	4	-	11	-
Paraíba.....	40	-	-	-	32	-	7	-	1	-
Pernambuco.....	123	1	-	-	121	1	1	-	1	-
Alagoas.....	33	1	-	-	32	1	1	-	-	-
Sergipe.....	14	1	-	-	13	1	-	-	1	-
Bahia.....	72	1	-	-	66	1	2	-	4	-
Minas Gerais.....
Espírito Santo.....	125	2	-	-	119	2	5	-	1	-
Rio de Janeiro.....	318	18	-	-	202	15	106	3	10	-
São Paulo.....	987	11	-	-	957	11	23	-	7	-
Paraná.....	517	9	-	-	440	8	63	3	14	-
Santa Catarina.....	213	12	-	-	185	9	23	3	5	-
Rio Grande do Sul.....	438	9	-	-	320	6	115	3	3	-
Mato Grosso do Sul.....	108	1	-	-	105	1	1	-	2	-
Mato Grosso.....	58	-	-	-	58	-	-	-	2	-
Goias.....	101	2	-	-	99	2	1	-	1	-
Distrito Federal.....	68	2	-	-	68	2	-	-	-	-

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

(1) Exclusivo os dados de Minas Gerais.

31.23 - Estabelecimentos de educação especial no ensino regular, por modalidade de atendimento e localização, segundo as Unidades da Federação - 1988

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ENSINO REGULAR, POR MODALIDADE DE ATENDIMENTO E LOCALIZAÇÃO									
	Classe comum com serviço de apoio especializado		Classe especial		Sala de recursos		Atendimento itinerante		Oficina pedagógica	
	Total	Na zona rural	Total	Na zona rural	Total	Na zona rural	Total	Na zona rural	Total	Na zona rural
BRASIL	479	20	3 863	307	353	16	209	13	83	10
Rondônia.....	6	-	45	1	2	-	-	-	-	-
Acre.....	19	-	8	1	1	-	1	-	-	-
Amazonas.....	3	-	53	-	1	-	-	-	-	-
Roraima.....	-	-	11	1	-	-	-	-	-	-
Pará.....	28	-	179	30	21	-	100	8	4	-
Amapá.....	10	1	22	3	4	1	6	1	3	-
Maranhão.....	-	-	68	5	2	-	3	1	1	1
Piauí.....	8	-	27	1	3	-	1	-	2	-
Ceará.....	7	-	13	1	2	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	21	2	56	3	2	-	8	1	3	-
Paraíba.....	7	-	29	-	1	-	-	-	-	-
Pernambuco.....	20	-	110	1	4	-	18	-	1	-
Alagoas.....	1	-	32	1	1	-	-	-	-	-
Sergipe.....	3	-	9	-	1	-	-	-	-	-
Bahia.....	20	-	49	1	3	-	1	-	2	-
Minas Gerais.....	21	6	622	211	42	11	3	1	35	9
Espírito Santo.....	51	-	71	2	1	-	1	-	-	-
Rio de Janeiro.....	40	4	256	13	53	1	4	-	10	-
São Paulo.....	66	2	915	8	56	-	12	-	3	-
Paraná.....	-	-	517	9	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina.....	30	5	140	6	63	1	1	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	20	-	413	5	83	2	32	1	13	-
Mato Grosso do Sul.....	9	-	96	1	-	-	-	-	1	-
Mato Grosso.....	12	-	44	-	-	-	-	-	1	-
Goias.....	54	-	45	2	5	-	3	-	-	-
Distrito Federal.....	23	-	33	2	4	-	15	-	4	-

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

NOTA - Um mesmo estabelecimento de ensino pode dispor de mais de uma modalidade de atendimento.

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.24 - Funções docentes de educação especial no ensino regular, por grau de formação, segundo as Unidades da Federação - 1988

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FUNÇÕES DOCENTES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ENSINO REGULAR						
	Total	Grau de formação					
		1º grau	2º grau			3º grau	
			Completo, formação magistério	Completo, outra formação	Estudos adicionais	Completo com licenciatura	Completo sem licenciatura
BRASIL.....	8 189	252	2 641	271	1 569	3 251	205
Rondônia.....	70	6	50	1	7	6	-
Acre.....	46	6	35	4	1	-	-
Amazonas.....	174	-	45	6	90	29	4
Roraima.....	28	1	10	-	12	5	-
Pará.....	533	4	95	12	408	7	7
Amapá.....	68	10	30	6	16	5	1
Maranhão.....	162	-	44	-	101	13	4
Piauí.....	95	-	53	-	39	3	-
Ceará.....	76	8	12	1	30	25	-
Rio Grande do Norte.....	266	1	150	12	13	81	9
Paraíba.....	80	2	29	7	12	25	5
Pernambuco.....	228	-	100	17	15	79	17
Alagoas.....	77	5	16	9	15	30	2
Sergipe.....	17	1	4	-	6	4	2
Bahia.....	121	-	62	18	22	14	5
Minas Gerais.....	987	41	588	24	39	270	25
Espírito Santo.....	167	-	65	11	56	32	3
Rio de Janeiro.....	591	14	241	28	108	185	15
São Paulo.....	1 860	117	213	69	126	1 269	66
Paraná.....	914	9	162	11	265	451	16
Santa Catarina.....	296	4	216	4	22	48	2
Rio Grande do Sul.....	622	4	162	3	129	323	1
Mato Grosso do Sul.....	136	-	54	2	1	71	8
Mato Grosso.....	71	-	46	5	3	15	2
Goiás.....	184	8	111	16	30	16	3
Distrito Federal.....	320	11	48	5	3	245	8

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

NOTA - Um mesmo professor pode exercer mais de uma função docente.

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.25 - Matrícula inicial de excepcionais em educação especial no ensino regular, por tipo de excepcionalidade, segundo as Unidades da Federação - 1988

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATRÍCULA INICIAL EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ENSINO REGULAR										
	Total	Tipo de excepcionalidade									
		Cegos	Parcialmen- te cegos	Surdos	Parcialmen- te surdos	Deficientes físicos	Deficientes mentais	Portadores de deficiências múltiplas	Portadores de problemas de conduta	Superdo- tados	Não identificados
BRASIL (1).....	65 308	1 164	1 111	7 953	1 592	3 284	44 753	1 562	1 845	170	1 892
Rondônia.....	754	-	3	38	-	4	415	1	80	-	213
Acre.....	611	5	10	60	3	85	374	74	-	-	-
Amazonas.....	1 761	6	17	215	46	75	1 362	-	40	-	-
Roraima.....	124	-	-	-	6	-	118	-	-	-	-
Pará.....	4 624	42	220	599	142	509	2 966	68	30	19	29
Amapá.....	509	6	39	44	9	1	407	3	-	-	-
Maranhão.....	1 029	26	9	142	-	-	852	-	-	-	-
Piauí.....	505	-	16	76	17	49	316	23	-	-	8
Ceará.....	905	-	1	158	9	99	508	23	89	-	18
Rio Grande do Norte.....	2 157	-	2	114	19	191	1 445	143	125	32	86
Paraíba.....	1 013	21	3	64	12	44	418	71	334	-	46
Pernambuco.....	2 423	16	23	482	32	188	1 674	8	-	-	-
Alagoas.....	653	1	-	125	1	238	193	80	15	-	-
Sergipe.....	154	-	-	-	1	69	80	-	-	-	4
Bahia.....	1 636	15	24	222	53	126	621	81	367	-	127
Minas Gerais.....
Espírito Santo.....	1 827	2	9	90	61	224	1 261	115	15	-	50
Rio de Janeiro.....	4 392	9	54	743	178	450	2 300	313	227	19	99
São Paulo.....	20 322	195	343	1 803	557	537	16 769	40	18	19	41
Paraná.....	5 348	606	-	1 056	-	-	3 591	95	-	-	-
Santa Catarina.....	2 971	91	165	828	168	13	520	70	76	-	1 040
Rio Grande do Sul.....	5 852	57	75	446	58	14	5 108	94	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	1 204	12	14	111	42	18	929	41	11	-	26
Mato Grosso.....	981	3	15	165	32	231	410	80	45	-	-
Goiás.....	2 153	25	51	107	47	99	1 254	103	357	5	105
Distrito Federal.....	1 398	26	18	265	99	-	862	36	16	76	-

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

(1) Exclui os dados de Minas Gerais.

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.26 - Instituições especializadas em educação especial, por dependência administrativa e localização, segundo as Unidades da Federação - 1988

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL									
	Em geral		Dependência administrativa							
	Total	Na zona rural	Federal		Estadual		Municipal		Particular	
			Total	Na zona rural	Total	Na zona rural	Total	Na zona rural	Total	Na zona rural
BRASIL	1 206	19	14	1	140	2	79	-	973	16
Rondônia.....	11	-	-	-	1	-	1	-	9	-
Acre.....	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Amazonas.....	5	-	-	-	1	-	-	-	4	-
Roraima.....	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	13	-	-	-	4	-	-	-	9	-
Amapá.....	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Maranhão.....	9	-	-	-	2	-	1	-	6	-
Piauí.....	11	-	-	-	2	-	-	-	9	-
Ceará.....	20	1	-	-	2	-	-	-	18	1
Rio Grande do Norte.....	10	-	-	-	-	-	-	-	10	-
Paraíba.....	13	1	-	-	3	-	-	-	10	1
Pernambuco.....	39	-	-	-	7	-	2	-	30	-
Alagoas.....	4	-	-	-	1	-	-	-	3	-
Sergipe.....	3	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Bahia.....	20	2	-	-	4	-	1	-	15	2
Minas Gerais.....	155	4	-	-	32	1	8	-	115	3
Espírito Santo.....	17	2	1	1	4	-	-	-	12	1
Rio de Janeiro.....	89	1	5	-	6	-	15	-	63	1
São Paulo.....	333	5	3	-	9	-	25	-	296	5
Paraná.....	147	2	-	-	4	-	9	-	134	2
Santa Catarina.....	103	-	-	-	4	-	-	-	99	-
Rio Grande do Sul.....	113	-	2	-	18	-	14	-	79	-
Mato Grosso do Sul.....	23	-	-	-	2	-	-	-	21	-
Mato Grosso.....	21	-	-	-	8	-	-	-	13	-
Goiás.....	30	-	-	-	14	-	3	-	13	-
Distrito Federal.....	12	1	1	-	10	1	-	-	1	-

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

31.27 - Instituições especializadas em educação especial, por modalidade de atendimento e localização, segundo as Unidades da Federação - 1988

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL, POR MODALIDADE DE ATENDIMENTO E LOCALIZAÇÃO									
	Sala de recursos		Atendimento itinerante		Oficina pedagógica		Escola-empresa		Outra	
	Total	Na zona rural	Total	Na zona rural	Total	Na zona rural	Total	Na zona rural	Total	Na zona rural
BRASIL	743	10	228	5	663	12	39	-	474	4
Rondônia.....	2	-	2	-	5	-	-	-	7	-
Acre.....	2	-	-	-	1	-	-	-	1	-
Amazonas.....	3	-	1	-	4	-	1	-	-	-
Roraima.....	2	-	-	-	2	-	-	-	2	-
Pará.....	7	-	2	-	6	-	-	-	6	-
Amapá.....	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Maranhão.....	3	-	-	-	3	-	1	-	3	-
Piauí.....	8	-	2	-	7	-	1	-	2	-
Ceará.....	11	-	6	1	8	-	-	-	5	-
Rio Grande do Norte.....	6	-	2	-	4	-	-	-	7	-
Paraíba.....	8	1	2	-	7	-	-	-	3	-
Pernambuco.....	23	-	7	-	8	-	-	-	15	-
Alagoas.....	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	3	-	-	-	2	-	-	-	1	-
Bahia.....	9	1	5	-	9	1	-	-	8	-
Minas Gerais.....	114	2	28	1	76	2	1	-	51	2
Espírito Santo.....	13	1	4	1	6	1	1	-	3	-
Rio de Janeiro.....	44	-	12	-	39	1	6	-	42	-
São Paulo.....	239	4	66	-	194	5	15	-	119	2
Paraná.....	70	1	41	2	90	1	7	-	32	-
Santa Catarina.....	78	-	6	-	79	-	2	-	38	-
Rio Grande do Sul.....	47	-	16	-	67	-	2	-	103	-
Mato Grosso do Sul.....	13	-	6	-	16	-	-	-	12	-
Mato Grosso.....	8	-	7	-	6	-	-	-	7	-
Goiás.....	21	-	11	-	14	-	1	-	7	-
Distrito Federal.....	5	-	1	-	9	1	1	-	2	-

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

NOTA - Uma mesma instituição pode dispor de mais de uma modalidade de atendimento educativo.

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.28 - Instituições especializadas em educação especial, por tipo de atendimento e localização, segundo as Unidades da Federação - 1988

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL, POR TIPO DE ATENDIMENTO E LOCALIZAÇÃO					
	Escola especial		Centro de reabilitação		Centro de orientação	
	Total	Na zona rural	Total	Na zona rural	Total	Na zona rural
BRASIL.....	1 041	17	515	11	239	7
Rondônia.....	10	-	2	-	2	-
Acre.....	2	-	1	-	-	-
Amazonas.....	5	-	3	-	1	-
Roraima.....	2	-	-	-	-	-
Pará.....	7	-	5	-	-	-
Amapá.....	1	-	-	-	-	-
Maranhão.....	7	-	2	-	-	-
Piauí.....	8	-	6	-	1	-
Ceará.....	20	1	7	-	1	-
Rio Grande do Norte.....	8	-	6	-	1	-
Paraíba.....	10	1	5	-	1	-
Pernambuco.....	36	-	19	-	2	-
Alagoas.....	2	-	2	-	-	-
Sergipe.....	1	-	3	-	-	-
Bahia.....	17	2	7	1	4	-
Minas Gerais.....	143	4	60	2	29	2
Espírito Santo.....	14	1	9	1	2	-
Rio de Janeiro.....	77	1	35	1	20	1
São Paulo.....	266	4	188	4	111	3
Paraná.....	135	2	64	1	35	1
Santa Catarina.....	97	-	18	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	93	-	38	-	19	-
Mato Grosso do Sul.....	22	-	14	-	2	-
Mato Grosso.....	19	-	8	-	2	-
Goiás.....	28	-	8	-	4	-
Distrito Federal.....	11	1	5	1	2	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL, POR TIPO DE ATENDIMENTO E LOCALIZAÇÃO							
	Hospital		Clínica		Creche		Outra	
	Total	Na zona rural	Total	Na zona rural	Total	Na zona rural	Total	Na zona rural
BRASIL.....	5	-	217	3	25	-	125	3
Rondônia.....	-	-	3	-	1	-	3	-
Acre.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	-	-	1	-	-	-	1	-
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	-	-	2	-	1	-	1	-
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí.....	-	-	2	-	-	-	-	-
Ceará.....	1	-	7	-	2	-	2	-
Rio Grande do Norte.....	-	-	3	-	-	-	-	-
Paraíba.....	-	-	4	-	-	-	3	-
Pernambuco.....	-	-	9	-	-	-	1	-
Alagoas.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	-	-	3	-	-	-	1	-
Bahia.....	1	-	6	-	-	-	1	-
Minas Gerais.....	-	-	48	1	6	-	16	2
Espírito Santo.....	-	-	1	-	1	-	1	-
Rio de Janeiro.....	-	-	24	1	3	-	16	1
São Paulo.....	1	-	67	1	8	-	41	-
Paraná.....	1	-	5	-	3	-	10	-
Santa Catarina.....	-	-	1	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	-	-	22	-	-	-	22	-
Mato Grosso do Sul.....	-	-	3	-	-	-	3	-
Mato Grosso.....	-	-	2	-	-	-	1	-
Goiás.....	-	-	3	-	-	-	1	-
Distrito Federal.....	1	-	1	-	-	-	1	-

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

NOTA - Uma mesma instituição pode dispor de mais de um tipo de unidade de atendimento.

CAPÍTULO 31 - ENSINO

31.29 - Funções docentes em educação especial nas instituições especializadas, por grau de formação, segundo as Unidades da Federação - 1988

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FUNÇÕES DOCENTES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS									
	Total	Grau de formação								
		1º grau	2º grau			3º grau		4º grau		
			Completo, formação magistério	Completo, outra formação	Estudos adicionais	Completo com licenciatura	Completo sem licenciatura	Mestrado	Doutorado	Outro
BRASIL.....	20 860	1 530	7 878	1 148	2 296	6 486	873	136	74	459
Rondônia.....	275	103	120	6	6	37	-	-	-	3
Acre.....	46	-	28	-	11	4	-	-	-	-
Amazonas.....	114	-	21	-	76	16	3	-	-	-
Roraima.....	108	10	78	-	-	14	1	-	-	-
Pará.....	305	10	60	8	129	72	6	-	-	4
Amapá.....	27	3	15	2	6	1	22	-	-	-
Maranhão.....	167	-	32	17	96	22	-	-	-	-
Piauí.....	250	17	113	9	62	44	4	-	1	-
Ceará.....	331	5	80	14	76	139	11	5	-	1
Rio Grande do Norte.....	243	10	132	9	5	71	12	4	-	-
Paraíba.....	137	23	24	2	9	74	2	2	-	1
Pernambuco.....	542	30	181	21	21	117	11	1	-	160
Alagoas.....	49	5	8	-	8	24	1	-	-	3
Sergipe.....	91	3	20	20	35	23	-	-	-	-
Bahia.....	360	25	203	22	32	55	23	-	-	-
Minas Gerais.....	3 568	190	1 925	187	164	842	204	18	13	25
Espírito Santo.....	322	66	153	6	46	96	13	-	2	-
Rio de Janeiro.....	2 198	180	621	171	172	843	108	49	22	32
São Paulo.....	4 523	416	1 464	284	309	1 787	212	25	15	11
Paraná.....	2 267	122	589	54	551	711	109	15	10	106
Santa Catarina.....	1 181	83	658	64	63	269	15	-	-	29
Rio Grande do Sul.....	1 663	142	507	174	270	474	32	1	1	63
Mato Grosso do Sul.....	493	30	178	15	8	214	38	1	9	-
Mato Grosso.....	258	7	107	8	22	62	14	1	-	7
Goiás.....	840	33	486	44	109	149	16	1	1	1
Distrito Federal.....	502	17	75	11	10	346	16	14	-	13

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

NOTA - Um mesmo professor pode exercer mais de uma função docente.

31.30 - Excepcionais com atendimento educativo nas instituições especializadas, por tipo de excepcionalidade, segundo as Unidades da Federação - 1988

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NAS INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS									
	Total	Tipo de excepcionalidade								
		Cegos	Parcialmen- te cegos	Surdos	Parcialmen- te surdos	Deficientes físicos	Deficientes mentais	Portadores de deficiências múltiplas	Portadores de problemas de conduta	Superdo- tados
BRASIL.....	101 201	2 014	1 583	8 656	2 568	5 046	14 785	61 792	4 726	31
Rondônia.....	576	17	7	112	35	34	104	258	9	-
Acre.....	110	-	-	26	1	5	2	76	-	-
Amazonas.....	393	-	-	97	2	51	7	236	-	-
Roraima.....	224	2	1	-	25	4	15	155	22	-
Pará.....	1 308	25	70	349	56	95	29	680	4	-
Amapá.....	96	-	1	-	2	5	6	80	2	-
Maranhão.....	780	29	7	51	47	224	19	403	-	-
Piauí.....	1 303	52	21	189	27	126	284	526	78	-
Ceará.....	2 486	57	11	208	74	58	486	1 494	98	-
Rio Grande do Norte.....	951	16	4	107	129	29	62	427	140	-
Paraíba.....	1 143	32	28	189	99	194	62	407	130	2
Pernambuco.....	2 842	35	-	188	127	90	294	1 629	479	-
Alagoas.....	149	28	21	9	-	-	-	89	2	-
Sergipe.....	532	-	6	65	27	3	153	262	16	-
Bahia.....	1 890	160	3	136	64	87	167	1 164	109	-
Minas Gerais.....	15 732	212	56	846	249	754	3 495	9 290	830	-
Espírito Santo.....	1 538	1	9	356	36	83	190	802	61	-
Rio de Janeiro.....	7 986	270	144	1 173	181	570	1 267	3 763	615	2
São Paulo.....	29 672	572	423	1 867	676	1 401	3 601	19 681	1 429	22
Paraná.....	10 045	167	413	748	133	279	1 237	6 930	133	5
Santa Catarina.....	6 687	108	49	341	89	156	1 183	4 739	22	-
Rio Grande do Sul.....	7 092	78	106	846	186	291	753	4 832	-	-
Mato Grosso do Sul.....	1 397	20	26	152	8	54	272	847	18	-
Mato Grosso.....	944	43	45	85	44	98	104	486	39	-
Goiás.....	3 192	59	31	359	251	279	458	1 396	359	-
Distrito Federal.....	2 133	31	101	157	-	76	498	1 140	130	-

FONTE - Ministério da Educação, Secretaria Geral, Secretaria de Planejamento, Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional.

CAPÍTULO 32 - CULTURA

32.1 - Associações culturais, segundo a dependência administrativa, categoria e sócios - 1985

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Associações culturais.....	8 335	Categoria	
Dependência administrativa		Ciência e tecnologia.....	222
Federal.....	155	Cultura em geral.....	2 912
Estadual.....	1 814	Outras.....	1 505
Municipal.....	653	Sócios.....	2 191 073
Particular.....	5 685	Artes visuais.....	41 832
Não informado.....	28	Música.....	140 926
Categoria		Cultura popular.....	257 866
Artes visuais.....	124	Arte cênica.....	57 202
Música.....	1 926	Literatura.....	40 369
Cultura popular.....	1 033	Patrimônio artístico e arquitetônico.....	10 529
Arte cênica.....	385	Patrimônio ambiental.....	4 688
Literatura.....	172	Ciência e tecnologia.....	319 672
Patrimônio artístico e arquitetônico.....	21	Cultura em geral.....	1 111 527
Patrimônio ambiental.....	35	Não informado.....	206 462

CAPÍTULO 32 - CULTURA

32.2 - Museus, segundo a dependência administrativa e natureza das coleções, visitas, peças existentes e pessoal ocupado -1985

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Museus.....	895	Peças existentes	
Dependência administrativa		Etnologia.....	136 299
Federal.....	129	Folclore.....	55 389
Estadual.....	282	História.....	5 819 394
Municipal.....	264	História natural.....	6 453 919
Particular.....	220	Outras.....	2 051 434
Natureza das coleções		Pessoal ocupado.....	13 238
Arte.....	117	Administrativo.....	9 624
Ciência e tecnologia.....	35	Diretor.....	872
Etnologia.....	17	Assistente.....	848
Folclore.....	22	Outros.....	7 904
História.....	376	Técnico-científico.....	2 422
História natural.....	67	Auxiliar especializado.....	645
Outras.....	261	Restaurador.....	160
Visitas.....	20 082 345	Documentarista.....	57
De escolares.....	4 877 248	Bibliotecário.....	137
Peças existentes.....	15 735 511	Museólogo.....	278
Arte.....	984 683	Outros.....	1 145
Ciência e tecnologia.....	234 393	Estagiário.....	1 192

Habitação e Saneamento Básico

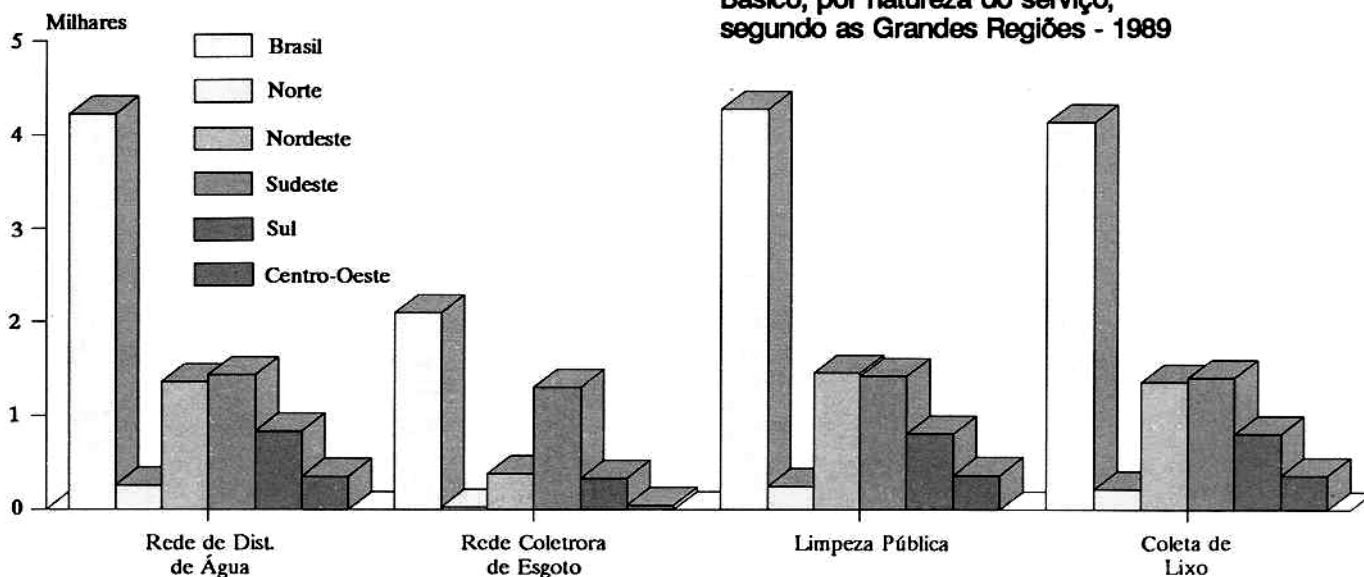
Com o objetivo de dar uma visão mais abrangente deste tema reuniram-se informações oriundas de pesquisas domiciliares (Censo Demográfico e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), de levantamento efetuado junto a entidades que prestam serviços de saneamento básico (Pesquisa Nacional de Saneamento Básico) e, ainda, de projeções de domicílios particulares permanentes. As pesquisas domiciliares permitem acompanhar a evolução das características estruturais das moradias e das condições de saneamento básico dos domicílios, através das soluções coletivas e individuais adotadas em relação à forma de abastecimento de água, esgotamento sanitário e destino do lixo. Ademais estes levantamentos ainda possibilitam conhecer as moradias dotadas de um conjunto de bens essenciais para a saúde, bem-estar e informação.

As pesquisas junto às entidades que prestam serviços de saneamento básico (limpeza pública e coleta de lixo, abastecimento de água e esgotamento sanitário) visam mostrar, de forma completa, a oferta e a qualidade destes serviços, sendo que neste tema são utilizados os resultados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico.

Cabe observar que esta pesquisa investiga as condições de saneamento básico de todos os municípios do Brasil, através da atuação dos órgãos públicos e privados que prestam serviços neste setor.

As projeções dos domicílios particulares objetivam indicar as perspectivas de crescimento destas habitações até o final deste século.

Municípios com serviços de Saneamento Básico, por natureza do serviço, segundo as Grandes Regiões - 1989



REFERÊNCIAS

Textos Metodológicos

- CUNHA, Márcio. Pesquisa nacional de saneamento básico: a concepção de uma nova pesquisa. [Rio de Janeiro: IBGE], 1990.
- FREDRICK, Olga Maria B.L.; BRITO, Sebastiana Rodrigues de; ROCHA, Sonia. Conceituação e operacionalização da categoria de aglomerados rurais como situação de domicílios para fins censitários. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v. 44, n.173/174, p.199-225, jan./jun. 1983.
- VETTER, David Michael. Problemas conceituais e operacionais na avaliação da "adequação" das condições residenciais através de indicadores elaborados com dados dos censos e das PNADs. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.42, n.168, p.283-314, out./dez. 1981.

TEXTOS DE ANÁLISE

- LIMA, Maria Helena Beozzo; ESTE, Maria das Graças Manguiera. Habitação popular: uma análise do processo de autoconstrução na Baixada Fluminense. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.47, n.187, p.349-419, jul./set. 1986.
- VETTER, David Michael. A Evolução das condições de saneamento básico da população urbana durante a década de 70: uma análise preliminar. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.44, n.173/174, p.181-98, jan./jun. 1983.

_____; SIMÕES, Celso Cardoso da Silva. Acesso à infra-estrutura de saneamento básico e mortalidade. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.42, n.165, p.17-35, jan./mar. 1981.

RESULTADOS

Publicados

- CENSO demográfico, 1980- . Rio de Janeiro: IBGE, 1982-
- INDICADORES sociais: tabelas selecionadas, 1979- . Rio de Janeiro: IBGE, 1979-
- INQUÉRITOS especiais. Rio de Janeiro: IBGE, 1984, 4v.
- LIMPEZA pública e remoção de lixo, v.1 (1977)- . Rio de Janeiro: IBGE, 1981-
- PESQUISA nacional por amostra de domicílios, n.1 (4.º trim. 1967) - n.61 (4.º trim. 1973); v.1, tomo 1 (1976)- . Rio de Janeiro: IBGE, 1967-
- SÍNTESE de indicadores da pesquisa básica da PNAD de 1981 a 1989. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 99p.

CAPÍTULO 33 - CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

33.1 - Domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo algumas das principais características - 1970-1980

ESPECIFICAÇÃO	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES					
	1°-9-1970			1°-9-1980		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
TOTAL	17 628 699	10 276 340	7 352 359	25 210 639	17 770 981	7 439 658
Condição de ocupação						
Próprios.....	10 631 603	6 157 744	4 473 859	15 546 151	10 694 275	4 851 876
Alugados.....	3 356 051	3 146 399	209 652	5 682 173	5 468 948	213 225
Cedidos.....	1 538 810	849 551	689 259	3 572 004	1 381 835	2 190 369
Outra condição.....	2 100 353	121 344	1 979 009	373 842	202 857	170 985
Sem declaração.....	1 882	1 302	580	36 469	23 266	13 203
Abastecimento de água						
Rede geral.....	5 784 268	5 592 606	191 662	13 842 745	13 523 338	319 407
Poço ou nascente.....	4 332 655	2 425 454	1 907 201	7 514 028	2 749 555	4 764 471
Outra forma de abastecimento.....	7 511 459	2 258 062	5 253 397	3 816 038	1 474 449	2 341 589
Sem declaração.....	317	218	99	37 830	23 639	14 191
Instalação sanitária						
Rede geral.....	2 318 402	2 290 573	27 829	6 989 916	6 885 018	104 898
Fossa séptica.....	2 366 075	2 248 767	117 308	3 896 339	3 447 031	449 308
Fossa rudimentar.....	5 240 040	3 777 423	1 462 617	7 297 702	5 085 796	2 211 906
Outro escoadouro.....	750 165	476 435	273 730	1 065 445	704 923	360 522
Não tem.....	6 953 647	1 482 868	5 470 779	5 509 899	1 284 876	4 225 223
Sem declaração.....	370	274	96	451 338	363 537	87 801
Combustível utilizado						
Gás.....	7 528 287	7 124 896	403 391	15 802 638	14 795 623	1 007 015
Lenha.....	7 947 125	2 144 731	5 802 394	7 734 141	2 030 906	5 703 235
Carvão.....	695 042	552 296	142 746	1 376 635	723 461	653 174
Electricidade.....	14 042	11 999	2 043	5 298	4 257	1 041
Outros combustíveis.....	95 412	89 800	5 612	18 433	15 947	2 486
Não tem.....	1 348 334	352 253	996 081	227 718	169 414	58 304
Sem declaração.....	457	365	92	45 776	31 373	14 403
Tempo de residência (1)						
Menos de 1 ano.....	2 993 125	2 090 813	902 312	4 869 756	3 757 609	1 112 147
1 ano.....	1 360 821	892 303	468 518	2 575 238	1 927 990	647 248
2 anos.....	1 807 242	1 138 350	668 892	2 353 234	1 707 993	645 241
3 a 6 anos.....	3 697 388	2 329 790	1 367 598	5 589 266	3 980 511	1 608 755
7 a 10 anos.....	2 018 795	1 232 649	786 146	3 297 933	2 317 985	979 948
11 anos ou mais.....	5 744 527	2 588 923	3 155 604	6 290 783	3 925 352	2 365 431
Sem declaração.....	6 801	3 512	3 289	234 429	153 541	80 888
Existência de						
Iluminação.....	8 383 994	7 768 721	615 273	17 269 475	15 674 731	1 594 744
Rádio.....	10 386 763	7 439 481	2 947 282	19 203 907	14 053 925	5 149 982
Geladeira.....	4 594 920	4 362 681	232 239	12 697 296	11 683 246	1 014 050
Televisão.....	4 250 404	4 134 312	116 092	14 142 924	12 976 141	1 166 783
Automóvel.....	(2) 1 594 465	(2) 1 407 028	(2) 187 437	5 731 829	5 002 865	728 964

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, Censos Demográficos.

NOTA - Resultados obtidos por processo de amostragem.

(1) Em 1980, tempo de residência é o da pessoa que reside no domicílio há mais tempo, e não do informante, como no Censo de 1970. (2) Exclusive carros ou utilitários de uso profissional.

FECUNDIDADE 1984, em cinco volumes

CONHEÇA A POPULAÇÃO BRASILEIRA MAIS DE PERTO



Lendo os resultados da última pesquisa do IBGE sobre os níveis de FECUNDIDADE em todo o Brasil.

Os cinco volumes abrangem Brasil e Grandes Regiões, todos os Estados e mais as Regiões Metropolitanas.

O 1.º volume já está à venda com as estatísticas da FECUNDIDADE no Brasil e nas Grandes Regiões (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste).

Reserve o seu. Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 33 - CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

33.2 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo algumas das principais características - 1970-1980

ESPECIFICAÇÃO	MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES					
	1º-9-1970			1º-9-1980		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
TOTAL	89 967 148	50 387 125	39 580 023	117 348 286	79 317 752	38 030 534
Condição de ocupação						
Próprios.....	56 330 842	31 642 350	24 688 492	75 809 410	50 519 548	25 289 862
Alugados.....	15 542 830	14 447 928	1 094 902	23 388 074	22 361 596	1 028 478
Cedidos.....	7 094 557	3 697 023	3 397 534	16 267 457	5 462 972	10 804 485
Outra condição.....	10 990 801	594 881	10 395 920	1 721 607	878 611	842 996
Sem declaração.....	8 118	4 943	3 175	161 738	95 025	66 713
Abastecimento de água						
Rede geral.....	27 721 027	26 673 153	1 047 874	61 114 051	59 466 492	1 647 559
Poço ou nascente.....	22 891 270	12 476 227	10 415 043	37 183 844	13 091 399	24 092 445
Outra forma de abastecimento.....	39 353 522	11 236 894	28 116 628	18 881 280	6 663 871	12 217 409
Sem declaração.....	1 329	851	478	169 111	95 990	73 121
Instalação sanitária						
Rede geral.....	10 658 910	10 513 235	145 675	29 004 066	28 478 046	526 020
Fossa séptica.....	11 360 899	10 740 468	620 431	18 029 907	15 791 813	2 238 094
Fossa rudimentar.....	27 865 133	19 678 172	8 186 961	35 662 919	24 314 625	11 348 294
Outro escoadouro.....	4 005 733	2 458 001	1 547 732	5 179 227	3 283 186	1 896 041
Não tem.....	36 074 804	6 996 114	29 078 690	27 346 221	5 778 658	21 567 563
Sem declaração.....	1 669	1 135	534	2 125 946	1 671 424	454 522
Combustível utilizado						
Gás.....	36 962 482	34 825 486	2 136 996	70 352 944	65 403 627	4 949 317
Lenha.....	42 763 909	11 121 655	31 642 254	39 512 026	10 056 430	29 455 596
Carvão.....	3 499 972	2 736 919	763 053	6 759 511	3 414 110	3 345 401
Eletricidade.....	58 017	46 997	11 020	18 123	13 188	4 935
Outros combustíveis.....	361 602	337 553	24 049	48 328	38 533	9 795
Não tem.....	6 319 320	1 317 071	5 002 249	457 734	266 400	191 334
Sem declaração.....	1 846	1 444	402	199 620	125 464	74 156
Tempo de residência (1)						
Menos de 1 ano.....	13 673 993	9 443 963	4 230 030	20 226 960	15 208 348	5 018 612
1 ano.....	6 445 161	4 176 307	2 268 854	11 125 072	8 100 702	3 024 370
2 anos.....	8 791 297	5 490 743	3 300 554	10 488 010	7 395 618	3 092 392
3 a 6 anos.....	19 308 481	11 900 832	7 407 649	26 667 896	18 390 127	8 277 769
7 a 10 anos.....	11 117 397	6 522 910	4 594 487	16 693 243	11 277 137	5 416 106
11 anos ou mais.....	30 598 902	12 837 272	17 761 630	31 049 805	18 268 183	12 781 622
Sem declaração.....	31 917	15 098	16 819	1 097 300	677 637	419 663
Existência de						
Iluminação.....	41 131 060	37 783 389	3 347 671	77 738 884	69 697 278	8 041 606
Rádio.....	54 409 664	37 054 964	17 354 700	90 618 599	63 175 076	27 443 523
Geladeira.....	22 282 117	20 985 600	1 296 517	57 458 014	52 243 304	5 214 710
Televisão.....	20 809 635	20 167 566	642 069	64 740 226	58 664 678	6 075 548
Automóvel.....	(2) 8 135 745	(2) 7 023 861	(2) 1 111 884	26 578 646	22 643 067	3 935 579

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, Censos Demográficos.

NOTA - Resultados obtidos por processo de amostragem.

(1) Em 1980, tempo de residência é o da pessoa que reside no domicílio há mais tempo, e não do informante, como no Censo de 1970. (2) Excluído carros ou utilitários de uso profissional.

CAPÍTULO 33 - CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

33.3 - Domicílios particulares permanentes ocupados,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940-1980

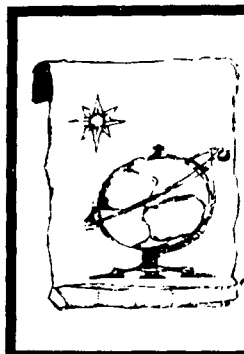
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES OCUPADOS				
	1º-9-1940	1º-7-1950	1º-9-1960	1º-9-1970	1º-8-1980
BRASIL	7 897 769	10 046 199	13 497 823	17 628 699	25 210 639
NORTE	288 644	346 921	446 251	584 379	1 042 998
Rondônia.....	...	10 777	16 726	20 472	93 830
Acre.....	18 817	24 615	29 118	35 790	56 992
Amazonas.....	83 551	96 299	122 704	152 493	248 818
Roraima.....	...	3 251	4 775	6 589	16 471
Pará.....	186 276	205 013	261 544	351 135	598 185
Amapá.....	...	6 966	11 384	17 900	29 702
NORDESTE	2 934 215	3 569 691	4 233 122	5 140 868	6 750 423
Maranhão.....	266 853	325 459	470 968	570 593	770 557
Piauí.....	158 128	194 354	219 026	288 145	386 263
Ceará.....	382 794	483 838	603 390	745 460	999 192
Rio Grande do Norte.....	148 512	186 478	216 309	272 747	369 685
Paraíba.....	269 757	327 048	375 284	434 189	541 936
Pernambuco.....	544 159	687 586	807 894	972 082	1 240 660
Alagoas.....	201 169	228 975	254 909	302 745	390 551
Fernando de Noronha.....	...	129	280	211	226
Sergipe.....	122 205	140 982	155 912	175 330	230 604
Bahia.....	840 638	994 862	1 129 150	1 379 366	1 820 749
SUDESTE	(1) 3 415 077	(1) 4 333 631	(1) 6 074 252	7 901 143	11 684 418
Minas Gerais.....	1 274 284	1 467 765	1 787 888	2 101 739	2 759 968
Espírito Santo.....	134 256	155 399	205 707	280 102	418 821
Rio de Janeiro (2).....	614 092	881 614	1 359 386	1 883 164	2 704 812
São Paulo.....	1 380 013	1 798 735	2 653 189	3 636 138	5 800 817
SUL	1 040 413	1 467 059	2 207 299	3 085 802	4 188 179
Paraná.....	238 699	413 887	807 971	1 272 355	1 603 498
Santa Catarina.....	210 797	287 936	379 133	505 924	753 439
Rio Grande do Sul.....	590 917	765 236	1 020 195	1 307 523	1 831 242
CENTRO-OESTE	219 420	328 897	536 899	916 507	1 544 621
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	281 907
Mato Grosso (3).....	75 363	97 448	164 154	283 421	218 232
Goiás.....	144 057	231 449	348 534	533 938	791 616
Distrito Federal.....	24 211	99 148	252 866

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, Censos Demográficos.

(1) Inclusive os dados relativos a Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. (2) Os dados de 1940, 1950, 1960 e 1970 se referem à área da atual divisão político-administrativa do Estado do Rio de Janeiro. (3) Os dados de 1980 se referem à área da atual divisão político-administrativa do Estado de Mato Grosso.

DICCIONÁRIO CARTOGRÁFICO

De A a Z o maior DICCIONÁRIO CARTOGRÁFICO DO BRASIL



Obra do professor Cêurio de Oliveira, o DICCIONÁRIO CARTOGRÁFICO está tendo sua 3.ª edição (revista e ampliada) reimpressa pelo IBGE. Todo ilustrado, o DICCIONÁRIO CARTOGRÁFICO traz a terminologia cartográfica em inglês/português, a carta do cosmógrafo da Frota de Cabral e a legislação cartográfica brasileira.

Veja onde conseguir seu DICCIONÁRIO CARTOGRÁFICO no final desta publicação.

CAPÍTULO 33 - CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

33.4 - Domicílios particulares permanentes, ocupados urbanos,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940-1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, OCUPADOS URBANOS				
	1º-9-1940	1º-7-1950	1º-9-1960	1º-9-1970	1º-9-1980
BRASIL	2 509 639	3 730 368	6 350 128	10 276 340	17 770 981
NORTE	78 101	103 221	164 580	259 231	543 691
Rondônia.....	...	3 027	6 161	10 404	45 149
Acre.....	3 045	4 076	5 825	10 432	26 548
Amazonas.....	19 624	23 700	40 287	65 461	153 119
Roraima.....	...	829	2 226	2 902	9 780
Pará.....	55 432	69 186	104 329	160 519	291 808
Amapá.....	...	2 401	5 752	9 513	17 287
NORDESTE	727 677	991 296	1 461 741	2 162 336	3 482 642
Maranhão.....	37 749	52 804	79 503	131 124	231 893
Piauí.....	25 328	33 147	50 524	91 731	164 131
Ceará.....	92 202	129 993	206 563	313 590	552 105
Rio Grande do Norte.....	34 551	51 526	82 175	131 522	223 558
Paraíba.....	64 558	93 991	137 600	189 336	295 849
Pernambuco.....	168 958	247 308	370 056	533 394	783 959
Alagoas.....	53 533	64 894	87 903	120 974	196 768
Fernando de Noronha.....	...	129	280	211	226
Sergipe.....	39 060	47 367	62 773	82 076	128 166
Bahia.....	211 938	270 137	404 364	568 376	915 987
SUDESTE	(1) 1 354 424	(1) 2 104 648	(1) 3 635 393	5 941 281	9 910 605
Minas Gerais.....	333 582	458 366	728 226	1 132 694	1 904 133
Espírito Santo.....	28 629	36 326	68 490	131 632	278 263
Rio de Janeiro (2).....	370 908	634 238	1 106 104	1 685 113	2 513 304
São Paulo.....	620 953	974 339	1 725 702	2 991 842	5 214 905
SUL	298 010	450 635	884 636	1 467 458	2 758 408
Paraná.....	57 830	105 106	261 115	490 082	994 509
Santa Catarina.....	46 357	70 291	129 124	231 648	470 843
Rio Grande do Sul.....	193 823	275 238	494 397	745 728	1 293 056
CENTRO-OESTE	51 227	80 568	163 776	446 034	1 065 635
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	191 986
Mato Grosso (3).....	23 239	32 333	62 316	122 145	125 826
Goiás.....	27 988	48 235	107 447	228 866	502 412
Distrito Federal.....	-	-	14 013	95 023	245 411

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, Censos Demográficos.

(1) Inclusive os dados relativos a Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. (2) Os dados de 1940, 1950, 1960 e 1970 se referem à área da atual divisão político-administrativa do Estado do Rio de Janeiro. (3) Os dados de 1980 se referem à área da atual divisão político-administrativa do Estado de Mato Grosso.

MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91

OLHE PRA MIMI!



O mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91

Troque o seu mapa na parede pelo mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 que o IBGE acaba de lançar.

Veja onde adquirir o seu MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 no final desta publicação.

CAPÍTULO 33 - CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

33.5 - Domicílios particulares permanentes, ocupados rurais,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940-1980

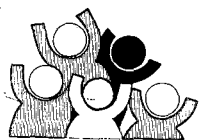
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, OCUPADOS RURAIS				
	1º-9-1940	1º-7-1950	1º-9-1960	1º-9-1970	1º-9-1980
BRASIL	5 388 130	6 316 831	7 147 697	7 352 359	7 439 658
NORTE	210 543	243 700	281 671	325 148	490 307
Rondônia.....	...	7 750	10 565	10 068	48 681
Acre.....	15 772	20 539	23 293	25 358	30 444
Amazonas.....	63 927	72 599	82 417	87 032	95 699
Roraima.....	...	2 422	2 549	3 687	5 691
Pará.....	130 844	136 825	157 215	190 616	306 377
Amapá.....	...	4 565	5 632	8 387	12 415
NORDESTE	2 206 338	2 578 395	2 751 381	2 978 532	3 257 781
Maranhão.....	229 104	272 655	391 465	439 469	538 664
Piauí.....	132 800	161 207	168 502	196 414	222 132
Ceará.....	290 592	353 845	396 827	431 870	447 087
Rio Grande do Norte.....	113 961	134 952	134 134	141 225	146 127
Paraíba.....	205 199	233 057	237 684	244 851	246 087
Pernambuco.....	375 201	440 258	437 838	438 688	456 701
Alagoas.....	147 636	164 081	167 006	181 771	193 783
Fernando de Noronha.....	...	-	-	-	-
Sergipe.....	83 145	93 615	93 139	93 254	102 438
Bahia.....	628 700	724 725	724 786	810 990	904 762
SUDESTE	(1) 2 060 653	(1) 2 228 983	(1) 2 438 659	1 959 862	1 773 813
Minas Gerais.....	940 702	1 009 399	1 059 662	969 045	855 835
Espírito Santo.....	105 627	119 073	137 217	148 470	140 558
Rio de Janeiro (2).....	243 184	247 376	253 282	198 051	191 508
São Paulo.....	759 060	824 396	927 487	644 296	585 912
SUL	742 403	1 016 424	1 322 663	1 618 344	1 429 771
Paraná.....	180 869	308 781	546 856	782 273	608 989
Santa Catarina.....	164 440	217 645	250 009	274 276	282 596
Rio Grande do Sul.....	397 094	489 998	525 798	561 795	538 186
CENTRO-OESTE	168 193	248 329	363 123	470 473	478 988
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	89 921
Mato Grosso (3).....	52 124	65 115	101 838	161 276	92 406
Goiás.....	116 069	183 214	241 087	305 072	289 204
Distrito Federal.....	-	-	10 198	4 125	7 455

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, Censos Demográficos.

(1) Inclusive os dados relativos a Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. (2) Os dados de 1940, 1950, 1960 e 1970 se referem à área da atual divisão político-administrativa do Estado do Rio de Janeiro. (3) Os dados de 1980 se referem à área da atual divisão político-administrativa do Estado de Mato Grosso.

CRIANÇAS & ADOLESCENTES

CONHEÇA OS JOVENS DO BRASIL



Lendo o terceiro volume da série CRIANÇAS & ADOLESCENTES que traz os dados sobre as condições de vida da população brasileira de 0 a 17 anos. Este estudo utiliza as estatísticas básicas geradas pelo IBGE e os Ministérios do Trabalho e Previdência Social, de Educação e Cultura e da Saúde. Editado em convênio com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Adquirá o seu. Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 33 - CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

33.6 - Domicílios particulares permanentes projetados,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980-2000

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES PROJETADOS EM 1 ^o -7(1 000)					
	1980 (1)	1981	1982	1983	1984	1985
BRASIL	25 696,1	26 650,7	27 641,3	28 668,2	29 731,3	30 830,6
NORTE	1 063,1	1 133,7	1 209,9	1 291,9	1 380,1	1 474,9
Rondônia.....	95,6	110,7	127,8	147,4	169,7	194,9
Acre.....	58,1	61,0	64,0	67,1	70,4	73,8
Amazonas.....	253,6	266,0	278,9	292,0	305,3	318,8
Roraima.....	15,8	16,8	17,8	18,9	19,8	20,8
Pará.....	609,7	647,3	687,8	731,2	777,8	827,6
Amapá.....	30,3	31,9	33,6	35,3	37,1	39,0
NORDESTE	6 880,8	7 084,9	7 297,0	7 517,4	7 746,0	7 982,9
Maranhão.....	785,5	810,6	836,7	863,8	891,8	920,8
Piauí.....	393,8	406,2	419,1	432,6	446,6	461,1
Ceará.....	10 018,4	1 049,3	1 081,1	1 113,8	1 147,4	1 182,0
Rio Grande do Norte.....	376,8	388,6	400,7	413,2	426,0	439,2
Paraíba.....	552,4	566,9	582,1	598,1	614,9	632,4
Pernambuco (2).....	1 264,8	1 295,6	1 326,8	1 358,5	1 390,6	1 423,0
Alagoas.....	398,1	408,3	418,6	429,0	439,7	450,4
Sergipe.....	235,1	242,1	249,5	257,1	265,0	273,3
Bahia.....	1 855,9	1 917,3	1 982,4	2 051,3	2 124,0	2 200,7
SUDESTE	11 908,9	12 379,4	12 866,4	13 369,7	13 889,2	14 424,7
Minas Gerais.....	2 813,3	2 895,8	2 981,5	3 070,4	3 162,7	3 258,2
Espírito Santo.....	426,9	442,3	457,9	473,5	489,1	504,7
Rio de Janeiro.....	2 756,6	2 854,8	2 955,5	3 058,7	3 164,1	3 271,7
São Paulo.....	5 912,1	6 186,5	6 471,5	6 767,1	7 073,3	7 390,1
SUL	4 269,0	4 395,9	4 524,9	4 655,8	4 788,2	4 921,9
Paraná.....	1 634,4	1 673,2	1 712,8	1 753,2	1 794,2	1 835,8
Santa Catarina.....	768,0	795,6	823,5	851,5	879,6	907,8
Rio Grande do Sul.....	1 866,6	1 927,1	1 988,6	2 051,1	2 114,4	2 178,3
CENTRO-OESTE	1 574,3	1 656,8	1 743,1	1 833,4	1 927,8	2 026,2
Mato Grosso do Sul.....	287,3	301,1	315,5	330,6	346,5	363,2
Mato Grosso.....	222,4	239,2	257,1	276,3	296,9	318,8
Goiás.....	806,8	840,2	875,3	912,1	950,6	990,9
Distrito Federal.....	257,8	276,3	295,2	314,4	333,8	353,3

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES PROJETADOS EM 1 ^o -7(1 000)						
	1986	1987	1988	1989	1990	1995	2000
BRASIL	31 827,8	32 835,1	33 847,8	34 860,7	35 869,0	40 872,3	45 764,9
NORTE	1 538,5	1 603,1	1 668,6	1 734,8	1 801,3	2 140,0	2 484,6
Rondônia.....	204,9	215,0	225,4	235,9	246,5	301,3	358,1
Acre.....	76,4	79,1	81,8	84,6	87,4	101,4	115,6
Amazonas.....	331,9	345,3	358,9	372,5	386,2	455,7	525,9
Roraima.....	21,7	22,6	23,4	24,4	25,3	30,1	34,9
Pará.....	862,7	898,3	934,3	970,6	1 007,1	1 192,7	1 381,0
Amapá.....	40,9	42,8	44,8	46,8	48,8	58,8	69,1
NORDESTE	8 213,6	8 446,2	8 679,6	8 912,4	9 143,5	10 281,6	11 381,2
Maranhão.....	946,8	973,1	999,6	1 026,1	1 052,5	1 183,6	1 312,1
Piauí.....	475,2	489,4	503,6	517,9	532,0	601,8	669,4
Ceará.....	1 216,9	1 252,1	1 287,4	1 322,7	1 357,7	1 530,1	1 696,8
Rio Grande do Norte.....	452,6	466,1	479,7	493,2	506,7	572,9	637,0
Paraíba.....	647,6	662,8	678,1	693,2	708,1	780,6	849,1
Pernambuco (2).....	1 460,8	1 498,9	1 537,1	1 575,1	1 612,7	1 797,5	1 974,8
Alagoas.....	462,2	474,1	485,9	497,7	509,4	566,6	621,1
Sergipe.....	281,3	289,4	297,5	305,6	313,6	353,1	391,2
Bahia.....	2 270,2	2 340,3	2 410,7	2 480,9	2 550,8	2 895,4	3 229,7
SUDESTE	14 894,5	15 369,1	15 846,0	16 322,8	16 797,4	19 150,2	21 447,7
Minas Gerais.....	3 340,2	3 422,7	3 505,1	3 587,1	3 668,0	4 061,4	4 436,6
Espírito Santo.....	521,0	537,6	554,2	570,7	587,3	668,8	748,0
Rio de Janeiro.....	3 381,0	3 491,4	3 602,5	3 713,5	3 824,1	4 373,8	4 912,2
São Paulo.....	7 652,3	7 917,4	8 184,2	8 451,5	8 718,0	10 046,2	11 353,9
SUL	5 083,1	5 245,8	5 409,1	5 572,3	5 734,4	6 535,5	7 313,6
Paraná.....	1 908,8	1 982,6	2 057,0	2 131,6	2 206,0	2 579,0	2 948,7
Santa Catarina.....	938,0	968,5	999,0	1 029,6	1 059,9	1 209,1	1 353,3
Rio Grande do Sul.....	2 236,3	2 294,7	2 353,1	2 411,1	2 468,5	2 747,4	3 011,6
CENTRO-OESTE	2 098,1	2 170,9	2 244,5	2 318,4	2 392,4	2 765,0	3 137,8
Mato Grosso do Sul.....	375,0	386,9	399,0	411,1	423,2	438,8	544,1
Mato Grosso.....	331,8	345,0	358,3	371,8	385,3	454,0	523,7
Goiás.....	1 020,5	1 050,4	1 080,5	1 110,5	1 140,4	1 289,0	1 434,5
Distrito Federal.....	370,8	388,6	406,7	425,0	443,5	538,2	635,5

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

(1) O valor da projeção do número de domicílios é superior ao resultado do Censo Demográfico, por considerar correção de subenumeração, inerente aos levantamentos censitários.
(2) Inclusive Fernando de Noronha.

CAPÍTULO 33 - CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

33.7 - Domicílios particulares permanentes urbanos projetados,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980-2000

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES URBANOS PROJETADOS EM 1º-7 (1 000)					
	1980 (1)	1981	1982	1983	1984	1985
BRASIL	18 036,0	18 976,8	19 944,5	20 947,2	21 983,5	23 053,9
NORTE	549,0	592,0	638,2	688,0	741,1	797,7
Rondônia.....	45,5	52,1	59,4	67,6	76,6	86,3
Acre.....	26,7	29,2	31,7	34,4	37,2	40,2
Amazonas.....	155,1	167,0	179,5	192,4	205,5	218,9
Roraima.....	9,9	10,8	11,6	12,5	13,3	14,1
Pará.....	294,3	314,3	336,2	360,1	386,2	414,5
Amapá.....	17,5	18,6	19,8	21,0	22,3	23,7
NORDESTE	3 526,4	3 705,2	3 884,1	4 071,1	4 265,7	4 468,6
Maranhão.....	230,3	245,1	260,3	276,4	293,4	311,4
Piauí.....	164,7	174,6	184,7	195,3	206,4	218,0
Ceará.....	581,5	592,5	623,2	655,0	687,7	721,5
Rio Grande do Norte.....	225,9	237,8	249,7	262,1	274,8	288,0
Paraíba.....	298,4	313,0	327,7	343,1	359,3	376,2
Pernambuco (2).....	795,8	827,4	858,0	889,3	921,2	953,6
Alagoas.....	198,1	207,9	217,4	227,3	237,4	247,8
Sergipe.....	129,3	135,7	142,2	148,9	156,0	163,5
Bahia.....	922,4	971,2	1 020,9	1 073,7	1 129,5	1 188,6
SUDESTE	10 082,7	10 572,0	11 078,4	11 601,4	12 140,9	12 696,8
Minas Gerais.....	1 931,9	2 027,8	2 127,5	2 230,9	2 338,1	2 449,1
Espírito Santo.....	282,2	299,4	317,0	334,9	352,9	371,2
Rio de Janeiro.....	2 559,6	2 658,2	2 759,4	2 863,0	2 968,9	3 077,0
São Paulo.....	5 309,0	5 586,6	5 874,5	6 172,6	6 481,0	6 799,5
SUL	2 796,7	2 945,2	3 096,4	3 250,3	3 406,4	3 564,3
Paraná.....	1 007,4	1 062,5	1 118,3	1 174,8	1 231,9	1 289,4
Santa Catarina.....	477,0	505,4	534,5	564,1	594,1	624,5
Rio Grande do Sul.....	1 312,3	1 377,3	1 443,6	1 511,4	1 580,4	1 650,4
CENTRO-OESTE	1 081,2	1 162,4	1 247,4	1 336,4	1 429,4	1 526,5
Mato Grosso do Sul.....	194,7	209,7	225,3	241,6	258,8	276,7
Mato Grosso.....	127,3	140,0	153,8	168,7	184,8	202,2
Goiás.....	509,1	544,5	581,6	620,6	661,3	704,0
Distrito Federal.....	250,1	268,2	286,7	305,5	324,5	343,6

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES URBANOS PROJETADOS EM 1º-7 (1 000)						
	1986	1987	1988	1989	1990	1995	2000
BRASIL	23 995,3	24 950,6	25 915,6	26 886,0	27 857,9	32 748,6	37 613,7
NORTE	841,4	886,2	932,1	978,8	1 026,3	1 278,8	1 547,0
Rondônia.....	91,2	96,2	101,3	106,5	111,9	144,3	180,1
Acre.....	42,4	44,7	47,1	49,5	52,0	65,0	78,8
Amazonas.....	231,1	243,5	256,2	269,1	282,1	349,3	418,6
Roraima.....	14,9	15,7	16,5	17,4	18,2	22,7	27,3
Pará.....	436,7	459,5	482,9	506,7	531,0	658,3	794,4
Amapá.....	25,1	26,6	28,1	29,6	31,1	39,2	47,8
NORDESTE	4 665,4	4 866,1	5 070,0	5 276,1	5 483,8	6 543,4	7 620,4
Maranhão.....	326,5	342,0	358,0	374,4	391,1	479,8	578,0
Piauí.....	229,5	241,4	253,5	265,9	278,5	344,0	412,5
Ceará.....	754,2	787,6	821,4	855,7	890,2	1 065,6	1 242,9
Rio Grande do Norte.....	301,0	314,2	327,5	340,9	354,4	422,0	488,9
Paraíba.....	390,8	405,5	420,5	435,5	450,5	526,0	600,8
Pernambuco (2).....	990,4	1 027,7	1 065,4	1 103,2	1 141,0	1 330,2	1 516,5
Alagoas.....	258,0	268,4	278,9	289,5	300,2	354,5	409,2
Sergipe.....	170,3	177,3	184,4	191,6	198,7	235,3	272,4
Bahia.....	1 244,7	1 302,0	1 360,4	1 419,4	1 479,2	1 786,0	2 101,2
SUDESTE	13 166,8	13 642,2	14 120,5	14 599,7	15 077,6	17 455,2	19 784,2
Minas Gerais.....	2 537,6	2 626,6	2 715,8	2 804,6	2 892,6	3 321,8	3 726,8
Espírito Santo.....	388,3	405,8	423,3	440,8	458,4	545,3	629,5
Rio de Janeiro.....	3 186,2	3 296,7	3 407,9	3 519,4	3 630,6	4 185,2	4 730,9
São Paulo.....	7 054,7	7 313,1	7 573,5	7 834,9	8 096,0	9 402,9	10 697,0
SUL	3 724,0	3 886,2	4 049,8	4 214,4	4 379,0	5 203,8	6 016,4
Paraná.....	1 359,2	1 430,5	1 502,8	1 576,0	1 649,7	2 025,7	2 408,1
Santa Catarina.....	654,5	685,1	715,9	746,9	777,9	933,1	1 086,5
Rio Grande do Sul.....	1 710,3	1 770,6	1 831,1	1 891,5	1 951,4	2 245,0	2 524,8
CENTRO-OESTE	1 597,7	1 669,9	1 743,2	1 817,0	1 891,2	2 267,4	2 645,7
Mato Grosso do Sul.....	288,1	299,7	311,4	323,2	335,1	395,1	455,3
Mato Grosso.....	213,1	224,2	235,6	247,2	258,9	320,1	384,4
Goiás.....	735,7	767,7	800,1	832,5	864,9	1 026,4	1 183,8
Distrito Federal.....	360,8	378,3	396,1	414,1	432,3	525,8	622,2

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

(1) O valor da projeção do número de domicílios é superior ao resultado do Censo Demográfico, por considerar correção de subnumeração inerente aos levantamentos censitários.
(2) Inclusive Fernando de Noronha.

CAPÍTULO 33 - CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

33.8 - Domicílios particulares permanentes rurais projetados,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980-2000

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES RURAIS PROJETADOS EM 1º-7 (1 000)					
	1980 (1)	1981	1982	1983	1984	1985
BRASIL	7 660,1	7 673,9	7 696,8	7 721,0	7 747,8	7 776,7
NORTE	514,1	541,7	571,7	603,9	639,0	677,2
Rondônia.....	50,1	58,6	68,4	79,8	93,1	108,6
Acre.....	31,4	31,8	32,3	32,7	33,2	33,6
Amazonas.....	98,5	99,0	99,4	99,6	99,8	99,9
Roraima.....	5,9	6,0	6,2	6,4	6,5	6,7
Pará.....	315,4	333,0	351,6	371,1	391,6	413,1
Amapá.....	12,8	13,3	13,8	14,3	14,8	15,3
NORDESTE	3 354,4	3 379,7	3 412,9	3 446,3	3 480,3	3 514,3
Maranhão.....	555,2	565,5	576,4	587,4	598,4	609,4
Piauí.....	229,1	231,6	234,4	237,3	240,2	243,1
Ceará.....	456,9	458,8	457,9	458,8	459,7	460,5
Rio Grande do Norte.....	150,9	150,8	151,0	151,1	151,2	151,2
Paraíba.....	254,0	253,9	254,4	255,0	255,6	256,2
Pernambuco.....	469,0	468,2	468,8	469,2	469,4	469,4
Alagoas.....	200,0	200,4	201,2	201,7	202,3	202,6
Sergipe.....	105,8	106,4	107,3	108,2	109,0	109,8
Bahia.....	933,5	946,1	961,5	977,6	994,5	1 012,1
SUDESTE	1 826,2	1 807,4	1 788,0	1 768,3	1 748,3	1 727,9
Minas Gerais.....	881,4	868,0	854,0	839,5	824,6	809,1
Espírito Santo.....	144,7	142,9	140,9	138,6	136,2	133,5
Rio de Janeiro.....	197,0	196,6	196,1	195,7	195,2	194,7
São Paulo.....	603,1	599,9	597,0	594,5	592,3	590,6
SUL	1 472,3	1 450,7	1 428,5	1 405,5	1 381,8	1 357,6
Paraná.....	627,0	610,7	594,5	578,4	562,3	546,4
Santa Catarina.....	291,0	290,2	289,0	287,4	285,5	283,3
Rio Grande do Sul.....	554,3	549,8	545,0	539,7	534,0	527,9
CENTRO-OESTE	483,1	494,4	495,7	497,0	498,4	499,7
Mato Grosso do Sul.....	92,6	91,4	90,2	89,0	87,7	86,5
Mato Grosso.....	95,1	99,2	103,3	107,6	112,1	116,6
Goiás.....	297,7	295,7	293,7	291,5	289,3	286,9
Distrito Federal.....	7,7	8,1	8,5	8,9	9,3	9,7

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES RURAIS PROJETADOS EM 1º-7 (1 000)						
	1986	1987	1988	1989	1990	1995	2000
BRASIL	7 832,5	7 884,5	7 932,2	7 974,7	8 011,1	8 123,7	8 151,2
NORTE	697,1	716,9	736,5	756,0	775,0	881,2	937,6
Rondônia.....	113,7	118,8	124,1	129,4	134,6	157,0	178,0
Acre.....	34,0	34,4	34,7	35,1	35,4	36,4	36,8
Amazonas.....	100,8	101,8	102,7	103,4	104,1	106,4	107,3
Roraima.....	6,8	6,9	6,9	7,0	7,1	7,4	7,6
Pará.....	426,0	438,8	451,4	463,9	476,1	534,4	586,6
Amapá.....	15,8	16,2	16,7	17,2	17,7	19,6	21,3
NORDESTE	3 548,2	3 580,1	3 609,8	3 636,3	3 659,7	3 738,2	3 760,8
Maranhão.....	620,3	631,1	641,6	651,7	661,4	703,8	736,1
Piauí.....	245,7	248,0	250,1	252,0	253,5	257,8	256,9
Ceará.....	462,7	464,5	466,0	467,0	467,5	464,5	453,9
Rio Grande do Norte.....	151,6	151,9	152,2	152,3	152,3	150,9	148,1
Paraíba.....	256,8	257,3	257,6	257,7	257,8	254,6	248,3
Pernambuco.....	470,4	471,2	471,7	471,9	471,7	467,3	458,3
Alagoas.....	204,2	205,7	207,0	208,2	209,2	212,1	211,9
Sergipe.....	111,0	112,1	113,1	114,0	114,9	117,8	118,8
Bahia.....	1 025,5	1 038,3	1 050,3	1 061,5	1 071,6	1 109,4	1 128,5
SUDESTE	1 727,7	1 726,9	1 725,5	1 723,1	1 719,8	1 695,0	1 683,5
Minas Gerais.....	802,6	796,1	789,3	782,5	775,4	739,6	706,8
Espírito Santo.....	132,7	131,8	130,9	129,9	128,9	123,5	118,5
Rio de Janeiro.....	194,8	194,7	194,6	194,1	193,5	188,6	181,3
São Paulo.....	597,6	604,3	610,7	616,6	622,0	643,3	656,9
SUL	1 359,1	1 359,6	1 359,3	1 357,9	1 355,4	1 331,7	1 297,2
Paraná.....	549,6	552,1	554,2	555,6	556,3	553,3	542,6
Santa Catarina.....	283,5	283,4	283,1	282,7	282,0	276,0	267,8
Rio Grande do Sul.....	526,0	524,1	522,0	519,6	517,1	502,4	486,8
CENTRO-OESTE	500,4	501,0	501,3	501,4	501,2	497,6	492,1
Mato Grosso do Sul.....	86,9	87,2	87,6	87,9	88,1	88,7	88,8
Mato Grosso.....	118,7	120,8	122,7	124,6	126,4	133,9	139,3
Goiás.....	284,8	282,7	280,4	278,0	275,5	262,6	250,7
Distrito Federal.....	10,0	10,3	10,6	10,9	11,2	12,4	13,3

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

(1) O valor da projeção do número de domicílios é superior ao resultado do Censo Demográfico, por considerar correção de subnumeração inerente aos levantamentos censitários.

CAPÍTULO 33 - CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

33.9 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo algumas características dos domicílios - 1989

CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES			MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES		
	Total (1)	Situação do domicílio		Total (1)	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural (2)		Urbana	Rural (2)
TOTAL	34 339 181	26 326 320	8 012 861	144 045 565	107 042 523	37 003 042
Tipo						
Casa.....	28 374 133	21 721 159	6 652 974	121 958 717	91 448 788	30 509 929
Apartamento.....	3 391 012	3 329 919	61 093	11 056 493	10 843 693	212 800
Rústico.....	1 979 548	721 030	1 258 518	9 370 176	3 215 610	6 154 566
Quarto ou cômodo.....	593 800	553 524	40 276	1 657 427	1 531 680	125 747
Sem declaração.....	688	688	-	2 752	2 752	-
Condição de ocupação						
Próprios.....	22 579 566	17 162 130	5 417 436	98 500 774	72 970 443	25 530 331
Pagos.....	20 051 537	14 864 179	5 187 358	88 149 039	63 624 061	24 524 978
Em aquisição.....	2 528 029	2 297 951	230 078	10 351 735	9 346 382	1 005 353
Alugados.....	6 715 663	6 439 500	276 163	25 002 413	23 867 785	1 134 628
Cedidos.....	4 912 942	2 617 722	2 295 220	19 958 603	9 729 891	10 228 712
Outra.....	122 108	102 596	19 512	548 857	459 178	89 679
Sem declaração.....	8 902	4 372	4 530	34 918	15 226	19 692
Abastecimento de água						
Rede geral.....	24 960 940	23 721 055	1 239 885	101 050 958	95 587 078	5 463 880
Com canalização interna.....	22 467 910	21 506 799	961 111	90 113 968	85 936 530	4 177 438
Sem canalização interna.....	2 493 030	2 214 256	278 774	10 936 990	9 650 548	1 286 442
Poço ou nascente.....	6 587 594	1 721 359	4 866 235	30 027 173	7 734 114	22 293 059
Com canalização interna.....	2 698 586	829 924	1 868 662	11 627 262	3 584 874	8 042 388
Sem canalização interna.....	3 889 008	891 435	2 997 573	18 399 911	4 149 240	14 250 671
Outra forma.....	2 789 026	882 986	1 906 040	12 962 352	3 717 651	9 244 701
Com canalização interna.....	98 880	44 355	54 525	446 081	190 337	255 744
Sem canalização interna.....	2 690 146	838 631	1 851 515	12 516 271	3 527 314	8 988 957
Sem declaração.....	1 621	920	701	5 082	3 680	1 402
Destino do lixo						
Coletado.....	21 607 930	20 766 870	841 060	85 630 637	81 957 030	3 673 607
Queimado ou enterrado.....	4 913 350	2 129 640	2 783 710	22 184 462	9 670 681	12 513 781
Colocado em terreno baldio ou outro.....	7 811 896	3 426 250	4 385 646	36 207 592	15 397 711	20 809 881
Sem declaração.....	6 005	3 560	2 445	22 874	17 101	5 773
Iluminação elétrica						
Tem.....	29 853 770	25 593 677	4 260 093	122 825 248	103 865 412	18 959 836
Não tem.....	4 482 046	730 378	3 751 668	21 204 344	3 164 651	18 039 693
Sem declaração.....	3 365	2 265	1 100	15 973	12 460	3 513
Filtro						
Tem.....	19 507 124	16 295 620	3 211 504	81 201 294	66 271 311	14 929 983
Não tem.....	14 826 129	10 027 453	4 798 676	62 818 191	40 755 201	22 062 990
Sem declaração.....	5 928	3 247	2 681	26 080	16 011	10 069
Fogão						
Tem.....	32 931 153	25 821 719	7 109 434	138 167 512	105 391 137	32 776 375
Não tem.....	1 404 163	502 516	901 647	5 862 720	1 643 143	4 219 577
Sem declaração.....	3 865	2 085	1 780	15 333	8 243	7 090
Geladeira						
Tem.....	24 065 471	21 229 595	2 835 876	98 428 156	85 929 308	12 498 848
Não tem.....	10 269 607	5 094 640	5 174 967	45 599 051	21 104 972	24 494 079
Sem declaração.....	4 103	2 085	2 018	18 358	8 243	10 115
Rádio						
Tem.....	28 627 225	22 620 304	6 006 921	120 032 373	91 933 517	28 098 856
Não tem.....	5 705 939	3 700 655	2 005 284	23 984 923	15 083 362	8 901 561
Sem declaração.....	6 017	5 361	656	28 269	25 644	2 625
Televisão						
Tem.....	24 941 936	21 928 371	3 013 565	103 490 224	89 830 842	13 659 382
Não tem.....	9 393 847	4 395 864	4 997 983	40 542 503	17 203 438	23 339 065
Sem declaração.....	3 398	2 085	1 313	12 838	8 243	4 595

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclui os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui os dados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

CAPÍTULO 33 - CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

33.10 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação, segundo algumas características dos domicílios - 1989

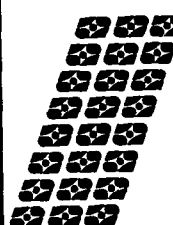
CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES					MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES				
	Total	Condição de ocupação				Total	Condição de ocupação			
		Próprio	Alugado	Cedido ou outra	Sem declaração		Próprio	Alugado	Cedido ou outra	Sem declaração
TOTAL	34 339 181	22 579 566	6 715 663	5 035 050	8 902	144 045 565	98 500 774	25 002 413	20 507 460	34 916
Tipo										
Casa.....	28 374 133	19 023 642	5 092 854	4 251 137	6 500	121 958 717	84 222 442	20 093 581	17 616 122	26 572
Apartamento.....	3 391 012	1 957 135	1 175 466	257 492	919	11 056 493	6 638 627	3 638 025	778 226	1 615
Rústico.....	1 979 548	1 486 532	81 612	410 609	795	9 370 176	7 255 827	303 742	1 806 628	3 979
Quarto ou cômodo.....	593 800	112 257	365 731	115 812	-	1 657 427	383 878	967 065	306 484	-
Sem declaração.....	688	-	-	-	688	2 752	-	-	-	2 752
Abastecimento de água										
Rede geral.....	24 960 940	16 276 289	6 152 567	2 526 833	5 251	101 050 958	68 886 578	22 768 788	9 379 333	16 259
Poço ou nascente.....	6 587 594	4 297 543	357 191	1 930 785	2 075	30 027 173	20 059 605	1 462 139	8 493 075	12 354
Outra forma.....	2 789 026	2 005 734	205 905	576 731	656	12 962 352	9 554 591	771 486	2 633 650	2 625
Sem declaração.....	1 621	-	-	701	920	5 082	-	-	1 402	3 680
Destino do lixo										
Coletado.....	21 607 930	13 874 404	5 615 147	2 115 254	3 125	85 630 637	57 423 357	20 555 002	7 642 891	9 387
Queimado ou enterrado.....	4 913 350	3 283 585	364 338	1 265 023	404	22 184 462	15 119 504	1 544 566	5 518 376	2 016
Colocado em terreno baldio ou outro	7 811 896	5 418 029	736 178	1 653 236	4 453	36 207 592	25 942 112	2 902 845	7 342 800	19 835
Sem declaração.....	6 005	3 548	-	1 537	920	22 874	15 801	-	3 393	3 680
Iluminação elétrica										
Tem.....	29 853 770	19 413 971	6 576 771	3 856 497	6 531	122 825 248	83 221 000	24 436 271	15 143 343	24 634
Não tem.....	4 482 046	3 163 806	138 892	1 178 553	795	21 204 344	15 270 106	566 142	5 364 117	3 979
Sem declaração.....	3 365	1 789	-	-	1 576	15 973	9 668	-	-	6 305

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Exclui-se os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.


 IBGE

Pra conhecer o Brasil, estudar o Brasil, planejar o Brasil, consulte quem não faz outra coisa a não ser pesquisar o Brasil.



O IBGE pesquisa a realidade física, humana, social e econômica do País através de levantamentos mensais, trimestrais e anuais.
Faz mais: o Censo Demográfico (de setembro a novembro deste ano) e os Censos Econômicos.
É também o coordenador geral do Sistema Estatístico Nacional.
Logo,

SE O SEU ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 33 - CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

33.11 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação, segundo a situação do domicílio e classes de rendimento mensal domiciliar - 1989

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR	DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES					
	Números absolutos	Total	Números relativos (%)			
			Condição de ocupação			
			Próprios	Alugados	Cedidos ou outra	Sem declaração
TOTAL (1)	34 339 181	100,0	65,7	19,6	14,7	0,0
Até 1 salário mínimo (1).....	4 150 481	100,0	64,1	10,4	25,6	0,0
Mais de 1 a 2 salários mínimos (1).....	5 718 636	100,0	62,3	15,7	21,9	0,1
Mais de 2 a 5 salários mínimos (1).....	10 634 153	100,0	63,7	21,3	15,0	0,0
Mais de 5 salários mínimos (1).....	13 196 505	100,0	69,4	22,8	7,8	0,0
Sem rendimento (1) (2).....	215 442	100,0	52,5	21,8	25,7	-
Sem declaração (1).....	423 964	100,0	73,3	15,8	10,9	-
Urbana	26 326 320	100,0	65,2	24,5	10,3	0,0
Até 1 salário mínimo.....	2 069 606	100,0	62,8	19,2	18,0	0,0
Mais de 1 a 2 salários mínimos.....	3 541 258	100,0	62,4	23,5	14,1	-
Mais de 2 a 5 salários mínimos.....	8 274 532	100,0	62,0	26,2	11,8	0,0
Mais de 5 salários mínimos.....	11 922 153	100,0	68,7	24,6	6,7	0,0
Sem rendimento (2).....	177 319	100,0	49,6	24,2	26,2	-
Sem declaração.....	341 452	100,0	72,7	19,4	7,9	-
Rural (3)	8 012 861	100,0	67,6	3,4	28,9	0,1
Até 1 salário mínimo (3).....	2 080 875	100,0	65,5	1,5	33,0	0,0
Mais de 1 a 2 salários mínimos (3).....	2 177 378	100,0	62,2	3,1	34,6	0,1
Mais de 2 a 5 salários mínimos (3).....	2 359 621	100,0	69,3	4,5	26,2	0,0
Mais de 5 salários mínimos (3).....	1 274 352	100,0	76,7	5,2	18,0	0,1
Sem rendimento (2) (3).....	38 123	100,0	65,9	10,5	23,6	-
Sem declaração (3).....	82 512	100,0	76,1	0,8	23,1	-

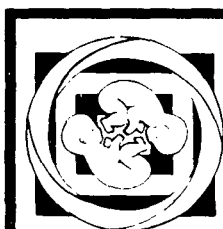
FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Excluídas dos domicílios as pessoas cuja condição era pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico.

(1) Excluído os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os dados dos domicílios cujos componentes receberam somente em benefícios. (3) Excluído os dados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

FECUNDIDADE 1984, em cinco volumes

CONHEÇA A POPULAÇÃO BRASILEIRA MAIS DE PERTO



Lendo os resultados da última pesquisa do IBGE sobre os níveis de FECUNDIDADE em todo o Brasil.

Os cinco volumes abrangem Brasil e Grandes Regiões, todos os Estados e mais as Regiões Metropolitanas.

O 1.º volume já está à venda com as estatísticas da FECUNDIDADE no Brasil e nas Grandes Regiões (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste).

Reserve o seu. Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 33 - CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

33.12 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes e dos moradores em domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo o tipo e condição de ocupação dos domicílios - 1989

TIPO E CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO DOS DOMICÍLIOS	DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES			DISTRIBUIÇÃO DOS MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES		
	Total (1)	Situação do domicílio		Total (1)	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural (2)		Urbana	Rural (2)
Números absolutos.....	34 339 181	26 326 320	8 012 861	144 045 565	107 042 523	37 003 042
Números relativos (%).....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Tipo						
Casa.....	82,6	82,5	83,0	84,7	85,4	82,5
Apartamento.....	9,9	12,7	0,8	7,7	10,1	0,6
Rústico.....	5,8	2,7	15,7	6,5	3,0	16,6
Quarto ou cômodo.....	1,7	2,1	0,5	1,1	1,5	0,3
Sem declaração.....	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Condição de ocupação						
Próprios.....	65,8	65,2	67,6	68,4	68,2	69,0
Pagos.....	58,4	58,5	64,7	61,2	59,5	66,3
Em aquisição.....	7,4	8,7	2,9	7,2	8,7	2,7
Alugados.....	19,6	24,5	3,5	17,4	22,3	3,1
Cedidos.....	14,3	9,9	28,8	13,8	9,1	27,6
Outra.....	0,3	0,4	0,2	0,4	0,4	0,2
Sem declaração.....	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclui os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui os dados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

LIVRARIA DO IBGE

LIVRARIA



LIVRARIA DO IBGE EXCLUSIVAMENTE BRASIL!

A LIVRARIA DO IBGE só tem publicações sobre o Brasil: nossa gente, nosso território, nossos recursos naturais, nossos domicílios, nossa economia, etc.
Quando Você entra na LIVRARIA DO IBGE, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

LIVRARIA DO IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 146
20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 33 - CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

33.13 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação, segundo algumas características dos domicílios - 1989

CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS	DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES					
	Números absolutos	Total	Números relativos (%)			
			Condição de ocupação			
			Próprios	Alugados	Cedidos ou outra	Sem declaração
TOTAL (1)	34 339 181	100,0	65,7	19,6	14,7	0,0
Tipo						
Casa (1).....	28 374 133	100,0	67,0	18,0	15,0	0,0
Apartamento (1).....	3 391 012	100,0	57,7	34,7	7,6	0,0
Rústico (1).....	1 979 548	100,0	75,1	4,1	20,8	0,0
Quarto ou cômodo (1).....	593 800	100,0	18,9	61,6	19,5	-
Sem declaração (1).....	688	100,0	-	-	-	100,0
Abastecimento de água						
Rede geral (1).....	24 960 940	100,0	65,2	24,7	10,1	0,0
Poço ou nascente (1).....	6 587 594	100,0	65,3	5,4	29,3	0,0
Outra forma (1).....	2 789 026	100,0	71,9	7,4	20,7	0,0
Sem declaração (1).....	1 621	100,0	-	-	43,2	56,8
Destino do lixo						
Coletado (1).....	21 607 930	100,0	64,2	26,0	9,8	0,0
Queimado ou enterrado (1).....	4 913 350	100,0	66,8	7,4	25,8	0,0
Colocado em terreno baldio ou outro (1).....	7 811 896	100,0	69,3	9,4	21,2	0,1
Sem declaração (1).....	6 005	100,0	59,1	-	25,6	15,3
Iluminação elétrica						
Tem (1).....	29 853 770	100,0	65,1	22,0	12,9	0,0
Não tem (1).....	4 482 046	100,0	70,6	3,1	26,3	0,0
Sem declaração (1).....	3 365	100,0	53,2	-	-	46,8
Urbana	26 326 320	100,0	65,2	24,5	10,3	0,0
Tipo						
Casa.....	21 721 159	100,0	67,3	22,3	10,4	0,0
Apartamento.....	3 329 919	100,0	57,6	35,0	7,4	0,0
Rústico.....	721 030	100,0	71,7	10,3	18,0	-
Quarto ou cômodo.....	553 524	100,0	18,4	64,8	16,8	-
Sem declaração.....	688	100,0	-	-	-	100,0
Abastecimento de água						
Rede geral.....	23 721 055	100,0	64,8	25,4	9,8	0,0
Poço ou nascente.....	1 721 359	100,0	70,1	14,7	15,2	-
Outra forma.....	882 986	100,0	65,1	19,3	15,6	-
Sem declaração.....	920	100,0	-	-	-	100,0
Destino do lixo						
Coletado.....	20 766 870	100,0	63,9	26,5	9,6	0,0
Queimado ou enterrado.....	2 129 640	100,0	71,8	13,5	14,7	0,0
Colocado em terreno baldio ou outro.....	3 426 250	100,0	68,7	18,9	12,4	0,0
Sem declaração.....	3 560	100,0	62,8	-	11,4	25,8
Iluminação elétrica						
Tem.....	25 593 677	100,0	65,2	24,7	10,1	0,0
Não tem.....	730 378	100,0	65,1	16,4	18,5	-
Sem declaração.....	2 265	100,0	59,4	-	-	40,6
Rural (2)	8 012 861	100,0	67,6	3,4	28,9	0,1
Tipo						
Casa (2).....	6 652 974	100,0	66,1	3,8	30,0	0,1
Apartamento (2).....	61 093	100,0	64,1	16,1	19,8	-
Rústico (2).....	1 258 518	100,0	77,0	0,6	22,3	0,1
Quarto ou cômodo (2).....	40 276	100,0	25,6	18,1	56,3	-
Abastecimento de água						
Rede geral (2).....	1 239 885	100,0	72,3	11,0	16,5	0,2
Poço ou nascente (2).....	4 866 235	100,0	63,5	2,2	34,3	0,0
Outra forma (2).....	1 906 040	100,0	75,1	1,8	23,1	0,0
Sem declaração (2).....	701	100,0	-	-	100,0	-
Destino do lixo						
Coletado (2).....	841 060	100,0	71,0	12,9	16,0	0,1
Queimado ou enterrado (2).....	2 783 710	100,0	63,0	2,8	34,2	0,0
Colocado em terreno baldio ou outro (2).....	4 385 646	100,0	69,9	2,0	28,0	0,1
Sem declaração (2).....	2 445	100,0	53,7	-	46,3	-
Iluminação elétrica						
Tem (2).....	4 260 093	100,0	64,0	6,0	29,9	0,1
Não tem (2).....	3 751 668	100,0	71,7	0,5	27,8	0,0
Sem declaração (2).....	1 100	100,0	40,4	-	-	59,6

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Exclui os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclui os dados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

CAPÍTULO 33 - CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

33.14 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e a densidade de moradores por cômodo e por dormitório - 1989

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E A DENSIDADE DE MORADORES	DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES							
	Números absolutos	Números relativos (%)						
		Total	Classes de rendimento mensal domiciliar (salário mínimo)					
		Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 5	Mais de 5	Sem rendimento (1)	Sem declaração	
TOTAL (2)	34 339 181	100,0	12,1	16,7	31,0	38,4	0,6	1,2
Densidade de moradores/cômodo								
Até 0,5 (2).....	11 610 219	100,0	14,6	14,2	23,6	45,5	0,6	1,5
Mais de 0,5 a 1,0 (2).....	14 653 832	100,0	9,4	15,8	33,6	39,5	0,6	1,1
Mais de 1,0 a 1,5 (2).....	4 502 669	100,0	11,8	19,4	36,7	30,4	0,5	1,2
Mais de 1,5 a 2,0 (2).....	2 209 057	100,0	15,3	23,3	37,0	22,5	0,8	1,1
Mais de 2,0 (2).....	1 353 690	100,0	15,7	26,6	36,5	19,0	1,0	1,2
Sem declaração do número de cômodos (2).....	9 714	100,0	2,4	27,2	23,3	47,1	-	-
Densidade de moradores/dormitório								
Até 1,0 (2).....	4 158 469	100,0	26,8	19,4	23,2	28,1	1,4	1,1
Mais de 1,0 a 1,5 (2).....	6 089 147	100,0	6,9	11,9	26,8	52,6	0,3	1,5
Mais de 1,5 a 2,0 (2).....	11 746 495	100,0	10,5	15,1	30,3	42,3	0,4	1,4
Mais de 2,0 a 2,5 (2).....	3 740 777	100,0	8,3	16,3	34,9	38,9	0,5	1,1
Mais de 2,5 a 3,0 (2).....	4 533 430	100,0	11,9	20,1	35,7	30,5	0,8	1,0
Mais de 3,0 a 4,0 (2).....	2 665 586	100,0	13,2	22,2	36,9	26,0	0,8	0,9
Mais de 4,0 (2).....	1 393 828	100,0	12,9	21,7	40,3	23,1	1,0	1,0
Sem declaração do número de dormitórios (2).....	11 449	100,0	2,0	26,5	12,7	56,7	-	2,1
Urbana	26 326 320	100,0	7,9	13,4	31,4	45,3	0,7	1,3
Densidade de moradores/cômodo								
Até 0,5.....	9 432 615	100,0	10,6	11,6	23,6	52,1	0,6	1,5
Mais de 0,5 a 1,0.....	11 325 010	100,0	5,6	12,7	34,1	45,8	0,7	1,1
Mais de 1,0 a 1,5.....	3 154 111	100,0	6,5	15,7	38,6	37,5	0,5	1,2
Mais de 1,5 a 2,0.....	1 504 466	100,0	9,5	20,5	39,7	28,4	0,9	1,0
Mais de 2,0.....	903 414	100,0	9,6	23,5	40,8	23,6	1,1	1,4
Sem declaração do número de cômodos.....	6 704	100,0	3,5	9,6	18,7	68,2	-	-
Densidade de moradores/dormitório								
Até 1,0.....	3 376 967	100,0	21,0	18,0	25,4	33,1	1,4	1,1
Mais de 1,0 a 1,5.....	4 891 719	100,0	4,3	8,5	25,6	59,7	0,3	1,6
Mais de 1,5 a 2,0.....	9 085 491	100,0	6,7	12,0	30,2	49,3	0,4	1,4
Mais de 2,0 a 2,5.....	2 735 337	100,0	4,4	11,9	35,1	46,9	0,5	1,2
Mais de 2,5 a 3,0.....	3 325 286	100,0	6,8	16,6	38,0	36,6	0,9	1,1
Mais de 3,0 a 4,0.....	1 864 282	100,0	6,6	18,9	39,5	33,1	0,9	1,0
Mais de 4,0.....	1 040 028	100,0	7,2	19,1	44,3	27,2	1,0	1,2
Sem declaração do número de dormitórios.....	7 210	100,0	3,2	14,5	17,4	61,6	-	3,3
Rural (3)	8 012 861	100,0	26,0	27,2	29,4	15,9	0,5	1,0
Densidade de moradores/cômodo								
Até 0,5 (3).....	2 177 604	100,0	32,2	25,5	23,6	17,1	0,6	1,0
Mais de 0,5 a 1,0 (3).....	3 328 822	100,0	22,1	26,5	32,0	18,0	0,4	1,0
Mais de 1,0 a 1,5 (3).....	1 348 558	100,0	24,1	28,3	32,2	14,0	0,3	1,1
Mais de 1,5 a 2,0 (3).....	704 591	100,0	27,7	29,1	31,3	10,0	0,6	1,3
Mais de 2,0 (3).....	450 276	100,0	28,0	33,0	27,9	9,7	0,7	0,7
Sem declaração do número de cômodos (3).....	3 010	100,0	-	66,2	33,8	-	-	-
Densidade de moradores/dormitório								
Até 1,0 (3).....	781 502	100,0	51,7	25,4	14,1	6,4	1,0	1,4
Mais de 1,0 a 1,5 (3).....	1 197 428	100,0	17,7	25,7	31,7	23,8	0,3	0,8
Mais de 1,5 a 2,0 (3).....	2 661 004	100,0	23,7	25,7	30,8	18,3	0,3	1,2
Mais de 2,0 a 2,5 (3).....	1 005 440	100,0	18,8	28,1	34,2	17,2	0,6	1,1
Mais de 2,5 a 3,0 (3).....	1 208 144	100,0	25,8	29,8	29,6	13,4	0,4	1,0
Mais de 3,0 a 4,0 (3).....	801 304	100,0	28,6	29,8	31,1	9,6	0,4	0,5
Mais de 4,0 (3).....	353 800	100,0	29,5	29,5	28,2	11,0	1,1	0,7
Sem declaração do número de dormitórios (3).....	4 239	100,0	-	47,0	4,8	48,2	-	-

FORNE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Inclusive os domicílios cujos componentes receberam somente em benefícios. (2) Excluído os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Excluído os dados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

CAPÍTULO 34 - SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO

34.1 - Municípios com serviços de saneamento básico, por natureza do serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL DE MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS COM SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO			
		Natureza do serviço			
		Rede de distribuição de água	Rede coletora de esgoto	Limpeza pública	Coleta de lixo
BRASIL	4 425	4 231	2 092	4 284	4 145
NORTE	298	280	25	248	218
Rondônia.....	23	18	2	20	21
Acre.....	12	12	7	12	12
Amazonas.....	62	60	1	56	53
Roraima.....	8	8	1	1	1
Pará.....	105	94	8	90	80
Amapá.....	9	9	6	8	7
Tocantins.....	79	59	-	59	42
NORDESTE	1 461	1 356	382	1 450	1 353
Maranhão.....	136	130	6	130	69
Piauí.....	118	116	9	117	96
Ceará.....	178	151	70	178	172
Rio Grande do Norte.....	152	137	29	151	151
Paraíba.....	171	149	51	171	167
Pernambuco.....	168	167	47	168	168
Alagoas.....	97	97	18	95	94
Sergipe.....	74	74	10	74	74
Bahia.....	367	335	142	366	362
SUDESTE	1 430	1 429	1 301	1 418	1 405
Minas Gerais.....	723	722	633	711	698
Espírito Santo.....	66	66	66	66	66
Rio de Janeiro.....	69	69	60	69	69
São Paulo.....	572	572	542	572	572
SUL	857	834	335	805	809
Paraná.....	318	318	73	314	316
Santa Catarina.....	206	204	83	198	197
Rio Grande do Sul.....	333	312	179	293	296
CENTRO-OESTE	379	352	49	365	362
Mato Grosso do Sul.....	72	72	13	69	70
Mato Grosso.....	95	83	7	91	91
Goiás.....	211	196	28	204	200
Distrito Federal.....	1	1	1	1	1

CAPÍTULO 34 - SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO

34.2 - Municípios, por existência de serviço da rede de distribuição de água, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MUNICÍPIOS					
	Total	Rede de distribuição de água				Sem serviço
		Com serviço				
		Total	Somente no distrito sede	No distrito sede e em outros dis- tritos		
BRASIL	4 425	4 231	3 074	1 156	1	194
NORTE	298	260	225	35	-	38
Rondônia.....	23	18	15	3	-	5
Acre.....	12	12	12	-	-	-
Amazonas.....	62	60	59	1	-	2
Roraima.....	8	8	8	-	-	-
Pará.....	105	94	66	28	-	11
Amapá.....	9	9	7	2	-	-
Tocantins.....	79	59	58	1	-	20
NORDESTE	1 461	1 356	1 142	213	1	105
Maranhão.....	136	130	125	5	-	6
Piauí.....	118	116	114	2	-	2
Ceará.....	178	151	117	34	-	27
Rio Grande do Norte.....	152	137	132	5	-	15
Paraíba.....	171	149	133	16	-	22
Pernambuco.....	168	167	113	54	-	1
Alagoas.....	97	97	89	8	-	-
Sergipe.....	74	74	71	3	-	-
Bahia.....	367	335	248	86	1	32
SUDESTE	1 430	1 429	880	569	-	1
Minas Gerais.....	723	722	450	272	-	1
Espírito Santo.....	66	66	17	49	-	-
Rio de Janeiro.....	69	69	13	56	-	-
São Paulo.....	572	572	380	192	-	-
SUL	857	834	557	277	-	23
Paraná.....	318	318	169	149	-	-
Santa Catarina.....	206	204	168	36	-	2
Rio Grande do Sul.....	333	312	220	92	-	21
CENTRO-OESTE	379	352	290	62	-	27
Mato Grosso do Sul.....	72	72	46	26	-	-
Mato Grosso.....	95	83	63	20	-	12
Goiás.....	211	196	181	15	-	15
Distrito Federal.....	1	1	-	1	-	-

CAPÍTULO 34 - SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO

34.3 - Municípios, por existência de serviço de rede coletora de esgoto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MUNICÍPIOS						
	Total	Rede coletora de esgoto					
		Total	Somente no distrito sede	No distrito sede e em outros distritos	Com serviço		Sem serviço
					Exclusive no distrito sede		
BRASIL	4 425	2 092	1 663	422	7	2 333	
NORTE	298	26	23	1	1	273	
Rondônia.....	23	2	2	-	-	21	
Acre.....	12	7	7	-	-	5	
Amazonas.....	62	1	1	-	-	61	
Roraima.....	8	1	1	-	-	7	
Pará.....	105	8	7	-	1	97	
Amapá.....	9	6	5	1	-	3	
Tocantins.....	79	-	-	-	-	79	
NORDESTE	1 461	382	345	34	3	1 079	
Maranhão.....	136	6	5	1	-	130	
Piauí.....	118	9	9	-	-	109	
Ceará.....	178	70	62	6	2	108	
Rio Grande do Norte.....	152	29	29	-	-	123	
Paraíba.....	171	51	51	-	-	120	
Pernambuco.....	168	47	43	4	-	121	
Alagoas.....	97	18	18	-	-	79	
Sergipe.....	74	10	10	-	-	64	
Bahia.....	367	142	118	23	1	225	
SUDESTE	1 430	1 301	938	361	2	129	
Minas Gerais.....	723	633	469	162	2	90	
Espírito Santo.....	66	66	27	39	-	-	
Rio de Janeiro.....	69	60	18	42	-	9	
São Paulo.....	572	542	424	118	-	30	
SUL	857	335	310	25	-	522	
Paraná.....	318	73	71	2	-	245	
Santa Catarina.....	206	83	74	9	-	123	
Rio Grande do Sul.....	333	179	165	14	-	154	
CENTRO-OESTE	379	49	47	1	1	330	
Mato Grosso do Sul.....	72	13	13	-	-	59	
Mato Grosso.....	95	7	7	-	-	88	
Goiás.....	211	28	27	-	1	183	
Distrito Federal.....	1	1	-	1	-	-	

CAPÍTULO 34 - SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO

34.4 - Municípios, por existência de serviços de limpeza pública e de coleta de lixo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MUNICÍPIOS								
	Total	Limpeza pública				Coleta de lixo			
		Com serviço			Sem serviço	Com serviço			Sem serviço
		Somente no distri- to sede	No distri- to sede e em outros distri- tos	Exclu- sive no distrito sede		Somente no distri- to sede	No distri- to sede e em outros distri- tos	Exclu- sive no distrito sede	
BRASIL.....	4 425	3 145	1 138	1	141	3 216	928	1	280
NORTE.....	298	209	36	1	52	206	9	1	82
Rondônia.....	23	18	2	-	3	21	-	-	2
Acre.....	12	12	-	-	-	12	-	-	-
Amazonas.....	62	56	-	-	6	53	-	-	9
Roraima.....	8	1	-	-	7	1	-	-	7
Pará.....	105	66	23	1	15	71	8	1	25
Amapá.....	9	5	3	-	1	6	1	-	2
Tocantins.....	79	51	8	-	20	42	-	-	37
NORDESTE.....	1 461	1 056	395	-	11	1 080	273	-	108
Maranhão.....	136	128	2	-	6	88	1	-	67
Piauí.....	118	117	-	-	1	96	-	-	22
Ceará.....	178	95	83	-	-	120	52	-	6
Rio Grande do Norte.....	152	139	12	-	1	139	12	-	1
Paraíba.....	171	131	40	-	-	144	23	-	4
Pernambuco.....	168	77	91	-	-	112	56	-	-
Alagoas.....	97	84	11	-	2	86	8	-	3
Sergipe.....	74	73	1	-	-	73	1	-	-
Bahia.....	367	211	155	-	1	242	120	-	5
SUDESTE.....	1 430	940	478	-	12	958	447	-	25
Minas Gerais.....	723	506	205	-	12	536	162	-	25
Espírito Santo.....	66	18	48	-	-	18	48	-	-
Rio de Janeiro.....	69	14	55	-	-	11	58	-	-
São Paulo.....	572	402	170	-	-	393	179	-	-
SUL.....	857	616	189	-	52	648	161	-	48
Paraná.....	318	210	104	-	4	229	87	-	2
Santa Catarina.....	206	158	40	-	8	162	35	-	9
Rio Grande do Sul.....	333	248	45	-	40	257	39	-	37
CENTRO-OESTE.....	379	325	40	-	14	324	38	-	17
Mato Grosso do Sul.....	72	51	18	-	3	55	15	-	2
Mato Grosso.....	95	82	9	-	4	81	10	-	4
Goiás.....	211	192	12	-	7	188	12	-	11
Distrito Federal.....	1	-	1	-	-	-	1	-	-

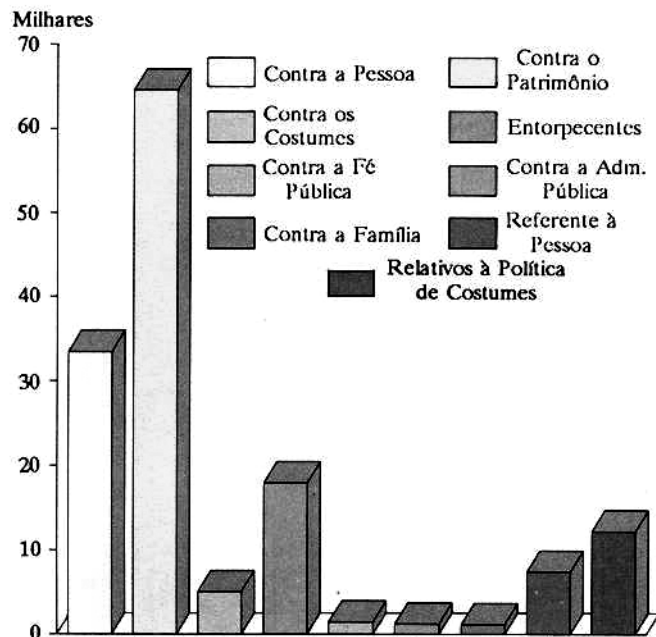
Justiça e Segurança Pública

As pesquisas relacionadas às áreas de justiça e segurança pública se caracterizam pelos levantamentos de dados estatísticos que, de certa forma, procuram informar o desempenho do Poder Judiciário e quantificar ações ligadas ao comportamento das massas (movimento policial, suicídios), acontecimentos sinistros (incêndios e acidentes de trânsito) e mostrar alguns recursos utilizados na repressão e combate a criminalidade.

Os números são totalizados por Grandes Regiões (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste) e Unidades da Federação.

As informações são coletadas através de questionários aplicados a nível dos municípios do Brasil e, de acordo com a natureza da pesquisa, as fontes utilizadas são as Delegacias de Polícia, Corporações do Corpo de Bombeiros, Departamentos Estaduais de Trânsito e demais Instituições de Segurança Pública, além de ajustes e estimativas realizadas no Ministério da Justiça.

Prisões efetuadas durante o ano,
segundo os motivos determinantes - 1989



FONTE - Ministério da Justiça, Secretaria de Administração Geral.

Em relação ao *MOVIMENTO POLICIAL* são levantados o número das prisões efetuadas, segundo suas naturezas, os motivos que as determinaram, as características dos presos (sexo, estado civil, nível de instrução, faixa etária) e a sua naturalidade.

Nos *SUICÍDIOS* são tabuladas as possíveis causas, o meio utilizado, a última ocupação do suicida e algumas de suas características (sexo, faixa etária, estado civil e nível de instrução).

Para os *ACIDENTES DE TRÂNSITO* são levantadas informações que possibilitam quantificar o número de acidentes com danos materiais, vítimas, horário do evento (noite ou dia), área (rural ou urbana) e a natureza da ocorrência. No que se refere à indicação das vítimas, fatais e não-fatais, os números possibilitam classificá-las por faixa etária, sexo, espécie dos veículos envolvidos, além de apresentar o indicador "número de vítimas por grupo de 10 000 veículos".

Com relação aos condutores envolvidos são especificadas sua categoria de habilitação, tempo dessa habilitação, faixa etária e espécie do veículo.

No caso dos *INCÊNDIOS* são trabalhadas as informações que mostram as causas prováveis, natureza dos bens atingidos, extensão e vítimas.

Na *SEGURANÇA PÚBLICA* são tabuladas as informações que indicam o efetivo de pessoal à disposição dos órgãos de segurança, por tipo de atividade exercida, segundo o regime da corporação a que pertencam.

REFERÊNCIAS

RESULTADOS

Publicados

PARTICIPAÇÃO político-social, 1988: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 3v.

CAPÍTULO 35 - JUSTIÇA

35.1 - Prisões efetuadas durante o ano, com indicação da natureza e das características dos presos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRISÕES EFETUADAS DURANTE O ANO												
	Situação ocupacional					Idade (em anos completos)							
	Empre- gado	Desem- pregado	Aposen- tado	Igno- rado	Não re- gistrado	18 a 21	22 a 25	26 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Igno- rada	Não re- gistrada
BRASIL.....	84 679	47 521	-	117	18 143	35 122	32 137	25 755	32 418	11 589	6 037	3 689	3 713
NORTE.....	5 719	4 588	-	28	963	2 992	2 339	1 803	2 105	731	576	582	170
Rondônia.....	1 082	385	-	1	105	322	394	295	362	91	59	21	29
Acre.....	219	445	-	-	4	205	147	106	113	52	21	24	-
Amazonas.....	745	966	-	4	154	576	308	244	281	103	265	77	15
Roraima.....	248	78	-	18	1	53	38	47	105	26	10	64	2
Pará.....	2 913	2 456	-	4	698	1 650	1 294	973	1 089	395	159	391	120
Amapá.....	284	125	-	-	0	127	94	77	78	27	5	1	-
Tocantins.....	228	133	-	1	1	59	64	61	77	37	57	4	4
NORDESTE.....	15 351	15 468	-	19	5 460	7 890	7 200	5 966	7 104	2 908	1 414	1 410	2 406
Maranhão.....	926	953	-	-	13	510	405	314	360	138	128	31	6
Piauí.....	342	503	-	-	0	180	227	126	156	84	30	42	-
Ceará.....	2 927	985	-	2	1	830	953	660	839	369	223	37	4
Rio Grande do Norte.....	717	772	-	4	106	337	344	282	331	136	61	80	28
Paraíba.....	938	917	-	-	17	458	332	341	412	180	91	42	16
Pernambuco.....	784	646	-	12	331	304	347	278	345	181	95	213	10
Alagoas.....	4 110	5 813	-	-	615	2 607	2 270	1 811	2 208	920	482	217	23
Sergipe.....	334	160	-	-	24	138	126	95	84	34	24	14	3
Bahia.....	4 273	4 719	-	1	4 353	2 526	2 196	2 059	2 369	866	280	734	2 316
SUDESTE.....	47 562	19 484	-	51	9 886	18 558	16 992	13 183	17 367	5 937	3 133	1 049	784
Minas Gerais.....	10 979	4 155	-	20	2 564	3 850	3 763	3 056	4 169	1 658	1 038	150	34
Espírito Santo.....	1 372	405	-	-	1 051	520	528	418	566	193	136	20	447
Rio de Janeiro.....	3 935	3 780	-	23	1 236	2 171	1 830	1 453	1 965	671	443	396	45
São Paulo.....	31 276	11 144	-	8	5 035	12 017	10 871	8 236	10 667	3 415	1 516	483	258
SUL.....	10 196	6 026	-	16	654	3 872	3 738	3 118	3 715	1 280	525	369	275
Paraná.....	5 272	2 976	-	16	300	1 951	1 764	1 476	1 864	699	299	267	244
Santa Catarina.....	1 727	857	-	-	7	578	605	566	582	163	64	27	6
Rio Grande do Sul.....	3 197	2 193	-	-	347	1 343	1 369	1 076	1 269	418	162	75	25
CENTRO-OESTE.....	5 851	1 955	-	3	1 180	1 810	1 868	1 705	2 127	733	389	279	78
Mato Grosso do Sul.....	1 734	416	-	1	30	377	481	396	590	199	87	37	14
Mato Grosso.....	1 681	403	-	-	2	358	389	507	531	178	97	17	9
Goiás.....	2 037	1 012	-	2	13	615	599	526	711	277	182	99	55
Distrito Federal.....	399	124	-	-	1 135	460	399	276	295	79	23	126	-

FONTE - Ministério da Justiça, Secretaria de Administração Geral.

CAPÍTULO 35 - JUSTIÇA

35.2 - Prisões efetuadas durante o ano, com indicação dos motivos determinantes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1989

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRISÕES EFETUADAS DURANTE O ANO										
	Total	Motivos determinantes									
		Crime cometido					Contra o patrimônio				
		Total	Contra a pessoa				Contra o patrimônio				
	Homicídio	Sequestro e cárcere privado	Lesão corporal	Outro	Furto	Roubo	Estelionato	Latrocínio	Outro		
BRASIL.....	150 460	127 832	10 538	624	16 178	6 091	39 860	17 295	3 607	603	3 211
NORTE.....	11 296	9 013	859	33	1 994	504	2 413	848	113	33	335
Rondônia.....	1 573	1 335	158	7	227	43	446	99	34	4	9
Acre.....	668	436	96	2	100	38	125	24	1	2	3
Amazonas.....	1 869	1 612	91	3	392	178	293	186	11	7	18
Roraima.....	345	311	47	1	68	22	58	4	12	-	21
Pará.....	6 071	4 618	380	15	1 000	166	1 346	496	49	19	271
Amapá.....	409	381	26	-	144	24	61	5	1	1	8
Tocantins.....	363	320	61	5	63	33	84	34	5	-	5
NORDESTE.....	36 296	26 376	2 333	83	4 890	1 715	8 524	3 039	236	113	541
Maranhão.....	1 892	1 564	225	1	241	135	363	141	11	6	24
Piauí.....	845	811	150	-	296	32	156	65	4	2	18
Ceará.....	3 915	3 181	334	14	873	159	555	242	63	21	81
Rio Grande do Norte.....	1 599	1 461	145	7	351	84	345	190	24	7	30
Paraíba.....	1 872	1 773	297	8	517	52	407	128	28	12	48
Pernambuco.....	1 773	1 638	292	15	362	83	296	180	12	9	17
Alagoas.....	10 538	4 349	266	16	611	459	1 448	757	8	13	63
Sergipe.....	518	504	83	3	68	34	98	81	2	-	5
Bahia.....	13 346	11 095	541	21	1 571	677	4 856	1 255	84	43	255
SUDESTE.....	76 983	68 200	4 782	278	6 726	3 098	20 857	11 033	2 380	228	1 818
Minas Gerais.....	17 718	15 899	1 250	60	3 770	2 494	3 774	741	306	52	583
Espírito Santo.....	2 828	2 530	540	13	339	119	789	235	60	27	31
Rio de Janeiro.....	8 974	7 135	297	54	783	65	1 740	1 447	152	19	159
São Paulo.....	47 463	42 636	2 695	151	1 834	420	14 554	8 610	1 862	130	1 045
SUL.....	16 892	15 817	1 446	149	1 480	407	5 860	1 711	653	152	384
Paraná.....	8 564	7 885	724	97	941	274	2 929	653	353	87	197
Santa Catarina.....	2 591	2 478	260	20	199	42	996	142	143	10	23
Rio Grande do Sul.....	5 737	5 454	462	32	350	91	1 935	916	157	55	144
CENTRO-OESTE.....	8 989	8 426	1 118	81	1 078	367	2 206	664	225	77	153
Mato Grosso do Sul.....	2 181	2 141	195	20	122	92	465	109	71	21	39
Mato Grosso.....	2 086	1 978	458	20	261	104	560	211	55	28	24
Goiás.....	3 064	2 860	436	39	502	120	826	186	67	26	29
Distrito Federal.....	1 658	1 447	29	2	193	51	355	158	32	2	61

CAPÍTULO 35 - JUSTIÇA

35.2 - Prisões efetuadas durante o ano, com indicação dos motivos determinantes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRISÕES EFETUADAS DURANTE O ANO									
	Motivos determinantes									
	Crime cometido									
	Contra os costumes				Entorpecentes			Contra a fé pública		
	Estupro	Atentado violento ao pudor	Sedução	Outro	Tráfico	Uso	Outro	Falsificação de moedas e cheques	Falsificação de documentos	Outro
BRASIL	2 536	1 239	366	887	9 214	8 351	353	378	696	368
NORTE	340	73	49	96	358	600	21	24	32	34
Rondônia.....	79	8	7	3	63	34	1	14	10	4
Acre.....	24	4	2	1	9	2	-	-	-	2
Amazonas.....	70	36	13	67	102	69	8	5	1	6
Roraima.....	27	3	6	3	6	-	2	-	6	-
Pará.....	112	20	21	19	130	458	10	5	15	8
Amapá.....	18	1	-	2	40	31	-	-	-	13
Tocantins.....	10	1	-	1	8	6	-	-	-	1
NORDESTE	490	198	126	340	1 482	1 480	48	110	96	70
Maranhão.....	60	11	19	4	228	59	-	3	6	4
Piauí.....	26	7	6	-	20	10	1	1	-	-
Ceará.....	39	16	9	39	360	164	2	6	26	29
Rio Grande do Norte.....	43	11	12	17	103	55	2	1	3	4
Paraíba.....	25	35	2	7	71	65	3	2	9	11
Pernambuco.....	43	19	1	13	187	30	22	2	21	3
Alagoas.....	33	23	38	164	99	306	2	2	4	5
Sergipe.....	22	8	1	-	67	11	-	2	9	1
Bahia.....	199	68	38	96	347	780	16	91	18	13
SUDESTE	1 089	773	134	368	5 340	5 039	240	164	417	169
Minas Gerais.....	294	256	66	216	576	702	103	49	77	45
Espírito Santo.....	78	14	7	9	69	87	-	12	10	6
Rio de Janeiro.....	84	71	9	16	968	580	17	30	97	33
São Paulo.....	633	432	52	127	3 727	3 670	120	73	233	85
SUL	395	135	31	64	1 103	626	24	62	100	58
Paraná.....	189	64	22	38	465	260	6	23	72	36
Santa Catarina.....	83	22	3	8	186	131	1	17	9	19
Rio Grande do Sul.....	123	49	6	18	452	235	17	22	19	3
CENTRO-OESTE	222	60	26	19	931	606	20	18	51	37
Mato Grosso do Sul.....	31	3	1	4	558	87	11	7	27	13
Mato Grosso.....	89	12	14	2	67	25	1	4	4	20
Goiás.....	81	26	9	7	196	181	8	5	10	3
Distrito Federal.....	21	19	2	6	110	313	-	2	10	1

CAPÍTULO 35 - JUSTIÇA

35.2 - Prisões efetuadas durante o ano, com indicação dos motivos determinantes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1989

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRISÕES EFETUADAS DURANTE O ANO						
	Motivos determinantes						
	Crime cometido						Outro
	Contra a administração pública				Contra a família		
Peculato	Corrupção passiva	Contrabando	Outro	Abandono material	Outro		
BRASIL.....	155	163	884	1 274	649	249	1 863
NORTE.....	28	11	28	110	7	4	66
Rondônia.....	7	9	26	35	3	-	5
Acre.....	-	-	-	1	-	-	-
Amazonas.....	9	2	1	12	2	3	27
Roraima.....	5	-	-	16	-	-	4
Pará.....	2	-	1	44	2	-	29
Amapá.....	4	-	-	-	-	1	1
Tocantins.....	1	-	-	2	-	-	-
NORDESTE.....	13	8	76	113	13	24	215
Maranhão.....	-	1	17	-	1	1	3
Piauí.....	-	1	-	3	-	-	13
Ceará.....	1	3	21	39	1	2	82
Rio Grande do Norte.....	-	2	10	9	-	-	6
Paraíba.....	2	-	7	20	-	1	18
Pernambuco.....	2	-	5	6	1	3	14
Alagoas.....	-	-	7	3	1	4	17
Sergipe.....	1	-	3	3	-	-	2
Bahia.....	7	1	6	30	9	13	60
SUDESTE.....	96	79	249	789	683	157	1 214
Minas Gerais.....	6	11	10	176	67	46	169
Espírito Santo.....	9	1	1	15	15	9	35
Rio de Janeiro.....	5	10	26	84	7	11	371
São Paulo.....	76	57	212	514	594	91	639
SUL.....	13	56	319	208	130	49	212
Paraná.....	3	36	207	32	80	16	81
Santa Catarina.....	1	14	19	19	24	12	75
Rio Grande do Sul.....	9	6	93	157	26	21	56
CENTRO-OESTE.....	5	9	212	54	16	15	156
Mato Grosso do Sul.....	2	4	195	21	7	8	28
Mato Grosso.....	2	3	2	-	6	1	5
Goiás.....	1	2	13	13	3	5	66
Distrito Federal.....	-	-	2	20	-	1	57

CAPÍTULO 35 - JUSTIÇA

35.2 - Prisões efetuadas durante o ano, com indicação dos motivos determinantes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1989

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRISÕES EFETUADAS DURANTE O ANO							
	Motivos determinantes							Sem infor- mação
	Contravenção cometida							
	Total	Referente à pessoa		Relativos à política de costumes			Outra	
Porte de arma		Outros	Jogo pro- bido	Vadiagem	Outras			
BRASIL.....	22 245	6 838	535	2 391	5 637	4 181	2 663	383
NORTE.....	2 273	543	64	51	361	173	1 081	12
Rondônia.....	230	147	3	19	40	4	17	8
Acre.....	231	53	-	3	15	68	92	1
Amazonas.....	254	94	14	1	91	39	15	3
Roraima.....	34	9	5	4	8	1	9	-
Pará.....	1 453	198	22	21	203	61	948	-
Amapá.....	28	4	17	3	4	-	-	-
Tocantins.....	43	38	3	-	2	-	-	-
NORDESTE.....	9 821	1 135	165	250	4 180	3 423	668	101
Maranhão.....	328	33	1	5	268	15	6	-
Piauí.....	34	24	1	-	7	1	1	-
Ceará.....	724	503	8	20	157	6	30	10
Rio Grande do Norte.....	137	17	3	2	110	5	-	1
Paraíba.....	97	65	6	-	5	9	12	2
Pernambuco.....	117	59	6	1	22	5	24	18
Alagoas.....	6 174	115	40	13	2 521	2 954	531	15
Sergipe.....	14	5	-	5	-	-	4	-
Bahia.....	2 196	314	100	204	1 090	428	60	55
SUDESTE.....	8 534	4 243	215	1 955	890	487	744	249
Minas Gerais.....	1 786	766	127	126	317	328	122	33
Espírito Santo.....	269	56	2	8	94	103	6	29
Rio de Janeiro.....	1 810	1 113	24	82	323	30	238	29
São Paulo.....	4 669	2 308	62	1 739	156	26	378	158
SUL.....	1 064	850	74	37	125	78	100	11
Paraná.....	672	376	67	13	97	59	60	7
Santa Catarina.....	112	48	4	5	20	14	21	1
Rio Grande do Sul.....	280	226	3	19	8	5	19	3
CENTRO-OESTE.....	553	267	17	98	81	20	70	10
Mato Grosso do Sul.....	40	24	3	7	2	1	3	-
Mato Grosso.....	106	57	3	-	30	11	5	2
Goiás.....	204	126	7	15	37	6	13	-
Distrito Federal.....	203	60	4	76	12	2	49	8

CAPÍTULO 35 - JUSTIÇA

35.3 - Processos autuados pelo Supremo Tribunal Federal, segundo as classes - 1988-90

CLASSES	PROCESSOS AUTUADOS		
	1988	1989	1990
TOTAL	21 328	14 720	17 296
Ação Cível Originária.....	15	8	14
Ação Direta de Inconstitucionalidade.....	11	147	276
Ação Originária Especial.....	1	11	1
Ação Originária.....	-	35	28
Ação Penal.....	7	-	2
Ação Rescisória.....	32	17	7
Agravo de Instrumento.....	6 490	3 699	2 504
Apelação Cível.....	4	-	-
Arguição de Relevância.....	9 224	5 848	1 490
Carta de Sentença.....	-	89	83
Carta Rogatória.....	225	313	270
Comunicação.....	1	-	-
Conflito de Atribuições.....	3	-	-
Conflito de Jurisdição.....	193	71	13
Extradicação.....	13	32	25
"Habeas Corpus".....	1 288	647	532
"Habeas Data".....	13	11	-
Impugnação Valor da Causa.....	-	-	-
Inquérito.....	57	48	51
Intervenção Federal.....	4	4	4
Mandado de Injunção.....	63	133	99
Mandado de Segurança.....	128	140	229
Pedido de Avocação.....	2	-	-
Petição.....	83	92	54
Prisão Preventiva para Extradicação.....	3	63	23
Reclamação.....	55	27	22
Recurso Criminal.....	3	-	-
Recurso Extraordinário.....	2 973	3 060	11 333
Representação.....	191	1	-
Revisão Criminal.....	58	57	51
Sentença Estrangeira.....	151	139	159
Suspensão de Segurança.....	37	28	26

FONTE - Supremo Tribunal Federal, Divisão de Autuação.

CAPÍTULO 35 - JUSTIÇA

35.4 - Processos julgados pelo Supremo Tribunal Federal, com indicação dos resultados, segundo as classes - 1987-89

CLASSES	PROCESSOS JULGADOS					
	Total			Resultados		
	1987	1988	1989	Provido		
				1987	1988	1989
TOTAL	20 122	16 313	7 671	4 402	3 935	627
Ação Cível Originária.....	13	20	13	3	1	4
Ação Direta de Inconstitucionalidade.....	-	3	-	-	-	-
Ação Penal.....	2	3	3	-	2	1
Ação Rescisória.....	21	34	33	4	3	2
Agravo de Instrumento.....	7 977	5 820	2 450	807	580	143
Apelação Cível.....	5	6	7	3	1	1
Arguição de Relevância.....	6 898	5 204	-	1 268	1 267	-
Arguição de Suspeição.....	-	-	-	-	-	-
Carta Rogatória.....	200	191	157	183	185	150
Conflito de Atribuição.....	5	3	1	2	1	-
Conflito de Jurisdição.....	64	186	91	50	156	22
Extradicação.....	15	16	16	8	12	9
"Habeas Corpus".....	1 077	1 261	758	203	215	95
"Habeas Data".....	-	13	-	-	-	-
Inquérito.....	48	73	38	4	11	6
Intervenção Federal.....	4	2	-	-	-	-
Mandado de Injunção.....	-	30	-	-	-	-
Mandado de Segurança.....	114	122	118	7	8	8
Pedido de Avocação.....	3	4	-	1	-	-
Petição.....	30	79	81	-	12	11
Reclamação.....	20	40	46	3	11	23
Recurso Criminal.....	3	8	1	2	-	-
Recurso Extraordinário.....	3 265	2 524	3 845	1 595	1 188	152
Representação.....	130	445	13	101	149	-
Revisão Criminal.....	31	54	-	-	1	-
Sentença Estrangeira.....	162	130	-	149	123	-
Suspensão de Segurança.....	37	42	-	9	9	-

CLASSES	PROCESSOS JULGADOS								
	Resultados								
	Não conhecido			Não provido			Prejudicado e desistência		
	1987	1988	1989	1987	1988	1989	1987	1988	1989
TOTAL	1 846	1 715	2 607	12 940	9 587	1 788	934	1 076	2 669
Ação Cível Originária.....	3	8	7	6	7	-	1	4	2
Ação Direta de Inconstitucionalidade.....	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Ação Penal.....	-	-	-	1	1	1	1	-	1
Ação Rescisória.....	6	9	5	6	12	16	5	10	10
Agravo de Instrumento.....	64	74	894	6 409	4 633	1 295	697	533	118
Apelação Cível.....	1	-	6	-	4	-	1	1	-
Arguição de Relevância.....	327	147	-	5 258	3 756	-	45	34	-
Arguição de Suspeição.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carta Rogatória.....	4	-	-	13	6	7	-	-	-
Conflito de Atribuição.....	3	2	1	-	-	-	-	-	-
Conflito de Jurisdição.....	13	29	65	1	-	3	-	1	1
Extradicação.....	1	-	3	5	2	3	1	2	1
"Habeas Corpus".....	188	231	321	595	711	296	91	104	46
"Habeas Data".....	-	13	-	-	-	-	-	-	-
Inquérito.....	7	29	18	19	10	5	16	23	9
Intervenção Federal.....	-	-	-	3	1	-	1	1	-
Mandado de Injunção.....	-	26	-	-	4	-	-	-	-
Mandado de Segurança.....	26	69	65	67	33	25	14	12	20
Pedido de Avocação.....	-	-	-	1	1	-	1	3	-
Petição.....	16	48	59	8	11	8	6	8	3
Reclamação.....	7	9	10	9	16	8	1	4	5
Recurso Criminal.....	-	-	-	1	4	1	-	4	-
Recurso Extraordinário.....	1 154	954	1 152	478	324	100	38	58	2 441
Representação.....	5	8	1	17	15	-	7	273	12
Revisão Criminal.....	20	50	-	9	3	-	2	-	-
Sentença Estrangeira.....	-	-	-	7	6	-	6	1	-
Suspensão de Segurança.....	1	9	-	27	24	-	-	-	-

CAPÍTULO 35 - JUSTIÇA

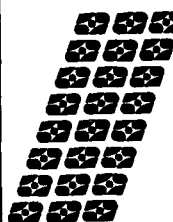
35.5 - Acórdãos publicados pelo Supremo Tribunal Federal, segundo os ramos de direito - 1987-89

RAMOS DE DIREITO	ACÓRDÃOS PUBLICADOS		
	1987	1988	1989
TOTAL.....	4 876	4 753	...
Internacional.....	23	28	14
Constitucional.....	115	323	112
Civil.....	1 737	1 117	300
Penal.....	994	1 128	774
Administrativo.....	394	624	296
Tributário.....	669	513	...
Comercial.....	120	72	...
Trabalho e Previdência Social.....	423	586	...
Processual.....	401	362	...

FONTE - Supremo Tribunal Federal, Departamento Judiciário.


IBGE

Pra conhecer o Brasil, estudar o Brasil, planejar o Brasil, consulte quem não faz outra coisa a não ser pesquisar o Brasil.



O IBGE pesquisa a realidade física, humana, social e econômica do País através de levantamentos mensais, trimestrais e anuais.

Faz mais: o Censo Demográfico (de setembro a novembro deste ano) e os Censos Econômicos.

É também o coordenador geral do Sistema Estatístico Nacional.

Logo,

SE O SEU ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.1 - Suicidas, por sexo, grupos de idade, estado conjugal e instrução, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1989

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SUICIDAS											
	Total	Sexo		Grupos de idade (anos completos)							Estado conjugal	
		Mascu- lino	Femi- nino	Menos de 15	De 15 a 24	De 25 a 44	De 45 a 59	De 60 e mais	Idade ignora- da	Não re- gistra- do	Soltei- ro	Casado
BRASIL.....	4 463	3 413	1 050	155	860	1 696	763	656	104	229	1 769	1 952
NORTE.....	148	118	30	17	35	56	14	10	5	11	78	50
Rondônia.....	20	14	6	1	5	3	3	-	3	5	8	3
Acre.....	14	13	1	-	6	5	-	-	-	3	9	4
Amazonas.....	11	9	2	-	2	4	2	3	-	-	6	4
Roraima.....	3	3	-	-	-	2	-	-	1	-	3	-
Pará.....	80	62	18	16	17	30	9	6	1	1	43	29
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins.....	20	17	3	-	5	12	-	1	-	2	9	10
NORDESTE.....	668	526	142	18	154	260	73	118	6	39	307	283
Maranhão.....	23	20	3	2	5	10	2	3	-	1	14	8
Piauí.....	32	27	5	1	8	16	2	4	-	1	13	14
Ceará.....	134	107	27	2	24	58	7	30	1	12	56	70
Rio Grande do Norte.....	41	35	6	2	8	15	7	9	-	-	19	20
Paraíba.....	87	64	23	2	18	34	19	13	1	-	38	42
Pernambuco.....	162	129	33	2	31	61	9	41	3	15	56	71
Alagoas.....	26	22	4	2	11	5	4	3	-	1	17	8
Sergipe.....	18	16	2	-	6	7	2	-	-	3	11	2
Bahia.....	145	106	39	5	43	54	21	15	1	6	83	48
SUDESTE.....	2 049	1 519	530	53	397	817	342	273	84	83	846	872
Minas Gerais.....	491	353	138	9	92	180	61	45	76	28	228	212
Espírito Santo.....	38	32	6	1	11	8	7	3	2	6	16	19
Rio de Janeiro.....	316	222	94	3	44	138	61	49	-	21	129	114
São Paulo.....	1 204	912	292	40	250	491	213	176	6	28	473	527
SUL.....	1 280	1 005	275	53	202	446	276	222	8	73	410	614
Paraná.....	361	286	75	20	86	131	67	39	4	14	126	172
Santa Catarina.....	239	190	49	19	27	81	39	45	-	28	82	113
Rio Grande do Sul.....	680	529	151	14	89	234	170	138	4	31	202	329
CENTRO-OESTE.....	318	245	73	14	72	117	58	33	1	23	128	133
Mato Grosso do Sul.....	77	57	20	5	19	27	14	10	1	1	28	30
Mato Grosso.....	66	48	18	2	16	32	11	3	-	2	28	32
Goiás.....	150	120	30	4	37	56	24	11	-	18	55	64
Distrito Federal.....	25	20	5	3	-	2	9	9	-	2	17	7

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.1 - Suicidas, por sexo, grupos de idade, estado conjugal e instrução, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1989

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SUICIDAS												
	Estado conjugal						Instrução						
	Separado judicialmente	Divorciado	Viúvo	União consensual	Ignorado	Não registrado	Alfabetizado	1º Grau	2º Grau	Superior	Sem instrução	Ignorada	Não registrada
BRASIL.....	120	25	208	97	279	13	1 515	615	169	100	271	1 131	662
NORTE.....	2	-	4	2	12	-	43	36	7	1	4	57	
Rondônia.....	1	-	-	1	7	-	2	1	-	-	-	17	-
Acre.....	-	-	-	1	-	-	8	2	-	-	-	4	-
Amazonas.....	-	-	1	-	-	-	1	6	1	-	1	2	-
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-
Pará.....	-	-	3	-	5	-	23	21	5	1	2	28	-
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins.....	1	-	-	-	-	-	6	6	1	-	1	6	-
NORDESTE.....	5	3	14	5	50	1	239	88	33	11	95	202	-
Maranhão.....	-	-	-	1	-	-	14	-	-	-	2	7	-
Piauí.....	-	-	-	-	5	-	12	7	1	-	6	6	-
Ceará.....	2	1	2	-	3	-	64	18	6	-	5	41	-
Rio Grande do Norte.....	-	-	2	-	-	-	16	4	4	2	12	3	-
Paraíba.....	1	-	4	-	2	-	35	12	4	3	22	11	-
Pernambuco.....	-	1	4	3	27	-	34	7	3	2	19	97	-
Alagoas.....	1	-	-	-	-	-	11	2	4	1	5	3	-
Sergipe.....	-	1	-	-	3	1	2	1	2	-	6	7	-
Bahia.....	1	-	2	1	10	-	51	37	9	3	18	27	-
SUDESTE.....	58	10	89	48	124	2	605	238	78	60	90	323	665
Minas Gerais.....	6	2	19	11	13	-	155	116	35	12	56	112	5
Espírito Santo.....	1	-	2	-	-	-	18	5	3	-	8	4	-
Rio de Janeiro.....	10	4	13	7	39	-	85	11	6	12	6	191	5
São Paulo.....	41	4	55	30	72	2	347	106	34	36	20	16	645
SUL.....	43	11	92	29	71	10	500	212	43	18	57	445	5
Paraná.....	11	5	17	18	12	-	169	80	16	5	24	64	3
Santa Catarina.....	9	-	18	6	2	9	108	47	11	4	15	52	2
Rio Grande do Sul.....	23	6	57	5	57	1	223	85	16	9	18	329	-
CENTRO-OESTE.....	12	1	9	13	22	-	128	41	8	10	25	104	2
Mato Grosso do Sul.....	4	1	4	3	7	-	32	9	2	-	6	28	-
Mato Grosso.....	2	-	-	2	2	-	29	12	-	4	7	14	2
Goiás.....	5	-	5	8	13	-	67	20	6	4	12	39	-
Distrito Federal.....	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	23	-

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.2 - Suicídios verificados, com indicação da causa atribuída, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1989

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SUICÍDIOS VERIFICADOS								
	Total	Alcoolismo	Dificuldade financeira	Doença		Desilusão amorosa	Outra	Ignorada	Não registrada
				Mental	Outra				
BRASIL.....	4 463	240	175	684	155	385	228	15	2 581
NORTE.....	148	18	4	5	5	29	9	-	78
Rondônia.....	20	1	-	1	1	5	-	-	12
Acre.....	14	1	1	-	1	6	2	-	3
Amazonas.....	11	2	1	-	1	2	3	-	2
Roraima.....	3	1	-	-	-	1	1	-	-
Pará.....	80	9	1	3	2	9	1	-	55
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins.....	20	4	1	1	-	6	2	-	6
NORDESTE.....	668	44	33	100	28	61	29	2	371
Maranhão.....	23	3	-	5	-	3	-	-	12
Piauí.....	32	5	3	4	2	5	-	-	13
Ceará.....	134	5	5	14	8	9	9	-	84
Rio Grande do Norte.....	41	1	5	11	-	5	2	-	17
Paraíba.....	87	8	5	20	6	9	6	1	32
Pernambuco.....	162	13	6	21	8	14	5	-	95
Alagoas.....	26	3	1	-	-	4	-	-	18
Sergipe.....	18	1	1	8	-	1	1	1	5
Bahia.....	145	5	7	17	4	11	6	-	95
SUDESTE.....	2 049	79	62	341	56	151	139	12	1 209
Minas Gerais.....	491	25	20	87	11	62	106	-	180
Espírito Santo.....	38	1	-	10	1	4	2	1	19
Rio de Janeiro.....	316	9	6	70	6	15	5	7	198
São Paulo.....	1 204	44	36	174	38	70	28	4	812
SUL.....	1 280	77	55	200	56	82	35	1	774
Paraná.....	361	29	28	66	15	36	14	1	174
Santa Catarina.....	239	14	10	36	18	18	8	-	135
Rio Grande do Sul.....	680	34	19	98	23	28	13	-	465
CENTRO-OESTE.....	318	22	21	38	10	62	16	-	149
Mato Grosso do Sul.....	77	1	3	11	1	16	2	-	43
Mato Grosso.....	66	11	3	10	1	12	4	-	25
Goiás.....	150	7	14	16	6	33	8	-	66
Distrito Federal.....	25	3	1	1	2	1	2	-	15

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.3 - Suicídios verificados, com indicação do meio utilizado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação-1989

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SUICÍDIOS VERIFICADOS											
	Total	Meio utilizado										
		Arma branca	Arma de fogo	Aloga- mento	Enforca- mento	Envenenamento		Fogo	Precipitação		Outro	Não registrado
						Tóxico	Gás		De lugar elevado	Contra veículo		
BRASIL	4 483	148	1 237	262	1 728	558	32	72	252	58	98	20
NORTE	148	5	63	12	43	16	-	3	4	2	-	-
Rondônia.....	20	1	11	-	5	2	-	-	-	1	-	-
Acre.....	14	1	7	-	5	1	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	11	-	5	1	2	2	-	1	-	-	-	-
Roraima.....	3	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	80	2	30	10	21	10	-	2	-	1	-	-
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins.....	20	1	8	1	9	1	-	-	-	-	-	-
NORDESTE	668	20	192	52	258	61	3	25	34	4	17	2
Maranhão.....	23	4	7	1	9	1	-	1	-	-	-	-
Plauí.....	32	-	12	2	17	-	-	-	-	-	1	-
Ceará.....	134	2	25	4	67	19	-	3	8	1	5	-
Rio Grande do Norte.....	41	-	10	4	22	3	-	1	-	1	-	-
Paraíba.....	87	4	23	10	29	7	-	10	1	-	2	1
Pernambuco.....	162	3	46	12	68	11	2	7	4	-	8	1
Alagoas.....	28	2	12	1	7	4	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	18	-	8	4	4	-	1	-	1	-	-	-
Bahia.....	145	5	49	14	35	16	-	3	20	2	1	-
SUDESTE	2 049	72	534	109	637	332	20	42	179	48	69	7
Minas Gerais.....	491	18	125	35	165	87	1	4	11	7	36	2
Espírito Santo.....	38	4	11	1	17	4	-	-	1	-	-	-
Rio de Janeiro.....	316	10	67	11	74	54	11	11	61	10	5	2
São Paulo.....	1 204	40	331	62	381	187	8	27	106	31	28	3
SUL	1 280	31	309	79	705	102	8	1	29	2	9	5
Paraná.....	361	7	91	28	166	44	4	1	11	-	6	3
Santa Catarina.....	239	7	45	20	142	19	1	-	2	2	-	1
Rio Grande do Sul.....	680	17	173	31	397	39	3	-	16	-	3	1
CENTRO-OESTE	318	20	139	10	83	47	1	1	6	2	3	6
Mato Grosso do Sul.....	77	6	28	4	23	9	-	-	2	-	2	3
Mato Grosso.....	66	4	26	4	22	9	-	-	-	1	-	-
Golás.....	150	10	72	2	31	27	1	1	2	-	1	3
Distrito Federal.....	25	-	13	-	7	2	-	-	2	1	-	-

FONTE - Ministério da Justiça, Secretaria de Administração Geral.

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.4 - Suicidas, por grupos de ocupação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SUICIDAS						
	Total	Grupos de ocupação					
		Administrativa	Técnica, científica, artística e assemelhada	Agropecuária, pro- dução extrativa vegetal e animal	Produção extrativa mineral	Indústrias de transformação	Construção civil
BRASIL.....	4 463	142	56	1 017	12	50	190
NORTE.....	148	12	3	16	-	-	7
Rondônia.....	20	-	-	3	-	-	-
Acre.....	14	1	-	2	-	-	-
Amazonas.....	11	1	1	2	-	-	-
Roraima.....	3	2	0	-	-	-	-
Pará.....	80	6	2	4	-	-	7
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins.....	20	2	-	5	-	-	-
NORDESTE.....	668	18	3	199	1	6	27
Maranhão.....	23	-	-	6	-	-	1
Piauí.....	32	-	-	8	-	-	3
Ceará.....	134	-	1	30	1	2	10
Rio Grande do Norte.....	41	7	-	18	-	1	2
Paraíba.....	87	6	-	31	-	-	3
Pernambuco.....	162	2	-	41	-	1	4
Alagoas.....	26	-	-	8	-	-	-
Sergipe.....	18	-	-	11	-	-	-
Bahia.....	145	4	2	46	-	2	4
SUDESTE.....	2 049	66	40	314	1	23	98
Minas Gerais.....	491	7	6	148	1	7	23
Espírito Santo.....	38	2	-	7	-	1	4
Rio de Janeiro.....	316	6	3	13	-	1	5
São Paulo.....	1 204	51	31	146	-	14	66
SUL.....	1 280	37	9	401	7	19	47
Paraná.....	361	13	7	121	-	1	18
Santa Catarina.....	239	11	1	78	-	-	11
Rio Grande do Sul.....	680	13	1	202	7	18	18
CENTRO-OESTE.....	318	8	1	87	3	2	11
Mato Grosso do Sul.....	77	3	-	15	-	-	2
Mato Grosso.....	66	1	-	22	3	-	5
Goiás.....	150	3	1	50	-	2	2
Distrito Federal.....	25	1	-	-	-	-	2

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.4 - Suicidas, por grupos de ocupação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1989

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SUICIDAS							
	Grupos de ocupação							
	Comércio e atividades auxiliares	Transportes e comunicações	Prestação de serviços	Defesa nacional e segurança pública	Outras ocupações	Nunca trabalharam	Ignorada	Não registrada
BRASIL.....	221	105	216	105	1 548	28	574	199
NORTE.....	9	9	4	11	54	-	22	1
Rondônia.....	2	1	1	-	3	-	10	-
Acre.....	-	-	1	3	5	-	2	-
Amazonas.....	-	-	-	-	3	-	4	-
Roraima.....	-	-	-	-	1	-	-	-
Pará.....	5	6	-	6	37	-	6	1
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins.....	2	2	2	2	5	-	-	-
NORDESTE.....	38	18	90	20	148	13	86	2
Maranhão.....	2	1	1	-	9	-	3	-
Piauí.....	3	1	1	2	9	-	5	-
Ceará.....	11	1	27	5	41	5	-	-
Rio Grande do Norte.....	2	2	2	-	7	-	-	-
Paraíba.....	1	4	17	2	20	-	3	-
Pernambuco.....	8	5	23	3	23	7	45	-
Alagoas.....	1	-	-	2	12	1	2	-
Sergipe.....	2	-	-	1	1	-	3	-
Bahia.....	8	2	19	5	26	-	25	2
SUDESTE.....	100	54	85	47	777	8	272	164
Minas Gerais.....	26	14	58	1	98	4	22	76
Espírito Santo.....	5	-	2	-	15	-	1	1
Rio de Janeiro.....	6	3	3	7	99	1	117	52
São Paulo.....	63	37	22	39	565	3	132	35
SUL.....	57	15	16	21	459	6	155	31
Paraná.....	17	4	1	4	137	-	21	17
Santa Catarina.....	9	4	-	4	97	4	17	3
Rio Grande do Sul.....	31	7	15	13	225	2	117	11
CENTRO-OESTE.....	17	11	21	6	110	1	39	1
Mato Grosso do Sul.....	5	2	7	3	29	1	9	1
Mato Grosso.....	4	3	-	-	28	-	-	-
Goiás.....	7	5	14	2	46	-	18	-
Distrito Federal.....	1	1	-	1	7	-	12	-

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.5 - Atendimentos a chamadas para incêndios, ações periciais e prevenção contra incêndios, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1989

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	ATENDIMENTOS A CHAMADAS PARA INCÊNDIOS						
		Incêndio	Princípio de incêndio	Fogo em via pública	Fogo em veículo	Fogo no mato	Fogo em vegetação	Fogo em floresta
BRASIL.....	226 388	26 259	12 586	1 708	6 646	15 440	3 079	732
NORTE.....	3 794	485	237	6	170	555	1	2
Rondônia.....	311	105	-	-	21	36	-	-
Acre.....	102	28	-	3	6	32	-	-
Amazonas.....	364	15	28	-	28	186	-	-
Roraima.....	395	240	24	-	16	114	-	-
Pará.....	2 360	61	175	1	90	163	1	2
Amapá.....	249	34	10	2	8	24	-	-
Tocantins.....	13	2	-	-	1	-	-	-
NORDESTE.....	16 439	2 977	1 049	348	481	1 584	129	6
Maranhão.....	1 035	393	86	85	50	156	-	-
Piauí.....	230	122	-	-	29	45	-	-
Ceará.....	3 023	269	323	96	45	261	-	-
Rio Grande do Norte.....	1 665	97	78	-	50	238	-	-
Paraíba.....	325	117	2	7	6	4	3	-
Pernambuco.....	4 128	1 192	394	34	175	632	4	3
Alagoas.....	1 750	56	39	1	33	34	-	-
Sergipe.....	2 336	47	61	71	21	56	122	3
Bahia.....	1 947	654	66	54	72	158	-	-
SUDESTE.....	122 465	17 184	8 458	992	4 516	6 978	1 517	491
Minas Gerais.....	21 133	3 215	2 259	211	437	965	624	229
Espírito Santo.....	1 852	173	288	-	70	451	-	-
Rio de Janeiro.....	28 325	489	3 474	387	1 348	2 309	66	12
São Paulo.....	71 155	13 307	2 437	394	2 661	3 253	827	250
SUL.....	71 325	4 757	2 284	318	1 150	3 612	1 177	230
Paraná.....	47 756	1 449	760	28	327	862	333	83
Santa Catarina.....	11 053	828	696	8	249	759	204	53
Rio Grande do Sul.....	12 516	2 480	828	282	574	1 991	640	94
CENTRO-OESTE.....	12 365	856	558	44	329	2 711	255	3
Mato Grosso do Sul.....	1 147	301	211	6	62	190	18	2
Mato Grosso.....	1 109	103	75	-	61	179	1	-
Goiás.....	1 104	324	4	38	104	123	113	1
Distrito Federal.....	9 005	128	268	-	102	2 219	123	-

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.5 - Atendimentos a chamadas para incêndios, ações periciais e prevenção contra incêndios,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1989

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ATENDIMENTOS A CHAMADAS PARA INCÊNDIOS				AÇÕES PERICIAIS		PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS		
	Prevenção	Aviso de falso incêndio	Falso aviso de incêndio	Não especificada	Saídas para perícias de incêndio	Saídas para perícias de explosão	Prevenção em local de risco	Prevenção a eventos	Vistorias diversas
BRASIL.....	25 079	1 939	2 147	5 311	1 595	53	22 931	8 280	92 603
NORTE.....	118	115	85	45	137	5	90	425	1 338
Rondônia.....	-	103	36	-	4	-	2	4	-
Acre.....	-	-	-	7	-	-	12	8	6
Amazonas.....	22	-	17	24	7	-	12	22	3
Roraima.....	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	61	9	3	1	126	5	54	375	1 233
Amapá.....	34	3	3	13	-	-	10	12	96
Tocantins.....	-	-	6	-	-	-	-	4	-
NORDESTE.....	3 372	177	119	78	37	-	2 509	953	2 620
Maranhão.....	54	-	-	-	-	-	53	97	61
Piauí.....	7	-	-	12	-	-	2	5	8
Ceará.....	119	45	3	-	2	-	380	59	1 391
Rio Grande do Norte.....	16	71	102	-	4	-	356	100	553
Paraíba.....	18	-	-	32	-	-	-	101	35
Pernambuco.....	595	7	2	-	10	-	471	553	56
Alagoas.....	30	50	10	30	20	-	1 233	6	208
Sergipe.....	1 920	4	2	-	1	-	-	-	28
Bahia.....	613	-	-	4	-	-	14	32	280
SUDESTE.....	13 434	732	882	2 871	1 034	47	19 269	4 453	39 607
Minas Gerais.....	2 027	230	204	814	12	3	6 295	630	2 978
Espírito Santo.....	-	-	-	-	23	-	-	4	843
Rio de Janeiro.....	1 668	141	357	507	-	-	556	220	16 791
São Paulo.....	9 739	361	321	1 550	999	44	12 418	3 599	18 995
SUL.....	3 185	762	863	1 338	7	1	890	2 378	48 373
Paraná.....	1 705	670	188	515	-	-	398	595	39 843
Santa Catarina.....	287	11	62	75	-	-	241	267	7 313
Rio Grande do Sul.....	1 193	81	613	748	7	1	251	1 516	1 217
CENTRO-OESTE.....	4 970	153	218	979	380	-	173	71	665
Mato Grosso do Sul.....	12	6	12	24	-	-	78	45	180
Mato Grosso.....	74	147	206	27	-	-	88	16	132
Goiás.....	5	-	-	22	-	-	7	10	353
Distrito Federal.....	4 879	-	-	906	380	-	-	-	-

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.6 - Socorros prestados pelas corporações do corpo de bombeiros,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1989

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SOCORROS PRESTADOS PELAS CORPORações DO CORPO DE BOMBEIROS							
	Total	Socorro a pessoas	Recolhimento de pacientes psiquiátricos	Captura de animais	Socorro a veículos	Auxílio à polícia	Busca e resgate de cadáver	Extermínio a insetos
BRASIL.....	199 586	50 064	6 744	13 798	8 199	2 160	6 489	17 901
NORTE.....	1 888	191	10	120	86	17	144	177
Rondônia.....	287	84	-	28	5	6	31	20
Acre.....	384	1	4	11	7	-	15	10
Amazonas.....	506	23	-	20	10	-	36	40
Roraima.....	145	6	-	-	-	-	13	78
Pará.....	381	63	4	51	56	5	39	28
Amapá.....	191	9	-	12	8	6	6	1
Tocantins.....	12	5	2	-	-	-	4	-
NORDESTE.....	16 023	1 099	33	587	305	123	502	4 064
Maranhão.....	310	11	2	30	54	-	16	25
Piauí.....	520	8	7	18	-	-	88	243
Ceará.....	3 324	40	7	173	23	5	54	1 024
Rio Grande do Norte.....	1 977	46	1	26	19	32	28	289
Paraíba.....	1 220	60	-	44	11	5	22	503
Pernambuco.....	7 383	837	9	262	145	2	225	1 798
Alagoas.....	226	32	3	12	35	7	12	30
Sergipe.....	380	35	3	16	4	10	23	110
Bahia.....	683	30	1	8	14	62	34	42
SUDESTE.....	129 183	33 583	3 446	11 097	6 746	1 848	4 165	10 603
Minas Gerais.....	20 121	2 269	96	999	463	84	608	1 477
Espírito Santo.....	2 014	67	-	63	-	-	131	54
Rio de Janeiro.....	29 072	11 128	3 020	1 671	3 025	208	1 108	1 256
São Paulo.....	77 976	20 119	330	8 364	3 258	1 556	2 318	7 816
SUL.....	40 163	13 129	377	1 268	909	123	1 273	2 553
Paraná.....	17 515	9 168	372	789	432	28	377	1 357
Santa Catarina.....	9 746	3 005	4	276	219	44	220	847
Rio Grande do Sul.....	12 902	956	1	203	258	51	676	349
CENTRO-OESTE.....	12 331	2 062	2 878	724	153	49	405	504
Mato Grosso do Sul.....	2 566	743	116	274	60	36	90	180
Mato Grosso.....	1 904	541	16	59	75	12	75	27
Goiás.....	1 039	5	2	164	18	1	63	12
Distrito Federal.....	6 822	773	2 744	227	-	-	177	285

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.6 - Socorros prestados pelas corporações do corpo de bombeiros,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1989

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SOCORROS PRESTADOS PELAS CORPORACIONES DO CORPO DE BOMBEIROS							
	Escapamento de gás	Explosão	Arrombamento	Desabamento ou ameaça	Escoamento ou esgotamento	Corte de árvores	Outros	Aviso de falsa ocorrência
BRASIL.....	10 399	215	1 363	3 769	3 869	22 181	50 618	1 839
NORTE.....	85	4	30	12	62	343	562	63
Rondônia.....	-	3	-	-	-	60	12	20
Acre.....	1	-	-	-	8	37	290	-
Amazonas.....	23	-	10	10	19	52	248	15
Roraima.....	7	-	-	-	-	41	-	-
Pará.....	39	1	17	-	31	34	-	13
Amapá.....	15	-	3	1	4	119	2	5
Tocantins.....	-	-	-	1	-	-	-	-
NORDESTE.....	1 317	55	78	317	207	2 373	4 467	496
Maranhão.....	57	-	23	3	-	45	44	-
Piauí.....	30	-	-	5	83	40	-	-
Ceará.....	596	-	1	42	22	529	763	45
Rio Grande do Norte.....	111	1	-	8	30	93	967	328
Paraíba.....	151	-	-	12	30	337	45	-
Pernambuco.....	313	-	22	202	31	1 239	2 287	11
Alagoas.....	20	-	10	10	-	5	-	50
Sergipe.....	29	1	-	32	3	48	62	4
Bahia.....	10	53	22	3	8	37	299	60
SUDESTE.....	7 635	136	910	2 981	2 036	13 946	29 183	868
Minas Gerais.....	935	42	88	724	347	2 804	9 023	162
Espírito Santo.....	-	1	-	32	29	596	1 041	-
Rio de Janeiro.....	1 370	27	618	403	239	3 510	918	573
São Paulo.....	5 330	66	206	1 822	1 421	7 036	18 201	133
SUL.....	854	18	142	383	1 159	3 818	13 859	298
Paraná.....	419	8	63	126	348	1 125	2 772	131
Santa Catarina.....	224	4	41	154	402	1 547	2 668	91
Rio Grande do Sul.....	211	6	38	103	409	1 146	8 419	76
CENTRO-OESTE.....	508	2	203	76	405	1 681	2 557	124
Mato Grosso do Sul.....	97	-	6	25	68	448	402	21
Mato Grosso.....	50	1	2	19	66	336	522	103
Goiás.....	6	1	13	9	20	106	619	-
Distrito Federal.....	355	-	182	23	251	791	1 014	-

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.7 - Incêndios e vítimas de incêndios ocorridos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1989

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL DE INCÊN- DIOS	VÍTIMAS DE INCÊNDIOS OCORRIDOS											
		Vítimas			Da corporação			Estranhas à corpo- ração, mortas			Estranhas à corpo- ração, feridas		
		Total	Mortas	Feridas	Total	Mortas	Feridas	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
BRASIL.....	55 511	1 127	329	798	69	11	58	318	214	104	740	490	250
NORTE.....	1 253	63	24	39	1	-	1	24	14	10	38	23	15
Rondônia.....	202	33	10	23	-	-	-	10	5	5	23	14	9
Acre.....	79	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Amazonas.....	247	2	2	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-
Roraima.....	240	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	423	25	10	15	1	-	1	10	7	3	14	8	6
Amapá.....	50	1	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Tocantins.....	12	1	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
NORDESTE.....	4 825	98	25	73	27	3	24	22	19	3	49	36	13
Maranhão.....	407	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Piauí.....	214	2	1	1	-	-	-	1	-	1	1	-	1
Ceará.....	896	14	2	12	14	2	12	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	463	5	1	4	2	-	2	1	1	-	2	1	1
Paraíba.....	240	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco.....	1 353	46	4	42	10	-	10	4	3	1	32	25	7
Alagoas.....	54	24	11	13	-	-	-	11	10	1	13	9	4
Sergipe.....	339	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	859	6	6	-	1	1	-	5	5	-	-	-	-
SUDESTE.....	35 252	628	148	480	21	4	17	144	99	45	463	298	165
Minas Gerais.....	4 908	103	49	54	1	-	1	49	38	11	53	46	7
Espírito Santo.....	971	12	3	9	5	-	5	3	1	2	4	3	1
Rio de Janeiro.....	8 126	37	13	24	6	2	4	11	8	3	20	18	2
São Paulo.....	21 247	476	83	393	9	2	7	81	52	29	386	231	155
SUL.....	12 130	320	121	199	19	3	16	118	79	39	183	129	54
Paraná.....	3 194	93	35	58	4	-	4	35	25	10	54	43	11
Santa Catarina.....	1 911	47	16	31	3	1	2	15	10	5	29	22	7
Rio Grande do Sul.....	7 025	180	70	110	12	2	10	68	44	24	100	64	36
CENTRO-OESTE.....	2 051	18	11	7	1	1	-	10	3	7	7	4	3
Mato Grosso do Sul.....	585	2	1	1	-	-	-	1	-	1	1	-	1
Mato Grosso.....	435	5	2	3	1	1	-	1	1	-	3	2	1
Goiás.....	651	9	6	3	-	-	-	6	2	4	3	2	1
Distrito Federal.....	380	2	2	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.8 - Pessoal efetivo em 31-12, nas instituições de segurança pública,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1989

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PESSOAL EFETIVO EM 31-12									
	Total								Civil	
		Total	Adminis- trativo	Especia- lizado	Detetive e investigador	Escrivão	Perito	Carcereiro	Outro	
BRASIL.....	461 039	104 490	17 513	12 546	26 668	12 636	1 940	4 332	28 855	
NORTE.....	35 378	7 416	1 734	735	1 395	757	177	127	2 491	
Rondônia.....	5 212	930	101	171	364	79	17	56	142	
Acre.....	3 256	612	167	55	-	29	-	1	360	
Amazonas.....	6 654	1 067	144	34	298	61	12	11	507	
Roraima.....	1 833	611	268	24	117	61	4	47	90	
Pará.....	15 101	3 086	740	345	567	385	139	2	908	
Amapá.....	2 591	773	221	56	6	91	2	10	387	
Tocantins.....	731	337	93	50	43	51	3	-	97	
NORDESTE.....	120 686	29 948	5 456	3 485	5 772	2 210	710	803	11 512	
Maranhão.....	8 877	1 604	228	245	143	189	7	71	721	
Piauí.....	7 799	1 432	238	59	159	126	14	76	760	
Ceará.....	11 891	7 880	493	838	745	277	98	31	5 398	
Rio Grande do Norte.....	7 995	869	303	360	49	79	9	11	58	
Paraíba.....	7 930	2 868	302	204	374	240	116	136	1 496	
Pernambuco.....	24 645	4 461	1 137	707	1 878	267	19	32	421	
Alagoas.....	9 429	1 423	178	230	4	54	9	27	921	
Sergipe.....	6 804	1 373	486	379	64	60	39	42	303	
Bahia.....	35 316	8 038	2 091	463	2 356	918	399	377	1 434	
SUDESTE.....	183 235	46 679	6 783	6 510	13 848	5 576	694	2 850	10 418	
Minas Gerais.....	48 787	6 233	1 076	629	2 567	789	208	311	653	
Espírito Santo.....	11 307	1 577	178	137	396	214	46	181	425	
Rio de Janeiro.....	34 066	12 902	2 271	883	5 158	1 097	62	405	3 026	
São Paulo.....	89 075	25 967	3 258	4 861	5 727	3 476	378	1 953	6 314	
SUL.....	76 937	11 311	2 168	1 106	3 546	1 662	123	168	2 538	
Paraná.....	26 232	3 765	698	268	1 182	510	39	94	974	
Santa Catarina.....	16 255	2 674	673	487	516	257	56	68	617	
Rio Grande do Sul.....	34 450	4 872	797	351	1 848	895	28	6	947	
CENTRO-OESTE.....	44 803	9 136	1 372	710	2 107	2 431	236	384	1 896	
Mato Grosso do Sul.....	7 907	2 225	304	460	820	228	94	75	244	
Mato Grosso.....	5 590	1 696	205	190	941	153	13	4	190	
Goiás.....	8 990	2 322	355	49	152	354	7	12	1 393	
Distrito-Federal.....	22 316	2 893	508	11	194	1 696	122	293	69	

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.8 - Pessoal efetivo em 31-12, nas instituições de segurança pública,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1989

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PESSOAL EFETIVO EM 31-12									
	Militar					Particular				
	Total	Oficial	Suboficial	Sargento	Cabo e soldado	Total	Fiscal de vigilância	Líder de vigilância	Vigilante	Outro
BRASIL	179 668	6 712	1 202	19 631	152 123	176 881	3 180	2 816	159 496	11 389
NORTE	18 949	907	148	2 658	15 238	9 013	167	150	8 343	353
Rondônia.....	3 141	96	13	319	2 713	1 141	22	25	968	126
Acre.....	2 208	111	10	275	1 812	438	6	17	406	7
Amazonas.....	3 414	191	26	399	2 798	2 173	18	49	2 029	77
Roraima.....	1 010	48	9	90	863	212	14	1	173	24
Pará.....	7 436	409	85	1 392	5 550	4 579	100	50	4 334	95
Amapá.....	1 346	51	-	139	1 156	472	7	8	433	24
Tocantins.....	394	1	5	42	346	-	-	-	-	-
NORDESTE	60 163	2 179	397	6 361	51 226	30 575	421	406	27 812	1 936
Maranhão.....	4 007	145	46	376	3 440	3 266	60	95	2 963	148
Piauí.....	4 997	229	48	648	4 072	1 370	9	5	1 329	27
Ceará.....	1 771	33	26	230	1 482	2 240	30	18	2 069	123
Rio Grande do Norte.....	4 448	183	31	571	3 663	2 678	27	15	2 573	63
Paraíba.....	3 024	46	24	300	2 654	2 038	32	9	1 907	90
Pernambuco.....	12 871	335	20	1 186	11 330	7 313	82	66	6 553	612
Alagoas.....	6 064	73	34	484	5 473	1 942	26	45	1 765	106
Sergipe.....	4 369	221	32	559	3 557	1 062	29	38	995	0
Bahia.....	18 612	914	136	2 007	15 555	8 666	126	115	7 658	767
SUDESTE	44 553	1 558	308	4 878	37 809	92 003	1 830	1 931	82 481	5 781
Minas Gerais.....	29 569	1 000	228	3 631	24 710	12 985	215	107	12 215	448
Espírito Santo.....	4 828	112	32	325	4 359	4 902	164	40	4 569	129
Rio de Janeiro.....	187	-	-	7	180	20 977	431	480	18 468	1 598
São Paulo.....	9 969	446	48	915	8 560	53 139	1 020	1 304	47 209	3 606
SUL	38 881	1 344	196	3 344	33 997	26 745	520	164	23 606	2 455
Paraná.....	11 345	385	65	1 162	9 733	11 122	246	87	9 622	1 167
Santa Catarina.....	9 478	336	38	830	8 274	4 103	59	18	3 796	230
Rio Grande do Sul.....	18 058	623	93	1 352	15 990	11 520	215	59	10 188	1 058
CENTRO-OESTE	17 122	724	153	2 392	13 853	18 545	242	166	17 274	864
Mato Grosso do Sul.....	3 642	178	35	330	3 099	2 040	23	12	1 775	230
Mato Grosso.....	2 531	70	28	779	1 654	1 363	25	9	1 278	51
Goiás.....	1 685	16	21	177	1 471	4 983	62	40	4 643	238
Distrito Federal.....	9 264	460	69	1 106	7 629	10 159	132	104	9 578	345

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.9 - Acidentes de trânsito, com vítimas, por vários aspectos e somente com danos materiais - 1985-89

ANOS	ACIDENTES DE TRÂNSITO											
	Total	Com vítimas										Somente com danos materiais (1)
		Total	Período		Área		Natureza					
			Dia	Noite	Urbana	Rural	Colisão	Tombamento ou capotagem	Atropelamento	Choque com objeto fixo	Outras	
1985.....	709 347	249 090	151 314	97 776	216 303	32 787	103 717	23 319	94 119	20 898	7 037	460 257
1986.....	879 847	308 787	186 423	122 364	266 745	42 042	136 510	24 833	105 625	24 307	17 512	571 060
1987.....	772 350	270 220	161 090	109 130	236 174	34 046	114 484	23 793	101 768	22 726	7 449	502 130
1988.....	627 953	242 553	144 842	97 711	209 347	33 206	103 173	23 767	87 483	20 970	7 160	385 400
1989.....	678 990	260 947	138 544	122 403	223 741	37 206	115 575	26 040	89 377	23 041	8 914	418 043

FONTE - Ministério da Justiça, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN.

(1) Dados estimados.


LIVRARIA DO IBGE
LIVRARIA DO IBGE
EXCLUSIVAMENTE BRASIL!
LIVRARIA


A LIVRARIA DO IBGE só tem publicações sobre o Brasil: nossa gente, nosso território, nossos recursos naturais, nossos domicílios, nossa economia, etc.
 Quando Você entra na LIVRARIA DO IBGE, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

LIVRARIA DO IBGE
 Av. Franklin Roosevelt, 146
 20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
 Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.11 - Condutores envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, por categoria e espécie de veículos - 1985-89

ANOS	CONDUTORES ENVOLVIDOS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO, COM VÍTIMAS						
	Total	Categoria (1)					
		A	B	C	D	Inabilitado	Ignorado
1985.....	351 195	26 664	94 739	32 728	27 152	23 816	146 096
1986.....	447 035	36 791	164 054	58 271	37 066	21 834	129 019
1987.....	382 711	27 257	110 392	34 765	37 409	22 857	150 031
1988.....	349 312	23 385	87 636	32 182	32 878	21 149	152 082
1989.....	387 070	25 018	92 555	35 503	36 277	23 513	174 204

ANOS	CONDUTORES ENVOLVIDOS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO, COM VÍTIMAS						
	Espécie de veículos						
	Passeio	Táxi	Ônibus	Caminhão	Motocicleta	Bicicleta	Outros
1985.....	203 158	4 894	17 578	31 430	56 337	17 311	20 487
1986.....	275 063	6 035	23 267	40 454	61 791	19 561	20 864
1987.....	222 610	5 789	25 731	35 017	58 730	13 914	20 920
1988.....	209 259	3 857	22 148	34 911	60 200	15 655	3 282
1989.....	227 004	3 533	23 466	41 447	66 069	17 889	7 662

FONTE - Ministério da Justiça, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN.

(1) Grau de dificuldade de condução dos veículos automotores, assim classificados: A - veículos motorizados de 2 ou 3 rodas; B - veículos motorizados não compreendidos na categoria A, cujo peso máximo autorizado de carga não exceda a 3 500 kg, ou cujo número de lugares para passageiros não exceda de 8, sem contar o do condutor; C - veículos automotores destinados ao transporte de carga e cujo peso máximo autorizado exceda a 3 500 kg; D - veículos automotores destinados ao transporte de pessoas que tenham mais de 8 lugares, sem contar o do condutor.

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.12 - Condutores envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, por categoria e espécie de veículos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 1989

(continua)

GRANDES REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E MUNICÍPIOS DAS CAPITALS	CONDUTORES ENVOLVIDOS EM ACIDENTE DE TRÂNSITO, COM VÍTIMAS						
	Total	Categoria (1)					
		A	B	C	D	Inabilitado	Ignorado
BRASIL.....	387 070	25 018	92 555	35 503	36 277	23 513	174 204
NORTE.....	9 591	591	1 748	1 320	1 615	546	3 771
Rondônia.....	3 196	504	723	654	281	313	721
Porto Velho.....	2 520	504	655	580	227	252	302
Acre.....	251	13	12	26	74	19	107
Rio Branco.....	240	7	7	26	74	19	107
Amazonas.....	1 633	18	71	55	240	85	1 164
Manaus.....	1 417	14	71	42	113	14	1 163
Roraima.....	882	-	-	-	-	9	873
Boa Vista.....	881	-	-	-	-	9	872
Pará.....	3 024	38	823	496	919	81	667
Belém.....	2 414	26	695	392	785	51	465
Amapá.....	396	16	90	31	59	16	184
Macapá.....	379	15	87	30	57	15	175
Tocantins.....	209	2	29	58	42	23	55
Palmas.....	-	-	-	-	-	-	-
NORDESTE.....	30 882	869	6 977	1 510	3 369	3 085	15 072
Maranhão.....	1 046	7	30	43	76	56	834
São Luís.....	717	-	-	-	7	7	703
Piauí.....	1 034	37	164	93	207	100	433
Teresina.....	660	26	112	33	125	33	331
Ceará.....	3 238	79	330	165	103	1 274	1 287
Fortaleza.....	2 648	26	106	-	26	1 245	1 245
Rio Grande do Norte.....	1 825	109	1 340	95	75	58	148
Natal.....	1 172	70	961	23	23	12	83
Paraíba.....	1 136	51	392	199	227	86	181
João Pessoa.....	522	26	245	52	104	37	58
Pernambuco.....	6 803	67	484	278	253	174	5 547
Recife.....	4 164	41	167	41	42	42	3 831
Alagoas.....	3 905	41	275	83	992	807	1 707
Maceió.....	1 377	41	275	83	234	124	620
Sergipe.....	2 164	37	333	135	320	183	1 156
Aracaju.....	1 551	31	186	31	155	109	1 039
Bahia.....	9 731	441	3 629	419	1 116	347	3 779
Salvador.....	6 162	370	3 451	62	616	62	1 601
SUDESTE.....	249 042	14 237	53 023	14 999	19 263	13 934	133 586
Minas Gerais.....	33 802	2 347	9 941	2 844	3 400	5 449	9 821
Belo Horizonte.....	9 940	1 392	5 169	696	1 491	199	993
Espírito Santo.....	4 925	258	1 092	509	2 116	399	551
Vitória.....	2 039	143	775	163	673	82	203
Rio de Janeiro.....	40 697	2 979	19 940	2 993	4 713	748	9 324
Rio de Janeiro.....	23 626	2 126	14 648	945	2 835	236	2 836
São Paulo.....	169 618	8 653	22 050	8 653	9 034	7 338	113 890
São Paulo.....	38 094	762	4 952	762	1 143	762	29 713
SUL.....	73 506	8 516	24 913	14 382	8 700	4 774	12 221
Paraná.....	24 675	2 227	6 389	6 536	4 528	2 160	2 835
Curitiba.....	8 004	560	2 721	1 201	1 361	160	2 001
Santa Catarina.....	16 169	2 761	6 610	3 319	970	1 092	1 417
Florianópolis.....	1 325	238	821	53	79	53	81
Rio Grande do Sul.....	32 662	3 528	11 914	4 527	3 202	1 522	7 969
Porto Alegre.....	8 738	1 136	4 019	699	1 049	87	1 748
CENTRO-OESTE.....	24 049	805	5 894	3 292	3 330	1 174	9 554
Mato Grosso do Sul.....	4 352	102	706	526	365	381	2 272
Campo Grande.....	2 842	57	540	284	199	170	1 592
Mato Grosso.....	2 332	63	197	1 176	323	173	400
Cuiabá.....	998	10	90	309	110	80	399
Goiás.....	8 263	367	1 441	1 317	1 368	529	3 241
Goiânia.....	4 745	332	949	332	664	142	2 326
Distrito Federal.....	9 102	273	3 550	273	1 274	91	3 641
Brasília.....	9 102	273	3 550	273	1 274	91	3 641

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.12 - Condutores envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, por categoria e espécie de veículos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 1989

(conclusão)

GRANDES REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	CONDUTORES ENVOLVIDOS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO, COM VÍTIMAS						
	Espécie de veículos						
	Passeio	Táxi	Ônibus	Caminhão	Motocicleta	Bicicleta	Outros
BRASIL.....	227 004	3 533	23 486	41 447	66 069	17 889	7 662
NORTE.....	5 145	616	949	1 190	1 074	433	184
Rondônia.....	1 589	151	121	337	682	219	97
Porto Velho.....	1 285	151	101	202	554	151	76
Acre.....	110	5	19	65	29	23	-
Rio Branco.....	110	5	19	65	24	17	-
Amazonas.....	1 076	110	210	149	54	21	13
Manaus.....	933	95	182	130	43	21	13
Roraima.....	326	70	185	53	185	62	1
Boa Vista.....	326	70	185	53	185	62	-
Pará.....	1 761	223	391	476	70	70	33
Belém.....	1 456	199	324	342	40	52	1
Amapá.....	183	57	15	41	35	30	35
Macapá.....	175	55	15	39	33	28	34
Tocantins.....	100	-	8	69	19	8	5
Palmas.....	-	-	-	-	-	-	-
NORDESTE.....	15 248	471	2 302	6 143	2 328	761	3 629
Maranhão.....	567	7	84	171	97	41	79
São Luís.....	452	-	64	72	64	21	44
Piauí.....	526	-	72	185	129	74	48
Teresina.....	376	-	53	73	92	59	7
Ceará.....	1 257	132	188	483	338	55	785
Fortaleza.....	980	132	159	318	291	26	742
Rio Grande do Norte.....	1 457	12	36	114	155	24	27
Natal.....	1 020	12	23	23	83	11	-
Paraíba.....	685	11	67	172	133	17	51
João Pessoa.....	360	5	42	31	78	5	1
Pernambuco.....	3 439	303	673	966	903	356	163
Recife.....	2 040	250	541	333	666	250	84
Alagoas.....	840	-	96	2 582	124	69	194
Maceió.....	688	-	96	206	124	69	194
Sergipe.....	1 452	6	159	357	128	18	44
Aracaju.....	1 182	-	141	161	67	-	-
Bahia.....	5 025	-	927	1 113	321	107	2 238
Salvador.....	3 098	-	713	221	-	2 130	-
SUDESTE.....	150 072	1 956	15 893	21 955	44 822	11 679	2 685
Minas Gerais.....	18 114	298	2 207	3 977	6 224	2 645	337
Belo Horizonte.....	5 467	298	1 491	398	1 690	497	99
Espírito Santo.....	1 191	568	1 217	797	300	185	667
Vitória.....	1 135	20	265	162	40	41	376
Rio de Janeiro.....	27 057	709	4 542	3 059	4 411	577	342
Rio de Janeiro.....	16 302	709	2 835	1 181	2 363	236	-
São Paulo.....	103 710	381	7 927	14 122	33 887	8 272	1 319
São Paulo.....	27 426	381	2 666	2 285	4 952	381	3
SUL.....	42 736	268	2 922	8 539	14 557	3 530	954
Paraná.....	14 138	80	1 220	3 727	3 942	1 153	415
Curitiba.....	4 802	80	720	560	1 441	320	81
Santa Catarina.....	9 065	13	350	1 983	3 692	768	298
Florianópolis.....	901	13	53	53	278	26	1
Rio Grande do Sul.....	19 533	175	1 352	2 829	6 923	1 609	241
Porto Alegre.....	5 418	175	874	437	1 660	174	-
CENTRO-OESTE.....	13 803	222	1 400	3 620	3 288	1 486	230
Mato Grosso do Sul.....	2 231	-	159	487	924	477	74
Campo Grande.....	1 506	-	114	170	682	341	29
Mato Grosso.....	906	40	40	1 090	133	37	86
Cuiabá.....	599	40	-	210	120	10	19
Goiás.....	4 204	-	473	1 588	1 503	426	69
Goiânia.....	2 515	-	332	427	1 186	285	-
Distrito Federal.....	6 462	182	728	455	728	546	1
Brasília.....	6 462	182	728	455	728	546	1

FONTE - Ministério da Justiça, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN.

(1) Grau de dificuldade de condução dos veículos automotores, assim classificados: A - veículos motorizados de 2 ou 3 rodas; B - veículos motorizados não compreendidos na categoria A, cujo peso máximo autorizado de carga não exceda a 3 500 kg, ou cujo número de lugares para passageiros não exceda de 8, sem contar o do condutor; C - veículos automotores destinados ao transporte de carga e cujo peso máximo autorizado não exceda a 3 500 kg; D - veículos automotores destinados ao transporte de pessoas e que tenham mais de 8 lugares, sem contar o do condutor.

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.13 - Condutores envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, por grupos de idade e tempo de habilitação - 1985-89

ANOS	CONDUTORES ENVOLVIDOS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO, COM VÍTIMAS							
	Total	Grupos de idade (anos completos)						
		Menos de 18	De 18 a 24	De 25 a 34	De 35 a 44	De 45 a 54	De 55 ou mais	Ignorado
1985.....	351 195	9 055	69 464	94 268	54 889	25 847	12 962	84 710
1986.....	447 035	12 115	90 540	121 497	67 821	32 195	15 771	107 096
1987.....	382 711	9 024	71 511	104 359	64 243	29 766	15 358	88 450
1988.....	349 312	8 885	64 844	93 232	58 212	26 781	14 023	83 335
1989.....	387 070	9 791	72 404	103 183	64 192	29 365	14 823	93 312

ANOS	CONDUTORES ENVOLVIDOS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO, COM VÍTIMAS						
	Tempo de habilitação (anos completos)						
	Menos de 1	De 1 a 2	De 3 a 4	De 5 ou mais	Inabilitado	Ignorado	
1985.....	5 508	14 249	20 964	50 208	23 893	236 373	
1986.....	8 397	22 777	30 628	61 934	32 032	291 267	
1987.....	4 325	13 097	21 001	54 446	25 191	264 651	
1988.....	4 465	12 352	17 825	56 147	20 949	237 574	
1989.....	5 154	13 652	20 247	62 430	23 426	262 161	

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.14 - Condutores envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, por grupos de idade e tempo de habilitação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 1989

(continua)

GRANDES REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	CONDUTORES ENVOLVIDOS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO, COM VÍTIMAS							
	Total	Grupos de idade (anos completos)						
		Menos de 18	De 18 a 24	De 25 a 34	De 35 a 44	De 45 a 54	De 55 ou mais	Ignorado
BRASIL.....	387 070	9 791	72 404	103 183	64 192	29 365	14 823	93 312
NORTE.....	9 591	185	1 149	2 311	1 647	688	197	3 414
Rondônia.....	3 196	103	619	975	610	223	57	609
Porto Velho.....	2 520	76	504	806	529	202	50	353
Acre.....	251	-	24	45	17	-	-	165
Rio Branco.....	240	-	24	34	17	-	-	165
Amazonas.....	1 633	42	118	198	74	20	2	1 179
Manaus.....	1 417	14	42	127	42	14	-	1 178
Roraima.....	882	-	70	106	18	18	18	652
Boa Vista.....	881	-	70	106	18	18	18	651
Pará.....	3 024	28	227	811	840	390	100	628
Belém.....	2 414	22	184	646	706	347	88	421
Amapá.....	396	8	66	120	44	18	12	130
Macapá.....	379	8	64	114	42	15	11	125
Tocantins.....	209	4	25	56	44	21	8	51
Palmas.....	-	-	-	-	-	-	-	-
NORDESTE.....	30 882	304	2 145	4 748	4 702	1 776	626	16 581
Maranhão.....	1 046	3	46	69	56	20	7	845
São Luís.....	717	-	7	-	-	-	-	710
Piauí.....	1 034	14	113	181	104	57	35	530
Teresina.....	660	7	46	73	40	20	13	461
Ceará.....	3 238	65	459	1 036	777	291	130	480
Fortaleza.....	2 648	53	371	847	635	238	106	398
Rio Grande do Norte.....	1 825	7	153	630	735	131	13	156
Natal.....	1 172	-	94	434	480	59	-	105
Paraíba.....	1 136	6	201	347	265	147	46	124
João Pessoa.....	522	-	115	157	136	73	21	20
Pernambuco.....	6 803	68	449	676	457	189	95	4 869
Recife.....	4 164	42	291	333	187	83	42	3 206
Alagoas.....	3 905	78	193	454	1 223	425	142	1 390
Maceió.....	1 377	27	193	454	262	96	41	304
Sergipe.....	2 164	27	107	389	411	179	25	1 026
Aracaju.....	1 551	15	46	217	233	93	-	947
Bahia.....	9 731	36	424	966	674	337	133	7 161
Salvador.....	6 162	-	246	431	246	123	62	5 054
SUDESTE.....	249 042	6 885	51 373	69 428	41 067	19 342	10 174	50 773
Minas Gerais.....	33 802	1 392	7 039	10 180	6 025	2 742	1 252	5 172
Belo Horizonte.....	9 940	199	1 789	2 783	1 491	596	298	2 784
Espírito Santo.....	4 925	61	818	1 661	1 157	473	273	482
Vitória.....	2 039	3	270	709	522	213	129	193
Rio de Janeiro.....	40 697	171	4 884	9 124	6 918	3 492	1 864	14 244
Rio de Janeiro.....	23 626	-	2 835	5 198	4 016	2 126	1 181	8 270
São Paulo.....	169 618	5 261	38 632	48 463	26 967	12 635	6 785	30 875
São Paulo.....	38 094	-	8 381	12 952	7 238	3 428	1 524	4 571
SUL.....	73 506	1 863	13 718	19 692	12 461	5 573	3 033	17 166
Paraná.....	24 675	660	5 269	7 736	5 189	2 307	1 154	2 360
Curitiba.....	8 004	160	1 601	2 401	1 521	640	320	1 361
Santa Catarina.....	16 169	310	2 722	3 745	2 263	957	485	5 687
Florianópolis.....	1 325	13	199	331	185	66	40	491
Rio Grande do Sul.....	32 662	893	5 727	8 211	5 009	2 309	1 394	9 119
Porto Alegre.....	8 738	175	1 660	2 709	1 660	874	437	1 223
CENTRO-OESTE.....	24 049	554	4 019	7 004	4 315	1 986	793	5 378
Mato Grosso do Sul.....	4 352	174	784	1 075	613	263	174	1 269
Campo Grande.....	2 842	114	512	682	341	142	114	937
Mato Grosso.....	2 332	33	277	923	570	220	110	199
Cuiabá.....	998	20	170	309	210	60	30	199
Goiás.....	8 263	165	1 229	2 184	1 403	684	236	2 362
Goiânia.....	4 745	95	807	1 234	664	332	95	1 518
Distrito Federal.....	9 102	182	1 729	2 822	1 729	819	273	1 548
Brasília.....	9 102	182	1 729	2 822	1 729	819	273	1 548

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.14 - Condutores envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, por grupos de idade e tempo de habilitação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 1989

(conclusão)

GRANDES REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	CONDUTORES ENVOLVIDOS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO, COM VÍTIMAS					
	Tempo de habilitação (anos completos)					
	Menos de 1	De 1 a 2	De 3 a 4	De 5 ou mais	Inabilitado	Ignorado
BRASIL.....	5 154	13 652	20 247	62 430	23 426	262 161
NORTE.....	187	762	1 283	2 124	696	4 539
Rondônia.....	64	414	736	828	320	834
Porto Velho.....	50	353	655	781	252	429
Acre.....	13	12	19	55	12	140
Rio Branco.....	2	12	19	55	12	140
Amazonas.....	14	28	30	71	285	1 205
Manaus.....	14	28	28	71	71	1 205
Floraima.....	-	-	-	-	9	873
Boa Vista.....	-	-	-	-	9	872
Pará.....	74	269	448	996	31	1 206
Belém.....	68	245	381	764	-	956
Amapá.....	20	27	27	99	16	207
Macapá.....	19	26	26	95	15	198
Tocantins.....	2	12	23	75	23	74
Palmas.....	-	-	-	-	-	-
NORDESTE.....	124	745	2 986	4 238	1 324	21 465
Maranhão.....	3	13	30	66	50	884
São Luís.....	-	-	-	-	7	710
Piauí.....	7	30	34	123	97	743
Teresina.....	-	-	-	-	26	634
Ceará.....	32	253	421	1 134	291	1 107
Fortaleza.....	26	212	344	927	238	901
Rio Grande do Norte.....	7	85	1 133	222	51	327
Natal.....	-	59	891	117	12	93
Paraíba.....	33	91	148	598	86	180
João Pessoa.....	21	42	68	303	31	57
Pernambuco.....	-	53	106	343	174	6 127
Recife.....	-	-	-	-	42	4 122
Alagoas.....	27	94	793	386	96	2 509
Maceió.....	27	69	110	386	96	689
Sergipe.....	15	55	107	617	167	1 203
Aracaju.....	15	31	46	310	93	1 056
Bahia.....	-	71	214	749	312	8 385
Salvador.....	-	-	-	-	62	6 100
SUDESTE.....	1 790	4 433	7 429	22 705	15 205	197 480
Minas Gerais.....	239	1 193	2 148	5 587	6 780	17 855
Belo Horizonte.....	-	-	-	99	99	9 742
Espírito Santo.....	236	439	587	2 734	339	590
Vitória.....	121	122	241	1 291	22	242
Rio de Janeiro.....	-	171	748	2 547	748	36 483
Rio de Janeiro.....	-	-	236	1 181	236	21 973
São Paulo.....	1 315	2 630	3 946	11 837	7 338	142 552
São Paulo.....	-	-	-	-	762	37 332
SUL.....	2 543	6 670	7 425	29 064	4 937	22 867
Paraná.....	1 153	2 801	2 307	13 084	2 161	3 169
Curitiba.....	320	800	640	4 082	160	2 002
Santa Catarina.....	323	1 145	1 590	4 673	1 254	7 184
Florianópolis.....	26	108	106	517	66	504
Rio Grande do Sul.....	1 067	2 724	3 528	11 307	1 522	12 514
Porto Alegre.....	349	1 049	1 136	4 369	87	1 748
CENTRO-OESTE.....	510	1 042	1 124	4 299	1 264	15 810
Mato Grosso do Sul.....	100	259	220	1 029	381	2 363
Campo Grande.....	85	199	114	682	170	1 592
Mato Grosso.....	233	240	280	723	263	593
Cuiabá.....	20	80	120	309	50	419
Goiás.....	177	543	624	2 547	529	3 843
Goiânia.....	142	332	237	1 281	142	2 611
Distrito Federal.....	-	-	-	-	91	9 011
Brasília.....	-	-	-	-	91	9 011

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.15 - Vítimas fatais em acidentes de trânsito, com indicação dos grupos de idade, sexo, tipo e percentual de vítimas nos grupos de veículos - 1985-89

ANOS	VÍTIMAS FATAIS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO							
	Total	Grupos de idade (anos completos)						
		Menos de 5	De 5 a 14	De 15 a 24	De 25 a 34	De 35 a 59	De 60 ou mais	Ignorado
1985.....	22 016	843	2 157	4 324	4 338	5 569	1 917	2 868
1986.....	27 306	1 101	2 559	5 375	5 402	6 747	2 346	3 776
1987.....	26 071	852	2 291	4 962	5 617	6 777	2 352	3 220
1988.....	25 358	781	2 303	4 783	5 366	6 494	2 169	3 462
1989.....	27 013	852	2 345	5 092	5 726	7 074	2 336	3 588

ANOS	VÍTIMAS FATAIS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO					
	Sexo		Tipo de vítimas			Grupos de 10 000 veículos (%)
	Masculino	Feminino	Pedestre	Passageiro	Condutor	
1985.....	17 050	4 966	9 417	5 738	6 861	15,11
1986.....	20 817	6 489	11 712	7 116	8 478	17,40
1987.....	20 230	5 841	10 986	6 760	8 325	15,81
1988.....	19 878	5 480	10 124	6 820	8 414	14,49
1989.....	20 702	6 311	10 703	7 059	9 251	14,60

FONTE - Ministério da Justiça, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN.

/// CRIANÇAS & ADOLESCENTES ///

CONHEÇA OS JOVENS DO BRASIL



Lendo o terceiro volume da série **CRIANÇAS & ADOLESCENTES** que traz os dados sobre as condições de vida da população brasileira de 0 a 17 anos. Este estudo utiliza as estatísticas básicas geradas pelo IBGE e os Ministérios do Trabalho e Previdência Social, de Educação e Cultura e da Saúde. Editado em convênio com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Adquira o seu. Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.16 - Vítimas fatais em acidentes de trânsito, com indicação dos grupos de idade, sexo, tipo e percentual de vítimas nos grupos de veículos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 1989

GRANDES REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	VÍTIMAS FATAIS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO													
	Total	Grupos de idade (anos completo)							Sexo		Tipo de vítimas			Grupo de 10 000 veículos (%)
		Menos de 5	De 5 a 14	De 15 a 24	De 25 a 34	De 35 a 59	De 60 ou mais	Ignorado	Masculino	Feminino	Pedestre	Passageiro	Condutor	
BRASIL	27 013	852	2 346	5 092	5 726	7 074	2 336	3 588	20 702	6 311	10 703	7 059	9 251	14,60
NORTE	1 235	70	183	214	254	289	104	121	963	272	566	313	356	...
Rondônia.....	272	15	33	60	62	59	6	37	210	62	100	54	118	12,47
Porto Velho.....	155	9	20	37	40	32	3	14	122	33	60	19	76	15,36
Acre.....	37	1	7	7	8	7	1	6	30	7	18	11	8	5,69
Rio Branco.....	31	1	7	7	5	7	1	3	27	4	18	5	8	5,15
Amazonas.....	304	16	44	39	73	87	44	1	245	59	188	66	50	19,31
Manaus.....	269	15	39	35	59	79	41	1	215	54	175	47	47	17,23
Roraima.....	90	12	5	17	19	15	4	18	66	24	19	21	50	52,14
Boa Vista.....	89	12	4	17	19	15	4	18	65	24	19	20	50	52,10
Pará.....	420	19	63	72	73	93	37	43	332	88	205	123	92	11,79
Belém.....	186	7	46	32	24	39	37	1	145	41	130	39	17	6,92
Amapá.....	37	6	4	3	2	10	8	4	24	13	19	9	9	15,01
Macapá.....	25	5	2	2	1	7	6	2	15	10	13	6	6	10,15
Tocantins.....	75	1	7	16	17	18	4	12	56	19	17	29	29	28,26
Palmas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NORDESTE	4 380	166	490	694	771	912	371	976	3 292	1 088	2 134	1 217	1 029	...
Maranhão.....	330	9	50	67	40	61	26	77	244	86	162	92	76	22,35
São Luís.....	150	4	28	18	6	18	15	61	108	42	97	18	35	18,22
Piauí.....	252	11	48	54	50	54	21	14	197	55	114	80	58	25,21
Teresina.....	78	4	17	9	17	16	9	6	65	13	44	10	24	11,63
Ceará.....	543	12	51	71	92	97	22	198	394	159	314	149	80	21,83
Fortaleza.....	413	12	29	45	54	54	21	198	293	120	268	103	42	24,19
Rio Grande do Norte.....	261	6	29	54	73	59	26	14	203	58	127	71	63	22,32
Natal.....	124	2	6	28	37	32	15	4	94	30	68	30	26	17,85
Paraíba.....	225	6	37	42	47	56	21	16	143	82	90	72	63	11,43
João Pessoa.....	76	-	9	14	19	21	3	10	43	33	19	32	25	8,30
Pernambuco.....	853	24	104	147	153	190	88	147	648	205	406	262	185	14,27
Recife.....	178	4	23	25	25	41	27	33	125	53	110	32	36	5,84
Alagoas.....	191	10	32	37	37	43	21	11	124	67	107	40	44	8,83
Maceió.....	134	7	20	27	32	29	15	4	84	50	79	24	31	10,40
Sergipe.....	276	13	42	43	67	71	40	-	227	49	152	38	86	26,19
Aracaju.....	71	5	13	12	15	17	9	-	54	17	43	9	19	9,15
Bahia.....	1 449	75	97	179	212	281	106	499	1 122	327	662	413	374	14,70
Salvador.....	536	57	42	88	84	135	70	60	402	134	343	94	99	8,82
SUDESTE	14 061	420	1 010	2 643	3 134	3 929	1 285	1 640	10 793	3 268	5 584	3 548	4 929	...
Minas Gerais.....	2 128	76	166	392	516	558	187	233	1 631	497	742	661	725	12,59
Belo Horizonte.....	418	8	29	50	71	79	50	131	321	97	280	63	75	8,68
Espírito Santo.....	280	8	21	49	68	73	21	40	220	60	93	88	99	7,27
Vitória.....	79	-	5	9	16	17	5	27	60	19	36	22	21	7,90
Rio de Janeiro.....	2 498	62	152	341	539	673	285	446	1 924	574	1 343	474	681	13,64
Rio de Janeiro.....	1 170	35	59	129	234	328	152	233	901	269	679	222	269	8,85
São Paulo.....	9 155	274	671	1 861	2 011	2 625	792	921	7 018	2 137	3 406	2 325	3 424	12,92
São Paulo.....	3 013	90	241	633	783	844	301	121	2 350	663	1 687	482	844	9,45
SUL	4 880	145	417	1 063	988	1 262	430	575	3 780	1 100	1 634	1 222	2 024	...
Paraná.....	1 897	56	197	424	407	554	153	106	1 463	434	613	510	774	16,26
Curitiba.....	179	5	25	29	29	39	16	36	140	39	98	29	52	5,50
Santa Catarina.....	1 277	49	89	278	254	263	101	243	961	316	426	285	566	27,01
Florianópolis.....	54	-	3	9	9	6	3	24	44	10	22	16	18	9,88
Rio Grande do Sul.....	1 706	40	131	361	327	445	176	226	1 356	350	595	427	684	18,82
Porto Alegre.....	296	12	18	65	59	92	35	15	228	68	130	74	92	14,08
CENTRO-OESTE	2 457	51	245	478	579	682	146	276	1 874	583	785	759	913	...
Mato Grosso do Sul.....	313	10	32	61	64	81	23	42	239	74	83	102	128	14,06
Campo Grande.....	76	1	8	14	10	15	6	22	52	24	26	17	33	7,72
Mato Grosso.....	415	16	32	69	103	148	19	28	323	92	99	160	156	17,90
Cuiabá.....	100	7	10	15	15	22	16	15	64	36	42	12	46	9,11
Goiás.....	1 336	17	138	273	314	339	80	175	1 009	327	407	430	499	22,91
Goiânia.....	369	7	41	70	92	107	22	30	273	96	184	63	122	14,12
Distrito Federal.....	393	8	43	75	98	114	24	31	303	90	196	67	130	10,64
Brasília.....	393	8	43	75	98	114	24	31	303	90	196	67	130	10,64

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.17 - Vítimas não-fatais em acidentes de trânsito, com indicação dos grupos de idade, sexo e tipo de vítimas - 1985-89

ANOS	VÍTIMAS NÃO - FATAIS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO							
	Total	Grupos de idade (anos completos)						
		Menos de 5	De 5 a 14	De 15 a 24	De 25 a 34	De 35 a 59	De 60 ou mais	Ignorado
1985.....	326 769	10 715	33 698	90 427	69 747	58 741	12 301	51 140
1986.....	399 404	13 547	39 465	111 591	84 067	71 851	14 645	64 238
1987.....	357 086	10 731	35 663	95 871	78 334	68 344	14 759	53 384
1988.....	313 780	9 348	31 768	83 658	69 205	59 602	12 686	47 513
1989.....	320 374	9 223	32 239	85 596	71 364	61 736	14 026	46 190

ANOS	VÍTIMAS NÃO - FATAIS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO				
	Sexo		Tipo de vítimas		
	Masculino	Feminino	Pedestre	Passageiro	Condutor
1985.....	233 980	92 789	90 978	107 192	128 601
1986.....	284 320	115 084	111 828	133 821	153 757
1987.....	253 478	103 608	98 964	122 917	135 205
1988.....	225 065	88 715	81 540	109 741	122 499
1989.....	222 927	97 447	83 438	109 887	127 049

FONTE - Ministério da Justiça, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN.

CDDI / NAT

**TUDO QUE O IBGE SABE SOBRE O BRASIL
O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (CDDI) TEM**

Agora Você encontra reunidas num só lugar, no Centro de Documentação e Disseminação de Informações, todas as milhares de informações que o IBGE tem sobre o Brasil.

E tem mais:

Pra facilitar seu acesso a essas milhares de informações Você conta com o Núcleo de Atendimento Integrado exclusivo pra Você.



Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Núcleo de Atendimento Integrado
Rua General Canabarro, 666 - Maracanã
20271 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (021) 284-0402 Fax: (021) 2346189 Telex: 2134128

Nos outros Estados, procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações.
Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.18 - Vítimas não-fatais em acidentes de trânsito, com indicação dos grupos de idade, sexo e tipo de vítimas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais -1989

(continua)

GRANDES REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	VÍTIMAS NÃO-FATAIS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO							
	Total	Grupos de idade (anos completos)						
		Menos de 5	De 5 a 14	De 15 a 24	De 25 a 34	De 35 a 59	De 60 ou mais	Ignorada
BRASIL.....	320 374	9 223	32 239	85 596	71 364	61 736	14 026	46 190
NORTE.....	9 908	276	1 467	2 584	1 974	1 910	1 045	652
Rondônia.....	1 961	19	174	628	589	289	25	237
Porto Velho.....	1 410	14	113	479	451	240	14	99
Acre.....	167	10	19	48	39	23	7	21
Rio Branco.....	162	10	18	44	39	23	7	21
Amazonas.....	4 731	218	844	1 086	713	1 095	682	93
Manaus.....	4 620	215	833	1 065	693	1 083	677	54
Roraima.....	451	5	54	149	122	81	36	4
Boa Vista.....	450	5	54	149	121	81	36	4
Pará.....	1 996	12	318	510	361	316	268	211
Belém.....	1 524	3	271	401	248	217	254	130
Amapá.....	345	7	40	117	91	44	17	29
Macapá.....	306	6	37	107	77	40	15	24
Tocantins.....	257	5	18	46	59	62	10	57
Palmas.....	-	-	-	-	-	-	-	-
NORDESTE.....	26 443	755	2 605	5 548	5 554	4 277	939	6 767
Maranhão.....	909	13	82	149	115	78	13	459
São Luís.....	630	13	63	57	31	31	13	422
Piauí.....	841	30	77	192	208	173	38	123
Teresina.....	534	27	53	128	128	112	32	54
Ceará.....	3 046	61	197	463	478	388	61	1 398
Fortaleza.....	2 307	46	138	323	323	277	46	1 154
Rio Grande do Norte.....	1 993	20	92	495	810	441	30	105
Natal.....	1 060	11	64	318	456	180	21	10
Paraíba.....	848	16	73	201	241	172	31	114
João Pessoa.....	524	10	37	120	157	110	21	69
Pernambuco.....	5 902	118	741	1 445	1 286	1 142	269	901
Recife.....	3 302	66	429	925	792	726	165	199
Alagoas.....	1 650	33	141	342	321	226	62	525
Maceió.....	1 195	24	96	251	239	167	48	370
Sergipe.....	1 177	43	156	416	292	191	67	12
Aracaju.....	956	37	131	335	239	149	54	11
Bahia.....	10 077	421	1 046	1 843	1 803	1 466	368	3 130
Salvador.....	6 469	349	830	1 338	1 190	961	296	1 505
SUDESTE.....	202 789	5 827	21 019	56 148	45 370	39 593	8 982	25 850
Minas Gerais.....	32 756	1 075	4 116	10 062	8 004	6 694	1 495	1 310
Belo Horizonte.....	9 250	370	1 295	2 775	2 127	1 758	555	370
Espírito Santo.....	4 490	120	330	1 093	1 167	1 033	149	598
Vitória.....	1 478	30	89	310	384	310	59	296
Rio de Janeiro.....	33 491	670	3 014	6 698	6 698	7 034	1 702	7 675
Rio de Janeiro.....	18 155	363	1 634	3 631	3 631	3 813	1 089	3 994
São Paulo.....	132 052	3 962	13 559	38 295	29 501	24 832	5 636	16 267
São Paulo.....	35 421	1 063	3 896	10 272	9 209	7 438	1 771	1 772
SUL.....	60 801	1 695	5 101	16 026	13 517	11 832	2 372	10 258
Paraná.....	23 809	782	2 211	7 006	5 884	5 612	1 021	1 293
Curitiba.....	8 791	272	679	1 901	1 630	1 358	340	611
Santa Catarina.....	10 424	197	603	2 320	2 019	1 403	208	3 674
Florianópolis.....	1 106	11	44	177	155	99	22	598
Rio Grande do Sul.....	26 568	716	2 287	6 700	5 614	4 817	1 143	5 291
Porto Alegre.....	8 088	162	809	2 265	2 103	1 860	404	485
CENTRO-OESTE.....	20 433	670	2 047	5 292	4 949	4 124	688	2 663
Mato Grosso do Sul.....	3 377	126	389	1 044	826	691	160	141
Campo Grande.....	2 486	99	273	795	621	522	124	52
Mato Grosso.....	2 233	89	224	462	705	553	49	151
Cuiabá.....	906	36	91	236	254	208	36	45
Goiás.....	6 899	138	483	1 488	1 516	1 374	241	1 659
Goiânia.....	3 525	71	247	881	740	564	106	916
Distrito Federal.....	7 924	317	951	2 298	1 902	1 506	238	712
Brasília.....	7 924	317	951	2 298	1 902	1 506	238	712

CAPÍTULO 36 - SEGURANÇA PÚBLICA

36.18 - Vítimas não-fatais em acidentes de trânsito, com indicação dos grupos de idade, sexo e tipo de vítimas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 1989

(conclusão)

GRANDES REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	VÍTIMAS NÃO-FATAIS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO				
	Sexo		Tipo de vítimas		
	Masculino	Feminino	Pedestre	Passageiro	Condutor
BRASIL.....	222 927	97 447	83 438	109 887	127 049
NORTE.....	6 613	3 295	3 839	2 950	3 019
Rondônia.....	1 434	527	406	439	1 116
Porto Velho.....	1 043	367	268	296	846
Acre.....	129	38	58	64	45
Rio Branco.....	125	37	55	63	44
Amazonas.....	3 032	1 699	2 307	1 248	1 176
Manaus.....	2 965	1 655	2 264	1 201	1 155
Roraima.....	342	109	203	148	100
Boa Vista.....	342	108	202	148	100
Pará.....	1 282	714	870	794	332
Belém.....	948	578	752	553	219
Amapá.....	220	125	67	128	150
Macapá.....	205	101	55	116	135
Tocantins.....	174	83	28	129	100
Palmas.....	-	-	-	-	-
NORDESTE.....	19 235	7 208	9 376	10 038	7 029
Maranhão.....	645	264	283	412	214
São Luís.....	460	170	283	158	189
Plaui.....	652	189	178	334	329
Teresina.....	438	96	107	187	240
Ceará.....	2 278	768	983	1 676	387
Fortaleza.....	1 753	554	761	1 292	254
Rio Grande do Norte.....	1 604	389	316	1 113	564
Natal.....	848	212	223	572	265
Paraíba.....	583	265	134	361	353
João Pessoa.....	358	168	79	183	262
Pernambuco.....	4 224	1 678	2 377	1 984	1 541
Recife.....	2 412	890	1 519	892	891
Alagoas.....	1 405	245	467	639	544
Maceló.....	1 064	131	335	466	394
Sergipe.....	841	336	692	227	258
Aracaju.....	695	261	605	145	206
Bahia.....	7 003	3 074	3 946	3 292	2 839
Salvador.....	4 317	2 152	3 261	1 596	1 612
SUDESTE.....	141 326	61 463	56 795	66 773	80 221
Minas Gerais.....	23 553	9 203	9 526	11 330	11 900
Belo Horizonte.....	6 147	3 103	3 884	2 868	2 498
Espírito Santo.....	3 160	1 330	942	1 961	1 587
Vitória.....	1 009	469	399	606	473
Rio de Janeiro.....	23 113	10 378	12 379	10 968	10 144
Rio de Janeiro.....	12 404	5 751	7 625	5 447	5 083
São Paulo.....	91 500	40 552	32 948	42 514	56 590
São Paulo.....	24 203	11 218	11 689	10 626	13 106
SUL.....	41 543	19 258	10 628	21 768	28 505
Paraná.....	15 637	8 172	3 298	9 763	10 748
Curitiba.....	4 622	2 169	1 766	2 105	2 920
Santa Catarina.....	7 358	3 066	1 801	3 665	4 958
Florianópolis.....	747	359	310	310	486
Rio Grande do Sul.....	18 648	8 020	5 429	8 340	12 799
Porto Alegre.....	5 681	2 507	2 103	2 426	3 659
CENTRO-OESTE.....	14 210	6 223	3 800	8 358	8 275
Mato Grosso do Sul.....	2 457	920	663	1 196	1 518
Campo Grande.....	1 809	677	547	795	1 144
Mato Grosso.....	1 635	598	221	1 142	870
Cuiabá.....	633	273	208	399	299
Goiás.....	4 992	1 907	935	2 850	3 114
Goiânia.....	2 538	987	564	1 163	1 798
Distrito Federal.....	5 126	2 798	1 981	3 170	2 773
Brasília.....	5 126	2 798	1 981	3 170	2 773

Associativismo e Participação Político-Social

O tema Associativismo e Participação Político-Social tem como finalidade captar as diferentes dimensões da participação da população brasileira. Este tema subdivide-se em organização sindical, participação político-social e movimento eleitoral.

Inicialmente apresenta-se um conjunto de informações sobre a organização sindical, que teve o seu influxo no Brasil a partir da década de 30, com a definição da legislação trabalhista e da estrutura sindical. As informações aqui divulgadas formam uma síntese do atual quadro da organização sindical no Brasil, a partir da pesquisa com entidades trabalhistas.

A seleção de tabelas que compõe o capítulo Organização Sindical foi feita com base nas informações produzidas pela Pesquisa Sindical - 88. Esta pesquisa apresentou, em relação à de 1987, mudanças substanciais em termos do conteúdo do questionário, na medida em que o elenco de questões investigadas foi bem mais abrangente, possibilitando, assim, uma avaliação mais próxima da realidade sindical brasileira.

A seguir é enfocada a participação social da população sob os mais diferentes aspectos e especialmente sobre a sua inserção política manifesta pela posse do título eleitoral. As tabelas divulgadas constituem parte dos resultados do Suplemento Participação Político-Social da PNAD-88 e pretendem traçar o perfil do cidadão brasileiro no que se refere ao uso dos seus direitos civis, políticos e sociais.

Em relação ao movimento eleitoral utilizaram-se informações oriundas do cadastro do Tribunal Superior Eleitoral e do Suplemento da PNAD-88 já citado.

REFERÊNCIAS

Textos Metodológicos

ESTE, Maria das Graças Manguiera. *Pesquisa Sindical: da idéia de reformulação do antigo Inquérito Estatístico Sindical à produção de uma nova pesquisa.* (mimeo.)

TEXTOS DE ANÁLISE

MENDONÇA, Isabel G.S. Furtado; MIGON, Helio S. Pesquisa eleitoral - uma análise bayesiana. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.48, n.189/190, p.25-34, jan./dez. 1987.

REIS, Antonio Carlos Alkimim dos. *A Participação político-eleitoral no Brasil - 1988: análise preliminar.* Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 29p. (Textos para discussão; n.41)

RESULTADOS

Publicados

CATÁLOGO brasileiro de entidades sindicais rurais: versão preliminar. Rio de Janeiro, IBGE, 1988. 281p.

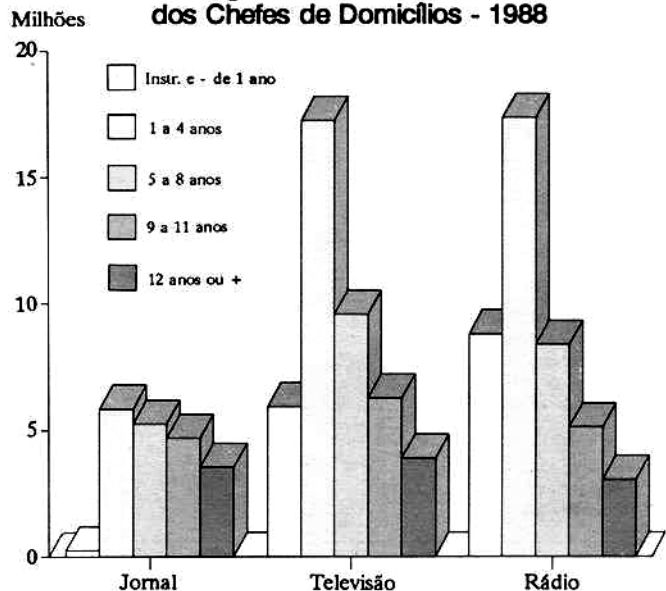
CATÁLOGO brasileiro de entidades sindicais urbanas: versão preliminar. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. 608p.

CATEGORIAS profissionais: dados-base e base territorial. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 614p.

PARTICIPAÇÃO político-social, 1988: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 3v.

SINDICATOS: indicadores sociais, v.1 (1989) - Rio de Janeiro: IBGE, 1989-

Utilização dos Meios de Comunicação, segundo anos de estudo dos Chefes de Domicílios - 1988



FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Dep. de Estatísticas e Indicadores Sociais, PNAD

CAPÍTULO 37 - ORGANIZAÇÃO SINDICAL

37.1 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1988

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SINDICATOS									
	Total	Urbanos						Rurais		
		Total	Empre- gadores	Agentes autônomos	Empre- gados	Profis- sionais liberais	Trabalha- dores autônomos	Total	Empre- gadores	Trabalha- dores
BRASIL	9 120	4 697	1 464	264	2 547	342	80	4 423	1 676	2 747
NORTE	441	269	72	19	151	21	6	172	51	121
Rondônia.....	38	25	10	-	13	2	-	13	7	6
Acre.....	25	11	4	1	6	-	-	14	6	8
Amazonas.....	123	90	25	4	49	9	3	33	10	23
Roraima.....	6	6	-	1	5	-	-	-	-	-
Pará.....	238	127	33	13	71	9	1	111	28	83
Amapá.....	11	10	-	-	7	1	2	1	-	1
NORDESTE	2 542	975	308	49	491	84	43	1 567	410	1 157
Maranhão.....	282	111	21	12	68	6	4	171	43	128
Piauí.....	220	85	28	7	35	7	8	135	40	95
Ceará.....	358	154	57	4	78	12	5	204	55	149
Rio Grande do Norte.....	215	86	27	1	41	11	6	129	23	106
Paraíba.....	295	98	38	3	47	9	1	197	55	142
Pernambuco.....	304	139	52	5	60	16	6	165	29	136
Alagoas.....	151	64	20	2	33	8	1	87	12	75
Sergipe.....	137	54	14	4	31	5	-	83	16	67
Bahia.....	580	184	51	11	100	10	12	396	137	259
SUDESTE	3 136	1 884	591	108	1 057	113	15	1 252	661	591
Minas Gerais.....	1 132	437	92	25	290	29	1	695	352	343
Espírito Santo.....	178	90	44	3	34	9	-	88	43	45
Rio de Janeiro.....	570	489	194	25	234	32	4	81	47	34
São Paulo.....	1 256	868	261	55	499	43	10	388	219	169
SUL	2 304	1 254	388	71	704	81	10	1 050	391	659
Paraná.....	728	324	103	17	176	21	7	404	173	231
Santa Catarina.....	657	353	113	17	198	25	-	304	110	194
Rio Grande do Sul.....	919	577	172	37	330	35	3	342	108	234
CENTRO-OESTE	697	315	106	17	144	43	6	382	163	219
Mato Grosso do Sul.....	169	82	21	5	44	9	3	87	35	52
Mato Grosso.....	130	54	22	6	18	7	1	78	23	53
Goiás.....	319	102	35	3	52	12	-	217	104	113
Distrito Federal.....	79	77	27	3	30	15	2	2	1	1

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical.

37.2 - Sindicatos e número de associados, urbanos e rurais,
segundo o tipo de sindicato - 1988

TIPO DE SINDICATO	SINDICATOS	NÚMERO DE ASSOCIADOS (1)
TOTAL	9 120	16 784 847
Urbano	4 697	7 656 706
Empregadores.....	1 464	3 81 696
Agentes autônomos.....	264	362 841
Empregados.....	2 547	6 364 014
Profissionais liberais.....	342	499 527
Trabalhadores autônomos.....	80	48 628
Rural	4 423	9 128 141
Empregadores.....	1 676	814 137
Trabalhadores.....	2 747	8 314 004

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical.

(1) Exclusive sem declaração do número de associados.

CAPÍTULO 37 - ORGANIZAÇÃO SINDICAL

37.3 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo, segundo o número de associados - 1988

NÚMERO DE ASSOCIADOS	SINDICATOS									
	Total	Urbanos						Rurais		
		Total	Empregadores	Agentes autônomos	Empregados	Profissionais liberais	Trabalhadores autônomos	Total	Empregadores	Trabalhadores
TOTAL	9 120	4 697	1 464	264	2 547	342	80	4 423	1 676	2 747
Até 50.....	1 003	865	743	19	82	5	16	138	131	7
De 51 a 100.....	694	456	272	23	118	23	20	238	219	19
De 101 a 500.....	2 448	1 328	332	113	724	132	27	1 120	881	239
De 501 a 1 000.....	1 291	661	55	38	485	74	9	630	255	375
De 1 001 a 2 000.....	1 330	563	28	33	451	48	3	767	119	648
De 2 001 a 5 000.....	1 572	501	24	27	408	40	2	1 071	62	1 009
De 5 001 a 10 000.....	535	169	6	5	145	10	3	366	8	358
De 10 001 a 50 000.....	227	136	4	4	118	10	-	91	-	91
Mais de 50 000.....	10	10	-	1	9	-	-	-	-	-
Sem declaração.....	10	8	-	1	7	-	-	2	1	1

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical.

37.4 - Sindicatos, urbanos e rurais, por período de fundação, segundo o tipo de sindicato - 1988

TIPO DE SINDICATO	SINDICATOS											
	Total	Período de fundação										
		Até 1900	1901 a 1910	1911 a 1920	1921 a 1930	1931 a 1940	1941 a 1950	1951 a 1960	1961 a 1970	1971 a 1980	1981 a 1988	Sem declaração
TOTAL	9 120	10	16	47	67	742	684	967	2 437	2 251	1 289	620
Urbano	4 697	9	14	43	56	718	634	708	618	759	723	418
Empregadores.....	1 464	2	1	5	8	219	257	174	162	250	184	202
Agentes autônomos.....	264	1	-	2	4	17	23	35	61	67	40	14
Empregados.....	2 547	4	12	28	31	424	305	458	349	331	441	164
Profissionais liberais.....	342	2	-	2	8	37	41	26	36	104	54	32
Trabalhadores autônomos.....	80	-	1	6	4	19	8	15	10	7	4	6
Rural	4 423	1	2	4	12	26	50	249	1 819	1 492	566	202
Empregadores.....	1 676	1	2	4	12	24	50	235	771	286	165	126
Trabalhadores.....	2 747	-	-	-	-	2	-	14	1 048	1 206	401	76

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical.

37.5 - Sindicatos, por período de reconhecimento, segundo o período de fundação - 1988

PERÍODO DE FUNDAÇÃO	SINDICATOS								
	Total	Período de reconhecimento							
		1931 a 1940	1941 a 1950	1951 a 1960	1961 a 1970	1971 a 1980	1981 a 1988	Sem declaração	
TOTAL	9 120	222	1 116	706	2 649	2 396	1 996	33	
Até 1900.....	10	-	5	2	1	2	-	-	
De 1901 a 1910.....	16	4	8	1	2	1	-	-	
De 1911 a 1920.....	47	16	20	3	4	3	1	-	
De 1921 a 1930.....	67	9	39	3	13	3	-	-	
De 1931 a 1940.....	742	167	482	28	35	14	16	-	
De 1941 a 1950.....	684	-	419	121	78	40	24	2	
De 1951 a 1960.....	967	-	-	466	407	44	39	1	
De 1961 a 1970.....	2 437	-	-	-	1 882	483	69	3	
De 1971 a 1980.....	2 251	-	-	-	-	1 725	522	4	
De 1981 a 1988.....	1 289	-	-	-	-	-	1 273	16	
Sem declaração.....	620	26	143	84	227	81	52	7	

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical.

CAPÍTULO 37 - ORGANIZAÇÃO SINDICAL

37.6 - Sindicatos, urbanos e rurais, por percentual de associados quites em relação ao total de associados, segundo o tipo de sindicato - 1988

TIPO DE SINDICATO	SINDICATOS					
	Total (1)	Percentual de associados quites				
		Até 19 %	De 20 a 39 %	De 40 a 59 %	De 60 a 79 %	De 80 a 100 %
TOTAL.....	9 006	1 749	1 488	1 197	1 050	3 524
Urbano.....	4 644	295	418	468	533	2 930
Empregadores.....	1 445	35	59	84	165	1 102
Agentes autônomos.....	261	42	51	44	43	81
Empregados.....	2 520	185	217	249	254	1 615
Profissionais liberais.....	339	26	83	86	60	84
Trabalhadores autônomos.....	79	7	8	5	11	48
Rural.....	4 362	1 454	1 068	729	517	594
Empregadores.....	1 625	222	345	342	286	430
Trabalhadores.....	2 737	1 232	723	387	231	164

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical.

(1) Excluíse sem declaração do número de associados e de associados quites.

Sidra

BEM-VINDO AO IBGE



Se você tem um telefone, um modem, um microcomputador, Você pode acessar o banco de dados do IBGE, o Sidra (Sistema de Recuperação Automática).

Entre no Sidra. Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 37 - ORGANIZAÇÃO SINDICAL

37.7 - Sindicatos, urbanos e rurais, por percentual de votantes na última eleição em relação ao total de associados aptos a votar, segundo o tipo de sindicato - 1988

TIPO DE SINDICATO	SINDICATOS					
	Total (1)	Percentual de votantes na última eleição				
		Até 19%	De 20 a 39%	De 40 a 59%	De 60 a 79%	De 80 a 100%
TOTAL	9 005	104	276	810	3 823	3 992
Urbano	4 629	42	90	285	1 819	2 293
Empregadores.....	1 449	13	23	69	598	746
Agentes autônomos.....	260	5	11	25	114	105
Empregados.....	2 504	20	40	127	1 047	1 270
Profissionais liberais.....	338	4	14	58	142	120
Trabalhadores autônomos.....	78	-	2	6	18	52
Rural	4 376	62	186	525	1 904	1 699
Empregadores.....	1 662	29	82	238	756	557
Trabalhadores.....	2 714	33	104	287	1 148	1 142

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical.

(1) - Excluído sem declaração do número de associados aptos a votar e/ou votantes.

LIVRARIA DO IBGE

LIVRARIA



LIVRARIA DO IBGE
EXCLUSIVAMENTE BRASIL!

A LIVRARIA DO IBGE só tem publicações sobre o Brasil: nossa gente, nosso território, nossos recursos naturais, nossos domicílios, nossa economia, etc. Quando Você entra na LIVRARIA DO IBGE, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

LIVRARIA DO IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 146
20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 37 - ORGANIZAÇÃO SINDICAL

37.8 - Sindicatos, urbanos e rurais, por sexo dos diretores efetivos em 31-12, segundo o tipo de sindicato - 1988

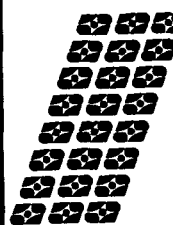
TIPO DE SINDICATO	SINDICATOS			
	Total (1)	Diretores efetivos em 31-12		
		Homens	Mulheres	Homens e mulheres
TOTAL	9 112	7 281	73	1 758
Urbano	4 691	3 441	62	1 188
Empregadores.....	1 463	1 300	4	159
Agentes autônomos.....	262	244	1	17
Empregados.....	2 545	1 682	23	840
Profissionais liberais.....	341	145	32	164
Trabalhadores autônomos.....	80	70	2	8
Rural	4 421	3 840	11	570
Empregadores.....	1 676	1 571	2	103
Trabalhadores.....	2 745	2 269	9	467

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical.

(1) Excluído sem declaração do número de diretores efetivos.


 IBGE

Pra conhecer o Brasil, estudar o Brasil, planejar o Brasil, consulte quem não faz outra coisa a não ser pesquisar o Brasil.



O IBGE pesquisa a realidade física, humana, social e econômica do País através de levantamentos mensais, trimestrais e anuais.
 Faz mais: o Censo Demográfico (de setembro a novembro deste ano) e os Censos Econômicos.
 É também o coordenador geral do Sistema Estatístico Nacional.
 Logo,

SE O SEU ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 37 - ORGANIZAÇÃO SINDICAL

37.9 - Sindicatos de empregados urbanos e trabalhadores rurais, por número de diretores afastados, segundo a forma de afastamento de seus diretores da produção - 1988

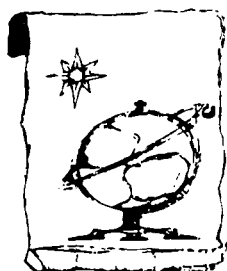
FORMA DE AFASTAMENTO DE SEUS DIRETORES DA PRODUÇÃO	SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS E TRABALHADORES RURAIS						
	Número de diretores afastados						
	1 e 2	3	4 e 5	6 a 8	9 a 11	12	13 e mais
TOTAL.....	1 831	438	233	170	32	7	26
Por conta da empresa.....	482	137	127	110	20	4	17
Por conta do sindicato.....	980	243	76	48	7	2	6
Parte pela empresa e parte pelo sindicato.....	123	20	14	5	1	1	1
Por conta do próprio.....	186	31	10	4	4	-	-
Outra condição.....	60	7	6	3	-	-	2

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical.

NOTA - Exclui-se sem declaração do número de diretores afastados e da forma de afastamento.

DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO

De A a Z o maior DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO DO BRASIL



Obra do professor Cêurio de Oliveira, o DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO está tendo sua 3.ª edição (revista e ampliada) reimpressa pelo IBGE. Todo ilustrado, o DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO traz a terminologia cartográfica em inglês/português, a carta do cosmógrafo da Frota de Cabral e a legislação cartográfica brasileira.

Veja onde conseguir seu DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO no final desta publicação.

CAPÍTULO 37 - ORGANIZAÇÃO SINDICAL

37.10 - Sindicatos de trabalhadores rurais, segundo a composição social da diretoria - 1988

COMPOSIÇÃO SOCIAL DA DIRETORIA	SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS		
	Diretoria		
	Presidente	Secretário	Tesoureiro
Pequeno proprietário.....	1 578	1 432	1 504
Arrendatário.....	238	258	248
Parceiro.....	250	278	248
Parceiro ou assentado.....	31	45	36
Posseiro ou ocupante.....	176	176	171
Assalariado.....	369	464	443
Outra.....	87	112	89

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical.

NOTAS - 1. Há possibilidade dos sindicatos terem mais de um secretário e mais de um tesoureiro.

2. Excluído sindicatos de trabalhadores rurais que não declararam a composição social da diretoria.

CDDI / NAT

**TUDO QUE O IBGE SABE SOBRE O BRASIL
O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (CDDI) TEM**

Agora Você encontra reunidas num só lugar, no Centro de Documentação e Disseminação de Informações, todas as milhares de informações que o IBGE tem sobre o Brasil.

E tem mais:

Pra facilitar seu acesso a essas milhares de informações Você conta com o Núcleo de Atendimento Integrado exclusivo pra Você.



Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Núcleo de Atendimento Integrado
Rua General Canabarro, 666 - Maracanã
20271 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (021) 284-0402 Fax: (021) 2346189 Telex: 2134128

Nos outros Estados, procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações.
Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 37 - ORGANIZAÇÃO SINDICAL

37.11 - Sindicatos, por filiação a entidades civis em 31-12, segundo o tipo de sindicato - 1988

TIPO DE SINDICATO	SINDICATOS, POR FILIAÇÃO A ENTIDADES CIVIS						
	CUT	CGT	USI	DIEESE	DIAP	DIESAT	OUTROS
TOTAL.....	730	327	60	730	276	146	247
Empregados urbanos.....	354	211	57	610	233	115	109
Profissionais liberais.....	46	11	-	84	33	19	14
Trabalhadores autônomos.....	6	2	1	8	6	4	3
Trabalhadores rurais.....	324	103	2	28	4	8	121

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical.

NOTAS - 1. Há possibilidade de um sindicato pertencer a mais de uma entidade civil.
2. Exclui os sindicatos que não declararam estar filiados a entidades civis.

LIVRARIA DO IBGE

LIVRARIA



LIVRARIA DO IBGE
EXCLUSIVAMENTE BRASIL!

A LIVRARIA DO IBGE só tem publicações sobre o Brasil: nossa gente, nosso território, nossos recursos naturais, nossos domicílios, nossa economia, etc.
Quando Você entra na-LIVRARIA DO IBGE, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

LIVRARIA DO IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 146
20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 37 - ORGANIZAÇÃO SINDICAL

37.12 - Sindicatos de empregados urbanos, de profissionais liberais e de trabalhadores rurais, que realizaram negociações durante o ano, segundo as características das negociações - 1988

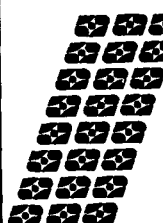
CARACTERÍSTICAS DAS NEGOCIAÇÕES	SINDICATOS				NEGOCIAÇÕES REALIZADAS			
	Total	Empregados urbanos	Profissionais liberais	Trabalhadores rurais	Total	Empregados urbanos	Profissionais liberais	Trabalhadores rurais
TOTAL	3 210	2 217	155	838	28 031	19 081	871	8 079
Com sindicato patronal.....	1 951	1 459	60	432	7 196	5 352	325	1 519
Diretamente com empresa.....	1 940	1 404	107	429	18 132	12 823	490	4 819
Que foram a dissídio.....	1 073	800	50	223	3 194	2 507	215	472
Que resultaram em acordo.....	2 777	2 005	118	654	20 995	15 181	636	5 178
Que resultaram em sentença.....	609	432	34	143	2 386	1 718	98	570
Não concluídas até 31-12.....	610	373	39	198	1 943	1 272	81	590
Sem declaração.....	235	125	15	95	2 702	905	56	1 741

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical.

NOTA - As linhas de totais referem-se ao conjunto de sindicatos que realizaram negociações e ao número total de negociações realizadas, não correspondendo, portanto, ao somatório das colunas, de vez que cada sindicato pode ter realizado negociações de diferentes tipos.

IBGE

Pra conhecer o Brasil, estudar o Brasil, planejar o Brasil, consulte quem não faz outra coisa a não ser pesquisar o Brasil.



O IBGE pesquisa a realidade física, humana, social e econômica do País através de levantamentos mensais, trimestrais e anuais.

Faz mais: o Censo Demográfico (de setembro a novembro deste ano) e os Censos Econômicos.

É também o coordenador geral do Sistema Estatístico Nacional.

Logo,

SE O SEU ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 37 - ORGANIZAÇÃO SINDICAL

37.13 - Sindicatos, urbanos e rurais, por percentual da contribuição sindical obrigatória em relação à receita total, segundo o tipo de sindicato - 1988

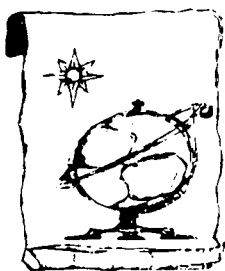
TIPO DE SINDICATO	SINDICATOS					
	Percentual da contribuição					
	Até 10%	De 11 a 20%	De 21 a 30%	De 31 a 50%	De 51 a 80%	81% e mais
TOTAL	2 646	1 327	831	1 092	1 035	857
Urbano	1 253	867	504	695	612	451
Empregadores.....	453	235	144	176	196	185
Agentes autônomos.....	60	33	26	39	51	27
Empregados.....	650	521	297	403	295	207
Profissionais liberais.....	61	72	32	71	57	25
Trabalhadores autônomos.....	29	6	5	6	13	7
Rural	1 393	460	327	397	423	406
Empregadores.....	349	206	162	206	210	190
Trabalhadores.....	1 044	254	165	191	213	216

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical.

NOTA - Exclui os sindicatos sem declaração de receita.

DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO

De A a Z o maior DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO DO BRASIL



Obra do professor Cêurio de Oliveira, o DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO está tendo sua 3.ª edição (revista e ampliada) reimpressa pelo IBGE. Todo ilustrado, o DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO traz a terminologia cartográfica em inglês/português, a carta do cosmógrafo da Frota de Cabral e a legislação cartográfica brasileira.

Veja onde conseguir seu DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO no final desta publicação.

CAPÍTULO 37 - ORGANIZAÇÃO SINDICAL

37.14 - Sindicatos de empregados, por período de fundação, segundo os grupos profissionais - 1988

GRUPOS PROFISSIONAIS	SINDICATOS DE EMPREGADOS											
	Total	Período de fundação										
		Até 1900	1901 a 1910	1911 a 1920	1921 a 1930	1931 a 1940	1941 a 1950	1951 a 1960	1961 a 1970	1971 a 1980	1981 a 1988	Sem declaração
TOTAL.....	5 327	4	12	28	32	429	309	475	1 403	1 544	851	240
Trabalhadores na indústria												
De alimentação.....	205	-	-	2	2	49	36	41	27	17	18	13
Do vestuário.....	85	-	1	-	2	19	14	8	8	13	18	2
Da construção e mobiliário.....	281	-	2	1	1	59	44	59	30	32	33	20
Urbana.....	61	-	-	-	-	5	7	10	12	6	14	7
Extrativa.....	81	-	-	1	-	9	10	13	14	7	21	6
De fiação e tecelagem.....	122	-	-	4	-	37	28	21	12	5	8	7
De artefatos de couro e plástico.....	27	-	-	-	-	8	4	2	6	1	3	3
De artefatos de borracha.....	15	-	-	-	-	2	1	2	4	3	1	2
De joalheria e lapidação de pedras preciosas.....	4	-	-	-	-	-	2	1	1	-	-	-
Química e farmacêutica.....	77	-	-	-	-	3	6	14	18	11	17	8
Do papel, papelão e cortiça.....	49	-	-	-	-	5	8	15	6	6	7	2
Gráfica.....	52	-	-	3	2	12	10	6	8	6	4	1
De vidros, cristais, espelhos, cerâmicas de louça e porcelana.....	24	-	-	-	-	3	3	10	1	1	2	4
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico.....	171	-	-	2	1	28	17	41	27	21	28	6
De instrumentos musicais e brinquedos.....	4	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	1
Cinematográfica.....	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-
De beneficiamento.....	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Empregados no comércio.....	251	2	1	4	5	39	28	44	34	32	46	16
Empregados de agentes autônomos do comércio.....	24	-	-	-	-	1	2	1	1	8	11	-
Trabalhadores no comércio armazenador.....	55	-	2	2	2	13	2	13	13	5	3	-
Empregados em turismo e hospitalidade.....	116	-	-	1	2	22	7	23	13	18	23	7
Empregados em estabelecimento de serviços de saúde	74	-	-	-	1	4	4	3	8	28	20	6
Trabalhadores em transportes marítimos e fluviais.....	39	1	2	2	2	14	6	6	2	1	2	1
Trabalhadores em transportes aéreos.....	4	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	2
Estivadores.....	24	-	1	3	4	7	4	3	-	2	-	-
Portuários.....	56	-	-	-	1	13	9	14	11	4	2	2
Trabalhadores em empresas de pesca.....	7	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Trabalhadores ferroviários.....	19	-	-	-	1	4	2	2	2	4	2	2
Trabalhadores em transportes rodoviários.....	100	-	-	-	2	13	9	15	12	19	24	6
Trabalhadores em empresas de carris urbanos e cabos aéreos.....	5	-	-	-	-	2	-	-	-	1	2	-
Trabalhadores em transportes metroviários.....	4	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-
Trabalhadores em empresas de comunicações.....	27	-	-	-	-	1	3	3	9	1	6	4
Trabalhadores em empresas de publicidade.....	29	-	-	-	-	-	3	5	7	7	4	3
Trabalhadores em empresas jornalísticas.....	27	1	-	-	-	3	6	9	-	4	2	2
Empregados em estabelecimentos bancários.....	165	-	-	-	2	27	9	42	25	10	35	15
Empregados em empresas de seguros privados e capitalização e de agentes autônomos de seguros privados de crédito.....	23	-	-	-	1	3	5	1	5	3	5	-
Trabalhadores em estabelecimentos de ensino.....	59	-	-	-	-	6	4	9	8	11	17	4
Trabalhadores de empresa de difusão cultural e artística.....	65	-	1	1	1	6	5	5	10	10	19	7
Trabalhadores em estabelecimentos de cultura física.....	10	-	-	-	-	-	3	1	-	3	2	1
Trabalhadores em estabelecimentos hípicas.....	6	-	-	-	-	-	-	5	-	-	1	-
Trabalhadores na agricultura.....	2 747	-	-	-	-	2	-	14	1 048	1 206	401	76
Outros grupos profissionais (1).....	129	-	2	2	-	9	6	9	17	36	45	3

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical.

NOTA - Cada sindicato pode representar um ou mais grupo profissional.

(1) Inclusive sem declaração do grupo profissional.

FECUNDIDADE 1984, em cinco volumes



CONHEÇA A POPULAÇÃO BRASILEIRA MAIS DE PERTO

Lendo os resultados da última pesquisa do IBGE sobre os níveis de FECUNDIDADE em todo o Brasil.

Os cinco volumes abrangem Brasil e Grandes Regiões, todos os Estados e mais as Regiões Metropolitanas.

O 1.º volume já está à venda com as estatísticas da FECUNDIDADE no Brasil e nas Grandes Regiões (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste).

Reserve o seu. Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 37 - ORGANIZAÇÃO SINDICAL

37.15 - Sindicatos de empregados, por número de associados, segundo os grupos profissionais - 1988

(continua)

GRUPOS PROFISSIONAIS	SINDICATOS DE EMPREGADOS										
	Total	Número de associados									
		Até 50	De 51 a 100	De 101 a 500	De 501 a 1 000	De 1 001 a 2 000	De 2 001 a 5 000	De 5 001 a 10 000	De 10 001 a 50 000	Mais de 50 000	Sem declaração
TOTAL	5 327	90	137	966	870	1 103	1 423	503	217	10	8
Trabalhadores na indústria											
De alimentação.....	205	2	9	65	41	37	40	4	7	-	-
Do vestuário.....	85	2	6	20	10	15	20	6	6	-	-
Da construção e mobiliário.....	281	4	10	78	51	53	53	18	11	2	1
Urbana.....	61	-	1	6	7	17	18	5	7	-	-
Extrativa.....	81	3	4	26	20	19	8	-	1	-	-
De fiação e tecelagem.....	122	2	5	28	24	32	22	6	3	-	-
De artefatos de couro e plástico.....	27	1	3	13	5	3	2	-	-	-	-
De artefatos de borracha.....	15	-	-	6	4	3	1	-	1	-	-
De joalheria e lapidação de pedras preciosas.....	4	-	-	1	2	1	-	-	-	-	-
Química e farmacêutica.....	77	-	2	18	18	13	22	1	3	-	-
Do papel, papelão e cortiça.....	49	1	2	17	11	10	7	1	-	-	-
Gráfica.....	52	1	2	27	9	7	3	1	2	-	-
De vidros, cristais, espelhos, cerâmicas de louça e porcelana.....	24	1	2	7	4	3	6	1	-	-	-
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico.....	171	4	6	35	36	23	32	17	16	2	-
De instrumentos musicais e brinquedos.....	4	-	-	2	1	-	-	1	-	-	-
Cinematográfica.....	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
De beneficiamento.....	2	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-
Empregados no comércio.....	251	1	8	77	51	47	35	15	14	2	1
Empregados de agentes autônomos do comércio.....	24	-	2	9	3	2	3	2	2	-	1
Trabalhadores no comércio armazenador.....	55	6	16	19	7	5	1	-	1	-	-
Empregados em turismo e hospitalidade.....	116	1	-	34	25	20	18	9	9	-	-
Empregados em estabelecimentos de serviços de saúde....	74	-	3	21	17	15	11	3	2	1	1

CAPÍTULO 37 - ORGANIZAÇÃO SINDICAL

37.15 - Sindicatos de empregados, por número de associados, segundo os grupos profissionais - 1988

(conclusão)

GRUPOS PROFISSIONAIS	SINDICATOS DE EMPREGADOS										
	Total	Número de associados									
		Até 50	De 51 a 100	De 101 a 500	De 501 a 1 000	De 1 001 a 2 000	De 2 001 a 5 000	De 5 001 a 10 000	De 10 001 a 50 000	Mais de 50 000	Sem declaração
Trabalhadores em transportes marítimos e fluviais.....	39	7	2	10	7	9	4	-	-	-	-
Trabalhadores em transportes aéreos.....	4	-	-	-	-	1	-	2	1	-	-
Estivadores.....	24	8	7	6	1	2	-	-	-	-	
Portuários.....	56	22	8	17	3	4	1	-	1	-	
Trabalhadores em empresas de pesca.....	7	-	-	1	2	2	2	-	-	-	
Trabalhadores ferroviários.....	19	-	-	2	1	1	3	6	6	-	
Trabalhadores em transportes rodoviários.....	100	-	-	10	17	26	15	17	14	1	
Trabalhadores em empresas de carris urbanos e cabos aéreos.....	5	-	-	-	2	-	-	-	3	-	
Trabalhadores em transportes metroviários.....	4	-	-	-	1	1	1	1	-	-	
Trabalhadores em empresas de comunicações.....	27	-	-	3	9	2	9	2	2	-	
Trabalhadores em empresas de publicidade.....	29	-	-	9	7	4	6	3	-	-	
Trabalhadores em empresas jornalísticas.....	27	-	1	11	8	3	3	1	-	-	
Empregados em estabelecimentos bancários.....	165	-	5	44	41	36	27	5	6	1	
Empregados em empresas de seguros privados e capitalização e de agentes autônomos de seguros privados de crédito.....	23	-	1	5	7	3	5	1	-	1	
Trabalhadores em estabelecimentos de ensino.....	59	1	1	18	9	10	9	7	3	-	
Trabalhadores de empresas de difusão cultural e artística..	65	3	7	19	10	10	11	3	1	-	
Trabalhadores em estabelecimentos de cultura física.....	10	-	-	5	1	2	2	-	-	-	
Trabalhadores em estabelecimentos hípicas.....	6	-	-	2	1	2	1	-	-	-	
Trabalhadores na agricultura.....	2 747	7	19	239	375	648	1 009	358	91	-	
Outros grupos profissionais (1).....	129	13	5	55	22	10	13	6	4	-	

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical.

NOTA - Cada sindicato pode representar um ou mais grupo profissional.

(1) Inclusive sem declaração do grupo profissional.

CAPÍTULO 37 - ORGANIZAÇÃO SINDICAL

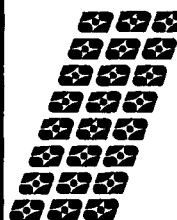
37.16 - Sindicatos, urbanos e rurais, por abrangência da base territorial, segundo o tipo de sindicato - 1988

TIPO DE SINDICATO	SINDICATOS					
	Total	Abrangência da base territorial				
		Nacional	Estadual	Municipal	Interestadual	Intermunicipal
TOTAL.....	9 120	41	1 259	5 642	68	2 110
Urbano.....	4 897	41	1 258	1 763	67	1 568
Empregadores.....	1 464	29	584	511	28	312
Agentes autônomos.....	264	-	32	95	5	132
Empregados.....	2 547	11	416	1 076	29	1 015
Profissionais liberais.....	342	1	207	48	4	62
Trabalhadores autônomos.....	80	-	19	33	1	27
Rural.....	4 423	-	1	3 879	1	542
Empregadores.....	1 676	-	-	1 417	1	258
Trabalhadores.....	2 747	-	1	2 462	-	284

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical.



Pra conhecer o Brasil, estudar o Brasil, planejar o Brasil, consulte quem não faz outra coisa a não ser pesquisar o Brasil.



O IBGE pesquisa a realidade física, humana, social e econômica do País através de levantamentos mensais, trimestrais e anuais.
Faz mais: o Censo Demográfico (de setembro a novembro deste ano) e os Censos Econômicos.
É também o coordenador geral do Sistema Estatístico Nacional.
Logo,

SE O SEU ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 38 - PARTICIPAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL

38.1 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade que estiveram envolvidas em conflito, por existência de ação judicial, decorrente do último conflito e origem da ação, segundo o tipo de conflito - 1988

TIPO DE CONFLITO	PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE QUE ESTIVERAM ENVOLVIDAS EM CONFLITO						
	Total	Existência de ação judicial					Sem declaração
		Total	Movida pela pessoa	Movida contra a pessoa	Sem declaração	Não houve	
TOTAL	8 641 761	3 880 851	2 864 106	1 014 953	1 793	4 754 568	6 362
Questão trabalhista.....	1 614 664	1 074 967	994 425	80 329	213	538 549	1 148
Problema criminal.....	1 483 341	414 469	217 099	197 143	227	1 067 499	1 373
Separação conjugal.....	1 541 764	827 650	573 335	253 648	667	713 428	686
Desocupação de imóvel.....	730 632	313 153	184 648	128 505	-	416 722	757
Pensão alimentícia.....	447 293	328 410	230 860	96 864	686	118 883	-
Conflito de vizinhança.....	883 154	131 400	78 695	52 705	-	751 223	531
Conflito pela posse de terra.....	261 521	134 212	89 255	44 957	-	127 180	129
Cobrança de dívida.....	789 028	224 664	109 064	115 600	-	563 950	414
Herança.....	889 263	431 926	386 724	45 202	-	457 124	213
Sem declaração.....	1 101	-	-	-	-	-	1 101

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Exclui os dados da zona rural da Região Norte.

38.2 - Pessoas vítimas de roubo ou furto, por situação do domicílio e número de ocorrências, segundo o sexo e os grupos de idade - 1988

SEXO E GRUPOS DE IDADE	PESSOAS VÍTIMAS DE ROUBO OU FURTO										
	Total	Situação do domicílio e número de ocorrências								Total	Total
		Total	Urbana				Rural				
		1 vez	2 vezes	3 vezes ou mais	Sem declaração	1 vez	2 vezes	3 vezes ou mais	Sem declaração		
TOTAL	5 974 345	5 253 264	4 292 023	597 633	350 312	13 296	721 081	551 411	85 529	79 431	4 710
0 a 9 anos.....	135 814	122 015	103 020	12 003	4 739	2 253	13 799	9 689	-	645	3 465
10 a 17 anos.....	423 340	403 357	340 578	35 320	22 528	4 931	19 983	19 746	237	-	-
18 a 29 anos.....	1 636 852	1 473 058	1 244 844	150 862	76 106	1 246	163 794	136 515	18 164	7 870	1 245
30 a 49 anos.....	2 518 875	2 221 288	1 789 600	268 704	159 449	3 535	297 387	226 154	33 684	37 549	-
50 anos ou mais.....	1 259 664	1 033 546	813 981	130 744	87 490	1 331	226 118	159 307	33 444	33 367	-
Idade ignorada.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Homens	3 612 280	3 078 321	2 513 035	359 100	199 689	6 497	533 959	402 918	61 899	66 164	2 978
0 a 9 anos.....	70 846	61 614	54 310	4 364	2 017	923	9 232	6 253	-	645	2 334
10 a 17 anos.....	257 051	245 246	205 103	24 424	13 017	2 702	11 805	11 568	237	-	-
18 a 29 anos.....	946 268	835 694	710 480	86 355	38 257	602	110 574	91 321	12 443	6 166	644
30 a 49 anos.....	1 559 408	1 331 347	1 069 070	167 733	92 960	1 584	228 061	173 024	22 969	32 068	-
50 anos ou mais.....	778 787	604 420	474 072	76 224	53 438	686	174 287	120 752	26 250	27 285	-
Idade ignorada.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mulheres	2 362 065	2 174 943	1 778 988	238 533	150 623	6 799	187 122	148 493	23 630	13 267	1 732
0 a 9 anos.....	64 968	60 401	48 710	7 639	2 722	1 330	4 567	3 436	-	-	1 131
10 a 17 anos.....	166 289	158 111	135 475	10 896	9 511	2 229	8 178	8 178	-	-	-
18 a 29 anos.....	690 584	637 364	534 364	64 507	37 849	644	53 220	45 194	5 721	1 704	601
30 a 49 anos.....	959 267	889 941	720 530	100 971	66 489	1 951	69 326	53 130	10 715	5 481	-
50 anos ou mais.....	480 957	429 126	339 909	54 520	34 052	645	51 831	38 555	7 194	6 082	-
Idade ignorada.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Exclui os dados da zona rural da Região Norte.

38.3 - Pessoas vítimas de agressão física, por autor da agressão na última ocorrência, segundo a cor da vítima - 1988

COR DA VÍTIMA	PESSOAS VÍTIMAS DE AGRESSÃO FÍSICA						
	Total	Autor da agressão na última ocorrência					
		Parente	Pessoa conhecida	Policial	Segurança privada	Pessoa desconhecida	Ignorado e sem declaração
TOTAL	1 153 300	219 355	459 257	46 207	2 848	410 168	15 465
Branca.....	648 221	106 133	246 472	22 802	2 412	261 809	8 593
Preta.....	86 402	18 305	39 323	5 544	-	22 060	1 170
Parda.....	414 878	93 943	173 462	16 887	436	124 448	5 702
Amarela.....	3 799	974	-	974	-	1 851	-
Sem declaração.....	-	-	-	-	-	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Exclui os dados da zona rural da Região Norte.

CAPÍTULO 38 - PARTICIPAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL

38.4 - Pessoas de 7 a 14 anos de idade que freqüentam escola, por anos de estudo do chefe da família, segundo a cor e o tipo de rede escolar que freqüentam - 1988

COR E TIPO DE REDE ESCOLAR QUE FREQUENTAM	PESSOAS DE 7 A 14 ANOS DE IDADE QUE FREQUENTAM ESCOLA						
	Total	Anos de estudo do chefe da família					
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 e 2 anos	3 e 4 anos	5 a 8 anos	9 anos ou mais	Não determinados e sem declaração
TOTAL	22 409 136	5 470 153	3 288 871	6 637 127	3 636 701	3 350 549	45 735
Particular.....	3 241 981	185 660	161 362	497 460	623 886	1 764 574	9 039
Pública.....	18 895 261	5 214 915	3 075 888	6 060 406	2 963 041	1 544 315	36 696
Rádio ou TV.....	4 512	2 818	-	1 352	342	-	-
Sem declaração.....	267 382	66 760	31 621	77 909	49 432	41 660	-
Branca	11 771 367	1 728 287	1 415 904	3 924 329	2 161 649	2 514 983	26 235
Particular.....	2 158 058	63 343	66 487	266 362	377 496	1 378 483	5 887
Pública.....	9 476 321	1 641 734	1 337 789	3 610 187	1 784 281	1 101 982	20 348
Rádio ou TV.....	1 281	856	-	212	213	-	-
Sem declaração.....	135 727	22 354	11 628	47 568	19 659	34 518	-
Preta	1 132 041	382 642	179 063	333 344	169 609	64 600	2 783
Particular.....	85 269	10 224	5 883	26 017	23 889	19 256	-
Pública.....	1 031 479	368 391	170 782	300 465	143 927	45 131	2 783
Rádio ou TV.....	207	207	-	-	-	-	-
Sem declaração.....	15 086	3 820	2 398	6 862	1 793	213	-
Parda	9 404 075	3 357 081	1 668 567	2 351 966	1 285 988	723 758	16 717
Particular.....	971 318	112 093	88 992	201 892	219 591	345 598	3 152
Pública.....	8 313 398	3 202 647	1 561 980	2 125 455	1 038 522	371 229	13 565
Rádio ou TV.....	3 024	1 755	-	1 140	129	-	-
Sem declaração.....	116 335	40 586	17 595	23 479	27 746	6 929	-
Amarela	96 826	2 143	2 350	26 617	19 455	46 261	-
Particular.....	27 336	-	-	3 189	2 910	21 237	-
Pública.....	69 256	2 143	2 350	23 428	16 311	25 024	-
Rádio ou TV.....	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração.....	234	-	-	-	234	-	-
Sem declaração	4 807	-	2 987	871	-	949	-
Particular.....	-	-	-	-	-	-	-
Pública.....	4 807	-	2 987	871	-	949	-
Rádio ou TV.....	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração.....	-	-	-	-	-	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Excluídos os dados da zona rural da Região Norte.

CAPÍTULO 38 - PARTICIPAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL

38.5 - Pessoas ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo o sexo e o tempo gasto no deslocamento - 1988

SEXO E TEMPO GASTO NO DESLOCAMENTO	PESSOAS OCUPADAS						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 29	30 a 39	40 a 48	49 ou mais	Sem declaração
TOTAL	58 728 534	1 001 180	5 596 915	6 174 149	31 155 692	14 736 282	64 316
Se deslocam	49 139 089	587 589	4 095 686	4 964 448	28 337 353	11 107 381	46 632
Até 1/2 hora.....	34 564 982	441 498	3 233 265	3 640 846	19 381 879	7 839 215	28 279
De 1/2 a 1 hora.....	9 929 123	95 476	616 424	928 193	6 199 224	2 079 394	10 412
De 1 a 2 horas.....	3 511 605	34 467	178 256	307 505	2 213 312	772 366	5 699
De 2 a 3 horas.....	572 685	9 508	26 751	46 230	303 243	185 925	1 028
De 3 horas.....	503 260	5 869	37 584	36 026	211 168	211 807	806
Sem declaração.....	57 434	771	3 406	5 648	28 527	18 674	408
Não se deslocam	9 263 584	397 241	1 458 193	1 166 815	2 657 378	3 569 957	14 000
Sem declaração.....	325 861	16 350	43 036	42 886	160 961	58 944	3 684
Homens	38 221 744	254 177	1 900 430	2 769 398	21 923 424	11 325 668	48 647
Se deslocam	33 357 771	207 170	1 527 728	2 390 618	20 303 785	8 891 773	36 697
Até 1/2 hora.....	23 017 451	141 489	1 171 380	1 690 530	13 755 756	6 235 918	22 378
De 1/2 a 1 hora.....	6 876 755	42 236	244 449	473 634	4 438 476	1 669 112	8 848
De 1 a 2 horas.....	2 513 767	13 140	75 935	166 217	1 644 881	609 442	4 152
De 2 a 3 horas.....	452 732	5 980	9 638	32 380	247 514	156 878	342
De 3 horas.....	451 423	3 854	24 716	25 735	194 629	201 920	569
Sem declaração.....	45 643	471	1 610	2 122	22 529	18 503	408
Não se deslocam	4 691 786	42 237	349 910	362 277	1 523 589	2 404 001	9 772
Sem declaração.....	172 187	4 770	22 782	16 503	96 050	29 894	2 178
Mulheres	20 506 790	747 003	3 696 485	3 404 751	9 232 268	3 410 614	15 669
Se deslocam	15 781 318	380 419	2 567 958	2 573 830	8 033 568	2 215 608	9 935
Até 1/2 hora.....	11 547 531	300 009	2 061 885	1 950 316	5 626 123	1 603 297	5 901
De 1/2 a 1 hora.....	3 052 368	53 240	371 975	454 559	1 760 748	410 282	1 564
De 1 a 2 horas.....	997 838	21 327	102 321	141 288	568 431	162 924	1 547
De 2 a 3 horas.....	119 953	3 528	17 113	13 850	55 729	29 047	686
De 3 horas.....	51 837	2 015	12 868	10 291	16 539	9 887	237
Sem declaração.....	11 791	300	1 796	3 526	5 998	171	-
Não se deslocam	4 571 798	355 004	1 108 283	804 538	1 133 789	1 165 956	4 228
Sem declaração.....	153 674	11 580	20 244	26 383	64 911	29 050	1 506

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Excluídos os dados da zona rural da Região Norte.

CAPÍTULO 38 - PARTICIPAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL

38.6 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por situação do domicílio,
segundo a posse de documentos - 1988

POSSE DE DOCUMENTOS	PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE		
	Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural
TOTAL	82 514 891	62 972 981	19 541 910
Registro de autônomo/ISS			
Possuem.....	3 935 563	3 718 522	217 041
Não possuem.....	78 479 321	59 171 917	19 307 404
Sem declaração.....	100 007	82 542	17 465
Conta em banco			
Possuem.....	26 082 062	23 051 281	3 030 781
Não possuem.....	56 337 058	39 841 448	16 495 612
Sem declaração.....	95 771	80 254	15 517
CIC (Ex-CPF)			
Possuem.....	58 606 934	48 880 525	9 726 409
Não possuem.....	23 817 628	14 018 036	9 799 592
Sem declaração.....	90 329	74 420	15 909
Título de eleitor			
Possuem.....	73 674 311	56 643 951	17 030 360
Não possuem.....	8 750 823	6 254 790	2 496 033
Sem declaração.....	89 757	74 240	15 517
Certidão de nascimento			
Possuem.....	51 417 216	39 926 038	11 491 178
Não possuem.....	31 003 129	22 969 258	8 033 871
Sem declaração.....	94 546	77 685	16 861
Certidão de casamento			
Possuem.....	50 947 256	39 197 718	11 749 538
Não possuem.....	31 473 971	23 697 761	7 776 210
Sem declaração.....	93 664	77 502	16 162
Carteira de identidade			
Possuem.....	64 825 538	53 717 447	11 108 091
Não possuem.....	17 595 930	9 178 273	8 417 657
Sem declaração.....	93 423	77 261	16 162
Carteira de motorista			
Possuem.....	20 548 174	18 362 565	2 185 609
Não possuem.....	61 870 195	44 529 411	17 340 784
Sem declaração.....	96 522	81 005	15 517
Carteira de trabalho			
Possuem.....	60 516 436	50 139 268	10 377 168
Não possuem.....	21 897 962	12 748 737	9 149 225
Sem declaração.....	100 493	84 976	15 517
Certificado de reservista			
Possuem.....	32 284 846	25 755 978	6 528 868
Não possuem.....	50 122 899	37 128 852	12 994 047
Sem declaração.....	107 146	88 151	18 995

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Excluídos os dados da zona rural da Região Norte.

CAPÍTULO 38 - PARTICIPAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL

38.7 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade ocupadas, por condição de filiação a sindicato e associação de empregados, segundo o sexo e o setor de atividade - 1988

SEXO E SETOR DE ATIVIDADE	PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE OCUPADAS							
	Total	Condição de filiação					Não filiadas	Sem declaração
		Filiadas			Não filiadas	Sem declaração		
		Total	Sindicato de empregados	Associação de empregados				
TOTAL	51 732 445	9 092 685	6 063 517	1 969 487	1 059 681	42 574 959	64 801	
Setor primário.....	11 299 592	1 554 609	1 480 801	51 548	22 260	9 728 752	16 231	
Setor secundário.....	12 494 989	2 898 098	2 071 543	396 910	429 645	9 581 149	15 742	
Setor terciário.....	27 937 864	4 639 978	2 511 173	1 521 029	607 776	23 265 058	32 828	
Homens	33 561 245	6 769 675	4 764 345	1 205 314	800 016	26 781 704	39 866	
Setor primário.....	8 956 474	1 394 365	1 329 870	44 965	19 530	7 548 266	13 843	
Setor secundário.....	10 181 179	2 423 212	1 726 108	316 795	380 309	7 747 008	10 959	
Setor terciário.....	14 453 592	2 952 098	1 708 367	843 554	400 177	11 486 430	15 064	
Mulheres	18 141 200	2 323 010	1 299 172	764 173	259 665	15 793 255	24 935	
Setor primário.....	2 343 118	160 244	150 931	6 583	2 730	2 180 486	2 388	
Setor secundário.....	2 313 810	474 886	345 435	80 115	49 336	1 834 141	4 783	
Setor terciário.....	13 484 272	1 687 880	802 806	677 475	207 599	11 778 628	17 764	

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Exclui os dados da zona rural da Região Norte.

38.8 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por condição de filiação a partidos políticos e associações comunitárias, segundo os anos de estudo - 1988

ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE							
	Total	Condição de filiação				Não filiadas	Sem declaração	
		Filiadas			Não filiadas			Sem declaração
		Total	A partidos políticos	A associações comunitárias				
TOTAL	82 514 891	13 898 002	2 093 872	10 779 266	1 024 864	68 484 303	132 586	
Sem instrução e menos de 1 ano.....	17 009 915	1 100 394	196 456	869 244	34 694	15 875 544	33 977	
1 a 4 anos.....	30 499 450	4 346 387	743 496	3 315 906	286 985	26 113 946	39 117	
5 a 8 anos.....	17 306 110	3 304 601	457 209	2 582 301	265 091	13 970 008	31 501	
9 a 11 anos.....	11 659 832	2 925 712	443 616	2 259 228	222 868	8 710 889	23 231	
12 anos ou mais.....	5 883 095	2 190 183	248 866	1 727 894	213 423	3 688 353	4 559	
Anos de estudo não determinados e sem declaração.....	156 489	30 725	4 229	24 693	1 803	125 563	201	

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Exclui os dados da zona rural da Região Norte.

CAPÍTULO 38 - PARTICIPAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL

38.9 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a existência de serviços de utilidade pública - 1988

EXISTÊNCIA DE SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES								
	Total	Classes de rendimento mensal domiciliar (piso nacional de salários)							
		Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10 a 20	Mais de 20	Sem rendimento (1)	Sem declaração
TOTAL.....	33 167 108	4 407 001	6 067 046	10 404 014	6 169 913	3 397 777	2 032 626	214 368	474 361
Serviço de abastecimento de água ligado a rede geral									
Possui.....	23 526 791	1 631 547	3 194 836	7 669 842	5 393 573	3 164 100	1 944 914	143 955	384 024
Não possui.....	9 634 958	2 775 454	2 870 793	2 732 239	774 968	233 269	87 712	70 186	90 337
Sem declaração.....	5 359	-	1 419	1 933	1 372	408	-	227	-
Serviço de esgotamento sanitário ligado à rede ou fossa séptica									
Possui.....	18 099 185	820 387	1 829 779	5 656 987	4 585 249	2 909 809	1 873 902	91 025	332 047
Não possui.....	15 062 564	3 586 614	4 235 850	4 745 094	1 583 292	487 560	158 724	123 116	142 314
Sem declaração.....	5 359	-	1 419	1 933	1 372	408	-	227	-
Serviço de coleta de lixo									
Possui.....	19 931 259	1 126 507	2 244 416	6 211 187	4 908 778	3 054 993	1 929 257	113 225	342 896
Não possui.....	13 230 490	3 280 494	3 821 213	4 190 894	1 259 763	342 376	103 369	100 916	131 465
Sem declaração.....	5 359	-	1 419	1 933	1 372	408	-	227	-
Serviço de iluminação elétrica									
Possui.....	28 499 435	2 473 676	4 556 362	9 455 735	6 010 746	3 360 362	2 025 788	185 272	431 494
Não possui.....	4 662 314	1 933 325	1 509 267	946 346	157 795	37 007	6 838	28 869	42 867
Sem declaração.....	5 359	-	1 419	1 933	1 372	408	-	227	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTAS - 1. Excluídas as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

2. Excluídas os dados da zona rural da Região Norte.

(1) Inclusive os domicílios cujos componentes receberam somente em benefícios.

CDDI / NAT

TUDO QUE O IBGE SABE SOBRE O BRASIL
O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (CDDI) TEM

Agora Você encontra reunidas num só lugar, no Centro de Documentação e Disseminação de Informações, todas as milhares de informações que o IBGE tem sobre o Brasil.

E tem mais:

Pra facilitar seu acesso a essas milhares de informações Você conta com o Núcleo de Atendimento Integrado exclusivo pra Você.



Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Núcleo de Atendimento Integrado
Rua General Canabarro, 666 - Maracanã
20271 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (021) 284-0402 Fax: (021) 2346189 Telex: 2134128

Nos outros Estados, procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações.
Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 38 - PARTICIPAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL

38.10 - Chefes de domicílios, por anos de estudo, segundo os anos de estudo do pai - 1988

ANOS DE ESTUDO DO PAI	CHEFES DE DOMICÍLIOS							
	Total	Anos de estudo						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais	Não determinados e sem declaração
TOTAL	33 309 196	8 202 627	7 043 089	6 050 822	5 847 267	3 532 207	2 581 126	52 000
Sem instrução e menos de 1 ano.....	18 541 831	6 653 186	4 854 186	3 292 495	2 488 580	933 145	299 647	20 592
1 a 3 anos.....	4 726 885	331 308	889 387	1 114 622	1 233 275	730 734	418 612	8 947
4 anos.....	3 929 742	124 983	306 779	788 375	1 053 403	945 336	702 169	8 697
5 a 8 anos.....	802 670	15 980	41 214	53 785	195 606	236 584	257 866	1 655
9 a 11 anos.....	787 774	7 965	22 063	34 631	92 348	251 094	376 860	2 813
12 anos ou mais.....	662 145	3 219	8 054	15 555	64 356	144 495	424 993	1 473
Anos de estudo não determinados e sem declaração.....	3 858 151	1 065 986	921 406	751 379	719 699	290 819	100 979	7 883

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Excluídos os dados da zona rural da Região Norte.

38.11 - Cônjuges de chefes de domicílios, por anos de estudo, segundo os anos de estudo do pai - 1988

ANOS DE ESTUDO DO PAI	CÔNJUGES DE CHEFES DE DOMICÍLIOS							
	Total	Anos de estudo						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais	Não determinados e sem declaração
TOTAL	25 293 347	5 365 231	5 353 480	4 939 381	5 061 726	3 087 648	1 452 076	33 805
Sem instrução e menos de 1 ano.....	14 031 272	4 419 811	3 752 189	2 753 756	2 154 520	778 373	157 807	14 816
1 a 3 anos.....	4 018 856	284 570	751 177	939 131	1 116 603	679 772	239 636	7 967
4 anos.....	3 280 514	87 223	252 043	669 695	989 043	844 981	433 274	4 255
5 a 8 anos.....	650 518	13 282	29 182	55 476	164 324	235 826	151 944	484
9 a 11 anos.....	565 432	1 719	11 610	19 907	85 593	230 650	215 121	832
12 anos ou mais.....	384 116	2 739	5 016	9 277	35 809	124 026	206 841	408
Anos de estudo não determinados e sem declaração.....	2 362 639	555 887	552 263	492 139	515 834	194 020	47 453	5 043

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Excluídos os dados da zona rural da Região Norte.

38.12 - Chefes e cônjuges de chefes de domicílios que utilizaram medicamento, por fonte de recomendação do último medicamento, segundo as classes de rendimento mensal - 1988

CLASSES DE RENDIMENTO MENSAL	CHEFES E CÔNJUGES DE CHEFES DE DOMICÍLIOS QUE UTILIZARAM MEDICAMENTO							
	Total	Fonte de recomendação do último medicamento						
		Médico	Balconista de farmácia	Curandeiro	Amigos ou parentes	Auto-medicação	Outra	Sem declaração
TOTAL	29 674 241	18 603 367	1 756 102	111 892	525 278	8 507 885	135 647	34 070
Até 1/2 piso nacional de salário.....	2 622 872	1 676 841	189 539	17 635	77 008	637 643	21 021	3 185
Mais de 1/2 a 1 piso nacional de salário.....	3 566 030	2 338 231	223 646	13 381	70 590	894 988	19 520	5 674
Mais de 1 a 2 pisos nacionais de salários.....	4 611 935	2 747 105	328 355	20 093	97 912	1 394 701	19 415	4 354
Mais de 2 a 3 pisos nacionais de salários.....	2 627 174	1 562 031	166 096	9 084	55 797	821 146	10 798	2 222
Mais de 3 a 5 pisos nacionais de salários.....	2 607 231	1 521 130	171 179	6 134	42 715	856 028	6 045	4 000
Mais de 5 a 10 pisos nacionais de salários.....	2 308 026	1 401 312	116 156	5 246	27 669	747 831	6 829	2 983
Mais de 10 pisos nacionais de salários.....	2 011 850	1 250 616	66 085	6 540	25 540	650 223	11 011	1 835
Sem rendimento (1).....	9 159 393	6 003 352	490 149	33 439	124 772	2 458 189	39 675	9 817
Sem declaração.....	159 730	102 749	4 897	340	3 275	47 136	1 333	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Excluídos os dados da zona rural da Região Norte.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

CAPÍTULO 38 - PARTICIPAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL

38.13 - Chefes e cônjuges de chefes de domicílios, não naturais da Unidade da Federação onde residem, por Grandes Regiões onde residem, segundo as Grandes Regiões de nascimento - 1988

GRANDES REGIÕES DE NASCIMENTO	CHEFES E CÔNJUGES DE CHEFES DE DOMICÍLIOS, NÃO NATURAIS DA UNIDADE DA FEDERAÇÃO ONDE RESIDEM					
	Brasil	Grandes Regiões onde residem				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
BRASIL	14 050 747	507 004	1 675 641	7 615 059	2 026 662	2 226 381
Norte.....	358 089	117 493	38 067	169 013	5 384	28 132
Nordeste.....	6 249 299	212 189	1 366 874	3 654 472	219 597	796 167
Sudeste.....	5 065 485	92 632	229 985	2 969 535	821 117	962 216
Sul.....	1 960 920	49 035	24 623	678 858	969 621	236 783
Centro-Oeste.....	416 954	35 655	16 092	153 181	10 943	201 083

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Exclui os dados da zona rural da Região Norte.

38.14 - Chefes e cônjuges de chefes de domicílios que têm religião, por participação em encontros ou atividades e frequência com que participam, segundo a religião principal - 1988

RELIGIÃO PRINCIPAL	CHEFES E CÔNJUGES DE CHEFES DE DOMICÍLIOS QUE TÊM RELIGIÃO						
	Total	Participam				Não participam	Sem declaração
		Total	Semanalmente	Mensalmente	Anualmente		
TOTAL	55 585 961	45 580 716	17 182 773	16 842 963	11 534 990	9 991 916	13 319
Católica.....	47 732 711	38 377 058	11 943 421	15 397 518	11 036 119	9 346 189	9 464
Protestante ou Evangélica.....	5 985 206	5 612 179	4 317 359	988 068	306 752	372 154	873
Espírita, Kardecista ou Espiritismo de mesa.....	1 165 696	1 008 089	636 190	272 031	99 868	157 807	-
Candomblé, Xangô ou Umbanda.....	306 788	276 058	135 336	113 222	27 500	27 986	2 744
Outra.....	369 441	285 878	149 955	71 773	64 150	83 563	-
Sem declaração.....	6 109	1 454	512	341	601	4 417	236

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Exclui os dados da zona rural da Região Norte.

38.15 - Chefes e cônjuges de chefes de domicílios, por anos de estudo, segundo a utilização de meios de comunicação - 1988

UTILIZAÇÃO DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO	CHEFES E CÔNJUGES DE CHEFES DE DOMICÍLIOS						
	Total	Anos de estudo					
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais	Não determinados e sem declaração
TOTAL	58 352 070	13 529 116	23 275 136	10 816 718	6 613 448	4 033 202	84 450
Jornal							
Lêem.....	19 616 538	245 944	5 845 795	5 243 705	4 689 995	3 553 036	38 063
Não lêem.....	38 702 757	13 272 915	17 415 630	5 569 884	1 919 075	479 552	45 701
Sem declaração.....	32 775	10 257	13 711	3 129	4 378	614	686
Televisão							
Assistem.....	43 001 389	5 934 784	17 256 366	9 567 778	6 274 440	3 903 898	64 123
Não assistem.....	15 320 130	7 585 179	6 005 814	1 246 176	334 630	128 690	19 641
Sem declaração.....	30 551	9 153	12 956	2 764	4 378	614	686
Rádio							
Ouvm.....	42 766 599	8 797 839	17 362 775	8 376 477	5 113 203	3 055 976	60 329
Não ouvm.....	15 545 532	4 716 699	5 897 432	2 436 419	1 495 485	976 082	23 435
Sem declaração.....	39 939	14 578	14 929	3 822	4 780	1 144	686

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

NOTA - Exclui os dados da zona rural da Região Norte.

CAPÍTULO 39 - MOVIMENTO ELEITORAL E ELEITORES

39.2 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por posse do título de eleitor,
segundo as Grandes Regiões, sexo e grupos de idade - 1988

(continua)

GRANDES REGIÕES, SEXO E GRUPOS DE IDADE	PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE			
	Total	Posse do título de eleitor		
		Possuem o título	Não possuem o título	Sem declaração
BRASIL (1)	82 514 891	73 674 311	8 750 823	89 757
18 a 24 anos (1).....	18 545 653	15 900 544	2 602 956	42 153
25 a 34 anos (1).....	21 823 666	20 789 281	1 017 797	16 588
35 a 44 anos (1).....	16 301 009	15 413 265	880 264	7 480
45 a 59 anos (1).....	15 609 263	14 102 299	1 497 018	9 946
60 anos ou mais (1).....	10 235 300	7 468 922	2 752 788	13 590
Homens (1)	39 677 216	36 510 908	3 125 164	41 144
18 a 24 anos (1).....	9 087 301	7 945 258	1 122 071	19 972
25 a 34 anos (1).....	10 464 281	10 064 634	391 131	8 516
35 a 44 anos (1).....	7 835 389	7 526 064	305 401	3 924
45 a 59 anos (1).....	7 605 280	7 109 605	492 420	3 255
60 anos ou mais (1).....	4 684 965	3 865 347	814 141	5 477
Mulheres (1)	42 837 675	37 163 403	5 625 659	48 613
18 a 24 anos (1).....	9 458 352	7 955 286	1 480 885	22 181
25 a 34 anos (1).....	11 359 385	10 724 647	626 666	8 072
35 a 44 anos (1).....	8 465 620	7 887 201	574 863	3 556
45 a 59 anos (1).....	8 003 983	6 992 694	1 004 598	6 691
60 anos ou mais (1).....	5 550 335	3 803 575	1 938 647	8 113
NORTE (2)	2 441 700	2 150 385	284 150	7 165
18 a 24 anos (2).....	667 719	542 967	120 304	4 448
25 a 34 anos (2).....	684 858	641 648	42 381	829
35 a 44 anos (2).....	448 140	424 322	23 317	501
45 a 59 anos (2).....	394 954	360 815	33 637	502
60 anos ou mais (2).....	246 029	180 633	64 511	885
Homens (2)	1 165 213	1 046 256	116 011	2 946
18 a 24 anos (2).....	323 909	264 807	57 141	1 961
25 a 34 anos (2).....	322 325	301 739	20 215	371
35 a 44 anos (2).....	217 989	207 409	10 337	243
45 a 59 anos (2).....	193 105	181 014	11 963	128
60 anos ou mais (2).....	107 885	91 287	16 355	243
Mulheres (2)	1 276 487	1 104 129	168 139	4 219
18 a 24 anos (2).....	343 810	278 160	63 163	2 487
25 a 34 anos (2).....	362 533	339 909	22 166	458
35 a 44 anos (2).....	230 151	216 913	12 980	258
45 a 59 anos (2).....	201 849	179 801	21 674	374
60 anos ou mais (2).....	138 144	89 346	48 156	642
NORDESTE	21 767 272	19 162 804	2 583 386	21 082
18 a 24 anos.....	5 406 185	4 588 774	809 009	8 402
25 a 34 anos.....	5 347 676	5 032 943	311 291	3 442
35 a 44 anos.....	3 985 112	3 722 506	260 378	2 228
45 a 59 anos.....	3 955 205	3 557 528	394 089	3 588
60 anos ou mais.....	3 073 094	2 261 053	808 619	3 422
Homens	10 359 593	9 389 587	962 405	7 601
18 a 24 anos.....	2 615 502	2 248 507	363 756	3 239
25 a 34 anos.....	2 542 788	2 418 874	123 072	842
35 a 44 anos.....	1 879 953	1 781 206	97 807	940
45 a 59 anos.....	1 851 140	1 728 064	121 547	1 529
60 anos ou mais.....	1 470 210	1 212 936	256 223	1 051
Mulheres	11 407 679	9 773 217	1 620 981	13 481
18 a 24 anos.....	2 790 683	2 340 267	445 253	5 163
25 a 34 anos.....	2 804 888	2 614 069	188 219	2 600
35 a 44 anos.....	2 105 159	1 941 300	162 571	1 288
45 a 59 anos.....	2 104 065	1 829 464	272 542	2 059
60 anos ou mais.....	1 602 884	1 048 117	552 396	2 371

CAPÍTULO 39 - MOVIMENTO ELEITORAL E ELEITORES

39.2 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por posse do título de eleitor,
segundo as Grandes Regiões, sexo e grupos de idade - 1988

(conclusão)

GRANDES REGIÕES, SEXO E GRUPOS DE IDADE	PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE			
	Total	Posse do título de eleitor		
		Possuem o título	Não possuem o título	Sem declaração
SUDESTE.....	39 332 772	35 086 005	4 201 240	45 527
18 a 24 anos.....	8 224 462	7 086 136	1 115 630	22 696
25 a 34 anos.....	10 585 342	10 122 521	453 900	8 921
35 a 44 anos.....	7 969 430	7 534 779	431 069	3 582
45 a 59 anos.....	7 749 276	6 945 239	800 648	3 389
60 anos ou mais.....	4 804 262	3 397 330	1 399 993	6 939
Homens.....	18 881 329	17 427 886	1 431 783	21 660
18 a 24 anos.....	4 063 775	3 599 822	453 132	10 821
25 a 34 anos.....	5 063 206	4 895 659	162 402	5 145
35 a 44 anos.....	3 822 328	3 679 654	140 657	2 017
45 a 59 anos.....	3 823 922	3 553 592	269 644	686
60 anos ou mais.....	2 108 098	1 699 159	405 948	2 991
Mulheres.....	20 451 443	17 658 119	2 769 457	23 867
18 a 24 anos.....	4 160 687	3 486 314	662 498	11 875
25 a 34 anos.....	5 522 136	5 226 862	291 498	3 776
35 a 44 anos.....	4 147 102	3 855 125	290 412	1 565
45 a 59 anos.....	3 925 354	3 391 647	531 004	2 703
60 anos ou mais.....	2 696 164	1 698 171	994 045	3 948
SUL.....	13 432 725	12 273 676	1 151 689	7 360
18 a 24 anos.....	2 847 048	2 492 382	352 321	2 345
25 a 34 anos.....	3 616 130	3 482 464	130 995	2 671
35 a 44 anos.....	2 773 750	2 663 807	109 731	212
45 a 59 anos.....	2 558 015	2 371 410	185 645	960
60 anos ou mais.....	1 637 782	1 263 613	372 997	1 172
Homens.....	6 538 123	6 124 779	408 116	5 228
18 a 24 anos.....	1 405 893	1 246 199	157 562	2 132
25 a 34 anos.....	1 757 337	1 703 954	51 459	1 924
35 a 44 anos.....	1 357 162	1 322 275	34 887	-
45 a 59 anos.....	1 259 325	1 197 715	61 397	213
60 anos ou mais.....	758 406	654 636	102 811	959
Mulheres.....	6 894 602	6 148 897	743 573	2 132
18 a 24 anos.....	1 441 155	1 246 183	194 759	213
25 a 34 anos.....	1 858 793	1 778 510	79 536	747
35 a 44 anos.....	1 416 588	1 341 532	74 844	212
45 a 59 anos.....	1 298 690	1 173 695	124 248	747
60 anos ou mais.....	879 376	608 977	270 186	213
CENTRO-OESTE.....	5 540 422	5 001 441	530 358	8 623
18 a 24 anos.....	1 400 239	1 190 285	205 692	4 262
25 a 34 anos.....	1 589 660	1 509 705	79 230	725
35 a 44 anos.....	1 124 577	1 067 851	55 769	957
45 a 59 anos.....	951 813	867 307	82 999	1 507
60 anos ou mais.....	474 133	366 293	106 668	1 172
Homens.....	2 732 958	2 522 400	206 849	3 709
18 a 24 anos.....	678 222	585 923	90 480	1 819
25 a 34 anos.....	778 625	744 408	33 983	234
35 a 44 anos.....	557 957	535 520	21 713	724
45 a 59 anos.....	477 788	449 220	27 869	699
60 anos ou mais.....	240 366	207 329	32 804	233
Mulheres.....	2 807 464	2 479 041	323 509	4 914
18 a 24 anos.....	722 017	604 362	115 212	2 443
25 a 34 anos.....	811 035	765 297	45 247	491
35 a 44 anos.....	566 620	532 331	34 056	233
45 a 59 anos.....	474 025	418 087	55 130	808
60 anos ou mais.....	233 767	158 964	73 864	939

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Suplemento/88.

NOTA - Resultados preliminares.

(1) Exclui as pessoas da zona rural da Região Norte. (2) Exclui as pessoas da zona rural.

CAPÍTULO 39 - MOVIMENTO ELEITORAL E ELEITORES

39.3 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por posse do título de eleitor, segundo a cor e anos de estudo - 1988

COR E ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE			
	Total	Posse do título de eleitor		
		Possuem o título	Não possuem o título	Sem declaração
TOTAL	82 514 891	73 674 311	8 750 823	89 757
Sem instrução e menos de 1 ano	17 009 915	12 605 083	4 388 896	15 936
1 a 3 anos.....	15 912 401	14 486 130	1 434 221	12 050
4 a 7 anos.....	25 562 857	23 669 570	1 861 888	31 401
8 anos.....	6 330 302	5 899 078	424 362	6 862
9 a 11 anos.....	11 659 832	11 138 320	504 517	16 995
12 anos ou mais.....	5 883 095	5 753 961	126 259	2 875
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	156 489	142 169	10 682	3 638
Branca	48 187 819	43 495 328	4 642 063	50 428
Sem instrução e menos de 1 ano.....	6 709 007	4 669 408	2 035 150	4 449
1 a 3 anos.....	8 384 777	7 599 063	780 674	5 040
4 a 7 anos.....	15 998 989	14 857 300	1 123 278	18 411
8 anos.....	4 162 473	3 892 700	265 460	4 313
9 a 11 anos.....	7 935 558	7 590 984	331 238	13 336
12 anos ou mais.....	4 918 598	4 814 485	101 475	2 638
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	78 417	71 388	4 788	2 241
Preta	4 681 100	3 982 657	692 762	5 681
Sem instrução e menos de 1 ano.....	1 492 872	1 075 106	415 278	2 488
1 a 3 anos.....	1 041 583	925 228	115 288	1 069
4 a 7 anos.....	1 391 635	1 273 320	116 888	1 429
8 anos.....	284 485	264 051	20 207	227
9 a 11 anos.....	378 146	356 430	21 716	-
12 anos ou mais.....	83 836	81 142	2 694	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	8 543	7 380	695	468
Parda	29 093 196	25 749 780	3 309 768	33 648
Sem instrução e menos de 1 ano.....	8 786 227	6 849 757	1 927 471	8 999
1 a 3 anos.....	6 437 348	5 909 456	521 949	5 941
4 a 7 anos.....	8 044 998	7 434 973	598 464	11 561
8 anos.....	1 812 415	1 691 464	118 629	2 322
9 a 11 anos.....	3 197 355	3 066 741	126 955	3 659
12 anos ou mais.....	745 326	733 988	11 101	237
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	69 529	63 401	5 199	929
Amarela	532 601	428 112	104 489	-
Sem instrução e menos de 1 ano.....	18 068	7 931	10 137	-
1 a 3 anos.....	44 961	28 886	16 075	-
4 a 7 anos.....	122 921	100 307	22 614	-
8 anos.....	68 615	48 549	20 066	-
9 a 11 anos.....	142 829	118 221	24 608	-
12 anos ou mais.....	135 207	124 218	10 989	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	-	-	-	-
Sem declaração de cor	20 175	18 434	1 741	-
Sem instrução e menos de 1 ano.....	3 741	2 881	860	-
1 a 3 anos.....	3 734	3 497	237	-
4 a 7 anos.....	4 314	3 670	644	-
8 anos.....	2 314	2 314	-	-
9 a 11 anos.....	5 944	5 944	-	-
12 anos ou mais.....	128	128	-	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	-	-	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Suplemento/88.

NOTAS - 1. Exclusiva a população da zona rural da Região Norte.
2. Resultados preliminares.

CAPÍTULO 39 - MOVIMENTO ELEITORAL E ELEITORES

39.4 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por posse do título de eleitor,
segundo a cor e anos de estudo na Região Norte - 1988

COR E ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE			
	Total	Posse do título de eleitor		
		Possuem o título	Não possuem o título	Sem declaração
TOTAL	2 441 700	2 150 385	284 150	7 165
Sem instrução e menos de 1 ano	365 999	253 677	111 737	585
1 a 3 anos.....	447 128	396 701	49 269	1 158
4 a 7 anos.....	780 595	678 555	78 449	3 591
8 anos.....	227 037	208 750	17 414	873
9 a 11 anos.....	488 654	464 667	23 401	586
12 anos ou mais.....	140 376	137 744	2 503	129
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	11 911	10 291	1 377	243
Branca	691 841	624 125	65 965	1 781
Sem instrução e menos de 1 ano.....	78 284	54 741	23 543	-
1 a 3 anos.....	102 715	90 974	11 498	243
4 a 7 anos.....	192 663	173 980	17 752	931
8 anos.....	73 432	69 086	4 217	129
9 a 11 anos.....	171 780	164 107	7 344	329
12 anos ou mais.....	69 484	67 955	1 400	129
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	3 483	3 282	201	-
Preta	51 074	42 659	8 172	243
Sem instrução e menos de 1 ano.....	15 294	11 873	3 178	243
1 a 3 anos.....	10 733	8 874	1 859	-
4 a 7 anos.....	14 893	12 990	1 903	-
8 anos.....	3 063	2 490	573	-
9 a 11 anos.....	5 600	5 142	458	-
12 anos ou mais.....	1 161	1 161	-	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	330	129	201	-
Parda	1 693 007	1 479 782	208 064	5 161
Sem instrução e menos de 1 ano.....	272 164	187 063	84 759	342
1 a 3 anos.....	333 308	296 481	35 912	915
4 a 7 anos.....	552 337	491 012	58 665	2 660
8 anos.....	150 413	137 045	12 624	744
9 a 11 anos.....	308 430	293 889	14 284	257
12 anos ou mais.....	68 257	67 412	845	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	8 098	6 880	975	243
Amarela	5 479	3 520	1 959	-
Sem instrução e menos de 1 ano.....	257	-	257	-
1 a 3 anos.....	201	201	-	-
4 a 7 anos.....	702	573	129	-
8 anos.....	129	129	-	-
9 a 11 anos.....	2 844	1 529	1 315	-
12 anos ou mais.....	1 346	1 088	258	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	-	-	-	-
Sem declaração de cor	299	299	-	-
Sem instrução e menos de 1 ano.....	-	-	-	-
1 a 3 anos.....	171	171	-	-
4 a 7 anos.....	-	-	-	-
8 anos.....	-	-	-	-
9 a 11 anos.....	-	-	-	-
12 anos ou mais.....	128	128	-	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	-	-	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Suplemento/88.

NOTAS - 1. Excluída a população da zona rural.
2. Resultados preliminares.

CAPÍTULO 39 - MOVIMENTO ELEITORAL E ELEITORES

39.5 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por posse do título de eleitor, segundo a cor e anos de estudo na Região Nordeste- 1988

COR E ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE			
	Total	Posse do título de eleitor		
		Possuem o título	Não possuem o título	Sem declaração
TOTAL	21 787 272	19 162 804	2 583 386	21 082
Sem instrução e menos de 1 ano.....	8 176 470	6 492 211	1 677 270	6 989
1 a 3 anos.....	4 691 568	4 310 392	378 338	2 838
4 a 7 anos.....	4 703 582	4 327 851	368 134	7 597
8 anos.....	988 963	922 046	66 017	920
9 a 11 anos.....	2 415 296	2 331 949	81 519	1 828
12 anos ou mais.....	753 848	743 674	9 264	910
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	37 525	34 681	2 844	-
Branca	6 543 912	5 839 850	696 848	7 214
Sem instrução e menos de 1 ano.....	1 897 564	1 497 973	398 142	1 449
1 a 3 anos.....	1 327 448	1 213 770	113 032	644
4 a 7 anos.....	1 501 106	1 376 968	120 828	3 510
8 anos.....	350 257	325 169	25 088	-
9 a 11 anos.....	987 377	951 853	34 586	938
12 anos ou mais.....	470 201	464 393	5 135	673
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	9 961	9 724	237	-
Preta	1 319 073	1 096 855	221 155	2 063
Sem instrução e menos de 1 ano.....	639 145	484 548	154 190	407
1 a 3 anos.....	268 518	236 043	32 475	-
4 a 7 anos.....	257 292	229 555	26 308	1 429
8 anos.....	42 427	38 919	3 281	227
9 a 11 anos.....	94 850	90 594	4 258	-
12 anos ou mais.....	14 813	14 406	407	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	2 028	1 790	238	-
Parda	13 891 192	12 216 949	1 662 438	11 805
Sem instrução e menos de 1 ano.....	5 637 509	4 508 772	1 123 604	5 133
1 a 3 anos.....	3 092 187	2 857 835	232 158	2 194
4 a 7 anos.....	2 941 689	2 717 833	221 198	2 658
8 anos.....	595 628	557 524	37 411	693
9 a 11 anos.....	1 331 648	1 288 308	42 450	890
12 anos ou mais.....	266 995	263 510	3 248	237
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	25 536	23 167	2 369	-
Amarela	9 727	7 879	1 848	-
Sem instrução e menos de 1 ano.....	1 165	691	474	-
1 a 3 anos.....	2 943	2 507	436	-
4 a 7 anos.....	1 925	1 925	-	-
8 anos.....	671	434	237	-
9 a 11 anos.....	1 184	957	227	-
12 anos ou mais.....	1 839	1 365	474	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	-	-	-	-
Sem declaração de cor	3 368	2 271	1 097	-
Sem instrução e menos de 1 ano.....	1 087	227	860	-
1 a 3 anos.....	474	237	237	-
4 a 7 anos.....	1 570	1 570	-	-
8 anos.....	-	-	-	-
9 a 11 anos.....	237	237	-	-
12 anos ou mais.....	-	-	-	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	-	-	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Suplemento/88.

NOTA - Resultados preliminares.

CAPÍTULO 39 - MOVIMENTO ELEITORAL E ELEITORES

39.6 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por posse do título de eleitor, segundo a cor e anos de estudo na Região Sudeste - 1988

COR E ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE			
	Total	Posse do título de eleitor		
		Possuem o título	Não possuem o título	Sem declaração
TOTAL	39 332 772	35 086 005	4 201 240	46 627
Sem instrução e menos de 1 ano.....	5 443 925	3 616 907	1 822 462	4 556
1 a 3 anos.....	6 936 170	6 202 051	727 210	6 909
4 a 7 anos.....	13 394 026	12 374 399	1 005 081	14 566
8 anos.....	3 671 638	3 412 875	255 144	3 619
9 a 11 anos.....	6 171 514	5 861 224	296 471	13 819
12 anos ou mais.....	3 665 622	3 571 793	92 458	1 372
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	49 677	46 757	2 434	686
Branca	26 815 966	24 067 829	2 716 343	31 784
Sem instrução e menos de 1 ano.....	2 934 572	1 831 831	1 100 887	1 854
1 a 3 anos.....	4 243 734	3 774 923	465 122	3 689
4 a 7 anos.....	9 054 173	8 361 480	682 330	10 363
8 anos.....	2 612 708	2 435 604	174 113	2 991
9 a 11 anos.....	4 715 492	4 488 857	215 120	11 515
12 anos ou mais.....	3 226 626	3 148 273	76 981	1 372
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	28 651	26 861	1 790	-
Preta	2 691 077	2 304 019	385 042	2 016
Sem instrução e menos de 1 ano.....	656 107	443 716	211 019	1 372
1 a 3 anos.....	619 114	548 930	69 540	644
4 a 7 anos.....	926 947	851 566	75 381	-
8 anos.....	200 844	186 924	13 920	-
9 a 11 anos.....	226 069	213 174	12 895	-
12 anos ou mais.....	57 719	55 432	2 287	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	4 277	4 277	-	-
Parda	9 392 416	8 364 856	1 015 833	11 727
Sem instrução e menos de 1 ano.....	1 842 243	1 335 800	505 113	1 330
1 a 3 anos.....	2 038 729	1 856 769	179 384	2 578
4 a 7 anos.....	3 316 819	3 084 582	228 034	4 203
8 anos.....	796 168	746 543	48 997	628
9 a 11 anos.....	1 104 443	1 053 915	48 224	2 304
12 anos ou mais.....	277 065	271 628	5 437	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	16 949	15 619	644	686
Amarela	419 580	336 212	83 378	-
Sem instrução e menos de 1 ano.....	9 070	3 627	5 443	-
1 a 3 anos.....	31 504	18 340	13 164	-
4 a 7 anos.....	94 113	75 441	18 672	-
8 anos.....	59 860	41 746	18 114	-
9 a 11 anos.....	120 831	100 599	20 232	-
12 anos ou mais.....	104 212	96 459	7 753	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	-	-	-	-
Sem declaração de cor	13 733	13 089	644	-
Sem instrução e menos de 1 ano.....	1 933	1 933	-	-
1 a 3 anos.....	3 089	3 089	-	-
4 a 7 anos.....	1 974	1 330	644	-
8 anos.....	2 058	2 058	-	-
9 a 11 anos.....	4 679	4 679	-	-
12 anos ou mais.....	-	-	-	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	-	-	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Suplemento/88.

NOTA - Resultados preliminares.

CAPÍTULO 39 - MOVIMENTO ELEITORAL E ELEITORES

39.7 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por posse do título de eleitor,
segundo a cor e anos de estudo na Região Sul - 1988

COR E ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE			
	Total	Posse do título de eleitor		
		Possuem o título	Não possuem o título	Sem declaração
TOTAL	13 432 726	12 273 676	1 151 689	7 360
Sem instrução e menos de 1 ano.....	1 959 779	1 425 142	534 212	425
1 a 3 anos.....	2 757 798	2 558 203	199 170	425
4 a 7 anos.....	5 055 690	4 768 868	283 728	3 096
8 anos.....	1 037 521	981 805	54 756	960
9 a 11 anos.....	1 677 418	1 615 473	61 732	213
12 anos ou mais.....	916 797	900 199	16 598	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	27 722	23 986	1 495	2 241
Branca	11 376 390	10 435 175	935 131	6 084
Sem instrução e menos de 1 ano.....	1 397 480	979 593	417 675	212
1 a 3 anos.....	2 258 054	2 095 663	162 391	-
4 a 7 anos.....	4 430 784	4 186 367	241 959	2 458
8 anos.....	905 196	856 850	47 386	960
9 a 11 anos.....	1 506 304	1 455 321	50 770	213
12 anos ou mais.....	853 022	839 587	13 455	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	25 550	21 814	1 495	2 241
Preta	435 745	376 869	58 451	425
Sem instrução e menos de 1 ano.....	111 533	77 544	33 969	-
1 a 3 anos.....	102 265	93 134	8 706	425
4 a 7 anos.....	148 404	137 379	11 025	-
8 anos.....	28 891	26 899	1 992	-
9 a 11 anos.....	36 928	34 189	2 739	-
12 anos ou mais.....	7 262	7 262	-	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	462	462	-	-
Parda	1 546 615	1 401 839	143 925	851
Sem instrução e menos de 1 ano.....	444 886	364 939	79 734	213
1 a 3 anos.....	389 394	362 888	26 506	-
4 a 7 anos.....	457 416	429 381	27 397	638
8 anos.....	97 559	93 639	3 920	-
9 a 11 anos.....	120 424	114 695	5 729	-
12 anos ou mais.....	35 226	34 587	639	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	1 710	1 710	-	-
Amarela	73 975	59 793	14 182	-
Sem instrução e menos de 1 ano.....	5 880	3 066	2 814	-
1 a 3 anos.....	8 085	6 518	1 567	-
4 a 7 anos.....	19 086	15 741	3 345	-
8 anos.....	5 875	4 417	1 458	-
9 a 11 anos.....	13 762	11 268	2 494	-
12 anos ou mais.....	21 287	18 783	2 504	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	-	-	-	-
Sem declaração de cor	-	-	-	-
Sem instrução e menos de 1 ano.....	-	-	-	-
1 a 3 anos.....	-	-	-	-
4 a 7 anos.....	-	-	-	-
8 anos.....	-	-	-	-
9 a 11 anos.....	-	-	-	-
12 anos ou mais.....	-	-	-	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	-	-	-	-

FONTES - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Suplemento/88.

NOTA - Resultados preliminares.

CAPÍTULO 39 - MOVIMENTO ELEITORAL E ELEITORES

39.8 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por posse do título de eleitor, segundo a cor e anos de estudo na Região Centro-Oeste - 1988

COR E ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE			
	Total	Posse do título de eleitor		
		Possuem o título	Não possuem o título	Sem declaração
TOTAL	5 540 422	5 001 441	530 358	8 623
Sem instrução e menos de 1 ano.....	1 063 742	817 146	243 215	3 381
1 a 3 anos.....	1 079 737	998 783	80 234	720
4 a 7 anos.....	1 648 964	1 519 897	126 518	2 551
8 anos.....	405 123	373 602	31 031	490
9 a 11 anos.....	906 960	865 007	41 394	549
12 anos ou mais.....	406 452	400 552	5 436	464
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	29 454	26 454	2 532	468
Branca	2 759 720	2 528 349	227 786	3 585
Sem instrução e menos de 1 ano.....	401 107	305 270	94 903	934
1 a 3 anos.....	452 828	423 733	28 631	464
4 a 7 anos.....	820 263	758 505	60 609	1 149
8 anos.....	220 880	205 991	14 656	233
9 a 11 anos.....	554 605	530 846	23 418	341
12 anos ou mais.....	299 265	294 297	4 504	464
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	10 772	9 707	1 065	-
Preta	184 131	163 256	19 942	934
Sem instrução e menos de 1 ano.....	70 793	57 425	12 902	468
1 a 3 anos.....	40 953	38 247	2 706	-
4 a 7 anos.....	44 099	41 830	2 269	-
8 anos.....	9 260	8 819	441	-
9 a 11 anos.....	14 699	13 331	1 368	-
12 anos ou mais.....	2 881	2 881	-	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	1 446	722	256	468
Parda	2 569 986	2 286 354	279 508	4 104
Sem instrução e menos de 1 ano.....	589 425	453 183	134 261	1 981
1 a 3 anos.....	583 728	535 483	47 989	256
4 a 7 anos.....	776 737	712 165	63 170	1 402
8 anos.....	172 647	156 713	15 677	257
9 a 11 anos.....	332 410	315 934	16 268	208
12 anos ou mais.....	97 783	96 851	932	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	17 236	16 025	1 211	-
Amarela	23 830	20 708	3 122	-
Sem instrução e menos de 1 ano.....	1 696	547	1 149	-
1 a 3 anos.....	2 228	1 320	908	-
4 a 7 anos.....	7 095	6 627	468	-
8 anos.....	2 080	1 823	257	-
9 a 11 anos.....	4 208	3 868	340	-
12 anos ou mais.....	6 523	6 523	-	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	-	-	-	-
Sem declaração de cor	2 775	2 775	-	-
Sem instrução e menos de 1 ano.....	721	721	-	-
1 a 3 anos.....	-	-	-	-
4 a 7 anos.....	770	770	-	-
8 anos.....	256	256	-	-
9 a 11 anos.....	1 028	1 028	-	-
12 anos ou mais.....	-	-	-	-
Anos de estudo não determinados e sem declaração....	-	-	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Suplemento/88.

NOTA - Resultados preliminares.

Sidra



BEM-VINDO AO IBGE

Se você tem um telefone, um modem, um microcomputador, Você pode acessar o banco de dados do IBGE, o Sidra (Sistema de Recuperação Automática).

Entre no Sidra. Veja endereços no final desta publicação.

Seção

Aspectos das Atividades Agropecuária,
Extração Vegetal e Pesca

3

SEÇÃO 3

ASPECTOS DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIA, EXTRAÇÃO VEGETAL E PESCA

ASPECTOS GERAIS.....	467		
Capítulo 40 - Estrutura da Exploração Agropecuária.....	469		
Capítulo 41 - Armazenagem e Estocagem.....	486		
Capítulo 42 - Crédito e Assistência Rural.....	491		
PRODUÇÃO VEGETAL.....	501		
Capítulo 43 - Agricultura.....	503		
Capítulo 44 - Extração Vegetal e Silvicultura.....	522		
PRODUÇÃO ANIMAL.....	531		
Capítulo 45 - Abate de Animais.....	532		
Capítulo 46 - Produtos de Origem Animal.....	534		
Capítulo 47 - Pescado.....	543		
EFETIVOS.....	545		
Capítulo 48 - Efetivo Pecuário.....	546		
Capítulo 49 - Efetivo Avícola.....	548		
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS LEVANTAMENTOS E PESQUISAS DIVULGADAS	460		
NOMENCLATURA, CONCEITOS E DEFINIÇÕES..	463		
Textos			
Aspectos das atividades agropecuária, extração vegetal e pesca.....	459		
Aspectos gerais.....	467		
Produção Vegetal.....	501		
Produção Animal.....	531		
Efetivos.....	545		
Tabelas			
CAPÍTULO 40 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA			
40.1 - Estabelecimentos recenseados, áreas total e das lavouras, pessoal ocupado, tratores, efetivo pecuário e aves- 1920 - 1985.....	469		
40.2 - Microrregiões, com indicação da área territorial, estabelecimentos recenseados, pessoal ocupado, tratores e efetivo de bovinos, suínos e aves, segundo os grupos de densidade do rebanho bovino - 1985.....	469		
40.3 - Estabelecimentos recenseados, com declaração da forma de utilização das terras, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985.....	470		
40.4 - Área dos estabelecimentos recenseados, com declaração da forma de utilização das terras, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985.....	471		
40.5 - Estabelecimentos recenseados, com declaração do sistema de irrigação e área irrigada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985.....	472		
40.6 - Estabelecimentos recenseados, com declaração dos produtores associados a cooperativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985.....	473		
40.7 - Estabelecimentos recenseados, com declaração de serviços de empreitada, por fornecimento de equipamento e mão-de-obra e trabalho executado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985.....	474		
40.8 - Estabelecimentos recenseados, com declaração da utilização de fertilizantes e defensivos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985.....	475		
40.9 - Estabelecimentos recenseados, com declaração de práticas de conservação do solo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985.....	476		
40.10- Estabelecimentos recenseados, com declaração do tipo e procedência da força utilizada nos trabalhos agrários, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985.....	477		
40.11- Estabelecimentos recenseados, com declaração da utilização de assistência técnica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985.....	478		
40.12- Pessoal ocupado nos estabelecimentos recenseados, por categoria e sexo e pessoal ocupado residente nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985.....	479		
40.13- Tratores nos estabelecimentos recenseados, com indicação da potência, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985.....	481		
40.14- Máquinas e arados nos estabelecimentos recenseados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985.....	482		
40.15- Área de pastagens e efetivo pecuário nos estabelecimentos recenseados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985.....	483		
40.16- Efetivo avícola nos estabelecimentos recenseados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985.....	485		
CAPÍTULO 41 - ARMAZENAGEM E ESTOCAGEM			
41.1 - Unidades armazenadoras, segundo grupos de capacidade útil - 1988/89.....	486		
41.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 1988/89.....	486		
41.3 - Estoques dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30-06, por tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento, segundo os produtos estocados - 1.º semestre de 1989.....	487		
41.4 - Estoques dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31-12, por tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento, segundo os produtos estocados - 2.º semestre de 1989.....	488		
41.5 - Estoques dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30-06, por Grandes Regiões, segundo os produtos estocados - 1.º semestre de 1989.....	489		
41.6 - Estoques dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31-12, por Grandes Regiões, segundo os produtos estocados - 2.º semestre de 1989.....	490		
CAPÍTULO 42 - CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL			
42.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1969-90.....	491		
42.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo as fontes de recursos e atividades - 1990.....	491		

42.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e atividades - 1990.....	492	44.4 - Produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 1988-89	528
42.4 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e finalidades - 1990.....	492	44.5 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-89	529
42.5 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo a classificação do produtor - 1990.....	493	44.6 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 1988-89.....	529
42.6 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas agrícolas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural - 1990.....	494	CAPÍTULO 45 - ABATE DE ANIMAIS	
42.7 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas de produtos animais pelo Sistema Nacional de Crédito Rural - 1990.....	496	45.1 - Abate de animais, por espécie - 1988-90	532
42.8 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação 1988-90.....	497	45.2 - Pesos das carcaças dos animais abatidos, por espécie - 1988-90.....	533
42.9 - Créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades de natureza agrícola - 1988-90.....	498	CAPÍTULO 46 - PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	
42.10 - Créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades de natureza animal - 1988-90.....	499	46.1 - Leite recebido pelos estabelecimentos industrializadores ou pasteurizadores e destinação do leite - 1988-90	534
42.11 - Cooperativas autorizadas a funcionar, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 1988.....	500	46.2 - Destino do leite, com indicação da forma de processamento, segundo os meses - 1988-90	535
CAPÍTULO 43 - AGRICULTURA		46.3 - Quantidade de couro cru de bovino, recebido pelos curtumes, segundo as Unidades da Federação - 1986-89	536
43.1 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras permanentes, segundo as Unidades da Federação - 1988-89.....	503	46.4 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 1988-90.....	537
43.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras temporárias, segundo as Unidades da Federação - 1988-89	509	46.5 - Produção de leite, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987-89.....	538
43.3 - Área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 1990.	517	46.6 - Produção de lã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987-89.....	539
43.4 - Quantidade de soja em grão processada, de farelo e óleo bruto obtidos, com indicação do rendimento industrial, segundo as Grandes Regiões - 1986/90.	521	46.7 - Produção de ovos de galinha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987-89	540
43.5 - Balanço dos estoques de soja em grão dos estabelecimentos processadores, segundo as Grandes Regiões - 1986/90.....	521	46.8 - Produção de ovos de codorna, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987-89.....	541
CAPÍTULO 44 - EXTRAÇÃO VEGETAL E SILVICULTURA		46.9 - Produção de mel de abelha e de casulos do bicho-da-seda, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987-89	542
44.1 - Produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos alimentícios e Unidades da Federação - 1988-89.....	522	CAPÍTULO 47 - PESCADO	
44.2 - Produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos e Unidades da Federação - 1988-89.....	524	47.1 - Produção de pescado, por grupos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987-89.....	543
44.3 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-89.....	528	47.2 - Valor da produção do pescado, por grupos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987-89.....	544
		CAPÍTULO 48 - EFETIVO PECUÁRIO	
		48.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987-89.....	546
		CAPÍTULO 49 - EFETIVO AVÍCOLA	
		49.1 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987-89	548
		GRÁFICOS	
		- Estrutura Agrícola - 1940-1985	467
		- Produção de Madeira em tora - 1989.....	501
		- Abate de animais - 1988-90.....	531
		- Efetivo Bovino - 1989.....	545

Seção

Aspectos das Atividades Agropecuária,
Extração Vegetal e Pesca

3

A Seção foi organizada segundo os temas: Aspectos Gerais, Produção Vegetal, Produção Animal e Efetivos. Aspectos Gerais apresenta dados relacionados à estrutura da produção do setor, informações sobre a utilização de assistência técnica nos estabelecimentos levantados pelo Censo Agropecuário de 1985, divulga estatísticas do Crédito Rural relativas aos créditos e financiamentos concedidos pelo Banco Central do Brasil e Banco do Brasil, e um panorama sobre a atuação das cooperativas brasileiras através de informações coletadas pela Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB. Em Produção Vegetal são divulgadas estatísticas referentes à agricultura e à extração vegetal: área plantada e colhida, quantidade produzida e rendimento médio. No tema Produção Animal, divulga-se dados sobre o abate de animais, a produção de leite nos estabelecimentos industriais, de ovos, de couro e as estatísticas da pesca. Complementando a Seção o tema Efetivos apresenta dados acerca dos efetivos pecuário e avícola.

**PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS LEVANTAMENTOS
E PESQUISAS DIVULGADAS**

PESQUISA, LEVANTAMENTO	TEMA	OBJETIVO	UNIDADE INFORMANTE
Censo Agropecuário	Aspectos Gerais	Obter uma quantificação confiável e abrangente da produção agropecuária e atender aos critérios de compatibilidade dos dados a nível internacional e de comparabilidade intercensitária	Estabelecimento agropecuário
Estatística da Pesca	Produção Animal	Levantar dados sobre a produção de pescado obtida por empresas, armadores e pescadores colonizados ou não, em águas de domínio público ou privado	Empresas de pescas cooperativas, pescadores profissionais e colônias de pesca
Levantamento da Soja (em grão) / Indústria	Produção Vegetal	Obter informações estatísticas sobre a estrutura operacional dos estabelecimentos, a procedência de matéria - prima, estoques de soja (em grão), quantidades processadas e produtos finais obtidos	Unidades processadoras de soja
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)	Produção Vegetal	Fornecer informações estatísticas mensais de acompanhamento de 34 produtos agrícolas	Rede de coleta do IBGE e órgãos e estabelecimentos que atuam nessa área
Levantamento sobre Cooperativas Brasileiras	Aspectos Gerais	Manter base de dados sobre as características organizacionais e atividades econômicas das cooperativas brasileiras	Cooperativas filiadas à Organização das Cooperativas Brasileiras
Pesquisa Anual do Couro	Produção Animal	Fornecer informações sobre o número de couros crus e curtidos de bovinos e outras espécies com a finalidade de subsidiar a análise dos dados sobre o abate de bovinos, no país, bem como o planejamento nas esferas privada e pública	Empresas de curtume do país
Pesquisa de Estoques	Aspectos Gerais	Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda	Estabelecimentos que se dedicam à prestação de serviços de armazenagem de produtos de origem vegetal
Pesquisa Mensal de Abate de Animais	Produção Animal	Fornecer estimativas sobre o número de animais abatidos e o peso das carcaças das principais espécies de abate do país	Estabelecimentos que atuam na área
Pesquisa Mensal de Leite	Produção Animal	Fornecer informações sobre a quantidade de leite entregue ao consumo público e a destinada à industrialização	Estabelecimentos que se dedicam à atividade de industrialização do leite
Produção Agrícola Municipal	Produção Vegetal	Fornecer informações estatísticas sobre a atividade agrícola relativa a 30 produtos de cultura temporária e 30 de cultura permanente	Rede de coleta do IBGE e órgãos que atuam nessa área
Produção da Extração Vegetal e Silvicultura	Produção Vegetal	Fornecer informações estatísticas sobre quantidade e valor obtido através do extrativismo vegetal e da silvicultura	Rede de coleta do IBGE e órgãos que atuam nessa área
Produção de Ovos de Galinha	Produção Animal	Obter indicadores sobre a magnitude da variação da produção física de ovos de galinha, fornecendo subsídios ao aperfeiçoamento do cálculo do PIB da agropecuária	Granjas avícolas que possuem um efetivo de 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras
Produção Pecuária Municipal	Efetivo	Fornecer informações estatísticas sobre o efetivo das espécies animais criadas e dos produtos da pecuária	Rede de coleta do IBGE e órgãos e estabelecimentos que atuam nessa área
Registro do Banco do Brasil	Aspectos Gerais	Divulgar o registro atualizado das operações de crédito agrícola	Instituições financeiras
Registro Comum de Operações Rurais	Aspectos Gerais	Fornecer informações sobre as operações de financiamento concedido pelo Sistema Nacional de Crédito Rural	Instituições financeiras

**PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS LEVANTAMENTOS
E PESQUISAS DIVULGADAS**

PESQUISA, LEVANTAMENTO	PERIODICIDADE	ÂMBITO	FORMA DE DISSEMINAÇÃO	ENTIDADE PRODUTORA
Censo Agropecuário	Quinquenal	Todo o território nacional	Publicação, Sidra, produtos e serviços do acervo magnético, microforma	IBGE
Estatística da Pesca	Semestral	Todo o território nacional	Publicação especial, Sidra, produtos e serviços do acervo magnético	IBGE
Levantamento da Soja (em grão) / Indústria	Anual	Todo o território nacional, a nível de município	Boletim próprio	IBGE
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)	Mensal	Todo o território nacional	Publicação, Sidra, produtos e serviços do acervo magnético	IBGE
Levantamento sobre Cooperativas Brasileiras	Anual	Todo o território nacional	Publicação	OCB
Pesquisa Anual do Couro	Anual	Todo o território nacional	Publicação própria e suplemento da "Indicadores IBGE"	IBGE
Pesquisa de Estoques	Semestral	Todo o território nacional	Publicação, Sidra, produtos e serviços do acervo magnético	IBGE
Pesquisa Mensal de Abate de Animais	Mensal	Todo o território nacional	Boletim próprio, suplemento da "Indicadores IBGE"	IBGE
Pesquisa Mensal de Leite	Mensal	Todo o território nacional	Boletim próprio, suplemento da "Indicadores IBGE"	IBGE
Produção Agrícola Municipal	Anual	Todo o território nacional, a nível de município	Publicação, Sidra, produtos e serviços do acervo magnético	IBGE
Produção da Extração Vegetal e Silvicultura	Anual	Todo território nacional, a nível de município	Publicação, Sidra, produtos e serviços do acervo magnético	IBGE
Produção de Ovos de Galinha	São levantados dados mensais, com informações coletadas e divulgadas trimestralmente	Todo território nacional	Publicação, Sidra, produtos e serviços do acervo magnético	IBGE
Produção Pecuária Municipal	Anual	Todo território nacional, a nível de município	Publicação, Sidra, produtos e serviços do acervo magnético	IBGE
Registro do Banco do Brasil	Mensal	Brasil e Unidades da Federação	Publicação	BANCO DO BRASIL
Registro Comum de Operações Rurais	Mensal	Brasil e Unidades da Federação	Publicação	BANCO CENTRAL DO BRASIL

Nomenclatura, Conceitos e Definições

ASPECTOS GERAIS

Censo Agropecuário

Estabelecimentos - Considerou-se como Estabelecimento Agropecuário todo terreno de área contínua, independente do tamanho ou situação (urbana ou rural), formado de uma ou mais parcelas, subordinado a um único produtor, onde se processasse uma exploração agropecuária, ou seja: o cultivo do solo com culturas permanentes ou temporárias, inclusive hortaliças e flores; a criação, recriação ou engorda de animais de grande e médio portes; a criação de pequenos animais; a silvicultura ou o reflorestamento; e a extração de produtos vegetais. Excluíram-se da investigação os quintais de residências e hortas domésticas.

As áreas confinantes, sob a mesma administração, ocupadas segundo diferentes condições legais (próprias, arrendadas ou ocupadas gratuitamente) foram consideradas como um único estabelecimento.

As áreas confinantes pertencentes a um só proprietário, mas entregues a administrações diversas, foram consideradas como estabelecimentos distintos.

Consideraram-se, também, como estabelecimentos distintos, as áreas exploradas em regime de parceria, quando os responsáveis por sua administração eram os próprios parceiros.

Por extensão, as parcelas não confinantes, exploradas em conjunto por um mesmo produtor, foram consideradas como um único estabelecimento, desde que estivessem situadas no mesmo setor e utilizassem os mesmos recursos técnicos (máquinas, implementos agrícolas, animais de trabalho, etc.) e os mesmos recursos humanos (o mesmo pessoal), estando subordinadas a uma única administração (do produtor ou de um administrador).

Observe-se que o Setor, unidade básica censitária de coleta, constitui-se de área territorial contínua, situada num só quadro (urbano ou rural) do mesmo distrito administrativo.

As fazendas, hortas, escolas agrícolas, postos zootécnicos, estações experimentais ou áreas semelhantes, pertencentes a entidades públicas e instituições pias ou religiosas, foram investigadas apenas em relação à parte diretamente ligada à atividade agropecuária.

Área total - Compreendeu a totalidade das terras que formavam o estabelecimento, considerada a situação existente na data do Censo. O estabelecimento cuja área se estendesse a mais de um município foi incluído por inteiro no município em que se achava localizada a respectiva sede ou, na falta desta, naquele em que se situasse a maior parte de sua área. Os dados referentes

à área são apresentados em hectare, procedendo-se às conversões das várias unidades de superfície ainda em uso no Território Nacional.

Utilização das terras - Na investigação da área dos estabelecimentos, segundo a utilização, consideraram-se as categorias lavouras permanentes e temporárias, terras em descanso, pastagens naturais, pastagens plantadas, matas naturais, matas plantadas, terras produtivas não utilizadas e terras inaproveitáveis.

Lavouras permanentes - Compreendeu a área plantada ou em preparo para o plantio de culturas de longa duração, tais como: café, laranja, cacau, banana, uva, etc., que após a colheita não necessitassem de novo plantio, produzindo por vários anos sucessivos. Foram incluídas nesta categoria as áreas ocupadas com viveiros de mudas de culturas permanentes, bem como as áreas plantadas com seringueiras, erva-mate e palmito.

Lavouras temporárias - Abrangeu as áreas plantadas ou em preparo para o plantio de culturas de curta duração (via de regra, menor que um ano) e que necessitassem, geralmente, de novo plantio após cada colheita, tais como: arroz, algodão, milho, trigo, flores e hortaliças. Incluíram-se também nesta categoria as áreas das plantas forrageiras destinadas ao corte e as habitualmente utilizadas para o plantio de lavouras temporárias, mas que devido a fatores climáticos (secas, chuvas em demasia, etc.) na data do Censo não estavam sendo utilizadas para este fim.

Terras em descanso - Terras habitualmente utilizadas para o plantio de lavouras temporárias que em 31/12 se encontravam em descanso, por prazo não superior a 4 anos em relação ao último ano de sua utilização.

Pastagens naturais - Constituídas pelas áreas destinadas ao pastoreio do gado, sem terem sido formadas mediante plantio, ainda que tenham recebido algum trato.

Pastagens plantadas - Abrangeu as áreas destinadas ao pastoreio e formadas mediante plantio.

Matas naturais - Formadas pelas áreas de matas e florestas naturais utilizadas para extração de produtos ou conservadas como reservas florestais.

Matas plantadas - Compreendeu as áreas plantadas ou em preparo para o plantio de essências florestais (acácia-negra, eucalipto, pinheiro, etc.), incluindo as áreas ocupadas com viveiros de mudas e essências florestais.

Terras produtivas não utilizadas - Constituídas pelas áreas que se prestavam à formação de culturas, pastos ou matas e não estivessem sendo usadas para tais finalidades. Foram incluídas as terras não utilizadas por período superior a 4 anos.

Terras inaproveitáveis - Formadas por áreas imprestáveis para formação de culturas, pastos e matas, tais como: pântanos, encostas íngremes, pedreiras, etc., e as formadas pelas áreas ocupadas com estradas, caminhos, construções, canais de irrigação, açudes, etc.

Serviço de empreitada - Pesquisou-se a execução de serviços prestados aos estabelecimentos para os trabalhos de preparo do solo, plantio, tratamentos culturais, colheita, limpeza de pastos e outros serviços, mediante a contratação (escrita ou verbal) com terceiros (pessoas físicas ou jurídicas), sob cuja responsabilidade ficava o fornecimento de pessoal e, de acordo com a natureza dos contratos necessários à execução dos serviços, o fornecimento de máquinas, instrumentos, veículos e animais.

Produtores associados à cooperativas - Investigou-se a filiação ou a associação de produtores a cooperativas, de acordo com a seguinte discriminação: cooperativa de comercialização da produção, de crédito, de eletrificação, e outros tipos de cooperativas.

Uso de fertilizantes e defensivos - Foi investigado se os estabelecimentos habitualmente utilizavam práticas de adubação, por meio de adubos químicos ou orgânicos, e de corretivos para combater a acidez do solo. Pesquisou-se, também, os que habitualmente faziam o controle ou prevenção de doenças ou pragas em animais, nas lavouras, ou em produtos agrícolas armazenados, utilizando produtos químicos ou biológicos, mesmo que a execução desses trabalhos tenha sido efetuada por órgãos do Governo, através de Programas de Assistência Técnica à Produção ou de Campanhas de Vacinação.

Uso e procedência da força utilizada nos trabalhos agrários - Efetuou-se a pesquisa sobre o emprego de força animal ou mecânica nos trabalhos de derrubada das matas, destocamento, preparo do solo (aração e gradeação), plantio e colheita, bem como a procedência dos animais e das máquinas utilizados na execução desses trabalhos (próprios, alugados ou outra forma).

Conservação do solo - Foram verificados os estabelecimentos que praticaram o controle da erosão do solo ou o seu desgaste, causados pelos ventos ou pela água das chuvas, e os processos utilizados, tais como: cultivo em curvas de nível, terraceamento, etc.

Uso de irrigação e área irrigada - Pesquisou-se os estabelecimentos que habitualmente utilizavam métodos de irrigação, como: inundação, infiltração, aspersão e outros e a área total irrigada nos estabelecimentos agropecuários, quaisquer que tenham sido os métodos empregados.

Não foi considerada como irrigação a simples rega manual com baldes, regadores, pequenas mangueiras domésticas, etc.

Pessoal ocupado - A pesquisa sobre pessoal ocupado abrangeu todas as pessoas, com ou sem remuneração, que na data do Censo encontravam-se executando

serviços ligados às atividades do estabelecimento, exceto os que desempenhavam trabalhos por conta de empreiteiros.

Distribuiu-se o pessoal ocupado, por sexo e classe de idade (de 14 anos e mais, e menos de 14 anos), nas seguintes categorias:

Responsável e membros não remunerados da família - O produtor ou o administrador que fosse responsável pela direção do estabelecimento, recebendo quantia fixa ou cota-parte da produção, e os membros da sua família que o ajudavam na execução dos trabalhos, sem receber qualquer tipo de remuneração pelos serviços prestados.

Empregados permanentes - Pessoas contratadas para execução de tarefas permanentes ou de longa duração, mediante remuneração em dinheiro ou em quantia fixa de produtos, inclusive os membros da família dos empregados permanentes que efetivamente os auxiliavam na execução de suas respectivas tarefas.

Empregados temporários - Pessoas contratadas para execução de tarefas eventuais ou de curta duração, mediante remuneração em dinheiro ou sua equivalência em produtos, inclusive os membros da família desses empregados que os auxiliavam na execução de suas tarefas.

Parceiros - Pessoas diretamente subordinadas ao Responsável, que executavam tarefas mediante recebimento de cota-parte da produção obtida com seu trabalho (meia, terça, quarta, etc.), e os seus familiares que o ajudavam na execução das suas tarefas.

Outra condição - Consideraram-se todas as pessoas cujo regime de trabalho diferia do pessoal dos grupos anteriores, tais como: agregados, moradores, etc.

Pesquisou-se, ainda, do total de pessoas ocupadas, as que residiam nos estabelecimentos agropecuários.

Máquinas e instrumentos agrícolas - Divulgam-se os dados relativos aos tratores segundo as classes de potência do motor, às máquinas para plantio e colheita, e aos arados de tração animal e mecânica, que estivessem sendo utilizados pelo estabelecimento em 31/12, incluindo-se os obtidos por empréstimo ou aluguel, e os que estivessem sob a responsabilidade do produtor, porém em conserto ou reforma.

Não foram considerados os de propriedade de órgãos governamentais e os de empreiteiros que estivessem executando trabalhos no estabelecimento, e os do produtor que estivessem arrendados, alugados ou cedidos a terceiros.

Efetivos da pecuária - Foram pesquisados os bovinos (classificados por idade e sexo), bubalinos, eqüinos, asininos, muares, suínos, ovinos, caprinos, coelhos, aves (galinhas, galos, frangas, frangos e pintos), e outras aves (patos, gansos, marrecos, perus e codornas) de propriedade do produtor que estivessem no estabelecimento, ou em pastos comuns ou abertos localizados fora do estabelecimento, e os de terceiros que estivessem arrendados, alugados ou cedidos ao produtor na data do Censo. Nos efetivos do gado bovino incluem-se também os animais de trabalho.

Os dados não incluem os animais de propriedade do produtor que se encontravam em outros estabelecimentos ou entregues a terceiros, em arrendamento, aluguel ou cessão; nem os de propriedade dos moradores - empregados, colonos, agregados, etc., que foram recenseados separadamente.

Pesquisa de Estoques

Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

Armazém convencional - Unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

Armazém inflável e armazém estrutural - Unidade armazenadora de caráter emergencial, que permite uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizada em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém, possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

Armazém graneleiro - Unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de V ou W, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

Armazém granelizado - Unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

Silo - Unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

Levantamento sobre Cooperativas Brasileiras

Cooperativas autorizadas a funcionar - Informações coletadas pela Organização das Cooperativas Brasileiras composta pelas cooperativas ativas dos segmentos de produção, consumo, trabalho, eletrificação e telefonia rural, escola/escolar, crédito e habitacional.

Registro Comum de Operações Rurais

Crédito rural - Créditos concedidos a produtores e cooperativas (agricultura e pecuária), através das instituições financeiras integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural.

Registro do Banco do Brasil

Créditos concedidos - Informação sobre a posição atualizada das operações de crédito agrícola.

PRODUÇÃO VEGETAL

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Previsão de safras - Informações mensais de previsões de safras agrícolas sobre área plantada ou colhida, produção esperada ou obtida e rendimento médio dos produtos agrícolas.

Levantamento da Soja (em grão)/Indústria

Levantamento da soja - Informações sobre a estrutura operacional dos estabelecimentos, a procedência da matéria-prima, estoques de soja (em grão), quantidade processada e produtos finais obtidos.

Produção Agrícola Municipal

Produção agrícola municipal - Informações sobre a área colhida, quantidade produzida e valor da produção de produtos agrícolas provenientes de culturas temporárias e permanentes.

Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura

Produção da extração vegetal e da silvicultura - Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

PRODUÇÃO ANIMAL

Pesquisa Mensal de Abate de Animais

Abate de animais - São fornecidos dados sobre a atividade de abate no País através de estimativas do número de animais abatidos e peso das carcaças.

Pesquisa Mensal do Leite

Leite - Informações sobre a industrialização do leite relativas às quantidades de leite beneficiado e industrializado pelas usinas de beneficiamento e fábricas de laticínios e de leite em pó.

Estatística da Pesca

Pescado - Abrange a quantidade e valor da produção de peixes, crustáceos, quelônios, moluscos e mamíferos aquáticos, de água doce ou do mar, bem como o tipo de pesca utilizada - se empresarial, artesanal colonizada ou não-colonizada - e a modalidade, se extrativa ou cultivada.

Pesquisa Anual do Couro

Couro - Informações sobre couro crus e curtidos de bovinos e outros animais.

Produção de Ovos de Galinha

Produção de ovos de galinha - Informações relativas à produção de ovos de galinha em estabelecimentos com 10 000 ou mais galinhas poedeiras.

EFETIVO

Produção da Pecuária Municipal

Produção da pecuária municipal - Informações relativas aos efetivos dos rebanhos: bovino, bubalino, equino, asinino, muar, suíno, ovino e caprino, de coelhos e de aves; produção de leite, lã e ovos, mel e cera de abelha e casulos do bicho-da-seda.

Sob o tema Aspectos Gerais da agropecuária, são apresentados dados relacionados à estrutura da produção do setor e informações sobre a utilização de assistência técnica nos estabelecimentos, levantados pelo Censo Agropecuário de 1985. Complementando o tema são incluídas informações sobre as cooperativas brasileiras, levantadas pela Organização das Cooperativas Brasileiras, os créditos concedidos pelo Banco do Brasil e os financiamentos do Sistema Nacional de Crédito Rural, resultados de registros administrativos do Banco Central do Brasil.

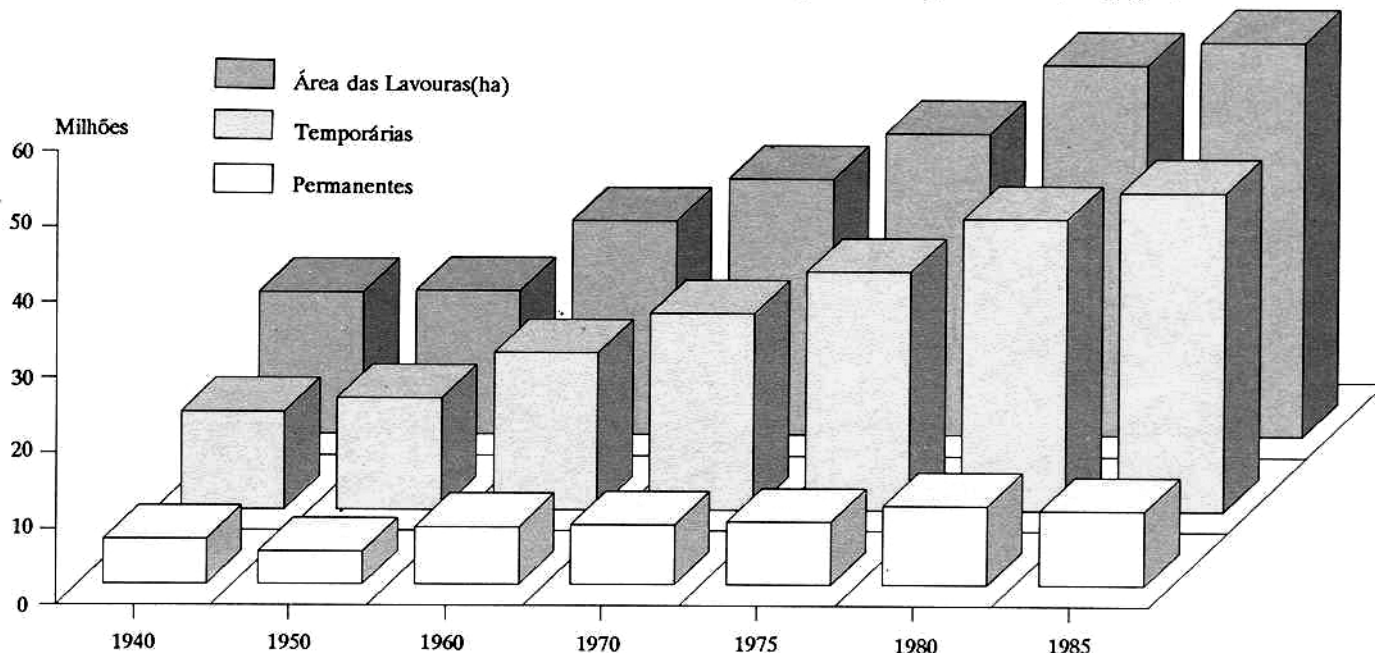
Em relação aos Censos Agropecuários, atendendo a disposições legais e tendo em vista a necessidade de obtenção, com maior freqüência, de informações básicas referentes à estrutura e atividade do setor agropecuário, os levantamentos censitários, a partir do ano de 1975, passaram a ser realizados quinquenalmente.

A última pesquisa teve como período de referência o ano civil de 1985 e, como data de referência, o dia 31 de dezembro, abrangendo as seguintes atividades

econômicas: agricultura, pecuária, avicultura, apicultura, cunicultura, sericultura, horticultura, floricultura, silvicultura e extração de produtos vegetais. Procedeu, também, ao levantamento da produção particular e do número de animais do pessoal residente em terras dos estabelecimentos. Investigou-se, também, as chamadas indústrias rurais - atividades de beneficiamento e as de transformação de produtos agropecuários exercidas nos estabelecimentos agropecuários, excetuando-se as correspondentes às usinas de açúcar, fábricas de polpa de madeira, serrarias e as de unidades industriais devidamente licenciadas.

As operações censitárias levantam as características dos estabelecimentos: área total e sua distribuição, pessoal ocupado, efetivo dos rebanhos (número de cabeças), produção agrícola (quantidade, valor e área), atividades de beneficiamento, máquinas e instrumentos agrícolas, adubação e correção do solo, irrigação, etc.

Estrutura Agrícola - 1940-1985



REFERÊNCIAS

TEXTOS METODOLÓGICOS

- ARMAZENAGEM a seco: uma avaliação da capacidade disponível a nível mesorregional. Rio de Janeiro: IBGE, 1981. 52p. (Série estudos e pesquisas; n.6)
- METODOLOGIA do censo agropecuário de 1980. Rio de Janeiro: IBGE, 1984. 248p. (Séries relatórios metodológicos; v.5)
- VALENTE, Elvio; SILVA, Jairo Augusto da. Taxa de crescimento do PIB real da agropecuária: metodologia de cálculo. *Indicadores IBGE*, Rio de Janeiro, v.7, n.5, p.83-8, maio 1988.

TEXTOS DE ANÁLISE

- A EVOLUÇÃO recente da agropecuária da Região Sul à luz dos dados dos censos agropecuários. *Indicadores IBGE*, Rio de Janeiro, v.6, n.7, p.93-6, jul. 1987.
- FEIJÓ, Carmem. Complexo agroindustrial: um conceito para avaliação de desempenho do setor agropecuário. *Indicadores IBGE*, Rio de Janeiro, v.9, n.6, p.89-94, jun. 1990.
- MUELLER, Charles Curt. Análise da evolução recente das agropecuárias das Regiões Centro-Oeste e Norte à luz dos dados dos censos agropecuários. *Indicadores IBGE*, Rio de Janeiro, v.6, n.4, p.91-7, abr. 1987.
- _____. O IBGE conclui, com a Região Sudeste a tabulação da sinopse preliminar do censo agropecuário de 1985. *Indicadores IBGE*, Rio de Janeiro, v.6, n.3, p.75-90, mar. 1987.
- _____. Sinopse preliminar do censo agropecuário de 1985. Região Nordeste - análise de alguns resultados. *Indicadores IBGE*, Rio de Janeiro, v.6, n.2, p.69-77, fev. 1986.
- PRODUÇÃO agrícola, agroindustrial e de máquinas e insumos agrícolas nos anos 80: novas evidências estatísticas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 37f. (Textos para discussão; n.39).
- ROCHA, Sonia. Tratados agrícolas: um estudo dos determinantes da demanda interna. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.47, n.188, p.529-70, out./dez. 1986.

SILVA, Jairo Augusto. Crédito rural no Brasil - uma discussão. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.43, n.170, p.301-20, abr./jun. 1982.

_____. A Modernização e assistência técnica na agricultura brasileira. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.46, n.181/182, p.3-51, jan./jun. 1985.

VALENTE, Elvio; SILVA, Jairo Augusto; SILVA, Lenildo Fernandes. *Ensaio sobre o produto real da agropecuária*. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. 61f. (Textos para discussão; v.1, n.9)

_____. PIB trimestral das lavouras: uma proposta metodológica. *Indicadores IBGE*, Rio de Janeiro, v.7, n.4, p.73-8, abr. 1988.

_____. Novo procedimento para cálculo do produto real (PIB) agropecuário. *Indicadores IBGE*, Rio de Janeiro, v.8, n.5, p.79-82, maio 1989.

RESULTADOS

Publicados

- ANUÁRIO do cooperativismo brasileiro 1991. Brasília: Organização das Cooperativas Brasileiras, 1991. 135p.
- CENSO demográfico, 1980 - . Rio de Janeiro: IBGE, 1982 -
- COOPERATIVISMO; panorama brasileiro 1988. Brasília: Organização das Cooperativas Brasileiras, 1990. 174p. (Cadernos Econômicos; 64)
- MENSÁRIO estatístico do Brasil. Brasília [1980? -].
- ORGANIZAÇÃO das Cooperativas Brasileiras. *Relatório de atividades 1990*. Brasília: OCB, 1991. 43p.
- PESQUISA de estoques, v.1 (1988) - . Rio de Janeiro: IBGE, 1988 -

CAPÍTULO 40 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

40.1 - Estabelecimentos recenseados, áreas total e das lavouras, pessoal ocupado, tratores, efetivo pecuário e aves - 1920-1985

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS							
	1920	1940	1950	1960	1970	1975	1980	1985
Estabelecimentos.....	648 153	1 903 803	2 060 369	3 315 345	4 924 019	4 993 252	5 159 851	5 801 809
Área total (ha).....	175 104 675	197 661 099	231 859 215	248 978 044	294 145 470	323 896 082	364 854 421	374 924 923
Área das lavouras (ha).....	6 642 057	18 822 930	19 040 003	28 396 049	33 983 800	40 001 354	49 104 263	52 147 708
Permanentes.....	...	5 958 138	4 369 134	7 645 227	7 984 069	8 385 393	10 472 135	9 903 487
Temporárias.....	...	12 864 792	14 670 869	20 750 822	25 999 731	31 615 961	38 632 128	42 244 221
Pessoal ocupado.....	6 259 078	11 339 949	10 963 558	15 454 526	17 627 089	20 345 692	21 163 735	23 394 876
Tratores.....	1 706	3 379	8 372	61 345	165 870	323 113	545 205	665 280
Efetivo pecuário (cabeças)								
Bovinos.....	31 986 681	34 387 243	44 561 846	55 841 278	78 562 250	101 673 753	118 085 872	128 174 480
Ovinos.....	7 013 678	9 285 118	13 065 706	14 275 569	17 643 044	17 486 559	17 950 899	16 148 361
Suínos.....	14 396 834	16 827 919	22 886 911	25 359 453	31 523 640	35 151 668	32 628 723	30 481 278
Caprinos.....	4 160 260	6 520 353	6 957 945	7 820 285	5 708 993	6 709 428	7 908 147	8 207 942
Aves (cabeças)								
Galinhas, galos, frangos, frangas e pintos.....								
	49 766 258	59 242 451	73 674 707	130 886 150	213 622 503	286 810 202	413 179 594	436 808 788

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Agropecuário.

40.2 - Microrregiões, com indicação da área territorial, estabelecimentos recenseados, pessoal ocupado, tratores e efetivo de bovinos, suínos e aves, segundo os grupos de densidade do rebanho bovino - 1985

GRUPOS DE DENSIDADE DO REBANHO BOVINO	MICRORREGIÕES		ESTABELECIMENTOS	PESSOAL OCUPADO	TRATORES	EFETIVO		
	Número	Área (km²)				De bovinos	De suínos	De aves
TOTAL.....	361	8 451 214	5 834 779	23 273 517	652 049	127 643 292	30 067 116	429 732 435
Menos de 15 bovinos por km².....	115	5 698 163	1 989 702	7 817 021	71 288	20 680 255	8 261 667	74 666 850
15 a menos de 30 bovinos por km².....	93	1 139 746	1 298 248	5 549 210	125 569	25 039 093	6 066 477	84 106 718
30 a menos de 50 bovinos por km².....	97	993 670	1 741 958	6 677 749	258 611	39 228 726	11 762 117	193 246 960
50 e mais bovinos por km².....	56	619 635	804 871	3 229 537	196 581	42 695 218	3 978 855	77 711 907

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Agropecuário.

NOTA - Dados sujeitos a retificação.

CAPÍTULO 40 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

40.3 - Estabelecimentos recenseados, com declaração da forma de utilização das terras, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS								
	Total	Com declaração da forma de utilização das terras							
		Lavouras			Pastagens		Matas e florestas		Produtivas não utilizadas
		Permanentes	Temporárias	Em descanso	Naturais	Plantadas	Naturais	Plantadas	
BRASIL	5 801 809	2 150 312	4 988 053	975 458	2 162 852	1 366 858	1 919 768	328 851	1 121 769
NORTE	543 713	204 380	417 163	205 955	89 149	145 043	372 274	2 345	219 914
Rondônia.....	80 615	42 838	64 009	12 040	3 347	33 029	55 280	253	8 955
Acre.....	35 049	11 907	23 867	14 828	7 074	8 686	32 408	113	11 186
Amazonas.....	116 302	47 997	82 686	31 911	11 969	7 378	77 003	440	40 307
Roraima.....	6 389	2 779	4 996	3 056	1 105	4 065	5 523	10	842
Pará.....	253 222	89 111	199 088	123 995	29 445	59 602	168 033	1 315	131 435
Amapá.....	4 816	2 318	3 687	1 576	1 887	394	3 897	42	2 543
Tocantins (1).....	47 320	7 430	38 830	18 549	34 322	31 889	30 130	172	24 646
NORDESTE	2 798 239	821 031	2 495 404	443 235	806 977	450 938	543 349	11 168	549 465
Maranhão.....	531 413	57 875	507 287	60 950	37 359	50 590	39 896	618	64 483
Piauí.....	270 443	45 280	257 644	50 199	63 903	15 704	57 068	418	58 997
Ceará.....	324 278	168 833	289 982	66 601	122 406	9 807	96 760	1 080	80 374
Rio Grande do Norte.....	115 736	55 649	101 912	12 995	45 646	3 421	34 971	1 604	17 195
Paraíba.....	203 277	84 660	188 566	30 649	78 506	11 164	33 106	1 624	33 748
Pernambuco.....	356 041	115 229	332 236	45 533	113 179	47 682	50 681	1 341	62 890
Alagoas.....	142 774	18 091	130 970	15 311	37 987	17 591	8 826	295	15 882
Sergipe.....	115 271	43 141	82 797	10 119	35 118	33 438	7 789	305	12 483
Bahia.....	739 006	232 273	604 010	150 878	272 873	261 539	214 252	3 883	203 413
SUDESTE	983 978	506 258	773 841	99 739	558 354	290 650	387 648	66 406	130 568
Minas Gerais.....	551 488	281 730	461 863	61 516	401 284	160 272	265 938	29 430	72 050
Espírito Santo.....	69 140	58 793	48 633	10 525	35 779	10 856	33 664	1 845	16 589
Rio de Janeiro.....	91 280	40 379	69 100	10 296	37 193	9 120	24 815	1 908	20 799
São Paulo.....	282 070	125 356	194 245	17 402	82 098	110 402	63 231	33 223	21 160
SUL	1 198 542	552 969	1 086 092	201 211	598 767	336 278	515 024	247 155	178 835
Paraná.....	466 397	170 707	405 999	56 689	94 600	196 683	119 278	58 383	50 816
Santa Catarina.....	234 973	104 069	223 578	62 240	126 186	71 851	112 951	37 223	51 771
Rio Grande do Sul.....	497 172	278 193	456 515	82 282	377 981	67 744	282 795	151 549	76 248
CENTRO-OESTE	267 337	65 674	213 553	25 318	111 605	143 949	101 473	1 777	42 957
Mato Grosso do Sul.....	54 631	12 801	39 012	3 003	14 594	32 605	16 773	519	5 738
Mato Grosso.....	77 921	22 502	64 109	10 063	21 491	33 253	35 573	316	16 093
Goiás.....	131 365	27 881	107 313	11 786	73 992	76 776	48 031	764	20 135
Distrito Federal.....	3 420	2 490	3 119	466	1 528	1 315	1 096	178	991

FORNTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Agropecuário.

(1) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 13-1-1989.

CAPÍTULO 40 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

40.4 - Área dos estabelecimentos recenseados, com declaração da forma de utilização das terras, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS (ha)								
	Total (1)	Com declaração da forma de utilização das terras							
		Lavouras			Pastagens		Matas e florestas		Produtivas não utilizadas
		Permanentes	Temporárias	Em descanso	Naturais	Plantadas	Naturais	Plantadas	
BRASIL	374 924 923	9 903 487	42 244 221	10 662 715	105 094 029	74 094 402	83 016 973	5 968 626	24 519 142
NORTE	62 566 719	738 106	1 942 621	1 809 625	11 754 695	9 121 747	29 564 886	165 424	4 862 700
Rondônia.....	6 032 647	215 465	315 079	83 022	221 572	879 304	4 070 888	8 065	90 885
Acre.....	5 234 764	17 054	51 665	60 449	68 345	257 681	4 597 272	2 443	86 876
Amazonas.....	5 859 512	117 100	169 676	150 038	209 527	266 608	4 283 071	3 271	383 640
Roraima.....	2 149 537	4 658	23 173	46 447	1 100 208	147 005	680 426	414	50 765
Pará.....	24 727 832	313 278	765 353	967 233	2 345 897	4 250 496	12 623 576	90 507	2 331 259
Amapá.....	1 208 021	16 251	17 019	17 817	455 822	23 072	397 218	57 894	121 509
Tocantins (2).....	17 354 404	54 299	600 655	484 616	7 353 322	3 297 579	2 912 432	2 828	1 797 764
NORDESTE	82 054 181	4 253 369	10 082 458	5 355 053	23 282 483	11 865 642	19 540 386	385 036	13 031 828
Maranhão.....	15 548 269	86 333	1 218 178	1 735 498	2 656 273	2 790 290	3 094 752	28 482	3 305 402
Piauí.....	11 828 028	330 660	744 289	876 894	3 189 138	360 946	2 878 541	5 287	2 833 209
Ceará.....	11 009 164	969 939	1 405 726	808 047	3 381 575	111 917	2 436 057	6 629	1 266 342
Rio Grande do Norte.....	4 383 019	423 616	605 274	162 371	1 460 669	74 049	1 091 395	15 875	270 863
Paraíba.....	4 872 095	413 343	815 652	260 217	1 793 349	188 217	733 868	32 497	376 219
Pernambuco.....	6 699 920	255 455	1 594 842	333 332	1 501 097	556 210	1 482 439	15 763	681 216
Alagoas.....	2 363 772	59 951	938 460	124 969	488 332	317 384	212 454	1 065	144 324
Sergipe.....	1 918 510	109 788	204 014	41 031	587 987	686 825	158 031	2 854	83 954
Bahia.....	33 431 403	1 604 300	2 555 823	1 012 689	8 224 059	6 779 801	7 452 846	278 581	4 070 297
SUDESTE	73 241 522	3 773 484	9 788 079	950 707	25 773 989	16 713 410	7 740 250	2 877 041	1 663 935
Minas Gerais.....	45 836 654	1 288 914	4 051 197	589 652	20 624 740	8 299 443	5 478 555	1 767 861	1 137 109
Espírito Santo.....	3 895 428	716 642	355 308	68 184	1 156 817	722 800	399 274	156 785	149 786
Rio de Janeiro.....	3 264 150	153 974	470 725	58 366	1 437 879	319 227	463 183	39 663	113 720
São Paulo.....	20 245 289	1 613 953	4 910 848	234 504	2 554 551	7 371 939	1 399 237	912 730	263 319
SUL	47 940 100	901 889	13 621 590	1 521 621	15 290 488	6 141 855	5 024 082	1 951 529	958 968
Paraná.....	18 698 868	628 074	5 434 485	602 673	1 422 884	4 576 720	2 013 930	819 556	415 419
Santa Catarina.....	7 419 543	90 029	1 778 803	324 988	1 927 609	541 669	1 345 539	564 124	249 863
Rio Grande do Sul.....	23 821 690	183 784	6 408 301	593 960	11 939 994	1 023 466	1 664 612	567 848	293 685
CENTRO-OESTE	99 122 399	236 638	6 809 472	1 025 706	28 992 372	30 251 745	21 147 367	587 594	4 001 709
Mato Grosso do Sul.....	31 108 815	28 501	1 874 469	195 762	9 658 224	12 144 529	4 170 597	454 251	583 531
Mato Grosso.....	37 835 653	136 605	1 992 838	426 100	9 685 306	6 719 064	14 126 813	26 171	2 176 434
Goiás.....	29 864 106	62 974	2 865 225	396 747	9 569 989	11 324 595	2 828 529	83 630	1 227 461
Distrito Federal.....	313 824	8 556	76 938	7 096	78 850	63 555	21 426	23 541	14 282

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Agropecuário.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Inclusive terras inaproveitáveis. (2) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1-1-1989.

CAPÍTULO 40 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

40.5 - Estabelecimentos recenseados, com declaração do sistema de irrigação e área irrigada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS								
	Total		Com declaração do sistema de irrigação					Área irrigada	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Total (1)	Inundação	Infiltração	Aspersão	Outros	Informantes	Área (ha)
BRASIL	5 801 809	374 924 923	239 067	112 334	54 538	59 684	27 056	191 461	1 959 824
NORTE	543 713	62 566 719	1 821	267	207	580	820	621	43 244
Rondônia.....	80 615	6 032 647	191	12	24	77	81	42	143
Acre.....	35 049	5 234 764	64	3	1	13	47	13	52
Amazonas.....	116 302	5 859 512	249	20	13	108	113	90	285
Roraima.....	6 389	2 149 537	74	12	12	32	25	39	2 240
Pará.....	253 222	24 727 832	866	105	58	269	452	265	11 917
Amapá.....	4 816	1 208 021	39	-	-	29	10	21	28
Tocantins (2).....	47 320	17 354 404	338	115	99	52	92	151	28 577
NORDESTE	2 798 239	92 054 181	84 450	34 426	33 129	13 167	11 198	67 115	366 831
Maranhão.....	531 413	15 548 269	1 615	397	314	238	697	437	24 034
Piauí.....	270 443	11 828 026	4 314	2 379	981	854	380	3 456	13 560
Ceará.....	324 278	11 009 164	18 433	9 829	4 783	3 263	1 840	15 110	67 304
Rio Grande do Norte.....	115 736	4 383 019	3 404	1 351	1 046	863	463	2 552	17 588
Paraíba.....	203 277	4 872 095	5 353	2 319	1 146	1 658	665	3 763	18 895
Pernambuco.....	356 041	6 699 920	18 050	4 958	10 227	3 875	1 781	15 333	83 456
Alagoas.....	142 774	2 363 772	3 338	2 357	489	270	299	2 874	27 814
Sergipe.....	115 271	1 918 510	2 336	1 431	298	387	271	1 929	7 121
Bahia.....	739 006	33 431 403	27 607	9 405	13 845	1 759	4 802	21 661	107 054
SUDESTE	993 978	73 241 522	100 216	44 080	16 830	37 386	7 409	85 252	599 564
Minas Gerais.....	551 488	45 836 654	46 116	25 403	10 826	8 198	4 058	37 886	194 618
Espírito Santo.....	69 140	3 895 428	10 596	5 474	1 172	3 983	702	9 264	49 797
Rio de Janeiro.....	91 280	3 264 150	18 742	10 910	2 008	5 872	950	16 911	71 007
São Paulo.....	282 070	20 245 289	24 762	2 293	2 824	19 333	1 699	21 191	284 140
SUL	1 198 542	47 940 100	46 286	32 483	2 586	5 837	6 390	34 764	886 963
Paraná.....	466 397	16 698 866	6 030	2 004	565	2 120	1 509	3 273	31 477
Santa Catarina.....	234 973	7 419 543	11 104	9 015	515	698	1 152	9 262	75 951
Rio Grande do Sul.....	497 172	23 821 690	29 152	21 464	1 506	3 019	3 729	22 229	779 534
CENTRO-OESTE	267 337	99 122 399	6 294	1 078	1 786	2 714	1 239	3 709	63 220
Mato Grosso do Sul.....	54 631	31 108 815	976	454	126	251	199	514	25 808
Mato Grosso.....	77 921	37 835 653	447	86	54	162	168	168	11 857
Goiás.....	131 365	29 864 106	3 644	479	1 199	1 467	732	2 111	20 015
Distrito Federal.....	3 420	313 824	1 227	59	407	834	140	916	5 538

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Agropecuário.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Inclusive mais de um método de irrigação. (2) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 12-1-1989.

CAPÍTULO 40 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

40.6 - Estabelecimentos recenseados, com declaração dos produtores associados a cooperativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS					
	Total	Com declaração dos produtores associados a cooperativas				
		Total (1)	Comercialização	Crédito	Eletificação	Outro tipo
BRASIL	5 801 809	893 605	658 061	170 341	144 974	128 301
NORTE	543 713	7 842	4 422	1 027	113	2 651
Rondônia.....	80 615	1 881	883	134	92	881
Acre.....	35 049	727	271	37	8	458
Amazonas.....	116 302	465	190	91	2	193
Roraima.....	6 389	106	78	3	-	28
Pará.....	253 222	2 927	1 950	586	7	527
Amapá.....	4 816	42	19	5	-	18
Tocantins (2).....	47 320	1 694	1 031	171	4	546
NORDESTE	2 798 239	105 898	61 983	35 747	17 597	13 302
Maranhão.....	531 413	3 103	1 786	1 158	572	480
Piauí.....	270 443	4 044	2 884	1 567	486	527
Ceará.....	324 278	25 851	17 385	8 160	4 636	2 256
Rio Grande do Norte.....	115 736	11 023	6 012	7 093	1 742	1 103
Paraíba.....	203 277	11 238	6 623	3 004	2 247	1 093
Pernambuco.....	356 041	21 134	8 791	6 030	6 547	2 561
Alagoas.....	142 774	4 688	2 427	1 999	250	536
Sergipe.....	115 271	3 265	2 200	1 209	688	254
Bahia.....	739 006	21 552	13 875	5 527	429	4 492
SUDESTE	993 978	219 444	173 700	31 711	15 870	32 056
Minas Gerais.....	551 488	102 982	86 099	10 587	7 063	14 728
Espírito Santo.....	69 140	11 349	10 244	459	7	944
Rio de Janeiro.....	91 280	19 021	14 236	4 273	1 318	259
São Paulo.....	282 070	86 092	63 121	16 392	7 482	16 125
SUL	1 198 542	519 349	388 890	96 878	104 264	73 594
Paraná.....	466 397	176 765	138 019	43 937	5 527	35 694
Santa Catarina.....	234 973	99 512	56 264	6 265	35 409	15 702
Rio Grande do Sul.....	497 172	243 072	194 607	46 676	63 328	22 196
CENTRO-OESTE	267 337	41 072	29 066	4 978	7 130	6 698
Mato Grosso do Sul.....	54 631	13 125	9 158	2 617	2 256	2 174
Mato Grosso.....	77 921	7 641	5 663	370	126	1 782
Goiás.....	131 365	19 634	13 878	1 903	4 403	2 685
Distrito Federal.....	3 420	672	367	88	345	57

FORNTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Agropecuário.

(1) Inclusive os estabelecimentos de produtores associados a mais de um tipo. (2) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1º-1-1989.

CAPÍTULO 40 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

40.7 - Estabelecimentos recenseados, com declaração de serviços de empreitada, por fornecimento de equipamento e mão-de-obra e trabalho executado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS, COM DECLARAÇÃO DE SERVIÇOS DE EMPREITADA								
	Total (1)	Com fornecimento de		Trabalho executado					
		Equipamento	Mão-de-obra	Preparo do solo	Plantio	Tratos culturais	Colheita	Limpeza de pasto	Outros serviços
BRASIL	839 546	241 608	699 827	280 704	192 768	210 038	266 385	307 922	135 143
NORTE	71 960	4 438	69 771	23 472	17 116	15 296	16 489	30 109	15 194
Rondônia.....	14 020	469	13 748	5 899	2 081	2 990	2 409	4 295	2 537
Acre.....	2 302	183	2 137	473	375	426	520	774	554
Amazonas.....	7 136	101	7 079	1 765	1 769	1 185	2 986	1 493	1 242
Roraima.....	2 312	269	2 140	1 511	578	269	442	517	337
Pará.....	25 530	891	25 115	9 107	7 305	6 565	5 944	8 714	5 852
Amapá.....	315	22	307	134	100	48	17	95	61
Tocantins (2).....	20 345	2 503	19 245	4 583	4 908	3 813	4 171	14 221	4 611
NORDESTE	205 603	39 690	183 778	67 765	63 630	66 914	63 853	57 000	33 127
Maranhão.....	30 102	1 006	29 574	10 952	12 895	8 457	7 221	8 357	5 033
Piauí.....	6 540	509	6 247	3 236	2 416	1 934	1 187	858	1 192
Ceará.....	18 682	1 775	17 800	7 341	6 279	7 208	5 482	1 732	3 725
Rio Grande do Norte.....	3 336	701	2 929	1 313	849	982	525	547	911
Paraíba.....	10 435	1 529	9 857	4 450	3 315	3 527	2 606	1 220	2 260
Pernambuco.....	9 371	1 047	8 618	2 704	2 549	2 672	2 207	1 875	2 801
Alagoas.....	7 426	870	6 813	2 456	2 824	2 319	2 744	2 247	1 135
Sergipe.....	7 585	2 801	5 365	1 217	1 412	2 438	707	2 834	831
Bahia.....	112 126	29 452	96 575	34 096	31 091	37 377	41 174	37 330	15 239
SUDESTE	264 904	68 273	229 461	71 276	49 988	64 121	76 717	134 790	31 599
Minas Gerais.....	155 442	37 041	135 770	46 159	29 230	29 666	26 868	101 368	19 670
Espírito Santo.....	18 639	3 089	17 530	4 228	4 111	8 090	5 322	9 471	2 005
Rio de Janeiro.....	21 151	4 913	19 853	3 779	4 735	5 346	7 070	10 801	1 609
São Paulo.....	69 672	23 230	56 308	17 110	11 912	21 019	37 457	13 150	8 315
SUL	175 440	75 844	120 291	64 773	35 583	39 076	81 032	21 095	31 383
Paraná.....	105 505	48 394	70 968	39 657	23 614	27 966	58 716	12 248	11 451
Santa Catarina.....	39 056	14 454	28 069	18 852	7 468	7 443	13 181	6 650	5 405
Rio Grande do Sul.....	30 879	12 996	21 254	6 264	4 501	3 667	9 135	2 197	14 527
CENTRO-OESTE	121 639	53 363	96 526	53 418	26 451	24 631	28 294	64 928	23 840
Mato Grosso do Sul.....	23 732	9 865	18 386	7 668	3 770	4 823	5 689	10 074	5 891
Mato Grosso.....	18 559	4 015	16 297	6 344	3 705	3 406	3 804	8 062	4 527
Goiás.....	77 956	38 750	60 895	38 677	18 590	15 967	18 592	46 519	13 075
Distrito Federal.....	1 392	713	948	729	386	435	209	273	347

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Agropecuário.

(1) Inclusive os estabelecimentos que declararam mais de um tipo. (2) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1º-1-1989.

CAPÍTULO 40 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

40.8 - Estabelecimentos recenseados, com declaração da utilização de fertilizantes e defensivos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIDAMENTOS RECENSEADOS							
	Total	Com declaração da utilização de						
		Fertilizantes				Defensivos		
		Total (1)	Químicos	Orgânicos	Calcário e outros corretivos	Total (1)	Animal	Vegetal
BRASIL.....	5 801 809							
NORTE.....	543 713	21 490	16 449	20 388	2 475	120 828	86 784	47 688
Rondônia.....	80 615	1 884	959	1 686	287	20 981	16 709	7 905
Acre.....	35 049	426	258	387	41	4 008	3 204	1 050
Amazonas.....	116 302	1 630	1 026	1 397	289	10 869	5 130	6 507
Roraima.....	6 389	172	109	167	11	1 831	1 635	335
Pará.....	253 222	12 359	9 429	11 948	1 334	51 306	32 178	22 713
Amapá.....	4 816	242	151	230	24	2 033	781	1 371
Tocantins (2).....	47 320	4 777	4 517	4 573	489	29 800	27 127	7 807
NORDESTE.....	2 798 239	356 613	195 213	349 223	21 525	1 133 976	614 583	771 433
Maranhão.....	531 413	5 103	2 696	4 415	866	94 027	55 645	49 319
Piauí.....	270 443	5 306	2 489	4 997	518	64 205	42 628	31 231
Ceará.....	324 278	30 372	12 865	29 417	1 355	160 191	82 735	128 989
Rio Grande do Norte.....	115 736	14 770	4 294	14 417	455	66 779	26 916	56 095
Paraíba.....	203 277	21 158	9 126	20 534	801	104 896	49 317	86 763
Pernambuco.....	356 041	60 693	30 022	59 567	2 871	154 217	76 670	108 836
Alagoas.....	142 774	23 893	20 010	23 350	1 355	28 345	18 504	12 549
Sergipe.....	115 271	47 950	25 024	47 639	916	78 407	29 573	63 508
Bahia.....	739 006	147 368	88 687	144 887	12 588	382 909	232 595	234 143
SUDESTE.....	993 978	600 724	532 555	592 995	130 922	748 336	549 674	442 263
Minas Gerais.....	551 488	313 127	273 496	310 213	55 474	431 686	345 659	243 717
Espírito Santo.....	69 140	43 638	39 905	43 298	9 019	48 037	31 024	33 062
Rio de Janeiro.....	91 280	33 013	21 663	32 299	5 019	45 934	32 671	20 972
São Paulo.....	282 070	210 946	197 491	207 185	61 410	222 679	140 320	144 512
SUL.....	1 198 542	753 796	671 750	743 661	168 783	988 962	786 674	579 210
Paraná.....	466 397	248 166	229 143	243 418	53 687	340 245	225 760	209 054
Santa Catarina.....	234 973	157 441	132 809	155 464	38 495	201 707	180 886	99 462
Rio Grande do Sul.....	497 172	348 189	309 798	344 779	76 601	447 010	380 028	270 694
CENTRO-OESTE.....	267 337	100 035	94 673	96 570	15 384	194 174	146 494	107 172
Mato Grosso do Sul.....	54 631	15 227	13 631	14 274	3 620	45 450	31 484	22 338
Mato Grosso.....	77 921	9 930	9 078	9 185	2 960	36 748	27 134	16 239
Goiás.....	131 365	71 692	68 997	69 972	7 094	108 966	86 034	66 248
Distrito Federal.....	3 420	3 186	2 967	3 139	1 710	3 010	1 842	2 347

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Agropecuário.

(1) Inclusive os estabelecimentos que declararam mais de um tipo. (2) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1º-1-1989.

CAPÍTULO 40 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

40.9 - Estabelecimentos recenseados, com declaração de práticas de conservação do solo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS				
	Total	Com declaração de práticas de conservação do solo			
		Total (1)	Cultivo em curvas de nível	Terraceamento	Outras
BRASIL.....	5 801 809	736 590	582 597	199 251	62 830
NORTE.....	543 713	2 687	1 466	639	717
Rondônia.....	80 615	313	199	45	79
Acre.....	35 049	237	198	16	23
Amazonas.....	116 302	347	112	80	167
Roraima.....	6 389	37	29	5	4
Pará.....	253 222	983	380	265	376
Amapá.....	4 816	29	9	15	5
Tocantins (2).....	47 320	741	539	213	63
NORDESTE.....	2 798 239	55 172	39 077	11 633	6 741
Maranhão.....	531 413	854	537	218	186
Piauí.....	270 443	1 229	815	318	148
Ceará.....	324 278	10 610	7 302	3 065	675
Rio Grande do Norte.....	115 736	4 247	1 350	651	2 323
Paraíba.....	203 277	6 129	4 441	1 427	400
Pernambuco.....	356 041	11 189	8 765	2 297	864
Alagoas.....	142 774	2 176	1 639	481	203
Sergipe.....	115 271	659	304	323	39
Bahia.....	739 006	18 079	13 924	2 853	1 903
SUDESTE.....	993 978	257 494	238 172	33 131	11 662
Minas Gerais.....	551 488	107 869	100 641	11 951	3 760
Espírito Santo.....	69 140	31 407	29 956	1 223	2 312
Rio de Janeiro.....	91 280	7 106	5 310	1 448	753
São Paulo.....	282 070	111 112	102 265	18 509	4 837
SUL.....	1 198 542	386 981	274 323	146 743	41 231
Paraná.....	466 397	149 792	118 700	45 960	9 884
Santa Catarina.....	234 973	61 612	40 593	29 616	6 904
Rio Grande do Sul.....	497 172	175 577	115 030	71 167	24 443
CENTRO-OESTE.....	267 337	34 256	29 559	7 105	2 579
Mato Grosso do Sul.....	54 631	8 227	6 819	2 539	416
Mato Grosso.....	77 921	3 743	2 780	1 408	265
Goiás.....	131 365	21 070	18 954	2 797	1 675
Distrito Federal.....	3 420	1 216	1 006	361	223

FORNTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Agropecuário.

(1) Inclusive os estabelecimentos que declararam mais de um tipo. (2) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1º-1-1989.

CAPÍTULO 40 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

40.10 - Estabelecimentos recenseados, com declaração do tipo e procedência da força utilizada nos trabalhos agrários, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS						
	Total	Com declaração da força utilizada nos trabalhos agrários					
		Total (1)	Tipo			Procedência	
			Animal	Mecânica	Própria	Alugada	Outra e sem declaração
BRASIL.....	5 801 809	2 326 744	1 696 730	1 322 153	1 474 021	747 192	601 438
NORTE.....	543 713	19 725	10 784	10 476	13 656	2 996	7 214
Rondônia.....	80 615	2 491	1 788	1 032	1 925	407	612
Acre.....	35 049	435	365	102	370	27	118
Amazonas.....	116 302	1 283	316	993	471	103	784
Roraima.....	6 389	201	99	129	138	49	68
Pará.....	253 222	9 446	6 906	3 196	7 314	574	2 895
Amapá.....	4 816	114	23	99	58	52	38
Tocantins (2).....	47 320	5 755	1 267	4 925	3 380	1 784	2 699
NORDESTE.....	2 798 239	626 393	496 891	291 960	291 114	253 868	150 223
Maranhão.....	531 413	4 687	1 839	3 122	2 359	2 089	1 509
Piauí.....	270 443	59 968	50 855	24 427	23 377	22 386	17 927
Ceará.....	324 278	63 905	49 149	27 527	34 600	23 050	14 301
Rio Grande do Norte.....	115 736	46 912	38 972	20 873	26 584	18 727	11 779
Paraíba.....	203 277	56 493	48 368	22 762	30 298	22 301	11 719
Pernambuco.....	356 041	117 363	96 034	55 063	50 775	53 235	20 779
Alagoas.....	142 774	57 083	52 570	20 304	20 891	18 369	20 168
Sergipe.....	115 271	26 411	13 643	19 193	6 829	16 282	5 055
Bahia.....	739 006	193 591	145 461	98 689	95 401	77 429	46 986
SUDESTE.....	993 978	576 889	363 867	392 439	348 805	190 330	148 216
Minas Gerais.....	551 488	302 159	210 969	191 096	162 849	128 491	74 158
Espírito Santo.....	69 140	21 307	6 677	18 025	9 927	10 897	4 587
Rio de Janeiro.....	91 280	35 397	20 803	24 151	14 293	12 474	13 447
São Paulo.....	282 070	217 026	125 418	159 167	161 736	38 468	56 024
SUL.....	1 198 542	973 269	770 710	519 359	737 091	274 079	231 271
Paraná.....	466 397	336 922	257 164	203 490	239 239	100 190	104 969
Santa Catarina.....	234 973	193 570	168 605	81 439	156 417	38 195	39 138
Rio Grande do Sul.....	497 172	442 777	344 941	234 430	341 435	135 694	87 164
CENTRO-OESTE.....	267 337	131 468	54 496	107 919	83 355	25 919	64 514
Mato Grosso do Sul.....	54 631	34 325	13 738	28 253	24 844	5 298	14 136
Mato Grosso.....	77 921	17 802	6 434	13 572	13 235	4 490	4 841
Goiás.....	131 365	76 874	33 929	63 711	43 802	14 852	44 954
Distrito Federal.....	3 420	2 467	397	2 383	1 474	1 279	584

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Agropecuário.

(1) Inclusive os estabelecimentos que declararam mais de um tipo. (2) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1-1-1989.

CAPÍTULO 40 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

40.11 - Estabelecimentos recenseados, com declaração da utilização de assistência técnica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS RECENSEADOS						
	Total	Com declaração da utilização de assistência técnica					
		Total (1)	Finalidade		Origem		
			Exploração vegetal	Exploração animal	Governamental	Própria	Outra e sem declaração
BRASIL	5 801 809	620 442	449 340	338 602	326 967	84 940	261 687
NORTE	543 713	12 283	9 105	5 677	7 702	2 809	1 992
Rondônia.....	80 615	2 914	2 575	832	2 468	242	246
Acre.....	35 049	538	399	244	277	103	163
Amazonas.....	116 302	1 391	1 083	561	940	256	214
Roraima.....	6 389	340	248	144	277	40	31
Pará.....	253 222	4 367	2 905	2 477	2 222	1 469	753
Amapá.....	4 816	740	509	288	650	53	40
Tocantins (2).....	47 320	1 993	1 386	1 131	868	646	545
NORDESTE	2 798 239	68 110	50 805	31 340	46 448	13 346	9 659
Maranhão.....	531 413	2 714	1 820	1 592	1 371	692	689
Piauí.....	270 443	4 546	3 797	1 888	3 809	478	302
Ceará.....	324 278	9 757	7 070	5 910	6 714	1 941	1 254
Rio Grande do Norte.....	115 736	3 655	2 448	2 191	2 664	502	569
Paraíba.....	203 277	3 649	2 815	1 674	2 264	735	648
Pernambuco.....	356 041	8 675	5 981	4 442	5 804	1 756	1 358
Alagoas.....	142 774	3 429	2 376	1 762	1 992	1 054	453
Sergipe.....	115 271	5 048	3 848	1 754	3 838	783	492
Bahia.....	739 006	26 737	20 650	10 127	17 992	5 405	3 894
SUDESTE	993 978	158 108	109 718	91 097	88 365	33 271	48 195
Minas Gerais.....	551 488	65 600	43 202	42 736	41 429	12 357	16 858
Espírito Santo.....	69 140	10 898	9 559	3 640	8 840	1 516	931
Rio de Janeiro.....	91 280	9 711	5 082	6 443	6 141	2 172	1 889
São Paulo.....	282 070	71 899	51 875	38 278	31 955	17 226	28 517
SUL	1 198 542	343 501	256 676	186 462	163 370	26 623	191 843
Paraná.....	466 397	111 760	96 701	39 212	38 290	9 171	68 684
Santa Catarina.....	234 973	84 523	60 012	48 699	35 368	4 097	54 888
Rio Grande do sul.....	497 172	147 218	98 963	98 551	89 712	13 355	68 271
CENTRO-OESTE	267 337	38 440	24 036	24 026	21 082	8 891	9 998
Mato Grosso do Sul.....	54 631	12 421	6 658	7 530	6 269	2 853	3 841
Mato Grosso.....	77 921	6 939	5 036	3 393	3 607	1 862	1 654
Goiás.....	131 365	17 144	10 785	12 026	9 592	3 879	4 346
Distrito Federal.....	3 420	1 936	1 557	1 077	1 614	297	157

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Agropecuário.

(1) Inclusive os estabelecimentos que declararam mais de uma finalidade. (2) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1º-01-1989.

CAPÍTULO 40 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

40.12 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos recenseados, por categoria e sexo e pessoal ocupado residente nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PESSOAL OCUPADO								PESSOAL OCUPADO RESIDENTE NOS ESTABELECIMENTOS	
	Categoria e sexo									
	Parceiros				Outra condição				Total	De 14 anos e mais
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres			
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais		
BRASIL.....	353 503	315 474	115 510	92 445	199 745	157 167	126 294	90 556	17 222 101	13 562 885
NORTE.....	6 089	5 109	2 821	2 173	10 523	8 118	7 414	5 228	2 149 212	1 455 782
Rondônia.....	783	692	310	238	1 219	1 002	719	521	295 981	206 395
Acre.....	205	202	20	17	268	227	185	150	110 834	79 293
Amazonas.....	405	379	93	80	938	740	663	405	491 751	321 744
Roraima.....	18	16	3	3	69	56	37	33	16 624	12 629
Pará.....	1 588	1 376	513	362	4 295	3 230	3 121	2 178	1 022 763	681 529
Amapá.....	6	5	-	-	84	72	50	33	15 230	10 262
Tocantins (1).....	3 084	2 439	1 882	1 473	3 650	2 791	2 639	1 908	196 029	143 930
NORDESTE.....	77 168	64 372	29 023	21 905	87 540	69 760	51 829	37 425	7 661 884	5 943 308
Maranhão.....	1 532	1 375	644	529	4 009	3 486	2 061	1 622	1 447 580	1 114 772
Piauí.....	2 892	2 369	1 597	1 319	2 320	1 932	1 517	1 211	606 012	476 778
Ceará.....	17 950	15 764	4 474	3 283	24 168	20 287	11 048	8 221	933 783	726 701
Rio Grande do Norte.....	13 088	10 520	6 706	5 258	7 637	5 739	4 579	3 174	272 149	214 236
Paraíba.....	30 274	24 265	10 589	7 316	14 687	11 439	8 448	5 748	527 412	414 603
Pernambuco.....	4 054	3 413	2 353	1 952	4 306	3 485	2 370	1 754	928 239	758 298
Alagoas.....	435	375	224	173	6 219	5 267	3 683	2 986	379 490	287 833
Sergipe.....	128	126	32	32	1 051	797	666	495	211 492	167 605
Bahia.....	6 813	6 165	2 404	2 043	23 143	17 328	17 457	12 214	2 355 727	1 782 482
SUDESTE.....	220 605	201 441	64 338	52 531	62 683	48 685	39 940	27 998	2 950 311	2 484 988
Minas Gerais.....	113 285	104 980	26 194	20 669	45 538	36 097	26 922	18 918	1 697 520	1 384 037
Espírito Santo.....	71 068	62 392	27 035	21 968	3 661	2 932	2 291	1 711	286 507	247 587
Rio de Janeiro.....	9 877	9 393	1 404	1 223	4 378	3 058	3 480	2 362	212 710	183 696
São Paulo.....	26 375	24 676	9 705	8 671	9 106	6 598	7 247	5 007	753 574	669 668
SUL.....	36 894	33 066	15 750	13 145	23 836	18 882	16 777	12 520	3 534 121	2 935 727
Paraná.....	26 096	22 940	11 405	9 333	11 995	9 505	8 382	6 143	1 322 018	1 091 716
Santa Catarina.....	2 654	2 475	1 071	944	3 286	2 624	2 327	1 757	759 647	622 464
Rio Grande do Sul.....	8 144	7 651	3 274	2 868	8 555	6 753	6 068	4 620	1 452 456	1 221 547
CENTRO-OESTE.....	12 749	11 486	3 578	2 691	15 163	11 722	10 334	7 385	926 573	743 080
Mato Grosso do Sul.....	909	832	228	179	2 146	1 511	1 613	994	188 842	158 786
Mato Grosso.....	1 623	1 346	680	453	3 264	2 410	2 501	1 869	296 198	226 136
Goiás.....	9 951	9 054	2 628	2 025	9 579	7 653	6 077	4 413	430 314	348 028
Distrito Federal.....	266	254	42	34	174	148	143	109	11 219	10 150

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Agropecuário.

(1) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1-1-1989.

LIVRARIA DO IBGE

LIVRARIA

LIVRARIA DO IBGE
EXCLUSIVAMENTE BRASIL!

A LIVRARIA DO IBGE só tem publicações sobre o Brasil: nossa gente, nosso território, nossos recursos naturais, nossos domicílios, nossa economia, etc. Quando Você entra na LIVRARIA DO IBGE, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

LIVRARIA DO IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 146
20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 40 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

40.13 - Tratores nos estabelecimentos recenseados, com indicação da potência, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INFORMANTES	TRATORES					
		Total	Potência				
			Menos de 10 CV	De 10 a menos de 20 CV	De 20 a menos de 50 CV	De 50 a menos de 100 CV	100 CV ou mais
BRASIL.....	427 814	665 280	35 873	58 829	104 330	391 504	74 744
NORTE.....	7 212	12 062	971	1 258	2 361	5 019	2 445
Rondônia.....	903	1 162	125	135	228	441	233
Acre.....	138	263	32	27	42	84	78
Amazonas.....	365	577	92	114	139	151	81
Roraima.....	97	148	13	3	17	70	45
Pará.....	2 794	4 616	464	532	987	1 903	730
Amapá.....	51	113	10	19	33	27	24
Tocantins (1).....	2 864	5 173	235	426	915	2 343	1 254
NORDESTE.....	26 639	41 727	4 309	4 751	8 161	18 685	5 821
Maranhão.....	1 454	2 956	199	236	433	1 290	798
Piauí.....	1 162	2 057	204	279	354	808	412
Ceará.....	2 914	4 198	587	552	829	1 737	493
Rio Grande do Norte.....	2 110	3 093	350	413	614	1 431	285
Paraíba.....	1 963	2 884	253	302	574	1 378	377
Pernambuco.....	3 072	4 821	449	466	929	2 388	589
Alagoas.....	1 820	3 711	303	355	629	1 709	715
Sergipe.....	1 501	2 054	228	265	422	958	181
Bahia.....	10 643	15 953	1 736	1 883	3 377	6 986	1 971
SUDESTE.....	146 632	238 947	12 865	17 730	45 977	139 396	22 980
Minas Gerais.....	40 728	60 421	3 927	5 721	13 025	31 058	6 690
Espírito Santo.....	6 864	9 079	1 046	2 699	1 427	3 185	722
Rio de Janeiro.....	6 753	9 822	1 864	2 094	1 467	3 650	747
São Paulo.....	92 287	159 625	6 028	7 216	30 058	101 502	14 821
SUL.....	199 126	286 321	15 577	31 312	35 815	180 283	23 334
Paraná.....	68 660	101 346	2 826	4 177	14 343	71 321	8 679
Santa Catarina.....	38 038	46 435	7 196	15 367	5 255	16 961	1 656
Rio Grande do Sul.....	92 428	138 540	5 555	11 768	16 217	92 001	12 999
CENTRO-OESTE.....	48 205	86 233	2 151	3 780	12 016	48 122	20 164
Mato Grosso do Sul.....	16 584	31 076	306	582	3 272	18 557	8 359
Mato Grosso.....	9 596	19 534	390	742	2 718	9 685	5 999
Goiás.....	20 726	33 548	1 110	1 847	5 807	19 136	5 648
Distrito Federal.....	1 299	2 075	345	609	219	744	158

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Agropecuário.

(1) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1-1-1989.

CAPÍTULO 40 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

40.14 - Máquinas e arados nos estabelecimentos recenseados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÁQUINAS				ARADOS			
	Para plantio		Para colheita		De tração animal		De tração mecânica	
	Informantes	Número	Informantes	Número	Informantes	Número	Informantes	Número
BRASIL.....	242 538	342 068	85 571	110 420	1 166 258	1 719 669	346 366	585 698
NORTE.....	2 445	3 435	1 025	1 246	3 672	4 363	4 181	6 747
Rondônia.....	145	190	278	284	1 693	2 009	459	657
Acre.....	67	101	12	13	52	77	81	90
Amazonas.....	60	83	48	49	21	38	212	277
Roraima.....	26	43	7	7	30	42	78	112
Pará.....	343	540	108	158	1 203	1 353	1 190	1 719
Amapá.....	22	27	1	1	8	11	27	38
Tocantins (1).....	1 782	2 451	571	734	665	835	2 154	3 854
NORDESTE.....	8 153	12 205	3 781	5 139	215 758	266 181	17 489	27 581
Maranhão.....	629	944	298	398	305	407	934	1 787
Piauí.....	274	396	106	137	24 754	29 383	861	1 374
Ceará.....	1 307	2 178	167	211	19 721	27 815	1 773	2 522
Rio Grande do Norte.....	246	378	86	142	641	1 045	479	839
Paraíba.....	329	474	200	300	6 982	9 292	1 289	2 119
Pernambuco.....	550	936	197	302	53 667	65 383	2 310	3 530
Alagoas.....	302	780	250	536	20 053	25 762	1 173	2 488
Sergipe.....	192	250	72	98	6 077	7 072	879	1 342
Bahia.....	4 324	5 869	2 405	3 015	83 558	100 022	7 791	11 580
SUDESTE.....	76 872	106 117	20 741	27 208	249 340	348 277	119 746	203 851
Minas Gerais.....	22 389	30 059	5 115	6 509	138 039	172 749	32 050	48 438
Espírito Santo.....	1 437	1 762	784	919	4 108	4 901	4 674	6 328
Rio de Janeiro.....	1 281	1 866	466	694	10 313	13 568	3 940	5 947
São Paulo.....	51 765	72 430	14 376	19 086	96 880	157 059	79 082	143 138
SUL.....	127 222	179 418	50 510	62 570	657 666	1 045 761	167 018	275 603
Paraná.....	52 713	75 584	16 854	21 023	204 862	306 617	57 637	97 570
Santa Catarina.....	14 549	17 580	5 283	5 780	141 122	209 730	30 445	36 512
Rio Grande do Sul.....	59 960	86 254	28 373	35 767	311 682	529 414	78 936	141 521
CENTRO-OESTE.....	27 846	40 891	9 514	14 257	39 820	55 087	37 932	71 916
Mato Grosso do Sul.....	9 027	14 401	2 921	4 777	11 281	18 250	13 386	28 068
Mato Grosso.....	5 060	7 921	2 955	4 595	6 543	8 802	6 242	13 164
Goiás.....	13 342	17 961	3 492	4 674	21 609	27 565	17 478	29 459
Distrito Federal.....	417	608	146	211	387	470	826	1 225

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Agropecuário.

(1) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1º-1-1989.

CAPÍTULO 40 - ESTRUTURA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA

40.16 - Efetivo avícola nos estabelecimentos recenseados,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EFETIVO AVÍCOLA							
	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos		Patos, gansos e marrecos		Perus		Codornas	
	Informantes	Total de cabeças	Informantes	Total de cabeças	Informantes	Total de cabeças	Informantes	Total de cabeças
BRASIL.....	3 718 586	436 808 788	422 285	4 768 773	227 834	3 716 632	10 002	1 629 977
NORTE.....	310 613	18 273 323	66 478	668 353	19 998	103 505	612	8 585
Rondônia.....	55 097	3 812 804	5 891	66 869	536	2 738	43	536
Acre.....	24 005	1 414 225	5 113	53 055	256	921	10	1 064
Amazonas.....	42 343	2 051 723	9 427	99 895	443	2 580	22	1 664
Roraima.....	3 600	308 510	746	11 455	140	1 114	41	478
Pará.....	144 377	8 222 977	40 508	394 920	16 845	87 575	370	3 529
Amapá.....	861	308 559	268	3 824	19	81	2	404
Tocantins (1).....	40 330	2 154 525	4 525	38 335	1 759	8 496	124	910
NORDESTE.....	1 754 863	78 472 798	104 428	814 417	134 779	598 578	3 823	354 063
Maranhão.....	387 423	11 500 149	41 509	316 755	7 825	34 529	638	5 074
Piauí.....	185 622	6 564 733	7 477	55 484	6 350	31 599	92	709
Ceará.....	229 882	17 728 491	22 507	162 086	26 287	103 315	282	126 310
Rio Grande do Norte.....	56 791	2 411 652	3 625	25 046	8 138	32 402	73	4 077
Paraíba.....	119 931	5 803 903	5 503	40 580	19 849	81 362	1 582	76 466
Pernambuco.....	213 401	15 890 389	7 806	61 280	27 344	120 947	489	119 445
Alagoas.....	42 917	2 092 592	1 751	20 924	5 082	22 986	44	6 666
Sergipe.....	48 884	2 685 477	1 740	16 760	2 520	10 604	58	8 579
Bahia.....	472 012	13 795 412	12 508	115 502	31 384	160 834	565	6 737
SUDESTE.....	555 842	147 588 445	65 921	787 002	20 149	297 869	1 698	1 149 661
Minas Gerais.....	373 665	45 184 865	37 379	378 240	12 622	67 615	812	34 370
Espírito Santo.....	40 673	6 663 194	8 379	130 059	2 076	15 702	176	2 742
Rio de Janeiro.....	27 771	10 180 485	5 075	77 549	1 145	7 321	303	64 171
São Paulo.....	113 733	85 559 901	15 088	201 154	4 306	207 231	407	1 048 378
SUL.....	901 708	172 105 846	162 658	2 256 411	43 433	2 660 291	3 353	104 305
Paraná.....	316 254	57 489 776	53 701	728 163	14 486	92 645	966	51 553
Santa Catarina.....	196 894	54 051 203	40 071	649 391	8 908	2 406 600	825	16 976
Rio Grande do Sul.....	388 560	60 564 867	68 886	878 857	20 039	161 046	1 562	35 776
CENTRO-OESTE.....	195 560	20 368 376	22 802	242 590	9 475	56 389	516	13 363
Mato Grosso do Sul.....	34 109	2 800 828	4 589	52 900	2 754	22 873	71	1 574
Mato Grosso.....	57 571	3 673 103	5 416	55 682	1 859	9 806	97	1 115
Goiás.....	101 618	11 448 259	12 095	121 949	4 695	22 875	305	7 216
Distrito Federal.....	2 262	2 446 186	702	12 059	167	835	43	3 458

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Agropecuário.

(1) Considerados os dados que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1º-1-1989.

CAPÍTULO 41 - ARMAZENAGEM E ESTOCAGEM

41.3 - Estoques dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30-06, por tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento, segundo os produtos estocados - 1º semestre de 1989

PRODUTOS ESTOCADOS	ESTOQUES DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS EM 30-06									
	Total		Tipo de propriedade da empresa							
	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Governo		Iniciativa privada		Cooperativa		Economia mista	
			Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)
Algodão (em pluma).....	565	535 150	43	24 244	419	341 651	79	150 341	24	18 923
Algodão (em caroço).....	204	63 341	6	1 195	131	29 200	63	32 218	4	735
Caroço de algodão.....	148	321 257	4	503	111	303 781	31	18 865	2	112
Semente de algodão.....	95	36 403	28	17 568	27	8 610	36	8 518	4	1 711
Arroz (em casca).....	3 284	6 548 480	257	558 424	2 508	4 212 865	337	1 248 419	182	528 791
Arroz beneficiado.....	2 296	181 671	91	13 003	2 029	142 758	147	21 294	29	4 636
Semente de arroz.....	291	94 589	41	6 395	162	49 129	75	35 134	13	3 943
Café (em coco).....	435	23 347	13	437	305	16 252	99	6 109	18	556
Café (em grão).....	1 484	1 395 455	98	941 766	1 174	298 924	166	140 397	46	14 378
Feijão preto (em grão).....	1 076	52 684	35	9 592	787	19 200	236	20 019	18	3 882
Feijão de cor (em grão).....	1 509	40 419	125	16 179	1 120	18 592	216	4 621	48	1 051
Milho (em grão).....	3 509	7 169 895	290	774 990	2 267	3 985 563	758	1 858 790	194	550 580
Semente de milho.....	368	124 004	63	10 179	163	104 458	127	3 054	15	6 326
Soja (em grão).....	2 027	11 343 335	83	313 867	1 249	6 480 425	630	4 375 746	65	173 314
Semente de soja.....	621	964 872	31	18 573	385	517 504	188	426 154	17	2 651
Trigo (em grão).....	444	2 506 811	49	422 726	221	569 621	128	955 329	46	559 145
Semente de trigo.....	353	85 941	16	3 086	145	28 310	185	52 085	7	2 464

PRODUTOS ESTOCADOS	ESTOQUES DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS EM 30-06											
	Tipo de atividade do estabelecimento											
	Comércio		Supermercado		Indústria		Serviço		Produção agropecuária		Mais de uma atividade	
	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)
Algodão (em pluma).....	46	86 697	1	38	341	244 123	131	173 021	3	2 388	43	28 892
Algodão (em caroço).....	77	14 906	1	2	83	25 309	22	15 241	3	397	18	7 495
Caroço de algodão.....	20	16 112	-	-	95	217 483	15	2 389	1	31	17	85 246
Semente de algodão.....	27	15 190	-	-	23	4 191	33	13 894	5	1 430	7	1 704
Arroz (em casca).....	373	338 939	15	2 151	1 121	1 453 514	1 225	4 147 487	200	277 554	350	328 868
Arroz beneficiado.....	791	39 880	555	42 552	582	55 067	144	27 734	9	710	215	15 768
Semente de arroz.....	74	19 801	5	418	51	27 266	80	24 086	56	16 131	25	6 905
Café (em coco).....	115	5 023	2	4	144	7 175	73	4 178	21	1 994	80	4 982
Café (em grão).....	411	221 404	118	650	454	50 294	332	1 062 097	18	3 610	151	57 426
Feijão preto (em grão).....	521	24 108	377	6 550	43	3 155	93	18 092	12	207	30	592
Feijão de cor (em grão).....	634	10 568	448	3 170	110	2 382	221	21 767	17	1 116	79	1 454
Milho (em grão).....	1 192	1 069 128	265	2 191	488	536 622	1 118	4 971 048	210	211 252	236	379 697
Semente de milho.....	184	31 154	4	8	39	51 835	95	22 506	15	6 319	31	12 197
Soja (em grão).....	887	4 038 609	10	2 606	200	2 592 823	524	3 430 297	262	405 744	144	873 276
Semente de soja.....	248	477 719	-	-	40	71 301	105	154 056	167	155 416	61	106 394
Trigo (em grão).....	123	581 235	4	4	156	330 181	130	1 489 006	17	59 456	14	46 940
Semente de trigo.....	224	48 449	-	-	15	6 503	45	15 525	45	6 168	24	9 302

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 41 - ARMAZENAGEM E ESTOCAGEM

41.4 - Estoques dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31-12, por tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento, segundo os produtos estocados - 2º semestre de 1989

PRODUTOS ESTOCADOS	ESTOQUES DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS EM 31-12									
	Total		Tipo de propriedade da empresa							
	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Governo		Iniciativa privada		Cooperativa		Economia mista	
			Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)
Algodão (em pluma).....	470	271 333	29	15 294	366	191 316	52	44 730	23	20 002
Algodão (em caroço).....	108	14 267	4	97	85	11 422	16	1 540	3	1 213
Caroço de algodão.....	104	54 790	2	38	84	52 896	16	1 733	2	126
Semente de algodão.....	95	11 784	27	6 420	32	3 609	31	792	5	968
Arroz (em casca).....	2 928	5 010 586	183	407 525	2 228	3 540 009	291	510 309	226	552 763
Arroz beneficiado.....	2 189	150 696	71	20 136	1 942	114 923	150	13 477	26	2 178
Semente de arroz.....	263	38 273	41	2 093	112	23 426	99	12 841	11	122
Café (em coco).....	351	30 632	20	4 003	227	17 856	90	8 254	14	525
Café (em grão).....	1 458	1 621 084	98	982 671	1 145	396 381	175	223 310	40	18 732
Feijão preto (em grão).....	977	16 270	17	394	718	11 918	232	3 338	10	630
Feijão de cor (em grão).....	1 589	49 701	108	7 634	1 159	23 271	271	15 972	51	2 847
Milho (em grão).....	3 034	5 182 056	227	402 281	1 916	3 363 339	644	754 908	247	681 555
Semente de milho.....	642	30 030	56	4 281	263	19 313	311	5 975	12	472
Soja (em grão).....	1 133	1 190 268	46	43 882	602	862 242	426	277 268	59	6 889
Semente de soja.....	517	113 179	22	3 748	228	56 786	262	52 198	7	454
Trigo (em grão).....	835	4 072 895	53	602 501	298	751 973	426	1 965 467	58	752 964
Semente de trigo.....	309	312 332	18	4 913	168	122 749	119	184 567	4	107

PRODUTOS ESTOCADOS	ESTOQUES DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS EM 31-12											
	Tipo de atividade do estabelecimento											
	Comércio		Supermercado		Indústria		Serviço		Produção agropecuária		Mais de uma atividade	
	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)
Algodão (em pluma).....	39	37 237	-	-	301	135 449	102	90 780	3	694	25	7 186
Algodão (em caroço).....	24	717	1	6	65	11 792	7	1 230	3	416	8	111
Caroço de algodão.....	11	827	-	-	76	32 386	7	179	2	121	8	21 283
Semente de algodão.....	31	749	-	-	22	4 055	33	5 977	2	348	7	661
Arroz (em casca).....	290	125 290	12	2 763	1 031	510 395	1 171	4 018 788	123	130 845	301	222 536
Arroz beneficiado.....	706	30 422	545	31 370	562	46 854	161	31 114	7	1 125	208	9 850
Semente de arroz.....	98	14 204	2	4	35	6 591	81	7 189	26	8 792	21	1 508
Café (em coco).....	104	9 512	4	2	96	5 923	70	9 648	10	693	67	4 862
Café (em grão).....	420	276 478	101	169	459	62 046	312	1 207 393	16	6 752	150	68 273
Feijão preto (em grão).....	464	6 433	368	5 558	27	633	68	2 225	12	581	38	858
Feijão de cor (em grão).....	665	17 358	440	3 171	113	1 829	246	20 975	20	2 756	105	3 649
Milho (em grão).....	931	282 708	243	1 455	439	423 908	1 086	4 131 509	143	93 566	192	248 951
Semente de milho.....	394	10 592	7	240	46	10 585	137	6 853	14	739	44	1 039
Soja (em grão).....	501	256 244	15	418	131	588 147	326	233 037	81	26 586	79	85 853
Semente de soja.....	273	47 309	2	1 130	34	14 519	108	23 944	67	16 350	33	9 940
Trigo (em grão).....	370	1 473 187	5	2 386	155	365 912	212	1 910 424	32	48 211	61	272 789
Semente de trigo.....	150	171 626	1	9	20	29 327	40	25 461	66	16 936	32	68 980

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 41 - ARMAZENAGEM E ESTOCAGEM

41.5 - Estoques dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30-06, por Grandes Regiões, segundo os produtos estocados - 1º semestre de 1989

PRODUTOS ESTOCADOS	ESTOQUES DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS EM 30-06					
	Brasil		Grandes Regiões			
	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Norte		Nordeste	
			Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)
Algodão (em pluma).....	565	535 150	2	733	137	71 512
Algodão (em caroço).....	204	63 341	3	209	70	8 811
Caroço de algodão.....	148	321 257	1	341	60	21 190
Semente de algodão.....	95	36 403	2	12	20	902
Arroz (em casca).....	3 284	6 548 480	220	641 825	179	87 485
Arroz beneficiado.....	2 296	181 671	88	3 201	286	20 575
Semente de arroz.....	291	94 589	12	6 599	21	896
Café (em coco).....	435	23 347	17	291	6	1 044
Café (em grão).....	1 484	1 395 455	34	4 571	113	17 572
Feijão preto (em grão).....	1 076	52 684	17	51	25	163
Feijão de cor (em grão).....	1 509	40 419	76	4 215	179	9 052
Milho (em grão).....	3 509	7 169 895	116	39 734	261	41 400
Semente de milho.....	368	124 004	3	11	38	1 937
Soja (em grão).....	2 027	11 343 335	26	27 015	16	86 058
Semente de soja.....	621	964 872	5	803	5	2 383
Trigo (em grão).....	444	2 506 811	3	5 090	16	27 436
Semente de trigo.....	353	85 941	-	-	1	7

PRODUTOS ESTOCADOS	ESTOQUES DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS EM 30-06					
	Grandes Regiões					
	Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)
Algodão (em pluma).....	245	198 005	144	219 941	37	44 957
Algodão (em caroço).....	44	21 084	67	17 113	20	16 122
Caroço de algodão.....	47	201 153	29	95 950	11	2 621
Semente de algodão.....	35	21 971	32	12 374	6	1 142
Arroz (em casca).....	737	612 914	1 080	2 322 215	1 068	2 884 040
Arroz beneficiado.....	949	65 460	779	79 047	194	13 386
Semente de arroz.....	49	9 107	159	59 940	50	18 044
Café (em coco).....	270	17 214	127	4 319	15	477
Café (em grão).....	967	626 922	337	744 523	33	1 865
Feijão preto (em grão).....	339	9 990	661	41 906	34	572
Feijão de cor (em grão).....	526	12 523	598	9 188	130	5 439
Milho (em grão).....	823	1 434 501	1 501	1 695 914	808	3 958 344
Semente de milho.....	106	67 414	192	32 539	29	22 101
Soja (em grão).....	160	908 228	1 212	5 930 196	613	4 391 834
Semente de soja.....	53	76 246	426	655 230	132	230 208
Trigo (em grão).....	79	468 374	320	1 968 765	26	37 145
Semente de trigo.....	28	6 525	316	77 200	8	2 206

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

PNAD 89, Vol. 13, em cinco tomos

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS DE 1989

A maior pesquisa domiciliar feita anualmente no Brasil.
Os mais recentes resultados sobre as principais características sociais e econômicas.
População. Instrução. Mão-de-obra. Famílias. Domicílios.
Inicie esta coleção pelo Tomo 1 - Brasil e Grandes Regiões.

Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 41 - ARMAZENAGEM E ESTOCAGEM

41.6 - Estoques dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31-12, por Grandes Regiões, segundo os produtos estocados -2º semestre de 1989

PRODUTOS ESTOCADOS	ESTOQUES DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS EM 31-12					
	Brasil		Grandes Regiões			
	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Norte		Nordeste	
			Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)
Algodão (em pluma).....	470	271 333	1	486	137	43 220
Algodão (em caroço).....	108	14 267	3	30	67	11 792
Caroço de algodão.....	104	54 790	1	718	69	28 108
Semente de algodão.....	95	11 784	-	-	31	2 874
Arroz (em casca).....	2 928	5 010 586	210	619 408	182	85 722
Arroz beneficiado.....	2 189	150 696	76	2 736	305	10 734
Semente de arroz.....	263	38 273	13	12 825	19	781
Café (em coco).....	351	30 832	9	62	4	52
Café (em grão).....	1 458	1 621 084	37	5 716	110	22 617
Feijão preto (em grão).....	977	16 270	14	44	20	97
Feijão de cor (em grão).....	1 589	49 701	67	4 318	184	8 291
Milho (em grão).....	3 034	5 182 056	132	69 317	274	64 037
Semente de milho.....	642	30 030	11	179	36	3 646
Soja (em grão).....	1 133	1 190 268	16	5 592	27	10 099
Semente de soja.....	517	113 179	2	2 972	4	547
Trigo (em grão).....	835	4 072 895	4	11 287	14	59 806
Semente de trigo.....	309	312 332	-	-	-	-

PRODUTOS ESTOCADOS	ESTOQUES DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS EM 31-12					
	Grandes Regiões					
	Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)	Número de informantes	Quantidade existente (t)
Algodão (em pluma).....	204	131 088	95	76 778	33	19 760
Algodão (em caroço).....	18	213	14	241	6	1 989
Caroço de algodão.....	23	23 284	5	774	6	1 903
Semente de algodão.....	29	6 986	28	496	7	1 426
Arroz (em casca).....	682	694 924	899	778 909	955	2 831 622
Arroz beneficiado.....	889	54 311	758	70 854	161	12 059
Semente de arroz.....	76	2 699	94	16 025	61	5 941
Café (em coco).....	217	21 839	111	8 119	10	557
Café (em grão).....	933	793 129	349	797 324	29	2 295
Feijão preto (em grão).....	294	6 522	626	9 345	23	260
Feijão de cor (em grão).....	537	10 293	655	20 338	146	6 460
Milho (em grão).....	731	648 129	1 158	808 814	739	3 591 757
Semente de milho.....	151	13 922	373	9 602	71	2 679
Soja (em grão).....	111	112 504	723	707 780	256	354 291
Semente de soja.....	50	14 175	367	67 356	94	28 126
Trigo (em grão).....	87	694 519	675	3 109 795	55	197 485
Semente de trigo.....	21	15 241	269	283 717	19	13 372

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa de Estoques.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO

De A a Z o maior DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO DO BRASIL



Obra do professor Cêurio de Oliveira, o DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO do sua 3ª edição (revista e ampliada) reimpressa pelo IBGE.

Veja onde conseguir seu DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO no final desta publicação.

CAPÍTULO 42 - CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL

42.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1969-90

ANOS	EVOLUÇÃO DOS RECURSOS			
	Valores correntes (Cr\$)	Valores constantes (Cr\$)		
		A preço de 1969(1)	A preço de 1990(2)	
1969.....	6 489,09	6 489,09	483 482 247 882,31	
1970.....	9 247,98	7 742,88	576 883 755 890,78	
1971.....	12 869,71	8 955,76	687 265 614 281,11	
1972.....	18 668,78	11 072,49	824 973 331 017,90	
1973.....	30 333,91	15 656,45	1 166 509 893 728,60	
1974.....	48 272,76	19 361,37	1 442 552 957 068,10	
1975.....	89 997,11	28 229,42	2 103 286 956 487,10	
1976.....	130 226,16	28 921,02	2 154 813 039 295,60	
1977.....	165 858,67	25 819,96	1 923 764 501 975,80	
1978.....	233 942,45	26 252,01	1 955 956 204 993,80	
1979.....	448 730,89	32 714,70	2 437 471 518 261,90	
1980.....	859 193,12	31 286,24	2 331 041 792 769,70	
1981.....	1 564 090,17	27 136,60	2 021 864 991 251,80	
1982.....	2 960 272,88	26 278,27	1 957 914 094 346,30	
1983.....	5 687 785,91	19 836,66	1 477 969 394 010,50	
1984.....	11 138 665,52	12 116,41	902 757 339 358,81	
1985.....	51 705 203,32	17 278,15	1 287 342 259 590,20	
1986.....	186 780 085,64	25 764,76	1 919 654 007 861,80	
1987.....	478 278 834,44	20 310,41	1 513 267 125 679,00	
1988.....	2 648 106 745,50	14 332,10	1 067 841 047 840,50	
1989.....	34 335 066 599,80	13 087,69	975 124 131 850,30	
1990.....	557 089 210 701,76	7 477,01	557 089 210 701,76	

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento de Cadastro, Registro Comum de Operações Rurais.

NOTA - As diferenças porventura encontradas nos valores constantes em confronto com edições anteriores, devem-se às alterações ocorridas na nova base de cálculo dos índices, disponibilidade interna, publicada pela "Conjuntura Econômica" da Fundação Getúlio Vargas, bem como a problemas de arredondamentos.

(1) A preço de 1969 com deflator igual a média do Índice Geral de Preços / Disponibilidade Interna.

(2) A preço de 1990 com inflator igual a média do Índice Geral de Preços / Disponibilidade Interna.

42.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo as fontes de recursos e atividades - 1990

FONTES DE RECURSOS E ATIVIDADES	FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS							
	Total		Custeio		Investimento		Comercialização	
	Contratos	Valor (Cr\$ 1 000)	Contratos	Valor (Cr\$ 1 000)	Contratos	Valor (Cr\$ 1 000)	Contratos	Valor (Cr\$ 1 000)
TOTAL.....	815 484	557 089 211	668 373	417 027 908	135 636	61 054 446	11 475	79 006 856
Agrícola.....	698 906	506 447 137	630 512	392 607 884	58 982	35 276 113	11 412	78 563 140
Pecuária.....	116 578	50 642 074	37 861	24 420 024	78 654	25 778 333	63	443 718
Recursos do tesouro.....	339 986	148 847 932	319 955	103 836 354	11 147	10 324 138	8 884	34 687 439
Agrícola.....	318 619	143 994 128	302 304	99 731 647	7 431	9 575 041	8 884	34 687 439
Pecuária.....	21 367	4 853 804	17 651	4 104 707	3 716	749 097	-	-
Recursos obrigatórios.....	277 158	152 524 475	235 808	118 112 594	39 686	17 807 876	1 664	16 604 004
Agrícola.....	255 451	133 676 263	222 910	106 036 010	30 913	11 388 648	1 628	16 251 605
Pecuária.....	21 707	18 848 212	12 898	12 076 584	8 773	6 419 228	36	352 399
Poupança rural.....	41 154	111 469 575	40 491	110 170 043	643	1 154 523	20	145 007
Agrícola.....	40 331	110 269 784	40 224	109 836 703	89	289 330	18	143 750
Pecuária.....	823	1 199 791	267	333 340	554	865 193	2	1 257
Recursos livres.....	66 285	110 816 689	57 208	76 897 360	8 179	6 571 451	898	27 347 857
Agrícola.....	55 602	99 793 193	50 722	69 337 411	4 007	3 197 984	873	27 257 797
Pecuária.....	10 683	11 023 476	6 486	7 559 949	4 172	3 373 467	25	90 060
Fundos constitucionais.....	71 850	24 896 748	5 132	1 475 399	66 713	23 412 471	5	8 878
Agrícola.....	12 759	10 794 429	4 905	1 236 107	7 849	9 549 444	5	8 878
Pecuária.....	59 091	14 102 319	227	239 292	58 864	13 863 027	-	-
Recursos de governos estaduais.....	8 108	506 756	3 517	37 883	4 591	468 873	-	-
Agrícola.....	7 267	417 606	3 458	36 469	3 809	381 137	-	-
Pecuária.....	841	89 150	59	1 414	782	87 736	-	-
Recursos de outras fontes.....	10 943	8 027 057	6 262	6 498 272	4 677	1 315 113	4	213 670
Agrícola.....	8 877	7 501 734	5 989	6 393 535	2 884	894 528	4	213 670
Pecuária.....	2 066	525 323	273	104 737	1 793	420 585	-	-

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento de Cadastro, Registro Comum de Operações Rurais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 42 - CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL

42.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e atividades - 1990

TIPO DE INSTITUIÇÃO E ATIVIDADES	FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS	
	Contratos	Valor (Cr\$ 1 000)
TOTAL	815 484	557 089 211
Agrícola.....	698 906	506 447 137
Pecuária.....	116 578	50 642 074
Bancos oficiais federais	534 138	362 554 106
Agrícola.....	443 405	335 285 871
Pecuária.....	90 733	27 268 235
Bancos oficiais estaduais	105 651	51 017 516
Agrícola.....	90 250	43 449 136
Pecuária.....	15 401	7 568 380
Bancos privados	107 335	118 045 425
Agrícola.....	100 848	104 127 219
Pecuária.....	6 487	13 918 206
Caixas econômicas	11 792	3 473 734
Agrícola.....	10 809	2 922 551
Pecuária.....	983	551 183
Cooperativas de crédito rural	56 568	21 998 428
Agrícola.....	53 594	20 662 359
Pecuária.....	2 974	1 336 069

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento de Cadastro, Registro Comum de Operações Rurais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

42.4 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e finalidades - 1990

TIPO DE INSTITUIÇÃO E FINALIDADES	FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS	
	Contratos	Valor (Cr\$ 1 000)
TOTAL	815 484	557 089 211
Custeio.....	668 373	417 027 908
Investimento.....	135 636	61 054 447
Comercialização.....	11 475	79 006 856
Bancos oficiais federais	534 138	362 554 106
Custeio.....	445 351	286 955 256
Investimento.....	78 776	34 370 612
Comercialização.....	10 011	41 228 238
Bancos oficiais estaduais	105 651	51 017 515
Custeio.....	78 566	31 449 907
Investimento.....	26 666	12 376 184
Comercialização.....	419	7 191 424
Bancos privados	107 335	118 045 425
Custeio.....	82 270	74 407 001
Investimento.....	24 107	13 097 111
Comercialização.....	958	30 541 313
Caixas econômicas	11 792	3 473 735
Custeio.....	8 760	2 912 812
Investimento.....	3 024	558 661
Comercialização.....	8	2 262
Cooperativas de crédito rural	56 568	21 998 429
Custeio.....	53 426	21 302 932
Investimento.....	3 063	651 879
Comercialização.....	79	43 618

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento de Cadastro, Registro Comum de Operações Rurais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 42 - CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL

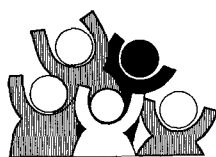
42.5 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo a classificação do produtor - 1990

CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTOR	FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS							
	Total		Custeio		Investimento		Comercialização	
	Contrato	Valor (Cr\$ 1 000)	Contrato	Valor (Cr\$ 1 000)	Contrato	Valor (Cr\$ 1 000)	Contrato	Valor (Cr\$ 1 000)
TOTAL	815 484	557 089 211	668 373	417 027 908	135 636	61 054 447	11 475	79 006 856
Agrícola	698 906	506 447 137	630 512	392 607 884	56 982	35 276 114	11 412	78 563 140
Pequeno	555 997	133 067 929	506 033	120 461 683	45 321	8 876 191	4 643	3 730 055
Médio	90 904	94 111 562	83 983	84 161 093	5 222	6 992 411	1 699	2 958 058
Grande	39 645	165 263 050	34 515	136 217 096	3 655	17 344 634	1 475	11 701 320
Cooperativa	4 523	88 715 922	1 977	50 170 350	43	1 022 213	2 503	37 523 360
Outras	7 837	25 288 674	4 004	1 597 662	2 741	1 040 665	1 092	22 650 347
Pecuária	116 578	50 642 074	37 861	24 420 024	78 654	25 778 333	63	443 716
Pequeno	42 808	16 828 856	26 499	5 768 120	16 291	11 053 476	18	7 260
Médio	11 725	9 993 177	7 411	4 024 056	4 311	5 964 121	3	5 000
Grande	5 308	22 007 705	3 351	13 372 051	1 956	8 634 854	1	800
Cooperativa	157	1 724 282	102	1 223 647	14	69 978	41	430 656
Outras	56 580	88 054	498	32 150	56 082	55 904	-	-

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento de Cadastro, Registro Comum de Operações Rurais.

CRANÇAS & ADOLESCENTES

CONHEÇA OS JOVENS DO BRASIL



Lendo o terceiro volume da série **CRANÇAS & ADOLESCENTES** que traz os dados sobre as condições de vida da população brasileira de 0 a 17 anos. Este estudo utiliza as estatísticas básicas geradas pelo IBGE e os Ministérios do Trabalho e Previdência Social, de Educação e Cultura e da Saúde. Editado em convênio com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Adquirar o seu. Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 42 - CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL

42.6 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas agrícolas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural - 1990

(continua)

ESPECIFICAÇÃO	FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS AGRÍCOLAS		ESPECIFICAÇÃO	FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS AGRÍCOLAS	
	Contratos	Valor (Cr\$ 1 000)		Contratos	Valor (Cr\$ 1 000)
TOTAL.....	698 906	506 447 137	Extração de produtos nativos		
Custeio.....	630 512	392 607 884	Outros produtos.....	58	75 960
Lavoura.....	619 237	362 117 047	Beneficiamento ou industrialização.....	3 916	8 734 038
Abacate.....	19	8 130	Agave (sisal).....	12	24 198
Abacaxi.....	1 228	621 539	Algodão.....	24	566 388
Abóbora-moranga.....	717	225 296	Amendoim.....	1	29 920
Acácia-negra.....	210	102 850	Arroz.....	138	639 034
Agave (sisal).....	526	118 843	Cacau.....	1	120
Alfafa-azevém.....	76	16 639	Cana-de-açúcar.....	930	406 975
Algodão.....	36 695	25 349 336	Cera-de-carnaúba.....	14	3 077
Alho.....	2 247	509 336	Feijão.....	99	4 953
Amendoim.....	1 259	893 356	Frutas diversas não especificadas.....	7	34 219
Arroz.....	30 875	42 272 595	Fumo.....	2	16 025
Aspargo.....	24	4 873	Laranja.....	2	2 419
Aveia.....	790	232 207	Madeira.....	2	30 000
Babaçu.....	152	100 491	Mandioca (farinha).....	9	3 510
Banana.....	2 209	670 361	Milho.....	162	607 576
Batata-doce.....	910	60 542	Pimenta-do-reino.....	3	1 678
Batata-inglesa.....	5 585	6 469 824	Sacaria e/ou material de acondicionamento..	13	14 801
Borracha (seringueira).....	74	189 178	Soja.....	41	447 456
Cacau.....	491	441 860	Trigo.....	15	78 362
Café.....	34 191	23 529 722	Uva.....	24	278 231
Caju.....	526	105 967	Outros produtos.....	2 417	5 545 097
Cana-de-açúcar.....	11 395	48 611 821	Outras aplicações.....	5 657	20 743 706
Carnaúba.....	93	40 265	Aviação agrícola.....	1	63
Cebola.....	5 143	994 878	Correção não intensiva.....	380	240 453
Centeio.....	33	3 974	Manutenção do produto e sua família.....	27	888
Cevada.....	2 548	519 501	Desmatamento.....	1	1 620
Chá.....	57	43 554	Destoca.....	17	3 423
Coco-da-baía.....	243	123 467	Outras.....	5 231	20 497 259
Dendê.....	38	143 186	Investimento.....	56 982	35 276 113
Erva-mate.....	256	196 388	Formação de culturas perenes.....	4 757	7 031 738
Ervilha.....	312	232 714	Abacaxi.....	496	17 315
Feijão.....	69 698	12 605 230	Algodão arbóreo.....	11	896
Flores diversas não especificadas.....	175	471 899	Banana.....	237	106 419
Frutas diversas não especificadas.....	1 113	961 225	Borracha (seringueira).....	2	3 648
Fumo.....	118 042	10 199 473	Cacau.....	1	0
Gergelim.....	2	1 099	Café.....	97	158 627
Girassol.....	14	3 634	Caju.....	130	5 365
Hortaliças diversas.....	4 306	1 428 827	Cana-de-açúcar.....	1 346	5 572 739
Inhame-cará.....	1 752	422 789	Coco-da-baía.....	12	76 172
Juta.....	7	7 404	Dendê.....	16	63 409
Laranja.....	5 398	7 970 386	Flores diversas não especificadas.....	6	3 435
Limão.....	41	31 145	Florestamento e reflorestamento.....	66	313 347
Linho.....	16	4 790	Frutas diversas não especificadas.....	44	47 988
Maçã.....	938	2 256 446	Laranja.....	1 467	268 200
Malva.....	11	1 755	Limão.....	6	7 311
Mamão.....	227	580 076	Maçã.....	5	775
Mamona.....	2 619	91 606	Mamão.....	17	22 674
Mandioca.....	7 031	1 280 185	Mandioca.....	30	3 732
Maracujá.....	187	64 329	Maracujá.....	267	68 635
Marmelo.....	15	2 045	Pimenta-do-reino.....	78	168 270
Melancia.....	2 139	958 062	Tangerina.....	2	511
Melão.....	655	445 525	Uva.....	113	35 018
Milho.....	107 805	57 148 902	Outros produtos.....	308	87 249
Morango.....	223	140 310	Melhoramento das explorações.....	37 562	16 385 274
Pêssego.....	669	248 213	Aducação intensiva do solo.....	158	564 989
Pimenta-do-reino.....	529	198 456	Armazém (construção ou reforma) e tulha.....	104	256 743
Rami.....	85	102 337	Correção intensiva do solo.....	1 302	1 700 642
Soja.....	55 217	79 805 536	Depósito, galpão, paiol - construção e reforma.....	25 700	2 869 274
Sorgo.....	1 166	729 187	Desbravamento de glebas rurais.....	1 147	501 284
Tangerina.....	27	15 235	Eletificação rural.....	583	383 553
Tomate.....	6 837	3 971 407	Escolas rurais - compra de equipamentos.....	1	1 387
Trigo.....	84 684	22 343 951	Fundiários.....	1	170
Uva.....	4 183	1 459 658	Instalações para industrialização e beneficia- mento.....	134	369 632
Outros produtos.....	4 504	3 333 230	Irrigação - construção ou reforma.....	5 706	8 886 743
Extração de produtos nativos.....	1 702	1 013 092	Proteção do solo.....	73	138 619
Babaçu.....	33	14 130	Residências rurais.....	967	114 324
Borracha (seringueira).....	268	383 789	Silo - construção ou reforma.....	32	106 685
Carnaúba.....	326	125 324	Terreiros.....	39	11 680
Castanha-do-pará.....	17	25 687	Outros sistemas de captação de água.....	190	207 521
Castanha de caju.....	792	105 984	Outros.....	1 425	272 028
Dendê.....	9	1 215			
Erva-mate.....	121	157 860			
Guaraná.....	2	594			
Madeira.....	41	106 845			
Piçaba.....	35	15 705			

CAPÍTULO 42 - CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL

42.6 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas agrícolas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural - 1990

(conclusão)

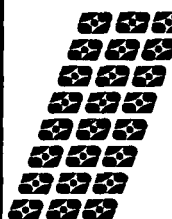
ESPECIFICAÇÃO	FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS AGRÍCOLAS		ESPECIFICAÇÃO	FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS AGRÍCOLAS	
	Contratos	Valor (Cr\$ 1 000)		Contratos	Valor (Cr\$ 1 000)
Máquinas, aparelhos e equipamentos.....	9 946	9 658 471	Empréstimos do Governo Federal para garantia de preços mínimos		
Colheitadeiras automotrizes.....	715	1 409 399	Milho.....	1 415	5 964 853
Máquinas e implementos.....	4 042	1 583 933	Sacaria e outras embalagens.....	693	214 401
Microtratores, despoldadores, lavadores.....	113	81 822	Sementes.....	594	5 630 085
Patrulha mecanizada - tratores.....	29	28 534	Soja.....	409	19 597 846
Patrulha mecanizada - colheitadeiras.....	14	18 937	Sorgo granífero.....	7	19 562
Patrulha mecanizada - outras.....	6	2 664	Trigo sarraceno (mourisco).....	280	3 017 897
Reformas de máquinas, equipamentos e veículos.....	443	165 106	Uva (derivados).....	323	1 058 508
Tratores.....	4 584	6 368 077	Pré-comercialização.....	203	2 136 331
Veículos.....	896	546 804	Algodão.....	7	262
Caminhões.....	132	405 017	Alho.....	1	181
Camionetas.....	28	32 747	Arroz.....	4	3 698
Carretas-carroças.....	668	54 149	Aveia.....	3	816
Embarcações - pequenas embarcações.....	4	14 300	Calé.....	122	1 052 466
Utilitários - jipes e semelhantes.....	16	12 485	Cana-de-açúcar.....	15	40 080
Outros.....	48	28 105	Cevada.....	2	300 479
Animais de serviços.....	1 394	56 662	Coco-da-baía.....	1	2 873
Outras aplicações.....	2 427	1 597 167	Dendê.....	2	2 000
Comercialização.....	11 412	78 563 140	Feijão.....	7	18 341
Empréstimos do Governo Federal para garantia de preços mínimos.....	6 782	53 687 633	Flores diversas não especificadas.....	1	50 000
Agave (sisal).....	8	89 438	Guaraná.....	1	1 250
Algodão.....	371	8 743 296	Laranja.....	1	1 354
Amendoim.....	5	96 331	Maçã.....	3	25 387
Arroz.....	1 041	5 723 996	Mamão.....	1	1 212
Aveia.....	10	2 876	Maracujá.....	2	3 439
Carnaúba.....	2	10 707	Milho.....	4	9 787
Castanha de caju.....	2	2 625	Pimenta-do-reino.....	1	630
Cevada.....	10	726 763	Soja.....	14	372 989
Farelos protéicos e/ou rações balanceadas.....	3	500	Trigo.....	7	115 074
Feijão.....	523	874 795	Outras lavouras.....	2	4 013
Guaraná em rama (semente torrada).....	1	800	Outros produtos.....	2	130 000
Juta.....	3	23 120	Comercialização.....	27	189 246
Mamona.....	1	950	Calé.....	27	189 246
Mandioca.....	1 081	1 888 284	Operações especiais admitidas.....	4 400	22 549 930
			Calé.....	87	1 785 949
			Trigo e tritícola.....	4 313	20 763 981

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento de Cadastro, Registro Comum de Operações Rurais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

IBGE

Pra conhecer o Brasil, estudar o Brasil, planejar o Brasil, consulte quem não faz outra coisa a não ser pesquisar o Brasil.



O IBGE pesquisa a realidade física, humana, social e econômica do País através de levantamentos mensais, trimestrais e anuais.

Faz mais: o Censo Demográfico (de setembro a novembro deste ano) e os Censos Econômicos.

É também o coordenador geral do Sistema Estatístico Nacional.

Logo,

SE O SEU ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 42 - CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL

42.7 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas de produtos animais pelo Sistema Nacional de Crédito Rural - 1990

ESPECIFICAÇÃO	FINANCIAMENTOS CONCE- DIDOS A PRODUTORES E COO- PERATIVAS DE PRO- DUTOS ANIMAIS		ESPECIFICAÇÃO	FINANCIAMENTOS CONCE- DIDOS A PRODUTORES E COO- PERATIVAS DE PRO- DUTOS ANIMAIS	
	Contratos	Valor (Cr\$ 1 000)		Contratos	Valor (Cr\$ 1 000)
TOTAL	118 578	50 642 074	Melhoramento das explorações	45 749	10 040 591
Custeio	37 861	24 420 024	Adubação intensiva do solo	20	9 262
Animais	23 323	17 776 559	Armazém (construção ou reforma)	163	42 901
Apicultura.....	51	17 869	Correção intensiva do solo	78	50 035
Avicultura.....	2 976	7 982 486	Depósito, galpão e instalações congêneres.....	717	232 150
Bovinos - produção de carne - criação.....	6 337	3 934 987	Desbravamento de glebas rurais	1 338	523 769
Bovinos - produção de leite - criação.....	4 141	1 126 338	Eletrificação rural	515	413 319
Búfalos (bubalinos) - criação e engorda.....	12	50 792	Escolas rurais	2	222
Caprinos - criação.....	45	8 076	Granjas avícolas	364	528 011
Cunicultura.....	1	2 570	Instalações industriais e beneficiamento.....	985	440 860
Equinos e asininos - criação.....	2	41	Irrigação (construção ou reforma).....	4 993	770 857
Ovinos - criação.....	143	26 644	Pastagens (formação ou restauração).....	12 672	3 148 370
Pecuária bovina mista (produção de carne).....	700	237 009	Proteção do solo (obras de recuperação).....	35	29 509
Pescado - captura.....	231	529 368	Residências rurais (construção ou reforma).....	1 310	210 840
Piscicultura.....	22	64 729	Silo (construção ou reforma).....	510	38 401
Sericicultura.....	1 395	213 410	Sirgarias.....	11	3 422
Suínos - criação.....	7 252	3 568 312	Outros sistemas de captação e aproveitamento de água.....	2 424	363 929
Outros animais.....	15	13 928	Outros melhoramentos não especificados.....	19 559	3 171 071
Beneficiamento ou Industrialização	96	967 373	Suinocultura (compra de equipamentos).....	53	65 663
Carnes.....	9	5 055	Máquinas, aparelhos e equipamentos	3 374	1 855 767
Lã.....	6	150 596	Colheitadeiras automotrizes.....	15	10 368
Laticínios.....	6	21 535	Cultivadores motorizados (microtratores).....	3	895
Pescado.....	15	241 264	Máquinas e instrumentos para exploração pecuá- ria.....	1 540	365 710
Sacaria e/ou material de acondicionamento.....	3	34 157	Máquinas e implementos.....	1 000	282 109
Suínos.....	8	49 813	Patrulha mecanizada - tratores.....	10	40 069
Outros produtos não especificados.....	49	464 953	Patrulha mecanizada - outras máquinas.....	2	11 026
Outras aplicações	14 442	5 676 092	Reformas de máquinas, aparelhos e veículos.....	64	31 990
Aviação agrícola.....	2	1 177	Tratores.....	740	1 113 590
Manutenção do produtor e sua família.....	83	21 986	Veículos	883	168 281
Pastagens - (bovinos - leite).....	2 797	492 423	Caminhões.....	55	91 728
Pastagens - (bovinos - carne).....	6 491	2 113 997	Camionetas.....	15	16 801
Outras.....	5 069	3 046 509	Carretas-carroças.....	584	23 329
Investimento	78 654	25 778 333	Embarcações (pequenas embarcações).....	18	19 588
Aquisição de animais	23 409	12 752 538	Utilitários - jipes e semelhantes.....	8	7 022
Apicultura (abrangendo compra de abelhas).....	69	18 957	Outros veículos não especificados.....	203	10 013
Avicultura (abrangendo compra de aves e ovos).....	296	249 405	Animais de serviço	879	39 586
Bovinos - produção de carne.....	9 413	7 236 976	Outras aplicações	4 360	921 581
Bovinos - produção de leite.....	10 779	4 464 772	Comercialização	63	443 716
Pecuária bovina mista (produção de carne e leite).....	1 004	322 827	Pré-comercialização	63	443 716
Búfalos	60	89 679	Apicultura.....	1	200
Caprinos	410	52 246	Bovinos - carne.....	19	10 280
Equinos e asininos	68	14 437	Bovinos - leite.....	32	359 399
Ovinos	749	73 819	Búfalos (bubalinos).....	2	2 200
Piscicultura	40	22 763	Pesca.....	2	40 000
Suínos	214	159 393	Suínos.....	7	31 637
Outros animais	307	47 264			

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento de Cadastro, Registro Comum de Operações Rurais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 42 - CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL

42.9 - Créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades de natureza agrícola - 1988-90

ESPECIFICAÇÃO	CRÉDITOS CONCEDIDOS ÀS ATIVIDADES DE NATUREZA AGRÍCOLA					
	Contratos			Valor (Cr\$ 1 000)		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990
TOTAL	879 583	398 754	363 071	2 071 730	16 436 312	352 727 066
Custeio.....	725 203	362 135	347 784	1 422 364	13 462 008	292 542 934
De entressafra.....	708 641	358 643	336 820	1 323 244	12 943 298	266 637 640
Algodão.....	42 031	25 768	20 934	64 162	845 146	47 560 606
Amendoim.....	908	639	687	1 967	21 012	659 299
Arroz.....	46 061	17 851	19 642	187 164	2 192 257	34 694 159
Batata-inglesa.....	4 436	2 422	2 508	11 867	127 784	3 138 675
Cacau.....	4 791	625	560	6 169	7 307	204 109
Café.....	13 989	12 382	22 414	59 905	760 201	18 727 308
Cana-de-açúcar.....	8 323	3 874	4 682	82 644	578 714	20 331 492
Feijão.....	94 372	63 925	46 684	26 683	276 269	9 655 697
Frutas diversas, não especificadas.....	10 628	7 913	10 432	38 680	296 089	8 676 202
Fumo.....	82 467	58 830	48 598	18 651	107 817	4 384 135
Hortaliças diversas, não especificadas.....	13 160	11 461	11 754	10 425	120 178	4 820 119
Mandioca.....	14 975	7 688	4 931	5 374	59 781	1 014 924
Milho.....	129 882	39 660	57 423	178 364	1 619 536	39 469 802
Soja.....	141 533	50 645	29 320	534 648	5 480 862	54 323 687
Trigo.....	85 117	47 291	49 909	80 134	302 958	15 867 336
Outras culturas.....	15 968	7 669	6 342	16 407	147 387	3 110 090
Outros custeios.....	16 562	3 492	10 964	99 120	518 710	25 905 294
Investimento.....	103 180	4 985	3 950	284 728	684 258	11 118 300
Formação de culturas perenes.....	2 734	168	238	17 344	71 090	1 175 510
Melhoramentos das explorações.....	50 165	1 903	1 331	99 303	359 013	5 325 766
Armazéns e similares.....	25 346	47	69	18 430	37 501	326 959
Desbravamento de glebas rurais.....	3 313	18	273	8 842	2 607	194 113
Irrigação.....	1 860	225	233	22 801	64 032	3 137 113
Proteção do solo.....	778	86	15	3 039	8 223	32 277
Residências rurais.....	2 573	122	118	2 153	4 227	18 591
Outros.....	16 295	1 405	623	44 038	242 423	1 616 713
Máquinas e equipamentos.....	37 168	1 981	922	114 620	207 604	2 134 991
Colheitadeiras.....	5 481	529	105	29 887	67 519	279 664
Para proteção do solo.....	8 145	309	179	13 413	32 441	450 957
Para disposição da colheita.....	2 366	44	46	1 570	2 911	50 480
Tratores.....	17 654	1 083	549	66 383	102 702	1 330 477
Outras.....	3 522	16	43	3 367	2 031	23 413
Veículos diversos.....	5 369	117	146	16 986	3 090	208 160
Animais de serviço.....	2 559	6	54	323	235	5 123
Outros investimentos.....	5 185	810	1 259	36 152	43 226	2 268 750
Comercialização.....	51 200	31 634	11 337	364 638	2 290 046	49 065 832
Beneficiamento.....	923	1 081	351	9 846	112 359	1 623 780
Preços mínimos.....	50 277	30 553	10 986	354 792	2 177 687	47 442 052
Algodão.....	1 838	504	174	76 933	161 584	2 134 588
Alho.....	-	-	-	-	-	-
Amendoim.....	25	5	2	280	1 760	2 322
Arroz.....	19 389	11 141	771	100 744	649 044	3 428 955
Aveia.....	-	-	-	-	-	-
Castanha de caju.....	30	8	1	2 584	2 799	125
Cevada.....	19	1 009	400	5 382	422 295	4 466 848
Feijão.....	4 017	347	439	8 453	64 828	695 728
Juta e malva.....	97	26	3	1 695	4 906	63 300
Mamona.....	1	1	1	1	12	950
Milho.....	19 854	14 996	984	61 468	522 449	2 190 557
Sacária.....	-	-	-	-	-	-
Soja.....	496	177	140	24 368	60 695	2 331 260
Sorgo.....	-	-	-	-	-	-
Uva.....	187	106	80	8 225	25 919	882 960
Outros.....	4 324	2 233	7 991	64 659	261 396	31 244 459

CAPÍTULO 42 - CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL

42.10 - Créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades de natureza animal - 1988-90

ESPECIFICAÇÃO	CRÉDITOS CONCEDIDOS ÀS ATIVIDADES DE NATUREZA ANIMAL					
	Contratos			Valor (Cr\$)		
	1988	1989	1990	1988(1)	1989(2)	1990
TOTAL	28 809	13 532	22 633	110 523 577	294 891 009	15 581 898 436
Custeio	15 864	13 009	19 667	56 495 025	227 721 654	10 149 218 326
Rebanhos	10 012	7 551	11 512	44 945 541	144 153 274	6 664 317 467
Avicultura.....	1 282	875	550	14 526 315	39 452 402	605 141 406
Bovinos - produção de leite.....	1 154	1 037	2 632	1 418 177	8 927 179	681 007 433
Bovinos - produção de carne.....	3 156	2 480	4 243	17 327 204	44 805 780	3 364 562 265
Ovinos.....	132	48	41	2 550 142	8 401 973	19 373 766
Suínos.....	3 256	2 493	2 431	6 796 161	36 802 296	1 305 753 299
Outros animais.....	1 032	618	1 615	2 327 542	5 763 644	688 479 298
Outros custeios	5 852	5 458	8 155	11 549 484	83 568 380	3 484 900 859
Investimento	12 868	479	2 895	41 478 974	15 742 530	5 227 552 977
Aquisição de animais	4 832	289	1 511	19 667 063	4 969 979	2 381 151 038
Bovinos - produção de leite.....	2 413	156	964	1 977 661	842 585	807 424 418
Bovinos - produção de carne.....	1 556	120	479	16 619 837	3 980 152	1 462 704 068
Ovinos.....	128	-	12	79 826	-	4 788 000
Suínos.....	37	2	10	29 883	29 529	35 519 388
Outros animais.....	498	11	46	959 856	117 713	70 715 164
Melhoramento das explorações	5 332	107	927	15 258 872	3 852 251	1 896 867 229
Armazéns e similares.....	391	3	31	635 848	438 189	91 465 710
Desbravamento de glebas rurais.....	370	9	184	3 227 983	188 625	322 036 535
Granjas avícolas.....	95	3	26	141 483	158 791	82 244 790
Irrigação.....	185	6	7	398 581	25 662	21 859 155
Pastagens.....	932	17	107	4 685 806	573 244	520 144 307
Proteção do solo.....	11	-	2	28 028	-	4 562 020
Residências rurais.....	251	1	18	472 154	13 483	42 465 900
Outros.....	3 097	68	552	5 668 989	2 454 277	812 088 812
Máquinas e equipamentos	1 131	43	129	2 602 189	5 068 669	427 971 348
Colheitadeiras.....	26	3	-	71 096	206 360	1 994 734
Para preparação do solo.....	127	6	12	411 158	782 747	48 283 220
Para explorações pecuárias.....	437	3	24	274 947	1 405 376	102 583 824
Tratores.....	443	28	89	1 723 437	2 659 529	255 771 272
Outras.....	98	3	4	121 551	14 657	19 338 298
Veículos diversos	974	8	25	2 701 310	107 330	24 583 088
Animais de serviço	191	1	4	43 641	300	2 202 682
Outros investimentos	408	31	299	1 205 899	1 744 001	494 777 592
Comercialização	77	44	71	12 549 578	51 426 825	205 127 133
Beneficiamento	51	42	71	11 880 680	51 381 114	205 127 133
Bovinos - carne.....	1	4	1	40 000	1 732 885	3 700 000
Lã.....	42	32	2	11 652 262	49 266 084	10 710 000
Laticínios.....	5	-	2	55 205	-	9 700 000
Suínos.....	-	-	4	-	-	14 002 222
Outros animais.....	3	6	62	133 213	382 145	167 014 911
Preços mínimos	28	2	-	668 898	45 711	-
Carne suína.....	22	-	-	629 987	-	-
Farelos protéicos.....	1	2	-	531	45 711	-
Frango.....	3	-	-	38 380	-	-
Laticínios.....	-	-	-	-	-	-
Pescado.....	-	-	-	-	-	-

FONTES - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco do Brasil.

(1) Valores expressos em Cz\$ 1 000. (2) Valores expressos em NCz\$.

CAPÍTULO 42 - CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL

42.11 - Cooperativas autorizadas a funcionar, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 1988

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	COOPERATIVAS AUTORIZADAS A FUNCIONAR EM 31-12							
	Total	Tipo						
		Produção	Consumo	Eletificação e telefonia rural	Escolar	Trabalho	Habitacional	Crédito (1)
BRASIL.....	4 406	1 801	485	267	310	608	263	672
Rondônia.....	50	24	5	16	-	1	3	1
Acre.....	9	9	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	37	16	1	-	1	2	14	3
Roraima.....	9	6	2	-	-	1	-	-
Pará.....	81	38	4	1	12	19	6	1
Amapá.....	13	7	2	-	-	2	-	2
Maranhão.....	106	65	9	14	3	7	7	1
Piauí.....	63	41	3	8	1	8	2	-
Ceará.....	135	70	6	14	5	28	6	6
Rio Grande do Norte.....	109	50	6	10	3	23	13	4
Paraíba.....	124	78	7	13	6	14	4	2
Pernambuco.....	177	104	3	18	4	31	7	10
Alagoas.....	56	17	3	5	19	6	3	3
Sergipe.....	32	17	1	3	1	5	3	2
Bahia.....	335	174	31	8	59	32	11	20
Minas Gerais.....	536	227	82	17	14	44	3	149
Espirito Santo.....	89	32	10	-	3	7	16	21
Rio de Janeiro.....	327	69	35	7	2	79	46	89
São Paulo.....	643	191	85	29	-	119	35	184
Paraná.....	419	120	39	17	149	50	15	29
Santa Catarina.....	179	51	24	29	13	21	20	21
Rio Grande do Sul.....	507	215	73	21	8	70	18	102
Mato Grosso do Sul.....	57	23	7	5	1	10	6	5
Mato Grosso.....	85	61	5	5	2	5	7	-
Goiás.....	176	88	35	25	3	11	4	10
Distrito Federal.....	52	8	7	2	1	13	14	7

FONTE - Organização das Cooperativas Brasileiras, Departamento Técnico e Econômico.

(1) A composição de crédito refere-se ao somatório dos créditos Luzzatti, Rural e Mútuo.

Produção Vegetal

As informações sobre Produção Vegetal são organizadas em dois capítulos, sendo um relativo à agricultura, e outro à extração vegetal e silvicultura.

O capítulo referente à agricultura apresenta para os anos de 1988 e 1989 um conjunto de tabelas com a área plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de 29 lavouras temporárias e 33 permanentes, dados estes provenientes da "Produção Agrícola Municipal". Já para o ano de 1990, os dados são obtidos no "Levantamento Sistemático da Produção Agrícola", e contemplam as estimativas de área colhida e produção e rendimento médio de 23 culturas temporárias e 12 permanentes. Consta também deste capítulo a quantidade de soja em grão nos estabelecimentos processadores, assim como os rendimentos industriais, quantidade de farelo e óleo bruto obtidos.

No que diz respeito à Extração Vegetal e Silvicultura, apresenta-se informações sobre a quantidade e o valor das produções obtidas na exploração de recursos florestais nativos (extrativismo vegetal), ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

REFERÊNCIAS

TEXTOS METODOLÓGICOS

METODOLOGIA das pesquisas agropecuárias anuais - 1981: produção agrícola municipal, produção da pecuária municipal, produção extrativa vegetal, silvicultura. Rio de Janeiro: IBGE, 1983. 230p. (Série relatórios metodológicos; v.3)

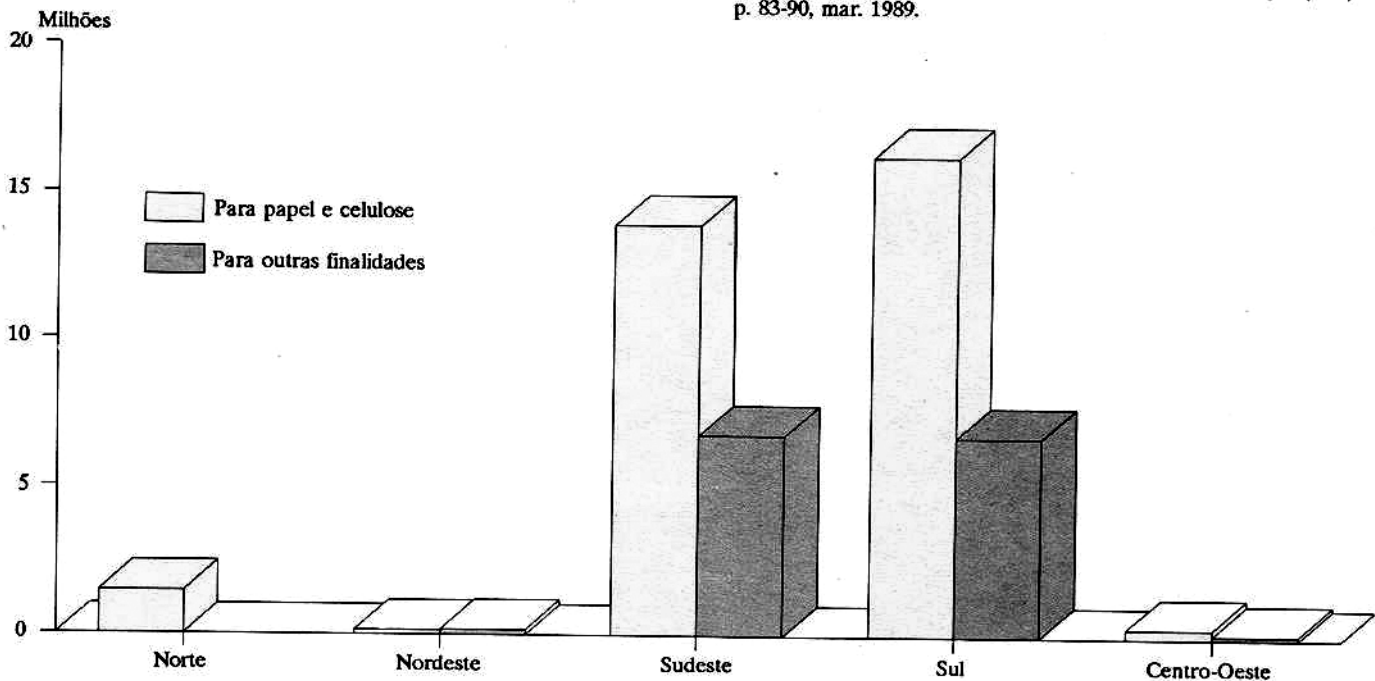
PESQUISAS agropecuárias. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 360p. (Série relatórios metodológicos; v.6)

PESQUISAS especiais do Departamento de Agropecuária: metodologias e resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 195p. (Textos para discussão; n.13)

TEXTOS DE ANÁLISE

ALGUMAS características da evolução da agricultura brasileira no período 1980/85. *Indicadores IBGE*, Rio de Janeiro, v.8, n.3, p. 83-90, mar. 1989.

Produção de Madeira em Tora - 1989



- IMPACTO da expansão da área cultivada e do rendimento médio sobre a produção agrícola. *Indicadores IBGE*, Rio de Janeiro, v.9, n.7, p.79-91, jul. 1990.
- LEO, Ieda Ribeiro; SILVA, Jairo Augusto; UNE, Mitiko Yanaga. O Mercado de produtos olerícolas no Estado do Rio de Janeiro; análise e perspectivas. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.47, n.186, p.123-212, abr./jun. 1986.
- MUELLER, Charles Curt. Previsões e estimativas de safras agrícolas - questões sobre suas formas de obtenção, confiabilidade e seus impactos. *Indicadores IBGE*, Rio de Janeiro, v.5, n.8, p.73-84, ago. 1986.
- _____; SILVA, Gil; VILLALOBOS, Álvaro Gonzales. Pesquisa agropecuária do Paraná - safra 1985/87 (programa de aperfeiçoamento das estatísticas agropecuárias). *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.49, n.191, p.55-84, jan./jun. 1988.
- PESQUISA especial da soja. *Indicadores IBGE*, Rio de Janeiro, v.7, n.6, p.85-92, jun. 1988.
- SILVA, Jairo Augusto. Custos comparativos na agricultura brasileira - análise de alguns produtos a nível de mesorregião homogênea. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.43, n.172, p.725-94, out./dez. 1982.
- _____. Margens de intermediação na agricultura brasileira. *Indicadores IBGE*, Rio de Janeiro, v.6, n.12, p.67-70, dez. 1987.
- _____. A produção agrícola nacional em 1988. *Indicadores IBGE*, Rio de Janeiro, v.8, n.8, p.93-101, ago. 1989.
- _____; ROCHA, Sonia. Balanço, uso, disponibilidade de 15 produtos agrícolas alimentares - uma análise a nível mesorregional. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.44, n.173/174, p.3-157, jan./jun. 1983.

RESULTADOS

Publicados

- LEVANTAMENTO sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, jan. 1975- . Rio de Janeiro: IBGE, 1975-
- PRODUÇÃO agrícola municipal: culturas temporárias e permanentes, 1974; v.2 (1975)- . Rio de Janeiro: IBGE, 1977-
- PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura, v.1 (1986)- . Rio de Janeiro: IBGE, 1986-

CAPÍTULO 43 - AGRICULTURA

43.1 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras permanentes, segundo as Unidades da Federação - 1988-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (ha)				PRODUÇÃO				RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
	Destinada à colheita		Colhida		Quantidade (t)		Valor (Cz\$ 1 000)		1988	1989
	1988	1989	1988	1989	1988	1989	1988	1989(1)		
CACAU (em amêndoa)										
BRASIL	705 751	662 478	702 490	669 971	392 446	392 610	226 022 892	1 795 926	558	594
Rondônia.....	40 198	38 479	38 903	38 384	32 709	24 740	15 022 151	71 755	840	644
Acre.....	263	263	263	258	112	76	11 080	102	425	294
Amazonas.....	3 030	2 949	2 937	2 946	1 100	717	204 238	1 325	374	243
Pará.....	39 254	41 188	39 254	41 188	23 564	28 669	4 573 582	47 962	600	696
Maranhão.....	102	97	102	97	46	48	25 150	145	450	494
Bahia.....	596 547	552 206	596 389	551 306	327 562	330 751	204 150 395	1 655 966	549	599
Minas Gerais.....	158	158	158	158	56	64	9 360	115	354	405
Espírito Santo.....	23 302	22 325	21 587	22 325	5 439	4 955	1 649 080	15 263	251	221
São Paulo.....	340	352	340	352	360	394	34 744	772	1 058	1 119
Mato Grosso.....	2 557	4 481	2 557	2 957	1 498	2 196	343 109	2 516	585	742
CAFÉ (em coco)										
BRASIL	2 993 448	3 071 779	2 975 245	3 026 535	2 737 680	3 059 685	563 883 294	6 892 284	920	1 010
Rondônia.....	109 046	138 483	106 860	138 483	73 731	140 998	8 606 866	258 262	689	1 018
Acre.....	780	843	775	823	753	812	113 250	1 714	971	986
Amazonas.....	184	189	182	184	145	151	56 909	353	796	820
Pará.....	5 138	12 286	5 128	12 286	8 494	39 493	2 518 194	19 740	1 656	3 214
Tocantins.....	(4)...	62	(4)...	62	(4)...	53	(4)...	256	(4)...	854
Maranhão.....	180	177	180	177	66	72	16 405	476	366	406
Piauí.....	37	36	37	36	11	11	3 850	21	297	305
Ceará.....	11 005	11 241	11 005	11 241	9 312	9 498	1 319 084	16 918	846	844
Rio Grande do Norte.....	21	20	21	20	4	3	1 600	19	190	150
Paraíba.....	67	67	67	67	32	32	8 478	277	477	477
Pernambuco.....	16 005	14 991	15 598	14 162	6 652	8 195	1 264 503	14 926	426	578
Alagoas.....	103	103	92	96	39	45	16 680	1 739	423	468
Bahia.....	135 974	137 342	135 964	137 342	116 506	107 585	35 698 942	246 659	856	783
Minas Gerais.....	929 043	972 648	915 867	950 987	1 059 272	1 159 043	256 115 375	2 196 234	1 156	1 218
Espírito Santo.....	480 408	509 154	480 408	509 154	519 203	478 443	98 425 098	1 931 498	1 080	939
Rio de Janeiro.....	15 914	17 394	15 914	17 374	37 889	40 832	8 191 907	64 437	2 380	2 338
São Paulo.....	695 000	649 029	695 000	649 029	565 800	469 199	104 367 611	1 256 254	814	722
Paraná.....	505 369	493 324	504 581	493 324	272 935	534 078	40 606 862	778 400	540	1 082
Santa Catarina.....	225	200	225	200	442	427	133 361	7 153	1 964	2 135
Mato Grosso do Sul.....	9 642	8 939	9 449	8 656	8 891	7 267	1 154 485	31 484	940	839
Mato Grosso.....	58 842	86 405	58 842	64 472	46 061	49 392	2 549 588	47 267	782	766
Goiás.....	19 335	17 666	17 920	17 180	9 630	12 600	2 266 241	16 593	537	733
Distrito Federal.....	1 130	1 180	1 130	1 180	1 792	1 676	448 000	1 595	1 585	1 420
CAQUI (2)										
BRASIL	3 870	3 951	3 804	3 949	457 454	468 359	2 878 559	70 021	120 256	118 601
Bahia.....	12	12	12	12	817	817	12 255	181	68 083	68 083
Minas Gerais.....	104	103	102	103	9 067	9 075	93 504	808	88 892	88 106
Espírito Santo.....	4	4	4	4	165	145	6 346	36	41 250	36 250
Rio de Janeiro.....	477	483	477	483	51 957	53 318	690 459	17 854	108 924	110 389
São Paulo.....	2 336	2 315	2 272	2 313	330 389	333 453	1 726 307	43 510	145 417	144 164
Paraná.....	375	440	375	440	22 416	24 786	206 708	5 604	59 776	56 331
Rio Grande do Sul.....	560	594	560	594	42 615	46 765	140 121	2 025	76 098	78 728
Distrito Federal.....	2	-	2	-	28	-	2 856	-	14 000	-
CASTANHA DE CAJU										
BRASIL	463 002	540 654	461 650	533 904	133 355	143 991	20 386 622	183 126	288	269
Pará.....	43	24	33	24	36	27	3 000	20	1 090	1 125
Maranhão.....	10 282	11 987	10 282	11 987	2 672	2 433	222 913	1 760	259	202
Piauí.....	121 052	159 519	121 052	159 519	24 816	30 117	3 302 409	25 372	205	188
Ceará.....	262 213	263 221	261 511	263 221	65 516	58 685	11 512 867	64 087	250	222
Rio Grande do Norte.....	67 084	98 689	66 444	91 940	37 748	47 275	5 108 680	78 681	568	514
Paraíba.....	697	2 861	697	2 861	239	846	7 597	8 831	342	295
Pernambuco.....	1 508	4 154	1 508	4 154	2 253	4 453	218 850	4 264	1 494	1 071
Alagoas.....	6	6	6	6	1	1	88	0	166	166
Sergipe.....	-	90	-	90	-	36	-	72	-	400
Bahia.....	117	103	117	102	74	118	10 216	35	632	1 156
CHÁ-DA-ÍNDIA (folha verde)										
BRASIL	5 176	5 406	5 176	5 406	40 950	42 314	12 246 604	338 341	7 911	7 827
São Paulo.....	5 090	5 320	5 090	5 320	39 850	41 330	12 026 604	335 389	7 829	7 768
Paraná.....	86	86	86	86	1 100	984	220 000	2 952	12 790	11 441
COCO-DA-BAÍÁ (2)										
BRASIL	198 786	199 723	198 079	198 050	699 900	681 044	36 022 494	866 026	3 533	3 438
Rondônia.....	3 088	3 096	3 088	3 096	14 209	14 245	3 070 800	40 338	4 601	4 601
Acre.....	31	37	31	37	175	166	7 626	260	5 645	4 486
Amazonas.....	76	76	76	76	473	451	26 947	1 207	6 223	5 934
Pará.....	7 259	9 023	7 259	9 023	49 491	62 302	2 545 133	101 040	6 817	6 904
Maranhão.....	1 742	1 759	1 742	1 759	6 170	6 971	255 568	5 441	3 541	3 963
Piauí.....	388	403	388	403	3 308	2 233	135 535	1 120	8 525	5 540
Ceará.....	31 537	32 453	31 537	32 453	134 178	131 331	5 869 847	100 229	4 254	4 046

CAPÍTULO 43 - AGRICULTURA

43.1 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras permanentes, segundo as Unidades da Federação - 1988-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (ha)				PRODUÇÃO				RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
	Destinada à colheita		Colhida		Quantidade (t)		Valor (Cz\$ 1 000)			
	1988	1989	1988	1989	1988	1989	1988	1989(1)	1988	1989
COCO-DA-BAÍÁ (2)										
Rio Grande do Norte.....	27 311	27 409	27 311	26 789	99 180	65 036	5 741 029	67 353	3 631	2 427
Paraíba.....	10 306	10 358	10 305	10 358	31 549	28 710	962 120	26 744	3 061	2 771
Pernambuco.....	13 066	12 534	12 424	11 487	47 851	42 691	2 841 481	65 330	3 851	3 716
Alagoas.....	17 058	16 912	17 058	16 912	73 748	71 320	4 379 378	74 062	4 323	4 217
Sergipe.....	45 377	45 727	45 377	45 727	96 834	99 186	3 967 335	110 449	2 133	2 169
Bahia.....	39 124	37 427	39 063	37 424	132 577	145 754	5 726 479	259 472	3 393	3 894
Minas Gerais.....	735	674	732	671	3 404	3 036	156 448	1 841	4 650	4 524
Espírito Santo.....	1 136	1 229	1 136	1 229	3 261	3 603	195 684	8 204	2 870	2 931
Rio de Janeiro.....	525	583	525	583	3 368	3 937	136 544	2 852	6 415	6 753
São Paulo.....	15	20	15	20	43	51	1 702	68	2 866	2 550
Mato Grosso do Sul.....	12	3	12	3	81	21	2 835	10	6 750	7 000
DENDÊ (coco)										
BRASIL.....	43 576	50 718	43 576	50 097	242 779	409 807	2 847 271	113 613	5 571	8 180
Pará.....	12 545	17 196	12 545	17 196	123 141	268 586	1 846 360	26 809	9 815	15 619
Amapá.....	3 560	4 321	3 560	3 700	23 742	41 000	299 292	54 940	6 669	11 081
Bahia.....	27 471	29 201	27 471	29 201	95 896	100 221	701 619	31 864	3 490	3 432
ERVA-MATE (folha verde)										
BRASIL.....	8 144	8 398	8 144	8 398	85 480	90 872	4 365 471	72 534	10 496	10 820
Paraná.....	88	156	88	156	699	1 120	118 020	3 076	7 943	7 179
Santa Catarina.....	185	167	185	167	4 592	3 554	773 171	9 693	24 821	21 281
Rio Grande do Sul.....	7 871	8 075	7 871	8 075	80 189	86 198	3 474 280	59 764	10 187	10 674
FIGO (2)										
BRASIL.....	3 156	3 341	3 148	3 340	466 194	493 882	1 151 985	61 810	148 092	147 868
Pernambuco.....	15	15	15	15	975	900	2 886	40	65 000	60 000
Minas Gerais.....	429	429	425	428	72 878	75 897	336 179	13 063	171 477	177 329
Espírito Santo.....	6	5	6	5	357	282	11 714	62	59 500	56 400
Rio de Janeiro.....	3	3	3	3	396	396	3 372	312	132 000	132 000
São Paulo.....	1 317	1 300	1 313	1 300	268 050	291 588	421 423	45 822	204 150	224 298
Paraná.....	65	53	65	53	6 434	5 284	65 272	532	98 984	99 698
Rio Grande do Sul.....	1 302	1 517	1 302	1 517	116 984	119 445	309 517	1 967	89 849	78 737
Goiás.....	19	19	19	19	120	90	1 620	9	6 315	4 736
GOIABA (2)										
BRASIL.....	6 799	7 792	6 799	7 790	1 180 687	1 239 063	4 635 596	98 619	170 714	159 058
Rondônia.....	12	12	12	12	840	1 000	6 720	152	70 000	83 333
Ceará.....	97	102	97	102	5 181	1 254	3 061	87	53 412	12 294
Rio Grande do Norte.....	3	13	3	13	90	536	90	210	30 000	41 230
Paraíba.....	770	802	770	802	103 580	105 477	332 880	5 292	134 519	131 517
Pernambuco.....	2 088	2 502	2 088	2 502	470 100	502 478	284 232	12 445	225 143	200 630
Sergipe.....	-	1	-	1	-	30	-	6	-	30 000
Minas Gerais.....	68	67	68	67	5 081	4 387	15 237	402	74 720	65 477
Rio de Janeiro.....	158	304	158	304	8 780	23 206	385 280	6 449	55 569	76 335
São Paulo.....	2 900	3 207	2 900	3 205	526 565	535 108	3 477 154	68 122	181 574	166 960
Rio Grande do Sul.....	623	702	623	702	40 320	65 437	130 191	5 413	64 719	93 215
Goiás.....	80	80	80	80	150	150	750	37	1 875	1 875
GUARANÁ (semente)										
BRASIL.....	13 002	12 281	12 412	11 203	1 939	1 370	819 106	19 496	156	122
Rondônia.....	970	1 290	970	1 050	191	150	13 370	643	196	142
Acre.....	205	168	205	144	51	36	6 970	312	248	250
Amazonas.....	8 200	8 083	7 640	7 623	746	335	622 735	15 075	97	43
Pará.....	214	129	204	129	57	47	6 007	121	279	364
Bahia.....	1 291	1 299	1 271	1 299	609	621	56 023	1 743	479	478
Mato Grosso.....	2 122	1 312	2 122	958	285	181	114 000	1 600	134	188
LARANJA (2)										
BRASIL.....	809 812	883 759	805 692	882 632	75 565 192	89 016 188	736 811 129	15 100 046	93 789	100 853
Rondônia.....	1 246	1 260	1 224	1 247	62 568	64 095	2 102 371	31 201	51 117	51 399
Acre.....	109	114	109	113	11 591	11 802	278 687	4 972	106 339	104 442
Amazonas.....	1 336	1 531	1 313	1 531	107 410	137 495	3 490 457	50 362	81 805	89 807
Roraima.....	412	385	385	365	5 498	5 196	139 491	3 458	14 280	14 235
Pará.....	3 075	3 315	3 075	3 315	550 151	341 668	5 174 727	97 190	178 910	103 067
Amapá.....	80	77	70	66	4 667	3 336	65 580	1 311	66 671	50 545
Tocantins.....	(4)...	150	(4)...	150	(4)...	12 440	(4)...	1 020	(4)...	82 933
Maranhão.....	2 766	2 711	2 766	2 711	289 054	286 817	2 332 368	37 212	104 502	105 797
Piauí.....	1 436	1 426	1 421	1 426	178 008	178 852	1 033 716	19 171	125 269	125 422
Ceará.....	1 550	1 533	1 545	1 529	88 906	86 379	629 984	18 596	57 544	56 493
Rio Grande do Norte.....	402	417	402	409	21 658	21 651	256 271	10 002	53 875	52 936
Paraíba.....	1 726	1 566	1 595	1 566	117 938	117 098	917 060	11 180	73 942	74 775
Pernambuco.....	2 803	2 662	2 736	2 559	157 603	147 474	1 016 096	15 268	57 603	57 629
Alagoas.....	543	617	535	526	28 403	28 492	432 067	12 776	53 089	54 167
Sergipe.....	30 648	32 526	30 637	32 526	3 366 792	3 529 789	14 201 684	122 930	109 893	108 522
Bahia.....	17 502	27 920	17 500	27 911	1 242 500	2 066 125	7 737 413	354 166	71 000	74 025

CAPÍTULO 43 - AGRICULTURA

43.1 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras permanentes, segundo as Unidades da Federação - 1988-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (ha)				PRODUÇÃO				RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
	Destinada à colheita		Colhida		Quantidade (t)		Valor (Cz\$ 1 000)		1988	1989
	1988	1989	1988	1989	1988	1989	1988	1989(1)		
LARANJA (2)										
Minas Gerais.....	33 067	33 459	32 016	32 931	2 328 913	2 093 002	15 203 238	314 750	72 742	63 557
Espírito Santo.....	2 183	2 071	2 183	2 071	176 425	142 309	1 706 578	25 988	80 817	68 715
Rio de Janeiro.....	35 184	35 025	32 607	35 020	2 060 593	2 510 031	17 071 068	1 581 848	63 194	71 674
São Paulo.....	640 350	698 580	640 350	698 580	62 195 000	74 140 000	647 913 833	12 079 132	97 126	106 129
Paraná.....	4 149	4 063	4 149	4 063	340 499	375 139	849 596	37 168	82 067	92 330
Santa Catarina.....	2 191	1 959	2 110	1 959	229 837	297 553	2 359 284	50 290	108 927	151 890
Rio Grande do Sul.....	21 856	24 872	21 856	24 872	1 648 308	2 063 313	8 025 783	148 029	75 462	82 957
Mato Grosso do Sul.....	1 105	1 049	1 105	1 049	57 441	57 447	331 017	23 133	51 982	54 763
Mato Grosso.....	790	1 218	790	917	63 510	70 565	278 467	30 109	80 392	76 952
Goiás.....	3 090	2 983	3 000	2 950	220 120	214 620	3 059 100	17 895	73 373	72 752
Distrito Federal.....	213	270	213	270	10 799	13 500	205 181	877	50 699	50 000
LIMÃO (2)										
BRASIL.....	39 167	39 272	39 107	39 177	6 318 055	6 111 990	36 538 851	590 182	161 558	156 009
Rondônia.....	728	730	713	716	43 620	45 150	352 962	17 855	61 178	63 058
Acre.....	25	23	25	23	3 307	2 887	33 022	799	132 280	125 521
Amazonas.....	166	163	165	161	18 788	18 073	179 802	7 060	113 866	112 254
Roraima.....	64	66	59	64	4 753	5 117	32 891	821	80 559	79 953
Pará.....	745	429	745	429	280 557	101 199	1 756 375	21 840	376 586	235 895
Amapá.....	4	4	4	4	221	182	1 105	27	56 250	45 500
Maranhão.....	87	86	87	86	16 354	15 622	31 991	2 748	187 977	181 651
Piauí.....	19	22	19	22	3 880	4 140	9 484	543	204 210	188 181
Ceará.....	524	491	524	491	115 834	86 820	261 055	9 070	221 057	176 822
Rio Grande do Norte.....	83	80	83	78	7 079	6 522	37 687	1 230	85 289	83 615
Paraíba.....	87	90	87	90	12 095	12 315	48 451	1 911	139 022	136 833
Pernambuco.....	165	166	158	157	18 182	16 563	96 127	665	115 075	105 496
Alagoas.....	22	10	22	10	1 396	264	9 142	216	63 454	26 400
Sergipe.....	407	437	407	437	53 521	57 335	126 958	2 392	131 501	131 201
Bahia.....	817	799	814	797	120 771	113 728	750 106	17 834	148 367	142 695
Minas Gerais.....	1 854	1 495	1 837	1 474	153 769	134 267	1 232 317	29 892	83 706	91 090
Espírito Santo.....	473	433	473	433	30 614	24 287	229 291	3 095	64 723	56 090
Rio de Janeiro.....	2 840	3 063	2 832	3 063	620 160	630 603	2 380 575	126 310	218 983	205 877
São Paulo.....	25 880	26 617	25 880	26 617	4 434 580	4 439 699	26 274 427	309 495	171 351	167 069
Paraná.....	397	409	397	409	34 131	34 721	123 053	3 505	85 972	84 892
Santa Catarina.....	3	3	3	3	105	105	131	2	35 000	35 000
Rio Grande do Sul.....	2 202	2 117	2 198	2 117	181 710	202 024	600 413	18 301	82 670	95 429
Mato Grosso do Sul.....	28	28	28	28	4 452	4 452	18 705	5 580	159 000	159 000
Goiás.....	897	861	897	861	98 701	97 415	1 474 975	7 401	110 034	113 141
Distrito Federal.....	650	650	650	650	59 475	58 500	475 800	1 579	91 500	90 000
MAÇÃ (2)										
BRASIL.....	23 072	21 055	22 353	20 871	2 196 592	2 386 918	34 424 202	899 548	98 268	114 365
Minas Gerais.....	49	21	48	21	1 507	433	48 423	176	31 395	20 619
Espírito Santo.....	3	2	3	2	195	120	13 650	38	65 000	60 000
São Paulo.....	978	979	978	979	46 291	56 935	805 068	32 075	47 332	58 156
Paraná.....	2 944	2 762	2 944	2 678	263 065	214 971	1 329 376	112 470	89 356	80 272
Santa Catarina.....	12 683	10 672	11 965	10 572	1 110 387	1 252 968	21 500 333	684 037	92 802	118 517
Rio Grande do Sul.....	6 415	6 619	6 415	6 619	775 147	861 491	10 727 350	70 749	120 833	130 154
MAMÃO (2)										
BRASIL.....	23 673	16 890	23 626	16 875	1 084 088	659 683	23 146 746	379 963	45 885	39 092
Rondônia.....	780	783	778	782	10 500	10 539	331 403	9 588	13 496	13 476
Acre.....	99	106	99	106	660	928	35 734	1 049	8 686	8 754
Amazonas.....	169	136	168	136	3 738	2 565	202 957	3 246	22 250	18 860
Roraima.....	39	39	33	35	1 895	1 982	400 960	3 583	57 424	56 628
Pará.....	1 458	1 504	1 458	1 504	71 295	61 469	1 234 528	34 315	48 899	40 870
Maranhão.....	10	10	10	10	120	120	1 200	87	12 000	12 000
Piauí.....	3	8	3	8	23	579	1 840	1 123	7 666	72 375
Ceará.....	160	193	160	193	3 194	3 799	73 047	6 915	19 962	19 683
Rio Grande do Norte.....	213	212	213	210	5 144	5 128	188 876	6 401	24 150	24 419
Paraíba.....	200	185	200	185	6 851	5 802	194 200	4 817	34 255	31 362
Pernambuco.....	170	144	167	140	4 779	4 739	103 963	7 394	28 616	33 850
Sergipe.....	112	136	112	136	3 705	4 355	102 220	2 007	33 080	32 022
Bahia.....	16 711	10 021	16 711	10 021	750 412	357 939	15 457 456	196 789	44 905	35 718
Minas Gerais.....	547	467	542	464	12 697	9 106	480 013	5 094	23 426	19 625
Espírito Santo.....	1 954	1 929	1 954	1 929	180 289	168 841	3 063 551	74 453	92 266	87 527
Rio de Janeiro.....	106	81	104	81	1 086	952	34 383	787	10 442	11 753
São Paulo.....	225	189	197	188	4 638	4 434	349 480	5 321	23 543	23 585
Paraná.....	154	151	154	151	2 685	2 714	21 678	804	17 435	17 973
Santa Catarina.....	4	4	4	4	28	28	1 120	6	7 000	7 000
Rio Grande do Sul.....	355	436	355	436	3 813	3 845	120 858	1 787	10 740	8 818
Mato Grosso do Sul.....	52	27	52	27	1 137	854	66 800	4 523	21 865	31 629
Goiás.....	149	127	149	127	15 187	8 960	678 670	9 854	101 926	70 551
Distrito Federal.....	3	2	3	2	12	5	1 800	8	4 000	2 500
MANGA (2)										
BRASIL.....	42 811	45 623	42 704	45 223	1 553 358	1 548 289	23 341 280	555 483	36 375	34 236
Rondônia.....	1 066	1 069	1 066	1 069	20 747	21 206	167 153	11 055	19 462	19 837
Acre.....	53	52	53	52	3 734	3 279	21 539	752	70 452	63 057

CAPÍTULO 43 - AGRICULTURA

43.1 - Áreas destinadas à colheita e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras permanentes, segundo as Unidades da Federação - 1988-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (ha)				PRODUÇÃO				RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
	Destinada à colheita		Colhida		Quantidade (t)		Valor (Cz\$ 1 000)		1988	1989
	1988	1989	1988	1989	1988	1989	1988	1989(1)		
MANGA (2)										
Amazonas.....	72	72	72	72	4 286	4 289	122 686	790	59 527	59 569
Pará.....	392	661	392	661	28 755	39 717	156 498	11 171	73 354	60 086
Tocantins.....	(4)...	2	(4)...	2	(4)...	20	(4)...	2	(4)...	10 000
Maranhão.....	805	792	805	792	75 614	77 908	538 718	11 273	93 930	98 366
Piauí.....	2 804	2 827	2 801	2 827	140 104	141 463	1 232 748	48 784	50 019	50 039
Ceará.....	2 241	2 166	2 222	2 157	117 657	115 292	1 356 983	28 853	52 950	53 450
Rio Grande do Norte.....	1 609	1 678	1 607	1 610	73 595	72 385	535 316	33 291	45 796	44 959
Paraíba.....	2 064	1 847	2 064	1 847	161 809	149 143	1 101 223	13 144	78 395	80 748
Pernambuco.....	2 484	2 623	2 475	2 470	82 255	80 744	785 489	21 536	33 234	32 689
Alagoas.....	1 223	1 111	1 176	1 064	24 949	21 954	277 090	11 730	21 215	20 633
Sergipe.....	786	728	786	728	46 432	43 046	1 311 008	4 725	59 073	59 129
Bahia.....	2 691	2 636	2 683	2 619	118 290	110 984	1 339 012	28 250	44 088	42 376
Minas Gerais.....	6 301	6 144	6 284	6 082	261 365	224 707	2 635 511	41 522	41 592	36 946
Espírito Santo.....	940	894	940	894	30 720	27 949	189 867	5 824	32 680	31 262
Rio de Janeiro.....	359	287	357	265	16 839	12 080	178 097	4 699	47 168	45 584
São Paulo.....	13 096	16 536	13 096	16 514	271 507	330 920	8 541 958	253 291	20 732	20 038
Paraná.....	439	420	439	420	14 383	13 006	83 541	5 179	32 763	30 966
Rio Grande do Sul.....	3	3	3	3	11	12	880	5	3 666	4 000
Mato Grosso do Sul.....	1 195	1 187	1 195	1 187	36 449	36 297	313 468	10 336	30 501	30 578
Goiás.....	868	568	868	568	4 057	4 730	76 485	441	4 673	8 327
Distrito Federal.....	1 320	1 320	1 320	1 320	19 800	17 160	2 376 000	8 820	15 000	13 000
MARACUJÁ (2)										
BRASIL.....	25 358	29 072	25 143	28 259	2 135 121	2 154 874	14 926 868	469 092	84 919	76 254
Acre.....	14	15	14	15	679	734	53 717	1 197	48 500	48 933
Amazonas.....	95	96	95	96	1 400	1 408	112 000	3 674	14 736	14 666
Pará.....	3 346	5 082	3 346	5 082	709 616	718 475	4 384 705	110 919	212 078	141 376
Maranhão.....	1	35	1	35	15	336	225	77	15 000	10 457
Piauí.....	245	245	245	245	20 580	20 580	617 400	4 116	84 000	84 000
Ceará.....	813	857	813	837	96 740	99 251	387 136	34 699	118 991	118 579
Paraíba.....	-	141	-	141	-	1 610	-	201	-	11 418
Pernambuco.....	505	464	505	459	37 870	4 061	185 920	82	74 990	8 847
Alagoas.....	91	103	91	103	2 395	1 532	23 410	126	26 318	14 873
Sergipe.....	12 006	12 192	11 811	11 405	825 360	824 224	4 322 914	79 192	69 880	72 268
Bahia.....	5 289	6 555	5 269	6 554	48 444	53 211	550 665	21 215	9 194	8 118
Minas Gerais.....	842	778	842	778	76 404	66 468	242 645	8 037	90 741	85 434
Rio de Janeiro.....	1 675	1 817	1 675	1 817	288 266	307 420	3 393 911	179 221	172 099	169 190
São Paulo.....	324	504	324	504	23 881	48 294	591 607	24 465	73 706	95 821
Paraná.....	-	15	-	15	-	1 080	-	194	-	72 000
Goiás.....	75	115	75	115	693	2 100	10 607	1 039	9 240	18 260
Distrito Federal.....	37	58	37	58	2 778	4 060	50 004	730	75 081	70 000
MARMELO (2)										
BRASIL.....	2 270	2 229	2 269	2 228	39 797	38 844	255 859	9 247	17 539	17 434
Bahia.....	28	23	28	23	701	551	4 855	21	25 035	23 956
Minas Gerais.....	1 851	1 851	1 850	1 850	28 899	29 644	217 626	8 794	15 621	16 023
Espírito Santo.....	6	4	6	4	300	180	900	36	50 000	45 000
São Paulo.....	5	5	5	5	181	183	1 005	202	36 200	36 600
Paraná.....	3	3	3	3	85	85	93	2	28 333	28 333
Rio Grande do Sul.....	327	303	327	303	8 821	7 553	26 519	138	26 975	24 927
Goiás.....	50	40	50	40	810	648	4 860	51	16 200	16 200
NOZ (fruto seco)										
BRASIL.....	8 252	8 136	8 247	8 136	1 865	1 945	559 728	4 132	226	239
São Paulo.....	19	19	19	19	18	20	5 540	264	947	1 052
Paraná.....	78	83	78	83	85	99	5 466	78	1 089	1 192
Rio Grande do Sul.....	8 155	8 034	8 150	8 034	1 762	1 826	548 722	3 790	216	227
PÊRA (2)										
BRASIL.....	2 431	2 268	2 426	2 265	125 788	116 968	928 255	21 800	51 849	51 641
Minas Gerais.....	511	509	506	508	27 108	27 237	90 542	8 770	53 573	53 616
Espírito Santo.....	15	11	15	11	673	595	15 468	202	58 200	54 090
Rio de Janeiro.....	32	20	32	20	1 810	1 300	11 300	1 430	56 562	65 000
São Paulo.....	367	365	367	363	17 870	17 770	318 482	7 010	48 692	48 953
Paraná.....	213	158	213	158	18 900	15 181	240 651	1 944	88 732	96 082
Santa Catarina.....	51	11	51	11	8 232	1 564	82 056	84	161 411	142 181
Rio Grande do Sul.....	1 242	1 194	1 242	1 194	50 995	53 321	169 755	2 357	41 058	44 657
PÊSSEGO (2)										
BRASIL.....	19 518	18 870	19 509	18 864	1 103 074	871 508	5 708 072	113 820	56 541	46 199
Bahia.....	15	15	15	15	442	442	1 326	19	29 466	29 466
Minas Gerais.....	711	671	702	670	56 757	57 147	258 127	13 529	80 850	85 294
Espírito Santo.....	12	10	12	10	1 701	1 312	38 420	381	141 750	131 200
Rio de Janeiro.....	3	3	3	3	288	288	2 880	547	96 000	96 000
São Paulo.....	1 460	1 463	1 460	1 458	159 807	158 583	2 363 518	73 292	109 456	108 770
Paraná.....	788	713	788	713	55 996	46 224	188 396	3 798	71 060	64 830
Santa Catarina.....	590	510	590	510	49 111	14 498	917 696	1 366	83 238	28 427
Rio Grande do Sul.....	15 939	15 485	15 939	15 485	778 972	593 009	1 937 708	20 885	48 872	38 295

CAPÍTULO 43 - AGRICULTURA

43.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras temporárias, segundo as Unidades da Federação - 1988-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (ha)				PRODUÇÃO				RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
	Plantada		Colhida		Quantidade (t)		Valor (Cz\$ 1 000)		1988	1989
	1988	1989	1988	1989	1988	1989	1988	1989 (1)		
ABACAXI (2) (3)										
BRASIL.....	48 325	38 766	46 079	38 002	1 012 806	838 766	36 659 376	647 791	21 979	22 071
Rondônia.....	401	150	399	148	3 199	1 588	85 420	5 813	8 017	10 729
Acre.....	92	68	89	67	272	287	23 714	684	3 056	4 283
Amazonas.....	115	111	111	108	1 071	983	124 591	725	9 648	9 101
Roraima.....	168	176	126	132	886	717	205 040	2 162	7 031	5 431
Pará.....	662	1 009	660	997	13 093	20 321	882 067	27 723	19 837	20 382
Amapá.....	44	70	43	65	276	433	24 400	730	6 418	6 661
Tocantins.....	(4)...	319	(4)...	319	(4)...	5 755	(4)...	6 575	(4)...	18 040
Maranhão.....	357	387	357	387	5 998	7 019	308 564	17 051	16 801	18 136
Piauí.....	100	102	90	102	780	917	42 890	5 470	8 666	8 990
Ceará.....	17	11	17	11	101	88	3 648	71	5 941	8 000
Rio Grande do Norte.....	3 007	2 370	3 007	2 050	77 414	47 586	2 800 095	68 755	25 744	23 212
Paraíba.....	17 728	11 462	16 038	11 462	451 454	329 228	9 946 464	196 680	28 149	28 723
Pernambuco.....	1 736	1 575	1 711	1 565	38 105	32 373	787 216	15 237	21 101	20 685
Alagoas.....	387	697	354	554	7 510	11 764	348 660	13 310	21 214	21 234
Sergipe.....	483	480	483	480	8 369	9 128	243 227	8 052	17 327	19 016
Bahia.....	2 821	2 392	2 800	2 372	40 361	39 539	1 528 136	29 445	14 414	16 669
Minas Gerais.....	13 802	12 020	13 765	11 998	243 177	225 155	12 403 676	134 094	17 666	18 766
Espírito Santo.....	1 425	1 441	1 425	1 441	34 381	33 571	1 541 699	19 637	24 127	23 297
Rio de Janeiro.....	579	463	579	463	13 220	13 354	644 190	11 522	22 832	28 642
São Paulo.....	1 587	1 199	1 587	1 069	35 326	22 543	1 779 423	38 053	22 259	21 087
Paraná.....	2	1	2	1	30	1	4 500	0	15 000	1 000
Santa Catarina.....	107	107	107	107	2 727	1 905	56 625	1 700	25 485	17 803
Rio Grande do Sul.....	465	480	465	480	4 922	4 887	92 559	1 506	10 584	10 181
Mato Grosso do Sul.....	315	244	315	244	4 728	3 490	291 772	3 336	15 009	14 303
Mato Grosso.....	444	383	444	383	6 229	5 634	458 873	6 790	14 029	14 710
Goiás.....	1 476	1 042	1 100	990	21 170	20 490	2 032 870	32 636	19 245	20 696
Distrito Federal.....	5	7	5	7	7	10	1 050	20	1 400	1 428
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)										
BRASIL.....	1 855 049	1 523 182	1 824 568	1 506 794	2 437 827	1 813 399	148 558 257	1 262 091	1 336	1 203
Rondônia.....	1 700	13 676	1 700	13 676	2 340	19 082	208 139	13 891	1 376	1 395
Pará.....	11 739	10 548	11 739	10 538	6 777	5 930	1 031 059	18 086	577	562
Maranhão.....	1 458	980	1 448	980	843	526	39 307	732	582	536
Piauí.....	40 732	23 713	40 732	22 885	17 592	5 706	1 642 912	7 343	431	249
Ceará.....	173 414	160 103	172 126	159 419	90 646	39 048	9 048 874	54 911	526	244
Rio Grande do Norte.....	47 887	42 144	47 184	42 144	19 641	10 870	2 803 276	32 820	418	257
Paraíba.....	28 271	34 377	28 271	34 377	14 469	16 734	1 522 953	43 608	550	486
Pernambuco.....	19 773	18 325	18 310	16 511	7 915	6 667	817 226	10 498	432	403
Alagoas.....	62 766	17 423	38 779	11 082	3 243	2 655	557 689	7 562	83	239
Sergipe.....	24 328	5 187	24 256	5 106	3 396	1 496	419 756	2 281	140	292
Bahia.....	331 939	268 352	330 262	262 788	324 071	114 163	22 329 310	121 810	981	434
Minas Gerais.....	162 239	126 589	162 209	126 589	134 930	77 901	8 755 228	48 602	831	615
São Paulo.....	353 000	271 800	353 000	271 800	714 119	513 530	43 584 286	339 207	2 023	1 889
Paraná.....	470 177	415 960	470 000	415 091	903 107	805 277	45 543 859	441 044	1 921	1 940
Mato Grosso do Sul.....	50 775	45 551	50 058	45 421	73 478	78 471	4 091 615	41 259	1 467	1 727
Mato Grosso.....	31 021	42 800	30 744	42 763	36 860	56 605	2 405 244	50 023	1 198	1 323
Goiás.....	45 830	25 654	45 750	25 624	84 400	58 740	3 759 517	28 405	1 844	2 292
ALHO										
BRASIL.....	14 897	13 990	14 271	13 990	57 523	62 033	17 314 002	643 087	4 030	4 443
Piauí.....	197	203	197	203	830	725	284 112	14 487	4 213	3 571
Ceará.....	179	176	179	176	475	663	125 415	4 202	2 653	3 767
Rio Grande do Norte.....	22	10	22	10	88	40	36 986	600	4 000	4 000
Paraíba.....	108	36	51	36	217	184	34 888	3 549	4 254	5 111
Pernambuco.....	22	36	21	36	60	101	19 532	1 676	2 857	2 805
Bahia.....	903	844	903	844	3 059	2 637	626 910	22 979	3 387	3 124
Minas Gerais.....	3 152	3 074	3 148	3 074	13 389	13 990	2 198 318	130 864	4 253	4 551
Espírito Santo.....	738	770	738	770	4 124	4 582	1 892 811	91 873	5 588	5 950
Rio de Janeiro.....	79	78	79	78	234	242	62 536	4 145	2 962	3 102
São Paulo.....	828	777	828	777	4 179	3 848	1 615 229	37 925	5 047	4 952
Paraná.....	1 359	1 256	1 345	1 256	3 480	4 232	655 626	48 104	2 587	3 369
Santa Catarina.....	3 389	3 023	3 044	3 018	13 973	16 722	6 540 989	157 726	4 590	5 540
Rio Grande do Sul.....	2 428	2 294	2 423	2 269	6 892	6 813	1 370 513	62 555	2 844	3 002
Mato Grosso do Sul.....	114	85	114	85	166	203	28 742	1 976	1 456	2 388
Goiás.....	1 136	1 286	1 136	1 286	6 130	6 820	1 775 990	55 800	5 396	5 303
Distrito Federal.....	43	42	43	42	227	231	45 400	4 620	5 279	5 500
AMENDOIM (em casca)										
BRASIL.....	99 918	85 989	99 884	85 516	166 994	151 094	8 000 179	125 699	1 671	1 766
Rondônia.....	590	8	590	8	450	16	113 592	21	762	2 000

CAPÍTULO 43 - AGRICULTURA

43.3 - Área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 1990

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO OBTIDO (kg/ha)	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO OBTIDO (kg/ha)
ABACAXI (1)				ALHO			
BRASIL	32 092	724 030	22 561	Mato Grosso do Sul.....	101	243	2 406
Roraima.....	164	869	5 299	Goiás.....	2 210	9 130	4 131
Pará.....	819	15 807	19 300	Distrito Federal.....	51	277	5 431
Maranhão.....	429	7 801	18 184	AMENDOIM (em casca)			
Ceará.....	20	273	13 650	BRASIL	82 765	137 187	1 658
Rio Grande do Norte.....	1 294	28 504	22 028	Ceará.....	874	695	795
Paraíba.....	9 356	284 168	30 373	Paraíba.....	1 129	1 058	937
Pernambuco.....	1 733	31 975	18 451	Sergipe.....	1 112	1 193	1 073
Alagoas.....	910	21 039	23 120	Bahia.....	2 441	2 616	1 072
Sergipe.....	352	6 679	18 974	Minas Gerais.....	1 072	918	856
Bahia.....	2 288	45 643	19 949	São Paulo.....	68 540	121 250	1 769
Minas Gerais.....	10 005	186 993	18 690	Paraná.....	2 411	3 516	1 458
Espírito Santo.....	1 324	30 186	22 799	Rio Grande do Sul.....	5 088	5 827	1 145
Rio de Janeiro.....	453	13 554	29 921	Mato Grosso.....	98	114	1 163
São Paulo.....	974	19 731	20 258	ARROZ (em casca)			
Santa Catarina.....	99	1 294	13 071	BRASIL	3 944 881	7 418 527	1 881
Rio Grande do Sul.....	470	4 808	10 230	Rondônia.....	86 161	138 223	1 604
Mato Grosso do Sul.....	225	3 448	15 324	Acre.....	30 210	43 610	1 444
Mato Grosso.....	322	4 818	14 963	Amazonas.....	2 628	2 745	1 045
Goiás.....	855	16 440	19 228	Roraima.....	6 486	11 858	1 828
ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)				Pará.....	125 599	145 720	1 160
BRASIL	511 759	38 234	75	Amapá.....	500	338	676
Maranhão.....	955	131	137	Tocantins.....	174 860	260 850	1 492
Piauí.....	124 677	9 004	72	Maranhão.....	679 087	464 796	684
Ceará.....	198 517	18 799	95	Piauí.....	235 426	142 499	605
Rio Grande do Norte.....	78 097	3 826	49	Ceará.....	62 180	124 959	2 010
Paraíba.....	71 702	3 941	55	Rio Grande do Norte.....	2 259	2 770	1 226
Pernambuco.....	37 465	2 370	63	Paraíba.....	11 387	13 652	1 199
Bahia.....	346	163	471	Pernambuco.....	7 566	28 115	3 716
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)				Alagoas.....	7 737	26 347	3 405
BRASIL	1 383 604	1 774 569	1 283	Sergipe.....	5 798	19 463	3 357
Pará.....	9 302	5 122	551	Bahia.....	39 425	32 687	829
Maranhão.....	120	54	450	Minas Gerais.....	422 694	580 149	1 373
Piauí.....	15 327	4 431	289	Espírito Santo.....	33 417	93 351	2 794
Ceará.....	78 216	17 164	219	Rio de Janeiro.....	15 892	43 084	2 711
Rio Grande do Norte.....	6 822	4 442	651	São Paulo.....	221 505	313 018	1 413
Paraíba.....	24 508	11 552	471	Paraná.....	151 003	253 501	1 679
Pernambuco.....	7 995	2 455	307	Santa Catarina.....	152 191	567 686	3 730
Alagoas.....	8 048	1 128	140	Rio Grande do Sul.....	698 099	3 194 390	4 576
Sergipe.....	2 669	735	275	Mato Grosso do Sul.....	116 991	182 458	1 560
Bahia.....	186 447	109 361	587	Mato Grosso.....	355 210	420 722	1 184
Minas Gerais.....	129 899	94 492	727	Goiás.....	296 070	307 770	1 040
São Paulo.....	300 800	480 080	1 596	Distrito Federal.....	4 500	3 766	837
Paraná.....	490 000	852 600	1 740	AVEIA (em grão)			
Mato Grosso do Sul.....	44 570	73 559	1 650	BRASIL	188 905	174 226	922
Mato Grosso.....	43 422	57 634	1 327	Paraná.....	31 537	34 317	1 088
Goiás.....	35 459	59 760	1 685	Santa Catarina.....	9 580	12 287	1 283
ALHO				Rio Grande do Sul.....	147 788	127 622	864
BRASIL	17 149	71 086	4 145	BANANA (2)			
Piauí.....	242	890	3 678	BRASIL	487 883	551 069	1 130
Ceará.....	157	529	3 369	Rondônia.....	18 176	14 705	809
Rio Grande do Norte.....	6	24	4 000	Acre.....	5 331	6 218	1 166
Paraíba.....	29	150	5 172	Amazonas.....	4 232	4 301	1 016
Pernambuco.....	23	71	3 087	Roraima.....	1 989	644	324
Bahia.....	845	2 845	3 367	Pará.....	26 938	42 913	1 593
Minas Gerais.....	3 035	13 171	4 340	Tocantins.....	14 050	12 370	880
Espírito Santo.....	1 458	6 303	4 323	Maranhão.....	7 508	11 591	1 544
Rio de Janeiro.....	58	186	3 207	Piauí.....	4 775	7 796	1 633
São Paulo.....	780	3 960	5 077	Ceará.....	37 092	32 160	867
Paraná.....	1 262	4 257	3 373	Rio Grande do Norte.....	3 074	3 918	1 275
Santa Catarina.....	4 092	19 781	4 834				
Rio Grande do Sul.....	2 800	9 269	3 310				

CAPÍTULO 43 - AGRICULTURA

43.3 - Área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 1990

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO OBTIDO (kg/ha)	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO OBTIDO (kg/ha)
BANANA (2)				CANA-DE-AÇÚCAR			
Paraíba.....	18 511	28 401	1 534	Pernambuco.....	467 276	22 817 700	48 831
Pernambuco.....	30 834	39 651	1 282	Alagoas.....	558 550	26 150 998	46 819
Alagoas.....	5 473	5 731	1 047	Sergipe.....	38 104	2 182 179	57 269
Sergipe.....	2 888	3 329	1 153	Bahia.....	79 739	3 435 351	43 082
Bahia.....	76 854	83 694	1 089	Minas Gerais.....	298 065	17 533 368	58 824
Minas Gerais.....	35 217	35 731	1 015	Espírito Santo.....	42 244	1 500 988	35 531
Espírito Santo.....	24 242	18 614	768	Rio de Janeiro.....	204 802	5 574 696	27 220
Rio de Janeiro.....	34 532	34 146	989	São Paulo.....	1 811 980	137 835 000	76 069
Rio Grande do Sul.....	43 180	64 770	1 500	Paraná.....	159 417	11 736 412	73 621
Paraná.....	5 894	9 306	1 579	Santa Catarina.....	16 388	979 014	59 740
Santa Catarina.....	29 220	42 469	1 453	Rio Grande do Sul.....	31 175	914 948	29 349
Rio Grande do Sul.....	7 747	7 413	957	Mato Grosso do Sul.....	67 508	4 206 408	62 310
Mato Grosso do Sul.....	2 079	3 394	1 633	Mato Grosso.....	50 675	3 036 690	59 925
Mato Grosso.....	35 257	26 113	741	Goiás.....	97 950	6 896 320	70 407
Goiás.....	12 350	11 300	915	CASTANHA DE CAJU			
Distrito Federal.....	340	391	1 150	BRASIL.....	551 842	99 367	180
BATATA-INGLESA				Piauí.....	168 155	23 897	142
BRASIL.....	157 759	2 219 097	14 068	Ceará.....	267 151	52 224	195
Paraíba.....	998	7 856	7 872	Rio Grande do Norte.....	116 536	23 246	199
Sergipe.....	128	1 154	9 016	CEBOLA			
Bahia.....	308	4 605	14 951	BRASIL.....	74 407	867 062	11 653
Minas Gerais.....	28 278	535 078	18 922	Pernambuco.....	2 750	34 302	12 473
Espírito Santo.....	889	11 641	13 094	Sergipe.....	8	38	4 750
Rio de Janeiro.....	145	1 327	9 152	Bahia.....	5 096	68 489	13 440
São Paulo.....	25 131	505 921	20 131	Minas Gerais.....	781	5 447	6 974
Paraná.....	41 285	616 498	14 933	São Paulo.....	15 680	275 997	17 602
Santa Catarina.....	18 136	181 369	10 000	Paraná.....	5 543	44 613	8 049
Rio Grande do Sul.....	41 735	339 464	8 134	Santa Catarina.....	27 278	306 529	11 237
Distrito Federal.....	726	14 184	19 537	Rio Grande do Sul.....	17 271	131 647	7 622
CACAU (em amêndoa)				CENTEIO (em grão)			
BRASIL.....	664 369	359 625	541	BRASIL.....	4 395	4 535	1 032
Rondônia.....	41 375	20 347	492	Paraná.....	1 722	1 362	791
Amazonas.....	1 220	150	123	Santa Catarina.....	260	220	846
Pará.....	48 240	28 569	592	Rio Grande do Sul.....	2 413	2 953	1 224
Bahia.....	548 435	298 024	543	CEVADA (em grão)			
Espírito Santo.....	22 168	10 878	491	BRASIL.....	105 067	157 353	1 498
Mato Grosso.....	2 931	1 657	565	Paraná.....	28 213	50 844	1 802
CAFÉ (em coco)				Santa Catarina.....	13 126	17 668	1 346
BRASIL.....	2 905 818	2 926 184	1 007	Rio Grande do Sul.....	63 728	88 841	1 394
Rondônia.....	148 550	174 233	1 173	COCO-DA-BAÍÁ (1)			
Pará.....	17 223	52 708	3 060	BRASIL.....	206 009	709 345	3 443
Ceará.....	9 551	6 732	705	Pará.....	10 434	97 102	9 306
Pernambuco.....	14 481	7 888	545	Maranhão.....	1 729	6 168	3 567
Bahia.....	136 247	112 475	826	Ceará.....	35 388	133 880	3 783
Minas Gerais.....	963 151	1 040 799	1 081	Rio Grande do Norte.....	26 872	54 478	2 027
Espírito Santo.....	507 726	436 278	859	Paraíba.....	10 559	29 407	2 785
Rio de Janeiro.....	17 574	24 152	1 374	Pernambuco.....	11 659	38 492	3 301
São Paulo.....	567 027	649 552	1 146	Alagoas.....	15 820	67 050	4 238
Paraná.....	426 391	313 405	735	Sergipe.....	43 109	86 533	2 007
Mato Grosso do Sul.....	8 340	8 755	1 050	Bahia.....	48 561	188 516	3 882
Mato Grosso.....	72 097	78 837	1 093	Espírito Santo.....	1 275	3 668	2 877
Goiás.....	17 460	20 370	1 167	Rio de Janeiro.....	603	4 051	6 718
CANA-DE-AÇÚCAR				FEIJÃO (em grão)			
BRASIL.....	4 271 038	262 617 733	61 488	BRASIL.....	4 678 410	2 230 322	477
Amazonas.....	2 385	115 403	48 387	Rondônia.....	120 847	73 245	606
Pará.....	7 084	390 055	55 061	Acre.....	12 799	7 375	576
Tocantins.....	5 080	238 100	46 870				
Maranhão.....	37 374	2 041 956	54 636				
Piauí.....	19 326	1 562 485	80 849				
Ceará.....	63 096	2 723 911	43 171				
Rio Grande do Norte.....	56 881	2 490 998	43 793				
Paraíba.....	155 939	8 254 753	52 936				

CAPÍTULO 43 - AGRICULTURA

43.3 - Área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 1990

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO OBTIDO (kg/ha)	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO OBTIDO (kg/ha)
FEIJÃO (em grão)				LARANJA			
Amazonas.....	988	738	747	Bahia.....	28 691	2 115 977	73 751
Roraima.....	420	252	600	Minas Gerais.....	33 432	2 020 141	60 425
Pará.....	49 135	29 689	604	Espírito Santo.....	1 990	130 780	65 719
Amapá.....	113	58	513	Rio de Janeiro.....	34 186	2 449 673	71 657
Tocantins.....	11 210	3 610	322	São Paulo.....	722 850	72 325 000	100 055
Maranhão.....	105 307	40 092	381	Paraná.....	4 261	418 382	98 189
Piauí.....	284 698	47 071	165	Santa Catarina.....	2 591	365 940	141 235
Ceará.....	381 108	76 529	201	Rio Grande do Sul.....	25 324	2 056 291	81 199
Rio Grande do Norte.....	62 486	11 262	180	Mato Grosso do Sul.....	957	51 170	53 469
Paraíba.....	206 717	48 041	232	Mato Grosso.....	926	72 451	78 241
Pernambuco.....	231 040	69 885	302	Goiás.....	3 580	258 040	72 078
Alagoas.....	94 378	45 419	481				
Sergipe.....	36 897	14 685	398	MAÇÃ (1)			
Bahia.....	592 519	227 194	383	BRASIL.....	22 281	2 716 395	121 915
Minas Gerais.....	523 031	293 478	561	São Paulo.....	996	52 266	52 476
Espírito Santo.....	94 494	72 051	762	Paraná.....	2 348	166 045	70 718
Rio de Janeiro.....	15 153	10 273	678	Santa Catarina.....	11 488	1 519 260	132 248
São Paulo.....	367 650	271 800	739	Rio Grande do Sul.....	7 449	978 824	131 403
Paraná.....	550 591	279 028	507				
Santa Catarina.....	404 287	280 826	695	MALVA (em fibra seca)			
Rio Grande do Sul.....	214 260	140 610	656	BRASIL.....	21 182	18 490	873
Mato Grosso do Sul.....	62 229	33 966	546	Amazonas.....	2 880	5 184	1 800
Mato Grosso.....	68 952	28 073	407	Pará.....	13 162	9 206	699
Goiás.....	180 770	118 960	658	Maranhão.....	5 140	4 100	798
Distrito Federal.....	6 331	6 112	965				
				MAMONA (em baga)			
FUMO (em folha seca)				BRASIL.....	288 259	147 659	516
BRASIL.....	272 365	444 414	1 632	Piauí.....	13 660	4 759	348
Ceará.....	230	157	683	Ceará.....	11 254	5 657	503
Paraíba.....	908	747	825	Paraíba.....	517	133	257
Alagoas.....	26 568	31 584	1 189	Pernambuco.....	37 353	12 320	330
Sergipe.....	1 542	1 655	1 073	Bahia.....	204 453	100 347	491
Bahia.....	16 943	10 549	623	Minas Gerais.....	2 513	2 065	822
Minas Gerais.....	3 673	2 254	614	São Paulo.....	12 527	16 521	1 319
São Paulo.....	312	142	455	Paraná.....	3 942	5 809	1 474
Paraná.....	22 502	40 315	1 792	Mato Grosso do Sul.....	40	48	1 200
Santa Catarina.....	84 244	152 396	1 809				
Rio Grande do Sul.....	115 445	204 615	1 772	MANDIOCA			
				BRASIL.....	1 935 008	24 311 024	12 564
GUARANÁ (em semente)				Rondônia.....	30 005	491 690	16 387
BRASIL.....	9 664	1 499	155	Acre.....	17 964	335 905	18 699
Acre.....	96	24	250	Amazonas.....	40 538	465 413	11 481
Amazonas.....	7 086	446	63	Roraima.....	2 132	29 459	13 818
Pará.....	230	84	365	Pará.....	230 532	2 857 495	12 395
Bahia.....	1 461	757	518	Amapá.....	2 268	23 835	10 509
Mato Grosso.....	791	188	238	Tocantins.....	8 070	115 430	14 304
				Maranhão.....	226 953	1 782 230	7 853
JUTA (em fibra seca)				Piauí.....	166 467	2 296 626	13 796
BRASIL.....	3 016	3 650	1 210	Ceará.....	124 718	1 009 511	8 094
Amazonas.....	2 350	2 820	1 200	Rio Grande do Norte.....	43 350	352 841	8 139
Pará.....	666	830	1 246	Paraíba.....	46 002	386 341	8 398
				Pernambuco.....	119 637	1 131 122	9 455
LARANJA (1)				Alagoas.....	19 968	212 803	10 657
BRASIL.....	910 497	87 531 484	96 136	Sergipe.....	34 177	508 863	14 889
Amazonas.....	1 343	180 773	134 604	Bahia.....	325 596	4 152 298	12 753
Roraima.....	380	5 168	13 600	Minas Gerais.....	82 708	949 652	11 482
Pará.....	5 407	594 796	110 005	Espírito Santo.....	19 505	318 721	16 340
Maranhão.....	2 672	267 604	100 151	Rio de Janeiro.....	12 261	194 982	15 903
Piauí.....	1 407	174 697	124 163	São Paulo.....	22 880	541 947	23 686
Ceará.....	1 490	85 019	57 060	Paraná.....	101 854	2 184 599	21 448
Paraíba.....	1 644	122 008	74 214	Santa Catarina.....	67 596	1 162 239	17 194
Pernambuco.....	2 445	137 102	56 074	Rio Grande do Sul.....	121 466	1 738 106	14 309
Alagoas.....	547	25 716	47 013	Mato Grosso do Sul.....	25 957	462 973	17 836
Sergipe.....	34 374	3 674 756	106 905	Mato Grosso.....	27 004	377 943	13 996

CAPÍTULO 43 - AGRICULTURA

43.3 - Área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 1990

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO OBTIDO (kg/ha)	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO OBTIDO (kg/ha)
MANDIOCA				SOJA (em grão)			
Goiás.....	14 700	219 600	14 939	São Paulo.....	561 200	937 200	1 670
Distrito Federal.....	700	8 400	12 000	Paraná.....	2 267 638	4 649 752	2 050
MILHO (em grão)				SORGO GRANÍFERO (em grão)			
BRASIL.....	11 390 652	21 341 195	1 873	BRASIL.....	133 425	227 924	1 708
Rondônia.....	121 686	212 666	1 748	Ceará.....	219	251	1 146
Acre.....	30 789	48 823	1 586	Rio Grande do Norte.....	867	837	965
Amazonas.....	3 130	4 983	1 592	Pernambuco.....	945	624	660
Roraima.....	3 638	3 273	900	Bahia.....	14 757	9 348	633
Pará.....	162 314	193 393	1 191	São Paulo.....	45 720	94 380	2 064
Amapá.....	340	330	971	Paraná.....	219	500	2 283
Tocantins.....	71 650	69 590	971	Rio Grande do Sul.....	49 800	97 792	1 964
Maranhão.....	483 345	136 856	281	Mato Grosso do Sul.....	4 960	5 241	1 057
Piauí.....	394 683	90 697	230	Mato Grosso.....	10 528	10 211	970
Ceará.....	346 331	120 581	348	Goiás.....	5 410	8 740	1 616
Rio Grande do Norte.....	40 755	7 736	190	TOMATE			
Paraíba.....	192 746	46 312	240	BRASIL.....	60 612	2 255 277	37 208
Pernambuco.....	203 665	79 376	390	Amazonas.....	84	589	7 012
Alagoas.....	50 773	22 374	441	Roraima.....	15	150	10 000
Sergipe.....	29 798	18 611	625	Maranhão.....	295	8 844	29 980
Bahia.....	397 131	127 041	320	Ceará.....	2 163	72 621	33 574
Minas Gerais.....	1 410 772	2 272 804	1 611	Rio Grande do Norte.....	320	9 928	31 025
Espírito Santo.....	119 567	188 049	1 573	Paraíba.....	811	26 895	35 629
Rio de Janeiro.....	22 659	31 685	1 398	Pernambuco.....	9 977	269 577	27 020
São Paulo.....	1 151 100	2 766 000	2 403	Sergipe.....	241	3 768	15 635
Paraná.....	2 079 784	5 160 823	2 481	Bahia.....	7 721	236 448	30 624
Santa Catarina.....	1 011 565	2 674 350	2 644	Minas Gerais.....	5 808	283 285	48 775
Rio Grande do Sul.....	1 645 951	3 957 441	2 404	Espírito Santo.....	1 465	73 140	49 925
Mato Grosso do Sul.....	255 747	595 718	2 329	Rio de Janeiro.....	3 003	142 214	47 357
Mato Grosso.....	270 283	618 973	2 290	São Paulo.....	15 360	593 450	38 636
Goiás.....	873 650	1 848 350	2 116	Paraná.....	1 359	54 297	39 954
Distrito Federal.....	16 800	45 360	2 700	Santa Catarina.....	1 628	69 109	42 450
PIMENTA-DO-REINO (em grão)				Rio Grande do Sul.....	2 791	61 485	22 030
BRASIL.....	33 209	74 698	2 249	Mato Grosso do Sul.....	83	2 298	27 687
Amazonas.....	18	13	722	Mato Grosso.....	166	4 104	24 723
Pará.....	30 162	68 089	2 257	Goiás.....	6 896	320 400	46 462
Amapá.....	15	18	1 200	Distrito Federal.....	426	20 675	48 533
Maranhão.....	459	1 081	2 355	TRIGO (em grão)			
Paraíba.....	343	73	213	BRASIL.....	2 680 882	3 093 485	1 154
Bahia.....	209	545	2 608	Minas Gerais.....	5 067	14 562	2 874
Espírito Santo.....	2 003	4 879	2 436	São Paulo.....	200 000	203 000	1 015
RAMI (em fibra seca)				Paraná.....	1 197 149	1 394 052	1 164
BRASIL.....	7 139	10 183	1 426	Santa Catarina.....	105 521	108 288	1 026
Paraná.....	7 139	10 183	1 426	Rio Grande do Sul.....	988 158	1 168 628	1 183
SISAL OU AGAVE (em fibra seca)				Mato Grosso do Sul.....	184 427	204 035	1 106
BRASIL.....	249 189	185 083	743	Goiás.....	560	920	1 643
Ceará.....	221	177	801	Distrito Federal.....	95	295	3 105
Rio Grande do Norte.....	8 776	8 006	912	UVA			
Paraíba.....	69 029	57 294	830	BRASIL.....	57 392	786 217	13 699
Pernambuco.....	1 040	520	500	Pernambuco.....	1 139	14 483	12 716
Bahia.....	170 123	119 086	700	São Paulo.....	8 789	126 224	14 362
SOJA (em grão)				Paraná.....	2 729	36 000	13 192
BRASIL.....	11 481 094	19 887 642	1 732	Santa Catarina.....	4 708	70 805	15 039
Tocantins.....	26 280	35 140	1 337	Rio Grande do Sul.....	40 027	538 705	13 459
Maranhão.....	15 230	4 176	274				
Bahia.....	360 015	220 416	612				
Minas Gerais.....	558 387	748 794	1 341				

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, pesquisa Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Estimativa de dezembro de 1990.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare. (2) Quantidade obtida em 1 000 cachos e rendimento médio em cachos por hectare.

CAPÍTULO 43 - AGRICULTURA

43.4 - Quantidade de soja em grão processada, de farelo e óleo bruto obtidos, com indicação do rendimento industrial, segundo as Grandes Regiões - 1986/90

GRANDES REGIÕES	ANO COMERCIAL	QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO PROCESSADA (t)	FARELO		ÓLEO BRUTO	
			Quantidade (t)	Rendimento industrial (%)	Quantidade (t)	Rendimento industrial (%)
BRASIL.....	1986/87	12 150 503	9 503 048	78,21	2 263 556	18,83
	1987/88	12 979 057	10 117 972	77,96	2 417 120	18,62
	1988/89	13 542 648	10 492 116	77,47	2 516 403	18,58
	1989/90	16 027 545	12 408 532	77,42	2 944 070	18,37
Nordeste.....	1986/87	65 836	52 204	79,29	12 228	18,57
	1987/88	67 762	52 940	78,13	12 612	18,61
	1988/89	85 953	69 066	80,35	16 057	18,68
	1989/90	181 580	143 314	78,93	34 546	19,03
Sudeste.....	1986/87	3 233 210	2 524 686	78,09	606 054	18,74
	1987/88	2 647 737	2 094 588	79,11	488 011	18,36
	1988/89	2 363 061	1 745 675	73,87	439 542	18,60
	1989/90	2 699 796	1 970 057	72,97	493 520	18,28
Sul.....	1986/87	8 273 841	6 474 047	78,25	1 534 803	18,55
	1987/88	9 404 057	7 323 950	77,88	1 755 250	18,66
	1988/89	9 731 383	7 602 888	78,12	1 816 540	18,66
	1989/90	11 022 226	8 621 222	78,22	2 007 494	18,21
Centro-Oeste.....	1986/87	577 616	452 111	78,27	110 471	19,13
	1987/88	859 501	646 494	75,22	163 247	18,99
	1988/89	1 362 251	1 074 487	78,88	244 264	17,93
	1989/90	2 123 943	1 673 939	78,81	408 510	19,23

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, pesquisa Levantamento da Soja (grão)/Indústria.

43.5 - Balanço dos estoques de soja em grão dos estabelecimentos processadores, segundo as Grandes Regiões - 1986/90

GRANDES REGIÕES	ANO COMERCIAL	BALANÇO DOS ESTOQUES DE SOJA EM GRÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES				
		Inicial	Adquirido	Processado	Vendido, transferido e perdas	Final
Quantidade (t)						
BRASIL.....	1986/87	544 674	13 218 727	12 150 503	1 151 758	481 140
	1987/88	461 140	14 073 516	12 979 057	1 387 886	167 734
	1988/89	165 467	15 598 826	13 542 648	1 938 553	284 091
	1989/90	308 091	19 108 516	16 027 545	2 826 275	562 787
Nordeste.....	1986/87	1 182	84 465	65 836	15 243	4 568
	1987/88	4 568	79 225	67 762	15 843	188
	1988/89	226	86 079	85 953	64	288
	1989/90	240	225 906	181 580	8 751	35 815
Sudeste.....	1986/87	101 714	3 526 203	3 233 210	307 231	87 476
	1987/88	87 476	2 890 348	2 647 737	312 144	17 943
	1988/89	18 522	2 770 377	2 363 061	322 016	103 821
	1989/90	104 115	2 962 760	2 699 796	300 865	66 214
Sul.....	1986/87	386 962	8 945 481	8 273 841	784 322	274 280
	1987/88	274 280	10 203 926	9 404 057	941 384	132 765
	1988/89	129 880	11 206 824	9 731 383	1 463 207	142 114
	1989/90	155 164	13 504 662	11 022 226	2 273 679	363 921
Centro-Oeste.....	1986/87	54 816	662 578	577 616	44 962	94 816
	1987/88	94 816	900 017	859 501	118 494	16 838
	1988/89	16 839	1 536 546	1 362 251	153 268	37 868
	1989/90	48 572	2 415 188	2 123 943	242 980	96 837

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, pesquisa Levantamento da Soja (grão)/Indústria.

LIVRARIA DO IBGE

EXCLUSIVAMENTE BRASIL!



A LIVRARIA DO IBGE só tem publicações sobre o Brasil. Quando Você entra na LIVRARIA DO IBGE, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

Av. Franklin Roosevelt, 146
20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação

CAPÍTULO 44 - EXTRAÇÃO VEGETAL E SILVICULTURA

44.1 - Produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos alimentícios e Unidades da Federação - 1988-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO			
	Quantidade (t)		Valor (Cr\$ 1 000)	
	1988	1989	1988 (1)	1989
ALIMENTÍCIOS				
Açaí (fruto)				
BRASIL	117 119	114 304	16 623 748	288 007
Rondônia.....	63	66	31 600	305
Acre.....	308	318	4 626	382
Pará.....	108 937	106 083	16 134 091	255 555
Amapá.....	4 049	3 851	270 330	24 538
Maranhão.....	3 762	3 986	183 102	7 229
Castanha de caju				
BRASIL	12 716	8 870	1 775 592	32 718
Pará.....	89	99	7 108	109
Tocantins.....	-	900	-	4 500
Maranhão.....	125	127	15 463	88
Piauí.....	131	94	17 108	118
Ceará.....	2 643	1 807	403 382	2 137
Rio Grande do Norte.....	3 424	668	539 713	844
Paraíba.....	677	563	70 190	3 635
Pernambuco.....	2 263	1 964	339 654	7 186
Alagoas.....	774	255	31 130	519
Sergipe.....	453	431	21 916	1 966
Bahia.....	2 133	1 961	329 767	11 579
Rio de Janeiro.....	3	3	161	38
Castanha-do-pará				
BRASIL	29 391	25 672	1 351 852	39 647
Rondônia.....	885	907	82 513	2 936
Acre.....	8 623	8 663	423 473	11 703
Amazonas.....	3 394	4 234	108 195	6 622
Roraima.....	1 609	805	72 425	1 208
Pará.....	12 899	8 465	523 216	9 879
Amapá.....	1 631	2 201	123 921	5 327
Mato Grosso.....	351	397	18 107	1 982
Erva-mate (cancheada)				
BRASIL	145 064	145 649	20 023 399	535 231
Paraná.....	53 729	54 830	8 458 716	166 937
Santa Catarina.....	51 563	51 825	5 474 527	215 079
Rio Grande do Sul.....	35 384	34 311	5 462 127	97 054
Mato Grosso do Sul.....	4 389	4 683	628 030	56 161

CAPÍTULO 44 - EXTRAÇÃO VEGETAL E SILVICULTURA

44.1 - Produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos alimentícios e Unidades da Federação - 1988-89

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO			
	Quantidade (t)		Valor (Cr\$ 1 000)	
	1988	1989	1988 (1)	1989
ALIMENTÍCIOS				
Mangaba (fruto)				
BRASIL.....	939	988	100 343	4 171
Maranhão.....	1	1	27	1
Piauí.....	1	1	102	1
Rio Grande do Norte.....	28	31	2 334	169
Paraíba.....	503	495	7 548	2 476
Sergipe.....	55	96	8 796	146
Bahia.....	349	360	81 371	1 279
Minas Gerais.....	1	5	166	99
Palmito				
BRASIL.....	190 314	202 439	12 230 169	419 420
Rondônia.....	129	102	63 381	348
Pará.....	182 027	195 132	11 109 482	317 650
Amapá.....	7 072	6 161	875 762	90 985
Bahia.....	48	35	1 929	173
Minas Gerais.....	51	43	7 713	191
Espírito Santo.....	24	20	3 179	43
Rio de Janeiro.....	12	10	2 988	81
São Paulo.....	82	47	10 180	255
Paraná.....	11	88	1 023	1 000
Santa Catarina.....	791	728	142 325	8 353
Rio Grande do Sul.....	3	2	165	16
Mato Grosso.....	41	43	3 153	123
Goiás.....	25	29	8 890	202
Pinhão (fruto do pinheiro)				
BRASIL.....	3 118	2 919	313 648	7 332
Minas Gerais.....	192	126	39 400	510
Paraná.....	993	1 034	95 321	1 512
Santa Catarina.....	1 183	1 185	117 668	3 786
Rio Grande do Sul.....	749	574	61 260	1 525
Umbu (fruto)				
BRASIL.....	19 555	18 999	1 638 624	52 621
Piauí.....	37	38	1 336	63
Ceará.....	312	239	2 271	130
Rio Grande do Norte.....	341	300	4 159	228
Paraíba.....	219	314	9 486	247
Pernambuco.....	1 913	1 620	96 573	1 439
Bahia.....	16 669	16 430	1 520 591	50 236
Minas Gerais.....	65	59	4 209	278

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Os valores relativos ao ano de 1988 estão em mil cruzados.

CAPÍTULO 44 - EXTRAÇÃO VEGETAL E SILVICULTURA

44.2 - Produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos e Unidades da Federação - 1988-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO			
	Quantidade (t)		Valor (Cr\$ 1 000)	
	1988	1989	1988 (1)	1989
AROMÁTICOS, MEDICINAIS, TÓXICOS E CORANTES				
Ipacacuanha ou Poaia (raiz)				
BRASIL	17	2	3 198	24
Ceará.....	1	0	101	1
Bahia.....	15	1	2 370	3
Minas Gerais.....	1	1	262	11
Mato Grosso.....	1	1	463	10
Jaborandi (folha)				
BRASIL	1 785	1 678	244 793	8 841
Pará.....	-	120	-	230
Maranhão.....	1 627	1 463	201 320	8 091
Piauí.....	138	93	43 474	520
Urucu (semente)				
BRASIL	793	845	71 497	2 661
Rondônia.....	0	-	60	-
Maranhão.....	0	0	45	1
Piauí.....	52	53	812	153
Ceará.....	9	6	1 057	6
Paraíba.....	481	481	48 114	481
Pernambuco.....	1	-	154	-
Sergipe.....	8	-	2 376	-
Bahia.....	1	1	72	1
Minas Gerais.....	240	304	18 807	2 019
Outros				
BRASIL	2 388	943	70 787	632
Amazonas.....	814	-	5 701	-
Pará.....	67	27	4 616	42
Maranhão.....	593	518	14 228	174
Piauí.....	914	396	45 786	400
Bahia.....	-	0	-	1
Minas Gerais.....	1	1	456	16
BORRACHAS				
Caucho				
BRASIL	39	42	11 325	131
Rondônia.....	39	42	11 325	127
Amazonas.....	-	0	-	4
Hévea (látex coagulado)				
BRASIL	23 935	22 990	7 835 005	171 488
Rondônia.....	3 652	4 212	1 802 255	18 239
Acre.....	14 621	13 399	4 219 032	135 048
Amazonas.....	2 993	3 198	1 153 071	11 001
Pará.....	2 554	2 108	628 546	7 059
Amapá.....	9	11	2 036	78
Mato Grosso.....	106	63	30 064	63
Hévea (látex líquido)				
BRASIL	2 409	1 784	743 454	5 788
Rondônia.....	937	375	421 742	1 496
Pará.....	1 077	970	266 735	2 230
Amapá.....	395	439	54 978	2 063

CAPÍTULO 44 - EXTRAÇÃO VEGETAL E SILVICULTURA

44.2 - Produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos e Unidades da Federação - 1988-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO			
	Quantidade (t)		Valor (Cr\$ 1 000)	
	1988	1989	1988 (1)	1989
BORRACHAS				
Mangabeira				
BRASIL.....	2	1	55	6
Bahia.....	2	1	55	6
GOMAS NÃO ELÁSTICAS				
Balata (goma)				
BRASIL.....	21	21	4 938	78
Pará.....	21	21	4 938	78
Maçaranduba (goma)				
BRASIL.....	192	127	40 531	274
Pará.....	192	127	40 531	274
Sorva (goma)				
BRASIL.....	1 059	1 108	63 980	1 624
Amazonas.....	991	1 038	63 278	1 317
Roraima.....	68	68	683	307
CERAS				
Carnaúba (cera)				
BRASIL.....	7 373	7 372	2 730 850	74 304
Maranhão.....	16	14	4 610	314
Piauí.....	2 925	3 281	1 042 536	16 057
Ceará.....	2 452	2 037	1 027 861	34 552
Rio Grande do Norte.....	1 932	1 997	643 817	23 215
Paraíba.....	46	44	11 526	167
Bahia.....	1	-	500	-
Carnaúba (pó)				
BRASIL.....	10 734	11 011	3 349 219	65 342
Maranhão.....	141	130	14 007	382
Piauí.....	5 161	5 162	1 487 460	26 364
Rio Grande do Norte.....	5 410	5 708	1 842 812	28 420
Paraíba.....	22	21	4 941	176
FIBRAS				
Buriti				
BRASIL.....	972	991	34 116	3 499
Pará.....	911	931	17 536	2 766
Maranhão.....	42	40	15 036	593
Ceará.....	5	5	228	23
Bahia.....	14	14	1 246	115
Minas Gerais.....	0	0	70	2
Carnaúba (fibra)				
BRASIL.....	2 544	2 876	96 597	4 056
Ceará.....	2 516	2 850	95 362	3 989
Rio Grande do Norte.....	26	23	634	38
Bahia.....	2	3	600	30

CAPÍTULO 44 - EXTRAÇÃO VEGETAL E SILVICULTURA

44.2 - Produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos e Unidades da Federação - 1988-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO			
	Quantidade (t)		Valor (Cr\$ 1 000)	
	1988	1989	1988 (1)	1989
FIBRAS				
Piaçava				
BRASIL	74 737	67 579	14 889 200	694 762
Amazonas.....	959	1 444	47 326	2 551
Ceará.....	6	5	210	18
Bahia.....	73 750	66 117	14 840 830	692 169
Goiás.....	21	13	833	14
Outros				
BRASIL	2 023	364	139 363	1 240
Amazonas.....	1 353	-	74 399	-
Pará.....	1	15	40	23
Piauí.....	1	1	12	0
Ceará.....	178	188	10 538	518
Bahia.....	51	30	10 182	191
Minas Gerais.....	1	1	284	17
Rio de Janeiro.....	40	18	12 060	103
Paraná.....	15	16	1 500	183
Santa Catarina.....	254	38	28 740	180
Rio Grande do Sul.....	132	60	1 608	28
OLEAGINOSOS				
Babaçu (amêndoa)				
BRASIL	200 031	195 378	14 004 499	205 862
Pará.....	43	42	4 665	79
Tocantins.....	-	38 614	-	38 554
Maranhão.....	142 613	140 763	10 886 215	152 778
Piauí.....	14 204	13 087	920 127	11 164
Ceará.....	2 632	2 318	115 756	2 319
Bahia.....	534	548	80 040	934
Minas Gerais.....	17	6	668	34
Goiás.....	39 989	-	1 997 032	-
Copaíba (óleo)				
BRASIL	54	49	14 780	152
Acre.....	0	0	23	0
Amazonas.....	51	48	13 525	147
Pará.....	2	1	932	2
Minas Gerais.....	1	-	300	-
Cumaru (amêndoa)				
BRASIL	15	9	3 603	49
Pará.....	15	9	3 603	49
Licuri (coquilho)				
BRASIL	13 632	12 421	1 198 527	14 723
Acre.....	4 957	3 779	24 784	1 890
Bahia.....	8 675	8 642	1 171 743	12 833
Oiticica (semente)				
BRASIL	10 277	15 968	332 641	5 673
Pará.....	1 520	219	56 400	128
Ceará.....	2 929	9 759	139 150	2 830
Rio Grande do Norte.....	518	892	21 573	449
Paraíba.....	5 309	5 098	115 519	2 265

CAPÍTULO 44 - EXTRAÇÃO VEGETAL E SILVICULTURA

44.2 - Produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos e Unidades da Federação - 1988-89

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO			
	Quantidade (t)		Valor (Cr\$ 1 000)	
	1988	1989	1988 (1)	1989
OLEAGINOSOS				
Pequi (amêndoas)				
BRASIL	1 394	1 593	78 521	5 106
Maranhão.....	4	4	114	3
Piauí.....	128	108	1 791	12
Ceará.....	99	102	598	82
Pernambuco.....	2	2	60	0
Bahia.....	238	251	14 850	1 934
Minas Gerais.....	407	536	24 670	2 141
Mato Grosso.....	60	64	13 640	887
Goiás.....	456	524	22 800	48
Tucum (amêndoa)				
BRASIL	5 190	5 092	273 490	3 022
Maranhão.....	1 066	897	39 700	962
Piauí.....	4 119	4 190	232 417	1 995
Bahia.....	5	-	1 350	65
Santa Catarina.....	0	-	24	-
Outros				
BRASIL	63 962	3 291	68 955 510	2 404
Amazonas.....	0	2	388	91
Pará.....	14	2	1 470	21
Maranhão.....	221	226	1 461	143
Ceará.....	201	190	10 030	447
Bahia.....	-	4	-	8
Minas Gerais.....	131	147	12 242	1 390
Santa Catarina.....	63 385	2 720	68 929 920	304
TANANTES				
Angico (casca)				
BRASIL	1 557	1 185	59 014	3 262
Maranhão.....	68	57	1 799	17
Piauí.....	75	61	1 182	94
Ceará.....	106	121	2 521	79
Rio Grande do Norte.....	83	69	394	20
Paraíba.....	3	2	17	2
Pernambuco.....	186	190	2 315	242
Alagoas.....	31	10	300	44
Bahia.....	830	599	41 249	2 591
Minas Gerais.....	174	76	9 237	172
Barbatimão (casca)				
BRASIL	1 527	1 387	32 508	628
Pará.....	104	58	6 240	348
Bahia.....	8	3	800	12
Minas Gerais.....	1 410	1 321	25 383	284
Goiás.....	5	5	75	4
Outros				
BRASIL	19	15	1 502	30
Pará.....	15	15	382	30
Bahia.....	4	-	1 120	-

FORTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.
(1) Os valores relativos ao ano de 1988 estão em mil cruzados. (2) Incluído em Goiás.

CAPÍTULO 44 - EXTRAÇÃO VEGETAL E SILVICULTURA

44.3 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-89

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DAS ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS											
	Quantidade em (m ³)						Valor (Cr\$ 1 000)					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora		Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora	
	1988	1989	1988	1989	1988	1989	1988 (2)	1989	1988 (2)	1989	1988 (2)	1989
BRASIL	3 726 566	3 590 990	118 012 732	115 251 924	52 172 243	65 850 417	84 540 860	3 769 378	94 759 510	3 426 509	426 350 155	16 848 399
NORTE	49 325	81 478	10 305 945	12 686 236	32 007 973	47 486 251	1 320 969	104 538	8 402 918	310 775	229 322 536	10 306 783
Roraima.....	1 523	963	1 009 644	967 667	2 190 940	2 255 352	167 707	1 696	1 421 988	33 866	21 047 176	1 107 735
Acre.....	1 634	1 745	1 285 268	1 265 476	310 133	309 734	31 072	3 195	723 124	22 161	828 709	17 267
Amazonas.....	60	32	77 772	22 190	552 000	626 011	1 584	269	147 367	626	1 118 805	27 649
Roraima.....	34	175	61 329	69 364	58 003	37 273	878	982	149 519	2 059	228 665	17 224
Pará.....	45 556	75 752	7 502 626	7 738 286	28 427 617	43 138 701	1 101 893	95 275	5 545 362	177 644	205 227 483	9 012 547
Amapá.....	519	584	369 306	439 833	471 280	549 284	17 836	1 587	415 556	36 913	871 699	81 957
Tocantins.....	(3) ...	2.226	(3) ...	2.183.420	(3) ...	569.896	(3) ...	1.583	(3) ...	37.505	(3) ...	42.402
NORDESTE	510 899	503 674	54 169 840	53 596 113	8 188 766	7 828 881	12 565 168	682 788	36 276 125	1 814 571	75 082 827	3 264 731
Maranhão.....	184 910	183 427	7 238 722	7 098 935	1 036 890	999 830	3 567 705	129 103	3 696 815	152 531	8 940 335	299 958
Piauí.....	6 762	6 287	1 891 661	1 734 150	937 671	894 979	118 441	6 838	1 096 206	24 449	2 885 534	69 924
Ceará.....	38 232	49 870	11 671 740	12 163 944	873 004	877 489	461 267	32 560	5 211 453	299 094	2 391 820	145 211
Rio Grande do Norte.....	21 505	23 424	5 482 204	5 360 813	84 699	92 992	277 650	12 865	2 014 248	97 750	309 650	15 217
Paraíba.....	22 396	22 464	1 918 999	1 896 218	54 520	35 409	393 153	13 696	338 747	40 227	29 825	4 663
Pernambuco.....	74 477	70 154	2 840 382	2 815 542	40 361	40 145	1 031 415	31 802	1 834 287	64 782	302 087	18 471
Alagoas.....	7 337	6 373	1 385 433	1 302 773	31 334	26 659	228 992	8 754	1 692 211	152 322	810 205	20 521
Sergipe.....	7 328	6 420	747 604	866 171	64 128	69 073	79 547	1 038	325 654	3 397	353 646	2 450
Bahia.....	147 952	135 255	20 993 095	20 357 567	5 066 159	4 790 305	6 407 000	446 134	20 066 505	980 019	59 059 725	2 688 316
SUDESTE	2 045 411	1 956 231	19 828 232	17 841 458	1 043 983	987 006	42 279 707	2 159 551	17 294 302	638 336	8 275 982	344 079
Minas Gerais.....	1 956 539	1 892 929	14 360 665	13 019 172	570 750	627 677	39 944 535	2 099 297	13 189 407	507 456	5 669 365	261 842
Espírito Santo.....	42 613	24 386	314 922	265 063	128 225	84 247	585 419	28 600	190 556	11 424	673 137	28 447
Rio de Janeiro.....	2 735	2 575	460 184	406 582	40 032	28 385	123 995	5 958	401 069	11 135	320 587	3 274
São Paulo.....	43 524	36 341	4 692 461	4 150 641	304 976	246 697	1 625 758	25 696	3 513 270	108 321	1 612 892	50 516
SUL	226 330	242 050	21 330 889	20 503 309	7 256 833	6 906 332	4 349 464	290 023	24 480 099	548 791	100 112 246	2 720 819
Paraná.....	44 341	68 886	6 460 001	6 050 409	3 552 114	3 397 188	1 188 407	68 065	6 985 332	125 934	58 288 257	711 969
Santa Catarina.....	178 603	171 109	9 900 216	10 066 028	3 260 846	3 176 763	3 041 164	218 007	9 751 242	266 307	35 286 736	1 886 963
Rio Grande do Sul.....	3 386	2 054	4 970 672	4 386 872	443 873	332 381	119 893	3 950	7 743 525	156 550	6 537 252	121 887
CENTRO-OESTE	894 590	807 558	12 377 826	10 624 808	3 674 688	2 643 947	24 025 553	532 478	8 306 068	114 036	13 556 564	211 987
Mato Grosso do Sul.....	213 054	259 409	1 333 536	1 614 016	417 234	397 845	9 841 285	199 821	682 848	33 434	2 916 939	69 352
Mato Grosso.....	1 679	3 319	4 652 690	5 055 892	1 900 314	1 659 917	33 164	4 420	2 087 722	18 959	4 104 238	84 176
Goiás.....	679 857	544 831	6 391 600	3 954 900	1 357 140	586 185	14 151 103	328 237	5 535 497	61 643	6 535 388	58 459

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Quantidade expressa em toneladas. (2) Os valores relativos ao ano de 1988 estão em mil cruzados. (3) Incluído em Goiás.

44.4 - Produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 1988-89

PRODUTOS	PRODUÇÃO			
	Quantidade (m ³)		Valor (Cr\$ 1000)	
	1988	1989	1988 (1)	1989
Pinheiro brasileiro				
Nó de pinho.....	151 496	135 367	384 443	11 535
Árvores abatidas (2).....	772	680	-	-
Madeira em tora.....	1 642 743	1 407 572	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura.

(1) Os valores relativos ao ano de 1988 estão em mil cruzados. (2) Quantidade expressa em mil árvores.

CAPÍTULO 44 - EXTRAÇÃO VEGETAL E SILVICULTURA

44.5 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-89

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DAS ESPÉCIES FLORESTAIS PLANTADAS							
	Quantidade (m³)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
					Para papel e celulose		Para outras finalidades	
	1988	1989	1988	1989	1988	1989	1988	1989
BRASIL	1 887 300	1 891 241	23 381 428	23 622 902	33 327 364	32 065 518	15 131 647	13 791 916
NORTE	-	-	-	23 200	965 684	1 447 826	710	-
Pará.....	-	-	-	-	742 684	1 114 026	-	-
Amapá.....	-	-	-	23 200	223 000	333 800	710	-
NORDESTE	12 043	91 585	327 831	626 880	208 850	145 355	328 124	174 390
Ceará.....	-	-	90 000	104 400	-	-	65 000	67 600
Rio Grande do Norte.....	61	71	108 815	86 638	-	-	-	-
Paraíba.....	1	1	-	-	-	-	350	300
Pernambuco.....	-	-	8 354	150	-	-	-	-
Bahia.....	11 981	91 512	120 662	435 692	208 850	145 355	262 770	106 490
SUDESTE	1 615 004	1 480 531	12 885 587	13 554 355	16 493 155	13 908 825	7 214 567	6 788 389
Minas Gerais.....	1 385 412	1 289 541	3 294 315	4 184 891	1 134 658	1 071 285	3 603 171	2 373 939
Espírito Santo.....	79 887	46 962	591 402	217 955	3 038 021	1 803 482	5 602	16 402
Rio de Janeiro.....	340	593	253 810	128 015	115 300	118 400	27 031	8 088
São Paulo.....	149 365	143 434	8 746 060	9 023 494	12 205 176	10 913 658	3 578 763	4 369 950
SUL	29 836	43 791	9 170 598	8 035 336	15 414 405	16 247 499	7 456 353	6 720 510
Paraná.....	8 318	8 738	1 483 571	1 553 636	10 061 525	11 783 819	2 007 327	2 171 139
Santa Catarina.....	270	154	924 866	1 262 624	2 390 007	2 710 803	2 839 679	3 078 877
Rio Grande do Sul.....	21 249	34 899	6 762 161	5 219 076	2 962 873	1 752 877	2 609 347	1 470 494
CENTRO-OESTE	210 417	275 335	977 412	1 383 131	245 270	318 013	131 893	128 627
Mato Grosso do Sul.....	105 974	119 824	716 550	1 047 552	245 270	318 013	108 860	95 413
Goiás.....	99 200	129 000	216 436	256 324	-	-	2 300	3 300
Distrito Federal.....	5 243	26 511	44 426	79 255	-	-	20 733	29 914

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DAS ESPÉCIES FLORESTAIS PLANTADAS							
	Valor (Cr\$ 1000)							
	Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora			
					Para papel e celulose		Para outras finalidades	
	1988 (2)	1989	1988 (2)	1989	1988 (2)	1989	1988 (2)	1989
BRASIL	37 868 446	1 410 868	36 031 333	881 784	119 841 785	4 754 252	144 798 200	4 506 431
NORTE	-	-	-	4 872	425 318	1 103 784	355	-
Pará.....	-	-	-	-	343 120	926 870	-	-
Amapá.....	-	-	-	4 872	82 198	176 914	355	-
NORDESTE	106 033	164 039	185 644	42 806	223 049	17 123	1 344 436	76 051
Ceará.....	-	-	18 000	10 440	-	-	52 000	63 206
Rio Grande do Norte.....	748	41	22 699	1 916	-	-	178	-
Paraíba.....	12	1	-	-	-	-	1 020	66
Pernambuco.....	-	-	23 809	2	-	-	-	-
Bahia.....	105 273	163 997	121 136	30 448	223 049	17 123	1 291 237	12 779
SUDESTE	33 198 341	955 385	20 781 211	537 606	47 373 341	786 439	102 282 077	1 864 328
Minas Gerais.....	28 812 624	846 458	5 825 408	145 122	4 860 371	107 831	92 765 512	1 311 686
Espírito Santo.....	506 549	37 157	469 312	15 050	11 120 248	317 232	27 282	2 557
Rio de Janeiro.....	4 074	450	391 400	5 553	322 840	9 472	142 885	420
São Paulo.....	3 875 095	71 320	14 095 090	371 881	31 069 882	351 903	9 346 398	549 666
SUL	831 068	39 552	14 239 804	241 713	71 390 074	2 793 220	40 603 538	2 541 377
Paraná.....	148 291	13 026	1 616 867	42 069	52 355 876	1 554 919	11 249 608	380 152
Santa Catarina.....	7 062	240	1 332 068	24 563	10 873 707	1 091 788	16 062 845	1 970 779
Rio Grande do Sul.....	675 715	26 286	11 290 868	175 081	8 160 491	146 513	13 291 087	190 446
CENTRO-OESTE	3 733 003	251 893	824 674	54 787	429 983	53 687	567 794	24 676
Mato Grosso do Sul.....	1 709 683	174 310	523 111	45 814	429 983	53 687	382 880	22 736
Goiás.....	1 984 000	72 280	253 248	6 992	-	-	14 385	414
Distrito Federal.....	39 320	5 302	48 315	1 981	-	-	170 529	1 526

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Quantidade expressa em tonelada. (2) Os valores relativos ao ano de 1988 estão em mil cruzados.

44.6 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 1988-89

PRODUTOS	PRODUÇÃO			
	Quantidade (t)		Valor (Cr\$ 1 000)	
	1988	1989	1988 (1)	1989
Acácia negra (casca).....	276 573	1 114 241	3 008 913	268 981
Eucalipto (folha).....	38 122	39 278	145 759	61 707
Resina.....	32 647	30 154	2 240 195	61 305

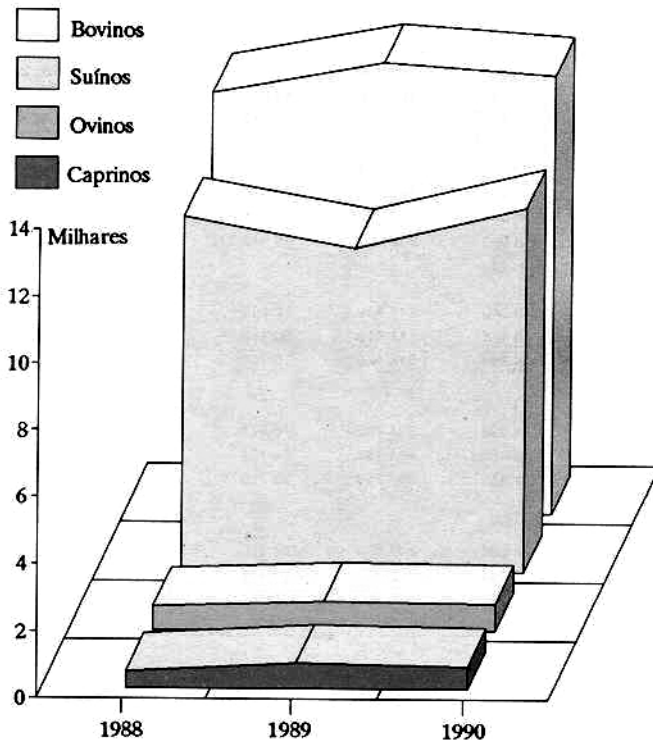
FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura.

(1) Os valores relativos ao ano de 1988 estão em mil cruzados.

No tema Produção Animal são apresentados dados de seis diferentes pesquisas realizadas pelo IBGE. A *Pesquisa Mensal de Abate de Animais*, *Pesquisa Mensal do Leite*, *Produção de Ovos de Galinha*, *Pesquisa Anual do Couro*, *Estatísticas da Pesca* e *Pesquisa da Pecuária Municipal*. Esta última foi implantada em 1989, como decorrência da reformulação da pesquisa *Produção da Pecuária Municipal* sendo, portanto, necessário que o usuário, ao consultar estas publicações, atente que existem duas fontes distintas.

No Capítulo 45, são apresentados, mês a mês e por espécie, o número de animais abatidos e o peso das carcaças. Já no Capítulo 46 são apresentados produção e o valor de determinados produtos advindos da pecuária. Quanto ao leite, apresenta-se a quantidade processada em estabelecimentos industriais, discriminada segundo as formas de processamento. Estes dados são obtidos na *Pesquisa Mensal do Leite*, um levantamento conjuntural de acompanhamento da atividade. Também apresenta-se os dados organizados por Unidade da Federação, estes, porém, obtidos na *Pesquisa da Pecuária Municipal*, um levantamento indireto, que busca quantificar o total de leite produzido em cada município do País.

Abate de Animais - 1988-90



FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, DEAGRO, Pesquisa Mensal de Abate de Animais

No que diz respeito à Produção de Ovos de Galinha também são apresentados dados de duas diferentes fontes. As informações mensais são obtidas na pesquisa *Produção de Ovos de Galinha*, que investiga somente os grandes estabelecimentos, com mais de 10 000 galinhas poedeiras. Já os dados por Unidade da Federação são retirados da *Pesquisa da Pecuária Municipal* que, de forma indireta, busca levantar o total da produção. Excluindo-se as informações sobre o couro, levantadas em uma pesquisa específica, todas as demais informações deste capítulo são da *Pesquisa da Pecuária Municipal*. No Capítulo 47 são apresentados os dados de produção e valor do pescado, por Unidade da Federação, agrupados em peixes, crustáceos, moluscos e outros. Na categoria outros, constam as espécies não discriminadas no questionário, bem como aquelas cuja denominação vulgar não permitiu a classificação.

REFERÊNCIAS

TEXTOS METODOLÓGICOS

METODOLOGIA das pesquisas agropecuárias anuais - 1981: produção agrícola municipal, produção da pecuária municipal, produção extrativa vegetal, silvicultura. Rio de Janeiro: IBGE, 1983. 230p. (Série relatórios metodológicos; v.3)

PESQUISAS agropecuárias. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 360p. (Série relatórios metodológicos; v.6)

TEXTOS DE ANÁLISE

PESSANHA, Bruno Marcus Rangel. *Mercado do couro e resultados da pesquisa anual do couro*. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 60p. (Texto para discussão; n.49)

_____. Pesquisa piloto: levantamento da quantidade de couros de bovinos processados pelas indústrias de curtimento. *Indicadores IBGE*, Rio de Janeiro, v.7, n.8, p.87-9, agosto 1988.

_____. Produção animal: situação recente e perspectivas. *Indicadores IBGE*, Rio de Janeiro, v.8, n.1, p.11-22, janeiro 1989.

SILVA, Jairo Augusto. Modelo para a estimação do rebanho bovino por sexo e grupos etários - desenvolvimento e aplicação. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v.47, n.188, p.571-606, out./dez. 1986.

RESULTADOS

Publicados

ESTATÍSTICA da pesca, v.1, n.1 (1980)- . Rio de Janeiro: IBGE, 1983-

PESQUISA anual do couro, 1986/1989- . Rio de Janeiro: IBGE, 1989-

PESQUISA mensal de abate de animais, 1975- . Rio de Janeiro: IBGE, 1975-

PESQUISA mensal de leite, 1979- . Rio de Janeiro: IBGE, 1979-

CAPÍTULO 45 - ABATE DE ANIMAIS
45.1 - Abate de animais, por espécie - 1988-90

MESES	ANOS	CABEÇAS ABATIDAS							
		Bovinos			Eqüídeos (2)	Suínos (3)	Ovinos	Caprinos	Aves (4)
		Total (1)	Bois	Vacas					
TOTAL.....	1988	12 542 075	7 849 093	4 655 920	49 682	10 608 758	711 215	509 493	820 060 464
	1989	13 461 870	8 321 815	5 106 796	58 144	9 694 712	871 303	772 674	844 477 842
	1990	13 103 685	8 704 412	4 367 915	51 632	10 905 914	816 723	685 701	943 699 888
Janeiro.....	1988	976 682	632 078	341 800	3 288	921 206	101 120	43 095	71 740 628
	1989	1 131 680	657 181	470 719	4 789	765 597	83 224	64 010	68 418 842
	1990	1 061 484	653 421	405 231	4 294	846 019	68 926	53 867	79 247 549
Fevereiro.....	1988	1 013 363	645 380	365 382	3 825	830 006	54 912	41 680	63 506 582
	1989	1 179 236	677 472	499 133	4 519	721 130	69 863	67 071	59 974 217
	1990	967 377	571 700	392 958	4 715	770 432	62 310	50 188	67 056 789
Março.....	1988	1 097 857	659 052	435 330	4 517	916 132	51 987	39 355	69 270 569
	1989	1 204 750	692 715	508 835	4 898	764 582	74 452	68 682	70 565 691
	1990	1 096 545	704 608	389 194	4 767	801 042	57 242	57 558	81 145 883
Abril.....	1988	1 142 097	691 946	446 995	3 801	832 414	50 628	37 558	62 373 716
	1989	1 140 691	678 631	458 941	4 902	729 267	60 900	69 371	65 197 297
	1990	1 146 928	752 290	392 009	4 247	851 948	60 414	57 674	75 784 462
Maió.....	1988	1 243 024	781 602	458 523	4 984	927 583	41 085	38 184	67 328 611
	1989	1 203 319	780 765	419 085	5 586	753 051	54 134	63 653	69 923 635
	1990	1 225 944	835 946	387 494	4 075	941 579	63 239	57 257	83 047 077
Junho.....	1988	1 168 183	716 350	448 263	4 838	942 146	36 959	39 239	72 148 628
	1989	1 215 272	792 501	420 271	5 407	822 591	57 030	64 034	72 172 697
	1990	1 198 301	848 786	347 061	3 885	881 589	56 009	59 006	73 987 056
Julho.....	1988	1 103 661	680 612	419 702	4 448	902 514	36 576	41 986	68 161 368
	1989	1 117 385	713 015	402 423	5 309	841 078	53 435	61 562	69 415 795
	1990	1 087 595	772 708	312 415	4 227	965 145	56 467	56 860	78 186 006
Agosto.....	1988	1 091 654	682 147	406 466	4 074	950 300	36 582	41 219	72 633 268
	1989	1 015 761	609 202	403 845	5 834	853 105	56 648	63 846	72 847 375
	1990	1 120 502	762 047	354 722	4 764	1 019 262	57 877	57 833	82 174 383
Setembro.....	1988	920 266	589 141	327 675	3 907	896 477	39 601	43 733	68 634 657
	1989	1 028 428	669 736	356 072	4 941	838 624	58 351	62 840	69 872 540
	1990	954 225	646 074	305 702	3 689	909 840	56 910	57 384	74 506 356
Outubro.....	1988	843 901	561 550	280 454	3 440	847 399	52 889	44 308	66 186 136
	1989	1 022 994	668 280	353 966	3 115	861 119	63 319	60 662	76 026 217
	1990	1 022 788	687 718	332 430	4 260	1 010 926	76 466	60 422	83 713 702
Novembro.....	1988	885 965	570 400	311 762	4 022	804 702	76 971	46 122	67 703 313
	1989	1 078 088	683 326	392 591	4 855	841 458	104 131	61 845	74 627 432
	1990	1 083 924	728 063	353 382	4 411	967 250	98 709	60 680	84 251 350
Dezembro.....	1988	1 055 422	638 835	413 568	4 538	837 879	131 905	53 014	70 372 988
	1989	1 124 266	700 991	420 915	3 989	903 110	135 816	65 098	75 436 104
	1990	1 138 072	741 049	395 317	4 298	940 882	102 154	56 772	80 599 275

FONTE - IBGE, *Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa Mensal de Abate de Animais.*

NOTA - Os resultados de 1990 são preliminares.

(1) Inclusive vitelos. (2) Asininos, eqüinos e muars. (3) Porcos e leitões. (4) Perus, galos e galinhas, frangos e frangas, patos, marrecos e gansos.

CAPÍTULO 45 - ABATE DE ANIMAIS

45.2 - Pesos das carcaças dos animais abatidos, por espécie - 1988-90

MESES	ANOS	PESO DAS CARÇAÇAS (1)							
		Total (1)	Bovinos		Eqüídeos (2)	Suínos (3)	Ovinos	Caprinos	Aves (4)
			Bois	Vacas					
TOTAL.....	1988	2 580 848	1 785 741	792 265	6 179	698 596	9 758	7 406	1 317 718
	1989	2 748 284	1 877 715	867 811	7 109	643 259	12 229	10 848	1 400 705
	1990	2 774 758	2 021 556	750 667	6 255	728 962	11 277	9 594	1 568 998
Janeiro.....	1988	206 150	147 976	57 946	415	59 917	1 327	601	113 281
	1989	224 447	145 146	79 003	612	49 413	1 155	901	112 780
	1990	216 537	146 584	69 663	525	55 365	978	717	128 349
Fevereiro.....	1988	213 212	149 758	63 244	486	53 779	786	594	100 447
	1989	240 118	154 213	85 680	582	45 848	1 010	961	96 754
	1990	196 925	128 921	67 727	566	49 539	890	673	106 297
Março.....	1988	230 624	154 104	76 260	585	60 029	730	555	109 581
	1989	244 152	157 598	86 317	609	49 508	1 080	959	114 574
	1990	234 110	166 087	67 763	570	52 577	795	792	134 321
Abril.....	1988	241 237	163 220	77 772	467	55 674	715	531	100 188
	1989	235 124	155 584	79 319	598	47 131	878	982	107 650
	1990	250 011	180 760	69 022	499	56 606	862	807	128 452
Maio.....	1988	265 470	185 347	79 901	633	62 320	588	558	111 457
	1989	254 392	181 496	72 552	695	49 753	778	896	117 086
	1990	271 896	203 541	68 169	474	63 337	921	812	142 267
Junho.....	1988	244 443	166 312	77 872	620	62 808	526	565	117 354
	1989	253 761	182 113	71 420	674	55 561	814	906	122 762
	1990	262 466	202 138	60 148	438	59 388	815	834	124 535
Julho.....	1988	224 994	153 414	71 329	549	60 360	528	623	109 364
	1989	230 135	161 631	68 342	644	56 835	750	851	114 306
	1990	235 125	181 992	62 960	539	65 282	830	822	130 859
Agosto.....	1988	220 386	152 254	67 908	498	63 947	529	619	118 885
	1989	201 143	133 750	67 162	705	58 009	823	883	122 014
	1990	235 291	175 310	59 698	574	68 820	851	810	135 544
Setembro.....	1988	181 310	128 236	52 862	468	59 636	570	653	110 421
	1989	208 784	148 825	59 724	593	57 421	836	866	118 878
	1990	195 583	144 532	50 886	454	61 453	816	806	125 349
Outubro.....	1988	166 253	120 048	46 046	394	55 814	761	655	106 982
	1989	206 680	146 960	59 507	313	59 488	912	858	128 398
	1990	211 362	154 670	56 304	520	69 809	1 017	851	143 002
Novembro.....	1988	176 407	124 542	51 557	492	52 124	1 017	684	110 054
	1989	218 732	151 662	66 905	596	56 459	1 374	872	124 994
	1990	227 911	166 960	60 740	552	65 092	1 192	852	138 786
Dezembro.....	1988	210 369	140 530	69 568	572	52 188	1 679	770	111 704
	1989	230 818	158 757	71 880	488	57 833	1 823	913	120 509
	1990	237 541	169 861	67 567	544	59 694	1 310	818	129 235

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa Mensal de Abate de Animais.

NOTA - Os resultados de 1990 são preliminares.

(1) Inclusive vítelos. (2) Asininos, eqüinos e muare. (3) Porcos e leitões. (4) Perus, galos e galinhas, frangos e frangas, patos, marrecos e gansos.

CAPÍTULO 46 - PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

46.1 - Leite recebido pelos estabelecimentos industrializadores ou pasteurizadores e destinação do leite - 1988-90

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE UTILIZADA (1 000 l)		
	1988	1989	1990
LEITE RECEBIDO			
Cru adquirido diretamente do produtor.....	4 498 699	4 485 783	4 840 319
Restriado			
Adquirido de terceiros.....	2 371 816	2 189 407	2 247 199
Recebido por transferência de estabelecimento da mesma empresa.....	3 394 367	3 460 542	3 659 346
Pasteurizado			
Adquirido de terceiros.....	44 113	26 992	43 993
Recebido por transferência de estabelecimento da mesma empresa.....	1 009 239	984 883	1 143 162
Concentrado recebido para reconstituição e/ou industrialização.....	94 275	97 734	98 807
Em pó recebido para reconstituição (1).....	23 116	34 080	22 954
DESTINAÇÃO DO LEITE			
Industrializado pelo próprio estabelecimento.....	4 054 326	4 136 431	4 639 454
Pasteurizado			
Vendido ao público.....	3 441 691	3 372 010	3 498 577
Transferido para outros estabelecimentos da mesma empresa.....	1 404 970	1 381 178	1 559 846
Vendido para terceiros.....	45 608	52 243	56 990
Restriado			
Vendido ao público.....	1 498	2 220	2 100
Transferido para outros estabelecimentos da mesma empresa.....	912 132	920 705	868 777
Vendido para terceiros.....	1 522 528	1 369 638	1 386 694
Reconstituído			
Vendido ao público.....	300 704	343 850	221 896
Vendido para terceiros.....	260	485	-

FORNE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa Mensal de Leite.

NOTA - Os resultados de 1990 são preliminares.

(1) Quantidade em toneladas.

Sidra

BEM-VINDO AO IBGE



Se você tem um telefone, um modem, um microcomputador, Você pode acessar o banco de dados do IBGE, o Sidra (Sistema de Recuperação Automática). Você pode ter acesso ao Sidra através de dois meios: Renpac 2000 (da Embratel) e pela Rede Nacional de Telex.

Entre no Sidra. Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 46 - PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

46.2 - Destino do leite, com indicação da forma de processamento, segundo os meses - 1988-90

MESES	ANOS	DESTINO DO LEITE, COM INDICAÇÃO DA FORMA DE PROCESSAMENTO			
		Industrializado	Pasteurizado	Resfriado	Reconstituído
		Quantidade (1 000 l)			
TOTAL.....	1988	4 054 326	4 892 269	2 436 168	300 984
	1989	4 136 431	4 805 431	2 292 563	344 335
	1990	4 639 454	5 115 413	2 257 571	221 896
Janeiro.....	1988	468 370	464 624	250 083	10 078
	1989	458 562	454 468	241 624	9 269
	1990	450 032	457 763	212 635	12 733
Fevereiro.....	1988	397 215	440 071	221 163	8 278
	1989	373 519	400 733	208 545	9 941
	1990	375 544	400 914	181 527	13 128
Março.....	1988	387 981	459 265	217 631	11 959
	1989	370 678	429 951	206 145	20 809
	1990	417 302	444 948	192 564	11 636
Abril.....	1988	327 774	409 432	196 344	18 509
	1989	336 827	399 807	194 637	24 399
	1990	369 368	403 630	179 111	12 423
Maio.....	1988	310 063	405 194	201 818	19 339
	1989	297 136	382 735	174 763	36 531
	1990	358 298	423 839	181 484	15 697
Junho.....	1988	271 810	380 430	184 545	28 120
	1989	252 214	342 756	146 660	40 725
	1990	312 306	393 470	163 375	20 700
Julho.....	1988	267 548	377 959	185 971	29 593
	1989	249 847	340 187	154 581	46 471
	1990	303 094	399 431	177 553	26 670
Agosto.....	1988	255 589	363 466	170 702	46 238
	1989	270 870	357 130	155 785	52 105
	1990	319 736	402 979	174 179	34 006
Setembro.....	1988	242 103	361 387	161 040	47 894
	1989	300 428	378 248	173 006	36 527
	1990	346 947	405 644	176 382	30 570
Outubro.....	1988	278 441	372 485	181 879	39 617
	1989	356 977	420 329	202 482	30 014
	1990	414 047	443 546	186 659	25 700
Novembro.....	1988	390 685	413 123	224 019	22 015
	1989	408 332	436 461	214 215	21 711
	1990	462 072	462 609	204 890	12 278
Dezembro.....	1988	456 747	444 833	240 963	19 324
	1989	461 041	462 626	220 120	15 833
	1990	510 710	476 640	227 212	6 355

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa Mensal de Leite.

NOTAS - 1. Os resultados de 1990 são preliminares.

2. Os dados de leite pasteurizado e resfriado incluem as transferências para estabelecimentos da mesma empresa.

CAPÍTULO 46 - PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

46.3 - Quantidade de couro cru de bovino, recebido pelos curtumes, segundo as Unidades da Federação - 1986-89

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO, RECEBIDO PELOS CURTUMES (unidade)			
	1986	1987	1988	1989
BRASIL (1)	15 798 904	17 014 169	21 477 109	22 074 674
Rondônia.....
Acre.....	-	-
Amazonas.....
Roraima.....
Pará.....	374 545	303 873	239 180	210 003
Amapá.....	-	-	-	-
Tocantins.....
Maranhão.....	4 703	4 598	8 544	79 018
Piauí.....	214 146	258 852	300 329	231 668
Ceará.....	354 934	470 590	758 281	855 215
Rio Grande do Norte.....	143 693	195 070	208 293	155 948
Paraíba.....	216 848	237 699	269 326	286 973
Pernambuco.....	347 131	364 250	466 364	968 822
Alagoas.....	6 766	9 304	14 161	9 477
Sergipe.....	1 322	1 376	1 298	6 311
Bahia.....	262 277	339 631	417 742	313 212
Minas Gerais.....	1 670 528	1 692 444	2 238 147	2 164 843
Espírito Santo.....	4 006	6 544	9 450	8 530
Rio de Janeiro.....	585 277	152 922	119 009	296 400
São Paulo.....	3 731 998	4 103 486	4 684 763	4 618 670
Paraná.....	1 547 763	1 912 389	3 028 124	2 947 174
Santa Catarina.....	646 337	681 291	817 285	788 213
Rio Grande do Sul.....	5 174 613	5 751 364	7 228 308	7 103 515
Mato Grosso do Sul.....	122 088	104 941	130 547	146 296
Mato Grosso.....
Goiás.....	243 522	265 678	343 725	640 456
Distrito Federal.....	-	-	-	-

FORNE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa Anual de Couro.

NOTA - Os dados incluem couros nacionais e couros importados.

(1) Inclusive os dados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Tocantins e Mato Grosso.

CAPÍTULO 46 - PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL
 46.4 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 1988-90

MESES	PRODUÇÃO DE OVOS (1 000 dúzias)		
	1988	1989	1990
TOTAL.....	1 213 047	1 170 238	1 240 674
Janeiro.....	98 530	93 573	100 860
Fevereiro.....	94 965	87 782	93 765
Março.....	102 016	95 838	101 977
Abril.....	101 266	95 105	101 855
Maió.....	104 458	98 904	105 447
Junho.....	101 633	96 699	103 645
Julho.....	101 765	98 906	105 676
Agosto.....	103 119	100 887	107 253
Setembro.....	100 856	98 526	104 945
Outubro.....	102 348	101 388	108 184
Novembro.....	101 134	100 159	104 077
Dezembro.....	100 951	102 465	102 985

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, pesquisa da Produção de Ovos de Galinha.

NOTAS - 1. A Pesquisa abrange os estabelecimentos com 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras e com produção de ovos.
 2. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CRIANÇAS & ADOLESCENTES

CONHEÇA OS JOVENS DO BRASIL



Lendo o terceiro volume da série **CRIANÇAS & ADOLESCENTES** que traz os dados sobre as condições de vida da população brasileira de 0 a 17 anos. Este estudo utiliza as estatísticas básicas geradas pelo IBGE e os Ministérios do Trabalho e Previdência Social, de Educação e Cultura e da Saúde. Editado em convênio com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Adquira o seu. Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 46 - PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

46.5 - Produção de leite, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987-89

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE LEITE					
	Quantidade (1 000 l)			Valor (Cz\$ 1 000)		
	1987	1988	1989	1987	1988	1989 (1)
BRASIL.....	12 996 497	13 521 881	14 094 857	116 376 275	955 019 160	18 786 583
NORTE.....	363 252	347 862	463 057	3 750 342	37 707 925	1 179 542
Rondônia.....	62 077	71 171	83 769	623 370	4 471 811	106 795
Acre.....	17 174	18 549	19 347	212 942	1 245 576	69 483
Amazonas.....	30 448	33 078	34 705	516 023	5 337 538	121 738
Roraima.....	8 426	12 354	12 960	210 820	4 903 529	74 413
Pará.....	242 633	210 791	216 220	2 119 756	21 604 332	635 524
Amapá.....	2 494	1 920	1 513	67 431	145 139	8 142
Tocantins.....	(2) ...	(2) ...	94 542	(2) ...	(2) ...	163 446
NORDESTE.....	1 647 453	1 786 964	1 965 291	18 091 393	149 142 626	4 219 635
Maranhão.....	98 067	107 342	124 156	1 200 524	9 454 481	218 948
Piauí.....	42 405	52 275	55 414	559 766	6 250 317	142 850
Ceará.....	222 054	224 671	225 459	2 642 277	19 637 737	386 361
Rio Grande do Norte.....	105 413	118 001	126 162	1 244 029	9 150 540	426 186
Paraíba.....	133 441	141 654	173 872	1 480 000	15 470 104	317 609
Pernambuco.....	262 950	288 502	305 544	2 682 231	19 140 244	418 307
Alagoas.....	84 582	105 882	143 791	832 538	11 189 877	281 653
Sergipe.....	65 000	75 031	94 608	467 859	3 583 570	70 143
Bahia.....	633 541	673 805	716 286	6 982 169	55 265 756	1 957 577
SUDESTE.....	6 580 331	6 690 698	6 806 661	58 074 958	438 305 431	7 631 335
Minas Gerais.....	3 938 926	4 054 991	4 142 890	33 762 744	270 182 476	4 803 585
Espírito Santo.....	277 609	282 476	281 815	2 408 957	18 875 343	314 115
Rio de Janeiro.....	396 028	409 996	393 239	3 530 222	22 039 297	313 276
São Paulo.....	1 967 768	1 943 236	1 988 717	18 373 035	127 208 315	2 200 359
SUL.....	2 862 791	3 089 827	3 240 277	24 248 520	209 616 596	4 088 261
Paraná.....	1 059 774	1 125 335	1 134 165	9 485 005	71 629 627	1 634 568
Santa Catarina.....	612 233	622 443	671 163	5 338 006	49 425 945	1 015 645
Rio Grande do Sul.....	1 190 784	1 342 048	1 434 949	9 425 509	88 561 024	1 438 048
CENTRO-OESTE.....	1 542 670	1 606 530	1 619 571	12 211 062	120 246 582	1 667 790
Mato Grosso do Sul.....	333 388	348 267	372 547	2 698 675	22 324 376	553 676
Mato Grosso.....	136 580	141 314	188 843	1 411 098	21 510 173	130 200
Goiás.....	1 061 170	1 105 418	1 046 607	8 026 331	69 492 833	974 425
Distrito Federal.....	11 532	11 532	11 573	74 958	6 919 200	9 490

FORNE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, pesquisa Produção da Pecuária Municipal.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Valores expressos em cruzados novos. (2) Incluído em Goiás.

CAPÍTULO 46 - PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

46.6 - Produção de lã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987-89

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE LÃ					
	Quantidade (kg)			Valor (Cz\$ 1 000)		
	1987	1988	1989	1987	1988	1989 (1)
BRASIL	31 041 839	31 050 043	27 159 034	2 848 508	34 042 486	611 987
NORTE	-	3 000	3 480	-	1 650	7
Pará.....	-	3 000	3 480	-	1 650	7
SUDESTE	75 931	88 667	104 788	8 739	64 300	2 255
Minas Gerais.....	29 500	30 506	30 473	4 493	29 645	809
São Paulo.....	46 431	59 161	74 315	4 246	34 655	1 446
SUL	30 811 238	30 799 889	28 867 507	2 832 752	33 925 023	607 875
Paraná.....	302 193	353 931	388 474	15 355	246 551	4 148
Santa Catarina.....	242 185	246 798	258 727	13 221	239 961	2 955
Rio Grande do Sul.....	30 266 860	30 199 160	28 220 306	2 804 176	33 438 511	600 772
CENTRO-OESTE	154 870	157 487	183 259	5 017	51 493	1 829
Mato Grosso do Sul.....	149 643	155 575	181 479	4 300	47 351	1 702
Goiás.....	5 027	1 912	1 780	717	4 142	127

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, pesquisa Produção da Pecuária Municipal.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Valores expressos em cruzados novos.

Livraria do IBGE

Livraria



Livraria do IBGE EXCLUSIVAMENTE BRASIL!

A LIVRARIA DO IBGE só tem publicações sobre o Brasil: nossa gente, nosso território, nossos recursos naturais, nossos domicílios, nossa economia, etc.
Quando Você entra na LIVRARIA DO IBGE, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

LIVRARIA DO IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 146
20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 46 - PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

46.7 - Produção de ovos de galinha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987-89

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA					
	Quantidade (1 000 dúzias)			Valor (Cz\$ 1 000)		
	1987	1988	1989	1987	1988	1989 (1)
BRASIL	2 058 578	1 963 931	1 978 770	35 855 752	345 274 540	6 583 621
NORTE	71 208	66 092	67 221	2 571 596	24 223 832	308 426
Rondônia.....	12 948	14 937	15 126	326 063	5 145 984	41 342
Acre.....	3 786	4 174	4 645	91 260	918 685	25 897
Amazonas.....	10 577	14 018	14 330	457 480	10 145 262	56 669
Roraima.....	441	526	555	24 242	402 208	10 820
Pará.....	43 456	32 437	27 261	1 672 551	7 611 693	153 526
Amapá.....	-	-	219	-	-	2 188
Tocantins.....	(2)...	(2)...	5 085	(2)...	(2)...	17 984
NORDESTE	330 205	356 810	343 093	6 877 597	84 256 582	1 364 862
Maranhão.....	22 560	22 941	22 493	524 060	5 378 607	108 974
Piauí.....	17 173	18 688	17 889	344 199	4 014 533	72 037
Ceará.....	112 852	119 993	104 263	2 084 573	25 693 368	350 852
Rio Grande do Norte.....	13 652	12 376	11 219	449 800	3 270 589	100 309
Paraíba.....	23 518	25 994	24 831	507 435	4 601 322	81 915
Pernambuco.....	79 816	90 524	90 850	1 537 231	22 698 572	271 829
Alagoas.....	8 486	11 550	11 355	171 210	3 874 743	41 807
Sergipe.....	11 580	8 262	11 755	302 755	1 466 628	30 328
Bahia.....	40 568	46 483	48 438	956 334	13 258 220	306 810
SUDESTE	1 061 663	937 463	942 813	16 201 770	136 923 388	3 168 085
Minas Gerais.....	302 920	209 733	221 752	5 002 425	39 491 979	798 220
Espírito Santo.....	36 799	35 803	33 628	597 311	3 705 090	101 913
Rio de Janeiro.....	74 207	62 535	52 498	1 679 884	13 972 648	233 724
São Paulo.....	647 737	629 390	634 935	8 922 150	79 753 671	2 034 228
SUL	479 568	485 098	510 103	8 118 421	76 412 985	1 381 693
Paraná.....	217 412	216 273	215 807	3 341 560	30 619 429	552 637
Santa Catarina.....	79 388	87 775	88 176	1 411 431	18 809 113	314 958
Rio Grande do Sul.....	182 768	181 050	206 120	3 365 430	26 984 443	514 098
CENTRO-OESTE	115 934	118 468	115 540	2 086 368	23 457 753	360 555
Mato Grosso do Sul.....	16 290	17 030	17 363	255 046	2 164 583	44 735
Mato Grosso.....	6 791	7 503	10 213	157 165	4 296 703	25 069
Goiás.....	76 153	78 935	73 463	1 473 757	13 696 467	259 866
Distrito Federal.....	16 700	15 000	14 500	200 400	3 300 000	30 885

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, pesquisa Produção da Pecuária Municipal.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Valores expressos em cruzados novos. (2) Incluído em Goiás.

CAPÍTULO 46 - PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

46.8 - Produção de ovos de codorna, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987-89

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE OVOS DE CODORNA					
	Quantidade (1 000 dúzias)			Valor (Cz\$ 1 000)		
	1987	1988	1989	1987	1988	1989 (1)
BRASIL	28 491	31 584	30 998	228 822	3 379 383	75 286
NORTE	14	315	127	335	163 440	389
Rondônia.....	-	1	-	-	88	-
Amazonas.....	3	302	114	200	161 769	342
Pará.....	11	12	13	135	1 583	46
NORDESTE	5 950	4 647	4 480	45 290	446 429	10 738
Maranhão.....	0	126	166	1	8 826	295
Piauí.....	152	138	139	1 486	16 332	177
Ceará.....	3 398	2 545	2 125	23 403	125 226	2 105
Rio Grande do Norte.....	104	107	117	1 248	14 884	657
Paraíba.....	258	172	108	1 903	14 771	2 554
Pernambuco.....	1 476	1 331	1 723	12 682	238 317	4 716
Alagoas.....	15	8	8	268	1 898	79
Sergipe.....	424	24	-	3 080	787	-
Bahia.....	123	195	93	1 219	25 388	155
SUDESTE	20 601	24 323	23 803	159 307	2 555 111	57 835
Minas Gerais.....	853	889	886	10 520	94 889	2 644
Espírito Santo.....	21	22	36	238	1 829	119
Rio de Janeiro.....	2 876	5 221	5 966	30 178	763 112	23 896
São Paulo.....	16 851	18 191	16 914	118 371	1 695 281	31 176
SUL	1 099	1 178	1 444	16 859	144 928	3 293
Paraná.....	342	419	534	5 274	59 913	1 385
Santa Catarina.....	324	346	496	5 435	39 405	1 146
Rio Grande do Sul.....	433	411	414	6 150	45 608	762
CENTRO-OESTE	827	1 123	1 148	7 031	69 487	3 031
Mato Grosso do Sul.....	4	4	5	41	428	28
Goiás.....	823	1 119	1 140	6 990	69 059	3 003

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, pesquisa Produção da Pecuária Municipal.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.
(1) Valores expressos em cruzados novos.

MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91

OLHE PRA MIM!

O mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91

Troque o seu mapa na parede pelo mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 que o IBGE acaba de lançar.

Veja onde adquirir o seu MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 no final desta publicação.

CAPÍTULO 46 - PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

46.9 - Produção de mel de abelha e de casulos do bicho-da-seda, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987-89

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO											
	Mel de abelha						Casulos do bicho-da-seda					
	Quantidade (kg)			Valor (Cz\$ 1 000)			Quantidade (kg)			Valor (Cz\$ 1 000)		
	1987	1988	1989	1987	1988	1989 (1)	1987	1988	1989	1987	1988	1989 (1)
BRASIL.....	14 063 296	15 452 950	16 019 142	971 085	9 360 960	220 981	11 858 360	11 228 006	12 296 351	909 852	6 999 131	160 706
NORTE.....	67 457	71 098	62 131	13 320	87 718	1 277	-	-	-	-	-	-
Rondônia.....	27 261	42 684	40 993	5 485	60 250	700	-	-	-	-	-	-
Acre.....	1 680	3 060	1 080	584	4 447	21	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	17 661	2 708	2 136	3 892	4 466	61	-	-	-	-	-	-
Roraima.....	480	1 320	1 755	32	2 112	85	-	-	-	-	-	-
Pará.....	20 375	21 324	15 567	3 327	16 443	396	-	-	-	-	-	-
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins.....	(2) ...	(2) ...	600	(2) ...	(2) ...	15	(2) ...	(2) ...	-	-
NORDESTE.....	2 912 495	2 939 544	1 764 277	99 202	928 769	24 695	7 500	5 868	7 694	338	7 616	73
Maranhão.....	16 505	16 873	14 854	1 518	9 143	144	-	-	-	-	-	-
Piauí.....	1 624 971	1 503 052	379 611	26 189	273 870	2 286	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	411 724	463 479	452 131	15 206	147 644	10 555	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	110 534	102 214	118 977	2 422	15 852	1 660	7 500	5 868	7 694	336	7 616	73
Paraíba.....	28 296	26 909	28 303	2 370	37 408	423	-	-	-	-	-	-
Pernambuco.....	89 220	102 671	111 952	6 386	70 223	1 626	-	-	-	-	-	-
Alagoas.....	359	21 509	30 337	55	21 656	1 514	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	9 007	7 511	7 842	1 752	7 554	138	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	621 879	695 326	620 270	43 304	345 419	6 348	-	-	-	-	-	-
SUDESTE.....	3 167 092	3 387 986	3 272 026	367 023	3 818 055	88 331	4 930 552	4 131 133	4 573 687	336 436	2 331 838	53 283
Minas Gerais.....	916 870	1 063 849	947 180	98 684	1 076 778	19 254	12 312	8 217	10 031	914	3 777	128
Espírito Santo.....	60 225	93 087	93 912	7 956	86 243	2 352	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	272 258	300 506	368 539	44 005	642 890	10 189	100	98	-	112	196	-
São Paulo.....	1 917 739	1 930 544	1 862 395	216 378	2 012 144	56 536	4 918 140	4 122 818	4 563 656	335 410	2 327 865	53 154
SUL.....	7 661 740	8 737 164	10 537 786	455 274	4 232 156	97 017	6 366 154	6 507 173	7 217 998	536 049	4 228 312	101 641
Paraná.....	1 853 787	2 176 121	3 007 230	103 576	1 052 608	26 893	6 363 542	6 486 574	7 167 745	535 826	4 210 393	101 537
Santa Catarina.....	3 628 360	4 172 868	4 478 046	198 169	1 813 632	36 509	2 612	20 599	30 253	223	17 919	104
Rio Grande do Sul.....	2 179 593	2 388 155	3 052 510	153 529	1 365 916	33 615	-	-	-	-	-	-
CENTRO-OESTE.....	254 512	317 160	382 922	36 266	294 262	9 662	554 154	583 832	496 972	37 301	431 365	5 709
Mato Grosso do Sul.....	55 078	80 848	106 588	5 881	66 542	4 101	264 454	262 932	318 222	18 275	128 906	3 117
Mato Grosso.....	110 642	125 288	147 460	14 925	131 509	1 168	-	-	-	-	-	-
Goiás.....	70 512	87 824	107 894	12 170	89 483	3 238	289 700	320 900	178 750	18 756	302 459	2 592
Distrito Federal.....	18 280	23 200	21 000	3 290	6 728	1 155	-	-	-	-	-	-

FORNTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, pesquisa Produção da Pecuária Municipal.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Valores expressos em cruzados novos. (2) Incluído em Goiás.

CAPÍTULO 47 - PESCADO

47.1 - Produção de pescado, por grupos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987-89

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)								
	Total			Peixes			Crustáceos		
	1987	1988	1989	1987	1988	1989	1987	1988	1989
BRASIL	934 408	830 102	798 638	834 928	725 389	708 578	91 928	97 947	84 017
NORTE	173 596	155 938	172 156	154 026	135 618	153 657	17 808	18 603	17 453
Rondônia.....	2 667	1 836	1 678	2 667	1 836	1 678	-	-	-
Acre.....	4 205	3 799	3 636	4 205	3 799	3 636	-	-	-
Amazonas.....	63 507	52 105	68 076	63 505	52 068	68 076	-	-	-
Roraima.....	148	217	138	148	217	138	-	-	-
Pará.....	93 820	88 337	87 261	75 834	69 496	69 845	16 226	17 163	16 368
Amapá.....	9 251	9 644	10 562	7 668	8 202	9 477	1 582	1 441	1 085
Tocantins.....	(2)...	(2)...	806	(2)...	(2)...	806	(2)...	(2)...	-
NORDESTE	194 063	179 448	170 909	149 333	139 110	133 587	41 915	37 518	34 684
Maranhão.....	71 932	74 625	69 531	61 060	63 417	58 194	9 862	10 203	10 319
Piauí.....	4 478	4 365	4 246	2 725	2 887	2 768	1 742	1 465	1 466
Ceará.....	47 417	36 278	37 038	37 411	28 481	29 394	9 997	7 795	7 640
Rio Grande do Norte.....	12 145	12 168	13 024	9 207	9 268	10 696	2 926	2 886	2 317
Paraíba.....	5 503	4 912	3 808	4 216	3 748	2 903	688	594	500
Pernambuco.....	4 623	2 630	2 119	3 867	2 156	1 669	663	382	349
Alagoas.....	6 276	4 478	5 120	3 965	2 704	3 771	2 227	1 634	1 188
Sergipe.....	4 667	5 098	4 641	1 858	2 522	2 247	2 770	2 524	2 351
Bahia.....	37 025	34 894	31 384	25 025	23 926	21 945	11 042	10 034	8 555
SUDESTE	352 978	279 317	246 344	334 246	257 512	225 295	17 478	20 607	19 855
Minas Gerais.....	5 562	6 829	3 040	5 560	6 827	3 038	2	2	2
Espírito Santo.....	8 900	13 108	13 899	7 042	10 647	11 350	1 798	2 442	2 543
Rio de Janeiro.....	240 762	171 990	153 579	232 436	163 187	145 499	7 890	8 543	7 783
São Paulo.....	97 754	87 389	75 826	89 208	76 850	65 409	7 767	9 619	9 526
SUL	205 576	210 351	204 694	189 128	188 106	191 502	14 728	21 219	12 028
Paraná.....	2 985	2 716	3 227	2 305	1 883	2 343	600	794	853
Santa Catarina.....	126 442	125 730	123 746	118 422	115 254	115 834	6 969	9 679	7 208
Rio Grande do Sul.....	76 150	81 905	77 721	68 402	70 970	73 325	7 160	10 746	3 965
CENTRO-OESTE	8 198	5 048	4 535	8 193	5 045	4 535	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	3 253	1 461	1 237	3 253	1 461	1 237	-	-	-
Mato Grosso.....	3 359	2 059	2 834	3 356	2 055	2 834	-	-	-
Goiás.....	1 525	1 529	455	1 525	1 529	455	-	-	-
Distrito Federal.....	58	-	9	58	-	9	-	-	-

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)								
	Moluscos			Quelônios			Outros (1)		
	1987	1988	1989	1987	1988	1989	1987	1988	1989
BRASIL	6 940	6 145	5 637	9	10	-	608	610	408
NORTE	1 747	1 674	1 048	2	5	-	14	39	-
Rondônia.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	-	-	-	-	-	-	2	39	-
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	1 747	1 674	1 048	2	5	-	12	-	-
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins.....	(2)...	(2)...	-	(2)...	(2)...	-	(2)...	(2)...	-
NORDESTE	2 217	2 248	2 231	4	3	-	593	570	407
Maranhão.....	1 009	1 005	1 017	-	-	-	-	-	-
Piauí.....	10	12	12	0	0	-	-	-	-
Ceará.....	8	3	3	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	13	13	11	-	-	-	-	-	-
Paraíba.....	5	1	-	-	-	-	593	569	406
Pernambuco.....	94	91	100	0	0	-	-	-	-
Alagoas.....	84	140	162	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	40	52	44	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	954	931	882	4	2	-	1	2	2
SUDESTE	1 254	1 197	1 192	-	-	-	0	1	0
Minas Gerais.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo.....	61	19	5	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	436	260	297	-	-	-	-	-	-
São Paulo.....	758	918	890	-	-	-	0	1	0
SUL	1 721	1 026	1 166	-	0	-	-	-	-
Paraná.....	81	40	29	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina.....	1 052	795	705	-	0	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	588	189	431	-	-	-	-	-	-
CENTRO-OESTE	-	-	-	3	3	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso.....	-	-	-	3	3	-	-	-	-
Goiás.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, pesquisa Estatística da Pesca.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Inclusive mamíferos aquáticos, pescado não identificado e não especificado. (2) Incluído em Goiás.

CAPÍTULO 47 - PESCADO

47.2 - Valor da produção do pescado, por grupos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987-89

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DA PRODUÇÃO (Cz\$ 1 000)								
	Total			Peixes			Crustáceos		
	1987	1988	1989 (2)	1987	1988	1989 (2)	1987	1988	1989 (2)
BRASIL	26 133 216	170 503 019	3 419 908	16 650 398	116 566 439	2 631 800	9 208 073	51 933 621	751 866
NORTE	4 769 710	29 707 702	990 210	3 439 898	22 605 368	894 198	1 324 398	7 043 482	93 529
Rondônia.....	64 971	306 791	4 911	64 971	306 791	4 911	-	-	-
Acre.....	131 654	741 049	12 536	131 654	741 049	12 536	-	-	-
Amazonas.....	1 433 546	9 928 772	567 880	1 433 519	9 926 065	567 880	-	-	-
Roraima.....	7 358	212 908	1 424	7 358	212 908	1 424	-	-	-
Pará.....	2 441 605	15 864 252	303 529	1 532 940	9 918 753	215 531	903 280	5 889 353	85 515
Amapá.....	690 576	2 653 932	95 549	269 456	1 499 803	87 535	421 118	1 154 129	8 014
Tocantins.....	(3) ...	(3) ...	4 380	(3) ...	(3) ...	4 380	(3) ...	(3) ...	-
NORDESTE	10 387 507	66 682 387	1 318 155	4 477 236	36 303 775	849 573	5 742 065	28 947 993	446 611
Maranhão.....	1 714 821	14 712 711	316 494	1 271 876	11 502 552	247 619	434 351	3 153 534	87 511
Piauí.....	142 823	1 034 437	17 950	71 925	602 846	13 880	70 637	431 077	4 080
Ceará.....	4 589 567	21 318 770	331 421	962 917	7 008 672	165 233	3 606 323	14 309 483	166 182
Rio Grande do Norte.....	638 900	4 344 898	96 637	233 809	1 879 861	64 887	403 921	2 459 815	31 583
Paraíba.....	160 968	1 601 273	15 524	110 982	1 244 068	10 548	30 705	228 514	3 476
Pernambuco.....	255 943	1 176 238	18 793	145 807	613 581	11 769	102 545	472 760	5 924
Alagoas.....	297 520	2 165 377	59 725	137 954	979 872	35 941	156 570	1 111 878	22 199
Sergipe.....	303 915	3 387 562	56 067	120 650	1 972 340	26 544	182 142	1 399 845	29 224
Bahia.....	2 303 052	16 941 121	405 541	1 421 317	10 500 183	273 152	754 870	6 381 087	116 455
SUDESTE	7 174 949	48 059 715	704 756	5 888 641	35 971 183	538 198	1 240 170	9 715 961	157 367
Minas Gerais.....	210 974	3 093 558	28 095	210 316	3 089 836	27 964	659	3 720	131
Espírito Santo.....	239 228	3 761 266	109 209	157 092	2 150 933	75 605	78 786	1 592 629	33 534
Rio de Janeiro.....	4 470 989	20 681 430	350 060	3 951 618	18 455 505	279 166	480 299	2 062 135	66 393
São Paulo.....	2 253 758	18 523 465	217 393	1 549 615	12 274 909	155 465	680 426	6 057 477	57 309
SUL	3 574 953	26 902 743	377 039	2 638 759	20 537 872	320 082	901 439	6 226 185	54 359
Paraná.....	120 597	802 479	19 158	80 402	487 663	13 412	39 134	309 209	5 680
Santa Catarina.....	1 906 988	15 332 648	214 853	1 430 925	11 565 663	172 302	450 180	3 677 312	40 752
Rio Grande do Sul.....	1 547 368	10 767 616	143 028	1 127 433	8 484 548	134 368	412 146	2 239 664	7 947
CENTRO-OESTE	226 096	1 150 470	29 750	225 863	1 148 240	29 750	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	61 243	318 246	2 654	61 243	318 246	2 654	-	-	-
Mato Grosso.....	102 194	418 569	23 326	101 962	416 339	23 326	-	-	-
Goiás.....	57 695	413 656	3 633	57 695	413 656	3 633	-	-	-
Distrito Federal.....	4 964	-	137	4 964	-	137	-	-	-

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DA PRODUÇÃO (Cz\$ 1 000)								
	Moluscos			Quelônios			Outros (1)		
	1987	1988	1989 (2)	1987	1988	1989 (2)	1987	1988	1989 (2)
BRASIL	254 907	1 865 038	34 713	531	5 153	-	19 306	132 769	1 530
NORTE	5 187	54 056	2 483	87	2 090	-	137	2 706	-
Rondônia.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	-	-	-	-	-	-	27	2 706	-
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	5 187	54 056	2 483	87	2 090	-	110	-	-
Amapá.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins.....	(3) ...	(3) ...	-	(3) ...	(3) ...	-	(3) ...	(3) ...	-
NORDESTE	148 840	1 300 140	20 443	212	815	-	19 154	129 665	1 528
Maranhão.....	8 593	56 624	1 364	-	-	-	-	-	-
Piauí.....	260	504	9	0	10	-	-	-	-
Ceará.....	327	615	6	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	1 170	5 222	168	-	-	-	-	-	-
Paraíba.....	217	119	-	-	-	-	19 063	128 573	1 503
Pernambuco.....	7 565	89 813	1 100	26	84	-	-	-	-
Alagoas.....	2 995	73 828	1 585	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	1 125	15 377	300	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	126 588	1 058 038	15 911	185	721	-	92	1 092	25
SUDESTE	68 125	372 174	9 187	-	-	-	14	398	2
Minas Gerais.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo.....	3 350	17 704	70	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	39 071	163 790	4 500	-	-	-	-	-	-
São Paulo.....	23 703	190 681	4 617	-	-	-	14	398	2
SUL	34 755	138 668	2 598	-	18	-	-	-	-
Paraná.....	1 061	5 607	87	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina.....	25 905	89 656	1 798	-	18	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	7 789	43 404	713	-	-	-	-	-	-
CENTRO-OESTE	-	-	-	232	2 230	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso.....	-	-	-	232	2 230	-	-	-	-
Goiás.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, Pesquisa Estatística da Pesca.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Inclusive mamíferos aquáticos, pescado não identificado e não especificado. (2) Valores expressos em cruzados novos. (3) Incluído em Goiás.

Neste tema são apresentados os efetivos pecuários (Capítulo 48) e avícola (Capítulo 49). Todos os dados são obtidos da *Pesquisa da Pecuária Municipal*. Esta pesquisa foi reformulada em 1989 quando então denominava-se *Produção da Pecuária Municipal*, tendo periodicidade anual, e por unidade de investigação o município. Levanta o efetivo de bovinos, suínos, eqüinos, asininos, muares, ovinos, caprinos, coelhos e aves. Os dados são divulgados em publicação específica em nível de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Geográficas, e Municípios.

REFERÊNCIAS

TEXTOS METODOLÓGICOS

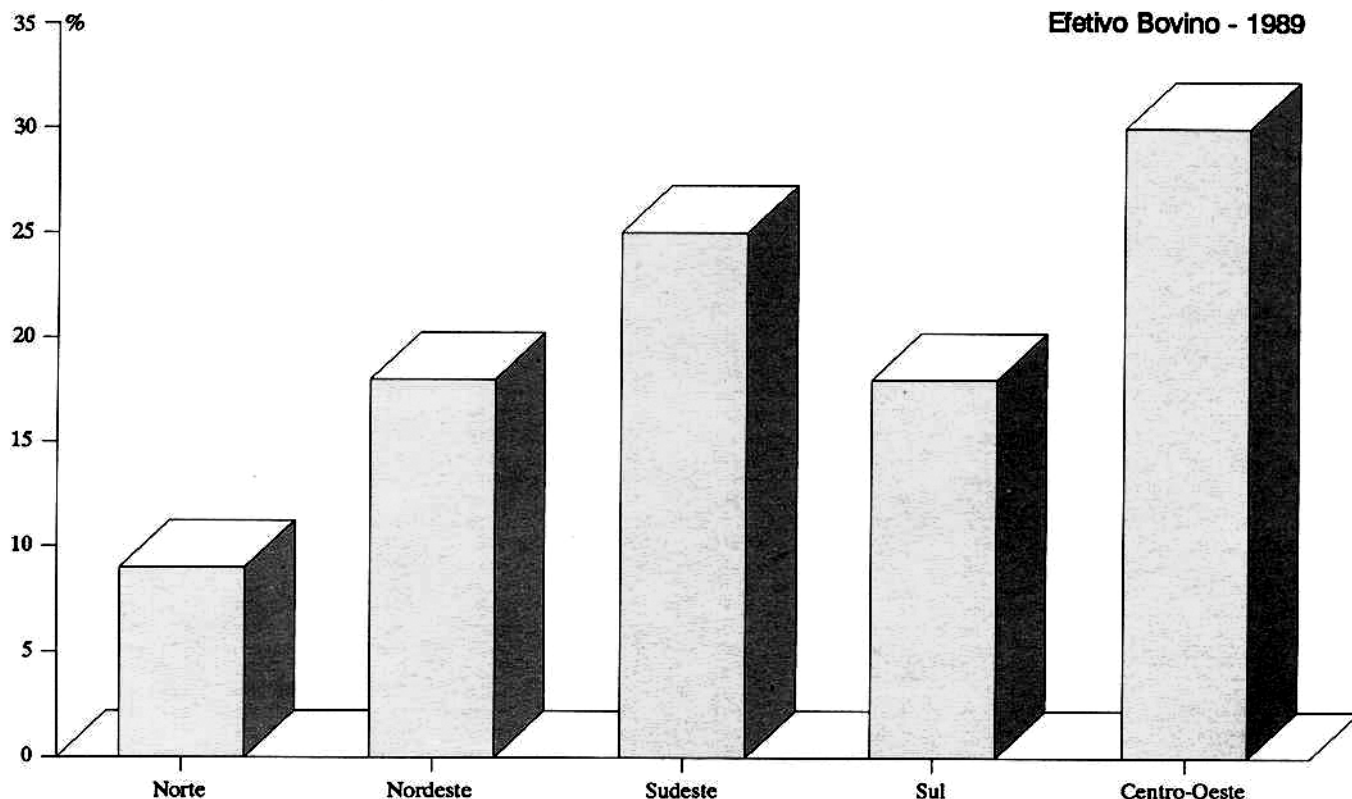
METODOLOGIA das pesquisas agropecuárias anuais - 1981: produção agrícola municipal, produção da pecuária municipal, produção extrativa vegetal, silvicultura. Rio de Janeiro: IBGE, 1983. 230p. (Série relatórios metodológicos; v.3)

PESQUISAS agropecuárias. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 360p. (Série relatórios metodológicos; v.6)

RESULTADOS

Publicados

PRODUÇÃO da pecuária municipal, 1973-1974; v.3 (1975)-. Rio de Janeiro: IBGE, 1976-



CAPÍTULO 48 - EFETIVO PECUÁRIO

48.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987-89

(conclusão)

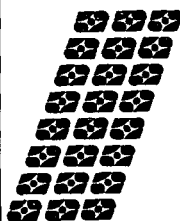
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EFETIVO DOS REBANHOS								
	Ovinos (cabeças)			Caprinos (cabeças)			Cochilos (cabeças)		
	1987	1988	1989	1987	1988	1989	1987	1988	1989
BRASIL.....	19 859 609	20 084 877	20 041 463	10 791 865	11 312 713	11 669 018	962 336	908 911	837 927
NORTE.....	210 651	234 520	275 289	173 146	204 073	242 144	4 231	5 678	7 839
Rondônia.....	18 849	20 973	23 920	20 484	25 640	27 088	130	480	830
Acre.....	19 839	20 855	21 477	3 544	3 653	3 638	-	-	-
Amazonas.....	19 116	23 261	23 769	8 242	10 947	11 022	3 735	3 724	4 011
Roraima.....	28 041	29 318	33 672	5 172	5 667	6 458	-	-	-
Pará.....	123 626	137 710	128 331	133 884	156 317	151 336	368	1 474	2 998
Amapá.....	3 180	2 405	1 730	1 820	1 849	1 742	-	-	-
Tocantins.....	(1) ...	(1) ...	42 390	(1) ...	(1) ...	40 860	(1) ...	(1) ...	-
NORDESTE.....	7 014 013	7 311 875	7 576 593	9 694 875	10 180 737	10 476 509	39 180	40 921	40 099
Maranhão.....	184 789	192 439	192 783	492 077	511 569	529 216	531	610	850
Piauí.....	1 058 565	1 110 818	1 161 379	1 739 221	1 825 828	1 912 733	300	530	565
Ceará.....	1 350 100	1 420 340	1 451 088	1 032 136	1 066 265	1 101 893	3 290	6 405	6 240
Rio Grande do Norte.....	312 621	334 162	359 706	272 685	287 691	298 731	1 880	2 469	4 812
Paraíba.....	370 486	381 579	414 882	511 900	521 602	543 447	328	367	28
Pernambuco.....	615 221	639 681	664 712	1 361 515	1 402 580	1 442 465	9 440	13 435	14 300
Alagoas.....	122 180	138 581	140 024	59 018	67 243	70 419	1 231	1 166	1 065
Sergipe.....	187 540	185 648	201 206	37 347	32 879	32 112	676	470	770
Bahia.....	2 812 511	2 908 627	2 990 813	4 188 976	4 445 080	4 545 493	21 504	15 469	11 469
SUDESTE.....	369 341	400 614	395 012	330 247	342 620	350 015	370 040	339 044	302 816
Minas Gerais.....	111 977	115 155	117 465	151 492	158 216	164 440	59 793	39 720	38 917
Espírito Santo.....	15 354	18 394	20 734	23 949	25 876	24 656	3 249	3 869	3 934
Rio de Janeiro.....	20 846	21 630	21 371	49 053	49 613	50 964	123 690	132 738	104 177
São Paulo.....	221 164	245 435	235 442	105 753	108 915	109 955	183 308	162 717	157 788
SUL.....	11 912 294	11 758 731	11 428 839	447 718	448 702	454 072	510 425	505 090	467 931
Paraná.....	316 765	340 701	360 882	279 958	275 909	272 843	226 544	204 536	168 028
Santa Catarina.....	212 015	214 994	222 056	79 185	80 118	80 243	117 131	119 809	114 679
Rio Grande do Sul.....	11 383 514	11 203 036	10 845 901	88 575	92 675	100 986	166 750	180 745	187 228
CENTRO-OESTE.....	353 310	379 137	365 730	145 879	156 581	146 278	38 460	18 178	19 242
Mato Grosso do Sul.....	199 215	209 339	218 588	32 123	33 452	36 715	5 520	6 178	6 492
Mato Grosso.....	39 161	46 993	62 905	6 936	7 294	21 743	-	-	-
Goiás.....	112 434	119 805	81 437	104 320	112 835	84 420	30 940	10 000	7 250
Distrito Federal.....	2 500	3 000	2 800	2 500	3 000	3 400	2 000	2 000	5 000

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, pesquisa da Produção Pecuária Municipal.

(1) Incluído em Goiás.


IBGE

Pra conhecer o Brasil, estudar o Brasil, planejar o Brasil, consulte quem não faz outra coisa a não ser pesquisar o Brasil.



O IBGE pesquisa a realidade física, humana, social e econômica do País através de levantamentos mensais, trimestrais e anuais.

Faz mais: o Censo Demográfico (de setembro a novembro deste ano) e os Censos Econômicos.

É também o coordenador geral do Sistema Estatístico Nacional.

Logo,

SE O SEU ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 49 - EFETIVO AVÍCOLA

49.1 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1987-89

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EFETIVO DAS AVES								
	Galinhas			Galos, frangos, frangas e pintos			Codornas		
	1987	1988	1989	1987	1988	1989	1987	1988	1989
BRASIL	172 037 955	169 790 829	172 605 559	342 512 066	340 308 125	358 613 799	2 442 533	2 454 077	2 348 739
NORTE	9 624 934	10 172 540	11 116 401	13 392 058	14 141 983	15 707 235	3 282	16 469	18 100
Rondônia.....	2 320 055	2 514 191	2 446 169	2 755 539	3 076 277	3 500 183	-	550	1 240
Acre.....	689 065	726 840	737 843	762 747	800 531	814 023	30	-	-
Amazonas.....	914 596	1 511 122	1 508 088	1 103 576	1 415 732	1 427 467	967	13 280	13 682
Roraima.....	135 433	148 765	157 686	260 658	287 027	324 476	-	-	-
Pará.....	5 559 585	5 271 622	5 015 265	8 252 570	8 366 541	7 676 526	2 285	2 639	3 178
Amapá.....	6 200	-	52 500	256 968	195 875	328 620	-	-	-
Tocantins.....	(1) ...	(1) ...	1 198 850	(1) ...	(1) ...	1 635 940	(1) ...	(1) ...	-
NORDESTE	36 697 902	38 275 527	38 141 504	55 813 763	58 316 099	61 106 130	719 931	496 002	502 559
Maranhão.....	4 218 427	4 457 089	4 481 848	8 108 584	8 471 885	9 075 682	80	20 075	25 100
Piauí.....	2 462 287	2 653 693	2 752 969	4 714 863	5 048 200	5 359 528	26 340	7 588	8 089
Ceará.....	9 123 525	9 231 544	8 397 227	13 445 014	14 570 755	14 583 932	399 500	308 770	277 834
Rio Grande do Norte.....	1 183 540	1 438 400	1 222 527	1 458 073	1 467 715	1 560 924	20 490	16 169	17 690
Paraíba.....	2 273 944	2 592 235	2 415 172	2 797 050	2 902 838	2 924 519	96 300	14 000	10 016
Pernambuco.....	7 473 193	7 224 846	7 207 645	9 340 785	9 531 544	10 063 082	128 850	102 560	141 440
Alagoas.....	881 957	955 261	1 008 034	1 309 264	1 334 141	1 374 341	3 028	2 640	2 670
Sergipe.....	1 000 850	913 582	1 063 584	1 915 571	1 688 637	1 811 997	24 754	2 000	80
Bahia.....	8 080 179	8 808 877	9 592 498	12 724 559	13 300 384	14 352 125	20 589	22 200	19 640
SUDESTE	64 159 213	59 792 921	60 528 186	114 757 394	101 790 855	108 290 984	1 488 890	1 691 631	1 544 439
Minas Gerais.....	19 867 065	17 858 695	18 424 396	39 370 217	29 160 166	32 865 918	77 086	79 524	87 941
Espírito Santo.....	2 938 533	2 763 202	2 680 555	2 650 867	2 619 295	2 895 773	3 325	3 883	11 712
Rio de Janeiro.....	3 472 749	3 516 009	3 641 295	11 333 178	11 563 928	15 730 617	218 355	311 676	367 902
São Paulo.....	37 880 866	35 855 015	35 781 940	61 403 132	58 447 466	56 798 676	1 188 124	1 296 568	1 076 884
SUL	48 839 933	48 104 497	49 780 755	145 917 012	152 953 645	160 184 774	174 191	177 740	207 793
Paraná.....	17 856 190	17 690 290	19 913 884	50 241 193	49 117 819	51 873 097	53 689	56 534	71 682
Santa Catarina.....	10 008 730	10 196 430	10 020 826	50 131 083	52 794 970	54 339 974	27 452	29 591	39 673
Rio Grande do Sul.....	20 975 013	20 217 777	19 846 045	45 544 736	51 040 856	53 971 703	93 050	91 615	96 438
CENTRO-OESTE	12 715 973	13 445 344	13 038 713	12 631 839	13 105 543	13 324 676	58 239	72 235	75 848
Mato Grosso do Sul.....	1 628 943	1 679 482	1 740 881	1 517 736	1 576 027	1 644 147	909	985	1 248
Mato Grosso.....	2 737 930	3 037 722	3 671 002	1 476 443	1 648 441	2 556 759	-	-	-
Goiás.....	7 599 100	8 028 160	6 906 830	7 837 660	7 881 075	6 923 770	57 330	71 250	74 600
Distrito Federal.....	750 000	700 000	720 000	1 800 000	2 000 000	2 200 000	-	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Agropecuária, pesquisa da Produção Pecuária Municipal.

(1) Incluído em Goiás.

Seção

Aspectos da Atividade Indústria

4

SEÇÃO 4

ASPECTOS DA ATIVIDADE INDÚSTRIA

INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL E DE TRANSFORMAÇÃO.....	563		
Capítulo 50 - Dados Gerais.....	565		
Capítulo 51 - Produção e Consumo.....	583		
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO.....	627		
Capítulo 52 - Dados Gerais.....	628		
ENERGIA.....	635		
Capítulo 53 - Balanço Energético.....	636		
Capítulo 54 - Eletricidade.....	641		
Capítulo 55 - Gás.....	646		
Capítulo 56 - Petróleo.....	647		
Capítulo 57 - Carvão.....	649		
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA.....	651		
Capítulo 58 - Produção Física.....	653		
Capítulo 59 - Emprego, Salário e Valor da Produção....	666		
PROPRIEDADE INDUSTRIAL.....	683		
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS LEVANTAMENTOS E PESQUISAS DIVULGADAS.....	554		
NOMENCLATURA, CONCEITOS E DEFINIÇÕES..	557		
Textos			
Aspectos da Atividade Indústria.....	553		
Indústria Extrativa Mineral e de Transformação.....	563		
Indústria da Construção.....	627		
Energia.....	635		
Indicadores Conjunturais da Indústria.....	651		
Propriedade Industrial.....	683		
Tabelas			
CAPÍTULO 50 - DADOS GERAIS			
50.1 - Dados gerais referentes a todas as modalidades de estabelecimentos recenseados, segundo as classes e gêneros de indústria - 1980-1985.....	565	50.7 - Composição do pessoal ocupado total e do pessoal ocupado ligado à produção, segundo as classes e gêneros de indústria 1980-1985.....	572
50.2 - Dados gerais referentes a todas as modalidades de estabelecimentos recenseados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980-1985...	566	50.8 - Composição dos salários, retiradas e outras remunerações do pessoal ocupado total, e dos salários do pessoal ocupado ligado à produção, segundo as classes e gêneros de indústria - 1980-1985.....	573
50.3 - Empresas atuantes na atividade, estabelecimentos, pessoal ocupado em 31-12, média mensal do pessoal ocupado, despesas e custos, valor das expedições industriais, valor bruto da produção industrial e valor adicionado, segundo as classes e gêneros de indústria - 1985.....	567	50.9 - Participação percentual do pessoal ocupado ligado à produção e do valor da transformação industrial, segundo as classes e gêneros de indústria - 1980-84 ..	574
50.4 - Estabelecimentos pesquisados, pessoal ocupado, salários, despesas gerais, despesas com as operações industriais, valor da produção e da transformação industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1981-84.....	568	50.10 - Participação percentual do valor de vendas ao mercado externo no valor da produção, segundo as classes e gêneros de indústria - 1980-84.....	575
50.5 - Distribuição percentual do número de estabelecimentos, pessoal ocupado ligado à produção e valor da transformação industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980-1985.....	570	50.11 - Indicadores selecionados, segundo as classes e gêneros de indústria - 1985.....	575
50.6 - Composição do número de estabelecimentos e do valor da transformação industrial, segundo as classes e gêneros de indústria - 1980-1985.....	571	50.12 - Taxa de crescimento anual do pessoal ocupado ligado à produção e do valor da transformação industrial, segundo as classes e gêneros de indústria - 1981-84.....	576
		50.13 - Estabelecimentos pesquisados, pessoal ocupado, salários, despesas gerais, despesas com as operações industriais, valor da produção e da transformação industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1981-84.....	577
		50.14 - Estabelecimentos pesquisados, pessoal ocupado, salários, despesas gerais, despesas com as operações industriais, valor da produção e da transformação industrial, segundo os gêneros de indústria - 1981-84 ...	579
		50.15 - Estabelecimentos pesquisados, pessoal ocupado, salários, despesas gerais, despesas com as operações industriais, valor da produção e da transformação industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1981-84.....	581
		CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO	
		51.1 - Produção de minerais metálicos e não-metálicos - 1987-89.....	583
		51.2 - Produção dos principais minerais metálicos e não-metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1987-89.....	584
		51.3 - Produção de sal marinho, segundo as Unidades da Federação - 1985-89.....	589
		51.4 - Produção de sal-gema, segundo as Unidades da Federação - 1985-89.....	590
		51.5 - Produção de síter, segundo as Unidades da Federação - 1986-90.....	590
		51.6 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 1988-90.....	591
		51.7 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 1988-90.....	593
		51.8 - Produção de líquido de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 1985-90.....	595
		51.9 - Produção de carvão mineral, segundo o tipo - 1986-90.....	595
		51.10 - Produção de carvão mineral bruto, segundo as Unidades da Federação - 1986-90.....	595
		51.11 - Consumo de carvão metalúrgico nacional e importado - 1986-90.....	596
		51.12 - Consumo de carvão energético, segundo os setores - 1986-90.....	596
		51.13 - Produção de cimento "Portland", segundo as Unidades da Federação - 1988-90.....	597
		51.14 - Consumo aparente de cimento "Portland", segundo Unidades da Federação - 1988-90.....	598
		51.15 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 1988-90.....	599

51.16 - Produção de ferro gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 1988-90.....	599	51.54 - Produção de açúcar centrifugado, por tipo, segundo as Unidades da Federação - safras de 1989/90 e 1990/91.....	622
51.17 - Produção de laminados planos, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 1988-90.....	600	51.55 - Produção de álcool, segundo as Unidades da Federação - safras de 1989/90 e 1990/91.....	622
51.18 - Produção de laminados não planos, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 1988-90.....	601	51.56 - Consumo de café torrado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985-89.....	623
51.19 - Formação do consumo aparente de laminados de aço, segundo os produtos siderúrgicos - 1989-90...	602	51.57 - Consumo aparente de defensivos agrícolas - 1988-90	624
51.20 - Produção de lingotes, blocos, tarugos, palanquilhas e placas, segundo as Unidades da Federação - 1988-90.....	602	51.58 - Vendas de defensivos agrícolas, por classes, segundo a destinação - 1989-90.....	625
51.21 - Produção de ferroligas, segundo os tipos - 1985-90	603	CAPÍTULO 52 - DADOS GERAIS	
51.22 - Consumo aparente de ferroligas, segundo os tipos - 1985-90.....	603	52.1 - Empresas, pessoal ocupado em 31-12, salários, retiradas e outras remunerações, custos da construção, receitas operacionais e valor adicionado, segundo grandes grupos e grupos da construção - 1980-1985.....	628
51.23 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 1985-90.....	604	52.2 - Dados gerais do total das empresas recenseadas e daquelas que atuam somente em uma Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação 1980-1985.....	629
51.24 - Embarcações em construção, por tipo de navegação, segundo o tipo de embarcação - 1989.....	605	52.3 - Composição do pessoal ocupado total, na sede das empresas, segundo as Grandes Regiões - 1980-1985	633
51.25 - Construção de aeronaves, segundo os tipos - 1985-90	606	52.4 - Composição dos salários, retiradas e outras remunerações do pessoal ocupado total, na sede das empresas, segundo as Grandes Regiões - 1980-1985.....	633
51.26 - Produção de veículos de autopropulsão, segundo os tipos - 1985-90.....	606	52.5 - Composição do valor adicionado, na sede das empresas, segundo as Grandes Regiões - 1980-1985.....	634
51.27 - Produção de papel e papelão, segundo os principais tipos - 1988-90.....	607	52.6 - Composição do valor adicionado, segundo tipos de obras - 1980-1985.....	634
51.28 - Produção de pastas químicas e semiquímicas - 1989-90.....	607	CAPÍTULO 53 - BALANÇO ENERGÉTICO	
51.29 - Destino da produção de pastas químicas e semiquímicas - 1989-90.....	608	53.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 1986-90.....	636
51.30 - Produção de elastômeros sintéticos e negro de fumo - 1985-90.....	608	53.2 - Oferta interna de energia primária, segundo as fontes de energia - 1986-90.....	636
51.31 - Consumo de borracha, por origem, segundo os tipos - 1987-89.....	609	53.3 - Consumo total de energia primária, segundo as fontes de energia - 1986-90.....	637
51.32 - Produção e consumo de borracha na indústria, por produtos, segundo os tipos de borracha - 1987-89	610	53.4 - Consumo final de energia primária e secundária, segundo as fontes de energia - 1986-90.....	637
51.33 - Petróleo e líquido de gás natural processados, por origem - 1985-90.....	611	53.5 - Consumo final de energia primária e secundária, segundo os setores - 1986-90.....	638
51.34 - Principais produtos derivados do petróleo - 1985-89	611	53.6 - Oferta e demanda de energia primária - 1986-90	638
51.35 - Produtos básicos petroquímicos - 1985-89.....	612	53.7 - Oferta e demanda de energia secundária - 1986-90	639
51.36 - Entregas de gasolinas para consumo, segundo as Unidades da Federação - 1986-90.....	612	53.8 - Consumo final energético de energia primária e secundária, segundo as principais fontes de energia - 1986-90.....	640
51.37 - Entregas de querosenes para consumo, segundo as Unidades da Federação - 1986-90.....	613	CAPÍTULO 54 - ELETRICIDADE	
51.38 - Entregas de óleos para consumo, segundo as Unidades da Federação - 1986-90.....	614	54.1 - Capacidade nominal instalada das usinas de energia elétrica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-90.....	641
51.39 - Entregas de gás liquefeito para consumo, segundo as Unidades da Federação - 1986-88.....	615	54.2 - Energia disponível, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-90.....	642
51.40 - Entregas de outros derivados do petróleo para consumo, segundo as Unidades da Federação - 1986-88	615	54.3 - Consumo de energia elétrica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-90.....	644
51.41 - Entregas de álcool etílico combustível, segundo as Unidades da Federação - 1988-90.....	616	CAPÍTULO 55 - GÁS	
51.42 - Consumo de álcool etílico combustível hidratado, segundo as Unidades da Federação - 1986-88.....	616	55.1 - Produção de gás natural, em terra e na plataforma continental, segundo as Unidades da Federação - 1985-90.....	646
51.43 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 1988-90.....	617	CAPÍTULO 56 - PETRÓLEO	
51.44 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 1988-90.....	617	56.1 - Extração de petróleo bruto, em terra e na plataforma continental, segundo as Unidades da Federação - 1985-90.....	647
51.45 - Consumo aparente de fertilizantes - 1988-90.....	618	56.2 - Petróleo bruto processado, segundo a origem - 1985-88.....	647
51.46 - Produção e consumo aparente de coque de carvão - 1988-90.....	619	56.3 - Entregas de gasolinas, querosenes, óleos e gás liquefeito para consumo - 1987-88.....	648
51.47 - Produção, usos cativos, vendas internas, exportação e estoque de soda cáustica - 1988-90.....	619		
51.48 - Produção, usos cativos, vendas internas, exportação e estoque de cloro - 1988-90.....	619		
51.49 - Produção, usos cativos, vendas internas, exportação e estoque de ácido clorídrico - 1988-90.....	620		
51.50 - Produção, usos cativos, vendas internas, exportação e estoque de hipoclorito de sódio - 1988-90.....	620		
51.51 - Produção, usos cativos, vendas internas, importação e estoque de barrilha - 1988-90.....	620		
51.52 - Usinas para moagem de cana-de-açúcar e destilarias de álcool em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 1989-90.....	621		
51.53 - Cana moída nas usinas, segundo as Unidades da Federação - safras de 1988/89, 1989/90 e 1990/91	621		

CAPÍTULO 57 - CARVÃO

57.1 - Produção e consumo de carvão mineral e coque de carvão - 1985-90.....	649
--	-----

CAPÍTULO 58 - PRODUÇÃO FÍSICA

58.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as classes e gêneros de indústria - 1982-90	653
58.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, por classes e gêneros de indústria, segundo as Regiões - 1988-90.....	654
58.3 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo setores da matriz de relações intersetoriais - 1982-90.....	656
58.4 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo setores da matriz de relações intersetoriais - 1989-90	657
58.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as categorias de uso - 1982-90.....	659
58.6 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, segundo as categorias de uso - 1982-90	659
58.7 - Taxas anuais de crescimento da produção agroindustrial, segundo complexos agroindustriais - 1982-90	659
58.8 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, por classes e gêneros de indústria - 1988-90.....	660
58.9 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por classes e gêneros de indústria - 1986-90.....	662
58.10 - Índices de base fixa, da produção industrial, segundo as categorias de uso - 1988-90.....	664
58.11 - Índices de base fixa, acumulados no ano, da produção industrial, segundo as Regiões - 1982-90.....	664
58.12 - Evolução do índice de produtividade da produção industrial, segundo as classes e gêneros de indústria - 1986-90.....	665
58.13 - Índices de base fixa dos insumos da construção civil - 1982-90.....	665

CAPÍTULO 59 - EMPREGO, SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO

59.1 - Índices de base fixa para indústria geral - 1986-90	666
59.2 - Índices de base fixa para indústria geral na Região Nordeste - 1986-90.....	670

59.3 - Índices de base fixa para indústria geral na Região Sul - 1986-90.....	672
59.4 - Índices de base fixa para indústria geral em Minas Gerais - 1986-90.....	674
59.5 - Índices de base fixa para indústria geral no Rio de Janeiro - 1986-90.....	676
59.6 - Índices de base fixa para indústria geral em São Paulo - 1986-90.....	678
59.7 - Índices de base fixa para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado e números de horas pagas na produção, segundo as classes e gêneros de indústria - 1986-90.....	680
59.8 - Índices de base fixa para indústria geral, com indicação da folha de pagamento e salário contratual real, segundo as classes e gêneros de indústria - 1986-90	680
59.9 - Índices de base fixa para indústria geral, com indicação do valor de horas extras real pagas e valor real da produção, segundo as classes e gêneros de indústria - 1986-90.....	681
59.10 - Taxas de rotatividade do pessoal ocupado na produção para indústria geral - 1986-90.....	681
59.11 - Taxas de rotatividade do pessoal ocupado na produção para indústria geral, segundo as classes e gêneros de indústria - 1986-90.....	682

CAPÍTULO 60 - MARCAS E PATENTES

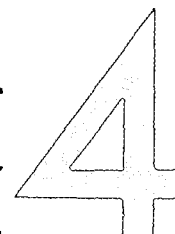
60.1 - Pedidos de patentes depositados - 1988-90.....	684
60.2 - Cartas patentes expedidas, segundo os países de origem - 1988-90.....	684
60.3 - Pedidos depositados e decisões finais dos processos sobre marcas, por período - 1990.....	684

GRÁFICOS

Indústria Extrativa Mineral e de Transformação.....	563
Composição relativa do valor adicionado, segundo tipos de obras - 1980-1985.....	627
Evolução do consumo de energia primária, 1986-90.....	635
Indicadores Conjunturais da Indústria.....	651
Patentes depositadas - 1989-90.....	683

Seção

Aspectos da Atividade Indústria



As estatísticas divulgadas nesta Seção estão distribuídas segundo quatro temas: Indústria Extrativa Mineral e de Transformação, Indústria da Construção, Energia, Indicadores Conjunturais e Propriedade Industrial. Indústria Extrativa Mineral e de Transformação, composto dos capítulos Dados Gerais e Produção e Consumo, tem como finalidade mapear a estrutura e acompanhar a evolução do setor industrial. Divulga estatísticas produzidas pelo IBGE e por fontes externas, discriminadas nos rodapés das tabelas apresentadas. Indústria da Construção apresenta estatísticas que visam delinear a configuração estrutural do setor, bem como sua mensuração, subsidiando deste modo o Sistema de Contas Nacionais. Energia, onde são divulgadas estatísticas produzidas pelo Ministério da Infra-Estrutura, através de seus órgãos de administração direta e indireta, discriminadas nos rodapés

das tabelas, sobre o balanço energético, eletricidade, gás-petróleo e carvão mineral. No tema Indicadores Conjunturais da Indústria reúne-se informações de curto prazo sobre a atividade de modo a possibilitar mensurar, estabelecer relações e fornecer indicadores que propiciem a base empírica necessária ao conhecimento e explicação da tendência da produção e as análises prospectivas de comportamento. Finalizando apresenta-se no tema Marcas e Patentes, informações do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI -, relativas aos pedidos e decisões finais de patentes depositadas, bem como daquelas associadas às cartas patentes expedidas.

**PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS LEVANTAMENTOS E
PESQUISAS DIVULGADAS**

PESQUISA, LEVANTAMENTO	TEMA	OBJETIVO	UNIDADE DE COLETA
Censo da Construção	Indústria da Construção	Fornecer informações que visam delinear a configuração estrutural do setor da construção	Estabelecimentos industriais
Censo Industrial	Indústria Extrativa Mineral e de Transformação	Fornecer uma visão global da estrutura do setor industrial	Estabelecimentos industriais
Pesquisa Industrial Anual	Indústria Extrativa Mineral e de Transformação	Acompanhar o desempenho e delinear a configuração estrutural da indústria extrativa mineral e de transformação nos anos intercensitários	Estabelecimentos industriais
Levantamentos de Dados sobre Energia	Energia	Fornecer uma visão global do setor energética nacional, oferecendo informações sobre balanço energético, eletricidade, gás, petróleo e carvão	Fontes produtoras de diversas fontes de energia
Levantamento de Dados sobre Produção e Consumo na Indústria Extrativa Mineral e de Transformação	Indústria Extrativa Mineral e de Transformação	Fornecer dados estatísticos de produção e consumo na indústria extrativa mineral e de transformação	Estabelecimentos integrantes dos sistemas de informações das Entidades consultadas
PIM - Dados Gerais	Indústria Extrativa Mineral e de Transformação, Indicadores Conjunturais da Indústria	Fornecer indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do emprego, salário e valor da produção	Estabelecimentos industriais
PIM - Produção Física	Indústria Extrativa Mineral e de Transformação, Indicadores Conjunturais da Indústria	Fornecer indicadores de curto prazo do comportamento do produto real da indústria	Estabelecimentos industriais
Registro de Marcas e Patentes	Marcas e Patentes	Cadastrar os pedidos de registros de marcas e patentes	Fichas de registro

**PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS LEVANTAMENTOS E
PESQUISAS DIVULGADAS**

PESQUISA, LEVANTAMENTO	PERIODI- CIDADE	ÂMBITO	FORMA DE DISSEMINAÇÃO	ENTIDADE
Censo da Construção	Quinquenal	Todo o território nacional	Publicação, Sidra, produtos e serviços do acervo magnético	IBGE
Censo Industrial	Quinquenal	Todo o território nacional	Publicação, Sidra, produtos e serviços do acervo magnético	IBGE
Pesquisa Industrial Anual	Anual (anos intercensitários)	Todo o território nacional	Publicação, Sidra, produtos e serviços do acervo magnético	IBGE
Levantamentos de Dados sobre Energia	Anuais	Todo o território nacional	Publicações próprias	Secretaria Nacional de Energia, ELETROBRAS, PETROBRAS
Levantamento de Dados sobre Produção e Consumo na Indústria Extrativa Mineral e de Transformação	Anual	Todo o território nacional	Boletins e publicações próprias	Associação Brasileira da Indústria de Alcalis e Cloro Derivados, Associação Brasileira dos Produtores de Ferrolíngas, Associação Nacional de Adubos e Corretivos Agrícolas, Associação Nacional de Defensivos Agrícolas, Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Departamento Nacional de Combustíveis, Departamento Nacional da Produção Mineral, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários, Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A., Instituto do Açúcar e do Alcool, Instituto Brasileiro do Café, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis, Instituto Brasileiro de Siderurgia, PETROBRAS, e Sindicato Nacional da Indústria do Cimento
PIM - Dados Gerais	Mensal	Todo o território nacional	Indicadores IBGE, produtos e serviços do acervo magnético	IBGE
PIM - Produção Física	Mensal	Todo o território nacional	Indicadores IBGE, produtos e serviços do acervo magnético	IBGE
Registro de Marcas e Patentes	Anual	Todo o território nacional	Relatório de atividades	Instituto Nacional da Propriedade Industrial

Nomenclatura Conceitos e Definições

INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL E DE TRANSFORMAÇÃO

Censo Industrial

Âmbito - Os Censos Econômicos de 1985 investigaram as empresas cujas atividades principais eram Indústria, Comércio, Serviços, Construção ou Transportes, com as qualificações apresentadas a seguir.

Ressalta-se que não foram pesquisadas as atividades industriais exercidas por unidades econômicas onde as atividades que fazem parte dos Censos Econômicos - Indústria, Comércio, Serviços, Construção e Transportes - não representavam, em conjunto, a maior fonte de receita líquida da empresa.

Atividades - Os Censos Econômicos de 1985 compreendem as classes de atividades das indústrias Extrativa Mineral, de Transformação e da Construção (inclusive Incorporação e Loteamento), Comércio, Serviços e Transportes, conforme as descrições da Classificação de Atividades Econômicas do IBGE na versão vigente para os Censos de 1985.

Para a atividade industrial destacam-se as seguintes ressalvas:

O Censo Industrial incluiu a autoprodução contínua de energia elétrica. Não foram pesquisadas neste Censo as atividades de abate autônomo de animais, inclusive abatedouros municipais, e as realizadas por garimpeiros e falcadores, instalações que beneficiam e transformam produtos agropecuários, padarias ou qualquer outra atividade industrial que não atendesse aos critérios para caracterização de estabelecimentos no Censo Industrial de 1985. Nesse caso, as atividades foram englobadas e pesquisadas como secundárias em estabelecimentos não industriais ou consideradas fora do âmbito dos Censos Econômicos de 1985.

Não foram pesquisados os serviços industriais de utilidade pública (as atividades de produção e distribuição de energia elétrica, limpeza pública e remoção de lixo, abastecimento de água e esgotamento sanitário).

Excluíram-se, ainda, do âmbito dos Censos Econômicos de 1985, os órgãos de administração pública direta (Ministérios, Secretarias de Estado, Prefeituras, Estabelecimentos Penais, etc.), entidades beneficentes, de caridade, igrejas, e outras sem fins lucrativos como instituições de pesquisa e estudo, clubes, órgãos de classe, etc. No entanto, estas entidades foram recenseadas, como casos especiais, quando se mantêm, preponderantemente, através de atividades produtivas voltadas para o mercado e não de doações ou dotações orçamentárias.

Base de Dados de 1980 - Os Censos Econômicos de 1985 introduziram inovações conceituais, metodológicas e operacionais, em temas como âmbito de empresas e atividades, classificação de atividades e desdobramento de estabelecimentos, conceitos de variáveis derivadas e na apuração de resultados, que redefinem a estruturação do levantamento censitário e das pesquisas contínuas subsequentes.

O Censo Industrial de 1980, ora divulgado, incorpora as mencionadas mudanças, quando são passíveis de reprodução na base de dados, e também diverge daquele originalmente publicado por correções nos Censos de Indústria e Comércio, detectadas durante a elaboração das Contas Nacionais, para 1980, das Pesquisas Industriais Anuais de 1981 a 1984 e dos Indicadores Conjunturais da Indústria de Produção Física. Registra-se, ainda, a tabulação das sedes de empresas industriais que não integravam o volume original.

Classificação de Atividades - A classificação de atividades é o instrumento que permite a obtenção de estatísticas comparáveis, através de sua aplicação durante a coleta de dados, orientando a identificação das empresas e atividades no âmbito da pesquisa, o desdobramento das unidades locais em estabelecimentos e a definição de suas modalidades: organizando as informações durante a apuração, na publicação e armazenamento dos resultados, permitindo retratar, em separado, cada atividade específica. A sistematização dos dados de cada atividade industrial na classificação, agregados em categorias hierarquizadas (classe, gênero, grande grupo, grupo e subgrupo), torna homogêneas as informações pertinentes às mesmas atividades investigadas no Censo e nas demais pesquisas do IBGE e de fontes externas.

A Classificação de Atividades Industriais de 1985 é resultante da atualização da versão de 1980, e procura atender à dinâmica das transformações ocorridas na indústria e às recomendações internacionais, tendo em vista a sua utilização nos cinco anos consecutivos, até o próximo Censo.

A principal modificação introduzida na versão de 1985 foi considerar enquanto atividades a serem desagregadas na classificação somente aquelas realizadas nos

estabelecimentos produtivos, ou seja, diretamente relacionadas à fabricação de uma linha de produtos ou serviços conexos. Como resultado, destaca-se a extinção dos gêneros Unidades Auxiliares de Apoio (utilidades) e de Serviços de Natureza Industrial e Unidades Auxiliares Administrativas, existentes na versão de 1980.

As atividades do gênero Unidades Auxiliares de Apoio diretamente relacionadas ao processo produtivo (serviços de corte de chapas metálicas, de recuperação de sucata metálica, etc.) foram realocadas nos gêneros industriais de origem e pesquisadas através de estabelecimentos produtivos. Os demais serviços de apoio direto à produção relacionados nesse gênero (utilidades, serviços de controle de qualidade, tratamento de poluentes e recuperação de resíduos industriais e projetos industriais) e as Unidades Auxiliares Administrativas tiveram sua definição de atividade extinta, sendo pesquisados enquanto modalidades de apoio direto e indireto à produção, e classificados através de regras que serão explicadas adiante. Ressalta-se, ademais, a revisão dos cadastros de atividades e produtos desenvolvida em conjunto com entidades de classe, visando adaptar a classificação à realidade do processo produtivo no País. Como resultado deste trabalho, ocorreu maior desagregação das atividades do gênero material elétrico e de comunicações, no que se refere à Indústria de Informática: uma menor desagregação das atividades do gênero Extrativa Mineral, além das mudanças, em especial, nas indústrias química e têxtil.

Dentre as alterações inter-gêneros industriais destaca-se a exclusão da atividade de beneficiamento de óleos vegetais em bruto do gênero Química e sua inclusão no gênero Produtos Alimentares. Cabe ainda mencionar o esforço conjunto com a equipe técnica responsável pelo Censo de Serviços, permitindo eliminação de parte substancial da superposição entre os Censos da Indústria e dos Serviços.

Inclui-se ainda no Censo Industrial de 1985 o gênero Autoprodução Contínua de Energia Elétrica.

O tratamento de modalidades, dispensado às unidades de apoio direto e indireto à produção nos Censos Econômicos de 1985 requereu a adoção de regras de classificação específicas, constituindo-se no sistema de classificação de empresas e estabelecimentos de apoio. Como resultado final, as modalidades produtivas e de apoio direto à produção são classificadas ao nível de 6 dígitos (subgrupo) da Classificação de Atividades Industriais de 1985. As modalidades de apoio indireto à produção, por sua vez, são classificadas ao nível de 4 dígitos (grupo).

Conceituação de Variáveis - Dividem-se as variáveis obtidas no Censo Industrial em dois tipos: as variáveis diretas, publicadas exatamente como coletadas pelos questionários pertinentes à pesquisa, e as variáveis derivadas, ou seja, soma de quesitos dos questionários que traduzem conceitos econômico-contábeis.

Variáveis Derivadas

O Censo Industrial de 1985 trabalha com dois referenciais para agregação dos dados. São eles:

- os conceitos de contas nacionais, que medem a produção, o consumo intermediário e o valor adicionado; e
- os conceitos contábeis próximos da realidade cotidiana das empresas, como Despesas e Custos, Vendas e Transferências (chamadas de Valor das Expedições, de modo a aproximar o conceito de receita à pesquisa censitária de estabelecimento e não de empresas), visando subsidiar estudos de economia industrial (rentabilidade, concentração, diversificação, etc.).

Dentro de cada um destes conjuntos de variáveis, o Censo Industrial ainda faz uma segunda diferenciação.

Os agregados disponíveis podem mensurar:

- atividade industrial - entende-se como tal as atividades de extração mineral, beneficiamento e transformação de matérias-primas e produtos intermediários, montagem de componentes e a prestação de serviços industriais realizadas no estabelecimento industrial;
- ou todas as atividades realizadas no estabelecimento industrial - nessa ótica reúnem-se as informações pertinentes às atividades desenvolvidas no estabelecimento onde se exerce predominantemente a atividade industrial, como revenda de mercadorias, prestação de serviços não industriais, atividades secundárias de construção e de transporte, etc.

Para melhor compreensão do tratamento dado às modalidades e às transferências intra-empresas, vide Notas Técnicas do Censo de Indústria - Dados Gerais - Brasil - 1985.

Variáveis de Contas Nacionais

Dentro desse grupo há três categorias de variáveis:

- as que medem a produção bruta do setor industrial - Valor Bruto da Produção Industrial (VBPI) ou Valor Bruto de Produção (VBP);
- as que medem o consumo intermediário relativo àquela produção - Custos das Operações Industriais (COI) ou Consumo Intermediário (CI); e por fim,
- as que medem a contribuição do setor industrial à produção global, mensurada pelo Valor da Transformação Industrial (VTI) ou Valor Adicionado (VA).

A diferença entre o VBPI e o VBP, por exemplo, é que o primeiro é restrito à atividade industrial, enquanto o segundo capta a produção do estabelecimento industrial, englobando, portanto, as produções secundárias desenvolvidas em seu interior. Assim, são também variáveis ligadas à atividade industrial o COI e o VTI; e ligadas ao estabelecimento industrial o CI e o VA.

As variáveis VBP, CI e VA são normalmente exploradas pelas Contas Nacionais, sendo que no Censo Industrial de 1985 pela primeira vez elas são publicadas. No entanto, no Censo Industrial, ao contrário das Contas, nenhum tratamento relativo ao impacto inflacionário nos valores de produção e no consumo intermediário, tampouco de despesas inerentes à empresa como um todo (receitas e despesas financeiras, gastos com publicidade e transferência de tecnologia, por exemplo) e das demais não apropriadas nos questionários de estabelecimento, é feito; bem como não se abrangem as atividades industriais não contempladas no âmbito dos Censos Econômicos de 1985. Portanto, são uma aproximação dos agregados macroeconômicos calculados pelo sistema de Contas Nacionais do IBGE.

Variáveis Contábeis

Mantendo a mesma lógica anterior, qual seja, criando variáveis que representam a atividade industrial exercida no estabelecimento industrial e outras que englobam também a produção secundária de tais estabelecimentos, lista-se a seguir as variáveis derivadas contábeis. Essas variáveis podem ser vistas como apenas uma reorganização do questionário, pois poderiam ser pesquisadas diretamente junto ao informante, ao contrário das variáveis de Contas Nacionais.

Variáveis de Receitas: Valor das Expedições Industriais (VEI) e Valor das Expedições do Estabelecimento Industrial (VEEI);

Custos e Despesas: Despesas e Custos da Atividade Industrial (DEC) e Despesas e Custos do Estabelecimento Industrial (DECEI).

Empresas - As empresas pesquisadas foram aquelas existentes em 31-12-1985, constituídas ou não juridicamente, que tivessem se dedicado predominantemente à prática das atividades que integram o âmbito dos Censos, auferindo receita com a venda de bens e serviços ou operando mediante o emprego de pelo menos um trabalhador assalariado, com ou sem vínculo empregatício, em qualquer mês de 1985. Foram também investigadas as empresas "holding", mesmo que as atividades das suas empresas controladas ou coligadas não estivessem no âmbito do Censo.

Não integram o levantamento as unidades econômicas sem registro no Cadastro Geral de Contribuintes (CGC) do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento e que não tenham, ao mesmo tempo, empregados assalariados, com ou sem vínculo empregatício, no ano de referência do Censo.

Modalidades de Estabelecimentos:

- a) *Estabelecimentos produtivos industriais* - modalidade 0;
- b) Estabelecimentos de apoio direto à produção industrial - modalidade 1 e 2; e
- c) Estabelecimentos de apoio indireto à indústria - modalidades 3, 4, 5 (os departamentos de vendas), 6 e 7.

Óticas de Investigação - Os Censos Econômicos de 1985 combinam duas óticas de investigação nas unidades econômicas do âmbito caracterizadas anteriormente:

- A da empresa como um todo, independente dos setores produtivos (indústria, comércio, serviços, construção e transportes) em que ela opera, reunindo, num só questionário (CE 0.01 - empresa ou e CE 0.02 - simplificado), os agregados econômicos, contábeis e financeiros que consolidam todas as atividades desenvolvidas pela empresa; e

- A de cada setor produtivo em separado, detalhando em questionários específicos (CE 3.01 - Indústria, CE 4.01 - Comércio, CE 5.01 - Serviços, CE 6.01 - Construção e CE 7.01 - Transportes ou CE 0.02 - Simplificado), as informações de cada uma dessas atividades realizadas pelas empresas. No questionário simplificado pesquisaram-se, em um único modelo, todas as atividades do âmbito dos Censos Econômicos de 1985, embora a empresa tenha preenchido, na ótica de setor produtivo, somente as informações pertinentes à atividade principal por ela exercida.

O Censo Industrial enfoca, por sua vez, o setor industrial sob dois aspectos:

- O estabelecimento, entendendo como tal o conjunto de atividades industriais ou não, primárias ou secundárias, produtivas ou de apoio direto ou indireto à produção, desenvolvidas no interior dessas unidades básicas do levantamento estatístico, desde que identificadas como predominantemente industriais; e

- A atividade industrial do estabelecimento, materializada no levantamento de informações sobre a produção industrial, inclusive detalhada ao nível de produtos fabricados, serviços prestados e matérias-primas consumidas.

Unidades de Investigação - A unidade de investigação adotada na ótica da empresa é a própria empresa - unidade jurídica, caracterizada por uma firma ou razão social que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereços) e responde pelo capital investido nestas atividades. A

empresa pode ser simples ou mista, caso nela seja realizada uma única, duas ou mais classes de atividade. A atividade principal é aquela de maior contribuição para a receita líquida da empresa.

O estabelecimento é a unidade de investigação do Censo da Indústria. Por estabelecimento entende-se parte de uma unidade de operação da empresa, ou uma própria unidade em si, ou, ainda, um conjunto dessas unidades que, por atenderem a determinadas pré-condições, caracterizam-se como unidades de prestação de informações estatísticas. Assim, num endereço de atuação da empresa podem ser identificados um ou mais estabelecimentos, com conseqüente preenchimento de um ou mais modelos de questionários, em função da observação da prática de atividades do âmbito dos Censos e da natureza das unidades de operação existentes. Uma vez caracterizado um estabelecimento, a ele corresponde o preenchimento de um questionário da respectiva classe de atividade predominante ali exercida (indústria, comércio ou serviços).

No Censo Industrial de 1985 foi adotada uma tipologia de estabelecimentos - as modalidades, classificando-as segundo seu envolvimento direto ou indireto na realização das atividades econômicas.

Universo de Investigação - O universo de investigação dos Censos Econômicos de 1985 é delimitado através da especificação das unidades econômicas integrantes de levantamento, das óticas e unidades de investigação e da classificação de atividades adotada no recenseamento. O recorte de empresas e atividades pesquisadas é denominado de âmbito dos Censos.

Pesquisa Industrial Anual - PIA

Classificação das Indústrias - As indústrias foram classificadas segundo o produto ou grupo de produtos afins que contribuíram com a maior parcela para o Valor da Produção, no ano de 1980. Por este motivo, classificou-se, por exemplo, no grupo "Fabricação de Cerveja", a fábrica de cerveja que também produzisse, em menor escala, refrigerantes e esta produção ocupasse menos de 10 pessoas. Quando em um só estabelecimento o processo extrativo da matéria-prima era seguido pelo da transformação industrial, prevaleceu, na classificação, o processo final. A fabricação de tijolos e telhas, ainda que associada à extração de argilas, foi contada entre as indústrias de transformação e não entre as extrativas. Este critério não foi considerado para as atividades complementares de preparação e beneficiamento de minerais, tais como: enriquecimento, trituração, lavagem, limpeza, classificação, granulagem, pelotização e sinterização, que foram classificadas como atividades extrativas, mesmo quando realizadas fora do local de extração.

Nas Unidades Industriais cujos produtos ou grupo de produtos finais resultavam de atividades diversificadas, como ocorre nas indústrias siderúrgica, automobilística e outras, cada unidade específica foi classificada isoladamente, segundo a atividade desenvolvida e com base em informações obtidas diretamente dos centros de custo de produção de cada unidade de produção, sempre que as condições operacionais permitiram. No Censo Industrial de 1980 apresentaram-se as Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação, com divisão em 23 gêneros e 1 gênero para Unidades Auxiliares Administrativas. Estas Unidades estão assim constituídas: Escritório sede da empresa; Escritório de administração central e local; Escritório de contato; Almoarifado

central (compra e transferência); Depósito fechado; Estabelecimentos em fase de instalação e Departamentos: contábil, de propaganda, de compra e venda sem faturamento, de formação e aperfeiçoamento de pessoal, e outras unidades administrativas.

Despesas Realizadas com as Operações Industriais Compreendem o valor das mercadorias e serviços consumidos nas operações industriais, tais como: matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, material de embalagem e acondicionamento, atividades industriais - vapor, água industrial, ar comprimido e frio industrial - mesmo que recebidas por transferências de outro estabelecimento da empresa ou geradas em unidades de apoio; custo dos serviços industriais, prestados por outros estabelecimentos pertencentes ou não à própria empresa; valor dos pagamentos efetuados a trabalhadores sem vínculo empregatício; manutenção de máquinas e equipamentos, prestada por terceiros e por estabelecimentos da mesma empresa; despesas com "royalties", aluguel e "leasing" de máquinas e equipamentos; e serviços de assistência técnica nacional ou estrangeira, diretamente ligados à produção.

Estabelecimento - Unidade básica de informação estatística. Consideram-se estabelecimentos as Unidades de Produção e as Unidades de Apoio à Produção e de Serviços de Caráter Industrial. A Unidade de Produção é o local em que se fabrica um só produto ou produtos conexos, com utilização das mesmas matérias-primas ou dos mesmos processos industriais. A cada Unidade de Produção corresponde, em regra, uma Unidade Física ou Unidade Local (fábrica, mina, usina, etc.). Quando, no entanto, na mesma Unidade Física ou Unidade Local coexistirem duas ou mais Unidades de Produção utilizando matérias-primas diferentes ou processos diversos de fabricação (a exemplo do que sucede nas indústrias siderúrgica, automobilística, petroquímica, etc.), cada Unidade de Produção será pesquisada separadamente, constituindo um estabelecimento. Denomina-se Unidade Local a unidade pertencente a uma única empresa ou razão social, ocupando geralmente uma área contínua, na qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas, constituindo uma empresa ou parte de uma empresa num mesmo endereço, com um ou vários estabelecimentos. As Unidades de Apoio e de Serviços de Caráter Industrial, organizadas com a finalidade específica de apoio e controle do processo produtivo, envolvem a produção de água tratada, ar comprimido, frio industrial e vapor para fins industriais, bem como as atividades de controle de qualidade, projetos industriais, limpeza de fornos, etc., não passíveis de classificação em gêneros específicos.

Período de Referência - O período de referência das informações é o ano civil, tendo-se admitido a prestação de informações para período diferente no caso de estabelecimentos que encerram seus balanços entre 30-09 do ano em questão e 31-03 do ano seguinte. Os dados de pessoal ocupado referem-se a 31-12 do ano de referência e os de estoques às datas de 31-12 do ano de referência e do ano anterior.

Pessoal Ocupado - Compreende todas as pessoas em atividade no dia 31-12-81, em regime de tempo integral ou parcial, incluindo aquelas em gozo de férias, as afastadas do serviço produtivo por tempo não superior a 30 dias e o pessoal não ligado à produção, exercendo atividades diferentes do processo produtivo - motoristas, vigias, médicos, etc. - bem como os membros não remunerados

da família dos proprietários ou sócios, com atividade no estabelecimento.

Salários, Retiradas e Outras Remunerações - Compreendem as importâncias pagas no exercício, a título de salários fixos, retiradas, honorários, gratificações, participações nos lucros, comissões sobre vendas, ajudas de custo, 13.º salário e concessão de 1/3 de férias em abono pecuniário.

Valor da Produção - Compreende o valor de venda ou transferência, na fábrica, do conjunto de mercadorias produzidas, excluindo-se todos os impostos incidentes sobre a produção e a receita proveniente de serviços prestados a outros estabelecimentos da própria empresa ou a terceiros.

Valor da Transformação Industrial - Compreende o valor da produção subtraído das importâncias dispendidas com matérias-primas e componentes, material de embalagem e acondicionamento, utilidades industriais, combustíveis e lubrificantes, energia elétrica consumida e com o pagamento dos serviços contratados.

Indústria Extrativa Mineral

Destino da Produção Bruta

a) *Tratamento nas usinas* - Operações de beneficiamento realizada com o minério bruto ("run-of-mine") destinado à industrialização nas empresas titulares de lavra;

b) *Transformação nas minas* - Operação de tratamento realizada com o minério bruto ("run-of-mine") destinado à industrialização na área de decreto, manifesto ou grupamento mineiro (não estão incluídas as transformações fora da área de lavra);

c) *Outros* - Transformação fora da área de lavra; tratamento por empresas não titulares de decreto de lavra; e consumo direto (uso "in natura").

Mina - Área de decreto de lavra onde se realizam operações para a extração de minério.

Produção

a) *Bruta* - Produção de minério bruto ou "run-of-mine" (minério que é retirado das frentes de lavra sem nenhuma operação de tratamento, por mais simples que seja);

b) *Beneficiada* - Produção de substâncias minerais que tenham sofrido qualquer operação de tratamento definida no § 2.º do art. 1.º do Regulamento do Imposto Único sobre Minerais.

ENERGIA

Levantamento de Dados sobre a Energia

Balço Energético - As tabelas apresentam fluxos energéticos, segundo as fontes primária e secundária de energia. Compreendem desde a produção até o consumo final nos principais setores de economia, constando do Balço Energético Nacional do Ministério da Infra-Estrutura.

Carvão Mineral - Procedem igualmente do Departamento Nacional de Combustíveis os dados sobre produção de carvão mineral bruto, produção de coque de carvão, consumo aparente de carvão mineral e de coque de carvão.

Consumo Final - Energia primária e secundária disponível para o consumo dos setores energético, residencial, comercial, público, agropecuário, transporte e industrial.

Consumo Total de cada Fonte de Energia Primária e Secundária - É representado pela soma da energia transformada com a destinada ao consumo final, decomposto em consumo energético e não-energético - energia contida em produtos que são utilizados em diferentes setores para fins não-energéticos.

Eletricidade - Os dados sobre a capacidade geradora instalada das usinas de energia elétrica, geração bruta e consumo de energia elétrica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação, são fornecidos pelo Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica.

Energia Primária - Tem como fonte os produtos energéticos providos pela natureza na sua forma direta: petróleo, gás natural, carvão-vapor, carvão metalúrgico, resíduos vegetais e animais, energia solar, eólica, etc. Essa energia, em grande parte, é processada nos centros de transformação - refinarias de petróleo, plantas de gás natural, coqueiras, usinas hidrelétricas, etc., sendo convertida em fontes de energia secundária, consideradas as respectivas perdas de transformação.

Uma outra parte da energia primária é consumida diretamente nos diversos setores da economia, designados consumo final (por exemplo: consumo de lenha para cocção de alimentos, de carvão-vapor em caldeiras, etc).

Energia Secundária - Tem como fonte produtos energéticos resultantes do processamento da energia primária nos centros de transformação, tais como óleo diesel, óleos combustíveis, gasolinas automotiva e de aviação, gás liquefeito do petróleo, nafta, querosene iluminante e de aviação, gás canalizado e de coqueira, coque de carvão mineral, urânio contido no UO₂ dos elementos combustíveis, eletricidade, carvão vegetal, álcool etílico, anidro e hifratado e bagaço de cana.

Gás - Petróleo - São oriundas da PETROBRÁS as estatísticas sobre extração de gás natural e petróleo bruto. As referentes ao petróleo bruto processado nas refinarias e ao consumo de gasolina, querosene iluminante, combustível para jato, óleos combustíveis e lubrificantes são compiladas pelo Departamento Nacional de Combustíveis.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

Os Indicadores Conjunturais são elaborados pelo IBGE, com base nos dados primários da Pesquisa Industrial Mensal da Indústria Extrativa Mineral e de Transformação, implantada em 1976.

A Pesquisa Industrial Mensal, estruturada em duas partes, investiga a produção física de produtos selecionados (PIM-PF), bem como dados gerais a nível de estabelecimentos industriais (PIM-DG), relativos ao valor da produção, pessoal ocupado ligado à atividade produtiva e salários pagos. Neste Anuário apresentamos os primeiros resultados da PIM-DG reformulada - Emprego, Salários e Valor da Produção de 1985 a 1988 ainda preliminares.

Dados Gerais - Emprego, Salários e Valor da Produção

O cálculo dos índices de Dados Gerais teve início em meados da década de 70, com ponderações do Censo Industrial de 1970 e base de comparação na média do ano de 1976, a Pesquisa divulgava indicadores no Brasil para classes e 16 gêneros de indústria. As variáveis eram Pessoal Ocupado na Produção (POP), Folha de Pagamento do POP, Valor de Produção e

Energia Elétrica, investigadas para o mesmo conjunto de informantes selecionados na primeira reformulação do painel de Produção Física.

Os informantes selecionados para compor o painel da pesquisa respondiam em 1970, por cerca de 33%, 42% e 50%, respectivamente, do total do pessoal ocupado, salários pagos e valor da produção no total dos gêneros considerados.

Em 1983, mudou-se a base de ponderação para a estrutura da Pesquisa Industrial Anual de 1978 e o ano-base para cálculo dos índices passou a ser o de 1981.

A partir de 1985 a Pesquisa sofreu uma ampla reformulação metodológica e conceitual visando o acompanhamento mais preciso da evolução do mercado de trabalho (emprego e salário) e do valor da produção industrial. Abandonou-se o painel determinístico para adotar a amostragem probabilística, técnica que garante estimativas abrangentes para todo o universo de investigação ainda que sejam investigadas variáveis com pequeno grau de concentração.

A amostra da Nova Pesquisa selecionada no Censo Industrial de 1980 e atualizada pela Pesquisa Industrial Anual de 1981 e 1982, abrange cerca de 5 500 informantes em todo o Brasil. Serão divulgados índices para Brasil, Regiões Nordeste e Sul e Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

A nova PIM-DG pesquisa oito variáveis: Pessoal Ocupado na Produção, Admissões e Desligamentos, Número de Horas Pagas na Produção, Valor dos Salários Contratuais, Valor da Folha de Pagamento, Valor das Horas Extras Pagas e Valor da Produção. A partir delas são derivados 16 indicadores básicos com evolução nominal e real e relações como n.º de horas pagas por trabalhador, Valor Médio do Salário Contratual, folha de pagamento por trabalhador. Adicionalmente calcula-se a taxa de rotatividade com as estimativas de Pessoal Ocupado, Admissões e Desligamentos:

$$TR = \frac{\text{Min (Adm}_t, \text{Desl}_t)}{1/2 (\text{POP}_{t-1} + \text{POP}_{t-1} + \text{Adm}_t - \text{Desl}_t)}$$

Os índices são calculados a partir das estimativas de totais e seus erros previstos através de estimadores de razão. O índice mês/mês anterior reflete o nível da variável no mês de referência do índice em relação ao mês imediatamente anterior. O Índice Base Fixa (IBF) é obtido através do encadeamento dos índices mês/mês anterior, com base de comparação na média do ano de 1985. Os demais índices da PIM-DG são derivados do base fixa: mensal, acumulada, 12 meses, e outros opcionais, como os trimestrais. Não foi ainda introduzido na PIM-DG o ajuste sazonal das séries disponíveis.

Produção Física (PIM-PF)

A elaboração dos índices de produção física data do início da década de 70, baseando-se em ponderações da Pesquisa Industrial Anual de 1968, para 110 produtos selecionados e cerca de 1 000 informantes. Com a divulgação do Censo Industrial de 1970, ocorreu a primeira reformulação do sistema, cujos resultados tornaram-se disponíveis a partir de 1975, abrangendo cerca de 660 produtos, 5 000 estabelecimentos, correspondentes a 2 200 empresas, e ponderações do Censo Industrial de 1970.

Dada a necessidade de expansão da amostra de produtos selecionados, os indicadores da Produção Física sofreram reformulação em 1983, baseada em informações do Censo Industrial de 1975, da Pesquisa Industrial Anual de 1978 e do Censo Industrial de 1980. Os novos Indicadores da Produção Industrial, representativos a nível de Brasil, Regiões Nordeste e Sul e Estados de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, abrangem cerca de 736 produtos, investigados junto a 5 000 empresas, num total de 15 000 informações mensais, para as classes e 16 gêneros de indústria.

A reformulação, quanto ao painel de produtos e informantes, constitui uma amostra representativa de 56% do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980, implicando, também, na atualização do sistema de ponderações, cuja base estrutural passou a ser o Valor da Transformação Industrial do Censo. Regionalmente, as amostras são representativas com cobertura superior a 50% do Valor da Transformação Industrial local. A série de índices relativos ao período 1975/87, recalculados a partir dessa alteração, integra o conjunto de índices divulgados neste Anuário. A fórmula de cálculo ora adotada é a de Laspeyres em cadeia

(sistema de base fixa em cadeia), onde todos os indicadores são derivados do número índice de base fixa mensal cuja comparação é a média das quantidades produzidas em 1981. O ajuste sazonal das séries para o Brasil foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição. A sistemática para retificação dos índices é que ao final de cada ano (N) os resultados do ano (N - 1) passam a ser definitivos. Estão disponíveis mensalmente indicadores de vários tipos:

- a) *Acumulados* - São índices que comparam o período do ano civil compreendido entre janeiro e cada mês subsequente com igual período do ano anterior;
 - b) *Acumulados de 12 meses* - Índices acumulados sucessivamente nos últimos doze meses em relação aos doze meses imediatamente anteriores, independente do ano civil;
 - c) *Mensais* - Cada mês é referido ao igual mês do ano anterior, ao mês imediatamente anterior ou a uma base fixa.
- Informações mais detalhadas quanto aos procedimentos metodológicos podem ser obtidas no documento "Índices da Produção Industrial" - séries revistas 1975-85 - Rio de Janeiro - IBGE - 1986.

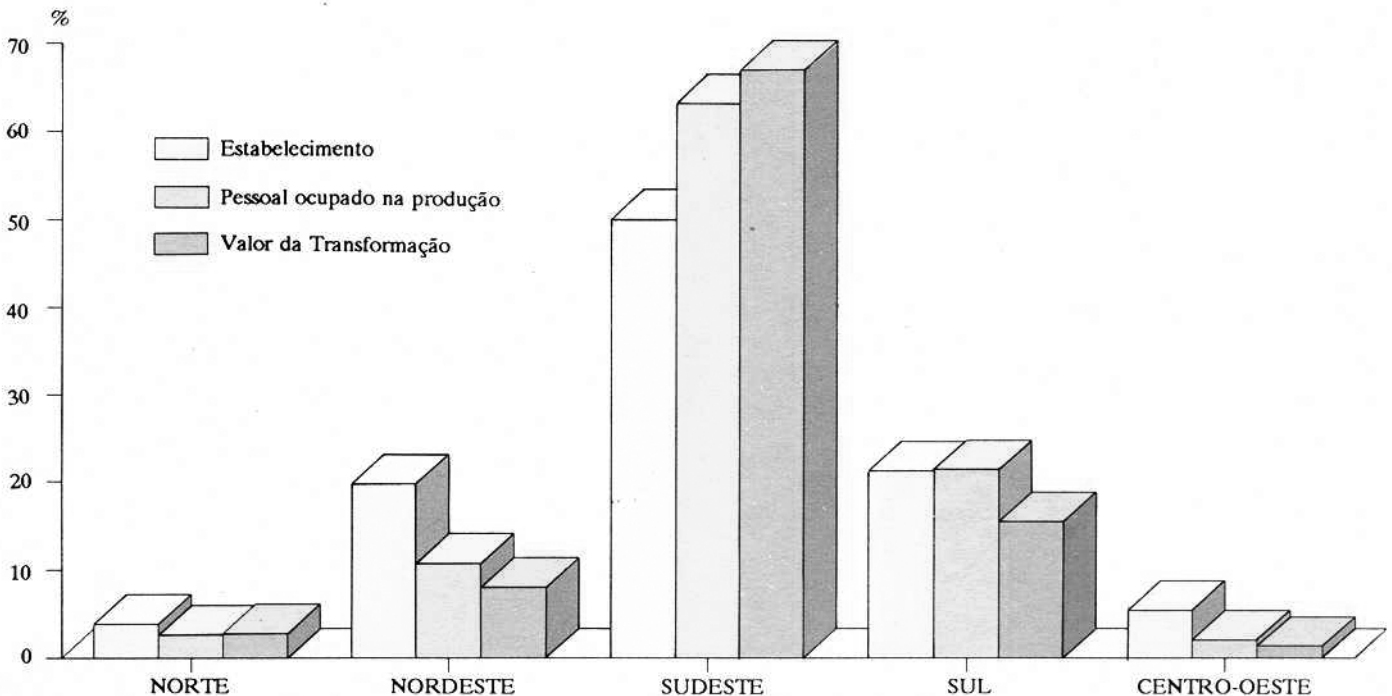
Indústria Extrativa Mineral e de Transformação

As Estatísticas Industriais, cuja principal finalidade é mapear a estrutura e acompanhar a evolução deste setor no País em seus diferentes aspectos, são fundamentais para orientar o planejamento governamental e privado. É a partir desse conjunto de informações que podem ser elaborados estudos sobre a organização da indústria; seus vários segmentos; mercados; inter-relações setoriais; bem como para a mensuração dos movimentos de expansão e retração, avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva e cálculo do Produto Interno Bruto. Assim sendo, o presente tema, composto de dois capítulos, Dados Gerais e Produção e Consumo, procura visualizar parte das estatísticas deste importante setor. No primeiro capítulo são apresentadas estatísticas anuais e quinquenais em nível Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Para variáveis selecionadas consta um grupo de tabelas com taxas anuais de crescimento e distribuição percentual, segundo as Classes

e Gêneros da Classificação de Atividades e Produtos da Indústria. A ênfase está no confronto dos dados de diferentes anos, apresentando a evolução da atividade industrial, e permitindo o acompanhamento da alteração na estrutura de determinadas variáveis ao longo dos anos. Também são divulgadas relações significativas para a análise econômica, tais como: produtividade e participação das vendas ao mercado externo no total das vendas, entre outras que caracterizam os diferentes gêneros da indústria.

No segundo capítulo estão apresentadas informações sobre quantidade produzida e consumida para um conjunto dos principais produtos da indústria brasileira.

Indústria Extrativa Mineral e de Transformação



As fontes básicas das informações referentes ao primeiro capítulo são o Censo Industrial, para os anos de final 0 e 5, e a Pesquisa Industrial Anual, para os demais. No segundo capítulo as informações são fornecidas por fontes externas ao IBGE.

Os Censos da Indústria de Transformação e Extrativa Mineral representam o mais completo levantamento estatístico periódico realizado no País para esses setores, tendo sido investigados, em 1985, cerca de 207 mil estabelecimentos. Estes Censos, devido à sua abrangência, são o marco para o planejamento das demais pesquisas na área de indústria.

A Pesquisa Industrial Anual (indústrias extrativa mineral e de transformação) tem como objetivo fornecer, para os anos intercensitários, uma estimativa dos grandes agregados macroeconômicos da indústria e permite um acompanhamento da evolução de sua estrutura. O levantamento é feito com base numa amostra probabilística de cerca de 35 mil estabelecimentos, cobrindo todo o território nacional.

REFERÊNCIAS

TEXTOS METODOLÓGICOS

- CADASTRO de produtos e serviços na indústria. [Rio de Janeiro: IBGE, s.d.] (versão 85). No prelo.
- CENSO industrial/85: a experiência do Departamento de Indústria. [Rio de Janeiro: IBGE, s.d.]. No prelo.
- CLASSIFICAÇÃO de atividades da indústria. [Rio de Janeiro: IBGE, s.d.] (versão 85). No prelo.
- CLASSIFICAÇÃO de atividades e produtos, matérias-primas e serviços industriais: indústria extrativa mineral e de transformação. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. (Textos para discussão, v.1, n.6).
- PESQUISAS contínuas da indústria. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. 37f. (Textos para discussão; v.1, n.1).
- UM PROJETO de integração para as estatísticas industriais. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 109, [22]f. (Textos para discussão; n.24).

TEXTOS DE ANÁLISE

- PESQUISA industrial anual 1982/84: análise dos resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 97f. (Textos para discussão; n.22).

RESULTADOS

Publicados

- ANUÁRIO da Indústria Brasileira de Ferroligas 1990. São Paulo: ABRAFE, [1991?] 25p.
- ANUÁRIO Estatístico [da] Indús na Automobilística Brasileira 1957 - 1988. São Paulo: ANFAVEA, 1989. 107p.
- ANUÁRIO Estatístico, mercado da borracha. Brasília: IBAMA, 1989. 75p.
- ANUÁRIO mineral brasileiro 1989. Brasília: Departamento Nacional da Produção Mineral, 1989. 373p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ÁLCALIS E CLORO DERIVADOS. Relatório estatístico 1990. Rio de Janeiro: ABICLOR, [1991?]. 28p.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE PAPEL E CELULOSE. Relatório estatístico 1989. São Paulo: ANFPC, [1990?], 1v.
- CENSO industrial, 1960- . Rio de Janeiro: IBGE, 1966-
- MICROEMPRESAS: industriais, comerciais, de serviços, de construção e de transportes, segundo corte de receita estabelecido no estatuto da microempresa (Lei 7.256 de 27/11/84). Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 184p.
- PESQUISA industrial, 1972-1978: v.7 (1979)- . Rio de Janeiro: IBGE, 1975-
- SINOPSE preliminar do censo industrial, 1950- . Rio de Janeiro: IBGE, 1951-

CAPÍTULO 50 - DADOS GERAIS

50.1 - Dados gerais referentes a todas as modalidades de estabelecimentos recenseados, segundo as classes e gêneros de indústria - 1980 - 1985

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	CENSO DE 1980 (1)					
	Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 31-12	Ano de 1980			
			Salários, retiradas e outras remunerações	Custos das operações industriais	Valor bruto da produção industrial	Valor da transformação industrial
Cr\$ 1 000 000 000						
TOTAL (2)	226 306	5 720 006	1 041	5 897	10 204	4 308
Indústria extrativa mineral.....	4 837	110 044	27	60	208	148
Extração de minerais.....	4 837	110 044	27	60	208	148
Indústrias de transformação.....	220 788	5 562 241	997	5 833	9 996	4 133
Transformação de produtos de minerais não-metálicos...	35 501	444 372	55	192	425	234
Metalúrgica.....	19 948	641 546	133	916	1 397	480
Mecânica.....	12 412	602 453	156	343	763	420
Material elétrico e de comunicações.....	4 658	297 378	67	255	543	288
Material de transporte.....	4 526	344 750	88	469	776	308
Madeira.....	20 873	274 247	27	92	201	109
Mobiliário.....	13 750	186 686	21	72	146	74
Papel e papelão.....	2 151	130 018	25	150	264	114
Borracha.....	1 519	64 765	14	97	149	52
Couro e peles e produtos similares.....	1 509	45 317	6	29	49	20
Química.....	4 774	222 118	81	1 165	1 766	601
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	1 122	54 426	17	41	107	66
Perfumaria, sabões e velas.....	1 113	36 239	8	45	84	39
Produtos de matérias plásticas.....	3 147	135 681	22	102	197	95
Têxtil.....	7 177	417 750	59	377	635	258
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	20 571	492 863	48	182	378	196
Produtos alimentares.....	46 662	724 213	86	1 102	1 581	479
Bebidas.....	3 216	77 021	14	56	112	56
Fumo.....	560	29 527	7	28	60	31
Editorial e gráfica.....	9 081	169 883	34	53	157	104
Diversas.....	6 518	170 988	29	67	177	110

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	CENSO DE 1985					
	Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 31-12	Ano de 1985			
			Salários, retiradas e outras remunerações	Custos das operações industriais	Valor bruto da produção industrial	Valor da transformação industrial
Cr\$ 1 000 000 000						
TOTAL	207 157	5 608 704	96 449	608 905	1 132 812	523 907
Indústria extrativa mineral.....	2 973	107 376	2 555	6 942	52 933	45 991
Extração de minerais.....	2 973	107 376	2 555	6 942	52 933	45 991
Indústrias de transformação.....	204 184	5 501 328	93 894	601 963	1 079 878	477 916
Transformação de produtos de minerais não-metálicos...	28 974	365 643	4 102	12 655	33 178	20 523
Metalúrgica.....	18 964	565 036	11 292	92 124	150 494	58 370
Mecânica.....	11 088	552 163	13 808	29 534	73 502	43 968
Material elétrico e de comunicações.....	4 573	315 787	7 465	26 102	62 253	36 151
Material de transporte.....	4 184	341 621	9 026	48 669	79 384	30 715
Madeira.....	17 129	218 059	1 800	5 847	13 413	7 566
Mobiliário.....	13 759	186 467	1 708	6 102	12 946	6 844
Papel e papelão.....	2 107	132 948	2 739	16 104	30 119	14 015
Borracha.....	1 421	71 856	1 667	8 983	17 789	8 805
Couro e peles e produtos similares.....	1 604	53 849	566	3 702	6 576	2 874
Química.....	5 066	287 742	9 415	141 737	224 534	82 797
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	930	49 058	1 454	4 506	12 577	8 071
Perfumaria, sabões e velas.....	1 140	36 807	786	4 739	9 003	4 264
Produtos de matérias plásticas.....	2 975	146 151	2 122	9 919	20 632	10 713
Têxtil.....	5 570	351 360	4 502	33 454	61 888	28 434
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	23 200	655 234	5 552	22 737	47 485	24 749
Produtos alimentares.....	43 034	733 199	8 556	114 915	172 321	57 406
Bebidas.....	2 798	77 167	1 261	5 550	11 486	5 936
Fumo.....	434	27 924	726	2 741	6 379	3 637
Editorial e gráfica.....	9 053	164 523	2 828	5 170	14 449	9 278
Diversas.....	6 181	168 954	2 518	6 674	19 471	12 797

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Industrial.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Não correspondem aos dados publicados nos Censos Econômicos de 1980 porque foram ajustados aos critérios dos Censos Econômicos de 1985. (2) Inclusive as atividades de projetos industriais, controle de qualidade e tratamento de poluentes e recuperação de resíduos industriais.

CAPÍTULO 50 - DADOS GERAIS

50.2 - Dados gerais referentes a todas as modalidades de estabelecimentos recenseados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980 - 1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CENSO DE 1980 (1)					
	Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 31-12	Ano de 1980			
			Salários, retiradas e outras remunerações	Custos das operações industriais	Valor bruto da produção industrial	Valor da transformação industrial
			Cr\$ 1 000 000 000			
BRASIL (2)	226 306	5 720 006	1 041	5 897	10 204	4 308
NORTE	7 709	145 627	16	98	205	107
Rondônia.....	689	8 347	1	3	8	8
Acre.....	231	2 091	0	1	2	1
Amazonas.....	1 104	55 916	6	58	121	63
Roraima.....	127	892	0	0	0	0
Pará.....	4 675	71 963	8	32	66	35
Amapá.....	163	3 384	1	2	5	2
Tocantins (3).....	720	3 034	0	1	2	1
NORDESTE	37 214	597 144	71	491	808	317
Maranhão.....	3 328	26 052	2	13	22	9
Piauí.....	2 245	15 664	1	6	10	5
Ceará.....	5 659	103 723	8	44	83	38
Rio Grande do Norte.....	2 600	45 344	4	16	32	16
Paraíba.....	3 113	43 557	3	23	40	17
Pernambuco.....	7 222	153 126	18	118	197	79
Alagoas.....	1 572	41 801	4	23	37	14
Sergipe.....	1 918	23 170	3	9	17	7
Bahia.....	9 557	144 707	29	239	371	132
SUDESTE	121 315	3 800 977	799	4 268	7 406	3 138
Minas Gerais.....	24 697	462 368	79	542	888	346
Espírito Santo.....	3 308	61 902	10	63	110	47
Rio de Janeiro.....	19 163	597 177	125	621	1 092	471
São Paulo.....	74 147	2 679 530	585	3 042	5 315	2 273
SUL	47 527	1 058 510	140	954	1 616	662
Paraná.....	15 052	254 640	32	322	494	173
Santa Catarina.....	11 363	301 116	38	219	387	168
Rio Grande do Sul.....	21 112	502 754	70	414	735	321
CENTRO-OESTE	12 540	115 088	13	75	128	53
Mato Grosso do Sul.....	2 671	25 752	2	19	30	11
Mato Grosso.....	2 357	18 631	2	7	14	7
Goiás.....	6 313	55 131	6	42	70	28
Distrito Federal.....	1 199	15 574	3	7	15	8

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CENSO DE 1985					
	Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 31-12	Ano de 1985			
			Salários, retiradas e outras remunerações	Custos das operações industriais	Valor bruto da produção industrial	Valor da transformação industrial
			Cr\$ 1 000 000 000			
BRASIL (2)	207 157	5 608 704	96 449	608 905	1 132 812	523 907
NORTE	7 991	149 820	1 788	11 858	26 415	14 556
Rondônia.....	1 074	13 757	167	753	1 812	1 059
Acre.....	259	2 707	27	140	296	156
Amazonas.....	1 188	62 512	810	7 518	16 531	9 013
Roraima.....	191	1 112	12	21	55	33
Pará.....	4 321	63 302	696	3 178	7 063	3 886
Amapá.....	183	3 290	56	164	494	329
Tocantins (3).....	775	3 140	20	85	164	80
NORDESTE	40 839	604 285	6 662	55 690	97 654	42 184
Maranhão.....	2 486	25 531	218	2 255	3 670	1 415
Piauí.....	2 721	18 337	104	599	1 308	709
Ceará.....	6 165	110 769	844	4 543	9 336	4 793
Rio Grande do Norte.....	2 903	43 734	302	1 611	3 707	2 096
Paraíba.....	3 005	40 422	292	2 076	3 868	1 792
Pernambuco.....	8 389	151 416	1 780	11 789	21 135	9 346
Alagoas.....	1 491	41 631	358	2 443	4 482	2 039
Sergipe.....	1 989	24 532	199	1 470	2 725	1 255
Bahia.....	11 690	147 913	2 584	28 903	47 622	18 719
SUDESTE	103 154	3 598 424	72 367	428 329	778 184	349 855
Minas Gerais.....	23 643	475 977	6 897	59 671	103 064	43 393
Espírito Santo.....	3 276	66 649	1 055	11 915	18 707	6 792
Rio de Janeiro.....	16 892	528 657	9 900	57 566	108 915	51 349
São Paulo.....	59 343	2 527 141	54 515	299 177	547 498	248 321
SUL	43 934	1 121 737	13 721	102 573	183 425	80 852
Paraná.....	12 515	257 262	3 070	36 221	58 680	23 460
Santa Catarina.....	10 431	310 272	3 525	23 454	42 843	19 389
Rio Grande do Sul.....	20 988	554 203	7 126	43 898	81 902	38 003
CENTRO-OESTE	11 234	122 304	1 286	8 829	15 849	7 020
Mato Grosso do Sul.....	2 309	22 980	203	2 098	3 276	1 177
Mato Grosso.....	1 921	21 351	211	1 208	2 226	1 018
Goiás.....	5 938	61 425	625	4 789	8 629	3 639
Distrito Federal.....	1 066	16 548	248	734	1 719	985

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Industrial.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Não correspondem aos dados publicados nos Censos Econômicos de 1980 porque foram ajustados aos critérios dos Censos Econômicos de 1985. (2) Inclui o subgrupo extração de petróleo e gás natural. (3) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1º-1-1989.

CAPÍTULO 50 - DADOS GERAIS

50.3 - Empresas atuantes na atividade, estabelecimentos, pessoal ocupado em 31-12, média mensal do pessoal ocupado, despesas e custos, valor das expedições industriais, valor bruto da produção industrial e valor adicionado, segundo as classes e gêneros de indústria - 1985

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	EMPRESAS ATUANTES NA ATIVIDADE		ESTABELE- CIMENTOS	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	DESPESAS E CUSTOS	
	Total	Industriais				Total (1)	Salários, retiradas e outras remunerações
Indústrias extrativa mineral e de transformação.....	178 397	175 783	207 157	5 608 704	5 389 032	(2) 713 753	96 449
TOTAL.....	178 397	175 783	207 157	5 608 704	5 389 032	922 508	96 449
Indústria extrativa mineral.....	2 253	2 209	2 973	107 376	105 003	23 120	2 556
Extração de minerais.....	2 253	2 209	2 973	107 376	105 003	23 120	2 556
Indústrias de transformação.....	176 409	173 833	204 184	5 501 328	5 284 029	899 388	93 894
Transformação de produtos de minerais não-metálicos...	27 233	26 962	28 974	365 643	353 838	25 223	4 102
Metalúrgica.....	17 107	17 000	18 964	565 036	541 290	125 952	11 292
Mecânica.....	9 020	8 780	11 088	552 163	528 570	59 169	13 808
Material elétrico e de comunicações.....	3 234	3 177	4 573	315 767	296 231	47 884	7 465
Material de transporte.....	3 510	3 418	4 184	341 621	324 280	71 565	9 026
Madeira.....	16 155	15 930	17 129	218 059	208 796	9 973	1 800
Mobiliário.....	13 075	12 916	13 759	186 467	173 528	10 014	1 708
Papel e papelão.....	1 393	1 384	2 107	132 948	128 542	23 553	2 739
Borracha.....	1 158	1 087	1 421	71 656	68 316	13 881	1 667
Couro, peles e produtos similares.....	1 406	1 387	1 604	53 849	51 631	5 316	566
Química.....	2 613	2 520	5 066	287 742	287 327	182 811	9 415
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	465	456	930	49 058	48 782	8 983	1 454
Perfumaria, sabões e velas.....	928	914	1 140	36 807	35 044	9 650	786
Produtos de matérias plásticas.....	2 493	2 483	2 975	146 151	136 889	15 490	2 122
Têxtil.....	4 027	3 983	5 570	351 360	337 519	46 261	4 502
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	21 964	21 780	23 200	655 234	619 067	36 230	5 552
Produtos alimentares.....	37 836	36 905	43 034	733 199	718 290	163 798	8 556
Bebidas.....	2 225	2 198	2 798	77 167	74 787	10 590	1 261
Fumo.....	146	143	434	27 924	35 101	7 224	726
Editorial e gráfica.....	8 168	8 080	9 053	164 523	157 495	11 636	2 828
Diversas.....	5 513	5 429	6 181	168 954	158 706	14 184	2 518

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	DESPESAS E CUSTOS			VALOR DAS EXPEDIÇÕES INDUSTRIAIS	VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	VALOR ADICIONADO
	Encargos sociais e trabalhistas	Consumo Intermediário	Custo das mercadorias revendidas			
Indústrias extrativa mineral e de transformação.....	36 432	689 941	19 347	(2) 946 789	1 149 498	459 557
TOTAL.....	36 432	689 941	19 347	1 159 361	1 149 498	459 557
Indústria extrativa mineral.....	1 192	13 401	259	51 670	52 999	39 599
Extração de minerais.....	1 192	13 401	259	51 670	52 999	39 599
Indústrias de transformação.....	35 240	676 540	19 088	1 107 691	1 096 499	419 959
Transformação de produtos de minerais não-metálicos...	1 345	15 806	99	34 315	33 577	17 771
Metalúrgica.....	4 653	101 018	665	148 054	152 038	51 020
Mecânica.....	5 233	35 446	1 275	72 723	74 737	39 291
Material elétrico e de comunicações.....	2 736	30 653	2 926	66 410	64 086	33 433
Material de transporte.....	3 667	54 091	2 328	80 580	80 833	28 742
Madeira.....	515	6 883	91	13 249	13 651	6 787
Mobiliário.....	493	7 267	119	13 101	13 249	5 982
Papel e papelão.....	1 018	18 010	114	29 753	30 266	12 256
Borracha.....	644	10 182	172	18 215	17 920	7 738
Couro, peles e produtos similares.....	171	4 047	54	6 598	6 594	2 547
Química.....	4 557	156 179	992	222 393	228 521	72 342
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	493	6 035	253	12 802	12 919	6 884
Perfumaria, sabões e velas.....	295	5 934	212	11 270	9 122	3 188
Produtos de matérias plásticas.....	748	11 425	183	20 600	20 756	9 330
Têxtil.....	1 548	36 338	832	61 843	62 288	25 950
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	1 742	26 419	637	47 437	47 909	21 490
Produtos alimentares.....	2 937	124 416	6 595	191 646	174 938	50 522
Bebidas.....	461	6 672	562	13 004	11 848	5 176
Fumo.....	264	3 486	340	8 686	6 570	3 083
Editorial e gráfica.....	881	7 213	133	14 649	14 702	7 489
Diversas.....	838	9 019	505	20 362	19 977	10 957

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Industrial.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Inclusive depreciação, amortização e exaustão dos ativos localizados nos estabelecimentos e impostos e taxas. (2) Excluídas as transferências intra-empresas.

CAPÍTULO 50 - DADOS GERAIS

50.5 - Distribuição percentual do número de estabelecimentos, pessoal ocupado ligado à produção e valor da transformação industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980 - 1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS (%)		PESSOAL OCUPADO LIGADO À PRODUÇÃO (%)		VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL (%)	
	1980 (1)	1985	1980 (1)	1985	1980 (1)	1985
TOTAL (2)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
NORTE	3,41	3,88	2,55	2,60	2,48	2,78
Rondônia.....	0,30	0,52	0,13	0,25	0,12	0,20
Acre.....	0,10	0,13	0,03	0,05	0,02	0,03
Amazonas.....	0,49	0,57	1,08	1,12	1,46	1,72
Roraima.....	0,06	0,09	0,01	0,02	0,00	0,01
Pará.....	2,07	2,09	1,18	1,08	0,81	0,74
Amapá.....	0,07	0,09	0,06	0,06	0,05	0,06
Tocantins (3).....	0,32	0,37	0,04	0,04	0,02	0,02
NORDESTE	16,44	19,71	10,35	10,71	7,36	8,05
Maranhão.....	1,47	1,20	0,41	0,44	0,21	0,27
Piauí.....	0,99	1,31	0,28	0,32	0,12	0,14
Ceará.....	2,50	2,98	1,88	2,09	0,88	0,91
Rio Grande do Norte.....	1,15	1,40	0,86	0,83	0,37	0,40
Paraíba.....	1,38	1,45	0,80	0,73	0,39	0,34
Pernambuco.....	3,19	4,05	2,64	2,60	1,83	1,78
Alagoas.....	0,69	0,72	0,76	0,77	0,32	0,39
Sergipe.....	0,85	0,96	0,41	0,46	0,16	0,24
Bahia.....	4,22	5,84	2,34	2,48	3,06	3,57
SUDESTE	53,61	49,80	65,68	63,04	72,84	66,78
Minas Gerais.....	10,91	11,41	8,12	8,62	8,03	8,28
Espírito Santo.....	1,46	1,58	1,08	1,18	1,09	1,30
Rio de Janeiro.....	8,47	8,15	9,73	8,58	10,93	9,80
São Paulo.....	32,76	28,65	46,75	44,67	52,76	47,40
SUL	21,00	21,21	19,55	21,37	16,37	15,43
Paraná.....	6,65	6,04	4,53	4,70	4,02	4,48
Santa Catarina.....	5,02	5,04	5,72	6,10	3,90	3,70
Rio Grande do Sul.....	9,33	10,13	9,29	10,57	7,45	7,25
CENTRO-OESTE	5,54	5,42	1,82	2,05	1,23	1,34
Mato Grosso do Sul.....	1,18	1,11	0,42	0,39	0,26	0,22
Mato Grosso.....	1,04	0,93	0,31	0,36	0,16	0,19
Goiás.....	2,79	2,87	0,86	1,05	0,65	0,73
Distrito Federal.....	0,53	0,51	0,22	0,24	0,19	0,19

FONTES - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Censo Industrial.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Não correspondem aos dados publicados nos Censos Econômicos de 1980 porque foram ajustados os critérios dos Censos Econômicos de 1985. (2) Inclusive o subgrupo de extração de petróleo e gás natural. (3) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1-1-1989.

CAPÍTULO 50 - DADOS GERAIS

50.6 - Composição do número de estabelecimentos e do valor da transformação industrial, segundo as classes e gêneros de indústria - 1980 - 1985

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTABELECIMENTOS				VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL (Cr\$1 000 000 000)			
	1980 (1)	%	1985	%	1980 (1)	%	1985	%
TOTAL (2)	226 306	100,00	207 157	100,00	4 308	100,00	523 907	100,00
Indústria extrativa mineral	4 837	2,14	2 973	1,44	148	3,43	45 991	8,78
Extração de minerais.....	4 837	2,14	2 973	1,44	148	3,43	45 991	8,78
Indústrias de transformação	220 788	97,56	204 184	98,56	4 133	95,94	477 916	91,22
Transformação de produtos de minerais não-metálicos....	35 501	15,69	28 974	13,99	234	5,42	20 523	3,92
Metalúrgica.....	19 948	8,81	18 964	9,15	480	11,15	58 370	11,14
Mecânica.....	12 412	5,48	11 088	5,35	420	9,74	43 968	8,39
Material elétrico e de comunicações.....	4 658	2,06	4 573	2,21	288	6,69	36 151	6,90
Material de transporte.....	4 526	2,00	4 184	2,02	308	7,15	30 715	5,86
Madeira.....	20 873	9,22	17 129	8,27	109	2,52	7 566	1,44
Mobiliário.....	13 750	6,08	13 759	6,64	74	1,71	6 844	1,31
Papel e papelão.....	2 151	0,95	2 107	1,02	114	2,66	14 015	2,68
Borracha.....	1 519	0,67	1 421	0,69	52	1,21	8 805	1,68
Couros e peles e produtos similares.....	1 509	0,67	1 604	0,77	20	0,45	2 874	0,55
Química.....	4 774	2,11	5 066	2,45	601	13,96	82 797	15,80
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	1 122	0,50	930	0,45	66	1,53	8 071	1,54
Perfumaria, sabões e velas.....	1 113	0,49	1 140	0,55	39	0,91	4 264	0,81
Produtos de matérias plásticas.....	3 147	1,39	2 975	1,44	95	2,20	10 713	2,04
Têxtil.....	7 177	3,17	5 570	2,69	258	5,99	28 434	5,43
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	20 571	9,09	23 200	11,20	196	4,54	24 749	4,72
Produtos alimentares.....	46 662	20,62	43 034	20,77	479	11,13	57 406	10,96
Bebidas.....	3 216	1,42	2 798	1,35	56	1,29	5 936	1,13
Fumo.....	560	0,25	434	0,21	31	0,73	3 637	0,69
Editorial e gráfica.....	9 081	4,01	9 053	4,37	104	2,41	9 278	1,77
Diversas.....	6 518	2,88	6 181	2,98	110	2,55	12 797	2,44

FORNE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Censo Industrial.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Não correspondem aos dados publicados nos Censos Econômicos de 1980 porque foram ajustados aos critérios dos Censos Econômicos de 1985.

(2) Inclusive as atividades de projetos industriais, controle de qualidade e tratamento de poluentes e recuperação de resíduos industriais.

Sidra

BEM-VINDO AO IBGE



Se você tem um telefone, um modem, um microcomputador, Você pode acessar o banco de dados do IBGE, o Sidra (Sistema de Recuperação Automática). Você pode ter acesso ao Sidra através de dois meios: Rempac 2000 (da Embratel) e pela Rede Nacional de Telex.

Entre no Sidra. Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 50 - DADOS GERAIS

50.7 - Composição do pessoal ocupado total e do pessoal ocupado ligado à produção, segundo as classes e gêneros de indústria - 1980 - 1985

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	PESSOAL OCUPADO TOTAL				PESSOAL OCUPADO LIGADO À PRODUÇÃO			
	1980 (1)	%	1985	%	1980 (1)	%	1985	%
TOTAL (2).....	5 720 006	100,00	5 608 704	100,00	4 162 921	100,00	4 217 212	100,00
Indústria extrativa mineral.....	110 044	1,92	107 376	1,91	72 252	1,74	78 800	1,87
Extração de minerais.....	110 044	1,92	107 376	1,91	72 252	1,74	78 800	1,87
Indústrias de transformação.....	5 562 241	97,24	5 501 328	98,09	4 049 747	97,28	4 138 412	98,13
Transformação de produtos de minerais								
não-metálicos.....	444 372	7,77	365 643	6,52	321 985	7,73	275 855	6,54
Metalúrgica.....	641 546	11,22	565 036	10,07	469 533	11,28	427 914	10,15
Mecânica.....	602 453	10,53	552 163	9,84	473 409	11,37	440 962	10,46
Material elétrico e de comunicações.....	297 378	5,20	315 767	5,63	216 375	5,20	230 731	5,47
Material de transporte.....	349 750	6,03	341 621	6,09	249 779	6,00	257 925	6,12
Madeira.....	274 247	4,79	218 059	3,89	207 900	4,99	174 875	4,15
Mobiliário.....	186 686	3,26	186 467	3,32	140 274	3,37	147 126	3,49
Papel e papelão.....	130 018	2,27	132 948	2,37	91 485	2,20	98 957	2,35
Borracha.....	64 765	1,13	71 656	1,28	49 104	1,18	53 447	1,27
Couro e peles e produtos similares.....	45 317	0,79	53 849	0,96	36 785	0,88	46 762	1,11
Química.....	222 118	3,88	287 742	5,13	118 377	2,84	165 442	3,92
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	54 426	0,95	49 058	0,87	26 534	0,64	24 282	0,58
Perfumaria, sabões e velas.....	36 239	0,63	36 807	0,66	19 765	0,47	20 378	0,48
Produtos de matérias plásticas.....	135 681	2,37	146 151	2,61	102 489	2,46	115 791	2,75
Têxtil.....	417 750	7,30	351 360	6,26	347 596	8,35	296 196	7,02
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	492 863	8,62	655 234	11,68	409 573	9,84	560 662	13,29
Produtos alimentares.....	724 213	12,66	733 199	13,07	478 640	11,50	505 698	11,99
Bebidas.....	77 021	1,35	77 167	1,38	44 212	1,06	47 725	1,13
Fumo.....	29 527	0,52	27 924	0,50	17 738	0,43	15 990	0,38
Editorial e gráfica.....	169 883	2,97	164 523	2,93	100 626	2,42	101 721	2,41
Diversas.....	170 988	2,99	168 954	3,01	127 568	3,06	129 973	3,08

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Censo Industrial.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Não correspondem aos dados publicados nos Censos Econômicos de 1980 porque foram ajustados aos critérios dos Censos Econômicos de 1985. (2) Inclusive as atividades de projetos industriais, controle de qualidade, tratamento de poluentes e recuperação de resíduos industriais.

Sidra

BEM-VINDO AO IBGE



Se você tem um telefone, um modem, um microcomputador, Você pode acessar o banco de dados do IBGE, o Sidra (Sistema de Recuperação Automática).

Entre no Sidra. Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 50 - DADOS GERAIS

50.8 - Composição dos salários, retiradas e outras remunerações do pessoal ocupado total, e dos salários do pessoal ocupado ligado à produção, segundo as classes e gêneros de indústria - 1980 - 1985

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	SALÁRIOS, RETIRADAS E OUTRAS REMUNERAÇÕES DO PESSOAL OCUPADO TOTAL (Cr\$1 000 000 000)				SALÁRIOS DO PESSOAL OCUPADO LIGADO À PRODUÇÃO (Cr\$1 000 000 000)			
	1980 (1)	%	1985	%	1980 (1)	%	1985	%
TOTAL (2).....	1 041	100,00	96 449	100,00	594	100,00	57 751	100,00
Indústria extrativa mineral.....	27	2,59	2 555	2,65	13	2,13	1 440	2,49
Extração de minerais.....	27	2,59	2 555	2,65	13	2,13	1 440	2,49
Indústrias de transformação.....	967	95,74	93 894	97,35	587	95,46	56 312	97,51
Transformação de produtos de minerais								
não-metálicos.....	55	5,26	4 102	4,25	33	5,50	2 527	4,38
Metalúrgica.....	133	12,75	11 292	11,71	76	12,86	7 055	12,22
Mecânica.....	156	15,03	13 808	14,32	110	18,52	10 053	17,41
Material elétrico e de comunicações.....	87	8,43	7 465	7,74	35	5,92	4 277	7,41
Material de transporte.....	88	8,48	9 026	9,36	51	8,66	5 666	9,81
Madeira.....	27	2,56	1 800	1,87	16	2,77	1 175	2,03
Mobiliário.....	21	2,01	1 708	1,77	13	2,22	1 140	1,97
Papel e papelão.....	25	2,40	2 739	2,84	14	2,29	1 582	2,74
Borracha.....	14	1,31	1 667	1,73	8	1,43	968	1,68
Couro e peles e produtos similares.....	6	0,56	566	0,59	4	0,60	410	0,71
Química.....	81	7,77	9 415	9,76	30	4,98	3 956	6,85
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	17	1,60	1 454	1,51	4	0,74	421	0,73
Perfumaria, sabões e velas.....	8	0,80	786	0,82	3	0,43	262	0,45
Produtos de matérias plásticas.....	22	2,11	2 122	2,20	12	2,09	1 348	2,33
Têxtil.....	59	5,64	4 502	4,67	40	6,67	3 207	5,56
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	48	4,63	5 552	5,76	33	5,56	3 972	6,88
Produtos alimentares.....	86	8,29	8 556	8,87	43	7,19	4 475	7,75
Bebidas.....	14	1,37	1 261	1,31	6	0,98	561	0,97
Fumo.....	7	0,67	726	0,75	3	0,47	261	0,45
Editorial e gráfica.....	34	3,31	2 828	2,93	17	2,89	1 541	2,67
Diversas.....	29	2,79	2 518	2,61	16	2,71	1 456	2,52

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Censo Industrial.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Não correspondem aos dados publicados nos Censos Econômicos de 1980 porque foram ajustados aos critérios dos Censos Econômicos de 1985. (2) Inclusive as atividades de projetos industriais, controle de qualidade, tratamento de poluentes e recuperação de resíduos industriais.

CAPÍTULO 50 - DADOS GERAIS

50.9 - Participação percentual do pessoal ocupado ligado à produção e do valor da transformação industrial, segundo as classes e gêneros de indústria - 1980 - 84

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL									
	Do pessoal ocupado ligado à produção					Do valor da transformação industrial				
	1980 (1)	1981	1982	1983	1984	1980 (1)	1981	1982	1983	1984
GERAL.....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria extrativa mineral.....	1,7	1,8	1,7	1,7	1,7	2,1	2,7	2,8	4,9	8,1
Extração de Minerais.....	1,7	1,8	1,7	1,7	1,7	2,1	2,7	2,8	4,9	8,1
Indústrias de transformação.....	98,3	98,2	98,3	98,3	98,3	97,9	97,3	97,2	95,1	91,9
Produtos de minerais não-metálicos.....	7,6	7,1	7,4	6,7	6,1	5,6	5,3	5,4	4,4	3,9
Metalúrgica.....	11,1	10,7	10,3	9,3	10,4	11,4	10,6	10,1	9,4	9,9
Mecânica.....	11,5	11,1	10,0	11,1	10,7	10,0	10,4	9,5	8,3	7,8
Material elétrico e de comunicações.....	5,2	5,2	4,9	4,8	4,8	6,3	6,6	6,4	6,0	5,2
Material de transporte.....	6,1	5,4	5,6	6,0	5,9	7,5	7,0	7,0	7,8	6,4
Madeira.....	4,8	4,5	5,3	3,4	4,5	2,5	2,1	2,3	1,4	1,5
Mobiliário.....	3,2	3,3	3,4	3,3	3,2	1,7	1,5	1,6	1,3	1,2
Papel e papelão.....	2,2	2,2	2,7	2,6	2,5	3,0	2,4	2,8	2,9	3,3
Borracha.....	1,2	1,1	1,1	1,3	1,4	1,3	1,3	1,5	1,4	1,5
Couros e peles e produtos similares.....	0,9	0,9	1,0	1,1	1,2	0,5	0,4	0,5	0,8	0,8
Química.....	3,1	3,4	3,6	3,8	4,0	14,4	15,4	14,3	16,4	17,6
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	0,7	0,6	0,6	0,7	0,6	1,6	1,9	1,7	1,8	1,5
Perfumaria, sabões e velas.....	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5	0,9	1,0	0,9	0,9	0,8
Produtos de matérias plásticas.....	2,5	2,8	2,7	2,4	2,5	2,4	2,1	2,2	2,0	1,7
Têxtil.....	8,5	9,3	7,6	7,1	7,0	6,3	6,1	5,8	5,2	5,2
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	9,8	9,7	11,4	12,7	13,2	4,7	4,2	4,9	5,1	4,5
Produtos alimentares.....	10,8	11,5	11,3	12,1	10,8	9,5	10,2	10,7	11,9	11,9
Bebidas.....	1,0	1,2	1,0	1,2	1,1	1,2	1,4	1,3	1,2	1,1
Fumo.....	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,7	1,2	1,1	0,9	0,9
Editorial e gráfica.....	2,5	2,8	3,1	2,9	2,5	2,5	2,7	3,4	2,3	1,9
Diversas.....	2,2	2,2	2,1	2,5	2,1	2,2	2,1	2,0	2,2	1,9
Atividades de apoio.....	2,4	2,2	2,3	2,4	2,9	1,7	1,4	1,8	1,5	1,4

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Pesquisa Industrial Anual.

(1) Censo Industrial, resultados para estabelecimentos com 5 ou mais pessoas ocupadas.

CAPÍTULO 50 - DADOS GERAIS

50.10 - Participação percentual do valor de vendas ao mercado externo no valor da produção, segundo as classes e gêneros de indústria - 1980 - 84

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL				
	1980 (1)	1981	1982	1983	1984
GERAL.....	5,9	6,8	5,4	8,5	9,8
Indústria extrativa mineral.....	22,4	18,8	16,7	9,2	11,6
Extração de minerais.....	22,4	18,8	16,7	9,2	11,6
Indústrias de transformação.....	5,7	6,6	6,3	8,4	9,8
Produtos de minerais não-metálicos.....	2,0	1,7	1,6	2,2	3,2
Metalúrgica.....	3,1	5,3	3,5	10,2	9,7
Mecânica.....	6,2	6,8	5,5	7,5	8,0
Material elétrico e de comunicações.....	4,4	5,4	3,7	7,1	8,8
Material de transporte.....	11,4	12,9	10,7	15,3	17,3
Madeira.....	6,9	8,4	4,6	11,8	10,5
Mobiliário.....	0,8	0,5	0,5	0,9	0,9
Papel e papelão.....	9,5	11,6	6,7	11,8	14,1
Borracha.....	2,5	3,1	3,3	4,0	5,6
Couros e peles e produtos similares.....	13,2	17,1	14,6	14,6	12,4
Química.....	5,0	6,3	4,9	6,4	7,2
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	2,3	1,2	1,5	1,8	1,8
Perfumaria, sabões e velas.....	1,2	0,7	0,8	0,4	0,4
Produtos de matérias plásticas.....	1,6	1,5	2,6	5,7	7,8
Têxtil.....	5,9	5,4	6,1	8,1	8,6
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	6,7	8,5	6,5	15,2	23,7
Produtos alimentares.....	8,4	9,4	7,5	10,0	13,0
Bebidas.....	4,5	0,5	0,2	0,4	0,3
Fumo.....	19,7	20,4	20,3	34,0	29,7
Editorial e gráfica.....	0,4	0,6	0,4	0,4	0,5
Diversas.....	4,1	6,2	3,0	3,1	3,6

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Pesquisa Industrial Anual.

NOTA - As diferenças entre os valores de 1980 e os dos demais anos, podem estar influenciados por especificidades metodológicas do Censo e das Pesquisas Industriais Anuais.
(1) Censo Industrial, resultados para estabelecimentos com 5 ou mais pessoas ocupadas.

50.11 - Indicadores selecionados, segundo as classes e gêneros de indústria - 1985

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	PRODUTIVIDADE DO PESSOAL OCUPADO LIGADO À PRODUÇÃO (VTI/POL)	SALÁRIO MÉDIO	SALÁRIOS E RETIRADAS + ENCARGOS	VENDAS EXTERNAS
			VALOR AGREGADO	TOTAL DAS VENDAS
		Cr\$ 1 000 000		
TOTAL.....	124,23	13,69	0,29	13,10
Indústria extrativa mineral.....	583,64	18,27	0,09	28,83
Extração de minerais.....	583,64	18,27	0,09	28,83
Indústrias de transformação.....	115,48	13,61	0,31	12,73
Transformação de produtos minerais não-metálicos.....	74,40	9,16	0,31	4,06
Metalúrgica.....	136,41	16,49	0,31	14,82
Mecânica.....	99,71	22,80	0,48	13,61
Material elétrico e de comunicações.....	156,68	18,54	0,31	8,86
Material de transporte.....	119,09	21,97	0,47	20,24
Madeira.....	43,27	6,72	0,34	11,59
Mobiliário.....	46,52	7,75	0,37	1,89
Papel e papelão.....	141,63	15,99	0,31	13,18
Borracha.....	164,74	18,11	0,30	10,90
Couros e peles e produtos similares.....	81,46	8,77	0,29	21,19
Química.....	500,46	23,91	0,19	10,73
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	332,39	17,34	0,28	6,14
Perfumaria, sabões e velas.....	209,25	12,86	0,34	0,61
Produtos de matérias plásticas.....	92,52	11,64	0,31	4,02
Têxtil.....	96,00	10,83	0,23	8,60
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	44,14	7,08	0,34	14,44
Produtos alimentares.....	113,52	8,85	0,23	14,12
Bebidas.....	124,38	11,75	0,33	0,75
Fumo.....	227,45	16,32	0,32	27,31
Editorial e gráfica.....	91,21	15,15	0,50	0,86
Diversas.....	98,46	11,20	0,31	6,22

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Censo Industrial.

CAPÍTULO 50 - DADOS GERAIS

50.12 - Taxa de crescimento anual do pessoal ocupado ligado à produção e do valor da transformação industrial, segundo as classes e gêneros de indústria - 1981 - 84

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL (%)									
	Do pessoal ocupado ligado à produção					Do valor da transformação industrial (1)				
	1981 (2)	1982	1983	1984	1984/80	1981 (2)	1982	1983	1984	1984/80
GERAL.....	(-) 10,2	2,2	(-) 10,8	7,3	(-) 12,2	(-) 8,8	7,4	(-) 7,7	7,5	(-) 2,8
Indústria extrativa mineral.....	(-) 4,3	(-) 6,1	(-) 11,3	8,9	(-) 13,3	11,9	28,1	63,2	78,6	317,8
Extração de minerais.....	(-) 4,3	(-) 6,1	(-) 11,3	8,9	(-) 13,3	11,9	28,1	63,2	78,6	317,8
Indústrias de transformação.....	(-) 10,3	2,4	(-) 10,8	7,3	(-) 12,1	(-) 9,2	6,6	(-) 10,0	4,4	(-) 9,1
Produtos de minerais não-metálicos.....	(-) 16,4	6,8	(-) 18,4	(-) 2,7	(-) 29,2	(-) 24,1	2,9	(-) 21,0	(-) 5,8	(-) 41,9
Metalúrgica.....	(-) 13,2	(-) 1,9	(-) 19,1	19,4	(-) 17,7	(-) 5,8	6,9	5,5	19,2	26,7
Mecânica.....	(-) 13,7	(-) 7,9	(-) 1,1	3,8	(-) 18,5	(-) 17,9	0,7	(-) 17,1	6,3	(-) 27,1
Material elétrico e de comunicações.....	(-) 12,8	(-) 2,3	(-) 12,7	8,7	(-) 19,0	(-) 9,2	2,7	(-) 8,8	4,2	(-) 11,4
Material de transporte.....	(-) 21,1	6,1	(-) 3,7	4,4	(-) 15,9	(-) 25,4	(-) 5,1	13,9	4,4	(-) 18,9
Madeira.....	(-) 15,6	20,0	(-) 42,2	41,8	(-) 17,0	(-) 5,7	42,2	(-) 43,4	18,4	(-) 10,1
Mobiliário.....	(-) 7,5	4,1	(-) 15,4	7,8	(-) 12,2	(-) 15,5	12,5	(-) 28,7	9,4	(-) 25,9
Papel e papelão.....	(-) 11,3	24,0	(-) 12,8	1,8	(-) 2,0	(-) 24,9	19,4	(-) 4,2	19,3	2,5
Borracha.....	(-) 18,8	4,2	1,3	16,7	(-) 0,1	(-) 21,2	4,7	(-) 8,5	23,3	(-) 7,0
Couro, peles e produtos similares.....	(-) 4,4	4,7	5,1	8,9	14,6	2,0	27,1	(-) 0,9	(-) 23,2	(-) 1,4
Química.....	(-) 3,8	10,3	(-) 6,5	13,0	12,1	(-) 10,4	1,9	(-) 2,3	12,6	0,6
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	(-) 15,5	7,3	(-) 5,6	(-) 5,9	(-) 19,4	10,1	(-) 3,4	(-) 6,8	(-) 7,8	(-) 8,6
Perfumaria, sabões e velas.....	4,3	(-) 7,0	(-) 9,9	(-) 2,2	(-) 14,5	(-) 10,5	(-) 10,4	(-) 11,8	(-) 0,9	(-) 29,9
Produtos de matérias plásticas.....	2,3	(-) 4,8	(-) 19,2	12,9	(-) 11,2	(-) 25,9	8,4	(-) 18,1	(-) 11,8	(-) 42,0
Têxtil.....	(-) 1,2	(-) 16,6	(-) 17,3	6,4	(-) 27,5	2,9	1,1	(-) 6,1	6,3	3,7
Vestúário, calçados e artefatos de tecidos.....	(-) 11,3	20,0	(-) 0,3	11,2	18,1	(-) 5,6	25,4	6,6	(-) 5,9	18,7
Produtos alimentares.....	(-) 4,5	1,2	(-) 4,7	(-) 4,8	(-) 12,3	2,1	6,0	(-) 9,9	6,9	6,2
Bebidas.....	9,2	(-) 16,2	5,6	0,8	(-) 2,4	(-) 5,7	(-) 5,8	(-) 8,5	(-) 2,0	(-) 20,4
Fumo.....	1,1	1,2	(-) 17,5	(-) 0,4	(-) 15,9	36,1	(-) 17,0	(-) 10,8	8,3	9,1
Editorial e gráfica.....	2,0	11,3	(-) 17,3	(-) 4,6	(-) 10,6	(-) 1,1	31,1	(-) 36,4	(-) 9,7	(-) 27,8
Diversas.....	(-) 9,6	(-) 0,8	5,2	(-) 9,3	(-) 14,3	(-) 12,8	2,3	4,1	(-) 9,0	(-) 15,5
Atividades de apoio.....	(-) 21,0	9,7	(-) 7,2	29,4	4,1	(-) 26,8	39,7	(-) 24,6	6,3	(-) 18,2

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Pesquisa Industrial Anual.

(1) Utilizou-se como deflador o Índice de Preços por Atacado da Fundação Getúlio Vargas. (2) As taxas podem estar influenciadas pelas diferenças metodológicas do Censo de 1980 e da Pesquisa Industrial Anual de 1981. Os dados do Censo referem-se aos estabelecimentos com 5 ou mais pessoas ocupadas.

CAPÍTULO 50 - DADOS GERAIS

50.13 - Estabelecimentos pesquisados, pessoal ocupado, salários, despesas gerais, despesas com as operações industriais, valor da produção e da transformação industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1981 - 84 (conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESAS COM AS OPERAÇÕES INDUSTRIAIS (1)							
	Total				Matérias-primas, materiais auxiliares e componentes			
	1981	1982	1983	1984	1981	1982	1983	1984
	Cz\$ 1 000							
BRASIL (3).....	106 400	169 081	473 653	2 117 622	61 629	72 550	225 536	1 062 443
NORTE.....	6 637	10 784	20 695	91 397	4 121	5 858	7 968	45 026
Rondônia.....	862	1 737	4 012	16 498	198	383	-	8
Acre.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	(x)	250	1 532	4 044	-	-	-	-
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	3 824	5 532	9 784	53 732	2 700	3 397	3 656	30 857
Amapá.....	(x)	3 265	5 367	17 123	1 223	2 076	4 310	14 163
NORDESTE.....	4 802	29 032	107 876	288 140	2 490	8 564	55 938	154 513
Maranhão.....	17	33	106	265	2	2	3	13
Piauí.....	13	22	52	251	0	-	-	13
Ceará.....	118	1 734	1 248	4 360	90	193	629	2 491
Rio Grande do Norte.....	538	2 272	2 570	9 556	341	511	1 088	5 363
Paraíba.....	56	54	79	848	38	37	45	185
Pernambuco.....	219	576	992	2 832	157	473	675	2 016
Alagoas.....	40	1 250	4 461	18 812	28	391	953	3 702
Sergipe.....	9	5 328	17 884	34 929	5	1 434	3 599	4 919
Bahia.....	3 793	17 763	80 484	216 287	1 829	5 523	48 947	135 811
SUDESTE.....	71 319	115 618	302 628	1 608 356	48 571	50 944	137 327	785 722
Minas Gerais.....	21 787	21 041	65 152	392 521	12 004	5 825	15 276	51 550
Espírito Santo.....	31 501	62 247	145 357	648 748	22 831	40 741	113 775	519 139
Rio de Janeiro.....	9 486	27 516	87 241	539 680	7 610	2 845	6 683	199 635
São Paulo.....	8 544	4 714	4 878	27 407	6 126	1 533	1 593	15 398
SUL.....	4 962	10 358	33 178	102 468	3 619	6 292	21 720	69 859
Paraná.....	561	1 346	2 894	10 844	364	952	1 873	7 118
Santa Catarina.....	3 483	7 548	18 950	59 874	2 664	4 589	10 373	35 276
Rio Grande do Sul.....	918	1 464	11 334	31 750	591	751	9 474	27 465
CENTRO-OESTE.....	1 382	3 289	9 276	27 261	455	894	2 585	7 323
Mato Grosso do Sul.....	109	159	402	1 500	48	88	176	607
Mato Grosso.....	50	551	1 066	1 644	-	-	39	53
Goiás.....	1 171	2 481	7 618	23 730	360	723	2 226	6 380
Distrito Federal.....	52	98	190	387	47	83	144	283

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DA PRODUÇÃO (2)				VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL			
	1981	1982	1983	1984	1981	1982	1983	1984
	Cz\$ 1 000							
	BRASIL (3).....	306 872	621 046	2 275 124	12 393 083	200 472	451 965	1 801 470
NORTE.....	22 333	42 871	120 378	533 320	15 696	32 086	99 680	441 923
Rondônia.....	5 789	12 046	37 115	127 091	4 927	10 309	33 104	110 593
Acre.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	(x)	3 049	42 675	228 024	(x)	2 798	41 142	223 980
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	12 400	22 538	31 611	140 073	8 576	17 006	21 827	86 341
Amapá.....	(x)	5 238	8 975	38 132	(x)	1 973	3 607	21 009
NORDESTE.....	17 139	101 498	610 518	3 069 466	12 337	72 467	502 642	2 781 327
Maranhão.....	121	329	995	2 147	104	295	888	1 882
Piauí.....	95	251	431	1 572	82	229	379	1 321
Ceará.....	520	5 338	16 678	493 868	401	3 604	15 430	489 508
Rio Grande do Norte.....	5 809	19 135	50 572	662 242	5 271	16 864	48 003	652 687
Paraíba.....	291	232	338	2 656	236	178	259	1 808
Pernambuco.....	656	2 238	3 623	7 808	438	1 662	2 631	4 976
Alagoas.....	186	2 225	7 262	27 791	146	976	2 801	8 979
Sergipe.....	101	10 981	34 965	38 811	92	5 653	17 081	3 882
Bahia.....	9 360	60 769	495 654	1 832 571	5 567	43 006	415 170	1 616 284
SUDESTE.....	137 460	395 402	1 359 441	8 205 512	66 142	279 784	1 058 813	6 597 155
Minas Gerais.....	66 316	99 681	246 727	1 352 518	44 529	78 640	181 575	959 998
Espírito Santo.....	40 022	104 083	300 879	1 268 822	8 521	41 836	155 521	620 073
Rio de Janeiro.....	13 144	170 449	787 123	5 472 259	3 658	142 833	699 882	4 392 579
São Paulo.....	17 978	21 189	24 712	111 913	9 434	16 475	19 835	84 505
SUL.....	26 680	57 114	133 490	417 406	21 717	46 756	100 313	314 938
Paraná.....	2 724	5 518	10 418	39 825	2 162	4 172	7 524	28 981
Santa Catarina.....	18 112	40 467	90 789	285 420	14 629	32 919	71 840	225 546
Rio Grande do Sul.....	5 844	11 129	32 283	92 161	4 926	9 665	20 949	60 411
CENTRO-OESTE.....	9 173	24 161	51 299	167 379	7 792	20 872	42 022	140 118
Mato Grosso do Sul.....	806	2 014	6 203	18 187	696	1 855	5 800	16 688
Mato Grosso.....	941	7 716	8 370	26 891	891	7 165	7 304	25 247
Goiás.....	7 176	13 958	35 739	119 969	6 006	11 477	28 121	96 238
Distrito Federal.....	250	473	987	2 332	199	375	797	1 945

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Pesquisa Industrial Anual.

NOTAS - 1. Os dados relativos à extração de petróleo e de gás natural acham-se incluídos apenas nos totais do Brasil, sem discriminação por Unidades da Federação.

2. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, energia elétrica, utilidades industriais, combustíveis e lubrificantes e custo dos serviços contratados. (2) Inclusive o valor dos serviços prestados a terceiros e a estabelecimentos da mesma empresa. (3) Inclusive Fernando de Noronha.

CAPÍTULO 50 - DADOS GERAIS

50.14 - Estabelecimentos pesquisados, pessoal ocupado, salários, despesas gerais, despesas com as operações industriais, valor da produção e da transformação industrial, segundo os gêneros de indústria - 1981 - 84

(conclusão)

GÊNEROS DE INDÚSTRIA	DESPESAS COM AS OPERAÇÕES INDUSTRIAIS (1)							
	Total				Matérias-primas, materiais auxiliares e componentes			
	1981	1982	1983	1984	1981	1982	1983	1984
	Cz\$ 1 000							
TOTAL	10 112 121	20 755 423	46 640 928	161 277 773	9 245 361	18 961 763	42 666 825	148 950 735
Transformação de produtos de minerais não-metálicos.....	331 468	658 099	1 188 101	3 352 706	239 832	481 488	864 010	2 431 372
Metalúrgica.....	1 398 912	2 991 469	6 393 742	22 768 690	1 262 917	2 673 317	5 743 012	20 412 470
Mecânica.....	583 763	1 050 666	2 030 754	7 520 933	530 745	915 260	1 789 585	6 808 289
Material elétrico e de comunicações.....	414 610	908 943	1 611 460	5 390 858	392 910	860 713	1 536 299	5 135 331
Material de transporte.....	705 539	1 484 388	3 318 973	10 330 066	661 716	1 381 227	3 071 883	9 599 359
Madeira.....	118 979	314 727	389 000	1 377 730	108 692	285 993	349 584	1 256 837
Mobiliário.....	111 851	233 608	413 681	1 286 053	108 275	224 898	394 369	1 238 715
Papel e papelão.....	234 515	589 942	1 186 249	4 071 559	201 026	524 752	1 039 321	3 577 403
Borracha.....	180 933	312 998	696 944	2 254 082	172 899	298 365	664 133	2 150 207
Couros, peles e produtos similares	41 733	87 871	319 750	1 485 122	39 597	83 862	308 315	1 447 209
Química.....	2 552 351	5 194 926	13 252 480	47 264 853	2 379 664	4 862 695	12 469 174	44 615 272
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	73 170	147 039	334 226	1 230 318	68 360	139 247	316 320	1 162 469
Perfumaria, sabões e velas.....	93 655	184 367	436 009	1 425 771	90 336	177 811	419 161	1 390 009
Produtos de matérias plásticas.....	157 103	332 548	734 725	2 573 992	146 439	314 009	698 108	2 428 397
Têxtil.....	633 525	1 145 822	2 664 185	9 578 986	575 167	1 038 000	2 426 774	8 873 766
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	281 309	652 331	1 387 434	5 397 324	260 134	595 175	1 275 318	4 963 453
Produtos alimentares.....	1 725 772	3 448 427	8 297 792	27 367 726	1 661 240	3 320 950	8 023 196	26 488 920
Bebidas.....	106 527	188 939	448 761	1 412 956	98 670	175 692	414 387	1 296 747
Fumo.....	57 900	124 771	214 434	747 923	56 809	122 735	210 508	733 350
Editorial e gráfica.....	107 182	249 956	432 623	1 354 128	91 620	225 412	350 458	1 161 445
Diversas.....	81 124	216 053	382 579	1 331 190	76 553	207 533	363 363	1 268 270
Unidades auxiliares de apoio (utilidades) e de serviços de natureza industrial	120 200	237 533	509 026	1 754 807	21 760	52 629	139 547	521 445
Unidades auxiliares administrativas (3).....	7.335	-	-	-	-	-	-	-

GÊNEROS DE INDÚSTRIA	VALOR DA PRODUÇÃO (2)				VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL			
	1981	1982	1983	1984	1981	1982	1983	1984
	Cz\$ 1 000							
TOTAL	17 463 094	36 582 888	81 323 387	278 551 071	7 350 974	15 827 465	34 682 460	117 273 299
Transformação de produtos de minerais não-metálicos.....	734 383	1 545 006	2 781 991	8 304 295	402 914	886 907	1 595 890	4 951 590
Metalúrgica.....	2 198 709	4 637 512	9 830 513	35 337 522	799 797	1 646 043	3 436 771	12 568 831
Mecânica.....	1 368 479	2 602 406	5 048 157	17 412 845	784 716	1 551 741	3 017 403	9 891 912
Material elétrico e de comunicações.....	914 823	1 946 022	3 792 548	12 040 092	500 213	1 037 079	2 181 088	6 649 234
Material de transporte.....	1 236 662	2 616 643	6 173 756	18 488 549	531 123	1 132 255	2 854 783	8 158 483
Madeira.....	277 554	688 862	899 452	3 251 411	158 575	374 134	510 452	1 873 681
Mobiliário.....	228 204	496 885	875 761	2 836 805	116 353	263 277	462 080	1 550 752
Papel e papelão.....	417 729	1 044 005	2 235 139	8 305 913	183 214	454 063	1 048 890	4 234 355
Borracha.....	280 932	555 717	1 213 651	4 158 728	99 998	242 719	516 707	1 904 646
Couros, peles e produtos similares	73 153	177 520	593 381	2 517 635	31 420	89 649	273 630	1 032 514
Química.....	3 714 267	7 516 654	19 247 959	69 714 597	1 161 916	2 321 728	5 995 479	22 449 745
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	219 005	431 571	980 142	3 159 836	145 835	284 532	645 916	1 929 518
Perfumaria, sabões e velas.....	167 040	336 153	756 081	2 434 409	73 385	151 785	320 072	1 008 638
Produtos de matérias plásticas.....	315 554	694 177	1 479 080	4 817 820	158 452	361 630	744 356	2 243 828
Têxtil.....	1 092 035	2 083 189	4 575 648	16 253 947	458 510	937 367	1 911 462	6 674 960
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	595 903	1 449 902	3 234 327	11 105 175	314 594	797 570	1 846 893	5 707 851
Produtos alimentares.....	2 494 252	5 183 373	12 633 109	42 595 510	768 481	1 734 946	4 335 317	15 227 784
Bebidas.....	211 572	409 128	904 188	2 769 219	105 045	220 189	455 428	1 356 263
Fumo.....	146 194	297 364	558 260	1 914 439	88 294	172 593	343 826	1 166 516
Editorial e gráfica.....	314 476	799 258	1 257 088	3 765 876	207 294	549 303	824 465	2 411 748
Diversas.....	237 881	540 156	1 204 695	3 754 849	156 757	324 103	822 116	2 423 458
Unidades auxiliares de apoio (utilidades) e de serviços de natureza industrial	224 287	531 385	1 048 461	3 611 799	104 088	293 852	539 436	1 856 992
Unidades auxiliares administrativas (3).....	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Pesquisa Industrial Anual.

(1) Matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, energia elétrica, utilidades industriais, combustíveis e lubrificantes e custo dos serviços contratados. (2) Inclusive o valor dos serviços prestados a terceiros e a estabelecimentos da mesma empresa. (3) Dados não incluídos nos totais.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.2 - Produção dos principais minerais metálicos e não-metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1987-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO								
	Quantidade (t)						Valor (NCz\$ 1 000)		
	Bruta			Beneficiada			1987	1988	1989
	1987	1988	1989	1987	1988	1989			
AGALMATOLITO									
BRASIL	117 221	98 843	107 407	78 172	73 980	90 733	165	1 281	30 002
Minas Gerais.....	117 221	98 843	107 407	78 172	73 980	90 733	165	1 281	30 002
ALUMÍNIO (bauxita)									
BRASIL	10 318 682	10 925 089	11 982 245	6 340 232	7 335 074	7 388 044	6 662	66 494	720 744
Pará.....	7 507 646	8 277 470	9 319 250	5 184 746	6 149 539	6 235 480	5 315	44 916	498 838
Minas Gerais.....	2 780 223	2 618 512	2 647 411	1 149 284	1 173 812	1 148 105	3 312	21 443	219 939
Espírito Santo.....	346	661	545	346	661	545	0	2	11
Rio de Janeiro.....	-	150	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo.....	25 889	27 893	14 633	5 856	11 062	3 914	33	133	1 947
Santa Catarina.....	4 578	403	406	-	-	-	2	0	9
AMIANTO									
BRASIL	3 176 231	3 544 916	3 747 734	231 543	227 118	206 296	2 630	15 438	174 936
Piauí.....	483	297	-	109	161	-	-	-	-
Alagoas.....	1 158	719	3 434	39	23	101	0	2	83
São Paulo.....	3 190	-	-	1 151	-	-	3	-	-
Goiás.....	3 171 400	3 543 900	3 744 300	230 244	226 934	206 195	2 627	15 436	174 853
BARITA									
BRASIL	99 424	970 989	46 767	102 220	51 407	24 745	802	1 676	14 539
Ceará.....	80	160	159	2 160	-	-	21	-	-
Rio Grande do Norte.....	-	-	-	710	-	159	1	-	29
Bahia.....	83 365	49 006	44 598	82 849	51 407	24 586	563	1 674	14 510
Minas Gerais.....	14 019	920 040	-	-	-	-	91	1	-
São Paulo.....	-	-	-	16 501	-	-	126	-	-
Paraná.....	1 960	1 783	2 010	-	-	-	-	1	-
CALCÁRIO									
BRASIL	57 020 926	60 110 900	66 083 757	45 645 495	48 027 481	51 701 336	12 096	88 008	2 054 798
Rondônia.....	4 320	-	8 688	4 081	-	6 451	3	-	262
Amazonas.....	1 302	575	401	-	-	-	0	1	12
Pará.....	840 613	550 216	794 830	31 233	29 002	2 822	86	1 507	15 003
Tocantins.....	-	-	132 830	-	-	130 080	-	-	5 203
Maranhão.....	618 964	707 404	700 307	-	249 780	271 815	1	314	9 618
Ceará.....	1 189 028	1 192 608	1 219 811	887 504	969 253	901 207	971	1 297	68 147
Rio Grande do Norte.....	340 887	300 678	144 712	-	301 067	144 192	34	299	4 758
Paraíba.....	663 601	719 454	1 047 268	412 421	467 938	514 293	90	796	30 176
Pernambuco.....	1 203 904	1 199 780	786 447	1 169 531	1 058 356	645 763	142	1 082	21 373
Alagoas.....	336 641	327 509	460 736	-	327 400	454 304	39	344	24 078
Sergipe.....	1 077 825	921 088	1 015 496	649 201	492 615	303 752	225	1 109	27 452
Bahia.....	526 304	520 619	591 667	174 234	193 814	166 650	151	1 497	25 084
Minas Gerais.....	20 585 209	20 844 151	24 160 210	18 917 324	17 339 476	20 124 047	3 209	20 594	772 214
Espírito Santo.....	985 425	1 010 048	1 220 368	897 288	900 137	1 086 799	548	1 528	51 452
Rio de Janeiro.....	2 300 762	2 114 533	2 208 216	1 486 109	1 198 920	2 058 374	333	2 988	66 961
São Paulo.....	11 104 693	13 647 384	15 291 848	8 793 813	10 498 079	11 277 284	2 640	20 997	391 581
Paraná.....	4 538 945	4 916 079	5 170 540	3 025 489	4 970 874	5 010 441	1 062	8 537	169 391
Santa Catarina.....	53 775	50 504	56 211	-	-	-	8	51	1 237
Rio Grande do Sul.....	2 805 415	3 575 341	3 998 722	2 356 714	2 650 590	2 901 374	793	7 157	121 858
Mato Grosso do Sul.....	900 503	1 036 293	868 008	817 899	565 543	851 309	302	1 409	27 242
Mato Grosso.....	1 614 261	1 952 699	1 524 169	1 371 853	1 673 825	1 211 489	376	5 661	49 671
Goiás.....	3 420 434	2 989 543	3 108 036	3 222 219	2 974 044	2 406 562	796	8 852	107 031
Distrito Federal.....	1 908 115	1 534 394	1 574 236	1 428 582	1 166 768	1 230 328	287	1 988	64 994
CAULIM									
BRASIL	2 259 777	2 093 481	2 157 919	661 149	760 569	714 647	2 463	17 975	220 437
Pará.....	4 641	2 496	3 771	-	-	-	1	4	256

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.2 - Produção dos principais minerais metálicos e não-metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1987-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO								
	Quantidade (t)						Valor (NCz\$ 1 000)		
	Bruta			Beneficiada			1987	1988	1989
	1987	1988	1989	1987	1988	1989			
CAULIM									
Amapá.....	559 592	690 663	736 686	279 362	369 566	347 021	1 103	9 036	99 942
Piauí.....	550	846	1 146	440	677	1 146	0	0	201
Ceará.....	2 034	3 474	2 119	318	105	-	1	10	170
Rio Grande do Norte.....	1 907	400	2 025	877	230	510	1	3	97
Paraíba.....	62 254	35 307	3 136	13 506	11 048	14 317	64	276	3 579
Pernambuco.....	5 906	3 872	5 402	-	-	-	1	7	108
Minas Gerais.....	428 431	297 558	281 546	142 909	127 799	108 534	547	3 090	34 575
Rio de Janeiro.....	1 329	64	2 205	-	-	-	0	2	72
São Paulo.....	1 082 823	903 297	855 309	214 691	242 385	230 251	662	4 896	63 353
Paraná.....	14 956	45 752	133 296	9 046	8 759	4 380	18	284	11 768
Santa Catarina.....	57 865	68 370	69 266	-	-	-	50	238	2 696
Rio Grande do Sul.....	37 489	41 382	62 012	-	-	6 508	17	129	3 620
CHUMBO									
BRASIL.....	180 269	280 258	305 026	20 474	24 257	21 913	425	3 335	33 132
Bahia.....	116 900	96 740	82 180	14 390	11 475	7 977	251	1 111	6 414
Minas Gerais.....	-	132 165	195 053	-	6 106	10 813	-	1 174	21 075
São Paulo.....	5 998	5 786	4 192	-	-	-	47	305	1 895
Paraná.....	57 371	45 567	23 601	6 084	6 676	3 123	127	745	3 748
COBRE									
BRASIL.....	5 493 115	5 568 724	5 726 184	117 304	138 578	139 570	1 760	33 424	454 505
Ceará.....	34 565	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	4 013 110	4 030 028	3 931 980	86 931	104 511	105 399	774	25 181	302 601
São Paulo.....	770	795	727	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	1 350 293	1 303 058	1 512 025	27 957	27 747	31 832	967	7 524	131 562
Mato Grosso.....	94 377	234 843	281 452	2 416	6 320	2 339	19	719	20 342
CROMO (cromita)									
BRASIL.....	829 739	779 258	997 147	170 442	222 904	263 750	1 886	11 977	159 065
Amapá.....	-	157 964	175 414	-	53 435	78 951	-	2 235	59 134
Bahia.....	799 470	614 184	815 601	170 442	169 469	184 799	1 864	9 630	97 561
Minas Gerais.....	11 093	7 072	6 112	-	-	-	16	70	2 066
Goiás.....	19 176	38	20	-	-	-	6	42	304
DIAMANTE (1)									
BRASIL.....	6 806	10 374	9 530	522 437	544 588	500 141	1 003	12 313	234 066
Rondônia.....	-	-	-	-	-	2 800	-	-	1 305
Floraíma.....	-	-	-	6 100	8 500	50 000	34	470	23 300
Pará.....	-	-	-	-	8 500	2 800	-	470	1 305
Bahia.....	-	-	-	4 200	11 400	6 000	21	237	2 802
Minas Gerais.....	6 594	10 328	9 442	203 900	77 992	200 000	809	2 783	93 800
São Paulo.....	-	-	-	-	7 000	1 400	-	405	652
Paraná.....	11	12	13	437	168	141	-	11	-
Mato Grosso.....	201	34	75	307 800	368 028	230 000	139	4 804	107 640
Goiás.....	-	-	-	-	63 000	7 000	-	3 133	3 282
DIATOMITA									
BRASIL.....	26 375	33 500	27 027	15 956	11 860	21 320	236	1 207	32 790
Ceará.....	729	1 018	1 484	-	-	4 331	1	2	7 168
Rio Grande do Norte.....	19 028	22 166	19 952	11 789	11 860	12 175	185	1 192	20 235
Bahia.....	6 618	10 306	5 591	4 167	-	4 814	50	13	5 387
Rio de Janeiro.....	-	10	-	-	-	-	-	0	-
DOLOMITA									
BRASIL.....	3 317 438	3 625 295	2 945 234	2 344 607	2 624 160	1 911 103	678	6 211	84 265
Tocantins.....	-	-	49 232	-	-	15 784	-	-	679
Maranhão.....	35 680	90 000	78 760	1 670	-	83 000	17	149	8 466
Ceará.....	302 854	93 753	110 223	-	-	19 074	14	184	1 512
Bahia.....	24	20	58	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais.....	1 220 137	1 253 516	675 547	1 126 550	1 137 550	588 398	222	1 855	16 310
Rio de Janeiro.....	151 790	126 110	141 817	9 295	4 772	17 154	14	60	3 308
São Paulo.....	418 665	507 251	561 130	254 776	355 964	415 358	156	1 717	24 781
Paraná.....	724 484	947 140	908 822	491 220	604 186	456 220	123	1 138	20 070
Santa Catarina.....	39 970	69 863	74 200	39 970	-	-	9	100	1 261

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.2 - Produção dos principais minerais metálicos e não-metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1987-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO								
	Quantidade (t)						Valor (NCz\$ 1 000)		
	Bruta			Beneficiada			1987	1988	1989
	1987	1988	1989	1987	1988	1989			
DOLOMITA									
Goiás.....	223 576	287 682	205 593	220 868	271 728	176 263	88	612	5 640
Distrito Federal.....	200 258	249 960	139 852	200 258	249 960	139 852	35	396	2 238
ESTANHO (cassiterita) (2)									
BRASIL.....	19 849	34 770	19 977	40 324	56 029	52 287	7 404	39 565	944 350
Rondônia.....	7 016	22 383	6 988	8 367	24 645	26 642	1 280	16 019	372 985
Amazonas.....	8 728	9 378	10 601	27 516	27 373	23 171	5 173	17 793	532 934
Pará.....	3 329	2 422	1 832	3 843	3 475	2 010	853	5 087	28 140
Rio Grande do Norte.....	-	-	-	10	6	-	1	4	-
Paraíba.....	3	4	-	6	9	-	1	3	-
Minas Gerais.....	142	134	130	105	96	98	11	198	5 902
Rio Grande do Sul.....	14	3	-	6	3	-	-	9	-
Mato Grosso.....	617	446	426	471	422	366	85	452	4 389
FELDSPATO									
BRASIL.....	94 433	87 495	91 055	30 046	29 475	28 977	109	479	16 398
Rio Grande do Norte.....	1 949	1 852	1 418	2 690	5 567	-	2	22	60
Paraíba.....	-	-	4 375	22 550	11 600	8 513	3	13	2 052
Bahia.....	15 006	8 843	6 706	-	-	-	17	64	492
Minas Gerais.....	47 290	40 118	37 553	-	6 666	14 403	54	236	7 601
Espírito Santo.....	-	-	58	-	-	-	-	-	1
Rio de Janeiro.....	192	115	289	181	115	89	1	3	48
São Paulo.....	26 153	31 016	33 635	4 625	5 527	5 972	28	98	5 113
Paraná.....	335	312	843	-	-	-	0	4	21
Santa Catarina.....	3 508	5 239	6 178	-	-	-	4	39	1 010
FERRO									
BRASIL.....	182 744 974	200 616 550	222 023 796	134 105 552	146 001 854	157 972 669	41 329	295 886	5 569 073
Pará.....	29 893 538	36 589 474	40 090 502	24 345 588	28 602 323	31 849 848	13 512	57 119	1 465 093
Ceará.....	250	-	220	-	-	220	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	-	24 192	25 000	-	16 935	17 500	-	73	1 750
Pernambuco.....	39 707	31 743	13 020	16 585	25 098	11 040	2	30	696
Alagoas.....	17 037	2 326	-	-	-	-	3	2	-
Bahia.....	-	150	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais.....	151 619 022	162 877 570	175 476 141	109 048 838	116 594 864	124 452 034	27 532	236 221	3 986 512
São Paulo.....	182	102 853	4 207 199	-	102 722	411 388	0	171	55 951
Paraná.....	260 000	-	-	260 000	-	-	34	-	-
Mato Grosso do Sul.....	915 238	988 242	2 211 714	434 541	659 912	1 230 639	246	2 270	59 071
FLUORITA									
BRASIL.....	242 414	401 384	393 238	88 944	89 998	96 169	596	6 212	75 951
Rio de Janeiro.....	35 579	31 196	33 395	15 885	14 899	12 648	97	1 237	12 408
Paraná.....	40 250	109 906	141 075	1 235	7 873	20 842	8	520	14 027
Santa Catarina.....	166 585	260 282	218 768	71 824	67 226	62 679	491	4 455	49 516
GEMAS									
BRASIL.....	11 662	6 375	-	92	423	5 340	2 823	11 004	138 860
Rondônia.....	394	6	-	25	-	5	39	53	140
Pará.....	200	115	-	-	-	100	64	158	2 600
Piauí.....	16	6	-	-	-	5	7	19	140
Ceará.....	-	-	-	1	3	-	7	43	-
Rio Grande do Norte.....	213	121	-	-	-	100	47	119	2 600
Paraíba.....	100	64	-	-	-	47	17	43	1 222
Pernambuco.....	50	26	-	-	-	20	16	38	520
Bahia.....	1 100	631	-	5	32	534	365	1 232	13 884
Minas Gerais.....	2 783	1 568	-	22	144	1 337	894	3 588	34 762
Espírito Santo.....	201	108	-	-	-	100	51	129	2 600
Rio de Janeiro.....	100	58	-	14	84	47	209	1 287	1 222
São Paulo.....	-	-	-	14	89	-	191	1 306	-
Rio Grande do Sul.....	5 900	3 328	-	5	34	2 777	611	1 872	72 202
Mato Grosso.....	-	-	-	1	6	-	13	87	-
Goiás.....	605	344	-	4	27	268	285	974	6 968
Distrito Federal.....	-	-	-	1	4	-	7	56	-
GIPSITA									
BRASIL.....	801 667	788 673	860 620	56 919	88 916	78 037	344	3 086	42 083
Tocantins.....	-	-	2 700	-	-	-	-	-	38
Maranhão.....	39 019	28 243	27 022	2 200	3 000	950	13	44	562
Piauí.....	900	-	11 500	-	-	-	0	-	25
Ceará.....	47 619	45 792	60 159	23 824	23 684	26 866	113	979	19 150
Rio Grande do Norte.....	-	-	134	-	-	-	-	-	1
Pernambuco.....	711 881	713 385	759 105	30 895	62 232	50 221	217	2 061	22 307
Goiás.....	2 248	1 253	-	-	-	-	1	2	-
GRAFITA									
BRASIL.....	525 164	730 851	902 168	31 414	34 520	31 649	574	4 317	62 355
Bahia.....	2 291	1 233	-	1 115	1 640	-	10	101	-
Minas Gerais.....	522 873	729 618	902 168	30 299	32 880	31 649	564	4 216	62 355

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.2 - Produção dos principais minerais metálicos e não-metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1987-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO								
	Quantidade (t)						Valor (NCz\$ 1 000)		
	Bruta			Beneficiada			1987	1988	1989
	1987	1988	1989	1987	1988	1989			
MAGNÉSIO (magnesita)									
BRASIL	860 163	890 565	762 956	390 182	402 043	414 128	2 932	21 537	251 134
Ceará.....	14 579	15 062	19 194	6 804	5 841	9 019	26	200	5 205
Bahia.....	845 584	875 503	743 762	383 378	396 202	405 109	2 906	21 337	245 929
MANGANÉS									
BRASIL	3 045 564	2 603 360	2 653 763	1 944 596	1 821 955	1 988 892	2 523	20 961	240 355
Pará.....	582 516	897 538	785 033	450 499	665 412	593 094	807	9 472	87 185
Amapá.....	1 355 768	551 642	676 880	775 741	415 010	666 879	1 103	4 716	82 693
Bahia.....	64 945	65 749	80 203	-	-	-	29	473	4 585
Minas Gerais.....	848 032	875 089	814 677	618 444	619 640	558 014	455	4 571	49 389
São Paulo.....	-	516	1 354	-	-	1 170	-	-	133
Mato Grosso do Sul.....	181 809	203 093	284 894	87 418	112 160	159 013	124	1 661	15 330
Goiás.....	12 494	9 733	10 722	12 494	9 733	10 722	5	68	1 040
MÁRMORE (3)									
BRASIL	114	135	177	24	14	108	642	3 540	169 093
Piauí.....	1	0	1	1	0	1	23	1	1 118
Bahia.....	10	11	10	7	1	74	126	262	79 007
Minas Gerais.....	7	5	8	-	-	-	5	19	2 795
Espírito Santo.....	48	60	100	7	5	28	363	2 496	55 646
Rio de Janeiro.....	2	2	1	8	8	5	107	717	10 668
Paraná.....	29	10	56	1	-	-	17	40	19 634
Santa Catarina.....	1	1	1	-	-	-	1	5	225
Goiás.....	16	46	-	-	-	-	-	-	-
NIÓBIO (columbita-tantalita)									
BRASIL	-	5 219	45	282 144	184	435	55	3 459	33 589
Rondônia.....	-	218	45	282 052	-	231	9	39	18 680
Amazonas.....	-	-	-	1	3	1	0	1	80
Amapá.....	-	-	-	31	67	1	22	395	80
Rio Grande do Norte.....	-	5 000	-	3	11	70	2	88	5 639
Paraíba.....	-	1	-	57	103	13	22	2 936	1 047
Bahia.....	-	-	-	-	-	1	-	-	80
Minas Gerais.....	-	-	-	-	-	117	-	-	7 903
Goiás.....	-	-	-	-	-	1	-	-	80
NIÓBIO (pirocloro)									
BRASIL	1 073 225	1 428 486	1 250 842	18 323	35 670	28 398	672	3 816	29 649
Minas Gerais.....	475 384	878 318	642 096	14 400	30 950	21 800	169	1 811	5 428
Goiás.....	597 841	550 168	608 746	3 923	4 720	6 598	503	2 005	24 221
NÍQUEL									
BRASIL	1 308 655	1 168 605	1 174 361	1 250 082	1 154 497	893 544	158	956	71 544
Minas Gerais.....	239 767	249 372	233 405	241 493	240 858	230 558	25	305	3 919
Goiás.....	1 068 888	919 233	940 956	1 008 589	913 639	662 986	133	651	67 625
OURO (4)									
BRASIL	23 857 953	36 634 221	33 012 419	34 996	55 529	54 513	23 656	264 380	4 066 521
Rondônia.....	-	-	-	3 692	6 048	5 337	2 662	32 234	368 283
Amazonas.....	-	-	-	167	334	325	120	1 777	22 417
Roraima.....	-	-	-	424	3 619	3 527	306	19 291	243 354
Pará.....	522 080	441 344	610 524	12 590	16 697	16 240	7 453	60 210	1 331 696
Amapá.....	1 016 964	1 785 770	1 043 716	2 134	3 576	3 244	1 541	20 221	246 509
Maranhão.....	-	-	18 214	116	43	45	84	231	3 081
Rio Grande do Norte.....	184 425	227 084	224 844	247	594	436	144	1 656	15 713
Bahia.....	577 727	810 041	915 178	2 084	2 162	3 296	1 198	13 555	306 485
Minas Gerais.....	20 999 008	32 852 681	29 601 739	7 787	14 504	14 105	5 435	72 474	959 138

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.2 - Produção dos principais minerais metálicos e não-metálicos, segundo as Unidades da Federação - 1987 - 89

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO								
	Quantidade (t)						Valor (NCz\$ 1 000)		
	Bruta			Beneficiada			1987	1988	1989
	1987	1988	1989	1987	1988	1989			
OURO (4)									
Paraná.....	-	-	-	24	-	-	15	-	-
Santa Catarina.....	34 406	26 660	1 050	15	7	0	10	9	54
Rio Grande do Sul.....	276 936	130 716	32 703	40	36	26	22	81	947
Mato Grosso.....	75 426	293 708	281 452	5 219	7 185	6 381	4 337	38 844	433 942
Goias.....	170 981	66 217	282 999	457	724	1 551	329	3 797	134 902
PRATA									
BRASIL.....	247 863	957 954	6 151 203	2	84	118	31	6 728	74 337
Amapá.....	-	-	1 032 187	-	-	0	-	-	98
Bahia.....	247 863	723 111	4 813 963	1	83	48	21	6 671	29 518
Minas Gerais.....	-	-	-	1	1	1	10	37	703
Paraná.....	-	234 843	281 452	-	0	1	-	20	-
Mato Grosso.....	-	-	23 601	-	-	68	-	-	44 020
QUARTZITO									
BRASIL.....	437 115	393 346	405 923	267 918	197 886	150 913	195	842	12 581
Bahia.....	531	1 321	1 288	52 286	-	-	25	36	48
Minas Gerais.....	99 962	59 918	97 119	-	-	-	20	59	2 986
São Paulo.....	335 302	308 250	269 769	215 632	197 886	150 913	150	711	9 033
Paraná.....	70	32	289	-	-	-	0	-	29
Goias.....	1 250	23 825	37 458	-	-	-	0	38	487
QUARTZO									
BRASIL.....	209 034	247 465	502 682	7 062	51 253	67 211	114	429	8 583
Roraima.....	-	-	-	-	5	-	-	22	-
Pará.....	-	180 856	428 694	-	45 178	62 627	-	268	1 190
Bahia.....	155 756	23 133	18 947	-	-	933	55	49	1 004
Minas Gerais.....	52 543	38 584	50 978	7 062	6 056	3 651	59	85	4 414
Espírito Santo.....	3	-	1 005	-	-	-	0	-	408
Rio de Janeiro.....	-	320	200	-	-	-	-	1	20
São Paulo.....	146	132	281	-	-	-	0	1	223
Santa Catarina.....	586	4 440	2 577	-	14	-	0	3	1 326
TALCO									
BRASIL.....	440 477	415 033	465 250	242 769	167 787	239 012	494	3 771	145 693
Ceará.....	1 252	790	924	-	-	-	0	3	48
Bahia.....	53 161	42 240	48 507	37 658	34 263	40 235	203	1 367	29 799
Minas Gerais.....	15 009	15 457	11 279	12 021	14 828	6 426	31	661	3 747
São Paulo.....	40 111	57 564	59 195	13 444	1 000	16 764	36	20	4 045
Paraná.....	330 808	296 559	343 018	179 510	115 273	173 041	223	1 689	106 871
Goias.....	136	2 423	2 327	136	2 423	2 548	1	31	1 183
TITÂNIO (ilmenita)									
BRASIL.....	198 060	178 180	214 042	169 303	142 167	144 212	263	3 180	37 781
Paraíba.....	74 034	109 346	109 154	54 758	79 474	100 474	220	2 601	26 927
Bahia.....	86 518	32 319	77 734	82 366	31 673	23 516	23	458	5 879
Espírito Santo.....	1 981	-	-	1 981	-	-	3	-	-
Rio de Janeiro.....	35 527	36 495	27 154	30 198	31 020	20 222	17	123	4 975
TUNGSTÊNIO									
BRASIL.....	346 557	268 631	212 260	1 364	1 212	1 196	273	1 880	22 341
Rio Grande do Norte.....	346 007	268 631	212 260	1 363	1 212	1 196	273	1 880	22 341
Santa Catarina.....	550	-	-	1	-	-	0	-	-
ZINCO									
BRASIL.....	1 036 958	1 462 811	1 430 509	700 348	832 383	894 525	1 028	7 563	601 955
Bahia.....	116 900	96 740	82 180	3 672	3 300	2 361	35	464	4 205
Minas Gerais.....	920 058	1 366 071	1 348 329	696 676	829 083	892 164	993	7 099	597 750

FORNE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Minas e Metalurgia, Departamento Nacional de Produção Mineral.

(1) Quantidade bruta expressa em 1 000 metros cúbicos e quantidade beneficiada expressa em quilates. (2) Quantidade bruta expressa em 1 000 metros cúbicos. (3) Quantidade expressa em 1 000 metros cúbicos. (4) Quantidade beneficiada expressa em quilogramas.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.3 - Produção de sal marinho, segundo as Unidades da Federação - 1985 - 89

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE SAL MARINHO (1)				
	1985	1986	1987	1988	1989
BRASIL.....	1 734 390	...	3 600 000	3 020 000	2 355 000
Maranhão.....	16 572	...	16 800	10 200	10 000
Piauí.....	17 951	...	18 160	10 300	10 000
Ceará.....	38 276	...	38 800	121 000	120 000
Rio Grande do Norte.....	1 339 874	...	3 200 000	2 815 000	2 000 000
Pernambuco.....	-
Sergipe.....	140	...	200	10 000	10 000
Rio de Janeiro (1).....	321 577	...	326 040	53 500	205 000

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Minas e Metalurgia, Departamento Nacional de Produção Mineral.

(1) Inclusive sal refinado de produção primária.

Sidra

BEM-VINDO AO IBGE



Se você tem um telefone, um modem, um microcomputador, Você pode acessar o banco de dados do IBGE, o Sidra (Sistema de Recuperação Automática). Você pode ter acesso ao Sidra através de dois meios: Renpac 2000 (da Embratel) e pela Rede Nacional de Telex.

Entre no Sidra. Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.4 - Produção de sal-gema, segundo as Unidades da Federação - 1985 - 89

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE SAL-GEMA (t)				
	1985	1986	1987	1988	1989
BRASIL	994 873	954 062	951 645	1 050 118	1 060 717
Alagoas.....	423 237	433 153	437 741	480 404	498 673
Bahia.....	571 636	520 909	513 904	569 714	562 044

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Minas e Metalurgia, Departamento Nacional de Produção Mineral.

51.5 - Produção de sinter, segundo as Unidades da Federação - 1986 - 90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE SÍNTER (1 000 t)				
	1986	1987	1988	1989	1990
BRASIL	21 471	21 871	24 952	24 703	21 395
Minas Gerais.....	7 201	8 238	10 380	9 749	9 230
Espírito Santo.....	4 992	4 769	4 602	4 850	3 669
Rio de Janeiro.....	5 739	5 541	5 786	5 368	4 600
São Paulo.....	3 539	3 323	4 184	4 736	3 896

FONTE - Instituto Brasileiro de Siderurgia, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Sidra

BEM-VINDO AO IBGE



Se você tem um telefone, um modem, um microcomputador, Você pode acessar o banco de dados do IBGE, o Sidra (Sistema de Recuperação Automática).

Entre no Sidra. Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.6 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 1988 - 90

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAMPOS PRODUTORES	PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL (1 000 m³)			UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAMPOS PRODUTORES	PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL (1 000 m³)		
	1988	1989	1990		1988	1989	1990
BRASIL	5 844 106	6 091 120	6 279 339	Sergipe	99 185	96 427	88 446
EM TERRA	2 062 049	2 195 999	2 262 951	Angelim.....	616	407	...
Amazonas.....	3 381	50 088	72 902	Atalaia Sul.....	4 046	2 920	...
Rio Urucu.....	3 381	50 088	72 902	Brejo Grande.....	4 666	3 672	...
Maranhão.....	37	-	-	Carmópolis.....	58 611	63 040	59 511
São João.....	37	-	-	Castanha.....	289	173	...
Ceará.....	1 581	1 606	1 758	Ilha Pequena.....	1 786	5 732	...
Fazenda Belém.....	1 581	1 606	1 758	Mato Grosso.....	11 445	8 144	...
Rio Grande do Norte.....	107 702	87 710	85 736	Riachuelo.....	3 660	3 515	...
Alto do Rodrigues.....	1 953	1 228	...	Siririzinho.....	13 190	8 494	8 188
Baixa do Algodão.....	468	306	...	Outros.....	878	330	20 747
Baixo Vermelho.....	-	177	...	Bahia.....	1 304 350	1 387 984	1 397 020
Brejinho.....	907	899	...	Água Grande.....	227 227	248 270	269 471
Cachoeirinha.....	934	2 087	...	Apraiús.....	3 238	3 980	...
Cajazeira.....	9	156	...	Araçás.....	30 825	47 002	62 559
Canto do Amaro.....	4 347	4 155	...	Aratu.....	233	10 012	...
Estreito.....	1 156	1 251	...	Biriba.....	1 291	2 707	...
Fazenda Pocinho.....	2 680	2 815	...	Buracica.....	3 475	3 330	...
Guamaré.....	12 832	19 086	11 368	Candeias.....	41 749	39 954	47 708
Livramento.....	39 042	21 088	17 437	Cassarongongo.....	14 201	23 058	26 939
Lorena.....	9 601	5 206	8 376	Cexis.....	77 167	134 599	160 620
Poço Xavier.....	2 868	4 769	...	Conceição.....	53 173	46 960	36 419
Rio Forquilha.....	-	340	...	Fazenda Alvorada.....	13 093	11 238	...
Rio Mossoró.....	738	503	...	Fazenda Azevedo.....	847	637	...
Serraria.....	7 848	8 437	...	Fazenda Bálsamo.....	55 351	59 916	43 036
Três Marias.....	277	466	...	Fazenda Belém.....	52 131	66 219	...
Upanema.....	20 728	14 122	24 071	Fazenda Boa Esperança.....	25 612	3 331	...
Várzea Redonda.....	27	169	...	Fazenda Imbé.....	19 822	16 515	...
Outros.....	1 287	450	24 483	Fazenda Panelas.....	20 848	16 732	...
Alagoas	416 984	408 651	435 463	Ilha Bimbarra.....	3 612	3 677	...
Cidade de São Miguel dos Campo	18 179	18 258	...	Ilha de Caçumba.....	515	1 174	...
Coqueiro Seco.....	474	6 098	...	Itaparica.....	23 550	20 279	...
Fazenda Pau Brasil.....	1 467	1 450	...	Jacuípe.....	53 593	32 396	...
Furado.....	133 656	93 345	101 486	Lamarão.....	11 926	67 537	...
Pilar.....	165 278	184 002	236 432	Mandacaru.....	1 967	947	...
São M. Marcos.....	-	-	80 484	Massapé.....	5 322	3 527	...
São Miguel dos Campos.....	93 977	101 123	...	Mata Remanso.....	57 324	60 888	...
Tabuleiro do Martins.....	3 153	3 567	...	Miranga.....	292 849	249 730	323 879
Outros.....	800	808	17 061	Miranga Norte.....	7 096	7 373	...
				Norte Fazenda Caruaçu.....	7 978	14 376	...
				Pedrinhas.....	18 888	1 496	...

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.6 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 1988 - 90

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAMPOS PRODUTORES	PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL (1 000 m³)			UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAMPOS PRODUTORES	PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL (1 000 m³)		
	1988	1989	1990		1988	1989	1990
Bahia				Rio Grande do Norte.....	543 021	568 663	523 675
Riacho da Barra.....	31 223	22 093	20 705	Agulha.....	4 334	3 418	2 660
Riacho Ouricuri.....	826	675	...	Aratum.....	1 175	1 429	...
Riacho São Pedro.....	12	635	...	Macau.....	556	359	...
Rio do Bu.....	12 741	16 850	23 499	Ubarana.....	536 956	563 447	516 072
Rio Itarari.....	3 219	5 492	...	Outros.....	-	-	4 943
Rio Joanes.....	1 793	3 781	...	Sergipe.....	738 352	756 070	766 234
Rio Pojuca.....	30 238	22 024	16 718	Área SES-19.....	9 273	3 083	...
Salgado.....	1 629	2 169	...	Caioba.....	350 316	353 393	344 270
Santana.....	1 578	741	...	Camurim.....	179 870	215 635	228 306
São Domingos.....	1 870	2 470	...	Dourado.....	20 243	17 582	13 480
São Pedro.....	1 340	3 302	...	Guaricema.....	165 226	166 076	177 700
Sesmaria.....	13 482	9 700	21 309	Outros.....	13 424	301	2 478
Socorro.....	28 637	25 538	...	Bahia.....	43 726	46 211	31 528
Socorro Extensão.....	3 397	1 804	...	Candeias.....	14 115	15 520	16 268
Sussuarana.....	4 249	13 217	6 301	Dom João.....	8 273	8 385	7 607
Taquipe.....	32 067	55 654	47 448	Itaparica.....	21 338	22 306	7 653
Outros.....	11 146	3 979	290 409	Espirito Santo.....	29 755	39 256	28 868
Espirito Santo.....	128 829	163 533	181 627	Cação.....	29 755	39 256	28 868
Cacimbas.....	190	473	...	Rio de Janeiro.....	2 330 125	2 389 117	2 584 471
Campo Grande.....	380	931	...	Albacora.....	78 816	94 028	136 752
Conceição da Barra.....	119	268	...	Área RJS-95.....	-	54 797	...
Fazenda Cedro.....	5 301	5 521	...	Área RJS-322.....	4 918	89 021	...
Fazenda Cedro Norte.....	3 159	4 170	...	Área RJS-387.....	66 497	85 682	...
Fazenda Queimadas.....	11 985	25 581	12 959	Bagre.....	122 471	87 548	53 169
Fazenda São Jorge.....	578	348	...	Bicudo.....	56 617	76 773	91 843
Lagoa Parda.....	15 079	19 137	7 085	Bonito.....	228 541	294 540	326 310
Lagoa Parda Norte.....	2 948	1 830	...	Carapeba.....	64	23 291	32 347
Lagoa Parda Sul.....	2 645	2 246	...	Cherne.....	103 487	96 506	79 484
Lagoa Piabanha.....	597	299	...	Corvina.....	67 129	57 703	55 010
Lagoa Suruaca.....	30 278	26 115	38 082	Enchova.....	123 573	34 252	231 284
Mariricu.....	1 064	770	...	Garoupa.....	167 829	192 599	265 987
Rio Itaúnas.....	44 019	61 704	64 607	Linguado.....	239 487	244 945	228 165
Rio Mariricu.....	2 118	2 989	...	Marimba.....	78 956	77 631	92 574
Rio Preto.....	1 098	992	...	Namorado.....	415 281	342 003	354 857
Rio Preto Oeste.....	649	579	...	Pampo.....	353 624	285 529	146 665
Rio São Mateus.....	4 470	7 175	11 771	Piraúna.....	60 878	64 082	54 976
São Mateus.....	1 752	2 066	...	Trilha.....	68 893	65 821	93 431
Outros.....	400	339	47 123	Vermelho.....	-	20 244	64 502
PLATAFORMA CONTINENTAL.....	3 782 057	3 895 121	4 016 388	Outros.....	92 864	102 122	277 115
Ceará.....	97 078	95 814	81 612				
Atum.....	26 404	45 910	44 086				
Curiman.....	45 665	30 289	18 285				
Espada.....	4 951	4 086	3 436				
Xaréu.....	20 058	15 529	15 805				

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.7 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 1988 - 90

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAMPOS PRODUTORES	PRODUÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO (m³)			UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAMPOS PRODUTORES	PRODUÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO (m³)		
	1988	1989	1990		1988	1989	1990
BRASIL.....	32 284 381	34 560 675	36 588 780	Sergipe.....	2 050 653	2 073 518	1 945 083
EM TERRA.....	10 463 407	11 317 266	10 893 784	Aguilhadas.....	10 361	9 262	...
Amazonas.....	13 848	185 476	215 952	Angelim.....	8 058	4 243	...
Rio Uruçu.....	13 848	185 476	215 952	Aruari.....	3 770	3 293	...
Maranhão.....	474	-	-	Brejo Grande.....	26 506	17 149	...
São João.....	474	-	-	Carmópolis.....	1 437 105	1 506 837	1 429 629
Ceará.....	230 280	230 978	249 950	Castanhal.....	13 736	9 081	...
Fazenda Belém.....	230 280	230 978	249 950	Cidade Aracaju.....	2 499	1 539	...
Rio Grande do Norte.....	2 502 653	3 346 949	3 452 955	Ilha Pequena.....	12 866	35 470	...
Alto do Rodrigues.....	218 055	208 925	203 075	Mato Grosso.....	15 761	12 951	...
Baixa do Algodão.....	46 725	30 620	...	Riachuelo.....	214 285	197 311	181 665
Brejinho.....	22 871	30 559	...	Siririzinho.....	300 445	274 345	255 755
Cachoeirinha.....	18 850	21 320	...	Outros.....	5 261	2 037	78 034
Cajazeiras.....	3 165	20 160	...	Bahia.....	4 273 541	4 194 210	3 892 431
Canto do Amaro.....	1 054 150	1 985 280	2 126 000	Água Grande.....	281 971	280 347	279 548
Estreito.....	286 195	312 665	361 235	Apriúis.....	6 124	8 423	...
Fazenda Pocinho.....	243 497	256 705	213 415	Araçás.....	370 332	369 917	377 929
Guamaré.....	32 608	32 512	...	Buracica.....	360 259	325 784	291 760
Livramento.....	234 685	167 955	...	Candeias.....	145 669	145 233	...
Lorena.....	24 777	13 840	...	Cassarongongo.....	163 376	197 823	...
Mossoró.....	3 498	8 162	...	Cexis.....	126 197	155 717	...
Poço Xavier.....	32 550	50 415	...	Dom João.....	54 026	51 852	...
Redonda.....	5 237	7 484	...	Fazenda Alvorada.....	316 658	281 046	228 760
Rio Mossoró.....	9 201	6 268	...	Fazenda Bálamo.....	425 946	383 043	303 348
Serraria.....	94 859	76 180	...	Fazenda Belém.....	44 091	28 827	...
Três Marias.....	27 705	49 090	...	Fazenda Boa Esperança.....	64 809	63 941	...
Upanema.....	56 461	49 325	...	Fazenda Itambé.....	111 895	104 081	...
Outros.....	87 564	21 484	549 230	Fazenda Panelas.....	22 149	22 460	...
Alagoas.....	578 922	499 204	442 525	Fazenda Santo Estêvão.....	17 406	22 274	...
Cidade de São Miguel dos Campo	5 059	4 954	...	Ilha da Caçumba.....	16 359	37 591	...
Fazenda Pau Brasil.....	6 929	5 476	...	Lagoa do Paulo.....	4 877	14 828	...
Furado.....	138 140	117 360	...	Malombé.....	22 972	17 369	...
Pilar.....	375 260	323 350	271 407	Massapé.....	9 484	10 498	...
São Miguel dos Campos.....	9 255	9 738	...	Mata Remanso.....	116 666	105 739	...
Sul de Coruripe.....	8 027	7 144	...	Miranga.....	517 035	497 034	480 458
Tabuleiro do Martins.....	25 961	24 832	...	Miranga Norte.....	7 871	8 011	...
Outros.....	10 291	6 350	171 118	Norte Fazenda Caruaçu.....	40 118	50 769	...
				Riacho da Barra.....	194 626	167 934	...
				Riacho Ouricuri.....	20 030	16 310	...
				Rio do Bu.....	166 400	229 381	...
				Rio dos Ovos.....	19 098	17 940	...

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.7 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 1988 - 90

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAMPOS PRODUTORES	PRODUÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO (m³)			UNIDADES DA FEDERAÇÃO E CAMPOS PRODUTORES	PRODUÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO (m³)		
	1988	1989	1990		1988	1989	1990
Bahia				Rio Grande do Norte	1 020 175	957 910	782 856
Rio Itarari.....	61 723	55 128	...	Aguilha.....	64 525	57 950	...
Rio Pojuca.....	140 532	127 717	...	Aratum.....	49 020	40 100	...
Salgado.....	43 029	52 376	...	Macau.....	11 800	9 760	...
Santana.....	11 174	5 866	...	Ubarana.....	894 830	850 100	672 655
São Domingos.....	19 204	21 681	...	Outros.....	-	-	110 201
São Pedro.....	20 770	24 543	...	Sergipe	749 328	761 100	657 760
Sesmaria.....	39 780	37 238	...	Caioba.....	123 670	102 520	...
Taquipe.....	237 634	217 333	195 224	Camurim.....	322 190	376 660	316 909
Outros.....	53 251	38 156	1 735 404	Dourado.....	52 625	41 445	...
Espírito Santo	765 912	739 169	694 888	Guaricema.....	231 825	234 695	229 590
Cacimbas.....	2 712	5 430	...	Salgo.....	16 797	5 174	...
Conceição da Barra.....	3 566	18 350	...	Outros.....	2 219	606	111 261
Fazenda Cedro.....	50 128	32 694	...	Bahia	267 883	230 001	185 057
Fazenda Cedro Norte.....	26 712	27 582	...	Candeias.....	31 800	29 823	...
Fazenda Queimadas.....	127 743	127 431	85 478	Dom João.....	236 083	200 178	150 102
Fazenda São Jorge.....	29 306	17 441	...	Outros.....	-	-	34 955
Lagoa Parda.....	190 324	199 195	215 698	Espírito Santo	197 450	200 158	147 593
Lagoa Parda Norte.....	22 465	14 174	...	Cação.....	197 450	200 158	147 593
Lagoa Piabinha.....	14 224	5 896	...	Rio de Janeiro	18 853 290	20 385 750	23 170 910
Lagoa Suruaca.....	96 175	95 592	...	Albacora.....	961 040	982 540	1 406 690
Rio Itaúnas.....	53 119	55 624	...	Bicudo.....	700 410	1 042 740	1 250 970
Rio Mariricu.....	6 613	10 945	...	Bonito.....	540 810	730 620	852 870
Rio Preto.....	25 645	23 007	...	Carapeba.....	2 540	961 250	1 829 810
Rio Preto Oeste.....	19 127	19 385	...	Cherne.....	1 924 110	2 167 030	2 212 600
Rio São Mateus.....	14 471	12 122	...	Corvina.....	972 400	872 800	780 910
São Mateus.....	70 170	61 787	...	Enchova.....	631 980	313 650	773 320
Outros.....	13 412	12 514	393 712	Garoupa.....	1 217 180	1 235 380	1 049 930
Paraná	47 124	47 762	-	Linguado.....	1 631 380	1 495 000	1 435 850
Six.....	47 124	47 762	-	Marimbás.....	1 111 750	1 133 050	1 344 800
PLATAFORMA CONTINENTAL	21 820 974	23 273 409	25 694 976	Moréia.....	-	-	208 610
Ceará	732 850	738 490	750 800	Namorado.....	3 415 180	3 209 830	2 950 110
Atum.....	196 320	314 120	301 460	Pampo.....	2 502 630	2 101 090	1 281 650
Curiman.....	278 660	187 240	183 805	Pargo.....	200	716 740	1 129 950
Espada.....	92 890	80 500	...	Piraúna.....	924 170	913 520	757 850
Xaréu.....	164 980	156 630	193 960	Vermelho.....	-	728 100	2 536 560
Outros.....	-	-	71 575	Viola.....	505 480	424 240	441 510
				Outros.....	1 812 230	1 358 170	926 920

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.8 - Produção de líquido de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 1985 - 90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE LÍQUIDO DE GÁS NATURAL (m³)					
	1985	1986	1987	1988	1989	1990
BRASIL.....	969 349	1 183 799	1 379 187	1 297 003	1 205 092	1 298 607
Ceará.....	-	-	27 869	31 914	29 600	24 069
Rio Grande do Norte.....	9 530	225 035	251 749	243 021	243 277	231 881
Alagoas.....	-	-	-	4 723	6 850	5 956
Sergipe.....	287 425	294 247	296 767	279 707	288 410	309 914
Bahia.....	322 801	306 841	312 552	316 988	324 156	345 641
Espírito Santo.....	10 553	10 846	10 550	14 530	18 219	16 706
Rio de Janeiro.....	339 040	356 830	479 700	406 120	294 580	364 440

FONTE - Petróleo Brasileiro S.A., Serviço de Planejamento.

51.9 - Produção de carvão mineral, segundo o tipo - 1986 - 90

TIPO	PRODUÇÃO DE CARVÃO MINERAL (t)				
	1986	1987	1988	1989	1990
BRUTO.....	22 700 236	18 115 355	20 984 357	18 196 082	11 268 232
Energético.....	6 010 254	5 709 654	5 947 198	5 349 045	3 918 865
Metalúrgico.....	1 007 523	695 528	834 968	680 227	348 459

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Departamento Nacional de Combustíveis, Coordenação de Planejamento.

51.10 - Produção de carvão mineral bruto, segundo as Unidades da Federação - 1986 - 90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE CARVÃO MINERAL BRUTO (t)				
	1986	1987	1988	1989	1990
BRASIL.....	22 700 236	18 115 355	20 984 357	18 196 082	11 268 232
Paraná.....	469 916	404 741	354 139	273 302	238 242
Santa Catarina.....	17 436 795	13 425 603	16 437 114	13 924 819	7 247 674
Rio Grande do Sul.....	4 793 525	4 285 011	4 193 104	3 997 961	3 782 316

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Departamento Nacional de Combustíveis, Coordenação de Planejamento.

FECUNDIDADE 1984, em cinco volumes

CONHEÇA A POPULAÇÃO BRASILEIRA MAIS DE PERTO



Lendo os resultados da última pesquisa do IBGE sobre os níveis de FECUNDIDADE em todo o Brasil.

Os cinco volumes abrangem Brasil e Grandes Regiões, todos os Estados e mais as Regiões Metropolitanas.

O 1.º volume já está à venda com as estatísticas da FECUNDIDADE no Brasil e nas Grandes Regiões (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste).

Reserve o seu. Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.11 - Consumo de carvão metalúrgico nacional e importado - 1986 - 90

ESPECIFICAÇÃO	CONSUMO DE CARVÃO METALÚRGICO (t)				
	1986	1987	1988	1989	1990
TOTAL	10 385 186	9 709 701	10 344 524	10 227 033	9 888 000
Nacional.....	1 164 604	763 973	797 992	772 205	490 000
Importado.....	9 220 582	8 945 728	9 546 532	9 454 828	9 398 000

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Departamento Nacional de Combustíveis, Coordenação de Planejamento.

51.12 - Consumo de carvão energético, segundo os setores - 1986 - 90

SETORES	CONSUMO DE CARVÃO ENERGÉTICO (1 000 t)				
	1986	1987	1988	1989	1990 (1)
TOTAL	7 103	6 987	5 793	5 178	4 030
Energia elétrica.....	3 403	2 739	2 327	3 039	2 685
Cimento.....	2 287	2 200	1 814	1 062	1 035
Tecelagem, papel e celulose.....	294	378	404	191	73
Fumo, alimentação e transporte.....	303	335	225	253	104
Siderurgia.....	233	88	67	116	57
Cerâmica.....	65	87	116	121	45
Outros.....	518	1 160	840	396	31

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Departamento Nacional de Combustíveis, Coordenação de Planejamento.

(1) Dados sujeitos a retificação.

LIVRARIA DO IBGE

LIVRARIA DO IBGE EXCLUSIVAMENTE BRASIL!

LIVRARIA



A LIVRARIA DO IBGE só tem publicações sobre o Brasil: nossa gente, nosso território, nossos recursos naturais, nossos domicílios, nossa economia, etc.
Quando Você entra na LIVRARIA DO IBGE, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

LIVRARIA DO IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 146
20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.13 - Produção de cimento "Portland", segundo as Unidades da Federação - 1988 - 90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE CIMENTO "PORTLAND" (1)								
	Total			"Portland" comum			"Portland" alto-forno		
	1988	1989 (1)	1990	1988	1989 (1)	1990	1988	1989 (1)	1990
BRASIL	25 328 769	25 920 012	25 848 359	17 855 122	18 787 621	19 007 480	2 962 376	3 432 211	3 502 644
Amazonas.....	400 060	402 506	387 301	-	-	-	400 060	402 506	387 301
Pará.....	336 375	386 966	321 870	80 627	105 092	56 793	-	-	-
Maranhão.....	224 585	213 197	131 162	-	25 035	4 211	-	-	-
Ceará.....	663 940	634 290	603 197	544 898	474 801	453 718	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	228 247	180 396	135 003	12 447	12 668	11 909	-	-	-
Paraíba.....	408 988	731 895	1 108 579	49 154	426 020	809 294	-	-	-
Pernambuco.....	913 912	571 731	405 568	29 292	42 795	23 234	-	-	-
Alagoas.....	267 553	290 392	342 200	9 686	287 468	342 200	-	-	-
Sergipe.....	387 308	394 167	458 969	387 308	394 167	458 969	-	-	-
Bahia.....	491 680	514 787	508 158	491 680	514 787	508 158	-	-	-
Minas Gerais.....	6 806 381	6 780 142	6 618 934	6 151 936	5 880 182	5 566 043	654 445	899 960	1 052 891
Espírito Santo.....	840 213	962 383	995 678	244 425	221 731	279 868	595 788	740 652	715 810
Rio de Janeiro.....	2 310 657	2 440 108	2 403 443	1 375 470	1 413 960	1 480 658	885 861	973 686	878 694
São Paulo.....	5 162 199	5 142 976	5 224 249	4 754 466	4 744 120	4 835 351	361 062	354 969	367 115
Paraná.....	2 048 241	2 199 902	2 235 997	1 563 692	1 997 420	2 110 429	-	-	-
Santa Catarina.....	428 790	501 020	531 120	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	1 261 111	1 372 008	1 348 681	76 672	106 667	79 228	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	288 318	295 143	305 385	288 318	295 143	305 385	-	-	-
Goiás.....	1 001 420	1 033 154	933 366	936 260	972 716	832 533	65 160	60 438	100 833
Distrito Federal.....	858 791	872 849	849 499	858 791	872 849	849 499	-	-	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE CIMENTO "PORTLAND" (1)								
	"Portland" pozolânico			"Portland" branco			"Portland" alvenaria		
	1988	1989 (1)	1990	1988	1989 (1)	1990	1988	1989 (1)	1990
BRASIL	4 427 497	3 609 027	3 279 098	49 326	52 462	44 091	34 448	38 691	15 046
Amazonas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	255 748	281 874	265 077	-	-	-	-	-	-
Maranhão.....	224 585	188 162	126 951	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	119 042	159 489	149 479	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	215 800	167 728	123 094	-	-	-	-	-	-
Paraíba.....	359 834	305 875	299 285	-	-	-	-	-	-
Pernambuco.....	884 620	528 936	382 334	-	-	-	-	-	-
Alagoas.....	257 867	2 924	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	-	-	-	49 326	52 462	44 091	-	-	-
São Paulo.....	12 223	5 196	6 737	-	-	-	34 448	38 691	15 046
Paraná.....	484 549	202 482	125 568	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina.....	428 790	501 020	531 120	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	1 184 439	1 265 341	1 269 453	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE- Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.

(1) Dados retificados.

PNAD 89, Vol. 13, em cinco tomos

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMÍCIOS DE 1989
Volume 13, em cinco tomos

A maior pesquisa domiciliar feita anualmente no Brasil.
Os mais recentes resultados sobre as principais características sociais e econômicas.
População. Instrução. Mão-de-obra. Famílias. Domicílios.
Os cinco tomos abrangem Brasil e Grandes Regiões, todos os Estados mais as Regiões Metropolitanas.
Inicie esta coleção pelo Tomo 1 - Brasil e Grandes Regiões.

Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.14 - Consumo aparente de cimento "Portland", segundo Unidades da Federação - 1988 - 90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO APARENTE DE CIMENTO "PORTLAND" (1)								
	Total			"Portland" comum			"Portland" alto forno		
	1988	1989 (1)	1990	1988	1989 (1)	1990	1988	1989 (1)	1990
BRASIL	25 281 699	25 768 469	25 915 684	17 818 187	18 660 997	18 985 630	2 975 875	3 425 824	3 520 047
Rondônia.....	131 624	139 753	134 244	96 104	95 565	76 075	35 515	44 102	58 169
Acre.....	14 064	20 167	16 560	4 752	7 189	2 289	9 244	12 968	14 271
Amazonas.....	307 561	289 936	261 171	5 937	3 091	6 024	301 439	286 409	254 809
Roraima.....	19 204	24 475	26 132	-	-	-	19 204	24 475	26 132
Pará.....	466 580	509 314	448 101	191 797	218 193	167 787	46 006	33 112	35 458
Amapá.....	10 918	17 323	23 766	8 658	3	193	-	-	-
Tocantins.....	-	42 877	66 753	-	34 879	37 354	-	1 018	11 610
Maranhão.....	330 254	283 969	267 507	101 579	92 071	88 727	-	783	905
Piauí.....	164 310	151 233	137 580	93 114	91 688	86 737	-	-	-
Ceará.....	455 731	451 222	501 105	329 711	331 780	390 570	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	270 162	221 971	199 978	20 734	64 268	65 764	-	-	-
Paraíba.....	277 928	264 506	369 048	34 646	31 833	138 863	-	-	-
Pernambuco.....	855 312	862 467	945 732	75 634	418 002	584 051	-	-	-
Alagoas.....	270 550	244 303	313 313	9 611	193 621	278 566	-	-	-
Sergipe.....	244 302	229 199	243 432	219 006	211 117	238 562	-	-	-
Bahia.....	1 109 166	1 065 562	1 176 212	1 008 570	1 002 060	1 106 734	9 036	7 408	35 617
Minas Gerais.....	3 008 625	3 061 680	3 214 713	2 563 537	2 449 419	2 371 657	440 150	608 739	840 343
Espírito Santo.....	500 928	570 062	600 661	122 352	93 511	24 022	378 263	476 551	576 639
Rio de Janeiro.....	2 495 511	2 694 481	2 701 248	1 958 396	2 052 078	2 134 838	519 974	625 099	553 467
São Paulo.....	8 073 759	8 216 292	7 996 441	6 805 603	6 871 982	6 900 437	1 153 825	1 241 261	1 020 495
Paraná.....	1 802 384	1 755 893	1 671 284	1 457 319	1 594 560	1 581 476	3 693	4 492	1 587
Santa Catarina.....	935 789	1 044 136	1 078 047	443 081	519 997	536 172	-	15	4 309
Rio Grande do Sul.....	1 483 819	1 581 462	1 539 670	285 157	317 049	273 308	1 300	625	-
Mato Grosso do Sul.....	348 917	370 571	340 624	331 754	349 990	316 525	17 133	20 466	24 099
Mato Grosso.....	349 906	346 554	318 701	337 823	346 071	317 317	10	220	734
Goiás.....	529 533	876 469	867 445	900 310	843 144	806 583	29 223	33 325	60 186
Distrito Federal.....	424 862	432 592	456 216	413 002	427 836	454 999	11 860	4 756	1 217

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO APARENTE DE CIMENTO "PORTLAND" (1)								
	"Portland" pozolânico			"Portland" branco			"Portland" alvenaria		
	1988	1989 (1)	1990	1988	1989 (1)	1990	1988	1989 (1)	1990
BRASIL	4 405 607	3 592 265	3 352 642	47 499	50 777	42 267	34 531	38 606	15 098
Rondônia.....	-	-	-	5	86	-	-	-	-
Acre.....	-	-	-	68	10	-	-	-	-
Amazonas.....	-	200	100	185	236	238	-	-	-
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	228 705	258 009	244 856	72	-	-	-	-	-
Amapá.....	2 260	17 320	23 573	-	-	-	-	-	-
Tocantins.....	-	6 980	17 789	-	-	-	-	-	-
Maranhão.....	228 660	191 115	177 875	15	-	-	-	-	-
Piauí.....	71 196	59 545	50 843	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	125 945	119 442	110 535	75	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	249 325	157 703	134 214	103	-	-	-	-	-
Paraíba.....	243 236	232 673	230 185	46	-	-	-	-	-
Pernambuco.....	779 364	444 465	361 681	314	-	-	-	-	-
Alagoas.....	260 770	50 682	34 747	169	-	-	-	-	-
Sergipe.....	25 221	18 082	4 870	75	-	-	-	-	-
Bahia.....	87 158	53 996	31 318	4 402	2 098	2 543	-	-	-
Minas Gerais.....	75	-	-	4 841	3 498	2 713	22	24	-
Espírito Santo.....	-	-	-	313	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	435	-	-	15 592	16 344	12 823	1 114	960	120
São Paulo.....	60 969	41 654	40 429	20 428	24 076	20 215	32 934	37 319	14 865
Paraná.....	340 849	152 577	84 373	312	4 051	3 735	211	213	113
Santa Catarina.....	492 458	524 034	537 566	-	-	-	250	90	-
Rio Grande do Sul.....	1 197 362	1 263 788	1 266 362	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	30	115	-	-	-	-
Mato Grosso.....	11 619	-	650	454	263	-	-	-	-
Goiás.....	-	-	676	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.

(1) Dados retificados.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.15 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 1988 - 90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	PRODUÇÃO DE AÇO BRUTO (1 000 t)				
		Total	Processo			
			Siemens-Martin	Oxigênio básico	Forno elétrico	EOF
BRASIL.....	1988	24 657	196	18 523	5 536	402
	1989	25 055	1	18 739	5 660	655
	1990	20 567	-	15 214	4 896	457
Pará.....	1988	12	-	-	12	-
	1989	14	-	-	14	-
	1990	11	-	-	11	-
Ceará.....	1988	70	-	-	70	-
	1989	76	-	-	76	-
	1990	59	-	-	59	-
Pernambuco.....	1988	290	-	-	290	-
	1989	297	-	-	297	-
	1990	249	-	-	249	-
Alagoas.....	1988	42	-	-	42	-
	1989	44	-	-	44	-
	1990	42	-	-	42	-
Bahia.....	1988	229	-	-	229	-
	1989	336	-	-	336	-
	1990	316	-	-	316	-
Minas Gerais.....	1988	9 736	34	8 362	996	344
	1989	9 677	-	8 233	1 019	425
	1990	8 436	-	7 170	868	398
Espírito Santo.....	1988	3 533	-	3 240	293	-
	1989	3 582	-	3 269	313	-
	1990	2 269	-	1 986	283	-
Rio de Janeiro.....	1988	5 385	-	4 027	1 358	-
	1989	5 229	-	3 831	1 398	-
	1990	4 382	-	3 157	1 225	-
São Paulo.....	1988	4 557	162	2 894	1 443	58
	1989	5 003	1	3 406	1 366	230
	1990	4 112	-	2 901	1 152	59
Paraná.....	1988	333	-	-	333	-
	1989	327	-	-	327	-
	1990	274	-	-	274	-
Rio Grande do Sul.....	1988	470	-	-	470	-
	1989	470	-	-	470	-
	1990	417	-	-	417	-

FONTE - Instituto Brasileiro de Siderurgia, Departamento de Pesquisa e Estatística.

NOTA - Dados correspondentes à produção de aço em lingotes, produtos de lingotamento contínuo e aço para fundição.

51.16 - Produção de ferro gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 1988 - 90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	PRODUÇÃO DE FERRO GUSA (1 000 t)			
		Total	Processo		
			Alto forno a coque	Alto forno a carvão vegetal	Forno elétrico de redução
BRASIL.....	1988	23 454	15 647	7 575	232
	1989	24 363	15 802	8 325	236
	1990	21 141	12 958	8 018	167
Minas Gerais.....	1988	12 718	5 871	6 660	187
	1989	13 073	5 884	6 992	197
	1990	12 348	5 152	7 050	146
Espírito Santo.....	1988	3 123	3 123	-	-
	1989	3 238	3 238	-	-
	1990	2 190	2 190	-	-
Rio de Janeiro.....	1988	4 525	3 850	630	45
	1989	4 505	3 413	1 053	39
	1990	3 737	2 851	865	21
São Paulo.....	1988	3 017	2 803	214	-
	1989	3 484	3 267	217	-
	1990	2 818	2 765	53	-
Rio Grande do Sul.....	1988	71	-	71	-
	1989	63	-	63	-
	1990	48	-	48	-

FONTE - Instituto Brasileiro de Siderurgia, Departamento de Pesquisa e Estatística.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.17 - Produção de laminados planos, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 1988 - 90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	PRODUÇÃO DE LAMINADOS PLANOS (1 000 t)					
		Total	Tipo				
			Chapas e bobinas grossas	Chapas finas a quente e bobinas a quente	Chapas finas a frio e bobinas a frio	Chapas galvanizadas revestidas	Chapas silíceas
BRASIL.....	1988	9,722	2,585	3,134	2,550	361	72
	1989	9,798	2,545	3,132	2,521	417	76
	1990	8,768	2,275	3,103	2,044	361	72
Minas Gerais.....	1988	3,824	1,313	1,066	1,093	-	72
	1989	5,004	1,357	1,036	1,078	417	76
	1990	4,485	1,187	1,040	947	361	72
Rio de Janeiro.....	1988	3,363	253	1,376	613	361	-
	1989	2,172	249	1,288	568	-	-
	1990	1,827	172	1,231	391	-	-
São Paulo.....	1988	2,535	999	692	844	-	-
	1989	2,822	939	808	875	-	-
	1990	2,454	916	832	708	-	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	PRODUÇÃO DE LAMINADOS PLANOS (1 000 t)						
		Tipo						
		Folhas-de-flandres revestidas	Chapas e bobinas a quente (alto carbono)	Chapas inoxidáveis	Outras chapas e bobinas ligadas	Folhas não revestidas	Chapas cromadas	Chapas com outros revestimentos
BRASIL.....	1988	496	29	97	55	182	140	41
	1989	551	22	94	58	177	162	43
	1990	448	27	97	49	132	129	29
Minas Gerais.....	1988	-	29	97	55	99	-	-
	1989	551	22	94	58	110	162	43
	1990	448	27	97	49	99	129	29
Rio de Janeiro.....	1988	496	0	-	-	83	140	41
	1989	-	-	-	-	67	-	-
	1990	-	-	-	-	33	-	-
São Paulo.....	1988	-	-	-	-	-	-	-
	1989	-	-	-	-	-	-	-
	1990	-	-	-	-	-	-	-

FONTE - Instituto Brasileiro de Siderurgia, Departamento de Pesquisa e Estatística.

NOTA - Excluída a produção de blocos, tarugos e palanquilhas.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.18 - Produção de laminados não planos, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	PRODUÇÃO DE LAMINADOS NÃO PLANOS (1 000 t)						
		Total	Tipo					
			Barras	Vergalhões	Perfilados	Trilhos e acessórios	Fio máquina (1)	Tubos sem costura
BRASIL.....	1988	6,431	1,139	2,209	425	91	2,238	329
	1989	6,472	1,080	2,421	439	23	2,196	314
	1990	5,958	957	2,342	263	22	2,136	238
Pará.....	1988	11	-	11	-	-	0	-
	1989	12	-	11	-	-	1	-
	1990	10	-	9	-	-	1	-
Ceará.....	1988	59	8	45	6	-	-	-
	1989	68	5	56	7	-	-	-
	1990	50	12	33	5	-	-	-
Pernambuco.....	1988	266	2	203	-	-	61	-
	1989	268	1	180	-	-	87	-
	1990	247	-	161	-	-	86	-
Alagoas.....	1988	35	27	-	8	-	-	-
	1989	37	26	-	11	-	-	-
	1990	42	30	-	12	-	-	-
Bahia.....	1988	209	-	197	-	-	12	-
	1989	215	-	197	-	-	18	-
	1990	228	-	222	-	-	6	-
Minas Gerais.....	1988	2,773	299	686	-	-	1,476	312
	1989	2,698	258	739	-	-	1,401	300
	1990	2,614	223	791	-	-	1,373	227
Espírito Santo.....	1988	150	1	37	112	-	-	-
	1989	216	-	95	121	-	-	-
	1990	199	12	109	78	-	-	-
Rio de Janeiro.....	1988	1,326	119	439	215	86	467	-
	1989	1,310	170	480	204	23	433	-
	1990	1,278	152	524	114	22	466	-
São Paulo.....	1988	1,059	513	406	47	-	76	17
	1989	1,025	439	434	56	-	82	14
	1990	789	368	319	23	-	68	11
Paraná.....	1988	67	-	67	-	-	-	-
	1989	74	-	74	-	-	-	-
	1990	55	-	55	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	1988	476	170	118	37	5	146	-
	1989	549	181	155	40	-	173	-
	1990	446	160	119	31	-	136	-

FONTE - Instituto Brasileiro de Siderurgia, Departamento de Pesquisa e Estatística.

NOTA - Exclusiva a produção de blocos, tarugos e palanquilhas.

(1) Inclusive vendas para produção de trefilados.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.19 - Formação do consumo aparente de laminados de aço, segundo os produtos siderúrgicos - 1989 - 90

PRODUTOS SIDERÚRGICOS	FORMAÇÃO DO CONSUMO APARENTE (1 000 t)					
	Total		Vendas internas		Importação	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990
TOTAL	11 748	8 973	11 473	8 782	275	191
Laminados planos.....	6 654	4 988	6 422	4 841	232	147
Laminados não planos.....	5 094	3 985	5 051	3 941	43	44

FONTE - Instituto Brasileiro de Siderurgia, Departamento de Pesquisa e Estatística.

NOTAS - 1. Para o cálculo do consumo aparente, foram consideradas as importações de produtos transformados, tais como: trefilados, tiras e fitas.
2. Devido a modificação na metodologia da divulgação dos dados, não foi possível manter a série histórica.

51.20 - Produção de lingotes, blocos, tarugos, palanquilhas e placas, segundo as Unidades da Federação - 1988 - 90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO (1 000 t)		
	1988	1989	1990
TOTAL			
BRASIL	6 166	6 473	4 880
Ceará.....	-	2	-
Pernambuco.....	-	7	-
Bahia.....	-	79	90
Minas Gerais.....	2 345	2 343	2 106
Espírito Santo.....	3 014	3 005	1 869
Rio de Janeiro.....	237	430	271
São Paulo.....	289	343	297
Paraná.....	262	235	223
Rio Grande do Sul.....	19	29	24
LINGOTES, BLOCOS, TARUGOS E PALANQUILHAS (1)			
BRASIL	2 856	2 903	2 514
Ceará.....	-	2	-
Pernambuco.....	-	7	-
Bahia.....	-	79	90
Minas Gerais.....	1 517	1 624	1 651
Espírito Santo.....	597	292	92
Rio de Janeiro.....	237	430	271
São Paulo.....	224	205	163
Paraná.....	262	235	223
Rio Grande do Sul.....	19	29	24
PLACAS (1)			
BRASIL	3 310	3 570	2 366
Minas Gerais.....	828	719	455
Espírito Santo.....	2 417	2 713	1 777
Rio de Janeiro.....	0	-	-
São Paulo.....	65	138	134

FONTE - Instituto Brasileiro de Siderurgia, Departamento de Pesquisa e Estatística.

(1) Produção destinada à venda.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.21 - Produção de ferroligas, segundo os tipos - 1985 - 90

TIPOS	PRODUÇÃO DE FERROLIGAS (1)					
	1985	1986	1987	1988	1989	1990
TOTAL	757 211	811 282	823 715	972 969	1 031 671	939 277
Ferroligas à base de manganês alto carbono - Fe Mn AC..	315 106	341 661	343 274	374 078	388 930	387 283
Ferromanganês alto carbono - Fe Mn AC.....	119 661	147 135	136 275	161 896	154 305	153 033
Ferrossilício-manganês - Fe Si Mn.....	180 271	177 568	188 022	193 490	208 262	216 779
Ferromanganês médio e baixo carbono - Fe MnMc/BC..	15 174	16 958	18 977	18 692	26 363	17 471
Ferroligas à base de silício.....	233 440	278 507	296 814	378 344	436 793	388 542
Ferrossilício 75% - Fe Si 75%.....	171 261	208 237	225 129	259 692	278 787	223 937
Ferrossilício 45% - Fe Si 45%.....	10 523	9 478	6 030	7 846	8 207	5 471
Ferrossilício-cálcio - Fe Ca Si.....	22 179	23 715	25 673	31 519	33 020	27 520
Silício-metálico - Si metálico.....	29 477	37 077	39 982	79 287	116 779	131 614
Ferroligas à base de cromo.....	136 163	118 904	113 473	139 201	122 205	88 726
Ferrocromo alto carbono - Fe Cr AC.....	114 637	95 666	93 386	116 329	101 264	73 105
Ferrossilício-cromo - Fe Si Cr.....	8 875	9 512	8 079	9 177	8 938	4 973
Ferrocromo baixo carbono - Fe Cr BC.....	12 651	13 726	12 008	13 695	12 003	10 648
Ferroligas à base de níquel.....	33 467	34 296	35 496	33 930	34 997	34 257
Ferro-níquel alto carbono - Fe Ni AC.....	3 558	4 513	3 219	2 265	1 477	788
Ferro-níquel baixo carbono - Fe Ni BC.....	29 909	29 783	32 277	31 665	33 520	33 469
Ferroligas especiais.....	39 035	37 914	34 658	47 416	48 746	40 469
Ferrossilício-magnésio - Fe Si Mg.....	14 876	13 053	17 575	17 000	15 864	10 340
Ferrossilício-zircônio - Fe Si Zr.....	421	852	398	793	1 392	503
Ferro-níobio - Fe Nb.....	17 676	17 391	10 880	19 106	16 378	16 643
Ferro-molibdênio - Fe Mo.....	509	511	422	427	332	69
Ferrovanádio - Fe V.....	905	439	88	261	302	44
Ferotitânio - Fe Ti.....	1 372	755	80	549	430	125
Ferotungstênio - Fe W.....	218	173	123	133	22	6
Ferrofósforo e ferroboro - Fe P/Fe B.....	1 310	1 496	1 784	1 469	1 928	1 278
Inoculantes.....	1 748	3 244	3 308	7 678	12 098	11 461

FONTE - Associação Brasileira dos Produtores de Ferroligas.

51.22 - Consumo aparente de ferroligas, segundo os tipos - 1985 - 90

TIPOS	CONSUMO APARENTE DE FERROLIGAS (1)					
	1985	1986	1987	1988	1989	1990 (1)
TOTAL	414 463	492 337	435 581	515 682	583 782	393 459
Ferroligas à base de manganês alto carbono - Fe Mn AC...	211 356	231 863	223 917	264 668	295 241	226 735
Ferromanganês alto carbono - Fe Mn AC.....	86 226	103 874	84 297	117 521	115 649	95 311
Ferrossilício-manganês - Fe Si Mn.....	111 764	111 892	123 819	130 944	155 353	118 370
Ferromanganês médio e baixo carbono - Fe Mn MC/BC	13 366	16 097	15 801	16 201	24 239	13 054
Ferroligas à base de silício.....	79 449	114 160	66 661	99 234	145 527	49 106
Ferrossilício 75% - Fe Si 75%.....	56 646	88 858	61 235	84 688	116 735	38 734
Ferrossilício 45% - Fe Si 45%.....	7 034	5 891	(-) 9 071	(-) 11 092	(-) 8 622	(2) (-) 2 180
Ferrossilício-cálcio - Fe Ca Si.....	6 888	6 789	3 783	6 661	6 288	(-) 636
Silício-metálico - Si metálico.....	8 881	12 622	10 714	18 977	31 126	13 188
Ferroligas à base de cromo.....	80 435	95 961	97 802	104 854	101 236	82 921
Ferrocromo alto carbono - Fe Cr AC.....	58 738	71 936	76 403	81 843	78 129	56 962
Ferrossilício-cromo - Fe Si Cr.....	8 875	9 604	8 079	9 197	8 941	4 973
Ferrocromo baixo carbono - Fe Cr BC.....	12 822	14 421	13 320	13 814	14 166	20 986
Ferroligas à base de níquel.....	23 614	29 634	33 288	23 746	23 007	21 235
Ferro-níquel alto carbono e baixo carbono - Fe Ni AC/BC.	23 614	29 634	33 288	23 746	23 007	21 235
Ferroligas especiais.....	19 609	20 719	13 913	23 182	18 771	13 462
Ferrossilício-magnésio - Fe Si Mg.....	9 994	8 889	9 626	9 856	8 427	4 566
Ferrossilício-zircônio - Fe Si Zr.....	421	617	205	274	642	10
Ferro-níobio - Fe Nb.....	3 167	5 105	(-) 742	4 837	996	3 283
Ferro-molibdênio - Fe Mo.....	509	511	422	429	337	89
Ferrovanádio - Fe V.....	905	439	88	261	246	44
Ferotitânio - Fe Ti.....	1 422	819	109	583	486	266
Ferotungstênio - Fe W.....	227	173	140	174	67	115
Ferrofósforo e ferroboro - Fe P/Fe B.....	1 310	1 496	1 784	1 469	1 946	1 369
Inoculantes.....	1 654	2 670	2 281	5 299	5 624	3 720

FONTE - Associação Brasileira dos Produtores de Ferroligas.

(1) Para seu cálculo considerou-se a importação até novembro. (2) Ferrossilício - Fe Si até 50%.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

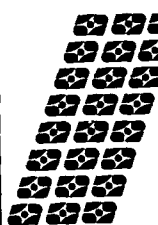
51.23 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 1985 - 90

TIPOS	MÁQUINAS AGRÍCOLAS (unidade)					
	1985	1986	1987	1988	1989	1990
PRODUÇÃO						
TOTAL.....	55 403	67 843	61 475	50 231	42 595	32 338
Cultivadores motorizados.....	3 300	7 128	4 313	2 026	3 007	2 519
Tratores de rodas.....	43 914	51 559	47 758	39 958	32 530	25 102
Tratores de esteiras.....	1 762	2 409	2 677	2 596	2 038	1 746
Colheitadeiras.....	6 427	6 747	6 727	5 651	5 020	2 971
VENDAS PARA O MERCADO INTERNO						
TOTAL.....	51 757	61 735	51 152	38 571	35 007	27 413
Cultivadores motorizados.....	3 139	6 558	3 593	1 854	2 617	1 911
Tratores de rodas.....	41 243	46 388	39 802	30 604	26 955	22 012
Tratores de esteiras.....	1 600	2 245	2 010	1 360	1 493	1 140
Colheitadeiras.....	5 775	6 544	5 747	4 753	3 942	2 350
EXPORTAÇÃO						
TOTAL.....	4 303	6 648	8 420	11 275	8 661	4 855
Cultivadores motorizados.....	259	467	641	357	223	551
Tratores de rodas.....	3 294	5 456	6 658	9 299	6 308	2 871
Tratores de esteiras.....	216	200	599	843	903	542
Colheitadeiras.....	534	525	522	776	1 227	891

FONTES - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA, Assessoria de Planejamento Econômico e Estatístico.

IBGE

Pra conhecer o Brasil, estudar o Brasil, planejar o Brasil, consulte quem não faz outra coisa a não ser pesquisar o Brasil.



O IBGE pesquisa a realidade física, humana, social e econômica do País através de levantamentos mensais, trimestrais e anuais.
Faz mais: o Censo Demográfico (de setembro a novembro deste ano) e os Censos Econômicos.
É também o coordenador geral do Sistema Estatístico Nacional.
Logo,

SE O SEU ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.24 - Embarcações em construção, por tipo de navegação, segundo o tipo de embarcação - 1989

TIPO DE EMBARCAÇÃO	EMBARCAÇÕES EM CONSTRUÇÃO						
	Total	Número					
		Tipo de navegação					
		Longo curso	Cabotagem	Apoio marítimo	Apoio portuário	Interior, fluvial e lacustre	Interior de travessia
TOTAL	62	5	24	2	8	16	7
Balsa.....	3	-	-	-	-	-	3
Chata-graneleira.....	5	-	1	-	-	4	-
Chata-ro-ro.....	10	-	-	-	-	10	-
Empurrador.....	2	-	-	-	-	2	-
Ferry-boat.....	4	-	-	-	-	-	4
Petroleiro.....	21	-	21	-	-	-	-
Rebocador.....	8	-	-	-	8	-	-
Roll-on-roll-off.....	7	5	2	-	-	-	-
Supply-boat.....	2	-	-	2	-	-	-

TIPO DE EMBARCAÇÃO	EMBARCAÇÕES EM CONSTRUÇÃO						
	Total	Capacidade (TPB)					
		Tipo de navegação					
		Longo curso	Cabotagem	Apoio marítimo	Apoio portuário	Interior, fluvial e lacustre	Interior de travessia
TOTAL	(1) 912 760	86 000	785 330	224	(2) 23 320	(3) 16 230	1 656
Balsa.....	450	-	-	-	-	-	450
Chata-graneleira.....	3 280	-	1 200	-	-	2 080	-
Chata-ro-ro.....	13 300	-	-	-	-	13 300	-
Empurrador.....	(2) 850	-	-	-	-	(2) 850	-
Ferry-boat.....	1 206	-	-	-	-	-	1 206
Petroleiro.....	758 530	-	758 530	-	-	-	-
Rebocador.....	(2) 23 320	-	-	-	(2) 23 320	-	-
Roll-on-roll-off.....	111 600	86 000	25 600	-	-	-	-
Supply-boat.....	224	-	-	224	-	-	-

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional dos Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

(1) Inclusive 24 170 em bhp. (2) Capacidade em bhp. (3) Inclusive 850 em bhp.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.25 - Construção de aeronaves, segundo os tipos - 1985 - 90

TIPOS	AERONAVES CONSTRUÍDAS (unidade)					
	1985	1986	1987	1988	1989	1990
TOTAL	171	167	203	199	197	151
AMX.....	-	-	-	-	4	5
Bandeirantes EMB-110.....	2	4	7	10	6	15
Brasília EMB-120.....	7	20	38	46	54	51
Carajá NE-821.....	-	9	8	8	7	1
Corisco EMB-711 ST.....	23	3	9	13	15	4
Ipanema EMB-201 A.....	26	31	36	20	28	27
Minuano EMB-720.....	15	19	13	12	22	17
Sêneca EMB-810.....	36	37	38	33	43	25
Sertanejo EMB-721.....	5	-	-	-	-	-
Tucano EMB-312.....	49	35	45	54	10	2
Tupi EMB-712.....	7	8	7	3	8	4
Xingu EMB-121.....	1	1	2	-	-	-

FONTE - Ministério da Aeronáutica, Empresa Brasileira de Aeronáutica.

51.26 - Produção de veículos de autopropulsão, segundo os tipos - 1985 - 90

TIPOS	PRODUÇÃO DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO (unidade)					
	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Automóveis	759 141	815 152	683 380	782 411	730 992	683 084
De passageiros.....	444 628	478 293	396 315	394 641	312 689	267 482
De uso misto.....	314 513	336 859	287 065	387 770	418 303	395 602
Comerciais leves	134 413	145 418	148 847	196 108	205 008	184 754
Camionetas uso misto.....	16 331	14 235	13 395	21 095	17 641	17 258
Utilitários.....	1 512	2 867	3 134	2 747	2 425	1 775
Camionetas de carga.....	116 570	128 316	132 318	172 266	184 942	165 721
Comerciais pesados	73 154	95 762	87 844	90 237	77 234	68 833
Caminhões.....	64 769	84 544	74 205	71 813	62 681	51 807
Ônibus.....	8 385	11 218	13 639	18 427	14 553	15 026

FONTE - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA, Assessoria de Planejamento Econômico e Estatístico.

LIVRARIA DO IBGE

LIVRARIA DO IBGE
EXCLUSIVAMENTE BRASIL!

LIVRARIA



A LIVRARIA DO IBGE só tem publicações sobre o Brasil: nossa gente, nosso território, nossos recursos naturais, nossos domicílios, nossa economia, etc.
Quando Você entra na LIVRARIA DO IBGE, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

LIVRARIA DO IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 146
20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.27 - Produção de papel e papelão, segundo os principais tipos - 1988 - 90

TIPOS	PRODUÇÃO (t)		
	1988	1989 (1)	1990
TOTAL	4 683 952	4 871 336	4 715 791
Papéis para impressão.....	1 253 730	1 233 704	1 177 931
"Couché".....	78 202	82 334	79 329
Imprensa.....	246 294	230 239	246 400
Monolúcido (de 1ª).....	80 862	73 478	67 582
"Off-set".....	731 159	731 311	709 771
Outros.....	117 213	116 342	74 849
Papéis para escrever.....	311 468	300 355	357 732
Apergaminhado com marca.....	54 824	44 990	79 841
Apergaminhado sem marca (bond).....	204 862	201 295	226 148
Outros.....	51 782	54 070	51 743
Papéis para embalagem.....	2 182 433	2 329 247	2 184 300
Capa (de 1ª).....	889 353	821 721	891 169
Capa (de 2ª).....	117 328	115 082	86 439
Miolo.....	593 416	729 496	623 302
"Kraft" (natural para sacos de papel multifoliado).....	262 057	307 099	259 976
Outros.....	320 279	355 849	323 414
Papéis para fins sanitários.....	365 223	375 870	403 712
Higiênicos.....	297 837	299 471	330 178
Popular.....	41 050	23 909	29 284
Folha simples de boa qualidade.....	142 563	142 423	154 232
Folha simples de alta qualidade.....	88 184	100 830	107 276
Folha dupla.....	26 040	32 309	39 386
Toalha.....	47 346	54 386	54 514
Guardanapo.....	12 277	17 049	14 130
Lenço.....	7 763	4 964	4 890
Cartões e cartolinas.....	446 938	494 075	470 038
Cartão duplex.....	258 043	318 967	292 494
Cartão triplex.....	47 217	16 473	16 574
Cartão branco ou em cores para impressos.....	21 035	14 213	14 138
Papelão madeira ou papelão paraná.....	69 835	80 599	69 414
Outros.....	50 808	63 823	77 418
Papéis especiais.....	124 160	138 085	122 078

FONTE - Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose.

(1) Dados retificados.

51.28 - Produção de pastas químicas e semiquímicas - 1989-90

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO (t)					
	Total		Pastas químicas		Pastas semiquímicas	
	1989 (1)	1990	1989 (1)	1990	1989 (1)	1990
TOTAL	3 943 879	3 914 688	3 865 905	3 843 747	77 974	70 941
Fibra curta.....	2 717 868	2 740 232	2 648 328	2 674 497	69 540	65 735
Branqueada.....	2 369 582	2 377 540	2 369 582	2 377 540	-	-
Não branqueada.....	348 286	362 692	278 746	296 957	69 540	65 735
Fibra longa.....	1 226 011	1 174 456	1 217 577	1 169 250	8 434	5 206
Branqueada.....	203 151	216 703	203 151	216 703	-	-
Não branqueada.....	1 022 860	957 753	1 014 426	952 547	8 434	5 206

FONTE - Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose.

(1) Dados retificados.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.29 - Destino da produção de pastas químicas e semiquímicas - 1989 - 90

ESPECIFICAÇÃO	DESTINO DA PRODUÇÃO (t)							
	Total		Consumo próprio		Vendas no mercado doméstico		Vendas no mercado externo	
	1989 (1)	1990	1989 (1)	1990	1989 (1)	1990	1989 (1)	1990
TOTAL								
TOTAL	3 839 801	3 920 978	2 277 672	2 216 401	611 810	620 745	950 319	1 083 832
Fibra curta.....	2 639 154	2 738 657	1 208 414	1 232 789	525 648	512 017	905 092	993 851
Branqueada.....	2 294 300	2 384 765	916 847	914 787	478 564	488 096	898 889	981 882
Não branqueada.....	344 854	353 892	291 567	318 002	47 084	23 921	6 203	11 969
Fibra longa.....	1 200 647	1 182 321	1 069 258	983 612	86 162	108 728	45 227	89 981
Branqueada.....	175 387	226 037	71 792	66 312	59 489	70 210	44 106	89 515
Não branqueada.....	1 025 260	956 284	997 466	917 300	26 673	38 518	1 121	466
PASTAS QUÍMICAS								
TOTAL	3 761 808	3 850 024	2 199 679	2 145 447	611 810	620 745	950 319	1 083 832
Fibra curta.....	2 569 599	2 672 925	1 138 859	1 167 057	525 648	512 017	905 092	993 851
Branqueada.....	2 294 300	2 384 765	916 847	914 787	478 564	488 096	898 889	981 882
Não branqueada.....	275 299	288 160	222 012	252 270	47 084	23 921	6 203	11 969
Fibra longa.....	1 192 209	1 177 099	1 060 820	978 390	86 162	108 728	45 227	89 981
Branqueada.....	175 387	226 037	71 792	66 312	59 489	70 210	44 106	89 515
Não branqueada.....	1 016 822	951 062	989 028	912 078	26 673	38 518	1 121	466
PASTAS SEMIQUÍMICAS								
TOTAL	77 993	70 954	77 993	70 954	-	-	-	-
Fibra curta.....	69 555	65 732	69 555	65 732	-	-	-	-
Branqueada.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Não branqueada.....	69 555	65 732	69 555	65 732	-	-	-	-
Fibra longa.....	8 438	5 222	8 438	5 222	-	-	-	-
Branqueada.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Não branqueada.....	8 438	5 222	8 438	5 222	-	-	-	-

FONTE - Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose.

(1) Dados retificados.

51.30 - Produção de elastômeros sintéticos e negro de fumo - 1985 - 90

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO (1 000 t)					
	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Elastômeros sintéticos	260	276	271	272	259	262
Borracha sintética (S.B.R.).....	175	192	184	178	161	171
Borracha nitrílica (N.B.R.).....	9	8	7	7	7	7
Borracha termoplástica.....	2	2
Copolímero (H.S.B.).....	...	4	4	3	3	2
E.P.D.M.Q.....	0	0	0	0	7	5
Látices.....	13	7	6	6	13	13
Polibutadieno.....	50	53	56	62	54	52
Solução de estireno butadieno rubler (S.S.B.R.).....	13	12	14	14	12	10
T.R.....	2	-	-
Negro de fumo	155	170	179	...	192	192

FONTE - Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS.

Sidra

BEM-VINDO AO IBGE



Se você tem um telefone, um modem, um microcomputador, Você pode acessar o banco de dados do IBGE, o Sidra (Sistema de Recuperação Automática).

Entre no Sidra. Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.31 - Consumo de borracha, por origem, segundo os tipos - 1987 - 89

TIPOS	CONSUMO DE BORRACHA (peso seco) (t)								
	Total			Nacional			Importada		
	1987	1988	1989	1987	1988	1989	1987	1988	1989
TOTAL.....	415 332	430 584	435 832	276 813	292 376	302 645	138 519	138 208	133 187
Borracha natural.....	115 378	125 325	124 329	28 390	31 900	34 401	86 988	93 425	89 928
Sólida.....	110 587	119 514	117 944	26 501	28 332	30 439	84 086	91 182	87 505
Látex.....	4 791	5 811	6 385	1 889	3 568	3 962	2 902	2 243	2 423
Borracha sintética.....	273 584	282 888	288 217	222 053	238 105	244 958	51 531	44 783	43 259
Sólida.....	260 777	270 524	275 130	209 466	226 095	232 249	51 311	44 429	42 881
Látex.....	12 807	12 364	13 087	12 587	12 010	12 709	220	354	378
Borracha regenerada.....	26 370	22 371	23 286	26 370	22 371	23 286	-	-	-

FONTE - Presidência da República, Secretaria do Meio Ambiente, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Diretoria dos Recursos Naturais Renováveis.

CRANÇAS & ADOLESCENTES

CONHEÇA OS JOVENS DO BRASIL



Lendo o terceiro volume da série **CRANÇAS & ADOLESCENTES** que traz os dados sobre as condições de vida da população brasileira de 0 a 17 anos. Este estudo utiliza as estatísticas básicas geradas pelo IBGE e os Ministérios do Trabalho e Previdência Social, de Educação e Cultura e da Saúde. Editado em convênio com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Adquira o seu. Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.32 - Produção e consumo de borracha na indústria, por produtos, segundo os tipos de borracha - 1987 - 89

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	PRODUÇÃO (peso seco) (t)	CONSUMO DE BORRACHA NA INDÚSTRIA (peso seco) (t)					
			Total	Indústria de pneumático				Total
				Pneumáticos		Câmaras-de-ar		
				Para veículos a motor	Para bicicletas	Para veículos a motor	Para bicicletas	
TOTAL	1987	303 374	415 332	269 181	219 718	4 043	12 563	1 026
	1988	340 059	430 614	281 114	234 725	4 050	13 073	1 013
	1989	314 465	435 832	274 176	224 028	5 167	10 835	1 128
Borracha natural	1987	26 638	115 378	97 823	94 280	304	31	68
	1988	32 917	125 325	106 322	102 530	217	18	7
	1989	30 657	124 329	103 706	97 652	296	45	32
Sólida	1987	23 620	110 587	97 814	94 276	304	31	68
	1988	29 448	119 514	106 314	102 524	217	18	7
	1989	26 630	117 944	103 688	97 650	296	45	32
Látex	1987	3 018	4 791	9	4	-	-	-
	1988	3 469	5 811	8	6	-	-	-
	1989	4 027	6 365	18	2	-	-	-
Borracha sintética	1987	250 018	273 584	161 763	117 836	2 953	12 532	920
	1988	283 812	282 918	166 902	126 166	3 101	13 055	987
	1989	260 339	288 217	162 823	121 138	3 920	10 790	1 011
Sólida	1987	232 193	260 777	160 356	116 437	2 953	12 532	920
	1988	265 660	270 524	165 389	124 665	3 101	13 055	987
	1989	247 134	275 130	161 476	119 834	3 920	10 790	1 011
Látices	1987	17 825	12 807	1 407	1 399	-	-	-
	1988	18 152	12 394	1 513	1 501	-	-	-
	1989	13 205	13 087	1 347	1 304	-	-	-
Borracha regenerada	1987	26 718	26 370	9 595	7 602	786	-	38
	1988	23 330	22 371	7 890	6 029	732	-	19
	1989	23 469	23 286	7 647	5 238	951	-	85

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	CONSUMO DE BORRACHA NA INDÚSTRIA (peso seco) (t)					
		Indústria de pneumático					Indústria de artefatos leves
		Condutor elétrico	Mangueira	Correias	Material de conserto	Outros artefatos	
TOTAL	1987	539	1 441	4 691	22 034	3 126	146 151
	1988	768	1 521	4 472	19 134	2 358	149 500
	1989	360	1 248	7 049	18 762	5 599	161 656
Borracha natural	1987	1	94	1 535	1 157	353	17 555
	1988	-	76	2 040	1 086	348	19 003
	1989	7	74	4 005	1 037	558	20 623
Sólida	1987	1	94	1 535	1 157	348	12 773
	1988	-	76	2 040	1 086	346	13 200
	1989	7	74	4 005	1 037	542	14 256
Látex	1987	-	-	-	-	5	4 782
	1988	-	-	-	-	2	5 803
	1989	-	-	-	-	16	6 367
Borracha sintética	1987	538	1 347	2 790	20 225	2 622	111 821
	1988	768	1 445	2 188	17 251	1 941	116 016
	1989	353	1 174	2 694	17 028	4 715	125 394
Sólida	1987	538	1 347	2 790	20 225	2 614	100 421
	1988	768	1 445	2 188	17 251	1 929	105 135
	1989	353	1 174	2 694	17 028	4 672	113 654
Látices	1987	-	-	-	-	8	11 400
	1988	-	-	-	-	12	10 881
	1989	-	-	-	-	43	11 740
Borracha regenerada	1987	-	-	366	652	151	16 775
	1988	-	-	244	797	69	14 481
	1989	-	-	350	697	326	15 639

FONTE - Presidência da República, Secretaria Especial do Meio Ambiente, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Diretoria dos Recursos Naturais Renováveis.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.33 - Petróleo e líquido de gás natural processados, por origem - 1985 - 90

ANOS	PETRÓLEO PROCESSADO (m³)			LÍQUIDO DE GÁS NATURAL PROCESSADO (m³)
	Total	Origem		
		Nacional	Importado	
1985.....	63 265 603	31 204 622	32 060 981	647 031
1986.....	67 033 937	33 119 440	33 914 497	623 165
1987.....	68 581 528	32 695 662	35 885 866	695 877
1988.....	68 948 056	31 867 310	37 080 746	600 081
1989.....	69 179 000	1 025 000
1990.....	...	36 588 760	...	1 298 607

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia, Departamento Nacional de Combustíveis, Coordenadoria de Planejamento.

NOTAS - 1. O dado para 1989 do petróleo processado foi obtido do Balanço Energético Nacional 1990.

2. O dado para 1989 do líquido de gás natural processado foi obtido do Departamento Nacional de Produção Mineral.

51.34 - Principais produtos derivados do petróleo - 1985 - 89

PRODUTOS	UNIDADES	PRODUÇÃO				
		1985	1986	1987	1988	1989
Asfaltos.....	tonelada	986 251	1 374 549	1 275 132	1 276 263	968 301
Gás liquefeito do petróleo.....	tonelada	2 857 675	2 904 839	3 075 345	3 015 966	3 145 503
Gasolina de aviação.....	m³	90 071	97 516	83 502	89 044	93 742
Gasolinas automotivas.....	m³	9 180 102	7 707 775	6 590 424	6 630 533	11 700 114
Naftas.....	m³	7 242 601	6 800 423	7 031 450	8 020 772	8 404 342
Óleo diesel.....	m³	18 227 168	22 545 084	23 930 780	24 663 469	24 546 199
Óleos combustíveis.....	tonelada	12 346 172	13 322 219	11 797 742	12 512 033	81 737 678
Parafinas.....	tonelada	105 998	110 347	128 138	113 884	117 048
Querosene de aviação.....	m³	3 396 291	3 113 187	3 174 557	3 084 976	3 244 237
Querosene iluminante.....	m³	506 688	496 381	514 412	511 737	380 214
Solventes.....	m³	244 481	257 588	301 577	290 603	332 964

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia, Departamento Nacional de Combustíveis.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO
51.35 - Produtos básicos petroquímicos - 1985 - 89

PRODUTOS	PRODUÇÃO (t)				
	1985	1986	1987	1988	1989
Benzeno.....	500 604	506 667	577 587	565 218	571 925
Butadieno.....	220 680	205 502	202 472	205 413	198 329
Corrente C9.....	6 312	9 795	8 210	7 562	9 146
Eteno.....	1 215 304	1 239 396	1 320 043	1 343 507	1 385 328
Não parafinas.....	83 443	104 319	161 968	161 928	130 519
O-xileno.....	78 698	82 716	80 115	106 413	97 394
Propeno.....	738 969	719 308	775 099	760 696	826 524
P-xileno.....	94 095	111 495	116 500	112 453	118 895
Resíduo aromático.....	277 999	428 244	353 967	402 477	327 546
Resinas de petróleo.....	4 640	9 459
Solvente C9.....	62 535	66 917	69 100	66 121	53 767
Tolueno.....	177 318	172 074	143 188	139 932	145 697

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia, Departamento Nacional de Combustíveis.

51.36 - Entregas de gasolinas para consumo, segundo as Unidades da Federação - 1986 - 90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ENTREGAS DE GASOLINAS PARA CONSUMO (m³)									
	Aviação					Automotivas				
	1986	1987	1988	1989 (1)	1990 (2)	1986	1987	1988	1989 (3)	1990 (4)
BRASIL.....	88 696	84 529	78 777	61 967	61 656	11 005 931	9 642 132	9 267 727	7 041 665	8 791 243
Rondônia.....	1 884	1 377	1 175	796	789	72 083	61 544	59 639	38 546	33 671
Acre.....	1 237	801	752	215	429	16 981	14 500	13 962	5 178	7 560
Amazonas.....	1 651	1 981	4 098	8 703	3 580	96 316	86 881	79 589	53 473	53 777
Roraima.....	449	517	968	605	1 801	12 244	10 663	11 953	5 321	8 313
Pará.....	20 933	20 082	15 522	9 249	7 835	149 297	129 053	117 835	73 465	78 100
Amapá.....	101	166	208	360	182	12 199	11 597	11 218	4 972	6 426
Tocantins.....	310	759	16 084	13 544
Maranhão.....	795	524	436	355	678	71 795	56 881	52 256	38 352	41 895
Piauí.....	451	485	775	243	399	51 846	42 994	40 223	23 024	26 357
Ceará.....	868	688	753	426	767	200 835	163 569	153 450	99 624	130 567
Rio Grande do Norte.....	238	349	367	102	138	81 084	67 920	66 675	42 599	64 273
Paraíba.....	166	210	109	53	53	98 315	77 045	70 924	44 991	58 902
Pernambuco (5).....	2 061	1 202	1 390	1 324	1 711	274 449	224 419	211 840	150 288	191 887
Alagoas.....	183	481	459	369	341	73 945	57 535	49 233	31 930	43 434
Sergipe.....	49	138	130	152	162	61 871	52 102	47 314	31 133	44 050
Bahia.....	2 523	2 192	2 102	2 272	2 417	418 319	316 361	288 608	198 815	258 242
Minas Gerais.....	2 779	3 900	3 958	2 467	2 833	1 046 536	913 414	885 972	624 965	849 596
Espírito Santo.....	385	324	317	288	378	163 104	134 672	125 104	87 240	124 213
Rio de Janeiro.....	7 646	7 805	7 677	3 303	2 414	1 312 527	1 149 610	1 086 272	780 703	1 003 986
São Paulo.....	15 172	14 202	12 052	10 800	13 148	3 912 047	3 572 074	3 475 215	2 789 914	3 425 100
Paraná.....	3 438	2 648	2 233	1 610	2 066	699 381	607 058	593 631	431 578	554 215
Santa Catarina.....	387	448	528	397	428	421 831	380 119	368 327	275 151	347 104
Rio Grande do Sul.....	5 882	5 985	5 247	4 024	5 568	961 576	833 279	816 155	751 935	852 123
Mato Grosso do Sul.....	5 464	4 747	4 825	2 410	2 498	161 391	136 217	126 770	91 701	116 070
Mato Grosso.....	6 720	7 694	6 881	7 093	5 729	143 782	125 992	120 401	96 773	114 639
Goiás.....	5 907	4 495	4 741	3 120	3 586	284 214	234 451	202 972	142 277	180 278
Distrito Federal.....	1 327	1 088	1 074	917	957	207 963	182 182	192 189	111 588	161 900

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia, Departamento Nacional de Combustíveis.

(1) Inclusive 4 m³ referentes ao resíduo do ano anterior. (2) Inclusive 10 m³ referentes ao resíduo do ano anterior. (3) Inclusive 45 m³ referentes ao resíduo do ano anterior. (4) Inclusive 1 021 m³ referentes ao resíduo do ano anterior. (5) Inclusive Fernando de Noronha.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.37 - Entregas de querosenes para consumo, segundo as Unidades da Federação - 1986 - 90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ENTREGAS DE QUEROSENES PARA CONSUMO (m³)									
	Iluminante					De aviação				
	1986	1987	1988	1989 (1)	1990 (2)	1986	1987	1988	1989 (3)	1990 (4)
BRASIL.....	422 588	440 937	426 965	274 731	263 194	2 665 092	2 811 296	2 771 574	1 959 408	2 350 679
Rondônia.....	948	830	493	289	442	12 209	13 204	11 039	2 967	8 026
Acre.....	411	500	253	112	40	6 602	6 531	5 004	1 203	4 500
Amazonas.....	3 894	4 053	3 846	2 342	2 157	123 928	119 282	101 147	108 804	132 979
Roraima.....	25	22	15	6	11	1 774	1 469	1 086	2 747	3 430
Pará.....	11 943	11 495	10 790	7 646	5 124	92 564	95 636	78 701	43 762	71 401
Amapá.....	87	-	60	23	11	281	1 845	2 021	2 193	3 871
Tocantins.....	499	81	1 125	888
Maranhão.....	8 861	6 969	6 396	3 374	3 729	20 190	27 911	20 777	8 632	21 225
Piauí.....	10 502	10 695	10 741	4 930	5 241	15 673	18 647	11 919	2 632	6 693
Ceará.....	17 391	16 125	15 746	13 142	9 989	43 032	41 791	33 121	19 049	35 293
Rio Grande do Norte.....	4 279	3 765	3 347	823	1 720	15 220	16 466	12 108	2 428	21 266
Paraíba.....	10 632	8 625	7 014	1 901	1 927	42	2	(-) 2	-	6
Pernambuco (5).....	12 968	12 014	10 745	9 409	9 548	138 106	142 733	116 513	82 342	124 488
Alagoas.....	5 598	5 161	4 647	1 196	1 312	9 367	11 142	16 907	18 207	19 465
Sergipe.....	803	902	985	465	360	7 659	8 919	7 261	2 245	11 855
Bahia.....	34 840	43 687	33 785	22 465	19 081	112 215	118 862	94 842	51 202	73 674
Minas Gerais.....	43 247	42 600	40 875	22 544	24 780	56 951	62 405	56 656	27 531	46 862
Espírito Santo.....	4 600	4 080	4 210	2 729	2 337	11 666	7 244	7 885	6 008	7 607
Rio de Janeiro.....	36 932	47 355	53 923	36 694	32 181	1 204 450	1 301 754	1 483 606	986 656	917 791
São Paulo.....	129 656	139 273	141 308	99 944	88 765	472 750	478 981	403 341	374 406	554 263
Paraná.....	33 459	30 482	26 552	12 305	14 255	59 014	55 168	47 598	43 797	46 369
Santa Catarina.....	13 189	13 104	13 523	8 330	8 608	14 646	16 787	15 458	14 659	17 315
Rio Grande do Sul.....	23 100	25 834	27 642	19 098	17 266	42 678	41 009	36 563	34 507	50 264
Mato Grosso do Sul.....	1 584	903	747	458	343	14 566	15 892	15 214	4 206	10 621
Mato Grosso.....	1 711	871	754	473	381	27 031	28 362	24 560	16 343	20 894
Goiás.....	11 174	11 003	7 772	2 837	2 893	15 200	17 769	16 743	4 508	11 549
Distrito Federal.....	754	689	796	623	561	147 278	161 485	151 508	97 247	128 074

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia, Departamento Nacional de Combustíveis.

(1) Inclusive 74 m³ referentes ao resíduo do ano anterior. (2) Inclusive 51 m³ referentes ao resíduo do ano anterior. (3) Inclusive 2 m³ referentes ao resíduo do ano anterior. (4) Inclusive 10 m³ referentes ao resíduo do ano anterior. (5) Inclusive Fernando de Noronha.

PNAD 89, Vol. 13, em cinco tomos

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS DE 1989

Volume 13, em cinco tomos



A maior pesquisa domiciliar feita anualmente no Brasil.
Os mais recentes resultados sobre as principais características sociais e econômicas.
População. Instrução. Mão-de-obra. Famílias. Domicílios.
Os cinco tomos abrangem Brasil e Grandes Regiões, todos os Estados mais as Regiões Metropolitanas.
Inicie esta coleção pelo Tomo 1 - Brasil e Grandes Regiões.

Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.38 - Entregas de óleos para consumo, segundo as Unidades da Federação - 1986 - 90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ENTREGAS DE ÓLEOS PARA CONSUMO (m³)									
	Diesel					Lubrificantes				
	1986	1987	1988	1989 (2)	1990 (3)	1986	1987	1988	1989	1990
BRASIL	22 363 239	23 684 498	24 033 940	15 869 675	18 901 358	980 010	975 993	997 913	-	-
Rondônia.....	349 125	412 460	456 028	224 825	214 754	11 464	12 571	11 720	-	-
Acre.....	59 626	70 397	66 673	21 030	33 976	2 049	2 097	1 963	-	-
Amazonas.....	353 317	403 039	448 219	153 435	208 895	9 594	10 870	11 032	-	-
Roraima.....	41 508	46 840	53 267	21 993	41 988	969	990	1 272	-	-
Pará.....	688 828	733 161	750 873	406 867	462 276	25 324	25 261	25 141	-	-
Amapá.....	41 049	49 692	50 884	25 053	30 393	1 631	1 891	1 686	-	-
Tocantins.....	-	-	-	142 002	152 270	-	-	-	-	-
Maranhão.....	337 720	419 075	424 274	256 150	229 085	11 987	11 164	11 738	-	-
Piauí.....	163 355	145 107	154 566	81 233	96 404	4 692	4 660	4 601	-	-
Ceará.....	360 111	376 386	339 765	208 247	274 031	12 330	12 307	11 776	-	-
Rio Grande do Norte.....	206 087	209 875	173 136	97 766	139 030	6 183	7 385	7 314	-	-
Paraíba.....	174 477	167 755	170 742	104 220	133 558	6 302	6 305	5 582	-	-
Pernambuco (6).....	508 049	594 578	526 535	364 953	453 575	22 056	23 309	21 866	-	-
Alagoas.....	217 929	238 123	210 696	141 495	179 401	7 502	8 523	7 402	-	-
Sergipe.....	147 920	170 949	165 378	110 783	144 069	5 648	5 859	6 579	-	-
Bahia.....	1 222 035	1 444 015	1 352 992	769 065	1 008 358	36 388	33 793	39 393	-	-
Minas Gerais.....	2 699 193	2 752 406	2 900 117	1 799 885	2 297 417	95 741	93 685	95 684	-	-
Espírito Santo.....	524 364	524 990	521 575	288 716	399 176	16 177	14 924	14 754	-	-
Rio de Janeiro.....	1 706 301	1 726 611	1 532 457	1 092 538	1 249 153	108 598	110 896	98 254	-	-
São Paulo.....	5 437 297	5 744 198	5 674 816	4 234 858	4 971 092	359 475	359 011	377 260	-	-
Paraná.....	1 900 731	2 032 122	2 061 715	1 349 040	1 632 970	63 587	62 115	65 369	-	-
Santa Catarina.....	810 769	829 724	882 891	600 127	714 122	32 646	32 100	33 252	-	-
Rio Grande do Sul.....	1 741 326	1 807 612	1 894 927	1 492 965	1 585 080	67 786	65 532	66 956	-	-
Mato Grosso do Sul.....	689 428	710 229	726 715	466 015	600 224	17 131	15 922	17 134	-	-
Mato Grosso.....	772 919	848 699	959 811	704 906	827 978	19 716	19 402	21 920	-	-
Goiás.....	1 067 754	1 054 791	1 144 786	588 909	670 600	28 071	28 058	31 086	-	-
Distrito Federal.....	162 021	171 674	192 103	118 845	147 176	6 963	7 363	7 179	-	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ENTREGAS DE ÓLEOS PARA CONSUMO (m³)									
	Para sinal					Combustível (1)				
	1986	1987	1988	1989	1990	1986	1987	1988	1989 (4)	1990 (5)
BRASIL	10 978	8 217	6 803	-	-	11 814 434	11 877 165	8 783 213	4 526 284	5 367 187
Rondônia.....	-	-	-	-	-	4 388	1 291	-	-	-
Acre.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	-	-	-	-	-	246 074	404 353	363 794	100 949	78 546
Roraima.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará.....	588	-	-	-	-	90 282	142 433	129 111	59 262	91 249
Amapá.....	-	-	-	-	-	382	92	47	30	195
Tocantins.....	-	-	-	-	-	-	-	-	4 242	768
Maranhão.....	-	-	-	-	-	70 170	91 478	94 972	53 867	53 290
Piauí.....	-	-	-	-	-	2 836	1 939	1 562	881	1 985
Ceará.....	-	-	-	-	-	62 594	63 955	31 313	12 935	26 456
Rio Grande do Norte.....	-	-	-	-	-	8 599	9 329	11 819	2 588	11 268
Paraíba.....	-	-	-	-	-	36 913	43 573	55 365	19 534	65 705
Pernambuco (6).....	304	1 795	14	-	-	150 770	179 337	182 288	107 283	99 944
Alagoas.....	-	100	-	-	-	7 360	14 424	13 844	4 090	4 332
Sergipe.....	1	1	0	-	-	17 227	31 343	26 841	17 259	30 234
Bahia.....	10	4	2	-	-	1 277 429	1 394 854	1 132 269	379 737	533 463
Minas Gerais.....	221	258	403	-	-	867 746	998 646	880 992	552 543	710 201
Espírito Santo.....	-	-	-	-	-	547 024	512 791	481 378	163 904	240 202
Rio de Janeiro.....	5 423	1 415	1 639	-	-	1 931 988	1 545 301	980 958	371 963	405 807
São Paulo.....	4 321	4 583	4 589	-	-	4 939 892	4 893 716	3 263 847	2 084 287	2 286 578
Paraná.....	90	61	156	-	-	578 544	577 997	361 510	164 275	208 101
Santa Catarina.....	-	-	-	-	-	192 867	225 991	201 520	132 146	146 345
Rio Grande do Sul.....	17	-	-	-	-	655 169	566 334	408 501	221 189	238 466
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	-	8 375	31 042	7 409	2 431	8 396
Mato Grosso.....	-	-	-	-	-	2 138	2 818	3 773	2 956	5 191
Goiás.....	3	-	-	-	-	86 658	118 372	103 415	44 923	72 347
Distrito Federal.....	-	-	-	-	-	29 009	25 756	46 685	14 698	39 631

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia, Departamento Nacional de Combustíveis.

(1) Consumo expresso em toneladas. (2) Inclusive 3 755 m³ referentes ao resíduo do ano anterior. (3) Inclusive 4 307 m³ referentes ao resíduo do ano anterior. (4) Inclusive 7 812 toneladas referentes ao resíduo do ano anterior. (5) Inclusive 7 887 toneladas referentes ao resíduo do ano anterior. (6) Inclusive Fernando de Noronha.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.39 - Entregas de gás liquefeito para consumo, segundo as Unidades da Federação - 1986-88

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ENTREGAS DE GÁS LIQUEFEITO PARA CONSUMO (1)		
	1986	1987	1988
BRASIL	3 990 464	4 265 468	4 596 606
Rondônia.....	22 004	24 644	26 385
Acre.....	6 732	7 662	8 405
Amazonas.....	33 491	36 231	39 647
Roraima.....	3 085	3 382	3 616
Pará.....	84 481	93 383	101 569
Amapá.....	4 562	5 044	6 152
Maranhão.....	53 554	57 234	66 153
Piauí.....	34 949	39 803	47 598
Ceará.....	98 579	107 180	119 173
Rio Grande do Norte.....	48 425	55 451	64 340
Paraíba.....	53 477	59 571	66 571
Pernambuco (1).....	147 489	154 052	165 643
Alagoas.....	46 634	52 302	55 845
Sergipe.....	31 208	37 289	36 498
Bahia.....	258 240	271 040	303 355
Minas Gerais.....	405 518	433 838	480 347
Espírito Santo.....	69 375	77 797	88 010
Rio de Janeiro.....	420 730	439 298	446 365
São Paulo.....	1 190 321	1 210 388	1 263 186
Paraná.....	252 907	279 923	294 169
Santa Catarina.....	124 032	143 548	158 069
Rio Grande do Sul.....	284 393	307 551	320 410
Mato Grosso do Sul.....	59 604	66 982	79 467
Mato Grosso.....	55 013	65 387	87 341
Goiás.....	153 504	185 743	234 061
Distrito Federal.....	48 157	50 745	54 231

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia, Departamento Nacional de Combustíveis.

NOTA - Inclusive os propanos e butanos.

(1) Inclusive Fernando de Noronha.

51.40 - Entregas de outros derivados do petróleo para consumo, segundo as Unidades da Federação - 1986-88

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ENTREGAS DE OUTROS DERIVADOS DO PETRÓLEO PARA CONSUMO (1)											
	Asfaltos			Graxa mineral			Parafinas			Solventes (1)		
	1986	1987	1988	1986	1987	1988	1986	1987	1988	1986	1987	1988
BRASIL	1 782 786	1 657 341	1 558 710	52 340	52 164	56 567	76 827	84 724	78 858	427 596	418 944	396 889
Rondônia.....	5 837	5 769	3 944	418	402	396	-	3	27	6	2	2
Acre.....	13 260	1 769	1 937	266	49	59	-	-	1	-	-	-
Amazonas.....	21 179	57 799	62 078	268	242	295	78	85	141	135	281	263
Roraima.....	645	1 839	1 090	33	27	35	-	-	-	-	-	-
Pará.....	52 872	21 846	27 632	929	866	862	484	566	556	451	464	462
Amapá.....	4 241	602	17	57	65	57	-	-	-	37	61	39
Maranhão.....	62 082	58 288	57 261	575	490	525	867	1 635	944	412	463	495
Piauí.....	32 187	24 989	13 330	245	259	266	488	584	600	468	533	928
Ceará.....	47 698	56 577	48 477	890	936	925	1 338	1 751	1 591	5 979	5 600	5 936
Rio Grande do Norte.....	25 820	13 604	7 496	349	386	358	5	12	96	954	920	868
Paraíba.....	21 709	14 543	10 094	303	287	254	162	193	151	399	291	246
Pernambuco (2).....	54 764	56 117	18 590	1 293	1 368	1 353	4 338	5 378	5 327	10 942	11 297	9 915
Alagoas.....	8 379	5 203	5 172	426	433	468	122	210	121	278	318	284
Sergipe.....	12 415	14 443	8 246	317	332	381	225	274	269	667	943	582
Bahia.....	89 874	67 110	64 128	1 731	1 617	1 576	3 931	3 544	3 405	7 346	8 538	3 467
Minas Gerais.....	281 180	243 377	258 420	6 836	6 749	7 006	4 106	4 220	4 161	7 132	6 624	5 990
Espírito Santo.....	33 710	23 821	18 851	1 546	1 505	1 610	462	516	583	547	776	591
Rio de Janeiro.....	90 719	85 949	74 782	3 809	5 126	6 661	12 548	12 349	10 681	46 927	42 140	40 969
São Paulo.....	399 657	391 990	382 864	16 745	15 979	17 357	34 673	39 841	37 978	273 179	268 584	242 483
Paraná.....	191 016	257 598	193 757	4 706	4 679	4 631	6 133	6 015	5 520	19 630	20 114	22 774
Santa Catarina.....	49 044	54 095	40 582	2 031	2 139	2 158	1 984	2 710	2 000	7 027	6 523	7 371
Rio Grande do Sul.....	129 986	86 225	110 100	4 302	4 341	4 927	3 688	3 571	2 902	42 854	41 903	48 496
Mato Grosso do Sul.....	31 601	27 087	29 044	1 094	982	1 088	167	237	216	643	646	1 564
Mato Grosso.....	34 690	18 565	14 264	1 119	1 038	1 153	108	45	261	248	328	669
Goiás.....	81 913	58 033	103 496	1 762	1 604	1 841	841	978	924	1 116	1 137	2 091
Distrito Federal.....	6 308	10 103	3 058	290	263	325	79	7	403	219	458	404

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia, Departamento Nacional de Combustíveis.

(1) Consumo expresso em m³. (2) Inclusive Fernando de Noronha.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.41 - Entregas de álcool etílico combustível, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ENTREGAS DE ÁLCOOL ETÍLICO COMBUSTÍVEL (m³)								
	Total			Anidro			Hidratado		
	1988	1989 (1)	1990 (2)	1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL	9 646 093	7 680 984	8 323 275	1 986	7	13	9 644 107	7 680 977	8 323 262
Rondônia.....	48 367	32 474	25 537	13	-	-	48 354	32 474	25 537
Acre.....	8 720	3 903	5 033	1	-	-	8 719	3 903	5 033
Amazonas.....	53 412	42 719	35 920	23	-	-	53 389	42 719	35 920
Roraima.....	4 440	2 181	3 587	3	-	-	4 437	2 181	3 587
Pará.....	130 362	84 211	83 099	30	-	-	130 332	84 211	83 099
Amapá.....	9 071	3 756	4 301	0	-	-	9 071	3 756	4 301
Tocantins.....	-	23 402	18 183	-	-	-	-	23 402	18 183
Maranhão.....	63 298	59 492	49 815	12	-	-	63 286	59 492	49 815
Piauí.....	47 220	26 026	25 336	12	-	-	47 208	26 026	25 336
Ceará.....	180 138	104 975	132 392	37	-	-	180 101	104 975	132 392
Rio Grande do Norte.....	78 693	63 922	83 333	13	-	-	78 680	63 922	83 333
Paraíba.....	83 343	60 284	73 910	14	-	-	83 329	60 284	73 910
Pernambuco.....	264 368	221 476	260 239	36	-	-	264 332	221 476	260 239
Alagoas.....	99 840	62 212	73 940	16	-	-	99 824	62 212	73 940
Sergipe.....	73 346	43 793	52 812	12	-	-	73 334	43 793	52 812
Bahia.....	416 799	309 816	347 918	58	-	-	416 741	309 816	347 918
Minas Gerais.....	663 144	615 080	678 857	145	-	-	662 999	615 080	678 857
Espírito Santo.....	167 352	114 553	126 216	27	-	-	167 325	114 553	126 216
Rio de Janeiro.....	1 159 798	860 497	933 363	235	-	-	1 159 563	860 497	933 363
São Paulo.....	3 764 978	3 125 460	3 362 377	784	-	-	3 764 194	3 125 460	3 362 377
Paraná.....	637 265	471 621	519 295	132	-	-	637 133	471 621	519 295
Santa Catarina.....	302 118	278 479	305 455	64	-	-	302 054	278 479	305 455
Rio Grande do Sul.....	620 543	519 107	516 414	187	2	6	620 356	519 105	516 408
Mato Grosso do Sul.....	146 966	107 590	111 157	27	-	-	146 939	107 590	111 157
Mato Grosso.....	100 971	108 427	108 119	22	-	-	100 949	108 427	108 119
Goiás.....	239 075	201 734	204 065	40	-	-	239 035	201 734	204 065
Distrito Federal.....	262 466	133 715	182 400	43	-	-	262 423	133 715	182 400

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia, Departamento Nacional de Combustíveis.

(1) Inclusive 79 m³ de álcool etílico combustível, sendo 5 m³ de álcool anidro e 74 m³ de álcool hidratado. (2) Inclusive 202 m³ de álcool etílico combustível, sendo 7 m³ de álcool anidro e 195 m³ de álcool hidratado.

51.42 - Consumo de álcool etílico combustível hidratado, segundo as Unidades da Federação - 1986-88

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO DE ÁLCOOL ETÍLICO COMBUSTÍVEL HIDRATADO (m³)		
	1986	1987	1988
BRASIL	8 222 050	8 793 871	9 730 927
Rondônia.....	39 186	44 271	46 862
Acre.....	7 123	8 789	9 944
Amazonas.....	33 889	44 751	54 002
Roraima.....	2 797	3 473	4 494
Pará.....	106 880	123 813	134 571
Amapá.....	5 793	7 255	8 762
Maranhão.....	64 340	69 782	80 036
Piauí.....	30 817	34 436	40 361
Ceará.....	121 002	133 523	149 759
Rio Grande do Norte.....	71 904	78 913	94 433
Paraíba.....	82 154	78 130	89 970
Pernambuco.....	283 517	279 712	303 016
Alagoas.....	91 194	87 932	92 402
Sergipe.....	54 398	58 339	63 362
Bahia.....	368 080	383 869	425 102
Minas Gerais.....	737 895	782 915	843 054
Espírito Santo.....	150 404	153 867	159 422
Rio de Janeiro.....	880 397	979 801	1 104 443
São Paulo.....	3 031 500	3 259 281	3 653 941
Paraná.....	553 036	580 947	639 290
Santa Catarina.....	292 850	320 456	360 306
Rio Grande do Sul.....	510 053	543 118	593 868
Mato Grosso do Sul.....	136 374	143 982	148 913
Mato Grosso.....	118 588	126 169	131 787
Goiás.....	279 876	280 814	283 173
Distrito Federal.....	168 003	185 533	215 654

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia, Departamento Nacional de Combustíveis.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.43 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 1988 - 90

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO (t)					
	Quantidade bruta			Em nutrientes		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990
TOTAL	5 882 425	5 820 179	5 533 833	2 156 768	2 016 705	1 896 022
Nitrogenados	1 416 331	1 613 002	1 568 204	705 089	748 499	737 221
Sulfato de amônio.....	161 816	191 894	156 675	33 512	40 294	32 896
Nitrato de amônio e cálcio.....	129 052	167 637	144 606	28 488	36 882	31 811
Nitrato de amônio.....	173 272	205 115	190 557	58 913	69 738	64 790
Uréia.....	952 191	1 048 356	1 076 366	428 483	471 762	484 367
Fosfato diamônio (DAP).....	(1) -	(1) -	(1) -	33 111	26 757	22 883
Fosfato monoamônio (MAP).....	(1) -	(1) -	(1) -	57 363	43 017	46 714
Granulados complexos.....	(2) -	(1) -	(1) -	65 219	60 049	53 660
Fosfatados	4 373 226	4 024 813	3 852 270	1 394 959	1 158 789	1 090 728
Fosfatos solúveis	4 208 871	3 818 524	3 711 668	1 356 905	1 109 432	1 056 984
Superfosfato simples.....	2 258 131	1 934 595	1 981 829	409 915	352 100	358 765
Superfosfato concentrado.....	6 938	10 298	559	2 056	3 089	168
Superfosfato triplo.....	956 306	753 299	594 494	399 583	314 734	248 580
Termofosfato.....	165 667	145 556	107 150	27 354	24 016	17 677
Fosfato diamônio (DAP).....	184 361	148 724	127 717	84 735	68 399	58 751
Fosfato monoamônio (MAP).....	541 500	406 155	436 417	279 679	209 060	224 836
Granulados complexos.....	(2) -	364 952	358 009	143 920	131 992	136 111
Fosfato parcialmente acidulado.....	95 968	54 945	105 493	9 663	6 042	12 096
Fosfatos tricálcicos	164 355	206 289	140 602	38 054	49 357	33 744
Fosfato natural moído.....	164 355	206 289	140 602	38 054	49 357	33 744
Potássicos	92 888	182 364	113 459	55 720	109 417	68 073
Cloreto de potássio.....	92 888	182 364	113 459	55 720	109 417	68 073

FONTE - Associação Nacional para Difusão de Adubos e Corretivos Agrícolas.

(1) Quantidade bruta considerada nos adubos fosfatados. (2) Consideradas apenas as quantidades de nutrientes.

51.44 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 1988 - 90

ESPECIFICAÇÃO	CONSUMO (t)		
	1988	1989	1990
TOTAL	7 179 985	6 310 935	5 439 572
Rocha fosfatada (em t de P₂O₅)	1 586 924	1 190 413	995 472
Amônia anidra (em t de N).....	793 765	834 562	814 587
Ácido sulfúrico (em t de produto).....	2 912 257	2 701 223	2 351 005
Enxofre (em t de produto).....	959 289	908 768	672 060
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅).....	927 750	675 969	606 448
Produção	5 913 285	5 286 870	4 576 952
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅).....	1 538 494	1 154 739	930 387
Amônia anidra (em t de N).....	778 156	804 584	798 339
Ácido sulfúrico (em t de produto).....	2 912 257	2 695 712	2 333 192
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅).....	684 378	631 835	515 034
Importação	1 266 700	1 024 065	862 620
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅).....	48 430	35 674	65 085
Amônia anidra (em t de N).....	15 609	29 978	16 248
Ácido sulfúrico (em t de produto).....	-	5 511	17 813
Enxofre (em t de produto).....	959 289	908 768	672 060
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅).....	243 372	44 134	91 414

FONTE - Associação Nacional para Difusão de Adubos e Corretivos Agrícolas.

CRIANÇAS & ADOLESCENTES

CONHEÇA OS JOVENS DO BRASIL



Lendo o terceiro volume da série **CRIANÇAS & ADOLESCENTES** que traz os dados sobre as condições de vida da população brasileira de 0 a 17 anos. Este estudo utiliza as estatísticas básicas geradas pelo IBGE e os Ministérios do Trabalho e Previdência Social, de Educação e Cultura e da Saúde. Editado em convênio com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Adquira o seu. Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO
51.45 - Consumo aparente de fertilizantes - 1988 - 90

ESPECIFICAÇÃO	CONSUMO (1)					
	Quantidade bruta			Em nutrientes		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990
TOTAL GERAL	9 032 770	8 294 735	8 469 229	3 743 748	3 269 730	3 326 275
NITROGENADOS						
TOTAL	2 089 800	2 128 762	2 268 946	876 866	868 999	913 042
PRODUÇÃO	1 416 331	1 613 002	1 588 204	705 089	748 499	737 221
Sulfato de amônio.....	161 816	191 894	156 675	33 512	40 294	32 896
Nitrato de amônio e cálcio.....	129 052	167 637	144 606	28 488	36 882	31 811
Nitrato de amônio.....	173 272	205 115	190 557	58 913	69 738	64 790
Uréia.....	952 191	1 048 356	1 076 366	428 483	471 762	484 367
Fosfato diamônio (DAP).....	(1) -	(1) -	(1) -	33 111	26 757	22 983
Fosfato monoamônio (MAP).....	(1) -	(1) -	(1) -	57 363	43 017	46 714
Granulados complexos.....	(2) -	(1) -	(1) -	65 219	60 049	53 660
IMPORTAÇÃO	673 469	515 760	700 742	171 777	120 500	175 821
Sulfato de amônio.....	637 925	477 334	634 468	130 775	97 853	130 072
Nitrato de amônio e cálcio.....	-	-	-	-	-	-
Uréia.....	35 544	24 428	57 174	15 995	10 992	25 728
Nitrato de cálcio.....	-	3 000	3 100	-	465	481
Nitrato de cálcio e magnésio.....	-	5 000	3 000	-	1 300	780
Sulfúrio.....	-	6 000	3 000	-	2 400	1 200
Fosfato diamônio (DAP).....	(1) -	(1) -	(1) -	7 708	1 077	3 277
Fosfato monoamônio (MAP).....	(1) -	(1) -	(1) -	5 211	250	6 244
Salitre potássico.....	(3) -	(3) -	(2) -	8 078	5 087	7 335
Nitrato de potássio.....	(3) -	(3) -	(2) -	1 352	910	566
Granulados complexos.....	(2) -	(1) -	(1) -	2 658	166	138
FOSFATADOS						
TOTAL	4 609 907	4 092 123	4 150 682	1 498 615	1 177 216	1 211 199
PRODUÇÃO	4 373 226	4 024 813	3 852 270	1 394 959	1 158 789	1 090 728
Superfosfato simples.....	2 258 131	1 934 595	1 981 829	409 915	352 100	358 765
Superfosfato concentrado.....	6 938	10 298	559	2 056	3 089	168
Superfosfato triplo.....	956 306	753 299	594 494	399 583	314 734	248 580
Termofosfato.....	165 667	145 556	107 150	27 354	24 016	17 677
Fosfato diamônio (DAP).....	184 361	148 724	127 717	84 735	68 399	58 751
Fosfato monoamônio (MAP).....	541 500	406 155	436 417	279 679	209 060	224 836
Granulados complexos.....	(2) -	364 952	358 009	143 920	131 992	136 111
Fosfato parcialmente acidulado.....	95 968	54 945	105 493	9 663	6 042	12 096
Fosfato natural moído (fosfato tricálcico).....	164 355	206 289	140 602	38 054	49 357	33 744
IMPORTAÇÃO	236 681	67 310	298 412	103 656	18 427	120 471
Superfosfato simples.....	45 642	42 032	74 305	9 128	8 406	14 861
Superfosfato concentrado.....	1 800	3 250	-	720	1 300	-
Superfosfato triplo.....	89 223	8 000	136 591	41 043	3 680	62 831
Fosfato diamônio (DAP).....	42 821	5 984	18 203	19 698	2 753	8 373
Fosfato monoamônio (MAP).....	52 108	2 501	62 440	28 138	1 351	33 718
Granulados complexos.....	(2) -	5 543	6 873	3 301	937	688
Fosfato natural moído (fosfato tricálcico).....	5 087	-	-	1 628	-	-
POTÁSSICOS						
TOTAL	2 333 063	2 073 850	2 049 601	1 368 267	1 223 515	1 202 034
PRODUÇÃO	92 868	182 364	113 459	55 720	109 417	68 073
Cloreto de potássio.....	92 868	182 364	113 459	55 720	109 417	68 073
IMPORTAÇÃO	2 240 195	1 891 486	1 936 142	1 312 547	1 114 098	1 133 961
Cloreto de potássio.....	2 125 974	1 814 089	1 846 712	1 275 584	1 088 453	1 108 027
Sulfato de potássio.....	46 970	34 016	32 180	23 485	17 008	16 090
Sulfato de potássio e magnésio.....	3 000	2 470	4 000	660	543	880
Nitrato de potássio.....	10 401	7 001	4 350	4 784	3 220	2 001
Salitre potássico.....	53 850	33 910	48 900	7 539	4 747	6 846
Granulados complexos.....	(2) -	(1) -	(1) -	495	127	117

FONTE - Associação Nacional para Difusão de Adubos e Corretivos Agrícolas.

(1) Quantidade bruta considerada nos adubos fosfatados. (2) Consideradas apenas as quantidades de nutrientes. (3) Quantidade bruta considerada nos adubos potássicos.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.46 - Produção e consumo aparente de coque de carvão - 1988 - 90

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (t)		
	1988	1989	1990 (1)
PRODUÇÃO			
BRASIL	8 117 135	8 029 680	7 172 670
Minas Gerais.....	2 961 024	2 961 632	2 705 000
Espírito Santo.....	1 674 068	1 655 043	1 532 847
Rio de Janeiro.....	1 775 428	1 743 122	1 542 000
São Paulo.....	1 571 168	1 551 163	1 303 506
Santa Catarina.....	135 447	118 720	89 317
CONSUMO APARENTE			
TOTAL	8 888 717	8 825 911	7 247 251
Coque nacional.....	8 230 827	8 777 591	7 199 768
Próprio das empresas produtoras.....	8 116 007	8 646 553	7 112 740
Vendas.....	114 820	131 038	87 028
Coque importado.....	657 890	48 320	47 483

FORNTE - Ministério da Infra-Estrutura, Departamento Nacional de Combustíveis, Coordenação de Planejamento.

(1) Dados sujeitos à retificação.

51.47 - Produção, usos cativos, vendas internas, exportação e estoque de soda cáustica - 1988 - 90

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE DE SODA CÁUSTICA (t)		
	1988	1989	1990
Produção.....	1 006 635	1 066 767	1 049 121
Usos cativos.....	129 267	161 384	176 884
Hipoclorito.....	51 023	51 321	...
Celulose.....	31 935	37 635	...
Salmoura.....	9 053	9 924	...
Controle de poluição.....	1 574	1 098	...
Outros.....	35 682	61 406	...
Vendas internas.....	869 166	892 590	797 440
Exportação.....	20 520	6 355	66 957
Estoque em 31-12.....	19 208	25 646	33 486

FORNTE - Associação Brasileira da Indústria de Álcális e Cloro Derivados.

NOTA - Para 1990, em face da mudança de metodologia, não foi possível discriminar os usos cativos.

51.48 - Produção, usos cativos, vendas internas, exportação e estoque de cloro - 1988 - 90

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE DE CLORO (t)		
	1988	1989	1990
Produção.....	917 381	965 415	950 125
Usos cativos.....	620 920	662 710	675 674
Ácido clorídrico.....	124 539	127 147	...
Hipoclorito.....	42 191	42 694	...
Celulose.....	29 618	34 371	...
Dicloretoano.....	228 957	229 568	...
Outros.....	195 615	228 930	...
Vendas internas.....	296 461	301 855	274 823
Exportação.....	57	6	340
Estoque em 31-12.....	3 613	4 457	3 745

FORNTE - Associação Brasileira da Indústria de Álcális e Cloro Derivados.

NOTA - Para 1990, em face da mudança de metodologia, não foi possível discriminar os usos cativos.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.49 - Produção, usos cativos, vendas internas, exportação e estoque de ácido clorídrico - 1988 - 90

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE DE ÁCIDO CLORÍDRICO (t)		
	1988	1989	1990
Produção.....	131 266	124 902	126 131
Usos cativos.....	78 664	72 490	75 991
Salmoura.....	26 623	25 197	...
Controle de poluição.....	26 794	23 645	...
Outros.....	25 247	23 648	...
Vendas internas.....	52 477	51 576	50 246
Exportação.....	73	12	51
Estoque em 31-12.....	930	1 754	1 597

FONTE - Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados.

NOTA - Para 1990, em face da mudança de metodologia, não foi possível discriminar os usos cativos.

51.50 - Produção, usos cativos, vendas internas, exportação e estoque de hipoclorito de sódio - 1988 - 90

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE DE HIPOCLORITO DE SÓDIO (t)		
	1988	1989	1990
Produção.....	43 813	45 766	43 729
Usos cativos.....	9 145	9 834	11 233
Água sanitária.....	1 858	2 898	...
Celulose.....	6 062	5 357	...
Outros.....	1 225	1 579	...
Vendas internas.....	34 677	35 637	32 795
Exportação.....	27	47	33
Estoque em 31-12.....	354	602	270

FONTE - Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados.

NOTA - Para 1990, em face da mudança de metodologia, não foi possível discriminar os usos cativos.

51.51 - Produção, usos cativos, vendas internas, importação e estoque de barrilha - 1988 - 90

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE DE BARRILHA (t)		
	1988	1989	1990
Produção.....	192 097	197 526	195 893
Usos cativos.....	7 678	7 708	7 868
Vendas internas.....	410 410	502 148	413 866
Importação.....	245 796	285 855	242 788
Estoque em 31-12.....	32 355	5 880	22 827

FONTE - Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.52 - Usinas para moagem de cana-de-açúcar e destilarias de álcool em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 1989 - 90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	USINAS		DESTILARIAS		UNIDADES DA FEDERAÇÃO	USINAS		DESTILARIAS	
	1989 (1)	1990	1989 (1)	1990		1989 (1)	1990	1989 (1)	1990
BRASIL.....	194	190	364	355	Sergipe.....	4	4	4	4
Acre.....	-	-	1	-	Bahia.....	3	3	3	3
Amazonas.....	-	-	1	-	Minas Gerais.....	15	13	34	28
Pará.....	1	1	2	2	Espírito Santo.....	1	1	6	6
Tocantins.....	-	-	-	1	Rio de Janeiro.....	16	16	17	16
Maranhão.....	1	1	4	4	São Paulo.....	69	71	140	137
Piauí.....	-	-	1	1	Paraná.....	4	5	28	31
Ceará.....	2	2	4	3	Santa Catarina.....	2	2	1	1
Rio Grande do Norte.....	2	2	5	5	Rio Grande do Sul.....	1	-	1	1
Paraíba.....	7	6	14	13	Mato Grosso do Sul.....	1	1	10	10
Pernambuco.....	35	32	33	33	Mato Grosso.....	1	1	10	10
Alagoas.....	27	27	31	31	Goiás.....	2	2	14	15

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Instituto do Açúcar e do Alcool, em extinção.

(1) Dados retificados.

51.53 - Cana moída nas usinas, segundo as Unidades da Federação - safras de 1988/89, 1989/90 e 1990/91

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CANNA MOÍDA NAS USINAS (1)		
	Safra 1988/89	Safra 1989/90	Safra 1990/91
BRASIL.....	221 338 985	223 551 376	222 163 141
Acre.....	-	3 385	-
Amazonas.....	27 683	17 214	-
Pará.....	249 324	240 687	174 330
Tocantins.....	89 451	-	26 376
Maranhão.....	623 787	729 653	693 944
Piauí.....	286 708	459 039	567 836
Ceará.....	654 758	579 351	506 237
Rio Grande do Norte.....	2 647 686	2 519 538	2 169 458
Paraíba.....	4 677 125	4 907 670	4 396 447
Pernambuco.....	20 499 498	21 841 184	18 191 313
Alagoas.....	21 316 778	26 384 317	22 597 274
Sergipe.....	1 413 841	1 415 193	1 385 574
Bahia.....	1 223 857	1 211 661	1 052 942
Minas Gerais.....	9 994 132	9 501 873	9 925 929
Espírito Santo.....	1 900 310	1 782 854	1 194 147
Rio de Janeiro.....	8 906 199	7 837 090	4 824 615
São Paulo.....	125 754 484	122 724 835	131 490 705
Paraná.....	10 273 483	10 568 127	10 867 288
Santa Catarina.....	373 302	377 413	463 044
Rio Grande do Sul.....	67 642	70 387	38 393
Mato Grosso do Sul.....	3 877 306	3 789 328	4 009 878
Mato Grosso.....	2 147 057	2 543 995	3 329 548
Goiás.....	4 334 574	4 046 582	4 257 863

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Instituto do Açúcar e do Alcool, em extinção.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.54 - Produção de açúcar centrífugo, por tipo, segundo as Unidades da Federação - safras de 1989/90 e 1990/91

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE AÇÚCAR CENTRIFUGADO (t)							
	Total		Cristal		Demerara		Refinado	
	Safra 1989/90	Safra 1990/91	Safra 1989/90	Safra 1990/91	Safra 1989/90	Safra 1990/91	Safra 1989/90	Safra 1990/91
BRASIL	7 301 197	7 365 341	6 356 540	6 515 948	944 657	849 393
Pará.....	4 470	2 500	4 470	2 500	-	-
Maranhão.....	26 705	25 082	26 705	25 082	-	-
Ceará.....	37 521	35 340	37 521	35 340	-	-
Rio Grande do Norte.....	114 166	92 476	114 166	92 476	-	-
Paraíba.....	111 809	89 935	111 809	89 935	-	-
Pernambuco.....	1 369 372	1 193 512	1 009 477	899 966	359 895	293 546
Alagoas.....	1 285 047	1 234 894	718 912	686 234	566 135	548 660
Sergipe.....	93 832	102 520	93 832	102 520	-	-
Bahia.....	87 727	80 256	87 727	80 256	-	-
Minas Gerais.....	392 345	413 196	392 345	413 196	-	-
Espírito Santo.....	31 267	8 261	31 267	8 261	-	-
Rio de Janeiro.....	400 410	280 970	400 410	280 970	-	-
São Paulo.....	3 062 684	3 471 138	3 061 684	3 469 208	1 000	1 930
Paraná.....	178 008	221 113	178 008	221 113	-	-
Santa Catarina.....	30 905	28 728	13 278	23 471	17 627	5 257
Rio Grande do Sul.....	605	-	605	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	21 925	20 125	21 925	20 125	-	-
Mato Grosso.....	27 681	23 200	27 681	23 200	-	-
Goiás.....	24 718	42 095	24 718	42 095	-	-

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Instituto do Açúcar e do Alcool, em extinção.

51.55 - Produção de álcool, segundo as Unidades da Federação - safras de 1989/90 e 1990/91

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE ALCÓOL (m³)					
	Total		Anidro		Hidratado	
	Safra 1989/90	Safra 1990/91	Safra 1989/90	Safra 1990/91	Safra 1989/90	Safra 1990/91
BRASIL	11 916 387	11 782 928	1 452 626	1 288 552	10 463 761	10 494 376
Acre.....	140	-	-	-	140	-
Amazonas.....	812	-	-	-	812	-
Pará.....	11 819	10 440	-	-	11 819	10 440
Tocantins.....	-	1 846	-	-	-	1 846
Maranhão.....	30 010	31 662	-	-	30 010	31 662
Piauí.....	32 854	32 596	-	-	32 854	32 596
Ceará.....	21 103	15 949	-	-	21 103	15 949
Rio Grande do Norte.....	116 901	106 214	5 158	17 548	111 743	88 666
Paraíba.....	275 228	264 424	6 363	21 117	268 865	243 307
Pernambuco.....	582 067	517 850	76 670	93 343	505 397	424 507
Alagoas.....	882 628	778 368	61 699	67 011	820 929	711 357
Sergipe.....	29 826	29 735	-	-	29 826	29 735
Bahia.....	26 964	18 202	-	-	26 964	18 202
Minas Gerais.....	423 003	444 003	25 710	44 222	397 293	399 781
Espírito Santo.....	98 372	82 692	11 067	5 698	87 305	76 994
Rio de Janeiro.....	240 619	101 684	12 415	7 112	228 204	94 572
São Paulo.....	7 777 997	7 957 576	1 136 356	936 001	6 642 642	7 021 575
Paraná.....	669 105	624 245	43 583	39 844	625 522	584 401
Santa Catarina.....	5 892	8 617	-	-	5 892	8 617
Rio Grande do Sul.....	4 245	2 588	-	-	4 245	2 588
Mato Grosso do Sul.....	252 234	263 471	23 126	29 611	229 108	233 860
Mato Grosso.....	154 674	192 219	12 201	10 505	142 473	181 714
Goiás.....	279 894	298 547	39 279	16 540	240 615	282 007

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Instituto do Açúcar e do Alcool, em extinção.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.56 - Consumo de café torrado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985 - 89

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO DE CAFÉ TORRADO (equivalente a saca - 60 kg de café verde)				
	1985	1986	1987	1988	1989
BRASIL	6 008 042	5 136 337	5 500 665	5 346 431	5 882 319
NORTE	217 006	152 333	122 721	116 877	154 665
Rondônia.....	16 618	14 891	14 472	14 230	14 531
Acre.....	5 347	4 558	624	3 176	7 782
Amazonas.....	63 713	45 982	38 610	57 469	65 765
Roraima.....	2 710	2 377	2 373	3 084	3 329
Pará.....	117 365	77 224	64 103	30 790	57 127
Amapá.....	11 253	7 301	2 539	7 928	6 131
NORDESTE	1 166 243	897 072	927 521	808 810	974 801
Maranhão.....	103 674	68 065	56 889	43 599	53 194
Piauí.....	33 426	25 289	36 949	24 420	15 573
Ceará.....	154 656	109 271	112 064	85 860	91 740
Rio Grande do Norte.....	36 695	30 455	37 020	37 485	44 991
Paraíba.....	152 610	122 283	149 738	147 434	118 391
Pernambuco.....	339 097	268 539	240 951	130 324	259 045
Alagoas.....	53 965	46 715	39 995	17 224	42 110
Sergipe.....	43 487	42 741	58 273	94 794	137 922
Bahia.....	248 633	183 714	195 642	227 670	211 835
SUDESTE	3 396 082	3 006 748	3 372 000	3 493 420	3 721 848
Minas Gerais.....	383 655	346 338	382 816	457 423	496 166
Espírito Santo.....	102 284	81 114	85 449	91 095	91 191
Rio de Janeiro.....	616 588	512 857	547 594	490 187	493 275
São Paulo.....	2 293 555	2 066 439	2 356 141	2 454 715	2 641 216
SUL	797 939	674 333	702 432	533 866	660 715
Paraná.....	505 696	421 962	494 229	417 565	428 112
Santa Catarina.....	132 274	114 001	130 097	111 914	110 355
Rio Grande do Sul.....	159 969	138 370	78 106	4 387	122 248
CENTRO-OESTE	430 772	405 851	375 991	393 658	370 290
Mato Grosso do Sul.....	101 619	108 184	80 773	109 424	89 291
Mato Grosso.....	72 292	69 541	70 370	67 642	82 697
Goiás.....	172 520	151 641	143 370	138 501	(1)128 191
Distrito Federal.....	84 341	76 485	81 478	78 091	70 111

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Instituto Brasileiro do Café, em extinção, Área de Comercialização.

(1) Inclusive os dados de Tocantins.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

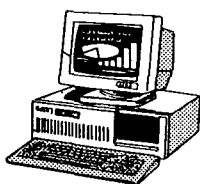
51.57 - Consumo aparente de defensivos agrícolas - 1988 - 90

CLASSES E ORIGEM	CONSUMO APARENTE DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS (ingrediente ativo) (1)		
	1988	1989	1990
TOTAL	59 979	62 977	61 603
Produção	65 303	60 878	63 713
Importação	13 427	15 437	13 264
Exportação	18 751	13 338	15 374
Inseticidas	16 215	19 873	18 230
Produção.....	10 407	12 166	12 624
Importação.....	6 980	8 334	6 378
Exportação.....	1 172	627	772
Fungicidas	16 802	16 781	15 115
Produção.....	18 046	16 253	14 268
Importação.....	2 108	2 423	2 186
Exportação.....	3 352	1 895	1 339
Herbicidas	26 962	26 323	28 258
Produção.....	36 850	32 459	36 821
Importação.....	4 339	4 680	4 700
Exportação.....	14 227	10 816	13 263

FONTE - Associação Nacional de Defensivos Agrícolas.


 Sidra

BEM-VINDO AO IBGE



Se você tem um telefone, um modem, um microcomputador, Você pode acessar o banco de dados do IBGE, o Sidra (Sistema de Recuperação Automática). Você pode ter acesso ao Sidra através de dois meios: Rempac 2000 (da Embratel) e pela Rede Nacional de Telex.

Entre no Sidra. Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 51 - PRODUÇÃO E CONSUMO

51.58 - Vendas de defensivos agrícolas, por classes, segundo a destinação - 1989 - 90

DESTINAÇÃO	VENDAS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS (US\$)					
	Total		Inseticidas		Acaricidas	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990
TOTAL	989 509 433	1.084.333.011	234 603 866	273 402 902	90 804 376	93 352 532
Culturas						
Algodão.....	49 169 340	59 245 692	37 609 502	40 787 418	1 712 467	3 984 376
Alho.....	214 429	314 794	10 739	129 287	22 827	-
Amendoim.....	1 353 334	1 737 908	1 055 199	865 298	3 476	-
Arroz sequeiro.....	5 900 602	3 522 313	559 015	483 866	-	-
Arroz irrigado.....	52 470 073	60 185 513	1 428 030	1 217 570	-	-
Batata-inglesa.....	32 570 321	33 433 663	9 493 578	9 423 183	19 455	-
Cacau.....	1 815 568	1 234 862	233 031	650 345	-	-
Café.....	45 317 808	47 945 353	16 312 039	15 294 203	384	32 430
Cana-de-açúcar.....	109 384 625	99 873 450	155 577	10 456	-	-
Cebola.....	2 736 087	1 647 866	115 712	277 461	3 870	16 215
Citros.....	116 870 121	131 032 320	13 526 469	20 168 695	81 917 864	82 217 642
Feijão.....	16 356 004	24 308 520	4 042 240	6 637 485	160 344	53 298
Fumo.....	14 334 307	11 295 874	11 608 321	9 914 611	-	-
Maçã.....	10 474 496	12 307 003	1 929 958	1 661 897	2 205 524	2 053 484
Milho.....	32 605 461	43 241 542	2 330 919	5 029 124	-	27 729
Pêssego, nectarina.....	303 915	335 604	76 916	130 753	61 029	117 134
Soja.....	281 825 944	321 348 637	55 715 482	74 344 594	-	37 004
Tomate.....	22 445 267	27 213 338	9 288 591	9 399 660	1 481 325	104 025
Trigo, cevada, aveia e centeio.....	48 557 308	50 507 925	6 607 513	8 107 169	268 759	150 392
Uva.....	1 185 090	5 017 007	5 079	108 504	7 742	-
Frutas tropicais (abacaxi, banana, melão, maracujá, melancia, coco e figo).....	8 084 775	8 086 443	927 353	1 411 276	123 886	142 392
Hortaliças (inclusive morango).....	24 243 393	26 302 098	5 320 976	9 715 351	1 043 059	299 710
Áreas industriais, ferrovias, estradas, aceros e represas.....	958 897	376 140	-	-	-	-
Reflorestamento.....	3 040 262	6 196 716	74 428	212 240	-	-
Grãos armazenados.....	9 126 152	12 482 069	9 126 152	12 482 069	-	-
Formigas.....	11 259 818	10 549 742	11 252 818	10 549 742	-	-
Tratamento de sementes						
Algodão.....	4 083 375	8 318 376	3 767 500	4 603 915	-	-
Arroz.....	7 485 312	6 614 706	7 485 312	6 242 084	-	-
Feijão.....	369 952	926 936	311 988	426 826	-	-
Milho.....	7 319 053	10 155 242	7 137 344	9 755 597	-	-
Soja.....	2 151 970	3 066 713	1 246	37 963	-	-
Trigo.....	4 720 895	4 266 347	-	-	-	-
Outras.....	4 021 522	686 049	3 554 144	592 239	-	-
Outras.....	47 760 959	50.556.250	13 544 695	12 732 021	1 772 365	4 116 701

DESTINAÇÃO	VENDAS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS (US\$)			
	Fungicidas		Herbicidas	
	1989	1990	1989	1990
TOTAL	147 451 057	170 989 688	507 650 134	546 567 869
Culturas				
Algodão.....	29 432	42 102	9 817 939	14 431 796
Alho.....	8 667	163 421	172 196	22 086
Amendoim.....	283 085	861 161	11 574	11 449
Arroz sequeiro.....	831 923	515 674	4 509 664	2 522 773
Arroz irrigado.....	-	344 893	51 044 043	58 623 050
Batata-inglesa.....	22 070 005	22 632 751	987 283	1 377 729
Cacau.....	957 796	22 925	624 741	561 592
Café.....	11 274 193	17 317 573	17 731 190	15 301 147
Cana-de-açúcar.....	7 429	37 305	109 221 619	99 825 689
Cebola.....	302 464	298 372	2 314 041	1 055 818
Citros.....	13 082 495	15 537 900	8 343 293	13 108 083
Feijão.....	5 828 521	9 662 511	6 324 899	7 955 226
Fumo.....	2 527 780	1 194 961	200 206	186 302
Maçã.....	5 922 565	7 728 790	416 449	862 832
Milho.....	135 554	39 947	30 138 988	38 144 742
Pêssego, nectarina.....	143 378	87 717	22 592	-
Soja.....	1 120 066	414 279	224 990 396	246 552 760
Tomate.....	11 043 280	17 107 901	632 071	601 752
Trigo, cevada, aveia e centeio.....	32 408 772	33 759 846	9 272 264	8 490 518
Uva.....	429 991	3 912 672	742 278	995 631
Frutas tropicais (abacaxi, banana, melão, maracujá, melancia, coco e figo).....	4 976 256	4 822 465	2 057 280	1 710 310
Hortaliças (inclusive morango).....	16 489 436	13 705 472	1 389 922	2 581 565
Áreas industriais, ferrovias, estradas, aceros e represas.....	-	-	958 897	376 140
Reflorestamento.....	-	-	2 965 834	5 984 476
Grãos armazenados.....	-	-	-	-
Formigas.....	-	-	-	-
Tratamento de sementes				
Algodão.....	315 875	3 714 461	-	-
Arroz.....	-	372 622	-	-
Feijão.....	57 964	500 110	-	-
Milho.....	181 709	399 645	-	-
Soja.....	2 150 724	3 028 750	-	-
Trigo.....	4 720 895	4 266 347	-	-
Outras.....	467 378	93 810	-	-
Outras.....	9 683 424	8 403 105	22 760 475	25 304 423

FONTE - Associação Nacional de Defensivos Agrícolas.

NOTA - Valor pago em espécie, sem ICMS.

Indústria da Construção

O conjunto das estatísticas da construção é composto por informações que visam delinear a configuração estrutural do setor e sua mensuração, subsidiando, desse modo, o Sistema das Contas Nacionais. Em conjunto com outros levantamentos econômicos, é, também, objeto de orientação para o planejamento governamental e privado, a partir de estudos sobre a organização da economia, seus setores, inter-relações setoriais, movimentos de expansão e retração, avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva e para o cálculo do Produto Interno Bruto.

O tema Indústria da Construção expõe um conjunto de tabelas que fornecem estatísticas absolutas e percentuais das empresas que atuam nesse ramo de atividade, com nível de detalhamento para Brasil e Grandes Regiões, por tipo de obras, segundo a Classificação de Atividades da Construção.

Esses dados apresentam a evolução da atividade na Indústria da Construção, bem como possibilitam o acompanhamento da alteração na estrutura de algumas variáveis.

A reunião dessas informações deriva dos resultados do Censo da Construção, de periodicidade quinquenal, cobrindo cerca de 13 mil empresas, em 1985.

REFERÊNCIAS

RESULTADOS

Publicados

CENSO da construção, 1985-. Rio de Janeiro: IBGE, 1990-

CENSO industrial, 1960-. Rio de Janeiro: IBGE, 1966-

CONSTRUÇÃO. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 5, [12]f.

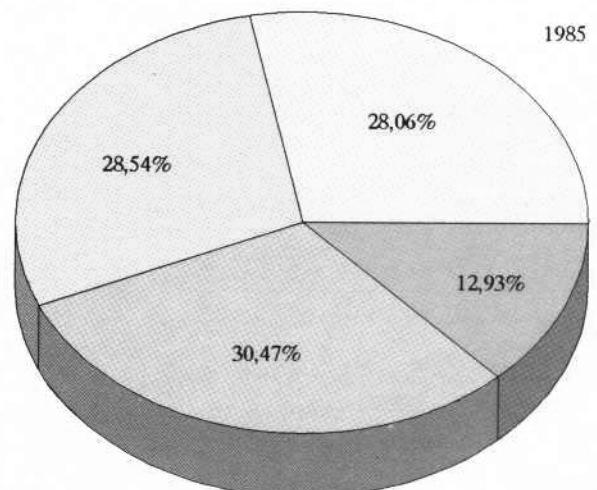
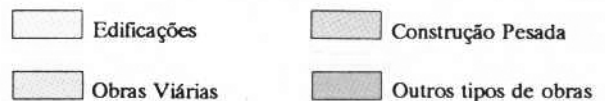
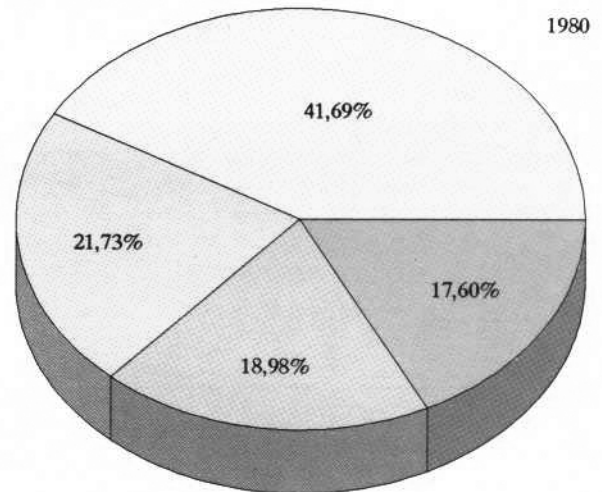
INDÚSTRIA da construção: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1982. 388p. (Censos econômicos de 1975).

INQUÉRITOS especiais. Rio de Janeiro: IBGE, 1984. 4v.

MICROEMPRESAS: industriais, comerciais, de serviços, de construção e de transportes, segundo corte de receita estabelecido no estatuto das microempresas (Lei 7.256 de 27/11/84). Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 184p.

PESQUISA industrial, 1972-1978; v.7 (1979)-. Rio de Janeiro: IBGE, 1975-

Composição relativa do valor adicionado, segundo tipos de obras - 1980-1985



CAPÍTULO 52 - DADOS GERAIS

52.1 - Empresas, pessoal ocupado em 31-12, salários, retiradas e outras remunerações, custos da construção, receitas operacionais e valor adicionado, segundo grandes grupos e grupos da construção - 1980 - 1985

GRANDES GRUPOS E GRUPOS DA CONSTRUÇÃO	CENSO DE 1980					
	Empresas	Pessoal ocupado em 31-12	Salários, retiradas e outras remunerações	Custos de construção (1)	Receitas operacionais	Valor adicionado
	(Cr\$ 1 000 000)					
TOTAL (2)	13 385	1 121 368	155 909	516 825	901 488	414 296
Incorporação de imóveis e loteamentos.....	-	-	-	-	-	-
Incorporação de imóveis e loteamentos quando associados à construção.....	-	-	-	-	-	-
Obras.....	7 965	918 410	126 995	442 127	756 730	349 575
Edificações (industriais, comerciais, residenciais, etc.).....	6 717	544 962	61 031	252 495	382 262	172 692
Obras viárias (rodovias, ferrovias, aeroportos, etc.).....	245	114 119	18 981	67 188	141 009	67 826
Grandes estruturas e obras de arte (obras hidráulicas, pontes, viadutos, usinas, etc.).....	145	85 479	18 536	47 073	91 816	43 010
Montagens industriais.....	238	101 220	17 965	30 645	67 009	37 135
Obras de urbanização.....	607	72 207	10 406	44 465	74 187	28 741
Obras de outros tipos.....	3	423	75	260	446	171
Serviços da construção.....	5 430	202 958	28 914	74 698	144 759	64 721
Construções de etapas específicas de obras.....	3 341	155 768	21 847	56 941	112 304	51 877
Serviços diversos.....	147	6 861	691	1 183	2 625	1 504
Outros serviços.....	1 942	40 329	6 375	16 574	29 830	11 340

GRANDES GRUPOS E GRUPOS DA CONSTRUÇÃO	CENSO DE 1985					
	Empresas	Pessoal ocupado em 31-12	Salários, retiradas e outras remunerações	Custos de construção (1)	Receitas operacionais	Valor adicionado
	(Cr\$ 1 000 000)					
TOTAL (2)	13 388	865 915	9 539 453	38 673 102	76 376 643	40 535 151
Incorporação de imóveis e loteamentos.....	2 408	66 309	650 411	3 407 553	5 806 363	3 476 729
Incorporação de imóveis e loteamentos quando associados à construção.....	2 408	66 309	650 411	3 407 553	5 806 363	3 476 729
Obras.....	6 473	685 957	7 664 248	31 556 237	62 962 091	33 466 229
Edificações (industriais, comerciais, residenciais, etc.).....	4 051	262 017	2 386 073	10 424 210	17 124 334	8 096 839
Obras viárias (rodovias, ferrovias, aeroportos, etc.).....	418	136 675	1 804 214	8 740 986	18 084 504	9 353 151
Grandes estruturas e obras de arte (obras hidráulicas, pontes, viadutos, usinas, etc.).....	179	104 141	1 515 401	6 348 961	16 294 411	10 396 063
Montagens industriais.....	443	101 320	1 176 236	2 631 573	5 406 087	2 644 414
Obras de urbanização.....	749	65 440	628 174	2 908 930	5 160 338	2 575 414
Obras de outros tipos.....	633	16 364	154 149	501 577	892 416	400 350
Serviços da construção.....	4 507	113 649	1 224 794	3 709 312	7 608 189	3 592 193
Construções de etapas específicas de obras.....	3 484	94 615	1 039 890	3 324 256	6 629 785	3 056 438
Serviços diversos.....	213	4 319	33 979	67 541	178 468	105 035
Outros serviços.....	810	14 715	150 925	317 515	799 937	430 720

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Censo da Construção.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Por administração, empreitada e incorporação e loteamento quando associados à construção.

(2) Exclusive o grupo da incorporação de imóveis e loteamentos quando não associados à construção.

CAPÍTULO 52 - DADOS GERAIS

52.2 - Dados gerais do total das empresas recenseadas e daquelas que atuam somente em uma Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação-1980 - 1985

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CENSO DE 1980					
	Empresas (1)	Pessoal ocupado em 31-12	Salários, retiradas e outras remunerações	Custos de construção (2)	Receitas opera- cionais	Valor adicionado
	(Cr\$ 1 000 000)					
TOTAL DE EMPRESAS (3)						
BRASIL.....	13 385	1 121 368	155 909	516 825	901 488	414 296
NORTE.....	242	22 593	2 162	10 713	17 094	5 718
Rondônia.....	21	657	130	368	769	313
Acre.....	10	352	54	435	641	509
Amazonas.....	41	1 883	200	945	1 601	722
Roraima.....	11	623	41	188	273	76
Pará.....	146	18 623	1 708	8 647	13 612	4 036
Amapá.....	10	395	23	102	159	54
Tocantins (4).....	3	60	5	28	39	9
NORDESTE.....	1 730	171 613	16 802	63 954	107 603	45 668
Maranhão.....	69	4 298	248	1 145	1 788	741
Piauí.....	81	6 246	382	1 677	2 583	999
Ceará.....	446	37 321	2 153	11 018	16 730	7 264
Rio Grande do Norte.....	80	11 300	1 388	4 627	9 588	4 576
Paraíba.....	120	8 855	700	2 322	4 193	1 671
Pernambuco.....	398	29 775	2 638	9 521	16 332	7 523
Alagoas.....	69	3 006	280	581	1 381	720
Sergipe.....	75	7 946	481	2 219	3 410	1 170
Bahia.....	392	62 866	8 532	30 844	51 599	21 004
SUDESTE.....	7 784	710 542	108 171	356 512	627 593	291 120
Minas Gerais.....	1 431	163 885	22 882	63 564	131 029	73 286
Espírito Santo.....	228	12 546	1 245	4 665	8 322	3 511
Rio de Janeiro.....	1 705	194 021	29 084	105 369	181 744	76 029
São Paulo.....	4 420	340 090	54 962	182 914	306 499	138 293
SUL.....	3 131	163 213	22 615	62 263	109 231	60 622
Paraná.....	1 088	76 093	12 266	26 910	51 682	27 420
Santa Catarina.....	528	16 066	2 050	8 578	12 833	6 993
Rio Grande do Sul.....	1 515	71 054	8 300	26 775	44 716	26 209
CENTRO-OESTE.....	498	53 407	6 159	23 383	39 986	11 168
Mato Grosso do Sul.....	86	9 864	1 096	5 228	8 783	3 624
Mato Grosso.....	73	3 485	358	2 533	3 448	819
Goiás.....	170	16 622	1 771	6 446	10 972	3 490
Distrito Federal.....	169	23 436	2 934	9 177	16 763	3 235

CAPÍTULO 52 - DADOS GERAIS

52.2 - Dados gerais do total das empresas recenseadas e daquelas que atuam somente em uma Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação-1980 - 1985

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CENSO DE 1980					
	Empresas (1)	Pessoal ocupado em 31-12	Salários, retradas e outras remunerações	Custos de construção (2)	Receitas opera- cionais	Valor adicionado
	(Cr\$ 1 000 000)					
EMPRESAS QUE SOMENTE ATUAM EM UMA UNIDADE DA FEDERAÇÃO						
BRASIL.....	11 236	614 496	75 428	268 643	433 895	210 997
NORTE.....	214	11 416	1 237	6 467	9 984	3 424
Rondônia.....	20	651	127	366	765	311
Acre.....	10	352	54	435	641	509
Amazonas.....	33	1 287	139	778	1 267	578
Roraima.....	11	623	41	188	273	76
Pará.....	127	8 048	848	4 570	6 841	1 888
Amapá.....	10	395	23	102	159	54
Tocantins (4).....	3	60	5	28	39	9
NORDESTE.....	1 578	101 168	8 743	32 587	54 224	26 060
Maranhão.....	64	2 536	168	838	1 360	485
Piauí.....	75	5 594	334	1 470	2 264	875
Ceará.....	406	20 478	1 310	5 694	9 279	5 704
Rio Grande do Norte.....	73	3 671	297	1 033	1 738	665
Paraíba.....	107	3 667	273	1 006	1 783	726
Pernambuco.....	374	26 581	2 360	8 052	13 718	6 360
Alagoas.....	65	2 995	280	580	1 378	718
Sergipe.....	66	5 056	271	1 136	1 840	662
Bahia.....	348	30 590	3 449	12 779	20 864	9 864
SUDESTE.....	6 400	340 959	43 583	165 749	260 627	124 217
Minas Gerais.....	1 232	74 531	8 343	25 677	42 780	23 130
Espírito Santo.....	212	10 466	1 031	3 880	6 497	2 550
Rio de Janeiro.....	1 394	94 030	12 440	44 290	71 217	34 474
São Paulo.....	3 562	161 932	21 769	91 901	140 132	64 063
SUL.....	2 640	130 670	18 707	51 667	89 025	50 136
Paraná.....	896	57 338	10 127	20 271	40 042	21 823
Santa Catarina.....	468	13 757	1 622	7 818	11 388	5 730
Rio Grande do Sul.....	1 276	59 575	6 958	23 579	37 595	22 582
CENTRO-OESTE.....	404	30 283	3 158	12 172	20 034	7 161
Mato Grosso do Sul.....	63	4 585	467	1 934	2 903	1 143
Mato Grosso.....	64	2 912	255	1 549	2 260	638
Goiás.....	137	14 000	1 487	5 199	9 021	3 129
Distrito Federal.....	140	8 786	948	3 490	5 851	2 252

CAPÍTULO 52 - DADOS GERAIS

52.2 - Dados gerais do total das empresas recenseadas e daquelas que atuam somente em uma Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação-1980 - 1985

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CENSO DE 1985					
	Empresas (1)	Pessoal ocupado em 31-12	Salários, retradas e outras remunerações	Custos de construção (2)	Receitas opera- cionais	Valor adicionado
	(Cr\$ 1 000 000)					
	TOTAL DE EMPRESAS (3)					
BRASIL	13 388	885 915	9 539 453	38 673 102	76 376 643	40 535 151
NORTE	309	18 792	166 872	782 338	1 340 392	593 805
Rondônia.....	51	1 139	9 696	36 890	72 493	45 615
Acre.....	18	473	7 029	25 667	40 388	18 528
Amazonas.....	52	3 321	32 279	152 820	233 787	86 679
Roraima.....	28	378	3 330	19 362	41 473	19 405
Pará.....	126	12 819	107 763	514 846	897 952	398 550
Amapá.....	19	465	5 992	28 580	47 767	22 310
Tocantins (4).....	15	197	784	4 173	6 532	2 717
NORDESTE	1 570	146 106	1 283 035	6 702 238	13 348 984	7 077 389
Maranhão.....	124	5 915	32 754	280 159	453 896	259 233
Piauí.....	95	6 935	39 228	151 323	266 299	97 614
Ceará.....	293	20 262	113 726	752 251	1 216 584	580 159
Rio Grande do Norte.....	81	9 507	80 977	279 481	1 343 095	1 045 525
Paraíba.....	98	6 924	54 337	333 029	466 030	125 755
Pernambuco.....	285	16 989	115 406	577 895	951 350	396 202
Alagoas.....	50	2 396	17 488	53 501	103 836	70 642
Sergipe.....	70	7 507	46 420	200 417	303 696	130 558
Bahia.....	474	69 671	782 699	4 074 182	8 244 199	4 371 701
SUDESTE	7 253	551 434	6 522 439	24 356 956	48 910 300	26 133 160
Minas Gerais.....	1 410	161 344	1 841 421	6 747 869	15 188 029	8 652 652
Espírito Santo.....	230	8 594	69 778	316 099	521 953	252 392
Rio de Janeiro.....	1 516	124 753	1 323 926	4 663 478	8 843 369	4 479 108
São Paulo.....	4 097	256 743	3 287 313	12 629 510	24 356 949	12 749 009
SUL	3 640	112 946	1 200 462	4 945 249	9 654 187	5 297 295
Paraná.....	1 163	59 868	695 053	2 994 606	6 221 424	3 614 358
Santa Catarina.....	705	13 416	122 299	554 387	809 886	328 606
Rio Grande do Sul.....	1 772	39 662	383 110	1 396 256	2 622 876	1 354 331
CENTRO-OESTE	616	36 637	366 644	1 886 322	3 122 779	1 433 501
Mato Grosso do Sul.....	156	8 274	84 454	541 492	900 653	337 574
Mato Grosso.....	116	4 149	37 346	421 342	612 298	233 610
Goiás.....	165	11 433	106 746	421 323	756 700	310 568
Distrito Federal.....	179	12 781	138 098	502 164	853 127	551 749

CAPÍTULO 52 - DADOS GERAIS

52.2 - Dados gerais do total das empresas recenseadas e daquelas que atuam somente em uma Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação-1980 - 1985

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CENSO DE 1985					
	Empresas (1)	Pessoal ocupado em 31-12	Salários, retiradas e outras remunerações	Custos de construção (2)	Receitas opera- cionais	Valor adicionado
(Cr\$ 1 000 000)						
EMPRESAS QUE SOMENTE ATUAM EM UMA UNIDADE DA FEDERAÇÃO						
BRASIL	12 845	452 818	4 320 627	17 228 589	30 764 148	15 625 783
NORTE	298	9 620	90 550	409 575	697 998	319 034
Rondônia.....	51	1 139	9 696	36 890	72 493	45 615
Acre.....	17	399	5 204	23 604	35 949	13 833
Amazonas.....	52	3 321	32 279	152 820	233 787	86 679
Roraima.....	28	378	3 330	19 362	41 473	19 405
Pará.....	116	3 721	33 266	144 145	259 997	128 474
Amapá.....	19	465	5 992	28 580	47 767	22 310
Tocantins (4).....	15	197	784	4 173	6 532	2 717
NORDESTE	1 469	69 827	504 379	2 591 955	5 353 067	2 850 862
Maranhão.....	121	5 818	31 636	214 426	322 968	134 387
Piauí.....	90	4 917	30 489	105 153	209 775	89 265
Ceará.....	268	11 296	65 571	401 146	699 485	371 692
Rio Grande do Norte.....	73	3 689	23 229	94 100	152 096	66 070
Paraíba.....	90	3 313	19 710	146 823	216 970	56 316
Pernambuco.....	261	11 788	80 676	417 951	710 871	318 081
Alagoas.....	49	2 371	16 708	53 241	102 151	69 276
Sergipe.....	65	3 691	21 971	100 357	183 559	83 382
Bahia.....	452	22 944	214 389	1 058 758	2 755 191	1 662 393
SUDESTE	6 946	262 566	2 582 043	10 224 679	17 471 128	8 806 701
Minas Gerais.....	1 317	55 353	410 239	1 618 502	2 793 669	1 191 114
Espírito Santo.....	222	5 884	49 937	217 027	351 521	184 648
Rio de Janeiro.....	1 443	56 920	524 607	1 867 479	3 464 426	2 206 726
São Paulo.....	3 964	144 409	1 597 260	6 521 671	10 861 512	5 224 213
SUL	3 553	87 745	934 001	3 018 188	5 474 899	2 886 277
Paraná.....	1 109	43 515	514 905	1 498 498	2 802 854	1 588 283
Santa Catarina.....	695	11 052	94 790	450 376	660 980	284 930
Rio Grande do Sul.....	1 749	33 182	324 307	1 069 314	2 011 064	1 013 064
CENTRO-OESTE	579	23 056	209 653	984 192	1 767 056	762 910
Mato Grosso do Sul.....	147	4 232	36 343	171 123	337 989	135 500
Mato Grosso.....	112	3 234	27 861	243 219	399 186	196 397
Goiás.....	159	10 150	95 817	384 268	684 538	281 173
Distrito Federal.....	161	5 440	47 631	185 583	345 343	149 842

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Censo da Construção.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Exclui o grupo da incorporação de imóveis e loteamentos quando não associados à construção. (2) Por administração, empreitada e incorporação e loteamento quando associados à construção. (3) Empresas que atuam em uma ou mais Unidades da Federação. (4) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988, e instalado como Estado em 12-1-1989.

CAPÍTULO 52 - DADOS GERAIS

52.3 - Composição do pessoal ocupado total, na sede das empresas, segundo as Grandes Regiões - 1980 - 1985

GRANDES REGIÕES	COMPOSIÇÃO DO PESSOAL OCUPADO TOTAL			
	1980		1985	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
BRASIL.....	1 121 368	100,00	865 915	100,00
NORTE.....	22 593	2,02	18 792	2,17
NORDESTE.....	171 613	15,30	146 106	16,87
SUDESTE.....	710 542	63,36	551 434	63,68
SUL.....	163 213	14,56	112 946	13,05
CENTRO-OESTE.....	53 407	4,76	36 637	4,23

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Censo da Construção.

NOTA - Exclui o grupo de incorporação "e imóveis e loteamentos quando não associados à construção.

52.4 - Composição dos salários, retiradas e outras remunerações do pessoal ocupado total, na sede das empresas, segundo as Grandes Regiões - 1980 - 1985

GRANDES REGIÕES	COMPOSIÇÃO DOS SALÁRIOS, RETIRADAS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (Cr\$ 1 000 000)			
	1980		1985	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
BRASIL.....	155 909	100,00	9 539 453	100,00
NORTE.....	2 162	1,39	166 872	1,75
NORDESTE.....	16 802	10,78	1 283 035	13,45
SUDESTE.....	108 171	69,38	6 522 439	68,37
SUL.....	22 615	14,50	1 200 462	12,59
CENTRO-OESTE.....	6 159	3,95	366 644	3,84

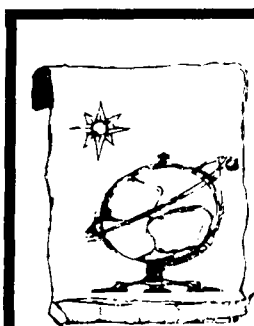
FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Censo da Construção.

NOTAS - 1. Exclui o grupo de incorporação de imóveis e loteamentos quando não associados à construção.

2. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO

De A a Z o maior DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO DO BRASIL



Obra do professor Cêurio de Oliveira, o DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO está tendo sua 3.^a edição (revista e ampliada) reimpressa pelo IBGE. Todo ilustrado, o DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO traz a terminologia cartográfica em inglês/português, a carta do cosmógrafo da Frota de Cabral e a legislação cartográfica brasileira.

Veja onde conseguir seu DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO no final desta publicação.

CAPÍTULO 52 - DADOS GERAIS

52.5 - Composição do valor adicionado, na sede das empresas, segundo as Grandes Regiões - 1980 - 1985

GRANDES REGIÕES	COMPOSIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Cr\$ 1 000 000)			
	1980		1985	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
BRASIL.....	414 296	100,00	40 535 151	100,00
NORTE.....	5 718	1,38	583 805	1,46
NORDESTE.....	45 668	11,02	7 077 389	17,46
SUDESTE.....	291 120	70,27	26 133 166	64,47
SUL.....	60 622	14,63	5 297 295	13,07
CENTRO-OESTE.....	11 168	2,70	1 433 501	3,54

FONTES - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Censo da Construção.

NOTAS - 1. Exclui-se o grupo de incorporação de imóveis e loteamentos quando não associados à construção.
2. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

52.6 - Composição do valor adicionado, segundo tipos de obras - 1980 - 1985

TIPOS DE OBRAS	COMPOSIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Cr\$ 1 000 000)			
	1980		1985	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
TOTAL.....	414 296	100,00	40 535 151	100,00
Edificações.....	172 692	41,68	11 374 772	28,06
Obras viárias.....	90 037	21,73	11 569 992	28,54
Construção pesada.....	78 652	18,98	12 350 367	30,47
Outros tipos de obras.....	72 915	17,60	5 240 029	12,93

FONTES - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Censo da Construção.

NOTAS - 1. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.
2. Exclui-se o grupo de incorporação de imóveis e loteamentos quando não associados à construção.
3. Dados do Censo da Construção agrupados segundo classificação adotada nas Contas Nacionais do Departamento de Contas Nacionais.

Sidra

BEM-VINDO AO IBGE



Se você tem um telefone, um modem, um microcomputador, Você pode acessar o banco de dados do IBGE, o Sidra (Sistema de Recuperação Automática). Você pode ter acesso ao Sidra através de dois meios: Rempac 2000 (da Embratel) e pela Rede Nacional de Telex.

Entre no Sidra. Veja endereços no final desta publicação.

Energia

As estatísticas divulgadas neste tema têm como fonte o Ministério da Infra-Estrutura, através de seus órgãos de administração direta e indireta, indicados nos rodapés das tabelas.

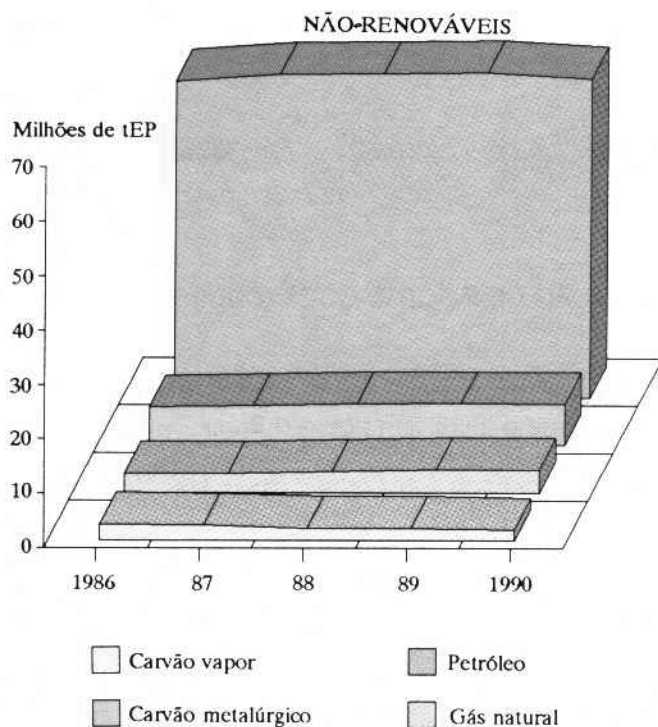
É composto pelos capítulos Balanço Energético, onde são apresentados os fluxos energéticos, segundo as fontes primárias e secundárias de energia; Eletricidade, dados sobre a capacidade nominal instalada, a energia disponível e consumo; Gás, informações sobre a produção de gás natural e carvão, dados sobre a sua produção e consumo.

REFERÊNCIAS

TEXTOS DE ANÁLISE

ESTATÍSTICAS de energia: por que a necessidade de coordenação. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 7, [31]f.

Evolução do consumo de energia primária, 1986-90



RESULTADOS

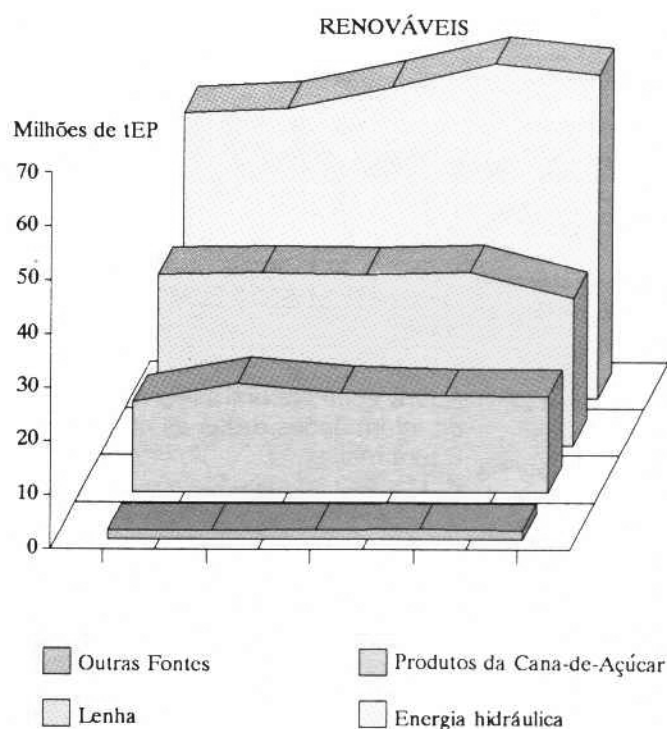
Publicados

BALANÇO energético nacional. Brasília: Ministério da Infra-Estrutura, 1990. 144p

CENSO industrial, 1960-. Rio de Janeiro: IBGE, 1966-

INQUÉRITOS especiais. Rio de Janeiro: IBGE, 1984. 4v.

PESQUISA industrial, 1972-1978; v.7 (1979)-. Rio de Janeiro: IBGE, 1975-



CAPÍTULO 53 - BALANÇO ENERGÉTICO

53.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 1986 - 90

FONTES DE ENERGIA	PRODUÇÃO DE ENERGIA PRIMÁRIA (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)				
	1986	1987	1988 (1)	1989 (2)	1990 (2)
TOTAL	140 828	145 741	146 585	152 541	147 804
Não renováveis	37 611	37 823	36 790	38 242	40 633
Petróleo.....	28 784	28 463	27 853	29 845	31 612
Gás natural.....	5 186	5 272	5 541	5 555	6 248
Carvão vapor.....	2 443	2 333	2 442	2 179	2 142
Carvão metalúrgico.....	838	625	775	663	631
Urânio (U ₃ O ₈).....	360	1 130	179	0	0
Renováveis	103 217	107 918	109 805	114 299	107 171
Energia hidráulica.....	52 902	53 824	57 737	62 129	60 087
Lenha.....	31 772	32 120	31 771	32 300	27 446
Produtos da cana-de-açúcar.....	16 796	20 220	18 512	17 966	17 893
Outras fontes.....	1 747	1 754	1 785	1 904	1 735

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia.

(1) Dados retificados. (2) Dados sujeitos a retificação.

53.2 - Oferta interna de energia primária, segundo as fontes de energia - 1986 - 90

FONTES DE ENERGIA	OFERTA INTERNA DE ENERGIA PRIMÁRIA (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)				
	1986	1987	1988 (1)	1989 (2)	1990 (2)
TOTAL	172 990	181 949	185 180	192 638	183 591
Não renováveis	65 925	74 031	69 601	71 117	68 521
Petróleo.....	52 765	59 573	55 242	56 222	55 061
Gás natural.....	3 141	3 529	3 511	3 707	3 748
Carvão mineral e derivados.....	9 983	10 115	10 688	10 723	9 132
Urânio (U ₃ O ₈) e derivados.....	36	814	160	465	580
Renováveis	107 065	107 918	115 579	121 521	115 070
Hidráulica.....	55 887	53 824	62 940	68 508	67 753
Lenha e carvão vegetal.....	31 772	32 120	31 771	32 300	27 446
Produtos da cana-de-açúcar.....	17 659	20 220	19 083	18 809	18 136
Outras fontes.....	1 747	1 754	1 785	1 904	1 735

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia.

(1) Dados retificados. (2) Dados sujeitos a retificação.

CDDI / NAT

**TUDO QUE O IBGE SABE SOBRE O BRASIL
O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (CDDI) TEM**

Agora Você encontra reunidas num só lugar, no Centro de Documentação e Disseminação de Informações, todas as milhares de informações que o IBGE tem sobre o Brasil.

E tem mais:

Pra facilitar seu acesso a essas milhares de informações Você conta com o Núcleo de Atendimento Integrado exclusivo pra Você.



Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Núcleo de Atendimento Integrado
Rua General Canabarro, 666 - Maracanã
20271 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (021) 284-0402 Fax: (021) 2346189 Telex: 2134128

Nos outros Estados, procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações.
Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 53 - BALANÇO ENERGÉTICO

53.3 - Consumo total de energia primária, segundo as fontes de energia - 1986 - 90

FONTES DE ENERGIA	CONSUMO TOTAL DE ENERGIA PRIMÁRIA (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)				
	1986	1987	1988 (1)	1989 (2)	1990 (2)
TOTAL	174 734	181 719	183 157	188 164	179 657
Não renováveis	71 517	73 801	73 362	73 865	72 486
Petróleo (3).....	58 081	59 461	59 570	59 771	58 741
Gás natural.....	3 550	3 529	3 897	4 174	4 177
Carvão vapor.....	2 931	2 746	2 247	2 224	1 920
Carvão metalúrgico.....	6 955	7 251	7 638	7 696	7 648
Urânio (U ₃ O ₈).....	-	814	-	-	-
Renováveis	103 217	107 918	109 805	114 299	107 171
Energia hidráulica.....	52 902	53 824	57 737	62 129	60 097
Lenha.....	31 772	32 120	31 771	32 300	27 448
Produtos da cana-de-açúcar.....	16 796	20 220	18 512	17 966	17 893
Outras fontes.....	1 747	1 754	1 785	1 904	1 735

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia.

(1) Dados retificados. (2) Dados sujeitos a retificação. (3) Inclui excedentes exportados de derivados.

53.4 - Consumo final de energia primária e secundária, segundo as fontes de energia - 1986 - 90

FONTES DE ENERGIA	CONSUMO FINAL DE ENERGIA PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)				
	1986	1987	1988 (1)	1989 (2)	1990 (2)
TOTAL	158 157	165 344	168 659	172 776	168 693
Energia primária	34 842	37 745	35 357	33 823	31 914
Gás natural.....	2 698	3 011	2 904	3 165	3 203
Carvão vapor.....	1 679	1 679	1 455	1 152	901
Lenha.....	18 345	18 874	17 847	16 731	15 017
Bagaçõ de cana.....	10 828	12 912	11 784	11 357	11 483
Outras.....	1 292	1 269	1 367	1 418	1 310
Energia secundária	123 315	127 599	133 302	139 553	136 779
Derivados de petróleo.....	50 575	52 514	53 587	55 068	55 200
Óleo diesel.....	18 536	19 250	20 046	20 638	20 238
Óleo combustível.....	8 852	9 746	9 545	9 625	9 180
Gasolina.....	6 702	5 842	5 717	6 448	7 344
Gás liquefeito de petróleo.....	4 303	4 724	5 018	5 185	5 542
Nafta.....	4 590	5 070	5 330	5 380	5 335
Querosene.....	2 232	2 289	2 197	2 286	2 119
Outros.....	2 015	2 355	2 336	2 261	2 194
Não energéticos de petróleo.....	3 345	3 258	3 398	3 245	3 248
Gás de coqueria.....	1 137	1 360	1 433	1 410	1 390
Gás canalizado.....	308	322	322	313	318
Coque de carvão mineral.....	4 847	5 435	6 113	6 046	4 965
Eleticidade.....	54 025	55 614	58 853	61 822	62 821
Carvão vegetal.....	6 326	6 211	6 538	7 943	5 882
Álcool etílico.....	5 814	5 886	6 198	6 700	5 978
Outras - Alcatrão.....	283	257	258	251	227

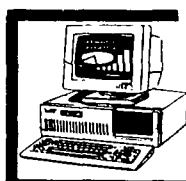
FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de ajustes.

(1) Dados retificados. (2) Dados sujeitos a retificação.

Sidra

BEM-VINDO AO IBGE



Se você tem um telefone, um modem, um microcomputador, Você pode acessar o banco de dados do IBGE, o Sidra (Sistema de Recuperação Automática).

Entre no Sidra. Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 53 - BALANÇO ENERGÉTICO

53.5 - Consumo final de energia primária e secundária, segundo os setores - 1986 - 90

SETORES	CONSUMO FINAL DE ENERGIA PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)				
	1986	1987	1988 (1)	1989 (2)	1990 (2)
TOTAL	158 157	165 344	168 659	172 776	168 694
Consumo não-energético.....	9 490	9 887	10 151	10 068	9 917
Consumo energético.....	148 667	155 457	158 508	162 708	158 777
Setor energético.....	12 027	13 725	13 130	13 644	13 318
Setor residencial.....	24 966	26 423	26 707	27 130	27 590
Setor comercial.....	6 290	6 539	6 779	7 113	7 505
Setor público.....	4 480	4 758	5 172	5 124	5 378
Setor agropecuário.....	6 968	7 533	7 748	7 660	7 144
Setor de transportes.....	30 535	30 228	30 819	32 629	32 768
Rodoviário.....	25 621	25 832	26 397	28 111	28 422
Ferrovário.....	927	905	940	944	901
Aéreo.....	1 961	1 976	1 918	2 023	1 904
Hidroviário.....	2 026	1 715	1 568	1 551	1 541
Setor Industrial.....	63 421	66 150	68 063	69 408	64 979
Cimento.....	2 971	2 912	2 848	2 749	2 607
Ferro gusa e aço.....	14 568	15 589	16 796	17 552	14 663
Ferroligas.....	1 874	1 962	2 291	2 569	2 313
Mineração e pelotização.....	2 497	2 531	2 525	2 585	2 594
Não-ferrosos e outros metálicos.....	6 775	7 315	7 878	8 272	8 559
Química.....	6 659	6 585	6 877	6 837	6 451
Alimentos e bebidas.....	10 670	11 272	10 601	9 800	10 225
Têxtil.....	2 344	2 326	2 398	2 440	2 251
Papel e celulose.....	4 501	4 817	4 974	5 158	4 937
Cerâmica.....	2 907	3 087	3 041	3 220	2 705
Outros.....	7 655	7 754	7 836	8 226	7 633
Não identificado.....	-	101	90	-	95

FORNTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de ajustes.

(1) Dados retificados. (2) Dados sujeitos à retificação.

53.6 - Oferta e demanda de energia primária - 1986 - 90

ESPECIFICAÇÃO	OFERTA E DEMANDA DE ENERGIA PRIMÁRIA (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)				
	1986	1987	1988	1989 (1)	1990 (1)
Oferta interna bruta	175 445	181 949	182 925	187 554	179 227
Oferta total.....	177 556	183 839	185 147	189 408	181 205
Produção.....	140 828	145 741	146 385	152 541	147 282
Importação.....	36 422	38 191	38 914	36 794	35 798
Varição de estoques.....	306	(-) 93	(-) 152	81	(-) 1 874
Exportação.....	(-) 51	-	(-) 187	-	-
Não aproveitada.....	(-) 1 112	(-) 884	(-) 965	(-) 907	(-) 1 084
Reinjeção.....	(-) 948	(-) 1 006	(-) 1 070	(-) 945	(-) 894
Consumo total	174 734	182 188	183 084	188 164	179 656
Transformação.....	139 892	144 443	147 800	154 341	147 742
Consumo final.....	34 842	37 745	35 284	33 823	31 914
Consumo energético.....	34 266	37 142	34 702	33 198	31 324
Setor energético.....	6 933	8 428	7 806	7 963	7 806
Setor residencial.....	9 547	10 053	9 439	8 794	7 861
Setor comercial.....	165	150	135	113	113
Setor público.....	4	4	2	3	3
Setor agropecuário.....	2 540	2 632	2 526	2 326	2 142
Setor de transportes.....	9	8	11	12	11
Rodoviário.....	-	-	2	3	3
Ferrovário.....	9	8	9	9	8
Setor industrial.....	15 068	15 867	14 783	13 987	13 388
Cimento.....	1 214	1 085	991	699	603
Ferro gusa e aço.....	326	423	298	405	311
Ferroligas.....	-	-	-	-	-
Mineração e pelotização.....	115	97	110	81	73
Não-ferrosos e outros metálicos.....	13	36	39	49	69
Química.....	1 119	1 260	1 192	1 244	1 106
Alimentos e bebidas.....	7 126	7 703	6 974	6 285	6 586
Têxtil.....	255	235	202	191	185
Papel e celulose.....	2 186	2 286	2 395	2 332	2 157
Cerâmica.....	1 690	1 663	1 590	1 710	1 340
Outros.....	1 024	1 079	992	991	957
Consumo não energético.....	576	603	582	625	590

FORNTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de ajustes.

(1) Dados sujeitos a retificação.

CAPÍTULO 53 - BALANÇO ENERGÉTICO

53.7 - Oferta e demanda de energia secundária - 1986 - 90

ESPECIFICAÇÃO	OFERTA E DEMANDA DE ENERGIA SECUNDÁRIA (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)				
	1986	1987	1988	1989	1990 (1)
Oferta interna bruta.....	(-) 1 518	(-) 869	2 695	4 825	4 364
Oferta total.....	5 182	6 632	9 988	11 776	9 480
Produção.....	-	-	-	-	-
Importação.....	4 952	7 651	10 223	10 589	10 840
Variação de estoques.....	230	(-) 1 019	(-) 235	1 187	(-) 1 360
Exportação.....	(-) 6 505	(-) 7 481	(-) 7 224	(-) 6 684	(-) 4 829
Não aproveitada.....	(-) 195	(-) 20	(-) 69	(-) 267	(-) 287
Reinjeção.....	-	-	-	-	-
Consumo total.....	256 981	284 569	273 122	284 861	278 476
Transformação.....	132 646	136 970	139 713	145 908	141 696
Consumo final.....	123 315	127 599	133 409	138 953	136 780
Consumo energético.....	114 401	118 315	123 554	129 510	127 453
Setor energético.....	5 094	5 297	5 141	5 681	5 512
Setor residencial.....	15 419	16 370	17 291	18 336	19 729
Setor comercial.....	6 125	6 389	6 668	7 000	7 392
Setor público.....	4 456	4 754	5 171	5 121	5 375
Setor agropecuário.....	4 428	4 901	5 230	5 334	5 002
Setor de transporte.....	30 526	30 220	30 529	32 617	32 758
Rodoviário.....	25 621	25 632	26 119	28 108	28 420
Ferroviário.....	918	897	929	935	893
Aéreo.....	1 961	1 976	1 915	2 023	1 904
Hidroviário.....	2 026	1 715	1 566	1 551	1 541
Setor industrial.....	48 353	50 283	53 372	55 421	51 591
Cimento.....	1 757	1 827	1 855	2 050	2 004
Ferro gusa e aço.....	14 242	15 166	16 498	17 064	14 352
Ferroligas.....	1 874	1 962	2 302	2 569	2 313
Mineração e pelotização.....	2 382	2 434	2 432	2 504	2 471
Não-ferrosos e outros metálicos.....	6 762	7 279	7 840	8 306	8 579
Química.....	5 540	5 325	5 810	5 593	5 345
Alimentos e bebidas.....	3 544	3 569	3 627	3 515	3 639
Têxtil.....	2 089	2 091	2 182	2 249	2 066
Papel e celulose.....	2 315	2 531	2 599	2 824	2 780
Cerâmica.....	1 217	1 424	1 451	1 510	1 366
Outros.....	6 631	6 675	6 776	7 237	6 676
Setor não identificado.....	-	101	154	-	95
Consumo não energético.....	8 914	9 284	9 855	9 443	9 327

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de ajustes.

(1) Dados sujeitos a retificação.

Livraria do IBGE

Livraria do IBGE
EXCLUSIVAMENTE BRASIL!

Livraria



A **Livraria do IBGE** só tem publicações sobre o Brasil: nossa gente, nosso território, nossos recursos naturais, nossos domicílios, nossa economia, etc.
Quando Você entra na **Livraria do IBGE**, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

Livraria do IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 146
20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 53 - BALANÇO ENERGÉTICO

53.8 - Consumo final energético de energia primária e secundária, segundo as principais fontes de energia - 1986 - 90

PRINCIPAIS FONTES DE ENERGIA	CONSUMO FINAL ENERGÉTICO DE ENERGIA PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)				
	1986	1987	1988 (1)	1989	1990
TOTAL					
Lenha.....	18 345	18 874	17 847	16 731	15 017
Bagaco de cana.....	10 828	12 912	11 784	11 357	11 483
Óleo diesel.....	18 536	19 250	20 048	20 638	20 238
Óleo combustível.....	8 852	9 748	9 545	9 626	9 180
Gasolina.....	6 702	5 842	5 657	6 448	7 344
Gás liquefeito de petróleo.....	4 303	4 724	5 018	5 185	5 542
Querosene.....	2 151	2 152	2 095	2 179	2 039
Coque de carvão mineral.....	4 847	5 435	6 113	6 048	4 965
Elettricidade.....	54 025	55 614	58 874	61 822	62 821
Carvão vegetal.....	6 326	6 211	6 538	7 343	5 882
Álcool etílico.....	5 435	5 535	5 863	6 333	5 648
SETOR ENERGÉTICO					
Bagaco de cana.....	5 975	7 460	6 970	7 147	6 961
Óleo diesel.....	370	335	273	247	237
Óleo combustível.....	1 473	1 627	1 577	1 518	1 443
Elettricidade.....	1 553	1 466	1 556	2 001	1 961
SETOR RESIDENCIAL					
Lenha.....	9 547	10 052	9 439	8 793	7 860
Gás liquefeito de petróleo.....	3 945	4 164	4 464	4 712	4 965
Querosene.....	172	160	158	145	124
Elettricidade.....	10 369	11 130	11 755	12 635	13 848
Carvão vegetal.....	784	762	735	688	630
SETOR COMERCIAL					
Lenha.....	165	150	135	113	113
Óleo diesel.....	34	31	31	32	32
Óleo combustível.....	150	145	136	168	158
Gás liquefeito de petróleo.....	146	169	185	205	229
Elettricidade.....	5 681	5 933	6 211	6 481	6 857
Carvão vegetal.....	63	57	50	54	52
SETOR PÚBLICO					
Lenha.....	4	3	2	2	2
Óleo diesel.....	57	91	144	114	85
Óleo combustível.....	61	110	177	121	121
Gás liquefeito de petróleo.....	18	23	22	23	24
Querosene.....	1	1	1	1	1
Elettricidade.....	4 306	4 516	4 815	4 855	5 136
SETOR AGROPECUÁRIO					
Lenha.....	2 540	2 632	2 526	2 326	2 142
Óleo diesel.....	2 943	3 149	3 383	3 478	3 138
Óleo combustível.....	25	34	22	28	25
Elettricidade.....	1 451	1 704	1 805	1 814	1 827
SETOR DE TRANSPORTES					
Lenha.....	2	2	2	2	2
Óleo diesel.....	14 863	15 358	15 901	16 442	16 450
Óleo combustível.....	1 296	1 227	1 122	1 089	1 117
Gasolina.....	6 702	5 842	5 657	6 448	7 344
Querosene.....	1 894	1 914	1 856	1 961	1 858
Elettricidade.....	336	342	346	344	342
Álcool etílico.....	5 435	5 535	5 863	6 333	5 648
SETOR INDUSTRIAL					
Lenha.....	6 087	6 035	5 743	5 495	4 897
Bagaco de cana.....	4 853	5 452	4 814	4 210	4 522
Óleo diesel.....	269	286	314	325	297
Óleo combustível.....	5 847	6 603	6 511	6 701	6 315
Gás liquefeito de petróleo.....	178	253	243	216	199
Querosene.....	82	75	80	72	56
Coque de carvão mineral.....	4 847	5 435	6 113	6 046	4 965
Elettricidade.....	30 329	30 523	32 386	33 692	32 850
Carvão vegetal.....	5 465	5 374	5 738	6 585	5 186

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre o total e a soma dos setores são provenientes do consumo não identificado.
(1) Dados retificados.

CAPÍTULO 54 - ELETRICIDADE

54.1 - Capacidade nominal instalada das usinas de energia elétrica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988 - 90

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CAPACIDADE NOMINAL INSTALADA (MW)								
	Total (1)			Hidráulica (1)			Térmica		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL.....	50 594	54 076	55 203	45 968	49 422	50 534	4 626	4 654	4 669
NORTE.....	4 090	4 644	4 759	3 268	3 884	3 979	822	760	780
Rondônia.....	204	182	225	3	46	89	201	136	136
Acre.....	73	78	79	-	-	-	73	78	79
Amazonas.....	439	640	690	-	200	250	439	440	440
Roraima.....	46	47	48	-	-	-	46	47	48
Pará.....	3 283	3 631	3 648	3 225	3 575	3 575	58	56	73
Amapá.....	45	43	46	40	40	42	5	3	4
Tocantins.....	(2)...	23	23	(2)...	23	23	(2)...	-	-
NORDESTE.....	6 740	7 584	7 897	6 154	6 904	7 217	586	680	680
Maranhão.....	129	129	129	1	1	1	128	128	128
Piauí.....	108	108	171	108	108	171	-	-	-
Ceará.....	4	4	4	4	4	4	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba.....	3	3	3	3	3	3	-	-	-
Pernambuco (3).....	645	1 395	1 645	500	1 250	1 500	145	145	145
Alagoas.....	440	440	440	440	440	440	-	-	-
Sergipe.....	1	1	1	1	1	1	-	-	-
Bahia.....	5 410	5 504	5 504	5 097	5 097	5 097	313	407	407
SUDESTE.....	23 964	23 965	23 963	22 008	22 009	22 007	1 956	1 956	1 956
Minas Gerais.....	11 115	11 114	11 111	10 987	10 986	10 983	128	128	128
Espírito Santo.....	161	162	162	161	162	162	-	-	-
Rio de Janeiro.....	2 427	2 427	2 427	1 104	1 104	1 104	1 323	1 323	1 323
São Paulo.....	10 261	10 262	10 263	9 756	9 757	9 758	505	505	505
SUL.....	6 738	6 738	6 738	5 586	5 586	5 586	1 152	1 152	1 152
Paraná.....	4 455	4 455	4 455	4 434	4 434	4 434	21	21	21
Santa Catarina.....	556	556	556	74	74	74	482	482	482
Rio Grande do Sul.....	1 727	1 727	1 727	1 078	1 078	1 078	649	649	649
CENTRO-OESTE.....	662	645	646	552	539	545	110	106	101
Mato Grosso do Sul.....	55	52	52	30	30	30	25	22	22
Mato Grosso.....	95	97	97	28	28	28	67	69	69
Goiás.....	477	461	462	469	456	462	8	5	-
Distrito Federal.....	35	35	35	25	25	25	10	10	10

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Centrais Elétricas Brasileiras S.A., Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica.

NOTA - A capacidade instalada térmica de Goiás foi desativada em função da entrada em operação da UHE de São Domingos.

(1) Inclusive 8 400 MW, 10 500 MW e 11 200 MW do total das unidades em operação provenientes de Itaipu, em 1988, 1989 e 1990, respectivamente. (2) Incluído em Goiás.

(3) Inclusive Fernando de Noronha.

CAPÍTULO 54 - ELETRICIDADE

54.2 - Energia disponível, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988 - 90

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ENERGIA DISPONÍVEL (GWh)											
	Total (1)			Recebimento de autoprodutores			Geração bruta de energia elétrica					
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	Total (1)			Hidráulica (1)		
							1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL	221 921	232 802	236 987	232	119	150	221 689	232 683	236 837	213 415	223 865	228 377
NORTE	18 955	20 434	19 236	16	9	20	18 939	20 425	19 216	16 239	18 567	17 518
Rondônia.....	589	640	721	16	9	20	573	631	701	13	140	334
Acre.....	174	189	205	-	-	-	174	189	205	-	-	-
Amazonas.....	1 713	1 857	2 035	-	-	-	1 713	1 857	2 035	-	967	1 217
Roraima.....	105	119	147	-	-	-	105	119	147	-	-	-
Pará.....	16 109	17 334	15 764	-	-	-	16 109	17 334	15 764	15 967	17 201	15 614
Amapá.....	182	198	250	-	-	-	182	198	250	176	193	241
Tocantins.....	(4) 83	97	114	-	-	-	(4) 83	97	114	(4) 83	96	112
NORDESTE	22 496	24 061	27 783	68	1	0	22 428	24 060	27 783	21 883	23 694	27 753
Maranhão.....	78	32	12	-	-	-	78	32	12	4	4	3
Piauí.....	731	796	1 054	-	-	-	731	796	1 054	731	796	1 054
Ceará.....	17	17	12	-	-	-	17	17	12	17	17	12
Rio Grande do Norte.....	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-
Paraíba.....	16	24	20	1	1	0	15	23	20	15	23	20
Pernambuco (5).....	1 237	5 794	6 938	-	-	-	1 237	5 794	6 938	1 235	5 792	6 936
Alagoas.....	1 156	785	953	2	0	0	1 154	785	953	1 154	785	953
Sergipe.....	1	1	1	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Bahia.....	19 260	16 612	18 793	65	0	0	19 195	16 612	18 793	18 726	16 276	18 774
SUDESTE	117 028	111 618	100 709	90	85	102	116 938	111 533	100 607	115 004	108 758	98 019
Minas Gerais.....	51 930	46 610	42 606	-	-	-	51 930	46 610	42 606	51 762	46 461	42 806
Espírito Santo.....	941	817	787	3	1	17	938	816	750	938	816	750
Rio de Janeiro.....	8 116	8 975	8 267	-	-	-	8 116	8 975	8 267	6 694	6 587	5 808
São Paulo.....	56 041	55 216	49 069	87	84	85	55 954	55 132	48 984	55 610	54 894	48 855
SUL	22 591	27 788	33 785	58	24	28	22 533	27 784	33 737	19 608	24 111	30 797
Paraná.....	15 150	18 968	24 733	(8) 58	11	12	15 094	18 957	24 721	15 064	18 939	24 683
Santa Catarina.....	1 893	2 093	1 694	2	13	16	1 891	2 080	1 678	375	386	406
Rio Grande do Sul.....	5 548	6 727	7 338	0	0	0	5 548	6 727	7 338	4 169	4 786	5 708
CENTRO-OESTE	3 766	3 378	3 434	0	0	0	3 766	3 378	3 434	3 596	3 182	3 230
Mato Grosso do Sul.....	194	212	197	-	-	-	194	212	197	180	199	186
Mato Grosso.....	271	308	317	0	0	0	271	308	317	118	130	125
Goiás.....	(10) 3 186	2 751	2 796	-	-	-	(10) 3 186	2 751	2 796	(10) 3 183	2 746	2 795
Distrito Federal.....	115	107	124	-	-	-	115	107	124	115	107	124

CAPÍTULO 54 - ELETRICIDADE

54.2 - Energia disponível, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988 - 90.

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ENERGIA DISPONÍVEL (GWh)											
	Geração bruta e energia elétrica											
	Térmica											
	Total			Óleo diesel			Óleo combustível			Outros combustíveis		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL	8 274	8 818	7 460	2 319	1 649	1 516	2 601	1 642	848	3 354	5 527	5 098
NORTE	2 700	1 828	1 698	1 568	1 260	1 253	1 087	561	445	45	7	0
Rondônia.....	560	491	367	515	484	367	-	-	-	(2) 45	(2) 7	(2) 0
Acre.....	174	189	205	174	189	205	-	-	-	(2) 0	(2) 0	(2) 0
Amazonas.....	1 713	890	818	626	329	373	1 087	561	445	(2) 0	(2) 0	(2) 0
Roraima.....	105	119	147	105	119	147	-	-	-	(3) 0	(3) 0	(3) 0
Pará.....	142	133	150	142	133	150	0	-	-	-	-	-
Amapá.....	6	5	9	6	5	9	-	-	-	-	-	-
Tocantins.....	(4) 0	1	2	(4) 0	1	2	-	-	-	-	-	-
NORDESTE	545	368	30	540	151	18	0	0	0	5	215	12
Maranhão.....	74	28	9	74	28	9	0	0	0	-	-	-
Piauí.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco (5).....	2	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-	-
Alagoas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	469	336	19	464	121	7	0	0	0	(6) 5	(6) 215	(6) 12
SUDESTE	1 934	2 775	2 588	0	0	0	1 326	945	351	608	1 830	2 237
Minas Gerais.....	168	149	0	0	0	0	168	149	0	-	-	-
Espírito Santo.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	1 422	2 388	2 459	0	0	0	814	558	222	(7) 608	(7) 1 830	(7) 2 237
São Paulo.....	344	238	129	0	0	0	344	238	129	-	-	-
SUL	2 925	3 653	2 940	41	42	41	188	136	52	2 696	3 475	2 847
Paraná.....	30	18	38	-	-	0	-	-	-	(9) 30	(9) 18	(9) 38
Santa Catarina.....	1 516	1 694	1 272	-	-	-	-	-	-	(9) 1 516	(9) 1 694	(9) 1 272
Rio Grande do Sul.....	1 379	1 941	1 630	41	42	41	188	136	52	(9) 1 150	(9) 1 763	(9) 1 537
CENTRO-OESTE	170	196	204	170	196	204	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	14	13	11	14	13	11	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso.....	153	178	192	153	178	192	-	-	-	-	-	-
Goiás.....	(10) 3	5	1	(10) 3	5	1	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal.....	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Centrais Elétricas Brasileiras S.A., Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica.

NOTA - Energia disponível = geração bruta de energia elétrica dos concessionários + recebimentos de autoprodutores.

(1) Inclusive 37 085 GWh, 45 523 GWh e 51 060 GWh provenientes de Itaipu, em 1988, 1989 e 1990, respectivamente. (2) Lenha, (3) Carvão vegetal. (4) Inclusive o 4º trimestre de Goiás. (5) Inclusive Fernando de Noronha. (6) Gás natural. (7) Dióxido de urânio. (8) Inclusive importação ANDE/COPEL de 44 GWh. (9) Carvão mineral. (10) Exclusive o 4º trimestre de Goiás.

CAPÍTULO 54 - ELETRICIDADE

54.3 - Consumo de energia elétrica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988 - 90

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (GWh)					
	Total (1)			Residencial		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL	192 738	201 415	205 354	40 564	43 685	47 884
NORTE	7 090	7 700	8 757	1 519	1 728	1 938
Rondônia.....	474	491	494	196	227	231
Acre.....	146	155	162	67	73	81
Amazonas.....	1 493	1 551	1 679	479	504	574
Roraima.....	85	101	124	41	49	60
Pará.....	4 741	5 059	5 908	682	730	835
Amapá.....	151	161	193	54	59	65
Tocantins.....	(3)...	182	197	(3)...	86	92
NORDESTE	28 184	30 120	31 307	5 285	5 949	6 668
Maranhão.....	4 916	5 310	5 629	427	481	544
Piauí.....	632	671	754	244	270	323
Ceará.....	2 450	2 678	2 941	723	807	932
Rio Grande do Norte.....	1 159	1 286	1 442	303	351	397
Paraíba.....	1 090	1 225	1 382	340	383	431
Pernambuco (4).....	4 545	4 883	4 929	1 156	1 313	1 453
Alagoas.....	1 906	2 114	2 345	325	359	415
Sergipe.....	1 198	1 263	1 283	234	266	289
Bahia.....	10 288	10 690	10 602	1 533	1 719	1 884
SUDESTE	123 593	127 874	128 349	25 113	26 668	28 917
Minas Gerais.....	27 405	28 612	28 614	3 707	4 010	4 366
Espírito Santo.....	3 972	4 159	4 044	655	695	782
Rio de Janeiro.....	24 056	24 870	25 138	6 259	6 602	7 279
São Paulo.....	68 160	70 233	70 553	14 492	15 381	16 490
SUL	26 004	27 562	28 220	6 043	6 594	7 303
Paraná.....	9 166	9 514	9 828	2 119	2 294	2 519
Santa Catarina.....	6 283	6 749	6 779	1 210	1 350	1 524
Rio Grande do Sul.....	10 555	11 289	11 613	2 714	2 950	3 260
CENTRO-OESTE	7 867	8 169	8 721	2 604	2 746	3 058
Mato Grosso do Sul.....	1 410	1 455	1 595	497	530	595
Mato Grosso.....	1 061	1 171	1 269	436	485	548
Goiás.....	3 513	3 598	3 782	1 039	1 055	1 162
Distrito Federal.....	1 883	1 945	2 075	632	676	753

CAPÍTULO 54 - ELETRICIDADE

54.3 - Consumo de energia elétrica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988 - 90

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (GWh)								
	Industrial (1)			Comercial (1)			Outros (1) (2)		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL	103 636	107 183	104 763	21 354	22 380	23 685	27 184	28 167	29 022
NORTE	3 694	4 058	4 830	896	937	1 005	982	979	984
Rondônia.....	42	49	49	130	127	132	106	88	82
Acre.....	12	13	11	32	34	35	35	35	35
Amazonas.....	431	501	530	252	253	276	331	293	299
Roraima.....	3	4	5	18	20	24	23	28	35
Pará.....	3 176	3 441	4 161	443	439	471	440	449	441
Amapá.....	30	33	55	20	22	23	47	47	50
Tocantins.....	(3)...	15	19	(3)...	42	44	(3)...	39	42
NORDESTE	16 231	17 031	16 908	2 770	2 980	3 253	3 898	4 160	4 478
Maranhão.....	4 045	4 331	4 536	216	234	255	228	264	294
Piauí.....	81	85	95	102	108	119	205	208	217
Ceará.....	828	921	934	423	448	493	476	502	582
Rio Grande do Norte.....	434	480	534	147	163	177	275	292	334
Paraíba.....	351	411	469	135	142	164	264	289	318
Pernambuco (4).....	1 941	1 992	1 798	637	690	739	811	888	939
Alagoas.....	1 177	1 338	1 487	155	168	193	249	249	250
Sergipe.....	674	679	659	111	129	139	179	189	196
Bahia.....	6 700	6 794	6 396	844	898	974	1 211	1 279	1 348
SUDESTE	70 049	71 740	68 926	13 103	13 705	14 390	15 328	15 761	16 116
Minas Gerais.....	19 715	20 440	19 840	1 585	1 667	1 769	2 398	2 495	2 639
Espírito Santo.....	2 576	2 697	2 441	318	330	349	423	437	472
Rio de Janeiro.....	9 973	10 174	9 563	4 017	4 181	4 329	3 807	3 913	3 967
São Paulo.....	37 785	38 429	37 082	7 183	7 527	7 943	8 700	8 916	9 038
SUL	11 602	12 240	11 958	3 099	3 235	3 420	5 260	5 483	5 539
Paraná.....	4 057	4 138	4 093	1 199	1 256	1 328	1 791	1 826	1 888
Santa Catarina.....	3 318	3 546	3 373	568	606	650	1 187	1 247	1 232
Rio Grande do Sul.....	4 227	4 556	4 492	1 332	1 373	1 442	2 282	2 410	2 419
CENTRO-OESTE	2 060	2 116	2 141	1 487	1 523	1 617	1 716	1 784	1 905
Mato Grosso do Sul.....	295	275	306	260	273	300	358	377	394
Mato Grosso.....	189	212	201	251	275	301	185	199	219
Goiás.....	1 380	1 439	1 430	481	477	505	613	627	685
Distrito Federal.....	196	190	204	495	498	511	560	581	607

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Centrais Elétricas Brasileiras S.A., Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica.

NOTA - Em 1988 e 1989 os dados foram retificados.

(1) Inclusive tarifas especiais. (2) Inclusive os dados sobre consumo rural. (3) Incluído em Goiás. (4) Inclusive Fernando de Noronha.

CAPÍTULO 55 - GÁS

55.1 - Produção de gás natural, em terra e na plataforma continental, segundo as Unidades da Federação - 1985-90

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL (1 000 m³)					
	1985	1986	1987	1988	1989	1990
BRASIL	5 468 251	5 686 381	5 785 673	5 844 106	6 091 120	6 279 339
Em terra	2 131 362	2 100 562	1 936 506	2 062 049	2 195 999	2 262 951
Amazonas.....	198	3 269	-	3 381	50 088	72 902
Maranhão.....	390	234	131	37	-	-
Ceará.....	1 434	1 124	914	1 581	1 606	1 758
Rio Grande do Norte.....	20 555	59 210	111 747	107 702	87 710	85 735
Alagoas.....	347 160	370 990	405 343	416 984	408 651	435 463
Sergipe.....	95 427	96 683	92 048	99 185	96 427	88 446
Bahia.....	1 534 883	1 428 404	1 208 357	1 304 350	1 387 984	1 397 020
Espírito Santo.....	131 315	140 648	117 966	128 829	163 533	181 627
Plataforma continental	3 336 889	3 585 819	3 849 167	3 782 057	3 895 121	4 016 388
Ceará.....	228 346	198 864	143 062	97 076	95 814	81 612
Rio Grande do Norte.....	391 275	504 308	558 365	543 021	568 653	523 675
Sergipe.....	699 049	691 656	739 004	738 352	756 070	766 234
Bahia.....	33 170	33 610	56 012	43 726	46 211	31 528
Espírito Santo.....	53 241	38 028	20 725	29 755	39 256	28 868
Rio de Janeiro.....	1 931 808	2 119 353	2 331 999	2 330 125	2 389 117	2 584 471

FONTE - Petróleo Brasileiro S.A., Serviço de Planejamento.

LIVRARIA DO IBGE

LIVRARIA

LIVRARIA DO IBGE
EXCLUSIVAMENTE BRASIL!

A LIVRARIA DO IBGE só tem publicações sobre o Brasil: nossa gente, nosso território, nossos recursos naturais, nossos domicílios, nossa economia, etc.
Quando Você entra na LIVRARIA DO IBGE, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

LIVRARIA DO IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 146
20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 56 - PETRÓLEO

56.1 - Extração de petróleo bruto, em terra e na plataforma continental, segundo as Unidades da Federação - 1985 - 90

ESPECIFICAÇÃO	EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO (m³)					
	1985	1986	1987	1988	1989	1990
BRASIL	31 709 403	33 200 383	32 872 797	32 284 381	34 590 875	36 588 780
Em terra	8 971 241	9 633 760	9 834 512	10 463 407	11 317 266	10 893 784
Amazonas.....	380	3 634	-	13 848	185 476	215 952
Maranhão.....	5 298	3 117	1 747	474	-	-
Ceará.....	132 019	161 594	128 850	230 280	230 978	249 950
Rio Grande do Norte.....	907 747	1 469 395	1 886 757	2 502 653	3 346 949	3 452 955
Alagoas.....	600 069	659 183	589 511	578 922	499 204	442 525
Sergipe.....	2 088 133	2 100 055	2 063 235	2 050 653	2 073 518	1 945 083
Bahia.....	4 219 734	4 273 904	4 350 522	4 273 541	4 194 210	3 892 431
Espírito Santo.....	1 017 861	962 878	770 109	765 912	739 169	694 888
Paraná.....	-	-	43 781	47 124	47 762	-
Plataforma continental	22 738 162	23 566 633	23 038 285	21 820 974	23 273 409	25 694 976
Pará.....	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	1 245 145	1 083 020	882 000	732 850	738 490	750 800
Rio Grande do Norte.....	1 025 501	1 080 325	1 085 345	1 020 175	957 910	782 856
Alagoas.....	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	762 002	758 840	787 210	749 326	761 100	657 760
Bahia.....	338 559	320 318	286 445	267 883	230 001	185 057
Espírito Santo.....	139 835	85 460	59 615	197 450	200 158	147 593
Rio de Janeiro.....	19 227 120	20 238 670	19 937 670	18 853 290	20 385 750	23 170 910

FONTE - Petróleo Brasileiro S.A., Serviço de Planejamento.

56.2 - Petróleo bruto processado, segundo a origem - 1985 - 88

ORIGEM	PETRÓLEO BRUTO PROCESSADO (m³)			
	1985	1986	1987	1988
TOTAL	63 265 603	67 033 937	68 581 528	68 948 056
Nacional	31 204 622	33 119 440	32 695 662	31 867 310
Importado	32 060 981	33 914 497	35 885 866	37 080 746
Abu Dhabi.....	-	-	243 578	-
Angola.....	596 827	748 802	924 035	2 056 603
Arábia Saudita.....	5 415 200	12 131 167	7 413 113	9 722 847
Argélia.....	779 487	911 148	792 724	472 748
Catar.....	9 505	-	671 836	1 221 760
China.....	2 773 565	3 029 327	2 905 350	930 186
Coveite.....	13 202	-	1 003 793	1 134 010
Emirados Árabes.....	-	-	319 800	1 855 109
Equador.....	-	203 942	98 659	88 048
Gabão.....	129 904	92 834	180 260	999 179
Irã.....	598 320	919 945	2 787 495	2 451 673
Iraque.....	10 056 572	11 385 440	14 411 577	12 912 725
Malásia.....	139 204	-	-	-
México.....	1 917 480	481 869	631 029	-
Nigéria.....	7 776 367	3 334 866	1 618 555	1 492 559
Oman.....	-	-	970 357	1 234 325
Rússia.....	333 646	143 163	450 651	2 211
Venezuela.....	1 400 985	531 994	463 054	369 687
Outras.....	120 717	-	-	137 076

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia, Departamento Nacional de Combustíveis, Coordenadoria de Planejamento.

CAPÍTULO 56 - PETRÓLEO

56.3 - Entregas de gasolinas, querosenes, óleos e gás liquefeito para consumo - 1987 - 88

ESPECIFICAÇÃO	ENTREGAS (m³)							
	Total		Atividades					
	1987	1988	Agropastoril		Comercial		Doméstica	
			1987	1988	1987	1988	1987	1988
Gasolinas								
Automotivas.....	9 642 132	9 267 727	-	3 779	-	83 635	-	-
De aviação.....	84 529	78 777	-	2 122	-	1 951	-	-
Querosenes								
Iluminante.....	440 937	426 965	688	434	67 126	42 960	-	-
De aviação.....	2 811 296	2 771 574	-	928	-	4 671	-	-
Óleos								
Diesel.....	23 684 498	24 033 940	233 585	216 959	308 955	192 862	-	-
Lubrificantes.....	975 993	997 913	16 402	16 570	114 723	130 855	-	-
Combustíveis (1).....	11 877 165	8 783 213	60 535	37 826	-	46 393	-	-
Gás liquefeito (1).....	4 265 468	4 596 606	-	736	9 213	14 545	3 924 126	4 167 447

ESPECIFICAÇÃO	ENTREGAS (m³)							
	Atividades							
	Energia elétrica		Entidade pública e particular		Forças armadas		Industrial	
	1987	1988	1987	1988	1987	1988	1987	1988
Gasolinas								
Automotivas.....	-	6 561	64 938	84 084	32 008	40 035	-	23 362
De aviação.....	-	186	-	3 841	5 412	5 656	-	4 719
Querosenes								
Iluminante.....	-	143	723	949	68	72	158 089	154 097
De aviação.....	-	1 651	-	4 186	174 213	186 582	-	10 923
Óleos								
Diesel.....	941 169	920 240	270 970	267 012	92 902	156 862	1 798 269	1 390 324
Lubrificantes.....	7 967	8 130	10 783	10 803	5 334	3 461	352 501	357 591
Combustíveis (1).....	1 248 904	896 550	31 771	38 301	80 300	154 204	8 577 186	7 052 777
Gás liquefeito (1).....	-	226	-	12 438	-	5 485	171 188	166 827

ESPECIFICAÇÃO	ENTREGAS (m³)							
	Atividades							
	Posto de revenda		Transporte		Uso próprio		Outras	
	1987	1988	1987	1988	1987	1988	1987	1988
Gasolinas								
Automotivas.....	9 312 396	9 009 797	232 790	8 861	-	94	-	7 519
De aviação.....	-	-	79 117	47 222	-	4	-	13 076
Querosenes								
Iluminante.....	151 277	151 054	-	18 558	-	127	62 966	58 571
De aviação.....	-	-	2 637 083	2 074 328	-	20	-	488 285
Óleos								
Diesel.....	13 340 590	14 004 256	4 444 541	4 261 563	-	3 173	2 253 517	2 620 689
Lubrificantes.....	318 646	328 383	90 499	88 522	-	418	59 138	53 180
Combustíveis (1).....	-	-	1 312 746	104 163	-	10 093	565 723	442 906
Gás liquefeito (1).....	-	74 826	-	4 333	-	440	160 941	149 303

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia, Departamento Nacional de Combustíveis, Coordenadoria de Planejamento.

(1) Quantidade expressa em toneladas.

CAPÍTULO 57 - CARVÃO

57.1 - Produção e consumo de carvão mineral e coque de carvão - 1985 - 90

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS (t)					
	1985	1986	1987	1988	1989	1990 (1)
Carvão mineral						
Produção bruta.....	24 618 787	22 700 236	18 115 355	20 984 357	18 196 082	11 268 232
Rejeito.....	17 320 080	15 682 459	11 710 173	14 202 191	12 166 610	7 000 908
Energético.....	6 203 279	6 010 254	5 709 654	5 947 198	5 349 245	3 918 865
Metalúrgico.....	1 095 428	1 007 523	695 528	834 968	680 227	348 459
Consumo aparente.....	15 214 610	17 488 114	16 696 798	16 137 283	15 404 901	13 918 510
Energético.....	5 990 805	7 102 928	6 987 097	5 792 759	5 177 868	4 030 510
Energia elétrica.....	2 701 926	3 402 959	2 739 139	2 327 995	3 039 038	2 685 032
Estradas de ferro.....	27 694	17 280	12 668	15 166	14 474	9 452
Fine industriais.....	3 150 924	3 449 420	3 719 808	3 382 694	2 008 505	1 279 231
Siderurgia.....	110 261	233 269	515 482	66 904	115 851	56 795
Metalúrgico.....	9 223 805	10 385 186	9 709 701	10 344 524	10 227 033	9 888 000
Nacional.....	1 164 213	1 164 804	763 973	797 992	772 205	490 000
Importado.....	8 059 592	9 220 582	8 945 728	9 546 532	9 454 828	9 398 000
Coque de carvão						
Produção.....	7 216 107	7 154 112	6 132 283	8 117 135	8 029 680	7 172 670
Consumo aparente.....	7 242 581	6 932 386	6 244 473	8 888 717	8 825 911	7 247 251
Coque nacional.....	7 192 945	8 230 827	8 777 591	7 199 768
Próprio das empresas produto- ras.....	7 022 744	8 116 007	8 646 553	7 112 740
Vendas.....	170 201	166 597	141 715	114 820	131 038	87 028
Coque importado.....	49 636	93 059	705 148	657 890	48 320	47 483

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Energia, Departamento Nacional de Combustíveis, Coordenadoria de Planejamento.

(1) Dados sujeitos a retificação.

CRIANÇAS & ADOLESCENTES

CONHEÇA OS JOVENS DO BRASIL



Lendo o terceiro volume da série **CRIANÇAS & ADOLESCENTES** que traz os dados sobre as condições de vida da população brasileira de 0 a 17 anos. Este estudo utiliza as estatísticas básicas geradas pelo IBGE e os Ministérios do Trabalho e Previdência Social, de Educação e Cultura e da Saúde. Editado em convênio com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Adquira o seu. Veja onde no final desta publicação.

Indicadores Conjunturais da Indústria

O sistema de indicadores conjunturais da indústria cumpre o papel de reunir informações de curto prazo sobre a atividade, de modo a possibilitar mensurar, estabelecer relações e fornecer indicadores que propiciem a base empírica necessária ao conhecimento e explicação da tendência da produção, no curto prazo, e as análises prospectivas de comportamento.

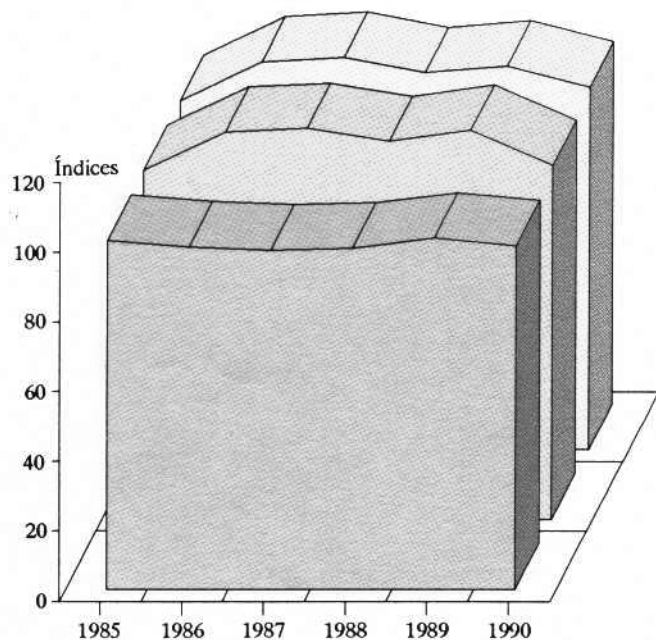
Nesse sentido, o sistema de indicadores apresenta estas estatísticas em dois grupos:

- Produção Física
- Emprego, Salário e Valor da Produção

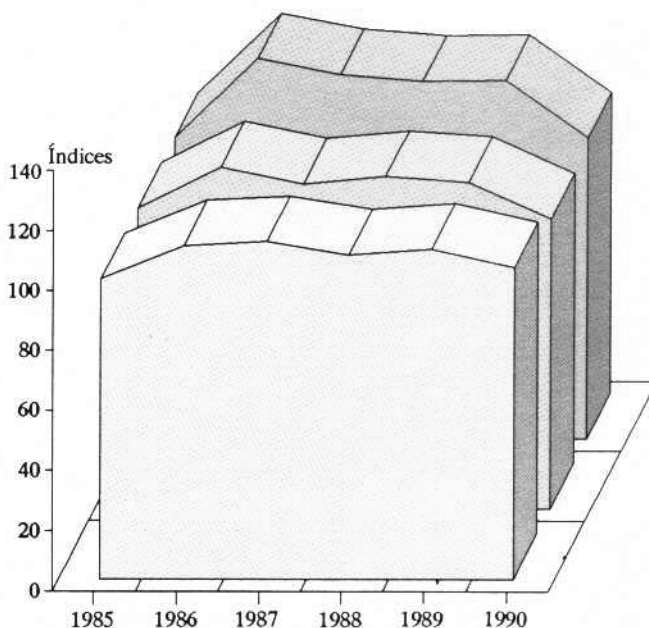
Para o primeiro grupo, destaca-se a importância de indicar o comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido. Constituem o segundo grupo informações que indicam a intensidade da utilização da mão-de-obra ocupada na indústria; a intensidade de trabalho, permitindo avaliações sobre o nível de emprego; informações sobre a remuneração do trabalho; e informações sobre o nível de produção, em valores monetários.

Para reunir esses dados tomou-se como instrumento duas pesquisas integrantes do subsistema de estatísticas industriais, a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais (PIM-DG) e a Pesquisa Industrial Mensal - Produção

Indicadores Conjunturais da Indústria



PRODUTIVIDADE PF POP



POP FPM MS

Física (PIM-PF). A primeira acompanha a evolução do Emprego, Salário e Valor da Produção junto a cerca de 5 mil estabelecimentos industriais, selecionados segundo técnicas de amostragem probabilística, e levanta diretamente oito variáveis: número de pessoas ocupadas, de admissões, de desligamentos, número de horas pagas, valor das horas extras pagas, valor do salário contratual, valor da folha de pagamento e valor da produção. Calcula, também, indicadores para 16 tipos de relações que são divulgados para o Brasil, Estados e Grandes Regiões, abrangendo 22 gêneros de indústria.

A PIM-PF investiga atualmente, numa amostra de 5 mil estabelecimentos, a evolução de cerca de 800 produtos para o Brasil, Grandes Regiões e Estados. A divulgação dos resultados desta pesquisa é feita através de indicadores que cobrem 17 gêneros industriais, 5 categorias de uso (Bens de Capital; Bens Instrumentais; Bens de Consumo, Durável e Não Durável) e 49 grupos de produtos. As séries de indicadores são disponíveis com e sem ajustamento sazonal, sendo utilizadas também no cálculo do Produto Interno Bruto trimestral.

Devido à abrangência dessa pesquisa é possível obter indicadores com agregações distintas das anteriormente mencionadas. Nesse sentido, são elaborados, mensalmente, indicadores de insumos típicos da construção.

REFERÊNCIAS

TEXTOS METODOLÓGICOS

INDICADORES conjunturais da indústria: produção, emprego e salários. [Rio de Janeiro: IBGE, s.d.]. (Série relatórios metodológicos; v.11). No prelo.

INDICADORES da produção industrial: metodologia. Rio de Janeiro: IBGE, 1990.

PESQUISAS contínuas da indústria. [Rio de Janeiro]: IBGE, 1988. (Textos para discussão; v.1, n.1).

PESQUISAS de conjuntura: discussão sobre variáveis a investigar. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. (Textos para discussão; n.36).

UM PROJETO de integração para as estatísticas industriais. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. (Textos para discussão; n.24).

TEXTOS DE ANÁLISE

AJUSTE sazonal para os indicadores de produção física. Revista Brasileira de Estatística, Rio de Janeiro, v.44, n.175, p.319-75, jul./set. 1983.

PESQUISA especial da indústria - notas metodológicas. Revista Brasileira de Estatística, Rio de Janeiro, v.43, n.171, p.397-509, jul./set. 1982.

PRODUÇÃO agrícola, agroindustrial e de máquinas e insumos agrícolas nos anos 80: novas evidências estatísticas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. (Textos para discussão; n.39).

REIS, José Guilherme Almeida dos. Comparação dos resultados da pesquisa mensal com os calculados pelos censos e pesquisas industriais, no período de 1975-81. Revista Brasileira de Estatística, Rio de Janeiro, v.44, n.176, p.479-98, out./dez. 1983.

VALENTE, Elvio. Indicadores de produção e emprego industrial - observações. Revista Brasileira de Estatística, Rio de Janeiro, v.43, n.170, p.321-31, abr./jun. 1982.

RESULTADOS

Publicados

INDICADORES conjunturais da indústria, out. 1979-. Rio de Janeiro: IBGE, 1979-

INDICADORES IBGE, v.1, n.1 (ago. 1982)-. Rio de Janeiro: IBGE, 1982-

ÍNDICES da produção industrial: séries revistas - 1975-85. Rio de Janeiro: IBGE, 1986. 148, [2]p.

CAPÍTULO 58 - PRODUÇÃO FÍSICA

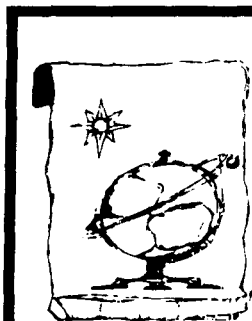
58.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as classes e gêneros de indústria - 1982 - 90

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (Base: ano anterior = 100)								
	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
GERAL.....	0,03	(-) 5,18	7,10	8,49	10,93	0,87	(-) 3,24	2,92	(-) 8,94
Indústria extrativa mineral.....	6,93	15,45	30,48	11,60	3,69	(-) 0,75	0,37	3,96	2,69
Extração de minerais.....	6,93	15,45	30,48	11,60	3,69	(-) 0,75	0,37	3,96	2,69
Indústrias de transformação.....	(-) 0,18	(-) 5,85	6,17	8,34	11,30	0,95	(-) 3,41	2,88	(-) 9,50
Produtos de minerais não-metálicos.....	(-) 2,84	(-) 16,30	(-) 0,15	7,95	17,24	2,33	(-) 4,17	3,82	(-) 11,12
Metalúrgica.....	(-) 3,65	(-) 2,61	13,78	7,32	11,95	0,43	(-) 3,25	5,01	(-) 12,58
Metalúrgica básica.....	(-) 5,18	(-) 0,90	20,05	5,05	10,98	(-) 1,88	1,64	0,83	(-) 12,80
Outros.....	(-) 1,19	(-) 5,22	3,71	11,53	13,65	4,38	(-) 11,10	2,69	(-) 12,22
Mecânica.....	(-) 17,25	(-) 13,36	18,77	10,35	21,98	4,03	(-) 8,60	4,99	(-) 16,48
Material elétrico e de comunicações.....	2,78	(-) 11,05	1,99	19,04	22,58	(-) 2,23	(-) 4,44	5,67	(-) 5,65
Material de transporte.....	(-) 2,95	(-) 6,66	4,58	11,73	12,52	(-) 10,15	9,08	(-) 2,81	(-) 15,89
Autoveículos.....	(-) 3,58	(-) 0,81	6,04	14,77	13,46	(-) 10,59	9,72	(-) 4,84	(-) 13,36
Outros.....	(-) 1,72	(-) 17,98	1,17	4,25	9,99	(-) 8,91	7,34	2,86	(-) 22,44
Papel e papelão.....	(-) 7,22	1,89	6,84	6,50	10,46	3,62	(-) 1,58	5,62	(-) 6,29
Borracha.....	(-) 5,99	3,82	7,76	8,51	13,55	3,62	2,14	(-) 1,89	(-) 4,33
Química.....	8,14	(-) 1,50	9,56	6,23	1,46	5,53	(-) 3,01	(-) 0,29	(-) 8,22
Petroquímica, refino e destilação do carvão de pedra ...	2,33	(-) 2,32	7,68	0,46	6,50	3,54	0,55	0,08	(-) 2,81
Outros.....	11,96	(-) 1,00	10,88	9,55	(-) 1,21	6,66	(-) 4,98	(-) 0,50	(-) 11,41
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	0,71	(-) 7,79	8,86	5,23	22,85	2,37	(-) 14,17	4,88	(-) 9,53
Perfumaria, sabões e velas.....	3,56	1,30	(-) 1,11	15,93	20,01	12,25	(-) 7,85	11,52	(-) 5,73
Produtos de matérias plásticas.....	9,12	(-) 10,19	4,28	11,50	21,61	(-) 4,20	(-) 7,22	12,36	(-) 16,12
Têxtil.....	5,02	(-) 10,61	(-) 3,62	13,51	13,52	(-) 0,59	(-) 6,12	0,49	(-) 10,04
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	3,02	(-) 13,07	2,21	6,40	7,25	(-) 9,81	(-) 6,77	1,85	(-) 14,27
Produtos alimentares.....	1,31	3,25	(-) 0,69	0,22	0,35	6,82	(-) 2,37	1,27	1,72
Bebidas.....	(-) 2,38	(-) 5,05	(-) 0,52	11,03	23,19	(-) 3,43	2,40	14,70	1,48
Fumo.....	4,24	(-) 1,72	3,29	11,72	7,46	2,10	0,97	5,11	(-) 1,53

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.

DICCIONÁRIO CARTOGRÁFICO

De A a Z o maior DICCIONÁRIO CARTOGRÁFICO DO BRASIL



Obra do professor Cêurio de Oliveira, o DICCIONÁRIO CARTOGRÁFICO está tendo sua 3.ª edição (revista e ampliada) reimpressa pelo IBGE. Todo ilustrado, o DICCIONÁRIO CARTOGRÁFICO traz a terminologia cartográfica em inglês/português, a carta do cosmógrafo da Frota de Cabral e a legislação cartográfica brasileira.

Veja onde conseguir seu DICCIONÁRIO CARTOGRÁFICO no final desta publicação.

CAPÍTULO 58 - PRODUÇÃO FÍSICA

58.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, por classes e gêneros de indústria, segundo as regiões - 1988 - 90

(continua)

REGIÕES	ANOS	TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (Base: ano anterior = 100)								
		Geral	Classes e gêneros de indústria							
			Indústria extrativa mineral	Indústrias de transformação						
				Total	Produtos de minerais não-metálicos	Metalúrgica	Mecânica	Material elétrico e de comunicações	Material de transporte	Papel e papelão
Região Nordeste.....	1988	(-) 7,63	1,46	(-) 9,12	(-) 4,14	(-) 11,12	-	(-) 21,07	-	(-) 8,65
	1989	3,30	4,61	3,07	(-) 4,31	13,89	-	15,00	-	3,50
	1990	(-) 5,11	(-) 3,51	(-) 5,41	(-) 2,19	11,52	-	7,22	-	(-) 9,79
Pernambuco.....	1988	(-) 13,25	-	(-) 13,25	(-) 9,44	(-) 11,10	-	(-) 22,36	-	(-) 13,66
	1989	0,34	-	0,34	(-) 17,40	9,92	-	34,60	-	11,85
	1990	(-) 12,33	-	(-) 12,33	(-) 18,91	(-) 13,91	-	3,49	-	(-) 3,64
Bahia.....	1988	(-) 4,04	0,01	(-) 4,64	(-) 12,55	(-) 9,19	-	(-) 10,75	-	-
	1989	4,38	(-) 0,40	5,13	(-) 4,94	1,48	-	(-) 1,57	-	-
	1990	(-) 3,67	(-) 4,54	(-) 3,54	(-) 1,69	(-) 0,59	-	16,97	-	-
Minas Gerais.....	1988	2,40	8,53	1,97	(-) 3,12	10,99	-	8,51	3,25	2,88
	1989	0,60	(-) 0,80	0,77	(-) 0,81	(-) 1,42	-	(-) 1,54	3,81	(-) 4,49
	1990	(-) 3,75	(-) 4,35	(-) 3,71	(-) 24,47	(-) 8,40	-	40,66	0,31	2,59
Rio de Janeiro.....	1988	(-) 0,25	(-) 5,18	0,23	(-) 5,16	0,31	-	53,13	(-) 13,59	0,90
	1989	4,40	7,19	4,14	10,35	(-) 1,22	-	12,56	4,12	4,38
	1990	(-) 11,40	13,39	(-) 13,80	(-) 10,32	(-) 12,27	-	(-) 32,02	(-) 41,53	(-) 12,41
São Paulo.....	1988	(-) 3,47	-	(-) 3,47	(-) 4,29	(-) 3,79	(-) 10,89	(-) 7,26	10,42	(-) 0,48
	1989	1,83	-	1,83	3,83	4,20	2,85	2,58	(-) 5,06	7,20
	1990	(-) 11,25	-	(-) 11,25	(-) 11,51	(-) 14,91	(-) 18,02	(-) 8,02	(-) 16,22	(-) 6,81
Região Sul.....	1988	(-) 2,78	5,52	(-) 2,88	(-) 4,41	(-) 8,03	(-) 8,27	(-) 1,34	-	(-) 1,14
	1989	3,42	(-) 17,41	3,71	8,19	7,58	15,40	6,20	-	4,34
	1990	(-) 8,41	(-) 7,67	(-) 8,41	(-) 16,69	(-) 15,70	(-) 16,41	(-) 2,11	-	(-) 4,66
Paraná.....	1988	4,43	-	4,43	(-) 3,91	-	5,22	-	-	(-) 0,93
	1989	4,42	-	4,42	7,46	-	18,14	-	-	8,55
	1990	(-) 3,18	-	(-) 3,18	(-) 8,48	-	5,64	-	-	2,79
Santa Catarina.....	1988	(-) 5,57	17,46	(-) 6,19	(-) 2,31	(-) 7,03	(-) 13,78	(-) 0,63	-	5,22
	1989	4,42	(-) 23,86	5,37	8,41	7,33	30,13	(-) 2,24	-	1,92
	1990	(-) 7,70	(-) 39,60	(-) 6,93	(-) 24,80	(-) 17,36	(-) 5,56	(-) 1,10	-	(-) 8,23
Rio Grande do Sul.....	1988	(-) 2,78	4,39	(-) 2,83	(-) 3,80	8,74	(-) 5,29	(-) 11,91	2,24	(-) 1,99
	1989	1,82	(-) 7,12	1,88	13,24	5,91	5,61	16,24	2,67	5,67
	1990	(-) 11,15	(-) 4,23	(-) 11,19	(-) 17,64	15,91	(-) 29,88	7,95	(-) 1,36	(-) 9,21

CAPÍTULO 58 - PRODUÇÃO FÍSICA

58.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, por classes e gêneros de indústria, segundo as regiões - 1988 - 90

(conclusão)

REGIÕES	ANOS	TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (Base: ano anterior = 100)									
		Classes e gêneros de indústria									
		Indústrias de transformação									
		Borracha	Química	Produtos farmacêuticos e veterinários	Perfumaria, sabões e velas	Produtos de matérias plásticas	Têxtil	Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	Produtos alimentares	Bebidas	Fumo
Região Nordeste.....	1988	6,50	(-) 9,66	-	(-) 6,81	(-) 6,01	5,82	(-) 6,14	(-) 18,03	(-) 3,53	(-) 5,94
	1989	4,14	4,62	-	(-) 4,13	1,71	(-) 5,37	6,41	0,87	11,51	(-) 2,30
	1990	(-) 3,05	(-) 4,75	-	(-) 18,41	(-) 3,72	13,59	(-) 14,59	0,52	(-) 1,07	9,99
Pernambuco.....	1988	-	(-) 12,58	-	(-) 18,81	(-) 0,73	(-) 8,91	-	(-) 19,73	(-) 4,75	(-) 1,65
	1989	-	(-) 2,37	-	3,83	1,49	(-) 7,74	-	(-) 7,63	10,77	(-) 1,00
	1990	-	(-) 20,96	-	(-) 19,63	(-) 13,63	(-) 14,66	-	(-) 10,41	(-) 3,98	11,47
Bahia.....	1988	22,45	(-) 3,63	-	(-) 6,20	-	-	-	(-) 5,53	(-) 0,75	-
	1989	8,90	5,55	-	1,20	-	-	-	3,83	12,34	-
	1990	4,27	(-) 6,78	-	(-) 23,79	-	-	-	20,56	5,91	-
Minas Gerais.....	1988	-	(-) 3,30	-	-	(-) 26,85	(-) 3,98	(-) 10,21	0,67	(-) 2,98	(-) 3,25
	1989	-	7,08	-	-	1,75	5,67	13,73	(-) 5,39	6,22	3,32
	1990	-	(-) 4,18	-	-	(-) 8,56	(-) 7,28	(-) 14,78	5,31	4,65	6,53
Rio de Janeiro.....	1988	-	0,90	(-) 12,45	(-) 6,83	(-) 6,45	(-) 24,19	(-) 7,64	(-) 6,75	3,58	(-) 10,25
	1989	-	0,08	8,80	7,37	21,41	(-) 1,31	(-) 4,49	3,68	24,53	3,01
	1990	-	(-) 8,65	(-) 7,34	(-) 30,45	(-) 9,65	(-) 19,89	(-) 7,82	(-) 5,57	0,36	(-) 4,13
São Paulo.....	1988	2,25	(-) 2,43	(-) 16,22	(-) 8,56	(-) 6,74	(-) 6,92	(-) 6,73	(-) 0,65	2,04	1,76
	1989	(-) 2,55	(-) 0,93	3,32	13,06	15,43	(-) 0,58	3,00	1,45	18,07	7,27
	1990	(-) 6,36	(-) 7,70	(-) 8,87	(-) 4,05	(-) 22,45	(-) 13,22	(-) 18,47	0,63	5,30	(-) 0,45
Região Sul.....	1988	-	(-) 1,46	-	(-) 2,03	(-) 3,15	3,95	(-) 3,02	(-) 0,04	7,84	7,87
	1989	-	(-) 7,66	-	2,50	5,03	(-) 0,86	1,98	1,28	9,35	6,93
	1990	-	(-) 12,72	-	(-) 15,35	(-) 15,75	2,41	(-) 12,75	5,46	(-) 2,34	(-) 4,54
Paraná.....	1988	-	9,35	-	17,30	6,33	4,32	-	8,52	(-) 0,73	(-) 2,76
	1989	-	(-) 1,47	-	16,06	(-) 2,35	4,03	-	4,66	9,81	4,42
	1990	-	(-) 14,19	-	(-) 25,96	(-) 22,36	(-) 5,58	-	6,92	4,72	(-) 7,59
Santa Catarina.....	1988	-	15,29	-	-	(-) 7,93	(-) 3,90	5,69	(-) 14,62	0,23	11,67
	1989	-	(-) 15,81	-	-	9,32	(-) 3,80	3,90	0,71	8,33	24,93
	1990	-	(-) 19,63	-	-	(-) 12,53	0,72	(-) 6,47	9,54	3,36	(-) 10,95
Rio Grande do Sul.....	1988	7,03	(-) 9,53	-	(-) 9,36	-	(-) 6,35	-	4,35	12,16	12,85
	1989	15,85	9,84	-	(-) 5,40	-	0,16	-	(-) 2,52	7,98	4,08
	1990	(-) 8,80	(-) 7,71	-	8,13	-	12,64	-	(-) 1,75	(-) 3,84	(-) 0,83

CAPÍTULO 58 - PRODUÇÃO FÍSICA

58.3 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo setores da matriz de relações intersetoriais - 1982 - 90

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS	TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (Base: ano anterior = 100)								
	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Extração de minerais metálicos.....	(-) 7,74	(-) 4,64	34,33	6,28	(-) 2,17	(-) 2,34	7,93	2,15	(-) 6,31
Extração de petróleo e gás natural.....	22,12	27,43	35,48	16,84	4,25	(-) 0,02	(-) 1,71	7,01	5,17
Extração de carvão mineral.....	(-) 3,63	12,32	0,12	(-) 2,54	8,64	(-) 11,80	4,46	(-) 19,40	(-) 10,19
Cimento.....	(-) 4,38	(-) 19,38	(-) 8,70	4,77	20,95	0,56	0,41	2,65	(-) 1,31
Vidro e artefatos de vidro.....	8,02	(-) 13,91	(-) 2,02	12,64	25,93	8,41	(-) 17,44	8,49	(-) 14,20
Artefatos de cimento e concreto.....	(-) 1,27	(-) 21,59	(-) 6,33	18,06	32,61	(-) 0,25	(-) 12,21	0,75	(-) 7,83
Tijolos e artefatos de barro.....	(-) 8,16	(-) 6,41	4,35	4,17	9,54	6,93	4,04	6,77	(-) 23,61
Gusa.....	1,01	17,65	18,88	9,40	2,97	3,30	10,85	3,20	(-) 16,32
Aço, ferroligas em formas primárias.....	(-) 6,66	17,24	25,25	9,57	3,91	(-) 0,70	12,94	(-) 3,32	(-) 16,14
Laminados de aço.....	(-) 2,10	(-) 1,18	13,32	4,17	8,90	0,17	1,81	1,86	(-) 11,40
Fundidos e forjados de aço.....	(-) 16,80	(-) 13,80	34,48	11,32	15,48	(-) 8,79	6,79	(-) 5,24	(-) 10,34
Trefilados.....	0,26	(-) 11,91	16,48	7,28	15,38	2,33	(-) 17,89	8,36	(-) 9,66
Motores e bombas.....	(-) 7,97	(-) 1,08	8,17	11,85	27,51	(-) 2,73	(-) 15,14	12,60	(-) 9,72
Máquinas agrícolas.....	(-) 18,75	(-) 16,22	46,93	5,04	22,53	(-) 4,74	(-) 23,30	22,72	(-) 33,11
Tratores e máquinas rodoviárias.....	(-) 24,28	(-) 38,70	83,04	8,83	25,12	(-) 1,96	(-) 7,49	(-) 10,85	(-) 17,83
Equipamentos para escritório e uso doméstico.....	(-) 8,30	2,22	(-) 0,82	18,78	25,45	6,43	3,59	10,39	(-) 4,42
Equipamentos para energia elétrica.....	2,20	(-) 15,69	4,28	14,35	37,59	(-) 2,19	(-) 8,13	(-) 3,25	(-) 9,66
Condutores elétricos.....	4,47	(-) 19,01	2,80	13,18	17,02	(-) 6,40	(-) 2,37	5,53	(-) 24,32
Material elétrico - exclusive para veículos.....	1,79	(-) 10,03	6,90	18,93	11,92	7,26	(-) 9,93	11,55	(-) 7,39
Material elétrico para veículos.....	4,86	4,82	2,06	7,47	14,83	(-) 11,82	(-) 1,93	8,64	(-) 8,71
Motores e aparelhos elétricos.....	(-) 11,19	0,12	9,01	16,72	19,66	7,51	(-) 2,99	(-) 0,19	(-) 6,07
Receptores, televisão, rádio e som.....	5,51	(-) 12,18	(-) 5,10	26,07	35,37	(-) 2,58	(-) 5,67	6,31	7,43
Automóveis e camionetas.....	12,76	7,27	(-) 6,08	11,17	8,14	(-) 13,88	16,37	(-) 3,76	(-) 12,36
Caminhões e ônibus.....	(-) 27,83	(-) 22,78	27,95	28,73	30,79	(-) 8,60	4,23	(-) 8,84	(-) 11,07
Motores e autopeças.....	3,70	6,42	9,22	10,78	7,11	(-) 8,63	4,99	(-) 0,44	(-) 16,36
Indústria naval.....	(-) 6,73	(-) 37,79	9,33	(-) 7,65	(-) 6,53	(-) 14,47	18,58	3,52	(-) 40,45
Celulose e pasta mecânica.....	3,69	3,12	11,87	2,94	3,87	4,18	4,50	1,35	(-) 1,69
Papel e papelão.....	11,57	2,82	9,60	9,07	13,39	5,86	0,08	2,12	(-) 3,52
Artefatos de papel e papelão.....	4,56	(-) 0,95	1,14	7,37	14,44	1,84	(-) 6,16	13,10	(-) 10,8
Pneumáticos.....	(-) 5,21	0,56	16,27	6,07	5,75	3,30	3,56	(-) 2,76	(-) 0,19
Refino de petróleo.....	1,46	(-) 4,60	7,40	(-) 0,44	6,92	3,56	0,03	(-) 0,33	(-) 2,26
Petroquímica.....	8,41	11,21	8,46	4,46	4,16	3,58	3,22	2,40	(-) 5,54
Resinas, fibras e elastômeros.....	5,08	7,02	12,94	3,92	12,29	2,94	(-) 0,91	1,86	(-) 10,30
Pigmentos e tintas.....	7,36	(-) 8,24	(-) 1,44	6,44	16,24	6,08	(-) 0,97	14,19	(-) 12,63
Adbos e fertilizantes.....	(-) 3,90	(-) 5,71	33,76	(-) 1,32	7,96	4,26	(-) 9,33	(-) 19,60	(-) 21,20
Laminados plásticos.....	10,48	(-) 11,14	5,89	9,90	21,21	(-) 1,25	(-) 2,46	15,38	(-) 13,68
Fiação e tecelagem de têxteis naturais.....	5,62	(-) 6,99	(-) 6,69	18,08	8,89	0,66	(-) 7,96	1,72	(-) 10,35
Fiação e tecelagem de têxteis artificiais.....	6,03	(-) 16,47	5,23	6,37	19,87	(-) 2,21	(-) 4,30	(-) 1,09	(-) 7,99
Calçados.....	(-) 2,18	(-) 7,32	10,15	3,88	12,01	(-) 7,61	(-) 2,22	2,19	(-) 19,34
Moagem de trigo.....	(-) 0,09	1,28	7,54	(-) 1,61	15,58	(-) 6,72	(-) 3,89	4,89	1,12
Abate e preparação de carnes.....	1,29	(-) 4,43	(-) 6,04	4,29	(-) 13,60	5,92	11,12	(-) 9,06	(-) 3,39
Abate e preparação de aves.....	9,52	(-) 0,16	0,36	8,10	6,12	7,11	1,57	5,38	8,55
Laticínios.....	(-) 3,08	5,74	1,99	(-) 5,83	5,42	9,01	(-) 1,58	1,27	2,72
Usinas de açúcar.....	1,44	8,09	(-) 2,52	(-) 9,70	(-) 1,82	12,58	(-) 8,53	(-) 13,04	9,04
Refino de açúcar.....	2,61	13,79	(-) 6,66	(-) 6,95	3,79	7,53	(-) 13,83	(-) 11,89	1,25
Refino de óleos e gorduras para alimentação.....	0,29	(-) 5,09	0,09	6,14	6,21	(-) 6,21	7,02	9,91	(-) 10,37
Preparação de alimentos para animais.....	(-) 4,70	3,61	(-) 9,34	6,61	9,82	7,50	(-) 10,17	3,19	2,64
Carveja, chope e malte.....	(-) 1,40	(-) 4,28	(-) 0,24	5,27	24,62	0,13	6,58	14,41	2,10
Refrigerantes.....	(-) 8,65	(-) 12,82	(-) 0,41	15,98	43,02	4,88	(-) 5,61	17,23	1,92

CAPÍTULO 58 - PRODUÇÃO FÍSICA

58.4 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo setores da matriz de relações intersetoriais - 1989 - 90

(conclusão)

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS	ANOS	ÍNDICES DE BASE FIXA DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (Base: média de 1981 = 100)											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Indústria naval.....	1989	54,78	52,10	63,32	55,22	28,22	59,75	57,98	68,55	65,08	66,40	63,25	55,25
	1990	51,37	44,58	51,26	50,11	35,57	23,18	23,55	19,40	23,18	25,37	33,17	29,75
Celulose e pasta mecânica.....	1989	144,02	131,22	151,00	142,21	142,22	142,02	146,73	129,12	128,62	143,10	147,23	146,14
	1990	154,67	136,59	145,02	123,98	132,46	134,79	145,78	142,99	135,74	133,02	138,94	141,13
Papel e papelão.....	1989	163,43	142,83	163,43	162,32	175,45	170,22	173,38	178,30	169,18	180,30	171,79	167,12
	1990	173,69	157,46	166,77	130,53	156,60	157,18	175,38	179,66	170,20	172,96	164,53	142,70
Artefatos de papel e papelão.....	1989	119,06	104,69	127,34	128,99	136,94	146,46	147,02	162,60	152,64	158,72	150,93	131,99
	1990	132,71	121,75	110,10	75,83	118,83	131,04	149,33	152,78	137,01	140,50	125,72	93,96
Pneumáticos.....	1989	121,68	111,14	123,02	119,14	132,86	133,29	136,86	132,49	140,49	147,01	140,27	113,49
	1990	137,08	132,47	124,08	74,60	122,96	136,93	138,58	148,30	143,76	154,90	134,15	100,90
Refino de petróleo.....	1989	120,70	103,85	118,17	119,61	114,79	110,44	115,35	122,82	124,46	127,20	101,27	102,55
	1990	94,54	106,15	113,67	94,00	120,41	112,78	119,01	124,30	119,27	117,25	106,31	112,55
Petroquímica.....	1989	154,19	145,51	163,70	154,56	165,17	150,67	158,84	167,82	159,98	148,85	145,78	154,07
	1990	158,31	134,40	128,99	96,28	138,88	148,68	167,02	165,28	161,03	168,89	152,77	145,09
Resinas, fibras e elastômeros.....	1989	144,92	136,92	145,44	146,17	155,87	152,51	165,39	166,43	161,89	166,21	154,42	151,58
	1990	157,01	136,14	128,40	81,05	118,64	141,02	158,67	160,32	162,64	168,18	138,46	106,96
Pigmentos e tintas.....	1989	110,74	80,78	132,49	136,76	160,70	166,29	160,63	174,29	161,60	166,25	156,91	121,67
	1990	129,82	118,52	126,39	56,50	132,88	138,29	152,87	170,79	148,74	141,16	114,04	80,94
Adubos e fertilizantes.....	1989	53,80	54,10	89,52	103,63	125,61	116,24	132,87	135,47	97,50	113,76	91,84	63,28
	1990	48,87	38,72	48,36	40,71	73,77	83,71	99,46	112,00	115,92	124,73	96,08	45,59
Laminados plásticos.....	1989	123,66	124,47	141,81	148,67	160,58	176,06	179,30	178,81	168,78	168,68	149,52	126,55
	1990	138,34	137,75	121,45	89,27	131,18	142,22	159,81	165,48	152,39	148,96	120,11	87,38
Fiação e tecelagem de têxteis naturais.....	1989	100,27	94,98	107,92	106,92	114,66	119,92	119,75	123,78	116,34	118,46	111,51	98,18
	1990	104,06	94,50	98,61	73,39	104,84	108,46	113,87	119,42	109,01	110,55	94,00	64,02
Fiação e tecelagem de têxteis arti- ficiais.....	1989	100,87	93,67	108,37	102,85	114,42	119,94	121,05	127,40	117,99	116,17	110,61	86,56
	1990	98,03	94,74	97,80	66,29	102,00	109,92	119,16	124,99	112,24	115,47	101,93	71,95
Calçados.....	1989	106,85	77,55	106,72	101,29	112,28	118,58	112,56	124,07	108,11	117,30	111,68	92,09
	1990	88,30	70,06	76,17	71,52	91,32	89,73	98,94	105,25	92,36	96,78	91,54	66,26
Moagem de trigo.....	1989	96,58	91,56	113,93	112,14	131,78	135,09	131,86	136,64	120,55	112,79	109,25	104,30
	1990	107,66	93,18	98,90	99,77	133,44	131,01	135,09	143,39	128,69	122,05	116,21	102,76
Abate e preparação de carnes.....	1989	85,93	89,11	93,58	86,48	92,02	100,87	91,79	81,13	76,93	77,46	88,72	88,64
	1990	84,26	73,40	79,92	88,21	100,43	91,59	89,12	89,81	72,11	80,40	83,94	83,77
Abate e preparação de aves.....	1989	136,55	119,22	141,41	133,79	145,90	149,32	140,52	151,71	150,33	160,73	153,99	148,35
	1990	154,23	131,92	166,60	155,15	169,29	149,46	156,54	159,83	151,38	170,08	164,28	151,14
Laticínios.....	1989	129,86	115,53	123,71	115,86	109,09	91,65	90,96	100,63	102,33	115,74	125,01	132,52
	1990	128,92	109,46	117,20	114,44	113,10	100,92	101,51	108,66	113,69	126,70	125,81	129,27
Usinas de açúcar.....	1989	67,35	46,34	21,96	152,00	0,00	109,23	129,02	143,46	153,97	166,51	111,17	71,83
	1990	65,90	54,63	44,90	12,55	1,48	121,27	135,82	147,68	151,72	152,36	127,10	94,98
Refino de açúcar.....	1989	88,04	74,16	87,55	76,62	84,95	82,60	82,67	80,07	78,67	96,12	103,65	95,95
	1990	95,16	96,95	83,34	80,96	88,27	62,70	89,85	86,57	74,67	88,00	101,72	95,77
Refino de óleos e gorduras para alimentação.....	1989	93,44	81,09	100,69	127,25	127,63	131,94	160,47	147,17	111,81	125,48	111,39	103,42
	1990	117,43	97,76	89,74	104,05	120,77	122,92	118,26	102,85	110,73	112,87	104,66	72,37
Preparação de alimentos para ani- mais.....	1989	93,53	85,41	101,34	94,61	106,80	110,50	104,74	117,43	111,99	112,07	111,30	103,72
	1990	110,01	88,80	97,74	97,58	110,56	104,37	112,86	118,13	111,13	122,10	112,12	100,91
Cerveja, chope e malte.....	1989	149,16	129,10	146,41	138,67	150,13	149,08	149,29	151,77	154,19	164,26	167,75	169,02
	1990	179,03	154,47	135,56	132,40	158,21	146,67	139,91	151,82	150,79	155,10	166,35	177,46
Refrigerantes.....	1989	152,25	136,74	157,88	155,89	158,25	137,19	127,47	149,76	149,69	158,16	168,92	180,19
	1990	187,65	159,63	142,96	140,83	147,12	127,58	129,08	139,98	140,97	167,46	189,73	194,67

CAPÍTULO 58 - PRODUÇÃO FÍSICA

58.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as categorias de uso - 1982-90

CATEGORIAS DE USO	TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (Base: ano anterior = 100)									
	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	
Bens de capital.....	(-) 14,80	(-) 19,24	14,78	12,38	21,89	(-) 1,78	(-) 2,08	0,27	(-) 15,27	
Para construção civil.....	(-) 24,19	(-) 52,41	36,10	43,75	43,58	(-) 1,48	(-) 3,40	2,45	(-) 13,26	
Para agropecuária.....	(-) 20,32	(-) 20,67	74,00	(-) 0,81	17,92	(-) 4,00	(-) 18,71	(-) 2,11	(-) 29,97	
Bens intermediários.....	2,85	(-) 2,38	10,26	7,28	8,37	1,10	(-) 2,11	(-) 2,42	(-) 8,76	
Para construção civil.....	(-) 3,10	(-) 13,79	6,12	7,43	14,95	(-) 0,82	(-) 2,83	5,63	(-) 11,78	
Para agropecuária.....	(-) 3,90	(-) 3,27	20,07	0,05	8,91	4,86	(-) 10,13	(-) 13,14	(-) 13,63	
Energéticos.....	25,80	(-) 0,67	12,28	13,31	(-) 0,45	1,50	(-) 2,81	2,10	(-) 0,01	
Bens de consumo.....	3,12	(-) 4,21	0,29	9,10	11,05	0,07	(-) 3,50	3,62	(-) 5,50	
Consumo durável.....	7,99	(-) 0,89	(-) 7,47	15,62	20,41	(-) 5,42	0,60	2,38	(-) 5,88	
Consumo não durável.....	2,10	(-) 4,95	2,08	7,74	8,95	1,43	(-) 4,45	3,92	(-) 5,41	

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.

58.6 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, segundo as categorias de uso - 1982-90

CATEGORIAS DE USO	ÍNDICES DE BASE FIXA, COM AJUSTE SAZONAL, DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (Base: média de 1981 = 100)									
	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	
Bens de capital.....	85,12	68,92	78,64	88,67	107,87	106,48	104,12	103,98	88,50	
Para construção civil.....	75,85	36,15	49,19	70,56	101,21	99,66	96,28	98,70	85,67	
Para agropecuária.....	79,72	62,80	109,41	109,20	127,97	125,40	101,10	97,30	67,10	
Bens intermediários.....	102,73	100,36	110,50	118,66	128,64	130,41	127,16	130,31	118,94	
Para construção civil.....	96,93	83,68	88,50	95,13	109,41	108,78	105,33	111,02	98,15	
Para agropecuária.....	96,07	91,85	111,47	111,48	120,75	127,28	114,36	101,54	85,64	
Energéticos.....	124,85	124,80	140,55	158,40	158,74	160,96	156,19	159,46	159,85	
Bens de consumo.....	103,00	99,01	98,77	107,71	119,86	120,64	115,75	119,84	113,15	
Consumo durável.....	107,92	107,69	99,09	114,32	137,83	130,79	130,80	134,21	125,70	
Consumo não durável.....	101,95	97,18	98,72	106,37	116,02	118,41	112,59	116,86	110,54	

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.

58.7 - Taxas anuais de crescimento da produção agroindustrial, segundo complexos agroindustriais - 1982-90

COMPLEXOS AGROINDUSTRIAIS	TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL (Base: ano anterior = 100)									
	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	
TOTAL.....	104,91	99,06	105,87	106,72	97,22	106,00	95,03	98,73	95,52	
Produtos industriais derivados da agricultura.....	109,19	100,76	100,63	110,01	94,53	106,81	94,88	102,81	98,88	
Cana-de-açúcar.....	131,52	104,67	98,59	112,25	86,94	113,06	89,79	93,82	101,52	
Trigo.....	99,71	100,28	106,52	100,06	111,90	93,18	97,76	106,18	99,61	
Soja.....	91,92	88,73	98,99	108,23	88,73	107,27	99,57	113,40	88,02	
Café.....	103,10	104,76	111,07	92,56	98,24	102,78	114,32	105,60	106,48	
Cacau.....	100,24	112,47	99,66	130,12	96,27	93,98	98,84	100,07	108,58	
Castanha-de-caju.....	99,99	103,44	85,17	163,83	86,58	89,12	103,54	114,91	75,98	
Tomate.....	130,70	91,42	110,25	103,71	109,99	89,01	100,17	110,00	87,53	
Algodão.....	140,03	94,78	97,00	114,66	107,16	103,26	93,56	104,12	91,82	
Mamona.....	66,25	91,99	158,29	135,32	85,10	70,60	77,08	103,58	64,82	
Laranja.....	82,77	122,41	128,69	96,75	64,65	170,66	95,81	125,76	114,49	
Fumo.....	104,24	98,28	103,29	111,72	107,46	102,10	100,97	105,11	98,66	
Uva.....	107,54	103,38	108,45	122,44	95,45	67,37	118,22	108,23	103,17	
Milho.....	95,30	103,61	90,66	106,61	109,82	107,50	89,83	103,19	102,64	
Sisal.....	76,21	129,35	114,18	89,63	81,81	82,25	123,53	108,99	76,68	
Outros da agroindústria (1).....	102,67	87,44	93,80	99,90	87,46	96,86	96,10	107,22	91,80	
Produtos industriais derivados da pecuária.....	101,53	98,84	97,49	101,75	94,73	107,68	104,57	96,50	99,95	
Aves abatidas.....	109,52	99,84	100,36	108,10	106,12	107,11	101,57	105,38	108,60	
Carne de bovinos.....	104,02	93,92	93,88	103,55	78,90	104,00	117,76	89,12	89,26	
Carne de suínos.....	87,48	98,21	90,84	107,02	103,61	119,80	87,71	82,85	106,05	
Leite e derivados.....	96,92	105,74	101,99	94,17	105,42	109,01	98,42	101,27	102,69	
Produtos industriais utilizados pela agricultura (máquinas e equipamentos, adubos e fertilizantes).....	93,37	92,89	97,49	99,16	109,65	107,07	89,24	84,58	76,49	

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.

(1) Óleo de babaçu, farelo de sementes oleaginosas, erva-mate beneficiada, farinha de coco, óleos combustíveis (exclusive soja), suco e concentrado de uva, abacaxi e maracujá, doce de banana e goiaba em pasta.

CAPÍTULO 58 - PRODUÇÃO FÍSICA

58.8 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, por classes e gêneros de indústria - 1988 - 90

(continua)

MESES	ANOS	TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (Base: ano anterior = 100)												
		Classes e gêneros de indústria												
		Geral	Indústria extra-trativa mineral	Total	Produtos de minerais não-metálicos	Metalúrgica			Mecânica	Material elétrico e de comunicações	Material de transporte			Papel e papelão
						Total	Básica	Outros			Total	Autoveículos	Outros	
Janeiro.....	1988	107,81	193,59	105,22	100,82	122,79	131,21	109,33	93,25	101,14	101,46	113,91	76,90	135,00
	1989	105,63	194,93	102,93	90,98	120,64	127,68	109,38	87,04	102,55	112,47	127,26	83,30	138,45
	1990	110,94	204,60	108,11	96,95	128,92	130,09	127,04	89,23	122,44	109,76	125,13	79,43	150,47
Fevereiro.....	1988	107,41	182,98	105,13	92,97	116,55	123,94	104,74	109,94	109,62	109,02	124,32	78,84	130,64
	1989	96,88	170,76	94,65	82,31	109,62	116,51	98,59	87,14	104,54	100,96	112,75	77,67	122,62
	1990	105,04	187,29	102,56	93,29	119,98	119,54	120,68	98,52	124,54	98,08	111,66	71,27	135,74
Março.....	1988	122,16	197,31	119,89	106,89	134,20	138,85	126,77	121,85	139,03	128,08	143,32	97,96	141,18
	1989	111,13	184,39	108,91	94,81	119,39	123,86	112,24	99,50	131,59	100,45	106,51	88,48	143,11
	1990	107,23	203,28	104,33	91,59	122,78	124,96	119,30	94,24	127,37	100,30	110,12	80,90	136,08
Abril.....	1988	111,43	185,52	109,19	99,56	120,55	126,06	111,72	110,41	123,67	109,14	122,11	83,55	136,08
	1989	108,81	177,47	106,74	99,43	117,56	121,36	111,47	100,29	115,38	86,71	88,00	84,16	141,20
	1990	78,64	190,47	75,26	66,45	81,41	86,13	73,87	70,82	89,78	41,86	32,63	60,08	105,10
Maio.....	1988	115,32	178,39	113,41	99,59	126,12	127,31	124,21	106,65	129,70	112,26	127,23	82,71	136,79
	1989	121,70	192,56	119,56	109,89	132,87	130,15	137,22	115,12	132,50	99,90	108,45	83,02	149,85
	1990	108,11	192,39	105,57	87,08	104,76	101,51	109,89	94,09	131,45	98,30	110,99	73,28	132,42
Junho.....	1988	127,17	177,82	125,64	101,77	125,53	128,42	120,90	109,03	137,29	126,74	141,93	96,75	139,04
	1989	132,88	188,81	131,19	112,14	136,29	135,32	137,84	129,18	145,12	128,32	139,90	105,48	151,38
	1990	111,64	188,28	109,33	96,69	111,74	109,20	115,81	95,55	113,08	73,96	77,42	67,13	137,79
Julho.....	1988	127,20	188,39	125,35	104,18	125,17	133,77	111,39	110,18	126,83	118,49	130,46	90,93	136,98
	1989	136,61	197,00	134,78	116,76	139,36	136,10	144,58	130,15	144,87	125,83	139,24	99,35	154,12
	1990	125,22	195,12	123,11	106,53	121,85	119,71	125,27	115,11	137,62	84,50	88,72	76,17	153,76
Agosto.....	1988	134,92	186,92	133,35	108,59	130,17	139,13	115,85	112,84	145,70	134,86	150,06	104,86	149,93
	1989	145,05	202,93	143,31	119,54	147,86	144,30	159,56	138,13	165,42	139,77	155,81	108,12	157,98
	1990	132,85	201,27	130,78	109,43	127,99	125,27	132,34	123,00	151,91	117,14	136,33	79,27	156,53
Setembro.....	1988	129,70	180,68	128,16	105,07	126,96	136,35	111,94	115,24	137,19	119,88	127,27	105,31	142,02
	1989	135,51	198,92	133,59	112,97	139,46	139,42	139,52	131,50	149,25	123,76	132,70	106,11	150,87
	1990	125,06	200,12	122,79	102,84	120,73	123,75	116,22	106,14	145,16	107,41	122,40	77,83	145,23
Outubro.....	1988	123,87	187,45	121,95	100,10	125,90	137,43	107,47	111,10	131,42	116,75	128,95	92,69	142,93
	1989	139,55	205,14	137,57	112,46	144,81	144,29	145,63	129,92	153,84	120,61	128,28	105,46	160,32
	1990	128,78	201,28	126,59	99,75	125,18	127,00	122,28	102,34	152,99	116,48	135,07	79,79	146,98
Novembro.....	1988	116,73	181,09	114,78	96,36	120,67	126,71	111,01	113,12	135,31	120,14	131,31	98,09	146,05
	1989	128,60	198,39	126,50	107,17	139,66	139,32	140,20	122,72	147,60	116,65	123,91	102,32	155,44
	1990	116,10	205,44	113,40	88,72	112,81	114,16	110,67	89,94	135,05	113,55	133,13	74,91	139,57
Dezembro.....	1988	108,21	188,11	105,79	93,43	121,06	124,54	115,48	94,07	108,71	103,97	111,77	88,58	114,51
	1989	111,47	205,12	108,64	97,07	123,14	128,53	114,51	102,23	119,41	105,99	116,61	85,03	146,04
	1990	92,42	209,09	88,89	76,61	94,93	102,64	82,60	67,64	89,59	83,69	98,12	55,19	120,26

CAPÍTULO 58 - PRODUÇÃO FÍSICA

58.8 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, por classes e gêneros de indústria - 1988 - 90

(conclusão)

		TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (Base: ano anterior = 100)											
		Classes e gêneros de indústria											
		Indústrias de transformação											
MESES	ANOS	Borracha	Química			Produtos farmacêuticos e veterinários	Perfumaria, sabões e velas	Produtos de matérias plásticas	Têxtil	Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	Produtos alimentares	Bebidas	Fumo
			Total	Petroquímica, refino e destilação do carvão de pedra	Outros								
Janeiro.....	1988	116,18	104,69	123,59	92,27	98,88	156,85	109,63	103,64	78,14	101,32	133,67	108,54
	1989	122,56	101,73	125,34	86,23	88,99	134,09	108,90	99,95	79,16	95,54	127,79	103,10
	1990	133,60	94,73	103,23	89,14	94,33	154,49	119,28	99,82	69,63	117,10	155,24	100,84
Fevereiro.....	1988	132,08	98,94	116,83	87,18	114,46	144,16	116,36	102,27	74,96	88,73	115,24	172,35
	1989	111,02	89,36	109,67	76,02	85,82	110,77	104,12	94,10	66,04	83,86	112,44	149,51
	1990	133,94	90,79	110,14	78,08	88,75	136,70	115,99	93,79	63,25	95,80	137,32	170,05
Março.....	1988	141,38	112,60	124,26	104,94	132,55	170,02	125,39	114,41	93,55	91,33	126,08	230,91
	1989	127,18	110,04	124,41	100,59	103,97	145,17	124,32	106,32	82,72	91,53	130,71	189,30
	1990	121,50	99,70	116,20	88,86	99,10	142,84	104,90	97,66	70,94	88,91	126,71	235,78
Abril.....	1988	139,70	109,22	114,43	105,80	108,96	158,30	115,26	103,93	82,44	82,10	120,62	192,60
	1989	125,83	111,97	115,78	109,47	112,77	165,55	133,95	104,89	81,53	83,15	133,79	214,21
	1990	71,60	77,05	94,92	65,32	69,92	115,24	70,37	69,26	63,53	76,29	119,04	191,58
Maio.....	1988	140,09	123,63	118,18	127,21	117,15	144,64	116,85	108,14	84,02	87,45	110,90	178,14
	1989	140,16	130,32	121,64	136,02	126,54	179,54	147,38	113,81	89,55	87,20	148,25	220,78
	1990	121,22	113,52	123,02	107,27	97,00	177,42	109,24	101,93	78,75	91,98	153,24	206,62
Junho.....	1988	148,29	147,27	123,48	162,90	132,50	152,36	128,03	112,49	91,22	128,22	124,73	155,17
	1989	143,26	139,60	115,85	155,20	147,66	189,30	160,08	118,46	98,30	112,72	155,16	200,94
	1990	138,35	126,59	117,53	132,54	117,36	176,16	125,76	106,93	78,69	112,46	141,28	151,72
Julho.....	1988	133,66	156,72	120,26	180,67	120,08	152,01	128,64	115,83	91,29	131,19	111,63	94,02
	1989	147,53	156,46	121,31	179,55	145,33	196,18	162,83	118,22	96,41	120,08	139,08	140,49
	1990	147,78	146,83	125,29	160,98	128,59	192,31	140,91	113,79	88,68	124,62	137,41	122,98
Agosto.....	1988	148,12	168,33	129,67	193,72	125,89	133,45	137,63	120,43	98,90	134,07	124,06	94,13
	1989	146,70	162,53	128,95	184,79	149,81	193,53	169,79	124,37	107,58	132,91	150,45	97,70
	1990	152,99	147,13	129,69	158,58	134,82	179,31	146,50	118,97	92,32	135,34	143,18	94,22
Setembro.....	1988	144,75	160,29	131,27	179,36	117,40	136,20	132,77	114,56	95,96	129,45	130,79	95,51
	1989	147,08	150,68	129,31	164,72	119,81	175,60	152,54	115,11	98,35	131,21	149,69	84,01
	1990	143,33	147,89	124,90	162,99	128,52	160,10	133,05	107,21	84,43	127,08	142,80	84,51
Outubro.....	1988	133,92	146,26	121,77	162,36	119,02	154,95	124,04	110,25	90,90	116,27	129,00	95,40
	1989	149,74	156,42	130,34	173,54	132,15	194,57	150,89	116,22	101,98	142,24	161,75	90,13
	1990	149,75	148,11	124,22	163,81	135,08	182,68	134,49	109,77	89,98	137,61	158,34	90,42
Novembro.....	1988	138,20	108,27	88,94	120,93	101,28	156,19	127,53	105,01	95,36	112,72	130,09	77,19
	1989	140,96	125,14	107,45	136,76	125,11	162,50	135,65	109,71	100,10	129,85	158,11	81,99
	1990	133,42	123,37	112,70	130,36	120,76	159,69	110,81	95,20	83,79	129,36	166,46	94,83
Dezembro.....	1988	129,20	108,71	125,77	97,50	89,75	132,51	115,93	94,79	79,56	104,63	139,90	77,66
	1989	112,53	106,21	109,52	104,04	104,40	151,36	110,32	91,01	74,16	113,85	149,58	79,81
	1990	97,13	98,10	117,26	85,51	90,66	106,71	81,84	66,17	58,33	110,44	161,14	86,32

CAPÍTULO 58 - PRODUÇÃO FÍSICA

58.9 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por classes e gêneros de indústria-1986 - 90

(continua)

ANOS E MESES	ÍNDICES DE BASE FIXA, COM AJUSTE SAZONAL, DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (Base: média de 1981 = 100)												
	Classes e gêneros de indústria												
	Geral	Indústria extrativa mineral	Total	Produtos de minerais não-metálicos	Metalúrgica			Mecânica	Material elétrico e de comunicações	Material de transporte			Papel e papelão
					Total	Básica	Outros			Total	Auto-veículos	Outros	
1986.....	122,12	186,36	120,18	102,52	128,18	131,51	122,86	114,17	135,74	119,27	132,44	93,26	136,93
1987.....	123,69	184,93	121,84	105,41	128,96	129,13	128,66	119,42	133,61	107,29	118,33	85,49	142,05
1988.....	119,16	185,72	117,15	100,59	124,46	130,79	114,35	109,06	126,92	116,69	129,59	91,21	139,39
Janeiro.....	119,21	187,45	117,14	103,91	125,68	131,38	116,57	112,52	122,53	106,93	118,29	84,50	135,57
Fevereiro.....	119,39	196,43	111,06	101,28	123,86	129,98	114,08	116,25	123,48	112,43	125,10	87,42	135,96
Março.....	125,97	196,12	123,86	109,05	129,58	136,16	120,65	122,62	134,33	125,16	140,07	95,72	138,76
Abril.....	122,82	190,55	120,77	104,86	128,27	133,39	120,08	117,39	132,40	127,03	145,27	91,01	140,68
Maio.....	119,35	177,79	117,59	101,68	126,52	130,20	120,64	109,26	127,07	117,33	131,71	88,95	138,28
Junho.....	122,20	183,20	120,36	102,15	124,81	130,04	116,43	104,62	128,83	119,98	131,47	97,29	139,89
Julho.....	120,25	186,46	118,25	101,23	124,25	133,36	109,67	106,66	125,71	121,09	137,00	89,68	137,03
Agosto.....	120,41	185,12	118,46	99,96	123,30	133,18	107,49	104,06	130,32	120,59	132,22	97,61	143,05
Setembro.....	117,39	181,56	115,45	99,28	121,72	130,69	107,37	103,17	124,01	107,41	114,38	93,65	139,62
Outubro.....	113,24	182,00	111,16	94,76	119,22	129,14	103,35	102,26	121,20	111,79	125,17	85,36	137,72
Novembro.....	111,67	180,23	109,59	93,76	117,89	124,87	106,71	106,26	124,60	113,61	126,49	88,16	142,21
Dezembro.....	118,05	181,75	116,13	95,12	128,46	128,04	129,13	105,54	128,59	116,92	127,95	95,14	142,88
1989.....	122,64	192,21	120,51	104,53	130,77	132,24	128,42	113,85	133,83	113,47	123,41	93,85	147,57
Janeiro.....	115,32	188,92	113,09	94,09	121,91	127,09	113,61	103,85	120,61	114,19	126,33	90,24	138,29
Fevereiro.....	111,52	183,01	119,35	93,78	121,56	126,76	113,23	94,79	123,14	108,57	118,63	88,61	131,74
Março.....	116,11	182,99	114,09	97,48	115,45	120,27	107,74	102,36	127,10	98,59	114,15	87,61	143,67
Abril.....	121,35	182,63	119,50	106,00	126,79	130,35	121,09	106,75	124,98	104,18	110,58	91,54	146,63
Maio.....	124,86	192,63	122,81	111,42	132,68	133,86	130,78	117,88	129,00	105,00	112,60	89,98	151,80
Junho.....	127,68	194,99	125,64	111,33	135,61	136,89	133,58	124,62	137,53	120,03	126,71	106,84	152,14
Julho.....	129,66	195,07	127,69	113,08	138,29	136,77	140,72	125,25	143,89	129,53	144,74	99,49	154,88
Agosto.....	127,76	199,83	125,59	108,65	137,93	136,69	139,90	123,91	144,93	120,33	132,27	96,74	148,47
Setembro.....	124,70	199,28	122,44	105,99	135,85	134,57	137,89	120,70	139,99	116,67	126,29	97,67	149,47
Outubro.....	125,25	199,87	123,00	106,06	134,96	133,83	136,75	116,63	136,74	111,33	120,37	93,48	152,54
Novembro.....	123,67	197,26	121,45	105,95	136,13	133,82	135,02	114,39	136,19	108,70	117,37	91,58	151,33
Dezembro.....	123,78	198,47	121,52	100,52	132,08	132,91	130,75	115,12	141,87	124,55	140,86	92,37	149,90
1990.....	111,67	198,22	109,05	92,98	114,38	115,24	112,99	95,52	126,63	94,75	105,67	73,21	138,31
Janeiro.....	120,14	198,55	117,78	99,56	129,21	128,68	130,05	106,94	142,39	109,20	120,33	86,25	149,97
Fevereiro.....	121,28	200,48	118,88	106,91	134,13	130,48	139,96	107,32	147,63	105,38	117,25	81,95	146,09
Março.....	113,06	201,52	110,38	94,47	120,54	122,46	117,47	99,09	128,66	100,57	110,03	81,88	137,80
Abril.....	86,85	196,16	83,55	70,70	87,07	92,22	78,85	74,95	94,14	48,08	39,45	65,10	108,80
Maio.....	110,40	192,59	107,91	88,34	104,06	104,45	103,43	94,39	127,74	102,50	115,20	77,42	130,40
Junho.....	109,05	194,76	106,46	95,55	113,15	111,95	115,08	94,98	112,22	73,09	74,27	70,77	139,84
Julho.....	116,17	193,22	113,84	102,02	118,84	119,05	118,51	107,33	130,94	83,54	88,54	73,66	152,51
Agosto.....	117,39	197,53	114,97	99,44	119,86	117,86	121,24	111,51	131,58	99,46	113,59	71,56	147,64
Setembro.....	116,05	200,45	113,49	97,38	118,43	120,20	115,59	96,73	136,75	105,35	122,73	71,05	144,57
Outubro.....	114,55	196,45	112,08	93,25	115,65	117,11	113,31	91,92	134,49	106,48	124,55	70,79	139,34
Novembro.....	112,31	204,31	109,53	88,19	110,31	111,63	108,20	84,57	126,38	104,38	133,02	67,61	135,76
Dezembro.....	102,34	202,61	99,72	79,94	101,96	106,85	94,15	76,50	106,62	99,03	118,58	60,44	123,96

CAPÍTULO 58 - PRODUÇÃO FÍSICA

58.9 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por classes e gêneros de indústria-1986 - 90

(conclusão)

ANOS E MESES	ÍNDICES DE BASE FIXA, COM AJUSTE SAZONAL, DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (Base: média de 1981 = 100)											
	Classes e gêneros de indústria											
	Indústrias de transformação											
	Borracha	Total	Petro- química, refino e destilação do carvão de pedra	Química Outros	Produtos farma- cêuticos e vete- rinários	Perfu- maria, sabões e velas	Produtos de matérias plásticas	Têxtil	Vestuá- rio, calçados e arte- fatos de tecidos	Produtos alimen- tares	Bebidas	Fumo
1986.....	129,26	125,72	115,26	132,59	130,03	144,03	138,10	116,55	104,16	104,35	126,08	128,93
1987.....	134,21	133,37	119,42	142,53	134,28	162,32	133,64	116,07	95,27	112,10	121,81	129,94
1988.....	137,00	128,25	119,50	134,00	115,15	149,55	123,09	108,59	88,19	108,88	124,42	131,54
Janeiro.....	127,49	129,03	121,33	134,09	121,26	167,09	122,04	110,12	89,54	107,81	131,26	139,78
Fevereiro.....	136,68	127,89	121,72	131,95	125,17	163,47	119,56	109,02	89,96	104,44	123,18	138,41
Março.....	144,90	133,75	123,28	140,62	137,88	170,91	128,26	114,17	97,79	107,90	125,74	133,42
Abril.....	145,87	129,52	119,32	136,21	119,54	160,91	123,82	109,20	90,37	107,47	126,95	127,66
Maio.....	141,24	129,48	119,22	136,21	115,76	143,63	120,95	107,73	86,73	110,67	115,83	122,56
Junho.....	144,10	136,09	125,59	142,98	114,62	147,29	125,31	109,70	90,05	122,56	124,55	124,53
Julho.....	131,79	130,92	118,73	138,93	111,67	140,87	121,19	110,22	88,21	118,25	122,70	109,25
Agosto.....	139,26	133,83	122,14	141,50	109,86	132,54	123,46	109,98	88,25	112,92	125,10	139,05
Setembro.....	137,12	130,71	122,00	136,42	109,29	134,46	122,01	107,38	85,87	111,78	126,87	143,94
Outubro.....	125,81	123,06	118,40	126,11	114,27	140,01	115,32	104,66	81,06	96,60	121,71	149,69
Novembro.....	133,65	107,62	93,33	117,00	99,11	145,67	121,85	104,54	82,97	100,37	119,06	122,00
Dezembro.....	135,91	127,17	128,98	125,97	103,32	147,78	133,31	106,31	87,47	103,36	130,14	128,15
1989.....	134,25	128,40	120,11	133,84	119,37	165,83	139,99	109,33	89,47	110,14	143,26	138,14
Janeiro.....	135,24	124,86	122,90	126,14	104,10	142,55	120,69	105,48	88,87	100,79	124,46	132,10
Fevereiro.....	116,01	119,27	117,70	120,30	98,25	129,32	110,29	104,18	81,63	102,55	123,41	122,49
Março.....	130,65	131,22	123,93	136,01	110,81	149,19	130,64	106,87	88,05	109,91	133,66	109,21
Abril.....	132,29	134,61	122,79	142,37	121,29	167,23	145,14	112,14	99,19	111,22	142,69	145,96
Maio.....	142,37	134,51	121,95	142,75	128,08	175,56	150,67	112,74	92,17	107,52	152,04	150,77
Junho.....	138,14	129,22	116,88	137,33	127,21	182,00	154,98	113,88	95,66	109,09	154,47	158,29
Julho.....	144,60	130,14	120,24	136,63	133,17	182,71	153,27	112,96	94,06	111,18	152,61	167,42
Agosto.....	136,54	128,96	120,07	134,80	126,46	188,27	148,83	111,31	93,14	112,79	148,47	138,58
Setembro.....	139,29	122,00	119,79	123,44	118,57	179,18	140,26	109,51	91,33	116,73	147,17	132,82
Outubro.....	140,36	131,53	125,71	135,34	119,57	171,95	138,35	108,30	87,48	116,59	151,14	134,93
Novembro.....	136,44	126,77	115,33	134,27	122,06	151,57	133,44	109,63	87,98	114,80	146,06	130,73
Dezembro.....	119,05	127,66	113,97	136,65	122,87	170,63	129,33	104,89	83,04	112,21	142,97	134,34
1990.....	128,33	117,55	116,73	118,08	108,39	156,60	115,52	97,99	76,78	120,43	145,23	136,98
Janeiro.....	148,01	117,43	100,56	128,50	112,26	164,13	130,71	104,79	78,10	117,77	148,44	129,70
Fevereiro.....	140,55	121,99	118,29	124,41	102,71	159,99	123,34	104,18	78,41	108,52	151,10	139,51
Março.....	124,98	117,91	114,62	120,06	108,60	150,82	111,82	99,31	77,79	102,07	129,55	140,25
Abril.....	75,37	91,84	101,53	85,48	72,87	115,38	76,29	73,39	69,23	113,56	128,10	128,56
Maio.....	123,14	116,54	122,46	112,66	95,35	169,51	110,95	99,89	79,29	108,88	154,24	136,43
Junho.....	132,86	116,75	118,37	115,68	107,64	179,88	120,99	104,56	79,12	110,70	140,91	125,86
Julho.....	144,82	122,12	122,29	120,00	111,52	174,28	129,67	106,50	82,71	113,62	148,36	138,35
Agosto.....	141,71	118,65	121,50	116,77	117,08	175,73	129,13	106,03	80,39	111,28	143,89	133,12
Setembro.....	135,79	121,04	117,55	123,33	124,48	164,18	123,74	103,34	78,96	110,24	143,08	135,52
Outubro.....	140,59	123,08	119,38	125,51	122,90	161,01	122,04	101,77	77,18	117,15	145,85	135,66
Novembro.....	129,16	126,25	120,49	130,04	119,41	149,48	110,30	94,76	73,69	112,34	154,56	149,78
Dezembro.....	103,03	116,98	123,70	112,56	105,90	121,81	97,27	77,30	66,50	87,20	154,68	151,02

CAPÍTULO 58 - PRODUÇÃO FÍSICA

58.10 - Índices de base fixa, da produção industrial, segundo as categorias de uso - 1988-90

CATEGORIAS DE USO	ANOS	ÍNDICES DE BASE FIXA, DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (Base: média de 1981 = 100)											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Bens de capital.....	1988	90,91	99,03	116,04	103,66	104,31	109,87	106,43	110,15	106,15	101,72	105,84	94,47
	1989	91,76	87,34	89,80	85,75	98,82	116,11	116,62	125,67	117,15	113,63	111,74	97,59
	1990	94,25	93,57	90,21	57,37	86,82	82,81	90,96	106,20	96,95	98,80	89,85	73,10
Bens intermediários.....	1988	118,69	115,98	129,78	120,61	123,77	134,93	135,79	143,59	136,82	131,53	120,53	116,71
	1989	115,58	106,02	120,74	119,65	131,15	139,33	143,79	149,95	140,97	145,15	133,31	119,94
	1990	119,32	113,96	119,92	86,79	111,66	119,82	133,18	136,57	132,33	134,32	119,92	100,57
Bens de consumo.....	1988	103,44	101,47	117,40	104,39	109,97	124,26	123,85	132,99	129,17	123,31	115,95	104,84
	1989	102,70	91,98	109,44	105,25	118,59	130,18	132,47	143,51	133,06	140,03	127,18	106,83
	1990	108,99	99,05	99,82	79,92	116,72	112,82	125,87	137,38	126,48	134,69	124,99	95,22
Consumo durável.....	1988	101,19	111,32	142,19	123,58	127,98	140,76	126,85	156,20	147,76	141,18	141,65	116,64
	1989	117,13	105,69	131,48	113,54	130,50	148,27	147,54	170,25	148,60	149,92	136,99	111,85
	1990	121,11	120,70	114,42	72,56	142,95	105,63	128,45	160,99	148,39	160,55	149,05	92,11
Consumo não durável.....	1988	103,91	99,41	112,22	100,38	106,20	120,80	122,98	128,13	125,91	119,58	110,58	102,37
	1989	99,68	89,11	104,83	103,52	116,10	126,40	129,32	137,92	129,81	137,96	125,13	105,78
	1990	106,45	94,53	96,77	81,46	111,24	114,33	125,33	132,44	121,90	129,28	119,96	95,87

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.

58.11 - Índices de base fixa, acumulados no ano, da produção industrial, segundo as Regiões - 1982-90

REGIÕES	ÍNDICES DE BASE FIXA, ACUMULADOS NO ANO, DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (Base: média de 1981 = 100)								
	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
BRASIL.....	100,03	94,85	101,59	110,21	122,26	123,33	119,33	122,82	111,84
Região Nordeste.....	103,26	100,98	104,17	113,33	119,77	124,20	114,72	188,51	112,46
Pernambuco.....	104,66	98,43	104,70	114,90	121,12	129,21	112,09	112,47	98,60
Bahia.....	100,34	104,29	109,48	113,94	122,22	121,59	116,67	121,79	117,32
Minas Gerais.....	104,06	98,76	109,75	118,45	123,38	125,77	128,80	129,65	124,79
Rio de Janeiro.....	104,21	92,78	93,94	99,72	114,72	114,73	114,44	119,47	105,85
São Paulo.....	98,94	92,40	98,76	107,13	117,79	117,72	113,64	115,73	102,70
Região Sul.....	99,05	96,33	103,07	109,79	122,76	124,20	120,75	124,88	114,38
Paraná.....	100,74	94,47	95,66	99,53	108,14	110,57	115,47	120,58	116,74
Santa Catarina.....	102,47	100,63	106,10	113,75	127,53	131,50	124,18	129,66	119,67
Rio Grande do Sul.....	108,22	103,78	109,12	110,74	124,56	123,52	120,08	122,27	108,64

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.

CAPÍTULO 58 - PRODUÇÃO FÍSICA

58.12 - Evolução do índice de produtividade da produção industrial, segundo as classes e gêneros de indústria - 1986 - 90

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE PRODUTIVIDADE DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL				
	1986	1987	1988	1989	1990
GERAL	98,1	99,1	100,5	106,2	97,9
Indústria extrativa mineral.....	104,1	102,6	109,6	120,1	118,7
Extração de minerais.....	104,1	102,6	109,6	120,1	118,7
Indústrias de transformação.....	98,2	99,1	100,2	106,0	97,2
Produtos de minerais não-metálicos.....	102,0	97,0	98,0	110,1	94,9
Metalúrgica.....	96,8	97,1	98,4	111,6	94,0
Mecânica.....	101,7	102,5	96,3	110,5	91,5
Material elétrico e de comunicações.....	101,6	89,5	104,6	107,2	105,9
Material de transporte.....	91,5	87,8	113,2	98,0	88,2
Papel e papelão.....	98,8	99,2	103,6	109,2	98,4
Borracha.....	102,8	100,8	88,4	99,6	97,0
Química.....	97,3	100,1	98,5	106,5	101,9
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	112,2	93,6	90,9	104,9	96,4
Perfumaria, sabões e velas.....	103,0	108,1	96,2	112,5	91,5
Produtos de matérias plásticas.....	98,4	94,5	103,8	111,0	82,2
Têxtil.....	97,3	91,7	95,6	104,1	95,5
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	99,1	103,4	97,7	103,8	95,4
Produtos alimentares.....	94,7	105,2	97,8	100,4	107,0
Bebidas.....	112,9	89,1	107,3	113,1	99,0
Fumo.....	105,2	97,6	104,0	105,1	107,5

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.

58.13 - Índices de base fixa dos insumos da construção civil - 1982 - 90

ANOS	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1981 = 100)												ACUMU- LADO NO ANO
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
1982.....	93,8	92,6	104,1	100,2	101,9	99,3	101,9	101,0	95,7	95,4	91,0	84,3	96,8
1983.....	82,8	76,6	87,0	80,4	85,7	81,7	82,6	86,5	85,0	85,5	85,1	83,3	83,6
1984.....	80,9	83,0	84,4	79,4	86,9	84,9	91,4	93,5	88,1	98,8	93,5	85,9	87,6
1985.....	91,0	85,3	91,8	84,5	90,5	91,4	95,7	101,5	99,5	109,2	105,8	103,4	95,8
1986.....	114,4	101,3	101,0	101,8	108,4	104,7	118,3	118,3	123,2	128,5	109,3	104,1	111,1
1987.....	107,3	107,5	109,9	104,8	104,3	102,1	102,0	99,8	104,6	108,3	103,9	98,8	104,5
1988.....	98,9	96,5	109,5	99,4	103,5	102,2	102,7	105,0	105,1	101,9	97,4	94,4	101,4
1989.....	92,0	85,2	98,3	99,0	114,9	118,7	121,0	125,6	116,3	120,8	115,9	102,3	109,2
1990.....	103,3	100,3	100,5	72,6	92,1	100,1	108,3	114,8	102,2	96,2	84,6	70,8	95,5

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.

NOTA - Relação dos insumos típicos da construção civil que entram no cálculo dos indicadores de produção física: asfalto, granito em placas, mármore em placas, gesso ou gipsita, cimento comum, vidro plano, vidro de segurança, pedra britada, poste de concreto, canos, tubos e manilhas de fibrocimento, massa de concreto, argamassa e reboco, chapas e telhas de fibrocimento, lajotas, soleiras e degraus de cerâmica, tijolos cerâmicos refratários, ladrilhos cerâmicos, azulejos lisos, azulejos decorados, cal hidratada, vergalhões, tubos sem costura, tubos e canos de ferro fundido, arame de aço comum, pregos, tachas e arestas de ferro e aço, estruturas metálicas, esquadrias de metais não-ferrosos, tubos de aço com costura, conexões e flanges de ferro e aço, bombas hidráulicas, elevadores para passageiros, fios e cabos condutores de cobre isolados, chuveiros elétricos, tintas à base de água, tintas à base de plástico, pisos de material plástico, mangueiras, canos e conexões de plástico.

CAPÍTULO 59 - EMPREGO, SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO

59.1 - Índices de base fixa para indústria geral - 1986 - 90

(continua)

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1985 = 100)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
	1986					
Pessoal ocupado na produção.....	104,5	105,5	106,0	105,6	107,1	108,9
Horas pagas						
Na produção.....	106,4	102,1	108,0	107,7	110,4	110,9
Por trabalhador.....	101,8	96,8	101,9	102,0	103,1	101,9
Salário						
Contratual.....	197,3	220,5	257,9	263,3	272,2	281,1
Contratual real.....	102,5	101,6	115,2	117,7	119,2	123,2
Contratual médio.....	190,5	210,8	245,4	251,5	266,4	260,5
Contratual médio real.....	98,2	96,4	108,8	111,5	111,5	113,3
Folha de						
Pagamento.....	195,2	211,6	244,5	249,7	258,4	266,5
Pagamento real.....	103,6	99,6	111,7	114,0	115,7	119,3
Pagamento por trabalhador.....	188,6	202,5	233,0	238,8	243,7	247,3
Pagamento real por trabalhador.....	99,4	94,6	105,6	108,2	108,3	109,9
Valor das horas extras						
Pagas.....	205,2	243,8	243,5	266,8	309,5	303,6
Real pagas.....	108,7	114,5	110,9	121,6	138,3	135,6
Valor da produção.....	182,3	192,9	204,7	222,1	233,5	240,3
Valor real da produção.....	96,9	86,2	92,8	102,8	108,0	110,7
	1987					
Pessoal ocupado na produção.....	116,9	116,9	115,4	114,8	114,3	112,0
Horas pagas						
Na produção.....	118,0	113,5	118,4	117,4	118,2	115,4
Por trabalhador.....	100,9	97,2	102,6	102,3	103,4	103,0
Salário						
Contratual.....	390,1	434,5	528,9	601,3	732,1	865,6
Contratual real.....	125,4	122,9	130,6	122,7	121,2	117,9
Contratual médio.....	336,5	375,0	462,5	528,4	645,9	779,2
Contratual médio real.....	107,4	105,3	113,3	107,0	106,1	105,4
Folha de						
Pagamento.....	377,2	411,2	509,9	579,8	707,9	843,9
Pagamento real.....	123,9	118,8	128,6	120,9	119,7	117,5
Pagamento por trabalhador.....	325,8	355,3	446,4	510,0	625,3	760,7
Pagamento real por trabalhador.....	106,2	101,9	111,8	105,5	104,9	105,1
Valor das horas extras						
Pagas.....	398,6	448,4	566,3	668,2	845,8	979,6
Real pagas.....	130,7	129,3	142,5	139,0	142,7	136,1
Valor da produção.....	294,2	332,6	402,7	467,0	591,7	712,8
Valor real da produção.....	113,3	112,4	115,9	107,8	105,1	99,1
	1988					
Pessoal ocupado na produção.....	108,0	107,3	107,1	107,9	108,4	108,4
Horas pagas						
Na produção.....	110,5	106,8	111,9	110,5	113,7	112,5
Por trabalhador.....	102,3	99,6	104,5	102,5	104,9	103,9
Salário						
Contratual.....	1 730,7	1 990,2	2 403,7	2 922,6	3 570,1	4 325,0
Contratual real.....	110,3	109,5	111,9	115,1	118,8	117,7
Contratual médio.....	1 815,8	1 871,8	2 265,0	2 732,6	3 323,1	4 025,8
Contratual médio real.....	102,2	102,2	104,6	106,8	109,7	108,7

CAPÍTULO 59 - EMPREGO, SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO

59.1 - Índices de base fixa para indústria geral - 1986 - 90

(continua)

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1985 = 100)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
	1988					
Folha de						
Pagamento.....	1 705,3	1 908,2	2 299,7	2 777,9	3 443,7	4 171,2
Pagamento real.....	111,1	107,3	109,4	111,8	117,1	116,0
Pagamento por trabalhador.....	1 594,1	1 797,0	2 169,7	2 600,6	3 209,5	3 887,5
Pagamento real por trabalhador.....	103,0	100,3	102,4	103,8	108,3	107,3
Valor das horas extras						
Pagas.....	1 528,8	1 933,4	2 189,0	3 006,1	4 025,2	4 550,8
Real pagas.....	99,4	108,5	103,9	120,7	136,6	126,3
Valor da produção.....	1 517,2	1 763,3	2 359,0	2 559,2	3 121,1	3 963,1
Valor real da produção.....	99,3	96,8	109,4	99,3	100,5	106,3
	1989					
Pessoal ocupado na produção.....	106,2	105,7	106,0	106,9	108,6	109,8
Horas pagas						
Na produção.....	104,6	98,5	104,1	102,9	107,5	107,6
Por trabalhador.....	98,6	93,2	98,2	96,3	99,0	98,0
Salário						
Contratual.....	21 613,6	22 160,2	24 574,5	28 244,0	33 186,7	39 901,9
Contratual real.....	110,5	97,4	102,0	108,5	109,2	101,6
Contratual médio.....	20 533,7	21 141,3	23 391,7	26 649,9	30 827,6	36 645,6
Contratual médio real.....	104,2	92,2	96,3	101,6	100,7	92,5
Folha de						
Pagamento.....	22 118,7	21 845,4	24 242,4	27 940,0	33 498,9	40 394,5
Pagamento real.....	115,6	98,1	102,8	109,6	112,7	105,0
Pagamento por trabalhador.....	21 040,1	20 867,2	23 104,7	26 396,3	31 157,0	37 144,9
Pagamento real por trabalhador.....	109,1	93,0	97,2	102,8	104,0	95,8
Valor das horas extras						
Pagas.....	19 766,2	20 498,0	22 752,2	32 378,1	42 834,7	52 443,3
Real pagas.....	103,1	91,8	96,3	126,8	143,8	136,0
Valor da produção.....	17 046,4	17 608,1	21 482,0	22 166,9	27 020,0	35 486,6
Valor real da produção.....	85,0	79,4	96,4	98,9	111,7	117,8
	1990					
Pessoal ocupado na produção.....	110,7	109,6	107,7	104,7	103,4	103,1
Horas pagas						
Na produção.....	106,5	100,6	104,8	98,1	99,6	97,8
Por trabalhador.....	96,3	91,8	97,3	93,6	96,4	94,9
Salário						
Contratual.....	525 935,0	843 320,0	1 500 158,0	1 465 032,0	1 519 280,0	1 752 600,0
Contratual real.....	110,3	101,7	99,3	84,5	81,7	84,4
Contratual médio.....	479 435,0	776 148,0	1 405 292,0	1 411 120,0	1 462 526,0	1 715 049,0
Contratual médio real.....	99,8	92,9	92,3	80,8	79,1	82,0
Folha de						
Pagamento.....	565 613,0	882 346,0	1 561 548,0	1 421 628,0	1 497 966,0	1 763 593,0
Pagamento real.....	121,2	108,7	105,6	83,8	82,3	86,8
Pagamento por trabalhador.....	516 255,0	813 090,0	1 464 646,0	1 371 042,0	1 463 571,0	1 727 984,0
Pagamento real por trabalhador.....	109,8	99,4	98,3	80,2	79,8	84,4
Valor das horas extras						
Pagas.....	565 764,0	873 094,0	1 457 196,0	892 379,0	1 065 564,0	1 572 417,0
Real pagas.....	121,0	107,3	98,3	52,5	58,4	77,2
Valor da produção.....	439 587,0	671 433,0	1 045 281,0	912 442,0	1 328 284,0	1 422 651,0
Valor real da produção.....	89,5	77,4	67,3	54,7	77,4	78,8

CAPÍTULO 59 - EMPREGO, SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO

59.1 - Índices de base fixa para indústria geral - 1986 - 90

(continua)

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1985 = 100)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	1986					
Pessoal ocupado na produção	112,9	114,5	115,7	117,4	117,4	116,4
Horas pagas						
Na produção.....	117,0	118,1	118,9	121,3	118,8	118,1
Por trabalhador.....	103,6	103,2	102,2	103,4	101,2	101,5
Salário						
Contratual.....	300,8	312,5	321,4	340,5	357,4	363,7
Contratual real.....	130,5	133,0	135,5	142,2	143,9	136,6
Contratual médio.....	268,6	275,4	280,2	292,7	307,0	315,2
Contratual médio real.....	115,7	116,3	117,2	121,3	122,6	117,5
Folha de						
Pagamento.....	288,6	296,9	304,6	323,0	374,4	453,4
Pagamento real.....	128,0	129,1	131,2	137,8	154,0	174,0
Pagamento por trabalhador	258,1	262,0	265,9	278,0	322,0	393,4
Pagamento real por trabalhador	113,5	113,1	113,7	117,7	131,5	149,8
Valor das horas extras						
Pagas.....	342,8	357,5	367,6	371,5	407,9	368,1
Real pagas.....	151,6	155,1	158,0	158,2	167,4	140,9
Valor da produção.....	264,6	268,3	281,2	300,9	280,5	276,0
Valor real da produção	121,7	122,1	128,0	137,0	125,6	115,9
	1987					
Pessoal ocupado na produção	109,4	108,7	109,5	110,0	110,3	108,8
Horas pagas						
Na produção.....	113,9	112,9	112,5	114,8	113,7	112,9
Por trabalhador.....	104,0	103,8	102,7	104,4	103,1	103,7
Salário						
Contratual.....	877,5	913,4	1 014,6	1 141,2	1 370,1	1 540,1
Contratual real.....	108,9	107,7	111,7	113,3	118,4	116,8
Contratual médio.....	808,8	847,3	934,4	1 046,1	1 253,5	1 427,3
Contratual médio real.....	99,6	99,1	102,1	103,1	107,5	107,5
Folha de						
Pagamento.....	861,6	879,9	966,1	1 096,3	1 468,6	2 059,8
Pagamento real.....	109,3	106,0	108,7	111,3	129,7	159,7
Pagamento por trabalhador	795,1	817,2	890,8	1 006,2	1 345,3	1 911,3
Pagamento real por trabalhador	100,1	97,7	99,4	101,3	117,9	147,0
Valor das horas extras						
Pagas.....	821,9	843,6	1 026,2	1 206,4	1 510,1	1 415,3
Real pagas.....	104,0	101,4	115,2	122,1	133,1	109,5
Valor da produção.....	826,6	887,0	995,2	1 107,4	1 212,9	1 266,7
Valor real da produção	106,5	112,3	118,6	117,8	112,1	99,4
	1988					
Pessoal ocupado na produção	108,3	108,6	108,2	108,1	108,0	106,1
Horas pagas						
Na produção.....	113,6	114,4	112,1	110,1	107,8	106,4
Por trabalhador.....	104,9	105,3	103,7	101,9	99,9	100,3
Salário						
Contratual.....	5 202,4	6 336,2	7 769,8	9 834,9	13 201,5	16 917,0
Contratual real.....	115,1	116,2	112,2	112,1	117,4	117,2
Contratual médio.....	4 845,4	5 883,2	7 246,4	9 178,5	12 336,0	16 076,7
Contratual médio real.....	106,4	107,1	103,9	103,9	108,9	110,5

CAPÍTULO 59 - EMPREGO, SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO

59.1 - Índices de base fixa para indústria geral - 1986 - 90

(conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1985 = 100)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	1988					
Folha de						
Pagamento.....	5 038,0	6 073,3	7 470,2	9 636,5	14 455,0	24 586,3
Pagamento real.....	113,9	113,8	110,3	112,3	131,4	174,1
Pagamento por trabalhador	4 698,1	5 646,2	6 975,8	9 004,8	13 524,4	23 394,6
Pagamento real por trabalhador	105,4	105,0	102,2	104,1	122,0	164,3
Valor das horas extras						
Pagas.....	5 069,1	5 991,4	7 434,0	10 278,1	13 772,3	16 148,0
Real pagas.....	114,3	112,0	109,5	119,5	124,9	114,1
Valor da produção.....	4 827,4	6 328,9	7 360,7	8 821,2	10 832,9	12 880,3
Valor real da produção	106,6	113,0	104,5	99,4	93,8	86,6
	1989					
Pessoal ocupado na produção	111,4	112,7	113,8	114,3	114,1	112,1
Horas pagas						
Na produção.....	110,4	112,7	110,7	113,5	110,5	108,9
Por trabalhador.....	99,1	100,1	97,4	99,3	96,9	97,2
Salário						
Contratual.....	54 285,7	74 471,1	100 702,0	148 942,0	229 404,0	335 145,0
Contratual real.....	108,4	111,6	110,7	118,0	122,4	118,2
Contratual médio.....	49 139,8	66 680,3	89 290,4	131 495,0	202 830,0	301 832,0
Contratual médio real.....	97,4	99,2	97,4	103,4	107,4	105,8
Folha de						
Pagamento.....	55 699,4	75 498,2	101 884,0	153 618,0	261 890,0	502 929,0
Pagamento real.....	113,7	115,7	114,5	124,4	142,8	181,3
Pagamento por trabalhador	50 483,1	67 685,3	90 452,4	135 794,0	231 845,0	453 209,0
Pagamento real por trabalhador	102,2	102,9	100,9	109,1	125,5	162,1
Valor das horas extras						
Pagas.....	74 215,3	99 744,5	144 319,0	201 425,0	275 955,0	342 774,0
Real pagas.....	151,1	152,5	161,8	162,7	150,2	123,3
Valor da produção.....	49 679,4	71 909,9	92 529,1	137 449,0	186 696,0	242 876,0
Valor real da produção	113,9	114,9	102,7	104,7	97,6	84,4
	1990					
Pessoal ocupado na produção	103,3	103,9	104,1	103,4	101,0	96,2
Horas pagas						
Na produção.....	101,0	102,1	100,2	101,7	98,0	93,0
Por trabalhador.....	97,8	98,4	96,2	98,4	97,0	96,6
Salário						
Contratual.....	2 077 654,0	2 354 078,0	2 658 766,0	3 057 748,0	3 629 442,0	3 831 798,0
Contratual real.....	88,9	89,8	88,7	89,2	90,5	80,2
Contratual médio.....	2 028 995,0	2 286 368,0	2 575 762,0	2 983 189,0	3 623 434,0	4 017 513,0
Contratual médio real.....	86,1	86,5	85,3	86,3	89,7	83,5
Folha de						
Pagamento.....	2 209 564,0	2 551 347,0	2 783 677,0	3 172 876,0	4 193 343,0	5 951 599,0
Pagamento real.....	96,6	99,4	94,9	94,6	106,9	127,3
Pagamento por trabalhador	2 160 540,0	2 481 091,0	2 700 176,0	3 099 416,0	4 191 684,0	6 247 927,0
Pagamento real por trabalhador	93,7	95,9	91,4	91,7	106,0	132,6
Valor das horas extras						
Pagas.....	2 071 783,0	2 634 550,0	3 235 046,0	3 920 024,0	4 740 560,0	3 890 160,0
Real pagas.....	90,4	102,4	110,1	116,8	120,6	83,0
Valor da produção.....	1 765 616,0	2 108 645,0	2 244 421,0	2 623 027,0	2 825 270,0	2 770 979,0
Valor real da produção	89,6	96,7	92,3	94,5	85,4	71,6

CAPÍTULO 59 - EMPREGO, SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO
 59.2 - Índices de base fixa para indústria geral na Região Nordeste - 1986 - 90

(continua)

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1985 = 100)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1986												
Pessoal ocupado na produção	107,8	107,4	106,3	105,4	104,6	105,8	109,0	112,2	115,0	117,7	117,0	115,7
Horas pagas												
Na produção.....	110,6	103,0	105,9	102,2	103,4	102,6	108,8	113,0	114,7	119,4	117,8	117,8
Por trabalhador.....	102,7	96,0	99,6	97,1	98,8	97,1	99,8	100,8	99,7	101,5	100,8	101,9
Salário												
Contratual.....	185,9	190,3	240,0	246,6	254,4	254,0	268,2	277,2	292,4	312,3	318,5	321,6
Contratual real.....	96,5	87,6	107,2	110,2	111,4	111,2	116,3	117,9	123,2	130,3	128,1	120,7
Contratual médio.....	175,0	179,9	229,1	237,5	246,8	243,7	249,7	250,8	258,0	269,4	276,2	282,1
Contratual médio real..	89,5	81,6	100,8	104,5	106,4	105,1	106,7	105,1	107,1	110,8	109,5	104,3
Folha de												
Pagamento.....	190,6	184,2	232,9	233,8	242,0	249,3	256,6	260,3	281,6	303,9	344,9	398,4
Pagamento real.....	101,2	86,7	106,3	106,7	108,3	111,6	113,7	113,2	121,3	129,7	141,8	152,9
Pagamento por trabalhador	180,1	174,8	223,1	226,0	235,6	240,1	239,8	236,4	249,4	263,1	300,3	350,8
Pagamento real por trabalhador	94,1	81,0	100,3	101,6	103,8	105,8	104,6	101,2	105,7	110,5	121,6	132,5
Valor das horas extras												
Pagas.....	207,6	183,2	211,6	198,9	227,8	281,1	235,8	235,6	272,4	320,5	320,3	352,1
Real pagas.....	111,7	87,4	97,9	92,0	103,3	127,5	105,9	103,8	118,9	138,6	133,5	136,9
Valor da produção.....	207,5	200,3	199,9	190,4	193,0	200,6	231,8	231,0	247,6	272,4	270,8	289,5
Valor real da produção ...	111,4	90,1	91,2	89,0	90,2	93,0	107,1	105,2	112,6	123,7	120,8	121,9
1987												
Pessoal ocupado na produção	114,5	114,4	112,9	110,6	106,5	103,6	102,3	103,5	108,2	109,8	111,4	110,0
Horas pagas												
Na produção.....	116,8	110,3	113,9	108,8	107,7	102,7	103,0	104,9	109,3	114,8	115,0	114,9
Por trabalhador.....	102,1	96,4	101,0	98,4	101,1	99,2	100,8	101,4	101,1	104,6	103,3	104,6
Salário												
Contratual.....	342,7	373,9	469,7	545,9	662,9	769,5	792,2	833,7	980,9	1 150,6	1 254,7	1 410,7
Contratual real.....	110,1	105,7	115,9	111,3	109,7	104,8	98,3	98,2	107,9	114,2	108,4	107,0
Contratual médio.....	303,7	331,6	422,4	500,8	631,7	753,8	785,9	817,5	920,4	1 063,3	1 143,0	1 301,7
Contratual médio real..	96,1	92,3	102,7	100,6	102,9	101,1	96,1	94,9	99,7	104,0	97,3	97,2
Folha de												
Pagamento.....	342,2	371,7	456,2	542,8	669,7	789,7	798,9	809,8	964,0	1 139,5	1 442,0	1 841,0
Pagamento real.....	112,4	107,4	115,1	113,2	113,2	109,9	101,3	97,5	108,4	115,6	127,3	142,7
Pagamento por trabalhador	304,4	330,9	411,7	499,8	640,6	776,5	795,6	797,0	907,9	1 057,0	1 318,5	1 705,1
Pagamento real por trabalhador	98,4	94,1	102,2	102,6	106,6	106,4	99,3	94,5	100,5	105,5	114,6	130,1
Valor das horas extras												
Pagas.....	371,7	360,5	406,0	565,7	648,7	736,3	739,4	688,6	916,1	1 321,8	1 549,2	1 641,8
Real pagas.....	123,7	105,5	103,8	119,5	111,2	103,8	95,0	84,0	104,4	135,9	138,6	128,9
Valor da produção.....	294,0	317,7	345,5	383,6	495,2	559,8	651,6	691,6	860,1	1 078,6	1 216,2	1 360,8
Valor real da produção ...	114,7	108,9	101,1	92,1	90,3	79,7	84,8	87,9	101,9	114,3	112,5	108,2
1988												
Pessoal ocupado na produção	108,4	104,9	105,5	105,7	106,4	107,1	107,4	109,0	109,7	111,1	112,5	111,2
Horas pagas												
Na produção.....	112,3	104,6	109,0	107,4	109,8	108,7	111,5	113,5	112,6	113,6	110,4	111,3
Por trabalhador.....	103,6	99,7	103,4	101,7	103,2	101,5	103,8	104,1	102,6	102,3	98,2	100,1
Salário												
Contratual.....	1 606,4	1 725,5	2 143,8	2 475,4	2 991,1	3 682,1	4 431,3	5 386,5	6 935,1	8 980,1	11 816,8	15 593,6
Contratual real.....	102,3	94,9	99,7	97,4	99,5	100,2	98,0	98,7	100,1	102,3	105,1	108,0
Contratual médio.....	1 503,3	1 669,1	2 061,8	2 376,9	2 851,8	3 487,9	4 186,7	5 013,2	6 413,8	8 202,7	10 657,0	14 230,6
Contratual médio real..	94,4	90,4	94,5	92,1	93,4	93,5	91,2	90,5	91,2	92,1	93,3	97,1

CAPÍTULO 59 - EMPREGO, SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO
 59.2 - Índices de base fixa para indústria geral na Região Nordeste - 1986-90

(conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1985 = 100)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1988												
Folha de												
Pagamento.....	1 644,6	1 747,6	2 126,6	2 423,7	2 923,4	3 616,1	4 289,1	5 223,1	6 898,2	9 030,8	14 055,5	23 433,2
Pagamento real.....	107,1	98,3	101,1	97,5	99,4	100,5	96,9	97,8	101,8	105,2	127,7	165,9
Pagamento por trabalhador	1 544,8	1 696,9	2 052,9	2 336,1	2 797,7	3 438,2	4 067,6	4 879,4	6 403,7	8 280,0	12 723,7	21 465,4
Pagamento real por trabalhador	99,0	93,9	96,1	92,5	93,6	94,1	90,5	90,0	93,0	94,9	113,8	149,5
Valor das horas extras												
Pagas.....	1 718,0	1 590,3	1 613,7	1 773,7	2 708,3	3 113,2	3 494,4	4 480,9	5 942,3	10 293,1	12 648,7	22 215,0
Real pagas.....	113,4	90,6	77,8	72,3	93,3	87,7	80,0	85,0	88,8	121,5	116,5	159,3
Valor da produção.....	1 483,9	1 533,8	1 959,5	2 053,3	2 601,3	3 102,4	3 801,1	5 003,0	5 840,3	8 134,4	9 755,2	12 999,0
Valor real da produção ...	100,2	87,4	94,0	82,7	87,2	86,6	88,1	93,2	86,5	96,5	89,7	93,7
1989												
Pessoal ocupado na produção	113,1	111,8	109,8	107,3	106,7	106,5	108,2	111,2	115,2	115,3	116,3	115,0
Horas pagas												
Na produção.....	111,5	103,6	106,2	101,8	103,2	101,5	104,5	109,3	110,5	112,5	112,6	112,7
Por trabalhador.....	98,6	92,6	96,8	94,9	96,7	95,4	96,6	98,4	96,0	97,6	96,9	98,1
Salário												
Contratual.....	19 819,3	20 650,6	22 061,9	24 387,3	27 515,8	34 477,7	47 112,4	62 713,4	92 733,3	133 441,0	197 291,0	288 147,0
Contratual real.....	101,3	90,7	91,5	93,6	90,5	87,7	94,0	94,0	101,9	105,7	105,2	101,6
Contratual médio.....	17 780,5	18 738,4	20 387,9	23 061,5	26 160,6	32 848,5	44 169,7	57 250,4	81 725,3	117 421,0	172 222,0	254 204,0
Contratual médio real..	89,5	81,1	83,3	87,2	84,8	82,3	86,8	84,5	88,5	91,6	90,5	88,3
Folha de												
Pagamento.....	22 212,9	21 772,2	24 119,5	25 337,0	29 180,8	36 955,5	49 675,7	63 964,8	95 994,2	139 665,0	243 800,0	443 826,0
Pagamento real.....	116,0	97,8	102,3	99,4	98,1	96,0	101,3	98,0	107,8	113,1	132,9	160,0
Pagamento por trabalhador	20 002,9	19 830,4	22 373,2	24 049,6	27 848,0	35 341,6	46 748,1	58 612,4	84 917,2	123 360,0	213 621,0	393 016,0
Pagamento real por trabalhador	102,9	87,6	93,4	92,9	92,2	90,4	93,9	88,4	93,9	98,3	114,7	139,4
Valor das horas extras												
Pagas.....	21 995,3	23 776,2	22 712,6	24 938,6	26 765,8	33 136,4	43 066,0	60 494,8	94 655,7	168 751,0	259 677,0	335 294,0
Real pagas.....	116,4	108,2	97,6	99,1	91,2	87,3	89,0	93,9	107,7	138,4	143,5	122,5
Valor da produção.....	15 617,6	16 625,3	18 458,3	18 181,4	20 988,1	26 373,0	39 818,1	56 970,8	76 373,8	116 826,0	159 238,0	232 771,0
Valor real da produção ...	82,3	80,2	88,3	86,6	91,7	93,1	93,4	96,0	90,0	97,8	92,2	88,9
1990												
Pessoal ocupado na produção	114,4	113,0	109,0	105,7	103,2	101,8	102,3	103,9	107,5	106,2	104,2	99,7
Horas pagas												
Na produção.....	111,0	105,4	106,8	99,8	99,2	96,9	98,4	100,8	102,7	104,2	101,9	97,1
Por trabalhador.....	97,1	93,3	98,0	94,5	96,2	95,3	96,2	97,1	95,6	98,1	97,8	97,4
Salário												
Contratual.....	450 903,0	714 973,0	1 262 169,0	1 247 974,0	1 277 131,0	1 388 276,0	1 615 346,0	1 889 651,0	2 344 116,0	2 617 174,0	2 996 572,0	3 168 223,0
Contratual real.....	94,5	86,2	83,5	72,0	68,6	66,8	69,1	72,0	78,2	76,3	74,7	66,3
Contratual médio.....	400 156,0	642 031,0	1 174 907,0	1 198 005,0	1 256 456,0	1 384 176,0	1 602 507,0	1 846 168,0	2 213 989,0	2 500 342,0	2 917 767,0	3 223 628,0
Contratual médio real..	82,6	76,2	76,6	68,1	66,5	65,7	67,5	69,3	72,7	71,8	71,7	66,5
Folha de												
Pagamento.....	518 488,0	793 989,0	1 314 112,0	1 270 453,0	1 294 656,0	1 452 829,0	1 689 817,0	2 095 485,0	2 470 796,0	2 798 866,0	3 638 370,0	4 891 446,0
Pagamento real.....	111,1	97,8	88,8	74,9	71,1	71,5	73,8	81,6	84,2	83,4	92,7	104,6
Pagamento por trabalhador	461 865,0	715 668,0	1 227 859,0	1 224 171,0	1 278 487,0	1 453 986,0	1 682 691,0	2 054 964,0	2 342 414,0	2 683 980,0	3 556 012,0	4 995 706,0
Pagamento real por trabalhador	97,4	86,8	81,7	71,0	69,1	70,4	72,4	78,8	78,6	78,7	89,2	105,2
Valor das horas extras												
Pagas.....	488 226,0	719 765,0	1 245 021,0	1 155 405,0	955 016,0	920 920,0	1 414 554,0	1 646 942,0	2 382 211,0	2 923 882,0	4 140 225,0	3 992 999,0
Real pagas.....	106,0	89,8	85,3	69,0	53,2	45,9	62,6	65,0	82,3	88,3	106,9	86,5
Valor da produção.....	367 830,0	571 109,0	907 427,0	819 278,0	1 048 460,0	1 136 040,0	1 372 400,0	1 633 074,0	1 821 554,0	2 282 518,0	2 645 128,0	3 029 609,0
Valor real da produção ...	79,6	70,8	63,0	52,3	64,8	66,1	73,5	79,3	80,6	89,4	86,6	85,6

CAPÍTULO 59 - EMPREGO, SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO

59.3 - Índices de base fixa para indústria geral na Região Sul - 1986-90

(continua)

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1985 = 100)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	1986											
Pessoal ocupado na produção	104,1	105,4	106,6	106,4	107,5	109,0	112,1	112,1	113,1	114,3	115,1	114,3
Horas pagas												
Na produção.....	102,4	99,2	105,5	106,4	107,5	108,6	114,5	115,0	114,7	118,0	115,7	115,1
Por trabalhador.....	98,4	94,2	98,9	99,9	100,0	99,6	102,2	102,6	101,5	103,3	100,6	100,7
Salário												
Contratual.....	196,2	217,2	259,3	267,5	278,6	288,7	308,4	324,1	335,2	355,5	368,0	372,1
Contratual real.....	102,1	100,2	116,0	119,6	122,2	126,6	133,9	138,1	141,4	148,6	148,3	139,9
Contratual médio.....	189,5	207,2	244,5	252,6	260,6	266,3	276,6	290,7	298,0	312,9	321,6	327,2
Contratual médio real.....	98,1	95,1	108,8	112,5	113,8	116,3	119,5	123,3	125,2	130,2	129,0	122,4
Folha de												
Pagamento.....	185,2	202,8	241,0	248,0	258,8	268,2	291,3	311,9	313,0	337,4	396,8	470,4
Pagamento real.....	98,2	95,4	109,9	113,1	115,7	119,9	129,0	135,5	134,7	143,8	163,1	180,3
Pagamento por trabalhador	179,0	193,7	227,4	234,5	242,3	247,6	281,5	280,1	278,5	297,2	347,0	414,0
Pagamento real por trabalhador.....	94,5	90,7	103,2	106,5	107,9	110,2	115,2	121,1	119,3	126,1	141,9	157,9
Valor das horas extras												
Pagas.....	195,2	202,6	231,2	256,8	282,0	276,2	323,9	331,7	338,2	369,2	388,7	366,4
Real pagas.....	103,7	95,4	105,6	117,3	126,3	123,7	143,7	144,3	145,8	157,6	160,0	140,7
Valor da produção.....	160,9	177,5	201,2	231,7	237,0	237,0	265,8	255,6	273,0	291,0	269,2	259,3
Valor real da produção.....	83,4	76,2	87,7	103,6	106,0	105,6	118,2	112,3	120,1	128,0	116,6	106,2
	1987											
Pessoal ocupado na produção	115,0	115,7	111,1	110,3	108,7	106,1	103,6	102,6	103,1	103,4	103,7	101,6
Horas pagas												
Na produção.....	113,4	112,2	114,4	114,5	114,3	111,4	109,9	108,0	107,8	109,4	108,2	108,5
Por trabalhador.....	98,6	97,0	103,0	103,8	105,2	105,0	106,2	105,3	104,5	105,8	104,3	106,8
Salário												
Contratual.....	403,0	449,5	536,6	599,7	733,2	865,6	878,9	917,0	1 025,3	1 146,5	1 281,0	1 448,6
Contratual real.....	129,7	127,3	132,6	122,5	121,5	118,0	109,2	108,2	113,0	114,0	110,8	110,0
Contratual médio.....	352,4	390,6	485,5	546,6	678,0	820,5	853,4	898,5	1 000,0	1 114,8	1 241,7	1 434,1
Contratual médio real.....	112,9	110,1	118,4	111,1	111,8	111,4	105,5	105,6	109,7	110,3	106,9	108,4
Folha de												
Pagamento.....	385,8	426,4	521,1	566,3	693,4	821,6	837,4	865,0	956,7	1 095,5	1 375,4	1 968,5
Pagamento real.....	126,6	123,1	131,3	118,0	117,1	114,3	106,1	104,1	107,5	111,0	121,3	152,4
Pagamento por trabalhador	337,7	370,9	472,0	516,6	641,9	779,5	813,8	848,4	934,0	1 066,3	1 334,5	1 950,5
Pagamento real por trabalhador.....	110,3	106,6	118,4	107,1	107,9	107,9	102,6	101,6	104,4	107,6	117,2	150,3
Valor das horas extras												
Pagas.....	373,2	422,7	523,1	609,2	767,6	834,8	735,3	701,4	919,0	1 143,6	1 336,9	1 162,5
Real pagas.....	122,7	122,2	132,0	127,1	129,9	116,3	93,3	84,6	103,4	116,1	118,1	90,2
Valor da produção.....	281,8	333,6	427,3	470,9	589,8	693,0	779,0	858,9	960,2	1 055,0	1 091,4	1 104,9
Valor real da produção.....	104,9	107,2	115,9	103,5	102,4	94,5	97,2	104,9	110,7	107,8	98,1	85,6
	1988											
Pessoal ocupado na produção	102,0	103,0	103,4	104,0	104,1	103,4	103,6	103,9	103,2	103,6	104,6	103,0
Horas pagas												
Na produção.....	106,6	104,1	109,2	107,5	110,2	109,1	109,4	110,4	107,9	103,8	102,2	102,4
Por trabalhador.....	104,5	101,2	105,6	103,4	105,9	105,5	105,6	106,3	104,6	100,2	97,7	99,4
Salário												
Contratual.....	1 657,2	1 908,2	2 337,5	2 805,8	3 443,1	4 200,3	5 091,4	6 219,0	7 773,6	9 776,4	12 771,1	16 249,7
Contratual real.....	105,7	105,1	108,9	110,6	114,7	114,4	112,7	114,1	112,4	111,6	113,7	112,7
Contratual médio.....	1 632,9	1 863,6	2 272,1	2 711,9	3 326,8	4 084,5	4 943,3	6 019,2	7 575,3	9 486,6	12 280,3	15 860,6
Contratual médio real.....	103,7	102,2	105,4	106,4	110,3	110,8	109,0	110,0	109,0	107,8	108,9	109,5

CAPÍTULO 59 - EMPREGO, SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO

59.3 - Índices de base fixa para indústria geral na Região Sul - 1986-90

(conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1985 = 100)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1988												
Folha de												
Pagamento.....	1 585,1	1 781,9	2 194,4	2 599,6	3 255,3	4 003,6	4 824,3	5 875,7	7 383,7	9 466,3	14 220,9	23 695,2
Pagamento real.....	103,1	100,1	104,3	104,5	110,6	111,2	108,9	110,0	108,9	110,2	129,1	167,6
Pagamento por traba- lhador	1 563,4	1 741,9	2 135,0	2 515,1	3 148,4	3 896,9	4 688,4	5 692,4	7 202,2	9 194,5	13 687,5	23 149,8
Pagamento real por trabalhador	101,2	97,4	101,0	100,6	106,4	107,7	105,4	106,0	105,7	106,5	123,7	162,9
Valor das horas extras												
Pagas.....	1 332,1	1 587,5	1 930,1	2 725,0	3 689,1	4 066,3	4 433,5	5 199,3	6 661,3	9 682,1	13 380,0	14 818,0
Real pagas.....	86,8	89,3	91,9	109,7	125,5	113,1	100,3	97,5	98,4	112,9	121,7	105,0
Valor da produção.....	1 223,8	1 504,3	2 182,4	2 485,7	2 957,2	3 802,9	4 527,1	5 848,5	6 930,8	8 192,4	9 946,1	12 096,1
Valor real da produção ...	78,9	81,4	99,9	94,9	94,3	100,3	97,2	101,7	94,9	89,0	83,3	78,3
1989												
Pessoal ocupado na pro- dução	104,0	105,0	105,4	105,9	106,6	107,3	107,3	107,8	108,3	108,5	108,7	106,4
Horas pagas												
Na produção.....	101,3	97,2	102,7	102,2	105,4	104,8	106,6	107,6	104,3	106,9	105,0	103,2
Por trabalhador.....	97,3	92,6	97,4	96,5	98,9	97,7	99,3	99,8	96,3	98,5	96,6	96,9
Salário												
Contratual.....	21 083,1	22 304,8	25 249,3	29 031,3	35 714,0	43 871,6	58 662,3	80 109,8	109 443,0	156 679,0	226 813,0	330 954,0
Contratual real.....	107,9	98,1	104,9	111,6	117,7	111,7	117,2	120,2	120,5	124,3	121,2	116,9
Contratual médio.....	20 373,9	21 365,6	24 090,5	27 575,9	33 683,9	41 125,7	54 945,5	74 709,8	101 600,0	145 131,0	209 848,0	312 615,0
Contratual médio real..	103,8	93,6	99,6	105,5	110,5	104,2	109,3	111,6	111,3	114,6	111,6	109,9
Folha de												
Pagamento.....	21 226,8	21 925,0	24 809,2	28 544,5	35 377,5	43 835,6	59 666,7	80 654,8	108 528,0	160 491,0	259 542,0	502 155,0
Pagamento real.....	110,8	98,4	105,1	111,9	118,9	113,3	121,6	123,4	121,8	129,8	141,4	180,8
Pagamento por traba- lhador	20 532,3	21 021,9	23 693,2	27 139,5	33 398,4	40 943,6	55 939,6	75 289,9	100 847,0	148 803,0	240 358,0	474 781,0
Pagamento real por trabalhador	106,7	93,9	99,9	105,9	111,7	105,8	113,5	114,7	112,7	119,8	130,3	170,2
Valor das horas extras												
Pagas.....	16 893,4	17 986,4	23 706,5	35 587,5	47 303,2	58 344,2	76 032,8	110 517,0	149 842,0	194 946,0	276 820,0	350 458,0
Real pagas.....	88,3	80,8	100,6	139,7	159,2	151,7	155,2	169,4	168,4	157,9	151,1	126,4
Valor da produção.....	14 717,2	16 011,8	20 989,4	24 359,3	30 268,8	38 391,2	49 867,9	70 182,7	88 738,0	126 902,0	173 164,0	220 475,0
Valor real da produção ...	70,5	68,7	89,5	102,5	117,0	117,9	104,4	104,0	92,5	91,2	86,9	74,0
1990												
Pessoal ocupado na pro- dução	105,8	104,9	103,4	100,7	99,4	99,2	99,1	99,0	99,0	97,6	94,9	91,7
Horas pagas												
Na produção.....	101,4	97,6	100,8	95,4	96,0	93,6	96,8	97,5	94,7	95,8	91,7	88,7
Por trabalhador.....	95,9	93,0	97,6	94,8	96,6	94,3	97,7	98,5	95,7	96,2	96,6	96,6
Salário												
Contratual.....	515 700,0	844 791,0	1 526 252,0	1 501 549,0	1 631 302,0	1 911 415,0	2 278 756,0	2 542 781,0	2 928 095,0	3 273 282,0	3 602 719,0	3 861 296,0
Contratual real.....	108,3	101,9	101,1	86,7	87,8	92,2	97,6	97,0	97,8	95,5	89,9	80,9
Contratual médio.....	490 086,0	809 710,0	1 484 547,0	1 499 260,0	1 650 420,0	1 936 816,0	2 311 587,0	2 582 460,0	2 974 797,0	3 371 372,0	3 816 353,0	4 231 909,0
Contratual médio real..	102,4	97,3	97,9	86,2	88,4	93,0	98,5	98,1	98,9	98,0	94,8	88,3
Folha de												
Pagamento.....	570 958,0	877 529,0	1 555 957,0	1 458 604,0	1 629 734,0	1 931 620,0	2 340 616,0	2 814 339,0	2 962 256,0	3 456 738,0	4 149 839,0	6 000 275,0
Pagamento real.....	122,3	108,0	105,1	85,9	89,5	95,0	102,2	109,5	100,9	102,9	105,7	128,2
Pagamento por traba- lhador	543 117,0	841 891,0	1 514 886,0	1 457 771,0	1 650 409,0	1 959 159,0	2 376 606,0	2 860 986,0	3 012 377,0	3 583 726,0	4 400 115,0	6 582 473,0
Pagamento real por trabalhador	115,7	103,1	101,8	85,5	90,2	95,9	103,3	110,8	102,1	105,6	111,5	140,0
Valor das horas extras												
Pagas.....	518 763,0	810 049,0	1 469 254,0	1 070 787,0	1 312 992,0	2 014 241,0	2 318 742,0	2 957 856,0	3 214 565,0	3 669 409,0	3 807 386,0	3 245 211,0
Real pagas.....	111,3	99,8	99,4	63,2	72,2	99,2	101,4	115,3	109,7	109,4	97,1	69,5
Valor da produção.....	357 352,0	605 506,0	978 171,0	989 957,0	1 394 051,0	1 523 056,0	1 798 040,0	2 111 736,0	2 138 182,0	2 539 236,0	2 498 002,0	2 466 326,0
Valor real da produção ...	71,3	67,0	61,3	57,4	77,5	79,1	86,1	91,8	82,9	87,4	72,9	62,0

CAPÍTULO 59 - EMPREGO, SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO

59.4 - Índices de base fixa para indústria geral em Minas Gerais - 1986 - 90

(continua)

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1985 = 100)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1986												
Pessoal ocupado na produção	103,8	104,0	104,7	104,6	106,0	106,5	107,9	108,9	110,2	110,6	111,2	109,6
Horas pagas												
Na produção.....	105,2	99,3	106,5	106,1	108,5	107,4	109,5	110,9	110,5	112,6	110,8	111,5
Por trabalhador.....	101,4	95,5	101,8	101,5	102,3	100,9	101,5	101,8	100,3	101,8	99,7	101,8
Salário												
Contratual.....	202,1	215,1	261,7	265,2	275,2	276,5	283,3	291,8	299,5	323,4	334,2	341,8
Contratual real.....	105,0	99,1	116,9	118,5	120,5	121,1	122,9	124,2	126,2	135,0	134,5	128,3
Contratual médio.....	195,9	208,2	251,6	255,2	261,3	261,3	264,1	269,6	273,5	294,2	302,5	313,8
Contratual médio real..	101,3	95,4	111,8	113,5	113,9	113,9	114,0	114,1	114,7	122,2	121,1	117,2
Folha de												
Pagamento.....	193,3	198,7	240,6	252,0	267,0	256,1	262,9	269,2	275,7	300,1	335,1	428,3
Pagamento real.....	102,3	93,2	109,5	114,7	119,2	114,3	116,2	116,7	118,4	127,7	137,4	163,8
Pagamento por trabalhador	187,6	192,4	231,4	242,7	253,7	242,2	245,3	248,9	252,0	273,2	303,4	393,5
Pagamento real por trabalhador	98,8	89,8	104,8	109,9	112,6	107,5	107,8	107,3	107,6	115,6	123,8	149,7
Valor das horas extras												
Pagas.....	192,0	194,1	242,1	268,6	315,8	268,6	283,8	310,9	328,3	336,8	364,3	366,5
Real pagas.....	100,8	90,3	109,3	121,2	139,7	118,8	124,3	133,6	139,8	142,0	148,1	139,0
Valor da produção.....	187,0	195,5	210,4	226,2	234,2	235,4	250,6	256,1	262,7	278,7	259,5	276,0
Valor real da produção ...	98,3	87,3	95,1	104,1	107,9	108,1	114,8	116,1	119,2	126,5	115,8	116,7
1987												
Pessoal ocupado na produção	111,1	111,2	110,6	109,2	110,1	108,5	107,3	106,1	107,9	106,9	105,7	104,0
Horas pagas												
Na produção.....	111,3	105,6	111,9	111,3	114,3	112,0	112,8	111,2	110,1	112,3	108,7	108,8
Por trabalhador.....	100,2	95,0	101,2	101,9	103,9	103,3	105,1	104,9	102,0	105,1	102,8	104,7
Salário												
Contratual.....	367,2	408,8	517,1	564,6	702,5	826,1	843,9	872,3	981,8	1 142,2	1 316,3	1 474,8
Contratual real.....	118,0	115,6	127,6	115,2	116,2	112,5	104,7	102,8	108,0	113,4	113,8	111,9
Contratual médio.....	332,6	369,9	470,6	520,4	642,3	766,3	791,3	827,8	915,7	1 075,6	1 252,9	1 427,5
Contratual médio real..	106,4	104,1	115,6	105,6	105,7	103,9	97,7	97,1	100,2	106,2	107,7	107,7
Folha de												
Pagamento.....	345,4	376,9	485,9	549,7	690,9	798,9	820,7	842,4	928,8	1 084,2	1 389,1	2 007,0
Pagamento real.....	113,1	108,6	122,2	114,2	116,5	110,9	103,8	101,2	104,1	109,7	122,3	155,1
Pagamento por trabalhador	313,0	341,3	442,5	506,9	632,1	741,6	769,9	799,9	866,8	1 021,6	1 323,0	1 943,9
Pagamento real por trabalhador	102,0	97,8	110,7	104,8	106,0	102,4	96,8	95,6	96,7	102,8	115,9	149,4
Valor das horas extras												
Pagas.....	361,8	367,1	490,9	651,1	788,3	1 028,5	804,8	982,5	1 142,1	1 290,5	1 469,3	1 344,6
Real pagas.....	117,5	104,8	122,4	134,2	131,8	141,5	100,9	117,0	126,9	129,4	128,2	103,0
Valor da produção.....	289,8	320,8	370,2	435,3	541,0	680,4	818,6	838,8	927,3	1 048,8	1 124,2	1 241,1
Valor real da produção ...	111,2	106,4	107,0	102,8	98,1	95,2	106,9	107,5	111,2	113,2	105,3	99,0
1988												
Pessoal ocupado na produção	103,8	102,0	102,3	103,5	104,2	104,8	104,8	104,9	104,2	103,5	102,7	102,4
Horas pagas												
Na produção.....	108,6	100,7	107,1	106,5	109,9	108,2	109,9	110,6	113,3	105,9	103,0	103,2
Por trabalhador.....	104,7	98,7	104,7	102,9	105,5	103,3	104,8	105,4	108,7	102,4	100,3	100,9
Salário												
Contratual.....	1 669,3	1 840,2	2 224,2	2 597,6	3 167,3	3 807,1	4 642,1	5 722,7	7 036,1	9 713,9	13 270,9	17 136,7
Contratual real.....	106,4	101,3	103,5	102,2	105,4	103,6	102,7	104,9	101,6	110,7	118,0	118,7
Contratual médio.....	1 618,6	1 815,4	2 188,9	2 525,4	3 059,9	3 655,2	4 457,2	5 489,0	6 797,3	9 449,7	13 005,4	16 846,5
Contratual médio real..	102,6	99,4	101,4	98,9	101,3	98,9	98,1	100,1	97,7	107,2	115,1	116,1

CAPÍTULO 59 - EMPREGO, SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO

59.4 - Índices de base fixa para indústria geral em Minas Gerais - 1986 - 90

(conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1985 = 100)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1988												
Folha de												
Pagamento.....	1 670,2	1 740,2	2 092,8	2 475,8	3 051,4	3 643,2	4 659,9	5 359,6	6 628,3	9 573,7	14 334,2	24 753,3
Pagamento real.....	108,4	97,8	99,2	99,3	103,4	101,0	105,0	100,1	97,5	111,2	129,9	174,7
Pagamento por trabalhador.....	1 620,5	1 717,8	2 060,9	2 408,5	2 949,7	3 499,9	4 477,0	5 143,8	6 407,2	9 319,0	14 055,9	24 348,9
Pagamento real por trabalhador.....	104,7	95,8	97,2	96,1	99,5	96,5	100,4	95,6	93,8	107,7	126,7	170,9
Valor das horas extras												
Pagas.....	1 621,3	1 623,7	1 947,8	2 821,5	3 880,5	4 533,2	4 649,8	5 603,0	7 579,6	11 953,0	18 215,8	21 158,7
Real pagas.....	104,4	90,2	91,6	112,2	130,4	124,6	103,9	103,7	110,5	137,6	163,6	148,0
Valor da produção.....	1 691,8	1 827,9	2 323,9	2 564,8	3 185,8	3 833,6	4 915,6	6 293,3	7 345,0	8 717,2	10 828,3	13 149,9
Valor real da produção ...	112,8	102,6	110,4	102,5	105,6	106,5	112,3	116,6	108,2	102,3	98,7	93,0
1989												
Pessoal ocupado na produção.....	101,6	100,6	101,3	102,0	104,0	105,5	106,6	106,9	108,0	108,4	108,3	106,6
Horas pagas												
Na produção.....	101,3	93,6	99,9	99,3	102,7	102,5	105,1	106,3	104,2	106,9	103,5	101,9
Por trabalhador.....	99,6	93,1	98,6	97,4	98,7	97,2	98,5	99,5	96,5	98,7	95,6	95,6
Salário												
Contratual.....	21 723,3	22 282,8	24 804,3	27 941,3	32 755,4	38 956,3	51 966,3	70 513,5	94 200,9	149 943,0	229 073,0	329 020,0
Contratual real.....	111,1	97,9	102,9	107,3	107,8	99,1	103,7	105,7	103,6	118,8	122,2	116,1
Contratual médio.....	21 507,3	22 300,7	24 644,5	27 581,2	31 686,5	37 168,1	49 041,8	66 396,0	87 768,2	139 240,0	212 895,0	310 580,0
Contratual médio real..	109,4	97,5	101,7	105,4	103,8	94,0	97,4	99,0	96,0	109,8	113,0	109,0
Folha de												
Pagamento.....	23 062,7	22 303,4	25 027,9	28 867,5	34 183,3	39 373,9	53 549,1	73 231,9	97 803,7	158 823,0	256 825,0	508 238,0
Pagamento real.....	120,1	99,8	105,8	112,9	114,6	102,0	108,9	111,8	109,5	128,2	139,6	182,6
Pagamento por trabalhador.....	22 847,2	22 335,0	24 881,7	28 512,8	33 087,9	37 589,4	50 566,3	68 997,6	91 180,5	147 576,0	238 833,0	480 046,0
Pagamento real por trabalhador.....	118,4	99,5	104,6	111,0	110,4	96,9	102,3	104,8	101,6	118,5	129,2	171,6
Valor das horas extras												
Pagas.....	25 381,4	25 912,8	29 442,1	42 674,2	46 046,7	54 566,5	73 114,6	104 828,0	149 085,0	223 515,0	323 935,0	387 370,0
Real pagas.....	131,1	115,0	123,4	165,5	153,1	140,2	147,4	158,7	165,5	178,9	174,6	138,0
Valor da produção.....	20 201,7	19 932,1	24 568,5	24 800,4	27 155,5	35 046,1	51 524,5	69 225,6	88 397,6	127 817,0	173 920,0	240 530,0
Valor real da produção ...	105,3	92,5	113,0	114,0	117,0	120,7	122,7	115,8	101,6	101,8	95,0	87,7
1990												
Pessoal ocupado na produção.....	106,7	105,6	103,3	100,6	99,9	98,9	98,7	98,3	98,1	96,6	93,3	90,8
Horas pagas												
Na produção.....	102,2	95,6	99,8	94,6	96,2	93,7	95,5	95,7	93,5	95,0	90,0	87,2
Por trabalhador.....	95,8	90,6	96,6	94,1	96,4	94,8	96,8	97,4	95,3	98,4	96,5	96,1
Salário												
Contratual.....	524 913,0	825 699,0	1 465 470,0	1 446 855,0	1 478 037,0	1 620 429,0	1 828 121,0	2 004 237,0	2 283 570,0	2 828 639,0	3 255 351,0	3 425 351,0
Contratual real.....	110,1	99,5	97,0	83,5	79,5	78,0	78,2	76,4	76,2	82,5	81,2	71,7
Contratual médio.....	494 896,0	787 206,0	1 427 689,0	1 447 463,0	1 489 632,0	1 648 325,0	1 864 215,0	2 052 280,0	2 343 577,0	2 947 577,0	3 513 153,0	3 797 060,0
Contratual médio real..	103,3	94,4	94,0	83,1	79,7	79,0	79,3	77,8	77,8	85,5	87,2	79,1
Folha de												
Pagamento.....	585 650,0	860 388,0	1 527 235,0	1 440 591,0	1 429 620,0	1 630 182,0	2 008 810,0	2 228 894,0	2 466 633,0	2 987 060,0	3 926 280,0	5 290 025,0
Pagamento real.....	125,1	105,7	102,9	84,7	78,3	80,0	87,5	86,6	83,8	88,7	99,8	112,8
Pagamento por trabalhador.....	552 496,0	820 776,0	1 488 767,0	1 442 072,0	1 441 712,0	1 659 255,0	2 049 718,0	2 283 711,0	2 532 991,0	3 114 553,0	4 239 794,0	5 867 652,0
Pagamento real por trabalhador.....	117,4	100,3	99,8	84,3	78,6	81,0	88,8	88,2	85,7	92,0	107,2	124,5
Valor das horas extras												
Pagas.....	680 104,0	860 479,0	1 586 729,0	1 046 941,0	1 229 857,0	1 595 923,0	1 909 123,0	2 399 228,0	2 916 602,0	4 493 106,0	4 838 472,0	3 538 747,0
Real pagas.....	144,1	104,8	106,0	81,0	66,8	77,6	82,4	92,4	98,3	132,3	121,8	74,8
Valor da produção.....	482 494,0	698 023,0	1 084 990,0	982 034,0	1 308 874,0	1 438 827,0	1 743 146,0	1 938 903,0	2 127 237,0	2 465 199,0	2 637 947,0	2 727 047,0
Valor real da produção ...	104,3	85,8	74,4	62,1	80,7	85,3	97,0	96,6	95,0	96,3	85,9	75,9

CAPÍTULO 59 - EMPREGO, SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO

59.5 - Índices de base fixa para indústria geral no Rio de Janeiro - 1986 - 90

(continua)

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1985 = 100)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	1986											
Pessoal ocupado na produção	102,4	103,1	103,5	103,5	105,4	108,0	113,6	116,2	117,8	120,3	122,0	121,9
Horas pagas												
Na produção.....	104,3	98,8	105,7	104,2	107,5	108,2	118,7	121,6	121,6	124,8	125,1	126,7
Por trabalhador.....	101,9	95,8	102,2	100,7	102,0	100,2	104,5	104,6	103,2	103,8	102,6	103,9
Salário												
Contratual.....	183,7	199,2	245,0	247,3	256,0	260,7	276,0	287,2	298,5	316,5	326,6	334,2
Contratual real.....	94,9	91,2	108,9	109,9	111,5	113,6	119,1	121,5	125,1	131,4	130,7	124,8
Contratual médio.....	180,4	194,2	238,1	240,2	244,3	242,7	244,2	248,5	254,7	264,6	269,3	275,7
Contratual médio real..	92,6	88,5	105,3	106,2	105,9	105,2	104,8	104,6	106,3	109,3	107,3	102,4
Folha de												
Pagamento.....	179,6	190,4	225,8	230,1	238,2	240,4	257,6	267,1	277,0	296,5	333,6	417,9
Pagamento real.....	94,7	88,9	102,3	104,3	105,8	106,8	113,4	115,3	118,5	125,6	136,2	159,2
Pagamento por trabalhador	176,5	185,7	219,6	223,6	227,4	223,9	228,1	231,2	236,6	248,0	275,2	344,9
Pagamento real por trabalhador.....	92,6	86,4	99,0	100,9	100,5	99,0	99,9	99,3	100,7	104,5	111,8	130,7
Valor das horas extras												
Pagas.....	168,2	198,9	208,2	214,5	258,8	249,6	289,2	301,7	315,0	328,0	350,7	304,7
Real pagas.....	86,9	91,1	92,5	95,3	112,7	108,7	124,7	127,6	132,0	136,2	140,3	113,7
Valor da produção.....	187,4	205,3	222,8	231,6	244,9	243,4	267,3	271,3	281,8	298,9	280,9	290,0
Valor real da produção ...	103,1	96,5	105,7	111,7	118,1	116,9	128,0	128,5	133,4	141,6	131,0	128,0
	1987											
Pessoal ocupado na produção	121,4	121,5	121,7	121,2	120,3	120,0	118,3	117,4	117,6	118,6	118,0	117,6
Horas pagas												
Na produção.....	124,9	119,5	123,7	124,5	124,7	122,7	122,5	121,6	120,6	124,2	122,1	122,5
Por trabalhador.....	102,9	98,4	101,7	102,7	103,7	102,3	103,5	103,5	102,5	104,8	103,5	104,2
Salário												
Contratual.....	358,9	397,1	497,6	571,0	696,1	839,4	848,3	885,3	997,0	1 173,5	1 287,4	1 408,1
Contratual real.....	114,7	111,7	122,2	115,9	114,6	113,7	104,7	103,8	109,1	115,9	110,7	106,2
Contratual médio.....	297,3	328,8	411,3	473,6	581,7	703,5	721,0	758,1	852,3	995,2	1 097,4	1 204,4
Contratual médio real..	94,6	92,0	100,5	95,6	95,3	94,8	88,6	88,4	92,8	97,8	93,9	90,4
Folha de												
Pagamento.....	341,0	377,1	474,0	550,9	672,2	810,4	841,5	851,5	947,5	1 138,4	1 379,4	1 839,1
Pagamento real.....	111,2	108,2	118,7	114,0	112,8	112,0	105,9	101,8	105,8	114,7	120,9	141,5
Pagamento por trabalhador	282,7	312,3	392,0	457,2	562,1	679,7	715,7	729,6	810,5	966,1	1 176,6	1 574,1
Pagamento real por trabalhador	91,7	89,2	97,7	94,1	93,9	93,5	89,7	86,8	90,0	96,8	102,6	120,5
Valor das horas extras												
Pagas.....	369,8	376,1	442,8	557,4	756,8	846,7	842,7	804,7	1 004,8	1 102,6	1 342,5	1 128,8
Real pagas.....	118,2	105,7	108,7	113,1	124,5	114,7	104,0	94,3	109,9	108,8	115,3	85,1
Valor da produção.....	280,1	301,5	340,2	403,0	579,0	659,3	880,0	914,4	1 002,6	1 064,9	1 186,5	1 313,4
Valor real da produção ...	114,6	109,2	107,0	102,8	114,0	100,5	123,9	126,5	129,1	123,6	119,2	112,5
	1988											
Pessoal ocupado na produção	115,7	115,2	114,2	113,8	113,8	112,9	113,6	112,9	110,8	111,9	112,2	110,6
Horas pagas												
Na produção.....	120,9	115,0	119,8	117,6	120,1	118,7	120,4	120,9	117,8	114,7	113,2	111,8
Por trabalhador.....	104,5	99,9	104,9	103,3	105,6	105,1	106,0	107,1	106,3	102,5	100,9	101,1
Salário												
Contratual.....	1 597,0	1 822,5	2 230,3	2 622,6	3 260,8	4 040,3	4 762,6	5 822,8	7 286,4	9 388,0	12 209,5	15 700,3
Contratual real.....	101,2	99,7	103,2	102,7	107,9	109,3	104,8	106,2	104,6	106,4	108,0	108,2
Contratual médio.....	1 368,0	1 591,3	1 963,6	2 317,1	2 882,3	3 597,1	4 216,2	5 184,5	6 609,6	8 433,9	10 943,8	14 275,4
Contratual médio real..	87,6	86,7	90,4	90,3	94,9	96,9	92,3	94,1	94,5	95,2	96,3	97,9

CAPÍTULO 59 - EMPREGO, SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO
59.5 - Índices de base fixa para indústria geral no Rio de Janeiro - 1986 - 90

(conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1985 = 100)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1988												
Folha de												
Pagamento.....	1 583,1	1 765,5	2 185,0	2 556,5	3 095,3	3 952,1	4 673,3	5 615,1	7 184,9	9 150,2	13 576,9	22 077,7
Pagamento real.....	102,4	98,5	103,2	102,1	104,5	109,1	104,9	104,4	105,2	105,8	122,5	155,1
Pagamento por traba- lhador	1 376,8	1 542,6	1 924,9	2 260,1	2 737,8	3 520,8	4 139,8	5 002,9	6 521,7	8 225,5	12 177,2	20 086,8
Pagamento real por trabalhador	88,6	85,7	90,4	89,8	91,9	96,7	92,4	92,6	95,1	94,7	109,3	140,4
Valor das horas extras												
Pagas.....	1 401,2	1 707,3	2 199,5	2 766,8	3 119,8	4 145,7	4 329,5	5 308,7	6 523,6	8 943,8	13 260,7	14 612,1
Real pagas.....	88,8	93,4	101,8	108,3	103,2	112,2	95,2	96,8	93,7	101,4	117,3	100,6
Valor da produção.....	1 766,5	1 861,7	2 310,9	2 501,5	2 808,8	3 568,1	4 066,8	5 097,2	6 270,3	6 795,2	7 788,3	10 110,6
Valor real da produção ...	127,4	112,9	119,2	109,0	100,5	106,5	100,9	102,5	100,6	87,5	78,2	79,3
1989												
Pessoal ocupado na pro- dução	110,0	108,7	108,0	109,3	110,9	112,2	114,7	116,7	117,1	117,6	120,0	117,4
Horas pagas												
Na produção.....	108,3	101,3	105,4	106,5	110,2	110,2	114,7	117,6	115,5	117,4	118,4	115,4
Por trabalhador.....	98,5	93,2	97,6	97,5	99,3	98,3	100,0	100,8	98,6	99,9	98,7	98,3
Salário												
Contratual.....	20 181,0	21 120,3	23 549,1	26 281,0	30 996,8	38 070,9	51 169,7	69 499,2	96 085,5	146 118,0	212 671,0	314 508,0
Contratual real.....	102,6	92,3	97,2	100,4	101,5	96,3	101,6	103,6	105,1	115,1	112,9	110,3
Contratual médio.....	18 448,9	19 535,3	21 924,0	24 187,2	26 102,5	34 122,5	44 843,2	59 897,2	82 478,5	124 956,0	178 267,0	269 335,0
Contratual médio real..	93,4	85,0	90,0	91,9	91,5	85,9	88,6	88,9	89,7	98,0	94,2	94,0
Folha de												
Pagamento.....	20 995,3	21 914,7	24 350,4	27 425,8	32 184,7	39 927,0	56 289,8	74 175,0	102 826,0	152 535,0	246 397,0	460 273,0
Pagamento real.....	108,9	97,7	102,5	106,8	107,5	103,0	114,0	112,8	114,7	122,6	133,4	164,7
Pagamento por traba- lhador	19 205,4	20 283,0	22 684,5	25 256,8	29 198,0	35 808,8	49 361,7	63 967,6	88 320,8	130 527,0	206 667,0	394 413,0
Pagamento real por trabalhador	99,1	90,0	95,0	97,9	97,0	91,9	99,5	96,8	98,0	104,4	111,3	140,4
Valor das horas extras												
Pagas.....	17 051,7	18 360,6	20 369,9	28 248,3	37 668,5	45 309,2	60 841,2	86 828,7	122 234,0	184 057,0	258 099,0	332 943,0
Real pagas.....	86,7	80,2	84,0	107,8	123,3	114,6	120,8	129,4	133,6	145,0	136,9	116,8
Valor da produção.....	13 923,1	14 099,1	16 436,0	17 487,3	19 729,4	24 950,6	37 257,0	53 214,9	67 547,7	94 199,8	126 727,0	177 270,0
Valor real da produção ...	80,8	73,5	85,4	90,2	93,8	95,9	98,6	98,5	87,5	85,3	79,9	73,0
1990												
Pessoal ocupado na pro- dução	115,3	113,1	110,8	108,9	108,1	109,0	108,3	108,5	108,6	108,2	106,0	101,8
Horas pagas												
Na produção.....	112,3	104,9	108,5	103,5	104,9	104,1	105,2	106,9	106,0	106,6	104,0	97,9
Por trabalhador.....	97,4	92,8	98,0	95,0	97,1	95,5	97,1	98,6	97,6	98,6	98,1	96,1
Salário												
Contratual.....	501 238,0	783 510,0	1 370 139,0	1 357 876,0	1 404 201,0	1 588 128,0	1 782 956,0	2 058 299,0	2 352 635,0	2 842 885,0	3 259 424,0	3 431 836,0
Contratual real.....	104,6	93,9	90,2	77,9	75,1	76,1	75,8	78,0	78,1	82,4	80,8	71,4
Contratual médio.....	437 086,0	696 827,0	1 243 704,0	1 253 570,0	1 306 024,0	1 465 020,0	1 655 414,0	1 907 846,0	2 178 625,0	2 642 977,0	3 093 127,0	3 389 464,0
Contratual médio real..	90,7	83,1	81,4	71,6	69,5	69,8	70,1	72,0	71,9	76,3	76,3	70,2
Folha de												
Pagamento.....	548 106,0	847 602,0	1 476 135,0	1 394 950,0	1 438 987,0	1 658 344,0	1 853 385,0	2 219 098,0	2 441 538,0	2 948 279,0	3 737 479,0	5 058 173,0
Pagamento real.....	116,6	103,6	99,1	81,6	78,5	81,0	80,4	85,8	82,6	87,2	94,6	107,4
Pagamento por traba- lhador	478 260,0	754 307,0	1 340 770,0	1 288 615,0	1 339 229,0	1 530 767,0	1 721 899,0	2 058 199,0	2 262 389,0	2 742 701,0	3 549 046,0	4 998 896,0
Pagamento real por trabalhador	101,2	91,8	89,5	75,1	72,7	74,4	74,3	79,2	76,2	80,7	89,3	105,6
Valor das horas extras												
Pagas.....	462 645,0	796 668,0	1 345 343,0	1 041 193,0	1 006 899,0	1 376 215,0	1 778 461,0	2 210 768,0	2 621 369,0	3 581 044,0	4 292 301,0	3 682 262,0
Real pagas.....	96,5	95,5	88,5	59,7	53,8	65,9	75,6	83,8	87,0	103,8	106,4	76,6
Valor da produção.....	364 646,0	525 413,0	848 594,0	777 572,0	1 026 468,0	1 137 011,0	1 299 297,0	1 548 289,0	1 684 527,0	1 933 186,0	2 140 827,0	2 309 910,0
Valor real da produção ...	83,7	71,0	63,7	55,0	70,7	74,2	77,9	84,8	83,5	80,8	76,2	70,7

CAPÍTULO 59 - EMPREGO, SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO

59.6 - Índices de base fixa para indústria geral em São Paulo - 1986 - 90

(continua)

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1985 = 100)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1986												
Pessoal ocupado na produção	105,5	106,8	107,0	106,4	108,0	109,7	114,5	116,6	117,9	119,9	119,4	118,3
Horas pagas												
Na produção.....	109,1	105,3	111,3	111,1	114,3	114,8	120,9	121,9	122,2	125,2	122,0	120,4
Por trabalhador.....	103,5	98,7	104,0	104,4	105,9	104,7	105,6	104,6	103,7	104,5	102,2	101,8
Salário												
Contratual.....	201,5	299,3	262,2	267,2	275,4	286,4	309,0	320,2	327,9	346,6	367,6	374,0
Contratual real.....	104,7	105,7	117,2	119,5	120,7	125,5	134,1	136,4	138,3	144,8	148,1	140,5
Contratual médio.....	192,8	216,8	247,3	253,6	257,6	263,6	272,4	277,2	280,9	291,9	310,8	319,1
Contratual médio real..	99,4	99,1	109,7	112,4	112,0	114,6	117,3	117,1	117,5	121,0	124,1	118,9
Folha de												
Pagamento.....	202,4	223,0	251,7	255,5	263,0	274,0	300,3	305,9	313,9	329,6	385,5	463,5
Pagamento real.....	107,7	105,2	115,2	116,9	118,0	122,9	133,4	133,3	135,5	141,0	159,0	178,3
Pagamento por trabalhador	194,0	211,1	237,7	242,8	246,4	252,5	265,1	265,2	269,2	278,0	326,3	396,0
Pagamento real por trabalhador	102,4	98,8	107,9	110,2	109,6	112,3	116,8	114,6	115,2	117,9	133,4	151,0
Valor das horas extras												
Pagas.....	218,6	275,8	260,2	286,7	335,8	327,7	379,7	399,2	404,6	393,7	443,7	386,6
Real pagas.....	116,4	130,1	119,1	131,3	150,7	147,1	168,7	174,0	174,7	168,4	183,0	148,7
Valor da produção.....	184,4	193,9	200,9	220,4	234,4	246,1	270,1	277,5	289,2	308,0	287,0	271,8
Valor real da produção ...	98,6	87,1	91,6	102,5	109,0	114,1	124,9	127,2	132,5	141,1	129,3	113,9
1987												
Pessoal ocupado na produção	119,1	119,4	118,6	118,1	118,3	115,7	112,3	111,7	112,0	112,7	113,0	112,0
Horas pagas												
Na produção.....	121,1	116,6	122,6	121,0	122,2	119,1	116,6	115,7	114,7	118,9	116,2	114,4
Por trabalhador.....	101,7	97,7	103,5	102,5	103,3	103,0	103,9	103,7	102,5	103,8	102,9	102,2
Salário												
Contratual.....	400,0	447,4	540,4	617,2	749,2	886,1	896,5	932,4	1 024,6	1 140,9	1 434,5	1 614,4
Contratual real.....	128,7	126,6	133,5	126,0	124,1	120,8	111,3	110,0	112,8	113,4	124,1	122,6
Contratual médio.....	339,0	378,3	460,2	527,8	639,4	773,4	806,2	843,1	923,8	1 022,5	1 281,8	1 455,7
Contratual médio real..	108,1	106,2	112,7	106,9	105,0	104,6	99,3	98,6	100,9	100,7	109,9	109,6
Folha de												
Pagamento.....	389,5	423,2	522,8	597,0	725,0	868,0	884,6	902,5	977,7	1 092,6	1 534,0	2 152,5
Pagamento real.....	128,2	122,6	132,2	124,8	122,9	121,1	112,5	109,0	110,2	111,1	135,8	167,3
Pagamento por trabalhador	330,5	358,3	445,8	511,3	619,6	758,7	796,7	817,3	882,7	980,5	1 372,6	1 943,6
Pagamento real por trabalhador	107,9	102,9	111,8	105,9	104,1	105,0	100,4	97,9	98,7	98,9	120,5	149,7
Valor das horas extras												
Pagas.....	424,7	492,3	631,2	725,1	920,9	1 075,8	862,4	903,2	1 072,8	1 235,8	1 603,5	1 514,7
Real pagas.....	139,8	142,6	159,6	151,6	156,1	150,1	109,7	109,1	121,0	125,7	142,0	117,7
Valor da produção.....	300,6	341,7	418,4	491,9	613,8	750,5	858,4	922,0	1 032,1	1 145,6	1 269,0	1 295,5
Valor real da produção ...	115,6	115,9	120,4	111,8	106,6	102,5	109,2	115,7	122,2	120,9	115,9	99,5
1988												
Pessoal ocupado na produção	111,4	110,3	109,8	111,0	111,5	111,8	111,4	111,2	110,7	110,2	109,6	107,9
Horas pagas												
Na produção.....	112,2	109,5	114,8	113,6	116,9	116,0	116,9	117,1	113,5	113,2	110,7	108,5
Por trabalhador.....	100,8	99,3	104,6	102,4	104,9	103,8	105,0	105,4	102,6	102,7	101,1	100,5
Salário												
Contratual.....	1 800,7	2 094,9	2 511,4	3 109,2	3 788,1	4 569,0	5 468,4	6 657,0	8 069,8	10 098,8	13 720,7	17 550,9
Contratual real.....	114,9	115,4	117,0	122,5	126,1	124,4	121,0	122,1	116,6	115,2	122,1	121,7
Contratual médio.....	1 632,9	1 918,1	2 310,1	2 829,6	3 430,9	4 126,6	4 958,3	6 046,3	7 364,2	9 252,9	12 644,1	16 417,6
Contratual médio real..	103,3	104,7	106,7	110,5	113,3	111,4	108,8	110,0	105,5	104,7	111,6	112,9

CAPÍTULO 59 - EMPREGO, SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO

59.6 - Índices de base fixa para indústria geral em São Paulo - 1986 - 90

(conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1985 = 100)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1988												
Folha de												
Pagamento.....	1 773,6	2 013,5	2 403,5	2 959,2	3 679,3	4 403,0	5 275,2	6 404,4	7 741,6	9 886,1	14 880,5	25 582,4
Pagamento real.....	115,8	113,5	114,6	119,3	125,4	122,7	119,5	120,3	114,5	115,5	135,6	181,5
Pagamento por trabalhador	1 610,6	1 846,1	2 213,9	2 696,9	3 336,9	3 982,2	4 789,7	5 825,0	7 074,5	9 070,6	13 731,8	23 963,4
Pagamento real por trabalhador	104,3	103,2	104,6	107,8	112,7	110,0	107,6	108,5	103,8	105,0	124,1	168,6
Valor das horas extras												
Pagas.....	1 574,0	2 158,8	2 382,1	3 339,2	4 469,0	4 934,3	5 595,9	6 594,7	8 020,4	10 663,0	13 850,5	15 568,1
Real pagas.....	102,8	121,7	113,6	134,7	152,3	137,6	126,8	123,9	118,7	124,5	126,2	110,5
Valor da produção.....	1 544,1	1 858,2	2 495,3	2 661,7	3 281,9	4 197,4	5 165,7	6 867,5	7 875,5	9 532,3	11 817,5	13 575,3
Valor real da produção ...	98,3	99,2	112,5	99,9	102,2	109,3	110,9	119,4	109,1	104,5	99,0	87,8
1989												
Pessoal ocupado na produção	107,5	106,8	106,5	107,9	110,2	111,9	114,1	115,4	116,7	117,5	116,7	115,5
Horas pagas												
Na produção.....	106,6	100,2	105,9	103,7	109,8	110,6	113,9	116,3	114,5	117,8	113,1	112,2
Por trabalhador.....	99,2	93,9	99,5	96,2	99,7	98,9	99,8	100,8	98,2	100,3	97,0	97,2
Salário												
Contratual.....	22 331,4	22 588,8	24 966,5	28 887,9	33 565,0	39 822,1	54 719,8	75 266,3	100 909,0	149 408,0	236 732,0	346 710,0
Contratual real.....	114,3	99,3	103,7	111,0	110,6	101,4	109,3	112,9	111,0	118,5	126,4	122,4
Contratual médio.....	20 976,1	21 358,8	23 672,9	27 043,6	30 764,6	35 935,8	48 420,8	65 842,1	87 287,6	128 414,0	204 835,0	303 122,0
Contratual médio real..	106,4	93,1	97,5	103,1	100,5	90,7	95,9	97,9	95,2	101,0	108,5	106,1
Folha de												
Pagamento.....	22 601,4	21 937,9	24 181,9	28 029,3	33 651,0	40 164,7	55 661,0	75 782,5	10 458,0	153 513,0	269 133,0	519 383,0
Pagamento real.....	118,4	98,7	102,8	110,3	113,5	104,8	113,8	116,4	114,3	124,6	147,1	187,7
Pagamento por trabalhador	21 259,0	20 770,9	22 960,6	26 276,0	30 885,9	36 294,9	49 321,6	66 385,2	87 883,5	132 124,0	233 192,0	454 713,0
Pagamento real por trabalhador	110,4	92,7	96,8	102,5	103,2	93,8	100,0	101,1	98,1	106,3	126,4	162,9
Valor das horas extras												
Pagas.....	20 120,2	20 376,8	22 212,3	31 580,9	43 656,7	53 785,5	79 555,7	103 157,0	152 830,0	209 005,0	277 567,0	340 788,0
Real pagas.....	105,4	91,7	94,4	124,2	147,2	140,1	162,7	158,4	172,1	169,7	151,8	123,2
Valor da produção.....	18 285,2	18 669,6	22 598,0	22 508,2	27 981,0	37 310,1	52 364,1	78 203,7	100 843,0	153 494,0	207 135,0	263 628,0
Valor real da produção ...	88,3	81,7	98,9	98,1	113,7	122,2	119,0	122,8	109,5	113,5	104,5	88,0
1990												
Pessoal ocupado na produção	113,8	112,8	110,9	107,3	105,5	105,2	105,5	106,4	106,5	106,6	104,5	98,2
Horas pagas												
Na produção.....	109,6	102,8	107,9	99,6	101,7	100,0	104,0	105,2	102,9	105,2	101,4	95,1
Por trabalhador.....	96,4	91,1	97,3	92,9	96,5	95,1	98,7	98,9	96,6	98,7	97,1	96,8
Salário												
Contratual.....	542 612,0	870 862,0	1 545 883,0	1 496 220,0	1 533 287,0	1 782 488,0	2 138 231,0	2 423 544,0	2 698 191,0	3 100 330,0	3 812 811,0	4 014 374,0
Contratual real.....	113,9	105,1	102,4	86,4	82,5	85,9	91,5	92,5	90,1	90,5	95,2	84,1
Contratual médio.....	481 516,0	779 373,0	1 407 632,0	1 408 512,0	1 467 982,0	1 711 737,0	2 046 902,0	2 299 854,0	2 558 077,0	2 937 615,0	3 685 540,0	4 126 137,0
Contratual médio real..	100,2	93,2	92,4	80,7	78,3	81,8	86,9	87,0	84,7	85,0	91,2	85,7
Folha de												
Pagamento.....	570 635,0	905 812,0	1 607 897,0	1 422 330,0	1 490 288,0	1 775 401,0	2 303 766,0	2 596 772,0	2 841 510,0	3 180 281,0	4 382 936,0	6 290 793,0
Pagamento real.....	122,6	111,9	109,0	84,1	82,1	87,6	100,9	101,4	97,1	95,0	112,0	134,9
Pagamento por trabalhador	507 082,0	811 770,0	1 466 121,0	1 340 801,0	1 428 782,0	1 707 283,0	2 208 409,0	2 467 641,0	2 697 670,0	3 017 527,0	4 242 478,0	6 474 851,0
Pagamento real por trabalhador	108,0	99,4	98,5	78,6	78,0	83,5	95,9	95,5	91,4	89,4	107,5	137,7
Valor das horas extras												
Pagas.....	581 615,0	900 199,0	1 452 196,0	729 835,0	935 402,0	1 517 357,0	2 122 631,0	2 764 047,0	3 502 252,0	4 147 517,0	5 265 639,0	4 184 654,0
Real pagas.....	125,0	111,2	98,4	43,1	51,5	74,9	93,0	108,0	119,7	123,9	134,5	89,7
Valor da produção.....	484 180,0	727 773,0	1 113 190,0	895 218,0	1 377 541,0	1 467 053,0	1 875 643,0	2 291 576,0	2 445 615,0	2 842 670,0	3 072 501,0	2 898 832,0
Valor real da produção ...	95,7	81,1	68,7	51,2	77,7	79,2	92,2	101,9	97,2	99,1	89,3	70,7

CAPÍTULO 59 - EMPREGO, SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO

59.7 - Índices de base fixa para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado e números de horas pagas na produção, segundo as classes e gêneros de indústria - 1986-90

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1985 = 100)									
	Pessoal ocupado na produção					Número de horas pagas na produção				
	1986	1987	1988	1989	1990	1986	1987	1988	1989	1990
GERAL	111,0	101,2	96,1	102,1	94,7	113,1	101,8	96,3	97,1	93,1
Indústria extrativa mineral.....	98,4	93,9	89,5	91,6	89,3	99,6	96,7	91,6	86,6	86,5
Extração de minerais.....	98,4	93,9	89,5	91,6	89,3	99,6	96,7	91,6	86,6	86,5
Indústrias de transformação.....	111,2	101,3	96,2	102,3	94,7	113,3	101,9	96,4	97,3	93,2
Produtos de minerais não-metálicos.....	115,1	104,3	97,9	100,3	95,1	114,9	105,5	97,8	96,4	93,4
Metalúrgica.....	112,8	103,5	97,1	99,0	95,1	115,7	103,4	98,3	94,0	93,0
Mecânica.....	112,8	101,3	94,5	99,0	94,3	120,0	101,5	94,9	95,0	91,3
Material elétrico e de comunicações.....	117,1	107,3	91,5	102,3	91,5	120,6	109,3	91,4	98,5	89,2
Material de transporte.....	116,9	101,6	97,0	102,3	96,7	123,0	102,3	96,4	99,3	95,5
Madeira.....	100,0	99,8	93,5	103,7	92,7	96,8	102,6	94,3	97,1	92,3
Mobiliário.....	111,0	92,3	90,8	102,1	91,0	110,2	90,9	89,6	97,1	90,7
Papel e papelão.....	110,8	104,3	93,2	104,5	98,4	111,8	104,5	95,0	96,7	95,2
Borracha.....	110,3	103,5	113,2	101,9	99,4	110,5	102,8	115,6	98,2	98,6
Couro e peles e produtos similares.....	94,5	94,5	112,4	100,7	89,8	96,9	94,5	113,9	95,1	91,0
Química.....	102,3	103,6	98,5	99,7	93,5	104,3	105,4	98,5	93,9	90,0
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	109,1	108,5	94,8	103,1	96,0	109,5	109,4	94,4	100,0	94,2
Perfumaria, sabões e velas.....	115,6	103,0	95,1	104,1	105,7	116,5	103,8	95,8	99,1	103,5
Produtos de matérias plásticas.....	122,0	103,2	89,7	106,4	102,7	123,6	101,4	89,4	101,1	102,3
Têxtil.....	113,8	109,0	97,7	101,1	95,7	116,7	108,4	98,2	96,5	94,2
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	107,3	86,8	95,9	104,8	89,4	108,2	87,4	95,4	98,1	89,9
Produtos alimentares.....	107,8	100,0	99,6	107,6	96,8	106,0	101,5	99,8	101,3	96,5
Bebidas.....	106,8	106,8	97,3	105,7	102,0	109,1	108,4	95,4	101,4	102,5
Fumo.....	99,5	103,1	93,2	103,2	91,5	102,1	104,6	97,1	100,0	91,8
Editorial e gráfica.....	110,2	109,3	97,9	99,2	100,7	111,2	110,6	98,0	94,7	99,1
Diversas.....	118,1	107,2	92,3	105,9	90,4	119,9	106,4	91,6	101,9	86,5

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal de Emprego, Salário e Valor da Produção.

59.8 - Índices de base fixa para indústria geral, com indicação da folha de pagamento e salário contratual real, segundo as classes e gêneros de indústria - 1986-90

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1985 = 100)									
	Folha de pagamento real					Salário contratual real				
	1986	1987	1988	1989	1990	1986	1987	1988	1989	1990
GERAL	126,5	95,8	98,2	100,5	84,1	125,1	94,4	96,9	96,0	82,6
Indústria extrativa mineral.....	112,2	102,3	93,9	105,8	73,9	108,6	96,4	89,6	96,5	73,8
Extração de minerais.....	112,2	102,3	93,9	105,8	73,9	108,6	96,4	89,6	96,5	73,8
Indústrias de transformação.....	126,8	95,6	98,3	100,4	84,4	125,4	94,4	97,0	96,0	82,8
Produtos de minerais não-metálicos.....	133,6	98,5	99,8	99,7	80,8	131,4	98,7	99,1	96,0	80,0
Metalúrgica.....	124,5	95,8	101,1	101,1	83,3	124,3	95,1	100,7	95,4	82,7
Mecânica.....	131,3	95,6	100,3	95,8	82,7	126,3	94,7	97,8	91,3	81,4
Material elétrico e de comunicações.....	130,7	98,7	95,1	97,8	82,4	131,0	98,0	96,2	92,9	79,9
Material de transporte.....	124,4	97,7	103,9	98,9	87,8	125,7	95,7	103,7	93,9	84,4
Madeira.....	108,9	87,7	91,0	105,7	83,6	112,6	85,3	89,3	102,3	82,3
Mobiliário.....	129,2	84,1	83,2	106,6	84,5	124,7	84,9	83,9	102,8	83,4
Papel e papelão.....	125,3	96,7	94,6	109,9	84,8	126,4	96,9	92,9	100,3	85,4
Borracha.....	125,0	91,5	115,6	98,5	92,1	122,8	88,0	116,7	95,0	91,3
Couro e peles e produtos similares.....	105,0	83,0	106,5	102,8	83,2	102,3	83,4	97,5	98,6	77,9
Química.....	117,7	104,5	98,9	101,0	82,4	114,6	97,6	96,1	94,8	83,3
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	114,4	97,5	101,5	98,3	84,9	114,9	96,2	102,1	93,3	83,2
Perfumaria, sabões e velas.....	123,4	89,6	100,5	94,7	95,0	121,2	90,7	99,9	92,9	94,2
Produtos de matérias plásticas.....	138,4	92,7	95,6	99,5	92,1	139,5	93,9	91,7	96,1	92,8
Têxtil.....	134,7	101,3	95,5	98,3	84,0	132,0	100,3	94,9	96,2	82,0
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	128,9	80,7	89,6	110,6	82,1	127,6	79,9	90,2	107,9	77,4
Produtos alimentares.....	116,4	94,9	96,3	108,6	88,0	117,7	94,4	94,0	103,7	85,3
Bebidas.....	117,2	102,6	101,1	105,9	82,2	121,1	98,8	100,9	101,7	81,4
Fumo.....	110,6	99,4	100,6	103,8	83,8	109,9	101,4	98,7	101,5	79,5
Editorial e gráfica.....	119,9	98,2	100,7	99,7	92,0	122,3	96,6	97,0	96,8	90,3
Diversas.....	146,0	98,0	92,0	105,3	83,7	135,7	99,6	92,7	102,2	82,8

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal de Emprego, Salário e Valor da Produção.

CAPÍTULO 59 - EMPREGO, SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO

59.9 - Índices de base fixa para indústria geral, com indicação do valor de horas extras real pagas e valor real da produção, segundo as classes e gêneros de indústria - 1986-90

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ÍNDICES DE BASE FIXA (Base: média de 1985 = 100)									
	Valor das horas extras real pagas					Valor real da produção				
	1986	1987	1988	1989	1990	1986	1987	1988	1989	1990
GERAL	138,4	90,7	92,3	115,1	71,1	112,3	98,0	92,1	99,3	80,8
Indústria extrativa mineral.....	102,7	99,4	95,0	108,8	56,7	107,2	115,7	100,3	99,1	90,4
Extração de minerais.....	102,7	99,4	95,0	108,8	56,7	107,2	115,7	100,3	99,1	90,4
Indústrias de transformação.....	139,4	90,5	92,2	115,3	71,5	112,5	97,5	91,8	99,3	80,3
Produtos de minerais não-metálicos.....	158,9	97,0	89,7	116,3	64,8	112,9	80,1	84,8	91,5	82,5
Metalúrgica.....	140,8	87,5	92,7	110,0	56,5	123,4	96,8	104,0	96,5	82,2
Mecânica.....	156,5	88,2	85,1	105,8	65,2	147,8	94,5	76,8	91,9	78,3
Material elétrico e de comunicações.....	156,4	102,7	86,6	103,5	69,9	123,9	111,5	83,5	108,4	66,2
Material de transporte.....	128,0	86,7	103,8	107,7	67,5	114,7	83,6	107,6	102,9	74,1
Madeira.....	97,2	84,4	91,0	121,6	67,5	108,0	92,2	90,3	65,5	68,4
Mobiliário.....	120,2	54,0	84,6	151,9	61,0	130,5	70,2	76,4	91,4	60,5
Papel e papelão.....	128,7	84,8	93,9	151,3	78,6	116,9	108,5	81,1	105,0	90,3
Borracha.....	125,7	87,6	123,3	106,3	65,4	101,2	102,1	100,5	119,1	88,8
Couro e peles.....	133,5	75,3	108,4	121,9	64,6	109,5	85,4	87,8	86,8	79,5
Química.....	128,3	110,8	99,3	119,3	80,6	102,2	95,2	100,3	92,2	73,9
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	142,7	100,7	89,7	119,5	87,4	111,3	106,4	75,9	131,3	81,5
Perfumaria, sabões e velas.....	188,9	111,3	102,2	113,5	104,5	110,1	113,6	87,9	96,6	72,6
Produtos de matérias plásticas.....	131,6	84,6	100,6	125,0	78,8	129,9	106,1	78,7	104,5	79,8
Têxtil.....	130,6	101,5	79,8	124,6	68,5	113,7	98,9	84,4	92,8	86,2
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	125,0	56,0	98,8	131,9	69,4	123,9	90,7	79,5	103,6	92,7
Produtos alimentares.....	109,6	98,2	96,3	134,9	78,3	85,0	109,9	92,0	104,4	88,9
Bebidas.....	123,6	89,4	94,5	141,2	99,4	110,0	82,2	108,8	121,7	84,0
Fumo.....	150,1	84,2	75,4	159,7	88,1	94,7	93,9	98,0	91,6	77,4
Editorial e gráfica.....	113,7	85,8	110,8	140,2	100,8	146,5	91,2	80,3	120,7	96,4
Diversas.....	198,2	80,3	87,4	125,0	62,9	137,3	91,5	86,4	123,8	73,4

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal de Emprego, Salário e Valor da Produção.

59.10 - Taxas de rotatividade do pessoal ocupado na produção para indústria geral - 1986 - 90

REGIÕES	ANOS	TAXAS DE ROTATIVIDADE DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
BRASIL	1986	3,1	2,8	2,5	2,8	2,5	3,0	2,6	3,9	3,9	3,5	3,6	3,9
	1987	3,0	3,2	3,0	2,5	3,1	2,6	2,8	2,8	2,9	3,8	4,4	3,5
	1988	3,1	3,0	1,9	1,9	1,7	2,3	2,1	2,6	2,8	3,3	2,4	3,1
	1989	2,1	1,2	2,7	2,1	2,1	2,4	3,9	3,1	3,4	3,5	3,9	2,6
	1990	2,0	2,4	2,4	1,2	2,1	2,3	2,0	3,6	3,3	2,0	2,5	1,7
Região Nordeste.....	1986	1,9	4,3	0,6	2,2	4,2	2,9	2,1	3,9	3,5	2,7	3,7	3,1
	1987	1,3	2,5	3,0	2,3	3,5	2,2	1,9	2,0	2,9	1,4	2,1	1,5
	1988	1,9	1,9	2,2	0,9	1,1	1,8	1,2	1,6	1,0	2,6	1,2	0,9
	1989	3,0	1,2	2,0	3,0	3,0	1,2	1,1	2,5	2,7	0,8	1,3	1,0
	1990	1,8	2,6	2,0	1,0	1,0	1,2	2,9	2,8	1,7	0,2	0,4	0,5
Minas Gerais.....	1986	1,4	1,6	1,3	2,5	1,8	1,6	1,8	1,6	2,1	1,5	1,9	1,9
	1987	0,9	3,0	2,0	1,7	1,8	1,4	1,4	1,5	1,8	1,8	2,4	1,9
	1988	1,1	1,5	1,8	1,7	1,5	0,8	1,6	1,3	1,3	1,7	1,1	1,6
	1989	1,7	1,2	2,3	1,7	1,8	1,7	1,4	1,8	2,5	1,4	1,6	0,9
	1990	1,8	1,1	1,9	0,3	0,8	1,7	0,5	1,5	1,1	0,6	0,6	0,7
Rio de Janeiro.....	1986	0,9	1,7	2,3	2,2	2,4	3,8	2,6	3,9	2,6	4,3	2,2	3,4
	1987	1,8	1,4	1,9	1,7	2,7	1,8	1,6	2,1	1,7	4,1	1,7	1,7
	1988	1,1	1,9	2,4	1,4	0,6	1,2	2,1	2,2	0,9	0,9	1,6	0,7
	1989	0,8	0,5	1,9	1,7	2,6	2,6	2,7	2,8	3,1	2,7	1,7	1,1
	1990	1,3	2,4	2,0	1,6	5,3	1,8	1,6	1,6	1,8	2,2	2,4	1,2
São Paulo.....	1986	6,5	6,9	3,2	2,7	1,0	1,1	2,1	6,7	2,7	3,9	3,3	7,0
	1987	5,8	3,7	3,2	1,3	3,6	5,5	6,7	4,7	6,1	8,4	13,3	11,5
	1988	11,0	6,2	1,4	1,3	0,7	2,6	3,2	6,0	9,2	8,3	5,0	8,1
	1989	3,8	1,1	4,6	2,6	1,4	2,4	15,0	5,7	5,7	10,7	13,7	8,5
	1990	1,9	5,4	3,0	2,8	3,9	5,3	3,9	10,0	11,1	9,3	11,2	7,9
Região Sul.....	1986	0,8	1,4	0,6	1,4	1,4	1,5	0,8	1,4	1,3	1,3	1,5	1,2
	1987	1,6	2,5	1,7	2,4	2,2	2,0	1,3	2,0	1,2	1,5	1,7	1,1
	1988	1,2	1,1	0,9	0,9	1,6	1,1	1,6	1,5	0,9	1,7	1,0	1,3
	1989	1,3	0,8	1,1	0,9	1,8	2,1	2,2	1,3	1,2	1,1	1,1	0,6
	1990	0,9	1,0	0,6	0,3	1,0	0,7	1,1	1,2	0,6	0,3	0,2	0,4

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal de Emprego, Salário e Valor da Produção.

CAPÍTULO 59 - EMPREGO, SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO

59.11 - Taxas de rotatividade do pessoal ocupado na produção para indústria geral, segundo as classes e gêneros de indústria - 1986 - 90

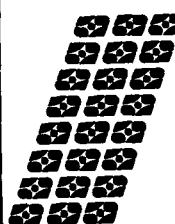
CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	TAXAS DE ROTATIVIDADE DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO				
	1986	1987	1988	1989	1990
GERAL.....	5,2	4,0	3,0	2,0	1,3
Indústria extrativa mineral.....	3,9	3,5	3,1	2,6	1,7
Extração de minerais.....	3,9	3,5	3,1	2,6	1,7
Indústrias de transformação.....	5,2	4,0	3,0	2,0	1,3
Produtos de minerais não-metálicos.....	4,4	4,3	4,6	1,8	1,2
Metalúrgica.....	4,3	2,9	1,7	1,9	0,6
Mecânica.....	4,6	3,1	1,4	1,7	0,6
Material elétrico e de comunicações.....	3,4	2,2	1,5	1,5	0,8
Material de transporte.....	3,8	2,9	1,4	1,2	0,9
Madeira.....	4,9	5,2	3,3	2,0	1,2
Mobiliário.....	5,5	4,9	2,6	1,3	1,2
Papel e papelão.....	4,3	2,9	2,3	1,9	0,6
Borracha.....	4,2	3,5	2,8	1,4	0,6
Couro e peles e produtos similares.....	3,6	4,8	2,5	2,1	1,5
Química.....	4,5	2,7	2,0	1,5	0,7
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	3,6	2,5	1,5	1,2	1,4
Perfumaria, sabões e velas.....	4,5	5,3	2,8	1,8	0,8
Produtos de matérias plásticas.....	6,8	4,6	3,0	3,2	0,9
Têxtil.....	4,2	3,0	2,7	1,5	1,2
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	5,8	4,5	3,5	1,7	1,1
Produtos alimentares.....	6,8	5,6	4,2	4,0	3,6
Bebidas.....	5,8	4,7	3,6	3,1	5,2
Fumo.....	5,6	7,0	3,0	5,8	4,5
Editorial e gráfica.....	3,7	2,9	2,3	2,2	2,4
Diversas.....	5,6	2,8	3,1	1,3	0,7

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal de Emprego, Salário e Valor da Produção.



IBGE

Pra conhecer o Brasil, estudar o Brasil, planejar o Brasil, consulte quem não faz outra coisa a não ser pesquisar o Brasil.



O IBGE pesquisa a realidade física, humana, social e econômica do País através de levantamentos mensais, trimestrais e anuais.
Faz mais: o Censo Demográfico (de setembro a novembro deste ano) e os Censos Econômicos.
É também o coordenador geral do Sistema Estatístico Nacional.
Logo,

SE O SEU ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

Veja endereços no final desta publicação.

Propriedade Industrial

Apresenta-se neste tema informações produzidas pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI -, do Ministério da Infra-Estrutura sobre os pedidos e decisões finais sobre as patentes depositadas, bem como aquelas referentes às cartas patentes expedidas.

Os pedidos de patentes depositados são especificados para residentes e não residentes em patente de invenção, modelo de utilidade, modelo industrial e desenho industrial. Em relação às cartas patentes expedidas, apresentam-se as informações segundo os países de origem.

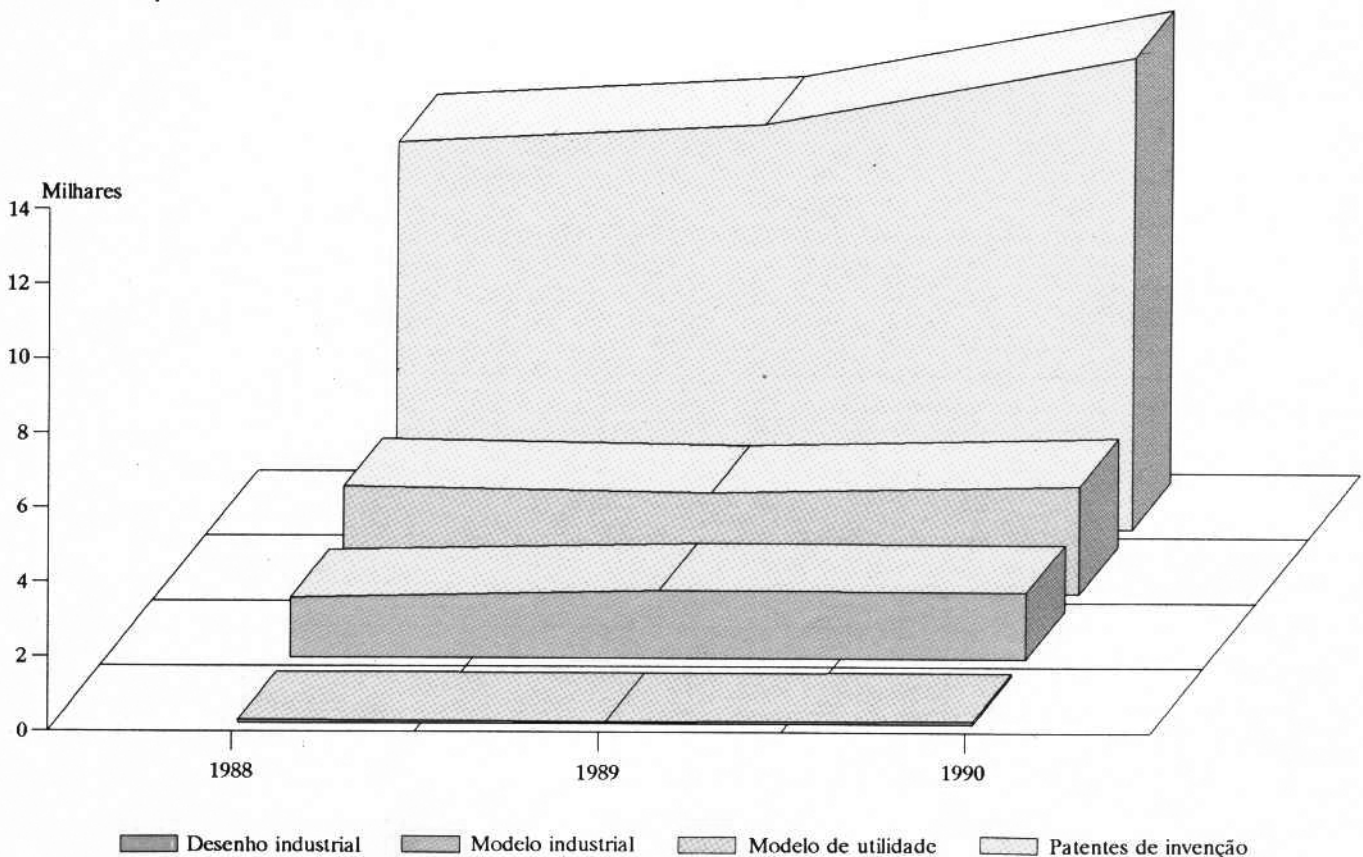
Por último, confronta-se o número de processos relativos aos pedidos depositados com os de pedidos decididos, nos períodos janeiro/abril, maio/agosto e setembro/dezembro.

REFERÊNCIAS

Publicados

RELATÓRIO de atividades do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, [Rio de Janeiro, 1990?]

Patentes depositadas - 1989-90



CAPÍTULO 60 - MARCAS E PATENTES
60.1 - Pedidos de patentes depositados - 1988 - 90

ESPECIFICAÇÃO	PEDIDOS DE PATENTES DEPOSITADOS		
	1988	1989	1990
TOTAL	14 849	15 388	17 434
Patentes de invenção.....	10 312	10 826	12 651
Residentes.....	2 342	2 324	2 430
Não residentes.....	7 970	8 502	10 221
Modelo de utilidade.....	2 851	2 700	2 912
Residentes.....	2 794	2 657	2 884
Não residentes.....	57	43	28
Modelo industrial.....	1 603	1 805	1 788
Residentes.....	1 304	1 427	1 346
Não residentes.....	299	378	442
Desenho industrial.....	83	57	83
Residentes.....	81	57	75
Não residentes.....	2	0	8

FONTE - Ministério da Justiça, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

NOTA - Os dados de 1989 foram retificados.

60.2 - Cartas patentes expedidas, segundo os países de origem - 1988 - 90

PAÍSES DE ORIGEM	CARTAS PATENTES EXPEDIDAS					
	Total			Patente de invenção		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990
TOTAL	4 230	4 903	4 714	3 040	3 510	3 355
Brasil.....	1 452	1 567	1 551	487	474	464
Estados Unidos.....	1 138	1 351	1 266	1 053	1 250	1 178
Alemanha Ocidental.....	434	505	482	412	493	468
França.....	233	295	293	224	277	274
Reino Unido.....	213	321	236	197	305	214
Japão.....	180	171	215	165	158	191
Outros.....	580	693	671	502	553	566

FONTE - Ministério da Justiça, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

60.3 - Pedidos depositados e decisões finais dos processos sobre marcas, por período - 1990

PROCESSOS	DADOS NUMÉRICOS			
	Total	Período		
		Janeiro/Abril	Maió/Agosto	Setembro/Dezembro
Pedidos depositados.....	64 101	16 010	22 167	25 924
Pedidos decididos.....	60 942	21 060	19 789	20 093
Concedidos.....	34 803	11 362	11 465	11 976
Arquivados.....	26 139	9 698	8 324	8 117

FONTE - Ministério da Justiça, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

Seção

Aspectos da Atividade Serviços

5

SEÇÃO 5

ASPECTOS DA ATIVIDADE SERVIÇOS

COMÉRCIO.....	697		
Capítulo 61 - Aspectos Gerais.....	699		
Capítulo 62 - Indicadores Conjunturais do Comércio.....	710		
TRANSPORTES	717		
Capítulo 63 - Aspectos Gerais.....	719		
Capítulo 64 - Rodoviário	721		
Capítulo 65 - Ferroviário.....	728		
Capítulo 66 - Hidroviário.....	736		
Capítulo 67 - Aéreo.....	764		
Capítulo 68 - Fluxo de Turistas.....	766		
COMUNICAÇÕES.....	773		
Capítulo 69 - Correios, e Telégrafos	774		
Capítulo 70 - Telecomunicações	776		
OUTROS SERVIÇOS.....	783		
Capítulo 71 - Aspectos Gerais.....	784		
Capítulo 72 - Meios de Hospedagem.....	795		
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS LEVANTAMENTOS E PESQUISAS DIVULGADAS	690		
NOMENCLATURA, CONCEITOS E DEFINIÇÕES..	693		
Textos			
Aspectos da Atividade Serviços.....	689		
Comércio	697		
Transportes	717		
Comunicações.....	773		
Outros Serviços.....	783		
Tabelas			
CAPÍTULO 61 - ASPECTOS GERAIS			
61.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as classes de empresa - 1985	699		
61.2 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as classes de empresa e os estratos de pessoal ocupado - 1985.....	700		
61.3 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as classes de empresa e os estratos de valor da receita total bruta - 1985.....	703		
61.4 - Dados gerais dos estabelecimentos comerciais, segundo as classes e gêneros de comércio - 1980-1985.	706		
61.5 - Dados gerais dos estabelecimentos comerciais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980-1985	707		
61.6 - Dados gerais dos estabelecimentos comerciais, segundo as classes de comércio e estratos de pessoal ocupado - 1985.....	708		
61.7 - Dados gerais referentes a todos os estabelecimentos do comércio varejista e atacadista, segundo as classes de comércio e grupos de valor de vendas - 1985.	709		
CAPÍTULO 62 - INDICADORES CONJUNTURAIS DO COMÉRCIO			
62.1 - Evolução do faturamento real geral no comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 1988-90.....	710		
62.2 - Evolução do faturamento real de bens de consumo no comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 1988-90.....	711		
62.3 - Evolução do faturamento real de bens duráveis no comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 1988-90.....	712		
62.4 - Evolução do faturamento real de bens semiduráveis no comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 1988-90.....	713		
62.5 - Evolução do faturamento real de bens não duráveis no comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 1988-90.....	714		
62.6 - Evolução do faturamento real, exclusive veículos, no comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 1988-90.....	715		
62.7 - Evolução do faturamento real de veículos e construção no comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 1988-90	716		
CAPÍTULO 63 - ASPECTOS GERAIS			
63.1 - Dados gerais das empresas de transporte, segundo as classes de empresa - 1985.....	719		
63.2 - Dados gerais das empresas de transporte, segundo as classes de empresa e os estratos de pessoal ocupado - 1985	719		
63.3 - Dados gerais das empresas de transporte, segundo as classes de empresa e os estratos do valor da receita total bruta - 1985.....	720		
CAPÍTULO 64 - RODOVIÁRIO			
64.1 - Dados gerais das empresas de transporte rodoviário, segundo grupos e subgrupos de transporte - 1988	721		
64.2 - Dados gerais das empresas de transporte rodoviário, segundo estratos de pessoal ocupado e de valor da receita - 1986.....	721		
64.3 - Dados gerais das empresas de transporte rodoviário, segundo estratos de pessoal ocupado e de valor da receita - 1987.....	722		
64.4 - Dados gerais das empresas de transporte rodoviário, segundo grupos de transporte e estratos de pessoal ocupado e de valor da receita - 1988	723		
64.5 - Extensão da rede rodoviária nacional, por jurisdição, segundo as Unidades da Federação - 1990.....	724		
64.6 - Extensão da rede rodoviária do Plano Nacional de Viação, segundo as Unidades da Federação - 1988-90	725		
64.7 - Extensão da rede rodoviária federal em tráfego, segundo as Unidades da Federação - 1988-90	726		
64.8 - Extensão da rede rodoviária estadual transitória em tráfego, segundo as Unidades da Federação - 1988-90.....	726		
64.9 - Extensão da rede rodoviária estadual em tráfego, segundo as Unidades da Federação - 1988-90.....	727		
64.10 - Extensão da rede rodoviária municipal em tráfego, segundo as Unidades da Federação - 1988-90.....	727		
CAPÍTULO 65 - FERROVIÁRIO			
65.1 - Extensão das linhas da rede ferroviária em tráfego, segundo os principais aspectos - 1988-90.....	728		
65.2 - Material rodante em tráfego, transportes realizados, unidades de tráfego, produtividade, consumo, pessoal empregado e movimento financeiro das ferrovias - 1988-90.....	729		
65.3 - Material rodante em tráfego, segundo as ferrovias - 1988-90.....	730		
65.4 - Transportes efetivo e quilométrico, segundo as ferrovias - 1988-90	731		
65.5 - Consumo de combustível, segundo as ferrovias - 1988-90.....	732		

65.6 - Pessoal empregado, segundo as ferrovias - 1988-90	733
65.7 - Receita, segundo as ferrovias - 1988-90	734
65.8 - Despesa, segundo as ferrovias - 1988-90	735

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.1 - Evolução do fluxo geral de mercadorias no comércio de cabotagem, segundo o tipo de carga - 1985-89	736
66.2 - Fluxo geral de mercadorias no comércio de cabotagem, segundo o tipo de carga - 1988-89	737
66.3 - Fluxo geral de mercadorias no comércio de cabotagem, segundo o tipo de carga e principais mercadorias - 1989	738
66.4 - Fluxo geral de mercadorias, segundo os principais portos de destino, com indicação dos portos de origem - 1989	739
66.5 - Fluxo geral de mercadorias, segundo os principais portos de origem, com indicação dos portos de destino - 1989	740
66.6 - Evolução do transporte de mercadorias em navegação interior, segundo as bacias hidrográficas - 1985-89	741
66.7 - Fluxo do transporte de mercadorias, por tipo de carga, segundo as bacias hidrográficas - 1988-89	742
66.8 - Evolução do transporte de mercadorias da Bacia Amazônica, segundo os principais portos de origem - 1985-89	743
66.9 - Evolução do transporte de mercadorias da Bacia Amazônica, segundo os principais portos de destino - 1985-89	743
66.10 - Evolução do transporte de mercadorias Interbacias, segundo os principais portos de origem - 1987-89	744
66.11 - Evolução do transporte de mercadorias Interbacias, segundo os principais portos de destino - 1987-89	744
66.12 - Evolução do transporte de mercadorias da Bacia do São Francisco, segundo os principais portos de origem - 1985-89	744
66.13 - Evolução do transporte de mercadorias da Bacia do São Francisco, segundo os principais portos de destino - 1985-89	745
66.14 - Evolução do transporte de mercadorias da Bacia do Sudeste, segundo os principais portos de origem - 1985-89	745
66.15 - Evolução do transporte de mercadorias da Bacia do Sudeste, segundo os principais portos de destino - 1985-89	746
66.16 - Evolução do transporte de mercadorias das Bacias dos rios Paraná e Paraguai, segundo os principais portos de origem - 1985-89	747
66.17 - Evolução do transporte de mercadorias das Bacias dos rios Paraná e Paraguai, segundo os principais portos de destino - 1985-90	748
66.18 - Movimentação de contêineres em embarque e desembarque, segundo os principais portos organizados - 1989	749
66.19 - Movimento de embarcações, por tipo de navegação, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89	750
66.20 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de navegação, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89	752
66.21 - Movimento de embarque de mercadorias, por tipo de navegação, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89	754
66.22 - Movimento de desembarque de mercadorias, por tipo de navegação, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89	756
66.23 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de carga, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89	758
66.24 - Movimento de embarque de mercadorias, por tipo de carga, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89	760
66.25 - Movimento de desembarque de mercadorias, por tipo de carga, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89	762

CAPÍTULO 67 - AÉREO

67.1 - Tráfego aéreo doméstico e internacional das empresas regulares nacionais, segundo vários aspectos - 1988-90	764
67.2 - Movimento aéreo comercial total nos principais aeroportos - 1988-90	765

CAPÍTULO 68 - FLUXO DE TURISTAS

68.1 - Entrada de turistas estrangeiros, por Unidades da Federação de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 1988-90	766
68.2 - Entrada de turistas estrangeiros, segundo o meio de transporte e Unidades da Federação de chegada - 1988-90	770
68.3 - Saída de turistas brasileiros, segundo o meio de transporte e Unidades da Federação de partida - 1986-88	770
68.4 - Saída de turistas brasileiros, por meio de transporte, segundo os continentes e países de destino - 1988-90	771

CAPÍTULO 69 - CORREIOS E TELÉGRAFOS

69.1 - Organização dos Correios e Telégrafos - 1986-90	774
69.2 - Resumo das atividades do tráfego postal e telegráfico - 1986-90	774
69.3 - Correspondência postada, segundo as Unidades da Federação - 1986-90	775
69.4 - Mensagens telegráficas tarifadas nas agências, segundo as diretorias regionais - 1986-90	775

CAPÍTULO 70 - TELECOMUNICAÇÕES

70.1 - Pessoal ocupado nas entidades telefônicas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-90	776
70.2 - Localidades atendidas pelo serviço urbano e interurbano das empresas telefônicas, telefones e terminais telefônicos instalados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-90	777
70.3 - Terminais telefônicos em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-90	778
70.4 - Chamadas telefônicas completadas no tráfego interurbano, via Sistema Embratel, por tipo de serviço, segundo as Unidades da Federação - 1987-90	779
70.5 - Chamadas completadas no tráfego telefônico internacional, segundo as rotas de destino e localidades de origem - 1987-90	780
70.6 - Minutos taxados no tráfego de telex internacional, segundo as rotas de destino e centrais de origem - 1987-90	781

CAPÍTULO 71 - ASPECTOS GERAIS

71.1 - Dados gerais das empresas prestadoras de serviços, segundo as classes de empresas - 1985	784
71.2 - Dados gerais das empresas prestadoras de serviços, segundo as classes de empresa e os estratos de pessoal ocupado - 1985	785
71.3 - Dados gerais das empresas prestadoras de serviços, segundo as classes de empresa e os estratos de valor da receita total bruta - 1985	786
71.4 - Dados gerais dos estabelecimentos de serviços, segundo as classes e gêneros de serviços - 1980-1985	788
71.5 - Dados gerais dos estabelecimentos de serviços, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980-1985	789
71.6 - Dados gerais dos estabelecimentos de serviços, segundo as classes de serviços e os estratos de pessoal ocupado - 1985	790
71.7 - Dados gerais dos estabelecimentos de serviços, segundo as classes de serviços e os estratos de valor de receitas - 1985	791
71.8 - Sociedades seguradoras operando no País, segundo os ramos de seguro - 1986-88	793

71.9 - Prêmios de seguros diretos arrecadados pelas sociedades seguradoras operando no País, segundo os ramos de seguro - 1986-88	793
71.10- Indenizações pagas pelas sociedades seguradoras operando no País, segundo os ramos de seguro - 1986-88	794
71.11- Prêmios de seguros diretos arrecadados pelas sociedades seguradoras operando no País, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985-87	794

CAPÍTULO 72 - MEIOS DE HOSPEDAGEM

72.1 - Dados gerais dos estabelecimentos de hospedagem, segundo os grupos e subgrupos de atividade, os gru-	
---	--

pos de pessoal ocupado e os grupos de valor da receita - 1984	795
72.2 - Pessoal ocupado e média mensal do pessoal ocupado nos estabelecimentos de hospedagem, segundo os grupos de atividade - 1984	796

GRÁFICOS

Empresas Comerciais Varejistas - 1985	698
Empresas de Transportes Rodoviários - 1985	718
Terminais Telefônicos Residenciais em Serviço - 1988-90	773
Estabelecimentos de Serviços - 1985	783

Seção

Aspectos da Atividade Serviços

5

Os serviços compõem, junto às atividades de agropecuária, extração vegetal, pesca e indústria (extração mineral, transformação e construção), todos os canais de produção e distribuição de bens e serviços. Assim, os temas organizados nessa seção, relacionados aos serviços, são: comércio, transportes, comunicações e outros serviços - englobando os serviços de alojamento, alimentação, radiodifusão, televisão e diversões, etc.

Essa seção era, no Anuário Estatístico Brasileiro (AEB) de 1990, denominada de Serviços, Comércio, Propriedade, Transportes e Comunicações. No atual Anuário, além de uma nova denominação, há duas diferenças de conteúdo básicas:

- i) os dados de Propriedade Industrial aparecem divulgados na Seção IV, Aspectos da Atividade Indústria.
- ii) os serviços financeiros aparecem divulgados na Seção VII: Agregados Macroeconômicos.

Em relação ao tema Comércio apresentam-se estatísticas relativas aos aspectos estruturais do setor, usando para isso resultados dos Censos Econômicos de 1985 e direcionando a análise para aspectos conjunturais.

Divulgam-se informações sobre a evolução do faturamento da Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FCESP.

Subdividido em seis capítulos o tema Transportes abrange os tipos rodoviário, ferroviário, hidroviário e aéreo, bem como divulga dados sobre o fluxo de turistas através do registro de saída e chegada de turistas, produzidos pelo IBGE e diversas fontes externas, indicadas no rodapé das tabelas.

Em Comunicações, são apresentadas estatísticas referentes aos serviços postais e telegráficos elaboradas pela Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos e informações provenientes do Sistema de Telecomunicações Brasileiro. Complementando a Seção, o tema Outros Serviços divulga informações sobre os aspectos gerais e dados da pesquisa Meios de Hospedagem. Em relação a esta última cabe observar que são repetidos os últimos dados disponíveis sobre este tema específico, 1984, quando foi interrompida a pesquisa no IBGE.

No global, houve atualizações dos dados, quando possíveis, e, no caso dos Censos de 1985, repetiu-se apenas umas poucas tabelas já apresentadas no Anuário passado, complementando essas informações com a divulgação dos Censos de Empresas.

**PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS LEVANTAMENTOS
E PESQUISAS DIVULGADAS**

PESQUISA, LEVANTAMENTO	TEMA	OBJETIVO	UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO
Censo de Comércio	Comércio	Fornecer dados sobre a estrutura dos estabelecimentos, pessoal ocupado, salários, despesas e receita do comércio varejista e atacadista	Estabelecimentos comerciais
Censo de Empresas	Outros Serviços	Fornecer os dados econômicos financeiros das empresas, independente de suas atividades	Empresas independente da área de atuação
Censo de Serviços	Outros Serviços	Fornecer uma visão global da estrutura do setor de prestação de serviços a pessoas ou entidades	Estabelecimentos prestadores de serviços
Censo dos Transportes	Transportes	Fornecer uma visão global da estrutura do setor de transporte	Empresas de transporte
Levantamentos de Dados sobre a Área de Comunicação	Comunicações	Fornecer uma visão global da estrutura dos serviços da área de comunicações destacando os serviços	Empresas que atuam na área de comunicação
Levantamentos Estatísticos sobre Seguros	Outros Serviços	Fornecer informações sobre a área de seguros	Empresas que atuam na área de seguros
Levantamentos Estatísticos sobre Transportes	Transportes	Fornecer informações sobre transporte rodoviário, ferroviário, hidroviário e aéreo, enfocando vários aspectos	Empresas que atuam na área de transportes em geral
Pesquisa Anual dos Transportes Rodoviários	Transportes	Conhecer a estrutura das empresas públicas e particulares do transporte rodoviário, de passageiros e cargas	Empresas de transporte rodoviário
Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista da Região Metropolitana de São Paulo	Comércio	Fornecer indicadores conjunturais sobre atividade comercial da Região Metropolitana de São Paulo	Estabelecimentos do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo

**PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS LEVANTAMENTOS
E PESQUISAS DIVULGADAS**

PESQUISA, LEVANTAMENTO	PERIODI- CIDADE	ÂMBITO	FORMA DE DISSEMINAÇÃO	ENTIDADE
Censo de Comércio	Quinquenal	Todo território nacional	Publicação, Sidra e Produtos e Serviços do acervo magnético	IBGE
Censo de Empresas	Quinquenal	Todo território nacional	Publicação, Sidra e Produtos e Serviços do acervo magnético	IBGE
Censo de Serviços	Quinquenal	Todo território nacional	Publicação, Sidra e Produtos e Serviços do acervo magnético	IBGE
Censo dos Transportes	Quinquenal	Todo território nacional	Publicação, Sidra e Produtos e Serviços do acervo magnético	IBGE.
Levantamentos de Dados sobre a Área de Comunicação	Anual	Todo território nacional	Publicações e boletins próprios	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Telecomunicações Brasileiras, Empresa Brasileira de Telecomunicações
Levantamentos Estatísticos sobre Seguros	Anual	Todo território nacional	Publicações próprias	Instituto de Resseguros do Brasil
Levantamentos Estatísticos sobre Transportes	Anual	Todo território nacional	Publicações próprias	Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Rede Ferroviária Nacional, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários, Departamento de Aviação Civil, Instituto Brasileiro de Turismo, Instituto Brasileiro de Infra-Estrutura Aeroportuária.
Pesquisa Anual dos Transportes Rodoviários	Anual	Todo território nacional	Publicação, Sidra e Produtos e Serviços do acervo magnético	IBGE
Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista da Região Metropolitana de São Paulo	Mensal	Região Metropolitana de São Paulo	Publicação própria	Federação do Comércio do Estado de São Paulo

Nomenclatura, Conceitos e Definições

COMÉRCIO

Censos Econômicos

Regras de desidentificação - Neste Anuário foram utilizadas as seguintes normas:

Censos de Empresas, no caso dos dados das empresas de Serviços as informações aparecem na publicação, conforme os seus gêneros descritos na classificação.

Censos de Serviços, a tabela a seguir relaciona as faixas de valores e os respectivos códigos adotados para as informações omitidas referentes aos Censos de 1980 e 1985.

FAIXAS	CÓDIGOS
--------	---------

Pessoas Ocupadas para 1980 e 1985:

0	a	4	A
5	a	9	B
10	a	19	C
20	a	49	D
50	a	99	E
100	e	mais	F

Vendas para 1980 (Cr\$ Milhões):

até	1,9	A
de 2,0 a	4,9	B
de 5,0 a	9,9	C
de 10,0 a	24,9	D
de 25,0 a	99,9	E
de 100,0 a	249,9	F
de 250,0 e	mais	G

Vendas e Receitas para 1985 (Cr\$ Milhões):

até	24,9	A
de 25,0 a	73,9	B
de 74,0 a	122,9	C
de 123,0 a	245,9	D
de 246,0 a	399,9	E
de 400,0 a	599,9	F
de 600,0 a	999,9	G
de 1 000,0 a	2 499,9	H
de 2 500,0 a	4 999,9	I
de 5 000,0 a	9 999,9	J
de 10 000,0 a	24 999,9	K
25 000,0 e	mais	L

Censos de Transporte

A tabela a seguir relaciona as faixas de valores e os respectivos códigos adotados para as informações omitidas referentes aos Censos de 1980 e 1985

FAIXAS	CÓDIGOS
--------	---------

Pessoas Ocupadas para 1980 e 1985:

0	a	4	A
5	a	9	B
10	a	19	C
20	a	49	D
50	a	99	E
100	a	249	F
250	a	499	G
500	e	mais	H

Receitas para 1980 (Cr\$ Milhões):

até	24,9	A
de 25,0 a	99,9	B
de 100,0 a	244,9	C
de 245,0 a	399,9	D
de 400,0 a	599,9	E
de 600,0 a	999,9	F
1 000,0 e	mais	G

Receitas para 1985 (Cr\$ Milhões):

até	244,9	A
de 245,0 a	399,9	B
de 400,0 a	599,9	C
de 600,0 a	999,9	D
de 1 000,0 a	1 499,9	E
de 1 500,0 a	2 499,9	F
de 2 500,0 a	4 999,9	G
de 5 000,0 a	9 999,9	H
de 10 000,0 a	24 999,9	I
de 25 000,0 a	49 999,9	J
de 50 000,0 a	99 999,9	L
100 000,0 e	mais	M

Censos de Comércio

A tabela a seguir relaciona as faixas de valores e os respectivos códigos adotados para as informações omitidas referentes aos Censos de 1980 e 1985.

FAIXAS	CÓDIGOS
--------	---------

Pessoas Ocupadas para 1980 e 1985:

0	a	4	A
5	a	9	B
10	a	19	C
20	a	49	D
50	a	99	E
100	e	mais	F

FAIXAS		CÓDIGOS
Receitas para 1980 (Cr\$ Milhões):		
até	1,9	A
de 2,0 a	4,9	B
de 5,0 a	9,9	C
de 10,0 a	24,9	D
de 25,0 a	99,9	E
de 100,0 a	249,9	F
de 250,0 e	mais	G

Receitas para 1985 (Cr\$ Milhões):		
até 24,9		A
de 25,0 a	73,9	B
de 74,0 a	122,9	C
de 123,0 a	245,9	D
de 246,0 a	399,9	E
de 400,0 a	599,9	F
de 600,0 a	999,9	G
de 1 000,0 a	2 499,9	H
de 2 500,0 a	4 999,9	I
de 5 000,0 a	9 999,9	J
de 10 000,0 a	24 999,9	K
25 000,0 e	mais	L

Censos de Empresas de 1985

FAIXAS		CÓDIGOS
Pessoal Ocupado		
1 a	4 pessoas	A
5 a	9 pessoas	B
10 a	19 pessoas	C
20 a	49 pessoas	D
50 a	99 pessoas	E
100 a	249 pessoas	F
250 a	499 pessoas	G
500 a	999 pessoas	H
1 000 a	4 999 pessoas	I
5 000 e	mais pessoas	J

Receita (bilhões de cruzeiros):		
até	0,245	A
mais de 0,245 a	0,600	B
mais de 0,600 a	1,000	C
mais de 1,000 a	2,500	D
mais de 2,500 a	5,000	E
mais de 5,000 a	10,000	F
mais de 10,000 a	25,000	G
mais de 25,000 a	50,000	H
mais de 50,000 a	100,000	I
mais de 100,000 a	1 000,000	J
mais de 1 000,000 a	5 000,000	L
mais de 5 000,000 a	10 000,000	M
mais de 10 000,000		N

COMUNICAÇÕES

Correios e Telégrafos

Estatísticas referentes aos serviços postais e telegráficos - São elaboradas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, abrangendo o tráfego postal e telegráfico, bem como a organização destes serviços.

As séries estatísticas que descrevem a organização dos Correios e Telégrafos, atividades do tráfego postal e mensagens originadas das Agências resultam dos registros normais da ECT, por verificação exaustiva.

As estatísticas da correspondência postada são obtidas através de duas alternativas: recenseamento e amostragem. Os resultados da pesquisa sobre o tráfego de objetos resultam da aplicação dos Cadernos Estatísticos (EST-1, sobre o tráfego ou objetos que deixam vestígios e EST-2,

sobre tráfego de objetos que não deixam vestígios) - o Caderno EST-1, por contagem exaustiva mensal e o EST-2, por contagem exaustiva durante uma semana por semestre, com extrapolação do resultado para o semestre.

Em relação à pesquisa por amostragem, de âmbito nacional, tem por finalidade estudar a estrutura do tráfego nas Diretorias durante o ano (as características pesquisadas são: peso, taxa e tipo de franqueamento, modo de tratamento, categoria e destino).

Com base no Modelo de Dalenius e Hodges estratificam-se as Agências-Amostra de cada estrato (otimização de Neymann), selecionando-as por Agências-Amostra referentes a cada Diretoria. Cada Agência-Amostra é pesquisada uma vez em cada dois meses perfazendo seis pesquisas no decorrer do ano, abrangendo seis dias da semana (domingo/segunda a sábado). No final do ano apuram-se os resultados totais, por Diretorias Regionais, através de estimativas próprias.

Telecomunicações

Telecomunicações - São utilizados dados provenientes do Sistema de Telecomunicações Brasileiro, formado por empresas brasileiras, concessionárias de serviços públicos de telecomunicações, vinculado ao Governo da União, através do Ministério da Infra-Estrutura. A sociedade controladora é a Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRÁS.

A responsabilidade de implantar, expandir e operar os sistemas e meios de telecomunicações do País, mediante a interligação e integração de serviços a nível nacional e internacional cabe à Empresa Brasileira de Telecomunicações - EMBRATEL e, a nível estadual, às empresas-pólo, uma para cada Unidade da Federação, e as empresas controladas ou associadas ao Sistema TELEBRÁS, mas sem a característica de empresa-pólo, todas a nível municipal. Existem também empresas, serviços, departamentos ou centros telefônicos de pequeno porte para atendimento meramente local.

O Anuário publica informações estatísticas sobre as atividades realizadas pela Telecomunicações Brasileiras S.A. (TELEBRÁS) que compreende a EMBRATEL e demais companhias associadas a nível nacional e internacional.

OUTROS SERVIÇOS

Meios de Hospedagem

Meios de hospedagem - Para efeito de classificação dos estabelecimentos, foram adotados os seguintes critérios gerais:

Hotel - Estabelecimento de hospedagem que oferece unidades habitacionais mobiliadas, com ou sem banheiro privativo, para ocupação eminentemente temporária, oferecendo ou não serviços de alimentação. Os hotéis foram classificados pela EMBRATUR em cinco categorias, devendo possuir os seguintes itens obrigatórios:

Hotel 5 estrelas - Edificação expressamente construída para a finalidade de meio de hospedagem; serviço de recepção; portaria; sala para café ou refeições leves; bares(2); ar-condicionado ou aquecimento central; boate ou discoteca equipada; copa; cozinha; almoxarifado; rouparia; banheiros sociais masculino e feminino, separados; vagas de garagem; piscina; saunas, seca e a vapor; ducha, escosesa ou circular; salão de beleza feminino; sala de primeiros-socorros; lojas de jornais, revistas, livros, "souvenirs", artesanato e perfumaria;

isolamento acústico; televisor em cores; seletor de canais sonoros; mini-refrigerador abastecido.

Hotel 4 estrelas - Sala para café ou refeições leves; ar-condicionado ou aquecimento central; bar(1); copa; cozinha; almoxarifado; rouparia; banheiros sociais masculino e feminino, separados; sala de primeiros socorros; loja de jornais, revistas, livros, "souvenirs", artesanato e perfumaria; isolamento acústico; televisor em cores; seletor de canais sonoros; mini-refrigerador abastecido.

Hotel 3 estrelas - Sala para café ou refeições leves; ar-condicionado ou aquecimento central; bar(1); almoxarifado; copa; cozinha; rouparia; banheiros sociais masculino e feminino, separados; isolamento acústico para ruído gerado no próprio estabelecimento.

Hotel 2 estrelas - Hall de recepção; sala para café ou refeições leves; copa.

Hotel 1 estrela - Sala para café ou refeições leves; copa.

Pousada - Estabelecimento de hospedagem instalado em edifício de valor histórico ou de significação regional, ou local reconhecido pelo Poder Público e que aluga para ocupação temporária unidades habitacionais mobiliadas, oferecendo ou não serviços de alimentação e outros serviços complementares.

Motel - Estabelecimento de hospedagem, geralmente situado à margem das rodovias, constituído de apartamentos mobiliados e dispendo de vagas para estacionamento em número igual ao de unidades habitacionais.

Pensão - Estabelecimento de hospedagem, de caráter familiar, com unidades mobiliadas de relativo conforto, sendo cobrado mensalmente o valor das diárias.

Outros, estabelecimentos que não possuem nenhuma das características descritas anteriormente, como: dormitório, hospedaria, etc.

TRANSPORTES

Aéreo

Aéreo - Estatísticas de responsabilidade do Departamento de Aviação Civil, relativas à evolução do tráfego doméstico e internacional, e o tráfego aéreo comercial.

A evolução do tráfego doméstico e internacional é especificada segundo as horas e quilômetros voados, assentos-km oferecidos e utilizados, passageiros e carga transportados, consumo de combustíveis, etc.

O tráfego aéreo comercial, nos principais aeroportos, é discriminado segundo o número de pousos e decolagens, passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito, movimento do correio e de carga transportados.

Aquático

Transporte aquático - Estatísticas de responsabilidade do Departamento Nacional de Transporte Aquaviário,

compreende as espécies da navegação: longo curso e cabotagem. Os dados divulgados abrangem a movimentação de contêineres, o movimento de embarcações em longo curso e cabotagem e o de mercadorias, por tipo de navegação e tipo de carga, segundo as Unidades da Federação e respectivos portos.

Ferrovário

Transporte ferroviário - São utilizadas estatísticas produzidas pela Rede Ferroviária S.A., principal fonte das estatísticas ferroviárias, das quais selecionam-se os seguintes conceitos:

Extensão da Linha Principal - Distância compreendida entre o eixo da estação inicial e o eixo da estação final.

Extensão da Linha Acessória - Comprimento de todas as linhas de serviços, tais como desvios, pátios e triângulos.

Passageiros-quilômetro - Unidade de medida equivalente ao transporte de 1 passageiro por 1 quilômetro de distância.

Tonelada-quilômetro útil - Unidade de medida equivalente ao transporte de 1 tonelada útil por 1 quilômetro de distância.

Tonelada-quilômetro bruta - Unidade de medida equivalente ao deslocamento de 1 tonelada de trem, não compreendido o peso do veículo motor, à distância de 1 quilômetro.

Unidade de Tráfego - Unidade de medida simultânea de transporte de diferente natureza. No caso específico deste Anuário, tal unidade exprime tonelada-quilômetro útil de carga + passageiro-quilômetro.

Rodoviário

Transporte rodoviário - Foram selecionadas estatísticas produzidas pelo departamento Nacional de Estradas de Rodagem(DNER), e destacados os seguintes conceitos:

Rodovias estaduais transitórias - São rodovias existentes sob jurisdição estadual, cujos traçados coincidem com diretrizes planejadas de rodovias no Plano Nacional de Viação. Portanto, a soma das extensões correspondentes aos títulos "federal" e "estadual transitória" representa a rede do PNV.

Rede implantada - São consideradas tanto as rodovias não pavimentadas como as que se encontram em leito atual.

Rede em obras - A extensão registrada refere-se apenas ao trecho em tráfego, não abrangendo os demais, de construção prevista no PNV.

As extensões das rodovias que se encontram duplicadas ou em obras de duplicação foram computadas exclusivamente na rede pavimentada.

Rede pavimentada - Compreende as rodovias com revestimento superior (concreto asfáltico e concreto cimento).

A organização das estatísticas de comércio está elaborada, no Anuário, da seguinte forma: o Capítulo 60 corresponde aos dados extraídos dos Censos Econômicos de 1985, dando conta, portanto, dos aspectos estruturais do setor; o Capítulo 61, por sua vez, ao privilegiar uma pesquisa mensal, direciona sua análise mais para os aspectos conjunturais, da evolução do faturamento.

As fontes dos dados desse tema são, para os estruturais, o IBGE e, para os outros, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FCESP.

Em relação aos Censos Econômicos de 1985 foram investigados em duas óticas, a empresa e as atividades, nos limites de seu âmbito. Em 1980 havia já esta preocupação, de ao lado das informações de atividade obter aquelas econômico-financeiras disponíveis para toda a empresa, porém somente para 1985 os dados de empresa foram apurados e publicados¹.

Na ótica empresa os seus dados econômico-financeiros, independentemente de suas atividades (indústria, comércio, serviços, construção e transportes), reunindo-os em um só questionário. Na ótica atividade buscam-se as informações relativas a cada uma das atividades desenvolvidas por uma empresa, nos estabelecimentos - fragmentação da empresa, podendo ser, como se verá um endereço ou não.

Portanto, uma empresa qualquer que desenvolva duas atividades, por exemplo, comércio e indústria, respondeu a pelo menos três questionários: um para a atividade comercial, outro para a industrial e um último reunindo, indistintamente, as duas atividades. Não é verdade, todavia, que o questionário de empresa seja apenas a soma dos questionários de atividades, existem variáveis na atividade que não encontram contrapartida na empresa e vice-versa.

Importante se faz, desse modo, saber se a empresa exemplificada acima é classificada como industrial ou comercial. Isto depende, principalmente, de qual dessas atividades dá a maior contribuição ao faturamento da empresa. Se for o comércio, a empresa é comercial; se, ao contrário, for a indústria, tem-se uma empresa industrial. Dado, por exemplo, que a empresa é comercial, resta saber em que tipo de comércio ela atua. Assim, seguindo a mesma idéia de maior contribuição no faturamento, a empresa pode ser atacadista ou varejista e, ainda, uma revendedora de automóveis, de gêneros alimentícios, etc. Esta lógica geral foi usada nos Censos de 1985, para classificar todo o tipo de empresa, mista quando possuir mais de uma classe de atividade, ou simples quando possuir uma só classe de atividade. Como exposto acima, a empresa é classificada através das atividades definidas em seus diversos estabelecimentos. Portanto, deve ser clarificado, como é a classificação, ao nível do estabelecimento. Os questionários aplicados

a este nível possibilitam obter os produtos fabricados, as mercadorias revendidas e os serviços prestados. Então cada um deles tem, necessariamente, uma classificação determinada: produtor de aço, revendedor de automóveis ou de alimentos, etc.

Ao longo dos anos ficou claro que muitas informações demandadas pelo IBGE não eram disponíveis para todas as empresas. Por isso, os Censos de 1985 criaram um corte operacional para aplicação de questionário. As empresas registradas no Cadastro Geral do Contribuinte - CGC - e com receita superior a 245 milhões de cruzeiros ou, em não tendo CGC, tendo mais de um estabelecimento, responderam a um questionário de empresa bem detalhado e outros tantos para cada uma de suas atividades. As demais, ao contrário, responderam um questionário simplificado, reunindo nele tanto as informações de empresa quanto as de atividade.

As Tabelas 1, 2 e 3, do Capítulo 60, organizam as informações conforme as têm a empresa. Nada impede, com já se viu, que uma revendedora de automóveis - ou qualquer outro tipo de empresa - tenha outras atividades distintas arroladas em seu interior - tal como um serviço de reparação de veículos. Por outro lado, as demais tabelas cuidam das informações por atividade de atuação das empresas. Portanto, nem todos os estabelecimentos de reparação de veículos que aparecem aí pertencem, necessariamente, a uma empresa classificada como reparação de veículos.

Como já foi adiantado, os Censos Econômicos restringiram-se a um determinado âmbito. Este é demarcado pelas empresas cuja atividade principal, em 1985, era Indústria, Comércio, Serviços, Construção ou Transportes e que ou eram registradas no Cadastro Geral do Contribuinte - CGC - ou, em não sendo, pagassem salário. Estão fora da pesquisa, além das unidades econômicas sem registro no CGC e sem empregado recebendo salários, os órgãos da administração pública direta (Ministérios, Secretarias de Estado, Prefeituras, estabelecimentos penais, etc.), entidades beneficentes, de caridade, igrejas, e outras sem fins lucrativos como instituições de pesquisa e estudo, clubes, órgãos de classe, etc. Particularmente, estão excluídos os serviços de utilidade pública - como a produção de energia elétrica, a coleta de lixo e outros afins, a saúde e a educação - mesmo que privadas, as comunicações (correios, telefones, etc.), os serviços financeiros

¹Está em fase final de edição a publicação Censo de Empresas.

e de seguro e capitalização, além dos trabalhadores autônomos, de uma maneira geral. Estão incluídas no âmbito dos Censos as empresas *holding*, que por não terem sua classificação ligada a de atividades não aparecem nas tabelas listadas nessa seção. Apresenta-se a seguir informações sobre o Censo da Atividade Comercial e o Censo de Empresas

Censo da Atividade Comercial

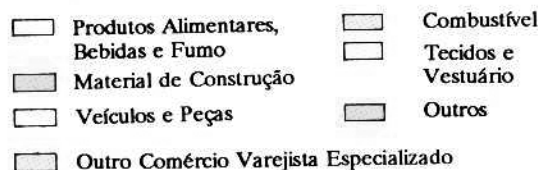
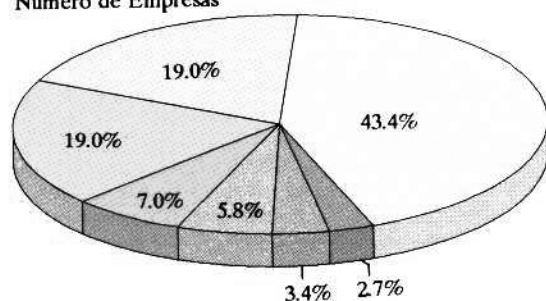
A atividade comercial é investigada, através de questionários entregues aos estabelecimentos. Os estabelecimentos são fragmentações da empresa - confundindo-se com essa no caso dela ter apenas um estabelecimento. Todavia, nem sempre existe uma relação única entre estabelecimento e endereço. Pode acontecer de em um único endereço haver mais de um estabelecimento. Um exemplo simples seria uma empresa com diversas lojas (endereços de atuação), e que em uma determinada loja mantém tanto a parte de venda, como, internamente, a administração ou o almoxarifado que servem a todas as lojas da empresa. Nesse caso, esse endereço responderia a um questionário para a parte específica da venda - caracterizando um estabelecimento, e, caso a administração ou o almoxarifado contassem com mais de 10 pessoas ocupadas e havendo condições contábeis de se responder ao questionário, outro instrumento seria aplicado neles - definindo, então, mais um estabelecimento.

O exemplo acima serve para abordar outra questão. A atividade comercial, nos Censos Econômicos, é composta dos estabelecimentos que vendem - os produtivos, como são denominados, e dos outros que criam as condições para que as vendas se efetuem - os setores administrativos, os almoxarifados, a sede da empresa, etc.

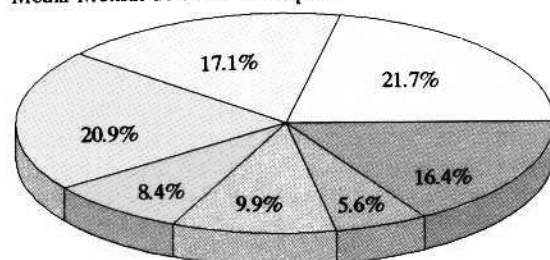
A classificação de atividades dos estabelecimentos comerciais, conforme foi utilizada no Censo de 1985, é

Empresas Comerciais Varejistas - 1985

Número de Empresas



Média Mensal de Pessoal Ocupado



FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo das Empresas.

resultado de atualizações feitas a partir de 1980, adequando-se aquela classificação à dinâmica do setor. Assim, o Censo de 1985 apresenta um total de duas classes de comércio - atacado e varejo - 27 gêneros - 14 relativos ao comércio atacadista e 13 ao comércio varejista e 136 grupos - 72 no comércio atacadista e 64 no varejista.

No Censo de 1985, foram suprimidos da classificação os gêneros específicos para as atividades administrativas. Os estabelecimentos administrativos, tratados como modalidades auxiliares, recebem a classificação da empresa, já descrita anteriormente, caso se situem em endereços isolados. Por contrário, caso o estabelecimento administrativo coexista com outro, não administrativo, no mesmo endereço de atuação (unidade local) foi-lhe atribuída a classificação da unidade local (segundo os mesmos critérios da classificação da empresa, ou seja, a atividade que responde pela maior parcela do faturamento da unidade local, caso nela seja desenvolvido mais de um tipo de atividade econômica).

A pesquisa entre os anos de 1980 e 1985 sofreu mudanças metodológicas. Essas alterações estão incorporadas nas tabelas em que se confrontam os dois anos. No entanto, para uma descrição pormenorizada das alterações e de seus impactos sugere-se a consulta à publicação do Censo Comercial, particularmente em suas Notas Técnicas.

Censo de Empresas

A classificação com que os Censos de Empresas são apresentados difere daquela que aparece na publicação de atividade. Esta diferença acontece apenas ao nível da publicação já que, como visto anteriormente, a empresa recebe uma das classificações de suas atividades, em um nível bem desagregado². Visando evitar um número excessivo de classes de empresas, buscou-se agregar algumas atividades. No comércio, por exemplo, denominou-se Outro Comércio Varejista Especializado a reunião das atividades de revenda de produtos farmacêuticos e de perfumaria; de máquinas para uso industrial, comercial ou técnico-profissional; de papel, papelão, cartolina, cartão e seus artefatos; de aparelhos de uso doméstico, móveis, artigos de uso doméstico em geral; por fim, a revenda de artigos diversos. Por outro lado, sob o título de Outro Comércio Atacadista Especializado, encontram-se as mesmas atividades listadas acima, no atacado - com exceção de artigos diversos, mais a revenda de fibras, fios, tecidos, artefatos de roupas e acessórios, e artigos de armarinho e a de veículos novos e usados, peças e acessórios.

A gama de detalhes que envolvem o Censo de Empresas e a riqueza de suas informações não permitem que, nesse pequeno espaço, essas sejam esgotadas. Assim, sugere-se a consulta ao volume Censo de Empresas.

REFERÊNCIAS

TEXTOS METODOLÓGICOS

PESQUISA anual do comércio. [Rio de Janeiro: IBGE, s.d.]. (Séries relatórios metodológicos; v.). No prelo.

TEXTOS DE ANÁLISE

MICROEMPRESAS: industriais, comerciais, de serviços, de construção e de transportes, segundo corte de receita estabelecido no estatuto da microempresa (Lei 7.256 de 27/11/84). Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 184p.

RESULTADOS

Publicados

CENSO comercial, 1970- Rio de Janeiro: IBGE, 1975-
EMPRESAS: Brasil e Unidades da Federação, 1975- Rio de
Janeiro: IBGE, 1978-
INQUÉRITOS especiais. Rio de Janeiro: IBGE, 1984. 4v.
RELATÓRIO econômico da Federação do Comércio do Estado de
São Paulo. São Paulo, 1991. 39p.

² Recaptulando, o nível mais agregado seria o comércio, depois, atacado ou varejo, e, por fim, gêneros alimentícios, etc.

CAPÍTULO 61 - ASPECTOS GERAIS

61.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as classes de empresa - 1985

CLASSES DE EMPRESA	NÚMERO DE EMPRESAS	MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	RECEITAS		DESPESAS E CUSTOS	
			Total líquida	Operacional	Total	Salários, retiradas e encargos sociais e trabalhista
Cr\$ 1 000 000 000						
TOTAL.....	651 635	3 588 233	757 011	715 831	650 501	45 237
Produtos alimentares, bebidas e fumo - varejo.....	267 147	649 267	44 694	44 232	37 670	4 507
Material de construção - varejo.....	43 178	255 486	34 299	33 406	27 199	2 844
Veículos e peças - varejo.....	35 549	300 072	69 374	65 898	54 676	4 849
Combustível - varejo.....	18 924	170 292	55 349	54 521	51 799	2 193
Tecidos e vestuário - varejo.....	116 665	518 179	43 005	41 207	33 989	5 274
Outro comércio varejista especializado.....	116 629	633 291	77 070	73 059	61 799	7 555
Supermercados varejistas.....	7 301	365 740	72 895	69 514	64 741	4 491
Lojas de departamento.....	168	91 585	14 250	12 445	11 402	1 366
Comércio varejista não-especializado.....	8 857	39 191	4 489	4 356	3 722	405
Produtos extrativos e agrícolas - atacado.....	4 938	80 838	45 511	38 987	41 235	1 429
Produtos alimentares, bebidas e fumo - atacado.....	14 916	178 130	90 871	86 019	78 983	2 798
Material de construção - atacado.....	3 832	60 503	23 221	21 569	18 140	1 292
Combustível - atacado.....	357	26 125	91 175	87 718	89 650	1 291
Outro comércio atacadista especializado.....	9 265	154 037	60 173	55 588	47 789	3 362
Comércio atacadista não-especializado.....	3 909	65 497	30 634	27 312	27 706	1 580

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo das Empresas.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91



OLHE PRA MIMI

O mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91

Troque o seu mapa na parede pelo mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 que o IBGE acaba de lançar.

Veja onde adquirir o seu MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 no final desta publicação.

CAPÍTULO 61 - ASPECTOS GERAIS

61.2 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as classes de empresa e os estratos de pessoal ocupado - 1985

(continua)

CLASSES DE EMPRESA E ESTRATOS DE PESSOAL OCUPADO	NÚMERO DE EMPRESAS	MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	RECEITAS		DESPESAS E CUSTOS	
			Total líquida	Operacional	Total	Salários, retiradas e encargos sociais e trabalhistas
Cr\$ 1 000 000 000						
TOTAL.....	651 635	3 588 233	757 011	715 831	650 501	45 237
Sem declaração de pessoal ocupado.....	63	-	584	469	405	6
1 a 4 pessoas.....	524 257	1 114 999	76 532	76 053	63 019	7 716
5 a 9 pessoas.....	81 345	515 006	77 294	76 040	65 821	4 910
10 a 19 pessoas.....	28 445	371 183	76 112	74 258	64 614	4 296
20 a 49 pessoas.....	11 958	352 018	91 061	87 103	75 777	4 956
50 a 99 pessoas.....	3 226	218 881	64 477	60 925	52 413	3 806
100 a 249 pessoas.....	1 607	240 562	80 897	74 928	66 942	4 530
250 a 499 pessoas.....	419	145 517	46 392	42 698	39 885	2 872
500 e mais pessoas.....	315	630 267	243 860	223 357	221 626	12 145
Produtos alimentares, bebidas e fumo - varejo.....	267 147	649 267	44 694	44 232	37 670	4 507
Sem declaração de pessoal ocupado.....	13	-	32	27	29	3
1 a 4 pessoas.....	249 566	486 854	24 397	24 363	19 926	3 038
5 a 9 pessoas.....	13 719	84 169	7 192	7 132	6 199	634
10 a 19 pessoas.....	2 984	37 936	4 261	4 215	3 764	338
20 a 49 pessoas.....	710	19 848	3 154	3 112	2 736	199
50 a 99 pessoas.....	98	6 257	1 464	1 438	1 299	81
100 a 249 pessoas.....	41	6 142	1 272	1 220	1 124	75
250 a 499 pessoas.....	11	3 655	806	691	638	49
500 e mais pessoas.....	5	4 408	2 115	2 036	1 952	91
Material de construção - varejo.....	43 178	255 486	34 299	33 406	27 199	2 844
Sem declaração de pessoal ocupado.....	3	-	1	1	0	0
1 a 4 pessoas.....	28 429	70 001	5 532	5 502	4 386	547
5 a 9 pessoas.....	9 450	59 945	6 856	6 752	5 420	579
10 a 19 pessoas.....	3 601	47 152	6 860	6 714	5 379	535
20 a 49 pessoas.....	1 297	38 005	6 623	6 405	5 192	503
50 a 99 pessoas.....	293	19 985	3 998	3 854	3 097	328
100 a 249 pessoas.....	88	12 611	2 418	2 284	1 968	204
250 a 499 pessoas.....	12	3 942	905	844	715	81
500 e mais pessoas.....	5	3 845	1 105	1 050	1 040	67
Veículos e peças - varejo.....	35 549	300 072	69 374	65 898	54 678	4 849
Sem declaração de pessoal ocupado.....	2	-	1	1	1	0
1 a 4 pessoas.....	24 887	58 476	4 180	4 137	3 246	465
5 a 9 pessoas.....	5 888	37 185	4 094	4 014	3 184	371
10 a 19 pessoas.....	2 063	27 301	4 211	4 067	3 264	326
20 a 49 pessoas.....	1 552	48 632	11 857	11 385	9 368	745
50 a 99 pessoas.....	733	50 982	15 721	14 789	12 349	1 043
100 a 249 pessoas.....	370	53 777	19 878	18 639	15 766	1 274
250 a 499 pessoas.....	40	13 376	4 988	4 662	3 875	354
500 e mais pessoas.....	14	10 343	4 445	4 204	3 624	272
Combustível - varejo.....	18 924	170 292	55 349	54 521	51 799	2 193
Sem declaração de pessoal ocupado.....	-	-	-	-	-	-
1 a 4 pessoas.....	6 591	18 643	6 252	6 177	6 040	192
5 a 9 pessoas.....	7 664	51 569	19 019	18 911	17 805	576
10 a 19 pessoas.....	3 742	47 426	16 396	16 271	15 432	546
20 a 49 pessoas.....	787	21 637	6 765	6 669	6 278	247
50 a 99 pessoas.....	99	8 443	1 732	1 660	1 573	79
100 a 249 pessoas.....	29	4 225	950	912	874	58
250 a 499 pessoas.....	5	1 762	556	523	368	31
500 e mais pessoas.....	7	18 587	3 678	3 399	3 430	464
Tecidos e vestuário - varejo.....	116 665	518 179	43 005	41 207	33 989	5 274
Sem declaração de pessoal ocupado.....	6	-	1	1	1	0
1 a 4 pessoas.....	98 282	205 808	9 474	9 448	7 514	1 260
5 a 9 pessoas.....	12 657	78 986	5 582	5 434	4 402	640
10 a 19 pessoas.....	3 698	48 151	4 486	4 375	3 539	476
20 a 49 pessoas.....	1 393	40 179	4 302	4 190	3 453	463
50 a 99 pessoas.....	336	22 673	2 509	2 425	1 997	303
100 a 249 pessoas.....	193	29 877	3 503	3 350	2 796	446
250 a 499 pessoas.....	66	23 174	2 754	2 576	2 146	394
500 e mais pessoas.....	34	69 331	10 416	9 408	8 140	1 292

CAPÍTULO 61 - ASPECTOS GERAIS

61.2 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as classes de empresa e os estratos de pessoal ocupado - 1985

(continua)

CLASSES DE EMPRESA E ESTRATOS DE PESSOAL OCUPADO	NÚMERO DE EMPRESAS	MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	RECEITAS		DESPESAS E CUSTOS	
			Total líquida	Operacional	Total	Salários, retiradas e encargos sociais e trabalhistas
			Cr\$ 1 000 000 000			
Outro comércio varejista especializado	116 629	633 291	77 070	73 059	61 799	7 555
Sem declaração de pessoal ocupado.	11	-	4	3	2	0
1 a 4 pessoas.....	89 018	205 891	12 331	12 248	9 791	1 517
5 a 9 pessoas.....	18 898	117 983	10 739	10 539	8 665	1 104
10 a 19 pessoas.....	5 513	71 850	9 700	9 413	7 872	858
20 a 49 pessoas.....	2 287	65 656	11 139	10 879	8 880	942
50 a 99 pessoas.....	528	35 638	7 290	6 804	5 883	601
100 a 249 pessoas.....	254	38 408	7 725	7 238	6 199	655
250 a 499 pessoas.....	71	25 800	4 328	4 011	3 535	492
500 e mais pessoas.....	49	72 065	13 814	12 125	11 172	1 387
Supermercados varejistas.....	7 301	365 740	72 896	69 514	64 741	4 491
Sem declaração de pessoal ocupado.	-	-	-	-	-	-
1 a 4 pessoas.....	1 754	5 772	998	995	840	52
5 a 9 pessoas.....	2 639	17 462	2 783	2 774	2 350	153
10 a 19 pessoas.....	1 517	20 352	3 616	3 602	3 122	177
20 a 49 pessoas.....	828	24 461	4 629	4 588	4 088	231
50 a 99 pessoas.....	255	17 474	3 414	3 387	2 997	162
100 a 249 pessoas.....	152	23 431	4 352	4 284	3 898	233
250 a 499 pessoas.....	74	25 725	4 513	4 442	4 098	295
500 e mais pessoas.....	82	231 063	48 591	45 441	43 348	3 189
Lojas de departamento.....	168	91 586	14 250	12 445	11 402	1 368
Sem declaração de pessoal ocupado.	-	-	-	-	-	-
1 a 4 pessoas.....	26	90	12	12	10	1
5 a 9 pessoas.....	55	358	47	46	37	4
10 a 19 pessoas.....	32	469	167	166	92	5
20 a 49 pessoas.....	18	536	73	71	59	8
50 a 99 pessoas.....	9	635	86	84	69	7
100 a 249 pessoas.....	7	(I)	(J)	(J)	(X)	(X)
250 a 499 pessoas.....	2	(H)	(I)	(I)	(X)	(X)
500 e mais pessoas.....	19	87 508	13 800	11 815	10 907	1 318
Comércio varejista não-especializado.	8 857	39 191	4 489	4 366	3 722	405
Sem declaração de pessoal ocupado.	-	-	-	-	-	-
1 a 4 pessoas.....	7 443	16 371	834	831	661	121
5 a 9 pessoas.....	964	6 005	586	581	469	52
10 a 19 pessoas.....	276	3 569	534	518	432	38
20 a 49 pessoas.....	116	3 432	639	620	523	44
50 a 99 pessoas.....	27	1 708	399	383	297	27
100 a 249 pessoas.....	20	3 280	743	700	668	47
250 a 499 pessoas.....	8	3 037	491	468	432	44
500 e mais pessoas.....	3	1 789	264	254	241	32
Produtos extrativos e agrícolas - ata-	4 938	80 838	45 511	38 987	41 235	1 429
cado.....						
Sem declaração de pessoal ocupado.	4	-	73	69	63	-
1 a 4 pessoas.....	3 372	8 092	1 642	1 622	1 398	80
5 a 9 pessoas.....	841	5 315	1 926	1 864	1 664	64
10 a 19 pessoas.....	343	4 534	2 542	2 467	2 177	62
20 a 49 pessoas.....	182	5 389	3 519	3 225	3 513	86
50 a 99 pessoas.....	74	4 851	2 967	2 721	2 671	82
100 a 249 pessoas.....	67	10 575	6 654	6 094	6 181	203
250 a 499 pessoas.....	27	9 780	5 395	4 814	4 995	206
500 e mais pessoas.....	28	32 302	20 794	16 110	18 573	646

CAPÍTULO 61 - ASPECTOS GERAIS

61.2 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as classes de empresa e os estratos de pessoal ocupado - 1985

(conclusão)

CLASSES DE EMPRESA E ESTRATOS DE PESSOAL OCUPADO	NÚMERO DE EMPRESAS	MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	RECEITAS		DESPESAS E CUSTOS	
			Total líquida	Operacional	Total	Salários, retiradas e encargos sociais e trabalhistas
			Cr\$ 1 000 000 000			
Produtos alimentares, bebidas e fumo - atacado.....	14 916	178 130	90 871	86 019	78 983	2 798
Sem declaração de pessoal ocupado.....	9	-	209	143	123	-
1 a 4 pessoas.....	7 448	19 389	6 189	6 134	5 411	209
5 a 9 pessoas.....	3 859	24 993	9 456	9 313	8 216	262
10 a 19 pessoas.....	1 982	26 385	11 375	11 069	10 150	332
20 a 49 pessoas.....	1 119	33 827	15 749	15 386	13 519	463
50 a 99 pessoas.....	315	21 155	12 761	12 094	10 496	394
100 a 249 pessoas.....	142	20 861	16 733	15 088	14 043	374
250 a 499 pessoas.....	28	9 196	6 337	5 590	5 893	200
500 e mais pessoas.....	14	22 324	12 063	11 201	11 132	545
Material de construção - atacado.....	3 832	60 503	23 221	21 569	18 140	1 292
Sem declaração de pessoal ocupado.....	3	-	49	34	38	0
1 a 4 pessoas.....	1 406	3 825	1 050	1 031	823	50
5 a 9 pessoas.....	1 116	7 417	2 162	2 069	1 715	114
10 a 19 pessoas.....	672	9 019	2 849	2 722	2 218	152
20 a 49 pessoas.....	453	13 977	6 495	5 890	5 016	298
50 a 99 pessoas.....	111	7 572	2 777	2 637	2 153	181
100 a 249 pessoas.....	52	8 297	3 570	3 188	2 739	208
250 a 499 pessoas.....	12	4 179	1 889	1 736	1 557	108
500 e mais pessoas.....	7	6 217	2 380	2 262	1 879	180
Combustível - atacado.....	357	26 125	91 175	87 718	89 650	1 291
Sem declaração de pessoal ocupado.....	-	-	-	-	-	-
1 a 4 pessoas.....	119	329	167	165	147	5
5 a 9 pessoas.....	119	797	499	491	467	12
10 a 19 pessoas.....	66	862	508	495	467	17
20 a 49 pessoas.....	32	948	632	608	577	23
50 a 99 pessoas.....	5	372	179	176	175	7
100 a 249 pessoas.....	2	(G)	(L)	(L)	(X)	(X)
250 a 499 pessoas.....	4	(I)	(L)	(L)	(X)	(X)
500 e mais pessoas.....	10	21 016	85 016	81 809	83 997	1 157
Outro comércio atacadista especiali- zado.....	9 265	154 037	60 173	55 588	47 789	3 362
Sem declaração de pessoal ocupado.....	10	-	196	177	139	2
1 a 4 pessoas.....	3 858	10 277	2 697	2 623	2 181	125
5 a 9 pessoas.....	2 534	16 665	5 018	4 817	4 119	247
10 a 19 pessoas.....	1 453	19 458	6 650	6 307	5 319	340
20 a 49 pessoas.....	908	27 226	11 871	10 922	9 459	560
50 a 99 pessoas.....	274	18 296	7 825	7 206	6 241	429
100 a 249 pessoas.....	154	22 126	9 641	8 829	7 605	573
250 a 499 pessoas.....	49	16 476	7 334	6 835	5 794	459
500 e mais pessoas.....	25	23 513	8 941	7 873	6 932	627
Comércio atacadista não-especiali- zado.....	3 909	65 497	30 634	27 312	27 706	1 580
Sem declaração de pessoal ocupado.....	2	-	19	13	9	-
1 a 4 pessoas.....	2 058	5 181	776	766	644	54
5 a 9 pessoas.....	942	6 157	1 336	1 304	1 108	79
10 a 19 pessoas.....	503	6 719	1 978	1 855	1 587	96
20 a 49 pessoas.....	276	8 265	3 614	3 353	3 114	145
50 a 99 pessoas.....	69	4 640	1 356	1 266	1 116	82
100 a 249 pessoas.....	36	5 320	2 129	1 804	1 874	146
250 a 499 pessoas.....	10	3 257	2 987	2 583	2 994	98
500 e mais pessoas.....	13	25 958	16 439	14 369	15 260	881

FONTES - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo das Empresas.

NOTAS - 1. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.
2. Para a identificação de cada letra que substitui os dados da presente tabela reporte-se à página 693.

CAPÍTULO 61 - ASPECTOS GERAIS

61.3 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as classes de empresa e os estratos de valor da receita total bruta - 1985

(continua)

CLASSES DE EMPRESA E ESTRATOS DE VALOR DA RECEITA TOTAL BRUTA	NÚMERO DE EMPRESAS	MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	RECEITAS		DESPESAS E CUSTOS	
			Total líquida	Operacional	Total	Salários, retiradas e encargos sociais e trabalhistas
Cr\$ 1 000 000 000						
TOTAL.....	651 635	3 588 233	757 011	715 831	650 501	45 237
Até 0,245.....	491 288	1 094 099	40 036	39 994	32 298	6 614
Microempresas (1).....	485 571	1 070 782	39 312	39 275	31 623	6 470
0,245 a 0,600.....	63 394	290 278	22 949	22 764	19 318	2 634
0,600 a 1,000.....	27 700	177 925	19 725	19 508	16 401	1 788
1,000 a 2,500.....	34 570	310 972	50 833	50 159	42 701	3 496
2,500 a 5,000.....	17 281	239 684	56 865	54 942	48 166	2 994
5,000 a 10,000.....	8 722	204 879	55 014	53 677	46 754	2 900
10,000 a 25,000.....	5 233	245 795	71 225	68 590	58 812	4 022
25,000 a 50,000.....	1 875	185 108	57 308	54 651	47 005	3 422
50,000 a 100,000.....	863	147 393	52 168	48 791	43 134	2 974
Mais de 100,000.....	709	692 100	331 888	302 754	295 912	14 393
Produtos alimentares, bebidas e fumo - varejo.....	267 147	649 267	44 694	44 232	37 670	4 507
Até 0,245.....	240 634	480 047	18 204	18 193	14 791	2 749
Microempresas (1).....	239 185	474 741	18 027	18 016	14 631	2 720
0,245 a 0,600.....	16 666	66 924	5 985	5 949	5 150	607
0,600 a 1,000.....	4 920	30 082	3 503	3 472	3 025	286
1,000 a 2,500.....	3 431	30 356	4 769	4 729	4 083	308
2,500 a 5,000.....	921	12 843	2 872	2 844	2 480	142
5,000 a 10,000.....	348	8 194	2 188	2 165	1 921	95
10,000 a 25,000.....	159	8 241	2 178	2 135	1 890	108
25,000 a 50,000.....	44	4 223	1 362	1 324	1 153	64
50,000 a 100,000.....	15	3 307	938	866	790	52
Mais de 100,000.....	9	5 050	2 694	2 555	2 387	97
Material de construção - varejo.....	43 178	255 486	34 299	33 406	27 199	2 844
Até 0,245.....	24 994	67 340	2 523	2 520	2 025	445
Microempresas (1).....	24 658	65 846	2 477	2 474	1 980	435
0,245 a 0,600.....	7 096	33 374	2 612	2 589	2 156	303
0,600 a 1,000.....	3 758	23 802	2 653	2 623	2 123	240
1,000 a 2,500.....	4 413	42 574	6 173	6 078	4 842	483
2,500 a 5,000.....	1 665	27 549	5 073	4 956	3 960	353
5,000 a 10,000.....	744	21 282	4 516	4 391	3 561	309
10,000 a 25,000.....	383	20 124	4 966	4 775	3 790	334
25,000 a 50,000.....	85	8 936	2 442	2 352	1 958	168
50,000 a 100,000.....	33	6 291	1 896	1 774	1 507	126
Mais de 100,000.....	7	4 214	1 446	1 350	1 258	84
Veículos e peças - varejo.....	35 549	300 072	69 374	65 898	54 676	4 849
Até 0,245.....	22 933	58 923	2 174	2 171	1 705	403
Microempresas (1).....	22 677	57 814	2 139	2 136	1 675	396
0,245 a 0,600.....	4 879	23 936	1 762	1 734	1 420	229
0,600 a 1,000.....	2 082	13 883	1 457	1 429	1 154	154
1,000 a 2,500.....	2 225	21 990	3 106	3 039	2 415	273
2,500 a 5,000.....	999	16 920	3 107	3 019	2 425	234
5,000 a 10,000.....	783	22 593	4 947	4 766	4 000	336
10,000 a 25,000.....	897	43 004	12 190	11 644	9 725	760
25,000 a 50,000.....	442	38 862	13 309	12 531	10 364	833
50,000 a 100,000.....	212	30 090	12 625	11 827	9 927	799
Mais de 100,000.....	97	29 871	14 697	13 739	11 542	828
Combustível - varejo.....	18 924	170 292	55 349	54 521	51 799	2 193
Até 0,245.....	2 035	5 231	246	246	206	33
Microempresas (1).....	1 992	5 068	240	240	201	32
0,245 a 0,600.....	1 482	5 260	615	613	569	44
0,600 a 1,000.....	1 675	6 869	1 325	1 319	1 223	63
1,000 a 2,500.....	5 997	36 134	10 206	10 153	9 527	372
2,500 a 5,000.....	5 412	50 751	18 660	18 548	17 552	586
5,000 a 10,000.....	1 857	28 596	12 061	11 944	11 287	358
10,000 a 25,000.....	389	12 126	5 357	5 292	4 929	160
25,000 a 50,000.....	48	3 200	1 572	1 495	1 403	54
50,000 a 100,000.....	19	2 716	1 248	1 149	1 440	43
Mais de 100,000.....	10	19 409	4 058	3 762	3 664	480
Tecidos e vestuário - varejo.....	116 665	518 179	43 005	41 207	33 989	5 274
Até 0,245.....	97 446	218 750	7 571	7 563	6 083	1 240
Microempresas (1).....	95 941	212 835	7 385	7 378	5 915	1 205
0,245 a 0,600.....	10 064	51 075	3 526	3 506	2 899	432
0,600 a 1,000.....	3 784	29 136	2 604	2 580	2 076	272
1,000 a 2,500.....	3 422	43 499	4 691	4 624	3 689	461
2,500 a 5,000.....	1 080	26 645	3 247	3 169	2 557	308
5,000 a 10,000.....	435	19 924	2 589	2 510	2 027	260
10,000 a 25,000.....	280	29 368	3 715	3 552	2 985	444
25,000 a 50,000.....	91	21 666	2 729	2 613	2 180	355
50,000 a 100,000.....	36	15 806	2 136	1 903	1 586	259
Mais de 100,000.....	27	62 310	10 198	9 187	7 907	1 242

CAPÍTULO 61 - ASPECTOS GERAIS

61.3 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as classes de empresa e os estratos de valor da receita total bruta - 1985

(continua)

CLASSES DE EMPRESA E ESTRATOS DE VALOR DA RECEITA TOTAL BRUTA	NÚMERO DE EMPRESAS	MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	RECEITAS		DESPESAS E CUSTOS	
			Total líquida	Operacional	Total	Salários, retiradas e encargos sociais e trabalhistas
			Cr\$ 1 000 000 000			
Outro comércio varejista especia- lizado.....	116 629	633 291	77 070	73 059	61 799	7 555
Até 0,245.....	86 510	221 048	7 714	7 703	6 198	1 453
Microempresas (1).....	84 694	213 042	7 482	7 472	5 980	1 401
0,245 a 0,600.....	14 388	72 788	5 108	5 059	4 240	677
0,600 a 1,000.....	5 612	41 471	3 929	3 871	3 158	437
1,000 a 2,500.....	5 820	62 617	8 165	7 999	6 484	753
2,500 a 5,000.....	2 118	38 003	6 572	6 374	5 179	527
5,000 a 10,000.....	1 122	33 433	6 957	6 682	5 533	524
10,000 a 25,000.....	662	37 738	8 942	8 515	7 149	657
25,000 a 50,000.....	240	33 215	7 317	6 865	6 001	620
50,000 a 100,000.....	96	22 651	5 743	5 367	4 643	443
Mais de 100,000.....	61	70 327	16 624	14 624	13 217	1 464
Supermercados varejistas.....	7 301	365 740	72 895	69 514	64 741	4 491
Até 0,245.....	47	205	7	7	6	1
Microempresas (1).....	-	-	-	-	-	-
0,245 a 0,600.....	1 826	8 407	696	695	603	60
0,600 a 1,000.....	1 344	8 362	964	960	820	86
1,000 a 2,500.....	1 979	18 540	2 869	2 858	2 468	162
2,500 a 5,000.....	955	16 211	3 037	3 023	2 642	151
5,000 a 10,000.....	514	15 274	3 175	3 153	2 772	145
10,000 a 25,000.....	357	24 932	4 824	4 771	4 343	245
25,000 a 50,000.....	125	20 989	3 703	3 660	3 246	201
50,000 a 100,000.....	65	20 745	3 844	3 792	3 397	227
Mais de 100,000.....	89	232 075	49 776	46 595	44 443	3 233
Lojas de departamento.....	168	91 585	14 250	12 445	11 402	1 366
Até 0,245.....	4	14	0	0	0	0
Microempresas (1).....	-	-	-	-	-	-
0,245 a 0,600.....	43	273	16	16	13	2
0,600 a 1,000.....	18	120	13	13	11	1
1,000 a 2,500.....	41	481	60	59	43	5
2,500 a 5,000.....	16	455	50	49	41	4
5,000 a 10,000.....	13	541	87	85	67	6
10,000 a 25,000.....	8	771	110	108	89	10
25,000 a 50,000.....	3	894	99	95	90	12
50,000 a 100,000.....	5	2 476	320	302	265	37
Mais de 100,000.....	17	85 560	13 494	11 717	10 781	1 288
Comércio varejista não-especia- lizado.....	8 657	39 191	4 489	4 356	3 722	405
Até 0,245.....	7 252	17 029	534	534	425	110
Microempresas (1).....	7 185	16 749	526	525	417	108
0,245 a 0,600.....	701	3 218	256	254	209	33
0,600 a 1,000.....	311	1 979	229	228	184	22
1,000 a 2,500.....	313	2 875	448	442	366	31
2,500 a 5,000.....	137	2 200	435	425	353	26
5,000 a 10,000.....	70	1 805	442	427	345	26
10,000 a 25,000.....	49	3 793	694	665	548	53
25,000 a 50,000.....	12	2 191	379	357	308	31
50,000 a 100,000.....	9	2 860	576	558	525	48
Mais de 100,000.....	3	1 241	496	467	460	24
Produtos extrativos e agrícolas - atacado.....	4 938	80 838	45 511	38 987	41 235	1 429
Até 0,245.....	2 545	6 965	285	285	235	47
Microempresas (1).....	2 523	6 878	283	282	230	46
0,245 a 0,600.....	632	2 456	239	237	210	28
0,600 a 1,000.....	355	1 637	263	259	234	19
1,000 a 2,500.....	532	3 478	826	807	700	44
2,500 a 5,000.....	303	3 382	993	962	862	45
5,000 a 10,000.....	203	2 980	1 363	1 327	1 209	43
10,000 a 25,000.....	149	4 705	2 272	2 183	1 933	73
25,000 a 50,000.....	75	3 603	2 486	2 305	2 455	62
50,000 a 100,000.....	58	5 629	3 743	3 441	3 406	107
Mais de 100,000.....	88	46 003	33 043	27 180	29 990	960

CAPÍTULO 61 - ASPECTOS GERAIS

61.3 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as classes de empresa e os estratos de valor da receita total bruta - 1985

(conclusão)

CLASSES DE EMPRESA E ESTRATOS DE VALOR DA RECEITA TOTAL BRUTA	NÚMERO DE EMPRESAS	MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	RECEITAS		DESPESAS E CUSTOS	
			Total líquida	Operacional	Total	Salários, retiradas e encargos sociais e trabalhistas
Produtos alimentares, bebidas e fumo - atacado.....	14 916	178 130	90 871	86 019	78 983	2 798
Até 0,245.....	2 946	7 318	346	345	290	50
Microempresas (1).....	2 857	6 976	335	334	276	48
0,245 a 0,600.....	2 882	10 838	1 106	1 099	981	101
0,600 a 1,000.....	1 901	9 537	1 396	1 388	1 232	98
1,000 a 2,500.....	2 990	21 421	4 507	4 465	3 986	236
2,500 a 5,000.....	1 713	19 713	5 623	5 560	5 028	225
5,000 a 10,000.....	1 154	21 473	7 508	7 383	6 560	284
10,000 a 25,000.....	782	23 348	10 689	10 462	9 272	350
25,000 a 50,000.....	301	17 014	9 399	9 213	8 033	308
50,000 a 100,000.....	136	12 274	8 412	8 049	7 182	215
Mais de 100,000.....	111	35 194	41 887	38 055	36 419	932
Material de construção - atacado.....	3 832	60 503	23 221	21 569	18 140	1 292
Até 0,245.....	649	1 958	72	72	55	15
Microempresas (1).....	631	1 888	70	69	53	14
0,245 a 0,600.....	556	2 454	210	207	177	26
0,600 a 1,000.....	439	2 497	310	303	250	30
1,000 a 2,500.....	846	6 766	1 250	1 219	1 011	98
2,500 a 5,000.....	502	6 053	1 580	1 532	1 275	99
5,000 a 10,000.....	380	7 954	2 293	2 204	1 816	143
10,000 a 25,000.....	281	9 758	3 722	3 520	2 897	215
25,000 a 50,000.....	91	6 020	2 687	2 530	1 973	146
50,000 a 100,000.....	47	5 454	2 738	2 440	2 169	152
Mais de 100,000.....	41	11 589	8 358	7 543	6 517	371
Combustível - atacado.....	357	26 125	91 175	87 718	89 650	1 291
Até 0,245.....	24	49	3	3	2	0
Microempresas (1).....	23	45	3	3	2	0
0,245 a 0,600.....	39	152	14	14	12	2
0,600 a 1,000.....	30	175	21	21	19	2
1,000 a 2,500.....	77	545	126	125	110	7
2,500 a 5,000.....	53	444	187	184	169	7
5,000 a 10,000.....	62	597	420	413	391	12
10,000 a 25,000.....	41	723	619	603	564	13
25,000 a 50,000.....	13	844	449	432	423	23
50,000 a 100,000.....	4	447	270	253	261	12
Mais de 100,000.....	14	22 149	89 066	85 671	87 697	1 212
Outro comércio atacadista especializado.....	9 265	154 037	60 173	55 588	47 789	3 362
Até 0,245.....	1 684	4 692	194	192	148	35
Microempresas (1).....	1 628	4 526	187	186	140	34
0,245 a 0,600.....	1 530	6 215	574	567	484	61
0,600 a 1,000.....	1 095	6 019	789	775	662	70
1,000 a 2,500.....	1 936	14 617	2 827	2 770	2 315	200
2,500 a 5,000.....	1 099	14 185	3 461	3 356	2 808	224
5,000 a 10,000.....	817	15 536	5 105	4 906	4 148	284
10,000 a 25,000.....	637	21 071	8 743	8 261	6 901	483
25,000 a 50,000.....	259	20 335	7 945	7 538	6 272	476
50,000 a 100,000.....	103	13 301	6 055	5 666	4 690	358
Mais de 100,000.....	105	38 066	24 481	21 556	19 361	1 170
Comércio atacadista não-especializado.....	3 909	65 497	30 634	27 312	27 706	1 580
Até 0,245.....	1 585	4 530	162	162	127	33
Microempresas (1).....	1 567	4 374	159	159	123	33
0,245 a 0,600.....	610	2 908	230	227	194	29
0,600 a 1,000.....	376	2 356	270	266	230	29
1,000 a 2,500.....	548	5 079	809	792	664	61
2,500 a 5,000.....	308	4 330	970	941	815	62
5,000 a 10,000.....	220	4 697	1 365	1 323	1 115	75
10,000 a 25,000.....	159	6 093	2 204	2 104	1 798	120
25,000 a 50,000.....	46	3 116	1 429	1 341	1 147	67
50,000 a 100,000.....	27	3 346	1 625	1 403	1 347	95
Mais de 100,000.....	30	29 042	21 571	18 753	20 269	1 008

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo das Empresas.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Dados contidos no estrato até 0,245, referem-se as empresas que preencheram o questionário simplificado, editadas no volume microempresas dos Censos Econômicos 1985.

CAPÍTULO 61 - ASPECTOS GERAIS

61.4 - Dados gerais dos estabelecimentos comerciais, segundo as classes e gêneros de comércio - 1980-1985

CLASSES E GÊNEROS DE COMÉRCIO	CENSO DE 1980					CENSO DE 1985				
	Esta-beleci-mentos	Pessoal ocupado em 31-12		Salários, retiradas e outras remunerações	Vendas de mercadorias	Esta-beleci-mentos	Pessoal ocupado em 31-12		Salários, retiradas e outras remunerações	Vendas de mercadorias
		Total	Ligado à comercialização				Total	Ligado à comercialização		
	Cr\$ 1 000 000					Cr\$ 1 000 000				
TOTAL (1)	616 051	2 899 808	1 400 683	336 374	7 306 849	723 409	3 704 338	2 138 071	34 556 170	723 782 437
Comércio varejista	570 733	2 360 085	1 197 181	225 840	4 207 100	674 696	3 086 751	1 816 009	24 661 378	404 636 175
Produtos alimentícios, bebidas e fumo.....	252 715	532 138	111 940	33 108	461 860	275 593	682 211	239 013	4 080 327	47 000 823
Produtos farmacêuticos, odontológicos, da flora medicinal, de perfumaria, veterinários, de limpeza e higiene doméstica e produtos químicos de uso na agropecuária e para outros fins.....	31 605	139 248	78 452	13 630	216 903	43 929	185 901	111 037	1 430 035	19 312 733
Tecidos, artefatos de tecidos, artigos do vestuário e roupas e acessórios especiais para segurança pessoal e artigos de armarinho.....	107 052	439 864	246 740	37 513	430 261	129 228	564 120	346 304	4 080 644	42 535 874
Máquinas e aparelhos elétricos e não-elétricos de uso doméstico, móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria, objetos de arte e antiguidades, artigos de uso doméstico para serviço de mesa, copa e cozinha.....	25 923	172 449	98 967	20 654	352 597	28 830	194 214	128 605	1 856 478	25 536 452
Ferragens, ferramentas e produtos metalúrgicos, vidros, tintas, madeiras, material de construção, material elétrico e de eletrônica.....	36 436	207 827	104 491	22 678	406 587	48 166	268 817	162 430	2 266 598	34 398 228
Veículos novos e usados, peças e acessórios.....	24 716	156 591	77 074	22 041	580 702	38 900	268 989	149 985	3 108 810	64 931 176
Máquinas, aparelhos e equipamentos para uso industrial; para escritório e para uso comercial, técnico e profissional; para comunicação, para agricultura e criação de pequenos animais; bombas e compressores, inclusive peças e acessórios.....	6 610	59 407	28 866	12 302	204 315	9 451	73 809	42 154	972 225	17 352 617
Combustíveis e lubrificantes.....	19 525	138 075	85 796	14 016	593 317	21 831	169 831	123 702	1 584 755	54 752 939
Papel, papelão, cartolina, cartão e seus artefatos; artigos escolares, de papelaria e de escritório; livrarias e bancas de jornais.....	14 100	55 223	30 258	6 102	55 117	13 636	56 167	33 808	431 367	4 097 545
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	15 395	278 123	229 600	24 209	657 495	16 790	370 813	318 681	2 886 041	71 707 794
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	3 108	60 236	44 150	7 994	124 246	2 406	88 175	73 081	765 920	12 483 942
Artigos diversos.....	30 520	112 138	57 547	10 866	115 676	40 835	148 797	80 506	1 102 026	9 743 203
Artigos usados.....	3 028	8 766	3 280	728	8 025	5 180	14 907	6 703	96 053	782 848
Comércio atacadista	39 099	387 621	196 356	64 412	3 099 749	44 994	498 280	315 769	7 011 725	319 146 262
Produtos extrativos e agropecuários, exclusive produtos alimentícios.....	3 842	34 792	16 818	4 778	318 855	5 997	51 713	30 569	651 148	34 593 980
Produtos alimentícios, bebidas e fumo.....	17 752	143 558	72 758	19 246	898 483	17 568	175 346	116 825	1 962 831	87 219 112
Produtos farmacêuticos odontológicos, da flora medicinal, de perfumaria, veterinários, de limpeza e higiene doméstica e produtos químicos de uso na agropecuária e para outros fins.....	2 318	31 651	15 895	6 390	179 501	3 010	46 406	30 396	737 679	19 480 513
Fibras vegetais beneficiadas, fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos, artigos do vestuário e roupas e acessórios especiais para segurança industrial e pessoal e artigos de armarinho.....	2 773	24 570	13 861	3 663	100 735	3 774	35 900	24 006	400 812	12 236 426
Máquinas e aparelhos elétricos e não-elétricos de uso doméstico; móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria, objetos de arte e antiguidades; artigos de uso doméstico para serviço de mesa, copa e cozinha.....	542	6 123	2 811	907	39 290	575	7 593	4 321	119 200	4 653 703
Ferragens, ferramentas e produtos metalúrgicos, vidros, tintas, madeiras, material de construção, material elétrico e de eletrônica.....	4 009	48 669	22 348	9 730	245 141	4 599	57 954	33 775	917 175	21 907 292
Veículos novos e usados, peças e acessórios.....	964	14 692	7 325	3 106	83 901	1 232	21 392	13 122	357 346	10 515 439
Máquinas, aparelhos e equipamentos para uso industrial; para escritório e para uso comercial, técnico e profissional; para comunicação; para agricultura e criação de pequenos animais; bombas e compressores, inclusive peças e acessórios.....	1 053	14 381	6 245	4 421	76 427	1 453	19 776	11 070	429 702	7 035 768
Combustíveis e lubrificantes.....	875	11 276	6 741	3 193	919 183	1 029	13 925	10 331	379 333	89 302 022
Papel, papelão, cartolina, cartão e seus artefatos; artigos escolares, de papelaria, de escritório e livraria, inclusive celuloze e pasta mecânica.....	1 106	12 105	6 311	2 244	50 022	1 275	17 145	9 930	274 427	6 421 637
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios.....	443	17 881	11 843	2 714	106 878	397	15 325	9 786	342 570	16 306 265
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios.....	180	2 601	1 287	383	11 540	203	3 733	2 515	68 603	2 009 238
Artigos diversos.....	1 453	12 129	6 007	2 177	38 388	1 999	17 887	10 809	237 299	4 543 314
Artigos usados.....	1 789	13 193	6 106	1 460	31 405	1 883	14 185	8 314	133 598	2 921 553

FORNTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Comercial.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais em cruzeiros são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Inclusive unidades administrativas sem transferência não classificadas por gêneros de comércio.

CAPÍTULO 61 - ASPECTOS GERAIS

61.5 - Dados gerais dos estabelecimentos comerciais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980 - 1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CENSO DE 1980					CENSO DE 1985				
	Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 31-12		Salários, retiradas e outras remunerações	Vendas de mercadorias	Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 31-12		Salários, retiradas e outras remunerações	Vendas de mercadorias
		Total	Ligado à comercialização				Total	Ligado à comercialização		
Cr\$ 1 000 000					Cr\$ 1 000 000					
BRASIL	616 051	2 899 808	1 400 683	336 374	7 306 849	723 409	3 704 338	2 138 071	34 556 170	723 782 437
NORTE	27 028	106 459	44 951	10 927	221 919	36 363	155 316	87 726	1 598 760	25 239 223
Rondônia.....	2 439	8 577	3 276	818	19 692	4 512	20 136	11 925	209 986	3 793 720
Acre.....	1 548	4 302	1 674	465	7 439	3 331	9 323	5 054	146 108	1 196 382
Amazonas.....	7 268	29 564	11 636	3 587	59 265	7 637	36 199	20 301	405 128	6 509 688
Roraima.....	477	1 709	673	176	2 952	747	3 163	1 679	41 739	524 662
Pará.....	11 566	51 333	23 857	5 159	117 005	15 566	71 658	42 210	702 822	11 359 820
Amapá.....	879	2 899	1 196	259	5 293	1 017	3 753	1 821	35 560	570 449
Tocantins (1).....	2 851	8 075	2 639	464	10 282	3 543	11 084	4 736	57 416	1 284 502
NORDESTE	122 457	468 057	205 751	41 205	892 153	156 016	632 262	348 447	4 914 003	90 717 832
Maranhão.....	10 017	34 019	13 207	2 215	46 145	12 959	46 202	23 195	298 564	5 343 090
Piauí.....	8 147	23 816	8 295	1 624	36 049	10 855	33 267	14 620	204 817	3 911 261
Ceará.....	21 599	73 996	30 107	6 344	127 328	25 026	97 465	52 740	783 663	13 023 344
Rio Grande do Norte.....	7 186	26 406	10 644	2 206	44 614	9 591	36 761	19 332	294 122	4 403 221
Paraíba.....	12 759	37 538	12 475	2 451	56 176	11 216	40 419	19 825	247 631	5 137 361
Pernambuco.....	23 352	103 759	45 757	10 331	210 825	32 045	136 895	74 127	1 127 333	19 794 971
Alagoas.....	5 686	22 683	9 807	1 856	45 937	6 756	30 380	17 889	228 040	4 969 518
Sergipe.....	3 805	15 410	7 591	1 225	31 382	4 766	22 575	13 618	179 331	3 763 482
Bahia.....	29 906	130 430	67 868	12 953	293 698	42 802	188 298	113 101	1 550 503	30 371 583
SUDESTE	303 813	1 562 294	780 894	202 000	4 284 162	345 190	1 946 717	1 137 172	19 081 993	410 948 136
Minas Gerais.....	77 481	292 521	133 450	26 601	618 196	87 397	360 265	196 472	2 610 437	65 020 310
Espírito Santo.....	10 172	44 856	21 641	3 920	150 336	12 380	59 978	34 733	416 498	14 186 525
Rio de Janeiro.....	59 347	386 602	219 906	54 489	976 971	63 807	452 524	290 290	4 352 195	78 851 368
São Paulo.....	156 813	838 315	405 897	116 990	2 538 659	181 606	1 073 950	615 677	11 702 863	252 889 934
SUL	124 819	599 005	294 114	66 059	1 531 323	140 509	750 673	437 053	7 012 794	152 688 897
Paraná.....	46 440	216 781	101 955	21 857	616 789	49 456	270 047	153 531	2 385 684	65 175 872
Santa Catarina.....	21 160	99 917	48 356	10 115	216 293	25 215	129 304	77 462	1 100 550	22 156 783
Rio Grande do Sul.....	57 219	282 307	143 803	34 086	698 241	65 838	351 322	206 060	3 526 560	65 356 242
CENTRO-OESTE	37 934	163 993	74 973	16 184	377 282	45 341	219 370	127 673	1 948 620	44 188 350
Mato Grosso do Sul.....	8 338	34 878	15 137	2 991	83 636	9 831	46 797	27 606	378 380	10 029 925
Mato Grosso.....	6 047	23 016	9 337	2 192	51 139	8 774	38 978	22 262	364 146	8 337 256
Goiás.....	17 986	70 971	31 016	6 152	150 562	20 469	88 044	47 667	673 663	16 299 960
Distrito Federal.....	5 563	35 128	19 483	4 849	91 955	6 267	45 551	30 138	532 432	9 521 208

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Comercial.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais em cruzeiros são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1-1-1989.

PNAD 89, Vol. 13, em cinco tomos

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS DE 1989

Volume 13, em cinco tomos

A maior pesquisa domiciliar feita anualmente no Brasil.
Os mais recentes resultados sobre as principais características sociais e econômicas.
População. Instrução. Mão-de-obra. Famílias. Domicílios.
Os cinco tomos abrangem Brasil e Grandes Regiões, todos os Estados mais as Regiões Metropolitanas.
Inicie esta coleção pelo Tomo 1 - Brasil e Grandes Regiões.

Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 61 - ASPECTOS GERAIS

61.6 - Dados gerais dos estabelecimentos comerciais, segundo as classes de comércio e estratos de pessoal ocupado - 1985

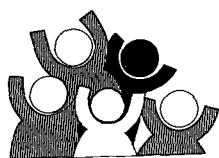
CLASSES DE COMÉRCIO E ESTRATOS DE PESSOAL OCUPADO	DADOS GERAIS					
	Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 31-12	Média mensal do pessoal ocupado	Salários, retiradas e outras remunerações	Receitas	
					Total	Vendas de mercadorias
Cr\$ 1 000 000						
TOTAL.....	723 409	3 704 338	3 521 519	34 566 170	734 419 516	723 782 437
1 pessoa.....	151 571	161 819	151 571	1 006 570	12 539 094	12 448 423
2 pessoas.....	239 578	495 000	479 156	2 826 949	32 467 363	32 184 979
3 pessoas.....	112 598	350 635	337 794	2 143 676	29 739 112	29 438 652
4 pessoas.....	57 775	241 279	231 100	1 618 382	29 621 076	29 328 824
5 a 9 pessoas.....	96 182	645 029	612 634	5 141 751	112 881 124	111 563 822
10 a 19 pessoas.....	39 067	542 771	514 237	5 331 910	142 434 571	140 433 360
20 a 49 pessoas.....	17 313	536 158	507 094	6 235 959	170 596 704	167 844 649
50 a 99 pessoas.....	4 038	287 709	271 095	3 761 903	91 696 308	90 304 349
100 e mais pessoas.....	1 983	443 938	416 838	6 488 997	108 569 806	106 369 597
Sem declaração.....	3 304	-	-	75	3 874 359	3 865 782
Comércio varejista.....	677 140	3 166 874	3 006 198	26 206 216	410 632 109	404 636 175
1 pessoa.....	148 114	158 003	148 114	968 750	9 877 855	9 796 905
2 pessoas.....	232 123	479 025	464 246	2 678 703	24 977 202	24 727 622
3 pessoas.....	106 523	331 208	319 569	1 958 889	21 962 445	21 721 829
4 pessoas.....	53 050	221 200	212 200	1 421 686	18 942 441	18 703 303
5 a 9 pessoas.....	84 715	565 380	537 635	4 264 069	73 478 453	72 451 644
10 a 19 pessoas.....	32 322	448 039	423 784	4 095 800	78 631 738	77 372 934
20 a 49 pessoas.....	13 353	413 179	388 409	4 347 839	80 968 562	79 494 552
50 a 99 pessoas.....	2 944	210 946	197 596	2 390 953	43 401 859	42 629 354
100 e mais pessoas.....	1 450	339 894	314 645	4 079 451	58 056 060	57 404 784
Sem declaração.....	2 546	-	-	75	335 495	334 248
Comércio atacadista.....	46 269	537 464	515 321	8 349 953	323 787 407	319 146 262
1 pessoa.....	3 457	3 816	3 457	37 819	2 661 239	2 652 519
2 pessoas.....	7 455	15 975	14 910	148 245	7 490 161	7 457 358
3 pessoas.....	6 075	19 427	18 225	184 787	7 776 667	7 716 823
4 pessoas.....	4 725	20 079	18 900	196 696	10 678 635	10 625 520
5 a 9 pessoas.....	11 467	79 649	74 999	877 681	39 402 671	39 112 178
10 a 19 pessoas.....	6 745	94 732	90 453	1 236 110	63 802 833	63 060 426
20 a 49 pessoas.....	3 960	122 979	118 685	1 888 119	89 628 142	88 350 097
50 a 99 pessoas.....	1 094	76 763	73 499	1 370 949	48 294 449	47 674 995
100 e mais pessoas.....	533	104 044	102 193	2 409 545	50 513 746	48 964 813
Sem declaração.....	758	-	-	-	3 538 864	3 531 534

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Comercial.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais em cruzeiros são provenientes de arredondamento de dados.

CRANÇAS & ADOLESCENTES

CONHEÇA OS JOVENS DO BRASIL



Lendo o terceiro volume da série **CRANÇAS & ADOLESCENTES** que traz os dados sobre as condições de vida da população brasileira de 0 a 17 anos. Este estudo utiliza as estatísticas básicas geradas pelo IBGE e os Ministérios do Trabalho e Previdência Social, de Educação e Cultura e da Saúde. Editado em convênio com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Adquira o seu. Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 61 - ASPECTOS GERAIS

61.7 - Dados gerais referentes a todos os estabelecimentos do comércio varejista e atacadista, segundo as classes de comércio e grupos de valor de vendas - 1985

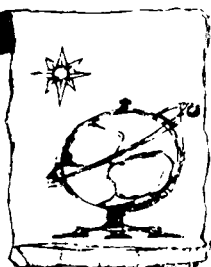
CLASSES DE COMÉRCIO E GRUPOS DE VALOR DE VENDAS	DADOS GERAIS					
	Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 31-12	Média mensal do pessoal ocupado	Salários, retiradas e outras remunerações	Receitas	
					Total	Vendas de mercadorias
Cr\$ 1 000 000						
TOTAL	723 409	3 704 338	3 521 519	34 556 170	734 419 516	723 782 437
Até Cr\$ 24 500 mil.....	103 216	175 199	172 083	427 894	1 530 852	1 484 451
De Cr\$ 24 501 mil a Cr\$ 73 500 mil.....	187 579	386 386	376 299	1 718 527	8 855 330	8 647 059
De Cr\$ 73 501 mil a Cr\$ 122 500 mil.....	99 754	248 768	240 317	1 473 576	9 786 455	9 578 953
De Cr\$ 122 501 mil a Cr\$ 245 000 mil.....	128 845	405 960	389 483	2 901 894	23 335 096	22 970 926
De Cr\$ 245 001 mil a Cr\$ 400 000 mil.....	44 604	200 540	190 959	1 478 616	14 375 565	14 035 045
De Cr\$ 400 001 mil a Cr\$ 600 000 mil.....	31 099	175 938	166 350	1 352 391	15 597 444	15 281 602
De Cr\$ 600 001 mil a Cr\$ 1 000 000 mil.....	32 788	228 553	215 388	1 870 942	25 945 475	25 483 085
De Cr\$ 1 000 001 mil a Cr\$ 2 500 000 mil.....	43 952	438 557	411 902	4 091 815	71 484 837	70 314 702
De Cr\$ 2 500 001 mil a Cr\$ 5 000 000 mil.....	22 215	344 417	323 276	3 435 187	78 870 220	77 774 614
De Cr\$ 5 000 001 mil a Cr\$ 10 000 000 mil.....	11 405	292 560	273 732	3 241 676	80 247 230	79 163 170
De Cr\$ 10 000 001 mil a Cr\$ 25 000 000 mil.....	6 491	290 065	273 535	3 635 516	99 560 195	98 203 649
Mais de Cr\$ 25 000 001 mil.....	3 564	365 279	349 773	5 604 581	304 005 857	300 845 181
Sem declaração.....	7 897	152 118	138 442	3 323 755	825 159	-
Comércio varejista	677 140	3 166 874	3 006 198	26 206 216	410 632 109	404 636 175
Até Cr\$ 24 500 mil.....	101 975	172 562	169 535	418 823	1 512 416	1 467 076
De Cr\$ 24 501 mil a Cr\$ 73 500 mil.....	184 959	379 937	370 068	1 686 062	8 723 562	8 519 899
De Cr\$ 73 501 mil a Cr\$ 122 500 mil.....	97 579	242 712	234 493	1 436 258	9 568 403	9 367 019
De Cr\$ 122 501 mil a Cr\$ 245 000 mil.....	124 154	389 823	373 838	2 781 366	22 444 203	22 101 240
De Cr\$ 245 001 mil a Cr\$ 400 000 mil.....	40 730	184 744	175 880	1 345 776	13 114 501	12 801 501
De Cr\$ 400 001 mil a Cr\$ 600 000 mil.....	27 480	158 598	149 856	1 197 995	13 772 817	13 490 132
De Cr\$ 600 001 mil a Cr\$ 1 000 000 mil.....	27 872	200 180	188 683	1 607 656	22 010 406	21 613 631
De Cr\$ 1 000 001 mil a Cr\$ 2 500 000 mil.....	35 792	371 517	348 446	3 394 553	58 004 289	57 063 748
De Cr\$ 2 500 001 mil a Cr\$ 5 000 000 mil.....	17 377	281 758	264 118	2 720 160	61 382 011	60 553 570
De Cr\$ 5 000 001 mil a Cr\$ 10 000 000 mil.....	7 987	225 990	210 461	2 364 161	55 622 956	54 892 078
De Cr\$ 10 000 001 mil a Cr\$ 25 000 000 mil.....	3 924	212 669	199 330	2 402 337	59 343 240	58 574 207
Mais de Cr\$ 25 000 001 mil.....	1 518	237 774	225 733	2 969 016	85 013 023	84 192 073
Sem declaração.....	5 793	108 610	95 757	1 882 054	120 283	-
Comércio atacadista	46 269	537 464	515 321	8 349 953	323 787 407	319 146 262
Até Cr\$ 24 500 mil.....	1 241	2 637	2 528	8 871	18 436	17 375
De Cr\$ 24 501 mil a Cr\$ 73 500 mil.....	2 620	6 449	6 231	32 464	131 768	127 160
De Cr\$ 73 501 mil a Cr\$ 122 500 mil.....	2 175	6 054	5 824	37 318	218 052	211 934
De Cr\$ 122 501 mil a Cr\$ 245 000 mil.....	4 691	16 137	15 645	120 628	890 893	869 686
De Cr\$ 245 001 mil a Cr\$ 400 000 mil.....	3 874	15 796	15 079	132 840	1 261 065	1 233 544
De Cr\$ 400 001 mil a Cr\$ 600 000 mil.....	3 619	17 340	16 494	154 396	1 824 627	1 791 470
De Cr\$ 600 001 mil a Cr\$ 1 000 000 mil.....	4 916	28 373	26 705	263 285	3 935 069	3 869 454
De Cr\$ 1 000 001 mil a Cr\$ 2 500 000 mil.....	8 160	67 040	63 456	697 262	13 480 347	13 250 954
De Cr\$ 2 500 001 mil a Cr\$ 5 000 000 mil.....	4 838	62 659	59 158	715 027	17 488 209	17 221 044
De Cr\$ 5 000 001 mil a Cr\$ 10 000 000 mil.....	3 418	66 570	63 271	877 515	24 624 274	24 271 092
De Cr\$ 10 000 001 mil a Cr\$ 25 000 000 mil.....	2 587	77 396	74 205	1 233 179	40 216 956	39 629 442
Mais de Cr\$ 25 000 001 mil.....	2 046	127 505	124 040	2 635 565	218 992 834	216 653 107
Sem declaração.....	2 104	43 508	42 685	1 441 701	704 877	-

FONTES - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Comercial.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais em cruzeiros são provenientes de arredondamento de dados.

DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO

De A a Z o maior DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO DO BRASIL



Obra do professor Cêurio de Oliveira, o DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO está tendo sua 3.ª edição (revista e ampliada) reimpressa pelo IBGE. Todo ilustrado, o DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO traz a terminologia cartográfica em inglês/português, a carta do cosmógrafo da Frota de Cabral e a legislação cartográfica brasileira.

Veja onde conseguir seu DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO no final desta publicação.

CAPÍTULO 62 - INDICADORES CONJUNTURAIS DO COMÉRCIO

62.1 - Evolução do faturamento real geral no comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 1988-90

MESES	EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO REAL GERAL				
	Índice (1)	Mensal	Anual	Variações (%)	
				12 meses	Acumulado No ano
1988					
Janeiro.....	89,60	(-) 37,57	(-) 21,45	(-) 28,19	(-) 21,45
Fevereiro.....	92,16	2,85	(-) 13,42	(-) 26,95	(-) 17,57
Março.....	100,94	9,53	4,18	(-) 25,68	(-) 10,93
Abril.....	90,03	(-) 10,81	(-) 8,37	(-) 24,57	(-) 10,33
Maió.....	95,00	5,52	(-) 10,08	(-) 23,23	(-) 10,28
Junho.....	101,44	6,78	12,26	(-) 20,12	(-) 6,95
Julho.....	101,25	(-) 0,19	1,33	(-) 17,28	(-) 5,78
Agosto.....	106,01	4,71	(-) 2,76	(-) 15,61	(-) 5,38
Setembro.....	97,54	(-) 7,99	(-) 4,44	(-) 13,21	(-) 5,28
Outubro.....	94,20	(-) 3,42	(-) 12,34	(-) 10,97	(-) 6,01
Novembro.....	99,65	5,78	(-) 5,49	(-) 8,54	(-) 5,97
Dezembro.....	132,18	32,65	(-) 7,91	(-) 6,18	(-) 6,18
1989					
Janeiro.....	86,19	(-) 34,80	(-) 3,81	(-) 4,63	(-) 3,81
Fevereiro.....	94,07	9,15	2,07	(-) 3,38	(-) 0,83
Março.....	119,64	27,18	18,53	(-) 2,19	6,08
Abril.....	107,19	(-) 10,41	19,06	(-) 0,15	9,22
Maió.....	106,88	(-) 0,29	12,51	1,69	9,89
Junho.....	111,22	4,06	9,64	1,57	9,84
Julho.....	102,90	(-) 7,48	1,64	1,59	6,60
Agosto.....	109,78	6,68	3,55	2,15	7,91
Setembro.....	104,39	(-) 4,91	7,02	3,08	7,81
Outubro.....	102,00	(-) 2,28	8,28	4,84	7,86
Novembro.....	101,41	(-) 0,58	1,77	5,49	7,29
Dezembro.....	135,18	33,30	2,27	6,74	6,74
1990					
Janeiro.....	94,62	(-) 30,01	9,78	7,75	9,78
Fevereiro.....	78,88	(-) 16,64	(-) 16,15	6,31	(-) 3,75
Março.....	72,64	(-) 7,91	(-) 39,29	0,81	(-) 17,93
Abril.....	82,91	14,14	(-) 22,65	(-) 2,55	(-) 19,17
Maió.....	102,20	23,27	(-) 4,38	(-) 3,86	(-) 16,09
Junho.....	90,58	(-) 11,37	(-) 18,56	(-) 6,25	(-) 16,53
Julho.....	89,04	(-) 1,71	(-) 13,48	(-) 7,48	(-) 16,10
Agosto.....	103,62	16,38	(-) 5,61	(-) 8,24	(-) 14,73
Setembro.....	98,10	(-) 5,33	(-) 6,02	(-) 9,23	(-) 13,76
Outubro.....	95,81	(-) 2,33	(-) 6,07	(-) 10,27	(-) 13,01
Novembro.....	92,62	(-) 3,34	(-) 8,67	(-) 11,09	(-) 12,63
Dezembro.....	119,84	29,39	(-) 11,35	(-) 12,49	(-) 12,49

FONTE - Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FCESP.

(1) Base: média mensal de 1988 = 100.

CAPÍTULO 62 - INDICADORES CONJUNTURAIS DO COMÉRCIO

62.2 - Evolução do faturamento real de bens de consumo no comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 1988-90

MESES	EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO REAL DE BENS DE CONSUMO				
	Índice (1)	Mensal	Anual	Variações (%)	
				12 meses	Acumulado No ano
1988					
Janeiro.....	90,37	(-) 45,35	(-) 23,70	(-) 24,33	(-) 23,70
Fevereiro.....	92,88	2,79	(-) 17,20	(-) 25,85	(-) 20,54
Março.....	102,20	10,03	(-) 1,48	(-) 25,22	(-) 14,63
Abril.....	93,39	(-) 8,62	(-) 10,27	(-) 24,64	(-) 13,59
Maió.....	96,49	3,32	(-) 16,44	(-) 24,24	(-) 14,19
Junho.....	100,24	3,89	0,97	(-) 22,43	(-) 11,88
Julho.....	100,46	0,22	(-) 2,31	(-) 20,21	(-) 10,58
Agosto.....	98,39	(-) 2,06	(-) 12,36	(-) 19,13	(-) 10,81
Setembro.....	93,55	(-) 4,92	(-) 11,11	(-) 17,44	(-) 10,84
Outubro.....	90,13	(-) 3,66	(-) 18,81	(-) 16,09	(-) 11,66
Novembro.....	97,49	8,17	(-) 12,49	(-) 14,15	(-) 11,74
Dezembro.....	144,40	48,12	48,12	(-) 12,67	(-) 11,85
1989					
Janeiro.....	82,54	(-) 42,84	(-) 8,66	(-) 10,58	(-) 8,66
Fevereiro.....	87,52	6,03	(-) 5,78	(-) 9,68	(-) 7,20
Março.....	115,59	32,07	13,10	(-) 8,55	0,07
Abril.....	105,02	(-) 9,14	12,45	(-) 8,91	3,12
Maió.....	112,93	7,53	17,04	(-) 4,25	5,95
Junho.....	107,09	(-) 5,17	6,83	(-) 3,78	6,10
Julho.....	100,81	(-) 5,86	0,35	(-) 3,58	5,25
Agosto.....	103,75	2,92	5,45	(-) 2,10	5,27
Setembro.....	103,88	0,12	11,04	(-) 0,37	5,89
Outubro.....	99,67	(-) 4,05	10,59	2,09	6,33
Novembro.....	103,18	3,52	5,83	3,72	6,29
Dezembro.....	151,62	46,95	5,00	6,13	6,13
1990					
Janeiro.....	85,67	(-) 43,50	3,79	7,09	3,79
Fevereiro.....	76,44	(-) 10,77	(-) 12,66	6,64	(-) 4,68
Março.....	76,53	0,12	(-) 33,79	2,20	(-) 16,46
Abril.....	88,11	15,13	(-) 16,10	(-) 0,18	(-) 16,36
Maió.....	102,66	16,51	(-) 9,09	(-) 2,35	(-) 14,73
Junho.....	91,01	(-) 11,35	(-) 15,02	(-) 4,19	(-) 14,78
Julho.....	89,78	(-) 1,35	(-) 10,95	(-) 5,11	(-) 14,24
Agosto.....	101,18	12,70	(-) 2,48	(-) 5,73	(-) 12,74
Setembro.....	96,48	(-) 4,64	(-) 7,12	(-) 7,10	(-) 12,11
Outubro.....	92,86	(-) 3,75	(-) 6,83	(-) 8,34	(-) 11,59
Novembro.....	93,85	1,06	(-) 9,04	(-) 9,49	(-) 11,36
Dezembro.....	136,63	45,56	(-) 9,89	(-) 11,18	(-) 11,18

FONTE - Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FCESP.

(1) Base: média mensal de 1988 = 100.

CAPÍTULO 62 - INDICADORES CONJUNTURAIS DO COMÉRCIO

62.3 - Evolução do faturamento real de bens duráveis no comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 1988-90

MESES	EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO REAL DE BENS DURÁVEIS				
	Índice (1)	Variações (%)			
		Mensal	Anual	Acumulado	
				12 meses	No ano
1988					
Janeiro.....	87,57	(-) 43,63	(-) 36,68	(-) 31,74	(-) 36,68
Fevereiro.....	89,53	2,24	(-) 16,60	(-) 33,04	(-) 27,91
Março.....	103,00	15,05	6,18	(-) 32,53	(-) 18,26
Abril.....	91,18	(-) 11,48	(-) 1,54	(-) 31,34	(-) 14,70
Maió.....	96,04	5,33	(-) 1,62	(-) 29,06	(-) 12,30
Junho.....	99,56	3,66	16,78	(-) 26,00	(-) 8,29
Julho.....	105,38	5,85	(-) 1,77	(-) 23,70	(-) 7,33
Agosto.....	95,81	(-) 9,08	(-) 17,24	(-) 22,74	(-) 8,69
Setembro.....	91,25	(-) 4,76	(-) 19,23	(-) 21,65	(-) 9,94
Outubro.....	88,82	(-) 2,66	(-) 13,37	(-) 18,75	(-) 10,27
Novembro.....	99,16	11,64	(-) 8,82	(-) 15,30	(-) 10,14
Dezembro.....	152,70	53,99	(-) 1,70	(-) 9,15	(-) 9,15
1989					
Janeiro.....	81,09	(-) 46,89	(-) 7,39	(-) 6,03	(-) 7,39
Fevereiro.....	89,40	10,25	(-) 0,14	(-) 4,70	(-) 3,73
Março.....	126,52	41,51	22,83	(-) 3,28	6,04
Abril.....	108,06	(-) 14,59	18,52	(-) 1,83	9,10
Maió.....	122,05	12,95	27,08	0,36	12,80
Junho.....	106,56	(-) 12,70	7,03	(-) 0,21	11,79
Julho.....	95,37	(-) 10,50	(-) 9,50	(-) 0,86	8,45
Agosto.....	96,37	1,05	0,58	0,78	7,47
Setembro.....	98,51	2,22	7,95	3,15	7,52
Outubro.....	89,07	(-) 9,58	0,28	4,34	6,84
Novembro.....	100,19	12,49	1,04	5,26	6,29
Dezembro.....	166,43	66,12	8,99	6,63	6,63
1990					
Janeiro.....	88,39	(-) 46,89	9,00	7,83	9,00
Fevereiro.....	72,01	(-) 18,53	(-) 19,45	6,38	(-) 5,92
Março.....	77,31	7,38	(-) 38,88	0,28	(-) 19,96
Abril.....	96,30	24,53	(-) 10,89	(-) 2,04	(-) 17,54
Maió.....	118,76	23,33	(-) 2,70	(-) 4,33	(-) 14,10
Junho.....	95,07	(-) 19,95	(-) 10,78	(-) 5,76	(-) 13,54
Julho.....	99,40	4,55	4,23	(-) 4,69	(-) 11,22
Agosto.....	110,43	11,10	14,59	(-) 3,62	(-) 8,21
Setembro.....	107,41	(-) 2,74	9,03	(-) 3,47	(-) 6,37
Outubro.....	107,79	0,35	21,02	(-) 2,00	(-) 3,96
Novembro.....	109,48	1,57	9,28	(-) 1,35	(-) 2,77
Dezembro.....	170,15	55,41	2,24	(-) 2,12	(-) 2,12

FONTE - Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FCESP.

(1) Base: média mensal de 1988 = 100.

CAPÍTULO 62 - INDICADORES CONJUNTURAIS DO COMÉRCIO

62.4 - Evolução do faturamento real de bens semiduráveis no comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 1988-90

MESES	EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO REAL DE BENS SEMIDURÁVEIS				
	Índice (1)	Mensal	Anual	Variações (%)	
				12 meses	Acumulado No ano
1988					
Janeiro.....	69,06	(-) 59,91	(-) 11,99	(-) 23,92	(-) 11,99
Fevereiro.....	70,68	2,33	(-) 16,35	(-) 25,50	(-) 14,25
Março.....	84,30	19,27	19,83	(-) 22,96	(-) 3,98
Abril.....	95,34	13,10	31,48	(-) 18,88	4,43
Maió.....	105,19	10,33	0,26	(-) 17,31	3,37
Junho.....	115,27	9,58	22,22	(-) 13,79	6,89
Julho.....	101,79	(-) 11,70	15,92	(-) 9,72	8,22
Agosto.....	105,72	3,86	18,95	(-) 8,34	9,38
Setembro.....	95,60	(-) 9,57	20,60	(-) 1,97	10,54
Outubro.....	88,74	(-) 7,18	0,18	1,37	9,47
Novembro.....	97,58	9,97	3,79	3,86	8,90
Dezembro.....	170,73	74,96	(-) 0,90	7,39	7,39
1989					
Janeiro.....	59,36	(-) 65,23	(-) 14,05	7,43	(-) 14,05
Fevereiro.....	64,82	9,20	(-) 8,28	8,25	(-) 11,13
Março.....	83,45	28,75	(-) 1,00	6,81	(-) 7,32
Abril.....	85,83	2,85	(-) 9,97	3,81	(-) 8,11
Maió.....	108,40	26,30	3,05	4,07	(-) 5,35
Junho.....	114,01	5,17	(-) 1,10	(-) 2,07	(-) 4,44
Julho.....	91,92	(-) 19,37	(-) 9,70	(-) 0,00	(-) 5,27
Agosto.....	93,42	1,63	(-) 11,64	(-) 2,34	(-) 6,17
Setembro.....	84,96	(-) 9,05	(-) 11,13	(-) 4,56	(-) 6,74
Outubro.....	84,42	(-) 0,63	(-) 4,86	(-) 4,93	(-) 6,56
Novembro.....	84,08	(-) 0,40	(-) 13,83	(-) 6,34	(-) 7,25
Dezembro.....	138,75	65,01	(-) 18,73	(-) 8,88	(-) 8,88
1990					
Janeiro.....	59,72	(-) 56,96	0,60	(-) 8,11	0,60
Fevereiro.....	59,43	(-) 0,48	(-) 8,31	(-) 8,11	(-) 4,05
Março.....	60,06	1,06	(-) 28,03	(-) 10,02	(-) 13,69
Abril.....	70,60	17,55	(-) 17,74	(-) 10,59	(-) 14,87
Maió.....	97,92	38,70	(-) 9,67	(-) 11,72	(-) 13,47
Junho.....	77,88	(-) 20,47	(-) 31,69	(-) 14,70	(-) 17,50
Julho.....	74,03	(-) 4,94	(-) 19,46	(-) 15,51	(-) 17,79
Agosto.....	80,84	9,19	(-) 13,47	(-) 15,70	(-) 17,22
Setembro.....	66,64	(-) 17,56	(-) 21,56	(-) 16,52	(-) 17,69
Outubro.....	60,21	(-) 9,64	(-) 28,68	(-) 18,33	(-) 18,75
Novembro.....	64,76	7,56	(-) 22,98	(-) 19,07	(-) 19,12
Dezembro.....	121,86	88,16	(-) 12,17	(-) 18,24	(-) 18,24

FONTE - Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FCESP.

(1) Base: média mensal de 1988 = 100.

CAPÍTULO 62 - INDICADORES CONJUNTURAIS DO COMÉRCIO

62.5 - Evolução do faturamento real de bens não duráveis no comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 1988-90

MESES	EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO REAL DE BENS NÃO DURÁVEIS				
	Índice (1)	Mensal	Anual	Variações (%)	
				12 meses	Acumulado No ano
1988					
Janeiro.....	100,34	(-) 32,48	(-) 22,45	(-) 20,88	(-) 22,45
Fevereiro.....	103,72	3,37	(-) 17,85	(-) 22,26	(-) 20,18
Março.....	107,38	3,53	(-) 13,58	(-) 22,76	(-) 18,02
Abril.....	94,98	(-) 11,55	(-) 24,32	(-) 24,12	(-) 19,58
Maió.....	94,02	(-) 1,01	(-) 22,84	(-) 24,69	(-) 20,22
Junho.....	95,90	2,00	(-) 4,81	(-) 23,57	(-) 18,09
Julho.....	95,03	(-) 0,90	(-) 7,55	(-) 21,97	(-) 16,78
Agosto.....	98,56	3,71	(-) 16,02	(-) 21,33	(-) 16,69
Setembro.....	95,20	(-) 3,41	(-) 15,17	(-) 20,17	(-) 16,53
Outubro.....	91,92	(-) 3,44	(-) 25,12	(-) 20,09	(-) 17,42
Novembro.....	95,77	4,20	(-) 17,48	(-) 18,62	(-) 17,42
Dezembro.....	127,17	32,78	(-) 14,43	(-) 17,12	(-) 17,12
1989					
Janeiro.....	91,78	(-) 27,38	(-) 8,54	(-) 16,02	(-) 8,54
Fevereiro.....	93,21	1,56	(-) 10,14	(-) 15,42	(-) 9,35
Março.....	115,24	23,63	7,31	(-) 13,82	(-) 3,60
Abril.....	108,36	(-) 5,97	14,09	(-) 10,87	0,53
Maió.....	105,14	(-) 2,97	11,83	(-) 8,15	2,65
Junho.....	105,37	0,22	9,88	(-) 7,10	3,81
Julho.....	109,44	3,86	15,16	(-) 5,44	5,37
Agosto.....	114,86	4,96	16,54	(-) 2,80	6,77
Setembro.....	115,80	0,81	21,64	0,12	8,37
Outubro.....	115,79	(-) 0,01	25,97	4,53	10,02
Novembro.....	112,66	(-) 2,70	17,63	7,64	10,70
Dezembro.....	141,11	25,26	10,96	10,73	10,73
1990					
Janeiro.....	91,57	(-) 35,10	(-) 0,22	11,51	(-) 0,22
Fevereiro.....	86,25	(-) 5,82	(-) 7,47	11,91	(-) 3,87
Março.....	81,10	(-) 5,96	(-) 29,62	8,30	(-) 13,76
Abril.....	85,84	5,84	(-) 20,78	5,22	(-) 15,62
Maió.....	88,26	2,82	(-) 16,06	2,87	(-) 15,71
Junho.....	91,26	3,40	(-) 13,39	0,92	(-) 15,31
Julho.....	85,53	(-) 6,27	(-) 21,85	(-) 2,19	(-) 16,30
Agosto.....	98,83	15,55	(-) 13,96	(-) 4,74	(-) 15,98
Setembro.....	95,74	(-) 3,13	(-) 17,33	(-) 7,86	(-) 16,14
Outubro.....	89,24	(-) 6,79	(-) 22,93	(-) 11,60	(-) 16,87
Novembro.....	88,33	(-) 1,02	(-) 21,60	(-) 14,58	(-) 17,32
Dezembro.....	108,87	23,26	(-) 22,85	(-) 17,91	(-) 17,91

FONTE - Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FCESP.

(1) Base: média mensal de 1988 = 100.

CAPÍTULO 62 - INDICADORES CONJUNTURAIS DO COMÉRCIO

62.6 - Evolução do faturamento real, exclusive veículos, no comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 1988-90

MESES	EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO REAL, EXCLUSIVE VEÍCULOS				
	Índice (1)	Variações (%)			
		Mensal	Anual	Acumulado	
				12 meses	No ano
1988					
Janeiro.....	90,98	(-) 41,40	(-) 25,97	(-) 25,34	(-) 25,97
Fevereiro.....	93,02	2,24	(-) 17,58	(-) 26,86	(-) 21,95
Março.....	103,44	11,20	(-) 0,95	(-) 26,29	(-) 15,50
Abril.....	94,06	(-) 9,07	(-) 10,07	(-) 25,78	(-) 14,23
Mai.....	96,71	2,81	(-) 14,60	(-) 25,22	(-) 14,30
Junho.....	100,86	4,29	2,54	(-) 23,26	(-) 11,78
Julho.....	101,06	0,20	(-) 2,01	(-) 20,90	(-) 10,45
Agosto.....	99,97	(-) 1,08	(-) 11,07	(-) 19,64	(-) 10,53
Setembro.....	95,00	(-) 4,97	(-) 10,21	(-) 17,73	(-) 10,50
Outubro.....	91,33	(-) 3,87	(-) 17,83	(-) 16,05	(-) 11,25
Novembro.....	96,69	5,87	(-) 12,58	(-) 13,94	(-) 11,37
Dezembro.....	136,87	41,55	(-) 11,84	(-) 11,42	(-) 11,42
1989					
Janeiro.....	84,52	(-) 38,25	(-) 7,11	(-) 9,77	(-) 7,11
Fevereiro.....	88,25	4,41	(-) 5,13	(-) 8,77	(-) 6,11
Março.....	115,74	31,16	11,89	(-) 7,75	0,37
Abril.....	108,87	(-) 5,94	15,74	(-) 5,85	4,18
Mai.....	114,33	5,01	18,22	(-) 3,25	7,00
Junho.....	111,11	(-) 2,82	10,16	(-) 2,64	7,55
Julho.....	102,89	(-) 7,39	1,81	(-) 2,34	6,70
Agosto.....	106,06	3,08	6,09	(-) 0,89	6,62
Setembro.....	103,74	(-) 2,18	9,20	0,66	6,90
Outubro.....	100,96	(-) 2,68	10,55	3,06	7,25
Novembro.....	103,48	2,49	7,02	4,79	7,22
Dezembro.....	142,48	37,70	4,10	6,87	6,87
1990					
Janeiro.....	88,74	(-) 37,72	5,00	7,80	5,00
Fevereiro.....	77,92	(-) 12,20	(-) 11,70	7,37	(-) 3,53
Março.....	74,90	(-) 3,88	(-) 35,29	2,87	(-) 16,27
Abril.....	85,18	13,74	(-) 21,76	(-) 0,34	(-) 17,77
Mai.....	101,67	19,36	(-) 11,07	(-) 2,78	(-) 16,28
Junho.....	91,11	(-) 10,38	(-) 17,99	(-) 5,19	(-) 16,58
Julho.....	91,76	0,71	(-) 10,82	(-) 6,23	(-) 15,77
Agosto.....	102,21	11,39	(-) 3,63	(-) 8,99	(-) 14,22
Setembro.....	95,72	(-) 6,35	(-) 7,74	(-) 8,27	(-) 13,50
Outubro.....	92,82	(-) 3,02	(-) 8,06	(-) 9,61	(-) 12,97
Novembro.....	91,55	(-) 1,38	(-) 11,53	(-) 11,02	(-) 12,84
Dezembro.....	126,26	37,92	(-) 11,39	(-) 12,88	(-) 12,88

FONTE - Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FCESP.

(1) Base: média mensal de 1988 = 100.

CAPÍTULO 62 - INDICADORES CONJUNTURAIS DO COMÉRCIO

62.7 - Evolução do faturamento real de veículos e construção no comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 1988-90

MESES	EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO REAL DE VEÍCULOS E CONSTRUÇÃO				
	Índice (1)	Mensal	Anual	Variações (%)	
				Acumulado	
				12 meses	No ano
1988					
Janeiro.....	87,99	(-) 7,14	(-) 15,72	(-) 30,89	(-) 15,72
Fevereiro.....	90,62	2,99	(-) 3,27	(-) 29,80	(-) 9,83
Março.....	98,27	8,44	20,35	(-) 26,91	(-) 1,02
Abril.....	82,89	(-) 15,65	(-) 2,82	(-) 24,37	(-) 1,44
Mai.....	91,84	10,79	9,70	(-) 20,44	0,84
Junho.....	103,99	13,23	47,55	(-) 13,57	7,01
Julho.....	102,91	(-) 1,04	10,13	(-) 8,78	7,48
Agosto.....	122,20	18,74	19,99	(-) 5,66	9,26
Setembro.....	106,01	(-) 13,25	11,52	(-) 1,19	9,53
Outubro.....	102,85	(-) 2,98	3,23	3,75	8,84
Novembro.....	104,22	1,33	13,09	7,41	9,23
Dezembro.....	106,22	1,92	12,10	9,48	9,48
1989					
Janeiro.....	93,93	(-) 11,57	6,76	11,69	6,76
Fevereiro.....	107,99	14,97	19,17	13,62	13,05
Março.....	128,24	18,75	30,50	14,64	19,24
Abril.....	111,78	(-) 12,83	34,85	17,54	22,84
Mai.....	93,98	(-) 15,92	2,34	16,87	18,67
Junho.....	120,06	27,74	15,46	14,83	18,07
Julho.....	107,39	(-) 10,55	4,35	14,27	15,93
Agosto.....	122,67	14,23	0,38	12,31	13,49
Setembro.....	105,46	(-) 14,03	(-) 0,52	11,21	11,82
Outubro.....	107,00	1,46	4,03	11,26	11,01
Novembro.....	97,41	(-) 8,96	(-) 6,53	9,56	9,34
Dezembro.....	98,44	1,05	(-) 7,33	7,86	7,86
1990					
Janeiro.....	114,65	16,47	22,05	9,05	22,05
Fevereiro.....	84,27	(-) 26,50	(-) 21,97	5,56	(-) 1,49
Março.....	64,08	(-) 23,96	(-) 50,03	(-) 2,08	(-) 20,34
Abril.....	71,47	11,54	(-) 36,06	(-) 7,43	(-) 24,32
Mai.....	101,26	41,67	7,74	(-) 7,02	(-) 18,70
Junho.....	89,69	(-) 11,42	(-) 25,29	(-) 10,51	(-) 19,90
Julho.....	87,45	(-) 2,51	(-) 18,57	(-) 12,34	(-) 19,72
Agosto.....	109,13	24,80	(-) 11,04	(-) 13,41	(-) 18,51
Setembro.....	101,77	(-) 6,74	(-) 3,50	(-) 13,66	(-) 16,92
Outubro.....	102,44	0,66	(-) 4,26	(-) 14,28	(-) 15,69
Novembro.....	89,94	(-) 12,20	(-) 7,67	(-) 14,40	(-) 15,03
Dezembro.....	82,57	(-) 8,19	(-) 16,12	(-) 15,11	(-) 15,11

FONTE - Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FCESP.

(1) Base: média mensal de 1988 = 100.

Transportes

Os seis capítulos que compõem esse tema seguem uma lógica simples. Nos aspectos gerais (Capítulo 62) apresentam-se os dados dos Censos Econômicos de 1985, para os Transportes, em suas duas óticas.¹ Nesse capítulo é possível perceber que os transportes são diferenciados em rodoviário, ferroviário, hidroviário e aéreo, conforme a descrição da classificação de atividades dos Censos de 1985. Portanto, a abertura dos demais capítulos da seção respeitou as atividades previstas na classificação e a existência de outros dados que não os dos Censos. Conseqüentemente, o Capítulo 63 trata do transporte rodoviário, apresentando os dados das empresas e outros mensurando a extensão das rodovias brasileiras. O Capítulo 64 organiza os dados dos transportes ferroviários. O Capítulo 65 cuida do transporte hidroviário e o Capítulo 66 do transporte aéreo.

O Capítulo 67, do fluxo de turista, aparece nessa seção - e não mais em uma de turismo, que foi extinta - por apresentar apenas dados de chegada e saída de turistas, relacionados estritamente à atividade de transporte.

Se no tema Comércio explorou-se bastante as questões metodológicas dos Censos, aqui tratar-se-á somente das especificidades com que esses pesquisam a atividade de transporte.

Censo da Atividade de Transporte

A atividade de transporte diferentemente das demais, desenvolve-se fora de endereços. A atividade, por definição, é o deslocamento de passageiros e cargas de um determinado local para outro. Sendo assim, não faz sentido falar em estabelecimento de transporte. As fragmentações das empresas, no caso, são administrações, garagens, ou qualquer outro estabelecimento auxiliar à atividade. Exatamente por isso, nos Censos de 1985, a cada empresa que operasse com transporte foi distribuído um único questionário para toda a atividade, mesmo que a empresa atuasse em mais de uma região, mantendo nelas garagens, postos de venda de passagens, escritórios, etc. Por exemplo, uma empresa com sede no Rio de Janeiro que fizesse as linhas Rio-Salvador, Rio-Belém e Rio-Porto Alegre, firmando nos outros Estados toda uma infra-estrutura necessária, recebeu, no Rio de Janeiro, um questionário para responder os dados de empresa e um único para responder as informações para toda a atividade de transporte, sendo que nesse último havia um espaço reservado para algumas variáveis regionalizadas.

Se, todavia, a empresa exercesse outra atividade diferente dos transportes, ela respondeu, como outra empresa qualquer, as informações dessa outra atividade, ao nível de estabelecimento.

A versão 1985 da Classificação de Atividades Econômicas foi elaborada a partir da revisão da versão de 1980, atendendo às necessidades de ajustamento às mudanças operadas, no quinquênio, no quadro do desenvolvimento da economia nacional e às recomendações internacionais. Para os transportes, essa classificação encontra-se estruturada em 5 gêneros, 6 grupos e 12 subgrupos que correspondem respectivamente aos códigos com três, quatro ou seis dígitos.

A pesquisa entre os anos de 1980 e 1985 sofreu mudanças metodológicas. Essas alterações estão incorporadas nas tabelas em que se confrontam os dois anos. No entanto, para uma descrição pormenorizada das alterações e de seus impactos sugere-se a consulta à publicação do Censo de Transportes, particularmente em suas Notas Técnicas.

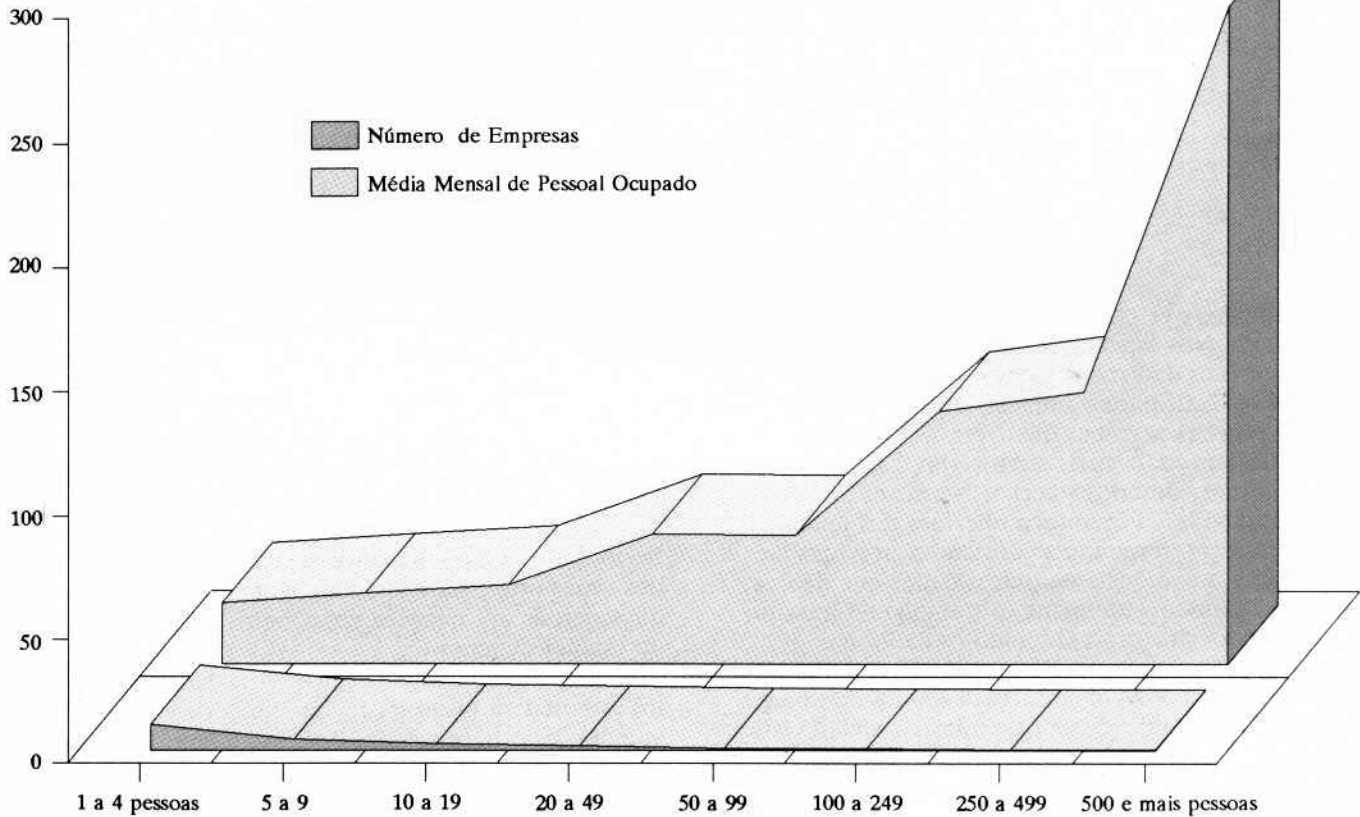
Pesquisa Anual dos Transportes Rodoviários (PATR)

A PATR dá continuidade aos dados pesquisados nos Censos Econômicos. Porém, existem certas peculiaridades nessa pesquisa que devem ser clarificadas. A PATR pesquisa todas as empresas que nos Censos de 1985 foram classificadas como de transporte rodoviário ou, em não sendo, auferiram receita de transporte rodoviário: as empresas mistas sem preponderância. Ao nível das receitas recebidas e do pessoal ocupado, a PATR difere o que é típico de transporte do que relaciona-se às outras atividades. No entanto, o mesmo não acontece com as despesas, não é possível delimitar quanto dessas são tipicamente de transporte e quanto não. Todavia, os pesos dessas outras atividades não são muito importantes no resultado final da pesquisa² não comprometendo uma análise de atividade.

¹ Nessa mesma seção, para o tema comércio, há uma explicação sucinta do que se entende por ótica, bem como de vários aspectos metodológicos relacionados aos Censos de 1985.

² Isso não é detectável nas tabelas que se seguem, porém o será no plano de divulgação da pesquisa, a sair brevemente.

Empresas de Transporte Rodoviário - 1985



FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisa, Departamento de Comércio e Serviços Pesquisa Anual de Transportes Rodoviário.

Na elaboração do cadastro da PATR entraram as empresas presentes nos Censos, atualizadas pelos registros da RAIS e do DNER. O painel final, entretanto, depende de outras empresas serem encontradas pela rede de coleta do IBGE.

A classificação da PATR é a mesma utilizada nos Censos, dando destaque ao transporte de valores, incluídos, nos Censos, em transporte de cargas leves.

REFERÊNCIAS

TEXTOS METODOLÓGICOS

PESQUISA anual do transporte rodoviário. [Rio de Janeiro: IBGE, s.d.]. (Séries relatórios metodológicos; v.). No prelo.

TEXTOS DE ANÁLISE

MICROEMPRESAS: industriais, comerciais, de serviços, de construção e de transportes, segundo corte de receita estabelecido no estatuto da microempresa (Lei 7.256 de 27/11/84). Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 184p.

RESULTADOS

Publicados

CENSO dos transportes, 1985- . Rio de Janeiro: IBGE, 1990-

EMPRESAS: Brasil e Unidades da Federação, 1975- . Rio de Janeiro: IBGE, 1978-

EMPRESAS de transporte rodoviário, 1968/70- . Rio de Janeiro: IBGE, 1974-

INQUÉRITOS especiais. Rio de Janeiro: IBGE, 1984. 4v.

Outros

ANUÁRIO da Marinha Mercante. [s.l.], [19--]

ANUÁRIO estatístico do DNER. Rio de Janeiro, [19--]

ANUÁRIO estatístico da RFFSA 1988. Rio de Janeiro: Rede Ferroviária Federal S.A, 1990. 140p.

ANUÁRIO estatístico portuário. Brasília: Empresa de Portos do Brasil S.A., [19--]

ANUÁRIO estatístico dos transportes. Brasília: Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes, 1970-

ANUÁRIO do transporte aéreo. Rio de Janeiro: DAC. [19--]

BOLETIM de informações gerenciais - BIG. [Brasília ?]: Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária, [1991 ?]. 1v.

FLUXOGRAMA dos transportes RFFSA 1986/1988. Rio de Janeiro: Rede Ferroviária Federal S.A, 1991. 184p.

TRANSPORTE moderno, 19-- . São Paulo: Editora IM LTDA. [19--]

CAPÍTULO 63 - ASPECTOS GERAIS

63.1 - Dados gerais das empresas de transporte, segundo as classes de empresa - 1985

CLASSES DE EMPRESA	NÚMERO DE EMPRESAS	MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	RECEITAS		DESPESAS E CUSTOS	
			Total líquida	Operacional	Total	Salários, retiradas e encargos sociais e trabalhistas
Cr\$ 1 000 000 000						
TOTAL	16 102	797 834	84 190	69 718	139 245	17 668
Rodoviário.....	15 489	617 623	46 558	43 373	42 262	9 933
Ferroviário.....	7	116 465	8 794	5 383	56 698	4 044
Hidroviário.....	487	23 570	14 789	8 984	19 267	1 045
Aéreo.....	119	40 178	14 049	11 978	21 018	2 646

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo das Empresas.

63.2 - Dados gerais das empresas de transporte, segundo as classes de empresa e os estratos de pessoal ocupado - 1985

CLASSES DE EMPRESA E ESTRATOS DE PESSOAL OCUPADO	NÚMERO DE EMPRESAS	MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	RECEITAS		DESPESAS E CUSTOS	
			Total líquida	Operacional	Total	Salários, retiradas e encargos sociais e trabalhistas
Cr\$ 1 000 000 000						
TOTAL	16 102	797 834	84 190	69 718	139 245	17 668
Sem declaração de pessoal ocupado.....	3	-	77	60	53	-
1 a 4 pessoas.....	7 063	17 958	1 579	1 565	1 169	187
5 a 9 pessoas.....	3 638	23 697	2 586	2 519	2 065	295
10 a 19 pessoas.....	2 039	27 482	3 306	3 194	2 761	381
20 a 49 pessoas.....	1 524	46 997	5 590	5 369	5 013	699
50 a 99 pessoas.....	653	45 578	4 291	4 082	3 917	701
100 a 249 pessoas.....	599	94 447	8 801	8 066	8 974	1 576
250 a 499 pessoas.....	302	104 839	9 803	8 497	10 773	1 893
500 e mais pessoas.....	281	436 836	48 157	36 367	104 520	11 937
Rodoviário	15 489	617 623	46 558	43 373	42 262	9 933
Sem declaração de pessoal ocupado.....	3	-	77	60	53	-
1 a 4 pessoas.....	6 746	17 122	1 515	1 503	1 126	174
5 a 9 pessoas.....	3 527	22 969	2 515	2 451	2 008	283
10 a 19 pessoas.....	1 980	26 680	3 209	3 100	2 658	363
20 a 49 pessoas.....	1 483	45 793	5 319	5 119	4 655	667
50 a 99 pessoas.....	636	44 416	4 034	3 841	3 636	674
100 a 249 pessoas.....	573	90 312	7 204	6 656	6 566	1 403
250 a 499 pessoas.....	285	99 197	7 747	7 056	6 839	1 650
500 e mais pessoas.....	256	271 134	14 938	13 588	14 722	4 719
Ferroviário	7	116 465	8 794	5 383	56 698	4 044
Sem declaração de pessoal ocupado.....	-	-	-	-	-	-
1 a 4 pessoas.....	-	-	-	-	-	-
5 a 9 pessoas.....	-	-	-	-	-	-
10 a 19 pessoas.....	-	-	-	-	-	-
20 a 49 pessoas.....	1	(D)	(F)	(F)	(X)	(X)
50 a 99 pessoas.....	-	-	-	-	-	-
100 a 249 pessoas.....	-	-	-	-	-	-
250 a 499 pessoas.....	-	-	-	-	-	-
500 e mais pessoas.....	6	(J)	(M)	(M)	(X)	(X)
Hidroviário	487	23 570	14 789	8 984	19 267	1 045
Sem declaração de pessoal ocupado.....	-	-	-	-	-	-
1 a 4 pessoas.....	277	724	36	35	20	6
5 a 9 pessoas.....	76	498	25	25	19	6
10 a 19 pessoas.....	42	581	43	42	36	7
20 a 49 pessoas.....	31	932	201	183	165	21
50 a 99 pessoas.....	14	966	215	204	251	22
100 a 249 pessoas.....	21	3 381	1 283	1 142	2 137	131
250 a 499 pessoas.....	15	(J)	(L)	(L)	(X)	(X)
500 e mais pessoas.....	11	(J)	(N)	(M)	(X)	(X)
Aéreo	119	40 178	14 049	11 978	21 018	2 646
Sem declaração de pessoal ocupado.....	-	-	-	-	-	-
1 a 4 pessoas.....	40	112	28	27	23	6
5 a 9 pessoas.....	35	230	46	44	38	6
10 a 19 pessoas.....	17	221	54	53	67	11
20 a 49 pessoas.....	9	(F)	(I)	(I)	(X)	(X)
50 a 99 pessoas.....	3	196	43	37	30	5
100 a 249 pessoas.....	5	754	314	267	271	42
250 a 499 pessoas.....	2	(H)	(J)	(J)	(X)	(X)
500 e mais pessoas.....	8	37 828	13 353	11 364	20 255	2 530

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo das Empresas.

NOTAS - 1. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

2. Para a identificação de cada letra que substitui os dados da presente tabela, reporte-se à página 693.

CAPÍTULO 63 - ASPECTOS GERAIS

63.3 - Dados gerais das empresas de transporte, segundo as classes de empresa e os estratos de valor da receita total bruta - 1985

CLASSES DE EMPRESA E ESTRATOS DE VALOR DA RECEITA TOTAL BRUTA	NÚMERO DE EMPRESAS	MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	RECEITAS		DESPESAS E CUSTOS		
			Total líquida	Operacional	Total	Salários, retiradas e encargos sociais e trabalhistas	
							Cr\$ 1 000 000 000
TOTAL	16 102	797 834	84 190	69 718	139 245	17 668	
Até 0,245.....	7 195	25 298	855	850	626	211	
Microempresas (1).....	7 187	25 252	853	849	625	211	
0,245 a 0,600.....	2 489	17 614	982	968	842	187	
0,600 a 1,000.....	1 456	15 460	1 104	1 085	935	183	
1,000 a 2,500.....	2 076	39 838	3 298	3 223	2 850	534	
2,500 a 5,000.....	1 048	45 214	3 578	3 475	3 250	655	
5,000 a 10,000.....	773	64 945	5 223	5 016	4 790	966	
10,000 a 25,000.....	638	144 290	9 808	9 248	9 210	2 267	
25,000 a 50,000.....	231	109 118	7 746	7 170	7 218	1 920	
50,000 a 100,000.....	107	77 082	7 073	6 443	8 074	1 483	
Mais de 100,000.....	89	258 975	44 522	32 241	101 448	9 261	
Rodoviário	15 489	617 623	46 558	43 373	42 262	9 933	
Até 0,245.....	6 851	24 076	819	815	600	202	
Microempresas (1).....	6 843	24 030	818	814	600	201	
0,245 a 0,600.....	2 430	17 169	957	944	819	182	
0,600 a 1,000.....	1 418	14 986	1 074	1 056	908	175	
1,000 a 2,500.....	2 028	39 167	3 219	3 146	2 755	519	
2,500 a 5,000.....	1 028	44 654	3 508	3 408	3 193	644	
5,000 a 10,000.....	754	64 337	5 088	4 887	4 659	946	
10,000 a 25,000.....	614	141 537	9 466	8 959	8 647	2 188	
25,000 a 50,000.....	217	106 779	7 275	6 747	6 822	1 848	
50,000 a 100,000.....	93	70 979	6 029	5 679	5 676	1 239	
Mais de 100,000.....	56	93 939	9 123	7 731	8 382	1 991	
Ferrovário	7	116 465	8 794	5 383	56 696	4 044	
Até 0,245.....	-	-	-	-	-	-	
Microempresas (1).....	-	-	-	-	-	-	
0,245 a 0,600.....	-	-	-	-	-	-	
0,600 a 1,000.....	-	-	-	-	-	-	
1,000 a 2,500.....	-	-	-	-	-	-	
2,500 a 5,000.....	-	-	-	-	-	-	
5,000 a 10,000.....	1	(D)	(F)	(F)	(X)	(X)	
10,000 a 25,000.....	-	-	-	-	-	-	
25,000 a 50,000.....	-	-	-	-	-	-	
50,000 a 100,000.....	1	(I)	(I)	(G)	(X)	(X)	
Mais de 100,000.....	5	(J)	(M)	(M)	(X)	(X)	
Hidroviário	487	23 570	14 789	8 984	19 267	1 045	
Até 0,245.....	329	1 171	32	32	23	9	
Microempresas (1).....	329	1 171	32	32	23	9	
0,245 a 0,600.....	38	358	16	15	15	4	
0,600 a 1,000.....	22	393	18	17	14	5	
1,000 a 2,500.....	14	316	25	24	20	5	
2,500 a 5,000.....	14	448	47	46	39	8	
5,000 a 10,000.....	11	437	75	72	61	11	
10,000 a 25,000.....	19	2 555	282	232	407	67	
25,000 a 50,000.....	12	(I)	(J)	(J)	(X)	(X)	
50,000 a 100,000.....	8	3 574	555	396	1 171	115	
Mais de 100,000.....	20	(J)	(N)	(M)	(X)	(X)	
Aéreo	119	40 176	14 049	11 978	21 018	2 646	
Até 0,245.....	15	51	3	3	2	1	
Microempresas (1).....	15	51	3	3	2	1	
0,245 a 0,600.....	21	87	8	8	9	1	
0,600 a 1,000.....	16	81	12	12	13	3	
1,000 a 2,500.....	34	355	54	53	76	10	
2,500 a 5,000.....	6	112	23	21	18	3	
5,000 a 10,000.....	7	(F)	(I)	(H)	(X)	(X)	
10,000 a 25,000.....	5	198	60	56	156	12	
25,000 a 50,000.....	2	(G)	(I)	(I)	(X)	(X)	
50,000 a 100,000.....	5	(I)	(J)	(J)	(X)	(X)	
Mais de 100,000.....	8	37 435	13 361	11 371	20 233	2 511	

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo das Empresas.

NOTAS - 1. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

2. Para a identificação de cada letra que substitui os dados da presente tabela, reporte-se à página 693.

(1) Dados contidos no estrato até 0,245 referem-se às empresas que preencheram o questionário simplificado, editadas no volume microempresas dos Censos Econômicos de 1985.

CAPÍTULO 64 - RODOVIÁRIO

64.1 - Dados gerais das empresas de transporte rodoviário, segundo grupos e subgrupos de transporte - 1988

GRUPOS E SUBGRUPOS DE TRANSPORTE	DADOS GERAIS DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO					
	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31-12	Despesas e custos		Receitas	
			Total (1)	Salários, retiradas e outras remunerações	Total	De transporte
			Cz\$ 1 000			
TOTAL.....	22 350	818 040	3 552 213 210	607 002 304	3 692 125 191	3 194 289 849
Transporte de passageiros.....	4 149	462 421	1 488 256 112	331 861 500	1 274 810 582	1 112 620 035
Com itinerário fixo.....	2 322	423 893	1 300 811 054	301 328 663	1 078 898 661	945 304 883
Sem itinerário fixo.....	1 827	38 528	187 445 058	30 532 837	195 911 921	167 315 152
Transporte de cargas.....	18 201	355 619	2 063 957 098	275 140 804	2 417 314 609	2 081 669 814
Em geral.....	17 354	332 376	1 993 656 963	256 580 434	2 335 462 803	2 007 264 729
Carga leve ou de pequeno porte.....	418	6 057	18 363 348	3 981 857	24 896 993	22 796 803
Transporte de valores.....	26	8 424	22 703 523	8 662 518	25 231 169	22 176 162
Transporte de mudanças.....	403	8 762	29 233 264	5 915 995	31 723 644	29 432 120

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços, Pesquisa Anual de Transporte Rodoviário.

NOTA - Dados sujeitos a retificação.

(1) Inclusive outros custos e despesas.

64.2 - Dados gerais das empresas de transporte rodoviário, segundo estratos de pessoal ocupado e de valor da receita - 1986

ESTRATOS DE PESSOAL OCUPADO E DE VALOR DA RECEITA	DADOS GERAIS DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO				
	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31-12	Média mensal do pessoal ocupado	Salários, retiradas e outras remunerações	Receitas operacionais
				Cz\$ 1 000	
TOTAL.....	20 656	719 066	691 761	21 609 643	130 443 309
Estratos de pessoal ocupado					
1 a 4 pessoas.....	10 202	26 113	24 747	622 028	7 252 969
5 a 9 pessoas.....	4 390	30 455	28 517	806 508	9 012 623
10 a 19 pessoas.....	2 377	33 774	31 906	962 823	10 910 003
20 a 49 pessoas.....	1 705	55 338	52 476	1 630 680	15 086 703
50 a 99 pessoas.....	749	54 347	52 258	1 651 735	13 019 951
100 a 249 pessoas.....	656	106 880	102 026	3 088 802	20 049 547
250 a 499 pessoas.....	316	113 781	109 862	3 489 052	19 389 510
500 e mais pessoas.....	261	298 378	289 969	9 358 015	35 722 002
Estratos de valor da receita (Cz\$)					
Até 400 000.....	6 005	15 991	16 347	245 057	1 250 508
De 400 001 a 800 000.....	3 872	16 826	16 094	348 578	2 272 346
De 800 001 a 2 000 000.....	3 927	29 560	28 066	702 010	5 112 712
De 2 000 001 a 4 000 000.....	2 272	31 244	30 396	820 345	6 498 354
De 4 000 001 a 6 000 000.....	1 095	24 981	23 099	674 032	5 329 178
De 6 000 001 a 8 000 000.....	728	23 172	22 076	666 224	5 074 492
De 8 000 001 a 12 000 000.....	731	36 170	34 654	1 009 666	7 215 122
De 12 000 001 e mais.....	2 026	542 022	521 029	17 143 730	97 690 597

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços, Pesquisa Anual de Transporte Rodoviário.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 64 - RODOVIÁRIO

64.3 - Dados gerais das empresas de transporte rodoviário, segundo estratos de pessoal ocupado e de valor da receita - 1987

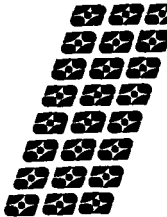
ESTRATOS DE PESSOAL OCUPADO E DE VALOR DA RECEITA	DADOS GERAIS DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO				
	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31-12	Média mensal do pessoal ocupado	Salários, retiradas e outras remunerações	Receitas operacionais
				Cz\$ 1 000	
TOTAL.....	23 456	781 102	762 457	73 124 256	465 506 006
Estratos de pessoal ocupado					
1 a 4 pessoas.....	11 752	29 796	28 600	2 081 233	23 357 874
5 a 9 pessoas.....	4 955	33 564	32 226	2 589 089	28 344 861
10 a 19 pessoas.....	2 791	39 411	37 516	3 375 583	38 010 843
20 a 49 pessoas.....	1 835	58 253	56 388	5 465 415	53 012 250
50 a 99 pessoas.....	800	57 266	55 376	5 225 843	41 151 516
100 a 249 pessoas.....	681	108 391	104 865	10 086 351	70 082 138
250 a 499 pessoas.....	350	125 364	121 173	11 891 758	73 927 588
500 e mais pessoas.....	292	329 057	326 313	32 408 982	137 618 937
Estratos de valor da receita (Cz\$)					
Até 500 000.....	2 472	5 280	5 323	195 879	769 963
De 500 001 a 1 064 000.....	3 980	11 463	15 916	599 189	3 148 960
De 1 064 001 a 2 500 000.....	5 117	21 461	20 811	1 354 306	8 622 391
De 2 500 001 a 5 000 000.....	3 573	24 161	23 079	1 698 202	12 758 755
De 5 000 001 a 7 500 000.....	1 683	17 276	16 781	1 312 114	10 293 820
De 7 500 001 a 12 997 000.....	2 092	30 795	29 505	2 575 354	21 148 085
De 12 997 001 a 15 000 000.....	342	7 265	6 967	599 308	4 791 911
De 15 000 001 e mais.....	4 197	663 401	644 075	64 789 905	403 972 123

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços, Pesquisa Anual de Transporte Rodoviário.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.


 IBGE

Pra conhecer o Brasil, estudar o Brasil, planejar o Brasil, consulte quem não faz outra coisa a não ser pesquisar o Brasil.


 O IBGE pesquisa a realidade física, humana, social e econômica do País através de levantamentos mensais, trimestrais e anuais.
 Faz mais: o Censo Demográfico (de setembro a novembro deste ano) e os Censos Econômicos.
 É também o coordenador geral do Sistema Estatístico Nacional.
 Logo,
SE O SEU ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 64 - RODOVIÁRIO

64.4 - Dados gerais das empresas de transporte rodoviário, segundo grupos de transporte e estratos de pessoal ocupado e de valor da receita - 1988

GRUPOS DE TRANSPORTE E ESTRATOS DE PESSOAL OCUPADO E DE VALOR DA RECEITA	DADOS GERAIS DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO					
	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31-12	Despesas e custos		Receitas	
			Total (1)	Salários, retí- radas e outras remunerações	Total	De transporte
TOTAL.....	22 350	818 040	3 552 213 210	607 002 304	3 692 125 191	3 194 289 849
Estratos de pessoal ocupado						
Transporte de passageiros.....	4 149	462 421	1 488 256 112	331 861 500	1 274 810 582	1 112 620 035
Sem declaração.....	-	-	-	-	-	-
1 a 4 pessoas.....	1 649	3 306	6 615 484	1 482 973	9 436 632	9 324 298
5 a 9 pessoas.....	569	3 782	7 528 501	1 620 885	9 422 326	9 113 971
10 a 19 pessoas.....	378	5 180	22 614 508	3 021 006	24 375 309	17 637 073
20 a 49 pessoas.....	416	13 228	41 415 799	7 817 582	43 729 382	39 413 591
50 a 99 pessoas.....	291	20 663	60 188 348	12 994 794	63 878 524	57 496 223
100 a 249 pessoas.....	392	61 348	206 122 152	42 624 245	200 083 767	178 177 600
250 a 499 pessoas.....	228	81 130	239 141 637	57 605 447	231 470 780	201 688 779
500 e mais pessoas.....	226	273 784	904 631 683	204 694 568	692 413 862	599 768 500
Transporte de cargas.....	18 201	355 619	2 063 957 098	275 140 804	2 417 314 609	2 081 669 814
Sem declaração.....	9	-	253 490	-	244 603	207 686
1 a 4 pessoas.....	9 245	22 289	95 692 760	12 409 142	135 845 530	126 498 342
5 a 9 pessoas.....	4 104	26 697	122 560 907	15 233 079	149 831 338	140 991 704
10 a 19 pessoas.....	2 295	30 847	182 384 709	19 540 367	213 308 558	192 022 147
20 a 49 pessoas.....	1 472	44 720	307 142 412	32 605 417	333 204 135	300 724 775
50 a 99 pessoas.....	512	34 844	212 943 785	26 587 940	246 398 796	204 931 230
100 a 249 pessoas.....	337	53 177	331 819 541	43 590 642	368 070 790	312 489 637
250 a 499 pessoas.....	131	45 562	309 199 539	39 725 788	396 403 903	312 487 763
500 e mais pessoas.....	96	97 483	501 959 955	85 448 429	574 006 956	491 316 530
Estratos de valor da receita (Cz\$)						
Transporte de passageiros.....	4 149	462 421	1 488 256 112	331 861 500	1 274 810 582	1 112 620 035
Até 2 805.....	803	1 522	1 002 216	293 961	1 244 744	1 237 445
De 2 806 a 5 969.....	536	1 576	1 792 357	488 924	2 240 825	2 226 493
De 5 970 a 14 025.....	580	2 882	4 133 363	1 038 477	5 477 062	5 441 176
De 14 026 a 28 050.....	378	3 705	6 063 120	1 608 202	7 451 513	7 233 499
De 28 051 a 42 075.....	208	3 225	6 278 440	1 545 625	7 251 660	7 044 205
De 42 076 a 72 913.....	243	5 565	12 307 219	2 789 484	13 366 185	12 882 952
De 72 914 a 84 150.....	52	1 485	4 157 018	816 822	4 093 477	3 925 065
De 84 151 e mais.....	1 349	442 461	1 452 522 379	323 280 005	1 233 685 116	1 072 629 200
Transporte de cargas.....	18 201	355 619	2 063 957 098	275 140 804	2 417 314 609	2 081 669 814
Até 2 805.....	1 821	4 298	2 402 816	799 470	2 710 961	2 688 667
De 2 806 a 5 969.....	2 388	6 773	8 517 736	2 263 435	10 385 415	10 285 048
De 5 970 a 14 025.....	3 965	14 610	29 560 171	6 405 401	37 746 986	37 155 115
De 14 026 a 28 050.....	3 143	17 909	48 968 925	9 334 103	62 325 930	60 541 980
De 28 051 a 42 075.....	1 491	11 921	40 517 810	6 988 816	51 516 841	49 771 219
De 42 076 a 72 913.....	1 970	23 095	84 985 391	14 973 279	106 418 526	102 397 001
De 72 914 a 84 150.....	284	4 394	19 918 207	2 804 929	22 270 514	21 067 703
De 84 151 e mais.....	3 139	272 619	1 829 086 042	231 571 371	2 123 939 436	1 797 763 081

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços, Pesquisa Anual de Transporte Rodoviário.

NOTA - Dados sujeitos a retificação.

(1) Inclusive outros custos e despesas.

CAPÍTULO 64 - RODOVIÁRIO

64.5 - Extensão da rede rodoviária nacional, por jurisdição, segundo as Unidades da Federação - 1990

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA NACIONAL (km)									
	Total	Planejada				Em tráfego				
		Total	Jurisdição			Total	Jurisdição			
			Federal	Estadual	Municipal		Federal	Estadual transitória	Estadual	Municipal
BRASIL	1 670 194	163 700	22 319	53 705	87 676	1 506 494	66 806	25 829	166 030	1 247 829
Rondônia.....	16 206	5 974	233	1 540	4 200	10 232	1 784	-	1 735	6 713
Acre.....	5 943	3 718	434	3 084	200	2 225	1 183	-	339	703
Amazonas.....	13 669	7 931	3 587	1 914	2 431	5 738	2 470	117	871	2 280
Roraima.....	5 611	2 238	35	2 203	-	3 373	1 242	-	2 131	-
Pará.....	41 567	7 251	2 306	4 945	-	34 316	3 800	643	6 197	23 676
Amapá.....	7 648	5 246	310	3 980	956	2 402	870	-	861	671
Tocantins.....	32 841	8 883	888	1 160	6 835	23 958	913	833	6 413	15 799
Maranhão.....	56 111	3 497	555	2 942	-	52 614	3 279	233	4 726	44 376
Piauí.....	57 698	6 157	964	2 760	2 434	51 541	2 407	865	4 108	44 161
Ceará.....	50 504	2 310	447	1 527	336	48 194	2 279	725	6 637	38 553
Rio Grande do Norte.....	27 406	478	95	85	299	26 928	1 493	194	3 835	21 406
Paraíba.....	34 694	1 524	43	113	1 368	33 170	1 218	382	3 947	27 623
Pernambuco.....	41 940	607	182	425	-	41 333	2 580	59	4 760	33 934
Alagoas.....	14 693	1 823	73	556	1 194	12 870	784	21	2 096	9 969
Sergipe.....	11 456	2 362	93	1 587	682	9 094	321	-	2 249	6 524
Bahia.....	133 943	14 892	3 115	6 615	5 163	119 051	5 300	3 030	11 115	99 606
Minas Gerais.....	244 163	11 761	3 527	-	8 234	232 402	10 043	3 843	16 489	202 027
Espírito Santo.....	31 253	1 210	339	871	-	30 043	768	430	4 447	24 398
Rio de Janeiro.....	26 060	2 780	191	1 181	1 408	23 280	1 604	611	4 242	16 823
São Paulo.....	198 719	3 772	307	3 465	-	194 947	1 110	5 047	13 664	175 126
Paraná.....	145 516	3 703	1 108	2 595	-	141 813	3 331	1 706	10 199	126 577
Santa Catarina.....	105 695	44 329	343	83	43 903	61 366	2 233	933	4 905	53 295
Rio Grande do Sul.....	129 344	4 240	1 112	1 441	1 687	125 104	5 577	1 951	7 068	110 508
Mato Grosso do Sul.....	55 465	2 894	479	2 415	-	52 571	3 037	978	10 600	37 956
Mato Grosso.....	88 329	6 758	973	5 785	-	81 571	3 674	924	16 973	60 000
Goiás.....	92 130	7 341	581	411	6 349	84 789	3 343	2 142	14 175	65 129
Distrito Federal.....	1 597	22	-	22	-	1 575	165	160	1 250	-

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA NACIONAL (km)									
	Total	Pavimentada				Não-pavimentada				
		Total	Jurisdição			Total	Jurisdição			
			Federal	Estadual transitória	Estadual		Municipal	Federal	Estadual transitória	Estadual
BRASIL	139 415	50 372	13 410	64 874	10 759	1 355 777	13 460	11 457	93 851	1 237 009
Rondônia.....	1 056	962	-	67	28	8 945	677	-	1 643	6 625
Acre.....	222	199	-	23	-	1 881	862	-	316	703
Amazonas.....	1 954	854	1	386	713	3 619	1 564	116	373	1 567
Roraima.....	64	64	-	-	-	3 110	1 094	-	2 016	-
Pará.....	3 386	638	207	2 428	113	30 930	3 162	436	3 769	23 563
Amapá.....	205	143	-	39	23	2 123	725	-	750	648
Tocantins.....	1 078	780	79	219	-	22 332	133	754	5 646	15 799
Maranhão.....	3 471	2 115	9	1 347	-	48 122	648	224	2 874	44 376
Piauí.....	3 536	1 982	405	1 096	53	47 482	283	460	2 631	44 108
Ceará.....	6 112	1 952	517	3 270	373	41 692	247	143	3 122	38 180
Rio Grande do Norte.....	3 580	1 248	97	2 118	117	23 156	131	97	1 639	21 289
Paraíba.....	2 921	1 190	220	1 461	50	30 144	28	134	2 409	27 573
Pernambuco.....	5 380	2 466	47	2 608	259	35 859	106	12	2 065	33 675
Alagoas.....	2 117	735	21	1 312	49	10 626	49	-	658	9 919
Sergipe.....	1 474	321	-	1 153	-	7 417	-	-	893	6 524
Bahia.....	10 325	4 127	1 048	4 922	228	108 101	804	1 899	6 020	99 378
Minas Gerais.....	18 223	9 174	1 789	6 413	847	212 987	464	1 925	9 418	201 179
Espírito Santo.....	2 929	713	293	1 830	93	26 696	-	136	2 255	24 305
Rio de Janeiro.....	5 085	1 583	427	1 960	1 115	18 194	21	184	2 282	15 707
São Paulo.....	23 837	1 110	4 248	12 458	6 021	170 982	-	799	1 078	169 104
Paraná.....	12 506	3 057	1 211	8 160	79	128 691	80	396	1 716	126 498
Santa Catarina.....	4 984	2 016	553	2 101	315	55 927	103	314	2 530	52 980
Rio Grande do Sul.....	8 641	4 990	586	2 865	200	115 149	262	1 229	3 351	110 308
Mato Grosso do Sul.....	4 363	2 514	442	1 384	23	47 947	449	533	9 032	37 933
Mato Grosso.....	3 926	2 612	66	1 249	-	76 419	1 062	728	14 629	60 000
Goiás.....	7 313	2 683	991	3 599	60	76 400	508	930	9 893	65 069
Distrito Federal.....	728	165	152	410	-	848	-	8	840	-

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

NOTAS - 1. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

2. Dados sujeitos a retificação.

(1) Inclusive os trechos em obras de implantação e/ou pavimentação.

CAPÍTULO 64 - RODOVIÁRIO

64.6 - Extensão da rede rodoviária do Plano Nacional de Viação, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA DO PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (km)								
	Total			Planejada			Em tráfego		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	Total		
							1988	1989	1990
BRASIL	115 046	114 971	114 954	22 457	22 500	22 319	92 589	92 471	92 635
Rondônia.....	2 017	2 017	2 017	233	233	233	1 784	1 784	1 784
Acre.....	1 617	1 617	1 617	434	434	434	1 183	1 183	1 183
Amazonas.....	6 173	6 173	6 173	3 586	3 587	3 587	2 587	2 586	2 587
Roraima.....	1 276	1 277	1 277	35	35	35	1 241	1 242	1 242
Pará.....	6 749	6 749	6 749	2 306	2 306	2 306	4 443	4 443	4 443
Amapá.....	1 180	1 180	1 180	310	310	310	870	870	870
Tocantins.....	2 606	2 634	2 635	888	888	888	1 718	1 746	1 747
Maranhão.....	4 067	4 067	4 067	555	555	555	3 512	3 512	3 512
Piauí.....	4 231	4 235	4 236	964	964	964	3 267	3 271	3 272
Ceará.....	3 399	3 399	3 452	511	512	447	2 888	2 887	3 004
Rio Grande do Norte.....	1 839	1 792	1 782	178	146	95	1 661	1 646	1 687
Paraíba.....	1 644	1 643	1 643	44	43	43	1 600	1 600	1 600
Pernambuco (2).....	2 864	2 820	2 821	182	182	182	2 682	2 638	2 639
Alagoas.....	878	878	878	73	72	73	805	806	805
Sergipe.....	414	414	414	93	93	93	321	321	321
Bahia.....	11 434	11 444	11 445	3 071	3 115	3 115	8 363	8 329	8 330
Minas Gerais.....	17 468	17 473	17 414	3 527	3 527	3 527	13 941	13 946	13 887
Espírito Santo.....	1 535	1 536	1 536	338	339	339	1 197	1 197	1 198
Rio de Janeiro.....	2 402	2 400	2 405	191	191	191	2 211	2 209	2 214
São Paulo.....	6 464	6 465	6 464	307	307	307	6 157	6 158	6 157
Paraná.....	6 135	6 129	6 145	1 097	1 097	1 108	5 038	5 032	5 037
Santa Catarina.....	3 528	3 522	3 509	343	343	343	3 185	3 179	3 166
Rio Grande do Sul.....	8 672	8 669	8 640	1 158	1 188	1 112	7 514	7 481	7 528
Mato Grosso do Sul.....	4 464	4 476	4 494	479	479	479	3 985	3 997	4 015
Mato Grosso.....	5 571	5 571	5 571	973	973	973	4 598	4 598	4 598
Goias.....	6 094	6 066	6 066	581	581	581	5 513	5 485	5 485
Distrito Federal.....	325	325	325	-	-	-	325	325	325

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA DO PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (km)								
	Pavimentada			Não-pavimentada			Em obras(1)		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL	62 657	63 202	63 782	25 606	25 449	24 917	4 326	3 820	3 936
Rondônia.....	732	962	962	677	677	677	375	145	145
Acre.....	194	199	199	862	862	862	127	122	122
Amazonas.....	855	855	855	1 680	1 680	1 680	52	51	52
Roraima.....	57	64	64	1 094	1 094	1 094	90	84	83
Pará.....	845	845	845	3 385	3 598	3 598	213	-	-
Amapá.....	143	143	143	725	725	725	2	2	2
Tocantins.....	831	859	859	887	887	887	-	-	-
Maranhão.....	2 053	2 124	2 124	872	872	872	587	516	516
Piauí.....	2 395	2 387	2 387	872	742	742	-	142	142
Ceará.....	2 334	2 381	2 469	440	392	390	114	114	146
Rio Grande do Norte.....	1 336	1 364	1 345	308	228	228	17	54	115
Paraíba.....	1 379	1 410	1 410	161	162	162	60	28	28
Pernambuco (2).....	2 542	2 513	2 513	120	118	118	20	7	8
Alagoas.....	757	757	757	48	49	49	-	-	-
Sergipe.....	321	321	321	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	5 150	5 175	5 175	2 773	2 702	2 703	440	452	453
Minas Gerais.....	10 678	10 733	10 963	2 592	2 592	2 390	671	621	534
Espírito Santo.....	999	1 000	1 006	136	135	136	62	62	55
Rio de Janeiro.....	2 000	2 005	2 010	211	204	205	-	-	-
São Paulo.....	5 331	5 331	5 358	826	827	799	-	-	-
Paraná.....	4 173	4 198	4 268	483	486	477	382	348	292
Santa Catarina.....	2 540	2 581	2 569	477	417	417	188	181	180
Rio Grande do Sul.....	5 507	5 507	5 576	1 713	1 709	1 490	294	265	462
Mato Grosso do Sul.....	2 880	2 892	2 956	934	969	982	171	136	77
Mato Grosso.....	2 678	2 677	2 678	1 884	1 876	1 790	36	45	131
Goias.....	3 630	3 602	3 654	1 438	1 438	1 438	445	445	393
Distrito Federal.....	317	317	317	8	8	8	-	-	-

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

NOTAS - 1. A rede de Plano Nacional de Viação compreende as extensões das rodovias sob jurisdição federal e estadual ou territorial transitória.

2. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

3. Dados sujeitos a retificação.

(1) Compreende os trechos em obras de implantação e/ou pavimentação. (2) Inclusive os dados de Fernando de Noronha.

CAPÍTULO 64 - RODOVIÁRIO

64.7 - Extensão da rede rodoviária federal em tráfego, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA FEDERAL EM TRÁFEGO (km)											
	Total			Pavimentada			Não-pavimentada			Em obras (1)		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL	66 297	66 561	66 806	49 499	50 162	50 372	13 373	13 525	13 460	3 425	2 874	2 974
Rondônia.....	1 784	1 784	1 784	732	962	962	677	677	677	375	145	145
Acre.....	1 183	1 183	1 183	194	199	199	862	862	862	127	122	122
Amazonas.....	2 470	2 469	2 470	854	854	854	1 564	1 564	1 564	51	51	52
Roraima.....	1 242	1 242	1 241	57	64	64	1 094	1 094	1 094	91	84	83
Pará.....	3 800	3 800	3 800	638	638	638	2 949	3 162	3 162	213	-	-
Amapá.....	870	870	870	143	143	143	725	725	725	2	2	2
Tocantins.....	885	913	913	752	780	780	133	133	133	-	-	-
Maranhão.....	3 279	3 279	3 279	2 044	2 115	2 115	648	648	648	587	516	516
Piauí.....	2 386	2 407	2 407	1 978	1 982	1 982	408	283	283	-	142	142
Ceará.....	2 156	2 156	2 279	1 820	1 867	1 952	250	203	247	86	86	81
Rio Grande do Norte.....	1 250	1 454	1 493	1 152	1 269	1 248	98	131	131	-	54	115
Paraíba.....	1 220	1 218	1 218	1 192	1 190	1 190	28	28	28	-	-	-
Pernambuco.....	2 618	2 579	2 580	2 490	2 466	2 466	108	106	106	19	7	8
Alagoas.....	783	784	784	735	735	735	49	49	49	-	-	-
Sergipe.....	321	321	321	321	321	321	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	5 346	5 299	5 300	4 127	4 127	4 127	810	803	804	409	369	369
Minas Gerais.....	10 058	10 063	10 043	8 969	9 025	9 174	544	543	484	545	495	405
Espírito Santo.....	767	768	768	713	713	713	-	-	-	55	55	55
Rio de Janeiro.....	1 600	1 599	1 604	1 578	1 578	1 583	21	21	21	-	-	-
São Paulo.....	1 110	1 110	1 110	1 110	1 110	1 110	-	-	-	-	-	-
Paraná.....	3 147	3 266	3 331	2 946	3 064	3 057	80	81	80	121	121	193
Santa Catarina.....	2 243	2 264	2 233	1 994	2 016	2 016	103	134	103	147	114	114
Rio Grande do Sul.....	5 544	5 514	5 577	4 990	4 990	4 990	259	259	262	295	265	326
Mato Grosso do Sul.....	3 025	3 037	3 037	2 502	2 514	2 514	414	449	449	109	74	74
Mato Grosso.....	3 674	3 674	3 674	2 612	2 612	2 612	1 041	1 062	1 062	21	-	-
Goias.....	3 371	3 343	3 343	2 691	2 663	2 663	508	508	508	172	172	172
Distrito Federal.....	165	165	165	165	165	165	-	-	-	-	-	-

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

NOTAS - 1. Exclui-se a extensão dos trechos coincidentes das rodovias estaduais com as federais sob jurisdição estadual constantes da tabela 8 deste capítulo.

2. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

3. Dados sujeitos a retificação.

(1) Compreende os trechos em obras de implantação e/ou pavimentação.

64.8 - Extensão da rede rodoviária estadual transitória em tráfego, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA ESTADUAL TRANSITÓRIA EM TRÁFEGO (km)											
	Total			Pavimentada			Não-pavimentada			Em obras (1)		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL	26 292	25 910	25 829	13 157	13 040	13 410	12 234	11 924	11 457	901	946	962
Amazonas.....	117	117	117	1	1	1	116	116	116	-	-	-
Pará.....	643	643	643	207	207	207	436	436	436	-	-	-
Tocantins.....	833	833	833	79	79	79	754	754	754	-	-	-
Maranhão.....	233	233	233	9	9	9	224	224	224	-	-	-
Piauí.....	881	864	865	417	405	405	464	459	460	-	-	-
Ceará.....	731	731	725	514	514	517	189	189	143	28	28	65
Rio Grande do Norte.....	412	192	194	185	95	97	209	97	97	18	-	-
Paraíba.....	381	382	382	188	220	220	134	134	134	60	28	28
Pernambuco.....	64	59	59	52	47	47	12	12	12	-	-	-
Alagoas.....	22	22	21	22	22	21	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	3 017	3 030	3 030	1 023	1 048	1 048	1 964	1 899	1 899	30	83	83
Minas Gerais.....	3 883	3 883	3 843	1 708	1 708	1 789	2 049	2 049	1 925	128	128	129
Espírito Santo.....	428	429	430	286	287	293	135	135	136	7	7	-
Rio de Janeiro.....	611	610	611	421	427	427	190	183	184	-	-	-
São Paulo.....	5 047	5 048	5 047	4 221	4 221	4 248	826	827	799	-	-	-
Paraná.....	1 890	1 766	1 706	1 227	1 134	1 211	402	405	396	261	227	99
Santa Catarina.....	942	915	933	546	565	553	374	283	314	22	67	66
Rio Grande do Sul.....	1 971	1 967	1 951	517	517	586	1 454	1 450	1 229	-	-	137
Mato Grosso do Sul.....	960	960	978	378	378	442	520	520	533	62	62	3
Mato Grosso.....	924	924	924	65	65	66	844	814	728	15	45	131
Goias.....	2 142	2 142	2 142	939	939	991	930	930	930	273	273	222
Distrito Federal.....	160	160	160	152	152	152	8	8	8	-	-	-

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

NOTAS - 1. A tabela apresenta a extensão dos trechos coincidentes das rodovias estaduais com as federais sob jurisdição estadual.

2. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

3. Dados sujeitos a retificação.

(1) Compreende os trechos em obras de implantação e/ou pavimentação.

CAPÍTULO 64 - RODOVIÁRIO

64.9 - Extensão da rede rodoviária estadual em tráfego, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA ESTADUAL EM TRÁFEGO (km)											
	Total			Pavimentada			Não-pavimentada			Em obras (1)		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL	161 483	164 139	166 030	60 865	62 085	64 874	91 750	94 508	93 851	8 888	7 546	7 305
Rondônia.....	1 735	1 734	1 735	67	66	67	1 643	1 643	1 643	25	25	25
Acre.....	339	339	339	23	23	23	316	316	316	-	-	-
Amazonas.....	790	829	871	323	343	386	354	373	373	113	113	113
Roraima.....	2 131	2 131	2 131	-	-	-	2 016	2 016	2 016	115	115	115
Pará.....	5 781	5 969	6 197	1 975	1 329	2 428	3 517	4 308	3 769	289	332	-
Amapá.....	794	861	861	29	39	39	765	750	750	-	72	72
Tocantins.....	6 413	6 413	6 413	219	219	219	5 646	5 646	5 646	548	548	548
Maranhão.....	4 471	4 627	4 726	942	1 302	1 347	2 882	2 889	2 874	647	436	505
Piauí.....	4 123	4 107	4 108	1 087	1 096	1 096	2 638	2 631	2 631	398	380	381
Ceará.....	6 221	6 830	6 637	3 253	3 277	3 270	2 907	3 511	3 122	61	42	245
Rio Grande do Norte.....	3 265	3 835	3 835	1 870	2 101	2 118	1 337	1 724	1 639	58	10	77
Paraíba.....	3 745	3 948	3 947	1 397	1 423	1 461	2 150	2 405	2 409	198	120	76
Pernambuco.....	4 654	4 790	4 760	2 391	2 563	2 608	1 992	2 054	2 065	271	173	87
Alagoas.....	2 035	2 150	2 096	1 214	1 231	1 312	740	737	658	81	182	127
Sergipe.....	2 165	2 249	2 249	1 223	1 153	1 153	857	893	893	85	203	203
Bahia.....	11 058	11 115	11 115	4 927	4 922	4 922	5 853	6 021	6 020	278	172	172
Minas Gerais.....	16 329	16 540	16 490	5 948	6 413	6 413	9 401	9 418	9 418	980	709	659
Espírito Santo.....	4 329	4 446	4 447	1 720	1 780	1 830	2 122	2 254	2 255	487	412	362
Rio de Janeiro.....	4 227	3 892	4 242	1 793	1 525	1 960	2 434	2 367	2 282	-	-	-
São Paulo.....	13 664	13 664	13 664	12 383	12 403	12 458	1 243	1 133	1 078	38	128	128
Paraná.....	10 204	10 219	10 199	7 887	8 123	8 160	1 699	1 597	1 716	618	499	324
Santa Catarina.....	4 534	4 541	4 905	2 000	2 059	2 101	1 979	2 208	2 530	555	274	274
Rio Grande do Sul.....	6 577	6 628	7 068	2 119	2 349	2 865	3 855	3 714	3 351	603	565	852
Mato Grosso do Sul.....	10 214	10 138	10 600	1 128	1 335	1 384	8 728	8 661	9 032	358	142	184
Mato Grosso.....	16 693	16 907	16 973	971	1 100	1 249	14 409	14 596	14 629	1 313	1 211	1 095
Goias.....	13 751	14 111	14 175	3 594	3 632	3 599	9 408	9 796	9 893	749	683	683
Distrito Federal.....	1 241	1 126	1 250	382	279	410	859	847	840	-	-	-

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

- NOTAS - 1. Não está computada a extensão dos trechos coincidentes das rodovias estaduais com as federais sob jurisdição estadual.
 2. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.
 3. Dados sujeitos a retificação.

(1) Compreende os trechos em obras de implantação e/ou pavimentação.

64.10 - Extensão da rede rodoviária municipal em tráfego, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA MUNICIPAL EM TRÁFEGO (km)											
	Total			Pavimentada			Não-pavimentada			Em obras (1)		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL	1 248 522	1 239 521	1 247 829	10 102	11 360	10 769	1 238 345	1 228 101	1 237 009	75	60	60
Rondônia.....	6 713	6 713	6 713	28	28	28	6 625	6 625	6 625	60	60	60
Acre.....	703	703	703	-	-	-	703	703	703	-	-	-
Amazonas.....	1 690	1 690	2 280	713	713	713	977	977	1 567	-	-	-
Pará.....	23 676	11 839	23 676	113	176	113	23 563	11 663	23 563	-	-	-
Amapá.....	500	671	671	23	23	23	482	648	648	15	-	-
Tocantins.....	15 799	15 799	15 799	-	-	-	15 799	15 799	15 799	-	-	-
Maranhão.....	44 376	44 376	44 376	-	-	-	44 376	44 376	44 376	-	-	-
Piauí.....	44 161	44 161	44 161	53	53	53	44 108	44 108	44 108	-	-	-
Ceará.....	38 465	38 553	38 553	295	373	373	38 170	38 180	38 180	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	21 406	21 406	21 406	117	117	117	21 289	21 289	21 289	-	-	-
Paraíba.....	27 623	27 623	27 623	50	50	50	27 573	27 573	27 573	-	-	-
Pernambuco.....	33 934	33 934	33 934	259	259	259	33 675	33 675	33 675	-	-	-
Alagoas.....	9 968	9 968	9 968	49	49	49	9 919	9 919	9 919	-	-	-
Sergipe.....	6 524	6 524	6 524	-	-	-	6 524	6 524	6 524	-	-	-
Bahia.....	99 606	99 606	99 606	228	228	228	99 378	99 378	99 378	-	-	-
Minas Gerais.....	202 026	202 026	202 027	847	847	847	201 179	201 179	201 179	-	-	-
Espírito Santo.....	24 398	24 398	24 398	93	93	93	24 305	24 305	24 305	-	-	-
Rio de Janeiro.....	16 822	16 823	16 823	1 115	1 115	1 115	15 707	15 708	15 707	-	-	-
São Paulo.....	175 125	175 125	175 126	5 476	6 554	6 021	169 649	168 571	169 104	-	-	-
Paraná.....	126 577	126 577	126 577	79	79	79	126 498	126 498	126 498	-	-	-
Santa Catarina.....	53 159	53 295	53 295	298	315	315	52 861	52 980	52 980	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	114 660	114 626	110 508	205	205	200	114 456	114 421	110 308	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	35 482	37 956	37 956	1	23	23	35 481	37 933	37 933	-	-	-
Mato Grosso.....	60 000	60 000	60 000	-	-	-	60 000	60 000	60 000	-	-	-
Goias.....	65 129	65 129	65 129	60	60	60	65 069	65 069	65 069	-	-	-

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

- NOTAS - 1. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.
 2. Dados sujeitos a retificação.

(1) Compreende os trechos em obras de implantação e/ou pavimentação.

CAPÍTULO 65 - FERROVIÁRIO

65.1 - Extensão das linhas da rede ferroviária em tráfego, segundo os principais aspectos - 1988-90

ESPECIFICAÇÃO	EXTENSÃO (km)			ESPECIFICAÇÃO	EXTENSÃO (km)		
	1988	1989	1990		1988	1989	1990
TOTAL	29 932	30 337	30 129	Administrações diversas (4)			
Rede Ferroviária Federal S.A.....	21 865	22 137	22 029	Estrada de Ferro Carajás (5).....	1 068	1 072	1 072
Superintendências Regionais				Estrada de Ferro Vitória a Minas (5).....	811	811	918
São Luís	798	798	798	Estrada de Ferro Campos do Jordão	47	47	47
Fortaleza	1 369	1 369	1 369	Bitola			
Recife	2 471	2 487	2 487	De 0,76 m	13	13	13
Salvador	1 896	1 896	1 896	De 1,00 m	24 965	24 941	24 714
Belo Horizonte (1).....	4 044	3 933	3 825	De 1,44 m	194	194	194
Juiz de Fora	1 145	1 505	1 505	De 1,60 m (6).....	4 760	5 189	5 208
Campos	1 469	1 469	1 469	Natureza da tração			
São Paulo	105	105	105	Eletrificadas	2 099	2 099	2 099
Bauru	1 621	1 621	1 621	Rede Ferroviária Federal S.A.	65	65	65
Curitiba	3 363	3 370	3 370	Superintendências Regionais			
Tubarão	169	169	169	Juiz de Fora	46	46	46
Porto Alegre	3 415	3 415	3 415	São Paulo.....	19	19	19
Companhia Brasileira de Trens Urbanos S.A. (2).....	810	810	810	Companhia Brasileira de Trens Urbanos S.A. (2)....	403	403	403
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (3).....	27	27	27	Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (3)	27	27	27
Ferrovia Paulista S.A.	4 994	5 123	4 916	Ferrovia Paulista S.A.	1 542	1 542	1 542
Administrações diversas (4).....	2 236	2 240	2 347	Administrações diversas (7).....	62	62	62
Estrada de Ferro Amapá	194	194	194	Não eletrificadas (8).....	27 833	28 238	28 030

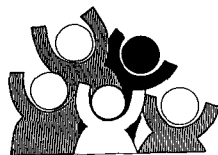
FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Ferroviários, Rede Ferroviária Federal S.A.

NOTA - Não foram incluídas a Estrada de Ferro Perus-Pirapora, com 33 km, bitola de 0,60 m, por se encontrar com tráfego suspenso e a Ferrovia Norte-Sul, bitola de 1,60 m, com extensão de 107 km.

(1) Inclusive bitola de 0,76 m. (2) Empresa subsidiária da Rede Ferroviária Federal S.A., encarregada de administrar o transporte urbano de passageiros de Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceló, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. (3) Empresa subsidiária da Rede Ferroviária Federal S.A., encarregada de administrar o transporte urbano de passageiros de Porto Alegre. (4) Inclusive 35 km de linhas da Estrada de Ferro Mineração Rio do Norte S.A., 66 km da Estrada de Ferro Jari e 15 km da Estrada de Ferro Votorantim. (5) Superintendência da Companhia Vale do Rio Doce. (6) Inclusive bitola mista, 1,00 m e 1,60 m, da Rede Ferroviária Federal S.A. e da Ferrovia Paulista S.A. (7) Inclusive linhas da Estrada de Ferro Votorantim. (8) Inclusive linhas da Estrada de Ferro Jari e Estrada de Ferro Mineração Rio do Norte S.A.

CRIANÇAS & ADOLESCENTES

CONHEÇA OS JOVENS DO BRASIL



Lendo o terceiro volume da série **CRIANÇAS & ADOLESCENTES** que traz os dados sobre as condições de vida da população brasileira de 0 a 17 anos. Este estudo utiliza as estatísticas básicas geradas pelo IBGE e os Ministérios do Trabalho e Previdência Social, de Educação e Cultura e da Saúde. Editado em convênio com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Adquira o seu. Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 65 - FERROVIÁRIO

65.2 - Material rodante em tráfego, transportes realizados, unidades de tráfego, produtividade, consumo, pessoal empregado e movimento financeiro das ferrovias - 1988-90

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1988	1989	1990		1988	1989	1990
Material rodante em tráfego em 31-12 (1)				Unidades de tráfego (milhões).....	133 664	138 904	133 684
Locomotivas.....	1 902	1 867	1 808				
Vapor.....	17	14	14	Produtividade			
Diesel.....	1 771	1 741	1 688	Material de tração (milhões de unidades de tráfego por unidade motriz) (2).....	52	54	56
Elétricas.....	114	112	106	Carros (milhões de passageiros/km por carro) (3).....	6	6	6
Automotrizes.....	22	22	21	Vagões (milhares de toneladas/km úteis por vagão) (4).....	1 782	1 920	1 862
Trens (unidade).....	473	443	379	Energética (milhares de unidades de tráfego por tonelada de combustível) (5).....	198	200	208
Carros (todos os tipos).....	1 163	1 062	1 013	Pessoal (milhares de unidades de tráfego por empregado) (6).....	1 222	1 256	1 325
Vagões (todos os tipos).....	67 196	64 986	64 537	Consumo			
Transportes realizados				Energia elétrica (MWh).....	756 583	758 749	727 839
Efetivo				Óleo combustível (t).....	157	206	173
Passageiros (milhares).....	593 090	622 839	599 823	Carvão (t).....	16 797	16 061	10 241
Interior.....	15 835	15 610	16 029	Óleo diesel (t).....	620 247	639 302	589 420
Subúrbio.....	577 255	607 229	583 794	Pessoal empregado em 31-12.....	109 384	110 590	100 916
Animais (milhares de toneladas úteis).....	53	12	11	Movimento financeiro (Cr\$ 1 000)			
Bagagens e encomendas (milhares de toneladas úteis).....	12	10	8	Receita da gestão.....	2 414 306	45 691 442	522 583 578
Mercadorias (milhares de toneladas úteis).....	230 573	236 000	224 300	Despesa da gestão.....	3 899 123	71 042 212	1 133 886 530
Quilométrico							
Passageiros/km (milhões).....	13 891	14 163	13 569				
Interior.....	2 383	2 055	2 301				
Subúrbio.....	11 508	12 108	11 268				
Animais (milhões de toneladas/km úteis).....	14	4	4				
Bagagens e encomendas (milhões de toneladas/km úteis).....	5	4	3				
Mercadorias (milhões de toneladas/km úteis).....	119 754	124 733	120 108				

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Ferroviários, Rede Ferroviária Federal S.A.

(1) Número médio em tráfego, refere-se a média aritmética da quantidade de material rodante que circulou por mês nas estradas de ferro. (2) Locomotivas, automotrizes e carros motores de trens-unidade. (3) Automotrizes, carros motores e carros reboques de trens-unidade, carros de passageiros de 1ª e 2ª classes, carros de passageiros suburbanos e dormitórios. (4) Vagões próprios e particulares. (5) Equivalência em óleo diesel. (6) Número de empregados ao final do exercício.

/// CDDI / NAT ///

**TUDO QUE O IBGE SABE SOBRE O BRASIL
O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (CDDI) TEM**

Agora Você encontra reunidas num só lugar, no Centro de Documentação e Disseminação de Informações, todas as milhares de informações que o IBGE tem sobre o Brasil.

E tem mais:

Pra facilitar seu acesso a essas milhares de informações Você conta com o Núcleo de Atendimento Integrado exclusivo pra Você.



Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Núcleo de Atendimento Integrado

Rua General Canabarro, 666 - Maracanã

20271 - Rio de Janeiro, RJ

Tel.: (021) 284-0402 Fax: (021) 2346189 Telex: 2134128

Nos outros Estados, procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações.
Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 65 - FERROVIÁRIO

65.3 - Material rodante em tráfego, segundo as ferrovias - 1988-90

FERROVIAS	ANOS	MATERIAL RODANTE EM TRÁFEGO EM 31-12								
		Locomotivas				Trens-unidades	Auto-motrizs	Carros		
		Total	Vapor	Diesel	Elétricas			Total	Passageiros	Dormitórios
TOTAL	1988	1 902	17	1 771	114	473	22	1 163	709	118
	1989	1 867	14	1 741	112	443	22	1 062	642	118
	1990	1 808	14	1 688	106	379	21	1 013	592	118
Estrada de Ferro Amapá	1988	5	-	5	-	-	3	6	6	-
	1989	5	-	5	-	-	3	6	6	-
	1990	5	-	5	-	-	3	6	6	-
Estrada de Ferro Carajás (3)	1988	56	-	56	-	-	-	15	11	-
	1989	56	-	56	-	-	-	15	11	-
	1990	57	-	57	-	-	-	15	11	-
Estrada de Ferro Vitória a Minas (3)	1988	191	-	191	-	-	-	65	54	-
	1989	190	-	190	-	-	-	64	54	-
	1990	194	-	194	-	-	-	64	54	-
Rede Ferroviária Federal S.A.	1988	1 274	17	1 238	19	9	9	600	319	97
	1989	1 251	14	1 218	19	8	9	501	269	91
	1990	1 198	14	1 168	16	6	9	458	220	96
Companhia Brasileira de Trens Urbanos S.A. (4)	1988	61	-	61	-	348	-	164	164	-
	1989	47	-	47	-	323	-	154	154	-
	1990	43	-	43	-	265	-	148	148	-
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (5)	1988	-	-	-	-	14	-	-	-	-
	1989	-	-	-	-	14	-	-	-	-
	1990	-	-	-	-	14	-	-	-	-
Ferrovias Paulista S.A.	1988	315	-	220	95	102	2	305	147	21
	1989	318	-	225	93	98	2	314	140	25
	1990	311	-	221	90	94	2	314	145	20
Estrada de Ferro Campos do Jordão	1988	-	-	-	-	-	8	8	8	-
	1989	-	-	-	-	-	8	8	8	-
	1990	-	-	-	-	-	7	8	8	-

FERROVIAS	ANOS	MATERIAL RODANTE EM TRÁFEGO EM 31-12								
		Carros			Vagões					
		Correios e bagagens	Outros (1)	Total	Plata-formas	Fechados	Gôndolas	"Hoppers"	Tanques	Outros (2)
TOTAL	1988	78	258	67 196	7 042	18 025	24 450	9 143	6 395	2 141
	1989	61	243	64 986	6 582	16 655	24 183	9 034	6 613	1 919
	1990	58	247	64 537	7 065	16 453	23 684	8 927	6 712	1 696
Estrada de Ferro Amapá	1988	-	-	133	7	2	1	108	3	12
	1989	-	-	133	7	2	1	108	3	12
	1990	-	-	133	7	2	1	108	3	12
Estrada de Ferro Carajás (3)	1988	1	3	3 015	154	34	2 592	204	31	-
	1989	1	3	3 158	170	56	2 667	216	49	-
	1990	1	3	3 259	175	55	2 757	218	54	-
Estrada de Ferro Vitória a Minas (3)	1988	3	8	13 123	1 560	340	9 225	1 887	51	60
	1989	3	7	13 187	1 560	338	9 290	1 887	52	60
	1990	3	7	13 288	1 605	337	9 289	1 887	111	59
Rede Ferroviária Federal S.A.	1988	63	121	38 478	4 176	11 695	10 842	6 122	4 851	792
	1989	46	95	36 575	3 716	10 645	10 472	6 005	5 059	678
	1990	42	100	36 061	4 178	10 467	10 019	5 902	5 076	419
Companhia Brasileira de Trens Urbanos S.A. (4)	1988	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1989	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1990	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (5)	1988	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1989	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1990	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ferrovias Paulista S.A.	1988	11	126	12 446	1 145	5 954	1 790	822	1 459	1 276
	1989	11	138	11 932	1 129	5 614	1 753	818	1 450	1 168
	1990	12	137	11 795	1 100	5 592	1 618	812	1 468	1 205
Estrada de Ferro Campos do Jordão	1988	-	-	1	-	-	-	-	-	1
	1989	-	-	1	-	-	-	-	-	1
	1990	-	-	1	-	-	-	-	-	1

FORNTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Ferroviários, Rede Ferroviária Federal S.A.

NOTAS - 1. Número médio em tráfego, refere-se a média aritmética da quantidade de material rodante que circulou por mês nas estradas de ferro.

2. Não foram incluídas as Ferrovias Norte-Sul, Jari, Mineração Rio do Norte e Votorantim.

(1) Inclusive carros-restaurantes. (2) Inclusive vagões gaiolas, isotérmicos, "caboooses" e outros não discriminados. (3) Superintendência da Companhia Vale do Rio Doce. (4) Empresa subsidiária da Rede Ferroviária Federal S.A., encarregada do transporte urbano de passageiros de Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. (5) Empresa subsidiária da Rede Ferroviária Federal S.A., encarregada do transporte urbano de passageiros de Porto Alegre.

CAPÍTULO 65 - FERROVIÁRIO

65.4 - Transportes efetivo e quilométrico, segundo as ferrovias - 1988-90

FERROVIAS	ANOS	TRANSPORTES			
		Efetivo			
		Passageiros (milhares)	Animais	Bagagens e encomendas	Mercadorias
Milhares de toneladas úteis					
TOTAL.....	1988	593 090	53	12	230 573
	1989	622 839	12	10	236 000
	1990	599 823	11	8	224 300
Estrada de Ferro Amapá.....	1988	110	0	-	523
	1989	115	0	-	778
	1990	107	0	-	938
Estrada de Ferro Carajás (1).....	1988	424	-	0	30 191
	1989	499	-	1	33 199
	1990	591	-	1	34 535
Estrada de Ferro Vitória a Minas (1).....	1988	2 096	-	1	96 882
	1989	2 041	-	1	100 044
	1990	2 416	-	1	95 338
Rede Ferroviária Federal S.A.	1988	7 116	53	11	81 412
	1989	6 333	12	8	81 128
	1990	5 797	11	6	75 192
Companhia Brasileira de Trens Urbanos S.A. (2).....	1988	469 004	-	-	-
	1989	483 666	-	-	-
	1990	462 671	-	-	-
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (3).....	1988	38 866	-	-	-
	1989	37 999	-	-	-
	1990	38 060	-	-	-
Ferrovia Paulista S.A.	1988	76 358	-	0	21 565
	1989	91 197	-	-	20 853
	1990	89 349	-	-	18 297
Estrada de Ferro Campos do Jordão	1988	1 116	-	-	-
	1989	989	-	-	-
	1990	832	-	-	-

FERROVIAS	ANOS	TRANSPORTES			
		Quilométrico			
		Passageiros/km (milhões)	Animais	Bagagens e encomendas	Mercadorias
Milhares de toneladas/km úteis					
TOTAL.....	1988	13 891	13 787	4 711	119 754 448
	1989	14 163	4 461	3 910	124 733 074
	1990	13 569	3 781	2 904	120 107 866
Estrada de Ferro Amapá.....	1988	20	4	-	95 546
	1989	20	4	-	141 017
	1990	19	3	-	175 349
Estrada de Ferro Carajás (1).....	1988	158	-	135	26 503 278
	1989	180	-	246	28 690 252
	1990	202	-	248	29 761 950
Estrada de Ferro Vitória a Minas (1).....	1988	378	32	253	48 714 057
	1989	373	3	283	51 178 839
	1990	439	7	308	49 135 497
Rede Ferroviária Federal S.A.	1988	699	13 751	4 317	37 380 694
	1989	515	4 454	3 381	37 601 127
	1990	453	3 771	2 348	34 546 421
Companhia Brasileira de Trens Urbanos S.A. (2).....	1988	9 740	-	-	-
	1989	10 066	-	-	-
	1990	9 270	-	-	-
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (3).....	1988	424	-	-	-
	1989	437	-	-	-
	1990	438	-	-	-
Ferrovia Paulista S.A.	1988	2 462	-	6	7 060 873
	1989	2 563	-	-	7 121 839
	1990	2 740	-	-	6 488 648
Estrada de Ferro Campos do Jordão.....	1988	10	-	-	-
	1989	9	-	-	-
	1990	8	-	-	-

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Ferroviários, Rede Ferroviária Federal S.A.

NOTA - Não foram incluídas as Ferrovias Norte-Sul, Jari, Mineração Rio do Norte e Votorantim.

(1) Superintendência da Companhia Vale do Rio Doce. (2) Empresa subsidiária da Rede Ferroviária Federal S.A., encarregada do transporte urbano de passageiros de Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. (3) Empresa subsidiária da Rede Ferroviária Federal S.A., encarregada do transporte urbano de Porto Alegre.

CAPÍTULO 65 - FERROVIÁRIO

65.5 - Consumo de combustível, segundo as ferrovias - 1988-90

FERROVIAS	ANOS	CONSUMO DE COMBUSTÍVEL					Equivalência em óleo diesel (t)
		Natureza					
		Energia elétrica (MWh)	Óleo combustível (t)	Óleo diesel (t)	Carvão (t)		
TOTAL.....	1988	756 583	157	820 247	16 797	676 715	
	1989	758 749	206	639 302	18 061	695 674	
	1990	727 839	173	589 420	10 241	641 457	
Estrada de Ferro Amapá.....	1988	-	-	585	-	585	
	1989	-	-	809	-	809	
	1990	-	-	1 014	-	1 014	
Estrada de Ferro Carajás (1).....	1988	-	-	72 476	-	72 476	
	1989	-	-	77 185	-	77 185	
	1990	-	-	69 909	-	69 909	
Estrada de Ferro Vitória a Minas (1).....	1988	-	-	149 438	-	149 438	
	1989	-	-	161 344	-	161 344	
	1990	-	-	160 848	-	160 848	
Rede Ferroviária Federal S.A.	1988	44 292	157	332 963	16 797	342 564	
	1989	42 355	206	332 721	16 061	341 955	
	1990	34 946	173	293 858	10 241	300 305	
Companhia Brasileira de Trens Urbanos S.A. (2).....	1988	418 083	-	7 412	-	34 921	
	1989	426 860	-	7 379	-	35 466	
	1990	418 485	-	6 981	-	34 517	
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (3).....	1988	36 845	-	-	-	2 424	
	1989	36 696	-	-	-	2 415	
	1990	37 860	-	-	-	2 490	
Ferrovia Paulista S.A.....	1988	256 274	-	57 373	-	74 235	
	1989	251 727	-	59 864	-	76 427	
	1990	235 402	-	56 810	-	72 299	
Estrada de Ferro Campos do Jordão.....	1988	1 089	-	-	-	72	
	1989	1 111	-	-	-	73	
	1990	1 146	-	-	-	75	

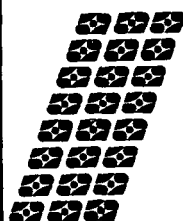
FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Ferroviários, Rede Ferroviária Federal S.A.

NOTA - Não foram incluídas as Ferrovias Norte-Sul, Jari, Mineração Rio do Norte e Votorantim.

(1) Superintendência da Companhia Vale do Rio Doce. (2) Empresa subsidiária da Rede Ferroviária Federal S.A., encarregada do transporte urbano de passageiros de Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. (3) Empresa subsidiária da Rede Ferroviária Federal S.A., encarregada do transporte urbano de passageiros de Porto Alegre.

IBGE

Pra conhecer o Brasil, estudar o Brasil, planejar o Brasil, consulte quem não faz outra coisa a não ser pesquisar o Brasil.



O IBGE pesquisa a realidade física, humana, social e econômica do País através de levantamentos mensais, trimestrais e anuais.

Faz mais: o Censo Demográfico (de setembro a novembro deste ano) e os Censos Econômicos.

É também o coordenador geral do Sistema Estatístico Nacional.

Logo,

SE O SEU ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 65 - FERROVIÁRIO

65.6 - Pessoal empregado, segundo as ferrovias - 1988-90

FERROVIAS	ANOS	PESSOAL EMPREGADO				
		Total	Administração	Via permanente (1)	Manutenção dos equipamentos de transporte	Tração, tráfego e movimento
TOTAL.....	1988	109 384	24 398	32 662	19 049	33 275
	1989	110 590	24 601	32 330	18 525	35 134
	1990	100 918	21 547	29 915	17 248	32 208
Estrada de Ferro Amapá.....	1988	81	2	34	8	37
	1989	79	3	30	10	36
	1990	81	4	29	9	39
Estrada de Ferro Carajás (2).....	1988	1 931	311	869	315	436
	1989	1 935	292	874	331	438
	1990	1 796	260	817	299	420
Estrada de Ferro Vitória a Minas (2).....	1988	7 511	1 166	2 644	1 477	2 224
	1989	7 334	1 126	2 579	1 450	2 179
	1990	6 818	1 029	2 358	1 339	2 092
Rede Ferroviária Federal S.A.	1988	58 683	10 736	21 242	10 515	16 190
	1989	59 575	11 615	20 947	9 988	17 025
	1990	52 976	9 540	19 301	8 861	15 274
Companhia Brasileira de Trens Urbanos S.A.(3).....	(4)1988	20 984	5 744	3 989	4 613	6 638
	(4)1989	22 048	5 481	4 150	4 793	7 624
	(5)1990	19 615	4 453	3 869	4 845	6 448
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.(6).....	(7)1988	1 317	285	238	226	568
	1989	1 443	285	243	213	702
	1990	1 362	285	215	195	667
Ferrovia Paulista S.A.....	1988	18 649	6 082	3 591	1 844	7 132
	1989	17 956	5 730	3 454	1 691	7 081
	1990	18 053	5 903	3 270	1 655	7 225
Estrada de Ferro Campos do Jordão.....	1988	228	72	55	51	50
	1989	220	69	53	49	49
	1990	215	73	56	43	43

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Ferroviários, Rede Ferroviária Federal S.A.

NOTA - Não foram incluídas as Ferrovias Norte-Sul, Jari, Mineração Rio do Norte e Votorantim.

(1) Inclusive o pessoal da "Eletrotécnica". (2) Superintendência da Companhia Vale do Rio Doce. (3) Empresa subsidiária da Rede Ferroviária Federal S.A., encarregada do transporte urbano de passageiros de Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo.

(4) O quantitativo de pessoal da gerência de Salvador e de Fortaleza foi incluído na Administração, enquanto o pessoal de Natal, João Pessoa, Recife Linha Sul e Maceió, foi incluído na tração, tráfego e movimento. (5) Dados estimados com base nas informações de outubro de 1990. (6) Empresa subsidiária da Rede Ferroviária Federal S.A., encarregada do transporte urbano de passageiros de Porto Alegre. (7) Dados de 1987.

CDDI / NAT

TUDO QUE O IBGE SABE SOBRE O BRASIL O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (CDDI) TEM

Agora Você encontra reunidas num só lugar, no Centro de Documentação e Disseminação de Informações, todas as milhares de informações que o IBGE tem sobre o Brasil.

E tem mais:

Pra facilitar seu acesso a essas milhares de informações Você conta com o Núcleo de Atendimento Integrado exclusivo pra Você.



Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Núcleo de Atendimento Integrado
Rua General Canabarro, 666 - Maracanã
20271 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (021) 284-0402 Fax: (021) 2346189 Telex: 2134128

Nos outros Estados, procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações.
Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 65 - FERROVIÁRIO
65.7 - Receita, segundo as ferrovias - 1988-90

FERROVIAS	ANOS	RECEITA (Cr\$ 1 000)									
		Transportes ferroviários									
		Total	Total	Passageiros	Ani- mais	Bagagens e encomendas	Merca- dorias	Outros	Transpor- tes não- ferroviá- rios	Assesso- rias de trans- porte	Receitas diversas (1)
TOTAL.....	1988	2 384 569	437 925	19 002	75	53	281 016	137 779	7 633	18 975	1 920 036
	1989	45 308 633	6 483 459	204 811	700	614	3 636 481	2 640 853	12 851	297 350	38 514 973
	1990	513 479 047	143 145 195	6 579 793	11 837	15 946	86 772 521	49 785 098	736 598	7 606 637	361 990 617
Estrada de Ferro Amapá (2).....	1988	9	9	7	-	-	2	-	-	-	-
	1989	129	129	105	-	-	24	-	-	-	-
	1990	2 593	2 593	1 705	-	-	888	-	-	-	-
Estrada de Ferro Carajás (3) (4).....	1988	3 279	2 386	272	-	12	1 937	165	-	100	793
	1989	54 027	43 410	3 653	-	233	33 182	6 342	-	448	10 171
	1990	1 347 879	1 098 255	93 465	-	5 293	761 696	237 801	-	3 145	246 479
Estrada de Ferro Vitória a Minas (3) (4).....	1988	64 531	51 967	594	0	14	51 359	-	-	11 383	1 181
	1989	841 545	629 818	5 001	0	124	624 693	-	-	196 352	15 375
	1990	19 736 510	14 856 507	133 711	16	4 834	14 717 946	-	-	4 619 300	260 703
Rede Ferroviária Federal S.A.....	1988	1 613 735	204 098	2 255	75	25	178 188	(5) 23 555	1 971	4 834	1 402 832
	1989	27 230 974	2 782 216	22 451	700	240	2 302 246	(5) 456 579	9 061	63 762	24 375 935
	1990	282 498 277	59 939 356	535 898	11 821	4 869	54 319 118	(5) 5 067 650	589 115	1 866 433	220 103 373
Companhia Brasileira de Trens Urbanos S.A (6).....	1988	541 436	107 779	9 685	-	-	-	(5) 98 094	-	368	433 289
	1989	14 867 168	2 058 243	98 124	-	-	-	(5) 1 960 119	-	1 566	12 807 359
	1990	161 401 627	40 689 264	3 355 512	-	-	-	(5) 37 333 752	-	39 307	120 673 056
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (7).....	1988	77 152	7 980	730	-	-	-	(5) 7 250	-	-	69 172
	1989	1 194 339	126 751	5 886	-	-	-	(5) 120 865	-	-	1 067 588
	1990	11 513 922	2 650 911	269 978	-	-	-	(5) 2 380 933	-	-	8 863 011
Ferrovia Paulista S.A.....	1988	84 316	63 672	5 425	-	2	49 530	8 715	5 662	2 290	12 692
	1989	1 118 479	842 309	69 008	-	17	676 336	96 948	3 790	35 224	237 156
	1990	36 910 790	23 886 805	2 168 044	-	947	16 972 852	4 744 962	147 483	1 078 439	11 798 063
Estrada de Ferro Campos do Jordão	1988	111	34	34	-	0	0	0	-	0	77
	1989	1 972	583	583	-	-	-	0	-	-	1 389
	1990	67 449	21 504	21 480	-	3	21	0	-	13	45 932

FORNE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Ferroviários, Rede Ferroviária Federal S.A.

(1) Inclusive receitas não-operacionais, financeiras e outras não discriminadas. (2) O transporte de passageiros é determinado pelo contrato de concessão. O minério de manganês, principal mercadoria da estrada, é classificado como sendo de serviço interno sem faturamento, visto ser a exportação do produto uma das atividades da ICOMI - Indústria e Comércio de Minérios S.A., que administra a estrada. A receita apresentada refere-se ao transporte de outros produtos. (3) Superintendência da Companhia Vale do Rio Doce. (4) Excluída a receita do minério de ferro para a exportação, por ser o transporte considerado serviço interno sem faturamento. A exportação do minério de ferro é uma das atividades da superintendência que administra a estrada. (5) Inclusive subvenção do Governo Federal. (6) Empresa subsidiária da Rede Ferroviária S.A., encarregada do transporte urbano de passageiros de Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. (7) Empresa subsidiária da Rede Ferroviária Federal S.A., encarregada do transporte urbano de passageiros de Porto Alegre.

CAPÍTULO 65 - FERROVIÁRIO
65.8 - Despesa, segundo as ferrovias - 1988-90

FERROVIAS	ANOS	DESPESA (Cr\$ 1000)			
		Total	Pessoal	Material	Diversos
TOTAL	1988	3 899 123	263 924	80 598	3 554 601
	1989	71 042 212	4 308 538	793 379	65 940 295
	1990	1 133 886 530	81 630 699	21 584 221	1 030 671 610
Estrada de Ferro Amapá.....	1988	316	191	72	53
	1989	10 604	2 885	5 346	2 373
	1990	192 466	51 965	96 234	44 267
Estrada de Ferro Carajás(1).....	1988	25 586	7 031	8 748	9 807
	1989	406 012	92 046	138 223	175 743
	1990	7 858 600	2 414 729	2 527 093	2 916 778
Estrada de Ferro Vitória a Minas(1).....	1988	67 733	39 138	15 268	13 327
	1989	845 561	486 859	167 308	191 394
	1990	20 969 418	10 876 228	5 280 842	4 812 348
Rede Ferroviária Federal S.A.....	1988	1 611 744	118 557	40 581	(2) 1 452 606
	1989	27 113 154	2 208 627	350 376	(2) 24 554 151
	1990	487 205 801	37 933 850	9 947 416	(2) 439 324 535
Companhia Brasileira de Trens Urbanos S.A.(3).....	1988	558 423	40 822	7 930	(2) 509 671
	1989	15 154 789	804 990	61 378	(2) 14 288 421
	1990	191 275 515	14 151 011	1 242 324	(2) 175 882 180
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.(4).....	1988	82 579	3 355	206	(2) 79 018
	1989	1 158 345	58 702	2 272	(2) 1 097 371
	1990	11 952 194	184 715	59 555	(2) 11 707 924
Ferrovia Paulista S.A.....	1988	1 552 248	54 674	7 658	1 489 916
	1989	26 345 088	651 597	66 696	25 626 795
	1990	414 195 317	15 948 004	2 370 921	395 876 392
Estrada de Ferro Campos do Jordão.....	1988	494	156	135	203
	1989	8 659	2 832	1 780	4 047
	1990	237 219	70 197	59 836	107 186

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Ferroviários, Rede Ferroviária Federal S.A.

NOTA - Não foram incluídas as ferrovias Norte-Sul, Jari, Mineração Rio do Norte e Votorantim.

(1) Superintendência da Companhia Vale do Rio Doce. (2) Inclusive despesas não operacionais, financeiras, cambiais, a repartir e contas de ajuste. (3) Empresa subsidiária da Rede Ferroviária Federal S.A., encarregada do transporte urbano de passageiros de Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. (4) Empresa subsidiária da Rede Ferroviária Federal S.A., encarregada do transporte urbano de passageiros de Porto Alegre.

CRANÇAS & ADOLESCENTES

CONHEÇA OS JOVENS DO BRASIL



Lendo o terceiro volume da série **CRANÇAS & ADOLESCENTES** que traz os dados sobre as condições de vida da população brasileira de 0 a 17 anos. Este estudo utiliza as estatísticas básicas geradas pelo IBGE e os Ministérios do Trabalho e Previdência Social, de Educação e Cultura e da Saúde. Editado em convênio com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Adquira o seu. Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.1 - Evolução do fluxo geral de mercadorias no comércio de cabotagem, segundo o tipo de carga - 1985-89

TIPO DE CARGA	EVOLUÇÃO DO FLUXO GERAL DE MERCADORIAS									
	Quantidade (1 000 t)					Frete bruto (Cr\$)				
	1985	1986	1987	1988	1989	1985	1986	1987	1988	1989
TOTAL.....	52 798	52 107	51 691	54 288	54 855	1 897 293	4 065 680	11 322 696	88 277 727	848 773 874
Granéis líquidos.....	41 278	39 595	37 947	38 819	40 385	1 094 872	2 344 391	6 022 537	48 477 357	441 588 738
Granéis sólidos.....	10 195	11 444	12 879	14 806	14 135	599 985	1 400 819	4 698 243	37 112 376	365 805 392
Carga geral.....	1 325	1 068	865	663	335	202 436	320 470	601 916	2 687 994	41 379 744
Contêineres.....	347	375	266	209	84	69 810	137 088	301 130	1 624 627	6 840 590
Frigorificadas.....	8	10	2	0	-	4 688	12 555	2 074	1 291	-
Sacarias.....	103	82	69	25	14	14 312	18 100	46 215	116 367	29 762 227
Carretas.....	-	-	-	-	205	-	-	-	-	2 177 820
Demais cargas.....	867	601	528	429	32	113 626	152 727	252 497	945 709	2 599 107

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

CRANÇAS & ADOLESCENTES

CONHEÇA OS JOVENS DO BRASIL



Lendo o terceiro volume da série **CRANÇAS & ADOLESCENTES** que traz os dados sobre as condições de vida da população brasileira de 0 a 17 anos. Este estudo utiliza as estatísticas básicas geradas pelo IBGE e os Ministérios do Trabalho e Previdência Social, de Educação e Cultura e da Saúde. Editado em convênio com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Adquira o seu. Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.2 - Fluxo geral de mercadorias no comércio de cabotagem, segundo o tipo de carga - 1988-89

TIPO DE CARGA	ANOS	FLUXO GERAL DE MERCADORIAS						
		Distância média (milha)	Quantidade (1 000 t)	Tonelada milha	Frete líquido		Frete bruto	
					Absoluto (Cr\$)	Por tonelada (Cr\$)	Absoluto (Cr\$)	Por tonelada (Cr\$)
TOTAL.....	1988	856	54 288	46 489 787	62 659 697	1 154,21	88 277 727	1 626,10
	1989	...	54 856	...	559 780 650	10,20	848 773 874	15,47
Granéis líquidos.....	1988	719	38 819	27 923 652	34 068 088	877,61	48 477 357	1 248,80
	1989	...	40 385	...	291 991 241	7,23	441 588 738	10,93
Granéis sólidos.....	1988	1 176	14 806	17 408 952	26 692 615	1 802,89	37 112 376	2 506,67
	1989	...	14 135	...	245 139 639	17,34	365 805 392	25,87
Carga geral.....	1988	1 744	663	1 157 163	1 898 994	2 862,47	2 687 994	4 51,78
	1989	...	335	...	22 649 770	67,61	41 379 744	123,52
Contêineres.....	1988	3 282	209	686 830	1 084 602	5 182,56	1 624 627	7 762,97
	1989	...	84	...	5 215 229	61,84	6 840 590	81,11
Frigorificadas.....	1988	591	0	26	862	19 593,18	1 291	29 343,00
	1989	-	-	-	-	-	-	-
Sacárias.....	1988	2 077	25	51 571	112 623	4 535,57	116 367	4 686,36
	1989	...	14	...	13 711 716	991,91	29 762 227	2 145,79
Carretas.....	1988	-	-	-	-	-	-	-
	1989	...	205	...	1 791 335	8,74	2 177 820	10,62
Demais cargas.....	1988	975	429	418 736	700 907	1 632,84	945 709	2 203,13
	1989	...	32	...	1 931 490	60,21	2 599 107	81,02

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

Livraria do IBGE

Livraria do IBGE
EXCLUSIVAMENTE BRASIL!

Livraria



A LIVRARIA DO IBGE só tem publicações sobre o Brasil: nossa gente, nosso território, nossos recursos naturais, nossos domicílios, nossa economia, etc.
Quando Você entra na LIVRARIA DO IBGE, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

LIVRARIA DO IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 146
20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.3 - Fluxo geral de mercadorias no comércio de cabotagem, segundo o tipo de carga e principais mercadorias - 1989

TIPO DE CARGA E PRINCIPAIS MERCADORIAS	FLUXO GERAL DE MERCADORIAS			TIPO DE CARGA E PRINCIPAIS MERCADORIAS	FLUXO GERAL DE MERCADORIAS		
	Quan- tidade (1 000t)	Frete (Cr\$ 1 000)			Quan- tidade (1 000t)	Frete (Cr\$ 1 000)	
		Líquido	Bruto			Líquido	Bruto
TOTAL	54 856	559 781	848 774	Contêineres			
Granéis líquidos	40 385	291 991	441 589	Café	0	18	20
Óleo bruto de petróleo	25 121	79 466	109 190	Vasilhame vazio e retorno	0	47	65
Óleo diesel	4 083	15 370	37 390	Fios e fibras vegetais não especificadas	0	54	85
Nafta	2 886	8 131	19 328	Produtos de cerâmica não especificados	0	92	144
Óleo combustível	2 447	8 650	24 315	Compensados e artificiais	0	15	17
Álcool etílico	1 275	22 775	38 569	Fios e fibras sintéticas artificiais	0	20	69
Soda cáustica e hidróxido de sódio	932	39 260	50 892	Manufaturas de pedras, cimento e amianto	0	4	10
Gasolina	901	4 865	13 570	Matéria plástica e resina artificial	0	2	2
Gás liquefeito de petróleo	698	16 027	24 340	Produtos das indústrias químicas não especificados	0	35	63
Querosene	576	2 673	5 588	Óleos e graxa lubrificante	0	7	9
Ácido fosfórico	215	8 790	10 998	Preparações alimentícias diversas	0	5	6
Dicloreto e cloreto de etileno	172	3 731	4 950	Máquinas e aparelhos elétricos não especificados	0	3	8
Ácido sulfúrico	168	8 232	10 426	Goma, resina e extratos vegetais	0	3	3
Óleos e graxa lubrificante	155	585	2 212	Água, refrigerante e vinagre	0	16	26
Produtos das indústrias químicas não especificados	127	7 585	9 618	Bagagem	0	5	6
Amônia e amoníaco	113	9 528	12 070	Instrumentos óticos, médico-cirúrgicos e de precisão	0	22	35
Etileno e vinil benzeno	85	3 931	5 322	Produtos químicos inorgânicos	0	25	42
Óxido de propeno	80	12 317	15 388	Óleos vegetais e animais não especificados	0	52	23
Paraxileno	57	2 482	3 169	Fertilizantes não especificados	0	5	8
Eteno e etileno	53	14 890	17 984	Manufaturas diversas não especificadas	0	1	1
Óleo de soja	52	1 338	1 722	Manufaturados plásticos	0	9	17
Etil benzeno e feniletano	48	4 717	5 773	Máquinas e aparelhos mecânicos não especificados	0	2	2
Propeno e propileno	43	11 956	14 509	Azulejos e ladrilhos	0	12	20
Propileno glicol	21	957	1 287	Máquina para movimentação e perfuração do solo	0	2	2
Dietileno glicol	17	1 155	1 606	Manufaturas de ferro e aço não especificadas	0	14	23
Acrilomitrila	11	630	800	Vidros e suas manufaturas	0	4	4
Cloro etileno	11	470	631	Tinta, verniz e outras preparações	0	10	16
Tetra cloreto de carbono	9	497	669	Automóveis, ônibus e caminhões	0	6	8
Asfalto	7	170	239	Brinquedos e artigos para esportes	0	0	1
Produtos químicos inorgânicos	7	69	90	Artefatos de tecidos não especificados	0	1	1
Óleos vegetais e animais não especificados	7	273	346	Cimento	0	1	1
Dimetilamina glicol	3	137	183	Aparelhos para o registro e reprodução do som	0	1	1
Matéria plástica e resinas artificial	3	222	274	Pneus e câmaras-de-ar	0	3	3
Butadieno	3	25	34	Produtos de perfumaria e essência	0	3	4
Metanol e álcool metílico	2	88	108	Açúcares e xaropes não especificados	0	0	0
				Medicamentos e produtos farmacêuticos	0	1	2
Granéis sólidos	14 135	245 140	365 805	Chapéus e artigos semelhantes	0	0	0
Minério de ferro	6 016	81 853	113 625	Juta em bruto	0	1	4
Bauxita	1 969	25 782	35 837	Cutalaria e talheres de metais	0	0	0
Trigo	1 833	63 590	55 026	Geladeira, refrigerador e semelhantes	0	3	3
Sal	1 551	26 045	94 886	Ferramentas	0	0	0
Carvão mineral	1 288	14 532	21 327	Carretas	205	1 791	2 178
Minério de manganês	384	8 757	11 491	Chapas de ferro ou aço	182	1 643	2 000
Uréia para fertilizante	224	6 358	9 413	Perfis de ferro e aço	10	55	67
Carbonetos não especificados	200	5 011	6 574	Azulejos e ladrilhos	7	39	47
Rocha fosfática e apatita	125	1 372	1 773	Manufaturas de ferro e aço não especificadas	2	32	38
Clinker	101	491	724	Produtos de cerâmica não especificados	2	7	8
Fertilizantes não especificados	81	1 581	2 153	Arroz	1	5	6
Milho	71	1 342	1 781	Óleos vegetais e animais não especificados	0	3	3
Minério metalúrgico não especificado	53	1 456	1 831	Mercadorias não identificadas	0	5	5
Calcário para correção do solo	50	522	744	Máquinas e aparelhos mecânicos não especificados	0	1	1
Argilas, bentonita e caulim	46	2 142	2 724	Manufaturados plásticos	0	0	0
Produtos minerais naturais não especificados	27	565	804	Madeiras em bruto ou preparadas	0	0	0
Monoamônio fosfato	25	396	572	Automóveis, ônibus e caminhões	0	3	3
Açúcar de cana	24	1 343	1 664	Outros	32	1 831	2 569
Uréia	20	367	697	Madeiras em bruto ou preparadas	17	760	1 007
Produtos químicos inorgânicos	15	849	1 102	Argilas, bentonita e caulim	5	195	261
Calcário para indústria de cimento	12	83	117	Máquinas e aparelhos elétricos não especificados	3	129	208
Farelo, torta e desperdício	8	132	172	Máquinas e aparelhos mecânicos não especificados	2	44	78
Super fosfato triplo	6	172	248	Veículos terrestres não especificados	1	362	485
Soja	4	383	503	Matérias utilizadas na fabricação de papel	1	255	313
Farelo e torta de soja	1	14	18	Automóveis, ônibus e caminhões	1	68	95
				Chapas de ferro ou aço	1	16	16
Sacarias	14	13 712	29 762	Instrumentos óticos, médico-cirúrgicos e de precisão	0	15	21
Açúcar de cana	11	625	662	Manufaturas de ferro e aço não especificadas	0	12	13
Sal	3	13 086	29 101	Embarcação e aparelhos flutuantes	0	45	60
				Geradores de calor e caldeiras	0	3	12
Contêineres	84	5 215	6 841	Mercadorias não identificadas	0	6	6
Mercadorias não identificadas	50	3 889	5 158	Perfis de ferro e aço	0	3	4
Madeiras em bruto ou preparada	14	453	485	Tratores	0	10	10
Minério metalúrgico não especificado	10	187	225	Farinha alimentícia e amido	0	0	1
Papel e artigos de papelaria	3	157	189	Tubos de ferro ou aço	0	1	1
Chapas de ferro ou aço	2	17	25	Manufaturados plásticos	0	3	3
Matérias usadas na fabricação de papel	0	6	12	Vasilhame vazio e retorno	0	5	6
Café	0	18	20	Contêineres	0	1	1
				Óleos vegetais e animais não especificados	0	0	0

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.4 - Fluxo geral de mercadorias, segundo os principais portos de destino, com indicação dos portos de origem - 1989

PORTOS DE DESTINO, COM INDICAÇÃO DOS PORTOS DE ORIGEM	FLUXO GERAL DE MERCADORIAS			PORTOS DE DESTINO, COM INDICAÇÃO DOS PORTOS DE ORIGEM	FLUXO GERAL DE MERCADORIAS		
	Quantidade (1 000 t)	Frete (Cr\$)			Quantidade (1 000 t)	Frete (Cr\$)	
		Líquido	Bruto			Líquido	Bruto
TOTAL	54 855	559 780 839	848 774 065	Torguá (Baía de Guanabara - RJ)			
Manaus (AM)	1 321	12 745 896	16 697 590	Viola (RJ).....	8	19 251	28 712
Xaréu (CE).....	24	52 805	52 805	Outras origens.....	7	154 954	345 314
Suape (Ipojuca - PE).....	34	1 014 250	1 146 872	Cosipa (Piaçaguera - SP)	3 609	34 075 409	51 758 544
Tecarmo (Carmópolis - SE).....	332	1 394 477	1 674 241	Ponta da Madeira (MA).....	388	3 326 115	4 566 376
Temadre (Terminal de Madre de Deus - BA).....	259	1 826 656	2 328 414	Tubarão (ES).....	3 221	30 749 294	47 192 168
Tubarão (ES).....	16	231 596	240 268	Santos (SP)	3 634	108 271 797	144 070 579
Rio de Janeiro (RJ).....	19	1 914 152	3 401 918	Trombetas (PA).....	161	4 141 457	5 266 974
Torguá (Baía de Guanabara - RJ)...	119	406 396	563 754	Munguba (PA).....	69	3 044 558	3 822 444
Santos (SP).....	192	2 657 973	3 218 842	Termisa (Areia Branca - RN).....	632	10 547 648	14 507 501
Tebar (Terminal Marítimo Almirante Barroso - SP).....	138	1 050 812	1 260 983	Maceió (AL).....	244	9 610 528	12 403 219
Paranaguá (PR).....	147	800 585	1 200 675	Aratu (BA).....	1 005	59 918 280	78 800 495
Outras origens.....	42	1 396 194	1 608 818	Temadre (Terminal de Madre de Deus - BA).....	54	186 704	695 265
Alumar (Terminal - MA)	1 839	23 449 719	32 818 900	Tubarão (ES).....	651	7 963 295	12 808 004
Trombetas (PA).....	1 762	20 191 195	28 761 222	Paranaguá (PR).....	158	390 164	1 447 154
Maceió (AL).....	69	3 172 573	3 945 353	Imbituba (SC).....	348	2 385 024	3 836 044
Santos (SP).....	7	85 951	112 325	Rio Grande (RS).....	137	2 960 854	4 499 483
Temadre (Terminal de Madre de Deus - BA)	4 348	17 285 756	34 780 710	Outras origens.....	176	5 123 285	5 983 996
Xaréu (CE).....	64	205 861	296 388	Tebar (Terminal Marítimo Almirante Barroso - SP)	17 737	55 886 326	75 419 039
Terguá (Terminal Guamaré - RN)...	1 915	6 551 526	11 097 139	Terguá (Terminal Guamaré - RN)...	1 309	6 878 988	9 877 275
Cabedelo (PB).....	34	394 399	688 004	Tecarmo (Carmópolis - SE).....	3 103	10 593 989	12 722 750
Suape (Ipojuca - PE).....	42	719 174	1 366 047	Terminal de Regência (ES).....	880	2 636 453	3 157 769
Maceió (AL).....	495	2 189 325	4 146 079	Garoupa (RJ).....	869	3 651 435	4 381 769
Tecarmo (Carmópolis - SE).....	29	38 826	54 374	Bonito (RJ).....	848	3 718 427	4 462 157
Torguá (Baía de Guanabara - RJ)...	1 536	4 494 316	12 244 359	Albacora (RJ).....	819	2 114 543	2 537 494
Santos (SP).....	152	1 933 769	3 274 902	Bicudo (RJ).....	1 492	3 593 143	4 311 844
Tebar (Terminal Marítimo Almirante Barroso - SP).....	41	190 649	369 502	Linguado (RJ).....	655	2 369 583	2 843 528
Manaus (AM).....	26	183 765	441 599	Pirauna (RJ).....	1 410	3 210 134	3 852 229
Outras origens.....	12	384 148	802 317	Torguá (Baía de Guanabara - RJ)...	4 693	12 023 834	19 262 759
Praia Mole (ES)	2 025	42 222 240	52 897 663	Outras origens.....	1 659	5 095 797	8 009 465
Ponta da Madeira (MA).....	1 413	35 302 032	43 355 607	Tebran (São Francisco do Sul - SC)	2 824	8 988 824	13 478 834
Imbituba (SC).....	600	6 825 519	9 411 912	Badejo (RJ).....	96	167 791	201 355
Rio Grande (RS).....	12	94 689	130 144	Tebig (Baía da Ilha Grande - RJ)...	72	190 467	228 567
Torguá (Baía de Guanabara - RJ)	1 203	10 013 860	22 203 720	Tebar (Terminal Marítimo Almirante Barroso - SP).....	155	164 786	197 756
Santos (SP).....	680	5 755 232	13 172 960	Torguá (Baía de Guanabara - RJ)...	2 501	8 465 780	12 851 156
Temadre (Terminal de Madre de Deus - BA).....	220	695 051	2 437 368	Tramandaí (RS)	1 235	3 376 690	7 031 099
Paranaguá (PR).....	86	251 984	933 438	Paranaguá (PR).....	632	1 582 762	4 469 807
Tebar (Terminal Marítimo Almirante Barroso - SP).....	80	373 210	905 422	Tebar (Terminal Marítimo Almirante Barroso - SP).....	534	1 488 339	1 786 897
Linguado (RJ).....	45	108 656	157 967	Torguá (Baía de Guanabara - RJ)...	39	200 993	433 479
Maceió (AL).....	30	1 621 426	2 519 238	Tebig (Baía da Ilha Grande - RJ)...	18	32	39
Bicudo (RJ).....	24	32 209	70 402	Santos (SP).....	12	104 064	340 877
Cabedelo (PB).....	16	929 968	1 484 005	Outros destinos	15 082	245 464 322	397 617 387
Manaus (AM).....	9	71 919	148 894				

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.5 - Fluxo geral de mercadorias, segundo os principais portos de origem, com indicação dos portos de destino - 1989

PORTOS DE ORIGEM, COM INDICAÇÃO DOS PORTOS DE DESTINO	FLUXO GERAL DE MERCADORIAS			PORTOS DE ORIGEM, COM INDICAÇÃO DOS PORTOS DE DESTINO	FLUXO GERAL DE MERCADORIAS		
	Quantidade (1 000 t)	Frete (Cr\$)			Quantidade (1 000 t)	Frete (Cr\$)	
		Líquido	Bruto			Líquido	Bruto
TOTAL.....	54 855	559 780 840	848 774 065	Bicudo (RJ).....	1 841	4 669 280	5 635 011
Trombetas (PA).....	1 923	24 332 652	34 028 196	Tebar (Terminal Marítimo Almirante Barroso - SP).....	1 492	3 593 143	4 311 844
Alumar (Terminal - AM).....	1 762	20 191 195	28 761 222	Tebig (Baía da Ilha Grande - RJ).....	230	878 857	1 054 634
Santos (SP).....	161	4 141 457	5 268 974	Tedut (Terminal Marítimo Soares Dutra - RS).....	95	165 071	198 131
Ponta da Madeira (MA).....	1 832	39 784 941	49 412 634	Torguá (Baía de Guanabara - RJ).....	24	32 209	70 402
Salvador (BA).....	18	786 373	1 021 091	Torguá (Baía de Guanabara - RJ).....	10 869	31 120 259	58 518 827
Praia Mole (ES).....	1 413	35 302 032	43 355 607	Manaus (MA).....	119	406 396	563 754
Cosipa (Piaçaguera - SP).....	388	3 326 115	4 566 376	Itaqui (MA).....	141	690 836	1 650 983
Santos (SP).....	13	370 421	469 560	Suape (Ipojuca - PE).....	142	346 362	923 548
Terguá (Terminal Guamaré - RN).....	3 860	14 784 877	22 981 462	Temadre (Terminal de Madre de Deus - BA)	1 536	4 494 316	12 244 359
Tecarmo (Carmópolis - SE).....	636	1 354 363	2 007 049	Tubarão (ES).....	394	947 911	2 097 758
Temadre (Terminal de Madre de Deus - BA)..	1 915	6 551 526	11 097 139	Itajaí (SC).....	134	388 124	1 187 820
Tebar (Terminal Marítimo Almirante Barroso - SP).....	1 309	6 878 988	9 877 275	Tebar (Terminal Marítimo Almirante Barroso - SP).....	4 693	12 023 834	19 262 759
Tecarmo (Carmópolis - SE).....	3 464	12 027 292	14 451 365	Tebig (Baía da Ilha Grande - RJ).....	91	158 687	368 053
Tebar (Terminal Marítimo Almirante Barroso - SP).....	3 103	10 593 989	12 722 750	Tefran (São Francisco do Sul - SC).....	2 501	8 465 780	12 851 156
Manaus (AM).....	332	1 394 477	1 674 241	Tedut (Terminal Marítimo Soares Dutra - SC).....	722	1 753 807	3 801 183
Temadre (Terminal de Madre de Deus - BA)..	29	38 826	54 374	Outros destinos.....	396	1 444 205	3 557 454
Temadre (Terminal de Madre de Deus - BA).....	2 123	19 874 823	35 649 293	Santos (SP).....	3 479	31 211 938	65 181 364
Manaus (MA).....	259	1 826 656	2 328 414	Manaus (AM).....	192	2 657 973	3 218 842
Belém (PA).....	209	1 866 994	2 833 940	Belém (PA).....	182	1 851 413	3 571 222
Itaqui (MA).....	145	9 050 457	13 727 262	Itaqui (MA).....	153	1 535 109	2 415 163
Fortaleza (Mucuripe - CE).....	339	2 253 549	4 020 502	Fortaleza (Mucuripe - CE).....	197	2 074 907	3 576 873
Cabedelo (PB).....	121	593 436	1 275 176	Suape (Ipojuca - PE).....	281	1 711 083	4 403 243
Suape (Ipojuca - PE).....	312	1 802 085	3 652 546	Tubarão (ES).....	375	1 320 255	3 261 275
Maceió (AL).....	89	306 184	936 209	Temadre (Terminal de Madre de Deus - BA)	152	1 933 769	3 274 902
Ilhéus (Malhado - BA).....	158	524 338	1 756 302	Torguá (Baía de Guanabara - RJ).....	679	5 755 232	13 172 960
Torguá (Baía de Guanabara - RJ).....	219	695 051	2 437 368	Tebar (Terminal Marítimo Almirante Barroso - SP).....	143	561 185	2 207 131
Natal (RN).....	63	237 116	619 998	Itajaí (SC).....	365	900 213	3 189 825
Outros destinos.....	209	718 957	2 061 576	Outros destinos.....	760	10 910 799	22 889 928
Tubarão (ES).....	4 370	45 318 163	68 430 753	Paranaguá (PR).....	2 870	25 947 945	42 708 820
Manaus (AM).....	15	231 596	240 268	Manaus (AM).....	147	800 585	1 200 675
Aratu (BA).....	70	500 956	645 516	Belém (PA).....	200	2 748 355	4 152 106
Salvador (BA).....	134	3 134 233	4 021 128	Itaqui (MA).....	114	919 748	1 484 777
Usiba (Terminal do Porto de Aratu - BA).....	121	885 704	1 140 635	Fortaleza (Mucuripe - CE).....	160	1 891 522	3 192 139
Cosipa (Piaçaguera - SP).....	3 221	30 749 294	47 192 168	Santos (SP).....	158	390 164	1 447 154
Santos (SP).....	651	7 963 295	12 808 004	Recife (PE).....	122	2 310 814	3 087 540
Imbituba (SC).....	95	639 213	827 157	Suape (Ipojuca - PE).....	139	466 198	1 288 710
Rio Grande (RS).....	60	793 933	996 676	Salvador (BA).....	101	1 359 899	1 865 034
Cabedelo (PB).....	3	419 939	559 201	Rio de Janeiro (RJ).....	289	5 900 254	8 033 858
				Tramandaí (RS).....	632	1 582 762	4 469 807
				Outros destinos.....	808	7 577 644	12 487 020
				Outras origens.....	18 221	310 708 670	451 776 339

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.6 - Evolução do transporte de mercadorias em navegação interior, segundo as bacias hidrográficas - 1985-89

BACIAS HIDROGRÁFICAS	EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS				
	1985	1986	1987	1988	1989
QUANTIDADE (t)					
TOTAL.....	7 012 269	7 264 702	7 864 803	7 712 286	7 550 148
Amazônica.....	2 217 270	2 286 834	2 405 847	2 621 181	2 373 665
Interbacias.....	-	-	41 595	34 381	2 946
Nordeste.....	17 195	-	-	-	-
São Francisco.....	56 738	84 812	113 754	115 901	94 063
Leste.....	106 115	197 816	70 490	125 760	135 618
Sudeste.....	4 151 518	4 070 043	4 469 674	3 925 417	4 111 914
Paraná.....	722 242	878 797	825 437
Paraguai.....	41 201	10 849	6 505
ÍNDICE (base 1985 = 100)					
TOTAL.....	100,0	103,6	112,2	110,0	107,7
Amazônica.....	100,0	103,1	108,5	118,2	107,1
Interbacias (1).....	-	-	100,0	82,7	7,1
Nordeste.....	100,0	-	-	-	-
São Francisco.....	100,0	149,5	200,5	204,3	165,8
Leste.....	100,0	186,4	66,4	118,5	127,8
Sudeste.....	100,0	98,0	107,7	94,6	99,0
Paraná (1).....	100,0	121,7	114,3
Paraguai (1).....	100,0	26,3	15,8

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

(1) Base 1987 = 100.

LIVRARIA DO IBGE

LIVRARIA DO IBGE
EXCLUSIVAMENTE BRASIL

LIVRARIA



A LIVRARIA DO IBGE só tem publicações sobre o Brasil: nossa gente, nosso território, nossos recursos naturais, nossos domicílios, nossa economia, etc.
Quando Você entra na LIVRARIA DO IBGE, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

LIVRARIA DO IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 146
20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.7 - Fluxo do transporte de mercadorias, por tipo de carga, segundo as bacias hidrográficas - 1988-89

BACIAS HIDROGRÁFICAS	ANOS	FLUXO DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS							
		Total	Tipo de carga						
			Granéis líquidos	Granéis sólidos	Carga geral				
					Total	Contê- neres	Frigori- ficadas	Sacarias	Demais cargas
QUANTIDADE (t)									
TOTAL.....	1988	7 712 286	1 883 470	4 418 152	1 410 664	13 462	419	30 461	1 368 322
	1989	7 550 148	2 226 371	4 130 259	1 193 518	11 562	450	29 167	1 152 349
Amazônica.....	1988	2 621 181	1 063 077	184 106	1 373 998	6 497	419	28 749	1 338 333
	1989	2 373 665	1 183 652	14 571	1 175 442	9 273	450	27 158	1 138 563
Interbacias.....	1988	34 381	17 688	-	16 713	4 918	-	384	11 411
	1989	2 948	26	-	2 920	-	-	515	2 405
São Francisco.....	1988	115 901	-	110 940	4 961	2 047	-	1 328	1 586
	1989	94 063	-	88 543	5 520	2 279	-	1 285	1 956
Leste.....	1988	125 760	-	125 760	-	-	-	-	-
	1989	135 618	-	135 618	-	-	-	-	-
Sudeste.....	1988	3 925 417	707 066	3 218 119	232	-	-	-	232
	1989	4 111 914	939 390	3 171 229	1 295	-	-	-	1 295
Paraná.....	1988	878 797	95 659	779 227	3 911	-	-	-	3 911
	1989	825 437	103 303	720 298	1 836	-	-	-	1 836
Paraguai.....	1988	10 849	-	-	10 849	-	-	-	10 849
	1989	6 505	-	-	6 505	-	-	211	6 294
FRETE (Cr\$)									
TOTAL.....	1988	31 253 872	14 048 631	4 137 757	13 067 484	80 459	5 975	149 037	12 832 013
	1989	377 865 308	161 708 604	54 274 107	161 882 597	1 745 572	33 980	2 120 527	157 982 518
Amazônica.....	1988	25 428 323	12 460 285	217 917	12 750 121	45 242	5 975	146 669	12 552 205
	1989	300 801 976	140 687 867	281 015	159 833 094	1 703 159	33 980	1 830 586	156 265 369
Interbacias.....	1988	342 826	121 787	-	221 040	30 171	-	134	190 734
	1989	727 454	1 355	-	726 099	-	-	238 053	488 046
São Francisco.....	1988	242 246	-	225 164	17 082	5 045	-	2 234	9 803
	1989	1 565 998	-	1 428 413	137 585	42 413	-	37 680	57 492
Leste.....	1988	69 765	-	69 765	-	-	-	-	-
	1989	764 862	-	764 862	-	-	-	-	-
Sudeste.....	1988	4 434 835	1 318 900	3 115 003	932	-	-	-	932
	1989	61 685 634	19 168 599	42 492 632	24 403	-	-	-	24 403
Paraná.....	1988	673 689	147 659	509 908	16 121	-	-	-	16 121
	1989	11 347 461	1 850 783	9 307 185	189 493	-	-	-	189 493
Paraguai.....	1988	62 188	-	-	62 188	-	-	-	62 188
	1989	971 923	-	-	971 923	-	-	14 208	957 715

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

NOTA - As diferenças percentuais apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.8 - Evolução do transporte de mercadorias da Bacia Amazônica, segundo os principais portos de origem - 1985-89

PRINCIPAIS PORTOS DE ORIGEM	EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS									
	Quantidade (t)					Frete (Cr\$)				
	1985	1986	1987	1988	1989	1985	1986	1987	1988	1989
TOTAL.....	2 217 270	2 286 834	2 405 847	2 621 181	2 373 665	374 612	982 488	2 836 930	25 428 323	...
Manaus.....	819 065	1 037 508	985 850	1 155 014	1 107 843	174 324	561 279	1 484 896	14 613 317	...
Belém.....	1 125 162	951 459	904 428	777 888	788 088	178 352	348 390	973 689	7 724 334	...
Porto Velho.....	71 395	114 904	207 505	461 457	316 149	12 338	47 387	300 259	2 587 840	...
Coarí.....	900	4 320	65 484	90	16 501	...
Porto Hélio.....	6 292	54 420	73 520	...
Tefé.....	12 514
São Sebastião Uatuma.....	29 428	11 645	86 468	...
Macapá.....	22 925	20 150	20 076	7 028	8 984	1 193	6 320	7 681	23 390	...
Urucu.....	6 960
Tacuruí.....	5 711
Boim.....	...	2 247	3 903	5 898	3 728	...	292	1 727	31 210	...
Santarém.....	27 253	21 054	10 248	6 543	2 519	1 283	1 762	2 143	22 491	...
Gurupá.....	2 200	2 300	13 200	...
Itaituba.....	...	39 199	8 909	36 235	2 029	...	3 332	1 017	69 512	...
Breves.....	27 994	19 435	7 849	344	1 522	1 142	2 255	2 982	1 232	...
Porto de Moz.....	2 601	1 372	12 709	...
Caracará.....	696
Jatapu.....	37 239	581	29 107	...
Oriximiná.....	...	1 282	3 118	1 143	360	...	158	1 387	8 144	...
Juruá.....	271
Outros.....	122 576	79 598	253 963	87 751	491	5 890	11 313	61 149	105 348	...

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

66.9 - Evolução do transporte de mercadorias da Bacia Amazônica, segundo os principais portos de destino - 1985-89

PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINO	EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS									
	Quantidade (t)					Frete (Cr\$)				
	1985	1986	1987	1988	1989	1985	1986	1987	1988	1989
TOTAL.....	2 217 270	2 286 834	2 405 847	2 621 181	2 373 665	374 612	982 488	2 836 930	25 428 323	...
Manaus.....	160 011	468 896	501 261	776 915	711 794	109 197	239 152	861 169	6 304 151	...
Porto Velho.....	404 408	534 330	518 934	644 933	609 210	81 582	258 296	771 064	8 186 142	...
Belém.....	385 213	352 084	280 259	192 254	179 108	31 401	88 888	250 618	1 410 414	...
Santana.....	30 368	38 022	52 562	63 257	89 116	3 226	11 652	43 107	489 939	...
Munguba.....	72 819	78 861	292 578	141 662	86 666	7 803	21 697	110 612	418 465	...
Caracará.....	37 317	44 830	24 739	69 571	73 203	8 017	23 867	46 259	915 483	...
Macapá.....	135 755	137 504	118 133	99 219	71 741	11 579	22 933	36 669	459 185	...
Rio Branco.....	73 249	83 659	66 034	61 486	68 814	30 637	105 249	152 831	1 643 923	...
Santarém.....	131 546	144 937	130 753	115 232	64 075	11 376	30 845	56 321	802 713	...
Coarí.....	12 387	14 061	58 075	16 022	153 646	...
Itaituba.....	72 653	79 612	93 941	91 157	56 923	10 438	29 330	72 200	865 377	...
Trombetas.....	36 537	27 843	31 340	29 139	29 617	5 593	9 379	37 327	211 553	...
Tucuruí.....	28 105
Belo Monte.....	25 623	30 949	33 705	23 707	26 123	3 311	11 926	33 463	223 619	...
Tefé.....	18 489
Urucu.....	12 690	16 279	148 590	...
Altamira.....	...	26 973	20 749	13 146	14 754	...	3 513	9 671	161 467	...
Oriximiná.....	15 409	17 604	20 534	14 904	14 238	1 906	5 719	19 444	128 563	...
Cruzeiro do Sul.....	12 457	12 753	12 713	12 937	13 245	8 524	24 121	46 563	320 278	...
Parintins.....	12 315	14 489	15 525	17 681	11 395	2 294	5 278	18 446	144 944	...
Outros Portos.....	611 590	193 488	179 700	227 230	132 695	47 728	90 643	255 144	2 439 871	...

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.10 - Evolução do transporte de mercadorias Interbacias, segundo os principais portos de origem - 1987-89

PRINCIPAIS PORTOS DE ORIGEM	EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS					
	Quantidade (t)			Frete (Cr\$)		
	1987	1988	1989	1987	1988	1989
TOTAL.....	41 595	34 381	2 946	35 697	342 826	...
Belém.....	40 308	33 283	2 946	34 470	332 917	...
Manaus.....	-	1 020	-	-	9 409	...
Tucuruí.....	197	78	-	117	500	...
Baião.....	1 090	-	-	1 110	-	...

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

66.11 - Evolução do transporte de mercadorias Interbacias, segundo os principais portos de destino - 1987-89

PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINO	EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS					
	Quantidade (t)			Frete (Cr\$)		
	1987	1988	1989	1987	1988	1989
TOTAL.....	41 595	34 381	2 946	35 697	342 826	...
Tucuruí.....	36 411	28 470	-	31 478	280 747	...
Cametá.....	1 572	2 313	2 910	1 734	33 755	...
Mocajuba.....	2 222	3 155	-	1 112	19 407	...
Baião.....	89	203	-	97	4 381	...
Limoeiro do Ajuru.....	14	162	36	49	4 036	...
Belém.....	1 202	78	-	1 117	500	...
Ananindeua.....	85	-	-	110	-	...

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

66.12 - Evolução do transporte de mercadorias da Bacia do São Francisco, segundo as principais de origem - 1985-89

PRINCIPAIS PORTOS DE ORIGEM	EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS									
	Quantidade (t)					Frete (Cr\$)				
	1985	1986	1987	1988	1989	1985	1986	1987	1988	1989
TOTAL.....	56 738	84 812	113 754	115 901	94 063	4 386	12 057	55 582	242 246	...
Juazeiro.....	31 781	35 980	57 242	57 492	17 831	2 703	5 856	30 107	153 706	...
Ibotirama.....	8 826	22 483	46 573	50 046	72 416	536	2 729	20 476	65 162	...
Januária.....	574	616	147	4 530	185	47	151	138	9 264	...
Pirapora.....	8 148	17 797	7 450	645	496	636	2 460	3 591	7 078	...
Itacarambi.....	5 136	6 437	0	2 557	2 244	298	585	0	5 980	...
Barreiras.....	321	0	379	451	637	21	0	133	864	...
Petrolina.....	172	166	174	...
São Francisco.....	0	0	5	856	12	...
Bordo.....	15	15	134	3	0	2	2	184	6	...
Sítio do Mato.....	0	0	...	0	1	0	0	...
Sobrado.....	86
Carinhanha.....	1
Bom Jesus da Lapa.....	1
Outros.....	1 937	1 484	1 829	5	...	143	268	97	-	...

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.13 - Evolução do transporte de mercadorias da Baía do São Francisco, segundo os principais portos de destino - 1985-89

PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINO	EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS									
	Quantidade (t)					Frete (Cr\$)				
	1985	1986	1987	1988	1989	1985	1986	1987	1988	1989
TOTAL.....	56 738	84 812	113 754	115 901	94 063	4 388	12 057	55 582	242 248	...
Pirapora.....	30 108	37 473	55 233	57 561	17 948	2 514	5 573	29 334	155 181	...
Petrolina.....	4 902	12 614	42 572	55 427	72 571	406	1 866	18 267	75 337	...
Juazeiro.....	12 155	27 753	13 219	547	1 026	769	3 518	6 961	7 004	...
Barreiras.....	458	0	769	983	818	39	0	291	1 377	...
Januária.....	3 815	1 937	560	686	402	248	375	286	1 130	...
Carinhanha.....	12	8	31	748	...
São Francisco.....	1 137	55	2	125	101	67	10	1	509	...
Itacarambi.....	79	1 132	105	104	488	6	107	43	312	...
Ibiaí.....	253	...
Ibotirama.....	106	1 789	8	39	325	10	230	4	110	...
Manga.....	5	4	1	95	...
Bom Jesus da Lapa.....	15	7	80	75	...
Paratinga.....	36	3	2	54	...
Santa Maria da Vitória.....	120	202	109	50	...
Lapa.....	32	12	...
Barra.....	170
Xique-xique.....	106
Outros.....	3 978	2 059	1 286	429	108	139	156	140	1	...

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

66.14 - Evolução do transporte de mercadorias da Baía do Sudeste, segundo os principais portos de origem - 1985-89

PRINCIPAIS PORTOS DE ORIGEM	EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS									
	Quantidade (t)					Frete (Cr\$)				
	1985	1986	1987	1988	1989	1985	1986	1987	1988	1989
TOTAL.....	4 151 518	4 070 043	4 469 674	3 925 417	4 111 914	109 552	199 496	921 939	4 434 835	...
Porto Alegre.....	1 394 148	771 814	849 181	886 769	859 712	44 549	51 257	197 936	1 376 448	...
Canoas.....	164 563	400 423	565 271	665 508	821 158	4 390	29 441	143 625	943 838	...
Estrela.....	481 347	338 950	586 442	303 100	420 375	18 940	30 915	191 729	541 995	...
Rio Grande.....	700 036	1 231 390	863 070	652 376	553 693	12 307	39 729	70 062	324 063	...
Pelotas.....	238 146	167 549	494 095	411 451	469 213	3 632	4 736	57 121	295 594	...
Guaíba.....	110 985	88 712	95 705	128 319	114 620	2 542	4 172	126 580	239 546	...
Cachoeira do Sul.....	8 465	53 672	78 962	74 173	69 870	323	1 557	24 340	225 907	...
Taquari.....	163 532	118 947	139 928	101 125	129 681	6 586	7 817	30 039	209 794	...
Charqueadas.....	611 803	697 375	618 656	625 972	405 037	6 480	12 594	22 410	169 225	...
Santa Clara.....	79 764	102 691	155 444	51 958	80 457	3 498	9 718	51 736	66 398	...
Triunfo.....	85 018	22 179	22 920	22 305	186 757	5 154	5 761	6 361	37 694	...
Bojuru.....	2 361	1 341	4 333	...
Outros.....	113 711	76 341	1 151	1 799

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.15 - Evolução do transporte de mercadorias da Bacia do Sudeste, segundo os principais portos de destino - 1985-89

PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINO	EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS									
	Quantidade (t)					Frete (Cr\$)				
	1985	1986	1987	1988	1989	1985	1986	1987	1988	1989
TOTAL	4 151 518	4 070 043	4 489 674	3 925 417	4 111 914	109 552	199 496	921 939	4 434 835	...
Rio Grande.....	2 842 617	2 151 760	2 796 711	2 570 366	2 876 607	93 779	151 082	821 925	3 899 107	...
Porto Alegre.....	673 067	947 611	714 598	591 179	496 853	11 413	28 493	55 146	294 877	...
Canoas.....	11 445	126 592	155 710	164 681	268 718	142	3 826	11 477	109 908	...
Triunfo.....	374 609	475 956	549 893	508 659	353 444	1 752	3 973	10 054	80 020	...
Charqueadas.....	67 350	91 038	76 520	43 400	50 520	1 088	3 110	9 820	26 504	...
Estrela.....	27 501	141 291	97 886	20 545	29 086	357	6 307	7 424	12 604	...
Santa Clara.....	68 226	13 489	...	23 076	25 187	75	125	...	6 649	...
Pelotas.....	24 591	11 567	54 994	2 361	1 439	213	231	5 718	4 332	...
Morretes.....	61 842	68 689	...	1 150	8 760	706	2 270	...	834	...
Guaíba.....	1 300
Outros.....	270	42 050	23 362	-	-	27	79	375	-	...

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

CDDI / NAT

**TUDO QUE O IBGE SABE SOBRE O BRASIL
O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (CDDI) TEM**

Agora Você encontra reunidas num só lugar, no Centro de Documentação e Disseminação de Informações, todas as milhares de informações que o IBGE tem sobre o Brasil.
E tem mais:

Pra facilitar seu acesso a essas milhares de informações Você conta com o Núcleo de Atendimento Integrado exclusivo pra Você.



Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Núcleo de Atendimento Integrado
Rua General Canabarro, 666 - Maracanã
20271 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (021) 284-0402 Fax: (021) 2346189 Telex: 2134128

Nos outros Estados, procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações.
Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.16 - Evolução do transporte de mercadorias das Bacias dos rios Paraná e Paraguai, segundo os principais portos de origem - 1985-89

PRINCIPAIS PORTOS DE ORIGEM	EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS									
	Quantidade (t)					Frete (Cr\$)				
	1985 (1)	1986 (1)	1987	1988	1989	1985 (1)	1986 (1)	1987	1988	1989
TOTAL	483 433	625 197	783 443	889 286	831 942	11 324	26 055	74 381	735 877	...
Paraná	722 242	878 797	825 437	45 026	673 689	...
Guaira.....	197 306	365 839	312 008	458 220	323 427	3 935	15 719	21 589	457 700	...
Nova Avanhandava.....	27 917	94 237	100 635	7 611	142 344	...
Usina Diamante.....	345 765	319 340	369 824	6 764	48 378	...
Independência.....	779	1 139	4 827	3 476	958	35	293	5 282	12 125	...
Presidente Epitácio.....	4 251	2 856	4 321	2 300	2 668	238	450	1 340	6 781	...
Porto Independência.....	7 033	3 737	324	255	225	408	816	304	4 765	...
Panorama.....	32	...
Barreiro.....	23 036
Marambala.....	4 011
Caborel.....	152	180	315
Porto Primavera.....	189	162	150
Ilha Comprida.....	27	64	32
Outros.....	26 712	563	156	2 136	1 564	...
Paraguai	41 201	10 489	6 505	29 355	62 188	...
Corumbá.....	57 948	24 276	22 941	5 986	32	4 762	5 514	20 741	21 646	...
Manga.....	0	323	437	321	704	0	44	53	8 241	...
Porto do Alegre.....	573	1 178	551	497	1 979	91	392	758	6 642	...
Mato Grande.....	647	1 531	1 803	1 292	1 019	80	325	1 429	6 395	...
Três Irmãos.....	1 022	680	162	220	281	5 233	...
Ladário.....	354	5 891	2 284	348	411	35	726	769	4 621	...
Bananal.....	219	273	319	220	387	24	62	215	2 020	...
São Jorge.....	141	1 842	...
Chane.....	390	106	324	157	1 551	...
Passagem dos Bugres.....	466	1 169	...
Ruy de Barroes.....	321
Castelo.....	153	187	281
Otilia.....	114	106	179
Piuva.....	158
Porto Chuca.....	78	150
Triunfo.....	109
Santa Maria.....	85
Carandazinho.....	338	50	78
Campo Dania.....	152	129	63
Sucuri.....	46
São Bento.....	82	45
Saracura.....	43
Jofre.....	43
Ilha Verde.....	39
Amolar.....	9
Outros.....	11 719	1 087	-	4 345	2 828	...

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

(1) Os dados referentes ao transporte de carga nos rios Paraná e Paraguai estavam englobados na Bacia do Prata.

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.17 - Evolução do transporte de mercadorias das Bacias dos rios Paraná e Paraguai, segundo os principais portos de destino - 1985-89

PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINO	EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS									
	Quantidade (t)					Frete (Cr\$)				
	1985 (1)	1986 (1)	1987	1988	1989	1985 (1)	1986 (1)	1987	1988	1989
TOTAL.....	463 433	625 197	763 443	889 286	831 942	11 324	26 055	74 381	736 877	...
Paraná.....	722 242	878 797	825 437	45 026	673 689	...
Panorama.....	178 885	364 384	325 104	373 011	286 399	3 784	15 653	21 264	436 005	...
Santa Maria da Serra.....	26 920	94 237	100 635	7 323	142 344	...
Floresta.....	134 477	163 726	82 944	2 950	24 727	...
São Miguel.....	70 273	147 035	47 460	1 969	21 898	...
Santa Tereza de Itaipu.....	8 900	70 840	35 988	1 267	20 006	...
Piquiri.....	318	263	-	68	129	1 069	4 340	...
Barreiro.....	51 066	13 467	85 744	950	3 669	...
Porto Primavera.....	4 482	2 545	220	383	896	3 630	...
Bonito.....	3 318	...
Porto Primavera/SP.....	445	3 151	...
Maria.....	2 544	...
Porto Independência.....	344	391	314	2 517	...
São José/PR.....	360	203	62	1 409	...
Missal.....	188	1 030	...
Santa Helena.....	294	969	...
Marambaia.....	127 968
Usina Diamante (SP).....	27 047
Outros.....	105 502	16 481	31 252	6 035	2 132	...
Paraguai.....	41 201	10 489	6 505	29 355	62 188	...
Cercado.....	24 099	23 386	2 440	5 240	20 778	21 646	...
Ladário.....	3 003	3 330	10 180	2 416	3 306	371	665	3 706	16 456	...
Barranco Vermelho.....	7 168	...
Castelo.....	643	612	242	436	576	90	109	333	6 525	...
Bananal.....	4 200	...
Ruy de Barros.....	285	1 646	...
Lindóia.....	306	335	608	726	164	50	72	436	1 570	...
Porto do Alegre.....	273	187	103	243	992	...
Passagem dos Bugres.....	228	130	724	...
Manga.....	706
Descalvados.....	295
Carandazinho.....	259
São Miguel.....	168
Acurizal.....	127
Piúva.....	124
Volta Rápida.....	114
Mato Grande.....	195	3	102
Chane.....	65
Morrinho.....	56
Outros.....	29 703	6 493	210	3 574	1 261	...

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

(1) Os dados referentes ao transporte de carga nos rios Paraná e Paraguai estavam englobados na Bacia do Prata.

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.18 - Movimentação de contêineres em embarque e desembarque, segundo os principais portos organizados - 1989

PRINCIPAIS PORTOS ORGANIZADOS	MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES EM EMBARQUE E DESEMBARQUE									
	Total		Embarque							
	Unidade	Peso (t)	Total		Cheios				Vazios	
			Unidade	Peso (t)	Consolidado no porto		Em trânsito		Unidade	Peso (t)
Unidade	Peso (t)	Unidade			Peso (t)	Unidade	Peso (t)	Unidade		
TOTAL	692 189	7 202 862	347 108	4 903 396	67 449	1 099 421	228 565	3 665 330	51 094	138 645
Manaus - AM.....	13 157	137 489	5 930	46 238	2 953	39 547	-	-	2 977	6 691
Belém - PA.....	13 134	111 525	7 062	90 596	5 527	86 517	-	-	1 535	4 079
Fortaleza - CE.....	14 536	148 268	7 293	116 615	7 058	115 905	-	-	235	710
Cabedelo - PB.....	553	4 551	330	2 869	149	1 529	89	1 031	92	309
Recife - PE.....	11 264	122 554	5 626	65 123	3 166	53 089	637	6 885	1 823	5 149
Maceió - AL.....	6	96	-	-	-	-	-	-	-	-
Salvador - BA.....	21 569	237 882	10 850	160 447	8 479	152 851	48	754	2 323	6 842
Ilhéus - BA.....	4 441	42 821	2 219	37 310	-	-	1 814	36 334	405	976
Vitória - ES.....	23 691	266 457	11 889	196 841	2 362	45 130	7 640	146 279	1 887	5 432
Rio de Janeiro - RJ.....	64 643	697 117	28 784	349 516	-	-	21 950	330 370	6 834	19 146
São Sebastião - SP.....	25	452	9	177	1	15	8	162	-	-
Santos - SP.....	377 427	3 980 638	191 010	2 725 003	51	711	164 900	2 652 259	26 059	72 033
Paranaguá - PR.....	33 831	342 114	18 290	248 055	8 659	137 409	5 874	101 908	3 757	8 740
São Francisco do Sul - SC.....	24 737	237 340	13 155	207 475	4 973	91 690	7 595	114 499	587	1 266
Itajaí - SC.....	21 189	202 400	10 665	164 205	2 930	51 264	7 293	111 670	442	1 271
Rio Grande - RS.....	67 986	671 158	33 996	492 926	21 141	323 764	10 717	183 181	2 138	5 981

PRINCIPAIS PORTOS ORGANIZADOS	MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES EM EMBARQUE E DESEMBARQUE							
	Total		Desembarque					
	Unidade	Peso (t)	Consolidado no porto		Em trânsito		Unidade	Peso (t)
			Unidade	Peso (t)	Unidade	Peso (t)		
TOTAL	345 081	2 299 466	44 050	643 361	70 167	1 048 753	230 864	607 352
Manaus - AM.....	7 227	91 251	6 976	90 694	-	-	251	557
Belém - PA.....	6 072	20 929	644	5 176	250	653	5 178	15 100
Fortaleza - CE.....	7 243	31 653	1 057	16 079	-	-	6 186	15 574
Cabedelo - PB.....	223	1 682	66	504	79	1 003	78	175
Recife - PE.....	5 638	57 431	2 379	42 433	637	6 885	2 622	8 113
Maceió - AL.....	6	96	-	-	6	96	-	-
Salvador - BA.....	10 719	77 435	1 973	33 665	1 386	26 357	7 360	17 413
Ilhéus - BA.....	2 222	5 511	-	-	33	455	2 189	5 056
Vitória - ES.....	11 802	69 616	1 276	24 919	1 816	24 090	8 710	20 607
Rio de Janeiro - RJ.....	35 859	347 601	11 610	171 806	11 456	140 109	12 793	35 686
São Sebastião - SP.....	16	275	8	113	8	162	-	-
Santos - SP.....	186 417	1 255 635	10 343	144 078	51 335	791 360	124 739	320 197
Paranaguá - PR.....	15 541	94 059	1 774	26 854	1 934	39 269	11 833	27 936
São Francisco do Sul - SC.....	11 582	29 865	177	2 215	239	2 600	11 166	25 050
Itajaí - SC.....	10 524	38 195	698	10 381	167	2 093	9 659	25 721
Rio Grande - RS.....	33 990	178 232	5 069	74 444	821	13 621	28 100	90 167

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.19 - Movimento de embarcações, por tipo de navegação, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES							
	Total				Tipo de navegação			
					Longo curso			
	1986	1987	1988	1989	1986	1987	1988	1989
BRASIL	42 969	42 943	41 112	39 146	11 857	11 834	12 241	11 913
Rondônia.....	395	647	969	1 081	-	-	-	-
Porto Velho.....	395	647	959	1 081	-	-	-	-
Amazonas.....	4 864	4 536	3 809	3 858	126	132	104	102
Manaus.....	4 864	4 536	3 809	3 858	126	132	104	102
Pará.....	5 530	6 596	5 657	5 516	520	555	504	476
Belém.....	3 547	3 665	3 649	3 396	427	451	405	385
Santarém.....	1 936	2 862	1 944	2 054	49	37	37	31
Vila do Conde.....	47	69	64	66	44	67	62	60
Amapá.....	254	277	266	256	43	40	44	36
Santana (Macapá).....	254	277	266	256	43	40	44	36
Maranhão.....	436	568	609	624	177	276	283	316
Itaqui (São Luís).....	436	568	609	624	177	276	283	316
Ceará.....	1 516	994	736	639	252	258	300	297
Fortaleza.....	1 516	994	736	639	252	258	300	297
Rio Grande do Norte.....	671	673	585	431	5	12	23	3
Areia Branca (Termisa).....	122	95	139	101	-	-	-	-
Natal.....	549	578	446	330	5	12	23	3
Paraíba.....	165	143	171	191	85	62	68	91
Cabedelo.....	165	143	171	191	85	62	68	91
Pernambuco.....	866	806	796	807	421	359	337	340
Recife.....	866	806	796	807	421	359	337	340
Alagoas.....	401	407	363	321	158	160	132	91
Maceió.....	401	407	363	321	158	160	132	91
Sergipe.....	2 684	2 548	2 183	1 804	1	-	-	-
Aracaju.....	2 684	2 548	2 183	1 804	1	-	-	-
Bahia.....	2 741	2 724	2 891	2 555	1 092	1 082	1 077	991
Aratu.....	1 494	1 556	1 597	1 523	295	296	302	317
Ilhéus.....	322	289	288	213	195	190	174	130
Salvador.....	925	879	1 006	819	602	596	601	544
Minas Gerais.....	79	80	83	45	-	-	-	-
Pirapora.....	79	80	83	45	-	-	-	-
Espírito Santo.....	2 102	2 032	2 184	2 189	1 435	1 406	1 536	1 582
Vitória.....	2 102	2 032	2 184	2 189	1 435	1 406	1 536	1 582
Rio de Janeiro.....	3 383	3 159	3 389	2 937	2 091	2 016	2 000	1 875
Angra dos Reis.....	343	273	232	246	146	129	137	132
Forno.....	225	225	314	241	13	13	1	6
Niterói.....	153	104	297	185	17	17	12	9
Rio de Janeiro.....	2 387	2 286	2 292	2 008	1 702	1 644	1 631	1 495
Sepeitiba.....	275	271	254	257	213	213	219	233
São Paulo.....	5 932	5 943	6 046	5 428	2 866	3 044	3 126	2 977
Santos.....	5 288	5 226	5 320	4 684	2 740	2 887	2 940	2 808
São Sebastião.....	644	717	726	744	126	157	186	169
Paraná.....	1 363	1 208	1 189	1 333	1 006	882	932	1 067
Antonina (Barão de Tefé).....	48	59	25	13	1	2	1	5
Paranaguá.....	1 315	1 149	1 164	1 320	1 005	880	931	1 062
Santa Catarina.....	1 032	1 109	1 132	1 055	462	534	664	585
Imbituba.....	318	304	216	157	35	37	14	29
Itajaí.....	334	406	492	486	215	269	319	304
São Francisco do Sul.....	380	399	424	412	212	228	331	262
Rio Grande do Sul.....	8 320	8 296	7 881	7 911	1 117	1 016	1 111	1 074
Charqueadas.....	419	510	459	379	-	-	-	-
Estrela.....	2 106	2 065	1 659	1 566	-	-	-	-
Pelotas.....	236	349	297	306	-	-	-	-
Porto Alegre.....	2 191	2 089	2 122	2 358	84	87	100	134
Rio Grande.....	3 368	3 343	3 344	3 302	1 033	929	1 011	940
Mato Grosso do Sul.....	225	197	183	165	-	-	-	-
Corumbá-Ladário.....	225	197	183	165	-	-	-	-

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.19 - Movimento de embarcações, por tipo de navegação, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES							
					Tipo de navegação			
					Cabotagem		Outros	
	1986	1987	1988	1989	1986	1987	1988	1989
BRASIL	9 803	9 446	9 992	8 762	21 299	21 663	18 879	18 471
Rondônia.....	-	-	-	-	395	647	959	1 081
Porto Velho.....	-	-	-	-	395	647	959	1 081
Amazonas.....	176	161	138	104	4 562	4 243	3 567	3 652
Manaus.....	176	161	138	104	4 562	4 243	3 567	3 652
Pará.....	190	187	186	166	4 820	5 854	4 967	4 874
Belém.....	189	187	184	160	2 931	3 027	3 060	2 851
Santarém.....	1	-	-	2	1 886	2 825	1 907	2 021
Vila do Conde.....	-	-	2	4	3	2	-	2
Amapá.....	16	4	4	2	195	233	218	218
Santana (Macapá).....	16	4	4	2	195	233	218	218
Maranhão.....	259	282	312	301	-	10	14	7
Itaqui (São Luís).....	259	282	312	301	-	10	14	7
Ceará.....	288	353	436	342	976	383	-	-
Fortaleza.....	288	353	436	342	976	383	-	-
Rio Grande do Norte.....	166	113	245	246	500	548	317	182
Areia Branca (Termisa).....	115	85	128	98	7	10	11	3
Natal.....	51	28	117	148	493	538	306	179
Paraíba.....	77	80	103	100	3	1	-	-
Cabedelo.....	77	80	103	100	3	1	-	-
Pernambuco.....	445	447	459	467	-	-	-	-
Recife.....	445	447	459	467	-	-	-	-
Alagoas.....	223	233	231	230	20	14	-	-
Maceió.....	223	233	231	230	20	14	-	-
Sergipe.....	103	87	95	85	2 580	2 461	2 088	1 719
Aracaju.....	103	87	95	85	2 580	2 461	2 088	1 719
Bahia.....	1 649	1 633	1 798	1 564	-	9	16	-
Aratu.....	1 199	1 259	1 295	1 206	-	1	-	-
Ilhéus.....	127	99	114	83	-	-	-	-
Salvador.....	323	275	389	275	-	8	16	-
Minas Gerais.....	-	-	-	-	79	80	83	45
Pirapora.....	-	-	-	-	79	80	83	45
Espírito Santo.....	597	528	520	515	70	98	128	92
Vitória.....	597	528	520	515	70	98	128	92
Rio de Janeiro.....	1 292	1 143	1 389	1 062	-	-	-	-
Angra dos Reis.....	197	144	95	114	-	-	-	-
Forno.....	212	212	313	235	-	-	-	-
Niterói.....	136	87	285	176	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	685	642	661	513	-	-	-	-
Sepetiba.....	62	58	35	24	-	-	-	-
São Paulo.....	3 059	2 898	2 920	2 451	7	1	-	-
Santos.....	2 541	2 338	2 380	1 876	7	1	-	-
São Sebastião.....	518	560	540	575	-	-	-	-
Paraná.....	344	321	252	261	13	5	5	5
Antonina (Barão de Tefé).....	47	57	24	8	-	-	-	-
Paranaguá.....	297	264	228	253	13	5	5	5
Santa Catarina.....	570	574	468	460	-	1	-	-
Imbituba.....	283	267	202	128	-	-	-	-
Itajaí.....	119	137	173	182	-	-	-	-
São Francisco do Sul.....	168	170	93	150	-	1	-	-
Rio Grande do Sul.....	349	402	436	406	6 854	6 878	6 334	6 431
Charqueadas.....	-	-	-	-	419	510	459	379
Estrela.....	-	-	-	-	2 106	2 005	1 659	1 566
Pelotas.....	10	10	12	8	226	339	285	298
Porto Alegre.....	172	200	193	190	1 935	1 802	1 829	2 034
Rio Grande.....	167	192	231	208	2 168	2 222	2 102	2 154
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	225	197	183	165
Corumbá-Ladário.....	-	-	-	-	225	197	183	165

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.20 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de navegação, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	MOVIMENTO GERAL DE MERCADORIAS (t)							
	Total				Tipo de navegação			
					Longo curso			
	1986	1987	1988	1989	1986	1987	1988	1989
BRASIL	322 504 284	347 204 542	355 018 003	363 025 001	197 802 548	210 944 206	221 460 238	229 155 506
Rondônia.....	656 079	811 960	1 180 096	1 123 840	-	-	-	-
Porto Velho.....	656 079	811 960	1 180 096	1 123 840	-	-	-	-
Amazonas.....	3 678 015	3 965 956	3 926 421	3 858 859	412 801	391 783	362 673	436 210
Manaus.....	3 678 015	3 965 956	3 926 421	3 858 859	412 801	391 783	362 673	436 210
Pará.....	10 183 378	11 151 781	11 838 645	11 275 363	4 483 853	4 720 498	5 669 978	5 413 236
Belém.....	9 310 532	10 141 755	10 924 566	10 314 660	4 084 191	4 124 636	5 062 024	4 835 565
Santarém.....	461 422	424 025	397 697	389 969	8 285	9 891	26 422	13 171
Vila do Conde.....	391 424	586 001	586 382	570 734	391 377	585 971	571 532	564 500
Amapá.....	951 944	1 102 093	1 072 349	777 390	446 391	553 441	693 388	322 621
Santana (Macapá).....	951 944	1 102 093	1 072 349	777 390	446 391	553 441	693 388	322 621
Maranhão.....	13 887 679	26 742 491	33 459 251	35 952 792	11 669 080	23 215 258	28 520 595	31 118 817
Itaqui (São Luís).....	13 887 679	26 742 491	33 459 251	35 952 792	11 669 080	23 215 258	28 520 595	31 118 817
Ceará.....	2 306 430	2 201 517	1 958 259	1 795 811	906 994	779 039	431 765	717 073
Fortaleza.....	2 306 430	2 201 517	1 958 259	1 795 811	906 994	779 039	431 765	717 073
Rio Grande do Norte.....	2 114 296	4 374 488	6 354 210	6 421 625	10 307	1 381	8 238	2 039
Areia Branca (Termisa).....	1 700 923	1 531 685	2 909 970	2 379 125	-	-	-	-
Natal.....	413 373	2 842 803	3 444 240	4 042 500	10 307	1 381	8 238	2 039
Paraíba.....	608 436	628 608	535 770	601 623	152 143	170 914	95 627	190 009
Cabedelo.....	608 436	628 608	535 770	601 623	152 143	170 914	95 627	190 009
Pernambuco.....	4 512 173	4 455 750	3 551 760	3 137 211	2 470 486	2 253 533	1 690 607	1 468 792
Recife.....	4 512 173	4 455 750	3 551 760	3 137 211	2 470 486	2 253 533	1 690 607	1 468 792
Alagoas.....	3 221 434	3 399 523	3 168 710	2 721 222	1 513 262	1 613 095	1 302 559	779 767
Maceió.....	3 221 434	3 399 523	3 168 710	2 721 222	1 513 262	1 613 095	1 302 559	779 767
Sergipe.....	4 827 035	5 168 703	5 324 563	4 454 987	18 121	-	-	-
Aracaju.....	4 827 035	5 168 703	5 324 563	4 454 987	18 121	-	-	-
Bahia.....	14 911 641	14 898 490	15 654 163	15 755 110	4 827 884	4 845 784	5 928 429	5 810 625
Aratu.....	12 903 712	12 849 105	13 704 970	13 814 045	3 336 522	3 515 253	4 634 183	4 504 400
Ibotirama.....	31 739	52 500	56 573	-	-	-	-	-
Ilhéus.....	706 180	695 196	651 418	670 562	268 891	256 415	223 153	221 554
Salvador.....	1 270 010	1 301 689	1 241 202	1 270 503	1 022 471	1 074 116	1 071 093	1 084 671
Minas Gerais.....	52 388	65 123	59 560	26 239	-	-	-	-
Pirapora.....	52 388	65 123	59 560	26 239	-	-	-	-
Espírito Santo.....	85 153 864	81 571 688	88 432 802	94 575 698	78 704 554	74 251 429	79 341 692	85 352 281
Vitória.....	85 153 864	81 571 688	88 432 802	94 575 698	78 704 554	74 251 429	79 341 692	85 352 281
Rio de Janeiro.....	65 439 201	70 450 255	64 156 428	61 832 337	39 230 106	43 378 541	42 308 172	41 703 678
Angra dos Reis.....	23 401 211	27 651 097	24 711 778	22 734 318	15 618 132	18 692 688	18 748 386	16 623 232
Forno.....	872 207	929 000	928 676	1 002 588	243 739	340 852	15 328	76 736
Niterói.....	236 376	303 032	285 341	263 869	52 927	67 468	73 481	52 313
Rio de Janeiro.....	23 849 688	22 797 157	20 581 031	19 295 272	7 486 821	6 777 306	6 552 771	6 845 925
Sepetiba.....	17 079 719	18 769 969	17 649 602	18 536 290	15 828 487	17 480 227	16 918 206	18 105 472
São Paulo.....	62 376 553	64 305 615	64 073 657	64 322 360	30 811 745	31 526 667	32 017 040	30 394 471
Panorama.....	365 992	338 896	397 701	-	-	-	-	-
Presidente Epitácio.....	11 984	16 687	776	-	-	-	-	-
Santos.....	29 253 169	30 239 374	30 178 731	30 353 484	19 094 005	19 923 964	18 451 934	18 772 810
São Sebastião.....	32 745 408	33 710 658	33 496 449	33 968 896	11 717 740	11 602 703	13 565 106	11 621 661
Paraná.....	11 788 547	13 241 727	12 463 342	14 465 729	8 452 422	9 896 781	9 464 409	11 237 908
Antonina (Barão de Teffé).....	158 249	204 067	60 483	65 882	1 338	625	2 916	16 301
Paranaguá.....	11 630 298	13 037 660	12 402 859	14 399 847	8 451 084	9 896 156	9 461 493	11 221 607
Santa Catarina.....	13 949 382	13 697 721	13 198 733	12 270 979	7 473 455	6 517 365	6 672 646	5 994 011
Imbituba.....	4 112 808	3 945 919	2 954 946	2 037 731	174 472	104 898	38 692	163 114
Itajaí.....	1 280 551	1 331 991	1 220 243	1 304 252	596 833	600 134	553 374	605 189
São Francisco do Sul.....	8 556 023	8 419 811	9 023 544	8 928 996	6 702 150	5 812 333	6 080 580	5 225 708
Rio Grande do Sul.....	21 634 545	24 475 921	24 027 167	26 737 462	6 418 944	6 828 697	6 962 420	8 213 968
Charqueadas.....	680 384	682 073	682 943	448 729	-	-	-	-
Estrela.....	1 094 018	1 297 210	939 009	988 206	-	-	-	-
Pelotas.....	298 209	602 866	456 966	503 968	140	-	-	-
Porto Alegre.....	9 162 233	9 961 009	10 378 852	12 278 182	1 033 552	498 857	1 241 146	1 630 906
Rio Grande.....	10 399 701	11 932 763	11 569 397	12 518 377	5 385 252	6 329 840	5 721 274	6 583 062
Mato Grosso do Sul.....	256 814	489 992	512 118	918 364	-	-	-	-
Corumbá-Ladário.....	256 814	489 992	512 118	918 364	-	-	-	-
Mato Grosso.....	14 450	5 140	-	-	-	-	-	-
Cáceres.....	14 450	5 140	-	-	-	-	-	-

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.20 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de navegação, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	MOVIMENTO GERAL DE MERCADORIAS (t)							
	Tipo de navegação							
	Cabotagem				Outros			
	1986	1987	1988	1989	1986	1987	1988	1989
BRASIL	107 345 252	114 578 416	113 987 404	112 875 816	17 356 484	21 681 920	19 570 361	20 983 679
Rondônia.....	-	-	-	-	656 079	811 960	1 180 095	1 123 840
Porto Velho.....	-	-	-	-	656 079	811 960	1 180 095	1 123 840
Amazonas.....	1 949 454	2 046 562	2 034 700	1 575 732	1 315 760	1 527 611	1 529 048	1 846 917
Manaus.....	1 949 454	2 046 562	2 034 700	1 575 732	1 315 760	1 527 611	1 529 048	1 846 917
Pará.....	2 599 097	3 014 224	3 104 082	2 694 688	3 080 428	3 417 059	3 144 585	3 167 439
Belém.....	2 598 023	3 014 224	3 089 232	2 688 454	2 628 318	3 002 895	2 773 310	2 790 641
Santarém.....	1 074	-	-	-	452 063	414 134	371 275	376 798
Vila do Conde.....	-	-	14 850	6 234	47	30	-	-
Amapá.....	183 076	59 504	63 843	141 752	322 477	489 148	315 118	313 017
Santana (Macapá).....	183 076	59 504	63 843	141 752	322 477	489 148	315 118	313 017
Maranhão.....	2 218 599	3 527 177	4 938 656	4 833 957	-	56	-	18
Itaqui (São Luís).....	2 218 599	3 527 177	4 938 656	4 833 957	-	56	-	18
Ceará.....	1 399 436	1 422 478	1 526 494	1 078 738	-	-	-	-
Fortaleza.....	1 399 436	1 422 478	1 526 494	1 078 738	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	1 147 011	894 329	4 832 906	5 133 889	956 978	3 478 778	1 513 066	1 285 697
Areia Branca (Termisa).....	845 599	748 797	1 452 159	1 144 600	855 324	782 888	1 457 811	1 234 525
Natal.....	301 412	145 532	3 380 747	3 989 289	101 654	2 695 890	55 255	51 172
Paraíba.....	456 293	457 694	440 143	411 614	-	-	-	-
Cabedelo.....	456 293	457 694	440 143	411 614	-	-	-	-
Pernambuco.....	2 041 687	2 202 217	1 861 153	1 668 419	-	-	-	-
Recife.....	2 041 687	2 202 217	1 861 153	1 668 419	-	-	-	-
Alagoas.....	1 707 238	1 784 314	1 866 151	1 941 455	934	2 114	-	-
Maceió.....	1 707 238	1 784 314	1 866 151	1 941 455	934	2 114	-	-
Sergipe.....	4 740 221	5 101 978	5 272 220	4 387 198	68 693	66 725	52 343	67 789
Aracaju.....	4 740 221	5 101 978	5 272 220	4 387 198	68 693	66 725	52 343	67 789
Bahia.....	10 252 018	10 000 206	9 669 161	9 944 361	31 739	52 500	56 573	124
Aratu.....	9 567 190	9 333 852	9 070 787	9 309 645	-	-	-	-
Ibotirama.....	-	-	-	-	31 739	52 500	56 573	-
Ilhéus.....	437 289	438 781	428 265	449 008	-	-	-	-
Salvador.....	247 539	227 573	170 109	185 708	-	-	-	124
Minas Gerais.....	-	-	-	-	52 388	65 123	59 560	26 239
Pirapora.....	-	-	-	-	52 388	65 123	59 560	26 239
Espírito Santo.....	6 446 026	7 309 199	9 083 074	9 216 003	3 284	11 060	8 036	7 414
Vitória.....	6 446 026	7 309 199	9 083 074	9 216 003	3 284	11 060	8 036	7 414
Rio de Janeiro.....	26 209 095	27 071 714	21 848 256	20 128 659	-	-	-	-
Angra dos Reis.....	7 783 079	8 958 409	5 963 392	6 111 086	-	-	-	-
Forno.....	628 468	588 148	913 348	925 852	-	-	-	-
Niterói.....	183 449	215 564	211 860	211 556	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	16 362 867	16 019 851	14 028 260	12 449 347	-	-	-	-
Sepetiba.....	1 251 232	1 289 742	731 396	430 818	-	-	-	-
São Paulo.....	31 186 832	32 423 365	31 632 477	33 927 889	377 976	355 583	424 140	-
Panorama.....	-	-	-	-	365 992	338 896	397 701	-
Presidente Epitácio.....	-	-	-	-	11 984	16 687	776	-
Santos.....	10 159 164	10 315 410	11 726 797	11 580 654	-	-	-	-
São Sebastião.....	21 027 668	22 107 955	19 905 680	22 347 235	-	-	25 663	-
Paraná.....	3 336 125	3 344 946	2 968 933	3 227 780	-	-	-	41
Antonina (Barão de Teffé).....	156 911	203 442	57 567	49 581	-	-	-	-
Paranaguá.....	3 179 214	3 141 504	2 941 366	3 178 199	-	-	-	41
Santa Catarina.....	6 475 927	7 180 356	6 528 087	6 276 968	-	-	-	-
Imbituba.....	3 938 336	3 841 021	2 916 254	1 874 617	-	-	-	-
Itajaí.....	683 718	731 857	666 869	699 063	-	-	-	-
São Francisco do Sul.....	1 853 873	2 607 478	2 942 964	3 703 288	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	4 997 117	6 738 153	6 289 068	6 286 714	10 218 484	10 909 071	10 775 679	12 236 780
Charqueadas.....	-	-	-	-	680 384	682 073	682 943	448 729
Estrela.....	-	-	-	-	1 094 018	1 297 210	939 009	988 206
Pelotas.....	17 374	27 803	26 512	15 213	280 695	575 063	430 454	488 755
Porto Alegre.....	3 451 430	4 905 551	4 019 279	4 046 302	4 677 251	4 556 601	5 118 427	6 600 974
Rio Grande.....	1 528 313	1 804 799	2 243 277	2 225 199	3 486 136	3 798 124	3 604 846	3 710 116
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	256 814	489 992	512 118	918 364
Corumbá-Ladário.....	-	-	-	-	256 814	489 992	512 118	918 364
Mato Grosso.....	-	-	-	-	14 450	5 140	-	-
Cáceres.....	-	-	-	-	14 450	5 140	-	-

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.21 - Movimento de embarque de mercadorias, por tipo de navegação, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	MOVIMENTO DE EMBARQUE DE MERCADORIAS (1)							
	Total				Tipo de navegação			
					Longo curso			
	1986	1987	1988	1989	1986	1987	1988	1989
BRASIL	194 332 776	211 801 354	223 015 956	231 408 144	134 303 301	145 425 489	159 468 280	169 512 034
Rondônia.....	108 393	229 248	467 560	462 945	-	-	-	-
Porto Velho.....	108 393	229 248	467 560	462 945	-	-	-	-
Amazonas.....	1 002 818	918 768	981 293	991 543	34 564	31 172	34 949	32 361
Manaus.....	1 002 818	918 768	981 293	991 543	34 564	31 172	34 949	32 361
Pará.....	6 956 059	7 604 305	8 725 146	8 168 755	3 811 759	4 087 734	5 108 313	4 821 585
Belém.....	6 706 032	7 265 068	8 444 215	7 895 973	3 724 718	3 887 385	4 933 210	4 642 479
Santarém.....	171 254	148 779	132 250	106 766	8 285	9 891	26 422	13 171
Vila do Conde.....	78 773	190 458	148 681	166 016	78 756	190 458	148 681	165 935
Amapá.....	732 987	910 059	934 048	628 393	446 391	553 441	693 388	322 620
Santana (Macapá).....	732 987	910 059	934 048	628 393	446 391	553 441	693 388	322 620
Maranhão.....	11 780 347	24 020 028	30 478 011	32 557 072	11 329 817	22 877 745	28 312 121	30 624 673
Itaqui (São Luís).....	11 780 347	24 020 028	30 478 011	32 557 072	11 329 817	22 877 745	28 312 121	30 624 673
Ceará.....	313 194	284 520	274 077	188 307	134 252	143 772	175 726	166 944
Fortaleza.....	313 194	284 520	274 077	188 307	134 252	143 772	175 726	166 944
Rio Grande do Norte.....	1 060 035	3 428 011	4 692 770	4 973 852	1 642	1 222	8 021	2 039
Areia Branca (Termisa).....	845 599	748 797	1 452 159	1 144 600	-	-	-	-
Natal.....	214 436	2 679 214	3 240 611	3 829 252	1 642	1 222	8 021	2 039
Paraíba.....	223 305	157 575	154 887	195 350	91 587	57 857	72 246	93 841
Cabedelo.....	223 305	157 575	154 887	195 350	91 587	57 857	72 246	93 841
Pernambuco.....	1 920 892	1 878 161	1 562 933	1 126 978	1 390 539	1 347 938	1 225 455	897 511
Recife.....	1 920 892	1 878 161	1 562 933	1 126 978	1 390 539	1 347 938	1 225 455	897 511
Alagoas.....	2 529 405	2 712 874	2 532 508	2 070 357	1 164 130	1 281 831	1 045 582	531 508
Maceió.....	2 529 405	2 712 874	2 532 508	2 070 357	1 164 130	1 281 831	1 045 582	531 508
Sergipe.....	3 684 287	3 900 640	3 892 558	3 523 066	-	-	-	-
Aracaju.....	3 684 287	3 900 640	3 892 558	3 523 066	-	-	-	-
Bahia.....	6 658 566	6 656 414	6 872 909	6 982 145	2 609 483	2 425 418	2 718 166	3 301 991
Aratu.....	5 735 949	5 721 610	5 841 431	5 859 533	1 751 638	1 555 113	1 746 737	2 200 853
Ibotirama.....	31 739	52 500	56 573	-	-	-	-	-
Ilhéus.....	213 532	246 792	199 301	215 011	213 507	242 002	199 301	215 011
Salvador.....	677 346	635 512	775 604	887 601	644 338	628 303	772 128	886 127
Minas Gerais.....	10 859	3 478	86	-	-	-	-	-
Pirapora.....	10 859	3 478	86	-	-	-	-	-
Espírito Santo.....	76 264 704	70 809 660	77 026 959	83 346 949	72 614 321	66 907 902	71 933 126	77 618 726
Vitória.....	76 264 704	70 809 660	77 026 959	83 346 949	72 614 321	66 907 902	71 933 126	77 618 726
Rio de Janeiro.....	38 784 194	41 740 504	37 368 603	38 581 827	18 361 602	19 262 440	20 057 132	20 609 460
Angra dos Reis.....	5 956 227	8 218 371	5 728 709	5 626 613	598 926	363 237	580 661	386 982
Forno.....	471 419	416 942	393 250	403 862	-	-	-	-
Niterói.....	80 126	136 311	146 368	110 679	3 121	1 603	-	-
Rio de Janeiro.....	18 341 471	17 799 553	16 640 231	15 084 591	4 365 210	4 279 448	5 202 266	4 866 296
Sepetiba.....	13 934 951	15 169 327	14 460 045	15 356 182	13 394 345	14 618 152	14 274 205	15 356 182
São Paulo.....	18 709 020	19 112 049	20 686 160	20 225 770	10 007 395	10 982 948	12 684 364	12 157 068
Presidente Epitácio.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Santos.....	14 237 108	14 623 324	15 397 461	15 009 828	9 345 673	9 772 288	10 863 877	10 730 231
São Sebastião.....	4 471 912	4 488 725	5 288 699	5 215 942	661 722	1 210 660	1 820 487	1 426 837
Paraná.....	10 209 321	11 685 177	11 522 303	13 275 739	7 260 552	8 949 437	8 882 407	10 404 317
Paranaguá.....	10 209 321	11 685 177	11 522 303	13 275 739	7 260 552	8 949 437	8 882 407	10 404 317
Santa Catarina.....	4 724 785	4 917 706	4 346 877	3 670 844	1 518 245	1 663 230	1 973 375	2 190 311
Imbituba.....	3 368 036	3 208 055	2 347 140	1 512 491	171 522	84 954	27 128	36 347
Itajaí.....	571 055	549 714	518 524	493 917	570 082	548 263	516 265	490 741
São Francisco do Sul.....	785 694	1 159 937	1 481 213	1 664 436	776 641	1 030 013	1 429 982	1 663 223
Rio Grande do Sul.....	8 416 394	10 352 136	10 000 207	11 553 299	3 527 022	4 851 402	4 543 909	5 737 079
Charqueadas.....	680 384	630 455	633 105	398 254	-	-	-	-
Estrela.....	339 998	601 976	363 711	471 500	-	-	-	-
Pelotas.....	280 694	537 451	432 337	496 293	-	-	-	-
Porto Alegre.....	1 847 052	2 200 399	2 277 261	2 756 683	119 611	121 407	60 649	135 016
Rio Grande.....	5 268 266	6 381 855	6 293 793	7 430 569	3 407 411	4 729 995	4 483 260	5 602 063
Mato Grosso do Sul.....	241 859	475 901	498 061	904 853	-	-	-	-
Corumbá-Ladário.....	241 859	475 901	498 061	904 853	-	-	-	-
Mato Grosso.....	1 352	4 140	-	-	-	-	-	-
Cáceres.....	1 352	4 140	-	-	-	-	-	-

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.21 - Movimento de embarque de mercadorias, por tipo de navegação, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	(conclusão)							
	MOVIMENTO DE EMBARQUE DE MERCADORIAS (1)							
	Tipo de navegação							
	Cabotagem				Outros			
	1986	1987	1988	1989	1986	1987	1988	1989
BRASIL	52 790 993	55 531 977	55 548 531	53 376 255	7 238 482	10 843 888	7 969 145	8 519 855
Rondônia.....	-	-	-	-	108 393	229 248	467 560	462 945
Porto Velho.....	-	-	-	-	108 393	229 248	467 560	462 945
Amazonas.....	136 928	110 800	88 976	43 373	831 326	776 796	857 368	915 809
Manaus.....	136 928	110 800	88 976	43 373	831 326	776 796	857 368	915 809
Pará.....	1 494 317	1 805 474	1 975 996	1 826 539	1 649 983	1 711 097	1 640 837	1 520 631
Belém.....	1 493 243	1 805 474	1 975 996	1 826 458	1 488 071	1 572 209	1 535 009	1 427 036
Santarém.....	1 074	-	-	-	181 895	138 888	105 828	93 595
Vila do Conde.....	-	-	-	81	17	-	-	-
Amapá.....	183 068	59 504	63 843	141 752	103 528	297 114	176 817	164 021
Santana (Macapá).....	183 068	59 504	63 843	141 752	103 528	297 114	176 817	164 021
Maranhão.....	450 530	1 142 252	2 165 890	1 932 381	-	31	-	18
Itaqui (São Luís).....	450 530	1 142 252	2 165 890	1 932 381	-	31	-	18
Ceará.....	178 942	140 748	98 351	21 363	-	-	-	-
Fortaleza.....	178 942	140 748	98 351	21 363	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	972 686	749 339	4 637 834	4 927 270	85 707	2 677 450	46 915	44 543
Areia Branca (Termisa).....	845 699	748 797	1 452 159	1 144 600	-	-	-	-
Natal.....	127 087	542	3 185 675	3 782 670	85 707	2 677 450	46 915	44 543
Paraíba.....	131 718	99 718	82 641	101 509	-	-	-	-
Cabedelo.....	131 718	99 718	82 641	101 509	-	-	-	-
Pernambuco.....	530 353	530 223	337 478	229 467	-	-	-	-
Recife.....	530 353	530 223	337 478	229 467	-	-	-	-
Alagoas.....	1 364 359	1 429 426	1 486 926	1 538 849	916	1 617	-	-
Maceió.....	1 364 359	1 429 426	1 486 926	1 538 849	916	1 617	-	-
Sergipe.....	3 627 852	3 842 212	3 848 518	3 461 668	56 435	58 428	44 040	61 398
Aracaju.....	3 627 852	3 842 212	3 848 518	3 461 668	56 435	58 428	44 040	61 398
Bahia.....	4 017 344	4 178 496	4 098 170	3 660 030	31 739	52 500	56 573	124
Aratu.....	3 984 311	4 166 497	4 094 694	3 658 680	-	-	-	-
Ibotirama.....	-	-	-	-	31 739	52 500	56 573	-
Ihéus.....	25	4 790	-	-	-	-	-	-
Salvador.....	33 008	7 209	3 476	1 350	-	-	-	124
Minas Gerais.....	-	-	-	-	10 859	3 478	86	-
Pirapora.....	-	-	-	-	10 859	3 478	86	-
Espírito Santo.....	3 648 114	3 892 726	5 089 706	5 723 762	2 269	9 032	4 127	4 461
Vitória.....	3 648 114	3 892 726	5 089 706	5 723 762	2 269	9 032	4 127	4 461
Rio de Janeiro.....	20 422 592	22 478 064	17 309 471	15 972 467	-	-	-	-
Angra dos Reis.....	5 357 301	7 855 134	5 146 048	5 239 631	-	-	-	-
Forno.....	471 419	416 942	393 250	403 862	-	-	-	-
Niterói.....	77 005	134 708	148 368	110 679	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	13 976 261	13 520 105	11 437 965	10 218 295	-	-	-	-
Sepetiba.....	540 606	551 175	185 840	-	-	-	-	-
São Paulo.....	8 701 625	8 129 101	7 976 133	8 068 702	-	-	25 663	-
Presidente Epitácio.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Santos.....	4 891 435	4 851 036	4 533 584	4 279 597	-	-	-	-
São Sebastião.....	3 810 190	3 278 065	3 442 549	3 789 105	-	-	25 663	-
Paraná.....	2 948 769	2 735 740	2 639 896	2 871 422	-	-	-	-
Paranaguá.....	2 948 769	2 735 740	2 639 896	2 871 422	-	-	-	-
Santa Catarina.....	3 206 540	3 254 476	2 373 502	1 480 533	-	-	-	-
Imbituba.....	3 196 514	3 123 101	2 320 012	1 476 144	-	-	-	-
Itajaí.....	973	1 451	2 259	3 176	-	-	-	-
São Francisco do Sul.....	9 053	129 924	51 231	1 213	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	775 256	963 678	1 275 200	1 375 168	4 114 116	4 547 056	4 181 098	4 441 052
Charqueadas.....	-	-	-	-	680 384	630 455	633 105	398 254
Estrela.....	-	-	-	-	339 998	601 976	363 711	471 500
Pelotas.....	14 274	18 361	10 256	10 246	266 420	519 090	422 081	486 047
Porto Alegre.....	136 420	164 396	143 607	141 495	1 591 021	1 914 596	2 073 005	2 480 172
Rio Grande.....	624 562	770 921	1 121 337	1 223 427	1 236 293	880 939	689 196	605 079
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	241 859	475 901	498 061	904 853
Corumbá-Ladário.....	-	-	-	-	241 859	475 901	498 061	904 853
Mato Grosso.....	-	-	-	-	1 352	4 140	-	-
Cáceres.....	-	-	-	-	1 352	4 140	-	-

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Transportes, Departamento Nacional de Transportes Aquaviários.

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.22 - Movimento de desembarque de mercadorias, por tipo de navegação, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	MOVIMENTO DE DESEMBARQUE DE MERCADORIAS (1)							
	Total				Tipo de navegação			
					Longo curso			
	1986	1987	1988	1989	1986	1987	1988	1989
BRASIL.....	128 171 508	135 403 188	132 002 047	131 616 857	63 499 247	65 518 717	61 991 958	59 643 472
Rondonia.....	547 686	582 712	712 535	660 895	-	-	-	-
Porto Velho.....	547 686	582 712	712 535	660 895	-	-	-	-
Amazonas.....	2 675 197	3 047 188	2 945 128	2 867 316	378 237	360 611	327 724	403 849
Manaus.....	2 675 197	3 047 188	2 945 128	2 867 316	378 237	360 611	327 724	403 849
Pará.....	3 207 319	3 547 476	3 183 499	3 106 608	672 094	632 764	551 665	591 651
Belém.....	2 604 500	2 876 687	2 480 351	2 418 687	359 473	237 251	128 814	193 086
Santarém.....	290 168	275 246	265 447	283 203	-	-	-	-
Vila do Conde.....	312 651	395 543	437 701	404 718	312 621	395 513	422 851	398 565
Amapá.....	218 957	192 034	138 301	148 997	-	-	-	1
Santana (Macapá).....	218 957	192 034	138 301	148 997	-	-	-	1
Maranhão.....	2 107 332	2 722 463	2 981 240	3 395 720	339 263	337 513	208 474	494 144
Itaqui (São Luís).....	2 107 332	2 722 463	2 981 240	3 395 720	339 263	337 513	208 474	494 144
Ceará.....	1 993 236	1 916 997	1 684 182	1 607 504	772 742	635 267	256 039	550 129
Fortaleza.....	1 993 236	1 916 997	1 684 182	1 607 504	772 742	635 267	256 039	550 129
Rio Grande do Norte.....	1 054 261	946 477	1 661 440	1 447 773	8 665	159	217	-
Areia Branca (Termisa).....	855 324	782 888	1 457 811	1 234 525	-	-	-	-
Natal.....	198 937	163 589	203 629	213 248	8 665	159	217	-
Paraíba.....	385 131	471 033	380 883	406 273	60 556	113 057	23 381	96 168
Cabedelo.....	385 131	471 033	380 883	406 273	60 556	113 057	23 381	96 168
Pernambuco.....	2 591 281	2 577 589	1 988 827	2 010 233	1 079 947	905 595	465 152	571 281
Recife.....	2 591 281	2 577 589	1 988 827	2 010 233	1 079 947	905 595	465 152	571 281
Alagoas.....	692 029	686 649	636 202	650 865	349 132	331 264	256 977	248 259
Maceió.....	692 029	686 649	636 202	650 865	349 132	331 264	256 977	248 259
Sergipe.....	1 142 748	1 268 063	1 432 005	931 921	18 121	-	-	-
Aracaju.....	1 142 748	1 268 063	1 432 005	931 921	18 121	-	-	-
Bahia.....	8 253 075	8 242 076	8 781 254	8 792 965	2 018 401	2 420 366	3 210 263	2 508 634
Aratu.....	7 167 763	7 127 495	7 863 539	7 954 512	1 584 884	1 960 140	2 887 446	2 303 547
Ilhéus.....	492 648	448 404	452 117	455 551	55 384	14 413	23 852	6 543
Salvador.....	592 664	666 177	465 598	382 902	378 133	445 813	298 965	198 544
Minas Gerais.....	41 529	61 645	59 474	26 239	-	-	-	-
Pirapora.....	41 529	61 645	59 474	26 239	-	-	-	-
Espírito Santo.....	8 889 160	10 762 028	11 405 843	11 228 749	6 090 233	7 343 527	7 408 566	7 733 555
Vitória.....	8 889 160	10 762 028	11 405 843	11 228 749	6 090 233	7 343 527	7 408 566	7 733 555
Rio de Janeiro.....	26 655 007	28 709 751	26 789 825	25 250 410	20 868 504	24 116 101	22 251 040	21 094 218
Angra dos Reis.....	17 444 984	19 432 726	18 985 069	17 107 705	15 019 206	18 329 451	18 167 725	16 236 250
Forno.....	400 788	512 058	535 426	598 726	243 739	340 852	15 328	76 736
Niterói.....	156 250	166 721	138 973	153 190	49 806	85 865	73 481	52 313
Rio de Janeiro.....	5 508 217	4 997 604	3 940 800	4 210 681	3 121 611	2 497 858	1 350 505	1 979 629
Sepetiba.....	3 144 768	3 600 642	3 189 557	3 180 108	2 434 142	2 862 075	2 644 001	2 749 290
São Paulo.....	43 667 533	45 193 566	43 387 497	44 096 590	20 804 350	20 543 719	19 332 676	18 237 403
Panorama.....	365 992	338 896	397 701	-	-	-	-	-
Presidente Epitácio.....	11 984	16 687	776	-	-	-	-	-
Santos.....	15 016 061	15 616 050	14 781 270	15 343 636	9 748 332	10 151 676	7 588 057	8 042 579
São Sebastião.....	28 273 496	29 221 933	28 207 750	28 752 954	11 056 018	10 392 043	11 744 619	10 194 824
Paraná.....	1 579 226	1 556 550	941 039	1 189 990	1 191 870	947 344	582 002	833 591
Antonina (Barão de Teffé).....	158 249	204 067	60 483	65 882	1 338	625	2 916	16 301
Paranaguá.....	1 420 977	1 352 483	880 556	1 124 108	1 190 532	946 719	579 086	817 290
Santa Catarina.....	9 224 597	8 780 015	8 851 856	8 600 135	5 955 210	4 854 135	4 699 271	3 803 700
Imbituba.....	744 772	737 864	607 806	525 240	2 950	19 944	11 564	126 767
Itajaí.....	709 496	782 277	701 719	810 335	26 751	51 871	37 109	114 448
São Francisco do Sul.....	7 770 329	7 259 874	7 542 331	7 264 560	5 925 509	4 782 320	4 650 598	3 562 485
Rio Grande do Sul.....	13 218 151	14 123 785	14 026 960	15 184 163	2 891 922	1 977 295	2 418 511	2 476 889
Charqueadas.....	-	51 618	49 838	50 475	-	-	-	-
Estrela.....	754 020	695 234	575 298	516 706	-	-	-	-
Pelotas.....	17 515	65 415	24 629	7 675	140	-	-	-
Porto Alegre.....	7 315 181	7 760 610	8 101 591	9 521 499	913 941	377 450	1 180 497	1 495 890
Rio Grande.....	5 131 435	5 550 908	5 275 604	5 087 808	1 977 841	1 599 845	1 238 014	980 999
Mato Grosso do Sul.....	14 955	14 091	14 057	13 511	-	-	-	-
Corumbá-Ladário.....	14 955	14 091	14 057	13 511	-	-	-	-
Mato Grosso.....	13 098	1 000	-	-	-	-	-	-
Cáceres.....	13 098	1 000	-	-	-	-	-	-

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.22 - Movimento de desembarque de mercadorias, por tipo de navegação, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	(conclusão)							
	MOVIMENTO DE DESEMBARQUE DE MERCADORIAS (1)							
					Tipo de navegação			
	Cabotagem				Outros			
	1986	1987	1988	1989	1986	1987	1988	1989
BRASIL	54 554 259	59 046 439	58 438 873	59 499 561	10 118 002	10 838 032	11 571 216	12 473 824
Rondônia.....	-	-	-	-	547 686	582 712	712 535	660 895
Porto Velho.....	-	-	-	-	547 686	582 712	712 535	660 895
Amazonas.....	1 812 526	1 935 762	1 945 724	1 532 359	484 434	750 815	671 680	931 108
Manaus.....	1 812 526	1 935 762	1 945 724	1 532 359	484 434	750 815	671 680	931 108
Pará.....	1 104 780	1 208 750	1 128 086	868 149	1 430 445	1 705 962	1 503 748	1 646 808
Belém.....	1 104 780	1 208 750	1 113 236	861 996	1 140 247	1 430 686	1 238 301	1 363 605
Santarém.....	-	-	-	-	290 168	275 246	265 447	283 203
Vila do Conde.....	-	-	14 850	6 153	30	30	-	-
Amapá.....	8	-	-	-	218 949	192 034	138 301	148 996
Santana (Macapá).....	8	-	-	-	218 949	192 034	138 301	148 996
Maranhão.....	1 788 069	2 384 925	2 772 766	2 901 576	-	25	-	-
Itaqui (São Luís).....	1 788 069	2 384 925	2 772 766	2 901 576	-	25	-	-
Ceará.....	1 220 494	1 281 730	1 428 143	1 057 375	-	-	-	-
Fortaleza.....	1 220 494	1 281 730	1 428 143	1 057 375	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	174 325	144 990	195 072	206 619	871 271	801 328	1 466 151	1 241 154
Areia Branca (Termisa).....	-	-	-	-	855 324	782 888	1 457 811	1 234 525
Natal.....	174 325	144 990	195 072	206 619	15 947	18 440	8 340	6 629
Paraíba.....	324 575	357 976	357 502	310 105	-	-	-	-
Cabedelo.....	324 575	357 976	357 502	310 105	-	-	-	-
Pernambuco.....	1 511 334	1 671 994	1 523 675	1 438 952	-	-	-	-
Recife.....	1 511 334	1 671 994	1 523 675	1 438 952	-	-	-	-
Alagoas.....	342 879	354 888	379 225	402 606	18	497	-	-
Maceió.....	342 879	354 888	379 225	402 606	18	497	-	-
Sergipe.....	1 112 369	1 259 766	1 423 702	925 530	12 258	8 297	8 303	6 391
Aracaju.....	1 112 369	1 259 766	1 423 702	925 530	12 258	8 297	8 303	6 391
Bahia.....	6 234 674	5 821 710	5 570 991	6 284 331	-	-	-	-
Aratu.....	5 582 879	5 167 355	4 976 093	5 650 965	-	-	-	-
Ilhéus.....	437 264	433 991	428 265	449 008	-	-	-	-
Salvador.....	214 531	220 364	166 633	184 358	-	-	-	-
Minas Gerais.....	-	-	-	-	41 529	61 645	59 474	26 239
Pirapora.....	-	-	-	-	41 529	61 645	59 474	26 239
Espírito Santo.....	2 797 912	3 416 473	3 993 368	3 492 241	1 015	2 028	3 909	2 953
Vitória.....	2 797 912	3 416 473	3 993 368	3 492 241	1 015	2 028	3 909	2 953
Rio de Janeiro.....	5 788 503	4 593 650	4 538 785	4 156 192	-	-	-	-
Angra dos Reis.....	2 425 778	1 103 275	817 344	871 455	-	-	-	-
Forno.....	157 049	171 206	520 098	521 990	-	-	-	-
Niterói.....	106 444	80 856	65 492	100 877	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	2 386 606	2 499 746	2 590 295	2 231 052	-	-	-	-
Sepetiba.....	710 626	738 567	545 556	430 818	-	-	-	-
São Paulo.....	22 485 207	24 294 264	23 656 344	25 859 187	377 978	355 583	398 477	-
Panorama.....	-	-	-	-	365 992	338 896	397 701	-
Presidente Epitácio.....	-	-	-	-	11 984	16 687	776	-
Santos.....	5 267 729	5 464 374	7 193 213	7 301 057	-	-	-	-
São Sebastião.....	17 217 478	18 829 890	16 463 131	18 558 130	-	-	-	-
Paraná.....	387 356	609 206	359 037	356 358	-	-	-	41
Antonina (Barão de Tefé).....	156 911	203 442	57 567	49 581	-	-	-	-
Paranaguá.....	230 445	405 764	301 470	306 777	-	-	-	41
Santa Catarina.....	3 269 387	3 925 880	4 152 585	4 796 435	-	-	-	-
Imbituba.....	741 822	717 920	596 242	398 473	-	-	-	-
Itajaí.....	682 745	730 406	664 610	695 887	-	-	-	-
São Francisco do Sul.....	1 844 820	2 477 554	2 891 733	3 702 075	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	4 221 861	5 784 475	5 013 868	4 911 546	6 104 368	6 362 015	6 594 581	7 795 728
Charqueadas.....	-	-	-	-	-	51 618	49 838	50 475
Estrela.....	-	-	-	-	754 020	695 234	575 298	516 706
Pelotas.....	3 100	9 442	16 256	4 967	14 275	55 973	8 373	2 708
Porto Alegre.....	3 315 010	4 741 155	3 875 672	3 904 807	3 086 230	2 642 005	3 045 422	4 120 802
Rio Grande.....	903 751	1 033 878	1 121 940	1 001 772	2 249 843	2 917 185	2 915 650	3 105 037
Mato Grosso do Sul.....	-	-	-	-	14 955	14 091	14 057	13 511
Corumbá-Ladário.....	-	-	-	-	14 955	14 091	14 057	13 511
Mato Grosso.....	-	-	-	-	13 098	1 000	-	-
Cáceres.....	-	-	-	-	13 098	1 000	-	-

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.23 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de carga, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	MOVIMENTO GERAL DE MERCADORIAS (t)							
	Total				Tipo de carga			
					Granel líquido			
	1986	1987	1988	1989	1986	1987	1988	1989
BRASIL	322 504 284	347 204 542	355 018 003	363 025 001	131 190 213	139 064 624	135 045 760	131 124 199
Rondônia.....	656 079	811 960	1 180 095	1 123 840	452 938	461 759	534 160	548 507
Porto Velho.....	656 079	811 960	1 180 095	1 123 840	452 938	461 759	534 160	548 507
Amazonas.....	3 678 015	3 965 956	3 926 421	3 858 859	2 302 242	2 307 531	2 363 807	2 323 233
Manaus.....	3 678 015	3 965 956	3 926 421	3 858 859	2 302 242	2 307 531	2 363 807	2 323 233
Pará.....	10 163 378	11 151 781	11 908 645	11 275 363	1 931 910	1 892 479	1 774 608	1 675 987
Belém.....	9 310 532	10 141 755	10 924 566	10 314 660	1 852 656	1 810 859	1 696 597	1 584 740
Santarém.....	461 422	424 025	397 697	389 969	75 344	79 997	78 011	86 638
Vila do Conde.....	391 424	586 001	586 382	570 734	3 910	1 623	-	4 609
Amapá.....	951 944	1 102 093	1 072 349	777 390	47 821	54 669	61 654	63 212
Santana (Macapá).....	951 944	1 102 093	1 072 349	777 390	47 821	54 669	61 654	63 212
Maranhão.....	13 887 679	26 742 491	33 459 251	35 952 792	525 780	691 034	960 698	1 107 745
Itaqui (São Luís).....	13 887 679	26 742 491	33 459 251	35 952 792	525 780	691 034	960 698	1 107 745
Ceará.....	2 306 430	2 201 517	1 958 259	1 795 811	1 511 893	1 430 524	1 267 352	1 229 184
Fortaleza.....	2 306 430	2 201 517	1 958 259	1 795 811	1 511 893	1 430 524	1 267 352	1 229 184
Rio Grande do Norte.....	2 114 296	4 374 488	6 354 210	6 421 625	338 872	2 747 870	3 393 627	4 001 705
Areia Branca (Termisa).....	1 700 923	1 531 685	2 909 970	2 379 125	-	-	-	-
Natal.....	413 373	2 842 803	3 444 240	4 042 500	338 872	2 747 870	3 393 627	4 001 705
Paraíba.....	608 436	628 608	535 770	601 623	335 711	261 436	280 135	352 382
Cabedelo.....	608 436	628 608	535 770	601 623	335 711	261 436	280 135	352 382
Pernambuco.....	4 512 173	4 455 750	3 551 760	3 137 211	1 768 495	1 907 194	1 693 592	1 608 582
Recife.....	4 512 173	4 455 750	3 551 760	3 137 211	1 768 495	1 907 194	1 693 592	1 608 582
Alagoas.....	3 221 434	3 399 523	3 168 710	2 721 222	2 000 349	1 885 710	1 846 357	1 607 724
Maceió.....	3 221 434	3 399 523	3 168 710	2 721 222	2 000 349	1 885 710	1 846 357	1 607 724
Sergipe.....	4 827 035	5 168 703	5 324 563	4 454 987	4 761 338	5 102 470	5 272 720	4 413 202
Aracaju.....	4 827 035	5 168 703	5 324 563	4 454 987	4 761 338	5 102 470	5 272 720	4 413 202
Bahia.....	14 911 641	14 898 490	15 654 163	15 755 110	11 583 303	11 437 163	12 471 353	12 315 474
Aratu.....	12 903 712	12 849 105	13 704 970	13 814 045	11 105 072	10 998 739	12 039 919	11 862 904
Ibotirama.....	31 739	52 500	56 573	-	-	-	-	-
Ilhéus.....	706 180	695 196	651 418	670 562	445 187	419 149	427 024	446 409
Salvador.....	1 270 010	1 301 689	1 241 202	1 270 503	33 044	19 275	4 410	6 161
Minas Gerais.....	52 388	65 123	59 560	26 239	-	-	-	-
Pirapora.....	52 388	65 123	59 560	26 239	-	-	-	-
Espírito Santo.....	85 153 864	81 571 688	88 432 802	94 575 698	2 135 385	1 870 352	1 988 758	1 920 297
Vitória.....	85 153 864	81 571 688	88 432 802	94 575 698	2 135 385	1 870 352	1 988 758	1 920 297
Rio de Janeiro.....	65 439 201	70 450 255	64 156 428	61 832 337	41 092 464	45 173 248	39 492 551	36 080 961
Angra dos Reis.....	23 401 211	27 651 097	24 711 778	22 734 318	22 573 318	27 146 883	24 253 846	22 250 939
Forno.....	872 207	929 000	928 676	1 002 588	198 892	196 170	150 027	181 013
Niterói.....	236 376	303 032	285 341	263 869	76 303	134 663	122 795	106 174
Rio de Janeiro.....	23 849 688	22 797 157	20 581 031	19 295 272	18 243 951	17 695 532	14 965 883	13 542 835
Sepetiba.....	17 079 719	18 769 969	17 649 602	18 536 290	-	-	-	-
São Paulo.....	62 376 553	64 305 615	64 073 657	64 322 360	42 288 679	42 135 818	41 865 116	41 661 149
Panorama.....	365 992	338 896	397 701	-	-	-	-	-
Presidente Epitácio.....	11 984	16 687	776	-	767	-	-	-
Santos.....	29 253 169	30 239 374	30 178 731	30 353 464	9 769 228	8 713 666	8 691 058	8 074 353
São Sebastião.....	32 745 408	33 710 658	33 496 449	33 968 896	32 518 684	33 422 150	33 174 058	33 586 796
Paraná.....	11 788 547	13 241 727	12 463 342	14 465 729	2 951 388	3 047 430	2 876 188	2 883 328
Antonina (Barão de Teffé).....	158 249	204 067	60 483	65 882	-	-	-	-
Paranaguá.....	11 630 298	13 037 660	12 402 859	14 399 847	2 951 388	3 047 430	2 876 188	2 883 328
Santa Catarina.....	13 949 382	13 697 721	13 198 733	12 270 979	8 051 863	7 846 002	8 329 919	8 110 505
Imbituba.....	4 112 808	3 945 919	2 954 946	2 037 731	239 068	185 170	268 398	198 260
Itajaí.....	1 280 551	1 331 991	1 220 243	1 304 252	594 894	563 125	621 437	648 890
São Francisco do Sul.....	8 556 023	8 419 811	9 023 544	8 928 996	7 217 901	7 097 707	7 440 084	7 263 355
Rio Grande do Sul.....	21 634 545	24 475 921	24 027 167	26 737 462	7 102 233	8 811 167	8 570 715	9 220 092
Charqueadas.....	680 384	682 073	682 943	448 729	-	-	-	-
Estrela.....	1 094 018	1 297 210	939 009	988 206	51 863	93 526	37 128	47 938
Pelotas.....	298 209	602 866	456 966	503 968	68 079	86 929	70 185	66 488
Porto Alegre.....	9 162 233	9 961 009	10 378 852	12 278 182	4 675 235	5 806 548	5 745 717	6 342 368
Rio Grande.....	10 399 701	11 932 763	11 569 397	12 518 377	2 307 056	2 824 164	2 717 685	2 763 298
Mato Grosso do Sul.....	256 814	489 992	512 118	918 364	-	770	2 470	930
Corumbá-Ladário.....	256 814	489 992	512 118	918 364	-	770	2 470	930
Mato Grosso.....	14 450	5 140	-	-	7 549	-	-	-
Cáceres.....	14 450	5 140	-	-	7 549	-	-	-

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.23 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de carga, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	MOVIMENTO GERAL DE MERCADORIAS (t)							
					Tipo de carga			
	Granel sólido				Carga geral			
	1986	1987	1988	1989	1986	1987	1988	1989
BRASIL	164 145 457	179 139 208	187 935 526	200 693 263	27 168 614	29 000 710	32 036 697	31 207 539
Rondônia.....	-	-	-	-	203 141	350 201	645 935	575 333
Porto Velho.....	-	-	-	-	203 141	350 201	645 935	575 333
Amazonas.....	263 443	510 307	502 632	607 597	1 112 330	1 148 118	1 059 982	928 029
Manaus.....	263 443	510 307	502 632	607 597	1 112 330	1 148 118	1 059 982	928 029
Pará.....	5 577 331	6 083 224	7 222 158	6 627 767	2 654 137	3 176 078	2 911 879	2 971 609
Belém.....	5 280 295	5 691 921	6 789 686	6 244 718	2 177 581	2 638 975	2 438 283	2 485 202
Santarém.....	651	1 168	1 322	1 223	385 427	342 860	318 364	302 108
Vila do Conde.....	296 385	390 135	431 150	381 826	91 129	194 243	155 232	184 299
Amapá.....	696 370	659 273	810 548	457 291	207 753	388 151	200 147	256 887
Santana (Macapá).....	696 370	659 273	810 548	457 291	207 753	388 151	200 147	256 887
Maranhão.....	13 166 035	25 842 060	32 304 392	34 643 055	195 864	209 397	194 161	201 992
Itaqui (São Luís).....	13 166 035	25 842 060	32 304 392	34 643 055	195 864	209 397	194 161	201 992
Ceará.....	641 446	615 457	501 889	379 975	153 091	155 536	189 018	186 652
Fortaleza.....	641 446	615 457	501 889	379 975	153 091	155 536	189 018	186 652
Rio Grande do Norte.....	1 709 350	1 542 058	2 911 283	2 384 528	66 074	84 560	49 300	35 392
Areia Branca (Termisa).....	1 700 923	1 531 685	2 909 970	2 379 125	-	-	-	-
Natal.....	8 427	10 373	1 313	5 403	66 074	84 560	49 300	35 392
Paraíba.....	151 235	289 182	185 068	137 084	121 490	77 990	70 567	112 157
Cabedelo.....	151 235	289 182	185 068	137 084	121 490	77 990	70 567	112 157
Pernambuco.....	1 692 919	1 562 904	1 131 985	821 171	1 050 759	985 652	726 183	707 458
Recife.....	1 692 919	1 562 904	1 131 985	821 171	1 050 759	985 652	726 183	707 458
Alagoas.....	1 109 717	1 377 615	1 196 967	1 002 573	111 368	136 198	125 386	110 925
Maceió.....	1 109 717	1 377 615	1 196 967	1 002 573	111 368	136 198	125 386	110 925
Sergipe.....	13 148	12 949	11 339	3 084	52 549	53 284	40 504	38 701
Aracaju.....	13 148	12 949	11 339	3 084	52 549	53 284	40 504	38 701
Bahia.....	2 451 610	2 611 718	2 285 194	2 401 621	876 728	849 609	897 616	1 038 015
Aratu.....	1 796 278	1 842 951	1 661 595	1 949 840	2 362	7 415	3 456	1 301
Ibotirama.....	31 739	52 500	56 573	-	-	-	-	-
Ilhéus.....	40 902	22 238	14 540	2 599	220 091	253 809	209 854	221 554
Salvador.....	582 691	694 029	552 486	449 182	654 275	588 385	684 306	815 160
Minas Gerais.....	51 933	64 243	59 446	26 239	455	880	114	-
Pirapora.....	51 933	64 243	59 446	26 239	455	880	114	-
Espirito Santo.....	78 500 616	74 127 269	79 236 128	85 573 320	4 517 863	5 574 067	7 207 916	7 082 081
Vitória.....	78 500 616	74 127 269	79 236 128	85 573 320	4 517 863	5 574 067	7 207 916	7 082 081
Rio de Janeiro.....	20 157 964	21 525 092	20 012 982	21 229 576	4 188 773	3 751 915	4 650 895	4 521 800
Angra dos Reis.....	125 144	101 731	-	45 068	702 749	402 483	457 932	438 313
Forno.....	369 114	463 559	473 403	534 658	304 201	269 271	305 246	286 917
Niterói.....	157 267	167 631	138 973	153 190	2 806	738	23 573	4 505
Rio de Janeiro.....	2 426 930	2 024 421	1 752 286	1 960 372	3 178 807	3 077 204	3 862 862	3 792 065
Sepetiba.....	17 079 509	18 767 750	17 648 320	18 536 290	210	2 219	1 282	-
São Paulo.....	11 953 234	13 507 274	13 347 072	14 400 111	8 134 640	8 662 525	8 861 469	8 261 100
Panorama.....	365 992	338 896	397 701	-	-	-	-	-
Presidente Epitácio.....	662	-	-	-	10 555	16 687	776	-
Santos.....	11 560 583	13 168 230	12 948 941	14 383 686	7 923 358	8 357 478	8 538 732	7 895 425
São Sebastião.....	25 997	148	430	16 425	200 727	288 360	321 961	365 675
Paraná.....	7 897 963	9 280 605	8 349 368	10 071 124	939 196	913 692	1 237 786	1 511 277
Antonina (Barão de Tefé).....	158 249	204 067	60 483	65 882	-	-	-	-
Paranaguá.....	7 739 714	9 076 538	8 288 885	10 005 242	939 196	913 692	1 237 786	1 511 277
Santa Catarina.....	4 703 567	4 596 306	3 525 608	2 923 995	1 193 952	1 255 413	1 343 206	1 236 479
Imbituba.....	3 505 339	3 410 706	2 313 716	1 544 620	368 401	350 043	372 832	294 851
Itajaí.....	92 083	161 700	42 906	113 414	593 574	607 166	555 900	541 948
São Francisco do Sul.....	1 106 145	1 023 900	1 168 986	1 265 961	231 977	298 204	414 474	399 680
Rio Grande do Sul.....	13 210 588	14 495 037	13 861 001	16 102 847	1 321 724	1 169 717	1 595 451	1 414 523
Charqueadas.....	680 384	682 073	682 943	448 729	-	-	-	-
Estrela.....	1 042 155	1 203 684	901 881	940 268	-	-	-	-
Pelotas.....	229 540	514 034	385 461	437 480	590	1 903	1 320	-
Porto Alegre.....	4 296 108	3 988 585	4 468 103	5 772 943	190 890	165 876	165 032	162 871
Rio Grande.....	6 962 401	8 106 661	7 422 613	8 503 427	1 130 244	1 001 938	1 429 099	1 251 652
Mato Grosso do Sul.....	196 988	436 635	480 466	900 305	59 826	52 587	29 182	17 129
Corumbá-Ladário.....	196 988	436 635	480 466	900 305	59 826	52 587	29 182	17 129
Mato Grosso.....	-	-	-	-	6 901	5 140	-	-
Cáceres.....	-	-	-	-	6 901	5 140	-	-

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.24 - Movimento de embarque de mercadorias, por tipo de carga, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	MOVIMENTO DE EMBARQUE DE MERCADORIAS (1)							
	Total				Tipo de carga			
					Granel líquido			
	1986	1987	1988	1989	1986	1987	1988	1989
BRASIL	194 332 776	211 801 354	223 015 956	231 408 144	50 774 117	54 495 916	50 618 606	48 696 339
Rondônia.....	108 393	229 248	467 560	462 945	-	-	-	61 279
Porto Velho.....	108 393	229 248	467 560	462 945	-	-	-	61 279
Amazonas.....	1 002 818	918 768	981 293	991 543	632 019	536 316	546 507	629 685
Manaus.....	1 002 818	918 768	981 293	991 543	632 019	536 316	546 507	629 685
Pará.....	6 956 059	7 604 305	8 725 146	8 168 755	473 484	438 846	444 196	434 046
Belém.....	6 706 032	7 265 068	8 444 215	7 895 973	450 935	413 406	418 998	407 047
Santarém.....	171 254	148 779	132 250	106 766	22 549	25 440	25 198	26 999
Vila do Conde.....	78 773	190 458	148 681	166 016	-	-	-	-
Amapá.....	732 987	910 059	934 048	628 393	-	-	-	4 133
Santana (Macapá).....	732 987	910 059	934 048	628 393	-	-	-	4 133
Maranhão.....	11 780 347	24 020 028	30 478 011	32 557 072	3 180	5 274	556	-
Itaqui (São Luis).....	11 780 347	24 020 028	30 478 011	32 557 072	3 180	5 274	556	-
Ceará.....	313 194	284 520	274 077	188 307	206 149	170 566	82 281	36 533
Fortaleza.....	313 194	284 520	274 077	188 307	206 149	170 566	82 281	36 533
Rio Grande do Norte.....	1 060 035	3 428 011	4 692 770	4 973 852	155 973	2 602 967	3 198 638	3 795 086
Areia Branca (Termisa).....	845 599	748 797	1 452 159	1 144 600	-	-	-	-
Natal.....	214 436	2 679 214	3 240 611	3 829 252	155 973	2 602 967	3 198 638	3 795 086
Paraíba.....	223 305	157 575	154 887	195 350	155 970	99 559	82 641	84 919
Cabedelo.....	223 305	157 575	154 887	195 350	155 970	99 559	82 641	84 919
Pernambuco.....	1 920 892	1 878 161	1 562 933	1 126 978	698 412	744 666	626 740	415 837
Recife.....	1 920 892	1 878 161	1 562 933	1 126 978	698 412	744 666	626 740	415 837
Alagoas.....	2 529 405	2 712 874	2 532 508	2 070 357	1 736 605	1 612 093	1 566 575	1 309 935
Maceió.....	2 529 405	2 712 874	2 532 508	2 070 357	1 736 605	1 612 093	1 566 575	1 309 935
Sergipe.....	3 684 287	3 900 640	3 892 558	3 523 066	3 630 763	3 842 704	3 849 018	3 487 726
Aracaju.....	3 684 287	3 900 640	3 892 558	3 523 066	3 630 763	3 842 704	3 849 018	3 487 726
Bahia.....	6 658 566	6 656 414	6 872 909	6 962 145	5 452 004	5 319 374	5 501 748	5 461 165
Aratu.....	5 735 949	5 721 610	5 841 431	5 859 533	5 419 063	5 300 099	5 497 338	5 455 004
Ibotirama.....	31 739	52 500	56 573	-	-	-	-	-
Ilhéus.....	213 532	246 792	199 301	215 011	-	-	-	-
Salvador.....	677 346	635 512	775 604	887 601	32 941	19 275	4 410	6 161
Minas Gerais.....	10 859	3 478	86	-	-	-	-	-
Pirapora.....	10 859	3 478	86	-	-	-	-	-
Espírito Santo.....	76 264 704	70 809 660	77 026 959	83 346 949	988 740	738 798	871 633	861 374
Vitória.....	76 264 704	70 809 660	77 026 959	83 346 949	988 740	738 798	871 633	861 374
Rio de Janeiro.....	38 784 194	41 740 504	37 366 603	36 581 927	20 757 610	22 882 152	18 116 122	16 501 478
Angra dos Reis.....	5 956 227	8 218 371	5 726 709	5 626 613	5 354 571	7 849 916	5 275 606	5 193 194
Forno.....	471 419	416 942	393 250	403 862	198 300	196 170	149 981	160 713
Niterói.....	80 126	136 311	146 368	110 679	76 303	134 663	122 795	106 174
Rio de Janeiro.....	18 341 471	17 799 553	16 640 231	15 084 591	15 128 436	14 701 403	12 567 740	11 021 397
Sepetiba.....	13 934 951	15 169 327	14 460 045	15 356 182	-	-	-	-
São Paulo.....	18 709 020	19 112 049	20 686 160	20 225 770	11 452 709	10 579 714	10 924 266	10 567 803
Presidente Epitácio.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Santos.....	14 237 108	14 623 324	15 397 461	15 009 828	7 156 360	6 368 099	5 957 450	5 653 165
São Sebastião.....	4 471 912	4 488 725	5 288 699	5 215 942	4 296 349	4 211 615	4 966 816	4 914 638
Paraná.....	10 209 321	11 685 177	11 522 303	13 275 739	2 818 319	2 774 620	2 754 916	2 703 340
Paranaguá.....	10 209 321	11 685 177	11 522 303	13 275 739	2 818 319	2 774 620	2 754 916	2 703 340
Santa Catarina.....	4 724 785	4 917 706	4 346 877	3 670 844	219 896	227 581	310 501	242 455
Imbituba.....	3 368 036	3 208 055	2 347 140	1 512 491	173 504	127 181	221 501	144 298
Itajaí.....	571 055	549 714	518 524	493 917	-	-	-	-
São Francisco do Sul.....	785 694	1 159 937	1 481 213	1 664 436	46 392	100 400	89 000	98 157
Rio Grande do Sul.....	8 416 394	10 352 136	10 000 207	11 553 299	1 392 284	1 919 916	1 739 798	2 098 615
Charqueadas.....	680 384	630 455	633 105	398 254	-	-	-	-
Estrela.....	339 998	601 976	363 711	471 500	51 863	93 526	37 128	47 938
Pelotas.....	280 694	537 451	432 337	496 293	68 079	86 929	70 185	66 488
Porto Alegre.....	1 847 052	2 200 399	2 277 261	2 756 683	663 216	881 877	843 020	1 058 272
Rio Grande.....	5 268 266	6 381 855	6 293 793	7 430 569	609 126	857 584	789 465	925 917
Mato Grosso do Sul.....	241 859	475 901	498 061	904 853	-	770	2 470	930
Corumbá-Ladário.....	241 859	475 901	498 061	904 853	-	770	2 470	930
Mato Grosso.....	1 352	4 140	-	-	-	-	-	-
Cáceres.....	1 352	4 140	-	-	-	-	-	-

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.24 - Movimento de embarque de mercadorias, por tipo de carga, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	MOVIMENTO DE EMBARQUE DE MERCADORIAS (1)							
	Tipo de carga							
	Granel sólido				Carga geral			
	1986	1987	1988	1989	1986	1987	1988	1989
BRASIL	124 199 131	135 675 107	146 236 511	157 786 093	19 359 528	21 630 331	26 160 839	24 925 712
Rondônia.....	-	-	-	-	108 393	229 248	467 560	401 666
Porto Velho.....	-	-	-	-	108 393	229 248	467 560	401 666
Amazonas.....	12 524	1 523	251	-	358 275	380 929	434 535	361 858
Manaus.....	12 524	1 523	251	-	358 275	380 929	434 535	361 858
Pará.....	5 019 070	5 441 502	6 590 377	6 072 170	1 463 505	1 723 957	1 690 573	1 662 539
Belém.....	5 019 017	5 440 960	6 590 152	6 072 106	1 236 080	1 410 702	1 435 065	1 416 820
Santarém.....	53	542	225	64	148 652	122 797	106 827	79 703
Vila do Conde.....	-	-	-	-	78 773	190 458	148 681	166 016
Amapá.....	696 370	659 273	810 548	457 291	36 617	250 786	123 500	166 969
Santana (Macapá).....	696 370	659 273	810 548	457 291	36 617	250 786	123 500	166 969
Maranhão.....	11 638 866	23 830 189	30 300 581	32 374 279	138 301	184 565	176 874	182 793
Itaqui (São Luís).....	11 638.866	23 830 189	30 300 581	32 374 279	138 301	184 565	176 874	182 793
Ceará.....	1 876	-	38 950	3 500	105 169	113 954	152 846	148 274
Fortaleza.....	1 876	-	38 950	3 500	105 169	113 954	152 846	148 274
Rio Grande do Norte.....	853 348	757 914	1 453 472	1 150 003	50 714	67 130	40 660	28 763
Areia Branca (Termisa).....	845 599	748 797	1 452 159	1 144 600	-	-	-	-
Natal.....	7 749	9 117	1 313	5 403	50 714	67 130	40 660	28 763
Paraíba.....	-	-	6 850	5 950	67 335	58 016	65 396	104 481
Cabedelo.....	-	-	6 850	5 950	67 335	58 016	65 396	104 481
Pernambuco.....	364 693	263 587	291 976	97 473	857 787	869 908	644 217	613 668
Recife.....	364 693	263 587	291 976	97 473	857 787	869 908	644 217	613 668
Alagoas.....	686 263	967 122	842 043	650 004	106 537	133 659	123 890	110 418
Maceió.....	686 263	967 122	842 043	650 004	106 537	133 659	123 890	110 418
Sergipe.....	13 148	12 949	11 339	3 084	40 376	44 987	32 201	32 256
Aracaju.....	13 148	12 949	11 339	3 084	40 376	44 987	32 201	32 256
Bahia.....	525 071	661 603	628 497	586 493	681 491	675 437	742 664	914 487
Aratu.....	314 704	415 096	342 877	403 749	2 182	6 415	1 216	780
Ibotirama.....	31 739	52 500	56 573	-	-	-	-	-
Ilhéus.....	-	-	-	-	213 532	246 792	199 301	215 011
Salvador.....	178 628	194 007	229 047	182 744	465 777	422 230	542 147	698 696
Minas Gerais.....	10 515	2 778	-	-	344	700	86	-
Pirapora.....	10 515	2 778	-	-	344	700	86	-
Espirito Santo.....	71 018 221	64 728 327	69 161 240	75 619 192	4 257 743	5 342 535	6 994 086	6 866 383
Vitória.....	71 018 221	64 728 327	69 161 240	75 619 192	4 257 743	5 342 535	6 994 086	6 866 383
Rio de Janeiro.....	14 975 482	15 981 759	15 145 420	16 220 980	3 051 102	2 876 593	4 105 061	3 859 469
Angra dos Reis.....	-	-	-	960	601 656	368 455	451 103	432 459
Forno.....	53 899	41 657	22 358	23 314	219 220	179 115	220 911	199 835
Niterói.....	1 882	910	-	-	1 941	738	23 573	4 505
Rio de Janeiro.....	984 960	770 223	663 017	840 524	2 228 075	2 327 927	3 409 474	3 222 670
Sepetiba.....	13 934 741	15 168 969	14 460 045	15 356 182	210	358	-	-
São Paulo.....	1 900 991	2 483 108	2 733 335	3 487 583	5 355 320	6 049 227	7 028 559	6 170 384
Presidente Epitácio.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Santos.....	1 900 991	2 482 960	2 732 905	3 487 583	5 179 757	5 772 265	6 707 106	5 869 080
São Sebastião.....	-	148	430	-	175 563	276 962	321 453	301 304
Paraná.....	6 616 125	8 124 969	7 621 902	9 245 178	774 877	785 588	1 145 485	1 327 221
Paranaguá.....	6 616 125	8 124 969	7 621 902	9 245 178	774 877	785 588	1 145 485	1 327 221
Santa Catarina.....	3 618 460	3 746 879	3 061 049	2 491 360	886 429	943 246	975 327	937 029
Imbituba.....	3 079 192	2 955 005	2 042 795	1 284 996	115 340	125 869	82 844	83 197
Itajaí.....	9 158	1 350	9 056	8 309	561 897	548 364	509 468	485 608
São Francisco do Sul.....	530 110	790 524	1 009 198	1 198 055	209 192	269 013	383 015	368 224
Rio Grande do Sul.....	6 057 343	7 576 790	7 060 315	8 421 248	966 767	855 430	1 200 094	1 033 436
Charqueadas.....	680 384	630 455	633 105	398 254	-	-	-	-
Estrela.....	288 135	508 450	326 583	423 562	-	-	-	-
Pelotas.....	212 205	449 002	360 832	429 805	410	1 520	1 320	-
Porto Alegre.....	1 010 951	1 183 767	1 290 940	1 568 002	172 885	134 755	143 301	130 409
Rio Grande.....	3 865 668	4 805 116	4 448 855	5 601 625	793 472	719 155	1 055 473	903 027
Mato Grosso do Sul.....	190 765	434 835	478 366	900 305	51 094	40 296	17 225	3 618
Corumbá-Ladário.....	190 765	434 835	478 366	900 305	51 094	40 296	17 225	3 618
Mato Grosso.....	-	-	-	-	1 352	4 140	-	-
Cáceres.....	-	-	-	-	1 352	4 140	-	-

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.25 - Movimento de desembarque de mercadorias, por tipo de carga, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	MOVIMENTO DE DESEMBARQUE DE MERCADORIAS (t)							
	Total				Tipo de carga			
					Granel líquido			
	1986	1987	1988	1989	1986	1987	1988	1989
BRASIL	128 171 508	135 403 188	132 002 047	131 618 857	80 416 096	84 568 708	84 427 174	82 427 860
Rondônia.....	547 686	582 712	712 636	660 896	452 938	461 759	534 160	487 228
Porto Velho.....	547 686	582 712	712 636	660 896	452 938	461 759	534 160	487 228
Amazonas.....	2 675 197	3 047 188	2 945 128	2 867 316	1 670 223	1 771 215	1 817 300	1 693 548
Manaus.....	2 675 197	3 047 188	2 945 128	2 867 316	1 670 223	1 771 215	1 817 300	1 693 548
Pará.....	3 207 319	3 547 476	3 183 499	3 106 608	1 458 426	1 453 633	1 330 412	1 241 941
Belém.....	2 604 500	2 876 687	2 480 351	2 418 687	1 401 721	1 397 453	1 277 599	1 177 693
Santarém.....	290 168	275 246	265 447	283 203	52 795	54 557	52 813	59 639
Vila do Conde.....	312 651	395 543	437 701	404 718	3 910	1 623	-	4 609
Amapá.....	218 957	192 034	138 301	148 997	47 821	54 669	61 654	59 079
Santana (Macapá).....	218 957	192 034	138 301	148 997	47 821	54 669	61 654	59 079
Maranhão.....	2 107 332	2 722 463	2 981 240	3 395 720	522 600	685 760	960 142	1 107 745
Itaqui (São Luís).....	2 107 332	2 722 463	2 981 240	3 395 720	522 600	685 760	960 142	1 107 745
Ceará.....	1 993 236	1 916 997	1 684 182	1 607 504	1 305 744	1 259 958	1 185 071	1 192 651
Fortaleza.....	1 993 236	1 916 997	1 684 182	1 607 504	1 305 744	1 259 958	1 185 071	1 192 651
Rio Grande do Norte.....	1 054 261	946 477	1 661 440	1 447 773	182 899	144 903	194 989	206 619
Areia Branca (Termisa).....	855 324	782 888	1 457 811	1 234 525	-	-	-	-
Natal.....	198 937	163 589	203 629	213 248	182 899	144 903	194 989	206 619
Paraíba.....	385 131	471 033	380 883	406 273	179 741	161 877	197 494	267 463
Cabedelo.....	385 131	471 033	380 883	406 273	179 741	161 877	197 494	267 463
Pernambuco.....	2 591 281	2 577 589	1 988 827	2 010 233	1 070 083	1 162 528	1 066 852	1 192 745
Recife.....	2 591 281	2 577 589	1 988 827	2 010 233	1 070 083	1 162 528	1 066 852	1 192 745
Alagoas.....	692 029	686 649	636 202	650 865	263 744	273 617	279 782	297 789
Maceió.....	692 029	686 649	636 202	650 865	263 744	273 617	279 782	297 789
Sergipe.....	1 142 748	1 268 063	1 432 005	931 921	1 130 575	1 259 766	1 423 702	925 476
Aracaju.....	1 142 748	1 268 063	1 432 005	931 921	1 130 575	1 259 766	1 423 702	925 476
Bahia.....	8 253 075	8 242 076	8 781 254	8 792 965	6 131 299	6 117 789	6 969 605	6 854 309
Aratu.....	7 167 763	7 127 495	7 863 539	7 954 512	5 686 009	5 698 640	6 542 581	6 407 900
Ilhéus.....	492 648	448 404	452 117	455 551	445 187	419 149	427 024	446 409
Salvador.....	592 664	666 177	465 598	382 902	103	-	-	-
Minas Gerais.....	41 529	61 645	59 474	26 239	-	-	-	-
Pirapora.....	41 529	61 645	59 474	26 239	-	-	-	-
Espírito Santo.....	8 889 160	10 762 028	11 405 843	11 228 749	1 146 645	1 131 554	1 117 125	1 058 923
Vitória.....	8 889 160	10 762 028	11 405 843	11 228 749	1 146 645	1 131 554	1 117 125	1 058 923
Rio de Janeiro.....	26 655 007	28 709 751	26 789 825	25 250 410	20 334 854	22 291 096	21 376 429	19 579 483
Angra dos Reis.....	17 444 984	19 432 726	18 985 069	17 107 705	17 218 747	19 296 967	18 978 240	17 057 745
Forno.....	400 788	512 058	535 426	598 726	592	-	46	300
Niterói.....	156 250	168 721	138 973	153 190	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	5 508 217	4 997 604	3 940 800	4 210 681	3 115 515	2 994 129	2 398 143	2 521 438
Sepetiba.....	3 144 768	3 600 642	3 189 557	3 180 108	-	-	-	-
São Paulo.....	43 667 533	45 193 566	43 387 497	44 096 590	30 835 970	31 556 102	30 940 850	31 093 348
Panorama.....	365 992	338 896	397 701	-	-	-	-	-
Presidente Epitácio.....	11 984	16 687	776	-	767	-	-	-
Santos.....	15 016 061	15 616 050	14 781 270	15 343 636	2 612 868	2 345 567	2 733 608	2 421 188
São Sebastião.....	28 273 496	29 221 933	28 207 750	28 752 954	28 222 335	29 210 535	28 207 242	28 672 158
Paraná.....	1 579 226	1 556 550	941 039	1 189 990	133 069	272 810	121 272	179 988
Antonina (Barão de Tefé).....	158 249	204 067	60 483	65 882	-	-	-	-
Paranaguá.....	1 420 977	1 352 483	880 556	1 124 108	133 069	272 810	121 272	179 988
Santa Catarina.....	9 224 597	8 780 015	8 851 856	8 600 135	7 831 967	7 618 421	8 019 418	7 868 050
Imbituba.....	744 772	737 864	607 806	525 240	65 564	57 989	46 897	53 962
Itajaí.....	709 496	782 277	701 719	810 335	594 894	563 125	621 437	648 890
São Francisco do Sul.....	7 770 329	7 259 874	7 542 331	7 264 560	7 171 509	6 997 307	7 351 084	7 165 198
Rio Grande do Sul.....	13 218 151	14 123 785	14 026 960	15 184 163	5 709 949	6 891 251	6 830 917	7 121 477
Charqueadas.....	-	51 618	49 838	50 475	-	-	-	-
Estrela.....	754 020	695 234	575 298	516 706	-	-	-	-
Pelotas.....	17 515	65 415	24 629	7 675	-	-	-	-
Porto Alegre.....	7 315 181	7 760 610	8 101 591	9 521 499	4 012 019	4 924 671	4 902 697	5 284 096
Rio Grande.....	5 131 435	5 550 908	5 275 604	5 087 808	1 697 930	1 966 580	1 928 220	1 837 381
Mato Grosso do Sul.....	14 955	14 091	14 057	13 511	-	-	-	-
Corumbá-Ladário.....	14 955	14 091	14 057	13 511	-	-	-	-
Mato Grosso.....	13 098	1 000	-	-	7 549	-	-	-
Cáceres.....	13 098	1 000	-	-	7 549	-	-	-

CAPÍTULO 66 - HIDROVIÁRIO

66.25 - Movimento de desembarque de mercadorias, por tipo de carga, segundo as Unidades da Federação e portos - 1986-89

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PORTOS	MOVIMENTO DE DESEMBARQUE DE MERCADORIAS (t)							
	Tipo de carga							
	Granel sólido				Carga geral			
	1986	1987	1988	1989	1986	1987	1988	1989
BRASIL	39 946 326	43 464 101	41 699 015	42 907 170	7 809 086	7 370 379	5 875 858	6 281 827
Rondônia.....	-	-	-	-	94 748	120 953	178 375	173 667
Porto Velho.....	-	-	-	-	94 748	120 953	178 375	173 667
Amazonas	250 919	508 784	502 381	607 597	754 055	767 189	625 447	566 171
Manaus.....	250 919	508 784	502 381	607 597	754 055	767 189	625 447	566 171
Pará	558 261	641 722	631 781	555 597	1 190 632	1 452 121	1 221 306	1 309 070
Belém.....	261 278	250 961	199 534	172 612	941 501	1 228 273	1 003 218	1 068 382
Santarém.....	598	626	1 097	1 159	236 775	220 063	211 537	222 405
Vila do Conde.....	296 385	390 135	431 150	381 828	12 356	3 785	6 551	18 283
Amapá	-	-	-	-	171 136	137 365	76 647	89 918
Santana (Macapá).....	-	-	-	-	171 136	137 365	76 647	89 918
Maranhão	1 527 169	2 011 871	2 003 811	2 268 776	57 563	24 832	17 287	19 199
Itaquê (São Luís).....	1 527 169	2 011 871	2 003 811	2 268 776	57 563	24 832	17 287	19 199
Ceará	639 570	615 457	462 939	376 475	47 922	41 582	36 172	38 378
Fortaleza.....	639 570	615 457	462 939	376 475	47 922	41 582	36 172	38 378
Rio Grande do Norte	856 002	784 144	1 457 811	1 234 525	15 360	17 430	8 640	6 629
Areia Branca (Termisa).....	856 002	784 144	1 457 811	1 234 525	-	-	-	-
Natal.....	678	1 258	-	-	15 360	17 430	8 640	6 629
Paraíba	151 235	289 182	178 218	131 134	54 155	19 974	5 171	7 676
Cabedelo.....	151 235	289 182	178 218	131 134	54 155	19 974	5 171	7 676
Pernambuco	1 328 226	1 299 317	840 009	723 698	192 972	115 744	81 966	93 790
Recife.....	1 328 226	1 299 317	840 009	723 698	192 972	115 744	81 966	93 790
Alagoas	423 454	410 493	354 924	352 569	4 831	2 539	1 496	507
Maceió.....	423 454	410 493	354 924	352 569	4 831	2 539	1 496	507
Sergipe	-	-	-	-	12 173	8 297	8 303	6 445
Aracaju.....	-	-	-	-	12 173	8 297	8 303	6 445
Bahia	1 926 539	1 950 115	1 656 697	1 815 128	196 237	174 172	154 952	123 528
Aratu.....	1 481 574	1 427 855	1 318 718	1 548 091	180	1 000	2 240	5 521
Ilhéus.....	40 902	22 238	14 540	2 599	6 559	7 017	10 553	6 543
Salvador.....	404 063	500 022	323 439	266 438	188 498	166 155	142 159	116 464
Minas Gerais	41 418	61 465	59 446	26 239	111	180	28	-
Pirapora.....	41 418	61 465	59 446	26 239	111	180	28	-
Espírito Santo	7 482 395	9 398 942	10 074 888	9 954 128	260 120	231 532	213 830	215 698
Vitória.....	7 482 395	9 398 942	10 074 888	9 954 128	260 120	231 532	213 830	215 698
Rio de Janeiro	5 182 482	5 543 333	4 867 582	5 008 596	1 137 671	875 322	545 834	662 331
Angra dos Reis.....	125 144	101 731	-	44 106	101 093	34 028	6 829	5 854
Forno.....	315 215	421 902	451 045	511 344	84 981	90 156	84 335	87 082
Niterói.....	155 385	166 721	138 973	153 190	865	-	-	-
Rio de Janeiro.....	1 441 970	1 254 198	1 089 269	1 119 848	950 732	749 277	453 388	569 395
Sepetiba.....	3 144 768	3 598 781	3 188 275	3 180 108	-	1 861	1 282	-
São Paulo	10 052 243	11 024 166	10 613 737	10 912 528	2 779 320	2 613 298	1 832 910	2 090 716
Panorama.....	365 992	338 896	397 701	-	-	-	-	-
Presidente Epitácio.....	662	-	-	-	10 555	16 687	776	-
Santos.....	9 659 592	10 685 270	10 216 038	10 896 103	2 743 601	2 585 213	1 831 626	2 026 345
São Sebastião.....	25 997	-	-	16 425	25 164	11 398	508	64 371
Paraná	1 281 838	1 155 636	727 468	825 946	164 319	128 104	92 301	184 056
Antonina (Barão de Teté).....	158 249	204 067	60 483	65 882	-	-	-	-
Paranaguá.....	1 123 589	951 569	666 983	760 064	164 319	128 104	92 301	184 056
Santa Catarina	1 085 107	849 427	464 559	432 635	307 523	312 167	367 879	299 450
Imbituba.....	426 147	455 701	270 921	259 624	253 061	224 174	289 988	211 654
Itajaí.....	82 925	160 350	33 850	105 105	31 677	58 802	46 432	56 340
São Francisco do Sul.....	576 035	233 376	159 788	67 906	22 785	29 191	31 459	31 456
Rio Grande do Sul	7 153 245	6 918 247	6 800 686	7 681 599	354 957	314 287	396 357	381 087
Charqueadas.....	-	51 618	49 838	50 475	-	-	-	-
Estrela.....	754 020	695 234	575 298	516 706	-	-	-	-
Pelotas.....	17 335	65 032	24 629	7 675	180	383	-	-
Porto Alegre.....	3 285 157	2 804 818	3 177 163	4 204 941	18 005	31 121	21 731	32 462
Rio Grande.....	3 096 733	3 301 545	2 973 758	2 901 802	336 772	282 783	373 626	348 625
Mato Grosso do Sul	6 223	1 800	2 100	-	8 732	12 291	11 957	13 511
Corumbá-Ladário.....	6 223	1 800	2 100	-	8 732	12 291	11 957	13 511
Mato Grosso	-	-	-	-	5 549	1 000	-	-
Cáceres.....	-	-	-	-	5 549	1 000	-	-

CAPÍTULO 67 - AÉREO

67.1 - Tráfego aéreo doméstico e internacional das empresas regulares nacionais, segundo vários aspectos - 1988-90

ESPECIFICAÇÃO	TRÁFEGO AÉREO		
	1988	1989	1990
TOTAL			
Horas voadas (milhares).....	364	383	387
Quilômetros voados (milhares).....	248 458	261 715	266 280
Velocidade média (km/h).....	683	684	685
Assentos-km (milhões)			
Oferecidos.....	37 726	40 269	41 382
Utilizados.....	24 686	28 715	29 019
Utilizados e pagos.....	23 914	28 032	28 303
Toneladas-km (milhares)			
Oferecidas.....	6 246 674	6 672 504	6 769 706
Utilizadas.....	3 362 608	3 942 076	3 934 941
Utilizadas e pagas.....	3 273 668	3 852 278	3 820 732
De carga transportada.....	1 180 676	1 386 902	1 319 297
De carga transportada e paga.....	1 146 038	1 345 044	1 255 308
De bagagem transportada.....	424 576	511 588	547 921
De bagagem transportada e paga.....	28 646	28 244	33 478
De correio transportado.....	18 460	20 936	25 982
Passageiros (milhares)			
Transportados.....	15 814	17 978	17 049
Transportados e pagos.....	15 578	17 755	16 805
Etapas realizadas (milhares)	272	278	277
Etapa média de voo	914	942	958
Etapa média de passageiros	1 561	1 597	1 702
Consumo de combustíveis (1 000 litros)	2 275 722	2 386 915	2 377 531
DOMÉSTICO			
Horas voadas (milhares).....	265	280	279
Quilômetros voados (milhares).....	168 698	178 394	179 021
Velocidade média (km/h).....	637	636	637
Assentos-km (milhões)			
Oferecidos.....	20 686	21 573	21 428
Utilizados.....	12 976	15 032	14 475
Utilizados e pagos.....	12 800	14 842	14 281
Toneladas-km (milhares)			
Oferecidas.....	2 880 300	3 054 111	2 995 663
Utilizadas.....	1 472 219	1 784 575	1 699 007
Utilizadas e pagas.....	1 453 647	1 765 685	1 678 129
De carga transportada.....	409 703	549 099	497 309
De carga transportada e paga.....	403 658	543 646	490 026
De bagagem transportada.....	142 771	169 843	174 696
De bagagem transportada e paga.....	3 111	4 378	5 442
De correio transportado.....	1 089	1 271	3 934
Passageiros (milhares)			
Transportados.....	13 449	15 312	14 299
Transportados e pagos.....	13 312	15 172	14 151
Etapas realizadas (milhares)	242	247	245
Etapa média de voo	697	579	726
Etapa média de passageiros	965	982	1 012
Consumo de combustíveis (1 000 litros)	1 247 302	1 292 613	1 242 080
INTERNACIONAL			
Horas voadas (milhares).....	99	103	108
Quilômetros voados (milhares).....	79 760	83 321	87 259
Velocidade média (km/h).....	807	809	810
Assentos-km (milhões)			
Oferecidos.....	17 040	18 696	19 954
Utilizados.....	11 710	13 683	14 544
Utilizados e pagos.....	11 114	13 190	14 022
Toneladas-km (milhares)			
Oferecidas.....	3 366 374	3 618 393	3 774 043
Utilizadas.....	1 890 389	2 157 501	2 235 934
Utilizadas e pagas.....	1 820 021	2 086 593	2 142 603
De carga transportada.....	770 973	837 803	821 988
De carga transportada e paga.....	742 380	801 398	765 282
De bagagem transportada.....	281 805	341 745	373 225
De bagagem transportada e paga.....	25 535	23 866	28 036
De correio transportado.....	17 371	19 665	22 048
Passageiros (milhares)			
Transportados.....	2 365	2 666	2 750
Transportados e pagos.....	2 266	2 583	2 654
Etapas realizadas (milhares)	30	31	32
Etapa média de voo	2 690	2 706	2 762
Etapa média de passageiros	4 952	5 133	5 289
Consumo de combustíveis (1 000 litros)	1 028 420	1 094 302	1 135 451

CAPÍTULO 67 - AÉREO

67.2 - Movimento aéreo comercial total nos principais aeroportos - 1988-90

PRINCIPAIS AEROPORTOS	MOVIMENTO AÉREO COMERCIAL											
	Pousos e decolagens			Embarcados			Desembarcados			Em trânsito		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
Brigadeiro Eduardo Gomes (Manaus - AM).....	32 301	37 770	33 846	540 178	623 761	610 569	537 673	655 374	600 955	97 737	203 516	165 682
Vale-de-Cans (Belém - PA).....	29 886	28 677	27 259	509 560	543 094	521 617	510 089	565 448	539 388	142 926	227 013	242 767
Marechal Cunha Machado (São Luís - MA).....	23 133	20 168	18 951	155 344	161 172	166 102	146 847	162 839	164 243	199 319	255 584	277 951
Teresina (Teresina - PI).....	11 639	10 491	10 944	79 143	85 420	99 057	79 078	83 520	96 154	143 798	168 663	129 029
Pinto Martins (Fortaleza - CE).....	21 547	21 594	20 282	406 760	415 094	430 223	403 007	410 575	439 604	120 347	201 738	240 838
Augusto Severo (Natal - RN).....	13 425	11 478	14 500	155 977	201 994	210 378	153 677	197 731	213 063	130 026	111 962	152 979
Guararapes (Recife - PE).....	36 294	39 111	41 234	681 581	624 514	625 325	680 275	739 323	772 840	465 425	679 346	663 158
Palmares (Maceió - AL).....	11 865	12 426	15 309	186 242	233 508	237 485	183 016	230 107	233 026	59 750	86 255	137 196
Santa Maria (Aracaju - SE).....	21 548	17 176	12 488	114 356	134 841	127 761	112 541	131 188	124 985	138 951	164 799	161 716
Dois de Julho (Salvador - BA).....	47 131	48 024	49 544	762 783	866 015	825 601	762 114	787 846	745 166	414 776	437 125	478 986
Eduardo Gomes (Ilhéus - BA).....	8 674	6 543	6 418	58 444	78 164	92 274	56 115	73 524	88 925	60 616	64 229	66 902
Tancredo Neves (Belo Horizonte - MG).....	23 536	22 773	21 808	599 420	638 006	587 201	605 393	631 825	586 714	194 804	33 049	32 626
Pampulha (Belo Horizonte - MG).....	38 852	43 288	46 098	92 284	104 301	115 301	92 904	103 207	115 401	660	12	-
Eurico Sales (Vitória - ES).....	10 817	13 180	14 403	196 385	230 275	232 642	190 852	227 618	228 315	32 183	28 864	29 429
Rio de Janeiro (Rio de Janeiro - RJ).....	101 142	91 240	92 574	3 266 677	2 803 755	2 856 303	3 269 658	2 895 374	2 814 077	1 391 290	2 017 254	2 044 492
Santos Dumont (Rio de Janeiro - RJ).....	71 744	16 565	68 347	981 161	926 614	898 247	959 397	631 922	862 104	270	14	343
Congonhas (São Paulo - SP).....	98 933	108 053	112 369	1 300 092	1 424 453	1 297 371	1 285 422	1 303 318	1 235 201	22 153	-	-
Guarulhos (Guarulhos - SP).....	95 936	103 556	105 516	2 787 777	2 927 583	2 951 802	2 812 295	2 865 846	2 830 787	633 594	1 227 771	1 292 553
Viracopos (Campinas - SP).....	9 740	7 559	6 815	63 388	43 480	36 301	68 381	50 719	44 878	81 058	51 401	40 964
Afonso Pena (Curitiba - PR).....	29 531	29 920	30 245	435 264	498 900	479 104	435 838	488 223	466 864	279 428	298 242	279 940
Londrina (Londrina - PR).....	18 192	18 029	17 474	66 371	72 038	59 419	65 011	74 480	61 110	16 495	21 726	23 539
Hercílio Luz (Florianópolis - SC).....	15 640	13 127	11 374	157 342	183 078	177 153	153 030	180 649	171 732	69 188	46 351	62 749
Salgado Filho (Porto Alegre - RS).....	34 883	36 411	41 746	637 774	745 566	737 178	626 560	715 809	711 528	78 238	28 501	74 538
Campo Grande (Campo Grande - MS).....	18 788	17 490	15 663	112 847	134 519	130 246	106 112	122 686	115 085	126 782	159 411	145 805
Marechal Cândido Rondon (Cuiabá - MT).....	27 539	29 097	26 537	187 983	206 301	204 333	184 154	199 088	200 793	107 403	164 127	163 906
Santa Genoveva (Goiânia - GO).....	36 499	36 740	35 328	216 408	261 292	253 446	216 823	249 819	252 484	125 863	146 945	131 949
Brasília (Brasília - DF).....	77 998	80 837	82 201	1 276 291	1 248 772	1 137 301	1 278 102	1 289 812	1 195 975	594 604	768 696	836 567

PRINCIPAIS AEROPORTOS	MOVIMENTO AÉREO COMERCIAL											
	Correio (t)						Carga (t)					
	Carregado			Descarregado			Carregada			Descarregada		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
Brigadeiro Eduardo Gomes (Manaus - AM).....	852	259	170	758	146	82	39 161	61 181	89 380	53 319	58 884	56 629
Vale-de-Cans (Belém - PA).....	1 104	3 368	3 707	589	3 628	3 748	13 997	12 497	10 867	12 043	9 674	8 449
Marechal Cunha Machado (São Luís - MA).....	260	408	284	565	853	749	1 313	1 593	1 272	2 558	2 673	2 949
Teresina (Teresina - PI).....	6	243	246	5	361	411	902	748	698	1 472	1 207	1 312
Pinto Martins (Fortaleza - CE).....	25	1 228	1 487	27	2 251	3 109	7 440	7 020	6 471	7 790	6 740	5 865
Augusto Severo (Natal - RN).....	48	131	308	109	168	482	1 210	1 285	1 111	2 049	2 336	2 381
Guararapes (Recife - PE).....	132	2 790	3 363	111	3 920	4 378	9 358	10 185	10 128	13 634	12 110	12 848
Palmares (Maceió - AL).....	122	333	352	192	456	517	750	679	470	1 750	1 793	1 854
Santa Maria (Aracaju - SE).....	226	265	195	200	310	285	1 361	864	581	2 314	1 941	1 603
Dois de Julho (Salvador - BA).....	117	3 998	2 438	139	5 134	6 086	12 335	9 507	9 115	17 815	13 548	11 348
Eduardo Gomes (Ilhéus - BA).....	163	135	58	91	135	78	443	211	154	671	441	173
Tancredo Neves (Belo Horizonte - MG).....	87	4 948	4 612	106	4 632	4 654	6 431	3 412	3 171	6 792	3 817	3 660
Pampulha (Belo Horizonte - MG).....	-	-	-	1	-	-	180	192	234	276	317	341
Eurico Sales (Vitória - ES).....	394	598	459	798	833	679	1 017	856	820	1 929	2 318	2 127
Rio de Janeiro (Rio de Janeiro - RJ).....	3 547	1 184	1 218	3 143	1 439	1 461	117 811	82 230	87 763	98 743	51 715	43 546
Santos Dumont (Rio de Janeiro - RJ).....	-	-	-	1	-	-	1 013	-	222	1 321	-	159
Congonhas (São Paulo - SP).....	8	-	-	20	-	-	2 592	1 949	1 890	1 289	1 521	1 369
Guarulhos (Guarulhos - SP).....	11 953	16 884	13 664	7 674	9 200	9 802	115 867	118 606	149 640	88 038	47 989	115 259
Viracopos (Campinas - SP).....	100	48	16	1 092	107	57	34 277	28 746	23 220	24 300	25 815	20 679
Afonso Pena (Curitiba - PR).....	944	1 178	1 620	1 060	1 174	1 531	3 065	4 494	3 126	3 723	4 910	4 552
Londrina (Londrina - PR).....	411	505	519	590	658	601	220	162	150	397	344	301
Hercílio Luz (Florianópolis - SC).....	145	1 244	1 316	70	1 806	1 958	1 863	1 123	901	2 674	1 815	1 042
Salgado Filho (Porto Alegre - RS).....	273	1 680	4 372	217	797	4 281	17 863	19 077	15 556	11 777	15 005	11 863
Campo Grande (Campo Grande - MS).....	648	1 238	1 218	931	1 366	1 572	406	1 543	1 726	1 456	2 483	2 511
Marechal Cândido Rondon (Cuiabá - MT).....	287	600	543	363	981	1 001	4 685	2 804	2 886	6 176	4 171	3 821
Santa Genoveva (Goiânia - GO).....	101	840	925	21	1 406	1 252	1 556	1 373	1 186	2 988	2 372	2 222
Brasília (Brasília - DF).....	57	6 645	5 851	117	5 708	4 962	20 691	16 853	14 758	18 774	11 898	12 217

CAPÍTULO 68 - FLUXO DE TURISTAS

68.1 - Entrada de turistas estrangeiros, por Unidades da Federação de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 1988-90

(continua)

CONTINENTES E PAÍSES DE RESIDÊNCIA PERMANENTE	ANOS	ENTRADA DE TURISTAS ESTRANGEIROS											
		Total	Unidades da Federação de acesso										
			Ama-zonas	Pará	Per-nambuco	Bahia	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Rio Grande do Sul	Mato Grosso do Sul	Distrito Federal	Outros
TOTAL	1988	1 742 939	19 003	17 599	25 128	9 902	761 677	291 015	97 376	407 582	78 832	1 556	33 289
	1989	1 402 897	13 032	16 882	34 541	16 882	472 445	183 960	159 779	422 658	32 742	414	49 562
	1990	1 078 601	11 789	18 669	38 935	16 208	438 015	150 810	122 830	226 247	23 560	461	32 087
ÁFRICA	1988	37 784	207	6	107	64	32 244	4 280	365	418	-	48	45
	1989	27 453	130	8	215	47	23 558	2 903	397	67	20	1	107
	1990	27 799	75	32	178	56	24 666	1 934	622	42	25	-	169
África do Sul.....	1988	10 751	176	1	23	12	9 693	596	167	60	-	10	13
	1989	7 690	99	-	16	18	6 966	309	212	5	12	-	23
	1990	9 046	55	2	35	11	8 295	240	333	9	11	-	55
Angola.....	1988	11 049	6	-	8	-	10 461	219	64	288	-	-	3
	1989	9 254	2	-	5	1	8 914	267	49	6	1	1	8
	1990	9 659	-	2	22	1	9 320	257	53	1	2	-	1
Nigéria.....	1988	5 136	2	-	4	1	2 882	2 186	33	14	-	11	3
	1989	3 843	17	2	-	4	2 156	1 611	39	3	4	-	7
	1990	3 748	8	5	-	-	2 572	1 056	89	1	6	-	11
Outros.....	1988	10 848	23	5	72	51	9 208	1 279	101	56	-	27	26
	1989	6 666	12	6	194	24	5 492	716	97	53	3	-	69
	1990	5 346	12	23	121	44	4 479	381	147	31	6	-	102
AMÉRICA CENTRAL	1988	14 701	1 174	253	29	150	9 012	3 248	385	240	77	21	112
	1989	8 345	425	222	34	19	4 658	2 390	327	90	41	50	89
	1990	7 720	313	478	161	10	4 428	1 788	374	64	8	2	94
Costa Rica.....	1988	1 875	64	25	-	-	1 154	507	61	45	-	-	19
	1989	1 275	41	5	-	1	802	359	52	11	4	-	-
	1990	1 155	31	5	5	-	777	280	47	3	-	1	6
Panamá.....	1988	2 312	154	8	5	-	1 130	862	69	49	-	13	22
	1989	1 530	101	2	-	-	674	598	67	16	9	48	15
	1990	1 148	139	-	1	0	524	412	49	16	3	1	3
Porto Rico.....	1988	1 748	17	2	2	1	1 401	225	85	8	-	-	7
	1989	906	5	2	1	1	730	101	55	5	-	1	5
	1990	844	23	-	-	-	681	99	35	4	-	-	2
Outros.....	1988	8 766	939	218	22	149	5 327	1 654	170	138	77	8	64
	1989	4 634	278	213	33	17	2 452	1 332	153	58	28	1	69
	1990	4 573	120	473	155	10	2 446	997	243	41	5	-	83
AMÉRICA DO NORTE	1988	278 930	10 372	3 824	861	837	186 701	60 940	7 343	3 217	1 411	591	2 833
	1989	176 477	7 267	2 638	2 883	1 057	106 240	38 320	9 382	1 412	413	155	6 710
	1990	145 076	6 959	2 909	3 736	718	88 547	30 549	6 330	1 117	342	97	3 772
Canadá.....	1988	24 165	527	171	77	17	14 794	7 036	562	400	234	43	304
	1989	17 194	471	151	1 550	78	9 288	4 349	656	156	95	80	320
	1990	14 748	355	186	2 188	14	7 918	2 982	569	141	70	-	325
Estados Unidos.....	1988	237 280	9 460	3 639	764	742	161 340	50 427	4 834	2 531	485	546	2 512
	1989	146 196	6 490	2 462	1 325	966	89 039	31 578	6 543	1 185	185	74	6 351
	1990	119 166	6 240	2 697	1 524	677	73 479	25 728	4 350	914	143	84	3 330
México.....	1988	17 485	385	14	20	78	10 567	3 477	1 947	286	692	2	17
	1989	13 087	306	25	8	13	7 913	2 395	2 183	71	133	1	39
	1990	11 162	364	26	24	27	7 150	1 839	1 411	62	129	13	117

CAPÍTULO 68 - FLUXO DE TURISTAS

68.1 - Entrada de turistas estrangeiros, por Unidades da Federação de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 1988-90

(continua)

CONTINENTES E PAÍSES DE RESIDÊNCIA PERMANENTE	ANOS	ENTRADA DE TURISTAS ESTRANGEIROS											
		Total	Unidades da Federação de acesso										
			Ama-zonas	Pará	Per-nambuco	Bahia	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Rio Grande do Sul	Mato Grosso do Sul	Distrito Federal	Outros
AMÉRICA DO SUL.....	1988	821 731	3 353	8 597	584	275	153 462	97 474	71 640	394 107	70 588	582	21 069
	1989	795 169	2 375	10 830	364	626	110 596	62 195	125 861	416 059	29 936	174	36 151
	1990	520 782	2 074	11 975	669	2 089	103 935	49 191	91 751	218 542	20 948	118	19 490
Argentina.....	1988	353 405	107	180	360	226	89 546	47 564	19 047	191 053	1 245	370	3 707
	1989	449 544	69	64	242	258	71 137	28 784	48 139	274 746	449	44	25 612
	1990	259 626	72	76	458	1 978	66 999	25 390	28 587	122 217	337	21	13 491
Bolívia.....	1988	29 291	196	4	40	5	4 463	11 712	390	600	3 438	15	8 428
	1989	36 898	160	1	29	-	2 402	8 278	557	223	21 710	10	3 528
	1990	25 830	119	1	20	6	2 582	4 214	604	196	16 523	8	1 557
Chile.....	1988	39 127	43	3	43	16	14 071	9 138	2 659	12 555	512	8	79
	1989	27 643	38	8	29	15	9 477	6 509	2 480	8 766	204	1	116
	1990	26 000	24	12	47	54	9 747	4 663	3 015	8 061	203	76	98
Colômbia.....	1988	15 690	1 554	26	19	2	9 655	2 416	993	498	381	-	146
	1989	10 290	1 240	26	10	-	5 912	1 432	1 276	216	67	38	73
	1990	8 469	923	11	65	13	4 837	1 014	1 165	325	46	4	66
Equador.....	1988	5 269	75	2	-	1	2 646	1 856	124	543	22	-	-
	1989	4 174	36	4	11	4	2 249	1 477	179	161	44	-	9
	1990	3 365	53	4	1	-	1 965	946	206	149	34	-	7
Guiana.....	1988	4 027	43	17	-	-	30	6	3	-	-	-	3 928
	1989	2 999	83	15	4	-	8	4	4	1	-	20	2 860
	1990	1 544	85	8	-	-	9	4	5	5	-	-	1 428
Guiana Francesa.....	1988	4 884	6	3 114	-	-	36	24	4	3	-	-	1 697
	1989	3 720	4	3 417	3	1	53	14	4	-	1	-	223
	1990	3 481	2	3 351	2	-	27	18	18	-	-	-	63
Paraguai.....	1988	121 573	7	4	11	10	4 340	6 118	45 064	1 420	64 519	7	73
	1989	83 928	20	5	-	2	2 642	3 543	69 652	1 067	6 825	13	159
	1990	63 906	11	8	8	9	2 554	3 022	54 515	938	2 746	3	92
Peru.....	1988	16 447	1 042	8	9	-	8 098	4 627	796	1 189	254	7	417
	1989	12 121	500	4	17	-	4 767	3 058	1 237	877	572	3	1 086
	1990	11 515	605	17	46	2	4 752	2 290	1 395	1 162	1 003	5	238
Suriname.....	1988	5 372	8	5 103	-	-	66	161	13	4	-	-	17
	1989	7 377	10	7 268	-	-	26	11	8	-	-	41	13
	1990	8 518	2	8 472	-	-	32	8	3	-	-	-	1
Uruguai.....	1988	212 467	19	14	88	13	12 681	11 027	2 369	185 945	217	45	49
	1989	146 252	18	4	16	339	7 293	6 348	2 165	129 892	52	1	124
	1990	99 221	11	7	10	7	6 732	4 853	2 053	85 395	48	1	104
Venezuela.....	1988	14 179	253	122	14	2	7 830	2 825	178	297	-	130	2 528
	1989	10 223	197	14	3	7	4 632	2 737	160	110	12	3	2 348
	1990	9 307	167	8	12	20	3 699	2 769	185	94	8	-	2 345
ÁSIA.....	1988	55 237	324	1 863	157	47	24 384	24 724	1 687	597	1 247	20	187
	1989	34 565	322	67	566	461	12 242	16 555	2 788	735	183	-	648
	1990	36 736	336	48	1 286	679	12 273	15 036	3 367	1 088	125	96	2 402
China.....	1988	4 310	37	524	9	2	1 684	1 745	214	46	22	12	15
	1989	2 379	3	6	51	64	667	1 208	284	23	26	-	27
	1990	2 424	13	4	139	2	761	858	260	16	7	96	268

CAPÍTULO 68 - FLUXO DE TURISTAS

68.1 - Entrada de turistas estrangeiros, por Unidades da Federação de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 1988-90

(continua)

CONTINENTES E PAÍSES DE RESIDÊNCIA PERMANENTE	ANOS	ENTRADA DE TURISTAS ESTRANGEIROS											
		Total	Unidades da Federação de acesso										
			Áma-zonas	Pará	Per-nambuco	Bahia	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Rio Grande do Sul	Mato Grosso do Sul	Distrito Federal	Outros
ÁSIA													
Coréia.....	1988	4 903	68	1 262	4	-	1 371	1 852	251	32	-	-	63
	1989	2 844	92	5	27	99	580	1 446	487	34	16	-	58
	1990	2 795	128	3	36	145	734	1 108	370	31	13	-	227
Japão.....	1988	38 612	167	49	108	5	16 496	19 119	1 029	385	1 225	1	28
	1989	22 553	186	33	113	14	7 611	12 518	1 642	202	120	-	114
	1990	20 295	137	24	613	19	5 821	11 599	1 657	201	99	-	125
Outros.....	1988	7 412	52	28	36	40	4 833	2 008	193	134	-	7	81
	1989	6 789	41	23	375	284	3 364	1 383	375	476	21	-	447
	1990	11 222	58	17	498	513	4 957	1 471	1 080	840	6	-	1 782
EUROPA.....													
Alemanha.....	1988	505 503	2 445	2 994	23 164	8 451	341 478	96 173	14 532	8 448	4 445	196	4 178
	1989	344 070	1 938	3 084	30 316	14 559	206 368	57 688	18 962	3 857	1 896	3	5 422
	1990	323 573	1 769	3 194	32 541	12 245	195 176	49 107	18 503	3 935	1 587	76	5 440
Áustria.....	1988	9 104	50	9	726	50	4 898	1 548	782	163	39	-	839
	1989	5 999	65	21	918	178	2 539	1 263	773	89	80	-	73
	1990	5 430	52	36	1 136	182	2 405	821	564	90	64	1	79
Bélgica.....	1988	7 689	43	27	129	201	4 979	1 979	146	122	37	3	23
	1989	5 832	27	26	208	496	3 202	1 174	282	62	37	-	318
	1990	4 821	48	68	215	333	2 866	889	284	38	17	-	63
Dinamarca.....	1988	7 131	49	1	63	44	5 163	1 469	141	87	25	-	89
	1989	4 509	83	18	38	14	3 377	544	200	53	72	-	110
	1990	3 924	34	3	78	20	2 835	790	228	34	38	-	64
Espanha.....	1988	65 624	84	13	289	561	53 340	7 245	2 465	1 263	128	102	134
	1989	46 684	74	22	326	326	37 627	4 016	3 421	574	82	-	216
	1990	42 694	49	29	397	319	33 965	3 296	3 903	524	80	-	132
França.....	1988	63 034	268	835	4 691	2 041	42 453	9 756	1 141	813	481	11	544
	1989	45 052	234	1 506	6 113	2 854	24 111	6 150	1 596	369	217	-	1 902
	1990	38 815	130	1 769	6 734	2 154	20 794	4 744	1 273	242	145	1	829
Grécia.....	1988	3 934	15	22	42	186	2 321	1 190	74	35	-	-	49
	1989	3 421	18	7	225	219	1 775	581	253	100	12	-	231
	1990	5 103	10	64	289	194	2 393	489	574	136	4	-	950
Holanda.....	1988	18 726	83	101	286	113	12 863	4 283	384	266	102	18	227
	1989	12 381	63	199	398	295	7 634	2 879	422	116	86	-	289
	1990	11 976	95	124	294	135	7 787	2 628	444	108	97	3	261
Inglaterra.....	1988	41 091	336	735	474	102	28 316	8 250	718	503	1 185	9	463
	1989	25 489	338	229	387	109	16 986	5 496	993	197	299	2	453
	1990	25 176	343	79	439	367	16 163	5 311	1 170	213	232	-	859
Itália.....	1988	89 800	179	35	1 006	3 759	65 562	16 413	1 030	1 222	249	26	319
	1989	58 447	103	20	2 067	6 744	36 536	10 858	1 291	474	166	-	189
	1990	58 084	160	48	3 054	5 714	38 133	8 080	1 906	442	122	1	424

CAPÍTULO 68 - FLUXO DE TURISTAS

68.1 - Entrada de turistas estrangeiros, por Unidades da Federação de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 1988-90

(conclusão)

CONTINENTES E PAÍSES DE RESIDÊNCIA PERMANENTE	ANOS	ENTRADA DE TURISTAS ESTRANGEIROS												
		Total	Unidades da Federação de acesso											
			Ama- zonas	Pará	Pernam- buco	Bahia	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Rio Grande do Sul	Mato Grosso do Sul	Distrito Federal	Outros	
EUROPA														
Noruega.....	1988	4 898	12	3	37	39	3 839	621	236	61	31	-	19	
	1989	2 975	16	15	37	49	2 383	222	115	59	18	-	61	
	1990	2 683	6	4	43	76	1 931	260	120	125	21	1	96	
Portugal.....	1988	32 162	25	112	1 961	20	21 726	7 433	330	435	68	8	44	
	1989	20 796	14	31	2 223	15	13 627	4 432	274	90	16	-	74	
	1990	20 410	9	18	2 763	80	13 050	3 931	418	62	26	1	52	
Suécia.....	1988	10 847	55	14	74	7	8 009	2 072	307	199	68	2	40	
	1989	6 985	42	10	71	9	5 137	1 042	416	120	48	-	90	
	1990	7 791	45	8	79	21	5 828	1 141	381	164	51	1	72	
Suíça.....	1988	42 423	284	97	3 109	137	28 037	7 096	2 441	637	257	-	328	
	1989	28 322	211	74	3 094	400	16 754	4 073	2 813	313	281	-	309	
	1990	25 831	184	116	3 188	258	15 573	3 637	1 995	304	271	1	304	
Outros.....	1988	13 986	83	62	441	152	8 444	2 974	424	357	862	-	187	
	1989	7 693	64	26	368	234	4 103	1 507	855	200	56	-	280	
	1990	9 179	75	22	458	222	4 570	1 271	1 377	444	60	1	679	
OCEANIA														
Austrália.....	1988	10 897	993	49	24	15	6 665	1 278	543	216	932	-	182	
	1989	6 426	322	19	13	15	3 818	828	1 017	149	96	2	147	
	1990	6 322	194	16	21	6	4 087	589	870	106	260	-	173	
Nova Zelândia.....	1988	8 562	317	49	16	14	5 553	1 016	424	166	866	-	141	
	1989	5 240	259	14	12	10	3 157	664	833	118	60	2	111	
	1990	5 060	150	15	14	4	3 318	524	647	90	181	-	117	
Oriente Médio.....	1988	2 335	676	-	8	1	1 112	262	119	50	66	-	41	
	1989	1 186	63	5	1	5	661	164	184	31	36	-	36	
	1990	1 262	44	1	7	2	769	65	223	16	79	-	56	
Árabia Saudita.....	1988	13 040	127	4	199	57	7 561	3 787	868	257	125	15	40	
	1989	8 301	37	4	101	73	4 119	2 478	1 014	178	155	2	140	
	1990	7 559	41	7	73	59	3 802	1 996	890	132	229	71	259	
Irã.....	1988	1 218	-	-	-	6	1 077	118	17	2	-	-	-	
	1989	555	-	1	5	-	449	92	4	2	1	-	1	
	1990	393	-	-	2	-	338	47	2	3	-	-	1	
Irã.....	1988	558	2	-	-	-	427	112	2	7	-	8	-	
	1989	531	-	1	5	1	438	77	-	3	-	-	6	
	1990	268	-	-	-	-	140	38	7	1	-	68	14	
Israel.....	1988	7 232	119	2	172	48	3 769	2 162	694	195	35	-	36	
	1989	4 522	24	-	58	18	1 881	1 317	825	151	146	2	100	
	1990	4 221	33	3	51	5	1 980	960	703	83	223	3	177	
Outros.....	1988	4 032	6	2	27	3	2 288	1 397	155	53	90	7	4	
	1989	2 693	13	2	33	54	1 351	992	185	22	8	-	33	
	1990	2 677	8	4	20	54	1 344	951	178	45	6	-	67	
NÃO ESPECIFICADOS														
.....	1988	5 116	8	9	3	6	170	111	13	82	7	84	4 623	
	1989	2 091	216	10	49	25	856	603	41	111	3	27	150	
	1990	3 034	28	10	270	346	1 101	620	123	221	26	1	288	

CAPÍTULO 68 - FLUXO DE TURISTAS

68.2 - Entrada de turistas estrangeiros, segundo o meio de transporte e Unidades da Federação de chegada - 1988-90

MEIO DE TRANSPORTE E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE CHEGADA	ENTRADA DE TURISTAS ESTRANGEIROS			MEIO DE TRANSPORTE E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE CHEGADA	ENTRADA DE TURISTAS ESTRANGEIROS		
	1988	1989	1990		1988	1989	1990
TOTAL	1 742 939	1 402 897	1 078 601	Via marítima	36 685	24 612	39 070
Amazonas.....	19 003	13 032	11 789	Amazonas.....	1 794	-	-
Pará.....	17 599	16 882	18 669	Pará.....	4 333	-	-
Pernambuco.....	25 128	34 541	38 935	Pernambuco.....	1 795	3 513	5 043
Bahia.....	9 902	16 882	16 208	Bahia.....	1 406	2 245	2 828
Rio de Janeiro.....	761 677	472 445	438 015	Rio de Janeiro.....	4 610	5 416	12 178
São Paulo.....	291 015	183 960	150 810	São Paulo.....	5 449	590	852
Paraná.....	97 376	159 779	122 830	Paraná.....	1 356	1 203	4 920
Rio Grande do Sul.....	407 582	422 658	225 247	Rio Grande do Sul.....	9 713	2 062	3 234
Mato Grosso do Sul.....	78 832	32 742	23 550	Outras.....	5 229	9 583	10 015
Distrito Federal.....	1 556	414	461	Via terrestre	565 900	582 933	358 743
Outras.....	33 269	49 562	32 087	Amazonas.....	5 625	2 023	1 611
Via aérea	1 141 354	748 021	685 695	Pará.....	1 245	-	-
Amazonas.....	11 584	9 800	9 476	Paraná.....	87 451	147 252	108 024
Pará.....	12 021	14 617	15 626	Rio Grande do Sul.....	370 790	380 204	207 893
Pernambuco.....	23 333	31 028	33 892	Mato Grosso do Sul.....	78 607	32 623	23 454
Bahia.....	8 496	14 637	13 380	Outras.....	22 182	30 831	17 781
Rio de Janeiro.....	757 067	467 029	425 837	Via fluvial	37 331	15 093
São Paulo.....	285 566	183 370	149 958	Amazonas.....	...	1 209	702
Paraná.....	8 569	10 011	9 131	Pará.....	...	2 265	3 043
Rio Grande do Sul.....	27 079	8 108	3 528	Paraná.....	...	1 313	755
Mato Grosso do Sul.....	225	119	96	Rio Grande do Sul.....	...	32 284	10 592
Distrito Federal.....	1 556	414	461	Outras.....	...	260	1
Outras.....	5 858	8 888	4 310				

FONTES - Presidência da República, Secretaria de Desenvolvimento Regional, Instituto Brasileiro de Turismo, Divisão de Estatística - Departamento de Polícia Federal.

68.3 - Saída de turistas brasileiros, segundo o meio de transporte e Unidades da Federação de partida - 1986-88

MEIO DE TRANSPORTE E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE PARTIDA	SAÍDA DE TURISTAS BRASILEIROS			MEIO DE TRANSPORTE E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE PARTIDA	SAÍDA DE TURISTAS BRASILEIROS		
	1986	1987	1988		1986	1987	1988
TOTAL	1 116 345	1 096 696	954 814	Via aérea			
Amazonas.....	5 942	4 893	6 202	Mato Grosso do Sul.....	29	14	48
Pará.....	4 589	5 671	4 482	Distrito Federal.....	1 874	3 907	3 606
Pernambuco.....	13 656	12 983	12 561	Outras.....	1 525	2 051	937
Bahia.....	3 547	2 163	1 207	Via marítima	11 456	12 029	7 979
Rio de Janeiro.....	305 632	318 659	354 821	Amazonas.....	17	11	19
São Paulo.....	471 921	456 947	328 239	Pará.....	104	112	203
Paraná.....	101 184	99 077	82 330	Pernambuco.....	61	54	64
Rio Grande do Sul.....	182 178	163 326	146 426	Bahia.....	260	160	219
Mato Grosso do Sul.....	6 750	4 126	3 530	Rio de Janeiro.....	1 304	1 602	3 851
Distrito Federal.....	1 874	3 907	3 606	São Paulo.....	7 417	7 780	78
Outras.....	19 074	24 943	11 410	Paraná.....	60	47	156
Via aérea	856 343	850 528	759 775	Rio Grande do Sul.....	1 775	1 695	3 130
Amazonas.....	5 748	4 707	5 681	Outras.....	458	588	261
Pará.....	4 484	5 558	4 279	Via terrestre	248 546	234 138	187 060
Pernambuco.....	13 595	12 929	12 497	Amazonas.....	177	175	502
Bahia.....	3 287	2 003	988	Pará.....	1	1	-
Rio de Janeiro.....	304 328	317 057	350 970	Paraná.....	72 829	71 297	52 068
São Paulo.....	464 504	449 167	328 163	Rio Grande do Sul.....	151 727	136 229	120 794
Paraná.....	28 295	27 733	30 106	Mato Grosso do Sul.....	6 721	4 112	3 484
Rio Grande do Sul.....	28 674	25 402	22 502	Outras.....	17 091	22 324	10 212

FONTE - Presidência da República, Secretaria de Desenvolvimento Regional, Instituto Brasileiro de Turismo, Divisão de Estatística.

CAPÍTULO 68 - FLUXO DE TURISTAS

68.4 - Saída de turistas brasileiros, por meio de transporte, segundo os continentes e países de destino - 1988-90

(continua)

CONTINENTES E PAÍSES DE DESTINO	SAÍDA DE TURISTAS BRASILEIROS					
	Total			Meio de transporte		
	1988	1989	1990	Aéreo		
				1988	1989	1990
TOTAL.....	954 814	1 069 550	1 152 880	759 775	868 997	947 713
ÁFRICA.....	12 553	11 796	10 440	12 514	11 711	10 117
África do Sul.....	2 030	2 160	2 201	2 025	2 141	2 105
Angola.....	5 310	3 889	3 877	5 300	3 886	3 872
Nigéria.....	980	912	830	980	902	814
Outros.....	4 233	4 834	3 532	4 209	4 782	3 326
AMÉRICA CENTRAL.....	9 489	13 157	16 168	9 243	12 929	15 871
Costa Rica.....	461	607	736	461	607	736
Panamá.....	2 224	2 108	1 836	2 221	2 106	1 830
Porto Rico.....	92	200	82	90	140	82
Outros.....	6 712	10 242	13 514	6 471	10 076	13 223
AMÉRICA DO NORTE.....	271 627	297 936	329 704	271 000	296 646	328 005
Canadá.....	10 424	12 179	10 592	10 409	12 162	10 435
Estados Unidos.....	248 706	276 389	312 944	248 097	275 127	311 446
México.....	12 497	9 367	6 168	12 494	9 357	6 124
AMÉRICA DO SUL.....	383 844	426 919	461 659	190 681	227 546	250 922
Argentina.....	141 106	211 526	214 640	84 665	120 684	135 577
Bolívia.....	9 068	15 075	15 723	8 993	10 885	11 148
Chile.....	19 088	25 228	27 960	18 407	24 829	27 154
Colômbia.....	6 375	4 633	4 304	5 819	4 387	4 007
Equador.....	2 718	2 823	2 476	2 715	2 821	2 476
Guiana.....	209	578	665	138	477	545
Guiana Francesa.....	1 674	4 349	4 384	1 347	3 533	4 361
Paraguai.....	62 194	48 480	48 908	35 150	21 865	27 602
Peru.....	9 558	9 649	8 966	9 279	9 289	8 788
Suriname.....	417	1 080	950	416	1 058	907
Uruguai.....	111 299	91 348	108 129	14 890	16 581	15 799
Venezuela.....	20 138	14 171	14 554	8 862	11 137	12 560
ÁSIA.....	21 733	43 419	61 515	21 681	43 274	61 089
China.....	811	1 299	935	796	1 267	842
Coreia.....	693	1 192	1 268	693	1 181	1 208
Japão.....	19 890	40 211	58 509	19 868	40 158	58 368
Outros.....	339	717	813	324	668	671
EUROPA.....	254 401	274 131	281 495	253 508	272 825	280 243
Alemanha.....	33 878	32 152	32 516	33 851	32 062	32 493
Áustria.....	396	279	331	395	279	331
Bélgica.....	556	806	877	551	794	874
Dinamarca.....	5 833	5 788	4 692	5 824	5 786	4 686
Espanha.....	39 748	44 426	45 817	39 710	44 384	45 742
França.....	38 997	39 683	38 468	36 962	39 448	38 172
Grécia.....	159	254	206	153	246	206
Holanda.....	9 995	9 622	7 710	9 964	9 535	7 477
Inglaterra.....	24 369	30 138	25 578	24 354	30 116	25 548
Itália.....	31 860	33 897	37 848	31 425	33 540	37 660
Noruega.....	149	151	146	134	138	141
Portugal.....	55 261	62 164	71 025	55 008	61 818	70 726
Suécia.....	710	729	717	710	694	717
Suíça.....	13 976	13 513	15 051	13 976	13 511	15 051
Outros.....	514	529	513	491	474	419
OCEANIA.....	346	276	299	346	276	298
Austrália.....	303	238	265	303	238	264
Nova Zelândia.....	43	38	34	43	38	34
ORIENTE MÉDIO.....	770	1 690	1 306	758	1 600	994
Arábia Saudita.....	18	68	279	14	47	31
Iraque.....	64	502	117	64	502	117
Israel.....	406	710	455	405	709	455
Outros.....	282	410	455	275	342	391
NÃO ESPECIFICADOS.....	51	228	294	44	190	174

CAPÍTULO 68 - FLUXO DE TURISTAS

68.4 - Saída de turistas brasileiros, por meio de transporte, segundo os continentes e países de destino - 1988-90

(conclusão)

CONTINENTES E PAÍSES DE DESTINO	SAÍDA DE TURISTAS BRASILEIROS								
	Meio de transporte								
	Marítimo			Terrestre			Fluvial		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
TOTAL	7 979	6 741	7 583	187 060	173 473	184 114	-	22 339	13 470
ÁFRICA	39	83	321	-	1	1	-	-	1
África do Sul.....	5	19	96	-	-	-	-	-	-
Angola.....	10	3	5	-	-	-	-	-	-
Nigéria.....	-	10	16	-	-	-	-	-	-
Outros.....	24	51	204	-	1	1	-	-	1
AMÉRICA CENTRAL	236	169	225	10	-	1	-	59	71
Costa Rica.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Panamá.....	3	2	6	-	-	-	-	-	-
Porto Rico.....	2	60	-	-	-	-	-	-	-
Outros.....	231	107	219	10	-	1	-	59	71
AMÉRICA DO NORTE	622	1 250	1 682	5	3	4	-	36	13
Canadá.....	15	17	157	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos.....	604	1 223	1 481	5	3	4	-	36	13
México.....	3	10	44	-	-	-	-	-	-
AMÉRICA DO SUL	6 136	3 735	3 287	187 027	173 410	184 083	-	22 228	13 367
Argentina.....	5 408	3 569	2 850	51 033	67 049	63 675	-	20 223	12 538
Bolívia.....	-	6	1	75	4 183	4 576	-	1	-
Chile.....	49	21	124	632	378	682	-	-	-
Colômbia.....	3	-	-	553	246	297	-	-	-
Equador.....	3	1	-	-	1	-	-	-	-
Guiana.....	-	3	-	71	98	120	-	-	-
Guiana Francesa.....	327	8	11	-	-	-	-	808	12
Paraguai.....	73	2	1	26 971	24 038	20 842	-	575	463
Peru.....	-	2	6	279	358	162	-	-	10
Suriname.....	1	2	26	-	-	-	-	-	17
Uruguai.....	268	83	227	96 141	74 079	91 827	-	605	276
Venezuela.....	4	38	41	11 272	2 980	1 902	-	16	51
ÁSIA	52	140	426	-	5	-	-	-	-
China.....	15	32	93	-	-	-	-	-	-
Coréia.....	-	11	50	-	-	-	-	-	-
Japão.....	22	53	141	-	-	-	-	-	-
Outros.....	15	44	142	-	5	-	-	-	-
EUROPA	883	1 248	1 238	10	42	2	-	16	12
Alemanha.....	25	80	11	2	-	1	-	10	11
Áustria.....	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Bélgica.....	5	12	3	-	-	-	-	-	-
Dinamarca.....	9	2	6	-	-	-	-	-	-
Espanha.....	35	42	75	3	-	-	-	-	-
França.....	35	195	295	-	40	-	-	-	1
Grécia.....	6	7	-	-	-	-	-	1	-
Holanda.....	29	87	233	2	-	-	-	-	-
Inglaterra.....	13	17	30	2	-	-	-	5	-
Itália.....	435	357	188	-	-	-	-	-	-
Noruega.....	15	13	5	-	-	-	-	-	-
Portugal.....	253	346	298	-	-	1	-	-	-
Suécia.....	-	35	-	-	-	-	-	-	-
Suíça.....	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Outros.....	22	55	94	1	-	-	-	-	-
OCEANIA	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Austrália.....	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Nova Zelândia.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ORIENTE MÉDIO	8	90	312	4	-	-	-	-	-
Arábia Saudita.....	4	21	248	-	-	-	-	-	-
Iraque.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Israel.....	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Outros.....	3	68	64	4	-	-	-	-	-
NÃO ESPECIFICADOS	3	26	91	4	12	23	-	-	6

O tema está estruturado em dois capítulos: Correios e Telégrafos; e Telecomunicações.

Correios e Telégrafos; apresenta estatísticas referentes aos serviços postais e telegráficos, elaboradas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, abrangendo o tráfego postal e telegráfico, bem como a organização destes serviços.

O capítulo referente a Telecomunicações divulga estatísticas realizadas no contexto do Sistema de Telecomunicações Brasileiro, formado por empresas brasileiras concessionárias de serviços públicos de telecomunicações, vinculado ao Governo da União, através do Ministério da Infra-Estrutura.

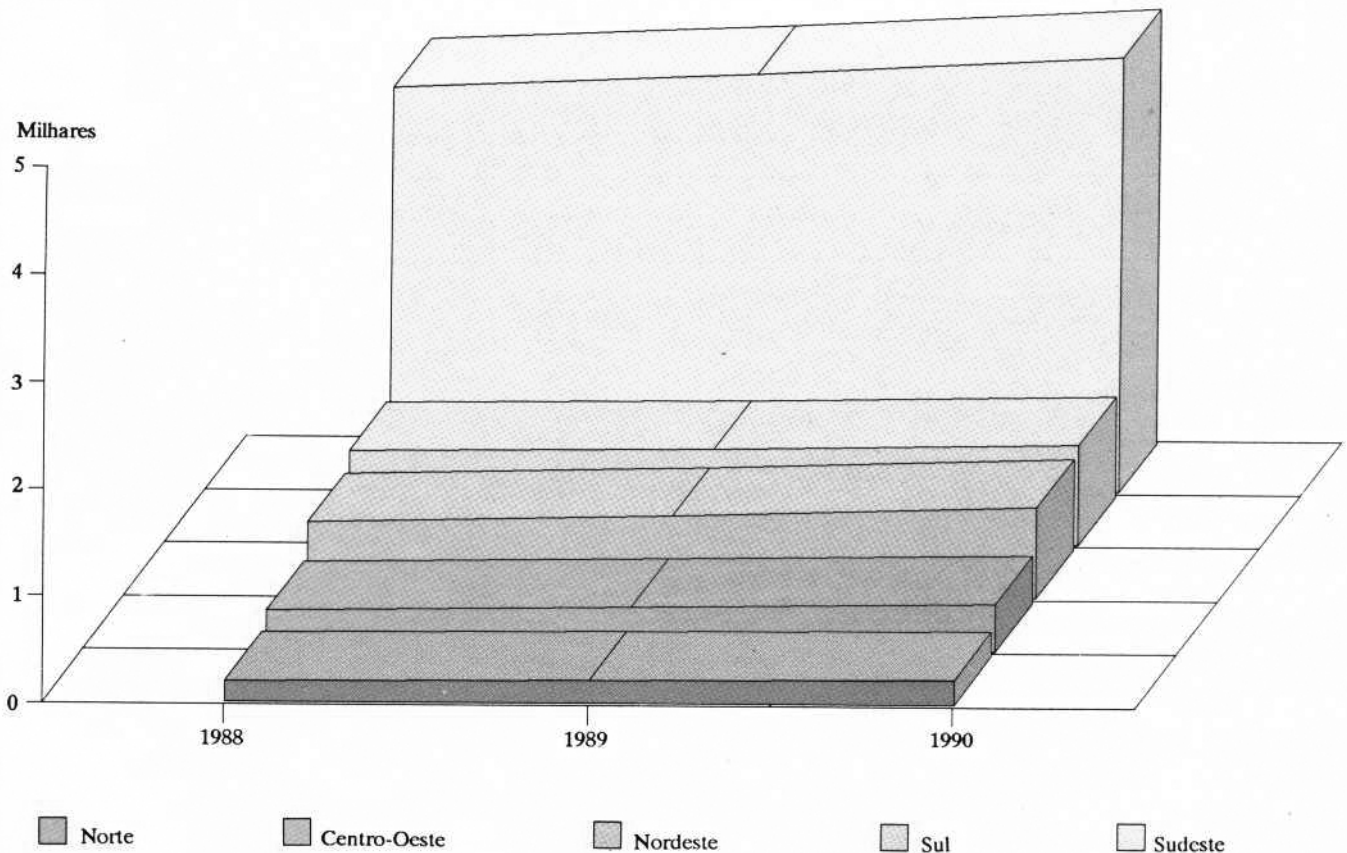
REFERÊNCIAS

RESULTADOS

Publicados

INQUÉRITOS especiais. Rio de Janeiro: IBGE, 1984. 4v.

Terminais Telefônicos Residenciais em Serviço - 1988-90



CAPÍTULO 69 - CORREIOS E TELÉGRAFOS
69.1 - Organização dos Correios e Telégrafos - 1986-90

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS EM 31-12				
	1986	1987	1988	1989	1990
Diretorias regionais.....	30	30	30	30	23
Unidades de atendimento.....	30 417	31 394	31 881	32 727	29 986
Principais					
Agências de correio.....	5 407	5 409	5 353	5 302	5 235
Agências postais e telegráficas.....	3 880	3 886	3 835	3 746	-
Agências postais.....	1 474	1 474	1 474	1 510	-
Balcões postais.....	53	49	44	46	-
Auxiliares					
Agências de correio satélites.....	6 229	6 943	7 558	7 925	6 260
Postos de correio.....	2 008	2 036	2 087	2 187	-
Postos de correio rural.....	4 019	4 702	5 291	5 559	-
Agências móveis.....	7	5	4	3	-
Agências satélites.....	195	200	178	176	-
Postos de vendas de selos.....	18 781	19 042	18 970	19 500	18 491
Caixas de coleta.....	24 329	24 836	23 968	23 537	22 832
Centros de triagem.....	55	57	62	62	59
Centros de distribuição domiciliária.....	178	194	221	246	258
Centros de operações especiais.....	42	32	25	(1) 3	-
Centros operacionais.....	66	68	72	76	70
Centros de atendimento fonado.....	485	487	490	489	9
Cabinas públicas de telex.....	179	183	184	186	245
Pessoal.....	74 586	76 073	73 662	74 440	69 892
Finanças (Cr\$ 1 000)					
Receita total.....	5 527	21 648	166 055	2 717 486	74 888 202
Despesa total.....	5 725	22 101	170 388	2 884 234	100 618 570
Índice de cobertura (%).....	96,54	97,95	97,46	94,22	74,43

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT.

(1) Posição em junho.

69.2 - Resumo das atividades do tráfego postal e telegráfico - 1986-90

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS EM 31-12				
	1986	1987	1988	1989	1990
Serviço Postal Convencional (1 000 objetos).....	3 246 840	2 951 508	3 146 945	3 267 384	3 186 632
Serviço Especial de Entrega de Documentos (1 000 objetos).....	237 977	242 328	300 025	349 213	339 686
Serviço Especial de Correspondência Agrupada					
Malotes nacionais e internacionais (1 000 objetos).....	27 979	27 346	28 846	30 436	31 475
Encomendas SEDEX (1 000 objetos).....	18 094	18 465	17 474	27 761	22 669
Carga total transportada via aérea (t).....	62 189	58 195	59 164	68 967	68 631
Serviço telegráfico					
Mensagens nacionais					
Balcão de agência.....	9 748 602	9 059 808	7 325 432	7 467 269	6 553 740
Telegrama fonado.....	13 055 584	14 240 364	13 141 339	12 854 322	11 683 225
Telexograma.....	4 819 584	6 329 493	6 637 195	7 146 193	6 602 728
Mensagens internacionais					
Balcão de agência.....	48 083	45 984	33 277	41 865	32 862
Telegrama fonado.....	37 936	37 838	36 381	50 900	58 843
Telexograma.....	5 147	8 804	4 320	24 366	29 699

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT.

CAPÍTULO 69 - CORREIOS E TELÉGRAFOS

69.3 - Correspondência postada, segundo as Unidades da Federação - 1986-90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CORRESPONDÊNCIA POSTADA (1 000 objetos)				
	1986	1987	1988	1989	1990
BRASIL.....	3 246 840	2 950 908	3 148 945	3 267 384	3 186 633
Rondônia e Acre.....	6 494	3 551	3 584	4 009	9 277
Amazonas e Roraima.....	7 143	4 516	4 966	5 150	5 889
Pará e Amapá.....	19 806	15 763	16 041	16 799	10 271
Maranhão.....	10 390	6 742	6 824	6 768	10 530
Piauí.....	7 143	4 722	4 660	6 270	6 172
Ceará.....	36 999	19 673	22 422	28 620	26 894
Rio Grande do Norte.....	7 792	7 809	7 950	7 972	6 151
Paraíba.....	16 559	13 203	13 259	13 248	12 117
Pernambuco.....	61 617	62 882	66 166	66 929	34 892
Alagoas.....	10 700	6 881	6 992	7 125	7 697
Sergipe.....	9 091	6 890	7 239	7 415	7 098
Bahia.....	64 612	67 721	67 785	68 505	92 912
Minas Gerais.....	260 721	204 445	214 655	215 825	219 226
Espírito Santo.....	22 403	18 243	19 610	19 530	21 760
Rio de Janeiro.....	417 544	463 740	503 349	506 560	423 420
São Paulo.....	1 627 623	1 616 675	1 687 383	1 687 297	1 666 301
Paraná.....	139 289	107 404	119 150	138 233	132 959
Santa Catarina.....	66 542	44 846	47 837	58 837	50 164
Rio Grande do Sul.....	245 430	156 756	172 252	188 747	276 524
Mato Grosso do Sul.....	14 611	13 771	13 623	13 833	23 485
Mato Grosso.....	6 169	8 124	8 795	10 923	9 838
Goiás.....	52 923	29 459	31 423	35 616	(1) 33 712
Distrito Federal.....	135 239	67 092	101 000	153 173	99 344

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT.

NOTAS - 1. Os dados apresentados referem-se à postagem de cartas, impressos, cartões postais, aerogramas, encomendas, vales e reembolsos postais e mensagens sociais.

2. O tráfego postal convencional foi alterado em função da nova metodologia de apuração - Pesquisa Nacional por Amostragem.

(1) Inclusive Tocantins.

69.4 - Mensagens telegráficas tarifadas nas agências, segundo as diretorias regionais - 1986-90

DIRETORIAS REGIONAIS	MENSAGENS TELEGRÁFICAS TARIFADAS (unidade)				
	1986	1987	1988	1989	1990
BRASIL (1).....	27 714 936	29 722 291	27 177 946	27 702 046	24 961 097
São Paulo.....	7 493 360	8 636 169	7 813 359	8 168 346	8 236 802
Rio de Janeiro.....	4 508 171	4 996 949	4 680 038	4 818 927	4 484 245
Rio Grande do Sul.....	1 798 135	1 872 840	1 714 816	1 783 870	1 848 172
Minas Gerais.....	1 818 615	1 931 347	1 776 724	1 778 746	2 707 435
Brasília (DF).....	1 510 472	1 463 454	1 518 362	1 466 664	1 026 996
Pernambuco.....	1 041 530	1 174 914	1 041 613	1 001 965	887 759
Bahia.....	1 120 152	1 115 556	844 296	834 067	687 482
Paraná.....	907 151	950 061	825 475	790 135	694 083
Santa Catarina.....	656 005	671 150	613 013	653 237	672 067
Ceará.....	549 446	566 373	568 893	556 995	559 275
Espírito Santo.....	535 223	513 144	490 768	506 515	488 471
Juiz de Fora (MG).....	499 566	496 244	435 433	448 026	-
Goiás.....	403 627	454 396	409 915	417 667	385 523
Bauru (SP).....	435 917	438 284	369 927	410 994	-
Pará (Pará e Amapá).....	398 525	393 534	401 797	394 023	364 603
Ribeirão Preto (SP).....	377 608	439 322	387 933	387 912	-
Uberaba (MG).....	389 309	429 065	393 337	362 913	-
Santa Maria (RS).....	376 637	369 556	316 340	310 862	-
Campanha (MG).....	347 104	342 817	297 300	289 408	-
Mato Grosso do Sul.....	270 282	284 541	245 973	254 943	215 033
Mato Grosso.....	237 544	241 322	233 688	252 736	222 473
Paraíba.....	286 998	273 490	258 669	237 150	227 076
Rio Grande do Norte.....	226 965	221 137	211 181	223 559	203 262
Alagoas.....	330 828	241 821	226 298	216 074	206 896
Maranhão.....	215 885	228 409	201 935	205 870	172 148
Sergipe.....	221 345	200 936	216 458	202 440	191 807
Amazonas (Amazonas e Roraima).....	229 902	216 946	205 959	201 513	210 594
São José do Rio Preto (SP).....	145 642	169 388	135 397	146 371	-
Piauí.....	152 872	157 161	145 997	146 186	173 053
Noroeste (Rondônia e Acre).....	138 954	139 339	123 094	116 801	95 842

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT.

(1) Inclusive 91 166, 92 626, 73 978 e 117 131 mensagens telegráficas internacionais tarifadas em 1986, 1987, 1988 e 1989, respectivamente.

CAPÍTULO 70 - TELECOMUNICAÇÕES

70.1 - Pessoal ocupado nas entidades telefônicas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-90

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PESSOAL OCUPADO											
	Total			De nível básico			De nível médio			De nível superior		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL	108 638	108 799	102 753	45 285	40 182	33 006	50 729	55 015	56 335	12 624	13 622	13 412
NORTE	3 474	3 532	3 295	1 570	1 334	1 212	1 591	1 812	1 719	313	388	384
Rondônia.....	448	448	422	221	201	189	196	216	204	31	31	29
Acre.....	207	200	197	124	105	105	66	80	76	17	15	16
Amazonas.....	904	956	919	373	263	254	449	552	533	82	141	132
Roraima.....	128	143	138	60	59	63	59	72	65	9	12	10
Pará.....	1 647	1 641	1 483	717	638	543	761	824	771	169	179	169
Amapá.....	140	144	136	75	68	58	60	68	70	5	8	8
Tocantins.....	(1) -	-	-	(1) -	-	-	(1) -	-	-	(1) -	-	-
NORDESTE	12 108	12 211	11 610	6 077	5 351	4 587	4 681	5 268	5 424	1 350	1 594	1 619
Maranhão.....	749	763	747	420	421	278	246	253	373	83	89	96
Piauí.....	664	665	638	456	401	382	142	193	166	66	71	70
Ceará.....	2 192	2 189	2 066	1 293	1 173	1 090	702	800	768	197	216	208
Rio Grande do Norte.....	777	785	769	392	381	366	319	332	328	66	72	75
Paraíba.....	921	923	862	366	264	239	454	460	438	101	199	185
Pernambuco.....	2 490	2 493	2 242	1 276	1 010	843	910	1 138	1 073	304	345	326
Alagoas.....	720	717	681	387	444	176	233	175	374	100	98	131
Sergipe.....	551	558	533	209	76	65	281	411	386	61	72	82
Bahia.....	3 044	3 118	3 072	1 278	1 182	1 128	1 394	1 504	1 498	372	432	446
SUDESTE	69 980	70 060	65 628	28 685	25 321	19 449	33 632	36 508	38 331	7 663	8 231	7 848
Minas Gerais.....	10 300	10 472	9 348	3 521	3 330	2 952	5 519	5 786	5 139	1 260	1 356	1 257
Espírito Santo.....	1 556	1 623	1 591	579	576	299	782	828	1 071	195	219	221
Rio de Janeiro.....	29 859	29 637	27 434	13 262	10 657	9 338	12 647	14 758	14 101	3 950	4 222	3 995
São Paulo.....	28 265	28 328	27 255	11 323	10 758	6 860	14 684	15 136	18 020	2 258	2 434	2 375
SUL	14 836	14 674	14 348	5 756	5 165	4 962	7 575	8 080	7 690	1 505	1 429	1 696
Paraná.....	5 973	5 957	5 845	1 942	1 788	1 671	3 344	3 597	3 326	687	572	848
Santa Catarina.....	2 078	2 081	1 993	589	248	226	1 210	1 510	1 444	279	323	323
Rio Grande do Sul.....	6 785	6 636	6 510	3 225	3 129	3 065	3 021	2 973	2 920	539	534	525
CENTRO-OESTE	8 240	8 322	7 872	3 197	2 691	2 816	3 250	3 349	3 171	1 793	1 982	1 885
Mato Grosso do Sul.....	1 046	1 053	1 027	425	363	351	404	411	384	217	279	292
Mato Grosso.....	777	778	745	323	290	282	322	342	324	132	146	139
Goiás.....	2 065	2 075	1 937	931	873	790	929	993	951	205	209	196
Distrito Federal.....	4 352	4 416	4 163	1 518	1 465	1 393	1 595	1 603	1 512	1 239	1 348	1 258

FORNTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Comunicações, Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRÁS.

(1) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1º-1-1989.

CAPÍTULO 70 - TELECOMUNICAÇÕES

70.2 - Localidades atendidas pelo serviço urbano e interurbano das empresas telefônicas, telefones e terminais telefônicos instalados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-90

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LOCALIDADES ATENDIDAS			TELEFONES INSTALADOS			TERMINAIS TELEFÔNICOS INSTALADOS		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL.....	13 264	14 172	15 318	13 905 290	14 059 524	14 125 396	9 081 649	9 737 538	10 277 281
NORTE.....	719	758	808	419 531	457 747	461 261	314 762	346 551	365 318
Rondônia.....	45	53	55	54 688	61 008	59 423	42 188	46 314	47 364
Acre.....	27	31	31	20 951	22 224	24 074	16 593	19 222	21 343
Amazonas.....	270	287	308	126 303	147 638	138 157	91 541	97 377	102 767
Roraima.....	36	36	36	18 155	20 317	25 403	13 057	13 357	17 367
Pará.....	224	232	243	166 995	170 724	174 424	127 303	140 589	143 201
Amapá.....	22	22	22	16 625	17 611	18 791	11 620	16 620	18 220
Tocantins.....	(1) 95	97	111	(1) 15 814	18 225	20 989	(1) 12 480	14 072	17 056
NORDESTE.....	3 879	4 344	4 760	1 567 006	1 700 467	1 837 733	1 112 713	1 235 906	1 305 252
Maranhão.....	217	240	244	87 909	102 387	107 999	78 919	84 897	89 215
Piauí.....	220	242	287	78 999	85 991	90 184	55 754	60 944	62 864
Ceará.....	479	512	566	246 369	267 466	303 009	178 530	191 758	206 152
Rio Grande do Norte.....	258	272	279	83 526	91 145	101 798	58 694	71 312	74 660
Paraíba.....	543	683	792	126 497	138 593	149 228	88 764	100 961	105 464
Pernambuco.....	510	574	643	280 764	293 347	318 076	188 362	198 688	213 500
Alagoas.....	170	179	186	70 074	75 392	72 434	59 279	61 885	67 715
Sergipe.....	168	179	202	73 469	81 002	84 433	53 584	56 382	57 230
Bahia.....	1 314	1 463	1 561	519 399	565 144	610 572	350 827	409 079	428 452
SUDESTE.....	4 462	4 666	5 151	8 894 244	8 673 660	8 447 032	5 702 345	6 043 376	6 311 690
Minas Gerais.....	1 585	1 699	2 086	1 557 563	1 630 211	1 806 812	895 074	949 090	1 008 691
Espírito Santo.....	270	294	312	200 491	231 210	251 372	139 613	152 038	176 112
Rio de Janeiro.....	526	543	577	2 042 652	1 666 491	1 698 674	1 330 649	1 390 418	1 428 160
São Paulo.....	2 081	2 130	2 176	5 093 538	5 145 748	4 690 174	3 337 009	3 551 830	3 700 727
SUL.....	3 548	3 701	3 814	2 192 762	2 283 581	2 363 651	1 369 590	1 461 280	1 571 784
Paraná.....	1 643	1 699	1 752	1 077 541	1 128 979	1 177 308	639 671	681 195	723 507
Santa Catarina.....	810	867	903	351 472	375 096	408 663	220 684	229 422	255 455
Rio Grande do Sul.....	1 095	1 135	1 159	763 749	779 506	777 680	509 235	550 663	592 822
CENTRO-OESTE.....	656	703	787	831 747	944 069	1 015 719	582 239	650 425	723 237
Mato Grosso do Sul.....	151	165	179	134 137	152 777	168 058	98 803	106 879	121 333
Mato Grosso.....	135	147	188	92 220	103 242	118 529	69 460	77 897	90 803
Goiás.....	343	363	388	246 597	277 557	306 779	170 564	197 469	219 405
Distrito Federal.....	27	28	32	358 793	410 493	422 353	243 412	268 180	291 696

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Comunicações, Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRÁS.

(1) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1º-1-1989.

CAPÍTULO 70 - TELECOMUNICAÇÕES

70.3 - Terminais telefônicos em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1988-90

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TERMINAIS TELEFÔNICOS EM SERVIÇO					
	Total			Residenciais		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL	8 353 834	8 852 540	9 409 230	5 806 478	6 102 318	6 499 727
NORTE	279 081	307 410	324 988	192 308	211 320	228 412
Rondônia.....	37 004	42 558	43 198	23 279	27 440	27 874
Acre.....	14 098	15 268	17 990	10 067	10 778	13 025
Amazonas.....	81 806	90 785	92 812	58 682	62 607	67 328
Roraima.....	11 823	12 391	15 103	8 494	8 830	10 969
Pará.....	113 101	122 341	128 369	78 644	84 851	88 229
Amapá.....	11 106	12 293	13 107	8 744	9 840	10 410
Tocantins.....	(1) 10 343	11 796	14 407	(1) 6 416	7 074	8 579
NORDESTE	981 231	1 081 468	1 207 708	679 942	750 287	849 088
Maranhão.....	64 496	76 278	82 671	45 161	54 600	59 806
Piauí.....	51 956	55 221	58 898	38 785	40 987	43 444
Ceará.....	159 483	173 808	191 913	107 788	116 821	130 555
Rio Grande do Norte.....	57 071	61 784	71 167	35 909	40 137	48 254
Paraíba.....	79 096	89 579	100 160	57 699	65 462	74 388
Pernambuco.....	170 628	177 668	198 384	110 723	113 678	128 157
Alagoas.....	47 634	52 893	59 246	33 821	37 501	42 693
Sergipe.....	41 969	48 685	52 570	31 077	35 763	38 907
Bahia.....	308 900	345 570	392 699	218 979	245 318	282 882
SUDESTE	5 295 861	5 544 606	5 803 404	3 730 780	3 886 473	4 046 343
Minas Gerais.....	831 863	888 726	940 519	583 642	621 908	661 122
Espírito Santo.....	127 825	143 429	165 905	88 073	100 127	108 888
Rio de Janeiro.....	1 199 943	1 273 116	1 321 514	883 128	937 199	969 386
São Paulo.....	3 136 230	3 239 335	3 385 466	2 175 937	2 207 239	2 306 967
SUL	1 276 827	1 335 654	1 426 688	849 748	879 520	938 237
Paraná.....	588 988	617 183	654 237	406 123	423 020	449 210
Santa Catarina.....	207 353	219 674	243 047	134 993	141 897	160 145
Rio Grande do Sul.....	480 286	498 797	529 384	308 630	314 603	328 882
CENTRO-OESTE	521 034	583 404	646 464	353 704	394 736	439 649
Mato Grosso do Sul.....	93 601	100 014	113 493	63 408	66 091	76 113
Mato Grosso.....	62 890	70 602	80 577	39 770	44 378	51 280
Goiás.....	153 503	179 704	197 878	98 914	115 651	127 841
Distrito Federal.....	211 040	233 084	254 516	151 612	168 616	184 435

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TERMINAIS TELEFÔNICOS EM SERVIÇO								
	Não residenciais			Troncos (PABX)			Telefones de uso público		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
BRASIL	1 666 560	1 785 712	1 888 385	689 300	732 180	780 430	211 496	232 332	240 688
NORTE	61 291	67 633	71 347	16 729	18 862	17 240	8 755	9 595	9 987
Rondônia.....	10 572	11 704	11 868	2 047	2 271	2 299	1 106	1 143	1 157
Acre.....	3 310	3 612	3 862	366	447	606	355	429	497
Amazonas.....	14 894	17 360	16 991	7 761	7 971	5 525	2 489	2 927	2 970
Roraima.....	2 405	2 660	3 116	459	523	622	265	378	396
Pará.....	25 248	26 739	28 928	5 359	6 793	7 100	3 850	3 958	4 112
Amapá.....	1 737	1 779	1 930	403	408	473	222	266	294
Tocantins.....	(1) 3 125	3 779	4 652	(1) 334	449	615	(1) 468	494	561
NORDESTE	208 055	224 785	239 583	61 079	70 220	79 767	32 155	36 194	39 272
Maranhão.....	14 940	16 337	17 168	2 696	3 277	3 488	1 699	2 064	2 209
Piauí.....	9 686	10 284	11 218	1 972	2 199	2 325	1 513	1 751	1 911
Ceará.....	36 272	39 164	41 196	10 403	12 167	13 622	5 020	5 656	6 540
Rio Grande do Norte.....	16 427	16 719	17 617	3 002	3 148	3 329	1 733	1 780	1 967
Paraíba.....	14 650	16 111	16 960	3 969	4 472	5 172	2 778	3 534	3 840
Pernambuco.....	38 382	40 103	44 080	18 955	18 851	20 718	4 566	5 036	5 429
Alagoas.....	10 705	12 422	12 934	1 863	1 577	2 149	1 245	1 393	1 470
Sergipe.....	7 691	9 369	9 905	1 812	1 958	2 095	1 389	1 575	1 663
Bahia.....	59 302	64 276	68 505	18 407	22 571	26 869	12 212	13 405	14 443
SUDESTE	1 010 304	1 072 485	1 123 132	437 520	476 358	503 709	117 257	129 290	130 220
Minas Gerais.....	172 550	182 921	189 339	57 721	65 012	69 695	17 950	18 885	20 363
Espírito Santo.....	28 263	30 111	32 655	8 211	9 468	10 409	3 278	3 723	3 973
Rio de Janeiro.....	234 191	248 146	260 872	60 115	64 130	66 796	22 509	23 641	24 680
São Paulo.....	575 300	611 307	640 466	311 473	337 748	356 809	73 520	83 041	81 224
SUL	276 676	295 290	317 673	107 315	115 183	122 591	42 890	45 661	48 167
Paraná.....	102 996	108 114	113 291	49 891	54 531	59 365	29 978	31 518	32 371
Santa Catarina.....	49 744	52 518	55 536	18 566	20 700	22 460	4 050	4 559	4 908
Rio Grande do Sul.....	123 936	134 658	148 846	38 858	39 952	40 766	8 862	9 584	10 890
CENTRO-OESTE	110 234	125 519	136 650	46 657	51 557	57 123	10 439	11 592	13 042
Mato Grosso do Sul.....	21 802	24 717	27 254	6 438	7 088	7 665	1 953	2 118	2 461
Mato Grosso.....	16 745	18 731	20 677	4 865	5 805	6 630	1 510	1 688	2 010
Goiás.....	38 046	45 001	48 377	12 375	14 404	16 512	4 168	4 648	5 148
Distrito Federal.....	33 641	37 070	40 342	22 979	24 260	26 316	2 808	3 138	3 423

FORNE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Comunicações, Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRÁS.

(1) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1º-1-1989.

CAPÍTULO 70 - TELECOMUNICAÇÕES

70.4 - Chamadas telefônicas completadas no tráfego interurbano, via Sistema Embratel, por tipo de serviço, segundo as Unidades da Federação - 1987-90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CHAMADAS TELEFÔNICAS COMPLETADAS ATÉ 31-12					
	Total				Tipo de serviço	
					Discagem Direta à Distância (DDD)	
	1987	1988	1989	1990	1987	1988
BRASIL.....	982 747 626	1 170 322 063	1 309 827 091	1 452 662 861	874 665 153	1 093 425 321
Rondônia.....	15 042 995	16 554 224	19 756 886	21 117 194	13 749 352	15 688 438
Acre.....	1 961 994	2 188 887	3 274 035	4 192 831	1 590 817	2 009 398
Amazonas.....	12 895 837	14 212 946	18 140 875	21 230 334	11 199 723	12 029 837
Roraima.....	1 564 219	2 211 753	3 246 771	3 756 170	1 229 432	1 879 327
Pará.....	26 124 937	27 959 402	32 713 006	36 144 213	23 103 408	25 854 059
Amapá.....	2 411 587	2 960 141	3 220 780	3 540 456	1 884 406	2 683 664
Maranhão.....	17 522 806	22 393 622	25 747 868	29 044 863	12 952 543	17 426 717
Piauí.....	6 464 311	9 079 047	9 682 791	10 855 224	5 104 076	7 550 135
Ceará.....	31 102 201	34 907 462	37 771 184	43 645 879	25 291 930	29 161 694
Rio Grande do Norte.....	15 063 877	16 710 809	18 366 391	20 914 721	13 814 445	16 269 644
Paraíba.....	11 026 862	11 507 865	13 079 136	14 880 390	8 812 533	10 754 100
Pernambuco.....	43 028 055	46 660 298	52 250 435	60 712 316	37 973 296	43 786 024
Alagoas.....	12 718 908	15 236 362	14 643 216	17 119 324	11 398 579	13 729 486
Sergipe.....	6 799 700	7 524 515	8 472 864	9 119 349	6 015 041	7 279 968
Bahia.....	36 394 447	45 171 413	48 680 498	54 875 380	32 540 241	43 206 457
Minas Gerais.....	93 837 747	109 435 259	120 860 844	134 141 003	81 060 798	101 123 087
Espírito Santo.....	16 735 988	19 401 628	20 870 403	22 956 497	14 475 078	16 726 143
Rio de Janeiro.....	103 605 047	117 916 730	128 665 861	137 896 341	87 500 198	110 354 055
São Paulo.....	261 574 691	343 504 226	393 444 238	426 571 014	237 162 172	329 063 561
Paraná.....	42 961 834	64 237 680	70 023 988	80 006 399	41 914 367	62 798 756
Santa Catarina.....	51 030 029	48 460 325	56 788 813	65 004 742	48 611 480	46 609 141
Rio Grande do Sul.....	37 639 194	43 113 069	44 704 078	48 713 267	34 935 533	38 487 839
Mato Grosso do Sul.....	(1) ...	32 504 767	35 369 060	40 029 423	(1) ...	30 642 244
Mato Grosso.....	56 200 407	31 895 729	36 579 971	39 838 355	51 809 803	29 736 388
Goiás (2).....	40 489 787	41 824 203	44 783 557	51 275 872	35 863 139	37 424 297
Distrito Federal.....	38 750 166	42 749 701	48 689 542	55 081 424	34 672 785	41 150 862

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CHAMADAS TELEFÔNICAS COMPLETADAS ATÉ 31-12					
					Tipo de serviço	
	Discagem Direta à Distância (DDD)				Mesa Interurbana	
	1987	1990	1987	1988	1989	1990
BRASIL.....	1 296 728 821	1 433 229 359	108 082 473	76 896 742	13 098 270	19 433 622
Rondônia.....	19 559 317	20 811 991	1 293 643	865 786	197 569	305 203
Acre.....	3 241 295	4 146 662	371 177	179 489	32 740	46 169
Amazonas.....	17 959 466	20 676 223	1 696 114	2 183 109	181 409	554 111
Roraima.....	3 214 303	3 658 134	334 787	332 426	32 468	98 036
Pará.....	32 385 876	35 200 849	3 021 531	2 105 343	327 130	943 364
Amapá.....	3 188 573	3 448 050	527 181	276 477	32 207	82 406
Maranhão.....	25 490 389	28 286 793	4 570 263	4 966 905	257 479	758 070
Piauí.....	9 585 963	10 571 902	1 360 235	1 528 912	96 828	283 322
Ceará.....	37 393 472	43 320 725	5 810 271	5 745 768	377 712	325 154
Rio Grande do Norte.....	18 182 727	20 762 303	1 249 432	441 165	183 664	162 418
Paraíba.....	12 948 345	14 726 455	2 214 329	753 765	130 791	153 935
Pernambuco.....	51 727 931	59 127 725	6 054 759	2 874 274	522 504	1 584 591
Alagoas.....	14 496 784	16 672 510	1 320 329	1 506 876	146 432	446 814
Sergipe.....	8 388 135	9 056 602	784 659	244 547	84 729	62 747
Bahia.....	48 193 693	53 902 900	3 854 260	1 964 956	486 805	972 480
Minas Gerais.....	119 652 236	130 639 922	12 576 949	8 312 172	1 208 608	3 501 081
Espírito Santo.....	20 661 699	22 592 831	2 260 910	2 675 485	208 704	363 666
Rio de Janeiro.....	127 379 202	135 742 491	16 104 849	7 562 675	1 286 659	2 153 850
São Paulo.....	389 609 796	423 877 983	24 412 519	14 440 665	3 934 442	2 693 031
Paraná.....	69 323 748	79 487 181	1 047 467	1 438 924	700 240	619 218
Santa Catarina.....	58 220 924	64 597 448	2 418 549	1 851 184	567 889	407 294
Rio Grande do Sul.....	44 257 037	48 385 752	2 703 661	4 625 230	447 041	327 515
Mato Grosso do Sul.....	35 015 369	39 596 764	(1) ...	1 862 523	353 691	432 659
Mato Grosso.....	36 214 172	39 255 991	4 390 604	2 159 341	365 799	582 364
Goiás (2).....	44 335 722	49 937 572	4 626 648	4 399 906	447 835	1 338 300
Distrito Federal.....	48 202 647	54 745 600	4 077 401	1 598 839	486 895	336 824

FONTE - Ministério da Infra-Estrutura, Secretaria Nacional de Comunicações, Empresa Brasileira de Telecomunicações - EMBRATEL.

(1) Incluído em Mato Grosso. (2) Inclusive Tocantins.

CAPÍTULO 70 - TELECOMUNICAÇÕES

70.5 - Chamadas completadas no tráfego telefônico internacional, segundo as rotas de destino e localidades de origem - 1987-90

ESPECIFICAÇÃO	CHAMADAS COMPLETADAS			
	1987	1988	1989	1990
TOTAL.....	15 824 514	20 086 438	27 370 370	32 396 584
Rotas de destino				
Estados Unidos.....	5 002 646	6 712 076	8 973 201	10 494 323
Argentina.....	1 599 703	1 597 620	2 325 559	2 631 488
Alemanha Ocidental.....	934 596	1 244 105	1 733 408	2 079 325
Itália.....	910 622	1 106 570	1 503 456	1 775 251
Reino Unido.....	671 442	932 974	1 265 967	1 437 895
França.....	739 295	933 652	1 263 248	1 433 441
Portugal.....	638 380	781 670	1 030 521	1 233 075
Paraguai.....	659 641	725 134	842 664	1 081 293
Uruguai.....	460 554	546 348	792 637	1 025 832
Japão.....	392 458	555 992	759 607	976 997
Suíça.....	433 026	552 985	743 183	897 801
Espanha.....	331 810	395 741	542 764	651 268
Chile.....	249 912	333 598	517 085	638 440
Canadá.....	247 231	366 299	513 018	642 498
Holanda.....	169 802	237 358	336 804	415 071
México.....	120 673	174 920	278 928	365 067
Bolívia.....	285 597	245 784	316 136	343 071
Venezuela.....	183 048	240 206	288 950	336 328
Colômbia.....	128 936	180 512	270 270	295 681
Peru.....	159 671	177 935	236 127	287 753
Bélgica.....	99 217	145 882	206 002	268 869
Suécia.....	135 605	182 819	234 310	260 660
Israel.....	109 253	122 667	156 565	176 116
Formosa.....	42 812	65 561	113 124	172 886
Coreia do Sul.....	48 984	66 350	109 126	160 634
Austrália.....	51 368	83 395	125 564	141 790
Áustria.....	59 620	80 277	111 444	130 604
Equador.....	72 731	87 632	116 684	126 242
Grécia.....	83 675	82 874	103 232	114 122
Demais países.....	822 306	1 107 302	1 570 786	1 912 263
Localidades de origem				
São Paulo.....	6 406 948	8 633 862	11 545 963	11 782 047
Rio de Janeiro.....	4 018 997	4 863 426	6 330 953	6 587 478
Porto Alegre.....	589 259	749 665	1 083 595	735 741
Brasília.....	386 353	466 875	598 355	679 994
Belo Horizonte.....	383 432	498 766	692 555	606 364
Curitiba.....	278 975	340 652	505 941	526 814
São Bernardo do Campo.....	456 809
Campinas.....	298 299	373 285	515 881	436 412
Salvador.....	280 590	322 576	430 625	375 212
Santos.....	227 604	274 649	368 297	331 364
Recife.....	202 631	234 906	320 538	310 168
São José dos Campos.....	155 696	210 457	280 271	282 328
Novo Hamburgo.....	270 072
Manaus.....	134 826	178 824	256 961	268 182
Belém.....	151 064	169 793	243 978	244 456
Guarulhos.....	229 501
Barueri.....	221 430
Foz do Iguaçu.....	144 481	150 854	196 780	220 677
Santo André.....	210 841
Fortaleza.....	90 370	110 490	160 204	173 011
Diadema.....	172 092
Vitória.....	102 316	132 916	197 173	163 963
Niterói.....	133 043
Goiânia.....	65 612	76 770	109 408	90 394
Outras localidades.....	1 907 061	2 277 672	3 532 892	6 887 191

CAPÍTULO 70 - TELECOMUNICAÇÕES

70.6 - Minutos taxados no tráfego de telx internacional, segundo as rotas de destino e centrais de origem - 1987-90

ESPECIFICAÇÃO	MINUTOS TAXADOS			
	1987	1988	1989	1990
TOTAL	20 017 348	18 298 044	15 011 452	11 992 802
Rotas de destino				
Estados Unidos.....	5 893 476	4 817 586	3 574 735	3 086 398
Argentina.....	1 439 462	1 430 434	1 403 782	1 217 082
Reino Unido.....	1 384 193	1 323 983	1 039 682	811 593
Alemanha Ocidental.....	1 384 727	1 238 342	969 999	741 289
França.....	885 586	830 884	672 468	468 075
Itália.....	659 486	649 834	584 454	434 691
Uruguai.....	517 171	520 592	487 891	365 094
Chile.....	581 954	583 352	520 305	353 971
Suíça.....	559 523	501 308	400 938	305 682
Japão.....	447 947	384 487	314 109	257 139
Espanha.....	339 020	338 306	301 484	226 878
Paraguai.....	275 057	314 452	303 755	219 168
Holanda.....	369 330	321 361	269 772	210 311
Portugal.....	245 691	282 295	251 326	203 765
Bolívia.....	266 875	240 893	239 798	189 857
Venezuela.....	257 966	259 943	182 240	165 033
Bélgica.....	229 508	217 228	201 312	159 700
México.....	271 008	250 347	191 598	141 152
Peru.....	277 786	223 471	165 786	109 332
Dinamarca.....	134 082	124 562	116 643	102 087
Colômbia.....	211 512	203 704	147 875	100 546
Canadá.....	305 997	254 777	164 114	98 181
Noruega.....	105 714	99 364	90 493	82 599
Suécia.....	218 764	183 273	118 419	77 709
Equador.....	165 285	137 395	106 624	72 701
África do Sul.....	114 236	102 185	75 077	53 212
Austrália.....	117 951	95 536	69 523	43 293
Demais países.....	2 358 081	2 368 150	2 067 250	1 696 264
Centrais de origem				
São Paulo.....	7 675 074	6 886 968	5 516 896	4 314 000
Rio de Janeiro.....	5 600 378	5 091 003	4 158 510	3 131 055
Brasília.....	695 527	784 027	645 536	524 530
Santos.....	537 152	499 185	464 798	438 743
Porto Alegre.....	784 840	650 399	428 762	361 963
Campinas.....	518 409	457 361	362 022	278 687
Belo Horizonte.....	509 068	450 089	366 116	278 261
Santo André.....	647 150	546 317	385 555	259 439
Curitiba.....	347 545	339 288	247 766	203 787
Salvador.....	309 384	291 626	234 864	189 232
Vitória.....	155 632	165 503	168 606	159 468
Recife.....	157 821	131 257	125 296	133 170
Blumenau.....	145 909	131 845	119 040	113 668
Belém.....	189 483	152 848	131 031	105 660
Manaus.....	142 855	123 896	105 739	103 154
Pelotas.....	107 899	101 473	99 048	97 690
Caxias do Sul.....	136 953	126 029	99 796	75 734
Fortaleza.....	99 020	94 769	87 413	73 836
Joinville.....	132 707	123 270	93 814	69 389
Paranaguá.....	67 091	52 116	70 924	66 162
Santa Maria.....	57 760	60 961	77 653	63 029
Ribeirão Preto.....	171 175	77 794	58 568	43 182
Florianópolis.....	76 661	70 091	41 216	42 381
São José dos Campos.....	206 506	138 966	78 356	42 145
São Luís.....	...	32 209	34 862	37 379
Sorocaba.....	66 414	57 285	43 811	32 277
Londrina.....	25 168	23 170	22 120	21 237
Juiz de Fora.....	30 195	23 196	19 667	17 448
Goiânia.....	...	17 132	19 451	17 310
Maceió.....	...	15 641	14 250	16 820
Natal.....	...	15 988	15 616	15 480
Cascavel.....	51 445	11 682	9 005	13 283
Campo Grande.....	20 284	9 421	11 342	12 077
Volta Redonda.....	25 494	22 240	14 897	11 769
João Pessoa.....	17 450	14 382	11 467	10 008
Taubaté.....	17 903	15 252	10 308	6 370
Demais centrais.....	309 996	513 365	617 331	612 979

O Capítulo 70 organiza, assim como os Capítulos 60 e 62 - nos temas comércio e transportes, respectivamente, os Censos Econômicos de 1985. Tanto o de empresa quanto o de atividade.

Em relação ao Censo da Atividade Serviços, essa atividade, pesquisada como o comércio, ao nível de estabelecimento, sofreu significativas alterações, procurando delinear melhor suas interseções com as outras atividades - normalmente os serviços auxiliares de indústria, agropecuários, etc. Portanto, o movimento no interior da classificação foi intenso e resumi-lo aqui seria quase impossível. Sugere-se nesse caso consultar o volume do Censo dos Serviços, particularmente sua Nota Técnica. Porém, mesmo levando em consideração o exposto anteriormente, pode-se salientar as seguintes características gerais.

A classificação de atividades dos estabelecimentos de serviços, conforme foi utilizada no Censo de 1985, é resultado de atualizações feitas a partir de 1980, adequando-se aquela classificação à dinâmica do setor. Assim, o Censo de 1985 apresenta um total de seis classes de serviços, 17 gêneros e 53 grupos.

No Censo de 1985, foram suprimidos da classificação os gêneros específicos para as atividades administrativas. As unidades do tipo sedes de empresas, escritórios de contato, etc., receberam a mesma classificação da empresa. A pesquisa entre os anos de 1980 e 1985 sofreu mudanças metodológicas. Essas alterações estão incorporadas nas tabelas em que se confrontam os dois anos. No entanto,

para uma descrição pormenorizada das alterações e de seus impactos sugere-se a consulta à publicação do Censo dos Serviços, particularmente em suas Notas Técnicas.

REFERÊNCIAS

TEXTOS DE ANÁLISE

MICROEMPRESAS: industriais, comerciais, de serviços, de construção e de transportes, segundo corte de receita estabelecido no estatuto da microempresa (Lei 7.256 de 27/11/84). Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 184p.

RESULTADOS

Publicados

CENSO dos serviços, 1970- . Rio de Janeiro: IBGE, 1975-EMPRESAS: Brasil e Unidades da Federação, 1975- . Rio de Janeiro: IBGE, 1978-

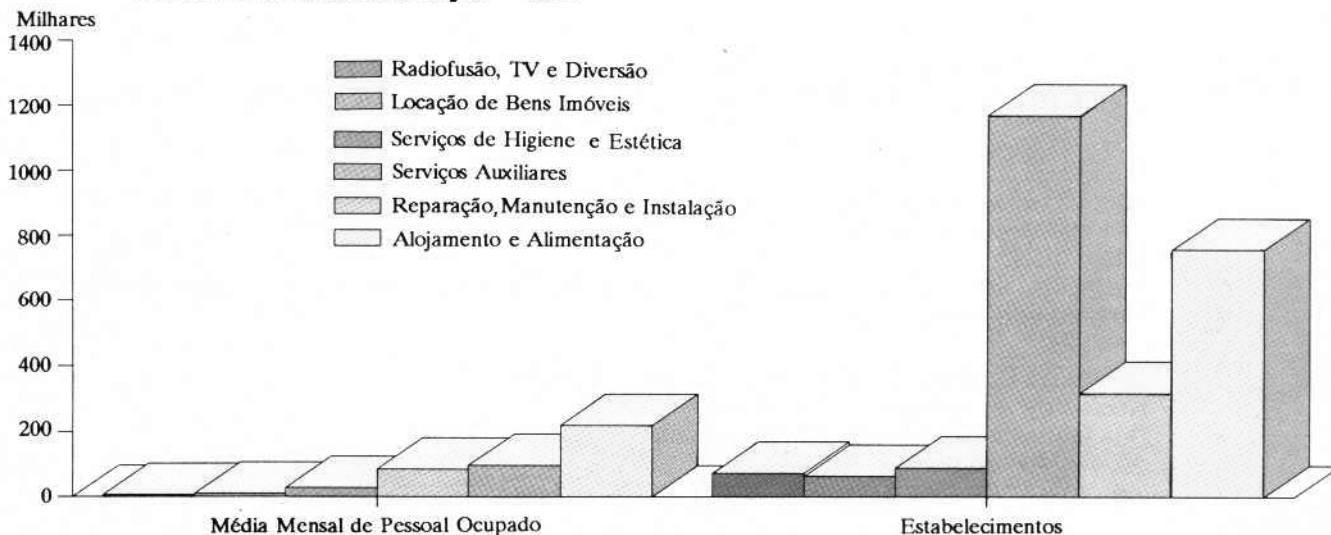
ESTATÍSTICAS do mercado segurador brasileiro: balanço, prêmios, sinistros, 1988. [Rio de Janeiro]: Instituto de Resseguros do Brasil, [1989 ?]. 102p.

MEIOS de hospedagem, 1968-1978; v.9 (1979)- . Rio de Janeiro: IBGE, 1970-

Outros

ANUÁRIO estatístico EMBRATUR. Rio de Janeiro, 1970-

Estabelecimentos de serviços - 1985



CAPÍTULO 71 - ASPECTOS GERAIS

71.1 - Dados gerais das empresas prestadoras de serviços, segundo as classes de empresa - 1985

CLASSES DE EMPRESA	NÚMERO DE EMPRESAS	MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	RECEITAS		DESPESAS E CUSTOS	
			Total líquida	Operacional	Total	Salários, retiradas e encargos sociais e trabalhistas
Cr\$ 1 000 000 000						
TOTAL.....	432 342	2 388 339	116 717	101 083	103 533	33 171
Alojamento e alimentação.....	215 570	733 755	25 790	24 481	22 065	5 440
Reparação, manutenção e instalação.....	95 868	279 696	7 144	7 023	5 397	2 442
Serviços pessoais e de higiene e estética.....	26 597	91 615	1 889	1 862	1 598	767
Radiodifusão, televisão e diversões.....	6 076	67 700	6 268	5 664	5 973	1 657
Serviços auxiliares	77 435	1 152 388	71 037	58 740	63 664	21 979
Compra, venda e administração de imóveis.....	10 796	63 185	4 588	3 313	4 835	885

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo das Empresas.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CDDI / NAT

**TUDO QUE O IBGE SABE SOBRE O BRASIL
O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (CDDI) TEM**

Agora Você encontra reunidas num só lugar, no Centro de Documentação e Disseminação de Informações, todas as milhares de informações que o IBGE tem sobre o Brasil.

E tem mais:

Pra facilitar seu acesso a essas milhares de informações Você conta com o Núcleo de Atendimento Integrado exclusivo pra Você.



Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Núcleo de Atendimento Integrado
Rua General Canabarro, 666 - Maracanã
20271 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (021) 284-0402 Fax: (021) 2346189 Telex: 2134128

Nos outros Estados, procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações.
Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 71 - ASPECTOS GERAIS

71.2 - Dados gerais das empresas prestadoras de serviços, segundo as classes de empresa e os estratos de pessoal ocupado - 1985

CLASSES DE EMPRESA E ESTRATOS DE PESSOAL OCUPADO	NÚMERO DE EMPRESAS	MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	RECEITAS		DESPESAS E CUSTOS	
			Total líquida	Operacional	Total	Salários, retiradas e encargos sociais e trabalhistas
Cr\$ 1 000 000 000						
TOTAL	432 342	2 388 339	116 717	101 083	103 533	33 171
Sem declaração de pessoal ocupado.....	156	-	348	218	206	6
1 a 4 pessoas.....	359 146	780 654	23 738	23 217	18 015	5 761
5 a 9 pessoas.....	50 289	312 437	11 098	10 299	9 043	2 863
10 a 19 pessoas.....	14 068	182 553	9 360	7 542	7 663	2 125
20 a 49 pessoas.....	5 546	161 968	9 771	8 520	8 421	2 411
50 a 99 pessoas.....	1 466	101 087	6 406	5 588	5 331	1 770
100 a 249 pessoas.....	943	145 159	10 849	8 998	9 785	2 993
250 a 499 pessoas.....	343	119 376	8 304	6 638	6 832	2 403
500 e mais pessoas.....	385	585 105	36 844	30 062	38 237	12 839
Alojamento e alimentação	215 570	733 755	26 790	24 481	22 065	5 440
Sem declaração de pessoal ocupado.....	9	-	4	3	13	0
1 a 4 pessoas.....	188 381	379 880	11 591	11 571	9 153	2 124
5 a 9 pessoas.....	19 124	118 557	3 405	3 385	2 858	779
10 a 19 pessoas.....	5 380	69 872	2 111	2 079	1 894	534
20 a 49 pessoas.....	2 011	57 974	2 091	2 032	1 813	518
50 a 99 pessoas.....	420	28 661	1 176	1 093	1 047	294
100 a 249 pessoas.....	173	25 616	1 387	1 210	1 143	323
250 a 499 pessoas.....	39	13 005	1 344	774	1 159	210
500 e mais pessoas.....	33	40 190	2 681	2 334	2 985	658
Reparação, manutenção e instalação	95 868	279 696	7 144	7 023	5 397	2 442
Sem declaração de pessoal ocupado.....	3	-	0	0	0	0
1 a 4 pessoas.....	84 491	191 779	4 290	4 280	3 086	1 527
5 a 9 pessoas.....	9 670	58 190	1 407	1 396	1 078	514
10 a 19 pessoas.....	1 371	17 187	568	550	456	181
20 a 49 pessoas.....	291	8 420	394	379	313	115
50 a 99 pessoas.....	32	(I)	(J)	(J)	(X)	(X)
100 a 249 pessoas.....	8	1 218	210	183	227	41
250 a 499 pessoas.....	2	(H)	(I)	(I)	(X)	(X)
500 e mais pessoas.....	-	-	-	-	-	-
Serviços pessoais e de higiene e estética	26 597	91 615	1 889	1 862	1 598	767
Sem declaração de pessoal ocupado.....	2	-	0	0	0	0
1 a 4 pessoas.....	22 809	51 884	1 050	1 047	781	402
5 a 9 pessoas.....	2 888	17 878	318	316	254	139
10 a 19 pessoas.....	673	8 596	158	156	136	69
20 a 49 pessoas.....	163	4 717	102	100	90	41
50 a 99 pessoas.....	44	2 985	89	86	78	31
100 a 249 pessoas.....	15	1 895	60	57	60	22
250 a 499 pessoas.....	2	(H)	(G)	(G)	(X)	(X)
500 e mais pessoas.....	1	(I)	(I)	(I)	(X)	(X)
Radiofusão, televisão e diversões	6 076	67 700	6 268	5 664	5 973	1 657
Sem declaração de pessoal ocupado.....	5	-	116	94	95	4
1 a 4 pessoas.....	3 690	9 056	357	330	243	72
5 a 9 pessoas.....	1 165	7 665	251	237	184	63
10 a 19 pessoas.....	715	9 614	342	320	285	96
20 a 49 pessoas.....	347	9 976	521	487	481	140
50 a 99 pessoas.....	76	5 154	410	381	344	91
100 a 249 pessoas.....	55	8 726	915	812	816	204
250 a 499 pessoas.....	12	3 893	682	611	506	128
500 e mais pessoas.....	11	13 616	2 675	2 392	3 017	859
Serviços auxiliares	77 435	1 152 388	71 037	58 740	63 664	21 979
Sem declaração de pessoal ocupado.....	103	-	136	99	74	2
1 a 4 pessoas.....	52 261	129 021	5 354	5 099	3 598	1 431
5 a 9 pessoas.....	15 263	96 586	4 736	4 327	3 711	1 209
10 a 19 pessoas.....	5 229	68 138	5 458	3 911	4 190	1 114
20 a 49 pessoas.....	2 459	72 932	5 898	4 959	4 677	1 464
50 a 99 pessoas.....	836	58 237	4 174	3 622	3 452	1 242
100 a 249 pessoas.....	669	104 058	7 977	6 526	7 234	2 340
250 a 499 pessoas.....	277	96 920	5 987	5 010	4 811	1 941
500 e mais pessoas.....	338	526 496	31 317	25 187	31 918	11 237
Compra, venda e administração de imóveis	10 796	63 185	4 588	3 313	4 835	885
Sem declaração de pessoal ocupado.....	34	-	91	22	24	0
1 a 4 pessoas.....	7 514	19 034	1 096	890	1 154	205
5 a 9 pessoas.....	2 179	13 561	981	639	958	160
10 a 19 pessoas.....	700	9 146	724	525	701	132
20 a 49 pessoas.....	275	7 949	766	563	1 047	134
50 a 99 pessoas.....	58	(I)	(J)	(J)	(X)	(X)
100 a 249 pessoas.....	23	3 646	300	210	305	62
250 a 499 pessoas.....	11	4 063	184	140	254	90
500 e mais pessoas.....	2	(I)	(I)	(I)	(X)	(X)

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo das Empresas.

NOTAS - 1. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

2. Para a identificação de cada letra que substitui os dados da presente tabela, reporte-se à página 693.

CAPÍTULO 71 - ASPECTOS GERAIS

71.3 - Dados gerais das empresas prestadoras de serviços, segundo as classes de empresa e os estratos de valor da receita total bruta - 1985

(continua)

CLASSES DE EMPRESA E ESTRATOS DE VALOR DA RECEITA TOTAL BRUTA	NÚMERO DE EMPRESAS	MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	RECEITAS		DESPESAS E CUSTOS	
			Total líquida	Operacional	Total	Salários, retiradas e encargos sociais e trabalhistas
			Cr\$ 1 000 000 000			
TOTAL	432 342	2 388 339	116 717	101 083	103 533	33 171
Até 0,245.....	399 933	1 093 301	25 636	25 556	19 727	7 707
Microempresas (1).....	397 200	1 077 629	25 325	25 248	19 456	7 595
0,245 a 0,800.....	18 261	166 679	6 564	6 394	5 487	1 802
0,800 a 1,000.....	5 541	90 867	4 065	3 871	3 408	1 108
1,000 a 2,500.....	4 785	153 007	7 078	6 515	6 300	1 966
2,500 a 5,000.....	1 692	110 639	5 690	5 018	4 819	1 594
5,000 a 10,000.....	971	125 025	6 594	5 717	5 505	1 912
10,000 a 25,000.....	683	188 052	10 030	8 438	8 505	3 084
25,000 a 50,000.....	236	131 599	8 064	6 488	7 070	2 536
50,000 a 100,000.....	132	114 137	8 852	7 645	8 927	2 829
Mais de 100,000.....	108	215 033	34 144	25 442	33 986	8 633
Alojamento e alimentação	215 570	733 755	25 790	24 481	22 065	5 440
Até 0,245.....	204 193	494 917	13 227	13 216	10 590	2 743
Microempresas (1).....	203 286	490 120	13 122	13 111	10 497	2 716
0,245 a 0,800.....	7 684	69 289	2 717	2 695	2 407	576
0,800 a 1,000.....	1 989	34 955	1 427	1 404	1 269	321
1,000 a 2,500.....	1 163	38 222	1 602	1 552	1 669	372
2,500 a 5,000.....	265	18 187	843	797	761	192
5,000 a 10,000.....	151	18 077	985	910	838	219
10,000 a 25,000.....	74	15 114	1 047	881	886	219
25,000 a 50,000.....	20	9 445	627	525	552	152
50,000 a 100,000.....	21	16 239	1 387	1 164	1 358	307
Mais de 100,000.....	10	19 310	1 928	1 337	1 736	339
Reparação, manutenção e instalação	95 868	279 696	7 144	7 023	5 397	2 442
Até 0,245.....	93 134	248 275	5 101	5 095	3 751	1 942
Microempresas (1).....	92 867	246 938	5 073	5 067	3 728	1 932
0,245 a 0,800.....	1 926	14 914	666	656	512	196
0,800 a 1,000.....	441	5 704	313	304	236	80
1,000 a 2,500.....	282	5 930	391	376	307	93
2,500 a 5,000.....	59	2 097	185	171	134	42
5,000 a 10,000.....	13	(I)	(I)	(I)	(X)	(X)
10,000 a 25,000.....	9	(H)	(J)	(J)	(X)	(X)
25,000 a 50,000.....	2	(G)	(I)	(G)	(X)	(X)
50,000 a 100,000.....	1	(G)	(I)	(I)	(X)	(X)
Mais de 100,000.....	1	(F)	(J)	(J)	(X)	(X)
Serviços pessoais e de higiene e estética	26 597	91 615	1 889	1 862	1 598	767
Até 0,245.....	25 916	74 860	1 324	1 321	1 018	559
Microempresas (1).....	25 573	72 782	1 289	1 286	989	546
0,245 a 0,800.....	487	5 576	169	167	139	59
0,800 a 1,000.....	93	1 991	67	66	55	20
1,000 a 2,500.....	73	3 321	107	104	91	35
2,500 a 5,000.....	18	1 315	61	58	48	17
5,000 a 10,000.....	8	(I)	(I)	(I)	(X)	(X)
10,000 a 25,000.....	1	(G)	(G)	(G)	(X)	(X)
25,000 a 50,000.....	-	-	-	-	-	-
50,000 a 100,000.....	1	(I)	(I)	(I)	(X)	(X)
Mais de 100,000.....	-	-	-	-	-	-

CAPÍTULO 71 - ASPECTOS GERAIS

71.3 - Dados gerais das empresas prestadoras de serviços, segundo as classes de empresa e os estratos de valor da receita total bruta - 1985

(conclusão)

CLASSES DE EMPRESA E ESTRATOS DE VALOR DA RECEITA TOTAL BRUTA	NÚMERO DE EMPRESAS	MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	RECEITAS		DESPESAS E CUSTOS	
			Total líquida	Operacional	Total	Salários, retiradas e encargos sociais e trabalhistas
			Cr\$ 1 000 000 000			
Rádiodifusão, televisão e diversões.....	6 076	67 700	6 268	5 664	5 973	1 657
Até 0,245.....	4 851	19 675	392	389	300	132
Microempresas (1).....	4 717	18 797	376	373	283	126
0,245 a 0,600.....	614	7 290	226	222	195	76
0,600 a 1,000.....	214	4 000	165	158	151	55
1,000 a 2,500.....	199	5 444	299	282	255	81
2,500 a 5,000.....	60	2 903	206	186	193	56
5,000 a 10,000.....	55	4 046	379	346	361	81
10,000 a 25,000.....	48	5 515	708	617	599	110
25,000 a 50,000.....	17	3 871	533	457	425	129
50,000 a 100,000.....	8	2 582	555	516	478	98
Mais de 100,000.....	10	12 374	2 806	2 491	3 017	837
Serviços auxiliares.....	77 435	1 152 388	71 037	56 740	63 664	21 979
Até 0,245.....	62 917	224 578	4 923	4 884	3 548	2 047
Microempresas (1).....	61 956	218 658	4 808	4 771	3 451	1 997
0,245 a 0,600.....	6 597	61 840	2 435	2 338	1 938	789
0,600 a 1,000.....	2 480	39 540	1 851	1 735	1 498	564
1,000 a 2,500.....	2 735	94 476	4 169	3 809	3 520	1 282
2,500 a 5,000.....	1 164	82 063	3 962	3 501	3 181	1 216
5,000 a 10,000.....	682	98 487	4 650	4 036	3 843	1 522
10,000 a 25,000.....	499	162 132	7 357	6 325	6 011	2 619
25,000 a 50,000.....	179	114 465	6 206	5 100	5 490	2 163
50,000 a 100,000.....	97	91 716	6 464	5 642	5 700	2 344
Mais de 100,000.....	85	183 091	29 022	21 369	28 934	7 432
Compra, venda e administração de imóveis.....	10 796	63 185	4 588	3 313	4 835	885
Até 0,245.....	8 922	30 996	670	652	519	283
Microempresas (1).....	8 801	30 334	657	638	508	278
0,245 a 0,600.....	953	7 770	351	316	296	105
0,600 a 1,000.....	324	4 677	241	203	198	67
1,000 a 2,500.....	333	5 614	511	392	457	103
2,500 a 5,000.....	126	4 074	433	306	301	71
5,000 a 10,000.....	62	2 182	438	288	339	55
10,000 a 25,000.....	52	4 165	773	481	903	110
25,000 a 50,000.....	18	(I)	(J)	(J)	(X)	(X)
50,000 a 100,000.....	4	(G)	(J)	(J)	(X)	(X)
Mais de 100,000.....	2	(D)	(J)	(J)	(X)	(X)

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo das Empresas.

NOTAS - 1. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

2. Para a identificação de cada letra que substitui os dados da presente tabela, reporte-se à página 693.

(1) Dados contidos no estrato até 0,245, referem-se às empresas que preencheram o questionário simplificado, editadas no volume microempresas dos Censos Econômicos de 1985.

CAPÍTULO 71 - ASPECTOS GERAIS

71.4 - Dados gerais dos estabelecimentos de serviços, segundo as classes e gêneros de serviços - 1980 - 1985

CLASSES E GÊNEROS DE SERVIÇOS	CENSO DE 1980					CENSO DE 1985				
	Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 31-12		Salários	Valor da receita	Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 31-12		Salários	Valor da receita
		Total	Ligado à atividade específica				Total	Ligado à atividade específica		
	Cr\$ 1 000 000					Cr\$ 1 000 000				
TOTAL	396 797	2 211 783	1 403 971	280 393	1 140 226	448 702	2 583 183	1 772 247	27 706 582	106 895 088
Serviços de alojamento e alimentação	193 646	665 805	318 154	46 297	283 053	219 353	783 553	417 959	4 765 335	26 502 366
De alojamento.....	15 207	124 214	80 774	10 707	45 958	15 212	147 604	113 089	1 176 006	5 351 982
De alimentação.....	178 439	541 591	237 380	35 590	237 094	204 141	635 949	304 870	3 589 329	21 150 383
Serviços de reparação, manutenção e instalação	81 353	313 707	182 682	31 963	100 259	97 715	329 065	188 249	2 658 714	8 498 123
De reparação, manutenção e instalação.....	81 353	313 707	182 682	31 963	100 259	97 715	329 065	188 249	2 658 714	8 498 123
Serviços pessoais e de higiene e de estética pessoal	25 887	86 910	49 001	7 466	21 488	27 538	93 538	55 223	630 335	1 803 070
Pessoais.....	9 354	35 867	20 365	3 032	11 699	9 748	34 031	19 703	228 563	834 400
De higiene e de estética pessoal....	16 533	51 043	28 636	4 434	9 789	17 788	59 507	35 520	401 772	968 670
Serviços de radiodifusão, televisão e diversões	7 101	67 169	44 700	10 476	51 608	7 168	75 783	55 694	1 404 307	5 980 623
De radiodifusão e televisão.....	1 484	38 842	26 363	7 673	37 996	1 498	48 420	37 140	1 194 584	4 707 067
De diversões.....	5 617	28 327	18 337	2 803	13 611	5 670	27 343	18 554	209 722	1 273 557
Serviços auxiliares diversos	74 512	993 654	783 489	170 933	606 108	85 785	1 234 983	1 012 982	17 490 327	60 561 010
Da agropecuária e de reflorestamento executados sob contrato ..	3 046	59 496	40 744	10 280	29 092	1 988	80 286	65 742	1 275 850	2 721 231
Do comércio e da locação de bens e serviços.....	11 182	82 825	50 791	16 981	125 970	16 873	118 778	81 727	2 292 222	13 018 920
Financeiros e de seguros e capitalização.....	1 866	18 424	12 061	4 267	19 073	1 731	19 209	13 860	428 011	2 307 093
Dos transportes.....	7 157	83 844	58 430	16 415	89 434	7 006	108 114	88 950	2 440 552	9 374 032
Técnicos especializados auxiliares à construção; administração e fiscalização de obras; serviços de geodésia, geologia e prospecção; levantamentos topográficos e aerofotogramétricos; estudos e demarcação do solo, vistoria, ensaios de material.....	4 484	80 902	56 343	27 692	85 731	4 197	80 481	63 076	1 930 277	6 478 506
De limpeza, higienização, decoração e outros serviços executados em prédios e domicílios.....	2 789	160 906	150 380	10 128	25 491	3 168	200 922	188 311	992 988	2 365 091
Prestados a empresas, a entidades e a pessoas.....	38 640	476 120	375 864	81 075	218 815	44 777	593 244	488 269	7 813 507	23 146 768
De saúde.....	5 348	31 137	18 856	4 074	12 502	6 045	33 949	23 027	318 919	1 139 369
Serviços de compra, venda, administração, locação e arrendamento de bens imóveis	13 208	84 538	45 965	13 258	77 711	11 145	66 281	42 160	757 565	3 559 897
De compra e venda de bens imóveis.....	8 113	42 753	19 913	7 226	51 184	4 260	17 728	9 802	196 030	1 176 345
De administração, locação e arrendamento de bens imóveis.....	5 185	41 785	26 052	6 030	26 527	6 885	48 553	32 358	561 535	2 383 552

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo dos Serviços.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 71 - ASPECTOS GERAIS

71.5 - Dados gerais dos estabelecimentos de serviços, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980 - 1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CENSO DE 1980					CENSO DE 1985				
	Estabele- cimentos	Pessoal ocupado em 31-12		Salários	Valor da receita	Estabele- cimentos	Pessoal ocupado em 31-12		Salários	Valor da receita
		Total	Ligado à atividade específica				Total	Ligado à atividade específica		
				Cr\$ 1 000 000					Cr\$ 1 000 000	
BRASIL.....	395 797	2 211 783	1 403 971	280 393	1 140 226	448 702	2 583 183	1 772 247	27 706 582	106 895 088
NORTE.....	10 214	64 726	42 838	7 537	30 891	17 013	96 381	67 921	1 003 615	3 734 626
Rondônia.....	1 254	6 588	4 008	577	2 056	3 184	12 302	7 004	118 881	449 934
Acre.....	519	2 752	1 698	274	1 048	1 040	3 570	2 102	44 770	136 218
Amazonas.....	1 798	15 772	11 138	2 005	8 583	3 098	22 277	16 968	253 694	1 012 561
Roraima.....	233	1 271	818	185	475	438	2 255	1 285	29 790	88 778
Pará.....	4 832	32 510	22 230	4 084	17 112	6 950	47 537	35 690	489 047	1 763 945
Amapá.....	385	1 757	1 031	188	639	508	2 574	1 724	30 639	108 082
Tocantins (1).....	1 193	4 076	1 915	223	978	1 795	5 866	3 148	36 793	175 108
NORDESTE.....	47 913	263 441	169 065	27 181	116 711	79 507	385 143	258 037	3 369 510	12 286 412
Maranhão.....	3 079	15 759	9 820	1 284	4 517	5 179	27 754	18 950	211 738	807 978
Piauí.....	2 408	11 352	6 886	863	3 015	4 145	17 230	10 717	113 119	412 342
Ceará.....	6 880	40 676	27 040	3 942	13 986	10 180	53 162	36 491	450 505	1 556 449
Rio Grande do Norte.....	2 777	15 655	9 918	1 645	5 566	4 280	21 193	14 118	183 235	733 619
Paraíba.....	3 456	16 142	9 252	1 359	4 734	4 161	19 376	12 800	144 154	462 771
Pernambuco.....	10 238	61 514	40 206	7 360	36 227	16 420	83 454	56 270	795 087	2 919 666
Alagoas.....	2 412	13 870	9 270	1 069	11 228	3 888	18 578	11 995	162 863	547 390
Sergipe.....	1 804	9 491	5 761	856	3 654	2 765	12 652	7 951	97 714	391 387
Bahia.....	14 859	78 982	50 912	8 803	33 784	28 489	131 744	88 745	1 211 094	4 454 810
SUDESTE.....	239 940	1 371 184	870 230	190 431	772 841	244 472	1 559 644	1 088 201	18 263 645	70 957 024
Minas Gerais.....	52 885	217 235	124 796	20 650	80 066	56 463	245 189	155 730	1 892 251	7 454 268
Espírito Santo.....	6 569	33 469	20 568	3 384	14 962	7 656	49 068	36 428	316 889	1 529 284
Rio de Janeiro.....	50 114	380 168	259 623	56 346	233 191	53 014	413 063	294 234	5 545 470	22 332 762
São Paulo.....	130 372	740 312	465 243	110 051	444 622	127 339	852 324	601 809	10 509 035	39 640 709
SUL.....	74 159	367 114	225 893	37 913	151 940	80 855	391 359	255 513	3 629 271	13 709 758
Paraná.....	29 669	139 700	83 213	13 388	56 799	31 421	155 436	103 539	1 330 682	5 217 223
Santa Catarina.....	14 455	70 455	42 350	6 526	26 188	16 482	72 926	44 893	629 036	2 402 004
Rio Grande do Sul.....	30 035	156 959	100 330	18 000	68 953	32 952	162 997	107 081	1 669 553	6 090 531
CENTRO-OESTE.....	23 571	145 318	95 945	17 332	67 843	26 855	150 658	102 575	1 440 542	6 207 269
Mato Grosso do Sul.....	4 955	21 320	11 930	1 804	7 383	5 285	23 758	14 747	194 892	648 011
Mato Grosso.....	3 736	15 912	8 682	1 567	7 408	5 112	20 931	12 697	211 026	692 119
Goiás.....	10 269	48 829	29 318	4 195	15 743	11 050	49 025	31 695	366 501	1 426 916
Distrito Federal.....	4 611	59 257	48 015	9 767	37 310	5 408	56 942	43 436	668 122	3 440 223

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo dos Serviços.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 17-1-1989.

CAPÍTULO 71 - ASPECTOS GERAIS

71.6 - Dados gerais dos estabelecimentos de serviços, segundo as classes de serviços e os estratos de pessoal ocupado - 1985

CLASSES DE SERVIÇOS E ESTRATOS DE PESSOAL OCUPADO	ESTABE- LIMENTOS	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	SALÁRIOS, RETIRADAS E OUTRAS REMUNE- RAÇÕES	RECEITAS	
					Total	Prestação de serviços
Cr\$ 1 000 000						
TOTAL	448 702	2 583 183	2 477 312	27 706 582	106 895 088	100 018 198
Serviços de alojamento e alimentação	219 353	783 653	756 605	4 765 335	26 502 365	24 751 642
Sem declaração.....	41	-	-	3	7 972	6 014
1 pessoa.....	59 329	62 655	59 329	333 983	2 525 525	2 486 705
2 pessoas.....	83 097	170 421	166 194	809 822	4 786 488	4 694 179
3 pessoas.....	32 949	101 747	98 847	503 869	2 742 245	2 689 145
4 pessoas.....	14 853	61 356	59 412	312 191	1 678 919	1 644 278
5 a 9 pessoas.....	19 534	126 307	121 256	681 668	3 488 321	3 377 212
10 a 19 pessoas.....	6 044	82 868	78 901	509 848	2 621 537	2 375 023
20 a 49 pessoas.....	2 654	80 765	77 486	582 492	3 310 271	2 813 902
50 a 99 pessoas.....	577	41 262	39 460	364 348	1 827 906	1 546 240
100 e mais pessoas.....	275	58 172	54 720	667 111	3 513 180	3 118 944
Serviços de reparação, manutenção e instalação	97 715	329 065	316 964	2 658 714	8 490 123	8 029 424
Sem declaração.....	12	-	-	-	316	309
1 pessoa.....	16 244	18 706	16 244	132 537	513 860	497 318
2 pessoas.....	39 212	80 797	78 424	570 173	1 706 011	1 659 442
3 pessoas.....	20 241	62 319	60 723	444 673	1 300 740	1 254 355
4 pessoas.....	9 427	38 755	37 708	284 476	821 973	787 727
5 a 9 pessoas.....	9 797	61 210	58 987	465 318	1 449 327	1 343 347
10 a 19 pessoas.....	1 704	23 117	21 934	198 340	768 615	677 047
20 a 49 pessoas.....	853	26 698	25 937	306 975	1 070 624	1 003 598
50 a 99 pessoas.....	190	12 589	12 255	178 070	571 667	528 108
100 e mais pessoas.....	35	4 674	4 752	78 150	294 989	278 173
Serviços pessoais e de higiene e de estética pessoal	27 536	93 538	89 275	630 335	1 803 070	1 756 526
Sem declaração.....	11	-	-	-	97	97
1 pessoa.....	4 020	4 800	4 020	33 554	122 839	120 127
2 pessoas.....	12 022	24 829	24 044	173 767	485 683	477 147
3 pessoas.....	5 326	16 471	15 978	109 315	298 631	291 955
4 pessoas.....	2 335	9 687	9 340	64 798	181 226	175 433
5 a 9 pessoas.....	2 946	19 170	18 222	120 922	325 709	315 225
10 a 19 pessoas.....	664	8 945	8 478	56 338	150 184	145 992
20 a 49 pessoas.....	158	4 846	4 604	31 952	97 106	94 993
50 a 99 pessoas.....	41	2 811	2 740	22 665	73 430	71 598
100 e mais pessoas.....	13	1 979	1 849	17 025	68 165	63 958
Serviços de radiodifusão, televisão e diversões	7 168	75 763	73 553	1 404 307	5 980 623	5 630 019
Sem declaração.....	77	-	-	-	87 722	81 442
1 pessoa.....	581	660	581	4 737	43 715	42 878
2 pessoas.....	1 734	3 597	3 468	25 253	118 975	116 710
3 pessoas.....	1 140	3 565	3 420	25 574	110 630	108 383
4 pessoas.....	742	3 074	2 968	22 595	143 234	140 021
5 a 9 pessoas.....	1 510	10 284	9 905	71 631	363 714	356 011
10 a 19 pessoas.....	868	12 010	11 487	101 066	474 884	457 933
20 a 49 pessoas.....	363	10 720	10 206	126 102	520 364	506 373
50 a 99 pessoas.....	77	5 512	5 198	92 158	400 368	392 642
100 e mais pessoas.....	76	26 341	26 320	935 190	3 717 017	3 427 625
Serviços auxiliares diversos	85 785	1 234 983	1 177 840	17 490 327	60 551 010	56 543 543
Sem declaração.....	262	-	-	27	329 038	327 114
1 pessoa.....	8 325	9 775	8 325	105 999	1 131 258	1 121 157
2 pessoas.....	22 797	48 141	45 594	461 459	1 904 323	1 861 997
3 pessoas.....	15 088	47 581	45 264	451 719	1 793 019	1 747 874
4 pessoas.....	9 650	40 546	38 600	379 055	1 534 004	1 486 539
5 a 9 pessoas.....	16 944	113 674	107 551	1 196 760	5 495 817	5 283 296
10 a 19 pessoas.....	6 511	90 696	85 624	1 253 730	5 691 654	5 422 171
20 a 49 pessoas.....	3 443	108 090	102 476	1 811 279	7 756 870	7 380 336
50 a 99 pessoas.....	1 216	90 014	84 641	1 610 084	7 457 631	6 878 002
100 e mais pessoas.....	1 549	686 466	659 765	10 220 216	27 457 396	25 035 059
Serviços de compra, venda, administração, locação e arrendamento de bens imóveis	11 145	66 281	64 075	757 565	3 559 897	3 305 043
Sem declaração.....	43	-	-	37	22 934	21 914
1 pessoa.....	979	1 132	979	11 161	72 863	70 632
2 pessoas.....	3 115	6 605	6 230	59 938	345 483	329 625
3 pessoas.....	2 227	7 027	6 681	62 821	278 191	266 828
4 pessoas.....	1 406	5 826	5 624	52 028	257 308	246 590
5 a 9 pessoas.....	2 242	14 446	13 969	139 945	717 462	667 250
10 a 19 pessoas.....	748	10 080	9 799	112 142	555 485	518 338
20 a 49 pessoas.....	295	8 629	8 368	114 344	631 387	583 334
50 a 99 pessoas.....	51	3 550	3 413	50 663	213 684	190 789
100 e mais pessoas.....	39	8 986	9 012	154 485	465 099	409 745

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo dos Serviços.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 71 - ASPECTOS GERAIS

71.7 - Dados gerais dos estabelecimentos de serviços, segundo as classes de serviços e os estratos de valor de receitas - 1985

(continua)

CLASSES DE SERVIÇOS E ESTRATOS DE VALOR DE RECEITAS	ESTABELE- CIMENTOS	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	SALÁRIOS, RETIRADAS E OUTRAS REMUNE- RAÇÕES	RECEITAS	
					Total	Prestação de serviços
Cr\$ 1 000 000						
TOTAL.....	448 702	2 583 183	2 477 312	27 706 582	106 895 088	100 016 198
Serviços de alojamento e alimentação.....	219 353	783 553	755 605	4 765 335	26 502 365	24 751 642
Sem declaração.....	220	5 138	4 880	109 419
Até Cr\$ 24 500 mil.....	54 672	97 416	95 439	225 377	818 876	796 794
Cr\$ 24 501 mil a Cr\$ 73 500 mil.....	86 653	190 034	185 118	813 998	3 982 392	3 901 725
Cr\$ 73 501 mil a Cr\$ 122 500 mil.....	35 200	102 143	98 672	592 321	3 406 942	3 338 962
Cr\$ 122 501 mil a Cr\$ 245 000 mil.....	30 119	131 476	125 419	885 966	5 283 996	5 206 201
Cr\$ 245 001 mil a Cr\$ 400 000 mil.....	5 318	45 434	43 012	286 164	1 654 291	1 593 220
Cr\$ 400 001 mil a Cr\$ 600 000 mil.....	2 705	35 056	33 165	227 775	1 324 805	1 266 713
Cr\$ 600 001 mil a Cr\$ 1 000 000 mil.....	2 160	41 887	40 017	289 931	1 658 237	1 551 015
Cr\$ 1 000 001 mil a Cr\$ 2 500 000 mil.....	1 517	51 918	49,304	386 340	2 321 759	2 076 883
Cr\$ 2 500 001 mil a Cr\$ 5 000 000 mil.....	431	26 186	25 681	241 311	1 495 503	1 208 225
Cr\$ 5 000 001 mil a Cr\$ 10 000 000 mil.....	235	24 976	23 887	255 260	1 586 005	1 286 078
Cr\$ 10 000 001 mil a Cr\$ 25 000 000 mil.....	89	17 705	16 921	214 889	1 272 219	1 070 221
Cr\$ 25 000 001 mil e mais.....	34	14 184	14 090	236 583	1 717 339	1 455 604
Serviços de reparação, manutenção e instalação.....	97 715	329 065	316 964	2 656 714	8 498 123	8 029 424
Sem declaração.....	47	242	240	5 058
Até Cr\$ 24 500 mil.....	31 072	62 480	60 335	208 781	471 475	452 046
Cr\$ 24 501 mil a Cr\$ 73 500 mil.....	41 170	111 584	108 050	725 228	1 863 713	1 793 119
Cr\$ 73 501 mil a Cr\$ 122 500 mil.....	12 714	45 563	43 866	420 826	1 264 384	1 206 219
Cr\$ 122 501 mil a Cr\$ 245 000 mil.....	9 090	42 152	40 196	480 131	1 595 389	1 555 960
Cr\$ 245 001 mil a Cr\$ 400 000 mil.....	1 457	12 338	11 663	122 919	453 056	414 654
Cr\$ 400 001 mil a Cr\$ 600 000 mil.....	738	9 622	9 167	94 316	362 055	324 505
Cr\$ 600 001 mil a Cr\$ 1 000 000 mil.....	623	12 199	11 712	131 546	476 218	428 428
Cr\$ 1 000 001 mil a Cr\$ 2 500 000 mil.....	598	19 548	18 854	245 600	919 747	850 327
Cr\$ 2 500 001 mil a Cr\$ 5 000 000 mil.....	149	8 483	8 142	127 155	507 151	475 588
Cr\$ 5 000 001 mil a Cr\$ 10 000 000 mil.....	43	3 541	3 371	59 189	298 710	272 156
Cr\$ 10 000 001 mil a Cr\$ 25 000 000 mil.....	12	(F)	(F)	(X)	(L)	(L)
Cr\$ 25 000 001 mil e mais.....	2	(F)	(F)	(X)	(L)	(L)
Serviços pessoais e de higiene e de estética pessoal.....	27 536	93 538	89 275	630 335	1 803 070	1 756 526
Sem declaração.....	318	661	655	5 747
Até Cr\$ 24 500 mil.....	9 030	19 031	18 264	62 676	136 593	133 189
Cr\$ 24 501 mil a Cr\$ 73 500 mil.....	12 031	34 465	32 992	220 650	534 428	523 863
Cr\$ 73 501 mil a Cr\$ 122 500 mil.....	3 414	14 451	13 795	119 601	329 205	321 635
Cr\$ 122 501 mil a Cr\$ 245 000 mil.....	2 090	12 112	11 430	112 487	362 474	355 874
Cr\$ 245 001 mil a Cr\$ 400 000 mil.....	343	3 611	3 414	28 853	104 174	99 981
Cr\$ 400 001 mil a Cr\$ 600 000 mil.....	138	2 039	1 903	18 353	67 510	65 583
Cr\$ 600 001 mil a Cr\$ 1 000 000 mil.....	82	1 836	1 754	14 445	61 342	57 888
Cr\$ 1 000 001 mil a Cr\$ 2 500 000 mil.....	66	2 883	2 766	23 476	96 700	93 151
Cr\$ 2 500 001 mil a Cr\$ 5 000 000 mil.....	17	1 290	1 217	11 991	55 851	54 343
Cr\$ 5 000 001 mil a Cr\$ 10 000 000 mil.....	6	(F)	(F)	(X)	(L)	(L)
Cr\$ 10 000 001 mil a Cr\$ 25 000 000 mil.....	1	(F)	(F)	(X)	(K)	(K)
Cr\$ 25 000 001 mil e mais.....	-	-	-	-	-	-

CAPÍTULO 71 - ASPECTOS GERAIS

71.7 - Dados gerais dos estabelecimentos de serviços, segundo as classes de serviços e os estratos de valor de receitas - 1985

(conclusão)

CLASSES DE SERVIÇOS E ESTRATOS DE VALOR DE RECEITAS	ESTABELE- CIMENTOS	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO	SALÁRIOS, RETIRADAS E OUTRAS REMUNE- RAÇÕES	RECEITAS	
					Total	Prestação de serviços
Cr\$ 1 000 000						
Serviços de radiodifusão, televisão e diversões.....	7 168	75 783	73 553	1 404 307	5 980 623	5 630 019
Sem declaração.....	161	5 145	4 944	224 632
Até Cr\$ 24 500 mil.....	1 239	2 948	2 883	8 536	18 470	17 722
Cr\$ 24 501 mil a Cr\$ 73 500 mil.....	1 880	6 048	5 855	29 289	87 687	85 159
Cr\$ 73 501 mil a Cr\$ 122 500 mil.....	979	4 745	4 505	28 009	97 764	94 567
Cr\$ 122 501 mil a Cr\$ 245 000 mil.....	1 330	9 130	8 775	66 042	242 340	239 130
Cr\$ 245 001 mil a Cr\$ 400 000 mil.....	487	5 121	4 941	38 496	152 567	150 175
Cr\$ 400 001 mil a Cr\$ 600 000 mil.....	292	3 724	3 574	34 978	142 786	140 892
Cr\$ 600 001 mil a Cr\$ 1 000 000 mil.....	312	4 820	4 601	52 550	244 187	239 869
Cr\$ 1 000 001 mil a Cr\$ 2 500 000 mil.....	293	6 345	5 999	73 474	443 085	430 795
Cr\$ 2 500 001 mil a Cr\$ 5 000 000 mil.....	73	3 078	2 980	46 905	253 614	243 270
Cr\$ 5 000 001 mil a Cr\$ 10 000 000 mil.....	50	4 082	3 920	67 477	355 320	341 314
Cr\$ 10 000 001 mil a Cr\$ 25 000 000 mil.....	40	4 274	4 153	86 655	594 200	585 502
Cr\$ 25 000 001 mil e mais.....	32	16 303	16 423	647 265	3 348 603	3 061 625
Serviços auxiliares diversos.....	85 785	1 234 983	1 177 840	17 490 327	60 551 010	56 543 543
Sem declaração.....	1 369	36 278	35 357	1 175 262
Até Cr\$ 24 500 mil.....	12 082	28 067	27 080	128 762	183 508	177 389
Cr\$ 24 501 mil a Cr\$ 73 500 mil.....	27 324	85 881	84 063	585 139	1 297 058	1 267 280
Cr\$ 73 501 mil a Cr\$ 122 500 mil.....	13 328	58 041	55 175	498 807	1 303 613	1 274 957
Cr\$ 122 501 mil a Cr\$ 245 000 mil.....	14 168	84 970	80 457	857 580	2 540 016	2 500 201
Cr\$ 245 001 mil a Cr\$ 400 000 mil.....	4 795	43 864	41 968	474 401	1 498 302	1 467 735
Cr\$ 400 001 mil a Cr\$ 600 000 mil.....	3 075	41 917	38 953	474 402	1 504 578	1 460 862
Cr\$ 600 001 mil a Cr\$ 1 000 000 mil.....	3 037	59 183	55 984	659 380	2 349 819	2 279 847
Cr\$ 1 000 001 mil a Cr\$ 2 500 000 mil.....	3 440	140 303	133 132	1 525 156	5 385 901	5 195 859
Cr\$ 2 500 001 mil a Cr\$ 5 000 000 mil.....	1 425	117 283	108 817	1 381 106	4 999 993	4 807 847
Cr\$ 5 000 001 mil a Cr\$ 10 000 000 mil.....	875	133 408	129 844	1 653 313	6 114 396	5 848 809
Cr\$ 10 000 001 mil a Cr\$ 25 000 000 mil.....	536	161 264	155 185	2 290 159	8 079 376	7 625 266
Cr\$ 25 000 001 mil e mais.....	331	244 524	231 825	5 786 861	25 294 449	22 637 492
Serviços de compra, venda, administração, locação e arrendamento de bens imóveis.....	11 145	66 281	64 075	757 565	3 559 897	3 305 043
Sem declaração.....	48	439	420	5 482
Até Cr\$ 24 500 mil.....	1 965	4 657	4 505	17 672	34 455	28 839
Cr\$ 24 501 mil a Cr\$ 73 500 mil.....	3 790	11 954	11 559	79 423	180 732	172 041
Cr\$ 73 501 mil a Cr\$ 122 500 mil.....	1 695	7 315	6 977	65 792	170 902	161 262
Cr\$ 122 501 mil a Cr\$ 245 000 mil.....	1 803	10 154	9 747	104 524	325 671	316 495
Cr\$ 245 001 mil a Cr\$ 400 000 mil.....	669	5 390	5 244	57 655	208 054	200 822
Cr\$ 400 001 mil a Cr\$ 600 000 mil.....	367	4 248	4 092	51 612	182 205	172 161
Cr\$ 600 001 mil a Cr\$ 1 000 000 mil.....	307	4 953	4 731	57 234	238 066	227 241
Cr\$ 1 000 001 mil a Cr\$ 2 500 000 mil.....	318	6 889	6 380	96 574	483 288	451 138
Cr\$ 2 500 001 mil a Cr\$ 5 000 000 mil.....	97	4 073	3 963	83 583	334 564	302 653
Cr\$ 5 000 001 mil a Cr\$ 10 000 000 mil.....	43	(F)	(F)	(X)	(L)	(L)
Cr\$ 10 000 001 mil a Cr\$ 25 000 000 mil.....	30	(F)	(F)	(X)	(L)	(L)
Cr\$ 25 000 001 mil e mais.....	13	(F)	(F)	(X)	(L)	(L)

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo dos Serviços.

NOTAS - 1. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.
2. Para a identificação de cada letra que substitui os dados da presente tabela, reporte-se à página 693.

CAPÍTULO 71 - ASPECTOS GERAIS

71.8 - Sociedades seguradoras operando no País, segundo os ramos de seguro - 1986-88

RAMOS DE SEGURO	SOCIEDADES SEGURADORAS			RAMOS DE SEGURO	SOCIEDADES SEGURADORAS		
	1986	1987	1988		1986	1987	1988
Acidentes pessoais.....	96	96	96	Reembolso, despesas de assistência médica e/ou hospitalar.....	13	13	9
Acidentes pessoais - bilhete.....	70	76	63	Responsabilidade civil do armador.....	18	17	18
Aeronáuticos.....	87	91	89	Responsabilidade civil do desvio de carga.....	31	30	37
Animais.....	44	41	42	Responsabilidade civil do transportador.....	80	89	89
Automóveis.....	95	97	96	Responsabilidade civil, facultativo - veículos.....	91	90	96
Cascos.....	92	94	93	Responsabilidade civil geral.....	95	97	96
Crédito à exportação.....	38	37	40	Riscos de engenharia.....	94	95	96
Crédito interno.....	22	21	17	Riscos de petróleo.....	-	11	66
Danos pessoais de veículos automotores terrestres - DPVAT.....	97	97	96	Riscos diversos.....	96	97	96
Fiança locatícia.....	8	9	10	Riscos exteriores.....	17	17	13
Fidelidade.....	89	88	88	Riscos nucleares.....	1	1	1
Florestas.....	-	-	6	Roubo.....	97	97	96
Garantia obrigatória - contratuais.....	63	61	58	Rural.....	19	17	26
Global de bancos.....	80	81	84	Saúde.....	-	-	7
Habitacional.....	75	82	78	Transportes internacionais.....	95	97	96
Hospitalar operatório.....	3	1	1	Transportes nacionais.....	95	97	96
Incêndio.....	97	97	96	Tumultos.....	85	91	88
Incêndio - bilhete.....	71	73	69	Turístico.....	6	4	3
Lucros cessantes.....	95	97	96	Vida em grupo.....	76	77	79
Lucros cessantes - cobertura simples.....	-	-	6	Vida em grupo com acidentes pessoais coletivos.....	29	37	29
Penhor rural - Banco do Brasil.....	19	14	18	Vida individual.....	25	22	14
Penhor rural - outras instituições financeiras.....	41	39	46	Vidros.....	91	92	91

FORNTE - Instituto de Resseguros do Brasil, Centro de Atuária e Estatística.

NOTA - Os dados de 1986 e 1987 foram retificados.

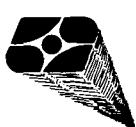
71.9 - Prêmios de seguros diretos arrecadados pelas sociedades seguradoras operando no País, segundo os ramos de seguro - 1986-88

RAMOS DE SEGURO	PRÊMIOS ARRECADADOS (Cz\$ 1 000)			RAMOS DE SEGURO	PRÊMIOS ARRECADADOS (Cz\$ 1 000)		
	1986	1987	1988		1986	1987	1988
TOTAL.....	36 113 582	11 893 692	800 197 785	Penhor rural - outras instituições financeiras.....	146 414	212 829	1 068 886
Acidentes pessoais.....	2 006 297	5 580 646	31 000 481	Reembolso, despesas de assistência médica e/ou hospitalar.....	1 082 667	3 064 400	8 329 641
Acidentes pessoais - bilhete.....	450 441	743 800	1 898 556	Responsabilidade civil do armador.....	8 715	21 453	157 818
Aeronáuticos.....	864 213	2 626 423	14 646 454	Responsabilidade civil do desvio de carga.....	173 194	446 591	3 257 031
Animais.....	24 520	84 048	296 986	Responsabilidade civil do transportador.....	758 283	2 483 765	17 114 671
Automóveis.....	7 688 249	30 408 756	218 838 999	Responsabilidade civil, facultativo - veículos.....	2 086 111	5 049 797	55 438 754
Cascos.....	729 483	2 450 262	14 207 685	Responsabilidade civil geral.....	172 608	735 650	7 037 872
Crédito à exportação.....	8 559	27 397	376 234	Riscos de engenharia.....	224 010	833 908	8 130 134
Crédito interno.....	66 027	160 299	853 046	Riscos de petróleo.....	-	11 108	2 946 866
Danos pessoais de veículos automotores terrestres - DPVAT.....	827 351	1 407 123	20 519 016	Riscos diversos.....	718 443	2 189 037	16 039 063
Fiança locatícia.....	116	660	1 379	Riscos exteriores.....	326 892	754 057	4 362 553
Fidelidade.....	8 283	25 210	175 665	Riscos nucleares.....	515	1 672	761 487
Florestas.....	-	-	23 908	Roubo.....	333 502	975 927	6 495 553
Garantia obrigatória - contratuais.....	38 389	78 364	382 405	Rural.....	170 151	318 493	3 559 800
Global de bancos.....	219 560	378 548	2 011 181	Saúde.....	-	-	21 276 584
Habitacional.....	1 941 820	3 982 910	32 294 230	Transportes internacionais.....	1 034 967	3 257 966	20 650 206
Hospitalar operatório.....	22 030	90 169	1 981 041	Transportes nacionais.....	1 180 623	3 358 764	20 700 591
Incêndio.....	6 549 797	20 915 763	146 085 918	Tumultos.....	89 526	309 904	1 606 959
Incêndio - bilhete.....	61 240	275 524	712 405	Turístico.....	3 345	21	29 151
Lucros cessantes.....	366 497	1 127 372	9 742 441	Vida em grupo.....	5 197 002	15 658 330	92 694 129
Lucros cessantes - cobertura simples.....	-	-	40 341	Vida em grupo com acidentes pessoais coletivos.....	274 445	975 772	7 323 087
Penhor rural - Banco do Brasil.....	113 911	502 583	2 718 769	Vida individual.....	110 098	242 890	1 381 226
				Vidros.....	35 288	125 501	1 028 583

FORNTE - Instituto de Resseguros do Brasil, Centro de Atuária e Estatística.

NOTA - Os dados de 1986 e 1987 foram retificados.

IBGE



Pra conhecer o Brasil, estudar o Brasil, planejar o Brasil, consulte quem não faz outra coisa a não ser pesquisar o Brasil.

Logo,

SE O SEU ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 71 - ASPECTOS GERAIS

71.10 - Indenizações pagas pelas sociedades seguradoras operando no País, segundo os ramos de seguro - 1986-88

RAMOS DE SEGURO	INDENIZAÇÕES PAGAS (sinistros) (Cz\$ 1 000)			RAMOS DE SEGURO	INDENIZAÇÕES PAGAS (sinistros) (Cz\$ 1 000)		
	1986	1987	1988		1986	1987	1988
TOTAL	14 829 048	50 964 832	533 692 873	Penhor rural - outras instituições financeiras.....	24 426	72 703	294 935
Acidentes pessoais.....	275 092	975 621	4 123 033	Reembolso, despesas de assistência médica e/ou hospitalar.....	722 865	2 137 986	6 832 870
Acidentes pessoais - bilhete.....	29 535	106 544	294 435	Responsabilidade civil do armador.....	697	6 171	11 850
Aeronáuticos.....	247 462	476 729	10 507 691	Responsabilidade civil do desvio de carga.....	62 254	141 138	1 071 990
Animais.....	10 815	66 713	203 158	Responsabilidade civil do transportador.....	41 753	1 228 114	9 088 843
Automóveis.....	4 847 290	19 230 697	124 807 829	Responsabilidade civil, facultativo - veículos.....	803 328	3 143 690	23 899 792
Cascos.....	484 194	1 040 279	145 986 677	Responsabilidade civil geral.....	79 751	333 553	1 581 623
Crédito à exportação.....	199 975	456 768	1 600 731	Riscos de engenharia.....	80 633	429 598	2 126 076
Crédito interno.....	8 347	104 688	1 808 774	Riscos de petróleo.....	-	6 948	23 219 035
Danos pessoais de veículos automotores terrestres - DPVAT.....	888 433	889 795	11 270 173	Riscos diversos.....	203 879	963 489	7 028 443
Fiança locatícia.....	-	4	19	Riscos exteriores.....	16 223 169
Fidelidade.....	2 098	4 223	28 393	Riscos nucleares.....	-	99	-
Florestas.....	-	-	48 843	Roubo.....	153 957	629 562	4 143 018
Garantia obrigatória - contratuais.....	119 958	2 735	4 061	Rural.....	245 755	480 811	2 308 305
Global de bancos.....	58 215	336 283	1 363 751	Saúde.....	-	-	11 675 060
Habitacional.....	1 487 357	4 220 877	32 232 241	Transportes internacionais.....	182 418	669 577	2 866 361
Hospitalar operatório.....	18 980	53 268	1 056 332	Transportes nacionais.....	348 917	1 146 928	7 510 336
Incêndio.....	840 328	4 931 791	35 697 959	Tumultos.....	124	5 083	4 581
Incêndio - bilhete.....	3 253	28 413	109 374	Turístico.....	3	-	-
Lucros cessantes.....	43 426	296 911	6 079 478	Vida em grupo.....	1 800 696	6 017 765	33 848 284
Lucros cessantes - cobertura simples.....	16 110	Vida em grupo com acidentes pessoais coletivos.....	43 123	169 143	1 432 932
Penhor rural - Banco do Brasil.....	18 029	61 998	727 928	Vida individual.....	69 423	70 040	393 541
				Vidros.....	6 482	28 097	164 839

FORTE - Instituto de Resseguros do Brasil, Centro de Atuária e Estatística.

NOTA - Os dados de 1986 e 1987 foram retificados.

71.11 - Prêmios de seguros diretos arrecadados pelas sociedades seguradoras operando no País, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985-87

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRÊMIOS ARRECADADOS (Cz\$ 1 000)					
	Ramos elementares (1)			Ramos de vida		
	1985	1986	1987	1985	1986	1987
BRASIL	10 706 120	29 115 308	91 188 743	1 588 093	5 581 178	16 876 632
NORTE	99 284	304 641	931 316	14 382	60 016	170 651
Rondônia.....	10 324	30 749	122 577	2 746	8 642	20 581
Acre.....	2 158	5 889	21 136	113	425	1 331
Amazonas.....	25 793	81 459	245 211	1 168	3 514	15 083
Roraima.....	822	2 784	9 138	69	1 154	2 533
Pará.....	59 856	182 524	527 673	10 286	46 281	131 123
Amapá.....	331	1 236	5 581	-	-	-
NORDESTE	611 384	1 616 712	4 635 075	113 916	380 509	1 103 258
Maranhão.....	14 440	35 188	82 894	1 687	6 897	39 508
Piauí.....	7 237	20 203	57 273	1 576	5 765	82 825
Ceará.....	67 859	188 821	530 973	18 086	66 572	149 350
Rio Grande do Norte.....	11 323	33 528	97 363	1 942	6 205	24 228
Paraíba.....	17 254	43 381	117 797	3 850	9 215	30 039
Pernambuco.....	195 757	501 800	1 572 675	28 323	87 064	239 955
Alagoas.....	15 302	47 466	146 478	2 058	7 359	27 050
Fernando de Noronha.....	37	244	1 260	-	-	-
Sergipe.....	9 307	29 323	78 755	1 430	4 394	19 613
Bahia.....	272 868	716 758	1 949 607	54 964	187 038	490 690
SUDESTE	8 346 014	22 532 304	71 747 004	1 181 876	3 742 708	12 716 212
Minas Gerais.....	498 183	1 469 855	4 087 797	102 877	369 323	1 229 763
Espírito Santo.....	74 463	242 268	524 813	9 835	40 097	122 452
Rio de Janeiro.....	2 515 876	6 379 011	20 965 842	449 640	1 181 640	3 902 036
São Paulo.....	5 257 492	14 441 170	46 168 552	619 524	2 151 648	7 461 961
SUL	1 364 480	3 799 541	11 639 143	215 171	1 190 965	2 176 050
Paraná.....	520 001	1 433 791	4 430 498	102 491	815 431	1 015 343
Santa Catarina.....	237 809	707 860	2 333 044	41 658	137 612	459 234
Rio Grande do Sul.....	606 670	1 657 890	4 875 601	71 022	237 922	701 473
CENTRO-OESTE	284 968	862 110	2 236 205	62 748	206 980	710 461
Mato Grosso do Sul.....	50 103	173 201	410 654	12 377	25 630	108 274
Mato Grosso.....	48 224	111 561	269 765	11 372	28 119	89 777
Goiás.....	78 177	291 075	763 134	14 364	61 613	207 603
Distrito Federal.....	108 454	286 273	792 652	24 635	91 618	324 807

FORTE - Instituto de Resseguros do Brasil, Centro de Atuária e Estatística.

(1) Inclusive hospitalar operatório.

CAPÍTULO 72 - MEIOS DE HOSPEDAGEM

72.1 - Dados gerais dos estabelecimentos de hospedagem, segundo os grupos e subgrupos de atividade, os grupos de pessoal ocupado e os grupos de valor da receita - 1984

GRUPOS E SUBGRUPOS DE ATIVIDADE, GRUPOS DE PESSOAL OCUPADO E GRUPOS DE VALOR DA RECEITA	DADOS GERAIS DOS ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM									
	Estabelecimentos	Pessoal ocupado em 30-06		Unidades habitacionais	Salários		Despesas		Receita	
		Total	Ligado à atividade específica		Total	Ligado à atividade específica	Total	Com gêneros alimentícios, bebidas e fumo	Total	Diárias ou hospedagem
TOTAL	17 975	144 587	87 893	384 783	241 788 432	173 460 623	751 971 289	209 937 873	1 347 437 613	918 970 315
Grupos e subgrupos de atividade										
Hotéis 5 e 4 estrelas.....	225	29 794	21 601	30 827	106 891 486	67 334 982	344 863 119	80 061 421	626 644 340	381 900 040
Com serviços de bar e restaurante.....	225	29 794	21 601	30 827	106 891 486	67 334 982	344 863 119	80 061 421	626 644 340	381 900 040
Sem serviços de bar e restaurante.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hotéis 3 estrelas.....	386	16 932	12 930	28 398	37 804 835	27 149 193	109 049 399	29 505 343	183 610 474	129 891 849
Com serviços de bar e restaurante.....	374	16 662	12 724	27 837	37 244 048	26 722 434	107 205 635	29 171 706	180 406 644	127 097 187
Sem serviços de bar e restaurante.....	12	270	206	561	560 787	426 759	1 843 764	333 637	3 203 830	2 794 662
Hotéis 2 estrelas.....	756	13 525	10 210	36 292	22 701 235	17 342 248	61 196 531	17 195 143	106 942 305	83 026 422
Com serviços de bar e restaurante.....	645	12 068	9 100	31 657	20 245 398	15 304 664	55 783 698	16 349 407	97 102 457	73 695 081
Sem serviços de bar e restaurante.....	111	1 457	1 110	4 635	2 455 837	2 037 584	5 412 833	845 736	9 839 848	9 331 341
Hotéis 1 estrela.....	194	1 881	1 322	6 773	2 671 784	2 140 037	6 550 892	1 599 739	12 283 680	10 245 754
Com serviços de bar e restaurante.....	130	1 354	951	4 577	1 936 990	1 523 373	4 942 583	1 346 001	9 108 276	7 204 707
Sem serviços de bar e restaurante.....	64	527	371	2 196	734 794	616 664	1 608 309	253 738	3 175 404	3 041 047
Hotéis sem classificação por estrela.....	10 600	52 574	26 399	201 954	42 544 589	36 099 740	145 006 328	55 975 717	260 544 543	194 472 130
Com serviços de bar e restaurante.....	5 091	28 516	14 540	96 044	24 201 137	19 931 060	92 765 689	44 712 762	158 686 321	100 298 422
Sem serviços de bar e restaurante.....	5 509	24 058	11 859	105 910	18 343 452	16 168 680	52 240 639	11 262 955	101 858 222	94 173 708
Pousadas.....	15	723	439	522	1 805 972	1 066 775	6 356 157	1 766 000	10 428 962	7 630 071
Motéis.....	1 470	16 292	11 660	33 784	23 510 638	18 776 800	52 740 734	11 024 131	101 044 168	79 487 260
Com serviços de bar e restaurante.....	587	7 204	5 195	13 870	10 527 435	8 489 470	24 316 332	5 449 734	46 137 417	35 817 163
Sem serviços de bar e restaurante.....	883	9 088	6 465	19 914	12 983 203	10 287 330	28 424 402	5 574 397	54 906 751	43 670 097
Pensões.....	2 454	7 252	1 643	21 821	1 518 836	1 421 154	15 345 169	8 907 111	25 342 689	17 122 784
Outros (dormitórios, etc.).....	1 875	5 614	1 689	24 412	2 319 057	2 129 694	10 862 960	3 903 268	20 596 452	15 194 005
Grupos de pessoal ocupado										
1 a 4 pessoas.....	10 869	29 916	8 436	139 368	12 739 370	10 914 353	72 881 803	30 095 395	127 017 333	96 489 619
5 a 9 pessoas.....	4 542	28 289	15 339	99 111	23 572 217	20 478 177	73 742 652	28 850 867	137 126 270	102 327 595
10 a 19 pessoas.....	1 421	18 861	13 556	54 506	26 457 322	21 577 089	67 322 402	18 655 421	120 764 792	93 389 869
20 a 49 pessoas.....	748	22 372	17 158	43 097	39 706 279	29 748 124	104 489 758	28 271 823	180 959 541	133 768 329
50 a 99 pessoas.....	251	17 283	13 328	22 951	39 430 457	27 593 326	114 342 169	31 975 076	192 388 084	131 216 140
100 a 249 pessoas.....	119	17 333	12 764	17 661	51 522 013	34 179 533	149 721 898	40 068 260	263 352 605	176 358 253
250 a 499 pessoas.....	17	5 415	3 718	4 458	21 964 044	13 377 066	76 925 093	15 970 084	157 436 922	77 455 805
500 e mais pessoas.....	8	5 118	3 594	3 631	26 376 730	15 592 955	92 545 514	16 050 947	168 392 066	104 964 705
Grupos de valor da receita (Cr\$ 1 000)										
Até 500.....	19	30	5	153	5 245	5 245	19 257	165	5 719	5 659
De 500 a 999.....	77	118	6	534	1 909	1 789	42 928	6 273	61 966	56 976
De 1 000 a 1 999.....	327	610	43	2 668	37 942	33 205	292 008	78 718	518 431	470 274
De 2 000 a 4 999.....	2 384	5 736	762	22 392	626 532	574 117	5 090 618	1 852 078	8 626 712	7 346 096
De 5 000 a 9 999.....	4 157	12 455	3 168	49 164	2 863 177	2 626 206	17 241 730	7 247 782	30 573 585	24 474 464
De 10 000 a 24 999.....	5 514	22 599	9 980	93 137	12 992 448	11 739 426	47 853 615	18 942 728	87 734 059	69 195 988
De 25 000 e mais.....	5 497	103 039	73 929	216 735	225 241 179	158 480 635	681 431 133	181 810 129	1 219 917 141	817 420 858

CAPÍTULO 72 - MEIOS DE HOSPEDAGEM

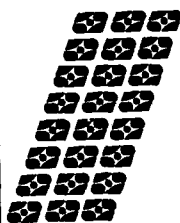
72.2 - Pessoal ocupado e média mensal do pessoal ocupado nos estabelecimentos de hospedagem, segundo os grupos de atividade - 1984

GRUPOS DE ATIVIDADE	PESSOAL OCUPADO EM 30-06										MÉDIA MENSAL DO PESSOAL OCUPADO
	Informantes	Total	Proprietário ou sócios com atividade no estabelecimento	Pessoal de administração	Pessoal ligado à atividade específica				Outros empregados	Membros da família de proprietário ou sócios sem remuneração com atividade no estabelecimento	
					Total	Pessoal de recepção e portaria	Pessoal de restaurante, copa, bar e cozinha	Pessoal dos serviços de governança			
TOTAL	17 472	144 567	21 675	10 189	87 893	21 397	30 796	35 700	8 952	15 878	148 074
Hotéis 5 e 4 estrelas.....	221	29 794	213	4 220	21 601	4 614	9 780	7 207	3 747	13	30 854
Hotéis 3 estrelas.....	379	16 932	618	1 822	12 930	3 878	4 501	4 551	1 532	30	17 305
Hotéis 2 estrelas.....	736	13 525	1 162	1 122	10 210	3 238	3 170	3 802	886	145	13 794
Hotéis 1 estrela.....	186	1 881	257	140	1 322	409	401	512	107	55	1 979
Hotéis sem classificação por estrela.....	10 286	52 574	12 533	1 663	28 399	5 887	8 685	11 827	1 393	10 586	53 928
Pousadas.....	15	723	(x)	80	439	108	205	126	(x)	(x)	731
Motéis.....	1 420	16 292	2 318	1 030	11 660	2 828	2 706	6 128	1 007	277	16 388
Pensões.....	2 408	7 252	2 575	45	1 643	92	969	582	24	2 965	7 356
Outros (dormitórios, etc.).....	1 821	5 614	(x)	67	1 689	345	379	965	(x)	(x)	5 739

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços, pesquisa Meios de Hospedagem.


 IBGE

Pra conhecer o Brasil, estudar o Brasil, planejar o Brasil, consulte quem não faz outra coisa a não ser pesquisar o Brasil.



O IBGE pesquisa a realidade física, humana, social e econômica do País através de levantamentos mensais, trimestrais e anuais.
 Faz mais: o Censo Demográfico (de setembro a novembro deste ano) e os Censos Econômicos.
 É também o coordenador geral do Sistema Estatístico Nacional.
 Logo,

SE O SEU ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

Veja endereços no final desta publicação.

Seção

Preços

6

SEÇÃO 6 PREÇOS

SEÇÃO 6 - PREÇOS	801		
Capítulo 73 - Preços e Índices de Preços ao Consumidor	807		
Capítulo 74 - Preços, Salários, Custos e Índices da Construção Civil	836		
Capítulo 75 - Índices de Preços na Fonte da Produção Agrícola.....	869		
Capítulo 76 - Índices de Preços por Atacado.....	881		
Capítulo 77 - Salário Mínimo.....	883		
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS LEVANTAMENTOS E PESQUISAS DIVULGADAS	804		
NOMENCLATURA, CONCEITOS E DEFINIÇÕES..	805		
Texto			
Preços.....	801		
Tabelas			
CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR			
73.1 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, na Região Metropolitana de Belém - 1989/90	807	73.12 - Variação mensal medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA -, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 1990.....	818
73.2 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, na Região Metropolitana de Fortaleza - 1989/90	808	73.13 - Variação mensal medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - IPC -, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 1990	819
73.3 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, na Região Metropolitana de Recife - 1989/90	809	73.14 - Variação mensal medida pelo Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF - e Índice da Cesta Básica - ICB -, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2.º semestre de 1990.....	820
73.4 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, na Região Metropolitana de Salvador - 1989/90	810	73.15 - Número-Índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral - 1987-90.....	821
73.5 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, na Região Metropolitana de Belo Horizonte - 1989/90	811	73.16 - Número-Índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para o grupo alimentação e bebidas - 1987-90	822
73.6 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro - 1989/90.....	812	73.17 - Número-Índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para o grupo habitação - 1987-90	823
73.7 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, na Região Metropolitana de São Paulo - 1989/90	813	73.18 - Número-Índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para o grupo artigos de residência - 1987-90	824
73.8 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, na Região Metropolitana de Curitiba - 1989/90	814	73.19 - Número-Índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para o grupo vestuário - 1987-90	825
73.9 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, na Região Metropolitana de Porto Alegre - 1989/90.....	815	73.20 - Número-Índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para o grupo transporte e comunicação - 1987-90.....	826
73.10 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, em Brasília - 1989/90.....	816	73.21 - Número-Índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para o grupo saúde e cuidados pessoais - 1987-90	827
73.11 - Variação mensal medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC -, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 1990	817	73.22 - Número-Índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para o grupo despesas pessoais - 1987-90	828
		73.23 - Número-Índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém e Fortaleza - 1987-90.....	829
		73.24 - Número-Índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Recife e Salvador - 1987-90.....	830
		73.25 - Número-Índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e Rio de Janeiro - 1987-90....	831
		73.26 - Número-Índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de São Paulo e Curitiba - 1987-90.....	832
		73.27 - Número-Índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Porto Alegre e Brasília - 1987-90.....	833
		73.28 - Índice de preços ao consumidor na cidade do Rio de Janeiro - 1988-90	834
		73.29 - Índice de preços ao consumidor no Município de São Paulo - 1981-1990.....	835

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.1 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Porto Velho - 1990.....	836
74.2 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Rio Branco - 1990.....	837
74.3 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Manaus - 1990.....	838
74.4 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Boa Vista - 1990.....	839
74.5 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Belém - 1990.....	840
74.6 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Macapá - 1990.....	841
74.7 - Preço mediano de materiais de construção no Município de São Luís - 1990.....	842
74.8 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Teresina - 1990.....	843
74.9 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Fortaleza - 1990.....	844
74.10 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Natal - 1990.....	845
74.11 - Preço mediano de materiais de construção no Município de João Pessoa - 1990.....	846
74.12 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Recife - 1990.....	847
74.13 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Maceió - 1990.....	848
74.14 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Aracaju - 1990.....	849
74.15 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Salvador - 1990.....	850
74.16 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Belo Horizonte - 1990.....	851
74.17 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Vitória - 1990.....	852
74.18 - Preço mediano de materiais de construção no Município do Rio de Janeiro - 1990.....	853
74.19 - Preço mediano de materiais de construção no Município de São Paulo - 1990.....	854
74.20 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Curitiba - 1990.....	855
74.21 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Florianópolis - 1990.....	856
74.22 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Porto Alegre - 1990.....	857
74.23 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Campo Grande - 1990.....	858

74.24 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Cuiabá - 1990.....	859
74.25 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Goiânia - 1990.....	860
74.26 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Brasília - 1990.....	861
74.27 - Salário-hora mediano de diversas categorias profissionais, na indústria da construção, segundo os Municípios das Capitais - 1990.....	862
74.28 - Custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1990.....	867
74.29 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1990.....	868

CAPÍTULO 75 - ÍNDICES DE PREÇOS NA FONTE DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

75.1 - Índices dos preços recebidos pelos agricultores - 1988-90.....	869
75.2 - Índices dos preços pagos pelos agricultores - 1988-90.....	874
75.3 - Índices de relação de trocas entre agricultura e indústria - 1988-90.....	875
75.4 - Índices de preços de arrendamento, da venda de terras, da remuneração média do trabalhador e de pagamento de serviços nos estabelecimentos agrícolas - 1985-90.....	876
75.5 - Índices de preços de arrendamento, da venda de terras, da remuneração da mão-de-obra rural e de serviços, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1990.....	877
75.6 - Preços médios semestrais de arrendamento, da venda de terras, da remuneração da mão-de-obra rural e de serviços, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1990.....	879

CAPÍTULO 76 - ÍNDICES DE PREÇOS POR ATACADO

76.1 - Índices de preços por atacado - 1988-90.....	881
---	-----

CAPÍTULO 77 - SALÁRIO MÍNIMO

77.1 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 1985-90.....	883
--	-----

GRÁFICO

Variação Mensal dos Índices de Preços.....	801
--	-----

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE -, é responsável, desde 1979, pela produção dos Índices de Preços ao Consumidor, através do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC - e, a partir de janeiro de 1985, pela produção dos custos e índices de custos da construção civil, através do Sistema Nacional de Custos e Índices de Custos da Construção Civil - SINAPI -, conforme convênio firmado com o extinto BNH, e atualmente com a Caixa Econômica Federal.

O Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor tem como principais produtos o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Atendendo à solicitação do Governo Federal, o SNIPC passou a calcular em março de 1986 o Índice de Preços ao Consumidor - IPC -, e, durante o ano de 1990 o Índice de Reajustes de Valores Fiscais - IRVF - e o Índice da Cesta Básica - ICB -, ambos extintos no início de 1991 através da Lei n.º 8177, de 1.º de março de 1991.

Divulga-se, também, índices produzidos por fontes externas ao IBGE: Índice de Preços ao Consumidor na Cidade do Rio de Janeiro, Índice Geral de Preços por atacado, Índice de Preços Recebidos pelos Agricultores, Índice de Preços pagos pelos Agricultores e Relação de Trocas entre Agricultura e Indústria e Índices de Preços de Arrendamento, Vendas de Terras, Salários e Empreitadas nos Estabelecimentos Agrícolas calculados pela Fundação Getúlio Vargas; e o índice de Preços ao Consumidor no Município de São Paulo, elaborado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo.

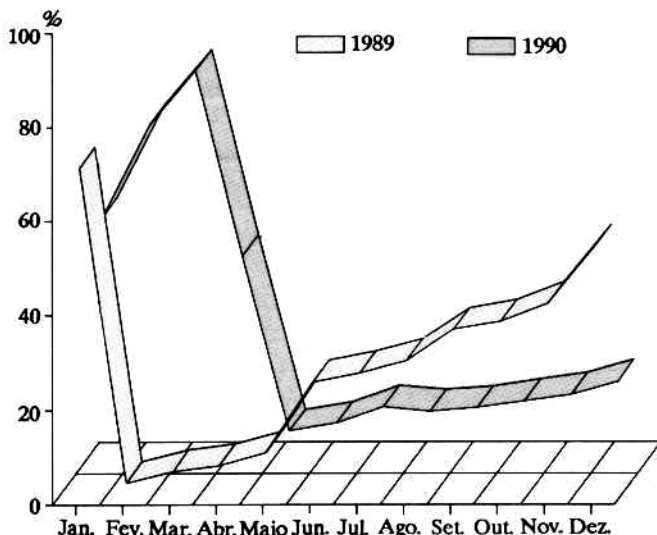
SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - SNIPC

Referências Básicas - O SNIPC consiste na produção mensal de Índices de Preços nacionais a partir da agregação de resultados regionais, segundo a mesma concepção metodológica no que diz respeito à montagem da estrutura de pesos, fórmula de cálculo, pesquisas básicas, bases cadastrais e métodos de coleta.

Estruturas de Ponderação e Bases Cadastrais - No SNIPC as bases cadastrais foram estabelecidas a partir das seguintes pesquisas básicas: a Pesquisa de Orçamento Familiar - POF -, a Pesquisa de Locais de Compra - PLC - e a Pesquisa de Especificação de Produtos e Serviços - PEPS. A POF forneceu os valores básicos que constituem as estruturas de ponderação de cada índice metropolitano. A PLC gerou o Cadastro de Informantes, definindo, em cada região, onde as famílias adquiriram os produtos consumidos. A PEPS gerou o Cadastro de Produtos, fornecendo a especificação ou descrição dos produtos consumidos. A partir da fusão do cadastro de locais e de produtos são gerados os Questionários de Coleta de Preços ao Consumidor, instrumento básico da pesquisa contínua de preços.

A Coleta - A coleta é orientada por um calendário definido em quatro etapas, correspondendo a cada uma

Variação Mensal dos Preços
Índice de Preços ao Consumidor - IPC



delas um conjunto fixo predeterminado de estabelecimentos.

Em campo, é anotado o preço para pagamento à vista ou em cheque quando o produto ou serviço é encontrado em condições normais. Também são anotadas mensagens acompanhadas ou não por preços em situações como: produto em oferta, produto em falta, produto que deixa de ser comercializado, produto vendido acompanhado de brinde, além de outras.

Período de Coleta e População Objetivo - Os índices produzidos pelo SNIPC diferem, basicamente, quanto ao período de coleta no mês e/ou quanto à população objetivo (restrita e ampla), conforme resume o quadro a seguir:

Período de coleta	População Objetivo (n.º de Salário Mínimo)		
	01 a 08	01 a 40	até 02
01 a 30	INPC	IPCA	-
15 a 15	IPC	-	ICB
22 a 22	IRVF	-	-

Abrangência Geográfica - Os índices nacionais são obtidos a partir de agregação dos índices das Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília.

Metodologia de Cálculo - Os mais de 200 000 preços coletados mensalmente são agregados por cálculos e geram estimativas de variação de preços de cada subitem, que agregados produzem os índices referentes a itens que agrupados formam as grandes categorias de consumo familiar que são os grupos: Alimentação, Habitação, Artigos de Residência, Vestuário, Transporte e Comunicação, Saúde e Cuidados Pessoais e Despesas Pessoais que, por fim, geram o índice metropolitano mensal para cada população objetivo. Calculados os índices restrito e amplo de cada região, são obtidos, finalmente, os índices nacionais.

Cálculo dos Índices Regionais - Os índices são calculados, a nível de região, pela fórmula de Laspeyres, exceto para os itens sazonais alimentícios, onde é aplicada a fórmula Paasche. Para aplicação da fórmula de Laspeyres, os relativos de preços são ponderados por valores de despesas obtidos a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF -, realizada pelo IBGE em 87/88. Até maio de 1989 os valores utilizados como ponderadores eram provenientes da POF extraída do Estudo Nacional das Despesas Familiares - ENDEF -, realizada pelo IBGE em 74/75.

Quanto à série histórica de números-índices do IPC, INPC e IPCA, a base está posicionada em dezembro de 1990 em substituição a março de 1986 expressa em valor igual a 100 (cem).

Cálculo dos Índices Nacionais - O método de cálculo para obtenção dos índices nacionais (restrito e amplo) é uma média aritmética ponderada dos dez índices metropolitanos mensais.

Para agregar os "índices regionais restritos", a variável utilizada como ponderador é a "população residente urbana" (projeção para 1985). Os pesos baseiam-se na população residente para que o resultado esteja mais próximo do índice metropolitano das regiões mais populosas, áreas que concentram os maiores contingentes

de trabalhadores sujeitos à legislação salarial. No caso do IPCA, utiliza-se o "rendimento total urbano" (PNAD/1987). A escolha desta variável está intimamente ligada à amplitude da população e do estimador, considerado como melhor estimador da inflação sob a ótica da demanda final familiar. A seguir encontram-se os percentuais de ponderações por região:

Regiões Metropolitanas	IPC/INPC/ICB	IPCA
Rio de Janeiro	12,52	13,58
Porto Alegre	7,83	8,08
Belo Horizonte	11,36	9,07
Recife	7,10	4,20
São Paulo	28,46	39,00
Brasília	6,92	7,21
Belém	4,20	3,44
Fortaleza	5,61	2,75
Salvador	9,10	6,03
Curitiba	6,90	6,64

Obs: O IRVF foi calculado apenas com as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo com as ponderações de 23,92%, 21,70% e 54,38%, respectivamente.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISAS DE CUSTOS E ÍNDICES DE CUSTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL - SINAPI

Referências Básicas - As séries mensais de Custos e Índices de Custos referem-se ao custo do metro quadrado de uma construção no canteiro de obras, não se incluindo as despesas com projetos em geral, licença, seguros, instalações provisórias, depreciação dos equipamentos, compra de terreno, administração, financiamentos, nem com os equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores e outros), bem como os lucros da construtora e da incorporadora.

Bases Cadastrais (pesquisas básicas) - As bases cadastrais do SINAPI foram estabelecidas a partir de três pesquisas básicas: Pesquisa de Locais de Compra - PLC; Coleta Especial de Preços e Salários - CEPS - e Pesquisa de Especificação de Materiais - PEM. A primeira, PLC, definiu o painel de informantes, ou seja, o cadastro de locais; a segunda, CEPS, objetivou selecionar os insumos incluídos na coleta mensal e finalmente a PEM que identificou os materiais através de suas descrições completas, permitindo acompanhar, mês a mês, o comportamento de preços de um mesmo produto.

A Coleta - A pesquisa de preços de materiais de construção e serviço, e salários de categorias sócio-profissionais é feita junto a estabelecimentos comerciais e empresas de construção. A partir dos preços e salários coletados são calculados os preços e salários medianos para o cálculo dos custos e índices de custos da construção civil. O período de coleta ocorre nos oito primeiros dias úteis do mês de referência.

Abrangência Geográfica - Os resultados se referem às seguintes áreas geográficas: as Regiões Metropolitanas, Distrito Federal, e Microrregiões Geográficas que contêm as demais capitais dos estados, totalizando 26 áreas.

Metodologia de Cálculo

Estrutura de Cálculo - A estrutura de cálculo do custo do metro quadrado está organizada, hierarquicamente, em três níveis, estabelecidos segundo critérios técnicos de engenharia: Projeto, Serviço/Quantidade e Padrão/Especificação/Composição.

Projeto: é a representação gráfica da construção; no SINAPI calcula-se o custo do metro quadrado de construção para um conjunto de 25 projetos, dos quais 21 residenciais e 4 comerciais.

Serviço/Quantidade: serviço vem a ser as atividades necessárias à execução da obra, cada qual com uma determinada Quantidade, considerando-se um total de 157 serviços para os projetos residenciais e 118 para os projetos comerciais.

Padrão/Especificação/Composição: traduz-se no fato de, a cada serviço, associarem-se diferentes especificações, as quais, por sua vez, atendem a determinados padrões de acabamento - alto, normal, baixo e mínimo - que diferem basicamente pela qualidade do material empregado. A execução de cada serviço, segundo um padrão de acabamento associado a uma dada especificação, exige um conjunto de materiais e mão-de-obra em quantidades específicas determinadas, denominado Composição Técnica, que se constitui numa unidade de medida do serviço.

Cálculo dos Custos

Custo do Projeto: Calcula-se o custo do projeto a partir dos custos de todas as especificações alternativas, multiplicando-se os coeficientes da composição pelos respectivos preços ou salários. À especificação alternativa de menor custo, em cada serviço, aplica-se a sua quantidade e obtém-se o custo do serviço naquele projeto. Segue-se que a soma dos custos dos serviços resulta no custo do projeto, em cada padrão de acabamento. Dividindo-se o custo total pela área construída do projeto, chega-se finalmente ao metro quadrado. Esta operação é realizada independentemente para cada área geográfica, tanto para os projetos residenciais quanto para os comerciais.

Custo Médio: Consideram-se apenas os custos dos projetos residenciais no padrão normal de acabamento, no cálculo do custo de cada área geográfica. Ele é a média ponderada de 21 projetos residenciais. A ponderação é atribuída de acordo com o peso (importância relativa) de cada projeto, no município mais populoso de cada área. Os pesos foram obtidos através de informações de Inquérito Mensal sobre Edificações - IMSE -, realizado pelo IBGE entre 1979 e 1982. Calculados os custos médios em cada área geográfica, passa-se aos níveis de Estado, Grande Região e Brasil, ponderando-se cada custo médio pelo seu respectivo peso. Utilizou-se como variável de peso o crescimento populacional ocorrido entre 1970 e 1980. Assim, o peso de cada área no Estado é obtido pela relação aumento de população na área e aumento de população de todas as áreas cobertas pelo SINAPI. Decidiu-se pela variação populacional como ponderador, aceitando-a como aproximação da demanda por novas construções, em cada área geográfica.

Cálculo dos Índices de Custos - A partir dos custos médios, fixando-se uma data-base, calculam-se os índices de custos dos Estados, das Grandes Regiões e do Brasil. Este é, então, o Índice Nacional do SINAPI. Para a série de índices iniciada em janeiro de 1985 e encerrada em fevereiro de 1986 a data-base foi dezembro de 1984. Devido ao Plano de Estabilização Econômica (D.L. 2.284/86), implantado pelo governo, iniciou-se nova série, tendo como data-base 28 de fevereiro de 1986. Em maio de 1987 foi alterada a abrangência geográfica do SINAPI, que passou a considerar 26 áreas. Por isto, se fez necessária uma descontinuidade da série, fixando-se nova data-base, ou seja, maio de 1987.

Em dezembro de 1989, com a implantação de novos cadastros de locais e de insumos, foram encerradas as séries com base em maio de 1987 e iniciadas novas séries de custos e índices com base em dezembro de 1989.

REFERÊNCIAS

TEXTOS METODOLÓGICOS

- MELO, Francisco de Assis Moura; QUINTSLR, Márcia Maria Melo; PINTO, Ricardo Augusto Amorim Braule. Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: métodos de cálculo. Rio de Janeiro: IBGE, 1988.
- PESQUISA de orçamentos familiares. Rio de Janeiro: IBGE: 1990. 3v. (Série relatórios metodológicos; v.10).
- QUINTSLR, Márcia Maria Melo; SENRA, Nelson de Castro; PINTO, Ricardo Augusto Amorim Braule. Para compreender o INPC: um texto simplificado. Rio de Janeiro: IBGE, 1989.
- SISTEMA nacional de índices de preços ao consumidor: métodos para o trabalho de campo. Rio de Janeiro: IBGE, 1991.
- SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil: métodos de cálculo e de coleta. Rio de Janeiro: IBGE, 1985. 73p.
- SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil: métodos para o trabalho de campo. Rio de Janeiro: IBGE, 1987. 1v.
- SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil: projeto de revisão CEPS - coleta especial de preços. Manual de instruções para o trabalho de campo. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. 1v.
- SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil: projeto de revisão CEPS - coleta especial de preços e salários. Plano de treinamento nas delegacias. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. 64,2p.
- SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil: projeto de revisão PEM - pesquisa de especificação de materiais. Manual de instrução para o trabalho de campo. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. 36,[46]f.
- SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil: projeto de revisão PEM - pesquisa de especificação de materiais. Plano de treinamento nas delegacias. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. 1v.
- SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil: projeto de revisão, plano de treinamento nas delegacias. Implantação das bases cadastrais. Rio de Janeiro: IBGE, 1989.
- SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil: projeto de revisão PLC - pesquisa de locais de compra. Manual de instruções para o trabalho de campo. Rio de Janeiro: IBGE, 1987. 1v.
- SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil: projeto de revisão PLC - pesquisa de locais de compra. Simulação do trabalho de campo. Rio de Janeiro: IBGE, 1987. 1v.

TEXTOS DE ANÁLISE

- ENCADEAMENTO do INPC/IPCA: resultados do INPC e IPCA. Indicadores IBGE, v.8, n.10, out. 1989.
- OS ÍNDICES e o indexador. Indicadores IBGE, v.5, n.7, jul. 1986.
- A INFLAÇÃO em 1989. Indicadores IBGE, v.9, n.1, jan. 1990.
- MELO, Francisco de Assis Moura. A produção de índices de preços ao consumidor no Brasil e o projeto do IBGE. [Rio de Janeiro: IBGE], 1981.
- MODIFICAÇÕES no cálculo do subitem cursos formais. Indicadores IBGE, v.8, n.2, fev. 1989.
- NOTA explicativa INPC/IPCA/IPC (Plano Bresser). Indicadores IBGE, v.6, n.7, jul. 1987.
- NOTA sobre a nova estrutura de pesos. Indicadores IBGE, v.8, n.7, jul. 1989.
- NOTA sobre o tratamento do empréstimo compulsório nos índices de preços do IBGE. Indicadores IBGE, v.5, n.7, jul. 1986.
- AS NOVAS populações, objetivo e a modificação do sistema de pesos entre regiões. Indicadores IBGE, v.8, n.6, jun. 1989.
- PROCEDIMENTOS adotados no cálculo do IPC. Indicadores IBGE, v.8, n.2, fev. 1989.
- PROCEDIMENTOS adotados pelo SNIPC na transição cruzeiro/cruzado. Indicadores IBGE, v.5, n.6, jun. 1986.
- SANTOS, Eulina Nunes dos. Aprimoramento dos índices calculados pelo IBGE. [Rio de Janeiro: IBGE], 1991.
- _____. A inflação medida pelo índice de preços ao consumidor IPC. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 32f. (Textos para discussão; n. 40).
- SISTEMA nacional de índices de preços ao consumidor: cálculo dos subitens especiais. [Rio de Janeiro: IBGE], 1991.

**PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS LEVANTAMENTOS
E PESQUISAS DIVULGADAS**

PESQUISA, LEVANTAMENTO	OBJETIVO	UNIDADE DE COLETA	PERIODI- CIDADE	ÂMBITO	FORMA DE DISSEMINA- ÇÃO	ENTIDA- DE
Índice de Preços na Fonte da Produção Agrícola	Produção de índices mensais dos preços médios dos principais insumos agrícolas	Estabelecimentos agrícolas	Mensal	Brasil	Boletins e publicações próprias	Fundação Getúlio Vargas
Índice de Preços por Atacado	Produção de índices que permitem incluir preços em diversos estágios do processo produtivo, abrangendo tanto a utilização final como a utilização intermediária dos bens	Estabelecimentos comerciais	Mensal	Brasil	Boletins e publicações próprias	Fundação Getúlio Vargas
Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC)	Consiste na produção contínua e sistemática, de Índices de Preços ao Consumidor (IPC) para as regiões metropolitanas	Domicílios e locais de compra pré-selecionados	Mensal	Regiões Metropolitanas de Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo	Indicadores IBGE e produtos e serviços do acervo magnético	IBGE
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI)	Consiste na produção de séries mensais de custos e índices de custos da construção civil, visando permitir a programação de investimentos e a execução de análises de orçamentos	Estabelecimentos comerciais e empresas de construção	Mensal	Regiões Metropolitanas, Distrito Federal e Microrregiões, que contêm as demais capitais dos Estados	Indicadores IBGE e produtos e serviços do acervo magnético	IBGE em convênio com CEF

Nomenclatura, Conceitos e Definições

Índice de Preços na Fonte da Produção Agrícola

Índice de preços de arrendamento, vendas de terras, salários e empreitadas nos estabelecimentos agrícolas - Índices dos preços coletados no fim de cada semestre, a nível de municípios. Os números expressam situações concretas, sem levar em consideração esperanças de realização de contratos ou valores sabidamente declarados com o propósito de cumprir determinações legais.

No que se refere aos arrendamentos agrícolas em dinheiro, tem-se o preço médio mais comumente pago no local da coleta. São excluídos dos valores de parcerias (meias, terças ou outras) ou quaisquer outros arrendamentos pagos, total ou parcialmente, em espécie. Convém esclarecer que os arrendamentos de explorações animais correspondem aos arrendamentos (em dinheiro) de terras para colocação de gado e à guarda de animais durante determinado período (geralmente curto).

Quanto às informações sobre vendas de terras, o preço refere-se à média das transações efetivadas, com base no preço da terra nua (sem quaisquer benfeitorias) e de qualidade comum à região. São excluídos os negócios sobre terras localizadas junto às cidades (a fim de fugir ao efeito de valorização urbana) ou de qualidade excepcional (muito acima ou abaixo da média).

Campos são terras onde há preponderância de gramíneas grosseiras; pastagens são terras cobertas por gramíneas palatáveis (de boa aceitação pelo gado); e matas são terras com cobertura florística de certo porte (inclusive caatinga ou cerrado, desde que seja este o revestimento local mais comum).

No caso da remuneração do trabalho, convém notar que são levantados os salários mais gratificações realmente pagos em dinheiro, o que exclui, portanto, os casos de remuneração mista (dinheiro mais produtos) ou somente em produtos. São observadas duas categorias de trabalhadores (mensalistas e diaristas), assim como suas qualificações, ou seja, mão-de-obra especializada (trabalhador permanente e trabalhador eventual ou diarista).

No que concerne aos serviços, são coletados os preços médios para trabalho de aração de terra (empreitadas de trator) e os pagos no transporte da produção (empreitadas de caminhão). Os preços são baseados em tipo de tarefa capaz de representar a mais comumente utilizada na região, se bem que não se faça especificação rígida, dada a diversidade de terrenos arados e de produtos transportados.

As ponderações para a obtenção dos índices agregados originam-se nos dados do Censo Agrícola.

Índice de preços pagos pelos agricultores - Índices mensais dos preços médios dos principais "insumos" agrícolas, pagos pelo agricultor aos comerciantes locais, sob condição de entrega da mercadoria no balcão (excluindo, portanto, despesas de carreto até o destino do comprador) calculados com base nos preços coletados no dia 15 de cada mês, a nível de municípios.

As ponderações utilizadas para o cálculo dos índices agregados tiveram por base informações de coeficientes de produção de lavouras levantados pela Companhia de Financiamento da Produção e que serviram para cálculo do IPP (Índice de Preços Pagos pelos Produtores Rurais). Como foram incluídos insumos que não eram coletados anteriormente, a série é incomparável com as publicadas no passado.

Índice de preços recebidos pelos agricultores - Índices mensais dos preços médios recebidos pelo agricultor pelo produto a granel (descontada a sacaria), posto no armazém do comerciante e do tipo e qualidade mais comuns à região, calculados com base nos preços coletados no dia 15 de cada mês, a nível de municípios.

As ponderações utilizadas para o cálculo dos índices agregados tiveram sua origem no Censo Agropecuário de 1980.

Observa-se que as séries ora divulgadas diferem quanto ao método de cálculo das séries anteriormente produzidas pelo Centro de Estudos Agrícolas do IBRE/FGV, não sendo, pois, compatíveis com aquelas publicadas em anos anteriores.

Os dados a partir de junho de 1986 são os do IPR calculado e divulgado em conjunto com a Companhia de Financiamento da Produção.

Índice de relação de troca - Decorrem da relação corrente entre os índices de preços recebidos e os de preços pagos pelo agricultor.

Uma vez que o índice de preços pagos pelos agricultores só abrange insumos utilizados na lavoura, o cálculo da relação de trocas utiliza o índice de preços recebidos para lavouras.

Índice de Preços por Atacado

Índice de preços por atacado - Índices oriundos do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, que considera o preço do atacado "como o imediatamente anterior ao das etapas de transformação ou uso final". Essa definição permite incluir preços em

diversos estágios do processo produtivo, pois abrange tanto a utilização final como a utilização intermediária dos bens (caso das matérias-primas, produtos semi-elaborados, peças e componentes).

São apresentados segundo dois conceitos: o da oferta global e o da disponibilidade interna. Em princípio, o conceito da oferta global abrange preços referentes a todas as transações, a nível de atacado, efetuadas no País, inclusive preços de bens destinados à exportação. A disponibilidade interna diferencia-se desse primeiro conceito porque procura medir a evolução dos preços das transações, a nível de atacado, que influenciam diretamente no poder de compra das unidades econômicas situadas dentro do País.

Ainda em relação a essa distinção conceitual, cabe esclarecer, quanto à oferta global, que a discriminação dos índices setoriais obedece ao critério de origem do produto; no caso da disponibilidade interna, ao critério do destino da produção ou seu grau de elaboração.

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC)

Referências básicas - Produzidas pelo IBGE, tem como principais produtos o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, Índice de Preços ao Consumidor - IPC, Índice de Reajustes de Valores Fiscais - IRVF e o Índice da Cesta Básica - ICB, sendo que os dois últimos foram extintos no início de 1991, através da Lei n.º 8 177, de 1.º de março de 1991.

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil

Referências básicas - Produzido pelo IBGE em convênio com a Caixa Econômica Federal. Consiste na produção de séries mensais de custos e índices da construção civil em diferentes níveis de agregação espacial.

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.1 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, na Região Metropolitana de Belém - 1989/90

PRODUTOS E SERVIÇOS SELECIONADOS	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)			
		1989		1990	
		Junho	Dezembro	Junho	Dezembro
Alimentícios					
Açúcar refinado.....	kg	0,61	7,04	31,92	74,81
Alface.....	Unidade	1,16	4,20	43,12	80,69
Arroz.....	5 kg	0,82	5,32	38,19	134,96
Banana-prata.....	Dúzia	1,22	4,93	58,05	117,57
Batata-inglesa.....	kg	1,75	3,94	44,83	113,11
Café moído.....	250 g	1,61	8,73	68,75	99,12
Carne de porco c/ osso.....	kg	5,01	29,06	205,00	421,66
Carne-seca.....	kg	5,82	24,48	201,38	363,46
Cebola.....	kg	0,85	7,47	129,36	62,79
Cerveja.....	600 ml	1,02	9,52	58,23	167,36
Chã-de-dentro.....	kg	6,53	29,10	237,80	420,44
Farinha de mandioca.....	l	0,37	2,08	16,75	61,59
Feijão (tipo mais comercializado).....	kg	2,10	8,61	69,60	118,49
Fígado.....	kg	5,68	22,66	166,87	359,34
Fringo.....	kg	3,44	17,09	90,30	215,79
Leite em pó integral.....	454 g	2,11	19,95	137,07	318,81
Macarrão s/ ovos.....	500 g	0,65	6,03	36,56	71,11
Óleo de soja.....	900 ml	1,20	6,70	49,39	117,22
Ovos.....	Dúzia	2,41	9,35	62,52	116,60
Pã (com osso).....	kg	4,30	18,47	139,68	262,01
Pão francês.....	200 g	0,24	2,12	13,15	27,30
Peixe corvina.....	kg	3,14	14,00	140,71	302,75
Tomate.....	kg	1,23	5,57	80,52	104,51
Não alimentícios					
Álcool combustível.....	l	0,46	3,84	28,60	59,07
Botijão de gás.....	13 kg	2,73	29,18	230,93	510,12
Cigarro.....	Maço	0,73	4,89	43,83	87,00
Energia elétrica (consumo médio).....	-	3,09	48,42	361,94	1 691,73
Gasolina.....	l	0,62	5,11	38,00	78,65
Ônibus urbano.....	-	0,17	1,34	9,12	27,50
Taxa de água e esgoto (consumo médio).....	-	10,80	93,80	243,76	1 059,82
Táxi (corrida padrão).....	-	2,52	24,75	144,70	420,20

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - A partir de março de 1990 o padrão monetário mudou de cruzado novo (NCz\$) para cruzeiro (Cr\$).

CDDI / NAT

**TUDO QUE O IBGE SABE SOBRE O BRASIL
O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (CDDI) TEM**

Agora Você encontra reunidas num só lugar, no Centro de Documentação e Disseminação de Informações, todas as milhares de informações que o IBGE tem sobre o Brasil.

E tem mais:

Pra facilitar seu acesso a essas milhares de informações Você conta com o Núcleo de Atendimento Integrado exclusivo pra Você.



Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Núcleo de Atendimento Integrado
Rua General Canabarro, 666 - Maracanã
20271 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (021) 284-0402 Fax: (021) 2346189 Telex: 2134128

Nos outros Estados, procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações.
Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.2 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, na Região Metropolitana de Fortaleza - 1989/90

PRODUTOS E SERVIÇOS SELECIONADOS	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)			
		1989		1990	
		Junho	Dezembro	Junho	Dezembro
Alimentícios					
Açúcar cristal.....	2 kg	1,20	8,57	57,02	101,27
Açúcar refinado.....	kg	0,63	6,36	29,90	61,46
Arroz.....	kg	0,94	6,22	44,98	132,03
Banana-prata.....	Dúzia	0,75	1,94	33,60	46,20
Batata-inglesa.....	kg	1,98	3,22	47,54	118,03
Café moído.....	250 g	1,51	8,22	63,33	96,80
Carne de porco c/ osso.....	kg	5,20	27,71	193,32	405,09
Carne-seca.....	kg	7,42	28,59	232,69	496,83
Cebola.....	kg	0,82	5,48	101,89	49,51
Cerveja.....	600 ml	0,97	7,54	51,98	130,51
Chá-de-dentro.....	kg	6,91	30,64	255,55	457,65
Farinha de mandioca.....	kg	0,52	2,09	14,46	35,49
Feijão (tipo mais comercializado).....	kg	1,11	6,08	69,67	123,01
Fígado.....	kg	6,08	22,82	171,53	373,79
Frango.....	kg	3,55	16,48	95,99	207,28
Fubá de milho.....	500 g	0,56	2,41	22,92	40,75
Leite em pó integral.....	454 g	2,13	17,73	125,46	298,38
Leite pasteurizado.....	l	0,62	4,61	35,92	64,58
Macarrão s/ ovos.....	500 g	0,60	6,30	33,72	63,20
Margarina vegetal.....	250 g	0,54	4,95	38,30	61,86
Óleo de soja.....	900 ml	1,13	8,61	42,00	91,59
Ovos.....	Dúzia	2,36	8,23	62,20	93,91
Pão francês.....	200 g	0,25	2,14	13,12	27,18
Tomate.....	kg	1,15	2,03	51,40	69,91
Não alimentícios					
Álcool combustível.....	l	0,46	3,84	28,60	59,00
Botijão de gás.....	13 kg	2,73	29,18	230,93	504,73
Cigarro.....	Maço	0,69	4,65	43,92	87,00
Energia elétrica (consumo médio).....	-	1,69	28,72	214,76	903,28
Gasolina.....	l	0,62	5,11	38,00	78,57
Ônibus urbano.....	-	0,17	1,50	10,83	28,33
Taxa de água e esgoto (consumo médio).....	-	10,20	63,75	224,80	742,34
Táxi (corrida padrão).....	-	2,30	22,40	161,00	589,00

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - A partir de março de 1990 o padrão monetário mudou de cruzado novo (NCz\$) para cruzeiro (Cr\$).

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.3 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, na Região Metropolitana de Recife - 1989/90

PRODUTOS E SERVIÇOS SELECIONADOS	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)			
		1989		1990	
		Junho	Dezembro	Junho	Dezembro
Alimentícios					
Açúcar refinado.....	kg	0,60	7,01	29,95	72,22
Alface.....	Unidade	0,46	0,99	27,50	32,66
Arroz.....	kg	0,90	5,85	47,66	127,60
Banana-prata.....	Dúzia	1,16	2,43	62,95	75,56
Batata-inglesa.....	kg	1,72	3,27	47,97	104,06
Café moído.....	250 g	1,42	7,13	61,43	98,83
Carne de porco c/ osso.....	kg	5,12	30,02	204,62	368,31
Carne-seca.....	kg	7,22	30,65	254,53	431,62
Cebola.....	kg	0,61	5,64	111,38	46,39
Cerveja.....	600 ml	0,59	4,07	33,34	101,57
Chã-de-dentro.....	kg	6,69	33,82	272,06	460,69
Farinha de mandioca.....	l	0,65	2,19	18,80	43,18
Farinha de trigo.....	kg	0,57	4,43	32,46	65,46
Feijão (tipo mais comercializado).....	kg	2,27	9,59	73,36	110,27
Fígado.....	kg	5,23	21,73	174,35	332,28
Frango.....	kg	3,61	17,73	94,06	204,90
Fubá de milho.....	500 g	0,29	1,95	19,69	35,20
Leite em pó integral.....	400 g	2,26	18,36	113,47	289,71
Leite pasteurizado.....	l	0,53	3,89	28,00	51,57
Macarrão s/ ovos.....	500 g	0,56	5,60	32,56	69,42
Margarina vegetal.....	250 g	0,47	4,86	37,79	68,94
Óleo de soja.....	900 ml	1,32	7,20	44,00	126,45
Ovos.....	Dúzia	2,30	8,24	62,57	104,14
Pão francês.....	100 g	0,13	1,03	6,59	13,40
Peixe corvina.....	kg	3,33	15,03	105,69	221,70
Tomate.....	kg	1,07	2,25	63,83	72,46
Não alimentícios					
Álcool combustível.....	l	0,46	3,84	28,60	59,22
Botijão de gás.....	13 kg	2,57	29,18	230,93	510,12
Cigarro.....	Maço	0,69	4,65	44,08	187,00
Energia elétrica (consumo médio).....	-	1,95	32,22	240,89	923,95
Gasolina.....	l	0,62	5,11	38,00	78,65
Ônibus urbano.....	-	0,20	1,50	11,00	30,00
Taxa de água e esgoto (consumo médio).....	-	5,46	32,50	420,00	1 150,00
Táxi (corrida padrão).....	-	2,55	18,90	119,00	364,00

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - A partir de março de 1990 o padrão monetário mudou de cruzado novo (NCz\$) para cruzado (Cr\$).

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.4 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, na Região Metropolitana de Salvador - 1989/90

PRODUTOS E SERVIÇOS SELECIONADOS	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)			
		1989		1990	
		Junho	Dezembro	Junho	Dezembro
Alimentícios					
Açúcar cristal.....	kg	0,61	3,69	53,78	97,74
Açúcar refinado.....	kg	0,60	5,07	30,54	64,00
Alface.....	Unidade	0,69	1,73	12,54	29,39
Arroz.....	kg	0,87	5,35	40,79	124,36
Banana-prata.....	Dúzia	0,87	3,23	46,80	73,78
Batata-inglesa.....	kg	1,60	2,81	42,88	76,25
Café moído.....	500 g	3,02	19,20	130,00	255,82
Carne de porco c/ osso.....	kg	7,21	26,47	236,60	368,64
Carne-seca.....	kg	8,13	27,30	237,16	431,24
Cebola.....	kg	0,59	5,61	109,60	37,00
Cerveja.....	600 ml	0,71	5,33	34,44	100,79
Chã-de-dentro.....	kg	6,22	30,66	244,67	380,22
Farinha de mandioca.....	l	0,65	2,00	18,22	45,73
Farinha de trigo.....	kg	0,65	5,66	35,11	68,07
Feijão (tipo mais comercializado).....	kg	2,54	5,29	61,56	107,50
Fígado.....	kg	5,80	23,72	175,68	372,13
Frango.....	kg	4,22	22,86	135,09	269,39
Leite em pó integral.....	400 g	2,12	17,63	116,54	268,55
Leite pasteurizado.....	l	0,53	3,84	30,54	56,10
Macarrão s/ ovos.....	500 g	0,59	7,06	34,83	67,93
Margarina vegetal.....	250 g	0,49	4,40	41,72	54,53
Óleo de soja.....	900 ml	1,00	6,81	43,75	125,86
Ovos.....	Dúzia	2,68	8,83	64,33	88,22
Pá, com osso.....	kg	5,10	22,28	158,75	290,34
Pão careca com semolina.....	200 g	0,24	2,06	13,16	27,51
Peixe corvina.....	kg	2,39	12,15	100,50	185,26
Peixe sardinha.....	kg	1,58	9,34	85,00	101,07
Tomate.....	kg	0,95	2,85	63,48	49,82
Não alimentícios					
Álcool combustível.....	l	0,46	3,84	28,53	59,78
Botijão de gás.....	13 kg	2,73	29,18	230,93	495,50
Cigarro.....	Maço	0,73	4,89	44,15	87,00
Energia elétrica (consumo médio).....	-	2,59	40,64	303,83	1 131,29
Gasolina.....	l	0,62	5,11	38,00	79,59
Ônibus urbano.....	-	0,25	1,80	17,50	42,50
Taxa de água e esgoto (consumo médio).....	-	8,69	45,52	487,31	994,32
Táxi (corrida padrão).....	-	3,00	17,19	140,00	350,00

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - A partir de março de 1990 o padrão monetário mudou de cruzado novo (NCz\$) para cruzeiro (Cr\$).

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.5 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, na Região Metropolitana de Belo Horizonte - 1989/90

PRODUTOS E SERVIÇOS SELECIONADOS	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)			
		1989		1990	
		Junho	Dezembro	Junho	Dezembro
Alimentícios					
Açúcar cristal.....	5 kg	2,61	27,88	160,28	252,78
Açúcar refinado.....	kg	0,60	7,35	30,70	72,90
Alface.....	Unidade	0,57	1,97	29,14	47,08
Arroz.....	5 kg	4,13	28,46	164,01	566,18
Batata-inglesa.....	kg	1,34	2,35	30,79	76,85
Banana-prata.....	kg	1,06	5,46	53,18	105,46
Calé moido.....	500 g	2,90	17,19	124,26	193,41
Carne de porco cl osso.....	kg	6,45	33,14	241,24	384,38
Cebola.....	kg	0,55	4,75	117,14	53,24
Chã-de-dentro.....	kg	5,71	32,40	241,61	420,37
Cerveja.....	600 ml	0,72	6,30	39,03	137,33
Farinha de mandioca.....	kg	1,07	4,98	30,24	56,88
Farinha de trigo.....	kg	0,55	5,14	36,82	66,43
Feijão (tipo mais comercializado).....	kg	3,11	12,36	84,42	123,18
Fígado.....	kg	4,58	21,22	150,52	284,76
Frango.....	kg	3,54	15,91	88,73	176,24
Fubá de milho.....	kg	0,37	2,42	21,93	43,19
Leite em pó integral.....	400 g	2,02	17,09	117,99	305,31
Leite pasteurizado.....	l	0,50	3,63	26,38	66,06
Macarrão s/ ovos.....	500 g	0,58	7,00	24,26	34,43
Margarina vegetal.....	250 g	0,46	4,24	38,65	64,68
Óleo de soja.....	900 ml	0,89	6,80	39,50	104,73
Ovos.....	Dúzia	2,34	6,46	56,95	81,24
Pão francês.....	50 g	0,06	0,53	3,29	6,95
Peixe sardinha.....	kg	2,17	13,73	98,27	162,43
Tomate.....	kg	0,98	5,10	75,02	66,99
Não alimentícios					
Álcool combustível.....	l	0,46	3,84	28,60	59,72
Botijão de gás.....	13 kg	2,47	29,18	230,72	527,91
Cigarro.....	Maço	0,73	4,89	43,92	87,00
Energia elétrica (consumo médio).....	-	2,92	45,82	342,57	1 467,80
Gasolina.....	l	0,62	5,11	38,00	79,55
Ônibus urbano.....	-	0,25	1,81	16,58	41,60
Taxa de água e esgoto (consumo médio).....	-	4,20	41,90	314,30	1 530,06
Táxi (corrida padrão).....	-	2,23	13,95	158,65	380,80

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - A partir de março de 1990 o padrão monetário mudou de cruzado novo (NCz\$) para cruzeiro (Cr\$).

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.6 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro - 1989/90

PRODUTOS E SERVIÇOS SELECIONADOS	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)			
		1989		1990	
		Junho	Dezembro	Junho	Dezembro
Alimentícios					
Açúcar refinado.....	kg	0,59	6,69	28,94	70,53
Alface.....	Unidade	0,57	1,48	20,43	36,95
Arroz.....	kg	0,82	5,40	35,93	126,68
Banana-prata.....	Dúzia	0,92	5,58	36,24	58,75
Batata-inglesa.....	kg	1,41	2,49	34,00	81,72
Café moído.....	500 g	2,93	18,75	128,20	221,07
Chã-de-dentro.....	kg	5,89	31,16	210,79	416,88
Carne de porco c/ osso.....	kg	7,20	34,72	217,18	370,24
Carne-seca.....	kg	7,58	26,87	242,18	432,14
Cebola.....	kg	0,62	4,61	120,54	48,11
Cerveja.....	600 ml	0,62	5,35	32,40	132,87
Farinha de mandioca.....	kg	1,03	4,22	32,16	66,34
Farinha de trigo.....	kg	0,54	4,63	32,44	58,12
Feijão (tipo mais comercializado).....	kg	2,10	10,46	50,90	107,91
Fígado.....	kg	4,09	14,13	143,50	240,65
Frango.....	kg	3,47	16,33	86,04	185,85
Fubá de milho.....	kg	0,47	2,87	25,28	64,84
Leite em pó integral.....	400 g	2,09	18,67	116,06	279,36
Leite pasteurizado.....	l	0,50	3,65	26,22	57,61
Macarrão s/ ovos.....	500 g	0,64	6,70	34,97	73,92
Margarina vegetal.....	250 g	0,44	3,80	40,05	67,31
Óleo de soja.....	900 ml	0,94	5,85	38,55	100,42
Ovos.....	Dúzia	2,51	7,88	61,57	86,20
Pá.....	kg	4,66	19,39	161,01	281,62
Pão francês.....	50 g	0,06	0,57	3,28	6,63
Peixe corvina.....	kg	3,78	12,61	156,59	230,66
Peixe sardinha.....	kg	2,06	12,83	92,83	176,36
Tomate.....	kg	1,15	4,90	131,87	69,33
Não alimentícios					
Álcool combustível.....	l	0,46	3,84	28,60	59,02
Botijão de gás.....	13 kg	2,73	29,18	230,72	518,68
Cigarro.....	Maço	0,73	4,89	43,79	87,00
Energia elétrica (consumo médio).....	-	4,42	65,57	492,66	998,60
Gasolina.....	l	0,62	5,11	38,00	78,65
Ônibus urbano.....	-	0,30	2,14	12,00	35,00
Taxa de água e esgoto (consumo médio).....	-	8,21	79,91	665,68	1 549,09
Táxi (corrida padrão).....	-	4,15	32,16	192,84	640,00

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - A partir de março de 1990 o padrão monetário mudou de cruzado novo (NCz\$) para cruzeiro (Cr\$).

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.7 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, na Região Metropolitana de São Paulo - 1989/90

PRODUTOS E SERVIÇOS SELECIONADOS	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)			
		1989		1990	
		Junho	Dezembro	Junho	Dezembro
Alimentícios					
Açúcar refinado.....	kg	0,61	7,30	30,54	72,53
Alface.....	Unidade	0,57	1,85	32,29	55,78
Arroz.....	5 kg	3,97	26,65	153,38	581,59
Banana-prata.....	Dúzia	1,20	6,10	61,66	139,15
Batata-inglesa.....	kg	1,65	3,04	39,42	91,00
Calé moído.....	500 g	2,94	17,98	124,32	221,89
Carne de porco c/ osso.....	kg	7,99	37,72	254,53	416,83
Carne-seca.....	kg	8,60	31,21	238,25	485,88
Cebola.....	kg	0,73	6,15	120,20	60,17
Cerveja.....	600 ml	0,57	6,11	32,86	153,72
Chã-de-dentro.....	kg	6,03	34,24	255,96	442,54
Farinha de mandioca.....	kg	0,91	3,10	20,83	47,34
Farinha de trigo.....	kg	0,59	5,71	29,23	55,57
Feijão (tipo mais comercializado).....	kg	3,70	5,97	48,36	106,76
Fígado.....	kg	4,95	18,78	172,69	285,64
Frango.....	kg	3,57	17,62	83,91	184,91
Fubá de milho.....	500 g	0,27	4,62	27,20	59,88
Leite em pó integral.....	400 g	2,18	19,64	116,84	292,37
Leite pasteurizado.....	l	0,46	3,36	24,16	64,71
Macarrão s/ ovos.....	500 g	0,60	6,70	39,47	88,59
Margarina vegetal.....	250 g	0,50	5,08	37,33	65,56
Óleo de soja.....	900 ml	0,88	6,01	38,36	101,31
Ovos.....	Dúzia	2,64	8,26	60,51	95,49
Pão francês.....	50 g	0,06	0,53	3,23	6,80
Peixe corvina.....	kg	3,88	14,14	141,55	230,24
Peixe sardinha.....	kg	2,28	17,21	110,38	195,92
Tomate.....	kg	1,18	6,00	70,89	88,73
Não alimentícios					
Álcool combustível.....	l	0,46	3,84	28,60	59,42
Botijão de gás.....	13 kg	2,73	29,18	230,92	543,73
Cigarro.....	Maço	0,73	4,89	44,00	87,00
Energia elétrica (consumo médio).....	-	4,44	65,02	483,42	1 972,83
Gasolina.....	l	0,62	5,11	38,00	79,45
Ônibus urbano.....	-	0,27	1,83	17,50	57,50
Taxa de água e esgoto (consumo médio).....	-	8,98	121,13	790,02	1 946,58
Táxi (corrida padrão).....	-	4,14	23,10	187,50	519,00

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - A partir de março de 1990 o padrão monetário mudou de cruzado novo (NCz\$) para cruzeiro (Cr\$).

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.8 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, na Região Metropolitana de Curitiba - 1989/90

PRODUTOS E SERVIÇOS SELECIONADOS	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)			
		1989		1990	
		Junho	Dezembro	Junho	Dezembro
Alimentícios					
Açúcar refinado.....	kg	0,60	7,83	30,36	70,98
Alface.....	Unidade	0,42	0,93	29,56	23,73
Arroz.....	5 kg	4,06	31,40	168,76	626,84
Banana-d'água.....	kg	0,38	2,15	25,75	46,84
Batata-inglesa.....	kg	1,13	1,83	29,59	70,58
Café moído.....	500 g	2,98	22,36	123,59	223,83
Carne de porco c/ osso.....	kg	6,57	39,64	227,65	386,05
Carne-seca.....	kg	6,71	28,53	249,62	466,76
Cebola.....	kg	0,63	4,11	121,06	40,41
Cerveja.....	600 ml	0,60	5,48	30,40	127,01
Chã-de-dentro.....	kg	5,70	32,23	241,04	429,26
Farinha de mandioca.....	kg	1,08	3,02	75,30	140,06
Farinha de trigo.....	kg	0,56	4,97	33,74	64,17
Feijão (tipo mais comercializado).....	kg	2,69	7,58	59,52	81,09
Frango.....	kg	3,55	17,98	88,03	171,38
Fubá de milho.....	kg	0,39	3,00	26,55	68,20
Leite em pó integral.....	400 g	1,99	18,77	116,20	274,48
Leite pasteurizado.....	l	0,46	3,30	24,17	61,72
Macarrão s/ ovos.....	500 g	0,60	6,69	34,20	71,60
Margarina vegetal.....	250 g	0,46	4,31	35,46	57,68
Óleo de soja.....	900 ml	0,90	6,66	39,23	100,19
Ovos.....	Dúzia	2,54	7,69	62,33	92,83
Pão francês.....	50 g	0,06	0,51	3,29	6,67
Peixe sardinha.....	kg	1,98	10,00	119,44	205,83
Tomate.....	kg	1,38	4,97	83,60	92,63
Não alimentícios					
Álcool combustível.....	l	0,46	3,84	28,60	58,96
Botijão de gás.....	13 kg	2,73	29,18	230,72	531,49
Cigarro.....	Maço	0,73	4,89	43,93	87,00
Gasolina.....	l	0,62	5,11	38,00	78,44
Energia elétrica (consumo médio).....	-	2,31	37,81	282,66	1 352,94
Ônibus urbano.....	-	0,25	2,00	18,75	40,00
Taxa de água e esgoto (consumo médio).....	-	7,20	38,08	421,40	970,20
Táxi (corrida padrão).....	-	3,10	22,40	187,12	363,00

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - A partir de março de 1990 o padrão monetário mudou de cruzado novo (NCz\$) para cruzeiro (Cr\$).

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.9 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, na Região Metropolitana de Porto Alegre - 1989/90

PRODUTOS E SERVIÇOS SELECIONADOS	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)			
		1989		1990	
		Junho	Dezembro	Junho	Dezembro
Alimentícios					
Açúcar cristal.....	2 kg	1,19	12,94	62,45	122,06
Açúcar refinado.....	kg	0,60	7,60	29,84	66,66
Alface.....	Unidade	0,56	1,32	31,55	46,25
Arroz.....	kg	0,69	5,64	31,14	123,50
Banana-d'água.....	Dúzia	0,52	2,82	28,46	69,18
Batata-inglesa.....	kg	1,04	2,33	23,47	76,10
Café moído.....	500 g	2,91	19,45	129,35	196,86
Carne de porco c/ osso.....	kg	7,73	38,13	230,84	368,56
Cebola.....	kg	0,59	3,70	104,14	52,22
Cerveja.....	600 ml	0,59	5,97	32,66	131,11
Chã-de-dentro.....	kg	6,31	32,53	232,54	412,58
Farinha de trigo.....	kg	0,80	6,40	24,28	43,63
Feijão (tipo mais comercializado).....	kg	1,91	9,23	67,60	111,50
Fígado.....	kg	3,72	13,15	139,77	214,75
Frango.....	kg	3,54	17,86	93,84	185,10
Fubá de milho.....	kg	0,57	4,00	31,34	74,22
Leite em pó integral.....	400 g	2,09	17,27	115,92	265,49
Leite pasteurizado.....	l	0,46	3,35	24,18	54,16
Macarrão s/ ovos.....	kg	1,16	14,78	69,30	142,34
Margarina vegetal.....	250 g	0,48	4,83	40,62	67,52
Óleo de soja.....	900 ml	0,86	6,34	39,20	95,67
Ovos.....	Dúzia	2,61	8,47	67,03	91,96
Pá.....	kg	5,36	20,39	156,17	292,36
Pão francês.....	50 g	0,06	0,52	3,30	6,71
Peixe corvina.....	kg	2,92	6,71	99,18	129,13
Tomate.....	kg	1,35	5,24	83,08	95,56
Não alimentícios					
Álcool combustível.....	l	0,46	3,84	28,60	59,05
Botijão de gás.....	13 kg	2,73	29,18	224,00	511,52
Cigarro.....	Maço	0,73	4,89	44,16	87,00
Gasolina.....	l	0,62	5,11	38,00	78,61
Energia elétrica (consumo médio).....	-	3,32	52,14	389,83	1 435,54
Ônibus urbano.....	-	0,24	1,70	18,50	45,00
Taxa de água e esgoto (consumo médio).....	-	10,80	76,54	704,34	1 347,61
Táxi (corrida padrão).....	-	2,73	25,72	175,70	385,00

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - A partir de março de 1990 o padrão monetário mudou de cruzado novo (NCz\$) para cruzeiro (Cr\$).

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.10 - Preços médios de produtos e serviços selecionados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, em Brasília - 1989/90

PRODUTOS E SERVIÇOS SELECIONADOS	UNIDADE	PREÇOS MÉDIOS (Cr\$)			
		1989		1990	
		Junho	Dezembro	Junho	Dezembro
Alimentícios					
Açúcar cristal.....	2 kg	1,20	9,42	62,45	103,59
Açúcar refinado.....	kg	0,60	7,17	30,25	83,71
Alface.....	Unidade	0,88	2,27	29,52	58,58
Arroz.....	5 kg	3,97	27,62	226,35	762,68
Banana-prata.....	Dúzia	1,18	6,68	52,26	145,00
Batata-inglesa.....	kg	1,67	3,42	44,12	101,15
CAFÉ MOÍDO.....	500 g	2,94	20,05	133,58	218,40
Carne de porco c/ osso.....	kg	7,88	31,68	244,97	446,59
Carne-seca.....	kg	7,88	33,41	258,71	534,59
Cebola.....	kg	0,70	6,73	113,59	65,09
Cerveja.....	600 ml	0,88	6,12	43,49	148,98
Chã-de-dentro.....	kg	6,15	32,07	253,64	444,71
Farinha de mandioca.....	kg	1,93	6,13	46,28	75,36
Farinha de trigo.....	kg	0,65	6,25	32,34	62,81
Feijão (tipo mais comercializado).....	kg	3,81	8,95	77,03	129,36
Fígado.....	kg	4,77	17,53	157,70	260,47
Frango.....	kg	3,53	18,30	86,95	207,92
Fubá de milho.....	kg	0,53	4,08	38,14	66,81
Leite em pó integral.....	400 g	2,12	20,72	116,68	313,95
Leite pasteurizado.....	l	0,50	3,61	26,24	65,16
Macarrão s/ ovos.....	500 g	0,59	5,87	34,79	67,00
Margarina vegetal.....	250 g	0,45	4,40	37,58	64,60
Óleo de soja.....	900 ml	1,33	6,42	40,31	97,05
Ovos.....	Dúzia	2,68	8,28	62,10	89,10
Pá.....	kg	4,98	20,26	160,83	281,70
Pão francês.....	50 g	0,06	0,52	3,24	7,01
Peixe corvina.....	kg	5,61	17,46	189,13	336,21
Peixe sardinha.....	kg	3,27	18,94	111,71	271,93
Tomate.....	kg	1,29	6,93	72,47	76,36
Não alimentícios					
Álcool combustível.....	l	0,46	3,84	28,60	59,07
Botijão de gás.....	13 kg	2,73	29,18	230,72	521,75
Cigarro.....	Maço	0,73	4,89	44,09	87,00
Energia elétrica (consumo médio).....	-	3,45	53,59	400,67	1 531,78
Gasolina.....	l	0,62	5,11	38,00	78,65
Ônibus urbano.....	-	0,56	4,81	34,66	80,00
Taxa de água e esgoto (consumo médio).....	-	10,14	146,42	575,76	1 828,08
Táxi (corrida padrão).....	-	4,24	31,20	249,60	472,00

FONTES - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - A partir de março de 1990 o padrão monetário mudou de cruzado novo (NCz\$) para cruzeiro (Cr\$).

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.11 - Variação mensal medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 1990

GRUPOS, SUBGRUPOS E ITENS DE PRODUTOS	VARIACÃO MENSAL (%)											
	Ja- neiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setem- bro	Outu- bro	Novem- bro	Dezem- bro
INPC.....	68,19	73,99	82,18	14,67	7,31	11,64	12,62	12,18	14,26	14,43	16,92	19,14
Alimentação e bebidas.....	75,21	68,09	88,86	7,74	3,60	10,84	14,46	9,70	15,18	12,88	15,68	16,73
Alimentação no domicílio.....	77,63	68,91	88,60	7,51	3,57	9,91	12,81	8,22	15,42	12,20	14,73	14,92
Cereais, legumes e oleaginosos.....	119,94	60,42	47,05	4,79	5,40	20,73	18,07	4,84	13,35	28,05	35,56	17,75
Farinhas, féculas e massas.....	65,33	80,24	69,07	14,01	3,87	5,97	6,19	8,73	9,04	15,49	22,30	19,86
Tubérculos, raízes e legumes.....	99,02	58,63	78,07	11,02	33,47	48,59	15,89	2,76	0,19	3,36	(-2,89)	3,92
Açúcares e derivados.....	68,80	67,83	73,44	6,85	0,29	5,72	8,83	10,49	9,76	12,47	17,65	16,39
Hortaliças e verduras.....	178,51	85,28	64,28	22,60	24,46	24,01	0,46	25,84	(-5,04)	(-0,49)	8,77	16,52
Frutas.....	61,24	55,79	79,44	20,63	15,05	24,90	17,20	16,04	13,10	16,68	13,98	5,98
Carnes frescas e vísceras.....	86,25	47,62	126,89	(-33,22)	4,63	19,09	15,02	6,19	34,59	5,49	0,66	1,72
Pescado.....	101,51	56,50	83,18	17,88	6,67	12,38	14,57	7,94	17,10	12,57	10,63	8,96
Carnes e peixes industrializados.....	77,08	58,24	101,70	10,87	8,03	13,55	18,50	7,39	13,67	8,34	8,08	7,19
Aves e ovos.....	61,01	56,42	115,23	(-0,04)	0,74	7,36	34,79	12,78	20,31	8,58	(-4,81)	4,23
Leite e derivados.....	73,02	88,69	97,58	12,17	0,39	1,28	5,12	11,46	12,63	12,47	22,11	24,34
Panificados.....	56,57	94,85	72,41	20,19	0,84	0,80	1,26	2,67	8,92	14,45	26,39	20,54
Óleos e gorduras.....	101,99	80,48	67,99	6,92	0,31	5,45	7,91	4,33	16,39	15,20	21,59	19,18
Bebidas e infusões.....	75,43	72,58	94,28	6,69	2,11	3,75	11,66	8,85	9,38	15,61	25,02	27,72
Enlatados e conservas.....	72,09	86,38	86,14	9,31	2,40	6,32	6,73	12,06	8,09	10,62	12,34	19,38
Sal e condimentos.....	68,54	81,69	90,86	7,18	0,20	(-0,45)	2,53	7,62	9,32	10,30	18,83	18,95
Alimentação fora do domicílio.....	66,90	65,09	89,84	8,56	3,70	13,30	20,33	14,64	14,42	15,07	18,62	22,15
Habituação.....	63,42	88,71	75,71	22,07	10,39	12,57	13,90	20,79	13,18	17,67	20,63	30,21
Encargos e manutenção.....	57,20	85,33	70,82	25,23	15,34	17,73	18,76	25,68	14,02	19,32	18,91	31,40
Habituação.....	45,82	92,06	63,69	41,04	23,91	24,38	23,42	31,33	15,08	22,06	19,73	33,75
Reparos.....	72,84	65,76	88,16	8,59	(-1,38)	3,77	6,10	6,50	7,68	8,23	14,42	19,09
Artigos de limpeza.....	75,13	83,24	76,59	4,03	2,63	4,53	8,27	11,92	11,97	10,77	16,50	23,65
Combustíveis e energia.....	79,27	96,26	86,00	15,95	0,04	0,12	0,10	4,32	9,76	10,72	28,38	25,20
Combustíveis para uso doméstico.....	104,52	61,80	93,78	22,48	0,14	0,46	0,40	16,58	11,83	14,78	26,34	18,67
Energia elétrica.....	70,83	110,03	83,60	13,83	0,00	0,00	0,00	0,00	8,91	9,00	29,29	28,05
Artigos de residência.....	64,84	76,35	72,46	13,08	15,05	10,83	9,54	9,39	11,56	9,66	10,45	7,15
Móveis e utensílios.....	60,51	71,34	77,45	17,61	12,27	12,84	8,48	9,33	11,39	10,58	11,31	8,40
Mobiliário.....	47,99	79,09	74,10	21,39	15,16	11,28	6,17	7,44	9,38	7,10	6,54	5,12
Utensílios e enfeites.....	71,57	66,20	72,46	16,48	7,46	14,50	10,13	9,96	12,99	13,83	16,37	12,75
Cama, mesa e banho.....	60,40	69,43	96,58	13,30	17,46	12,39	9,35	11,45	11,59	9,77	8,32	3,66
Aparelhos elétricos.....	72,38	81,86	84,83	5,61	20,13	7,39	11,44	9,48	11,86	8,01	8,90	4,87
Eletrodomésticos e equipamentos.....	72,13	88,23	71,81	7,85	20,89	5,45	10,80	6,41	8,91	6,62	10,70	5,67
Tv e som.....	72,64	75,14	56,91	2,83	19,14	9,94	12,26	13,30	15,30	9,54	6,96	3,97
Vestuário.....	46,28	64,13	66,85	25,19	22,67	19,70	12,46	10,39	15,22	15,51	11,62	10,00
Roupas.....	46,05	49,93	61,77	27,90	24,21	20,22	11,76	9,14	14,64	16,24	10,99	9,63
Roupa de homem.....	48,05	46,58	61,30	21,07	21,62	18,07	14,18	10,72	14,10	16,62	11,67	9,46
Roupa de mulher.....	45,58	48,60	60,00	31,18	29,50	25,20	9,58	6,75	13,85	16,37	10,66	8,34
Roupa de criança.....	43,48	57,94	65,29	33,82	19,99	15,29	11,99	10,66	16,73	15,49	10,51	11,96
Calçados e acessórios.....	43,50	60,00	79,74	22,97	21,75	19,78	15,22	14,03	17,59	14,97	13,10	10,22
Jóias e relógio de pulso.....	59,26	74,99	56,53	12,25	13,62	11,67	4,53	7,22	5,43	6,68	14,39	17,09
Tecidos e armarinho.....	55,78	68,93	75,22	13,56	13,62	17,05	11,23	8,54	14,21	12,77	10,22	10,74
Transporte e Comunicação.....	75,91	87,42	89,43	15,78	0,20	11,21	12,38	13,13	10,67	14,67	21,96	17,74
Transporte.....	76,02	87,61	89,34	15,77	0,18	11,49	12,64	13,36	10,78	14,68	22,05	17,67
Transporte público.....	74,43	84,74	87,57	20,27	0,45	15,28	16,72	13,79	11,08	18,33	27,62	20,15
Veículo próprio.....	71,73	101,70	90,91	7,86	(-0,16)	9,54	10,00	12,26	10,16	8,38	10,42	13,88
Combustíveis.....	97,31	60,01	92,37	22,39	0,00	0,00	(-0,18)	14,81	11,08	14,85	25,89	12,90
Comunicação.....	72,23	80,86	92,59	16,01	0,96	1,38	1,35	3,09	5,71	13,92	17,77	21,33
Saúde e Cuidados pessoais.....	71,61	84,15	78,74	14,80	5,12	7,71	7,66	12,59	16,00	18,64	21,42	35,02
Produtos farmacêuticos, óculos e lentes.....	68,32	71,93	65,97	13,00	0,58	1,21	0,78	11,28	22,88	29,13	34,64	60,57
Produtos farmacêuticos.....	65,45	71,77	64,16	13,92	0,47	0,80	0,36	11,34	23,96	30,74	35,87	63,18
Óculos e lentes.....	78,25	74,00	88,86	2,93	1,90	6,05	5,48	10,64	11,06	9,51	16,72	16,37
Atendimentos e serviços.....	68,84	74,54	84,32	21,95	14,75	22,35	20,35	20,20	16,62	17,96	16,66	16,67
Atendimentos.....	50,19	76,83	85,15	23,54	15,70	21,13	18,47	18,06	18,99	17,88	16,08	14,43
Serviços médicos.....	89,00	72,57	83,59	20,54	13,87	23,49	22,09	22,12	14,56	18,03	17,17	18,67
Cuidados pessoais.....	81,87	108,03	90,75	12,80	4,20	4,82	4,81	7,29	8,78	7,91	9,58	16,06
Higiene pessoal.....	81,87	108,03	90,75	12,80	4,20	4,82	4,81	7,29	8,78	7,91	9,58	16,06
Despesas pessoais.....	70,37	80,60	85,20	22,12	5,12	9,51	12,96	13,94	15,62	13,90	18,30	18,31
Serviços.....	56,59	62,23	82,24	12,46	8,64	16,02	23,66	15,31	17,52	13,50	20,08	15,16
Serviços pessoais.....	56,59	62,23	82,24	12,46	8,64	16,02	23,66	15,31	17,52	13,50	20,08	15,16
Recreação e fumo.....	70,62	91,73	85,37	31,00	4,88	8,84	10,87	13,92	15,35	13,00	18,75	20,02
Recreação.....	66,70	102,08	83,67	23,61	8,13	11,56	14,58	16,60	17,69	13,21	21,17	18,72
Fumo.....	77,29	75,16	88,52	44,27	(-0,13)	4,31	4,28	8,69	10,45	12,54	13,33	23,13
Educação e leitura.....	82,41	72,29	86,98	9,14	3,16	6,24	9,66	12,69	14,55	16,88	15,31	16,60
Educação.....	87,03	71,85	88,23	8,88	3,73	6,77	8,13	12,38	15,11	16,70	15,57	16,96
Leitura e papeleria.....	65,89	74,05	81,99	10,23	0,85	4,03	16,22	13,91	12,33	17,60	14,24	15,12

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.12 - Variação mensal medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 1990

GRUPOS, SUBGRUPOS E ITENS DE PRODUTOS	VARIÇÃO MENSAL (%)											
	Ja- neiro	Fev- reiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agos- to	Setem- bro	Outu- bro	Novem- bro	Dezem- bro
IPCA.....	67,55	75,73	82,39	15,52	7,59	11,75	12,92	12,88	14,41	14,36	18,81	18,44
Alimentação e bebidas.....	73,60	67,65	90,23	7,38	3,33	10,90	14,88	10,29	15,01	12,67	15,79	16,92
Alimentação no domicílio.....	76,41	69,14	90,03	6,91	3,16	9,51	12,64	8,69	14,97	11,64	14,50	15,22
Cereais, legumes e oleaginosos.....	122,83	60,18	46,23	4,33	5,14	17,20	18,30	4,85	13,21	30,73	37,90	17,60
Farinhas, féculas e massas.....	63,73	83,58	71,05	11,22	2,23	4,89	6,05	9,29	8,63	15,07	22,85	20,37
Tubérculos, raízes e legumes.....	102,15	58,20	72,78	9,64	32,41	44,79	15,96	4,16	2,33	2,74	(-) 3,99	4,58
Açúcares e derivados.....	66,20	89,46	75,36	8,19	(-) 0,04	4,85	8,22	11,17	10,09	12,39	18,25	17,91
Hortaliças e verduras.....	192,91	93,06	56,87	20,89	22,08	23,33	(-) 0,88	27,89	(-) 5,15	(-) 1,67	8,96	18,35
Frutas.....	61,02	42,05	69,77	17,70	11,10	19,56	21,31	17,41	14,50	17,73	11,45	7,35
Carnes frescas e vísceras.....	86,54	44,05	126,53	(-) 2,84	4,62	20,88	16,39	7,27	31,88	4,53	0,39	2,08
Pescado.....	101,68	54,16	88,41	20,80	5,27	10,87	13,29	8,07	18,68	13,54	10,67	10,62
Carnes e peixes industrializados.....	71,09	56,42	107,02	10,09	5,35	13,89	18,89	7,65	10,83	8,22	10,24	8,58
Aves e ovos.....	60,49	59,53	115,58	(-) 1,11	0,60	6,63	35,24	13,30	21,02	7,42	(-) 5,39	4,18
Leite e derivados.....	69,56	93,31	100,75	9,02	0,46	2,29	3,81	9,22	10,53	11,77	19,63	21,56
Panificados.....	56,90	94,96	72,42	19,36	0,95	1,16	1,79	3,14	9,16	14,12	25,49	20,53
Óleos e gorduras.....	99,23	82,38	68,81	7,03	0,04	5,36	7,22	4,30	16,64	15,22	22,28	19,46
Bebidas e infusões.....	74,66	72,06	93,17	6,18	1,90	3,74	12,96	9,69	10,13	16,20	26,24	29,17
Enlatados e conservas.....	69,39	81,40	88,78	9,83	2,90	6,91	6,58	10,56	7,26	10,13	12,80	20,27
Sal e condimentos.....	70,33	80,23	87,83	6,48	(-) 0,26	0,04	2,89	8,94	10,15	10,17	21,02	19,18
Alimentação fora do domicílio.....	66,87	63,87	90,77	8,60	3,77	14,43	20,26	13,94	15,09	14,90	18,52	20,39
Habituação.....	64,96	91,98	71,82	26,89	12,98	13,26	14,81	22,37	13,72	15,84	19,66	30,57
Encargos e manutenção.....	60,19	89,06	66,18	31,97	17,92	17,56	18,90	26,81	14,52	16,85	17,96	31,59
Habituação.....	52,53	98,15	56,83	49,57	26,14	22,80	22,69	31,87	15,61	18,46	18,49	33,63
Reparos.....	71,87	64,95	88,60	8,50	(-) 1,40	2,97	6,74	6,40	7,53	8,50	14,52	19,04
Artigos de limpeza.....	74,41	83,65	77,41	4,46	2,86	4,86	7,86	11,35	11,71	10,67	16,08	23,48
Combustíveis e energia.....	79,39	99,85	86,20	15,31	0,07	0,06	0,05	3,30	9,50	10,26	29,58	25,15
Combustíveis para uso doméstico.....	104,23	64,96	97,50	21,30	0,36	0,27	0,22	15,77	11,41	14,26	25,35	19,33
Energia elétrica.....	73,24	110,02	83,60	13,83	0,00	0,00	0,00	0,00	8,91	9,00	30,97	26,99
Artigos de residência.....	63,39	76,69	71,84	12,70	14,58	10,95	9,75	9,65	11,30	9,69	10,38	6,89
Móveis e utensílios.....	59,41	73,17	76,69	16,90	12,67	12,52	8,75	9,83	11,18	10,84	11,05	8,09
Mobiliário.....	47,19	80,94	72,39	20,03	16,12	10,43	6,39	7,82	9,20	7,05	6,75	5,10
Utensílios e enfeites.....	70,66	68,65	73,42	15,98	7,54	15,29	10,46	11,03	12,67	14,24	15,82	12,10
Cama, mesa e banho.....	61,12	67,03	99,03	11,83	18,15	10,74	10,21	11,56	11,96	10,57	7,48	2,78
Aparelhos elétricos.....	70,67	82,71	63,99	5,36	18,29	8,06	11,66	9,31	11,52	7,53	9,09	4,53
Eletrodomésticos e equipamentos.....	69,49	88,67	71,11	7,38	18,76	6,38	11,22	6,69	9,32	6,11	10,68	5,57
Tv e som.....	72,13	75,41	54,60	2,43	17,57	10,65	12,33	13,14	14,57	9,41	7,06	3,15
Vestuário.....	46,08	54,07	65,60	26,46	22,75	19,49	12,46	9,89	15,49	16,12	11,28	9,68
Roupas.....	45,63	49,74	60,39	29,94	24,15	20,44	11,86	8,59	14,90	17,25	10,70	9,18
Roupa de homem.....	46,91	46,20	60,19	24,14	22,18	17,24	14,62	10,03	13,89	17,03	10,80	8,97
Roupa de mulher.....	45,37	47,82	56,38	33,42	28,24	26,50	9,71	6,79	14,80	18,33	11,38	8,04
Roupa de criança.....	43,57	61,41	68,88	33,88	19,82	13,80	11,77	9,91	16,95	15,42	9,10	12,06
Calçados e acessórios.....	44,05	60,30	79,91	22,72	22,40	18,61	15,43	13,96	18,07	14,71	12,73	10,20
Jóias e relógio de pulso.....	57,08	77,04	53,17	12,69	13,51	11,99	3,54	6,82	5,85	6,19	15,36	17,55
Tecidos e armarinho.....	54,49	87,61	75,75	14,05	13,12	15,83	11,09	8,21	14,76	13,44	9,10	9,83
Transporte e Comunicação.....	76,64	88,13	88,34	13,42	1,81	9,00	9,36	12,33	10,67	13,51	19,13	16,07
Transporte.....	76,84	88,45	87,90	13,40	1,87	9,36	9,71	12,72	10,85	13,52	19,15	15,88
Transporte público.....	76,65	82,23	93,38	18,43	0,93	14,09	14,95	13,99	10,52	19,79	28,05	20,31
Veículo próprio.....	69,33	103,59	84,10	8,07	3,05	10,92	10,81	11,43	10,93	10,01	12,08	14,32
Combustíveis.....	97,23	59,93	92,57	22,41	0,00	0,00	(-) 0,24	14,88	11,13	14,83	25,90	12,90
Comunicação.....	71,77	80,51	99,46	14,05	0,46	0,35	0,26	1,13	4,99	13,31	18,33	22,64
Saúde e Cuidados pessoais.....	71,55	82,70	80,15	15,97	7,41	11,39	10,39	14,20	15,95	18,27	19,47	28,51
Produtos farmacêuticos, óculos e lentes.....	66,45	72,04	67,02	12,46	0,56	1,32	1,18	10,54	21,69	27,59	33,92	59,04
Produtos farmacêuticos.....	65,44	71,52	63,85	14,04	0,34	0,72	0,36	10,72	23,25	30,40	36,05	63,66
Óculos e lentes.....	74,00	75,72	89,14	2,92	2,04	5,28	6,34	9,51	12,33	9,06	17,15	16,69
Atendimento e serviços.....	68,91	74,22	85,47	21,33	15,26	22,88	19,08	19,73	16,68	18,43	15,89	15,13
Atendimentos.....	50,60	72,88	88,15	21,44	15,42	21,68	19,46	18,16	19,26	17,33	16,02	14,58
Serviços médicos.....	84,69	75,16	83,60	21,24	15,15	23,74	18,81	20,84	14,86	19,23	15,79	15,52
Cuidados pessoais.....	84,06	110,88	89,19	13,17	4,36	5,03	4,72	7,07	8,83	7,80	9,94	16,14
Higiene pessoal.....	84,06	110,88	89,19	13,17	4,36	5,03	4,72	7,07	8,83	7,80	9,94	16,14
Despesas pessoais.....	67,01	80,48	86,58	21,53	4,99	9,80	16,35	14,54	17,37	14,74	19,28	17,78
Serviços.....	58,27	62,30	85,10	9,76	5,53	13,53	25,91	14,12	16,51	12,37	21,20	13,95
Serviços pessoais.....	58,27	62,30	85,10	9,76	5,53	13,53	25,91	14,12	16,51	12,37	21,20	13,95
Recreação e fumo.....	68,64	94,96	84,13	33,86	6,09	10,15	14,61	15,08	18,25	14,50	19,83	19,52
Recreação.....	66,72	100,59	83,11	31,25	7,98	11,57	16,96	16,37	19,74	14,83	20,95	18,92
Fumo.....	76,34	73,59	88,58	44,91	0,01	4,32	4,28	8,73	10,37	12,61	13,27	23,31
Educação e leitura.....	73,69	73,91	92,63	9,64	2,07	5,57	11,07	13,66	16,14	18,60	15,86	17,64
Educação.....	77,14	72,74	96,47	9,49	2,81	6,03	9,77	13,72	17,28	18,25	15,89	18,19
Leitura e papelaria.....	64,18	77,39	81,49	10,08	0,39	4,09	15,29	13,47	12,60	17,17	15,75	15,84

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.13 - Variação mensal medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - IPC, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 1990

GRUPOS, SUBGRUPOS E ITENS DE PRODUTOS	VARIÇÃO MENSAL (%)											
	Ja- neiro	Feve- reiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agos- to	Setem- bro	Outu- bro	Novem- bro	Dezem- bro
IPC.....	56,11	72,76	84,32	44,80	7,87	9,55	12,92	12,03	12,76	14,20	15,58	18,30
Alimentação e bebidas.....	62,86	72,37	84,15	44,66	1,14	6,89	13,91	11,38	11,84	14,37	14,09	18,50
Alimentação no domicílio.....	64,33	73,29	84,69	45,01	1,04	6,37	12,94	9,95	10,97	14,55	13,28	14,94
Cereais, legumes e oleaginosos.....	83,30	101,89	50,51	23,78	2,51	13,92	23,16	7,98	6,40	23,52	31,25	29,82
Farinhas, féculas e massas.....	51,95	73,76	86,61	41,32	2,07	5,42	6,01	7,16	9,53	11,48	20,15	20,62
Tubérculos, raízes e legumes.....	56,89	76,57	73,02	37,37	14,40	50,03	33,82	6,57	(-) 1,81	5,02	(-) 0,96	(-) 1,98
Açúcares e derivados.....	69,89	69,64	72,23	40,50	(-) 1,00	3,98	7,26	9,76	11,24	9,07	16,70	17,36
Hortalças e verduras.....	99,75	162,57	59,04	37,97	19,88	30,91	10,40	11,55	9,01	(-) 0,08	2,03	17,02
Frutas.....	54,45	59,27	77,09	42,34	14,58	20,17	21,50	17,71	12,41	13,53	16,56	8,93
Carnes frescas e vísceras.....	67,00	64,19	97,70	39,93	(-) 0,28	7,79	25,53	5,05	20,86	21,41	2,39	(-) 0,60
Pescado.....	62,56	85,48	69,58	46,74	13,04	4,69	16,45	13,00	8,39	18,28	12,10	10,22
Carnes e peixes industrializados.....	69,21	66,15	77,18	64,81	1,80	10,56	18,93	12,73	8,63	11,98	8,11	7,70
Aves e ovos.....	79,51	49,45	103,58	40,74	(-) 3,30	3,20	19,97	27,57	13,55	17,65	1,68	(-) 5,72
Leite e derivados.....	52,07	80,74	97,40	64,17	(-) 1,59	1,23	1,31	9,97	12,00	12,23	15,00	27,72
Panificados.....	49,21	64,42	90,89	58,38	1,96	0,73	0,98	1,72	6,18	7,68	26,31	20,70
Óleos e gorduras.....	70,47	98,79	73,61	42,74	(-) 0,79	1,83	7,53	5,57	8,97	16,98	17,66	20,84
Bebidas e infusões.....	65,11	74,12	92,34	42,70	1,54	2,45	7,88	10,24	8,70	12,30	18,68	29,86
Enlatados e conservas.....	52,36	87,86	83,07	48,39	0,31	5,12	5,37	9,19	11,66	8,66	10,59	16,63
Sai e condimentos.....	51,55	84,99	89,48	43,82	(-) 0,48	0,19	0,25	5,78	7,20	9,16	14,13	18,91
Alimentação fora do domicílio.....	57,60	68,93	82,07	43,30	1,56	8,91	17,62	16,64	14,85	13,78	16,79	21,56
Habituação.....	50,83	83,43	83,08	50,39	11,01	11,59	11,71	21,15	12,98	15,90	18,70	29,22
Encargos e manutenção.....	47,57	80,63	75,80	48,56	16,32	16,38	15,84	27,10	14,23	18,26	17,48	31,23
Habituação.....	39,60	79,92	70,54	56,32	27,37	23,74	20,35	33,66	15,46	20,66	19,19	34,00
Reparos.....	62,99	69,79	79,81	50,44	(-) 2,90	1,78	3,83	8,36	6,61	7,95	10,52	16,29
Artigos de limpeza.....	59,39	88,36	85,04	32,30	1,33	2,72	6,36	10,68	12,24	11,41	11,57	22,38
Combustíveis e energia.....	60,00	90,70	100,98	54,31	0,02	0,07	0,14	1,90	7,94	5,87	24,50	20,21
Combustíveis para uso doméstico.....	90,12	84,86	72,17	76,43	0,09	0,27	0,53	7,14	16,87	9,57	22,03	24,64
Energia elétrica.....	50,74	92,95	111,64	47,65	(-) 0,00	0,00	0,00	0,00	4,46	4,27	25,64	18,23
Artigos de residência.....	51,29	75,44	83,39	33,88	12,40	14,54	8,82	8,78	10,51	11,01	9,12	9,18
Móveis e utensílios.....	52,57	70,65	82,04	38,01	12,68	13,35	9,11	8,93	10,36	11,59	10,40	9,87
Mobiliário.....	40,52	69,21	80,34	43,28	17,06	13,84	7,88	6,72	8,28	7,40	7,45	4,41
Utensílios e enfeites.....	62,56	77,39	75,38	33,75	8,16	13,16	8,67	10,87	11,97	14,78	13,05	15,94
Camã, mesa e banho.....	52,95	57,12	103,12	39,14	15,32	12,91	12,15	8,68	10,46	11,66	9,28	4,65
Aparelhos elétricos.....	49,02	84,12	85,66	27,07	11,89	16,67	8,32	8,51	10,77	9,98	6,83	7,90
Eletrodomésticos e equipamentos.....	56,17	84,33	99,16	29,43	14,96	15,80	7,39	8,45	6,44	8,91	6,32	10,19
Tv e som.....	41,44	83,89	69,79	23,83	7,47	18,02	9,71	8,61	17,15	11,40	7,48	4,93
Vestuário.....	43,40	47,94	70,31	37,73	30,75	18,67	15,81	10,21	13,00	14,78	13,59	10,93
Roupas.....	43,06	45,56	66,19	34,13	38,82	18,40	15,03	9,50	10,70	15,01	13,57	10,54
Roupa de homem.....	45,92	42,51	65,67	33,13	26,25	18,60	17,23	11,19	12,34	13,47	15,33	9,68
Roupa de mulher.....	42,82	44,40	62,68	32,93	41,81	22,81	16,11	7,76	9,74	15,85	12,04	11,24
Roupa de criança.....	39,26	51,87	71,72	37,07	51,86	13,01	11,09	9,75	9,93	15,87	13,38	10,72
Calçados e acessórios.....	42,49	50,72	76,97	47,48	19,48	20,10	18,85	12,50	18,82	15,33	13,98	11,19
Jóias e relógio de pulso.....	59,04	61,39	81,55	23,49	12,01	13,99	7,81	3,87	8,24	4,71	10,01	19,12
Tecidos e armarinho.....	44,21	57,73	81,94	40,30	9,73	17,10	13,73	9,78	12,06	12,24	12,92	11,30
Transporte e Comunicação.....	66,19	81,14	94,83	49,33	2,72	3,86	15,79	10,36	12,89	10,51	20,46	19,61
Transporte.....	66,28	80,80	95,48	49,00	2,76	3,94	16,14	10,54	13,07	10,52	20,53	19,65
Transporte público.....	61,83	77,07	90,31	53,46	6,10	2,78	23,91	11,36	14,02	11,66	26,58	22,57
Veículo próprio.....	69,28	85,43	111,97	35,40	(-) 0,82	7,26	11,03	10,67	10,96	8,94	9,70	13,04
Combustíveis.....	76,29	82,67	70,87	75,19	0,00	0,00	0,00	6,27	14,89	9,59	22,12	21,97
Comunicação.....	62,71	95,09	70,32	63,50	1,36	0,75	1,48	1,89	3,56	9,72	16,44	17,48
Saúde e Cuidados pessoais.....	54,75	85,95	84,14	48,15	5,05	6,91	8,29	8,95	14,26	17,65	19,13	27,75
Produtos farmacêuticos, óculos e lentes.....	58,01	75,19	70,29	41,00	1,46	0,97	1,07	3,60	16,95	29,20	29,95	47,76
Produtos farmacêuticos.....	57,88	74,80	68,93	41,43	1,69	0,68	0,67	3,20	17,45	31,13	31,41	49,74
Óculos e lentes.....	61,98	79,87	86,16	36,54	(-) 1,02	4,28	5,46	7,71	12,05	9,30	11,87	18,80
Atendimentos e serviços.....	51,88	69,35	91,17	49,07	13,72	19,66	22,61	19,18	18,01	16,26	18,29	17,40
Atendimentos.....	39,07	60,00	94,70	46,44	15,50	20,37	21,19	16,29	20,79	17,32	17,28	16,30
Serviços médicos.....	68,07	79,13	87,86	51,64	12,04	18,97	24,02	21,97	15,43	15,23	19,29	18,46
Cuidados pessoais.....	52,19	114,74	97,06	55,23	3,73	4,82	4,96	5,38	8,49	8,20	7,91	12,91
Higiene pessoal.....	52,19	114,74	97,06	55,23	3,73	4,82	4,96	5,38	8,49	8,20	7,91	12,91
Despesas pessoais.....	54,01	75,94	92,37	48,47	8,85	9,15	12,12	13,98	15,22	14,40	16,07	17,39
Serviços.....	53,39	57,14	80,67	30,89	7,16	13,85	22,93	16,53	18,06	13,47	20,19	14,48
Serviços pessoais.....	53,39	57,14	80,67	30,89	7,16	13,85	22,93	16,53	18,06	13,47	20,19	14,48
Recreação e fumo.....	48,68	82,41	98,82	62,94	11,28	9,63	10,29	13,72	14,13	13,68	15,36	18,76
Recreação.....	50,35	77,88	105,37	57,35	11,57	14,9	11,09	18,19	15,91	14,51	17,13	18,89
Fumo.....	45,52	91,33	86,84	74,17	10,74	(-) 0,01	8,60	4,13	9,79	11,54	10,71	18,39
Educação e leitura.....	66,00	79,83	88,67	31,57	3,88	4,34	8,59	12,36	15,70	17,40	14,18	16,42
Educação.....	69,28	81,43	90,11	28,52	4,60	4,97	8,53	11,12	16,26	17,30	14,60	16,53
Leitura e papelaria.....	52,51	72,55	81,75	46,86	0,71	1,45	8,83	18,21	13,25	17,88	12,28	15,90

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.14 - Variação mensal medida pelo Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e Índice da Cesta Básica - ICB, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2º semestre de 1990

GRUPOS, SUBGRUPOS E ITENS DE PRODUTOS	VARIACÃO MENSAL (%)											
	IVRF						ICB					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
GERAL	21,44	10,58	12,85	13,71	16,64	19,39	-	47,98	12,62	15,11	16,60	19,62
Alimentação e bebidas	23,98	9,79	14,27	13,12	15,71	18,59	-	37,15	11,06	14,61	14,34	16,29
Alimentação no domicílio	21,18	8,57	13,76	12,96	14,77	16,78	-	34,31	10,31	14,87	13,86	14,80
Cereais, legumes e oleaginosos	35,16	6,34	9,20	32,22	38,09	19,55	-	54,94	6,75	24,41	31,92	29,40
Farinhas, féculas e massas	9,72	8,38	6,91	10,41	19,38	23,50	-	26,08	10,15	11,12	20,88	20,55
Tubérculos, raízes e legumes	70,01	10,90	1,24	3,55	(-),4,65	0,17	-	130,89	(-),2,52	5,37	(-),0,58	(-),1,72
Açúcares e derivados	12,55	9,61	10,86	9,95	19,85	18,61	-	24,14	11,39	8,73	18,01	17,55
Hortaliças e verduras	24,18	26,77	(-),1,11	(-),1,20	4,86	21,78	-	105,05	8,92	(-),30,37	3,30	16,43
Frutas	33,69	19,30	13,45	17,19	10,01	9,19	-	100,51	12,76	13,22	16,42	9,14
Carnes frescas e vísceras	38,39	3,79	31,69	9,72	0,03	0,27	-	41,50	18,98	22,60	2,67	(-),0,78
Pescado	23,24	6,41	11,96	13,56	9,87	10,69	-	56,40	6,21	16,99	15,26	11,34
Carnes e peixes industrializados	30,62	11,96	7,12	8,95	9,84	9,94	-	48,46	7,19	12,04	7,55	5,79
Aves e ovos	36,23	18,63	18,95	13,37	(-),4,88	(-),1,88	-	58,03	13,62	18,07	1,33	(-),6,21
Leite e derivados	7,61	6,18	13,47	12,85	20,70	28,73	-	12,13	11,36	12,40	14,99	30,62
Panificados	2,79	3,04	8,28	9,00	28,06	19,36	-	2,05	5,82	7,32	26,40	20,55
Óleos e gorduras	14,66	4,06	13,20	16,03	20,07	21,28	-	14,24	9,65	17,54	18,13	21,51
Bebidas e infusões	15,09	9,39	9,28	14,08	22,93	36,45	-	27,12	6,70	10,76	17,75	23,92
Enlatados e conservas	12,46	12,02	8,53	9,56	12,72	19,51	-	20,51	11,24	9,24	10,20	16,47
Sal e condimentos	(-),0,61	6,42	9,38	6,47	17,90	18,56	-	6,73	8,88	8,58	14,34	18,47
Alimentação fora do domicílio	34,35	13,87	15,88	13,60	18,62	24,05	-	52,71	14,73	13,41	16,63	23,14
Habituação	10,66	9,79	8,32	11,10	19,57	28,33	-	80,33	13,29	16,91	18,86	29,22
Encargos e manutenção	14,92	12,30	8,27	12,06	17,29	29,91	-	116,02	14,28	19,11	17,83	30,84
Habituação	17,15	12,75	7,30	12,94	18,58	32,98	-	173,13	15,10	21,25	19,45	32,92
Reparos	7,57	8,81	6,93	8,10	13,09	18,72	-	6,73	7,32	7,94	8,04	14,84
Artigos de limpeza	10,97	12,34	12,36	10,79	14,58	23,56	-	24,56	13,01	11,65	11,82	23,63
Combustíveis e energia	(-),0,00	2,55	8,51	8,06	27,00	23,59	-	2,36	8,80	6,35	24,41	21,02
Combustíveis para uso doméstico	0,00	11,21	14,07	11,99	24,73	23,76	-	6,88	16,54	9,68	22,55	25,33
Energia elétrica	(-),0,00	0,00	6,68	6,68	27,84	23,52	-	0,00	4,46	4,27	25,65	18,25
Artigos de residência	22,10	10,68	11,40	11,23	10,16	9,46	-	56,63	10,39	12,53	10,27	8,96
Móveis e utensílios	20,71	11,16	10,83	12,86	11,35	10,56	-	54,43	11,24	13,39	11,12	10,02
Mobiliário	20,20	8,16	9,02	7,53	7,65	5,78	-	59,47	9,79	9,34	9,07	3,60
Utensílios e enfeites	24,52	12,61	11,98	16,03	15,93	16,99	-	53,52	13,61	15,40	13,23	16,94
Cama, mesa e banho	14,15	12,12	10,74	12,91	5,91	1,18	-	50,84	8,45	14,05	9,17	2,75
Aparelhos elétricos	24,61	9,79	12,40	8,37	7,99	7,39	-	61,10	8,72	10,80	8,52	6,71
Eletrodomésticos e equipamentos	20,79	9,95	8,22	6,66	8,85	8,39	-	60,59	5,19	9,20	8,55	6,40
Tv e som	30,07	9,59	17,95	10,47	6,97	6,19	-	62,33	17,01	14,18	8,45	7,32
Vestuário	30,99	8,42	12,30	14,89	12,25	9,37	-	72,92	14,96	16,40	14,46	10,82
Roupas	29,63	6,54	10,28	14,74	11,94	8,46	-	76,46	13,92	16,99	14,82	10,97
Roupa de homem	33,95	9,89	11,89	13,62	14,27	6,13	-	83,72	14,98	15,09	15,25	9,26
Roupa de mulher	33,18	8,27	10,51	15,51	13,31	8,44	-	86,07	11,27	20,51	11,14	13,08
Roupa de criança	22,49	1,52	8,33	15,11	7,93	11,15	-	56,14	15,56	15,80	18,79	11,13
Calçados e acessórios	36,68	13,45	17,59	16,03	13,15	11,07	-	71,76	18,86	16,70	13,84	10,36
Jóias e relógio de pulso	13,40	4,53	8,37	3,30	10,54	20,76	-	41,74	8,21	6,22	10,80	15,09
Tecidos e armarinho	27,65	9,41	11,39	14,07	11,25	6,52	-	53,60	9,86	11,13	14,36	10,28
Transporte e Comunicação	19,20	12,68	10,90	13,74	23,20	19,28	-	47,95	13,51	11,44	27,33	21,42
Transporte	19,58	12,88	11,00	13,79	23,30	19,28	-	48,41	13,55	11,46	27,42	21,47
Transporte público	27,89	14,69	10,39	17,87	31,86	22,69	-	53,73	13,91	11,63	29,79	22,27
Veículo próprio	15,96	10,84	11,19	7,90	8,29	13,00	-	27,33	9,56	10,66	6,60	11,92
Combustíveis	0,00	10,76	13,29	12,30	24,04	17,17	-	6,22	15,19	9,66	22,05	21,94
Comunicação	2,75	2,86	5,18	10,56	17,48	18,18	-	7,95	8,55	8,03	16,24	14,61
Saúde e Cuidados pessoais	15,03	10,28	15,86	18,50	20,62	34,11	-	28,17	14,75	20,07	21,04	32,05
Produtos farmacêuticos, óculos e lentes	1,75	5,99	16,98	27,38	33,89	60,13	-	6,28	17,01	29,80	30,74	49,43
Produtos farmacêuticos	1,18	5,92	17,25	28,68	34,94	62,34	-	6,01	17,19	30,61	31,28	50,26
Óculos e lentes	10,35	7,02	13,40	8,91	16,39	17,23	-	13,63	12,49	8,52	13,63	18,62
Atendimentos e serviços	41,82	17,32	20,16	19,13	15,01	15,60	-	89,95	18,17	18,14	17,81	17,15
Atendimentos	41,68	13,17	23,62	17,99	16,24	17,35	-	79,26	21,69	17,73	17,72	15,17
Serviços médicos	42,01	22,80	15,93	20,61	13,45	13,32	-	110,45	12,44	18,86	17,95	20,54
Cuidados pessoais	9,72	7,85	9,92	7,62	10,12	16,99	-	21,72	9,02	8,19	7,97	12,81
Higiene pessoal	9,72	7,85	9,92	7,62	10,12	16,99	-	21,72	9,02	8,19	7,97	12,81
Despesas pessoais	22,15	14,23	14,61	14,52	16,27	19,20	-	43,01	14,43	13,56	14,22	18,42
Serviços	46,65	16,22	18,33	13,54	21,27	15,11	-	68,73	18,12	14,39	19,79	14,84
Serviços pessoais	46,65	16,22	18,33	13,54	21,27	15,11	-	68,73	18,12	14,39	19,79	14,84
Recreação e fumo	17,82	14,21	13,68	13,83	15,07	21,61	-	42,02	12,17	12,52	12,22	18,77
Recreação	22,82	17,98	15,19	14,56	16,36	22,91	-	77,09	14,11	13,23	13,25	19,04
Fumo	8,88	6,61	10,30	12,10	11,99	18,42	-	13,25	9,68	11,58	10,82	18,40
Educação e leitura	16,66	12,47	13,81	17,46	14,94	16,50	-	28,52	17,78	15,73	14,82	20,75
Educação	16,68	12,47	14,74	17,50	15,52	15,96	-	27,35	18,21	16,03	15,48	22,44
Leitura e papelaria	16,58	12,49	9,91	17,28	12,41	18,93	-	32,96	16,26	14,62	12,37	14,45

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.15 - Número-índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, geral - 1987-90

PERÍODO	NÚMERO-ÍNDICE				
	INPC (1)	IPCA (1)	IPC (1)	IRVF (2)	ICB (3)
1987					
Janeiro.....	0,00653	0,00634	0,00686	-	-
Fevereiro.....	0,00744	0,00714	0,00782	-	-
Março.....	0,00851	0,00831	0,00895	-	-
Abril.....	0,01029	0,00990	0,01082	-	-
Maió.....	0,01268	0,01202	0,01333	-	-
Junho.....	0,01538	0,01439	0,01681	-	-
Julho.....	0,01690	0,01571	0,01732	-	-
Agosto.....	0,01776	0,01648	0,01842	-	-
Setembro.....	0,01903	0,01776	0,01947	-	-
Outubro.....	0,02110	0,01975	0,02126	-	-
Novembro.....	0,02425	0,02273	0,02399	-	-
Dezembro.....	0,02764	0,02595	0,02738	-	-
1988					
Janeiro.....	0,03289	0,03085	0,03190	-	-
Fevereiro.....	0,03809	0,03570	0,03763	-	-
Março.....	0,04498	0,04198	0,04365	-	-
Abril.....	0,05322	0,05008	0,05207	-	-
Maió.....	0,06293	0,05880	0,06133	-	-
Junho.....	0,07695	0,07173	0,07330	-	-
Julho.....	0,09466	0,08745	0,09093	-	-
Agosto.....	0,11419	0,10633	0,10971	-	-
Setembro.....	0,14494	0,13552	0,13605	-	-
Outubro.....	0,18362	0,17024	0,17313	-	-
Novembro.....	0,23531	0,21781	0,21973	-	-
Dezembro.....	0,30221	0,28032	0,28300	-	-
1989					
Janeiro.....	0,40943	0,38541	0,48189	-	-
Fevereiro.....	0,47638	0,45008	0,49923	-	-
Março.....	0,50448	0,48077	0,52964	-	-
Abril.....	0,54515	0,52082	0,56835	-	-
Maió.....	0,63602	0,61415	0,62485	-	-
Junho.....	0,82301	0,79011	0,78000	-	-
Julho.....	1,04852	1,00928	1,00432	-	-
Agosto.....	1,39841	1,34951	1,29899	-	-
Setembro.....	1,90401	1,85638	1,76598	-	-
Outubro.....	2,64200	2,59467	2,43034	-	-
Novembro.....	3,92258	3,83544	3,43699	-	-
Dezembro.....	5,93408	5,81069	5,27750	-	-
1990					
Janeiro.....	9,98053	9,73681	8,23870	-	-
Fevereiro.....	17,36513	17,10874	14,23482	-	-
Março.....	31,63579	31,20462	26,23763	-	-
Abril.....	36,27676	36,04758	37,99209	-	-
Maió.....	38,92859	38,78359	40,98206	-	-
Junho.....	43,45988	43,34067	44,89585	100,00000	-
Julho.....	48,94452	48,94028	50,69639	121,44030	100,00000
Agosto.....	54,90596	55,24379	56,79517	134,29020	147,98350
Setembro.....	62,73555	63,20442	64,04223	151,54740	166,65570
Outubro.....	71,78829	72,28057	73,13623	172,33000	191,84450
Novembro.....	83,93487	84,43094	84,53085	201,01000	223,69000
Dezembro.....	100,00000	100,00000	100,00000	239,99000	267,58000

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - Por restrições operacionais foram divulgadas apenas cinco casas decimais. Os dados com o n° de casas decimais completo estão disponíveis no CDDI/NAT.
(1) Base: dezembro de 1990 = 100. (2) Base: junho de 1990 = 100. (3) Base: julho de 1990 = 100.

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.16 - Número-índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, para o grupo alimentação e bebidas - 1987-90

PERÍODO	NÚMERO-ÍNDICE				
	INPC (1)	IPCA (1)	IPC (1)	IRVF (2)	ICB (3)
1987					
Janeiro.....	0,00788	0,00762	0,00890	-	-
Fevereiro.....	0,00920	0,00902	0,01039	-	-
Março.....	0,00999	0,00994	0,01128	-	-
Abril.....	0,01208	0,01186	0,01365	-	-
Maió.....	0,01479	0,01447	0,01671	-	-
Junho.....	0,01843	0,01764	0,02163	-	-
Julho.....	0,02035	0,01937	0,02233	-	-
Agosto.....	0,02108	0,02018	0,02347	-	-
Setembro.....	0,02215	0,02134	0,02445	-	-
Outubro.....	0,02406	0,02316	0,02595	-	-
Novembro.....	0,02758	0,02666	0,02910	-	-
Dezembro.....	0,03136	0,03027	0,03334	-	-
1988					
Janeiro.....	0,03691	0,03551	0,03835	-	-
Fevereiro.....	0,04239	0,04046	0,04490	-	-
Março.....	0,05056	0,04824	0,05216	-	-
Abril.....	0,06070	0,05814	0,06316	-	-
Maió.....	0,07192	0,06817	0,07491	-	-
Junho.....	0,08885	0,08392	0,08888	-	-
Julho.....	0,11196	0,10608	0,11351	-	-
Agosto.....	0,13413	0,12825	0,13849	-	-
Setembro.....	0,17307	0,16620	0,17171	-	-
Outubro.....	0,22473	0,21601	0,22311	-	-
Novembro.....	0,29220	0,28073	0,28896	-	-
Dezembro.....	0,37571	0,36106	0,37495	-	-
1989					
Janeiro.....	0,50878	0,48736	0,62275	-	-
Fevereiro.....	0,57925	0,55608	0,64000	-	-
Março.....	0,59465	0,57143	0,66291	-	-
Abril.....	0,63182	0,60754	0,69307	-	-
Maió.....	0,75629	0,73950	0,76272	-	-
Junho.....	1,05930	1,03487	1,02640	-	-
Julho.....	1,31014	1,29158	1,28315	-	-
Agosto.....	1,70673	1,71217	1,60413	-	-
Setembro.....	2,20673	2,21544	2,10749	-	-
Outubro.....	2,90228	2,91705	2,73923	-	-
Novembro.....	4,27193	4,28118	3,70512	-	-
Dezembro.....	6,60404	6,60493	5,73437	-	-
1990					
Janeiro.....	11,57074	11,46590	9,33875	-	-
Fevereiro.....	19,44941	19,22214	16,09730	-	-
Março.....	36,73266	36,56684	29,64264	-	-
Abril.....	39,57421	39,26492	42,88158	-	-
Maió.....	40,99878	40,57307	43,37092	-	-
Junho.....	45,35980	44,99463	46,35753	100,00000	-
Julho.....	51,91929	51,68162	52,80664	123,97530	100,00000
Agosto.....	56,95726	57,00137	58,81773	136,10860	137,14610
Setembro.....	65,60438	65,55655	65,78395	155,52920	152,31670
Outubro.....	74,05747	73,86120	75,23979	175,93140	174,56940
Novembro.....	85,67007	85,52667	85,83965	203,57090	199,60980
Dezembro.....	100,00000	100,00000	100,00000	241,41760	232,12610

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - Por restrições operacionais foram divulgadas apenas cinco casas decimais. Os dados com o n° de casas decimais completo estão disponíveis no CDDI/NAT.

(1) Base: dezembro de 1990 = 100. (2) Base: junho de 1990 = 100. (3) Base: julho de 1990 = 100.

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.17 - Número-índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, para o grupo habitação - 1987-90

PERÍODO	NÚMERO-ÍNDICE				
	INPC (1)	IPCA (1)	IPC (1)	IRVF (2)	ICB (3)
1987					
Janeiro.....	0,00391	0,00463	0,00388	-	-
Fevereiro.....	0,00463	0,00524	0,00460	-	-
Março.....	0,00578	0,00651	0,00574	-	-
Abril.....	0,00829	0,00848	0,00822	-	-
Maió.....	0,01033	0,01080	0,01024	-	-
Junho.....	0,01317	0,01354	0,01380	-	-
Julho.....	0,01432	0,01473	0,01414	-	-
Agosto.....	0,01502	0,01514	0,01490	-	-
Setembro.....	0,01569	0,01596	0,01538	-	-
Outubro.....	0,01811	0,01779	0,01746	-	-
Novembro.....	0,02070	0,02054	0,01967	-	-
Dezembro.....	0,02360	0,02383	0,02211	-	-
1988					
Janeiro.....	0,02852	0,02834	0,02629	-	-
Fevereiro.....	0,03395	0,03300	0,03174	-	-
Março.....	0,03982	0,03841	0,03729	-	-
Abril.....	0,04604	0,04466	0,04303	-	-
Maió.....	0,05418	0,05261	0,05063	-	-
Junho.....	0,06644	0,06515	0,06086	-	-
Julho.....	0,08136	0,07734	0,07619	-	-
Agosto.....	0,09822	0,09396	0,09032	-	-
Setembro.....	0,12001	0,11667	0,10879	-	-
Outubro.....	0,14774	0,14280	0,13553	-	-
Novembro.....	0,18492	0,17748	0,17037	-	-
Dezembro.....	0,22670	0,22100	0,20672	-	-
1989					
Janeiro.....	0,31262	0,30846	0,34585	-	-
Fevereiro.....	0,35864	0,35053	0,35525	-	-
Março.....	0,38571	0,37356	0,38858	-	-
Abril.....	0,42370	0,40165	0,42561	-	-
Maió.....	0,45955	0,44659	0,44906	-	-
Junho.....	0,53108	0,51160	0,49917	-	-
Julho.....	0,69020	0,65432	0,65735	-	-
Agosto.....	0,92336	0,87183	0,86564	-	-
Setembro.....	1,28067	1,21484	1,20809	-	-
Outubro.....	1,76610	1,67565	1,66326	-	-
Novembro.....	2,78038	2,58801	2,39955	-	-
Dezembro.....	4,22752	3,91422	3,89869	-	-
1990					
Janeiro.....	6,90840	6,45675	5,88042	-	-
Fevereiro.....	13,03673	12,39554	10,78638	-	-
Março.....	22,90637	21,29833	19,74813	-	-
Abril.....	27,96265	27,02593	29,69905	-	-
Maió.....	30,86872	30,53342	32,96931	-	-
Junho.....	34,75034	34,58264	36,79165	100,00000	-
Julho.....	39,58015	39,70523	41,09857	110,66480	100,00000
Agosto.....	47,80869	48,58696	49,79018	121,49850	180,33210
Setembro.....	54,10751	55,25182	56,25305	131,61320	204,30400
Outubro.....	63,66746	64,00193	65,19929	146,21850	238,85850
Novembro.....	76,80121	76,58557	77,38910	174,83080	283,91540
Dezembro.....	100,00000	100,00000	100,00000	224,36830	366,87720

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - Por restrições operacionais foram divulgadas apenas cinco casas decimais. Os dados com o nº de casas decimais completo estão disponíveis no CDDI/NAT.

(1) Base: dezembro de 1990 = 100. (2) Base: junho de 1990 = 100. (3) Base: julho de 1990 = 100.

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.18 - Número-índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, para o grupo artigos de residência - 1987-90

PERÍODO	NÚMERO-ÍNDICE				
	INPC (1)	IPCA (1)	IPC (1)	IRVF (2)	ICB (3)
1987					
Janeiro.....	0,00789	0,00803	0,00764	-	-
Fevereiro.....	0,00919	0,00931	0,00890	-	-
Março.....	0,01259	0,01241	0,01218	-	-
Abril.....	0,01478	0,01456	0,01430	-	-
Maió.....	0,01767	0,01755	0,01710	-	-
Junho.....	0,02020	0,02021	0,02031	-	-
Julho.....	0,02152	0,02150	0,02027	-	-
Agosto.....	0,02309	0,02313	0,02150	-	-
Setembro.....	0,02542	0,02539	0,02341	-	-
Outubro.....	0,02857	0,02859	0,02584	-	-
Novembro.....	0,03157	0,03140	0,02890	-	-
Dezembro.....	0,03511	0,03500	0,03185	-	-
1988					
Janeiro.....	0,03997	0,03999	0,03593	-	-
Fevereiro.....	0,04566	0,04548	0,04126	-	-
Março.....	0,05293	0,05243	0,04662	-	-
Abril.....	0,06207	0,06156	0,05505	-	-
Maió.....	0,07234	0,07187	0,06421	-	-
Junho.....	0,08781	0,08863	0,07630	-	-
Julho.....	0,10723	0,10854	0,09261	-	-
Agosto.....	0,13043	0,13244	0,11294	-	-
Setembro.....	0,16644	0,16874	0,14142	-	-
Outubro.....	0,21997	0,21801	0,18299	-	-
Novembro.....	0,27926	0,27570	0,23536	-	-
Dezembro.....	0,36126	0,35776	0,30145	-	-
1989					
Janeiro.....	0,47597	0,47492	0,48034	-	-
Fevereiro.....	0,54408	0,54203	0,50752	-	-
Março.....	0,60197	0,60149	0,55350	-	-
Abril.....	0,69136	0,69201	0,62972	-	-
Maió.....	0,82846	0,84619	0,73577	-	-
Junho.....	1,04889	1,06246	0,88447	-	-
Julho.....	1,42559	1,44580	1,21892	-	-
Agosto.....	1,99595	2,01226	1,67984	-	-
Setembro.....	2,78452	2,81299	2,38159	-	-
Outubro.....	3,95250	4,02472	3,39758	-	-
Novembro.....	5,62451	5,69027	4,78152	-	-
Dezembro.....	8,02140	8,11600	6,88991	-	-
1990					
Janeiro.....	13,22214	13,26043	10,42369	-	-
Fevereiro.....	23,18462	23,42990	18,28684	-	-
Março.....	39,98476	40,26287	33,53622	-	-
Abril.....	45,21483	45,37585	44,89931	-	-
Maió.....	52,01758	51,99237	50,46611	-	-
Junho.....	57,65202	57,68708	57,80245	100,00000	-
Julho.....	63,15010	63,31222	62,90164	122,10390	100,00000
Agosto.....	69,07836	69,42008	68,42319	135,12280	156,62970
Setembro.....	77,06274	77,26620	75,61483	150,52340	172,90220
Outubro.....	84,49775	84,75447	83,93783	167,42020	194,55920
Novembro.....	93,32590	93,55383	91,59498	184,42430	214,53520
Dezembro.....	100,00000	100,00000	100,00000	201,86280	233,74960

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - Por restrições operacionais foram divulgadas apenas cinco casas decimais. Os dados com o nº de casas decimais completo estão disponíveis no CDDI/NAT.

(1) Base: dezembro de 1990 = 100. (2) Base: junho de 1990 = 100. (3) Base: julho de 1990 = 100.

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.19 - Número-índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, para o grupo vestuário - 1987-90

PERÍODO	NÚMERO-ÍNDICE				
	INPC (1)	IPCA (1)	IPC (1)	IRVF (2)	ICB (3)
1987					
Janeiro.....	0,00865	0,00881	0,00793	-	-
Fevereiro.....	0,00950	0,00963	0,00870	-	-
Março.....	0,01082	0,01090	0,00992	-	-
Abril.....	0,01242	0,01258	0,01138	-	-
Maió.....	0,01428	0,01455	0,01308	-	-
Junho.....	0,01606	0,01632	0,01541	-	-
Julho.....	0,01738	0,01755	0,01618	-	-
Agosto.....	0,01897	0,01908	0,01740	-	-
Setembro.....	0,02173	0,02190	0,01904	-	-
Outubro.....	0,02540	0,02569	0,02233	-	-
Novembro.....	0,02899	0,02925	0,02562	-	-
Dezembro.....	0,03248	0,03272	0,02903	-	-
1988					
Janeiro.....	0,03595	0,03605	0,03213	-	-
Fevereiro.....	0,04014	0,03995	0,03574	-	-
Março.....	0,04630	0,04618	0,03994	-	-
Abril.....	0,05649	0,05656	0,04805	-	-
Maió.....	0,06740	0,06788	0,05844	-	-
Junho.....	0,08091	0,08122	0,06924	-	-
Julho.....	0,09742	0,09764	0,08349	-	-
Agosto.....	0,12032	0,12007	0,10048	-	-
Setembro.....	0,15836	0,15828	0,13009	-	-
Outubro.....	0,20226	0,20216	0,16838	-	-
Novembro.....	0,26379	0,26385	0,21711	-	-
Dezembro.....	0,34126	0,34033	0,28310	-	-
1989					
Janeiro.....	0,42944	0,42657	0,42137	-	-
Fevereiro.....	0,49682	0,49277	0,47526	-	-
Março.....	0,56329	0,55811	0,52540	-	-
Abril.....	0,67933	0,68419	0,63810	-	-
Maió.....	0,82674	0,83485	0,76872	-	-
Junho.....	1,00438	1,00622	0,94676	-	-
Julho.....	1,25570	1,25627	1,18274	-	-
Agosto.....	1,62739	1,62297	1,47753	-	-
Setembro.....	2,28654	2,27502	1,97724	-	-
Outubro.....	3,31234	3,31664	2,83775	-	-
Novembro.....	4,92866	4,95054	4,14346	-	-
Dezembro.....	7,12766	7,15052	6,20925	-	-
1990					
Janeiro.....	10,42604	10,44573	8,90391	-	-
Fevereiro.....	16,07013	16,09420	13,17258	-	-
Março.....	26,81254	26,65218	22,43462	-	-
Abril.....	33,56789	33,70467	30,89990	-	-
Maió.....	41,17778	41,37411	40,40082	-	-
Junho.....	49,29140	49,43621	47,94539	100,00000	-
Julho.....	55,43246	55,59484	55,52725	130,98720	100,00000
Agosto.....	61,19187	61,09346	61,19647	142,01410	172,92040
Setembro.....	70,50718	70,55888	69,15200	159,48540	198,78650
Outubro.....	81,44461	81,93328	79,35994	183,22520	213,39570
Novembro.....	90,90940	91,17302	90,14872	205,66500	264,84510
Dezembro.....	100,00000	100,00000	100,00000	224,92570	293,50580

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - Por restrições operacionais foram divulgadas apenas cinco casas decimais. Os dados com nº de casas decimais completo estão disponíveis no CDDI/NAT.
(1) Base: dezembro de 1990 = 100. (2) Base: junho de 1990 = 100. (3) Base: julho de 1990 = 100.

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.20 - Número-índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, para o grupo transporte e comunicação - 1987-90

PERÍODO	NÚMERO-ÍNDICE				
	INPC (1)	IPCA (1)	IPC (1)	IRVF (2)	ICB (3)
1987					
Janeiro.....	0,00674	0,00794	0,00637	-	-
Fevereiro.....	0,00723	0,00819	0,00683	-	-
Março.....	0,00814	0,00918	0,00769	-	-
Abril.....	0,00892	0,01049	0,00843	-	-
Maió.....	0,01107	0,01231	0,01046	-	-
Junho.....	0,01310	0,01449	0,01287	-	-
Julho.....	0,01365	0,01512	0,01302	-	-
Agosto.....	0,01471	0,01585	0,01340	-	-
Setembro.....	0,01662	0,01694	0,01510	-	-
Outubro.....	0,01927	0,01939	0,01713	-	-
Novembro.....	0,02302	0,02288	0,02043	-	-
Dezembro.....	0,02623	0,02594	0,02378	-	-
1988					
Janeiro.....	0,03240	0,03165	0,02796	-	-
Fevereiro.....	0,03729	0,03700	0,03358	-	-
Março.....	0,04419	0,04403	0,03903	-	-
Abril.....	0,04965	0,05117	0,04525	-	-
Maió.....	0,06060	0,06089	0,05214	-	-
Junho.....	0,07591	0,07530	0,06675	-	-
Julho.....	0,08986	0,09003	0,07985	-	-
Agosto.....	0,10885	0,11039	0,09481	-	-
Setembro.....	0,13348	0,13663	0,11593	-	-
Outubro.....	0,16122	0,16873	0,14386	-	-
Novembro.....	0,19434	0,21205	0,17071	-	-
Dezembro.....	0,25498	0,27602	0,21759	-	-
1989					
Janeiro.....	0,35704	0,39458	0,38159	-	-
Fevereiro.....	0,40471	0,45510	0,39498	-	-
Março.....	0,43498	0,49802	0,42105	-	-
Abril.....	0,46269	0,53358	0,44590	-	-
Maió.....	0,53713	0,60860	0,49062	-	-
Junho.....	0,66682	0,75319	0,61043	-	-
Julho.....	0,88209	0,98160	0,82279	-	-
Agosto.....	1,19195	1,31526	1,10903	-	-
Setembro.....	1,65627	1,86993	1,52051	-	-
Outubro.....	2,38395	2,67598	2,16445	-	-
Novembro.....	3,41182	3,85680	3,04396	-	-
Dezembro.....	5,35769	5,94861	4,65931	-	-
1990					
Janeiro.....	9,42496	10,50751	7,74344	-	-
Fevereiro.....	17,66401	19,76816	14,02665	-	-
Março.....	33,46077	37,23067	27,32778	-	-
Abril.....	38,73945	42,22810	40,80805	-	-
Maió.....	38,81854	42,99189	41,91841	-	-
Junho.....	43,16975	46,86206	43,53638	100,00000	-
Julho.....	48,50435	51,24837	50,40976	119,20190	100,00000
Agosto.....	54,87313	57,56792	55,63310	134,32060	147,95230
Setembro.....	60,72828	63,71295	62,80367	148,96280	167,94470
Outubro.....	69,63576	72,32041	69,40228	169,42600	187,14990
Novembro.....	84,92959	86,15388	83,60209	208,73520	238,29910
Dezembro.....	100,00000	100,00000	100,00000	248,93440	289,34570

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - Por restrições operacionais foram divulgadas apenas cinco casas decimais. Os dados com nº de casas decimais completo estão disponíveis no CDDI/NAT.
(1) Base: dezembro de 1990 = 100. (2) Base: junho de 1990 = 100. (3) Base: julho de 1990 = 100.

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.21 - Número-índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, para o grupo saúde e cuidados pessoais - 1987-90

PERÍODO	NÚMERO-ÍNDICE				
	INPC (1)	IPCA (1)	IPC (1)	IRVF (2)	ICB (3)
1987					
Janeiro.....	0,00352	0,00349	0,00376	-	-
Fevereiro.....	0,00394	0,00400	0,00422	-	-
Março.....	0,00503	0,00510	0,00538	-	-
Abril.....	0,00702	0,00684	0,00750	-	-
Maió.....	0,00884	0,00856	0,00945	-	-
Junho.....	0,01143	0,01082	0,01260	-	-
Julho.....	0,01205	0,01164	0,01274	-	-
Agosto.....	0,01225	0,01192	0,01304	-	-
Setembro.....	0,01301	0,01277	0,01344	-	-
Outubro.....	0,01394	0,01390	0,01447	-	-
Novembro.....	0,01633	0,01619	0,01601	-	-
Dezembro.....	0,02082	0,02006	0,01932	-	-
1988					
Janeiro.....	0,02626	0,02467	0,02504	-	-
Fevereiro.....	0,03103	0,02911	0,03035	-	-
Março.....	0,03586	0,03364	0,03503	-	-
Abril.....	0,04128	0,03904	0,04079	-	-
Maió.....	0,04736	0,04493	0,04713	-	-
Junho.....	0,05609	0,05324	0,05435	-	-
Julho.....	0,06682	0,06329	0,06464	-	-
Agosto.....	0,08020	0,07646	0,07695	-	-
Setembro.....	0,10023	0,09569	0,09425	-	-
Outubro.....	0,12418	0,11919	0,11751	-	-
Novembro.....	0,15877	0,15483	0,14619	-	-
Dezembro.....	0,21041	0,20464	0,19237	-	-
1989					
Janeiro.....	0,28342	0,27223	0,32664	-	-
Fevereiro.....	0,32826	0,31380	0,33529	-	-
Março.....	0,34684	0,33564	0,35608	-	-
Abril.....	0,36099	0,35407	0,37645	-	-
Maió.....	0,38478	0,38158	0,39034	-	-
Junho.....	0,46980	0,47687	0,45322	-	-
Julho.....	0,63117	0,63870	0,63046	-	-
Agosto.....	0,91174	0,91714	0,87701	-	-
Setembro.....	1,39720	1,38962	1,31782	-	-
Outubro.....	2,06428	2,05220	1,92798	-	-
Novembro.....	3,29002	3,18931	3,06746	-	-
Dezembro.....	4,97997	4,80944	4,69926	-	-
1990					
Janeiro.....	8,54622	8,25064	7,27226	-	-
Fevereiro.....	15,73754	15,07358	13,52246	-	-
Março.....	28,12932	27,15476	24,90060	-	-
Abril.....	32,29159	31,49057	36,88917	-	-
Maió.....	33,94462	33,82465	38,75267	-	-
Junho.....	38,56198	37,67895	41,43213	100,00000	-
Julho.....	39,36337	41,59265	44,86765	115,03230	100,00000
Agosto.....	44,32102	47,49704	48,88274	126,85690	126,16750
Setembro.....	51,41218	55,07094	55,85226	146,97130	144,77950
Outubro.....	60,99330	65,13181	65,70805	174,16800	173,83230
Novembro.....	74,06072	77,81533	78,27601	210,07340	210,40940
Dezembro.....	100,00000	100,00000	100,00000	281,72200	277,85550

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - Por restrições operacionais foram divulgadas apenas cinco casas decimais. Os dados com n° de casas decimais completo estão disponíveis no CDDI/NAT.

(1) Base: dezembro de 1990 = 100. (2) Base: junho de 1990 = 100. (3) Base: julho de 1990 = 100.

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.22 - Número-índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, para o grupo despesas pessoais - 1987-90

PERÍODO	NÚMERO-ÍNDICE				
	INPC (1)	IPCA (1)	IPC (1)	IRVF (2)	ICB (3)
1987					
Janeiro.....	0,00582	0,00413	0,00577	-	-
Fevereiro.....	0,00635	0,00472	0,00629	-	-
Março.....	0,00721	0,00570	0,00714	-	-
Abril.....	0,00784	0,00636	0,00776	-	-
Maió.....	0,01021	0,00771	0,01011	-	-
Junho.....	0,01119	0,00877	0,01125	-	-
Julho.....	0,01354	0,01043	0,01203	-	-
Agosto.....	0,01452	0,01119	0,01418	-	-
Setembro.....	0,01563	0,01252	0,01507	-	-
Outubro.....	0,01672	0,01372	0,01606	-	-
Novembro.....	0,01916	0,01551	0,01773	-	-
Dezembro.....	0,02118	0,01739	0,01984	-	-
1988					
Janeiro.....	0,02570	0,02131	0,02320	-	-
Fevereiro.....	0,03038	0,02530	0,02782	-	-
Março.....	0,03609	0,02957	0,03285	-	-
Abril.....	0,04387	0,03707	0,04032	-	-
Maió.....	0,05130	0,04277	0,04710	-	-
Junho.....	0,06085	0,05046	0,05542	-	-
Julho.....	0,07380	0,06155	0,06645	-	-
Agosto.....	0,08954	0,07463	0,08014	-	-
Setembro.....	0,11338	0,09737	0,10188	-	-
Outubro.....	0,13856	0,11831	0,12440	-	-
Novembro.....	0,18022	0,15245	0,15525	-	-
Dezembro.....	0,23236	0,19718	0,20649	-	-
1989					
Janeiro.....	0,32145	0,28379	0,42932	-	-
Fevereiro.....	0,42726	0,36691	0,43863	-	-
Março.....	0,46328	0,39421	0,47056	-	-
Abril.....	0,48733	0,42078	0,49409	-	-
Maió.....	0,56067	0,51339	0,52705	-	-
Junho.....	0,71174	0,67964	0,63267	-	-
Julho.....	0,91075	0,86055	0,83954	-	-
Agosto.....	1,21726	1,13319	1,11405	-	-
Setembro.....	1,68149	1,55322	1,52553	-	-
Outubro.....	2,39642	2,18734	2,15236	-	-
Novembro.....	3,48480	3,21585	3,01932	-	-
Dezembro.....	5,26261	5,03407	4,73841	-	-
1990					
Janeiro.....	8,96579	8,40750	7,29754	-	-
Fevereiro.....	16,19224	15,17373	12,83939	-	-
Março.....	29,98738	28,31174	24,69950	-	-
Abril.....	36,62113	34,40637	36,67224	-	-
Maió.....	38,49623	36,12196	39,91636	-	-
Junho.....	42,15553	39,66175	43,56821	100,00000	-
Julho.....	47,61532	46,14681	48,85006	122,14880	100,00000
Agosto.....	54,25444	52,85438	55,67685	139,52770	143,00800
Setembro.....	62,73097	62,03625	64,14960	159,91180	163,63900
Outubro.....	71,44860	71,17755	73,39019	183,12700	185,83140
Novembro.....	84,52642	84,90202	85,18458	212,92830	212,26190
Dezembro.....	100,00000	100,00000	100,00000	253,80070	251,35540

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - Por restrições operacionais foram divulgadas apenas cinco casas decimais. Os dados com nº de casas decimais completo estão disponíveis no CDDI/NAT.

(1) Base: dezembro de 1990 = 100. (2) Base: junho de 1990 = 100. (3) Base: julho de 1990 = 100.

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.23 - Número-índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, para as Regiões Metropolitanas de Belém e Fortaleza - 1987-90

PERÍODO	NÚMERO-ÍNDICE							
	Belém				Fortaleza			
	INPC (1)	IPCA (1)	IPC (1)	ICB (2)	INPC (1)	IPCA (1)	IPC (1)	ICB (2)
1987								
Janeiro.....	0,00725	0,00682	0,00760	-	0,00741	0,00761	0,00740	-
Fevereiro.....	0,00810	0,00757	0,00849	-	0,00837	0,00844	0,00835	-
Março.....	0,00902	0,00862	0,00946	-	0,00948	0,00965	0,00946	-
Abril.....	0,01055	0,01012	0,01106	-	0,01123	0,01132	0,01121	-
Maió.....	0,01287	0,01225	0,01349	-	0,01380	0,01374	0,01377	-
Junho.....	0,01528	0,01457	0,01663	-	0,01655	0,01634	0,01651	-
Julho.....	0,01709	0,01606	0,01714	-	0,01852	0,01800	0,01848	-
Agosto.....	0,01863	0,01742	0,01896	-	0,01941	0,01896	0,01937	-
Setembro.....	0,02011	0,01901	0,02043	-	0,02077	0,02039	0,02073	-
Outubro.....	0,02241	0,02135	0,02233	-	0,02311	0,02287	0,02300	-
Novembro.....	0,02579	0,02457	0,02537	-	0,02637	0,02601	0,02594	-
Dezembro.....	0,02870	0,02751	0,02875	-	0,02972	0,02941	0,02911	-
1988								
Janeiro.....	0,03482	0,03321	0,03314	-	0,03520	0,03513	0,03384	-
Fevereiro.....	0,04244	0,03933	0,04103	-	0,04042	0,04030	0,03931	-
Março.....	0,04952	0,04562	0,04878	-	0,04664	0,04657	0,04501	-
Abril.....	0,05765	0,05362	0,05654	-	0,05546	0,05559	0,05357	-
Maió.....	0,06631	0,06208	0,06547	-	0,06674	0,06570	0,06386	-
Junho.....	0,07878	0,07449	0,07602	-	0,08096	0,07948	0,07618	-
Julho.....	0,09718	0,09055	0,09232	-	0,09809	0,09600	0,09338	-
Agosto.....	0,11569	0,10894	0,11185	-	0,11877	0,11596	0,11243	-
Setembro.....	0,14139	0,13417	0,13456	-	0,15016	0,14755	0,14040	-
Outubro.....	0,17665	0,16869	0,16790	-	0,19399	0,18771	0,17723	-
Novembro.....	0,23649	0,22276	0,21271	-	0,25219	0,23892	0,23158	-
Dezembro.....	0,30731	0,29073	0,28795	-	0,32820	0,31314	0,30079	-
1989								
Janeiro.....	0,41112	0,39591	0,47782	-	0,44353	0,42881	0,51237	-
Fevereiro.....	0,48152	0,46833	0,49340	-	0,51697	0,50289	0,53230	-
Março.....	0,51190	0,49643	0,52986	-	0,54473	0,53558	0,56163	-
Abril.....	0,55403	0,53272	0,56537	-	0,58301	0,57577	0,59735	-
Maió.....	0,66747	0,63870	0,65458	-	0,68177	0,67842	0,65726	-
Junho.....	0,82969	0,80016	0,79970	-	0,86284	0,85610	0,81448	-
Julho.....	1,05854	1,02582	1,02868	-	1,10741	1,10109	1,04702	-
Agosto.....	1,44009	1,39500	1,32324	-	1,45165	1,45150	1,34595	-
Setembro.....	1,89935	1,86510	1,80272	-	1,97743	1,97804	1,81296	-
Outubro.....	2,58296	2,56420	2,38027	-	2,69432	2,70824	2,47018	-
Novembro.....	3,82691	3,78814	3,36124	-	3,92337	3,95260	3,42788	-
Dezembro.....	5,67487	5,64017	5,01602	-	5,94674	5,99709	5,18385	-
1990								
Janeiro.....	9,81800	9,65913	7,95985	-	10,46717	10,48922	8,32807	-
Fevereiro.....	16,50338	16,43861	13,68669	-	17,76398	17,86560	14,79067	-
Março.....	30,56914	30,48132	24,91248	-	32,12261	32,52306	26,52843	-
Abril.....	34,91548	34,73361	36,38064	-	36,81615	37,37112	38,58908	-
Maió.....	37,96079	37,94363	39,39389	-	39,45170	39,86127	40,99074	-
Junho.....	43,11180	43,21356	43,70018	-	44,43352	44,51051	45,51853	-
Julho.....	49,23171	49,23503	50,72780	100,00000	49,92197	49,91480	51,00885	100,00000
Agosto.....	55,60506	55,90995	57,33849	159,57110	56,30631	56,68633	57,42924	144,10810
Setembro.....	64,07355	63,89756	65,06561	182,50260	64,24115	64,64019	65,17179	163,53540
Outubro.....	72,13923	71,92840	74,20421	210,27700	72,77111	73,01680	73,49855	185,47070
Novembro.....	84,75183	84,75331	85,74684	244,93910	84,42380	85,27308	84,55903	212,48870
Dezembro.....	100,00000	100,00000	100,00000	289,24130	100,00000	100,00000	100,00000	251,74420

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - Por restrições operacionais foram divulgadas apenas cinco casas decimais. Os dados com nº de casas decimais completo estão disponíveis no CDDI/NAT.

(1) Base: dezembro de 1990 = 100. (2) Base: julho de 1990 = 100.

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.24 - Número-índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, para as Regiões Metropolitanas de Recife e Salvador - 1987-90

PERÍODO	NÚMERO-ÍNDICE							
	Recife				Salvador			
	INPC (1)	IPCA (1)	IPC (1)	ICB (2)	INPC (1)	IPCA (1)	IPC (1)	ICB (2)
1987								
Janeiro.....	0,00623	0,00583	0,00659	-	0,00746	0,00633	0,00811	-
Fevereiro.....	0,00722	0,00666	0,00764	-	0,00848	0,00713	0,00920	-
Março.....	0,00813	0,00758	0,00859	-	0,00939	0,00801	0,01019	-
Abril.....	0,00978	0,00901	0,01032	-	0,01125	0,00934	0,01221	-
Maió.....	0,01231	0,01113	0,01302	-	0,01363	0,01110	0,01480	-
Junho.....	0,01480	0,01329	0,01612	-	0,01648	0,01306	0,01868	-
Julho.....	0,01635	0,01457	0,01664	-	0,01792	0,01414	0,01896	-
Agosto.....	0,01710	0,01535	0,01783	-	0,01887	0,01494	0,02008	-
Setembro.....	0,01812	0,01654	0,01865	-	0,02031	0,01625	0,02127	-
Outubro.....	0,02016	0,01851	0,02018	-	0,02242	0,01806	0,02341	-
Novembro.....	0,02356	0,02158	0,02320	-	0,02623	0,02103	0,02628	-
Dezembro.....	0,02734	0,02494	0,02690	-	0,02975	0,02386	0,03066	-
1988								
Janeiro.....	0,03279	0,02984	0,03180	-	0,03470	0,02807	0,03493	-
Fevereiro.....	0,03823	0,03459	0,03768	-	0,04024	0,03253	0,04132	-
Março.....	0,04434	0,04043	0,04333	-	0,04715	0,03868	0,04743	-
Abril.....	0,05206	0,04820	0,05077	-	0,05595	0,04581	0,05652	-
Maió.....	0,06120	0,05613	0,05946	-	0,06582	0,05392	0,06677	-
Junho.....	0,07350	0,06705	0,07036	-	0,07912	0,06446	0,07868	-
Julho.....	0,09100	0,08268	0,08658	-	0,09657	0,07810	0,09596	-
Agosto.....	0,10904	0,09924	0,10512	-	0,11668	0,09510	0,11569	-
Setembro.....	0,13830	0,12538	0,13027	-	0,14853	0,12117	0,14429	-
Outubro.....	0,17471	0,15603	0,16362	-	0,18636	0,15012	0,18249	-
Novembro.....	0,22393	0,19899	0,20732	-	0,24249	0,19461	0,23336	-
Dezembro.....	0,29623	0,26538	0,27336	-	0,31991	0,26115	0,30463	-
1989								
Janeiro.....	0,40255	0,36556	0,46755	-	0,43438	0,37113	0,51095	-
Fevereiro.....	0,46927	0,42695	0,48350	-	0,50632	0,43724	0,53593	-
Março.....	0,49383	0,45299	0,51038	-	0,54227	0,48711	0,57227	-
Abril.....	0,53034	0,48947	0,54136	-	0,59162	0,53866	0,61696	-
Maió.....	0,61447	0,56861	0,58992	-	0,69076	0,63143	0,68687	-
Junho.....	0,80164	0,74449	0,74843	-	0,91564	0,81998	0,86490	-
Julho.....	1,01896	0,94984	0,96773	-	1,12832	1,02503	1,10598	-
Agosto.....	1,36386	1,28408	1,25127	-	1,50920	1,37217	1,41425	-
Setembro.....	1,84256	1,74910	1,72052	-	2,02723	1,86514	1,92737	-
Outubro.....	2,47791	2,37991	2,30023	-	2,80938	2,61545	2,63247	-
Novembro.....	3,69914	3,53158	3,20659	-	4,14294	3,89699	3,71628	-
Dezembro.....	5,61237	5,38668	4,91110	-	6,26244	5,89171	5,60100	-
1990								
Janeiro.....	9,63663	9,38569	7,76742	-	10,46341	9,87426	8,81118	-
Fevereiro.....	16,84669	16,56168	13,58603	-	18,42971	17,87769	15,27108	-
Março.....	30,72383	30,18222	25,35458	-	33,24169	32,29152	28,64209	-
Abril.....	35,56755	34,89994	37,21957	-	38,06109	37,15513	40,05303	-
Maió.....	38,77536	38,05637	40,29632	-	41,25380	40,41020	43,08435	-
Junho.....	43,51675	42,71153	44,48136	-	45,93724	44,37688	47,32110	-
Julho.....	49,63463	48,94642	50,76076	100,00000	50,92163	49,08934	53,72148	100,00000
Agosto.....	55,23288	54,77217	57,07584	151,64620	56,32554	55,16719	58,54658	145,68720
Setembro.....	63,41132	62,76015	64,30230	170,53460	64,05062	62,86484	65,80335	163,47770
Outubro.....	71,94609	71,62373	72,99837	194,16040	72,86761	71,78772	74,17330	185,24050
Novembro.....	84,63907	84,06253	84,58501	227,50350	85,04595	85,36064	86,89631	216,35920
Dezembro.....	100,00000	100,00000	100,00000	269,77100	100,00000	100,00000	100,00000	248,18270

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - Por restrições operacionais foram divulgadas apenas cinco casas decimais. Os dados com nº de casas decimais completo estão disponíveis no CDDI/NAT.

(1) Base: dezembro de 1990 = 100. (2) Base: julho de 1990 = 100.

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.25 - Número-índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, para as Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e Rio de Janeiro - 1987-90

PERÍODO	NÚMERO-ÍNDICE									
	Belo Horizonte					Rio de Janeiro				
	INPC (1)	IPCA (1)	IPC (1)	IRVF (2)	ICB (3)	INPC (1)	IPCA (1)	IPC (1)	IRVF (2)	ICB (2)
1987										
Janeiro.....	0,00682	0,00683	0,00724	-	-	0,00615	0,00615	0,00646	-	-
Fevereiro.....	0,00773	0,00771	0,00821	-	-	0,00716	0,00716	0,00753	-	-
Março.....	0,00882	0,00886	0,00937	-	-	0,00812	0,00812	0,00853	-	-
Abril.....	0,01085	0,01079	0,01151	-	-	0,00992	0,00992	0,01043	-	-
Maió.....	0,01314	0,01299	0,01395	-	-	0,01253	0,01254	0,01318	-	-
Junho.....	0,01594	0,01563	0,01768	-	-	0,01523	0,01523	0,01600	-	-
Julho.....	0,01741	0,01694	0,01800	-	-	0,01661	0,01661	0,01745	-	-
Agosto.....	0,01824	0,01780	0,01898	-	-	0,01750	0,01750	0,01839	-	-
Setembro.....	0,01964	0,01923	0,02011	-	-	0,01880	0,01880	0,01975	-	-
Outubro.....	0,02167	0,02131	0,02186	-	-	0,02081	0,02081	0,02122	-	-
Novembro.....	0,02503	0,02461	0,02478	-	-	0,02397	0,02397	0,02406	-	-
Dezembro.....	0,02851	0,02817	0,02835	-	-	0,02757	0,02757	0,02763	-	-
1988										
Janeiro.....	0,03377	0,03347	0,03290	-	-	0,03289	0,03289	0,03218	-	-
Fevereiro.....	0,03925	0,03871	0,03859	-	-	0,03770	0,03770	0,03833	-	-
Março.....	0,04657	0,04571	0,04527	-	-	0,04466	0,04466	0,04367	-	-
Abril.....	0,05572	0,05451	0,05429	-	-	0,05343	0,05343	0,05330	-	-
Maió.....	0,06551	0,06402	0,06456	-	-	0,06306	0,06306	0,06221	-	-
Junho.....	0,07890	0,07703	0,07599	-	-	0,07729	0,07729	0,07498	-	-
Julho.....	0,09832	0,09818	0,09825	-	-	0,09576	0,09576	0,09270	-	-
Agosto.....	0,11644	0,11285	0,11221	-	-	0,11572	0,11572	0,11326	-	-
Setembro.....	0,14831	0,14442	0,13953	-	-	0,14722	0,14722	0,14071	-	-
Outubro.....	0,18915	0,18243	0,17750	-	-	0,18683	0,18683	0,17967	-	-
Novembro.....	0,24569	0,23660	0,22983	-	-	0,23969	0,23969	0,22744	-	-
Dezembro.....	0,31262	0,30096	0,29432	-	-	0,30678	0,30678	0,29210	-	-
1989										
Janeiro.....	0,42316	0,40785	0,49688	-	-	0,41734	0,41734	0,50172	-	-
Fevereiro.....	0,48832	0,47311	0,51586	-	-	0,48568	0,48570	0,51692	-	-
Março.....	0,51377	0,50335	0,54392	-	-	0,50745	0,50746	0,54680	-	-
Abril.....	0,53965	0,53351	0,57112	-	-	0,54527	0,54526	0,58223	-	-
Maió.....	0,64279	0,63230	0,62035	-	-	0,64333	0,64330	0,64243	-	-
Junho.....	0,84102	0,82208	0,78127	-	-	0,82829	0,82825	0,78576	-	-
Julho.....	1,07667	1,05581	1,01423	-	-	1,08851	1,08846	1,02486	-	-
Agosto.....	1,44125	1,42286	1,31667	-	-	1,45842	1,45835	1,33673	-	-
Setembro.....	1,98080	1,96984	1,80874	-	-	1,98608	1,98601	1,81371	-	-
Outubro.....	2,74331	2,76478	2,51922	-	-	2,72033	2,72031	2,50209	-	-
Novembro.....	4,05556	4,06745	3,58715	-	-	4,07887	4,07882	3,52464	-	-
Dezembro.....	6,17371	6,16754	5,42962	-	-	6,12320	6,12309	5,43810	-	-
1990										
Janeiro.....	10,37604	10,29078	8,55241	-	-	10,11762	10,11762	8,44805	-	-
Fevereiro.....	18,35450	18,23927	14,89294	-	-	17,35134	17,35134	14,39283	-	-
Março.....	32,19369	32,29619	27,41326	-	-	31,99622	31,99622	25,91691	-	-
Abril.....	37,10692	37,20143	38,98980	-	-	36,87606	36,87606	38,10488	-	-
Maió.....	39,61932	39,87945	41,41642	-	-	39,09714	39,09714	40,91496	-	-
Junho.....	43,99521	44,28777	44,95821	100,00000	-	42,84489	42,84489	44,87257	100,00000	-
Julho.....	48,86306	49,41180	50,53122	121,11650	100,00000	49,63166	49,63166	50,69826	122,24620	100,00000
Agosto.....	54,94935	55,57562	56,42773	134,40060	143,79110	54,45296	54,45296	57,29641	134,64480	147,23720
Setembro.....	63,01830	63,56712	64,23601	152,89140	163,46090	62,08114	62,08114	63,35619	150,41520	162,18490
Outubro.....	71,99207	72,83527	72,99930	174,06870	187,09940	70,40390	70,40390	73,00296	170,24730	188,12530
Novembro.....	83,80193	84,63707	84,17295	202,67930	217,42360	82,55047	82,55047	82,92310	197,26900	212,97110
Dezembro.....	100,00000	100,00000	100,00000	240,36960	262,01690	100,00000	100,00000	100,00000	238,40390	256,65400

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - Por restrições operacionais foram divulgadas apenas cinco casas decimais. Os dados com nº de casas decimais completo estão disponíveis no CDDI/NAT.
(1) Base: dezembro de 1990 = 100. (2) Base: junho de 1990 = 100. (3) Base: julho de 1990.

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.26 - Número-índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, para as Regiões Metropolitanas de São Paulo e Curitiba - 1987-90

PERÍODO	NÚMERO-ÍNDICE								
	São Paulo					Curitiba			
	INPC (1)	IPCA (1)	IPC (1)	IRVF (2)	ICB (3)	INPC (1)	IPCA (1)	IPC (1)	ICB (3)
1987									
Janeiro.....	0,00659	0,00676	0,00673	-	-	0,00665	0,00703	0,00711	-
Fevereiro.....	0,00730	0,00745	0,00745	-	-	0,00791	0,00809	0,00846	-
Março.....	0,00847	0,00875	0,00865	-	-	0,00886	0,00913	0,00948	-
Abril.....	0,01027	0,01035	0,01049	-	-	0,01043	0,01065	0,01116	-
Maió.....	0,01247	0,01239	0,01274	-	-	0,01272	0,01281	0,01361	-
Junho.....	0,01518	0,01484	0,01610	-	-	0,01510	0,01508	0,01646	-
Julho.....	0,01663	0,01653	0,01665	-	-	0,01719	0,01670	0,01778	-
Agosto.....	0,01744	0,01698	0,01768	-	-	0,01809	0,01758	0,01930	-
Setembro.....	0,01864	0,01822	0,01862	-	-	0,01948	0,01904	0,02036	-
Outubro.....	0,02076	0,02023	0,02043	-	-	0,02161	0,02132	0,02234	-
Novembro.....	0,02371	0,02322	0,02295	-	-	0,02479	0,02448	0,02507	-
Dezembro.....	0,02678	0,02643	0,02694	-	-	0,02831	0,02781	0,02849	-
1988									
Janeiro.....	0,03190	0,03134	0,03025	-	-	0,03399	0,03344	0,03347	-
Fevereiro.....	0,03703	0,03642	0,03555	-	-	0,03934	0,03867	0,03942	-
Março.....	0,04400	0,04291	0,04169	-	-	0,04590	0,04469	0,04575	-
Abril.....	0,05151	0,05073	0,04908	-	-	0,05405	0,05315	0,05391	-
Maió.....	0,06112	0,05987	0,05800	-	-	0,06391	0,06214	0,06393	-
Junho.....	0,07534	0,07355	0,06961	-	-	0,07816	0,07515	0,07594	-
Julho.....	0,09274	0,08904	0,08715	-	-	0,09627	0,09148	0,09461	-
Agosto.....	0,11145	0,10817	0,10416	-	-	0,11792	0,11258	0,11491	-
Setembro.....	0,14159	0,13844	0,12853	-	-	0,14768	0,14091	0,14327	-
Outubro.....	0,17900	0,17338	0,16474	-	-	0,18603	0,17697	0,18003	-
Novembro.....	0,22692	0,22077	0,20731	-	-	0,23931	0,22863	0,22861	-
Dezembro.....	0,29031	0,28370	0,26508	-	-	0,30617	0,29570	0,29476	-
1989									
Janeiro.....	0,39155	0,38956	0,45136	-	-	0,42266	0,40801	0,50934	-
Fevereiro.....	0,45677	0,45273	0,46810	-	-	0,48982	0,47363	0,53124	-
Março.....	0,48791	0,48781	0,49858	-	-	0,52220	0,51040	0,56205	-
Abril.....	0,53474	0,53034	0,54101	-	-	0,56509	0,55808	0,60308	-
Maió.....	0,61793	0,61546	0,59554	-	-	0,64987	0,64752	0,66351	-
Junho.....	0,79215	0,78874	0,74996	-	-	0,84622	0,83578	0,81115	-
Julho.....	1,00202	0,99884	0,96586	-	-	1,08336	1,07637	1,04456	-
Agosto.....	1,32043	1,32730	1,24391	-	-	1,43647	1,43534	1,34515	-
Setembro.....	1,79882	1,82542	1,68975	-	-	2,00051	2,00216	1,85868	-
Outubro.....	2,50593	2,54403	2,29630	-	-	2,87504	2,89702	2,62319	-
Novembro.....	3,76446	3,76908	3,25794	-	-	4,17745	4,19038	3,68951	-
Dezembro.....	5,67793	5,69800	5,11666	-	-	6,40030	6,35470	5,64633	-
1990									
Janeiro.....	9,52011	9,53381	7,86126	-	-	10,53722	10,43401	8,80136	-
Fevereiro.....	16,74305	17,11079	13,61698	-	-	18,10072	17,78762	15,00563	-
Março.....	30,24612	30,73504	25,18485	-	-	33,36737	33,08575	27,71233	-
Abril.....	34,38499	35,10003	36,06048	-	-	38,41784	38,13099	40,38924	-
Maió.....	36,90888	37,68320	39,26868	-	-	40,86566	40,97163	43,07350	-
Junho.....	41,26383	42,31590	42,84149	100,00000	-	45,52854	45,50508	46,96805	-
Julho.....	46,84876	48,01376	48,56741	121,21510	100,00000	50,34292	50,65560	52,12579	100,00000
Agosto.....	53,44501	54,99008	55,40084	134,08790	149,61790	56,06989	56,67762	57,48518	138,41390
Setembro.....	60,71971	62,59578	62,22054	151,50500	167,33420	63,85447	64,58813	65,05617	156,28380
Outubro.....	70,48264	72,10584	71,64126	172,53720	194,27400	73,45434	74,01778	73,94995	179,16500
Novembro.....	83,04843	84,17722	83,60484	201,96230	231,24720	84,70376	85,36472	85,19261	208,40010
Dezembro.....	100,00000	100,00000	100,00000	240,45250	282,90920	100,00000	100,00000	100,00000	249,76880

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - Por restrições operacionais foram divulgadas apenas cinco casas decimais. Os dados com nº de casas decimais completo estão disponíveis no CDDI/NAT.

(1) Base: dezembro de 1990 = 100. (2) Base: junho de 1990 = 100. (3) Base: julho de 1990 = 100.

Sidra

BEM-VINDO AO IBGE



Se você tem um telefone, um modem, um microcomputador, Você pode acessar o banco de dados do IBGE, o Sidra (Sistema de Recuperação Automática).

Entre no Sidra. Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.27 - Número-índice dos indicadores econômicos obtidos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, para as Regiões Metropolitanas de Porto Alegre e Brasília - 1987-90

PERÍODO	NÚMERO-ÍNDICE							
	Porto Alegre				Brasília			
	INPC (1)	IPCA (1)	IPC (1)	ICB (2)	INPC (1)	IPCA (1)	IPC (1)	ICB (2)
1987								
Janeiro.....	0,00654	0,00634	0,00666	-	0,00571	0,00562	0,00598	-
Fevereiro.....	0,00770	0,00730	0,00785	-	0,00665	0,00634	0,00696	-
Março.....	0,00889	0,00851	0,00906	-	0,00788	0,00753	0,00825	-
Abril.....	0,01063	0,01017	0,01084	-	0,00953	0,00901	0,00999	-
Maió.....	0,01309	0,01236	0,01334	-	0,01157	0,01071	0,01212	-
Junho.....	0,01604	0,01494	0,01635	-	0,01424	0,01306	0,01555	-
Julho.....	0,01778	0,01632	0,01812	-	0,01591	0,01432	0,01627	-
Agosto.....	0,01860	0,01709	0,01896	-	0,01660	0,01505	0,01722	-
Setembro.....	0,01997	0,01844	0,02036	-	0,01775	0,01619	0,01808	-
Outubro.....	0,02180	0,02031	0,02196	-	0,01952	0,01796	0,01949	-
Novembro.....	0,02485	0,02326	0,02447	-	0,02261	0,02080	0,02190	-
Dezembro.....	0,02869	0,02671	0,02806	-	0,02590	0,02384	0,02526	-
1988								
Janeiro.....	0,03349	0,03133	0,03279	-	0,03083	0,02826	0,02945	-
Fevereiro.....	0,03847	0,03605	0,03741	-	0,03622	0,03337	0,03500	-
Março.....	0,04569	0,04254	0,04399	-	0,04240	0,03910	0,04054	-
Abril.....	0,05509	0,05168	0,05324	-	0,04986	0,04643	0,04830	-
Maió.....	0,06558	0,06097	0,06338	-	0,05871	0,05429	0,05630	-
Junho.....	0,08059	0,07394	0,07584	-	0,07282	0,06641	0,06726	-
Julho.....	0,09842	0,09008	0,09457	-	0,08817	0,07956	0,08403	-
Agosto.....	0,11944	0,10918	0,11340	-	0,10740	0,09765	0,10141	-
Setembro.....	0,15288	0,14028	0,14280	-	0,13636	0,12408	0,12655	-
Outubro.....	0,19215	0,17593	0,17964	-	0,17684	0,15885	0,16045	-
Novembro.....	0,24552	0,22439	0,22828	-	0,22592	0,20329	0,20769	-
Dezembro.....	0,31045	0,28518	0,29231	-	0,29037	0,26310	0,26674	-
1989								
Janeiro.....	0,41778	0,39060	0,49210	-	0,39535	0,36176	0,45165	-
Fevereiro.....	0,48258	0,45565	0,50667	-	0,45631	0,42352	0,47283	-
Março.....	0,51498	0,48689	0,53570	-	0,48243	0,45588	0,50239	-
Abril.....	0,55041	0,52058	0,58504	-	0,51091	0,48958	0,53183	-
Maió.....	0,63675	0,61573	0,62868	-	0,58818	0,56230	0,57315	-
Junho.....	0,83723	0,79709	0,78579	-	0,76540	0,72279	0,71225	-
Julho.....	1,06559	1,02206	1,02276	-	0,97423	0,92332	0,93642	-
Agosto.....	1,41869	1,36154	1,33120	-	1,32021	1,24316	1,23114	-
Setembro.....	1,97314	1,90662	1,81805	-	1,79722	1,70481	1,68643	-
Outubro.....	2,78974	2,72979	2,54970	-	2,52697	2,38879	2,32902	-
Novembro.....	4,12283	4,01381	3,65479	-	3,70448	3,48963	3,31367	-
Dezembro.....	6,21425	6,07134	5,50805	-	5,69156	5,46881	5,09714	-
1990								
Janeiro.....	10,23488	10,03248	8,46813	-	9,78887	9,30876	8,12025	-
Fevereiro.....	17,72339	17,20792	14,34827	-	16,88624	16,00905	14,03672	-
Março.....	34,04507	32,97281	27,33999	-	31,02044	30,09071	25,44484	-
Abril.....	38,48328	37,89865	40,26164	-	36,44648	36,32591	38,45680	-
Maió.....	41,28021	40,68304	43,88776	-	39,14624	39,27732	41,63751	-
Junho.....	46,13030	45,28598	47,65105	-	44,49111	44,53315	46,30090	-
Julho.....	50,45381	50,10517	52,82328	100,00000	49,58847	49,54579	52,28570	100,00000
Agosto.....	55,56438	55,48938	57,02343	144,04340	56,30978	56,05443	58,19107	158,86550
Setembro.....	64,82332	64,70577	65,54362	166,98320	64,23879	65,12925	66,00346	180,20380
Outubro.....	73,94677	73,61822	74,67329	192,89750	72,95025	73,93550	75,27854	208,19870
Novembro.....	85,87484	85,76269	85,73390	221,95290	84,45869	85,50362	86,12098	242,21210
Dezembro.....	100,00000	100,00000	100,00000	260,69950	100,00000	100,00000	100,00000	283,39850

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

NOTA - Por restrições operacionais foram divulgadas apenas cinco casas decimais. Os dados com o nº de casas decimais completo estão disponíveis no CDDI/NAT.

(1) Base: dezembro de 1990 = 100. (2) Base: julho de 1990 = 100.

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.28 - Índice de preços ao consumidor na cidade do Rio de Janeiro - 1988-90

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (Base: dezembro de 1989 = 100)							
	Média			1990				
	1988	1989	1990	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió
TOTAL	2,08	28,79	883,29	171,14	292,25	538,87	621,85	684,42
Alimentação.....	2,21	29,76	860,55	179,18	307,05	586,17	630,22	667,81
Vestuário.....	1,55	28,36	746,95	151,60	260,06	408,22	513,78	620,39
Habitação.....	2,43	31,24	1 404,42	138,50	230,70	405,74	553,60	706,24
Artigos de residência.....	1,95	27,32	712,22	166,12	278,68	484,30	579,83	654,08
Assistência à saúde e higiene.....	1,79	26,48	886,55	170,66	301,84	526,69	612,81	687,22
Serviços pessoais.....	1,91	28,50	896,07	182,18	308,21	565,60	658,20	691,12
Serviços públicos.....	2,33	27,91	864,34	164,74	284,47	638,61	735,67	755,51

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (Base: dezembro de 1989 = 100)							
	1990							
	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
TOTAL	775,38	889,28	998,57	1 133,58	1 272,11	1 471,06	1 751,01	
Alimentação.....	775,19	881,16	971,13	1 094,36	1 229,19	1 391,44	1 613,65	
Vestuário.....	718,17	829,05	885,76	984,17	1 078,85	1 193,10	1 320,28	
Habitação.....	903,14	1 210,11	1 591,42	2 033,03	2 442,28	3 110,74	3 527,58	
Artigos de residência.....	724,00	768,38	811,03	885,32	960,75	1 076,42	1 157,69	
Assistência à saúde e higiene.....	753,67	861,52	978,51	1 083,21	1 251,33	1 491,33	1 919,79	
Serviços pessoais.....	754,63	869,87	1 002,95	1 153,10	1 287,89	1 519,46	1 759,68	
Serviços públicos.....	755,51	814,52	881,96	968,57	1 071,63	1 257,66	2 043,20	

CAPÍTULO 73 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

73.29 - Índice de preços ao consumidor no Município de São Paulo - 1981-1990

PERÍODO	ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (Base: dezembro de 1989 = 100)					
	Geral	Alimentação				Despesas pessoais
		Geral	Industrial	Semi-elaborada	In natura	
Dezembro 1981.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dezembro 1982.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dezembro 1983.....	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Dezembro 1984.....	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
Dezembro 1985.....	0,07	0,07	0,07	0,08	0,07	0,07
Dezembro 1986.....	0,12	0,12	0,09	0,13	0,16	0,10
Dezembro 1987.....	0,58	0,48	0,47	0,50	0,52	0,54
Dezembro 1988.....	5,76	5,58	5,37	6,40	5,28	5,18
1989						
Janeiro.....	7,55	7,61	7,36	7,85	8,63	6,78
Fevereiro.....	8,61	8,64	8,26	8,44	10,85	7,91
Março.....	9,17	9,08	8,39	8,62	12,90	8,27
Abril.....	10,09	10,02	8,58	9,92	14,95	8,68
Maió.....	11,76	11,65	9,01	11,84	18,89	9,66
Junho.....	14,73	15,31	11,44	17,15	21,45	11,74
Julho.....	18,87	19,36	16,33	20,70	22,93	15,43
Agosto.....	24,71	25,90	23,20	27,46	28,66	20,79
Setembro.....	33,56	33,7	32,37	33,12	37,36	30,63
Outubro.....	46,07	44,17	45,27	40,82	48,55	43,81
Novembro.....	65,87	64,28	64,96	61,55	68,23	63,46
Dezembro.....	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
1990						
Janeiro.....	174,53	185,59	172,18	198,48	205,60	164,96
Fevereiro.....	296,98	304,37	298,49	311,42	331,88	297,60
Março.....	531,92	539,55	518,15	556,13	590,94	518,25
Abril.....	639,32	586,87	572,71	560,41	710,49	590,85
Maió.....	693,85	615,98	582,33	583,94	806,41	608,40
Junho.....	775,03	694,15	610,93	674,57	964,47	657,56
Julho.....	862,69	775,78	649,96	766,04	1 095,63	720,10
Agosto.....	964,74	860,26	708,01	825,64	1 290,55	794,55
Setembro.....	1 091,41	993,34	788,01	1 022,39	1 401,02	878,46
Outubro.....	1 264,18	1 139,56	906,45	1 172,69	1 578,81	997,75
Novembro.....	1 498,82	1 329,19	1 105,96	1 375,21	1 665,48	1 206,98
Dezembro.....	1 739,08	1 515,81	1 311,45	1 544,91	1 797,39	1 444,03

PERÍODO	ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (Base: dezembro de 1989 = 100)							
	Habitação		Transporte			Vestuário	Saúde	Educação
	Geral	Aluguel	Geral	Veículo próprio	Urbano			
Dezembro 1981.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dezembro 1982.....	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dezembro 1983.....	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,00
Dezembro 1984.....	0,03	0,03	0,03	0,03	0,02	0,02	0,02	0,01
Dezembro 1985.....	0,09	0,09	0,07	0,08	0,07	0,08	0,07	0,04
Dezembro 1986.....	0,15	0,15	0,16	0,19	0,13	0,17	0,11	0,06
Dezembro 1987.....	0,82	1,06	0,80	0,80	0,80	0,55	0,63	0,31
Dezembro 1988.....	7,33	9,02	5,99	5,85	6,21	5,42	5,65	3,56
1989								
Janeiro.....	9,16	10,52	7,98	8,18	7,68	6,46	7,46	4,70
Fevereiro.....	10,31	11,88	9,12	9,10	9,14	7,30	8,38	5,48
Março.....	11,52	15,11	9,19	9,19	9,19	8,42	8,87	5,56
Abril.....	12,50	17,73	9,21	9,22	9,19	12,40	9,42	5,68
Maió.....	14,01	18,85	10,93	11,15	10,60	16,93	10,86	7,66
Junho.....	17,07	22,01	13,49	12,78	14,63	20,27	13,14	9,46
Julho.....	21,90	28,36	18,04	17,26	19,28	23,17	17,75	13,24
Agosto.....	27,36	32,35	23,45	22,12	25,63	27,60	23,34	20,34
Setembro.....	36,53	40,84	33,53	32,60	34,99	35,33	34,28	27,47
Outubro.....	49,12	53,42	47,50	45,92	49,99	55,65	45,73	37,70
Novembro.....	68,11	71,39	66,01	63,71	69,65	75,69	68,23	58,43
Dezembro.....	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
1990								
Janeiro.....	163,11	148,03	184,35	195,19	169,06	162,00	176,99	174,40
Fevereiro.....	316,56	256,02	304,09	324,91	275,01	219,90	302,56	291,42
Março.....	599,13	419,92	594,61	623,28	553,62	339,13	506,67	654,53
Abril.....	890,31	769,13	778,64	773,74	786,20	436,36	572,54	672,80
Maió.....	1 036,32	1 080,70	779,65	775,44	786,20	611,68	613,77	675,76
Junho.....	1 171,14	1 409,45	823,16	779,86	893,67	771,70	670,35	682,58
Julho.....	1 337,56	1 871,32	886,13	789,07	1 058,86	861,37	741,95	776,91
Agosto.....	1 535,92	2 346,08	1 001,41	894,25	1 189,18	950,18	830,02	909,61
Setembro.....	1 740,04	2 834,53	1 134,80	1 029,73	1 315,11	996,17	977,10	1 080,80
Outubro.....	2 010,27	3 568,68	1 350,87	1 183,26	1 651,65	1 172,69	1 224,40	1 299,12
Novembro.....	2 296,33	4 145,02	1 790,31	1 483,69	2 381,01	1 284,92	1 538,53	1 652,22
Dezembro.....	2 750,78	4 864,18	2 075,50	1 668,85	2 889,84	1 303,93	1 976,77	2 082,63

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.1 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Porto Velho - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	289,37	375,00	466,00	625,00	650,00	650,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	11,15	18,84	22,90	32,90	32,90	42,50
Arame preto recozido, n° 18 - kg.....	21,11	36,07	87,76	92,67	89,08	112,22
Areia fina lavada - m³.....	150,00	220,00	365,00	450,00	400,00	400,00
Areia grossa lavada - m³.....	150,00	210,00	365,00	400,00	400,00	400,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	92,00	246,96	444,28	515,10	515,00	583,82
Caixa d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	2 130,45	2 960,87	5 118,91	5 378,60	5 600,00	5 600,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	155,16	255,28	518,26	518,26	518,26	518,03
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	77,19	139,00	258,79	303,70	319,63	330,87
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	268,78	434,32	752,25	792,93	924,10	924,10
Chuveiro elétrico automático - peça.....	893,03	2 038,50	2 703,18	4 067,53	4 067,53	4 067,53
Cimento "Portland" comum - saco.....	181,30	257,36	365,34	384,58	403,82	403,82
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	95,00	180,00	265,62	300,00	400,00	400,00
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	29,36	48,23	86,85	87,21	107,65	107,65
Fechadura de embutir - peça.....	312,67	656,55	1 550,91	1 680,00	1 680,00	1 680,00
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	325,00	600,00	715,00	900,00	1 000,00	1 062,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	26,93	43,50	70,00	75,00	120,00	108,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	30,20	92,07	131,09	131,09	108,21	88,04
Lavatório de louça branca - peça.....	483,83	715,54	1 931,72	2 772,11	4 147,96	4 147,96
Massa corrida, à base de látex - galão.....	105,00	227,05	370,04	400,00	400,00	400,00
Pedra britada n° 2 - m³.....	700,00	1 370,00	2 650,00	3 174,36	3 112,12	3 250,44
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	15,00	26,58	63,90	77,00	67,50	67,50
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	130,00	204,77	459,55	556,54	556,54	556,54
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	225,82	292,80	490,00	716,75	716,75	716,75
Sifão cromado para lavatório - peça.....	314,70	753,03	1 798,28	1 798,28	1 798,28	1 798,28
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	2 273,55	4 580,41	8 003,77	9 147,17	9 313,48	10 175,47
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	1 800,00	3 600,00	6 600,00	7 500,00	7 500,00	8 464,26
Tinta a óleo - galão.....	274,99	550,00	900,00	1 000,00	950,00	878,00
Tinta plástica PVA - galão.....	188,00	485,00	500,00	615,00	615,00	615,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	96,11	152,17	432,90	595,53	595,53	595,53
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	147,48	349,59	507,65	518,91	612,82	555,60
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	29,00	85,00	101,00	120,00	120,00	115,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	480,00	700,00	1 686,91	2 290,09	2 372,27	2 426,37
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	916,40	1 270,00	1 874,67	2 740,00	2 740,00	2 740,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	12,21	20,63	45,83	46,67	42,58	43,30

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	685,00	750,00	900,00	1 030,00	1 080,00	1 180,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	42,50	42,50	50,00	65,00	65,00	75,42
Arame preto recozido, n° 18 - kg.....	127,50	130,00	127,75	127,50	139,00	140,00
Areia fina lavada - m³.....	450,00	500,00	550,00	600,00	600,00	900,00
Areia grossa lavada - m³.....	440,05	500,00	555,22	600,00	600,00	880,84
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	510,00	572,50	622,50	622,50	689,22	785,40
Caixa d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	6 900,00	7 300,00	8 250,00	8 500,00	10 657,40	11 629,75
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	500,49	599,40	699,45	758,30	781,54	955,50
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	372,37	406,87	440,53	503,40	554,41	595,29
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	1 150,00	1 290,65	1 255,52	1 373,33	1 478,69	1 687,95
Chuveiro elétrico automático - peça.....	4 270,91	5 235,83	5 717,61	8 342,09	6 720,00	6 720,00
Cimento "Portland" comum - saco.....	402,82	442,29	489,08	682,82	790,61	917,90
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	400,00	400,00	400,00	489,00	500,00	500,00
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	98,03	145,44	145,45	104,86	118,20	125,00
Fechadura de embutir - peça.....	1 502,23	1 401,00	1 659,15	1 618,24	1 828,11	2 073,13
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	1 020,00	1 188,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 969,80
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	108,00	134,66	153,00	161,59	188,52	188,52
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	106,46	186,40	190,18	190,19	223,34	360,00
Lavatório de louça branca - peça.....	4 151,48	4 121,98	3 737,08	4 855,27	5 092,55	5 204,47
Massa corrida, à base de látex - galão.....	462,55	472,52	472,52	485,42	490,00	600,00
Pedra britada n° 2 - m³.....	3 692,96	4 100,00	5 000,00	4 997,80	5 000,00	5 000,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	82,35	83,51	85,00	85,00	105,00	130,00
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	512,77	552,65	683,30	764,53	892,62	1 000,00
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	672,23	672,23	1 093,14	1 093,15	1 401,21	1 743,64
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 699,14	2 330,19	2 584,46	2 795,64	3 024,48	3 270,38
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	10 974,97	11 585,56	15 470,44	16 211,94	17 091,67	24 814,68
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	9 550,00	9 619,99	9 620,00	9 620,00	10 300,00	17 500,00
Tinta a óleo - galão.....	1 075,01	1 000,00	1 100,00	1 100,00	1 100,00	1 370,00
Tinta plástica PVA - galão.....	670,00	670,00	670,00	750,00	753,17	907,41
Torneira simples de 1/2" - peça.....	584,52	650,00	915,00	915,00	1 078,00	1 181,33
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	373,00	508,00	544,00	544,00	739,65	788,00
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	109,00	142,00	165,00	165,00	185,00	237,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	2 825,95	3 363,59	3 720,49	4 230,49	4 269,70	4 970,34
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	3 679,50	3 700,23	3 700,23	3 700,23	3 806,49	4 875,50
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	47,60	53,20	54,22	51,19	65,80	83,50

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.2 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Rio Branco - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	352,95	550,60	1 080,00	864,00	864,00	864,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	15,20	24,00	43,85	43,91	44,00	44,00
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	20,00	37,78	107,98	104,98	104,98	104,98
Areia fina lavada - m³.....	200,00	400,00	750,00	800,00	800,00	800,00
Areia grossa lavada - m³.....	147,81	261,92	427,40	480,50	484,74	501,51
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	138,62	216,26	391,97	548,16	548,16	548,16
Caixa d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	2 223,00	3 868,80	7 573,18	8 370,00	8 370,00	9 619,03
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	115,96	255,00	517,65	514,20	514,20	595,40
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	69,16	140,00	220,00	280,00	310,00	310,00
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	285,80	538,96	1 013,30	1 257,80	1 257,80	1 257,80
Chuveiro elétrico automático - peça.....	1 120,52	1 845,53	3 679,19	3 679,19	5 041,17	4 288,74
Cimento "Portland" comum - saco.....	166,70	242,71	418,72	470,00	469,88	467,06
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	115,93	180,00	391,91	403,85	375,16	455,24
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	14,74	25,80	43,00	52,50	60,00	60,00
Fechadura de embutir - peça.....	666,40	950,00	1 680,00	1 785,00	1 785,00	1 785,00
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	369,24	589,22	1 017,98	1 230,87	1 230,87	1 230,87
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	26,50	46,50	114,64	142,48	130,13	134,95
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	38,61	79,67	141,58	169,20	169,20	169,20
Lavatório de louça branca - peça.....	363,86	538,12	1 827,45	2 018,08	2 267,02	2 267,02
Massa corrida, à base de látex - galão.....	113,18	194,55	331,61	312,31	538,90	480,00
Pedra britada nº 2 - m³.....	507,93	947,07	1 872,01	2 275,00	2 294,12	2 462,34
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	24,20	45,00	90,70	90,70	90,70	90,60
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	106,94	180,00	445,77	570,00	560,00	560,00
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	264,07	402,04	812,09	880,93	887,82	935,00
Sifão cromado para lavatório - peça.....	572,72	1 043,48	1 912,65	1 300,00	1 300,00	1 300,00
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	2 273,55	4 647,52	8 121,04	9 281,19	9 449,94	10 324,56
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	2 460,00	3 904,24	7 440,00	7 440,00	7 440,00	7 440,00
Tinta a óleo - galão.....	368,66	672,38	1 122,89	1 498,67	1 469,38	1 425,49
Tinta plástica PVA - galão.....	189,85	351,59	610,87	609,99	609,99	609,99
Torneira simples de 1/2" - peça.....	115,72	248,53	488,66	558,00	490,00	490,00
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	107,70	223,06	462,56	465,12	467,30	365,79
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	31,84	61,11	118,27	126,52	143,85	143,85
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	397,04	758,61	2 400,00	3 028,32	3 089,16	2 681,77
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	937,16	1 836,46	3 055,67	4 424,30	4 424,30	4 424,30
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	11,54	17,06	35,71	35,38	35,38	37,81

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	1 215,00	1 512,00	1 512,00	1 512,00	1 895,40	2 430,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	60,00	60,00	58,00	59,00	79,81	97,44
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	112,94	124,35	131,39	146,95	168,43	218,00
Areia fina lavada - m³.....	800,00	800,00	1 000,00	1 000,00	1 200,00	1 600,00
Areia grossa lavada - m³.....	584,95	681,69	781,71	850,93	979,54	1 195,54
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	643,31	679,38	727,56	747,31	789,63	840,11
Caixa d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	12 117,09	10 625,00	12 000,00	13 335,77	13 804,79	14 425,64
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	564,00	724,00	724,00	973,05	1 030,04	1 126,62
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	310,00	315,00	511,00	550,00	562,10	562,10
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	1 672,66	1 813,88	1 827,10	2 064,37	2 188,59	2 188,59
Chuveiro elétrico automático - peça.....	5 259,52	5 898,75	6 135,88	6 580,77	7 041,17	7 651,72
Cimento "Portland" comum - saco.....	466,97	518,75	800,00	900,00	930,23	1 080,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	455,24	503,45	570,00	570,00	706,06	721,50
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	83,52	100,36	108,33	112,59	147,00	191,21
Fechadura de embutir - peça.....	1 897,27	2 383,43	2 383,43	2 783,00	2 783,00	3 000,00
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	1 179,37	1 318,95	1 600,00	1 734,27	2 300,00	2 575,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	142,48	165,00	183,93	190,50	201,50	211,50
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	140,00	216,35	209,41	250,00	234,00	315,00
Lavatório de louça branca - peça.....	2 361,43	2 344,66	2 125,71	2 761,76	3 084,32	3 152,10
Massa corrida, à base de látex - galão.....	450,00	450,00	510,67	650,00	650,00	650,00
Pedra britada nº 2 - m³.....	2 659,41	3 089,08	3 684,42	3 786,78	4 000,00	4 920,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	90,40	101,25	109,78	113,72	133,89	195,50
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	586,30	583,44	962,11	849,01	1 004,23	933,41
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	935,00	1 200,00	1 109,29	1 368,00	1 510,00	1 510,00
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 300,00	1 434,21	1 707,36	1 728,36	1 869,84	1 985,14
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	11 135,77	11 755,32	13 222,23	13 222,23	18 000,00	19 676,52
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	7 440,00	9 637,50	11 303,00	13 000,00	15 000,00	17 250,00
Tinta a óleo - galão.....	1 493,69	1 608,48	1 662,10	1 932,24	2 000,00	2 000,00
Tinta plástica PVA - galão.....	694,34	810,40	837,41	850,00	990,56	1 161,33
Torneira simples de 1/2" - peça.....	660,00	900,00	1 100,00	901,40	1 021,27	900,00
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	400,94	552,49	645,00	713,60	832,57	870,00
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	143,85	198,08	213,14	232,50	241,90	297,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	3 528,92	3 999,27	4 078,03	6 246,00	6 251,10	6 945,00
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	4 241,59	4 818,58	5 065,73	6 103,00	6 452,82	7 461,03
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	42,73	50,45	50,45	50,45	66,87	84,58

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.3 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Manaus - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	441,40	620,00	1 150,00	1 404,00	1 300,00	1 300,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	13,46	24,97	47,08	50,44	53,41	56,11
Arame preto recozido, n° 18 - kg.....	31,71	50,00	99,30	100,00	115,91	133,91
Areia fina lavada - m³.....	111,93	270,50	429,90	460,61	460,61	450,00
Areia grossa lavada - m².....	111,93	261,17	415,07	444,72	444,72	444,72
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	138,04	340,00	604,80	700,00	672,00	768,00
Calça d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	1 796,66	3 107,14	6 857,93	7 686,83	7 686,83	11 069,01
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	220,50	377,16	499,18	516,04	564,69	645,36
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	110,52	200,00	292,23	328,94	328,94	393,32
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	217,57	376,26	830,42	923,46	923,46	1 329,82
Chuveiro elétrico automático - peça.....	932,60	2 289,94	3 803,85	4 410,65	3 465,51	3 465,51
Cimento "Portland" comum - saco.....	157,85	233,30	416,38	416,38	416,38	397,94
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	83,78	170,00	480,00	550,00	480,00	405,00
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	30,00	51,75	59,24	59,24	65,22	65,22
Fechadura de embutir - peça.....	659,50	1 450,90	2 626,63	3 527,89	3 292,71	3 292,71
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	340,00	480,00	1 170,00	1 450,10	1 000,00	1 100,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	30,00	55,00	80,00	100,00	130,00	159,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	40,50	112,30	150,70	155,03	122,54	115,58
Lavatório de louça branca - peça.....	1 629,66	2 410,13	5 150,75	3 125,17	2 825,72	3 229,71
Massa corrida, à base de látex - galão.....	119,06	200,57	321,31	443,11	394,78	420,28
Pedra britada n° 2 - m³.....	457,66	788,92	1 775,07	1 400,00	1 400,00	1 200,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	23,64	53,19	97,86	102,98	102,98	102,98
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	150,95	293,25	647,16	733,28	654,35	577,00
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	191,77	411,78	902,23	1 095,74	1 053,94	851,40
Sifão cromado para lavatório - peça.....	312,81	814,24	1 734,85	1 734,85	1 276,35	1 276,35
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	5 027,27	10 276,58	17 957,20	20 522,52	10 719,75	11 711,89
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	2 000,00	3 250,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00	8 000,00
Tinta a óleo - galão.....	329,08	595,65	1 013,89	1 164,50	1 159,56	1 319,30
Tinta plástica PVA - galão.....	206,24	390,00	528,86	711,05	710,83	702,55
Torneira simples de 1/2" - peça.....	295,60	842,00	862,88	1 529,70	1 529,10	1 309,00
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	144,50	252,00	428,87	468,13	430,87	423,02
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	41,00	74,90	120,00	131,00	131,00	98,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	692,72	1 335,38	2 929,45	4 059,04	3 368,79	3 368,79
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	846,62	1 827,58	3 597,94	5 065,92	5 740,67	6 145,69
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	15,17	28,19	50,18	65,00	55,00	60,50

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	1 900,00	2 100,00	2 408,40	2 710,00	2 710,00	3 558,31
Alizar de madeira de 1" - m.....	64,84	73,07	72,95	78,00	101,00	150,00
Arame preto recozido, n° 18 - kg.....	147,40	153,54	150,00	130,00	150,00	180,00
Areia fina lavada - m³.....	630,00	780,00	877,50	1 000,00	1 227,82	1 560,60
Areia grossa lavada - m².....	623,12	800,00	867,92	1 000,00	1 200,00	1 481,47
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	960,00	986,00	1 117,50	1 117,50	1 196,40	1 269,52
Calça d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	14 318,26	16 354,73	18 037,42	13 500,00	13 804,78	15 000,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	685,90	820,49	943,73	943,73	1 056,69	1 155,77
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	410,62	430,78	576,93	615,39	600,00	668,43
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	1 624,24	1 808,02	1 947,45	2 159,60	2 086,34	2 208,84
Chuveiro elétrico automático - peça.....	3 465,51	6 165,91	6 766,90	13 181,95	8 181,95	9 980,00
Cimento "Portland" comum - saco.....	396,99	457,18	512,17	580,61	743,12	858,19
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	405,00	543,00	560,00	600,00	600,00	607,00
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	70,11	70,11	121,06	125,28	178,48	248,42
Fechadura de embutir - peça.....	3 320,59	2 914,32	3 458,24	3 447,24	3 316,25	3 504,82
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	1 360,00	1 360,00	1 722,70	2 000,00	2 000,00	2 134,48
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	159,00	200,00	200,00	208,00	208,00	230,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	128,74	152,50	162,71	169,74	208,27	249,00
Lavatório de louça branca - peça.....	2 990,14	2 990,14	3 821,41	4 964,84	5 544,71	5 666,57
Massa corrida, à base de látex - galão.....	490,95	447,13	450,00	477,00	600,00	791,00
Pedra britada n° 2 - m³.....	1 200,00	1 393,88	2 871,18	2 907,47	3 853,76	5 750,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	102,98	102,98	108,00	108,00	114,00	140,20
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	526,20	634,70	740,00	968,00	1 159,00	1 263,30
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	852,70	1 044,30	1 213,00	1 384,50	1 678,51	1 888,00
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 281,15	1 615,06	2 093,10	2 301,82	2 700,00	2 692,70
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	12 632,10	13 334,90	14 998,92	15 717,82	18 000,00	19 676,52
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	10 700,00	12 000,00	15 935,24	18 619,81	18 619,82	18 619,82
Tinta a óleo - galão.....	1 432,29	1 517,93	1 500,00	1 436,00	1 443,05	1 694,50
Tinta plástica PVA - galão.....	712,55	684,00	800,00	1 144,00	1 231,50	1 415,50
Torneira simples de 1/2" - peça.....	1 447,48	1 484,90	1 743,20	2 255,00	2 627,32	3 187,45
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	529,33	570,00	555,50	702,00	744,00	897,15
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	154,32	167,11	137,90	151,70	171,40	210,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	2 865,00	3 332,60	3 348,00	3 508,00	4 863,30	6 209,12
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	6 337,78	7 355,73	8 233,00	8 233,00	8 397,00	9 400,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	70,00	70,00	68,00	65,50	58,00	67,45

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.4 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Boa Vista - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	664,00	928,50	1 863,00	2 539,35	2 539,35	2 475,90
Alizar de madeira de 1" - m.....	29,00	35,50	80,25	92,00	100,00	109,85
Arame preto recozido, n° 18 - kg.....	40,00	56,00	100,00	150,00	150,00	150,00
Areia fina lavada - m³.....	80,00	156,00	445,71	445,72	445,72	500,00
Areia grossa lavada - m³.....	87,55	141,33	237,78	237,78	237,78	297,23
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	180,38	305,77	557,02	630,00	735,00	735,00
Caixa d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	3 552,00	5 647,96	11 011,94	11 011,94	9 400,32	10 460,41
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	169,81	332,14	591,33	856,88	850,00	1 089,75
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	204,00	371,25	576,94	677,05	677,05	799,63
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	273,17	472,39	1 042,58	1 159,39	1 264,60	1 463,43
Chuveiro elétrico automático - peça.....	850,12	1 084,62	2 115,01	2 749,51	2 749,51	3 705,78
Cimento "Portland" comum - saco.....	221,45	310,03	545,00	546,99	549,00	549,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	128,32	233,50	559,63	559,63	527,82	581,45
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	26,42	59,00	60,00	85,60	94,22	123,23
Fechadura de embutir - peça.....	556,66	1 623,36	1 939,21	3 022,00	2 983,00	2 585,00
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	523,68	935,93	1 729,14	2 323,53	2 561,59	2 503,72
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	36,28	60,47	105,21	150,76	150,05	149,99
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	52,60	97,31	135,00	172,97	172,96	179,00
Lavatório de louça branca - peça.....	850,00	1 493,28	3 240,06	3 878,37	4 332,39	4 356,48
Massa corrida, à base de látex - galão.....	207,23	307,81	470,50	490,68	490,68	500,68
Pedra britada n° 2 - m³.....	416,67	679,16	1 131,94	1 697,91	1 697,91	2 000,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	30,00	41,00	105,00	137,00	137,00	137,00
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	214,67	346,00	620,00	614,86	721,51	721,51
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	185,00	350,36	560,00	786,00	763,50	847,00
Sifão cromado para lavatório - peça.....	493,75	657,94	820,65	982,99	1 487,71	1 971,20
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	5 000,00	7 200,00	14 109,99	15 108,57	15 108,57	16 125,71
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	2 500,00	3 300,00	7 000,00	7 000,00	7 000,00	9 000,00
Tinta a óleo - galão.....	420,57	615,00	1 139,00	1 412,77	1 412,77	1 400,00
Tinta plástica PVA - galão.....	257,46	318,99	638,43	750,50	750,50	739,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	244,05	356,26	653,72	915,91	910,00	850,00
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	189,82	292,88	420,83	470,14	470,42	460,50
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	44,44	79,00	122,00	151,03	149,90	147,18
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	406,48	776,65	2 403,05	2 403,05	2 799,55	2 799,55
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	1 649,51	2 200,00	3 932,64	6 380,00	7 400,00	6 380,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	20,00	32,90	60,61	71,49	73,84	70,00

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	2 646,00	3 294,00	3 294,00	3 481,95	4 320,00	4 455,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	122,50	122,50	132,50	139,96	200,00	180,00
Arame preto recozido, n° 18 - kg.....	150,00	200,00	175,00	200,00	225,00	230,00
Areia fina lavada - m³.....	600,00	672,50	786,25	786,25	918,21	1 063,12
Areia grossa lavada - m³.....	356,68	457,83	709,79	709,80	805,47	894,17
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	763,97	805,97	973,22	1 065,00	1 154,84	1 180,50
Caixa d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	14 774,98	17 178,15	17 178,15	15 923,50	16 572,63	15 000,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	1 089,75	1 400,00	1 400,00	1 536,47	1 817,47	1 974,66
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	799,64	929,28	900,00	929,28	991,20	1 085,00
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	1 946,12	2 110,43	2 269,88	2 269,88	2 269,88	1 843,55
Chuveiro elétrico automático - peça.....	3 705,78	5 673,84	6 689,45	8 323,72	10 475,38	10 642,34
Cimento "Portland" comum - saco.....	549,00	602,80	700,00	835,50	1 011,86	1 192,57
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	628,35	628,35	599,00	628,00	766,32	800,00
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	160,00	177,40	175,09	177,46	233,62	226,84
Fechadura de embutir - peça.....	2 059,97	2 384,00	2 720,66	2 715,02	3 038,50	3 238,14
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	2 219,00	2 231,64	2 796,42	2 355,00	2 785,50	3 253,87
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	178,19	177,00	180,00	180,00	242,50	243,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	179,00	200,00	183,58	215,00	287,00	288,00
Lavatório de louça branca - peça.....	4 907,10	4 872,23	3 632,32	4 719,17	4 765,71	5 211,11
Massa corrida, à base de látex - galão.....	500,68	532,50	630,00	620,00	800,00	815,00
Pedra britada n° 2 - m³.....	2 160,07	2 580,04	3 100,04	3 446,48	3 759,35	3 901,37
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	145,78	137,00	140,00	150,00	190,00	235,00
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	721,51	800,00	938,09	1 045,95	1 256,40	1 554,51
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	1 020,00	1 050,00	1 200,00	1 500,00	1 697,06	1 837,00
Sifão cromado para lavatório - peça.....	2 039,00	2 796,11	2 681,19	2 804,28	3 033,83	3 671,53
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	16 125,71	16 125,71	16 125,71	16 125,71	17 000,76	18 000,00
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	10 000,00	13 775,00	16 325,92	18 000,00	18 000,00	19 468,53
Tinta a óleo - galão.....	1 400,00	1 482,84	1 598,46	1 753,28	1 883,82	2 000,00
Tinta plástica PVA - galão.....	752,50	778,01	822,50	974,13	1 148,72	1 198,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	877,00	833,74	997,76	929,29	1 111,36	1 318,94
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	361,90	630,03	660,00	815,00	937,50	1 060,00
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	161,04	189,00	210,00	230,17	281,00	275,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	3 071,19	3 326,79	4 129,71	5 048,88	5 515,09	7 316,26
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	6 380,00	7 400,00	6 680,00	8 018,67	8 870,13	9 625,67
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	80,00	90,00	96,00	100,00	127,93	129,51

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.5 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Belém - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	379,14	529,83	1 044,08	1 381,26	1 381,26	1 401,98
Alizar de madeira de 1" - m.....	6,38	27,30	49,14	49,14	49,14	63,88
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	19,08	30,27	59,00	74,50	68,18	84,48
Areia fina lavada - m³.....	150,00	284,64	521,84	569,28	567,74	591,40
Areia grossa lavada - m³.....	142,50	252,51	412,04	463,24	500,00	500,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	132,32	269,08	496,13	485,46	485,46	515,65
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	2 241,28	3 116,19	5 569,91	5 463,62	5 996,86	7 146,43
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	140,24	275,05	440,10	502,45	502,45	574,03
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	67,31	121,21	225,67	264,83	264,83	274,14
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	270,98	376,73	677,01	656,91	721,03	902,49
Chuveiro elétrico automático - peça.....	1 417,95	2 938,12	6 530,95	7 903,82	10 021,69	8 311,95
Cimento "Portland" comum - saco.....	158,07	234,11	405,30	415,00	401,23	401,25
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	139,21	278,30	455,06	523,75	683,37	509,00
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	25,27	51,80	92,09	92,09	60,72	60,72
Fechadura de embutir - peça.....	1 104,47	1 641,00	2 568,12	2 568,12	2 937,63	2 941,11
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	442,37	633,56	860,50	942,00	965,69	1 168,50
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	22,67	47,96	105,00	106,26	123,85	123,93
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	43,00	109,79	153,97	190,85	158,80	162,27
Lavatório de louça branca - peça.....	298,25	443,38	445,10	934,37	1 599,00	1 599,00
Massa corrida, à base de látex - galão.....	95,51	155,43	260,58	312,50	285,55	303,49
Pedra britada nº 2 - m³.....	339,89	906,37	1 586,15	1 586,15	1 812,74	1 812,74
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	15,49	23,49	49,00	62,82	63,42	70,25
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	151,77	255,81	424,50	652,64	722,57	680,00
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	259,20	481,95	671,00	879,93	970,30	1 129,20
Sifão cromado para lavatório - peça.....	527,19	875,92	1 492,47	2 164,74	2 047,73	2 219,45
Teiha de barro, tipo canal - milheiro.....	2 300,00	5 500,00	7 000,00	10 000,00	10 000,00	10 000,00
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	1 800,00	2 500,00	6 850,00	8 317,86	8 317,86	8 317,86
Tinta a óleo - galão.....	327,29	520,51	768,03	946,40	895,31	901,24
Tinta plástica PVA - galão.....	154,06	223,85	374,54	541,80	531,78	460,34
Torneira simples de 1/2" - peça.....	195,88	329,61	380,89	709,70	818,00	818,00
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	129,88	224,12	312,62	366,62	323,69	331,21
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	56,30	108,97	149,85	212,00	195,00	195,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	801,80	1 498,12	2 778,23	3 945,90	4 594,25	4 787,50
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	942,19	1 400,69	2 500,00	3 279,59	3 012,12	3 056,50
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	11,38	21,16	38,00	44,03	39,38	38,06

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	1 331,80	1 682,80	2 049,30	2 579,50	2 930,50	3 130,50
Alizar de madeira de 1" - m.....	84,02	102,00	122,50	141,33	144,60	144,60
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	113,95	110,11	108,14	112,94	114,93	133,78
Areia fina lavada - m³.....	557,07	648,75	725,00	750,00	1 000,00	1 900,00
Areia grossa lavada - m³.....	500,00	600,00	700,00	740,00	958,56	1 700,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	606,91	664,45	752,09	846,31	846,31	1 084,37
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	9 873,75	11 883,29	11 883,29	12 597,57	13 945,27	16 356,60
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	690,00	877,43	990,00	990,00	950,00	1 149,00
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	381,01	381,01	464,51	522,97	551,85	641,77
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	1 295,38	1 328,21	1 328,21	1 449,30	1 596,42	1 847,05
Chuveiro elétrico automático - peça.....	6 127,99	6 821,52	6 548,50	7 675,43	7 837,37	8 791,84
Cimento "Portland" comum - saco.....	401,25	434,20	495,19	590,03	715,28	831,47
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	576,46	593,50	593,44	735,02	806,61	810,31
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	60,72	62,79	120,00	120,00	140,63	161,00
Fechadura de embutir - peça.....	2 941,11	2 720,53	3 459,50	3 880,00	3 880,00	3 975,00
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	1 310,16	1 332,50	1 782,23	1 921,74	2 342,34	2 490,58
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	132,12	146,75	180,00	197,70	189,49	239,82
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	211,96	309,18	358,04	358,04	219,05	238,55
Lavatório de louça branca - peça.....	1 773,44	1 773,44	1 769,66	3 337,41	3 727,21	3 804,56
Massa corrida, à base de látex - galão.....	322,19	350,00	330,00	402,00	462,38	563,99
Pedra britada nº 2 - m³.....	1 812,74	2 447,20	2 719,11	2 719,11	3 500,00	3 782,53
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	80,86	84,50	89,82	98,40	101,65	125,14
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	703,00	900,00	1 180,00	1 228,19	1 300,00	1 241,80
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	1 138,89	1 414,51	1 673,53	1 970,51	2 021,63	2 510,12
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 553,36	1 800,00	2 698,00	2 888,70	3 223,50	3 908,53
Teiha de barro, tipo canal - milheiro.....	11 999,99	15 000,00	16 000,00	16 000,00	16 934,12	17 719,67
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	9 325,69	13 164,34	14 186,35	15 554,00	18 608,20	18 609,90
Tinta a óleo - galão.....	901,24	1 006,87	1 006,87	1 256,25	1 290,87	1 383,35
Tinta plástica PVA - galão.....	515,49	587,95	613,66	681,12	758,51	949,40
Torneira simples de 1/2" - peça.....	907,54	1 519,32	2 055,75	2 406,09	2 406,09	2 691,66
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	392,68	522,43	580,72	675,97	757,00	869,15
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	161,04	175,54	192,07	235,38	238,67	268,37
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	5 932,76	7 577,65	9 790,63	10 759,85	10 240,00	11 763,85
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	3 451,70	4 315,50	5 500,00	5 669,95	5 700,00	7 710,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	44,02	47,43	48,55	48,97	59,12	65,00

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.6 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Macapá - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	235,61	332,98	559,41	615,35	656,37	711,07
Alizar de madeira de 1" - m.....	7,33	10,71	19,85	17,70	17,70	23,73
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	34,09	60,95	130,00	131,41	131,41	200,00
Areia fina lavada - m³.....	144,04	284,64	445,36	569,28	569,28	591,40
Areia grossa lavada - m³.....	152,90	242,82	415,07	471,06	471,06	500,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	128,70	249,20	479,33	619,56	673,61	781,38
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	3 397,59	4 622,03	6 933,05	11 441,23	11 000,00	11 563,50
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	379,82	516,56	797,40	959,24	825,35	949,86
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	107,31	186,14	358,48	414,82	414,82	435,62
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	310,96	429,15	821,84	1 077,35	1 077,35	1 246,74
Chuveiro elétrico automático - peça.....	1 020,07	1 954,59	3 804,26	4 803,53	6 267,06	6 660,59
Cimento "Portland" comum - saco.....	198,00	199,00	380,00	518,00	518,00	518,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	113,38	213,56	350,00	424,04	484,83	495,00
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	22,00	73,51	82,87	112,32	144,10	130,00
Fechadura de embutir - peça.....	441,57	1 262,10	1 469,91	1 470,00	1 722,66	2 024,37
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	442,00	1 055,08	1 700,00	1 765,00	1 800,00	2 436,95
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	28,41	47,19	93,37	100,87	111,73	103,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	67,83	117,02	153,97	215,00	212,72	210,22
Lavatório de louça branca - peça.....	710,30	851,26	1 520,72	2 146,53	2 945,14	3 973,35
Massa corrida, à base de látex - galão.....	151,24	343,37	367,52	466,54	446,30	503,92
Pedra britada nº 2 - m³.....	422,64	812,24	1 586,15	1 586,15	1 586,15	1 586,15
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	20,00	40,00	78,38	110,00	100,00	110,00
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	201,42	368,70	512,67	456,62	597,69	642,50
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	168,56	415,48	706,67	861,85	861,85	861,85
Sifão cromado para lavatório - peça.....	469,83	806,94	1 077,08	1 609,94	1 731,30	2 075,41
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	2 778,25	5 898,03	10 404,47	10 404,47	10 719,75	11 503,36
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	2 400,00	4 409,07	8 150,00	9 560,83	9 759,88	12 300,00
Tinta a óleo - galão.....	360,00	730,00	1 145,22	1 447,30	1 367,83	1 600,00
Tinta plástica PVA - galão.....	324,79	664,28	900,00	881,73	893,51	940,08
Torneira simples de 1/2" - peça.....	118,53	233,50	481,78	409,31	502,50	649,00
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	161,60	327,92	396,54	579,00	579,00	548,00
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	58,71	99,30	146,17	170,50	178,00	166,92
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	764,88	1 461,43	3 521,85	4 781,15	3 481,45	4 741,92
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	1 089,16	1 700,53	2 530,98	4 700,00	5 000,00	5 200,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	21,41	48,66	98,45	105,01	105,01	105,01

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	818,75	1 028,85	1 028,85	1 500,00	1 741,78	2 500,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	28,63	28,63	33,70	37,75	59,00	122,16
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	200,00	200,00	196,00	220,00	285,15	294,00
Areia fina lavada - m³.....	600,00	700,00	800,00	960,00	1 200,00	1 200,00
Areia grossa lavada - m³.....	560,00	650,00	750,00	780,00	1 260,00	1 400,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	875,43	896,27	1 135,78	1 230,43	1 496,35	1 569,24
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	13 137,27	16 224,99	11 620,00	13 500,00	15 000,00	15 000,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	856,59	780,45	900,00	998,22	1 056,69	1 155,77
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	530,16	575,07	578,48	794,89	913,79	981,17
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	1 657,96	1 785,50	2 018,79	2 142,60	2 271,53	2 549,72
Chuveiro elétrico automático - peça.....	7 199,52	5 885,26	7 315,25	6 777,97	7 262,45	7 876,98
Cimento "Portland" comum - saco.....	518,00	580,00	650,00	735,00	962,00	1 110,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	450,00	500,00	650,00	675,00	922,00	922,00
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	153,38	88,50	95,28	95,28	148,95	203,62
Fechadura de embutir - peça.....	2 815,63	2 775,50	2 450,00	3 080,00	3 080,00	3 000,00
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	2 436,95	2 500,00	2 465,00	2 232,50	2 810,84	3 250,64
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	103,54	143,00	180,00	193,00	254,47	262,87
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	215,00	219,00	280,00	350,00	455,00	437,00
Lavatório de louça branca - peça.....	4 174,94	3 911,25	3 000,00	3 740,56	4 160,75	4 107,69
Massa corrida, à base de látex - galão.....	529,12	556,15	572,84	641,68	654,06	905,04
Pedra britada nº 2 - m³.....	1 700,00	2 100,00	2 500,00	2 500,00	3 000,00	4 000,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	110,00	120,00	110,00	125,00	125,00	160,00
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	668,79	909,18	854,81	1 155,78	1 398,60	1 274,00
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	935,00	1 000,00	979,83	1 469,35	1 734,82	2 021,89
Sifão cromado para lavatório - peça.....	2 002,81	2 613,81	2 535,00	2 780,85	2 954,65	3 021,00
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	13 064,54	13 000,00	17 000,00	19 829,62	19 829,29	23 355,13
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	13 985,00	15 950,00	20 000,00	21 500,00	24 000,00	24 500,00
Tinta a óleo - galão.....	1 765,90	1 510,00	1 512,50	1 675,00	1 675,00	2 018,93
Tinta plástica PVA - galão.....	986,89	1 165,46	1 004,80	1 055,09	1 302,53	1 342,51
Torneira simples de 1/2" - peça.....	701,50	771,67	635,05	1 015,00	1 150,00	1 268,00
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	558,49	712,00	730,00	912,00	1 058,00	1 100,00
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	174,37	208,36	200,00	223,00	281,73	315,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	5 522,82	6 573,55	6 573,55	7 474,64	7 543,92	8 781,84
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	5 971,24	6 710,33	6 500,00	7 542,60	7 974,87	9 048,90
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	122,69	132,66	132,66	85,00	108,74	137,54

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.7 - Preço mediano de materiais de construção no Município de São Luís - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	216,56	451,27	867,82	1086,91	810,00	933,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	17,21	32,35	49,52	59,64	50,00	70,00
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	20,00	33,87	84,00	90,00	81,48	90,02
Areia fina lavada - m³.....	322,53	623,84	973,96	1 000,00	875,00	812,50
Areia grossa lavada - m³.....	350,00	608,61	994,06	1 000,00	1 000,00	1 000,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	104,54	238,32	378,95	365,83	413,17	432,28
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	2 065,27	3 800,69	6 253,47	6 461,92	6 825,31	6 825,31
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	124,79	274,98	458,31	684,92	702,20	815,29
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	70,50	129,78	221,32	233,85	281,31	296,42
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	255,86	398,05	692,32	692,32	749,75	749,76
Chuveiro elétrico automático - peça.....	1 113,00	1 852,50	3 466,22	4 260,37	4 946,28	4 260,37
Cimento "Portland" comum - saco.....	164,85	240,00	425,00	425,00	422,50	400,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	90,00	190,00	341,99	460,87	480,00	500,00
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	22,00	40,31	63,34	80,00	125,00	141,48
Fechadura de embutir - peça.....	320,00	786,29	1 358,14	1 250,00	1 800,00	1 600,00
Fio de cobre de 1,6 mm - rolo de 100 m.....	270,00	600,00	968,87	1 169,84	1 300,00	1 300,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	18,47	28,97	60,00	70,85	100,00	100,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	35,87	68,59	104,59	143,18	139,24	130,39
Lavatório de louça branca - peça.....	450,00	753,75	2 018,76	2 200,00	2 007,02	1 941,27
Massa corrida, à base de látex - galão.....	80,34	195,00	243,22	300,00	362,50	369,39
Pedra britada nº 2 - m².....	740,00	1 000,00	1 950,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00
Preço de ferro, 17 x 27 - kg.....	17,38	28,97	87,62	100,00	95,00	85,00
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	216,87	299,83	605,55	812,18	831,34	938,89
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	146,65	253,73	576,77	692,13	724,06	700,00
Sifão cromado para lavatório - peça.....	438,83	722,74	1 684,97	1 684,98	1 740,78	1 580,00
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	1 801,10	3 821,51	6 685,44	10 480,50	9 456,87	9 156,60
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	1 720,08	3 800,00	6 238,75	7 660,30	8 508,74	8 508,74
Tinta a óleo - galão.....	275,00	569,50	814,14	1 122,00	1 276,47	1 415,86
Tinta plástica PVA - galão.....	231,50	467,50	753,00	853,00	863,00	853,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	221,00	327,31	507,14	507,14	564,56	566,07
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	112,17	200,00	358,42	408,36	423,83	414,05
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	37,50	82,70	108,45	118,08	115,00	120,55
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	1 150,00	1 955,37	4 048,55	5 427,82	5 520,00	6 206,14
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	900,00	1 600,00	2 200,00	3 500,00	3 500,00	4 000,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	12,35	21,34	51,77	54,64	48,73	43,90

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	1 056,00	1 056,00	1 248,75	1 643,15	2 160,00	2 160,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	70,00	50,00	50,00	100,00	140,00	150,00
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	99,05	118,98	126,32	126,32	132,16	175,39
Areia fina lavada - m³.....	1 125,00	1 300,00	1 750,00	2 000,00	2 250,00	2 750,00
Areia grossa lavada - m³.....	1 250,00	1 500,00	2 000,00	2 250,00	3 061,11	3 250,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	587,00	634,59	634,59	670,00	768,46	959,42
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	9 617,26	9 777,55	10 466,16	11 352,99	11 994,02	13 481,88
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	702,19	917,27	1 123,50	1 123,50	990,00	999,00
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	375,07	447,42	413,41	520,09	530,00	580,00
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	1 083,12	1 087,88	1 211,28	1 442,52	1 366,04	1 439,76
Chuveiro elétrico automático - peça.....	5 126,15	5 126,15	5 540,87	5 333,51	5 810,35	6 336,58
Cimento "Portland" comum - saco.....	400,00	434,11	475,78	552,34	702,39	825,21
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	500,00	480,00	500,00	500,00	512,50	562,50
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	131,98	175,00	140,00	150,00	150,00	160,00
Fechadura de embutir - peça.....	1 828,52	2 100,44	2 384,90	2 340,00	2 340,00	2 340,00
Fio de cobre de 1,6 mm - rolo de 100 m.....	1 300,00	1 467,51	1 557,50	2 040,50	2 460,00	2 523,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	100,00	120,00	113,59	130,00	163,22	165,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	145,56	172,45	169,00	185,00	230,51	281,75
Lavatório de louça branca - peça.....	1 812,04	2 535,39	2 946,46	3 270,00	3 591,86	3 937,00
Massa corrida, à base de látex - galão.....	353,66	365,00	393,46	405,00	600,00	640,00
Pedra britada nº 2 - m².....	2 681,82	3 200,00	3 950,00	4 250,00	5 000,00	5 000,00
Preço de ferro, 17 x 27 - kg.....	90,00	112,50	108,00	140,00	140,00	168,59
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	1 004,18	975,00	1 025,77	1 115,00	1 207,29	1 150,00
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	776,26	800,00	835,18	998,45	1 190,50	1 444,03
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 572,73	1 618,37	1 980,00	2 000,00	2 465,61	2 340,00
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	9 538,12	10 520,98	10 500,00	11 485,44	12 110,00	13 107,30
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	8 300,00	10 655,45	11 241,99	11 000,00	14 000,00	14 000,00
Tinta a óleo - galão.....	1 315,26	1 400,00	1 314,00	1 600,00	1 700,00	1 960,01
Tinta plástica PVA - galão.....	853,00	890,00	968,00	1 152,50	1 350,00	1 450,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	700,00	690,97	690,97	800,00	978,28	1 200,00
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	422,19	509,68	580,00	598,49	649,81	800,32
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	118,63	132,50	120,00	130,00	215,00	205,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	6 230,58	6 849,44	6 355,00	6 950,00	7 625,00	8 505,12
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	4 000,00	4 000,00	4 470,00	4 500,00	5 000,00	6 000,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	44,65	52,50	54,00	54,00	75,00	89,00

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.8 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Teresina - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	173,68	248,94	497,07	607,53	607,53	686,54
Alizar de madeira de 1" - m.....	10,50	24,37	36,41	36,41	36,41	36,41
Arame preto recozido, n.º 18 - kg.....	24,15	40,00	72,00	96,00	90,00	90,85
Areia fina lavada - m³.....	100,00	140,00	375,00	400,00	400,00	400,00
Areia grossa lavada - m³.....	140,00	275,00	500,00	500,00	500,00	500,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	126,51	228,67	444,93	530,47	575,28	601,89
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	2 432,09	3 404,65	5 764,00	6 154,00	6 154,00	6 154,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	135,02	266,88	460,09	962,44	962,44	1 117,44
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	73,39	126,67	223,20	313,10	347,93	366,62
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	326,45	457,12	795,99	846,56	846,56	846,56
Chuveiro elétrico automático - peça.....	1 407,31	2 608,36	3 956,74	6 298,17	8 184,00	8 184,00
Cimento "Portland" comum - saco.....	154,13	233,00	273,19	415,59	415,59	382,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	76,33	138,25	284,23	360,55	360,55	465,30
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	26,74	33,00	35,51	38,31	38,31	47,89
Fechadura de embutir - peça.....	703,95	1 137,28	2 101,01	2 359,06	2 359,06	3 440,50
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	293,00	496,00	715,00	1 050,00	1 121,00	1 121,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	25,66	62,00	114,85	146,73	146,73	146,73
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	53,49	78,27	139,78	162,63	162,64	160,95
Lavatório de louça branca - peça.....	1 467,42	2 531,23	2 600,00	3 407,89	3 909,74	3 781,65
Massa corrida, à base de látex - galão.....	132,10	217,43	385,55	419,52	438,32	438,32
Pedra britada n.º 2 - m³.....	350,00	661,25	1 125,00	1 625,00	1 625,00	1 625,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	23,63	40,00	61,00	84,71	80,00	92,00
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	200,95	347,95	571,01	862,79	862,80	862,80
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	341,38	602,94	882,04	1 194,29	1 775,00	1 775,00
Sifão cromado para lavatório - peça.....	412,69	573,82	994,07	1 386,72	1 601,45	1 601,45
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	1 387,57	2 886,52	5 024,68	7 483,57	6 949,03	8 285,38
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	1 240,00	2 480,00	4 465,00	6 000,00	5 796,11	6 700,00
Tinta a óleo - galão.....	308,50	597,50	942,50	1 030,33	1 158,75	1 157,11
Tinta plástica PVA - galão.....	306,00	514,50	875,00	977,50	1 052,50	927,50
Torneira simples de 1/2" - peça.....	274,14	555,57	862,88	1 054,73	1 054,73	1 037,34
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	167,94	338,57	413,17	435,90	440,96	464,01
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	34,94	50,60	91,00	108,00	108,00	108,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	977,51	1 732,55	4 512,72	4 517,63	4 517,63	4 830,84
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	1 184,04	2 317,16	3 600,00	5 698,67	5 698,67	6 262,30
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	14,60	25,70	45,00	63,21	53,00	42,00

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	686,54	686,54	876,92	1 450,00	1 450,00	1 950,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	41,88	41,88	52,50	57,50	59,23	62,45
Arame preto recozido, n.º 18 - kg.....	108,58	110,00	110,00	110,00	139,98	198,25
Areia fina lavada - m³.....	500,00	500,00	600,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00
Areia grossa lavada - m³.....	580,11	662,98	662,98	1 500,00	1 500,00	1 500,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	677,16	741,59	859,47	955,25	1 050,67	1 148,28
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	9 125,00	12 300,00	14 760,00	13 610,00	16 000,00	16 000,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	962,44	962,44	926,75	926,75	915,00	935,14
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	420,79	500,00	575,00	575,00	600,00	639,50
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	1 210,89	1 453,07	1 637,78	1 637,78	1 850,00	1 850,00
Chuveiro elétrico automático - peça.....	9 532,36	9 532,37	10 215,71	10 216,00	9 583,89	11 380,00
Cimento "Portland" comum - saco.....	382,00	419,43	471,75	607,77	704,40	836,63
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	465,30	494,80	526,80	530,70	623,84	693,13
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	57,10	88,82	85,69	90,45	115,71	115,71
Fechadura de embutir - peça.....	3 698,53	2 394,66	2 873,00	3 232,13	3 232,13	3 324,79
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	1 406,50	1 321,50	1 537,50	1 908,25	2 486,23	2 972,24
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	161,08	207,84	207,84	263,11	263,11	268,99
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	165,84	206,03	208,34	225,31	265,00	335,87
Lavatório de louça branca - peça.....	3 969,34	5 187,19	3 000,00	4 023,96	4 214,19	4 594,65
Massa corrida, à base de látex - galão.....	438,32	450,84	453,73	484,06	512,30	598,93
Pedra britada n.º 2 - m³.....	1 750,00	1 800,00	2 250,00	3 000,00	3 000,00	3 750,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	120,00	138,00	130,38	130,38	141,24	190,50
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	862,80	907,49	1 149,43	1 260,54	1 346,27	1 317,00
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	1 823,43	2 116,62	2 165,82	2 172,76	2 338,19	2 054,00
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 675,95	1 906,36	2 072,86	2 534,12	2 931,74	3 407,86
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	9 361,94	9 361,94	10 000,00	7 753,95	9 500,00	10 000,00
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	7 359,07	9 084,00	8 330,00	9 000,00	9 000,00	10 400,00
Tinta a óleo - galão.....	1 247,50	1 247,50	1 250,00	1 295,98	1 512,50	1 525,00
Tinta plástica PVA - galão.....	960,50	960,50	1 135,00	1 135,00	1 506,00	1 506,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	1 037,34	1 175,42	1 422,71	1 844,92	2 608,61	2 639,45
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	497,80	638,40	771,71	882,14	924,94	1 169,74
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	108,00	165,00	165,00	218,00	218,00	199,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	5 318,55	5 318,55	6 000,00	6 000,00	6 573,26	9 093,44
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	7 686,90	8 029,12	7 124,00	8 554,00	7 500,00	7 500,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	50,00	60,00	58,00	58,00	72,10	98,00

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.9 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Fortaleza - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	216,18	431,06	722,29	702,00	789,75	982,80
Alizar de madeira de 1" - m.....	11,57	24,10	37,42	51,33	50,00	60,50
Arame preto recozido, n° 18 - kg.....	18,80	35,00	62,00	82,60	83,80	88,00
Areia fina lavada - m³.....	136,72	193,69	328,20	434,86	434,86	463,16
Areia grossa lavada - m³.....	136,72	205,08	347,50	460,44	460,44	513,11
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	186,97	296,27	398,11	464,36	508,52	601,50
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	2 065,30	3 080,65	5 988,13	5 542,42	6 290,96	8 212,65
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	153,09	330,33	533,32	748,55	654,16	932,54
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	53,00	91,48	160,51	285,82	299,00	315,06
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	255,85	363,85	637,88	710,51	714,15	870,29
Chuveiro elétrico automático - peça.....	2 481,48	5 209,37	7 028,38	9 543,29	12 944,94	12 221,19
Cimento "Portland" comum - saco.....	129,09	195,03	314,91	314,91	314,91	314,91
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	134,00	244,00	520,80	569,89	485,73	485,00
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	43,02	101,72	129,00	150,30	153,87	219,81
Fechadura de embutir - peça.....	708,19	889,00	1501,88	2 026,00	1 950,00	2 694,74
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	373,93	678,77	1 049,44	1 200,00	1 150,00	1 192,50
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	26,66	60,59	110,90	129,62	125,62	120,03
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	53,14	75,73	141,86	121,70	132,54	123,00
Lavatório de louça branca - peça.....	498,00	958,00	1 760,49	2 429,00	2 429,00	2 918,52
Massa corrida, à base de látex - galão.....	165,00	179,82	300,00	360,00	317,76	410,00
Pedra britada n° 2 - m³.....	450,00	800,00	1 550,00	1 550,00	1 550,00	1 550,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	18,37	29,00	58,00	73,53	72,80	76,32
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	161,20	306,10	501,66	564,18	679,11	713,65
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	388,84	601,47	1 258,03	1 324,66	1 336,95	1 649,99
Sifão cromado para lavatório - peça.....	410,95	636,50	1 427,99	1 914,15	1 544,19	1 942,93
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	1 169,56	2 156,15	4 928,34	7 431,68	7 431,69	6 994,53
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	1 023,98	2 212,02	4 390,90	4 957,93	4 628,93	4 378,93
Tinta a óleo - galão.....	502,68	736,27	1 032,12	1 372,00	1 312,85	1 400,00
Tinta plástica PVA - galão.....	422,33	653,96	850,00	950,00	825,50	900,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	208,98	554,24	618,52	957,76	1 168,56	1 317,93
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	193,22	306,00	467,00	399,00	482,00	498,00
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	56,75	104,66	136,55	127,15	156,90	135,79
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	1 349,53	2 158,91	5 416,24	7 182,06	6 018,19	6 424,28
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	1 194,00	2 494,16	3 010,00	3 610,00	3 610,00	3 610,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	9,80	18,69	40,25	45,13	39,00	38,62

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	1 010,00	1 228,50	1 404,00	1 509,20	1 825,20	1 755,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	70,00	70,00	60,00	60,00	80,00	105,00
Arame preto recozido, n° 18 - kg.....	88,50	90,00	95,00	100,00	110,00	121,00
Areia fina lavada - m³.....	500,00	700,00	900,00	1 008,32	1 252,74	1 500,00
Areia grossa lavada - m³.....	527,73	738,81	949,90	1 200,00	1 400,00	1 500,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	615,50	656,01	755,74	765,91	838,50	876,00
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	10 826,76	13 120,00	13 173,07	13 000,00	13 443,99	12 227,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	889,83	891,85	913,82	972,41	995,40	1 032,00
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	360,00	439,04	468,38	474,02	552,08	584,21
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	1 031,00	1 157,00	1 221,13	1 230,00	1 339,41	1 483,25
Chuveiro elétrico automático - peça.....	12 365,92	11 204,27	11 204,27	11 300,00	12 955,52	13 967,40
Cimento "Portland" comum - saco.....	314,91	345,43	400,00	526,25	625,38	717,28
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	535,17	498,78	535,95	590,00	619,00	651,90
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	177,24	199,17	120,00	122,62	148,85	155,42
Fechadura de embutir - peça.....	2 300,65	2 276,05	2 600,00	3 139,50	3 377,00	3 703,90
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	1 239,08	1 275,5	1 600,00	2 000,00	2 207,50	2 677,23
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	126,50	149,00	170,80	167,50	190,00	204,74
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	119,07	172,37	180,00	212,00	228,00	245,70
Lavatório de louça branca - peça.....	2 134,6	2 200,00	2 700,8	2 641,13	2 742,00	4 140,00
Massa corrida, à base de látex - galão.....	366,54	429,00	396,60	408,50	441,15	550,00
Pedra britada n° 2 - m³.....	1 700,00	1 850,00	1 850,00	1 850,00	1 850,00	1 900,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	87,94	95,11	95,11	89,00	90,00	110,00
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	738,08	1 020,00	889,50	925,50	1 013,61	1 182,07
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	1 862,56	2 379,48	2 186,00	2 404,00	2 407,30	2 889,78
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 948,38	2 546,16	2 860,89	2 830,00	2 416,00	2 813,60
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	6 937,86	6 966,19	8 000,00	9 000,00	10 000,00	13 000,00
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	5 000,00	7 000,00	6 000,00	8 200,00	8 200,00	8 500,00
Tinta a óleo - galão.....	1 400,00	1 555,78	1 200,00	1 270,00	1 322,00	1 600,00
Tinta plástica PVA - galão.....	877,00	1 089,2	900,00	1 035,50	1 200,00	1 415,67
Torneira simples de 1/2" - peça.....	1 160,50	1 729,3	1 819,16	2 023,32	2 138,68	2 483,10
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	499,00	601,70	650,00	671,00	795,50	920,90
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	165,32	173,80	174,82	185,50	225,00	230,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	4 514,00	6 510,00	5 571,36	5 129,00	5 268,00	6 206,75
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	3 610,00	4 570,00	5 118,4	5 400,00	5 780,00	5 780,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	40,21	44,55	45,60	44,35	50,50	68,00

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.10 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Natal - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	368,60	771,80	1 325,28	1 549,12	1 549,12	1 689,87
Alizar de madeira de 1" - m.....	17,91	32,88	60,01	44,81	44,81	47,17
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	20,00	30,61	65,43	88,56	80,00	89,15
Areia fina lavada - m³.....	70,00	86,61	180,09	236,48	216,67	216,67
Areia grossa lavada - m³.....	83,00	135,00	300,00	400,00	408,00	408,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	195,00	295,00	398,11	613,11	638,79	557,29
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	2 125,83	4 006,08	6 285,77	5 927,12	5 699,96	5 699,96
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	155,50	356,51	459,97	784,74	784,74	784,74
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	71,55	111,40	192,84	332,93	334,04	294,78
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	256,81	453,40	818,62	710,59	710,31	710,38
Chuveiro elétrico automático - peça.....	1 156,59	2 428,35	4 619,16	7 216,78	8 252,04	8 750,00
Cimento "Portland" comum - saco.....	131,41	198,54	228,92	330,38	330,38	330,38
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	110,14	170,00	350,00	350,00	434,04	425,85
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	39,86	69,48	88,95	104,96	114,98	87,41
Fechadura de embutir - peça.....	909,64	1 307,28	2 576,89	2 989,19	1 864,23	1 677,81
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	326,00	476,00	780,00	850,62	964,50	964,50
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	25,51	41,98	88,15	95,72	125,26	126,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	63,35	69,30	109,58	124,76	124,78	120,00
Lavatório de louça branca - peça.....	320,00	535,28	1 085,19	1 746,86	2 053,93	1 934,43
Massa corrida, à base de látex - galão.....	150,94	234,11	387,38	449,15	383,12	363,39
Pedra britada nº 2 - m³.....	377,50	850,45	1 488,98	2 013,57	2 013,67	2 200,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	15,40	21,56	53,02	94,26	92,16	97,73
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	136,34	239,81	389,10	540,97	487,90	500,30
Registro de pressão, de 3/4" - peça.....	224,19	336,42	608,12	872,09	768,75	691,87
Sifão cromado para lavatório - peça.....	328,44	640,26	1 149,40	1 485,84	1 444,98	1 547,21
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	1 136,82	3 070,60	5 569,12	8 116,49	5 797,49	5 797,49
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	1 245,13	2 678,64	4 992,51	6 432,12	5 900,00	5 900,00
Tinta a óleo - galão.....	364,75	638,68	972,51	1 078,75	906,00	960,00
Tinta plástica PVA - galão.....	310,00	550,00	778,85	910,07	907,00	1 014,04
Torneira simples de 1/2" - peça.....	356,80	629,90	1 092,83	1 285,87	1 159,26	962,22
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	268,65	434,31	671,80	669,26	435,78	504,54
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	38,00	64,46	88,00	111,22	104,02	106,18
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	605,48	1 200,98	2 527,77	3 587,35	3 062,25	2 760,17
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	719,00	1 307,72	2 274,46	3 860,96	3 671,78	2 298,09
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	13,28	19,29	37,82	50,20	43,71	40,00

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	1 877,43	2 065,17	2 065,17	2 200,00	3 000,00	3 000,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	54,37	54,37	57,64	89,60	104,98	119,59
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	98,00	102,73	108,85	112,87	127,00	177,00
Areia fina lavada - m³.....	300,00	391,50	498,34	600,00	595,00	678,00
Areia grossa lavada - m³.....	499,67	608,17	831,67	831,67	1 041,34	1 041,34
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	711,16	733,51	849,53	990,63	1 209,52	1 084,33
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	8 134,13	9 922,17	10 492,00	11 448,13	12 048,28	13 800,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	784,74	843,06	972,84	1 082,06	1 190,25	1 225,47
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	342,10	413,93	412,48	485,67	600,00	639,50
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	975,42	1 181,98	1 134,00	1 421,47	1 432,75	1 513,18
Chuveiro elétrico automático - peça.....	7 678,00	8 275,92	8 243,00	8 243,00	9 239,50	9 521,30
Cimento "Portland" comum - saco.....	330,38	361,76	406,81	467,17	609,22	738,89
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	425,85	458,57	495,00	556,00	595,00	595,00
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	61,73	66,67	88,97	96,46	107,94	107,94
Fechadura de embutir - peça.....	2 084,34	2 014,84	2 014,84	2 014,84	2 069,76	2 098,68
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	1 191,40	1 315,00	1 549,00	1 868,00	2 000,00	2 335,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	127,25	160,74	166,00	166,50	197,00	232,50
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	111,37	156,21	170,00	180,00	223,50	247,00
Lavatório de louça branca - peça.....	2 051,52	2 622,34	2 862,40	3 165,66	3 158,52	3 126,69
Massa corrida, à base de látex - galão.....	406,54	406,54	410,89	569,00	749,88	809,85
Pedra britada nº 2 - m³.....	2 200,00	2 666,00	2 800,00	2 800,00	3 000,00	3 166,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	104,33	116,54	102,74	110,17	150,00	134,75
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	525,82	685,24	825,00	960,81	1 124,08	1 257,61
Registro de pressão, de 3/4" - peça.....	904,21	1 132,64	1 168,66	1 168,66	1 048,39	1 204,08
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 639,36	1 855,89	1 591,70	1 725,15	2 436,78	3 224,00
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	5 797,49	7 536,74	7 783,78	8 339,77	8 713,41	9 107,05
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	6 300,00	7 650,00	7 937,50	9 333,33	9 333,33	9 333,33
Tinta a óleo - galão.....	1 052,50	1 046,00	1 119,00	1 119,50	1 405,00	1 754,50
Tinta plástica PVA - galão.....	1 049,94	980,00	1 077,00	1 172,70	1 618,39	1 840,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	881,11	1 279,28	1 369,27	1 566,71	1 922,93	2 282,24
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	422,19	528,36	543,00	633,30	636,00	931,50
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	119,11	138,74	141,50	153,40	194,77	224,01
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	4 335,33	7 305,77	6 602,89	6 602,89	6 000,00	6 500,00
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	4 298,10	6 074,21	6 515,66	7 550,00	7 927,64	8 886,62
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	48,30	51,03	51,00	62,97	72,42	86,12

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.11 - Preço mediano de materiais de construção no Município de João Pessoa - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	185,58	400,00	611,85	800,00	800,00	877,30
Alizar de madeira de 1" - m.....	8,95	10,00	30,00	25,00	30,00	35,00
Arame preto recozido, n.º 18 - kg.....	19,61	33,47	65,37	94,94	103,51	85,00
Areia fina lavada - m³.....	183,60	244,80	428,40	612,00	612,00	612,00
Areia grossa lavada - m³.....	186,90	269,14	436,11	436,11	435,90	435,90
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	107,29	182,53	367,85	496,60	546,73	546,73
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	2 119,70	3 429,62	6 687,72	6 711,06	6 261,79	9 853,62
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	117,24	257,13	402,98	580,68	580,68	622,16
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	73,39	126,67	223,20	313,10	347,93	366,62
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	258,42	418,11	815,32	792,94	759,80	1 130,52
Chuveiro elétrico automático - peça.....	2 053,80	3 774,50	4 697,16	7 491,33	9 348,89	6 129,50
Cimento "Portland" comum - saco.....	114,93	173,40	293,26	292,93	292,85	292,85
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	94,50	181,92	463,85	383,50	451,60	383,50
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	16,30	52,78	69,79	100,23	100,23	98,52
Fechadura de embutir - peça.....	395,72	545,68	1 237,00	1 422,00	1 422,00	1 565,00
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	276,44	473,00	943,50	862,00	1 003,50	1 103,50
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	20,00	56,03	107,37	106,00	104,73	102,34
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	53,14	69,30	119,35	115,20	114,70	100,96
Lavatório de louça branca - peça.....	988,41	1 755,00	2 838,87	3 720,99	4 268,95	4 129,09
Massa corrida, à base de látex - galão.....	100,23	158,45	298,00	317,00	317,00	341,00
Pedra britada n.º 2 - m³.....	496,54	959,98	2 035,38	2 035,38	2 000,00	2 000,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	20,03	40,34	63,66	91,00	90,00	91,30
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	154,64	260,82	380,00	680,00	575,79	575,79
Registro de pressão, de 3/4" - peça.....	225,54	337,57	534,00	830,00	720,00	1 041,45
Sifão cromado para lavatório - peça.....	314,78	605,46	1 134,48	1 247,93	1 318,69	1 252,89
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	1 688,71	3 459,79	6 274,99	8 266,41	7 353,18	7 755,88
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	1 170,46	2 400,00	4 929,40	4 881,36	4 881,36	5 500,00
Tinta a óleo - galão.....	274,53	505,25	870,00	945,00	945,00	938,54
Tinta plástica PVA - galão.....	240,91	442,68	758,00	790,00	790,00	453,02
Torneira simples de 1/2" - peça.....	250,00	580,00	740,00	1 232,77	1 540,53	1 583,32
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	171,43	284,36	499,83	502,08	369,00	349,00
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	36,92	66,00	120,00	116,00	116,00	116,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	680,64	1 620,57	2 430,86	3 297,21	3 565,38	3 708,49
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	604,80	1 200,00	2 560,55	2 560,55	2 600,00	2 745,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	12,52	18,51	40,00	60,00	50,00	50,00

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	918,18	1 250,00	1 500,00	1 500,00	1 525,00	2 100,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	34,25	30,00	40,00	46,87	40,00	50,00
Arame preto recozido, n.º 18 - kg.....	110,00	110,00	110,00	110,00	145,00	200,00
Areia fina lavada - m³.....	600,00	600,00	700,00	850,00	996,96	1 086,26
Areia grossa lavada - m³.....	517,95	513,63	691,37	695,69	860,50	1 073,86
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	668,23	735,05	744,48	877,73	912,37	942,42
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	13 105,02	13 105,03	16 145,35	10 800,00	11 943,99	12 799,24
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	639,47	685,15	783,88	940,66	985,00	990,28
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	420,79	513,18	529,52	583,55	600,00	639,50
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	1 413,15	1 573,64	1 213,57	1 214,12	1 203,58	1 234,20
Chuveiro elétrico automático - peça.....	6 129,50	5 376,74	6 011,28	8 250,00	8 987,58	9 614,65
Cimento "Portland" comum - saco.....	290,93	321,06	360,61	412,80	552,00	650,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	414,10	414,10	480,00	495,00	500,00	580,00
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	101,60	136,07	185,15	201,40	201,40	228,01
Fechadura de embutir - peça.....	1 479,50	1 584,27	1 663,20	1 800,00	1 890,00	2 226,00
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	1 128,50	1 184,00	1 500,00	1 600,00	2 360,00	3 000,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	107,50	116,10	132,00	150,00	170,00	220,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	103,64	119,70	127,35	168,61	203,51	218,65
Lavatório de louça branca - peça.....	4 334,02	5 663,76	6 790,11	7 509,50	7 509,00	5 509,00
Massa corrida, à base de látex - galão.....	367,00	367,00	359,50	454,50	527,00	639,00
Pedra britada n.º 2 - m³.....	2 115,33	2 578,03	2 923,50	3 025,33	3 520,67	4 148,95
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	96,80	93,99	85,00	85,00	100,00	147,21
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	616,81	664,00	753,76	849,23	1 100,00	1 080,00
Registro de pressão, de 3/4" - peça.....	1 492,78	1 400,00	1 842,12	1 842,05	2 052,56	2 376,00
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 391,33	1 607,13	1 687,49	2 109,44	2 455,39	3 077,00
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	8 133,91	8 871,50	9 218,52	9 661,66	11 177,55	12 165,24
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	5 800,00	6 473,17	8 500,00	9 248,77	9 597,50	9 597,50
Tinta a óleo - galão.....	985,30	960,67	977,57	1 004,72	1 350,83	1 587,36
Tinta plástica PVA - galão.....	760,00	684,00	684,00	890,00	945,00	1 330,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	1 577,55	1 577,55	1 575,76	2 188,56	2 139,83	2 503,47
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	387,11	407,93	492,06	560,27	707,50	691,04
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	98,82	102,95	122,53	136,49	152,34	187,39
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	3 975,33	4 500,00	3 450,00	3 975,00	4 437,50	4 437,50
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	3 200,00	3 715,84	3 914,00	4 000,00	4 619,32	5 246,86
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	49,00	60,00	49,00	40,00	50,00	82,00

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.12 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Recife - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	284,33	484,12	804,58	986,21	1 081,75	1 030,77
Alizar de madeira de 1" - m.....	23,60	49,99	95,62	76,61	92,66	113,22
Arame preto recozido, n° 18 - kg.....	17,58	32,33	57,23	71,10	66,57	84,47
Areia fina lavada - m³.....	137,19	317,40	542,05	750,00	700,00	800,00
Areia grossa lavada - m³.....	138,08	309,64	520,12	799,66	700,00	800,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	139,90	215,40	381,00	363,60	461,30	512,39
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	1 710,09	3 184,31	5 175,81	4 047,87	4 199,27	5 563,13
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	103,34	216,00	352,65	528,50	514,25	523,50
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	90,00	155,34	217,48	305,07	339,01	357,22
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	224,88	370,90	885,41	719,07	767,01	1 095,87
Chuveiro elétrico automático - peça.....	1 376,61	2 767,57	6 360,40	9 137,03	8 985,42	8 985,42
Cimento "Portland" comum - saco.....	114,50	173,38	293,26	293,26	293,26	293,26
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	112,95	135,40	284,11	355,00	282,81	285,00
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	13,90	33,72	43,11	58,40	51,85	72,50
Fechadura de embutir - peça.....	652,36	861,00	1 610,45	2 529,50	2 367,51	2 503,45
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	257,00	368,50	745,38	780,00	714,00	750,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	19,50	32,16	65,00	68,28	98,00	94,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	43,79	60,00	110,24	131,31	112,10	115,00
Lavatório de louça branca - peça.....	701,67	1 403,34	1 803,61	2 264,04	2 712,17	1 650,00
Massa corrida, à base de látex - galão.....	92,33	157,63	239,67	296,02	294,02	298,02
Pedra britada n° 2 - m³.....	370,00	656,00	954,00	1 241,00	1 241,00	1 453,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	14,36	26,12	61,02	61,43	51,90	54,24
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	152,22	306,82	480,74	605,52	536,00	562,47
Registro de pressão, de 3/4" - peça.....	168,48	376,39	728,29	988,36	1 176,85	1 190,37
Sifão cromado para lavatório - peça.....	326,00	739,38	1 058,71	1 255,31	1 283,16	1 298,00
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	2 888,97	5 918,85	6 432,09	8 473,37	7 537,28	8 500,00
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	1 941,78	3 884,89	7 327,76	7 000,00	6 000,00	6 500,00
Tinta a óleo - galão.....	307,70	516,41	854,62	1 081,56	862,37	919,68
Tinta plástica PVA - galão.....	194,94	333,31	489,06	644,85	592,04	666,67
Torneira simples de 1/2" - peça.....	271,55	578,09	870,00	1 188,24	1 402,12	1 254,50
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	263,36	255,75	428,53	452,00	405,90	395,38
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	38,76	56,01	132,22	132,00	113,76	116,01
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	868,92	1 473,47	2 768,78	4 331,40	3 161,75	3 683,00
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	774,45	1 448,00	2 378,42	2 565,03	2 390,34	2 569,63
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	10,96	19,28	37,95	43,44	31,86	35,61

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	1 246,97	1 281,81	1 761,26	1 778,01	2 000,00	2 500,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	125,84	127,92	120,00	120,00	120,00	60,00
Arame preto recozido, n° 18 - kg.....	97,14	94,00	89,38	95,00	88,40	101,00
Areia fina lavada - m³.....	875,00	1 000,00	1 270,00	1 385,00	1 725,00	1 850,00
Areia grossa lavada - m³.....	900,00	1 000,00	1 270,00	1 385,00	1 725,00	1 850,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	632,31	625,70	779,50	804,08	801,00	903,87
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	7 074,96	7 901,74	7 901,74	7 225,00	8 775,00	10 212,50
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	571,78	574,20	756,31	774,91	813,00	813,00
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	410,00	500,02	515,94	568,59	600,00	639,50
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	1 295,39	1 480,94	1 200,47	1 225,20	1 270,47	1 180,50
Chuveiro elétrico automático - peça.....	8 985,42	9 882,92	9 882,92	10 948,92	11 927,80	12 321,70
Cimento "Portland" comum - saco.....	293,26	321,55	361,30	442,94	545,89	651,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	295,00	315,00	350,80	363,46	382,50	465,00
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	91,00	96,67	92,07	94,35	138,97	138,97
Fechadura de embutir - peça.....	2 667,35	2 845,00	3 070,57	3 251,00	3 251,00	3 250,00
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	970,00	1 060,00	1 365,00	1 634,00	1 715,50	2 230,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	99,00	113,75	124,25	139,96	174,50	187,50
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	125,59	162,00	188,00	196,58	220,60	263,94
Lavatório de louça branca - peça.....	1 814,21	1 974,26	2 630,15	3 114,00	3 094,86	3 374,27
Massa corrida, à base de látex - galão.....	298,00	281,21	313,00	402,50	446,40	655,00
Pedra britada n° 2 - m³.....	1 471,00	1 648,00	1 862,00	1 862,00	2 356,00	2 756,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	71,99	71,00	68,64	68,68	85,15	96,41
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	594,00	810,00	940,50	988,00	1 032,50	1 243,00
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	1 061,97	1 481,35	1 424,00	1 891,20	2 327,06	2 512,18
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 305,36	1 435,68	1 748,67	1 875,00	2 455,39	3 342,00
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	10 000,00	11 319,99	11 762,79	12 164,12	13 422,67	14 703,98
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	8 000,00	9 850,00	10 703,24	13 258,29	14 000,00	14 755,48
Tinta a óleo - galão.....	850,00	876,94	847,64	969,91	1 228,80	1 365,53
Tinta plástica PVA - galão.....	500,00	551,71	500,00	695,40	800,00	932,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	1 193,68	1 506,47	1 868,14	2 095,66	2 171,97	2 913,46
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	431,44	514,25	612,00	702,00	772,50	913,00
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	119,51	144,95	159,67	189,14	216,67	267,50
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	3 754,27	4 542,02	4 950,00	5 228,90	5 939,00	6 300,00
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	2 979,68	3 964,57	3 991,74	4 481,50	4 509,60	5 410,49
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	40,95	45,36	43,43	42,00	58,61	68,92

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.13 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Maceió - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	280,48	439,23	780,37	878,47	1 105,92	1 263,90
Alizar de madeira de 1" - m.....	15,09	28,49	55,55	60,76	50,00	50,00
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	16,81	40,00	56,87	77,00	90,00	83,20
Areia fina lavada - m³.....	126,48	228,72	370,31	629,42	600,00	698,00
Areia grossa lavada - m³.....	103,54	198,00	364,49	616,52	596,50	680,94
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	121,32	228,00	489,93	586,47	586,46	586,48
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	2 618,65	3 237,40	4 638,96	7 510,77	7 779,09	9 485,47
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	180,65	245,00	458,00	659,72	770,14	636,87
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	73,39	126,67	223,20	313,10	347,93	366,62
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	205,88	304,72	441,84	429,71	429,71	534,44
Chuveiro elétrico automático - peça.....	942,27	2 375,01	3 598,01	5 887,12	4 999,38	4 826,96
Cimento "Portland" comum - saco.....	121,96	173,38	293,26	293,26	292,81	292,81
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	114,29	198,00	317,90	317,90	394,40	358,63
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	20,81	34,09	67,13	86,00	79,28	82,79
Fechadura de embutir - peça.....	537,63	839,88	1 679,76	2 707,61	1 777,34	1 776,63
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	351,87	400,00	900,00	1 273,71	1 066,00	834,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	23,48	50,00	82,50	107,34	142,12	121,09
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	40,10	58,84	108,62	129,62	125,29	111,18
Lavatório de louça branca - peça.....	542,14	1 170,58	1 223,76	1 223,76	2 116,33	1 223,55
Massa corrida, à base de látex - galão.....	164,82	177,46	235,85	387,67	380,00	405,64
Pedra britada nº 2 - m³.....	473,26	918,26	1 500,00	2 034,14	1 800,00	1 980,68
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	17,69	29,28	84,82	90,00	90,00	95,44
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	164,28	246,43	442,20	580,80	529,41	533,00
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	370,13	608,83	823,70	1 129,80	1 197,88	1 154,01
Sifão cromado para lavatório - peça.....	572,97	948,15	1 291,74	1 553,87	1 655,78	1 291,74
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	1 504,49	3 800,00	5 500,00	7 558,24	7 558,24	7 549,06
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	898,30	2 000,00	4 000,00	4 410,00	4 168,28	4 277,97
Tinta a óleo - galão.....	325,75	643,26	1 028,33	1 485,16	1 255,08	1 100,16
Tinta plástica PVA - galão.....	292,36	449,00	645,00	999,60	894,66	767,67
Torneira simples de 1/2" - peça.....	309,18	617,04	973,19	1 320,66	1 320,66	1 206,38
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	138,19	212,83	405,17	476,53	451,10	421,10
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	51,17	61,33	83,81	96,00	113,00	100,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	953,98	1 427,11	2 996,64	4 309,71	4 222,20	4 245,00
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	721,17	1 024,14	2 265,55	2 700,60	2 605,30	2 840,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	11,28	18,84	32,40	49,14	32,40	34,00

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	1 244,00	1 279,78	1 558,27	1 643,15	1 598,34	1 598,34
Alizar de madeira de 1" - m.....	50,00	50,00	50,00	60,59	61,42	78,00
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	100,80	105,71	102,00	100,00	118,00	145,00
Areia fina lavada - m³.....	757,05	895,24	1 000,00	1 191,08	1 489,90	1 982,68
Areia grossa lavada - m³.....	724,49	856,74	1 000,00	1 191,08	1 474,00	1 961,56
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	444,40	642,26	733,00	781,30	859,34	934,58
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	12 391,78	14 374,46	7 875,49	8 274,52	9 145,00	11 459,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	705,00	705,00	799,00	916,00	916,00	989,00
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	420,79	513,18	492,00	542,20	577,23	615,23
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	652,01	756,33	918,70	918,71	1 079,04	1 288,76
Chuveiro elétrico automático - peça.....	5 163,05	5 318,01	6 101,70	6 123,04	6 307,80	6 940,39
Cimento "Portland" comum - saco.....	291,41	320,32	361,00	465,79	547,36	710,19
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	383,50	374,83	455,00	508,21	509,00	726,74
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	73,44	84,24	83,06	91,35	112,67	112,67
Fechadura de embutir - peça.....	1 462,64	2 104,00	2 104,92	2 332,00	2 574,64	3 100,00
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	1 168,00	1 200,00	1 496,00	2 000,00	2 200,00	3 000,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	121,09	137,35	150,00	168,00	186,48	230,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	106,26	141,70	149,27	153,40	199,56	242,66
Lavatório de louça branca - peça.....	1 713,01	1 935,66	3 000,00	3 001,61	3 143,51	3 427,31
Massa corrida, à base de látex - galão.....	416,33	328,72	343,50	406,00	490,00	571,00
Pedra britada nº 2 - m³.....	2 038,00	2 500,00	2 594,00	3 101,14	3 398,00	3 432,73
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	73,60	81,65	87,40	97,76	107,66	130,00
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	595,13	622,30	729,90	836,55	840,07	1 105,82
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	1 525,24	1 615,75	1 557,40	1 794,06	1 961,43	2 472,31
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 275,00	1 275,00	1 418,89	1 785,94	2 121,52	2 892,18
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	7 549,06	8 052,33	8 700,00	8 700,00	9 041,91	11 656,90
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	4 766,72	8 000,00	10 597,48	10 695,09	11 180,10	11 249,89
Tinta a óleo - galão.....	1 100,00	900,00	986,00	1 265,00	1 443,35	1 590,00
Tinta plástica PVA - galão.....	864,00	864,00	875,00	997,68	1 309,00	1 569,29
Torneira simples de 1/2" - peça.....	1 109,81	1 091,34	1 167,85	1 624,24	2 800,00	3 271,30
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	440,58	582,15	600,00	636,00	676,57	843,65
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	107,52	101,02	128,65	174,28	220,18	225,68
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	3 699,13	3 559,91	4 245,00	4 555,00	4 590,00	5 988,16
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	2 569,51	3 230,00	3 975,00	4 869,37	4 719,62	5 880,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	40,95	45,45	49,00	45,50	62,00	86,00

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.14 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Aracaju - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	175,84	331,36	784,79	832,39	832,39	1 167,70
Alizar de madeira de 1" - m.....	5,57	8,72	19,26	18,61	17,95	19,28
Arame preto recozido, n° 18 - kg.....	20,14	29,00	83,01	80,00	78,00	92,00
Areia fina lavada - m³.....	110,00	181,50	86,40	300,00	300,00	350,00
Areia grossa lavada - m³.....	120,00	190,00	86,40	300,00	300,00	380,00
Azulejo branco de 1½, 15 x 15 cm - m².....	87,65	158,87	278,53	407,87	407,87	407,87
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	1 700,00	2 400,00	4 300,00	4 944,36	5 000,00	5 520,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1½, 20 x 20 cm - m².....	120,00	298,50	396,50	650,00	650,00	650,00
Cerâmica vermelha, de 1½, 7,5 x 15,0 cm - m².....	44,00	95,04	264,00	208,00	250,00	250,00
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	263,43	308,62	628,38	628,38	626,14	679,83
Chuveiro elétrico automático - peça.....	1 302,00	2 508,77	6 000,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00
Cimento "Portland" comum - saco.....	125,28	193,98	333,81	333,98	333,98	333,98
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	74,73	120,00	200,00	254,44	211,43	211,43
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	24,00	40,03	62,63	57,64	63,00	67,25
Fechadura de embutir - peça.....	368,00	790,00	1 106,85	1 056,16	1 086,12	1 800,00
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	247,20	423,00	750,00	840,00	950,00	800,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	21,80	45,00	68,02	68,02	99,00	99,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	33,60	58,00	98,00	111,89	118,00	118,00
Lavatório de louça branca - peça.....	165,00	250,55	816,00	800,00	1 031,81	1 168,25
Massa corrida, à base de látex - galão.....	89,56	168,67	295,00	351,14	325,00	325,00
Pedra britada n° 2 - m³.....	198,75	390,00	805,00	800,00	810,00	830,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	18,20	28,17	64,46	77,00	76,95	78,00
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	169,75	247,00	450,00	825,00	825,00	470,00
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	273,95	420,00	720,00	940,00	1 210,23	1 248,00
Sifão cromado para lavatório - peça.....	402,96	688,94	985,24	1 524,04	1 967,14	2 206,01
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	1 303,61	3 008,33	6 142,01	7 019,44	6 800,08	7 026,75
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	1 393,70	2 555,12	5 226,38	6 986,65	6 287,98	6 637,31
Tinta a óleo - galão.....	232,00	594,15	740,00	880,00	858,00	836,11
Tinta plástica PVA - galão.....	201,00	503,50	704,96	730,00	651,75	706,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	232,29	396,91	628,08	1 046,29	1 224,80	1 138,34
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	108,11	180,00	285,00	390,00	370,00	370,00
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	32,65	70,00	90,00	134,78	132,58	124,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	855,69	1 583,69	2 578,38	3 477,19	3 477,33	3 000,00
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	663,93	1 201,40	2 162,12	2 840,10	2 840,10	2 677,80
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	11,98	20,00	41,70	49,28	36,91	40,14

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	1 497,74	1 701,43	1 701,43	2 009,31	2 197,05	3 303,33
Alizar de madeira de 1" - m.....	32,12	45,22	43,44	48,12	70,00	100,00
Arame preto recozido, n° 18 - kg.....	100,00	108,00	104,33	104,33	115,00	133,50
Areia fina lavada - m³.....	358,33	445,48	370,00	434,29	450,00	570,83
Areia grossa lavada - m³.....	431,22	553,40	600,00	696,49	750,00	900,00
Azulejo branco de 1½, 15 x 15 cm - m².....	500,00	600,00	650,00	650,00	750,00	790,00
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	8 150,00	8 840,00	9 888,00	10 322,35	11 500,00	12 000,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1½, 20 x 20 cm - m².....	650,00	634,40	800,00	891,00	891,00	891,00
Cerâmica vermelha, de 1½, 7,5 x 15,0 cm - m².....	334,18	350,00	408,00	449,63	467,50	502,46
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	1 050,00	1 170,25	1 170,00	1 170,00	1 315,00	1 458,39
Chuveiro elétrico automático - peça.....	5 696,23	5 696,58	6 433,00	6 200,00	6 200,00	5 667,00
Cimento "Portland" comum - saco.....	333,98	365,76	412,27	466,34	597,32	717,81
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	229,55	350,00	420,00	470,00	470,00	470,00
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	84,56	80,00	85,60	85,60	112,76	112,76
Fechadura de embutir - peça.....	1 800,00	2 600,00	2 600,00	2 600,00	2 700,00	2 700,00
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	950,00	1 068,12	1 100,00	1 448,74	1 500,00	2 100,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	99,00	149,60	149,60	180,00	180,00	180,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	110,00	138,07	165,00	187,00	225,00	276,00
Lavatório de louça branca - peça.....	1 105,81	1 540,10	1 616,49	2 141,14	2 242,36	2 444,80
Massa corrida, à base de látex - galão.....	325,00	350,00	377,28	420,00	560,00	600,00
Pedra britada n° 2 - m³.....	1 020,00	1 060,00	1 160,00	1 200,00	1 624,50	2 200,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	82,13	93,51	93,00	100,00	100,00	121,30
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	481,60	530,00	649,50	850,00	878,63	1 039,50
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	940,00	1 200,00	1 224,00	1 315,18	1 352,50	1 646,00
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 936,00	1 963,00	1 560,73	1 794,95	2 132,22	2 604,90
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	7 465,92	7 932,54	10 000,00	10 000,00	11 500,00	12 000,00
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	6 637,31	8 316,54	9 419,11	9 419,11	10 120,39	10 842,25
Tinta a óleo - galão.....	825,28	847,75	916,00	1 000,00	1 250,00	1 390,00
Tinta plástica PVA - galão.....	706,00	736,00	820,00	828,70	1 010,74	1 150,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	1 160,00	1 138,34	1 286,00	1 691,50	1 800,00	2 148,00
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	386,00	470,00	560,00	580,00	623,00	690,00
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	124,00	124,00	216,80	217,00	217,00	225,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	3 500,00	3 600,00	4 342,01	4 691,96	5 072,50	6 427,50
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	2 800,00	3 546,91	4 200,00	4 800,00	5 200,00	5 500,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	45,20	50,96	45,98	47,98	51,50	71,58

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.15 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Salvador - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	216,25	440,00	770,00	878,00	850,00	990,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	12,99	24,53	45,57	48,92	45,37	45,46
Arame preto recozido, n.º 18 - kg.....	23,27	38,48	75,14	85,37	68,87	90,00
Areia fina lavada - m³.....	209,25	374,39	500,58	500,58	500,58	500,58
Areia grossa lavada - m³.....	207,61	380,00	490,00	689,33	689,33	689,33
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	102,77	157,42	362,50	455,59	451,07	482,00
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	2 226,27	29 067,22	6 450,85	6 181,22	6 181,22	9 478,35
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	92,90	179,51	302,19	401,97	301,52	301,52
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	100,63	151,50	236,71	266,33	266,33	320,68
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	254,16	377,30	770,00	703,79	703,79	1 018,11
Chuveiro elétrico automático - peça.....	809,77	1 214,66	1 973,82	2 378,71	2 761,68	2 761,68
Cimento "Portland" comum - saco.....	127,57	193,65	327,33	315,48	315,48	315,48
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	96,21	171,45	400,43	400,43	395,64	368,16
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	26,88	51,36	135,01	128,88	128,88	130,55
Fechadura de embutir - peça.....	463,70	795,80	1 885,00	2 020,24	2 020,24	1 813,88
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	338,63	475,00	956,00	920,00	1 100,00	1 100,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	25,80	48,00	86,00	92,00	138,00	138,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	38,41	51,68	94,00	108,82	78,90	77,11
Lavatório de louça branca - peça.....	430,52	742,63	1 479,82	2 481,80	2 847,27	2 282,17
Massa corrida, à base de látex - galão.....	125,20	238,16	452,29	506,35	491,68	518,00
Pedra britada n.º 2 - m³.....	298,00	477,00	934,00	1 150,00	1 150,00	1 150,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	17,82	29,70	66,90	71,47	63,50	74,79
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	148,61	300,92	483,78	867,71	806,28	774,82
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	288,49	513,74	892,82	1 265,00	1 181,35	1 235,00
Sifão cromado para lavatório - peça.....	428,31	744,22	1 175,00	1 678,68	1 744,74	1 775,29
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	6 588,70	7 000,00	14 204,54	14 204,55	12 500,00	12 500,00
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	1 400,00	2 882,34	5 501,82	6 729,45	6 504,32	6 810,44
Tinta a óleo - galão.....	287,87	528,39	886,28	1 102,21	1 043,70	1 043,70
Tinta plástica PVA - galão.....	219,43	460,00	823,95	931,70	930,85	931,70
Torneira simples de 1/2" - peça.....	296,98	570,52	935,44	1 496,24	1 306,14	1 184,18
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	86,81	161,74	211,95	247,62	219,81	227,86
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	44,21	60,29	86,13	86,85	86,85	87,92
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	690,37	1 278,95	2 215,90	2 863,03	2 781,74	2 760,96
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	997,76	1 693,28	3 017,00	3 960,21	3 827,65	3 137,94
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	11,60	22,02	42,50	46,40	38,70	43,98

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	1 308,00	1 394,66	1 487,10	1 630,00	1 593,74	1 800,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	59,78	60,00	64,15	65,71	69,92	73,16
Arame preto recozido, n.º 18 - kg.....	100,00	104,42	97,37	96,50	108,50	132,50
Areia fina lavada - m³.....	552,72	642,03	878,78	1 100,00	1 477,00	1 680,00
Areia grossa lavada - m³.....	816,12	904,04	974,00	1 012,00	1 340,87	1 538,35
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	541,20	639,26	738,78	889,22	912,59	934,58
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	12 119,52	12 001,91	12 001,92	9 350,00	10 941,00	11 730,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	302,32	352,33	542,62	611,73	679,89	925,20
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	320,68	410,96	439,63	490,00	506,58	557,60
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	1 289,56	1 321,25	1 195,63	1 052,38	1 281,50	1 348,00
Chuveiro elétrico automático - peça.....	2 761,68	7 240,00	7 240,00	7 640,79	8 323,91	8 904,68
Cimento "Portland" comum - saco.....	315,48	349,84	393,57	458,33	586,66	684,11
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	367,71	402,28	499,02	525,13	611,82	611,82
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	123,38	128,00	134,33	145,85	161,10	161,10
Fechadura de embutir - peça.....	1 264,00	1 800,00	1 867,41	2 336,22	2 578,22	2 578,22
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	1 100,00	1 330,00	1 757,50	2 040,00	2 500,00	2 945,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	138,00	167,85	167,85	181,28	201,52	222,28
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	90,00	135,86	172,00	185,70	191,27	223,76
Lavatório de louça branca - peça.....	2 282,17	2 826,00	3 506,52	3 510,00	2 650,00	2 889,24
Massa corrida, à base de látex - galão.....	501,50	364,50	400,50	450,00	495,00	510,10
Pedra britada n.º 2 - m³.....	1 323,00	1 323,00	1 455,00	1 615,00	1 809,00	2 062,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	80,49	85,02	83,39	83,39	93,70	115,25
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	669,94	961,00	1 100,00	957,50	1 100,00	1 217,39
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	1 270,00	1 600,00	1 800,00	1 800,00	1 977,00	2 116,64
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 561,81	2 000,00	2 112,61	2 281,58	2 907,00	3 310,91
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	13 096,59	14 469,26	15 595,01	15 984,89	17 343,21	17 343,21
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	7 554,97	9 466,36	10 868,14	12 569,65	12 569,66	13 017,94
Tinta a óleo - galão.....	1 027,09	1 058,05	1 265,50	1 502,00	1 502,00	1 623,53
Tinta plástica PVA - galão.....	915,00	897,00	1 050,00	1 200,00	1 300,00	1 390,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	1 256,83	1 557,31	1 735,02	1 852,61	2 067,30	2 225,95
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	260,00	364,43	401,40	619,30	624,39	778,46
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	119,00	141,54	160,00	177,05	182,36	202,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	2 768,38	4 058,30	4 302,03	4 387,24	5 191,68	5 717,93
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	3 155,93	4 609,34	5 000,00	5 280,00	5 877,62	6 129,29
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	43,98	52,00	48,00	53,53	65,20	81,71

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.16 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Belo Horizonte - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	195,55	386,92	764,47	1 030,11	1 044,03	1 194,85
Alizar de madeira de 1" - m.....	18,64	27,31	67,04	49,09	50,56	66,10
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	17,88	34,16	76,74	77,00	62,07	63,50
Areia fina lavada - m³.....	223,44	398,00	637,04	726,00	726,00	779,77
Areia grossa lavada - m³.....	223,44	398,00	637,04	726,00	726,00	773,36
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	110,82	192,45	426,65	411,87	403,09	501,90
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	1 390,33	2 312,11	3 684,39	3 581,51	3 516,73	4 377,01
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	127,50	246,14	436,79	573,84	629,17	622,50
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	51,41	97,51	173,52	304,28	320,21	368,05
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	157,66	296,10	444,66	450,12	433,86	517,35
Chuveiro elétrico automático - peça.....	895,04	1 920,78	3 641,40	4 060,56	4 676,95	4 602,37
Cimento "Portland" comum - saco.....	108,19	163,18	268,21	272,03	272,02	272,02
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	80,23	144,70	318,98	366,40	356,55	319,20
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	29,51	47,61	73,79	110,28	117,98	130,84
Fechadura de embutir - peça.....	444,71	740,81	1 484,59	1 849,52	2 219,22	2 214,92
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	214,09	301,11	646,30	848,00	771,40	687,50
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	27,15	49,57	100,97	104,23	90,66	94,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	39,72	61,95	100,94	95,39	92,53	91,30
Lavatório de louça branca - peça.....	736,25	1 523,42	3 925,80	4 211,00	4 053,88	3 485,80
Massa corrida, à base de látex - galão.....	101,52	163,66	285,57	331,00	320,00	320,00
Pedra britada nº 2 - m³.....	209,41	284,80	668,35	668,35	514,44	833,20
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	15,41	25,58	52,06	77,47	74,82	75,05
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	170,84	278,50	519,00	736,56	602,19	581,50
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	369,52	628,56	1 079,18	1 264,50	998,66	1 139,06
Sifão cromado para lavatório - peça.....	433,33	780,97	1 394,87	1 471,59	1 430,44	1 370,76
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	4 738,01	9 430,24	20 040,47	20 984,83	21 728,96	22 670,54
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	2 098,42	4 150,74	9 340,63	9 098,02	9 098,02	9 098,02
Tinta a óleo - galão.....	399,80	552,00	945,00	1 100,00	1 100,00	1 100,00
Tinta plástica PVA - galão.....	281,31	457,51	804,15	878,50	819,00	859,38
Torneira simples de 1/2" - peça.....	323,99	602,92	1 010,40	1 694,28	1 285,00	1 319,12
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	177,21	291,73	451,64	483,69	469,70	422,00
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	40,94	73,58	115,00	103,04	111,60	111,60
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	497,58	1 081,87	2 499,70	3 896,03	3 854,60	3 974,09
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	825,00	1 550,13	2 750,00	3 719,74	4 120,00	4 120,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	11,28	22,29	46,61	54,00	41,39	42,05

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	1 395,41	1 601,80	1 857,31	2 052,75	2 059,55	2 179,93
Alizar de madeira de 1" - m.....	78,54	82,04	106,87	106,87	99,69	105,90
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	71,15	78,85	75,18	85,48	99,00	133,20
Areia fina lavada - m³.....	840,00	950,00	1 100,00	1 306,00	1 406,00	2 105,00
Areia grossa lavada - m³.....	840,00	950,00	1 100,00	1 306,00	1 406,00	2 105,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	523,00	607,00	640,00	743,03	743,03	686,00
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	6 305,02	6 953,54	6 434,00	7 251,58	7 604,40	8 705,73
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	664,50	834,26	834,26	925,20	925,70	955,25
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	391,14	450,23	441,00	441,00	441,00	441,00
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	776,58	848,91	840,00	913,62	926,64	1 020,88
Chuveiro elétrico automático - peça.....	4 970,03	5 050,00	4 724,00	4 620,00	4 850,50	5 930,00
Cimento "Portland" comum - saco.....	272,02	296,78	333,60	435,00	477,23	560,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	295,15	349,79	348,30	447,90	482,00	560,00
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	144,92	170,47	195,55	210,80	210,80	210,80
Fechadura de embutir - peça.....	2 067,92	2 124,76	2 248,04	2 263,85	2 520,00	2 872,80
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	742,50	946,50	1 297,00	1 600,00	1 931,00	2 285,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	101,23	106,00	115,30	127,00	150,00	178,09
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	109,99	163,01	186,91	208,70	252,59	263,00
Lavatório de louça branca - peça.....	3 240,30	3 661,00	3 414,89	4 570,00	4 430,00	4 592,00
Massa corrida, à base de látex - galão.....	320,00	320,00	330,00	380,00	490,00	650,00
Pedra britada nº 2 - m³.....	930,80	1 058,79	1 295,52	1 413,09	1 694,71	2 087,44
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	83,75	83,13	79,92	86,00	95,95	120,00
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	594,99	823,00	971,37	953,50	1 070,00	1 226,55
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	1 257,76	1 701,46	1 697,94	1 726,61	2 303,50	3 024,00
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 419,82	1 747,00	1 889,00	2 151,66	2 132,50	2 501,99
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	22 670,55	23 678,12	23 097,35	18 937,50	20 000,00	24 487,85
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	10 917,62	13 343,75	14 556,82	15 998,40	16 490,68	16 982,97
Tinta a óleo - galão.....	890,00	1 130,00	890,00	1 088,00	1 290,00	1 612,00
Tinta plástica PVA - galão.....	839,00	832,00	823,90	877,00	1 212,31	1 600,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	1 353,50	1 610,94	1 791,86	1 706,25	1 852,69	2 133,01
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	507,70	643,50	690,00	761,28	907,90	950,00
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	137,11	127,48	165,45	171,90	199,65	231,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	4 525,14	5 290,08	5 855,43	5 431,00	4 379,75	5 570,60
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	4 120,00	4 739,00	4 739,00	5 905,00	5 300,00	5 942,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	44,70	49,91	49,91	49,78	63,48	85,00

FORNTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.17 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Vitória - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	205,00	397,50	724,10	835,00	835,00	835,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	13,87	22,61	38,06	42,51	47,19	50,13
Arame preto recozido, n° 18 - kg.....	17,00	29,17	76,45	74,98	67,00	67,00
Areia fina lavada - m³.....	81,22	176,22	299,04	332,27	366,14	366,14
Areia grossa lavada - m³.....	219,44	411,45	704,45	704,45	627,23	475,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm².....	151,12	280,55	420,79	533,40	668,46	762,88
Caixa-d'água de fibrocimento 1000 l - peça.....	1 603,18	2 095,42	4 694,11	4 640,61	5 609,89	6 212,91
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	89,09	121,27	219,05	438,38	565,22	570,57
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	90,11	161,52	173,52	283,12	230,00	352,78
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	194,34	279,34	558,45	537,32	652,46	722,59
Chuveiro elétrico automático - peça.....	1 069,51	1 974,48	4 634,15	4 919,33	5 803,68	6 448,53
Cimento "Portland" comum - saco.....	120,00	183,44	285,77	297,38	310,00	318,86
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	104,00	143,00	281,00	374,23	342,82	345,00
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	32,37	48,00	84,72	84,72	103,49	111,05
Fechadura de embutir - peça.....	532,66	666,65	1 310,00	1 695,00	1 342,35	2 090,00
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	257,00	514,47	715,00	966,00	900,00	950,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	21,00	62,30	126,00	139,00	90,95	107,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	41,74	60,41	94,57	89,39	95,12	96,40
Lavatório de louça branca - peça.....	497,65	905,58	2 258,24	3 874,01	5 156,47	5 156,47
Massa corrida, à base de látex - galão.....	112,48	172,00	250,00	310,00	310,00	310,00
Pedra britada n° 2 - m³.....	241,78	376,77	651,96	651,96	651,96	799,11
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	14,90	26,00	64,50	78,00	66,00	66,00
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	220,00	281,53	338,00	492,10	527,85	703,00
Registro de pressão, de 3/4" - peça.....	368,47	420,61	833,68	1 183,78	1 150,00	1 150,00
Sifão cromado para lavatório - peça.....	547,49	740,80	1 409,96	1 176,00	1 700,00	1 077,00
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	3 500,00	8 150,00	11 199,99	13 300,00	13 300,00	12 389,99
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	1 320,00	2 200,00	4 000,00	6 496,00	4 500,00	5 250,00
Tinta a óleo - galão.....	306,36	450,00	740,00	817,00	670,00	700,00
Tinta plástica PVA - galão.....	298,96	437,00	655,00	805,03	700,00	700,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	363,81	555,57	750,00	896,21	1 133,57	850,00
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	122,00	230,00	359,92	392,00	359,00	410,00
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	46,40	69,00	133,00	140,00	114,10	150,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	717,09	1 910,00	3 250,91	3 873,10	4 691,59	4 429,49
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	1 280,00	3 189,09	3 648,00	4 683,00	6 500,00	6 500,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	10,00	18,40	44,75	48,00	40,00	40,40

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	910,00	1 130,00	1 400,00	1 562,04	1 607,48	1 738,97
Alizar de madeira de 1" - m.....	71,68	81,39	81,39	95,05	100,10	107,10
Arame preto recozido, n° 18 - kg.....	72,00	80,00	81,00	90,00	99,50	129,00
Areia fina lavada - m³.....	400,00	500,00	608,00	700,00	700,00	750,00
Areia grossa lavada - m³.....	515,00	700,00	710,00	760,00	950,00	975,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	795,73	640,00	724,51	774,21	774,21	774,21
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	8 876,21	9 262,56	10 217,20	10 957,30	12 919,50	16 058,79
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	445,20	519,40	693,00	780,00	990,00	990,00
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	221,66	230,00	236,92	289,51	360,00	439,98
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	1 000,00	1 068,49	1 068,50	1 086,36	1 437,09	1 782,59
Chuveiro elétrico automático - peça.....	6 323,19	5 957,50	7 306,83	7 306,83	6 732,03	8 672,07
Cimento "Portland" comum - saco.....	305,93	332,92	377,91	471,95	547,42	650,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	315,00	353,63	382,50	354,00	384,00	475,00
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	96,39	75,13	80,60	103,19	119,00	119,00
Fechadura de embutir - peça.....	1 658,60	1 611,62	1 831,10	2 218,13	2 626,25	2 985,84
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	802,00	1 038,00	1 400,00	1 496,50	1 901,50	2 673,75
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	105,00	110,00	111,50	125,38	146,00	173,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	102,39	152,60	175,07	194,76	232,50	238,00
Lavatório de louça branca - peça.....	5 265,00	5 265,00	5 317,13	5 212,87	7 102,55	6 639,93
Massa corrida, à base de látex - galão.....	320,00	322,00	295,00	370,00	470,00	637,00
Pedra britada n° 2 - m³.....	795,00	1 005,00	1 107,50	1 182,50	1 485,00	1 485,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	68,55	78,19	80,50	85,96	96,00	119,00
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	703,00	705,00	869,00	1 000,00	1 100,00	1 281,00
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	1 084,35	1 193,50	1 400,13	2 019,94	2 200,00	2 200,00
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 252,15	1 536,13	1 429,13	2 010,30	2 013,10	2 306,34
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	13 510,00	23 813,00	22 607,78	22 607,78	23 867,78	28 318,77
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	6 500,00	8 610,00	9 870,00	9 000,00	10 900,00	10 900,00
Tinta a óleo - galão.....	817,00	817,00	850,00	920,00	1 015,00	1 300,09
Tinta plástica PVA - galão.....	700,00	750,00	780,00	920,00	1 100,00	1 490,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	693,84	977,78	999,81	2 044,50	1 989,00	1 989,00
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	382,99	436,67	582,00	628,00	670,00	815,41
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	135,00	160,00	160,00	200,00	216,00	262,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	3 828,72	5 500,00	4 426,00	5 243,00	5 513,50	6 982,75
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	6 032,52	6 500,00	7 072,00	6 500,00	7 587,00	7 820,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	46,00	49,60	47,80	44,69	61,57	80,00

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.18 - Preço mediano de materiais de construção no Município do Rio de Janeiro - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	299,32	556,50	880,00	1 100,00	1 113,00	1 139,50
Alizar de madeira de 1" - m.....	17,70	32,24	55,50	72,00	72,00	84,00
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	16,46	23,57	67,11	65,57	57,05	58,77
Areia fina lavada - m³.....	290,00	495,00	870,00	1 220,00	1 220,00	1 220,00
Areia grossa lavada - m³.....	290,00	495,00	870,00	1 120,00	1 120,00	1 120,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	87,70	153,25	341,71	568,08	575,99	532,45
Caixa-d'água de fibrocimento de 1000 l - peça.....	1 266,78	1 900,28	3 749,67	4 195,26	4 034,39	5 512,70
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	106,21	242,61	430,43	500,19	626,96	663,36
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	78,92	129,88	166,54	221,68	250,16	240,65
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	163,63	233,30	483,87	541,37	534,63	735,99
Chuveiro elétrico automático - peça.....	1 425,48	2 838,26	5 230,47	6 582,01	6 555,18	6 975,50
Cimento "Portland" comum - saco.....	115,36	169,68	277,49	277,49	282,07	282,07
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	135,26	194,45	458,94	436,74	345,49	339,50
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	21,92	46,12	81,18	85,00	83,95	84,88
Fechadura de embutir - peça.....	987,07	1 534,65	3 315,32	4 107,50	4 120,00	5 023,70
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	347,09	477,50	898,00	939,50	853,00	889,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	30,62	48,58	89,36	107,82	106,15	116,60
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	43,64	65,03	110,09	103,63	106,70	101,69
Lavatório de louça branca - peça.....	858,81	1 219,01	2 941,54	4 559,38	3 083,00	2 718,17
Massa corrida, à base de látex - galão.....	95,00	154,16	270,00	286,00	286,58	295,00
Pedra britada nº 2 - m³.....	480,00	712,00	1 240,00	1 848,00	1 670,00	1 670,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	15,39	18,50	56,36	73,55	65,55	62,33
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	154,72	242,66	354,47	505,32	494,66	486,73
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	291,00	521,50	801,67	1 159,12	1 176,36	1 002,00
Sifão cromado para lavatório - peça.....	455,72	728,00	1330,35	1 607,03	1 101,44	1 161,20
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	9 488,10	15 000,73	25 021,49	26 969,09	26 014,24	26 499,96
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	1 500,00	3 200,00	5 600,00	6 250,00	6 000,00	6 000,00
Tinta a óleo - galão.....	243,38	500,00	800,00	800,00	800,00	780,00
Tinta plástica PVA - galão.....	230,00	420,00	625,49	777,91	650,00	680,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	306,29	581,35	813,36	1 243,00	1 073,62	1 032,15
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	165,00	238,17	399,94	394,36	387,79	380,90
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	50,16	73,93	115,41	108,26	108,26	111,63
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	580,00	1 005,32	2 337,80	2 608,13	2 349,00	2 606,22
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	1 041,18	2 635,51	4 228,34	5 655,17	3 981,00	4 174,48
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	10,37	14,61	44,33	43,83	38,49	40,19

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	1 269,00	1 474,20	1 485,00	1 485,00	1 682,40	2 005,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	79,00	79,00	90,00	90,00	100,00	100,00
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	68,50	79,61	80,43	84,00	110,41	123,83
Areia fina lavada - m³.....	1 220,00	1 220,00	2 000,00	2 000,00	2 500,00	2 800,00
Areia grossa lavada - m³.....	1 200,00	1 120,00	1 900,00	1 900,00	2 280,00	2 500,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	696,23	667,40	698,00	774,40	780,00	774,40
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	7 374,92	8 266,56	8 097,25	6 636,38	5 999,00	8 200,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	699,87	736,23	775,13	852,41	859,94	940,00
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	348,20	348,20	326,51	338,01	452,17	547,00
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	927,75	1 060,21	1 112,31	813,43	799,15	1 029,00
Chuveiro elétrico automático - peça.....	7 334,80	7 327,69	7 140,46	7 000,50	7 875,00	7 324,86
Cimento "Portland" comum - saco.....	302,45	302,45	362,22	395,92	497,37	586,07
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	380,37	385,09	438,50	474,50	516,10	564,75
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	92,39	113,34	113,69	116,31	125,00	126,64
Fechadura de embutir - peça.....	4 676,90	5 871,17	5 871,17	2 263,85	2 520,00	3 024,29
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	1 137,50	1 160,20	1 474,00	1 691,50	2 047,50	2 587,25
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	126,85	131,88	140,38	159,35	197,50	239,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	154,50	164,23	179,00	198,29	240,57	260,00
Lavatório de louça branca - peça.....	4 829,45	4 829,45	4 566,39	4 959,98	5 344,12	6 524,97
Massa corrida, à base de látex - galão.....	286,58	286,58	330,00	372,00	465,00	610,00
Pedra britada nº 2 - m³.....	1 670,00	1 720,00	2 200,00	2 200,00	2 800,00	2 662,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	69,82	80,00	82,00	86,40	104,63	119,00
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	826,40	826,40	894,28	894,28	950,50	1 418,30
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	1 213,90	1 363,81	1 304,50	1447,45	1641,00	1 724,82
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 438,49	1 468,60	1 615,45	1615,45	1 744,23	2 040,00
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	26 000,00	27 208,86	28 800,00	28 800,00	32 000,00	37 813,81
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	7 500,00	9 000,00	10 786,81	11 000,00	12 000,00	12 000,00
Tinta a óleo - galão.....	805,00	805,00	847,50	862,50	987,91	1 315,00
Tinta plástica PVA - galão.....	725,00	770,00	825,00	925,00	992,50	1 445,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	1 643,40	1 643,40	1 884,00	2 021,00	2 422,09	2846,90
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	513,96	563,46	660,00	708,91	816,50	925,25
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	147,42	157,92	186,34	197,50	229,28	259,50
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	2 966,83	2 754,00	2 754,00	2 606,88	3 296,00	4 281,00
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	4 604,07	5 655,17	6 350,00	6 822,28	7 640,72	7 968,84
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	43,81	50,32	43,81	43,80	59,40	73,57

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.19 - Preço mediano de materiais de construção no Município de São Paulo - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
Aduela de madeira de 1 ^ª - jogo.....	371,68	689,04	1 213,53	1 517,25	1 462,17	1 563,97
Alizar de madeira de 1 ^ª - m.....	12,16	21,93	46,98	61,56	71,87	75,99
Arame preto recozido, n ^o 18 - kg.....	17,73	30,38	85,69	83,97	64,63	60,00
Areia fina lavada - m ³	350,00	590,00	1 150,00	1 200,00	1 150,00	1 150,00
Areia grossa lavada - m ³	350,00	590,00	1 150,00	1 200,00	1 150,00	1 150,00
Azulejo branco de 1 ^ª , 15 x 15 cm - m ²	77,20	149,00	295,00	455,00	435,58	490,50
Caixa-d'água de fibrocimento de 1000 l - peça.....	1 687,03	2 855,62	5 363,28	4 740,64	4 268,93	5 515,62
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1 ^ª , 20 x 20 cm - m ²	70,82	155,40	291,62	399,25	469,57	564,71
Cerâmica vermelha, de 1 ^ª , 7,5 x 15,0 cm - m ²	37,50	63,21	116,00	155,00	166,07	201,13
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	221,20	347,91	655,77	595,87	551,93	724,17
Chuveiro elétrico automático - peça.....	1 413,09	2 360,19	5 118,79	6 219,50	6 075,33	6 358,36
Cimento "Portland" comum - saco.....	137,00	200,00	250,00	297,00	300,00	290,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	129,52	240,23	595,98	686,33	295,00	297,50
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	36,12	87,09	148,13	128,98	141,32	157,06
Fechadura de embutir - peça.....	506,53	1 150,29	2 224,63	2 245,48	1 616,50	1 650,00
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	504,60	775,21	1 580,18	2 147,86	812,00	876,50
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	24,66	57,08	113,28	157,05	144,05	151,09
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	37,05	54,36	98,51	86,02	86,80	79,00
Lavatório de louça branca - peça.....	648,04	985,66	2 367,31	3 999,02	3 752,74	3 359,54
Massa corrida, à base de látex - galão.....	93,81	138,50	201,64	281,00	241,50	238,50
Pedra britada n ^o 2 - m ³	384,00	638,53	1 280,00	1 537,50	1 462,50	1 506,00
Preço de ferro, 17 x 27 - kg.....	15,99	26,92	74,54	90,37	86,20	79,88
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	120,83	205,49	385,66	418,99	394,10	413,85
Registro de pressão, de 3/4" - peça.....	261,26	446,54	830,00	1 000,60	793,96	766,91
Sifão cromado para lavatório - peça.....	380,54	720,48	1 342,22	1 341,10	1 118,07	1 118,07
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	4 565,35	8 756,59	16 762,07	18 657,23	18 657,23	19 685,28
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	1 657,72	3 349,98	6 237,57	7 126,97	6 702,20	7 159,28
Tinta a óleo - galão.....	312,08	531,10	821,94	958,00	789,54	791,00
Tinta plástica PVA - galão.....	240,00	385,00	600,07	700,00	647,00	560,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	327,13	578,33	942,76	1 021,34	926,48	855,49
Tube de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	161,99	219,83	409,11	427,12	405,44	352,92
Tube eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	45,62	76,59	120,36	128,65	105,95	102,98
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	610,76	1 148,18	2 080,40	2 394,11	1 817,78	2 238,99
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	770,11	1 600,43	3 241,05	4 251,54	3 379,00	3 822,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	11,65	20,43	68,97	80,30	43,38	42,89

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1 ^ª - jogo.....	1 733,00	2 045,00	2 190,00	2 499,00	2 499,00	2 499,00
Alizar de madeira de 1 ^ª - m.....	69,27	77,29	80,00	86,45	78,82	85,08
Arame preto recozido, n ^o 18 - kg.....	65,69	75,00	75,00	75,00	97,20	126,00
Areia fina lavada - m ³	1 200,00	1 300,00	1 640,00	1 750,00	1 800,00	2 100,00
Areia grossa lavada - m ³	1 200,00	1 300,00	1 640,00	1 700,00	1 700,00	2 100,00
Azulejo branco de 1 ^ª , 15 x 15 cm - m ²	558,42	618,41	633,00	661,71	723,00	726,00
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	7 920,43	8 425,57	7 968,15	6 694,00	7 968,35	9 817,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1 ^ª , 20 x 20 cm - m ²	636,31	688,97	749,00	788,91	799,00	854,00
Cerâmica vermelha, de 1 ^ª , 7,5 x 15,0 cm - m ²	209,84	248,84	246,94	255,49	306,69	340,50
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	970,90	1 067,72	748,00	780,00	875,16	1 097,00
Chuveiro elétrico automático - peça.....	6 104,52	7 533,46	7 666,66	5 000,00	5 790,00	7 000,00
Cimento "Portland" comum - saco.....	290,00	318,00	385,00	450,00	510,00	600,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	295,00	444,60	387,80	426,00	447,50	469,30
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	160,80	190,22	180,51	181,00	225,00	215,99
Fechadura de embutir - peça.....	1 731,50	1 886,93	1 794,99	2 100,00	2 342,00	2 675,50
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	1 010,87	1 277,83	1 341,50	1 659,00	1 811,69	2 220,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	136,50	134,43	128,15	137,50	160,00	182,89
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	105,86	142,69	167,29	182,13	210,15	249,29
Lavatório de louça branca - peça.....	3 661,88	4 486,39	4 200,00	4 843,23	3 415,00	3 653,76
Massa corrida, à base de látex - galão.....	252,50	269,49	295,00	347,00	430,00	490,00
Pedra britada n ^o 2 - m ³	1 600,00	1 800,00	2 300,00	2 600,00	2 700,00	3 060,00
Preço de ferro, 17 x 27 - kg.....	88,68	98,67	74,18	81,85	87,79	95,00
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	483,24	590,00	674,82	729,28	856,86	1 075,00
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	1 082,36	1 420,20	1 687,83	1 761,06	2 048,46	2 176,50
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 250,50	1 298,00	1 309,94	1 380,00	1 531,00	1 778,00
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	21 697,55	23 813,40	27 000,00	27 000,00	31 225,13	33 223,54
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	8 098,70	9 643,76	11 361,48	12 419,76	13 103,27	13 250,00
Tinta a óleo - galão.....	825,66	832,50	930,00	984,00	1 140,00	1 346,00
Tinta plástica PVA - galão.....	645,00	650,00	750,00	900,00	1 041,76	1 300,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	931,33	1 229,63	1 484,81	1 847,68	2 148,54	2 560,69
Tube de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	432,45	577,40	652,00	726,00	735,00	989,68
Tube eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	107,95	144,50	163,00	185,30	209,50	241,92
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	2 548,47	3 459,86	3 939,40	3 998,80	4 750,00	5 507,82
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	3 288,00	4 586,00	4 900,00	4 900,00	4 800,00	5 376,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	40,15	42,47	40,65	40,17	59,85	78,05

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.20 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Curitiba - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	691,51	1 265,05	2 433,14	3 435,32	3 176,24	3 231,10
Alizar de madeira de 1" - m.....	27,10	39,03	69,03	81,82	82,43	85,85
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	21,63	29,89	66,85	77,00	72,60	83,00
Areia fina lavada - m³.....	150,00	262,84	600,87	651,87	675,47	675,47
Areia grossa lavada - m³.....	150,00	262,84	600,44	668,25	683,41	683,41
Azulejo branco de 1", 15 x 15cm - m².....	86,99	172,71	311,05	418,59	426,85	461,93
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	1 284,62	2 137,70	3 785,91	3 621,67	3 838,54	4 299,29
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	110,70	220,87	348,52	576,64	598,28	658,55
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	73,52	97,36	205,86	312,26	312,26	312,26
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	147,67	227,00	402,25	398,55	398,71	501,46
Chuveiro elétrico automático - peça.....	1 051,04	1 981,40	4 440,86	6 540,60	6 115,00	6 368,00
Cimento "Portland" comum - saco.....	110,89	166,90	280,76	293,00	293,00	293,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	76,87	143,00	370,00	421,20	352,00	354,50
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	50,68	101,63	175,75	175,75	228,00	228,00
Fechadura de embutir - peça.....	473,45	943,08	2 231,40	3 098,16	3 246,34	3 246,34
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	205,60	300,00	762,00	900,00	720,00	747,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	21,30	35,40	71,00	87,88	92,81	92,81
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	33,65	50,85	78,42	94,10	87,65	90,00
Lavatório de louça branca - peça.....	549,10	814,92	1 776,55	2 473,20	3 350,67	3 342,35
Massa corrida, à base de látex - galão.....	92,77	142,28	260,79	314,30	250,00	290,00
Pedra britada nº 2 - m³.....	270,00	580,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	17,56	25,07	57,09	61,22	60,00	60,00
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	128,80	225,08	431,94	520,80	400,00	440,00
Registro de pressão, de 3/4" - peça.....	251,31	538,72	911,50	1 331,29	1 159,59	1 226,71
Sifão cromado para lavatório - peça.....	361,55	542,26	975,11	1 299,61	1 225,60	1 413,93
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	4 631,70	8 748,51	15 785,47	16 403,25	18 457,68	18 457,68
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	1 418,28	2 146,51	5 724,03	6 305,97	6 726,37	7 552,61
Tinta a óleo - galão.....	281,86	459,90	792,53	946,58	800,00	785,00
Tinta plástica PVA - galão.....	208,90	310,00	575,00	738,00	630,00	644,23
Torneira simples de 1/2" - peça.....	305,21	554,13	890,92	1 247,40	1 041,72	1 122,95
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	164,56	272,32	433,83	519,51	520,42	496,48
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	38,28	54,05	87,00	99,30	99,30	97,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	716,12	929,00	1 513,00	2 047,65	1 794,00	2 065,25
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	1 385,89	2 370,02	3 700,19	5 883,55	4 958,85	4 634,85
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	12,65	17,95	39,20	44,00	38,55	38,82

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	3 300,00	3 516,01	3 620,00	4 208,60	4 500,00	5 289,86
Alizar de madeira de 1" - m.....	93,99	106,28	117,77	148,10	166,00	182,00
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	78,88	96,60	87,50	87,44	93,82	128,71
Areia fina lavada - m³.....	700,00	800,00	900,00	1 000,00	1 150,00	1 200,00
Areia grossa lavada - m³.....	700,00	800,00	900,00	1 000,00	1 150,00	1 200,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15cm - m².....	579,14	636,00	695,00	770,00	756,00	781,50
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	5 657,00	6 695,35	6 869,54	6 848,50	7 670,00	8 682,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	608,09	699,31	790,17	850,00	871,62	924,83
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	458,78	458,78	465,85	465,85	501,00	551,53
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	592,52	690,84	693,31	693,31	783,05	836,29
Chuveiro elétrico automático - peça.....	4 709,00	5 637,90	6 057,20	6 057,20	5 659,00	7 729,60
Cimento "Portland" comum - saco.....	279,00	310,50	362,50	420,55	505,00	623,50
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	327,00	378,90	433,30	510,00	567,00	567,00
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	228,00	238,22	238,22	251,30	251,30	251,30
Fechadura de embutir - peça.....	3 285,54	3 393,63	3 607,44	3 684,59	3 684,50	3 588,00
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	900,00	1 080,00	1 150,00	1 400,00	1 766,00	1 950,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	95,12	115,00	125,74	132,02	156,00	168,69
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	101,19	138,00	162,00	188,40	214,80	244,00
Lavatório de louça branca - peça.....	3 408,29	4 433,01	4 681,50	5 099,44	5 062,00	5 371,11
Massa corrida, à base de látex - galão.....	280,00	300,00	317,00	380,00	465,00	600,00
Pedra britada nº 2 - m³.....	1 250,00	1 250,00	1 204,00	1 600,00	1 700,00	1 900,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	67,02	75,18	78,15	78,15	89,20	126,52
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	544,00	726,00	778,50	842,00	950,87	1 020,00
Registro de pressão, de 3/4" - peça.....	1 547,95	2 128,00	2 153,00	2 364,00	2 573,48	2 892,90
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 470,00	1 803,92	1 950,04	2 263,88	2 390,75	2 826,00
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	16 087,50	17 400,00	17 400,00	23 023,53	28 192,33	28 310,83
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	8 526,76	10 557,59	11 656,39	12 243,14	13 150,77	13 589,13
Tinta a óleo - galão.....	767,50	795,02	895,93	983,77	1 180,05	1 405,00
Tinta plástica PVA - galão.....	638,00	640,00	700,00	802,00	1 058,95	1 335,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	1 138,25	1 562,00	1 733,86	1 959,00	2 260,87	2 530,93
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	474,00	579,00	669,00	761,29	796,61	931,98
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	108,00	130,00	150,00	167,00	195,75	213,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	2 680,00	3 740,62	4 233,00	4 329,30	4 780,43	5 317,45
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	4 171,50	5 490,99	6 251,07	6 461,80	6 539,90	7 236,50
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	43,16	55,55	45,14	40,74	56,70	83,62

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.21 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Florianópolis - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	340,07	829,67	1 448,74	2 011,97	1 828,49	2 256,06
Alizar de madeira de 1" - m.....	10,51	18,15	34,56	36,33	41,82	59,75
Arame preto recozido, n.º 18 - kg.....	16,80	27,86	61,37	66,30	65,10	79,47
Areia fina lavada - m³.....	154,85	275,72	480,03	512,03	512,03	573,29
Areia grossa lavada - m³.....	156,89	279,35	486,34	518,76	518,76	580,83
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	72,31	153,28	233,22	562,00	450,00	427,50
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	1 575,00	2 250,00	3 600,00	4 350,00	3 654,00	4 002,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	66,38	164,29	292,88	555,00	444,00	421,80
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	73,52	112,05	216,21	342,20	342,20	342,07
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	246,85	396,72	637,16	871,59	456,70	500,25
Chuveiro elétrico automático - peça.....	945,00	1 782,00	3 453,60	6 216,18	4 073,00	4 190,00
Cimento "Portland" comum - saco.....	121,50	193,00	307,00	309,00	297,00	285,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	56,00	108,00	153,36	153,43	230,30	337,50
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	12,37	19,50	48,00	48,00	69,63	69,63
Fechadura de embutir - peça.....	704,29	1 133,41	2 239,58	2 690,95	3 002,28	2 798,11
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	208,22	350,00	597,00	869,00	714,00	737,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	14,21	31,39	66,75	112,92	74,80	101,43
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	40,72	51,00	81,75	115,91	82,40	78,72
Lavatório de louça branca - peça.....	563,00	875,00	2 815,00	3 646,00	3 241,86	2 876,44
Massa corrida, à base de látex - galão.....	210,94	345,46	312,23	368,36	413,90	405,18
Pedra britada n.º 2 - m³.....	242,00	484,00	665,00	1 015,00	1 011,00	1 265,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	15,15	22,00	58,93	74,75	73,20	73,19
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	123,75	247,50	471,56	787,50	787,50	787,50
Registro de pressão, de 3/4" - peça.....	322,65	446,50	1 199,24	1 918,69	1 784,40	1 784,39
Sifão cromado para lavatório - peça.....	583,61	705,72	924,16	1 455,82	2 268,40	2 268,40
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	3 375,48	6 945,18	11 343,79	12 478,16	12 582,15	112 582,15
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	941,93	2 052,42	3 449,00	5 864,10	5 750,00	6 400,00
Tinta a óleo - galão.....	277,76	429,90	775,55	1 140,00	957,50	957,60
Tinta plástica PVA - galão.....	201,68	261,22	327,19	700,72	749,50	695,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	302,29	573,89	1 015,78	1 676,00	1 173,23	1 349,20
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	130,70	190,41	278,67	429,37	429,37	424,81
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	36,26	50,30	80,25	105,61	80,40	78,75
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	574,84	1 147,50	1 781,83	3 187,18	3 586,94	3 665,25
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	861,74	1 516,65	2 985,00	4 630,00	3 911,40	3 670,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	9,74	14,38	39,56	42,00	42,00	39,15

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	1 811,50	1 683,00	1 909,92	1 960,00	2 410,00	2 699,50
Alizar de madeira de 1" - m.....	57,35	45,00	52,92	53,04	113,80	110,86
Arame preto recozido, n.º 18 - kg.....	93,55	95,00	95,00	86,00	125,00	134,90
Areia fina lavada - m³.....	680,00	765,00	900,00	1 000,00	1 200,00	1 500,00
Areia grossa lavada - m³.....	680,00	750,00	850,00	1 000,00	1 200,00	1 500,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	438,25	520,25	538,12	625,50	750,30	750,30
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	6 037,50	6 014,75	7 472,54	7 161,00	7 900,00	9 164,11
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	432,40	492,73	499,51	576,06	581,93	582,93
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	368,26	368,26	368,00	400,00	501,00	551,81
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	720,00	662,40	862,50	825,00	793,00	900,00
Chuveiro elétrico automático - peça.....	4 125,00	4 125,00	4 522,50	4 522,50	4 927,25	4 588,75
Cimento "Portland" comum - saco.....	289,45	319,05	370,00	430,00	580,00	680,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	337,50	337,50	352,00	352,00	440,00	490,00
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	69,63	82,82	92,53	103,53	113,24	113,24
Fechadura de embutir - peça.....	1 633,18	2 161,15	2 222,90	2 377,50	2 377,50	2 396,11
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	855,00	1 125,00	1 650,00	1 650,00	1 950,00	2 080,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	110,00	87,00	117,00	126,00	142,50	180,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	81,65	113,16	123,00	170,00	170,00	179,00
Lavatório de louça branca - peça.....	2 876,44	3 155,76	4 084,00	4 685,02	4 796,36	5 180,00
Massa corrida, à base de látex - galão.....	385,63	374,00	446,93	463,50	494,00	597,50
Pedra britada n.º 2 - m³.....	1 265,00	1 425,00	1 345,00	1 650,00	2 285,00	2 285,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	73,60	84,38	84,38	90,00	92,21	126,50
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	977,17	883,37	825,00	865,00	950,00	1 120,00
Registro de pressão, de 3/4" - peça.....	1 784,39	1 784,40	1 525,19	1 734,89	1 680,25	1 911,61
Sifão cromado para lavatório - peça.....	2 146,70	2 146,70	2 146,70	2 146,70	2 553,57	2 886,78
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	15 200,00	19 000,00	18 000,00	26 500,00	28 000,00	28 000,00
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	8 100,00	10 500,00	10 500,00	10 500,00	11 281,29	11 281,29
Tinta a óleo - galão.....	868,39	877,00	946,00	1 051,96	1 200,00	1 347,50
Tinta plástica PVA - galão.....	749,70	637,50	787,50	862,50	990,00	1 150,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	1 810,17	2 049,24	2 034,76	2 110,50	2 410,00	2 740,00
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	305,43	380,88	414,00	600,00	600,00	660,00
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	80,14	110,40	132,27	150,81	160,78	170,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	4 827,14	4 439,55	4 520,65	4 538,00	5 173,32	5 949,31
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	3 670,00	4 071,38	5 010,00	6 187,99	6 187,99	6 780,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	48,00	49,45	48,00	47,40	51,47	68,00

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.22 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Porto Alegre - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	475,22	724,34	1 337,95	1 743,05	1 869,56	1 994,17
Alizar de madeira de 1" - m.....	18,00	32,91	56,30	79,12	79,12	81,28
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	16,50	30,19	64,80	64,80	55,61	63,96
Areia fina lavada - m³.....	190,00	340,00	675,00	870,00	870,00	1 100,00
Areia grossa lavada - m³.....	65,00	120,00	305,00	260,00	260,00	380,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	103,30	201,36	498,44	598,69	598,69	598,66
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	1 591,30	2 448,52	3 689,18	4 057,15	3 850,50	4 851,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	132,00	242,10	390,00	677,00	677,00	700,00
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	73,52	126,75	232,86	368,55	368,55	368,26
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	155,95	284,41	483,50	504,41	521,50	604,08
Chuveiro elétrico automático - peça.....	784,45	1 582,22	3 885,96	6 051,62	6 026,73	6 157,66
Cimento "Portland" comum - saco.....	130,00	210,00	326,00	325,00	325,00	325,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	76,45	127,90	257,50	386,00	371,93	364,00
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	43,27	52,37	80,38	80,38	80,38	105,87
Fechadura de embutir - peça.....	690,19	1 231,38	2 263,30	2 557,85	2 931,00	3 120,25
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	299,00	405,66	860,30	953,00	762,98	939,50
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	26,61	45,18	93,00	116,85	116,77	108,90
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	34,53	51,38	79,01	97,39	94,63	84,00
Lavatório de louça branca - peça.....	1 079,36	2 072,42	2 856,13	3 228,54	3 228,54	4 753,99
Massa corrida, à base de látex - galão.....	118,79	179,00	332,73	367,15	330,75	303,55
Pedra britada nº 2 - m³.....	205,06	377,59	739,47	849,45	813,68	1 028,79
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	13,96	26,84	56,45	58,58	55,05	59,84
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	159,26	249,92	417,50	601,45	582,90	515,00
Registro de pressão, de 3/4" - peça.....	299,85	436,24	770,26	1 133,25	1 122,00	1 055,00
Sifão cromado para lavatório - peça.....	399,80	591,16	964,01	1 501,46	1 534,68	1 604,74
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	3 667,37	8 205,06	13 654,26	20 065,70	20 065,70	19 508,31
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	1 351,39	3 750,00	7 000,00	9 500,00	9 500,00	10 397,07
Tinta a óleo - galão.....	341,69	580,55	950,22	212,06	956,25	920,00
Tinta plástica PVA - galão.....	264,65	465,72	684,58	883,30	820,00	708,40
Torneira simples de 1/2" - peça.....	316,70	552,91	910,88	1 287,22	1 291,36	1 419,43
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	122,22	167,87	325,11	369,12	369,12	361,49
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	32,72	61,87	101,59	114,75	118,16	109,29
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	501,68	1 053,09	1 676,97	2 818,48	2 818,48	3 311,42
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	828,42	1 289,78	2 900,00	3 340,66	3 050,62	2 684,28
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	10,18	19,53	44,53	38,51	35,52	38,33

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	2 328,36	2 742,51	3 300,63	3 672,42	4 026,42	4 238,21
Alizar de madeira de 1" - m.....	98,10	122,32	135,22	146,35	158,06	161,82
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	68,70	76,40	86,65	86,31	107,90	127,59
Areia fina lavada - m³.....	1 300,00	1 400,00	1 600,00	1 800,00	2 000,00	2 300,00
Areia grossa lavada - m³.....	460,00	540,00	600,00	600,00	750,00	750,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	598,56	660,00	690,00	690,00	728,01	765,19
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	5 379,21	7 500,50	8 285,56	9 056,00	8 748,00	9 662,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	701,75	817,65	846,27	859,20	1 179,00	1 179,00
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	368,26	368,26	368,26	384,27	425,27	454,94
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	751,22	915,12	975,33	1 070,00	988,20	1 142,00
Chuveiro elétrico automático - peça.....	6 145,63	7 589,74	7 707,92	7 565,54	6 602,19	8 488,13
Cimento "Portland" comum - saco.....	320,00	372,07	400,00	450,00	562,61	657,18
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	364,00	421,00	432,47	451,66	501,00	646,50
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	104,18	123,99	132,67	147,58	147,58	148,00
Fechadura de embutir - peça.....	2 971,78	3 542,13	3 874,51	4 088,45	4 088,45	4 088,50
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	914,50	1 156,50	1 483,50	2 046,03	2 500,00	2 825,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	124,15	128,40	132,00	137,49	152,37	200,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	92,03	119,00	184,31	190,88	240,79	256,78
Lavatório de louça branca - peça.....	7 350,23	7 350,72	4 410,00	4 500,00	5 074,10	5 647,99
Massa corrida, à base de látex - galão.....	312,00	315,00	342,37	399,09	500,00	613,20
Pedra britada nº 2 - m³.....	1 185,00	1 423,30	1 800,00	2 075,00	2 300,00	2 600,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	63,20	73,70	81,80	86,26	95,19	117,82
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	581,93	784,00	856,00	940,00	1 085,00	1 240,50
Registro de pressão, de 3/4" - peça.....	1 055,00	1 273,00	1 428,00	1 658,00	1 958,00	1 929,24
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 736,44	1 914,25	1 896,18	2 256,00	2 909,56	3 061,21
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	21 326,90	22 224,33	25 606,29	30 419,39	35 212,57	35 360,58
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	10 397,07	13 862,75	13 862,75	14 786,94	15 766,33	15 766,33
Tinta a óleo - galão.....	957,75	966,27	1 080,00	1 238,88	1 450,65	1 500,00
Tinta plástica PVA - galão.....	750,00	720,40	798,19	959,00	1 226,50	1 395,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	1 591,43	1 947,80	1 983,00	2 355,00	2 678,50	2 939,00
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	416,40	594,30	602,50	753,00	897,00	898,50
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	108,09	157,29	160,57	196,00	209,77	235,40
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	3 311,42	4 635,04	5 422,98	5 422,98	6 180,00	6 475,00
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	4 430,00	4 430,00	4 793,60	4 793,60	5 075,48	7 296,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	43,68	51,23	48,30	44,32	56,69	79,31

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.23 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Campo Grande - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	168,90	232,00	424,68	678,38	678,38	762,65
Alizar de madeira de 1" - m.....	4,22	7,77	13,97	23,52	41,86	28,15
Arame preto recozido, n° 18 - kg.....	16,86	25,00	65,00	71,00	68,20	70,00
Areia fina lavada - m³.....	190,00	368,00	860,00	860,00	860,00	860,00
Areia grossa lavada - m³.....	246,03	447,56	764,32	1 117,72	1 117,72	750,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	99,06	208,28	494,82	499,22	525,33	630,14
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	2 035,20	3 187,27	6 809,15	5 851,36	5 097,76	5 841,72
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	97,23	187,93	33,26	402,54	408,28	386,98
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	30,36	53,18	116,75	147,25	137,44	252,55
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	232,81	453,98	836,73	543,00	783,45	934,70
Chuveiro elétrico automático - peça.....	901,73	1 541,38	3 701,59	3 648,00	3 934,61	3 833,97
Cimento "Portland" comum - saco.....	147,62	230,00	331,58	336,53	339,93	325,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	68,92	102,39	206,40	285,00	288,50	318,63
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	48,00	120,96	120,96	120,96	37,39	49,32
Fechadura de embutir - peça.....	321,00	780,68	1 743,94	2 200,00	1 840,69	1 761,86
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	253,00	408,00	730,00	920,00	915,00	757,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	15,59	40,25	77,24	85,29	83,32	83,42
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	36,45	56,17	98,27	143,22	98,00	104,30
Lavatório de louça branca - peça.....	566,73	1 167,15	2 058,74	3 199,38	3 147,04	3 142,94
Massa corrida, à base de látex - galão.....	70,00	140,00	230,00	293,11	300,00	300,00
Pedra britada n° 2 - m³.....	276,00	500,00	960,00	900,00	900,00	1 100,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	17,88	23,50	77,00	95,82	98,00	98,00
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	133,08	259,25	499,00	920,00	633,64	634,86
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	312,52	417,66	536,71	536,71	1 093,40	1 093,40
Sifão cromado para lavatório - peça.....	281,99	515,00	968,48	862,78	1 323,40	1 219,48
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	4 100,00	6 850,00	11 191,82	13 810,07	13 810,08	14 155,33
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	1 641,53	3 485,61	7 019,55	7 555,32	8 267,66	7 903,01
Tinta a óleo - galão.....	180,00	358,00	500,00	768,99	830,00	890,00
Tinta plástica PVA - galão.....	198,00	398,00	528,73	679,00	830,00	750,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	450,00	850,64	1 354,31	1 859,27	1 104,60	1 570
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	117,16	201,97	434,00	412,77	374,14	412,77
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	32,09	49,22	90,00	120,40	109,41	96,32
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	868,11	1 247,00	2 867,80	3 807,72	2 506,51	2 493,40
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	768,47	1 322,75	2 878,92	4 686,14	4 067,57	4 502,07
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	11,80	13,64	42,40	42,00	39,00	42,50

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)						
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	762,65	924,90	1 035,46	1 035,46	1 224,64	1 801,49	
Alizar de madeira de 1" - m.....	32,72	25,93	26,54	26,54	60,85	80,48	
Arame preto recozido, n° 18 - kg.....	94,93	80,00	80,90	83,65	100,00	26,63	
Areia fina lavada - m³.....	860,00	860,00	860,00	1 030,00	1 230,00	1 230,00	
Areia grossa lavada - m³.....	822,03	911,36	973,80	1 112,06	1 200,00	1 771,48	
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	630,14	646,72	661,36	680,00	689,00	744,58	
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	5 831,42	7 351,38	8 075,37	8 060,00	8 144,74	8 660,00	
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	491,50	422,94	564,20	608,51	668,77	793,77	
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	222,96	233,75	241,15	240,65	261,50	285,28	
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	976,35	1 198,09	1 148,85	1 148,84	1 022,21	1 047,50	
Chuveiro elétrico automático - peça.....	3 520,00	5 368,98	7 491,60	7 491,60	6 481,82	7 389,00	
Cimento "Portland" comum - saco.....	330,00	360,00	400,00	493,75	600,00	690,00	
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	368,58	368,08	375,98	463,50	465,35	600,90	
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	51,44	88,59	85,50	85,50	123,00	123,00	
Fechadura de embutir - peça.....	2 025,74	2 067,08	2 116,00	2 488,84	2 404,56	2 502,54	
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	878,17	958,00	1 292,00	1 846,00	1 846,00	2 523,00	
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	120,15	100,00	119,58	136,87	161,32	189,00	
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	98,85	129,86	146,96	189,88	197,86	235,49	
Lavatório de louça branca - peça.....	3 291,77	3 581,23	3 223,43	3 223,43	3 254,77	4 079,81	
Massa corrida, à base de látex - galão.....	300,00	300,00	340,00	340,00	450,00	829,00	
Pedra britada n° 2 - m³.....	1 290,00	1 385,00	1 725,00	1 725,00	2 015,00	2 440,00	
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	102,90	123,74	105,61	105,61	98,97	135,18	
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	624,86	792,05	703,86	949,00	981,26	1 180,00	
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	1 222,36	1 306,80	1 476,97	1 035,50	1 285,17	1 650,71	
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 237,77	1 498,05	2 140,53	2 377,12	1 850,00	3 178,96	
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	15 500,67	18 637,72	19 673,14	20 656,80	28 100,01	30 484,41	
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	10 747,95	13 236,95	10 961,57	9 399,63	10 344,10	10 344,10	
Tinta a óleo - galão.....	750,00	750,00	750,00	695,00	1 000,00	1 260,00	
Tinta plástica PVA - galão.....	760,00	760,00	850,00	950,00	1 080,00	1 400,00	
Torneira simples de 1/2" - peça.....	1 438,00	1 929,32	2 545,84	3 050,00	2 478,00	4 131,36	
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	442,26	449,01	498,00	609,60	694,32	789,21	
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	122,77	138,22	154,32	166,53	171,40	215,86	
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	2 493,40	2 493,40	3 252,46	3 252,46	3 604,10	5 364,92	
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	4 682,25	5 647,34	5 406,33	5 531,12	6 564,99	6 723,33	
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	52,00	45,50	44,21	43,08	61,78	76,65	

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.24 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Cuiabá - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	120,52	221,02	404,96	596,41	600,00	609,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	11,80	22,09	46,32	35,37	22,90	25,00
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	21,31	27,00	56,17	76,04	66,50	65,00
Areia fina lavada - m³.....	100,00	220,00	400,00	400,00	400,00	400,00
Areia grossa lavada - m³.....	105,00	225,00	389,08	400,00	400,00	400,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15cm - m².....	127,65	202,10	349,97	411,02	416,78	448,55
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	1 143,19	1 564,93	2 693,61	3 177,62	2 966,40	3 060,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	148,68	328,98	448,99	760,29	590,00	633,79
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	62,87	85,02	130,99	183,36	146,71	239,32
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	265,56	408,25	614,38	498,68	471,24	628,66
Chuveiro elétrico automático - peça.....	1 048,08	1 636,85	3 600,00	6 348,33	4 734,73	6 500,00
Cimento "Portland" comum - saco.....	144,22	233,12	340,00	350,00	340,00	335,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	76,50	114,59	200,50	200,50	296,00	355,00
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	25,23	54,60	54,60	54,60	51,53	44,07
Fechadura de embutir - peça.....	311,00	482,31	800,00	820,00	1 134,03	1 506,72
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	217,58	348,60	495,00	735,00	835,00	700,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	19,80	28,17	56,00	65,50	67,00	100,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	26,74	44,80	93,57	133,00	100,91	165,25
Lavatório de louça branca - peça.....	674,35	817,30	1 813,47	3 234,83	3 300,00	2 994,57
Massa corrida, à base de látex - galão.....	93,86	138,68	210,08	295,47	251,50	316,90
Pedra britada nº 2 - m³.....	250,00	450,00	800,00	800,00	826,55	850,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	17,11	26,00	54,00	72,73	64,81	64,09
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	127,77	234,38	462,14	807,85	566,43	627,50
Registro de pressão, de 3/4" - peça.....	150,55	290,00	448,39	660,00	807,00	943,08
Sifão cromado para lavatório - peça.....	338,40	569,08	1 053,00	1 221,60	1 300,29	1 890,00
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	3 400,00	6 000,00	10 799,99	13 326,60	13 326,60	13 659,76
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	2 250,00	3 600,00	6 500,00	6 500,00	6 500,00	7 000,00
Tinta a óleo - galão.....	238,00	386,24	613,80	874,00	806,00	828,00
Tinta plástica PVA - galão.....	230,92	360,00	502,06	701,82	670,00	786,50
Torneira simples de 1/2" - peça.....	277,85	555,57	880,00	1 830,07	1 667,05	1 763,69
Tube de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	100,75	140,17	257,62	327,00	307,06	314,76
Tube eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	38,00	51,00	70,00	92,67	92,00	92,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	552,24	900,00	1 738,54	2 701,48	2 400,90	2 615,16
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	569,09	944,20	2 249,58	3 869,84	3 647,50	3 527,60
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	12,87	18,40	40,50	53,40	42,71	43,40

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	691,00	741,60	780,00	850,00	930,00	990,00
Alizar de madeira de 1" - m.....	32,13	41,97	45,24	60,00	50,00	50,57
Arame preto recozido, nº 18 - kg.....	78,61	84,08	83,58	77,91	100,66	114,81
Areia fina lavada - m³.....	415,00	475,00	525,00	600,00	600,00	800,00
Areia grossa lavada - m³.....	415,00	475,00	525,00	550,00	600,00	800,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	532,31	610,18	661,72	725,99	748,36	797,95
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	3 640,97	7 452,36	8 290,00	8 649,00	8 650,00	11 400,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	657,27	729,38	882,11	884,00	884,00	884,00
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	358,14	347,67	365,95	381,27	378,50	431,17
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	874,77	1 019,90	1 022,92	1 019,90	1 054,51	1 185,90
Chuveiro elétrico automático - peça.....	5 187,00	5 200,00	6 100,00	6 200,00	5 980,00	6 375,00
Cimento "Portland" comum - saco.....	339,50	405,83	450,00	585,00	605,58	740,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	355,00	364,00	425,00	425,00	501,00	529,00
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	44,59	42,16	45,42	45,77	84,84	112,00
Fechadura de embutir - peça.....	1 657,22	1 657,22	1 710,04	1 865,00	2 283,00	2 560,00
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	766,67	944,84	1 275,96	1 675,00	1 820,00	2 121,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	112,50	111,00	119,05	126,00	141,00	168,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	81,71	133,29	196,51	204,00	205,94	240,00
Lavatório de louça branca - peça.....	3 240,00	4 446,30	2 621,92	4 032,45	4 257,26	5 276,02
Massa corrida, à base de látex - galão.....	342,59	329,50	364,75	395,00	458,50	631,50
Pedra britada nº 2 - m³.....	1 075,00	1 150,00	1 250,00	1 577,50	1 650,00	1 880,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	71,40	79,23	79,50	75,16	88,37	109,12
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	523,00	652,00	734,10	815,00	1 029,15	1 196,77
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	635,75	738,27	1 198,00	1 098,00	1 235,40	1 277,94
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 890,00	1 971,54	2 179,67	2 179,67	2 430,10	3 024,02
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	16 256,25	21 675,01	20 000,00	20 000,00	21 936,70	22 593,95
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	8 500,00	12 000,00	12 000,00	12 000,00	12 000,00	12 000,00
Tinta a óleo - galão.....	830,70	990,00	990,00	1 000,00	1 186,00	1 389,00
Tinta plástica PVA - galão.....	768,50	787,00	846,00	995,00	1 140,00	1 511,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	1 814,23	2 193,12	2 234,58	2 591,34	2 832,62	3 189,72
Tube de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	307,45	445,29	583,07	636,00	700,00	835,00
Tube eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	92,00	123,84	137,00	171,00	188,00	221,42
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	2 682,66	4 451,20	4 202,99	4 789,92	5 097,59	6 251,19
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	3 550,00	4 816,00	5 318,41	5 214,00	5 692,09	7 470,84
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	46,39	51,29	49,23	46,05	62,85	78,00

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.25 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Goiânia - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Aduela de madeira de 1 ^a - jogo.....	254,70	379,86	772,49	1 040,63	1 009,32	1 408,27
Alizar de madeira de 1 ^a - m.....	23,15	34,98	49,97	74,80	74,90	74,90
Arame preto recozido, n ^o 18 - kg.....	17,85	27,08	68,33	75,86	68,55	67,48
Areia fina lavada - m ³	225,50	372,93	684,88	966,80	966,80	966,80
Areia grossa lavada - m ³	274,01	453,15	832,20	1 174,76	1 174,76	800,00
Azulejo branco de 1 ^a , 15 x 15 cm - m ²	78,96	148,00	300,00	342,00	329,00	421,86
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	1 476,97	2 223,00	3 799,00	3 857,00	3 644,97	5 308,37
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1 ^a , 20 x 20 cm - m ²	87,40	171,54	310,00	499,92	474,19	499,92
Cerâmica vermelha, de 1 ^a , 7,5 x 15,0 cm - m ²	49,00	105,40	161,70	185,00	185,00	253,00
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	177,12	244,13	448,72	491,03	451,45	665,46
Chuveiro elétrico automático - peça.....	1 236,88	1 768,00	4 951,00	4 842,00	4 842,00	5 035,00
Cimento "Portland" comum - saco.....	131,35	198,47	318,00	318,00	308,00	318,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	84,00	143,00	346,50	350,00	350,00	333,00
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	25,23	67,10	77,25	77,25	77,25	66,25
Fechadura de embutir - peça.....	485,00	695,00	1 646,00	1 846,35	1 541,00	1 567,80
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	316,00	380,00	920,00	776,75	640,00	928,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	21,44	42,00	94,05	104,00	85,00	93,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	35,81	50,51	89,54	76,00	76,00	80,00
Lavatório de louça branca - peça.....	674,35	1 081,74	1 894,00	3 117,00	2 744,00	1 922,00
Massa corrida, à base de látex - galão.....	103,00	145,59	265,22	312,82	278,92	290,51
Pedra britada n ^o 2 - m ³	175,20	500,00	900,00	1 300,00	1 300,00	1 300,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	11,90	16,70	56,50	63,93	63,93	60,37
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	125,03	208,35	406,78	517,57	517,76	507,28
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	254,15	451,61	834,39	984,30	1 003,23	858,50
Sifão cromado para lavatório - peça.....	336,90	625,74	1 006,06	1 512,65	1 702,00	1 511,97
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	3 843,87	6 472,72	12 480,87	12 480,88	12 480,88	12 480,88
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	1 300,00	3 500,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00	6 500,00
Tinta a óleo - galão.....	295,86	428,30	806,05	980,88	961,05	961,05
Tinta plástica PVA - galão.....	246,26	376,17	720,76	873,00	794,05	794,05
Torneira simples de 1/2" - peça.....	338,17	533,44	836,64	1 466,58	1 453,40	1 545,88
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	105,54	249,93	403,34	336,60	336,60	355,31
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	51,65	64,00	97,63	120,00	110,58	106,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	783,70	1 097,00	2 223,69	3 070,00	2 640,00	2 922,25
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	556,00	1 414,00	1 745,00	3 636,00	2 634,50	2 596,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	9,30	14,00	38,86	39,80	39,31	39,31

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1 ^a - jogo.....	1 092,50	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 578,83	1 624,64
Alizar de madeira de 1 ^a - m.....	75,97	75,97	73,49	88,62	125,97	126,91
Arame preto recozido, n ^o 18 - kg.....	73,00	90,00	90,00	85,62	81,50	105,00
Areia fina lavada - m ³	1 000,00	1 000,00	1 200,00	1 400,00	1 700,00	2 000,00
Areia grossa lavada - m ³	1 000,00	1 400,00	1 400,00	1 400,00	1 700,00	2 000,00
Azulejo branco de 1 ^a , 15 x 15 cm - m ²	436,19	528,00	570,50	596,50	658,00	707,00
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	6 672,00	6 962,00	7 752,50	7 915,27	8 041,00	9 945,50
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1 ^a , 20 x 20 cm - m ²	499,92	448,01	499,92	529,07	554,18	574,95
Cerâmica vermelha, de 1 ^a , 7,5 x 15,0 cm - m ²	301,00	301,00	301,56	363,88	369,95	381,31
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	769,00	834,67	943,67	901,67	928,00	1 144,50
Chuveiro elétrico automático - peça.....	5 106,68	6 170,66	6 170,66	6 132,52	7 070,17	8 227,90
Cimento "Portland" comum - saco.....	318,00	400,00	410,00	460,00	570,00	625,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	350,00	380,00	407,70	441,00	600,00	662,00
Dobradiça de ferro galvanizado - peça.....	81,25	81,25	80,84	90,00	114,60	114,60
Fechadura de embutir - peça.....	1 567,80	1 627,00	1 627,00	1 800,00	2 176,00	2 176,00
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	884,70	1 057,00	1 290,00	1 473,00	1 827,00	2 450,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	98,10	134,00	134,00	138,50	162,00	189,90
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	83,52	135,00	160,00	171,30	197,10	228,00
Lavatório de louça branca - peça.....	2 640,00	2 772,00	3 184,50	4 091,16	4 276,52	5 433,09
Massa corrida, à base de látex - galão.....	292,59	313,50	320,00	368,73	417,50	518,50
Pedra britada n ^o 2 - m ³	1 600,00	1 800,00	2 000,00	2 300,00	2 450,00	2 600,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	80,00	86,00	91,50	89,55	112,23	130,39
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	586,73	830,50	887,00	926,95	926,50	1 206,00
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	933,32	1 196,50	1 447,15	1 596,34	1 477,00	1 873,50
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 536,70	2 042,80	2 200,22	2 394,40	2 697,60	3 232,00
Telha de barro, tipo canal - milheiro.....	13 740,44	16 521,24	19 037,69	19 989,57	20 000,00	20 000,00
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	8 047,50	8 180,00	9 076,50	10 000,00	10 500,00	10 500,00
Tinta a óleo - galão.....	942,50	954,77	910,00	1 017,50	1 374,62	1 334,00
Tinta plástica PVA - galão.....	781,00	797,50	834,32	898,87	1 085,00	1 329,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	1 079,43	1 707,05	1 917,13	2 008,85	2 346,48	2 884,10
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	333,70	514,25	567,76	654,16	650,90	794,13
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	92,03	144,93	163,73	170,82	186,28	239,27
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	3 226,65	4 536,75	4 977,00	5 030,00	5 472,66	6 610,00
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	3 031,00	3 980,00	4 288,50	5 163,00	5 163,00	5 250,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	43,80	51,30	50,00	44,46	44,05	80,00

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.26 - Preço mediano de materiais de construção no Município de Brasília - 1990

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	367,28	473,91	815,25	924,51	1 283,01	1 655,11
Alizar de madeira de 1" - m.....	8,21	16,22	21,66	23,85	27,98	42,89
Arame preto recozido, n° 18 - kg.....	21,30	33,18	72,80	97,14	80,00	87,00
Areia fina lavada - m³.....	251,58	570,00	643,47	1 533,00	1 533,00	1 533,00
Areia grossa lavada - m³.....	264,43	570,00	676,29	1 168,00	1 533,00	1 533,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	88,66	168,35	324,62	474,19	458,60	513,96
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	1 700,64	2 738,01	5 039,28	5 039,28	3 990,00	6 060,00
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	103,24	211,48	350,51	579,95	633,33	617,50
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	80,00	140,13	242,66	306,06	285,67	462,84
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	172,49	277,22	539,75	539,75	565,50	779,12
Chuveiro elétrico automático - peça.....	1 340,44	2 549,00	4 432,00	6 615,00	6 368,50	6 111,00
Cimento "Portland" comum - saco.....	119,00	179,73	252,67	298,80	298,80	298,80
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	95,00	160,50	316,50	355,50	419,54	419,00
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	48,96	78,34	98,12	98,12	88,28	88,28
Fechadura de embutir - peça.....	446,32	816,94	1 222,81	1 603,31	1 892,28	1 786,46
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	221,50	483,00	692,00	837,25	855,00	815,00
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	19,25	38,72	62,50	83,51	100,25	101,75
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	43,37	70,63	100,57	134,95	133,98	99,68
Lavatório de louça branca - peça.....	716,09	1 166,56	2 394,44	3 773,34	4 074,00	3 395,00
Massa corrida, à base de látex - galão.....	87,44	171,58	323,88	412,88	412,88	412,99
Pedra britada n° 2 - m³.....	326,51	506,09	835,05	1 436,00	1 436,00	1 436,00
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	17,05	27,40	55,68	73,64	71,14	79,86
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	164,27	278,53	412,90	722,00	650,75	576,83
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	303,79	568,71	1 069,28	1 507,42	1 397,91	1 270,14
Sifão cromado para lavatório - peça.....	506,00	705,72	1 440,51	1 978,52	2 001,25	1 715,88
Teiha de barro, tipo canal - milheiro.....	3 826,70	8 425,90	11 826,35	17 359,78	17 359,78	18 227,76
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	1 829,43	4 000,00	6 200,00	7 000,00	7 159,13	8 500,00
Tinta a óleo - galão.....	308,62	580,00	1 142,34	1 456,00	1 456,38	1 277,42
Tinta plástica PVA - galão.....	229,24	520,71	883,83	1 144,71	1 083,28	1 083,28
Torneira simples de 1/2" - peça.....	350,48	600,55	932,52	1 557,07	1 518,68	1 341,64
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	207,66	375,20	408,40	472,50	386,29	380,10
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	45,29	79,80	108,00	125,30	113,40	110,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	913,75	1 581,39	2 897,50	4 473,04	4 679,57	3 361,59
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	970,18	1 844,74	3 000,76	4 782,58	4 529,14	4 232,00
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	10,97	15,51	32,34	51,49	51,49	45,98

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	PREÇO MEDIANO (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aduela de madeira de 1" - jogo.....	1 807,68	1 843,35	2 011,68	2 386,06	2 918,51	2 918,51
Alizar de madeira de 1" - m.....	57,25	70,00	70,00	96,03	183,34	182,78
Arame preto recozido, n° 18 - kg.....	82,60	82,60	84,06	85,00	96,00	130,00
Areia fina lavada - m³.....	1 533,00	1 533,00	1 530,00	1 700,00	1 955,00	2 385,00
Areia grossa lavada - m³.....	1 533,00	1 533,00	1 530,00	1 700,00	1 955,00	2 385,00
Azulejo branco de 1", 15 x 15 cm - m².....	573,16	661,88	680,00	755,65	807,86	881,11
Caixa-d'água de fibrocimento de 1 000 l - peça.....	6 246,20	7 452,36	7 960,00	8 078,07	8 541,84	10 113,38
Cerâmica esmaltada, cor lisa, de 1", 20 x 20 cm - m².....	617,50	673,45	737,40	797,08	799,65	864,25
Cerâmica vermelha, de 1", 7,5 x 15,0 cm - m².....	370,00	483,00	586,50	600,00	552,09	571,93
Chapa ondulada de fibrocimento, 6 mm de espessura - chapa.....	974,81	1 033,40	934,28	827,02	876,91	1 034,05
Chuveiro elétrico automático - peça.....	6 111,00	6 962,30	7 911,20	7 970,00	7 970,00	8 800,00
Cimento "Portland" comum - saco.....	298,80	326,90	367,15	415,00	530,00	618,00
Disjuntor até 30 ampères - peça.....	390,00	443,48	448,00	448,00	522,20	596,00
Dobradilha de ferro galvanizado - peça.....	103,56	110,54	148,00	145,29	187,56	220,83
Fechadura de embutir - peça.....	1 925,00	2 015,20	2 436,74	2 466,68	2 521,33	2 700,00
Fio de cobre de 1,5 mm - rolo de 100 m.....	870,00	990,00	1 250,00	1 460,25	1 980,00	2 238,50
Interruptor de embutir completo - conjunto.....	108,50	117,50	138,60	140,00	158,20	181,00
Joelho de PVC, 90°, soldável, 4" - peça.....	107,44	161,70	186,20	210,00	236,85	276,00
Lavatório de louça branca - peça.....	3 883,93	4 139,25	4 470,00	5 021,29	5 579,06	6 769,96
Massa corrida, à base de látex - galão.....	399,00	375,00	348,74	428,00	486,50	605,00
Pedra britada n° 2 - m³.....	1 436,00	1 436,00	1 436,00	1 579,60	1 800,74	2 142,88
Prego de ferro, 17 x 27 - kg.....	79,56	81,00	80,23	80,23	98,24	145,38
Registro de gaveta de 3/4" - peça.....	653,02	805,79	956,70	1 037,50	1 067,50	1 322,22
Registro de pressão de 3/4" - peça.....	1 470,00	1 748,08	1 834,62	2 185,02	2 416,64	3 200,00
Sifão cromado para lavatório - peça.....	1 727,58	1 953,60	2 041,71	2 395,51	2 578,00	3 277,18
Teiha de barro, tipo canal - milheiro.....	18 227,77	19 529,75	17 500,00	19 250,00	21 048,89	22 091,12
Tijolo furado de 10 x 20 x 20 cm - milheiro.....	9 500,00	11 000,00	10 000,00	11 900,00	12 500,00	13 000,00
Tinta a óleo - galão.....	1 216,60	1 178,00	1 074,50	1 097,00	1 234,50	1 561,50
Tinta plástica PVA - galão.....	1 039,37	1 039,73	990,00	990,00	1 243,00	1 415,00
Torneira simples de 1/2" - peça.....	1 443,80	1 922,06	2 052,09	2 592,32	2 788,56	2 892,00
Tubo de PVC para água, rosqueável, de 3/4" - vara.....	380,80	520,80	623,00	704,10	800,05	888,70
Tubo eletroduto de PVC, 12,5 mm - vara.....	110,00	150,00	175,00	179,00	203,70	236,00
Válvula de descarga, cromada, de 1 1/4" - peça.....	3 633,00	5 285,00	5 195,25	5 940,49	5 828,22	7 675,00
Vaso sanitário auto-sifonado - peça.....	4 628,42	4 969,61	5 374,83	5 672,63	5 731,54	6 837,51
Vergalhão de ferro C.A. 50 de 5/8" - kg.....	45,98	46,00	46,00	46,50	57,69	81,30

FORNE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.27 - Salário-hora mediano de diversas categorias profissionais, na indústria da construção, segundo os Municípios das Capitais - 1990

(continua)

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	SALÁRIO-HORA MEDIANO (Cr\$)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
PORTO VELHO												
Armador	7,42	7,42	20,56	29,51	29,51	34,43	38,85	38,85	38,85	55,00	73,62	73,67
Bombeiro hidráulico.....	7,51	7,51	21,66	31,09	31,09	36,27	40,93	40,93	52,19	73,88	86,70	86,76
Carpinteiro de esquadrias.....	6,79	8,58	21,25	30,00	30,00	30,00	32,00	32,00	32,00	64,01	73,62	73,67
Carpinteiro de formas.....	9,86	11,00	21,25	33,37	33,37	38,38	40,81	40,82	57,04	76,69	88,43	88,47
Eletricista.....	6,50	6,50	21,66	29,47	29,47	34,38	37,84	37,84	48,24	68,29	83,06	83,12
Ladrilheiro.....	11,76	14,28	24,58	35,29	35,29	41,17	46,46	46,46	59,24	83,87	98,42	98,49
Mestre-de-obras.....	15,33	19,23	45,29	70,63	70,63	81,22	81,22	81,22	117,76	117,76	137,79	137,83
Pedreiro.....	11,99	14,21	24,28	34,28	34,28	39,43	41,42	41,42	58,60	77,91	89,87	89,90
Pintor.....	9,40	14,67	25,34	36,38	36,38	47,31	54,28	54,28	62,60	62,60	73,46	79,56
Servente.....	8,50	10,98	19,78	26,04	26,04	27,77	27,89	27,89	33,41	41,09	46,38	46,39
RIO BRANCO												
Armador	9,65	16,39	29,10	27,96	27,96	29,35	35,64	35,64	62,63	70,39	90,90	101,70
Bombeiro hidráulico.....	9,57	15,78	29,10	27,96	27,96	29,35	35,64	35,64	62,63	70,39	90,90	116,51
Carpinteiro de esquadrias.....	8,95	15,39	27,94	28,03	28,03	30,10	36,55	41,41	64,06	72,00	90,90	116,70
Carpinteiro de formas.....	10,18	16,39	29,10	27,96	27,96	30,30	33,54	40,88	62,63	70,39	90,90	105,44
Eletricista.....	9,61	15,03	29,10	38,28	38,28	40,19	40,19	40,88	47,26	70,39	90,90	105,44
Ladrilheiro.....	10,38	16,39	29,10	29,86	29,86	31,35	38,07	41,41	62,63	65,22	90,90	105,44
Mestre-de-obras.....	23,83	40,32	71,57	65,60	65,60	74,62	80,36	100,71	177,65	201,24	254,38	282,68
Pedreiro.....	9,65	16,39	29,10	27,96	27,96	30,30	32,15	40,88	62,63	70,39	90,90	105,44
Pintor.....	9,57	15,78	29,10	27,96	27,96	30,30	35,15	40,88	68,18	81,74	103,98	105,44
Servente.....	5,79	9,11	16,01	15,31	15,31	17,54	18,49	22,30	37,76	45,45	45,45	52,72
MANAUS												
Armador	10,56	17,20	29,70	29,71	29,70	34,07	35,66	68,83	68,91	73,13	77,92	82,90
Bombeiro hidráulico.....	10,63	17,35	29,66	29,66	29,66	34,02	34,93	68,88	71,35	73,49	79,08	79,17
Carpinteiro de esquadrias.....	10,68	16,51	28,40	28,40	28,48	33,78	40,95	68,88	73,21	73,26	84,28	85,45
Carpinteiro de formas.....	10,47	16,94	29,20	29,21	29,00	33,76	35,26	68,18	68,86	72,98	76,42	81,53
Eletricista.....	12,50	19,76	34,07	34,08	34,00	39,75	42,34	75,00	75,00	75,00	84,55	85,00
Ladrilheiro.....	11,29	17,82	30,59	30,59	30,59	34,40	37,18	67,91	69,28	72,91	84,55	85,00
Mestre-de-obras.....	24,83	38,28	67,13	67,13	66,21	79,45	80,00	147,14	170,04	184,83	197,52	197,52
Pedreiro.....	10,47	16,99	29,36	29,36	29,00	33,78	36,17	68,83	68,88	73,05	76,75	82,50
Pintor.....	10,64	17,20	29,68	29,68	29,68	34,05	35,66	68,83	69,66	73,08	79,08	81,53
Servente.....	7,63	11,90	20,56	20,56	20,56	24,67	25,00	50,45	50,76	50,80	56,32	57,00
BOA VISTA												
Armador	26,17	39,31	64,14	77,08	85,00	124,94	135,65	186,67	197,57	250,00	272,06	272,06
Bombeiro hidráulico.....	26,84	41,23	66,54	82,01	85,00	132,31	144,83	202,94	228,32	250,00	272,06	272,06
Carpinteiro de esquadrias.....	28,54	43,06	70,59	85,93	85,00	135,45	147,38	184,45	206,24	206,24	265,00	285,00
Carpinteiro de formas.....	29,21	43,45	70,90	88,16	85,00	138,80	155,09	212,60	228,61	266,33	274,39	317,67
Eletricista.....	27,81	42,72	72,75	90,98	85,00	100,00	125,00	185,54	212,49	250,00	272,06	272,06
Ladrilheiro.....	28,32	43,51	70,22	86,55	85,00	139,63	152,84	214,16	240,95	250,00	285,70	334,56
Mestre-de-obras.....	37,36	55,53	86,87	130,19	135,00	183,21	198,79	278,38	330,00	380,00	450,00	487,00
Pedreiro.....	27,47	40,86	65,31	83,38	81,82	100,00	119,94	168,46	178,61	187,50	250,00	272,06
Pintor.....	28,21	43,30	69,21	91,46	91,82	120,00	156,25	200,00	220,00	250,00	272,06	325,00
Servente.....	13,97	20,22	34,06	47,64	45,00	68,00	68,19	91,69	91,69	102,28	125,00	156,38
BELÉM												
Armador.....	10,29	16,06	31,92	31,92	31,96	32,51	43,05	43,05	44,34	54,62	73,62	92,80
Bombeiro hidráulico.....	10,29	16,06	31,85	31,85	31,85	32,65	42,78	42,78	45,18	55,94	66,67	92,94
Carpinteiro de esquadrias.....	10,30	16,09	31,95	31,96	31,96	32,59	43,14	43,14	43,98	55,65	76,46	92,87
Carpinteiro de formas.....	10,30	16,09	31,95	31,95	31,96	32,57	42,96	42,96	44,06	54,62	76,73	92,80
Eletricista.....	10,33	16,13	32,05	32,05	32,05	32,69	43,05	43,05	43,14	54,57	73,58	109,71
Ladrilheiro.....	10,36	16,17	32,13	32,13	32,13	32,93	43,39	43,39	43,39	54,89	70,16	92,87
Mestre-de-obras.....	12,63	19,72	39,18	39,18	39,18	40,16	53,46	53,46	53,46	67,62	98,09	137,48
Pedreiro.....	10,30	16,09	31,95	31,95	31,96	32,57	42,96	43,14	43,14	54,57	74,01	92,80
Pintor.....	10,30	16,09	31,94	31,95	31,96	32,57	42,96	42,96	43,05	54,57	69,16	92,80
Servente.....	6,22	9,74	19,30	19,30	19,29	20,46	26,36	26,36	27,03	32,96	47,20	56,01
MACAPÁ												
Armador.....	10,56	16,27	28,34	28,34	28,34	37,40	47,28	47,28	47,28	69,87	69,87	70,16
Bombeiro hidráulico.....	10,58	18,72	30,49	30,49	30,49	40,24	49,57	49,57	49,57	71,29	71,30	71,30
Carpinteiro de esquadrias.....	10,55	16,39	28,36	33,46	33,46	42,41	52,70	52,70	52,70	76,03	76,03	77,05
Carpinteiro de formas.....	10,57	17,53	28,65	28,65	28,65	38,87	53,81	53,81	56,48	71,08	71,08	71,08
Eletricista.....	10,94	18,53	29,70	29,70	29,70	38,17	47,02	47,02	47,02	73,89	73,89	73,89
Ladrilheiro.....	9,94	17,06	26,98	26,98	26,98	35,61	45,02	45,02	45,02	67,50	67,50	67,78
Mestre-de-obras.....	11,92	22,41	41,60	51,80	51,80	68,70	89,30	89,30	91,86	137,78	137,78	137,77
Pedreiro.....	10,57	17,54	28,66	28,66	28,66	38,07	49,80	49,80	49,80	77,32	77,32	77,32
Pintor.....	10,57	16,36	28,38	28,38	28,38	37,76	49,95	49,95	51,90	77,85	77,85	80,08
Servente.....	7,93	13,40	22,20	22,20	22,20	28,32	34,46	34,46	37,37	55,49	55,50	61,00

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.27 - Salário-hora mediano de diversas categorias profissionais, na indústria da construção, segundo os Municípios das Capitais - 1990

(continua)

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	SALÁRIO-HORA MEDIANO (Cr\$)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
SÃO LUÍS												
Armador.....	12,11	18,90	32,70	32,70	32,66	32,66	39,17	39,17	39,17	39,17	76,35	83,31
Bombeiro hidráulico.....	12,11	18,58	32,47	32,48	32,66	32,66	39,17	39,17	39,17	39,17	77,10	83,33
Carpinteiro de esquadrias.....	12,10	18,90	32,66	32,66	32,66	32,74	39,17	39,17	39,17	39,17	76,35	83,32
Carpinteiro de formas.....	12,10	18,90	32,66	32,66	32,64	32,64	39,17	39,17	39,17	39,17	76,35	83,30
Eletricista.....	12,10	18,90	32,66	32,66	32,66	32,66	39,17	39,17	39,17	39,17	76,35	83,32
Ladriheiro.....	14,52	22,25	39,20	39,20	39,19	39,19	47,00	47,00	47,00	47,00	99,96	105,68
Mestre-de-obras.....	30,00	40,86	78,32	78,32	76,72	76,72	80,16	83,01	83,01	92,06	162,18	176,51
Pedreiro.....	12,10	18,90	32,66	32,66	32,64	32,64	39,17	39,17	39,17	39,17	76,35	83,30
Pintor.....	12,11	18,90	32,70	32,70	32,66	32,66	39,17	39,17	39,17	41,54	76,35	83,32
Servente.....	6,42	10,04	17,31	17,31	17,31	17,32	20,77	23,63	27,53	29,21	39,91	43,54
TERESINA												
Armador.....	8,13	12,88	22,70	22,70	22,70	26,25	26,30	30,56	37,54	44,44	52,77	56,83
Bombeiro hidráulico.....	8,14	12,88	22,93	22,93	22,93	26,71	28,24	31,61	40,43	43,82	54,81	62,25
Carpinteiro de esquadrias.....	8,10	12,87	22,70	22,70	22,70	26,25	26,30	30,56	38,09	45,00	52,78	56,84
Carpinteiro de formas.....	8,02	12,72	22,70	22,70	22,70	26,11	26,30	30,56	37,51	43,83	52,77	56,83
Eletricista.....	8,23	12,94	23,05	23,05	23,05	26,86	27,66	30,65	40,98	44,96	55,99	63,57
Ladriheiro.....	8,17	12,93	23,33	23,33	23,33	27,28	28,26	31,36	40,99	44,65	56,10	63,81
Mestre-de-obras.....	15,29	24,11	42,52	42,52	42,52	49,95	51,38	59,78	77,61	89,62	112,84	127,53
Pedreiro.....	8,09	12,87	22,69	22,69	22,69	26,11	26,30	30,02	37,26	42,41	52,63	56,82
Pintor.....	8,03	12,76	22,70	22,70	22,70	26,57	27,10	30,56	37,50	44,16	52,76	56,82
Servente.....	6,12	9,57	17,54	17,54	17,54	19,29	19,31	23,41	28,91	30,67	39,76	42,18
FORTALEZA												
Armador.....	7,65	11,97	22,35	22,03	22,03	22,03	23,12	31,17	42,65	43,75	46,84	62,57
Bombeiro hidráulico.....	7,70	12,02	22,38	22,03	22,03	22,03	23,12	31,19	42,65	44,49	48,67	63,57
Carpinteiro de esquadrias.....	7,70	12,02	22,47	22,03	22,03	22,03	23,12	31,19	42,65	44,13	49,62	62,04
Carpinteiro de formas.....	7,69	12,00	22,37	22,03	22,03	22,03	23,12	31,19	42,65	43,75	47,78	60,55
Eletricista.....	7,70	12,02	23,32	22,03	22,03	22,03	23,13	31,55	42,65	44,82	49,96	63,57
Ladriheiro.....	7,70	12,02	22,52	22,03	22,03	22,15	23,12	31,19	42,65	44,17	47,25	62,37
Mestre-de-obras.....	15,57	27,74	54,83	54,82	52,77	56,63	62,59	79,69	112,82	118,44	144,73	163,64
Pedreiro.....	7,62	11,99	22,31	22,03	21,95	22,03	23,12	31,20	42,65	43,76	49,45	62,87
Pintor.....	7,70	12,02	22,04	22,03	22,03	22,03	23,12	31,19	42,65	44,16	47,20	59,99
Servente.....	5,84	9,11	16,71	16,70	16,70	17,54	18,17	23,67	32,34	32,34	38,04	45,46
NATAL												
Armador.....	9,36	15,05	26,79	26,79	26,79	29,30	29,30	36,80	44,16	45,08	68,18	68,18
Bombeiro hidráulico.....	9,36	15,05	26,79	26,79	26,79	29,15	29,30	38,83	44,68	45,08	68,18	68,18
Carpinteiro de esquadrias.....	9,36	15,05	26,79	26,79	26,79	28,75	29,30	37,52	43,40	45,08	68,18	68,18
Carpinteiro de formas.....	9,36	15,05	26,79	26,79	26,79	29,30	29,30	36,80	45,07	45,08	68,18	68,18
Eletricista.....	9,36	15,05	26,79	26,79	26,79	28,74	29,30	36,80	43,24	45,08	68,18	68,18
Ladriheiro.....	9,36	15,15	26,79	26,79	26,79	28,22	28,32	37,42	44,11	45,23	68,18	68,18
Mestre-de-obras.....	23,00	28,56	57,78	62,32	64,32	70,62	77,74	93,81	113,82	120,76	179,63	182,82
Pedreiro.....	9,36	15,05	26,79	26,79	26,79	29,30	29,30	36,80	45,07	45,08	68,18	68,18
Pintor.....	9,36	15,05	26,79	26,79	26,79	28,74	29,30	38,21	43,68	45,08	68,18	68,18
Servente.....	6,24	10,03	17,86	17,86	17,86	19,53	19,53	24,60	30,13	30,13	45,45	45,45
JOÃO PESSOA												
Armador.....	9,62	15,02	25,96	25,96	25,96	32,15	32,15	32,15	40,03	43,87	85,23	85,23
Bombeiro hidráulico.....	9,62	15,02	25,96	25,96	25,96	32,15	32,15	32,15	38,98	43,05	84,31	85,23
Carpinteiro de esquadrias.....	9,62	15,02	25,96	25,96	27,51	32,15	32,15	32,15	39,78	46,28	85,23	85,23
Carpinteiro de formas.....	9,62	15,02	25,96	25,96	25,96	32,15	32,15	32,15	40,04	45,00	85,14	85,23
Eletricista.....	9,62	15,02	26,93	27,36	26,43	32,15	32,15	32,15	40,10	43,65	85,23	85,23
Ladriheiro.....	9,62	15,02	25,96	26,45	25,69	32,15	32,15	32,15	39,11	43,12	83,00	85,23
Mestre-de-obras.....	15,59	20,89	51,92	59,35	63,41	73,67	73,67	73,67	100,66	106,65	198,00	206,38
Pedreiro.....	9,62	15,02	25,96	25,96	25,96	32,15	32,15	32,15	40,04	45,00	85,23	85,23
Pintor.....	9,62	15,02	25,96	25,96	25,96	32,15	32,15	32,15	40,04	45,72	85,17	85,23
Servente.....	6,51	10,17	17,57	17,57	17,57	21,95	21,95	27,91	29,61	36,04	56,82	56,82

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.27 - Salário-hora mediano de diversas categorias profissionais, na indústria da construção, segundo os Municípios das Capitais - 1990

(continua)

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	SALÁRIO-HORA MEDIANO (Cr\$)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
RECIFE												
Armador.....	9,65	15,05	26,24	26,24	26,24	26,63	33,66	38,00	38,86	49,66	50,41	90,91
Bombeiro hidráulico.....	10,03	15,40	26,57	26,24	26,24	27,28	37,69	38,91	38,96	49,66	50,41	90,91
Carpinteiro de esquadrias.....	9,89	15,27	26,59	26,24	26,24	26,67	34,03	37,23	38,96	49,66	50,41	90,91
Carpinteiro de formas.....	9,69	15,05	26,24	26,24	26,24	26,63	33,49	38,00	38,86	49,66	50,41	90,91
Eletricista.....	9,94	16,33	26,38	26,24	26,24	26,63	34,04	38,56	38,91	49,66	50,41	90,91
Ladrilheiro.....	9,94	15,27	26,55	26,59	26,49	27,58	36,34	39,72	38,91	48,91	50,43	90,91
Mestre-de-obras.....	27,97	46,00	83,83	82,69	73,21	90,46	128,38	134,73	137,53	168,05	199,63	300,33
Pedreiro.....	9,64	15,05	26,24	26,24	26,24	26,63	33,52	38,00	38,72	49,66	50,41	90,91
Pintor.....	9,89	15,05	26,24	26,24	26,24	26,63	33,43	38,28	38,96	49,66	50,41	90,91
Servente.....	7,07	11,04	19,24	19,24	19,24	19,38	25,10	27,86	28,57	36,42	37,86	68,18
MACEIÓ												
Armador.....	9,44	14,75	25,50	25,50	25,50	26,62	38,15	40,04	40,04	42,58	57,48	57,48
Bombeiro hidráulico.....	13,70	21,40	37,00	37,00	37,00	39,51	55,59	58,37	58,38	62,05	82,28	83,61
Carpinteiro de esquadrias.....	9,90	15,51	26,77	26,77	26,73	28,20	40,11	42,11	42,11	43,53	60,73	61,51
Carpinteiro de formas.....	10,07	15,82	27,33	27,34	27,32	29,04	40,03	43,47	43,47	46,92	61,39	62,53
Eletricista.....	13,40	20,92	36,15	36,15	36,15	36,15	53,82	56,51	56,51	56,72	81,53	82,83
Ladrilheiro.....	9,42	14,72	25,44	25,45	25,44	25,44	35,61	39,92	39,92	43,91	58,43	59,60
Mestre-de-obras.....	28,13	45,67	78,80	78,80	76,48	99,91	131,02	138,68	138,68	156,26	199,29	208,82
Pedreiro.....	9,43	14,74	25,47	25,48	25,47	25,95	38,08	40,00	40,00	41,09	57,48	57,48
Pintor.....	9,43	14,74	25,47	25,47	25,47	25,49	37,82	39,71	39,71	40,21	57,13	57,48
Servente.....	6,13	9,57	17,54	17,54	17,54	17,76	18,43	24,83	28,91	30,67	39,75	41,80
ARACAJU												
Armador.....	9,33	14,57	26,72	26,72	26,72	32,06	35,67	37,84	44,04	46,72	72,72	84,82
Bombeiro hidráulico.....	9,33	14,57	26,72	26,72	26,72	32,06	35,67	37,84	44,04	46,72	72,72	84,82
Carpinteiro de esquadrias.....	9,33	14,57	26,72	26,72	26,72	32,06	35,67	37,84	44,04	46,72	72,72	84,82
Carpinteiro de formas.....	9,33	14,57	26,72	26,72	26,72	32,06	35,67	37,84	44,04	46,72	72,72	84,82
Eletricista.....	9,33	14,57	26,72	26,72	26,72	32,06	35,67	37,84	44,04	46,72	72,72	84,82
Ladrilheiro.....	9,33	14,57	26,72	26,72	26,72	32,06	35,67	37,84	44,04	46,72	72,72	84,82
Mestre-de-obras.....	18,59	31,91	62,91	62,91	62,91	81,82	91,36	100,69	114,54	159,13	247,50	255,70
Pedreiro.....	9,33	14,57	26,72	26,72	26,72	32,06	35,67	37,84	44,04	46,72	72,72	84,82
Pintor.....	9,33	14,57	26,72	26,72	26,72	32,06	35,67	37,84	44,04	46,72	72,72	84,82
Servente.....	6,00	9,38	17,26	17,26	17,26	20,64	22,96	24,36	28,35	30,08	39,37	41,77
SALVADOR												
Armador.....	13,93	23,37	40,38	40,73	40,75	49,15	52,63	52,63	65,00	80,00	88,00	96,80
Bombeiro hidráulico.....	13,98	23,38	40,33	41,33	41,46	49,92	56,95	56,95	69,58	82,76	88,00	96,80
Carpinteiro de esquadrias.....	13,94	24,04	41,02	40,93	40,85	49,96	56,95	56,95	71,03	84,43	88,00	96,80
Carpinteiro de formas.....	13,93	24,66	42,60	40,76	40,87	49,82	52,63	52,63	65,00	80,00	88,00	96,80
Eletricista.....	13,93	23,93	41,21	40,97	41,02	49,96	56,94	56,94	65,00	74,09	88,00	96,80
Ladrilheiro.....	13,94	24,34	42,05	39,97	39,95	49,02	55,88	55,88	72,58	89,33	98,13	107,56
Mestre-de-obras.....	47,84	86,42	152,51	171,42	181,30	208,30	231,66	231,66	295,10	330,26	367,46	384,91
Pedreiro.....	13,93	23,19	40,07	40,73	40,92	49,75	56,94	56,94	65,00	80,00	88,00	96,80
Pintor.....	13,93	23,19	40,07	40,73	40,92	49,75	56,94	56,94	65,00	80,00	88,00	96,80
Servente.....	7,84	13,62	23,30	24,50	24,51	27,71	30,12	30,12	39,00	44,00	48,40	53,54
BELO HORIZONTE												
Armador.....	12,30	19,50	36,57	36,57	36,43	41,00	47,00	63,00	74,00	90,00	90,00	105,92
Bombeiro hidráulico.....	14,94	23,32	41,12	41,12	41,80	47,38	59,30	80,83	95,28	96,00	96,00	111,61
Carpinteiro de esquadrias.....	13,80	21,54	40,60	39,00	37,50	43,50	62,00	66,00	77,25	87,50	90,00	107,00
Carpinteiro de formas.....	12,71	19,84	36,86	36,86	36,76	41,00	47,00	63,00	74,00	90,00	90,00	105,00
Eletricista.....	18,26	28,59	49,82	51,91	52,65	57,82	68,13	88,00	94,66	103,19	116,00	136,29
Ladrilheiro.....	15,44	24,15	42,13	46,90	47,92	55,69	71,95	99,42	100,09	100,00	105,72	132,90
Mestre-de-obras.....	30,88	48,31	94,75	98,69	98,69	115,89	143,61	182,83	215,44	248,07	265,41	321,83
Pedreiro.....	12,28	19,50	35,42	35,50	35,25	41,00	47,00	63,00	72,50	90,00	90,00	105,00
Pintor.....	14,17	22,18	39,74	39,00	38,89	43,00	61,00	66,00	80,00	90,56	95,00	110,40
Servente.....	8,00	12,45	23,32	23,30	22,88	26,00	30,00	40,00	46,00	56,25	59,00	66,00

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.27 - Salário-hora mediano de diversas categorias profissionais, na indústria da construção, segundo os Municípios das Capitais - 1990

(continua)

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	SALÁRIO-HORA MEDIANO (Cr\$)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
VITÓRIA												
Armador.....	10,29	16,06	27,75	27,75	27,75	33,52	43,22	47,39	49,46	64,60	104,00	121,32
Bombeiro hidráulico.....	10,29	16,06	27,75	27,75	27,75	33,52	43,79	48,56	50,99	70,14	112,56	126,90
Carpinteiro de esquadrias.....	10,29	16,06	28,73	29,08	28,49	33,64	48,22	49,78	51,46	68,00	107,32	122,23
Carpinteiro de formas.....	10,29	16,06	27,75	27,75	27,75	33,45	45,06	47,00	47,00	66,00	104,48	105,21
Eletricista.....	11,95	18,65	32,23	32,23	32,23	38,68	47,99	53,04	55,50	64,94	104,18	122,22
Ladrilheiro.....	10,29	16,06	27,75	27,75	27,75	33,29	42,28	47,75	50,86	71,42	116,76	134,12
Mestre-de-obras.....	35,37	55,59	96,05	96,53	97,22	111,24	153,95	158,86	175,00	204,00	312,67	318,18
Pedreiro.....	10,29	16,06	27,75	27,75	27,75	33,25	42,88	46,87	50,72	60,00	90,21	105,21
Pintor.....	10,29	16,06	27,75	27,58	27,72	33,46	43,40	47,74	48,69	60,50	108,49	122,23
Servente.....	6,65	10,38	17,94	17,93	17,94	21,52	26,89	27,95	29,25	36,00	58,27	67,97
RIO DE JANEIRO												
Armador.....	10,91	17,06	34,59	41,22	42,46	48,40	49,46	62,03	62,03	71,33	71,33	86,85
Bombeiro hidráulico.....	10,91	17,85	38,91	41,22	42,46	49,98	51,53	59,50	64,63	71,33	78,60	86,85
Carpinteiro de esquadrias.....	11,87	18,89	37,87	45,67	45,67	50,70	52,42	62,03	65,24	74,08	82,02	97,71
Carpinteiro de formas.....	10,91	17,09	34,47	40,05	41,22	46,71	48,40	53,82	62,03	70,00	71,33	86,85
Eletricista.....	10,91	17,37	33,86	41,22	42,69	48,40	49,62	55,69	62,03	71,33	71,33	87,90
Ladrilheiro.....	11,85	19,47	37,30	46,34	47,04	51,21	52,82	60,79	66,86	73,17	81,68	94,80
Mestre-de-obras.....	40,38	65,24	130,87	176,22	181,51	186,95	204,54	212,05	243,18	260,41	260,41	305,68
Pedreiro.....	10,91	17,03	34,39	40,02	40,27	44,02	48,40	54,25	62,03	70,00	71,33	86,85
Pintor.....	10,91	18,26	37,82	41,22	45,23	48,40	48,83	62,03	62,79	71,33	71,33	86,85
Servente.....	6,88	10,73	18,87	25,22	25,66	27,74	30,51	33,86	39,09	44,95	44,95	54,73
SÃO PAULO												
Armador.....	13,12	22,32	41,71	41,71	41,05	44,92	50,00	63,00	70,00	77,65	90,25	112,67
Bombeiro hidráulico.....	15,36	26,46	50,12	49,98	50,60	53,05	59,76	85,65	87,96	101,81	117,90	146,58
Carpinteiro de esquadrias.....	12,96	22,40	41,73	41,73	42,67	46,03	51,69	69,29	77,87	88,55	92,00	120,00
Carpinteiro de formas.....	12,21	21,84	40,52	40,52	40,90	44,33	49,59	64,38	70,00	76,48	90,00	113,00
Eletricista.....	16,13	27,69	50,82	50,82	51,37	53,11	59,59	82,00	89,47	98,98	117,00	148,37
Ladrilheiro.....	14,29	24,33	46,33	46,34	47,59	51,41	55,16	79,08	83,35	96,44	106,80	141,70
Mestre-de-obras.....	56,34	97,94	194,17	194,40	194,40	194,40	252,72	284,09	319,23	356,82	388,16	512,43
Pedreiro.....	12,96	21,66	40,38	40,38	40,48	41,18	48,86	63,00	70,00	77,24	90,25	112,39
Pintor.....	13,62	23,59	43,11	43,11	44,30	47,89	54,05	72,50	76,85	87,85	95,50	123,25
Servente.....	8,80	14,80	27,56	27,56	27,94	28,94	33,00	44,00	48,00	54,34	58,82	78,00
CURITIBA												
Armador.....	14,06	23,41	42,31	43,11	44,59	46,29	52,38	65,50	71,80	83,08	98,98	110,00
Bombeiro hidráulico.....	14,01	24,35	43,66	43,66	45,09	46,62	52,39	69,35	71,51	85,30	98,64	111,37
Carpinteiro de esquadrias.....	14,05	23,30	43,46	43,70	45,02	46,60	51,87	64,23	70,80	80,26	96,86	110,91
Carpinteiro de formas.....	13,43	22,57	40,63	41,38	43,34	45,16	52,07	63,00	70,00	79,92	97,00	109,68
Eletricista.....	15,26	26,01	45,87	45,93	47,96	50,23	57,49	73,59	77,20	91,41	109,32	122,14
Ladrilheiro.....	15,71	26,94	47,10	48,28	49,71	52,02	58,11	73,52	78,26	90,18	105,29	119,32
Mestre-de-obras.....	26,58	43,90	83,92	84,50	88,22	89,35	112,00	133,66	142,59	165,51	201,27	233,70
Pedreiro.....	13,94	22,27	40,34	42,90	44,57	46,14	53,57	66,69	70,00	80,00	95,66	109,01
Pintor.....	13,72	23,75	42,03	42,08	43,69	44,75	49,65	66,05	70,00	80,18	89,99	106,14
Servente.....	9,76	15,65	28,02	28,65	30,82	32,81	37,76	45,61	49,00	58,10	66,70	73,77
FLORIANÓPOLIS												
Armador.....	16,47	28,29	47,76	48,98	48,98	65,55	75,38	94,73	94,73	104,19	127,27	148,03
Bombeiro hidráulico.....	13,96	23,36	41,76	43,89	43,89	59,45	68,71	76,89	81,16	86,54	109,90	121,92
Carpinteiro de esquadrias.....	16,26	30,47	54,51	56,36	56,36	63,06	77,25	77,27	96,59	96,59	122,58	137,50
Carpinteiro de formas.....	17,68	30,36	51,26	52,56	52,56	68,17	74,92	84,53	84,53	97,21	127,64	141,86
Eletricista.....	19,45	35,20	57,70	60,64	60,64	79,21	91,55	102,45	102,45	102,45	121,50	121,50
Ladrilheiro.....	15,05	26,27	49,98	55,07	55,07	74,34	85,92	96,15	101,49	101,49	122,00	135,35
Mestre-de-obras.....	33,37	58,05	104,87	107,54	107,54	143,92	165,73	219,34	219,34	241,28	270,00	299,54
Pedreiro.....	15,90	26,42	45,26	46,18	44,97	59,66	68,72	77,54	77,54	87,56	103,85	114,00
Pintor.....	14,13	22,06	43,80	43,80	42,88	59,80	69,00	77,60	72,83	82,80	89,99	99,84
Servente.....	7,85	14,02	23,78	24,02	24,92	33,06	36,36	38,64	45,45	45,45	61,05	68,25

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.27 - Salário-hora mediano de diversas categorias profissionais, na indústria da construção, segundo os Municípios das Capitais - 1990

(conclusão)

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	SALÁRIO-HORA MEDIANO (Cr\$)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
PORTO ALEGRE												
Armador.....	12,82	21,16	38,84	41,86	44,06	44,73	52,84	65,79	77,39	81,93	90,45	95,98
Bombeiro hidráulico.....	18,10	29,45	47,29	47,29	47,29	47,29	53,44	59,78	76,02	76,02	84,41	84,41
Carpinteiro de esquadrias.....	13,69	21,37	39,92	49,00	54,44	54,79	61,59	68,74	89,99	93,56	103,89	103,89
Carpinteiro de formas.....	12,96	21,50	40,54	47,20	47,00	49,79	57,75	73,70	81,00	81,00	99,00	104,66
Eletricista.....	13,98	21,82	37,70	49,19	49,19	49,19	56,81	68,30	88,51	98,72	102,18	107,79
Ladrilheiro.....	13,75	22,28	40,94	46,79	48,28	49,37	59,38	72,22	86,11	90,58	102,93	108,58
Mestre-de-obras.....	25,90	40,11	72,90	82,54	84,24	87,05	105,10	126,73	156,11	163,69	181,00	189,57
Pedreiro.....	12,91	21,42	40,39	47,12	47,00	49,62	57,75	73,83	81,00	81,00	99,09	103,72
Pintor.....	12,47	19,90	34,53	40,76	42,37	43,71	52,85	64,82	75,14	79,17	89,47	92,05
Servente.....	8,39	13,49	25,49	27,93	28,54	29,04	36,43	45,06	52,32	55,56	62,50	68,04
CAMPO GRANDE												
Armador.....	10,75	16,79	29,10	29,10	29,02	30,48	43,50	47,49	51,51	61,00	61,55	61,55
Bombeiro hidráulico.....	12,09	18,69	32,68	32,54	32,54	33,25	44,46	49,53	50,14	57,22	57,28	57,28
Carpinteiro de esquadrias.....	11,77	18,46	31,94	31,91	31,91	32,42	44,46	50,95	51,82	61,55	61,55	61,55
Carpinteiro de formas.....	10,76	16,84	29,11	29,11	29,10	30,48	44,46	47,50	50,69	61,50	63,00	63,00
Eletricista.....	13,43	20,91	36,16	36,16	36,10	37,20	44,46	51,51	51,51	61,98	62,28	63,89
Ladrilheiro.....	11,51	17,93	31,02	31,02	31,03	32,06	46,00	47,57	48,87	55,27	55,35	55,35
Mestre-de-obras.....	27,72	44,72	78,22	78,22	78,26	79,96	121,08	125,95	142,74	161,04	172,61	177,39
Pedreiro.....	10,75	16,79	29,02	29,02	29,02	30,45	43,50	47,50	52,00	61,00	62,58	65,03
Pintor.....	11,57	17,84	30,86	30,86	30,86	32,19	47,21	48,26	50,62	57,25	60,60	60,60
Servente.....	7,68	11,99	20,77	20,73	20,73	21,00	31,50	35,00	38,00	43,89	45,10	46,90
CUIABÁ												
Armador.....	8,28	10,44	24,51	34,93	33,96	41,90	50,57	50,57	56,95	64,61	72,00	73,90
Bombeiro hidráulico.....	8,38	9,56	21,64	28,59	30,16	34,77	45,91	45,91	50,29	57,40	67,18	69,02
Carpinteiro de esquadrias.....	7,92	9,40	21,84	29,14	29,72	37,66	45,45	45,45	48,24	55,01	67,18	69,38
Carpinteiro de formas.....	8,08	9,38	19,46	26,89	26,52	32,52	43,68	43,68	47,10	52,17	64,02	67,55
Eletricista.....	7,21	8,86	19,74	28,16	28,16	34,39	46,43	46,43	49,49	56,49	68,92	70,58
Ladrilheiro.....	7,74	9,91	23,26	32,78	32,78	38,03	49,47	49,47	53,59	62,55	73,79	74,91
Mestre-de-obras.....	26,56	31,50	62,96	87,81	92,85	126,32	159,09	159,09	177,27	205,39	254,58	258,70
Pedreiro.....	7,84	9,80	21,62	29,29	28,66	32,54	45,45	45,45	56,47	62,70	70,00	72,00
Pintor.....	7,90	9,41	21,33	31,85	31,03	34,07	43,84	43,84	45,32	48,40	63,90	66,45
Servente.....	5,84	7,35	15,39	18,61	18,35	22,32	29,28	29,55	34,11	37,24	38,00	40,22
GOIÂNIA												
Armador.....	9,21	14,38	24,85	24,85	24,85	40,00	40,00	42,44	42,44	70,00	70,00	90,00
Bombeiro hidráulico.....	9,21	14,38	24,85	24,85	24,85	40,37	40,37	42,52	43,71	71,95	72,09	92,42
Carpinteiro de esquadrias.....	9,21	14,38	24,85	24,85	24,85	40,53	40,54	45,33	45,49	70,00	70,00	90,43
Carpinteiro de formas.....	9,21	14,38	24,85	24,85	24,85	40,00	40,00	42,44	43,09	70,00	70,00	90,00
Eletricista.....	9,21	14,38	24,99	24,85	24,85	40,00	40,00	43,60	44,72	71,80	71,80	90,00
Ladrilheiro.....	9,21	14,38	24,85	24,85	24,85	40,37	40,37	43,48	46,29	76,35	76,35	96,46
Mestre-de-obras.....	22,43	35,67	64,52	64,14	64,14	98,43	102,14	124,22	133,24	173,38	207,36	266,46
Pedreiro.....	9,21	14,38	24,85	24,85	24,85	40,00	40,00	42,44	42,44	70,00	70,00	90,00
Pintor.....	9,21	14,38	25,11	25,11	25,11	41,75	41,75	44,15	44,96	74,21	74,21	90,00
Servente.....	6,13	9,57	17,54	17,54	17,54	22,00	22,00	23,66	27,53	40,00	40,00	52,00
BRASÍLIA												
Armador.....	12,27	19,16	35,43	35,43	37,21	39,48	60,00	72,00	80,00	80,00	80,00	80,00
Bombeiro hidráulico.....	12,27	19,16	35,43	35,43	37,21	39,48	60,00	72,00	80,00	80,00	80,00	80,00
Carpinteiro de esquadrias.....	12,27	19,16	35,43	35,43	37,21	39,48	51,45	72,00	80,00	80,00	80,00	80,00
Carpinteiro de formas.....	12,27	19,16	35,43	35,43	37,21	39,48	57,74	72,00	80,00	80,00	80,00	80,00
Eletricista.....	12,27	19,16	35,43	35,43	37,21	39,48	60,00	72,00	80,00	80,00	80,00	80,00
Ladrilheiro.....	12,27	19,16	35,43	35,43	37,21	39,48	50,65	72,00	80,00	80,00	80,84	80,84
Mestre-de-obras.....	40,35	67,75	116,61	120,00	138,79	147,48	190,00	246,43	305,57	320,00	320,00	320,00
Pedreiro.....	12,27	19,16	35,43	35,43	37,21	39,48	55,52	72,00	80,00	80,00	80,00	80,00
Pintor.....	12,27	19,16	35,43	35,43	37,21	39,48	49,71	72,00	80,00	80,00	80,00	80,00
Servente.....	8,05	12,57	23,24	23,24	24,41	25,90	36,84	47,50	52,50	52,50	52,50	52,50

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.28 - Custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1990

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CUSTO MÉDIO DO METRO QUADRADO, NA CONSTRUÇÃO CIVIL (Cr\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
BRASIL	4 487,99	7 646,98	13 776,47	15 969,91	15 720,62	16 528,34
NORTE	5 359,39	9 011,92	15 613,24	18 186,83	18 187,83	18 949,31
Rondônia.....	5 315,49	8 698,44	15 094,80	18 454,37	18 559,26	19 525,21
Acre.....	5 212,98	8 648,63	15 546,12	17 070,43	17 601,79	18 037,90
Amazonas.....	5 270,37	9 089,11	15 598,74	18 023,90	17 789,82	18 694,08
Roraima.....	8 049,73	12 251,32	21 334,21	26 606,72	27 216,77	31 039,34
Pará.....	5 250,02	8 766,10	15 347,51	17 818,17	17 829,69	17 939,55
Amapá.....	5 254,54	8 748,40	14 409,37	17 365,79	18 005,60	20 169,00
NORDESTE	4 049,36	7 141,08	12 176,21	14 067,96	14 056,88	14 837,32
Maranhão.....	4 625,04	8 290,66	14 072,81	16 074,61	16 043,86	16 609,65
Piauí.....	4 336,96	7 553,33	12 272,57	14 614,87	15 010,29	15 780,73
Ceará.....	4 271,00	7 633,90	12 430,71	14 089,71	14 207,08	15 235,76
Rio Grande do Norte.....	4 454,16	8 034,98	13 046,13	15 080,96	14 980,83	15 904,49
Paraíba.....	4 243,12	7 382,16	12 971,78	14 723,06	14 986,28	15 839,72
Pernambuco.....	3 650,79	6 215,26	11 129,93	12 792,46	12 842,98	13 239,25
Alagoas.....	4 002,07	7 035,61	11 996,11	14 734,66	14 189,97	14 527,42
Sergipe.....	3 647,98	6 313,44	11 331,27	12 944,06	12 796,08	13 733,15
Bahia.....	3 895,62	6 929,05	12 070,72	14 055,06	13 902,62	14 743,82
SUDESTE	4 510,43	7 654,54	14 054,68	16 081,78	15 646,30	16 382,30
Minas Gerais.....	3 759,45	6 381,09	11 541,55	13 149,96	12 803,80	13 744,94
Espírito Santo.....	3 646,18	5 963,19	10 346,38	11 513,36	12 264,49	13 535,91
Rio de Janeiro.....	4 336,70	7 184,80	13 117,69	16 014,16	15 763,19	16 597,13
São Paulo.....	4 818,63	8 256,20	15 269,12	17 134,57	16 533,36	17 147,59
SUL	4 607,89	7 994,92	14 528,55	17 271,80	17 224,57	18 021,51
Paraná.....	4 733,15	8 250,29	15 259,71	18 050,21	17 899,12	18 234,75
Santa Catarina.....	4 280,83	7 627,34	13 391,38	16 852,25	16 263,06	18 396,32
Rio Grande do Sul.....	4 611,44	7 885,35	14 247,91	16 664,26	16 931,47	17 663,93
CENTRO-OESTE	4 516,29	7 340,66	12 897,24	15 721,52	15 829,24	17 164,03
Mato Grosso do Sul.....	4 514,79	7 487,90	13 930,78	15 988,60	15 375,19	16 000,34
Mato Grosso.....	4 265,14	6 457,66	11 503,96	14 776,13	14 142,54	15 816,12
Goiás.....	3 934,35	6 442,69	11 847,66	13 874,21	13 474,08	15 812,08
Distrito Federal.....	4 842,68	7 914,85	13 487,60	16 738,80	17 359,83	18 275,50

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CUSTO MÉDIO DO METRO QUADRADO, NA CONSTRUÇÃO CIVIL (Cr\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
BRASIL	18 024,32	20 792,53	22 569,65	24 666,79	27 124,24	30 926,54
NORTE	20 944,64	24 889,52	27 636,12	31 609,50	35 761,09	40 704,57
Rondônia.....	20 776,94	22 814,10	26 064,09	29 924,34	33 078,05	35 550,59
Acre.....	19 962,43	23 165,08	27 546,49	30 859,59	35 820,11	40 136,92
Amazonas.....	20 720,14	26 087,47	28 869,08	32 085,84	35 013,36	40 051,31
Roraima.....	33 723,23	41 370,63	45 730,67	52 306,18	62 673,52	68 177,08
Pará.....	20 028,51	22 722,29	25 062,82	29 691,07	34 851,72	40 402,96
Amapá.....	21 907,63	23 714,87	24 978,36	29 968,23	33 328,86	37 124,74
NORDESTE	16 007,60	18 084,59	20 061,48	22 332,50	25 003,20	28 365,59
Maranhão.....	18 253,31	20 285,51	22 407,91	23 669,37	29 865,16	32 265,56
Piauí.....	16 798,98	18 530,65	21 267,13	23 972,46	26 608,27	29 940,63
Ceará.....	15 733,89	18 286,30	20 331,58	22 195,04	24 008,58	27 155,71
Rio Grande do Norte.....	16 765,23	19 497,29	21 754,24	23 736,59	28 711,26	31 498,24
Paraíba.....	16 810,54	18 489,38	21 276,49	23 406,32	28 959,18	31 553,80
Pernambuco.....	14 899,77	16 596,26	18 246,77	20 773,84	22 008,66	27 552,93
Alagoas.....	16 122,00	17 852,51	19 533,97	21 652,07	24 844,01	27 981,82
Sergipe.....	15 034,34	16 666,29	18 410,34	20 046,02	23 523,90	27 042,25
Bahia.....	16 143,94	18 220,10	19 999,15	22 721,37	24 939,14	27 572,10
SUDESTE	17 938,74	20 848,42	22 520,61	24 366,47	26 619,81	30 781,85
Minas Gerais.....	15 373,47	18 239,16	20 190,58	22 795,18	24 263,87	27 473,27
Espírito Santo.....	13 885,77	15 156,10	16 748,97	19 199,08	23 591,47	26 364,49
Rio de Janeiro.....	18 349,21	20 123,29	21 586,62	22 669,58	24 714,06	28 236,42
São Paulo.....	18 689,73	22 134,07	23 818,13	25 716,68	28 109,95	32 836,51
SUL	19 160,61	21 733,79	23 668,91	25 709,25	28 676,12	31 920,70
Paraná.....	18 942,22	21 034,90	22 739,79	25 149,81	27 726,07	32 111,13
Santa Catarina.....	19 119,30	21 226,44	22 543,95	24 183,48	27 543,55	29 949,33
Rio Grande do Sul.....	19 393,15	22 624,33	25 028,63	26 859,10	30 059,55	32 501,44
CENTRO-OESTE	19 072,63	21 832,83	23 239,67	25 762,16	27 623,31	30 136,22
Mato Grosso do Sul.....	18 470,94	20 523,33	22 986,66	25 626,03	26 642,46	30 098,91
Mato Grosso.....	18 376,80	20 311,96	22 216,93	24 192,96	26 203,34	28 357,68
Goiás.....	16 044,22	18 488,71	19 671,36	23 591,17	24 868,45	28 779,75
Distrito Federal.....	20 756,05	23 952,13	25 182,74	27 126,27	29 384,63	31 136,10

CAPÍTULO 74 - PREÇOS, SALÁRIOS, CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

74.29 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação -1990

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÇÃO MENSAL DO CUSTO MÉDIO DO METRO QUADRADO, NA CONSTRUÇÃO CIVIL (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
BRASIL	52,63	70,38	80,15	15,92	(-) 1,56	5,13	9,05	15,35	8,54	9,29	9,96	14,01
NORTE	55,31	68,15	73,25	16,48	0,00	4,18	10,52	18,63	11,03	14,37	13,13	13,82
Rondônia.....	47,02	63,64	73,53	22,25	0,56	5,20	6,41	9,80	14,24	14,81	10,53	7,47
Acre.....	56,56	65,90	79,74	9,80	3,11	2,47	10,66	16,04	18,91	12,02	16,07	12,05
Amazonas.....	56,52	72,46	71,61	15,54	(-) 1,29	5,08	10,83	25,90	10,66	11,14	9,12	14,38
Roraima.....	54,06	52,19	74,13	24,71	2,29	14,04	8,64	22,67	10,53	14,37	19,82	8,78
Pará.....	55,90	66,97	75,07	16,09	0,06	0,61	11,64	13,45	10,30	18,46	17,38	15,92
Amapá.....	53,32	66,48	64,71	20,51	3,68	12,01	8,62	8,25	5,32	19,97	11,21	11,38
NORDESTE	54,27	76,35	70,51	15,53	(-) 0,07	5,55	7,88	12,97	10,93	11,32	11,95	13,44
Maranhão.....	50,28	79,25	69,74	14,22	(-) 0,19	3,52	9,89	11,13	10,46	5,62	26,17	8,03
Piauí.....	54,14	74,15	62,48	19,08	2,70	5,13	6,45	10,30	14,76	12,72	10,99	12,52
Ceará.....	59,55	78,74	62,83	13,34	0,83	7,23	3,26	16,22	11,18	9,16	8,17	13,10
Rio Grande do Norte.....	52,52	80,39	62,36	15,59	(-) 0,66	6,16	5,41	16,29	11,57	9,11	20,95	9,70
Paraíba.....	53,50	73,98	75,72	13,49	1,78	5,69	6,12	9,98	15,07	10,01	23,72	8,95
Pernambuco.....	51,09	70,24	79,07	14,93	0,39	3,50	12,08	11,38	9,94	13,85	5,94	25,19
Alagoas.....	57,91	75,79	70,50	22,82	(-) 3,69	2,37	10,97	10,73	9,41	10,84	14,74	12,63
Sergipe.....	50,62	73,06	79,47	14,23	(-) 1,14	7,32	9,47	10,85	10,46	8,88	17,34	14,95
Bahia.....	53,25	77,86	74,20	16,43	(-) 1,08	6,05	9,49	12,86	9,76	13,61	9,76	10,55
SUDESTE	51,32	69,70	83,61	14,42	(-) 2,70	4,70	9,49	16,22	8,02	8,19	9,24	15,63
Minas Gerais.....	53,64	69,72	80,87	13,93	(-) 2,63	7,35	11,84	18,64	10,69	12,89	6,44	13,22
Espírito Santo.....	54,04	63,54	73,50	11,27	6,52	10,36	2,58	9,14	10,51	14,62	22,87	11,75
Rio de Janeiro.....	51,14	65,66	82,57	22,07	(-) 1,56	5,29	10,55	9,66	7,27	5,01	9,01	14,25
São Paulo.....	50,81	71,33	84,94	12,21	(-) 3,50	3,71	8,99	18,42	7,60	7,97	9,30	16,81
SUL	50,34	73,50	81,72	18,88	(-) 0,27	4,62	6,31	13,42	8,90	8,62	11,54	11,31
Paraná.....	51,13	74,30	84,95	18,28	(-) 0,83	1,87	3,87	11,04	8,10	10,59	10,24	15,81
Santa Catarina.....	46,36	78,17	75,57	25,84	(-) 3,49	13,11	3,93	11,02	6,20	7,27	13,89	8,73
Rio Grande do Sul.....	51,02	70,99	80,68	16,96	1,60	4,32	9,78	16,66	10,62	7,31	11,91	8,12
CENTRO-OESTE	60,26	62,54	75,69	21,89	0,68	8,43	11,12	14,47	6,44	10,85	7,22	9,09
Mato Grosso do Sul.....	57,21	65,85	86,04	14,77	(-) 3,83	4,06	15,44	11,11	12,00	11,48	3,96	12,97
Mato Grosso.....	54,43	51,40	78,14	28,44	(-) 4,28	11,83	16,18	10,53	9,37	8,89	8,30	8,22
Goiás.....	59,99	63,75	83,89	17,10	(-) 2,88	17,35	1,46	15,23	6,39	19,92	5,41	15,72
Distrito Federal.....	61,94	63,43	70,41	24,10	3,71	5,27	13,57	15,39	5,13	7,71	8,32	5,96

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, pesquisa Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

CAPÍTULO 75 - ÍNDICES DE PREÇOS NA FONTE DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

75.1 - Índices dos preços recebidos pelos agricultores - 1988-90

(continua)

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS RECEBIDOS (Base: junho de 1986 = 100)								
	Agregados								
	Lavouras			Produtos animais			Agropecuária		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
Média anual.....	1 913,61	21 392,72	664 029,75	2 092,77	29 612,46	839 391,72	2 000,46	24 418,56	740 567,47
Janeiro.....	486,55	6 953,59	110 426,54	557,33	7 667,66	141 913,50	515,72	7 297,35	123 392,80
Fevereiro.....	572,44	8 500,78	187 007,71	608,27	9 268,46	253 399,00	591,55	8 886,32	212 902,39
Março.....	683,65	9 253,31	355 764,22	725,38	10 246,90	543 754,65	706,12	9 725,44	422 981,25
Abril.....	808,06	9 809,60	425 247,05	875,35	11 363,02	577 231,45	840,68	10 474,55	485 994,83
Maió.....	967,13	11 063,51	518 778,68	1 002,38	14 109,20	654 899,55	991,10	12 226,58	578 510,72
Junho.....	1 250,41	13 224,31	599 933,96	1 193,48	20 086,36	790 848,70	1 246,29	15 581,65	679 261,74
Julho.....	1 561,77	15 562,98	673 108,77	1 557,44	23 259,12	916 171,17	1 580,78	18 235,23	770 699,90
Agosto.....	1 847,33	18 169,28	753 821,24	2 015,26	30 334,16	1 025 151,05	1 930,67	22 152,71	862 858,60
Setembro.....	2 285,06	23 947,12	845 745,37	2 560,15	36 938,13	1 206 819,91	2 410,51	28 427,60	984 599,61
Outubro.....	3 007,37	31 526,41	969 783,19	3 360,87	43 600,60	1 272 330,06	3 169,68	36 084,32	1 097 492,73
Novembro.....	4 061,82	43 419,10	1 140 919,11	4 461,89	57 273,62	1 318 505,98	4 255,76	48 900,94	1 237 870,48
Dezembro.....	5 431,70	652 852,69	1 387 821,15	6 195,46	91 202,32	1 371 675,60	5 766,64	75 030,06	1 430 244,64

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS RECEBIDOS (Base: junho de 1986 = 100)								
	Lavouras								
	Algodão em caroço			Amendoim em casca			Arroz em casca		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
Média anual.....	1 713,09	22 712,42	548 057,37	2 236,25	33 160,32	821 482,12	1 632,04	16 558,91	584 051,72
Janeiro.....	699,35	4 793,03	106 753,81	525,95	11 072,66	125 259,52	395,26	5 603,45	103 017,24
Fevereiro.....	799,78	6 100,22	147 930,28	623,18	13 494,81	167 820,07	456,03	6 896,55	214 655,17
Março.....	908,50	6 535,95	315 468,41	693,08	14 878,89	268 512,11	569,40	7 327,59	291 810,34
Abril.....	971,68	7 843,14	312 854,03	801,73	16 262,98	334 602,08	678,45	7 758,62	331 465,52
Maió.....	1 018,74	10 675,38	433 789,06	909,69	17 647,06	427 681,66	855,17	8 189,66	400 431,03
Junho.....	1 152,29	12 636,17	539 215,69	1 416,96	26 297,58	684 083,04	1 031,03	9 913,79	480 603,45
Julho.....	1 419,83	14 161,22	615 032,68	2 133,22	28 373,70	833 564,01	1 300,00	11 637,93	545 689,66
Agosto.....	1 715,90	18 518,52	726 361,66	2 395,50	34 256,06	1 008 996,54	1 592,67	13 362,07	589 655,17
Setembro.....	2 023,31	30 283,22	798 257,08	3 098,62	39 792,39	1 365 397,92	2 038,79	17 241,38	691 810,34
Outubro.....	2 579,96	44 226,58	826 361,66	3 598,96	46 712,80	1 486 159,17	2 553,02	22 844,83	826 724,14
Novembro.....	3 304,14	51 851,85	859 259,26	4 415,22	59 169,55	1 478 200,69	3 337,50	31 896,55	1 109 051,72
Dezembro.....	3 963,62	64 923,75	895 424,84	6 222,84	89 965,40	1 677 508,65	4 777,16	56 034,48	1 423 706,90

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS RECEBIDOS (Base: junho de 1986 = 100)								
	Lavouras								
	Banana			Batata-inglesa			Cacau		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
Média anual.....	1 676,44	28 612,48	913 259,44	877,59	14 876,96	505 760,63	1 783,06	13 214,72	326 499,85
Janeiro.....	505,42	5 418,72	123 645,32	131,10	2 684,56	47 874,72	585,10	7 387,90	52 458,05
Fevereiro.....	581,77	7 881,77	179 310,34	143,40	6 263,98	80 089,49	615,35	8 052,03	116 288,76
Março.....	725,12	9 852,22	314 285,71	195,30	7 829,98	189 932,89	626,78	7 317,17	223 546,98
Abril.....	889,66	11 330,05	393 103,45	280,98	8 724,83	245 190,16	760,78	6 613,75	261 036,66
Maió.....	1 052,22	14 285,71	548 768,47	382,33	12 080,54	312 527,96	1 015,54	6 212,91	313 408,26
Junho.....	1 303,94	18 226,60	775 369,46	636,24	17 897,09	363 087,25	1 161,41	6 208,98	301 505,09
Julho.....	1 565,52	24 137,93	1 045 812,81	1 015,21	19 015,66	453 467,56	1 502,22	11 278,34	360 148,54
Agosto.....	1 828,57	30 049,26	1 261 576,35	981,88	18 568,23	442 505,59	1 585,11	14 276,73	338 487,84
Setembro.....	2 194,09	37 438,42	1 471 921,18	1 044,74	17 002,24	599 328,86	1 785,81	14 811,18	385 487,48
Outubro.....	2 600,99	43 842,36	1 615 270,94	1 404,25	18 120,81	1 060 850,11	2 338,13	17 506,98	413 109,60
Novembro.....	3 033,00	57 142,86	1 584 236,45	2 049,66	22 371,36	1 161 968,68	4 203,76	26 262,43	451 510,98
Dezembro.....	3 838,95	83 743,84	1 645 812,81	2 266,00	27 964,21	1 112 304,25	5 216,77	32 648,25	701 009,94

CAPÍTULO 75 - ÍNDICES DE PREÇOS NA FONTE DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

75.1 - Índices dos preços recebidos pelos agricultores - 1988-90

(continua)

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS RECEBIDOS (Base: junho de 1986 = 100)								
	Lavouras								
	Café em coco			Caju			Cana-de-açúcar		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
Média anual.....	544,35	5 959,67	155 331,92	711,08	5 923,42	177 207,21	2 182,94	23 525,62	722 598,04
Janeiro.....	110,78	2 542,37	28 342,75	281,49	2 567,57	20 945,95	671,46	6 571,51	147 160,27
Fevereiro.....	154,28	3 248,59	39 312,62	292,84	2 567,57	29 459,46	760,35	8 543,96	250 014,87
Março.....	193,69	3 342,75	118 220,34	300,95	2 567,57	44 594,59	863,62	8 940,43	449 212,01
Abril.....	227,40	3 766,48	120 150,66	337,97	2 567,57	72 837,84	942,22	8 989,99	584 022,20
Maió.....	260,83	4 519,77	143 596,99	334,19	3 378,38	109 729,73	1 101,67	9 891,96	604 311,63
Junho.....	344,92	5 178,91	148 446,33	338,24	3 783,78	114 729,73	1 520,42	11 458,02	625 879,67
Julho.....	439,27	4 943,50	156 826,74	351,76	3 918,92	232 027,03	1 865,11	12 647,44	637 674,70
Agosto.....	519,68	4 802,26	195 998,12	364,86	4 054,05	245 270,27	2 291,21	19 605,51	662 057,69
Setembro.....	653,95	5 696,80	206 167,61	410,41	5 405,41	235 270,27	2 755,52	26 464,47	850 282,49
Outubro.....	875,99	7 109,23	211 440,68	834,05	6 351,35	317 567,57	3 309,62	38 804,64	1 022 301,52
Novembro.....	1 140,11	10 263,85	224 058,38	2 261,49	15 000,00	273 648,65	4 497,03	54 088,61	1 337 387,25
Dezembro.....	1 611,35	16 101,69	271 421,85	2 424,73	18 918,92	430 405,41	5 617,08	76 300,92	1 500 872,24

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS RECEBIDOS (Base: junho de 1986 = 100)								
	Lavouras								
	Cebola			Coco-da-baía			Feijão		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
Média anual.....	2 094,49	20 183,69	900 627,24	2 329,40	72 064,99	772 484,28	1 870,95	26 996,53	685 546,87
Janeiro.....	396,77	4 032,26	62 365,59	535,22	10 691,82	208 176,10	505,56	7 118,06	113 541,67
Fevereiro.....	534,68	5 645,16	90 591,40	591,19	13 207,55	283 647,80	580,90	8 506,94	180 034,72
Março.....	737,63	6 989,25	305 645,16	742,77	18 238,99	363 522,01	737,67	9 375,00	342 881,94
Abril.....	1 054,03	6 989,25	353 763,44	942,14	24 528,30	397 484,28	847,92	10 416,67	427 951,39
Maió.....	1 651,88	8 064,52	596 505,38	1 094,97	31 446,54	411 320,75	951,39	13 541,67	533 680,56
Junho.....	2 167,47	8 602,15	1 772 849,46	1 281,76	44 025,16	478 616,35	1 136,63	23 090,28	709 201,39
Julho.....	2 317,20	8 064,52	2 398 924,73	1 822,64	62 264,15	713 836,48	1 293,92	29 861,11	813 715,28
Agosto.....	3 066,94	7 258,06	2 119 623,66	2 220,13	87 421,38	956 603,77	1 452,26	31 423,61	848 611,11
Setembro.....	4 113,71	13 978,49	1 260 752,69	2 727,04	110 691,82	1 122 012,58	1 891,49	34 201,39	903 472,22
Outubro.....	3 848,92	35 752,69	875 806,45	3 731,45	120 125,79	1 232 075,47	3 113,37	36 458,33	1 016 840,28
Novembro.....	2 825,00	71 505,38	468 817,20	4 705,03	165 408,81	1 486 163,52	4 125,52	49 131,94	1 139 756,94
Dezembro.....	2 419,62	65 322,58	501 881,72	7 558,49	176 729,56	1 616 352,20	5 814,76	70 833,33	1 196 875,00

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS RECEBIDOS (Base: junho de 1986 = 100)								
	Lavouras								
	Fumo em folha			Juta			Laranja		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
Média anual.....	1 776,53	23 023,16	675 638,98	1 045,65	5 308,64	351 496,91	2 813,82	23 350,49	750 519,81
Janeiro.....	239,70	6 150,16	125 878,59	298,15	2 222,22	65 370,37	1 162,38	9 218,53	218 249,88
Fevereiro.....	491,05	7 507,99	279 712,46	360,56	2 222,22	90 740,74	1 090,27	10 575,57	324 192,79
Março.....	783,47	7 987,22	446 246,01	437,96	3 148,15	134 814,81	1 332,99	11 464,67	595 975,67
Abril.....	943,05	8 945,69	505 191,69	608,89	3 518,52	184 629,63	1 403,88	12 962,10	986 289,19
Maió.....	990,81	9 824,28	536 102,24	847,78	4 444,44	199 074,07	1 267,90	11 558,26	733 832,48
Junho.....	1 151,60	10 702,88	598 322,68	1 040,56	5 925,93	252 777,78	1 235,47	10 294,81	700 046,79
Julho.....	1 252,16	13 418,53	705 670,93	1 133,70	6 481,48	317 037,04	1 728,31	12 166,59	748 245,20
Agosto.....	1 356,23	14 856,23	727 156,55	1 151,11	6 296,30	357 777,78	2 424,43	16 986,43	870 425,83
Setembro.....	1 627,08	19 808,31	806 150,16	1 328,15	6 296,30	432 037,04	3 421,43	22 648,57	857 898,92
Outubro.....	2 662,06	28 115,02	956 150,16	1 530,74	6 851,85	851 481,48	5 076,56	31 539,54	883 153,95
Novembro.....	4 247,76	47 923,32	1 171 565,50	1 791,67	7 037,04	680 555,56	5 948,62	54 094,53	1 034 300,42
Dezembro.....	5 573,40	101 038,34	1 249 520,77	2 018,52	9 259,26	651 666,67	7 673,65	76 696,30	1 053 626,58

CAPÍTULO 75 - ÍNDICES DE PREÇOS NA FONTE DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

75.1 - Índices dos Preços recebidos pelos agricultores - 1988-90

(continua)

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS RECEBIDOS (Base: junho de 1986 = 100)								
	Lavouras								
	Malva			Mamona			Mandioca		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
Média anual.....	923,03	7 318,84	307 637,68	2 545,32	33 253,97	554 007,94	2 903,62	27 016,39	665 786,95
Janeiro.....	287,83	1 913,04	50 260,87	684,76	8 095,24	132 857,14	611,78	11 226,59	97 684,26
Fevereiro.....	338,43	1 913,04	85 217,39	774,29	10 000,00	210 952,38	719,01	13 148,18	185 472,20
Março.....	393,57	2 434,78	123 652,17	913,81	11 904,76	390 952,38	967,05	17 066,07	282 170,98
Abril.....	528,00	2 956,52	160 521,74	1 110,95	12 857,14	394 761,90	1 397,55	18 665,33	385 614,03
Maió.....	708,87	3 652,17	175 826,09	1 315,71	13 333,33	508 095,24	1 766,44	20 215,68	467 024,50
Junho.....	944,70	4 695,65	231 130,43	1 584,76	15 714,29	630 476,19	2 126,60	22 057,03	604 993,40
Julho.....	975,65	6 434,78	291 826,09	2 071,43	21 428,57	690 476,19	2 485,48	25 152,83	683 026,85
Agosto.....	965,91	6 260,87	356 695,65	2 940,00	26 190,48	708 095,24	2 866,21	26 659,17	820 577,59
Setembro.....	1 237,04	11 130,43	425 913,04	3 511,90	35 238,10	720 952,38	3 365,79	29 036,04	967 225,02
Outubro.....	1 272,17	13 565,22	639 304,35	4 229,52	54 761,90	745 238,10	4 447,60	35 210,54	1 055 521,59
Novembro.....	1 479,83	15 826,09	592 521,74	4 726,67	74 761,90	752 380,95	5 552,63	43 126,13	1 085 682,50
Dezembro.....	1 944,35	17 043,48	558 782,61	6 680,00	114 761,90	762 857,14	8 537,31	62 635,11	1 354 450,53

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS RECEBIDOS (Base: junho de 1986 = 100)								
	Lavouras								
	Milho			Pimenta-do-reino			Sisal		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
Média anual.....	2 026,55	20 119,05	665 892,86	996,72	9 229,18	139 229,97	1 181,84	18 164,06	336 490,89
Janeiro.....	544,29	7 857,14	94 285,71	466,03	2 818,92	24 725,27	316,41	3 906,25	89 062,50
Fevereiro.....	619,29	8 571,43	174 285,71	558,84	3 559,48	59 340,66	373,05	5 078,13	150 781,25
Março.....	727,86	9 285,71	289 285,71	653,03	6 091,73	82 178,69	495,70	5 859,38	224 609,38
Abril.....	820,00	9 285,71	355 714,29	761,73	6 497,85	95 938,84	606,25	6 640,63	250 781,25
Maió.....	998,57	10 000,00	470 714,29	870,83	7 023,41	134 304,83	721,48	7 812,50	239 453,13
Junho.....	1 235,71	12 857,14	585 714,29	961,85	7 907,31	171 715,24	785,55	9 765,63	297 656,25
Julho.....	1 479,29	15 000,00	660 714,29	1 284,07	7 811,75	150 334,45	1 131,25	10 937,50	315 625,00
Agosto.....	1 783,57	15 714,29	775 714,29	1 226,35	7 644,53	151 098,90	1 410,94	12 500,00	341 015,63
Setembro.....	2 245,71	22 857,14	876 428,57	1 136,38	9 197,32	165 790,73	1 591,80	20 703,13	407 421,88
Outubro.....	3 160,71	30 000,00	970 000,00	899,83	12 302,91	183 325,37	1 827,73	30 078,13	464 062,50
Novembro.....	4 477,14	39 285,71	1 206 428,57	1 268,73	18 848,54	193 788,82	1 871,88	44 531,25	586 328,13
Dezembro.....	6 226,43	60 714,29	1 531 428,57	1 873,01	21 046,34	258 217,87	3 050,00	60 156,25	671 093,75

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS RECEBIDOS (Base: junho de 1986 = 100)								
	Lavouras								
	Soja			Tomate			Trigo		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
Média anual.....	2 876,89	22 523,58	494 661,95	1 053,32	17 091,42	583 292,88	1 186,24	11 185,52	252 976,19
Janeiro.....	707,08	9 905,66	104 245,28	261,89	3 155,34	80 582,52	348,21	3 571,43	50 297,62
Fevereiro.....	813,68	10 377,36	159 433,96	344,17	6 796,12	136 893,20	352,68	4 166,67	76 488,10
Março.....	870,75	10 849,06	305 660,38	396,60	11 407,77	199 271,84	371,43	4 464,29	127 976,19
Abril.....	1 098,58	10 849,06	321 698,11	566,99	13 106,80	234 951,46	389,58	4 761,90	181 547,62
Maió.....	1 320,75	11 792,45	411 886,79	678,88	13 834,95	426 213,59	572,32	5 059,52	221 726,19
Junho.....	1 961,32	11 792,45	416 509,43	994,17	14 563,11	678 883,50	755,06	5 357,14	226 488,10
Julho.....	2 572,64	15 094,34	478 773,58	1 140,78	12 864,08	866 504,85	1 029,76	5 952,38	250 892,86
Agosto.....	2 970,75	16 037,74	543 867,92	1 191,75	11 893,20	985 436,89	1 312,50	8 928,57	276 785,71
Setembro.....	3 696,23	24 056,60	552 830,19	1 378,64	13 349,51	1 038 106,80	1 621,43	13 988,10	289 583,33
Outubro.....	4 480,19	33 018,87	666 981,13	1 654,61	23 786,41	946 116,50	1 933,93	18 452,38	378 273,81
Novembro.....	6 160,38	45 754,72	827 830,19	1 882,52	33 737,86	686 165,05	2 437,20	24 702,38	429 761,90
Dezembro.....	7 870,28	70 754,72	1 146 226,42	2 148,79	46 601,94	720 388,35	3 110,71	34 821,43	525 892,86

CAPÍTULO 75 - ÍNDICES DE PREÇOS NA FONTE DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

75.1 - Índices dos preços recebidos pelos agricultores - 1988-90

(continua)

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS RECEBIDOS (Base: junho de 1986 = 100)								
	Lavouras			Produtos animais					
	Uva			Bezerro			Boi gordo para corte		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
Média anual.....	1 387,60	15 528,10	524 951,55	1 048,06	19 940,61	606 249,76	1 963,14	26 258,51	726 852,33
Janeiro.....	537,79	6 104,65	65 988,37	333,89	4 024,89	91 682,08	517,85	6 841,04	135 810,78
Fevereiro.....	546,80	7 848,84	127 906,98	344,13	5 248,22	172 420,34	525,18	7 540,25	231 132,12
Março.....	876,45	6 976,74	167 151,16	384,93	6 460,88	294 867,71	589,26	8 109,97	469 252,02
Abril.....	567,15	9 302,33	261 337,21	474,12	7 918,92	342 060,46	736,02	9 361,65	445 215,59
Maió.....	637,50	11 627,91	341 279,07	544,38	10 512,80	429 598,15	797,40	12 162,80	520 069,92
Junho.....	793,31	11 337,21	446 511,63	643,52	15 044,10	593 063,30	953,78	19 271,44	669 057,79
Julho.....	1 044,19	10 755,81	444 186,05	804,43	17 237,55	704 464,44	1 340,08	21 079,89	793 064,01
Agosto.....	1 271,51	14 534,88	529 941,86	992,13	21 807,97	765 232,57	1 824,85	29 371,14	879 463,94
Setembro.....	1 313,66	18 023,26	707 267,44	1 244,01	25 911,10	879 697,72	2 459,48	34 343,30	1 123 574,60
Outubro.....	1 476,16	19 186,05	745 639,53	1 664,40	29 497,87	981 015,65	3 363,18	37 027,93	1 168 949,89
Novembro.....	3 268,31	20 348,84	849 418,60	2 098,63	37 899,72	1 001 576,81	4 299,10	50 110,06	1 151 698,39
Dezembro.....	4 318,31	50 290,70	1 612 790,70	3 048,13	57 723,33	1 019 317,92	6 151,54	79 882,60	1 134 938,93

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS RECEBIDOS (Base: junho de 1986 = 100)								
	Produtos animais						Lã		
	Boi magro			Frango e galinha para corte					
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
Média anual.....	1 486,12	23 739,55	723 985,92	1 865,47	27 203,72	718 805,09	2 978,46	32 191,93	446 536,14
Janeiro.....	393,39	5 495,61	114 500,99	477,08	6 856,02	128 599,41	589,57	11 718,45	122 162,33
Fevereiro.....	452,34	6 936,17	214 847,86	541,92	8 619,00	222 624,88	594,99	14 007,61	187 232,09
Março.....	547,62	8 073,38	385 863,93	648,19	9 598,43	428 403,53	736,63	17 476,22	305 149,02
Abril.....	629,04	9 681,45	432 896,72	771,01	10 577,86	479 138,10	1 023,42	18 154,72	341 965,76
Maió.....	722,57	12 529,99	535 086,17	865,03	14 593,54	515 181,19	1 283,61	18 826,89	396 601,14
Junho.....	835,49	18 111,42	683 738,43	1 029,19	20 176,30	624 583,74	1 488,06	20 380,47	428 240,33
Julho.....	1 090,80	20 150,88	820 279,23	1 307,54	22 233,10	792 164,54	1 875,63	23 960,05	468 037,41
Agosto.....	1 359,26	25 724,05	928 279,57	1 701,27	26 444,66	902 056,81	1 879,45	32 986,68	550 618,26
Setembro.....	1 767,14	30 791,02	1 089 422,81	2 235,06	33 300,69	1 086 483,84	3 607,03	36 464,81	663 665,19
Outubro.....	2 403,81	33 903,44	1 170 128,21	2 988,44	39 079,33	1 151 420,18	5 090,88	47 190,87	611 223,84
Novembro.....	3 122,44	44 981,86	1 159 459,61	4 116,16	49 755,14	1 116 552,40	7 449,22	64 400,76	638 268,86
Dezembro.....	4 509,51	68 495,27	1 153 327,47	5 704,70	85 210,58	1 178 452,50	10 123,07	80 735,57	645 269,50

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS RECEBIDOS (Base: junho de 1986 = 100)								
	Produtos animais						Ovos		
	Leite			Mel de abelha					
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
Média anual.....	2 295,58	29 924,24	850 505,05	1 799,00	28 257,04	783 395,69	1 664,60	22 745,10	658 125,00
Janeiro.....	730,30	8 080,81	145 959,60	551,85	5 765,85	113 028,17	354,71	5 882,35	90 294,12
Fevereiro.....	801,52	10 101,01	269 696,97	618,35	7 262,32	216 769,37	467,06	7 352,94	182 794,12
Março.....	904,04	11 111,11	639 393,94	745,55	7 834,51	350 748,24	711,47	8 676,47	463 529,41
Abril.....	1 050,51	11 111,11	717 676,77	877,16	10 211,27	439 172,54	856,32	11 029,41	539 852,94
Maió.....	1 275,25	12 121,21	753 030,30	1 016,37	12 147,89	563 072,18	979,12	14 264,71	587 500,00
Junho.....	1 548,99	14 141,41	793 434,34	1 211,44	15 272,89	692 517,61	1 097,65	22 647,06	669 558,82
Julho.....	1 884,34	18 686,87	832 828,28	1 404,09	19 366,20	810 387,32	1 388,24	24 117,65	796 911,76
Agosto.....	2 303,54	26 262,63	955 555,56	1 725,22	25 352,11	972 403,17	1 905,59	28 676,47	906 911,76
Setembro.....	2 791,92	35 858,59	1 085 353,54	2 183,71	33 582,75	1 120 246,48	2 029,12	27 941,18	903 088,24
Outubro.....	3 545,96	48 989,90	1 189 898,99	2 717,56	46 830,99	1 245 290,49	2 397,50	29 264,71	857 647,06
Novembro.....	4 713,13	66 161,62	1 342 929,29	3 634,51	64 304,58	1 344 850,35	3 310,74	36 617,65	916 176,47
Dezembro.....	5 997,47	96 464,65	1 480 303,03	4 902,16	91 153,17	1 532 262,32	4 477,65	56 470,59	983 235,29

CAPÍTULO 75 - ÍNDICES DE PREÇOS NA FONTE DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

75.1 - Índices dos preços recebidos pelos agricultores - 1988-90

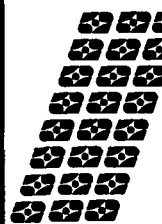
(conclusão)

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS RECEBIDOS (Base: junho de 1986 = 100)								
	Produtos animais								
	Suíno para corte			Vaca leiteira comum			Vaca leiteira de raça		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990	1988	1989	1990
Média anual.....	1 661,78	25 009,14	625 131,49	1 118,95	19 612,35	625 792,83	1 003,05	18 652,35	588 041,49
Janeiro.....	396,17	7 024,06	93 542,49	372,26	4 014,90	86 261,89	349,11	3 393,05	82 805,90
Fevereiro.....	430,35	9 095,34	166 883,95	390,14	5 387,07	162 751,32	365,12	4 666,53	150 243,00
Março.....	563,89	10 283,28	329 363,39	434,36	6 278,95	299 025,95	406,02	5 486,28	265 511,50
Abril.....	686,48	11 946,39	351 568,69	508,78	7 624,22	339 590,10	467,02	6 848,16	309 545,86
Maió.....	796,76	15 126,41	471 258,00	575,60	9 664,10	427 126,86	534,95	9 001,66	401 911,19
Junho.....	929,27	24 008,53	662 991,17	694,12	13 653,05	588 358,48	635,63	12 674,84	564 195,76
Julho.....	1 235,06	25 452,23	794 578,13	853,17	16 161,22	703 204,71	781,35	15 066,50	686 879,33
Agosto.....	1 547,94	26 804,75	827 255,56	1 045,54	20 812,11	808 794,33	954,97	19 876,28	775 378,64
Setembro.....	1 934,40	29 491,32	910 435,58	1 298,15	25 846,95	920 178,04	1 181,55	25 315,46	867 069,83
Outubro.....	2 554,43	32 007,31	960 164,48	1 771,14	30 160,50	1 038 706,15	1 613,92	29 435,02	967 058,05
Novembro.....	3 443,00	38 830,34	968 023,15	2 264,00	38 630,23	1 067 315,23	1 996,98	38 418,68	969 299,81
Dezembro.....	5 423,59	70 039,60	965 513,25	3 220,15	57 114,85	1 088 200,86	2 749,98	53 645,75	1 016 599,06

FONTE - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Centro de Estudos Agrícolas.


 IBGE

Pra conhecer o Brasil, estudar o Brasil, planejar o Brasil, consulte quem não faz outra coisa a não ser pesquisar o Brasil.



O IBGE pesquisa a realidade física, humana, social e econômica do País através de levantamentos mensais, trimestrais e anuais.

Faz mais: o Censo Demográfico (de setembro a novembro deste ano) e os Censos Econômicos.

É também o coordenador geral do Sistema Estatístico Nacional.

Logo,

SE O SEU ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 75 - ÍNDICES DE PREÇOS NA FONTE DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

75.2 - Índices dos preços pagos pelos agricultores - 1988-90

MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS PAGOS (Base: junho de 1986 = 100)							
	Brasil	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Bahia
1988								
Janeiro.....	593,85	597,80	534,27	489,59	539,95	482,83	508,84	558,75
Fevereiro.....	685,05	722,81	641,21	613,76	638,29	555,93	583,59	636,89
Março.....	808,54	811,38	723,67	731,41	698,40	621,75	661,40	731,25
Abril.....	957,27	966,12	847,61	821,02	803,75	733,47	801,96	856,41
Maió.....	1 158,36	1 057,58	962,19	910,73	914,76	826,44	887,16	1 032,15
Junho.....	1 420,13	1 335,46	1 123,23	1 100,94	1 044,99	980,93	1 052,30	1 224,11
Julho.....	1 729,99	1 583,22	1 297,94	1 249,96	1 265,47	1 134,11	1 228,65	1 451,38
Agosto.....	2 208,05	1 813,74	1 544,47	1 461,91	1 479,40	1 327,92	1 440,34	1 796,79
Setembro.....	2 764,44	2 615,85	2 052,28	1 884,09	1 774,86	1 685,17	1 773,78	2 205,70
Outubro.....	3 330,40	3 060,12	2 487,69	2 295,45	2 256,52	2 062,41	2 174,71	2 753,81
Novembro.....	4 148,41	3 727,01	3 152,29	2 866,15	2 749,81	2 529,14	2 675,07	3 482,16
Dezembro.....	5 182,53	4 980,33	4 237,57	3 715,53	3 687,35	3 271,60	3 660,35	4 603,67
1989								
Janeiro.....	6 969,41	6 746,36	5 727,66	5 081,94	4 857,07	4 286,87	4 864,28	6 155,15
Fevereiro.....	8 112,47	9 166,07	7 156,96	6 483,51	6 310,48	5 733,34	6 118,63	7 745,00
Março.....	8 557,68	9 835,74	7 965,89	7 193,92	7 270,57	6 476,61	7 079,58	8 298,40
Abril.....	9 041,79	11 051,59	9 194,68	8 053,03	8 605,59	7 912,12	8 366,21	9 023,08
Maió.....	10 245,70	12 513,83	10 290,33	9 505,55	10 291,76	9 919,27	10 302,39	10 784,27
Junho.....	12 795,75	14 475,13	12 598,12	12 350,10	12 677,00	12 963,92	12 742,03	13 570,42
Julho.....	17 078,87	18 345,23	16 230,47	14 826,65	14 881,76	15 289,63	15 731,00	18 015,35
Agosto.....	23 808,63	22 635,09	21 245,37	17 885,52	18 378,82	18 722,43	20 273,67	23 252,48
Setembro.....	32 009,99	30 066,13	28 079,46	23 359,53	24 039,61	23 241,60	26 180,58	30 230,55
Outubro.....	44 320,72	41 773,05	35 707,84	31 571,36	31 761,02	30 691,64	37 036,38	42 350,61
Novembro.....	61 717,93	58 940,02	49 644,01	43 346,62	46 439,50	41 652,43	50 916,56	62 285,60
Dezembro.....	88 863,33	83 128,41	66 832,35	64 760,50	70 614,03	62 172,68	71 034,48	90 085,48
1990								
Janeiro.....	145 589,23	135 595,26	111 598,73	110 848,70	107 318,23	101 716,67	115 680,42	142 806,30
Fevereiro.....	250 761,43	245 297,84	201 895,47	192 177,06	190 340,69	173 935,13	177 767,98	249 967,47
Março.....	442 817,11	384 101,17	307 471,99	286 157,95	261 003,92	270 601,60	284 391,08	428 169,62
Abril.....	527 908,85	467 229,92	387 099,50	328 229,67	326 557,13	319 345,20	342 069,35	483 034,61
Maió.....	566 604,56	576 393,30	450 875,91	373 853,80	361 805,47	398 408,42	420 311,42	526 712,80
Junho.....	629 486,34	766 837,60	583 667,52	489 569,06	468 036,77	494 445,79	540 882,71	589 999,87
Julho.....	707 712,61	984 687,81	742 631,23	582 398,89	519 782,82	578 581,29	610 915,66	671 098,60
Agosto.....	820 790,93	1 126 792,26	900 183,23	702 472,86	620 047,99	677 613,72	726 637,47	786 450,49
Setembro.....	942 423,93	1 232 123,81	1 014 434,45	877 985,68	733 350,37	795 088,82	843 656,89	889 462,13
Outubro.....	1 089 602,28	1 569 781,11	1 144 754,90	1 013 191,80	876 489,21	936 692,17	997 354,15	1 025 557,52
Novembro.....	1 277 994,51	1 821 950,99	1 311 465,35	1 169 061,25	1 023 599,89	1 074 343,51	1 155 464,14	1 189 834,90
Dezembro.....	1 479 879,31	2 142 800,31	1 512 787,80	1 376 941,77	1 125 861,73	1 199 334,98	1 307 724,06	1 373 467,42
MESES	ÍNDICES DOS PREÇOS PAGOS (Base: junho de 1986 = 100)							
	Minas Gerais	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso	Goiás
1988								
Janeiro.....	632,09	620,71	571,44	597,28	631,18	612,74	562,57	548,78
Fevereiro.....	719,80	706,43	660,27	681,58	721,79	725,20	648,18	643,06
Março.....	843,24	831,42	794,34	807,35	858,81	847,38	753,17	758,90
Abril.....	996,56	985,00	930,73	965,52	1 031,44	989,40	874,97	911,20
Maió.....	1 224,41	1 218,11	1 136,12	1 145,90	1 252,22	1 212,33	1 111,90	1 086,18
Junho.....	1 522,44	1 435,93	1 391,00	1 392,08	1 574,05	1 490,19	1 337,66	1 337,66
Julho.....	1 931,90	1 822,68	1 711,82	1 681,25	1 860,07	1 779,91	1 628,23	1 669,35
Agosto.....	2 498,17	2 339,00	2 190,92	2 123,35	2 393,74	2 376,61	2 063,67	2 172,07
Setembro.....	3 099,97	2 802,78	2 743,45	2 614,17	3 038,80	2 979,74	2 659,73	2 648,65
Outubro.....	3 794,53	3 405,15	3 310,73	3 237,08	3 614,66	3 621,06	3 067,29	3 116,81
Novembro.....	4 627,51	4 337,28	4 152,81	4 104,81	4 423,02	4 573,25	4 062,65	3 779,10
Dezembro.....	5 840,47	5 346,43	5 103,93	5 155,36	5 521,13	5 668,26	4 935,25	4 658,62
1989								
Janeiro.....	7 997,17	7 000,29	6 849,76	6 893,12	7 627,16	7 405,83	6 504,21	6 075,68
Fevereiro.....	8 945,86	7 581,34	7 976,17	8 005,62	8 613,92	8 465,23	8 180,45	7 591,80
Março.....	9 232,40	8 067,87	8 367,92	8 523,37	9 004,21	8 863,62	8 514,79	8 093,42
Abril.....	9 558,13	8 453,71	8 671,03	8 921,29	9 512,19	9 342,12	9 038,74	8 497,61
Maió.....	10 942,61	9 502,41	9 560,59	10 447,20	10 685,85	10 930,99	10 061,31	9 615,27
Junho.....	13 890,50	11 832,22	11 824,29	13 334,33	13 397,44	13 938,55	12 032,33	12 224,28
Julho.....	20 024,48	16 443,36	15 814,21	17 732,55	17 611,72	17 482,71	15 533,68	16 992,97
Agosto.....	28 186,47	23 847,59	22 289,55	25 030,45	25 125,34	24 687,16	22 406,56	22 546,90
Setembro.....	36 835,71	32 768,40	30 431,69	33 512,86	33 284,12	33 213,21	30 602,08	31 928,38
Outubro.....	51 387,88	46 486,40	41 845,13	45 631,77	45 720,66	46 217,29	45 185,84	43 728,64
Novembro.....	68 495,05	65 077,94	58 513,20	63 675,38	63 755,29	66 756,66	61 198,79	59 937,68
Dezembro.....	96 109,14	93 792,95	85 345,40	92 231,63	92 706,52	93 681,51	86 676,13	85 473,61
1990								
Janeiro.....	165 348,31	151 292,49	137 681,66	155 565,54	150 136,33	153 876,17	150 085,90	140 359,13
Fevereiro.....	277 668,38	260 299,72	234 456,60	274 227,25	257 016,56	269 186,98	259 947,65	248 683,47
Março.....	496 966,43	453 350,12	428 980,66	502 528,30	461 193,72	465 503,08	446 475,42	430 782,90
Abril.....	589 074,47	528 836,62	511 207,02	608 021,30	562 640,51	550 118,33	528 461,22	504 182,35
Maió.....	625 124,15	579 672,38	536 740,70	643 701,47	592 142,65	588 803,19	570 412,57	546 691,54
Junho.....	703 934,90	642 293,01	583 981,28	694 951,90	642 182,80	624 678,84	591 838,48	632 179,35
Julho.....	793 549,14	720 116,06	655 666,83	763 647,20	709 297,30	673 045,15	663 409,44	702 706,08
Agosto.....	896 988,18	849 885,93	767 737,67	909 149,77	813 874,60	778 048,85	754 269,67	796 860,87
Setembro.....	972 574,66	974 637,60	879 775,91	1 079 728,36	942 742,09	949 558,48	899 430,25	899 322,64
Outubro.....	1 119 036,33	1 160 688,26	1 010 031,79	1 247 921,87	1 056 835,69	1 104 027,23	1 026 510,35	1 049 625,69
Novembro.....	1 321 438,65	1 367 169,31	1 187 238,83	1 440 131,13	1 246 930,15	1 333 258,16	1 185 820,18	1 215 292,90
Dezembro.....	1 493 471,32	1 561 908,14	1 382 516,24	1 680 250,77	1 449 260,01	1 559 034,86	1 390 634,56	1 410 400,24

CAPÍTULO 75 - ÍNDICES DE PREÇOS NA FONTE DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

75.3 - Índices de relação de trocas entre agricultura e indústria - 1988-90

MESES	ÍNDICES DE RELAÇÃO DE TROCAS (Base: junho de 1986 = 100)							
	Brasil	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Bahia
1988								
Janeiro.....	86,84	95,68	118,48	143,39	140,01	158,23	128,72	110,07
Fevereiro.....	86,35	96,43	108,23	129,20	130,66	159,19	126,46	106,93
Março.....	87,33	98,72	104,88	117,17	143,33	164,37	132,90	107,76
Abril.....	87,82	92,43	99,10	115,59	141,34	162,51	133,67	115,83
Maió.....	85,56	92,10	95,93	112,11	142,88	159,36	136,95	115,00
Junho.....	87,76	85,14	98,02	114,81	151,20	153,94	135,99	113,06
Julho.....	91,38	83,69	98,23	126,96	147,06	170,00	155,05	120,09
Agosto.....	87,44	89,70	100,62	130,24	153,10	174,48	163,36	112,26
Setembro.....	87,20	72,37	95,50	124,46	159,11	164,79	157,74	111,26
Outubro.....	95,17	91,53	104,11	142,54	174,25	176,69	152,62	124,66
Novembro.....	102,59	98,82	110,46	148,49	179,87	189,08	175,25	137,87
Dezembro.....	111,27	101,02	114,57	145,23	178,64	197,89	171,46	153,59
1989								
Janeiro.....	104,71	96,54	101,63	135,50	152,46	188,48	152,19	156,41
Fevereiro.....	109,54	87,77	98,20	130,56	157,50	184,24	171,92	143,05
Março.....	113,65	98,76	100,99	140,77	158,39	188,18	164,25	138,71
Abril.....	115,85	97,04	110,32	138,35	149,26	167,35	151,41	131,25
Maió.....	119,33	97,68	116,69	143,40	147,38	149,58	138,72	125,58
Junho.....	121,77	105,97	127,57	150,87	159,24	156,70	145,04	121,30
Julho.....	106,77	86,91	118,58	154,84	162,51	152,93	137,04	130,84
Agosto.....	93,04	89,21	107,75	149,56	167,26	172,04	133,35	125,22
Setembro.....	88,81	...	100,75	167,11	192,69	184,63	141,07	106,42
Outubro.....	81,42	...	103,18	161,92	184,78	186,62	132,88	91,67
Novembro.....	79,23	...	98,21	152,64	156,50	176,76	135,17	90,96
Dezembro.....	84,43	...	106,26	166,47	150,61	180,66	142,15	88,72
1990								
Janeiro.....	75,85	0,00	111,13	145,88	128,39	163,89	152,58	90,16
Fevereiro.....	74,58	125,62	116,52	123,95	124,36	159,80	159,06	93,60
Março.....	80,34	115,84	105,11	163,79	187,21	178,14	189,35	101,87
Abril.....	80,55	118,19	121,76	179,66	184,21	206,64	198,86	106,63
Maió.....	91,56	113,24	130,32	190,11	214,77	194,55	187,06	114,44
Junho.....	95,31	102,80	134,32	197,33	229,87	225,31	176,65	120,58
Julho.....	95,11	90,92	142,54	195,66	258,60	222,54	170,73	127,21
Agosto.....	91,84	92,67	134,13	162,16	236,08	207,42	160,27	113,37
Setembro.....	89,74	93,39	134,55	171,91	224,13	199,74	155,29	114,34
Outubro.....	89,00	82,13	134,93	167,08	211,36	180,81	160,29	112,05
Novembro.....	89,27	90,54	134,44	159,20	188,02	192,58	155,75	126,74
Dezembro.....	93,78	84,08	126,54	143,65	185,62	185,24	158,16	111,27

MESES	ÍNDICES DE RELAÇÃO DE TROCAS (Base: junho de 1986 = 100)							
	Minas Gerais	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso	Goiás
1988								
Janeiro.....	79,89	94,41	79,80	69,65	83,81	92,53	82,66	92,75
Fevereiro.....	81,69	101,07	78,30	77,61	81,60	85,22	82,23	88,95
Março.....	80,17	102,60	79,56	86,08	86,63	86,74	81,92	89,74
Abril.....	87,40	102,13	80,58	90,42	90,65	89,04	88,69	90,32
Maió.....	82,98	91,78	80,71	91,72	91,68	86,20	84,36	85,99
Junho.....	82,43	100,91	85,55	97,70	96,06	91,80	84,62	88,44
Julho.....	85,62	101,94	88,62	100,28	106,18	101,19	88,93	92,07
Agosto.....	81,98	99,66	83,62	94,99	97,42	101,83	87,32	88,30
Setembro.....	93,74	104,32	83,33	96,36	96,95	107,79	85,84	91,67
Outubro.....	105,10	116,41	90,74	108,59	103,36	110,99	100,61	106,90
Novembro.....	105,50	118,99	96,80	110,99	115,74	112,66	96,66	112,70
Dezembro.....	112,76	127,02	104,37	124,28	127,40	123,81	105,71	130,15
1989								
Janeiro.....	95,56	125,99	98,46	108,92	110,92	114,98	96,68	115,30
Fevereiro.....	110,12	137,03	104,89	123,56	118,31	113,65	92,51	114,68
Março.....	111,79	134,21	109,88	133,68	123,86	112,65	98,99	121,14
Abril.....	111,66	143,33	112,01	134,41	125,85	117,71	102,86	123,22
Maió.....	107,58	154,72	117,82	139,85	128,56	119,98	104,34	128,21
Junho.....	102,00	153,90	123,49	160,02	132,62	129,15	113,39	139,49
Julho.....	99,31	114,83	110,93	137,32	118,73	116,33	99,91	112,73
Agosto.....	77,43	106,09	90,52	108,02	96,60	112,63	89,79	108,33
Setembro.....	74,94	100,54	87,29	100,42	99,67	102,55	81,38	95,70
Outubro.....	71,15	93,15	78,95	93,86	91,45	88,93	63,95	82,68
Novembro.....	63,78	100,52	72,72	90,41	86,97	85,91	68,47	82,35
Dezembro.....	65,07	100,70	80,19	97,30	97,90	94,14	73,95	96,68
1990								
Janeiro.....	60,45	131,77	66,33	61,51	95,25	101,13	77,43	97,67
Fevereiro.....	68,13	111,20	71,12	97,85	93,22	96,75	78,95	101,73
Março.....	123,50	125,63	78,39	88,74	98,43	92,19	74,96	104,82
Abril.....	108,79	122,11	77,90	90,71	90,46	90,34	73,21	96,41
Maió.....	114,48	135,79	92,82	98,96	105,79	97,28	82,15	105,80
Junho.....	119,92	137,27	99,49	116,84	114,44	104,18	91,36	111,61
Julho.....	119,38	135,89	99,24	127,58	119,31	116,87	95,07	117,21
Agosto.....	119,31	129,96	95,43	122,44	102,83	110,84	94,28	112,32
Setembro.....	125,39	135,07	92,78	111,86	110,59	107,46	94,82	115,72
Outubro.....	118,23	123,51	89,95	101,78	115,87	102,26	89,15	107,46
Novembro.....	114,12	116,99	83,85	103,11	115,11	96,70	86,38	102,06
Dezembro.....	111,42	114,72	88,21	104,46	118,32	91,29	86,80	101,40

CAPÍTULO 75 - ÍNDICES DE PREÇOS NA FONTE DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

75.4 - Índices de preços de arrendamento, da venda de terras, da remuneração média do trabalhador e de pagamento de serviços nos estabelecimentos agrícolas - 1985-90

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DE PREÇOS (Base: dezembro de 1989 = 100)					
	1985		1986		1987	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Arrendamento de terras em dinheiro						
Lavouras.....	0,04	0,08	0,13	0,16	0,27	0,53
Explorações de animais.....	0,04	0,07	0,13	0,19	0,35	0,57
Estada ou engorda de animais.....	0,04	0,08	0,14	0,22	0,42	0,66
Valor médio dos arrendamentos						
Lavouras mais explorações de animais.....	0,04	0,07	0,13	0,17	0,30	0,55
Lavouras mais estada ou engorda de animais.....	0,04	0,08	0,13	0,18	0,33	0,58
Venda de terras agrícolas						
Lavouras.....	0,05	0,10	0,21	0,38	0,48	0,75
Campos.....	0,04	0,09	0,20	0,39	0,49	0,70
Pastagens.....	0,05	0,09	0,21	0,39	0,52	0,75
Matas.....	0,06	0,12	0,25	0,46	0,63	0,91
Remuneração média do trabalhador nos estabelecimentos agrícolas						
Mensalista						
Administrador.....	0,03	0,06	0,11	0,15	0,24	0,44
Capataz.....	0,03	0,06	0,10	0,14	0,24	0,43
Tratorista.....	0,03	0,07	0,10	0,14	0,22	0,43
Trabalhador permanente.....	0,04	0,08	0,11	0,14	0,25	0,47
Diarista						
Trabalhador eventual.....	0,04	0,08	0,13	0,20	0,35	0,58
Pagamento de serviços nos estabelecimentos agrícolas						
Empreitada de trator.....	0,04	0,08	0,13	0,27	0,32	0,59
Empreitada de tração animal.....	0,04	0,07	0,13	0,19	0,33	0,59
Empreitada de caminhão.....	0,03	0,05	0,09	0,15	0,35	0,64
Empreitada de transporte fluvial.....	0,01	0,03	0,06	0,11	0,23	0,39

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DE PREÇOS (Base: dezembro de 1989 = 100)					
	1988		1989		1990	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Arrendamento de terras em dinheiro						
Lavouras.....	1,80	6,94	21,70	100	808	2 011
Explorações de animais.....	1,24	4,84	21,78	100	773	1 742
Estada ou engorda de animais.....	1,22	4,50	20,98	100	800	1 628
Valor médio dos arrendamentos						
Lavouras mais explorações de animais.....	1,60	6,17	21,61	100	791	1 905
Lavouras mais estada ou engorda de animais.....	1,61	6,14	21,50	100	806	1 885
Venda de terras agrícolas						
Lavouras.....	1,43	5,25	27,01	100	1001	2 206
Campos.....	1,14	4,16	24,26	100	960	2 040
Pastagens.....	1,23	4,46	26,06	100	1041	2 083
Matas.....	1,35	4,60	26,06	100	978	2 059
Remuneração média do trabalhador nos estabelecimentos agrícolas						
Mensalista						
Administrador.....	1,21	4,77	15,58	100	635	1 347
Capataz.....	1,25	4,73	15,52	100	611	1 331
Tratorista.....	1,20	4,74	15,27	100	590	1 328
Trabalhador permanente.....	1,31	5,10	15,50	100	573	1 281
Diarista						
Trabalhador eventual.....	1,32	4,99	18,81	100	685	1 617
Pagamento de serviços nos estabelecimentos agrícolas						
Empreitada de trator.....	1,51	5,16	17,28	100	866	1 896
Empreitada de tração animal.....	1,25	4,56	16,72	100	806	1 823
Empreitada de caminhão.....	1,50	5,15	23,39	100	538	2 155
Empreitada de transporte fluvial.....	0,80	3,81	22,70	100	353	1 683

FONTE - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Centro de Estudos Agrícolas.

NOTA - A partir do 2º semestre de 1989, os cálculos dos índices dos preços foram feitos sem o acréscimo de casas decimais.

CAPÍTULO 75 - ÍNDICES DE PREÇOS NA FONTE DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

75.5 - Índices de preços de arrendamento, da venda de terras, da remuneração da mão-de-obra rural e de serviços, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1990

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÍNDICES DE PREÇOS (Base: dezembro de 1989 = 100)									
	Arrendamento						Venda de terras			
	Lavouras		Explorações de animais		Engorda ou estada de animais		Lavouras		Campos	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
BRASIL	808	2 011	773	1 742	800	1 628	1 001	2 206	960	2 040
NORTE	979	1 489	649	1 433	1 247	2 138	631	1 714	687	2 451
Rondônia.....	628	...	846	...	762	1 338	907	1 660	870	...
Acre.....	1 042	1 563	699	2 202	561	1 992
Amazonas.....	831	1 638	473	1 266	398	1 508
Roraima.....	926	1 835	736	2 661	483	...
Pará.....	1 314	...	604	1 951	819	2 700	455	1 717	516	1 475
Amapá.....
Tocantins.....	827	1 733	740	1 525	1 464	2 152	1 047	2 206	850	3 194
NORDESTE	930	2 470	981	2 450	901	2 407	1 064	2 712	1 115	2 507
Maranhão.....	1 236	3 412	1 029	2 549	909	2 143	1 180	2 835	1 286	3 160
Piauí.....	1 428	2 819	1 045	1 905	1 299	3 334	1 042	2 787	899	2 492
Ceará.....	1 065	2 080	1 379	4 366	749	2 098	1 025	2 486	1 091	2 180
Rio Grande do Norte.....	1 398	2 865	1 630	3 122	1 086	2 766	1 109	2 287	1 153	2 480
Paraíba.....	992	2 619	904	1 983	1 232	3 357	1 001	2 846	1 163	3 137
Pernambuco.....	714	2 389	872	2 622	879	2 303	914	2 083	666	1 854
Alagoas.....	660	1 853	923	2 034	881	2 231	1 454	4 323	1 107	3 765
Sergipe.....	353	1 258	473	1 407	679	2 144	1 067	3 345	1 174	4 307
Bahia.....	816	1 756	706	1 514	729	2 081	1 090	2 785	1 273	2 201
SUDESTE	837	1 435	771	1 641	855	1 643	1 162	2 250	1 239	2 342
Minas Gerais.....	888	1 780	685	1 369	797	1 494	1 433	2 349	1 496	2 526
Espírito Santo.....	527	937	868	1 718	1 003	2 404	809	2 051	823	1 875
Rio de Janeiro.....	751	1 684	621	2 494	944	2 047	692	1 726	709	1 835
São Paulo.....	1 131	2 083	1 064	2 069	1 138	2 301	1 107	2 306
SUL	752	1 932	747	1 438	771	1 409	899	2 101	988	2 485
Paraná.....	927	1 997	726	1 727	822	1 780	995	2 113	1 033	2 507
Santa Catarina.....	714	1 812	973	1 453	729	1 699	900	2 247	792	2 391
Rio Grande do Sul.....	624	1 903	720	1 235	768	1 336	800	2 059
CENTRO-OESTE	832	2 096	764	2 010	688	1 575	939	2 112	961	2 051
Mato Grosso do Sul.....	798	2 291	706	2 345	733	1 818	902	1 822	953	1 789
Mato Grosso.....	866	1 781	1 064	2 616	833	1 673	824	1 655	793	1 738
Goiás.....	841	1 880	839	1 259	618	1 165	1 005	2 494	1 029	2 522
Distrito Federal.....	1 078	2 100	419	...	381	...	1 371	5 170	1 339	3 858

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÍNDICES DE PREÇOS (Base: dezembro de 1989 = 100)									
	Venda de terras				Remuneração da mão-de-obra rural					
	Pastagens		Matas		Administrador		Capataz		Tratorista	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
BRASIL	1 041	2 083	978	2 059	635	1 347	611	1 331	590	1 328
NORTE	836	2 161	725	1 696	615	1 242	561	1 186	401	987
Rondônia.....	1 028	1 500	1 107	2 070	760	1 317	624	1 109	647	1 187
Acre.....	673	2 695	528	1 602	895	1 561	761	1 368	775	1 593
Amazonas.....	629	1 662	787	1 591	516	1 205	443	1 192	489	1 278
Roraima.....	743	1 431	441	1 100	581	930	869	1 312	797	1 359
Pará.....	568	2 129	593	1 685	464	866	433	962	319	816
Amapá.....	462	1 026	450	825
Tocantins.....	1 026	2 382	888	1 584	886	2 188	801	1 854	477	1 277
NORDESTE	1 101	2 578	1 106	2 363	601	1 299	600	1 369	642	1 488
Maranhão.....	1 459	3 329	1 552	3 073	640	1 257	528	1 140	578	1 277
Piauí.....	874	2 202	1 166	2 727	692	1 344	623	1 409	867	1 701
Ceará.....	1 002	2 230	1 010	2 374	596	1 386	574	1 483	644	1 221
Rio Grande do Norte.....	1 100	2 925	1 244	2 586	835	1 866	1 031	2 180	900	2 004
Paraíba.....	1 066	2 949	988	2 599	707	1 600	637	1 562	695	1 873
Pernambuco.....	743	2 035	724	1 725	522	1 185	469	1 109	573	1 299
Alagoas.....	1 433	4 374	964	3 700	828	1 844	873	2 426	802	1 988
Sergipe.....	1 257	4 286	1 057	3 798	707	1 333	802	1 654	698	1 524
Bahia.....	1 144	2 293	1 188	2 222	541	1 181	590	1 287	583	1 425
SUDESTE	1 199	2 153	1 164	2 296	630	1 306	621	1 285	601	1 334
Minas Gerais.....	1 340	2 149	1 347	2 372	724	1 264	717	1 234	715	1 220
Espírito Santo.....	828	2 112	559	1 798	530	1 160	554	1 268	545	1 207
Rio de Janeiro.....	766	1 840	770	1 957	539	1 249	474	1 174	487	1 129
São Paulo.....	1 118	2 238	1 142	2 350	567	1 388	573	1 384	568	1 403
SUL	910	2 047	1 012	2 295	620	1 414	575	1 359	571	1 308
Paraná.....	1 063	2 224	1 098	2 417	652	1 456	612	1 385	619	1 405
Santa Catarina.....	782	2 291	908	2 147	648	1 398	639	1 482	697	1 520
Rio Grande do Sul.....	832	1 880	576	1 376	514	1 287	501	1 180
CENTRO-OESTE	938	1 875	919	1 977	732	1 484	701	1 422	637	1 378
Mato Grosso do Sul.....	1 017	1 722	1 195	1 869	822	1 706	789	1 578	690	1 510
Mato Grosso.....	746	1 596	740	2 157	772	1 588	701	1 533	675	1 411
Goiás.....	912	2 184	786	1 791	646	1 275	644	1 242	584	1 282
Distrito Federal.....	1 225	4 421	1 154	6 477	494	776	505	1 010	521	911

CAPÍTULO 75 - ÍNDICES DE PREÇOS NA FONTE DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

75.5 - Índices de preços de arrendamento, da venda de terras, da remuneração da mão-de-obra rural e de serviços, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1990

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÍNDICES DE PREÇOS (Base: dezembro de 1989 = 100)					
	Remuneração da mão-de-obra rural				Serviços	
	Mensalista		Diarista		Empreitada	
					Tratores	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
BRASIL	573	1 281	685	1 617	868	1 896
NORTE	488	1 105	562	1 460	819	1 861
Rondônia.....	509	975	563	1 598	909	1 765
Acre.....	527	1 308	759	1 813	1 075	2 825
Amazonas.....	431	1 039	488	1 395
Roraima.....	554	1 084	815	2 403
Pará.....	428	999	505	1 313	828	1 785
Amapá.....	416	1 016	629	1 392
Tocantins.....	635	1 404	718	1 742	782	2 191
NORDESTE	572	1 328	703	1 636	825	1 965
Maranhão.....	617	1 373	688	1 660	697	1 964
Piauí.....	689	1 304	693	1 614	737	2 033
Ceará.....	634	1 445	656	1 832	663	1 747
Rio Grande do Norte.....	1 046	2 149	829	1 875	708	1 643
Paraíba.....	753	1 736	863	2 109	793	2 289
Pernambuco.....	474	1 099	579	1 371	799	1 556
Alagoas.....	697	1 892	929	1 934	602	1 441
Sergipe.....	573	1 396	746	1 569	857	2 048
Bahia.....	546	1 225	681	1 485	1 062	2 475
SUDESTE	593	1 257	698	1 605	932	1 917
Minas Gerais.....	665	1 203	817	1 580	950	1 939 ^o
Espírito Santo.....	531	1 180	701	1 580	969	2 384
Rio de Janeiro.....	450	1 062	552	1 327	754	1 905
São Paulo.....	566	1 347	584	1 677	...	1 892
SUL	541	1 289	689	1 674	856	1 900
Paraná.....	574	1 342	722	1 698	998	2 138
Santa Catarina.....	541	1 331	690	1 788	845	1 764
Rio Grande do Sul.....	493	1 196	589	1 577	767	1 796
CENTRO-OESTE	582	1 330	748	1 727	894	1 781
Mato Grosso do Sul.....	654	1 339	856	1 904	922	1 681
Mato Grosso.....	559	1 242	741	1 692	988	1 981
Goiás.....	564	1 387	712	1 667	820	1 751
Distrito Federal.....	378	983	647	1 862	1 057	2 494

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÍNDICES DE PREÇOS (Base: dezembro de 1989 = 100)					
	Empreitada				Serviços	
	Tração animal		Caminhão		Fluvial	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
BRASIL	806	1 823	538	2 155	353	1 683
NORTE	663	...	360	1 413	263	1 753
Rondônia.....	897	...	734	2 849
Acre.....	342	1 056
Amazonas.....	310	794	254	564
Roraima.....	409	1 181
Pará.....	309	1 697	...	1 814
Amapá.....
Tocantins.....	625	1 715
NORDESTE	811	1 818	475	1 630
Maranhão.....	1 072	2 209	340	987
Piauí.....	837	1 886	501	1 213
Ceará.....	644	1 600	622	2 059
Rio Grande do Norte.....	908	1 989	652	2 137
Paraíba.....	653	1 582	404	1 237
Pernambuco.....	790	1 552	408	1 793
Alagoas.....	924	2 401	545	1 115
Sergipe.....	853	1 332	369	1 613
Bahia.....	900	2 113	505	1 396
SUDESTE	863	1 980	592	2 057	...	965
Minas Gerais.....	958	2 159	607	1 738	...	958
Espírito Santo.....	925	1 863	462	1 415
Rio de Janeiro.....	866	1 893	612	2 435
São Paulo.....	...	1 883
SUL	795	1 778	572	2 738
Paraná.....	977	1 943	620	3 102
Santa Catarina.....	826	1 919	553	3 234
Rio Grande do Sul.....	722	1 676	526	2 125
CENTRO-OESTE	803	1 701	468	1 934	543	2 229
Mato Grosso do Sul.....	725	1 322	483	2 367
Mato Grosso.....	897	2 135	856	2 518	543	2 229
Goiás.....	831	1 870	378	1 523
Distrito Federal.....	484

CAPÍTULO 75 - ÍNDICES DE PREÇOS NA FONTE DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

75.6 - Preços médios semestrais de arrendamento, vendas de terras, remuneração da mão-de-obra rural e de serviços, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1990

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PREÇOS MÉDIOS									
	Arrendamento (Cr\$/ha/ano)						Venda de terras (Cr\$/ha)			
	Lavouras		Explorações de animais		Engorda ou estada de animais (1)		Lavouras		Campos	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
BRASIL	5 654	14 061	3 256	7 338	260	530	89 025	198 165	36 396	77 326
NORTE	5 095	7 748	2 447	5 404	255	437	13 908	37 797	5 220	18 626
Rondônia.....	3 731	...	4 650	...	157	275	21 857	40 000	11 050	...
Acre.....	260	390	7 894	24 852	4 694	16 659
Amazonas.....	4 829	287	565	11 415	30 569	5 096	19 315
Roraima.....	220	436	11 040	39 920	1 450	...
Pará.....	7 456	...	2 696	8 701	244	803	12 200	46 035	6 204	17 728
Amapá.....	8 139	12 200	1 250	...
Tocantins.....	3 699	7 748	2 368	4 879	256	376	14 046	29 597	5 058	19 006
NORDESTE	4 173	11 087	3 689	9 215	305	814	32 686	83 306	16 937	38 091
Maranhão.....	3 135	8 655	3 111	7 702	222	523	8 810	21 170	6 495	15 961
Piauí.....	4 177	8 243	4 894	8 920	290	746	6 895	18 445	4 054	11 237
Ceará.....	4 101	8 011	2 372	7 509	265	743	20 563	49 878	10 179	20 344
Rio Grande do Norte.....	4 369	8 950	2 966	5 682	246	625	24 561	50 664	14 827	31 891
Paraíba.....	4 615	12 187	3 508	7 698	366	997	29 941	85 124	22 155	59 751
Pernambuco.....	4 902	16 392	6 832	20 539	436	1 143	49 942	113 826	27 066	75 362
Alagoas.....	4 241	11 911	5 289	11 658	380	963	59 998	178 416	33 324	113 329
Sergipe.....	3 545	12 616	4 216	12 541	361	1 139	74 048	232 141	39 895	146 385
Bahia.....	10 416	22 421	3 676	7 880	296	845	44 916	114 813	20 903	36 127
SUDESTE	8 080	13 863	3 981	8 471	339	651	136 268	283 803	65 178	123 176
Minas Gerais.....	6 909	13 851	3 535	7 067	349	653	119 173	195 313	55 275	93 313
Espírito Santo.....	9 765	17 373	3 928	7 780	291	698	87 945	222 998	59 088	134 628
Rio de Janeiro.....	15 825	35 472	3 988	16 016	361	783	140 346	349 985	83 366	215 947
São Paulo.....	...	12 952	5 325	9 809	303	590	156 188	319 720	91 713	191 061
SUL	6 683	17 164	2 364	4 545	216	395	128 059	299 239	91 433	230 011
Paraná.....	9 739	20 969	4 606	10 950	311	673	156 816	333 017	112 827	273 823
Santa Catarina.....	8 301	21 050	5 265	13 278	249	581	94 860	236 837	44 022	132 917
Rio Grande do Sul.....	4 777	14 575	1 960	3 361	205	357	110 835	285 324
CENTRO-OESTE	4 811	12 113	3 364	8 852	209	479	60 467	136 046	28 615	61 078
Mato Grosso do Sul.....	5 630	16 153	2 957	9 818	206	512	90 731	183 264	38 417	72 133
Mato Grosso.....	3 184	6 549	3 559	8 751	180	361	27 902	56 020	11 373	24 914
Goiás.....	4 543	10 152	4 399	6 603	244	460	60 372	149 899	30 708	75 278
Distrito Federal.....	5 391	10 500	2 400	...	133	...	80 000	301 612	56 667	163 306

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PREÇOS MÉDIOS									
	Vendas de terras (Cr\$/ha)						Remuneração da mão-de-obra rural (Cr\$/mês)			
	Pastagens		Matas		Administrador		Capataz		Tratorista	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
BRASIL	54 216	108 540	26 239	55 266	11 930	25 316	7 560	16 452	7 578	17 065
NORTE	12 773	33 023	6 618	15 485	14 621	29 546	8 439	17 839	6 885	16 957
Rondônia.....	21 611	31 533	12 158	22 733	21 125	36 600	11 250	20 000	10 800	19 800
Acre.....	7 071	28 292	3 030	9 196	14 917	26 016	9 635	17 323	9 040	18 574
Amazonas.....	14 266	37 662	4 375	8 836	14 236	33 264	7 548	20 316	9 339	24 397
Roraima.....	7 275	14 000	1 763	4 400	25 000	40 000	21 714	32 800	15 591	26 600
Pará.....	12 087	45 273	6 783	19 296	11 530	21 541	6 993	15 542	6 208	15 873
Amapá.....	2 664	6 932	1 990	7 249	9 000	20 000	6 750	12 380	7 500	15 000
Tocantins.....	13 491	31 326	9 703	17 296	14 675	36 251	7 536	17 456	6 091	16 307
NORDESTE	27 408	64 178	13 326	28 483	7 410	16 030	5 288	12 073	6 152	14 264
Maranhão.....	12 093	27 594	6 266	12 403	9 085	17 850	5 886	12 717	5 599	12 376
Piauí.....	7 233	18 214	4 270	9 990	9 538	18 520	5 302	11 990	6 743	13 224
Ceará.....	12 537	27 911	10 228	24 036	6 177	14 360	3 901	10 078	5 630	10 670
Rio Grande do Norte.....	13 071	34 772	9 716	20 195	7 024	15 698	6 058	12 818	5 809	12 933
Paraíba.....	22 475	62 187	12 497	32 869	5 178	11 712	3 778	9 256	4 581	12 345
Pernambuco.....	39 119	107 090	15 532	36 992	8 928	20 268	5 623	13 286	7 006	15 878
Alagoas.....	60 425	184 386	24 688	94 779	8 814	19 625	6 314	17 548	5 858	14 512
Sergipe.....	67 132	228 923	28 669	102 989	7 786	14 679	6 276	12 939	6 436	14 060
Bahia.....	37 336	74 863	20 365	38 074	6 972	15 205	5 469	11 922	6 488	15 855
SUDESTE	92 384	165 842	90 699	178 994	12 699	26 331	8 341	17 244	7 681	17 058
Minas Gerais.....	83 654	134 140	64 910	114 315	14 514	25 362	9 599	16 517	9 732	16 603
Espírito Santo.....	69 862	178 272	59 297	190 888	11 184	24 478	6 898	15 782	7 723	17 123
Rio de Janeiro.....	111 019	266 640	78 019	198 347	12 268	28 445	7 922	19 603	8 350	19 364
São Paulo.....	118 832	237 461	178 152	366 665	(3) 11 039	(4) 27 008	(3) 7 269	(4) 17 547	(3) 6 906	(4) 17 067
SUL	72 852	163 839	70 832	160 633	14 681	33 485	8 739	20 649	7 542	17 273
Paraná.....	118 566	248 044	71 035	156 423	13 142	29 376	7 866	17 817	6 986	15 862
Santa Catarina.....	56 110	164 317	70 535	166 773	17 868	38 554	10 936	25 361	11 663	25 438
Rio Grande do Sul.....	57 017	128 806	15 655	37 384	9 146	22 876	6 785	15 982
CENTRO-OESTE	47 865	95 659	24 507	52 712	19 059	38 628	10 776	21 857	8 359	18 049
Mato Grosso do Sul.....	66 495	112 617	53 249	83 281	19 668	40 814	11 381	22 768	8 294	18 147
Mato Grosso.....	22 186	47 478	11 759	34 298	24 241	49 865	12 307	26 912	9 699	20 263
Goiás.....	46 887	112 283	35 571	81 097	15 388	30 392	9 344	18 030	7 802	17 138
Distrito Federal.....	61 250	221 074	75 000	421 019	18 760	29 488	10 620	21 250	8 780	15 353

CAPÍTULO 75 - ÍNDICES DE PREÇOS NA FONTE DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

75.6 - Preços médios semestrais de arrendamento, vendas de terras, remuneração da mão-de-obra rural e de serviços, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1990

(conclusão)

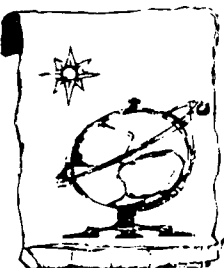
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PREÇOS MÉDIOS											
	Remuneração da mão-de-obra rural (Cr\$/mês)				Serviços							
	Mensalista		Diarista (2)		Empreitada (Cr\$/ha)				Transportes (Cr\$/t/km)			
					Tratores		Tração animal		Caminhão		Fluvial	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
BRASIL	4 547	10 164	187	442	2 598	5 688	1 924	4 349	22	88	15	70
NORTE	4 251	9 637	183	480	3 221	7 317	1 740	...	28	112	18	120
Rondônia.....	5 672	10 875	223	633	3 863	7 500	1 740	...	26	100
Acre.....	4 382	10 866	199	477	3 628	9 534	17	53
Amazonas.....	4 981	11 997	191	547	31	79	18	40
Roraima.....	7 733	15 141	433	1 278	3 460	38	108
Pará.....	3 893	9 085	167	435	3 704	7 980	29	158	...	119
Amapá.....	4 302	10 500	267	592
Tocantins.....	4 253	9 409	185	450	2 033	5 700	29	78	...	200
NORDESTE	3 864	8 974	145	338	2 334	5 559	1 420	3 181	23	76	15	66
Maranhão.....	3 782	8 413	149	359	2 420	6 819	1 897	3 908	23	67	21	87
Piauí.....	4 059	7 685	142	331	1 955	5 393	1 157	2 608	26	63
Ceará.....	2 874	6 549	105	292	1 842	4 852	931	2 314	25	82	12	...
Rio Grande do Norte.....	4 073	8 368	141	318	1 474	3 424	868	1 901	20	64
Paraíba.....	3 053	7 039	125	306	2 046	5 905	939	2 274	22	68	15	33
Pernambuco.....	4 103	9 519	151	358	3 070	5 980	1 986	3 906	20	89
Alagoas.....	4 432	12 034	176	367	2 221	5 313	1 792	4 655	30	61
Sergipe.....	4 107	10 003	194	409	2 139	5 111	1 849	2 889	22	98
Bahia.....	3 995	8 964	161	352	2 550	5 944	1 294	3 040	25	68	12	78
SUDESTE	5 054	10 706	216	498	2 836	5 833	2 022	4 640	21	72	...	24
Minas Gerais.....	5 355	9 685	221	427	2 589	5 287	1 897	4 275	14	41	...	24
Espírito Santo.....	4 165	9 255	194	437	3 121	7 675	2 513	5 059	22	66
Rio de Janeiro.....	4 269	10 067	195	468	4 013	10 137	3 316	7 251	30	118
São Paulo.....	(3) 5 025	(4) 11 963	(3) 216	(4) 621	...	(4) 5 676	...	(4) 4 744
SUL	4 397	10 475	246	614	2 508	5 568	2 028	4 536	22	107	9	...
Paraná.....	4 216	9 857	227	535	2 707	5 797	1 809	3 600	25	125	10	...
Santa Catarina.....	5 472	13 471	336	870	3 188	6 654	2 248	5 222	18	103
Rio Grande do Sul.....	4 364	10 585	234	628	2 184	5 112	2 068	4 796	22	87	8	...
CENTRO-OESTE	5 024	11 487	256	591	2 778	5 536	1 855	3 931	18	73	17	68
Mato Grosso do Sul.....	5 348	10 954	282	628	2 986	5 445	1 604	2 926	19	93
Mato Grosso.....	5 302	11 794	276	630	2 659	5 331	1 502	3 574	26	78	17	68
Goiás.....	4 763	11 700	238	557	2 576	5 499	2 161	4 861	15	62
Distrito Federal.....	4 300	11 193	313	900	3 885	9 167	3 225	...	16

FONTE - Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Centro de Estudos Agrícolas.

(1) Cr\$/cabeça/mês. (2) Cr\$/dia a seco. (3) Valores de abril corrigidos para junho, de acordo com a evolução do Piso Nacional de Salários.
(4) Valores de novembro corrigidos para dezembro, de acordo com a evolução do Piso Nacional de Salários.

DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO

De A a Z o maior DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO DO BRASIL



Obra do professor Cêurio de Oliveira, o DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO está tendo sua 3.ª edição (revista e ampliada) reimpressa pelo IBGE. Todo ilustrado, o DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO traz a terminologia cartográfica em inglês/português, a carta do cosmógrafo da Frota de Cabral e a legislação cartográfica brasileira.

Veja onde conseguir seu DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO no final desta publicação.

CAPÍTULO 76 - ÍNDICES DE PREÇOS POR ATACADO

76.1 - Índices de preços por atacado - 1988-90

(continua)

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES (Base: dezembro de 1989 = 100)							
	Média			1990				
	1988	1989	1990	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Disponibilidade Interna.....	2,04	28,53	808,74	172,63	300,36	546,78	601,33	661,05
Bens de consumo.....	1,97	28,73	833,85	172,20	306,16	547,90	607,97	661,75
Duráveis.....	2,00	27,33	733,34	176,55	307,73	549,04	587,23	578,96
Utilidades domésticas.....	1,99	27,78	689,46	171,38	289,32	508,32	542,99	547,11
Outros.....	1,88	26,51	813,78	186,02	341,47	623,70	668,34	631,70
Não duráveis.....	1,96	29,10	860,18	171,06	305,75	547,61	613,41	683,96
Gêneros alimentícios.....	2,27	31,87	1 101,39	171,11	321,19	601,14	708,28	853,42
Outros.....	1,71	26,88	667,03	171,03	293,38	504,74	537,44	548,27
Bens de produção.....	2,09	28,40	793,16	172,89	296,76	546,08	597,21	660,61
Matérias-primas.....	2,33	29,25	853,89	171,01	287,83	521,34	573,02	700,56
Brutas.....	4,05	28,47	949,39	174,95	287,31	536,07	590,83	786,50
Semi-elaboradas.....	2,02	27,82	683,52	164,00	288,77	495,07	541,25	547,24
Materiais de construção.....	1,54	27,72	683,03	169,15	289,24	517,77	531,75	551,16
Máquinas, veículos e equipamentos.....	2,01	27,54	807,35	176,06	315,15	613,96	719,51	721,46
Veículos pesados para transporte.....	2,79	30,37	770,63	168,29	290,78	516,07	645,10	645,10
Máquinas e equipamentos.....	1,91	27,57	782,74	179,08	317,58	612,26	687,93	692,81
Componentes para veículos.....	2,00	26,64	869,15	172,03	317,20	645,97	806,76	803,20
Outros.....	2,04	27,75	741,92	178,98	310,79	576,56	614,16	617,60
Oferta global.....	2,06	28,54	802,04	172,26	299,94	547,10	600,72	663,11
Produtos agrícolas.....	2,70	33,54	1 178,34	158,53	290,20	543,52	638,43	951,96
Legumes e frutas.....	2,00	35,23	1 930,62	207,81	453,95	936,95	1 054,98	1 527,27
Cereais e grãos.....	3,24	34,37	1 130,29	172,22	292,81	594,89	669,26	845,72
Fibras e vegetais.....	1,83	27,39	1 180,20	135,05	319,26	507,88	693,86	728,15
Oleaginosas.....	4,39	48,54	1 149,55	149,02	339,34	341,97	346,51	1 033,28
Raízes e tubérculos.....	2,40	40,55	1 705,19	176,38	341,95	673,72	824,44	1 030,59
Animais e derivados.....	2,60	33,62	1 185,24	149,98	259,84	469,60	622,30	1 036,87
Lavouras para exportação.....	3,18	30,45	721,76	151,64	255,69	470,35	526,12	707,37
Outros.....	2,27	31,24	996,31	128,70	246,86	403,16	428,40	782,10
Produtos industriais.....	1,93	27,48	722,21	175,17	302,01	547,86	592,72	601,82
Extração mineral.....	2,33	26,59	724,33	202,13	311,99	620,55	630,98	631,04
Indústrias de transformação.....	1,89	27,58	721,97	172,15	300,89	539,72	588,43	598,55
Minerais não-metálicos (calcários e silicatos).....	1,83	27,96	708,44	176,63	297,64	515,27	560,53	563,88
Metalúrgica.....	1,97	28,29	659,99	162,76	285,19	522,34	555,85	556,56
Ferro, aço e derivados.....	2,00	28,55	652,87	164,64	279,04	518,81	564,78	564,88
Metais não-ferrosos.....	1,89	27,47	682,65	156,77	304,80	533,58	527,41	530,05
Mecânica.....	1,88	28,23	763,36	176,01	317,75	612,22	653,26	656,60
Máquinas agrícolas.....	1,82	27,74	849,43	189,84	338,83	770,54	829,21	831,29
Máquinas e equipamentos industriais.....	2,02	28,26	679,55	162,83	292,44	516,48	536,99	542,05
Outros.....	1,84	28,43	760,11	175,37	318,88	582,69	624,42	627,59
Material elétrico.....	2,00	26,78	765,58	176,98	314,35	551,44	608,41	636,99
Eletrodomésticos.....	2,44	27,55	655,28	168,35	278,33	478,03	538,55	554,97
Motores e geradores.....	1,49	25,10	807,31	199,21	348,40	565,64	713,56	734,34
Outros.....	1,99	27,36	840,90	167,63	322,55	612,46	593,07	639,70
Material de transporte.....	1,95	26,65	768,24	178,82	322,26	597,19	649,73	628,16
Veículos a motor.....	2,18	27,29	828,78	175,32	322,89	569,77	680,77	663,24
Outros.....	1,54	25,51	658,97	185,15	321,13	646,69	593,70	564,86
Madeira.....	1,06	29,37	674,17	157,68	270,22	481,70	513,19	565,15
Mobiliário.....	1,40	26,97	736,52	166,36	270,09	536,73	625,47	628,97
Móveis de madeira.....	1,36	26,81	769,45	164,84	266,54	548,28	663,89	667,32
Móveis de aço.....	1,76	27,49	564,75	181,36	279,68	507,85	492,50	493,86
Outros.....	1,50	27,77	607,65	168,83	288,46	475,94	441,48	446,45
Papel e papelão.....	1,96	28,04	628,45	160,19	297,65	490,43	514,00	518,03
Borracha.....	3,19	30,37	903,23	153,75	291,79	500,09	618,19	817,48
Couro e peles.....	2,37	32,45	841,85	158,54	297,73	568,71	554,06	656,52
Química.....	2,10	26,81	751,89	187,21	310,17	570,87	609,90	610,92
Combustíveis e lubrificantes.....	2,24	25,50	746,27	204,86	322,89	632,50	649,05	648,77
Tintas e vernizes.....	1,47	24,51	599,19	189,78	287,36	526,45	504,05	513,33
Matérias plásticas.....	1,89	26,70	710,71	177,94	308,48	518,21	587,70	560,26
Fertilizantes.....	2,33	29,73	888,72	160,45	297,89	482,83	564,42	568,80
Outros.....	2,12	26,48	773,30	165,06	299,44	527,88	618,72	621,10
Tecidos, vestuário e calçados.....	1,62	27,79	607,73	153,06	263,12	437,11	473,57	498,58
Tecidos e fios naturais.....	2,00	27,65	627,77	159,61	258,99	425,85	463,01	474,13
Tecidos e fios artificiais/sintéticos.....	1,95	27,24	587,94	157,69	282,90	521,81	490,95	491,69
Malharia.....	1,98	30,03	759,51	145,86	336,94	527,12	544,47	597,70
Vestuário (exclusive malharia).....	1,11	28,53	618,84	153,94	245,55	399,01	488,70	551,63
Calçados.....	1,70	27,16	515,08	138,07	250,20	376,73	391,44	394,82
Outros.....	1,47	25,30	662,22	168,23	279,64	557,76	583,17	561,32
Bebidas.....	1,75	25,97	862,41	165,18	279,43	634,86	700,97	699,36
Alcoólicas.....	1,94	27,09	883,16	175,66	298,93	642,79	695,26	702,42
Não-alcoólicas.....	1,56	24,87	842,19	154,97	260,43	627,13	706,53	696,37
Fumo.....	1,37	24,61	617,07	180,99	273,65	459,37	486,61	528,70
Produtos alimentares.....	2,27	28,74	796,82	170,78	315,88	538,62	630,56	677,41
Origem vegetal.....	2,41	28,04	782,35	181,69	340,26	529,74	632,49	677,40
Farinhas e derivados.....	2,11	26,71	696,78	158,97	308,23	537,17	590,41	620,82
Açúcar.....	2,29	25,66	724,41	177,53	282,09	409,87	675,36	686,42
Óleos e gorduras.....	2,84	30,61	707,91	183,88	357,24	565,16	575,87	582,29
Café e estimulantes.....	2,65	32,96	909,58	194,14	356,18	642,95	705,05	844,98
Outros.....	2,52	28,05	857,46	197,08	415,63	574,45	591,76	636,97
Origem animal.....	2,04	29,33	860,90	155,01	294,38	589,20	671,13	730,66
Carnes e pescados.....	2,06	29,79	872,87	156,24	281,78	603,56	596,54	690,04
Leite e derivados.....	2,02	28,81	847,14	153,61	308,87	572,68	756,93	777,40
Sal, rações e outros.....	2,43	30,30	682,86	165,10	264,49	436,95	507,51	527,48
Produtos farmacêuticos.....	1,96	26,84	850,94	198,99	361,31	567,43	543,96	543,97
Perfumaria, sabões e velas.....	1,32	22,08	627,93	193,55	348,66	557,37	574,84	527,32
Produtos de matérias plásticas.....	1,70	26,45	662,91	161,42	290,33	497,39	598,36	577,30

CAPÍTULO 76 - ÍNDICES DE PREÇOS POR ATACADO

76.1 - Índices de preços por atacado - 1988-90

(conclusão)

ÍNDICES (Base: dezembro de 1989 = 100)

ESPECIFICAÇÃO	1990						
	ÍNDICES (Base: dezembro de 1989 = 100)						
	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Disponibilidade interna.....	709,46	791,57	894,04	992,90	1 137,75	1 347,45	1 549,52
Bens de consumo.....	722,70	804,68	919,10	1 027,80	1 186,69	1 432,71	1 616,51
Duráveis.....	628,45	701,49	803,28	906,19	1 008,98	1 190,23	1 383,89
Utilidades domésticas.....	623,17	688,19	788,64	857,36	930,24	1 070,02	1 256,76
Outros.....	638,14	725,89	830,12	995,71	1 153,35	1 410,62	1 560,31
Não duráveis.....	747,38	831,71	949,44	1 059,65	1 233,24	1 496,22	1 682,68
Gêneros alimentícios.....	965,05	1 112,27	1 283,75	1 408,88	1 649,63	1 973,01	2 168,99
Outros.....	573,10	607,07	681,76	780,02	899,83	1 114,45	1 293,29
Bens de produção.....	701,24	783,44	878,49	971,26	1 107,39	1 294,55	1 507,95
Matérias-primas.....	760,03	863,54	976,16	1 073,45	1 238,83	1 436,52	1 644,36
Brutas.....	855,81	982,94	1 116,87	1 216,55	1 404,05	1 627,62	1 813,22
Semi-elaboradas.....	589,16	650,54	725,15	818,17	944,10	1 095,61	1 343,14
Materiais de construção.....	589,29	688,71	761,56	850,93	946,99	1 077,34	1 242,42
Máquinas, veículos e equipamentos.....	730,74	798,27	862,55	966,99	1 076,33	1 242,86	1 464,26
Veículos pesados para transporte.....	645,10	719,44	824,15	956,73	1 077,43	1 254,41	1 504,92
Máquinas e equipamentos.....	702,48	767,34	835,33	933,36	1 048,97	1 201,63	1 414,07
Componentes para veículos.....	814,36	885,48	930,27	1 039,83	1 132,83	1 325,15	1 556,72
Outros.....	642,02	685,08	766,40	839,35	969,59	1 213,71	1 488,78
Oferta global.....	710,76	789,20	884,84	982,52	1 123,04	1 325,76	1 525,27
Produtos agrícolas.....	1 082,80	1 286,68	1 457,75	1 574,90	1 817,77	2 071,61	2 265,94
Legumes e frutas.....	1 724,91	1 986,60	2 559,90	2 549,89	2 861,76	3 549,51	3 753,91
Cereais e grãos.....	997,00	1 258,41	1 317,00	1 364,12	1 618,61	2 041,82	2 391,61
Fibras e vegetais.....	1 065,55	1 141,48	1 539,25	1 735,99	1 843,85	2 120,73	2 332,32
Oleaginosas.....	978,83	1 444,76	1 724,82	1 759,66	1 766,73	1 983,72	1 946,01
Raízes e tubérculos.....	1 205,25	1 408,66	1 659,85	2 262,43	3 330,34	3 779,51	3 769,16
Animais e derivados.....	1 193,90	1 429,68	1 516,20	1 701,87	1 866,35	1 918,59	2 057,67
Lavouras para exportação.....	709,28	745,10	827,63	895,65	970,40	1 132,50	1 269,41
Outros.....	901,70	1 085,30	1 318,79	1 370,28	1 593,20	1 737,31	1 959,88
Produtos industriais.....	631,83	683,65	763,29	856,84	975,65	1 167,52	1 368,12
Extrativa mineral.....	632,56	637,13	726,56	802,90	862,27	1 215,64	1 328,18
Indústrias de transformação.....	631,75	688,86	767,40	862,87	978,26	1 162,13	1 372,59
Minerais não-metálicos (calcários e silicatos).....	610,27	700,75	780,91	880,52	982,08	1 122,83	1 309,91
Metalúrgica.....	579,59	626,17	681,73	750,31	873,27	1 027,61	1 298,47
Ferro, aço e derivados.....	578,93	615,18	667,42	741,04	864,87	1 013,91	1 260,96
Metais não-ferrosos.....	581,69	661,16	727,33	779,83	900,04	1 071,24	1 417,96
Mecânica.....	676,89	734,96	808,09	899,44	1 015,17	1 177,15	1 432,77
Máquinas agrícolas.....	825,30	850,49	898,55	976,09	1 078,02	1 200,85	1 404,09
Máquinas e equipamentos industriais.....	551,53	646,65	704,23	846,04	960,71	1 087,83	1 306,78
Outros.....	683,55	720,85	811,04	887,97	1 010,08	1 202,97	1 495,91
Material elétrico.....	672,54	759,74	840,06	933,02	1 047,80	1 224,74	1 420,91
Eletrodomésticos.....	601,77	667,84	715,86	791,82	885,98	1 018,70	1 163,31
Motores e geradores.....	733,12	803,69	895,72	954,40	1 042,41	1 253,44	1 443,79
Outros.....	693,69	815,11	917,89	1 055,17	1 211,79	1 404,99	1 656,70
Material de transporte.....	639,79	713,55	797,35	929,68	1 051,90	1 269,48	1 440,97
Veículos a motor.....	663,24	749,14	860,37	1 028,17	1 176,09	1 430,41	1 625,93
Outros.....	597,47	649,29	683,59	751,92	827,73	979,00	1 107,11
Madeira.....	605,25	669,64	810,81	904,11	989,56	1 030,47	1 092,27
Mobiliário.....	681,64	734,56	880,46	927,47	969,77	1 138,22	1 278,45
Móveis de madeira.....	724,55	777,26	944,22	980,95	1 000,53	1 173,94	1 321,12
Móveis de aço.....	509,66	524,95	509,97	587,30	780,99	934,81	974,07
Outros.....	487,84	580,93	650,08	748,92	863,56	1 006,92	1 152,42
Papel e papelão.....	548,72	604,82	680,16	755,48	853,55	975,22	1 143,09
Borracha.....	827,09	984,06	991,44	1 169,97	1 248,56	1 381,29	1 655,06
Couro e peles.....	892,79	1 022,56	1 111,29	1 166,95	1 139,57	1 196,92	1 336,59
Química.....	641,76	688,02	763,05	868,06	1 007,28	1 254,61	1 490,87
Combustíveis e lubrificantes.....	649,04	655,27	752,34	823,24	978,60	1 253,94	1 384,69
Tintas e vernizes.....	533,57	547,63	603,44	681,60	770,99	920,12	1 111,96
Matérias plásticas.....	589,13	639,99	721,31	873,35	996,07	1 151,83	1 426,23
Fertilizantes.....	706,86	839,15	981,48	1 073,40	1 216,09	1 522,58	2 010,66
Outros.....	653,96	752,62	831,34	914,72	1 042,09	1 267,09	1 585,54
Tecidos, vestuário e calçados.....	540,09	589,77	658,71	766,52	860,75	982,35	1 069,10
Tecidos e fios naturais.....	551,95	624,80	712,73	816,21	904,99	995,72	1 145,20
Tecidos e fios artificiais/sintéticos.....	497,56	546,07	600,95	661,44	760,83	933,33	1 110,00
Malharia.....	603,16	677,39	731,17	1 100,83	1 160,13	1 329,75	1 359,61
Vestuário (exclusive malharia).....	589,46	633,10	687,54	789,12	873,63	983,94	1 028,08
Calçados.....	437,88	485,97	560,97	625,18	751,45	866,35	901,87
Outros.....	615,21	581,09	693,01	832,95	920,47	1 051,65	1 102,10
Bebidas.....	724,04	809,39	881,71	1 011,68	1 123,63	1 400,78	1 917,90
Alcoólicas.....	736,37	835,47	898,85	1 059,18	1 161,84	1 447,26	1 943,87
Não-alcoólicas.....	712,02	783,96	865,00	965,38	1 086,38	1 355,48	1 892,61
Fumo.....	584,03	580,31	676,51	719,42	799,26	967,46	1 148,55
Produtos alimentares.....	738,07	791,71	850,33	962,50	1 091,15	1 288,70	1 506,18
Origem vegetal.....	733,41	765,06	799,83	891,89	1 029,52	1 281,35	1 525,60
Farinhas e derivados.....	634,33	680,31	701,85	761,15	903,12	1 112,20	1 352,78
Açúcar.....	711,59	723,29	783,86	847,43	889,55	1 127,82	1 378,14
Óleos e gorduras.....	620,69	656,92	708,10	812,11	945,86	1 131,77	1 355,09
Café e estimulantes.....	917,63	980,81	999,28	1 112,51	1 218,73	1 380,89	1 561,84
Outros.....	755,96	776,67	800,66	934,88	1 191,46	1 564,70	1 849,27
Origem animal.....	792,69	879,88	968,66	1 142,22	1 258,06	1 341,69	1 507,22
Carnes e pescados.....	788,07	931,61	1 039,39	1 269,56	1 380,38	1 353,89	1 383,43
Leite e derivados.....	798,02	820,40	887,34	995,79	1 117,40	1 327,65	1 649,58
Sal, rações e outros.....	605,64	665,87	748,96	780,69	904,19	1 173,26	1 414,18
Produtos farmacêuticos.....	560,84	550,52	667,58	839,23	1 118,05	1 770,14	2 489,29
Perfumaria, sabões e velas.....	552,88	589,56	630,88	717,37	778,72	961,53	1 102,42
Produtos de matérias plásticas.....	598,46	650,31	687,05	778,52	853,85	1 060,39	1 201,69

CAPÍTULO 77 - SALÁRIO MÍNIMO

77.1 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 1985-90

(continua)

MESES	SALÁRIO MÍNIMO (1)			
	Valor (Cr\$)	Nominal Fundamento legal	Valor real (Cr\$) (2)	
1985				
Janeiro.....	166 560	Decreto n° 90 381/84	14 383,87	
Fevereiro.....	166 560		12 964,47	
Março.....	166 560		11 791,82	
Abril.....	166 560		10 859,63	
Maio.....	333 120	Decreto n° 91 213/85	20 259,96	
Junho.....	333 120		18 701,29	
Julho.....	333 120		16 989,40	
Agosto.....	333 120		15 221,75	
Setembro.....	333 120		13 826,95	
Outubro.....	333 120		12 541,42	
Novembro.....	600 000	Decreto n° 91 861/85	19 783,14	
Dezembro.....	600 000		17 091,21	
1986				
Janeiro.....	600 000	Decreto n° 91 861/85	14 860,65	
Fevereiro.....	600 000		13 213,05	
Março.....	(3) 804,00	Decreto-Lei n° 2 284/86	17 160,86	
Abril.....	(3) 804,00		17 087,39	
Maio.....	(3) 804,00		16 905,59	
Junho.....	(3) 804,00		16 743,94	
Julho.....	(3) 804,00		16 604,61	
Agosto.....	(3) 804,00		16 359,26	
Setembro.....	(3) 804,00		16 166,62	
Outubro.....	(3) 804,00		15 938,39	
Novembro.....	(3) 804,00		15 431,04	
Dezembro.....	(3) 804,00		14 385,84	
1987				
Janeiro.....	(3) 964,80		Portaria do Ministério do Trabalho n° 3 019/87	14 777,92
Fevereiro.....	(3) 964,80	12 969,54		
Março.....	(3) 1 368,00	Decreto n° 94 062/87	16 075,25	
Abril.....	(3) 1 368,00		13 289,83	
Maio.....	(3) 1 641,60	Portaria do Ministério do Trabalho n° 3 149/87	12 950,99	
Junho.....	(3) 1 969,92		12 812,08	
Julho.....	(3) 1 969,92	Portaria do Ministério do Trabalho n° 3 175/87	11 654,70	
Agosto.....	(3) 1 970,00		11 090,76	
Setembro.....	(3) 2 400,00	Decreto n° 94 815/87	12 609,90	
Outubro.....	(3) 2 640,00	Decreto n° 94 989/87	12 509,79	
Novembro.....	(3) 3 000,00	Decreto n° 95 092/87	12 369,00	
Dezembro.....	(3) 3 600,00	Decreto n° 95 307/87	13 023,45	
1988				
Janeiro.....	(3) 4 500,00	Decreto n° 95 579/87	13 683,64	
Fevereiro.....	(3) 5 280,00	Decreto n° 95 686/88	13 863,55	
Março.....	(3) 6 240,00	Decreto n° 95 758/88	13 874,27	
Abril.....	(3) 7 260,00	Decreto n° 95 884/88	13 641,69	
Maio.....	(3) 8 712,00	Decreto n° 95 987/88	13 844,78	
Junho.....	(3) 10 368,00	Decreto n° 96 107/88	13 474,33	
Julho.....	(3) 12 444,00	Decreto n° 96 235/88	13 148,11	
Agosto.....	(3) 15 552,00	Decreto n° 96 442/88	9 657,33	
Setembro.....	(3) 18 960,00	Decreto n° 96 625/88	13 081,45	
Outubro.....	(3) 23 700,00	Decreto n° 96 857/88	12 906,96	
Novembro.....	(3) 30 800,00	Decreto n° 97 024/88	13 089,04	
Dezembro.....	(3) 40 425,00	Decreto n° 97 151/88	13 376,44	
1989				
Janeiro.....	(3) 54 374,00	Decreto n° 97 385/88	13 280,26	
Fevereiro.....	(4) 63,90	Decreto n° 97 453/89	13 413,73	
Março.....	(4) 63,90		12 666,42	
Abril.....	(4) 63,90		11 721,65	
Maio.....	(4) 81,40	Decreto n° 97 696/89	12 796,33	
Junho.....	(4) 120,00	Lei n° 7 789/89	14 580,62	

CAPÍTULO 77 - SALÁRIO MÍNIMO

77.1 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 1985-90

(conclusão)

MESES	SALÁRIO MÍNIMO (1)			Valor real (Cr\$) (2)
	Valor (Cr\$)	Nominal	Fundamento legal	
1989				
Julho.....	(4) 149,80	Decreto nº 97 915/89		14 286,87
Agosto.....	(4) 192,88	Decreto nº 98 003/89		13 812,53
Setembro.....	(4) 249,48	Decreto nº 98 108/89		13 102,88
Outubro.....	(4) 381,73	Decreto nº 98 211/89		14 448,51
Novembro.....	(4) 557,33	Decreto nº 98 346/89		14 208,24
Dezembro.....	(4) 788,18	Decreto nº 98 456/89		13 282,28
1990				
Janeiro.....	(4) 1 283,95	Decreto nº 98 783/89		12 864,54
Fevereiro.....	(4) 2 004,37	Decreto nº 98 900/90		11 542,50
Março.....	(5) 3 674,06	Decreto nº 98 985/90		11 613,62
Abril.....	(5) 3 674,06	Portaria do Ministério do Trabalho e da Previdência Social nº 3 143/90 Portaria do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento nº 191-A/90		10 127,86
Mai.....	(5) 3 674,06	Portaria do Ministério do Trabalho e da Previdência Social nº 3 352/90 Portaria do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento nº 289/90		9 437,95
Junho.....	(5) 3 857,76	Portaria do Ministério do Trabalho e da Previdência Social nº 3 387/90 Portaria do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento nº 308/90		8 876,60
Julho.....	(5) 4 904,76	Portaria do Ministério do Trabalho e da Previdência Social nº 3 511/90 Portaria do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento nº 415/90		10 021,06
Agosto.....	(5) 5 203,46	Portaria do Ministério do Trabalho e da Previdência Social nº 3 557/90 Portaria do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento nº 429/90		9 477,04
Setembro.....	(5) 6 056,31	Portaria do Ministério do Trabalho e da Previdência Social nº 3 588/90 Portaria do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento nº 512/90		9 653,71
Outubro.....	(5) 6 425,14	Portaria do Ministério do Trabalho e da Previdência Social nº 3 628/90 Portaria do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento nº 561/90		8 950,12
Novembro.....	(5) 8 329,55	Portaria do Ministério do Trabalho e da Previdência Social nº 3 719/90 Portaria do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento nº 631/90		9 923,83
Dezembro.....	(5) 8 836,82	Portaria do Ministério do Trabalho e da Previdência Social nº 3 787/90 Portaria do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento nº 729/90		8 836,82

FONTE - Diário Oficial da União.

(1) A partir de 10.08.87 até 03.07.89 o salário mínimo, como contrapartida mínima devida ao trabalhador, denominou-se piso nacional de salários. (2) Deflacionado pelo INPC. (3) A partir de 28.02.86 a unidade do sistema monetário nacional passou a denominar-se cruzado, correspondendo a um mil cruzeiros, e restabeleceu-se o centavo para designar a centésima parte da nova moeda. (4) A partir de 16.01.89 a unidade do sistema monetário nacional passou a denominar-se cruzado novo, correspondendo a um mil cruzados, e mantendo-se o centavo para designar a centésima parte da nova moeda. (5) A partir de 16.03.90 a unidade do sistema monetário nacional passou a denominar-se cruzeiro, correspondendo a um cruzado novo, e mantendo-se o centavo para designar a centésima parte da nova moeda.

Seção

Agregados Macroeconômicos

7

SEÇÃO 7

AGREGADOS MACROECONÔMICOS

FINANÇAS PÚBLICAS	895	79.5 - Emissão e resgate de papel-moeda - 1986-90	912
Capítulo 78 - Receita e Despesa da União.....	896	79.6 - Velocidade de circulação da moeda escritural - 1986-90.....	912
SISTEMA MONETÁRIO E FINANCEIRO	909	79.7 - Reservas - ouro - 1985-90	913
Capítulo 79 - Meios de Pagamento	910	79.8 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 1986-90.....	913
Capítulo 80 - Instituições Financeiras.....	914		
SETOR EXTERNO	949	CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	
Capítulo 81 - Comércio de Mercadorias	950	80.1 - Sedes e agências das instituições financeiras em funcionamento - 1988-90	914
Capítulo 82 - Balanço de Pagamentos.....	968	80.2 - Saldos dos créditos no programa de Assistência Financeira do Banco Central do Brasil - 1987-90.....	915
Capítulo 83 - Taxa de Câmbio	970	80.3 - Saldos dos empréstimos do sistema financeiro ao setor privado - 1988-90	915
CONTAS NACIONAIS	971	80.4 - Empréstimos ao setor privado não financeiro, segundo os emprestadores finais - 1988-90.....	916
Capítulo 84 - Contas Consolidadas Para a Nação.....	978	80.5 - Saldos das principais contas do Banco do Brasil - 1988-90.....	917
Capítulo 85 - Produto Interno Real Trimestral.....	993	80.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 1988-90	918
Capítulo 86 - Produto Interno Bruto por Unidades da Federação.....	997	80.7 - Saldos dos depósitos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 1988-90	920
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS LEVANTAMENTOS E PESQUISAS DIVULGADAS	890	80.8 - Créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 1988-90.....	922
NOMENCLATURA, CONCEITOS E DEFINIÇÕES..	891	80.9 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 1988-90	926
Textos		80.10 - Créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades industrial, comercial, de prestação de serviços e não especificadas - 1988-90	932
Agregados Macroeconômicos	889	80.11 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 1988-90.....	933
Finanças Públicas	895	80.12 - Saldos dos empréstimos da Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 1989-90.	934
Sistema Monetário e Financeiro	909	80.13 - Empréstimos da Caixa Econômica Federal a pequenas empresas, PAMICRO e crédito rotativo, segundo as Unidades da Federação - 1989-90.....	935
Setor Externo.....	949	80.14 - Saldos dos depósitos da Caixa Econômica Federal, por modalidades, segundo as Unidades da Federação - 1989-90.....	936
Contas Nacionais.....	971	80.15 - Empregados cadastrados no Programa de Integração Social, segundo as Unidades da Federação - 1986-88.....	937
Tabelas		80.16 - Benefícios pagos no período pelo Programa de Integração Social, por espécie, segundo as agências regionais - 1989-90.....	938
CAPÍTULO 78 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO		80.17 - Benefícios aprovados pelo Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social até 31-12-1990.....	940
78.1 - Receita prevista da União, por tipo e fontes de recursos - 1991.....	896	80.18 - Programa de Crédito Educativo, segundo as Unidades da Federação - 1989-90.....	941
78.2 - Despesa fixada da União, por tipo e fontes de recursos - 1991	898	80.19 - Saldos dos financiamentos da Caixa Econômica Federal - 1989-90.....	942
78.3 - Despesa fixada da União, por tipo, segundo as funções - 1991	900	80.20 - Balancete consolidado da autoridade monetária - 1988-90	943
78.4 - Despesa fixada da União, segundo os Poderes e Órgãos Auxiliares - 1991.....	901	80.21 - Balancete consolidado dos bancos comerciais e múltiplos - 1989-90.....	944
78.5 - Receita arrecadada do Tesouro, segundo as categorias econômicas - 1988-90	903	80.22 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo os gêneros de atividade - 1989-90..	945
78.6 - Receita arrecadada da União, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1990.....	904	80.23 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 1989-90	946
78.7 - Receita tributária arrecadada da União, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1990	905		
78.8 - Despesa realizada pelo Tesouro, segundo os Órgãos da administração - 1989-90	906		
78.9 - Despesa realizada pelo Tesouro, segundo as Unidades da Federação - 1988-90.....	907		
CAPÍTULO 79 - MEIOS DE PAGAMENTO			
79.1 - Composição geral dos meios de pagamento - 1985-90	910		
79.2 - Taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento - 1985-90	910		
79.3 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 1988-90	911		
79.4 - Base monetária - 1986-90.....	911		

80.24 - Distribuição da arrecadação de apostas da Loteria Federal - 1987-90	947
80.25 - Distribuição da arrecadação de apostas da SENNA - 1988-90	947
80.26 - Distribuição da arrecadação de apostas da Loteria Esportiva - 1987-90	948
80.27 - Distribuição da arrecadação de apostas da Loteria de números - LOTO - 1987-90	948

CAPÍTULO 81 - COMÉRCIO DE MERCADORIAS

81.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1980-90	950
81.2 - Quantidade e valor da exportação e da importação em dólares, segundo as seções - 1989-90	951
81.3 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 1988-90	952
81.4 - Exportação, segundo as zonas econômicas e os países de destino - 1988-90	953
81.5 - Exportação, segundo as seções e capítulos - 1989-90	957
81.6 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 1988-90	961
81.7 - Importação, segundo os países de procedência - 1988-90	962
81.8 - Importação, segundo as seções e capítulos - 1989-90	964

CAPÍTULO 82 - BALANÇO DE PAGAMENTOS

82.1 - Balanço de pagamentos - 1985-89	968
82.2 - Reservas internacionais do País - 1985-90	969
82.3 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 1987-90	969

CAPÍTULO 83 - TAXA DE CÂMBIO

83.1 - Taxa média de câmbio - cruzeiro/dólar - 1986/90	970
--	-----

CAPÍTULO 84 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO

84.1 - Conta 1 - Produto interno bruto - 1980-90	978
84.2 - Conta 2 - Renda nacional disponível bruta - 1980-90	979
84.3 - Conta 3 - Conta de capital - 1980-90	980
84.4 - Conta 4 - Transações correntes com o resto do mundo - 1980-90	981
84.5 - Produto interno bruto - Valores total e per capita, população residente e deflator implícito - 1980-90	982
84.6 - Produto interno e nacional bruto e renda nacional disponível bruta - 1980-90	983
84.7 - Produto interno bruto a custo de fatores, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1980-90	984
84.8 - Estrutura percentual do produto interno bruto a custo de fatores, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1980-90	985
84.9 - Conta corrente das administrações públicas - 1980-90	986

84.10 - Índices anuais da variação do produto real, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1980-90	987
84.11 - Índices do produto real, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1980-90	988
84.12 - Produto interno bruto e formação bruta de capital fixo - 1980-90	990
84.13 - Formação bruta de capital fixo - Máquinas e equipamentos - 1980-90	990
84.14 - Produto interno bruto a custo de fatores da indústria de transformação, segundo os gêneros de atividade - 1980-90	991
84.15 - Produto interno bruto e renda interna bruta a preços constantes - 1980-90	992

CAPÍTULO 85 - PRODUTO INTERNO BRUTO REAL TRIMESTRAL

85.1 - Índices do produto interno bruto real trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1980-90	993
85.2 - Índices do produto interno bruto real trimestral, dessazonalizado, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1980-90	995

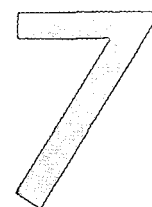
CAPÍTULO 86 - PRODUTO INTERNO BRUTO POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO

86.1 - Produto interno bruto a custo de fatores, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1970	997
86.2 - Produto interno bruto a custo de fatores, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1975	998
86.3 - Produto interno bruto a custo de fatores, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980	999
86.4 - Produto interno bruto a custo de fatores, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985	1000
86.5 - Produto interno bruto a custo de fatores, valores total e per capita a preços correntes e população residente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1970-1985	1001
86.6 - Produto interno bruto a custo de fatores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1970-1985	1002
86.7 - Produto interno bruto a custo de fatores, valores total e per capita a preços constantes e população residente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1970-1985	1003

GRÁFICOS

Receita Tributária Arrecadada da União - 1990	895
Composição dos Meios de Pagamento	909
Comércio de Mercadorias - 1980-90	949
Produto Interno Bruto - 90	971

Seção



Agregados Macroeconômicos

A seção está estruturada segundo os temas Finanças Públicas, Sistema Monetário e Financeiro, Setor Externo e Contas Nacionais.

Finanças Públicas apresenta informações compiladas a partir dos quadros de detalhamento de despesas elaborados pelo Departamento de Orçamentos da União, em obediência ao artigo 3.º da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO -, sobre a receita prevista, despesa fixada, receita arrecadada e receita tributária arrecadada da União, bem como a despesa realizada pelo Tesouro.

As estatísticas divulgadas no tema Sistema Monetário e Financeiro, são aquelas referentes aos meios de pagamentos e à atuação das Instituições Financeiras no País, elaboradas pelo Banco do Brasil, Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e pela Caixa Econômica Federal, conforme discriminação no rodapé das tabelas.

No tema Setor Externo a partir de informações obtidas junto à Coordenadoria de Intercâmbio Comercial do Banco do Brasil, compilou-se dados sobre o comércio de mercadorias, balanços de pagamentos e taxa de câmbio.

Complementando a seção, divulga-se informações do Novo Sistema de Contas Nacionais - NSCN -, em desenvolvimento no IBGE a partir de 1985, que visa à produção de séries anuais de contas nacionais completas para a economia brasileira.

As Contas Consolidadas para a Nação são formadas por quatro Contas, núcleo do Sistema, apresentadas nesta publicação sob os títulos:

Conta 1 - Produto Interno Bruto

Conta 2 - Renda Nacional Disponível

Conta 3 - Conta de Capital

Conta 4 - Transações Correntes com o Resto do Mundo.

**PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS LEVANTAMENTOS
E PESQUISAS DIVULGADAS**

PESQUISA, LEVANTAMENTO	TEMA	OBJETIVO	UNIDADES DE COLETA	PERIODI- CIDADE	ÂMBITO	FORMA DE DISSEMI- NAÇÃO	ENTIDA- DE
Contas Consolida- das para a Nação	Contas Na- cionais	Fornecer os agrega- dos macroeconômi- cos sob a forma de Contas Consolida- das com detalha- mento, por ativida- de econômica do Produto Interno Bruto (PIB) a pre- ços correntes e constantes, Renda Interna disponível, Conta de Capital e Conta de Transa- ção com o Resto do Mundo, incluin- do também as con- tas das Administra- ções Públicas	Entidades produ- toras de estatísti- cas primárias e de indicadores da produção fí- sica	Trimestral, anual e quinquenal	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federa- ção	Publicação (Indicadores Suplemento) e Produtos e Serviços do Acervo Magnético	IBGE
Orçamentos da União	Finanças Pú- blicas	Divulgar os qua- dros de Detalha- mento de Despesas de que trata a Lei n.º 8.175, de 31 de janeiro de 1991, referentes aos ór- gãos e entidades do Poder Executi- vo, em conformida- de com o 3.º do art. 54 da Lei n.º 8.074 de 1990	Instituições públi- cas federais	Anual	Brasil	Publicação própria	Departa- mento de Orçamen- tos da União
Registro de Operações de Comércio Exte- rior	Setor Exter- no	Registrar as transa- ções comerciais en- tre o Brasil e os demais países	Órgãos aduanei- ros responsáveis pela compilação de estatísticas do comércio in- ternacional	Anual	Brasil	Publicação própria	Banco do Brasil
Registro de Operações da Dívida Pública	Setor Exter- no	Registrar o ingres- so de capital estran- geiro no país parti- cularmente sob a forma de emprésti- mos em moeda, concedidos a em- presas e institui- ções financeiras no País e os conce- didos a órgãos da Administração Pú- blica Direta e Indi- reta	Órgãos públicos e entidades priva- das que mantêm, sob qualquer for- ma, relaciona- mento com o ex- terior	Anual	Brasil	Publicação própria	Banco Central do Brasil
Registro de Operações de Instituições Fi- nanceiras	Sistema Mo- netário e Fi- nanceiro	Fornecer informa- ções estatísticas so- bre a atuação das instituições finan- ceiras que operam no país	Órgãos públicos e entidades priva- das que atuam na área finan- ceira	Anual	Brasil	Publicação própria	Banco do Brasil, Banco Central do Brasil, Banco Na- cional de Desenvol- vimento Econômico e Social e Caixa Eco- nômica Fe- deral

Nomenclatura, Conceitos e Definições

FINANÇAS PÚBLICAS

Orçamento da União

Receita e despesa da União - informações retiradas da publicação Orçamentos da União: exercício financeiro de 1991, donde foram extraídos os seguintes conceitos:

Despesa fixada - a fixação da despesa é produto de judicioso exame das determinações constitucionais, das diretrizes orçamentárias e dos objetivos do Plano de Estabilização Econômica. Subordina-se, também, aos princípios de atendimento às funções típicas do Governo Federal, priorizadas conforme o Plano Plurianual.

Receita estimada - conforme publicação Orçamentos da União: exercício financeiro de 1991, a estimativa das receitas do conjunto dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social para 1991, em obediência ao Art. 3.º da Lei de Diretrizes Orçamentárias, foi elaborada com base nos preços vigentes em maio de 1990.

Os estudos de previsão da Receita do Tesouro levaram em consideração os seguintes fatores específicos, que afetam a estimativa da arrecadação:

- taxa de crescimento real do PIB de 3% a.a.;
- a progressividade dos coeficientes de distribuição da arrecadação do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados;
- eliminação de isenções ou redução do Imposto de Importação, bem como a ampliação da pauta de importações e a reestruturação de alíquotas (com queda da alíquota média);
- retorno da tributação do cacau, a partir de 27/10/90 (Resolução BACEN 1.661/89);
- manutenção da sistemática de bases correntes com apuração mensal do imposto de renda a pagar pelas pessoas físicas, considerando-se redução do imposto relativo ao ajuste anual (declaração) devido em 1991;
- ampliação de tributação da renda da atividade rural, tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas (Lei n.º 8.023/90);
- suspensão e eliminação de incentivos fiscais do IRPJ, com conseqüente redução a zero das Contribuições para o PIN/PROTERRA;
- em relação ao imposto sobre a renda retido nas fontes pagadoras, considerou-se o mesmo nível de emprego admitido para o segundo semestre de 1990;
- foram levados em conta ajustes no IRRF em função do pagamento do 13.º salário no mês de dezembro;
- manutenção dos níveis de remessa de lucros e juros ao exterior;

- ampliação de incidência do Imposto sobre Operações Financeiras, abrangendo as aplicações de renda fixa e créditos de curto prazo;

- alongamento do perfil de aplicações no mercado financeiro de curto prazo (*over* e fundos de curto prazo);

- alteração das alíquotas do IPI incidentes sobre bebidas e outros produtos, com vigência a partir de 20/03/90 (Decreto n.º 99.181/90 e Decreto n.º 99.182/90), a par da mudança na sistemática de cálculo do IPI incidente sobre cervejas e bebidas não alcoólicas, a partir de junho de 1990 (Portaria ME n.º 328/90);

- eliminação de isenções do IPI vinculado à importação (Lei n.º 8.032/90);

- a projeção da arrecadação de participações e dividendos baseou-se no comportamento observado quanto à lucratividade das empresas nos três exercícios anteriores, bem como na propensão ao pagamento dos dividendos e participações apresentadas por essas empresas;

- inclusão dos efeitos previstos sobre a arrecadação das contribuições de empregadores e trabalhadores para a Seguridade Social, da Medida Provisória n.º 193, relativa à recomposição salarial nas respectivas datas-base, com vigência até 01/08/91, bem como a sistemática de reajuste de preços e do salário mínimo constante na Lei n.º 8.030/90;

- a previsão da remuneração de disponibilidade do Tesouro Nacional é influenciada pela adição de preços constantes da estimativa, embora admita-se a ocorrência de saldos superavitários de caixa;

- arrecadação integral (12 meses) do Adicional de Tarifa Portuária, assim como da Cota-Parte de Compensações Financeiras e da receita líquida da Loteria Federal Instantânea;

- colocação dos Certificados de Privatização, títulos de responsabilidade do Tesouro Nacional, durante igual período de 1990 (6 meses);

- inclusão de estimativa de colocação de Títulos da Dívida Agrária;

- inclusão de estimativa do ingresso de recursos dos empréstimos compulsórios relativos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento (Decreto-Lei n.º 2.288/86).

SISTEMA MONETÁRIO E FINANCEIRO

Registros de Operações de Instituições Financeiras

Instituições financeiras - são apresentadas informações do Banco do Brasil, Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, relativas à atuação das instituições financeiras que atuam no País.

Meios de pagamentos - foram utilizadas estatísticas produzidas pelo Banco Central do Brasil relativas ao sistema monetário.

SETOR EXTERNO

Registros de Operações da Dívida Pública

Balço de pagamento - o Departamento Econômico do Banco Central do Brasil é o órgão encarregado de elaborar o Balço de Pagamentos do País, com as estatísticas fornecidas pelos diversos órgãos públicos e entidades privadas que mantêm, sob qualquer forma, relacionamento com o exterior.

Seguindo as normas do FMI, a tabela que se inclui no Anuário registra as transações de bens, serviços, renda, transferências unilaterais, ouro monetário, direitos especiais de saque e de ativos e passivos na economia brasileira face aos não residentes, ou seja, os residentes do resto do mundo.

Basicamente, o Balço de Pagamentos constitui-se em registro contábil de dupla partida onde as transações são especificadas nas contas correspondentes com assentos de contrapartida nas contas de haveres e obrigações.

Os dados de comércio exterior são apurados segundo normas da ONU para estatísticas do gênero (Estatísticas de Comércio Internacional - Conceitos e Definições). Têm como fonte, documentos de alfândega apurados por órgãos do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento.

Os serviços são apurados em sua quase totalidade através de registros de câmbio (contratos de câmbio liquidados) processados pelo Departamento de Processamento de Dados do Banco Central, que publica a Estatística Nacional das Operações de Câmbio. Essa estatística engloba a totalidade dos contratos de câmbio liquidados no País, através dos bancos autorizados a operar em câmbio, classificados segundo o Manual de Preenchimento e Utilização de Formulários de Contratos de Câmbio, elaborado pelo Departamento de Câmbio. Outras fontes utilizadas são o Departamento Nacional de Transportes Aquaviários, para dados de fretes marítimos, apurados pelo documento denominado *manifesto de carga*, e pesquisa junto às companhias brasileiras de transporte marítimo de longo curso, para dados de afretamentos e despesas portuárias entre outros. Eventualmente são também levantados dados junto ao Departamento de Operações das Reservas Internacionais do Banco Central (juros de empréstimos e financiamentos brasileiros ao exterior), ao Departamento de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros (juros e dividendos pagos por empréstimos, financiamentos e investimentos estrangeiros), ao Instituto de Resseguros do Brasil, para conciliação dos dados relativos ao item *seguros*, e aos diversos Ministérios, para transações relativas ao item *serviços governamentais não incluídos em outros itens*.

As transferências unilaterais (donativos) são apuradas da Estatística Nacional de Operações de Câmbio, quando em moeda, e das Estatísticas do Comércio Exterior,

quando em mercadorias.

O movimento de capital é obtido, basicamente, da Estatística Nacional das Operações de Câmbio, discriminado segundo a forma de transação, se relativo a empréstimos, financiamentos, investimentos ou outros tipos. Outras fontes utilizadas são a alfândega, para a parte de desembolsos em mercadorias, os organismos internacionais e agências governamentais, para empréstimos e financiamentos concedidos pelos mesmos e os departamentos do Banco Central envolvidos com o assunto. Do Departamento de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros são obtidos dados relativos à conversão em investimentos, reinvestimentos e determinadas operações com organismos e agências e, do Departamento de Operações das Reservas Internacionais, desembolsos e amortizações de empréstimos e financiamentos brasileiros ao exterior, principalmente os do Banco Central do Brasil para países latino-americanos, e contribuições e subscrições brasileiras a organismos e entidades internacionais. As disponibilidades e obrigações dos bancos comerciais brasileiros autorizados a operar em câmbio são apurados pelo Departamento de Câmbio que, mensalmente, centraliza o recebimento dos balancetes analíticos dos estabelecimentos bancários. Os haveres das Autoridades Monetárias, no conceito de Balço de Pagamentos, que incluem Ouro, Direitos Especiais de Saque (DES), margem livre junto ao FMI e Divisas, são levantados pelo Departamento de Operações das Reservas Internacionais com base na contabilidade de câmbio.

A partir de 1978, o financiamento do resultado do Balço de Pagamentos é aferido com exclusão das obrigações a curto prazo dos bancos comerciais e das Autoridades Monetárias e dos haveres dos bancos comerciais, que passaram a ser localizados no item *Capitais a curto prazo*. As contrapartidas de DES e Ouro Monetário, incluídas anteriormente em *Capitais a curto prazo*, passaram a ser anuladas no próprio item do resultado.

Classificação de mercadorias - a Classificação Uniforme para o Comércio Internacional - revisão 3 (CUCI - revisão 3), da Organização das Nações Unidas e o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH) constituem a base das nomenclaturas estatísticas e aduaneiras (existe uma correlação entre a CUCI - revisão 3 e o SH).

Os 1 033 subgrupos da CUCI - revisão 3 incluem todas as mercadorias destinadas ao comércio internacional. Dentre eles, 720 se subdividem em 2 805 posições, com vistas ao fornecimento de pormenores adicionais de interesse econômico ou ao estabelecimento de correspondência com o Sistema Harmonizado. Deste modo, há 3 118 itens básicos na CUCI - revisão 3. Os subgrupos se resumem em 261 grupos, correspondentes aos dados de maior freqüência na compilação de estatísticas de comércio exterior. Os grupos, por sua vez, estão reunidos em 67 capítulos, que se acham incluídos em 10 seções, onde estão enquadradas as mercadorias em grandes classes econômicas.

Endividamento externo do Brasil - na apuração dos dados da dívida externa, o Banco Central do Brasil considera a forma do processamento das informações, as taxas de equivalência em dólar americano, a conceituação de financiamento (de importações e de exportações) e o item Outros Financiadores, como se indica a seguir.

O Departamento de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros informa ao departamento de Processamento de Dados os elementos que deverão ser incluídos na apuração dos dados da dívida externa, em determinada

data, com base nas características do Certificado de Registro e Aditivos, bem como desembolsos efetuados ao amparo de certificados emitidos, no caso de financiamentos. Quanto aos pagamentos efetuados, comanda a baixa de posição de cada item com base nos contratos de câmbio enviados pelos estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio, confrontados com dados obtidos do Sistema da Estatística Nacional das Operações de Câmbio utilizado para obtenção de dados para balanço de pagamentos, a fim de detectar falhas nas baixas comandadas.

Os dados referentes à importação de trigo, com financiamento do *Cabadian Wheat Board*, ao bônus, no que concerne ao Governo Federal e às posições da dívida externa consolidada, têm como fonte o Departamento de Operações das Reservas Internacionais. As posições anuais do saldo da dívida são apresentadas pela equivalência em dólar americano convertidas às taxas vigentes no final de dezembro de cada ano. Os dados relativos a financiamentos de importações incluem financiamento de serviços e de custos locais, sendo que os relativos às operações com o BID excluem créditos amortizáveis em cruzeiro e financiamentos para exportações brasileiras. No item Outros Financiadores, que engloba basicamente operações de *suppliers e buyers credits*, incluem-se dívidas junto a credores associados ao Eximbank-USA.

Entrepósito aduaneiro - é a instalação que contém mercadorias sob controle aduaneiro.

Entrepósito industrial - é a empresa de processamento ou manufatura, cujos movimentos de mercadorias de origem estrangeira utilizadas como insumo e os produtos acabados, acham-se sob controle aduaneiro.

Fluxo de bens e sistemas de comércio exterior - os bens que entram e saem do país de registro, computados nas estatísticas do comércio exterior, constituem o fluxo de mercadorias, isto é, o fluxo de entrada e saída.

Fluxos de comércio de entrada - constituem fluxos de entrada: a) bens importados que entram diretamente do exterior para consumo privado, utilizados nas indústrias, na produção interna, na transformação em fábricas de processamento e para reexportação sem transformação; compreendem bens que chegam às fronteiras nacionais e são transportados sob controle aduaneiro para outro local ou para o interior, onde são desembarcados pelo órgão aduaneiro; b) bens importados que entram nos entrepostos industriais; c) bens retirados dos entrepostos aduaneiros e importações das zonas francas para os mesmos fins do item a; d) bens importados que entram nos entrepostos aduaneiros e nas zonas francas.

Fluxos de comércio de saída - consideram-se como fluxos de saída: a) exportação de produtos nacionais (compreende a produção nacional e os bens estrangeiros enviados para o exterior, previamente importados para serem transformados em fábricas nacionais que não as dos entrepostos industriais); b) exportações provenientes dos estoques dos entrepostos industriais, geralmente sob a forma de produtos finais manufaturados (salvo algumas exceções sem importância); c) reexportações de bens nacionalizados que são, de fato, bens previamente importados, adquiridos por agentes que se dedicam à exportação e que são reexportados sem transformação; d) exportações dos entrepostos aduaneiros e das zonas francas.

Fronteira nacional - é a fronteira geográfica que, fixada pelo Governo, se inclui no volume *Territórios Aduaneiros Mundiais* das Nações Unidas.

Fronteira aduaneira - caracteriza-se pela subordinação ao órgão aduaneiro que registra todo o movimento internacional de mercadorias que a atravessam. Constitui, de fato, a fronteira estatística.

Importações retidas - são as importações destinadas ao consumo ou ao uso interno e que se obtêm deduzindo-se reexportações das importações gerais (diferem, em princípio, das importações especiais).

Mercadorias - no comércio internacional, abrangem os bens que se adicionam ou se subtraem do estoque dos recursos materiais do país, como decorrência do seu movimento de entrada ou saída, neles se compreendendo:

- Bens Excluídos** - Os que são trocados entre um país e suas embaixadas no exterior (o mesmo princípio estende-se às remessas destinadas às Forças Armadas no exterior); bens relativos a comércio temporário (mercadorias com perspectivas de reexportação ou reimportação); ouro monetário (o volume de ouro, em termos de valor, corresponde ao movimento de reservas monetárias, fora, portanto, do âmbito do comércio de mercadorias); títulos, papel-moeda e moedas em circulação;
- Bens Registrados Separadamente** - Ouro não monetário; os do comércio de aperfeiçoamento e reparo (bens enviados temporariamente para o exterior ou recebidos do exterior); bens arrendados;
- Bens Incluídos** - Nesta categoria consideram-se, também, as transações internacionais de vendas e compras de navios e aeronaves; encomendas postais; comércio por conta do Governo (programas oficiais de ajuda externa e transações comuns de natureza comercial); comércio por conta de concessionárias estrangeiras; gás, eletricidade e água.

Mercadorias nacionalizadas - são bens reexportados essencialmente nas mesmas condições físicas que apresentavam quando importados.

Registro estatístico - a descrição do fluxo das mercadorias e dos sistemas de comércio exterior explica o método de compilação das estatísticas do comércio nacional. Em geral, utilizam-se dois sistemas de registro estatístico - o especial e o geral - correspondentes, respectivamente, às importações e exportações especiais e ao sistema de comércio geral.

As importações especiais são as que se destinam ao uso ou consumo interno e que entram diretamente mediante liberação pelo órgão aduaneiro, bem como as mercadorias retiradas de dependências controladas pelos órgãos aduaneiros; analogamente, exportações especiais são as que correspondem a produtos nacionais e a exportações de bens importados que foram nacionalizados através de liberação do órgão aduaneiro.

O sistema especial considera a liberação através do órgão aduaneiro como critério para o registro das estatísticas do comércio exterior, isto é, a fronteira aduaneira é, de fato, a fronteira estatística (em outras palavras, o registro estatístico se faz quando os bens passam pelos órgãos aduaneiros).

O sistema de comércio exterior geral utiliza a fronteira nacional como fronteira estatística e registra todos os bens que entram no país (importação) e todos os que saem do país (exportação). As importações gerais compreendem: a) bens que entram diretamente para consumo interno; b) importações para os entrepostos

industriais; c) importações para os entrepostos aduaneiros e zonas francas. As exportações gerais abrangem: a) produtos nacionais; b) exportações de mercadorias dos entrepostos industriais; c) mercadorias nacionalizadas; d) exportações dos entrepostos aduaneiros e das zonas francas.

Reservas internacionais - referem-se às reservas externas do País, no conceito de liquidez internacional. Existem mais três conceitos correntes que são o de Balanço de Pagamentos, o de Reservas Líquidas Externas e o de Haveres Externos Líquidos. O de liquidez se diferencia dos demais por relacionar, no que tange aos valores em moeda estrangeira, apenas as divisas conversíveis brutas a curto prazo.

Esses elementos são levantados da contabilidade de câmbio do Departamento de Operações das Reservas Internacionais do Banco Central do Brasil.

A parcela Ouro compreende o ouro monetário, de propriedade do Governo brasileiro, contabilizado, até setembro de 1979, a US\$ 42.22 a onça troy. A partir de outubro a conta ouro passou a ser valorizada segundo as cotações de fechamento no mercado de Londres (média dos últimos dois meses).

Os Direitos Especiais de Saque são créditos suplementares de que o País dispõe junto ao FMI. Compreende as alocações, em porcentagem, da quota do País inscrita no FMI, feitas pelo organismo ao País, e, se houver, as utilizações que se referem ao montante sacado por determinado país-membro na cota do País para suprir problemas de Balanço de Pagamentos.

A posição de reserva junto ao FMI compreende a quota inscrita (em Direitos Especiais de Saques e em moeda nacional) menos os *holdings* (moeda nacional inscrita menos as compras - cruzeiros utilizados por outros países, para fazer em face das dificuldades de Balanço de Pagamentos - e mais as recompras).

A parcela Divisas refere-se às moedas e títulos estrangeiros de propriedade do País, prontamente disponíveis, em termos de negociabilidade. Inclui vários itens, tais como: aplicação e disponibilidade em bancos e saldo de câmbio

manual e de valores aplicados em títulos mobiliários, como certificados de depósitos, bônus, etc.

Valor FOB e CIF - Valor de Transação - nas importações, é o valor CIF - o valor pelo qual os bens foram vendidos mais o custo do transporte e do seguro até a fronteira do país importador (inclui as despesas com descarga na fronteira); e, nas exportações, é o valor FOB, livre a bordo, na ferrovia ou no transporte rodoviário, na fronteira do país exportador. Nas importações, excluem-se do valor de transação, os direitos de importação, as taxas internas e as despesas semelhantes vigentes no país importador; no caso das exportações, os direitos, as taxas internas e outras despesas exigidas no país exportador são incluídas no limite em que, de fato, sejam cobradas sobre os bens exportados.

A avaliação CIF (para as importações) e FOB (para as exportações) devem levar em conta os méritos antagônicos das suas avaliações, do ponto de vista do uso dos dados para os cálculos do balanço de pagamentos (e também para uma análise econômica de caráter mais geral).

Zona Franca - área geográfica, supervisionada por administração alfandegária, na qual toda mercadoria (exceção das proibidas por lei) pode ser importada ou exportada, sem subordinação a direitos, impostos ou controle.

CONTAS NACIONAIS

Contas Consolidadas para a Nação

Novo Sistema de Contas Nacionais - programa em desenvolvimento no IBGE a partir de 1985 que visa a produção de séries anuais de contas nacionais completas para economia brasileira, dentro de concepção atualizada. É formado por quatro contas, núcleo do sistema: Conta 1 - Produto Interno Bruto; Conta 2 - Renda Nacional Disponível Bruta; Conta 3 - Conta de Capital; e Conta 4 - Transações Correntes com o Resto do Mundo.

As tabelas apresentadas neste tema, constituem compilações realizadas a partir dos quadros de detalhamento de despesas elaborados pelo Departamento de Orçamentos da União, em atendimento aos objetivos definidos na Lei n.º 8.175, de janeiro de 1991, referentes à atuação de órgãos e entidades do Poder Executivo, em obediência ao artigo 3.º da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Divulgam-se informações sobre a receita prevista, a despesa fixada, a receita arrecadada e a receita tributária arrecadada da União, bem como a despesa realizada pelo Tesouro.

REFERÊNCIAS

TEXTOS DE ANÁLISE

JORGE, Angela Filgueiras; IZHAKI, Fania Goltsman. Imposto de renda da pessoa física: rediscutindo a equidade. *Revista Brasileira de Estatística*. Rio de Janeiro, v.46, n.183/184, p.177-92, jul/dez. 1985.

RESULTADOS

Publicados

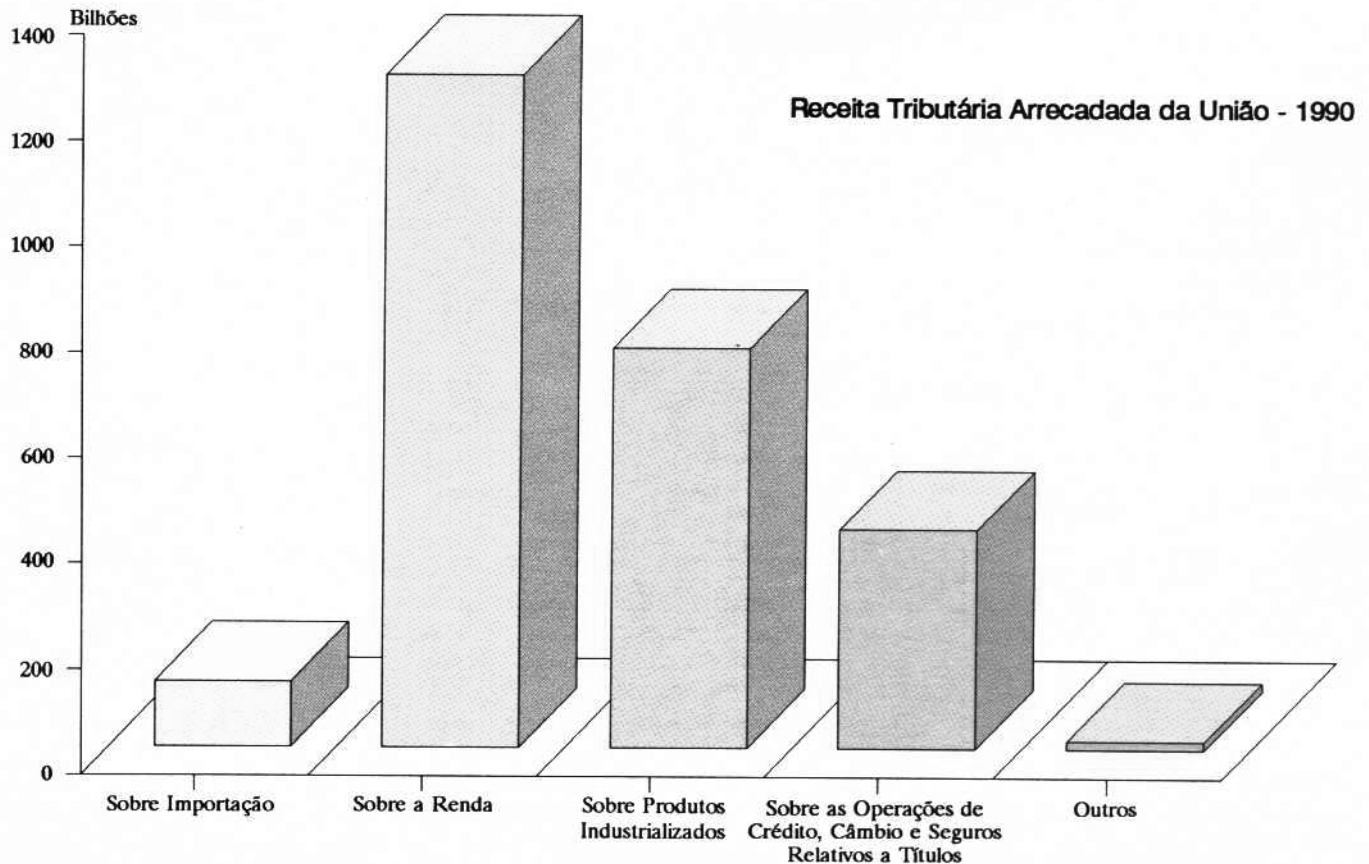
ESTATÍSTICAS econômicas do setor público, v.1 (1980)- . Rio de Janeiro: IBGE, 1983-

INQUÉRITOS especiais. Rio de Janeiro: IBGE, 1984. 4v.

OUTROS

BALANÇOS gerais da União. Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda. Inspeção Geral de Finanças, 1990.

BRASIL. Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento. Departamento de Orçamentos da União: exercício financeiro de 1991: Lei n.º 8.175 de 31 de janeiro de 1991. Brasília, 1991. 2v.



CAPÍTULO 78 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

78.1 - Receita prevista da União, por tipo e fontes de recursos - 1991

(continua)

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA PREVISTA DA UNIÃO (Cr\$ 1 000 000)								
	Total			Tipo e fontes de recursos					
	Total	Do tesouro	Outras fontes	Fiscal			Seguridade		
				Total	Do tesouro	Outras fontes	Total	Do tesouro	Outras fontes
TOTAL	52 809 946	49 411 538	3 398 408	35 138 762	32 708 313	2 430 449	17 671 184	16 703 225	967 958
Receitas correntes	33 031 590	30 339 819	2 691 771	15 481 344	13 742 962	1 738 382	17 550 246	16 596 856	953 389
Receita tributária	12 596 370	12 596 370	-	12 596 370	12 596 370	-	-	-	-
Impostos	12 523 139	12 523 139	-	12 523 139	125 231 389	-	-	-	-
Sobre a importação.....	617 993	617 993	-	617 993	617 993	-	-	-	-
Sobre a exportação.....	19 489	19 489	-	19 489	19 489	-	-	-	-
Sobre a propriedade territorial rural.....	158 825	158 825	-	158 825	158 825	-	-	-	-
Sobre a renda e proventos de qualquer natureza.....	6 261 751	6 261 751	-	6 261 751	6 261 751	-	-	-	-
Pessoas físicas.....	445 896	445 896	-	445 896	445 896	-	-	-	-
Pessoas jurídicas.....	2 171 292	2 171 292	-	2 171 292	2 171 292	-	-	-	-
Retido nas fontes.....	3 644 563	3 644 563	-	3 644 563	3 644 563	-	-	-	-
Sobre produtos industrializados.....	3 662 932	3 662 932	-	3 662 932	3 662 932	-	-	-	-
Produtos do fumo.....	683 741	683 741	-	683 741	683 741	-	-	-	-
Outros produtos.....	2 979 192	2 979 192	-	2 979 192	2 979 192	-	-	-	-
Sobre operações de crédito, câmbio e seguro ou relativas a títulos ou valores mobiliários.....	1 802 149	1 802 149	-	1 802 149	1 802 149	-	-	-	-
Comercialização do ouro.....	4 424	4 424	-	4 424	4 424	-	-	-	-
Demais operações.....	1 797 724	1 797 724	-	1 797 724	1 797 724	-	-	-	-
Taxas	73 232	73 232	-	73 232	73 232	-	-	-	-
Receitas de contribuições	16 937 958	16 870 774	67 184	699 597	632 413	67 184	16 238 362	16 238 362	-
Contribuições sociais	16 730 767	16 667 664	63 103	492 405	429 302	63 103	16 238 362	16 238 362	-
Para o fundo de investimento social.....	4 341 275	4 341 275	-	-	-	-	4 341 275	4 341 275	-
Do salário educação.....	404 902	404 902	-	404 902	404 902	-	-	-	-
Sobre a receita de concursos de prognósticos.....	59 363	59 363	-	-	-	-	59 363	59 363	-
Dos empregadores e dos trabalhadores para a seguridade social.....	8 977 281	8 977 281	-	-	-	-	8 977 281	8 977 281	-
Rurais.....	48 818	6 366	42 452	48 818	6 366	42 452	-	-	-
Para os programas de integração social e de formação do patrimônio do servidor público - PIS/PASEP.....	2 099 384	2 099 384	-	-	-	-	2 099 384	2 099 384	-
Sobre o lucro das pessoas jurídicas.....	738 321	738 321	-	-	-	-	738 321	738 321	-
Outras contribuições sociais.....	61 423	40 771	20 651	38 686	18 034	20 651	22 737	22 737	-
Contribuições econômicas	207 192	203 111	4 081	207 192	203 111	4 081	-	-	-
Cota-parte do valor do petróleo bruto de produção nacional.....	18 929	18 929	-	18 929	18 929	-	-	-	-
Cota-parte da margem de revenda dos combustíveis.....	19 937	19 937	-	19 937	19 937	-	-	-	-
Para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades de fiscalização.....	73 924	73 924	-	73 924	73 924	-	-	-	-
Cota-parte de compensações financeiras.....	20 872	20 872	-	20 872	20 872	-	-	-	-
Cota-parte do adicional ao frete para renovação da marinha mercante.....	32 651	32 650	1	32 651	32 650	1	-	-	-
Sobre o consumo do açúcar e adicional.....	12 881	12 881	-	12 881	12 881	-	-	-	-
Outras contribuições econômicas.....	27 998	23 918	4 080	27 998	23 918	4 080	-	-	-
Receita patrimonial	1 102 834	116 281	986 553	498 834	100 445	398 389	604 001	15 837	588 164
Receitas imobiliárias.....	73 124	45 746	27 379	73 007	45 746	27 261	118	-	118
Receitas de valores mobiliários.....	906 829	70 535	836 294	303 456	54 699	248 757	603 374	15 837	587 537
Outras receitas patrimoniais.....	122 881	-	122 880	122 371	-	122 371	509	-	509
Receita agropecuária	9 788	185	9 604	9 788	185	9 604	-	-	-

CAPÍTULO 78 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

78.1 - Receita prevista da União, por tipo e fontes de recursos - 1991

(conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA PREVISTA DA UNIÃO (Cr\$ 1 000 000)								
	Total			Tipo e fontes de recursos					
	Total	Do tesouro	Outras fontes	Fiscal			Seguridade		
				Total	Do tesouro	Outras fontes	Total	Do tesouro	Outras fontes
Receita industrial.....	44 051	8 601	35 451	21 930	8 601	13 329	22 121	-	22 121
Da indústria extrativa mineral.....	178	-	178	178	-	178	-	-	-
Da indústria de transformação.....	43 828	8 601	35 227	21 707	8 601	13 106	22 121	-	22 121
Da indústria de serviços industriais de utilidade pública.....	45	-	45	45	-	45	-	-	-
Receita de serviços.....	1 608 054	261 431	1 346 623	1 425 027	223 825	1 201 202	183 027	37 606	145 421
Serviços comerciais.....	90 521	38 791	51 730	53 660	1 930	51 730	36 861	36 861	-
Serviços financeiros.....	998 095	31 779	966 316	984 016	31 779	952 237	14 079	-	14 079
Serviços de transporte.....	26 888	-	26 888	26 888	-	26 888	-	-	-
Serviços de comunicação.....	1 681	-	1 681	1 681	-	1 681	-	-	-
Serviços de saúde.....	140 824	8 654	132 169	24 358	8 654	15 704	116 465	-	116 465
Serviços de armazenagem.....	10 784	-	10 784	10 784	-	10 784	-	-	-
Serviços de processamento de dados.....	37 544	579	36 965	37 259	579	36 680	286	-	286
Serviços de metrologia.....	6 392	-	6 392	6 392	-	6 392	-	-	-
Serviços tecnológicos.....	18 498	16 945	1 553	16 555	16 201	354	1 943	745	1 198
Serviços administrativos.....	55 737	1 973	53 764	43 630	1 973	41 656	12 108	-	12 108
Serviços educacionais.....	4 497	1 512	2 985	4 290	1 512	2 778	207	-	207
Serviços de reparação, manutenção e instalação.....	34 285	25 686	8 599	34 285	25 686	8 599	-	-	-
Serviços recreativos e culturais.....	5 406	2	5 404	5 406	2	5 404	-	-	-
Serviços de consultoria, assistência técnica e análise de projetos.....	4 245	2 918	1 327	4 245	2 918	1 327	-	-	-
Serviços de hospedagem e alimentação.....	2 591	206	2 386	2 586	206	2 380	6	-	6
Serviços de estudos e pesquisas.....	10 127	1 177	8 951	9 926	1 177	8 749	202	-	202
Serviços de registro de marcas, de patentes e de transferências.....	8 617	-	8 617	8 419	-	8 419	198	-	198
Serviços de registro do comércio.....	2 173	2 173	-	2 173	2 173	-	-	-	-
Tarifa de utilização de faróis.....	3 388	3 388	-	3 388	3 388	-	-	-	-
Tarifas de uso das comunicações e dos auxílios a navegação aérea em rota.....	16 782	-	16 782	16 782	-	16 782	-	-	-
Taxas pela emissão de licenças ou guias de importação	88 093	88 093	-	88 093	88 093	-	-	-	-
Adicional de tarifa portuária.....	34 722	34 722	-	34 722	34 722	-	-	-	-
Outras receitas de serviços.....	6 163	2 833	3 330	5 491	2 833	2 658	672	-	672
Transferências correntes.....	268 565	265 872	2 693	13 998	11 350	2 648	254 567	254 522	45
Outras receitas correntes.....	463 968	220 304	243 665	215 800	169 775	46 026	248 168	50 529	197 639
Multas e juros de mora.....	146 422	96 326	50 096	100 968	96 320	4 648	45 454	6	45 448
Indenizações e restituições.....	60 200	12 390	47 810	50 727	12 381	38 345	9 474	9	9 465
Receita da dívida ativa.....	46 410	21 207	25 203	21 210	21 207	4	25 199	-	25 199
Receitas diversas.....	210 937	90 381	120 556	42 895	39 866	3 029	168 042	50 515	117 527
Receitas de capital.....	19 778 356	19 071 720	706 636	19 657 418	18 965 351	692 067	120 938	106 369	14 569
Operações de crédito.....	13 217 564	13 185 554	32 010	13 111 320	13 079 310	32 010	106 244	106 244	-
Alienação de bens.....	759 910	234 760	525 150	759 472	234 635	524 837	438	125	313
Amortização de empréstimos.....	2 607 628	2 470 084	137 545	2 597 735	2 470 084	127 651	9 893	-	9 893
Transferências de capital.....	8 295	754	7 541	8 295	754	7 541	-	-	-
Outras receitas de capital.....	3 184 959	3 180 568	4 391	3 180 597	3 180 568	28	4 363	-	4 363

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Secretaria Nacional de Planejamento, Departamento de Orçamentos da União.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 78 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

78.2 - Despesa fixada da União, por tipo e fontes de recursos - 1991

(continua)

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA FIXADA DA UNIÃO (Cr\$ 1 000 000)								
	Total			Tipo de despesa e fontes de recursos					
	Total	Do tesouro	Outras fontes	Fiscal			Seguridade		
				Total	Do tesouro	Outras fontes	Total	Do tesouro	Outras fontes
TOTAL	52 809 946	49 411 538	3 398 408	33 697 946	31 267 496	2 430 449	19 112 000	18 144 042	967 958
Despesas correntes	29 377 109	27 356 059	2 021 049	12 401 303	11 290 068	1 111 234	16 975 806	16 065 991	909 815
Pessoal e encargos sociais	7 569 884	7 327 199	242 685	3 719 369	3 506 580	212 788	3 850 515	3 820 619	29 897
Transferências.....	1 728 004	1 728 004	-	282 638	282 638	-	1 445 366	1 445 366	-
Intragovernamentais a autarquias e fundações.....	1 288 139	1 288 139	-	-	-	-	1 288 139	1 288 139	-
A Estados e ao Distrito Federal.....	439 865	439 865	-	282 638	282 638	-	157 227	157 227	-
Aplicações diretas.....	5 841 880	5 599 195	242 685	3 436 731	3 223 943	212 788	2 405 149	2 375 252	29 897
Aposentadorias e reformas.....	1 497 140	1 485 799	11 341	4	4	-	1 497 136	1 485 795	11 341
Pensões.....	513 927	513 770	156	-	-	-	513 927	513 770	156
Salário família.....	8 246	8 244	1	3 391	3 389	1	4 855	4 855	-
Vencimentos e vantagens fixas									
Pessoal civil.....	2 326 186	2 166 074	160 111	2 044 586	1 902 757	141 829	281 600	263 317	18 283
Pessoal militar.....	475 035	475 035	-	475 035	475 035	-	-	-	-
Obrigações patrimoniais.....	522 132	469 324	52 808	447 392	394 645	52 747	74 739	74 679	60
Diárias									
Pessoal civil.....	55 138	49 678	5 460	32 060	26 655	5 405	23 079	23 023	56
Pessoal militar.....	11 638	11 043	595	11 638	11 043	595	-	-	-
Outras despesas variáveis									
Pessoal civil.....	179 368	167 651	11 717	170 024	158 308	11 717	9 344	9 344	-
Pessoal militar.....	246 181	246 181	-	246 181	246 181	-	-	-	-
Sentenças judiciárias.....	4 953	4 729	224	4 939	4 715	224	14	14	-
Despesas de exercícios anteriores.....	1 937	1 666	271	1 482	1 211	271	455	455	-
Juros e encargos da dívida interna	491 395	471 505	19 890	455 749	435 860	19 890	35 645	35 645	-
Transferências intragovernamentais a autarquias e fundações.....	52 995	52 995	-	17 977	17 977	-	35 019	35 019	-
Aplicações diretas.....	438 399	418 510	19 890	437 773	417 883	19 890	627	627	-
Juros sobre a dívida por contrato.....	48 734	28 845	19 889	48 108	28 218	19 889	627	627	-
Outros encargos sobre a dívida por contrato.....	5 351	5 351	-	5 351	5 351	-	-	-	-
Juros, deságios e descontos da dívida mobiliária.....	384 314	384 314	-	384 314	384 314	-	-	-	-
Juros e encargos da dívida externa	461 335	460 269	1 066	456 195	456 182	13	5 140	4 087	1 053
Transferências intragovernamentais a autarquias e fundações.....	1 053	-	1 053	-	-	-	1 053	-	1 053
Aplicações diretas.....	460 282	460 269	13	456 195	456 182	13	4 087	4 087	-
Juros sobre a dívida por contrato.....	408 276	408 263	13	405 396	405 383	13	2 879	2 879	-
Outros encargos sobre a dívida por contrato.....	32 457	32 457	-	31 249	31 249	-	1 208	1 208	-
Juros, deságios e descontos da dívida mobiliária.....	19 549	19 549	-	19 549	19 549	-	-	-	-
Outras despesas correntes	20 854 496	19 097 087	1 757 409	7 769 990	6 891 447	878 543	13 084 505	12 205 640	878 866
Transferências.....	15 560 046	14 754 062	805 984	5 306 344	5 252 299	54 045	10 253 702	9 501 763	751 939
Intragovernamentais a autarquias e fundações.....	10 126 181	9 368 974	757 207	98 727	93 369	5 358	10 027 454	9 275 605	751 849
Intragovernamentais a fundos.....	6 833	6 799	34	1 793	1 759	34	5 040	5 040	-
Intragovernamentais a empresas industriais ou agrícolas.....	2	2	-	2	2	-	-	-	-
Intragovernamentais a empresas comerciais ou financeiras.....	65 611	65 611	-	65 611	65 611	-	-	-	-
Intragovernamentais a outras entidades.....	8 003	6 374	1 629	7 356	5 727	1 629	647	647	-
A Estados e ao Distrito Federal.....	2 790 987	2 782 592	8 395	2 758 498	2 750 103	8 395	32 488	32 488	-
A Municípios.....	2 322 972	2 311 406	11 566	2 277 179	2 265 612	11 566	45 794	45 794	-
A instituições privadas.....	228 764	202 225	26 540	86 674	60 196	26 478	142 090	142 029	62
A instituições multigovernamentais.....	1 374	1 374	-	1 374	1 374	-	-	-	-
Ao exterior - governos.....	56	56	-	-	-	-	56	56	-
A organismos internacionais.....	9 263	8 650	613	9 131	8 547	584	132	103	29
Aplicações diretas.....	5 294 449	4 343 024	951 425	2 463 646	1 639 148	824 498	2 830 803	2 703 877	126 926
Outros benefícios previdenciários.....	20	20	-	20	20	-	-	-	-
Contribuição a entidades fechadas de previdência.....	32 920	8 921	23 999	29 078	5 584	23 495	3 842	3 338	504
Outros benefícios de natureza social.....	1 495 986	1 495 986	-	-	-	-	1 495 986	1 495 986	-
Auxílio financeiro a estudantes.....	135 281	133 166	2 115	133 869	132 404	1 465	1 412	762	650
Material de consumo.....	1 007 739	808 625	199 115	495 732	359 911	135 821	512 007	448 714	63 294
Prêmios e condecorações.....	2 051	2 016	34	2 051	2 016	34	-	-	-
Passagens e despesas com locomoções.....	62 777	55 796	6 981	46 167	39 972	6 195	16 610	15 824	786
Publicidade e propaganda.....	19 917	17 569	2 348	7 978	5 641	2 337	11 939	11 928	11
Serviços de consultoria.....	15 214	14 799	415	12 852	12 471	381	2 362	2 328	34
Outros serviços de terceiros									
Pessoa física.....	134 165	119 559	14 606	120 654	109 672	10 982	13 511	9 886	3 625
Pessoa jurídica.....	1 876 931	1 431 591	445 340	1 129 537	732 023	397 514	747 394	699 568	47 826
Locação de mão de obra.....	29 090	19 392	9 698	14 078	9 738	4 338	15 014	9 654	5 360
Arrendamento mercantil.....	2 641	1 851	790	1 889	1 465	424	752	386	365
Contribuições.....	295 733	88 155	207 578	290 885	83 838	207 047	4 848	4 317	530
Equalizações de preços.....	86 401	-	-	86 401	-	-	-	-	-
Sentenças judiciárias.....	12 623	12 221	402	11 853	11 668	185	770	553	217
Despesas de exercícios anteriores.....	32 703	14 294	18 409	32 046	13 662	18 384	657	633	24
Indenizações e restituições.....	52 257	32 662	19 595	48 558	32 662	15 896	3 700	-	3 700

CAPÍTULO 78 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

78.2 - Despesa fixada da União, por tipo e fontes de recursos - 1991

(conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA FIXADA DA UNIÃO (Cr\$ 1 000 000)								
	Total			Tipo de despesa e fontes de recursos					
	Total	Do tesouro	Outras fontes	Fiscal			Seguridade		
				Total	Do tesouro	Outras fontes	Total	Do tesouro	Outras fontes
Despesas de capital.....	23 305 620	21 928 261	1 377 358	21 169 425	19 850 210	1 319 215	2 136 194	2 078 051	58 143
Investimentos.....	3 439 925	3 083 117	356 809	2 200 152	1 890 711	309 441	1 239 773	1 192 406	47 368
Transferências.....	1 696 087	1 614 262	81 825	752 888	697 010	55 878	943 199	917 252	25 947
Intragovernamentais a autarquias e fundações.....	463 318	436 364	26 955	95 578	94 570	1 008	367 740	341 793	25 947
Intragovernamentais a empresas industriais ou agrícolas.....	15 502	15 446	56	15 502	15 446	56	-	-	-
A Estados e ao Distrito Federal.....	567 490	560 205	7 285	319 971	312 686	7 285	247 519	247 519	-
A Municípios.....	615 932	568 403	47 529	298 023	250 495	47 529	317 909	317 909	-
A instituições privadas.....	10 148	10 148	-	116	116	-	10 032	10 032	-
A instituições multigovernamentais.....	23 696	23 696	-	23 696	23 696	-	-	-	-
Aplicações diretas.....	1 743 839	1 468 855	274 984	1 447 264	1 193 702	253 563	296 574	275 153	21 421
Material de consumo.....	16 220	16 148	72	16 220	16 148	72	-	-	-
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica.....	32 213	24 107	8 107	32 213	24 107	8 107	-	-	-
Obras e instalações.....	1 094 032	940 863	153 169	964 336	821 507	142 829	129 696	119 356	10 340
Equipamentos e material permanente.....	596 707	484 652	112 055	429 830	328 855	100 975	166 876	155 797	11 079
Constituição ou aumento de capital de empresas.....	3 585	2 571	1 014	3 585	2 571	1 014	-	-	-
Sentenças judiciais.....	616	263	353	616	263	353	-	-	-
Despesas de exercícios anteriores.....	465	251	214	463	251	212	2	-	2
Inversões financeiras.....	5 540 507	4 811 931	728 576	4 665 561	3 945 840	719 721	874 946	866 092	8 854
Transferências.....	117 688	117 636	52	115 193	115 141	52	2 495	2 495	-
Intragovernamentais a autarquias e fundações.....	5 570	5 518	52	3 075	3 023	52	2 495	2 495	-
Intragovernamentais a empresas industriais ou agrícolas.....	8 400	8 400	-	8 400	8 400	-	-	-	-
Intragovernamentais a empresas comerciais ou financeiras.....	103 718	103 718	-	103 718	103 718	-	-	-	-
Aplicações diretas.....	5 422 819	4 694 296	728 524	4 550 368	3 830 698	719 669	872 452	863 597	8 854
Aquisições.....									
Imóveis.....	123 902	121 201	2 701	123 902	121 201	2 701	-	-	-
Bens para revenda.....	15 665	4 639	11 026	15 665	4 639	11 026	-	-	-
Títulos de crédito.....	456 568	456 568	-	456 568	456 568	-	-	-	-
Títulos representativos de capital já integralizados.....	2 677	1 938	738	2 229	1 519	710	448	420	28
Constituição ou aumento de capital de empresas.....	163 249	-	163 249	163 249	-	163 249	-	-	-
Concessão de empréstimos.....	4 657 341	4 107 091	550 250	3 785 337	3 243 914	541 423	872 004	863 178	8 826
Sentenças judiciais.....	3 094	2 534	560	3 094	2 534	560	-	-	-
Despesas de exercícios anteriores.....	324	324	-	324	324	-	-	-	-
Amortizações da dívida interna.....	13 037 973	13 037 274	699	13 035 085	13 034 386	699	2 888	2 888	-
Transferências intragovernamentais a autarquias e fundações.....	76 090	76 090	-	76 090	76 090	-	-	-	-
Aplicações diretas.....	12 961 884	12 961 184	699	12 958 996	12 958 296	699	2 888	2 888	-
Principal da dívida.....									
Por contrato.....	95 703	95 004	699	92 815	92 116	699	2 888	2 888	-
Mobiliária.....	8 327 089	8 327 089	-	8 327 089	8 327 089	-	-	-	-
Correção monetária e cambial da dívida mobiliária.....	4 539 091	4 539 091	-	4 539 091	4 539 091	-	-	-	-
Amortizações da dívida externa.....	943 092	941 122	1 970	937 221	937 149	72	6 871	3 973	1 898
Transferências intragovernamentais a autarquias e fundações.....	1 898	-	1 898	-	-	-	1 898	-	1 898
Aplicações diretas.....	941 194	941 122	72	937 221	937 149	72	3 973	3 973	-
Principal da dívida.....	941 194	941 122	72	937 221	937 149	72	3 973	3 973	-
Outras despesas de capital.....	344 122	54 817	289 305	331 406	42 125	289 282	12 716	12 693	23
Transferências.....	46 872	46 693	179	34 156	34 000	156	12 716	12 693	23
Intragovernamentais a autarquias e fundações.....	7 450	7 433	18	6 005	6 005	-	1 446	1 428	18
Intragovernamentais a empresas industriais ou agrícolas.....	93	93	-	93	93	-	-	-	-
Intragovernamentais a empresas comerciais ou financeiras.....	4 420	4 420	-	4 420	4 420	-	-	-	-
A Estados e ao Distrito Federal.....	3 717	3 717	-	3 065	3 065	-	652	652	-
A Municípios.....	24 135	23 979	156	20 103	19 947	156	4 032	4 032	-
A instituições privadas.....	6 744	6 738	6	158	158	-	6 586	6 580	6
A organismos internacionais.....	312	312	-	312	312	-	-	-	-
Aplicações diretas.....	297 250	8 125	289 126	297 250	8 125	289 126	-	-	-
Auxílios.....	1 916	1 916	-	1 916	1 916	-	-	-	-
Sentenças judiciais.....	6 150	6 150	-	6 150	6 150	-	-	-	-
Despesas de exercícios anteriores.....	59	59	-	59	59	-	-	-	-
Indenizações e restituições.....	289 126	-	289 126	289 126	-	289 126	-	-	-
Reserva de contingência.....	127 218	127 218	-	127 218	127 218	-	-	-	-

FORNTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Secretaria Nacional de Planejamento, Departamento de Orçamentos da União.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 78 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

78.3 - Despesa fixada da União, por tipo, segundo as funções - 1991

FUNÇÕES	DESPESA FIXADA DA UNIÃO (Cr\$ 1 000 000)		
	Total	Tipo	
		Fiscal	Seguridade
TOTAL	52 809 946	33 697 946	19 112 000
Legislativa.....	235 665	235 665	-
Judiciária.....	427 141	426 555	586
Administração e planejamento.....	17 972 246	17 048 673	923 573
Agricultura.....	2 926 020	2 900 087	25 934
Comunicações.....	13 510	13 510	-
Defesa nacional e segurança pública.....	2 017 472	2 017 472	-
Desenvolvimento regional.....	5 219 697	5 187 146	32 551
Educação e cultura.....	2 450 146	2 101 271	348 876
Energia e recursos minerais.....	268 504	268 504	-
Habituação e urbanismo.....	492 321	442 443	49 878
Indústria, comércio e serviços.....	1 021 043	1 021 043	-
Relações exteriores.....	87 475	87 475	-
Saúde e saneamento.....	4 929 841	142 578	4 787 263
Trabalho.....	1 601 528	11 961	1 589 567
Assistência e previdência.....	11 624 651	316 415	11 308 236
Transporte.....	1 395 468	1 349 930	45 538
Reserva de contingência.....	127 218	127 218	-

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Secretaria da Fazenda Nacional, Departamento de Orçamentos da União.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CRANÇAS & ADOLESCENTES

CONHEÇA OS JOVENS DO BRASIL



Lendo o terceiro volume da série **CRANÇAS & ADOLESCENTES** que traz os dados sobre as condições de vida da população brasileira de 0 a 17 anos. Este estudo utiliza as estatísticas básicas geradas pelo IBGE e os Ministérios do Trabalho e Previdência Social, de Educação e Cultura e da Saúde. Editado em convênio com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Adquira o seu. Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 78 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

78.4 - Despesa fixada da União, segundo os Poderes e Órgãos Auxiliares - 1991

(continua)

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA FIXADA DA UNIÃO (Cr\$ 1 000 000)									
	Total	Correntes					De capital			
		Total	Pessoal e encargos sociais	Juros e encargos da dívida	Outras	Total	Inves- timentos	Inversões financeiras	Amorti- zação da dívida	Outras
TOTAL										
TOTAL	52 809 946	29 377 109	7 569 884	952 729	20 854 496	23 305 620	3 439 925	5 540 507	13 981 065	344 122
Poder Legislativo.....	307 124	294 424	255 979	-	38 445	12 700	12 669	32	-	-
Câmara dos Deputados.....	140 197	133 047	115 041	-	18 006	7 149	7 149	-	-	-
Senado Federal.....	121 078	117 171	98 227	-	18 944	3 907	3 904	4	-	-
Tribunal de Contas da União.....	45 849	44 206	42 710	-	1 495	1 643	1 615	28	-	-
Poder Judiciário.....	574 547	489 299	435 324	-	53 975	85 248	77 076	1 962	-	6 209
Supremo Tribunal Federal.....	13 709	9 602	7 743	-	1 859	4 107	4 103	4	-	-
Superior Tribunal de Justiça.....	43 567	20 443	17 318	-	3 125	23 124	23 108	14	-	1
Justiça Federal.....	127 406	92 905	69 087	-	23 818	34 501	27 620	732	-	6 149
Justiça Militar.....	13 328	13 097	12 325	-	772	231	230	2	-	-
Justiça Eleitoral.....	64 353	61 577	55 532	-	6 045	2 776	2 765	11	-	-
Justiça do Trabalho.....	285 906	269 503	253 260	-	16 242	16 403	15 203	1 200	-	-
Justiça do Distrito Federal e dos Territórios.....	26 279	22 173	20 059	-	2 114	4 106	4 046	-	-	59
Poder Executivo.....	27 057 192	20 696 659	4 788 672	319 919	15 588 067	6 360 533	3 338 980	2 168 250	519 509	333 794
Presidência da República.....	932 961	530 460	175 164	46 093	309 203	402 500	281 638	53 902	59 209	7 752
Ministérios.....	26 124 231	20 166 198	4 613 509	273 826	15 278 864	5 958 033	3 057 342	2 114 349	460 300	326 042
Aeronáutica.....	789 996	474 339	226 922	28 549	218 869	315 657	200 872	7 572	107 213	-
Agricultura e Reforma Agrária.....	972 626	426 821	205 156	26 339	195 326	545 805	376 193	131 004	30 256	8 352
Ação Social.....	1 169 143	524 502	90 010	8 910	425 582	644 641	626 254	623	6 531	11 234
Economia, Fazenda e Plane- jamento.....	2 540 849	1 212 076	565 303	19 592	627 180	1 328 774	115 451	921 129	3 068	289 126
Educação.....	2 022 370	1 668 050	906 050	7 199	754 801	354 320	332 973	1 818	10 823	8 706
Exército.....	726 482	560 083	357 955	15 113	187 014	166 398	135 789	158	30 452	-
Infra-Estrutura.....	1 222 715	498 455	244 757	89 587	164 112	724 260	356 595	205 537	154 949	7 178
Justiça.....	202 809	161 259	108 466	56	52 737	41 550	41 056	20	474	-
Marinha.....	651 192	508 211	272 811	21 498	213 902	142 981	76 180	3 661	63 140	-
Público da União.....	30 546	28 973	25 155	-	3 818	1 573	1 534	39	-	-
Relações Exteriores.....	87 825	81 549	30 945	1 075	49 529	6 276	1 830	324	4 122	-
Saúde.....	1 521 164	1 071 174	229 422	4 714	837 038	449 990	442 912	217	6 861	-
Trabalho e da Previdência So- cial.....	14 073 429	12 879 091	1 300 700	37 017	11 541 374	1 194 337	345 626	842 248	5 018	1 446
Entidades em extinção, dis- solução ou Privatização - Lei nº 8.029/90.....	113 086	71 614	49 855	14 177	7 582	41 471	4 079	-	37 393	-
Outros encargos.....	24 743 866	7 896 727	2 089 909	632 810	5 174 008	16 847 139	11 201	3 370 263	13 461 556	4 119
Financeiros da União.....	14 485 580	634 187	-	590 129	44 057	13 851 394	-	453 513	13 397 881	-
Previdenciários da União.....	1 704 887	1 704 887	1 650 044	-	54 843	-	-	-	-	-
Transferências a Estados, Dis- trito Federal e Municípios.....	5 378 280	5 362 961	439 865	-	4 923 095	15 320	11 201	-	-	4 119
Operações oficiais de crédito.....	3 175 118	194 693	-	42 681	152 012	2 980 425	-	2 916 750	63 675	-
Reserva de contingência.....	127 218	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FISCAL										
TOTAL	33 697 946	12 401 303	3 719 369	911 944	7 769 990	21 169 425	2 200 152	4 665 561	13 972 306	331 406
Poder Legislativo.....	245 042	232 342	193 897	-	38 445	12 700	12 669	32	-	-
Câmara dos Deputados.....	112 225	105 076	87 070	-	18 006	7 149	7 149	-	-	-
Senado Federal.....	103 919	100 012	81 088	-	18 944	3 907	3 904	4	-	-
Tribunal de Contas da União.....	28 897	27 254	25 759	-	1 495	1 643	1 615	28	-	-
Poder Judiciário.....	473 117	387 879	334 820	-	53 059	85 238	77 066	1 962	-	6 209
Supremo Tribunal Federal.....	10 865	6 758	4 938	-	1 820	4 107	4 103	4	-	-
Superior Tribunal de Justiça.....	40 035	16 921	14 126	-	2 795	23 114	23 099	14	-	1
Justiça Federal.....	116 145	81 645	58 374	-	23 271	34 501	27 620	732	-	6 149
Justiça Militar.....	8 717	8 486	7 714	-	772	231	230	2	-	-
Justiça Eleitoral.....	41 454	38 678	32 633	-	6 045	2 776	2 765	11	-	-
Justiça do Trabalho.....	232 788	216 385	200 142	-	16 242	16 403	15 203	1 200	-	-
Justiça do Distrito Federal e dos Territórios.....	23 112	19 007	16 893	-	2 114	4 106	4 046	-	-	59
Poder Executivo.....	9 916 761	5 691 629	2 908 014	279 134	2 504 481	4 225 133	2 100 000	1 293 304	510 750	321 078
Presidência da República.....	927 421	524 920	169 624	46 093	309 203	402 500	281 638	53 902	59 209	7 752
Ministérios.....	8 989 341	5 166 708	2 738 390	233 041	2 195 278	3 822 632	1 818 363	1 239 403	451 541	313 326
Aeronáutica.....	789 996	474 339	226 922	28 549	218 869	315 657	200 872	7 572	107 213	-
Agricultura e Reforma Agrária.....	946 692	400 888	179 222	26 339	195 326	545 805	376 193	131 004	30 256	8 352
Ação Social.....	205 641	16 025	3 845	8 910	3 270	189 616	182 694	392	6 531	-
Economia, Fazenda e Plane- jamento.....	2 488 335	1 191 812	549 060	19 592	623 160	1 296 523	115 451	888 879	3 068	289 126

CAPÍTULO 78 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

78.4 - Despesa fixada da União, segundo os Poderes e Órgãos Auxiliares - 1991

(conclusão)

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA FIXADA DA UNIÃO (Cr\$ 1 000 000)									
	Total	Correntes				De capital				
		Total	Pessoal e encargos sociais	Juros e encargos da dívida	Outras	Total	Inves- timentos	Inversões financeiras	Amorti- zação da dívida	Outras
FISCAL										
Ministérios										
Educação.....	1 577 899	1 230 736	749 908	7 199	473 629	347 163	325 852	1 818	10 823	8 670
Exército.....	726 482	560 083	357 955	15 113	187 014	166 398	135 789	158	30 452	-
Infra-Estrutura.....	1 177 177	452 918	199 220	89 587	164 112	724 260	356 595	205 537	154 949	7 178
Justiça.....	197 294	156 148	108 159	56	47 933	41 147	40 653	20	474	-
Marinha.....	651 192	508 211	272 811	21 498	213 902	142 981	76 180	3 661	63 140	-
Público da União.....	30 546	28 973	25 155	-	3 818	1 573	1 534	39	-	-
Relações Exteriores.....	87 825	81 549	30 945	1 075	49 529	6 276	1 830	324	4 122	-
Saúde.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalho e da Previdência Social.....	11 961	8 200	119	946	7 135	3 761	641	-	3 120	-
Entidades em extinção, dissolução ou Privatização - Lei nº 8.029/90.....	98 299	56 827	35 068	14 177	7 582	41 471	4 079	-	37 393	-
Outros encargos.....	22 935 808	6 089 453	282 638	632 810	5 174 006	16 846 355	10 417	3 370 263	13 461 556	4 119
Financeiros da União.....	14 485 580	634 187	-	590 129	44 057	13 851 394	-	453 513	13 397 881	-
Previdenciários da União.....	54 843	54 843	-	-	54 843	-	-	-	-	-
Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios.....	5 220 266	5 205 730	282 638	-	4 923 093	14 536	10 417	-	-	4 119
Operações oficiais de crédito.....	3 175 118	194 693	-	42 681	152 012	2 980 425	-	2 916 750	63 675	-
Reserva de contingência.....	127 218	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEGURIDADE										
TOTAL	19 112 000	16 975 807	3 850 515	40 785	13 084 505	2 136 194	1 239 773	874 946	8 759	12 716
Poder Legislativo.....	62 082	62 082	62 082	-	-	-	-	-	-	-
Câmara dos Deputados.....	27 971	27 971	27 971	-	-	-	-	-	-	-
Senado Federal.....	17 159	17 159	17 159	-	-	-	-	-	-	-
Tribunal de Contas da União.....	16 952	16 952	16 952	-	-	-	-	-	-	-
Poder Judiciário.....	101 430	101 420	100 504	-	916	10	10	-	-	-
Supremo Tribunal Federal.....	2 844	2 844	2 804	-	40	-	-	-	-	-
Superior Tribunal de Justiça.....	3 532	3 522	3 192	-	330	10	10	-	-	-
Justiça Federal.....	11 260	11 260	10 713	-	547	-	-	-	-	-
Justiça Militar.....	4 611	4 611	4 611	-	-	-	-	-	-	-
Justiça Eleitoral.....	22 899	22 899	22 899	-	-	-	-	-	-	-
Justiça do Trabalho.....	53 118	53 118	53 118	-	-	-	-	-	-	-
Justiça do Distrito Federal e dos Territórios.....	3 167	3 167	3 167	-	-	-	-	-	-	-
Poder Executivo.....	17 140 430	15 005 030	1 880 658	40 785	13 083 586	2 135 400	1 238 979	874 946	8 759	12 716
Presidência da República.....	5 540	5 540	5 540	-	-	-	-	-	-	-
Ministérios.....	17 134 890	14 999 490	1 875 118	40 785	13 083 586	2 135 400	1 238 979	874 946	8 759	12 716
Aeronáutica.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura e Reforma Agrária.....	25 934	25 934	25 934	-	-	-	-	-	-	-
Ação Social.....	963 502	508 478	86 165	-	422 313	455 025	443 560	231	-	11 234
Economia, Fazenda e Planejamento.....	52 514	20 264	16 243	-	4 021	32 250	-	32 250	-	-
Educação.....	444 470	437 314	156 142	-	281 172	7 156	7 120	-	-	36
Exército.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infra-Estrutura.....	45 538	45 538	45 538	-	-	-	-	-	-	-
Justiça.....	5 514	5 112	307	-	4 804	403	403	-	-	-
Marinha.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Público da União.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações Exteriores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde.....	1 521 164	1 071 174	229 422	4 714	837 038	449 990	442 912	217	6 861	-
Trabalho e da Previdência Social.....	14 061 467	12 870 891	1 300 581	36 071	11 534 239	1 190 576	344 984	842 248	1 898	1 446
Entidades em extinção, dissolução ou Privatização - Lei nº 8.029/90.....	14 787	14 787	14 787	-	-	-	-	-	-	-
Outros encargos.....	1 808 058	1 807 274	1 807 271	-	3	784	784	-	-	-
Financeiros da União.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Previdenciários da União.....	1 650 044	1 650 044	1 650 044	-	-	-	-	-	-	-
Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios.....	158 014	157 230	157 227	-	3	784	784	-	-	-
Operações oficiais de crédito.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de contingência.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Secretaria da Fazenda Nacional, Departamento de Orçamentos da União.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 78 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

78.5 - Receita arrecadada do Tesouro, segundo as categorias econômicas - 1988-90

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	1988	1989	1990
TOTAL	15 949 588	515 192 685	21 749 858 639
Receitas correntes	8 746 588	127 382 321	5 651 960 404
Receita tributária	6 503 470	82 128 139	2 676 753 940
Impostos	6 465 796	81 739 792	2 665 423 943
Sobre o comércio exterior.....	365 227	5 111 533	124 943 114
Sobre a importação.....	345 285	4 976 921	122 277 917
Sobre a exportação.....	19 942	134 612	2 665 197
Sobre o patrimônio e a renda.....	3 510 574	(1) 48 228 111	(2) 1 350 889 345
Sobre a propriedade territorial rural.....	127	47 840	985 760
Sobre a transmissão de bens imóveis.....	35	59	1 860
Sobre a propriedade de veículos automotores.....	84	1 019	13 043
Sobre a renda e proventos de qualquer natureza.....	3 510 328	48 177 178	1 349 884 678
Pessoas físicas.....	251 494	2 248 468	107 096 131
Pessoas jurídicas.....	1 243 111	8 266 803	458 278 555
Retidos na fonte.....	2 015 723	37 661 665	784 505 855
Adicional do imposto sobre a renda.....	-	242	6 138
Sobre a produção e a circulação.....	2 182 537	27 840 742	1 189 451 809
Sobre produtos industrializados.....	1 740 943	25 756 549	764 331 614
Sobre a circulação de mercadorias e serviços.....	1 928	70 788	788 639
Sobre as operações de crédito, câmbio e seguro relativos a títulos e valores mobiliários.....	284 109	1 856 576	424 100 335
Sobre transportes.....	52 622	74 428	165 638
Sobre serviços de comunicações.....	102 935	82 401	65 583
Especiais	407 458	561 406	139 676
Único sobre lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos e adicional.....	226 613	255 381	3 579
Único sobre energia elétrica.....	126 332	227 740	64 420
Único sobre minerais.....	54 513	78 285	71 677
Taxas	37 674	388 347	11 329 997
Taxas para exercício do poder de polícia.....	-	-	3 051 241
Taxa de melhoramento de portos.....	8 459	926	-
Taxa rodoviária única.....	12	-	-
Taxas pela prestação de serviços.....	-	-	8 278 756
Outras.....	29 203	387 421	-
Receita de contribuições	1 596 181	26 489 290	2 850 560 422
Contribuições sociais.....	1 153 200	25 445 477	2 765 564 096
Contribuições econômicas.....	442 981	3 043 813	84 986 327
Receita patrimonial	391 550	12 691 136	9 974 648
Receitas imobiliárias.....	12 529	126 354	3 584 090
Receitas de valores mobiliários.....	251 196	7 064 347	6 388 328
Outras.....	127 825	5 500 435	2 228
Receita agropecuária	100	1 319	29 038
Receita industrial	1 922	35 069	800 513
Receita de serviços	150 732	2 433 006	49 708 720
Transferências correntes	3 458	44 799	16 432 754
Outras receitas correntes	99 175	1 559 563	47 710 371
Multas e juros de mora.....	45 210	850 822	37 472 785
Indenizações e restituições.....	28 862	262 741	4 108 052
Receita da dívida ativa.....	5 538	99 231	3 308 670
Receitas diversas.....	19 565	346 769	2 820 864
Receitas de capital	7 202 998	387 810 364	16 097 898 235
Operações de crédito.....	7 195 689	359 114 531	13 089 876 156
Outras.....	7 309	28 695 833	3 008 022 079

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Secretaria da Fazenda Nacional, Departamento de Orçamentos da União.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Inclusive 15 milhares de cruzados novos correspondentes aos impostos sobre grandes fortunas e sobre transmissão "causas mortis" e doações bens/direitos. (2) Inclusive 4 004 milhares de cruzeiros correspondentes aos impostos sobre grandes fortunas e sobre transmissão "causas mortis" e doações bens/direitos.

CAPÍTULO 78 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

78.6 - Receita arrecadada da União, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1990

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)					
	Total	Correntes				
		Total	Tributária	De contribuições	Patrimonial	Agropecuária
BRASIL	21 649 721 713	5 651 960 404	2 676 753 940	2 850 550 422	9 974 646	29 038
NORTE	67 402 441	67 863 454	38 666 531	24 798 056	19 822	2 650
Rondônia.....	5 609 802	5 377 814	3 015 729	2 184 380	1 171	1 142
Acre.....	1 607 635	1 617 504	1 097 427	389 594	-	-
Amazonas.....	33 141 802	33 554 006	16 757 333	13 984 010	577	27
Roraima.....	1 516 313	1 489 129	999 941	408 908	2	-
Pará.....	22 933 291	23 191 040	14 918 827	7 178 949	17 905	1 381
Amapá.....	2 593 598	2 633 961	1 877 275	652 215	167	-
NORDESTE	256 577 483	259 262 611	173 296 942	77 991 122	726 098	19 716
Maranhão.....	10 791 820	10 927 868	7 275 795	3 223 685	43 234	-
Piauí.....	8 376 710	8 101 414	5 488 857	2 299 230	4 696	-
Ceará.....	40 518 119	41 398 296	28 105 633	12 292 884	113 573	-
Rio Grande do Norte.....	9 759 432	9 755 696	6 248 306	3 217 389	29 453	-
Paraíba.....	13 395 800	13 524 576	9 556 762	3 523 468	34 323	-
Pernambuco.....	66 875 675	67 191 096	44 167 850	20 991 144	271 083	232
Alagoas.....	9 110 701	9 280 263	5 550 182	3 341 298	15 685	4
Sergipe.....	9 338 861	9 536 347	5 754 379	3 405 487	97 030	3
Bahia.....	88 612 364	89 567 055	61 150 178	25 696 538	117 021	19 476
SUDESTE	2 644 028 311	2 702 479 100	1 937 109 817	706 134 685	7 483 825	3 928
Minas Gerais.....	202 770 747	207 038 042	138 138 706	64 699 243	6 388	2
Espírito Santo.....	32 465 765	33 223 600	21 836 679	10 202 227	115 807	-
Rio de Janeiro.....	594 919 298	604 437 851	398 719 766	182 480 651	6 384 930	0
São Paulo.....	1 813 872 501	1 857 779 606	1 378 414 665	448 752 565	976 698	3 925
SUL	440 787 152	450 880 492	316 455 084	124 064 834	365 428	7
Paraná.....	167 004 277	170 960 051	124 355 167	43 013 762	54 261	6
Santa Catarina.....	80 055 173	81 902 895	52 617 812	27 093 514	130 438	1
Rio Grande do Sul.....	193 727 701	198 017 546	139 482 105	53 957 558	180 729	-
CENTRO-OESTE	18 240 926 325	2 171 474 746	211 225 566	1 917 561 724	1 379 474	2 837
Mato Grosso do Sul.....	10 453 253	10 615 502	5 948 977	4 234 885	1 054	50
Mato Grosso.....	11 564 387	11 757 322	6 979 104	4 276 855	2 014	190
Goiás.....	29 924 678	30 390 417	19 539 723	10 002 517	2 221	0
Distrito Federal.....	18 188 984 007	2 118 711 505	178 757 762	1 899 047 469	1 374 185	2 597

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)					
	Correntes				De capital	Deduções
	Industrial	De serviços	Transferências correntes	Outras		
BRASIL	800 513	49 708 720	16 432 754	47 710 371	16 097 898 235	100 136 927
NORTE	26	2 420 728	185 578	1 770 163	587 166	1 048 178
Rondônia.....	-	14 391	16	160 985	357 311	125 323
Acre.....	-	5 308	68 897	56 278	10 818	20 687
Amazonas.....	26	2 133 220	23 765	655 049	106 068	518 272
Roraima.....	-	2 667	605	77 007	50 569	23 385
Pará.....	-	251 380	92 296	730 304	61 232	318 981
Amapá.....	-	13 762	-	90 542	1 169	41 531
NORDESTE	81	2 104 577	4 459	5 119 616	1 858 804	4 543 932
Maranhão.....	-	94 350	1 344	289 460	42 488	178 536
Piauí.....	-	6 862	171	301 598	380 704	105 408
Ceará.....	40	173 702	2 204	710 259	86 159	966 336
Rio Grande do Norte.....	-	12 728	38	247 782	150 470	146 734
Paraíba.....	-	55 352	16	355 655	77 273	206 049
Pernambuco.....	37	384 044	204	1 376 500	383 763	899 184
Alagoas.....	-	124 968	8	228 119	42 373	191 934
Sergipe.....	-	18 917	48	260 484	24 450	223 936
Bahia.....	4	1 233 655	425	1 349 759	671 124	1 625 815
SUDESTE	30 515	26 620 482	90 482	25 005 367	1 721 706	60 172 495
Minas Gerais.....	33	1 220 950	5 631	2 967 089	430 086	4 697 380
Espírito Santo.....	321	594 380	1 040	473 145	85 592	843 427
Rio de Janeiro.....	8 184	9 912 348	28 031	6 903 942	338 241	9 856 794
São Paulo.....	21 977	14 892 804	55 781	14 661 191	867 788	44 774 893
SUL	895	3 167 696	230 435	6 596 113	362 269	10 455 610
Paraná.....	765	1 192 684	646	2 342 761	158 171	4 113 944
Santa Catarina.....	-	531 292	217 293	1 312 545	88 090	1 935 812
Rio Grande do Sul.....	129	1 443 721	12 496	2 940 807	116 009	4 405 853
CENTRO-OESTE	768 996	15 395 237	15 921 799	9 219 112	16 093 368 291	23 916 712
Mato Grosso do Sul.....	6	26 675	1 418	402 437	34 888	197 138
Mato Grosso.....	-	40 005	105 562	353 594	47 285	240 220
Goiás.....	25	104 109	1 634	740 189	99 431	565 170
Distrito Federal.....	768 965	15 224 449	15 813 186	7 722 893	16 093 186 686	22 914 184

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Secretaria da Fazenda Nacional, Departamento de Orçamentos da União.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 78 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

78.7 - Receita tributária arrecadada da União, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1990

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA TRIBUTÁRIA ARRECADADA (Cr\$ 1 000 000)							
	Total	Total	Sobre a importação	Sobre a exportação	Territorial rural	Sobre a trans- missão e gran- des fortunas	Impostos	
							Sobre a renda e proventos de qualquer natureza	Sobre pro- priedade de veículos automotores
BRASIL	2 576 762	2 565 435	122 262	2 665	966	6	1 271 119	13
NORTE	37 620	37 455	4 153	0	16	0	20 244	13
Rondônia.....	2 891	2 876	2	0	0	0	1 684	-
Acre.....	1 077	1 065	0	-	1	-	568	-
Amazonas.....	16 239	16 204	3 625	-	0	0	8 842	-
Roraima.....	977	961	7	-	0	0	394	8
Pará.....	14 601	14 529	469	-	14	0	7 819	-
Amapá.....	1 836	1 820	50	-	0	0	918	5
NORDESTE	168 770	168 164	4 339	96	9	4	83 421	0
Maranhão.....	7 097	7 071	206	0	0	0	3 675	-
Piauí.....	5 385	5 372	3	0	0	-	2 318	-
Ceará.....	27 143	27 074	296	0	0	0	15 898	-
Rio Grande do Norte.....	6 104	6 081	12	-	0	0	4 013	0
Paraíba.....	9 350	9 317	149	-	1	0	4 555	0
Pernambuco.....	43 272	43 113	1 561	2	1	0	19 180	0
Alagoas.....	5 363	5 336	48	-	1	4	3 444	-
Sergipe.....	5 531	5 513	18	-	0	0	3 795	-
Bahia.....	59 525	59 287	2 046	93	5	0	26 542	-
SUDESTE	1 877 008	1 871 721	102 027	1 588	26	1	883 912	0
Minas Gerais.....	133 448	133 137	1 550	4	6	0	69 471	0
Espírito Santo.....	20 996	20 954	1 655	0	0	0	12 276	-
Rio de Janeiro.....	388 906	385 674	21 299	1	3	0	208 449	-
São Paulo.....	1 333 657	1 331 956	77 524	1 583	17	1	593 715	0
SUL	306 031	305 253	11 164	981	10	0	136 775	-
Paraná.....	120 253	120 029	4 308	0	3	0	52 051	-
Santa Catarina.....	50 693	50 532	920	74	1	0	24 113	-
Rio Grande do Sul.....	135 085	134 692	5 935	906	5	0	60 611	-
CENTRO-OESTE	187 334	182 842	578	1	925	0	146 769	0
Mato Grosso do Sul.....	5 753	5 706	12	0	1	0	3 726	0
Mato Grosso.....	6 742	6 712	8	0	1	0	3 733	0
Goiás (1).....	18 976	18 897	242	1	1	0	9 828	0
Distrito Federal.....	155 863	151 528	316	0	922	0	129 482	0

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA TRIBUTÁRIA ARRECADADA (Cr\$ 1 000 000)								
	Sobre produ- tos indus- trializados	Sobre a cir- culação de mercadorias	Sobre as operações de crédito, câmbio e se- guro rela- tivos a tí- tulos e outros	Sobre transportes	Sobre ser- viços de co- municações	Único sobre lubrifican- tes e com- bustíveis líquidos e gasosos e adicionais	Único sobre energia elétrica	Único sobre minerais	Taxas
BRASIL	755 547	789	411 679	165	66	4	64	72	11 327
NORTE	8 840	789	3 388	5	1	0	0	6	165
Rondônia.....	820	-	366	2	-	-	-	1	15
Acre.....	207	-	268	0	1	-	-	0	12
Amazonas.....	2 948	-	788	0	-	0	-	0	35
Roraima.....	207	288	56	0	-	-	-	0	16
Pará.....	4 370	-	1 851	3	0	-	0	4	72
Amapá.....	288	501	58	-	-	-	-	0	16
NORDESTE	56 677	-	23 572	27	0	1	1	19	606
Maranhão.....	2 075	-	1 112	1	-	-	0	1	26
Piauí.....	2 543	-	503	2	-	-	-	2	13
Ceará.....	5 710	-	5 166	3	-	-	0	1	69
Rio Grande do Norte.....	1 419	-	632	3	0	0	0	1	23
Paraíba.....	4 028	-	581	4	-	-	0	0	33
Pernambuco.....	17 477	-	4 889	2	0	0	0	1	159
Alagoas.....	1 347	-	492	0	-	-	-	0	27
Sergipe.....	959	-	738	0	-	-	0	1	18
Bahia.....	21 120	-	9 458	11	-	-	0	12	238
SUDESTE	577 526	-	306 528	83	0	2	1	26	5 287
Minas Gerais.....	46 894	-	15 192	10	-	0	0	9	311
Espírito Santo.....	4 891	-	2 128	3	-	0	0	1	43
Rio de Janeiro.....	71 032	-	84 873	12	0	1	0	4	3 232
São Paulo.....	454 709	-	204 336	58	0	1	0	12	1 701
SUL	107 370	-	48 826	43	65	1	1	19	777
Paraná.....	32 893	-	30 759	12	0	0	0	3	224
Santa Catarina.....	21 238	-	4 175	3	0	-	1	7	161
Rio Grande do Sul.....	53 240	-	13 892	28	65	1	0	10	393
CENTRO-OESTE	5 133	-	29 365	8	0	0	62	2	4 492
Mato Grosso do Sul.....	1 574	-	391	2	-	-	0	0	47
Mato Grosso.....	2 436	-	533	0	-	0	0	0	30
Goiás (1).....	6 503	-	2 254	5	-	?	62	1	79
Distrito Federal.....	(-) 5 380	-	26 186	1	0	0	0	0	4 335

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Secretaria da Fazenda Nacional, Departamento do Tesouro Nacional.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.
(1) Inclusive Tocantins.

CAPÍTULO 78 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

78.8 - Despesa realizada pelo Tesouro, segundo os órgãos da administração - 1989-90

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)		ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)	
	1989	1990		1989	1990
TOTAL	529 882 014	21 580 391 163	Ministérios		
Poder Legislativo e Órgãos Auxiliares	2 664 649	62 866 888	Agricultura e Reforma Agrária.....	-	162 951 341
Câmara dos Deputados.....	1 164 553	28 731 952	Comunicações.....	916 910	-
Senado Federal.....	1 104 909	24 555 019	Cultura.....	446 827	-
Tribunal de Contas da União.....	395 187	9 579 917	Desenvolvimento Industrial.....	3 149 612	-
Poder Executivo	522 489 686	21 391 411 974	Economia, Fazenda e Planejamento.....	-	17 014 073 744
Presidência da República.....	8 713 165	121 449 060	Educação.....	17 692 346	460 245 667
Consultoria Geral da República.....	4 191	91 515	Exército.....	13 075 708	264 034 583
Estado-Maior das Forças Armadas.....	69 338	2 690 783	Fazenda.....	394 501 440	-
Gabinete da Presidência da República.....	132 762	1 346 322	Infra-Estrutura.....	-	238 845 534
Gabinete da Vice-Presidência da República.....	-	54 789	Interior.....	7 308 205	-
Secretaria da Cultura.....	-	8 276 647	Justiça.....	1 206 782	37 730 047
Secretaria de Administração Federal.....	-	2 565 777	Marinha.....	7 201 194	253 521 787
Secretaria de Assessoramento da Defesa Nacional.....	755 735	-	Minas e Energia.....	2 409 772	-
Secretaria de Assuntos Estratégicos.....	-	22 447 086	Previdência e Assistência Social.....	18 488 331	-
Secretaria de Ciência e Tecnologia.....	-	44 022 972	Público da União.....	440 143	10 868 385
Secretaria de Planejamento.....	5 571 146	-	Relações Exteriores.....	565 484	41 283 863
Secretaria do Desenvolvimento Regional.....	-	25 696 106	Saúde.....	6 618 467	133 829 691
Secretaria do Meio-Ambiente.....	-	13 612 266	Trabalho.....	2 267 430	-
Secretaria dos Desportos.....	-	644 877	Trabalho e da Previdência Social.....	-	2 308 181 513
Secretaria Especial de Ciência e Tecnologia.....	1 963 478	-	Transportes.....	18 721 479	-
Serviço Nacional de Informações.....	216 515	-	Poder Judiciário	4 727 679	126 112 301
Ministérios	513 776 521	21 269 962 914	Supremo Tribunal Federal.....	89 831	2 406 567
Ação Social.....	-	153 130 581	Superior Tribunal de Justiça.....	254 105	6 670 472
Aeronáutica.....	11 868 132	191 266 178	Justiça do Distrito Federal e dos Territó- rios.....	243 157	5 883 792
Agricultura.....	6 898 259	-	Justiça do Trabalho.....	2 584 606	68 480 570
			Justiça Eleitoral.....	698 668	17 357 729
			Justiça Militar.....	128 560	3 278 800
			Justiça Federal.....	-	22 034 371
			Justiça Federal de 1ª Instância.....	728 752	-

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Secretaria da Fazenda Nacional, Departamento do Tesouro Nacional.

CRANÇAS & ADOLESCENTES

CONHEÇA OS JOVENS DO BRASIL



Lendo o terceiro volume da série **CRANÇAS & ADOLESCENTES** que traz os dados sobre as condições de vida da população brasileira de 0 a 17 anos. Este estudo utiliza as estatísticas básicas geradas pelo IBGE e os Ministérios do Trabalho e Previdência Social, de Educação e Cultura e da Saúde. Editado em convênio com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Adquira o seu. Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 78 - RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

78.9 - Despesa realizada pelo Tesouro, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1 000)		
	1988	1989	1990
BRASIL.....	15 857 926	529 882 014	21 580 391 163
Rondônia.....	73 279	1 070 654	2 997 572
Acre.....	23 370	288 358	15 779 098
Amazonas.....	45 007	604 834	20 466 287
Roraima.....	19 222	369 260	950 817
Pará.....	66 981	899 824	22 245 327
Amapá.....	21 859	439 623	399 102
Tocantins.....	-	22 287	29 640
Maranhão.....	72 350	655 880	6 707 991
Piauí.....	43 575	443 496	3 268 128
Ceará.....	101 940	1 684 118	11 156 107
Rio Grande do Norte.....	51 691	643 993	3 847 799
Paraíba.....	59 286	1 066 913	6 117 178
Pernambuco.....	235 817	2 159 604	14 984 088
Alagoas.....	41 087	492 907	2 903 016
Fernando de Noronha.....	5	-	-
Sergipe.....	37 350	438 902	2 610 521
Bahia.....	140 868	1 553 855	17 454 993
Minas Gerais.....	185 995	3 291 695	26 180 274
Espírito Santo.....	30 511	519 702	4 320 289
Rio de Janeiro.....	3 246 415	43 982 750	351 402 839
São Paulo.....	294 698	4 404 276	57 034 186
Paraná.....	80 640	1 097 135	11 086 503
Santa Catarina.....	47 435	868 809	8 261 610
Rio Grande do Sul.....	360 146	2 939 542	25 431 376
Mato Grosso do Sul.....	23 575	340 223	3 456 170
Mato Grosso.....	30 994	439 596	2 890 811
Goiás.....	60 302	666 822	5 583 262
Distrito Federal.....	10 148 974	457 368 277	20 815 962 903
Exterior.....	314 554	1 128 679	136 863 276

FORNE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Secretaria da Fazenda Nacional, Departamento de Orçamentos da União.

PNAD 89, Vol. 13, em cinco tomos

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS DE 1989

Volume 13, em cinco tomos



A maior pesquisa domiciliar feita anualmente no Brasil.
Os mais recentes resultados sobre as principais características sociais e econômicas.
População. Instrução. Mão-de-obra. Famílias. Domicílios.
Os cinco tomos abrangem Brasil e Grandes Regiões, todos os Estados mais as Regiões Metropolitanas.
Inicie esta coleção pelo Tomo 1 - Brasil e Grandes Regiões.

Veja onde no final desta publicação.

Sistema Monetário e Financeiro

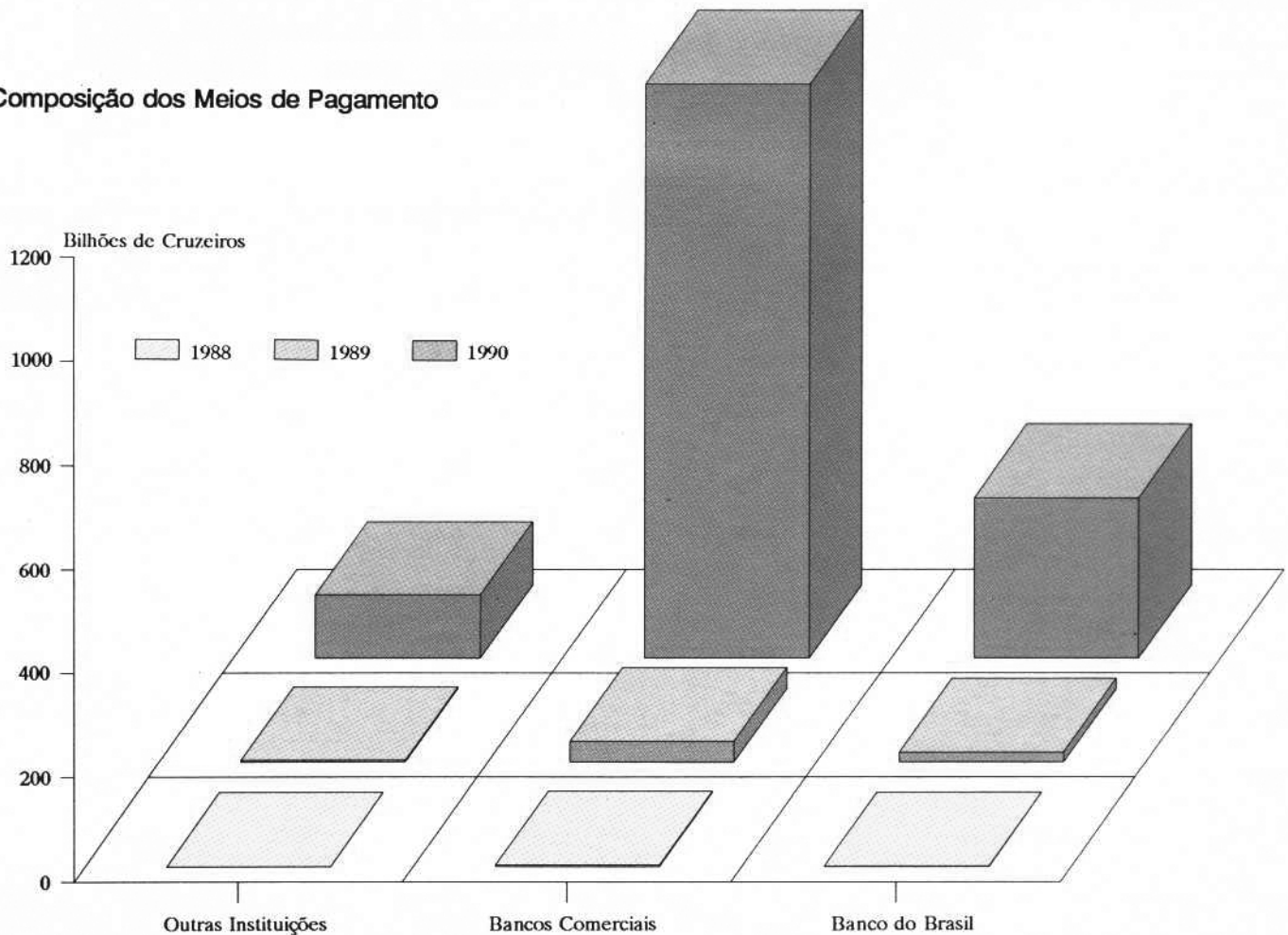
Neste tema são apresentadas informações sobre os meios de pagamento e a atuação das instituições financeiras em operação no País.

Em meios de pagamento divulga-se dados sobre sua composição geral, taxas anuais de crescimento, a base monetária, reservas-ouro e cotações de venda de moedas estrangeiras, entre outras, produzidas sob a responsabilidade do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil.

No que diz respeito às Instituições Financeiras, apresenta-se estatísticas obtidas a partir de registros de operações financeiras públicas e privadas que atuam no País,

produzidas pelo Banco do Brasil, Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e da Caixa Econômica Federal, conforme discriminado nos rodapés das tabelas.

Composição dos Meios de Pagamento



CAPÍTULO 79 - MEIOS DE PAGAMENTO

79.1 - Composição geral dos meios de pagamento - 1985-90

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)					
	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Moeda manual						
A - Papel-moeda emitido.....	28	93	272	2 284	43 926	1 044 649
B - Caixa das instituições financeiras.....	4	9	24	194	3 564	64 927
C - Em poder do público (A - B).....	24	84	248	2 090	40 362	979 722
Moeda escritural						
D - Banco do Brasil.....	12	68	161	1 083	19 057	308 537
Setor público.....	3	18	47	234	2 376	99 780
Setor privado.....	9	49	113	837	15 004	208 000
Instituições financeiras.....	0	1	1	12	1 677	757
E - Bancos comerciais.....	71	282	573	3 468	40 298	1 100 280
Setor público.....	9	23	90	575	10 084	176 074
Setor privado.....	60	254	463	2 818	29 721	918 435
Instituições financeiras.....	2	5	20	75	493	5 771
F - Outras instituições.....	5	21	54	303	3 343	121 708
Meios de pagamento (C + D + E + F).....	112	455	1 036	6 944	103 060	2 510 247

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Informações Econômico-Financeiras - DICON.

79.2 - Taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento - 1985-90

ESPECIFICAÇÃO	TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO DOS MEIOS DE PAGAMENTO (%)					
	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Janeiro.....	173,3	309,5	248,6	161,0	811,6	1 280,4
Fevereiro.....	203,7	314,5	223,9	172,1	766,7	2 422,2
Março.....	208,3	577,6	102,4	176,3	733,2	6 665,9
Abril.....	198,1	629,8	42,8	270,1	1 003,7	6 014,1
Maió.....	206,8	676,6	25,0	338,0	784,6	8 596,8
Junho.....	242,0	654,7	42,2	288,2	760,7	7 523,0
Julho.....	246,6	578,8	56,6	291,4	757,7	6 788,0
Agosto.....	265,6	535,7	61,0	296,3	797,2	6 373,7
Setembro.....	273,6	478,2	65,7	365,3	860,6	5 341,7
Outubro.....	271,2	497,3	72,5	451,3	888,3	3 904,7
Novembro.....	295,3	402,8	87,7	482,4	1 058,5	3 288,5
Dezembro.....	304,3	306,2	127,7	570,3	1 384,2	2 335,7

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Informações Econômico-Financeiras - DICON.

CAPÍTULO 79 - MEIOS DE PAGAMENTO

79.3 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 1988-90

PERÍODOS	VARIÇÃO PERCENTUAL DOS SALDOS (%)							
	Nos últimos 12 meses				No mês			
	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄
1988 - Dezembro.....	570,3	876,8	955,4	960,4	50,7	43,7	37,3	38,3
1989 - Janeiro.....	811,6	944,0	1 014,1	962,6	22,0	18,9	19,9	14,0
Fevereiro.....	766,7	1 073,4	1 111,9	1 018,0	5,0	25,7	26,5	22,3
Março.....	733,2	1 179,9	1 154,5	1 043,4	9,6	22,4	21,3	20,2
Abril.....	1 003,7	1 114,9	1 120,6	1 021,1	50,0	18,4	17,8	17,5
Maio.....	784,6	941,4	963,5	896,2	(-) 4,4	4,6	5,1	7,1
Junho.....	761,7	988,6	948,3	898,8	13,5	21,8	16,7	18,3
Julho.....	758,5	1 052,6	977,2	919,0	10,6	29,7	26,6	25,9
Agosto.....	797,6	1 161,8	1 054,8	995,1	16,3	35,0	32,4	32,9
Setembro.....	861,6	1 466,8	1 219,7	1 144,7	36,4	37,9	33,7	33,8
Outubro.....	889,1	1 670,3	1 355,9	1 272,7	36,2	41,4	38,1	38,0
Novembro.....	1 059,5	1 829,8	1 461,6	1 388,4	40,9	42,5	38,4	39,6
Dezembro.....	1 384,2	2 108,1	1 679,7	1 624,3	92,8	64,4	56,4	60,2
1990 - Janeiro.....	1 280,4	2 689,5	2 128,1	2 177,7	13,4	50,3	50,1	50,6
Fevereiro.....	2 422,2	3 646,2	3 074,3	3 174,6	91,8	68,7	80,2	75,8
Março.....	6 665,9	1 815,7	1 698,2	1 837,5	194,1	(-) 37,4	(-) 31,3	(-) 28,9
Abril.....	6 014,1	2 336,2	2 043,2	2 215,1	35,6	50,5	40,4	40,4
Maio.....	8 596,8	3 054,9	2 339,6	2 523,5	36,0	35,5	19,6	21,4
Junho.....	7 523,0	2 459,0	1 983,9	2 304,0	(-) 0,5	(-) 1,2	(-) 0,4	8,4
Julho.....	6 788,0	2 004,2	1 741,1	2 065,4	(-) 0,0	6,7	11,9	13,4
Agosto.....	6 373,7	1 585,9	1 439,4	1 743,9	9,3	8,2	10,7	13,2
Setembro.....	5 341,7	1 197,7	1 143,5	1 454,1	14,7	6,2	8,0	12,8
Outubro.....	3 904,7	887,7	888,3	1 169,0	0,2	7,6	9,8	12,7
Novembro.....	3 288,5	703,3	717,3	935,3	19,2	15,9	14,4	13,9
Dezembro.....	2 335,7	512,3	550,3	680,0	38,6	25,4	24,4	20,7

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Informações Econômico-Financeiras - DICON.

NOTAS - 1. M₁ = Papel-moeda em poder do público + depósitos à vista no Banco do Brasil, bancos comerciais, caixas econômicas e Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

2. M₂ = M₁ + títulos federais fora do Banco Central.

3. M₃ = M₂ + depósitos de poupança.

4. M₄ = M₃ + depósitos a prazo.

79.4 - Base monetária - 1986-90

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)				
	1986	1987	1988	1989	1990
BASE MONETÁRIA.....	179	504	3 637	67 436	1 621 271
Papel-moeda em circulação.....	93	272	2 284	43 926	1 044 649
Depósitos compulsórios.....	86	232	1 353	23 510	576 622
Do Banco do Brasil.....	15	42	288	7 146	126 746
Dos bancos comerciais.....	69	178	933	14 403	417 244
De outras instituições.....	2	12	132	1 961	32 632

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Informações Econômico-Financeiras - DICON.

CAPÍTULO 79 - MEIOS DE PAGAMENTO

79.5 - Emissão e resgate de papel-moeda - 1986-90

ESPECIFICAÇÃO	PAPEL-MOEDA (Cr\$ 1 000 000)				
	1986	1987	1988	1989	1990
SALDO EM 31-12.....	93	272	2 284	43 926	1 044 649
Emissão no exercício.....	188	586	4 518	82 151	2 182 975
Resgate no exercício.....	124	407	2 505	41 207	1 182 252

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Informações Econômico-Financeiras - DICON.

79.6 - Velocidade de circulação da moeda escritural - 1986-90

ESPECIFICAÇÃO	VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA				
	1986	1987	1988	1989	1990
NÚMEROS ABSOLUTOS (Cr\$ 1 000 000)					
Documentos compensados					
Valor bruto.....	1 929	8 309	69 180	1 418 818	15 182 744
Valor ajustado (1).....	1 867	8 041	66 948	1 373 050	14 692 978
Moeda escritural					
Saldo.....	371	788	4 854	62 698	1 530 525
Valor ajustado (2).....	362	710	4 207	49 054	1 345 845
ÍNDICE (Base 1979=100)					
Documentos compensados (A).....	52	223	1 855	38 035	407 008
Moeda escritural (B).....	55	108	638	7 444	204 225
Geral (A x 100/B).....	0	0	0	1	0

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Informações Econômico-Financeiras - DICON.

(1) Calculado segundo fórmula: valor bruto x 30/ número de dias do mês indicado. (2) Média aritmética simples entre o valor global no fim do mês e o valor no fim do mês anterior.

CDDI / NAT

**TUDO QUE O IBGE SABE SOBRE O BRASIL
O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (CDDI) TEM**

Agora Você encontra reunidas num só lugar, no Centro de Documentação e Disseminação de Informações, todas as milhares de informações que o IBGE tem sobre o Brasil.
E tem mais:

Pra facilitar seu acesso a essas milhares de informações Você conta com o Núcleo de Atendimento Integrado exclusivo pra Você.



Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Núcleo de Atendimento Integrado
Rua General Canabarro, 666 - Maracanã
20271 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (021) 284-0402 Fax: (021) 2346189 Telex: 2134128

Nos outros Estados, procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações.
Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 79 - MEIOS DE PAGAMENTO

79.7 - Reservas - ouro - 1985-90

ESPECIFICAÇÃO	RESERVAS-OURO (kg)					
	1985	1986	1987	1988	1989	1990
No início do ano.....	45 879	96 477	75 663	75 680	84 803	92 567
Compradas.....	50 822
De minas nacionais.....	25 241
No exterior.....	25 381
Vendas no exterior.....	24
No fim do ano.....	96 477	75 663	75 680	84 803	92 567	142 101

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento de Operações das Reservas Internacionais.

NOTA - A partir de 1986 a divulgação de dados sobre volume físico de compra e venda de ouro foi considerada de caráter reservado.

79.8 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 1986-90

ESPECIFICAÇÃO	COTAÇÕES EM 31-12(Cr\$/unidade da moeda estrangeira)				
	1986 (1)	1987 (1)	1988 (1)	1989 (2)	1990
Alemanha (marco).....	7,66560	45,0800	424,15000	6,73790	113,88000
Bélgica (franco).....	0,36851	2,15210	20,28000	0,32011	5,48510
Canadá (dólar).....	10,80300	55,16000	635,44000	9,82870	146,74000
Dinamarca (coroa).....	2,02370	11,68800	109,63000	1,72770	29,36100
Estados Unidos (dólar).....	14,89500	71,71300	756,55000	11,35800	170,06000
França (franco).....	2,31640	13,30800	124,32000	1,97150	33,49000
Grã-Bretanha (libra esterlina).....	21,92400	133,58000	1357,70000	18,33500	327,88000
Itália (lira).....	0,01102	0,06105	0,57602	0,00900	0,15111
Japão (iene).....	0,09334	0,58256	6,03070	0,07930	1,26270
Países Baixos (florim).....	6,78710	40,05400	375,50000	5,96530	100,94000
Portugal (escudo).....	0,10173	0,54726	5,14620	0,07652	1,26790
Suécia (coroa).....	2,19160	12,32300	123,16000	1,83230	30,14100
Suíça (franco).....	9,17910	55,79000	501,03000	7,38400	133,44000

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

(1) Valores expressos em cruzados(Cz\$). (2) Valores expressos em cruzados novos (NCz\$).

PNAD 89, Vol. 13, em cinco tomos

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS DE 1989

Volume 13, em cinco tomos



A maior pesquisa domiciliar feita anualmente no Brasil.
Os mais recentes resultados sobre as principais características sociais e econômicas.
População. Instrução. Mão-de-obra. Famílias. Domicílios.
Os cinco tomos abrangem Brasil e Grandes Regiões, todos os Estados mais as Regiões Metropolitanas.
Inicie esta coleção pelo Tomo 1 - Brasil e Grandes Regiões.

Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.1 - Sedes e agências das instituições financeiras em funcionamento - 1988-90

ESPECIFICAÇÃO	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS					
	Sedes			Agências		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990
Estabelecimentos bancários (1).....	106	66	48	13 237	7 074	6 230
Oficiais federais.....	5	4	3	2 845	2 781	3 724
Banco do Brasil.....	1	1	1	2 535	2 547	3 408
Outros (2).....	4	3	2	310	234	316
Oficiais estaduais.....	24	20	15	2 610	2 981	1 703
Privados nacionais.....	59	23	11	7 685	1 215	706
Estrangeiros.....	18	19	19	97	97	97
Bancos múltiplos.....	-	113	166	-	8 842	11 002
Públicos federais.....	-	1	1	-	323	262
Públicos estaduais.....	-	4	9	-	752	2 545
Privados.....	-	108	156	-	7 767	8 195
Caixa Econômica Federal.....	1	1	1	1 325	1 788	2 079
Caixas econômicas estaduais.....	4	4	2	1 049	553	682
Bancos de investimento.....	56	36	23	133	84	80
Sociedades de crédito, financiamento e investimento - fi- nancelras.....	107	70	51	581	387	306
Bancos federais de fomento (3).....	2	2	1	41	41	2
Bancos estaduais e interestaduais de desenvolvimento.....	13	12	9	17	16	11
Associações de poupança e empréstimo.....	1	2	1	-	-	1
Sociedades de crédito imobiliário.....	57	42	29	565	381	227
Sociedades distribuidoras.....	447	419	395	731	710	972
Sociedades corretoras.....	273	282	260	199	229	476
Bolsas de valores.....	9	9	9	-	-	-
Sociedades seguradoras.....	-	-	-	-	-	-
Cooperativas de crédito.....	661	707	806	-	-	-
Sociedades de investimento (DL nº 1 401).....	9	9	7	-	-	-
Sociedades de arrendamento mercantil.....	56	1	60	156	151	206

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Informações Econômico-Financeiras - DICON.

(1) Exclusive postos de serviços. (2) Banco da Amazônia S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Banco de Roraima S.A. (3) Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.2-Saldos dos créditos no programa de Assistência Financeira do Banco Central do Brasil - 1987-90

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS DOS CRÉDITOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)			
	1987	1988	1989	1990
TOTAL.....	79	237	11 583	433 782
Banco do Brasil.....	28	156	1 703	78 567
Bancos comerciais.....	44	20	107	130 682
Bancos de desenvolvimento.....	1	4	1 304	17 729
Bancos de investimento.....	1	0	0	7
Sociedades de crédito, financiamento e investimento - fi- nancelras.....	1	2	0	0
Caixas econômicas.....	4	1	8 457	206 775
Outras.....	0	54	22	32

FORNE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Informações Econômico-Financeiras - DICON.

80.3 - Saldos dos empréstimos do sistema financeiro ao setor privado - 1988-90

MESES	SALDOS DOS EMPRÉSTIMOS NO FIM DOS PERÍODOS					
	Números absolutos (Cr\$ 1 000 000)			Taxa anual de crescimento (%) (Base: igual período do ano anterior)		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990
Janeiro.....	5 980	69 052	1 568 082	358,53	1 054,72	2 170,87
Fevereiro.....	6 673	79 828	2 669 131	383,04	1 096,28	3 243,60
Março.....	7 553	88 154	4 578 152	371,04	1 067,14	5 093,36
Abril.....	9 676	99 875	5 132 803	402,94	932,19	5 039,23
Maior.....	11 121	111 308	4 743 026	411,96	900,88	4 161,17
Junho.....	14 023	129 580	5 258 795	487,38	824,05	3 958,34
Julho.....	17 119	168 039	5 492 443	460,17	881,59	3 168,55
Agoito.....	20 993	219 920	6 777 997	549,34	947,59	2 982,03
Setembro.....	25 925	319 906	7 794 358	647,32	1 133,97	2 336,45
Outubro.....	33 063	450 527	9 025 211	728,94	1 262,63	1 903,26
Novembro.....	41 718	625 809	10 568 369	831,31	1 400,09	1 588,75
Dezembro.....	56 695	1 005 924	12 666 273	1 013,62	1 674,27	1 159,17

FORNE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Informações Econômico-Financeiras - DICON.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.4 - Empréstimos ao setor privado não financeiro, segundo os emprestadores finais - 1988-90

EMPRESTADORES FINAIS	EMPRÉSTIMOS AO SETOR PRIVADO NÃO FINANCEIRO EM 31-12					
	Números absolutos (Cr\$ 1 000 000)			Números relativos (%) (Base: ano anterior = 100)		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990
TOTAL.....	54 115	966 252	12 215 024	985,99	1 685,55	1 164,17
Bancos múltiplos.....	5 210	264 308	5 110 426	100,00	4 973,09	1 833,51
Banco do Brasil.....	8 844	87 891	1 458 648	995,91	893,79	1 559,61
Bancos comerciais.....	11 180	66 835	878 226	781,01	497,81	1 214,02
Privados.....	8 580	36 564	463 531	763,18	326,15	1 167,73
Oficiais.....	2 600	30 271	414 695	845,45	1 064,27	1 269,94
Federais.....	1 036	14 128	285 444	936,00	1 263,71	1 920,41
Estaduais.....	1 564	16 143	129 251	793,71	932,16	700,66
Financeiras.....	1 481	10 119	118 704	671,35	583,25	1 073,08
Oficiais.....	72	300	3 138	350,00	316,67	946,00
Privadas.....	1 409	9 819	115 566	700,57	596,88	1 076,96
Bancos de investimento.....	2 135	20 544	260 698	513,51	862,25	1 168,97
Oficiais.....	17	136	-	325,00	700,00	(-) 100,00
Privados.....	2 118	20 408	260 698	515,70	863,55	1 177,43
Sociedades de crédito imobiliário.....	7 430	92 377	896 831	987,85	1 143,30	870,84
Oficiais estaduais.....	1 400	16 682	164 182	1 035,21	1 091,57	884,19
Privadas.....	6 030	75 695	732 649	976,79	1 155,31	867,90
Caixa Econômica Federal.....	11 863	334 030	2 527 151	1 033,05	2 715,73	656,56
Caixas Econômicas Estaduais.....	2 340	44 614	218 101	988,37	1 806,58	388,86
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (líquido).....	1 616	21 050	431 221	584,75	1 202,60	1 948,56
Bancos estaduais de desenvolvimento.....	1 931	23 484	315 018	972,78	1 116,16	1 241,42
Banco Nacional de Crédito Cooperativo.....	85	1 000	-	1 316,67	1 076,47	(-) 100,00

FONTES - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Informações Econômico-Financeiras - DICON.
 NOTA - Os dados de 1988 e 1989 foram retificados.

CDDI / NAT

**TUDO QUE O IBGE SABE SOBRE O BRASIL
 O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (CDDI) TEM**

Agora Você encontra reunidas num só lugar, no Centro de Documentação e Disseminação de Informações, todas as milhares de informações que o IBGE tem sobre o Brasil.

E tem mais:

Pra facilitar seu acesso a essas milhares de informações Você conta com o Núcleo de Atendimento Integrado exclusivo pra Você.



Centro de Documentação e Disseminação de Informações
 Núcleo de Atendimento Integrado
 Rua General Canabarro, 666 - Maracanã
 20271 - Rio de Janeiro, RJ
 Tel.: (021) 284-0402 Fax: (021) 2346189 Telex: 2134128

Nos outros Estados, procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações.
 Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.5 - Saldos das principais contas do Banco do Brasil - 1988-90

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)		
	1988	1989	1990
Empréstimos.....	33 796 549	461 993 995	3 026 997 051
Setor privado.....	9 314 151	93 549 488	1 024 092 248
Agropecuária.....	4 871 443	42 622 304	464 136 701
Agricultura.....	4 389 161	39 644 403	438 957 223
Custeio.....	2 717 059	23 852 743	361 639 627
Investimento.....	1 207 069	11 398 703	15 370 406
Comercialização.....	465 035	4 392 957	81 947 190
Pecuária.....	482 282	2 977 901	25 179 478
Custeio.....	204 238	1 227 199	17 970 110
Investimento.....	271 216	1 715 445	7 176 654
Comercialização.....	6 827	35 257	32 714
Indústria.....	1 078 224	8 875 215	96 313 233
Custeio.....	861 546	6 290 958	43 650 994
Investimento.....	137 645	1 918 000	14 234 447
Comercialização.....	79 034	696 259	38 427 792
Comércio.....	734 608	11 321 814	31 822 389
Custeio.....	384 130	5 207 044	27 337 289
Investimento.....	3 106	68 426	298 594
Comercialização.....	347 372	6 046 344	4 186 506
Outras atividades.....	2 629 876	30 730 153	431 819 925
Setor público.....	24 482 398	368 444 509	2 002 904 803
Depósitos.....	6 242 909	87 405 220	939 301 919
À vista.....	1 670 733	22 429 559	352 348 590
Do público.....	1 030 375	16 417 928	216 176 000
Pessoas físicas.....	545 865	7 366 335	130 871 115
Pessoas jurídicas.....	291 466	7 632 764	77 098 539
Domiciliados no exterior.....	120	5 240	30 528
Vinculados.....	36 810	426 630	6 044 430
Obrigatórios.....	12 093	163 359	1 812 172
Outros.....	144 021	823 600	319 215
De instituições financeiras.....	11 547	1 676 770	756 575
Bancos comerciais.....	-	-	-
Bancos de investimento e desenvolvimento.....	8 552	26 095	207 883
Sociedades de crédito, financiamento e investimento..	325	1 315	4 951
Outras instituições.....	2 671	1 649 360	543 740
De governos.....	628 810	4 334 862	135 416 014
Federal.....	503 990	2 413 378	59 714 744
Estaduais.....	88 425	1 109 096	38 895 755
Municipais.....	36 396	812 388	36 805 516
De poupança.....	3 064 229	34 092 698	363 052 040
Interfinanceiros.....	156 265	529 821	46 270 240
A prazo.....	1 351 681	30 353 142	177 631 049
A prazo.....	1 300 488	38 440 985	200 774 496
Com certificado - CDB.....	385 577	8 558 936	2 231 809
Sem certificado - RDB.....	914 911	29 882 049	198 542 687
Judiciais com remuneração.....	51 512	877 296	5 129 777
Despesas a apropriar.....	(-) 319	(-) 8 965 140	(-) 28 273 224

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco do Brasil.

NOTAS - 1.As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

2.Em decorrência de decisão do Conselho Monetário Nacional, os empréstimos do Banco do Brasil passaram, a partir de 1986, a ter classificação própria, segundo a origem dos recursos aplicados e sua destinação aos setores públicos e privados.

3. A tabela inclui negócios realizados com base no Item 18 do Manual de Crédito Rural do Banco Central do Brasil.

MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91

OLHE PRA MIMI



O mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91

Troque o seu mapa na parede pelo mais novo MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 que o IBGE acaba de lançar.

Veja onde adquirir o seu MAPA POLÍTICO DO BRASIL 91 no final desta publicação.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	SALDOS DOS EMPRÉSTIMOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)							
		Total	Atividades						
			Total	Setor privado					Setor público
				Agrícola	Pecuária	Industrial	Comercial	Outras	
BRASIL.....	1988	33 796 549	9 314 151	4 389 162	482 282	1 078 224	734 608	2 629 878	24 482 398
	1989	461 993 995	93 549 486	39 644 403	2 977 901	8 875 215	11 321 814	30 730 153	368 444 509
	1990	3 026 997 051	1 024 092 248	438 957 223	25 179 478	96 313 233	31 822 369	431 819 925	2 002 904 803
Rondônia.....	1988	28 205	22 065	6 980	2 235	1 622	814	10 414	6 141
	1989	198 053	145 256	35 472	7 141	16 980	4 699	80 964	52 797
	1990	879 065	1 204 636	172 046	40 207	178 056	182 960	633 367	(-) 325 571
Acre.....	1988	39 246	30 589	10 745	5 443	6 088	3 936	4 377	8 657
	1989	472 230	368 867	109 659	35 237	100 732	19 115	104 124	103 363
	1990	4 053 242	4 053 996	192 252	20 470	945 130	88 154	2 807 990	(-) 754
Amazonas.....	1988	85 268	27 703	5 370	2 445	10 671	1 705	7 512	57 565
	1989	1 327 706	90 406	22 050	11 690	5 429	19 150	32 087	1 237 300
	1990	18 333 167	995 680	138 267	62 889	110 063	311 108	373 353	17 337 487
Roraima.....	1988	1 689	1 691	612	672	-	70	337	(-) 2
	1989	26 668	26 587	23 170	605	-	438	2 374	81
	1990	160 748	159 970	113 782	1 019	-	989	44 180	778
Pará.....	1988	115 395	90 434	20 921	18 707	8 497	15 620	26 689	24 961
	1989	1 588 229	1 063 561	148 256	142 293	72 221	156 344	544 447	524 668
	1990	13 337 661	6 505 089	444 945	212 512	304 942	717 455	4 825 235	6 832 572
Amapá.....	1988	501	501	5	229	38	123	106	0
	1989	8 212	8 212	1	5 011	74	757	2 369	-
	1990	214 796	214 796	471	6 391	1 089	31	206 814	-
Tocantins.....	1988	-	-	-	-	-	-	-	-
	1989	604 286	537 946	406 398	26 689	46 327	3 950	54 582	66 340
	1990	3 066 384	4 300 466	2 324 632	475 054	92 339	202 960	1 205 481	(-) 1 234 082
Maranhão.....	1988	360 994	81 045	52 255	5 703	5 670	4 466	12 951	279 949
	1989	6 041 367	765 729	518 952	25 550	48 855	36 690	135 682	5 275 638
	1990	62 245 694	6 962 092	2 745 584	364 689	409 692	606 195	2 835 932	55 283 602
Piauí.....	1988	91 859	34 194	15 297	4 724	1 147	3 495	9 531	57 665
	1989	1 307 310	376 069	176 806	42 148	14 308	53 767	89 040	931 241
	1990	14 934 100	3 952 652	1 788 332	302 892	539 562	592 374	729 492	10 981 448
Ceará.....	1988	522 522	158 200	43 990	16 460	24 886	12 385	60 479	364 322
	1989	7 033 465	1 370 624	242 511	133 759	303 687	124 064	566 603	5 662 841
	1990	57 039 629	10 835 421	619 612	205 283	1 193 734	786 604	8 030 188	46 204 208
Rio Grande do Norte.....	1988	119 285	66 811	32 467	3 119	11 664	3 985	15 576	52 474
	1989	1 450 854	635 961	237 252	20 397	130 004	45 176	203 132	814 893
	1990	12 737 831	4 991 049	1 714 190	176 861	338 479	388 070	2 373 449	7 746 782
Paraíba.....	1988	192 071	80 275	29 923	5 818	15 967	2 772	25 795	111 796
	1989	2 201 985	688 751	199 725	35 402	126 542	38 034	289 048	1 513 234
	1990	22 826 172	4 718 624	1 202 488	150 070	534 589	435 964	2 395 513	18 107 548
Pernambuco.....	1988	770 596	302 527	122 193	12 103	79 181	16 575	72 475	468 069
	1989	7 850 312	3 272 612	898 254	48 350	636 612	374 469	1 314 927	4 577 700
	1990	58 066 264	26 210 911	5 509 647	514 177	1 579 603	866 759	17 740 725	31 857 343

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	SALDOS DOS EMPRÉSTIMOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)							
		Total	Atividades						
			Total	Setor privado					Setor público
				Agrícola	Pecuária	Industrial	Comercial	Outras	
Alagoas.....	1988	200 546	142 741	81 640	3 211	34 579	1 511	21 800	57 805
	1989	2 086 240	1 080 760	268 533	7 759	145 051	18 251	641 166	1 005 480
	1990	23 136 337	12 425 704	3 910 914	314 210	636 301	243 005	7 321 274	10 710 633
Sergipe.....	1988	65 203	47 228	9 624	13 162	6 156	3 757	14 530	17 975
	1989	625 827	404 964	52 803	69 749	77 790	32 449	172 173	220 863
	1990	5 047 237	3 418 391	690 593	198 822	289 768	401 859	1 837 349	1 628 846
Bahia.....	1988	786 949	460 512	274 390	34 882	19 187	35 078	96 976	326 437
	1989	9 441 392	4 121 374	2 137 843	218 683	162 587	410 762	1 201 509	5 320 018
	1990	89 985 053	27 726 044	8 213 980	1 002 331	776 226	1 144 615	16 588 892	62 259 009
Minas Gerais.....	1988	1 374 506	686 064	266 824	45 620	94 603	85 688	173 330	688 442
	1989	18 104 703	8 348 600	2 535 301	210 119	602 661	2 870 565	2 129 954	9 756 103
	1990	198 739 487	83 778 094	35 381 510	1 459 533	23 384 523	4 436 080	19 116 448	114 961 393
Espírito Santo.....	1988	202 218	141 573	20 774	2 844	9 982	25 073	82 900	60 645
	1989	1 567 026	559 689	129 034	5 675	80 927	153 931	190 122	1 007 337
	1990	23 057 570	8 236 949	2 076 080	59 715	661 817	490 835	4 948 502	14 820 621
Rio de Janeiro.....	1988	13 193 151	699 246	12 164	9 393	99 824	119 698	458 168	12 493 905
	1989	207 755 058	10 958 695	108 853	65 730	1 171 466	2 330 256	7 282 390	196 796 363
	1990	474 462 431	48 828 840	987 880	223 174	3 126 037	1 307 276	43 184 473	425 633 591
São Paulo.....	1988	5 241 135	1 900 774	548 316	63 128	400 594	155 007	733 729	3 340 361
	1989	75 814 414	18 135 314	4 887 324	379 031	2 638 903	1 623 981	8 606 075	57 679 100
	1990	1 086 675 071	219 371 694	90 332 203	2 145 797	30 872 808	5 834 654	90 186 232	867 303 377
Paraná.....	1988	1 079 415	786 995	531 185	23 863	45 226	35 482	151 239	292 420
	1989	12 084 672	6 731 598	4 265 743	178 317	401 762	382 171	1 503 605	5 353 074
	1990	218 559 349	132 611 044	98 208 275	2 207 650	3 946 363	2 000 808	26 247 948	85 948 305
Santa Catarina.....	1988	1 442 814	476 001	164 212	34 044	36 189	45 710	195 845	966 814
	1989	13 275 260	3 561 442	1 241 801	165 172	471 920	593 462	1 089 087	9 713 818
	1990	108 737 542	52 844 572	18 832 705	887 702	8 839 151	978 424	23 306 590	55 892 970
Rio Grande do Sul.....	1988	3 267 265	1 542 013	1 013 697	79 363	104 323	96 117	248 513	1 725 251
	1989	36 179 035	14 101 729	9 225 239	452 004	913 346	1 241 917	2 269 223	22 077 306
	1990	150 057 411	149 658 691	84 667 229	4 556 097	8 715 465	6 301 356	45 418 544	398 720
Mato Grosso do Sul.....	1988	495 942	301 473	236 095	21 453	10 720	6 597	26 608	194 469
	1989	6 185 689	3 073 453	2 349 760	97 635	177 704	135 783	312 571	3 112 236
	1990	68 317 860	37 794 338	25 277 800	2 424 827	2 314 097	1 017 974	6 759 640	30 523 522
Mato Grosso.....	1988	538 261	387 384	304 623	23 266	21 367	9 238	28 870	150 877
	1989	5 288 094	3 818 578	2 816 892	181 767	210 472	56 471	552 976	1 469 516
	1990	37 846 521	40 023 048	18 545 913	4 618 899	2 543 554	804 804	13 509 878	(-) 2 176 527
Goiás.....	1988	840 468	623 900	522 951	33 046	22 982	7 557	37 365	216 568
	1989	9 287 783	6 789 196	5 900 914	258 108	198 503	82 651	349 020	2 498 587
	1990	46 488 071	50 070 668	30 884 077	1 609 607	2 732 725	1 077 632	13 766 627	(-) 3 582 597
Distrito Federal.....	1988	2 741 045	222 212	41 909	17 349	7 042	42 151	113 761	2 518 832
	1989	34 188 125	2 513 513	705 857	153 880	130 352	512 521	1 010 903	31 674 812
	1990	227 990 368	82 198 789	3 981 816	938 600	1 249 120	603 444	75 425 809	145 791 579

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco do Brasil.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.7 - Saldos dos depósitos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	SALDOS DOS DEPÓSITOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)									
		Total	À vista				De poupança	Interfi- nanceiros	A prazo com correção monetária	Judiciais com remu- neração	Despesas a apropriar
			Total	Do público	De insti- tuições finan- ceiras	De governos					
BRASIL.....	1988	8 242 909	1 670 733	1 030 375	11 547	628 810	3 064 229	156 265	1 300 489	51 512	(-) 319
	1989	87 405 220	22 429 559	16 417 928	1 676 769	4 334 862	34 092 698	529 821	38 440 985	877 296	(-) 8 965 140
	1990	839 301 919	352 348 590	216 176 000	756 575	135 416 015	363 052 040	46 270 240	200 774 496	5 129 777	(-) 28 273 224
Rondônia.....	1988	26 636	13 028	8 437	-	4 591	12 733	-	859	17	-
	1989	257 417	81 291	72 329	-	8 962	118 396	-	85 102	369	(-) 27 741
	1990	3 215 219	2 012 157	901 469	-	1 110 688	792 531	-	412 266	58 678	(-) 60 413
Acre.....	1988	8 404	2 876	2 242	-	634	5 403	-	105	20	-
	1989	114 373	30 772	19 784	0	10 988	68 353	-	24 822	46	(-) 9 620
	1990	2 396 570	1 713 394	418 876	0	1 294 518	571 440	-	133 297	508	(-) 22 069
Amazonas.....	1988	22 793	10 243	6 342	5	3 896	9 774	-	2 747	29	-
	1989	577 234	413 083	81 983	104	330 997	130 185	-	46 942	121	(-) 13 096
	1990	5 343 299	3 603 248	1 415 016	66	2 188 166	1 191 861	-	638 127	727	(-) 90 664
Roraima.....	1988	6 240	3 760	1 238	-	2 522	2 337	-	107	37	-
	1989	98 723	68 506	20 632	-	47 874	27 807	-	1 668	1 018	(-) 276
	1990	1 703 189	1 440 853	921 890	-	518 962	203 241	-	48 317	21 244	(-) 10 466
Pará.....	1988	55 567	21 323	14 109	3	7 211	30 244	-	3 965	67	(-) 32
	1989	685 160	240 762	151 420	298	89 044	373 031	-	100 295	867	(-) 29 796
	1990	11 539 064	6 458 226	2 949 051	669	3 508 506	3 318 346	-	2 059 644	19 259	(-) 316 411
Amapá.....	1988	4 995	3 535	1 213	3	2 319	1 331	-	125	4	-
	1989	67 329	35 691	13 644	30	22 017	24 159	-	12 722	-	(-) 5 243
	1990	2 508 438	2 215 876	316 136	208	1 899 533	243 428	-	58 964	-	(-) 9 831
Tocantins.....	1988	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1989	209 723	81 929	65 960	-	15 969	102 719	-	26 957	1 959	(-) 3 840
	1990	3 713 595	2 670 879	868 076	277	1 802 525	753 497	-	336 685	2 843	(-) 50 309
Maranhão.....	1988	59 462	29 323	16 191	34	13 098	27 237	-	2 898	6	(-) 1
	1989	564 610	228 742	140 444	-	88 298	293 316	-	58 422	139	(-) 16 008
	1990	9 492 412	6 153 936	2 377 925	0	3 776 011	2 250 403	-	1 278 647	1 044	(-) 191 618
Piauí.....	1988	29 857	9 896	6 047	-	3 849	18 290	-	1 663	11	(-) 3
	1989	333 334	101 991	75 883	0	26 108	197 470	-	46 744	42	(-) 12 913
	1990	6 770 908	3 915 108	1 692 046	4 955	2 218 108	1 974 655	-	1 040 113	1	(-) 158 969
Ceará.....	1988	99 136	33 811	25 883	8	7 920	53 374	-	11 946	6	(-) 1
	1989	995 120	410 287	218 585	15	191 688	548 186	-	49 169	53	(-) 12 575
	1990	16 963 345	8 829 123	4 492 691	1 425	4 335 007	5 351 325	-	3 330 487	7 771	(-) 549 361
Rio Grande do Norte.....	1988	38 432	12 248	9 835	0	2 413	23 455	-	2 720	8	0
	1989	421 479	137 385	105 396	1	31 988	262 064	-	30 175	1	(-) 8 147
	1990	8 525 011	4 974 876	2 413 875	10 498	2 550 504	2 490 432	-	1 235 946	1	(-) 176 245
Paraíba.....	1988	48 574	15 023	10 984	4	4 035	31 712	-	1 838	1	-
	1989	557 491	182 164	113 057	93	69 014	343 703	-	41 371	23	(-) 9 770
	1990	9 512 994	4 939 021	2 781 801	225	2 156 994	3 222 585	-	1 598 610	24	(-) 247 246
Pernambuco.....	1988	139 703	51 415	30 683	104	20 628	78 324	-	9 918	45	0
	1989	1 394 078	465 431	322 797	99	142 534	828 419	-	122 776	292	(-) 22 839
	1990	22 611 500	12 317 415	6 513 159	2 123	5 802 133	7 448 099	-	3 324 563	3 778	(-) 482 355

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.7 - Saldos dos depósitos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	SALDOS DOS DEPÓSITOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)									
		Total	À vista				De poupança	interfi- nanceiros	A prazo com correção monetária	Judiciais com remu- neração	Despesas a apropriar
			Total	Do público	De insti- tuições finan- ceiras	De governos					
Alagoas.....	1988	38 711	12 982	9 208	26	3 748	24 860	-	867	3	(-) 1
	1989	461 862	144 369	95 340	188	48 841	294 968	-	27 558	38	(-) 5 071
	1990	8 397 836	4 797 324	2 151 612	3 909	2 641 802	2 661 488	-	1 122 480	7 137	(-) 190 593
Sergipe.....	1988	34 670	9 657	6 286	0	3 371	22 276	-	2 727	10	0
	1989	371 178	105 736	65 649	0	40 087	245 750	-	29 071	106	(-) 9 485
	1990	6 059 323	3 433 237	1 523 598	1	1 909 638	1 986 061	-	728 922	18 329	(-) 107 226
Bahia.....	1988	233 608	62 021	52 705	24	9 291	159 534	-	10 983	1 070	0
	1989	2 708 601	691 971	580 838	115	111 018	1 708 638	-	392 227	10 895	(-) 95 130
	1990	37 739 564	18 538 137	11 302 613	15 883	7 219 641	14 366 150	-	5 595 207	64 259	(-) 824 189
Minas Gerais.....	1988	543 126	118 994	101 164	70	17 760	382 652	-	40 871	611	(-) 2
	1989	6 846 965	1 566 997	1 337 911	1 865	227 221	4 333 762	-	1 238 952	1 254	(-) 294 000
	1990	90 418 913	35 008 928	25 971 483	82 272	8 955 174	40 496 757	-	17 492 059	37 919	(-) 2 616 751
Espírito Santo.....	1988	77 647	15 968	12 387	7	3 575	57 110	-	4 531	39	-
	1989	920 112	241 368	179 812	90	61 466	597 145	-	95 351	3 912	(-) 17 664
	1990	14 293 992	5 852 369	3 876 641	31 899	1 943 828	5 400 476	-	3 603 586	9 739	(-) 572 178
Rio de Janeiro.....	1988	1 009 382	315 066	150 200	9 176	155 689	352 237	-	341 441	666	(-) 29
	1989	19 704 006	9 104 562	6 610 180	1 658 122	836 260	3 732 120	-	10 403 111	2 309	(-) 3 538 097
	1990	162 520 992	62 835 873	39 194 347	171 667	23 469 860	42 193 265	-	66 706 996	175 883	(-) 9 391 025
São Paulo.....	1988	1 059 729	208 918	181 426	732	26 760	627 993	-	209 946	12 878	(-) 6
	1989	11 754 131	2 678 897	2 474 529	4 625	199 743	7 109 549	-	2 187 620	198 358	(-) 420 293
	1990	181 658 599	55 759 103	49 120 222	207 854	6 431 027	91 677 219	-	36 020 836	3 491 636	(-) 5 290 196
Paraná.....	1988	379 325	75 408	68 365	51	6 991	242 497	-	60 187	1 233	-
	1989	4 083 305	704 472	597 844	289	106 339	2 499 021	-	989 566	6 768	(-) 116 523
	1990	47 213 593	13 893 892	9 343 931	35 150	4 514 811	22 100 846	-	12 574 768	301 823	(-) 1 657 735
Santa Catarina.....	1988	191 098	36 726	32 063	3	4 660	133 912	-	20 136	324	-
	1989	2 564 188	461 814	410 866	436	50 513	1 688 925	-	463 289	3 654	(-) 53 494
	1990	31 477 977	9 331 385	7 439 142	15 070	1 877 173	14 986 230	-	8 184 009	18 617	(-) 1 042 264
Rio Grande do Sul.....	1988	594 026	121 257	112 390	180	8 687	398 552	-	73 706	511	0
	1989	6 675 635	1 408 591	1 284 885	2 148	121 558	4 808 861	-	497 412	7 984	(-) 47 213
	1990	74 938 849	22 389 548	17 945 185	81 258	4 363 105	39 147 568	-	15 196 214	194 585	(-) 1 989 066
Mato Grosso do Sul.....	1988	79 091	26 229	23 890	24	2 315	41 600	-	11 236	26	-
	1989	790 984	175 338	139 441	245	35 653	439 735	-	209 858	164	(-) 34 111
	1990	10 286 450	3 066 717	2 275 997	6 285	784 435	3 380 899	-	4 267 398	230	(-) 428 793
Mato Grosso.....	1988	68 670	26 594	23 272	0	3 322	37 164	-	4 906	21	(-) 16
	1989	622 622	191 558	155 109	2	36 446	330 864	-	129 734	1 184	(-) 30 716
	1990	8 971 492	4 045 863	2 442 246	12 898	1 590 719	2 877 887	-	2 409 879	26 279	(-) 388 417
Goiás.....	1988	199 273	81 460	74 034	8	7 418	108 403	-	9 453	34	(-) 77
	1989	1 788 224	491 940	438 102	26	53 812	1 061 511	-	277 880	242	(-) 43 350
	1990	20 577 448	9 145 876	6 414 586	21 396	2 709 894	7 652 841	-	4 400 829	27 680	(-) 649 778
Distrito Federal.....	1988	1 194 754	352 970	49 781	1 085	302 104	181 224	156 265	470 608	33 837	(-) 150
	1989	21 837 336	1 983 912	645 512	7 978	1 330 423	1 924 043	529 821	20 852 191	635 497	(-) 4 088 129
	1990	140 445 345	43 006 226	9 112 386	50 587	33 843 253	44 312 510	46 270 240	6 975 643	639 783	(-) 759 057

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco do Brasil.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.8 - Créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	CRÉDITOS CONCEDIDOS (contratos)										
		Total	Atividades econômicas						Total	Custeio	Inves- timento	Comer- cialização
			Agricultura			Pecuária						
			Total	Custeio	Inves- timento	Comer- cialização	Total	Custeio				
BRASIL.....	1988	1 325 429	879 583	725 203	103 180	51 200	28 609	15 864	12 668	77		
	1989	536 275	398 754	362 135	4 985	31 634	13 532	13 009	479	44		
	1990	473 720	363 071	347 784	3 950	11 337	22 633	19 667	2 895	71		
Rondônia.....	1988	3 504	1 614	1 469	83	62	47	29	18	-		
	1989	882	351	302	-	49	19	19	-	-		
	1990	1 318	690	684	1	5	62	57	3	2		
Acre.....	1988	935	278	242	36	-	60	13	47	-		
	1989	301	60	58	1	1	33	29	4	-		
	1990	377	210	210	-	-	43	41	-	2		
Amazonas.....	1988	2 463	1 070	956	53	61	100	59	41	-		
	1989	654	289	261	2	26	31	24	7	-		
	1990	388	140	137	3	-	64	62	2	-		
Roraima.....	1988	92	41	24	6	11	18	9	9	-		
	1989	58	38	22	8	8	2	2	-	-		
	1990	28	25	19	-	6	1	1	-	-		
Pará.....	1988	12 100	3 481	2 524	856	101	844	348	496	-		
	1989	4 204	1 625	1 573	43	9	401	386	13	2		
	1990	3 745	1 819	1 764	47	8	286	263	23	-		
Amapá.....	1988	383	-	-	-	-	1	-	1	-		
	1989	23	-	-	-	-	-	-	-	-		
	1990	16	2	1	1	-	10	1	9	-		
Tocantins.....	1988	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	1989	1 859	1 432	641	37	754	281	279	2	-		
	1990	1 544	911	861	14	36	543	520	5	18		
Maranhão.....	1988	18 970	9 882	8 621	851	410	827	466	361	-		
	1989	3 589	1 673	1 349	18	306	590	583	7	-		
	1990	5 214	2 864	2 785	39	40	827	820	4	3		
Piauí.....	1988	15 958	6 314	5 894	343	77	816	214	602	-		
	1989	5 080	2 271	1 985	24	262	456	307	148	1		
	1990	5 549	3 206	3 172	26	8	722	474	247	1		
Ceará.....	1988	34 687	25 964	25 276	380	308	391	252	138	1		
	1989	7 104	4 905	4 736	21	148	119	118	1	-		
	1990	6 118	3 450	3 408	24	18	676	647	27	2		
Rio Grande do Norte.....	1988	20 320	14 231	13 700	415	116	243	68	175	-		
	1989	5 001	3 809	3 787	13	9	69	68	1	-		
	1990	2 732	1 484	1 445	36	3	511	487	23	1		
Paraíba.....	1988	18 785	6 691	6 397	265	29	249	101	148	-		
	1989	5 844	4 224	4 186	35	3	98	98	-	-		
	1990	4 472	2 791	2 746	42	3	597	593	4	-		
Pernambuco.....	1988	25 313	13 079	12 141	850	88	421	210	211	-		
	1989	9 617	7 377	7 201	16	160	56	52	4	-		
	1990	9 871	7 704	7 631	65	8	455	375	80	-		

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.8 - Créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	CRÉDITOS CONCEDIDOS (contratos)										
		Total	Atividades econômicas						Total	Custeio	Inves- timento	Comer- cialização
			Agricultura			Pecuária						
			Total	Custeio	Inves- timento	Comer- cialização	Total	Custeio				
Alagoas.....	1988	12 185	8 223	8 106	117	-	116	47	69	-		
	1989	7 490	6 983	6 942	41	-	129	128	-	1		
	1990	6 160	5 636	5 600	29	7	301	297	3	1		
Sergipe.....	1988	8 707	3 910	3 489	411	10	717	411	306	-		
	1989	2 748	2 089	1 983	102	4	175	167	8	-		
	1990	4 968	3 676	3 481	191	4	539	491	47	1		
Bahia.....	1988	113 141	82 660	78 206	3 925	529	3 814	1 223	2 591	-		
	1989	36 803	31 258	31 027	144	87	1 983	1 851	130	2		
	1990	24 111	18 333	17 929	156	248	2 226	1 982	243	1		
Minas Gerais.....	1988	89 423	36 935	29 291	2 629	5 015	2 790	1 617	1 170	3		
	1989	34 242	18 442	15 735	470	2 237	1 230	1 213	17	-		
	1990	45 688	32 185	30 671	248	1 266	2 146	2 021	102	23		
Espírito Santo.....	1988	9 393	2 961	2 771	114	76	171	113	58	-		
	1989	3 519	1 961	1 864	12	85	92	87	5	-		
	1990	5 330	4 095	3 830	6	259	117	117	-	-		
Rio de Janeiro.....	1988	13 584	1 187	1 043	133	11	340	149	189	2		
	1989	4 791	322	313	5	4	42	41	1	-		
	1990	4 397	1 365	1 327	8	30	285	279	6	-		
São Paulo.....	1988	151 930	64 346	54 826	4 560	4 960	2 379	1 569	809	1		
	1989	71 854	34 442	31 710	253	2 479	1 150	1 135	13	2		
	1990	61 347	37 444	36 356	56	1 032	1 414	1 404	10	-		
Paraná.....	1988	230 390	192 687	173 034	11 773	7 880	1 906	1 137	759	10		
	1989	103 415	91 569	88 998	351	2 220	925	914	11	-		
	1990	107 408	98 126	94 654	140	3 332	2 350	2 335	11	4		
Santa Catarina.....	1988	138 992	104 930	84 262	18 909	1 759	2 351	1 254	1 097	-		
	1989	65 702	51 318	49 988	338	992	2 182	2 161	20	1		
	1990	52 295	42 354	41 575	84	695	1 253	1 239	12	2		
Rio Grande do Sul.....	1988	264 162	204 096	149 688	40 478	13 930	6 316	4 576	1 681	59		
	1989	111 484	89 074	79 109	834	9 131	2 347	2 302	11	34		
	1990	84 248	67 187	64 234	267	2 686	3 117	3 082	29	6		
Mato Grosso do Sul.....	1988	39 965	27 799	21 431	6 028	340	918	387	531	-		
	1989	13 953	11 871	10 632	851	388	143	116	26	1		
	1990	16 288	12 217	9 773	1 721	723	1 528	373	1 152	3		
Mato Grosso.....	1988	23 014	17 030	12 225	3 915	890	548	230	318	-		
	1989	5 190	4 471	3 166	222	1 083	81	76	5	-		
	1990	5 228	3 257	2 684	444	129	1 104	284	820	-		
Goiás.....	1988	74 515	49 214	28 927	5 843	14 444	2 166	1 363	802	1		
	1989	29 381	26 250	14 014	1 097	11 139	868	828	40	-		
	1990	14 671	11 231	10 212	244	775	1 428	1 401	26	1		
Distrito Federal.....	1988	2 518	960	660	207	93	60	19	41	-		
	1989	1 487	650	553	47	50	30	25	5	-		
	1990	1 213	669	595	58	16	28	21	7	-		

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.8 - Créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	CRÉDITOS CONCEDIDOS (contratos)											
		Atividades econômicas											
		Indústria			Comércio			Prestação de serviços			Atividades não especificadas		
		Total	Custeio	Inves- timento	Total	Custeio	Inves- timento	Total	Custeio	Inves- timento	Total	Custeio	Inves- timento
BRASIL.....	1988	69 144	68 439	705	103 022	102 640	382	23 586	23 393	193	221 485	220 974	511
	1989	44 496	43 773	723	46 243	46 141	102	11 612	11 482	130	21 638	21 589	49
	1990	29 802	29 028	774	40 404	40 289	115	8 917	8 780	137	8 893	8 818	75
Rondônia.....	1988	342	330	12	296	295	1	86	85	1	1 119	1 119	-
	1989	167	160	7	184	184	-	82	79	3	79	79	-
	1990	159	156	3	285	285	-	73	73	-	47	47	-
Acre.....	1988	76	72	4	226	225	1	83	77	6	212	212	-
	1989	33	33	-	117	117	-	26	26	-	32	32	-
	1990	8	8	-	99	99	-	10	10	-	7	7	-
Amazonas.....	1988	123	119	4	861	859	2	64	63	1	245	245	-
	1989	25	25	-	230	230	-	18	18	-	61	61	-
	1990	14	14	-	150	145	5	13	13	-	7	7	-
Roraima.....	1988	5	5	-	24	24	-	2	2	-	2	2	-
	1989	4	4	-	12	12	-	2	2	-	-	-	-
	1990	-	-	-	1	1	-	-	-	-	1	1	-
Pará.....	1988	701	685	16	3 175	3 175	-	378	372	6	3 521	3 520	1
	1989	352	345	7	1 354	1 353	1	149	148	1	323	323	-
	1990	145	142	3	1 381	1 381	-	71	68	3	43	43	-
Amapá.....	1988	10	10	-	26	26	-	10	10	-	336	336	-
	1989	2	2	-	4	4	-	1	1	-	16	16	-
	1990	-	-	-	4	4	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins.....	1988	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1989	13	12	1	28	28	-	16	16	-	89	89	-
	1990	7	7	-	71	71	-	3	3	-	9	9	-
Maranhão.....	1988	329	320	9	2 668	2 667	1	525	521	4	4 739	4 738	1
	1989	151	151	-	839	839	-	87	86	1	249	249	-
	1990	177	174	3	1 140	1 134	6	129	129	-	77	77	-
Piauí.....	1988	337	330	7	3 864	3 860	4	242	241	1	4 385	4 384	1
	1989	131	130	1	1 687	1 686	1	134	134	-	401	401	-
	1990	106	106	-	1 337	1 337	-	103	103	-	75	75	-
Ceará.....	1988	705	698	7	3 863	3 863	-	535	532	3	3 229	3 228	1
	1989	290	285	5	1 367	1 367	-	157	157	-	266	266	-
	1990	262	260	2	1 407	1 407	-	145	144	1	178	178	-
Rio Grande do Norte.....	1988	491	487	4	2 395	2 393	2	303	300	3	2 657	2 657	-
	1989	186	186	-	616	616	-	108	108	-	213	213	-
	1990	136	136	-	486	486	-	87	87	-	28	28	-
Paraíba.....	1988	671	670	1	2 931	2 929	2	443	441	2	7 800	7 797	3
	1989	148	148	-	575	575	-	110	110	-	689	688	1
	1990	205	205	-	582	582	-	134	134	-	163	163	-
Pernambuco.....	1988	878	864	14	3 178	3 177	1	531	529	2	7 226	7 226	-
	1989	393	383	10	1 004	1 003	1	235	232	3	552	552	-
	1990	343	340	3	1 058	1 056	2	177	173	4	134	130	4

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.8 - Créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	CRÉDITOS CONCEDIDOS (contratos)											
		Atividades econômicas											
		Indústria			Comércio			Prestação de serviços			Atividades não especificadas		
		Total	Custeio	Investimento	Total	Custeio	Investimento	Total	Custeio	Investimento	Total	Custeio	Investimento
Alagoas.....	1988	191	189	2	688	679	9	71	71	-	2 896	2 879	17
	1989	47	46	1	180	180	-	19	19	-	132	132	-
	1990	46	46	-	153	153	-	12	12	-	12	12	-
Sergipe.....	1988	169	167	2	851	851	-	155	152	3	2 905	2 905	-
	1989	41	38	3	203	202	1	25	25	-	215	215	-
	1990	79	79	-	442	442	-	139	139	-	93	93	-
Bahia.....	1988	1 218	1 180	38	6 665	6 374	291	1 180	1 145	35	17 604	17 176	428
	1989	426	417	9	1 513	1 478	35	447	431	16	1 176	1 155	21
	1990	395	389	6	2 064	2 052	12	434	432	2	659	654	5
Minas Gerais.....	1988	5 590	5 554	36	14 736	14 732	4	2 220	2 207	13	27 152	27 147	5
	1989	4 037	3 993	44	6 958	6 953	5	1 437	1 425	12	2 138	2 135	3
	1990	3 040	2 981	59	6 130	6 122	8	1 217	1 206	11	970	968	2
Espírito Santo.....	1988	766	762	4	1 768	1 768	-	290	289	1	3 437	3 437	-
	1989	439	429	10	667	667	-	130	130	-	230	229	1
	1990	340	336	4	597	595	2	103	102	1	78	78	-
Rio de Janeiro.....	1988	3 429	3 357	72	3 450	3 450	-	1 522	1 508	14	3 656	3 654	2
	1989	2 058	1 982	76	1 400	1 388	12	718	712	6	251	251	-
	1990	1 244	1 117	127	1 000	994	6	398	398	-	105	103	2
São Paulo.....	1988	26 610	26 445	165	17 427	17 416	11	4 043	4 024	19	37 125	37 121	4
	1989	18 676	18 491	185	10 801	10 783	18	2 832	2 798	34	3 953	3 948	5
	1990	10 885	10 753	132	7 861	7 847	14	1 946	1 923	23	1 797	1 789	8
Paraná.....	1988	4 789	4 752	37	7 070	7 062	8	1 682	1 675	7	22 256	22 253	3
	1989	2 821	2 791	30	3 841	3 838	3	892	890	2	3 367	3 363	4
	1990	1 947	1 887	60	3 308	3 299	9	610	595	15	1 067	1 060	7
Santa Catarina.....	1988	8 365	8 301	64	8 083	8 073	10	3 076	3 051	27	12 185	12 183	2
	1989	5 837	5 747	90	3 476	3 469	7	1 302	1 279	23	1 587	1 585	2
	1990	4 040	3 941	99	2 681	2 671	10	916	897	19	1 051	1 030	21
Rio Grande do Sul.....	1988	12 109	11 925	184	13 660	13 635	25	3 460	3 433	27	24 521	24 513	8
	1989	7 683	7 457	226	7 430	7 420	10	1 978	1 953	25	2 872	2 863	9
	1990	5 415	5 286	129	5 640	5 626	14	1 536	1 511	25	1 353	1 342	11
Mato Grosso do Sul.....	1988	300	291	9	1 472	1 471	1	876	870	6	8 600	8 594	6
	1989	132	128	4	608	602	6	173	170	3	1 026	1 025	1
	1990	285	190	95	773	766	7	158	155	3	327	321	6
Mato Grosso.....	1988	277	274	3	636	633	3	839	831	8	3 684	3 656	28
	1989	97	91	6	160	160	-	125	125	-	256	256	-
	1990	191	171	20	391	385	6	163	145	18	120	118	2
Goiás.....	1988	546	537	9	2 451	2 445	6	666	662	4	19 472	19 472	-
	1989	225	217	8	661	660	1	250	249	1	1 127	1 125	2
	1990	286	260	26	1 137	1 123	14	231	220	11	358	352	6
Distrito Federal.....	1988	117	115	2	558	558	-	302	302	-	521	520	1
	1989	82	82	-	328	327	1	159	159	-	238	238	-
	1990	47	44	3	226	226	-	109	108	1	134	133	1

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.9 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	VALOR DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS (Cr\$ 1 000)				
		Total	Atividades econômicas			
			Agricultura			
			Total	Custeio	Investimento	Comercialização
BRASIL	1988	4 008 008	2 071 730	1 422 364	284 728	364 637
	1989	44 955 586	16 436 312	13 462 008	684 258	2 290 046
	1990	1 207 398 307	352 727 066	292 542 934	11 118 300	49 065 832
Rondônia	1988	7 414	2 433	1 809	496	128
	1989	31 065	3 745	2 221	-	1 524
	1990	1 260 969	154 058	148 526	247	5 285
Acre	1988	3 729	1 244	650	594	-
	1989	38 580	1 685	1 485	0	199
	1990	675 583	75 465	75 465	-	-
Amazonas	1988	14 846	1 471	754	31	686
	1989	73 012	8 564	3 583	48	4 933
	1990	448 930	129 447	115 309	758	13 380
Roraima	1988	516	349	242	63	44
	1989	14 354	13 002	6 099	6 074	829
	1990	96 629	95 016	72 016	-	23 000
Pará	1988	29 972	7 244	3 050	1 893	2 301
	1989	249 027	21 369	16 953	3 333	1 083
	1990	9 111 741	670 209	569 203	40 285	60 720
Amapá	1988	98	-	-	-	-
	1989	447	-	-	-	-
	1990	5 873	553	201	351	-
Tocantins	1988	-	-	-	-	-
	1989	163 913	155 159	133 485	5 167	16 508
	1990	2 061 516	1 657 454	1 546 564	38 120	72 769
Maranhão	1988	24 939	17 892	13 393	4 026	473
	1989	116 303	77 624	68 359	3 566	5 698
	1990	3 862 190	1 778 209	1 736 983	18 392	22 834
Piauí	1988	12 067	5 795	3 614	1 677	504
	1989	109 984	59 465	54 962	843	3 659
	1990	3 488 453	1 628 222	1 599 252	27 582	1 388
Ceará	1988	53 181	16 473	4 552	749	11 172
	1989	189 307	16 934	13 330	864	2 741
	1990	5 159 874	871 540	824 073	28 609	18 858
Rio Grande do Norte	1988	22 390	10 376	4 504	1 927	3 946
	1989	162 190	16 712	11 388	1 726	3 598
	1990	4 443 414	2 070 050	1 853 053	215 298	1 699
Paraíba	1988	36 569	5 416	4 133	1 045	238
	1989	147 188	22 767	20 283	2 410	75
	1990	5 213 742	1 299 431	1 052 301	218 754	28 377
Pernambuco	1988	63 954	22 785	16 388	2 344	4 053
	1989	480 225	53 244	48 389	153	4 701
	1990	18 139 907	5 088 955	4 743 643	109 987	235 325

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.9 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	VALOR DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS (Cr\$ 1 000)				
		Total	Atividades econômicas			
			Agricultura			
			Total	Custeio	Investimento	Comercialização
Alagoas.....	1988	55 013	12 866	12 213	652	-
	1989	80 636	33 001	31 191	1 810	-
	1990	4 345 788	2 350 227	2 301 089	41 805	7 334
Sergipe.....	1988	9 795	2 681	1 684	868	129
	1989	22 755	7 827	5 081	2 619	128
	1990	2 247 956	741 149	472 228	240 452	28 469
Bahia.....	1988	148 217	97 059	62 040	18 720	16 299
	1989	851 556	504 594	457 178	32 697	14 719
	1990	24 541 703	7 686 100	6 964 296	291 458	430 346
Minas Gerais.....	1988	272 377	120 769	82 013	13 835	24 921
	1989	5 889 099	1 188 142	1 006 504	64 855	116 783
	1990	105 927 074	30 163 904	26 209 635	1 506 666	2 447 603
Espírito Santo.....	1988	65 607	9 614	7 896	337	1 381
	1989	254 682	79 023	69 138	936	8 948
	1990	9 555 854	2 257 587	1 894 715	50 499	312 373
Rio de Janeiro.....	1988	204 604	14 747	3 732	10 949	66
	1989	6 983 607	14 827	13 904	368	555
	1990	252 482 372	1 161 399	1 117 513	19 558	24 328
São Paulo.....	1988	835 298	300 703	233 668	29 617	37 417
	1989	7 975 087	2 097 245	1 923 747	47 263	126 234
	1990	182 580 644	57 039 772	51 630 614	355 311	5 053 848
Paraná.....	1988	548 470	395 284	292 968	23 363	78 954
	1989	4 205 589	2 818 132	2 185 860	43 063	589 209
	1990	124 458 038	106 112 448	85 929 504	628 730	19 554 214
Santa Catarina.....	1988	264 765	74 337	46 900	13 434	14 003
	1989	3 789 070	530 262	435 672	16 490	78 099
	1990	62 619 093	14 252 589	12 156 481	133 893	1 962 215
Rio Grande do Sul.....	1988	729 027	449 773	261 644	76 459	111 670
	1989	6 257 207	3 693 047	2 783 507	93 003	816 537
	1990	287 752 569	62 659 379	47 780 662	457 900	14 420 817
Mato Grosso do Sul.....	1988	150 975	128 138	104 088	14 883	9 167
	1989	1 435 519	1 235 826	1 082 426	87 917	65 484
	1990	34 740 731	17 019 324	12 561 380	1 834 227	2 623 716
Mato Grosso.....	1988	147 565	126 988	97 584	24 047	5 357
	1989	961 042	887 471	783 633	42 040	61 798
	1990	16 358 496	8 023 760	6 654 832	1 023 724	345 203
Goiás.....	1988	261 996	229 702	152 363	36 686	40 653
	1989	2 812 250	2 634 522	2 075 861	205 070	353 591
	1990	35 472 742	23 875 633	19 779 397	2 803 536	1 292 700
Distrito Federal.....	1988	44 623	17 591	10 483	6 033	1 075
	1989	1 661 892	262 121	227 768	21 942	12 412
	1990	10 346 426	3 865 186	2 753 998	1 032 159	79 030

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.9 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	VALOR DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS (Cr\$ 1 000)						
		Atividades econômicas						
					Pecuária	Indústria		
		Total	Custeio	Investimento	Comercia- lização	Total	Custeio	Investimento
BRASIL.....	1988	110 524	56 495	41 479	12 550	1 153 782	1 011 480	142 302
	1989	294 891	227 722	15 743	51 427	19 138 075	12 780 974	6 357 102
	1990	15 581 898	10 149 218	5 227 553	205 127	491 088 598	268 760 655	222 327 943
Rondônia.....	1988	117	12	105	-	2 839	2 670	169
	1989	111	111	-	-	12 309	11 829	480
	1990	34 479	30 278	3 701	500	425 677	374 764	50 913
Acre.....	1988	205	27	178	-	601	581	20
	1989	365	359	6	-	9 988	9 805	183
	1990	17 868	9 812	1	8 056	146 735	146 735	-
Amazonas.....	1988	331	217	115	-	5 984	5 960	24
	1989	464	363	101	-	10 214	10 214	-
	1990	33 268	32 369	899	-	54 236	54 236	-
Roraima.....	1988	60	42	18	-	18	18	-
	1989	18	18	-	-	341	341	-
	1990	600	600	-	-	-	-	-
Pará.....	1988	3 744	601	3 144	-	5 939	5 508	432
	1989	4 937	3 889	1 013	35	75 001	74 509	492
	1990	144 229	101 722	42 397	109	460 585	436 927	23 657
Amapá.....	1988	1	-	1	-	23	23	-
	1989	-	-	-	-	40	40	-
	1990	5 080	80	5 000	-	-	-	-
Tocantins.....	1988	-	-	-	-	-	-	-
	1989	2 265	2 228	37	-	4 500	4 490	10
	1990	224 873	214 530	4 316	6 027	5 167	5 167	-
Maranhão.....	1988	621	263	357	-	1 444	930	514
	1989	2 734	2 453	281	-	12 038	12 038	-
	1990	190 543	187 293	2 618	632	531 154	529 954	1 200
Piauí.....	1988	1 404	176	1 228	-	886	841	44
	1989	3 076	1 902	1 170	3	10 803	10 722	81
	1990	187 498	114 440	69 847	3 211	378 663	378 663	-
Ceará.....	1988	1 416	1 171	240	5	14 871	14 734	136
	1989	1 859	1 790	69	-	58 019	57 966	53
	1990	190 655	178 459	11 645	551	1 156 749	1 132 221	24 528
Rio Grande do Norte.....	1988	247	67	180	-	8 081	8 068	13
	1989	785	785	0	-	105 535	105 535	-
	1990	134 340	69 256	64 784	300	1 059 932	1 059 932	-
Paraíba.....	1988	313	86	227	-	12 604	12 563	42
	1989	1 095	1 078	17	-	43 686	43 686	-
	1990	100 047	94 615	5 433	-	2 284 021	2 284 021	-
Pernambuco.....	1988	1 974	1 492	482	-	25 590	25 402	188
	1989	645	575	71	-	288 524	282 005	4 519
	1990	207 685	136 057	71 628	-	6 371 325	6 361 910	9 415

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.9 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	VALOR DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS (Cr\$ 1 000)						
		Atividades econômicas						
					Pecuária			
		Total	Custeio	Investimento	Comercia- lização	Total	Custeio	Investimento
Alagoas.....	1988	217	176	40	-	37 756	37 737	19
	1989	698	689	-	9	30 258	30 258	0
	1990	189 017	187 812	1 142	62	1 125 255	1 125 255	-
Sergipe.....	1988	1 009	174	834	-	2 759	2 541	218
	1989	804	736	69	-	4 766	2 837	1 930
	1990	139 201	112 423	26 482	296	323 727	323 727	-
Bahia.....	1988	4 470	883	3 587	-	13 098	12 821	277
	1989	10 382	8 518	981	883	125 316	124 423	893
	1990	536 510	443 337	89 189	3 985	5 529 049	5 515 286	13 763
Minas Gerais.....	1988	5 167	2 815	2 210	142	66 721	65 933	788
	1989	11 359	10 611	748	-	1 956 671	1 951 962	4 709
	1990	1 164 483	990 416	125 248	48 819	55 402 228	53 490 111	1 912 116
Espírito Santo.....	1988	279	209	70	-	20 291	20 263	28
	1989	788	746	42	-	68 216	66 381	1 835
	1990	40 884	40 884	-	-	762 150	753 553	8 597
Rio de Janeiro.....	1988	1 216	570	626	21	158 408	33 998	124 410
	1989	2 743	904	1 839	-	6 562 403	310 042	6 252 361
	1990	179 643	178 617	1 025	-	242 324 750	26 866 430	215 458 320
São Paulo.....	1988	20 823	10 002	10 812	8	356 669	348 449	8 220
	1989	24 815	24 232	537	46	4 428 561	4 398 180	30 380
	1990	1 325 964	1 277 434	48 530	-	81 543 889	80 638 861	905 028
Paraná.....	1988	4 804	3 202	1 436	166	92 814	91 379	1 435
	1989	17 570	17 333	237	-	491 736	489 052	2 683
	1990	1 436 329	1 292 932	119 190	24 207	7 120 510	6 760 180	360 330
Santa Catarina.....	1988	8 120	7 313	807	-	152 296	151 874	422
	1989	40 402	39 408	816	178	2 920 335	2 900 441	19 894
	1990	489 333	481 090	2 243	6 000	36 866 352	36 502 075	364 277
Rio Grande do Sul.....	1988	35 377	20 608	2 562	12 206	160 774	156 898	3 876
	1989	124 052	73 641	295	50 116	1 743 160	1 724 083	19 077
	1990	2 359 488	2 256 148	13 268	90 072	40 455 201	39 941 988	513 213
Mato Grosso do Sul.....	1988	3 348	1 924	1 424	-	2 114	2 046	68
	1989	5 219	3 591	1 472	157	61 165	55 692	5 473
	1990	1 659 439	527 784	1 119 838	11 816	1 688 265	854 056	834 209
Mato Grosso.....	1988	5 369	840	4 529	-	2 896	2 875	21
	1989	1 836	1 696	140	-	33 107	31 677	1 430
	1990	3 340 327	206 561	3 133 742	25	1 221 821	843 093	378 728
Goiás.....	1988	5 614	2 103	3 510	1	5 480	4 650	830
	1989	27 590	22 304	5 286	-	68 794	58 178	10 617
	1990	903 463	710 537	192 466	460	3 664 172	2 259 648	1 404 525
Distrito Federal.....	1988	4 278	1 522	2 757	-	2 827	2 720	108
	1989	8 279	7 763	516	-	14 588	14 588	-
	1990	346 851	273 732	72 920	-	186 985	121 861	65 124

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.9 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	VALOR DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS (Cr\$ 1 000)								
		Atividades econômicas								
		Comércio			Prestação de serviços			Atividades não especificadas		
		Total	Custeio	Inves- timento	Total	Custeio	Inves- timento	Total	Custeio	Inves- timento
BRASIL.....	1988	311 136	310 404	732	112 375	108 782	3 693	248 462	227 473	20 989
	1989	3 410 320	3 336 380	73 940	3 270 928	3 197 044	73 884	2 405 060	2 392 071	12 989
	1990	78 692 066	77 049 579	1 642 486	110 482 254	108 987 456	1 494 798	158 828 424	92 816 043	66 010 381
Rondônia.....	1988	752	751	1	793	774	18	480	480	-
	1989	9 989	9 989	-	3 836	3 732	104	1 076	1 076	-
	1990	496 633	496 633	-	132 330	132 330	-	17 792	17 792	-
Acre.....	1988	823	809	14	690	574	116	166	166	-
	1989	9 401	9 401	-	2 693	2 693	-	14 448	14 448	-
	1990	172 995	172 995	-	82 024	82 024	-	180 496	180 496	-
Amazonas.....	1988	722	722	0	577	576	1	5 761	5 761	-
	1989	7 844	7 844	-	543	543	-	45 383	45 354	30
	1990	179 129	175 139	3 990	45 254	45 254	-	7 596	7 596	-
Roraima.....	1988	78	78	-	10	10	-	1	1	-
	1989	907	907	-	86	86	-	-	-	-
	1990	1 000	1 000	-	-	-	-	13	13	-
Pará.....	1988	6 364	6 364	-	4 140	4 113	27	2 540	2 517	23
	1989	44 968	44 965	4	92 708	92 703	5	10 043	10 043	-
	1990	1 349 654	1 349 654	-	494 998	475 308	19 690	5 992 068	5 992 068	-
Amapá.....	1988	19	19	-	10	10	-	45	45	-
	1989	168	168	-	100	100	-	139	139	-
	1990	240	240	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins.....	1988	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1989	481	481	-	844	844	-	663	663	-
	1990	163 443	163 443	-	4 600	4 600	-	5 979	5 979	-
Maranhão.....	1988	1 787	1 786	0	650	429	221	2 546	2 426	120
	1989	14 830	14 830	-	3 889	3 884	5	5 189	5 189	-
	1990	1 065 918	1 060 236	5 682	240 679	240 879	-	55 486	55 486	-
Piauí.....	1988	2 788	2 787	1	283	283	0	912	909	3
	1989	28 930	28 870	61	5 065	5 065	-	2 645	2 645	-
	1990	1 095 785	1 095 785	-	116 478	116 478	-	81 807	81 807	-
Ceará.....	1988	5 133	5 133	-	2 566	2 561	5	12 722	12 721	2
	1989	25 184	25 184	-	6 238	6 238	-	81 072	81 072	-
	1990	1 528 598	1 528 598	-	453 940	453 368	572	958 392	958 392	-
Rio Grande do Norte.....	1988	2 163	2 160	4	604	494	109	920	920	-
	1989	25 861	25 842	39	10 217	10 217	-	3 060	3 060	-
	1990	824 716	824 716	-	247 771	247 771	-	106 605	106 605	-
Paraíba.....	1988	1 861	1 853	8	1 086	1 039	47	15 289	15 242	48
	1989	21 929	21 246	684	9 583	9 583	-	48 128	48 104	24
	1990	612 413	612 413	-	280 056	280 056	-	637 773	637 773	-
Pernambuco.....	1988	8 462	8 457	4	2 497	2 492	5	2 646	2 646	-
	1989	113 687	113 680	7	21 848	21 684	164	4 278	4 278	-
	1990	4 955 432	4 944 734	10 699	625 674	614 969	10 705	890 835	884 713	6 122

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.9 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	VALOR DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS (Cr\$ 1 000)								
		Atividades econômicas								
		Comércio			Prestação de serviços			Atividades não especificadas		
		Total	Custeio	Inves- timento	Total	Custeio	Inves- timento	Total	Custeio	Inves- timento
Alagoas.....	1988	1 704	1 702	2	226	226	-	2 244	2 237	7
	1989	10 866	10 866	-	5 672	5 672	-	141	141	-
	1990	250 128	250 128	-	20 580	20 580	-	410 581	410 581	-
Sergipe.....	1988	907	907	-	1 687	616	1 071	752	752	-
	1989	4 673	4 669	4	2 631	2 631	-	2 054	2 054	-
	1990	550 062	550 062	-	321 992	321 992	-	171 826	171 826	-
Bahia.....	1988	9 646	9 414	232	15 284	15 132	152	8 661	8 610	52
	1989	97 615	96 347	1 268	103 018	84 246	18 772	10 632	10 628	4
	1990	7 048 915	7 011 886	37 029	1 696 260	1 684 860	11 400	2 044 868	2 039 867	5 001
Minas Gerais.....	1988	58 032	58 017	14	8 378	8 289	88	13 311	13 298	15
	1989	444 335	444 085	251	2 166 841	2 163 984	2 857	121 750	121 585	165
	1990	8 083 898	8 070 798	13 100	3 962 300	3 919 944	42 357	7 150 261	7 148 278	1 983
Espírito Santo.....	1988	29 152	29 152	-	2 444	2 440	4	3 827	3 827	-
	1989	35 963	35 963	-	5 845	5 845	-	64 847	57 839	7 008
	1990	1 139 401	1 133 329	6 072	256 511	255 474	1 037	5 099 320	5 099 320	-
Rio de Janeiro.....	1988	16 682	16 682	-	7 505	7 185	320	6 046	6 046	0
	1989	170 743	110 317	60 427	104 088	69 864	34 224	128 802	128 802	-
	1990	3 105 317	3 047 991	57 326	1 209 650	1 209 650	-	4 501 614	4 500 114	1 500
São Paulo.....	1988	77 564	77 381	184	22 426	22 237	189	57 113	36 969	20 145
	1989	933 740	932 865	875	297 143	293 443	3 699	193 584	193 239	345
	1990	19 011 390	17 723 450	1 287 940	8 132 748	7 996 076	136 671	15 526 881	15 500 311	26 571
Paraná.....	1988	23 322	23 292	30	4 738	4 720	18	27 509	27 504	4
	1989	674 992	674 871	121	67 329	67 196	132	135 830	135 539	291
	1990	6 097 666	6 088 801	8 865	1 076 383	777 106	299 276	2 614 702	2 602 920	11 782
Santa Catarina.....	1988	12 798	12 710	87	6 749	6 545	204	10 465	10 458	7
	1989	162 294	162 095	198	99 047	97 747	1 300	36 730	36 616	114
	1990	3 514 628	3 485 692	28 936	1 362 460	1 270 531	91 929	6 133 731	6 022 676	111 055
Rio Grande do Sul.....	1988	38 114	37 980	134	10 805	10 586	220	34 184	34 132	52
	1989	441 945	438 040	3 905	143 146	140 266	2 880	111 857	110 483	1 374
	1990	12 362 324	12 317 237	45 086	82 318 258	82 177 219	141 039	87 597 918	22 424 817	65 173 101
Mato Grosso do Sul.....	1988	2 243	2 236	7	6 649	6 161	489	8 483	8 481	2
	1989	53 795	47 764	6 030	32 009	24 658	7 352	47 504	45 268	2 236
	1990	1 561 602	1 523 073	38 529	588 425	496 218	92 207	12 223 676	11 586 309	637 368
Mato Grosso.....	1988	3 166	3 164	3	3 693	3 436	257	5 453	4 947	506
	1989	10 325	10 325	-	9 833	9 833	-	18 470	18 470	-
	1990	1 334 094	1 261 501	72 593	1 508 762	1 149 072	359 690	929 733	927 616	2 117
Goiás.....	1988	4 681	4 673	7	1 386	1 355	31	15 134	15 134	-
	1989	28 630	28 601	29	26 680	24 289	2 391	26 033	24 635	1 398
	1990	1 444 251	1 417 613	26 637	730 069	550 399	179 670	4 855 153	4 821 821	33 332
Distrito Federal.....	1988	2 174	2 174	-	6 500	6 500	-	11 252	11 250	2
	1989	36 204	36 166	39	49 998	49 998	-	1 290 702	1 290 702	-
	1990	742 432	742 432	-	4 573 852	4 465 298	108 554	631 319	630 869	450

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco do Brasil.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.10 - Créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades industrial, comercial, de prestação de serviços e não especificadas - 1988-90

ESPECIFICAÇÃO	CRÉDITOS CONCEDIDOS					
	Contratos			Valor (Cr\$ 1 000)		
	1988	1989	1990	1988	1989	1990
TOTAL	417 237	123 989	88 016	1 825 754	28 224 383	839 089 342
Custelo	415 446	122 985	88 915	1 658 138	21 706 468	547 613 733
Indústria extrativa	749	522	482	4 476	78 362	24 351 125
Exatção de minerais.....	749	522	482	4 476	78 362	24 351 125
Indústrias de transformação	67 690	43 251	28 548	1 007 003	12 702 611	244 409 530
Produtos de minerais não-metálicos.....	3 635	2 235	1 695	18 614	244 792	6 599 979
Metalúrgica.....	6 325	4 494	3 090	93 126	2 271 861	59 773 859
Mecânica.....	3 425	2 764	1 580	26 298	377 385	8 650 800
Material elétrico e de comunicações.....	1 658	1 311	796	31 354	276 659	3 141 960
Material de transporte.....	1 098	880	659	18 656	134 012	9 600 187
Madeira.....	5 385	2 834	2 184	18 613	209 953	5 247 860
Mobiliário.....	4 450	2 680	1 433	16 855	217 484	2 929 393
Celulose, papel e papelão.....	1 301	1 031	713	13 180	142 812	2 308 654
Borracha.....	772	654	445	9 994	145 600	1 788 697
Couro e peles, artefatos para viagem.....	1 295	1 080	681	8 965	189 623	3 100 724
Química.....	2 204	1 471	931	55 702	573 395	8 127 743
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	418	324	186	4 018	45 434	981 041
Perfumaria, sabões e velas.....	552	493	280	2 339	120 774	636 893
Produtos de matérias plásticas.....	2 064	1 596	1 040	18 579	335 739	7 199 011
Têxtil.....	4 498	2 404	1 850	60 395	412 582	10 541 220
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	12 550	8 141	5 094	97 261	957 974	19 520 532
Produtos alimentares.....	10 378	5 122	3 727	429 560	5 230 234	80 714 287
Bebidas.....	1 286	820	570	53 587	444 098	6 071 786
Fumo.....	100	48	61	2 817	15 968	4 049 718
Editorial e gráfica.....	1 399	963	584	10 956	132 277	1 556 646
Diversas.....	2 897	1 906	947	16 134	223 955	3 868 440
Atividade comercial	102 640	46 141	40 289	310 404	3 336 380	77 049 579
Prestação de serviços	23 393	11 482	8 780	108 782	3 197 044	108 987 456
Atividades não especificadas	220 974	21 589	8 818	227 473	2 392 071	92 816 043
Investimento	1 791	1 004	1 101	167 616	6 517 915	291 475 609
Indústria extrativa	18	36	122	31 740	5 854 231	215 007 771
Exatção de minerais.....	18	36	122	31 740	5 854 231	215 007 771
Indústrias de transformação	687	687	652	110 562	502 871	7 320 172
Produtos de minerais não-metálicos.....	56	54	65	903	6 827	419 239
Metalúrgica.....	75	60	54	86 731	17 257	378 872
Mecânica.....	71	56	71	6 979	8 059	437 747
Material elétrico e de comunicações.....	9	9	3	253	685	136 457
Material de transporte.....	4	22	8	76	2 534	11 600
Madeira.....	75	62	67	618	12 716	293 120
Mobiliário.....	24	33	48	244	3 084	119 091
Celulose, papel e papelão.....	10	11	3	174	135 309	17 048
Borracha.....	8	11	11	38	3 733	44 034
Couro e peles, artefatos para viagem.....	12	6	9	1 885	517	307 375
Química.....	12	16	24	450	6 782	300 958
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	-	3	-	0	119	0
Perfumaria, sabões e velas.....	2	2	2	18	26	13 020
Produtos de matérias plásticas.....	43	42	32	485	11 513	448 272
Têxtil.....	35	32	27	922	6 430	185 647
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	85	99	61	2 797	28 107	229 855
Produtos alimentares.....	123	99	124	6 692	245 846	3 743 333
Bebidas.....	19	26	14	1 045	7 682	141 179
Fumo.....	-	-	-	0	0	0
Editorial e gráfica.....	9	19	19	73	1 575	46 129
Diversas.....	15	25	10	179	4 070	47 198
Atividade comercial	382	102	115	732	73 940	1 642 487
Prestação de serviços	193	130	137	3 593	73 884	1 494 798
Atividades não especificadas	511	49	75	20 989	12 989	66 010 381

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.11 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	UNIDADES OPERACIONAIS (1)							
		Agências	Postos de atendimento bancário (PAB)	Postos de arrecadação e pagamento (PAP)	Desmembramento de serviços	Lojas de poupança	Postos avançados sociais	Postos de compra de ouro	Postos de penhor
BRASIL.....	1988	1 322	223	-	105	109	229	9	17
	1989	1 726	(2) 315	-	-	-	-	-	-
	1990	1 812	226	119	-	-	-	-	-
Amazonas (3).....	1988	15	3	-	3	2	2	-	-
	1989	18	...	-	-	-	-	-	-
	1990	18	3	2	-	-	-	-	-
Pará (4).....	1988	17	6	-	4	3	2	5	1
	1989	26	...	-	-	-	-	-	-
	1990	28	7	4	-	-	-	-	-
Maranhão.....	1988	16	1	-	3	4	3	1	1
	1989	26	...	-	-	-	-	-	-
	1990	27	1	2	-	-	-	-	-
Piauí.....	1988	12	3	-	-	2	1	-	-
	1989	17	...	-	-	-	-	-	-
	1990	18	3	3	-	-	-	-	-
Ceará.....	1988	37	8	-	2	5	7	-	-
	1989	50	...	-	-	-	-	-	-
	1990	54	10	1	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte.....	1988	18	6	-	1	2	1	-	-
	1989	22	...	-	-	-	-	-	-
	1990	25	7	2	-	-	-	-	-
Paraíba.....	1988	21	5	-	1	1	7	-	-
	1989	28	...	-	-	-	-	-	-
	1990	32	6	4	-	-	-	-	-
Pernambuco.....	1988	42	13	-	2	2	13	-	-
	1989	60	...	-	-	-	-	-	-
	1990	70	9	3	-	-	-	-	-
Alagoas.....	1988	18	1	-	1	1	5	-	-
	1989	29	...	-	-	-	-	-	-
	1990	30	1	3	-	-	-	-	-
Sergipe.....	1988	9	3	-	2	1	4	-	-
	1989	15	...	-	-	-	-	-	-
	1990	17	3	2	-	-	-	-	-
Bahia.....	1988	65	5	-	2	5	10	-	-
	1989	80	...	-	-	-	-	-	-
	1990	81	5	4	-	-	-	-	-
Minas Gerais.....	1988	147	40	-	7	12	47	-	-
	1989	219	...	-	-	-	-	-	-
	1990	237	43	12	-	-	-	-	-
Espírito Santo.....	1988	36	5	-	2	3	11	-	-
	1989	50	...	-	-	-	-	-	-
	1990	53	4	2	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.....	1988	113	8	-	15	9	12	-	5
	1989	134	...	-	-	-	-	-	-
	1990	136	9	14	-	-	-	-	-
São Paulo.....	1988	324	17	-	25	20	29	-	5
	1989	378	...	-	-	-	-	-	-
	1990	383	23	35	-	-	-	-	-
Paraná.....	1988	118	14	-	7	11	7	-	-
	1989	141	...	-	-	-	-	-	-
	1990	149	12	8	-	-	-	-	-
Santa Catarina.....	1988	61	17	-	3	4	20	-	-
	1989	83	...	-	-	-	-	-	-
	1990	89	14	3	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul.....	1988	149	20	-	15	11	28	-	1
	1989	191	...	-	-	-	-	-	-
	1990	195	16	6	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul.....	1988	25	12	-	1	2	5	-	1
	1989	34	...	-	-	-	-	-	-
	1990	37	9	2	-	-	-	-	-
Mato Grosso.....	1988	13	6	-	1	2	5	3	-
	1989	25	...	-	-	-	-	-	-
	1990	24	9	3	-	-	-	-	-
Goiás (5).....	1988	42	7	-	7	4	10	-	1
	1989	72	...	-	-	-	-	-	-
	1990	64	4	2	-	-	-	-	-
Distrito Federal.....	1988	24	23	-	1	3	-	-	2
	1989	28	...	-	-	-	-	-	-
	1990	45	28	2	-	-	-	-	-

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Caixa Econômica Federal, Departamento de Planejamento.

(1) A partir de 1989 passou a existir apenas: Agências, Postos de Atendimento Bancário-PAB-Rondônia e Posto de Arrecadação e Pagamento-PAP.

(2) Incluído Posto de Arrecadação e Pagamento-PAP. (3) Inclusive Rondônia, Acre e Roraima. (4) Inclusive Amapá. (5) Inclusive Tocantins.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.12 - Saldos dos empréstimos da Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 1989-90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	SALDOS DOS EMPRÉSTIMOS (Cr\$ 1 000)							
		Total	Empréstimos				Empréstimos + rateio de aditamento à depositante		
			Pessoa física	Setor privado	Setor público	Outros	Pessoa física	Setor privado	Setor público
BRASIL.....	1989	3 485 047	722 444	820 762	99	1 941 742	-	-	-
	1990	71 108 876	14 371 910	19 519 755	399 106	-	15 489 697	20 884 781	443 627
Amazonas (1).....	1989	13 587	6 345	4 385	-	2 857	-	-	-
	1990	1 741 321	139 976	706 011	-	-	144 373	750 961	-
Pará (2).....	1989	50 482	14 926	26 977	-	8 579	-	-	-
	1990	1 917 134	173 397	740 056	(-) 75	-	203 191	800 640	(-) 75
Maranhão.....	1989	51 440	16 842	27 296	25	7 277	-	-	-
	1990	1 446 041	266 536	430 294	-	-	281 889	467 322	-
Piauí.....	1989	37 074	10 565	9 907	-	16 602	-	-	-
	1990	2 039 850	313 889	688 461	-	-	326 524	710 976	-
Ceará.....	1989	144 431	18 822	71 465	-	54 144	-	-	-
	1990	2 347 141	360 515	779 164	-	-	384 669	822 793	-
Rio Grande do Norte.....	1989	50 106	10 879	8 766	-	30 461	-	-	-
	1990	1 013 547	212 366	266 325	(-) 57	-	236 902	298 068	(-) 57
Paraíba.....	1989	39 018	11 391	11 449	-	16 178	-	-	-
	1990	1 351 601	357 826	297 058	-	-	378 243	318 474	-
Pernambuco.....	1989	97 969	16 236	27 241	1	54 491	-	-	-
	1990	1 894 257	420 783	416 267	(-) 342	-	558 111	499 780	(-) 342
Alagoas.....	1989	45 653	9 083	20 193	40	16 337	-	-	-
	1990	2 352 069	239 048	913 209	-	-	248 015	951 797	-
Sergipe.....	1989	22 508	2 713	15 065	-	4 730	-	-	-
	1990	347 583	53 597	115 430	-	-	59 317	119 239	-
Bahia.....	1989	156 118	40 108	37 330	-	78 680	-	-	-
	1990	3 084 443	408 175	1 019 084	-	-	508 185	1 148 999	-
Minas Gerais.....	1989	508 070	99 652	71 752	-	336 666	-	-	-
	1990	8 996 780	1 334 644	2 999 636	1 479	-	1 453 345	3 206 066	1 590
Espírito Santo.....	1989	29 156	12 290	8 823	-	8 043	-	-	-
	1990	992 146	274 907	201 329	-	-	292 405	223 505	-
Rio de Janeiro.....	1989	512 358	82 642	45 002	-	384 714	-	-	-
	1990	6 933 204	2 929 243	433 000	(-) 2 020	-	3 066 687	508 314	(-) 2 020
São Paulo.....	1989	751 597	102 700	132 052	-	516 845	-	-	-
	1990	10 435 436	2 495 903	2 093 022	407 908	-	2 673 224	2 313 061	452 318
Paraná.....	1989	442 865	90 968	152 927	-	198 970	-	-	-
	1990	8 302 332	1 491 422	2 571 781	(-) 7 443	-	1 551 656	2 702 359	(-) 7 443
Santa Catarina.....	1989	126 772	32 057	35 856	-	58 859	-	-	-
	1990	2 151 565	599 693	449 152	-	-	637 669	465 051	-
Rio Grande do Sul.....	1989	167 042	68 211	45 979	30	52 822	-	-	-
	1990	4 608 003	893 979	1 355 589	285	-	932 640	1 425 225	285
Mato Grosso do Sul.....	1989	18 791	14 470	6 531	-	2 210	-	-	-
	1990	1 267 860	325 816	282 384	(-) 629	-	352 309	308 609	(-) 629
Mato Grosso.....	1989	20 468	10 871	7 357	3	2 237	-	-	-
	1990	2 325 407	260 166	889 067	-	-	264 444	911 730	-
Goiás (3).....	1989	86 211	28 207	36 868	-	21 136	-	-	-
	1990	3 968 017	279 180	1 657 631	-	-	320 947	1 710 259	-
Distrito Federal.....	1989	113 331	22 466	17 541	-	73 324	-	-	-
	1990	1 593 159	540 849	215 805	-	-	614 952	221 553	-

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Caixa Econômica Federal, Departamento de Planejamento.

(1) Inclusive Rondônia, Roraima e Acre. (2) Inclusive Amapá. (3) Inclusive Tocantins.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.13 - Empréstimos da Caixa Econômica Federal a pequenas empresas, PAMICRO e crédito rotativo, segundo as Unidades da Federação - 1989-90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	EMPRÉSTIMOS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL							
		Pequenas empresas (CEF/GIRO)		Programa Assistencial para Microempresa (PAMICRO)				Crédito rotativo (pessoa jurídica)	
		Quantidade	Valor (Cr\$ 1 000)	Pré-fixado		Pós-fixado		Quantidade	Valor (Cr\$ 1 000)
				Quantidade	Valor (Cr\$ 1 000)	Quantidade	Valor (Cr\$ 1 000)		
BRASIL.....	1989	1 174	497 124	16	118 240	34	726 988	91 880	1 347 267
	1990	426	877 868	-	-	4	18 825	75 776	37 183 981
Amazonas (1).....	1989	-	-	-	-	-	-	285	2 937
	1990	0	0	-	-	-	-	379	1 074 554
Pará (2).....	1989	16	23 580	-	-	-	-	741	24 378
	1990	5	21 900	-	-	-	-	581	657 126
Tocantins.....	1989	17	1 611	-	-	-	-	246	3 450
	1990	2	400	-	-	-	-	453	66 754
Maranhão.....	1989	16	5 730	-	-	-	-	1 671	42 398
	1990	6	3 430	-	-	-	-	850	674 945
Plauí.....	1989	27	5 575	-	-	1	1 238	11 529	41 889
	1990	10	17 930	-	-	-	-	1 049	919 797
Ceará.....	1989	24	9 302	-	-	-	-	2 298	75 933
	1990	9	22 664	-	-	-	-	1 999	1 295 955
Rio Grande do Norte.....	1989	24	38 275	-	-	-	-	1 039	21 262
	1990	3	540	-	-	-	-	788	801 424
Paraíba.....	1989	38	3 380	-	-	2	1 300	1 139	21 809
	1990	17	38 770	-	-	-	-	1 119	418 116
Pernambuco.....	1989	9	54 393	-	-	2	2 000	1 396	18 140
	1990	6	3 250	-	-	-	-	498	625 885
Alagoas.....	1989	33	9 820	15	...	-	-	1 010	59 688
	1990	9	32 519	-	-	-	-	910	1 508 985
Sergipe.....	1989	7	12 720	-	-	-	-	294	22 887
	1990	0	0	-	-	-	-	234	912 741
Bahia.....	1989	20	24 307	-	-	12	16 250	3 379	56 394
	1990	6	10 555	-	-	-	-	2 939	2 269 852
Minas Gerais.....	1989	60	20 229	-	-	-	-	14 092	192 566
	1990	26	141 911	-	-	-	-	13 877	5 630 743
Espírito Santo.....	1989	9	1 063	-	-	-	-	1 093	18 059
	1990	25	41 874	-	-	-	-	1 329	759 963
Rio de Janeiro.....	1989	16	3 673	-	-	4	692 932	3 615	43 242
	1990	2	1 100	-	-	-	-	2 565	931 904
São Paulo.....	1989	222	85 086	-	-	-	-	9 199	110 063
	1990	105	123 511	-	-	-	-	11 171	3 491 398
Paraná.....	1989	125	80 071	-	-	-	-	14 244	255 872
	1990	89	172 481	-	-	4	18 825	12 162	5 586 927
Santa Catarina.....	1989	62	17 215	-	-	-	-	5 265	95 704
	1990	17	51 579	-	-	-	-	5 335	1 031 987
Rio Grande do Sul.....	1989	325	58 259	1	...	11	9 168	12 489	152 000
	1990	54	108 910	-	-	-	-	10 545	3 330 708
Mato Grosso do Sul.....	1989	58	21 415	-	-	-	-	892	12 093
	1990	7	31 500	-	-	-	-	1 067	1 495 153
Mato Grosso.....	1989	20	9 455	-	-	-	-	1 362	11 263
	1990	17	26 377	-	-	-	-	1 541	585 335
Goiás.....	1989	43	11 960	-	-	1	500	3 576	4 748
	1990	7	23 617	-	-	-	-	3 790	2 775 330
Distrito Federal.....	1989	-	-	-	-	1	3 600	1 026	17 527
	1990	4	3 050	-	-	-	-	595	138 399

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Caixa Econômica Federal, Departamento de Planejamento.

NOTAS - 1. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

2. A carteira PAMICRO esteve fechada no ano de 1990.

3. A carteira CEF/GIRO esteve fechada no período de abril/novembro de 1990.

(1) Inclusive Rondônia, Roraima e Acre. (2) Inclusive Amapá.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.14 - Saldos dos depósitos da Caixa Econômica Federal, por modalidades, segundo as Unidades da Federação - 1989-90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	SALDOS DOS DEPÓSITOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000)				
		Total	Com correção monetária			Sem correção monetária
			Total	Modalidades		
				Caderneta de poupança	Outros	
BRASIL.....	1989	167 915 169	166 536 462	141 856 036	23 680 427	2 379 707
	1990	1 681 569 026	1 579 882 856	842 467 889	737 414 967	101 686 170
Amazonas (1).....	1989	1 985 357	1 946 870	1 385 968	561 172	38 487
	1990	19 032 466	17 570 614	8 544 033	9 026 581	1 461 852
Pará (2).....	1989	2 283 787	2 247 862	2 148 380	99 482	35 925
	1990	15 281 834	13 928 762	11 860 370	2 268 392	1 353 072
Maranhão.....	1989	1 394 391	1 324 977	1 280 312	44 665	69 414
	1990	9 879 654	8 912 618	7 276 803	1 635 815	967 036
Piauí.....	1989	814 343	795 116	785 298	9 715	19 230
	1990	7 471 684	6 012 340	5 268 143	744 197	1 459 344
Ceará.....	1989	3 574 373	3 519 975	3 297 093	222 882	54 398
	1990	31 939 466	30 002 420	18 077 885	11 924 535	1 937 046
Rio Grande do Norte.....	1989	1 222 411	1 196 159	1 102 102	94 057	26 252
	1990	10 001 497	8 900 174	6 283 566	2 616 608	1 101 323
Paraíba.....	1989	1 364 341	1 345 572	1 326 597	18 975	18 769
	1990	10 359 386	8 834 938	7 430 651	1 404 287	1 524 448
Pernambuco.....	1989	4 397 708	4 333 587	3 877 634	455 953	64 121
	1990	35 634 718	33 943 056	21 752 547	12 190 509	1 691 662
Alagoas.....	1989	1 548 378	1 498 521	1 477 834	20 687	49 857
	1990	11 738 973	10 702 656	8 701 008	2 001 648	1 036 317
Sergipe.....	1989	1 201 046	1 177 142	1 150 707	26 435	23 904
	1990	10 030 921	9 438 228	6 348 575	3 089 653	592 693
Bahia.....	1989	6 041 248	5 922 228	5 208 180	714 048	119 020
	1990	58 833 231	55 739 032	27 044 354	28 694 678	3 094 199
Minas Gerais.....	1989	15 332 374	14 990 439	13 662 331	1 328 108	341 935
	1990	162 172 958	151 825 933	91 480 998	60 344 935	10 347 025
Espírito Santo.....	1989	3 383 550	3 330 010	2 801 964	528 046	53 540
	1990	30 590 894	28 072 501	18 165 439	9 907 062	2 518 393
Rio de Janeiro.....	1989	36 324 524	35 791 794	31 388 072	4 403 722	532 730
	1990	330 518 587	313 444 279	162 233 071	151 211 208	17 074 308
São Paulo.....	1989	47 891 815	47 614 092	39 485 179	8 128 913	277 723
	1990	477 452 360	462 787 933	238 047 277	224 740 656	14 684 427
Paraná.....	1989	8 037 323	7 898 654	6 871 276	1 027 378	138 669
	1990	90 483 025	84 316 631	47 290 356	37 026 275	6 166 394
Santa Catarina.....	1989	4 895 256	4 839 277	4 578 131	261 146	55 979
	1990	42 435 575	39 903 701	29 878 856	10 024 845	2 531 874
Rio Grande do Sul.....	1989	14 800 519	14 672 861	13 409 244	1 263 617	127 658
	1990	129 804 861	123 585 415	80 465 377	43 120 038	6 219 446
Mato Grosso do Sul.....	1989	1 013 919	982 732	964 466	18 266	31 187
	1990	8 269 359	7 239 964	5 953 634	1 286 330	1 029 395
Mato Grosso.....	1989	792 940	766 490	734 845	31 645	26 450
	1990	6 554 329	5 534 146	4 049 011	1 485 135	1 020 183
Goiás (3).....	1989	2 004 939	1 950 408	1 878 703	71 705	54 531
	1990	23 732 015	20 597 095	16 071 536	4 525 559	3 134 920
Distrito Federal.....	1989	7 610 627	7 390 699	3 040 989	4 349 710	219 928
	1990	159 351 233	138 590 420	20 444 399	118 146 021	20 760 813

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Caixa Econômica Federal, Departamento de Planejamento.

NOTAS - 1. Dados sujeitos à retificação.

2. Exclui-se o valor de Cr\$ 347 419 811 000, em 1989, da Matriz.

(1) Inclusive Rondônia, Roraima e Acre. (2) Inclusive Amapá. (3) Inclusive Tocantins.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.15 - Empregados cadastrados no Programa de Integração Social, segundo as Unidades da Federação - 1986-88

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EMPREGADOS CADASTRADOS ATÉ 31-12		
	1986	1987	1988
BRASIL	37 420 058	38 187 487	40 224 378
Amazonas.....	492 445	482 274	520 482
Pará (1).....	648 440	655 325	700 389
Tocantins.....	(2) ...	(2) ...	43 129
Maranhão.....	261 814	288 521	310 862
Piauí.....	190 279	193 342	206 333
Ceará.....	819 599	798 261	843 750
Rio Grande do Norte.....	317 188	291 433	313 802
Paraíba.....	315 345	323 732	343 452
Pernambuco.....	1 240 876	1 259 714	1 327 885
Alagoas.....	340 060	348 984	370 637
Sergipe.....	204 856	205 429	214 665
Bahia.....	1 423 414	1 401 455	1 488 618
Minas Gerais.....	3 652 292	3 663 981	3 882 258
Espírito Santo.....	497 593	545 557	591 680
Rio de Janeiro.....	4 863 129	5 255 151	5 495 496
São Paulo.....	13 663 217	13 904 772	14 524 997
Paraná.....	2 333 677	2 325 965	2 445 756
Santa Catarina.....	1 286 771	1 388 372	1 446 850
Rio Grande do Sul.....	3 073 227	3 084 418	3 221 515
Mato Grosso do Sul.....	(3) ...	334 920	364 006
Mato Grosso.....	533 046	242 057	270 932
Goiás.....	694 197	692 569	703 643
Distrito Federal.....	568 593	523 255	593 241

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Caixa Econômica Federal, Departamento de Planejamento.

NOTAS - 1. Posições acumuladas desde o início do programa, em julho de 1971.

2. Os participantes cadastrados a partir de 5-10-88 não pertencem mais ao Programa de Integração Social - PIS, fazem parte do CNT - Cadastro Nacional do Trabalhador.

(1) Inclusive Rondônia, Acre, Roraima e Amapá. (2) Incluído em Goiás. (3) Incluído em Mato Grosso.

LIVRARIA DO IBGE

LIVRARIA



LIVRARIA DO IBGE EXCLUSIVAMENTE BRASIL!

A LIVRARIA DO IBGE só tem publicações sobre o Brasil: nossa gente, nosso território, nossos recursos naturais, nossos domicílios, nossa economia, etc.
Quando Você entra na LIVRARIA DO IBGE, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

LIVRARIA DO IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 146
20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.16 - Benefícios pagos no período pelo Programa de Integração Social, por espécie, segundo as agências regionais - 1989-90

AGÊNCIAS REGIONAIS	ANOS	BENEFÍCIOS PAGOS NO PERÍODO									
		Espécie									Total
		Quotas			Abonos			Rendimentos			
		Total	Caixa Econômica Federal	Bancos	Total	Caixa Econômica Federal	Bancos	Total	Caixa Econômica Federal	Bancos	
QUANTIDADE (1 000)											
TOTAL	1989	14 304 770	535 118	258 782	276 636	7 175 769	2 921 732	4 254 037	6 593 883	2 600 288	3 993 597
	1990	11 547 659	249 143	249 143	-	3 077 648	1 351 787	1 725 861	8 220 898	3 580 571	4 640 327
Pará (Amazonas, Rondônia, Acre, Roraima e Amapá).....	1989	347 710	8 758	5 241	3 517	83 656	49 722	33 934	255 296	141 148	114 148
	1990	277 211	3 529	3 529	-	82 358	44 390	37 968	191 324	116 762	74 562
Ceará (Maranhão e Piauí).....	1989	500 936	17 643	13 367	4 276	277 853	117 224	100 629	205 440	125 795	79 645
	1990	428 870	6 799	6 799	-	178 456	120 937	57 519	243 615	164 996	78 619
Pernambuco (Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas).....	1989	933 749	31 086	20 697	10 389	534 533	279 556	254 977	368 130	193 169	174 961
	1990	806 995	14 971	14 971	-	323 995	173 855	150 140	468 029	262 369	205 660
Bahia (Sergipe e Bahia).....	1989	617 848	17 989	11 346	6 643	316 368	165 635	150 733	283 491	143 768	139 723
	1990	512 376	9 006	9 006	-	175 382	92 560	82 822	327 988	179 678	148 310
Minas Gerais.....	1989	1 408 223	61 647	32 382	29 265	782 391	332 040	450 351	564 185	264 312	299 873
	1990	1 186 423	25 582	25 582	-	417 577	179 209	238 368	743 264	387 814	355 450
Rio de Janeiro (Espírito Santo).....	1989	2 106 817	71 160	31 302	39 858	1 172 977	395 231	777 746	862 680	304 337	558 343
	1990	1 726 685	37 265	37 265	-	506 131	168 145	337 986	1 183 289	437 807	745 482
São Paulo.....	1989	5 113 286	188 300	60 032	128 268	2 184 055	463 623	1 720 432	2 740 931	653 118	2 087 813
	1990	4 012 366	100 185	100 185	-	600 292	123 685	476 607	3 311 889	900 196	2 411 693
Paraná (Santa Catarina).....	1989	1 471 399	65 513	39 459	26 054	818 413	470 649	347 764	587 473	356 234	231 239
	1990	1 156 756	22 552	22 552	-	336 435	180 896	155 539	797 769	536 618	261 151
Rio Grande do Sul.....	1989	1 315 893	53 176	33 707	19 469	748 876	470 722	278 154	513 841	320 813	193 028
	1990	1 059 596	22 470	22 470	-	323 743	206 020	117 723	713 383	470 935	242 448
Brasília (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Tocantins).....	1989	488 909	19 846	10 949	8 897	256 647	117 330	139 317	212 416	97 592	114 824
	1990	380 411	6 784	6 784	-	133 279	62 090	71 189	240 348	123 396	116 952
VALOR (Cr\$ 1 000)											
TOTAL	1989	253 482	43 661	20 806	22 850	178 529	68 192	110 337	31 305	11 890	19 415
	1990	5 552 110	212 732	212 732	-	5 066 737	2 134 378	2 932 359	272 641	113 884	158 757
Pará (Amazonas, Rondônia, Acre, Roraima e Amapá).....	1989	5 605	664	403	261	2 656	1 511	1 144	2 285	1 230	1 054
	1990	142 999	2 433	2 433	-	135 773	71 009	64 765	4 793	2 953	1 839
Ceará (Maranhão e Piauí).....	1989	8 557	1 005	764	241	7 002	4 405	2 596	550	326	224
	1990	301 872	4 106	4 106	-	287 590	191 015	96 575	10 176	8 469	1 707
Pernambuco (Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas).....	1989	16 793	2 208	1 448	760	13 351	6 708	6 643	1 234	599	635
	1990	561 872	10 872	10 872	-	538 755	275 782	262 973	12 245	6 572	5 672
Bahia (Sergipe e Bahia).....	1989	10 342	1 318	834	484	7 954	3 992	3 961	1 070	527	543
	1990	310 560	6 521	6 521	-	294 810	149 649	145 161	9 229	5 057	4 173
Minas Gerais.....	1989	26 057	4 395	2 281	2 114	19 536	7 829	11 706	2 126	1 043	1 083
	1990	741 908	19 650	19 650	-	700 672	287 481	413 191	21 586	11 809	9 777
Rio de Janeiro (Espírito Santo).....	1989	40 241	6 524	2 987	3 537	29 502	9 292	20 209	4 215	1 490	2 724
	1990	934 338	35 152	35 152	-	857 564	272 840	584 724	41 622	15 139	26 483
São Paulo.....	1989	87 493	17 830	6 009	11 821	54 817	10 455	44 361	14 846	3 685	11 160
	1990	1 190 861	93 960	93 960	-	969 384	189 183	780 200	127 517	36 146	91 371
Paraná (Santa Catarina).....	1989	26 160	4 572	2 853	1 719	19 361	10 386	8 974	2 227	1 373	853
	1990	582 725	17 882	17 882	-	541 994	274 292	267 702	22 849	15 358	7 491
Rio Grande do Sul.....	1989	23 725	3 876	2 511	1 365	17 789	10 674	7 115	2 060	1 296	764
	1990	555 082	17 819	17 819	-	515 864	320 525	195 339	21 399	14 162	7 236
Brasília (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Tocantins).....	1989	10 509	1 264	716	548	6 557	2 934	3 622	688	317	371
	1990	234 793	4 337	4 337	-	224 331	102 602	121 729	6 125	3 119	3 008

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Caixa Econômica Federal, Departamento de Planejamento.

NOTAS - 1. Os dados referem-se aos períodos de julho/88 a junho/89 e julho/89 a junho/90.

2. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.16 - Benefícios pagos no período pelo Programa de Integração Social, por espécie, segundo as agências regionais - 1989-90

AGÊNCIAS REGIONAIS	ANOS	BENEFÍCIOS PAGOS NO PERÍODO									
		Total	Espécie								
			Quotas			Abonos			Rendimentos		
			Total	Caixa Econômica Federal	Bancos	Total	Caixa Econômica Federal	Bancos	Total	Caixa Econômica Federal	Bancos
QUANTIDADE (1 000)											
TOTAL.....	1989	14 304 770	535 118	258 782	276 836	7 175 769	2 921 732	4 254 037	6 593 883	2 600 286	3 993 597
	1990	11 547 659	249 143	249 143	-	3 077 648	1 351 787	1 725 861	8 220 898	3 580 571	4 640 327
Pará (Amazonas, Rondônia, Acre, Roraima e Amapá).....	1989	347 710	8 758	5 241	3 517	83 656	49 722	33 934	255 296	141 148	114 148
	1990	277 211	3 529	3 529	-	82 358	44 390	37 968	191 324	116 762	74 562
Ceará (Maranhão e Piauí).....	1989	500 936	17 643	13 367	4 276	277 853	117 224	100 629	205 440	125 795	79 645
	1990	428 870	6 799	6 799	-	178 456	120 937	57 519	243 615	164 996	78 619
Pernambuco (Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas).....	1989	933 749	31 086	20 697	10 389	534 533	279 556	254 977	368 130	193 169	174 961
	1990	806 995	14 971	14 971	-	323 995	173 855	150 140	468 029	262 369	205 660
Bahia (Sergipe e Bahia).....	1989	617 848	17 989	11 346	6 643	316 368	165 635	150 733	283 491	143 768	139 723
	1990	512 376	9 006	9 006	-	175 382	92 560	82 822	327 988	179 878	148 310
Minas Gerais.....	1989	1 408 223	61 647	32 382	29 265	782 391	332 040	450 351	564 185	264 312	299 873
	1990	1 186 423	25 582	25 582	-	417 577	179 209	238 368	743 264	387 814	355 450
Rio de Janeiro (Espírito Santo).....	1989	2 106 817	71 160	31 302	39 858	1 172 977	395 231	777 746	862 680	304 337	558 343
	1990	1 726 685	37 265	37 265	-	506 131	168 145	337 986	1 183 289	437 807	745 482
São Paulo.....	1989	5 113 286	188 300	60 032	128 268	2 184 055	463 623	1 720 432	2 740 931	653 118	2 087 813
	1990	4 012 366	100 185	100 185	-	600 292	123 685	476 607	3 311 889	900 196	2 411 693
Paraná (Santa Catarina).....	1989	1 471 399	65 513	39 459	26 054	818 413	470 649	347 764	587 473	356 234	231 239
	1990	1 156 756	22 552	22 552	-	336 435	180 896	155 539	797 769	536 818	261 151
Rio Grande do Sul.....	1989	1 315 893	53 176	33 707	19 469	748 876	470 722	278 154	513 841	320 813	193 028
	1990	1 059 596	22 470	22 470	-	323 743	206 020	117 723	713 383	470 935	242 448
Brasília (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Tocantins).....	1989	488 909	19 846	10 949	8 897	256 647	117 330	139 317	212 416	97 592	114 824
	1990	380 411	6 784	6 784	-	133 279	62 090	71 189	240 348	123 396	116 952
VALOR (Cr\$ 1 000)											
TOTAL.....	1989	253 482	43 661	20 806	22 850	178 529	68 192	110 337	31 305	11 890	19 415
	1990	5 552 110	212 732	212 732	-	5 066 737	2 134 378	2 932 359	272 641	113 884	158 757
Pará (Amazonas, Rondônia, Acre, Roraima e Amapá).....	1989	5 605	664	403	261	2 656	1 511	1 144	2 285	1 230	1 054
	1990	142 999	2 433	2 433	-	135 773	71 009	64 765	4 793	2 953	1 839
Ceará (Maranhão e Piauí).....	1989	8 557	1 005	764	241	7 002	4 405	2 596	550	326	224
	1990	301 872	4 106	4 106	-	287 590	191 015	96 575	10 176	8 469	1 707
Pernambuco (Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas).....	1989	16 793	2 208	1 448	760	13 351	6 708	6 643	1 234	599	635
	1990	561 872	10 872	10 872	-	538 755	275 782	262 973	12 245	6 572	5 672
Bahia (Sergipe e Bahia).....	1989	10 342	1 318	834	484	7 954	3 992	3 961	1 070	527	543
	1990	310 560	6 521	6 521	-	294 810	149 649	145 161	9 229	5 057	4 173
Minas Gerais.....	1989	26 057	4 395	2 281	2 114	19 536	7 829	11 706	2 126	1 043	1 083
	1990	741 908	19 650	19 650	-	700 672	287 481	413 191	21 586	11 809	9 777
Rio de Janeiro (Espírito Santo).....	1989	40 241	6 524	2 987	3 537	29 502	9 292	20 209	4 215	1 490	2 724
	1990	934 338	35 152	35 152	-	857 564	272 840	584 724	41 622	15 139	26 483
São Paulo.....	1989	87 493	17 830	6 009	11 821	54 817	10 455	44 361	14 846	3 685	11 160
	1990	1 190 861	93 960	93 960	-	969 384	189 183	780 200	127 517	36 146	91 371
Paraná (Santa Catarina).....	1989	26 160	4 572	2 853	1 719	19 361	10 386	8 974	2 227	1 373	853
	1990	582 725	17 882	17 882	-	541 994	274 292	267 702	22 849	15 358	7 491
Rio Grande do Sul.....	1989	23 725	3 876	2 511	1 365	17 789	10 674	7 115	2 060	1 296	764
	1990	555 082	17 819	17 819	-	515 864	320 525	195 339	21 399	14 162	7 236
Brasília (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Tocantins).....	1989	10 509	1 264	716	548	6 557	2 934	3 622	688	317	371
	1990	234 793	4 337	4 337	-	224 331	102 602	121 729	6 125	3 119	3 008

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Caixa Econômica Federal, Departamento de Planejamento.

NOTAS - 1. Os dados referem-se aos períodos de julho/88 a junho/89 e julho/89 a junho/90.

2. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.17 - Benefícios aprovados pelo Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social até 31-12-1990

ESPECIFICAÇÃO	BENEFÍCIOS APROVADOS		ESPECIFICAÇÃO	BENEFÍCIOS APROVADOS	
	Em 1990	De 1975 a 1990		Em 1990	De 1975 a 1990
Educação e Cultura			Interior		
Quantidade de projetos.....	-	7 232	Abastecimento d'água (m).....	-	2 004 300
Salas de aula.....	-	26 629	Calçamento (m²).....	-	1 514 460
Matrículas.....	-	2 074 881	Centro de abastecimento (m²).....	-	167 000
Creche.....	-	39 204	Equipamento para coleta e trata-		
Pré-escolar.....	-	84 687	mento de lixo.....	-	1 788
1º grau.....	-	1 544 036	Drenagem (m).....	-	1 219 600
2º grau.....	-	152 557	Esgoto pluvial (m).....	-	865 700
Profissionalizante.....	-	36 103	Guias e meios-fios (m).....	-	4 270 700
Superior.....	-	161 754	Lavanderia pública (m²).....	-	6 600
Outras.....	-	56 540	Valor em BTN.....	-	492 087 524
Valor em BTN (1).....	11 535 580	870 256 157			
Saúde			Justiça		
Quantidade de projetos.....	-	2 010	Quantidade de projetos.....	-	647
Enfermarias.....	-	4 206	Penitenciárias (m²).....	-	735 410
Leitos.....	-	33 755	Delegacias (m²).....	-	48 400
Valor em BTN.....	-	601 113 170	Outras instalações (m²).....	-	877 620
			Capacidade de presos.....	-	6 335
Trabalho			Equipamentos.....	-	-
Quantidade de projetos.....	-	563	Veículos.....	-	7 398
Sindicatos (m²).....	-	199 640	Comunicações.....	-	6 267
Cozinhas industriais (m²).....	-	7 180	Valor em BTN.....	-	153 637 828
Outras instalações (m²).....	-	383 700	Quantidade de projetos.....	-	12 841
Valor em BTN.....	-	71 439 797			
Interior			Valor dos financiamentos em		
Quantidade de projetos.....	-	1 929	BTN (1).....	11 535 580	2 188 534 477

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Caixa Econômica Federal, Departamento de Planejamento.

(1) Refere-se à suplementação de contratos firmados anteriores a 1990.

Sidra

BEM-VINDO AO IBGE



Se você tem um telefone, um modem, um microcomputador, Você pode acessar o banco de dados do IBGE, o Sidra (Sistema de Recuperação Automática).

Entre no Sidra. Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.18 - Programa de Crédito Educativo, segundo as Unidades da Federação - 1989-90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	PROGRAMA DE CRÉDITO EDUCATIVO						
		Aplicação total		Contratos novos		Contratos aditados		Estudantes beneficiados
		Quantidade	Valor (Cr\$ 1 000)	Quantidade	Valor (Cr\$ 1 000)	Quantidade	Valor (Cr\$ 1 000)	
BRASIL	1989	224 722	248 734	39 345	45 633	185 378	203 100	224 722
	1990	209 774	7 951 347	13 681	488 518	198 093	7 462 829	118 937
Amazonas (1).....	1989	64	44	7	11	57	33	64
	1990	54	1 657	2	65	52	1 593	23
Pará (2).....	1989	4 597	2 516	686	503	3 911	2 013	4 597
	1990	5 140	165 788	294	9 075	4 846	156 692	2 764
Maranhão.....	1989	-	-	-	-	-	-	-
	1990	-	-	-	-	-	-	-
Piauí.....	1989	175	100	25	21	150	78	175
	1990	120	2 387	4	65	116	2 321	68
Ceará.....	1989	7 067	8 322	1 422	1 826	5 645	6 496	7 067
	1990	6 949	349 442	440	18 575	6 509	330 867	3 896
Rio Grande do Norte.....	1989	579	393	86	99	493	294	579
	1990	482	11 354	27	341	455	11 012	257
Paraíba.....	1989	4 150	1 627	607	247	3 543	1 379	4 150
	1990	3 206	49 825	132	2 239	3 074	47 587	1 850
Pernambuco.....	1989	28 309	12 656	3 944	1 748	24 365	10 908	28 309
	1990	24 931	346 677	1 041	13 318	23 890	333 359	13 775
Alagoas.....	1989	1 947	1 287	549	433	1 398	853	1 947
	1990	1 907	31 708	43	682	1 864	31 026	1 045
Sergipe.....	1989	1 259	644	216	185	1 043	459	1 259
	1990	979	18 716	80	1 688	899	17 027	652
Bahia.....	1989	3 964	2 956	668	685	3 296	2 272	3 964
	1990	4 506	169 194	280	10 524	4 226	158 670	2 514
Minas Gerais.....	1989	45 198	57 629	9 048	10 240	36 150	47 389	45 198
	1990	43 502	1 725 451	3 809	144 184	39 693	1 581 268	24 504
Espírito Santo.....	1989	1 098	2 488	145	411	953	2 077	1 098
	1990	1 014	55 093	99	3 848	915	51 246	581
Rio de Janeiro.....	1989	41 578	55 281	8 195	11 052	33 383	44 229	41 578
	1990	39 506	1 367 363	2 361	79 745	37 145	1 287 618	21 813
São Paulo.....	1989	27 753	44 950	4 829	7 537	22 924	37 413	27 753
	1990	24 968	1 412 501	1 574	70 156	23 394	1 342 345	13 823
Paraná.....	1989	5 636	8 556	965	1 659	4 671	6 897	5 636
	1990	4 853	250 907	250	10 628	4 603	240 278	2 637
Santa Catarina.....	1989	2 699	2 190	683	626	2 016	1 564	2 699
	1990	2 763	102 193	276	8 611	2 487	93 582	1 596
Rio Grande do Sul.....	1989	36 695	32 568	5 409	5 821	31 286	26 737	36 695
	1990	34 259	1 429 455	2 489	94 039	31 770	1 335 416	19 225
Mato Grosso do Sul.....	1989	703	636	91	63	612	573	703
	1990	568	21 406	12	391	556	21 015	316
Mato Grosso.....	1989	32	37	21	26	11	11	32
	1990	53	1 772	13	478	40	1 295	34
Goiás (3).....	1989	5 438	5 283	823	804	4 615	4 480	5 438
	1990	4 934	267 100	292	15 471	4 642	251 629	2 745
Distrito Federal.....	1989	5 782	8 579	926	1 634	4 856	6 945	5 782
	1990	5 080	171 377	163	4 395	4 917	166 982	2 821

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Caixa Econômica Federal, Departamento de Planejamento.

NOTAS - 1. A quantidade de contratos aditados é maior do que o número de estudantes beneficiados porque os estudantes que aditaram no 2º semestre são os mesmos beneficiados no 1º semestre.

2. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Inclusive Rondônia, Roraima e Acre. (2) Inclusive Amapá. (3) Inclusive Tocantins.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.19 - Saldos dos financiamentos da Caixa Econômica Federal - 1989-90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANOS	SALDOS DOS FINANCIAMENTOS (Cr\$ 1 000)						
		Total	Pessoa física	Setor privado	Setor público	Sistema financeiro habitacional	Sistema habitacional	Desenvolvimento urbano
BRASIL.....	1989	214 459 613	5 689	434 966	-	203 551 539	10 467 389	-
	1990	3 133 139 372	140 037	13 504 388	184	2 845 227 891	274 135 338	131 534
Amazonas (1).....	1989	3 015 709	15	113	-	2 944 040	71 541	-
	1990	50 389 173	174	3 580	0	44 581 259	5 804 160	-
Pará (2).....	1989	4 359 972	56	374	-	4 134 315	225 227	-
	1990	69 979 296	8 658	53 040	0	59 930 066	9 987 532	-
Maranhão.....	1989	3 247 414	110	483	-	3 173 945	72 876	-
	1990	55 197 837	0	6 313	0	49 868 862	5 322 862	-
Piauí.....	1989	1 252 241	272	6 221	-	1 215 896	29 852	-
	1990	19 524 295	22 831	78 696	0	19 016 762	406 206	-
Ceará.....	1989	5 689 247	305	365	-	5 507 464	181 113	-
	1990	84 855 450	328	3	0	79 779 635	5 075 384	100
Rio Grande do Norte.....	1989	3 353 344	164	8 225	-	3 272 481	72 474	-
	1990	47 690 204	5 174	(-)28 750	0	45 816 104	1 897 676	-
Paraíba.....	1989	2 655 446	275	1 059	-	2 598 925	55 187	-
	1990	37 593 201	3 225	85 109	0	36 145 340	1 359 527	-
Pernambuco.....	1989	6 927 058	97	1 178	-	6 647 424	278 359	-
	1990	105 138 202	6 900	64 771	0	97 453 871	7 612 660	-
Alagoas.....	1989	2 578 917	146	(-)213	-	2 330 479	248 505	-
	1990	37 481 252	8 242	28 952	0	34 407 420	3 038 770	(-)132
Sergipe.....	1989	2 167 545	7	54	-	1 955 635	211 849	-
	1990	34 685 829	(-)1	794	0	30 517 379	4 167 657	-
Bahia.....	1989	9 943 916	465	3 141	-	9 494 521	445 789	-
	1990	157 160 131	44 615	268 211	0	144 436 242	12 411 063	-
Minas Gerais.....	1989	14 207 540	740	392 452	-	13 040 516	773 832	-
	1990	202 576 985	9 217	12 213 947	0	175 689 938	14 663 883	-
Espírito Santo.....	1989	5 321 066	15	40	-	5 258 469	62 542	-
	1990	68 736 017	179	(-)208	0	67 668 086	1 067 960	-
Rio de Janeiro.....	1989	41 783 075	427	8 093	-	37 981 809	3 792 846	-
	1990	619 479 039	(-)20 869	41 939	0	526 429 186	92 897 217	131 566
São Paulo.....	1989	50 240 985	262	4 663	-	48 494 186	1 741 874	-
	1990	698 332 457	1 161	84 721	0	655 106 091	43 140 484	-
Paraná.....	1989	11 419 473	474	4 795	-	10 931 659	482 545	-
	1990	178 437 863	35 869	370 798	0	162 095 641	15 935 555	-
Santa Catarina.....	1989	6 627 206	134	60	-	6 386 319	240 693	-
	1990	91 852 011	0	2 119	0	88 516 897	5 332 995	-
Rio Grande do Sul.....	1989	16 075 790	985	1 072	-	15 539 286	534 447	-
	1990	221 908 187	6 064	136 418	184	211 889 314	9 876 207	-
Mato Grosso do Sul.....	1989	4 363 917	90	513	-	4 350 291	13 023	-
	1990	62 358 555	6 232	76 857	0	61 306 001	969 465	-
Mato Grosso.....	1989	4 332 877	99	57	-	4 213 173	119 548	-
	1990	63 009 991	(-)14	770	0	59 125 760	3 883 475	-
Goiás (3).....	1989	4 311 748	105	1 652	-	4 049 486	260 505	-
	1990	76 559 583	(-)4 709	10 321	0	66 720 125	9 833 846	-
Distrito Federal.....	1989	10 585 027	446	599	-	10 031 220	552 762	-
	1990	150 183 714	6 961	7 987	0	130 728 012	19 440 754	-

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Caixa Econômica Federal, Departamento de Planejamento.

NOTAS - 1. Na apuração dos dados de 1990, foram computados créditos em liquidação, recebimentos a classificar, atrasos, rendas a apropriar e direitos creditórios.
2. Excluíve Matriz.

(1) Inclusive Rondônia, Roraima e Acre.(2) Inclusive Amapá.(3) Inclusive Tocantins.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.20 - Balancete consolidado da autoridade monetária - 1988-90

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)		
	1988	1989	1990
ATIVO			
TOTAL	59 172	818 526	16 659 524
Crédito ao setor financeiro	330	11 913	446 095
Banco do Brasil.....	156	1 703	78 567
Bancos comerciais.....	101	255	133 810
Oficiais.....	86	385	80 219
Privados.....	15	(-) 130	53 591
Bancos de desenvolvimento.....	4	1 304	19 672
Federais.....	0	0	1 947
Estaduais.....	4	1 304	17 725
Bancos de investimento.....	2	2	7
Sociedades de crédito, financiamento e investimento.....	4	(-) 3	(-) 13
Caixa Econômica Federal.....	1	8 457	206 775
Caixas econômicas estaduais.....	7	173	6 732
Outros.....	55	22	545
Crédito ao setor não financeiro	165	1 269	38 590
Haveres externos	11 505	162 081	2 328 437
Ouro.....	872	13 491	331 950
Moeda estrangeira.....	8 299	113 318	1 443 298
Quotas de organismos financeiros.....	2 334	35 272	553 189
Adiantamentos a fundos e programas	43	0	0
Suprimentos ao Banco do Brasil para operações especiais	0	0	0
Crédito rural.....	0	0	0
Consolidação de dívidas.....	0	0	0
MF - 030.....	0	0	0
Outros.....	0	0	0
Operações especiais com o setor público	16	8	63 430
Operações com o Tesouro Nacional	47 740	676 265	13 400 810
Títulos federais em carteira.....	49 885	827 372	15 803 458
(-) Operações de crédito.....	754	856	84 124
(-) Resultado de caixa.....	1 391	58 279	1 672 204
(-) Outras.....	0	91 972	646 320
Encargos diversos a apropriar	(-) 503	(-) 8 221	0
Outras contas (saldo líquido)	(-) 124	(-) 24 789	382 162
PASSIVO			
TOTAL	59 172	818 526	16 659 524
Não monetário	55 535	751 091	15 038 252
Depósitos diversos.....	4 164	72 236	4 656 098
Registro em moeda estrangeira.....	2 916	44 376	444 932
Outros.....	1 248	27 860	(1) 4 211 166
Letras do Banco Central.....	0	0	30 417
Obrigações externas.....	39 156	611 520	9 936 375
Recursos de fundos e programas.....	296	10 084	149 190
Fundo Geral de Agricultura e Indústria - FUNAGRI.....	0	0	0
Reserva monetária - IOF/IEX.....	184	645	34 671
Fundo de Financiamento à Exportação - FINEX.....	0	0	0
Programa de Garantia da Atividade Agropecuária - PROAGRO.....	84	18	134
FUNCHEQUE.....	19	953	15 599
Outros.....	9	8 468	98 786
Recursos próprios.....	11 919	57 251	266 172
Monetário	3 637	67 435	1 621 272
Papel-moeda.....	2 284	43 926	1 044 649
Reservas bancárias.....	1 353	23 509	576 623
Banco do Brasil.....	288	7 146	126 746
Bancos comerciais.....	933	14 403	417 245
Outras instituições.....	132	1 960	32 632

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Informações Econômico-Financeiras - DICON.

(1) Inclusive os cruzados novos retidos no Banco Central.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.21 - Balancete consolidado dos bancos comerciais e múltiplos - 1989-90

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (Cr\$ 1 000 000)			
	1989		1990	
	Bancos comerciais	Bancos múltiplos	Bancos comerciais	Bancos múltiplos
ATIVO				
TOTAL	416 717	1 049 654	3 071 683	14 343 766
Disponibilidade.....	1 358	5 384	16 221	101 737
Caixa.....	826	1 942	8 355	47 244
Depósitos bancários.....	0	87	1 625	13 135
Reservas.....	220	1 153	1 307	2 037
Aplicações em ouro.....	312	2 156	4 934	14 888
Depósitos voluntários do SBPE.....	0	46	0	24 433
Depósitos no Banco Central.....	4 112	36 313	589 026	3 327 503
Depósitos em moeda estrangeira.....	585	933	3 463	9 760
Depósitos compulsórios em espécie.....	3 466	24 498	69 579	391 501
Depósitos compulsórios do SBPE.....	0	10 437	0	45 327
Outros.....	61	445	(1) 515 984	(1) 2 880 915
Aplicações em títulos e valores mobiliários.....	139 153	576 627	457 947	2 014 012
Operações de crédito e arrendamento mercantil.....	186 706	252 494	1 338 978	5 721 986
Haveres externos.....	37 402	85 376	349 053	1 408 993
Adiantamentos por conta de pagamentos diversos e créditos especiais.....	3 522	5 142	19 995	134 498
Permanente.....	31 047	70 912	200 046	1 150 587
Investimento.....	16 248	37 604	57 897	635 545
Imobilizado.....	12 632	30 454	131 541	455 585
Diferido.....	2 167	2 854	10 608	59 477
Outras contas (saldo líquido).....	13 417	17 406	100 417	484 450
PASSIVO				
TOTAL	416 717	1 049 654	3 071 683	14 343 766
Obrigações por haveres financeiros.....	158 182	707 786	802 184	5 608 101
Moeda escritural.....	16 779	23 520	183 267	917 013
Depósitos de poupança.....	1 218	100 152	5 250	998 404
Depósitos a prazo.....	27 179	70 315	323 520	1 854 947
Outros depósitos.....	8 459	580	36 621	165 560
Operações vinculadas ao mercado aberto.....	104 547	511 494	253 526	1 610 921
Aceites cambiais.....	0	989	0	17 162
Letras hipotecárias.....	0	736	0	44 094
Depósitos interfinanceiros líquidos.....	7 681	5 166	(-) 3 862	(-) 68 431
Obrigações por empréstimos e repasses.....	103 424	37 085	551 205	1 417 797
Obrigações especiais.....	0	694	(1) 573 821	(1) 2 975 582
Obrigações por arrecadações.....	2 145	4 262	12 813	60 766
Obrigações externas.....	61 718	106 042	555 992	1 848 141
Obrigações para pagamentos a efetuar e valores a incorporar.....	17 727	67 750	84 439	518 645
Provisões.....	22 126	22 949	213 133	575 186
Patrimônio líquido.....	33 825	81 347	269 414	1 276 577
Contas de resultado.....	9 889	16 573	12 544	131 402

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Informações Econômico-Financeiras - DICON.

NOTA - Inclusive Carteira de Desenvolvimento e exclusiva Banco do Brasil.

(1) A partir de 1990, inclui recolhimentos do Plano Brasil Novo.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.22 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo os gêneros de atividade - 1989-90

GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR DOS DESEMBOLSOS EFETUADOS (Cr\$ 1 000)					
	Total		Recursos ordinários		Recursos vinculados	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990
TOTAL.....	10 542 013	232 561 196	9 574 367	207 047 653	967 646	25 513 543
Agricultura.....	407 739	9 103 323	407 739	9 099 900	0	3 423
Extração de minerais.....	303 676	3 174 825	303 676	3 174 825	0	0
Transformação de produtos de minerais não-metálicos.....	162 545	4 450 165	162 268	4 450 165	277	0
Metalúrgica.....	972 999	26 008 411	943 739	25 527 510	29 260	480 900
Mecânica.....	249 590	6 044 276	246 986	6 021 617	2 604	22 659
Material elétrico e de comunicações.....	363 348	5 480 932	357 914	5 424 264	5 434	56 668
Material de transporte.....	574 881	11 153 190	312 473	3 490 936	262 408	7 662 255
Madeira.....	83 104	2 517 376	83 104	2 517 376	0	0
Mobiliário.....	37 143	1 172 027	37 143	1 172 027	0	0
Papel, papelão e celulose.....	1 858 967	53 596 481	1 815 479	52 032 204	43 488	1 564 277
Borracha.....	40 740	641 708	40 740	641 708	0	0
Couro e peles, artefatos para viagem.....	29 477	416 827	29 477	416 827	0	0
Química.....	1 127 843	26 644 541	1 115 976	26 495 616	11 867	148 926
Produtos farmacêuticos e veterinários.....	19 253	416 188	19 253	416 188	0	0
Perfumaria, sabões e velas.....	28 469	277 869	28 469	277 869	0	0
Produtos de matérias plásticas.....	272 248	5 987 659	272 248	5 715 251	0	272 407
Têxtil.....	386 854	8 125 617	372 643	7 864 789	14 211	260 828
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	153 657	1 672 998	151 360	1 580 504	2 297	92 495
Produtos alimentares.....	482 742	14 366 329	481 894	14 192 665	848	173 664
Bebidas.....	110 285	3 401 220	110 285	3 401 220	0	0
Fumo.....	0	67 275	0	67 275	0	0
Editorial e gráfica.....	34 978	928 282	34 682	928 282	296	0
Diversas.....	28 464	567 265	28 464	556 029	0	11 237
Atividades de apoio (utilidade) e serviços de caráter Industrial.....	45 799	53 724	45 799	53 724	0	0
Atividades administrativas.....	818	293	818	293	0	0
Construção.....	231 432	2 654 773	197 593	2 654 773	33 839	0
Serviços industriais de utilidade pública.....	580 467	6 743 081	578 771	6 721 331	1 696	21 750
Comércio varejista.....	74 804	1 129 387	74 804	996 710	0	132 677
Comércio atacadista.....	10 902	285 582	10 902	285 582	0	0
Instituições de crédito, seguros e capitalização.....	2 809	4 269	2 809	4 269	0	0
Comércio, incorporação e administração de imóveis, títulos e valores mobiliários.....	5 339	15 137	5 339	15 137	0	0
Transportes.....	1 175 670	28 358 359	741 440	14 643 368	434 230	13 714 992
Comunicações.....	117 575	1 037 149	117 575	1 037 149	0	0
Alojamento e alimentação.....	107 150	1 493 284	107 150	1 493 284	0	0
Reparação, manutenção e confecção.....	3 972	72 208	3 972	72 208	0	0
Higiene pessoal, saunas, termas e fisioterapia.....	33	369	33	369	0	0
Diversões, radiodifusão e televisão.....	6 395	135 316	6 395	135 316	0	0
Diversos.....	275 998	2 790 785	275 577	2 437 406	421	353 379
Serviços profissionais.....	16 998	455 621	16 998	455 621	0	0
Administração pública direta e autarquia.....	27 846	161 136	27 846	159 630	0	1 506
Entidades de desenvolvimento.....	14 605	378 753	0	0	14 605	378 753
Outros não enquadrados.....	23 811	71 340	23	49 449	23 788	21 891
Setores sociais.....	90 588	505 845	4 511	366 986	86 077	138 858

FONTE - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Departamento de Controle e Orçamento - DECOR.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CRANÇAS & ADOLESCENTES

CONHEÇA OS JOVENS DO BRASIL



Lendo o terceiro volume da série **CRANÇAS & ADOLESCENTES** que traz os dados sobre as condições de vida da população brasileira de 0 a 17 anos. Este estudo utiliza as estatísticas básicas geradas pelo IBGE e os Ministérios do Trabalho e Previdência Social, de Educação e Cultura e da Saúde. Editado em convênio com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Adquira o seu. Veja onde no final desta publicação.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.23 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 1989-90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALOR DOS DESEMBOLSOS EFETUADOS (Cr\$ 1 000)					
	Total		Recursos ordinários		Recursos vinculados	
	1989	1990	1989	1990	1989	1990
BRASIL.....	10 542 015	232 561 196	9 574 366	207 047 653	967 649	25 513 543
Rondônia.....	13 862	86 418	11 343	61 921	2 519	24 497
Acre.....	1 495	41 842	226	31 276	1 269	10 566
Amazonas.....	138 169	4 753 640	123 520	2 705 427	14 649	2 048 213
Roraima.....	3 124	13 844	2 368	13 844	756	0
Pará.....	766 228	12 460 685	728 443	12 331 759	37 785	128 926
Amapá.....	17 668	515 897	14 519	487 161	3 149	28 737
Tocantins.....	105 824	1 082 748	105 824	1 082 748	0	0
Maranhão.....	84 473	1 293 762	72 045	340 269	12 428	953 493
Piauí.....	15 195	146 435	13 962	146 435	1 233	0
Ceará.....	105 337	2 294 728	100 749	2 289 786	4 588	4 943
Rio Grande do Norte.....	31 229	176 247	26 644	175 647	4 585	600
Paraíba.....	57 192	611 365	53 352	610 938	3 840	428
Pernambuco.....	191 099	4 022 053	188 760	3 943 345	2 339	78 708
Alagoas.....	155 127	569 359	145 915	565 430	9 212	3 929
Sergipe.....	94 535	640 868	92 184	640 868	2 351	0
Bahia.....	1 560 518	44 911 537	1 543 805	43 892 782	16 913	1 018 755
Minas Gerais.....	549 407	10 591 608	527 663	9 740 264	21 744	851 343
Espírito Santo.....	671 175	11 202 048	652 334	10 864 699	18 841	337 349
Rio de Janeiro.....	1 173 936	24 913 167	497 501	9 544 141	676 435	15 369 025
São Paulo.....	2 337 452	52 323 253	2 300 700	50 724 095	36 752	1 599 158
Paraná.....	1 086 413	23 916 579	1 076 376	23 216 605	10 037	699 974
Santa Catarina.....	457 664	13 118 640	429 534	12 637 863	28 130	480 777
Rio Grande do Sul.....	538 102	12 048 942	500 376	11 919 129	37 726	129 813
Mato Grosso do Sul.....	65 239	595 044	48 415	595 044	16 824	0
Mato Grosso.....	83 182	4 126 270	81 433	4 065 371	1 749	60 899
Goiás.....	216 242	4 146 268	214 447	4 136 194	1 795	10 074
Distrito Federal.....	22 128	1 957 948	22 128	284 613	0	1 673 335

FONTE - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Departamento de Controle e Orçamento - DECOR.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.24 - Distribuição da arrecadação de apostas da Loteria Federal - 1987-90

ESPECIFICAÇÃO	Valor (Cr\$ 1 000)			
	1987	1988	1989	1990
TOTAL	5 680	25 203	470 940	11 390 678
Prêmio bruto.....	3 495	15 433	287 381	7 060 104
Imposto de renda.....	606	2 638	52 024	1 318 139
Prêmio líquido.....	2 889	12 795	235 357	5 741 965
Comissões.....	989	4 379	82 893	1 952 205
Revendedores.....	246	1 085	20 476	495 247
Filiais.....	498	2 203	40 951	990 494
Taxa de administração.....	228	1 086	19 447	491 976
Jockey Club e Confederação Brasileira de Atletismo.....	17	5	2 019	(-25 512)
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS.....	387	1 774	32 453	802 382
Retenção C.D.S.....	-	185	3 393	45 124
Ministério da Educação e Cultura.....	11	55	1 131	15 041
Ministério da Saúde.....	23	110	2 262	30 082
Fundo de Liquidez da Previdência Social.....	692	3 068	57 332	1 386 691
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS- Lei n° 6.430.....	49	219	4 095	99 049
Recursos vinculados.....	34	-	-	-

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Caixa Econômica Federal, Departamento de Planejamento.

80.25 - Distribuição da arrecadação de apostas da SENA - 1988-90

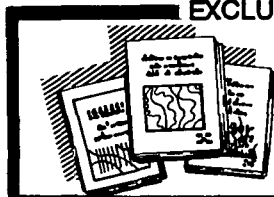
ESPECIFICAÇÃO	Valor (Cr\$ 1 000)		
	1988	1989	1990
TOTAL	122 341	1 204 171	39 725 070
Prêmio bruto.....	55 053	541 871	17 876 273
Imposto de renda.....	16 377	159 472	5 618 081
Prêmio líquido.....	38 676	382 399	12 258 192
Sena.....	11 253	107 954	3 701 830
Sena anterior.....	4 043	38 507	1 278 658
Sena posterior.....	3 650	35 998	1 157 613
Quina.....	9 634	94 828	3 065 412
Quadra.....	9 634	94 829	3 065 419
Valor bruto			
Sena acumulada (1).....	-	(-) 482	(-) 10 743
Sena a acumular (2).....	462	10 743	-
Comissões.....	21 165	208 329	6 872 447
Revendedores.....	11 010	108 375	3 575 256
Taxa de administração.....	10 155	99 954	3 297 191
Filiais.....	3 303	32 512	1 072 576
Cota previdência.....	6 117	60 208	30 298
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS- Lei n° 6.430.....	36 702	361 251	5 658 463
Seguridade social.....	-	-	8 215 013

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Caixa Econômica Federal, Departamento de Planejamento.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.
(1) Valor acumulado no ano anterior. (2) Valor a acumular para o ano seguinte.

LIVRARIA DO IBGE

EXCLUSIVAMENTE BRASIL



A LIVRARIA DO IBGE só tem publicações sobre o Brasil. Quando Você entra na LIVRARIA DO IBGE, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

Av. Franklin Roosevelt, 146
20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação

CAPÍTULO 80 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

80.26 - Distribuição da arrecadação de apostas da Loteria Esportiva - 1987-90

ESPECIFICAÇÃO	Valor (Cr\$ 1 000)			
	1987	1988	1989	1990
TOTAL	2 991	9 231	51 607	2 684 228
Prêmio bruto.....	1 346	4 154	23 223	1 207 902
Imposto de renda.....	404	1 204	5 948	374 205
Prêmio líquido.....	942	2 950	17 275	833 697
Comissões.....	517	1 597	8 928	464 373
Revendedores.....	269	831	4 644	241 581
Taxa de administração.....	248	766	4 284	222 792
Ministério da Educação e Cultura.....	188	564	3 439	1 668
Ministério da Previdência e Assistência Social.....	125	1 212	7 387	3 584
Confederação Nacional de Desportos.....	57	-	-	-
Confederação Brasileira de Futebol.....	145	653	2 898	186 151
Cruz Vermelha.....	21	110	-	53 898
Recursos vinculados.....	313	-	-	-
Seguridade social.....	-	-	-	458 323
Fundo de Liquidez da Previdência Social.....	279	-	-	-
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS.....	-	941	5 732	308 329

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Caixa Econômica Federal, Departamento de Planejamento.

80.27 - Distribuição da arrecadação de apostas da Loteria de números - LOTO - 1987-90

ESPECIFICAÇÃO	Valor (Cr\$ 1 000)			
	1987	1988	1989	1990
TOTAL	4 267	96 110	1 133 710	29 886 597
Prêmio bruto.....	1 920	42 799	510 157	13 448 959
Imposto de renda.....	576	12 804	153 036	4 228 997
Prêmio líquido.....	1 344	29 995	357 121	9 219 962
Terno.....	538	12 019	142 851	3 687 993
Quadra.....	403	9 381	111 182	2 849 101
Quina.....	403	8 595	103 088	2 682 868
Comissões.....	853	19 022	228 755	5 977 329
Revendedores.....	384	8 560	102 033	2 689 794
Filiais.....	115	2 568	30 610	806 938
Taxa de administração.....	354	7 894	94 112	2 480 597
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS.....	1 280	28 533	340 113	4 232 103
Cota previdencial.....	214	4 756	56 685	14 993
Seguridade social.....	-	-	-	6 213 213

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Caixa Econômica Federal, Departamento de Planejamento.

Setor Externo

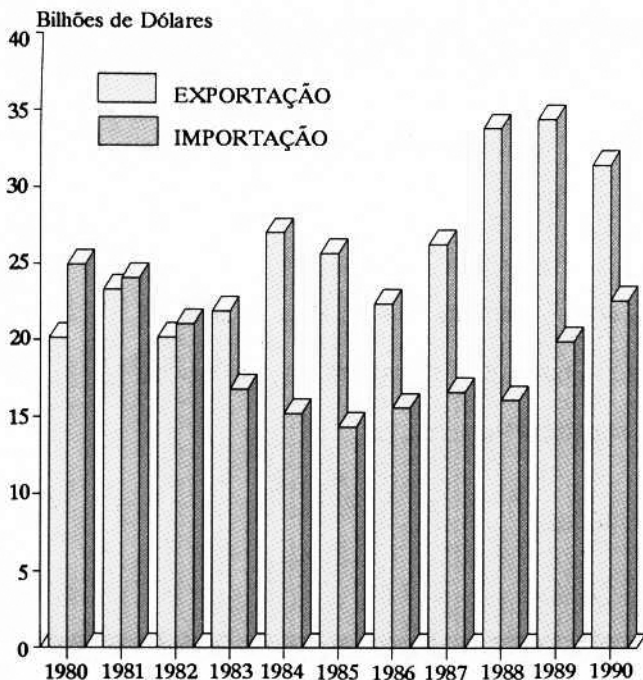
O tema Setor Externo divulga estatísticas relativas ao comércio de mercadorias, balanço de pagamentos e taxa de câmbio.

As informações relativas ao comércio de mercadorias são oriundas da Coordenadoria de Intercâmbio Comercial do Banco do Brasil, e do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil, apresentando dados sobre a exportação e importação, saldo comercial e a depender do nível de detalhamento da tabela, segundo as zonas econômicas, países de destino, seções e capítulos, e Unidades da Federação. Cabe observar que tais estatísticas são elaboradas de acordo com regras de uniformização internacionais, em atendimento a recomendações da Liga das Nações e da Comissão de Estatísticas da ONU. Relativamente ao balanço de pagamentos, cabe ao Departamento Econômico do Banco Central do Brasil a sua elaboração a partir de estatísticas fornecidas pelos diversos órgãos públicos e entidades privadas que mantêm, sob qualquer forma, relacionamento com o exterior. Seguindo normas do FMI, as informações apresentadas neste tema registram as transações de bens, serviços, renda, transferências unilaterais, ouro monetário, direitos especiais de saque e de ativos e passivos na economia brasileira face aos não residentes, ou seja, os residentes do resto do mundo.

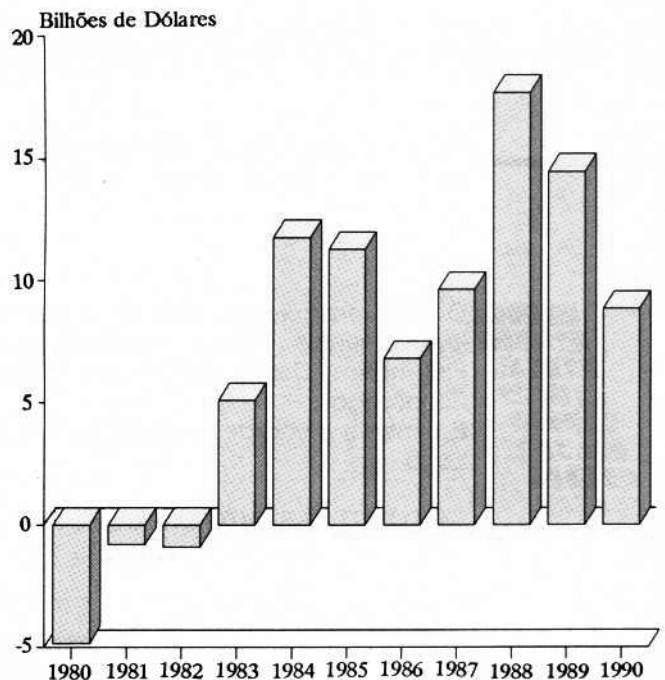
Apresenta-se também, dados sobre o endividamento externo do Brasil, de responsabilidade do Banco Central do Brasil, ao qual compete o registro dos capitais estrangeiros ingressados no País, particularmente os sob a forma de empréstimos em moeda, concedidos a empresas e instituições financeiras no País, e os concedidos a órgãos da Administração Pública Direta e Indireta (do Governo Federal, dos Estados, Municípios e Distrito Federal, inclusive empresas de economia mista, autarquias, etc.) de financiamento de importações realizadas.

Comércio de Mercadorias - 1980-90

Valor da Exportação e Importação



Saldo Comercial



CAPÍTULO 81 - COMÉRCIO DE MERCADORIAS

81.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1980-90

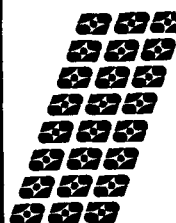
ANOS	QUANTIDADE (1 000 t)		VALOR						SALDO COMERCIAL (+ ou - na exportação sobre a importação)	
	Exportação	Importação	(Cr\$ 1 000)		US\$ 1 000		Médio (Cr\$/t)		Em Cr\$ 1 000	Em US\$ 1 000
			Exportação	Importação	Exportação (FOB)	Importação (CIF)	Exportação	Importação		
1980.....	109 100	71 855	1 038	1 229	20 132 401	24 960 550	0,01	0,02	(-) 191	(-) 4 828 149
1981.....	123 994	64 066	2 055	2 145	23 293 035	24 079 014	0,02	0,03	(-) 90	(-) 785 979
1982.....	119 990	60 718	3 369	3 339	20 175 071	21 069 311	0,03	0,05	30	(-) 894 240
1983.....	118 790	55 056	11 653	9 025	21 899 314	16 800 578	0,10	0,16	2 628	5 098 736
1984.....	141 737	53 988	49 423	26 521	27 005 336	15 209 841	0,35	0,49	22 902	11 795 495
1985.....	146 351	48 870	148 572	84 815	25 639 011	14 331 835	1,02	1,74	63 757	11 307 178
1986.....	133 832	60 605	319 271	207 785	22 348 603	15 557 239	2,39	3,43	111 486	6 791 364
1987.....	142 382	61 975	947 659	597 939	26 225 115	16 580 788	6,66	9,65	349 720	9 644 327
1988.....	169 396	58 085	7 357 336	4 019 593	33 786 531	16 055 406	43,43	69,20	3 337 743	17 731 125
1989.....	177 033	57 293	...	59 136 670	34 382 620	19 874 536	...	1 032,18	...	14 508 084
1990.....	168 095	57 308	31 413 756	22 552 107	8 861 649

FONTES - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco do Brasil, Coordenadoria de Intercâmbio Comercial-Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

NOTAS - 1. As quantidades representam o peso líquido das mercadorias separadas de seus envoltórios externos e internos.
2. Os dados relativos às importações estão sujeitos à retificação.



Pra conhecer o Brasil, estudar o Brasil, planejar o Brasil, consulte quem não faz outra coisa a não ser pesquisar o Brasil.



O IBGE pesquisa a realidade física, humana, social e econômica do País através de levantamentos mensais, trimestrais e anuais.

Faz mais: o Censo Demográfico (de setembro a novembro deste ano) e os Censos Econômicos.

É também o coordenador geral do Sistema Estatístico Nacional.

Logo,

SE O SEU ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

Veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 81 - COMÉRCIO DE MERCADORIAS

81.2 - Quantidade e valor da exportação e da importação em dólares, segundo as seções - 1989-90

SEÇÕES	ANOS	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
		Quantidade (1)	Valor a bordo no Brasil (US\$ 1 000)	Quantidade (1)	Valor a bordo no Brasil (US\$ 1 000)
TOTAL.....	1989	177 032 939	34 382 620
	1990	(1) 168 094 789	(1) 31 413 756	(2) 57 308 463	(2) 22 552 107
Transações e operações especiais.....	1989	1 255 958	304 670
	1990	1 217 710	379 117	21	82
Animais vivos e produtos do reino animal.....	1989	433 747	632 614
	1990	448 814	650 525	548 876	784 921
Produtos do reino vegetal.....	1989	5 987 828	3 033 925
	1990	5 308 067	2 334 287	4 219 383	1 199 806
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal.....	1989	1 129 308	538 171
	1990	1 022 178	497 532	93 930	88 277
Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados.....	1989	14 475 366	5 248 956
	1990	13 737 917	5 287 946	814 487	381 913
Produtos minerais.....	1989	130 794 122	3 441 684
	1990	124 838 648	3 486 558	39 951 245	6 593 990
Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas.....	1989	1 913 648	1 586 118
	1990	2 069 966	1 535 475	9 607 575	3 082 684
Plástico e suas obras; borracha e suas obras.....	1989	649 613	877 891
	1990	684 924	804 394	296 928	736 400
Pele, couro, peleteria (peles com pêlo) e obras destas matérias; artigos de correio ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes; obras de tripa.....	1989	82 290	286 409
	1990	83 224	324 370	36 100	215 989
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria.....	1989	962 618	409 907
	1990	924 103	426 506	332 991	50 937
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; desperdícios e aparas de papel ou de cartão; papel e suas obras.....	1989	1 903 994	1 308 169
	1990	1 999 095	1 232 898	407 444	447 814
Matérias têxteis e suas obras.....	1989	597 766	1 380 163
	1990	438 445	1 248 069	135 043	497 798
Calçados; chapéus e artefatos de usos semelhantes; guar- da-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes, rebenques (pingalins) e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo.....	1989	82 597	1 317 041
	1990	71 595	1 188 301	1 904	43 573
Obras de pedras, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras.....	1989	458 976	300 340
	1990	364 720	262 701	112 698	172 481
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, me- tais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijuterias, moedas.....	1989	7 546	152 230
	1990	6 596	169 516	355	75 123
Metais comuns e suas obras.....	1989	14 987 964	6 329 311
	1990	13 830 741	5 393 567	476 387	952 107
Máquinas, aparelhos e material elétrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, apare- lhos de gravação ou reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.....	1989	677 976	3 807 958
	1990	599 482	3 509 100	211 050	5 470 665
Material de transporte.....	1989	576 581	3 074 131
	1990	396 800	2 299 462	49 208	801 894
Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controle ou de precisão; ins- trumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; relógios e aparelhos semelhantes; instrumentos musicais; suas partes e acessórios.....	1989	6 659	178 474
	1990	6 831	152 381	8 804	890 130
Armas e munições; suas partes e acessórios.....	1989	1 467	51 606
	1990	3 510	122 863	37	1 112
Mercadorias e produtos diversos.....	1989	48 878	122 256
	1990	41 321	104 443	3 977	63 687
Objetos de arte, de coleção e antiguidades.....	1989	37	596
	1990	103	3 745	20	724

FONTES - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco do Brasil, Coordenadoria de Intercâmbio Comercial - Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

(1) Dados apurados na data do fechamento efetivo da exportação. (2) Dados referentes ao fechamento da Balança Comercial de janeiro/dezembro de 1990.

CAPÍTULO 81 - COMÉRCIO DE MERCADORIAS
81.3 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$ 1 000)		
	1988	1989	1990 (1)	1988	1989	1990 (1)
BRASIL.....	169 396 288	177 032 939	167 863 171	33 786 532	34 382 620	31 390 429
Rondônia.....	18 876	28 731	16 320	9 604	14 146	9 454
Acre.....	363	3 918	4 625	595	2 584	2 660
Amazonas.....	294 957	53 316	63 317	68 278	125 926	178 291
Roraima.....	752	150	114	536	198	182
Pará.....	5 645 952	35 063 206	38 825 791	939 015	1 406 413	1 548 034
Amapá.....	801 263	568 225	530 717	50 304	42 716	57 623
Maranhão.....	29 817 699	404 624	540 752	887 269	459 591	442 620
Piauí.....	-	11 489	8 814	-	36 003	32 403
Ceará.....	151 715	105 789	124 035	327 969	219 595	230 251
Rio Grande do Norte.....	7 427	58 845	64 713	2 975	70 672	88 810
Paraíba.....	70 443	92 217	82 464	51 637	66 158	52 550
Pernambuco.....	1 288 324	924 209	962 760	302 522	324 204	400 498
Alagoas.....	1 037 920	550 785	840 774	188 935	152 533	291 399
Sergipe.....	73	21 870	25 412	181	28 005	38 203
Bahia.....	2 768 335	3 405 089	3 148 208	1 358 930	1 539 494	1 427 660
Minas Gerais.....	733	79 749 132	74 256 212	40 044	4 712 275	4 600 422
Espírito Santo.....	77 771 301	21 271 303	17 895 425	3 728 431	1 995 549	1 414 713
Rio de Janeiro.....	20 971 521	3 123 830	2 769 649	3 529 516	1 732 024	1 603 230
São Paulo.....	12 370 514	13 179 294	10 849 978	13 076 811	13 205 052	11 370 568
Paraná.....	7 691 468	6 646 813	5 609 446	2 679 115	2 224 347	1 861 765
Santa Catarina.....	2 632 562	2 054 941	2 128 443	1 274 057	1 433 774	1 457 620
Rio Grande do Sul.....	4 770 153	5 821 558	5 747 165	4 062 051	3 712 874	3 443 584
Mato Grosso do Sul.....	619 756	1 834 649	902 897	172 658	254 075	104 799
Mato Grosso.....	36	663 981	930 192	17	185 423	253 996
Goiás.....	8	847 718	681 882	141	256 603	202 193
Distrito Federal.....	1	30 164	11 984	64	9 398	2 881
Zona não declarada.....	664 136	517 093	841 082	1 034 877	172 988	274 020

FORNTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco do Brasil, Coordenadoria de Intercâmbio Comercial.

(1) Dados referentes ao fechamento da Balança Comercial de janeiro/dezembro de 1990.

CAPÍTULO 81 - COMÉRCIO DE MERCADORIAS

81.4 - Exportação, segundo as zonas econômicas e os países de destino - 1988-90

(continua)

ZONAS ECONÔMICAS E PAÍSES DE DESTINO	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$ 1 000)		
	1988	1989	1990 (1)	1988	1989	1990 (1)
TOTAL.....	169 396 288	177 032 939	167 863 171	33 786 532	34 382 620	31 390 429
Associação Latino-Americana de Integração (ALADI).....	10 055 743	9 914 767	7 576 399	3 702 394	3 490 939	3 186 098
Argentina.....	4 671 184	5 102 934	3 724 558	975 115	722 115	639 439
Bolívia.....	147 106	174 899	151 338	196 268	228 910	182 116
Chile.....	475 826	387 923	340 797	541 374	694 392	483 632
Colômbia.....	225 524	199 226	130 398	226 424	204 216	162 297
Equador.....	119 549	216 269	93 626	131 243	161 404	126 210
México.....	710 734	786 872	420 221	274 148	430 555	505 363
Paraguai.....	518 874	490 327	443 567	340 534	322 932	378 699
Peru.....	205 153	97 674	55 568	192 816	126 200	146 140
Uruguai.....	494 879	424 471	275 722	321 204	334 671	294 628
Venezuela.....	2 486 914	2 034 172	1 940 605	503 268	265 544	267 574
Mercado Comum Centro-Ameri- cano (MCCA).....	124 433	113 605	173 299	131 648	136 830	115 443
Costa Rica.....	53 158	56 447	46 792	42 173	55 892	51 621
El Salvador.....	6 464	5 850	17 346	12 202	10 191	14 514
Guatemala.....	37 584	34 782	23 681	40 661	41 158	25 376
Honduras.....	25 645	15 459	84 399	21 677	19 601	19 739
Nicarágua.....	1 582	1 067	1 081	14 935	9 989	4 193
Demais da América Latina.....	146 834	204 259	133 129	117 622	191 745	167 855
Cuba.....	23 468	79 557	71 752	23 213	76 656	84 592
Haiti.....	30 826	15 406	5 457	13 898	9 482	4 903
Panamá.....	32 757	27 546	23 011	35 751	50 137	48 618
República Dominicana.....	59 783	81 750	32 908	44 760	55 470	29 742
Comunidade e Mercado Comum do Caribe (CARICOM).....	773 328	989 190	698 420	72 773	105 785	154 931
Antigua e Barbuda.....	1 095	828	699	1 769	1 506	945
Bahamas, ilhas.....	1 363	166 859	54 825	2 877	16 284	36 445
Barbadoes, ilha.....	9 460	9 750	7 157	6 629	9 946	4 819
Belize.....	243	407	251	520	2 242	638
Dominica, ilha.....	742	1 032	1 569	381	570	781
Granada, ilha.....	1 068	1 392	1 082	779	750	614
Guiana.....	1 361	1 196	3 815	2 369	2 702	2 409
Jamaica.....	43 627	31 143	9 341	26 300	32 683	69 919
Montserrat, ilha.....	17	48	195	17	49	88
Santa Lúcia, ilha.....	1 050	1 172	1 288	780	1 064	1 611
São Cristovão, Nevis - Anguilla, ilhas.....	41	57	34	46	81	65
São Vicente, ilha.....	1 389	659	877	782	684	780
Trinidad-Tobago.....	711 872	774 646	617 286	29 524	37 223	35 818
Canadá.....	3 484 900	2 997 576	2 468 197	873 945	921 476	521 578
Estados Unidos.....	16 535 785	15 822 678	13 779 574	8 715 256	8 369 589	7 675 403
Estados Unidos.....	294 873	15 532 252	13 603 250	170 144	8 231 202	7 551 368
Porto Rico.....	16 240 912	290 426	176 324	8 545 112	138 387	124 035
Demais da América.....	218 756	419 837	698 749	73 856	101 934	105 156
Anguilla.....	2 397	7 029	4 466	5 533	11 856	5 082
Antilhas Holandesas.....	177 432	264 029	63 824	27 508	41 614	21 408
Aruba.....	-	225	423	-	347	997
Bermudas.....	882	1 013	219	590	890	253
Calmã, ilha.....	5 411	5 909	26 815	4 039	3 564	17 803
Guadalupe.....	10 206	15 763	36 204	6 931	8 388	12 858
Guiana Francesa.....	2 959	3 290	2 688	4 026	3 092	2 940

CAPÍTULO 81 - COMÉRCIO DE MERCADORIAS

81.4 - Exportação, segundo as zonas econômicas e os países de destino - 1988-90

(continua)

ZONAS ECONÔMICAS E PAÍSES DE DESTINO	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$ 1 000)		
	1988	1989	1990 (1)	1988	1989	1990 (1)
Demais da América						
Martinica.....	10 150	14 804	16 346	6 197	7 444	8 137
Suriname.....	7 876	15 254	19 898	17 109	20 313	16 776
Turcas e Caicós, ilhas.....	22	0	89	85	2	64
Virgens, ilhas (Britânicas).....	273	791	1 294	466	401	2 890
Virgens, ilhas (EUA).....	1 148	91 730	526 482	1 367	4 024	15 942
Zona do Canal do Panamá.....	0	-	0	5	0	4
Europa Oriental.....	8 918 257	7 990 598	5 564 283	1 043 063	1 094 721	703 900
Albânia.....	-	67	24	-	85	76
Alemanha, República Democrá- tica (RDA).....	940 248	1 114 022	728 652	166 436	136 294	55 396
Bulgária.....	306 401	173 834	89 029	120 342	50 062	27 662
Hungria.....	333 822	316 987	849 777	115 230	99 213	179 760
Polónia.....	4 201 045	1 725 952	896 020	305 554	238 453	81 484
Roménia.....	1 141 646	1 766 798	1 086 921	26 099	38 966	65 140
Tchecoslováquia.....	1 383 407	2 041 536	1 569 947	76 009	160 994	86 032
União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).....	611 688	851 401	343 913	233 393	370 654	208 351
Comunidade Económica Europeia (CEE).....	61 274 741	66 196 471	65 153 572	9 344 697	10 509 161	9 852 046
Alemanha, República Federal						
(RFA).....	19 968 920	22 249 052	20 089 300	1 423 938	1 714 180	1 788 162
Bélgica-Luxemburgo.....	8 292 582	7 974 750	8 690 595	921 387	1 028 397	979 724
Dinamarca.....	64 062	64 315	45 295	82 425	93 598	75 789
Espanha.....	4 381 168	5 325 341	5 433 909	748 791	754 252	704 352
França.....	7 412 172	7 887 331	8 531 793	850 295	981 628	902 317
Grécia.....	68 120	306 833	145 173	91 781	159 058	116 524
Irlanda.....	32 118	86 837	62 757	27 915	37 233	31 760
Itália.....	8 220 587	8 516 281	9 143 963	1 377 885	1 771 423	1 595 968
Países Baixos.....	8 393 774	9 055 960	8 216 576	2 584 839	2 721 866	2 495 143
Portugal.....	219 364	255 128	379 468	170 677	187 906	217 513
Reino Unido.....	4 221 874	4 474 644	4 414 742	1 064 764	1 059 620	944 794
Associação Europeia de Livre Co- mércio (AELC).....	1 394 957	937 110	995 699	538 981	719 773	621 819
Áustria.....	1 032 766	508 714	548 413	82 753	94 313	70 907
Finlândia.....	27 929	44 798	47 174	62 187	83 142	65 547
Islândia.....	727	300	327	2 632	625	516
Noruega.....	80 159	107 281	85 492	66 873	89 635	70 890
Suécia.....	137 897	145 519	94 137	143 715	215 227	157 774
Suíça.....	115 479	130 499	220 156	180 821	236 830	256 184
Demais da Europa Ocidental.....	1 573 231	2 192 659	2 173 130	197 659	286 722	263 050
Andorra.....	1	31	22	6	33	7
Feroe, ilhas.....	40	17	0	233	88	-
Gibraltar.....	17 774	45 732	52 633	5 851	10 395	11 827
Iugoslávia.....	519 931	1 100 070	852 739	38 584	81 986	97 472
Malta.....	6 439	4 676	10 920	7 444	5 697	7 744
Turquia.....	1 029 046	1 042 133	1 256 815	145 541	188 524	146 000
Ásia, exclusive Oriente Médio e						
China Continental.....	55 952 820	59 223 646	58 390 181	5 038 413	5 645 713	5 261 828
Afeganistão.....	1 164	841	188	873	901	859
Bangladesh.....	32 749	178 467	108 825	12 657	65 577	41 345
Birmânia.....	39	13	-	30	55	-
Brunel.....	217	709	127	391	504	91
Butão.....	-	26	-	-	92	-
Camboja.....	-	-	4	-	0	21
China, República Popular da.....	4 976 447	3 690 897	3 914 314	718 450	628 341	381 804
Coréia do Sul, República da.....	6 643 330	6 987 918	8 597 753	314 411	478 164	543 139

CAPÍTULO 81 - COMÉRCIO DE MERCADORIAS

81.4 - Exportação, segundo as zonas econômicas e os países de destino - 1988-90

(continua)

ZONAS ECONÔMICAS E PAÍSES DE DESTINO	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$ 1 000)		
	1988	1989	1990 (1)	1988	1989	1990 (1)
Ásia, exclusive Oriente Médio e China Continental						
Coréia, República Popular Demo- crática da.....	83	4 267	-	564	2 209	-
Filipinas.....	2 588 524	3 027 326	2 617 616	133 934	223 165	146 248
Formosa, Província da China.....	4 131 629	4 138 529	4 482 367	404 721	438 236	431 529
Hong-Kong.....	639 999	521 921	476 171	349 092	302 282	271 135
Índia.....	452 419	694 008	543 053	183 466	199 708	167 306
Indonésia.....	739 943	1 229 003	1 211 988	96 135	157 884	171 038
Japão.....	33 542 573	36 213 693	33 562 516	2 274 248	2 435 727	2 349 553
Laos, República Popular Demo- crática do.....	6	9	28	49	83	143
Macau.....	604	584	9	332	287	385
Malásia.....	907 117	1 011 815	1 467 935	110 184	175 406	219 024
Maldivas.....	-	0	0	-	0	0
Nepal.....	22	4 002	7	214	2 069	46
Paquistão.....	368 753	366 785	240 027	63 934	58 214	38 786
Cingapura.....	347 617	518 955	419 374	173 178	236 805	243 565
Sri Lanka.....	14 109	770	2 043	5 732	2 869	2 154
Tailândia.....	585 463	633 108	743 309	195 739	237 119	250 675
Vietname.....	13	1	2 526	79	16	2 981
Oriente Médio.....	3 645 371	4 546 153	4 529 940	1 303 529	1 193 578	1 075 291
Arábia Saudita.....	1 458 939	1 519 082	1 419 573	314 620	205 130	289 220
Bahrein, ilha.....	97 442	418 845	484 799	10 127	16 604	16 536
Catar.....	354 798	431 587	274 007	47 800	24 849	19 423
Chipre.....	14 973	41 056	6 107	24 588	59 673	15 805
Coveite.....	62 696	64 467	25 323	52 191	52 524	22 725
Dubai.....	53	17	-	139	42	-
Emirados Árabes, União dos.....	250 495	536 289	614 999	59 374	66 822	66 126
Iêmen, República Árabe do.....	189	25 594	13 145	582	10 181	7 074
Iêmen, República Democrática do....	182	2 666	5 671	262	2 550	4 811
Iraque.....	251 628	265 509	96 147	297 721	343 934	110 527
Irã, República Islâmica do.....	842 328	1 092 334	1 463 286	294 161	285 972	425 453
Israel.....	34 787	25 927	31 689	47 019	34 538	35 349
Jordânia.....	152 646	68 321	37 064	78 028	34 696	19 011
Libano.....	66 516	25 405	29 050	43 115	32 239	23 668
Omã.....	29 525	10 578	5 052	19 592	9 821	5 698
Síria, República Árabe da.....	28 174	18 476	24 028	14 210	14 002	13 864
África, exclusive Oriente Médio.....	2 837 431	3 302 442	3 329 168	1 098 127	965 867	1 012 721
África do Sul, República da.....	209 817	222 703	238 465	177 682	170 429	166 684
Angola.....	136 426	110 525	85 111	178 776	115 562	83 149
Argélia.....	152 414	162 514	87 101	97 221	69 783	45 217
Benin.....	21 948	3 007	381	3 965	1 258	249
Botswana.....	27	107	945	265	706	1 652
Burkina Fasso.....	345	128	59	1 109	507	90
Burundi.....	271	723	154	1 268	3 115	612
Cabo Verde, ilhas.....	5 492	6 497	5 728	4 432	4 017	3 635
Camarões.....	12 552	32 931	61 737	11 150	18 665	23 843
Chade.....	26	93	120	17	97	176
Comores, ilhas.....	23	95	124	22	44	82
Congo, República do.....	758	504	651	2 035	822	1 549
Coeta do Marfim.....	26 395	28 183	26 586	24 020	19 021	17 464
Djibuti.....	36	6	2	77	18	10
Egito.....	1 335 690	1 136 226	1 152 130	183 380	167 767	174 098
Etiópia.....	1 568	2 551	1 404	2 621	4 201	1 196
Gabão.....	5 944	1 996	1 008	11 715	2 187	1 593
Gâmbia.....	6 791	2 590	1 561	1 937	1 613	681
Gana.....	2 730	16 330	18 904	3 627	9 292	15 031
Guiné.....	4 634	45 519	24 592	6 330	13 031	8 728

CAPÍTULO 81 - COMÉRCIO DE MERCADORIAS

81.4 - Exportação, segundo as zonas econômicas e os países de destino - 1988-90

(conclusão)

ZONAS ECONÔMICAS E PAÍSES DE DESTINO	EXPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$ 1 000)		
	1988	1989	1990 (1)	1988	1989	1990 (1)
África, exclusive Oriente Médio						
Guiné - Bissau.....	38	201	477	88	135	268
Guiné - Equatorial.....	10	210	267	28	213	138
Lesotho.....	0	0	0	21	7	24
Libéria.....	16 134	12 656	9 645	15 865	8 045	10 029
Líbia, República Árabe da.....	115 544	596 432	786 258	39 742	61 957	73 323
Malgaxe, República (Madagascar)....	338	878	2 005	1 419	3 401	6 115
Malavi.....	265	922	294	626	861	1 314
Mali.....	124	609	258	626	778	326
Marrocos.....	247 160	211 300	278 421	59 769	80 196	95 771
Maurício.....	9 804	1 815	11 328	4 403	1 961	4 079
Mauritânia.....	19 683	5 567	4 349	8 015	4 654	3 898
Moçambique.....	10 238	1 752	3 711	9 114	5 525	13 322
Namíbia.....	-	459	3	-	534	152
Níger.....	4 525	52	172	768	305	1 020
Nigéria.....	218 196	570 808	400 807	141 135	125 612	179 993
Quênia.....	5 851	5 485	22 886	7 653	6 071	10 339
República Centro-Africana.....	192	174	218	580	744	1 074
Reunião, ilhas.....	8 672	683	332	3 720	1 647	937
Ruanda.....	754	146	235	2 104	573	766
São Tomé e Príncipe.....	-	0	28	-	0	72
Senegal.....	3 627	18 203	24 651	6 075	9 845	10 319
Seychelles.....	297	911	158	206	483	119
Serra Leoa.....	2 633	1 362	1 185	1 666	1 662	1 143
Somália.....	7 455	6 250	3 275	3 300	2 476	1 187
Sudão.....	16 568	1 231	603	11 945	3 115	1 441
Tanzânia.....	3 079	857	7 110	1 758	1 288	5 029
Togo.....	3 779	4 211	4 982	2 817	2 289	1 941
Tunísia.....	44 368	68 744	41 445	18 592	20 672	21 947
Uganda.....	2 395	1 227	980	2 634	1 630	1 074
Zaire.....	167 555	8 200	8 334	30 560	8 833	12 022
Zâmbia.....	66	1 185	657	328	1 763	496
Zimbábue.....	4 194	6 686	7 332	10 921	6 459	7 305
Oceania.....	360 760	909 085	765 453	275 403	341 419	232 884
Austrália.....	344 612	882 316	748 794	249 889	298 976	206 840
Fidji, ilhas.....	138	486	349	449	603	577
Guam.....	17	-	0	84	-	2
Norfolk, ilha.....	-	29	-	-	139	-
Nova Caledônia.....	19	7	62	49	25	98
Nova Zelândia.....	15 247	19 508	15 518	22 635	31 416	24 203
Pacífico, ilha (território dos USA).....	0	-	-	160	0	-
Pacífico, ilha (USA).....	0	43	-	1	75	-
Pacífico, ilha (território dos USA).....	0	-	-	3	0	-
Papua Nova Guiné.....	637	473	346	951	757	559
Papua, Território de.....	13	-	-	34	-	-
Polinésia Francesa.....	55	136	261	245	222	279
Salomão, ilhas.....	15	37	0	17	39	6
Samoa.....	-	17	62	-	16	54
Território Britânico do Índico.....	0	-	-	8	-	-
Tonga.....	-	-	8	-	-	23
Tuvalu.....	-	-	4	-	-	16
Vanuato.....	7	6 034	49	878	9 151	229
Provisionamento de navios e aéro- naves.....	1 435 109	1 254 587	1 168 496	260 825	299 447	364 761
Não declarados.....	663 832	18 274	265 480	998 341	7 919	75 665

FORNTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco do Brasil, Coordenadoria de Intercâmbio Comercial.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.
(1) Dados referentes ao fechamento da Balança Comercial de janeiro/dezembro de 1990.

CAPÍTULO 81 - COMÉRCIO DE MERCADORIAS

81.5 - Exportação, segundo as seções e capítulos - 1989-90

(continua)

SEÇÕES E CAPÍTULOS	EXPORTAÇÃO			
	Quantidade (t)		Valor a bordo no Brasil (US\$ 1 000)	
	1989	1990 (1)	1989	1990 (1)
TOTAL.....	177 032 939	168 094 790	34 382 620	31 413 756
Transações e operações especiais.....	1 255 958	1 217 710	304 670	379 117
Animais vivos e produtos do reino animal.....	433 747	448 814	632 614	650 525
Animais vivos.....	674	611	3 518	3 767
Carnes e miudezas, comestíveis.....	336 837	378 618	465 439	479 601
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.....	44 354	34 765	126 008	139 177
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos em outras partes.....	4 524	1 995	3959	2 988
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos em outras partes.....	47 358	32 825	33 690	24 992
Produtos do reino vegetal.....	5 987 828	5 308 067	3 033 925	2 334 287
Plantas vivas e produtos de floricultura.....	3 374	3 940	7 493	10 000
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis.....	10 445	8 544	6 380	4 462
Frutas; cascas de cítricos e de melões.....	278 297	242 533	185 029	188 557
Café, chá mate e especiarias.....	1 009 793	913 460	1 648 993	1 189 998
Cereais.....	13 224	5 446	3 816	1 505
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo.....	4 251	6 508	2 030	1 956
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens.....	4 625 598	4 082 119	1 160 638	916 862
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais.....	30 082	38 527	15 041	17 880
Matérias para trançarria (entrançamento) e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em outras partes.....	12 764	6 990	4 505	3 067
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal.....	1 129 308	1 022 178	538 171	497 532
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal.....	1 129 308	1 022 178	538 171	497 532
Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados.....	14 475 366	13 737 917	5 248 956	5 287 948
Preparações de carnes, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos.....	107 637	73 069	206 349	144 705
Açúcares e produtos de confeitaria.....	1 408 254	1 638 778	388 590	576 794
Cacau e suas preparações.....	263 255	274 023	368 340	364 119
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou de leite; produtos de pastelaria.....	4 735	4 480	6 186	4 918
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.....	811 069	1 020 106	1 119 497	1 551 820
Preparações alimentícias diversas.....	69 433	83 128	245 442	189 532
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres.....	69 717	82 295	43 010	58 187
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais.....	11 536 355	10 361 256	2 302 164	1 774 264
Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados.....	204 911	200 782	569 378	623 607

CAPÍTULO 81 - COMÉRCIO DE MERCADORIAS
81.5 - Exportação, segundo as seções e capítulos - 1989-90

(continua)

SEÇÕES E CAPÍTULOS	EXPORTAÇÃO			
	Quantidade (t)		Valor a bordo no Brasil (US\$ 1 000)	
	1989	1990 (1)	1989	1990 (1)
Produtos minerais.....	130 794 122	124 838 648	3 441 684	3 486 558
Sal, enxofre, terras e pedras; gesso, cal e cimento.....	933 439	999 515	142 723	147 853
Minérios, escórias e cinzas.....	124 244 629	119 953 115	2 446 831	2 658 210
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.....	5 616 054	3 886 018	852 130	682 496
Produtos das indústrias químicas e das indústrias conexas	1 913 648	2 069 966	1 586 118	1 535 475
Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos.....	398 755	470 777	252 458	265 355
Produtos químicos orgânicos.....	1 049 233	1 026 858	791 947	742 597
Produtos farmacêuticos.....	1 809	2 679	37 361	43 868
Adubos ou fertilizantes.....	202 019	312 931	29 663	38 198
Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever.....	41 266	40 844	59 579	55 490
Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas.....	41 885	50 564	50 065	56 603
Sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lixívia, preparações lubrificantes, ceras artificiais, ceras preparadas, produtos de conservação e limpeza, velas e artigos semelhantes, massas para odontologia (arte dentária) e composições para odontologia (arte dentária) à base de gesso.....	28 314	21 438	26 836	20 971
Matérias albuminóides; produtos à base de amidos ou de féculas modificados; colas; enzimas.....	20 707	19 638	38 295	39 313
Pólvoras e explosivos; artigos de pirotecnia; fósforos; ligas pirofóricas; matérias inflamáveis.....	4 170	1 167	10 903	4 288
Produtos para fotografia e cinematografia.....	10 436	10 045	110 218	107 073
Produtos diversos das indústrias químicas.....	115 054	113 025	178 793	161 719
Plástico e suas obras; borracha e suas obras.....	649 613	684 924	877 891	804 394
Plástico e suas obras.....	525 742	563 307	578 295	497 820
Borracha e suas obras.....	123 871	121 617	299 596	306 574
Peles, couro, peleteria (peles com pêlo) e obras destas matérias; artigos de correio ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes; obras de tripa...	82 290	83 224	286 409	324 370
Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros.....	72 515	79 793	241 918	289 675
Obras de couro; artigos de correio ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes; obras de tripa.....	9 117	2 838	34 482	25 447
Peleteria (peles com pêlo) e suas obras; peleteria (peles com pêlo) artificial.....	658	593	10 009	9 248
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria.....	962 618	924 103	409 907	426 506
Madeira, carvão vegetal e suas obras de madeira.....	962 578	924 041	409 674	426 133
Cortiça e suas obras.....	36	54	198	310
Obras de espartaria ou de cestaria.....	4	8	35	63

CAPÍTULO 81 - COMÉRCIO DE MERCADORIAS
81.5 - Exportação, segundo as seções e capítulos - 1989-90

(continua)

SEÇÕES E CAPÍTULOS	EXPORTAÇÃO			
	Quantidade (t)		Valor a bordo no Brasil (US\$ 1 000)	
	1989	1990 (1)	1989	1990 (1)
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; desperdícios e aparas de papel ou de cartão; papel e suas obras.....	1 903 994	1 999 095	1 308 169	1 232 898
Pastas de madeira ou outras matérias fibrosas celulósicas; desperdícios e aparas de papel ou de cartão.....	1 003 132	1 039 502	687 709	599 623
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão.....	898 752	957 220	608 738	613 442
Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas; textos manuscritos ou datilografados, planos e plantas.....	2 110	2 373	11 722	19 833
Matérias têxteis e suas obras.....	597 766	438 445	1 380 163	1 248 069
Seda.....	1 884	3 093	73 812	85 015
Lã, pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina.....	9 244	8 990	62 384	42 155
Algodão.....	280 664	196 001	469 646	420 557
Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel.....	101 119	76 744	55 149	46 929
Filamentos sintéticos ou artificiais.....	11 833	11 678	50 510	50 327
Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas.....	36 748	27 620	99 962	77 041
Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria.....	98 939	64 368	83 948	61 586
Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de materiais têxteis.....	2 673	2 328	5 406	5 218
Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados.....	1 938	1 906	16 044	16 699
Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis....	1 698	1 994	8 371	10 985
Tecidos de malha.....	941	1 035	4 039	4 961
Vestúario e seus acessórios, de malha.....	8 744	9 081	121 268	121 531
Vestúario e seus acessórios, exceto de malha.....	14 184	8 688	141 889	113 232
Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos.....	27 158	24 919	187 735	191 833
Calçados; chapéus e artefatos de uso semelhantes; guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes, rebenques (pingalins), e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo.....	82 597	71 595	1 317 041	1 188 301
Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes.....	82 344	71 349	1 312 339	1 183 589
Chapéus e artefatos de uso semelhante, e suas partes....	229	236	4 522	4 652
Guarda-chuvas, sombrinhas, guarda-sóis, bengalas, bengalas-assentos, chicotes, rebenques (pingalins), e suas partes.....	21	7	107	18
Penas e penugem preparadas, e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo.....	3	3	72	42
Obras de pedras, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras.....	458 976	364 720	300 340	262 701
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.....	81 502	72 385	61 336	63 952
Produtos cerâmicos.....	310 181	235 489	172 561	139 967
Vidro e suas obras.....	67 293	56 846	66 443	58 782
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijuterias; moedas.....	7 546	6 596	152 230	169 516
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijuterias; moedas.....	7 546	6 596	152 230	169 516

CAPÍTULO 81 - COMÉRCIO DE MERCADORIAS

81.5 - Exportação, segundo as seções e capítulos - 1989-90

(conclusão)

SEÇÕES E CAPÍTULOS	EXPORTAÇÃO			
	Quantidade (t)		Valor a bordo no Brasil (US\$ 1 000)	
	1989	1990 (1)	1989	1990 (1)
Metais comuns e suas obras.....	14 987 964	13 830 741	6 329 311	5 393 567
Ferro fundido, ferro ou aço.....	13 794 583	12 546 944	4 178 065	3 348 445
Obras de ferro fundido, ferro ou aço.....	519 836	482 825	407 722	396 936
Cobre e suas obras.....	53 852	62 328	153 804	167 858
Níquel e suas obras.....	549	1 791	8 135	16 957
Alumínio e suas obras.....	533 016	643 563	1 102 537	1 071 200
Chumbo e suas obras.....	2 356	4 587	4 289	4 555
Zinco e suas obras.....	21 782	34 697	36 760	53 700
Estanho e suas obras.....	34 034	28 053	283 751	174 558
Outros metais comuns; ceramais ("cermets"); obras de suas matérias.....	198	488	3 193	5 031
Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes, de metais comuns.....	22 820	19 975	127 034	127 211
Obras diversas de metais comuns.....	4 938	5 492	24 021	27 116
Máquinas, aparelhos e material elétrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagem e de som em televisão, e suas partes e acessórios.....	677 976	599 482	3 807 958	3 509 100
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.....	553 596	493 857	2 726 973	2 486 113
Máquinas, aparelhos e material elétrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.....	124 380	105 625	1 080 985	1 022 987
Material de transporte.....	578 581	396 800	3 074 131	2 299 462
Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluídos os eletromecânicos), de sinalização para vias de comunicação....	29 407	31 421	31 053	59 862
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres suas partes e acessórios.....	539 506	364 149	2 323 651	1 611 493
Aeronaves e outros aparelhos aéreos ou espaciais, e suas partes.....	1 546	1 075	662 251	554 137
Embarcações e estruturas flutuantes.....	6 122	155	57 176	73 970
Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; relógios e aparelhos semelhantes; instrumentos musicais; suas partes e acessórios.....	6 659	6 831	178 474	152 381
Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controle ou de precisão; instrumentos aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios.....	5 895	6 048	169 671	142 855
Relógios e aparelhos semelhantes, e suas partes.....	636	663	7 633	8 344
Instrumentos musicais, suas partes e acessórios.....	128	120	1 170	1 182
Armas e munições; suas partes e acessórios.....	1 467	3 510	51 606	122 863
Armas e munições, suas partes e acessórios.....	1 467	3 510	51 606	122 863
Mercadorias e produtos diversos.....	46 878	41 321	122 256	104 443
Móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos; anúncios cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes; construções pré-fabricadas.....	31 745	28 050	50 414	47 512
Brinquedos, jogos, artigos para divertimento ou para esporte; suas partes e acessórios.....	6 719	5 324	26 759	19 111
Obras diversas.....	8 414	7 947	39 083	37 820
Objetos de arte, de coleção e antiguidades.....	37	103	596	3 745
Objetos de arte, de coleção e antiguidades.....	37	103	596	3 745

FORNE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco do Brasil, Coordenadoria de Intercâmbio Comercial.

(1) Dados apurados na data do fechamento efetivo da exportação.

CAPÍTULO 81 - COMÉRCIO DE MERCADORIAS
81.6 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 1988-90

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$ 1 000)		
	1988	1989	1990 (1)	1988	1989	1990 (1)
BRASIL	58 084 741	57 292 686	57 340 111	16 055 406	19 874 536	22 587 338
Rondônia.....	3 292	2 360	7 674	2 833	6 471	7 141
Acre.....	0	1 652	4 466	117	1 857	3 550
Amazonas.....	309 067	367 097	476 125	763 429	1 219 031	1 278 311
Roraima.....	4	42	962	153	459	1 391
Pará.....	539 460	655 085	690 510	146 287	223 597	237 196
Amapá.....	-	5 327	11 626	-	1 693	3 240
Maranhão.....	297 625	465 278	497 239	60 084	109 421	114 315
Piauí.....	2	6 364	7 216	547	4 964	7 186
Ceará.....	196 648	525 954	501 415	60 347	134 232	126 711
Rio Grande do Norte.....	54	141 198	58 292	862	24 217	24 514
Paraíba.....	22 591	77 265	95 211	5 047	38 605	38 629
Pernambuco.....	429 767	494 715	678 722	160 668	215 270	253 110
Alagoas.....	248 926	249 695	395 874	31 414	50 583	69 187
Sergipe.....	41	3 256	5 875	596	12 919	26 783
Bahia.....	2 917 161	2 540 721	2 490 878	790 802	817 071	1 001 574
Minas Gerais.....	1 266	4 962 175	4 511 598	110 091	909 388	735 193
Espírito Santo.....	7 483 584	3 209 967	3 288 695	632 324	579 533	781 346
Rio de Janeiro.....	22 481 184	21 034 746	22 289 551	4 320 030	4 286 364	5 328 433
São Paulo.....	17 531 365	16 495 521	16 812 027	6 770 667	8 618 596	9 911 468
Paraná.....	827 624	896 714	1 282 410	559 978	519 056	687 663
Santa Catarina.....	1 312 954	2 110 113	401 026	243 037	574 023	351 736
Rio Grande do Sul.....	3 408 343	2 901 791	2 673 496	1 356 249	1 337 689	1 398 570
Mato Grosso do Sul.....	73 513	85 091	77 670	10 961	19 014	24 213
Mato Grosso.....	1	5 506	22 183	43	8 906	13 401
Goiás.....	74	49 104	54 296	9 117	92 273	82 381
Distrito Federal.....	195	5 949	5 074	19 723	69 304	80 093

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

(1) Dados apurados na data do fechamento efetivo da importação.

Livraria do IBGE

Livraria do IBGE EXCLUSIVAMENTE BRASILEIRO

Livraria



A Livraria do IBGE só tem publicações sobre o Brasil: nossa gente, nosso território, nossos recursos naturais, nossos domicílios, nossa economia, etc.
Quando Você entra na Livraria do IBGE, Você fica mais perto da realidade física, humana, social e econômica do País.

Livraria do IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 146
20021 - Castelo - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (021) 220-9147

Nos Estados: veja endereços no final desta publicação.

CAPÍTULO 81 - COMÉRCIO DE MERCADORIAS
81.7 - Importação, segundo os países de procedência - 1988-90

(continua)

PAÍSES DE PROCEDÊNCIA	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$ 1 000)		
	1988	1989	1990 (1)	1988	1989	1990 (1)
TOTAL	58 084 741	...	(2) 57 348 463	16 056 406	...	(2) 22 562 107
África do Sul, República da.....	405 087	...	444 053	86 495	...	84 051
Andorra.....	18	...	-	267	...	-
Angola.....	2 001 561	...	697 754	229 802	...	127 517
Antilhas Holandesas.....	586 322	...	128 844	49 487	...	21 214
Arábia Saudita.....	9 319 906	...	8 982 435	1 089 760	...	1 647 840
Argélia.....	606 135	...	1 035 759	91 847	...	248 020
Argentina.....	1 900 257	...	3 663 369	739 102	...	1 575 040
Austrália.....	1 644 784	...	1 539 256	101 489	...	113 378
Áustria.....	2 671	...	3 387	25 244	...	47 817
Bahamas, ilhas.....	79	...	21 276	2 158	...	6 139
Bahrein, ilha.....	2	...	-	16	...	-
Bangladesh.....	18 171	...	8 184	25 105	...	24 799
Barbados, ilha.....	101	...	-	32	...	-
Bélgica.....	110 263	...	138 189	140 158	...	174 950
Benin (ex-Daomé).....	0	...	-	0	...	-
Bermudas.....	4	...	1 440	2 831	...	8 007
Bolívia.....	20 360	...	61 697	11 653	...	37 127
Bulgária.....	18	...	38	100	...	60
Cabo Verde.....	-	...	0	-	...	5
Caimã, ilha.....	0	...	28 713	5	...	9 627
Camarões.....	111 453	...	107 397	11 946	...	15 747
Canadá.....	3 087 268	...	2 256 567	473 155	...	455 400
Canal, ilhas Normandas.....	-	...	0	-	...	16
Catar.....	1 036 855	...	1 783 219	131 293	...	321 307
Chile.....	533 560	...	878 361	366 986	...	530 416
China, República Popular da.....	803 772	...	777 130	110 527	...	147 841
China Taiwan (Formosa).....	51 602	...	12 636	31 036	...	96 365
Cingapura.....	62 914	...	43 197	91 062	...	63 560
Colômbia.....	49 063	...	179 705	10 806	...	30 814
Congo, República do.....	121 282	...	-	10 118	...	-
Coreia do Sul, República da.....	2 277	...	6 067	23 996	...	66 529
Coreia do Norte.....	-	...	1	-	...	1
Costa do Marfim.....	0	...	820	1	...	812
Costa Rica.....	36	...	2 064	433	...	3 043
Coveite.....	863 596	...	1 284 787	87 638	...	170 680
Cuba.....	1	...	10	19	...	99 534
Dinamarca.....	2 140	...	4 275	27 025	...	37 559
Equador.....	86 255	...	1 029	12 188	...	6 541
Egito, República Árabe do.....	16 512	...	1 133	2 095	...	1 048
Emirados Árabes, União dos.....	1 622 405	...	539 465	174 334	...	104 462
Espanha.....	351 423	...	416 954	98 317	...	231 229
Estados Unidos.....	(3) 7 960 090	...	8 045 806	(3) 3 348 549	...	4 706 698
Feroe, ilhas.....	0	...	-	5	...	-
Filipinas.....	4 668	...	9 662	1 258	...	3 343
Finlândia.....	60 678	...	96 569	64 621	...	101 875
França.....	156 364	...	522 738	614 359	...	621 229
Gabão.....	845 269	...	248 729	84 436	...	29 369
Granada.....	-	...	5	-	...	34
Grécia.....	79	...	1 891	271	...	1 328
Guatemala.....	-	...	0	-	...	1
Guiana.....	1 000	...	2 000	209	...	490
Guiana Francesa.....	2	...	11	72	...	4
Guiné.....	-	...	15 000	-	...	3 873
Haiti.....	-	...	2	-	...	10
Honduras.....	0	...	-	6	...	-
Hong-Kong.....	1 730	...	6 289	31 537	...	98 034
Hungria.....	49 003	...	3 859	18 392	...	23 676
Índia.....	52 420	...	19 770	11 001	...	9 598
Indonésia.....	587	...	6 952	1 728	...	9 027
Irã, República Islâmica do.....	1 772 047	...	4 954 346	212 496	...	1 019 550
Iraque.....	11 077 094	...	7 428 856	1 358 459	...	1 004 843
Irlanda.....	10 949	...	16 201	15 521	...	50 956
Islândia.....	327	...	683	1 426	...	3 772
Israel.....	184 062	...	143 326	33 747	...	93 507

CAPÍTULO 81 - COMÉRCIO DE MERCADORIAS
81.7 - Importação, segundo os países de procedência - 1988-90

(conclusão)

PAÍSES DE PROCEDÊNCIA	IMPORTAÇÃO					
	Quantidade (t)			Valor a bordo no Brasil (US\$ 1 000)		
	1988	1989	1990 (1)	1988	1989	1990 (1)
Itália.....	139 970	...	187 399	313 798	...	700 922
Iugoslávia.....	103 945	...	5 909	12 288	...	13 956
Jamaica.....	-	...	66 702	-	...	15 649
Japão.....	458 403	...	316 737	1 058 433	...	1 364 643
Jordânia.....	3 800	...	15 934	367	...	2 107
Líbano.....	-	...	12	-	...	35
Libéria.....	6 380	...	69	1 483	...	1 088
Líbia, República Árabe da.....	35 345	...	-	6 961	...	-
Liechtenstein.....	18	...	49	806	...	1 567
Luxemburgo.....	86	...	434	753	...	5 655
Malásia.....	38 147	...	36 653	53 441	...	44 286
Malgaxe, República de (Madagascar).....	18	...	36	25	...	45
Marrocos.....	237 005	...	258 495	49 041	...	52 064
México.....	73 892	...	168 509	124 538	...	204 901
Mônaco.....	-	...	0	-	...	42
Nepal.....	-	...	21	-	...	225
Nicarágua.....	0	...	-	12	...	-
Nigéria.....	1 130 899	...	420 205	140 912	...	65 678
Noruega.....	21 396	...	37 640	66 779	...	88 799
Nova Zelândia.....	17 091	...	14 078	3 411	...	15 123
Omã.....	1 039 879	...	256 666	123 315	...	50 804
Países Baixos.....	227 603	...	326 729	265 384	...	362 638
Panamá.....	5 209	...	4 824	59 039	...	102 470
Papua Nova Guiné.....	-	...	18	-	...	17
Paquistão.....	126	...	18 787	779	...	14 497
Paraguai.....	194 419	...	454 691	117 712	...	336 146
Peru.....	128 280	...	141 270	88 874	...	141 465
Polónia.....	2 507 297	...	2 341 832	184 247	...	162 618
Porto Rico.....	(4)	3 455	(4)	40 155
Portugal.....	29 953	...	33 410	30 004	...	45 376
Quênia.....	0	...	64	11	...	196
Reino Unido.....	182 714	...	90 372	431 032	...	446 462
República Democrática Alemã (RDA).....	657 786	...	702 459	97 255	...	127 437
República Dominicana.....	5	...	3 769	96	...	12 804
República Federal da Alemanha (RFA).....	636 353	...	609 202	1 529 608	...	1 875 090
Roménia.....	26 125	...	30 148	16 494	...	9 330
Saara Ocidental.....	2 000	...	9 993	696	...	3 887
San Marino.....	-	...	9	-	...	26
Seicheles, ilhas.....	51	...	91	74	...	160
Senegal.....	18	...	16	89	...	169
Serra Leoa.....	-	...	205 360	-	...	7 889
Síria, República Árabe da.....	196	...	42 072	319	...	2 117
Sri-Lanka.....	32	...	83	63	...	125
Suécia.....	24 599	...	21 774	208 383	...	243 111
Suíça.....	35 931	...	179 691	420 761	...	521 779
Suriname.....	171 406	...	99 247	40 792	...	23 166
Tailândia.....	490	...	43 677	1 233	...	8 708
Tchecoslováquia.....	24 140	...	27 209	22 068	...	26 186
Trinidad-Tobago.....	1 556	...	35 172	275	...	4 045
Tunísia.....	-	...	66 973	-	...	8 717
Turquia.....	23 175	...	29 160	8 128	...	13 979
União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).....	229 495	...	424 711	31 945	...	62 408
Uruguai.....	397 986	...	682 516	318 169	...	610 052
Venezuela.....	1 670 952	...	2 265 314	156 592	...	404 648
Virgens, ilhas (Reino Unido).....	-	...	0	-	...	21
Virgens, ilhas (USA).....	-	...	52 940	-	...	12 162
Zaire.....	5 990	...	-	14 229	...	-
Zâmbia.....	-	...	1 978	-	...	5 608
Zimbabwe (ex-Rodésia).....	58	...	1 856	75	...	700

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

NOTAS - 1. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

2. Dados sujeitos à retificação.

(1) Inclusive Importação via "Colis Postaux". (2) Dados referentes ao fechamento da Balança Comercial de janeiro/dezembro de 1990. (3) Inclusive Porto Rico.

(4) Incluído nos Estados Unidos.

CAPÍTULO 81 - COMÉRCIO DE MERCADORIAS
81.8 - Importação, segundo as seções e capítulos - 1989-90

(continua)

SEÇÕES E CAPÍTULOS	IMPORTAÇÃO			
	Quantidade (t)		Valor a bordo no Brasil (US\$ 1 000)	
	1989	1990 (1)	1989	1990 (1)
TOTAL.....	...	57 308 463	...	22 562 107
Transações e operações especiais.....	...	21	...	82
Animais vivos e produtos do reino animal.....	...	548 876	...	784 921
Animais vivos.....	...	35 942	...	76 544
Carnes e miudezas, comestíveis.....	...	232 730	...	312 988
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.....	...	166 191	...	186 388
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos em outras partes.....	...	101 929	...	183 717
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos em outras partes.....	...	12 084	...	26 284
Produtos do reino vegetal.....	...	4 219 383	...	1 199 806
Plantas vivas e produtos de floricultura.....	...	716	...	1 625
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis.....	...	165 538	...	166 546
Frutas; cascas de cítricos e de melões.....	...	259 812	...	188 259
Café, chá mate e especiarias.....	...	17 320	...	8 729
Cereais.....	...	1 029 989	...	279 779
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo.....	...	2 509 984	...	479 611
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens.....	...	223 711	...	54 216
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais.....	...	4 890	...	16 655
Matérias para trançaria (entrançamento) e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em outras partes.....	...	7 423	...	4 384
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal.....	...	93 930	...	88 277
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal.....	...	93 930	...	88 277
Produtos das indústrias alimentares; bebidas; líquidos alcoólicos e vinagres; fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados.....	...	814 487	...	381 913
Preparações de carnes, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos.....	...	14 264	...	11 381
Açúcares e produtos de confeitaria.....	...	4 374	...	8 523
Cacau e suas preparações.....	...	1 052	...	3 948
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou de leite; produtos de pastelaria.....	...	3 437	...	8 337
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.....	...	44 098	...	54 914
Preparações alimentícias diversas.....	...	3 831	...	7 091
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres.....	...	667 849	...	274 569
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais.....	...	73 236	...	9 425
Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados.....	...	2 346	...	3 725

CAPÍTULO 81 - COMÉRCIO DE MERCADORIAS
81.8 - Importação, segundo as seções e capítulos - 1989-90

(continua)

SEÇÕES E CAPÍTULOS	IMPORTAÇÃO			
	Quantidade (t)		Valor a bordo no Brasil (US\$ 1 000)	
	1989	1990 (1)	1989	1990 (1)
Produtos minerais.....	...	39 951 245	...	6 593 990
Sal, enxofre, terras e pedras; gesso, cal e cimento.....	...	1 382 471	...	155 462
Minérios, escórias e cinzas.....	...	826 143	...	393 010
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.....	...	37 742 631	...	6 045 518
Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas.....	...	9 607 575	...	3 082 684
Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radio-ativos, de metais das terras raras ou de isótopos.....	...	5 447 646	...	459 740
Produtos químicos orgânicos.....	...	948 072	...	1 366 288
Produtos farmacêuticos.....	...	63 572	...	205 203
Adubos ou fertilizantes.....	...	2 658 628	...	382 722
Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever.....	...	385 513	...	204 214
Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas....	...	5 165	...	42 939
Sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lixívia, preparações lubrificantes, ceras artificiais, preparadas, produtos de conservação e limpeza, velas e artigos semelhantes, massas para odontologia (arte dentária) e composições para odontologia (arte dentária) à base de gesso.....	...	14 673	...	43 933
Matérias albuminóides; produtos à base de amidos ou de féculas modificados; coias; enzimas.....	...	5 148	...	24 914
Pólvoras e explosivos; artigos de pirotecnia; fósforos; ligas pirofóricas; matérias inflamáveis.....	...	476	...	1 814
Produtos para fotografia e cinematografia.....	...	5 172	...	118 946
Produtos diversos das indústrias químicas.....	...	73 510	...	231 971
Plástico e suas obras; borracha e suas obras.....	...	296 928	...	736 400
Plástico e suas obras.....	...	143 524	...	421 745
Borracha e suas obras.....	...	153 404	...	314 655
Peles, couro, peleteria (peles com pêlo) e obras destas matérias; artigos de correio ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes; obras de tripa...	...	36 100	...	215 989
Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo, e couros.....	...	33 567	...	201 766
Obras de couro; artigos de correio ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes; obras de tripa.....	...	1 923	...	10 590
Peleteria (peles com pêlo) e suas obras; peleteria (peles com pêlo) artificial.....	...	610	...	3 633
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria.....	...	332 991	...	50 937
Madeira, carvão vegetal e suas obras de madeira.....	...	319 050	...	46 259
Cortiça e suas obras.....	...	13 783	...	4 565
Obras de espartaria ou de cestaria.....	...	158	...	113

CAPÍTULO 81 - COMÉRCIO DE MERCADORIAS
81.8 - Importação, segundo as seções e capítulos - 1989-90

(continua)

SEÇÕES E CAPÍTULOS	IMPORTAÇÃO			
	Quantidade (t)		Valor a bordo no Brasil (US\$ 1 000)	
	1989	1990 (1)	1989	1990 (1)
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; desperdícios e aparas de papel ou de cartão; papel e suas obras.....	407 444	...	447 814	...
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; desperdícios e aparas de papel ou de cartão....	93 942	...	66 428	...
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão.....	260 586	...	279 555	...
Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas; textos manuscritos ou datilografados, planos e plantas.....	52 916	...	101 831	...
Matérias têxteis e suas obras.....	135 043	...	497 798	...
Seda.....	878	...	1 896	...
Lã, pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina.....	1 374	...	18 776	...
Algodão.....	86 702	...	194 955	...
Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel.....	11 060	...	40 682	...
Filamentos sintéticos ou artificiais.....	13 652	...	88 660	...
Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas.....	12 746	...	40 901	...
Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria..	1 798	...	15 268	...
Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis.....	521	...	5 229	...
Tecidos especiais; tecidos tuçados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados.....	346	...	7 203	...
Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis...	979	...	23 944	...
Tecidos de malha.....	165	...	2 580	...
Vestuário e seus acessórios, de malha.....	494	...	13 372	...
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha.....	1 415	...	36 273	...
Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos.....	2 913	...	8 060	...
Calçados; chapéus e artefatos de uso semelhantes; guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes, rebenques da-chuvas, partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo.....	1 904	...	43 573	...
Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes.....	1 614	...	36 751	...
Chapéus e artefatos de uso semelhante, e suas partes....	110	...	5 678	...
Guarda-chuvas, sombrinhas, guarda-sóis, bengalas, bengalias-assentos, chicotes, rebenques (pingalins), e suas partes.....	161	...	775	...
Penas e penugem preparadas, e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo.....	19	...	369	...
Obras de pedras, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras.....	112 698	...	172 481	...
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.....	8 369	...	38 945	...
Produtos cerâmicos.....	11 322	...	34 916	...
Vidro e suas obras.....	93 007	...	98 620	...
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais tolheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras, bijuterias; moedas.....	355	...	75 123	...
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou				

CAPÍTULO 81 - COMÉRCIO DE MERCADORIAS

81.8 - Importação, segundo as seções e capítulos - 1989-90

(conclusão)

SEÇÕES E CAPÍTULOS	IMPORTAÇÃO			
	Quantidade (t)		Valor a bordo no Brasil (US\$ 1 000)	
	1989	1990 (1)	1989	1990 (1)
Metais comuns e suas obras.....	...	476 387	...	952 107
Ferro fundido, ferro ou aço.....	...	292 121	...	233 853
Obras de ferro fundido, ferro ou aço.....	...	45 627	...	176 993
Cobre e suas obras.....	...	63 059	...	198 885
Níquel e suas obras.....	...	3 031	...	35 324
Alumínio e suas obras.....	...	21 135	...	104 223
Chumbo e suas obras.....	...	25 774	...	9 687
Zinco e suas obras.....	...	12 941	...	21 923
Estanho e suas obras.....	...	61	...	513
Outros metais comuns; cerâmicas ("cermets"); obras dessas matérias.....	...	4 478	...	62 180
Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes metais comuns.....	...	5 549	...	95 136
Obras diversas de metais comuns.....	...	2 611	...	13 390
Máquinas, aparelhos e material elétrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, suas partes e acessórios.....	...	211 050	...	5 470 685
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.....	...	129 789	...	3 373 305
Máquinas, aparelhos e material elétrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.....	...	81 261	...	2 097 360
Material de transporte.....	...	49 208	...	801 894
Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluídos os eletromecânicos), de sinalização para vias de comunicação.....	...	580	...	9 783
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres; suas partes e acessórios.....	...	47 348	...	454 898
Aeronaves e outros aparelhos aéreos ou espaciais, e suas partes.....	...	828	...	327 382
Embarcações e estruturas flutuantes.....	...	452	...	9 831
Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; relógios e aparelhos semelhantes; instrumentos musicais; suas partes e acessórios.....	...	8 804	...	890 130
Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	...	7 988	...	782 448
Relógios e aparelhos semelhantes, e suas partes.....	...	436	...	94 152
Instrumentos musicais, suas partes e acessórios.....	...	380	...	13 530
Armas e munições; suas partes e acessórios.....	...	37	...	1 112
Armas e munições, suas partes e acessórios.....	...	37	...	1 112
Mercadorias e produtos diversos.....	...	3 977	...	63 687
Móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outras partes; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes; construções pré-fabricadas.....	...	904	...	9 488
Brinquedos, jogos, artigos para divertimento ou para esporte; suas partes e acessórios.....	...	2 519	...	38 153
Obras diversas.....	...	554	...	16 046
Objetos de arte, de coleção e antiguidades.....	...	20	...	724
Objetos de arte, de coleção e antiguidades.....	...	20	...	724

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

(1) Dados referentes ao fechamento da Balança Comercial de janeiro/dezembro de 1990.

CAPÍTULO 82 - BALANÇO DE PAGAMENTOS

82.1 - Balanço de pagamentos - 1985-89

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (US\$ 1 000 000)				
	1985	1986	1987	1988	1989
A. Balança Comercial (FOB).....	12 486	8 304	11 172	19 184	18 120
Exportação.....	25 639	22 348	26 224	33 789	34 383
Importação.....	13 153	14 044	15 052	14 605	18 263
B. Serviços (líquido).....	(-) 12 877	(-) 13 694	(-) 12 678	(-) 15 103	(-) 15 331
Receita.....	3 745	2 783	2 520	3 050	4 440
Despesa.....	16 622	16 477	15 198	18 153	19 774
Viagens internacionais.....	(-) 375	(-) 509	(-) 184	(-) 580	474
Receita.....	66	85	102	117	1 224
Despesa.....	441	594	286	705	750
Transporte.....	(-) 308	(-) 826	(-) 785	(-) 1 041	(-) 1 452
Receita.....	1 466	1 147	1 311	1 318	1 350
Frete.....	845	658	751	848	898
Outros.....	621	489	560	470	452
Despesa.....	1 774	1 973	2 096	2 359	2 802
Frete.....	390	610	567	591	716
Outros.....	1 384	1 363	1 529	1 768	2 086
Seguros.....	(-) 80	(-) 117	(-) 213	138	(-) 112
Receita.....	46	60	28	337	60
Despesa.....	126	177	241	199	172
Rendias de capitais.....	(-) 11 259	(-) 11 126	(-) 10 318	(-) 12 085	(-) 12 547
Receita.....	1 659	959	558	761	1 305
Juros.....	1 579	918	527	759	1 304
Lucro e dividendos.....	80	41	31	2	1
Despesa.....	12 918	12 085	10 876	12 846	13 852
Juros.....	11 239	10 245	9 319	10 591	10 937
Lucro e dividendos.....	1 679	1 840	1 557	2 255	2 915
Governamentais não incluídos em outros itens.....	(-) 188	(-) 193	(-) 281	(-) 558	(-) 400
Receita.....	69	52	55	65	44
Despesa.....	257	245	336	623	444
Serviços diversos.....	(-) 667	(-) 923	(-) 897	(-) 969	(-) 1 294
Receita.....	439	480	466	452	460
Despesa.....	1 106	1 403	1 363	1 421	1 754
C. Mercadorias e Serviços (A + B).....	(-) 391	(-) 5 390	(-) 1 506	4 081	789
D. Transferências (líquido).....	150	86	70	94	244
Receita.....	174	147	163	132	265
Despesa.....	24	61	93	38	21
E. Transações Correntes (C + D).....	(-) 241	(-) 5 304	(-) 1 436	4 175	1 033
F. Capitais (líquido).....	(-) 2 554	(-) 7 108	(-) 7 986	(-) 8 685	(-) 11 432
Investimentos e reinvestimentos estrangeiros no País	1 346	328	1 286	3 159	1 209
Investimentos brasileiros no exterior (líquido).....	(-) 84	143	(-) 138	(-) 176	(-) 553
Empréstimos e financiamentos - médio e longo prazos.....	7 078	3 109	3 988	2 845	1 971
Amortizações - médio e longo prazos.....	(-) 8 491	(-) 11 546	(-) 13 819	(-) 17 087	(-) 14 549
Capital - curto prazo (líquido).....	(-) 1 404	1 124	734	447	734
Outros (líquido).....	(-) 999	20	(-) 37	2 127	(-) 244
G. Total (E + F).....	(-) 2 795	(-) 12 412	(-) 9 422	(-) 4 510	(-) 10 399
H. - Erros e Omissões.....	(-) 405	56	(-) 805	(-) 833	(-) 775
Superávit (+) ou déficit (-).....	(-) 3 200	(-) 12 356	(-) 10 227	(-) 5 343	(-) 11 174

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

NOTA - Inclui operações simbólicas referentes a lucros reinvestidos na saída de lucros e dividendos e sua contrapartida de ingressos nos investimentos estrangeiros.

CAPÍTULO 82 - BALANÇO DE PAGAMENTOS
82.2 - Reservas internacionais do País - 1985-90

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS EM 31-12 (US\$ 1 000 000)					
	1985	1986	1987	1988	1989	1990
TOTAL	11 603,4	6 780,4	7 458,0	9 139,8	9 678,6	9 973,2
Ouro.....	1 003,7	975,5	1 159,3	1 143,6	1 193,7	1 734,7
Direitos especiais de saque.....	0,6	0	0,2	0,5	0	10,9
Posição no Fundo Monetário Internacional.....	0	0	0	0	0	0
Dívidas conversíveis.....	10 604,1	5 802,9	6 298,5	7 995,7	8 484,9	8 227,6

FORNE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

82.3 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 1987-90

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS DO ENDIVIDAMENTO EXTERNO EM 31-12 (US\$ 1 000 000)			
	1987	1988	1989	1990
TOTAL	107 514,2	102 555,0	99 284,9	96 545,9
Empréstimos do Fundo Monetário Internacional (FMI).....	3 938,4	3 075,2	2 439,3	2 205,8
Financiamentos de importações.....	33 609,3	33 031,2	34 250,6	34 951,9
Entidades internacionais.....	10 027,0	10 195,6	11 514,0	12 080,5
Banco Mundial (BIRD).....	6 932,2	6 946,2	8 309,8	8 592,9
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).....	2 404,7	2 590,6	2 380,4	2 624,0
Corporação Financeira Internacional (IFC).....	221,9	252,5	405,3	474,2
Outras.....	468,2	406,2	418,5	389,4
Agências governamentais.....	12 670,5	13 002,7	13 379,8	12 847,4
Agência Internacional de Desenvolvimento (USAID).....	488,3	476,0	461,9	456,5
Governo Americano - Lei 480, trigo (VI, VII e VIII acordos).....	18,2	14,4	14,0	14,0
Trigo - Outros financiamentos.....	660,9	443,6	96,6	70,0
Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK USA).....	532,1	456,8	354,8	334,6
Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK Japão).....	601,7	522,8	370,4	356,1
"Kreditanstalt für Wiederaufbau" (KfW).....	1 503,5	1 397,7	1 527,5	1 863,2
"Overseas Private Investment Corp" (OPIC).....	1,1	1,0	1,0	1,0
Clube de Paris.....	7 949,0	8 885,5	9 700,1	8 642,4
Outros.....	915,7	804,9	853,5	1 109,6
Outros financiadores.....	10 911,8	9 832,9	9 356,8	10 024,0
Agência Internacional de Desenvolvimento (Empréstimos - programa).....	371,6	347,8	339,9	339,9
Bônus.....	1 588,5	1 586,0	1 125,7	1 147,4
Empréstimos em moeda.....	67 938,2	64 457,7	61 082,5	57 856,3
Lei nº 4.131, de 3-9-1962.....	61 099,5	60 133,4	58 470,3	55 812,1
Instrução nº 289, de 14-1-1965.....	7,7	7,6	7,6	7,8
Resolução nº 63, de 21-8-1967.....	6 831,0	4 316,7	2 604,6	2 036,4
Dívida pública consolidada.....	-	-	-	-
Empréstimos diversos (acervos).....	68,2	57,5	46,9	44,6

FORNE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil, Departamento Econômico.

CAPÍTULO 83 - TAXA DE CÂMBIO

83.1 - Taxa média de câmbio - cruzeiro/dólar - 1986/90

PERÍODO	TAXA MÉDIA DE CÂMBIO			
	Cr\$/US\$	Variação percentual (%)		
		Mensal	Acumulada	
			No ano	Nos 12 meses
1986				
Dezembro.....	0,015	3,3	46,2	46,2
1987				
Dezembro.....	0,068	14,5	365,4	365,4
1988				
Dezembro.....	0,672	27,3	889,4	889,4
1989				
Janeiro.....	0,904	34,6	34,6	1 074,0
Fevereiro.....	1,000	10,6	48,9	994,1
Março.....	1,000	0,0	48,9	829,5
Abril.....	1,017	1,7	51,4	712,1
Maió.....	1,099	8,1	63,6	626,1
Junho.....	1,330	21,0	98,0	646,1
Julho.....	1,916	44,1	185,3	784,1
Agosto.....	2,478	29,3	269,0	823,8
Setembro.....	3,254	31,3	384,5	903,2
Outubro.....	4,489	38,0	568,4	985,0
Novembro.....	6,199	38,1	823,0	1 074,9
Dezembro.....	9,403	51,7	1 300,0	1 300,0
1990				
Janeiro.....	14,290	52,0	52,0	1 480,7
Fevereiro.....	24,386	70,7	159,4	2 338,6
Março.....	37,817	55,1	302,3	3 681,7
Abril.....	48,685	28,7	417,9	4 687,1
Maió.....	52,121	7,1	454,4	4 642,5
Junho.....	57,196	9,7	508,4	4 200,4
Julho.....	66,701	16,6	609,5	3 381,3
Agosto.....	71,815	7,7	663,9	2 798,1
Setembro.....	75,827	5,3	704,4	2 224,1
Outubro.....	94,974	25,6	910,2	2 015,7
Novembro.....	122,250	28,7	1 200,3	1 872,1
Dezembro.....	156,740	28,2	1 567,2	1 567,2

FONTE - Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Banco Central do Brasil.

NOTA - Até dezembro de 1988, taxas em cruzados (Cz\$). De janeiro de 1989 a fevereiro de 1990, taxas em cruzados novos (NCz\$). A partir de 19 de março de 1990, as taxas expressam a média das cotações diárias em cruzeiros (Cr\$), praticadas no mercado de taxas livres (resolução nº 1 690, de 18-3-1990).

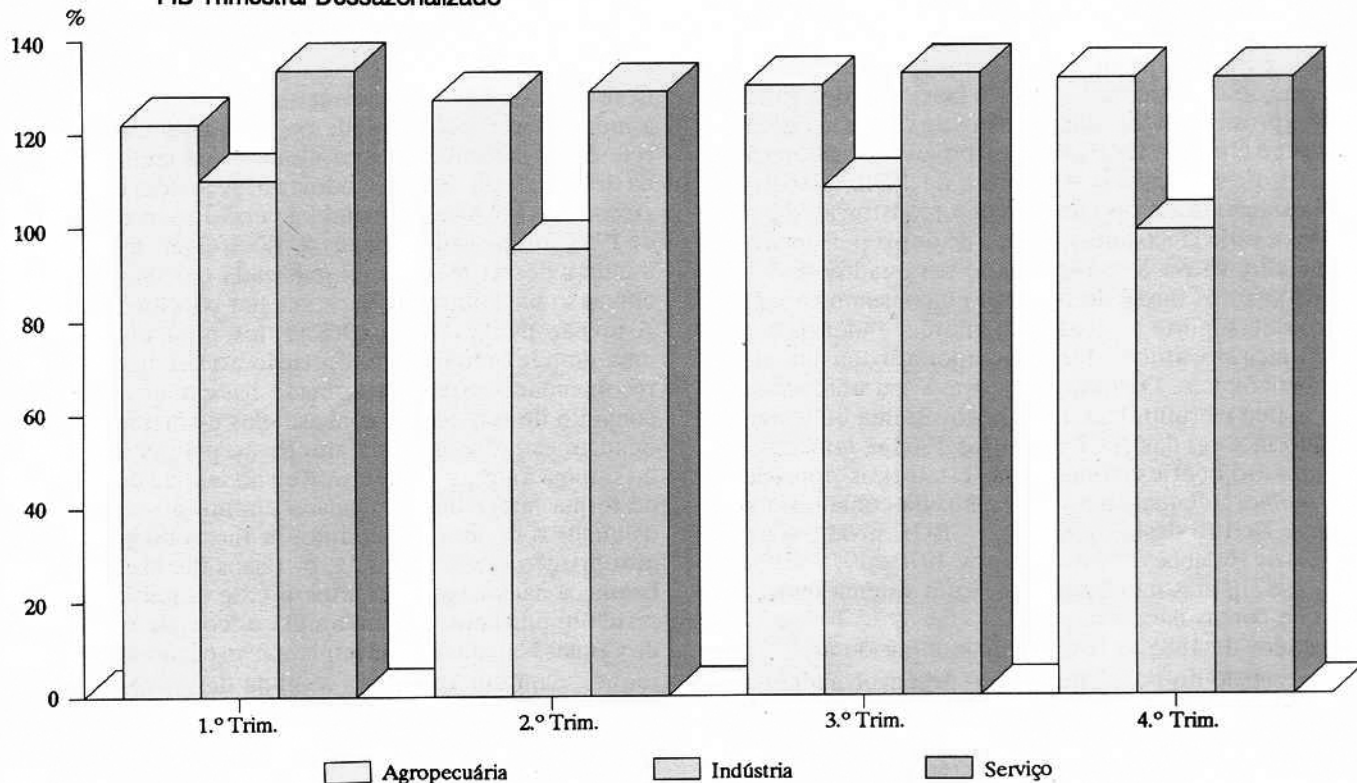
As Contas Nacionais visam a representar a vida econômica do País através de um conjunto de informações quantitativas, de modo a possibilitar tanto o conhecimento das características e transformações estruturais como o acompanhamento de sua evolução no médio prazo.

Historicamente, o desenvolvimento das contas nacionais está ligado à ampliação do papel do Estado na gerência da economia e à redescoberta da importância da análise macroeconômica. Neste contexto, o desenvolvimento das contas nacionais em sua forma moderna tem como base a teoria Keynesiana e teve em Richard Stone seu principal artífice em termos conceituais e metodológicos¹. As contas nacionais representam uma resposta a necessidade de o Estado conhecer o meio em que atua e as modificações que o afetam, de modo a determinar sua própria ação e prever suas repercussões. Estatísticas

dispersas sobre produção, consumo, rendimentos, preços, comércio exterior, etc., por mais numerosas que sejam, são insuficientes. É necessário que sejam inscritas em um esquema coerente que ponha em evidência suas relações recíprocas. Estabelecer este esquema, quantificar seus elementos a partir da reorganização e síntese das informações econômicas disponíveis e interpretar esta representação do conjunto da economia é a função das contas nacionais.

Produto Interno Bruto - 90

PIB Trimestral Dessazonalizado



FONTE - IBGE / DPE - DECNA.

¹ Ver a respeito Costa, Margaret Hanson, "Prêmio Nobel de Economia 1984: Richard Stone", Literatura Econômica, vol. 8, n.º 1, fevereiro de 1986, p.41-6.

Os trabalhos sistemáticos de contas nacionais datam do pós-guerra. As Nações Unidas, a nível internacional mais amplo, e a Comunidade Económica Europeia, no âmbito dos países-membros, desenvolvem, desde então, trabalhos de normatização dos avanços na área, num esforço de definição de modelo conceitual padronizado que, tomado como referência, garanta tanto a difusão de conhecimentos atualizados como também, e sobretudo, a comparabilidade das informações entre países. A revisão 3 do sistema das Nações Unidas (*System of National Accounts - Rev. 3*), de 1968 (SNA - 1968), incorporou progressos alcançados nas duas décadas anteriores, quando, nos países mais avançados, evoluiu-se, de modo geral, da postura tradicional de mensuração dos agregados macroeconómicos e apresentação dos resultados em contas consolidadas, para construção de sistema amplo e articulado de informações, voltado à descrição dos processos económicos. Avanços posteriores, a serem incorporados na revisão em curso do sistema das Nações Unidas, com conclusão prevista para 1993, não implicam mudanças em sua estrutura e concepção, mas, somente, na conceituação e tratamento metodológico de áreas específicas.

No Brasil, os trabalhos de contas nacionais foram iniciados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV -, ainda na segunda metade da década de 40, visando à mensuração da renda nacional. O prosseguimento desse esforço resultou na montagem de um sistema consolidado de contas anuais e um conjunto de quadros complementares, construídos para o ano de 1939 e de 1947 em diante, dentro da adaptação da proposta de contas *standard* das Nações Unidas, 1952.

Nas últimas três décadas, a evolução dos trabalhos na FGV centrou-se na melhoria das estimativas dos agregados macroeconómicos, num esforço de incorporação de novas recomendações e normas internacionais no tratamento de questões específicas e de pesquisas de fontes alternativas de informação, sem acompanhar, contudo, a mudança de concepção implícita na proposta de 1968.

O IBGE passou, a partir de 1973, a responder pela coordenação do Sistema Estatístico Nacional, delegando à FGV o prosseguimento dos trabalhos de contas nacionais. Ao mesmo tempo, o IBGE iniciou o projeto de elaboração da Matriz de Relações Intersetoriais de 1970, visando à sistematização deste tipo de trabalho (construção de matrizes a cada cinco anos), dentro de dupla perspectiva. De um lado, visava à construção de um quadro de informações dos fluxos de produção e consumo capaz de servir de suporte a estudos de interdependência setorial, inclusive através de sua incorporação em modelos macroeconómicos. De outro, objetivava sua utilização como marco estrutural para um novo sistema de contas, seguindo modelo das Nações Unidas 1968 e, também, o progressivo aperfeiçoamento das estatísticas primárias e sua melhor adequação aos trabalhos da contabilidade nacional. Dentro deste programa, o IBGE produziu as Matrizes de Relações Intersetoriais de 1970 e 1975 [IBGE (1979, 1987)], mas não integradas a um sistema mais amplo de contas nacionais.

Em meados de 1985, o IBGE definiu e iniciou a implementação do programa para o desenvolvimento de um sistema de produção de séries anuais de contas nacionais completas para a economia brasileira, dentro de sua concepção atualizada. Na realização deste projeto,

o IBGE vem contando, desde o início, com a colaboração do Institut National de la Statistique et des Études Économiques - INSEE -, viabilizada através de convênio de cooperação técnica.

O Novo Sistema de Contas Nacionais - NSCN - IBGE - vem sendo desenvolvido dentro de recomendações e práticas internacionais conhecidas, com as devidas adaptações às condições e características do País. Sua base conceitual e concepção ampla têm como referência o sistema preconizado pelas Nações Unidas em *A System of National Accounts*, série F, n.º 2, Rev. 3 (SNA). Quanto à metodologia adotada no seu desenvolvimento e à definição de instrumentos de trabalho e de apresentação dos resultados, o NSCN - IBGE - tem-se apoiado mais fortemente na experiência do sistema francês de contas nacionais (*Système Elargi de Comptabilité Nationale - base 1980 - Méthodes*).

Dada a natureza e extensão dos trabalhos para implantação de um sistema completo de contas nacionais, seu desenvolvimento se situa necessariamente a longo prazo. Sua implementação está prevista para 1993. Uma apresentação detalhada do Novo Sistema de Contas Nacionais encontra-se disponível no IBGE/DPE: Texto para discussão n.º 10, Brasil, Novo Sistema de Contas Nacionais - Metodologia e Resultados Provisórios, ano-base 1980, dezembro de 1988.

Neste período de transição até a implementação completa do novo sistema, será mantida a divulgação, pelo IBGE, das Contas Nacionais Consolidadas, cujos trabalhos foram absorvidos da Fundação Getúlio Vargas a partir do final de 1986, já na perspectiva de integração para o desenvolvimento de um novo sistema. A produção sistemática das contas consolidadas prosseguirá dentro da perspectiva de incorporação progressiva de avanços resultantes da evolução integrada dos trabalhos de contas consolidadas e do novo sistema.

CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO - ASPECTOS METODOLÓGICOS

O sistema de Contas Nacionais do Brasil vem adotando a metodologia recomendada pelas Nações Unidas como referência conceitual básica desde a sua implantação na década de 50. Esta metodologia, *A System of National Accounts - SNA* -, cuja primeira versão aparece em julho de 1953, foi objeto de algumas revisões. Como mencionado, a última dessas revisões foi publicada em 1968², estando em curso uma outra que deverá estar concluída em 1993. A revisão publicada em 1968 representou, entretanto, uma grande ampliação em relação ao sistema até então recomendado e que era formado basicamente por um conjunto de seis contas consolidadas e correspondentes quadros estatísticos³. Esta ampliação e desconsolidação do sistema anterior se desenvolveu no sentido de abranger, de forma integrada e articulada em um novo sistema, os quadros de insumo-produto, os fluxos de geração, apropriação e uso da renda, os fluxos financeiros, e os balanços nacionais (patrimônio). Este desenvolvimento resultou, portanto, em um amplo e "completo" Sistema de Contas Nacionais, cuja implantação e cálculo periódico requereriam um apreciável nível de desenvolvimento das estatísticas primárias do País que desejasse implantá-lo. A metodologia recomendada pelas Nações Unidas (versão 1968) sugere basicamente três grupos de contas (contas

² *A System of National Accounts*. New York: United Nations. 1968. (Studies in Methods. Série F, n.º 2, Rev. 3).

³ Contas: 1. Produto Interno, 2. Renda Nacional, 3. Formação Interna de Capital, 4. Unidades Familiares, 5. Governo Geral, e 6. Transações com o Exterior. E mais um conjunto de onze quadros de detalhamento.

I, II e III) e 26 quadros padronizados. O primeiro grupo de contas corresponde às Contas Consolidadas para a Nação: Produto Interno Bruto, Renda Nacional Disponível, Formação de Capital e Transações com o Exterior. O segundo grupo corresponde a dois subgrupos de contas: as contas de produção de bens e serviços, por setor de atividade, e as contas de oferta e utilização de bens e serviços, por grupo de bens e serviços. E o terceiro grupo compreende as contas de apropriação e uso da renda, contas de formação de capital e contas financeiras.

As Contas Consolidadas para a Nação do Brasil, que se divulgam com a presente publicação, correspondem, com algumas variações, às contas do primeiro grupo. Sua metodologia original foi desenvolvida pela Fundação Getúlio Vargas⁴, que até dezembro de 1986 era responsável, como visto acima, pelos cálculos das Contas Nacionais.

Chama-se a atenção, contudo, que, do ponto de vista do processo de estimativa, embora as contas ora divulgadas se refiram a dados nacionais, elas não são obtidas por processo de consolidação de transações ou operações já previamente estimadas nas contas desconsolidadas (os grupos de contas II ou III antes mencionados), mas de estimativas a partir de dados primários, portanto, por uma outra alternativa de cálculo. Uma outra observação, em relação à abrangência, diz respeito à não inclusão, ainda, das transações referentes ao financiamento nas Contas de Capital e Transações com o Exterior, e aos fluxos de Apropriação da Renda.

Em razão do volume de dados e das dificuldades envolvidas nas estimativas do sistema "completo" e conseqüente alongamento do tempo de elaboração, torna-se necessário manter a disponibilidade periódica das Contas Consolidadas para a Nação, na forma de resultado preliminar.

As Contas Consolidadas para a Nação, cujos novos resultados são apresentados nesta publicação (tabelas 84.1 a 84.4) são formadas por quatro Contas que são o núcleo do Sistema:

Conta 1 - Produto Interno Bruto

Conta 2 - Renda Nacional Disponível Bruta

Conta 3 - Conta de Capital

Conta 4 - Transações Correntes com o Resto do Mundo

Além deste núcleo são apresentadas diversas tabelas com outras informações de interesse para o acompanhamento da economia. As tabelas 84.5 a 84.15 são complementares ao núcleo de Contas Consolidadas. A Tabela 84.5 mostra o Produto Interno Bruto a preços correntes e constantes, com valores totais e *per capita*, além do deflator implícito. A Tabela 84.6 traz a formação do Produto Interno Bruto, do Produto Nacional Bruto e da Renda Nacional Disponível Bruta. A Tabela 84.7 apresenta o Produto Interno Bruto a custo de fatores discriminado por atividade econômica e mostra como se obtém o Produto Interno Bruto a preços de mercado a nível global após a dedução da imputação dos serviços de Intermediação Financeira. A Tabela 84.8 apresenta a estrutura percentual da tabela 84.7. Na Tabela 84.9 são detalhadas as informações referentes ao setor Administrações Públicas. A Tabela 84.10 divulga os índices anuais de variação das diversas atividades econômicas para o período 1980 a 1990. A Tabela 84.11 traz os índices do produto real da Tabela 84.10 com base em 1980. A Tabela 84.12 apresenta a

Formação Bruta de Capital Fixo e sua relação com o Produto Interno Bruto a preços correntes e constantes e a Tabela 84.13, a parcela de Formação Bruta de Capital Fixo referente a Máquinas e Equipamentos desdobrada entre equipamentos nacionais e importados a preços correntes. A Tabela 84.14 mostra o detalhamento, por gênero de Indústria de Transformação, do Valor Adicionado (PIB cf) dos estabelecimentos que operam nesta atividade. O conjunto de tabelas se encerra com apresentação da conta a preços constantes contendo informações dos principais agregados do Sistema, com base no ano de 1980 (Tabela 84.15).

1. Conta 1 - Produto Interno Bruto

Esta conta é uma consolidação de contas de produção de todas as unidades produtoras. Do lado do débito ela mostra a formação do Produto Interno Bruto a preços de mercado, explicitando para os anos de 1980 e 1985, a distribuição do Produto entre remuneração dos empregados e excedente operacional bruto. Do lado do crédito consigna os diferentes tipos de dispêndio, ou seja, a forma como é composta a procura final de bens e serviços na economia.

1.1 - Produto Interno Bruto, a custo de fatores (2.4) - Representa a contribuição ao produto social das diversas atividades econômicas não incluindo o consumo intermediário absorvido por essas atividades, bem como os impostos indiretos.

1.1.1 - Remuneração dos Empregados (2.4.1) -

Compreende todos os pagamentos realizados pelos produtores em forma de salários e ordenados a seus empregados, tanto em espécie como em dinheiro, assim como os encargos sociais pagos pelo empregador, tais como contribuição à previdência social, às caixas privadas de pensão, seguro saúde, etc. Estão incluídos neste fluxo as comissões, gratificações, abonos, pagamentos por dispensa, doença e quaisquer outros efetuados pelo empregador, excluindo desta corrente os reembolsos feitos aos empregados por viagens, diárias e outros gastos incorridos ao realizar atividades por conta de seus empregadores.

1.1.2 - Excedente Operacional Bruto (2.4.2) - O Excedente Operacional, durante um período contábil, equivale à diferença entre o valor adicionado pelos produtores residentes e a soma da Remuneração dos Empregados, do Consumo de Capital Fixo e dos Tributos Indiretos Líquidos dos Subsídios, relativos ao mesmo período. O Excedente Operacional, por definição, só pode ser gerado pelos agentes produtores que têm fins lucrativos. A produção total dos produtores de serviços governamentais e das entidades sem fins lucrativos que servem às famílias é definida como equivalente aos seus custos explícitos de produção. O valor do Excedente Operacional é, portanto, obtido de forma residual a partir do Valor Adicionado. É oportuno lembrar que o Valor Adicionado é uma parcela do Valor da Produção no período contábil e, desta forma, sua estimativa não pode incluir Receita Não-operacional.

1.2 - Tributos Indiretos (2.7) - Compreendem os tributos cujo ônus se transfere, total ou parcialmente, via preços do contribuinte de direito, ao consumidor final dos bens e serviços sobre os quais incidem.

⁴ A última versão publicada pela FGV data de outubro de 1984 com o título "Contas Nacionais - Metodologia e Tabelas Estatísticas" - CCN/IBRE/FGV.

1.3 - Subsídios (2.8) - São despesas das Administrações Públicas destinadas a cobrir déficits operacionais de empresas privadas ou públicas, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios. Por essa razão, figuram com sinal negativo no débito dessa conta.

1.4 - Consumo Final das Famílias (2.1) - Representa o valor das despesas finais com bens e serviços por unidades familiares. Dificuldades diversas obrigam a que este item seja obtido, no atual sistema, por resíduo. Como consequência, nos anos em que não são realizadas estimativas de variação de estoques, este fluxo passa a ser afetado positiva ou negativamente.

1.5 - Consumo Final das Administrações Públicas (2.2) - É representado pelas despesas incorridas pelas Administrações Públicas no custeio das atividades destinadas à prestação de serviços de caráter coletivo à comunidade como um todo. No desempenho de sua função, as Administrações Públicas situam-se, nas Contas Nacionais, como usuário final dos serviços do fator trabalho diretamente absorvidos, bem como de outros bens e serviços adquiridos no setor privado.

1.6 - Formação Bruta de Capital Fixo (3.1) - Corresponde aos acréscimos ao estoque de capital fixo realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

São incluídos neste item o valor total, inclusive gastos com transporte e instalações, de máquinas e equipamentos produzidos no País e não exportados, mais importação de máquinas e equipamentos, mais o total dos investimentos em construções para fins residenciais e não-residenciais, matas plantadas, novas culturas permanentes e o valor dos animais reprodutores importados.

1.7 - Variação de Estoques (3.2) - Corresponde à diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período a que se referem as Contas.

1.8 - Exportação de Bens e Serviços (4.1) - Compreende o valor dos bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, incluindo, portanto, o custo de produção de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

1.9 - Importação de Bens e Serviços (4.5) - Compreende o valor dos bens e serviços do Resto do Mundo que foram adquiridos pela Nação.

2. Conta 2 - Renda Nacional Disponível Bruta

2.1 - Consumo Final das Famílias (1.4) - Obtido por resíduo na Conta 1.

2.2 - Consumo Final das Administrações Públicas (1.5)

2.3 - Poupança Bruta (3.3) - Obtida por resíduo na Conta de Capital, inclui as Poupanças dos setores privados e das Administrações Públicas.

A soma desses três itens representa a utilização da Renda Nacional Disponível Bruta.

2.4 - Produto Interno Bruto, a Custo de Fatores (1.1)

2.4.1 - Remuneração dos Empregados (1.1.1)

2.4.2 - Excedente Operacional Bruto (1.1.2)

2.5 - Remuneração de Empregados, Líquida, Recebida do Resto do Mundo (4.2 menos 4.6) - Representa a diferença entre os pagamentos e recebimentos da remuneração dos empregados entre o País e o Resto do Mundo. Este item é um dos componentes da Renda Líquida enviada ao exterior.

2.6 - Outros Rendimentos, Líquidos, Recebidos do Resto do Mundo (4.3 menos 4.7) - Representam a diferença entre os pagamentos e recebimentos, relativos à remuneração de fatores da produção (exceto salário, já apropriado no item anterior) entre o País e o Resto do Mundo.

2.7 - Tributos Indiretos (1.2)

2.8 - Subsídios (1.3)

2.9 - Transferências Unilaterais, Líquidas, Recebidas do Resto do Mundo (4.4 menos 4.8) - Correspondem à diferença entre os pagamentos e recebimentos e transferências, entre residentes do País e residentes no Resto do Mundo.

Os itens 2.4 a 2.9 somados mostram a forma como é agrupada no Sistema a Renda Nacional Disponível Bruta. A adoção deste conceito só é possível no momento em que se identifica, nas Contas Nacionais, o item 2.9 - Transferências Unilaterais, líquidas, recebidas do Resto do Mundo.

3. Conta 3 - Conta de Capital

3.1 - Formação Bruta de Capital Fixo (1.6) - A Formação Bruta de Capital Fixo aparece nesta conta subdividida em Construção (3.1.1), Máquinas e Equipamentos (3.1.2) e Outras (3.1.3) sendo que os dois primeiros itens são apresentados por setor institucional: Administrações Públicas e Empresas e Famílias.

3.2 - Variação de Estoques (1.7) - A soma desses dois itens corresponde ao total de Acumulação Bruta Interna.

Deve ser chamada a atenção de que para 1985 ainda não foi possível fazer qualquer avaliação de Variação nos Estoques, razão pela qual o referido item não aparece identificado e fica incluído no Consumo Final das Famílias como parte do resíduo.

3.3 - Poupança Bruta (2.3)

3.4 - Saldo das Transações Correntes com o Resto do Mundo (4.9) - Equivale ao Saldo do Balanço de Pagamentos em Conta Corrente.

Os itens 3.3 e 3.4 somados representam o financiamento da Acumulação Bruta Interna.

4. Conta 4 - Transações Correntes com o Resto do Mundo

4.1 - Exportações de Bens e Serviços (1.8)

4.2 - Remuneração de Empregados Recebida do Resto do Mundo (2.5 + 4.6)

4.3 - Outros Rendimentos Recebidos do Resto do Mundo (2.6 + 4.7)

4.4 - Transferências Unilaterais Recebidas do Resto do Mundo (2.9 + 4.8) - A soma desses itens representa o total dos recebimentos correntes do Resto do Mundo.

4.5 - Importação de Bens e Serviços (1.9)

4.6 - Remuneração de Empregados Paga ao Resto do Mundo (4.2 menos 2.5)

4.7 - Outros Rendimentos Pagos ao Resto do Mundo (4.3 menos 2.6)

4.8 - Transferências Unilaterais Pagas ao Resto do Mundo (4.4 menos 2.9)

4.9 - Saldo das Transações Correntes com o Resto do Mundo (3.4) Os itens 4.5 a 4.9 quando somados representam a utilização dos recebimentos correntes do Resto do Mundo.

Ao se analisar o conjunto de quadros do Sistema de Contas Nacionais deve-se chamar a atenção para os valores de Produto Interno Bruto a Custo de Fatores, por atividade econômica apresentados na tabela 84.7. É importante ressaltar que a soma desses valores é superior ao valor do Produto Bruto Global (Tabela 84.1 - Conta 1), sendo necessário deduzir daquela soma o valor imputado à atividade Instituições Financeiras, para se obter o valor do Produto Interno Bruto. Esta imputação, equivalente à diferença entre a receita e despesa de juros da atividade financeira, é somada ao produto gerado pelas Instituições Financeiras com o objetivo de mensurar mais adequadamente a importância desta atividade na economia. Assim, a participação relativa das diversas atividades produtivas apresenta distorção devido à impossibilidade de se estimarem, a nível de cada atividade, tanto os tributos indiretos líquidos de subsídios quanto os juros imputados.

CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO - SÉRIE 1980/90 (CAPÍTULO 84)

A última revisão das Contas Nacionais Brasileiras, publicada pelo IBGE, Anuário Estatístico do Brasil de 1990, cobre o período 1970-88. A presente divulgação representa uma ampla revisão para o período de 1980 em diante, considerando, assim, definitivos os resultados já divulgados para o período 1947-79. Para esta série devem-se consultar as Estatísticas Históricas do Brasil, vol. 3, 2.^a edição, IBGE, 1990, ou o Anuário Estatístico do Brasil, IBGE, 1990, para o período 1970-79, apenas.

As Contas Nacionais têm por característica serem alvo de permanentes revisões. A razão principal para isto são as revisões das estatísticas básicas que as alimentam e aperfeiçoamentos metodológicos que possibilitam a obtenção de resultados de melhor qualidade para expressarem o desempenho da economia. A metodologia básica, atualmente adotada para as Contas Consolidadas, está publicada em IBGE, Brasil, Sistema de Contas Nacionais Consolidadas, Série Relatórios Metodológicos, vol. 8, IBGE, 1990, Rio de Janeiro.

A série revista 1980-90 apresenta, em relação à incorporação de novas estatísticas básicas e aperfeiçoamentos metodológicos, as seguintes alterações:

1. Inicialmente e principalmente, foram incorporados os resultados dos Censos Econômicos de 1985, para as atividades de Indústria Extrativa Mineral e de Transformação, Comércio, Serviços e parte da Agropecuária e de Transportes. Ainda não foram incorporados os resultados do Censo da atividade de Construção Civil; por esta razão continuou-se adotando o método de estimativas por indicadores indiretos (ver metodologia publicada). Em relação à agropecuária, utilizaram-se apenas os resultados das Unidades da Federação considerados definitivos pela Coordenação

de Censo Agropecuário, sendo o restante estimado pelos indicadores do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola e da Pesquisa Agrícola Municipal, conforme metodologia utilizada para anos não censitários. No caso da atividade de Transportes, foram incorporados os valores relativos ao transporte rodoviário realizado por empresas de transporte, ou seja, sem incorporar as informações relativas aos departamentos de transporte rodoviário de empresas industriais, comerciais e de serviços. A existência deste ponto médio de apoio para a década permite grau maior de confiabilidade para as estimativas dos períodos intercensitários. Estes resultados serão, entretanto, ainda revistos quando se dispuser da Matriz de Insumo-Produto de 1985, que definirá a nova estrutura de ponderação para o cálculo do índice do produto real de cada atividade econômica, já com os resultados definitivos dos Censos de 1985.

2. A reformulação da Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais - PIM - DG -, recém-liberada pelo Departamento de Indústria do IBGE, foi também incorporada. Com isso, as variações anuais, por gênero da indústria, do valor adicionado nominal, foram estimadas pelas variações do valor da produção dessa pesquisa para o período 1985-90, até que sejam, no futuro, incorporados os valores da transformação industrial das Pesquisas Industriais Anuais do período.

A utilização da PIM-DG substituiu o procedimento adotado, até o momento, de utilizar o indicador físico e o índice de preço por atacado de cada gênero.

3. Para a atividade de Construção foi feita uma revisão das estatísticas básicas de insumos da construção para toda a série a partir de 1981. Em termos metodológicos foram feitas alterações na relação de produtos típicos da construção.

4. Para a atividade de Serviços Industriais de Utilidade Pública, para fins de estimativas da produção dos serviços industriais de água e esgoto, passou a ser usada, como fonte de informação para toda a série a partir de 81, a pesquisa de Empresas Públicas realizada pelo DECNA/IBGE.

Foi também feita alteração na classificação: a *holding* Eletrobrás passa, a partir desta revisão, a ser classificada dentro desta atividade e não mais como instituição financeira, como até então.

5. Na atividade de Transporte, o transporte dutoviário deixou de ser af classificado, devido à dificuldade de se identificar seu valor adicionado separado da atividade principal a que serve, e passou a ser classificado nesta atividade. Chama-se atenção para o fato de que a dificuldade de se proceder a uma classificação correta, neste caso, é de pouca importância, pois no Censo de 1980 o transporte dutoviário representava cerca de 0,6% da atividade de Transporte. Na atividade de transporte rodoviário foram incorporados integralmente os dados da Pesquisa Anual de Transporte Rodoviário para os anos de 1986 e 1987 e, de forma parcial, para o ano de 1988.

6. Na atividade de Instituições Financeiras, como já mencionado, retirou-se a *holding* Eletrobrás. Ressalta-se que nas tabelas as unidades monetárias foram convertidas para representação atual, ou seja, um cruzeiro atual corresponde a um cruzado novo, a mil cruzados e a um milhão de cruzeiros do período anterior a fevereiro de 1986 (Cr\$ 1,00 = NCz\$ 1,00 = Cr\$ 1.000,00 = Cr\$ 1.000.000,00 pré 1986). Assim, trata-se apenas de eliminação de dígitos na representação dos valores, e não de uma conversão a preços constantes. Quando se

tratar de preços constantes de um ano-base, isto estará claramente especificado na tabela.

PRODUTO INTERNO BRUTO TRIMESTRAL (CAPÍTULO 85)

Em resposta à demanda por informações para o acompanhamento da conjuntura econômica, o IBGE, com o auxílio do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas - IPEA -, implantou, a partir de 1989, um modelo de trimestralização do Produto Interno Bruto Real, cuja base teórico-conceitual mais ampla são as Contas Consolidadas para a Nação. Os detalhes metodológicos e das fontes utilizadas no cálculo desse indicador encontram-se no texto IBGE, Brasil - Produto Interno Bruto, Série Relatórios Metodológicos, vol. 9, IBGE, Rio de Janeiro, 1990.

Os resultados do PIB trimestral são divulgados nos dias 25 do segundo mês após o término do trimestre de referência. Divulgam-se sete tipos de indicadores para os setores de atividade Agropecuária, Indústria e Serviços e para 13 subsectores de atividade.

Nesta publicação (Tabelas 85.1 e 85.2) divulgam-se, por setor e subsetor de atividade, os indicadores de base fixa e o índice dessazonalizado, de 1980 a 1990, com os quais se podem derivar todos os outros cinco indicadores.

PRODUTO INTERNO BRUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO (CAPÍTULO 86)

Por determinação do Tribunal de Contas da União, para efeito da distribuição do Fundo de Participação dos Estados e dos Municípios das Capitais, o IBGE calcula o Produto Interno Bruto *per capita* por Unidade da Federação. Isto é feito apenas nos anos de Censos Econômicos (anos 0 e 5), buscando atender à exigência de homogeneidade das informações.

Nos Censos Econômicos está registrada a maior parte das informações necessárias a este cálculo; alguns setores de atividade, fora do âmbito dos Censos Econômicos, são calculados a partir de informações provenientes de registros administrativos das empresas, ou de instituições que reúnem estas informações, conforme detalhado em metodologia publicada pelo IBGE⁵.

No caso da população, em que os Censos Demográficos se referem usualmente apenas aos anos zero, é possível, através de modelos estatísticos confiáveis e informações adicionais das pesquisas domiciliares anuais (PNADs), estimar a população também para os anos cinco.

A série agora divulgada mantém os resultados anteriormente publicados de 1970, faz revisões nos anos de 1975 e 1980 e publica uma estimativa preliminar para o ano de 1985. Estes resultados sofrerão alterações com a revisão do PIB nacional durante o corrente ano e a incorporação dos resultados finais do Censo Agropecuário. A seguir são relacionados alguns aspectos metodológicos que diferenciam o cálculo preliminar de 1985 da metodologia usual:

a) O produto da atividade Agropecuária foi estimado, para algumas Unidades da Federação, utilizando-se tabulações preliminares do Censo Agropecuário e projeções feitas com auxílio de pesquisas anuais que fornecem indicadores tradicionalmente usados para essa finalidade. Na maioria das Unidades da Federação estavam disponíveis dados censitários completos;

b) O produto das atividades cobertas pelos outros Censos Econômicos (Extrativa Mineral, Indústria de Transformação, Comércio, Serviços, Transportes e Construção Civil) foi calculado a partir dos dados recentemente liberados dos Censos de 1985. A metodologia de cálculo usada é idêntica à de 1980. Devido ao pequeno espaço de tempo entre a divulgação dos resultados destes Censos e a realização dos cálculos, a análise dos resultados não foi exaustiva como recomendam as normas de praxe do IBGE, sendo estes também passíveis de revisão.

c) Para as atividades não cobertas pelos Censos do IBGE (Energia Elétrica, Água e Esgotos, Comunicações, Instituições Financeiras e de Seguros e Administrações Públicas), as fontes básicas de informações têm características censitárias, vale dizer, cobrem toda a atividade para todas as Unidades da Federação. Estas informações provêm de instituições que tradicionalmente fornecem os dados necessários para as Contas Nacionais, como é o caso do Banco Central, Eletrobrás e Telebrás e suas concessionárias, Embratel, Empresa de Correios e Telégrafos, Instituto de Resseguros do Brasil e os balanços das Administrações Públicas coletados pelo IBGE;

d) Para completar as informações não registradas pelas estatísticas econômicas (como é o caso dos autônomos na Construção, no Comércio, nos Serviços, garimpeiros, etc.), foram feitas projeções baseadas no Censo Demográfico de 1980, visando a reproduzir a metodologia do ano de 1980. Os serviços de aluguel foram estimados, em parte, pelos Censos Econômicos e, no caso dos aluguéis residenciais, através de uma projeção de domicílios próprios e alugados provenientes do Censo Demográfico de 1980;

e) As unidades monetárias foram convertidas para representação atual, ou seja, um cruzeiro atual corresponde a um cruzado novo, a mil cruzados e a um milhão de cruzeiros do período anterior a fevereiro de 1986 (Cr\$ 1,00 = NCz\$ 1,00 = Cz\$ 1.000,00 = Cr\$ 1.000.000,00 pré 1986). Assim, trata-se apenas de eliminação de dígitos na representação dos valores, e não de uma conversão a preços constantes. Quando se tratar de preços constantes de um ano-base, isto estará claramente especificado na tabela; e

f) O Estado de Tocantins, embora não existisse em 1980 e 85, foi destacado nestes anos por exigência do Tribunal de Contas da União. Nas tabelas destes anos publicam-se resultados para a Região Norte, incluindo o Estado de Tocantins.

As Tabelas 86.1 a 86.4 trazem o PIB a custo de fatores das Grandes Regiões e Unidades da Federação, por atividades econômicas; a Tabela 86.5 resume as tabelas anteriores permitindo uma melhor comparação entre os PIB das Unidades da Federação e a Tabela 86.6 apresenta a Tabela 86.5 em percentagem. A Tabela 86.7 traz a Tabela 86.5 a preços constantes.

REFERÊNCIAS

TEXTOS METODOLÓGICOS

BRASIL, novo sistema de contas nacionais: metodologia e resultados provisórios, ano base 1980. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. 164f. (Textos para discussão; v.1, n.10).

LES COLLECTIONS de l'INSEE; série C: comptes et planification. Système élargi de comptabilité nationale: méthodes. Paris, INSEE, n.44-45, 1979. 173p.

⁵Ver IBGE, Brasil - Sistema de Contas Nacionais Consolidadas, op.cit.

- CONSIDERA, C.M.; SILVA, A.B. de Oliveira e. *Estrutura das contas nacionais brasileiras IBGE/DPE*. [Rio de Janeiro: IBGE], 1991. (Textos para discussão; n.48).
- CONTAS nacionais. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 22f.
- CONTAS nacionais do Brasil: metodologia e tabelas estatísticas. [Rio de Janeiro]: IBRE/CCN, 1984. 48p.
- MATRIZ de insumo-produto: Brasil - 1980. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 204p. (Séries relatórios metodológicos; v.7).
- MATRIZ de relações intersetoriais: Brasil, 1970- . Rio de Janeiro: IBGE, 1979.
- NOVO sistema de contas nacionais, séries correntes 1981-85: metodologia e resultados provisórios. [Rio de Janeiro: IBGE], 1991. (Textos para discussão; n.1).
- PRODUTO interno bruto: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 74p. (Séries relatórios metodológicos; v.9).
- SISTEMA de contas nacionais consolidadas: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 80p. (Série relatórios metodológicos; v.8).

A SYSTEM of national accounts. New York: ONU, 1968.(Studies in methods, série F; n.2, rev.3).

TEXTOS DE ANÁLISE

- COSTA, Margaret Hanson. Prêmio Nobel de economia 1984: Richard Stone. *Literatura Econômica*, v.8, n.1, p.41-46, fev. 1986.
- MATRIZ siderúrgica: Brasil - 1975. Rio de Janeiro: IBGE, 1985. 361p.
- MUELLER, Charles C. *A dimensão ambiental no sistema de contas nacionais*. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 83f. (Textos para discussão; n.47).

RESULTADOS

Publicados

- INDICADORES IBGE: produto interno bruto trimestral, 1989 (1º trim.). Rio de Janeiro: IBGE, 1989-

CAPÍTULO 84 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO

84.1 - Conta 1 - Produto interno bruto - 1980-90

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ 1 000)					
	1980	1981	1982	1983	1984	1985
Produto interno bruto.....	12 382	24 532	50 541	117 258	386 091	1 382 524
1.1 - Produto interno bruto a custo de fatores (2.4).....	11 186	22 020	45 440	105 340	351 981	1 258 282
1.1.1 - Remuneração dos empregados (2.4.1).....	4 340	502 460
1.1.2 - Excedente operacional bruto (2.4.2).....	6 846	755 822
1.2 - Tributos indiretos (2.7).....	1 674	3 170	6 355	15 024	40 257	146 167
1.3 - Menos: subsídios (2.8).....	478	658	1 264	3 106	6 147	21 925
Dispêndio correspondente ao produto						
Interno bruto.....	12 382	24 532	50 541	117 258	386 091	1 382 524
Consumo final (1.4 + 1.5).....	9 771	18 962	40 216	94 867	303 608	1 045 832
1.4 - Consumo final das famílias (2.1).....	8 632	16 676	35 159	83 539	271 621	909 386
1.5 - Consumo final das administrações públicas (2.2).....	1 139	2 286	5 057	11 328	31 987	136 446
1.6 - Formação bruta de capital fixo (3.1).....	2 835	5 627	10 834	21 259	65 196	234 315
1.7 - Variação de estoques (3.2).....	55	36	(-) 173	(-) 1 698	(-) 4 424	31 140
1.8 - Exportação de bens e serviços (4.1).....	1 121	2 311	3 846	13 393	52 306	169 331
1.9 - Menos: importação de bens e serviços (4.5).....	1 400	2 404	4 182	10 563	30 595	98 094
ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ 1 000)					
	1986	1987	1988	1989	1990	
Produto interno bruto.....	3 661 818	11 536 551	86 197 482	1 266 348 349	32 353 476 753	
1.1 - Produto interno bruto a custo de fatores (2.4).....	3 259 050	10 383 090	77 869 489	1 154 356 060	28 280 785 714	
1.1.1 - Remuneração dos empregados (2.4.1).....	
1.1.2 - Excedente operacional bruto (2.4.2).....	
1.2 - Tributos indiretos (2.7).....	456 665	1 336 551	9 384 311	136 407 105	4 628 252 722	
1.3 - Menos: subsídios (2.8).....	53 897	183 090	1 056 318	24 414 816	555 561 683	
Dispêndio correspondente ao produto						
Interno bruto.....	3 661 818	11 536 551	86 197 482	1 266 348 349	32 353 476 753	
Consumo final (1.4 + 1.5).....	2 872 508	8 586 432	62 034 315	910 886 608	24 768 051 554	
1.4 - Consumo final das famílias (2.1).....	(1) 2 481 641	(1) 7 183 168	(1) 51 168 921	(1) 729 530 126	(1) 19 709 904 169	
1.5 - Consumo final das administrações públicas (2.2).....	390 867	1 403 264	10 865 394	181 356 482	5 058 147 385	
1.6 - Formação bruta de capital fixo (3.1).....	699 155	2 573 191	19 665 578	314 868 741	7 012 292 199	
1.7 - Variação de estoques (3.2).....	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	
1.8 - Exportação de bens e serviços (4.1).....	322 848	1 091 348	9 425 243	104 511 000	2 345 328 000	
1.9 - Menos: importação de bens e serviços (4.5).....	232 693	714 420	4 927 655	63 918 000	1 772 195 000	

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Inclusive variação de estoques. (2) Incluído em consumo final das famílias.

CAPÍTULO 84 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO

84.2 - Conta 2 - Renda nacional disponível bruta - 1980-90

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$1 000)					
	1980	1981	1982	1983	1984	1985
Utilização da renda nacional dispo-						
nível bruta.....	11 986	23 535	47 949	110 480	364 463	1 309 792
Consumo final (2.1 + 2.2).....	9 771	18 962	40 216	94 867	303 608	1 045 832
2.1 - Consumo final das famílias (1.4).....	8 632	16 676	35 159	83 539	271 621	909 386
2.2 - Consumo final das administrações públicas (1.5).....	1 139	2 286	5 057	11 328	31 987	136 446
2.3 - Poupança bruta (3.3).....	2 215	4 573	7 733	15 613	60 855	263 960
Apropriação da renda nacional dispo-						
nível bruta.....	11 986	23 535	47 949	110 480	364 463	1 309 792
2.4 - Produto interno bruto a custo de fatores (1.1).....	11 186	22 020	45 440	105 340	351 981	1 258 282
2.4.1 - Remuneração dos empregados (1.1.1).....	4 340	502 460
2.4.2 - Excedente operacional bruto (1.1.2).....	6 846	755 822
2.5 - Remuneração de empregados, líquida, recebida do resto do mundo (4.2 - 4.6).....	0	0	(-) 10	(-) 21	(-) 50	(-) 153
2.6 - Outros rendimentos, líquidos, recebidos do resto do mundo (4.3 - 4.7).....	(-) 405	(-) 1 015	(-) 2 581	(-) 6 819	(-) 21 891	(-) 73 507
2.7 - Tributos indiretos (1.2).....	1 674	3 170	6 355	15 024	40 257	146 167
2.8 - Menos: subsídios (1.3).....	478	658	1 254	3 106	6 147	21 925
2.9 - Transferências unilaterais, líquidas, recebidas do resto do mundo (4.4 - 4.8).....	9	18	(-) 1	62	313	928

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$1 000)				
	1986	1987	1988	1989	1990
Utilização da renda nacional dispo-					
nível bruta.....	3 499 601	11 103 144	82 802 794	1 228 661 291	31 619 848 675
Consumo final (2.1 + 2.2).....	2 872 508	8 586 432	62 034 315	910 886 608	24 768 051 554
2.1 - Consumo final das famílias (1.4).....	(1) 2 481 641	(1) 7 183 168	(1) 51 168 921	(1) 729 530 126	(1) 19 709 904 169
2.2 - Consumo final das administrações públicas (1.5).....	390 867	1 403 264	10 865 394	181 356 482	5 058 147 385
2.3 - Poupança bruta (3.3).....	627 093	2 516 712	20 768 479	317 774 683	6 851 797 121
Apropriação da renda nacional dispo-					
nível bruta.....	3 499 601	11 103 144	82 802 794	1 228 661 291	31 619 848 675
2.4 - Produto interno bruto a custo de fatores (1.1).....	3 259 050	10 383 090	77 869 489	1 154 356 060	28 280 785 714
2.4.1 - Remuneração dos empregados (1.1.1).....
2.4.2 - Excedente operacional bruto (1.1.2).....
2.5 - Remuneração de empregados, líquida, recebida do resto do mundo (4.2 - 4.6).....	(-) 325	(-) 3 916	(-) 30 627	(-) 337 117	(-) 10 847 661
2.6 - Outros rendimentos, líquidos, recebidos do resto do mundo (4.3 - 4.7).....	(-) 163 065	(-) 432 252	(-) 3 388 610	(-) 38 035 713	(-) 785 640 009
2.7 - Tributos indiretos (1.2).....	456 665	1 336 551	9 384 311	136 407 105	4 628 252 722
2.8 - Menos: subsídios (1.3).....	53 897	183 090	1 056 318	24 414 816	555 561 683
2.9 - Transferências unilaterais, líquidas, recebidas do resto do mundo (4.4 - 4.8).....	1 173	2 761	24 549	685 772	62 859 592

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

(1) Inclusive variação de estoques.

CAPÍTULO 84 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO

84.3 - Conta 3 - Conta de capital - 1980-90

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ 1 000)					
	1980	1981	1982	1983	1984	1985
Total da formação bruta de capital.....	2 890	5 663	10 661	19 561	60 772	265 455
3.1- Formação bruta de capital fixo (1.6).....	2 835	5 627	10 834	21 259	65 196	234 315
3.1.1 - Construção.....	1 715	3 554	7 145	14 152	44 052	159 397
3.1.1.1 - Administrações públicas	256	544	983	1 789	5 927	26 066
3.1.1.2 - Empresas e famílias.....	1 459	3 010	6 162	12 363	38 125	133 331
3.1.2 - Máquinas e equipamentos.....	1 011	1 884	3 409	6 441	20 206	69 658
3.1.2.1 - Administrações públicas	37	93	205	354	1 404	6 015
3.1.2.2 - Empresas e famílias.....	974	1 791	3 204	6 087	18 802	63 643
3.1.3 - Outros.....	110	189	280	666	939	5 260
3.2 - Variação de estoques (1.7).....	55	36	(-) 173	(-) 1 698	(-) 4 424	31 140
Financiamento da formação bruta de capital.....	2 890	5 663	10 661	19 561	60 772	265 455
3.3 - Poupança bruta (2.3).....	2 215	4 573	7 733	15 613	60 855	263 960
3.4 - Menos: saldo em transações correntes com o resto do mundo (4.9).....	(-) 675	(-) 1 090	(-) 2 928	(-) 3 948	83	(-) 1 495

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ 1 000)				
	1986	1987	1988	1989	1990
Total da formação bruta de capital...	699 155	2 573 191	19 665 578	314 868 741	7 012 292 199
3.1- Formação bruta de capital fixo (1.6).....	699 155	2 573 191	19 665 578	314 868 741	7 012 292 199
3.1.1 - Construção.....	493 077	1 848 399	13 199 599	224 152 949	4 673 582 271
3.1.1.1 - Administrações públicas.	88 797	306 549	2 238 277	31 262 223	804 882 692
3.1.1.2 - Empresas e famílias.....	404 280	1 541 850	10 961 322	192 890 726	3 868 699 579
3.1.2 - Máquinas e equipamentos.....	182 705	658 058	5 955 960	82 548 176	2 117 391 445
3.1.2.1 - Administrações públicas.	23 975	63 903	495 548	5 892 054	326 380 632
3.1.2.2 - Empresas e famílias.....	158 730	594 155	5 460 412	76 656 122	1 791 010 813
3.1.3 - Outros.....	23 373	66 734	510 019	8 167 616	221 318 483
3.2 - Variação de estoques (1.7).....	(1) ...	(1) ...	(1) ...	(1) ...	(1) ...
Financiamento da formação bruta de capital.....	699 155	2 573 191	19 665 578	314 868 741	7 012 292 199
3.3 - Poupança bruta (2.3).....	627 093	2 516 712	20 768 479	317 774 683	6 851 797 121
3.4 - Menos: saldo em transações correntes com o resto do mundo (4.9).....	(-) 72 062	(-) 56 480	1 102 900	2 905 942	(-) 160 495 078

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Valores não estimados.

CAPÍTULO 84 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO
84.4 - Conta 4 - Transações correntes com o resto do mundo - 1980-90

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ 1 000)					
	1980	1981	1982	1983	1984	1985
Recebimentos correntes.....	1 242	2 537	4 246	14 140	55 738	183 107
4.1 - Exportação de bens e serviços (1.8).....	1 121	2 311	3 846	13 393	52 306	169 331
4.2 - Remuneração de empregados recebida do resto do mundo (2.5 + 4.6).....	1	2	2	4	14	43
4.3 - Outros rendimentos recebidos do resto do mundo (2.6 + 4.7).....	102	190	363	657	3 066	12 658
4.4 - Transferências unilaterais recebidas do resto do mundo (2.9 + 4.8).....	18	34	35	86	352	1 075
Utilização dos recebimentos correntes....	1 242	2 537	4 246	14 140	55 738	183 107
4.5 - Importação de bens e serviços (1.9).....	1 400	2 404	4 182	10 563	30 595	98 094
4.6 - Remuneração de empregados paga ao resto do mundo (4.2 - 2.5).....	1	2	12	25	64	196
4.7 - Outros rendimentos pagos ao resto do mundo (4.3 - 2.60).....	507	1 205	2 944	7 476	24 957	86 165
4.8 - Transferências unilaterais pagas ao resto do mundo (4.4 - 2.9).....	9	16	36	24	39	147
4.9 - Saldo das transações correntes com o resto do mundo (3.4).....	(-) 675	(-) 1 090	(-) 2 928	(-) 3 948	83	(-) 1 495

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ 1 000)				
	1986	1987	1988	1989	1990
Recebimentos correntes.....	343 444	1 136 813	9 769 323	109 999 144	2 521 725 996
4.1 - Exportação de bens e serviços (1.8).....	322 848	1 091 348	9 425 243	104 511 000	2 345 328 000
4.2 - Remuneração de empregados recebida do resto do mundo (2.5 + 4.6).....	114	374	2 378	13 507	710 546
4.3 - Outros rendimentos recebidos do resto do mundo (2.6 + 4.7).....	18 478	38 657	307 138	4 729 771	109 599 951
4.4 - Transferências unilaterais recebidas do resto do mundo (2.9 + 4.8).....	2 004	6 434	34 564	744 866	66 087 499
Utilização dos recebimentos correntes....	343 444	1 136 813	9 769 323	109 999 144	2 521 725 996
4.5 - Importação de bens e serviços (1.9).....	232 693	714 420	4 927 655	63 918 000	1 772 195 000
4.6 - Remuneração de empregados paga ao resto do mundo (4.2 - 2.5).....	439	4 290	33 005	350 624	11 558 207
4.7 - Outros rendimentos pagos ao resto do mundo (4.3 - 2.6).....	181 543	470 909	3 695 748	42 765 484	895 239 960
4.8 - Transferências unilaterais pagas ao resto do mundo (4.4 - 2.9).....	831	3 673	10 015	59 094	3 227 907
4.9 - Saldo das transações correntes com o resto do mundo (3.4).....	(-) 72 062	(-) 56 480	1 102 900	2 905 942	(-) 160 495 078

FONTE - Banco Central do Brasil, Divisão de Balanço de Pagamentos.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 84 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO

84.5 - Produto interno bruto - Valores total e per capita, população residente e deflator implícito - 1980-90

ANOS	PRODUTO INTERNO BRUTO				POPULAÇÃO RESIDENTE (1 000 hab.) (1)
	Valor total				
	Cr\$ 1 000		Índice do produto real		
	Preços correntes	Preços de 1980	Base: 1980 = 100	Variação anual (%)	
1980.....	12 382	12 382	100,0	9,2	121 286
1981.....	24 532	11 838	95,6	(-) 4,4	124 068
1982.....	50 541	11 906	96,2	0,6	126 898
1983.....	117 258	11 500	92,9	(-) 3,4	129 766
1984.....	386 091	12 107	97,8	5,3	132 659
1985.....	1 382 524	13 069	105,6	7,9	135 564
1986.....	3 661 818	14 060	113,6	7,6	138 493
1987.....	11 536 551	14 569	117,7	3,6	141 452
1988.....	86 197 482	14 557	117,6	(-) 0,1	144 428
1989.....	1 266 348 349	15 037	121,4	3,3	147 404
1990.....	32 353 476 753	14 430	116,5	(-) 4,0	150 368

ANOS	PRODUTO INTERNO BRUTO				DEFLATOR IMPLÍCITO	
	Valor per capita				Índice	
	Em Cr\$ 1,00		Índice do produto real			
	Preços correntes	Preços de 1980	Base: 1980 = 100	Variação anual (%)	Base: 1980 = 100	Variação anual (%)
1980.....	0,102	0,102	100,0	6,8	100	90
1981.....	0,198	0,095	93,5	(-) 6,5	207	107
1982.....	0,398	0,094	91,9	(-) 1,7	424	105
1983.....	0,904	0,089	86,8	(-) 5,5	1 020	140
1984.....	2,910	0,091	89,4	3,0	3 189	213
1985.....	10,198	0,096	94,4	5,6	10 579	232
1986.....	26,440	0,102	99,4	5,3	26 044	146
1987.....	81,558	0,103	100,9	1,5	79 185	204
1988.....	596,820	0,101	98,7	(-) 2,1	592 157	648
1989.....	8 591,004	0,102	99,9	1,2	8 421 630	1 322
1990.....	215 161,981	0,098	94,0	(-) 5,9	224 206 036	2 562

FONTES - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

(1) População estimada para 1º de julho.

CAPÍTULO 84 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO
84.6 - Produto interno e nacional bruto e renda nacional disponível bruta - 1980-90

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ 1 000)					
	1980	1981	1982	1983	1984	1985
6.1 - Consumo final.....	9 771	18 962	40 216	94 867	303 608	1 045 832
6.1.1 - Consumo final das famílias.....	8 632	16 676	35 159	83 539	271 621	909 386
6.1.2 - Consumo final das administrações públi- cas.....	1 139	2 286	5 057	11 328	31 987	136 446
6.2 - Formação bruta de capital.....	2 890	5 663	10 661	19 561	60 772	265 455
6.2.1 - Formação bruta de capital fixo.....	2 835	5 627	10 834	21 259	65 196	234 315
6.2.2 - Variação de estoques.....	55	36	(-) 173	(-) 1 698	(-) 4 424	31 140
6.3 - Exportação de bens e serviços.....	1 121	2 311	3 846	13 393	52 306	169 331
6.4 - Menos: importação de bens e serviços.....	1 400	2 404	4 182	10 563	30 595	98 094
Produto interno bruto.....	12 382	24 532	50 541	117 258	386 091	1 382 524
6.5 - Menos: rendimentos líquidos enviados ao resto do mundo.....	405	1 015	2 591	6 840	21 941	73 660
Produto nacional bruto.....	11 977	23 517	47 950	110 418	364 150	1 308 864
6.6 - Menos: transferências unilaterais, líquidas, ao resto do mundo.....	(-) 9	(-) 18	1	(-) 62	(-) 313	(-) 928
Renda nacional disponível bruta.....	11 986	23 535	47 949	110 480	364 463	1 309 792

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ 1 000)				
	1986	1987	1988	1989	1990
6.1 - Consumo final.....	2 872 508	8 586 432	62 034 315	910 886 608	24 768 051 554
6.1.1 - Consumo final das famílias.....	(1) 2 481 641	(1) 7 183 168	(1) 51 168 921	(1) 729 530 126	(1) 19 709 904 169
6.1.2 - Consumo final das administrações públi- cas.....	390 867	1 403 264	10 865 394	181 356 482	5 058 147 385
6.2 - Formação bruta de capital.....	699 155	2 573 191	19 665 578	314 868 741	7 012 292 199
6.2.1 - Formação bruta de capital fixo.....	699 155	2 573 191	19 665 578	314 868 741	7 012 292 199
6.2.2 - Variação de estoques.....	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...	(2) ...
6.3 - Exportação de bens e serviços.....	322 848	1 091 348	9 425 243	104 511 000	2 345 328 000
6.4 - Menos: importação de bens e serviços.....	232 693	714 420	4 927 655	63 918 000	1 772 195 000
Produto interno bruto.....	3 661 818	11 536 551	86 197 482	1 266 348 349	32 353 476 753
6.5 - Menos: rendimentos líquidos enviados ao resto do mundo.....	163 390	436 168	3 419 236	38 372 830	796 487 670
Produto nacional bruto.....	3 498 428	11 100 383	82 778 245	1 227 975 519	31 556 989 083
6.6 - Menos: transferências unilaterais, líquidas, ao resto do mundo.....	(-) 1 172	(-) 2 781	(-) 24 549	(-) 685 772	(-) 62 859 592
Renda nacional disponível bruta.....	3 499 601	11 103 144	82 802 794	1 228 661 291	31 619 848 675

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Inclusive variação de estoques. (2) Incluído em consumo final das famílias.

CAPÍTULO 84 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO

84.7 - Produto interno bruto a custo de fatores, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1980-90

CLASSES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA	VALOR (Cr\$ 1 000)					
	1980	1981	1982	1983	1984	1985
Agropecuária.....	1 232	2 364	4 075	11 522	40 340	145 217
Indústria.....	4 903	9 627	20 715	46 299	160 906	570 161
Extrativa mineral.....	126	286	623	2 335	12 636	40 826
Transformação.....	3 746	7 249	15 704	34 962	119 225	424 639
Construção.....	813	1 685	3 387	6 708	20 881	75 555
Serviços industriais de utilidade pública.....	218	407	1 001	2 294	8 165	29 141
Serviços.....	5 923	12 323	25 474	61 089	192 942	702 380
Comércio.....	1 328	2 446	4 867	10 692	33 718	114 361
Transportes.....	459	961	2 088	4 709	15 048	53 591
Aéreo.....	30	57	131	301	1 238	4 241
Ferroviário.....	49	116	262	595	1 816	6 506
Hidroviário.....	11	49	120	303	1 122	3 024
Rodoviário.....	369	739	1 575	3 510	10 872	39 820
Comunicações.....	111	252	537	1 255	3 904	13 578
Instituições financeiras.....	936	2 391	4 878	13 404	41 468	156 552
Administrações públicas.....	781	1 584	3 563	7 752	21 832	95 975
Aluguéis.....	826	1 843	3 814	10 322	34 832	120 818
Outros serviços.....	1 482	2 846	5 727	12 955	42 140	147 485
Subtotal.....	12 058	24 314	50 264	118 910	394 188	1 417 758
Menos: imputação dos serviços de intermediação financeira.....	872	2 294	4 824	13 570	42 207	159 476
Produto interno bruto a custo de fatores.....	11 186	22 020	45 440	105 340	351 981	1 258 282
Tributos indiretos.....	1 674	3 170	6 355	15 024	40 257	146 167
Menos: subsídios.....	478	658	1 254	3 106	6 147	21 925
Produto interno bruto a preços de mercado.....	12 382	24 532	50 541	117 258	388 091	1 382 524

CLASSES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA	VALOR (Cr\$ 1 000)				
	1986	1987	1988	1989	1990
Agropecuária.....	363 619	1 039 317	7 914 069	96 798 688	2 888 297 404
Indústria.....	1 471 805	4 763 768	34 146 644	494 883 445	10 928 445 104
Extrativa mineral.....	86 938	230 718	1 499 656	18 085 523	466 038 711
Transformação.....	1 074 484	3 318 071	24 217 580	342 464 611	7 430 356 854
Construção.....	233 722	876 152	6 258 692	106 249 898	2 215 307 183
Serviços industriais de utilidade pública.....	76 661	338 827	2 172 715	28 083 413	816 742 356
Serviços.....	1 670 998	6 164 394	47 973 601	841 131 778	18 085 332 619
Comércio.....	282 949	837 803	6 314 444	90 175 768	2 015 608 766
Transportes.....	136 278	436 335	3 323 168	48 878 713	1 143 764 739
Aéreo.....	10 838	35 072	241 858	3 335 803	60 039 970
Ferroviário.....	13 346	51 624	399 993	5 713 110	92 157 370
Hidroviário.....	8 130	20 871	143 847	1 543 428	42 924 647
Rodoviário.....	103 964	328 768	2 537 470	38 286 372	948 642 752
Comunicações.....	29 040	106 666	923 416	15 103 792	370 913 928
Instituições financeiras.....	260 921	1 609 697	12 085 093	279 441 625	3 527 298 669
Administrações públicas.....	267 338	896 416	6 830 095	123 056 084	3 392 865 224
Aluguéis.....	312 351	1 083 752	9 007 734	136 723 387	4 165 858 980
Outros serviços.....	382 121	1 193 725	9 489 651	147 752 409	3 469 022 313
Subtotal.....	3 506 422	11 967 479	90 034 314	1 434 813 911	31 902 075 127
Menos: imputação dos serviços de intermediação financeira.....	247 372	1 584 389	12 164 825	280 457 851	3 621 289 413
Produto interno bruto a custo de fatores.....	3 259 050	10 383 090	77 869 489	1 154 356 060	28 280 785 714
Tributos indiretos.....	456 665	1 336 551	9 384 311	136 407 105	4 628 252 722
Menos: subsídios.....	53 897	183 090	1 056 318	24 414 816	555 561 683
Produto interno bruto a preços de mercado.....	3 661 818	11 536 551	86 197 482	1 266 348 349	32 353 476 753

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 84 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO

84.8 - Estrutura percentual do produto interno bruto a custo de fatores, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1980-90

CLASSES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA	ESTRUTURA PERCENTUAL					
	1980	1981	1982	1983	1984	1985
Agropecuária.....	10,2	9,7	8,1	9,7	10,2	10,2
Indústria.....	40,7	39,6	41,2	38,9	40,8	40,2
Extrativa mineral.....	1,0	1,2	1,2	2,0	3,2	2,9
Transformação.....	31,1	29,8	31,2	29,4	30,2	30,0
Construção.....	6,7	6,9	6,7	5,6	5,3	5,3
Serviços industriais de utilidade pública.....	1,8	1,7	2,0	1,9	2,1	2,1
Serviços.....	49,1	50,7	50,7	51,4	48,9	49,5
Comércio.....	11,0	10,1	9,7	9,0	8,6	8,1
Transportes.....	3,8	4,0	4,2	4,0	3,8	3,8
Aéreo.....	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3
Ferroviário.....	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Hidroviário.....	0,1	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2
Rodoviário.....	3,1	3,0	3,1	3,0	2,8	2,8
Comunicações.....	0,9	1,0	1,1	1,1	1,0	1,0
Instituições financeiras.....	7,8	9,8	9,7	11,3	10,5	11,0
Administrações públicas.....	6,5	6,5	7,1	6,5	5,5	6,8
Aluguéis.....	6,9	7,6	7,6	8,7	8,8	8,5
Outros serviços.....	12,3	11,7	11,4	10,9	10,7	10,4
Subtotal.....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos: imputação dos serviços de intermediação financeira.....	7,2	9,4	9,6	11,4	10,7	11,2
Produto interno bruto a custo de fatores.....	92,8	90,6	90,4	88,6	89,3	88,8
Tributos indiretos.....	13,9	13,0	12,6	12,6	10,2	10,3
Menos: subsídios.....	4,0	2,7	2,5	2,6	1,6	1,5
Produto interno bruto a preços de mercado.....	102,7	100,9	100,6	98,6	97,9	97,5

CLASSES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA	ESTRUTURA PERCENTUAL				
	1986	1987	1988	1989	1990
Agropecuária.....	10,4	8,7	8,8	6,9	9,1
Indústria.....	42,0	39,8	37,9	34,5	34,3
Extrativa mineral.....	2,5	1,9	1,7	1,3	1,5
Transformação.....	30,6	27,7	26,9	23,9	23,3
Construção.....	6,7	7,3	6,9	7,4	6,9
Serviços industriais de utilidade pública.....	2,2	2,8	2,4	2,0	2,6
Serviços.....	47,7	51,5	53,3	58,6	56,7
Comércio.....	8,1	7,0	7,0	6,3	6,3
Transportes.....	3,9	3,6	3,7	3,4	3,6
Aéreo.....	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2
Ferroviário.....	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3
Hidroviário.....	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1
Rodoviário.....	3,0	2,7	2,8	2,7	3,0
Comunicações.....	0,8	0,9	1,0	1,1	1,2
Instituições financeiras.....	7,4	13,5	13,4	19,5	11,1
Administrações públicas.....	7,6	7,5	7,6	8,6	10,6
Aluguéis.....	8,9	9,1	10,0	9,5	13,1
Outros serviços.....	10,9	10,0	10,5	10,3	10,9
Subtotal.....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Menos: imputação dos serviços de intermediação financeira.....	7,1	13,2	13,5	19,5	11,4
Produto interno bruto a custo de fatores.....	92,9	86,8	86,5	80,5	88,6
Tributos indiretos.....	13,0	11,2	10,4	9,5	14,5
Menos: subsídios.....	1,5	1,5	1,2	1,7	1,7
Produto interno bruto a preços de mercado.....	104,4	96,4	95,7	88,3	101,4

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 84 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO

84.9 - Conta corrente das administrações públicas - 1980-90

ESPECIFICAÇÃO	Valor (Cr\$ 1 000)					
	1980	1981	1982	1983	1984	1985
Total da utilização da receita corrente.....	2 930	5 781	12 138	27 583	81 424	299 452
8.1 - Consumo final das administrações públicas.....	1 139	2 286	5 057	11 328	31 987	136 446
8.1.1 - Salários e encargos.....	781	1 584	3 563	7 752	21 832	95 975
8.1.2 - Outras compras de bens e serviços.....	358	702	1 494	3 576	10 155	40 471
8.2 - Subsídios.....	478	658	1 254	3 106	6 147	21 925
8.3 - Transferências de assistência e previdência.....	962	2 016	4 335	9 808	29 977	100 108
8.4 - Juros da dívida pública interna.....	239	554	1 667	4 953	24 247	153 726
8.5 - Poupança em conta corrente.....	112	267	(-) 175	(-) 1 612	(-) 10 934	(-) 112 753
Total da receita corrente.....	2 930	5 781	12 138	27 583	81 424	299 452
8.6 - Tributos indiretos.....	1 674	3 170	6 355	15 024	40 257	146 167
8.7 - Tributos diretos.....	1 384	2 878	6 416	14 370	43 990	165 304
8.8 - Outras receitas correntes líquidas.....	(-) 128	(-) 267	(-) 633	(-) 1 811	(-) 2 823	(-) 12 019
8.8.1 - Outras receitas correntes brutas.....	2 178	5 047	10 571	24 945	79 253	337 139
8.8.2 - Menos: outras despesas de transferências.....	2 306	5 314	11 204	26 756	82 076	349 158
8.8.2.1 - Transferências intragovernamentais.....	1 223	2 628	5 438	12 391	36 159	129 752
8.8.2.2 - Transferências intergovernamentais.....	391	817	1 734	3 857	12 592	58 306
8.8.2.3 - Transferências ao setor privado.....	646	1 797	3 454	9 259	28 303	144 936
8.8.2.4 - Transferências ao exterior.....	46	72	578	1 249	5 022	16 164

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ 1 000)				
	1986	1987	1988	1989	1990
Total da utilização da receita corrente.....	867 657	2 896 844	21 219 936	330 512 284	9 920 599 180
8.1 - Consumo final das administrações públicas.....	390 867	1 403 264	10 865 394	181 356 482	5 058 147 385
8.1.1 - Salários e encargos.....	267 338	896 416	6 830 095	123 056 084	3 392 865 224
8.1.2 - Outras compras de bens e serviços.....	123 529	506 848	4 035 299	58 300 398	1 665 282 161
8.2 - Subsídios.....	53 897	183 090	1 056 318	24 414 816	555 561 683
8.3 - Transferências de assistência e previdência.....	291 715	870 261	6 187 669	94 922 049	2 682 754 748
8.4 - Juros da dívida pública interna.....	391 708	1 147 717	13 920 390	283 856 079	4 916 058 928
8.5 - Poupança em conta corrente.....	(-) 260 530	(-) 707 488	(-) 10 809 835	(-) 254 037 142	(-) 3 291 923 564
Total da receita corrente.....	867 657	2 896 844	21 219 936	330 512 284	9 920 599 180
8.6 - Tributos indiretos.....	456 665	1 336 551	9 384 311	136 407 105	4 628 252 722
8.7 - Tributos diretos.....	471 665	1 356 472	9 484 198	141 466 280	4 244 984 183
8.8 - Outras receitas correntes líquidas.....	(-) 60 673	203 821	2 351 427	52 638 899	1 047 362 275
8.8.1 - Outras receitas correntes brutas.....	720 860	3 859 407	40 571 557	782 663 679	15 120 484 852
8.8.2 - Menos: outras despesas de transferências.....	781 533	3 655 586	38 220 130	710 024 780	14 073 122 577
8.8.2.1 - Transferências intragovernamentais.....	404 767	1 227 275	12 167 118	188 077 563	7 862 162 565
8.8.2.2 - Transferências intergovernamentais.....	124 119	511 358	4 716 581	82 278 107	2 088 054 070
8.8.2.3 - Transferências ao setor privado.....	214 404	1 812 569	20 527 235	448 346 444	3 910 848 999
8.8.2.4 - Transferências ao exterior.....	38 243	104 384	809 196	11 322 666	212 056 943

CAPÍTULO 84 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO

84.10 - Índices anuais da variação do produto real, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1980-90

CLASSES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA	ÍNDICES ANUAIS DA VARIAÇÃO DO PRODUTO REAL (%)					
	1980	1981	1982	1983	1984	1985
TOTAL	109,23	95,61	100,57	96,59	105,27	107,95
Agropecuária.....	109,52	107,97	99,51	99,42	103,37	109,96
Produção vegetal.....	110,10	109,57	96,68	98,21	108,53	113,16
Produção animal.....	108,60	105,49	104,77	101,52	94,13	103,64
Indústria.....	109,25	91,15	100,02	94,15	106,61	108,27
Extrativa mineral.....	112,84	97,52	106,93	115,45	130,48	111,60
Transformação.....	109,11	89,62	99,82	94,15	106,17	108,34
Produtos de minerais não-metálicos.....	107,74	94,77	97,16	83,70	99,85	107,95
Metalúrgica.....	112,48	83,00	96,35	97,39	113,78	107,32
Mecânica.....	114,48	80,33	82,75	86,64	118,77	110,35
Material elétrico e de comunicações.....	112,30	84,62	102,78	88,95	101,99	119,04
Material de transporte.....	104,50	77,13	97,05	93,34	104,58	111,73
Papel e papelão.....	111,22	93,11	107,22	101,69	106,84	106,50
Borracha.....	109,96	85,99	94,01	103,82	107,76	108,51
Química.....	105,02	98,76	108,14	98,50	109,56	108,23
Farmacêutica.....	111,66	102,61	100,71	92,21	108,86	105,23
Perfumaria, sabões e velas.....	109,06	101,41	103,56	101,30	98,89	115,93
Produtos de matérias plásticas.....	114,45	79,10	109,12	89,81	104,28	111,50
Têxtil.....	106,51	86,28	105,02	89,39	96,38	113,51
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	110,67	99,33	103,02	86,93	102,21	106,40
Produtos alimentares.....	108,38	102,67	101,31	103,25	99,31	100,22
Bebidas.....	102,03	92,42	97,62	94,95	99,48	111,03
Fumo.....	96,13	104,08	104,24	98,28	103,29	111,72
Construção.....	109,04	93,94	97,95	86,04	100,88	106,01
Serviços industriais de utilidade pública.....	110,50	103,40	106,3	107,80	112,2	110,20
Serviços.....	109,02	97,77	102,01	96,21	104,13	106,48
Comércio.....	108,29	93,83	100,34	96,02	103,94	107,40
Transportes.....	107,49	98,27	101,81	97,80	104,32	106,83
Aéreo.....	107,66	104,66	106,82	96,11	104,12	109,90
Ferroviário.....	118,36	93,56	100,27	95,05	116,58	107,00
Hidroviário.....	97,65	96,29	94,70	95,25	122,20	96,00
Rodoviário.....	106,55	98,44	101,78	98,36	102,39	106,62
Comunicações.....	119,90	112,82	116,80	110,97	113,18	118,01
Instituições financeiras.....	...	106,64	104,24	105,61	107,73	109,98
Administrações públicas.....	...	102,22	102,22	102,22	102,22	102,22
Outros serviços.....

CLASSES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA	ÍNDICES ANUAIS DA VARIAÇÃO DO PRODUTO REAL (%)				
	1986	1987	1988	1989	1990
TOTAL	107,58	103,62	99,91	103,30	95,97
Agropecuária.....	91,98	114,97	100,84	102,85	96,28
Produção vegetal.....	89,88	115,26	98,30	103,19	89,81
Produção animal.....	95,78	114,48	105,20	102,30	106,72
Indústria.....	111,76	101,06	97,41	102,88	92,60
Extrativa mineral.....	103,69	99,25	100,37	103,95	102,75
Transformação.....	111,30	100,95	96,59	102,86	91,32
Produtos de minerais não-metálicos.....	117,24	102,33	95,83	103,82	89,72
Metalúrgica.....	111,95	100,43	96,76	105,01	88,33
Mecânica.....	121,98	104,03	91,39	104,99	84,92
Material elétrico e de comunicações.....	122,58	97,77	95,56	105,40	97,19
Material de transporte.....	112,52	89,85	109,08	97,19	84,50
Papel e papelão.....	110,46	103,62	98,42	105,62	94,74
Borracha.....	113,55	103,62	102,14	98,12	96,37
Química.....	101,46	105,53	96,99	99,71	91,72
Farmacêutica.....	122,85	102,37	85,83	104,68	90,77
Perfumaria, sabões e velas.....	120,01	112,25	92,15	111,53	96,22
Produtos de matérias plásticas.....	121,61	95,80	92,78	112,37	84,55
Têxtil.....	113,52	99,41	93,88	100,50	91,41
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	107,25	90,39	93,22	101,86	86,27
Produtos alimentares.....	100,35	106,82	97,63	101,27	102,20
Bebidas.....	123,19	96,57	102,41	114,70	100,92
Fumo.....	107,46	102,10	100,97	105,11	98,17
Construção.....	118,39	101,13	97,04	103,28	91,65
Serviços industriais de utilidade pública.....	108,30	103,30	105,79	101,62	101,82
Serviços.....	108,25	103,28	102,30	103,88	99,33
Comércio.....	107,75	102,52	97,30	103,02	94,07
Transportes.....	111,25	104,57	104,22	103,82	97,21
Aéreo.....	123,61	96,73	103,60	116,48	100,26
Ferroviário.....	105,04	100,85	104,46	104,09	87,27
Hidroviário.....	111,31	100,56	98,99	103,58	97,90
Rodoviário.....	110,95	105,98	104,39	102,60	98,11
Comunicações.....	119,63	109,10	110,60	119,17	109,00
Instituições financeiras.....	98,26	95,29	100,26	101,37	96,88
Administrações públicas.....	102,07	102,07	102,07	102,07	102,07
Outros serviços.....	110,15	103,65	104,73	102,96	101,03

CAPÍTULO 84 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO

84.11 - Índices do produto real, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1980-90

(continua)

CLASSES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA	ÍNDICES DO PRODUTO REAL (%) (Base: 1980 = 100)					
	1980	1981	1982	1983	1984	1985
TOTAL	100,00	95,61	96,16	92,88	97,78	105,55
Agropecuária	100,00	107,97	107,44	106,82	110,42	121,42
Produção vegetal.....	100,00	109,57	105,93	104,04	112,91	127,77
Produção animal.....	100,00	105,49	110,52	112,20	105,62	109,46
Indústria	100,00	91,15	91,17	85,84	91,51	99,08
Extrativa mineral.....	100,00	97,52	104,28	120,39	157,08	175,31
Transformação.....	100,00	89,62	89,46	84,23	89,42	96,88
Produtos de minerais não-metálicos.....	100,00	94,77	92,08	77,07	76,95	83,07
Metalúrgica.....	100,00	83,00	79,97	77,88	88,62	95,10
Mecânica.....	100,00	80,33	66,47	57,59	68,40	75,48
Material elétrico e de comunicações.....	100,00	84,62	86,97	77,36	78,90	93,92
Material de transporte.....	100,00	77,13	74,85	69,87	73,07	81,64
Papel e papelão.....	100,00	93,11	99,83	101,52	108,46	115,51
Borracha.....	100,00	85,39	80,28	83,34	89,81	97,45
Química.....	100,00	98,76	106,80	105,20	115,25	122,43
Farmacêutica.....	100,00	102,61	103,34	95,29	103,73	109,16
Perfumaria, sabões e velas.....	100,00	101,41	105,02	106,39	105,20	121,96
Produtos de matérias plásticas.....	100,00	79,10	86,31	77,52	80,84	90,13
Têxtil.....	100,00	86,28	90,61	81,00	78,07	88,61
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	100,00	99,33	102,33	88,96	90,92	96,74
Produtos alimentares.....	100,00	102,67	104,01	107,40	106,65	106,89
Bebidas.....	100,00	92,42	90,22	85,66	85,22	94,62
Fumo.....	100,00	104,08	108,49	106,63	110,13	123,04
Construção.....	100,00	93,94	92,01	79,17	79,87	84,67
Serviços industriais de utilidade pública.....	100,00	103,40	109,91	118,49	132,94	146,50
Serviços	100,00	97,77	99,73	98,94	103,03	109,70
Comércio.....	100,00	93,83	94,15	90,40	93,96	100,92
Transportes.....	100,00	98,27	100,05	97,85	102,07	108,84
Aéreo.....	100,00	104,66	111,80	107,45	111,88	122,95
Ferroviário.....	100,00	93,56	93,81	89,17	103,95	111,23
Hidroviário.....	100,00	96,29	91,19	86,86	106,14	101,89
Rodoviário.....	100,00	98,44	100,19	98,55	100,90	107,58
Comunicações.....	100,00	112,82	131,77	146,23	165,50	195,31
Instituições financeiras.....	100,00	106,64	111,16	117,40	126,47	139,09
Administrações públicas.....	100,00	102,22	104,49	106,81	109,18	111,60
Outros serviços.....	100,00	(1) 95,61	(1) 96,16	(1) 92,88	(1) 97,78	(1) 105,55

CAPÍTULO 84 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO

84.11 - Índices do produto real, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1980-90

(conclusão)

CLASSES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA	ÍNDICES DO PRODUTO REAL (%) (Base: 1980 = 100)				
	1986	1987	1988	1989	1990
TOTAL	113,56	117,87	117,58	121,44	116,54
Agropecuária	111,68	128,40	129,48	133,17	128,21
Produção vegetal.....	114,84	132,36	130,11	134,26	120,58
Produção animal.....	104,84	120,02	126,26	129,17	137,85
Indústria	110,73	111,90	109,00	112,14	103,84
Extrativa mineral.....	181,77	180,41	181,08	188,24	193,42
Transformação.....	107,83	108,85	105,14	108,14	98,76
Produtos de minerais não-metálicos.....	97,39	99,66	95,50	99,15	88,96
Metalúrgica.....	106,47	106,92	103,46	108,64	95,96
Mecânica.....	92,07	95,78	87,54	91,91	78,05
Material elétrico e de comunicações.....	115,13	112,56	107,56	113,37	110,18
Material de transporte.....	91,86	82,54	90,03	87,51	73,94
Papel e papelão.....	127,60	132,22	130,13	137,44	130,21
Borracha.....	110,66	114,66	117,11	114,91	110,74
Química.....	124,22	131,09	127,14	126,78	116,28
Farmacêutica.....	134,10	137,28	117,82	123,33	111,95
Perfumaria, sabões e velas.....	146,37	164,30	151,40	168,85	162,47
Produtos de matérias plásticas.....	109,61	105,01	97,42	109,48	92,56
Têxtil.....	100,59	100,00	93,88	94,35	86,24
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	103,75	93,78	87,43	89,06	76,83
Produtos alimentares.....	107,26	114,58	111,87	113,28	115,78
Bebidas.....	116,56	112,56	115,27	132,22	133,44
Fumo.....	132,22	135,00	136,31	143,27	140,65
Construção.....	100,24	101,37	98,37	101,59	93,11
Serviços industriais de utilidade pública.....	158,66	163,90	173,39	176,20	179,40
Serviços	118,75	122,64	125,47	130,33	129,45
Comércio.....	108,74	111,48	108,47	111,74	105,12
Transportes.....	121,08	126,62	131,96	137,00	133,17
Aéreo.....	151,98	147,01	152,30	177,40	177,86
Ferroviário.....	116,84	117,83	123,08	128,12	111,81
Hidroviário.....	113,42	114,05	112,90	116,94	114,48
Rodoviário.....	119,36	126,50	132,06	135,49	132,93
Comunicações.....	233,65	254,91	281,93	335,98	368,22
Instituições financeiras.....	136,67	130,24	130,58	132,36	128,23
Administrações públicas.....	113,91	116,27	118,68	121,14	123,64
Outros serviços.....	116,26	120,51	126,21	129,94	131,28

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

(1) Utilizada a variação média da economia, pela não disponibilidade de índices específicos para o período.

CAPÍTULO 84 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO

84.12 - Produto interno bruto e formação bruta de capital fixo - 1980-90

ANOS	PREÇOS CORRENTES			PREÇOS DE 1980		
	Produto interno bruto (Cr\$ 1 000)	Formação bruta de capital fixo (Cr\$ 1 000)	FBCF/PIB (%)	Produto interno bruto (Cr\$ 1 000)	Formação bruta de capital fixo (Cr\$ 1 000)	FBCF/PIB (%)
1980.....	12 382	2 835	22,9	12 382	2 835	22,9
1981.....	24 532	5 627	22,9	11 838	2 484	21,0
1982.....	50 541	10 834	21,4	11 906	2 317	19,5
1983.....	117 258	21 259	18,1	11 500	1 944	16,9
1984.....	386 091	65 196	16,9	12 107	1 968	16,3
1985.....	1 382 524	234 315	17,0	13 069	2 141	16,4
1986.....	3 661 818	699 155	19,1	14 060	2 633	18,7
1987.....	11 536 551	2 573 191	22,3	14 569	2 603	17,9
1988.....	86 197 482	19 665 578	22,8	14 557	2 477	17,0
1989.....	1 266 348 349	314 868 741	24,9	15 037	2 507	16,7
1990.....	32 353 476 753	7 012 292 199	21,7	14 430	2 306	16,0

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

84.13 - Formação bruta de capital fixo - Máquinas e equipamentos - 1980-90

ANOS	VALOR (Cr\$ 1 000)		
	Máquinas e equipamentos		
	Total	Nacionais	Importados
1980.....	1 011	866	145
1981.....	1 884	1 669	215
1982.....	3 409	3 064	345
1983.....	6 441	5 587	854
1984.....	20 206	18 120	2 085
1985.....	69 658	62 876	6 782
1986.....	182 705	160 694	22 011
1987.....	658 058	577 075	80 984
1988.....	5 955 960	5 420 949	535 011
1989.....	82 548 176	75 088 522	7 459 654
1990.....	2 117 391 445	1 925 958 610	191 432 835

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

CAPÍTULO 84 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO

84.14 - Produto interno bruto a custo de fatores da indústria de transformação, segundo os gêneros de atividade - 1980-90

GÊNEROS DE ATIVIDADE	PRODUTO INTERNO BRUTO					
	1980	1981	1982	1983	1984	1985
TOTAL	3 746	7 249	15 704	34 962	119 225	424 639
Autônomos.....	40	86	184	423	1 290	4 681
Estabelecimentos.....	3 706	7 163	15 520	34 539	118 935	419 958
Produtos de minerais não-metálicos.....	208	377	825	1 474	4 541	17 771
Metalúrgica.....	423	793	1 719	3 779	14 548	51 020
Mecânica.....	361	732	1 483	2 955	9 928	39 291
Material elétrico e de comunicações.....	261	545	1 173	2 563	8 117	33 433
Material de transporte.....	296	532	1 136	2 871	8 224	26 742
Madeira.....	95	153	366	507	1 892	6 767
Mobiliário.....	64	114	265	478	1 651	5 982
Papel e papelão.....	106	163	399	911	3 636	12 256
Borracha.....	47	100	257	577	2 250	7 738
Couro e peles.....	17	29	76	218	772	2 547
Química.....	543	1 122	2 265	5 908	22 345	72 342
Farmacêutica.....	64	148	288	654	1 955	6 884
Perfumaria, sabões e velas.....	37	78	156	316	959	3 188
Produtos de matérias plásticas.....	88	154	372	809	2 577	9 330
Têxtil.....	243	439	884	1 777	6 119	25 950
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	187	313	792	1 830	5 640	21 490
Produtos alimentares.....	408	815	1 808	4 436	15 300	50 522
Bebidas.....	48	108	222	453	1 331	5 176
Fumo.....	25	83	158	306	1 013	3 083
Editorial e gráfica.....	99	200	518	761	2 176	7 489
Diversas.....	86	165	358	956	2 961	10 957

GÊNEROS DE ATIVIDADE	PRODUTO INTERNO BRUTO				
	1986	1987	1988	1989	1990
TOTAL	1 074 484	3 318 071	24 217 580	342 464 611	7 430 356 854
Autônomos.....	11 909	32 763	269 909	4 269 404	96 937 103
Estabelecimentos.....	1 062 575	3 285 308	23 947 671	338 195 207	7 333 419 751
Produtos de minerais não-metálicos.....	45 856	146 812	1 037 401	14 320 181	314 010 065
Metalúrgica.....	131 243	385 361	2 928 847	39 955 747	798 779 312
Mecânica.....	124 942	420 364	3 019 850	44 553 298	900 043 450
Material elétrico e de comunicações.....	92 325	296 393	2 221 630	31 162 969	634 400 141
Material de transporte.....	65 354	204 552	1 840 920	25 524 142	565 459 289
Madeira.....	18 725	53 394	307 598	4 688 341	95 118 469
Mobiliário.....	18 096	45 860	287 176	4 376 302	84 357 160
Papel e papelão.....	30 388	105 958	798 499	13 228 837	255 724 002
Borracha.....	14 848	50 103	384 131	4 632 209	105 999 302
Couro e peles.....	7 752	18 626	157 592	1 614 796	37 156 294
Química.....	148 253	476 514	3 345 576	36 947 709	837 297 897
Farmacêutica.....	15 640	48 649	321 468	5 050 586	137 740 086
Perfumaria, sabões e velas.....	7 513	28 195	246 039	3 819 894	80 162 768
Produtos de matérias plásticas.....	24 060	81 923	523 816	8 773 130	184 793 701
Têxtil.....	66 589	180 847	1 213 944	17 955 035	386 383 376
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	58 774	145 058	974 435	15 954 492	367 036 279
Produtos alimentares.....	114 246	364 359	2 645 169	36 129 323	869 220 930
Bebidas.....	12 944	37 402	281 901	5 382 008	138 885 407
Fumo.....	8 038	27 285	210 083	2 702 226	72 607 732
Editorial e gráfica.....	24 558	70 469	493 266	8 673 790	230 577 962
Diversas.....	32 431	97 184	708 330	12 750 192	237 666 129

CAPÍTULO 84 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO

84.15 - Produto interno bruto e renda interna bruta a preços constantes - 1980-90

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ 1 000)					
	1980	1981	1982	1983	1984	1985
Consumo final.....	9 771	9 195	9 541	9 273	9 475	10 009
Formação bruta de capital fixo.....	2 835	2 484	2 317	1 944	1 968	2 141
Equipamentos nacionais.....	866	664	580	458	507	564
Equipamentos importados.....	145	126	99	67	63	77
Construção.....	1 715	1 611	1 578	1 357	1 369	1 452
Outros.....	110	83	60	61	28	48
Varição de estoques.....	55	26	(-) 33	(-) 176	(-) 134	...
Exportação de bens e serviços.....	1 121	1 360	1 235	1 412	1 722	1 843
Menos: importação de bens e serviços.....	1 400	1 227	1 153	952	924	924
Produto interno bruto.....	12 382	11 838	11 906	11 500	12 107	13 069
Influência das relações de troca.....	0	(-) 208	(-) 219	(-) 251	(-) 202	(-) 214
Renda interna bruta.....	12 382	11 630	11 687	11 249	11 905	12 855

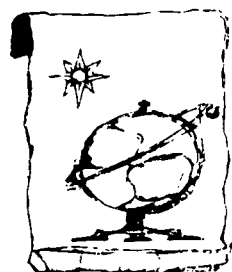
ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$ 1 000)				
	1986	1987	1988	1989	1990
Consumo final.....	10 968	11 155	10 999	11 439	11 272
Formação bruta de capital fixo.....	2 633	2 603	2 477	2 507	2 306
Equipamentos nacionais.....	729	688	618	584	495
Equipamentos importados.....	97	109	107	116	142
Construção.....	1 719	1 738	1 687	1 742	1 596
Outros.....	88	67	64	65	73
Varição de estoques.....
Exportação de bens e serviços.....	1 648	1 965	2 222	2 335	2 220
Menos: importação de bens e serviços.....	1 189	1 154	1 141	1 243	1 368
Produto interno bruto.....	14 060	14 569	14 557	15 037	14 430
Influência das relações de troca.....	71	(-) 137	(-) 17	(-) 281	(-) 427
Renda interna bruta.....	14 131	14 432	14 539	14 756	14 003

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

NOTAS - 1. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.
2. Produto interno bruto e renda interna bruta agregados a preços constantes de 1980.

DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO

De A a Z o maior DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO DO BRASIL



Obra do professor Cêurio de Oliveira, o DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO está tendo sua 3.ª edição (revista e ampliada) reimpressa pelo IBGE. Todo ilustrado, o DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO traz a terminologia cartográfica em inglês/português, a carta do cosmógrafo da Frota de Cabral e a legislação cartográfica brasileira.

Veja onde conseguir seu DICIONÁRIO CARTOGRÁFICO no final desta publicação.

CAPÍTULO 85 - PRODUTO INTERNO BRUTO REAL TRIMESTRAL

85.1 - Índices do produto interno bruto real trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1980-90

(continua)

CLASSES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA	ÍNDICES DO PRODUTO INTERNO BRUTO REAL (Base fixa: média de 1980 = 100)												
	Peso	1980				1981				1982			
		1º tri-mestre	2º tri-mestre	3º tri-mestre	4º tri-mestre	1º tri-mestre	2º tri-mestre	3º tri-mestre	4º tri-mestre	1º tri-mestre	2º tri-mestre	3º tri-mestre	4º tri-mestre
TOTAL	100,00	95,53	103,15	102,20	99,12	95,39	100,51	96,06	91,01	91,12	101,30	99,78	94,06
Agropecuária	11,90	96,82	138,92	89,18	75,08	99,56	156,01	99,52	76,79	102,39	143,97	98,52	86,05
Lavoura.....	7,23	93,10	158,81	87,28	60,81	93,24	180,76	101,46	62,82	98,32	162,89	94,35	68,17
Produção animal.....	4,66	102,59	108,06	92,14	97,22	109,36	117,60	96,53	98,47	108,70	114,61	104,98	113,80
Indústria	47,33	95,31	97,83	105,45	101,41	93,29	89,72	93,42	88,17	84,72	92,63	98,41	88,94
Extrativa mineral.....	1,21	95,12	101,76	105,72	97,40	96,54	97,70	95,42	100,41	102,33	104,89	100,69	109,19
Transformação.....	36,17	92,78	97,96	107,07	102,19	90,98	88,56	92,89	86,05	81,08	90,03	98,79	87,95
Construção.....	7,85	106,70	96,44	99,06	97,81	100,23	90,59	93,06	91,88	93,64	98,17	92,39	83,86
Serviços públicos.....	2,10	96,48	98,55	101,26	103,71	105,27	101,86	102,89	103,58	103,80	109,69	113,00	113,17
Serviços	40,77	95,41	98,89	102,22	103,48	96,60	96,85	98,11	98,46	95,27	98,92	101,75	102,35
Comércio.....	12,82	92,89	96,66	102,21	108,25	92,04	93,43	95,08	95,46	85,11	92,91	99,11	100,48
Transportes.....	4,43	92,05	96,83	105,79	105,33	94,82	95,93	102,06	100,26	91,19	98,84	104,64	105,52
Comunicações.....	1,07	99,82	99,90	100,27	100,00	112,60	112,70	113,11	112,88	130,90	131,12	132,61	132,50
Instituições financeiras.....	0,60	98,12	99,10	100,49	102,29	104,35	106,14	107,54	108,53	109,30	110,33	111,67	113,34
Governos.....	7,54	99,18	99,72	100,27	100,82	101,38	101,94	102,50	103,06	103,63	104,20	104,77	105,35
Outros serviços.....	14,31	96,30	101,01	102,36	100,33	97,21	95,95	95,77	96,67	97,97	98,66	98,91	98,74

CLASSES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA	ÍNDICES DO PRODUTO INTERNO BRUTO REAL (Base fixa: média de 1980 = 100)											
	1º tri-mestre	2º tri-mestre	3º tri-mestre	4º tri-mestre	1983				1984		1985	
					1º tri-mestre	2º tri-mestre	3º tri-mestre	4º tri-mestre	1º tri-mestre	2º tri-mestre		
TOTAL	88,27	97,21	96,38	93,24	92,12	101,93	101,66	100,14	98,43	107,66		
Agropecuária	96,94	146,94	105,32	79,75	103,56	150,95	102,34	83,35	110,48	166,27		
Lavoura.....	85,47	165,18	103,44	62,05	99,58	175,88	106,76	69,43	109,63	198,87		
Produção animal.....	114,73	118,64	108,23	107,21	109,74	112,28	95,49	104,95	111,81	115,68		
Indústria	79,81	84,72	90,44	88,39	83,03	89,52	97,36	96,15	89,92	92,41		
Extrativa mineral.....	110,42	115,86	122,00	133,27	148,81	151,73	157,27	170,51	162,14	173,18		
Transformação.....	76,99	82,57	90,29	87,08	79,41	87,46	96,77	94,10	86,65	89,38		
Construção.....	79,54	80,42	78,23	78,49	77,38	78,88	80,55	82,65	79,95	79,76		
Serviços públicos.....	111,82	119,76	120,35	122,03	128,36	128,78	135,66	138,97	141,71	145,23		
Serviços	95,56	97,19	100,66	102,81	99,34	102,03	106,47	109,67	104,85	108,26		
Comércio.....	82,98	87,39	93,61	99,19	83,89	91,23	98,08	103,56	89,78	93,89		
Transportes.....	92,54	95,26	104,59	98,96	97,38	93,61	106,29	111,00	91,38	103,26		
Comunicações.....	145,47	145,76	146,58	147,13	164,82	164,53	165,82	166,85	193,09	194,02		
Instituições financeiras.....	114,79	116,18	118,09	120,54	122,74	124,78	127,49	130,87	134,63	137,96		
Governos.....	105,93	106,51	107,10	107,69	108,28	108,88	109,48	110,08	110,69	111,30		
Outros serviços.....	97,77	97,25	98,20	100,63	103,21	105,09	107,14	109,37	111,35	113,33		

CAPÍTULO 85 - PRODUTO INTERNO BRUTO REAL TRIMESTRAL

85.1 - Índices do produto interno bruto real trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1980-90

(conclusão)

CLASSES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA	ÍNDICES DO PRODUTO INTERNO BRUTO REAL (Base fixa: média de 1980 = 100)											
	1985		1986				1987				1988	
	3º tri-mestre	4º tri-mestre	1º tri-mestre	2º tri-mestre	3º tri-mestre	4º tri-mestre	1º tri-mestre	2º tri-mestre	3º tri-mestre	4º tri-mestre	1º tri-mestre	2º tri-mestre
TOTAL	110,93	109,98	105,64	115,84	119,87	117,90	113,89	123,76	120,54	117,79	113,88	123,26
Agropecuária	116,22	89,41	105,72	149,03	102,65	86,28	108,88	175,41	127,68	98,14	122,53	172,18
Lavoura.....	125,10	77,48	99,30	167,71	114,02	78,34	104,10	209,49	134,90	80,96	116,69	197,54
Produção animal.....	102,44	107,91	115,68	120,05	85,03	98,60	116,30	122,53	116,46	124,80	131,60	132,83
Indústria	106,59	107,38	99,29	106,13	120,48	117,02	110,12	111,54	113,76	112,16	104,40	108,35
Extrativa mineral.....	178,39	187,49	180,70	181,35	180,21	184,81	177,15	175,05	180,69	188,72	186,54	176,09
Transformação.....	106,38	105,16	94,37	102,87	119,27	114,85	105,22	108,46	112,47	109,28	98,66	104,03
Construção.....	85,71	93,24	96,12	96,00	105,55	103,27	107,66	103,01	96,05	98,75	100,71	100,58
Serviços públicos.....	146,84	152,24	148,91	156,71	162,54	166,50	164,86	159,68	163,49	167,56	169,62	172,44
Serviços	114,45	119,06	113,04	117,43	124,22	128,23	119,78	122,87	126,36	130,13	122,41	126,33
Comércio.....	106,31	114,25	96,18	101,41	114,42	122,72	106,75	108,89	111,40	118,76	101,15	106,09
Transportes.....	114,46	122,34	99,44	113,07	127,91	135,27	116,04	119,98	130,01	134,64	116,76	127,82
Comunicações.....	196,32	197,83	219,03	222,86	240,45	252,29	246,50	249,27	257,30	266,64	265,01	276,60
Instituições financeiras.....	140,76	143,02	143,68	139,34	131,31	132,36	128,32	130,55	131,51	130,53	129,67	129,85
Governo.....	111,91	112,52	113,04	113,62	114,20	114,79	115,38	115,97	116,57	117,17	117,77	118,37
Outros serviços.....	115,87	118,97	122,88	126,27	128,24	128,77	125,03	130,09	133,85	135,64	134,58	136,86

CLASSES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA	ÍNDICES DO PRODUTO INTERNO BRUTO REAL (Base fixa: média de 1980 = 100)											
	1988		1989				1990					
	3º tri-mestre	4º tri-mestre	1º tri-mestre	2º tri-mestre	3º tri-mestre	4º tri-mestre	1º tri-mestre	2º tri-mestre	3º tri-mestre	4º tri-mestre		
TOTAL	123,35	115,19	110,75	127,49	129,77	122,93	113,74	115,86	124,90	115,49		
Agropecuária	121,61	98,10	124,09	180,24	122,82	102,12	113,71	169,03	123,27	103,39		
Lavoura.....	123,13	83,10	118,33	213,35	123,90	81,47	101,64	186,12	117,62	76,96		
Produção animal.....	119,24	121,38	133,03	128,85	120,63	134,16	132,42	142,52	132,04	144,40		
Indústria	117,20	106,05	96,44	111,72	125,36	115,11	101,42	93,20	116,41	101,75		
Extrativa mineral.....	180,73	180,94	178,81	181,65	194,66	197,84	193,46	185,65	193,90	200,22		
Transformação.....	115,57	102,32	91,56	106,80	122,99	111,34	94,11	86,72	112,62	98,26		
Construção.....	99,29	92,90	86,92	106,83	110,54	102,09	99,86	87,56	104,94	80,09		
Serviços públicos.....	175,45	176,05	168,38	174,31	181,38	180,71	179,88	172,23	179,74	185,77		
Serviços	131,05	130,89	123,56	130,43	137,03	138,18	128,15	126,73	135,30	135,11		
Comércio.....	114,53	111,30	95,51	108,56	119,60	121,68	98,04	93,56	112,44	112,60		
Transportes.....	139,61	137,40	113,85	132,85	144,92	141,99	117,71	123,05	142,06	134,29		
Comunicações.....	280,62	305,57	310,09	322,08	352,34	359,48	354,47	345,82	379,69	384,98		
Instituições financeiras.....	130,92	131,80	132,03	131,91	132,25	133,24	133,70	130,93	125,26	123,02		
Governo.....	118,98	119,59	120,21	120,82	121,44	122,07	122,69	123,32	123,96	124,59		
Outros serviços.....	138,57	139,41	138,99	140,00	142,69	144,03	143,89	142,78	141,98	142,90		

CAPÍTULO 85 - PRODUTO INTERNO BRUTO REAL TRIMESTRAL

85.2 - Índices do produto interno bruto real trimestral, dessazonalizado, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1980-90

(continua)

CLASSES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA	ÍNDICES DO PRODUTO INTERNO BRUTO REAL, DESSAZONALIZADO (Base fixa: média de 1980 = 100)												
	Peso	1980				1981				1982			
		1º tri-mestre	2º tri-mestre	3º tri-mestre	4º tri-mestre	1º tri-mestre	2º tri-mestre	3º tri-mestre	4º tri-mestre	1º tri-mestre	2º tri-mestre	3º tri-mestre	4º tri-mestre
TOTAL.....	100,00	100,14	99,48	99,87	100,54	99,99	98,19	94,22	92,63	95,47	97,58	97,67	95,72
Agropecuária.....	11,90	101,65	100,07	97,24	101,50	104,36	112,15	108,21	103,91	107,68	104,62	106,43	115,23
Lavoura.....	7,23	103,14	99,85	95,66	102,19	103,33	113,95	110,59	105,49	109,17	103,20	101,73	114,17
Produção animal.....	4,66	99,35	100,41	99,71	100,43	105,97	109,37	104,51	101,47	105,36	106,83	113,72	116,89
Indústria.....	47,33	101,06	98,86	99,83	100,24	99,03	90,64	88,59	87,03	89,95	93,64	93,23	87,56
Extrativa mineral.....	1,21	93,87	102,98	104,60	98,42	95,55	98,71	94,50	101,11	101,83	105,67	99,93	109,33
Transformação.....	36,17	100,09	99,47	99,34	101,03	98,31	89,89	86,21	84,93	87,79	91,42	91,66	86,55
Construção.....	7,85	107,67	95,45	101,14	95,99	101,01	89,82	95,01	90,08	94,22	97,87	94,28	82,03
Serviços públicos.....	2,10	97,21	98,55	100,61	103,62	106,00	101,91	102,20	103,54	104,42	109,80	112,29	113,03
Serviços.....	40,77	98,63	100,03	100,69	100,61	99,84	97,98	96,67	95,85	98,32	100,10	100,26	99,49
Comércio.....	12,82	100,78	99,28	99,19	100,69	99,97	96,01	92,21	88,69	92,57	95,62	96,01	93,16
Transportes.....	4,43	98,63	99,42	100,89	100,75	101,75	98,59	97,30	95,51	98,33	101,66	99,77	99,77
Comunicações.....	1,07	95,81	98,61	101,62	104,32	108,08	111,29	114,65	117,65	125,65	129,67	134,37	137,75
Instituições financeiras.....	0,60	98,11	99,13	100,53	102,23	104,32	106,18	107,59	108,48	109,23	110,37	111,77	113,30
Governos.....	7,54	99,19	99,72	100,26	100,82	101,39	101,94	102,49	103,06	103,64	104,20	104,76	105,35
Outros serviços.....	14,31	96,65	101,20	102,14	100,02	97,50	96,13	95,61	96,42	98,17	98,83	98,82	98,55

CLASSES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA	ÍNDICES DO PRODUTO INTERNO BRUTO REAL, DESSAZONALIZADO (Base fixa: média de 1980 = 100)										
	Peso	1983				1984				1985	
		1º tri-mestre	2º tri-mestre	3º tri-mestre	4º tri-mestre	1º tri-mestre	2º tri-mestre	3º tri-mestre	4º tri-mestre	1º tri-mestre	2º tri-mestre
TOTAL.....	92,49	93,53	94,40	94,38	96,72	98,29	99,26	101,25	103,51	103,69	
Agropecuária.....	101,36	107,67	112,91	105,69	109,39	110,27	108,54	111,68	117,35	121,27	
Lavoura.....	95,13	105,50	110,06	103,03	111,65	113,26	111,83	114,43	123,73	128,92	
Produção animal.....	111,02	111,04	117,32	109,83	105,88	105,64	103,44	107,41	107,46	109,40	
Indústria.....	84,96	85,79	85,62	86,80	88,46	90,88	92,10	94,19	95,93	94,05	
Extrativa mineral.....	110,51	116,52	121,18	132,99	149,38	152,43	156,51	169,83	163,20	174,73	
Transformação.....	83,58	83,96	83,72	85,44	86,36	89,13	89,67	92,07	94,37	91,34	
Construção.....	79,97	80,33	79,75	76,55	77,82	79,20	81,83	80,45	80,28	80,14	
Serviços públicos.....	112,49	119,95	119,70	121,66	129,15	129,11	135,07	138,26	142,52	145,95	
Serviços.....	98,65	98,40	99,19	99,89	102,61	103,40	104,87	106,41	108,31	109,80	
Comércio.....	90,39	90,19	90,53	91,78	91,43	94,50	94,69	95,66	97,87	97,58	
Transportes.....	100,66	97,98	99,77	92,77	106,90	96,40	101,28	103,35	101,12	106,39	
Comunicações.....	139,73	144,67	148,37	151,96	158,97	164,02	167,51	170,67	187,68	194,19	
Instituições financeiras.....	114,63	116,21	118,27	120,55	122,48	124,81	127,72	130,94	134,29	137,96	
Governos.....	105,93	106,51	107,10	107,69	108,28	108,88	109,48	110,08	110,69	111,30	
Outros serviços.....	97,85	97,40	98,14	100,49	103,27	105,23	107,04	109,24	111,48	113,48	

CAPÍTULO 85 - PRODUTO INTERNO BRUTO REAL TRIMESTRAL

85.2 - Índices do produto interno bruto real trimestral, dessazonalizado, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1980-90

(conclusão)

CLASSES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA	ÍNDICES DO PRODUTO INTERNO BRUTO REAL, DESSAZONALIZADO (Base fixa: média de 1980 = 100)											
	1985		1986				1987				1988	
	3º tri-mestre	4º tri-mestre	1º tri-mestre	2º tri-mestre	3º tri-mestre	4º tri-mestre	1º tri-mestre	2º tri-mestre	3º tri-mestre	4º tri-mestre	1º tri-mestre	2º tri-mestre
TOTAL.....	107,95	111,21	111,19	112,98	116,04	118,89	120,40	120,00	116,68	118,99	120,69	119,62
Agropecuária.....	122,29	120,20	112,17	111,02	107,52	116,50	116,19	128,73	133,86	128,46	131,51	127,95
Lavoura.....	129,68	126,48	113,09	108,93	117,71	126,68	119,39	136,08	139,41	129,60	134,82	127,99
Produção animal.....	110,82	110,45	110,72	114,26	91,71	100,72	111,23	117,32	125,24	126,70	126,36	127,89
Indústria.....	100,39	105,36	106,02	108,17	113,10	114,90	118,02	113,73	106,18	110,40	112,45	110,20
Extrativa mineral.....	180,37	182,33	182,10	183,83	181,12	180,01	178,43	178,20	180,63	184,19	187,69	179,96
Transformação.....	98,33	102,80	102,93	105,37	109,83	112,30	115,16	111,26	102,96	107,03	108,53	106,66
Construção.....	85,20	93,01	96,75	96,12	104,58	103,49	108,96	102,45	94,43	99,82	103,13	98,59
Serviços públicos.....	146,25	151,04	149,80	157,86	161,84	164,74	166,05	161,20	162,60	165,36	171,31	174,22
Serviços.....	112,58	115,41	116,96	119,18	121,98	124,25	124,43	124,76	123,90	126,28	127,14	128,18
Comércio.....	102,32	105,60	104,91	105,55	109,78	113,56	116,69	113,33	106,45	110,09	110,97	110,19
Transportes.....	108,84	113,51	110,76	116,41	121,21	125,60	129,82	123,29	122,68	125,53	130,91	131,03
Comunicações.....	198,02	199,81	215,11	223,98	241,83	251,97	244,40	251,74	257,71	263,84	265,15	280,27
Instituições financeiras.....	141,01	143,12	143,31	139,34	131,54	132,49	127,98	130,51	131,79	130,66	129,31	129,80
Governo.....	111,91	112,52	113,04	113,62	114,20	114,79	115,38	115,97	116,57	117,17	117,77	118,37
Outros serviços.....	115,65	118,81	123,19	126,45	127,88	128,54	125,46	130,33	133,43	135,28	135,08	137,20

CLASSES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA	ÍNDICES DO PRODUTO INTERNO BRUTO REAL, DESSAZONALIZADO (Base fixa: média de 1980 = 100)									
	1988		1989				1990			
	3º tri-mestre	4º tri-mestre	1º tri-mestre	2º tri-mestre	3º tri-mestre	4º tri-mestre	1º tri-mestre	2º tri-mestre	3º tri-mestre	4º tri-mestre
TOTAL.....	119,03	116,58	117,67	123,33	124,89	124,07	121,08	112,02	120,37	116,58
Agropecuária.....	127,69	128,29	133,97	132,56	128,96	131,10	122,51	126,88	129,94	130,38
Lavoura.....	127,64	132,26	137,31	137,87	128,93	129,25	118,28	119,93	122,82	121,84
Produção animal.....	127,78	122,13	128,78	124,33	129,01	133,96	129,07	137,67	141,00	143,63
Indústria.....	108,92	104,58	104,49	113,35	116,06	113,65	119,39	94,31	107,69	100,43
Extrativa mineral.....	179,86	177,03	179,56	186,24	193,11	193,87	194,12	190,70	192,16	196,47
Transformação.....	105,31	100,28	101,27	109,41	111,62	109,17	104,60	88,74	102,02	96,35
Construção.....	97,08	94,69	90,08	103,37	107,52	104,63	104,84	83,70	101,92	82,27
Serviços públicos.....	174,18	173,60	170,34	176,23	179,80	178,06	182,40	174,02	178,06	182,94
Serviços.....	128,31	127,17	128,28	132,28	134,03	134,20	133,17	128,36	132,38	131,40
Comércio.....	109,15	103,26	105,23	112,54	113,69	112,96	108,46	96,85	106,77	104,59
Transportes.....	131,17	128,77	127,76	135,91	135,71	133,57	132,37	125,52	132,88	126,49
Comunicações.....	279,75	300,99	312,06	326,82	350,21	353,54	357,62	351,05	376,94	378,65
Instituições financeiras.....	131,24	131,92	131,62	131,84	132,64	133,32	133,26	130,88	125,67	123,09
Governo.....	118,98	119,59	120,21	120,81	121,44	122,08	122,69	123,31	123,96	124,61
Outros serviços.....	138,13	138,95	139,47	140,45	142,30	143,45	144,29	143,34	141,64	142,30

CAPÍTULO 86 - PRODUTO INTERNO BRUTO POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO

86.1 - Produto interno bruto a custo de fatores, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1970

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUTO INTERNO BRUTO A CUSTO DE FATORES (Cr\$)				
	Total geral	Atividades econômicas			
		Agropecuária	Indústria (1)	Total serviços	Comércio
BRASIL	160 781	20 157	49 243	91 381	28 630
NORTE	3 477	819	525	2 133	820
Rondônia.....	167	36	21	110	46
Acre.....	206	84	6	116	33
Amazonas.....	1 106	264	171	671	284
Roraima.....	53	18	2	33	8
Pará.....	1 765	402	219	1 144	437
Amapá.....	180	15	106	59	12
NORDESTE	18 821	4 207	3 452	11 162	3 647
Maranhão.....	1 324	572	111	641	211
Piauí.....	591	187	41	363	115
Ceará.....	2 315	440	384	1 491	523
Rio Grande do Norte.....	862	161	144	557	145
Paraíba.....	1 145	307	169	669	211
Pernambuco.....	4 681	664	1 025	2 992	976
Alagoas.....	1 093	312	184	597	215
Sergipe.....	694	148	178	368	113
Bahia.....	6 116	1 416	1 216	3 484	1 138
SUDESTE	105 390	6 900	38 944	59 546	17 883
Minas Gerais.....	13 310	2 390	3 381	7 539	2 469
Espírito Santo.....	1 892	393	249	1 250	487
Rio de Janeiro.....	26 799	489	7 516	18 794	4 343
São Paulo.....	63 389	3 628	27 798	31 963	10 584
SUL	26 868	6 737	5 886	14 245	5 324
Paraná.....	8 730	2 442	1 474	4 814	1 814
Santa Catarina.....	4 306	1 084	1 313	1 909	747
Rio Grande do Sul.....	13 832	3 211	3 099	7 522	2 763
CENTRO-OESTE	6 225	1 494	436	4 296	956
Mato Grosso.....	1 752	640	157	955	304
Goiás.....	2 440	846	225	1 369	431
Distrito Federal.....	2 033	8	54	1 971	221

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUTO INTERNO BRUTO A CUSTO DE FATORES (Cr\$)				
	Atividades econômicas				
	Transportes e comunicações (2)	Instituições financeiras (3)	Administrações públicas	Aluguéis	Outros serviços
BRASIL	7 099	10 512	16 118	16 208	12 814
NORTE	159	141	473	345	195
Rondônia.....	8	10	25	13	8
Acre.....	7	3	44	22	7
Amazonas.....	41	30	152	107	57
Roraima.....	2	1	17	3	2
Pará.....	93	92	213	194	115
Amapá.....	8	5	22	6	6
NORDESTE	786	903	2 367	2 035	1 424
Maranhão.....	36	32	143	134	85
Piauí.....	23	19	92	68	46
Ceará.....	100	98	312	252	206
Rio Grande do Norte.....	40	32	167	112	61
Paraíba.....	56	37	157	125	83
Pernambuco.....	211	243	708	472	382
Alagoas.....	46	40	118	111	67
Sergipe.....	23	27	90	72	43
Bahia.....	251	375	580	689	451
SUDESTE	4 753	7 403	9 798	10 824	8 685
Minas Gerais.....	741	735	1 125	1 427	1 042
Espírito Santo.....	263	71	173	136	120
Rio de Janeiro.....	1 380	2 630	4 348	3 292	2 801
São Paulo.....	2 369	3 967	4 152	5 969	4 922
SUL	1 122	1 266	2 298	2 389	1 848
Paraná.....	416	410	724	823	627
Santa Catarina.....	158	146	317	299	242
Rio Grande do Sul.....	548	710	1 255	1 267	979
CENTRO-OESTE	279	799	1 184	615	462
Mato Grosso.....	83	74	204	164	126
Goiás.....	115	95	212	304	212
Distrito Federal.....	81	630	768	147	124

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

(1) Exclusivo os serviços industriais de utilidade pública e a construção. (2) Exclusivo o transporte aéreo e os departamentos das empresas de transporte. (3) Inclusive a imputação dos serviços de intermediação financeira.

CAPÍTULO 86 - PRODUTO INTERNO BRUTO POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO

86.2 - Produto interno bruto a custo de fatores, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1975

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUTO INTERNO BRUTO A CUSTO DE FATORES (Cr\$)				
	Total geral	Atividades econômicas			
		Agropecuária	Indústria (1)	Total serviços	Comércio
BRASIL	913 468	107 368	321 286	484 816	145 352
NORTE	18 723	3 968	4 231	10 524	3 632
Rondônia.....	1 068	284	159	625	193
Acre.....	696	254	43	398	102
Amazonas.....	6 761	1 097	2 180	3 505	1 474
Roraima.....	294	97	18	180	44
Pará.....	9 365	2 154	1 719	5 492	1 715
Amapá.....	539	82	132	325	104
NORDESTE	101 152	21 270	23 875	55 907	17 637
Maranhão.....	6 663	2 810	644	3 209	972
Piauí.....	3 274	1 008	303	1 963	634
Ceará.....	11 789	2 440	2 477	6 872	2 123
Rio Grande do Norte.....	5 345	1 099	1 356	2 890	742
Paraíba.....	6 339	1 757	1 440	3 141	862
Pernambuco.....	24 588	3 040	7 134	14 415	4 483
Alagoas.....	5 726	1 546	1 183	2 996	1 064
Sergipe.....	3 642	629	1 109	1 905	552
Bahia.....	33 786	6 941	8 329	18 516	6 206
SUDESTE	582 465	34 448	241 822	316 194	91 969
Minas Gerais.....	77 061	13 204	21 208	42 648	16 100
Espírito Santo.....	9 487	1 888	2 161	5 439	1 522
Rio de Janeiro.....	139 749	2 403	41 729	95 618	23 013
São Paulo.....	366 167	16 953	176 725	172 490	51 335
SUL	163 554	38 803	47 630	77 121	26 744
Paraná.....	59 921	18 146	12 785	28 989	9 888
Santa Catarina.....	25 754	5 351	10 665	9 739	3 150
Rio Grande do Sul.....	77 879	15 306	24 180	38 393	13 705
CENTRO-OESTE	37 574	8 877	3 628	25 069	5 371
Mato Grosso do Sul.....	7 201	2 624	677	3 900	1 142
Mato Grosso.....	3 904	979	677	2 249	589
Goiás.....	13 928	5 216	391	8 321	2 478
Distrito Federal.....	12 541	58	1 883	10 600	1 162

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUTO INTERNO BRUTO A CUSTO DE FATORES (Cr\$)				
	Transportes e comunicações (2)	Instituições financeiras (3)	Administrações públicas	Aluguéis	Outros serviços
BRASIL	36 496	65 718	74 918	66 813	95 519
NORTE	782	428	2 358	1 572	1 753
Rondônia.....	72	12	128	95	126
Acre.....	26	11	145	66	48
Amazonas.....	240	97	745	457	492
Roraima.....	12	7	78	19	20
Pará.....	410	297	1 141	905	1 024
Amapá.....	22	4	121	30	43
NORDESTE	3 983	5 486	11 169	8 450	9 182
Maranhão.....	217	144	683	660	533
Piauí.....	132	95	553	255	295
Ceará.....	551	594	1 281	1 014	1 309
Rio Grande do Norte.....	232	164	893	444	415
Paraíba.....	259	232	810	494	484
Pernambuco.....	967	1 712	2 990	1 840	2 423
Alagoas.....	173	428	541	418	372
Sergipe.....	150	159	438	288	318
Bahia.....	1 302	1 958	2 980	3 037	3 033
SUDESTE	23 950	45 966	43 465	44 175	68 669
Minas Gerais.....	3 862	3 514	4 972	6 199	8 002
Espírito Santo.....	1 164	331	945	614	862
Rio de Janeiro.....	6 357	16 832	17 607	12 484	19 325
São Paulo.....	12 567	25 289	19 941	24 878	38 480
SUL	6 113	10 409	10 566	9 537	13 752
Paraná.....	2 292	5 166	3 205	3 192	5 246
Santa Catarina.....	980	908	1 623	1 350	1 727
Rio Grande do Sul.....	2 841	4 335	5 738	4 995	6 779
CENTRO-OESTE	1 668	3 429	7 360	3 079	4 163
Mato Grosso do Sul.....	332	503	632	551	740
Mato Grosso.....	145	335	414	370	395
Goiás.....	655	892	1 246	1 337	1 713
Distrito Federal.....	536	1 699	5 068	821	1 315

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Exclui os serviços industriais de utilidade pública e a construção. (2) Exclui o transporte aéreo e os departamentos das empresas de transporte.

(3) Inclusive a imputação dos serviços de intermediação financeira.

CAPÍTULO 86 - PRODUTO INTERNO BRUTO POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO

86.3 - Produto interno bruto a custo de fatores, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUTO INTERNO BRUTO A CUSTO DE FATORES (Cr\$)				
	Total geral	Atividades econômicas			
		Agropecuária	Indústria	Total serviços	Comércio
BRASIL	11 983 085	1 232 101	4 902 244	5 848 740	1 328 304
NORTE	400 891	69 658	158 482	172 751	48 679
Rondônia.....	32 451	6 052	11 808	14 591	3 417
Acre.....	13 985	3 559	3 269	7 157	1 707
Amazonas.....	132 879	11 538	70 861	50 480	14 494
Roraima.....	4 982	945	853	3 184	745
Pará.....	186 419	37 680	64 376	84 363	25 276
Amapá.....	9 776	1 333	3 921	4 522	889
Tocantins (3).....	20 399	8 551	3 394	8 454	2 151
NORDESTE	1 435 674	240 154	458 071	737 449	169 699
Maranhão.....	101 558	32 275	21 886	47 397	11 944
Piauí.....	45 129	10 338	9 449	25 342	6 131
Ceará.....	184 839	28 491	53 843	102 605	23 915
Rio Grande do Norte.....	78 122	9 600	26 612	39 910	8 634
Paraíba.....	78 470	13 959	20 631	43 880	9 888
Pernambuco.....	303 585	33 598	100 337	169 650	37 663
Alagoas.....	79 541	18 794	18 062	42 685	8 903
Sergipe.....	46 727	8 143	13 430	25 154	5 463
Bahia.....	519 703	84 956	193 821	240 926	57 158
SUDESTE	7 462 824	427 334	3 381 910	3 653 580	819 678
Minas Gerais.....	1 130 342	201 425	437 615	491 302	116 295
Espírito Santo.....	176 196	25 947	63 375	86 874	20 980
Rio de Janeiro.....	1 647 605	24 391	578 379	1 044 835	191 308
São Paulo.....	4 508 681	175 571	2 302 541	2 030 569	491 095
SUL	2 034 574	363 533	795 520	875 521	237 714
Paraná.....	690 881	143 966	239 257	307 658	91 400
Santa Catarina.....	393 399	64 789	196 199	132 411	31 395
Rio Grande do Sul.....	950 294	154 778	360 064	435 452	114 919
CENTRO-OESTE	649 122	131 422	108 261	409 439	52 534
Mato Grosso do Sul.....	131 343	58 114	20 540	52 689	11 167
Mato Grosso.....	72 848	17 511	14 905	40 432	8 046
Goiás.....	204 791	54 867	50 694	99 230	21 831
Distrito Federal.....	240 140	930	22 122	217 088	11 490

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUTO INTERNO BRUTO A CUSTO DE FATORES (Cr\$)				
	Transportes e comunicações (1)	Instituições financeiras (2)	Administrações públicas	Aluguéis	Outros serviços
BRASIL	496 636	935 408	780 920	825 658	1 481 814
NORTE	14 346	13 485	32 278	26 594	37 369
Rondônia.....	1 634	593	3 313	2 647	2 787
Acre.....	419	411	2 239	864	1 517
Amazonas.....	3 742	5 364	10 116	6 412	10 352
Roraima.....	194	170	1 134	369	572
Pará.....	7 066	5 585	12 884	14 197	19 355
Amapá.....	398	122	1 494	631	988
Tocantins (3).....	893	1 240	1 098	1 274	1 798
NORDESTE	60 676	88 068	127 013	114 196	177 797
Maranhão.....	3 548	4 372	8 046	10 743	8 744
Piauí.....	1 981	2 449	6 467	3 374	4 940
Ceará.....	8 077	15 256	17 167	13 694	24 396
Rio Grande do Norte.....	3 356	4 652	9 306	5 743	8 219
Paraíba.....	3 707	4 213	10 706	6 633	8 733
Pernambuco.....	13 849	21 027	29 843	22 105	45 163
Alagoas.....	2 853	5 066	6 941	5 501	13 421
Sergipe.....	2 837	2 763	5 225	3 998	4 868
Bahia.....	20 468	28 270	33 312	42 405	59 313
SUDESTE	311 396	599 616	424 229	524 576	974 085
Minas Gerais.....	54 025	68 338	58 640	79 372	114 632
Espírito Santo.....	17 517	10 034	10 062	10 248	18 033
Rio de Janeiro.....	70 090	183 355	167 373	139 429	293 280
São Paulo.....	169 764	337 889	188 154	295 527	548 140
SUL	84 410	123 926	108 534	115 638	205 299
Paraná.....	32 077	43 112	32 076	34 921	74 072
Santa Catarina.....	14 515	16 269	17 913	19 541	32 778
Rio Grande do Sul.....	37 818	64 545	58 545	61 176	98 449
CENTRO-OESTE	25 808	110 313	88 866	44 654	87 264
Mato Grosso do Sul.....	5 252	6 884	10 190	7 674	11 522
Mato Grosso.....	2 546	5 285	7 971	6 934	9 650
Goiás.....	10 015	12 365	12 063	16 356	26 600
Distrito Federal.....	7 995	85 779	58 642	13 690	39 492

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

(1) Exclusivo o transporte aéreo. (2) Inclusive a imputação dos serviços de intermediação financeira.

(3) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1º-1-1989.

CAPÍTULO 86 - PRODUTO INTERNO BRUTO POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO

86.4 - Produto interno bruto a custo de fatores, por atividades econômicas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUTO INTERNO BRUTO A CUSTO DE FATORES (Cr\$)				
	Total geral	Atividades econômicas			
		Agropecuária	Indústria	Total serviços	Comércio
BRASIL	1 444 139 733	139 743 000	573 796 261	730 600 472	114 381 172
NORTE	56 834 901	9 251 000	23 152 645	24 431 256	5 338 072
Rondônia.....	7 205 917	1 311 000	1 763 806	4 131 311	724 283
Acre.....	1 918 889	320 000	451 044	1 145 844	238 972
Amazonas.....	18 188 940	1 422 000	10 360 760	6 406 180	1 398 341
Roraima.....	890 771	129 000	199 852	561 920	73 754
Pará.....	26 447 248	5 631 000	9 811 483	11 004 765	2 629 740
Amapá.....	1 300 850	156 000	488 745	656 105	117 707
Tocantins (3).....	884 285	282 000	77 155	525 131	155 275
NORDESTE	188 613 226	26 540 000	69 398 408	92 674 818	19 195 312
Maranhão.....	13 223 129	1 938 000	4 450 172	6 834 958	1 515 706
Piauí.....	6 175 009	1 408 000	1 325 273	3 441 737	800 699
Ceará.....	23 696 101	3 103 000	6 642 078	13 951 023	2 707 095
Rio Grande do Norte.....	12 332 495	1 405 000	5 520 421	5 407 074	923 287
Paraíba.....	9 356 484	1 517 000	2 328 167	5 511 318	1 159 708
Pernambuco.....	33 526 666	3 885 000	11 534 532	18 107 134	4 064 998
Alagoas.....	10 315 226	2 208 000	2 855 289	5 253 937	1 079 014
Sergipe.....	9 675 570	1 232 000	4 679 461	3 764 109	742 876
Bahia.....	70 312 545	9 846 000	30 063 016	30 403 529	6 201 929
SUDESTE	831 769 557	54 634 000	377 206 871	399 928 686	61 614 897
Minas Gerais.....	136 063 461	23 597 000	49 751 615	62 714 846	10 842 029
Espírito Santo.....	22 907 665	3 681 000	7 942 608	11 284 057	2 259 131
Rio de Janeiro.....	176 041 093	2 750 000	67 491 754	105 799 338	11 659 536
São Paulo.....	496 757 339	24 606 000	252 020 893	220 130 445	38 654 201
SUL	241 109 833	38 043 000	60 110 864	112 855 970	21 939 613
Paraná.....	85 801 729	17 426 000	29 735 358	38 640 372	7 674 195
Santa Catarina.....	46 642 929	7 610 000	20 558 756	18 474 173	3 961 700
Rio Grande do Sul.....	108 665 175	13 007 000	39 816 750	55 841 425	10 303 718
CENTRO-OESTE	125 812 216	11 275 000	13 927 473	100 809 743	6 293 278
Mato Grosso do Sul.....	14 281 844	3 939 000	2 506 450	7 836 394	1 158 818
Mato Grosso.....	11 915 073	1 651 000	2 638 203	7 625 869	1 329 444
Goiás.....	28 997 296	5 534 000	6 932 785	16 530 511	3 036 685
Distrito Federal.....	70 618 003	151 000	1 850 035	68 616 968	768 331

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUTO INTERNO BRUTO A CUSTO DE FATORES (Cr\$)				
	Transportes e comunicações (1)	Instituições financeiras (2)	Administrações públicas	Aluguéis	Outros serviços
BRASIL	66 796 508	184 776 000	96 344 023	120 818 000	147 484 769
NORTE	1 962 595	2 180 567	5 044 271	5 058 167	4 847 585
Rondônia.....	382 941	251 702	1 130 979	980 786	660 620
Acre.....	58 838	123 755	410 696	139 745	173 839
Amazonas.....	373 828	667 188	1 290 120	1 421 007	1 255 695
Roraima.....	123 886	42 699	157 591	77 126	86 663
Pará.....	965 807	1 064 084	1 616 631	2 300 070	2 428 433
Amapá.....	43 679	31 138	205 623	115 605	142 353
Tocantins (3).....	13 616	0	232 631	23 827	99 782
NORDESTE	5 800 932	17 058 794	16 659 208	15 414 279	18 546 293
Maranhão.....	711 714	1 082 637	971 561	1 370 944	1 182 396
Piauí.....	256 601	450 880	901 785	426 728	605 043
Ceará.....	1 111 557	2 877 484	2 558 755	1 822 401	2 873 732
Rio Grande do Norte.....	496 574	944 580	1 187 889	973 462	881 282
Paraíba.....	386 749	827 602	1 346 084	814 844	976 330
Pernambuco.....	998 355	2 953 481	3 073 721	2 882 202	4 134 377
Alagoas.....	137 595	1 264 263	1 298 904	654 235	819 926
Sergipe.....	296 516	749 629	751 174	546 454	677 460
Bahia.....	1 405 271	5 908 239	4 569 335	5 923 008	6 395 747
SUDESTE	41 937 017	80 135 778	48 714 788	75 999 608	91 526 598
Minas Gerais.....	9 141 883	12 309 240	7 343 044	10 591 796	12 486 854
Espírito Santo.....	1 732 916	2 162 354	1 269 585	1 832 668	2 027 403
Rio de Janeiro.....	10 722 394	18 374 249	17 071 014	23 021 639	24 950 506
São Paulo.....	20 339 825	47 289 935	23 031 145	40 553 504	52 061 835
SUL	13 102 934	26 504 952	13 382 827	16 436 693	21 588 960
Paraná.....	5 435 006	8 707 638	3 933 024	5 014 656	7 875 853
Santa Catarina.....	2 125 383	3 728 114	2 443 229	2 804 693	3 411 053
Rio Grande do Sul.....	5 542 545	14 069 200	7 006 574	8 617 344	10 302 044
CENTRO-OESTE	3 993 031	58 895 909	12 542 929	7 909 253	10 975 343
Mato Grosso do Sul.....	921 372	1 730 601	1 152 169	1 273 204	1 600 230
Mato Grosso.....	480 136	2 041 542	1 188 830	1 268 167	1 317 750
Goiás.....	1 420 198	4 060 781	1 536 058	2 525 750	3 951 040
Distrito Federal.....	1 171 324	51 062 986	8 665 872	2 842 132	4 106 323

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

NOTA - As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Exclusivo os departamentos das empresas de transporte. (2) Inclusive a imputação dos serviços de intermediação financeira.

(3) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1º-1-1989.

CAPÍTULO 86 - PRODUTO INTERNO BRUTO POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO

86.5 - Produto interno bruto a custo de fatores, valores total e per capita a preços correntes e população residente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1970-1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUTO INTERNO BRUTO A CUSTO DE FATORES					
	Total (Cr\$)				Valor per capita (Cr\$)	
	1970	1975	1980	1985	1970	1975
BRASIL	149 563	802 295	11 114 842	1 258 988 734	0,0018	0,0074
NORTE	3 348	17 822	387 271	54 734 704	0,0009	0,0038
Rondônia.....	155	1 033	31 871	6 938 037	0,0014	0,0041
Acre.....	201	681	13 525	1 833 790	0,0009	0,0026
Amazonas.....	1 069	6 444	127 265	17 593 308	0,0011	0,0054
Roraima.....	51	290	4 806	817 478	0,0012	0,0048
Pará.....	1 698	8 853	180 914	25 434 055	0,0008	0,0032
Amapá.....	174	521	9 652	1 233 751	0,0015	0,0036
Tocantins.....	-	-	(1) 19 238	(1) 884 285	-	-
NORDESTE	17 957	92 563	1 349 449	170 569 809	0,0006	0,0029
Maranhão.....	1 290	6 458	97 130	11 702 048	0,0004	0,0018
Piauí.....	571	3 163	42 682	5 951 002	0,0003	0,0016
Ceará.....	2 236	10 890	169 931	19 642 810	0,0005	0,0022
Rio Grande do Norte.....	835	5 007	71 503	11 294 526	0,0005	0,0028
Paraíba.....	1 104	5 917	74 396	8 958 020	0,0005	0,0022
Pernambuco.....	4 444	21 894	283 543	30 408 830	0,0008	0,0038
Alagoas.....	1 059	5 191	74 642	9 859 986	0,0006	0,0028
Sergipe.....	670	3 335	43 865	8 897 222	0,0007	0,0032
Bahia.....	5 748	30 708	491 757	63 855 565	0,0007	0,0036
SUDESTE	97 218	510 875	6 902 717	732 482 241	0,0024	0,0109
Minas Gerais.....	12 471	70 997	1 064 784	121 701 710	0,0011	0,0056
Espírito Santo.....	1 832	8 899	166 660	21 024 250	0,0011	0,0048
Rio de Janeiro.....	24 040	117 651	1 481 485	160 937 124	0,0026	0,0114
São Paulo.....	58 875	313 328	4 189 788	428 819 157	0,0032	0,0144
SUL	25 481	146 580	1 917 873	222 665 370	0,0015	0,0081
Paraná.....	8 275	52 623	650 549	78 655 693	0,0012	0,0071
Santa Catarina.....	4 145	23 436	378 973	44 153 559	0,0014	0,0070
Rio Grande do Sul.....	13 061	70 521	888 351	99 856 118	0,0019	0,0095
CENTRO-OESTE	5 559	34 455	557 532	78 534 610	0,0011	0,0054
Mato Grosso do Sul.....	-	6 548	124 844	13 472 528	-	0,0054
Mato Grosso.....	1 670	3 186	68 028	11 229 115	0,0010	0,0037
Goiás.....	2 344	14 394	193 242	26 451 666	0,0008	0,0042
Distrito Federal.....	1 545	10 327	171 418	27 381 301	0,0028	0,0121

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUTO INTERNO BRUTO A CUSTO DE FATORES					
	Valor per capita (Cr\$)		População residente			
	1980	1985	1970	1975	1980	1985
BRASIL	0,0916	9,2870	95 848 511	108 031 706	121 286 012	135 564 396
NORTE	0,0578	6,4386	3 708 621	4 698 756	6 728 323	8 501 059
Rondônia.....	0,0637	7,6331	114 293	254 635	500 491	908 938
Acre.....	0,0440	5,0089	221 558	259 402	307 084	366 103
Amazonas.....	0,0873	10,1138	983 003	1 201 858	1 457 528	1 739 540
Roraima.....	0,0596	7,9761	42 073	60 045	80 678	102 491
Pará.....	0,0522	5,8897	2 230 011	2 777 491	3 468 692	4 318 420
Amapá.....	0,0540	5,6848	117 683	145 325	178 620	217 027
Tocantins.....	(1) 0,0262	(1) 1,0421	-	-	(1) 735 230	(1) 848 540
NORDESTE	0,0380	4,3730	28 929 118	32 110 833	35 480 301	39 005 159
Maranhão.....	0,0238	2,5138	3 079 681	3 548 301	4 073 083	4 655 123
Piauí.....	0,0196	2,4596	1 729 426	1 948 957	2 180 062	2 419 502
Ceará.....	0,0315	3,3347	4 488 391	4 922 132	5 389 719	5 890 414
Rio Grande do Norte.....	0,0370	5,3479	1 595 308	1 761 574	1 934 592	2 111 947
Paraíba.....	0,0264	2,9775	2 451 878	2 636 797	2 823 327	3 008 534
Pernambuco.....	0,0453	4,5093	5 311 933	5 781 415	6 281 143	6 743 463
Alagoas.....	0,0369	4,4330	1 634 274	1 823 044	2 020 631	2 224 238
Sergipe.....	0,0378	6,8573	926 928	1 038 554	1 161 997	1 297 485
Bahia.....	0,0510	5,9933	7 711 299	8 650 059	9 635 747	10 654 453
SUDESTE	0,1309	12,3868	41 012 008	48 665 261	52 726 748	59 134 230
Minas Gerais.....	0,0781	8,3306	11 821 345	12 708 478	13 635 247	14 609 062
Espírito Santo.....	0,0808	9,1894	1 645 824	1 847 503	2 062 162	2 287 888
Rio de Janeiro.....	0,1287	12,6768	9 256 273	10 356 425	11 508 170	12 695 417
São Paulo.....	0,1642	14,5156	18 288 564	21 752 855	25 521 169	29 541 863
SUL	0,0989	10,7827	18 978 032	18 159 106	19 398 313	20 688 695
Paraná.....	0,0837	9,6737	7 131 313	7 443 646	7 775 777	8 130 905
Santa Catarina.....	0,1025	10,8065	2 986 085	3 330 996	3 697 542	4 085 847
Rio Grande do Sul.....	0,1121	11,7867	8 858 634	7 384 464	7 922 994	8 471 943
CENTRO-OESTE	0,0802	9,5364	5 220 734	6 397 750	6 954 327	8 235 252
Mato Grosso do Sul.....	0,0894	8,4600	-	1 205 411	1 395 845	1 592 489
Mato Grosso.....	0,0586	7,5560	1 643 516	870 105	1 160 539	1 486 111
Goiás.....	0,0604	7,3703	3 024 102	3 466 339	3 198 426	3 588 943
Distrito Federal.....	0,1429	17,4658	553 116	855 895	1 199 517	1 567 709

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

NOTA - Os valores desta tabela não incluem a imputação dos serviços de intermediação financeira.

(1) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 12-1-1989.

CAPÍTULO 86 - PRODUTO INTERNO BRUTO POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO

86.6 - Produto interno bruto a custo de fatores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1970-1985

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUTO INTERNO BRUTO A CUSTO DE FATORES							
	Valor absoluto (Cr\$)				Relativo (%)			
	1970	1975	1980	1985	1970	1975	1980	1985
BRASIL	149 563	802 295	11 114 842	1 258 986 734	100,00	100,00	100,00	100,00
NORTE	3 348	17 822	387 271	54 734 704	2,24	2,22	3,48	4,35
Rondônia.....	155	1 033	31 871	6 938 037	0,10	0,13	0,29	0,55
Acre.....	201	681	13 525	1 833 790	0,13	0,08	0,12	0,15
Amazonas.....	1 069	6 444	127 265	17 593 308	0,71	0,80	1,15	1,40
Roraima.....	51	290	4 806	817 478	0,03	0,04	0,04	0,06
Pará.....	1 698	8 853	180 914	25 434 055	1,14	1,10	1,63	2,02
Amapá.....	174	521	9 652	1 233 751	0,12	0,06	0,09	0,10
Tocantins.....	-	-	(1) 19 238	(1) 884 285	-	-	(1) 0,17	(1) 0,07
NORDESTE	17 957	92 563	1 349 449	170 569 809	12,01	11,54	12,14	13,55
Maranhão.....	1 290	6 458	97 130	11 702 048	0,86	0,80	0,87	0,93
Piauí.....	571	3 163	42 682	5 951 002	0,38	0,39	0,38	0,47
Ceará.....	2 236	10 890	169 931	19 642 810	1,50	1,36	1,53	1,56
Rio Grande do Norte.....	835	5 007	71 503	11 294 526	0,56	0,62	0,64	0,90
Paraíba.....	1 104	5 917	74 396	8 958 020	0,74	0,74	0,67	0,71
Pernambuco.....	4 444	21 894	283 543	30 408 630	2,97	2,73	2,55	2,42
Alagoas.....	1 059	5 191	74 642	9 859 986	0,71	0,65	0,67	0,78
Sergipe.....	670	3 335	43 865	8 897 222	0,45	0,42	0,39	0,71
Bahia.....	5 748	30 708	491 757	63 855 565	3,84	3,83	4,42	5,07
SUDESTE	97 218	510 875	6 902 717	732 482 241	65,00	63,68	62,10	58,18
Minas Gerais.....	12 471	70 997	1 064 784	121 701 710	8,34	8,85	9,58	9,67
Espírito Santo.....	1 832	8 899	166 660	21 024 250	1,22	1,11	1,50	1,67
Rio de Janeiro.....	24 040	117 651	1 481 485	160 937 124	16,07	14,66	13,33	12,78
São Paulo.....	58 875	313 328	4 189 788	428 819 157	39,36	39,05	37,70	34,06
SUL	25 481	146 580	1 917 873	222 665 370	17,04	18,27	17,26	17,69
Paraná.....	8 275	52 623	650 549	78 655 693	5,53	6,56	5,85	6,25
Santa Catarina.....	4 145	23 436	378 973	44 153 559	2,77	2,92	3,41	3,51
Rio Grande do Sul.....	13 061	70 521	888 351	99 856 118	8,73	8,79	7,99	7,93
CENTRO-OESTE	5 559	34 455	557 532	78 534 610	3,72	4,29	5,02	6,24
Mato Grosso do Sul.....	-	6 548	124 844	13 472 528	-	0,82	1,12	1,07
Mato Grosso.....	1 670	3 186	68 028	11 229 115	1,12	0,40	0,61	0,89
Goiás.....	2 344	14 394	193 242	26 451 666	1,57	1,79	1,74	2,10
Distrito Federal.....	1 545	10 327	171 418	27 381 301	1,03	1,29	1,54	2,17

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

NOTAS - 1. Os valores desta tabela não incluem a imputação dos serviços de intermediação financeira.

2. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1º-1-1989.

CAPÍTULO 86 - PRODUTO INTERNO BRUTO POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO

86.7 - Produto interno bruto a custo de fatores, valores total e per capita a preços constantes e população residente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1970-1985

(continua)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUTO INTERNO BRUTO A CUSTO DE FATORES					
	Total (Cr\$)				Valor per capita (Cr\$)	
	1970	1975	1980	1985	1970	1975
BRASIL.....	4 171 106	6 693 185	11 114 842	11 901 202	0,0435	0,0620
NORTE.....	93 371	148 681	387 271	517 407	0,0252	0,0316
Rondônia.....	4 323	8 618	31 871	65 585	0,0378	0,0338
Acre.....	5 606	5 681	13 525	17 335	0,0253	0,0219
Amazonas.....	29 813	53 759	127 265	166 310	0,0303	0,0447
Roraima.....	1 422	2 419	4 806	7 728	0,0338	0,0403
Pará.....	47 355	73 857	180 914	240 428	0,0212	0,0266
Amapá.....	4 853	4 346	9 652	11 663	0,0412	0,0299
Tocantins.....	-	-	(1) 19 236	(1) 8 359	-	-
NORDESTE.....	500 796	772 211	1 349 449	1 612 396	0,0173	0,0240
Maranhão.....	35 976	53 876	97 130	110 619	0,0117	0,0152
Piauí.....	15 924	26 387	42 682	56 255	0,0092	0,0135
Ceará.....	62 359	90 850	169 931	185 683	0,0139	0,0185
Rio Grande do Norte.....	23 287	41 771	71 503	106 767	0,0146	0,0237
Paraíba.....	30 789	49 363	74 396	84 680	0,0126	0,0187
Pernambuco.....	123 937	182 652	283 543	287 453	0,0233	0,0316
Alagoas.....	29 534	43 306	74 642	93 206	0,0181	0,0238
Sergipe.....	18 685	27 822	43 865	84 105	0,0202	0,0268
Bahia.....	160 304	256 183	491 757	603 627	0,0208	0,0296
SUDESTE.....	2 711 276	4 262 000	6 902 717	6 924 155	0,0661	0,0913
Minas Gerais.....	347 799	592 296	1 064 784	1 150 446	0,0294	0,0466
Espírito Santo.....	51 092	74 240	166 660	198 742	0,0310	0,0402
Rio de Janeiro.....	670 442	981 509	1 481 485	1 521 339	0,0724	0,0948
São Paulo.....	1 641 942	2 613 954	4 189 788	4 053 628	0,0898	0,1202
SUL.....	710 630	1 222 851	1 917 873	2 104 856	0,0419	0,0673
Paraná.....	230 778	439 010	650 549	743 532	0,0324	0,0590
Santa Catarina.....	115 598	195 516	378 973	417 384	0,0387	0,0587
Rio Grande do Sul.....	364 253	588 325	888 351	943 940	0,0531	0,0797
CENTRO-OESTE.....	155 033	287 443	557 532	742 388	0,0297	0,0449
Mato Grosso do Sul.....	-	54 627	124 844	127 356	-	0,0453
Mato Grosso.....	46 574	26 579	68 028	106 149	0,0283	0,0306
Goiás.....	65 371	120 083	193 242	250 048	0,0216	0,0346
Distrito Federal.....	43 088	86 154	171 418	258 835	0,0779	0,1007

CAPÍTULO 86 - PRODUTO INTERNO BRUTO POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO

86.7 - Produto interno bruto a custo de fatores, valores total e per capita a preços constantes e população residente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1970-1985

(conclusão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUTO INTERNO BRUTO A CUSTO DE FATORES					
	Valor per capita (Cr\$)		População residente			
	1980	1985	1970	1975	1980	1985
BRASIL.....	0,0916	0,0878	85 846 511	108 031 705	121 286 012	135 584 395
NORTE.....	0,0574	0,0609	3 708 621	4 698 768	6 746 235	8 501 059
Rondônia.....	0,0637	0,0722	114 293	254 635	500 491	908 938
Acre.....	0,0440	0,0473	221 558	259 402	307 084	366 103
Amazonas.....	0,0873	0,0956	983 003	1 201 858	1 457 528	1 739 540
Roraima.....	0,0596	0,0754	42 073	60 045	80 678	102 491
Pará.....	0,0522	0,0557	2 230 011	2 777 491	3 468 692	4 318 420
Amapá.....	0,0540	0,0537	117 883	145 325	178 620	217 027
Tocantins.....	(1) 0,0255	(1) 0,0099	-	-	(1) 753 142	(1) 848 540
NORDESTE.....	0,0380	0,0413	28 929 118	32 110 833	35 480 301	39 005 159
Maranhão.....	0,0238	0,0238	3 079 681	3 548 301	4 073 083	4 655 123
Piauí.....	0,0196	0,0233	1 729 426	1 948 957	2 180 062	2 419 502
Ceará.....	0,0315	0,0315	4 488 391	4 922 132	5 389 719	5 890 414
Rio Grande do Norte.....	0,0370	0,0506	1 595 308	1 761 574	1 934 592	2 111 947
Paraíba.....	0,0264	0,0281	2 451 878	2 636 797	2 823 327	3 008 534
Pernambuco.....	0,0453	0,0426	5 311 933	5 781 415	6 261 143	6 743 463
Alagoas.....	0,0369	0,0419	1 634 274	1 823 044	2 020 631	2 224 238
Sergipe.....	0,0377	0,0648	926 928	1 038 554	1 161 997	1 297 485
Bahia.....	0,0510	0,0567	7 711 299	8 650 059	9 635 747	10 654 453
SUDESTE.....	0,1309	0,1171	41 012 006	46 665 261	52 726 748	59 134 230
Minas Gerais.....	0,0781	0,0787	11 821 345	12 708 478	13 635 247	14 609 062
Espírito Santo.....	0,0808	0,0869	1 645 824	1 847 503	2 062 162	2 287 888
Rio de Janeiro.....	0,1287	0,1198	9 256 273	10 356 425	11 508 170	12 695 417
São Paulo.....	0,1642	0,1372	18 288 564	21 752 855	25 521 169	29 541 863
SUL.....	0,0989	0,1017	16 976 032	18 159 106	19 396 313	20 688 695
Paraná.....	0,0837	0,0914	7 131 313	7 443 646	7 775 777	8 130 905
Santa Catarina.....	0,1025	0,1022	2 986 085	3 330 996	3 697 542	4 085 847
Rio Grande do Sul.....	0,1121	0,1114	6 858 634	7 384 464	7 922 994	8 471 943
CENTRO-OESTE.....	0,0804	0,0901	5 220 734	6 397 749	6 936 415	8 235 252
Mato Grosso do Sul.....	0,0894	0,0800	-	1 205 411	1 395 845	1 592 489
Mato Grosso.....	0,0586	0,0714	1 643 516	870 105	1 160 539	1 486 111
Goiás.....	0,0608	0,0697	3 024 102	3 466 338	3 180 514	3 588 943
Distrito Federal.....	0,1429	0,1651	553 116	855 895	1 199 517	1 567 709

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais.

NOTAS - 1. Os valores desta tabela não incluem a imputação dos serviços de intermediação financeira.

2. O deflator utilizado foi o deflator implícito do PIB - Brasil.

3. As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

(1) Considerados os municípios que formaram o Estado de Tocantins, criado a partir da promulgação da Constituição em 5-10-1988 e instalado como Estado em 1º-1-1989.

Índice

Índice

A

Abacate
Área destinada à colheita e colhida, 503
Produção e rendimento médio, 503

Abacaxi
Área plantada e colhida, 509, 517
Produção e rendimento médio, 509, 517

Abastecimento de Água
Domicílios particulares, 369-370, 377 - 378, 381
Rede geral, 383-384

Abate de Animais
Cabeças abatidas, 532
Peso das carcaças, 533

Acácia-Negra
Produção, 529

Açaf
Produção, 522

Acidentes de Trabalho, 309-311

Acidentes de Trânsito
Com vítimas, 410-411
Fatais, 418-419
Não-fatais, 420-422
Condutores Envolvidos
Categoria, 412-414
Espécie de veículo, 412-414
Grupos de idade, 415-417
Tempo de habilitação, 415-417
Somente com danos materiais, 410-411

Ácido Clorídrico
Produção, usos cativos e vendas, 620

Aço Bruto
Produção, 599

Ações Judiciais, 437

Açúcar
Produção, 622

Açudes, 118

Adolescentes ver Crianças e Adolescentes

Aeronaves
Construção, 606

Aeroportos, 141
Movimento aéreo comercial, 765

Agalmatolito
Produção, 583-584
Reservas minerais, 71, 75

Agave ver Sisal

Agressão Física
Agressor, 438
Cor da vítima, 438

Agricultura
Área das lavouras, 469, 503-520
Grau de ocupação do território, 144
Índices de preços, 869-880
Produtos
Estoques, 487-490

Agropecuária
Estabelecimentos, 469-485
Índices de preços, 869-880

Água Mineral
Produção, 583

Álcool
Destilarias, 621
Entregas para consumo, 616
Produção, 622

Aleitamento Materno, 319

Alfabetização, 323-325
Segundo a cor, 327-329

Algodão Arbóreo
Área destinada à colheita e colhida, 503, 517
Estoques, 487-490
Índices dos preços recebidos, 869
Produção e rendimento médio, 503-517

Algodão Herbáceo
Área plantada e colhida, 509, 517
Estoques, 487-490
Índices dos preços recebidos, 869
Produção e rendimento médio, 509, 517

Alho
Área plantada e colhida, 509
Produção e rendimento médio, 509

Alumínio
Produção, 583
Reservas minerais, 71-72

Amamentação ver Aleitamento Materno

Amendoim
Área plantada e colhida, 509-510, 517
Índices dos preços recebidos, 869
Produção e rendimento médio, 509-510, 517

Amianto
Produção, 583-584
Reservas minerais, 71, 75

Analfabetismo, 149, 323-326
Segundo a cor, 229, 327-329

Angico
Produção, 527

Animais Abatidos ver Abate de Animais

Animais em Extinção ver Fauna

Ardósia
Produção, 583
Reservas minerais, 71, 75

Área Terrestre, 17
Grandes Regiões e Unidades da Federação, 24

Areia
Produção, 583
Reservas minerais, 71, 75

Argila
Produção, 583
Reservas minerais, 71, 75

Armazenagem e Estocagem, 486-490

Armazéns e Silos
Capacidade útil, 486
Estoques
Produtos agrícolas, 487-490
Propriedade da empresa e atividade do estabelecimento, 486-487

Arroz
Área plantada e colhida, 510, 517
Estoques, 487-490
Índices dos preços recebidos, 869
Produção e rendimento médio, 510, 517

Asininos
Abate, 532-533
Efetivo, 546-547

Assistência Médico-Sanitária
Campanhas de saúde pública, 295-306
Estabelecimentos de saúde, 279-294

Assistência Rural, 491-500

Assistência Social
Instituto Nacional de Seguro Social, 307-313
Programa de Reabilitação Profissional, 314-315
Programa de Serviço Social
Assistência complementar, 316

Associações Comunitárias
Associados, 442

Associações Culturais
Associados, 365
Categoria, 365
Dependência administrativa, 365

Associações de Empregados
Associados, 442

Automóveis
Domicílios particulares que possuem, 369-370
Produção, 606

Aveia
Área plantada e colhida, 510, 517
Produção e rendimento médio, 510, 517

Aves
Abate, 532-533
Efetivo, 469, 485, 548
Índices de preços recebidos, 872

Aviões ver Aeronaves

Azeitona
Área destinada à colheita e colhida, 503
Produção e rendimento médio, 503

B

- Babaçu
Produção, 526
- Bacias Hidrográficas, 112
Área, 114
Potencial hidrelétrico, 110, 112-113
Represas, 116-117
Transporte hidroviário, 741-748
- Balanco de Pagamentos, 968
- Balanco Energético, 636-640
- Balata, Maçaranduba e Sorva
Produção, 525
- Banana
Área destinada à colheita e colhida, 503, 518
Índices dos preços recebidos, 869
Produção e rendimento médio, 503, 518
- Banco Central do Brasil
Cotações de venda de moeda estrangeira, 913
Programa de Assistência Financeira
Saldo dos créditos, 915
- Banco do Brasil
Balancete consolidado
Autoridade monetária, 943
Créditos concedidos, 498-499-922-932
Empréstimos ao setor privado não-financeiro, 916
Saldo
Depósitos, 920-921
Empréstimos, 918-919
Principais contas, 917
Sedes e agências, 914
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
Valor dos desembolsos, 945-946
- Bancos
Balancete consolidado, 943-944
Empréstimos ao setor privado não-financeiro, 916
Sedes e agências, 914
ver também Instituições Financeiras
- Barbatimão
Produção, 527
- Barita
Produção, 583-584
Reservas minerais, 71, 75-76
- Barragens **ver** Açudes
- Barrilha
Produção, usos cativos e vendas, 620
- Basalto
Produção, 583
Reservas minerais, 71, 76
- Batata-Doce
Área plantada e colhida, 510-511
Produção e rendimento médio, 510-511
- Batata-Inglesa
Área plantada e colhida, 511, 518
Índices dos preços recebidos, 869
Produção e rendimento médio, 511, 518
- Bentonita
Produção, 583
Reservas minerais, 71, 76

- Berílio
Produção, 583
Reservas minerais, 71-72
- Borracha
Consumo industrial, 609-610
Látex coagulado, 503
Área destinada à colheita e colhida, 503
Produção e rendimento médio, 503, 524
Látex líquido, caucho e mangabeira
Produção, 524
Produção, 610
- Bovinos
Abate, 532-533
Efetivo, 546-547
Índices dos preços recebidos, 872-873
- Bubalinos
Efetivo, 546-547
- Buriti
Produção, 525
- C**
- Cacau
Área destinada à colheita e colhida, 504, 518
Índices dos preços recebidos, 869
Produção e rendimento médio, 504, 518
- Café
Área destinada à colheita e colhida, 504, 518
Consumo, 623
Estoques, 487-490
Índices dos preços recebidos, 870
Produção e rendimento médio, 504, 518
- Caixa Econômica Federal
Balancete consolidado
Autoridade monetária, 943
Empréstimos
Pequenas e microempresas e crédito rotativo, 935
Setor privado não-financeiro, 916
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social
Benefícios aprovados, 940
Loterias, 947-948
Programa de Crédito Educativo, 941
Programa de Integração Social, 937-938
Saldo
Depósitos, 936
Empréstimos, 934
Financiamentos, 942
Sedes e agências, 914
Unidades operacionais em funcionamento, 933
- Caju
Índices dos preços recebidos, 870
- Calcário
Produção, 584
Reservas minerais, 71, 76
- Calcita
Produção, 583
Reservas minerais, 71, 76
- Câmbio
Variação percentual da taxa média, 970
- Campanhas de Saúde Pública
Doença de Chagas, 295
Esquistossomose, 296
Febre amarela, 297-298
Leishmaniose, 299-301
Malária, 302-303
Peste, 304-305
Tracoma, 306

- Cana-de-Açúcar
Área plantada e colhida, 511, 518
Índices dos preços recebidos, 870
Produção e rendimento médio, 511, 518
Usinas para moagem, 621
Produção, 621
- Capitais
Altitude, latitude e longitude, 19
Distâncias, 19-22
Observações meteorológicas, 85-97
- Caprinos
Abate, 532-533
Efetivo, 546-547
- Caqui
Área destinada à colheita e colhida, 504
Produção e rendimento médio, 504
- Carnaúba
Produção, 525
- Carteira de Identidade, 441
- Carteira de Motorista, 441
- Carteiras de Trabalho, 441
Assinadas, 271-273
Emitidas, 275
- Carvão Mineral
Consumo
Energético, 596, 649
Metalúrgico, 596, 649
Produção, 596, 649
- Carvão Vegetal
Produção, 528, 529
- Casamentos, 194
- Castanha de Caju
Área destinada à colheita e colhida, 504, 518
Produção e rendimento médio, 504, 518
- Castanha-do-Pará
Produção, 522
- Casulos do Bicho-da-Seda
Produção, 542
- Caulim
Produção, 583-585
Reservas minerais, 71, 76-77
- Cebola
Área plantada e colhida, 511-512, 518
Índices dos preços recebidos, 870
Produção e rendimento médio, 511-512, 518
- Centeio
Área plantada e colhida, 512, 518
Produção e rendimento médio, 512, 518
- Certidão de Casamento, 441
- Certidão de Nascimento, 441
- Certificado de Reservista, 441
- Cesta Básica **ver** Índice da Cesta Básica
- Cevada
Área plantada e colhida, 512, 518
Produção e rendimento médio, 512, 518

Chá-da-Índia
Área destinada à colheita e colhida, 504
Produção e rendimento médio, 504

Chumbo
Produção, 583-585
Reservas minerais, 71-72

Cianita
Produção, 583
Reservas minerais, 71, 77

CIC, 441

Cimento Portland
Consumo, 598
Produção, 597

Clima, 81-84
Capitais, 85-97

Cloro
Produção, usos cativos e vendas, 619

Cobalto
Reservas minerais, 71-72

Cobre
Produção, 583, 585
Reservas minerais, 71-72

Coco-da-Baía
Área destinada à colheita e colhida, 504-505, 518
Índices dos preços recebidos, 870
Produção e rendimento médio, 504-505, 518

Codornas
Efetivo, 548

Coelhos
Efetivo, 546-547

Combustíveis
Consumidos no transporte ferroviário, 732
Entregas para consumo, 612-616, 648
Utilizados nos domicílios particulares, 369-370

Comércio de Cabotagem
Fluxo geral de mercadorias, 736-738

Comércio Varejista
Indicadores conjunturais, 710-716

Conchas Calcárias
Produção, 583
Reservas minerais, 71, 77

Conservação da Natureza, 127-135

Construção Civil
Custo do metro quadrado, 867-868
Insumos
Índices de base fixa, 665
Preços de materiais
Capitais, 836-861
Salário-hora, 862-866
ver também Indústria da Construção

Conta Bancária, 441

Contas Nacionais Consolidadas
Aspectos históricos, 972-975
Conta de capital, 980
Contas correntes das administrações públicas, 986
Formação bruta de capital fixo, 990
Índices de produto real, 987-989
Produto interno bruto, 978, 982-985, 990-992
Produto nacional bruto, 983

Contas Nacionais Consolidadas
Renda interna bruta, 992
Renda nacional disponível bruta, 979-983
Transações correntes com o resto do mundo, 981

Cooperativas Agrícolas, 500

Copaiba
Produção, 526

Coque de Carvão
Produção e consumo, 619, 649

Cor da População, 227-233

Corpo de Bombeiros
Chamadas para incêndios, ações periciais
prevenção contra incêndios, 403-404
Socorros prestados, 405-406

Correios e Telégrafos
Correspondência postada, 775
Mensagens telegráficas tarifadas, 775
Organização, 774
Tráfego postal e telegráfico, 774

Couro Cru
Recebido pelos curtumes, 536

CPF **ver** CIC

Crédito Educativo **ver** Programa de Crédito Educativo

Crédito Rural
Banco do Brasil, 498-499
Sistema Nacional de Crédito Rural, 491-497

Crescimento Demográfico, 202-203

Crianças e Adolescentes, 221-223
Frequência à escola, 222, 439
Pessoas ocupadas, 223
Renda familiar, 221
Situação de trabalho, 222
Taxa de escolarização segundo a cor, 230

Cromo
Produção, 583, 585
Reservas minerais, 71-72

Cultura
Associações culturais, 365
Museus, 366

Culturas Agrícolas **ver** Lavouras

Cumaru
Produção, 526

D

Defensivos Agrícolas
Consumo, 624
Utilizados nos estabelecimentos agropecuários, 475
Vendas, 625

Dendê (Coco)
Área destinada à colheita e colhida, 505
Produção e rendimento médio, 505

Densidade Demográfica, 201

Derivados de Petróleo **ver** Produtos Derivados de Petróleo

Desnutrição
Anos de estudo da mãe, 318
Renda familiar, 317

Despesa da União **ver** Finanças Públicas

Diamante
Produção, 583, 585
Reservas minerais, 71, 77

Diatomita
Produção, 583, 585
Reservas minerais, 71, 77

Distribuição da População, 200
Idosos, 224-225

Distribuição de Renda, 148

Distritos Criados e Instalados, 31

Dívida Externa, 969

Divisão Político-Administrativa, 28-29, 31, 34-35

Divisão Regional, 28-30, 32

Divórcios, 198-199

Dolomita
Produção, 583, 585-586
Reservas minerais, 71, 77

Domicílios Particulares
Abastecimento de água, 369-370, 377-378, 381, 443
Anos de estudo do chefe e do cônjuge, 444
Com automóvel, 369-370
Com filtro e fogão, 377
Com geladeira, rádio e televisão, 369-370, 377
Com iluminação elétrica, 369-370, 377-378, 381, 443
Combustíveis utilizados, 369-370
Destino do lixo, 377-378, 381, 443
Famílias, 218-220
Instalação sanitária, 369-370, 443
Moradores, 377-378, 380, 382
Próprios, alugados e cedidos, 369-370, 377-381
Região de nascimento e residência do chefe e do cônjuge, 445
Religião do chefe e do cônjuge, 445
Renda domiciliar, 217, 379, 382
Tipo de, 377-378, 380-381
Unidades domésticas, 217
Urbanos e rurais, 369-370, 377, 380-382
Uso de medicamentos pelo chefe e cônjuge, 444
Utilização dos meios de comunicação pelo chefe e cônjuge, 445

Domicílios Particulares Ocupados, 371
Rurais, 373
Urbanos, 372

Domicílios Particulares Projetados, 374
Rurais, 376
Urbanos, 375

E

Educação Especial
Docentes, 359, 363
Estabelecimentos, 357-358
Excepcionais com atendimento, 364
Instituições, 361-362
Matrícula inicial, 360

Efetivo Avícola, 469, 485, 548

Efetivo Pecuário, 469, 483-484, 546-547

Elastômeros Sintéticos
Produção, 608

Eleitores, 441, 446-448
Cor e anos de estudo, 449-454

- Embarcações
Construção, 605
- Emigração, 208
- Empregados **ver** População Empregada e População Ocupada
- Empresas Comerciais, 699-705
Pessoal ocupado, 699-705
Receitas, despesas e custos, 699-705
ver também Estabelecimentos Comerciais
- Empresas de Prestação de Serviços, 784-787
Pessoal ocupado, 784-787
Receitas, despesas e custos, 784-787
ver também Estabelecimentos de Prestação de Serviços
- Empresas de Transporte, 719-720
Pessoal ocupado, 719-723
Receitas, despesas e custos, 719-723
- Empresas Industriais, 147, 567
Despesas e custos, 567
Pessoal ocupado, 567
Valor adicionado, 567
Valor da produção industrial, 567
Valor das expedições industriais, 567
ver também Estabelecimentos Industriais
- Empresas Telefônicas
Chamadas telefônicas completadas
Internacionais, 780
Interurbanas, 779
Localidades atendidas, telefones e terminais telefônicos instalados, 777
Pessoal ocupado, 776
Telex internacional
Minutos taxados, 781
Terminais telefônicos em serviço, 778
- Energia
Fontes primárias
Consumo, 637-638, 640
Oferta e demanda, 638
Oferta interna, 636
Produção, 636
Fontes secundárias
Consumo, 637-638, 640
Oferta e demanda, 639
Infra-estrutura de refino e distribuição de Petróleo e gás, 142
- Energia Elétrica
Capacidade nominal instalada, 641
Consumo, 644-645
Disponível, 642-643
Troncos de transmissão, 142
Usinas geradoras, 114-115, 142
- Ensino de 1.º Grau
Alunos aprovados, 338
Docentes, 336
Estabelecimentos, 335
Matrícula inicial, 337
- Ensino de 2.º Grau
Docentes, 340
Estabelecimentos 339
Matrícula inicial, 341
Matrícula final, 342
- Ensino para Excepcionais **ver** Educação Especial
- Ensino Superior
Conclusão, 348-349
Docentes, 345-346
Instituições, 344
Matrícula, 347, 349
Vagas oferecidas e ingressos pelo vestibular, 343
- Ensino Supletivo
Alunos concluintes, 355-356
Alunos matriculados, 355, 356
Cursos preparatórios
Alunos matriculados, 357
Docentes, 353
Estabelecimentos, 352
- Envelhecimento da População, 203
- Enxofre
Produção, 583
Reservas minerais, 71, 77
- Equínos
Abate, 532-533
Efetivo, 546-547
- Eras Geológicas, 67-70
- Erva-Mate
Área destinada à colheita e colhida, 505
Produção e rendimento médio, 505, 522
- Ervilha
Área plantada e colhida, 512
Produção e rendimento médio, 512
- Escolaridade **ver** Instrução
- Esgotamento Sanitário, 383, 385
- Esperança de Vida ao Nascer, 204-205
- Estabelecimentos Agropecuários, 469, 479-480
Área das lavouras, 469
Área de pastagem, 483-484
Área total, 469
Assistência técnica, 478
Conservação do solo, 476
Efetivo avícola, 469, 485
Efetivo pecuário, 469, 483-484
Força utilizada nos trabalhos agrários, 477
Forma de utilização das terras, 470
Área, 471
Máquinas e arados, 482
Pessoal ocupado, 469, 479-480
Produtores associados a cooperativas, 473
Serviços de empreitada, 474
Sistema de irrigação, 472
Tratores, 469, 481
Utilização de fertilizantes e defensivos, 475
Variação da área, 145
- Estabelecimentos Comerciais, 706-709
Pessoal ocupado, 706-709
Receitas, despesas e custos, 706-709
Vendas, 706-707
ver também Empresas Comerciais
- Estabelecimentos de Hospedagem, 795-796
Pessoal ocupado, 795-796
Receitas e despesas, 795
Salários, 795
- Estabelecimentos de Prestação de Serviços, 788-792
Pessoal ocupado, 788-792
Receitas, despesas e custos, 788-792
Salários, 788-789
ver também Empresas de Prestação de Serviços
- Estabelecimentos de Saúde
Com especialização médica, 285-288
Consultas, 291-292
Leitos existentes, 150, 289-290
Nascidos vivos, 293-294
Pacientes internados, 293-294
Por categoria, 279-280
Por espécie, 283-284
Por regime de atendimento, 281-282
- Estabelecimentos Industriais, 565-571, 577-582
Despesas e custos, 565-569, 577-582
Pessoal ligado à produção, 570
Pessoal ocupado, 565-570, 577-582
Salários, 568, 577-582
Valor da produção industrial, 565-569, 577-582
Valor da transformação industrial, 565-566, 568-571, 577-582
ver também Empresas Industriais
- Estanho
Produção, 583, 586
Reservas minerais, 71-72
- Estoques
Produtos agrícolas, 487-490
- Estudantes, 222
Anos de estudo do chefe da família, 439
Cor, 333, 439
Grau e série de ensino, 331-333
Tipo de rede escolar que freqüentam, 439
- Eucalipto
Produção, 529
- Evaporação **ver** Observações Meteorológicas
- Exportação
Mercadorias, 957-960
Quantidade e valor, 950-952
Saldo comercial, 950
Zonas econômicas e países de destino, 953-956
- Extração Vegetal
Espécies florestais, 522-528
Produtos, 122-123, 522-528
- F**
- Famílias, 217-220
Anos de estudo do chefe, 439
Composição, 212-213
Cor do chefe e do cônjuge, 233
Crianças e adolescentes, 221
Média dos componentes, 233
Pessoas ocupadas, 211, 220
Renda familiar, 211, 218, 242-247
Tamanho médio, 219
- Fauna, 125
Espécies em extinção, 124-126

Fava
 Área plantada e colhida, 512
 Produção e rendimento médio, 512

Favelas, 38, 40-41, 151
 Estimativa dos domicílios, 40-41

Fecundidade, 207

Feijão
 Área plantada e colhida, 512-513, 518-519
 Estoques, 487-490
 Índices dos preços recebidos, 870
 Produção e rendimento médio, 512-513, 518-519

Feldspato
 Produção, 583, 586
 Reservas minerais, 71, 77-78

Ferro
 Produção, 583, 586
 Reservas minerais, 71-73

Ferro Gusa
 Produção, 599

Ferroligas
 Consumo, 603
 Produção, 603

Ferrovias ver Transporte Ferroviário

Fertilizantes
 Consumo, 618
 Produção, 583, 617
 Matérias-primas consumidas, 617
 Reservas minerais, 71, 78
 Utilizados nos estabelecimentos agropecuários, 475

Figo
 Área destinada à colheita e colhida, 505
 Produção e rendimento médio, 505

Filtro
 Domicílios particulares que possuem, 377

Finanças Públicas
 Despesa fixada, 898-902
 Despesa realizada pelo Tesouro, 906-907
 Receita arrecadada
 Tesouro, 903
 União, 904
 Receita prevista, 896-897
 Receita tributária arrecadada, 905

Financiamento Rural ver Crédito Rural

Fluorita
 Produção, 583, 586
 Reservas minerais, 71, 78

Fogão
 Domicílios particulares que possuem, 377

Força-de-Trabalho ver População Empregada e População Ocupada

Fronteiras ver Linha Divisória

Fumo
 Área plantada e colhida, 513, 519
 Índices dos preços recebidos, 870
 Produção e rendimento médio, 513, 519

Furto ver Roubos e Furtos

Fusos Horários ver Hora Legal

G

Galinhas
 Efetivo, 548
 Índices dos preços recebidos, 872

Galos, Frangos, Frangas e Pintos
 Efetivo, 548
 Índices dos preços recebidos, 872

Gás Natural
 Campos produtores, 591-592
 Produção, 591-592, 646

Geladeira
 Domicílios particulares que possuem, 369-370, 377

Gemas
 Produção, 583-586

Gipsita
 Produção, 583-586
 Reservas minerais, 583

Gnaisse
 Produção, 583
 Reservas minerais, 71, 78

Goiaba
 Área destinada à colheita e colhida, 505
 Produção e rendimento médio, 505

Grafita
 Produção, 583, 586
 Reservas minerais, 71, 78

Granito
 Produção, 583
 Reservas minerais, 71, 78-79

Guaraná (Semente)
 Área destinada à colheita e colhida, 505, 519
 Produção e rendimento médio, 505, 519

H

Habitação ver Domicílios Particulares

Hidrelétricas ver Usinas de Energia Elétrica

Hidroviias ver Transporte Hidroviário

Hipoclorito de Sódio
 Produção, usos cativos e vendas, 620

Hipsometria ver Zonas Hipsométricas

Hora Legal, 17, 19

Hospitais ver Estabelecimentos de Saúde

Hotéis, Motéis e Similares ver Estabelecimentos de Hospedagem

I

Idosos
 Condição de atividade, 226
 Distribuição da população, 224-225
 Estado conjugal, 225
 Razão de sexo, 224
 Renda, 21.6
 Residem sós, 226

Ilhas, 25

Iluminação Elétrica
 Domicílios particulares que possuem, 369-370, 377-378, 381, 443

Imigração, 209

Importação

Mercadorias, 964-967
 Países de procedência, 962-963
 Quantidade e valor, 950-951, 961
 Saldo comercial, 950

Incêndios, 403-404
 Vítimas, 407

Indicadores Conjunturais da Indústria, 576, 653-682

Indicadores Conjunturais do Comércio, 710-716

Indicadores Demográficos, 200-213

Indicadores Econômicos, 821-833

Índice da Cesta Básica, 820-833

Índice de Preços ao Consumidor, 819, 821-835

Índice de Reajuste de Valores Fiscais, 820-833

Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 817, 821-833
 Produtos e serviços selecionados, 807-816

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 818, 821-833

Índices de Preços, 807-835
 Alimentação e bebidas, 817-820, 822, 834-835
 Artigos de residência, 817-820, 824, 834-835
 Despesas pessoais, 817-820, 828
 Habitação, 817-820, 823, 834-835
 Saúde e cuidados pessoais, 817-820
 Transporte e comunicação, 817-820, 826, 834-835
 Vestuário, 817-820, 825, 834-835

Índices de Preços na Fonte da Produção Agrícola
 Arrendamento de terras, 876-880
 Empreitada de trator, 876-880
 Remuneração da mão-de-obra rural, 876-880
 Serviços de transporte, 876-880
 Venda de terras, 876-880

Índices de Preços por Atacado, 881-882

Índices de Relação de Trocas entre Agricultura e Indústria, 875

Índices dos Preços Pagos pelos Agricultores, 874

Índices dos Preços Recebidos pelos Agricultores, 869-873

Indústria da Construção
 Empresas, 628-632
 Pessoal ocupado, 628-633
 Receitas, despesas e custos, 628-633
 Valor adicionado, 628, 634
 ver também Construção Civil

Indústria de Transformação
 Atividade industrial, 146
 Empresas, 567
 Estabelecimentos, 565-571, 577-582
 Indicadores selecionados, 575
 Índices de base fixa, 666-681
 Pessoal ligado à produção, 572, 754
 Taxas de crescimento anual, 576
 Pessoal ocupado, 572
 Taxas de rotatividade, 681-682
 Produção agroindustrial
 Taxas anuais de crescimento, 659
 Produção industrial, 597, 599-608, 610-612, 617, 619-622
 Índice de produtividade, 665
 Índices com ajuste sazonal, 659, 662-663
 Índices de base fixa, 657-659, 664
 Taxas anuais de crescimento, 653-656, 659-661
 Produto interno bruto a custo de fatores, 991
 Salários, 573
 Valor da transformação industrial, 574
 Taxas de crescimento anual, 576
 Vendas, 575

Indústria Extrativa Mineral ver Indústria de Transformação

INPC ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Insolação ver Observações Meteorológicas

INSS ver Instituto Nacional de Seguro Social

Instalação Sanitária
 Domicílios particulares, 369-370, 443
 Rede geral, 383, 385

Instituições Financeiras
 Balanço consolidado
 Autoridade monetária, 943
 Bancos comerciais e múltiplos, 944
 Empréstimos
 Setor privado, 915
 Setor privado não-financeiro, 916
 Sedes e agências, 914
ver também Bancos

Instituto Nacional de Seguro Social
 Acidentes de trabalho, 309-311
 Benefícios concedidos, 308
 Benefícios em manutenção, 312
 Despesas com benefícios, 313
 Segurados, 307

Instrução
 Anos de estudo da população, 330
 Segundo a cor, 334
 Condição de alfabetização, 323-325, 327-329
 Estudantes, 331-333
 Taxa de analfabetismo, 326
 Taxa de escolarização, segundo a cor, 230

IPC ver Índice de Preços ao Consumidor

IPCA ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Ipecacuanha
 Produção, 524

IRVF ver Índice de Reajuste de Valores Fiscais

J

Jaborandi
 Produção, 524

Jazidas ver Reservas Minerais

Jornada Semanal de Trabalho, 261-266, 440

Jornal
 Chefes de domicílios e cônjuges que lêem, 445

Justiça
 Prisões efetuadas, 388-393
 Supremo Tribunal Federal
 Acórdãos publicados, 396
 Processos autuados, 394
 Processos julgados, 395

Juta
 Área plantada e colhida, 513, 519
 Índices dos preços recebidos, 870
 Produção e rendimento médio, 513, 519

L

Lã
 Índices dos preços recebidos, 872
 Produção, 539

Laminados Planos e Não-Planos
 Consumo, 602
 Produção, 600-601

Laranja
 Área destinada à colheita e colhida, 505-506, 519
 Índices dos preços recebidos, 870
 Produção e rendimento médio, 505-506, 519

Lavouras Permanentes
 Área destinada à colheita e colhida, 503-508, 517-520
 Índices dos preços recebidos, 869-871
 Produção e rendimento médio, 503-508, 517-520

Lavouras Temporárias
 Área plantada e colhida, 509-520
 Índices dos preços recebidos, 869-871
 Produção e rendimento médio, 509-520

Leite
 Forma de processamento, 535
 Índices dos preços recebidos, 872
 Produção, 538
 Recebido pelos estabelecimentos industrializadores, 534

Lenha
 Produção, 528-529

Leucita
 Produção, 583
 Reservas minerais, 71, 79

Licuri
 Produção, 526

Limão
 Área destinada à colheita e colhida, 506
 Produção e rendimento médio, 506

Limites ver Linha Divisória

Limpeza Pública, 383, 385

Lingotes, Blocos, Tarugos, Palanquilhas e Placas
 Produção, 602

Linha Divisória, 17, 23

Linho (Semente)
 Área plantada e colhida, 513
 Produção e rendimento médio, 513

Líquido de Gás Natural
 Processado, 611
 Produção, 595

Lítio
 Produção, 583
 Reservas minerais, 71, 73

Lixo
 Destino por domicílios particulares, 377-378, 381, 443
 Serviço de coleta, 383, 385

Loterias
 Distribuição da arrecadação de apostas, 947-948

M

Maçã
 Área destinada à colheita e colhida, 506, 519
 Produção e rendimento médio, 506, 519

Madeira em Tora
 Produção, 528-529

Magnésio
 Produção, 583, 587
 Reservas minerais, 71, 79

Malva
 Área plantada e colhida, 513, 519
 Índices dos preços recebidos, 871
 Produção e rendimento médio, 513, 519

Mamão
 Área destinada à colheita e colhida, 506
 Produção e rendimento médio, 506

Mamona
 Área plantada e colhida, 513-514, 519
 Índices dos preços recebidos, 871
 Produção e rendimento médio, 513-514, 519

Mandioca
 Área plantada e colhida, 514, 519-520
 Índices dos preços recebidos, 871
 Produção e rendimento médio, 514, 519-520

Manga
 Área destinada à colheita e colhida, 506-507
 Produção e rendimento médio, 506-507

Mangaba
 Produção, 523

Manganês
 Produção, 583, 587
 Reservas minerais, 71, 73

Mão-de-obra ver População Empregada e População Ocupada

Mapeamento Sistemático, 26

Máquinas Agrícolas
 Produção e vendas, 604
 Utilizadas nos estabelecimentos agropecuários, 469, 481-482

- Maracujá**
Área destinada à colheita e colhida, 507
Produção e rendimento médio, 507
- Marcas e Patentes**
Cartas patentes expedidas, 684
Pedidos de patentes depositados, 684
Pedidos depositados e decididos sobre marcas, 684
- Marmelo**
Área destinada à colheita e colhida, 507
Produção e rendimento médio, 507
- Mármore**
Produção, 583, 587
Reservas minerais, 71, 79
- Meios de Hospedagem, 795-796**
- Meios de Pagamento**
Base monetária, 911
Circulação da moeda, 912
Cotações de venda de moeda estrangeira, 913
Papel-moeda, 912
Reservas-ouro, 913
Saldo, 910-911
Taxas anuais de crescimento, 910
- Mel**
Índices dos preços recebidos, 872
Produção, 542
- Melancia**
Área plantada e colhida, 514
Produção e rendimento médio, 514
- Melão**
Área plantada e colhida, 514-515
Produção e rendimento médio, 514-515
- Menores Economicamente Ativos ver Trabalho de menores**
- Mesorregiões, 32**
- Meteorologia ver Clima**
- Mica**
Produção, 583
Reservas minerais, 71, 79
- Microrregiões, 32**
- Migrações Internas, 445**
- Milho**
Área plantada e colhida, 515, 520
Estoques, 487-490
Índices dos preços recebidos, 871
Produção e rendimento médio, 515, 520
- Minas ver Reservas Minerais**
- Minerais Metálicos**
Produção, 583-588
Reservas, 71-74
- Minerais Não-Metálicos**
Produção, 583-588
Reservas, 71, 75-80
- Molibdênio**
Produção, 583
- Monazita**
Produção, 583
Reservas Minerais, 71, 73
- Moradias ver Domicílios Particulares**
- Mortalidade, 206**
- Mortalidade Infantil, 205**
- Movimento Eleitoral ver Eleitores**
- Muare**
Abate, 532-533
Efetivo, 546-547
- Municípios, 37-38**
Áreas de interesses, 39, 42-52
Classes de tamanho da população, 33
Criados e instalados, 31
Estimativa dos domicílios, 40-41
- Municípios das Capitais ver Capitais**
- Museus**
Dependência administrativa, 366
Natureza das coleções, 366
Peças existentes, 366
Pessoal ocupado, 366
Visitas, 366
- N**
- Nascidos Vivos, 188-189, 293-294**
- Navios ver Embarcações**
- Nebulosidade ver Observações Meteorológicas**
- Negro de Fumo**
Produção, 608
- Nióbio**
Produção, 583, 587
Reservas minerais, 71, 73
- Níquel**
Produção, 583, 587
Reservas minerais, 71, 73
- Nível de Instrução ver Instrução**
- Noz**
Área destinada à colheita e colhida, 507
Produção e rendimento médio, 507
- Nutrição**
Aleitamento materno, 319
Anos de estudo da mãe, 318
Renda familiar, 317, 319
- O**
- Óbitos, 190-191**
- Óbitos Fetais, 192-193**
- Observações Meteorológicas**
Capitais, 85-97
- Ocre**
Produção, 583
Reservas minerais, 71, 79
- Oitílica**
Produção, 526
- Organização Espacial do Território, 136-138**
Mobilidade da população, 140
Ocupação, 139
- Organização Sindical ver Sindicatos**
- Ouro**
Produção, 583, 587-588
Reservas internacionais do País, 913, 969
Reservas minerais, 71, 74
- Ovinos**
Abate, 532-533
Efetivo, 546-547
- Ovos de Codorna**
Índices dos preços recebidos, 872
Produção, 541
- Ovos de Galinha**
Índices dos preços recebidos, 872
Produção, 537, 540
- P**
- Palmito**
Produção, 523
- Papel e Papelão**
Produção, 607
- Parques Nacionais e Reservas Equivalentes, 127-129, 131-135**
- Participação Político-Social, 437-445**
- Partidos Políticos**
Filiados, 442
- Pastas Químicas**
Produção, 607-608
- Patentes ver Marcas e Patentes**
- Pecuária**
Abate, 532-533
Área de pastagem, 483-484
Efetivo avícola, 469, 485, 548
Efetivo pecuário, 469, 483-484, 546-547
Índices de preços, 869-880
Produtos de origem animal, 534-542
- Pequi**
Produção, 527
- Pêra**
Área destinada à colheita e colhida, 507
Produção e rendimento médio, 507
- Pesca**
Produção de pescado, 543
Valor, 544
- Pêssego**
Área destinada à colheita e colhida, 507
Produção e rendimento médio, 507
- Petróleo**
Campos produtores, 593-594
Extração, 647
Processado, 611, 647
Produção, 593-594
Produtos derivados, 611, 648
Produtos petroquímicos, 612
- Piaçava**
Produção, 526
- PIB ver Produto Interno Bruto**
- Picos 102-105**
- Pimenta-do-Reino**
Área destinada à colheita e colhida, 508, 520
Índices dos preços recebidos, 871
Produção e rendimento médio, 508, 520
- Pinhão**
Produção, 523
- Pinheiro Brasileiro**
Árvores abatidas, madeira em tora e nó de pinho
Produção, 528
- Pirofilita**
Produção, 583
Reservas minerais, 71, 79

PIS ver Programa de Integração Social

Poaia ver Ipecacuanha

Policlínicas ver Estabelecimentos de Saúde

Pontos Culminantes ver Picos

Pontos Extremos, 18

População Economicamente Ativa, 237-239,
254, 257

Cor, 231-232

Idosos, 226

Indicadores de condição de atividade, 248

Proporção de pessoas desocupadas, 255

Rendimento médio, 249-253

População em Idade Ativa, 237-247

Anos de estudo, 239

Rendimento médio, 240-241

População Empregada, 271-275

Carteiras de trabalho

Assinadas, 271-273

Emitidas, 275

Ramos de atividade, 271

Rendimento médio, 273-274

ver também População Ocupada

População Não-economicamente Ativa, 237-239

População Ocupada, 258-270

Anos de estudo, 258-259

Conta própria, 264-265, 270

Contribuição para instituto de previdência,
267

Deslocamento residência-trabalho, 440

Empregados e empregadores, 264-265

Jornada semanal de trabalho, 261-266, 440

Não-remunerada e sub-remunerada,
264-265, 268

Ramos de atividade, 260-263

Rendimento médio, 232, 269-270

Rendimento mensal, 258-260, 262, 266

ver também População Empregada

População Presente, 177, 183, 185

População Residente, 184, 186-187, 203, 221, 228

Condição de alfabetização, 323

Cor, 227-233

Índice de envelhecimento, 203

Ramos de atividade, 237

Razão de dependência, 203

Taxa de incremento, 202-203

População Residente Projetada, 178, 180

Feminina, 179

Masculina, 179

Rural, 182

Urbana, 181

Portos, 141

Fluxo geral de mercadorias, 739-740

Movimentação de contêineres, 749

Movimentação de mercadorias

Tipo de carga, 758-763

Tipo de navegação, 752-757

Movimento de embarcações, 750-751

Postos e Centros de Saúde ver Estabelecimen-
tos de Saúde

Prata

Produção, 583, 588

Reservas minerais, 71, 74

Precipitação Pluviométrica ver Observações
Meteorológicas

Pressão Atmosférica ver Observações Meteoro-
lógicas

Previdência Social

Carteiras de trabalho, 263

Contribuição, 267

Instituto Nacional de Seguro Social, 307-313

Programa de Reabilitação Profissional,
314-315

Programa de Serviço Social

Assistência complementar, 316

Prisões

Características dos presos, 388-389

Motivos determinantes, 390-393

Natureza do delito, 388-389

Produção Agrícola ver Agricultura

Produção Animal ver Pecuária

Produção Industrial ver Indústria de Transfor-
mação

Produto Interno Bruto, 978

A custo de fatores, 984, 997-1000, 1002

Estrutura percentual, 985

Indústria de Transformação, 991

Valores total e per capita e população, 982,
1001, 1003

Produto Interno Bruto Real Trimestral

Índices segundo as classes e ramos de ativi-
dade econômica, 993-994

Dessazonalizado, 995-996

Produtos Agrícolas

Estoques, 487-490

Índices dos preços recebidos, 869-871

Lavouras permanentes, 503-508, 517-520

Lavouras temporárias, 509-520

Produtos de Origem Animal, 534-542

Índices dos preços recebidos, 869, 872-873

Produtos Derivados de Petróleo

Entregas para consumo, 612-615, 648

Produção, 611

Produtos Extrativos, 122-123, 528-529

Alimentícios, 522-523

Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes,
524

Borrachas, 524-525

Ceras, 525

Fibras, 525-526

Gomas não elásticas, 525

Oleaginosos, 526-527

Tanantes, 527

Produtos Petroquímicos

Produção, 612

Produtos Siderúrgicos, 590, 599-602

Programa de Crédito Educativo, 941

Programa de Integração Social

Benefícios pagos, 938

Empregados cadastrados, 937

Projeção de População, 210

Prontos-socorros ver Estabelecimentos de Saúde

Proteção Ambiental, 127-135

Q

Quartzito

Produção, 583, 588

Reservas minerais, 71, 79

Quartzito

Produção, 583, 588

Reservas minerais, 71, 80

R

Rádio

Chefes de domicílios e cônjuges que ouvem,
445

Domicílios particulares que possuem,
369-370, 377

Rami

Área plantada e colhida, 515, 520

Produção e rendimento médio, 515, 520

Rebanhos ver Efetivo Pecuário

Receita da União ver Finanças Públicas

Recursos Hídricos, 110-118

Recursos Minerais, 67-70

Reservas, 71-80

Recursos Vegetais

Áreas de vegetação, 120-121

Produtos extrativos, 122-123, 522-529

Regiões fitoecológicas, 119-121

Rede Hoteleira ver Estabelecimentos de Hos-
pedagem

Registro Civil, 188-189

Registro de Autônomo, 441

Relevo, 98, 102-105

Aspectos geomorfológicos, 99-101

Religião

Da População Presente, 177

Dos chefes de domicílios e cônjuges, 445

Renda Domiciliar, 217, 379, 382

Renda Familiar, 211, 218-219, 221, 242-247,
317, 319

Represas, 116-117

Reservas Biológicas, Ecológicas e Florestais
ver Parques Nacionais e Reser-
vas Equivalentes

Reservas Internacionais do País, 913, 969

Reservas Minerais, 71-80

Residências ver Domicílios Particulares

Resina

Produção, 529

Rodovias ver Transporte Rodoviário

Roubos e Furtos

Número de ocorrências, 438

S

Sal-Gema

Produção, 583, 590

Reservas minerais, 71, 80

Sal-Marinho

Produção, 583, 589

Salário Mínimo, 883-884

Salários

- Construção civil, 862-866
- Estabelecimentos de hospedagem, 795
- Estabelecimentos de prestação de serviços, 788-789
- Estabelecimentos industriais, 568, 577-582
- Indústria de transformação, 573

Saneamento Básico, 383-385

Segurança Pública, 397-422

- Pessoal efetivo nas instituições, 408-409

Seguros ver Sociedades Seguradoras

Separações Judiciais, 195-197

Serviços ver Empresas de Prestação de Serviços e Estabelecimentos de Prestação de Serviços

Sílex

- Produção, 583
- Reservas minerais, 71, 80

Silos ver Armazéns e Silos

Silvicultura

- Produtos, 529

Sindicatos, 424

- Abrangência da base territorial, 436
- Associados
 - Por grupos profissionais, 435
 - Por setor de atividade, 442
 - Por tipo de sindicato, 424-425
 - Quites, 427
 - Votantes, 427

Composição da diretoria, 430

Contribuição sindical, 433

Diretores efetivos e afastados, 428-429

Filiação a entidades civis, 431

Negociações realizadas, 432

Período de fundação e de reconhecimento, 425-426, 434

Sínter

- Produção, 590

Sisal

- Área destinada à colheita e colhida, 508, 520
- Índices dos preços recebidos, 871
- Produção e rendimento médio, 508, 520

Sistema Nacional de Crédito Rural

- Financiamentos concedidos, 491-497
- Recursos, 491

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor, 821-833

- Aspectos metodológicos, 801-802

Sistema Nacional de Pesquisas de Custos da Construção Civil

- Aspectos metodológicos, 802-803

Sociedades Seguradoras

- Indenizações pagas, 794
- Prêmios arrecadados, 793-794
- Ramos de seguros, 793

Soda Cáustica

- Produção, usos cativos e vendas, 619

Sodalita

- Produção, 583
- Reservas minerais, 71, 80

Soja

- Área plantada e colhida, 515-516, 520
- Estoques, 487-490, 521
- Índices dos preços recebidos, 871
- Processada, 521
 - Farelo e óleo bruto, 521
- Produção e rendimento médio, 515-516, 520

Solo

- Potencialidade agrícola, 106-109
- Forma de utilização nos estabelecimentos agropecuários, 470-471

Sorgo Granífero

- Área plantada e colhida, 516, 520
- Produção e rendimento médio, 516, 520

Suicidas

- Grupos de ocupação, 401-402
- Sexo, idade, estado conjugal e instrução, 397-398

Suicídios

- Causa atribuída, 399
- Meio utilizado, 400

Suínos

- Abate, 532-533
- Efetivo, 546-547
- Índices dos preços recebidos, 873

Supremo Tribunal Federal

- Acórdãos publicados, 396
- Processos autuados, 394
- Processos julgados, 395

T

Tábua de Mortalidade ver Mortalidade

Talco

- Produção, 583, 588
- Reservas minerais, 71, 80

Tangerina

- Área destinada à colheita e colhida, 508
- Produção e rendimento médio, 508

Telecomunicações, 776-781

Telefones ver Empresas Telefônicas

Televisão

- Chefes de domicílios e cônjuges de chefes que assistem, 445
- Domicílios particulares que possuem, 369-370, 377

Telex ver Empresas Telefônicas

Temperatura do ar ver Observações Meteorológicas

Terras Indígenas, 56

- Área total, 54, 57
- Conceituação, 53, 55
- Demarcação, 57
- Municípios abrangidos, 57
- População estimada, 57

Terras-Raras

- Reservas minerais, 71, 74

Titânio

- Produção, 583, 588
- Reservas minerais, 71, 74

Título de Eleitor, 441, 447-454

Tomate

- Área plantada e colhida, 516, 520
- Índices dos preços recebidos, 871
- Produção e rendimento médio, 516, 520

Trabalhadores ver População Empregada e População Ocupada

Trabalho de Menores, 222-223, 238, 267

Transporte Aéreo

- Aeroportos, 141
 - Movimento aéreo comercial, 765
- Empresas, 719-720
- Pessoal ocupado, 719-720
- Receitas, despesas e custos, 719-720
- Tráfego aéreo doméstico e internacional, 764

Transporte Ferroviário

- Consumo de combustíveis, 732
- Empresas, 719-720
- Material rodante, 729-730
- Passageiros e cargas, 729-731
- Pessoal empregado, 733
- Pessoal ocupado, 719-720
- Receitas, despesas e custos, 719-720, 734-735
- Rede ferroviária, 141
 - Extensão das linhas, 728

Transporte Hidroviário

- Bacias hidrográficas
 - Transporte de mercadorias, 741-748
- Comércio de cabotagem
 - Fluxo geral de mercadorias, 736-738
- Empresas, 719-720
- Navegação interior
 - Transporte de mercadorias, 741-742
- Pessoal ocupado, 719-720
- Portos, 141
 - Fluxo geral de mercadorias, 739-740
 - Movimentação de contêineres, 749
 - Movimentação de mercadorias, 752-763
 - Movimento de embarcações, 750-751
- Receitas, despesas e custos, 719-720
- Rede hidroviária, 141

Transporte Rodoviário

- Empresas, 719-723
- Pessoal ocupado, 719-723
- Receitas, despesas e custos, 719-723
- Rede rodoviária, 141
 - Estadual, 724, 726-727
 - Federal, 724, 726
 - Municipal, 724, 727
- Plano nacional de viação, 725

Trens ver Transporte Ferroviário

Trigo

- Área plantada e colhida, 516, 520
- Estoques, 487-490
- Índices dos preços recebidos, 871
- Produção e rendimento médio, 516, 520

Tucum

- Produção, 527

Tungstênio

- Produção, 583, 588
- Reservas minerais, 71, 74

Tungue

- Área destinada à colheita e colhida, 508
- Produção e rendimento médio, 508

Turismo

- Entrada de turistas estrangeiros
 - Meios de transporte utilizados, 770
 - Por Unidades da Federação e países de residência, 766-769
- Saída de turistas brasileiros
 - Meios de transporte utilizados e países de destino, 771-772
 - Por Unidades da Federação, 770

U**Umbu**

- Produção, 523

Umidade Relativa do Ar ver Observações Meteorológicas

Unidades Armazenadoras ver Armazéns e Silos

Unidades de Conservação da Natureza ver Parques Nacionais e Reservas Equivalentes

Universidades ver Ensino Superior

Urucum

- Área destinada à colheita e colhida, 508
- Produção e rendimento médio, 508, 524

Usinas de Cana-de-Açúcar, 621

- Produção, 621

Usinas de Energia Elétrica

- Capacidade nominal instalada, 641
- Hidrelétricas, 114-115, 142

Uso da Terra ver Solo

Uva

- Área destinada à colheita e colhida, 508, 520
- Índices dos preços recebidos, 872
- Produção e rendimento médio, 508, 520

V**Vanádio**

- Reservas minerais, 71, 74

Veículos de autopropulsão

- Produção, 606

Velhos ver Idosos**Vermiculita**

- Produção, 583
- Reservas minerais, 71, 80

X**Xisto**

- Produção, 583
- Reservas minerais, 71, 80

Z**Zinco**

- Produção, 583, 588
- Reservas minerais, 71, 74

Zircônio

- Produção, 583
- Reservas minerais, 71, 74

Zonas Fisiográficas, 32

Zonas Hipsométricas, 102

Relação das Fontes

Relação das Fontes

Na elaboração da lista de entidades produtoras das informações divulgadas neste Anuário considerou-se, para as instituições governamentais, a subordinação administrativa vigente em junho de 1991

CEARÁ

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - MARA

Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS
Av. Duque de Caxias, 1 700
CEP 60 000 - Fortaleza 118

DISTRITO FEDERAL - DF

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA - MAER

Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO
SCS - Ed. CHAMS - 6º andar - CEP 70 300 765

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - MARA

Departamento Nacional de Meteorologia - DNEMET
Eixo Monumental - Via S 1 - Cruzeiro
CEP 70 650 - Brasília 85 a 97

MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO

Secretaria da Fazenda Nacional - SFN
Departamento do Tesouro Nacional
Esplanada dos Ministérios - Ed. Anexo B - MEFP, sala 16 - Térreo
CEP 70 048 - Brasília 905, 906

Secretaria Nacional de Planejamento - SEPLAN
Departamento de Orçamentos da União
SEPN 516 - Lote 8 - Bloco D - 4º andar - Edifício DEORU
CEP 70 770 - Brasília 896 a 904, 907

Banco Central do Brasil - BACEN

Departamento de Cadastro
Divisão de Controle
Setor Bancário Sul - Edifício Sede - 14º andar
CEP 70 074 - Brasília 491 a 497

Departamento de Operações das Reservas Internacionais
Setor Bancário Sul - Edifício Sede - 5º andar
CEP 70 074 - Brasília 913, 970

Departamento Econômico - DEPEC
Divisão de Balanço de Pagamentos 981
Divisão de Informações Econômico-Financeiras
Setor Bancário Sul - Quadra 3 - Bloco B - Edifício Sede - 10º andar
CEP 70 074 - Brasília 910 a 916, 943, 944, 950, 951, 961 a 964, 968, 969

Banco do Brasil - BB

Departamento de Informações Gerenciais e Estatística - DEIGE
SBS - Quadra 5 - Bloco H - Edifício Sede II
CEP 70 073 - Brasília 498, 499

Caixa Econômica Federal - CEF

Departamento de Planejamento SBS - Edifício Sede - Lote - 3/4 - Quadra 4
CEP 70 092 - Brasília 933 a 942, 947, 948

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC

Secretaria Geral - Secretaria de Planejamento
Coordenação de Informações para o Planejamento Educacional
Anexo I do MEC - Esplanada - Bloco L - 2º andar - sala 212
CEP 70 047 - Brasília 335 a 365

MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA - MINFRA

Secretaria Nacional de Energia - SNE
Esplanada dos Ministérios - Bloco R - 3º andar - sala 318
CEP 70 044 - Brasília 636 a 640

Departamento Nacional de Combustíveis - DNC
Coordenadoria de Planejamento
Setor Grandes Áreas Norte - Quadra 603
Módulo H, I e J - 3º andar - sala 316
CEP 70 830 - Brasília 595, 596, 611 a 616, 619, 647 a 649

Secretaria Nacional de Minas e Metalurgia
Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM
Setor de Autarquias Norte - Quadra 1 - Bloco B - 2º andar
CEP 70 040 - Brasília 71 a 75, 583 a 590

Secretaria Nacional de Transportes - SNT
Departamento Nacional de Transportes Aquaviários - DNTA
SAN - Quadra 03 - Lote A - Edifício Núcleo dos Transportes - 1º andar
CEP 70 040 - Brasília 605, 736 a 762

Secretaria Nacional de Comunicações - SNC
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento
Setor Bancário Norte - Edifício Sede - Conjunto 3 - Bloco A - 18º andar
CEP 70 003 - Brasília 774, 775
Telecomunicações Brasileiras S/A - TELEBRÁS
Setor de Autarquias Sul - Conjunto Sede - Quadra 6 - Bloco E - 10º andar
CEP 70 313 - Brasília 776, 778

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA - MJ

Secretaria de Administração Geral - SAG
Esplanada dos Ministérios - Bloco T - Edifício Anexo II - 5º andar - sala 300
CEP 70 064 - Brasília..... 388 a 390, 397 a 408

Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN
Esplanada dos Ministérios - Anexo II - 5º andar - sala 31
CEP 70 064 - Brasília..... 410 a 421

Fundação Nacional do Índio - FUNAI
SEPS - Quadra 702 - Ed. LEX - 3º andar
CEP 70 300 - Brasília..... 56, 57

Imprensa Nacional SIG - Quadra 06 - Lote 800
CEP 70 604 - Brasília..... 883

MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS

Fundação Nacional de Saúde
Esplanada dos Ministérios - Bloco G - Anexo - 3º andar - Ala A
CEP 70 058 - Brasília..... 295 a 306

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL - MTPS

Instituto Nacional do Seguro Social - INSS
Anexo do MTPS - Ala A - 1º andar - sala 108
CEP 70 059 - Brasília..... 275, 307 a 316

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS - OCB

Departamento Técnico e Econômico
SCS - Edifício BARACAT - 4º andar
CEP 70 309 - Brasília..... 500

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Secretaria Especial do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Diretoria de Recursos Naturais Renováveis
SAIN - Av. L/4 - Norte - Edifício Sede - sala 19
CEP 70 800 - Brasília..... 130, 609, 610

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL - STF

Departamento de Informática
Esplanada dos Ministérios - Anexo II - Ministério da Justiça - 5º andar - sala 11
CEP 70 175 - Brasília..... 394 a 396

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL - TSE

Secretaria Geral
Subsecretaria de Informações Eleitorais
Praça dos Tribunais Superiores - Bloco C
CEP 70 070 - Brasília..... 446

RIO DE JANEIRO - RJ

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ÁLCALIS E CLORO DERIVADOS - ABICLOR

Rua da Assembléia, 10 - 12º andar - sala 1 224
CEP 20 011 - Rio de Janeiro..... 619, 620

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS - FGV

Instituto Brasileiro de Economia
Centro de Estatística de Preços
CEP 22 250 - Rio de Janeiro..... 834, 881, 986
Centro de Estudos Agrícolas
Praia de Botafogo, 190 - 9º andar
CEP 22 250 - Rio de Janeiro..... 869 a 879

INSTITUTO BRASILEIRO DE SIDERURGIA

Departamento de Pesquisa e Estatística
Rua Araújo Porto Alegre, 36 - 7º andar
CEP 20 030 - Rio de Janeiro..... 590, 599 a 602

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA - MAER

Departamento de Aviação Civil - DAC
Assessoria de Informações
Praça General Salgado Filho, s/nº
CEP 20 021 - Rio de Janeiro..... 764

MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Departamento de Controle e Orçamento
Av. República do Chile, 100 - 3º andar
CEP 20 031 - Rio de Janeiro..... 945, 946

Banco do Brasil

Coordenadoria de Intercâmbio Comercial
Praça Pio X, 54 - 6º andar - sala 602
CEP 20 091 - Rio de Janeiro..... 917 a 932, 950 a 957

Instituto de Resseguros do Brasil - IRB

Centro de Atuária e Estatística
Av. Marechal Câmara, 171
CEP 20 020 - Rio de Janeiro..... 793, 794

Instituto Brasileiro do Café - IBC

(Em extinção)
Área de Comercialização
Av. Rodrigues Alves, 129 - 3º andar - sala 311
CEP 20 081 - Rio de Janeiro..... 623

Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA

(Em extinção)
Divisão de Estatística
Praça XV de Novembro, 42
CEP 20 010 - Rio de Janeiro..... 621, 622

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Diretoria de Geociências - DGC
Departamento de Cartografia - DECAR
Av. Brasil, 15 671
CEP 21 241 - Rio de Janeiro..... 18 a 20, 23 a 25, 102, 103

Departamento de Estruturas Territoriais - DETRE

Av. Brasil, 15 671
CEP 21 241 - Rio de Janeiro..... 31, 33, 39, 40

Departamento de Geografia - DEGEO

Av. Brasil, 15 671
CEP 21 241 - Rio de Janeiro..... 32, 40, 201

Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais - DERNA Rua Paulo Fernandes, 23 - 3º andar CEP 20 271 - Rio de Janeiro.....	56, 57, 122, 130, 131	MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA - MINFRA	
Diretoria de Pesquisas - DPE		Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRÁS	
Coordenação dos Censos Econômicos - CCE Rua Visconde de Niterói, 1 246 - Bloco B - 6º andar CEP 20 941 - Rio de Janeiro.....	469 a 485, 565 a 567, 699 a 709, 719, 720, 784 a 791	Serviço de Planejamento Av. República do Chile, 65 - 8º andar - sala 804 CEP 20 031 - Rio de Janeiro.....	591 a 595, 608, 646, 647
Departamento de Agropecuária - DEAGRO Rua Visconde de Niterói, 1 246 - Bloco B - 9º andar CEP 20 941 - Rio de Janeiro.....	486 a 490, 503 a 548	Secretaria Nacional de Comunicação Empresa Brasileira de Telecomunicações - EMBRATEL Av. Presidente Vargas, 1 012 - sala 1 418 CEP 20 071 - Rio de Janeiro.....	779 a 781
Departamento de Comércio e Serviços - DECSE Rua Visconde de Niterói, 1 246 - Pavilhão C CEP 20 941 - Rio de Janeiro.....	721 a 723, 795, 796	Secretaria Nacional de Energia Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS Departamento de Estudos Energéticos - DEEN Av. Pres. Vargas, 409 - 13º andar CEP 20 071 - Rio de Janeiro.....	115, 116
Departamento de Contas Nacionais - DECNA Rua Visconde de Niterói, 1 246 - Bloco B - 13º andar CEP 20 941 - Rio de Janeiro.....	978 a 980, 982 a 985, 987 a 995, 997 a 1003	Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica Rua da Alfândega, 80 - 7º andar CEP 20 070 - Rio de Janeiro.....	641 a 644
Departamento de Emprego e Rendimento - DEREN Rua Visconde de Niterói, 1 246 - Bloco B - 10º andar CEP 20 941 - Rio de Janeiro.....	186, 211, 212, 227 a 233, 238 a 245, 248 a 274, 324 a 326, 330, 331, 377 a 382	Secretaria Nacional dos Transportes Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER Av. Marechal Floriano, 45 - 7º andar CEP 20 080 - Rio de Janeiro.....	724 a 727
Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais - DEISO Rua Visconde de Niterói, 1 246 - Bloco B - 11º andar CEP 20 941 - Rio de Janeiro.....	217 a 223, 279 a 294, 317 a 319, 327, 333, 334, 383 a 386, 424 a 445, 447 a 454	Departamento Nacional de Transportes Ferroviários Rede Ferroviária Federal S/A Praça Procópio Ferreira, 86 - 9º andar - sala 909 CEP 20 221 - Rio de Janeiro.....	728 a 735
Departamento de Índices de Preços - DESIP Rua Visconde de Niterói, 1 246 - Bloco B - 13º andar CEP 20 941 - Rio de Janeiro.....	807 a 833, 836 a 868	MINISTÉRIO DA JUSTIÇA	
Departamento de Indústria - DEIND Rua Visconde de Niterói, 1 246 - Bloco B - 5º andar CEP 20 941 - Rio de Janeiro.....	568 a 581, 628 a 634, 653 a 682	Instituto Nacional da Propriedade Industrial Praça Mauá, 7 - 18º andar CEP 20 081 - Rio de Janeiro.....	684
Departamento de População - DEPOP Rua Visconde de Niterói, 1 246 - Bloco B - 8º andar CEP 20 941 - Rio de Janeiro.....	33, 177 a 185, 188 a 198, 200, 202 a 210, 224 a 226, 237, 323, 369 a 376	PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	
		Secretaria do Desenvolvimento Regional Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR Divisão de Estatística Rua Mariz e Barros, 13 - 5º andar CEP 20 270 - Rio de Janeiro.....	766 a 771
		SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO	
		Rua da Assembléia, 10 - 40º andar - Grupo 4 001 CEP 20 011 - Rio de Janeiro.....	597, 598
		SÃO PAULO	
		ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE FERROLIGAS - ABRAFE	
		Av. Pedroso de Moraes, 2 214 CEP 05 420 - São Paulo.....	603
		ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS - ANDEF	
		Banco de Dados Rua Capitão Antônio Rosa, 376 - 13º andar CEP 01 443 - São Paulo.....	624, 625

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS
FABRICANTES DE PAPEL E CELULOSE**

Rua Afonso de Freitas, 499
CEP 04 006 - São Paulo..... 607, 608

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS
FABRICANTES DE VEÍCULOS
AUTOMOTORES - ANFAVEA**

Assessoria de Planejamento Econômico e Estatística
Av. Indianápolis, 496
CEP 04 062 - São Paulo..... 604, 606

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL PARA
DIFUSÃO DE ADUBOS E CORRETIVOS
AGRÍCOLAS - ANDA**

Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1 834
CEP 01 442 - São Paulo..... 617, 618

**FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO
ESTADO DE SÃO PAULO**

Superintendência Técnica - Divisão de Estudos Eco-
nômicos
Av. Paulista, 113
CEP 01 416 - São Paulo..... 710 a 716

**FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔ-
MICAS - FIPE**

Cidade Universitária " Armando de Salles Oliveira "
Av. Professor Luciano Gualberto, 908
CEP 05 508 - São Paulo..... 835

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA - MAER

Empresa Brasileira de Aeronáutica -
EMBRAER
Divisão de Planejamento de Marketing
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2 170
CEP 12 225 - São José dos Campos..... 606

Memória do Processo de Produção do Anuário Estatístico do Brasil - Edição 1991

O processo de produção do AEB-91 iniciou-se em julho de 1990, quando da elaboração do seu projeto de reformulação, que buscava, essencialmente, mudança no conteúdo e processo de produção, na forma e comercialização do produto, bem como na própria condução de sua implantação.

Em relação ao conteúdo, propunha uma nova estruturação, segundo os assuntos indicados no Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG -, macroorientador da produção de estatísticas nacionais, e, portanto, eixo norteador para a seleção das melhores estatísticas produzidas no País.

A modernização do processo de produção ocorreu a partir da adoção de tecnologias mais modernas tanto na área de construção de bancos de dados quanto na de editoração eletrônica. Visava-se, de um lado, a ampliar as alternativas dos veículos de disseminação (publicação, produtos e serviços em meio magnético), e, de outro, a dar maior leveza à publicação, pela mudança do projeto editorial e gráfico.

Indicava também a necessidade de reformulação nas atividades associadas à distribuição e à comercialização do produto, a partir do estabelecimento do plano de doação e de diretriz mais agressiva na distribuição do produto.

Após amplo debate interno, e considerando a complexidade da reformulação pretendida, a condução do processo foi atribuída à Comissão Editorial do Anuário Estatístico do Brasil, instituída pela Resolução n.º 59, do Conselho Diretor do IBGE, de 18 de dezembro de 1990, responsável pela elaboração do Anuário Estatístico do Brasil.

Acatando proposta encaminhada no referido projeto, a Comissão adotou como estratégia de implantação a realização de reuniões técnicas, onde, a partir de discussões sobre as condições de operacionalização, avaliava-se a viabilidade, acordando-se prazos para a tarefa definida como de responsabilidade da Unidade envolvida interna ou externa ao IBGE.

A Comissão reuniu-se 14 vezes, constituindo-se um fórum permanente de discussão, donde saíam as diretrizes norteadoras do processo de reformulação, cujo prazo previsto de completamento é de dois anos.

Há que se destacar a mudança ocorrida no relacionamento com as fontes externas. Segundo orientação da Comissão, foram estabelecidos os planos de divulgação das estatísticas produzidas pelas referidas entidades. Num segundo momento, técnicos do IBGE e de entidades externas, na sua maioria sediadas no Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo, discutiram a viabilidade da reformulação, acordando prazos. Como principal fruto do processo de discussão iniciado, evidenciou-se a necessidade de revisão do plano como meta prioritária para o Anuário do próximo ano.

Uma outra inovação constitui a implantação de pesquisa de opinião relativa às mudanças efetuadas na publicação. Com base nos resultados espera-se fazer os ajustes finais na reformulação, incorporando as opiniões declaradas.

Ao estabelecer o prazo de dois anos para a reformulação completa do Anuário, a Comissão pretende dar uma continuidade aos trabalhos, pela incorporação desta atividade ao plano de trabalho de cada entidade envolvida a partir de 1992, fixando, no que diz respeito às entidades externas, protocolos de intenção que garantam a alimentação contínua do banco de dados construídos em 1991. Em nível interno, iniciam-se as atividades de planejamento do AEB-92, a partir do estabelecimento do plano de reuniões técnicas, já que se pretende divulgá-lo em setembro de 1992.

Por último, e em decorrência dos estudos necessários à mudança estrutural no processo de produção do AEB-91, resgata-se a memória das suas 51 edições, através da publicação da Resenha Histórica do Anuário. Nesse resgate, cumpre-se, também, o dever de homenagear José Luiz Saião Bulhões Carvalho, por seu trabalho à frente da Diretoria Geral de Estatística - DGE -, nos períodos de 1907 a 1909 e de 1915 a 1931, consolidados na edição do primeiro Anuário Estatístico do Brasil, em 1912.

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o
Núcleo de Atendimento Integrado - NAT do
Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Visite a Biblioteca Isaac Kerstenetzky

Rua General Canabarro, 666
CEP 20271 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021)284-0402 - Telex: 2134128
Fax: (021)234-6189

Conheça a Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja
CEP 20021 - Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de
Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro
CEP 78900 - Tels.: (069)221-3077/3658 - Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
CEP 69900 - Tel.: (068)224-1490 - Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - CEP 69025
Tels.: (092)232-1369/0152 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
CEP 69300 - Tel.: (095)224-4103 - Telex: 952061

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazaré
CEP 66040 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Rua Jovino Dinoá, 2123 - Centro - CEP 68900
Tel.: (096)222-3128 - Telex: 962348

Nordeste

MA - São Luís - Rua Silva Maia, 131 - Centro - CEP 65010
Tel.: (098)221-5121 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436-N - Centro
CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7.º andar
Centro - CEP 60040 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petrópolis - CEP 59020
Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - CEP 58010
Tel.: (083)221-4310 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4.º andar - Boa Vista
CEP 50060 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal 15
Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro
CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - CEP 49020
Tel.: (079)222-8197 - Telex: 792276

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 - 4.º andar
CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 25 e 28
Telex: 712182

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro
CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 - Ramal 112 - Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja
Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussuf, 93 - 3.º andar - Itaim Bibi
CEP 04542 - Tels.: (011)883-0077/2258/0312
Telex: 1139701 e 1132661

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 552
Centro - CEP 80410 - Tel.: (041)234-9122 - Ramal 61
Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 - Centro - CEP 88010
Tel.: (0482)22-0733 - Ramal 61 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - CEP 90010 - Tels.: (0512)28-6444 e 21-4054
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431
Centro - CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telex: 672442

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1.º andar
Porto - CEP 78040 - Tel.: (065)322-2121 - Ramal 23
Telex: 652258

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro - CEP 74015
Tels.: (062)223-3121/3106 - Telex: 622470

DF - Brasília - SDS Q.06-BI.H - Ed. Venâncio II - 1.º e
2.º andares - CEP 70302 - Tel.: (061)223-1359 - Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos
principais Municípios.